



cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

LIVRARIA
EDANEE
S. PAULO Rua S. Bento, 71

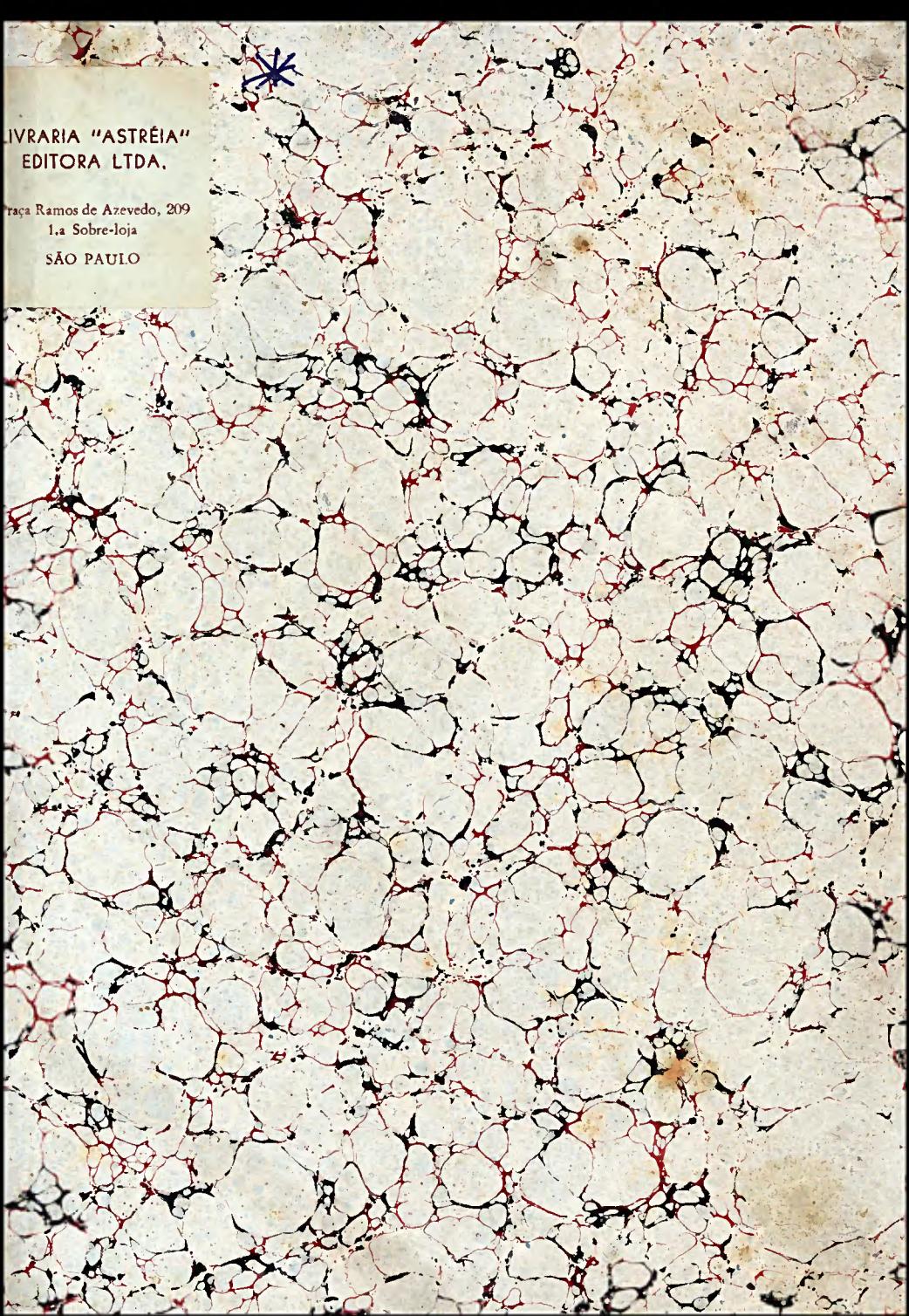


cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 10 11 12 13 14 15 16

LIVRARIA "ASTRÉIA"
EDITORIA LTDA.

Rua Ramos de Azevedo, 209
1.º Sobre-loja

SÃO PAULO





cm 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

DICCIONARIO PROSODICO



cm

1

2

3

4

5

unesp



8

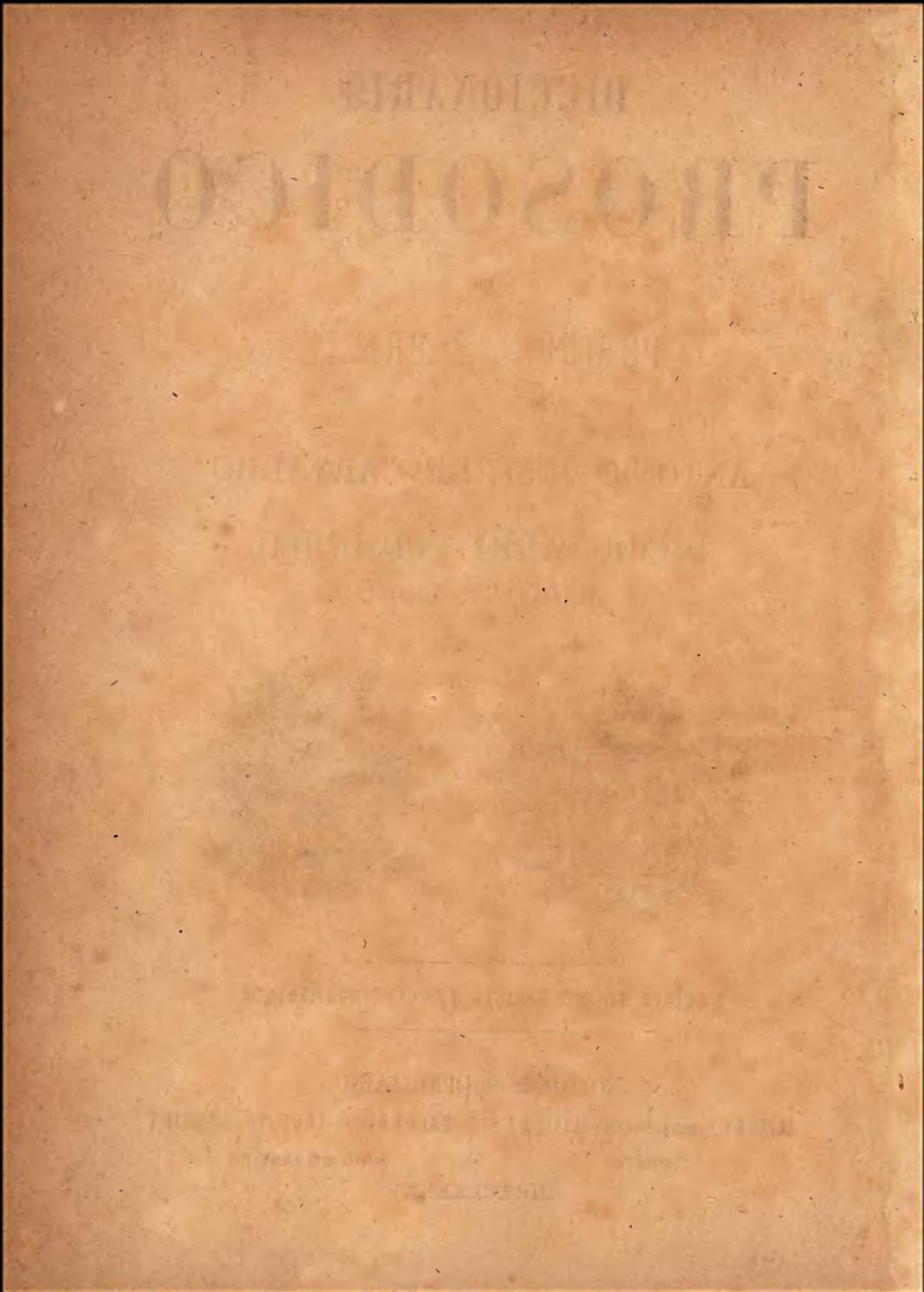
9

10

11

12

13



cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 9 10 11 12 13 14 15

DICCIONARIO PROSODICO

DE

PORTUGAL E BRAZIL

POR

ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO

E

JOÃO DE DEUS



599/- 100,00
QUINTA EDIÇÃO REVISTA E MUITO AUGMENTADA

Alves & Comp.

EDITORES-PROPRIETARIOS

LOPES & C.ª - sucessores-de CLAVEL & C.º RUA DE GOMES 2º FREDERICO AUGUSTO SCHMIDT -
PORTO RUA DA JUSTIÇA 1º S. PAULO 1º RIO DE JANEIRO 1º

BIBLIOTECA

- DA -

Fac. de Filosofia, Ciências e Letras

- DO -

MDCCLXXXV

15796 ✓

DATA	14 / 3 / 1968
PROC.	1043/68
NE.	4/63
LIV.	Regina
CR\$	700,00

DECLARAÇÃO

A copropriedade desta obra nos Estados Unidos do Brasil pertence ao ex.^{mo} snr. Frederico Augusto Schmidt, cidadão brasileiro, residente na cidade do Rio.

OS EDITORES-PROPRIETARIOS

LOPES & C.^a — sucessores de CLAVEL & C.^a.

CUMPRIMENTOS AO PUBLICO

Em successivas edições tem o *Diccionario Prosodico de Portugal e Brazil* provado a sua utilidade publica na aceitação geral que lhe tem sido dispensada.

Ao apparecer em publico na 1.^a edição, uma grande parte da imprensa fez, de um modo honroso para este trabalho, a apreciação das suas qualidades e da sua utilidade prática. Mais de sessenta jornaes do paiz e do Brazil honraram o *Diccionario Prosodico de Portugal e Brazil* com as suas apreciações, e louvaram os Auctores — surs. João de Deus e Antonio José de Carvalho — pola sua iniciativa em organisaram um *Diccionario Prosodico*, tão necessário a todos os que desejem fallar sem orros do pronuncia, tão vulgares entre pessoas ainda rasoavelmente instruidas.

Em successivas edições tem este livro sido aperfeiçoado. A presente edição, porém, sobreleva a todas as precedentes no caminho dos melhoramentos: avantajou-se o formato; melhorou-se o papel; fez-se uma revisão rigorosa; introduziram-se mais do mil e quinhentos termos novos. De todos os termos incluidos nos grandes dicionarios da lingua portugueza poucos, muito poucos, deixarão de ser encontrados na presente edição do *Diccionario Prosodico*.

Este livro, nas condições em que se apresenta, é indispensável ao publico em geral, e em especial aos que estudam nas escolas a lingua portugueza.

Por ser de interesse geral, repetimos a *advertencia* da edição preecedente, que serve de explicação util aos consulentes do presente dicionario:

ADVERTENCIA

INSERTA NA 3.^a EDIÇÃO

As indicações prosódicas adoptadas nas duas edições anteriores estavam longe de satisfazer: o vocabulo accentuado contra o uso universal, justificaria o título de *Diccionario Prosodico*, não porém de *orthographic*, e isto é essencial em todo o dicionário; também, dando-nos por supostas em todos os vocabulos as regras estabelecidas na *Advertencia*, frequentissimamente teria o leitor de recorrer a esta, para se certificar da leitura ou prosodia nossa, preforida. Agora, n'esta edição, a leitura figurada acompanha sempre o vocabulo, e toda expressa; parecendo-nos desnecessário dizer mais do que o seguinte:

A syllaba forte é impressa em redondo.

O valor guttural do *g*, é representado por *gh*.

As vozes nasaladas são sempre representadas por vogaes tiladas; e quando por exemplo em *Eden* (*Édēn*) o *n* se segue a alguma dessas vogaes, é necessário ler-o, porque é letra e não signal. Também quando a leitura figurada acaba em *h*, este representa aspiração, devendo por exemplo *dh* ler-se como no fim da palavra *David*.

Se nalgumas palavras o leitor achar indicada uma prosodia que não é a sua, saiba também que em muitíssimos casos admittimos iuna prosodia diferente, limitando-nos por brovidade a indicar a nossa preforida ou a que julgamos mais usual ou auctorizada.

Não adóptamois na leitura figurada a separação das syllabas, por inutil numa orthographia exacta; prestando-se na inexacta a grandes equívocos, pois a leitura syllabica por exemplo da palavra *Lisboa* (*lis-bô-a*) dá-nos *Lixbôa* e não *Lijbôa* como se diz e se deve dizer; o mesmo succederá com *osga*, *tisnar* e outros infinitos termos.

Sendo a terminação da forma feminina dos adjectivos acabados em *osa* (*óz̄a*) sempre *osa* (*óz̄a*) julgamos inutil indicá-la; e assim também os plurales regnlares.

Um signal adoptámos desconhecido para a voz quo chamamos aberta, e que é frequentissima na lingua portugueza: a primeira voz de *Eva* e *ella*. A muitos não lhes entra isso na cabeça, mas ontra-lhes nos ouyidos, pois nem diz: é *ella*, com as duas primeiras vozes identicas (é é...la). É para a segunda dessas vozes que adoptámos o signal.

Aos que classifiquem essa distinção de pueril perguntamos que signal

convém na sua ortographia ao e da 1.^a pessoa do indicativo do verbo *cessar*; pois sendo o accento agudo, esse é para se ler o e como se chama, e teremos na primeira syllaba da palavra o som do substantivo *sé*: e sendo o assento circumflexo, teremos nessa primeira syllaba o som do imperativo *sê*: sendo qualquer dessas orthographias exacta, resta-nos acercentar a qualquer dessas syllabas *gu*, e teremos a palavra em questão; o que pela nossa parte não admittimos. Logo ha uma voz diversa, para a qual temos de inventar signal.

Já a este respeito nós dizíamos nas outras edições, onde para a voz aberta adoptavamos o accento grave:

Quanto ao accento grave ` , pedimos desculpa de o adoptar com significação desusada.

Nós temos ¯, nasal: *vendo, tempo, amemos, fazemos*, etc.

Temos ´, agudo: *pé, sé, etc.*

Temos ˘, fechado: *dê, sê, etc.*

Temos ˜, grave: *ped˜, ame, etc.*

E temos uma voz diferente e bem diferente de todas essas, á qual podemos chamar aberta, como em *bello, adelo, adega, fel, ella, vela, gela, guela, panella*, etc., etc.

Julgariamos o enunciado evidente, se um velho auctorizado, zeloso e realmente bom professor do Methodo Castilho não nos tivesse um dia mostrado invencivel extranheza a esta observação obvia. Assim, como é possivel haver igualmente alguns leitores desprevenidos, seja-nos permitido oferecer a exame e comparação alguns exemplos:

e˘ (letra),	sé,	eéo;
séde	séde (cadeira),	s��tta;
p��ia,	p��ta,	��p��rta;
��lle,	��le, (letra),	��lla;

S   um mau ouvido ou um espirito muito preoccupado p  de confundir as primeiras vozes de *este* (pronome), *  ste* (substantivo) e *esta*; as de *p  * (letra), *p  *, e *pes* (plural de pé), que se costuma escrever *p  s*, mas cujo e, a ler-se como vem accentuado, isto   , como no singular, daria *pez* (cerol).

EXPLICAÇÃO

DAS

ABREVIATURAS E DOS SIGNAIS

a.	activo (verbo).
adj.	adjectivo.
adj. c.	adjectivo commun.
adj. num.	adjectivo numeral.
adj. pron.	adjectivo pronominal.
adv.	adverbio; adverbial (locação).
ant.	antiquado.
art.	artigo.
augm.	augmentativo.
bras.	brasão, termo de brasão, ou de heraldica.
chtl.	termo chulo.
comp.	comparativo.
conj.	conjuncção.
contrac.	contracção.
des.	desusado.
dim.	diminutivo.
fam.	familiar ou familiar.
ger.	gerundio.
her.	heraldica.
ind.	indicinável.
ex.	exemplo.
interj.	interjeição.
interr.	interrogativo.
lat.	latino.
loc. adv.	locação adverbial.
loc. lat.	locação latina.
n.	neutro.
num.	numeral.
ordin.	ordinal.
phr.	phrase.
pl.	plural.
prep.	preposição.
pron.	pronomé.
prov.	termo provinciano.
s. c.	substantivo commun.
s. m. ou f.	substantivo masculino ou feminino.
sup.	supino.
superl.	superlativo.
v. a.	verbo activo.
v. n.	verbo neutro.
v. r.	verbo reflexo.
V.	veja-se.
:	representa o vocabulo que se está definindo. com os dois pontos quizemos indicar sentido figurado, ou que o termo muda de especie.

DICCIONARIO PROSODICO

DE

PORTUGAL E BRAZIL

A

ABA

- A** primeira letra do alphabeto e das vogaes; vale tres vozes diferentes (*á, à, â*), a primeira nominal, a primeira fechada e a primeira nasalada. *Nominal, Fechado, Nasalado.* — art. forma feminina de *o*. — *prep.* **A** contrac. da *prep. a* e do *art. a-* s. m. nome da primeira letra do alphabeto.
- Aba** (*ábâ*) s. f. parte pendente ou inclinada: extremitade; riba; fasquia que guarnece o teeto em redor. — s. plur. arredores.
- Abacá** (*ábáká*) s. m. canhamo de Manilha.
- Abacate** (*ábákate*) s. m. planta fructifera do Brazil.
- Abacaxi** (*ábákáxi*) s. m. especie de ananaz.
- Abacelar** (*ábágélar*) v. a. pôr bacelo; cobrir de terra as raizes das plantas, para se disporem a seu tempo.
- Abaco** (*ábâku*) s. m. mesa do capitel da columna; apparador; tabuada de Pythagoras; mesa coberta de areia em que os antigos traçavam numeros.
- Abada** (*ábâdâ*) s. f. rhinoceronte; (*ábâ-dâ*) aba cheia, o conteudo na aba.
- Abadejo** (*ábâdêju*) s. m. badejo.
- Abadernas** (*ábâderñás*) s. f. pl. ganchos, em que prendem os colhedores.
- Abado, a** (*ábâdu*) adj. que tem aba levantada.

ABA

- Abactado, a** (*ábâctâdu*) adj. simulhante a bacta; muito enroupado.
- Abactar** (*ábâctár*) v. a. vestir de bacta ou tecido simulhante: enroupar.
- Abafadamente** (*ábâfâdamête*) adv. com abafio: occultamente.
- Abafadiço, a** (*ábâfâdiço*) adj. onde falta o ar, calmoso; que se affronta facilmente.
- Abafado**, a (*ábâfâdu*) adj. sem ventilação; enroupado; encoberto; que se não deixou acabar de fermentar (vinho).
- Abafador** (*ábâfâdôr*) s. m. peça do piano que abafa o som.
- Abafadura** (*ábâfâdûrâ*) s. f. abafamento.
- Abafamento** (*ábâfâmêtu*) s. m. acto de abafar; suffocação.
- Abafante** (*ábâfâte*) adj. que abafa.
- Abafar** (*ábâfâr*) v. a. cobrir para que se não pereça o calor, para evitar a transpiração, a vaporação; enroupar; suffocar; occultar; atalhar; sonigar; v. n. perder a respiração.
- Abafu** (*ábâfu*) s. m. acto de abafar; cousa que abafa; carinho: cuidado: aflecto.
- Abahulado** (*ábâlâdû*) adj. arqueado como tampa de balu.
- Abahular** (*ábâlâr*) v. a. dar a forma convexa de tampa de balu.
- Abainhar** (*ábâinhar*) v. a. fazer bainha em lenço, etc.

Abaionetado, a (*âbáiuinétádu*) adj. armado, atravessado de baioneta.

Abaionetar (*âbáiuinetár*) v. a. armar de baioneta; atravessar com baioneta.

Abaixrar (*âbáirrár*) v. a. dividir em bairros.

Abaixador, a (*âbáixâdôr*) s. e adj. que abaixa.

Abaixamento (*âbáixâmētu*) s. m. acto de abaixar; abatimento.

Abaixante (*âbáixâte*) s. m. o que abaixa; abaixador.

Abaixar (*âbáixár*) v. a. pôr baixo; reduzir a menor estimacão; deprimir; v. n. ir desendo; diminuir (de preço, de tom, de voz)—se, v. r. inclinar-se para baixo; humilhar-se; aviltar-se.

Abaixo (*âbáixu*) adv. na parte inferior.—de, prep. pela parte ou na parte inferior de.

Abajonjar-se (*âbâjójárce*) v. r. fazer-se baixou; atoleimar-se.

Abalada (*âbálâdâ*) s. f. direcção que leva a caça que se levantou; partida.

Abalado, a (*âbálâdu*) adj. agitado; que não está firme, vacillante; inclinado.

Abaleamento (*âbálâmētu*) s. m. acto de abalar.

Abalançar (*âbâlâçár*) v. a. librar, agitar como a balança; fazer que alguém emprehenda cousa arriscada ou difícil; impellir, arrojar: v. n. dar balanços, arfar (o navio)—se, v. r. librar-se; lançar-se; arrojar-se.

Abalar (*âbâlár*) v. a. agitar; sacudir, fazer tremer o que estava fixo; pôr em movimento, fazer sair dum lugar: incitar; inquietar, commover; causar temor, alvoroço; inclinar a, deixar alguma opinião ou partido: v. n. estar pouco seguro; partir dum sitio, pôr-se em movimento.—se, v. r. sofrer abalo; alterar-se, demover-se do propósito; commover-se; partir.

Abalastrado, a (*âbâluxtrâdu*) adj. guarnecido de balaustres.

Abalastror (*âbâluxtrâr*) v. a. guarnecer de balaustres.

Abalavel (*âbâlável*) adj. susceptível de ser abalado.

Abalisadamente (*âbâlázâdêmête*) adv. dum modo abalisado, com distinção.

Abalisado, a (*âbâlizâdu*) adj. marcado com balisas; assignulado.

Abalisador (*âbâlizâdôr*) s. m. o que põe balisas; vara de medir terreno.

Abalisar (*âbâlizár*) v. a. demarcar com balisas.—se, v. r. distinguir-se, asignalar-se.

Abalo (*âbâlu*) s. m. tremor, impulso; impressão (no animo), perturbacão.

Abalofado, a (*âbâlôfâdu*) adj. um tanto balofo.

Abalofar-se (*âbâlôfárce*) v. r. fazer-se balofo.

Abalona. V. Balona.

Abalron (*âbâlrrôa*) s. f. arpeo de abordagem, balroa.

Abalroação (*âbârruaçâu*) s. f. ação de abalroar.

Abalroanda (*âbârruâda*) s. f. abalroamento.

Abalroamento (*âbârruamêtu*) s. m. abalroada, abalroação, ação de abalroar.

Abalroar (*âbârruár*) v. a. atracar com arpeo; investir com impeto: v. n. euconfrar-se com violencia (um navio com outro).

Abalsar (*âbâlcâr*) v. a. meter no balcão.

Abaluartado, a (*âbâluartâdu*) adj. munido de baluertes; de feição de baluerte.

Abaluartar (*âbâluartâr*) v. a. fortificar com baluertes.

Abanancão (*âbâñâçâu*) s. f. ação ou efeito do abanar.

Abannadela (*âbâñâlêlâ*) s. f. abanacão.

Abanndo, a (*âbâñâdu*) adj. doente, valetudinario.

Abanâ-moscos (*âbâñâmôxkâx*) s. m. instrumento para enxotar as moscas.

Abannador (*âbâñadôr*) s. m. o que abana; abauo, instrumento para agitar o ar.

Abannadura (*âbâñâdûrâ*) s. f. sacudidura.

Abannando, a (*âbâñândâdu*) adj. mole; brando; aparvalhado.

Abaannar (*âbâñâmâr*) v. a. tornar baiana, tolo: apalermar.—se, v. r. tornar-se tolo, apalermar-se; effeminar-se.

Abanar (*âbâñâr*) v. a. agitar o ar com abano; abalar o que estava fixo; agitar: v. n. estar abalado, não firme.—se, v. r. agitar o ar com abano para se desafrontar do calor.

Abancor (*âbâkâr*) v. a. distribuir por logares em roda da banca; guarnecer com bancos; distribuir por bancos.—se, v. r. sentar-se em banco ou bancada.

Abandalbar (*âbâdlhâr*) v. a. achincalhar; enodoar; se, v. r. fazer-se bandalho: aeanallhar-se: perder a vergonha.

Abandoar-se (*âbâduárce*) v. r. juntar-se em bando.

Abandejado, a (*âbâdejâdu*) adj. à maneira de bandeja.

Abandejar (*abādejár*) *v. a.* dispôr em forma de baudeja; limpar (os cereais).

Abandonadamente (*abādunādāmēte*) *adv.* desamparadamente.

Abandonado, a (*abādunādu*) *adj.* desamparado; rendido ás paixões, etc.

Abandonamento (*abādunāmētu*) *s. m.* abandono.

Abandonar (*abādunár*) *v. a.* deixar de todo, desemparar.—*se, v. r.* render-se.

Abandonavel (*abālunávél*) *adj. c.* que merece abandono.

Abandono (*abālōnu*) *s. m.* desamparo.

Abanico (*abāniku*) *s. m.* leque, ventrola.

Abano (*abānu*) *s. m.* instrumento de agitar o ar; leque; ação de abanar; abalo.

Abantesma (*abātējmā*) *s. f.* phantasma.

Abar (*abar*) *v. a.* voltar as abas para cima.

Abaratar (*abārtár*) *v. a.* abaixar o preço; reputar em pouco; *v. n.* bairar de preço.

Abarbado, a (*abārbádu*) *adj.* submerso; até á barba; nivelado; sobre-carregado; proximo.

Aharhar (*abārbár*) *v. n.* tocar com a barba, levantar até á barba, ou nível; *v. n.—se, v. r.* pôr-se barba a barba, de nível: arrostar, resistir.

Abarbarizado, a (*abārbárizádu*) *adj.* tornado barbudo.

Aharbarizar (*abārbárizár*) *v. a.* tornar barbudo; tirar o carácter de civilisado.—*se, v. r.* fazer-se barbudo.

Abarbellar (*abārbelár*) *v. a.* prender com barbella.

Aharrancar (*abārrakár*) *v. a.* obstruir com barrancos, covas, etc.

Abarca (*abārkā*) *s. f.* calçado de couro erú.

Abarcado, a (*abārkádu*) *adj.* cingido, abrangido.

Abarcador, a (*abārkadôr*) *s. e adj.* que abarca, monopolisa.

Aharcamento (*abarkamētu*) *s. m.* acto de abarcar.

Aharcar (*abarkár*) *v. a.* abraçar; abranger; cointer; monopolisar, açambarcar.

Aharemotoemo (*abāremutēmu*) *s. m.* arvore do Brasil.

Abarga (*abárgħā*) *s. f.* logar, armadilha de pescar.

Abarracado, a (*abārrakádu*) *adj.* alojado em barracas; á maneira de barraca; baixo como barraca.

Abarracamento (*abārrakamētu*) *s. m.*

logar onde estão barracas; quartel de tropa.

Abarracar (*abārrakár*) *v. a.* recolher em barracas: *v. n.* armar barracas para se aquartelar.

Abarrencado, a (*abārrakádu*) *adj.* metido em barranco.

Abarretar-se (*abārretárge*) *v. r.* cobrir-se com barrete.

Abarrencar-se (*abārrakárge*) *v. r.* meter-se em barranco.

Abarreirado, a (*abārrreirádu*) *adj.* cercar de barreiras, entrincheirar.

Abarreirar (*abārrreirár*) *v. a.* cercar de barreiras, entrincheirar.

Aharrotamento (*abārrotāmētu*) *s. m.* ação ou efeito de abarrotar.

Abarrotado, a (*abārrutádu*) *adj.* cheio até aos barrotes: até a bocca.

Aharrotar (*abārrutár*) *v. a.* encher até aos barrotes, até á boeia; atestar.

Ahasbacar-se (*abābakárge*) *v. r.* fazer-se basbaque.

Ahastadamente (*abāxtādāmēte*) *adv.* com abastança.

Ahastado, a (*abāxtádu*) *adj.* provido com abastança; que abunda; rico, farto.

Ahastamento (*abāxtāmētu*) *s. m.* abundante provimento, fartura.

Ahastança (*abāxtāqā*) *s. f.* o que bas-ta, suficiencia; abundancia, fartura.

Ahastar (*abāxtár*) *v. a.* prover; fartar: *v. n.* bastar, ser bastante.

Ahastardado, a (*abāxtārdádu*) *adj.* degenerado.

Ahastardar (*abāxtārdár*) *v. a.* fazer degenerar.—*se, v. r.* degenerar,

Ahastecer (*abāxtēcr*) *v. a.* prover de cousas necessarias.

Ahastecido, a (*abāxtēcidu*) *adj.* provido com abastanca.

Ahastecimento (*abāxtēgimētu*) *s. m.* provimento.

Ahastosamente (*abāxtibzamēte*) *adv.* com abastanca.

Ahastoso, a (*abāxtóz*) *adj.* abundante; abastado.

Abate (*abātē*) *s. m.* quantia abatida.

Abatedor (*abātedôr*) *s. m.* o que abate (as rezes).

Ahater (*abātér*) *v. a.* abaixar, baixar, derribar; diminuir; deprimir; humilhar, envilecer; fazer perder o animo; fazer abatimento de parte dumna quantia, descontar; fazer decahir do rumo: *v. n.* diminuir (a febre, etc.)—*se, v. r.* decahir, perder o vigor: humilhar-se; aviltar-se; perder o animo.

Abatidamente (*abātidāmēte*) *adv.* com abatimento.

Abatidíssimo, a (*âbatidíssimu*) adj. sup. muito abatido.

Abatido, a (*âbatidu*) adj. derribado; humilhado; desanimado; enfraquecido.

Abatimento (*âbatimētu*) s. m. acto de abater; estado de cousa ou pessoa abatida: baixeza; decadencia; diminuição de quantia: prostração.

Abatimado (*âbatimadu*) adj. vestido de batina.

Abatinar-se (*âbatinárę*) v. r. vestir-se de batina.

Ahanlado, etc. V. *Abahulado*, etc.

Abacial (*âbaciäl*) adj. c. que pertence a abade.

Abbadndo (*âbâdâdu*) s. m. abbadia.

Abbate (*âbâde*) s. m. superior de monxes; eura de almas.

Abbadengo (*âbâdêgu*) adj. que pertence a abade.

Abbadessa (*âbâdêca*) s. f. superiora de comunidade religiosa.

Abbadessado (*âbâdêcâdu*) s. m. eleição e cargo de abbadessa; tempo que este dura.

Abbadia (*âbâdia*) s. f. igreja pertencente a um abade; mosteiro, territorio ou rendas de abade; dignidade de abade.

Abbatina (*âbatinâ*) s. f. batina.

Abe V. *Abêcê*.

Abcesso. V. *Abscesso*.

Abdicação (*âbdikâçāu*) s. f. renuncia de dignidade, cargo, officio.

Abdicar (*âbdikár*) v. a. renunciar voluntariamente a uma dignidade, etc.

Abdicavel (*âbdikável*) adj. c. que se pode abdicar.

Abdomen (*âbdômen*) s. m. barriga, ventre.

Abdominal (*abduminal*) adj. c. que tem relação com o abdomen.

Abdominoso, a (*âbduminôzu*) adj. barigudo.

Abdução (*âbduçâu*) s. f. movimento que desvia um membro do plano medio que se suppõe dividir o corpo longitudinalmente em duas metades symetricas.

Abdurente (*abduçête*) adj. que produz abdução.

Abductor (*âbdutör*) s. m. nome dos musculos que produzem a abdução.

Abcadaria (*âbêdâriâ*) s. f. planta da India.

Abentado, a (*âbeatidu*) adj. feito beato, que afecta santidade, devoção.

Abentar-se (*âbeatárę*) v. r. fazer-se beato; affectar santidade.

Abehlerado, a (*âbeberâdu*) adj. a que se deu bebida ou a beber: embêbido.

Abebemr (*âbeberár*) v. a. dar bebida

ou de beber; levar a beber (o gado); embêber, ensopar.—se, v. r. embêber-se.

Abêcê (*âbêçê*) s. m. alfabeto.

Abecedário (*âbêcedâriu*) s. m. cartilha.

Abegão (*âbegâñ*) s. m. o que tem a cargo a abegaria; caseiro.

Abegon (*âbeghôa*) s. f. mulher do abegão; caseira.

Abgoaria (*âbegoárę*) s. f. trem de agricultura, apparelhos de laboura, logar onde se guardam.

Abelhar-se (*âbelhárę*) v. r. aproximar-se da beira.

Abjarnos (*âbjárûku*). V. *Abelheiro*.

Abelha (*âbelhâ*) s. f. insecto hymenoptero: constellação.

Abelhão (*âbelhâu*) s. m. vespão, besouro negro.

Abelhar-se (*âbelhárę*) v. r. apressar-se no trabalho.

Abelharuco (*âbelhârûku*) s. m. ave que devora as abelhas.

Abelhelra (*âbelhêrlâ*) s. f. casa de abelhas em tronco de arvore, etc.; planta das archideas.

Abelhelro (*âbelhêrlu*) s. m. abelharuco, ave syndactyla.

Abelhundamente (*âbelhudâmête*) adv. entremeditadamente.

Abelhudice (*âbelhudice*) s. f. a qualidade ou o acto de abelhudo.

Abelludo, a (*âbelhûdu*) adj. expedido; intrometido.

Abelldar-se (*âbelidárę*) v. r. encher-se de belidas.

Abetimeluca (*âbelméluku*) s. m. espécie de palma-Christi.

Abrimoscho (*âbelmôxku*) s. m. sememente de cheiro almiscarado.

A bel-prazer (*âbelprazér*) loc. adv. muito á vontade; regaladamente.

Abemolado, a (*âbemulâdu*) adj. em que ha bemos; affectado, effeminado.

Abemolar (*âbemulár*) v. a. accidentar de bemol; adocar.

Abenroadeiro, a (*âbêçuadêiro*) s. benzedreiro.

Abençoado, a (*âbêçuadu*) adj. que recebeu benção; feliz.

Abençoador, a (*âbêçuâdör*) s. e adj. que abençoa.

Abençear (*âbêçuár*) v. a. lançar a benção; bendizer.

Abendicuar (*âbêdiçuár*) v. a. abençoar; bendizer.

Aberração (*âberraçâu*) s. f. acto de aberrar; desvio.

Aberrar (*âberrâr*) v. n. e r. apartar-se, desviar-se.

Aberta (*âbêrtâ*) s. f. fenda; sanja: oportunidade; cessação.

Abertamente (*ábertâmēte*) *adv.* ás elas-
ras, sem dissimulação.
Aberto, *a* (*ábertu*) *adj.* não fechado;
desimpedido, patente; não murado;
vasto, espaçoso, largo; illimitado;
ingenuo, sincero. Voz — *a*, é a pri-
meira voz que proferimos por ex.:
nas palavras *ella*, *és*, *Eva*, *erra*,
Egas, e a ultima em todas as pa-
lavras que se escrevem no fim com
el; quer forte, como em *cordel*, *pai-*
nel, *farnel*, quer fraca, como em
amavel, *louvavel*, *nivel*, onde a voz
é a mesma, a mesma nota, o mes-
mo som da língua portugueza, e ape-
nas varia de intensidade. É esta
voz que designamos com o signal.
Abertura (*áberturā*) *s. f.* acto de abrir;
fenda, fresta, buraco; doença da bes-
ta aberta dos peitos; começo; afas-
tamento, desvio.
Ahesana (*ábezánā*) *s. f.* junta de bois;
o primeiro sulco que abre o arado.
Ahesantar (*ábezatár*) *v. a.* ornar de
hesantes.
Abesplinhar, etc. V. *Arespinhalo*, etc.
Abestruz. V. *Avestruz*.
Abetarda (*ábetárdā*) *s. f.* ave das per-
naltas.
Abetardado, *a* (*ábetárdádu*) *adj.* da
cor de abetarda.
Abete (*ábete*) *s. m.* abeto.
Abeto (*ábetu*) *s. m.* arvore do genero
tipo das abetinas.
Abetumado, *a* (*ábetumádu*) *adj.* fum.
tristoun.o, macambusio; surdo.
Abetumar (*ábetumár*) *v. a.* untar com
betume, cobrir de betume; tapar,
calafetar. — *se*, *v. r.* fum. tornar-se
macambusio, surumbatico.
Abextim. V. *Abyssin*.
Abibe (*ábibe*) *s. f.* bibe.
Abibliotecar (*ábibliotekár*) *v. a.* col-
locar em biblioteca.
Ablear (*ábikár*) *v. a.* fazer chegar com
o beque; tomar com o beque; abor-
dar, apoiar: *v. n.* chegar com o
beque: estar proximo a conseguir
alguma cousa. — *se*, *v. r.* tomar a
praia, pôr ahí o beque da próa.
Ablegua (*ábiégnâ*) *s. m.* liquor oleoso
vegetal do Brasil.
Abileiro (*ábiéiru*) *s. m.* arvore fructi-
fiera do Brasil.
Abietato (*ábiétátu*) *s. m.* sal formado
com o acido abietico.
Abietico, *a* (*ábiétiku*) *adj.* acido—, par-
ticular da resina do abeto.
Abietina (*ábiétinâ*) *s. f.* materia erys-
talisable de terebenthina dos abe-
tos.
Abietinas (*ábiétinâx*) *s. f. pl.* tribu-
das coniferas.

Abietino, *a* (*ábiétinu*) *adj.* de abeto.
Abiglato (*ábjijátu*) *s. m.* roubo de ga-
do.
Abildegar (*ábildeghár*) *s. m.* especie
de pargo da America.
Abitestudo, *a* (*ábitextâdu*) *adj.* falle-
cido sem testamento; (herdeiro) —
não declarado no testamento:
Abilo (*ábin*) *s. m.* fructo do abieiro.
Abioto (*ábiotu*) *s. m.* cicuta.
Abiscotlar (*ábiskóitár*) *v. a.* abisco-
tar.
Abiscoutar (*ábiskóthár*) *v. a.* cozer o
pão até á consistencia do biscoito:
apauhar biscoito, empreg., etc. —
se, *v. r.* endurecer como biscoito:
arranjar-se.
Abismal, etc. V. *Abysmal*, etc.
Abispado, *a* (*ábixpâdu*) *adj.* descon-
fiado; prudente.
Abitar (*ábitár*) *v. a.* enrolar, prender
(a amarra, a escota) nas abitas.
Abitas (*ábitâx*) *s. f. pl.* obra de ma-
deira em que se prendem as amar-
ras, ou as escotas.
Abitillo (*ábitilu*) *s. m.* plantas cujas
folhas se parecem com as da malva.
Abjeccão (*ábjéçâu*) *s. f.* abatimento
desprezo, baixeza.
Abjectamente (*ábjéçâmête*) *adv.* do
modo abjecto.
Abjecto, *a* (*ábjetu*) *adj.* abatido; des-
prezivel.
Abjudicar (*ábjudikár*) *v. a.* tirar por
justica ao possuidor para dar a ou-
trem.
Abjuração (*ábjurâcâu*) *s. f.* acto de
abjurar; retractação duma doutri-
na.
Abjurande (*ábjurâdu*) *ger.* de Abjurar,
— *a*, *adj.* que se deve abjurar.
Abjurar (*ábjurâr*) *v. a.* retractar-se
duma doutrina com juramento: de-
testar.
Abjurgar (*ábjurghár*) *v. a.* reprehender.
Ablicão (*áblícâu*) *s. f.* arrebatamento,
acção de tirar por força.
Ablaetação (*áblâtâcâu*) *s. f.* acto de
desmamar.
Ablectar (*áblâtár*) *v. a.* desmamar a
criança.
Ablaquenção (*áblâkedâcâu*) *s. f.* acção
e effeito de ablaquear.
Ablaquecar (*áblâkéár*) *v. a.* desenlaçar;
excavar em roda das arvores.
Ablativo (*áblâtivu*) *s. m.* caso nas de-
clinações latinas, etc.: *adj.* que ti-
ra, priva.
Ablegado (*ábleghâdu*) *s. m.* encarrega-
do de levar o barrete cardinalicio
ao novo cardeal.
Ablegação (*ábleghâcâu*) *s. f.* degrado

que os paes podiam noutro tempo impor aos filhos.

Ablucão (*âblucâu*) *s. f.* o vinho que o sacerdote bebe depois da communhão, e o vinho e agua que o acolyto lhe lança sobre os dedos e que elle bebe depois de communhar; o derramamento da agua no baptismo: lavagem.

Ablucente (*âbluênte*) *adj.* c. abstergente.

Abluir (*âbluir*) *v. a.* absterger, lavar.

Abnegação (*âmehgâu*) *s. f.* voluntaria renunciaçao da sua propria vontade; desapego.

Abuegador, a (*âbneghâdôr*) *s. e adj.* que abuega.

Abnegar (*âbneghâr*) *v. a.* renunciar á propria vontade e desejos: traetar com indifferencia.

Abobadu (*âbôbâdû*) *s. f.* tecto arqueado de pedra ou tijolo; casa subterranea com tecto abobadado.

Abobalado, a (*âbubâdâdu*) *adj.* feito em forma de abobada; coberto com abobada; convexo.

Abobadar (*âbubâdâr*) *v. a.* dar forma de abobada; formar abobada, fechar em abobada.

Abobalha (*âbubâdilhâ*) *s. f.* abobada de gesso tabicado.

Abobar (*âbôbâr*) *v. a.* fazer bobo a alguem.

Abohora (*âbôburâ*) *s. f.* frueto de aboreira: *s. m.* fraco, ebarde.

Abohoral (*âbuburâl*) *s. m.* plantio de aboboras.

Abohorar, V. Abeberar.

Aboboreira (*âbuburêirâ*) *s. f.* planta, typo das eucrbitaceas.

Abocadura (*âbukâddâr*) *s. f.* abertura da bocea da peça.

Aboceamento (*âbukâdmêtu*) *s. m.* encontro das boecas de dois canaes.

Abocanhar (*âbukânhâr*) *v. a.* morder, despedçar com os dentes: consurar, ofender a reputação de alguem.

Aboccar (*âbukâr*) *v. a.* segurar com a bocea: conseguir, alcançar; apontar (a artilha):—*v. n.* começar a entrar (na barra); vir á bocea, ou a algum lugar estreito; desembocar.

Abolar (*âbôiâr*) *v. a.* atar boia ao que se lança ao mar para que não vá ao fundo: *v. n.* boiar, fluetuar.

Abolz, V. Boiz.

Abolar (*âbulâr*) *v. a.* dar forma de bola ou de bolo.

Abolicionado, a (*âbutimâdu*) *adj.* abolicionado.

Aboletameto (*âbuletâmêtu*) *s. m.* acção de aboletar; alojamento por boletos.

Aboletar (*âbuletâr*) *v. a.* aljar soldados nas casas por boletos.

Abolição (*âbuliçâu*) *s. f.* acto de abolir.

Abolicionista (*âbulicinistâ*) *s. c.* pessoa partidaria de qualquer abolição, geralmente da escravatura.

Abolimento (*âbulimêtu*) *s. m.* abolição.

Abotinar (*âbulinâr*) *v. a. e n.* metter, ir á bolina.

Abotir (*âbulir*) *v. a.* annullar, revogar; suprimir; pôr em total desuso.

Abolarecer (*âbulureçér*) *v. a.* fazer criar bolor: *v. n.* criar bolor.

Abolsado, a (*âbôlçâdu*) *adj.* que faz bolsos ou pregas.

Abominâtu (*âbuminâtu*) *s. f.* acto de abominar: crime, cousa abominável.

Abominador, a (*âbuminâdôr*) *s. e adj.* que abomina, detesta.

Abominando (*âbuminâdu*) *ger.* dc—

Abominar, *n.* *adj.* que se deve abominar, detestavel.

Abominlar (*âbuminâr*) *v. a.* aborrecer, detestar, ter horror a.

Abominavel (*âbuminâvel*) *adj. c.* que merece ser abominado; detestavel, nefando.

Abominavelmente (*âbuminâvelmêtu*) *adv.* de maneira abominavel.

Abominoso, a (*âbuminôzv*) *adj.* que contém abominâtu; execerando.

Abonâtu (*âbundâu*) *s. f.* acto de abonar; abono. (V. Caução, Fiança); depõimento em abono do réo; recomendação; louvor; reputação de abonador.

Abonadamente (*âbunâdâmêtu*) *adv.* de maneira abonada.

Abonado, a (*âbunâdu*) *adj.* havido por bom; digno de credito; que tem beus e cabedaes.

Abonador (*âbunâdôr*) *s. m.* o que abona outro, que se obriga a pagar, ficando fiduciário á sua obrigação; fidador,—, *a.* *adj.* que abona, gaba.

Abonançar (*âbunâçâr*) *v. a.* pôr em bonança; socregar, sorenar: *v. n.* serenar-se, cessar a tormenta.

Abonar (*âbunâr*) *v. a.* acreditar; aprovar; louvar; levar em conta; vender a credito; ficar por fidador.—*se, v. r.* pezar-se; jaectar-se; ganhar credito.

Abono (*âbônâu*) *s. m.* acção e effeito de abonar; abonação, credito, reputação,—*s. pl.* tentos que se repartem pelos jogadores no principio de jogo.

Aborbularse (*âburbulhârçé*) *v. r.* encher-se de borbulhas.

Aborear, etc. V. *Emborbar*, etc.
Abordada (*âburdâdu*). V. *Abordagem*.
Abordador, a (*âburdâdôr*) s. e adj. que aborda; que vai abalar com outro (navio).
Aborilagem (*âburdâjêe*) s. f. acção de abordar, de abalar, acto de ir a bordo.
Abordar (*âburdár*) v. a. chegar a bordoalguma embarcação; chocar uma embarcação com outra; saltar dentro dum navio para o tomar: v. n. chegar um navio a terra; estar bordo com bordo.
Abordavel (*âburdâvél*) adj. e. que se pode abordar.
Abordo (*âbôrdù*) s. m. acção de abordar.
Ahordear (*âburduár*) v. a. sustentar, apoiar, eom bordão; tentar eom bordão.—se, v. r. firmar-se no bordão, encostar-se a elle.
Aborigenes (*âburigenex*) s. m. pl. primeiros habitadores naturaes dum paiz.
Aborrecedor, a (*âburrecêdôr*) s. e adj. que aborrece, odiento.
Aborrecer (*âburrêcér*) v. a. ter odio a uma cousa ou pessoa; causar odio; ser aborrecível.—se (de) v. r. ter aborrecimento a; desgostar-se; enfadear-se.
Aborrecido, a (*âburrecidu*) adj. que tem aborrecimento; aborrido.
Aberreclimento (*âburrecimêtu*) s. m. odio, aversão; enfado.
Aborrecível (*âburrecivel*) adj. e. que dá aborrecimento, nojo, tedio, enfado; que merecer ser aborrecido: odioso.
Aborrido, a (*âburrídu*) adj. aborrecido, enfadado.
Aborrimento (*âburrimêtu*) s. m. estado enfadado; tedio, melancolia.
Abortado, a (*âburtâdu*) adj. que abortou; que não vingou, que morreu antes de se desinvolver; que não foi a cabo.
Abortamento (*âburtâmêtu*) s. m. acto de abortar.
Abortar (*âburtâr*) v. a. e n. dar á luz antes de tempo: baldar-se (a empresa, etc.).
Aborticio, a (*âburticu*) adj. nascido por aborto.
Abortivo, a (*âburtivu*) adj. que nasce antes de tempo; que faz abortar: imperfeito: malogrado.
Aborto (*âbôrtu*) s. m. parto antes de tempo; individuo que nascceu antes de tempo, ou disforme: obra que não levou o tempo e trabalho necessário; prodigo.
Abostellar (*âbuxtelár*) v. n. V. *Abustellar*.

Abotinado, a (*âbutinâdu*) adj. em forma de botão.
Abotoação (*âbutuaçâu*) s. f. estado da corolla, ao desabotoar; influencia do estio na formação dos botões; seguimento dum fin Inerativo.
Abotonadeira (*âbutuâdêirâ*) s. f. mulher que faz ou prega botões.
Abotonador (*âbutuâdôr*) s. m. instrumento de abotoar; o que abota.
Abotagdura (*âbutnâdûrâ*) s. f. acção de abotoar; colleccão de botões dum vestido. —s. pl. ferros que seguram a enxareia.
Abotear (*âbutuár*) v. a. metter os botões nas casas: v. n. laçar botões, brotar (hos, gommos, pimpolhos).—se, v. r. metter os botões nas casas do casaco etc.; formar botões (a planta); arranjar-se.
Abrâ (*âbrâ*) s. f. enseada, baquia.
Abrucodabra (*âbrâcadâbrâ*) s. m. idolo syrio, a que attribuiam a virtude de curar febres; amuleto com essa figura.
Abrâcadeira, (*âbrâgâdêirâ*) s. f. chapa de ferro para segurar as vigas.
Abrâcador, a (*âbrâgâdôr*) s. e adj. que abraça.
Abrâcamento (*âbrâgâmêtu*) s. m. acto de abraçar, abraço.
Abrâcar (*âbrâçâr*) v. a. cingir com os braços; dar abraço: admitir, accistar, seguir; tomar a seu cargo; incluir, comprehendêr; cercar, ligar, rodear; alcançar com o poder; digerir os alimentos, fallando do estomago.—se, (com) v. r. unir-se com alguma cousa ou pessoa, apertando-a entre os braços: unir-se, chegar-se muito para perto.
Abrâco (*âbrâçu*) acção de cingir com os braços.
Abrândamento (*âbrâdâmêtu*) s. m. acto de abrandar.
Abrândar (*âbrâdâr*) v. a. pôr branda uma cousa; amolicecer; suavizar; aplacar, (socregar, serenar a paixão, o mar, os ares); moderar, mitigar: v. n. diminuir de força ou intensidade; abonançar-se, acalmar.—se, v. r. tornar-se brando, fazer-se molle.
Abrândeecer (*âbrândeçér*) v. a. e n. amolicecer, abrandar.
Abrânger (*âbrâjér*) v. a. abarcar, comprehendêr; chegar-se, estender-se até alguma cousa ou pessoa: v. n. abastar, ser suficiente; alcançar, attingir; comunicar-se.
Abrasado, a (*âbrázâdu*) adj. acceso, ardente; vermelho, da côr de bras.

Abrasador, a (*âbrázâdôr*) s. e adj. que abrasa: que secca, quicma muito.

Abrasamento (*âbrázâmêtu*) s. m. acto de abrazar; ardor; incendio.

Abrasar (*âbrázár*) v. a. queimar, reduzir a brasa: aquecer excessivamente; causar violento ardor; excitar ardor; destruir, devastar. — se (com, de, em), v. r. arder, tomar fogo ou consumir-se à força delle.

Abrasear (*âbrazeár*) v. a. pôr em brasas; abrasar.

Abre-bocca (*âbrebôkô*) s. m. instrumento de alveitar para abrir a boca aos animaes.

Abre-ilhozes (*âbrilhôzêz*) s. m. instrumento para abrir os buracos para ilhozes.

Athrenhar-se (*âbrenhárce*) v. r. meter-se ás brenhas.

Ahrennuclação (*âbrenügiâcão*) s. f. acto de abrenunciar, renunciação.

Ahrenunciar (*âbrenügár*) v. a. rejeitar, detestando ou reprovando.

Ahrenuncio (*âbrenügiú*) interj. longe de mim! Deus me livre! arreda!

Ahreptile (*âbrêtiçiu*) adj. possesso.

Ahrelação (*âbreviâcão*) s. f. acto de abreviar; abreviatura; compendio, epitome; breve noticia alguma cou-sa.

Ahretanhado, a (*âbrettanhâdu*) adj. tecido á moda da Bretanha.

Ahreviadamente (*âbreviadâmete*) adv. em resumo, de modo abreviado.

Ahreviado, a (*âbreciâdu*) adj. tornado breve, reduzido á menor extensão, encurtado, rosimido.

Ahreviador, a (*âbreviâdôr*) s. e adj. que abrevia, resume.

Ahreviamento (*âbreviâmêtu*) s. m. acto de abreviar.

Ahreviar (*âbreviâr*) v. r. encurtar, compediaria, accelerar, appressar: fazer breve a quantidade da syllaba.

Ahreviatura (*âbreviâtûrâ*) s. f. modo de escrever com poncas letras; sinal que indica suppression suma letra ou letras nas palavras: resumo, compendio.

Ahrléco (*âbríkô*) s. m. fructo similhante ao damasco.

Ahrido (*âbridu*) sup. de Abrir.

Ahridor (*âbridôr*) s. m. o que abre ou grava á buril.

Ahligada (*âbrighâdâ*) s. f. logar abrigado: asylo.

Ahligado, a (*âbrighâdu*) adj. posto em abrigo: que está ao abrigo dos ventos frios, da chuva, etc.

Ahligado (*âbrighâdu*) s. m. logar abrigado; acolheita.

Ahligadolro (*âbrighâdôru*) s. m. abrigadouro.

Ahbrigador, a (*âbrighâdôr*) s. e adj. o que abriga: que defende ou proteje.

Ahligadouro (*âbrighâdôru*) s. m. sitio ao abrigo do vento, etc.

Ahrlgar (*âbrighâr*) v. a. dar abrigo, protecção, amparo, auxilio: amparar, auxiliar alguem. — se (a) v. r. aeolher-se; buscar abrigo.

Ahriga (*âbrighu*) s. m. reparo, resguardo contra o frio, etc.; paragem defendida do vento.

Ahril (*âbril*) s. m. o quarto mez do anno: tem 30 dias.

Ahrlhantado, a (*âbrillhâtâdu*) adj. tornado brilhante; reluzente.

Ahrlhantar (*âbrillhâtar*) v. a. tornar brilhante.

Ahrlmento (*âbrimêtu*) s. m. acção de abrir; a mesma abertura. — s., de boca, bocejos.

Ahrlr (*âbrir*) v. a. tirar o impedimento que ha para entrar ou sahir; desunir, separar, deixando espaço; romper a continuidade dum corpo; apartar ou separar una ou ambas as peças que, encontradas, cerram, fecham; dar passagem, entrada, saída, exuto; gravar com buril; desabotear-se (a flor); furar, desentupir, romper o obstaculo; sulcar: propor (on prestimo ou subscripção no publico): dar começo: manifestar — a mão, fazer liberalidades. — mão de —, desistir de, renunciar: v. n. apontar, começar a aparecer (a luz, o dia); fazer-se claro, sereno (o tempo); fazer-se mais clara (a côr). — se, v. r. fixar-se patente, separado, afastado o que estava fechado, cerrado, coberto, encoberto; fender-se, rachar-se; expôr-se; dar azo, facilitar-se, prestar-se. — se (a, com algem) fallar-lhe com franqueza, fiar-lhe os sons segredos, declarar-lhe os sens sentimentos.

Ahroendado, a (*âbrukhâdâdu*) adj. tecido ou feito á maneira de brocado.

Ahrochador (*âbruxâdôr*) s. m. instrumento com que se abrocha.

Ahrochadura (*âbruxâdûrâ*) s. f. acto de abrochar.

Ahrochar (*âbruxâr*) v. a. ajustar com colcheteis, etc.

Ahrogação (*âbrughâcão*) s. f. acto de abrogar; annulação, revogação absoluta.

Ahrogador, a (*âbrughâdôr*) s. e adj. o que abroga, que tem força de abrogar.

Ahrogar (*âbrughâr*) v. a. annular,

- Abrogativo, a** (*ábrughátiu*) adj. abrogatorio.
- Abrogatorio, a** (*ábrughátoru*) adj. com virtude de abrogar; que tende a abrogar.
- Abrolhado, a** (*ábrulhádu*) adj. coberto de gommos, botões, rebentos, aborbulhado.
- Abrollhar** (*ábrulhár*) v. n. lançar os primeiros gommos ou elhos; rebentar (doença cutanea): aborbulhar-se.
- Abrolho** (*ábrôlhу*, pl. = *ólhxu*) s. m. planta rasteira, cujo fructo é guardado de puas ou espinhos; a pua ou espinho deste fructo; ferro de muitas pontas para embarragar o passo ao inimigo.—s., pl. tudo o que punge moralmente, desgostos, consumições; dificuldades que se encontramalguma cousa.
- Abrolhoso, a** (*ábrulhózу*) adj. espinhoso.
- Abrouzar** (*ábrôzár*) v. a. fundir o cobre para produzir o bronze.
- Abronzado, a** (*ábrôzadu*) adj. da cér de bronze.
- Abronzear** (*ábrôzeár*) v. a. dar cér de bronze.
- Abroquelado, a** (*ábrukeládu*) adj. em forma de broquel.
- Abroquilar** (*ábrukelár*) v. a. cobrir com o broquel.—se, v. r. guardarse, defender-se com broquel. fig. defender-se, resguardar-se, cobrir-se.
- Abrotano** (*ábrótánu*) s. m. arbusto de folhas odoriferas.
- Abrotea** (*ábróteá*) s. f. planta herbacea; peixe.
- Abroteal** (*ábruteál*) s. m. campo de abroteas.
- Abrunheiro** (*ábrunhíeu*) s. m. arvore, arbusto dum genero das rosaceas.
- Abronho** (*ábrünhu*) s. m. fructo de abrunheiro.
- Abrupção** (*ábrruçáu*) s. f. fractura transversal dum osso.
- Abruptamente** (*ábrúplâmête*) adv. dum modo abrupto.
- Abrupto, a** (*ábrúptu*) adj. desligado, solto (estilo).
- Abraso** (*ábrúzу*) s. m. planta leguminosa.
- Abrutado, a** (*ábrutádu*) adj. grosseiro, bruto.
- Abrutadamente** (*ábrutádámête*) adv. de modo abrutado, brutalmente.
- Abrutalado, a** (*ábrutáládu*) adj. de modos brutais, grosseiro, selvatico.
- Abcesso** (*ábçéçu*) s. m. especie de tumor; apostema, collecção de pus.
- Abcessão** (*ábçéçáu*) s. m. amputação.
- Abcisso** (*ábçicá*) s. f. uma das eordenadas rectilineas.
- Absidal** (*ábçidál*) adj. em forma de absida.
- Abside** (*ábside*) s. f. nicho em que se achava o assento do juiz (nas basílicas romanas); recinto do alto-mór; oratorio collocado por detrás do altar mór; relicario que antigamente se expunha nos altares; apogeu e perigeu de um planeta.
- Absinthiado, a** (*ábçitádu*) adj. absinthiado.
- Absinthiado, a** (*ábçitádu*) adj. que contém absinthio.
- Absinthina** (*ábçitíndu*) s. f. principio amargo do absinthio.
- Absinthio** (*ábçitiu*) s. m. losna, planta.
- Absinthio** (*ábçitu*) s. m. absinthio.
- Absolto, a** (*ábçóltu*) adj. absolvido.
- Absolução** (*ábçuluçáu*) s. f. absolvição.
- Absolutamente** (*ábçulutâmête*) adv. soberanamente; sem restrição, inteiramente, totalmente; incondicionalmente.
- Absolutismo** (*ábçulutijmu*) s. m. sistema de governo em que reina a vontade dum só.
- Absolutista** (*ábçulutixtá*) s. c. pessoa partidaria do governo, absoluto.
- Absolute, a** (*ábçulútu*) adj. independente, illimitado; despótico; perfeito; imperioso; sem relação a outra cousa; absolvido.
- Absolutorio, a** (*ábçulutório*) adj. que absolve, quo contém absolvição.
- Absolver** (*ábçolvér*) v. a. declarar inocente; perdoar a culpa; exonerar; ligar bem (as coes).
- Absolvção** (*ábçolvçáu*) s. f. acto de absolver; livramento, remissão de culpa ou pena; ceremónia que segue sempre á missa de officio de defuntos, e ás vezes a simples missas de requiem.
- Absolvido, a** (*ábçólvídú*) adj. que recebeu absolvição; reconhecido inocente; perdoado.
- Absolvimento** (*ábçólvimêtu*) s. m. absolvição.
- Absouo, a** (*ábçunu*) adj. dissonante, malsoante; absurdo.
- Absorpção** (*ábçorcáu*) s. f. acto de absorver.
- Absorto, a** (*ábçôrtu*) adj. absorvido, sorvido, tragado; arrebatado; pasmado.—s., pl. s. m. extase, arrebataamento.
- Absogro, a** (*ábçôghra, côghrâ*) s. avô, avô do sogro ou sogra.
- Absorvencia** (*ábçurvêciá*) s. f. acto de absorver; qualidade de absorvente.

Absorvente (*âbçôrvênte*) *adj.* *c.* que absorve.

Absorver (*âbçôrvér*) *v. a.* sumir dentro em si; embeber, chupar algum líquido; consumir, exaurir; recolher em seu seio; arrebatar, enlevar.

Absorvimento (*âbçurvimênto*) *s. m.* transpor, enlevar.

Absorvedor (*âbçurvêdôr*) *adj.* *e s. o* que absorve.

Abstemio, a (*âbxtêmiu*) *adj.* que não bebe vinho, sobrio.

Astenção (*âbxtêñâa*) *s. f.* ação de abster-se de renunciar.

Abster (*âbxtér*) *v. a.* afastar, desviar. — *se*, *v. r.* privar-se dalguma causa; moderar-se, refrear-se.

Absorvível (*âbçurvível*) *adj.* que pode ser absorvido.

Abstergente (*âbxtêrgênte*) *adj.* *c.* que purifica ou limpa, detergente.

Absterger (*âbxtêrgér*) *v. a.* limpar, expurgar.

Abstersão (*âbxtêrgâu*) *s. f.* acto de absterger.

Abstersivo, a (*âbxtêrgivu*) *adj.* abstergeante.

Absterto, a (*âbxtêrgu*) *adj.* limpo, abstergido, expurgado.

Abstergencia (*âbxtêrgênciâ*) *s. f.* qualidade do que é abstergente.

Abstinentia (*âbxtinêciâ*) *s. f.* acto de abster-se dalguma causa; temperança, sobriedade.

Abstinent (*âbxtinênte*) *adj.* *c.* que se abstém dalguma causa; temperado, sobrio.

Abstracção (*âbxträçâu*) *s. f.* função intelectual pela qual separamos com a mente uma parte do todo a que naturalmente anda junta: estado da pessoa absorta em extase ou profunda meditação.

Abstractamente (*âbxträâmête*) *adv.* com abstracção; distralhamente.

Abstracto, a (*âbxträтивu*) *adj.* próprio para abstrar, que faz abstrar; pertencente a abstracção.

Abstracto, a (*âbxträtu*) *adj.* separado mentalmente do sujeito a que está inherente, de difícil compreensão; absorto, distralhido.

Abstrahido, a (*âbxträidu*) *adj.* abstrato; distralhido.

Abstrarhír (*âbxträâir*) *v. a.* fazer abstracção; considerar numa causa um só atributo sem attender aos outros que ella tem: *v. n.* omitir, passar em silêncio.

Abstruso, a (*âbxträuzu*) *adj.* recondito, de difícil intelligência.

Absurdamente (*âbçurdâmête*) *adj.* de um modo absurdo.

Absurdidade (*âbçurdidâde*) *s. f.* qualidade do que é absurdo.

Absurdo (*âbçurdû*) *s. m.* ação ou dícto repugnante á razão, manifestamente inadmissivel; estulticia.—*o, a, adj.* que repugna á razão; contradictório, manifestamente falso.

Abu (*âbu*) *s. m.* espécie de palmeira.

Abuziz *V. Boiz.*

Abullar (*âbulâr*) *v. a.* pôr bulla, ou sello de chumbo.

Abunâa (*âbunâa*) *s. m.* nome que os christãos do Oriente dão aos sacerdotes; patriarca dos abyssins.

Abundância (*âbûndâciâ*) *s. f.* grande quantidade, fartura, opulencia; riqueza.

Abundante (*âbûndâte*) *adj.* *c.* que tem abundancia; copioso, em grande quantidade.

Abundantemente (*âbûndâtemête*) *adv.* com abundancia.

Abundiar (*âbûndâr*) *v. n.* ter em abundancia, bastar, ser suficiente; ser em grande quantidade.

Abundosamente (*âbûndôzâmête*) *adv.* abundantemente.

Abundoso, a (*âbûndôsu*) *adj.* abundante; farto.

Abunhalio (*âbunhâdin*) *s. m.* estado do abunhalo.

Abunhalado, a (*âbunhâdu*) *s. m.* indio que nasce na aldeia dalgum senhorio, e é obrigado a morar nella.

Abunhar (*âbunhâr*) *v. n.* viver com parcimonia.

Aburucar (*âburâkâr*) *v. a.* esburacar.

Aburbulhar-se *V. Abobilhar-se.*

Aburuelado, a (*âburelâdu*) *adj.* da cõr e lavor do buel; grosseiro.

Abusão (*âbuzâu*) *s. f.* superstição popular; abuso.

Abusar (*âbuzâr*) *v. a.* usar mal, fazer mau uso dalguma causa; trahir a confiança de alguém.

Abusivamente (*âbuzivâdmête*) *adv.* de modo abusivo.

Abusivo, a (*âbuzivu*) *adj.* que se practica por abuso.

Abuso (*âbûnu*) *s. m.* mau uso duma causa; crença erronea; ação ou costume contrario á razão e ordem das causas; uso excessivo.

Abustelar (*âbuxtelâr*) *v. n.* eriar bussela.

Abutre (*âbûtre*) *s. m.* ave; homem sedento de sangue, de vingança, de rapina.

Abutreiro (*âbuntréiru*) *s. m.* caçador de abutres.

Abutia (*âbâtuâ*) *s. f.* planta trepadeira do Brasil, butia, parreira brava.

Abuzhar (*âbuzhâr*) *v. a.* buzinar.

Abyssal (*âbijmál*) *adj.* *e.* que pertence a abysmo.

Abyssmar (*âbijmár*) *v. a.* precipitar no abysmo; confundir, abater; arruinar.

Abyssmo (*âbijmu*) *s. m.* profundidade sem termo; o inferno; tudo que é imenso, incomprehensivel; o ultimo ponto (de decadencia, de miseria, etc.).

Abyssim (*âbiçí*) *s. adj.* *c.* natural, procedente da Abyssinia.

Acabando, a (*âkâbându*) *adj.* perfeito; envelhecido, gasto dos amos ou dos trabalhos.

Acabador, a (*âkâbâdôr*) *s. e adj.* que acaba, ou acabou alguma cousa; o que aperfeiçoou uma obra.

Acabamento (*âkâbântu*) *s. m.* acto de acabar; fim, termo; extincão; morte.

Acabar (*âkâbâr*) *v. a.* terminar alguma cousa; aperfeiçoar, dar a ultima demão; levar a cabo, concluir, conseguir; consumir, atormentar: *v. n.* fenecer, morrer.—(*com alguém, com alguma cousa*), dar calho, destruir, —*se*, *v. r.* ter fim; exaurir-se.

Acabellado, a (*âkâbelâdu*) *adj.* encabellado.

Acabellar-se (*âkâbelârge*) *v. r.* encabellar-se.

Acabo (*âkâbû*) *s. m.* acabamento.

Acabramar (*âkâbrâmâr*) *v. a.* prender (a boi, touro) o pé ao chifre.

Acabramo (*âkâbrâmu*) *s. m.* cabramo.

Acabranhar (*âkâbrunhâr*) *v. a.* opprir, affligr—*se*, *v. r.* desgostar-se; encocmodar-se (moralmente).

Acaaladamente (*âcâkâlâdâmê*) *adv.* polidamente; com brilho, lustre.

Acaalador (*âcâkâlâdôr*) *s. m.* artifice que pule e limpa armas brancas.

Acaaladura (*âcâkâlâdûrâ*) *s. f.* acto de acaalar.

Acaacular (*âcâkâlâr*) *v. a.* pulir, limpar armas brancas; aperfeiçoar, apurar.

Acacapado, a (*âkâçâpâdu*) *adj.* agachado, encollido como caçapo.

Acacapar-se (*âkâçâpârge*) *v. r.* agachar-se como caçapo.

Acachonar (*âkâxuâr*) *v. n.* formar cachão, ferver em cachão.

Acacia (*âkâciâ*) *s. f.* arvore, arbusto, dum genero das leguminosas.

Acadeclar-se (*âkâdelarârge*) *v. n.* sentar-se em cadeira.

Academia (*âkâdemâ*) *s. f.* sociedade de pessoas letreadas, estabelecida com autoridade publica: a reunião de academicos, casa, edificio onde

se juntam; universidade ou estudos geraes em que se ensinam sciencias e artes liberaes.

Academicamente (*âkâdémikâmê*) *adv.* de maneira academicia.

Academico (*âkâdémiku*) *s. m.* membro dalguma academia. —, *a*, *atij.* quo pertence á academia, proprio duma academia.

Acafata (*âcâfâtâ*) *s. f.* criada do paço.

Acafate (*âcâfâte*) *s. m.* especie de costinho de vime.

Acafelador (*âkâfelâdôr*) *s. m.* o que acafela.

Acafelatura (*âkâfelâdûrâ*) *s. f.* acto de acafelar.

Acafelar (*âkâfelâr*) *v. n.* rebocar, pôr cafelo ou reboco.

Acafão (*âcâfâr*) *s. f.* acafão.

Acafão (*âcâfrâu*) *s. m.* planta bulbosa; os estigmas desta planta; o lardo do leme junto a patella. — *de Marte* aperitivo ou aperiente, preparação ferruginosa.

Acafondo, a (*âcâfrâudn*) *adj.* tinto com acafão, da cõr de acafão.

Acafroal (*âcâfrâul*) *s. m.* terreno plantado de acafão.

Acafroar (*âcâfruâr*) *v. a.* tingir de acafão.

Acamar, etc. V. *Acamar*, etc.

Acalarelar (*âkâirelar*) *v. n.* pôr cairol; guarnecer com cairol.

Acaju (*âkâjú*) *s. m.* arvore das anardiaceas, que dá a chamada fava de Malaca.

Acalantar (*âkalâtâr*) *v. a.* acalentar.

Acalanto (*âkâlâtû*) *v. n.* acalento.

Acalcanhar (*âkâlkânhâr*) *v. n.* pisar, esmagar com os calcaneihares: opprir, ealear.

Acalcar (*âkâlkâr*) pisar.

Acalco (*âkâlkû*) *s. m.* nome alchimico do estanho.

Acalentar (*âkâlâtâr*) *v. a.* impedir que uma criatura chore, fazendo-lhe afagos, cantando e embalando-a para que adormeça; animar, conchegar.

Acalento (*âkâlêtû*) acto de acalentar.

Acalhino, a (*âkâlicânu*) *adj.* sem calix (flor).

Acalmado, a (*âkâlmâdu*) *adj.* abonadado; encalmado.

Acalmar (*âkâlmâr*) *v. a.* pôr em calma; abrandar, mitigar.

Acalmar (*âcâlmâr*) *v. a.* abastecer de provisões do guerra e de bocca.

Acalmo (*âcâlmu*) *s. m.* previsões de guerra e bocca, etc.

Acolorar-se (*âkulurârge*) *v. r.* tomar ealor, excitar-se na questão, etc.

Acamar (*âkâmâr*) *v. a.* dispor em ca-

madas; abater: *v. n.* cahir de cama, adoecer.
Acamar (*âkâmár*) *v. a.* pôr açamo: fazer calar; refreiar; subjuçar.
Acamadar-se (*âkâmârâdârce*) *v. r.* tomar por camadar.
Acambarcador, *n.* (*âcâbârkâdôr*) *s.* pessoa que acambareia.
Acambarear (*âcâbârkâr*) *v. a.* atravessar mercadorias para monopolio.
Acamo (*âcâmo*) *s. m.* apparelho em que se metto o focinho do cão, etc., para não morder.
Acampamento (*âkâpâmêtu*) *s. m.* o acto de acampar; arraial onde está tropa acampada; tropa, gente alojada em tendas, etc.
Acampar (*âkâpâr*) *v. n.* alojar o exercito em tendas.
Acamurçar (*âkâmurçár*) *v. a.* curtir e preparar pelles como camurça.
Acanalado, *a.* V. *Canelado*.
Acanaladara. V. *Canelura*.
Acanhamento (*âkânhâdmâtê*) *adv.* com acanhamento.
Acanhado, *a* (*âkânhâdû*) *adj.* tímido, sem desembaraço; apertado, mesquinho; abatido; humilde; diminuto.
Acanhador, *a* (*âkânhâddôr*) *s.* e *adj.* que acanha.
Acanhamento (*âkânhâmêtu*) *s. m.* acto de acanhador; falta do tamanho conveniente; falta de desembaraço, timidez; estreiteza de animo, apoucamento.
Acanhar (*âkânhâr*) *v. a.* abater, apoucar; encolher, apertar: não deixar medrar; desanimar, intimidar; deprimir; causar pejo, sajeição.—*se, v. r.* acobardar-se; abater-se, humilhar-se; ceder.
Acanhavenda (*âkânhâvédâdûrâ*) *s. f.* acto de acannavear.
Acannavear (*âkânhâvâr*) *v. a.* picar com farpas de canua; meter pontas de canua por entre as unhas e a carne: atormentar.
Acanelado, *a* (*âkânelâdôr*) *adj.* da côr de canela; polvilhado de canella.
Acanelar (*âkânelâr*) *v. a.* dar côr de canela, polvilhar com canela.
Acanthaceas (*âkâtâcéas*) *s. f. pl.* familia das plantas que tem por typo o acantho.
Acanthico, *a* (*âkâtikû*) *adj.* de acantho.
Acantho (*âkâtû*) *s. m.* herva gigante, ou branca ursina; ornato que imita as folhas do acantho.
Acanthobolo (*âkâtôbulu*) *s. m.* especie de pinça.
Acantoamento (*âkâtuâmêtu*) *s. m.* acto de acantoar; sitio onde se acantoa.

Acantoar (*âkâtuár*) *v. a.* metter ou pôr ao canto; separar do tracto da gente; encerrar em retiro.—*se, v. r.* retirar-se do tracto da gente, esconder-se.
Acantonamento (*âkâtuândâmâlu*) *s. m.* acto de acantonar tropa; o sitio em que ella está acantonada.
Acantonar (*âkâtuñâr*) *v. a.* distribuir as tropas por varios logares.
Acapellado, *a* (*âkâpelâdôr*) *adj.* em forma de capello; encapellado.
Acapellar (*âkâpelâr*) *v. a.* cobrir com capello ou a maueira de capello: sossobrar, submergir, encapellar-se.
Acapu (*âkâpû*) *s. m.* madeira do Brasil muito resistente á accão do fogo.
Acapitular (*âkâpitulâr*) *v. a.* dividir em capitulos.
Acardia (*âkârdiâs*) *s. f.* falta congeuifa do coração.
Acardumar-se (*âkârdumârce*) *v. r.* ajuntar-se em cardume; apimhar-se.
Acareação (*âkârcêçâu*) *s. f.* acareaamento.
Acareamento (*âkârêâmêtu*) *s. m.* acto de acarear testemunhas.
Acarear (*âkârêar*) *v. a.* pôr cara a cara (testemunhas) para confrontar-se os depoimentos: carear, attrahir.
Acariciador, *a* (*âkâriciâdôr*) *s.* e *adj.* que acaricia.
Acariciar (*âkâriciâr*) *v. a.* fazer caricias, tractar com carinho.
Acaricativo, *a* (*âkâriciâtivu*) *adj.* carinhoso.
Acaricoba (*âkârieôbbi*) *s. f.* herva do capitão. V. *Herva*.
Acarima (*âkârimâ*) *s. m.* quadrupede do genêro dos macacos.
Acarinhâr (*âkârinhâr*) *v. a.* tractar com carinho.
Acaruna (*âkârnâ*) *s. f.* especie de cardo hortense.
Acarno (*âkârnâ*) *s. m.* peixe.
Acajúrama (*âkâjurâmâ*) *s. f.* planta do Pará.
Acaro (*âkâru*) *s. m.* animalculo dos arachnideos, bichinho da sarra.
Acarrapatado, *a* (*âkârrâpâtâdôr*) *adj.* como o carrapato; à maneira de carrapato.
Acarrar (*âkârrâr*) *v. n.* ficar sem accão ou madança; estar amodorrado, juntar-se á sombra (fallando do gado lanígero).
Acarrear (*âkârreâr*) *v. a.* acarretar: trazer consigo, occasionar.
Acarretador, *a* (*âkârretâdôr*) *s.* e *adj.* que acarreta.
Acarretar (*âkârretâr*) *v. a.* levar, trazer, conduzir dum lugar para outro

em carro, carreta, ás eostas ou dou-
tro qualquier modo; guiar, eneami-
nar; adduzir (argumentos, textos
mal applicados); occasionar.

Acreta (ákárretu) *s. m.* carro.

Acaso (ákázu) *s. m.* casualidade; caso
fortuito: *adv.* por casualidade, por
acaso; talvez.

Acastanhado, *a* (ákáxtanhádu) *adj.* da
côr da castanha.

Acastelhanado, *a* (ákáxtélhánádu) *adj.*
afeicado aos castelhanos.

Acastelhanar (ákáxtélhánár) *v. a.* usar
ou fallar á moda dos castelhanos.

Acastellar (ákáxtélár) *v. a.* fortificar
em castello.—*se, v. r.* recolher-se,
fortificar se em castello.

Acatadamente (ákátadáñete) *adv.* com
acatamento.

Acatado, *a* (ákátádu) *adj.* reverencia-
do; olhado com respeito; vigiado.

Acateia (ákátáid) *s. f.* herva, bicho,
capetição.

Acateleítro (ákátléítiku) *adj.* verso—,
em que não sobra nem falta syllaba
alguma.

Acatelepsia (ákátlépçia) *s. f.* scepti-
cismo universal.

Acatelepto, *a* (ákátléptiku) *adj.* re-
lativo a acatelepsia.

Acatamento (ákátlámétu) *s. m.* accção
de acatar; reverencia, mesura; res-
peito; gesto, semblante.

Acatar (ákátár) *v. a.* venerar, rever-
enciar, cortear, fazer mesura.

Acatarrhado (ákátárradu). V. Enca-
tarroado, cte.

Acatasolado (ákátláculálu) *adj.* tecido
a modo de catasol; de furtacores.

Acatavel (ákátárvél) *adj. c.* digno de
acatamento.

Acatilho (ákátixtu) *s. m.* festa que
os gregos celebravam em Constan-
tinopla em honra de Nossa Senhora.

Acaudelac (ácaduelár) *v. a.* capita-
near.

Acaudilhar (ákádilhár) *v. a.* condu-
zir a gente de guerra—*se, v. r.* re-
ger-se pelas ordens do caudilho, pôr-
se debaixo das ordeus delle.

Acaule (ákáule) *adj. c.* sem caule al-
guma, ou apparente.

Acanteladamente (ákántelidámēte)
adv. dum modo cauteloso.

Acantelado, *a* (ákánteládu) *adj.* que
se acautela do perigo; prevenido,
precavido: astuto, sagaz.

Acantelar (ákántelár) *v. a.* precavar:
v. n. pôr-se de prevenção; pôr al-
guem de sobre-aviso.—*se, v. r.* usar
de cautela, precavar.

Acavallado, *a* (ákávládu) *adj.* sobre-
posto.

Acavallar (ákávlár) *v. a.* pôr em ci-
ma de, amontoar.

Acavalleadas (ákávléiradáx) *adj. f.*
folhas —, sobre-postas, umas cobrin-
do as outras.

Aceño (áçän) *s. f.* movimento, energia,
força inherente aos corpos; opera-
ção do agente, batalha, recontra; o
assumpto dum poema, etc.; calor,
vehemencia no discurso; accionado
do orador ou actor; direito de de-
mandar em juizo: uma das porções
que constituem o capital dumna com-
panhia de commercio; o titulo ou
edula de cada uma dellas.

Accidente (áçedete) *adj. c.* que ace-
de, annue, alhere.

Acceder (áçédér) *v. n.* conformatar-se;
annuir, adherir.

Acceltação (áçéitdçän) *s. f.* acto de
aceitar; approvação, predileccão.

Acceltalemento (áçéitdñetu) *s. m.* acei-
tação.

Accelante (áçéitâte) *s. c.* a pessoa
que aceita letra de caubio ou de
commercio.

Acceltar (áçéitár) *v. a.* receber o que
se dá ou oferece; admittir, appro-
var, consentir em.—*uma letra, obri-
gar-se a pagal-a, pondo-lhe o acei-
te—pessoas*, distinguir a umas mais
que a outras por affeção ou parcia-
lidade e não por merecimento.

Accetavel (áçéitavél) *adj. c.* que se
põe aceitar.

Accete (áçéite) *s. m.* declaração que
o accettante assigna na letra pela
qual se obriga a pagar a quantia
saeada sobre elle.

Accito, *a* (áçéitu) *adj.* admittido, bem-
quisto; bem recebido, admittido com
gosto.

Acceleração (áçeleráçäu) *s. f.* acto de
accelerar; pressa; prompta expedi-
ção.

Accelecado, *a* (áçelerádu) *adj.* apres-
sado; veloz, ligeiro: fogoso, violen-
to em obrar.

Accelerado, *a* (áçelerádôr) *s. e adj.*
que accelerá.

Acceleramento (áçelerâmétu) *s. f.* ae-
celeração.

Accelerante (áçelerâte) *adj. c.* que ae-
celera.

Accelerar (áçelerár) *v. a.* apressar, dar
mais velocidade; antecipar, adeantar.

Accelécatiz (áçelerátrix) *adj. f.* que
accelera o movimento.

Accendalha (áçédlhâ) *s. f.* toda a
sorte de aparas ou garavatos que
servem para accender.

Accendedor, *a* (áçededor) *adj.* que pro-
voca, excita. *s. m.* o que accende.

Acerender (*âçêdér*) *v. a.* pôr fogo, fazer que uma cousa se inflame.

Accendidamente (*âçêdilâmête*) *adv.* de modo excitado, irritado; de modo enlovado, transportado; com entusiasmo.

Accendido (*âçêdilu*) *sup.* de accender.

Accendimento (*âçêdimêtu*) *s. m.* acto de accender.

Accento (*âçêtu*) *s. m.* tom: signal ortographico. V. *Agudo*, *Circumflexo*, *Grave*.

Accentuação (*âçêtuâçâu*) *s. f.* acto de accentuar; sistema dos accentos ortographicos.

Accentuar (*âçêtuár*) *v. a.* pronunciar as palavras com o devido accento; pôr sobre as vogaes o accento orthographicico.

Accesão (*âçêçâu*) *s. f.* sentido em que se toma alguma palavra.

Acceso, a (*âçêzu*) *adj.* ardente, inflamado, afiado.

Accessão (*âçêçâu*) *s. f.* acto de acceder; augmento; um dos modos de adquirir direito a alguma cousa; acceso.

Accesit (*âkçêcîdih*) *s. m.* classificação escholastica inferior ao premio mas superior à distinção.

Accessível (*âçêçíbel*) *adj.* c. de facil acesso; que facilmente se pôde conseguir.

Accesso (*âçêçu*) *s. m.* de chegar-se; chegada, entrada; elevação em posto ou dignidade; repetição periodica de molestia intermittente.

Accessoriamente (*âçêçriâmête*) *adv.* de modo accessorio.

Accessorio, a (*âçêçriu*) *adj.* secundario; circumstancial; attinente; resultante; accidental. *s. m.* adorno; contingencia; pertence.

Accidental (*âcidétal*) *adj. c.* que não é essencial em alguma cousa; casual, contingente.

Accidentalmente (*âcidétalmête*) *adj.* por acaso; por accidente.

Accidente (*âcidete*) *s. m.* qualidade que não é essencial a uma cousa; acontecimento ingrato e fortuito; contingencia; modificação.

Accionado (*âçiuñâdu*) *s. m.* gestos do orador ou actor.

Accionador, a (*âçiuñâdôr*) *s. e adj.* que gesticula.

Accionar (*âçiuñár*) *v. a. e n.* exprimir por meio de accão; acompanhar discurso com gestos, gesticular.

Accionista (*âçiuñistâ*) *s. m.* o dono de alguma accão em companhia de comércio ou sociedade anonyma.

Acclamação (*âklâmâçâu*) *s. f.* acto de acclamar.

Acclamador, a (*âklâmâdôr*) *s. e adj.* que acclama; que brada; ou pede bradando.

Acclamar (*âklâmár*) *v. a.* conferir por voz commun algum cargo ou honra; proclamar.

Acclimação (*âklimâçâu*) *s. f.* acto de acclimatar: acclimatação.

Acclimar (*âklimâr*) *v. a.* affazer ao clima, acclimatar.

Acclimatação (*âklimâtâçâu*) *s. f.* acclimatar.

Acclive (*âklíve*) *adj. c.* em ladeira, ladeirento, ingreme, que vai alteando.

Accommodação (*âkumudâçâu*) *s. f.* acto de accommodar; commodidade num alojamento; acto de reconciliar palavras desavindas; applicação comoda e adaptada.

Accommodadamente (*âkumudâdâmête*) *adv.* de modo que convém; com commodidade.

Accommodado (*âkumudâdu*) *adj.* conveniente: que tem emprego de que viva; que tem os commodos necessarios; socegado, manso; moderado, limitado (preço, tributo, etc.).

Accommodamento (*âkumudâmôle*) *s. m.* acto de accommodar; transacção, concerto entre desavindos.

Accommodar (*âkunudâr*) *v. a.* ordenar umas cousas com outras; pôr em logar conveniente; recolher, alojar; compôr una disputa ou pleito; procurar emprego, ocupação a alguém; (*a, com*) adaptar, applicar com acerto. — *se (em)* *v. r.* tomar alojamento, pousada; (*com*) conformar-se; contentar-se com o que lhe dão; dar-se por satisfeito; não impugnar.

Accommodatio, a (*âkumudâtiçâu*) *adj.* que se accomoda ou adapta, que não é rigoroso (sentido).

Accommodavel (*âkumudâvel*) *adj. c.* que pôde accómmadar-se.

Accommodo, a (*âkómudu*) *adj.* opportuno, apto, commodo.

Accordado, etc. V. *Acordado*, etc.

Accorrer (*âkurrer*) *v. n.* concorrer; ocorrer.

Accrescentamento (*âkrexçetâmête*) *s. m.* acto de accrescentar; augmento. — *s. pl.* melhoramentos.

Accrescentar (*âkrexçetâr*) *v. a.* aumentar, addicionar.

Accrescer (*âkrexçér*) *v. n.* ajuntar-se, sobrevir.

Accrescido, a (*âkrexçidu*) *adj.* que accresceu.

Accrescimo (*âkréxçimu*) *s. m.* acto de accrescer; a porção com que se accrescenta alguma cousa; paroxismo.

Accubito (*âkùbitu*) *s. m.* acto de deitar, encostar-se sobre, ou ao pé; posição como a dos antigos romanos à mesa.

Accumulação (*âkumulâçāu*) *s. f.* acto de acumular.

Accumulado, a (*âkumulâdu*) *adj.* amontoado.

Accumulador, a (*âkumulâdôr*) *adj.* e *s.* o que acumula.

Accumulamento (*âkumulâmêtu*) *s. m.* acto de acumular; cumulo, montão.

Accumular (*âkumular*) *v. a.* fazer cumulo, amontoar, sobrepor.

Accumulativo, a (*âkumulâtivu*) *adj.* que acumula.

Accucadamente (*âkurâdâmte*) *adv.* com cuidado, exactamente, com perfeição.

Accurado, a (*âkurâdu*) *adj.* feito com cuidado, esmerado.

Accusaçāo (*âkuzâçāu*) *s. f.* acto de acusar: imputação dum delito, dum falta.

Accusado, a (*âkuzâdu*) *adj.* e *s.* denunciado; pretendido culpado.

Accusador, a (*âkuzâdôr*) *s. e adj.* que accusa.

Accensar (*âkuzâr*) *v. a.* denunciar; culpar, censurar; notar, taxar; mencionar, referir.

Accusativo, a (*âkuzâtivu*) *s. m.* o quarto caso nas declinações latinas, etc.

Accusatoriamente (*âkuzâtórâmte*) *adv.* em forma de accusação; com espírito de accusar.

Accusatorio, a (*âkuzâtóriu*) *adj.* pertencente á accusação.

Accusável (*âkuzâvâl*) *adj. c.* que pôde ou merece ser accusado.

Accar. V. Ascar.

Accedarc (*âcedârç*) *s. m. pl.* redes para apanhar sardinha.

Accafalo. V. *Acciphalo*.

Accio, etc. V. *Assear*, etc.

Accirar (*âccirâr*) *v. a.* desmontar, ou lavrar a terra em pinhal ou mata para que o fogo se lho não pegue; abrir aceiro.

Accico (*âcérâru*) *s. m.* roça em mata ou pinhal para que o fogo se não possa comunicar, ou para transito.

Accitaçāo, etc. V. *Accitação*, etc.

Accelerac, etc. V. *Accelerar*, etc.

Acciga (*âcîlgâ*) *s. f.* planta hortense, das chenopodiaceas.

Accenar (*âcenâr*) *v. a.* fazer acenos.

Accandalha. V. *Accandalha*.

Accendec, etc. V. *Accender*, etc.

Accendar (*âçedâr*) *v. a.* purificar no crysol: apurar.

Acceno (*âçôñu*) *s. m.* signal com a ca-

beça, olhos ou mãos para dar a conhecer o que entendemos ou queremos.

Accephalla (*âçefâlia*) *s. f.* carencia total da cabeça.

Accephalismo (*âçefâlijmu*) *s. m.* seita dos accephalitas.

Accephalitas (*âçefâlitâz*) *s. m. pl.* herejes que não admittiram o concilio de Chalcedonia.

Accephalo, a (*âççfâlu*) *adj.* que não tem cabeça. — *s. pl.* ordem da classe dos moluscos.

Accephocistos (*âçefuluçixtux*) *s. m. pl.* vesículas geralmente envoltas num kysto fibroso, e podeudo conter echinococos.

Accepilhadoe, a (*âçepilhâdôr*) *s. e adj.* que acepilha.

Accepilhaduca (*âçepilhâdûrâ*) *s. f.* accão de acepilar. — *s. pl.* aparas que faz o cepilho.

Accepilhar (*âçepilhar*) *v. a.* aplinar com o cepilho; polir, limar; apurar, aperfeiçoar.

Accepipe (*âçepipe*) *s. m.* guisado apetitoso.

Accquia (*âçekia*) *s. f.* valla, sanja, aqueducto para rega ou aseinha.

Acerar (*âcerâr*) *v. a.* dar a tempera de aço.

Acerhamate (*âcerbâmte*) *adv.* com acerhidade; acerrimamente.

Acerhidade (*âcerbâdade*) *s. f.* qualidade do que é acerbo: aspereza, rigor.

Acerbo a (*âcerbu*) *adj.* ainda não maduro: aspero e desabrido ao gosto; aspero, cruel, duro de sofrer.

Acerear de (*âcerkâ de*) *prep.* a respeito de, no tocante a, quanto a; sobre (algum assumpto).

Acercar-se (*âcerkârç*) *v. r.* approximar-se.

Acerejado, a (*âcerjâdu*) *adj.* da cér de cereja.

Acerejac (*âcerjâr*) *v. r.* dar a cér de cereja madura; burnir, pulir de maneira que a couxa polida tenha a cér brillante da cereja: *v. n.* amadurecer.

Acerineo, a (*âçerîniu*) *adj.* que pertence ou se assemelha ao bordo (arvore).

Acerrimamente (*âcerrimâmte*) *adv.* com a maior vehemencia, pertinazmente.

Acerrimo, a (*âçerrimu*) *adj. super.* muito acre, muito pertinaz.

Accertadamente (*âcerdâdâmte*) *adv.* com acerto.

Accertulo, a (*âçertiâdu*) *adj.* feito com acerto; que condiz bem; ajustado, concertado.

Acertador, a (*áçertâdôr*) *s.* e *adj.* que acerta.
Acertar (*áçertár*) *v. a.* pôr certo, ajustar, dar no ponto a que se dirige uma cousa: achar ao certo; (*com*) *v. n.* achar, encontrar ao acaso, por meio de conjectura ou raciocínio (*em*) dar na alvo, atinar com, sair bem em alguma tentativa; fazer com acerto uma cousa. (*de*) acontecer, proceder impensadamente. *Dizer as cousas a —* fallar sem tento, dizer indevidamente.
Acerto (*áçertru*) *s. m.* acto de acertar; lance em que se acertou; cordura no que se executa; casualidade, fortuna ou boa sorte.
Acervo (*áçevru*) *s. m.* montão.
Accescentia (*áçexçéñia*) *s. f.* qualidade de duma cousa que se muda em acido, disposição a acidez.
Accescente (*áçexçente*) *adj. c.* que tem de a azedar-se; algum tanto acido.
Acceso, etc. V. *Acceso*, etc.
Acetato (*áçetátu*) *s. m.* nome genérico dos sais que resultam da combinação do acido acetático com diferentes bases.
Acetico (*áçétiku*) *adj.* pertencente ao vinagre.
Acetificação (*áçetificâñu*) *s. f.* conversão em vinagre.
Acetometro (*áçetómetru*) *s. m.* instrumento para avaliar a graduação dos vinagres.
Acetoso, a (*áçetózu*) *adj.* avinagrado: *acido —*, menos concentrado que o acético.
Accevendar (*áçevâdâr*) *v. a.* engordar com cevada: dar ração de cevada.
Acha (*áxu*) *s. f.* pedaço rachado dum tronco; facho, tocha; arma de que se usava antigamente na guerra.
Achacadieu, a (*áxakadieu*) *adj.* achacoso: melindroso.
Achacado, a (*áxâkâdu*) *adj.* doente de molestia crônica: queixoso; increpado.
Achacar-se (*áxâkârgé*) *v. r.* adoecer, enfermar.
Achacoso, a (*áxâkôzu*) *adj.* que padece achaques: impertinente.
Achada (*áxâdâ*) *s. f.* achado; planície no alto de uma montanha.
Achadico, a (*áxâlîqu*) *adj.* facil de achar.
Achado, a (*axâdu*) *adj.* encontrado; inventado. *Dar-se por — em alguma cousa*, tomar parte ou interesse, dar mostras de que tem conhecimento della. *Não se dar por —*, afectar ignorância. — *s. m.* ação de achar, a cousa achada.

Achador, a (*áxâdôr*) *s. e adj.* que acha.
Achambondo, a (*axâbuâdu*) *adj.* grosseiro, tosco.
Achamboar (*áxâbuâr*) *v. a.* tornar chambão.
Achanar (*áxânár*) *v. r.* aplinar.
Achantar V. *Chantar*.
Achiparrado, a (*áxipârrâdu*) *adj.* baixo e de muita rama; baixo e grosso (*homem —*).
Achaque (*áxâke*) *s. m.* molestia habitual: vício, defeito; imputação sem fundamento; queixa.
Achar (*áxâr*) *v. a.* encontrar; deseobrir; inventar; vir no conhecimento de; julgar; experimentar; verificar, reconhecer; observar, notar; advertir. — *se (em) v. r.* r. encontrar-se, ter assento ou residência; estar presente; sentir-se em certo estado; estar morar.
Achar (*áxâr*) *s. m.* (*t. da Índia*) conserva de vinagre e sal para preservar frutos, etc.; fruta e outros vegetais de conserva.
Acharando, a (*áxâruâdu*) *adj.* envernizado como o charão, ou similarmente a elle.
Acharoar (*áxâraûr*) *v. a.* cobrir com charão; envernizar imitando charão.
Achatadura (*áxâlôdûrâ*) *s. m.* achatamento.
Achatamento (*áxâtâmôtu*) *s. m.* acto de achatar.
Achatur (*áxâtâr*) *v. a.* fazer chato: reduzir ao silêncio o adversário, refutar irreplicavelmente.
Achavascado, a (*áxâvâskâdu*) *adj.* rustico, grosseiro.
Achavascar (*áxâvâskâr*) *v. a.* fazer mal; cortar toscamente (obra de madeira). — *se, v. r.* tornar-se branco, rude, grosseiro.
Ache (*áxe*) *s. m.* ferida leve.
Achegu (*áxéghâ*) *s. f.* tudo que acresce ou se ajunta á parte principal, ou ao que já havia; adição, adherencia. — *s. pl.* materiaes dum edificio.
Achegada (*áxeghâdâ*) *s. f.* acommetimento do perto.
Aebegado, a (*áxeghâdu*) *adj.* approximado. — *s. s. m. pl.* parentes, allies dos por parentesco.
Achegar (*áxeghâr*) *v. a.* approximar. — *se, v. r.* aeqlher-sc.
Acheronte (*ákerôte*) *s. m.* um dos cinco rios do inferno mythologico; o mesmo inferno.
Acherontico, a (*ákerôtiku*) *adj.* pertencente ao Acheronte.
Achlear (*áxikâr*) *v. n.* ir-se esgotando; *v. a.* esgotar.

Achilles (ákíleš) *s. m.* o filho de Thetis e Peleu; guerreiro famoso. **Tendão de —** — formado pela união dos tendões dos quatro músculos extensores do pé.

Achim (áxi) *s. m.* especie de pimentão da Índia.

Achinado, a (áxinhádu) *adj.* imitante a pessoa ou coisa chineza.

Achinelhar (áxíkálhár) *v. a.* escarnecer.

Achinelado, a (áxineládu) *adj.* em forma de chinela.

Achinelar (áxinelár) *v. a.* dar a forma de chinela, acalcanhar.

Achores (ákórex) *s. m. pl.* tinha muçosa.

Achromatico, a (akrumátiku) *adj.* que não desenvolve as cores do espectro solar.

Achromatismo (akrumátismu) *s. m.* qualidade do que é achromatico.

Achromo (akrónu) *adj.* que não tem teor.

Achambado, a (áxubádu) *adj.* similarmente ao chumbo.

Aciante (áçikáte) *s. m.* espora comprida duma só pua: espora.

Acelular (áçilulár) *adj. c.* em forma de agulha, de agulhão, de espinho.

Acidação, etc. V. Acidificação, etc.

Acidez (ácidéx) *s. f.* qualidade de ácido.

Acidia (ácidia) *s. f.* preguiça, negligencia.

Acidificação (ácidifkáçāu) *s. f.* acto de acidificar.

Acidificado, a (ácidifkádu) *adj.* convertido em ácido.

Acidificar (ácidifkár) *v. a.* converter em ácido.

Acidificável (ácidifkável) *adj.* que se pode acidificar.

Acidioso (ácidózu) *adj.* que tem acidia.

Acido, a (ácidu) *adj.* azedo, agro: *s. m.* corpo que se combina com um óxido ou uma base salificável para formar um sal e se dirige ao polo positivo em se submettendo o composto à ação da pilha.

Acidindo, a (ácidrádu) *adj.* da cér de cítrula.

Acidulante (áciduláte) *adj.* que acidula.

Acidular (ácidulár) *v. a.* temperar com ácido; tornar ácidulo.

Acidulo, a (ácidulu) *adj.* um tanto ácido.

Acima (áçim) *adv.* por cima. — *de, prep.* V. Cima.

Aciniforme (áçinifórme) *adj. c.* em forma de bagos.

Aciate (áçile) *s. m.* propósito: intuito

(á má parte) — *adv.* de propósito, de má mente.

Acintemente. V. Acinte.

Acintoso, a (áçítôzu) *adj.* de condição a proceder acinte.

Acipreste. V. Arcipreste.

Acirandar (áçirâdár) *v. a.* limpar com a ciranda.

Acirrar (áçirrár) *v. a.* irritar; açular.

Acitara (áçitârâ) *s. f.* cobertura de sella, xairel; veo de cobrir couças de igreja.

Aclirrido, a (áçitrinádu) *adj.* da cér de cítrida.

Aclaração (áklârâçâu) *s. f.* acto de aclarar.

Aclaramento (áklârâmêtu) *s. m.* ação de aclarar.

Aclarar (áklârâr) *v. a.* fazer claro, esclarecer, clarificar; ilustrar, aluminar (o entendimento); pôr em evidencia; explicar; *v. n.* pôr-se claro, o que estava escuro. — *se, v. r.* pôr-se claro, manifestar-se.

Aclavado, a (ákklavádu) *adj.* que tem forma de clava.

Aclimar, etc. V. Acclimar, etc.

Aclimatar, etc. V. Acclimatar, etc.

Acmastico, a (ákmâxtílu) *adj.* que aumenta gradualmente até um certo ponto e assim diminue (molestia).

Aço (áçu) *s. m.* ferro combinado com algum carbono e endurecido pela tempera; arma branca, espada, etc. força, vigor, rigor.

Acobardado, a (ákubârdádu) *adj.* intimidado, acanhado.

Acohordamento (ákubârdâmêtu) *s. m.* ação de acohordar; cobardia.

Acohordar (ákubârdár) *v. a.* fazer cobarde; causar medo. — *se, v. r.* intimidar-se, acanharse.

Acochar (ákuixár) *v. a.* acamar apertando; conchegar, calcando, torcendo. — *se, v. r.* agachar-se.

Acocoramento (ákukurâmêtu) *s. m.* acto de se accocorar.

Acocorar-se (ákukurârc) *v. r.* pôr-se de cocoras.

Acodado, a (áçudádu) *adj.* muito apressado; precipitado; perseguido.

Acodamento (áçudâmêtu) *s. m.* acto de acoiar; precipitação.

Acoiar (áçudár) *v. a.* apressar muito. — *se, v. r.* apressar-se muito.

Acoifeira (áçuféifâ) *s. f.* maçan de nágea.

Acofelfra (áçuféiféirâ) *s. f.* nafega.

Acofiar (áçufiâr) *v. a.* afagar; alizar.

Aecogular (*ákughulár*) *v. a.* encher fazendo cogulo.
Acoimador, *a* (*ákóimádôr*) *s.* e *adj.* que acoima; censurador.
Acoimar (*ákóimár*) *v. a.* V. *Encoimar*. Censurar: vingar-se de danno recebido. — *se*, *v. r.* acusar-se, dar-se por culpado.
Acoitador, *a* etc. *V. Açoutador*, etc.
Acoitar. *V. Acotar*.
Acolá (*ákulá*) *adv.* naquelle parte, naquelle logar.
Acolechoadello, *a* (*ákôlxuâdêlru*) *s.* pessoa que acoelha.
Acolechador, *a* (*ákôlxuâdôr*) *s.* e *adj.* que acoelha.
Acolechar (*ákôlxuár*) *v. a.* estófar; lavrar, tecer á maneira de colcha.
Acolecheta (*ákôlxetar*) *v. a.* apertar com colechete.
Acoleijos (*ákuléijux*) *s. m.* aquilegia.
Acolhedor, *a* (*ákcdhédôr*) *s.* e *adj.* que faz bom acolhimento.
Acolheita (*ákulhéitâ*) *s. f.* asylo, refugio, logar a que se acolhe gente ou animaes; ação de acolher-se.
Acolher (*ákulhér*) *v. a.* dar acolhida; agasalhar, admittir em sua casa ou companhia; dar asylo. — *se*, *v. r.* recolher-se; refugiar-se, pôr-se a salvo.
Acolhida (*ákulhidâ*) *s. f.* acto do acolher, asylo, refugio; augmento.
Acolhido, *a* (*ákulhidu*) *adj.* refugiado, açoutado; homiziado.
Acolhimento (*ákulhimêtu*) *s. m.* acolhida, recebimento, agasalho.
Acolim (*ákuli*) *s. m.* codurniz aquatica.
Acolletado, *a* (*ákuletâdu*) *adj.* da forma, ou feito de collete.
Aecologia (*ákulujiá*) *s. f.* doutrina dos remedios, ou materia medica.
Acolytado (*ákulitâdu*) *s. m.* a mais alta das ordens menores.
Acolytha (*ákulitâr*) *v. a.* servir de acolytha a; ajudar. *v. n.* servir de acolytha.
Acolythato (*ákulitátu*) *s. m.* acolythado.
Acolytha (*akólitu*) *s. m.* o que recebeu o acolytado; o que ajuda á missa.
Acolyto etc. *V. Acolytha*, etc.
Acomas (*ákõmâx*) *s. m.* arvore da America.
Acommettedor, *a* (*akumetedôr*) *adj.* e *s.* que acommette, investe.
Acommetter (*akumetér*) *v. a.* investir, assaltar; emprehender, intentar; demandar; *v. n.* encetar a briga, a batalha.
Acommettida (*akumetidâ*) *s. f.* acommettimento.

Acommettimento (*ákumetimêtu*) *s. m.* acto de acommetter; tentativa; começo.
Acommettivel (*ákumetivél*) *adj. c.* que se pôde acommetter.
Acommínar. *V. Cominhar*.
Acommunhar-se (*ákumunárçê*) *v. r.* mancommunar-se.
Acompadrado, *a* (*ákôpâdrâdu*) *adj. m.* feito compadre.
Acompadrar (*ákôpâdrâr*) *v. a.* fazer compadre, amigo. — *se*, *v. r.* fazer-se compadre: alliar-se.
Acompanhadeira (*ákôpânhâdêirâ*) *s. f.* a mulher que acompanha outra.
Acompanhador, *a* (*ákôpânhâdôr*) *s. e adj.* que acompanha.
Acompanhamento (*ákôpânhâmêtu*) *s. m.* acto de acompanhar; numero de pessoas que acompanham; sequito, comitiva; musica que acompanha voz ou instrumento musical.
Acompanhante (*ákôpânhânté*) *adj. c.* que acompanha.
Acompanhar (*ákôpânhâr*) *v. a.* estar ou ir em companhia; seguir a mesma direccão, que leva o corpo movel; ajuntar, unir; fazer som harmônioso com outro; guarnecer; *v. n.* andar, ir de companhia com alguém.
Acomplecionado, *a* (*ákôpleciunâdu*) *adj.* que tem boa ou má compleição.
Acomplexionado, *a* (*ákôpléciumâdu*) *adj.* complecionado.
Acompridado, *a* (*ákôpridârçê*) *v. r.* fazer-se comprido, alongado.
Acondicionaçao (*ákôdicinâcão*) *s. f.* ação ou effeito de acondicionar.
Acondicionado, *a* (*ákôdigiunâdu*) *adj.* que tem boa ou má condição; tratado com certa condição; recolhido, a bom recado.
Acondicionamento *s. m.* V. *Acondicionaçao*.
Acondicionar (*ákôdicinâr*) *v. a.* dar certa condição ou qualidade; recolher; pôr a bom recado.
Aconfeltado, *a* (*ákôfêitâdu*) *adj.* que tem forma de confeitos.
Aconitato (*ákunitátu*) *s. m.* sal formado do acido aconitico e uma base salinavel.
Aconítico, *a* (*ákunitiku*) *adj.* (acido) particular que existe na aconitina.
Aconitina (*ákunitinâ*) *s. f.* principio activo do aconito.
Aconito (*ákónitu*) *s. m.* planta venenosa, das hellboraceas.
Aconselhado, *a* (*ákôzelhâdu*) *adj.* que recebeu conselho, que se aconselhou: eauto, prudente.

Aconselhador, a (*âkôçelhadôr*) *s.* e *adj.* que aconselha:
Aconselhar (*âkôçelhar*) *v. a.* dar conselho. — *se, v. r.* pedir conselho.
Acontecer (*âkôtecer*) *v. n.* suceder.
Acontecimento (*âkôteçimêtu*) *s. m.* sucesso, caso.
Acontista (*âkôtixtâ*) *s. m.* frecheiro.
Acor (*âcôr*) *s. m.* ave de rapina do gênero falcão.
Açocado, *a* (*âçurádu*) *adj.* sofrido, muito desejoso de alguma cousa; que se agita com bravura.
Açorar (*âçurár*) *v. a.* inspirar desejos violentos; assanhar. — *se, v. r.* embravar; estremecer; desejar com ânsia e inquietação.
Açorda (*âçôrdâ*) *s. f.* migas de pão, alho e azeite.
Acordado, a (*âkurdâdu*) *adj.* desperto do sono; resolvido por acordo ou acordão; que se recorda; acorde (instrumento etc.); prudente, cor-dato.
Acordadamente (*âkurdâdâmête*) *adv.* com acordo, tino, deliberação; acordemente.
Acordante (*âkurdâte*) *adj. c.* acorde.
Acordão (*âkôrdâu*) *s. m.* resolução concorde de desembargadores, etc. que começa pela palavra *acordam*.
Acordar (*âkurdâr*) *v. a.* despertar do sono; determinar de commun acor-dô; lembrar; reconciliar, pôr de acordo; fazer acorde, pôr em harmonia: *v. n.* tornar a seu acordo ou juízo; determinar, resolver com ou-tro. — *se, v. r.* pôr-se de acordo; tomar acordo e conselho para obrar; lembrar-se; resolvor-se.
Acorde (*âkôrde*) *adj. c.* concorde: dum mesmo dictame: harmonico: *s. m.* harmonia.
Acordemente (*âkôrdemête*) *adv.* de com-mum acordo; harmoniosamente.
Acordo (*âkôrdû*) *s. m.* estado de pes-soa despertada; attenção, cautela; lembrança opportuna; tento, resolu-ção, concorde; acordão dos juízes; concordia, convenção, pacto; união harmoniosa.
Acordoar (*âkurdâr*) *v. a.* pôr cordoa-lha; medir á corda.
Acorenha (*âçurênhâ*) *s. f.* ave da es-pecie do acor.
Acoria (*âkuriâ*) *s. f.* fome canina.
Acorçoamento (*âkôrçamêtu*) *s. m.* ação ou efeito de acorçoar.
Acorçoar (*âkuruçâr*) *v. a.* animar, inspirar valor.
Acorrentar (*âkurrétâr*) *v. a.* prender em corrente.
Acorrer. V. *Accorrer*.

Acorrilhar (*âkurrilhâr*) *v. a.* metter em corro.
Acoocuhado, a (*âkuruxâdu*) *adj.* da feição de coocuhado.
Acosmia (*âkójmijâ*) *s. m.* irregularida-de nos dias críticos duma moléstia.
Acoossado, a (*âkuçâdôr*) *s. e adj.* que acossa.
Acoossamento (*âkuçamêtu*) *s. m.* acto de acoossar.
Acoossar (*âkuçâr*) *v. a.* perseguir á corso, correr apôs, para apanhar: dar caça: perseguir, atormentar.
Acostamento (*âkuxtâmêtu*) *s. m.* eu-costo; esteio; ordenado, tença.
Acostar (*âkuxtar*) *v. a.* encostar; ar-rimar: *v. n.* conformar-se, seguir al-gum partido; chegar á costa.
Acosto *s. m.* (*âkoxtu*) arbusto da Co-chinchina.
Acostumado, a (*âkuxtumâdu*) *adj.* af-fecto, que tem por costume; usual, frequente.
Acostumar (*âkuxtumâr*) *v. a.* fazer contrahir habito; affazer, habituar.
A cote (*âkôte*) *loc. adv.* a uso quoti-diano.
Acotén. V. *Acotéia*.
Acotéia (*âçitêidâ*) *s. f.* eirado ou ter-rado por cima das casas.
Acottar (*âkutiâr*) *v. a.* frequentar; usar quotidianaamente.
Acoticado, a (*âkutikâdu*) *adj.* (escu-do) que tem coticas, ou bandas es-treitas, que atravessam os dois terços.
Acotonado, a (*âkutinâdu*) *adj.* que eria cotão; lanugento.
Acotovelar (*âkutuvêlâr*) *v. a.* tocar, dar com o cotovelo.
Acotyledone (*âkutilelâne*) *ad. c.* que não tem cotyledones (planta).
Acotyledone, a (*âkutiledôneu*) *adj.* acotyledone. — *as, s. f. pl.* classe de plantas desprovidas de cotyledone.
Acouceamento (*âkôçamêtu*) *s. m.* acto de acoucear.
Acoucear (*âkôçear*) *v. a.* escouear.
Aconguda (*âçôghidâ*) *s. f.* acongaria.
Acongagem (*âçôghâjê*) *s. f.* direito que antigamente pagayam os que tinham acongue: gritaria.
Acongaria (*âçôghâridâ*) *s. f.* vozeria de acongue.
Acongue (*âçôghe*) *s. m.* onde se ven-de a carne que vai do matadouro: matadouro.
Acontadico, a (*âçôtâdicu*) *adj.* que tem sido muitas vezes acontado; que me-rece acontes.
Acontadoc, a (*âçôtâdôr*) *s. e adj.* que aconta.
Acontadura (*âçôtâdûrâ*) *s. f.* ação de acontar ou de ser acontado.

*

Acontar (*ákotár*) *v. a.* fazer conto; dalgum logar; recolher em conto, dar asylo; tomar a causa defesa.—*se, v. r.* acolher-se em conto; refugiar-se, asylar-se.

Acontar (*ákötár*) *v. a.* dar acontes; dar pancadas; castigar; bater; varrejar.—*se, v. r.* dar acontes em si mesmo, disciplinar-se.

Aconte (*áçôte*) *s. m.* acto de acontar; golpe dado com a mão, vara, cordas, etc.; azurrage: calamidade, flagello.

Acovardado, etc. V. *Acobardado, etc.*

Aquisição (*ákizicâu*) *s. f.* acto de adquirir; causa adquirida.

Acrania (*ákrâniâ*) *s. f.* falta total ou parcial do crânio.

Acratome (*ákrâtumél*) *s. m.* vinho misturado com mel.

Acravar (*ákrâvár*) *v. a.* cravar em lodo, etc. enterrar, atascar.

Acre (*ákre*) *adj. c.* agro; aspero, desabrido; mordaz; picante.

Acreditado, a (*ákreditâdu*) *adj.* que tem credito, reputação; auctorizado por uma potencia junto doutra (*ministro*—).

Acreditador, a (*ákreditâdôr*) *s. e adj.* que abona.

Acreditar (*ákreditár*) *v. a.* dar credito; crer; abonar alguém; auctorizado perante alguém para alguma negocio, etc.; dar credito ou valor corrente a alguma causa.—*se, v. r.* ganhar reputação.

Acredor, a (*ákredôr*) *s. eredor.*

Acremente (*ákremête*) *adv.* com asperze, acrimonia, energia.

A crescentamento, etc. V. *Accrescentamento, etc.*

Acridio, a (*ákrídiu*) *adj.* similar ao gafanhoto.

Acrimonia (*ákrimóniâ*) *s. f.* qualidade de acre: asperze; vchemencia; rigor em expressões; asperze do genio.

Acrimonioso (*ákrimuniôzu*) *adj.* que tem acrimonia.

Acrinia (*ákrinidâ*) *s. f.* diminuição ou ausencia de secreção.

Acrisia (*ákriziâ*) *s. f.* periodo de irritação das molestias durante a qual, a intencidade dos symptomas indica que se não pôde dar a crise.

Acrisolar (*ákriznlâr*) *v. a.* purificar no crisol; examinar os quilates (do ouro, etc.); aclarar, provar uma verdade; apurar, aperfeiçoar.

A critico, a (*ákritiku*) *adj.* que não é critico; que succede sem crise: que indica não ter logar a crise (*pulso*—).

Acro, a (*ákrû*) *adj.* que estala ou quebra muito; agro, rispido, acerbo.

Aeromatico, a (*ákrudmátiku*) *adj.* auriicular, oral.

Aerobata (*ákrubátâ*) *s. m.* dansarino de corda.

Aerobatico, a (*ákrubátiku*) *adj.* relativo a aerobata; que serve para levantar pesos (*machina* — *a*).

Aerolitño (*ákrólítu*) *s. m.* estatua de madeira ou bronze com extremidades de pedra.

Aeromania (*ákrumâniâ*) *s. f.* loucura total.

Aeromial (*ákrumâl*) *adj. c.* que tem relação com o acromion.

Aeromion (*ákrómion*) *s. m.* apophyse pertencente á omoplata, situada no alto da espadua, em que se articula a clavicala.

Aeropole (*ákrópolc*) *s. f.* cittadella.

Aerostien (*ákróxlikâ*) *s. f.* planta eryptgamica.

Aerostico, a (*ákróxtiku*) *s. m.* versos cujas iniciaes designam o assumpto.

Aeroterios (*ákrutéríux*) *s. m. pl.* pedestras para estatuas no alto da frontaria.

Acryptogamico, a (*ákriplóghâmiku*) *adj.* que não pertence á classe cryptogamica.

Acta (*áta*) *s. f.* termo authenticio do que se passou na sessão, na assembléia.

Actinosorio (*álinuzuárix*) *adj. e s. m.* animal sem vertebras, radiario.

Activação (*álivâcâu*) *s. f.* acção ou efficio; de activar.

Activamente (*álivâmête*) *adv.* com actividade.

Activar (*álivâr*) *v. a.* apressar a execuâ dalguma causa; dar mais actividade.

actividade (*álividâde*) *s. f.* facultade de obrar; viveza, efficacia; força, energia; vigor.

Activo, a (*átriu*) *adj.* com facultade de obrar; que tem actividade: vivo, diligente, prompto em obrar; forte, punjente; energico; violento; que significa acção (verbo). *s. m.* o haver.

Acto (*átu*) *s. m.* feito, acção; função publica e solemne; exame no fim do anno (nas universidades); uma das partes em que se divide o drama.—*s.*, dos Apostolos, livro do Novo Testamento.

Actor (*átor*) *s. m.* o que representa nos theatros: o que sabe enganar fingir.

Actriz (*átrix*) *s. m.* mulher que representa nos theatros: que finge e engana.

Actuação (átuāçāu) *s. f.* acção de actuar.
Actual (átuál) *adj. c.* existente, presente; que está em acto.
Actualidade (átuálidáde) *s. f.* estado actual; exercício actual de emprego, etc.
Actualmente (átuálmēte) *adv.* no tempo presente; realmente.
Actuante (átuâte) *adj.* que está em actividade.
Actuar (átuár) *v. a.* pôr em acção a facultade de obrar; dar actividade.
Actuoso, a (átuóu) *adj.* cheio de acção, de movimento.
Actuar (átuár) *v. n.* acantear-se; reinar; ficar contundido; estacar; parar e não querer andar.
Açear, etc. V. Assucar, etc.
Açacena (áçueñá) *s. f.* lírio branco.
Açulada (áçulálá) *s. f.* presa, levada de água para inonho, etc.
Açude (áçude) *s. m.* obra para repre-sar a água.
Açudir (ákudír) *v. n.* chegar em socorro alguém; vir ao chamamento, ou a algum lugar e exercício; con-correr, socorrer; recorrer a alguém; encaminhar-se; sobrevir.
Açugaludo, u (ákughuládu) *adj.* cheio além da rasa.
Açugulador, a (ákughuládor) *s. e adj.* que acugula.
Açuguladora (ákughuládúra) *s. f.* acto de acugular, curulo.
Acugular (ákughulár) *v. a.* encher com cugulo.
Acalidade (ákuidáde) *s. f.* qualidade do que é agudo.
Açulador, a (áçuladór) *s. e adj.* que açula.
Açulamento (áçulámētu) *s. m.* acção de açular.
Açular (áçulár) *v. a.* incitar o cão; estimular, excitar.
Açuleado, a (ákuleádu) *adj.* que tem aguilhão ou ferrão.
Açulear (ákuleár) *v. a.* aguilhoar.
Açuleo (ákíleu) *s. m.* pua, aguilhão; estímulo, incentivo.
Acum (ákime) *s. m.* ponta aguda; gume, eórite; agudeza do espírito; estímulo, incentivo.
Acumulado, a (ákuminádu) *adj.* pon-tagudo, aguçado.
Acumular (ákuminár) *v. a.* pôr no cu-me; aguçar.
Acumular, etc. V. Accumular, etc.
Acumular (ákunhár) *v. a.* apertar com eunhas para rachar.
Acupunctua (ákuñítúra) *s. f.* introdução voluntaria duma ou mais agulhas numa parte do corpo.

Acurar (ákurár) *v. a.* aperfeiçoar.
Acurralar (ákurrálár) *v. a.* encurralar.
Acurvamento (ákurrámētu) *s. m.* acto de acurvvar: abatimento; constrau-gimento.
Acurvar (ákurvár) *v. a.* encurvvar; fa-zer dobrar eom o peso: *v. n.* fazer-se curvo: ceder, abater-se.—*se, v. r.* dobrar-se: ceder; aviltar-se.
Acurvilhar (ákurvilhár) *v. n.* ajoelhar (a cavalgadura).
Acustica (ákúxtíka) *s. f.* theoria do som.
Acustico, a (ákúxtiku) *adj.* que é re-lativo á theoria do som, que au-gmenta o som.
Acuta (ákútá) *s. f.* salta-regra.
Acutangulo, a (ákutágulu) *adj.* que tem angulos agudos.
Acutelladus (ákuteládáz) *adj. f.* em forma de cettelo (folhas).
Acutellar (ákutelár) *v. a.* acuttillar.
Acutilladlo, a (ákutiladíu) *adj.* acu-tillado eom frequencia.
Acutillado, a (ákutiládu) *adj.* golpeado.
Acutillador, a (ákutiládor) *s. e adj.* o que dá cutilladas; brigoso.
Acutillar (ákutilár) *v. a.* ferir de cu-tilladas; dar golpes eom dentes ou garras.
Acutissimo, a (ákuticímu) *adj.* superl. muito agudo.
Acyrologia (ácirulujá) *s. f.* impro-priedado de expressão.
Adaga (ádághá) *s. f.* arma curta, pon-taguda, quo se trazia á cinta da parte opposta á espada.
Adagada (ádághádá) *s. f.* golpe de adaga.
Adaglial (ádájíal) *adj. c.* que passa como adago, que contém adagi.
Adagio (ádájiu) *s. m.* sentença breve e vulgar, quasi sempro moral; com-position para ser cantada ou tocada no andamento designado por esse termo; *adv.* entre larghetto e an-dante.
Atahunes (ádâmânex) *s. m. pl.* ata-bales usados na India.
Adamante (ádâmâtc) *s. m.* especie do mastruço.
Adamantino, a (ádâmâtinu) *adj.* de diamante: muito rijo, durissimo; firme, inabalavel.
Adamar-se (ádâmárge) *v. r.* enfeitar-se como as damas; usar de manci-rias proprias de dama; effeminizar-se.
Adamascado, a (ádâmâckádu) *adj.* da feição ou lavor do damasco; das cor-res do damasco.
Adamascar (ádâmâckár) *v. a.* dar fei-

ção ou lavor similhante ao damasco.

Adamitas (*âdâmítas*) *s. m.* herejes que não admittiam o matrimonio.

Adaptação (*âdáplâçâu*) *s. f.* acção de adaptar.

Adaptar (*âdáptár*) *v. a.* accomodar uma cousa a outra.

Adaptável (*âdáptâvél*) *adj. c.* que se pode adaptar.

Adarga (*âdârgâhâ*) *s. f.* escudo oval de couro com embraçadeiras: amparo, defesa.

Adargado (*âdârglhâdu*) *s. m.* soldado armado de adarga. —, *a.*, *adj.* escudado de adarga.

Adargar (*âdârghâr*) *v. a.* cobrir com adarga. —, *v. r.* cobrir-se com adarga: armar-se, escudar-se: abrigar-se.

Adarguelo (*âdârghêiru*) *s. m.* militar armado de adarga; o que fazia adargas.

Adarme (*âdârme*) *s. m.* meia cintava; calibre da bala da espingarda; padrão, lote.

Adaroeira (*âdârueírá*) *s. f.* daroeira.

Adastrâ (*âdâxârâ*) *s. f.* instrumento de ourives para aperfeiçoar os aros dos aneis.

Aderecista (*âdereçixtâ*) *s. m.* o encarregado das alfaias do theatro.

Addição (*âdijâu*) *s. f.* acção de ajuntar, sommar; porção que se ajunta; acrescentamento que se faz a algum escripto, etc., acrescimo.

Addicionação (*âdijunâcâu*) *s. f.* operação mixta de addições e subtrações.

Addicionador, a (*âdijunâdôr*) *s. e adj.* que adiciona.

Addicional (*âdijunâl*) *adj. e.* que se ajunta por addição.

Addicionamento (*âdijunamêtu*) *s. m.* addição.

Addicionar (*âdijunâr*) *v. a.* sommar; acrescentar.

Addido, a (*âdîdu*) *adj.* ajunetado sub. adjunto.

Adair (*âdir*) *v. a.* ajunetar, acrescentar.

Additamento (*âditâmêtu*) *s. m.* acto de additar, porção acrescentada a outra (ao contexto da escriptura, etc.).

Additar (*âditár*) *v. a.* fazer additamentos: acrescentar.

Addinção (*âducâu*) *s. f.* acção de aproximar á linha mediana, ou eixo do corpo, a parte que tinha sido apartada.

Additivo, a (*âdutivu*) *adj.* que traz, adduz.

Adductor (*âdutôr*) *adj.* que opera a addueção (musculo).

Adduzir (*âduzir*) *v. a.* trazer; allegar (razões, etc.).

Adeantadamente (*âdiâtâdâmête*) *adv.* com antecipação.

Adeantamento (*âdiâtâmêtu*) *s. m.* estado do que se acha adeantado: progresso em letras, etc., acesso a postos militares e civis.

Adeantar (*âdiâtár*) *v. a.* levar deante; promover a mais; antecipar; acelerar. —, *v. r.* ir adeante; avançar-se; exceder; fazer progressos.

Adeante (*âdiâle*) *adv.* na frente; depois; em tempo futuro. —, *de, prep.* pela frente de: depois de.

Adeanto (*âdiâtu*) *s. m.* planta dum genero da familia dos fetos.

Adega (*âdêghâ*) *s. f.* casa onde se guarda vinho, azeite, cuvasilhado, etc.

Adeguelo, *a* (*âdêghêiru*) *s. pessoa* que cuida da adega.

Adeljar (*âdejár*) *v. a. ou n.* bater as azas para voar; agitar.

Adelho (*âdéne*) *s. m.* o adejar das aves.

Adel (*âdêl*) *s. m.* adelo.

Adela (*âdêlâ*) *s. f.* mulher que vende facto usado, etc.

Adelta (*âdêlâ*) *s. f.* loendro.

Adelfal (*âdêfâl*) *s. m.* terreno plantado de adelfas.

Adelgacado, a (*âdêlgâçâdôr*) *s. e adj.* que adelgaca.

Adelgacamento (*âdêlgâçâmêtu*) *s. m.* acto de adelgacar.

Adelguear (*âdêlgâçâr*) *v. a.* fazer mais delgado: *v. n.* enmagrecer; diminuir; tornar menos deuso.

Adelo (*âdêlu*) *s. m.* homem que vende fato usado, etc.

Adelphia (*âdêlfâ*) *s. f.* fasciculo dos estames adelfos.

Adelbos (*âdêlux*) *adj. pl.* (*Estames*) reunidos pelos seus filetes.

Adem (*âdêe*) *s. f.* especie de pato.

Ademanes (*âdemâñex*) *s. m. pl.* gestos, modos, attitudes.

Adensar (*âdêçâr*) *v. a.* tornar denso; condensar.

Adentar (*âdetrâr*) *v. a.* pôr dentes ás rodas; abril-los numa serra: ferrar os dentes; morder. —, *v. n.* sabirem os dentes ao animal, ao homem.

A dentro (*âdêtru*) *prep. a. e adv.* —, para a parte interior.

Adepto, a (*âdêptu*) *adj.* iniciado nos segredos duma seita, duma sciencia; sectario.

Adequação (*âdekuâçâu*) *s. f.* acção de adequar.

Adequadamente (*âdekuâdâmête*) *de*

modo adequado; opportuno, apropriado.

Adequado, a (*âdekuádu*) *adj.* accomodado, ajustado; ageitado.

Adequar (*âdekuár*) *v. a.* accommodar exactamente; ageitar. — *se*, *v. r.* amoldar-se, conformar-se.

Adereçar (*âdereçár*) *v. a.* ornar, adorar, apparellar. V. *Endereçar*.

Adereço (*âderéçu*) *s. m.* adorno, enfeite, peça de enfeitar.

Aderir, etc. V. *Adherir*, etc.

Adergar, etc. V. *Adregar*, etc.

Adernar (*âderrnár*) *v. n.* abaxiar-se, abater; meter-se debaixo de agua (o navio).

Aderno (*âdérnu*) *s. m.* arbusto da familia das rhamnaceas.

Adeshoras (*âlezónâx*) *adv.* fóra de horas, alta noite.

Adestrado, etc. V. *Adextrado*, etc.

Adeus (*âdéu*) *int.* de despedida, e sândacão. Tambem se usa como *s. m.*

Adeuçar (*âdeuzár*) *v. a.* endeuçar.

Adevinha, etc. V. *Adivinha*, etc.

Adextrado, a (*âdextrâdu*) *adj.* conduzido á dextra (cavallo etc.); ensinado; exercitado (para a guerra).

Adextrador, a (*âdextrâdôr*) *s. e adj.* que é adextra; que ensina, exerceita.

Adextramento (*âdextrâmentu*) *s. m.* acção de adextrar.

Adextrar (*âdêtrár*) *v. a.* levar á dextra; ensinar; exercitar; instruir. — *se*, *v. r.* exercituar-se.

Adherencia (*âderéciâ*) *s. f.* apego dumas partes com outras; tenacidade: adhesão a opinião, partido, etc.

Adherente (*âderéte*) *adj. c.* que está pegado a alguma cousa; accessorio; partidário.

Adherir (*âderir*) *v. n.* estar pegado, unido, ligado.

Adhesão (*âdezâu*) *s. f.* apego, união.

Adifa (*âdiáfâ*) *s. f.* o que se dá de comer e beber aos trabalhadores no fim dalgum trabalho.

Adiamento (*âdiâmētu*) *s. m.* aprazamento mais largo do dia.

Adiantadmente, etc. V. *Adiantamente* etc.

Adiar (*âdiár*) *v. a.* alongar prazo de dia; procrastinar.

Adica (*âdiçâ*) *s. f.* trabalho de içar o minério.

Adicção (*âdiçâu*) *s. f.* aceitação (da herança).

Adictar (*âdiétár*) *v. a.* pôr em dieta.

Adinheirado, a V. *Endinheirado*.

Adipe (*âdipe*) *s. m.* gordura animal.

Adiposo, a (*âdipózô*) *adj.* que contém adipe.

Adipsia (*âdipçâiâ*) *s. f.* falta de sede.

Adir (*âdir*) *v. a.* aceitar (a herança).

Aditar (*âditár*) *v. a.* fazer ditoso, feliz: ajuntar. V. *Additar*.

Adito (*âditu*) *s. m.* entrada, acesso; cabimento. V. *Adytó*.

Adival (*âdivál*) *s. m.* medida agraria antiga, de doze braças.

Adivinha (*âdivinhâ*) *s. f.* mulher que pretende adivinhar; adivinhação.

Adivinhação (*âdivinhâçâu*) *s. f.* acção de adivinhar; enigma.

Adivinhador, a (*âdivinhâdôr*) *s. e adj.* que adivinha.

Adivinhar (*âdivinhâr*) *v. a.* predrizer; conhecer, descobrir por meios sobrenaturaes.

Adivinhu (*âdivinhu*) *s. m.* adivinhador.

Aijacenten (*âljàçêçâiâ*) *s. f.* proximidade.

Aijacente (*âdjâçete*) *adj. c.* contermíno, vizinho; (*anrilo*) —, que tem lado comum a outro.

Adjecção (*âljeçâu*) *s. f.* acrescentamento, adição.

Adjecivação (*âljetivâçâu*) *s. f.* acção ou efecto de adjectivar; appropriação.

Adjettivadamente (*âdjétivâdâmète*) *adv.* de modo adjetivado.

Adjettivar (*âdjétivâr*) *v. a.* tomar como adjetivo; ajuntar adjetivo: accommodar, fazer compativel. — *se*, *v. r.* conformar-se; ageitar-se.

Adjectivo, a (*âdjétiu*) *s. m.* palavra que concorda com o nome em gênero e numero, e significa qualidade, numero ou relação do objecto que o nome exprime.

Adjudicação (*âdjûdikâçâu*) *s. f.* acto de adjudicar.

Adjudicadamente (*âdjûdikâdâmète*) *adv.* por adjudicacão.

Aijuncilar (*âdjûdikâr*) *v. a.* declarar pertenecer por sentença; entregar em leilão.

Ajundicatarlo, a (*âdjûdikâtâriu*) *s. m.* pessoa a quem se adjudica alguma cousa.

Adjunctivo, a (*âdjûdikâtivu*) *adj.* que adjudica.

Adjunctorio, a (*âdjûdikâtóriu*) *adj.* que adjudica.

Adjuncção (*âdjûçâu*) *s. f.* annexação.

Adjuncto, a (*âdjûtu*) *adj.* aggregado.

Adjuração (*âdjurâçâu*) *s. f.* esconjuro.

Ajurar (*âdjurâr*) *v. a.* esconjurar; rogar encarecidamente.

Adjutorio (*âdjutóriu*) *s. m.* auxilio, socorro.

Adjuvante (*âdjuvâte*) *adj. c.* que ajuda, auxilia.

Admistedular (*âdmînikulâr*) *adj. c.* de adminiculo.

Adminículo (*adminikulu*) *s. m.* subsídio.

Administração (*admiristrāçāu*) *s. f.* acção de administrar; direcção; emprego do administrador; a secretaria deste.

Administrador, a (*admiristrādōr*) *s. e adj.* que administra. — *de concelho*, funcionário administrativo.

Administrari (*admirixtrār*) *v. a.* dirigir, governar.

Administrativamente (*admiristratīvāmēte*) *adv.* de modo administrativo.

Administrativo, a (*admiristratīvu*) *adj.* relativo a administração.

Admiração (*admirāçāu*) *s. f.* estado de quem admira; contemplação.

Admirando, a (*admirādu*) *adj.* admirável.

Admirador, a (*admirādōr*) *s. e adj.* que admira ou que se admira.

Admirar (*admirār*) *v. a.* causar admiração; olhar com admiração. — *se, v. r.* ficar admirado, maravilhar-se.

Administrativa (*admiratīvā*) *adj.* que exprime ou excita admiração.

Admirável (*admirāvel*) *adj. c.* digno de admiração: óptimo, perfeito.

Admiravelmente (*admirāvelmēte*) *adv.* maravilhosamente; optimamente.

Admissão (*admisāçāu*) *s. f.* acção de admitir.

Admissível (*admisiblē*) *adj. c.* que pôde de admitir-se, aceitar-se.

Admitido, a (*admitidu*) *adj.* aceito; bemquisto.

Admitir (*admitir*) *v. a.* dar entrada; receber em sociedade; aprovar; sofrer.

Admoestação (*admuextiçāu*) *s. f.* aviso, advertecência, conselho, exhortação; reprechensão admonitoria.

Admoestador, a (*admuextādōr*) *s. e adj.* que admoesta.

Admoestamento (*admuextāmētu*) *s. m.* admoestação.

Admoestar (*admuextār*) *v. a.* avisar da obrigação, lembrar-a; advertir; reprender brandamente.

Admonitor, a (*admonitōr*) *s. e adj.* admoestador.

Admonitorio, a (*admunitoriu*) *adj.* que serve de admoestar. — *s. m.* escripto de admoestação.

Adobé (*âdôbe*) *s. m.* ladrilhos, tijolo crú; grillão.

Adornamento (*aducāmētu*) *s. m.* acto de adocar; diminuição de intensidade.

Adoçar (*aducār*) *v. a.* fazer doce o amargo; mitigar, suavizar. — *se, v. r.* mitigar-se; fazer-se suave.

Adocinar (*âduçikār*) *v. a.* adoçar um pouco; pronunciar com suavidade.

Adoecer (*âduçér*) *v. n.* enfermar; comecar a padecer molestia.

Adoecido (*âduçidu*) *sup.* de adoecer.

Adoecimento (*âduçimētu*) *s. m.* o facto de adoecer; estado enfermo.

Adoentado, a (*âduêtu*) *adj.* que tem leve molestia.

Adocatar (*âduçtār*) *v. a.* causar doença leve.

Adocentirio, a (*advêtiçō*) *s. e adj.* eausador, produtor de doença.

Adocentirialmente (*advêtiçâmēte*) *adv.* de modo adocentizioso.

Admissibilidade (*âmîsibilidâde*) *s. f.* qualidade de admissivel.

Adocstar (*âduextâr*) *v. a.* doestar.

Adoidado, a (*âdvidadu*) *adj.* adoidado.

Adolescência (*âdulexcêçāu*) *s. f.* mocidade, juventude, puberdade.

Adolescente (*âdulexcête*) *s. m.* que está na adolescência; novo, que vai crescendo.

Adolla (*âdôla*) *s. f.* planta do Malabar.

Adonde (*âdôde*) *prep.* a ou *alv.* donde.

Adonko, a (*âdonikuj*) *adj. (verso)* —, de dois pés, un dactylo, outro esponeu (no latim).

Adonis (*âdônis*) *s. m.* planta herbacea; espécie de borboluta: manusebo gentil.

Adopção (*âdôçāu*) *s. f.* perfiliação; admissão (em um numero de alumnos de easa religiosa).

Adoptação (*âdôliçāu*) *s. f.* acto de adoptar.

Adoptante (*âdôtate*) *part. pres.* de adoptar; o que adopta.

Adoptar (*âdôtar*) *v. a.* perfilar; abraçar; apropriar-se.

Adoptivo (*âdôtiu*) *adj.* que foi adoptado; que adopta. Pae —, filho —.

Adorar (*âdurāçāu*) *s. f.* acto de adorar; acatamento; objecto adorado.

Adorador, a (*âdurâdôr*) *s. e adj.* que adora.

Adorando (*âdurâdu*) *ger.* de Adorar. —, a adj. adorável.

Adorante (*âdurâte*) *part. pres.* de Adorar; que adora.

Adorar (*âdurâr*) *v. a.* reverenciar e honrar com culto religioso; respeitar muito, amar apaixonadamente.

Adorável (*âdurâvel*) *adj. c.* que merece ser adorado; muito estimável.

Adoravelmente (*âdurâvelmēte*) *adv.* dum modo adorável.

Adormecedor, a (*âdurmeçedor*) *s. e adj.* que causa sono.

Adormecer (*âdurmeçer*) *v. a.* fazer dormir; entorpecer os sentidos; quebrantar, diminuir a actividade. — *v. z.* começar a dormir; desculdar-se.

Adormecimento (*âdurmeçimētu*) *s. m.*

acto de adormecer: perda de movimento.

Adormentador, *a* (*âdurmêntâdôr*) *s.* e *adj.* que adormenta.

Adormecutar (*âdurmêtár*) *v.* *a.* causar sono: tirar a viveza, a energia.

Adornar (*âdurrñar*) *v.* *a.* informear com adornos; embellesar, atavar.

Adorno (*âdorrñu*) *s. m.* enfeite, ornamento.

Adouulado, *a* (*âdôlûdô*) *adj.* que parece doido.

Adquirente (*âdkirént*) *adj.* *c.* o que adquire.

Adquirição (*âdkirçâu*) acto de adquirir; a coisa adquirida; aquisição.

Adquirir (*âdkirir*) *v.* *a.* alcançar, conseguir, obter a posse de.

Adquivel (*âdkirível*) *adj.* *c.* que se pôde adquirir.

Adraque (*âdrâkne*) *s. m.* arbusto simelhante ao medronheiro da China.

Adrede (*âdréde*) *adv.* de propósito.

Adregar (*âdreghâr*) *v.* *a.* acertar, ter a sorte de.

Adrego (*âdrégâr*) *s. m.* acto de adregar.

Adresse (*âdréçé*) *s. m.* morada (indicação da); cartão de visita; sobrescrito.

Adriu (*âdríçú*) *s. f.* cabo, corda de içar vellas, bandeiras.

Adro (*âdro*) *s. m.* espaço terreo; deserto; adjacente aos templos.

Adscriptio, *a* (*âdskritiçâu*) *adj.* (*servo*—) obrigado a morar em um lugar.

Adscripto, *a* (*âdskritu*) *adj.* alistado para serviço (de igreja, etc.).

Adstricção (*âdstricçâu*) *s. f.* acto de adstringir; efeito de substancia adstringente.

Adstretivo, *a* (*âdxtrettiv*) *adj.* que adstringe.

Adstricto, *a* (*âdxtrettu*) *adj.* ligado.

Adstringencia (*âdxtrijénciá*) *s. f.* qualidade do que é adstringente.

Adstringente (*âdxtrijénte*) *adj.* *c.* que adstringe.

Adstringir (*âdxtrijir*) *v.* *a.* contrair, unir, encolher, apertar (os tecidos); constringer.

Adstringivo, etc. V. *Adstringente*, etc.

Adua (*âdñâ*) *s. f.* rebanho de bois ou bestas pertencentes à villa ou cidade; partilha de agua (para regadios), de serviço em obra publica.

Aduana (*âduanâ*) *s. f.* alfandega; direito que se paga nella.

Aduanar (*âduanar*) *v.* *a.* manifestar na alfandega; despachar na mesma.

Aduaneiro (*âduâneiru*) *s. m.* oficial

da alfandega. —, *a*, *adj.* pertencente à alfandega.

Aduar (*âdvar*) *v.* *a.* povoação fixa composta de barracas pobres.

Adubado, *a* (*âdubâdu*) *adj.* temperado com adubo.

Adubar (*âdubâr*) *v.* *a.* temperar com adubos; preparar; esterçar; amanhalar.

Adubiar (*âdubiâr*) *v.* *a.* concertar, reparar (navios, estradas, etc.); amanhalar, cultivar.

Adublo (*âdublu*) *s. m.* amauho, cultura.

Adulha (*âdûbu*) *s. m.* condimento; molho; tempero; adorno.

Adulchar (*âduxâr*) *v.* *a.* colher a amarra, envolvendo-a, enrolando-a.

Aduchas (*âdûxâz*) *s. f. pl.* as voltas das amarra e em geral de todos os cabos, quando estão collididos.

Aducir (*âducir*) *v.* *a.* abrandar metaes.

Aduelro (*âdûêrnu*) *s. m.* guardador de gado.

Aduela (*âdûela*) *s. f.* tábua longitudinal da pipa: abertura do ferro que o sacatrapo tem no extremo da baste; lanceo interior das pedras-de-mico abaixo de seu capitel; tábua que forra o vão da hombreira da porta, tábua ou ripa da guarnição.

Adufe (*âdûfa*) *s. f.* anteparo de madeira na janelha; tábua que encixa na beça da calha; comporta.

Adufado, *a* (*âdûfâdu*) *adj.* que tem adufa.

Adufe (*âdûfe*) *s. m.* pandeiro.

Adufeiro, *a* (*âdûfêiru*) *s.* pessoa que faz ou toca adufe.

Adulugâu (*âdulâcâu*) *s. f.* acto de adulhar; lisonja.

Adululor, *a* (*âdulâdôr*) *s. pessoa que adulha.*

Adular (*âdulâr*) *v.* *a.* louvar com excesso e affectação.

Adulacia (*âdulâriâ*) *s. f.* pedra lunar, orthosa.

Adulntociante (*âdulâtóriâmète*) *adv.* dum modo adulatorio.

Adulatocio, *a* (*âdulâtóriu*) *adj.* lisonjeiro.

Adultera (*âdûlerâ*) *s. f.* mulher que comette adulterio.

Adulteração (*âdûlerâçâu*) *s. f.* alteração, falsificação.

Adulteradamente (*âdûlerâdâmète*) *adv.* com adulteração.

Adulterador, *a* (*âdûlerâdôr*) *s. e adj.* que adultera, falsifica.

Adulteramente (*âdûlerâmète*) *adv.* com adulterio.

Adulterar (*âdûlerâr*) *v.* *a.* commetter adulterio; corromper, falsificar.—*sc.*, *v. r.* corromper-se, alterar-se.

Adulterino, a (*âdulterinu*) adj. nascido de adulterio; pertencente a adulterio.

Adulterio (*âdultériu*) s. m. violação da fé conjugal.

Adulterioso, a (*âdulteriôzú*) adj. que participa de adulterio.

Adultero (*âdulteru*) s. m. homem que commette adulterio.

Adulto, a (*âdultu*) adj. crescido; chegado, entrado na adolescencia: s. pessoa que a passou.

Adunar (*âdunár*) v. a. ajuntar, unir em um só sujeito; encorporar; coadunar.

Adunco, a (*âdûku*) adj. curvo.

Adurente (*âdurete*) adj. c. que queima.

Adustão (*âduxtâu*) s. f. acto de queimar; abrasamento.

Adustivo, a (*âduxtivu*) adj. que queima.

Adusto, a (*âdúxtu*) adj. queimado; negro do calor; ardente.

Aduzir, etc. V. *Adduzir*, etc.

Advena (*âdvenâ*) s. c. pessoa estrangeira, recemvinda.

Adventírio, a (*âdvétiu*) adj. que vem de fora, estranho.

Advento (*âdvêtu*) s. m. tempo que corre desde o primeiro dos quatro domingos antecedentes á festa do natal, até este dia.

Adverbiano, a (*âdverbiâdu*) adj. usado como adverbio.

Adverbial (*âdverbiál*) adj. c. da natureza do adverbio.

Adverbialmente (*âdverbiálmête*) adv. em sentido adverbial.

Adverbiar (*âdverbiár*) v. a. empregar como adverbio.

Adverbio (*âdvêrbiu*) s. m. palavra indeclinável, que se juncta a verbos, adjetivos e a palavras da mesma especie, e se pôde sempre resolver num complemento circumstancial.

Adversamente (*âdvêrcâmête*) adv. com adversidade; da parte adversa.

Adversão (*âdverçâu*) s. f. oposição; impugnação.

Adversario, a (*âdverçáriu*) adj. contrario, inimigo; opositor, rival.

Adversativo, a (*âdverçâtivu*) adj. que indica contrarieade, excepção, limitação.

Adversidade (*âdverçidâde*) s. f. calamidade, infortunio, má sorte.

Adverso, a (*âdvêrçu*) adj. oposto, contrario.

Adverteuria (*âdvertéciâ*) s. f. acto de advertir; aviso; reflexão; consideração; admoestaçao.

Advertidamente (*âdvertidâmête*) adv. com advertencia; prudentemente.

Advertido, a (*âdvertidu*) adj. attento; prudente.

Advertir (*âdvertir*) v. a. attentar, notar; reflectir; avisar; admestar; reprehender; dar fé, reparar; lembrar-se;

Advir (*âdvir*) v. n. sobrevir.

Advorâo (*âdvukâvâu*) s. f. invocação.

Advocacia (*âdvukâciâ*) s. f. profissão, exercicio de advogado.

Advocatoria (*âdvukâtoriâ*) adj. f. auctoraria.

Advocatura (*âdvukâtûrâ*) s. f. invocação; patrocínio.

Advogada (*âdvughâddâ*) s. f. intercessora, medianeira.

Advogado (*âdvughâdu*) s. m. letrado, aprovado para defendér em juizo; patrono, protector; orago.

Advogar (*âdvughâr*) v. a. defender em juizo; interceder por um individuo.

Ady, s. f. palmeira da ilha de S. Thomé.

Adynamia (*âdinâmia*) s. f. debilidade geral; prostração.

Adynamiro, a (*âdinâmiku*) adj. que tem o caracter da adynamia; typhoide (falando da febre).

Adyto (*âdítu*) s. m. o lugar mais recondito, secreto. V. *Aditu*.

Aeriamente (*âriâmête*) adv. no ar; sem fundamento.

Aereo, a (*âêreu*) adj. que anda pelo ar; da natureza do ar; imaginario; sem fundamento; vâo.

Aerifero, a (*âêrifero*) adj. que conduz o ar.

Aerificarão (*âerifikâçâu*) s. f. acto de aerificar.

Aerifar (*âerifkâr*) v. a. passar ao estado gazoso.

Aeriforme (*âerifórmâ*) adj. c. similar ao ar.

Aerizar (*âerizâr*) v. a. fazer subtil como o ar, fazer passar ao estado gazooso.

Aerographia (*âerughráfiâ*) s. f. descripção do ar.

Aerolito (*âerolitu*) s. m. pedra cahida do ar ou meteorica; meteorite.

Aerologia (*âerulujâ*) s. f. tratado sobre o ar e suas propriedades.

Aeromauria (*âérümâciâ*) s. f. adivinhação de signaes por meio do ar.

Aeromautiro, a (*âérumâstiku*) adj. que pertence á aeromancia.

Aerometria (*âerumetria*) s. f. parte da physica que tracta da densidade e expansibilidade do ar, ou das gazes em geral, e dos meios de os medir.

Aerometro (*âerômetru*) s. m. instru-

mento com que se examina a densidade ou rareficação do ar.

Aeronauta (*áerounautá*) *s., c.* navegante aéreo, pessoa que anda em aeronáutato.

Aeronáutica (*áerounáutiká*) *s., f.* parte da physica que tracta da navegação aérea.

Aeronáutico, *a* (*áerounáutiku*) *adj.* pertencente à navegação aérea.

Aeróphano, *a* (*áerófánu*) *adj.* que se torna transparente ao ar.

Aerófobia (*áerófubíu*) *s., f.* horror ao vento, ao sopro na pelle.

Aerófobo, *a* (*áerófubu*) *adj.* enfermo de aerófobia.

Aerosfera (*áeruxférá*) *s., f.* atmosfera.

Aerostação (*áeruxtâcâu*) *s., f.* arte de fazer e empregar os aerostatos.

Aerostática (*áeructâtiká*) *s., f.* sciencia que tracta da elevação dos corpos na atmosfera.

Aerostato (*áeruxtátu*) *s., m.* balão, aparelho, máquina que se eleva na atmosfera.

Esmo, etc. V. *Esmo*, etc.

Afá (*áfa*) *s., m.* fadiga, ancia: *pl.* afás (*áfáx*).

Afabilidade, etc. V. *Affahlidade*, etc.

Afadigadamente (*áfádighâdaméte*) *adv.* com fadiga.

Afadigador, *a* (*áfádighâdôr*) *s., e adj.* que afadiga.

Afadigar (*áfádighâr*) *v., a.* cançar, dar fadiga; affligir, molestar. — *se*, *v., r.* cançar-se; affligir-se.

Afadigoso, *a* (*áfádighâzú*) *adj.* que causa fadiga.

Afadistar-se (*áfádistârge*) *v., r.* tomar os usos de fadista.

Afagadeiro, *a* (*áfâghâdêru*) *adj.* que ataga; meigo.

Afagador, *a* (*áfâghâdôr*) *s.* que afaga.

Afagamento (*áfâghâmêtu*) *s., m.* acção de afagar.

Afagar (*áfâghâr*) *v., a.* fazer afagos, acariciar; lisongear.

Afago (*áfâghu*) *s., m.* caricia, carinho, meiguice; bom agasalho.

Afagueiro, *a* (*áfâghârêu*) *adj.* que afaga, meigo.

Afaimar (*áfaimár*) *v., a.* causar fome, estagnar.

Afalar (*áfâlár*) *v., a.* avivar com palavras os auimacos merosos no trabalho.

Afamado, *a* (*áfâmâdu*) *adj.* que tem boa fama; célebre, notável.

Afamar (*áfâmâr*) *v., a.* dar boa fama; fazer famoso, celebrar. — *se*, *v., r.* fazer-se famoso, illustrar-se.

Afan (*áfa*) V. *Afan*.

Afanado, *a* (*áfâñâdu*) *adj.* cheio de afan, mui cansado.

Afanar (*áfâñâr*) *v., a.* procurar com muita ancia e fadiga. — *se*, *v., r.* trabalhar muito.

Afanoso, *a* (*áfâñôzu*) *adj.* penoso, trabalhoso; cansado.

Afastado, *a* (*áfâxtâdu*) *adj.* apartado, distante; desviado.

Afastador, *a* (*áfâxtâdôr*) *s., e adj.* que afasta; que reúna bem (cavalo).

Afastamento (*áfâxtâmêtu*) *s., m.* acção e efficio de afastar; apartamento, distância.

Afastar (*áfâxtâr*) *v., a.* alongar, apartar, arredar; pôr distante. — *se*, *v., r.* alongar-se, separar-se.

Afastado, *a* (*áfâtiâdu*) *adj.* feito em fatias.

Afazendado, *a* (*áfazédâdu*) *adj.* que tem muito de seu.

Afazendar-se (*áfazédârge*) *v., r.* adquirir fazenda, engrossar em cabedal.

Afazer, etc. V. *Affazer*, etc.

Afazendamente (*áfazédmête*) *adv.* deturpadamente.

Afado, *a* (*áfându*) *adj.* desfigurado; representando debaixo de feio aspecto.

Afetado, *a* (*áfâdôr*) *s., e adj.* que afeta.

Afamento (*áfâdmêtu*) *s., m.* acção e efficio de afcar.

Afecar (*áfâár*) *v., a.* fazer feio; representar as cousas torpemente; desfeiar.

Afeição, etc. V. *Affeição*, etc.

Afeção, etc. V. *Affecção*, etc.

Afeitar (*áfêicâr*) *v., a.* dar feição, forma. V. *Affear*.

Afecto, etc. V. *Affeto*, etc.

Afeclar (*áfêclár*) *v., a.* temperar com fôl; dal-o a beber.

Afeminação, etc. V. *Effeminização*, etc.

Aferição (*áferiçâu*) *s., f.* acto de afeirir.

Aferido, *a* (*áferidu*) *adj.* cotejado com os padrões de medidas ou peso; marcado depois de cotejado para ser reconhecido exacto; (*pêrdiz* — *a*) preparada com um golpe, donde saia sangue para treinar o açor. — *s., m.* caneiro por onde cae a agua nas rodas da azenha.

Aferidor, *a* (*áferidôr*) *s., e adj.* o que aferce.

Aferimento (*áferimêtu*) *s., m.* aferição.

Aferir (*áferir*) *v., a.* conferir com os padrões; examinar a exactidão das balanças, etc.

Aferradamente (*áferrâdmête*) *adv.* pertinazmente.

- Aferrado, a** (*âferrâdu*) adj. agarrado, empolgado: fixado, afucado; cabeça; contumaz.
- Aferramento** (*âferrâmētu*) s. m. acção de aferrar, abalar.
- Aferrar** (*âferrâr*) v. a. prender com ferro, com a garra, mão, dentes, etc.; lançar ferro; tomar porto; morder a aueira no fundo. V. *Ferrar*. — se, v. r. agarrar-se; pegar-se; obstinar-se, teimar.
- Aferrotador, a** (*âferretuâdôr*) s. e adj. que aferrtoa.
- Aferretoar** (*âferretuâr*) v. a. picar com ferrão (diz-se também dos insectos): aguilhoar.
- Aferro** (*âfírru*) s. m. apego obstinado; adhesão, tenacidade.
- Aferrolhar** (*âferrulhâr*) v. a. fechar com ferrolho: prender, atar em ferros; meter em cadeia; guardar (em cofre chapado).
- Aferventamente** (*âfervetâmête*) s. m. acto de aferver.
- Aferventar** (*âfervetâr*) v. a. fazer fervor: fam. apressar, dar calor — se, v. r. afervorar-se, fazer-se fervoroso; crescer em força, ou vehemcia.
- Afervorado, a** (*âfervurâdu*) adj. activo, ardente.
- Afervorar** (*âfervurâr*) v. a. estimular, incitar, causar fervor.
- Affabit.** V. *Affavel*.
- Affabilitade** (*âfâbilidâde*) s. f. cortezia, agrado na conversação e trato.
- Affavel** (*âfâvâl*) adj. c. benigno, agradável, cortez no trato e conversação.
- Affazer** (*âfâzér*) v. a. acostumar, habituar. — se, v. r. — acostumar-se, habituar-se.
- Affazeres** (*âfâzêrex*) s. m. pl. ocupações.
- Affavelmente** (*âfâvelmête*) adj. com affabilidade.
- Affecção** (*âfêçâu*) s. f. modificação, alteração moral ou physica, boa ou má.
- Affectione** (*âfêçâu*) s. f. acção e efecto de affectar; cuidado demasiado; apparecua, imposta.
- Affectadamente** (*âfélâdâmête*) adv. com affectação.
- Affectado, a** (*aféctâdu*) adj. que usa de affectação, feito com affectação.
- Affertar** (*âfétâr*) v. a. fingir, ostentar falsamente; pôr demasiado estudo (em palavras, adornos, etc.) — se, v. r. contrafazer-se, usar de affectação.
- Affetivo, a** (*âfétivu*) adj. de affecto ou respeitante a elle.
- Afecto** (*âfêtu*) s. m. affecto moral; affeção. —, a adj. afectado; incumbido.
- Affertuosamente** (*âfêtuózâmête*) adv. dum modo afectuoso.
- Afectoso, a** (*âfêtuôzu*) adj. que tem affectos, ou os move; que os exprime; amoroso, ternio.
- Affeição** (*âfêçâu*) s. f. sympathia; amizade, amor.
- Affeirado, a** (*âfciaguâdu*) adj. amigo, dedicado.
- Affeirador, a** (*âfciaguâdôr*) s. e adj. que afectoa.
- Affeiçorar** (*âfciaguâr*) v. a. inspirar affecto, amor. — se, v. r. criar affectão.
- Affetto**, a (*âfçitu*) adj. acostumado.
- Afferente** (*âfçerete*) adj. c. que toca a alguém (porção —).
- Affetoso** (*âfêtuôzu*) adv. indica que um trecho musical só deve tocar ou cantar em tom affectuoso.
- Affiliarão** (*âfiliâçâu*) s. f. adjuncção a sociedade ou corporação.
- Affiliado, a** (*âfiliâdu*) adj. admittido na corporação.
- Affiliar** (*âfiliâr*) v. a. admittir no gremio de sociedade ou corporação: iniciar em scita.
- Affim** (*âfî*) s. e adj. c. parente por affiniadade; que tem similitude.
- Affindade** (*âfniâdâde*) s. f. parentesco que se contrahe por matrimonio, etc.: analogia, similitude; força pela qual se combinam ou tendem a combinar-se moléculas heterogêneas.
- Affirmação** (*âfirmâçâu*) s. f. acção de afirmar; a proposição affirmativa.
- Affirmado, a** (*âfirmâdu*) adj. asseverado, confirmado.
- Affirmador, a** (*âfirmâdôr*) s. e adj. que affirma.
- Affirmar** (*âfirmâr*) v. a. certificar, dar por certo; comprovar — se, v. r. certificar-se; firmar-se, segurar-se; tentar, reparar em alguma cousa.
- Affirmativo** (*âfirmâtiva*) s. f. affirmação; asseveração; proposição que affirma.
- Affirmativamente** (*âfirmativâmête*) adv. dum modo affirmativo.
- Affirmativo, a** (*âfirmâtivu*) adj. que assevera; (preceito) que manda a execução duma cousa.
- Affixarão** (*âfikçâçâu*) s. f. acto de affixar.
- Affixado, a** (*âfikçâdu*) adj. pegado, fixo.
- Affixar** (*âfikçâr*) v. a. fixar, pregar, segurar.
- Affixo, a** (*âfikçu*) adj. pegado, adjuncto (particula — a, pronomé —: que

não entra no tema da palavra, seja prefixo, infixo ou sufixo.

Afflição (*afflīcān*) *s.; f.* angustia; pena; adversidade.—*da carne*, penitencia, com jejum.

Afflictivamente (*afflitivāmēte*) *adv.* de um modo afflictivo.

Afflictivo, *a* (*afflītīvō*) *adj.* o que afflige ou causa afflição.

Afflicto, *a* (*afflītū*) *adj.* que padece afflição; atormentado.

Affligido, *a* (*afflījūn*) *sup.* de *Affligir*.

Affligidor, *a* (*afflījōdōr*) *s.* e *adj.* que afflige.

Affligir (*afflījir*) *v. a.* causar afflição, dor, pena; atormentar.—*se*, *v. r.* agoniársse, angustiar-se.

Affluente (*affluēntē*) *s. f.* corrente, enfilete; abundância.

Affluente (*affluētē*) *adj.* quo affluo, que corre para: *s. m.* corrente que desemboca noutra.

Affluir (*afflīuir*) *v. n.* eorrer para: vir em abundância, concorrer.

Affluxo (*afflūkūn*) *s. m.* fluxão.

Affrodila (*affrudilā*) *s. f.* gamão (herva).

Affronta (*affrōntā*) *s. f.* injuria; infamia; fadiga.

Affrontação (*affrōntāōn*) *s. f.* sensação de calor que sobe à cabeça com coloração de face, afflieções precordiaias e tonturas.

Affrontador, *a* (*affrōntādōr*) *s.* e *adj.* que affronta, ultraja, injuria.

Affrontamento (*affrōntāmētu*) *s. m.* acto de affrontar; affrontação.

Affrontar (*affrōtān*) *v. a.* fazer, causar affronta; causar affrontação: *v. a.* e *n.* defrontar, encarar.—*se*, *v. r.* e *n.* ter affrontado.

Affrontosamente (*affrōtōzāmēte*) *adv.* dum m do affrontar.

Affrontoso, *a* (*affrōtōzōn*) *adj.* que causa affronta; ignomiño.

Affusão (*affuzān*) *s. f.* jирro de agua fria sobe alguma parte d. corpo lançada de menos altura que o duelo, pelo espaço de dois a quinze minutos.

Afiação (*afīçān*) *s. f.* acto de afiar; ampoladura.

Afiado, *a* (*afīdū*) *adj.* aguçado; que tem fio; enfileirado; apurado.

Afiador, *a* (*afīdōr*) *s.* e *adj.* que afia (navalhas, facas, etc.).

Afiandador, *a* (*afīçādōr*) *s.* e *adj.* que afiança.

Afiangular (*afīçāçār*) *v. a.* ficar por fiador; prometer, assegurar.

Afiar (*afīär*) *v. a.* dar fio, gume; dizer se tambem dos dentes, garras; apurar.

Afidalgado, *a* (*afidálghādu*) *adj.* pessoa de traeto nobre e generoso; illustre, nobre; mimoso.

Afidalgamento (*afidálghāmētu*) *s. m.* ação de afidalgar.

Afidalgar (*afidálghār*) *v. a.* dar o fôro, a condição de fidalgo; ennobrecer.—*se*, *v. r.* adquirir ou arrogar-se fôro de fidalgo; portar-se como quem o é; affectar ares de fidalgo.

Afiguração (*afigurāōn*) *s. f.* acto de afigurar.

Afigurado (*afigurādō*) *adj.* figurado.

Afigurar (*afigurār*) *v. a.* representar, figurar.

Afilado, *a* (*afilādū*) *adj.* aferido; adelgado.

Afilador, *a* (*afilādōr*) *s.* e *adj.* que afila.

Afilamento (*afilāmētu*) *s. m.* acto de afilar.

Afiler (*afilār*) *v. a.* aferir; adelgar.

Afilhado, *a* (*afilhādu*) *s.* pessoa apresentada a baptismo ou chrisma, em relação à pessoa que apresenta, padrinho ou madrinha; apadrinhado, protegido.

Afiltrar (*afilhār*) *v. n.* dar filhos ou vergonetas (as plautas).

Afin. V. *Afim*.

Afinação (*afinācān*) *s. f.* acto de afinar, apurar (ouro); temperar (instrumento musical) harmonisar (o som).

Afinamente (*afinālūmēte*) *adv.* com afinação.

Afinado, *a* (*afinādū*) *adj.* aerisolado, refinado (ouro, etc.); temperado, em b consonancia; agastado.

Afinador, *a* (*afinādōr*) *s.* e *adj.* que afina.

Afinagem (*afinājēe*) *s. f.* purificação das metas.

Afinamento (*afināmētu*) *s. m.* acto de afinar.

Afinar (*afinār*) *v. a.* apurar, aperfeiçoar, provocar com motejos; temperar os instrumentos, ajustar a voz ao tom: *v. n.* agastar-se contra alguém por causa dos motejos.

Afinandamento (*afikādāmēte*) *adv.* com afinav, perseverantemente.

Afinante, *a* (*afikādū*) *adj.* pertinaz, perseverante.

Afinar (*afikār*) *v. a.* perseverar, insistir em.

Afinca (*afikū*) *s. m.* perseverança, pertinacia, aferro.

Afirmado, etc. V. *Affirmado*, etc.

Afito (*afitū*) *s. m.* cursos verdes das erianças.

Afivelar (*afivelār*) *v. a.* prender com fivelas.

Aflautar (*âflautár*) *v. a.* dar o timbre da flauta.

Afleumar, etc. V. *Aphlegmar*, etc.

Afocinhado, *a* (*âfucinhádu*) *adj.* que caiu de fociinhos; que recebeu fociinhadas.

Afocinhador, *a* (*âfucinhádôr*) *s. e adj.* que afocinha.

Afocinhar (*âfucinhár*) *v. a.* dar ou accometter com o fociinho; bater com a proa (a nau); cahir; sucumbir.

Afofar (*âfufár*) *v. a.* fazer fofo.—*se. v. r.* fazer-se fofo.

Afogadamente (*âfughâdâmête*) *adv.* á pressa; secretamente.

Afogadico, *a* (*âfughâdîco*) *adj.* que perde facilmente a respiração; não arejado (sitio).

Afogadilho (*âfughâdilhu*) *de—, loc. adv.* á pressa, com precipitação.

Afogado, *a* (*âfughâdô*) *adj.* suffocado; submerso; não decontal.

Afogador, *a* (*âfughâdôr*) *s. m.* collar,—, *a s. e adj.* que afoga.

Afogadura (*âfughâdûrâ*) *s. f.* afogamento.

Afogamento (*âfughâmêtu*) *s. m.* acto de afogar; suffocação.

Afogar (*âfughâr*) *v. a.* embragar a respiração; abafar; reprimir; fazer que não dê fructo, que não medre; amortecer.—*se, v. r.* perder a vida; cerrando-se o caminho à respiração, etc.; submergir-se; suffocar-se.

Afogo (*âfôghu*) *s. m.* suffocação; constrangimento.

Afogueado, *a* (*âfugheádu*) *adj.* tostado; vermelho.

Afoguear (*âfugheár*) *v. a.* passar pela chama; expor ao calor do fogo, tostar; avezelhar.

Afouitamente (*âfôlâmête*) *adv.* afoutamente.

Afóitar (*âfôítar*) *v. a.* afóitar.

Afoiteza (*âfôitézâ*) *s. f.* afouteza.

Afóito, *a* (*âfôitu*) *adj.* afóito.

Afolhamento (*âfuhâmêtu*) *s. m.* divisão de terrenos para alternar a cultura.

Afolhar (*âfuhâr*) *v. a.* dividir terras em folhas para cultura alternada.

Afonia. V. *Aphonía*.

Afora (*âfôrâ*) *adv.* excepto, á parte.

Aforado, *a* (*âfurâdu*) *adj.* dado ou tomado de fôro; avaliado, taxado (por fôral).

Aforador, *a* (*âfurâdôr*) *s. e adj.* que afôra.

Aforamento (*âfurâmêtu*) *s. m.* acto de afôraro; contexto do contracto, de afôramento; o que se paga de fôro.

Aforar (*âfurâr*) *v. a.* dar em fôro ou

tomar por afôramento; pôr em fôro: honrar.—*se, v. r.* arrogar o fôro; sex conformato ao fôral.—*se em fidalgo*, attribuir-se o dircito e qualidades de fidalgo.

Aforçurar (*âfurçurâr*) *v. a.* esforçar.

Aforismo, etc. V. *Aphorismo*, etc.

Aformoseado, *a* (*âfurmoseádu*) *adj.* feito fôrmoso; adornado.

Aformosear (*âfurmuseár*) *v. a.* fazer ou pôr fôrmoso; adornar.

Aforquilhado, *a* (*âfurkilhâdu*) *adj.* bifurcado.

Aforquilhar (*âfurkillhâr*) *v. a.* segurar com forquilha.

Aforramento (*âfurrâmêtu*) *s. m.* ação de afôraro: libertamente.

Aforrar (*âfurrâr*) *v. a.* fôrrar.

Afortalezar (*âfurtalezâr*) *v. a.* fortificiar.

Afortunadamente (*âfurjunâdâmête*) *adv.* felizmente.

Afortunado, *a* (*âfurjunâdu*) *adj.* feliz.

Afortunar (*âfurjunâr*) *v. a.* dar fortuna.

Afouenado (*âfôcinhâdu*) *adj.* e *m.* (capão—) bom de comer, que tem já as pennas da cauda grandes e voltadas como foice.

Afountamente (*âfôlâmête*) *adv.* com afouteza.

Afountamento. V. *Afouteza*.

Afoutar (*âfôtár*) *v. a.* inspirar afouteza.—*se, v. r.* atrever-se,ousar.

Afouteza (*âfôtézâ*) *s. f.* confiança, valor, animo, coragem, valentia, imprevidez.

Afouito, *a* (*âfôtu*) *adj.* destemido, intrepido.

Afracamente (*âfrâkâmêtu*) *s. m.* ação e efeito de afracar.

Afracar (*âfrâkâr*) *v. n.* perder o animo; enfraquecer.

Afracezado, *a* (*âfrâcezâdu*) *adj.* partidário dos franceses, que os imita, ou parece delles.

Afracezar (*âfrâcezâr*) *v. a.* fazer que pareça frances.—*se, v. r.* tornar-se partidário dos franceses, tomar os seus costumes.

Afrechudo, *a* (*âfréxâdu*) *adj.* em forma de frecha.

Afreguezado, *a* (*âfréghezâdu*) *adj.* que tem muita freguezia; que se tornou freguez.

Afreguezár (*âfréghezâr*) *v. a.* granpear freguezes.—*se, v. r.* granpear freguezes; tornar-se freguez.

Afretamento, etc. V. *Fretamento*, etc.

Africa (*âfrikâ*) *s. f.* uma das cinco partes do globo.

Africana (*âfrikâñâ*) *s. f.* de Afries, cravo de defuneto.

Africano, a (*âfrikānu*) *s.* pessoa nascida na África: *adj.* pertencente à África.
Africo (*âfriku*) *s. m.* vento africano (termo poético).
Afroixar, etc. V. *Afrouzar*, etc.
Afronta, etc. V. *Affronta*, etc.
Afrouxamento (*âfróxâmētu*) *s. m.* acto de afrouxar.
Afrouxar (*âfróxár*) *v. a.* tornar frouxo; despertar: moderar; amainar; enfraquecer: *v. n.* fazer-se frouxo: enfraquecer.
Afruxelado, *a* (*âfróxeládu*) *adj.* cônerto de fruxel.
Afta, etc. V. *Aplita*, etc.
Afugentado, *a* (*âfujétiádu*) *adj.* posto em fuga.
Afugentador, a (*âfujétiádôr*) *s. e adj.* que afugenta.
Afugentamento (*âfujétiâmento*) *s. m.* ação e efeito de afugentar.
Afugentar (*âfujétiár*) *v. a.* pôr em fuga.
Afumado, *a* (*âfumâdu*) *adj.* defumado.
Afumadura (*âfumâdûrâ*) *s. f.* ação de afumar.
Afumar (*âfumár*) *v. a.* defumar.
Afundar (*âfudár*) *v. a.* meter no fundo: fundear; eavar profundamente; pôr fundo (a algum vaso): *v. n.* considerar muito. — *se*, *v. r.* ao fundo, a pique: profundiarse.
Afundir (*âfudír*) *v. u.* afundar. — *se*, *v. r.* ir a pique: sossobrar.
Afunilado, *a* (*âfumiládu*) *adj.* se vai estreitando como funil; que tem forma de funil.
Afunilar (*âfumilár*) *v. a.* dar a forma de funil.
Afurado (*âfurâdôr*) *s. m.* o que caça com furão; o que habitualmente busca e descobre aquillo de que necessita.
Afuruar (*âfuruár*) *v. a.* metter o furão: fazer diligências por desencontar.
Afusal (*âfuzál*) *s. m.* quarta parte de pedra de linho ou dois arrateis do mesmo.
Afuzar (*âfuzár*) *v. a.* fazer do feitio de fuso.
Afusilar (*âfuzilár*) *v. a. e n.* fusilar.
Águá (*âghá*) *s. m.* a oitava figura do alfabeto, accento, signal que se applica a vogacs e invogacs.
Agachado, a (*âgházâdu*) *adj.* abaixado, alapardado, escondido.
Agachante V. *Agacho*.
Agacharse (*âgházârcê*) *v. r.* abajar-se, acaçapar-se: render-se; ceder.
Agacho (*âgházu*) *s. m.* postura do agachado.

Agadanhadôr, a (*âghâdânhâdu*) *adj.* tirado, roubado (com violencia).
Agadanhador, a (*âghâdânhâdôr*) *s. e adj.* que agadanha.
Agâlhanhar (*âghâdânhâr*) *v. a.* agatanhar; agarrar, empregar.
Agafanhâr (*âghâfânhâr*) *v. a.* agar rar, (furtando).
Agalgar (*âghâlgâhâr*) *v. a.* moer com a galga.
Agallegado, a (*âghâleghâdu*) *adj.* que parece gallego vocal, proprio de moço de fretes: malreado.
Agalhado, a (*âghâluâdu*) *adj.* guarnecido de galão.
Agaloadura (*âghâluâdûrâ*) *s. f.* ação de agalar; galões dum vestido.
Agalonr (*âghâluâr*) *v. a.* guarnecer de galão.
Agaloche (*âghâlôxe*) *s. m.* genero das euphorbiaceas, cuja madeira se chama calambeo.
Agamo, a (*âghâmu*) *adj.* c. sem orgãos sexuales (planta).
Agamipe (*âghâmipe*) *s. f.* certa fonte consagrada a Apollo e às musas.
Agamipeo, a (*âghâmipeu*) pertencente à fonte Agamipe.
Agarrotar (*âghârrutár*) *v. a.* garrotar.
Agapantho (*âghâpâtu*) *s. m.* especie de lirio.
Agapes (*âghâpéx*) *s. m. pl.* banquetes festivos dos primeiros cristãos.
Agareucas (*âghârêucu*) *s. m. pl.* povos arabicos.
Agarstro (*âghâriku*) *s. m.* cogumelo.
Agarralheo, a (*âghârrâdiú*) *adj.* costumado a agarrar-se, ou que tem essa natureza.
Agarrado, a (*âghârrâdu*) *adj.* seguro por garra; apanhado, levado á força: avento; poupado.
Agarrador, a (*âghârrâdôr*) *s. e adj.* que agarra.
Agarrar (*âghârrâr*) *v. a.* aferrar, segurar, com a garra: prender: furtar arrebatadamente. — *se*, *v. r.* scagar-se, prender-se com as mãos ou garras: conchegar-se muito; unirse.
Agarrochar (*âghârruxár*) *v. a.* ferir com garrocha: estimular.
Agasalhaleiro (*âghâzâlhâdêiru*) *adj.* hospitalario, amigo de hospedar ou agasalhar.
Agasalhado (*âghâzâlhâdu*) *adj.* que se agasalhou; *s. m.* gasalhado.
Agasalhador, a (*âghâzâlhâdôr*) *s. e adj.* que agasalha.
Agasalhar (*âghâzâlhâr*) *v. a.* dar agasalho; receber com bom ar: proteger; dar modo de vida; arrecadar;

dar entrada. — *se, v. r.* recolher-se; cobrir-se bem; abrigar-se.
Agasalho (*āgházálhu*) *s. m.* acolhimento a hóspede; hospedagem.
Agastadico, *a* (*āgháxtâdiku*) *adj.* que facilmente se agasta.
Agastalo, *a* (*āgháxtâdú*) *adj.* enfadado, pezaro.
Agastamento (*āgháxtâmétu*) *s. m.* enfado, ira.
Agastar (*āgháxtár*) *v. a.* mover a cólera, provocar a ira. — *se, v. r.* enfadar-se; affigir-se; anciar-se.
Agata (*āghátâ*) *s. f.* variedade de quartzo, compacta, meio transparente, dum brilhante polido e ór varia, como a cornalina, a sardosíria, o onyx, etc.
Agatanhaldo, *a* (*āghátlânhâdú*) *adj.* ferido com as unhas.
Agatanhalura (*āgátlânhâdúrâ*) *s. f.* ferida feita com as unhas.
Agatanhár (*āghátlânhâhár*) *v. a.* ferir com as unhas. — *se, v. r.* arranhar-se.
Agathilius (*āghátlidux*) *s. m. pl.* gênero de pequenos insectos coleópteros de forma semiesférica.
Agatificado, *a* (*āghátliskâdú*) *adj.* torrado em agatha.
Agatinhas (*āghátnâx*) *s. f. pl.* gênero de moluscos gasterópodes.
Agatizar (*āghâlizâr*) *v. a.* converter em agata.
Agavelar (*āghâvelâr*) *v. a.* ajuntar e atar formando gavelas.
Agave (*āghâvè*) *s. f.* planta liliacea.
Agaznado, *a* (*āghâzâdú*) *adj.* em forma de gazua.
Ageltao, *a* (*ājéitâdú*) *adj.* amoldado.
Agelitar (*ājéitâr*) *v. a.* pôr a geito; amoldar, adaptar.
Agencia (*ājéciâd*) *s. f.* actividade; industria: cargo, estabelecimento, escriptorio do agente.
Agenciar (*ājéciâr*) *v. a.* trabalhar por adquirir; traçtar negocio alheio (como agente); adquirir; fazer que succeda, solleitar.
Agencioso, *a* (*ājéciôzû*) *adj.* diligente, activo.
Agenda (*ājédâ*) *s. f.* livrinho para notas do que se ha de fazer no dia; de despezas feitas etc.
Agenesia (*ājenéziâ*) *s. f.* incapacidade de gerar, esterilidade.
Agente (*ājéte*) *s. m.* o que opera; causa, principio activo; o que tracta de negocios alheios: o sujeito do verbo activo.
Ageometria (*ājumetriâ*) *s. f.* ignorancia dos principios de geometria.
Ageracia (*ājeraciâ*) *s. f.* velhice isenta da fraquesa e achaques ordinaria-

rios dessa idade, velhice san, robusta.
Agermanado, *a* (*ājermânâdu*) *adj.* irmanado.
Agermanar (*ājermânâr*) *v. a.* irmanar.
Agenstia (*ājeuxtâd*) *s. f.* mingua ou falta total do sentido do gosto.
Agglomeração (*āglumerâcâ*) *s. f.* ação de agglomerar; reunião.
Agglomerar (*āglumerâr*) *v. a.* ajuntar; amontar.
Agglutinação (*āghlutinâcâu*) *s. f.* acto de agglutinar.
Agglutinante (*āghlutinâtê*) *adj. c.* que agglutina.
Agglutinar (*āghlutinâr*) *v. a.* ajuntar, unir, collar.
Agglutinativo, *a* (*āghlutinâtivu*) *adj.* que agglutina.
Aggravação (*āghrâvâcâu*) *s. f.* ação de agravar.
Aggravado, *a* (*āghrâvâdú*) *adj.* que sofreu agravo, offensa, injuria; tornado mais grave; peorado: *s. c.* parte contraria ao agravante.
Aggravador, *a* (*āghrâvâdôr*) *s. e adj.* que agrava.
Aggravamento (*āghrâvâmétu*) *s. m.* acto de agravar.
Aggravante (*āghrâvâte*) *adj. c.* que agrava; que torna mais grave: *s. c.* pessoa que apresenta agravo em juizo.
Aggravar (*āghrâvar*) *v. a.* fazer mais grave: offendre; molestar: *v. n.* recorrer a tribunal superior. — *se, v. r.* tornar-se mais grave: dar-se por offendido.
Aggravativo, *a* (*āghrâvâtivu*) *adj.* que agrava.
Aggravio (*āghrâvâu*) *s. m.* offensa; gravame: augmento de doença ou mal; recurso ao magistrado superior.
Aggravoso, *a* (*āghrâvôzû*) *adj.* gravoso.
Agredir (*āghredîr*) *v. a.* acomrometer, atacar.
Aggregação (*āghrehgâcâu*) *s. f.* acto de aggregar.
Aggregado (*āghrehgâdú*) *s. m.* composto (que resulta de coisas aggregateadas). —, *a adj.* ajuntado, associado; congregado; agrupado.
Agreggar (*āghrehgâr*) *v. a.* ajuntar, associar. — *se, v. r.* ajuntar-se, associar-se.
Aggregativo, *a* (*āghrehgâtivu*) *adj.* que aggrega.
Agressão (*āghreçâu*) *s. f.* acto de agredir.
Agressivo, *a* (*āghreçivu*) *adj.* que contém aggressão.

Aggressor, a (*ayhreçôr*) adj. e s. que aggriide.

Agigantado, a (*âjighâtádu*) adj. gigantesco.

Agigantamento (*âjighâtâmêtu*) s. m. acto de agigantar.

Agigantar (*âjighâtár*) v. a. dar corporalencia gigantesca; engrandecer muito. — se, v. r. adquirir forças de gigante; engrandecer-se.

Agil (*âjil*) adj. c. dextro, ligeiro; geitoso. Pl. *Ageis* (*âjêix*).

Agilidade (*âjilidâde*) s. f. ligeireza; hahilidade.

Agilitado, a (*âjilitâdu*) adj. tornado agil.

Agilitar (*âjilitár*) v. a. tornar agil, adextrar.

Agilmente (*âjilmêle*) adv. com agilidade.

Agio (*âjiu*) s. m. ganho no cambio de moedas: premio da ageneia do banqueiro; juro do dinheiro emprestado; desconto, rebate de obrigações não vencidas.

Agiographia (*âjînghrâfia*) s. f. historia dos santos.

Agiographo, a (*âjîogrâfu*) s. pessoa que escreve dos santos.

Agiologico, a (*âjulójiku*) adj. que tracta da vida dos santos.

Agiologia (*âjulójiu*) s. m. tractado dos santos.

Agiot (*âjîótâ*) s. c. usurario; especulador de fundos.

Agiotagem (*âjutâjêe*) s. f. especulação de fundos; commerceio usurario.

Agiotar (*âjutár*) v. a. vender, com usura; especular em fundos.

Agironado, a (*âjirunâdu*). V. *Agyrunado*.

Agitador, (âjítâdôr) s. m. o que agita; revolucionario.

Agitação (*âjítâcâu*) s. f. acto de agitar; desassoeego; alvoroço, motim.

Agitado, a (*âjítâdu*) adj. revolvido: remexido; perturbado; discutido.

Agitar (*âjítár*) v. a. mover violentamente, revolver, exitar; examinar. disseutar. — se, v. r. pôr-se em agitação; alvoroçar-se; inquietar-se.

Agitável (*âjítavél*) adj. c. que se pôde agitar.

Aglaiação (*âghlátâcâu*) s. f. supressão do leite no ente que era.

Aggiomeração, etc. V. *Aglomeração*, etc.

Aglossia (*âghlóciâ*) s. f. privação da lingua.

Aglosso, a (*âghlóçu*) adj. privado da lingua.

Aglutinação (*âghluticâu*) s. f. impossibilidade de engulir.

Aglutinação, etc. V. *Agglutinação*, etc.

Agnação (*âghnâcâu*) s. f. parentesco de consanguinidade por varonia.

Agnado, a (*âghnâdu*) s. parente por agnação.

Agnaticio, a (*âghnâtíciu*) adj. que vem de varão, por varonia.

Agnato, a (*âghnâtu*) s. agnado.

Agnição (*âghniçâu*) s. f. reeonhecimento dalguma pessoa no drama.

Agnocasto (*âghnukixtu*) s. m. arbusto, da familia das verbenaceas.

Agnome (*âghnôme*) s. m. aleunha.

Agnominacão (*âghnuminâcâu*) s. f. paronomásia.

Agnas-Dei (*âghnuxdêi*) s. m. reliquia, figurando um eordeiro; oraçao que assim começa.

Agotrado, a (*âghôirâdu*) adj. agotado.

Agotral (*âghôirâl*) adj. que agoira; pertencente ou relativo a agoiro.

Agotrar (*âghôirâr*) v. a. agotar.

Agoreiro, a (*âghôirêiru*) adj. agoreiro.

Agoirento, a (*âghôirêtu*) adj. agorento.

Agolro (*âghôiru*) s. m. agouro.

Agoipendo, a (*âghôlpéâdu*) adj. golpeado.

Agolpear (*âghôlpéâr*) v. a. golpear.

Agomado, a (*âghumâdu*) adj. que tem gomos, olhos.

Agomar (*âghumâr*) v. n. lançar gomos. — se, v. r. rebentar, criar gomos.

Agomia (*âghumiâ*) s. f. faea de mato.

Agomina (*âghumiâdu*) s. f. golpe de agoniza.

Agomindado, a (*âghumilâdu*) adj. em forma de g mil.

Agommamar (*âghumâr*) v. a. dar, pôr gomma.

Agomphose (*âghôfôze*) s. j. estado dos dentes vacilando nos alveolos.

Agongorado, a (*âjhôjhurâdu*) adj. gongorico.

Agonia (*âghuniâ*) s. f. estado do enfermo luctando com a morte; ancia, afflicçâo.

Agoniado, a (*âghuniâdu*) adj. afflieto; aneiado; penalizado.

Agoniar (*âghuniâr*) v. a. causar agonia.

Agonisante (*âghunizâte*) adj. c. moribundo que agonisa.

Agonizar (*âghunizâr*) v. n. padecer a agonia da morte; estar moribundo.

Agonistica (*âghunixtikâ*) s. f. gymnastica dos athletas.

Agonistico, a (*âghunixtiku*) adj. relativo á agonistica.

Agono, a (*âghunu*) adj. que não tem angulos.

Agora (*âghórâ*) adv. nesta hora, neste instante, presentemente, actualmente; hoje em dia.

Agora! (*âghóra*) interj. ora essa! eomo assim!

Agorentar (*âghiretár*) v. a. aparar a roda do vestido.

Agostinho, a (*âghuxtînhu*) adj. da ordem de Santo Agostinho (conego, freira, regra).

Agosto (*âghôxu*) s. m. citavo mez do anno; tem trinta e um dias.

Agourado, a (*âghôrádu*) adj. indicado por agouros, vaticínios.

Agourar (*âghôrâr*) v. a. vaticinar, prognosticar.

Agoureiro, a (*âghôréiru*) adj. que agoura, agourento.

Agourento, a (*âghôrêtu*) adj. que agoura; de mau agouro.

Agouro (*âghôru*) s. m. vaticínio, preságio.

Agraciado, a (*âghrâciâdu*) adj. que recebeu graça.

Agraciar (*âghrâciár*) v. a. fazer graça, mercê a.

Agraço (*âghrâçu*) s. m. verdura da uva.

Agradabilíssimo, a (*âghrâdâbilicimu*) super. muito agradável.

Agradado, a (*âghrâdâdu*) adj. contente, satisfeito de pessoa, etc.

Agradar (*âghrâdâr*) v. n. aprazer, ser agradável. — se, v. r. achar agradável, gostar.

Agradável (*âghrâdâvél*) adj. c. que agrada.

Agradavelmente (*âghrâdâvél mënte*) adv. dum modo agradável.

Agradecer (*âghrâdecér*) v. a. render graças, mostrar gratidão; recomendar.

Agradecido, a (*âghrâdecidu*) adj. que agradecce, grato.

Agradecimento (*âghrâdecimêtu*) s. m. acto de agradecer; recompensa.

Agradecível (*âghrâdecível*) adj. c. que merece agradecer-se.

Agradecivelmente (*âghrâdecivelmête*) adv. de modo digno de se agradecer.

Agradô (*âghrâdu*) s. m. aprazimento; affabilidade.

Agramente (*âghrâmëte*) adv. dum modo agro, aspero.

Agrapim (*âgrâpi*) s. m. especie de colchete, alamar.

Agrario, a (*âghrâriu*) adj. coneenente á terras de laboura.

Agravacão, etc. V. *Aggravacão*, etc.

Agre (*âghre*) adj. ácido, azedo, agro.

Agredir, etc. V. *Aggredir*, etc.

Agregação, etc. V. *Aggregação*, etc.

Agrémio (*âghremiâr*) v. a. reunir em gremio.

Agressão, etc. V. *Aggressão*, etc.

Agreste (*âghréxe*) adj. a. campestre: rustico; não cultivado.

Agrião (*âghriâu*) s. m. planta herbacea, das crucíferas.

Agricola (*âghrikulâ*) s. c. pessoa dada á agricultura; adj. c. pertencente á agricultura.

Agricultado, a (*âghrikultâdu*) cultivado (terreno).

Agricultar (*âghrikultár*) v. a. cultivar a terra.

Agricultor (*âghrikultôr*) s. que cultiva as terras, lavrador.

Agricultura, a (*âghrikultûrâ*) s. f. arte de cultivar as terras, lavoura.

Agrilhoe (*âghridôce*) adj. c. agr doce.

Agrilhoado, a (*âghrillhâdu*) adj. preso com grilhões.

Agrilhoar (*âghrillhâr*) v. a. prender com grilhões; acorrentar.

Agrimensão (*âghrimêçâu*) s. f. medição das terras.

Agrimensor, a (*âghrimêçôr*) s. e adj. que mede as terras.

Agrimensorio, a (*âghrimêçóriu*) adj. pertencente á agrimensura.

Agrimeasura (*âghrimêçurâ*) s. f. arte de medir as terras.

Agríphago, a (*âghriphâgħu*) s. que se nutre de animaes ferizes.

Agrisalhado, a (*âghrizâlhâdu*) adj. grisalho.

Agrisalhar (*âghrizâlhâr*) — se, v. r. fazer-se grisalho.

Agro, a (*âghru*) adj. azed: desagradável: campo; terreno cultivado.

Agrodoce (*âghrudôce*) adj. c. agro e doce.

Agronomia (*âghrunumâ*) s. f. scienzia da agricultura.

Agronomico, a (*âghrunómiku*) adj. que se refere á agronomia.

Agronomo, a (*âghrônumu*) s. que professa a agronomia.

Agrostographia (*âghroxtughrâtiâ*) s. f. parte da botanica que tracta das gramineas.

Agrumilar (*âghrumulâr*) v. a. tornar em gromulos.

Agrupamento (*âghrupâmëtu*) s. m. acto de agrupar; ajuntamento.

Agrupar (*âghrupâr*) v. a. ajuntar coisas similhantes, formar grupo.

Agrura (*âghrûrâ*) s. f. sabor agro: asperiza.

Agrypnocoma (*âghripnukómâ*) s. m. insomnia juneta a grande vontade de dormir.

Aqua (*âghâu*) s. f. liquido transpa-

rente, incolor, inodoro, insípido, capaz de humedecer e dissolver grande numero de corpos, composto de oxygenio e hydrogenio: chuva; brilho do diamante, etc.

Aguacal (*âghuâçál*) *s. m.* pantano; paul.

Aguaceira (*âghuâçáîrâ*) *s. f.* porção de agua ou saliva expelida da boca e pr indisposição do estômago.

Agnaceira (*âghuâçeîru*) *s. m.* chuva repentina e de pouca dura; paueada de agua.

Agnacente, *a* (*âghuâcêtu*) *adj.* aquoso; empreguado de agua.

Aguada (*âghuâdâ*) *s. f.* provisão de agua doce, para emburque.

Aguadeiro, *a* (*âghuâdêîru*) *s. f.* pessoa que vende agua pelas ruas: *alij.* (capa — a), propria para resguardar da chuva.

Aguadilha (*âghuâdilhâ*) *s. f.* serosidade, líquido aquoso.

Aguada, *a* (*âghuâdu*) *adj.* misturado com agua; que apanhou aguamont (cavalo).

Aguagem (*âghuâjêe*) *s. f.* corrente de agua no mar.

Aguamã (*âghuâmâ*) *s. m.* e *f.* alforreen.

Aguamãe (*âghuâmâe*) *s. f.* agua empregnada de saes que se separam della por evap racão.

Agum-mel (*âghuâmâl*) *s. f.* hydromel, agua melada.

Aguamento (*âghuâñêtu*) *s. m.* constipação, resfrizamento dos animaes que os torna tropegos.

Aqua-pé (*âghuâpê*) *s. f.* vinho agudo que se tira do pé da uva.

Aqua-raz (*âghuârrâx*) *s. f.* espirito de therebentina.

Aguar (*âghuâr*) *v. a.* encher de agua; regar; borifar; misturar com agua.

Aguardador, *a* (*âghuârdâdôr*) *s. e adj.* que aguarda.

Aguardamento (*âghuârdâmêtu*) *s. m.* ação de aguardar.

Aguardar (*âghuârdâr*) *v. a.* esperar; guardar.

Aguardentar (*âghuârdâtár*) *v. a.* temperar com aguardente.

Aguardente (*âghuârdâtête*) *s. f.* lieor espiritu so extrahido do vinho, etc.

Aguardentheiro (*âghuârdâtêîru*) *s. m.* fabricante ou vendedor de aguardente.

Aquarella (*âghuârëâ*) *s. f.* tinta desfeita em agua; pintura em tintas assim desfeitas.

Aquarellista (*âghuârëlxítâ*) *s.* pintor de aquarellas.

Aquezil (*âghuâzil*) *s. m.* official de polícia hespaniola.

Aguçadeira (*âghuçâdêîrâ*) *s. f.* pedra de açucar.—*o*, *a adj.* que aguça.

Aguçado, *a* (*âghuçâdu*) *adj.* adelgaçado na ponta.

Aguçador, *a* (*âghuçâdôr*) *s. e adj.* que aguça.

Aguçadura (*âghuçâdûrâ*) *s. f.* aguçamento.

Aguçamento (*âghuçâmêtu*) *s. m.* acto de aguçar.

Aguecar (*âghuçâr*) *v. a.* adelgaçar; afiar.

Aguadamente (*âghuâdâmête*) *adv.* com agudeza.

Aguudea (*âghuâdeâ*) *s. f.* formiga que tem azas.

Aguudeza (*âghuâdêzâ*) *s. f.* qualidate do que é agudo; subtileza.

Agudo, *a* (*âghuâdu*) *adj.* que termina em ponta; afiado: penetrante; perspicaz; que mata ou se cura em breve tempo (disease); alto (som). Acento (') signal orthographic de valor nominal, de que a vogal se lê como se chama: também se applica, indevidamente, para designar a voz aberta, como em *é*, á falta de signal proprio desta voz; assim como para designar a syllaba forte, como em *contém*, porém. V. *Aberto-Nominal*.

Agueira (*âghuâîru*) *s. m.* rego de agua para as fazendas.

Aguentador, *a* (*âghuêtlâdôr*) *s. e adj.* que aguenta.

Aguentear (*âghuêtlâr*) *v. a.* resistir ao embate da agua; aturar, supportar.

Aguerrido, *a* (*âgherridu*) *adj.* adextrado em guerra; affeito a ella.

Aguerrir (*âgherrir*) *v. a.* afazer à guerra.

Aguia (*âghid*) *s. f.* ave de rapina; constellacion boreal.

Aguileiros (*âghicírx*) *s. m. pl.* paus de que se compõem as asnas e madeiramento.

Agieta (*âghicâl*) *s. f.* aguia (no brasão).

Aguila (*âghilâ*) *s. m.* lenho odorifero medicinal, alburno do pau aloes.

Aguilhado (*âghilhâdâ*) *s. f.* vara com pua ou ferrião.

Aguilhão (*âghilhâñ*) *s. m.* bico de ferrião: estinculo.

Aguilhô (*âghilhô*) *s. m.* aguiheta de concertar o cabello.

Aguilhonda (*âghilhuâdâ*) *s. f.* picada com aguilhão.

Aguilhondo, *a* (*âghilhuâdu*) *adj.* picado com aguilhão: estinulado.

Aguilhamento (*âghilhuâmêtu*) *s. m.* ação de aguilhar.

Aguilhoar (*âghilhuâr*) *v. a.* picar com aguilhão: provocar, estimular.

Agnilha (aghúlhâ) *s. f.* hastesinha de aço aguda dum lado, e no outro com um furo por onde passa a linha ou fio com que se cose, borda, etc. — de meia, aguda dum lado e do outro farpada; obeliseo; porção de caixas moveis que serve para fazer passar os carros duma para outra via; parte onde se ajunetam as espáduas (da besta). — de marear, bússola.

Agnilhada (aghulhâdâ) *s. f.* pontada com agulha.

Agnilhão (aghulhâu) *s. m.* peixe agulha grande; grande agulha de marrear.

Agnilheira (aghulhêirâ) *s. f.* herva almiscareira.

Agnilheiro (aghullhêiru) *s. m.* estojo de guardar agulhas; agulhetereiro; barraeo em parede por onde se mette o travessinho.

Agnilheto (aghulhetêiru) *s. f.* remate metallico de atacador; cordão assim rematado: agulha romba para enfiar cordões em bainha.

Agnilhetelo, n. (aghulhetêiru) *s. f.* pessoa que faz agulhetas.

Agni (aghûti) *s. m.* mammifero roedor da America.

Azymianos (ajiniânux) *s. m. pl.* herejes do septimo seculo que negavam o sacramento do matrimonio.

Ah (â) *interj.* de dor, de admiração, etc.

Ahi (âi) *adv.* nesse logar, nesse ponto.

Ahusse (âixtê) *s. m.* entrelaçamento de dois cabos em logar de nó.

Ai (âi) *interj.* de dor, alegria, admiração, etc.

Ai. V. *Ahi*.

Aia (âiâ) *s. f.* mulher que tem a seu cargo a educação de menino ou menina; criada grave; preceptora.

Aldurancâ (âidurâkâ) *s. f.* especie de aiaia.

Aijesu (âijezu) *s. m.* pessoa querida em extremo.

Aijesus (âijezûx) *s. m.* aijezu.

Aimo. V. *Armeo*.

Ainda (âidâ) *adv.* até ao presente; até então; mais: *conj.* — quando, dado o caso que. — que, posto que.

Aio (âiu) *s. m.* o encarregado da educação alguma criança: criado grave; preceptor.

Aipim (âipi) *s. m.* mandioque doce.

Aipo (âipu) *s. m.* planta das umbelladas. V. *Aperiente*.

Airkado, n. (âirâdû) *adj.* leviano. *Vi-*

da — *n.*, ociosa, dissoluta.

Airi (âiri) *s. m.* especie de coqueiro.

Airitucum (âiritukû) *s. m.* corda ou

linha de pesear feita dos fios da palha de *airi*.

Airosamente (âirôzâmête) *adv.* dum modo airoso.

Airoshinde (âiruzidâde) *s. f.* qualidade do que é airoso; gen tileza, garbo.

Alroso, a (âirôzu) *adj.* formoso; que tem bom ar; feito com graça; bem reputado; honroso; decente.

Alvado. V. *Alvado*.

Alveco (âivékâ) *s. f.* peça do arado, que serve de afastar a terra do rego.

Ajacezulo, a (âjâezâdu) *adj.* enfeitado, adornado com jacezes.

Ajaczar (âjâezár) *v. a.* enfeitar, adornar com jacezes.

Ajantarade, a (ajâatrâdu) *adj.* que pôde passar por jantar (almoco).

Ajardinalo, a (âjârdinâdu) *adj.* que imita jardim.

Ajardilar (âjârdinâr) *v. a.* dispor em forma de jardim.

Ajoeilhar (âjêllhâr) *v. a.* pôr de joelhos, — *se*, *v. r.* pôr-se de joelhos, ou joelho em terra, humilhar-se.

Ajol (âjôl) *s. m.* sargo.

Ajornalado, a (âjurrnâlâdu) *adj.* ajustado por jornal.

Ajornalar (âjurrnâlâr) *v. a.* ajustar a jornal. — *se*, *v. r.* ajustar-se a trabalhar por jornal.

Ajoujado, a (âjôjâdu) *adj.* preso por ajoujo: cabi-saias.

Ajoujamento (âjôjâmêtu) *s. m.* ação de ajoujar.

Ajoujar (âjôjar) *v. a.* prender com ajoujo.

Ajoujo (âjôju) *s. m.* correia, colleira para dous eões.

Ajugas (âjughâx) *s. f. pl.* doença nos cascos das cavalgaduras.

Ajuancindo, a (âjuancetâdu) *adj.* que tem juanetes.

Ajuda (âjûdâ) *s. f.* auxilio, socorro: pessoa que auxilia; clyster. *Para mais* —, ainda em cima.

Ajudado, n. (âjudâdu) *adj.* favorecido.

Ajudador, n. (âjudâdôr) *s. e adj.* que ajuda, auxilia.

Ajudante (âjudâte) *s. e adj. c.* que ajuda: *s. m.* oficial militar.

Ajundar (âjudâr) *v. a.* dar ajuda; auxiliar; ministrar; favorecer; promover. — *se*, *v. r.* servir-se; aproveitar-se, valer-se.

Ajuizadamente (âjuizâdâmête) *adv.* com juizo.

Ajuizado, a (âjuizâdu) *adj.* discreto, sensato, que tem juizo.

Ajalazador, a (âjuizâdôr) *s. e adj.* que ajuiza.

Ajuzxar (*q̄juizár*) *v. a.* formar juizo, julgar.
Ajular (*q̄julár*) *v. a.* sotaventear; abater quanto tinha andado (o navio).
Ajunctador, *a* (*q̄jútâdôr*) *s. e adj.* que ajunta.
Ajunctadoiro *V. Ajunctadouro.*
Ajunctadouro (*q̄jútâdôru*) *s. m.* logar de ajuntamento.
Ajunctamento (*q̄jútâmētu*) *s. m.* acto de ajuntar; reunião de pessoas.
Ajuntar (*q̄jútár*) *v. a.* unir, fazer chegar, aproximar; convocar, acumular; colligir; aplanar com juneteira; grudar. — *se*, *v. r.* estar em companhia; acrescer; chegar-se para perto.
Ajuntavel (*q̄jútávél*) *adj. c.* que pôde ajuntar-se, associar-se.
Ajuntadeira (*q̄jútâdeirâ*) *s. f.* costuraria de calçado.
Ajuntadoiro etc. *V. Ajunctadoiro* etc.
Ajuramentado, *a* (*q̄jurâmêtu*) *adj.* que prestou juramento.
Ajuramentar (*q̄jurâmêtár*) *v. a.* fazer prestar juramento. — *se*, *v. r.* obrigar-se por juramento.
Ajustado, *a* (*q̄ju-tâdu*) *adj.* conforme, congruentes; justo.
Ajustamento (*q̄ju-tâmētu*) *s. m.* ação de ajustar; ajuste; convenção; liquidação de contas, etc.
Ajustar (*q̄ju-târ*) *v. a.* contractar; pautuar; adaptar; conchegar; *v. n.* convir, quadrar; conformar-se, acominodar-se.
Ajuste (*q̄juxté*) *s. m.* acto de ajustar; convenção, contrato.
Ala (*álâ*) *s. f.* filoira, renque; labareda. — *direita*, — *esquerda*, parte do exercito que opera à direita ou esquerda do corpo ou centro.
Alahannun (*álâbâdînâ*) *s. f.* pedra preciosa entre o rubi e a amethysta.
Alahão *V. Alauão.*
Alabarda (*álâbârdâ*) *s. m.* lança dos archeiros.
Alahariada (*álâbârdâdâ*) *s. f.* golpe de alabarda.
Alabardeira (*álâbârdéirâ*) *s. m.* soldado armado de alabarda; archeiro.
Alabardino, *a* (*álâbârdinu*) *adj.* de forma de alabarda.
Alabastrina, *a* (*álâbâxtinu*) *adj.* de alabastro; que parece de alabastro.
Alabastro (*álâbâxtru*) *s. m.* especie de marmore muito branco.
Alacrado, *a* (*álâkrâdu*) *adj.* da côr de presunto; rubicundo.
Alacerada, *a* (*álâkrâdu*) *adj.* da côr de lacre.
Alacran. *V. Lacrau.*
Alaceridado (*álâkrâdâde*) *s. f.* vigor ale-

gre do animo; viveza; animação, ardor: boa disposição.
Alanda, *a* (*álâdu*) *adj.* que tem avas.
Aladroado, *a* (*álâdrâdu*) *adj.* inclinado a furtar: em que ha furto — (peso—).
Alagadicetro, *a* (*álâghâdicérû*) *adj.* que pasta em terra alagadica (boi—).
Alagadigo, *a* (*álâghâdiqu*) *adj.* sujeito a alargar-se; apalulado.
Alagado, *a* (*álâghâdu*) *adj.* inundado; mergulhado.
Alagador, *a* (*álâghâdôr*) *s. e adj.* que alaga.
Alagamento (*álâghâmêtu*) *s. m.* acto de alagar.
Alagor (*álâghâr*) *v. a.* inundar. — *se*, *v. r.* encher-se, cobrir-se de agua.
Alagua. *V. Lagoa.*
Alagoso, *a* (*álâghôzû*) *adj.* paludosos.
Alagostado, *a* (*álâghuxtâdu*) *adj.* vermelho.
Alamar (*álâmâr*) *s. m.* especie de presilha que guarnece pela frente o casaco, etc.
Alamarado, *a* (*álâmârâdu*) *adj.* guardado de alamares.
Alambazado, *a* (*álâbâzâdu*) *adj.* glutão; asselvajado.
Alambazar-se (*álâbzârzé*) *v. r.* fartner-se, comer à bruta.
Alambel (*álâbel*) *s. m.* estofo listado de cobrir banco, mesa, etc.
Alambicano, *a* (*álâbikâdu*) *adj.* distillado por alambique: requintado, afetado (estylo).
Alambilar (*álâbikâr*) *v. a.* afectar (o estylo); subtilizar questões.
Alambique (*álâbiké*) *s. m.* apparelho de destillação metallico, composto de caldeira, capacete e serpentina.
Alambre (*álâbre*) *s. m.* ambar.
Alambreado, *a* (*álâbreâdu*) *adj.* da côr de ambar.
Alameda (*álâmâdâ*) *s. f.* rna de arvores.
Alamedar (*álâmedâr*) *v. a.* dispor em alameda; arborisar com regularidade.
Alamia (*álâmiâ*) *s. f.* peça de jaco, franja.
Alamiré (*álâmiré*) *s. m.* signo da musica; corda coral. *Dar o—*, dirigir como chefe, ser o primeiro, dar sinal.
Alamo (*álâmu*) *s. m.* genero de arvores da familia das salicinias.
Alampada etc. *V. Lampada*, etc.
Alanceador, *a* (*álâçeadôr*) *s. e adj.* que alanceia.
Alanceamento (*álâçâmêtu*) *s. m.* ação de alancear.
Alancear (*álâçear*) *v. a.* ferir com lanca, lancear.

Alandendo, a (*álādeádu*) adj. em forma de lande.

Alandroal, (*álālruíl*) s. m. sitio povoadão de ländris.

Alanhado, a (*álānhádu*) adj. cortado em lanhos; destripado; escalado.

Alanhar (*álānhar*) v. a. fazer lanhos; cortar ao longo; destripar (peixe).

Alão (*álāñ*) s. m. eão de fila.

Alapar (*álāpár*) v. a. metter on esconder em lapa.

Alapardado, a (*álāpārdádu*) adj. agachado; escondido.

Alapardar-se (*álāpārdáręc*) v. r. acaçapar-se; esconder-se.

Alar (*álár*) v. a. iar, levantar. — se, v. r. subir (em dignidade, etc.).

Alaranjado, a (*álārājádu*) adj. tirante a côr da laranja.

Alarde (*álārde*) s. m. ostentação, gala, jaetancia.

Alardeadeiro, a (*álārdeádēiru*) adj. de alardeador.

Alardeado, a (*álārdeádu*) adj. ostentado.

Alardeador, a (*álārdeádör*) s. e adj. que alardeia; amig. de alardear.

Alardeamento (*álārdeámētu*) s. m. acção de alardear, ostentação.

Alardear (*álārdeär*) v. a. iazer alarde; v. n. bazofiar.

Alardo V. Alarde.

Alares (*álárex*) s. m. pl. laços para caçar perdizes.

Alargndo, a (*álārgħádu*) adj. tornado mais largo; mais afastado; dilatado; afrouxado.

Alargamento (*álārgħámētu*) s. m. acção e efecto de alargar; dilatação.

Alargar (*álārgħár*) v. n. fazer mais largo; desenrolher, despertar; dilatar; augmentar; amplificar: v. n. crescer na largura; pôr-se em distância. — se v. r. desenrolher-se, estender-se; pôr-se a largo, afastar-se; falar largamente, descommodidamente.

Alarido (*álāridu*) s. m. vozeria; celeuma; gritos lastimosos.

Alarma V. Alarme.

Alarmar (*álārmár*) v. a. pôr em alarme; sobresaltar. — se, v. r. alvorotar-se com medo.

Alarme (*álārme*) s. m. rebate: gritaria.

Alarvaria (*álārvâriä*) s. f. rusticidade; glutonaria.

Alarve (*álārvé*) s. c. pessoa brutal, grosseira: adj. c. brutal.

Alarvia (*álārvia*) s. f. multidão de alarves.

Alastradeiro, a (*álāxtrâdēiru*) adj. que alasta, lavra (planta—).

Alastrado, a (*álāxtrádu*) adj. estendido, como lastro.

Alastramento (*álāxtrámētu*) s. m. acção ou efecto de alastrar.

Alastrar (*álāxtrár*) v. a. pôr lastro no navio; meter a primeira cainada de carga; juncar; arrasar: v. n. lavrar (ole), tinta, etc.).

Alaterno (*álātērrnu*) s. m. aderno.

Alatinado, a (*álātiuádu*) adj. a que se deu forma ou construcção latina; que se serve de termos latinos.

Alatinar (*álātinár*) v. a. dar construção latina (a estylo), forma latina, ao termo.

Alauile (*álāuile*) s. m. instrumento musical.

A-la-una (*álāuna*) adv. á uma, ao mesmo tempo.

Alavanc (*álāvākž*) s. f. ferro, pau de levantar ou reinver pesos.

Alavño (*álāvño*) s. m. rebanho de ovelhas que dão leite.

Alazão, zá (*álazā*) adj. da côr da cavalla (cavall —).

Albacora (*álābākurā*) s. f. peixe parecido com o atum.

Albastor (*álābstör*) s. m. raiz de junça cheirosa; perfume comp. sto.

Albandina (*álābāndinā*) s. f. alabandina.

Albarda (*álābārla*) s. f. estofoado de palha que se põe sobre as bestas de carga.

Albardadura (*álābārludúrā*) s. f. acção de albardar; apparelho de albarda.

Albardado, a (*álābārdádu*) adj. apparelhado com albarda; mal feito; irritado e envolvido em ovo (o bacalhau).

Albardão (*álābārdāñ*) s. m. especie de sella grande, albarda para montar.

Albardar (*álābārdár*) v. a. pôr albarda: fazer à pressa e mal feito.

Albardeiro (*álābārdéiru*) s. m. que faz albardas. — a adj. de —.

Albardilha (*álābārdilhā*) s. f. albardilha; armadilha de apanhar faleões.

Albarra V. Cebola.

Albarrada (*álārráldā*) s. f. vaso de meter flores: s. m. muro de pedra em sossô.

Albarra. V. Alvarra.

Albatroz (*álābtróx*) s. m. grande passaro palmipede.

Albena (*álbénā*) s. f. especie de uva.

Alberca (*álberkā*) s. f. valla para encanar a agua ou sangrar a terra.

Albergador, a (*álberghâdör*) s. e adj. que alberga.

Albergamento (*álberghámētu*) s. m. acção de albergar.

Albergar (*álberghár*) v. a. agasalhar, acommendar, dar albergue. — se, v.

r. aposentar-se, acolher-se, hospedar-se, retirar-se (da vida activa).

Albergaria (álbergháriá) s. f. estalagem; pousada.

Albergue (álberghe) s. m. hospicio; estalagem; pousada.

Albergueiro (álberghéiru) s. m. hospedeiro.

Albigense (álbijéce) adj. c. natural de Albi. — s. s. m. pl. herejes do duodécimo século.

Albinismo (álbinimu) s. m. anomalia congénita que consiste na mángua ou falta total do pigmento destinado a corar a pele dum raça humana ou animal.

Albino, a (álbíno) s. individuo afectado de albinismo.

Albizo (álbizu) s. m. greda.

Alboque (álboke) s. m. buzina rustica.

Albor V. Álvor.

Alborcar (álburkár) v. a. troear, permitir.

Alborioz (álburruóz) s. m. especie de gabão.

Alborotar V. Álvorotar.

Alborque (álbórke) s. m. troca.

Albricoque (álbríkóke) s. m. damasco.

Albricoqueiro (álbríkukéiru) s. m. dasmiqueiro.

Albufeira (álbufléiru) s. f. lagoa de água doce e salgada; água ruça ou bôra de azeite.

Albugem, V. Albugo.

Albuginoso, a (álbijinóz) adj. formado pela fibra albusínea.

Albugíneo, a (álbijíneu) adj. de côr alvíssima (tecido, humor, membra- na).

Albugo (álbúghu) s. f. mancha branca na córnea transparente. V. Belida.

Álbum (álbū) s. m. especie de livro para collocar retratos; livro para conservar recordações artísticas, literarias ou de amizade.

Álbumen (álbumén) s. m. perisperma.

Álbumina (álbuminá) s. f. substancia da natureza da clara do ovo.

Álbumoso, a (álbuminóz) adj. que contém albumina.

Álbuminaria (álbuminúriá) s. f. docu- ca caracterizada pela presença da albumina nas ourinias.

Álburnete (álburriete) s. m. peixe do rio.

Álburao (álburru) s. m. entrecasé das arvores.

Álca (álká) s. f. presilha (de bota); suspensório (de calcça); sola afeiçoa- da à forma para a altear; sarrafo metido debaixo do pé da mesa, etc. para assentear; regua de mira adapta à culatra.

Alcaçar (álkáçar) s. m. alcacer.

Alcaçarlas (álkáçárlás) s. f. pl. casas nobres; fabrica do cortume.

Alcaçel (álkáçél) s. m. balanço; cevada verde.

Alcaçemá (álkáçemá) s. f. divisão nalgumas embarcações fora da camara para os marinheiros.

Alcaçer (álkáçér) s. m. castello.

Alcaçulinado (álkáçinádu) adj. enco- lhido, curvado, corcovado.

Alcachofra (álkáxofrá) s. f. eabeça do cardo; o mesmo cardo.

Alcachofrado, a (álkáxufrádu) adj. que imita a alcachofra; arrufado.

Alcachofral (álkáxufral) s. m. plantio de alcachofras.

Alcaçova (álkáçová) s. f. fortaleza; fosso que eingia cidade.

Alcaçuz (álkáçux) s. m. arbusto das leguminosas papilionaceas; raiz do mesmo.

Alcalá (álçádá) s. f. jurisdição; com- petencia; commissão civil nomeada para sentenciar.

Alcadefé (álkádéfē) s. m. vaso sobre que os taberneiros medem os liquidos para aproveitarem as verteduras.

Algado, a (álçádu) adj. alto, erguido: s. m. projecção vertical de edificio, etc.: alçamento.

Alcadour, a (álçádôr) s. e adj. que al-ça, levanta.

Alcadura (álçádúrā) s. f. acto de al-çar, levantamento.

Alcaixa, a (álkáiká) adj. verso —, de quatro pés e uma cesura.

Alcaide (álkáide) s. m. governador de castello; oficial de vara. — mor, go- vernador de fortaleza ou castello. — Ter o pae —, ter o patrocínio de ma- gistrado ou pessoa poderosa.

Alcaideria (álkáideríá) s. f. emprego, residencia de alcaide.

Alcalescencia (álkálexçêciá) s. f. pas- sagem para o estado alcalino.

Alcalescente (álkálexçête) adj. c. em que as propriedades alcalinas come- cam a desenvolver-se ou dominar (substancia).

Alcall (álkáli) s. m. composto que, entre outras, tem a propriedade de se combinar com os ácidos para for- mar os saes.

Alcalico, a (álkálíku) adj. alcalino.

Alcaliticante (álkálifícate) adj. c. que alcalifica.

Alcalificar (álkálifíkar) v. a. dar pro- priedades alcalinas.

Alcalligeno, a (álkálíjenu) adj. alcali- ficante.

Alcalimetro (álkálímetru) s. m. instru-

- mento de medir a quantidade de alcali contida na potassa, ou soda do comércio.
- Alcalinidade** (*álkálindáde*) *s. f.* natureza alcalina; estado alcalino.
- Alcalino, a** (*álkálínu*) *adj.* da natureza do alcali.
- Alcalisação** (*álkálizáçāu*) *s. f.* ação de alcalisar.
- Alcalizado, a** (*álkálizádu*) *adj.* que se alcalisou.
- Alcalizar** (*álkálizár*) *v. a.* extrahir pela ação do fogo a parte acida que o sal contém, ficando só a alcalina.
- Alcalóide** (*álkálóide*) *s. m.* substância de propriedades alcalinas e que se pôde combinar com ácidos para constituir saes.
- Alçamento** (*álçamētu*) *s. m.* acto de alçar.
- Alcamonia** (*álkámuníá*) *s. f.* doce feito de mel e mandioca.
- Alcançadico, a** (*álkāçádícu*) *adj.* que facilmente se alcança, ou se embaraça.
- Alcançado, a** (*álkāçádu*) *adj.* atingido; embarçado.
- Alcançador, a** (*álkāçádór*) *s. e adj.* que alcança.
- Alcançadura** (*álkāçádúrd*) *s. f.* lesão das bestas que se cortam com as ferraduras.
- Alcançar** (*álkāçár*) *v. a.* apanhar; atingir; chegar a tempo ou termo fixo; entender; conseguir; *v. n.* chegar; adiantar-se; abraçar; atingir; penetrar.
- Alcance** (*álkâçé*) *s. m.* acto de alcançar; diferença negativa, *deficit*; a distância a que alcança o tiro: compreensão, talento.
- Alcango** V. *Alcance*.
- Alcandora** (*álkâdûrâ*) *s. f.* puleiro do falcão.
- Alcandorar-se** (*álkâdûrârçé*) *v. r.* colocar-se na alcandora.
- Alcanfor** (*álkâfôr*) *s. m.* camphora.
- Alcanforado, a** (*álkafurâdu*) *adj.* camphrado.
- Alcanforar** (*álkafurâr*) *v. a.* camphrar.
- Alcantil** (*álkâtil*) *s. m.* rocha talhada a pique; despenhadeiro; pincaro.
- Alcantillada** (*álkâtlâda*) *s. f.* alcantil.
- Alcantillado, a** (*álkâtlâdu*) *adj.* que tem forma de alcantil, ingreme, despenhado.
- Alcantilar** (*álkâtlâr*) *v. a.* dar forma de alcantil.
- Alcantiloso, a** (*álkâtlâzu*) *adj.* de alcantis.
- Alcauzia** (*álkâzíâ*) *s. f.* bola óca de barro; cavalhada; panela com matérias inflammáveis ou explosivas que se usava na guerra.
- Alcapão** (*álcapâu*) *s. m.* abertura em sobrado, de tampa levadiça, para comunicar para baixo; peça do calcão que abotoava na cincta pela frente.
- Alcaparra** (*álkápârrâ*) *s. f.* planta hortense, tipo das capparidcas.
- Alcaparral** (*álkápârrâl*) *s. m.* plantio de alcaparras.
- Alcapri** (*álcapé*) *s. m.* armadilha de apalhar aves pelos pés.
- Alcoperna** (*álcapérnâ*) *s. f.* cambapé.
- Alcopremna** (*álcaprêmâ*) *s. f.* grande alavanca; tenaz (de arrancar dentes).
- Alcopremor** (*álcapremâr*) *v. a.* apear tar entre a alavanca e o fulero; levantar com alcoprema.
- Alçar** (*álçár*) *v. a.* elevar, erguer; juntar as folhas impressas, depois de secas, em cadernos. — *se, v. r.* levantar-se, erguer-se; sobressair.
- Alcar** (*álkár*) *s. m.* herva das sete saúgrrias, arbusto de família das eisticneas.
- Alcaravão** (*álkârvâo*) *s. m.* algravão.
- Alcarave** (*álkârvârê*) *s. m.* alcaraviz.
- Alcaravia** (*álkârvâvâ*) *s. f.* herva da família das umbelliferas, cuja semente, uma das quatro, sementes queutes maiores, é carminativa.
- Alcaraviz** (*álkârvâvix*) *s. m.* cano do folle da forja.
- Alcarcova** (*álkârkôrâ*) *s. f.* lago onde se recolhe agua de chuva.
- Alcarvoia** (*álkârvâvâ*) *s. f.* alcaravia.
- Alcarreadas** (*álkârrâdâx*) *s. f. pl.* movimentos do falcão para descobrir a caça.
- Alcatéa** V. *Alcatela*.
- Alcatela** (*álkâtetôlâ*) *s. f.* bando, rebanho.
- Alcatifa** (*álkâtifâ*) *s. f.* tapete.
- Alcatifado, a** (*álkâtifâdu*) *adj.* coberto com alcatifa.
- Alcatifar** (*álkâtifâr*) *v. a.* cobrir com alcatifa; atapetar.
- Alcatifeiro, a** (*álkâtifêiro*) *s., pessoa* que faz alcatifas.
- Alcatira** (*álkâtirâ*) *s. f.* astragallo: gomma que estas plantas destillam.
- Alcatra** (*álkâtrâ*) *s. f.* parte onde acaba o fio do lombo do boi ou da vaca.
- Alcatrão** (*álkâtrâu*) *s. m.* mistura de resina, de óleo empireumático, de carvão e de ácido acetico, produzida pela combustão lenta dos troncos dos pinheiros que já não dão therebentina por incisão.

- Alecras** (álkátráx) *s. m.* pelícano.
- Alecrãoar** (álkátrár) *v. a.* untar de alecrão.
- Alecruz** (álkátrúx) *s. m.* vaso que au-dia no calabre da norá.
- Alecruzado, a** (álkátruzádu) *adj.* mu-nido de alecruzes.
- Alecruzar** (álkátruzár) *v. a.* munir de alecruzes.
- Aleavala** (álkáválá) *s. f.* tributo antigo.
- Aleavaleiro** (álkáváléiru) *s. m.* arren-datario de aleavalas.
- Aleaxas** (álkicáz) *s. f.* o vão ou es-paço de cineta a cineta do navio, pela parte de fóra.
- Alee** (álcce) *s. m.* gran-bestça.
- Aleca** (álecd) *s. f.* planta da família das malvaceas, malvaico silvestre.
- Alchimia** (álkime) *s. m.* combinação metallica de cobre e zinco que pa-rece ouro.
- Alchimia** (álkimiá) *s. f.* arte chym-rica de converter em ouro e prata os outros metais.
- Alchimiro, a** (álkimiku) *adj.* concer-nente á alchimia.
- Alchimista** (álkimiast) *s. c.* pessoa que exerce a alchimia.
- Alcamento** (álkament) *adj. e s. m.* (Ver-so-) composto de tres dactylos e uma casura.
- Alcota** (álkofá) *s. f.* cesta de palma em esparto.
- Alcomonia** *V. Alcamonia.*
- Alcool** (álkuol) *s. m.* liquido que se obtém pela destilação de qualquer vegetal que contenha assucar; mas só o de vinho se emprega nas phar-macias, *espírito de vinho, aguardente de França*; — rectificado, que marca 90° cent. — *absoluto, anhydrio. — aquo-so*, o de 56° cent. *V. Grau.*
- Alcoolato** (álkuolátu) *s. m.* medica-mento liquido composto de alcool distillado sobre substancias aromá-ticas vegetaes ou animaes.
- Alcoolico, a** (álkuolíku) *adj.* que con-tém alcool.
- Alcoolisação** (álkuolizáçau) *s. f.* acto de alcoolisar.
- Alcoolizado, a** (álkuolizádu) *adj.* re-duzido a alcool; misturado com al-cool.
- Alcoolizar** (álkuolizár) *v. a.* reduzir a alcool; misturar alcool.
- Alcoolismo** (álkuolismu) *s. m.* doença que resulta do abuso das bebidas alcoolicas; esse mesmo abuso.
- Alcorão** (álkurâu) *s. m.* livro da lei de Maomé.
- Alcorca** (álkórká) *s. f.* regueira para esgoto ou derivação de águas; fos-so para resguardo de vallados.
- Alcorca** (álkörká) *s. f.* massa de as-sucar com que se cobre varios doces. *Boneco de — peralvílho.*
- Alcorcova** *V. Corcova* e *Alcurcova.*
- Alcorcovado, a** (álkurkuvádu) *adj.* cor-covado.
- Alcorcovar-se** (álkurkuvárge) *v. r.* cor-covar-se.
- Alcornoque** (álkurnóke) *s. m.* sobreciro.
- Alcorovia** *V. Alcaravia.*
- Alcorque** (álkörke) *s. m.* calçado de sola de cortiça, atado com correia.
- Alcoue** (álköce) *s. m.* prostibulo.
- Alcova** (álkörâ) *s. f.* camara de dor-mir.
- Alcunha** (álkünhd) *s. f.* sobrenomie; appellido.
- Alcunhar** (álkunhár) *v. a.* pôr alcunha a alguém; denominar.
- Alcyão** (álcião) *s. f.* maçario, ave: a estrella mais brillante do septe-es-trello.
- Alcion** *V. Alcyão.*
- Alcyone** (álciâne) *s. f.* filha de Eolo, que foi convertida em macrisco.
- Aloyaneo, a** (álciôneu) *adj.* de alcyão; sereno.
- Aldeia** (áldeâ) *s. f.* medida antiga de pau-nos.
- Aldeia** *V. Aldeia.*
- Aldeia** (áldeâ) *s. f.* mulher de aldeia.
- Aldeão** (áldeão) *s. m.* vizinho da al-deia, —, deâ adj. de aldeia: gros-sario.
- Aldeia** (áldeid) *s. f.* povoação peque-na.
- Aldeau** *V. Aldeia.*
- Aldeola** (áldeóld) *s. f.* pequena aldeia.
- Aldino, a** (álđinu) *adj.* italico (carac-ter de letra).
- Aldraba** (áldrabâ) *s. f.* tranqueta de ferro; peça pendente na porta, pa-ra puchar e bater.
- Aldrabada** (áldrabâdâ) *s. f.* pancada com aldraba.
- Aldrabado, a** (áldrabádu) *adj.* fecha-do com aldraba; feito á pressa e mal.
- Aldrabão** (áldrâbâu) *s. m.* aldraba grande. — *da coche*, ferro onde se passa o correão; trapalhão.
- Aldrabar** (áldrâbár) *v. a.* fechar com aldraba; fazer á pressa e mal: im-posturar, mentir.
- Aldravice** (áldrâvîce) *s. f.* mentira; im-postura; trapalhice.
- Aldrope** (áldrope) *s. m.* eabo que se ata ao mangote da bomba; o mes-mo mangote.
- Aleatorio, a** (áléatòriu) *adj.* da natu-reza dos jogos de azar; que se funda em acontecimento fortuito (contra-to).

Alecrim (álekri) *s. m.* arbusto odorífero da família das labiadas.
Alectoria (áletoriá) *s. f.* pedra que se acha na moela dos galos.
Alefrieses (álefriex) *s. m. pl.* encaixes abertos na quilha, onde entram as tábuas do risbordo: tábuas do risbordo.
Alegação, etc. V. *Allegação*, etc.
Alegoria, etc. V. *Allegoria*, etc.
Alegrado, **a** (áleghrádu) *adj.* tornado alegre.
Alegrador, **a** (áleghrâdôr) *s. e adj.* que alegra.
Alegrão (áleghráu) *s. m.* grande alegria.
Alegrar (áleghrár) *v. a.* causar alegria. V. *Legrav*.
Alegre (álegreh) *adj. e* que tem ou inspira alegria; contente; aprazível; agradável; incômodo; fausto.
Alegremente (álegremête) *adv.* dum modo alegre.
Alegrete (áleghrête) *s. m.* canteirinho (para flores); *adj. e* um pouco alegre, tocado de vinho.
Alegria (áleghría) *s. f.* jubilo, prazer; cousa, pessoa que a causa.
Alegreto. V. *Allegretto*.
Alegro. V. *Allegro*.
Aleive (áleive) *s. m.* aleivosia.
Aleivosamente (áleivózamete) *adv.* dum modo aleivoso.
Aleivosia (áleivuziá) *s. f.* calunnia; perfidia.
Aleivoso, **a** (áleivôzu) *adj.* calunioso; perfido.
Aleijado, **a** (áleijádu) *adj.* tolhido algum membro; deforme.
Aleijão (áleijão) *s. f.* lesão nos membros, deformidade.
Aleijar (áleijár) *v. a.* tornar deformes; mutilar, tolher; magoar.
Alell (áleli) *s. m.* goivo.
Alem (álee) *adv.* ao longe; acolá; — de, prep. depois de; sobre; para lá de.
Alemão. V. *Allemão*.
Alem-miar (álemár) *s. m.* ultramar.
Alemo V. *Alamo*.
Alementado, **a** (áletádu) *adj.* corpóreo, possante.
Alementar (áletár) *v. a.* alimentar; animar.
Alemento (áletu) *s. m.* respiração, folego; força, animo.
Aleo (áleu) *s. m.* vara (de jogar a choça).
Aleonado, **a** (álcunádu) *adj.* da cor de leão.
Alerino (áleriú) *s. m. (bras.)* aguia de azas abertas sem pés nem bico.
Aleria (áleria) *adv.* de vigia, de atalaia.

Alestado, **a** (álestádu) *adj.* feito lesto.
Alestár (álestár) *v. a.* fazer lesto.
A Lettra. V. *Lettra*.
Aletria (áletriá) *s. f.* massa de Italia em fios. V. *Mussa*.
Alevadolro. V. *Alevadouro*.
Alevadouro (álevadôru) *s. m.* pau que levanta e abaixa a pedra na atafona.
Alevantadiço, **a** V. *Leravadiço*.
Alevantado, **a** (álevatádu) *adj.* levantado.
Alevantador, **a** (álevatâdôr) *s. e adj.* levantador.
Alevantamento (álevatâmētu) *s. m.* levantamento.
Alevantar (álevatár) *v. a.* levantar.
Alexandrinu, **a** (álexâdhinu) *adj.* da Alexandria. (Verso—) de trésc ou dôze syllabas com accento na sexta e du-decima.
Alexipharmacu, **a** (álexifármâku) *adj.* e *s. m.* remedio destinado a combater o veneno accelerando o curso dos humores e promovendo abundante suor: a raiz de angelica, casca de laranja, canella etc., consideravam-se —as.
Alfa. V. *Alpha*.
Alfabeto, etc. V. *Alphabeto*, etc.
Alface (álfâce) *s. f.* planta das chircoraceas.
Alfaceinha (álfâçinhâ) *s. e.* lisboeta; *adj. e* de lisboeta.
Alfaços (álfâçux) *s. m. pl.* cogumelos de copa vermelha.
Alfaia (álfâia) *s. f.* qualquer movel, utensilio, adorno de casa ou de pessoa.
Alfaiar (álfâiár) *v. a.* guarnecer de alfaias, adornar.
Alfaiate, **a** (álfâiáte) *s.* que faz fato de homens.
Alfanadega (álfâdeghâ) casa onde as fazendas e mercadorias pagam os direitos de entrada e saída.
Alfanadequeiro, **a** V. *Aduaneiro*.
Alfanque (álfâñke) *s. m.* ave de rapina do genero falcão.
Alfange (álfâje) *s. m.* espada curta e larga, recurvada, usada pelos turcos, etc.
Alfaqueque (álfâkéke) *s. m.* o que negociaava o resgate dos captivos.
Alfaques (álfâkex) *s. m. pl.* bancos de pedra ou areia, cobertos de agua; reciclo.
Alfaqui (álfâki) *s. m.* sacerdote, doutor da lei musulmana.
Alfaquin (álfâki) *s. m.* peixe gallo.
Alfarrio (álfâriu) *adj. m.* brincão (caballo).
Alfarribio (álfârrábiu) *s. m.* livro velho.

Alfarahista (*álfarráhítâ*) *s. c.* pessoa que negocia em livros velhos; maniaca por elles.

Alfarroba, etc. V. *Farroba*, etc.

Alfavnce (*álfavñcâ*) *s. f.* planta aromatica das labiadinas.—de cobra, parietaria.—do campo, segurelha.

Alfazar (*álfázâr*) *s. f.* caminho largo.

Alfazema (*álfázémâ*) *s. f.* planta aromatica das labiadinas.

Alfera (*áliéçâ*) *s. f.* ferramenta com um vão no meio sobre que se assenta a peça metallica que se quer perfurar.

Alfebre (*álfébre*) *s. m.* rebanho separado do alavão.

Alfeireiro, a (*álféirêíru*) *s. m.* guardador do alfeire.

Alfeiro, a (*álféíru*) *adj.* que não tem crias (gado); *s. m.* V. *Alfeire*.

Alfelsar (*álféizâr*) *s. m.* pau onde encaixam as cabecceiras da serra.

Alfela (*álfelâ*) *s. f.* massa de melaco ou assucar em ponto.

Alfeloetra (*álfeluéíru*) *s. m.* que faz ou vende alfela.

Alfena (*áliénâ*) *s. f.* arbusto, das oleaginaceas.

Alfenheira (*álfenheírâ*) *s. f.* alfena.

Alfenim (*álfení*) *s. m.* massa de assucar alvissimo: pessoa franzina.

Alferce (*álférge*) *s. m.* exadão; alvião.

Alferes (*álférex*) *s. m.* militar dum posto abaixo do tenente; porta-estandarte.

Alfim (*álfí*) *adv.* por fim, no fim, em fim.

Alfinetada (*álfinetâdâ*) *s. f.* picada de alfinete.

Alfinete (*álfinête*) *s. m.* fio metallico com cabeça numa extreinidade e a outra bienda, para pregar roupa, etc.—de peito, adorno que se prega no peitilho da camisa e na gravata.—de dama,—de toucar, planta das geraniaceas.

Alfineteiro, a (*álfinetêíru*) *s. f.* pessoa que faz ou vende alfinetes.

Alfitete (*álfítete*) *s. m.* massa de farinha com ovos, assucar, cominhos, manteiga e vinho.

Alfobre (*álfôbrê*) *s. m.* tabuleiro de horta.

Alfombra (*álfôbrâ*) *s. m.* alcatifa, tapete.

Alfonsim (*álfóci*) *s. m.* antiga moeda, derivando o nome do seu instituidor, D. Affonso V; instrumento cirurgico de extrahir as balas.

Alforba. V. *Alforva*.

Alforbe. V. *Alfobre*.

Alforfa. V. *Alforva*.

Alforge (*álfôrje*) *s. m.* sacola com dois bolsões feita dum só peça de grosso estofo, dobrando de cada extremidade obra dum quinto para o mesmo lado, e que se usa atravesada ao homem, ou na cavalgadura.

Alforjada (*álforjâdâ*) *s. f.* o que encche um alforge.

Alforra (*álfôrrâ*) *s. f.* especie de fungão á superficie de hastes e folhas, que ataca muitas plantas especialmente gramineas. V. *Fungão*.

Alforrado, a (*álfurrâdû*) *adj.* affectado de alforra.

Alforrar (*álfurrâr*) *v. n.* criar alforra.

Alforreea (*álfuriékâ*) animal invertebrado da classe dos acalephes, dum tecido molle e meio transparente. V. *Hydrostatico*.

Alforria (*álfurriâ*) *s. f.* liberdade do escravo dada pelo senhor. *Carta de*—, documento dessa mercê passado ao escravo.

Alforva (*álfôrrâ*) *s. f.* feno grego.

Alfridaria (*álfridârîa*) *s. f.* influencia atribuida a certos astros.

Alfurja (*álfurjâ*) *s. f.* beco de despejo: rua estreita.

Alga (*álgâ*) *s. f.* classe de plantas acotiledoneas, dumma estructura muito simples, que vivem na agua o maior numero.

Algalia (*álgâlia*) *s. f.* sonda cirurgica.

Algar (*álgâr*) *s. m.* cratera.

Algaravão. V. *Algararão*.

Algaravia (*álgârâvâdâ*) *s. f.* linguagem arabe; linguagem iniutelligivel.

Algaraviar (*álgârâvâíâr*) *v. a.* falar algaravia.

Algaraviz. V. *Alcaraviz*.

Algismo (*álgârîjnu*) *s. m.* cada um dos dez caracteres arithmeticos, comprehendendo a eíra.

Algarve (*álgârve*) *s. m.* à extrema província meridional de Portugal.

Algarvio, a (*álgârvia*) *s. e adj.* natural do Algarve; pertencente ao Algarve.

Algez (*álgâx*) *s. m.* frueto de certas palmeiras, tamarinha.

Algazarra (*álgâzârrâ*) *s. f.* vozeria, gritaria.

Algebra (*áljébrâ*) *s. f.* sciencia do calculo das grandezas representadas por letras: tractado, compêndio dessa sciencia.

Algebricamente (*áljébrikâmête*) *adv.* por meio da algebra.

Algebrico, a (*áljébriku*) *adj.* pertencente á algebra.

Algebrista (*áljébristâ*) *s. m.* o versado em algebra; o que compõe fracturas ou deslocações dos ossos.

Algema (áljémā) *s. f.* ferro de prender os pulsos ou dedos polegares.
Algemanado, *a* (áljemádu) *adj.* preso com algemas.
Algemanar (áljemár) *v. a.* prender com algemas.
Algemia (áljemíá) *s. f.* algaravia.
Algente (áljénté) *adj.* c. algido.
Algeros V. *Aljáros*.
Algibe (áljibe) *s. m.* eisterna.
Algibebe (áljibébe) *s. m.* negociante de latão de homem.
Algibeira (áljibéirâ) *s. f.* bolso feito no vestido.
Algodão (álghudâu) *s. m.* felpa sedosa que envolve as sementes do algodoeiro; fio ou tecido feito della.
Algodoal (álghuduâl) *s. m.* campo de algodoeiros.
Algodoetra (álghuduêiru) *s. m.* arvore dum genero da familia das malvaceas que dá o algodão; todo o genero comprehendendo arbustos e herbas vivazes.
Algoravão V. *Algravão*.
Algoso, *a* (álghôzu) *adj.* cheio de algas.
Alguez (álghôx) *s. m.* carrasco: pessoa deshumana.
Algravão (álghravâu) *s. m.* ave de arribação, pernalta.
Algum (alghéé) *pron. s.* alguma pessoa.
Algurgue (alghérghé) *s. m.* pedra do lagar, onde se põem as ceiras da azeitona que vai exprimere-se.
Algundar (alghdâr) *s. m.* vaso de barro, que serve para amassar e lavar, etc.
Algum, ma (alghû) *adj.* um qualquier.
Algures (alghüréx) *adv.* em algum lugar, nalguma parte.
Alhada (álhâdâ) *s. f.* porção de alhos: embrulhada, cunredo, intriga.
Alhanado, *a* (álhánâdu) *adj.* aplanado.
Alhanar (álhânar) *v. a.* aplanar.
Albas (álhâx) *adj. f. pl.* (palhas—) de alho.
Alheação (álheâçâu) *s. f.* ação de alhear.
Alheado, *a* (álheâdu) *adj.* tornado alheio; alheio a si, abstrato, inconsciente: aloucado.
Alheamento (álheâmêtu) *s. m.* alheação.
Alhear (álheár) *v. a.* tornar alheio, passar a outrem.
Alheavel (álheávél) *adj. c.* que se pôde de alhear.
Alheio, *a* (álhéiu) *adj.* doutrem; estranho, ignorante: alienado; absoruto.
Alheira (álhéira) *s. f.* allearia.

Alhetas (álhétâx) *s. f. pl.* madeiros e urvos que formam a volta da popa da nau pela parte de fóra.
Alho (álhu) *s. m.* planta hortense da familia das liliaceas.
Alhures (álhúrex) *adv.* noutra parte.
Ali (álî) *adv.* naquelle logar.
Allaceas, etc. V. *Alliaceas*, etc.
Aliás (aliás) *adv.* a outro respeito, ex.: A paginas 30, aliás 40 (contando com as do prologo): Mau homem, aliás bom filho:
Aliazar (álizázâr) *s. m.* porção de lezírias feita ilha.
Alibi (álibi) *s. m.* presença de alguém fóra do logar em que se pretende que estivesse.
Alicantina (álkâtând) *s. f.* astucia; traça.
Alicantinheiro, *a* (álkâtinéiru) *s. e adj.* logrador, trapaceiro.
Aliente (álkâte) *s. m.* pequena torpez.
Alicerce (álícérce) *s. m.* fundamento do edificio: base de alguma cousa.
Alicesse. V. *Alicerce*.
Aliciador, etc. V. *Aliciador*, etc.
Alidade (álidâde) *s. f.* regua que gira horizontalmente no meio dum instrumento de medir angulos. V. *Pinwla*.
Alienabilidade (álienâbilidâde) *s. f.* qualidade do que é alienável.
Alienação (álienâçâu) *s. f.* acto de alienar.—mental, loucura.
Alienado, *a* (álienâdu) *adj.* alheado; louco.
Alienador (alienâdôr) *s. m.* aquelle que aliena (propriedade).
Alienar (álienâr) *v. a.* alhear.
Alienatario (álienâtâriu) *s. m.* aquelle em favor de quem se aliena.
Alienavel (álienâvél) *adj. c.* alheavel.
Alienigena (álienijcnd) *s. c.* pessoa estrangeira.
Alienista (álienixtâ) *adj.* pertencente ou relativo ao tratamento dos alienados. *s. m.* medico especialista da loucura.
Alifase (álifâs) *s. m.* tumor aquoso (no jarrete de cavallo, etc.).
Aligeirar (áljeirâr) *v. a.* fazer ligeiro (descarregando); representar com o leve: alliviar.—*se*, *v. r.* alliviar-se de expressar-se.
Aligero, *a* (áljérâ) *adj.* que tem azas.
Alijado, *a* (áljâdu) *adj.* arrojado ao mar; abandonado.
Alijamento (áljâmâtu) *s. m.* ação de alijar.
Alijar (áljâr) *v. a.* deitar ao mar (para alliviar o navio); fazer sair da nau (a gente); deitar fóra.

Alijo (*álíju*) *s. m.* alijamento; barco pequeno que segue um grande para receber a carga que este alija.
Alimaria (*álimariá*) *s. f.* nome genérico de todos os brutos, animal irracional.
Alimentação (*álímētāçāu*) *s. f.* acto de alimentar.
Alimentado, a (*álímētādu*) *adj.* nutrido.
Alimentar, *v. a.* dar alimento, sustentar: cevar, nutritir: *adj. c.* que serve para alimento do homem.
Alimentario, a (*álímētāriu*) *adj.* alimentoso.
Alimenticio, a (*álímētičiu*) *adj.* proprio para alimentar.
Alimento (*álímētu*) *s. m.* mantimento, sustento: tudo que serve para a conservaçãoalgumacousa.—*s. pl.* a despesa de sustento, habitação, vestuário e mais tractamente dalgum, segundo o código civil.
Alimentoso, a (*álímētōu*) *adj.* nutritivo.
Alimpa (*álipā*) *s. f.* monda; corte de ramos superfluos de arvores.
Alimpadearas (*álipadéirāx*) *adj. f. pl.* diz-se das abelhas que vão adiante limpando o logar para onde as outras têm de ir.
Alimpadur, a (*álipadôr*) *s. e adj.* que alimpa.
Alimpadura (*álipadûrâ*) *s. f.* acção de limpar.—*s. pl.* o que se aparta como refugo na esculha ou apuro, especialmente do grão jocirado: o resto da comida que fica pegada ao vaso.
Aliupar (*álipár*) *v. a.* limpar: decotar (a arvore); mondar: *v. n.* desembaraçar-se a fructa da flor, e do cotão, que a envolvia; livrarem-se as plantas do que as prejudicava: desnublar-se.
Alindado, a (*álidâdu*) *adj.* feito lindo; easquillo.
Alindar (*álidár*) *v. a.* fazer lindo, enfeitar.—*se, v. r.* enfeitar-se, adamar-se.
Alinegro, a (*álínégħru*) *adj.* que tem azas negras.
Alinevoso, a (*álinevôzu*) *adj.* que traz neve nas azas.
Alinhador, a (*álinhâdôr*) *s. e adj.* que alinha.
Alinhamento (*álinhâmētu*) *s. m.* acção de alinhar; a rectâ do muro, etc., que se alinhou.
Alinhar (*álinhâr*) *v. a.* dispor em linha recta.
Alinhavado, a (*álinhâvâdu*) *adj.* que se alinhavou; delincado.

Alluhavar (*álinhâvâr*) *v. a.* preparar para a costura, ajustando e dispondo, a pontos largos e provisórios: delinear.
Alinhavo (*álinhâvū*) *s. m.* acto de alinhavar; pontos largos com que se prepara a costura.
Alinho (*álinhu*) *s. m.* aceio, coneerto (no vestir).
Alipede (*álipivede*) *adj. c.* que tem azas nos pés.
Alipirre (*álipivre*) *s. m.* nigella.
Alipotente (*áliputēte*) *adj. c.* forte de aza; altivo.
Aliquanta (*álikuātâ*) *adj. f.* parte— que multiplicada qualquer numero de vezes não dá o todo, e sim mais ou menos: ex.: 2 é parte aliquanta de 7. V. *Aliquota*.
Aliquota (*álikuâta*) *adj. f.* parte—, que dá o todo exactamente, multiplicada certo numero de vezes: ex.: 2 é parte— de 8. V. *Aliquanta*.
Alisadura, etc. V. *Alizadura, etc.*
Alism (*álismâ*) *s. f.* planta do gênero damasonio.
Alistado, a (*álixtâdu*) *adj.* inscripto em lista.
Alistamento (*álixtâmētu*) *s. m.* acção de alistar.
Alistar (*álixtâr*) *v. a.* pôr em lista, rol.—*se, v. r.* encorporar-se em partido, exercito, etc.
Alliteração. V. *Alliteração*.
Allargico, a (*álitúrjiku*) *adj. (dia—)* que não tem liturgia particular.
Allistridente (*álixtridēte*) *adj. c.* que faz estridor com as azas (cigarra, etc.).
Alivelado, a (*álivelâdu*) *adj.* nivelado.
Alivelar (*álivelâr*) *v. a.* nivelar.
Alliração, etc. V. *Alliriação, etc.*
Alizadura (*álizâdûra*) *s. f.* acção de alizar.
Alizar (*álizâr*) *v. a.* fazer lizo.
Alizares (*álizârex*) *s. m. pl.* garnições de madcira, azulejo, etc., nas hombreiras das portas e janellas.
Aljania V. *Aljemia*.
Aljaroz (*áljârox*) *s. m.* cano no telhado que recebe a agua dos canaes.
Aljava (*áljâvâ*) *s. f.* carcaz.
Aljerez. V. *Aljaroz*.
Aljofar (*áljôfâr*) *s. m.* perola miuda e desigual. Pl. *Aljofares* (*áljôfârex*).
Aljofarar (*áljufârâr*) *v. a.* ornar de aljofar: salpicar de gotas crystallinas.
Aljofrar (*áljufrâr*) *s. m.* aljofar.
Aljuhe (*áljube*) *s. m.* carcere, cadeia.
Aljubeiro (*áljubêiro*) *s. m.* carcereiro.
Alkermes (*álkermêx*) *s. m.* licor ou

- medicamento feito de sementes de kermes.
- Allzari** (*álizari*) *s. m.* raiz da ruiva.
- Allah** (*álá*) *s. m.* nome que os mahometanos dão a Deus.
- Allantotde** (*álatoíde*) *s. f.* orgão muito importante do feto, e que só dura os dois primeiros meses de gestação.
- Allearia** (*aleáriá*) *s. f.* especie de escordio.
- Allegação** (*aleghâcão*) *s. f.* acção de allegar: o que se allega.
- Allegado**, *a* (*aleghâdu*) *adj.* que se allegou.
- Allegador**, *a* (*aleghâdôr*) *s. e adj.* que allega.
- Allegante** (*aleghâte*) *adj. c.* que allega.
- Allegar** (*aleghâr*) *v. a.* citar, adduzir, em defesa, facto, autoridade, razão.
- Allegoria** (*alezhâriá*) *s. f.* oração, discurso metafórico; esse lptura, pintura representando idéa abstrata. A Virgem pisando a serpente é uma allegoria. O apoloço e a parábola são espécies de allegorias.
- Allegoricamente** (*aleghrâkâmête*) *adv.* dum modo ou em sentido allegórico.
- Allegorico**, *a* (*aleghóriku*) *adj.* que contém allegoria.
- Allegorizado**, *a* (*aleghurizálu*) *adj.* representado allegoricamente.
- Allegorizar** (*aleghurizár*) *v. a.* representar allegoricamente; fazer allegorias; interpretar allegoricamente.
- Allegorista** (*aleghuristá*) *c. pessoa* que faz allegoria; que usa de estylo allegórico.
- Allegretto** (*aleghrêtu*) *adv.* mais depressa que allegretto, e menos que allegro.
- Allegro** (*aléghru*) *adv.* mais depressa que allegretto, e menos que presto.
- Aleli** (*áleli*) *s. m.* geivo.
- Alleluia** (*áleliá*) *s. m. ou f.* voz hebreaica (significa louva o Senhor).
- Allelítico**, *a* (*állélítiku*) *adj.* relativo à alleluia; laudatório.
- Allemão**. V. *Aleman*, á.
- Allemão, iná** (*álemâu*) *adj. e s.* natural de Alemanha; pertencente á Alemanha.
- All.** V. *Ali*.
- Allaceo**, *a* (*aliácen*) *adj.* de alho.
- Alliado**, *a* (*álliado*) *adj. e s.* juncto por alliance.
- Alliança** (*áliâca*) *s. f.* acção de alliar; pacto dos que se alliam.
- Alliar** (*áliár*) *v. a.* ligar, combinar.—se, *v. r.* fazer pacto de reciproco auxilio ou causa commun em dados casos (dois ou mais estados independentes). V. *Confederação*.
- Allictador**, *a* (*áliciâdôr*) *s. e adj.* que allicia.
- Allictamento** (*álicidamêtu*) *s. m.* ação ou effeito de alliciar.
- Allomorfia** (*állumorfia*) *s. f.* passagem de uma forma a outra diversa; metamorphose.
- Allictação** (*áliciâçau*) *s. f.* acto de alliciar.
- Allictar** (*áliciár*) *v. a.* attrahir com falsas promessas.
- Alligator** (*áligâtor*) *s. m.* jacaré.
- Alliteração** (*állerterâcão*) *s. f.* concurso de palavras com o mesmo principio; ex.: Feio e forte.
- Alliviar** (*áliviacão*) *s. m.* acto de alliviar.
- Alliviano**, *a* (*áliviacáu*) *adj.* que se allivia.
- Alliviator**, *a* (*áliciâdôr*) *s. e adj.* que allivia.
- Alliviação** (*áliciâmêtu*) *s. m.* alliviação.
- Alliviar** (*áliviar*) *v. a.* tirar, diminuir o peso, a dor, etc., mitigar, consolar.
- Allivio** (*áliviu*) *s. m.* diminuição de peso, dor, etc.; consolação, refriero.
- Allucção** (*áluçcão*) *s. f.* fala, discursos, breves e solenes.
- Allodial** (*áldidál*) *adj. c.* livre (propriedade).
- Allodialidade** (*áldidálidâle*) *s. f.* qualidade do que é allodial.
- Allopathia** (*álpopathiá*) *s. c.* pessoa que exerce a all-pathia.
- Allopathia** (*álpopathiá*) *s. f.* medicina que preseve e remedios do natureza contraria á doença.
- Allopathicamente** (*álpátikâmête*) *adv.* dum modo allopathico.
- Allopathico**, *a* (*álpátíku*) *adj.* pertencente á allopathia.
- Allucinação** (*áluçnâçau*) *s. f.* facto de allucinar-se.
- Alluciando**, *a* (*áluçinâdu*) *adj.* a que se turvou a razão; desvairado.
- Allucinador**, *a* (*áluçinâdôr*) *s. e adj.* que allucina.
- Allucinar** (*áluçinár*) *v. a.* obscurecer o entendimento.—se, *v. r.* perder o uso da razão, desvairar.
- Alludir** (*áldulir*) *v. n.* tocar de leve (falando); abranger, referir-se não expressamente.
- Allusão** (*áluzâu*) *s. f.* acto de alludir.
- Allusivamente** (*áluzivâmête*) *adv.* dum modo allusivo.
- Allusivo**, *a* (*áluzivu*) *adj.* que contém allusão.
- Alluvião** (*áluviâu*) *s. f.* innundação: cheia; enxurrada.

Alma (álma) *s. f.* espirito humano, principio vital e imortal do homem; pessoa; o voo do canhão, etc.; torno de madeira entre os tâmpos da rabeca, etc.: generosidade, coração, sentimento.

Almacega (álmeçeghá) *s. f.* tanquesinho onde se recolhe agua da hora.

Almadem (álmádém) *s. m.* torre de mesquita.

Almadiia (álmádiá) *s. f.* embarcação ligeira duma só peca.

Almadraba *V. Almídrava.*

Almadragne (álmádrákn) *s. m.* enxerga; exum; almofada.

Almadrava (álmádrává) *s. f.* armazém de atuns: logar onde está lançada.

Almafega (álmáfehgá) *s. f.* pau de Ian churr.

Almafice (álmáfre) *s. m.* especie de cim.

Almagesto (álmájéstu) *s. m.* livro de Ptolomeu (tracta de toda a astromomia).

Almagral (álmágral) *s. m.* terreno de muito almagre.

Almagrar (álmágrár) *v. a.* tingir de almagre.

Almagre (álmáyre) *s. m.* variedade de argila avermelhada empregada por pintores, etc.

Almahe (álmállu) *s. m.* novilho.

Almanach (álmandálh) *s. m.* calendario.

Almanchar (álmacár) *s. m.* cira para secar figos.

Almanjerra (álmajárrá) *s. f.* pau torto de ataf na ou hora, pelo qual puxam as bestas.

Almanzar *V. Almanchar.*

Almarado, o (álmarádu) *adj.* diz-se do cavallo ou boi que tem em redor da bôeça e dos olhos um espaço sem pelos e é de rosa ou azulado.

Almargat (álmárjeál) *s. m.* terra baixa, apinhada, de pastagem.

Almargear (álmárjeár) *v. a.* lançar ao almargem.

Almargem (álmárjée) *s. m.* terra de pasto (para gado).

Almargin, o (álmárju) *adj.* lançado ao almargem.

Almario *V. Armario.*

Almarrá, V. *Albarrá.*

Almarran *V. Albaran.*

Almatega (álmártéghá) *s. f.* escama, fezes da prata.

Almasga, *V. Almägega.*

Almatrixa (álmátrizá) *s. f.* manta prensa com cilha que se usava em vez de sella.

Almarem *V. Arnarem.*

Almeco (álmêco) *s. m.* sóro que escorre da coadada apertada no cinclo.

Almecega (álmêceghá) *s. f.* resina do lentisco.

Almecegar (álmeçeghár) *v. a.* ajuntar, almecega.

Almeice. *V. Almeee.*

Almeichar *V. Almancehar.*

Almeda (álmáidá) *s. f.* vila por onde entra a canna do leite (acima do cadaste).

Almeirão (alméiráu) *s. m.* especie de chioresa.

Almejado (álmejádu) *adj.* appetecido com ancia.

Almejar (álmejár) *v. n.* anhelar, desejar com ancia.

Almeuuras (álmenárává) *s. f. pl.* sachos em torres e atalaias que eram signal de rebate.

Almexita (álnexítá) *s. f.* distintivo que os m. iros de Portugal traziam nos seus vestidos.

Almiranta (álmiráta) *s. f.* nau em que vai o almirante; mulher do almirante.

Almirantado (álmirátdáu) *s. m.* cargo de almirante: tribunal superior de neg. cios de marinha.

Almirante (álmiráte) *s. m.* o que comanda a armada.

Almiscar (álmixkár) *s. m.* substancia dum cheiro muito activo e expansivo, muito volátil, que se acha num bolso duma especie de corça da Asia.

Almiscarado, a (álmixkárádu) *adj.*: perfumad; com almiscar; que cheira a almiscar.

Almiscarar (álmixkárár) *v. a.* perfumar com almiscar.

Almiscareira (álmixkáráirá) *s. f.* plau- ta da familia das geraniaceas, agulha de pastor.

Almiscarcira (álmixkáréiru) *s. m.* mamífero ruminante da Asia central.

Almo, a (álmu) *adj.* fecundante, vivificante.

Almocafre (álmukáfre) *s. m.* saco com ponta usado nas minas.

Almoçar (álmoçár) *v. a.* tomar a refeição da manhan.

Almoco (álmôçú) *s. m.* a refeição da manhan.

Almocrevaria (álmukréváriá) *s. f.* tra-eto de almoereve, arrearia.

Almocreve (álmukréve) *s. m.* o que anda com bestas de carga e trans-porte; arrecreio.

Almoeda (álmuéda) *s. f.* leilão. Fa-zer—, pôr em leilão.

Almoedado, a (álmuédádu) *adj.* posto em leilão.

Almoedar (álmuédár) *v. a.* pôr em almoeda.

Almofaga (álmufágá) *s. f.* escava; pen- te de ferro para bestas.

- Almofacar** (*álmuſiçář*) *v. a.* estregar, limpar com almofaca.
- Almofeihas** (*álmuſdeihás*) *s. f.* barbella de cabrasto composta de duas peças de ferro dentadas.
- Almofada** (*álmuſfáđá*) *s. f.* saco cheio de lan, etc.; peça moldurada e saliente em porta etc.
- Almofadado, a** (*álmuſfáđádu*) *adj.* guardado de almofadas.
- Almofadar** (*álmuſfáđár*) *v. a.* guardar de almofadas.
- Almofadinha** (*álmuſfáđinhá*) *s. f.* dim. de almofada; elumação de sangria.
- Almofariz** (*álmuſfářix*) *s. m.* gral, vaso de metal, marmore, vidro, etc., onde se põem adubos, etc.
- Almofate** (*álmuſfáře*) *s. m.* almofreza.
- Almofeira** (*álmuſféră*) *s. f.* agua negra que escorre da tulha da azeitona.
- Almofia** (*álmuſtiá*) *s. f.* grande escudela de barro ou metal.
- Almofreinado, a** (*álmuſfríñádu*) *adj.* enveliado.
- Almofreixar** (*álmuſfríxár*) *v. a.* emmalhar em almofreixa.
- Almofreixa** (*álmuſfríxe*) *s. m.* mala grande.
- Almofrez** (*álmuſfréz*) *s. m.* vazador dos corceiros.
- Almojavena** (*álmuſjávená*) *s. f.* torta de queijo ou requijão.
- Almondega** (*álmuſdeghá*) *s. f.* bolinho frito de carne ou peixe desfiado com ovos, etc.
- Almonjaro** (*álmuſjárô*) *s. f.* picado de carneiro com toucinho frito em manteiga.
- Almorreimas** (*álmuſrémáx*) *s. f. pl.* hemorroidas.
- Almotacar** (*álmuſtácár*) *v. a.* taxar o preço dos viveres.
- Almotacel.** V. *Almotaccel*.
- Almotaccel** (*álmuſtácél*) *s. m.* inspetor camarário de pesos e medidas.
- Almotolia** (*álmuſtolia*) *s. f.* vaso pequeno para azeite.
- Almoxarifado** (*álmuſxářifádu*) *s. m.* officio de almoxarife; distrito da sua jurisdição.
- Almoxarife** (*álmuſxářife*) *s. m.* administrador, feitor de propriedade da casa real.
- Almudar** (*álmuđár*) *v. a.* medir aos almudes.
- Almudada** (*álmuđáđá*) *s. f.* almude de grão; terra que leva de semeadura uma medida.
- Almude** (*álmuđé*) *s. m.* medida antiga e varia de líquidos que tinha doze canadas.
- Almuhaden** (*álmuđáđe*) *s. m.* moiro qui chama os fios à cravão desde o alto da almadenha.
- Alna** (*álna*) *s. f.* medida de tres palmos.
- Alna** (*álna*) *s. m.* dico do oriente; bebida de arroz com assucar, fermentado em agua.
- Alnencão.** V. *Alloencão*.
- Aloual**, etc. V. *Allodial*, etc.
- Alondra.** V. *Loculro*.
- Aloes** (*álux*) *v. n. s. m.* genero de plantas da familia das liliaceas: resina medicinal que se extrahe das folhas espessas e carnudas das suas especies de —.
- Aloesnordeste** (*áluejnorueste*) *adj.* e *s. m.* vento entre o oeste e o noroeste.
- Aloessudoeste** (*áluejçudueste*) *adj.* e *s. m.* vento entre o oeste e o sudoeste.
- Aluetico, a** (*áluečíku*) *adj.* que contém aloes.
- Alojamento** (*álujamētu*) *s. m.* acto de alojar; casa, aposento: quartel; acampamento.
- Alajar** (*álujár*) *v. a.* recolher a coberto; hospedar, agasalhar; aquartelar, arrampar.
- Alombrado, a** (*álôháđu*) *adj.* enrulado; derreado.
- Alominhamento** (*álôhámētu*) *s. m.* ação ou efeito de alominhar.
- Alombar** (*álôhár*) *v. a.* fazer dobrar pelo lambo; derrear; arquear.
- Alomborado**, etc. V. *Alumbroculo*, etc.
- Alongação** (*álogháčā*) *s. f.* alongamento.
- Alongado, a** (*álôgháđu*) *adj.* que se tornou longo.
- Alongamento** (*álôghámētu*) *s. m.* ação de alongar.
- Alongar** (*álôghár*) *v. a.* fazer longo; estender; afastar.
- Alopecla** (*álupečá*) *s. f.* queda do pelo ou cabello, seja prematura ou semil, total ou parcial.
- Alosna.** V. *Losa*.
- Aloneado, a** (*álôkáđu*) *adj.* meio louco; que parece louco; estouvado.
- Alonsar** (*álôzár*) *v. a.* cobrir de lousas.
- Alpaca** (*álpáká*) *s. m.* ruminante, dum pelo comprido abundante e fino: o tecido que se faz desse pelo.
- Alpareca** (*álpárka*) *s. f.* alpercata.
- Alpargata** V. *Alpercata*.
- Alparqueiro** (*álpárkeíru*) *s. m.* o que faz alparcas ou alpercatas.
- Alpendorada** V. *Alpendrala*.
- Alpendrada** (*álpêdráđá*) *s. f.* alpendre extenso.
- Alpendre** (*álpêđre*) *s. m.* tecto sobre pilares á porta da casa, etc.

- Alpendurada.** V. *Alpendrada*.
- Alpercata** (*álpercátā*) s. m. sapato todo feito de tecido; sola que se liga ao pé para resguardar a planta.
- Alperche** (*álpéchē*) s. m. pequeno pego.
- Alpestre** (*álpíxtre*) adj. c. montanhoso, montanhez.
- Alpha** (*álfā*) s. m. primeira letra do alfabeto grego: principio.
- Alphabertado**, a (*álfabértādu*) adv. disposto em ordem alphabeticia.
- Alphabertar** (*álfabértār*) v. a. dispôr em ordem alphabeticia.
- Alphaberticamente** (*álfabétičlímčte*) adv. em ordem alphabeticia.
- Alphabertiro**, a (*álfabértiku*) adj. que segue a ordem alphabeticia.
- Alphabeto** (*álfábētu*) s. m. a serie dos diversos caracteres com que se põe de escrever uma lingua.
- Alphonsinas** (*álfōñindz*) s. f. pl. tábuas astronomicas de Affonso X de Castella; ordenações —, collecção da legislacão, feita por ordem de D. Affonso V.
- Alpino**, a (*álpinu*) adj. dos Alpes.
- Alplsta.** V. *Alpiste*.
- Alpiste** (*álpixte*) s. m. planta da familia das graminaceas; a propria semiente.
- Alpendras** (*álpōdrás*) s. f. pl. passa deiras para atravessar ribeira.
- Alporra** (*álpórkā*) s. f. escrophula.
- Alporcado**, a (*álpurkhdu*) adj. que se alporcou.
- Alporrar** (*álpurkár*) v. a. plantar ramo.
- Alporque** (*álpórke*) s. m. o ramo que se planta.
- Alporquento**, a (*álpurkētu*) adj. que tem alporcas.
- Alquebramento** (*álkebrāmētu*) s. m. estado do navio alquebrado.
- Alquebrar** (*álkebrár*) v. a. fazer render o navio pelas cinctas do costado; v. n. render pelas cinctas do costado, abaixar de popa e proa.
- Alquebre** V. *Alquebramento*.
- Alqueiramento** (*álkeirāmētu*) s. m. medida dos alqueires de semeadura q. se pode levar una terra; estimativa de grão que ella pode produzir.
- Alquirire** (*álkēire*) s. m. sexagesima parte do meio.
- Alquivar** (*álkéivár*) v. a. lavrar a terra deixando-a em pouso.
- Alquelve** (*álkéire*) s. m. terra lavrada, de pouso: acto de alquicivar.
- Alquimilla**. V. *Alchimilla*.
- Alquequengr** (*álkekejē*) s. m. genero da familia das solanaceas. V. *Herva*.
- Alquiaiz** (*álkiáz*) s. m. molde da sola para o maior pé, usada no commercio de cabedal a retalho.
- Alquicé** (*álkiçé*) s. m. capa mourisca; cobrejão.
- Alquiez.** V. *Alquiaiz*.
- Alquifol** (*álkiſol*) s. m. galena pulverizada.
- Alquillador** (*álkilādôr*) s. m. o que aluga cavalgaduras ou que as compra e vende.
- Alquilar** (*álkilár*) v. a. dar ou tomar de aluguel cavalgaduras.
- Alquime.** V. *Alchime*.
- Alquimia**, etc. V. *Alchimia*, etc.
- Alquimilla**. V. *Alchimilla*.
- Alquitira.** V. *Alcatira*.
- Alrete** (*álrréte*) s. m. ave de rapina similar ao corvo.
- Alrute** (*álrrúte*) s. m. abelharuco.
- Alta** (*álta*) s. f. elevação de preço venal. Dar —, dar por acabado o tratamento do enfermo: levantar proibição.
- Altamais** (*álémaldā*) adv. sem escolha, grado e mundo.
- Altamente** (*álémēte*) adv. elevadamente; profundamente; extraordinariamente.
- Altanudo**, a (*álldnádu*) adj. altivo, soberbo.
- Altaneiro**, a (*áltanéiru*) adj. que se eleva alto.
- Altaurria** (*áltaneridā*) s. f. qualidade do que é altaneiro; caçada com falcões, etc.: aves de rapina.
- Altar** (*áltrā*) s. m. logar, mesa do sacrificio; ara. — mó^r, principal.
- Altarista** (*áltráixtā*) s. m. cônego do Vaticano que tem a seu cuidado o altar-mór e os pallios.
- Altén.** V. *Althéa*.
- Altear** (*álteár*) v. a. tornar mais alto; elevar: v. n. crescer, elevar-se. — se, v. r. elevar-se.
- Alteia.** V. *Althéia*.
- Alterarão** (*álteráçāu*) s. f. acto de alterar ou alterar-se; modificacão; degeneracão; corrupcão; falsificacão; perturbacão.
- Alterado**, a (*álterádu*) adj. modificado; degenerado; corrupto, falsificado; perturbado.
- Alterador**, a (*álterádôr*) s. e adj. que altera.
- Alterante** (*álteráte*) adj. c. que altera: s. m. medicamento que insensivelmente e sem provocar evacuacões muda o estado dos solidos e liquidos, e que se applica sempre em doses tão pequenas que não põe de produzir lógo effeito apparente.
- Alterar** (*álterár*) v. a. modificar, di-

versificar; corromper, falsificar. — se, v. r. degenerar.

Alterativo, a (*álteratívu*) adj. que altera.

Alterável (*álterávél*) adj. c. que se pôde alterar.

Alteração (*álterkāçāu*) s. f. ação de altercar; disputa veemente.

Alterador, a (*álterkādôr*) s. e adj. que alterca.

Altercar (*álterkár*) v. n. disputar com vehemência sem gravidade.

Alternação (*álternāçāu*) s. f. ação de alternar; gyro alternado; vicissitude; alternativa.

Alternado, a (*álternâdu*) adj. revezado, entremecido com outro.

Alternamente (*álterrñâmête*) adv. alternativamente.

Alternante (*álterrñâte*) s. m. pessoa com direito de alternativa, propondo-se para um benefício ou a outrem, etc.

Alternar (*álterrñár*) v. a. revezar, permutar, entremecer. — se, v. r. succecer-se mutuamente.

Alternativa (*álterrñâtirâ*) s. f. sucessão mutua; vicissitude.

Alternativamente (*álterrñâtivâmête*) adv. com alternância.

Alterno, a (*álterñu*) adj. alternativo. Folhas — as, desencontradas. — Angulos — s, cada par dos oito angulos feitos por duas rectas e os lados oppostos duma seccante.

Altrosamente (*álterzâmête*) adv. dum modo alteroso.

Altrososo, a (*álterôzu*) adj. alto e magnifico.

Alteza (*áltezâ*) s. f. altura, elevação; tractamento que se dá a principes.

Altheia V. *Altheia*.

Altheia (*álteiâ*) s. f. genero de plantas da familia das malvaceas, malvaíco.

Altilequencia (*áltilukwêciâ*) s. f. alta, nobre eloquencia.

Altilequente (*áltilukwête*) adj. c. altilogo.

Altilequo, a (*áltilukun*) adj. que fala eloquente e nobremente.

Altimetria (*áltimetriâ*) s. f. parte da geometria práctica que ensina a medir as alturas.

Altímetro (*áltimetu*) s. m. instrumento para medir as alturas.

Altisonante (*áltiçunâte*) adj. c. altisonante, que soa alto.

Altisono, a (*álticunu*) adj. altisonante.

Altissimo, a (*áltiçâmu*) adj. superl. muito alto. O —, s. m. Deus.

Altitente (*áltilutuâte*) adj. que troveja nas alturas; estrondoso, ruidoso.

Altitude (*áltilutu*) s. f. altura acima do nível do mar.

Altivamente (*áltilvâmête*) adv. dum modo altivo.

Altivez (*áltilvex*) s. f. soberba; orgulho; arrogancia.

Altiveza. V. *Altivez*.

Altivo, a (*áltilvu*) adj. orgulhoso; soberbo.

Altivolo, a (*áltilvulu*) adj. que voa alto.

Alto, a (*áltu*) adj. que tem altura; subido; superior; profundo (mar—); forte (voz—a) agudo (tom—) avançado (—a noite) grande (—a dose); s. m. cume, cumeada; altura, eminência; adv. em logar alto (morar—); fortemente (falar—). Por —, loc. adv. (passar por—) não lembrar; escapar aos direitos; (falar por—) de leve, rapidamente; em summa. —! interj. para parar: fazer—, (como a voz de alto!) parar.

Altura (*áltilurâ*) s. f. distancia perpendicular de baixo para cima; elevação, superioridade, eminência; cume; profundidade.

Aluado, a (*áltiluâdu*) adj. influenciado pela lua: maluco.

Alucinação, etc. V. *Alucinação*, etc.

Aludido, etc. V. *Aludido*, etc.

Alugador, a (*álughâdôr*) s. e adj. que dá ou toma de aluguel.

Alugamento (*álughâmêtu*) s. m. acto de alugar.

Alugar (*álughâr*) v. a. dar ou tomar de aluguel.

Aluguel (*álughâcl*) s. m. ação de alugar; preço que se paga pelo uso dalguma cousa por tempo determinado.

Aluguer. V. *Aluguel*.

Aluído, a (*álwidu*) adj. arruinado, abalado.

Aluir (*álwir*) v. a. abalar; arruinar; v. n. arruinar-se.

Alumén (*álumen*) s. m. sal incolor, inodoro, cristalizado em octaedros, de sabor ácido e estyptico; pedra-lume.

Alumulado, a (*álumiâdu*) adj. em que dá a luz: illuminado.

Alumulador, a (*álumiâdôr*) s. e adj. que alumia.

Alumilar (*álumiâr*) v. a. dar luz a alguma cousa, pol-a visivel; dissipar ignorância ou dúvida, esclarecer; abrir na terra lavrada regos transversaes onde os outros desaguem; aplicar fogo às letras de bitume nas inscrições em pedra: v. n. brilhar, irradiar luz.

Alumina (*álumina*) s. f. base salinável que se extrahe do alumén, e que

muito tempo se confundiu com a cal e a silica; óxido de alumínio.
Alumínio (*áluminu*) *s. m.* metal que forma a base da alumina.
Alumíntia (*áluminitá*) *s. m.* alumina sulphatada e hydratada que se acha nos terrenos onde ha greda.
Alumínoso, *a* (*áluminóz*) *adj.* que contém alumina.
Aluno, *a* (*álunu*) *s.* discípulo.
Aluvião. V. *Alluvião*.
Alva (*álvá*) *s. f.* veste talar de linho braneo, com que se reveste o sacerdote para celebrar a missa e para outras ceremonias; estrela de—, o planeta Venus. — *do olho*, a esclerótica: veste branca dos suppliciados.
Alvacento, *a*. V. *Alvadio*.
Alvadio, *a* (*álvádu*) *adj.* cinzentinho-claro.
Alvado (*álvádu*) *s. m.* olho da enxada, etc.; buraco por onde entram as abelhas no cortiço.
Alvaladado, *a* (*álvádiadú*) *adj.* pintado com alvaiade; que tira a branca.
Alvalide (*álváiáde*) *s. m.* carbonato de chumbo.
Alvanel. V. *Alvenel*.
Alvão (*álvão*) *c. m.* ave similhante á andorinha.
Alvar (*álvár*) *adj. c.* alvo: bocal.
Alvará (*álvárá*) *s. m.* documento passado a favor dalgum por autoridade judicial ou administrativa certificando, autorizando algum acto, estudo ou direito; carta regia que começava *Eu El-rei*.
Alvaraço. V. *Alvaraz*.
Alvaraz (*álváráz*) *s. m.* albinismo, mancas brancas. V. *Maculas*.
Alvarrã. V. *Cebola*.
Alvarral (*álvárral*) *adj. c.* (Peneira—) muita rala.
Alvarran. V. *Cebola*.
Alveario (*álveáriu*) *s. m.* colmeia, cortiço, toca, recinto do enxame.
Alvedrio (*álvedriu*) *s. m.* arbitrio.
Alveiro (*álvêiru*) *s. m.* marco de pedra branca. — *a*, *adj.* (moiuhó—) de trigo.
Alveitur (*álvítár*) *s. m.* o que exerce a alveitaria.
Alveltaria (*álvétáriá*) *s. f.* medicina praticia para animacs, applicação da veterinaria sem conhecimentos teoricos.
Alvejante (*álvejáte*) *adj. c.* que alveja.
Alvejar (*álvejár*) *v. n.* branquejar: *v. a.* tomar por alvo (nô tiro).
Alvela (*álvel*) *s. f.* milhano.
Alvenaria (*álvendriu*) *s. f.* arte, obra de pedreiro.

Alvenelro (*álvenéiru*) pedreiro.
Alveloa (*álvélud*) *s. f.* avesinha de arribação, do genero motacilla.
Alveo (*álveu*) *s. m.* leito do rio.
Alveolado, *a* (*álveuladú*) *adj.* cavado em alveolos.
Alveolar (*álveulár*) *adj.* pertencente ao alveolo.
Alveolo (*álvélulu*) *s. m.* cada uma das cellass de que se compõe o favo; cavidão onde o dente se engasta.
Alverca. V. *Alberca*.
Alvergar, etc. V. *Albergar*, etc.
Alvergue (*álvérgh*) *s. m.* tanque de lagar de azeite.
Alvião (*álviáu*) *s. m.* enxadão.
Alviçarus (*álviçárdx*) *s. f. pl.* premio a quem traz boa nova, a quem achou e restituui o perdido.
Alviçarelo, *a* (*álviçárcíru*) *adj.* amigo de ganhar alviçaras, de dar novas, noticiador.
Alvidrectorio, *a* (*álvidejéktóríu*) *adj.* que excita as deceções divinas.
Alvidrator, *a* (*álvidrádör*) *s. e adj.* que alvidra.
Alvidramento etc. V. *Alvitramento* etc.
Alvilo, *a* (*álvinu*) *adj.* do baixo ventre.
Alvissimo, *a* (*álviçimá*) *adj.* superl. muito alvo.
Alvitana (*álvitâñá*) *s. f.* rede miuda que serve no tresmalho.
Alvitamndo, *a* (*álvitâñadú*) *adj.* da alvitana. *Mallá* — *a*, estreita, miúda.
Alvitramento (*álvitraméto*) *s. m.* acto de arbitrar.
Alvitrar (*álitrár*) *v. a.* arbitrar.
Alvitre (*álitre*) *s. m.* arbitrio: conselho, parecer, opinião sobre o que ha a fazer em casos duvidosos.
Alvitreiro, *a* (*álvitréiru*) *s. pessoa* que costuma dar alvitres.
Alvitrista (*álvitrixlá*) *s. c.* alvitreiro: projectista, inventor fecundo do emprezas projectadoras.
Alvo (*álvó*) *s. m.* ponto a que se dirige o tiro; fim, objecto. — *a* *adj.* branco.
Alvor (*álvôr*) *s. m.* alvura.
Alvoracar. V. *Alvorocar*.
Alvorada (*álvuradá*) *s. f.* crepusculo matutino; madrugada; o romper do dia.
Alvorado, etc. V. *Arvorada*, etc.
Alvorecer (*álvureçér*) *v. n.* romper do dia.
Alvorocar (*álvuriçár*) *v. n.* fugir (o exame).
Alvorisar (*álvurizár*) alvoricar.
Alvoroadamente (*álvuruçádlâmèle*) *adv.* com alvoroco.

*

Alvorocado, **a** (álvurucádu) adj. que se alvorocou; insoffrido, irascível; precipitado; muito medroso.

Alvorocador, **a** (álvurucádôr) s. e adj. que alvoroca, amotina.

Alvorocar (álvurucár) v. a. pôr em alvoroco; sobressaltar; amotinar.

Alvoroco (álvuroçú) s. m. sobressalto, inquietação, abalo inesperado falso ou infiasto; agitação.

Alvorotar, etc. V. *Alvorocar*, etc.

Alvura (álvürâ) s. f. qualidade do que é alvo, braneura.

Ama (âmâ) s. f. mulher encarregada de amamentar criança alhicia, — de leite; governanta, patroa.

Amabilidade (âmâbilidâde) s. f. qualidade do que é amavel; delicadeza, affabilidade.

Amabilissimo, **a** (âmâbiliçimû) adj. que é muito amavel.

Amacacado, **a** (âmâkâkâdu) adj. parecido com o macaco, proprio de macaco; chato (nariz).

Amacenar (amakâkar) v. a. dar feitio amacacado: troçar; caricaturar.

Amacrocado, **a** (âmâçrûkâdu) adj. similar à maçaroca.

Amachucar (âmâzukâr) v. a. amarratar, amassar, abalar; acabrunhar, apouquantar.

Amachuendo, **a** (âmazukâdo) adj. derreado, amassado, acabrunhado.

Amaciando, **a** (âmâciâdu) adj. feito macio.

Amaciar (âmâciâr) v. a. fazer macio.

Amada (âmâdâ) s. f. a mulher que se ama, a predilecta.

Amadeirado, **a** (âmâdêrâdu) adj. côn de madeira.

Amado (âmâdu) s. m. o homem que se ama, o predilecto. —, **a** adj. que se ama.

Amador, **a** (âmâdôr) s. apreciador, cultor por curiosidade.

Amadurar. V. *Amadurecer*.

Amadurecer (âmâdureçér) v. a. fazer maduro: v. n. fazer-se maduro.

Amadurecimento (âmâdureçimêtu) s. m. maturação.

Amago (âmâghu) s. m. cerne: medulla; o centro, o íntimo dalguma cosa.

Amainado, **a** (âmâinâdu) adj. a que se colheram as velas; arreado.

Amainar (âmâinâr) v. a. colher, arrear as velas: v. n. afrouxar, diminuir.

Amai. V. *Mal*.

Amaldicado, **a** (âmâldicuâdu) adj. a que se lançou maldição.

Amaldicador, **a** (âmâldicuâdôr) s. e adj. que amaldiçoa.

Amaldiçoar (âmâldicuâr) v. a. deitar a maldição a.

Amalgaama (âmâlgâhâmâ) s. m. liga de mercúrio com outro metal: mistura, confusão.

Amalgamação (âmâlgâhâmâçâu) s. f. operação metallurgica que consiste em extrair do minério o ouro e a prata por meio do mercúrio.

Amalgamar (âmâlgâhâmâr) v. a. ligar o mercúrio com outro metal: juntar coisas contraditorias.

Amalhado, **a** (âmâlhâdu) adj. reolhido à malhada.

Amalhar (âmâlhâr) v. a. recolher na malhada. —se, v. r. recolher-se à malhada, ninho, toca, etc.

Amamentado, **a** (âmâmetâdu) adj. a que se dá de mamar.

Amamentar (âmâmetâr) v. a. dar de mamar a.

Amancebado, **a** (âmâçebâdu) adj. que vive em mancebia.

Amancebar-se (âmâçebârçé) v. r. constituir-se em mancebia.

Amanceirado, **a** (âmâñêrâdu) adj. afectado; exagerado, não natural.

Amanhã (âmânhâ) adv. no dia seguinte áquelle em que se está.

Amanhado, **a** (âmânhâdu) adj. cultivado; concertado.

Amanhã. V. *Amanhâ*.

Amanhar (âmânlhâr) v. a. cultivar: compor, concertar; preparar.

Amanhecer (âmâñheçér) v. n. romper o dia; achar-se de madrugada nalgum lugar; madrugar.

Amanhecido, **a** (âmâñheçidu) adj. que amanheceu.

Amanhô (âmânhu) s. m. ação de amanhã, concerto.

Amaninhado, **a** (âmâñinhâdu) adj. feito maninho.

Amaninhâr (âmâñinhâr) v. a. tornar maninho.

Amansadela. V. *Amansadura*.

Amansador, **a** (âmâñâdôr) s. e adj. que amansa.

Amansadura (âmâñâdûrâ) s. f. ação de amansar; amansamento.

Amansamento. V. *Amansadura*.

Amansar (âmâçâr) v. a. tornar manso; domar: v. n. perder a bravura.

Amantante (âmânte) s. e adj. c. que ama: s. m. cabo de puxar ou sustentar alguma parte do apparelho.

Amanteigado, **a** (âmâlêighâdu) adj. da natureza, consistencia da manteiga.

Amantilhar (âmâtlhâr) v. a. endireitar ou guarnecer as vergas de amantilhos.

Amantilhos (âmâtlhux) s. m. pl. ca-

bos que descem das cabeças dos mastros ou mastareos ás pontas das vergas para as conservar horizontaes.

Amanuense (*âmânuêcē*) *s. m.* o empregado inferior no quadro dum a secretaria: *s. c.* escrevente.

Amar (*âmár*). *v. a.* desejar, estimar por consorte a; sentir affeição piedosa, profunda veneração e estima a; ter predilecção por.

Amaracino, a (*âmârâçinu*) *s. m.* de mangerona.

Amaraco (*âmârâku*) *s. m.* mangerona.

Amarado, a (*âmârâdu*) *adj.* longe da costa (navio).

Amarantaceas (*âmârâtâcêas*) *s. f.* familia das plantas dicotyledoneas apeladas que tem por typo o amaranto.

Amarantina (*âmârâtînâ*) *s. f.* especie de amaranto: natural de Amaraute (villa da província do Douro).

Amaranto (*âmârâtu*) *s. m.* genero de plantas herbaceas da familia das dieotyledoneas, de flores uni-sexuaes; a propria flor.

Amarar (*âmârâr*) *v. a.* governar para largo (o navio).—*se*, fazer-se ao largo.

Amarellado, a (*âmârelâdu*) *adj.* um tanto amarello.

Amarelecer (*âmâreleçér*) *v. a.* fazer amarello: *v. n.* tornar-se amarello.

Amarelejar (*âmârelejâr*) *v. n.* parecer, estar a vêr-se amarello.

Amarellento, a *V. Amarellado.*

Amarelleza. *V. Amarelliâdo.*

Amarelliâdo (*âmârelidâu*) *s. f.* qualidade do que é amarello.

Amarelldez. *V. Amarelliâdo.*

Amarello, a (*âmârâlu*) *adj.* da eôr de ouro; pallido: contrafeito (riso): *s. m.* a eôr amarella. *V. Febre.*

Amarfanhar (*âmârfânhâr*) *v. a.* amarrar.

Amargamente (*âmârgâhâmâcê*) *adv.* com amargura.

Amargar (*âmârghâr*) *v. n.* ter sabor amargo: *v. a.* sentir pezar, arrepender-se muito de.

Amargo, a (*âmârghu*) *adj.* que amarga; penoso: *s. m.* remedio amargo-so; sabor amargo.

Amargor (*âmârghôr*) *s. m.* sabor do que é amargo; amargura.

Amargoseira (*âmârghuzêirâ*) *s. f.* arbusto da familia das meliaceas.

Amargoso, a (*âmârghôzû*) *adj.* que sabe desagradavelmente, como o fel, como a agua do mar; acre.

Amargoz. *V. Amargor.*

Amargura (*âmârghûrâ*) *s. f.* grande desgosto, pena, angustia.

Amargurado, a (*âmârghurâdu*) *adj.*

profundamente desgostoso, afflicto; angustiado.

Amargurar (*âmârghurâr*) *v. a.* causar amargura; affligir muito.—*se*, *v. r.* affligir-se muito.

Amaricado, a (*âmârikâdu*) *adj.* effeminado.

Amaricar-se (*âmârikârcê*) *v. r.* fazer-se maricas, effeminarse.

Amarinhâr (*âmâriñhâr*) *v. a.* prover de marinagem; marinhar.

Amarissimo, a (*âmâriçimu*) *adj.* superl. muito amaro.

Amara, a *V. Amargo.*

Amarra (*âmârrâ*) *s. f.* eabo ou corrente da ancora; protector.

Amarração (*âmârrâçâu*) *s. f.* ação de amarrar; ancoradouro.

Ammarralo, a (*âmârrâdu*) *adj.* preso por amarra.

Amarrador, a (*âmârrâdôr*) *s. e adj.* que amarra.

Amarrar (*âmârrâr*) *v. a.* prender com amarra: atar, segurar fortemente com cordas, etc.

Amarreta (*âmârréta*) *s. f.* pequena amarra.

Amarroar (*âmârruâr*) *v. a.* bater com marrão.

Amarrotado, a (*âmârrutâdu*) *adj.* enrugado; amaelueado.

Amarrotar (*âmârrutâr*) *v. a.* enrugar, amachuecar.

Amartellar. *V. Martellar.*

Amarugen. *V. Amarujo.*

Amarnjar (*âmârjuâr*) *v. n.* produzir amarujo.

Amuruuento, a (*âmârujêtu*) *adj.* que produz amarujo.

Amarujo (*âmâruju*) *s. m.* amargo que algumas fructas deixam por fim.

Amazia (*âmâziâ*) *s. f.* concubina.

Amassadeira (*âmâçâdêirâ*) *s. f.* mulher que amassa; vaso em que se amassa.

Amassadela (*âmâçâdêla*) *s. f.* ação e efecto de amassar; amolgadura.

Amassado, a (*âmâçâdu*) *adj.* que se amassou; amolgado.

Amassadouro (*âmâçâdôru*) *s. m.* amassadouro.

Amassador, a (*âmâçâdôr*) *s. e adj.* que amassa.

Amassadouro (*âmâçâdôru*) *s. m.* logar onde se amassa.

Amassadura (*âmâçâdûrâ*) *s. f.* ação de amassar: a porção de massa para a mesma fornada.

Amassar (*âmâçâr*) *v. a.* reduzir a massa ou pasta, misturando algum líquido, farinha, barro, etc., sovando punho, calcando a pés, revolvendo à enxada, etc.

Amassaria (âmaſſáriā) s. f. casa onde se amassa o pão.

Amatalutadamente (âmatâlutađâmête) adv. de mistura confusamente; toscamente; grosseiramente.

Amatilhar (âmatilhár) v. a. reunir em matilha.

Amatorio, a (âmâtôriu) adj. que afecta, que insinua amor.

Amaurose (âmaúroze) s. f. gotta serena.

Amaurotico, a (âmaúrotíku) adj. relativo á amaurose.

Amavel (âmâvél) adj. c. digno de ser amado; afável, carinhoso.

Amavelmente (âmâvelmête) adv. dum modo amavel.

Amaylos (âmâvius) s. m. pl. filtros amatorios: meios de sedução.

Amazona (âmazonâ) s. f. mulher de animo varonil.

Ambagens (âbâjex) s. f. pl. rodeios, diversões no estyo.

Ambagioso, a (âbâjôzú) adj. em que ha ambages.

Ambar (âbâr) s. m. substancia da consistencia da cera, côr de cinza com pintas amarellas e pretas, que exalta um oleiro muito activo, — (amarello) resina fossil, alambre.

Ambartuo, a (âbârim) adj. da natureza ou apparence do ambar.

Ambição (âbiçâu) s. f. paixão dos avarentos, soberbos e vaidosos; desejo immoderado de riquiza, mando, fama: desejo ardente, por grande e merecida estima.

Ambicionado, a (âbiçionâdu) adj. desejado, ardente, apaixonadamente; cubicado.

Ambicioñamente (âbiçiorâmête) adv. com ambicioñ.

Ambicioso, a (âbiçiozú) que ambicioña; cubicoso.

Ambidextro, a (âbidêxtru) adj. que usa com igual agilidade de ambas as mãos.

Ambiente (âbiéte) s. m. ar que cerca os corpos: aij. c. que rodeia, envolveente.

Ambigüamente (âbighuâmête) s. f. qualidade do que é ambiguo, equívoco, do que se pôde tomar em dois sentidos.

Ambiguo, a (âbighu) adj. susceptivel de dois sentidos diferentes, equívoco: ex.: o filho de Victor Hugo, que é um grande poeta...

Ambito (âbitu) s. m. circuito, dimensão em roda.

Amblygono, a (âblichunu) adj. m: que tem os angulos obtusos.

Amblyope (âbliupe) adj. c. que tem amblyopia.

Ambliopia (âbliopiâ) s. f. enfraquecimento da vista.

Ambos, bas (âbux) adj. pl. um e outro, os dois.

Ambreada (âbreâdâ) s. f. ambar amarello artificial.

Ambreado, a (âbreâdu) adj. aromatizado com ambar, que cheira a ambar.

Ambrear (âbreár) v. a. aromatisar com ambar.

Ambrosia (âbruziâ) s. f. manjar dos deuses, que dava a imortalidade: planta odorifera da familia das euphorbeas.

Ambrosiaco, a (âbruziâku) adj. relativo á ambrosia.

Ambrosiano, a (âbruziânu) adj. de S. Ambrosio, bispo de Milão.

Ambulâo (âbulâ) s. f. vaso de guardar os santos oleos.

Ambulancia (âbulâciâ) s. f. hospital militar movel, que segue o exercito.

Ambulante (âbulâte) adj. c. que não tem residencia fixa.

Ambulativo, a (âbulâtivu) adj. que não permanece no mesmo logar.

Ambulatorio, a (âbulâtôriu) adj. ambulante, malavel, que anda, que se move dum ponto para outro.

Ambustão (âbustâu) s. f. cauterisâo das bordas duma chaga.

Ameia V. Ameia.

Ameaça (âmeaçâ) s. f. gesto ou dicto com que se adverte alguém do mal que se lhe ha de fazer.

Ameacido, a (âmeaçâdu) adj. a que se dirige ameaça.

Ameacador, a (âmcâgâdôr) s. e adj. que ameaça.

Amençar (âmeaçâr) v. a. dar a entender por gesto ou dizer a alguém o mal que se lhe ha de fazer. — ruina, estar para cahir, proximo a desabar.

Ameaço (âmeaçû) s. m. annuncio, indicio de molestia.

Ameando, a (âmeâdu) adj. guarnecido de ameias.

Amenhado, a (âneâlhâdu) s. c. adj. ajunetado de mealha em mealha.

Amerilhador, a (âmedâlhâdôr) s. pessoa que ajuneta mealhas, ou de mealha em mealha.

Amealhar (âmeâlhâr) v. a. guardar, enthesourar mealhas: guardar em mealheiro: enthesourar.

Ameiar (ameâr) v. a. guarnecer de ameias.

Amedrontar (âmedrôtâr) v. a. infundir medo; atemorizar.

Ameia (âmôid) s. f. cada um dos pequenos parapeites que guarnecem em cima muros de castello, etc.

Ameigaíor, a (âmèighâdôr) *s.* e *adj.* que ameiga.
Ainelgar (âmèighâr) *v. a.* aearieiar, afagar.
Ameijoa (âméijuô) genero de molas-
cos acephalos, de concha equivalve.
Ameijoada (âméijuâdô) *s. f.* guisado
de ameijoas.
Ameixa (âmexâ) *s. f.* fructo da amei-
xeira.
Ameixcal (âmêixcâl) *s. m.* plantado
de ameixeiras.
Ameixira (âmêixtâr) *s. f.* genero de
aryores da familia das rosaceas, tri-
bu das amygdaleas.
Ameioado, a (âmeliuâdu) *adj.* que se
parece com o melão.
Amelroado, a (âmélrruâdu) *adj.* da
côr do melro.
Amen (âmén) palavra hebraica, que
significa, assim seja.
Amendoa (âmêduâ) o fructo todo, a
simples semente da amendoeira: se-
mente contida em caroço.
Amendoala (âmêduâdô) *s. f.* emulsão
de amendoas.
Amendoado, a (âmêduâdu) *adj.* feito
com amendoas.
Amendona (âmêduâl) *s. m.* plantio de
amendoeiras.
Amendoeira (âmêduêirâ) *s. f.* arvore
da familia das rosaceas, de todas
a que florí primeiro.
Amendoin (âmêdiô) *s. m.* planta da
familia das papilionaceas; o proprio
fructo.
Amenidade (amenidâde) qualidade do
que é ameno.
Ameninado, a (âmeninâdu) *adj.* que
dá ares de menino.
Amenamente (âménâmcte) *adv.* dum
modo ameno.
Ameninar-se (âmeninârçe) *v. r.* ap-
parentar de menino; fazer-se mi-
moso.
Amenizar (âmenizâr) *v. a.* fazer ame-
no.
Amenista (âménixtâ) *s. m.* o que diz
amen a tudo.
Ameno, a (âménu) *adj.* aprazivel,
agradavel; affável.
Amenta (âmélâ) *s. f.* responso.
Amentar (âmétâr) *v. a.* rezar respon-
so por alma de; nomear finados pa-
ra se lhes rezar por alma.
Amentilho (âmétîlhü) *s. m.* reunião de
flores num pé só, como as do sa-
bugaciro.
Amentilhesas (âmétîlhóâx) *adj. f. pl.*
(Flores, plantas —) dispostas em
amentilho, que dão flores em amen-
tilho.
Ameus (âmêux) *s. m. pl.* genero de

plantas da familia das umbelliferas,
muito similhantes ás cenouras.
Amerceamento (âmérgeâmctu) *s. m.* o
facto de se amercear.
Amercear-se (âmérçârçe) *v. r. —de,*
valer na affligção a.
America (âmérkâ) *s. f.* Novo Mun-
do, uma das cinco partes da terra,
descoberta em 1492 por Christovão
Colombo: conta uns 50 milhões de
habitantes.
Americana (âmerikâna) *s. f.* carrua-
gem de quatro rodas; especie de
casaco curto.
Americano, a (âmerikânu) *adj.* da
America; (carro —) puxado por ca-
valgaduras, sobre carris de terro.
Amerim. V. Amorim.
Amesendado, a (âmezédâdu) *adj.* sen-
tado á mesa muito a seu commodo.
Amesendar-se, (âmezédârçe) *v. r.* sen-
tar-se á mesa muito a seu commodo.
Amesquinhado, a (âmexkinhâdu) *adj.*
mesquinho, miseravel.
Amesquinhar (âmexkinhâr) *v. n.* apeu-
car, rebaixar, depreciar moralmente.
Amestrado, a (âmêxtrâdu) *adj.* feito
mestre, adestrado.
Amestrador, a (âmêxtrâdôr) *s. e adj.*
que amestra, adestra.
Amestrar (âmêxtrâr) *v. a.* tornar mes-
tre, ensinar cabalmente, pôr em con-
dições de ensinar.
Amesurado, a (âmexurâdu) *adj.* (Ve-
la —a) tomada.
Ametista. V. Amethysta.
Amethysta (âmetixtâ) *s. f.* pedra pre-
ciosa de côr violeta, variedade quar-
tozio hyolino.
Amezinador, a (âmexinhâdôr) *s. e*
adj. que amezinha.
Amezinhar (âmexinhâr) *v. a.* ensinar,
ministrar remedios caseiros.
Amial (âmial) *s. m.* plantio de amiei-
ros.
Amianto (âmiâtu) *s. m.* substancia
mineral incombustivel, composta de
fibas flexiveis e sedosos.
Amichellar (âmixelâr) *v. a.* atar com
michellos.
Amicissimo, a (âmiciçimâ) *adj.* superl.
muito amigo.
Amicto (âmitu) *s. m.* panno de linho
branco, quadrado, que o celebrante
e aeolythos poem em roda do pes-
coço antes de revestir a alva.
Amiculo (âmikulu) *s. m.* mantilha, veo.
Amido (âmido) *s. m.* gomina de trigo
e outros cereaes.
Amidon. V. Amido.
Amiciral. V. Amal.
Amietro (âmietru) *s. f.* genero de plan-

tas da familia das betulaceas e cujo typo é a betula. *s. f.* ameixa.
Amiga (*ámighá*) *s. f.* amiga; amazia.
Amigado, a (*ámighádú*) *adj.* amancebado.
Amigalhaco (*ámighálhácu*) *s. m.* grande amigo (*fam.*).
Amigamente (*ámigháméte*) *adv.* com amizade.
Amigar-se (*ámighárce*) *v. r.* amancebar-se.
Amigavel (*ámighávél*) *adj.* c. proprio de amigo.
Amigavelmente (*ámighávéméte*) *adv.* dum modo amigavel.
Amigdalias. V. *Amygdalas*.
Amigo (*ámighu*) *s. m.* o que se acha possuido do sentimento da amizade; amancebado —, *a. adj.* não inimigo nem indiferente; afetçado, aliaido; amigavel, benigno; apreciador, que gosta.
Amimado, a (*ámimádu*) *adj.* tractado com mimos.
Amimador, a (*ámimâdôr*) *s. e adj.* que amima.
Amimar (*ámimár*) *v. a.* acariciar, aafagar; atrahir com mimos.
Amincio. V. *Adminiculo*.
Amiserar-se (*ámizerárce*) *v. r.* condecer-se, compadecer-se.
Amissibilidade (*ámizibildáde*) *s. f.* qualidade do que é amissível.
Amissível (*ámizivél*) *adj.* c. que se pôde perder.
Amito. V. *Amicto*.
Amiudadamente (*ámíudáduméte*) *adv.* muitas vezes, frequentemente.
Amiudado, a (*ámíudádu*) *adj.* frequente.
Amiudar (*ámíudár*) *v. a.* repetir com frequencia.
Amiude. V. *Amiudo*.
Amiudo (*ámíúdu*) *adv.* frequentemente.
Amizade (*ámizáde*) *s. f.* affeção intima e generosa, desinteressada, amor immaterial que nutrimos a alguém, e nos faz partilhar das suas dores e alegrias.
Ami (*ámi*) *s. m.* ameus.
Ammonia V. *Ammoniaca*.
Ammoniaca (*ámuniákâ*) *s. f.* gaz que se extrahe do sal ammoniaco; espirito de sal ammoniaco; alcali volatil.
Amoniacial (*ámuniákál*) *adj.* c. formado, produzido pela ammoniaca.
Ammoniaco (*ámuniáku*) *adj.* m. sal —, substancia branca ou esbranquiçada, dum sabor picante, soluvel em dez vezes o seu peso da agua fria, vo-

latil pelo calor, e que se compõe de ammoniaca e ácido chlorhydrico: *s. m.* — (liquido) solução de ammoniaco em agua.
Ammonitreto (*ámuniurétu*) *s. m.* composto de ammonia e de um oxido metallico.
Amnesia (*á-mneziá*) *s. f.* diminuição consideravel ou perda total da memoria.
Amnios (*á-mniux*) *s. m.* a mais interna das membranas que envolvem o feto.
Amnistia (*á-mnixtiá*) *s. f.* perdão ordinariamente geral concedido por motivos politicos.
Amnistado, a (*á-mnixtiádu*) *adj.* comprehendido na amnistia.
Amnistiar (*á-mnixtiáir*) *v. a.* conceder amnistia.
Amo (*ánu*) *s. m.* o que tem alguém ao seu serviço; patrão.
Amoeggado, a etc. V. *Amossegado*, etc.
Amodorrado, a (*ámodurrádu*) *adj.* caido em modorra; profundamente adormecido; lethargo.
Amodorrar (*ámodurrár*) *v. a.* causar modorra ou lethargo. — *se, v. r.* cahir em modorra ou lethargo.
Amoedado, a (*ámuêdádu*) *adj.* reduzido a moeda.
Amoedar (*ámuêdár*) *v. a.* reduzir a moeda.
Amoestação, etc. V. *Admoestação*, etc.
Amofinação (*ámuñinçáu*) *s. f.* acto de amofinar; a poquentação, enfado, aflição.
Amofinado, a (*ámuñinádu*) *adj.* afflicto; enfadado.
Amofinader, a (*ámuñinâdôr*) *s. e adj.* causar mofina a: fazer infeliz; affligr, enfadar. — *se, v. r.* agastar-se, apaixonar-se; affligr-se.
Almejado, a (*ámoljádu*) *adj.* cheio de leite.
Almojar (*ámoljár*) *v. n.* intumescer de leite a teta, o grão de trigo, etc.; chegar à apojadura.
Amojo (*ámolju*) *s. m.* estado da teta cheia de leite; apojadura.
Amolação (*ámuláçâu*) *s. f.* accão ou effeito de amolar; afiamento, agramento.
Amoladela (*ámuladéla*) *s. f.* accão de amolar; lição; estafa.
Amolado, a (*ámuládu*) *adj.* a que se adelgaçou a folha, ou gume.
Amoiader, a (*ámulâdôr*) *adj.* que amola, o que tem por officio amolar e afiar facas, tesouras, etc.
Amoladura (*ámulâdúrâ*) *s. f.* accão de amolar. — *s. pl.* sedimento nos coches das pedras de amolar.

Amolar (âmulár) *v. a.* adelgacar a folha, especialmente no rebolo para dar gume: aguçar em qualquer pedra, afiar.

Amoldado, a (âmôldádu) *adj.* molgado.

Amoldar (âmôldár) *v. a.* ajustar ao molde: conformar; proporcionar. — *se, v. r.* conformar-se.

Amolgadela. V. *Amolgadura*.

Amolgado, a (âmôlgħádu) *adj.* que tem mossa; deprimido, achatado.

Amolgadura (âmôlgħádúrū) *s. f.* mossa, depressão, achatamento, amolgamento.

Amolgamento (âmôlgħámētu) *s. m.* ação de amolgar.

Amolgar (âmôlgħár) *v. a.* fazer mossa, deprimir, achatar.

Amollecedor, a (âmulegedór) *s. e adj.* que amollece.

Amollecer (âmuleċçér) *v. a.* tornar molle: abrandar: *v. n.* tornar-se molle, effeminar-se.

Amolecido, a (âmuleċidu) *adj.* tornado molle, brando.

Amollemento (âmuleċimētu) *s. m.* ação de amollecer; enfraquecimento.

Amollentár (âmulētár) *v. a.* ir tornando molle a pouco e pouco.

Amontado, a (âmôtádu) *adj.* que anda a monte, desgarrado; perdido.

Amonatoarão (âmōtuāqāu) *s. f.* acto de amontoar.

Amoniado, a (âmôtuádu) *adj.* posto em montão.

Amoniador, a (âmōtuādór) *s. e adj.* que amontoa.

Amonioamento (âmōtuāmētu) *s. m.* amontoação.

Amentoar (âmōtuár) *v. a.* pôr em monte: acumular. — *se, v. r.* a juntar-se em montão.

Amonturado, a (âmōturádu) *adj.* lançado em monturo.

Amonturar (âmōturár) *v. a.* lançar em monturo.

Amor (âmôr) *s. m.* sentimento que nos attrahe, impelle, arrasta para o objecto dos nossos desejos: muita amizade: Cupido. — *perfeito*, planta do genero violeta, da família das violetaceas; a propria flor.

Amora (âmórra) *s. f.* fructo da amoreira, e de varias espécies de silva.

Amoravel (âmûrâvél) *adj. c.* facil em eriar affeição; meigo, docil; amoroso, amigável.

Amoravelmente (âmûrâvélímēte) *adv.* dum modo amoravel.

Amoricos (âmurikux) *s. m.* amores passageiros; namoro.

Amorelra (âmûrêirâ) *s. f.* genero de arvores da familia das moreaceas.

Amorciral (âmûrêrâl) (*s. m.*) plantio de amorciras.

Amordazar (âmûrdâçár) *v. a.* pôr mordaça, açamar; impedir de fallar, de emitir o pensamento.

Amorim (âmuri) *adj. f.* (pera+) lambel-he-os-dedos.

Amornado, a (âmôrnâdu) *adj.* enfermo de morno.

Amornado, *a* (âmurrnâdu) *adj.* tornado morno.

Amornar (âmurrnâr) *v. a.* aquecer até ficar morno.

Amornerer (âmurrneçér) *v. n.* perder o calor até ficar morno.

Amoresaunente (âmûrozâmête) *adv.* dum modo amoroso.

Amoroso, a (âmûrozú) *adj.* inspirado pelo amor; proprio de amor: terno, carinhoso.

Aniorpha (âmórfâ) *s. m.* anil bastardo.

Amerphla (âmûrfâ) *s. f.* falta de forma determinada.

Amorphó, a (âmórfu) *adj.* que não tem forma determinada.

Amortalhado, a (âmûrtâlhâdu) *adj.* vestido de mortalha.

Amortalhador, a (âmûrtâlhâdór) *s. e adj.* que amortalha.

Amortalhar (âmûrtâlhâr) *v. a.* envolver em mortalha.

Amortecer (âmûrteçér) *v. a.* fazer desmaiar, esmorecer, resfriar, afrouxar e quasi extinguir a força, a intensidade, a viveza dc: *v. n.* diminuir de força, intensidade, viveza.

Amortecido, a (âmûrtecidu) *adj.* quasi morto; entorpecido; imovel: languido; sem viveza.

Amortelamento (âmûrteçimētu) *s. m.* o facto de amortecer.

Amortisão (âmûrtizâçâu) *s. f.* ação de amortisar.

Amortisado, a (âmûrtizâdu) *adj.* que se amortisou.

Amortisar (âmûrtizâr) *v. a.* (bens) passar o domínio a corporação da mão morta; (divida) il-a pagando, extinguindo gradualmente.

Amortisavel (âmûrtizâvél) *adj. c.* que se pode amortisar.

Amossado, a (âmôçâdu) *adj.* que tem mossa.

Amossar (âmôçâr) *v. a.* fazer mossa a: amolgar.

Amostra (âmóxtrâ) *s. f.* pequena porção de alguma cousa para julgar do mais; prova; especímen; exemplo.

Amostrar. V. *Mositar*.

Amota. V. *Mota*.

Amotar (*āmutār*) *v. a.* chegar a terra para o pé da planta.

Amotinação (*āmutināçāu*) *s. f.* acto de amotinar.

Amotinado, *a* (*āmutinādu*) *adj.* alvorocado.

Amotinador, *a* (*āmutinādōr*) *s. e adj.* que amotina.

Amotinar (*āmutinār*) *v. a.* pôr em motim, alvoroco, sublevação; alvorocar.

Amocando, *a* (*āmōkādu*) *adj.* feito amoco.

Amouco, *a* (*āmōku*) *adj.* disposto a morrer pelo seu cheite: partidário acerimo.

Amouriscado, *a* (*āmōrizkādu*) *adj.* feito à moda dos muros.

Amovibilidade (*āmōvibildāde*) *s. f.* qualidade do que é amovível.

Amovível (*āmōvivēl*) *adj. c.* que pode ser mudado, deslocado, transferido.

Amoxamado, *a* (*āmoxāmālu*) *adj.* curado ao sol com moxama.

Amoxamar (*āmuxāmār*) *v. a.* seccar como moxama.

Amparado, *a* (*āpārádu*) *adj.* esteado, apoiado.

Amparador, *a* (*āpārádōr*) *s. e adj.* que ampara.

Amparamento (*āpārāmētu*) *s. m.* acto de amparar.

Amparar (*āpārár*) *v. a.* prestar amparo, apoio, arrimo, acompanhando a par ou figuradamente, moralmente, protegendo, favorecendo, ajudando, sustentando a. — *se*, *v. r.* apoiar-se.

Amparo (*āpāru*) *s. m.* apoio, arrimo, protecção, abrigo.

Amplexídeas (*āpléxiās*) *s. f. pl.* família de plantas cujo tipo é a videira, também chamadas viníferas, sarmamentosas.

Amplexita (*āpelítā*) *s. f.* schisto argiloso negro.

Ampelographia (*āpelughrāfia*) *s. f.* descrição, tractado da vinha.

Ampelógrapho (*āpelógrāfu*) *s. m.* autor que trata de ampelographia.

Amphibio, *a* (*āfibiu*) *adj.* que vive ou vegeta tanto na terra como na agua.

Amphibiologia (*āfibulujā*) *s. f.* parte da zoologia que tracta dos animaes amphíbios.

Amphibolia (*āfibuliā*) *s. f.* amphibologia.

Amphibolita (*āfibilitā*) *s. f.* rocha quasi totalmente composta de amphibolos no estado crystallino.

Amphibolo, *a* (*āfibulu*) *adj.* amphibológico.

Amphibolo (*āfibulu*) *s. m.* genero de

substantias mineraes que ordinariamente se apresentam em crystaes dum cor verde escura.

Amphibologia (*āfibulujā*) *s. f.* ambiguidade, vicio do discurso que o torna ambiguo.

Amphibologico, *a* (*āfibulójiku*) *adj.* que tem o defeito de ser ambiguo.

Amphibraco (*ālibrāku*) *adj. e s. m.* pé (de verso) composto de uma sílaba longa entre duas breves.

Amphisbena (*āpjibēnā*) *s. f.* genero de reptis de cauda tão grossa como a cabeça: serpente da fabula, de duas cabeças uma em cada extremidade.

Amphisces (*āfisqūnē*) *s. m. pl.* habitantes da zona torrida, que só fazem sombra para o norte ou para o sul.

Amphitheatral (*āfitedatrāl*) *adj.* pertencente ao amphitheatro.

Amphitheatro (*āfiteatrō*) *s. m.* grande edificio de forma circular ou oval, onde se davam os combates dos gladiadores ou das feras, e se presenciam de lugares formando escada: similhante disposição de lugares para os espectadores em theatro, aula da anatomia, etc.

Amphitrite (*āftrītē*) *s. f.* filha de Oceano e de Dóris, mulher de Netuno: o mar.

Amphytrão (*āftrīāu*) *s. m.* filho de Alceu, marido de Alcmena mãe de Hercules: o que dá o banquete (acepção que data daquelles engrádios versos de Molière, no *Amphytryon*):

Le véritable Amphitryon
Est l'Amphytrion où l'on dine.

Amphora (*āfurā*) *s. f.* vaso de duas azas de que os gregos e romanos se serviam para vinho, etc.

Amplamente (*āplāmēte*) *adv.* dum modo amplio.

Amplexivo (*āplétivu*) *adj. c.* que abrange.

Amplexicante (*āplékçikānte*) *adj. c.* que abraça o caule.

Amplexo (*āplékku*) *s. m.* abraço.

Ampliação (*āpliāçāu*) *s. f.* ação de ampliar.

Ampliadamente (*āpliādāmēte*) *adv.* com ampliação, extensamento.

Ampliado, *a* (*āpliādu*) *adj.* tornado amplio.

Ampliader, *a* (*āpliādōr*) *s. e adj.* que amplia, estende.

Ampliar, *a* (*āpliār*) *v. a.* tornar amplio, alargar.

Ampliativo, a (*āpliātīvū*) *adj.* que amplia.

Amplável (*āpliāvēl*) *adj.* *c.* que se pôde de ampliar.

Ampliavelmente (*āpliāvelmētē*) *adv.* de modo ampliável.

Amplidão (*āplidāo*) *s. f.* qualidade do que é amplo.

Amplificação (*āplifikāçāu*) *s. f.* acto de amplificar; desenvolvimento, exposição circumstanciada do objecto a fim de o encarecer, exagerar.

Amplificador, a (*āplifīkādōr*) *s. e adj.* que amplifica.

Amplificar (*āplifikār*) *v. a.* exagerar; desenvolver, expôr circumstancialmente para encarecer.

Amplificativo. V. *Ampliativo*.

Amplificável (*āplifikāvēl*) *adj. c.* susceptível de amplificação, de desenvolvimento.

Amplitude (*āplitūdē*) *s. f.* extensão, amplidão; grande (de ângulo); alcance (de projectil).

Amplo, a (*āplū*) *adj.* largo, espacoso.

Ampolhar (*āpulhār*) *v. n.* pôr os ovos nos casulos (diz-se das abelhas).

Ampolla. V. *Emolla*.

Ampolado, a (*āpulādu*) *adj.* empolado.

Ampollar (*āpulār*) *v. a. e n.* empolar.

Ampulheta (*āpulhētā*) *s. f.* relógio de areia composto de dois vasos conicos de vidro, que se comunicam no vertice por um orifício por onde uma certa porção de areia corre dum para outro.

Amputação (*āputāçāu*) *s. f.* operação pela qual se separa do corpo o membro, porção de membro ou parte saliente.

Amputado, a (*āputādu*) *adj.* separado por amputação.

Amputar (*āputār*) *v. a.* fazer amputação.

Amuado, a (*āmuādu*) *adj.* enfado com reserva.

Amurar-se (*āmuārē*) *se, v. r.* agastar-se sem dizer o motivo, não resolver (o tumor, etc.).

Amulatado, a (*āmulātādu*) *adj.* da côr de mulato.

Amuleto, a (*āmulētū*) *adj.* concernente a amuleto.

Amuleto (*āmulētu*) *s. m.* figura, objecto que se traz por superstição.

Amumulado, a (*āmumiādu*) *adj.* reduzido a mumia.

Amuniciado, etc. V. *Municiado, etc.*

Ammo (*āmūu*) *s. m.* estado de quem está amuado.

Amura (*āmúrā*) *s. f.* cabo que prende no punho e se fixa na amurada.

Amurada (*āmurādā*) *s. f.* parte exterior e interior do bordo do navio.

Amurar (*āmurār*) *v. a.* puxar ou afrouxar a amura.

Amygdalas (*āmighdālāz*) *s. f. pl.* as duas glandulas de forma oval que estão a entrada da garganta uma de cada lado.

Amygdaleas (*āmighdālēaz*) *s. f. pl.* secção da família das rosáceas.

Amygdalina (*āmighdalina*) *s. f.* substância crystalisável, insolúvel na agua, solúvel no alecool, descoberta na amendoa amarga.

Amygdalita (*āmighdālitā*) *s. f.* pedra da feição de uma amendoa.

Amygdalite (*āmighdālite*) *s. f.* inflamação das amygdalas, esquinencia.

Amygdalode (*āmighdālōide*) *adj. c.* da forma de amendoa; que contém pos brancos da forma de amendoas.

Amílaceo, a (*āmiláceu*) *adj.* da natureza do amido; que o contém.

Amíridas (*āmīridēaz*) *s. f. pl.* tribus das therbinthaceas.

Anã (*ānā*) *s. f.* mulher de estatura muito inferior à media.

Anabaptismo (*ānābātījmu*) *s. m.* doutrina dos anabaptistas, seita de herrejas do principio do século XVI que entre outras partes do seu credo apostolavam a nullidade do batismo recebido na infancia.

Anabaptista (*ānābātīxtā*) *s. c.* pessoa que professa o anabaptismo.

Anabrose (*ānāhrōze*) *s. f.* corrosão.

Anaendo, a (*ānāvādu*) *adj.* batido, remexido com outro líquido.

Anaçar (*ānāçār*) *v. a.* remexer, bater com outro líquido.

Anacardino, a (*ānākārdīnu*) *adj.* de anacardo.

Anacardo (*ānākārdū*) *s. m.* genero de plantas da familia das terebinthaceas; fava de Malaca, fruto dumha especie de anacardo, o oriental.

Anacathartico, a (*ānākātārtīku*) *adj.* expectorante.

Anacephaleose (*ānāçefālēoze*) *s. f.* recapitulação, sumário dos principaes pontos do discurso.

Anachoreta (*ānākurētā*) *s. c.* eremita.

Anachoreticamente (*ānākurētikāmētē*) *adv.* á maneira dos anachoretas.

Anachoretico, a (*ānākurētīku*) *adj.* pertencente a anachoreta.

Anachoretismo (*ānākurētījmu*) *s. m.* a vida solitaria e religiosa dos anachoretas.

Anachronico, a (*ānākróniku*) *adj.* contrario á chronologia; não conforme aos usos e costumes de determinada época.

Anachronismo (*ánákrunijmu*) *s.*, *m.* erro de chronologia.
Anachronizar (*ánákrunizár*) *v. a.* cometer anachronismos.
Anaclastica (*ánaklásitíka*) *s.*, *f.* parte da optica que tracta da refracção.
Anaclastico, *a* (*ánaklásítiku*) *adj.* de refracção. Ponto —, aquelle onde o raio de luz se quebra. Curvas —as, que se observam no fundo dum copo cheio de agua.
Anaco (*ánaku*) *s.*, *m.* cabruto que tem um anno feito e entra no segundo.
Anacolinto (*ánakultútu*) *s.*, *m.* omissão do termo correlativo a algum expresso na phrase, ex.: *Quanto mais depressa, melhor.* O termo expresso é *quanto*, e falta o correspondente ou correlativo *tanto*.
Anacreontico, *a* (*ánákreótiku*) *adj.* de Anacreonte, celebre poeta lyrico, grego, nascido em Theos na Ionia 530 annos antes de J. C.; do genero popular, simples, gracioso e alegre das suas poesias.
Anacyclico, *a* (*ánáçikíku*) *adj.* que tem sentido, lido para deante ou para trás, como sucede com a palavra Roma. Verso —, distico —.
Anadiplose (*ánadíplóze*) *s.*, *f.* figura de dicção, que consiste em começar uma oração pela mesma palavra em que acabou a precedente.
Anadromo (*ánádrómó*) *s.*, *m.* passagem dum humor debaixo para cima. — *a adj.* que sobe do mar para os rios (peixe).
Anafa (*ánáfá*) *s.*, *f.* genero de plantas herbaceas da familia das leguminosas, similhantes á cevada.
Anafado, *a* (*ánáfádu*) *adj.* gordo, lúzido (animal).
Anafaria (*ánáfáiâ*) *s.*, *f.* barbilho do casulo dos bichos da seda.
Anafar (*ánáfár*) *v. a.* alimentar com anafa: engordar, cevar.
Anafega. V. *Nafega*.
Anafil (*ánáfil*) *s.*, *m.* trombeta mourisea: *adj. m.* Trigo —, mourisco, de pragana preta.
Anafilciero (*ánáfiléiru*) *s.*, *m.* que toca anafil.
Anagallis (*ánaghális*) *s.*, *f.* genero de plantas da familia das primulaeas, que tem por typo o morrião do campo, de flor encarnada ou azul.
Anaglypho (*ánágblifu*) *s.*, *m.* obra de arte em relevo.
Anagoa (*ánághuá*) *s.*, *f.* saia que as mulheres trazem sobre a camisa.
Anagogla (*ánághují*) *s.*, *f.* sentido mystico da Escriptura: enlevo da alma nas eosas espirituas.

Anagogicamente (*ánághójikámëte*) *adv.* em sentido anagogico.
Anagogico, *a* (*ánághójiku*) *adj.* relativo á anagogia.
Anagogismo. V. *Anagogia*.
Anagramma (*ánághránd*) *s.*, *f.* formação duma palavra com as letras doutra, exemplo: de Roma, Amor.
Anagrammatico, *a* (*ánágrámátiku*) *adj.* relativo á anagramma.
Anagrammatista (*ánághrámátixtá*) *s.*, *c.* pessoa que faz anagrammas.
Anagrammatizar (*ánághrámátiázár*) *v. a.* compor anagrammas.
Anagyro (*ánájíru*) *s.*, *m.* arbusto da familia das leguminosas, appellidado *feitiço* pelo mau cheiro que exala em se lhe tocando meusos ao de leve.
Anal (*ánál*) *adj.* *c.* relativo ao anus.
Analecto (*ánálétu*) *s.*, *m.* selecta.
Analemmatico, *a* (*ánálemátiku*) *adj.* de analemma.
Analemma (*ánálémá*) *s.*, *m.* planisferio.
Analepsia (*ánálépcia*) *s.*, *f.* restauração das forças depois da doença; convalescência.
Analeptico (*ánáléptiku*) *adj.* bom para fazer recuperar as forças ao convalescente; remedio —, alimento —. Tambem se emprega substantivamente.
Analgesia (*ánáljeziá*) *s.*, *f.* insensibilidade á dôr.
Analise etc. V. *Analyse* etc.
Analogia (*ánálujíâ*) *s.*, *f.* qualidade do que não é heterogeneo, do que não é diverso, do que se pôde comparar a tal ou tal respeito; similitude. Entre o algarismo e a letra não ha analogia, quanto á significação, porque a letra significa um certo facto verbal, e o algarismo significa uma ideia que cada um exprime na sua lingua; mas ha analogia como signaes e caracteres graphicos que são, tanto a letra como o algarismo.
Analogicamente (*ánálójikámëte*) *adv.* por analogia, dum modo analogico.
Analogico, *a* (*ánálójiku*) *adj.* que tem analogia.
Analogismo (*ánálujíjmu*) *s.*, *m.* argumento fundado em analogia.
Analego, *a* (*ánálughu*) *adj.* que tem analogia.
Analphabeto, *a* (*ánálfábetu*) *s.* pessoa que não sabe ler.
Analysado, *a* (*ánálizádu*) *adj.* reduzido aos seus elementos; a que se applicou a analyse.

Analysador, a (*ánalizádôr*) *s.* e *adj.* que analysa.

Analysar (*ánalizár*) *v.* *a.* fazer analysar.

Analysavel (*ánalizávél*) *adj.* que pode ser analysado.

Analyse (*ánálize*) *s. f.* decomposição dum todo nos seus elementos, exame dumta cousa, parte por parte.

Analysta (*ánálixtâ*) *s. c.* analysador.

Analyticamente (*ánálitikâmête*) *adv.* dum modo analytico.

Analytic, a (*ánalítiku*) *adj.* concernente à analyse ou em que della se usa.

Anamneses (*ánâ-muêze*) *s. f.* figura pela qual o orador flige lembrar-se de recente alguma cousa.

Anamnesia (*ánâ-muêzia*) *s. f.* reminiscencia.

Anamnestico, ca (*ánâ-mnêxtiku*) *adj.* proprio para restabelecer a memoria. *s. m.* remedio anamnesticó.

Anamorphose (*ánâmurfózé*) *s. f.* imagem desproporcionada, ridicula em superficie plana ou curva, que vista noutras condições parece regular.

Anan. V. Anâ.

Ananaz (*ánâñâr*) *s. m.* genero da familia das bromeliacias; o proprio fructo.

Anandrio, a (*ánândriu*) *adj. f. pl.* que não tem estames, ou orgãos masculinos (planta).

Ananclado, a (*ánânikâdu*) *adj.* de forma de anão: apucrado.

Anão (*ánau*) *s. m.* homem muito pequeno, de estatura muito inferior à media.

Anapestico, a (*ánâpêxtiku*) *adj.* concernente a anapesto.

Anapesto (*ánâpêxu*) *s. m.* pé de verso, de duas breves e uma longa.

Anaphora (*ánâfurâ*) *s. f.* figura que consiste em repetir a mesma palavra no principio de varias phrases: ex.: tudo cura o tempo, tudo gasta, tudo digere, tudo acaba.

Anaphorico, a (*ánâfóriku*) *adj.* que contem anaphora.

Anarchia (*ánârkia*) *s. f.* estado dum povo em desordem sem auctoridade que se faça obedecer.

Anarchicamente (*ánârkikâmête*) *adv.* dum modo anarchico.

Anarchico, a (*ánârkiku*) *adj.* de anarchia.

Anarchismo (*ánârkijmu*) *s. m.* sistema de anarchistas.

Anarchista (*ánârkixtâ*) *s. c.* pessoa partidaria da anarchia; que a promove.

Anasarea (*ánâzárkâ*) *s. f.* inchaco geral do corpo e dos membros, produzido pela serosidade infiltrada no tecido cellular, hydropesia do tecido cellular. Quando esta hydropesia é particular chama-se edema.

Anasartico, a (*ánâzârtiku*) *adj.* de anasarea.

Anastaltico (*ánârtaltiku*) *s. m.* estyptico ou adstringente energico.

Anastaticas (*ánâxâlticéax*) *s. f. pl.* tribu estabelecida nas cruciferas.

Anastatico, a (*ánâxâtâku*) *adj.* que por transporte chímico reproduz o que está impresso.

Anastrophe (*ánâxtrufe*) *s. f.* troca dos termos da mesma phrase, quasi sempre viciosa, ex.: De Pombal o marquez.

Anatato, á (*ánâtâdu*) *adj.* semelhante à nata.

Anathema (*ánâthêmâ*) *s. m.* excomunhão acompaunhada de maldições, sentençeadas por concilio, papa ou bispo: reprovação.

Anathematização (*ánâtemâtizâçâu*) *s. f.* acção de anathematizar.

Anathematizar (*ánâtemâtizár*) *v. a.* fulminar de anathema.

Anatocismo (*ánâtocijim*) *s. m.* conversão de juros em capital.

Anatomia (*ánâtumiâ*) *s. f.* estudo, scienzia do numero, forma, situação, estructura, em summa de todos os caracteres apparentes dos corpos organizados; dissecação, a.ropsia.

Anatomicamente (*ánâtómikâmête*) *adv.* segundo a anatomia.

Anatomico, a (*ánâtómiku*) *adv.* pertencente à anatomia: *s.* anatomista.

Anatomizado, a (*ánâtumizâdu*) *adj.* dissecado.

Anatomizar (*ánâtumizár*) *v. a.* fazer anatomia, dissecar.

Anatomista (*ánâtumixtâ*) *s. c.* pessoa que exerce a anatomia.

Anavalhado, a (*ánâvâlhadu*) *adj.* da forma do navalha.

Anca (*âkâ*) *s. f.* parte do cavallo, etc. desde a regiao lombar até ao principio da cauda.

Ançarinha. V. Anserina.

Ancelo (*âçêiu*) *s. m.* anciedade: anheilo.

Ancho, a (*âxu*) *adj.* amplio: inchado. (de vaidade).

Anchova (*âxôvâ*) *s. f.* genero da familia dos clupeoides; peixinho de 10 a 11 cent. de comprido, o maximo, communi no Mediterraneo.

Anchura (*âxûrâ*) *s. f.* largura.

Ancia (*âçiâ*) *s. f.* nausea; anciedade. — *s.*, da morte, agonia.

Anciã (āciā) *s. f.* mulher de idade provecta.
Anciade, *a* (āciādū) *adj.* que tem anciade.
Anciam. V. *Anciã*.
Anciandade (āciānidāde) *s. f.* velhice
Ancião (āciānū) *s. m.* homem de provecta idade.
Ancilar (āciālār) *v. a.* desejar; ter vontade de. — *se*, *v. r.* sentir ancia, ter ancia.
Anciedade (āciēdāde) *s. f.* estado de dúvida penosa; dificuldade de respiração: desejo ardente, sofrimento.
Ancinho (āciñhū) *s. m.* instrumento agrícola de pau ou ferro similarmente a um pente com eixo.
Anciosamente (āciōzāmētē) *adv.* com anciade.
Ancioso, *a* (āciōzu) *adj.* que sente anciade.
Ancolla. V. *Aquitegia*.
Ancora (ākurā) *s. f.* grossa barra de ferro que tem numa extremidade a argola onde se ata a amarra, e da outra dois braços dentados.
Ancoração (ākurāçāu) *s. f.* acto de ancorar.
Ancorado, *a* (ākurādu) *adj.* fundeado.
Ancoradouro. V. *Ancoradouro*.
Ancoradouro (ākurādōru) *s. m.* logar apropriado para as embarcações ancorarem.
Ancoragem (ākurājēe) *s. f.* ancoradouro; o que se paga para ancorar o navio.
Ancorar (ākurár) *v. a.* lançar ancore para sustar o navio: *v. n.* ficar sustido pela ancore.
Ancreta (ākrētā) *s. f.* especie de barril, ancorote.
Ancrote (ākrotō) *s. m.* barril achata do longo.
Ancudo, *a* (āküdū) *adj.* que tem larga ancia.
Anda (āldā) *s. m.* arvore do Brasil da familia das euphorbiaceas: *interj.* de advertencia a castigo merecido: leva! aguenta!
Andae (ādācū) *s. m.* epidemia, especialmente de molestias passageiras.
Andada (ādādā) *s. f.* caminhada; jornada.
Andadeiras (ādādēirāx) *s. f. pl.* cordões ou fitas que se atam à eriança para as sustar nos primeiros passos.
Andadeiro, *a* (ādādēiru) *adj.* andador.
Andado, *a* (ādādū) *adj.* caminhado, percorrido.
Andador (ādādōr) *s. m.* o que avisa

(nas irmandades). — *a, s. e adj.* que anda.
Andadaria (ādāduriā) *s. f.* cargo de andador.
Andadura (ādādúrā) *s. m.* modo de andar commodo ou incommodo da cavalgadura. Boa —, má —.
Andalmaria (ādāimāriā) *s. f.* toda a armadura dos andaimes.
Andalme (ādāime) *s. m.* estrado formado de pranchas ou simples tabus sobre os travessinhos, onde anda o pedreiro, estucador e pintor a trabalhar de alto.
Andalma (ādāimā) *s. f.* ordem de cossas (no mesmo nível). — *de fato*, uniforme completo de homem.
Andaluz, *a* (ādálux) *s. e adj.* natural da Andaluzia, pertencente à Andaluzia, província meridional de Espanha.
Andamento (ādāmētu) *s. m.* movimento, marcha: sucessão dos tempos do compasso (na musica) que do mais vigoroso, ao mais acelerado, se designa pelos termos: grave, largo, lento, larghetto, adagio, andante, andantino, allegretto, allegro, presto, prestissimo.
Andanças (ādāçāx) *s. f. pl.* aventuras, alternativas.
Andante (ālāte) *alj. c.* errante: *s. m.* andamento entre adagio e andantino: trecho para se executar nesse andamento. V. *Andamento*.
Andantina (ālatīnu) *alv.* mais depressa que andante e menos que allegretto. V. *Andamento*.
Andar (ādár) *v. n.* passar dum logar para outro dando passos: decorrer, passar: *v. a.* percorrer: *s. m.* pavimento do edificio acima do terreno.
Andarilho (ādārīhu) *s. m.* criado, laeao que acompanhava a pé o amo a cavalo ou de carroagem; o que nas touradas apanha as farpas. — *a, s. pessoa que acompanha um cavalo a trote um dia ou dias inteiros.*
Andas (ādāx) *s. f. pl.* um par de paus com ressalto onde os pés se firnam, e servem como que de alongar as pernas para terrenos alagadiços, usado por pastores: liteira.
Andelro, *a* (ādēiru) *adj.* andejo, corriqueiro.
Andejo (ādēju) *adj.* que vagueia.
Andilhas (ādilhāx) *s. f. pl.* cadeirinha para uso de pessoa que cavalga sentada.
Andira. V. *Angelim*.
Andireba (ādīrēbā) *s. f.* arvore da familia das meliaceas.

- Andor** (ādôr) *s. m.* estrado, throno assente em varas paralelas que se transporta aos hombros.
- Andorinha** (ādurinhâ) *s. f.* ave de arriaba no familia dos fissirostros.
- Andrajos** (ādrâjuz) *s. m. pl.* farapos, trapos.
- Andrajoso, a** (ādrâjôzu) *adj.* esfarrapado.
- Andrecolita** (ādreulitâ) *s. f.* harmotomo.
- Andrino, a** (ādrînu) *adj.* da eôr de andorinha.
- Androgyno, a** (ādrîjînu) *adj.* que reune os dois sexos, mas se não pôde reproduzir sem o concurso de animal da mesma especie; que dá flores masculinas e femininas no mesmo pedunculo (planta); que reune orgãos masculinos e femininos (flor).
- Androide** (ādroïde) *s. m.* automato de figura humana, que executa alguns movimentos.
- Andromeda** (ādrômedâ) *s. f.* constelação boreal; genero de criaceas; filha de Cefeu e de Cassiope, esposa de Perseu.
- Anecdota** (ānedôtâ) *s. f.* breve descripção, conto dum caso mais ou menos curioso, instructivo, engracado: particularidade, passagem da vida dalgum, ainda não publicada.
- Anecdotico, a** (ānedôtîku) *adj.* que contém anecdota.
- Anecdotista** (ānedutíxtâ) *s. c.* auctor, collector de anecdotas.
- Anediar** (ānediár) *v. a.* fazer nedio.
- Aneel** (ānêl) aro, argola de ouro etc., que se traz enfiado no dedo por efeite: elo; circulo; espiral.—*do Pescador*, o sello pontificio, que representa S. Pedro tomando a rede.
- Anculado** (ānelâdu) *adj.* da forma de anel; formado de aneis.
- Ancadura** (ānelâdûrâ) *s. f.* açção de anelar.
- Anelar** (ānelâr) *v. a.* dar forma de anel: encaracolar.
- Anelidos** (ānelidux) *s. m. pl.* vermes de sangue vermelho, que toem o corpo molle, comprido, como a minhoca, e se dividem em apodes e chetopodes.
- Anelectrico, a** (ānelétriku) *adj.* que não é electrisavel.
- Anelo, V. Anhelo.**
- Anemia** (ānemîâ) *s. f.* dimensões dos globulos rubros do sangue; enfermidade caracterizada pela diminuição da eôr da pelle e fraqueza geral.
- Anemico, a** (ānémiku) *adj.* enfermo de anemia.
- Anemocordlo** (ānemókôrdiu) *s. m.* harpa eolia.
- Anemographia** (ānemógrâfiâ) *s. f.* descripção dos ventos.
- Anemola**: V. *Anemona*.
- Anemometria** (ānemômetriâ) *s. f.* arte de conhecer a força e a velocidade do vento.
- Anemometro** (ānemômetru) *s. m.* instrumento para conhecer a força e velocidade do vento.
- Anemona** (ānémundâ) *s. f.* o mais bello genero da familia das ranunculáceas: a flor desse genero de plantas.
- Anemone**: V. *Anemona*.
- Anemoscópio** (ānemuzkópiu) *s. m.* catavento.
- Anepigrapho, a** (ānepigrâfu) *adj.* c. sem inscripção (termo de numismatica).
- Anesthesia** (ānctezíâ) *s. f.* privação ou diminuição da sensibilidade em geral ou em particular dum orgão, resultante de molestia ou de agentes anesthezicos.
- Anesthesico, a** (ānætzéziku) *adj.* concernente a anesthesia.
- Anete** (ānête) *s. m.* argola da ancoreira, arganejo.
- Aneurisma** (ānéurijmâ) *s. c.* tumor resultante da dilatação de arteria.—*passivo do coração*, dilatação do coração.—*activo do coração*, hypertrofia do coração. V. *Coração*.
- Aneurismal** (ānéurijmal) *adj. c.* de aneurisma.
- Anexim** (ānexi) *s. m.* adagio, proverbio, rifão.
- Anfractuosidade** (āfrâktuuzidâ) *s. f.* qualidade do que é anfractuoso; tortuosidade.
- Anfractuoso, a** (āfrâktuôzu) *adj.* tortuoso, sinuoso.
- Angariado, a** (āghâriâdu) *adj.* que se angariou.
- Angarlar** (āghâriâr) *v. a.* alliciar.
- Angarilha** (āghârilhâ) *s. f.* capa de vime ou palha de que se revestem vasos frageis, como garrafas, etc.
- Angelica** (ājélikâ) *s. f.* planta aromatica da familia das umbelliáceas.
- Angelical** (ājelikál) *adj. c.* angelico.
- Angelicalmente**: V. *Angelicamente*.
- Angelicamente** (ājélikâmête) *adv.* dum modo angelical.
- Angelleo, a** (ājéliku) *adj.* de anjo.
- Angellim** (ājeli) *s. m.* andira, genero de arvores leguminosas. do Brasil; a propria semente.
- Angina** (ājinâ) *s. f.* inflamação da

garganta, caracterizada por maior ou menor dificuldade em engolir e às vezes em respirar. — *simples*, esquinencia, ataque de garganta, pharyngite. — *tonsilar*, amygdalite. — *glandulosa*, — *granulosa*, inflamação chronica, caracterizada pelo desenvolvimento, na membrana mucosa, de elevações do tamanho dum grão de milho painço. — *diphterica*, angina membranosa, diphterite, esquinencia maligna, caracterizada pela exsudação fibrinosa que se estende em camada na superfície das fauces. **Angitno** (*ājinhū*) s. m. creança (morto ou viva). — s. pl. instrumento para sujeitar os criminosos pelos dedos das mãos. **Angiographia** (*ājiunghrāfiā*) s. f. descrição dos vasos do corpo. **Angiotogia** (*ājiulujīd*) s. f. parte da anatomia que tracta dos vasos do corpo. **Angiosperma** (*ājiuxp̄ermā*) adj. c. que tem a semente revestida de pericarpo distinto (planta). **Anglotenico**, a (*ājiötēnīku*) adj. Febre — a, inflamatória. **Anglicanismo** (*āghlikāñimū*) s. m. a religião do estado em Inglaterra, a religião anglicana. **Anglicano**, a (*āghlikāñu*) adj. concorrente ao anglicanismo. Igreja — a, a de Inglaterra, que abraçou grande parte dos dogmas do calvinismo, mas sustentou a instituição divina do episcopado e a jerarquia eclesiástica. **Anglicismo** (*āghlicijmū*) s. m. idiosísmo da lingua ingleza. **Anglomania** (*ājhłómāniā*) s. f. paixão pelo povo inglez. **Anglomaniaco**, a (*ājhłómāniäku*) s. pessoa apaixonada pelo povo inglez. **Angora** (*āghrā*) adj. diz-se de certos animais de pelo comprido. **Angra** (*āghrā*) s. f. enseada. **Angu** (*āghlū*) s. m. massa de mandioeca fervida em agua. **Anguicida** (*āghuçidā*) adj. c. que mata as cobras. **Anguiforme** (*āghuifórme*) adj. c. que tem a forma de cobra. **Angular** (*āghulār*) adj. c. de angulo. Pedra —, a que forma esquina de edifício. **Angutario** (*āghuláriu*) s. m. instrumento de medir os angulos da madeira. **Angulo** (*āghulu*) s. m. abertura formada por duas linhas que partem do mesmo ponto e se prolongam ao infinito.

Angulosamente (*āghulózämēte*) adv. dum modo anguloso. **Anguloso**, a (*āghulózu*) adj. que tem angulos: esquinado, não arredondado. **Angurria** (*āghúrrid*) s. f. retenção de ourinas, estranguria. **Angustia** (*āghúxiđ*) s. f. estado da alma ameaçada dum grande mal imminente; ainciadade, afflégao: amargura, atribulaçao. **Angustiadamente** (*āghuxtiā dā mēte*) adv. com angustia. **Angustiado**, a (*āghuxtiäd*) adj. affligido, agonizado, atribulado. **Angustiar** (*āghuxtiär*) v. a. affigir, a tormentar. **Angustioso**, a (*āghuxtiôzu*) adj. cheio de angustias; afflictivo. **Angustura** (*āghuxtûrd*) s. f. (verde-deira) casca dum grande arbore da familia das rutaceas. **Anhelacão** (*ānclâçāu*) s. f. respiração curta e frequente. **Anhelado**, a (*ānclâdu*) adj. desejado com ancia. **Anhelante** (*ānclâte*) adj. c. que anhela; offegante. **Anhelar** (*ānclár*) v. n. desejar aniosamente; offegar. **Anhelito** (*ānclítu*) s. m. halito, bafo. **Anhelo** (*ānhlu*) s. m. cordeiro. **Auhoto**, n (*ānhôtu*) adj. falso de governo, de força para resistir á corrente ou ao vento (navio). **Anhydico**, a. V. Anhydro. **Anhydrio**, a (*ānidru*) adj. privado de agua. **Ani** (*āni*) genero de aves da ordem das trepadoras. **Anilagem** (*ānijâjēe*) s. f. panno cru muito grosso; grossaria. **Anichado**, a (*āníxâdu*) adj. mettido em nicho: arranjado. **Anicular** (*āníxar*) v. a. collocar em nicho: arranjar, empregar. **Anistar** (*āníelâr*) v. a. esmaltar com niello. **Anibilar**, etc. V. Anniquilar, etc. **Anil** (*āníl*) s. m. substancia que tinge de azul, extrahida das hastes e folhas da auliceira. **Anilado**, a (*ānílâdu*) adj. de cõr de anil. **Anilar** (*ānílár*) v. a. tingir com anil. **Anileira** (*ānílêira*) s. f. indiguciro. **Anilho** (*ānílhū*) s. m. argola para enfiar corda: anel de ferro com que se prendem os pollegares. **Animacão** (*ānimâçāu*) s. f. accão de animar: viveza; expressão de affeições.

- Animadamente** (*ânimadâmēte*) *adv.* com animação.
- Animado, a** (*ânimâdo*) *adj.* que tem alma; vivente; alegre; expressivo; energico.
- Animador, a** (*ânimâdôr*) *s. e adj.* que anima.
- Animadversão** (*ânimâdverçâo*) *s. f.* observação, reparo, censura.
- Animal** (*ânimâl*) *s. m.* vivente irracional: pessoa brutal: *adj.* c. dum ser animado.
- Animalação** (*ânimâlâcâo*) *s. m.* homem brutal.
- Animalão.** V. *Animalação*.
- Animalculo** (*ânimâlkulu*) *s. m.* animal microscópico.
- Animalejo** (*ânimâléju*) *s. m.* sandeu.
- Animalidade** (*ânimâlîdâile*) *s. f.* natureza animal.
- Animaliscação** (*ânimâlizâcâo*) *s. f.* assimilação por meio da digestão.
- Animalismo** (*ânimâlismu*) *s. m.* natureza, qualidade do animal.
- Animalista** (*ânimâlistâ*) *s. m.* pintor de animais.
- Animar** (*ânimâr*) *v. a.* dar alma, vida a; inspirar ânimo, valor, resignação a; estimular, excitar; acelerar, avivar.
- Animavel** (*ânimâvâel*) *adj.* c. suscetível de ser animado.
- Anime** (*âmîme*) *s. m.* resina côn de enxofre e muito aromática que escorre por incisão duma arvore da família das leguminosas; parcece-se com a gomma cupal.
- Animicida** (*âmîmicidâ*) *adj.* c. que mata a alma.
- Animismo** (*âmîmismu*) *s. m.* sistema dos que consideram a alma causa primaria dos phenomenos da vida e da doença.
- Animista** (*âmîmîstâ*) *s. c.* pessoa que considera a alma como principio de ação, a causa primaria em todo o phemoneno da vida e toda a enfermidade.
- Animo** (*âmîmu*) *s. m.* força moral do homem, resolução, coragem, valor, constancia; disposição da vontade.
- Animosamente** (*âmîmôzâmête*) *adv.* dum modo animoso.
- Animosidade** (*âmîmuzidâde*) *s. f.* ranço.
- Animoso, a** (*âmîmôzu*) *adj.* corajoso.
- Anina** (*âmîndâ*) *s. f.* arruela de ferro, aro chato.
- Animalo, a** (*âmînâdo*) *adj.* acalentado.
- Anisar** (*ânisâr*) *v. a.* acalentar.
- Aninhâr** (*ânínhâr*) *v. a.* pôr em ninho.—*se*, v. r. recolher-se em ninho.
- Anis** (*âníx*) *s. m.* herva doce.
- Anisado, a** (*ânizádu*) *adj.* aromatizado com anis.
- Anisar** (*ânizárá*) *v. a.* aromatisar com anis.
- Anisete** (*ânizáete*) *s. f.* licor de anis.
- Anivelado, etc.** V. *Nivelado*; etc.
- Anjinho.** V. *Anginho*.
- Anjo** (*âju*) *s. m.* créatura puramente espiritual e intelligente: pessoa de extrema bondade ou formosura: criança imocente.
- Annaes** (*ânnæx*) *s. m. pl.* historia de sucessos (na ordem dos annos).
- Annal** (*ânal*) *s. m.* o que se faz por espaço dum anno.—*de missas*, tantas quantos os dias do anno, dictas no decurso dum anno.
- Annalista** (*ânâlxítâ*) *s. m.* escriptor de annaes.
- Annata** (*ânatâ*) *s. f.* renda annual dum beneficio eclesiastico ou bispado, pago à sancta sé pela bulla de confirmação.
- Annatista** (*ânâlxítâ*) *s. m.* official da curia romana encarregado das annatas.
- Anneiro, a** (*ânciru*) *adj.* contingente, incerto.
- Annejo, a** (*âñêju*) *adj.* dum anno (novilho).
- Annel**, etc. V. *Anel*, etc.
- Anaelhos.** V. *Anelídos*.
- Annexação** (*ânekâcâo*) *s. f.* acto de annexar.
- Annexar** (*ânekçár*) *v. a.* junctar, incorporar, acrecentar, addir.
- Annexo, a** (*âñekcu*) *adj.* encorporado, acrecentado, addido.
- Anniquilação** (*ânikulâcâo*) *s. f.* ação de aniquilar.
- Anniquilado, a** (*ânikulâlû*) *adj.* reduzido a nada, destruído.
- Anniquilador, a** (*ânikulâlôr*) *s. e adj.* que aniquila.
- Anniquilamento** (*ânikulâmêtu*) *s. m.* aniquilação.
- Anniquilar** (*ânikulâr*) *v. a.* reduzir a nada; destruir, arruinar.
- Anniversariamente** (*âniversâriâmête*) *adv.* todos os annos em dia certo.
- Anniversario** (*âñercâriu*) *s. m.* dia em que faz um ou mais annos de sucedido algum facto notavel.—natalicio, dia em que alguém faz annos de idade.
- Anno** (*ânu*) *s. m.* (civil, adoptado em toda a christandade) o tempo que vai do 1.º de janeiro a 31 de dezembro, podendo contar 365 dias (commun) ou 366 (bissexto); o espaço de doze meses, a partir de qualquer dia.—ecclesiastico, começa na

primeira deminga do advento. — le-
tivo, o tempo que vai do 1.^º de
outubro até às ferias grandes. —
económico, começa no 1.^º de julho.
Annojo, **a**. V. *Annejo*.
Annonario (*ānnūriāu*) adj. que se re-
fere a mantimentos.
Annoso, **a** (*ānnōzū*) adj. de muitos an-
nos, velho.
Annotação (*ānnūtāçāu*) s. f. acto de
anotar; nota.
Annotador, **a** (*ānnūtādōr*) s. e adj. que
fa z anotações.
Annotar (*ānnūtār*) v. a. fazer nota, re-
flexão.
Annual (*ānnūál*) adj. e. que vem todos
os annos, que dura um anno.
Annalidade (*ānnūlidadē*) s. f. quali-
dade do que é annual; annuidade;
quantia paga no fim ou princípio de
cada anno. V. *Annuidade*.
Annalmente (*ānnūlmēte*) adv. em ea-
da anno.
Annario (*ānnūriāu*) s. m. registro do
que se faz durante um anno; pu-
blicação annual.
Annencia (*ānnūciāu*) s. f. consenti-
mento; aprovação.
Annente (*ānnūcē*) adj. e s. c. que
anune.
Annildade (*ānnūldāde*) s. f. prestação
annual dum a somma composta du-
ma parte dos juros e outra de ca-
pital, a que o devedor é obrigado.
Annir (*ānnūr*) v. n. consentir.
Annillação (*ānnūlāçāu*) s. f. acto de
annullar.
Annillador, **a** (*ānnūlādōr*) s. e adj.
que annulla.
Annillante (*ānnūlātē*) adj. e. que an-
nulla.
Annillar (*ānnūlār*) v. a. tornar nullo,
invalidar.
Annillativo, **a** (*ānnūlātīvū*) adj. que
annulla.
Annillatorio, **a** (*ānnūlātōriū*) adj. que
tem de annillar.
Annillavel (*ānnūlāvēl*) adj. e. que se
põe de annillar.
Annunciação (*ānnūciāçāu*) s. f. ação
de annunciar; festa fixada a 25 de
março que se celebra em memória
do mistério da Encarnação annun-
ciado à Virgem por um anjo.
Annunciada (*ānnūciādā*) s. f. annun-
ciação, invocação de N. Senhora:
ordem italiana honorifica.
Annunciad, **a** (*ānnūciādū*) adj. que se
annunciou.
Annunciador, **a** (*ānnūciādōr*) s. e adj.
que annuncia.
Annunciante (*ānnūciātē*) adj. c. que
annuncia.

Annunciar (*ānnūciār*) v. a. noticiar;
predizer.
Annunciativo, **a** (*ānnūciātīvū*) adj. que
annuncia.
Annuncio (*ānnūciū*) s. m. noticia; in-
dieio: carta.
Anuno, **a** (*ānnūu*) adj. anmial.
Anodino, **a** (*ānnūdīnū*) adj. calmante;
iunoficiusivo.
Anodont (*ānnūdōtē*) adj. e. que não
tem dentes; s. m. genero de mol-
luscos acephalos, testaceos communis
na agua doce.
Anodontidos (*ānnūdōtīdūs*) s. m. pl.
anodontes.
Anodino. V. *Anodino*.
Anoguerado, **a** (*ānughēirādu*) adj.
côr de nogueira.
Anoltecer. V. *Anoltecer*.
Anojadico, **a** (*ānūjādīcū*) adj. que fa-
cilmente se anuja.
Anojada, **a** (*ānūjādū*) adj. que se an-
jon: que está de lueto.
Anojador, **a** (*ānūjādōr*) s. e adj. que
anuja.
Anojamento (*ānūjāmētu*) s. m. acto
de anajar.
Anojar (*ānūjār*) v. a. enojar.
Anojo (*ānūjū*) s. m. nojo.
Anojozo (*ānūjōzū*) adj. que anuja.
Anomalia (*ānūmāliā*) s. f. irregulari-
dade, exceção.
Anomalistico. V. *Anomalo*.
Anomalo, **a** (*ānōmālū*) adj. que tem
alguma anomalia, irregular, exce-
pcional, anormal.
Anonimo. V. *Anonymous*.
Anonymous, **a** (*ānōnīmu*) adj. e s. que
não tem nome.
Anoque (*ānōkē*) s. m. logar onde se
curtem coiros.
Anordestear (*ānōrdextēar*) v. a. fazer
descehar o navio para o nordeste.
Anorexia. V. *Inappetencia*.
Anormal (*ānōrinal*) adj. e. que se af-
asta da norma, irregular.
Anosmia (*ānōmīâ*) s. f. diminuição
ou perda total do olphato.
Anosteozuarlo, **a** (*ānōsteuzuizirū*) adj.
que não tem ossos propriamente di-
ctos (animal).
Anontecer (*ānōtēcēr*) v. n. eomeçar a
noute.
Anovelar (*ānōvelār*) v. a. enovelar.
Anquinhas (*ākīnhāx*) s. f. pl. obra de
modista que serve de tufar o vesti-
do na parte posterior.
Aurique (*arrīkē*) s. m. cabo eom que
se prende a boia á unha ou dente
da ancora.
Anserina (*ācerīnā*) genero de plantas
da familia das chenopodeas.
Anserinos (*ācerīnūx*) s. m. pl. tribu

- da família dos lamellirostros, ordem dos palmípedes.
- Anspçada.** V. *Anspessula*.
- Anspessada** (*āspēṣadā*) s. m. primeiro posto militar.
- Anta** (*ātā*) s. f. gênero da ordem dos mamíferos pachidermés; a pelle da anta; pilas tra; dolmen.
- Antagonico** (*ātāghōñiku*) adj. contrário, oposto.
- Antagonismo** (*ātāghunijmu*) s. m. posição do duas forças.
- Antagonista** (*ātāghuñxtā*) s. c. pessoa contrária a outra, que trabalha para prevalecer.
- Autaligico**, a (*ātālījku*) adj. anodino.
- Antanaciasc** (*ātānākłaze*) s. f. figura de palavra que consiste em repetir o mesmo ou quasi o mesmo, com significação diversa; ex.: Representavam a Justiça vendida; nós devemos-a representar vendida. Não é poeta de lira, é poeta que delira.
- Antanagoge** (*ātānāghōjē*) s. f. recriação, figura pela qual o orador volta contra o adversário a prova ou acusação que este mesmo adduz.
- Antaretico**, a (*ātātīku*) adj. do polo do sul, austral.
- Antares** (*ātārēx*) s. m. estrela situada no coração do escorpião.
- Antastamatico**, a (*ātājmātiku*) adj. contra a astma.
- Ante** (*āte*) prep. deante; perante.
- Anteaurora** (*āteāñrōrā*) s. f. alvorecer do dia; o romper da manhã.
- Antehrachial** (*ātebrākīāl*) adj. c. pertencente ao antebruço.
- Antebraço** (*ātebrācū*) s. m. parte do braço desde o cotovelo até ao pulso.
- Anteramara** (*ātekāññārā*) s. f. sala de espera: compartimento anterior à camara.
- Antecedencia** (*ātegedēciā*) s. f. qualidade do que é antecedente: sucesso anterior.
- Antecedente** (*ātegedēte*) adj. c. que antecede; anterior: s. m. sucesso precedente; o nome ou phrase que precede e rege o relativo.
- Antecedentemente** (*ātegedēlemēte*) adv. em tempo, em lugar anterior, precedentemente.
- Anteceder** (*āteçedēr*) v. a. e n. pre-ceder; chegar, succeeder antes.
- Antecessor**, a (*āteççôr*) s. pessoa quo precedeu a outra; predecessor.—s. m. pl. antepassados.
- Autechoro.** V. *Antecoro*.
- Antechristo** (*ātekrīxtu*) s. m. o ultimo perseguidor da religião christã, o mais insidioso e cruel de quantos tñham existido.
- Anticipação** (*āteçipāçāu*) s. f. acto de antecipar; prevenção.
- Anticipadamente** (*āteçipādāmēte*) adv. com antecipação, antes.
- Antecipar** (*āteçipār*) v. a. fazer antes do tempo que era de esperar.—se, v. r. ser primeiro, em relação ao tempo.
- Antecor** (*ātekōr*) s. m. tumor no peito do cavalo.
- Antecoro** (*ātēkōrū*) s. m. casa que precede o côro.
- Anteros** (*ātēkux*) s. m. pl. antescios.
- Antedata** (*ātēdatā*) s. f. data anterior á que devia ser ou tem o documento original.
- Antedatar** (*ātedātar*) v. a. pôr antedata.
- Antediluviano**, a (*ātediluvianu*) adj. anterior ao diluvio.
- Antefosso** (*ātefōçu*) s. m. cava que cerca a esplanada. Pl.—s. (*ātēfōçux*).
- Antegoso** (*āteghōzū*) s. m. gosto antecipado.
- Antehistorico** (*ātīxtōrikū*) adj. prehistórico.
- Antehontem** (*ātēcōtēc*) adv. no dia anterior ao de hontem.
- Antelóquilo** (*ātelōkīu*) s. m. prologo.
- Antemanhã** (*ātemāññā*) adv. ainda noute escura: s. f. o tempo que é ainda noute escura.
- Antemanhã.** V. *Antemanhã*.
- Antemão** (he) (*ātemāu*) adv. anteriormente, previamente.
- Antemeridianos**, a (*ātemeridiānu*) adj. anterior ao inicio dia.
- Antemilha** (*ātemilhā*) s. f. planta da familia das esmilaceas, que em Lisboa chamam pau ferro.
- Antemural** (*ātemurāl*) s. m. muralha avançada, primeira muralha de defesa.
- Antemuro.** V. *Antemural*.
- Antenna** (*ātēnā*) s. f. verga que crava o mastro e na qual se fixam as velas; tentaculo.
- Antenal** (*ātenāl*) adj. c. concernente á antena.
- Antenilha** (*ātenilhā*) s. f. antemilha.
- Antennapal** (*ātēnuçjāl*) adj. c. que precede as nipeias.
- Anteoçuparão** (*āteôkupāçāu*) s. f. figura de rhetorica, prolepsse.
- Anteparo**, a (*ātepārādu*) adj. resguardado com anteparo.
- Antepara** (*ātepārā*) s. f. divisão de madeira nas cobertas de navios, paioes, etc.
- Anteparar** (*ātepārār*) v. a. resguardar com anteparo.
- Anteparo** (*ātepārū*) s. m. tudo que se põe deante para servir de resguardo.

Antepassado, a (*ātepāçádu*) adj. que passou antes.—s. s. pl. os ascendentes.

Antepasto (*ātepáxtu*) s. m. iguarias para abrir o appétite, que se servem antes da comida mais substancial, como ostras etc.

Antepenúltimo, a (*ātepenułtimu*) que precede ao penúltimo; que se segue ao penúltimo contando do último.

Antepopa (*ātepópā*) s. f. parte da popa.

Antepor (*ātepôr*) v. a. pôr antes: dar precedencia; preferir.

Anteposição (*ātepuziçāu*) s. f. acção de antepor.

Anteposto, a (*ātepôxtu*) adj. posto antes; preferido.

Antepredicamentas (*āteprikimétaex*) s. m. pl. questões preliminares.

Anteprimeiro (*ātepřimēiru*) adj. m. (Livro—) preliminar.

Anterior (*āteriör*) adj. c. precedente; que está ou sucede antes, primeiro.

Anterioridade (*āteriuridá*) s. f. qualidade do que é anterior; precedência (em tempo, ou logar).

Anteriormente (*āteriörmēte*) adv. em tempo ou logar anterior.

Antes (*ātex*) adv. anteriormente ou precedentemente; mais cedo; mais, de preferencia.—de, prep. anteriormente a.

Anteschrístia (*ātecárlrixtiä*) s. f. casa anterior à sachristia.

Antesala (*ātecáld*) s. f. sala anterior à sala príncipe.

Antever (*āevér*) v. a. prever.

Antevespera (*ātevēperä*) s. f. o dia anterior à vespera.

Antevidência (*ātevidéciä*) s. f. acto ou faculdade de autever.

Antevidente (*ātevidéte*) s. e adj. c. previdente.

Antevigília (*ātevíjiliä*) s. f. dia precedente à vigília.

Antevisto, a (*ātevixtu*) adj. previsto.

Antihelix (*ātelikä*) s. m. saliencia no pavilhão da orelha, que acompanha interiormente o helix.

Antelmintico, a (*ātélmitiku*) adj. ver-mifugo.

Anthemis (*ātómix*) s. f. camomilha.

Authera (*āterá*) s. f. summidade dos estames que contém o pollen.

Authérico (*ātérikü*) s. m. planta liliacea.

Autherino, a (*āterinu*) adj. relativo ás antheras.

Anthese (*ātéze*) s. f. tempo em que as partes da flor chegam ao seu perfeito desenvolvimento: o conjun-

eto de phenomenos que acompanham o desabrochar das flores.

Anthologia (*ātulujijá*) s. f. florilegio.

Anthologista (*ātulujixtå*) s. c. auctor de anthologia.

Anthólogo, a V. Anthologista.

Anthontem (*ātōłe*) adv. antelontem.

Anthophilic, a (*ātófilu*) adj. c. amigo de flores.

Authora (*ātôrâ*) s. f. aconito.

Anthraz (*ātráz*) s. m. tumor inflamatorio muito duro, muito doloroso, de cor vermelha escura, que em poucos dias adquire muitas pollegadas de diâmetro, abrindo muitos buracos que drenam pus sanguinolento.

Anthropographia (*ātrupughrâfiä*) s. f. descrição do corpo humano.

Anthropologia (*ātrupulujiä*) s. f. historia natural do homem.

Anthropológico, a (*ātruplójiku*) adj. concernente á anthropologia.

Anthropomorphismo (*ātrupumurfijmu*) s. m. sistema dos que atribuem a Deus uma forma corporeza.

Anthropomophista (*ātrupumufixtå*) s. c. pessoa partidaria de anthropomorphismo.

Anthropophagia (*ātrupufijä*) s. m. acção de comer carne humana.

Anthropophago, a (*ātrupôdghu*) s. pessoa que come carne humana.

Anthropophophia (*ātrupuzifü*) s. f. sciencia do homem em relação ás suas facultades intellectuaes.

Anthyllideas (*ātlidéas*) s. f. pl. gênero de leguminosas papilionaceas.

Antiacido, a (*ātiágidu*) adj. e s. absorvente, que absorve os ácidos que se desenvolvem nas vias digestivas.

Antiadite (*ātiàdite*) s. f. amygdalite.

Antialcalino, a (*ātiálkalinu*) adj. e s. o que é proprio para corrigir a alcalinidade mórbida dos humores.

Antichrese (*ātikréze*) s. f. renuncia do rendimento dumha propriedade a favor do credor, contracto de consignação de rendimentos.

Antichristian. V. Antichristão, ã.

Antichristão, ã (*ātikrixtä*) adj. oposto á doutrina do christianismo.

Antichristianismo (*ātikrixtiānijmu*) s. m. doutrina opposta ao christianismo.

Antichristo. V. Antechristo.

Anticipação (*āticipáçäu*) s. f. acção de antecipar.

Anticipadamente (*āticipadámëte*) adv. de antemão; préviamente.

Anticipado, a (*āticipadu*) adj. dicto, feito, conhecido de antemão.

Anticipador, a (*ātīcipadôr*) *s.* e *adj.* que anticipa.

Anticipar (*āticipár*) *v. a.* fazer alguma cousa antes do tempo que era de esperar. — *se, v. r. vir, succeder antes, adeantar-se, preceder.*

Anticonstitucional (*ātikōxtituciunál*) *adj. c.* contrario á constituição.

Anticonstitucionamente (*ātikōxtituciunálmête*) *adv.* dum modo constitucional.

Anticosta (*ātikóxtâ*) *s. f.* contraeosta.

Antidata, etc. V. *Antedata*, etc.

Antidoto (*ātídutu*) *s. m.* contraveneno, substancia não toxica capaz de anular totalmente as qualidades deleterias do veneno ou de minorar notavelmente os seus effeitos.

Antiemeticô, a (*ātiemétku*) *adj.* que aplaca os vomitos.

Antiphlogistico. V. *Antiphlogistico*.

Antigno (*ātighálhu*) *s. m.* peça em que se seguram as vergas do navio, quando a enxarchia está rota.

Antigamente (*ātighámète*) *adv.* no tempo antigo.

Antigo, a (*ātighu*) *adj.* que tem antiguidade; velho; desusado. Os — *s. pl.* os homens de antigas eras.

Antigrapho (*ātighráfú*) *s. u.* signal com que se distinguem as palavras do texto que se vai elosando.

Antiguinho (*ātighállhú*) *s. f.* consa antiga; uso, costume antigo.

Antiguidade (*ātigháidáde*) *s. f.* qualidade do que é antigo; tempo antigo; os antigos; largo periodo historico caracterisado por este nome.

Antilope (*ātílope*) *s. m.* genero de ruminautes, de chifres ocos e não eaduos, a que pertence a gazela.

Antimetabole (*ātímétábû*) *s. f.* figura que consiste na repetição de palavras em ordem e em sentido contrario, ex.: *nâ vivo para comer; como, para viver.*

Antimetalepse. V. *Antimetabole*.

Antiministerial (*ātiminísteriál*) *adj. c.* contrario ao ministerio.

Antimonarchico, a (*ātimumárkhiku*) *adj.* contrario ao monarca ou á monarquia.

Antimonial (*ātumiñiál*) *adj. c.* de antimonio.

Antimônio (*ātimóniu*) *s. m.* metal branco, azulado, brilhante, quebradiço e pulverisavel, de textura lamellar.

Antinacional (*ātindaciunál*) *adj. c.* contrario, desfavoravel á nação.

Antinomia (*ātínümia*) *s. f.* contradicção apparente ou real sobre duas leis ou principios.

Antinomico, a (*ātinómiku*) *adj.* em que ba antimonia.

Antino (*ātinu*) *s. m.* constellação do hemisphero boreal.

Antiocheno, a (*ātiukénu*) *adj.* de Antiochia, outrora grande cidade da Syria, escolhida por S. Pedro para sede do pontificado no ultimo anno do reinado de Tiberio. Patria de S. João Chrysostomo, e onde se celebraram muitos concilios; hoje uma aldeia.

Antipapa (*ātipápâ*) *s. m.* falso papa.

Antipapado (*ātipápádu*) *s. m.* governo do antipapa.

Antiparaytiro, a (*ātipárálítiku*) *adj.* bom contra a paralysia.

Antipathia (*ātipátíâ*) *s. f.* horror á presençâ algum objecto: aversão; repugnancia.

Antipathicamente (*ātipátikâmête*) *adv.* dum modo antipathico.

Antipathico, a (*ātipátiken*) *adj.* a que se tem aversão, antipathia; repugnante.

Antiperiodico, a (*ātiperiódiku*) *adj.* que se emprega contra as febres intermitentes (remedio).

Antiperistaltico, a (*ātiperixtáltiku*) *adj.* contrario ao movimento peristaltico.

Antiphlogistico, a (*ātisfogjítku*) *adj.* salutar contra a inflamação.

Antiphona (*ātífundâ*) *s. f.* versículo principal dum psalmo que se canta, antes e depois do mesmo psalmo.

Antiphonário (*ātífumáriu*) *s. m.* livro do coro, onde estão notadas as antiphonas.

Antipirase (*ātífrázé*) *s. f.* especcio de irina que consiste em designar ou denunciar o objecto de modo que não repugne: assim se chamou ao cabo das tormentas o cabo da boa esperança; e se chama, a impostos, direitos, real de agua etc.

Antipleurítico, a (*ātípleurítiku*) *adj.* bom contra o pleuriz.

Antipoda (*ātipudâ*) *s. f.* habitante do longar diametralmente opposto.

Antipodragico, a (*ātipudrájiku*) *adj.* bom contra a gotta.

Antiptose (*ātíptóze*) *s. m.* figura que consiste em empregar um caso por outro (o que sendo certo, em boa analyse, antes se deve chamar erro).

Antiputrido, a (*ātíputridu*) *adj.* que preserva o podridão, antisепtico.

Antiquado, a (*ātikuádu*) *adj.* que já não está em uso.

Antiquário, a (*ātikuáriu*) *s. f.* pessoa dada ao estudo dos monumentos e objectos antigos.

Antiquíssimamente (*ātikuīmāmēte*) *adv.* em tempos muito antigos.
Antiquíssimo, a (*ātikuīmū*) *adj.* superl. muito antigo.
Antiscios (*ātixciux*) *s. m. pl.* os que habitam debaixo do mesmo meridiano e num grau igual de latitude, mas em diferentes lados do equador, eujas sombras ao meio-dia tecem direções oppostas.
Antiscorbutico, a (*ātixkurbútiku*) *adj.* bom contra o escorbuto.
Anticrofioso, a (*ātixkrufózū*) *adj.* bom contra as escrofulas.
Antiseptico, a (*āticéptiku*) *adj.* que evita a gangrena; *s. m.* substancia que evita a putrefacção.
Antisocial (*ātiçciál*) *adj.* c. contrario á sociedade; que tende a destrui-a.
Antispasmódico, a (*ātixpásmodíku*) *adj.* bom contra o espasmo.
Antispastico, a *V. Antispasmódico.*
Antistite (*ātixtite*) *s. m.* elifie, prelado.
Antistrofe (*ātixtrufe*) *s. f.* segunda estancia da eanção grega.
Antihenar (*ātihénar*) *s. m.* a parte da mão desde a base do dedo mínimo até ao pulso.
Antithese (*ātíticē*) *s. f.* figura que consiste na approximação de ideias oppostas, como: Passou o mundo do estado da innocencia ao da culpa, da immortalidade á morte, da patria ao desterro (Vieira). — proposição contraria á these.
Antitheticamente (*ātíticamēte*) *adv.* de modo antithetico.
Antithetico, a (*ātítikū*) *adj.* que contém antithese.
Antiverminoso, a (*ātiverminózū*) *adj.* bom contra os vermes.
Antojo (*ātējū*) *s. m.* desejo, appetite vehemente e capricho por doença ou estado: apprehensão phantastica.
Antolhar (*ātólhár*) *v. a.* pôr deante dos olhos. — *se, v. r.* figurar-se, apresentar-se á vista.
Antolhos (*ātólhxu*) *s. m. pl.* causa que se põe deante dos olhos para impedir a vista.
Antonino, a (*ātunīnū*) *adj.* pertencente á ordem de Santo Antonio ou Santo Antão.
Antonomasia (*ātunumázia*) *s. f.* figura que consiste em empregar um appellativo ou um adjetivo em lugar dum nome proprio, como o *apostolo*, em lugar de S. Paulo, o *sabio*, em lugar de Salomão; ou um nome proprio em lugar dum appellativo ou dum adjetivo, como *Demosthenes* por orador; *Catão*, por estoio: é um *Catão*; é um *Demosthenes*.

Autontem, V. Antehontem.
Autraz, V. Anthraz.
Autro (*ātru*) *s. m.* caverna, gruta, furna.
Antrophilo, etc. *V. Anthrophilo, etc.*
Aunilação, etc. *V. Annulation, etc.*
Anular (*ānulár*) *adj.* similhante a anel.
Anuloso, a (*ānulózū*) *adj.* formado de aneis.
Anum (*ānū*) *s. m.* ave do Brasil que no canto parece dizer:—
Anuria (*ānúriá*) *s. f.* suppressão da secrecção urinaria.
Anus (*ānux*) *s. m.* orificio do recto.
Anuvendo, etc. *V. Anuriado, etc.*
Anuviado (*ānviado*) *adj.* nublado.
Anviador, a (*ānviádōr*) *s. e adj.* que annuvia.
Anvpiar (*ānviár*) *v. a.* nuclar, ennevoar.
Anverso (*āvérçu*) *s. m.* a face da medalha que tem a effigie ou o emblema.
Anzoi (*āzól*) *s. m.* gancho metallico farpado (para pescar): engôdo, laço.
Anzoaldo, a (*āzuládu*) *adj.* da feição de anzol.
Anzoleiro, a (*āzuléiru*) *s.* pessoa que faz anzoes.
Ao (*āu*) *prep.* *a e o art. o,* que vulgarmente se lê e profere ô, mas é corrupção.
Aonde (*ādôle*) *prep.* *a e adv.* onde: ao qual lugar, a que lugar, ao lugar em que.
Aonides (*āónidex*) *s. f. pl.* as musas.
Aonio, a (*āóniu*) *adj.* da Aonia, parte montanhosa da Beocia consagrada a Apollo e ás musas.
Aristo (*ārrixtu*) *s. m.* indeterminado (tempo nos verbos gregos).
Aorta (*āortâ*) *s. f.* a grande arteria, a arteria priueipal, troneo onde se reuem todas as arterias e que nasce do ventrieulo esquerdo do coração.
Aortico, a (*āortiku*) *adj.* da aorta.
Aorticite (*āortite*) *s. f.* inflamação da tunica externa da aorta.
Apa (*āpâ*) *s. f.* bola de farinha de arroz e azeite de eóeo.
Apachorrar-se (*āpâxurrárçe*) *v. r.* tornar-se pachorrente.
Apadrinhado, a (*āpâdrinhâdu*) *adj.* pr tegido, patrocinado.
Apadrinhador, a (*āpâdrinhâdôr*) *s. e adj.* que apadrinha.
Apadrinhar (*āpâdrinhar*) *v. a.* servir de padrinho em bodas, desafios, etc.: patrocinar.
Apagado, a (*āpâghâdu*) *adj.* extinto (fogo); sumido, gasto (inscripção—a), desbotado (cor, letra—a).
Apagador (*āpâghâdôr*) *s. m.* instru-

mento de apagar luzes; o que afasta as discussões. —, *a. s. e adj.* que apaga.
Apagafnões (*ápágħefnōex*) *s. m.* eabos com que se extinguem as velas das gavetas.
Apagar (*ápágħar*) *v. a.* extinguir o fogo, a luz; desbotar; desvanecer; destruir; desfazer; riscar, raspar (escritura).
Apagamento (*ápágħamētu*) *s. m.* ação de apagar; extinção.
Apagé (*ápajé*) *interj.* de indignação, de enfado; irra! safá! fóra!
Apagar (*ápajéar*) *v. a.* servir de pâgma a.
Apagogia (*ápágħujā*) *s. f.* raciocínio em que se prova a verdade duma proposição, demonstrando o absurdo da proposição contrária.
Apainelado, a (*ápainelādu*) *adj.* de feito de painel; ornado de painéis.
Apainelamento (*ápainelāmētu*) *s. m.* ação de apainelar.
Apainelar (*ápainelar*) *v. a.* ornar de painéis.
Apaixonado, a (*ápáixunādu*) *adj.* dominado por paixão, exaltado, acerrimo; amargurado; *s. amante.*
Apaixonadamente (*ápáixunālāmēte*) *adv.* com paixão.
Apaixonar-se (*ápáixunārċe*) *v. r.* possuir-se de paixão, seja ódio ou amor, indignação ou entusiasmo; amargurar-se; affligir-se.
Apalancado, a (*ápálakādu*) *adj.* guardado de palanques.
Apalancar (*ápálakár*) *v. a.* guarnecer de palanques.
Apalavrado, a (*ápálavrādu*) *adj.* concertado, combinado de palavra, ajustado.
Apalavarar (*ápálavrār*) *v. a.* ajustar ou convencionar de palavra. —, *v. r.* obrigar-se de palavra.
Apaleado, a (*ápálēadu*) *adj.* espancado a pau.
Apaleador, a (*ápálēadōr*) *s. e adj.* que espanca.
Apaleamento (*ápálēamētu*) *s. m.* ação de apalear.
Apalear (*ápálēar*) *v. a.* dar com pau, espancar.
Apalpadeira (*ápálpādēirā*) *s. f.* mulher encarregada de apalpar as mulheres nos postos fiscais, nas fábricas de tabacos, etc.
Apalpadela (*ápálpādēlā*) *s. f.* ação de apalpar. As-s., apalpando ou tentando com as mãos; às cegas, sem conhecimento de causa.
Apalpado, a (*ápálpādu*) *adj.* tenteando com a mão.

Apalpador, a (*ápálpādōr*) *s. e adj.* que apalpa.
Apalpamento (*ápálpāmētu*) *s. m.* acto de apalpar.
Apalpar (*ápálpár*) *v. a.* tocar com a mão; tactear; tentear; examinar; maltratar, molestar.
Apanagio (*ápánijū*) *s. m.* pensão que se dava a filhos segundos e a viúvas nobres; alimentos a que o conjuge vivo, sem meios, tem direito pelos rendimentos dos bens do outro conjuge: atributo.
Apanilhado, a (*ápāñilhādu*) *adj.* juntado em pandilha.
Apanilhar-se (*ápāñilhārċe*) *v. r.* juntar-se em pandilha.
Apanha (*ápāñħā*) *s. f.* colheita.
Apanhadela (*ápāñħādēira*) *s. f.* queapanha (cortinas ou reposteiros, conservando-os ahertos).
Apanhado, a (*ápāñħādu*) *adj.* eolhido; apprehendido; *s. m.* a parte do vestido, etc. formada em tufo, por costura, colchete, etc.
Apanhador, a (*ápāñħādōr*) *s. e adj.* queapanha; colhedor.
Apanhadura (*ápāñħādūra*) *s. f.* acto deapanhar.
Apanhar (*ápāñħár*) *v. a.* colher; tomar com a mão: arrecadar; conseguir; alcançar; contrabir (molestia).
Apanho. V. Apanha.
Apaniguado, a (*ápāñighādu*) *adj.* mantido e sustentado por outro; protegido.
Apanufado, a (*ápāñufādu*) *adj.* que tem pantufos; da feição de pantufa.
Apara (*ápārā*) *s. f.* porção estreita que se corta para affeiçar papel, madeira, sola, etc.
Aparadeira (*ápārādēira*) *s. f.* mesa de cabeceira de cama.
Aparado, a (*ápārādu*) *adj.* recebido; rebatido; preparado.
Aparador (*ápārādōr*) *s. m.* tablado onde se põe o que é necessário para serviço de mesa. —, *a. s. e adj.* queapara.
Aparaltado, a (*ápārāltādu*) *adj.* ape-raltado.
Aparamentado, etc. *V. Paramento, etc.*
Aparar (*ápārār*) *v. a.* preparar, affeiçar como convém, cortando, desbastando, pena, papel, etc.: dispor mãos, braço, chapéu etc. a receber, suster fructa, golpe, etc.
Aparellamento (*ápārēlāmētu*) *s. m.* acto de aparellar.
Aparellar (*ápārēlār*) *v. a.* dividir em parellas.
Aparecer, etc. *V. Apparecer, etc.*

Aparelhado, etc. V. *Apparelhado*, etc.
Aparentado, a (*ápárētādu*) adj. ligado por parentesco.
Aparentar (*ápárētar*) v. a. unir por parentesco; — se, v. r. contrahir parentesco.
Aparição. V. *Apparição*.
Aparo (*ápáru*) s. m. acto de aparar com o canivete a pehma de ave para escrever; a parte da pena assim talhada, necessaria para escrever metida em canheta, ou peça similarmente de aço, ouro, etc.
Aparrido, a (*ápárrādu*) adj. de rama baixa, ou rasteira.
Aparreirado, a (*ápárrēirādu*) adj. guarnecido de parreiras.
Apartado, a (*ápártādu*) adj. separado; afastado.
Apartador, u (*ápártādōr*) s. e adj. o que aparta, separa, afasta.
Apartamento (*ápártāmētu*) s. m. acto de apartar, separação, retiro; divórcio.
Apartar (*ápártār*) v. a. pôr á parte; separar; afastar. — se, v. r. ansestar-se; divorciar-se.
Aparte (*ápártē*) adv. separadamente, noutro lugar; a outro respeito: á má —, em mau sentido, com malicia. e s. m. o que uma figura em scena diz como não querendo que as outras ouçam.
Aparvalhado, a (*ápárválhādu*) adj. tornado parvo; espatulado.
Aparvalhar (*ápárválhār*) v. a. tornar como parvo a algaem.
Apascentado, u (*ápáxētādu*) adj. levado a pasto; nutrido.
Apascentador, a (*ápáxētādōr*) s. e adj. que apascenta.
Apascentamento (*ápáxētāmētu*) acto de apascentar; pasto.
Apascentar (*ápáxētār*) v. a. dar pasto ao gado: leval-o a pastar: nutrit, alimentar, manter.
Apassamando, u (*ápáçāmānādu*) adj. guarnecido de passamanes.
Apassamar (*ápáçāmānár*) v. a. guarnecer de passamanes.
Apatetado, a (*ápátefādu*) adj. tornado pateta.
Apatetar-se (*ápátefārge*) v. r. tornar-se pateta.
Apatia (*ápātiā*) s. f. estado de indolencia das faculdades moraes que nos torna quasi insenciveis á dor e ao prazer.
Apathica, u (*ápátiku*) adj. de apathia; que se acha no estado de apathia.
Apátite (*ápáttītē*) s. m. phosphato de cal natural que pela sua transpa-

rencia alguma julgavam pedra preciosa.
Apanhado, a (*ápāñlādu*) adj. convertido em paul; alagado, pantanoso.
Apanhar (*ápāñlār*) v. a. tornar paul.
Apavezado, etc. V. *Empavezado*, etc.
Apavonado, a (*ápávunādu*) adj. que tem as cores do pavão; vaidoso, presumido.
Apavonar (*ápávunār*) v. a. enfeitar; se — v. r. fazer-se garrido; pavonear-se.
Apavorado, a (*ápávurādu*) adj. espavorido, aterrado.
Apavorar (*ápávurār*) v. a. causar pavor a; horrorisar, aterrizar de medo a.
Apazignado, a (*ápázighuādu*) adj. pacificado.
Apazignador, a (*ápázighuādōr*) s. e adj. que apazigua, pacificador.
Apazignamento (*ápázighuāmētu*) s. m. acto de apaziguar.
Apazignar (*ápázighuār*) v. a. pôr em paz; pacificar.
Apedreira (*ápéádcírā*) s. f. especie de degran para montar a cavallo.
Apedreiro (*ápéádcírū*) s. m. estação de caminho de ferro em que só param comboios de pequena velocidade.
Apedo, a (*ápēálu*) adj. desmontado; abatido.
Apear (*ápēár*) v. a. desmontar, fazer descer; privar do officio, etc. — se, v. r. descer da sege, cavallo, etc.
Apeçem (*ápékēma*) s. f. fractura do crâneo (da parte opposta ao golpe).
Apeçunhado, a (*ápêçunhādu*) adj. envenenado.
Apeçunhar (*ápêçunhār*) v. a. envenenar.
Apeçumbentar, a (*ápêçunhētār*) v. a. apeçunhar, envenenar.
Apediciladas (*ápêdicelādāx*) adj. f. pl. *glandulas* —, sustidas por um curto pézinho.
Apedrado, a (*ápêdrādu*) adj. guarnecido de pedraria; apedrejado.
Apedramento (*ápêdrāmētu*) s. m. apedrejamento.
Apedrar (*ápêdrār*) v. a. apedrejar.
Apedrejado, u (*ápêrejādu*) adj. perseguido ou morto ás pedrarias.
Apedrejador, a (*ápêrejādōr*) s. e adj. que apedreja.
Apedrejamento (*ápêrejāmētu*) s. m. acto de apedrejar.
Apedrejar (*ápêrejār*) v. a. perseguir ou matar á pedra.
Apegaeão (*ápêghâçāu*) s. f. acto de apegar.
Apegadiço, a (*ápêghâlicu*) adj. pegaço.

Apegado, a (*aneghádu*) *adj.* pegado.
Apegador, a (*âpeghádôr*) *s. e adj.* que augega.
Apegamento (*âpeghâmêtu*) *s. m.* acto de apegar.
Apear (*âpeghár*) *v. a.* pegar.
Apego (*âpighu*) *s. m.* adhesão, aferro: timão (da charrua).
Apelrado, a (*âpelrádu*) *adj.* apparelhado, jungido.
Apelragem (*âpeirajé*) *s. f.* apparelhos (do carro ou arado).
Apelrar (*âpeirár*) *v. a.* junçor os bois à carro; pôr o apeiro no carro ou arado.
Apelro (*âpéiru*) *s. m.* trem de lavoura, equipagem de casa, ferramentas de officio; apparelhos.
Apelpeia (*âpeleciá*) *s. f.* appoplexia.
Apetição, etc. V. *Appellação*, etc.
Apelles (*âpélex*) *s. m.* o pintor mais celebre da Grecia, natural da ilha de Kós, no archipelago, que floreu no quarto seculo antes de Jesus Christo.
Apello, etc. V. *Appello*, etc.
Apenar (*âpenár*) *v. a.* impor pena a.
Apenas (*âpénâx*) *adv.* difficilmente; a custo: conj. logo que.
Apelinado, a (*âpepinâdu*) *adj.* do sabor do pepino: ridicularizado.
Apelinar (*âpepinár*) *v. a.* ridicularizar.
Apepsia (*âpeçia*) *s. f.* má digestão.
Aperaltado, a (*âperaltâdu*) *adj.* que tem modos de peralta.
Apercobher (*âperçebér*) *v. a.* aprestar; prover, fornecer, prevenir.
Apercobido, a (*âperçebidu*) *adj.* disposto; prevenido; acautelado; abastecido.
Apercoblemento (*âperçebimêtu*) *s. m.* acto de perecer; apparelhô, apresto; prevenção.
Apercção (*âperççâu*) *s. f.* acto de apercobher.
Aperficçado, a (*âperfeiçâdu*) *adj.* perfeitamente acabado ou habilitado.
Aperficçondor, a (*âperfeiçâdôr*) *s. e adj.* que aperfoiça.
Aperficçamento (*âperfeiçâmêtu*) *s. m.* ação de aperficçar.
Aperficçone (*âperfeiçâur*) *v. a.* tornar perfeito: melhorar. — *se, v. r.* acabar do se habilitar; attingir a perfeição.
Aperiente (*âperiéte*) *adj. c. e s. m.* desobstruente, proprio para abrir as vias biliarias, etc.; espargo, salsa, azedas, cerefolio, nitro, foram considerados — *s.*
Aperitivo (*âperitivu*) *adj. c.* aperiente.
Aperolado, a (*âperulâdu*) *adj.* similarhante às perolas.

Aperoliar (*âperulâr*) *v. a.* dar feito, cor e lustre de perola.
Aperreação (*âperreaçâu*) *s. f.* V. *Aperreamento*.
Aperreado, a (*âperreâdu*) *adj.* tratado como cão; opprimido; vexado.
Aperreador, a (*âperreâdôr*) *s. e adj.* que aperreia.
Aperreamento (*âperreâmêtu*) *s. m.* acto de aperrear.
Aperrear (*âperreâr*) *v. a.* tratar como a perro; ter em extrema sujeição.
Apertada (*âpertâdâ*) *s. f.* aperto.
Apertado, a (*âpertâdu*) *adj.* unido, muito chegado, estreito.
Apertador, u (*âpertâdôr*) *s. e adj.* que aperta.
Apertadouro. V. Apertadouro.
Apertadouro (*âpertâdôrû*) *s. m.* aperto; apertador, cinceto, espartilho.
Apertamento (*âpertâmêtu*) *s. m.* aperto; compressão.
Apertão (*âpertâu*) *s. m.* aperto, em pressão.
Apertar (*âpertâr*) *v. a.* comprimir; estreitar; encolher; instar; restringir; embarcar (com razões), — *v. n.* aumentar (o frio, a doença, etc.); insistir.
Aperto (*âpertu*) *s. m.* acto de apertar; multidão agglomerada; logar a portaria; urgencia; rigor; pobreza; dificuldade, vexame.
Apertura. V. Aperto.
Apesepello (*âpezepélu*) *adv.* a pé descalço.
Apesinhar. V. Espesinhar.
Apesoado, a (*âpeçuâdu*) *adj.* figuraado, afeiçoad, configurado (bem ou mal). Diz-se das pessoas.
Apestanudo (*âpextânuâdu*) *adj.* guarnecido de pestana (casaco, etc.).
Apetalas (*âpetâledx*) *s. f. pl.* grande secção de plantas dicotyledones a petalas.
Apetalo, a (*âpetâlû*) *adj.* que não tem corolla, que não tem petalas.
Apezar (*âpezâr*) — *de, prep.* não obstante, contra vontade de, sem respeito a.
Aphonia (*âfônâ*) *s. f.* perda total ou incompleta da fala.
Aphello (*âfélîu*) *s. m.* o ponto da orbita dum planeta em que este mais dista do sol. — *a adj.* que se acha no —.
Aphorese (*âfêreze*) *s. f.* suppressão do principio da palavra, como quando se diz *xitou*, em lugar de *extou* (estou). Estas — *s* são frequentissimas no stylo do vulgo.
Aphidios (*âtidix*) *s. m. pl.* familia de insectos hemipteros homopteros.

- Aphlegmar** (*ἀφλέμάρ*) *v. a.* dar phlegma. — *se, v. r.* fazer-se phlegmático.
- Aphlogistico**, *a* (*ἀφλογίστικο*) *adj.* que arde sem chama.
- Aphonla** (*ἀφύνιδη*) *s. f.* privação da voz. Difere da mudez, que é, não a privação da voz, mas a privação da palavra, ou da voz articulada.
- Aphonico**, *a* (*ἀφόνικο*) *adj.* privado da voz; que não soa.
- Aphono**, *a* (*ἀφονοῦ*) *adj.* privado da voz; que não soa.
- Aphorismo** (*ἀφορίζμα*) *s. m.* sentença, maxima.
- Aphorista** (*ἀφορίστα*) *s. c.* auctor, autor de aphorismo.
- Aphoristico**, *a* (*ἀφορίστικο*) *adj.* de aphorismo; que contém aphorismo.
- Aphrodisíaco**, *a* (*ἀφροδιζιάκο*) *adj.* que restaura ou augmenta as forças geradoras.
- Aphta** (*ἀφτή*) *s. f.* vesicula transparente ou pequena nictera, que se eria na membrana mucosa da boca e tubo digestivo.
- Aphtose**, *a* (*ἀφτόζου*) *adj.* concernente a aphta: acompanhado de aphtas. Febre —, a, doença nos animais, eruptiva e contagiosa, caracterizada pelo aparecimento de pequenas ulcerações na membrana da boca, no bico da teta e na raiz das unhas.
- Aphylio**, *a* (*ἀφίλιο*) *adj.* que não tem folhas.
- Apíario**, *a* (*ἀπιάριο*) *adj.* concernente a abelhas. — *s. m. pl.* família de insectos hymenopteros.
- Apice** (*ἀπίκε*) *s. m.* cume, cimo. — *s. trem.*
- Apicadura** (*ἀπικιάδύρα*) *s. f.* união de dois volantes, remate de duas pontas formando flor ou laço (termo de armador).
- Apicular** (*ἀπικιάλαρ*) *adj. c.* fixado no apice dum órgão (embrião—).
- Apicula**. V. *Apiculo*.
- Apiculado**, *a* (*ἀπικυλάδη*) *adj.* munido de apiculo.
- Apiculo** (*ἀπικυλοῦ*) *s. m.* ponta curta, aguda e pouco consistente (termo de hist. nat.).
- Apicultor**, *a* (*ἀπικυλτόρ*) *s. f.* pessoa que tracta de abelhas.
- Apicultura** (*ἀπικυλτúρα*) *s. f.* arte de tratar as abelhas.
- Apiculado**, *a* (*ἀπιέδádu*) *adj.* compadecido.
- Apicolar** (*ἀπιέδár*) *v. a.* mover á piedade. — *se, v. r.* compadecer-se.
- Apiforme** (*ἀπιfórmē*) *adj. c.* que tem forma de abelha.
- Apimentado**, *a* (*ἀπιμέτádu*) *adj.* adubado com pimenta: que excita a gula, o appetite.
- Apimentar** (*ἀπιμέτár*) *v. a.* adubar com pimenta.
- Apincelado**, *a* (*ἀπιγέλádu*) *adj.* da feição de pincel.
- Apingentado**, *a* (*ἀπιγέτádu*) *adj.* da feição de pingente.
- Apinhur** (*ἀπινhár*) *v. a.* ajuntar como estão os pinhões na pinha; aglomerar.
- Apinhar** (*ἀπινhár*) *v. a.* apinhar.
- Apipado**, *a* (*ἀπípádu*) *adj.* em forma de pipa.
- A pique**. V. *Pique*.
- Apisoada**, *a* (*ἀπιζuádu*) *adj.* batido no pisão.
- Apisnado**, *a* (*ἀπizuádôr*) *s. e adj.* que apisoa; pisoeiro.
- Apisour** (*ἀπíznař*) *v. a.* trabalhar o panno (no pisão).
- Apistelo** (*ἀπíxteři*) *s. m.* vaso, bule-sinho de dar apiso (ao docente).
- Apiso** (*ἀπíxto*) *s. m.* caldo apurado, que se dá em pequena quantidade ao enfermo.
- Apitir** (*ἀπítár*) *v. n.* tocar o apito.
- Apito** (*ἀpiñ*) *s. m.* instrumento com que se assobia.
- Aplicação** (*ἀpílakáçān*) *s. f.* acto de aplicar.
- Aplicador**, *a* (*ἀpílakádôr*) *s. e adj.* que aplica.
- Aplicar** (*ἀpílakár*) *v. a.* e *n.* tornar placido, acalmar; abraçar; amansar.
- Aplicável** (*ἀpílakávél*) *adj. c.* que se pode aplicar.
- Aplicaindária** (*ἀpílaiaděřa*) *s. f.* alisadura por meio de plaina.
- Aplicunilo**, *a* (*ἀpílánádu*) *adj.* alisado com plaina.
- Applainamento** (*ἀpílánâmětu*) *s. m.* acto de aplair.
- Applainar** (*ἀpílánár*) *v. a.* alisar com a plaina.
- Applainção** (*ἀpílánâçān*) *s. f.* acto de aplair.
- Applainado**, *a* (*ἀpílánádu*) *adj.* feito plaino: bem disposto (negocio etc.).
- Applainamento** (*ἀpílánâmětu*) *s. m.* apla-nião.
- Applainar** (*ἀpílánár*) *v. a.* pôr plano.
- Aptelcar-se** (*ἀpílebareře*) *v. r.* fazer-se plebeu; tomar os modos de plebeu.
- Aphestin** (*ἀpílesti*) *s. f.* appetite insaciável, fome canina.
- Apistios** (*ἀpízix*) *s. m. pl.* gênero de molluscos gasterópodes.
- Apnia**. V. *Apneia*.
- Apneia** (*ἀpnéi*) *s. f.* falta de respiração, suspensão de respiração; asfixia.

Apocalypse (*āpukálípcē*) *s. m.* livro do Novo Testamento que contém as relações que S. João Evangelista teve na ilha de Patmos.

Apocalyptic, *a* (*āpukálíptiku*) *adj.* do Apocalypse: obscuro, (estilo).

Apocopar (*āpukupár*) *v. a.* fazer apocope.

Apocope (*āpókupe*) *s. f.* figura de dicção que consiste na suppressão do ultimo elemento da palavra: ex.: Vamo-nos, em lugar de vamos-nos. Designa-se na escripta, raras vezes, com o apostrofo. V. *Do.*

Apocryphamente (*āpókrifámēte*) *adv.* sem authenticidade.

Apocrypho, *a* (*āpókrifu*) *adj.* não authentico, supposto; de auctoridade duvidosa (livro—, auctor—).

Apocynas (*āpuçinás*) *s. f. pl.* familia de plantas da classe das dicotiledoneas monopetalas hypogynicas.

Apocyno (*āpuçinu*) *s. m.* genero de plantas da familia das apocynas composto de hervas vivazes da Asia e da America boreas.

Apodado, *a* (*āpudádu*) *adj.* motejado.

Apodador, *a* (*āpudálidôr*) *s. e adj.* o que apoda, moteja.

Apodar (*āpudár*) *v. a.* dizer apodos, motejar.

Apode (*āprude*) *adj. c.* que não tem pés. — *s. s. m. pl.* peixes de esqueleto osseo que não tem barbatanas ventraes, como a enguia.

Apoderado, *a* (*āpuderádu*) *adj.* que está de posse.

Apoderamento (*āpuderámētu*) *s. m.* acto de apoderar-se.

Apoderar-se (*āpuderárge*) *v. r.* apostar-se, assemboear-se.

Apodia (*āpudiá*) *s. f.* defeito organico, ou monstruosidade que consiste na falta de pés.

Apodictico, *a* (*āpuditiku*) *adj.* demonstrativo, evidente.

Apodo (*āpôdu*) *s. m.* chaceo, motejo.

Apodose (*āpóduze*) *s. f.* figura de rhetorica pela qual os ultimos membros dum periodo estão em mais ou menos notavel opposição com os primeiros.

Apodrecer (*āpudreçér*) *v. a.* tornar podre: *c. n.* corromper-se.

Apodrecido, *a* (*āpudreçidu*) *adj.* que se tornou podre; corrupto.

Apodrecimento (*āpudreçámētu*) *s. m.* o facto de apodrecer.

Apogeu (*āpujéu*) *s. m.* ponto em que um planeta, ou o sol, dista mais da terra; a maior elevação.

Apogisfico, *a* (*āpujixtiku*) *adj.* em que

os astros volvem à mesmo apogeu (mez, etc.).

Apographo (*āpógrâfu*) *s. m.* trashado do original.

Apotalo (*āpôtiádu*) *interj.* de applauso ao orador.—, *a adj.* que recebe apoio: firmado, amparado.

Apolar (*āpôtiár*) *v. a.* dar apoio a: basear, especiar; sustentar: patrocinar; applaudir — *se*, *v. r.* enecostar-se a ; firmar-se em dada opinião.

Apolo (*āpôiu*) *s. m.* escora, espéque: arrimo; protecção: base.

Apoadura (*āpujâdûrâ*) *s. f.* afluencia intermitente do leite na mulher ou femea animal.

Apjectura (*āpujéturnâ*) *s. f.* nota musical de ornamento, que indica moitom, mais ou menos breve, abaiixo ou acima da nota principal. V. *Ornamento.*

Apolainado, *a* (*āpulainádu*) *s. m.* calçado com polaina.

Apolasado, *a* (*āpulázadu*) *adj.* que tem as pregas corridas á agulha.

Apolasar (*āpulázár*) *v. a.* correr as pregas (com a agulha).

Apoldrida (*āpôldrádâ*) *adj. f.* que tem eria, poldro (egua).

Apoleado, *a* (*āpuleádu*) *adj.* tracteado no pole.

Apolecar (*āpuleár*) *v. a.* dar tractos de pole.

Apotentado, *a* (*āpulétádu*) *adj.* cevar com polenta.

Apotentador, *a* (*āpulétâdôr*) *s. e adj.* que apolenta.

Apotentar (*āpulétár*) *v. a.* cevar, nutrir (com polenta); engordar.

Apolicer (*āpolice*) *s. f.* titulo duma ou mais accões de companhia, de seguro, etc.

Apollegado, *a* (*āpôleghádu*) *adj.* sovado com os dedos.

Apollegador, *a* (*āpôleghâdôr*) *s. e adj.* que apollega.

Apollegadura (*āpôleghâdûrâ*) *s. f.* acto de apollegar.

Apollegamento (*āpôleghâmêtu*) *s. f.* apollegadura.

Apollegar (*āpôleghár*) *v. a.* sovar com os dedos e principalmente com o pollegar.

Apollinco, *a* (*āpulineu*) *adj.* pertencente a Apollo.

Apollo (*āpôlu*) *s. m.* filho de Jupiter e de Latona, irmão gêmeo de Diana, nascido na ilha de Delos, deus da poesia, da musica, da medicina, etc. Phibô: sol.

Apologal (*āpulnghál*) *adj. c.* concorrente a apólogo, que contém apólogo.

Apologeticamente (*ἀπολυγέτικάμετε*) *adv.* dum modo apologetico.
Apologeteo, *a* (*ἀπολυγέτικο*) *adj.* que contém apologia.
Apologia (*ἀπολυγία*) *s. f.* discurso em defesa; louvor.
Apolista (*ἀπολυγίκτα*) *s. m.* que faz apologia; defensor.
Apologo (*ἀπολογία*) *s. m.* conto verdadeiro ou fabuloso no qual se tem em vista chegar por meios indiretos a uma conclusão moral ou instructiva.
Apoltronado, *a* (*ἀπολυράντου*) *adj.* repimpado em poltrona.
Apoltronar-se (*ἀπολυράντρη*) *v. r.* fazer-se poltrão; repimpard-se em poltrona.
Apovilhac. V. Polvilhar.
Aponeurose (*ἀπονεύρωση*) *s. f.* membrana de textura fibrosa que envolve os músculos e os prende aos ossos.
Aponevrotico, *a* (*ἀπονεύρωτικο*) *adj.* relativo ou pertencente à aponeurose.
Apontado, *a* (*ἀπόταδο*) *adj.* dirigido a um ponto; indicador; opportuno; notável; designado.
Apontador, *a* (*ἀπόταδόρ*) *s. e adj.* o que aponta; o que tem a seu cargo tomar conta dos que faltam; o que faz apontamentos, pontas a instrumentos.
Apontamento (*ἀπόταμετο*) *s. m.* nota; declaração.
Apontar (*ἀπόταρ*) *v. a.* dirigir a algo etc.; indicar; sugerir; notar, marcar com ponto; nomear; aguçar; alistar; *v. n.* começar a aparecer, a nascer (o dia, a flor, a barba).
Apontear (*ἀπότεαρ*) *v. a.* apontear com vigas, etc.
Aponteador, *a* (*ἀπότεαδο*) *adj.* cosido a pontos largos; *s. m.* conjunto desordenado.
Apontear (*ἀπότεαρ*) *v. a.* sustar com pontaletes; coser a pontos largos.
Apophagma (*ἀποφέγμα*) *s. m.* dicto sentencioso de pessoa celebre; sentença.
Apophysis (*ἀπόφυση*) *s. f.* preeminência natural dos ossos alongada e saliente.
Apopleticó, *a* (*ἀποπλετικό*) *adj.* da natureza da apoplexia: ameaçado de apoplexia.
Apoplexia (*ἀποπλέξια*) *s. f.* suspensão subita completa ou incompleta, persistente ou transitória, do sentimento ou do movimento, numa ou mais partes, do corpo, ocasionada pelo derramamento mais ou menos con-

siderável de sangue na substancia do cerebro.
Apoquentação (*ἀποκέταση*) *s. f.* acto de apoquentar, importuno.
Apoquentado, *a* (*ἀποκέταδο*) *adj.* opprimido, afflito, amofinado.
Apoquentador, *a* (*ἀποκέταδόρ*) *s. e adj.* que apoquenta.
Apoquentar (*ἀποκέταρ*) *v. a.* vexar, opprimir, apoquentar, amofinar.
Aportada (*ἀπορτάδη*) *s. f.* acção de aportar o navio.
Aportado, *a* (*ἀπορτάδο*) *adj.* que aportou.
Aportamento (*ἀπορτάμετο*) *s. m.* acção de tomar porto, aportada.
Aportar (*ἀπορτάρ*) *v. a.* trazer ao porto; *v. n.* entrar no porto.
Aportilhado, *a* (*ἀπορτίλαδο*) *adj.* que tem portinholas.
Apoctuguezado, *a* (*ἀποτυγχεζάδο*) *adj.* tornado á imagem do portuguez.
Aportuguezar (*ἀποτυγχεζάρ*) *v. a.* acomodar ao gosto, uso portuguez.
Após (*ἀπό*) *prep.* atrás de; depois de.
Aposentação (*ἀποζέλαση*) *s. f.* acção de aposentar ou aposentársel.
Aposentado, *a* (*ἀποζέταδο*) *adj.* alojado; desobrigado do serviço, com todo ou parte do ordenado.
Aposentador, *a* (*ἀποζέταδόρ*) *s. e adj.* o que dá aposento.
Aposentadoria (*ἀποζέταδυριά*) *s. f.* poussada; alojamento.
Aposentamento (*ἀποζέλαμετο*) *s. m.* acto de aposentar.
Aposentar (*ἀποζέταρ*) *v. a.* dar aposento a; desobrigar alguém de emprego, mas com vencimento.
Aposento (*ἀποζέτο*) *s. m.* casa, cama-ra; quarto; domicilio; poussada.
Aposiopese (*ἀποζιωπέζη*) *s. f.* interrupção de frase, reticencia.
Apospasmio (*ἀπορψάζμη*) *s. m.* solução de continuidade, especialmente em ligamentos (termo cirúrgico).
Apostado, *a* (*ἀποχάδο*) *adj.* posto de posse.
Apossar (*ἀποχάρ*) *v. a.* dar posse, meter de posse a. — *se*, *v. r.* tomar posse, asseunhorear-se.
Aposta (*ἀπότα*) *s. f.* acção de apostar; quantia que se apostava.
Apostado, *a* (*ἀποτάδο*) *adj.* deliberado, determinado; empenhado.
Apostae (*ἀποτάρ*) *v. a.* ajustar quantia etc., que se perde ou ganha num dado caso; arrimpar.
Apostasia (*ἀποτάσια*) *s. f.* acção de apostatar, abjuração.
Apostata (*ἀπόταδη*) *s. e adj.* pessoa que fez apostasia.

- Apostatar** (*ápuxtātár*) *v.* renunciar publicamente a sua religião por outra; abjurar.
- Apostema** (*ápuxtēmá*) *s. m.* abeesso.
- Apostemar** (*ápuxtemár*) *v. n.* crear abeesso; corromper; estragar.
- Apostematico, a** (*ápuxtemátiku*) *adj.* relativo ou pertencente ao apostema; que tem caracter do apostoma.
- Apostilla** (*ápuxtilâ*) *s. f.* nota, adição à margem dum escrito.
- Apostillador, a** (*ápuxtilâdôr*) *s. e adj.* o que faz apostilas.
- Apostillar** (*ápuxtilâr*) *v. a.* fazer apostilas.
- Apostola** (*ápóxtulâ*) *s. f.* mulher apostólica, que exerce apostolado.
- Apostolado** (*ápuxtiladû*) *s. m.* ministerio de apostolo: corporação dos doze apostolos.—, **a** *adj.* doutrinado por apostolo.
- Apostolar** (*ápuxtulár*) *v. a. e n.* ir pregar, ensinar publicamente a doutrina de alguém.
- Apostolicamente** (*ápuxtólíkámôte*) *adv.* dum modo apostolico.
- Apostolicidade** (*ápuxtólícidâle*) *s. f.* caracter apostolico.
- Apostolico, a** (*ápuxtólíku*) *adj.* concernente a apostolo; concernente ao papa.
- Apostolizar** (*ápuxtulizár*) *v. a. e n.* apostolar.
- Apostolo** (*ápóxtulu*) *s. m.* cada um dos doze discípulos especialmente encarregados por Jesus Christo de pregar o Evangelho; mais S. Mathias que substituiu a Judas, S. Paulo e S. Barnabé. Príncipes dos—s, S. Pedro e S. Paulo. Príncipe dos—, S. Pedro—das gentes, S. Paulo.
- Apostrophado, a** (*ápuxtrufâdu*) *adj.* a que se dirigiu apostrophe; a que se suprimiu o elemento final (palavra—*a*).
- Apostrophar** (*ápuxtrufâr*) *v. a. ou n.* dirigir apostrophe a: empregar o apostrophe.
- Apostrophe** (*ápóxtrufe*) *s. f.* figura pela qual o orador se dirige energica e inesperadamente a alguém ou alguma cousa. V. *Apostrofo*.
- Apostrofo** (*ápóxtrufu*) *s. m.* signal de elísio.
- Apotegma.** V. *Apophegma*.
- Apotentar** (*ápulétâr*) *v. a.* fazer poderoso.
- Apothema** (*ápótemâ*) *s. m.* perpendicular tirada do centro dum polígono regular sobre um dos lados.
- Apotheose** (*ápútêóze*) *s. f.* deificação; divinização.
- Apotomo** (*ápótumu*) *s. m.* diferença de duas quantidades incomensuráveis: gênero de insectos coleopteros pentamerous.
- Aponcado, a** (*ápôkâdu*) *adj.* minguação: mesquinho; acobardado; de fraco engenho.
- Aponcador, a** (*ápôkâdôr*) *s. e adj.* que apouca, amosquinha.
- Aponcamento** (*ápôkâmëtu*) *s. m.* ação de apoucar.
- Aponcar** (*ápôkár*) *v. a.* diminuir; representar como de pouca importância, desdenhar.
- Apozema** (*ápôzemâ*) *s. m.* decocação ou infusão aquosa duma ou muitas substâncias vegetaes, a que se junetam outros diversos modicamentos simples ou compostos.
- Apparatado, a** (*áparâtâdu*) *adj.* guardneido, ornado.
- Apparatar** (*áppârâtâr*) *v. a.* fazer apparatoso, ornar, enfeitar.
- Apparato** (*ápârâtôu*) *s. m.* pompa, fausto.
- Apparatosamente** (*ápârâtôzâmôte*) *adv.* com apparoato.
- Apparatoso** (*ápârâtôzu*) *adj.* pomposo, faustoso.
- Apparecer** (*ápârêçér*) *v. n.* apresentar-se á vista.
- Apparecido, a** (*ápârêçidu*) *adj.* que apareceu.
- Apparecimento** (*ápârêçimëtu*) *s. m.* acto de aparecer; apparição.
- Apparelhado, a** (*ápârelhâdu*) *adj.* preparado, disposto, prompto; arracado; guarneido dos objectos precisos para o serviço (cavallo); para navegar (navio), etc.
- Apparelhador, a** (*ápârelhâdôr*) *s. e adj.* que apparelha.
- Apparelhamento** (*ápârelhâmëtu*) *s. m.* acto de apparelhar.
- Apparelhar** (*ápârelhâr*) *v. a.* preparar; dispor; arrear (a cavalgadura) guarnecer dos apparelhos o navio, etc.
- Apparelho** (*ápârélhu*) *s. m.* preparo, preparativo; arreios; conjuneto de objectos precisos para alguma operação; instrumento, machina.
- Apparencia** (*ápârêciâ*) *s. f.* exterioridade; fieção; probabilidade.
- Apparentar** (*áppârêçâr*) *v. a.* mostrar na apparencia fingir, afectar. *v. n.* ter apparencia de, affectar de.
- Apparente** (*ápârênte*) *adj. c.* que se apresenta á vista; visivel; vâo, fingido.
- Apparentemente** (*ápârêtemête*) *adv.* ao que parece; segundo as apparencias; provavelmente: fingidamente.
- Apparicão** (*ápâriçâu*) *s. f.* visão; apparecimento.

Appellação (âpelâçāu) *s. f.* recurso a superior; alcada: recurso, remedio.
Appellado, *a* (âpelâdu) *s.* a parte contra quem se appellou.
Appellante (âpelâte) *s.* e *adj. c.* a parte que appella de sentença.
Appellar (âpelár) *v. n.* recorrer a juiz ou tribunal superior: recorrer, buscar recurso.
Appellativamente (âpelâtivâmēte) *adv.* em sentido appellativo.
Appellativo, *a* (âpelâtivu) *adj.* comum a todos os objectos da mesma especie (nome).
Appellatório, *a* (âpelâtóriu) *adj.* pertencente á appellação.
Appellável (âpelâvél) *adj. c.* de que se pôde appellar.
Appellidacão (âpelidâçāu) *s. f.* acto de appellidar.
Appellidado, *a* (âpelidâdu) *adj.* aleunhado.
Appellidador, *a* (âpelidâdôr) *s.* e *adj.* que appellida.
Appellidar (âpelidár) *v. a.* dar appellido a; aleunar, nomear, qualificar.
Appelido (âpelidu) *s. m.* aleunha, cognome.
Appello (âpélu) *s. m.* appellação; chama.
Appender (âpêdér) *v. a.* appensar.
Appendice (âpêdice) *s. m.* suplemento no fim duma obra; parte continua ou adherente a um corpo ao qual como que parece ter sido acrescentada.
Appendiciado, *a* (âpêliciâdu) *adj.* provido dum ou mais appendices.
Appendiculado, *a* (âpêdikulâdu) *adj.* terminado por appendice ou prolongamento.
Appendicular (âpêdikulár) *adj.* que tem appendice: que tem o caracter de appendice.
Appendiculo (âpêdikulo) *s. m.* appendicesinho.
Appensar (âpêçár) *v. a.* junctar em appenso (aos autos).
Appenso, *a* (âpêçu) *adj.* pendente: *s. m.* documento juncto aos autos, sem fazer parte integrante delles.
Appetecedor, *a* (âpeteçedôr) *s.* e *adj.* que appetece.
Appetecer (âpeteçér) *v. a.* ter appetite de; desejar, cubiçar: *v. n.* inspirar appetite.
Appeteclido, *a* (âpeteçidu) *adj.* desejado.
Appetecivel (âpeteçivél) *adj. c.* desejável.
Appetencia (âptêcêniâ) *s. f.* appetite.
Appetente (âpetête) *adj. c.* que appetece, deseja.

Appetite (âpetite) *s. m.* desejo; vontade de comer.
Appetitivo, *a* (âpetitivu) *adj.* que faz desejar.
Appetitosa, *a* (âpetítôzu) *adj.* que se faz desejar.
Applaudente (âplâudête) *s.* e *adj. c.* que aplaude.
Applaudido, *a* (âplâudidu) *adj.* a que se deu aplauso.
Applaudidor, *a* (âplâudidôr) *s.* e *adj.* que aplaude.
Applaudir (âplâudir) *v. a.* manifestar por palmas etc., a satisfaçao de vêr ou ouvir alguma cousa; louvar, aprovar com expausão.
Applausivel (âplâuzirél) *adj.* plausivel.
Applauso (âplâuzu) *s. m.* acto de aplaudir; approvaçao, louvor entusiastico.
Applicação (âplikâçāi) *s. f.* accão de aplicar; acommodaçao; attenção, envidado; destino.
Applicado, *a* (âplikâdu) *adj.* adaptado; destinado; cuidadoso.
Applicar (âplikár) *v. a.* sobrepor; adaptar; accomodar; receitar; dedicar.
Applicativo, *V. Applicarei.*
Applicavel (âplikâvél) *adj. c.* que pôde applicar-se.
Appor (âpôr) *v. a.* pôr juneto.
Apposição (âpuçiçâi) *s. f.* acto de appor, ajuantamento de duas cousas; aggregaçao de certos corpos a outros da mesma especie: junçao de dois nomes sem conjuncçao, um proprio e outro appellativo servindo de qualificativo; como: Cicerô, o orador romano.
Apposito (âpozitu) *s. m.* applicaçao externa, emplastro, compressa.
Apposto, *a* (âpôxtu) *adj.* juneto a outro.
Apprehendedor, *a* (âpreêdedôr) *adj. e s.* apprehensor.
Apprehender (âpreêder) *v. a.* fazer apprehensão de; conceber temor ou suspeita.
Apprehensão (âpreêçâu) *s. f.* acto de apprehender, tomar; preoccupaçao.
Apprehensibilidade (âpreçibilidâde) *s. f.* qualidade do que é apprehensivel.
Apprehensivamente (âpreêçivamête) *adv.* dum modo apprehensivo.
Apprehensivel (âpreêçivél) *adj. c.* que se pode apprehender, susceptivel de apprehensão.
Apprehensivo, *a* (âpreêçivu) *adj.* timido; preoccupied, scismatico.
Apprehensor, *a* (âpreêçôr) *s. e adj.* que apprehende.

- Apprender** (*aprēdēr*) *v. a.* adquirir conhecimentos.
- Apprendido, a** (*aprēdīdu*) *adj.* que se aprendeu.
- Apprendiz** (*aprēdīx*) *s. c.* pessoa que anda apprendendo algum ofício, etc., principiante: — **a, adj.** novo.
- Apprendizado** (*aprēdīzādu*) *s. m.* tempo dado pelo apprendiz para apprender arte, ofício, etc.
- Apprendizagem** (*aprēdīzājē*) *s. f.* ação de apprender um ofício; tempo que se gasta para o apprender.
- Approbativo, a** (*aprubatīvū*) *adj.* que contém approvação.
- Approbatorio, a.** V. *Approbatio*.
- Appropinquare-se** (*aprupīnūrē*) *v. r.* approximarse.
- Approvação** (*aprūvācāu*) *s. f.* acto de aprovar: consentimento; aplauso.
- Approvedo, a** (*aprūvādū*) *adj.* que teve approvação: tido por bom.
- Approvado, a** (*aprūvādōr*) *s. e adj.* que aprova.
- Approvante.** V. *Approvador*.
- Approvav** (*aprūvār*) *v. a.* ter por bom, julgar apto; confirmar.
- Approativo, a.** V. *Approbativo*.
- Approvavel** (*aprūvāvēl*) *adj. c.* que merece apprar-se.
- Approximação** (*aprōqīmāçāu*) *s. f.* acto de approximar ou de approximarse; estimativa.
- Approximadamente** (*aprōqīmādūnētē*) *adv.* quasi, com pequena diferença, pouco mais ou menos, a pequeno intervallo.
- Approximado, a** (*aprōqīmādu*) *adj.* chegado perto.
- Approximador, a** (*aprōqīmādōr*) *s. e adj.* o que approxima; que faz pazes: que evita atritos.
- Approximinar** (*aprōqīmār*) *v. a.* pôr junto, perto: — **se, v. r.** ayzinhar-se.
- Approximativo, a** (*aprōqīmātīvū*) *adj.* que approxima.
- Aprazado, a** (*aprāzādu*) *adj.* ajustado, fixado, determinado (dia, logar, etc.)
- Aprazador, a** (*aprāzādōr*) *s. e adj.* que apraza.
- Aprazamento** (*aprāzāmētu*) *s. m.* acto de aprazar: prazo.
- Aprazar** (*aprāzār*) *v. a.* ajustar ou impor, fixar tempo ou logar em que se ha de fazer alguma cousa: emprazar.
- Aprazedor, a** (*aprāzēdōr*) *s. e adj.* amigo de aprazer.
- Aprazente** (*aprāzēte*) *adj. c.* que apraza.
- Aprazer** (*aprāzér*) *v. n.* agradar; dar gosto, ser aprazivel.
- Aprazimento** (*aprāzimētu*) *s. m.* agraço, gosto.
- Aprazivel** (*aprāzivēl*) *adj. c.* agradável.
- Aprazivelmente** (*aprāzivēlmēte*) *adv.* de modo aprazivel.
- Apre** (*āpre*) *interj.* fóra! safa!
- Apreçado, a** (*āpreçādu*) *adj.* ajustado.
- Apreçador, a** (*āpreçādōr*) *s. e adj.* que apreça.
- Apreçar** (*āpreçār*) *v. a.* ajustar o preço de.
- Apreciação** (*āpreciaçāu*) *s. f.* acto de apreciar, estimação.
- Apreciado, a** (*āpreciādū*) *adj.* estimado.
- Apreçador, a** (*āpreciādōr*) *s. o adj.* que apreça; que dà apreço.
- Apreçar** (*āpreçār*) *v. a.* fazer apreço de, estimar.
- Apreciativo, a** (*āpreciātīvū*) *adj.* que contém aprecação.
- Apreciável** (*āpreciāvēl*) *adj. c.* digno de apreço.
- Apreço** (*āpreçū*) *s. m.* estimação; estima.
- Apregaçado, a** (*āpreghādū*) *adj.* anunciado em pregão.
- Apregoador, a** (*āpreghādōr*) *s. e adj.* que apregoa.
- Apregoar** (*āpreghār*) *v. a.* anunciar, dizer em alta voz; dizer publicamente.
- Aprender, etc.** V. *Apprender, etc.*
- Aprendiz, etc.** V. *Apprendiz, etc.*
- Apresentação** (*āpresētāçāu*) *s. f.* acto de apresentar; nomeação, proposta de individuo para cargo ou benefício; feita por quem tem esse direito; festa em que a Igreja celebra a memória do dia em que a Virgem foi apresentada no templo, fixada a 21 de novembro.
- Apresentado, a** (*āpresētādu*) *adj.* posto na presença.
- Apresentador** (*āpresētādōr*) *s. e adj.* que apresenta.
- Apresentante** (*āpresētātē*) *s. e adj. c.* que apresenta.
- Apresentar** (*āpresētār*) *v. a.* pôr deante, na presença; offerocer; exhibir; propôr um individuo para cargo ou benefício.
- Apresentável** (*āpresētāvēl*) *adj.* digno de se apresentar.
- Apresilhar** (*āprezilhār*) *v. a.* guarnecer de presilha.
- Apressado, a** (*āpreçādu*) *adj.* que se apressa; diligente.
- Apressador, a** (*āpreçādōr*) *s. e adj.* que apressa.
- Apressar** (*āpreçār*) *v. a.* dar pressa a; instigar; activar; antecipar, abreviar.

Apressurado, a (*âpregrádu*) adj. apressado, acelerado.
Apressuramento (*âpregrâmêtu*) s. m. pressa, aceleração.
Aprestado, a (*âprextádu*) adj. preparado, prestes.
Aprestdor (*âprextâdôr*) s. e adj. que apresta.
Aprestar (*âprextár*) v. a. apromptar, preparar.
Apreste. V. Apresto.
Apresto (*âpréxtu*) s. m. preparo.—s. pl. apparehos.
Aprimorado, a (*âprimurádu*) adj. feito com primor, primoroso; insigne.
Aprimorar (*âprimurár*) v. a. fazer primoroso.—se, v. r. esmerar-se.
Apriscado, a (*âprizkádu*) adj. recolhido no aprisco.
Apriscar (*âprizkár*) v. a. recolher no aprisco.
Aprisco (*âprizku*) s. m. redil: covil: cabana, morada humilde.
Aprisionado, a (*âpriziunâdu*) adj. feito prisioneiro.
Aprisionador, a (*âpriziunâdôr*) s. e adj. que aprisiona.
Aprisionamento (*âpriziunâmêtu*) s. m. acto de aprisionar; prisão.
Aprisionar (*âpriziunár*) v. a. fazer prisioneiro.
Aprendo, a (*âpruâdu*) adj. com a prôa dirigida a.
Apron (*âpruár*) v. a. e n. pôr a proa, dirigir-a a.
Aprofundar (*âprufûdár*) v. a. profundar.
Apromptado, a (*âprôtâdu*) adj. preparado, disposto, apparelhado.
Apromptar (*âprôtár*) v. a. pôr prompto, preparar, apparelhâr, dispor.
Apropinação, etc. V. *Appropinação*, etc.
Aproposito, a (*âprupuzitâdu*) adj. conveniente, que vem a propósito; que tem propósito.
Apropositar (*âprupuzitár*) v. a. trazer a propósito.—se, v. r. adquirir propósito, sisnêz.
Apropriação (*âprupriacâu*) s. f. acto de apropriar.
Apropriadamente (*âprupriâdâmête*) adj. convenientemente, adequadamente.
Apropriado, a (*âprupriâdu*) adj. acomodado, próprio; apto; efficaz.
Apropriador (*âprupriâdôr*) s. e adj. que apropria.
Apropriar (*âprupriâr*) v. a. dar de propriedade; acomodar.—se, v. r. fazer-se senhor, arrogar-se.
Aprove, pret. de Aprazer.
Aprovação, etc. V. *Approvação*, etc.

Aproveitado, a (*âpruveitâdu*) adj. utililizado.
Aproveitador, a (*âpruveitâdôr*) s. e adj. que aproveita; poupadão.
Aproveitamento (*âpruveitâmêtu*) s. m. acto de aproveitar; proveito.
Aproveitar (*âpruveitár*) v. a. utilizar; fazer proveitoso: v. n. ser útil; tirar proveito.
Aproveitável (*âpruveitâvel*) adj. c. que pode aproveitar-se: útil.
Aprovimento, a (*âpruvizimâdu*) adj. provido, munido de provisões.
Aprovisionamento (*âpruvizimâmêtu*) s. m. abastecimento.
Aprovisionar (*âpruvizinár*) v. a. proveir, munir de provisões.
Aproxes. V. Approxes.
Aproximadamente, etc. V. *Approximadamente, etc.*
Aprumado, a (*âprumâdu*) adj. posto a prumo.
Apremar (*âprumár*) v. a. levantar, pôr a prumo.
Aprestdor (*âprextâdôr*) s. e adj. que apresta.
Aprisionamento (*âpriziunâmêtu*) s. m. acto de aprisionar; prisão.
Apôide (*âpôide*) s. f. ponto em que um planeta se acha mais longe ou mais perto do astro central. V. *Abside*.
Aptamente (*âptâmête*) adv. dum modo apto, conveniente.
Apôidão (*âpôidâu*) s. f. idoneidade, habilidade, capacidade.
Aplitude (*âltîdide*) s. f. aptidão.
Apto, a (*âptu*) adj. conveniente, acomodado; capaz; hábil.
Apaado, a (*âpââdu*) adj. cravado de puas.
Apanhalado, a (*âpunhâlâdu*) adj. ferido com punhal.
Apanhalar (*âpunhâlár*) v. a. ferir com punhal.
Apanhar (*âpunhâr*) v. n. brigar ás punhadas.
Apanhada (*âpupâda*) s. f. toque de apupo: vaias, gritos de escarneio.
Apanhar (*âpupâr*) v. a. tocar apupo; dar vaias ou fazer apupada: gritar a alguém (por escarneio).
Apupo (*âpúpu*) s. m. buzio de som desabrido: vaias, grito de escarneio.
Apuração (*âpurâçâu*) s. f. acto de apurar, escolha: amofinação.
Apurado, a (*âpurâdu*) adj. purificado, puro: escolhido: aperfeiçoado; excelente.
Aparador, a (*âpurâdôr*) s. e adj. que apura: limpa, pule.
Aparramento (*âpurâmêtu*) s. m. apuração.

Apurar (*āpurár*) *v. a.* purificar: limpar; averiguar; aperfeiçoar; escorrer. — *a paciencia*, amofinar; irritar. — *se, v. r.* esmerar-se; aperfeiçoar-se.

Apurativo, *a* (*āpurátivu*) *adj.* que purifica: detercivo.

Apurelade, *V. Puridade.*

Apuro (*āpuru*) *s. m.* purificação; perfeição: aperto, angustia.

Apurpurado, *a* (*āpurpurádu*) *adj.* coberto de purpura: avermelhado.

Apyretico, *a* (*āpirétiku*) *adj.* livre de febre.

Apyrexia (*āpirékciá*) *s. f.* ausencia da febre.

Apyro, *a* (*āpiru*) *adj.* que se não altera ao fogo, infusível.

Aquadrilhado, *a* (*ākuadrílhádu*) *adj.* arrolado em quadrilha.

Aquadrilhamento (*ākuadrílhámētu*) *s. m.* ação de alistar em quadrilhas.

Aquadrilhar (*ākuadrílhár*) *s. m.* alistar em quadrilha.

Aquario (*ākuáriu*) *s. m.* undecimo sinal do zodiaco entre o capricornio e o pescis: reservatorio para plantas e aves que vivem em agua doce ou salgada.

Aquartalado, *a* (*ākuártáládu*) *adj.* que tem os quartos fortes e baixos (cavallo).

Aquartelado, *a* (*ākuárteládu*) *adj.* alojado em quartel: recolhido ao quarto.

Aquartelamento (*ākuártelamētu*) *s. m.* ação de aquartelar; logar dos quartéis.

Aquartelar (*ākuártelár*) *v. a.* dar quartéis: dividir em quartéis (escudo). — *se, v. r.* recolher-se em quartéis.

Aquartilhado, *a* (*ākuártihládu*) *adj.* vendido aos quartilhos.

Aquartilhar (*ākuártihlár*) *v. a.* medir a quartilhos.

Aquatleco, *a* (*ākuátku*) *adj.* que cresce, vive nas aguas, ou ahí se alimenta.

Aquatil. *V. Aquatico.*

Aquatinta (*ākuáttitá*) *s. f.* gravura a agua forte.

Aquecer (*ākégér*) *v. a.* tornar quente: *v. n.* adquirir calor. — *se, v. r.* aquecentar-se.

Aquecido (*ākécidu*) *adj.* tornado quente.

Aquecimento (*ākégimētu*) *s. m.* acto de aquecer.

Aquaducto (*ākedútu*) *s. m.* canal de alvenaria ou cantaria, sobre arcada para conduzir agua.

A queimadura (*ākémárrôpd*) *loc. adv.* ao alcance da flama da polvor (não tiro).

Aquelle, *a* (*ākélē, ākélâ*) *adj.* o mais distante, menos proximo.

Aquellontro, *a* (*ākelôtru*) *pron.* aquelle outro.

Aquem (*ākêe*) *adv.* da parte de cá. — *de, prep.* para este lado de.

Aquentado, *a* (*ākétádu*) *adj.* aquecido.

Aquentamento (*ākétâmētu*) *s. m.* ação de aquentar.

Aquentar (*ākétár*) *v. a.* aquecer, dar calor a.

Aqueo, *a* (*ākueu*) *adj.* aquoso.

Aqui (*āki*) *adv.* neste logar: neste ensejo, tempo. — *del-rei!* *interj.* de quem pede socorro.

Aquiescença (*ākiexçêciá*) *s. f.* acto de aquiescer; consentimento.

Aquiescer (*ākiexçér*) *v. n.* consentir; concordar.

Aquietação (*ākiétâçâu*) *s. f.* pacificação.

Aquietado, *a* (*ākiétádu*) *adj.* pacificado.

Aquietador, *a* (*ākiétâdôr*) *s. e adj.* que aquietá.

Aquietar (*ākiétár*) *v. a. e v. n.* socergar, screnar.

Aquitoliaceas (*ākilíliçêdx*) *s. f. pl.* familia de plantas cotyledoneas monopetalas, que tem por typo o azevinho, ilicinas.

Aquitolio (*ākilíliu*) *s. m.* azevinho.

Aquidão (*ākilâu*) *s. m.* vento norte.

Aquilaria (*ākilâriâ*) *s. f.* genero de plantas que fornece o pau de alocs.

Aquilarineas (*ākilârineâx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas de flor sem corolla e ovario supero.

Aquilatado, *a* (*ākilâtádu*) *adj.* de quilates determinados: avaliado, qualificado, apurado.

Aquilatado, *a* (*ākilâtâdôr*) *s. e adj.* que aquilata.

Aquilatar (*ākilatár*) *v. a.* determinar os quilates de ouro ou prata: avaliar, qualificar; apurar.

Aquilegia (*ākilegiá*) *s. f.* genero de helleboraceas.

Aquillao, *a* (*ākilinu*) *adj.* de agua. *Nariz* —, eурvo como o bico da agua.

Olhos — *s.* penetrantes, perspicazes.

Aquillo (*ākilu*) *pron.* aquella cousa.

Aquilloneo, *a* (*ākilóneu*) *adj.* c. do norte, do aquilão, boreal.

Aqidahondo, *a* (*ākinhuâdu*) *adj.* dado em quinhão.

Aquinbendor, *a* (*ākinhuâdôr*) *s. e adj.* que distribue quinhões, ou toma parte nelles.

Aquinhoamento (*ākinhuâmētu*) *s. m.* acto de dar ou partilhar quinhão.

Aquinhoar (*ākinhuár*) *v. a.* dividir em quinhões, tomar quinhão, quinchoar.

Aquícula (ákuiknū) *s. m.* especie de cotovia do Brazil.

Aquosidade (ákuozidáde) *s. f.* qualidade do que é aquoso.

Aquoso, a (ákuóz) *adj.* da natureza da agua; que abunda em agua; que se assimilha à agua.

Ar (ár) *s. m.* fluido invisivel, transparente, inodoro, insípido, ponderavel, compressivel, elastico que forma a atmosphera, e se compõe de 79 partes de azote, e de 21 de oxigenio e algum acido carbonico em quantidade variavel, segundo as estações; aragem; parecença; similitudem; indicio, apoplexia. Dar — es de, parecer-se com.

Ara (árā) *s. f.* altar gentilico onde se faziam sacrificios; altar christião. Pedra d'—, a pedra benta do altar sobre a qual se põe o calix. A—da cruz, a cruz em que Jesus Christo expirou —, arara.

Arabe (árabē) *s. m.* especie de maeaco da America.

Arábia (árabé) *adj. c.* natural, procedente da Arabia, vasta peninsula situada entre a Asia e a Africa, limitada ao norte pela Siria e Mosopotamia, ao nascente pelo golfo persico, ao sul pelo mar vernalho e istmo de Suez; *s. c.* pessoa natural da Arabia; *s. m.* a lingua arabe.

Arabesco (árabéksu) *s. m.* ornato de folhagens, flores ou figuras phantasticas, à moda dos arabes. —, *a. adj.* conforme à moda dos arabes.

Arabi (árabi) *s. m.* titulo, em Portugal, dos magistrados judaicos (tolerados antigamente).

Arabico (árabiku) *adj.* da Arabia.

Arabico, V. *Arabico*.

Arahismo (árabijmu) *s. m.* idiotismo da lingua arabe.

Arabista (árabijdā) *s. c.* pessoa que faz estudo especial da lingua arabe.

Arabuta (árabutā) *s. m.* pau do Brazil.

Araea (árakl) *s. f.* aguardente de frutos e assucar.

Araeari (árakári) *s. m.* genero de aves trepadoras.

Arachnolide (áraknóide) *s. f.* uma das tres membranas que envolvem o cerebro.

Arachnideos (áraknóideus) *s. m. pl.* classe de animaes articulados que comprehende as aranhas, o escorpião, etc.

Arachnolideo, a (áraknóideu) *adj.* similar à teia de aranha.

Aracua (árakui) *s. f.* ave da America do genero arara.

Aranda (árádā) *s. f.* terra lavrada.

Aradegna (árádegħā) *s. f.* pensão de seis fangas de trigo que se pagava ao mosteiro de Alcobaça.

Arado (árádu) *s. m.* instrumento de lavrar a terra; sem jogo deanteiro. —, *a. adj.* lavrado.

Arador (árádōr) *s. e adj.* que lava.

Arandura (árádūrā) *s. f.* trabalho de arar; terra que uma junta de bois lava num anno.

Arangem (árājē) *s. f.* vento brando.

Arangonez, a (árāghunéx) *adj.* natural, procedente de Aragão, antigo reino e hoje província de Hespanha, limitado ao norte pelos Pyreneus, e que tem por capital Saragoça.

Aragnuto (árāghuátu) *s. m.* macaco avermelhado do Orenoco.

Aralha (árāllā) *s. f.* novilha de dois annos.

Aralha, V. *Aralha*.

Arame (árāmē) *s. m.* liga de cobre e zinco, latão; fio de latão ou ferro.

Aramelro, a (árāmēiru) *s. official* de obras de arame.

Aranata (árānātā) *s. m.* quadrupede das Indias.

Arandela (árādēlā) *s. f.* guarda-mão (nas lanças, etc.); peça do castiçal que apara os pingos.

Araneiforme (árānēifórme) *adj. c.* que tem forma de aranha.

Aranha (árānhā) *s. f.* animal articulado da ordem dos arachnideos pulmonares, de duns mandibulas, oito pernas e abdomen oval sem cauda.

Aranheiro, V. *Aranhol*.

Aranuento, a (árāuhētu) *adj.* onde ha muita aranha.

Aranhelo (árānhēu) *dim.* de aranha.

Aranhol (árānhól) *s. m.* toca da aranha.

Aranzel (árāzēl) *s. m.* discurso fastidioso.

Araponga (árāpōghā) *s. m.* passaro do Brazil, da socção das araras.

Arar (árár) *v. a.* lavrar, sulcar.

Arara (árārā) *s. f.* formosa ave da ordem das trepadoras.

Araroba (árārōba) *s. f.* planta do Brazil da familia das leguminosas.

Araruta (árārūtā) *s. f.* fecula que se extraia da raiz de muitas plantas da familia das amomeas.

Arasari (árāzārfi) *s. m.* especie de cano, ave da America.

Aratorlo, a (árātōriu) *adj.* da agricultura.

Arancaria (árāukáriā) *s. f.* genero de plantas da familia das coníferas.

Arauto (árāutā) *s. m.* oficial do principio ou rei, que declarava a guerra, a paz.

Araveça (áravéçá) *s. f.* arado de uma só aiveca.

Aravel (áravél) *adj. c.* que se pode lavrar; cultivável.

Araveia (áravéli) *s. f.* peça em que o lavrador apoia as mãos para dirigir a charrua.

Arblui (árbli) *s. m.* antigo tecido de lã.

Arbitração (árbitrâcão) *s. f.* arbitramento.

Arbitrador, a (árbitrâdor) *s. e adj.* que arbitra; avaliador.

Arbitragem (árbitrâjēc) *s. f.* arbitramento, arbitrio, juízo, decisão arbitral.

Arbitrai (árbitrâl) *adj. c.* de arbitros.

Arbitralmente (árbitrâlmēte) *adv.* por arbitros.

Arbitrauemento (árbitrâmētu) *s. m.* acto de arbitrar; sentença, decisão de arbitros.

Arbitrar (árbitrâr) *v. a.* sentenciar; determinar como arbitro.

Arbitrariamente (árbitrârâmēte) *adv.* de modo arbitrário.

Arbitraredade (árbitrâriedâde) *s. f.* abuso de auctoridade.

Arbitrario, a (árbitrâriu) *adj.* que só depende da vontade, sem mais fundamento: que se pode fazer ou omitir.

Arbitrio (árbitrâu) *s. m.* juízo, sentença de arbitrio; determinação arbitria; alvedrio, vontade.

Arbitrisia (árbitrâxtâ) *s. e adj.* que arbitra.

Arbitrio (árbitrâu) *s. m.* juiz encarregado pelas partes de julgar segundo a equidade: o que pode proceder livremente, decidir a seu arbitrio.

Arboreo, a (árboreu) *adj.* de arvore.

Arborescencia (árborexçââ) *s. f.* qualidade do que é arborecente.

Arborescente (árborexçête) *adj. c.* que toma a forma de arvore.

Arborientor, a (árburikultör) *s. pessoa* que se dedica á cultura das arvores.

Arboricultura (árburikultûrâ) *s. f.* cultura das arvores.

Arborisacão (árburizâgâu) *s. f.* acto de arborisar; desenho natural de ramos de arvores que se observam nas agatas, etc.

Arborisado, a (árburizâdu) *adj.* que apresenta arborisação (mineral): plantado de arvores.

Arborisim (árburixtâ) *s. c.* arborientor.

Arbusculo (árbuskulu) *s. m.* pequeno arbusto.

Arbustivo, a (árbusxtivu) *adj.* relativo a arbusto.

Arbusto (árbusxtu) *s. m.* planta de haste lenhosa cuja ramificação começa da base.

Arca (árkhâ) *s. f.* caixa grande.

Arcahoço. V. Arcabouço.

Arcahouça (árkhâbôcu) *s. m.* esqueleto; careassa.

Arcabuz (árkhâbúx) *s. m.* espingarda antiga.

Arcabuzação (árkhâbuzâçu) *s. m.* tiro de arcabuz.

Arcabuzado, a (árckâbuzâdu) *adj.* morto a tiro em virtude de sentença militar.

Arcabuzar (árkhâbuzâr) *v. a.* matar a tiro de arcabuz; fusilar.

Arcabuzaria (árkhâbuzâriâ) *s. f.* tropa armada de arcabuzes.

Arcahuzeiro (árkhâbuzêiru) *s. m.* o que faz arcabuzes; soldado armado de arcabuz.

Arcada (árkâdâ) *s. f.* galeria de arcos; abobada em arco; golpe de arco de rebeca.

Arcadio (árkâdié) *s. e adj. c.* da Arcadia.

Arcadia (árkâdiâ) *s. f.* província da Grecia, que era habitada por pastores: Morea; academia romana, e portuguesa.

Arcadien, a (árkâdiken) *adj.* Arcadia; imitando a Arcadia.

Arcaido. V. Arcalico.

Arcaido, a (árkâvlu) *adj.* arqueado.

Arcaudura (árkâdúrâ) *s. f.* arquedatura.

Archanjo. V. Archanjo.

Arcano (árkânu) *s. m.* segredo; mistério.

Arção (árçan) *s. m.* parte elevada da sella, anterior ou posterior.

Arçar (árkâr) *v. a.* arquear; abraçar pelo meio do corpo: *v. n.* luctar.

Arcaia (árkâriâ) *s. f.* serie de arcos, arcada.

Arcox (árkâx) *s. m.* grande area de gayetões.

Arcebispoado (árçebispâdu) *s. m.* dignidade, jurisdição de arcebispo.

Arcebispal (árçebispál) *adj. c.* pertencente a arcebispo.

Arcebispo (árçebispu) *s. m.* prelado metropolitano que tem por sufraganeos alguns bispos.

Arcediagado (árçediâghâdu) *s. m.* dignidade de arcediago.

Arcediaga (árçediâghu) *s. m.* o primeiro dos diaconos; dignidade nos cabidos.

Archa (árzâ) *s. f.* arma, como machado de caniceiro encabada em haste, usada por gnardas do paço, etc.

Archateo, a (árkâiku) *adj.* obsoleto (em linguagem).

*

- Archalismo** (árkájmu) s. m. termo ou phrase obsoleta.
- Archanjo** (árkáju) s. m. espirito da segunda ordem da terceira jerarchia. A Escritura nomeia tres: Gabriel, Raphael e Miguel.
- Archelro** (árxeíru) s. m. antigo soldado armado de archa; lujo guardado do paço, e da universidade, que melhor se chamaria alabardeiro.
- Archeographia** (árkeughráfia) s. f. descrição de monumento antigo.
- Archeographo, a** (árkeóghráfu) s. pessoa que descreve monumentos antigos.
- Archeologia** (árkealuija) s. f. sciencia da antiguidade nos seus invenientes, moedas, medalhas, inscrições, vasos, utensilios, etc.
- Archeologico, a** (árkeolójiku) adj. pertencente á archeologia.
- Archeologo, a** (árkeolughu) s. pessoa que se dedica á archeologia.
- Archetypo** (árketipu) s. m. typô, modelo.
- Archiacolynho** (árkiákólitu) s. m. primeiro acolynho.
- Archiatro** (árkiátru) s. m. medico do monarca.
- Archibanco.** V. Arquibanco.
- Archiconfraria** (árkikófrâriâ) s. m. confraria que tem preeminentia sobre as outras.
- Archidiocese** (árkidiúçëze) s. f. arcebispado.
- Archiducado** (árkidukádu) s. m. dignidade e territorio de archiduque.
- Archiducal** (árkidukál) adj. c. de archiduque, ou archiducado.
- Archlduque** (árkidúke) s. m. titulo dos principes da casa de Austria.
- Archlepicopado** (árkiépixkupádu) s. m. arcebispoado.
- Archlepicopal** (árkiépixkipál) adj. c. pertencente a arcebispo.
- Archimostero** (árkimuxtêiru) s. m. principal mosteiro da ordem.
- Archipelago** (árkipélâghu) s. m. o grupo de ilhas no Mediterraneo, entre a Asia menor e a Grecia, que comprehende Delos, Paris, Cythera, Samos, Pathmos, Kós, Rodes, Creta, etc.; qualquer extensão de mar assim semeada de illhas. O—dos Açores conta, a distancia de 4 a 120 milhas, as seguintes: Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, S. Jorge, Pico, Fayal, Flores e Corvo.
- Archipresbytero.** V. Arcypreste.
- Archiprior** (árkipriór) s. m. titulo do gran-mestre dos templarios.
- Architectar** (árkitétár) v. a. fazer o risco do edificio; planejar.
- Architecto** (árkitétn) s. m. o que dá o risco dos edificios e muitas vezes dirige a execução.
- Architectonico, a** (árkitétóniku) adj. concernente á architectura.
- Architectonographia** (árkitétomughráfia) s. f. historia e descrição de edificios.
- Architectonographo, a** (árkitétomughráfhu) s. pessoa que historia e descreve edificios.
- Architectura** (árkitétûrâ) s. f. arte do architecto.
- Architectural** (árkitéturál) adj. pertencente ou relativo á architectura.
- Architravado, a** (árkitrâvâdu) adj. ornado de architrave.
- Architrave** (árkitrâre) s. f. a parte inferior do entablamento, que tem por cima o friso.
- Archivado, a** (árkiyâdu) adj. depositado em arquivo.
- Archivar** (árkvâr) v. a. guardar em arquivo.
- Archivistu** (árkvijâ) s. c. pessoa encarregada do arquivo; cartorario.
- Archivo** (árkvru) s. m. cartorio, deposito de documentos escritos.
- Archonte** (árkône) s. m. magistrado da antiga Grecia.
- Archote** (árroxte) s. m. tocha breada de esparto, etc.
- Arciprestao** (árçiprestâdu) s. m. dignidade do arcipreste.
- Arcipreste** (árçipréxte) s. m. o presbytero principal.
- Arco** (árku) s. m. instrumento de atirar frechas; porçâ da circumferencia; tudo que tem essa forma; instrumento de fevir as cordas da rebeca, etc.
- Arco-botante** (árkulntâle) s. m. construção exterior, de reforço, que termina em forma de arco; botareo.
- Arco-dobrado** (árkudubrádu) s. m. arcaada com saecada.
- Arcoite** (árkóte) s. m. escoria do cobre.
- Arctação** (árktâçâu) s. f. estreitamento de orificio ou canal.
- Arctico, a** (árktiku) adj. septentrional, boreal, do norte.
- Arctos** (árktus) s. m. a ursa, maior ou menor (constellação).
- Arcturo** (árkturu) s. m. estrella na cauda da ursa maior.
- Ardego, a** (árdeglu) adj. fogoso: activo; irritavel.
- Ardença** (árdeçâ) s. f. qualidade de substancia ardida, fermentada, como queijo, etc.
- Ardeante** (árdeête) adj. c. que arde; que queima; acre, picante, yeh-

mente. *Mô* —, que só retraça o grão, de muito aspera.

Ardentemente (*árdetemēte*) *adv.* com ardor, com paixão.

Ardentia (*árdeitiā*) *s. f.* phio-phorescência das águas do mar.

Ardor (*árdir*) *v. n.* inflamar-se; queimar-se: fermentar (queijo, etc.)

Ardidamente (*árdirdâmēte*) *adv.* com ardimento.

Ardida, *a* (*árdirda*) *adj.* fogoso; que adquire sabor aere (queijo, etc.)

Ardil (*árdirl*) *s. m.* estratagem; cilada.

Ardileza (*árdirlézā*) *s. f.* mauha, astúcia.

Ardilosamente (*árdirlôzâmēte*) *adv.* dum modo ardilos.

Ardiloso, *a* (*árdirlôzu*) *adj.* astucioso, manhoso: insidioso.

Ardimento (*árdimêntu*) *s. m.* valor; impeto.

Ardor (*árdir*) *s. m.* calor: vehemencia.

Ardosia (*árldóziá*) schisto argilosso, ordinariamente azul escuro, que se apresenta em massas faceis de dividir em folhas delgadas, solidas e planas, impermeaveis, o que as torna proprias para cobrir casas, e outros usos.

Ardosieira (*árduziéirā*) *s. f.* pedreira de ardósia.

Arduamente (*árduâmēte*) *adv.* com dificuldade.

Ardua, *a* (*árduu*) *adj.* alto, de difícil accesso: difficultoso.

Arc (*áre*) *s. m.* unidade de agrimensura, quadrado de dez metros de lado.

Área (*área*) *s. f.* a superficie.

Arén. V. *Areia*.

Arenção (*árcaçāu*) *s. f.* applicação de areia quente.

Areado, *a* (*árreádu*) *adj.* coberto de areia; esfregado com areia; depurado (assucar —).

Areal (*árreal*) *s. m.* sitio onde ha muita areia.

Arear (*árreir*) *v. a.* cobrir de areia; limpar com areia, einza, etc.

Áreca (*áréka*) *s. f.* arvore da India, da familia das palmeiras; o fructo.

Arecal (*árrekál*) *s. m.* bosque de arecas.

Arecira (*árrecirā*) *s. f.* logar onde se vai busear areia.

Arecrado, *a* (*árrecirâdu*) *adj.* polvilhado de areia (rua, jardim etc.)

Areciar (*árreciar*) *v. a.* polvilhar de areia.

Areciro (*árriéiru*) *s. m.* vaso de areia.

Arecato, *a* (*árriétu*) *adj.* que contém areia.

Areia (*árreia*) *s. f.* mineral pulverulado, de grãos visíveis e sensíveis ao tacto; proveniente da decomposição das rochas.

Areilar, etc. V. *Areéirar*, etc.

Arejado, *(árrejâdu)* *adj.* ventilado.

Arejar (*árrejár*) *v. a.* e *n.* expor ao ar; ventilar.

Arejo (*árreju*) *s. m.* acto de arejar, ventilar.

Arelhana (*árrelhândā*) *s. f.* cordão de ouro ou prata (que engia o chapéu); cincto asiatico.

Arena (*árrenâ*) *s. f.* parte do amphitheatro onde combatiam os gladiadores, etc.; liça.

Arenaceo, *a* (*árrenâceu*) *adj.* friavel.

Arenação (*árrenâçāu*) *s. f.* operação medica que consiste em cobrir de areia quente uma parte do corpo ou todo o corpo do doente. Hoje emprega-se quasi exclusivamente para entreter o calor dum membro a que se illaqueou a arteria priuicipal.

Arenato, *a* (*árrenâtu*) *adj.* que contém grãos crystallinos (marinore —).

Arenga (*árrehâ*) *s. f.* allocução, fala; discurso fastidioso.

Arengador, *a* (*árrehâdôr*) *s. e adj.* que arenga; amigo de arengar.

Arengar (*árrehâr*) *v. n.* fazer arenga.

Arenguelro, *a* (*árrehéiru*) *s.* pessoa amiga de arengar.

Arenífero, *a* (*árrenifera*) *adj.* que leva, conduz areia.

Areniforme (*árrenifórmē*) *adj.* c. similarmente à areia.

Arenoso, *a* (*árrenôzu*) *adj.* areento.

Arenque (*árke*) *s. m.* peixe do mar do genero dos clupeos da familia gynnopoionos.

Areol (*árreol*) *s. m.* planta da familia das estevas.

Areola (*árreulâ*) *s. f.* pequena área; circulo, aro que coroa as imagens dos sanctos; circulo que so forma á roda do ponto inflammado (—inflammatoria); vazio circular nos teídos, como o canal medullar.

Areolado, *a* (*árreulâdu*) *adj.* coroado de areola; que tem areola.

Areametro (*árreômetru*) *s. m.* instrumento de medir a densidade dos líquidos, pesa-licores.

Areopagita (*árrepagítâ*) *s. m.* membro do areopago.

Areopago (*árrepágâ*) *s. m.* antigo tribunal de Athenas: tribunal de juizes incorruptiveis.

Aresco, *a* (*árreôzu*) *adj.* arenoso.

Arequeira (*árkéirâ*) *s. f.* areca (planta).

Aresol. V. *Centaurea*.

Aresta (áréxtá) s. f. praga; argueiro; esquina, angulo formado por dous planos.

Arestado, a (árrectadu) s. e adj. individuo sobre o qual recae o arresto.

Aresteiro (árreteiru) s. m. o que trata arestos (advogado).

Arestado. V. *Arestoso*.

Arestim (árrexi) s. m. eczema dartroso na quartela do cavalo.

Areste (árrextu) s. m. caso julgado.

Arestoso, a (árrextózu) adj. que tem arestas.

Arfada (árffáda) s. f. acto de arfar.

Arfagem. V. *Arfada*.

Arfar (árffar) v. n. balançar; ofegar; anecer.

Argaço. V. *Sargaço*.

Argala (árghálá) s. f. especie de eegouha da India.

Argali (árghálí) s. m. carneiro da Siberia.

Argamassa (árghámáçá) s. f. cimento de cal e areia.

Arganaz (árghánáz) s. m. rato silvestre: homem de descompassada estatura.

Arganet (árghánél) s. m. argola. — do astrolabio.

Argenes (árghánéu) s. m. amette; grossa argola onde prendem os ti-rantes da artilheria nautica, etc.

Argan (árgháu) s. m. sobretudo de panno grosso; canna que serve para tirar amostras de vinho, nas adegas.

Argel (árjel) adj. m. (cavalo —) de malha branca no pé direito.

Argelin. V. *Argelino*.

Argelino, a (árjelinu) adj. e s. de Argel.

Argemone (árjémuná) s. f. genero de plantas da familia das papaveraceas.

Argentado, a (árjétadu) adj. prateado.

Argentar (árgettár) v. a. pratear.

Argentaria (árjetária) s. f. bordaduras, guarnições de prata; baixella de prata.

Argentario, a (árjétáriu) s. pessoa de grandes cabedaes em dinheiro; grande capitalista.

Argentear, etc. V. *Argentar*.

Argenteo, a (árjéteu) adj. de prata ou cõr de prata.

Argentifero, a (árjétifér) adj. que contém prata. Terreno —.

Argentifico, a (árjétifíku) adj. que muda em prata.

Argentina (árjéstíñá) s. f. anserina: republica da America hespanhola.

Argentino, a (árjétínu) adj. de prata: de timbre claro, puro como o som da prata (voz — u); natural da república Argentina.

Argento (árjétu) s. m. prata.

Argilla (árjilí) s. f. terra esbranquiçada composta principalmente de silica e alumina, muitas vezes contendo carbonato de cal e outras óxido de ferro, que amassada com agua se presta a todas as fórmas, endurecendo á proporção que secca e adquirindo ao fogo grande consistencia.

Argillino, u. V. *Argilloso*.

Argilleira (árjiléirá) s. f. barreira, canteira de argilla.

Argillifero, a (árjilifér) adj. que contém argilla accidentalmente.

Argillolde (árjilóide) adj. c. que tem a aparencia de argilla.

Argilloso, o (árjilózu) adj. da natureza de argilla.

Argivo, a (árjicu) adj. de Argos antiga e nobiliissima cidade do Poloponese: grego.

Argo (árghu) s. f. a nau dos argonautas; a constellação em que Neptuno e Minerva transformaram a nau dos argonautas que lhe fôra consagrada depois da expedição.

Argola (árghólá) s. f. anel de ferro: colar; brinco; pulseira. — de porta, puxador batente.

Argolada (árgholádá) s. f. puncada com argola da porta.

Argolão (árgholáu) s. m. argola em ponto grande.

Argolar (árghulár) v. a. guarnecer de argolas.

Argoleiro, a (árghuléiru) s. oficial que faz argolas.

Argolico, a V. *Argivo*.

Argonauta (árghumautá) s. m. cada um dos cincuenta e dois principes gregos que embarcaram com Jasão na nau Argo e foram a Colchida à conquista do vello ou tosão de ouro (1230 annos antes de Jesus Christo): navegante illustre, ousado explorador dos mares: genero de moluscos cephalopodes, de concha univalve e unicocular que navega na concha como em baeço fazendo dos appendices vela e remos.

Argos. V. *Argivo*.

Argucia (árghúciá) s. f. agudeza, subtileza, sophisma.

Arguciar (árghuciár) v. a. e n. empregar argacias; sophismar.

Arguciosamente (árghuçiózaméte) adv. dum modo argucioso.

Argucioso, a (*árghučiōzū*) adj. sofis-tico: manhoso.

Arguelho (*árghéiru*) s. m. palhinha, particula vegetal que de leve e pe-quenita anda no ar, entra nos olhos e se aspira; cousa minima, de ne-nhuma importancia.

Argente (*árghučētē*) s. c. pessoa que argumenta, objecta á que sustenta a these.

Argulção (*árghičāu*) s. f. acto de ar-guir.

Arguido, a (*árghuídō*) adj. acusado.

Arguidor, a (*árquidôr*) s. m. que ar-güe.

Arguinte. V. Argente.

Arguir (*árghuir*) v. a. censurar; re-prender, accusar; disputar, impugnar, combater a those.

Argutivo, a (*árghuitivu*) adj. semel-hante a argente; accusatorio, de-nunciador.

Argumentação (*árghumētācāu*) s. f. acto de argumentar; serie de argu-mentos.

Argumentado, a (*árghumētādu*) adj. disputado.

Argumentador, a (*árghumētādôr*) s. e adj. que argumenta ou gosta de ar-gumentar.

Argumentante. V. Argumentador.

Argumentar (*árghumētār*) v. n. defen-dar ou combater, sustentar ou im-pugnar com argumentos: vaciocesar: deduzir.

Argumentativo, a (*árghumētātivu*) adj. que contém argumento; a modo de argumento.

Argumento (*árghumētu*) s. m. toda a razão ou raciocinio adduzido a fa-vor ou contra uma proposição.

Argus (*árglux*) s. m. pastor que ti-nha em olhos, escolhido por Jupi-ter para guarda de Io, filha de Ina-co, transformada em vacca pelo mesmo Jupiter.

Argutamente (*árghutāmēte*) adv. com argucia.

Arguto, a (*árghlútu*) adj. argucioso; agudo.

Aria (*áriū*) s. f. peça de musica para uma voz, com acompanhamento e ás vezes coros.

Ariadna (*áriáldnā*) s. f. filha de Mi-nos rei de Creta (hoje Candia) que deu a Teseu um fio para se guiar e poder sahir do labyrintho.

Ariadne. V. Ariadna.

Arianismo (*áriánismu*) s. m. heresia de Ario e dos seus sectarios, que negavam a consubstancialidade do Verbo com o Pae, querendo que fosse, não sempiterno, mas simples-

mente criado antes de todas as ou-tras criaturas.

Ariano (*áriānu*) s. m. pl. sectarios de Ario fundador do arianismo; he-resiarcha condenado no concil-lio ecumenico de Nicia no anno 321.

Aricori (*árkuri*) s. m. arvore do Bra-zil, da familia das palmeiras.

Aridex (*áridéx*) s. f. secura.

Aridamente (*áridāmēte*) adv. de um modo arido.

Arido, a (*áridu*) adj. secco; esté-ril.

Arielro, etc. V. Areiro, etc.

Aries (*áriēz*) s. m. constellação zoda-i-cal; o signo correspondente a essa constellação em que o sol entra no mez de marzo e que é o primeiro dos doze signos do zodíaco.

Ariete (*áriete*) s. m. antiga machina de guerra, grossa trave armada dum bronzea cabeça de carneiro com que se arrombavam portas e muros: alavanca.

Arientino, a (*áriētinu*) adj. pertencen-te a carneiro.

Arillado s. etc. V. Arillado etc.

Arillado, a (*áriládu*) adj. revestido de arillo.

Arilla (*árlu*) s. m. involuero carnu-do, capsular ou sacciforme, ordina-riamente succulento e membranoso que o fructu produz em torno de certas sementes, que nunca as cerca totalmente e ás quaes se adhe-re pelo hilo.

Arinque (*árike*) s. m. cabo com um chicote preso á boia e outro á an-chora.

Arinto (*áritu*) s. m. casta de uva de vinha.

Aripeiro, a (*áripéiru*) s. jocirador de areia na busca do aljofar.

Aripo (*áripu*) s. m. trabalho de ari-par.

Arifar (*áripir*) v. n. jocirar a areia para recolher o aljofar.

Arisco, a (*árixku*) adj. areento; sec-o, esquivo, bravio.

Aristado, a (*árixtādū*) adj. guarneci-do de pragana.

Aristocracia (*árixtukrāciā*) s. f. forma do governo aristocratico; nobreza; fidalgaria.

Aristocrata (*árixtukrátā*) s. m. parti-dario do governo aristocratico; fidal-go, nobre.

Aristocraticamente (*árixtukrātikāmē-te*) adv. dum modo aristocratico.

Aristocratico, a (*árixtukrátiku*) adj. pertencente á aristocracia.

Aristochia (*árixtulókiā*) s. f. genero

de plantas dicotyledoneas de que se distinguem cinco espécies.— ánguicida, — serpentina, herva bicha.

Aristóso, a (*áristótôzu*) que tem pragas-nas e a (*tolhâo* ou *tolhão*).

Aristotélico, a (*áristutéliku*) de Aristóteles, celebre filósofo grego, fundador da scita dos peripatéticos, que viveu de 384 a 322 antes de Jesus Christo.

Arithmetica (*áritmétikâ*) s. f. arte de calcular (por algarismos).

Arithmeticamente (*áritmétikâ mête*) adv. segundo as regras de aritmética.

Arithmetico, a (*áritmétiku*) adj. pertencente á aritmética.

Arithmographo (*áritmógrâfu*) s. m. especie de regua de cálculo curvada em circulo.

Arithmologia (*áritmulnijâ*) s. f. scien-
cia que abrange todos os conhecimentos relativos á medida das grandezas em geral.

Arlequim (*árreki*) s. m. farçante, pa-
lhaco.

Arlequinada (*árrekinâdâ*) s. f. gra-
cejo, ademance de arlequim.

Arma (*ármâ*) s. f. instrumento de de-
feza e ataque.— s. pl. braço.

Armção (*ármâzâu*) s. f. acto de ar-
mar; esqueleto de animal, edificio, barco, etc.: adorno; apparelho de pescaria.

Armada (*ármâdâ*) s. f. esquadra, frota.

Armadilha (*ármâdilhâ*) s. f. artificio para apanhar avos, etc.: laço astu-
cioso, cilada.

Armado, a (*ármâdu*) adj. munido de arma; preparado, apparelhado.

Armador, a (*ármâdôr*) s. pessoa que arma, apparelha navios á sua custa para o commercio, etc.; quo tem por officio armar, adornar, decorar de tapeçarias, etc., templo, casa, etc.

Armadura (*ármâdûrâ*) s. f. o conju-
nto das antigas armas defensivas, como couraça, capacete, etc.

Armamáxa (*ármâmâxâ*) s. f. carro de bagagens.

Armamento (*ármâmêtu*) s. m. acto de armar; armas e pertences de guerra.

Armando (*ármâdu*) s. m. papas de pão, agraço, mel, etc. para cavallos.

Armar (*ármâr*) v. a. prover de arma-
mento; engatillhar; engenhar, ma-
chinhar; dispor, preparar; apparel-
har.

Armaria (*ármâriâ*) s. f. heraldica.

Armario (*ármâriu*) s. m. vâo na pare-
de ou movel com prateleiras ou ga-
vetas, onde se guarda louça, etc.

Armazem (*ármâzêo*) s. m. casa grande de depósito de mercadorias, etc.

Armazenagem (*ármâzenâfêc*) s. f. acto de armazenar; depósito em armazém.

Armazenar (*ármâzenâr*) v. a. meter, guardar em armazém.

Armistro, a (*ármêiru*) s. pessoa que faz, concerta ou veade armas.

Armelinha (*ármelinhâ*) s. f. pelle do arminho.

Armetino, a (*ármelinu*) adj. de arme-
linha.

Armella (*ármëllâ*) s. f. argolla onde enfa o ferrolho, ou por onde se pu-
xa a porta; manilha, bracelete.

Armenio, a (*ármêniu*) s. e adj. da Armenia, vasta reiâ da Asia: si-
tuada entre a antiga Assyria, a Per-
sia e a Syria, qe hoje pertence parte á Russia e parte á Turquia.

Arministaria (*ármânistâriâ*) s. f. es-
pecie de ortiga malinha.

Armental (*ármëtâl*) adj. c. de armen-
to.

Armento. V. Armental.

Armento (*ármëtô*) s. m. manada.

Armentoso, a (*ármëtôzu*) adj. dôno de gado grosso.

Armeo (*ármey*) s. m. porção de ostio-
pa, linho ou lã que se põe na roca
duma vez.

Armezim (*ármeyzî*) s. m. especie de tafetá de Bengalla.

Armifer, a (*ármifér*) adj. que anda armado.

Armigero, a (*ármijeru*) adj. que leva as armas do amo.

Armilheiro (*ármilhêiru*) s. m. formão pequeno.

Armillar (*ármilâr*) adj. f. esphera —, instrumento inventado para mostrar a disposição e movimento dos astros, especialmente dos que perten-
cem ao nosso sistema planetario, por meio de dois círculos fixos, um orisonal e outro perpendicular fi-
gurando o orisonote e o meridiano,
e doutros círculos moveis figurando-
o equador, os tropicos, os círculos polares, a eclíptica e os dois coluros.

Armin (*ármî*) s. m. malha juncta ao casco do cavallo, de côn diversa do resto do corpo.

Arminado, a (*ármînâdu*) adj. malhado de armin.

Arminhado, a (*ármînhâdu*) adj. guar-
necido de arminho; branco com pon-
tos negros (brasão).

Arminho (*ármînhu*) s. m. pequeno qua-
drupede, carnívoro, digitigrado, de
pêlo ruivo de verão e alvíssimo de
inverno; armelina.

Arripotente (*ârmiputēte*) *adj.* c. esforçado nos armas, guerreiro.
Armissone, *a* (*ârmicunu*) *adj.* cujas armas soam.
Armista (*ârmixtā*) *s. m.* sabedor de heraldica.
Armisticio (*ârmisticiu*) *s. m.* suspensão de hostilidades por acordo dos generaes que commandam os exercitos belligerantes.
Armões (*ârmox*) *s. m. pl.* jogo deanteiro das carretas de artilheria, etc.
Armolas. V. *Armoles*.
Armoles (*ârmôlex*) *s. f. pl.* gênero da familia das chenopodicas, planta de propriedades analogas ás do espinafre.
Armorial (*ârmuriāl*) *s. m.* livro de registro dos braços.
Arnado (*ârnádu*) *s. m.* arnaciro.
Arnaglossa (*ârrnighlóçā*) *s. f.* tan-chagem.
Arnelro (*ârrnéciru*) *s. m.* terra areen-ta, esteril.
Arnella (*ârnélā*) *s. f.* resto de dente que fica na gengiva.
Arnez (*ârrnêx*) *s. m.* armadura completa dun homem de armas.
Arnica (*ârrnikâ*) *s. f.* genero de plantas da familia das compostas.
Aro (*âru*) *s. m.* areo, circulo de metal, etc.
Arcoela (*ârducirâ*) *s. f.* lentisco.
Aroma (*ârômâd*) *s. m.* perfume; substancia aromatica.
Aromaticamente (*ârumátikâmête*) *adv.* dum modo aromatico.
Aromatico, a (*ârumátiku*) *adj.* odorífero, cheiroso.
Aromatisaçao (*ârumâtizâçāu*) *s. f.* acto de aromatizar.
Aromatisado, a (*ârumâtizâdu*) *adj.* que se impregnou de aroma.
Aromatisante (*ârumâtizâte*) *adj. c.* que aromatiza.
Aromatisar (*ârumâtizâr*) *v. a.* misturar aroma numa substancia para lhe dar cheiro agradavel; perfumar.
Arpão (*ârpâu*) *s. m.* fisga forte de dois gauchos para grandes peixes, como bacelias, etc.
Arpar (*ârpár*) *v. a.* ferrar com o arpeo.
Arpejado, a (*ârpejâdu*) *adj.* modulado em arpejo.
Arpejar (*ârpejâr*) *v. n.* fazer arpejo.
Arpejo (*ârpéju*) *s. m.* musica que procede de accordes em acorde vibrando os sons de cada um, não simultaneos, mas em successão rapida.
Arpeo (*ârpêu*) *s. m.* gancho de ferro para afferrar navios. Lançar o —, subtrahir, empalmar.

Arpoação (*ârpuâçâu*) *s. f.* acto de arpoar.
Arpoado, a (*ârpuâdu*) *adj.* fisgado com arpão.
Arpoador, a (*ârpuâdôr*) *s. e adj.* o que arpoa.
Arpoar (*ârpuâr*) *v. a.* fisgar com arpão.
Arpoetra (*ârpuêtrâ*) *s. f.* corda do arpão ou arpeo.
Arqueação (*ârkeâçâu*) *s. f.* acto de arquear; medição da capacidade de vasilhas, arqueadas, etc.
Arqueador, a (*ârkeâdô*) *s. e adj.* que arqueia.
Arqueadura (*ârkeâdûrâ*) *s. f.* curva-tura em areo.
Arqueamento. V. *Arqueadura*.
Arquear (*ârkeâr*) *v. a.* dar forma de arco; curvar; guarnecer de arcos; medir a capacidade de navios e vasilhas arqueadas.
Arqueiro (*ârkêiru*) *s. m.* o que faz ou vende areas.
Arquejante (*ârkejâte*) *adj. c.* que arqueja.
Arquejar (*ârkejâr*) *v. n.* respirar com esforço; ofegar.
Arquejo (*ârkeju*) *s. m.* anhelito, respiração difícil; ofego.
Arquela (*ârkâlâ*) *s. f.* pequena area.
Arquibanco (*ârkibâku*) *s. m.* cadeirão cujo assento é ao mesmo tempo tam-pa de area.
Arquiforme (*ârkifórme*) *adj. c.* que tem forma de areo.
Arquela (*ârkellâ*) *s. f.* — de cama, mosquiteiro.
Arquinha. V. *Arquinha*.
Arquinha (*ârkinhâ*) *s. f. dim.* de Arca; assento onde vai o cocheiro; concha bivalve.
Arquivolta (*ârkivôltâ*) *s. f.* moldura que acompanha o arco.
Arrabalde (*ârrâbalde*) *s. m.* povoação que pertence á cidade ou villa mas já fora dos muros. —s., subarbrios, circunvisinhanças.
Arrabido, a (*ârrâbidu*) *adj.* pertenente á Arrabida, serra.
Arrahil (*ârrâbil*) *s. m.* rebeca mourisea.
Arrahnjar-se (*ârrâbjárçé*) *v. r.* encher-se de rabugem.
Arracimur-se (*ârrâçimârçé*) *v. r.* reunir-se em racimo.
Arracoado, a (*ârrâquâdu*) *adj.* a que se distribue raçao.
Arraçoamento (*ârrâquâmête*) *s. m.* acto de arraçao.
Arraçear (*ârrâçair*) *v. a.* dar raçao.
Arraes (*ârrâex*) *s. m.* barqueiro, re-meiro de bateira, etc.

Arraindô, a (*árráiádu*) adj. raiado.
Arraiar (*árráiály*) s. m. acampamento de exército ou povo.
Arraiado, a (*árráiánu*) adj. da raia.
Arraião (*árráiáiu*) s. m. mûrta.
Arraiar (*árráiár*) v. a. raiar.
Arraigada (*árráighádâ*) s. f. raiz (da ligaña; etc.).
Arrraigado, a (*árráighádu*) adj. enraizado; inveterado.
Arranigar (*árráighár*) v. a. entranhar a raiz pela terra: imprimir profundamente: v. n. lançar raizes: firmar-se; inveterar-se.
Arrair (*arríir*) v. a. cortar o bacelio pelo pau velho (decotando-lhe a rama do anuo antecedente).
Arrais. V. *Arraes*.
Arramado, a (*árrámádu*) adj. enramado.
Arramalhado, a (*árrámálhádu*) adj. preso na rede.
Arramalhar (*árrámálhár*) v. a. remexer a rama; fazer sussurro como de rama agitada, ramalhar.
Arramar-se (*árrámárçé*) v. r. cobrir-se de rama.
Arranca. V. *Arrancada*.
Arraneada (*árrákádâ*) s. f. acto de arrancar; de desembainhar; primeiro impeto de animal, etc. de —, do primeiro impeto.
Arranendo, a (*árrákádu*) adj. desarraigado; extirpado.
Arrancador, a (*árrákádôr*) s. e adj. que arranca, extirpa.
Arrancadura (*árrákádúrâ*) s. f. acto de arrancar.
Arrancamento (*árrákâmôtu*) s. m. acto de arrancar.
Arranear (*árrákár*) v. a. desenraizar, desarraigar; desentranhar; desembainhar.
Arranchar (*árrákár*) v. a. distribuir em ranchos; v. n. fazer rancho, entrar no rancho, ser do rancho.
Arraneo (*árrákü*) s. m. acto de arrançar; esforço, impeto, impulso.
Arrancorar-se (*árrákurárçé*) v. r. eriar rancor.
Arranhadeira. V. *Arranhadura*.
Arranhador, a (*árrânhâdôr*) s. e adj. que arranha.
Arranhadura (*árrânhâdúrâ*) s. f. acto de arranhar; ferida feita na pelle com as unhas.
Arranhão. V. *Arranhadura*.
Arranhar (*árrâuhár*) v. a. ferir a pelle correndo a unha, ponta de alfinete, etc.
Arranjado, a (*árrâjádu*) adj. disposto, ordenado.
Arranjamento (*árrâjâmôtu*) s. m. arranjo.

Arranjar (*árrâjár*) v. a. pôr em ordem; accomodar.
Arranjinho (*árrâjinhu*) s. m. conveniencias, interesses caseiros.
Arranjo (*árrâju*) s. m. acto de arranjar; boa disposição, ordem. Fazer-, conciliar aos interesses.
Arraague (*árrâke*) s. m. acto de arrancar da terra.
Arraposado, a (*árrápuzâdu*) adj. fingindo-se morto como a raposa.
Arraposar-se (*árrápuzárçé*) v. r. fingir-se morto como a raposa.
Arrás (*árrâx*) s. f. tapeçaria antiga.
Arras. V. *Arrhas*.
Arrasado, a (*árrázâlu*) adj. posto raso.
Arrasador, a (*árrázâdôr*) s. e adj. que arrassa.
Arrasadura (*árrázâdúrâ*) s. f. acto de arrasar.
Arrasamento. V. *Arrasadura*.
Arrasadamente (*árrázâdâmôte*) adv. dum modo arrasador.
Arrasar (*árrázár*) v. a. igualar, aplinar, nivelar com a terra, etc.; destruir —, v. r. onclher-se.
Arrastadamente (*árrázâdâmôte*) adv. de modo arrastado; a custo; contra vontade; miseravelmente.
Arrastadouro, a. V. *Rasteiro*.
Arrastado, a (*árrâxtâlu*) adj. que anda ou é levado de rasto; miserável; demasiadamente baixo (preço).
Arrastatura. V. *Arrastamento*.
Arrastamento (*árrâxtâmôtu*) s. m. acto de arrastar.
Arrastão (*árrâxtâu*) s. m. acto de arrastar; vara que nasce no pé da vide o se estende pela terra.
Arrastar (*árrâxtâr*) v. a. levar de rastos; impellir; reduzir à miseria; v. n. andar de rastos; comprar, vender muito barato.
Arrasto (*árrâxtu*) s. m. acto de arrastar.
Arrateli (*árrâtel*) s. m. peso de dezesseis onças.
Arratelaado, a (*árrâtelâdu*) adj. reparado, vendido aos arratois.
Arratlar (*árrâtelâr*) v. a. dividir, vender aos arrateis.
Arrazoação. V. *Arrazoamento*.
Arrazoadamente (*árrâzuâdâmôte*) adv. dum modo arrasoado, rasoável.
Arrazoado, a (*árrâzuâdu*) adj. razoável: congruente; bastante: s. m. allegação do advogado; discurso.
Arrazoador, a (*árrâzuâdôr*) s. e adj. que arrazoa.
Arrazoamento (*árrâzuâmôtu*) s. m. acto de arrazoar; arrazoado.
Arrazoar (*árrâzuâr*) v. n. discorrer; argumentar.

Arre (*árre*) *interj.* de arreeiro para a besta audar.

Arrendamento (*árredāmēte*) *adv.* ajaezadamente.

Arrenda, *a* (*árredáu*) *adj.* ajaezado; abatido.

Arrcar (*árreáu*) *v. a.* ajaezar; ataviar; abater, abaixar, afrouxar.

Arrearia (*árreáriâ*) *s. f.* mister de arreeiro.

Arreata (*árreáta*) *s. f.* corda, baraco que se ata no cabresto e pela qual a besta se guia e prende.

Arreatado, *a* (*árreatâlu*) *adj.* preso pela arreata.

Arreator (*árreátâr*) *v. a.* pôr a arreata na cabeçada; prender com arreata.

Arren (*árreáx*) *s. m.* fivelha por onde se enfiam os loros.

Arrebanhadamente (*árrebânhâlâmēte*) *adv.* como em rebanho.

Arrebanhado, *a* (*árrebânhâdu*) *adj.* mettido em rebanho; levado como rebanho.

Arrebanhador, *a* (*árrebânhâdôr*) *s. e adj.* que arrebanha.

Arrebanhar (*árrebânhâr*) *v. a.* metter em rebanho.

Arrebataadamente (*árrebâtâlâmēte*) *adv.* inconsideradamente, precipitadamente.

Arrebataado, *a* (*árrebâtâdu*) *adj.* repentina; impetuoso, veloz; inconsiderado; enlevado.

Arrebatedor, *a* (*árrebâtâdôr*) *s. e adj.* que arrebata.

Arrebatabara. V. Arrebatamento.

Arrebatabante (*árrebâtâmêtu*) *s. m.* acto de arrebatar; inconsideração; furor; extase.

Arrebatar (*árrebâtâr*) *v. a.* tirar com violencia, levar com impeto; levar após si; elevar. — *se*, *v. r.* sahir fóra de si; elevar-se.

Arrebate. V. Rebate.

Arrebem (*árrebêe*) *s. m.* corda delgada, alcatroada, com que os marinheiros atam as azelhas dos cabos, palombam, etc.

Arrechentação (*árrebêtâçâu*) *s. f.* acto de arrebentar.

Arrebentadiâo (*árrebêtâdiâb*) *s. m.* uma vez de vinho depois de comer e dar graças a Deus.

Arrebentâlico, *a* (*árrebêtâdîgu*) *adj.* susceptível de arrebentar.

Arrebentamento (*árrebêtâmêtu*) *s. m.* acto de arrebentar ou rebentar.

Arrebentão, etc. V. Rebento, etc.

Arrebikado, *a* (*árrebikâdu*) *adj.* pintado com arrebiique.

Arreblear (*árrebikâr*) *v. a.* pintar com arrebiique.

Arrebiique (*árrebiike*) *s. m.* côn e posturas com que as mulheres compõem o rosto.

Arrebitado, *a* (*árrebitâdu*) *adj.* revirado para cima.

Arrebitar (*árrebitâr*) *v. a.* revirar para cima a ponta, extremidade.

Arrebito (*árrebitu*) *s. m.* a parte arrebitada (de prego, etc.).

Arrebol (*árrebôl*) *s. m.* vermelhidão do horizonte no nascer e pôr do sol: *pl.* arreboes (*árrebôex*).

Arrebulrinho (*árrebûrinhu*) *s. m.* jongo infatil.

Arrecabe (*árrekâbe*) *s. m.* corda que os pescadores enrollam aos braços da rede e à cintura para puxar o lanço.

Arrecada. V. Arrecadas.

Arrecadação (*árrekâdâçâu*) *s. f.* acto de arrecadar; cobrança.

Arrecadado, *a* (*árrekâdâdu*) *adj.* cobrado; guardado.

Arrecendador, *a* (*árrekidâdôr*) *s. e adj.* que arreenda; cobrador.

Arrecedamento (*árrekâdâmêtu*) *s. m.* arrecadação.

Arrecedar (*árrekâdâr*) *v. a.* pôr em recato; cobrar; recolher.

Arrecadas (*árrekâdâx*) *s. f. pl.* argolas, brincos, joias com que as mulheres ornfeitam as orelhas.

Arrecigar (*árregeár*) *v. a.* recigar. — *se*, *v. r.* sentir-se com recio.

Arreda! (*árrhédâ*) *interj.* para fazer affastar outrem.

Arredação. V. Arredamento.

Arredado, *a* (*árredâdu*) *adj.* afastado, desviado.

Arredamento (*árredâmêtu*) *s. m.* affastamento voluntario de outrem.

Arredar (*árrededâr*) *v. a.* affastar para o lado outrem. — *se*, *v. r.* affastar-se, distanciar-se.

Arredio, *a* (*árreddiú*) *adj.* que anda longe da manada: afastado do traceto ou logares do costume.

Arredondado, *a* (*árredôdâdu*) *adj.* tornado redondo.

Arredondamento (*árredôdâmêtu*) *s. m.* acto de arredondar.

Arredoudar (*árredôdâr*) *v. a.* dar forma redonda.

Arredor (*árredôr*) *s. m.* contorno, cercadura.

Arredores (*árredôrex*) *s. m. pl.* logares circunvizinhos, arrabaldes.

Arreleiro (*árriéiru*) *s. m.* conductor de bestas de aluguer.

Arrefecer (*árreféçér*) *v. a.* fazer esfriar; *v. n.* esfriar.

Arrefecidamente (*árrefegidâmête*) *adv.* de um modo arrefecido.

Arrefecido, *a* (*árreféçidu*) *adj.* esfriado.

Arrefecimento (*árreféçimētu*) *s. m.* acto de arrefecer.
Arreguçada (*árreghâçudá*) *s. f.* porção contida no regaço.
Arregaçado, *a* (*árreghâçadú*) *adj.* apanhado para cima (manga, etc.).
Arregaçar (*árreghâçár*) *v. a.* apanhar, colher, levantando e enrolando.
Arregalado, *a* (*árreháladú*) *adj.* esbugalhado.
Arregular (*árreghálár*) *v. a.* abrir muito, esbugalhar (os olhos).
Arreganhado (*árrehâñhár*) *v. a.* — os dentes, mostral-os encolhendo, franzindo os lábios por contracção nervosa.
Arreganho (*árreghâñhu*) *s. m.* acto de arreganhar os dentes; catadura feroz.
Arregimentar (*árrejimētár*) *v. a.* encorporar, alistar em regimento.
Arregondado, *a* (*árreghuadú*) *adj.* de pelle gretada (figo, etc.).
Arregar (*árreghuár*) *v. n.* gretar-se (o figo, etc.) de cheio e maduro.
Arreigadão, etc. V. *Arraigadão*, etc.
Arreio (*árriú*) *s. m.* peça do appuramento do eavulho de tiro ou sella: adorno, enfeite.
Arrelhada (*árrelhâldá*) *s. f.* pásinha de ferro da aguilhada para limpar a relha.
Arrella (*árrelia*) *s. f.* zanga, quesilia.
Arrellar (*árreliaár*) *v. a.* fazer zangar, impacientar.
Arrelvur (*árrelvár*) *v. a.* cobrir, ornar de relva.
Arremangar (*árremâghár*) *v. a.* arrigar as mangas a. — *se*, *v. r.* arrigar as mangas.
Arremansar-se (*árremâncárge*) *v. r.* ficar em remanso (r.o etc.).
Arrematarão (*árremâtlâçau*) *s. f.* acto de arrematar em leilão.
Arrematador. V. *Arrematante*.
Arrematante (*árremâtâte*) *s. m.* o que arremata, pessoa que lança em leilão.
Arrematar (*árremâtár*) *v. a.* rematar; vender, comprar, arrendar em leilão.
Arremate (*árremâte*) *s. m.* remate.
Arremesso. V. *Arremesso*.
Arremedador, *a* (*árremedâdôr*) *s. e adj.* que arremeda.
Arremedar (*árremedár*) *v. a.* fingir por graça ou malícia: imitar.
Arremedella. V. *Arremedo*.
Arremedo (*árremêdu*) *s. m.* acto de arremedar: apparecchia, similhança.
Arremessadamente (*árremeçâdumête*) *adv.* com arremesso.
Arremessado, *a* (*árreneçadú*) *adj.* lançado.

Arremessador, *a* (*árremecâdôr*) *s. e adj.* que arremessa.
Arremessamento (*árremeçâmêtu*) *s. m.* ação de arremessar.
Arremessão (*árremeçâñ*) *s. m.* arremesso; arma de arremesso.
Arremessar (*árremeçár*) *v. a.* atirar, lançar com força, arrojar.
Arremesso (*árremêgu*) *s. m.* acto de arremossar; arremettida: gesto ameaçador.
Arremetedor, *a* (*árremetedôr*) *s. e adj.* que arremette.
Arremetida (*árremetidâ*) *s. f.* arremetida.
Arremettente. V. *Arremetedor*.
Arremetter (*árremetér*) *v. a.* accometter: *v. n.* lançar, impellir.
Arremetida (*árremetidâ*) *s. f.* arremesso, assalto: arrojo; conflito.
Arremetimento. V. *Arremetida*.
Arrenda (*árredâ*) *s. f.* segunda cava da vinha.
Arrendarão (*árredâçau*) *s. f.* acto de arrendar.
Arrendado, *a* (*árredâdu*) *adj.* dado ou tomado de arrendamento; cavado á roda do pé (milho, etc.); guardado de rendas; da feição de rendas.
Arrendador, *a* (*árrelâdôr*) *s. e adj.* que toma ou dá de arrendamento.
Arrendamento (*árredâmêtu*) *s. acto de arrendar; contracto sobre o uso-fruto de propriedade imóvel.
Arrendante. V. *Arrendatario*.
Arrendar (*árredâr*) *v. a.* dar ou tomar de arrenda; cavar á roda das plantas.
Arreadatarlo, *a* (*árredâlatâriu*) *s. e adj.* que toma de renda, rendeiro; inquilino.
Arrendável (*árredârél*) *adj.* c. que se pôde arrendar.
Arrenegarão (*árreneghâçau*) *s. f.* arrenego, enfado.
Arrenegada (*árreneghâdâ*) *s. f.* certo jogo de eartas.
Arrenegado, *a* (*árreneghlâdu*) *adj.* enfadado.
Arrenegar-se (*árreneghârcge*) *v. r.* zangar-se, irritar-se vociferando.
Arrentar (*árretár*) *v. n.* dizer bravatas, jaetar-se, arrotar.
Arrentar. V. *Rentar*.
Arrepanhador (*árrepânhâr*) *v. a.* apanhar franzido, engelhar.
Arrepellação (*árrepelâçau*) *s. f.* acto de arrepellar.
Arrepelado, *a* (*árrepelâdu*) *adj.* arrancado, ou puchado com força (caballo).
Arrepelão (*árrepelâu*) *s. m.* acto de arrancar o caballo.*

Arrepellar (árrepelár) *v. a.* arrancar o cabello, puxal-o por irritação, pezar, etc.

Arrepender-se (árrepédérçé) *v. r.* ter arrependimento, mudar de parecer.

Arrepentidamente (árrepédidamēte) *adv.* de modo arrependido.

Arrepentido, a (árrepédidu) *adj.* que tem arrependimento, pezaro.

Arrependimento (árrepédimētu) *s. m.* pezar (do que se fez ou disse).

Arrepidadamente (arrepiadamēte) *adv.* erriçadamente.

Arrepiado, a (árrepiadu) *adj.* erriçado.

Arrepiadura (arrepiadúrā) *s. f.* acto de arrepiar.

Arrepianento (arrepiamētu) *s. m.* acto de arrepiar, arrepi.

Arrepiar (árrepiañá) *v. a.* erriçar, ouriçar (o cabello); correr com sal a contra escama (peixe).

Arrepião (árrepin) *s. m.* estremecimento, tremor desigual e irregular, causado pelo frio que precede a seção etc., calafrio.

Arrepollado, a (árrepulhádu) *adj.* de feição de repollo.

Arrepollar (árrepulhár) *v. n.* crear repollo.

Arrestado, a (árrextádu) *adj.* embargado, apenado.

Arrestar (árrextár) *v. a.* embargar.

Arresto (árrextó) *s. m.* embargo.

Arrevessado, a (árreveçádu) *adj.* vomitado.

Arrevessar (árrevêçár) *v. a. e n.* vomitar; lançar fôra.

Arrevesso (árrevêçú) *s. m.* acto de arrevessar.

Arrevezadamente (árrevezadá mēte) *adv.* ao revez.

Arrevezado, a (árrevezádu) *adj.* que tem repetições que complicam, gongorico, confuso (estilo): revezado.

Arrevezar (árrevezár) *v. a.* tornar arrevezado: revezar.

Arrhas (árðx) *s. f. pl.* o que o noivo assegura depois à esposa para seu sustento e trato no caso de lhe sobreviver.

Arriano (árriānū) espécie de abutre.

Arriaria. V. Arrecaria.

Arriba (árribá) *adv. e interj.* acima, para cima.

Arribação (árribacáu) *s. f.* acto de arribar. *Aves de —,* que em certas estações mudam de região.

Arribada (árribádā) *s. f.* acto de arribar. *Vir de —,* entrar em porto que não é do destino.

Arribado, a (árribádu) *adj.* que arribou.

Arribana (árribánā) *s. f.* palheiro, curral.

Arribar (árribár) *v. n.* tomar porto que não era o do destino, por causa de temporal, etc.; restabelecer-se.

Arriçudo, a (árriçádu) *adj.* enrizado.

Arriçar (árriçár) *v. a.* enrizar.

Arridas (árridás) *s. f. pl.* cordões que seguram os toldos à borda dos escaleiros.

Arricero. V. Arreeiro.

Arriel (árriél) *s. m.* barra de ouro ou prata vasada na rilheira.

Arrilhada. V. Arrelhada.

Arrimadilço, a (árrimadíçu) *adj.* amigo de se arrimar, encostar, apoiar.

Arrimado, a (árrimádu) *adj.* posto em rima.

Arriminar (árrimár) *v. a.* pôr em rima, empilhar; amontoar-se; *v. r.* encostar-se, apoiar-se, amparar-se.

Arrimo (árrimu) *s. m.* acto de arrimar; encosto, amparo.

Arrioseca (árrióxká) *s. f.* falcatrua.

Arrioz (árriòx) *s. m.* pedrinha redonda de jogar o alguerque; bolinha; bala.

Arripindo, etc. V. Arrepiado, etc.

Arriscado, a (árrixkádu) *adj.* posto em risco; perigoso; temerario; casual; fallível, contingente.

Arriscar (árrixkár) *v. a.* pôr em risco ou perigo.

Arrizado, a (árrixzádu) *adj.* enrizado.

Arrizar (árrixzár) *v. a.* enrizar.

Arroba (árrobá) *s. f.* peso de trinta e dois arrateis.

Arrobado, a (árrubádu) *adj.* pesado ás arrobas; temperado com arrobe.

Arrobar (árrubár) *v. a.* pesar ás arrobas; avaliar ás arrobas; adoçar com arrobe.

Arrobe (árróbe) *s. m.* mosto apurado ao lume para temperar vinhos.

Arrochada (árroxadá) *s. f.* pancada com arrocho.

Arrochado, a (árroxádu) *adj.* apertado com arrocho.

Arrochar (árroxár) *v. a.* apertar com arrocho.

Arrocho (árroxu) *s. m.* pau torto com que torem as cordas para apertar fardo ou carga da besta.

Arrolear, etc. V. Rodear, etc.

Arrodelado, a (árrudeládu) *adj.* de forma de rodella.

Arrodelellar (árrudelár) *v. a.* armaz de rodella.

Arrocella (árruellá) *s. f.* besante.

Arrofo (árrifú) *s. f.* buraco (no remate da tarrifa).

Arrogação (árughâçáu) *s. f.* acto de arrogar.

Arrogador, a (árrughâdôr) *s.* e *adj.* que arroga.
Arrogância (árrughâciâ) *s. f.* altivez, soberba: jactancia; audacia.
Arrogante (árrughâtê) *adj.* e. altivo, soberbo, imperioso; insolente.
Arrogantemente (árrughâlemête) *adv.* de modo arrogante.
Arregar (árrughâr) *v. a.* tomar econo seu, attribuir a si, appropriar-se.
Arrote (árrôtu) *s. m.* regato.
Arrojadamente (árrujâdâmête) *adv.* com arrojo.
Arrojadico, a (árrujâdîco) *adj.* arrojado; temerario.
Arrojado, a (árrujâdu) *adj.* arremessado; impetuoso; audaz; valoroso.
Arrojador, a (árrujâdôr) *s.* e *adj.* que arroja.
Arrojadura (árrujâdûrâ) *s. f.* peça de atafona que aperta a almanjarra.
Arrojamento (árrujâmêtu) *s. m.* acto de arrojar; arrojo.
Arrojar (árrujâr) *v. a.* arremecer; levar de roxo; —se, *v. r.* lançar-se; - atrever-se.
Arrojo (árrôju) *s. m.* acto de arrojar-se; ondade, teneridade.
Arrolado (árrulâdu) *adj.* tomado a rel.; revolvido; acalentado.
Arrolador, a (árrulâdôr) *s.* e *adj.* o que toma a rel.
Arrolamento (árrulâmêtu) *s. m.* acto de tomar a rel; inventario.
Arrolar (árrulâr) *v. a.* tomar a rel, alistar.
Arrolhado, a (árrullâdu) *adj.* rolludo.
Arromba (árrôbâ) cousa de —, espatossa.
Arrombadas (árrôbâdâx) *s. f. pl.* reforços de madeira, fardos etc., para resguardar a tripulação do fogo iníguo.
Arrombadela. V. *Arrombamento*.
Arrombadu, a (árrôbâdu) *adj.* a que se fez rombo.
Arrombador, a (árrôbâdôr) *s.* e *adj.* que arromba.
Arrombamento (árrôbâmêtu) *s. m.* acto de arrombar.
Arrombar (árrôbâr) *v. a.* fazer rombo; romper; prostrar.
Arrostando, a (árrustâdu) *adj.* encarrado, acommetido.
Arrestar (árruestâr) *v. a.* e *n.* affrontar, encarar.
Arrotâder, a (árrutâdôr) *s.* e *adj.* que arrota, fanfarrão.
Arrotar (árrutâr) *v. a.* e *n.* dar arrotos; bravatear; basofiar.
Arrotâa. V. *Arroteia*.

Arrotado, a (árruteâdu) *adj.* desbravado.
Arrotear (árruteâr) *v. a.* desbravar.
Arroteia (árrutêiâ) *s. f.* roça, desmonte.
Arroto (árrôtu) *s. m.* cruetacão.
Arroubado, a (árrôbado) *adj.* extasiado, encantado.
Arrenbamento (árrôbâmêtu) *s. m.* extasis; pasmo; enlevo.
Arrenhar (árrôbâr) *v. a.* extasiar, elevar.
Arrenho (árrôbu) *s. m.* enlevo, extasis, encanto.
Arroupar (árrôpar) *v. a.* enroupar.
Arroxado, a (árruxâdu) *adj.* roxo.
Arroxar (árruxâr) *v. a.* ecorar de roxo.
Arroz (árrôx) *s. m.* planta das gramíneas; o seu grão.
Arrozal (árruzâl) *s. m.* seara de arroz.
Arrunca (árruágâ) *s. f.* motim de arruaceiros.
Arruaceira (árruâcêiru) *s. m.* vadio turbulento, amotinador.
Arruado, a (árruâdu) *adj.* distribuído, disposto em ruas.
Arruador. V. *Arruaceiro*.
Arruamento (árruâmêtu) *s. m.* acto de arruar; disposição das ruas, alinhamento dellas.
Arruar (árruâr) *v. a.* dispor em ruas, alinhar as casas.
Arruda (árrûdâ) *s. f.* genero tipo da familia das rutaceas.
Arruelo. V. *Arroella*.
Arrufada (árrufidâ) *s. f.* bolo que se faz nos arredores de Coimbra, menos fofo e assucarado que o pão de ló.
Arrufado, a (árrufâdu) *adj.* que se arratou.
Arrufar-se (árrufârge) *v. r.* agastarse, enfadar-se passageiramente, ouriçar-se.
Arruso (árrufu) *s. m.* enfado passageiro.
Arrugado, etc. V. *Enrugado etc.*
Arruido (árruidu) *s. m.* ruído.
Arruinado, a (árruinâdu) *adj.* caido em ruina; destraido.
Arruinador, a (árruinâdôr) *s.* e *adj.* que arruina.
Arruinamento (árruinâmêtu) *s. m.* ruina.
Arruininar (árruinâr) *v. a.* causar ruina; demolir, aluir, estragar. —se, *v. r.* calhar em ruina; estragar-se.
Arruinado, a (árruinâdu) *adj.* tirante a ruivo.
Arrular (árrulâr) *v. n.* murmurar, gemer (pomba; rola).

Arrulhar. V. *Arrular*.

Arrulho. V. *Arrulo*.

Arrulo (*árrulū*) s. m. o terno murmúrio, o gemido suave de pomba ou rola.

Arrumação (*árrumâçāu*) s. f. acto de arrumar; rumo.

Arrumador, a (*árrumâdôr*) s. e adj. que arruma.

Arrumar (*árrumár*) v. a. dirigir a tal ou tal rumo; ordenar, dispor, colocar como convém para algum fim ou destino.

Arrumo (*árrumu*) s. m. arrumação.

Arrunhar (*árrúnhar*) v. a. aparar a sola em roda do sapato.

Arsenal (*ársenál*) s. m. estabelecimento do estado, destinado ao fabrico e deposito de armas e munições de guerra, ou à construção e reparo de navios de guerra e seus apparelhos.

Arsenado, a (*árceñiádu*) adj. que contém arsenico.

Arsenato (*árceñátu*) s. m. sal formado pela combinação do acido arsenico com uma base qualquer.

Arsenical (*árceñikál*) adj. formado pelo arsenico; que contém arsenico.

Arsenico (*árceñiku*) s. m. metal cinzento, fragil e brilhante ao partir, de textura granulosa e às vezes esfumosa que ao fogo se volatisa cheirando a alho; adj. m. acido — que é o terceiro grau da oxidação do arsenico.

Arsenioso (*árceñiòz*) adj. m. acido —, o acido que é o segundo grau da oxidação do arsenico; oxido branco de arsenico, arsenico do commercio.

Arte (*árte*) s. f. conjunto de regras para fazer alguma cosa; oficio: habilidade: — s. mechanicas, que se exercem empregando principalmente o braço ou a machina: bellas — s. a architectura, a escultura, a pintura e a musica.

Artefacto (*ártefáktu*) s. m. obra de arte mecanica ou industrial.

Arteiramente (*árteírdiméte*) adv. com arteirice, astuciosamente.

Arteirice (*árteírice*) s. f. manha.

Arteiro, a (*árteíru*) adj. astuto, manhoso.

Artelete (*árteleôte*) s. m. especie de pastelinho ou tortilha.

Arteilho (*árteihu*) s. m. cada uma das duas saliencias osseas situadas na parte inferior da perna uma do lado interno e outra do lado externo.

Artemista (*ártemizá*) s. f. genero de plantas da familia das compositas.

Arteria (*árteriá*) s. f. vaso que leva

o sangue do coração ás extremidades.

Arterial (*árteriál*) adj. c. de arteria.

Arteriologia (*árteriologiá*) s. f. tratado das arterias.

Arterioso, a (*árteriôz*) adj. da natureza das arterias.

Arteriotomia (*árteriutomiá*) s. f. incisão de arteria.

Arterite (*árterite*) s. f. inflamação de arteria.

Artesão (*ártezau*) s. m. oficial de officio.

Artesa (*ártezai*) s. f. amassadeira, vaso de amassar o pão.

Artesano (*ártezânu*) adj. m. diz-se de porcos abertos por incio de broca.

Arthralgia (*ártralgiá*) s. f. dôr nas articulações, nevralgia articular.

Artrite (*ártrite*) s. f. inflamação das articulações; differe do rheumatismo articular e da gotta (que tem os mesmos symptomas locaes, dôr e inflamação da juneta) em estar sempre limitada á juneta sobre a qual a causa teve a ação.

Artrítico, a (*ártritiku*) adj. que pertence ás articulações.

Articulação (*ártilulâçāu*) s. f. união natural de dois ou mais ossos seja ou não movel um sobre outro: conexão de duas ou mais peças dum apparelho; a juneta dos entre-nós; todo o facto verbal que não é voz, seja vozio, bafejo ou modo, ex.: em *Rufino* ha tres vozes e tres articulações. As articulações escrevem se com as letras invogaes.

Articulado, a (*ártiluládu*) adj. que tem articulações: s. m. expo ição de factos, deduzidos um por um.

Articular (*ártilular*) adj. que pertence ás articulações. — v. a. pronunciar.

Artificio (*ártilicu*) s. m. phalange (dos dedos).

Artifice (*ártilice*) s. m. e f. official, artista mechanico.

Artifirindo, a (*ártilificiádu*) adj. trabalhado com arte.

Artificial (*ártilificiál*) adj. c. obrado por arte ou industria; não natural: fino, gido.

Artificialmente (*ártilificiálmete*) adv. por arte, artificio, imitação.

Artifício (*ártilicu*) s. m. trabalho do artifice; astucia; affectação; imitação.

Artificiosamente (*ártilicíozdmete*) adv. com arte: com dissimulação.

Artificioso, a (*ártilicíóz*) adj. que trabalha com arte; industrioso, engenhoso.

Artigo (*ártighu*) *s. m.* a palavra, *o, a, os, as*, que ordinariamente precede o nome e muitas vezes o designa oculto, ex.: Viste o homem? Vi-o. A forma feminina *a, as*, contrahe-se com a prep. a formando *á, ás*. *V. Do, No, Pelo.* Com *o — o r, s e z* final dos verbos muda-se em *l*, ex.: pôr-o, vestel-os, fal-los, que alias seria: pôr-o, vestes-os, faz-los.

Artilhado, a (*ártihládu*) *adj.* provido de artilharia.

Artillhar (*ártihlárv*) *v. a.* guarnecer de artilharia.

Artillheiro (*ártihéiru*) *s. m.* militar da arma de artilharia.

Artilleria (*ártihéirid*) *s. f.* peças, morteiros, etc.; tropa de artilheiros; sciencia do artilheiro.

Artimanha (*ártimânhā*) *s. f.* fraude, ardil.

Artimão (*ártimâu*) *s. m.* vela da mezena.

Artista (*ártixtâ*) *s. c.* pessoa que professa alguma das belas artes. — (mechanico) artifice.

Artisticamente (*ártixtikâmântē*) *adv.* de modo artístico.

Artístico, a (*ártixtiku*) *adj.* conforme a arte, o bello; relativo ás artes.

Arua (*árula*) *s. f.* pequena ara.

Aranco (*árunku*) *s. m.* especie de sapo.

Arandinaceas (*árüdinâcéas*) *s. f. pl.* tribu da familia das gramineas cujo typo é a canua.

Arundíneco, a (*árüdineu*) *adj.* de canana.

Aruspice (*árúxpice*) *s. m.* sacerdote romano que examinava as entradas das victimas e fundado nesse exame predizia o futuro.

Aruspicio (*áruxpiciu*) *s. m.* officio, profecia do aruspice.

Arval (*árval*) *adj. c.* pertencente, relativo a terras cultivadas.

Arvelas (*árvelax*) *s. f. pl.* argolas que se mettem nas eavilhas.

Arvelon (*árveluá*) *s. f.* alveloz.

Arvorado, a (*árurádu*) *adj.* hasteado, içado.

Arvorar (*árurvár*) *v. a.* hasteiar, içar; mastrear. — *se, v. r. em*, assumir o cargo de.

Arvore (*árvre*) *s. f.* planta lenhosa e vivaz que dum só tronco principal cresce e se divide em ramos e folhas. — *da Judéia*, olala. — *do pão*, cujo fructo parece pão. — *triste*, acatracaria do Brasil, o paroz da India.

Arvorescer (*árvureçér*) *v. n.* crescer até se fazer arvore: arvorescer, arborescer.

Arvoredo (*árurédu*) *s. m.* o conjunto

das arvores duma regiao, duma propriedade, etc.

Arvorejado, a (*árvurejádu*) *adj.* eober-to de arvores.

Arvorescência (*árvurexçênsia*) *s. f.* arborescencia.

Arvorescente (*árvurexçênte*) *adj.* arborescente.

Arvorescer (*árvurexçér*) *v. n.* arvorescer; tornar-se arvore; arborescer.

Arytenoldeo, a (*árittenoideu*) *adj.* pertencente ás arytenoides.

Arytenoldes (*árittenoídez*) *s. f. pl.* duas cartilagens da larynge.

Arythmo (*árritmu*) *s. m.* irregularidade do pulso.

As (*áz*) *pl. f.* do artigo.

A's (*áz*) contracção da prep. *a* e do art. *as*.

Asnimbentado, a (*ácabenatádu*) *adj.* que traz sambenito.

Ashestino, a (*ájbextinu*) *adj.* de asbesto.

Ashesto (*ájbextu*) *s. m.* amianto.

Asca, V. Asco.

Ascarides (*ázkáridex*) *s. f. pl.* genero de entozoarios de corpo comprido e cylindrico, aguçado nas extremidades.

Ascendencia (*ázxéndéciâ*) *s. f.* aquelles de que se descendem os progenitores, os maiores, paes, mãe, avós, etc.

Ascendente (*ázxéndéte*) *adj. c.* que sobe. — *s. c.* individuo de quem se desconde, progenitor.

Ascender (*ázxéder*) *v. a.* subir.

Ascendimento (*ázxédiñétu*) *s. m.* acção de subir; subida, elevação; ascenso.

Ascensão (*ázxéçâu*) *s. f.* elevação; subida.

Ascensional (*ázxéçionál*) *adj. c.* pertencente á ascensão.

Ascenso (*ázxéçu*) *s. m.* subida.

Asceta (*ázxéta*) *s. c.* pessoa que se consagra exclusivamente a exercicios de piedade.

Asctetico, a (*ázxétkiu*) *adj.* mystico, espiritual, contemplativo.

Asctetismo (*ázxétiñmu*) *s. m.* vida consagrada a exercicios de piedade.

Asclos (*ázxiñx*) *s. m. pl.* os habitantes da zona torrida que em cada anno, no dia que o sol lhes passa perpendicularmente, não fazem sombra.

Ascite (*ázxite*) *s. f.* hydropisia do abdómen.

Asctileco, a (*ázxiliku*) *adj.* que padece ascite; da natureza della.

Asclepiadecas (*ázxlepiñdeáz*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas.

Asco (*ázku*) *s. m.* nojo, nausea; aver-são, antipathia.

- Assemelhação**, etc. V. Assimilação, etc.
- Assenhorear-se** (*âçenhureárçé*) v. *r.* tornar-se senhor, dono, assumir a posse, a ocupação.
- Assenso** (*âçênsu*) s. m. assentimento.
- Assentado** (*âçétâdu*) s. f. sessão.
- Assentado, n.** (*âçétâdu*) adj. sentado; colocado, fixado; ajustado, accordado, resolvido; sereno, reflectido, prudente.
- Assentamento** (*âçétâmêtu*) s. m. acto de assentar.
- Assentar** (*âçetár*) v. a. sentar; collocar, basear; fixar, notar, consignar por scripta, escrever: v. n. perder o fogo e agitação da mocidade, tornar-se sereno, reflectido, prudente; depor o sedimento; condizer, ser oportunamente ou adequado.
- Assente** (*âçête*) adj. c. assentado.
- Assentimento** (*âçémimêtu*) s. m. acto de assentir.
- Assentir** (*âçetir*) v. n. concordar, aceder, acquiescer.
- Assentista** (*âçetixta*) s. m. fornecedor contractado de tropa.
- Assento** (*âçetu*) s. m. tudo que serve para alguém se sentar; nadegas; logar, parte que primeira vez toma na sessão o socio, membro; registo: senso, discrição.
- Asserção** (*âçerçau*) s. f. afirmação.
- Asserenado, a** (*âçerenâdu*) adj. exposto ao sereno: soergido.
- Asserenar** (*âçerenár*) v. a. expor ao sereno: soergar.
- Asservativamente** (*âçertivâmête*) adv. afirmativamente.
- Assertivo, a** (*âçertivu*) adj. afirmativo.
- Asserto** (*âçetu*) s. m. assertão.
- Assertorio, n.** (*âçertoriu*) adj. afirmativo.
- Assessor, a** (*âçecôr*) s. adjunto, suplente.
- Assessorio, n.** (*âçecóriu*) adj. do assessor.
- Assestar** (*âçextár*) v. a. postar (artilleria).
- Assesto** (*âçextu*) s. m. acto de asestar.
- Assestar.** V. Assestar.
- Assetinado, a** (*âçetinâdu*) adj. liso como setim.
- Assetinar** (*âçetiuar*) v. a. fazer lustro e liso como setim.
- Assetear** (*âçeteár*) v. a. ferir com setas.
- Asserção** (*âçeverâcâu*) s. f. afirmação.
- Asseverade, a** (*âçeverâdu*) adj. afirmado.
- Asseverador, a** (*âçeverâdôr*) s. e adj. que assevera.
- Asseverante** (*âçeverâte*) adj. c. que assevera.
- Asseverar** (*âçeverâr*) v. a. afirmar, certificar.
- Asseverativo, a** (*âçeverâtivu*) adj. afirmativo.
- Assiduamente** (*âçiduâmête*) adv. com assiduidade.
- Assiduidade** (*âçiduidâde*) s. f. frequencia.
- Assiduo, a** (*âciduiu*) adj. frequente.
- Assignação** (*âçinâçâu*) s. f. acto de assignar.
- Assignando** (*âçinâdu*) adj. que traz, a que se põe ou em que se põe assignatura; que escreve a sua assignatura.
- Assignador, a** (*âçinâdôr*) s. e adj. que assigna.
- Assignaldo, a** (*âçinâlâdu*) adj. que tem signal; designado; abalisado, egregio.
- Assignatador, a** (*âçinâlâdôr*) s. e adj. que assignala.
- Assignalamento** (*âçinâlâmêtu*) s. m. acto de assignalar.
- Assignalar** (*âçinâlár*) v. a. pôr signal, marcar; aprazar; designar.—se, v. r. distinguir-se.
- Assignante** (*âçinâte*) s. c. subscriptor de publicação artística ou litterária, de theatro, club, etc.
- Assignar** (*âçinâr*) v. a. escrever o seu nome ou firma; designar, marcar, aprazar; alistar-se nos que pagam para receber publicação litterária ou artística, theatro, club, etc.
- Assignatura** (*âçinâtûra*) s. f. o proprio nome ou firma que alguém escreve; acto de escrever esse nome ou firma; subscrição em publicação artística ou litterária, inscrição nas listas dos que pagam para a receber.
- Assignável** (*âçinâvâl*) adj. c. que se pode assignar.
- Assim** (*âçí*) adv. desta sorte; igualmente.
- Assimilação** (*âçimilâcâu*) s. f. acto de assimilar.
- Assimilador, a** (*âçimilâdôr*) s. e adj. que assimila.
- Assimiliar** (*âçimilâr*) v. a. transformar em substancia propria as matérias de que se nutre (o ser organizado).
- Assinado, a, etc.** V. Assignado, etc.
- Assinalar, etc.** V. Assignalar, etc.
- Assisado, a** (*âçizâdu*) adj. sisudo.
- Assisio** (*âçiziú*) s. m. meio cônego, tercenário.
- Assistencia** (*âçiztêciâ*) s. f. acto de assistir: presença: morada; amparo.

Assistente (*áçixtete*) *s.* e *adj.* *c.* que assiste, presente; adjunto.

Assistido, *a* (*áçixtidu*) *adj.* socorrido, ajudado; menstruada (mulher).

Assistir (*áçixtir*) *v. n.* estar presente; morar; ajudar, socorrer.

Assinalado, *a* (*áçúlhdadu*) *adj.* assinalado; divulgado, notório.

Assinalador, *n* (*áçúlhádôr*) *s.* e *adj.* que assinalha.

Assinalhar (*áçudhár*) *v. a.* assinalar; pôr ao soalheiro; contar ao soalheiro, divulgar, publicar.

Assinante (*áçvâte*) *s.* e *adj.* toante (palavra).

Assor-se (*áçuárge*) *v. r.* expirar com força pelas ventas para expellir as mucoisidades.

Assobrado, *a* (*áçuberbádu*) *adj.* dominado, avassalado.

Assobrar (*áçuberbár*) *v. a.* avassalar, dominar com soberania.

Assobiador, *a* (*áçubiadôr*) *s.* e *adj.* que assobia.

Assobiar (*áçubiar*) *v. n.* formar com os labios, dispostos como para chupar, aspirando ou expirando, em tom afiautado; também se assobia com dois dedos metidos na boca desmidados expirando fortemente: silvar, sibilar; *v. a.* entoar de qualquer daquelles modos.

Assobio (*áçubiu*) *s. m.* acto de assobiar; apito.

Assobradado, *a* (*áçubrádádu*) *adj.* a que se fez o sobrado ou scalho.

Assobradar (*áçubrádár*) *v. a.* construir sobrado ou scalho.

Associação (*áçuçiádau*) *s. f.* união estabelecida entre muitas pessoas para um fim commun.

Associado, *a* (*áçuçidádu*) *adj.* agregiado.

Associar (*áçuciár*) *v. a.* unir em sociedade; tomar por socio; ajuntar; *v. n.* conviver.

Associativo, *a* (*áçuçiativu*) *adj.* de associação.

Assolação (*áçulâcâu*) *s. f.* destroço, devastação.

Associativamente (*áçuçiativamête*) *adv.* de um modo associativo.

Assolado, *a* (*áçuldádu*) *adj.* arrasado.

Assolador, *a* (*áçulldôr*) *s.* e *adj.* que assola.

Assolamento. V. Assolação.

Assolar (*áçulár*) *v. a.* deitar por terra, arrasar; destruir, arrumar; talar.

Assolidado, *a* (*áçoldádádu*) *adj.* ajustado a soldo.

Assolidadar (*áçoldádâr*) *v. a.* tomar, ajustar a soldo.—*se*, *v. r.* contratar-se ao soldo de.

Asselhar (*áçôlhár*) *v. a.* assentar o solho.

Assomada (*áçumádâ*) *s. f.* acto de aparecer; cunca; garganta (na cunca) formada pelo corregó.

Assomado, *a* (*áçumádu*) *adj.* levantado, exaltado; colérico; irascível.

Assomadamente (*áçumâdamête*) *adv.* de modo assomado, com ira.

Assomar (*áçumár*) *v. n.* aparecer em assomada ou lugar alto; *se, v. r.* ir a lugar alto, para observar; mostrar-se, aparecer em lugar alto.

Assombrado, *a* (*áçôbrâdu*) *adj.* aterrado por visão; espantado, maravilhado.

Assombramento (*áçôbrâmêtu*) *s. m.* acto de assombrar.

Assombrar (*áçôbrâr*) *v. a.* causar assombro a; aterrizar; maravilhar.

Assombrear etc. V. Sombreamento.

Assombro (*áçôbru*) *s. m.* terror causado por visão; espírito; maravilha.

Assombrosamente (*áçôbrôzâmête*) *v. a.* com assombro, maravilhosamente.

Assombroso, *a* (*áçôbrôzu*) *adj.* que causa assombro.

Assomo (*áçônu*) *s. m.* apparencia, indicio.

Assonancia (*áçunâciâ*) *s. f.* qualidade das palavras que tecem as mesmas vezes, mas diferentes articulações nas syllabas de que depende a rima; ex.: pá e mal, modo e copo, tepido e medico.

Assonante. V. Assoante.

Assoprado, *a* (*áçuprâdu*) *adj.* impelido com o sopro; inchado.

Assoprador, *a* (*áçuprâdôr*) *s.* e *adj.* que assopra; instiga.

Assopradela. V. Assopradura.

Assopradura (*áçuprâdûrâ*) *s. f.* acto de assoprar.

Assopradamente (*áçipradamête*) *adv.* de modo assoprado.

Assopramento (*áçuprâmêtu*) *s. m.* acto de assoprar.

Assoprar (*áçuprâr*) *v. a. e n.* soprar.

Assopro (*áçôpru*) *s. m.* sôpro.

Assovelado, *a* (*áçvelâdu*) *adj.* furado, picado com sovela; de forma de sovela.

Assoviar (*áçvelâr*) *v. a.* furar, picar com sovela.

Assoviadamente (*áçveladamête*) *adv.* com sovela.

Assovinado etc. V. Sovinado, etc.

Assovelador, *a* (*áçveladôr*) *s.* e *adj.* que trabalha com sovela; sapateiro.

Assuada (*áçuâda*) *s. f.* zombaria clamorosa, apupada; ajunetamento de dez ou mais pessoas para commeterem violentamente algum crime.

BIBLIOTECA

Fac. de Filosofia, Ciências e Letras

- DE -
- 1886 - DO RIO PRETO

Assucar (*áçukár*) *s. m.* principio imediato inflamavel, soluvel na agua e que em contacto de materia azotada ou fermento se converte, segundo as circumstancias, em acido lacticio ou em alcool e acido carbonico. Contam-se quatro especies, duas nos animaes, glycose animal e lactina; e duas nos vegetaes, assucar de canna e glycose.

Assucaradamente (*áçukaráda mēte*) *adv.* de modo assucarado.

Assucarado, *a* (*áçukárádu*) *adj.* que contém ou sabe a assucar: doce como assucar: unctuoso, inacio, suave por affectação (palavras, falas—as).

Assucarar (*áçukárár*) *v. a.* misturar assucar; aducar.

Assucareiro (*áçukáréiru*) *s. m.* vaso em que se serve o assucar.

Assude. V. *Acude*.

Assular. V. *Acular*.

Assumhlo, *a* (*ácumidu*) *adj.* arregado.

Assumir (*ácumir*) *v. a.* attribuir-se, tomar a si; avocar.

Assumpção (*áçucaú*) *s. f.* arrobatamento, elevação milagrosa da Virgem ao ceo; festa que a Igreja celebra em memoria deste facto a 15 de agosto.

Assumptivel (*áçutivel*) *adj. c.* que se pôde assumir.

Assumpto (*áçutu*) *s. m.* materia, ponto, objecto de que se tracta; thema.

Assunção etc. V. *Assumpção* etc.

Assustalho, *a* (*áçuxtálícu*) *adj.* que se assusta facilmente.

Assustado, *a* (*áçuxtádu*) *adj.* sobresaltado; timido.

Assustadamente (*áçuxtadamēte*) *adv.* com susto.

Assustadoramente (*áçuxtadoramēte*) *adv.* de modo assustador.

Assustador, *a* (*áçuxtâdór*) *s. e adj.* que assusta.

Assustar (*áçuxtar*) *v. a.* metter susto.

Astelismo (*áxtejmu*) *s. m.* ironia delicada e engenhosa em que se disfarça o louvor ou a lisonja debaixo das apparencias de censura ou reprovação.

Astereometro (*áxtereómetru*) *s. m.* instrumento de calcular o nascer e pôr dos astros dos quaes se conhece a declinação á hora da passagem no meridiano.

Asteria (*áxtériâ*) *s. f.* genero de zoophitos, communs em todas as costas, que tem a forma de estrella do mar; estrella regular formada pela luz que emana dum ponto luminoso e que se observa dentro e á superficie de alguns crystaes.

Asterisco (*áxteríku*) *s. m.* signal de correspondencia entre palavra ou passagem do texto e a nota ou observação que vai á margem ou em baixo.

Asterismo (*áxterijmu*) *s. m.* estructura dos crystaes nos quaes se pode observar a asteria.

Asterolide (*áxteróide*) *adj. c.* da forma de estrella: *s. m.* pequeno corpo dos innumeraveis que andam, segundo os astronimos, á roda do sol como astros em miniatura e que atrahidos pela terra em certas epochas se inflamman na atmosphera, produzindo o que chamamos estrelas cadentes.

Asthenia (*áxteniâ*) *s. f.* fraquezza, debilidade.

Asthenico, *a* (*áxteníku*) *adj.* da natureza da asthenia; que a padece.

Astheniosa, V. *Asthenico*.

Asthma (*ájmâ*) *s. f.* nevrose caracterizada por accessos de dispneia, que se reproduzem em epochas irregulares, de ordinario muito afastadas.

Asthmatico, *a* (*ájmátiku*) *adj.* que pertence á asthma, que a padece.

Astragalo (*áxtrâghalu*) *s. m.* m. Idura que coroa a parte superior da columna: osso situado na parte e media do tarso.

Astréa. V. *Astreia*.

Astreia (*áxtréidu*) *s. f.* filha de Júpiter e de Themis, e deusa da justica que na idade de ouro desceu a residir na terra, mas escandalizada da perversidade dos homens voltou ao ceo, onde com o nome de Virgem occupa um dos doze signos.

Astro (*Áxtru*) *s. m.* corpo celeste, seja estrella, planeta, satellite ou cometa.

Astrocario (*áxtrukáriu*) *s. m.* genero de palmeiras.

Astromahio (*áxtrulábiu*) *s. m.* instrumento para medir a altura do polo, do sol, etc.

Astrologia (*áxtrulujâ*) *s. f.* arte chimerica de adivinhar o futuro pelos astros.

Astrologicamente (*áxtrulíjikâmēte*) *adv.* segundo a astrologia.

Astrologico, *a* (*áxtrulójiku*) *adj.* relativo á astrologia.

Astrologo, *a* (*áxtróluglu*) *s.* que professa astrologia.

Astronomo (*áxtronomo*) *adj.* com a mania dos astros.

Astronomia (*áxtrunomiâ*) *s. f.* sciencia dos astros, de seu numero, natureza e movimentos.

Astronomicamente (*áxtrunómikámête*) *adv.* segundo os principios da astronomia.

Astronomico, *a* (*áxtrunómiku*) *adj.* pertencente à astronomia.

Astrônomo, *a* (*áxtrónomu*) *s.* pessoa que professa astronomia.

Astroscopio (*áxtruskupiá*) *s. f.* observação dos astros.

Astucia (*áxtúciá*) *s. f.* manha; ardil.

Astuciar (*áxtućiár*) *v. a.* inventar astuciosamente (enredos, etc.).

Astuciosamente (*áxtuçiózdméte*) *adv.* de modo astucioso.

Astucioso, *a* (*áxtuçiózu*) *adj.* manhoso, ardilos.

Astutamente (*áxtutáméte*) *adv.* de modo astuto.

Astuto, *a* (*áxtútu*) *adj.* manhoso.

Asylado, *a* (*áziládu*) *adj.* acolhido em asylo.

Asyliar (*ázilár*) *v. a.* recolher em asylo.

Asylo (*ázilu*) *s. m.* logar de refugio; amparo, agasalho.

Asymetria (*áçimetriá*) *s. f.* falta de simetria.

Asimetrico, *a* (*áçimétriku*) *s. e adj.* falta de simetria.

Asymptota (*áçimtota*) *s. f.* linha recta que se approxima indefinidamente duma curva sem nunca a poder encontrar.

Asyndeton (*áçidéton*) *s. f.* figura que consiste na suppressão de conjunções copulativas para dar mais força e viveza ao discurso.

Atabacado, *a* (*átâbákádu*) *adj.* côn de tabaco.

Atabacar-se (*atabakarçé*) *v. r.* começar a usar de tahaco; avelhar-se.

Atabafado, *a* (*átâbáfádu*) *adj.* abafado; aquecido, até romper a fervura.

Atabafador, *a* (*átâbáfádôr*) *s. e adj.* que atabafa.

Atabafar (*átâbáfár*) *v. a.* cobrir; aquecer até romper a fervura (lcite); abafar; não deixar prosseguir (processo, etc.).

Atabale (*átâbale*) *s. m.* timbale.

Atabalciro (*átâbálêíru*) *s. m.* o que tange atabales.

Atabalhondo, *a* (*átâbálhuádu*) *adj.* embarracado; aturdido; balbuciante; indiciso.

Atabalhoar (*átâbálhuár*) *v. n.* fazer ou dizer atrapalhadamente.

Atabão. V. Tabão.

Atacado, *a* (*átâkádu*) *adj.* atado com atacador; carregado; assaltado. *Vender por —,* por grosso.

Atacador (*átâkádôr*) *s. m.* cordão de atacar. —, *a s. e adj.* que ataca.

Atacar (*átâkár*) *v. a.* ligar com atacador; carregar (armas de fogo); acommetter.

Atacado, *a* (*átâkuádu*) *adj.* mal remendado.

Atacoar (*átâknár*) *v. a.* remendar mal.

Atado, *a* (*átâdu*) *adj.* ligado; embarracado.

Atador, *a* (*átâdôr*) *s. c adj.* que ata.

Atadura (*átâdûrâ*) *s. f.* ligadura.

Atafal (*átâfâl*) *s. m.* retranca franjada.

Atafera (*átâferâ*) *s. f.* tira de esparto para azas de cevões.

Atafona (*átâfôndâ*) *s. f.* engenho de moer grão, movido por homem ou besta.

Atafonelro, *n* (*átâfunéiru*) *s.* que tem a atafona.

Atafadinhadamente (*átâfaduhadâméte*) *adv.* de modo atafulado.

Atafulado, *n* (*átâfulhâlu*) *adj.* metido à força.

Atafulhar (*átâfulhár*) *v. a.* metter à força e sem ordem (roupa, papeis, etc.).

Atalaia (*átâláia*) *s. f.* torre (de vigia); s. c. pessoa que vigia na atalaia.

Atalaiado, *a* (*átâlááiâdu*) *adj.* vigiado; avisado.

Atalaiar (*átâlááiár*) *v. a.* vigiar de atalaia; vigiar de alto.

Atalhada (*átâlhâdu*) *s. f.* corte de mato para atalhar o fogo pegado no arvoredo.

Atalhador, *a* (*átâlhâdôr*) *s. e adj.* que atalha.

Atalhamento (*átâlhâmêtu*) *s. m.* acto de atalhar.

Atalhante. V. Atalhador.

Atalhar (*átâlhâr*) *v. a.* ohviar, desviar; interromper; talhar.

Atalho (*átâlhû*) *s. m.* vereda, caminho menos seguido mas mais curto que a estrada.

Atamancar (*átâmâkár*) *v. a.* fazer, concertar mal, sem solidez, à pressa, para remediar.

Atanado (*átânâdu*) *adj.* curtido com casca de carvalho.

Atanar (*átânâr*) *v. a.* curtir com casca de carvalho.

Atanasia. V. Athanasia.

Atanizado, *etc.* V. Atenizado, etc.

Atapetar (*átâpetár*) *v. a.* alcetifar.

Ataque (*átâke*) *s. m.* acto de atacar, acesso; carga de espingarda, etc.

Atar (*átâr*) *v. a.* ligar, prender; dando nó. —*se*, *v. r.* embraçar-se, ficar perplexo.

Atarantadamente (*atarâtadamête*) *adv.* por modo atarantado.

Atarantado, *a* (*átârâtâdu*) *adj.* estonteado.

Atarantár (átârâtár) *v. a.* estontear.
Ataraxia (átârâkciá) *s. f.* tranquillidade, serenidade moral.
Atarefundamente (atarefadâmête) *adv.* de modo atarefado.
Atarefado, a (átârefâdu) *adj.* encarragado de tarefa: cheio de serviço.
Ataresar (átâretár) *v. a.* incumbir tarefa a.
Atarracandamente (atarrakada mête) de forma atarracada.
Atarracando, a (átârrakâdu) *adj.* baixo, pequeno.
Atarrascar (átârrâkár) *v. a.* comprimir, condensar, martellando em frio e afeiçoando (cravo, ferradura).
Atarracador, a (átârrâkâdôr) *s. e adj.* que atarraca, aperta com tarracha.
Atarrachado, a (átârrâxâdu) *adj.* apertado com tarracha.
Atarrachar (átârrâxár) *v. a.* apertar com tarracha.
Atascadeiro (átâxkâdêru) *s. m.* atoleiro.
Atascado, a (átâxkâdu) *adj.* atolado.
Atascar-se (átâxkârge) *v. r.* atolar-se.
Atassalhado, a (átâçálhâdu) *adj.* despedaçado.
Atassalhador, a (átâçálhâdôr) *s. e adj.* que atassalha.
Atassaldura (átâçálhâdûrâ) *s. f.* ação de atassalhar, golpear.
Atassalhar (átâçálhâr) *v. a.* despedecer.
Atande (átâlûde) *s. m.* caixão de defunto.
Atavaanado, a (átâvânâdu) *adj.* castanho escuro com pintas brancas no ilhal juncto ás ancas, ou no pescoco juncto ás espaduas (cavallô); estavanado.
Atavindamente (átâviâdâmête) *adv.* de modo ataviado.
Ataviado, a (átâviâdu) *adj.* enfeitado.
Ataviador, a (átâriâdôr) *s. e adj.* que atavia.
Ataviamento (átâviâmêtu) *s. m.* acto de ataviar.
Ataviar (átâviâr) *v. a.* enfeitar, adornar.
Atavio (átâvîu) *s. m.* adorno, enfeite.
Atavismo (átâvijmu) *s. m.* propriedade que tem pessoas e animaes de transmittir a descendentes, embora afastados, formas e aptidos similhantes: tendencia das plantas hibridas a voltar ao typo primitivo.
Ataxia (átâkciá) *s. f.* irregularidade, desordem morbida.
Até (*áté*) *prep.* indica termo, prazo: *adv.* tambem.
Atedo, a (átêdu) *adj.* inflammando.

Atedor, a (átelâdôr) *s. e adj.* que ateia.
Atear (átêár) *v. n.* levantar chamma, inflamar-se: *v. a.* fazer chamma.
Atediado, a (átediâdu) *adj.* enfastiado.
Atediar (átediâr) *v. a.* causar tédio, fastio.
Atelioso, V. Atediado,
Atemimar, V. Teimar.
Atelro, V. Teiró,
Atemorisadamente (átemurisâdâmête) *adv.* de modo atemorizado.
Atemorizado, a (átemurizâdu) *adj.* assustado.
Atemorisador, a (átemurizâdôr) *s. e adj.* que atemorisa.
Atemorisamento (átemurizâmêtu) *s. m.* ação de atemorizar.
Atemorizar (átemurizâr) *v. a.* causar temor; intimidar. — *se, v. r.* tomar medo: possuir-se de receio.
Atempaçao (átepâçâu) *s. f.* acto de a-tempar.
Atempado, a (átepâdu) *adj.* aprazado.
Atempar (átepâr) *v. a.* assignar prazo a.
Atenazado, a (átenâzâdu) *adj.* atormentado.
Atenazar (átenâzár) *v. a.* apertar (as carnes) com tenaz: atormentar.
Atenção, etc. V. *Atenção, etc.*
Atender, etc. V. *Attender, etc.*
Aterrado, a (áterrâdu) *adj.* enterrado; horrorizado.
Aterramento (áterrâmêtu) *s. m.* aorro; terror.
Aterrapieñar V. *Terraplenar.*
Aterrar (áterrâr) *v. a.* encher de terra; causar terror.
Aterro (áterru) *s. m.* acto de encher de terra a obra que se fez aterrando, acumulando entulho.
Aterrorizar (áterrurizâr) *v. a.* infundir terror. — *se, v. r.* tomar-se de terrôr.
Ater-se (áterce) *v. r.* apoiar-se: fiar-se.
Atesar (átezár) *v. a. e n.* entesar.
Atestado, a (átestâdu) *adj.* abarrotado. V. *Attestado.*
Atestar (átestâr) *v. a.* abarrotar, encher até á borda. V. *Attestar.*
Ataansia (átânaáziâ) *s. f.* tanacetô.
Athé, V. Até.
Atheismo (áteijmu) *s. m.* opinião dos ateus.
Atheista (áteijtâ) *s. c.* atheist.
Atheistico, a (áteijtiku) *adj.* do atheismo.
Athenas (áténâx) *s. f.* famosa cidade da Attica, centro das sciencias, lettras e artes na antiguidade, hoje

- capital da Grecia: tem 25:000 almas.
- Atheneu** (*āthēnēū*) *s. m.* edificio em Athenas, na Alexandria e em Roma onde os poetas e oradores iam recitar ao publico.
- Atheniense** (*āthēniēcē*) *adj.* e *s. c.* natural, procedente de Athenas.
- Athermiano.** V. *Athermico.*
- Athermico**, *a* (*āthērmikū*) *adj.* de cuja superficie os raios de calor não passam.
- Atheu** (*āthēū*) *s. m.* homem que nega a existencia de Deus.
- Athleta** (*ātlētā*) *s. m.* grego, romano que ia aos divertimentos publicos disputar a victoria na lucta e na carreira: homem de grande força e agilidade.
- Athletico**, *a* (*ātlētiku*) *s. e adj.* esforçado de athleta.
- Atibiar** (*ātibīār*) *v. a.* entibiar.
- Aticado**, *a* (*āticādū*) *adj.* espertado, avivado (lume).
- Aticador** (*āticādōr*) *s. m.* espevitador.—, *a s. e adj.* provocador.
- Atileamento** (*ātiçāmētu*) *s. m.* acto de aticar.
- Aticar** (*ātiçār*) *v. a.* espertar (o fogo): incitar; provocar.
- Atido**, *a* (*ātidū*) *adj.* amparado; fiado.
- Atigrado**, *a* (*ātighrādū*) *adj.* semelhante à pelle do tigre; mosqueado.
- Atilado**, *a* (*ātilādū*) *adj.* apurado; subtil.
- Atilar** (*ātilār*) *v. a.* apurar, refinar, tornar puro, subtil.
- Atillio** (*ātilhu*) *s. m.* fraca ligadura de fitas, guita, etc.
- Atinado**, *a* (*ātinādū*) *adj.* que tem tino, circumspecto, reflectido, sisudo.
- Atinar** (*ātinār*) *v. n.* acertar pelo tino; acertar por conjecturas ou tentativas.
- Atinac.** V. *Tincal.*
- Atino** (*ātinu*) *s. m.* acto de atinar.
- Atiradio**, *a* (*ātirādīcū*) *adj.* aventuroso, audaz.
- Atirado**, *a* (*ātirādū*) *adj.* lançado a tiro: arremessado.
- Atirador**, *a* (*ātirādōr*) *s. e adj.* que atira.
- Atirar** (*ātirār*) *v. a. e n.* fazer tiro, arremessar; disparar.
- Atiente** (*ātāte*) *s. m.* rei da Manritania, grande astronomo que estando dum alto a observar os astros foi convertido numa grande montanha e por isso se representa com o ceo aos homens; figura ou meia figura de homem sustentando, como columna, obra de architectura como sacada, etc.
- Atlantico**, *a* (*ātlātiku*) *adj.* do monte Atlas, que lhe diz respeito. Oceano —, o que separa a Africa e a Europa da America.
- Atlas** (*ātlāx*) *s. m.* V. *Attante.* Coleção de cartas geographicas; coleção de estampas junctas a uma obra: montauha de Africa: a primeira vertebra cervical, que sustenta a cabeça.
- Atleta**, etc. V. *Athleta*, etc.
- Atmosfera** (*ātmoxférā*) *s. f.* camada que até uns 40 kilometros de distancia cerca todo o globo terrestre, formada quasi só de ar e vapor de agua; unidade de força equivalente à pressão de 10:330 kilogrammas por metro quadrado.
- Atmospherico**, *a* (*ātmoxfériku*) *adj.* pertencente á atmosphera.
- A tóia.** V. *Toa.*
- Atoada** (*ātuādā*) *s. f.* noticia vaga, toada, boato.
- Atoado**, *a* (*ātuādū*) *adj.* levado á toada.
- Atoagem** (*ātuājēcē*) *s. f.* ação de atoar.
- Atoar** (*ātuār*) *v. a.* levar á tua, a reboque: *v. n.* ficar (o animal) encolhido de medo.
- Atochador** (*ātuçādōr*) *s. m.* cousa que serve de atochar —, *a s. e adj.* que atocha.
- Atochar** (*ātuçār*) *v. a.* metter a masso.
- Atocho.** V. *Tocho.*
- Atoladico**, *a* (*ātulādīcū*) *adj.* que atola.
- Atolado**, *a* (*ātulādū*) *adj.* acravado, mettido em lodo.
- Atolar** (*ātulār*) *v. a.* metter no lodo, na vase. —se, *v. r.* enlamear-se: sujar-se.
- Atolicinado**, *a* (*ātulēimādū*) *adj.* apatetado.
- Atolicinarse** (*ātulēimārçē*) *v. r.* fazer-se tolo.
- Atoleiro** (*ātulēiru*) *s. m.* lamaçal.
- Atomico**, *a* (*ātómiku*) *adj.* relativo a atomo. Theoria —a, a que considera os corpos formados de partículas infinitamente pequenas em relação aos nossos sentidos, e cujas formas e propriedades constituem e determinam a natureza de cada corpo.
- Atomismo** (*ātumijmu*) *s. m.* hypothese philosophica, segundo a qual se explica a formação de todos os corpos pelos atomos.
- Atomista** (*ātumijtā*) *s. c.* pessoa partidaria do atomismo.
- Atomistico** (*ātumixtiku*) *adj.* relativo ao atomismo.
- Atom** (*ātūmu*) *s. m.* corpusculo, partícula que se considera absolutamente indivisivel e impenetravel.

- Atonia** (*âtuniâ*) *s. f.* falta de tom, fraqueza dum órgão contractil; relaxação dos tecidos.
- Atonico, a** (*âtóniku*) *adj.* relativo á atonia.
- Atonito.** V. Atonito.
- Atonudo, a** (*âtôtuâdu*) *adj.* estonteado, atordoado; desatinado.
- Atorado, a** (*âtôrâdu*) *adj.* feito em toros.
- Atorar** (*âtôrâr*) *v. a.* fazer em toros.
- Atorcifar** (*âturçâlár*) *v. a.* ornar, guarnecer de torçal.
- Atorrado, a** (*âturdnâdu*) *adj.* estonteado; aturdido.
- Atordoador, a** (*âturdudâdôr*) *adj.* e *s.* que atordoava.
- Atordoamento** (*âturdudâmêtu*) *s. m.* ação de atordoar.
- Atordoar** (*âturduâr*) *v. a.* fazer perder os sentidos; tornar como parvo, inconsciente.
- A tormentadamente** (*âturmétâdâmête*) *adv.* dum modo a tormentado.
- A tormentado, a** (*âturmétâdu*) *adj.* posto a tormentos; angustiado.
- A tormentador, a** (*âturmétâdôr*) *s. e adj.* que a tormenta.
- A tormentar** (*âturmétâr*) *v. a.* metter a tormentos; affigir.
- Atouciulado, a** (*âtóciñhâdu*) *adj.* que tem muito toucinho.
- Atrabiliario, a** (*âtrâbilâriu*) *adj.* melancólico, hipocondriaco.
- Atrabilioso.** V. Atrabiliario.
- Atrabilis** (*âtrâbilix*) *s. f.* a bilis que em certas doenças toma uma cér muiro carregada: melancolia hipocondriaca.
- Atracção** (*âtrâkâçâu*) *s. f.* acto de atracar.
- Atracador** (*âtrâkâdôr*) *s. m.* amarra. —, *a.*, *adj.* que atraca.
- Atracar** (*âtrâkâr*) *v. a.* amarrar (navio); segurar com os braços fortemente.
- Atracão, etc.** V. Atracção, etc.
- Atraçgado, a** (*âtrâciuâdu*) *adj.* traido; desleal.
- Atraiçoar** (*âtrâciuâr*) *v. a.* fazer traição; *v. n.* obrar como traidor.
- Atrapalhação** (*âtrâpâlhâçâu*) *s. f.* barafunda, confusão.
- Atrapalhado, a** (*âtrâpâlhâdu*) *adj.* confuso, atarantado.
- Atrapalhador, a** (*âtrâpâlhâdôr*) *s. e adj.* que atrapalha.
- Atrapalhar** (*âtrâpâlhâr*) *v. a.* confundir; perturbar.
- Atrás** (*âtrâx*) *de, prep.* no logar posterior, detrás de. — *adv.* no tempo ou logar posterior, antecedentemente.
- Atrasado, a** (*âtrázâdu*) *adj.* que ficou
- atrás; longe do termo. — *s., s. m.* pl. rendas, etc. vencidas e não pagas: a parte da matéria escolástica dada nas lições anteriores.
- Atrasador, a** (*âtrázâdôr*) *s. e adj.* que causa atraso.
- Atrasamento** (*âtrázâmêtu*) *s. m.* acto de atrasar; atraso.
- Atrasar** (*âtrázâr*) *v. a.* fazer ficar atraso; retardar o andamento de. — *se, v. r.* ficar atrasado, em atraso.
- Atraso** (*âtrazu*) *s. m.* acto de atrasar: falta de adiantamento; estado distante de aonde se devia ter chegado.
- Atravancar** (*âtrâvâkâr*) *v. a.* embarcar (com traves, etc.).
- Atravancado, a** (*âtrâvâkado*) *adj.* e *s.* embarçado.
- Atravancadôr, a** *adj.* e *s.* o que atravanca.
- Atravessadiço, a** (*âtrâveçâdiçu*) *adj.* que costuma atravessar-se, contrariar; avesso de condição.
- Atravessador, a** (*âtrâveçâdôr*) *s. e adj.* que atravessa (mercadorias), açambarcador.
- Atravessar** (*âtrâveçâr*) *v. a.* pôr travessa; pôr dcante; entremetter; atalhar; monopolizar.
- Atravez** (*âtrâvex*) *adv.* de lado a lado; transversalmente; pelo incio de: atraç. V. Atrás.
- Atreito,** *a* (*âtrêitu*) *adj.* avezado, habituado.
- Atrelado, a** (*âtreladu*) *adj.* levado pela trela.
- Atrelar** (*âtrelâr*) *v. a.* prender em trela; levar preso por ella.
- Atrever-se** (*âtrevêrce*) *v. r.* ousar; arriscar-se.
- Atrevido, a** (*âtrevidu*) *adj.* ousado; animoso; insolente.
- Atrevimento** (*âtrevimêtu*) *s. m.* acto de se atrever: descomedimento.
- Atribulaçâo** (*âtribulâçâu*) *s. f.* tormento.
- Atribuladadamente** (*âtribulâdâmête*) *adv.* com atribulação.
- Atribulado, a** (*âtribulâdâ*) *adj.* que padece atribulação.
- Atribulador, a** (*âtribulâdôr*) *s. e adj.* que atribula.
- Atribulante.** V. Atribulador.
- Atribular** (*âtribulâr*) *v. a.* atormentar, lacerar moralmente.
- Atrigado, a** (*âtrighâdu*) *adj.* cér de trigo, trigueiro.
- Atril** (*âtril*) *s. m.* estante inclinada para collocar um livro aberto.
- Atrio** (*âtriu*) *s. m.* adro de edifício nobre, palacio, templo, etc.
- Atripular.** V. Tripular.

Atro, *a* (âtru) *adj.* negro.
Atroada (âtruâda) *s. f.* estrondo.
Atroador, *a* (âtruâdor) *s. e adj.* que atroa.
Atromento (âtrumêtu) *s. m.* acção de atroar; estrondo.
Atroar (âtruár) *v. a.* fazer estremecer com o estrondo; *v. n.* retumbar.
Atrocidade (âtrucidáde) *s. f.* barbaridade, erueldade.
Atroçissimo, *a* (âtruciçímu) *adj. sup.* muito atroz.
Atrombetado, *a* (âtrôbetádu) *adj.* em forma de trombeta.
Atropeladella. V. *Atropelamento*.
Atropelado, *a* (âtrupelâdu) *adj.* calçado aos pés; pisado em tropel.
Atropelamento (âtrupelâmêtu) *s. m.* acção de atropelar.
Atropelar (âtrupelár) *v. a.* passar por cima de alguém. — *se, v. r.* apinharse, ir em tropel.
Atropelo (âtrupélu) *s. m.* atropelamento.
Atrophia (âtrufiâ) *s. f.* o contrario do desenvolvimento, diminuição sensível dos elementos anatomicos e tecidos que desassimillam mais do que assimillam.
Atrophiado, *a* (âtrufiâdu) *adj.* diminuído por atrophia.
Atrophiar (âtrufiár) *v. a.* causar atrofia.
Atroz (âtróx) *adj. c.* feroz; cruel.
Atrozmente (âtrójmête) *adv.* dum modo atroz.
Attenção (âtêçâu) *s. f.* acto de attender; applicação do entendimento; respeito.
Attenciosamente (âtêçiózâmête) *adj.* de modo attencioso.
Attencioso, *a* (âtêçíozu) *adj.* respeitoso, urbano, cortez.
Attender (âtêlér) *v. a.* ouvir attenciosa ou attentamente; *v. n.* reparar, reflectir.
Attendido, *a* (âtêdidu) *adj.* ouvido, acolhido com attenção.
Attentado (âtêtâdu) *s. m.* grande crime; tentativa ou execução de crime contra a vida do soberano; infracção de despacho ou sentença cominatória.
Attentamente (âtêtâmête) dum modo attento.
Attentar (âtêtar) *v. n.* ponderar, considerar; reparar; tentear.
Attentatorio, *a* (âtêtâtoriu) *adj.* que envolve attentado.
Attento, *a* (âtêtu) *adj.* que escuta, observa com sollicitude.
Attennação (âtenuâçâu) *s. f.* acto de attenuar.

Attenuadamente (âtenuadâmête) *adv.* de modo attenuado.
Attenuado, *a* (âtenuâdu) *adj.* diminuto, minorado.
Attenuante (âtenuâte) *adj. c.* que minorá que diminui.
Attenuar (âtenuár) *v. a.* minorar; enfraquecer.
Attestação (âtextâçâu) *s. f.* acto de attestar.
Attestado (âtextâdu) *s. m.* declaração assignada passada a alguém para lhe servir de documento.
Attestante (âtextâte) *s. e adj.* que attesta.
Attestar (âtextâr) *v. a.* declarar de viva voz ou por escripto em documento, geralmente pedido pelo interessado, ter visto ou saber: *v. n.* declarar solemnemente, formalmente; passar attestado de.
Atticamento (âtkâmête) *adv.* com atticismo.
Atticismo (âticísmu) *s. m.* deliceadeza, finura, gusto apurado dos athenien- ses no dizer.
Attico (âtiku) *adj.* fino, delicado, pu- ro (estilo —, sal —).
Attinente (âtinete) *adj.* pertencente, relativo.
Attinentemente (âtinetemête) *adv.* relativamente.
Attingido, *a* (âtijidu) *adj.* tocado.
Attingir (âtijir) *v. a.* tocar levemente: alcançar; perceber.
Attingivel (âtijivél) *adj. c.* que se pôde de attingir.
Attitude (âlitüde) *s. f.* postura, posição do corpo.
Attontamente (âtómítâmête) *adv.* com espanto.
Attonto, *a* (âtómitu) *adj.* pasmado; enlevado.
Attracção (âtrâçâu) *s. f.* tendencia que na razão directa das massas e na inversa do quadrado das distancias, tem os corpos celestes a attrahirse uns aos outros, gravitação; acto de attrahir; inclinação, sympathia mutua, cohesão, afinidade.
Attractivamente (âtrâtvâmête) *adv.* dum modo attractivo.
Attractivo (âtrâtivu) *s. m.* graça, pren- da pessoal. —, *a adj.* que attrabe.
Attrahiente. V. *Attractivo*.
Attrahido, *a* (âtrâidu) *adj.* influencia- do por attracção.
Attrahidor, *a* (âtrâidôr) *s. e adj.* que attrahie.
Attrahimento (âtrâímêtu) *s. m.* acto de attrahir.
Attrahir (âtrâir) *v. a.* fazer approxi- mar, chamar a si: captar.

Attribuição (átribuiçāu) s. f. acto de atribuir: direito, facultade de cargo, auctoridade.

Attribuído, a (átribuidu) adj. imputado; sup.

Attribuir (átribuir) v. a. dar, atribuição; impunhar.

Attribuível (átribuível) adj. c. que pôde ser atribuído.

Attributivo, a (átributivu) adj. que atribue, confere atribuição.

Attributo (átributu) s. m. qualidade essencial, permanente, uniforme; o que se afirma do sujeito da oração, ex.: Deus é justo; justo é o atributo; insignia, distintivo de deuses e heróes, como de Neptuno o tridente, de Hercules a massa: competência (de auctoridade).

Attrição (átricāu) s. f. dor dos peccados por medo do castigo; attrito.

Attrito (átritu) s. m. fricção, roçadura, —, n adj. arrependido por medo do castigo.

Atulhado, a (átluhádu) adj. cheio, repleto.

Atulhar (átluhár) v. a. encher com tulha de azeitona.

Atum (átū) s. m. peixe da familia dos escombroídes, ordem dos acanthopterygios.

Atumultado, a (átmultuádu) adj. amotinado.

Atumultador, a (átmultuâdôr) s. e adj. amotinador.

Atumultar (átmultuár) v. a. pôr em tumulto.

Aturadamente (áturadamête) adv. com persistencia, com demora.

Aturado, a (áturadu) adj. levado com constancia, com resignação.

Aturar (áturár) v. a. levar, passar, sofrer com constancia ou resignação.

Aturdido, a (áturdidu) adj. atordoado.

Aturdimento (áturdimētu) s. m. acção de aturdir: atordoamento.

Aturdir (áturdir) v. a. atordoar com gritos, panacea.

Auctor, a (ántôr) s. o que é causa, origem, agente, compositor, fabricante alguma cousa.

Auctoraria (áutoriâu) s. f. chamar á—, nomear (o réo) em sua defesa o verdadeiro dono da cousa que lhe é disputada, ou aquelle de quem a houve.

Auctoridade (áturidâde) s. f. direito de mandar; aquelle que tem esse direito; dominio; credito.

Auctoritário, a (áutoritáriu) s. partidário dos governos fortes, absolutista.

Auctorisação (áuturizacâu) acção de auctorisar.

Auctorisadamente (áuturizadâmête) adv. por modo auctorizado.

Auctorisador, n (áuturizâdôr) s. e adj. o que auctorisa.

Auctorizar (áuturizár) v. a. dar auctoridade ou permissão a.

Audácia (áudâciâu) s. f. ousadia.

Audaciosamente (áudâciósâmête) adv. de modo audacioso.

Audacioso, a (áudâciôzôr) adj. audaz.

Audacissimo (áudâciçâmu) adj. sup. muito audaz.

Audaz (áudâx) adj. c. atrevido, ousado.

Aulazamente (áulâjímête) adv. com aulacia.

Audição (áudiçâu) s. f. acto de ouvir.

Audiencia (áudiêciâu) s. f. acto de escutar, de ouvir com attenção; sessãoalguns tribunaes. Dar—a, receber alguma pessoa para a ouvir. —s geraes, as que se fazem em épocas determinadas nos juizos de 1.ª instância.

Auditivo, a (áuditivu) adj. da audição. Orgão —.

Audiior (áuditôr) s. m. juiz de direito agregado aos tribunaes militares.

Auditoria (áudituriâu) s. f. emprego de auditor.

Auditório (áuditóriu) s. m. conjunto de ouvintes dumha assembleia.

Audível (ándivél) adj. c. que se pôde ouvir.

Ausferir (áusferir) v. a. obter, colher (de rendimento, imposto, etc.).

Ange (ânge) s. m. apogeu; o maior aumento, o mais alto grau.

Augmentação (áumêtâcâu) s. f. aumento.

Augmentado, a (áumêtâdu) adj. acrescentado.

Augmentador, a (áumêtâdôr) s. e adj. que augmenta.

Augmentar (áumêtâr) v. a. tornar maior, mais consideravel accrescentando cousa do mesmo genero: v. n. crescer em quantidade ou intensidade.

Augmentativo, a (áumêtâtivu) adj. que aumenta.

Augmentável (áumêtâvél) adj. suscetivel de aumento.

Augmento (áumêtâtu) s. m. acto de aumentar.

Augur (ânghûr) s. m. sacerdote na antiga Roma que pelo vôo e canto das aves fazia as suas predições.

Augurado, a (ânghurâdu) adj. vaticinado.

Augural (âughurâl) adj. c. pertencente a augur.

Augurar (áughurár) *v. a.* vaticinar.
Augural (áughurár) *v. a.* prognosticar segundo o voz e canto das aves.
Augúrio (áughúriu) *s. m.* prognostico.
Augustamente (áughuxtâinete) *adv.* de modo augusto, magestoso.
Augusto, a (áughuxtú) *adj.* magestoso.
Aula (áulá) *s. f.* sala onde o professor lecciona os discípulos.
Aulico (áuliku) *s. m.* cortezão, palaciano. — *a adj.* pertencente à corte.
Augmentar, etc. V. *Augmentar, etc.*
Aunear-se (áunärce) *v. r.* adunar-se.
Aura (aurá) *s. f.* arageim, vento suave. — popular, afieção, sympathia do povo.
Aureo, a (áureu) *adj.* de ouro.
Aureola, etc. V. *Areola, etc.*
Aureola (áuríñlô) *s. f.* a orelha; appendices naturaes em forma de orelha; cada uma das cavidades superiores do coração.
Auricomio, a (áuríkumu) *adj.* que tem a ruma de ouro; que tem o cabello eôr de ouro.
Auriculado, a (áuríkuládu) *adj.* guardado de auriculas.
Auricular (áuríkulár) *adj. c.* da orelha, do ouvido.
Aurifero, a (áuríferu) *adj.* que traz ouro ou o encerra.
Aurifice (áurífiç) *s. m.* ourives.
Aurílico, a (áurífiku) *adj.* que converte em ouro.
Aurífulgeute (áurífuljéte) *adj. c.* brilhante como ouro.
Auriga (áurighá) *s. m.* cocheiro; constelação boreal.
Aurito, a (áuríti) *adj.* orelhudo.
Aurora (áurórd) *s. f.* clarão do sol antes de nascido; principio.
Auruspe. V. *Auspicio.*
Ausculação (áuskultâçâu) *s. f.* ação de auscultar. — imediata, feita sem instrumento. — mediata ou medica, feita com o estethoscopio.
Auscultado, a (áuskultâdu) *adj.* que se auscultou.
Auscultador, a (áuxkultâdôr) *s. e adj.* que ausculta.
Auscultar (áuskultâr) *v. a.* escutar o peito para conhecer a natureza dos ruídos que se ouçam, e dahi tirar conclusões para o diagnosticio e tratamento das molestias dos pulmões ou do coração.
Ausencia (áuzçâcia) *s. f.* afastamento de lugar determinado, especialmente do proprio domicilio; falta de comparecencia.
Ausentarse (áuztârce) *v. r.* abalar, partir dum lugar qualquer, especialmente da terra da sua residencia.

Auseute (áuzëte) *adj. c.* apartado dum lugar, especialmente da terra onde reside; não presente.
Auso (áuzu) *s. m.* arrojo.
Auspicio (áuxpicu) *s. m.* predição, vaticínio.
Auspicioso, a (áuxpicjööz) *adj.* esperançoso, prometedor.
Austaga (áuxtâghâ) *s. f.* ostaga; amante, apparelo de içar as velas.
Auste, etc. V. *Ahuste, etc.*
Austeramente (áuxterdâmete) *adv.* dum modo austero.
Austeridade (áuxteridâde) *s. f.* qualidate do que é austero; aspereza, severidade, acerbidade, rigor, integridade.
Austero, a (áuxtérü) *adj.* aspero, severo; integro, eserípulo, pontual.
Austral (áuxtrál) *adj.* do sul.
Austríaco, a (áuxtriâku) *s. e adj.* natural, procedente da Austria um dos grandes estados da Europa, e que conta 24 milhões de habitantes.
Astro (áuxtru) *s. m.* o vento sul.
Authenticando, a (áutêrikâdu) *adj.* certificado na forma da lei.
Authenticamente (áutêrikâmête) *adv.* dum modo authenticó.
Authenticar (áutêrikár) *v. a.* tornar authenticó.
Authenticidade (áutêticidâde) *s. f.* qualidate do que é authenticó.
Authentico, a (áutêriku) *adj.* revestido das formalidades, ou circumstanças que o torna irrecusável, indubitable.
Auto (áutu) *s. m.* peça de processo judicial: composição dramatica; acto.
Autochtones (áutóktonex) *s. m. pl.* povos originarios do paiz que habitam, aborigenes.
Autocracia (áutukrácia) *s. f.* governo do monarca absoluto.
Autocrata (áutókrâtu) *s. m.* titulo do imperador da Russia; soberano absoluto.
Auto de Fé (áutudefê) *s. m.* solemnidade em que appareciam os penitenciados da Inquisição para ouvirrem ler as suas culpas e sentenças e abjurarem os seus erros.
Autographar (áutughrâfâr) *v. a.* reproduzir manuscrito por meio dos processos autographicos.
Autografia (áutughrâfia) *s. f.* arte de reproduzir pela impressão um manuscrito.
Autografico, a (áutughrâfiku) *adj.* pertencente á autographia.
Autographo (áutoghrâfu) *s. m.* escrito original. — *a adj.* escrito pelo proprio auctor.

Automatiro, a (*áutumátiču*) adj. machinal.

Automato (*áutómátu*) s. m. máquina que imita nos movimentos homem ou animal.

Autonomia (*áutunumíā*) s. f. liberdade de se governar por suas próprias leis; independência.

Autonomico, a V. *Autonomo*.

Autonomo, a (*áutónomu*) adj. que se governa por leis próprias; independente.

Autopsia (*áutópsíā*) s. f. exame de todas as partes dum cadáver; descrição do estado dessas diferentes partes (—cadaverica); inspeção directa, immediata, exame pessoalmente feito por alguém.

Autor, etc. V. *Auctor, etc.*

Autositarin, a (*áutuzitáriu*) adj. (monstro) duplo, composto de dois individuos, contribuindo ambos para a vida comum.

Autosito, a (*áutózitu*) adj. (monstro) simples, capaz de viver, e alimentar-se por meio dos seus próprios órgãos.

Autuarão (*áutuáçān*) s. f. ação de autuar.

Autuado, a (*áutuádū*) adj. lavrado em auto; processado, posto em forma de processo.

Autoamento. V. *Autuação*.

Autura (*áutuár*) v. a. lavrar auto de; processar.

Autummal. V. *Outonmal*.

Auxiliado, a (*áuçiliádū*) adj. a que se presta auxilio.

Auxiliador, a (*áuçiliádôr*) s. e adj. que auxilia.

Auxiliademente (*auxiliadôr mē te*) adv. de modo auxiliador.

Auxiliante (*áuçiliáte*) adj. c. que auxilia.

Auxiliar (*áuçiliár*) adj. c. que ajuda, auxilia; v. a. prestar auxilio a.

Auxilio (*áuçiliu*) s. m. ajuda, subsídio, socorro.

Auxometro (*áukcómétru*) s. m. instrumento para medir a força augmentativa dos apparelhos ópticos.

Aval (*ávál*) s. m. caução dada por terceiro ao pagamento duma letra de que não é sacador, nem acceptante nem endossante.

Avalanche (*áväläxe*) s. f. massa de gelo que se desprende das montanhas.

Avaliação (*áváliáçāu*) s. f. acto de avaliar.

Avaliado, a (*áváliádū*) adj. que se avaliou.

Avalidor, a (*áváliádôr*) s. e adj. que avalia.

Avaliamento. V. *Avaliação*.

Avaliar (*áváliár*) v. a. calcular, determinar o valor, o preço de.

Avaliável (*áváliável*) adj. c. que se pode avaliar.

Avançada (*áváçádā*) s. f. acto de avançar; carga.

Avançado, a (*áváçádū*) adj. que avançou; adeantado.

Avançar (*áváçár*) v. u. marchar avante, para a frente.

Avance. V. *Avanço*.

Avanço (*áváçō*) s. m. adeantamento.

Avançia (*áváñia*) s. f. vexação, insulto.

Avantajado, a (*ávátlájádū*) adj. que leva vantagem.

Avuntajar (*ávátlájár*) v. a. dar vantagem.

Avunte (*áváte*) adv. em deante: interj. de quem incita a avançar, a prosseguir. Por d' —, pela próa.

Avureto, a (*áváretu*) adj. avaro, que tem o vicio da avarice.

Avaraça (*ávárézā*) s. f. ambição de bens de fortuna, não para gosar mas para accumular; avidez.

Avaria (*áváriá*) s. f. danno na embarcação ou na carga. —grossa, sacrifício feito a bem dum a ou outra, alijando parte da carga, etc. —simples, deterioração natural da embarcação ou da carga.

Avariar (*áváriár*) v. a. causar avaria. —se, v. r. sofrer avaria.

Avaro, a, V. Avureto.

Avassalado, a (*áváçáládū*) adj. reduzido á condição de vassallo.

Avassallador, a (*áváçáládôr*) s. e adj. que avassalla.

Avassallar (*áváçálár*) v. a. tornar vassallo.

Avc (*ávc*) s. f. classe de animaes vertebrados, de pelle coberta de penas, cujos membros anteriores são azas, cabeça terminada pela frente num bico corneo, sem dentes: avé.

Avè (*ávè*) interj. de saudar, salve! adeus! V. *Ave Maria*.

Avêa. V. *Aveia*.

Avela (*ávélâ*) s. f. genero de graminées, typo da tribu das avenaceas; o proprio grão.

Avejão (*ávejâu*) s. f. eorrupção plebléia de visão.

Avelâ. V. *Avellâ*.

Avelado, etc. V. *Avellado, etc.*

Avelan. V. *Avelâ*.

Avelhentado, a (*ávelhétádū*) adj. tornado velho antes do tempo.

Avelhentador, a (*ávelhétâdôr*) s. e adj. que avelhenta.

Avelhentur (*ávelhétâr*) v. a. fazer envelhecer antecipadamente.

Avela (ávélā) *s. f.* arroz torrado.
Avelã (ávelã) *s. f.* fructo da avela-
leira.
Avelado, **a** (áveladú) *adj.* engelhado
de secco (fructo).
Avellan. *V. Avellã.*
Avellar (ávelár) *v. n.* de secca e con-
trahida despegar-se da casca e ate
da pelle (amendoa de castanha, bo-
lota, etc.).
Avelleira (áveléirâ) *s. f.* arbusto da
familia das amantaceas.
Avelleiral (áveléirâl) *s. m.* plantio de
avelleiras.
Avellerios (ávelóriux) *s. m. pl.* mis-
sangas; minharias.
Aveludado, **a** (áveludadú) *adj.* macio
como velludo: suave.
Aveludar (áveludár) *v. a.* dar a fel-
pa macia de velludo (a tecidos, etc.).
Ave-Maria (ávemâriâ) *s. f.* oração que
começa pela saudação angelica.
Ave-marias (ávemâriâx) *s. f. pl.* to-
que do sino, á boca da noufe, pa-
ra os fieis rezarem a Ave-Maria:
essa hora.
Avena (ávénâ) *s. f.* gaita feita do cau-
le da aveia ou outro similhante:
flautinha, pifaro primitivo, pastoril.
Avenca (ávêkâ) *s. f.* nome de varias
espécies de plantas da familia dos
fetos.
Avença (ávêçâ) *s. f.* ajuste antecipa-
do sobre quantia incerta: acordo.
Avenção (ávékâu) *s. m.* polytricho.
Avenida (ávenidâ) *s. f.* rua, caminho
direito que conduz immediatamente
a casa, praça, etc., especialmente
orlada de arvores.
Aventado, **a** (ávetadú) *adj.* exposto ao
vento; despedido aos ares; fareja-
do.
Avental (ávétal) *s. m.* paño, couro,
etc., que se põe por deante em cer-
tos serviços para resguardar o fato.
Aventar (ávetár) *v. a.* lançado ao
vento; farejar.
Aventura (áveturâ) *s. f.* sucesso im-
previsto, extraordinario, notável; lan-
ce.
Aventurado, **a** (áveturadú) *adj.* que
se aventurou. Bem —, feliz.
Aventurar-se (áveturárce) *v. r.* arris-
car-se; buscar, sujeitarse a ayem-
turas.
Aventureiro, **a** (áveturêiru) *s. e adj.*
amigo de aventuras; *s. pessoa* dada
a empresas arriscadas, ou que va-
gueia á busca de fortuna.
Aventurina (áveturinâ) *s. f.* pedra pre-
ciosa.
Aventureoso, **a** (áveturôzu) *adj.* arris-
cado: denodado.

Averbado, **a** (áverbâdu) *adj.* reduzido
a artigos; posto em verba; regista-
do.
Averbamento (áverbâmêtu) *s. m.* acto
de averbar.
Averbár (áverbár) *v. a.* pôr em ver-
ba; reduzir a artigos. — de suspeito,
intentar suspeição e allegal-a.
Avergonante (averghuâte) *adj.* o que
avergona.
Avergoar (áverghuár) *v. a.* fazer ver-
gões.
Averiguação (áverighuâcâu) *s. f.* acto
de averigar, inquirição.
Averiguado, **a** (áverighuâdú) *adj.* que
se averiguou.
Averiguador, **a** (áverighuâdor) *s. e*
adj. que averigua.
Averigar (áverighuár) *v. a.* exami-
nar, indagar.
Avermelhado, **a** (ávermelhâdu) *adj.*
tornado vermelho; tirante a verme-
lho.
Avermelhar (ávermelhár) *v. a.* fazer
vermelho.
Averno (áverrnu) *s. m.* lago, furna de
exalações mephiticas: lago na cam-
panha de Roma e outro no reino de
Napoles (este o mais celebre de to-
dos os *avernos*) que os poetas toma-
ram pela boca do inferno, e tam-
bém pelo mesmo inferno.
Aversão (ávercâu) *s. f.* profundo des-
agrado, repugnancia; odio.
Avesada (ávezâda) *s. f.* correia do
falcão.
Avesamento (ávêçâmête) *adv.* ás aves-
sas.
Avesso (ávçâz) *s. f. pl.* ~~As~~ —, pelo
avesso, ao contrario.
Avesso (ávêçu) *s. m.* lado do estofo
opposto ao direito. —, **a** *adj.* con-
trário, opposto.
Avezado, **a** (ávezadú) *adj.* acostuma-
do, affeto.
Avezar (ávezár) *v. a.* affazer, habi-
tuar, acostumar. — *se*, *v. r.* habituar-
se.
Aviado, **a** (áviadú) *adj.* prompto para
partir.
Aviamento (áviâmêtu) *s. m.* acto de
aviar; material da obra, preparo.
Avilar (áviâr) *v. a.* apromptar, para
partir, remover a causa da demora
de alguem.
Aviário (áviáriu) *s. m.* viveiro de
aves.
Avidamente (ávidâmête) *adv.* de modo
avidio.
Avidez (ávidex) *s. f.* desejo vehemen-
te; soffreguidão.
Avído, **a** (ávidu) *adj.* cubiçoso; sof-
frego; voraz.

Avieirado, a (*âvieirâdu*) adj. que tem viseiras (brasão).
Avigorante (*âvighurâte*) adj. que avigora.
Avigorar (*âvighurâr*) v. a. robustecer.
Avigorado, a (*âvighurâdo*) adj. robustecido.
Aviltacão (*âvillâcão*) s. f. acto de avilhar, humilhação.
Aviltado, a (*âviltâdu*) adj. envilecido, humilhado.
Aviltador, a (*âviltâdor*) s. e adj. que avilta.
Aviltamento. V. *Aviltacão*.
Aviltante (*âviltâte*) adj. que avilta, degrada, deshonra, infama.
Aviltar (*âviltâr*) v. a. tornar vil; humilhar.
Avinagrar (*âvinâghrâr*) v. a. tornar vinagre. —se, v. r. azedar-se; irritar-se.
Avindo, a (*âvidu*) adj. ajustado, conforme.
Avinhâr (*âvhnhâr*) v. a. temperar com vinho. —se, v. r. embriagar-se.
Avio (*âviu*) s. m. aviaamento, preparo.
Avir (*âvir*) v. n. convir: v. r. (defetivo) acomodar-se, conciliar-se.
Avisadamente (*âvizâdâmentê*) adj. advertida, prudente, discretamente.
Avisado, a (*âvizâdu*) adj. advertido; discreto.
Avisador, a (*âvizâdôr*) s. e adj. que avisa.
Avisar (*âvizâr*) v. a. dar aviso a, advertir, prevenir, acuselhar, acatelar.
Aviso (*âvizu*) s. m. advertencia, notícia; discrição; cautela.
Avisitado, a (*âvistâdu*) adj. alcançado com a vista.
Avistar (*âvistâr*) v. a. alcançar com a vista. —se, v. r. ver-se mutuamente.
Avito, a (*âvitu*) adj. que vem dos avós.
Avitualhar (*âvituâlhâr*) v. a. fornecer de mantimentos (praca, etc.).
Avivante (*âvivate*) adj. o que aviva.
Avivar (*âvivâr*) v. a. renovar o frescor, o brilho; excitar.
Aviventado, a (*âvivetâdu*) adj. avivado, vivificado.
Aviventador, a (*âvivetâdôr*) s. e adj. que aviventa.
Aviventar (*âvivetâr*) v. a. vivificar.
Avizinhado, a (*âvizinhâdu*) adj. feito vizinho; approximado.
Avizinhâr (*âvizinhâr*) v. n. habitar como vizinho: v. a. aproximar. —se, v. r. aproximar-se.
Avô (*âvô*) s. m. pae do pae (—paterno); pae da mãe (—materno).

Avós (*âvôx*) pl. os nossos avós, os antigos nossos antepassados.
Avô (*âvô*) s. f. mãe da mãe (—materna); mãe do pae (—paterna).
Avo. V. Avos.
Avocação (*âvukâçau*) s. f. acto de avocar.
Avocante (*âvocâte*) adj. o que avoca.
Avocar (*âvukâr*) v. n. chamar a si; arrogar, atribuir-se.
Avocatório, a (*âvukâtôriu*) adj. que envolve avocação.
Avocatura (*âvukâtûrâ*) s. f. avocação.
Avocável (*âvukâvâl*) adj. que se pode avocar.
Avocajar (*âvucâjâr*) v. a. adejar.
Avocengos (*âvucâghux*) s. m. pl. maiores ascendentes, progenitores, —, a, adj. que vem dos ascendentes.
Avolumado, a (*âvulumâdu*) adj. volumoso.
Avolumar (*âvulumâr*) v. a. aumentar o volume.
Avonde (*âvôde*) adj. c. abundante; bastante.
Avulsão (*âvulcão*) s. f. accão de arrancar com violencia.
Avulso, a (*âvulcu*) adj. separado, solto.
Avultado, a (*âvultâdu*) adj. volumoso; quantioso; valioso.
Avultoso, a. V. Avultado.
Axe (*âkce*) s. m. eixo; orgão central dos vegetaes do qual nascem os appendices.
Axila (*âkçilâ*) s. f. soyaco; angulo formado por folhas e ramos, ou por dois ramos, etc.
Axilar (*âkçilâr*) adj. c. pertencente à axilla.
Axioma (*âcîomâ*) s. m. proposição dumma verdade tão manifesta, tão evidente que não é necessário demonstrala.
Axiomatico, a (*âcîumâtiku*) adj. de axioma; de primeira intuição.
Axiometro (*âcîometru*) s. m. instrumento que indica a direccão do leme.
Axis (*âkçix*) s. m. segunda vértebra do pescoço.
Axóide (*âkçóide*) s. f. segunda vértebra do pescoço, axis.
Ax (*âx*) s. m. carta de jogar; a face do dado que tem um ponto.
Azâ (*âzâ*) s. f. parte do corpo que serve ao animal para se elevar, transportar e suster no ar: appendice dalguns utensilios pelo qual se lhes pega.
Azabumbado, a (*âzâbâbâdu*) adj. amacinhado; espantado.
Azado, a (*âzâdu*) adj. prestavel, idoneo, apto.

Azafama (ázáfâmâ) s. f. trabalho feito á pressa com grande actividade e urgencia. *éb o exortamento abusivo.*

Azafamado, a (ázáfâmâdu) adj. que desenvolve grande actividade e pre-ocupaço da urgencia. *desperg. susp.*

Azagaia (ázágħâdâ) s. f. lança curta usada pelos africanos zagaia.

Azabuando, a (ázabuâdu) adj. amusado.

Azambujal, etc. V. Zambujal, etc.

Azar (ázár) s. m. sorte, fortuna, aca-
so. *azár. azar. azar. azar.*

Azebre (ázébre) s. m. V. Azinavre.

Azedamento (ázedâmentu) s. m. azedu-
mc.

Azedado, a (ázedâdu) adj. tornado azedo.

Azedar (ázedâr) v. a. fazer azedo; exasperar; v. n. e r. tornar-se aze-
do; irritar-se.

Azedas (ázédâx) s. f. pl. genero de plantas da familia das polygonas cujo maior numero de especies são dum gosto acido.

Azedinha (ázedinhâ) s. f. especie de azedas.

Azedin (ázediñ) s. f. acidez.

Azedo, a (ázedu) adj. acido; que aze-
dou; irritavel.

Azedume (ázedûme) s. m. sabor aze-
do; mau humor.

Azeirar. V. Acerar.

Azelro (ázéiru) s. m. armadilha de apanhar peixe.

Azeite (ázéite) s. m. oleo extrahido da azeitona.

Azeitelro, a (ázetéiru) s. pessoa que anda a vender azeite pelas portas.

Azeitona (ázetôndâ) s. f. fructo da oliveira.

Azeitonado, a (ázetunâdu) adj. da côr de azeitona.

Azelha (ázélhâ) s. f. ázinha, presilha de fita, etc.

Azemola. V. Azemula.

Azemula (azémulâ) s. f. besta de car-
ga.

Azevin (ázeviñ) s. f. peixe chato do genero pleuronecto.

Azeviche (ázevíç) s. m. variedade de carvâ de pedra, o mais compacto e solido, ordinariamente negro, sus-
ceptivel de se trabalhar ao torno.

Azevinho (ázeyînhu) s. m. arbusto de folhas espinhosas da familia das il-
licineas.

Azia (ázia) s. f. azedume de estoma-
go.

Azingo, a (áziaâghu) adj. infasto; des-
graçado.

Aziar (áziaâr) s. m. instrumento de apertar o beiço ás bestas..

Aziche (ázixe) s. m. caparrosa.

Azimo. V. *Azymo.*

Azimuth (ázimútâ) s. m. — dum astro, o arco do horizonte comprehendido entre o ponto do meio dia tomado sobre o horizonte e o ponto em que o horizonte é cortado por um circulo vertical que passa pelo centro do astro.

Azimuthal (ázimutál) adj. c. que re-
presenta ou mede o azimuth.

Azinavre (azinâvre) s. m. sub-carbo-
nato de deutoxido de cobre que se forma á superficie dos utensilios deste metal.

Azinhaga (ázinhâghâ) s. f. caminho estreito entre muros altos ou sebes altas.

Azinhais (ázinhâl) s. m. bosque de azinheiras.

Azinlavre V. Azinavre.

Azinheira (ázinhéirdâ) s. f. especie de carvalho.

Azinheiro. V. Azinheira.

Azo (ázu) s. m. oportunidade, oca-
sião, ensejo.

Azendo, a (ázuaúdu) adj. aturdido, entontecido.

Azoar (ázuaír) v. a. aturdir, entontecer.

Azoinado, a (ázoinâdu) adj. azedo.

Azoinar (azoinâr) v. a. azoar.

Azootico, a (ázuoítiku) adj. que não contém restos de animaes.

Azorrageda, etc. V. Azurragaia, etc.

Azotado, a (ázutâdu) adj. que contém azote.

Azote (ázóte) s. m. corpo simples ga-
zoso, incolor, transparente, elasti-
co, que constitue uns quatro quin-
tos do ar atmosferico.

Azotico, a (ázotiku) adj. formado pe-
lo azote.

Azotoso, a (ázutôzu) adj. azotico.

Azongadamente (ázoghâdâmcte) adv.
com vivacidade.

Azongado, a (ázoghâdu) adj. vivo, in-
quieto, trefego, bulicoso.

Azougue (ázöghe) s. m. mercurio.

Azul (ázul) adj. c. da côr do céo; —
loio, da côr do habito dos frades loios, violaccio.

Azulado, a (ázulâdu) adj. levemente azul.

Azular (ázulár) v. a. pôr azulejos.

Azulejar (azuléjar) v. a. cobrir de azulejos.

Azulejo (ázuléju) s. m. ladrilho vi-
drado.

Azulolio (ázulóiu) adj. de azul loio.

Azurrageda (ázurrâghâdâ) s. f. golpe dado com azurrague.

Azurragedo, a (azorraghâdu) adj. fus-
tigado com azurrague.

Azurragar (ázurrághár) *v. a.* dar com o azurrague.

Azurrague (azurrághe) *s. m.* açoite formado de uma ou mais correias entrelaçadas e munido de cabo.

Azurrar. *V. Zurrar.*

Azygos (ázighóx) *s. f.* veia ímpar, que communica as duas vías eávas.

Azymo, o as (ázimu) *adj.* não fermentado.

B

B segunda letra do alphabeto e primeira das invogaes: vale simples ou dobrada seguindo o modo labial, isto é, a primeira parte do proprio nome bê. *V. Aspiração.*

Baal (bál) *s. m.* ídolo dos samaritanos, dos monahitas, dos phenicios e dos carthaginez.

Baba (bábá) *s. f.* saliva viscosa que escorre da boeça; humor viscoso que segregam alguns animacs, como o caracol.

Babadolro. *V. Babadouro.*

Babadouro (bábadóru) *s. m.* panno que se põe ás crianças sobre o peito para as resguardar da baba.

Babado, *a* (bábádu) *adj.* molhado de baba.

Babão (bábán) *adj.* e *s. m.* que se baba; pateta; perdido de amores.

Babar (bábár) *v. a.* molhar de baba: — *se, v. r.* escorrer-lhe a baba.

Babau (bábáu) *interj.* que indica que uma coisa se acabou ou já não tem remedio.

Babeiro. *V. Babadouro.*

Babel (bábel) *s. f.* Babylonia; cidade em que os descendentes de Noé começaram a edificar uma torre altíssima, prevenindo outro diluvio, mas que segundo a Biblia, Jehovah embargou confundindo-lhes a linguagem: confusão que resulta falando muitos ao mesmo tempo; balburdia.

Baboso, *a* (bóbózü) *adj.* que se baba.

Baboselra (bóbuzéirá) *s. f.* tolice.

Babosicc. *V. Baboseira.*

Babujem (bóbijéé) *s. f.* baba, espuma da agua agitada.

Babujar (bóbijár) *v. a.* babar, sujar, com baba ou babujem.

Babylonia (bábilóniá) *s. f.* celibre capital do mais antigo imperio do mundo, sobre o Eufrates, embellesada principalmente por Semiramis, e onde morreu Alexandre Magno.

Bacalhau (bákálháu) *s. m.* peixe malacoptygio, que habita exclusivamente

nos mares do norte, objecto de grande commercio, e de cujo figado se extrae um oleo medicinal.

Bacalhoelro, *a* (bákálhúéiru) *s.* pessoa que negoceia por grosso em bacalhau.

Bacamarte (bákámárte) *s. m.* arma de eano mais curto e largo que a espingarda.

Baccara (bákárá) *s. m.* jogo de cartas franeez.

Bachanal (bákánál) *s. f.* festa consagrada a Baccho.

Bachante (bákáte) *s. f.* sacerdotiza de Baccho; planta; borboleta diurna.

Bacchico, *a* (bákíku) *adj.* dc Baccho.

Bacchilo (bákíu) *adj.* e *s. m.* pé de verso composto de uma syllaba breve e duas longas.

Baccho (bácú) *s. m.* filho de Jupiter e Semele filha do Cadmo rei de Thebas, conquistador da India, plantador da vinha no Egypto e deus do viuho.

Bacciano (bákciánu) *adj.* que tem analogia com a baga.

Baccifero, *a* (bákçíferu) *adj.* que dá bagas.

Bacciforme (bákçítórme) *adj.* em forma de baga.

Bacelra (békçéirá) *s. f.* oppilação no baço, que dá no gado por beber muita agua.

Bacelro, *a* (bákçéiru) *adj.* do baço.

Bacellada (bákçeládá) *s. f.* logar plantado de bacellos.

Bacelar (bákçláár) *v. a.* abacellar.

Bacelleiro (bákçeléiru) *s. m.* o que planta bacello.

Bacellia. *V. Bacellada.*

Bacello (bákçélu) *s. m.* vara cortada de vide para plantar; vinha nova.

Bachá. *V. Pacha.*

Bacharel (bákçárél) *s. m.* o que toma grau na universidade depois de cursar quatro annos alguma faculdade. — *formado*, o que cursou mais um anno: palrador.

Bacharelada (bákçáreládá) *s. f.* discurso impertinente e pretencioso.

Bacharelado (bákçáreládu) *s. m.* grau de bacharel.

Bacharelando, *a* (bákçáreládo) *s.* o que anda a bacharelarse: alumno do quarto anno dumna faculdade.

Bacharelar (bákçárélár) *v. a.* falar muito. — *se, v. r.* formar-se em qualquer faculdade.

Bacharelato (bákçáreláto) *s. m.* acto pelo qual se toma o grau de bacharel.

Bacharelice (bákçárelíce) *s. f.* vicio de falar muito.

Bacela (*báçid*) *s. f.* vaso de metal, barro, etc., para a gente se lavar; bacia plana entre montes; canal curvo de paredes osseas que termina inferiormente o tronco, e serve de apoio aos membros inferiores.

Baciada (*báciadâ*) *s. f.* conteúdo de uma bacia.

Baciliar (*báçilár*) *adj.* comprido, delgado e cylindrico.

Bacio (*báçiu*) *s. m.* vaso de despejos.

Baco (*bácu*) *s. m.* entranha situada no hypocondrio esquerdo. —, *a adj.* privado de lustre; empanado; moreno, sem brilho.

Bacorejar (*bákurejár*) *v. a.* adivinhar, prever, presentir.

Bacorejo (*bákuréju*) *s. m.* presentimento.

Bacoro, a (*bákuru*) *s. leitão, leitoa.*

Bacorote (*bákuróte*) *s. m.* bacoro.

Baculo (*báculu*) *s. m.* bastão; bordão; insignia episcopal.

Badalada (*báddálâdâ*) *s. f.* pancada de badalo.

Badalar (*báddálár*) *v. n.* dar badaladas.

Badaleira (*báddáléirâ*) *s. f.* argola do sino em que prende o badalo.

Badatejar (*báddalejár*) *v. n.* dar ao badalo.

Badalo (*bádalu*) *s. m.* especie de martello interior de sino, sineta, etc.

Badameco (*báddáméku*) *s. m.* pasta de menino de eschola; criançola.

Badana (*bádâñâ*) *s. f.* parte extrema, delgada, dos couros.

Badanal (*bádâñál*) *s. m.* desordem, balburdia.

Badernas (*báddérnâx*) *s. f. pl.* arrebens para fixar os colhedores.

Badiana (*bádiánâ*) *s. f.* genero da familia das magnoliaceas que tem por typo uma arvore da China que dá o anis estrellado.

Badulaque. V. *Bodulaque*.

Baeta (*báetâ*) *s. f.* tecido de lan não apisoado.

Bactão (*báetâu*) *s. m.* baeta grossa.

Baelilha (*báetilhâ*) *s. f.* tecido felpudo de algodão.

Baelinha. V. *Baelilha*.

Bafagem (*báfajéé*) *s. f.* aragem.

Bafari (*báfari*) *s. m.* ave do genero falcão.

Bafejado, a (*báfejádu*) *ad.* animado, acariciado, protegido; inspirado.

Bafejador, a (*báfejâdôr*) *adj.* que bafeja.

Bafejante. V. *Bafejador*.

Bafejar (*báfejár*) *v. a.* expirar sobre; *v. n.* expirar.

Bafejo (*báfeju*) *s. m.* acto de bafejar:

bafo que se profere com o emprego simultaneo de beijo ou lingua e constitue alguma das tres articulações da palavra *faces*.

Bafio (*báliu*) *s. m.* mofo.

Bafio (*báfu*) *s. m.* o ar que se expira.

Baforada (*báfurâdâ*) *s. f.* expiração visivel (de fumo) ou desagradavel ao olfacto.

Baforcira (*báfurçíra*) *s. f.* figueira brava.

Baforciro, a (*báfurçíru*) *adj.* feito de baforeira; pertencente à baforcira.

Baga (*bághâ*) *s. f.* fruto de murta, loureiro, etc.: gotta, pinga.

Bagaceira (*bághâçêira*) *s. f.* tulha de bagaço.

Bagaceiro (*bághâçêíru*) *s. m.* homem que carretaria o bagaço. —, *a adj.* amigo de bagaço.

Bagaço (*bághâçu*) *s. m.* azemel de bagagem: resto do piso das uvas, azeitonas etc., depois de exprimido o suco.

Bagada (*bághâdâ*) *s. f.* usado em *pl.* grande quantidade de bagos ou pingas.

Bagagelra (*bághâjéirâ*) *s. f.* quantia abonada para bagagens.

Bagagem (*bághâjéé*) *s. m.* trem de viajante.

Baganha (*bághânhâ*) *s. f.* casulo do linho; bagaço de azeitona.

Bagata (*bághâtâ*) *s. f.* feitico.

Bagatela (*bághâtélâ*) *s. f.* cousa de pouca entidade, attenç. etc.

Bage, Bagem. V. *Vagem*.

Bago (*bághu*) *s. m.* baga; grão.

Bagoado, a (*bághuâdu*) *adj.* em forma de bago.

Bagulhado, a (*bághulhâdu*) *adj.* V. *Bagulhento*.

Bagulhento, a (*bághulhêtu*) *adj.* que tem bagulho.

Bagulho (*bághulhu*) *s. m.* grainha.

Bagulhoso, a. V. *Bagulhento*.

Bahla (*báiâ*) *s. f.* pequeno golfo.

Bahu (*báiú*) *s. m.* caixa encorizada, de tampa arqueada.

Bahul. V. *Bahu*.

Bahuleiro (*báüléiru*) *s. m.* o que faz bahús.

Bala (*báiâd*) *s. s.* tábuia, barrote, suspenso pelas extremidades que serve nas cavallariças para separar as cavalgaduras.

Balardos (*bárárdos*) *s. m. pl.* podações de antenas com que se resguardam as mesas da enxarcia, por occasião da querencia.

Balla (*báilâ*) *s. f.* Vir á —, ser objecto de conversa.

Balladeira (báilâdêirâ) *s. f.* mulher de certa casta na India.

Ballado (báilâdu) *s. m.* dança mimica.

Ballador, a (báilâdôr) *s. e adj.* que baila.

Bailar (báilâr) *v. a. e n.* dansar.

Bailarim. V. *Bailarino*.

Bailarico (báilâriku) *s. m.* baile popular.

Bailarino, a (báilârinu) *s.* dansarino.

Ballariqueiro (báilârikéiru) *s. m.* frequentador de bailaricos.

Baile (báile) *s. m.* dansa; assembleia de pessoas para dansar.

Baile (báileu) *s. m.* andaime; tribuna; prateleira fixa na parede.

Ballete (bálleté) *s. m.* pantomima.

Bainha (bâinhâ) *s. f.* estojo de espada, etc.; costura abainhada na extremidade do tecido.

Bainhar. V. *Abainhar*.

Bainheiro (bâinhéiru) *s. m.* o que faz bainhas (de espadas).

Balo, a (bálu) *adj.* castanho claro; amulatado.

Baloneta (báiunétlô) *s. f.* ferro triangular que se arma na boeça da espingarda.

Balonetada (báiuñetâdâ) *s. f.* golpe de baioneta.

Bairão (báírau) *s. m.* pasehoa dos mahometanos.

Bairista (báírrixtô) *s. c.* habitante de bairro.

Bairro (báíru) *s. m.* parte da cidade.

Baiuca (báíukâ) *s. f.* taberna.

Baiuqueiro, a (báiuquéiru) *s.* que vende em baiuea, taberneiro.

Baixa (báizâ) *s. f.* abatimento; diminuição; despedida de serviço militar; parte baixa de povoação, etc.

Baixamar (báixâmár) *s. f.* a maré vazia.

Baixamente (báixâmëte) *adv.* com baixeza, vilmente; humildemente.

Baixão (báixâu) *s. m.* especie de fagote.

Baixar (báixâr) *v. n.* desejar; diminuir; *v. a. e n.* abaixar.

Baixei (báixel) *s. m.* navio, embarcação pequena.

Baixela. V. *Baxella*.

Baixete (báixetê) *s. m.* banco curvo em que descansam as pipas.

Baixeza (báixézâ) *s. f.* vilzeza.

Baixinho (báixinhu) *adv.* em voz muito baixa, em segredo.

Baixlo (baixiv) *s. m.* banco de areia onde o navio encalha.

Baixo, a (báixu) *adj.* menos elevado, menos alto que o ordinario ou em relação a objectos da mesma natureza: inferior: *s. m.* a parte grave

na harmonia: chão, solo. — *s. pl.* pavimento, terreo. — *adv.* em lugar ou grau inferior: em —, na parte inferior por — de prep. pela parte inferior de. V. *Abaixo*.

Balxote (báixóte) *adj. m.* um tanto baixo.

Balxura (báixúrâ) *s. f.* logar baixo.

Bajar (bâjâr) *v. n.* dar vagens.

Bajear. V. *Bazar*.

Baje. V. *Vagem*.

Bajô. V. *Baju*.

Bajoujice (bâjôjice) *s. f.* ação de bajoujo.

Bajoujo, a (bâjôju) *adj.* baboso, lamecha, parvo.

Baju (bâjú) *s. m.* roupinhas (no Minho, roupão de manga curta e fralda até ao joelho).

Bajulação (bâjulaçâu) *s. f.* acto de bajular.

Bajulado, a (bâjulâdu) *adj.* adulado servilmente.

Bajulador, a (bâjulâdôr) *s. e adj.* que bajula.

Bajular (bâjulár) *v. a.* aduldar servilmente.

Bajulo (hâjulu) *s. m.* homem de carroto.

Bala (bâlâ) *s. f.* corpo metallico globular ou conico com que se carrega uma arma de fogo: projectil, bala.

Balache (bâlaxe) *s. m.* variedade de espinella.

Balaço (bâlâcu) *s. m.* tiro de bala.

Balada. V. *Ballada*.

Balagata (bâlâghâte) *s. m.* panno grosseiro da India azul e branco.

Balaio (bâlâiu) *s. m.* aleofinha sem aza.

Balame (bâlâme) *s. m.* pilha de balas de artilheria.

Balança (bâlâcâ) *s. f.* todo o instrumento destinado a determinar o peso dos corpos.

Balançado, a (bâlâçado) *adj.* movido de um lado para o outro: oscillado.

Balançar (bâlâçár) *v. a.* mover para um e outro lado: *v. n.* oscillar.

Balancé (bâlâçé) *s. m.* machina de euinhagem.

Balanceamento (bâlâçedâmëtu) *s. m.* acto de balançar, balanço.

Balanceado, a V. *Balançado*.

Balancecar. V. *Balançar*.

Balanceiro (bâlâçéiru) *s. m.* balanceim.

Balanceete (bâlâçête) *s. m.* balanço parcial, resumo do balanço annual.

Balancim (bâlaci) *s. m.* peça de movimento oscillatorio destinado a transmitir ou transformar outro movimento.

Balanco (bâlaku) *s. m.* aveia dourada, graminea que nasce entre a cevada.

Balanço (bâlâcu) *s. m.* movimento os-

cellatorio, como o de balanço: redouça de balançar; confronto do activo e passivo.

Balandra (*bálādra*) *s.* *f.* embarcação dum mastro.

Balandrau (*bálādrāu*) *s.* *m.* capa de capuz e mangas largas; opa de irma, da misericordia.

Balante (*bálāte*) *adj.* *c.* que bala.

Balão (*bálāu*) *s.* *m.* especie de bergantim. V. *Ballão*.

Balar (*bálār*) *v.* *n.* berrar (a ovelha).

Balato (*bálātu*) *s.* *m.* balido.

Balanste (*bálāúxte*) *s.* *m.* fructo ou flor daromeira; fructo similhante.

Balaustre (*bálāuxtrádū*) *s.* *f.* serie de balaustres.

Balaustrado, *a* (*bálāuxtrádū*) *adj.* gra-deado, cercado de balaustres.

Balaustre (*bálāúxtre*) *s.* *m.* pequena columna do peitoril da varanda, es-cada, etc.

Balaúzio (*báláziu*) *s.* *m.* tiro de bala.

Balbuclação (*bálbuçidāu*) *s.* *f.* acto de balbuciar.

Balbacladôr, *V.* *Balbuciante*.

Balbuciante (*bálbuçidâe*) *adj.* *c.* que balbucia.

Balbuciar (*bálbuçidâr*) *v.* *a.* e *n.* pro-ferir, com hesitação, com repeticoes e emendas as palavras, não fallar corrente e correctamente.

Balbucie (*bálbuçidê*) *s.* *f.* qualidade, defeito do balbuciante.

Balbucencia, *V.* *Balbucie*.

Balburdia (*bálbürdiáu*) *s.* *f.* desordem, confusão.

Balcão (*bálkau*) *s.* *m.* sacada; mos-trador.

Balda (*bálđa*) *s.* *f.* defeito, falta in-tellectual ou moral; o fraco de al-guem.

Baldada (*bálđádâu*) *s.* *f.* caldeirada; arremesso do liquido que está no balde.

Baldadamente (*bálđádâmête*) *adv.* de-balde.

Baldado, *a* (*bálđádu*) *adj.* frustrado; inutilizado, inutil.

Baldão (*bálđau*) *s.* *m.* improposito: op-probrio.

Baldaqueim (*bálđákí*) *s.* *m.* docel, pa-vilhão sustentado em pilares.

Baldar (*bálđár*) *v.* *a.* frustrar, inutilizar.—*se*, *v.* *r.* descartar-se.

Baldeado, *a* (*báldeádu*) *adj.* que se baldeou.

Balde (*balde*) *s.* *m.* vaso de tirar agua de poço; instrumento de bater a terra amassada para fazer vallas, etc. V. *Debalde*, *E-balde*.

Baldeação (*báldeçâu*) *s.* *f.* acto de baldear.

Baldear (*báldeár*) *v.* *a.* transvasar co-mo com balde; passar (mercadorias) dum navio para outro.

Baldo (*bálđu*) *s.* *m.* terreno inculto.

Baldo, *a* (*bálđu*) *adj.* falso. *Estar — ao naipe, nã ter* vintem.

Baldreco (*bálđréu*) *s.* *m.* pellicia para luvas.

Baldroca (*bálđrókâ*) *s.* *f.* troca.

Baldrocar (*bálđrókár*) *v.* *a.* fazer bal-droca.

Balea, *V.* *Baleia*.

Baleato (*bálěatu*) *s.* *m.* baleote.

Baleira (*bálěirâ*) *s.* *f.* navio desti-nado á pesca da baleia.

Balecelo, *V.* *Baleeira*.

Balela (*bálěidâ*) *s.* *f.* mamífero da ordem dos cetaceos, o maior de todos os animaes: constellação austral.

Balela (*bálělá*) *s.* *f.* boato sem fun-damento.

Balemas (*bálěmâz*) *s.* *f.* *pl.* cabos que prendem as ostugas ás vergas.

Baleote (*bálěóte*) *s.* *m.* eria da baleia.

Balestelros (*bálěxtéruix*) *s.* *m.* *pl.* bai-leo armado em navio, donde os bes-teiros atiravam.

Balestilha (*bálětilhâ*) *s.* *f.* instru-mento com que se tomava a altura do sol: lanceta de alveitar.

Balha, *V.* *Baila*.

Ballo (*bálidu*) *s.* *m.* o berro da ovelha.

Balla (*bálizâ*) *s.* *f.* poste, cousa que serve de signal de passagem, de termo de carreira etc.; madeiro dos que se compõe o arcabouço e se fir-ma na quilha em angulo recto.

Ballsador (*bálizadôr*) *s.* *m.* que balisa.

Ballsagem (*bálizajee*) *s.* *f.* acto de balisar.

Ballsar (*bálizár*) *v.* *a.* pôr balisa.

Ballstica (*bálixtikâ*) *s.* *f.* a sciencia que tracta do arremesso e alcance dos projectis.

Ballada (*báládâ*) *s.* *f.* antigo genero de canção.

Ballâ, etc. *V.* *Bala*, etc.

Ballão (*bálāu*) *s.* *m.* aerostato; globo de cauchue etc., o qual inchado pelo ar rareficio ou por gaz hydrogeneo sobe ao ar.

Ballaria (*báláriâ*) *s.* *f.* candelaria, rosa grega.

Ballastragem (*báláxtrâjêc*) *s.* *f.* acto de assentar ballastro.

Ballastro (*báláxtru*) *s.* *m.* areia que se calca e assenta nas vias ferreas em vez de cascalho.

Ballota (*bálótâ*) *s.* *f.* genero de plan-tas labiadas; marroio branco ou ne-gro.

Balneatorio, *a* (*bálneátóriu*) *adj.* re-lativo aos banhos.

Balneável (*bálneávél*) adj. proprio para banho.

Balofo, a (*bálófu*) adj. fofo, molle.

Balcador, a (*bálózadôr*) adj. que balança.

Baloicamento (*bálóicâmentu*) s. m. ação de baloigar.

Balolçar (*bálóicár*) v. a. mover para um e outro lado.

Balolço etc. V. *Balouço* etc.

Balana (*bálônâ*) s. f. collarinho virado sobre os hombros.

Baldo, a (*bálôrdu*) s. pessoa estúpida.

Balote (*bálôte*) s. m. pequena bala.

Balconamento (*bálôcâmentu*) s. m. sa-cudilharia, solavancos.

Balonçado, a (*bálôcâdu*) adj. que se balonçou.

Balonçar (*bálôçár*) v. a. balançar. se — v. r. balançar-se.

Balonço (*bálôçu*) s. m. redouça: embalamento.

Bairoa (*bálróâ*) s. f. harpeo com faixa para atacar navio ou amarrar-o à terra.

Balsa (*bálçâ*) s. f. silvado; capa de palha, etc., que se põe a vaso de vidro; uva pisada; dorna; jaungada; pequeno estandarte dos templários.

Balsameo, a. V. *Balsamico*.

Balsamico, a (*bálçâmiku*) adj. de balsamo; perfumado, aromático.

Balsamula (*bálçâmîndu*) s. f. planta das curcumíaceas.

Balsaminho (*bálçâminhu*) s. m. balsamina.

Balsamo (*bálçâmu*) s. m. succo oleoso aromático; unguento, composição de plantas cheirosas; licor aromático: consolação; alívio.

Balsana (*bálçâna*) s. f. debrum dos hábitos iradescos.

Balsão (*bálçâu*) s. m. insignia ou bandeira antiga; grande estandarte dos templários; bandeira de guerra.

Balscira (*bálçêirâ*) s. f. silvado de balsas; balscire.

Balsciro (*bálçêiru*) s. m. mata de balsas; paul; dorna do mosto —, a adj. que nasce nas balsas; de balsas.

Balso (*bálcu*) s. m. cabo, amarra.

Baltar (*báltár*) adj. cepa —, esteril.

Balteo (*bálteu*) s. m. cincto para trazer a espada.

Baluarte (*bálûrte*) s. m. obra avançada de dois flancos e duas faces: sustentaculo.

Balama (*bálumâ*) s. f. cordinha que corre na bainha das velas latinas.

Balurdo (*bálûrdu*) s. m. ferro mettido na pedra do lagar de azeité.

Bamba, V. *Bamburrio*.

Bambaleante (*bâbâleânte*) adj. c. que bambaleia.

Bambalcar (*bâbâlear*) v. n. e — se, r. balançar; gingar.

Bambalhão. V. *Bambo*.

Bambineillas (*bâbînâlás*) s. f. cortinas de juncas.

Bambo, a (*bâbû*) adj. fróxuo, não estirado, ondulante.

Bambochata (*bâbuxâlâ*) s. f. painel de figuras grutescas, etc.; patuscada.

Bambotear V. *Bambalear*, etc.

Bambolinu (*bâbuli*) s. m. bambinella: sanefa.

Bambolina (*bâbulinâ*) s. f. cortina que vai de bastidor a bastidor.

Bambo (*bâbí*) s. m. canna da India.

Bambinal (*bâbûál*) s. mata de bambus.

Bambarral (*bâburrâl*) s. m. logar pantanoso onde ha pasto.

Bamburriante (*bâburrâite*) adj. que traz bamburro.

Bamburriado, a (*bâburrâido*) adj. apanhado por bamburro.

Bamburrito (*bâbúrriu*) s. m. acaso feliz (no jogo, no destino etc.)

Bamburrista (*bâburrixâ*) s. m. o que faz bamburrios.

Banal (*bânâl*) adj. commum, trivial.

Banalidade (*bânâlidâde*) s. f. trivialidade, dito sem importânciâ.

Banana (*bânâñâ*) s. f. fructo da banana; pessoa molle, indolente.

Bananal (*bânâñál*) s. f. logar plantado de bananeiras.

Bananeira (*bânâneirâ*) s. f. planta herbacea, commum nas Indias, de quatro a cinco metros de altura, oito a doze folhas dum a dois metros de comprimento e meio de largo, que dá uns cachos de vinte cinco a trinta bananas.

Banaza (*bâmázâ*) s. m. quadrupede do tamanho do cavalo.

Banazola (*bânâzôlô*) s. m. inepto.

Banca (*bâkâ*) s. f. mesa; certo jogo.

Bancada (*bâkâdâ*) s. f. ordem dos bancos.

Bancal (*bâkál*) s. m. panno de cobrir banco ou banco.

Bancaria (*bâkâria*) s. f. grande número de bancos; os bancos.

Bancario, a (*bâkâriu*) adj. pertencente a bancos de credito.

Bancarrota (*bâkârrôtâ*) s. f. quebra; fallencia: liquidação forçada.

Banco (*bâku*) s. m. assento de diversas formas; baixo de areia; estabelecimento constituído por accões, que effectua por conta propria e alheia, cobranças e pagamentos, com-

pra e vende moedas de oiro e prata, letras de câmbio, fundos publicos etc.

Banda (*bádá*) *s. f.* lado; fôrro da capa, etc.; destinado a ver-se; facha diagonal (no escudo); descarga da fileira ou bateria.

Bandada (*bádáda*) *s. f.* grande bando, multidão.

Bandado, *a* (*bádádu*) *adj.* a que se poza banda.

Bandalhice (*bádálhíce*) *s. f.* acção de bandalho.

Bandalheira (*bádalhêira*) *s.* V. *Bandalice*.

Bandalho (*bádálhu*) *s. m.* pessoa esfarrapada, vil, desprezível.

Bandar (*bádár*) *v. a.* pôr banda no vestido, no escudo.

Bandarilha (*bádirlhá*) *s. f.* farpa enfeitada de fitas, etc.

Bandarilhar (*bádirlhár*) *v. a.* falar (os touros).

Bandarilheiro (*bádirlhéiru*) *s. m.* capiha, toureiro.

Bandarra (*bádárrá*) *s. m.* vadio, mandrião: propheta.

Bandeado, *a* (*bádeádo*) *adj.* mudado, passado (de opiniões políticas etc.).

Bandear (*bádeár*) *v. a.* e *n.* balançar — se, *v. r.* mudar de opiniões políticas; de partido etc.

Bandeira (*bádeirá*) *s. f.* panno hasteado, de emblemas ou cores distintivas de corporação ou nacionalidade: quadro hasteado e portafil, insignia de corporação: reflector que se adopta a varios apparelhos de iluminação. — do milho, as paniculas. — de janella ou porta, a parte ordinariamente envidraçada e fixa por cima dos batentes.

Bandeirola (*bádeirólá*) *s. f.* panno hasteado que serve de signal nos alinhamentos.

Bandeja (*bádéjá*) *s. f.* tabuleiro de xarão, prata, etc., para chicaras, doces, etc.

Bandido (*bádidi*) *s.* salteador.

Bando (*bádu*) *s. m.* partido; multidão: pregão publico.

Bandó (*bádó*) *s. m.* cada uma das duas partes em que se divide o cabello.

Bandola (*bádólá*) *s. f.* cinto de polvorinho.

Bandolera (*báduléira*) *s. f.* cinto donde pende a clavina.

Bandoteiro (*báduléiru*) *s. m.* saltador de quadrilha; namorador versatil.

Bandolim (*báduli*) *s. m.* pequeno instrumento de cordas.

Bandolina (*bádulíná*) *s. f.* liquido,

extrahido do summo do marmello e que serve para untar o cabello.

Bandoria (*báduridá*) *s. f.* bando sedicioso; suas hostilidades.

Bandorilha (*bádurrilhá*) *s. f.* pequena bandurra; *s. m.* homem sem carácter, paudilha.

Bandulho (*bádülhu*) *s. m.* pança.

Bandura (*bádurrá*) *s. f.* viola rustica.

Bandurrear (*bádurreár*) *v. n.* tocar bandurra; viver na ociosidade.

Banha (*bánhá*) *s. f.* gordura dos animaes.

Banhar (*bánhár*) *v. a.* mergulhar nalgum liquido: dar banho a: humedecer; regar.

Banhela (*bánhéirá*) *s. f.* tina propria para banho geral.

Banheiro, *a* (*báuhéiru*) *s.* servical que acompanha as pessoas nos banhos do mar.

Banhista (*báhixtá*) *s. c.* pessoa que está nalguma localidade para tomar banhos de mar ou de aguas minerales.

Banho (*bánhu*) *s. m.* immersão em liquido: pregão de contracto matrimonial.

Banido, *a* (*bánidu*) *adj.* desterrado.

Banir (*bánir*) *v. a.* desterrar.

Banqueiro (*bákéiru*) *s. m.* negociante de banco: pessoa que põe o dinheiro contra o qual jogam todos os parceiros.

Banqueta (*bákétá*) *s. f.* o primeiro degrau acima do altar onde se põem os castiçais: os seis castiçais que se põem na banqueta.

Banquete (*bákétc*) *s. m.* festim.

Banqueteado, *a* (*báketeádu*) *adj.* que tomou parte em banquete.

Banqueteador, *a* (*báketeádôr*) *s. e adj.* que dá banquetes.

Banquetear (*báketeár*) *v. a.* dar banquete a. — se, *v. r.* comer em banquete.

Bantim (*báti*) *s. m.* embarcação pequena da Índia.

Bantineiro (*bátinéiru*) *s. m.* dono ou mestre dum bantim.

Banza (*bázá*) *s. f.* viola de Coimbra.

Banzado (*bázádu*) *adj.* pasmado, desapontado.

Banzar (*bázár*) *v. n. def.* ficar banzado, desapontado.

Banzé (*bázé*) *s. m.* festa ruidosa; tumulto, desordem.

Banzeiro, *a* (*bázéiru*) *adj.* mar — sem grandes ondas; jogo — o que anda igual para os parceiros.

Banzo (*bázu*) *s. m.* melancholia mortal dos pretos ausentes do seu paiz.

Banzos (*bázux*) *s. m. pl.* as duas peças paralelas onde encaixam os degraus da escada de mão.

Baobab (*báubáb*) *s. m.* arvore gigante da África, da America, e da Oceania, da familia das malvaceas, cujo tronco chega a ter 30 metros de circumferencia.

Baoneza (*báunézâ*) *adj. f.* magan aze-dinha, de eôr parda.

Baptizado (*bátizádu*) *s. m.* baptismo dum a criança; função com que elle se celebra. —, *a adj.* que recebeu baptismo.

Baptisante (*bátizâte*) *s. e adj. c.* que baptisa.

Baptisar (*bátizár*) *v. a.* administrar baptismo; denominar, alcunhar.

Baptismal (*bátijmál*) *adj. c.* de baptismo.

Baptismo (*bátijmu*) *s. m.* primeiro sacramento da Igreja.

Baptisterio (*bátixteriu*) *s. m.* logar onde se baptisa: livro que contém os ritos e ceremonias do baptismo.

Baque (*báke*) *s. m.* som de corpo ca-hido: queda.

Baqueado, *a* (*bákeádu*) *adj.* que baque-u, calhido.

Baquear (*bákeár*) *v. a.* dar baque. —, *v. r.* lancar-se a baixo.

Baquete (*bákëá*) *s. f.* pau de tocar tambor.

Baraca (*báriçá*) *s. f.* liga com que se cinge o linho na roca.

Baracba (*báratá*) *s. f.* a caldeira nas marinhais do sal.

Baracinha (*báracinhâ*) *s. f.* corda delgada de palma, esparto, etc.

Baraço (*bárâcu*) *s. m.* corda.

Barafunda (*bárâfûdu*) *s. f.* azafama; confusão.

Barafastar (*bárâfuxtár*) *v. n.* agitar-se, como o peixe preso no anzol; recochetar.

Baralho (*bárâlhâ*) *s. f.* o que sobra do baralho, dadas as cartas: confusão; mistura.

Baralhado, *a* (*bárâlhádu*) *adj.* misturado.

Baralhar (*bárâlhâr*) *v. a.* misturar as cartas: perturbar, confundir.

Baralho (*bárâlhu*) *s. m.* masso de cartas de jogar.

Barão (*bárâu*) *s. m.* titular inferior a visconde: varão; senhor feudal.

Barata (*bárátâ*) *s. f.* insecto ortoptero, nocturno.

Baratar (*bárâtár*) *v. a.* dar por pouco.

Barataria (*bárâtâriâ*) *s. f.* prejuizo causado voluntariamente por capitão de navio aos donos deste ou da car-ga.

Barateado, *a* (*bárâteádu*) *adj.* abatido no preço, regateado, dado por preço baixo.

Baratear (*bárâteár*) *v. a.* regatear so-bre o preço; vender barato: *v. n.* abaixar de preço, abaratar.

Barateiro, *a* (*bárâteiru*) *adj.* que ven-de barato: *s. m.* o que cobra barato nas casas de jogo.

Barateza (*bárâtêzâ*) *s. f.* qualidade do que é barato, modicidade de preço.

Barathro (*bárâthru*) *s. m.* abyssmo, voragem, sorvedouro.

Barato (*bárâtu*) *s. m.* o que os jogadores dão ao dono da casa; partido que um jogador dá a outro. *Dar de —, conceder, admittir sem discussão.* —, *a adj.* de pouco preço. — *adv. de —, por pouco preço.*

Barba (*bárldâ*) *s. f.* o conjunto de cabellos que adornam e caracterisam o rosto do homem; ponta do queixo; — de baleia, cada uma das 16 cu 18 laminas corneas que guarnecem o queixo superior da baleia.

Barbacã (*bárökâ*) *s. f.* muro adeante das muralhas mais baixo para de-fender o fosso, falsa braga.

Barbacau. V. *Barbacã*.

Barbacana (*bárâçanâ*) *s. m.* barbaças.

Barbaças (*bárâçâx*) *s. m.* o que tem grandes barbas.

Barbaçudo, *a* (*bárâbâçûdu*) *adj.* de muita barba.

Barbada (*bárbdâ*) *s. f.* beicho do ca-vallo onde aperta a barbella.

Barbadão (*bárbdâdu*) *s. m.* barbaças.

Barbadinho, *a* (*bárbdinhu*) *adj.* com pouca barba: *s. m.* religioso da ordem de S. Franciseo, que usa a barba toda.

Barbado, *a* (*bárbdâu*) *adj.* que tem barba.

Barbalhos (*bárâllux*) *s. m. pl.* raizes finas, capillares.

Barbante (*bârbâte*) *s. m.* cordelinho, guita.

Barbar (*bârbár*) *v. n.* apontar, deitar barba.

Barbara (*bârbâdâ*) *s. f.* Santa —, ca-mara onde se guarda a polvora.

Barbaria (*bârbâriâ*) *s. f.* terra de barbaros.

Barbarico, *a* (*bârbâriku*) *adj.* proprio de bárbaros.

Barbaridade (*bârbâridâde*) *s. f.* acção ou dicto de barbano, crueerdade, ab-surdo.

Barbarie. V. *Barbaria*.

Barbarismo (*bârbârijmu*) *s. m.* troca de palavras como: requebrou a vista, em vez de recobrou a vista: invenção de termo que se não compre-hende na lingua como: andava sem-pre escalambrotico.

Barbarizado, a (bárbarizádu) adj. tornado barbário.

Barbarizar, v. a. fazer barbaros; soltar os ócios.

Barbaro, a (bárbaru) adj. brutal; grosseiro; inculto; selvagem; cruel.

Barbasco, V. Verbasco.

Barbatana (bárbitându) s. f. orgão membranoso que serve aos animais destinados a viver na agua para se moverem.

Barbato (bárbatu) s. m. leigo de ordem religiosa que traz barba longa.

Barbeado, a (bárbeadu) adj. que tem barba rapada.

Barbear (bárbeár) v. a. rapar a barba; v. n. estar abarulado (naut.).

Barbearia (bárbedriá) s. f. easa onde os frades se barbeavam.

Barbechado, a (bárbezadu) adj. preparado para a semeadura.

Barbechar (bárbezár) v. a. dar a primeira lavoura; alqueivar.

Barbecho (bárbezu) s. m. primeiro lavour com arado ou enxada; alqueive; barbeito.

Barbelo (bárbeiru) s. m. o que faz a barba e corta cabello por officio.

Barbelo (bárbeiru) s. m. barbecho, semeadura.

Barbela (bárbelá) s. f. corrente que prende nas cambas do freio; pelle pendente no pescoco do boi.

Barbicacho (bárlikáku) s. m. cabeça de corda para bestas; presilha da calça em bauxo.

Barbilho (bárhilhu) s. m. rede de esparto, que impede o boi de comer; pau que se atravessa na boeca dos cabritinhos para não mamarem: embraço.

Barbo (bárbu) s. m. genero typo da familia dos cyprinoides que vive em agua doce.

Barbote (bárboté) s. m. peça de armadura, que cobria a barba.

Barbotina (bárbutiná) s. f. semente-santa, usada contra as lombrigas, semente do absinthio.

Barbudo, a (bárbdudu) adj. que tem muita barba.

Barca (bárká) s. f. barco em que se atravessa o rio: a ursa maior. — de S. Pedro, a Igreja.

Barca (bárçá) s. f. capa de vime etc., com que se revestem vasos de vidro e louça.

Barcaça (bárkáçá) s. f. grande barca.

Barcadia (bárkáddu) s. f. carga de barca ou barco.

Barcagem (bárkájée) s. f. frete da barca.

Barceiro (bárçéiru) s. m. que faz barcas.

Barco (bárku) s. m. embarcação.

Barcelas (bárkóldz) s. f. pl. bordas onde encaixam os quarteis para fechar as escotilhas.

Barcarola (bárkárólá) s. f. canção dos barqueiros venezianos.

Bardo (bárdá) s. f. armadura de cavalo de guerra; tira de toucinho nos assados; sebe; montão. — de sobrejorbo.

Bardado, a (bárdadu) adj. cercado de bardo, sebe.

Bardana (bárdându) s. f. hérva dos pegamaços.

Bardar (bárdár) v. a. cercar de barda ou bardo; albardar; sellar.

Bardo (bárdú) s. m. sebe; curral móvel; poeta entre os celtas.

Bragadas, V. Bragadas.

Bargauha (bárghânhá) s. f. troea, alborque.

Bargante (bárghâte) s. m. homem de trocas e baldírcas.

Margantear (bárghâteár) v. n. fazer vida de bargante.

Barganteria (bárghâteriá) s. f. vida de bargante.

Barilha, V. Barrilha.

Barle, V. Baryo.

Barlolete (bárjulé/lá) s. f. bolsa, mochila de couro etc.

Barlaventador, a (bárrlavrêtdôr) s. e adj. que barlaventia.

Barlaventear (bárrlavrêteár) v. n. manobrar tomando o vento; chegar-se o mais possível para o vento. — se, v. r. pôr-se a harlavento de bicho, etc.

Barlavento (bárrlavrêtu) s. m. bordo (da parte donde vento).

Barnabitus (bárrnâbitu) s. m. pl. eleitos regulares de S. Barnabé.

Barometrico, a (bárumétriku) adj. relativo, pertencente a barometro.

Barometro (bárômetru) s. m. instrumento que serve de determinar a pressão atmospherica, por meio dum a column a de mercurio contida num tubo graduado, a qual se eleva mais ou menos segundo essa pressão é menor ou maior.

Baronato (bárúná/u) s. m. titulo, honras de barão.

Baroneza (bárúnzâ) s. f. a esposa do barão; senhora a quem foi concedido baronato.

Baronia (báruniá) s. f. senhorio de barão.

Barosanemo (báruzâñemu) s. m. instrumento para conhecer a força impulsiva do vento.

Barquelro (bárkêiru) s. m. remador de barca.

Barquejado, a (bárkejádu) adj. conduzido em barco.

Barquejar (bárkejár) v. a. andar em barco.

Barquilha (bárkilhá) s. f. a peça de madeira em quarto de círculo, que se lança da poppa para medir a marcha do navio.

Barquinha (bárkinhá) s. f. barquilha.

Barra (bárra) s. f. entrada de porto; peça uniforme de metal fundido; alavanca; peça que atravessa o escudo de alto a baixo; forro ou debrum da borda inferior das saias; leito rústico. Un-, um homem de ferro, valente (phrase elliptica): es-pertalhão.

Barraca (bárráká) s. f. tenda: choupana.

Barracão (bárrákau) s. m. grande barraca.

Barrado, a (bárrádu) adj. coberto de barro; bem coberto (de manteiga, etc.).

Barral (bárrál) s. m. sitio onde há muito barro.

Barranco (bárraku) s. m. leito aberto por águas de efluverada; precipício; estorvo.

Barrancoso, a (bárrákózu) adj. que tem muitos barrancos.

Barrão. V. *Varrão*.

Barrar (bárrár) v. a. cobrir com barro; rebocar; untar; fundir em barras: pôr barras em vestido; atravessar com barras.

Barrasco. V. *Varrasco*.

Barredoura etc. V. *Varredoura* etc.

Barregã (bárrehá) s. f. amancebada.

Barregão (bárrehágú) s. m. amancebado.

Barregan. V. *Barregã*.

Barreira (bárreirá) s. f. logar donde se tira o barro; estacada; alvo; obstáculo; entradas; limite.

Barrelro (bárreiru) s. m. sitio donde se tira o barro, barreira.

Barrela (bárrelá) s. f. água a fervor lançada em roupa suja, coberta dum amadou de soda ou cinza; decada, lixivia das lavadeiras.

Barreleiro (bárreleiru) s. m. cortiço, alcova etc., onde as lavadeiras põem a roupa para a barrela.

Barreuto, a (bárretu) adj. que tem barro.

Barretear (bárretear) v. a. polvilhar de barro (o solo).

Barrentado, a adj. (bárrenteidu) polvilhado de barro (solo).

Barretada (bárretádá) s. f. ação de tirar o chapéu, etc. em rasgado cumprimento.

Barrete (bárrête) s. m. carapuça de varias formas; peça que cobre o tambor do relógio; tobra de fortificação de três angulos salientes e dois reentrantes.

Barreteiro, a (bárretéiru) adj. pessoa que faz barretes.

Barretina (bárretiná) s. f. alta e obertura de cabeça que usam os militares.

Barrica (bárriká) s. f. vasilha de ta-noaria em forma de pipa.

Barricada (bárrikádá) s. f. trincheira feita de barricadas, traves, etc.

Barriga (bárighá) s. f. ventre: bojo; grosso posterior (da perna).

Barrigada (bárighádá) s. f. fartadela.

Barrigudo, a (bárighádu) adj. pandado.

Barril (bárril) s. m. pequena obra de aduela, de fundo e tampo igual.— de quinto, de cinco almudes.

Barrilada (bárriládá) s. f. conteúdo do barril; desordem, travessura.

Barrileira (bárriléirá) s. f. vasilha para fazer o líquido com que se lavam as fórmulas de imprensa.

Barrilete (bárrelete) s. m. barrilhão; ferro de marceneiro; tabor de relógio; cilindro de pau no fundo da bomba, onde joga o embolo.

Barrilhas (bárrilhá) s. f. gramata, donde se extrahe soda; einza da dita planta.

Barro (bárru) s. m. argilla.

Barroca (bárroká) s. f. rocha, penedo; sitio pedregoso, piçarra.

Barroral (bárrukál) s. m. penedia; sitio pedregoso.

Barroco (bárrokú) s. m. pérola irregular; penedo.

Barroso, a (bárrozú) adj. barrento.

Barrotado, a (bárrotádu) adj. reforçado com barrotes.

Barrotar (bárrotár) v. a. segurar com barrotes.

Barrote (bárrote) s. m. trave pequena.

Barrotcar. V. *Barrotar*.

Barruntar (bárрутár) v. a. suspeitar.

Barrunte (bárruhú) s. m. suspeita.

Bartidouro. V. *Bartidouro*.

Bartidouro (bártidóru) s. m. vaso de pau com que se esgota a água dos barcos.

Barulhado, a (bárulhádu) adj. posto em confusão, desordem.

Barulhar (bárulhár) v. a. pôr em desordem, confundir.

Barulheira (barulhêira) s. f. alvoroto, desordem.

Barulhelro. V. *Barulhento*.

Baralhento (bárulhêlu) adj. e s. que faz muito barulho.

Baralho (*bárlílhu*) *s. m.* alvoroto, confusão.

Baryo (*báriu*) *s. m.* metal cér de prata com tanto malleavel que se extrahe da barya.

Barya (*báritá*) *s. f.* o mais pesado dos óxidos ferrosos, sólido, poroso, de cér esbranquiçada, caustico, inodoro. É muito venenoso.

Barytes. V. *Barya*.

Barytina (*báritiná*) *s. f.* sulphato de barya natural.

Barytono (*báritunnu*) *s. m.* eautor com voz entre baixo e tenor.

Basalisco. V. *Basilisco*.

Basáltico, a (*bázálítiku*) *adj.* formado de basalto.

Basalto (*bázálitu*) *s. m.* rocha negra ou cinzenta escura, mais dura que o vidro, essencialmente composta de pyroxeno e de feldspatho, pedra de toque.

Basbaque (*bájbáke*) *s. c.* pessoa que de tudo pasma; pateta.

Basbaulice (*bájbákige*) *s. f.* ação de basbaque; tolice.

Basculhadela (*báxkulhádélá*) *s. f.* ação de basculhar.

Basculhar (*báxkulhár*) *v. a.* varrer com basculho.

Basculho (*báckkulhu*) *s. m.* vassoura para limpar o tecto; eriada suja; serviçal dos misteres inferiores dum casa: mulher de maus costumes.

Base (*báze*) *s. f.* membro de architetura em que assenta outro, especialmente a parte inferior de coluna ou pedestal; tudo que serve de apoio a um corpo posto em cima; apoio, fundamento; sustentaculo: a matéria principal dum a combinação chimica: principio fundamental.

Baseado, a (*bázéadu*) *adj.* fundado.

Basear (*bázear*) *v. a.* apoiar; fundar.

Básico, a (*báziku*) *adj.* que serve de base.

Basilica (*báziliká*) *s. f.* templo sumptuoso.

Basilicão (*bázilikáu*) *s. m.* unguento suppurativo.

Basilisco (*bázilixku*) *s. m.* serpente fabulosa cujo olhar matava.

Bastante (*báxtate*) *adj. c.* suficiente: *adv.* quanto basta.

Bastão (*báxtáu*) *s. m.* bordão, bengala.

Basta (*báxtá*) *interj.* não mais!

Bastor (*báxtár*) *v. n.* ser suficiente.

Bastardeado (*báxtardeádo*) *adj.* degenerado.

Bastardear (*báxtárdeár*) *v. n.* degenerar.

Bastardia (*báxtárdiá*) *s. f.* qualidade de bastardo; degeneração.

Bastardinho (*báxtárdinhu*) *s. m.* letra menor que bastardo.

Bastardo (*báxtárdu*) *s. m.* uva preta temporau de bagos miudos e errados. — *a.*, *adj.* degenerado; illegitimo. Lettra — *a*, de hastes simples ligações arredondadas.

Bastas (*báxtás*) *s. f. pl.* os pontos que se dão no colchão para o aplanação.

Basteado, a (*báxteádu*) *adj.* acolchoado com bastas.

Bastear (*báxtcár*) *v. a.* pôr plano por meio das bastas.

Bastecedor, etc. V. *Abastecedor, etc.*

Bastião (*báxtiáu*) *s. m.* baluarte.

Bastida (*báxtidá*) *s. f.* cerca, trincheira de paus, traqueira.

Bastidão (*báxtidáu*) *s. f.* espessura.

Bastidor (*báxtidór*) *s. m.* peça lateral da scena; grade onde se estira a peça que se ha de bordar.

Bastilha (*báxtihá*) *s. f.* fortaleza.

Bastimento (*báxtimétu*) *s. m.* provimento.

Basto (*báxtu*) *s. m.* az de paus ao jogo do voltarête; canastrão. —, *a adj.* denso, abundante.

Bastonada (*báxtunádá*) *s. f.* paneada de bastão.

Bata (*bátá*) *s. f.* roupão: chambre.

Batalha (*bátálha*) *s. f.* peleja entre dois exercitos ou duas armadas: grande lucta.

Batalhado, a (*bátálhádu*) *adj.* pelejado.

Batalhador, a (*bátálhádör*) *s. e adj.* lidador.

Batalhante. V. *Batalhador*.

Batalhão (*bátálháa*) *s. m.* corpo de infantaria.

Batalhar (*bátálhár*) *v. n.* pelejar: lutar; alterear.

Batarda. V. *Abetarda*.

Batata (*bátálá*) *s. f.* raiz tuberosa e farinacea de varias plantas rasteiras.

Batatada (*bátátádá*) *s. f.* doce de batatas.

Batatal (*bátátál*) *s. m.* campo de batateiras.

Bataterla (*bátátéira*) *s. f.* planta que dá batatas.

Bataterlal (*bátátéirál*) *s. m.* batatal.

Batea (*báted*) *s. f.* gamella de pau afunilada.

Bateada (*báteádá*) *s. f.* porção que leva a batea.

Batear (*báteár*) *v. a.* lavar na batea.

Batecu (*bátekú*) *s. m.* pancada que se dá com o assento caindo.

Batedouro. V. *Batedouro*.

Batedor (*bátedör*) *s. m.* explorador;

descobridor do campo; o que aplica a tinta na imprensa; instrumento de desfazer o chocolate.

Batedouro (bátedóru) s. m. logar onde se bate.

Batedoura (bátedúra) s. f. acção de bater.

Bate-estacas (bátextákax) s. m. macaco (apparelho para cravar estacas).

Batefolha (bátefólla) s. m. artifice que reduz metal á folhas delgadíssimas.

Batega (báteghá) s. f. grande prato covo; gamela; copo grande. — de agua, aguaceiro.

Bateira (báteíra) s. f. embarcação pequena.

Batel (bátel) s. m. barco pequeno.

Batelada (báteláda) s. f. carga de batel.

Bateleiro (báteléiru) s. m. que governa ou serve em batel.

Batente (bátete) s. m. peça em que bate á porta, oposto á coueeira: meia porta; aldraba: caixilho do penico do tear.

Bater (bátér) v. a. dar com martello, etc.; combater.

Bateria (báterid) s. f. obra de fortificação com peças assentadas.

Batibarba (bátbárba) s. m. repreensão.

Batida (bátidá) s. f. marcha sem descanço; exploração do mato; montaria.

Batido, a (bátidu) adj. calcado, malhado; combatido, vencido.

Batina (bátiná) s. f. vestido talar de clérigo, ou joelheiro como usam os estudantes de Coimbra, e pretendem usar por imitação alvar os dos lycceus e escolas superiores.

Bato (bátu) s. m. jogo de rapazes.

Batoca (bátóká) s. f. soquete grande.

Batoque (bátóke) s. m. boeça de pipa, etc.; rolha com que se tapa.

Batota (bátóla) s. f. jogo ilícito; trapace feita no jogo.

Batotear (bátuteir) v. a. jogar a batota: trapacear em negócios.

Batoteiro (bátutéiru) s. m. jogador; o que trapaceia ao jogo.

Batoticie (bátuticé) s. f. larapice.

Batrachos (bátrakiu) s. m. pl. animaes vertebrados que tem por typo o genero ran.

Battologia (bátluziá) s. f. repetição fastidiosa (no discurso).

Batucado, a (bátukádu) adj. batido muitas vezes.

Batucar (bátukár) v. n. bater muita vez.

Batuta (bátútá) s. f. bastão do mestre de orchestra.

Baunilha (bávnihá) s. f. planta americana trepadeira cuja flor exhala um cheiro muito delicado.

Baunilhado, a (bávnihádo) adj. com cheiro a baunilha.

Baxa, etc. V. Baixa, etc.

Baxella (báxéla) s. f. serviço de mesa preciosos.

Bazar (bázár) s. m. mercado coberto. Pedra —. V. Bezar.

Bazofia (bázofid) s. f. guisado (dos restos da mesa); fanfarice.

Basofante. V. Basofio.

Bazollar (bázifář) v. n. blasonar.

Bazofio, a (bázofiu) s. gabaçola.

Bazulaque (bázuláke) s. m. homem muito gordo: cosinhado feito com o figado e o sangue do carneiro.

Bicilio (bdéliu) s. m. gomma-resina da Arabia e Indias orientaes, produzida por uma planta ainda desconhecida.

Bé (bê) s. m. nome da segunda letra do alfabeto. V. B.

Beata. V. Beato.

Beaterio (bédériu) s. m. a classe dos beatos.

Beatice (bédítice) s. f. falsa devação.

Beatificado, a (bédítifikádu) adj. bem-aventurado, reconhecido pela Igreja como tal.

Beatificação (bédítifikáçäu) s. f. acto de beatificar.

Beatificador, a (bédítifikádôr) s. e adj. que beatifica.

Beatificar (bédítifikár) v. a. contar, proclamar o papa em o numero dos bemaventurados.

Beatissimo (bédíticímu) adj. tractamento dado outrora ao papa.

Beatifico, a (bédítifiku) adj. que faz bemaventurado.

Beatitude (bédítídu) s. f. bemaventurança.

Beato, a (beatu) s. pessoa dada á frequencia das igrejas e exercícios religiosos com verdadeira ou falsa devoção: adj. bemaventurado, beatificado.

Bebado, a (bébádu) s. e adj. embriagado; dado ao vinho, borracho.

Bebedeira (bebedéirá) s. f. estado do que se bebedou, embriaguez.

Bebedice (bebedíce) s. f. vicio de bebedo.

Bebedo, a. V. Bebado.

Bebedor, a (bebedôr) s. e adj. que bebe muito.

Bebedouro. V. Bebedouro.

Bebedouro (bebedôru) s. m. vaso (onde os animaes bebem).

Beber (bebér) v. a. engolir, sorver,

absorver líquidos: *v. n.* estar contíguo, estender-se até à água.
Bébera (*béberá*) *s. f.* figo temporão.
Beheragem (*beberájé*) *s. f.* bebida; convite para beber.
Beherreira (*beberéira*) *s. f.* figueira que dá bêberas.
Beherete *s. m.* bebida (a convidados).
Beherrião (*beberráu*) *s. e adj.* grande bebado.
Beberraz (*beberráx*) *s. m.* beberrão.
Beberriador, *a* (*beberrikádor*) *s. e adj.* que beberriava.
Beberricular (*beberríkár*) *v. a.* beber a miúdo e aos poucos.
Beberrote (*beberróte*) *s. m.* beberrão.
Bebes. *V.* *Comes* e *bebes*.
Bebita (*bebídá*) *s. f.* líquido que se bebe.
Beca (*béká*) *s. f.* tunica preta e talar usada pelos magistrados judiciais.
Beco (*békú*) *s. m.* rua estreita: viella.
Bedame (*bedáme*) *s. m.* formão quadrado.
Bedel (*bedél*) *s. m.* empregado inferior da universidade, que aponta as faltas, etc.
Bedelho (*bedélu*) *s. m.* trunfo pequeno: homem sem gravidade.
Bedellio. *V.* *Bedello*.
Bedem (*bedém*) *s. m.* capa de esparto ou juncos.
Bedâmo, *a* (*bedânu*) *adj. e s.* árabe do deserto; selvagem.
Begonha (*beghóniá*) *s. f.* planta de bellas folhas.
Beguluo, *u* (*beghuinu*) *s.* beato singido.
Behestria (*beétria*) *s. f.* povoação autonómica, livre, independente, que elegia os seus magistrados.
Beijo (*béicá*) *s. f.* beijo grosso. Fazer a — dar mostras de desgosto.
Beicuda (*beicádá*) *s. f.* beijo grosso.
Beijo (*béicu*) *s. m.* lábio.
Belcoso. *V.* *Beiçudo*.
Beiçudo, *a* (*beiçudu*) *adj.* que tem beiços grossos.
Beiçudo, *a* (*béijádu*) *adj.* oseulado, todo com os labios afetuosamente.
Beiçudor, *a* (*béijádor*) *s. e adj.* o que beija.
Beiçante. *V.* *Beiçador*.
Beiçamão (*béijámau*) *s. m.* cerimonia em que se beija a mão ao rei, etc.
Beiçapé (*béijápé*) *s. m.* acção de beijar o pé.
Beiçar (*béijár*) *v. a.* oscular.
Beiçinho (*béijinhu*) *s. m.* beijo: o mais fino, o melhor, a flor.
Beiço (*béiju*) *s. m.* oseulo.
Beiçoca (*béijoká*) *s. f.* beijo (chulo).
Beiçour (*béijkukár*) *v. a.* beijar (chulo).

Belra (*béirá*) *s. f.* borda, margem, riba.
Belrã (*béirã*) *s. f.* natural da Beira. (mulher etc.)
Belran. *V.* *Beirã*.
Belramor (*béirumár*) *s. f.* Á — juneto ao mar.
Belrão (*béirau*) *s. m.* natural da Beira.
Béja (*béjá*) coberta de navio.
Beti (*bél*) contracção de *Bello*. A — prazer, à vontade.
Beldade. *V.* *Belleza*.
Beldroegas (*béltrughás*) *s. f. pl.* planta hortense da familia das portulaceas.
Belegalm (*belegálí*) *s. m.* esbirro.
Belegalnce (*beleguiníge*) *s. f.* profissão, classe, de esbirro.
Belfo, *a* (*bélft*) *adj.* com os incisivos de baixo mais saídos que os de cima.
Bolho (*bólhu*) *s. m.* lingueta da fechadura.
Belleche (*bélixe*) *s. m.* camarote (em navio).
Belida (*beliddá*) *s. f.* mancha da córnea transparente, proveniente de derramamento, abcesso ou ferida. — superficial, nephelion; neves. — média, albugo, profunda, leucoma.
Belliscendo, etc. *V.* *Belliscado*, etc.
Bellacíssimo, *a* (*beláçimú*) *adj. superl.* muito guerreiro.
Belladonna (*béldöndá*) *s. f.* planta herbacea, venenosa, da família das solanaceas.
Bellaluisa. *V.* *Herva-Heloisa*.
Bellamente (*bélámête*) *adv.* admiravelmente.
Bellatriz (*belátrix*) *adj. f.* bellieosa.
Belleza (*bélzé*) *s. f.* formosura: mulher de feições e formas harmoniosas, perfeitas.
Bellico, *a* *V.* *Bellico*.
Bellicoso, *a* (*bélikózu*) *adj.* guerreiro.
Belligerante (*bélijeráte*) *adj.* que está em guerra.
Belligero, *a* (*bélijeru*) *adj.* guerreiro, bellicoso.
Belliopotente (*bélijutéte*) *adj. c.* forte nas armas.
Belliscadura. *V.* *Belliscadura*.
Belliscadura (*bélixkádúra*) *s. f.* belliscão; o efeito delle.
Belliscão (*bélixkáu*) *s. m.* apertão da pelle entre as unhas ou pontas dos dedos.
Belliscado, *a* (*bélixkádu*) *adj.* que se bellisco.
Belliscar (*bélixkár*) *v. a.* apertar a pelle com as unhas ou as pontas dos dedos: dirigir piequinhas.

Bellisco (*bēlís̄ku*) *s. m.* helliscão.

Bello (*bēlu*) *s. m.* o que eleva ou alma. —, *adj.* cegas proporções, formas e cores agradam à vista e inspiram admiração: admirável.

Belmanz (*bēlm̄iz*) *adj. c.* *Pregos* → *es.* de cabeça redonda dourada.

Belveder (*bēlved̄er*) *s. m.* belver.

Belver (*bēlvr*) *s. m.* mirante.

Bem (*bē*) *adv.* dum bom modo, conveniente; *s. m.* tudo que é bom.

Bens (*bēez*) *pl.* baveres, cabedaeas, propriedades.

Bemaventurado, *a* (*bēāvēturādu*) *adj.* que gosa da bemaventurança: afortunado, ditoso.

Bemaventurança (*bēāvēturāç̄d*) *s. f.* glória, felicidade eterna.

Bemaventurar (*bēāvēturār*) *v. a.* fazer feliz.

Benedito (*bēditu*) *s. m.* cantico religioso, que começa: *Bemlito e lourado seja.* —, *adj.* abençoado.

Bemditoso, *a* (*bēditōz*) *adj.* feliz.

Bemdlzer (*bēlizér*) *v. a.* abençoar.

Bem-estar (*bēext̄r*) *s. m.* subsistência commoda; estado agravadavel.

Bemfadado, *a* (*bēfadādo*) *adj.* feliz: com bom fado.

Bemfadar (*bēfadār*) *v. a.* fadar com propicia estrella.

Bemfolante (*bēflāte*) *adj. c.* attencioso, cortez nas suas falas.

Bemfozejo, *a* (*bēfizéju*) *adj.* benefício, benfeitor.

Bemfazer, *a* (*bēfēt̄r*) *adj. e s.* beneficiador.

Bemfetoria (*bēfēt̄riâ*) *s. f.* obra util (em casas, quintas, etc.).

Bemfetoriar (*bēfēt̄urizár*) *v. a.* fazer bemfeitoria.

Bemmequeres (*bēmekérex*) *s. m. pl.* V. *Malmequeres.*

Bemmerecer (*bēmēreç̄r*) *v. a.* ser digno de premio por serviços relevantes: prestar serviços relevantes.

Bem-nado, *a* (*bēnádu*) *adj.* filho de boa familia, nobre.

Bémol (*bēmôl*) *s. m.* signal para dar a nota meio tom abaixo.

Bemparerer (*bēparecer*) Querer —, alindar-se, enfeitar-se.

Bemparecido, *a* (*bēpārec̄du*) *adj.* formoso.

Bemposto, *a* (*bēpôtxu*) *adj.* concertado, airosos nos movimentos.

Bem que (*bēke*) *conj.* ainda que, posto que, se bem que.

Bemquecera (*bēkerēç̄d*) *s. f.* benevolência, estima.

Bemquerer (*bēkerér*) *v. a.* ter affeção a alguém.

Bemquistar (*bēkixt̄ár*) *v. a.* fazer bemquisto.

Bemquisto, *a* (*bēkixt̄u*) *adj.* querido, estimado.

Bemsabido, *a* (*bēgābīdu*) *adj.* de bom saber: sabio.

Bemsoante (*bēcuat̄e*) *adj. c.* que soa bem; melodioso; conforme à razão.

Bemteví (*bēteví*) *s. m.* ave do Brasil.

Bemyindo, *a* (*bēvidu*) *adj.* que chegou felizmente, vindo em boa hora.

Bemvisão, *a* (*bēvixtu*) *adj.* bem reputado; estimado.

Benrão (*bēcāu*) *s. f.* acto de benzer, de abençoar. Pl.—*s.* (*bēcāux*).

Benedictino, *a* (*bēdítinu*) *s. e adj.* da ordem de S. Bento.

Beneficencia (*beneficēciâ*) *s. f.* caridade; philanthropia.

Benelrente (*beneficēte*) *adj.* caridoso, amigo de fazer bem.

Benelclado (*beneficiâdu*) *s. m.* o que tem beneficio eclesiastico. —, *adj.* que recebe beneficio.

Benelclador, *a* (*beneficiâdôr*) *s. e adj.* que beneficia.

Beneficiar (*beneficiâr*) *v. a.* fazer beneficio; melhorar, hemfeitoriar.

Benefitario, *a* (*beneficiâriu*) *adj.* Herdeiro —, a que se concedeu beneficio de inventario.

Beneficio (*beneficiu*) *s. m.* boa obra, bom serviço. — eclesiastico, officio, cargo eclesiastico a que anda anexa a renda. — de inventario, o que a lei concede ao herdeiro, dispensando-o de pagar mais do que herda segundo o inventario.

Benefico, *a* (*benéfico*) *adj.* bemfazejo: util.

Benemerencia (*benemerêciâ*) *s. f.* merito.

Benemerente (*benemerête*) *adj.* o que bem merece.

Benemerito, *a* (*beneméritu*) *adj.* digno, merecedor de lontor, de premio.

Be..cplacto (*beneplâctu*) *s. m.* approvação.

Benesse (*benége*) *s. m.* pé de altar, o que rendem ao parocho os enterros, casamentos e baptisados.

Benevolamente (*benévolâmēte*) *adv.* com benevolencia.

Benevolencia (*benevolêciâ*) *s. f.* qualidate do que é benevolente: affeção: estima.

Benevolente: V. *Benevolo.*

Benevolo, *a* (*benevulu*) *adj.* amigavel, favoravel.

Bengala (*bēghálâ*) *s. f.* bastão de canna da India, ou outra qualquer madeira etc., em que apoiamos a mão quando passemos.

Bengalanda (*bēgháládā*) *s. f.* pancada com bengala.
Bengaleiro, *a* (*bēgháléiru*) *s.* o que vende ou guarda bengalas.
Benignamente (*benighnamēte*) *adv.* de modo benigno.
Benignidade (*benighnidáde*) *s. f.* doceria, ameabilidade.
Benigno, *a* (*benighnu*) *adj.* affavel elemente.
Bento. V. *Benigno*.
Benjoin (*bējuí*) *s. m.* gumma resina aromatica.
Bens. V. *Bem*.
Bentinhos (*bētinhux*) *s. m. pl. c.* quadrinhos de panno com imagens ou emblemas que se trazem ao peseço por devocão.
Bento, *a* (*bētu*) *adj.* benzido; abençoadão; bendito.
Benzedella. V. *Benzedura*.
Benzedreira (*bēzedéirā*) *s. f.* mulher que afecta sarar dentes com erzes, rezas e ceremonias.
Benzelara (*bēzedūrā*) *s. f.* acção de benzear (das benzedeiras).
Benzer (*bēzer*) *v. a.* fazer cruzes entre orações e ceremonias santas ou supersticiosas. — *se*, *v. r.* fazer o sinal da eruz; persignar-se, etc.
Benrido, *a* (*bēzidu*) *adj.* bento.
Benzina (*bēzinu*) *s. f.* liquido volatil.
Béquadro (*bēkuádrū*) *s. m.* accidente negativo de bémol e sustenido.
Beque (*bēke*) *s. m.* extrema da proa: penca.
Berbequim (*berbekī*) *s. m.* especie de broea.
Berberis (*berberix*) *s. m.* pilriteiro.
Berbigão. V. *Bribigão*.
Bercajote (*bergajóte*) *adj. c.* certa eas- ta de figo e de figueira.
Bereo (*bérqu*) *s. m.* leito de menino: infancia: patria, terra onde teve principio alguma cousa.
Berberi. V. *Beriberi*.
Bergamota (*berghánolá*) *s. f.* casta de pera e de limoeiro; planta labiada odorifera.
Bergantim (*bergháti*) *s. m.* embarcação pequena de vela e remo, de baixo bordo e ligeira.
Beriberti (*beribéri*) *s. m.* molestia caracterizada pela dorinencia das extremidades; diminuição da sensibilidade cutanea, com dores á pressão sobre os musculos, acompanhada muitas vezes do edema duro, inchação da face e do corpo, todo etc. E' uma affecção dos climas tropicaes peculiar à India, ilha de Ceylão, Antilhas e observa-se tambem no Brasil.

Berimbau (*beribáu*) *s. m.* pequeno instrumento de areo de ferro e palheta de aço, que se tange na boceca.
Beringela (*berijéla*) *s. f.* planta da familia das solanaceas, que dá um fructo oval roxo ou amarelo: o mesmo fructo.
Berjaçote. V. *Berjajote*.
Berlinda (*berriládā*) *s. f.* coche de quatro rodas e dois assentos.
Berliques-e-Berliques (*berrlíkezibér-rlókex*) *s. m. pl.* astucias, habilidades de prestatimo.
Berliques (*berrlókex*) *s. m. pl.* enfeites que se trazem pendentes da cadelia do religio.
Bernardu (*berrnárdā*) *s. f.* motim; tentativa revolucionaria; desordem.
Bernardice (*berrnárdige*) *s. f.* parvoice.
Bernardo, *a* (*berrnárdu*) *s. e adj.* religioso da ordem de S. Bernardo.
Berra (*berrú*) *s. f.* cio de touros e veadeiros.
Berradór, *a* (*berradór*) *adj. e s. o* que berra.
Berrar (*berrár*) *v. n.* dar berros.
Berreiro (*berréiru*) *s. m.* berros; gritos amuindados: grande choro.
Berro (*bérro*) *s. m.* voz de boi, cabrito, ovelha, etc.: alto grito.
Berrante. V. *Berrador*.
Berylio (*berilu*) *s. m.* pedra preciosa.— oriental, azul.— occidental, azul e verde.
Besantudo, *a* (*bezatado*) *adj.* armado de besantes.
Besantar (*bezatár*) *v. a.* armar de besantes (escudo).
Besante (*bezáte*) *s. m.* moeda antiga; rodella no escudo.
Beshellhoteiro, etc. V. *Bishilhoteiro*, etc.
Besoiro. V. *Besouro*.
Besouro (*bezóru*) *s. m.* genero de insectos coleopteros.
Bespa, etc. V. *Vespa*, etc.
Besta (*béxtâ*) *s. f.* quadrupede; cavalgadura. Gran—, alc.
Bésta (*béxtâ*) *s. f.* antiga arma de arremesso.
Besteiro (*béxtéiru*) *s. m.* o que atirava com bêsta: o que fabricava ou vendia bêstas.
Besteria (*bexteríu*) *s. f.* companhia de besteiros.
Bestialmente (*bextiálmēte*) *adv.* estupida, brutalmente.
Besitidade (*bextidade*) *s. f.* brutalidade.
Bestial (*bextiál*) *adj. c.* de besta: estupido; grosseiramente erroneo, irracional.
Bestialidade (*bextiálidáde*) *s. f.* brutalidade.

Bestificar (*bextifkár*) *v. a.* embrutecer, tornar estúpido. — *se. v. r.* tornar-se baco, inexpressivo, estúpido.
Bestunto (*bextútū*) *s. m.* cabeça de pouco juízo; cachaçomaria.
Besugo (*bezúghū*) *s. m.* peixe.
Besuntado, *a* (*bezútádu*) *adj.* que se besuntou.
Besuntão (*bezútāu*) *s. m.* homem que traz o fato sujo.
Besuntar (*bezútár*) *v. a.* untar.
Beta (*béta*) *s. f.* veia metálica; lista de côr ou lustre diverso em penas de ave, etc.
Betudo, *a* (*betáu*) *adj.* listado, malhado.
Betar (*betár*) *v. a.* listar.
Betarruba (*betárrábā*) *s. f.* planta da família das chenopodeas, de raízes grossas e carnudas, doces.
Betel (*betél*) *s. m.* trepadeira de folhas aromáticas e amargas que os índios mascam.
Betesga (*betejghá*) *s. f.* beco sem saída; loja sem porta trazeira; bitesga.
Betilho (*betílhū*) *s. m.* barbilho de boi.
Betula (*bétulá*) *s. f.* videiro, arvore.
Betulaceas (*betuláceásx*) *s. f. pl.* família de plantas da classe das ameantageas que tem por tipo o videiro.
Betumar, etc. V. *Bitumar*, etc.
Bexiga (*bexighá*) *s. f.* bolso ou reservatório musculo-membranoso destinado a receber a urina e a contê-la até que a acumulação do líquido sollicite a sua expulsão: troça baixa. — *s. pl.* variola.
Bexigas (*bexighás*) *s. f. pl.* erupção variolosa, variola.
Bexigoso, *a* (*bexighéltu*) *adj.* que tem marca de bexigas: trocista.
Bexiguento. V. *Bexigoso*.
Bezerra (*bézerrá*) *s. f.* novilha dum anno.
Becerro (*bézerru*) *s. m.* novilho dum anno, sua pelle curtida. Pé de —, planta escrofularia.
Bezoar (*bézavr*) *s. m.* pedra que se forma no estomago, nos intestinos ou na bexiga de certos animais e à qual se atribuiam virtudes.
Bizarrado, *a* (*bíárxstádu*) *adj.* de duas praganas.
Bibe (*bibe*) *s. f.* abibe, ave; babadouro.
Biberão (*biberáu*) *s. m.* vaso com tubo para amamentar artificialmente.
Biblia (*bíbia*) *s. f.* a Escritura Sagrada: código religioso: lema poético.
Biblico, *a* (*bíbliku*) *adj.* da Biblia.
Bibliographia (*bibliughráfia*) *s. f.* scienzia do bibliographo.

Bibliographic, *a* (*bibliughráfiku*) *adj.* concernente á bibliographia.
Bibliographo, *a* (*bibliughráfu*) *s.* pessoa versada no conhecimento dos livros, das edições, dos manuscritos ou que escreve sobre essa matéria.
Bibliomano. V. *Bibliomaniaco*.
Bibliomaula (*bibliómániá*) *s. f.* mania por livros.
Bibliomaniaco, *a* (*bibliómániáku*) *s.* maniaco por livros.
Bibliófilo, *a* (*bibliófilu*) *o que ama os livros.*
Biblioteca (*bibliutéká*) *s. f.* grande colleccão de livros sobre todas as artes e sciencias dispostos ordenadamente em estantes, etc.
Bibliothecario, *a* (*bibliutekáriu*) *s.* director em chefe duma bibliotheca.
Bibo (*bibu*) *s. m.* anacardo.
Bibulo, *n* (*bíbulu*) *adj.* que absorve humidade.
Bica (*biká*) *s. f.* cano por onde sae a agua da fonte, etc.
Bicada (*bikádá*) *s. f.* picada com bico; entrada (dum mato); extremidade, raiz da serra.
Bicul (*bikál*) *adj.* c. bicudo. *Cereja, laranja* —.
Bicapsular (*bikápçular*) *adj.* c. de duas capsulas (fructo).
Bicephalo, *a* (*bicéfálu*) *s. e adj.* monstro que tem duas cabeças.
Biceps (*bicépsx*) *s. c adj. m.* que termina por dois ligamentos numa das extremidades (musculo).
Bicha (*bixá*) *s. f.* sanguesuga; lombrija; vibora; gata.
Bichacadeila (*bixákádčlá*) *s. f.* rápe-ho.
Bichaneros (*bixákrux*) *s. m. pl.* ademanes, gestos ridiculos.
Bichano, *a* (*bixánu*) *s.* gatinho.
Bicharia (*bixáriá*) *s. f.* multidão de bichos.
Bicharoco (*bixáréku*) *s. m.* bicho asqueroso.
Bichelro (*bixéiru*) *s. m.* haste com anzol de pescar: vara de barqueiro com gancho na ponta; cardume de bichinhos.
Bichinho (*bixinhu*) *s. m.* bicho pequenino.
Bicho (*bixu*) *s. m.* animal; insecto; verme.
Bichoca. V. *Bichoco*.
Bichoco (*bixéku*) *s. m.* licenço.
Bichoso, *a* (*bixózu*) *adj.* que tem bichos.
Bico (*biku*) *s. m.* as duas mandibulas da ave; ponta.
Bicolor (*bikulôr*) *adj.* c. de duas côres.

Bicorne (*bikorrne*) adj. c. que termina em duas pontas.

Bicudo, a (*bikudu*) adj. que tem bico ponteagudo.

Biculha (*bikniba*) s. f. arvore do Brasil da familia das myristiceas de cuja semente se extrahe o óleo de biculha.

Bicuspidé (*bikúxpide*) adj. c. foudida no vertice e terminando em duas pontas (folha etc.).

Biénto (*bidui*) s. m. espaço de dois dias.

Biennal (*bienal*) adj. c. de dois annos.

Biennio (*bieniu*) s. m. espaço de dois annos.

Bifido, a (*bifidu*) adj. surripiado, roubado.

Bifar (*bifar*) v. a. surripiar, roubar.

Bife (*bife*) s. m. talhada de carne de vacca ou vitela grelhada, — etc.

Bifido, a (*bifidu*) adj. dividido longitudinalmente em duas partes.

Bifor (*bifór*) adj. c. que dá duas flores ou muitas a duas e duas.

Biforo, a V. *Biflor*.

Bifolio, a (*bifóliu*) adj. que tem duas folhas.

Biforme (*bifórme*) adj. c. de duas formas ou figuras.

Bifronte (*birôte*) adj. c. com duas frontes, duas caras.

Bifurcação (*bifurkáçāu*) s. f. divisão a modo de forquilha; acto de bifurar.

Bifurcado, a (*bifurkádu*) adj. separado em dois ramos, como forquilha.

Bifurar-se (*bifurkárse*) v. r. separar-se em dois ramos, duas partes, como forquilha.

Biga (*bighâ*) s. f. carro duma juneta ou de uma parelha.

Bigamia (*bigâmiâ*) s. f. estado de bigamo.

Bigemo, a (*bighâmu*) adj. casado com dois conjuges.

Bigemico, a. V. *Bigeminado*.

Bigeminado, a (*bijemínadu*) adj. folha — a, em que o pecíolo é bifurcado e sustenta dois foliolos.

Bigeminico, a. V. *Bigeminado*.

Bigenito, a (*bijénitu*) adj. nascido duas vezes (Baceho).

Bigode (*bighôde*) s. m. barba do beijo superior do homem.

Bigodeado, a (*bighudeádo*) adj. logrado.

Bigodear (*bighudeár*) v. a. lograr.

Bigodeira (*bighudêirâ*) s. f. escova de limpar bestas.

Bigorna (*bighôrrnâ*) s. f. peça de ferro onde se malham, atarracam ou affeiçoam metaes.

Bigorrilha. V. *Bigorrilhas*.

Bigorrilhas (*bighurrlház*) s. c. pessoa sem carácter, desprezível.

Bigotas (*bighótâz*) s. m. montes chatos sem roldanas.

Bignarim (*bighuári*) s. m. mariola (India).

Bijuteria (*bijuteriâ*) s. f. pequeno objecto para adorno de pessoa, de quarto etc.

Bilabiado, a (*bilabiádu*) adj. que representa dois labios.

Bilaminado, a (*bilâminadu*) adj. que contém duas láminas.

Bilateral (*bilâterál*) adj. c. de dois lados.

Bilbade (*bilbôde*) s. m. fogo de —, de alegria, disparando os soldados um apóz outro.

Bilha (*bilhâ*) s. f. vaso de barro budo.

Bilhar (*bilhár*) s. m. banca forrada de panno verde, onde se joga com bolinhas de marfim.

Bilharda (*bilhârdâ*) s. f. jogo de rapszes.

Bilhardeiro (*bilhârdêiru*) s. m. vadio, que joga a bilharda.

Bilhete (*bilhêtcj*) s. m. carta muito breve: pequeno cartão conteúdo o nome de alguém.

Bilheteira (*bilhêtêird*) s. f. salva ou prato para bilhetes de visita; nas estações dos caminhos de ferro dá-se este nome ao despacho dos bilhetes.

Bilheteiro (*bilhêtêiru*) s. m. o que vende bilhetes.

Bilhoxtre (*bilhôxtre*) s. m. biltre.

Billario, a (*biliáriu*) adj. que diz respeito à bilis.

Bilingue (*bilhgue*) adj. que fala duas línguas; de duas línguas; que fala com dobrez.

Billoso, a (*biliôzu*) adj. da natureza da bilis, em que ella predomina: clericio.

Bilis (*bilix*) s. f. materia animal particular, líquida, amarga, amarellada ou esverdeada, saponacea que se gera no figado: irascibilidade.

Bill (*bil*) s. m. — de indemnidade, perdão concedido pelo parlamento ao ministro, por um acto irregular.

Billião (*biliâu*) s. m. milhão de milhões.

Billoto (*bilôtu*) s. m. cepo.

Bilobado, a (*bilubádu*) adj. que tem dois lobulos.

Bilocular (*bilukulár*) adj. c. que tem duas cavidades ou cellulas.

Bilrar (*bilrrâr*) v. n. dar ao bilro; tecer renda com bilros.

Bilro (bilrru) *s. m.* fuzo de fazer renda, etc.

Biltre (billtre) *s. m.* homem vil.

Bimane (bimâne) *adj. c.* que tem duas mãos.

Bimanô, a. V. *Bimane*.

Bimár (bimár) *adj. c.* situado entre dois mares (poet.).

Bimarginado, a. (bimarginádu) *adj.* que tem duas margens.

Bimbarra (bibárra) *s. f.* grande alavanca de madeira.

Bimembre (bimêbre) *adj. c.* de dois membros (periodo).

Bimensual (bimêçil) *adj. c.* de dois em dois meses (publicação etc.); que dura dois meses.

Bimestre (biméstre) *s. m.* dois meses.

Bimo, u (bimu) *adj.* de dois anos de duração ou idade.

Binário, a (bináriu) *adj. Compasso* —, que se bate a dois tempos; de dois tempos.

Binerval (binervál) *adj. c.* que tem dois nervos.

Binocular (binukulár) *adj. c.* que serve aos dois olhos.

Binóculo (binókulu) *s. m.* oculo para os dois olhos; luneta, oculo de duas peças para dois olhos reunidas numa charneira.

Binomino, a (binónainu) *adj.* que tem dois nomes.

Binómio (binómiu) *s. m.* quantidade algébrica composta de dois termos unidos por igual.

Bico (bioku) *s. m.* capuz de manto; manto de capuz; affectada modéstia; ademanes de mulher que finge austeridade.

Biographar (binghrádfár) *v. a.* historiar a vida de alguém.

Biographia (binghrátiá) *s. f.* historia da vida de alguém.

Biográfico, a (binghráfiku) *adj.* pertencente à biographia.

Biógrafo, a (biográfrá) *s.* auctor de biographia.

Biología (biulujád) *s. f.* sciencia das leis que presidem á organização dos seres, estabelece as leis que presidem aos actos desses seres e vice-versa.

Bionbo (bióbü) *s. m.* movel de peças ligadas por dobradiças com que se resguarda cama, etc.

Bioquice (biúkicé) *s. f.* affectação de beata; hypoerisia.

Bipartição (bipárticáu) *s. f.* bissecção.

Bipartido, a (bipártidu) *adj.* dividido em dois.

Bipartente (bipátete) *adj. c.* aberto por dois lados.

Bipedal (bipedál) *adj. c.* da medida de dois pés.

Bipede (bípede) *adj. c.* que anda em dois pés.

Bippene (bipéné) *adj. c.* diptero; de dois gumes.

Biplumie (biplume) *adj. c.* diptero.

Bliqueira (bikéirá) *s. f.* peça de latão que se adapta ao bico do sapato.

Birbante (birbáte) *s. m.* vadio.

Birimbu. V. *Berimbau*.

Birra (birra) *s. f.* teima caprichosa; constrição de garganta nas bestas.

Birrar (birrár) *v. n.* ter birras.

Birrento, a (birrétu) *adj.* teimoso; que faz embrirrar.

Bis (bix) *interj.* que serve para mandar repetir: *s. m.* repetição.

Bisagra (biziágrá) *s. f.* dobradiça.

Bisalho (biziálu) *s. m.* saquinho de preciosidades. — *s. pl.* vidrilhos.

Bisananat (biziñuál) *adj. c.* periodeo de dois em dois annos.

Bisarma (bizármá) *s. f.* maehada larga; cousa ou pessoa desmarcada.

Bisavô (bizávô) *s. m.* pae de avô ou avô.

Bishihotear (bijbilhuteár) *v. a.* mexericar, intriguar.

Bishihoteiro, a (bijbilhutéiro) *s. m.* mexericheiro, intrigante.

Bishihotice (bijbilhutice) *s. f.* mexerico.

Bishorría (bijbórria) *s. m.* homem ridículo, bigorilhas.

Bisea (bixkt) *s. f.* jogo de cartas.

Biscainho, a (bijlánhu) *s. e adj.* natural, procedente da Biseaia, província de Hespanha, que tem por capital Bilbau e encontra uns 200:000 habitantes.

Biseato (bixkátu) *s. m.* o que a ave toma no bico e leva aos filhos. — *s. pl.* pequenos lucros que se dão aos eriados.

Biscoito. V. Biscouto.

Biscouto (bixkótu) *s. m.* doce de farinha, ovos bem cozidos: bolacha.

Bisegre (biziçhre) *s. m.* brunidor de que usam os sapateiros.

Bismunho (bijmútu) *s. m.* metal frágil, branco, muito pesado e formado de grandes laminas brilhantes.

Bismaga (bijnaghá) *s. f.* planta umbellifera, paliteira.

Bisneto (bijnétu) *s. f.* filha de neta ou neto.

Bisneto (bijnétu) *s. m.* filho de neta ou neto.

Bisonharia (buzinháriá) *s. f.* falta de disciplina, de pratica na guerra: aeanhamento.

- Bisonhice.** V. *Bisonaria*.
- Bisonho,** a (*bizônhu*) adj. falto de disciplina, não aguerrido: acanhado.
- Bispado** (*bijpádu*) s. m. dignidade, jurisdição episcopal; territorio dessa jurisdição, diocese.
- Bispar** (*bixpár*) v. a. divisar, lobrigar.
- Bispo** (*bixpu*) s. m. prelado duma diocese.
- Bisseccão** (*bicéckâu*) s. f. divisão em duas partes iguaes.
- Bissextil** (*bicéxitu*) adj. c. pertencente ao anno bissexto.
- Bissexto** (*bicéxtu*) adj. m. anno —, de 366 dias, como se conta de quatro em quatro annos acrecentando-se um dia ao mez de fevereiro. Todo o anno cujo numero se pôde dividir por 4, sem resto, é bissexto.
- Bissexual** (*bicéqual*) adj. que tem estames e pistilos no mesmo periantho.
- Bistori** (*bijturi*) s. m. instrumento cirúrgico da forma dum canivete, para incisões.
- Bistre** (*bixtre*) s. m. tinta de fuligem.
- Bisturi.** V. *Bistori*.
- Biticula** (*bitáculô*) s. f. caixa da bussola, fixa na popa dos navios.
- Bitola** (*bitólô*) s. f. padrão, modelo.
- Bitumar** (*bitumár*) v. a. aplicar bitume a a.
- Bitume** (*bitume*) s. m. materia inflamável que se acha no seio da terra, em estado sólido, molle ou líquido, como são a naphta, o petróleo, a matha, o asfalto, etc.: preparação de pez, cal, azeite e outros ingredientes.
- Bituminoso,** a (*bituminôzu*) adj. da natureza do bitume ou que o contém.
- Bitucar** (*bivákár*) v. n. acampar ao ar livre.
- Bitvalve** (*bivalve*) adj. c. de duas conchas.
- Bitvaque** (*biváke*) s. m. acampamento ao ar livre.
- Bitvario,** a (*biriáriu*) adj. aonde vão dar dois caminhos.
- Bizarria** (*bizárrâu*) s. f. garbo; liberalidade; bravura.
- Bizarro,** a (*bizarru*) adj. vigoroso; brioso.
- Blandicias** (*bladiçiax*) s. f. pl. mimos, carícias.
- Blandicoso,** a (*bladiçôzu*) adj. que usa de blandícias.
- Blandifuso,** a (*bladífulu*) adj. que corre suavemente.
- Blasonodor,** a (*blazunâdôr*) s. e adj. que alardeia.
- Blasonar** (*blazunár*) v. n. alardear.
- Blasphemador,** a (*blâxfemâdôr*) s. e adj. que blasphemá.
- Blasphemar** (*blâxfemár*) v. a. profanar blasphemias.
- Blasphematorio,** a (*blâxfemâtóriu*) adj. quo envolve blasphemia.
- Blasphemia** (*blâxfêmiâ*) s. f. dicto injurioso á divindade.
- Blasphemo,** a (*blâxfemu*) adj. que diz ou contém blasphemia.
- Blau** (*bláu*) adj. e s. m. esmalte azul (em brasão).
- Blefarite** (*blefârite*) s. f. inflamação das palpebras.
- Blidar** (*blidár*) v. a. couraçar, revestir de chapas de aço (navio).
- Bloqueado,** a (*blukeádu*) adj. a que se poe bloqueio.
- Bloquear** (*blukeár*) v. a. estabelecer bloqueio.
- Bloqueio** (*blukéiu*) s. m. cerco de praça ou porto para lhe impedir o abastecimento de víveres, etc.
- Boa.** V. *Gibôra*. — adj. feminino de *Bom*. V. *Bom*.
- Boamente** (*bôâmête*) A'—, de —, adv. boa vontade.
- Boana** (*buânâ*) s. f. cardume de peixinhos.
- Boas-notas** (*bôajnoítex*) s. f. pl. flor que abre ao amanhecer.
- Boato** (*buátu*) s. m. rumor publico, voz vaga.
- Boavinda** (*bôavidâ*) s. f. felicitação pela chegada.
- Bobagem.** V. *Bobice*.
- Bobice** (*bubíce*) s. f. acção, mencias de bobo.
- Bobo** (*bóbû*) s. m. chocarreiro.
- Boca,** etc. V. *Bocca*, etc.
- Boçal** (*buçál*) adj. estúpido, rude, ignorante.
- Bocca** (*bókâ*) s. f. cavidade na parte inferior do rosto circumscripta pelos labios, a lingua, o interior das faces, a pharynge o veo e abonada patalina: o orificio exterior dessa cavidade; cuidado correspondente, e respectivo orificio nos animaes não sendo aves: abertura; entada. — de fogo, peça de artilharia. — da noite, ao fim da tarde.
- Boccado** (*bukâdu*) s. m. pedaço que cahe na boca; parte do freio; pequena porção.
- Boccaduro** (*bukâdûrâ*) s. f. boca de canhão.
- Boccal** (*bukál*) s. f. boca de vaso; peça do freio; parapeito de poço; parte no castiçal (onde entra a vela); açamo.
- Bocejador,** a (*buçejâdôr*) s. e adj. que boeja.

Bocajar (*bucçjár*) *v. a.* dar boccejos.
Bocajo (*bucçju*) *s. m.* aspiração longa, involuntária com a boca aberta, também seguida dum a expiração longa.

Bocel (*bucçél*) *s. m.* moldura redonda que forma a base da columna; moldura de meia canna que está adacente do fogão da peça.

Bocellar (*bucçelár*) *v. a.* ornar com bocais.

Boceta (*bucçétâ*) *s. f.* caixinha redonda ou oval.

Bochecha (*buxézâ*) *s. f.* face cheia, inchada.

Bochechar (*buxexár*) *v. a.* tomar bochecho.

Bochecho (*buxêxu*) *s. m.* líquido que eabe na bocea: acto de bochechar.

Bochechudo, *a* (*buxexúdu*) *adj.* de faces cheias.

Bochorno (*buxôrrnu*) *s. m.* vento quente, calor abafadiço do sol ou de queimas.

Bocio (*bóciu*) *s. m.* papeira.

Boda (*bólâ*) *s. f.* celebração de casamento.

Bodalha (*budálhâ*) *s. f.* bacorinha.

Bode (*bóde*) *s. m.* macho da cabra.

Bodega (*budéghâ*) *s. f.* taberna volante; tasca.

Bodoguelo (*budéghêiru*) *s. m.* dono de bodega; mau cosinheiro; pandango.

Bodelaque (*budelâke*) *s. m.* guizado de chibo.

Bodilão (*budíâu*) *s. m.* peixe pardo, de pintas douradas na cabeça.

Bodo (*bódu*) *s. m.* banquete dado aos pobres.

Bodoque (*budóke*) *s. m.* bola de barro ou chumbo que se arremessava as bestas.

Bodam (*budû*) *s. m.* o cheiro do bode.

Boeira. V. Boicira.

Boeiro (*bucíru*) *s. m.* cano de agua.

Bofar (*bófar*) *v. n.* golzar; ofegar.

Bofe (*bófe*) *s. m.* pulmão.

Bofe (*bófê*) *adv.* à boa fé, na verdade (ant.).

Bofetá (*bufetá*) *s. m.* lençaria de algodão asiatica, muito fina e tapada.

Bofetada (*bufetâda*) *s. f.* palmada no rosto; desfeita.

Bofetão (*bufetâu*) *s. m.* murro.

Bofete. V. Buffete.

Bolido (*bufidu*) *s. m.* sopro do que ofega, arqueja.

Boga (*bóghâ*) *s. f.* peixe.

Bohemio, *a* (*bucmin*) *s. e adj.* da Bohemia, reino comprehendido no imperio de Austria, que tem por capital Praga e uns 4 milhões de ha-

bitantes; vadio; cigano: extravagante.

Bol (*bói*) *s. m.* quadrupede ruminante.

Bola (*bóidâ*) *s. f.* corpo fluctuante que serve de signal, de suspender as redes de pesca, etc.

Bolada (*bórádâ*) *s. m.* manada de bois.

Bolante (*bóitâte*) *adj.* c. fluctuante.

Bolão (*bóianu*) *s. m.* vaso de bocea larga.

Bolar (*bóiar*) *v. n.* sobrenadar, fluctuar.

Boliclunga (*bóicinighâ*) *s. f.* especie de cobra de cascavel.

Boleira (*bóicirâ*) *adj. f.* Estrella —, de alva. Venus.

Boleiro, *a* (*bóiciru*) *s.* o guardador de bois: s. m. bootes, constellação.

Boleirula (*bóikirâ*) *s. f.* cobra venenosa do Brasil.

Bolz (*buix*) *s. f.* armadilha de perdizes e coelhos.

Bojador, *a* (*bujâdôr*) *adj.* que boja.

Bojar (*bujár*) *v. n.* fazer bojudo.

Bojarda (*bujârdâ*) *adj. f.* casta de pera.

Bojo (*bóju*) *s. m.* convexidade de vase, etc.; concavidade de nau, etc.

Bojudo, *a* (*bujâdu*) *adj.* que tem bojo.

Bola (*bólâ*) *s. f.* esfera.

Bolacha (*bulázâ*) *s. f.* bolo; pão de farinha abscondido.

Bolada (*bulâdâ*) *s. f.* lance da bola no jogo; a parte do canhão desde os munhões até á bocea.

Bolandas (*bulâdâx*) *s. f. pl.* Ir em —, aos tombos.

Bolandela (*bulâdêirdâ*) *s. f.* roda de engenho de assucar.

Bolar (*bular*) *v. a.* derubar paus com bala: adj. c. Terra —, crassa, argillosa.

Bolbilho (*bé-silhu*) *s. m.* pequeno bolbo.

Bolbo (*bólbu*) *s. m.* cebola de plantas, como o lirio, que pôde germinar e dar nova planta.

Bolhoso, *a* (*bôlbôzu*) *adj.* que tem bolbo.

Bolçar (*bulçár*) *v. n.* vomitar o leite (a criança).

Boldrie (*bôldrié*) *s. m.* cinto de espada.

Bolén. V. Boleia.

Boléia (*buléiâ*) *s. f.* peça da sege onde prendem os tirantes.

Bolcado, *a* (*buleâdu*) *adj.* torneado em forma de meia canna; dirigido á boléia.

Bolcar (*buleár*) *v. a.* arredondar; dirigir a boléia.

Boleiro (*buleéiru*) *s. m.* que dirige sege montado na besta da boleira cocheiro.

*

Bolema (*bulēmā*) *s. f.* bolo grosseiro.
Boleo (*bulēo*) *s. m.* pulo da pele; baque, tombo.
Boleta (*bulētā*) *s. f.* boleta.
Boletim (*bulētī*) *s. m.* noticia de operações militares, de actos de uma associação, etc.
Boletineiro (*bulētīnēru*) *s. m.* empregado dos telegraphos encarregado de distribuir os telegrammas; o que faz boletins.
Boleto (*bulētō*) *s. m.* ordem escripta a particular para dar quartel.
Bolha (*bôlhā*) *s. f.* empela; globulo de ar que apparece nos líquidos agitados; asneira, loucura, tolice.
Bolhante (*bulhātē*) *adj. c.* que forma bolhas.
Bolhar (*bulhār*) *v. n.* fazer bolhas.
Bolhoso, *a* (*bulhōzū*) *adj.* que tem bolhas.
Bolidé (*bulidē*) *s. f.* aerolitho, meteoro.
Bolina (*bulinā*) *s. f.* cabo preso por fóra e pelo meio da vela com que se toma vento por banda, quando se manobra.
Bolinado, *a* (*bulinadū*) *adj.* mareado á bolina.
Bolinar (*bulinár*) *v. a.* marear á bolina; *v. n.* ir á bolina.
Bolinelro (*bulinēiru*) *adj.* que vai bem á bolina.
Boliniete (*bulinētē*) *s. m.* cabrestante vertical.
Bolinhole (*bulinhólū*) *s. m.* bolo fricto.
Bolir (*bulir*) *v. a.* mover; *v. n.* mexer, tocar; *-se*, *v. r.* mexer-se.
Bolo (*bôlu*) *s. m.* massa de farinha de varios temperos e formas; preparação pharmaceutica; castigo dado com palmatoria na antiga escola portugueza.
Bolongo, *a* (*bulōniu*) *adj.* simplorio; parvo.
Bolor (*bulôr*) *s. m.* vegetação cryptogamica que se desenvolve nas matérias orgânicas que entram em putrefacção.
Bolorecer (*bulurecér*) *v. n.* abolorecer.
Bolorento, *a* (*bulurētu*) *adj.* que criou bolor.
Bolota (*bulotā*) *s. f.* fructo do carvalho, da azinheira, etc.
Bolotado, *a* (*bulutādū*) *adj.* cevado com bolota.
Bolotal (*bulutál*) *s. m.* sitio de muita arvore de bolota, azinheira ou sobreira.
Balsa (*bôlgā*) *s. f.* saquinho praça de commercio.

Bolsar (*bôlgár*) *v. a.* fazer bolsos, fofos (o vestido). V. *Bolçar*.
Bolseliro, *a* (*bôlgêiru*) *s. f.* pessoa que faz bolsas.
Bolsim. V. *Bolsa*.
Bolsinho (*bôlgînhu*) *s. m.* pequeno bolso; péculeio.
Bolso (*bôlgū*) *s. m.* algibeira; fofa.
Bom (*bô*) *adj.* que tem as qualidades convenientes ao seu destino; proprio, adequado; util; humano; affectuoso. *Anno bom*, anno novo, primeiro dia do anno.
Bomba (*bôbô*) *s. f.* machina de fazer subir a agua; granada; certo fogo de artificio; siphão; alçapão de palleiro; pesa-lícores; buraco onde se incite a torneira.
Bombarato (*bôbârátu*) *s. m.* desprezo, pouca estimação.
Bombarda (*bôbârdâ*) *s. f.* antigo canhão grosso e curto com que se atiravam grossas pedras.
Bombardada (*bôbârdâdâ*) *s. f.* tiro de bombardas.
Bombardamento (*bôbârdâmentu*) *s. m.* accção de bombardear.
Bombardatio, *a* (*bôbârdâdâ*) *adj.* batido p. r bombardas; canhoneado.
Bombardear (*bôbârdeár*) *v. a.* atirar canhona granadas; canhonear.
Bombardeira (*bôbârdâirâ*) *adj. f.* Polvorosa; grossa; *s. f.* abertura no parapeito para a boca da bombarda ou canhão.
Bombardetra (*bôbârdâirâ*) *s. m.* fundidor de bombardas; que asesta e aponta os canhões ou morteiros.
Bombardil. V. *Bombarda*.
Bombazina (*bôbâzînâ*) *s. f.* tecido aveludado de algodão, etc.
Bombenio, *a* (*bôbêadû*) *adj.* batido com bombas.
Bombear (*bôbcár*) *v. a.* bombardear.
Bombelro (*bôbêiru*) *s. m.* o que atira granadas ou que trabalha com as bombas de apagar incendios.
Bombico, *a* (*bôbîku*) *adj.* de bombas.
Bombo (*bôbu*) *s. m.* tambor muito grande.
Bombordo (*bôbôrdû*) *s. m.* lado esquerdo do navio.
Bombyx (*bôbix*) *s. m.* bicho da seda.
Bonachão. V. *Bonacheirão*.
Bonacheirão (*bundâcîrâu*) *s. m.* homem de bom natural, pacífico.
Bonança (*bunâzâ*) *s. f.* estado do mar propicio à navegação; vento prospero; calmaria; prosperidade.
Bonançar (*bunâçár*) *v. n.* abonançar.
Bonanceiro. V. *Bonançoso*.
Bonançoso, *a* (*bunâçozu*) *adj.* sereno, favoravel.

Bona-xíra (*bóná-xírd*) *s. f.* mesa regalada; comes e bebes.

Bonda (*bódd*) *s. f.* arvore muito grande da Africa: *v. n.* (que tem só as vozes das terceiras pessoas) bastar, ser bastante. — *interj.* basta!

Bondade (*bódáde*) *s. f.* benignidade; eleméncia; humanidade; cortezia; favor.

Bondar (*bódár*) *v. n.* bastar, ser suficiente. V. *Bonda*.

Bondoso, *a* (*bódózu*) *adj.* benigno, benevolo, complacente.

Bonduque (*bódtuke*) *s. m.* olho de gato, planta.

Boneca (*bunéka*) *s. f.* figurinha de mulher; saquinho atado contendo assucar para a criança chupar; brinquedo, etc.

Boneco (*bunéku*) *s. m.* figurinha de homem.

Bonet. V. *Bonnet*.

Bonete (*bunéte*) *s. m.* certa vela de navio.

Bonifrate (*bunifrát*) *s. m.* boneco de engonços: homem ridiculo.

Bonlua (*buniná*) *s. f.* planta das compostas; margarida dos prados.

Bonlto, *a* (*bunitú*) *adj.* agradável à vista: *s. m.* peixe do genero dos escombridas.

Bonnet (*bóné*) *s. m.* cobertura de copa redonda, sem abas, para a cabeça.

Bonoma (*bunumíá*) *s. f.* siugeliza, ingenuidad.

Bouzo (*bózu*) *s. m.* sacerdote chinez e japoncz.

Bootea (*bóótex*) *s. m.* boieiro, constelação boreal.

Boquelrão (*bukéiráu*) *s. m.* grande bocea de rio, etc.; abismo.

Boquejar (*bukejár*) *v. n.* murmurar, dizer mal.

Boqueelho (*bukélhu*) *s. m.* buraco pequeno juncto á bocea do forno.

Boqualerto, *a* (*bókiábhertu*) *adj.* de bocea aberta; passmado.

Boquardente (*bókiárdéte*) *adj.* c. que tem a bocea muito sensivel (cavallo).

Boquiduro, *a* (*bokidúru*) *adj.* duro de bocea.

Boquim (*bukí*) *s. m.* bocal de instrumento.

Boquinholle (*bókimóle*) *adj.* c. brando de bocea.

Boquin negro, *a* (*bókinéghru*) *adj.* que tem a bocea negra.

Boracio, *a* (*buráciku*) *adj.* do borax.

Borax (*bórákç*) *s. m.* atinecal.

Borboleta (*burbilédu*) *s. f.* genero de insectos da ordem dos lepidopteros, que tecem quatro azas cobertas como de um pó.

Borborinho (*burburínu*) *s. m.* sussurro, rumor.

Borborygmo (*burburigmu*) *s. m.* rugido nos intestinos.

Borbotão (*burbutáu*) golfada.

Borbotar (*burbutár*) *v. a.* golfar, jorrar com impeto.

Borbulha (*burbúlhá*) *s. f.* empola na pelle.

Borbulhado, *a* (*burbulhádu*) *adj.* que criou borbulhas.

Borbulhar (*burbulhár*) *v. n.* eriar borbulhas; sahir em bolhas.

Boreo (*bórkú*) *s. m.* (de —) com a boca para baixo.

Borda (*bórdó*) *s. f.* extremidade; debrum; orla.

Borda-de-agua (*bórdádághuá*) *s. m.* adivinhão; compositor de repertos; astrologo.

Bordada (*burdádáu*) *s. f.* descarga da artilheria dum bordo.

Bordadelira (*burdádélíra*) *s. f.* mulher que borda.

Bordada (*burdádu*) *s. m.* obra de bordadura.

Bordador, *a* (*burdádôr*) *adj.* c. s. que borda.

Bordadura (*burdádúrâ*) *s. f.* lavor que se faz bordando; recanto; borda.

Bordagem (*burdájée*) *s. f.* madeira, tabuado do bordo do costado do navio.

Bordalengo, *a* (*burdálégħu*) *adj.* grosseciro, tosco, inculto.

Bordalo (*burdálū*) *s. m.* mugem.

Bordão (*burdáu*) *s. m.* bastão: palavra ou phrase habitual; corda grossa de rabeca, etc.; corda do arco de tirar: amparo.

Bordar (*burdár*) *v. a. e n.* guarnecer de lavores á agulha: *v. a.* orlar; ladear.

Bordejar (*burdejár*) *v. n.* navegar aos bordos.

Bordel, *a* (*burdēl*) *s. m.* alcouce, luanar.

Bordo (*bórdu*) *s. m.* lado, costado do navio; rumo; borda.

Borduada (*burduádáu*) *s. f.* pancada com bordão, paulada.

Boreal (*búréal*) *adj.* c. do norte, septentrional.

Borceas (*bóredix*) *s. m.* vento norte.

Borel. V. *Burel*.

Borjaca (*burjákâ*) *s. f.* sacco de caldeireiro ambulante; gabão; jaquetão.

Boria (*bórrlħ*) *s. f.* obra de cirurgião: barrete doutoral.

Borral (*burrñal*) *s. m.* saco que se traz a tiracollo.

Bornear (*burrnear*) *v. a.* apontar a peça moveendo-a horizontalmente.

Borneio (*burrñéiu*) *s. m.* movimento para apontar a peça.
Borneira (*burrñéirâ*) *s. f.* pedra negra muito dura; mó feita desta pedra.
Borneiro, a (*burrñéiru*) *adj.* Trigo—, moido em borneira.
Boros (*bôrôô*) *s. f.* pão, bolo de farinha de milho.
Borociro, a (*buruéiru*) *s. pessoa* que se sustenta de pão de milho.
Borra (*bôrrâ*) *s. f.* lia, fezes de líquido.
Borrabotas (*bôrrâbôlâx*) *s. m.* homem sem importância.
Borracal (*burrâcál*) *s. m.* lameirão, pantano.
Borracha (*burrârâ*) *s. f.* vaso de couro ou gomma elastica bojudo; cauteleira.
Borrachão (*burrâxâu*) *s. m.* beberrião.
Borracheira (*burrâxéirâ*) *s. f.* bebedeira.
Borracheteiro, a (*burrâxéiru*) *s. pessoa* que faz ou vende borrachas e ódres.
Borracho (*burrâxu*) *s. m.* pombinho implume.—, *a* *adj.* bocabado.
Borrachona (*burrâxionâ*) *s. f.* beberrona.
Borrador (*burrâdôr*) *s. m.* diario (com increial); raseunho.—, *a s. pessoa* que pinta grosseiramente.
Borradura (*burrâdûrâ*) *s. f.* ação de borrar.
Borragem (*burrâjêc*) *s. f.* planta de caule coberta de pellos, folhas muito grandes, ovaes, hirsulas com pellos rudes e flores azues arroxeadas, tipo das borragincas.
Borragineas (*burrâjineâx*) *s. f. pl.* família de plantas dyeotyledoneas que têm por typo a borragem.
Borraina (*burrâinâ*) *s. f.* almofada (nos arções da sella) pela parte de dentro.
Borrainheira. V. *Borrallo*.
Borrathelro, a (*burrâlhéiru*) *adj.* que gosta de aquentear-se ao borralho.
Borrallo (*burrâllu*) *s. m.* brasido coberto de cinza.
Borrão (*burrâu*) *s. m.* nodoa de tintaa; rascunho; manchia.
Borrar (*burrâr*) *v. a.* lançar borrão; riscar.
Borrasca (*burrâskâ*) *s. f.* tormenta subita de vento e chuva; furacão.
Borrascoso, a (*burrâskôzu*) *adj.* sujeito a borrasca.
Borrega (*burréghâ*) *s. f.* ovelhinha.
Borrelo (*burrêlu*) *s. m.* pombo tenro.
Borregada (*burreghâdâ*) *s. f.* rebanho de borregos.
Borrego (*burréghu*) *s. m.* cordeiro, anho

Borreguelo (*burreghêiru*) *s. m.* pasto de borregos.
Berreto, a (*burrêtu*) *adj.* que tem borra.
Berrifado, a (*burrifâdu*) *adj.* molhado com borriço.
Berrifar (*burrifâr*) *v. a.* espargir por meio dum forte e longa expiração em gotas minimas o líquido contido na boeca.
Berrifo (*burrifu*) *s. m.* acto de berrifar.
Berro (*bôrru*) *s. m.* cordeiro dum anno a dois.
Berteja. V. *Brotoëja*.
Borzequim (*burzegbi*) *s. m.* cothurno.
Borzoleta (*burzulétd*) *s. f.* bolsa de couro com aba.
Boshoque (*buxbóke*) *s. m.* bisão.
Boscarejo, a (*buxkârêju*) *adj.* concorrente a bosque; que vive nos bosques.
Bosque (*bôxke*) *s. m.* arvoredo espesso, matto.
Bosquejado, a (*buxkejâdu*) *adj.* esboçado, delineado.
Bosquejar (*buxkejár*) *v. a.* traçar, esboçar.
Bosquejo (*buxkêju*) *s. m.* debuxo, esboço; rascunho.
Bossa (*bôxâ*) *s. f.* protuberancia nos ossos do crânio considerada indicio de certa faculdade ou aptidão.—, *s. f. pl.* cabos que sustentam a verga no gurupê.
Bosta (*buxtâ*) *s. f.* excremento de gado vacuum.
Bostar (*buxtâr*) *v. n.* expulsar a bosta.
Bosteiro (*buxtêiru*) *s. m.* escaravelho.
Bostelô (*buxtelô*) *s. f.* pustula.
Bostelento, a (*buxtelêtu*) *adj.* coberto de bostelas.
Bosteloso, a. V. *Bostelento*.
Boston (*bôxtôn*) *s. m.* certo jogo de cartas.
Bota (*bôtâ*) *s. f.* ealçado que cobre mais ou menos a perna.
Botado, a (*butâdu*) *adj.* lançado.
Botafogo (*bôtâfoghu*) *s. m.* para onde vai o morrâo: provocador de discordias.
Bota-fora (*bôtâfôrâ*) *s. m.* acto de acompanhar alguém até ao ponto e momento da partida.
Botal (*bûtâl*) *s. m.* Buraco de—, abertura entre as auriculas do coração no feto.
Botalós (*bûtâlôx*) *s. m. pl.* varas com pontas de tres bicos com que se largam os eutellos e varredouras.
Botanica (*butânikâ*) *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento dos vegetaes dos seus caracteres, de

susas diferenças e sua classificação methodica.

Botânico, a (*butāniku*) *s. c. adj.* concernente à botânica: *s. pessoa que a sabe.*

Botão (*butāu*) *s. m.* renovó; flor não aberta; peça que prende na casa do vestido, etc.; borbulha; — de fogo, ferro de cauterizar.

Botar (*butār*) *v. a.* lançar; deitar.

Botaro (*butārō*) *s. m.* pégão, arco-botante.

Botin-sella (*bólâcélâ*) *s.-m.* signal de clarim para sellar os cavallos.

Bote (*bóte*) *s. m.* pequena embarcação de vela e remos: golpe de esgrima.

Botelha (*butélhâ*) *s. f.* garrafa.

Botelheiro, a (*butélhéiru*) *s. o* que tem a cargo cuidar dos vinhos en-garrafados.

Botequim (*butekî*) *s. m.* loja de café feito e licores.

Botequimctro, a (*butekinéiru*) *s. pes-
soa encarregada do botequim.*

Botica (*butikâ*) *s. f.* loja de drogas e composições medicinaes.

Botirão (*butikâu*) *s. m.* tenaz de extrahir dentes.

Boticaria (*butikâriâ*) *s. f.* pharmaceutica; mulher do boticario; a que desencha remedios nos conventos.

Botânico (*butikâriu*) *s. m.* pharmaceutico.

Botija (*butijâ*) *s. f.* vaso de barro com alça, para vinagre, etc.

Botilhão (*butillâu*) *s. m.* alga.

Botina (*buti*) *s. m.* bolâ pequena atada por deante.

Botinas, etc. V. *Botequim*, etc.

Botinas (*butindâ*) *s. f. pl.* botas de mulher.

Botirão (*butirâu*) *s. m.* nassa de lampreias.

Boto (*bôtu*) *s. m.* peixe semelhante ao atum.—, *a adj.* de fio ou ponta romba, embotado; falso de penetração.

Botociro, a (*butucíru*) *s. pessoa que faz botões.*

Bouça (*bôçâ*) *s. f.* terra de pastagem.

Bouceira (*bôçceirâ*) *s. f.* primeira estopa (tirada do limho).

Boucha (*bôçâ*) *s. f.* o mato que se queima para adubar a terra.

Bovídeos (*buvídeux*) *s. m. pl.* familia da classe dos mamiferos que tem por typo o gado vaccum.

Bovino, a (*buvinu*) *adj.* vaccum.

Braga (*brigâ*) *s. f.* medida de dez palmos craveiros.

Bracada (*brâçadâ*) *s. f.* braça; braçado.

Bracadeira (*brâçadéirâ*) *s. f.* argola que prende o cano á corona; cor-

reão que prende o coche á viga; argola que prende a lança nas tesouras do coche; correia no escudo onde se enfia o braço.

Bracado (*brâçadu*) *s. m.* o que os braços podem abarcar.

Bracagem (*brâçájêe*) *s. f.* trabalho braçal.

Brancal (*brâçál*) *s. m.* armadura que defendia os braços; *adj. c.* dos braços. *Serra*—, com que trabalham dois homens.

Bracamarte (*brâkamârte*) *s. m.* espada antiga.

Braceado, a (*brâçeadu*) *adj.* marcado pelos braços ou cabos do navio.

Braceagem (*brâçetâjêe*) *s. f.* direitos de moedagem, cunhagem.

Bracear (*brâçear*) *v. a.* marear (as velas) pelos cabos fixados nas pontas das vergas.

Braceiro (*brâçêiru*) *s. m.* que dá o braço a senhora.—, *a adj.* que tem força nos braços; que pertence ao braço; que se lança com elle (armas—as).

Bracejar (*brâçejár*) *v. n.* agitar os braços.

Bracejo (*brâçêju*) *s. m.* acção de bracejar.

Braceleira, V. Bracadeira.

Bracelete (*brâçelête*) *s. m.* pulscola.

Brachial (*brâkùal*) *adj. c.* do braço.

Braco (*braku*) *s. m.* cão perdigueiro.

Brago (*brâgu*) *s. m.* membro do corpo desde a espadua até à mão, desde o ombro até ao cotovelho; perna deanteira de quadrupede; — de mar, etc., porção que se estende pela terra dentro.

Bracteado, a (*brâkicâdû*) *adj.* guarnecido de bracteás.

Bracteas (*brâkledâx*) *s. f. pl.* as folhas que nascem com a flor de certas plantas e differem das outras folhas na forma, na côr e na consistencia, folhas florais.

Braxudo, a (*brâçadû*) *adj.* de braços fortes.

Bradado, a (*brâdâdu*) *s. m.* brado; o que na Paixão canta a parte de Pilatos.—, *a adj.* gritado.

Bradador, a (*brâdâdôr*) *adj.* que brada, que grita.

Bradiar (*brâdâr*) *v. n.* cbamar gritando; gritar.

Brado (*brâdu*) *s. m.* grito; clamor.

Bradypepsia (*brâdipépsidâ*) *s. f.* digestão morosa.

Bradypo (*brâdipu*) *s. m.* mamal tardigrado.

Braga (*brâghâ*) *s. f.* argola com cadeia de ferro com que se prende

alguem pela perna. — s. pl. calças largas e curtas.
Bragadas (*brágħádax*) s. f. pl. veias nas coxas onde se sangra o cavallo.
Bragado, a (*brágħádu*) adj. malhado nas coxas (cavallo, etc.).
Bragal (*brágħál*) s. m. pauno de cobrir a amassadura; grilhão.
Bragneiro (*brágħċiru*) s. m. funda (do quebrado); cabo que segura o leme.
Braguilha (*brágħilħa*) s. f. a parte das calças que tem abotoadura.
Brama (*brámā*) s. f. berria.
Bramador, a (*brámadōr*) adj. que dá bramidos.
Bramante. V. Bramador.
Bramar (*brámār*) v. n. bramir, berrar: urrar, rugir.
Brahmanico, a (*brámāniku*) adj. dos Brahmanes, sacerdotes e doutores da religião de Brahma o princípio e fim de tudo, eternamente imortal, que obra por intermedio de Brahma, Vichnu e Shiva.
Bramido (*brámīdu*) s. m. urro, berro, ronco, rugido; estrondo.
Bramidoloso, a (*bramidulōsō*) adj. que brame, ronca, causa rugido etc.
Bramir (*brámīr*) v. n. bramar.
Brancaes (*brákħáz*) s. f. pl. cans.
Branca-ursina (*brákħurçinā*) s. f. acantho.
Branchias (*brálciāx*) s. f. pl. guelras.
Brancos, a (*bráku*) adj. alvo; s. m. a cõr branca; espaço não escrito.
Brancura (*brákurā*) s. f. alvura.
Brandaeas (*brádāex*) s. m. pl. cabos.
Brandamente (*brádāmētē*) adv. com brandura, suavemente.
Brandão (*brádāu*) s. m. tocha, vela grossa de cera.
Brandezza. V. Brandura.
Brandimento (*brádimētū*) s. m. acção de brandir.
Brandir (*brádir*) v. a. fazer oscillar, vibrar.
Brando, a (*brádu*) adj. macio, débil, suave, benigno, tranquillo, manso.
Brandura (*brádūrā*) s. f. flexibilidade, suavidade, mansidão; orvalho, fresco da noite no verão.
Branqueado, a (*brákeádu*) adj. caiado, pintado de branco; encanecido.
Branqueador, a (*brákeādōr*) s. que branqueia; estofador.
Branqueadura (*brákeādūrā*) s. f. acção de branquear.
Branqueamento (*brákeāmētū*) s. m. acção de branquear.
Branquear (*brákeár*) v. a. dar cõr branca; corar teia: v. n. branquejar.
Branquearia (*brákeāriā*) fabrica de branquear tecidos.

Branquejar (*brákejár*) v. n. alvejar; fazer-se branco; colorar.
Branqueta (*brákħetā*) s. f. panno branco, entre o tympanilho e o tympano na prensa.
Branquidão (*brákħidāu*) s. f. branqueira.
Branquinha (*brákħidōr*) s. m. que branqueia o ouro, linho, etc.
Branquimento (*brákħimētū*) s. m. acção de branquear.
Brasa (*brázħ*) s. f. carvão acceso.
Brasas (*brázħu*) s. m. scienza das insignias de nobreza; escudo de armas; timbre.
Braseiro (*brázħēru*) s. m. vaso com borralho.
Brasido (*brázħdu*) s. m. quantidade de brasas.
Brasileiro, a (*brázħlēru*) adj. do Brasil vasta região que comprehende os dois terços da America meridional, colónia de Portugal até 1808, depois reino fazendo parte da monarquia portugueza, e imperio independente desde 1815. Foi descoberto em 1500 por Pedro Alvares Cabral.
Brasilico, a (*brázħlīku*) adj. procedente do Brasil.
Brasilense. V. Brasilico.
Bravata (*brávātā*) s. f. ameaça van e jactanciosa.
Bravatear (*brávātēr*) v. n. soltar bravatas.
Bravejar (*brávejár*) v. n. esbravejar.
Bravera (*brávēzā*) s. f. selvajaria, ferocidade.
Bravio, a (*brávīu*) adj. selvagem, feroz: inculto.
Bravo, a (*brávu*) adj. feroz; valente, bizarro; tormentoso (mar): interj. de aplauso.
Bravura (*brávūrā*) s. f. qualidade do que é valente.
Braza, etc. V. Brasa, etc.
Brazilheiro. V. Brasileiro.
Breado, a (*bréadu*) adj. unctado com breu; alecramoto.
Breadura (*bréadūrā*) s. f. acção de brear.
Brear (*breár*) v. a. cobrir de breu.
Breca (*brékā*) s. f. doeça que dá nas cabras e as pella.
Brecha (*bréħā*) s. m. ruptura na muralha; ruptura, fenda.
Bredos (*brédux*) s. m. pl. planta hortense das chenopodeas.
Bregma (*bréghmā*) s. m. a moleirinha, espaço membranoso no alto do crânio das crianças, fontanella maior.
Brejetrada (*bréjērádā*) s. f. acção ou dícto de brejeiro.
Brejetrlee (*bréjērīcē*) s. f. maroteira; gracejo malicioso.

Brejeiro, a (bréjéiro) s. e adj. tunante; maroto: malicioso.

Brejetro (bréjértô) s. m. brejeiro.

Brejo (bréju) s. m. tojal, charneca.

Bremia (brémia) s. f. peixe de água doce parecido com a carpa, mais prateado e chato.

Brenha (brénhâ) s. f. matagal.

Bretanha (bretânhâ) s. f. tecido de linho fino da Bretanha ou similhante.

Brete (bréte) s. m. armadilha para aves.

Breu (bréu) s. m. alcatrão.

Breve (brêve) s. m. escrito do papa sobre objeto de interesse particular como dispensa, privilegio, absolvição de caso reservado, etc.; nota que vale dois semibreves. Escrever em —, omitindo algumas letras intermediarias, como, Ex.^{mo} o escrevendo só a inicial: adj. c. curto no tempo, de pouca dura; pequeno. Syllaba, unidade métrica do verso latino e grego, que levava a proferir metade do tempo que levava a longa: euro; rapido, cônscio: adv. brevemente.

Brevia (brévidâ) s. f. tempo de recreio dos frades.

Breviarlo (breviáriu) s. m. livro das orações e lições que incumbem diariamente ao clero de ordens sa-eras.

Brevidade (brevidâde) s. f. pouca duração; curto espaço de tempo.

Brevista (brevitâ) adj. m. solicitador de breves.

Brial (briál) s. m. tunica longa atada pela cincta usada antigamente pelas matronas; saio por cima do qual se enguiu a espada ao que era armado cavaleiro.

Bribigão. V. *Berbigão*.

Brica (bríkâ) s. f. logar do esseudo onde se pinta o signal de filho segundo.

Briche (brize) s. m. tecido de lan mais fino que saragoça.

Brida (bridâ) s. f. freio. A toda a-, à desfillada.

Bridado, a (bridâdu) adj. enfreado.

Bridar (bridár) v. a. pôr brida, enfrear.

Briga (brighâ) s. f. luta.

Brigada (brighâdâ) s. f. divisão com mandada por brigadeiro.

Brigadeiro (brighâdêru) s. m. oficial superior ao coronel.

Brigador, a (brighâdôr) s. e adj. que briga.

Brigante. V. *Brigão*.

Brigão (brighâu) s. m. dado a brigas.

Brigar (brighár) v. n. lutar; pelejar.

Brigoso, n. V. *Brigão*.

Brigue (brigue) s. m. embarcação veleira, de guerra ou mercante, de dois mastros.

Briguento. V. *Brigão*.

Brillador, a (brillâdôr) adj. que brilha.

Brillante (brilhâte) s. m. diamante lapidado com muitas faces; adj. c. resplândecente, luminoso; phantasioso, pitoresco, (estilo); luzido, magnifico.

Brillantemente (brilhâtemete) adv. modo brillante, admiravelmente.

Brillantina (brilhâtina) s. f. pó mineral para dar lustre.

Brillantismo (brilhâtimu) s. m. brilho, explexor; magnificencia.

Brilhar (brilhâr) v. n. resplandecer, scintillar, luzir; reflectir à luz; sobressair, realçar, distinguir-se.

Brilho (brilhû) s. m. esplendor.

Brim (bri) s. m. tecido de linho cru.

Briço (brigô) s. f. funebo dc poren.

Brinadeira (brikâdêirâ) s. f. folganças; gragejo.

Brinador, a (brikâdôr) s. e adj. amigo de brinear.

Brinealhão, a (brikâlhâu) s. e adj. muito amigo de brinear.

Brinão (brikâu) adj. m. brinealhão (caballo).

Brinar (bríkár) v. n. entreter-se com coisas futeis ou jogos que distrahem, divertem; gragejar.

Brinco (bríku) s. m. jogo de erianças: gragejo; ludibrio. — s. pl. arrecadas compridas.

Brinco (brícu) s. m. planta rasteira de talo alto e flores amarellas.

Brindado, a (brídâdu) adj. que recebeu brinde.

Brindar (brídár) v. n. beber à saúde de alguém; v. a. presentear.

Brinde (bride) s. m. acção de beber à saúde de alguém; mimo, presente, dadiça.

Brinquedo (bríkêdu) s. m. brineo de erianças.

Brío (bríe) s. m. pundonor.

Brões (brídex) s. m. pl. colliedores das velas.

Bríol (bríol) s. m. vinho.

Brilosamente (brízâmète) adv. com brio, generosamente.

Brioso, a (bríozu) adj. decoroso; honesto; digno; valente; generoso; fogoso (caballo).

Briza (brizâ) s. f. viração, aragem.

Britamento (bitâmêtu) s. m. acção de britar.

Brelta-ossos (*britlóçux*) *s. m.* especie de abutre.

Brilar (*brítár*) *v. a.* quebrar, partir, esmagar pedra (azeitona, etc.).

Briza. V. *Brisa*.

Broa (*brôâ*) *s. f.* pão de milho; bolo de farinha de milho e mel.

Brora (*brôkô*) *s. f.* verruma para metatas ou madeiras muito rijas: ferro que entra na cbave.

Broradilho (*brukâdilhû*) *s. m.* brocado de ligeiro.

Brocado (*brukâdu*) *s. m.* tela de seda e ouro.— *a adj.* furado, vasado a broca.

Brocal (*brukál*) *s. m.* guarnição em torno do escudo.

Brocão (*brukâu*) *s. m.* a arvore que dá o bdelio.

Brocar (*brukár*) *v. a.* vasar, furar com broca.

Brocatel (*brukâtél*) *s. m.* tecido de seda e prata.

Brocatello (*brukâtélû*) *s. m.* marmore amarelo e roxo; marmore de muitas cores.

Brocha (*brôxâ*) *s. f.* pincel grosso; apertador (de alparecas); carda de cabeça larga: corria que prende o boi aos cauzis.

Brochadeira (*bruxâdêird*) *s. f.* mulher que brocha.

Brochado, *a* (*bruxâdu*) *adj.* encaderado com capa de papel.

Brochador, *a* (*bruxâdôr*) *s.* pessoa que brocha.

Brochar (*bruxâr*) *v. a.* encadernar, por exemplares, as folhas de impressão pondo-lhes capa de papel.

Broche (*brôxe*) *s. m.* colchete de livro; alsinete de peito para senhoras.

Brochura (*bruxurâ*) *s. f.* livro, folheto com capa de papel.

Broculos (*brókulux*) *s. m. pl.* planta hortense das crucíferas.

Broulas. V. *Broculos*.

Brolio (*bródîu*) *s. m.* caldo dado á porta dos conventos: festim galhofeiro.

Brodisto (*brudixtâ*) *s. c.* pobre que vai ao caldo (ás portarias); galhofeiro.

Brôma (*brômâ*) *s. f.* parte da ferradura onde assenta o sanco: *adj. c.* grossoiro, inferior (assucar—).

Bromado, *a* (*brumâdu*) *adj.* queimado (assucar); roido do bicho (madeira).

Bromo. V. *Bromo*.

Bromo (*brômù*) *s. m.* corpo simples muito venenoso, que se extrahe das aguas do mar.

Bronchial (*brôkiál*) *adj. c.* que pertence aos bronquios.

Bronchico, *a* (*brôkiku*) *adj.* bronchial.

Bronhulos (*brôkiux*) *s. m. pl.* os dois conductos em que se bifurca a tracheia arteria e que levam o ar aos pulmões.

Bronchite (*brôkite*) *s. f.* inflamação da membrana mucosa dos bronquios.

Bronhocelle (*brôkçéle*) *s. f.* papeira, tumor no pescoço.

Bronhotomia (*brôkötümia*) *s. f.* operação pela qual se practica uma abertura na trachcia arteria ou na larynge ou em ambas, para extrahir corpo extrahuo, extirpar tumor ou só para levar o ar aos pulmões.

Bronco, *a* (*brôku*) *adj.* tosco; rúde; inurbano; grossoiro.

Bronze (*brôze*) *s. m.* figura de cobre e estanho; medalha romana (pequeno—, grande—).

Bronzendo, *a* (*brôzeádu*) *adj.* da côr de bronze.

Bronzeur (*brôzeár*) *v. a.* dar côr de bronze.

Bronzeo, *a* (*brôzeu*) *adj.* de bronze.

Broque (*brôke*) *s. m.* tubo que leva o ar ao fornilho.

Broquel (*brukél*) *s. m.* pequeno escudo de pau forrado de couro ou feito de metal, redondo; rodella.

Broqueleira (*brukeléird*) *s. f.* insecto coleoptero, pecunametro.

Broquelar (*brokelâr*) *v. a.* abroquelar.

Brossa (*brôçâ*) escova de impressor.

Brotamento (*brutâmêtu*) *s. m.* acto de brotar.

Brotar (*brutár*) *v. a.* lançar; soltar: *v. n.* rebentur; germinar.

Brotoeja (*brututâjâ*) *s. f.* borbulhas pela pelle, brancas no topo, cercadas de extenso rubor, mui prurições, de ordinario pouco duradouras.

Broxa, etc. V. *Brocha*, etc.

Brueaca (*bruákâ*) *s. f.* mala de couro eru.

Bracos. V. *Debruços*.

Bruega (*brucghâ*) *s. m.* ligeira embriaguez.

Brulho (*brûlhû*) *s. m.* bagaço de azeitona.

Bruma (*brûmâ*) *s. f.* névociro, particularmente no mar.

Brumal (*brumál*) *adj. c.* nevoento, de bruma.

Brumoso, *a*. V. *Brumal*.

Brundreira. V. *Brunidor*.

Brundicella (*brunidêla*) *s. f.* ligeira brumidura.

Brunito, *a* (*brunidû*) *adj.* alisado com o brunidor.

Brunidor (*brunidôr*) *s.* instrumento de brunir.—, *a s. e adj.* que brune.

- Brualdura** (*brunidúra*) *s. f.* acto de bruair.
- Bruuir** (*bruuir*) *v. n.* alizar dando lustre; polir.
- Brusca** (*brúxká*) *s. f.* gilbardeiro, arbusto.
- Bruscamente** (*bruzkáméte*) dum modo brusco; desabridamente.
- Brusco**, *a* (*brúxku*) *adj.* aspero, desabrido.
- Brutal** (*brútál*) *adj.* c. ferino: deshumano; incivil.
- Brutalidade** (*brútálidáde*) *s. f.* bestialidade; ferocidade.
- Brutalmente** (*brútálmēte*) *adv.* dum modo brutal.
- Brutamente** V. Brutalmente.
- Bratamontes** (*brútalmôtes*) *s. c.* alarve.
- Brueza** V. Brutalidade.
- Bruto** (*brútu*) *s. m.* animal irracional —, *a adj.* no estado natural, bravo, bravio: selvagem; estupido.
- Bruxa** (*brúxá*) *s. f.* feiticeira, adivinha; brascirinha para os pés; lamparia; borbeteia nocturna.
- Bruxaria** (*bruxáriá*) *s. f.* feiticeria.
- Braxo** (*brúxu*) *s. m.* feiticeiro.
- Bruxelante** (*bruxulânte*) *adj.* oscilante (à luz, o espírito.)
- Bruxolear** (*bruxulâr*) *v. a.* oscilar (à luz).
- Bryonia** (*bróniá*) *s. f.* planta eueurbitacea.
- Bubalo** (*búbâlu*) *s. m.* bufalo.
- Bubão** (*bubâo*) *s. m.* tumor produzido pela incbração das glandulas lympháticas da virilha.
- Bucardas** (*bucárddx*) *s. f. pl.* paus que atravessam a roda da proa, por dentro, e servem de a reforçar.
- Buceanturo** (*bucéthuru*) *s. m.* o galeão do doge.
- Bucephalo** (*bucéfalu*) *s. m.* cavallo de Alexandre: cavallo nobre.
- Bucha** (*búxá*) *s. f.* trapo, etc., que se mette sobre a carga de polvora e do chumbo, etc.; boceado sobre que se bebe vinho.
- Buchela** (*buxéla*) *s. f.* especie de aliage dos cravadores.
- Buchó** (*búxu*) *s. m.* estomago dos peixes e outros animaes, menos as aves; parte mais carnosa do braço ou da perna.
- Buço** (*búçu*) *s. m.* pennugem do beijo superior.
- Bucólico**, *a* (*bukólíku*) *adj.* pastoril (poesia—).
- Bucre** (*búkre*) *s. m.* annel do cabello.
- Buetro** (*bueíru*) *s. m.* cano de esgoto; canal que serve de respiradouro a fornalha.
- Bufalino**, *a* (*búfálínu*) *adj.* que pertence ao bufalo.
- Bufalo**, *a* (*búfâlu*) *s.* espécie de bovinos, que na Italia domesticam. O parmesão é feito do leite de bufala.
- Bufão** (*búfân*) *s. m.* bobo.
- Bufar**, *V. Bofar*.
- Bufarinhas** (*búfárhâx*) *s. f. pl.* coussas de pouco valor, minharias.
- Bufariuhar** (*búfárhâhar*) *v. a.* fazer ofício de bufarinheiro.
- Bufarinheiro**, *a* (*búfárhâhêru*) *s.* que vende pelas portas coussas miudas e de pouco valor.
- Bufete** (*búfête*) *s. m.* aparador de mesa; mesa lavrada a primor.
- Bufo** (*búfu*) *s. m.* ave nocturna de rapina.
- Buffo**, *a* (*búfu*) *adj.* faceto, comic.
- Bugalho** (*búghâlhu*) *s. m.* galha.
- Bugia** (*bujâiá*) *s. f.* femeia do bugio.
- Bugilar** (*bujâiár*) *v. n.* fazer momos de bugio.
- Bugilaria** (*bujâiârâ*) *s. f.* gestos de bugio: minharia.
- Bugiganga** (*bujîghâghâ*) *s. f.* minharia.
- Bugio** (*bujiu*) *s. m.* macaco.
- Buldo**, *a* (*buidu*) *adj.* polido; afiado.
- Bulir** (*búir*) *v. a.* polir; afiar.
- Buitra** (*buitrâ*) *s. f.* peia de prensa que não deixa a arvore jogar para os lados.
- Bujarrona** (*bujârrônâ*) *s. f.* vela latina triangular que se iça á proa.
- Bujões** (*bujões*) *s. m. pl.* especie de rolhas de madeira para os bueiros.
- Bulbo**, *V. Bolbo.*
- Buleão** (*bulkâu*) *s. m.* negrume de nuvens.
- Bule** (*bûle*) *s. m.* vaso onde se faz e serve o chá.
- Bulha** (*búlhâ*) *s. f.* barulho; estrondo; altercação.
- Bulhar** (*bulhâr*) *v. n.* altercar.
- Bulhento**, *a* (*bulhêtu*) *adj.* turbulento.
- Bulício** (*bulicíu*) *s. m.* murmúrio; susurro.
- Bulicoso**, *a* (*bulicôzu*) *adj.* inquieto.
- Bulinula** (*bulimâ*) *s. f.* enfermidade que simula a sensação da fome.
- Bulir**, *V. Bolir.*
- Bulla** (*búlâ*) *s. f.* decreto do pontífice, expedido em pergamiuho e sellado em lacre verde.
- Bullario** (*buláriu*) *s. m.* recopilação de bullas.
- Bullista** (*bulíxtâ*) *s. m.* empregado da curia no registo das bullas.
- Bumba** (*bûbhâ* *interj.*) imitativa do estrondo de pancada ou queda.
- Bunda** (*bûdâ*) *adj. f.* Língua —, dos pretos de Angola e costas visinhas.

Buphtalmia (*buptálmiâ*) *s. f.* aumento de volume do olho.
Buracear (*burákár*) *v. a.* esburacear.
Buraco (*buráku*) *s. m.* furo; ruptura; toca; rombo.
Burci (*buréi*) *s. m.* panno grosso de lau.
Burciado, *n* (*bureládu*) *adj.* de faixas divididas em pares (escudo).
Burelina (*burelinâ*) *s. f.* fazenda mais fina que o burel.
Burgalhão (*burgálhau*) *s. m.* leito de conchas (no fundo do mar).
Burgadina (*burghâdinâ*) *s. f.* nacar da concha do burgó.
Burgô (*burghô*) *s. m.* mollusco das Antilhas cuja concha dá o mais bello nacar.
Burgo (*búrgua*) *s. m.* pequena povoação agrupada a mosteiro, basílica, etc.: villa.
Burgo-podre (*burghupôdre*) círculo eleitoral que elege deputado quem o governo indica.
Burguez, *a* (*burghez*) *s. e adj.* pertencente à burguezia.
Burguezia (*burgheziâ*) *s. f.* classe media.
Buril (*buril*) *s. m.* instrumento pontagudo de gravador ou abridor.
Burilada (*burilâdâ*) *s. f.* traço de buril.
Burilante (*burilâte*) *adj.* o que burila.
Burilar (*burilâr*) *v. a.* trabalhar com buril.
Burila (*búrlâ*) *s. f.* logro.
Burilado, *a* (*burilâdu*) *adj.* logrado.
Burilador, *a* (*burilâdôr*) *s. e adj.* que practica burila.
Burilão (*burrlâ*) *s. m.* o que practica burila: trapasseiro.
Burlar (*burrlâr*) *v. a.* fraudar, lograr.
Burlesco, *a* (*burrléku*) *adj.* chocarreiro.
Burnul. V. *Bornal*.
Burnela (*burnêirâ*) *adj. f.* que tem muito viço (uva).
Burra (*búrrâ*) *s. f.* jumenta; cofre de segurança.
Burricada (*burrikâdâ*) *s. f.* multidão de burros.
Burrical (*bnrikál*) *adj. c.* de burro.
Burriqueiro (*burrikeíru*) *s. m.* condutor de burros.
Burro (*búrru*) *s. m.* jumento.
Burnundanga (*burudâghâ*) *s. f.* linguagem confusa, algaravia. *s. pl.* nínharias, bagatellas.
Buruso (*buruzu*) *s. m.* caseabulho da uva ou da azeitona, bagaço.
Burzegue. V. *Bisegre*.
Bus. V. *Xus*.
Busca (*búxkâ*) *s. f.* procura; pesqui-

sa; cão que busca e levanta a caça, ventor.
Buscador, *a* (*buxkâdôr*) *s. e adj.* que busca.
Buscupé (*buckupé*) *s. m.* certo fogo de artifício.
Buscado, *V.* *Rebrucado*.
Buscar (*buxkâr*) *v. a.* procurar; traçar.
Busilla (*buzilix*) *s. m.* ponto da dificuldade.
Bussola (*buculâ*) *s. f.* agulha de marcar na sua caixa.
Busto (*búxu*) *s. m.* parte do corpo da cinctura para elina; sua imagem.
Bastuário, *n* (*buxtuáriu*) *s.* escultor de bustos.
Batlo (*buitu*) *s. m.* espécie de falcão; canudo que leva o ar aos folhos, nas minas; cilindro por onde sobe a agua nas fábricas de papel.
Butua. V. *Abutua*.
Butyraceo, *a*. V. *Butyroso*.
Butyroso, *a* (*budirôzu*) *adj.* manteiguento.
Buxa. V. *Bucha*.
Buxal (*buxál*) *s. m.* mata de buxo.
Buxo (*búxu*) *s. m.* genero de arbustos sempre verdes da familia das euphorbiaceas.
Bur. V. *Xux*.
Buzerate (*buzdrâte*) *s. m.* homem fatuso.
Buzina (*buzinâ*) *s. f.* trombeta retorcida usada na caça: buzio que serve de bazina: ursa menor.
Buzinador, *a* (*buzinâdôr*) *adj.* que toca buzina.
Burlo (*búciu*) *s. m.* genero de moluscos de concha univalve, de forma espiral; a concha: inergulhador.
Byssô (*bicu*) *s. m.* os filamentos de certos mariseos; o delicado tecido desses filamentos.
Byzantino, *a* (*bizâtinu*) *adj.* de Bizâncio, capital do império do Oriente, hoje Constantioplá.

C

C, terceira letra do alfabeto e segunda das invocações, que simples ou dobrada, com e i e cedilhado, vale o segundo bafejo; com h, regularmente o terceiro bafejo, e excepcionalmente e nos mais casos, o segundo modo guttural: antes de r raras vezes se lê.
Cá, *adv.* aqui; desta parte.
Cabaça (*kâbâcâ*) *s. f.* fructo dum genero de cucurbitaceas.

Cabaceira (kâbáçéirâ) *s. f.* planta que dá as cabaceas.

Cabaceiro. V. Cabaceira.

Cabacinha (kâbáçinhâ) *s. f.* pequena cabaça; genero de cabaceira.

Cabaço (kâbáçô) *s. m.* casco da cabaça vazia, cabaça.

Cabal (kâbil) *adj.* e. completo, perfeito.

Cabala (kâbálâ) *s. f.* a explicação oral da lei que, segundo uma seita judaica, Deus no monte Sinai deu a Moysés, com a lei que este comunicou a Arão, ao synedrio e ao povo: interpretação que os doutores judaicos e os rabbinos dão da Escritura, sumettendo as palavras e até as letras a certas combinações; enigma; arte magica; intriga.

Cabalar (kâbdâlár) *v. n.* conspirar, traamar; intrigar.

Cabalista (kâbdâlistâ) *s. c.* sectario da cabala; magico.

Cabalisticamente (kâbdâlisticâmete) *adv.* de modo cabalístico.

Cabalístico, a (kâbdâlistiku) *adj.* de cabala.

Cabalmente (kâbdâlmête) *adv.* acabada, perfeitamente.

Cabana (kâbândâ) *s. f.* echoa, choupana.

Cabanelo, a (kâbdânlêiru) *s.* pessoa pobre que vive em cabana; falador, que se occupa da vida alheia.

Cabano, a (kâbânu) *adj.* (boi—) de pontas horisontaes ou viradas para baixo; (cavalo—), de orelhas descahidadas.

Cabaz (kâbâx) *s. m.* cesto de juncos, vime, com aza e tampa.

Cabazada (kâbâzâdâ) *s. f.* conteudo dum cabaz cheio.

Cabe (kâbe) *s. m.* raia no jogo da bola.

Cabeçar (kâbâr) *v. n.* mover o cavallo a canda quando o castigam.

Cabeça (kâbâçâ) *s. f.* a parte superior do corpo humano, e anterior no corpo dos animaes; superior e posterior da cabeça humana: extremidade arredondada de osso, alfinete, etc.; chefe; intelligencia.

Cabeçada (kâbâçâdâ) *s. f.* pancada com a cabeça; cabresto de argola para prender a manjadoura.

Cabeçal (kâbâçâl) *s. m.* chumaço que se põe por baixo da atadura.

Cabeçalho (kâbâçâlhû) *s. f.* parte saliente deanteira da pritiga; frontispicio do jornal.

Cabeção (kâbâçân) *s. m.* cabresto de duas redeas e arco de ferro que ajusta no focinho do potro; parte

da capa, etc. que prende no pescoço e cobre os hombros; enfeite de renda de senhora; collar dogmiforme ecclesiastico de estudante de Coimbra, etc.

Cabeçear (kâbêççâr) *v. n.* ameucar a cabeça.

Cabeçela (kâbêççelâ) *s. f.* parte da cauda onde se deita a cabeça. Na do rol, em cima, no principio.

Cabeçilha (kâbêçilhâ) *s. m.* chefe de bando ou quadrilha.

Cabeçinha (kâbêçinhâ) *s. f.* pequena cabeça. Cravo de —, cravo fino, cravo da India.

Cabeço (kâbêgû) *s. m.* outeiro; cumre de monte.

Cabeçorra (kâbêçôrrâ) *s. m.* grande cabeça (vulg.).

Cabeçudo, a (kâbêçûdu) *adj.* de grande cabeça; teimoso.

Cabedal (kâbedâl) *s. m.* capital, hens; bezerro, etc., para a parte superior do calcado. Fazer —, caso, apreço.

Cabedelo (kâbedêlu) *s. m.* monte de areias.

Cabelo (kâbêiru) *s. m.* que faz cabos de facas —, adj. que vem no tim.

Cabelleira (kâbeléirâ) *s. f.* cabello natural ou postigo.

Cabelleirera (kâbeléirârâ) *s. f.* mulher que penteia ou faz cabelleiras por officio.

Cabelleirera, a (kâbeléirêiru) *s. m.* o que faz cabelleiras; barbeiro.

Cabello (kâbélû) *s. m.* pello humano; cabelleira.

Cabelludo, a (kâbelûdu) *adj.* que tem farto cabello.

Caber (kâbér) *v. n.* poder conter-se; ter cabimento.

Cabida (kâbidâ) *s. m.* animal roedor.

Cabida. V. Cabimento.

Cabilde (kâbidê) *s. m.* traste de pendurar vestidos, etc.

Cabidela (kâbidêla) *s. f.* guisado do sangue e miudezas das aves.

Cabido (kâbidu) *s. m.* corporação dos conegos dalguma Sé ou Priorado com esse privilegio; adj. *Bem* —, proprio, opportuno.

Cabilda (kâbildâ) *s. f.* associação de famílias selvagens que moram ou vagaeiam de companhia.

Cabimento (kâbimêtu) *s. m.* oportunidade. Ter —, ser opportuno, conveniente.

Cabishalxo, a (kâbijbâixu) *adj.* de cabeça baixa.

Cabo (kâbu) *s. m.* promontorio; fm; extremidade pela qual se pega em faca, etc.; chefe. — de esquadra, primeiro posto militar acima de soldado.

Cabecto, a (kâbôklu) adj. da côr de cobre.

Cabotagem (kâbutájêe) s. f. navegação costeira.

Cabouco, etc. V. Cavôco, etc.

Caboz (kâbôz) s. m. peixe similhante ao enxaroco.

Cabra (kâbrâ) s. f. femea do bode; alavanca fendida na ponta; baneos em aspa dos serradores. — cega, jongo em que um dos que brincam auda vendado.

Cabramo (kâbrâmu) s. m. peia da corda lançado ao boi dum a das pontas ao pé ou mão.

Cabrão (kâbrâu) s. m. bode: homem que é sabedor e consentidor das infidelidades da mulher.

Cabrea (kâbred) s. f. engenho de vigas para levantar grandes pesos, de ordinario fixado em nau velha, chamada por isso nau —.

Cabrelro, a (kâbrêiru) s. guarda de cabras. — a adj. de cabras, relativo a elas.

Cabrestante (kâbrextâle) s. m. sarilho para levantar a ancora.

Cabrestão (kâbrextâu) s. m. cabresto reforçado.

Cabrestelro (kâbrextêiru) s. m. que faz cabrestos. — a adj. que já anda pelo cabresto (poldro).

Cabrestilho (kâbrextîlu) s. m. pequeno cabresto.

Cabreste (kâbréxtu) s. m. arreio com que se prende a cabeça da besta, sem freio. — s. pl. cabos que vêm da ponta do gurupé prender em argolas do costado; bois mansos que servem para guiar os bravos.

Cabril (kâbril) s. m. curral de cabras.

Cabrilha (kâbrilhâ) s. f. alavanea de mover o cabrestante.

Cabrim (kâbrî) s. m. pelle eurtida de cabra.

Cabrinha (kâbrinhâ) s. m. cabra pequena: ruiva, peixe.

Cabrio, a (kâbrîo) adj. cabrum.

Cabriola (kâbrîolâ) s. f. salto, pulo.

Cabriole (kâbrîolé) s. m. carro leve de duas rodas, tirado por um cavallo.

Cabriolar (kâbrîolâr) v. n. fazer, dar cabriolas.

Cabrita (kâbrîtâ) s. f. antiga machina de lançar pedras: jogo de rapazes.

Cabritar (kâbrîtar) v. n. brincar saltando como os cabritos.

Cabrito (kâbrîn) s. m. pequeno bode.

Cabrom (kâbrû) adj. m. caprino.

Cabucho (kâbûchü) s. m. a ponta dos pés de assucar.

Cabula (kâbulâ) s. f. falta dada em aula sem razão: mandriue em oceu-

pações publicas. s. c. estudante que dá muitas faltas ou não se aplica.

Cabular (kâbulâr) v. n. dar cabulas: ser cabula.

Caca (kâkâ) s. f. excremento; porcaria.

Caca (kâça) s. f. acto ou arte de caçar: o inesmo que se caça. Dar —, perseguir.

Cacabe (kicâbe) s. m. farinha da raiz de mandioca.

Cacaborrada (kâkâburrâdâ) s. f. despropósito, parvoice; coisa mal feita.

Cacadeira (kâcâdêirâ) s. f. espingarda de caça.

Cacanda (kâcâda) s. f. jornada de caçadores.

Cacando, a (kâcâdu) adj. perseguido, apanhado pelo caçador.

Caca-nate (kâcâte) aly. c. que caça; representado em acrâu de cacar.

Cacador, a (kâcâdôr) s. e adj. que caça; soldado do infantaria ou cavalaria ligeira.

Cacau. V. Cacau.

Cacão (kâcâu) s. m. peixe do gênero do tubarão.

Cacapinho (kâcâpinhû) s. m. pequeno cacapo.

Cacapo (kâcâpu) s. m. coelhinho novo, laparo.

Cacar (kâcâr) v. a. perseguir, apanhlar (a tir, laço, etc., aves e animaes terrestres); recolher (as velas etc.): v. n. deseahir (o navio). V. Cassar.

Cacarejador, a (kâkârejâdôr) s. e adj. que cacareja.

Cacarejar (kâkârejâr) v. n. cantar (a gallinu).

Cacurejo (kâkâréju) s. m. canto da galinha.

Cacarejos (kâkâréjux) s. m. pl. trastes velhos de pouco valor.

Cacurola (kâçârolâ) s. f. frigideira de barro.

Cacutua (kâkâtua) s. f. ave da familia dos psittacideos.

Cacuan (kâkâu) s. m. amendoa do fructo do cacauceiro.

Cacaneteira. V. Cacaneteiro.

Cacaneteiro (kâkâuzôiru) s. m. genero de arvoros da familia das malvaceas, do que se distinguem quatro especies, sendo — o manso que dá o cacau do commerce.

Cacea (kâcêa) s. f. o deseahir do navio.

Cacear (kâcêar) v. n. deseahir, garras (o navio).

Caceta (kâçêta) s. f. vaso pharmaceutico somespherico de metal com pé.

Cacetada (*kacétáda*) *s. f.* paulada, pancada com moca.
Caceté (*kácete*) *s. m.* pau; moca.
Cacetelro (*kágetéiru*) *s. m.* avezado a dar acetadas; casseteiro.
Cacha (*káxá*) *s. f.* dissimulação, ardil.
Cachaça (*káxáça*) *s. f.* aguardente das borras do melão; escuma da primeira fervura da canna em alambique.
Cachação (*káxáçau*) *s. m.* palmada no toutiço.
Cachaceira (*káxáçéirá*) *s. f.* cachaço gordo.
Cachaco (*káxáçu*) *s. m.* parte posterior do pescoco.
Cachalote (*káxáloíté*) *s. m.* cetaceo que chega a ter 30 metros de comprimento e mais de 16 de circunferência: é o gigante do mar; tem dentes, ao contrario da balaia, mas caracterisa-o principalmente uma cabeça enorme que forma um terço do animal.
Cachamorra (*káxámorrá*) *s. f.* cacheira.
Cachamorrada (*káxámurrádá*) *s. f.* pancada de cachamorra.
Cachão (*káxáu*) *s. m.* borbotão.
Cachear (*káxeár*) *v. n.* lançar cachos.
Cacheteira (*káxácirá*) *s. f.* pau grosso na extremidade; clava.
Cachetada (*káxeirádá*) *s. f.* pancada de cachiceira.
Cacheteiro (*káxeiru*) *adj. m.* ouricó —, quadrupedinho de pelle armada de espinhos.
Cachemira (*káxemírá*) *s. f.* pano no Hindustão, onde se fabricam os melhores chales. V. *Casmira*.
Cachenez (*kázené*) *s. m.* lenço grande para abrigo do pescoco.
Cachimbada (*káxibádá*) *s. f.* tabaco que leva o cachimbo: esse tabaco fumado.
Cachetico, a (*kákétku*) *adj.* que tem cachexia.
Cachexia (*kákexiá*) *s. f.* alteração profunda da nutrição, caracterizada por uma gordura balofa, cór terrena ou plumbea, e a languidez de todas as funcções, estado que se observa momente depois de longas doenças, ou no fim de certas affecções chegadas a um alto grau de intensidade, principalmente no escorbuto, cancro etc.
Cachimbar (*káxibár*) *v. a.* fumar em cachimbo.
Cachimbo (*káxibú*) *s. m.* tubo de feso etc. recurvado e largo numa extremidade onde se queima o tabaco que se aspira pela outra extremidade: femea do feme.

Cochimonta (*káximóniá*) *s. f.* cabeça (chulo).
Cachinada (*káxinádá*) *s. f.* gargalhada (chulo).
Cachilar (*káxinár*) *v. n.* rir ás gargalhadas.
Cacho (*káxu*) *s. m.* reunião de flores ou fructos sustentados por peciolos que são ramificações dum pedunculo commun.
Cachoeira (*káxuéirá*) *s. f.* salto da corrente dum rio.
Cachocirado, a (*kaxnérádo*) *adj.* em forma de eachocira (rio).
Cachola (*káxólá*) *s. f.* fressura; paus posticos sobre o calzez: bestunto.
Cacheleta (*kaxuléta*) *s. f.* pancada com a mão; piparote.
Cachioletar (*káxuletar*) *v. a.* piparotear.
Cachopa (*káxópá*) *s. f.* rapariga.
Cachopo (*káxópu*) *s. m.* penedo á flor da agua; escolho; rapaz.
Cachorra (*káxorrá*) *s. f.* cadella, folha ainda nova.
Cachorrada (*káxurrádá*) *s. f.* bando de cachorros.
Cachorre (*káxôrru*) *s. m.* cão, lobo, leão novinho: pedra figurando um cão sentado, onde se apoia sacada, etc.; escora; peça que faz cahir o trigo na atafona.
Cachucho (*káxiú*) *s. m.* peixe da familia dos scienoides.
Cacelio (*káciú*) *s. m.* celamim: cofre; cestinho dos tentos.
Cacimba (*káciú*) *s. f.* neveciro que se forma á tarde nalguns pontos de Africa: relento.
Cacique (*káçike*) *s. m.* titulo dos antigos principes ou chefes em varias regiões da America.
Caco (*káku*) *s. m.* pedaço de louça, etc. — *s. pl.* cacareos.
Cacaoda (*káquidá*) *s. f.* troça; zombaria.
Caconr (*kácuár*) *v. n.* zombar.
Cacociero. V. *Cacauciero*.
Cacographia (*kákughráfiá*) *s. f.* ortographia viciosa.
Cacographico, a (*kákughráfiku*) *adj.* concernente á cacographia.
Cacographo, a (*kákoghráfu*) *s. e adj.* o que escreve sem orthographia.
Cacolla (*kácoíla*) *s. f.* vaso de porcelana de queimar perfumes; vaso de barro de pôr ao lume, mais alto que a frigideira.
Cacoleta (*káçuléta*) *s. f.* fazil de espingarda; vaso de queimar perfumes: cadiuho.
Cacologia (*kákulujá*) *s. m.* locução viciosa.

Cacophaton. V. *Cacaphonia*.
Cacophonia (kákufuniá) s. f. encontro dissonante de palavras; ex.: quemar aromas.
Caçouro. V. *Caçouro*.
Caçouro (kákôru) s. m. peça que se mette na roca de canna para bojar a parte onde se enrola o armão.
Cacto (kákto) s. m. planta carnuda de espinho.
Cada (kâddá) adj. sing. que individualiza na generalidade; *cada homem tem o seu modo de pensar*. — qual, cada um.
Cadafalso (kâddáfålçu) s. m. estrado tablado onde se executam os condenados; patíbulo.
Cadárceo (kâddárçu) s. m. barbilho da seda.
Cadaste (kâddáxte) s. m. peça da poppa onde se prendem as passagens do leme.
Cadstral (kâddáxtral) adj. relativo ao cadastro.
Cadastro (kâddáxtru) s. m. recenseamento dos preços com designação de extensão, qualidade, produto e valor.
Cadastoso. V. *Cadastral*.
Cadáver (kâdávér) s. m. corpo humano sem vida.
Cadáverico, a (kâdâvéríku) adj. de cadáver.
Cadáveroso. a. V. *Cadáverico*.
Cadeia. V. *Cadeia*.
Cadeado (kâdeádu) s. m. fechadura móvel que serve de fechar porta, malha, etc.
Cadeia (kâdéidá) s. f. enfiada de fuzis de ferro, etc.; carcere; serie.
Cadeira (kâdêirá) s. f. assento de encosto; pulpito; séde; disciplina a cargo do professor. — de arruar, espécie de palanquim. — de rebugo ou cortinas, de passeio levada por dois homens. — s. nadegas.
Cadeirinha (kâdêirinhá) s. f. dim. de cadeira; cadeira de cortinas. V. *Cadeira*.
Cadeia (kâdêla) s. f. femea do cão.
Cadeilhão (kâdclinhá) s. f. dim. de cadella. — s. pl. marisco similar à ameijoa.
Cadencia (kâdêciá) s. f. movimento compassado; terminação de frase musical; melodia no discurso.
Cadencioso, a (kâdêgiádu) adj. compassado, modulado.
Cadenciar (kâdêgiár) v. a. compassar; modular; trinar.
Cadencioso, a (kâdêgiôzu) adj. que tem cadência.
Cadente (kâdête) adj. c. cadencioso; que vai cahindo.

Cadeumente (kâdêtemête) adv. com cadencia: musicalmente.
Caderuna (kâdêrrná) s. f. quatro peças similares em escudo.
Caderuna (kâderrnál) s. m. roldana multipla.
Caderuna (kâderrnélá) s. m. caderno.
Caderno (kâdêrrnu) s. m. reunião de folhas de papel cosidas ao meio como as dos livros. — de papel, porção de resma de numero de folhas variável.
Cadete (kâdête) s. m. soldado que tinha certos privilégios no acesso.
Caiúlhos (kâdilhuz) s. m. pl. fios da ordinaria, que ficam soltos na teia ou peça..
Caiúhes (kâdimez) s. m. pl. tabuas curvas que formam a rodá da proa.
Cadímu, a (kâdîmu) adj. ardilosso.
Cadinho (kâdinhá) s. m. vaso de fundir metaes, etc., crisol.
Cadivo, a (kâdîvu) adj. muito maduro, que cae de maduro; senil.
Cadoz (kâdóz) s. m. cova no jogo da pella.
Caducar (kâdükár) v. n. tornar-se caduco, velho, decrepito; invalidar-se, prescrever.
Caduceu (kâlukéu) s. m. principal atributo de Mercúrio, vara de oliveira ou de loureiro com duas serpentes enroscadas, e em cima duas azas.
Caducidade (kâduçidáde) s. f. qualidade do que é caduco.
Caducio, a (kâdikü) adj. invalido; passageiro, transitorio, fragil, mortal; decrepito.
Caes (kâex) s. m. parte da margem do rio ou de porto de mar ordinariamente empedrada ou lageada, destinada ou lageada, destinada ao embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.
Cafarréiro (kâfârréiru) s. m. cobrador de cafarro.
Cafarro (kâtârru) s. m. tributo que os cristãos da Terra Santa pagam aos turcos.
Cafe (kâfê) s. m. fructo do cafezeiro, sua infusão; casa onde se prepara e vende: botiquim.
Cafilar (kâfelár) v. a. pôr cafeiro, emboçar.
Cafio (kâfélù) s. m. primeira demão de argamassa na parede; emboço.
Cafeteira (kâfetírá) s. f. vaso onde se faz o café ao lume.
Cafezal (kâfezál) s. m. plantio de cafeiros.
Cafezeiro (kâfezéiru) s. m. genero de arbustos typo das rubiaceas.

Caiña (káñilá) *s. f.* comboio de mercadores na Ásia, etc.; corja.
Cafre (káfré) *s. e adj.* da Cafaria, vasta região da África meridional.
Cafra (káfrá) *s. f.* furna; esconderijo.
Cafuncé (káfuné) *s. m.* estalinho com as unhas como de quem está catando.
Cafurra. V. *Furna*.
Cafuso, a (káfúzú) *s.* filho de mulato e preta ou de preto e mulata.
Cagaco (kághacú) *s. m.* medo; susto.
Cagada. V. *Cagada e Cagasada*.
Cagadelha (kághádélá) *s. f.* acto de cagar.
Cagadice (kághásice) *s. f.* pequena cagadura.
Cagado (kághádu) *s. m.* pequena tartaruga de agua doce.
Cagadeiro. V. *Cagatorio*.
Cagadura. V. *Cugasada*.
Cagalizado, a (kághálizádu) *adj.* apixonado.
Cagalisar-se (kághálizarçé) *v. r.* apaixonar-se.
Caganeira (kághancirá) *s. m.* diarréia.
Caganita (kághánita) *s. f.* pequeno excremento de cabra etc.
Caganitada (kághánitádá) *s. f.* porção, monte de caganitas.
Cagão (kágháu) *s. m.* poltrão: porco.
Cugasada (kágházádu) *s. f.* quantidade de excremento.
Cagôna (kághónáu) *s. f.* porca.
Cagador, a (kághadór) *adj.* que caga.
Cagar (kághar) *v. a.* complemento do acto digestivo; expulsão de fezes.
Cagoso. V. *Cayador*.
Cagatorio (kághátório) *s. m.* latrina.
Caguiuchas (kághixas) *s.* medroso; assustado.
Cahida (káidá) *s. f.* queda; quebrada (de monte; ruina).
Cahimento (káiúnétu) *s. m.* o facto de cahir, queda.
Cahique (káike) *s. m.* barco de coberta, costeiro de pesca.
Cahir (káhir) *v. n.* ser impelido de cima para baixo pelo proprio peso; tumbar; coincidir; inerter.
Cahos, etc. V. *Chaos, etc.*
Caiadeira (káiúdeíru) *s. f.* mulher que caia.
Caladela. V. *Caiadura*.
Caiador (káiádór) *s. m.* o que caia.
Caladura (káiádúrâ) *s. f.* ação de cair; demão de cal.
Caiar (káiár) *v. a.* branquear de cal.
Cálba, etc. V. *Camba, etc.*
Caíbra (káibrá) *s. f.* contracção espasmódica dos músculos.

Calbros (káibrux) *s. m. pl.* peças que vão do frechal à cunha e sobre que assentam as ripas.
Caímão (káiñáu) *s. m.* jacaré.
Calmento. V. *Cahimento*.
Calnhar (káinhár) *v. n.* latir (o cão) quando se quicixa.
Calnho, a (káinhu) *adj.* próprio do cão; miserco, sovina.
Calque. V. *Cahique*.
Calpora (káiporá) *s. f.* luz fatua que aparece nos mattos (Brasil).
Cair. V. *Cahir*.
Calrel (káiél) *s. m.* galão estreito de chapeu; debrum, orla.
Calreiado, a (káireládu) *adj.* orlado de cairel.
Calrelar (káirelár) *v. a.* debruar de cairel.
Calro (káiru) *s. m.* filamentos do entrecasco do coco, de que se faz corda.
Caixa (káixâ) *s. f.* arca; cofre; botete. — de rufo, tambor. — de impressor, caixotim. — s. m. caixeiro que recebe o dinheiro; livro —, registo de entradas e saídas de fundos.
Caixão (káixâa) *s. m.* caixa grande; ataúde.
Caixaria (káixâriâ) *s. f.* multidão de caixas; emprego de caixeiro.
Caixetra (káixéirâ) *s. f.* empregada em casa de negocio.
Caixetada (káixéirâdá) *s. f.* multidão de caixeiros; a classe dos caixeiros.
Caixeiro (káixéiru) *s. m.* empregado em casa de negocio.
Caxemira. V. *Cachemira*.
Caxetim. V. *Caixotim*.
Caixilho (káixílu) *s. m.* moldura de painel, de vidraça, etc.
Caixote (káixóle) *s. m.* caixa de pouco feito para transporte.
Caixotim (káixótí) *s. m.* taboleiro onde estão repartidos os typos na imprensa.
Caja (kájá) *s. f.* genero de plantas da família das terebinthaceas.
Cajadada (kájádádá) *s. f.* pancada de ejado.
Cajado (kájádá) *s. m.* bordão pastoril arqueado em cima.
Caju. V. *Acaju*.
Cal (kál) *s. f.* protoxido de calcio, alcali que se obtém calcinando os carbonatos calcários naturaes. — viva, que não contém agua.
Cala (kálâ) *s. f.* caladura.
Calabouço. V. *Calabouço*.
Calabouço (kálâbôçu) *s. m.* masmorra: prisão.
Calabre (kálâbre) *s. m.* eorda grossa, breada.

Calabrote (*kálábróte*) *s. m.* calabre curto.
Calçarla (*káláçáriâ*) *s. f.* vida de calaceiro.
Calacear (*káláçéár*) *v. n.* vadiar.
Calaceiro (*káláçéiru*) *s. m.* homem vadão.
Calada (*káládâ*) *s. f.* silencio. *Pela —,* disfarçadamente, silenciosamente.
Calado, *a* (*káládu*) *adj.* silencioso; não dito: encetado. *Bainete — a,* armada na boca da espingarda.
Caladura (*káládûrâ*) *s. f.* acto de calar o mictão etc.; a abertura feita nesse acto.
Calafate (*káláfâte*) *s. m.* o que calafeta barcos.
Calafetação. V. *Calafetayem*.
Calafetador (*kálafelâdôr*) *s. m.* instrumento para calafetar (dos tanoeiros). —, *a s. e adj.* que calafeta.
Calafetagem (*kálafetâjé*) *s. f.* acção de calafetar; resultado dessa acção.
Calafetar (*káláfetâr*) *v. a.* embutir estopa alcatroada nas junetas ou fendas do baco, etc.
Calafeto (*kálâfetu*) *s. m.* acto de calafetar.
Calafrio. V. *Calefrio*.
Calamidade (*kálâmidâle*) *s. f.* desgraça publica; grande infortunio particular.
Calamina (*kálâmînâ*) *s. f.* oxydo de zinco carbonatado, hydratado, nativo.
Calamlutha (*kálâmítâ*) *s. f.* planta silvestre parccida com a hortelã pimenta.
Calamitoso, *a* (*kálâmitôz*) *adj.* desastrosos; infeliz.
Calamo (*kálâmu*) *s. m.* — aromatico, planta medicinal da familia das arvoideas.
Calandra (*kálâdrâ*) *s. f.* cylindro de lustrar e ondear seda, etc.; calhaudra.
Calandrado, *a* (*kálâdrâdu*) *adj.* passado pela calandra.
Calandrar (*kálâdrâr*) *v. a.* passar pena calandra.
Calandreiro (*kálâdrêiru*) *s. m.* oficial que trabalha com a calandra.
Calão (*kálâu*) *s. m.* barco de pesca; linguagem particular de fadistas e ratoneiros.
Calar (*kálár*) *v. a.* não dizer: abater, abaixar; *v. a. e n.* profundar.
Calca (*kálkâ*) *s. f.* acção de calcar.
Calça. V. *Cálcas*.
Calçada (*kálçâdâ*) *s. f.* rua, caminho empedrado.
Calçadeira (*kálçâdêirâ*) *s. f.* tira de

cour, etc., que serve para se calcarem sapatos sem os acalcanhar.
Calçadeira. V. *Calcadura*.
Calçado (*kálçâdu*) *s. m.* tudo em que se envolvem os pés para os resguardar na marcha. —, *a adj.* empedrado; a que se poe calço.
Calendolro. V. *Calcadouro*.
Calendor (*kálkâdôr*) *s. m.* instrumento de calcar. —, *a s. e adj.* que calca.
Calçador (*kálçâdôr*) *s. m.* instrumento para ajudar a calçar os sapatos.
Calcadouro (*kálkâdôru*) *s. m.* logar onde se calca, trilha (trigo, etc.); que se trilhas dum vez.
Calcedura (*kálkâdûrâ*) *s. f.* acção de calcar.
Calcadura (*kálkâdûrâ*) *s. f.* acção de calçar.
Calçamento (*kálkâmêtu*) *s. m.* acção de calcar.
Calçamento (*kálçâmêtu*) *s. m.* acção de calgar.
Calcanco (*kálkâneu*) *s. m.* o osso que forma o calcânhar.
Calcanhar (*kálkânlâr*) *s. m.* saliencia posterior do pé formada pelo calcâncio.
Calção. V. *Calções*.
Calcar (*kálkár*) *v. a.* pisar, trilhar com os pés, etc.: comprimir, opprimir, vexar.
Calçar (*kálçâr*) *v. a.* metter os pés em objectos que os resguardem na marcha, meias, sapatos etc. — luvas, revestir as mãos de luvas. — a rua etc., empedral-a. — a roda, pôr-lhe calço.
Calcearo, *a* (*kálkâreu*) *adj.* da natureza da cal, que a contém.
Calcareoso. V. *Calcareo*.
Calcas (*kálçâx*) *s. f. pl.* veste de homem que o cobre da cinta aos pés exteriormente.
Calce. V. *Calço*.
Calcedonia (*kálçedóniâ*) *s. f.* agata.
Calceta (*kálçetâ*) *s. f.* grilheta.
Calcectero (*kálçetêiru*) *s. m.* o que calça ruanas.
Calcez (*kálçex*) *s. m.* mastareo onde encapella a enarcia real.
Calcinção (*kálçinçâu*) *s. f.* acto de calcinar.
Calchinado, *a* (*kálçinâdu*) *adj.* reduzido a cal.
Calchinhar (*kálçinâr*) *v. a.* reduzir a cal.
Calcinatorio, *a* (*kálçinâtôriu*) *adj.* vaso que serve para a calcinação.
Calchinavel (*kálçinâvél*) *adj.* que se pôde calcinar.

- Calcio** (*kálciu*) *s.*, *m.* metal branco que pela sua combinação com oxigénio constitue a cal.
- Calço** (*kálçu*) *s.*, *m.* o que se põe atrás da rede para que não desaude; alça.
- Calções** (*kálções*) *s.*, *m.* pl. calças jolleiras.
- Calçudo**, *a* (*kálculu*) *adj.* que tem as pernas cobertas de penas, falando das aves.
- Calculação** (*kálkuláçāu*) *s.*, *f.* ação de calcular.
- Calculado**, *n* (*kálkuládu*) *adj.* determinado por cálculo.
- Calculador**, *a* (*kálkuladôr*) *s.* e *adj.* que calcula; interessado.
- Calcular** (*kálkulár*) *v.*, *a.* e *n.* determinar quantidades por arithmetica ou algebra; e injeturar.
- Calculável** (*kálkulávél*) *adj.* *c.* que se pode calcular.
- Calculista** (*kálkulistá*) *s.* calculador; circunspecto, prudente e interessado em negócios.
- Calculo** (*kálculu*) *s.*, *m.* parte das matemáticas que traeta da solução dos problemas arithmeticos e algebraicos por certo método; ação de calcular; concreção; m'rbida de consistência dura, senão petrificada, que se forma em diferentes cavidades e outras partes do corpo animal.
- Calcurriae** (*kálkurnrá*) *v.*, *n.* andar a pé.
- Cajda** (*káldâ*) *s.*, *f.* assucar derrefido, em cert ponto. — *s.*, *pl.* agas thermicas.
- Caldear** (*káldeár*) *v.*, *n.* misturar, confundir, amargar.
- Caldeira** (*káldeíra*) *s.*, *f.* vaso metálico de cordinha ou de tirar água d. poço; cova ao redor do pé da árvore; lagamar; cucurbita; alambique.
- Caldeirada** (*káldeíradâ*) *s.*, *f.* peixe apanhado em ri, e cozinhado nos barcos ou à borda de agua; o que leva uma caldeira.
- Caldeirão** (*káldeírá*) *s.*, *m.* aug. de caldeira; signal musical de suspensão; galinho.
- Caldeleacia** (*káldeíráiâ*) *s.*, *f.* rua, agrupamento de caldeireiros.
- Caldeireiro** (*káldeíréiro*) *s.*, *m.* o que faz ou concerta vasos de cobre.
- Caldeirinha** (*káldeírinhâ*) *s.*, *f.* pequena caldeira; vaso portatil da agua benta.
- Caldeiro** (*káldeíru*) *s.*, *m.* vaso do cobre para tirar agua do poço; caldeira.
- Caldo** (*káldu*) *s.*, *m.* alimento líquido que se prepara fazendo ferver em agua substancias animaes, ordinariamente vacca; a agua em que se ferve carne ou peixe. — de hervas, decoção vegetal, de azedas, etc.
- Caleça** (*kálécâ*) *s.*, *f.* sege do jornada.
- Calecelro** (*kálécêiru*) *s.*, *m.* o que guia a caleça.
- Caleche** (*káléxe*) *s.*, *m.* carro de dois assentos e quatro rodas, descoberto pela parte deanteira.
- Calefação** (*káléfâçâu*) *s.*, *f.* aquecimento.
- Calefacente** (*káléfâçîte*) *adj.* *c.* que aumenta o calor natural.
- Calesto** (*káléstru*) *s.*, *m.* arrepião.
- Calreira**. V. Calero.
- Calicro** (*káléiru*) *s.*, *m.* cano dos telhados.
- Calendario** (*kálédâriu*) *s.*, *m.* folhinha, almanach.
- Calendarista** (*kálédâristâ*) *s.*, *c.* pessoa que compõe calendario, folhinha.
- Calendas** (*kálédâx*) *s.*, *f.* *pl.* o primeiro dia do mes entre os romanos.
- Calendula** (*kálédulâ*) *s.*, *f.* maravilha bastarda.
- Calentnea** (*kálétúrâ*) *s.*, *f.* acesso de febro com delirio.
- Calipino** (*kálépinu*) *s.*, *m.* diccionarium auctor ussum chamado.
- Calexe**. V. Caleche.
- Calixa** (*kálhâ*) *s.*, *f.* cano, rego, para dirigir o curso de agua, etc.
- Calhamago** (*kálhâmâgu*) *s.*, *m.* tecido de estopas do canhamo, ou de linho gallego; bacamarte, livro grande e velho. V. Cudhamago.
- Calhambeque** (*kálhâbékê*) *s.*, *m.* embarcação costeira: carruagem velha.
- Calhambela** (*kálhâbólâ*) *s.*, *c.* escravo ou escrava, que fugiu para o mato.
- Calhandra** (*kálhâdrâ*) *s.*, *f.* especie de cotovia.
- Calhandro** (*kálhâdrû*) *s.*, *m.* bacio.
- Calhar** (*kálhár*) *v.*, *n.* entrar em calha; acertar, suceder bem por acaso.
- Calheta** (*kálhétâ*) *s.*, *f.* aberta nas costas recifocas, pequena ensaoada.
- Calhen** (*kálhau*) *s.*, *m.* seixo; pedra ferrenha arredondada.
- Calibradeo** (*kálibrâdôr*) *s.*, *m.* instrumento de calibrar.
- Calibrar** (*kálibrâr*) *v.*, *a.* medir o diâmetro da bala, cano, tubo, etc.
- Calibre** (*kálibre*) *s.*, *m.* diâmetro da bocca da peça, etc.
- Calica** (*kálíca*) *s.*, *f.* cal que serviu em paredes velhas; cascalho, ruínas de paredes velhas.
- Calice**. V. Calix.
- Calicinato**, *a* (*kálíciadu*) *adj.* envolto em, provido de calix.

Callinal (*kálincinál*) *adj.* c. que pertence ao calix.

Calido, a (*kálidu*) *adj.* quente.

Califa (*kálifá*) *s. m.* antigo soberano político e religioso de mahometanos.

Califado (*kálifádu*) *s. m.* dignidade de califa.

Callinoso, a (*káliginôzu*) *adj.* tembroso.

Calino (*kálí*) *s. m.* liga de chumbo e estanho que fazem os chins.

Calix (*kálíx*) *s. m.* pequena taça; vaso sagrado; involucro da flor: *pl.* calix ou calices.

Callejado (*kálégádu*) *adj.* que tem callo; inveterado, habituado.

Callejante (*kálégáte*) *adj.* que calleja.

Callejar (*kálégár*) *v. a.* fazer callo; tornar insensível: *v. n.* e *r.* eriar callo: fazer-se insensível.

Calligraphia (*kálighráfiá*) *s. f.* arte de escripta de phantasia.

Calligraphico (*kálighráfiku*) *adj.* que pertence à calligraphia.

Calligrapho, a (*kálighráfo*) *s. pessoa* que sabo escrever com letra de fantasia.

Callista (*kálixtá*) *s. m.* pedicuro.

Callisto (*kálixtu*) *s. m.* individuo a cuja presenca o jogador infeliz atribue a sua má sorte; homem infeliz.

Callo (*kálú*) *s. m.* consistencia córnea da epiderme, resultante do attrito.

Callosidade (*káluzidáde*) *s. f.* callo; estado calloso.

Calloso, a (*kálózu*) *adj.* callejado.

Calmá (*kálmá*) *s. f.* calmaria.

Calmado, a. V. Acalmado.

Calmante (*kálmáte*) *adj. c.* quo aplaca, mitiga.

Calmar. V. Acalmar.

Calmaria (*kálmáriá*) *s. f.* falta de vento.

Calso, a (*kálmu*) *adj.* não agitado.

Calmoso, a (*kálmózu*) *adj.* onde ou em que reina o calor do sol.

Calor. V. Caloura.

Calouelanos (*kálumelânux*) *s. m. pl.* preparação mercurial.

Calor (*kálór*) *s. m.* qualidade do que é quente; sensação produzida pela ação do fogo, etc.; temperatura produzida pela ação do sol; velemincia.

Calorico (*kálóríku*) *s. m.* principio do calor.

Calorfero (*kálurífern*) *s. m.* apparelho para aquecer uma casa, um aponto, etc.

Calorifico, a (*kálurífiku*) *adj.* que produz calor.

Caloriometro (*kálurímetru*) *s. m.* ins-

trumento de graduar o calor dum corpo na passagem dum estado a outro.

Calorosamente (*kálurózâmête*) *adv.* com vivacidade.

Caloroso, a (*kálurôzu*) *adj.* vehemente.

Calote (*kálôte*) *s. m.* divida contrahida sem tenção do se pagar.

Calotear (*káluteár*) *v. a.* pregar caloto.

Caloteiro, a (*kálutéiru*) *s. pessoa* que prega calotes.

Calouro (*kálôru*) *s. m.* estudante de Coimbra ainda não matriculado na Universidade.

Calunda (*káludá*) *interj.* de impor silencio.

Calumba (*kálulâ*) *s. f.* planta de raiz amarga e medicinal.

Calunnia (*káluniá*) *s. f.* accusação, imputação mentirosa e deshonrosa.

Calumniador, a (*káluniâdôr*) *s. pessoa* que calunia.

Calunniar (*kálumár*) *v. a.* imputar a alguém com mentira factos deshonrosos.

Calamulosamente (*káluniôzâmête*) *adv.* com calunnia.

Calunioso, a (*káluniôzu*) *adj.* que contém calunnia.

Calva (*kálvrâ*) *s. f.* parte pellada da cabeça.

Calvario (*kálváriu*) *s. m.* pequena elevação em que se levanta uma cruz, representando o Golgotha ou Calvario, monte da Palestina primitivamente fóra de Jerusalém, onde Jesus de Nazareth foi crucificado.

Calvejar (*kálvejár*) *v. n.* fazer-se calvo.

Calvicie (*kálvície*) *s. f.* falta de cabello na cabeça.

Calvinismo (*kálvinijmu*) *s. m.* doutrina de Calvin chefe de uma das seitas protestantes posteriores a Luther e nascido em 1564.

Calvinista (*kálvñistá*) *s. protestante* discípulo de Calvin.

Calvo, a (*kálvu*) *adj.* falto de cabello na cabeça; escalvado.

Camá (*kámá*) *s. f.* enxergão, etc., onde se dorme; leito; terra bem cavada e alteada, plantada de melões, etc.

Camada (*kámâdá*) *s. f.* porção de substancia extendida ou de causa disposta uniformemente nalguma superficie.

Camareta (*kámâfcu*) *s. m.* pedra fina composta de camadas de diversas cores numa das quais se talham figuras servindo outra de fundo, e se usa como encante.

- Camal** (kámál) *s. m.* capacete, elmo.
Camaleão. V. *Caneleão*.
Camalha (kámúlhá) *s. f.* especie de capuz de malha da lan.
Camalhão (kámúlháu) *s. m.* porção de terra entre dois regos; margem no campo.
Camandulas (kámúlulás) *s. f. pl.* rossario de contas grossas.
Camão (kámáu) *s. m.* ave aquatica pernalta da familia das fulicarias.
Camara (kámárá) *s. f.* quarto de camma; scriptorio, casa de despacho dos bispos; fundo de espingarda, etc., onde se ataca a polvora.—municipal, reunião de vereadores. —dos deputados, assembleia de legisladores eleitos pelo povo. —real, os aposentos do rei ou rainha. —s. pl. diarréia. V. *Escuro, Lucido, Óptico*.
Camarabando (kámárabádu) *s. m.* faxa, cinto (Asia).
Camarada (kámárádá) *s. c.* companheiro.
Camaradagem (kámárádájé) *s. f.* sociedade de camaradas.
Camarario, *a* (kámáráriu) adj. que pertence á camara.
Camarata (kámárátá) *s. f.* dormitorio de estudantes em collegios, etc.
Camaração (kámárácáu) *s. m.* terra areenta que dá piuheiros; matta pequena de urzes e plantas silvestres.
Camarço (kámárçu) *s. m.* não fazer um só ponto ou vasa; golpe de má fortuna.
Camareira (kámáréirá) *s. f.* criada da camara da rainha.
Camareiro (kámáréiru) *s. m.* criado que serve na camara real.
Camarento, *a* (kámárétu) adj. que anda de camaras.
Camarão (kámáráu) *s. m.* marisco crustaceo.
Camarilha (kámárilhá) *s. f.* os cortezões por quem o chefe do estado se deixa embair.
Camerino (kámári) *s. m.* gabineto.
Camarinhás (kámárinhás) *s. f. pl.* fructos da camarinheira.
Camarinheira (kámárinhéirá) *s. f.* arbusto da familia das empetraceas.
Camarista (kámárixtá) *s. m.* membro da camara municipal; official mórdia camara real.
Camaroeiro (kámáróeu) *s. m.* pescador de camarões; rede em que se apanham.
Camarote (kámáróte) *s. m.* pequena camara (em barco); compartimento fechando sobre si (no theatro).
Camarotello (kámárutéiru) *s. m.* em pregado de theatro etc., encarregado de alugar os camarotes.
Camartellada (kámárteládá) *s. f.* panada com camartello.
Camartello (kámártélu) *s. m.* martello de alvenel.
Camauro (kámáuru) *s. m.* barrete de que usa o papa e lhe cobre as orelhas.
Camba (kábá) *s. f.* peça curva da roda, do freio, etc.
Cambada (kábádá) *s. f.* enfiada; grupo de desprizeveis.
Cambadeis (kábádélá) *s. f.* cambapé; cambalhota.
Cambade, a (kábádu) adj. de pernas tortas; trocado, mudado.
Cambale, a (kábáiu) adj. que tem as pernas tortas.
Cambal (kábál) *s. m.* resguardo em torno da mó do moinho.
Cambaiacho (kábálaxu) *s. m.* braganha, troca.
Cambalear (kábbleár) *v. n.* andar com passo pouco firme, cambar.
Cambalcio (kátdléiu) *s. m.* acto de cambalear.
Cambalhota (kábálhótá) *s. f.* volta do corpo sobre as costas, firmando a cabeça no chão: queda.
Cambão (kábáu) *s. m.* peça de pau que se ajuneta ao cabeçalho do carro tirado por mais dumha juncta.
Cambapé (kábápé) *s. m.* treta de lutador, mettendo uma perna entre as do adversario para o fazer cahir.
Cambar (kábár) *v. n.* cambalear.
Cambetcar (kabeteár) *v. n.* cambalear, coxejar.
Cambiado, a (kábiádu) adj. trocado.
Cambiator, a (kábiádôr) *s. e adj.* cambista; que cambia.
Cambial (kábiál) adj. c. pertencente ao cambio.
Cambiente (kábiáte) adj. c. de furtacóres.
Cambiar (kábiár) *v. a.* trocar.
Cambio (kábiu) *s. m.* negocio de compra e venda de moedas, notas, titulos de divida publica, etc.; troca.
Cambista (kábixtá) *s. m.* o que tem casa de cambio.
Cambo (kábu) *s. m.* vara, de gancho, com que se apanha fructa da arvore.
Camboa (kábédá) *s. f.* lago com porta por onde entra o poixe com a maré e onde depois na vasante fica em secco.
Cambolhada (kábulhádá) *s. f.* cambada; restea, enfiada. *De cambolhada*, em confusão, desordenadamente. *Cambolhada de grellos*, intriga.

Camboto (*kâbótô*) *s. f.* molde de madeira para abobada ou arco.
Cambralu (*kâbrâlû*) *s. f.* tecido finissimo de linho ou algodão.
Cambraleta (*kâbrâléta*) *s. f.* cambraia menos fina.
Cambrocira (*kâbrûêirâ*) *s. f.* espinheiro alvar, planta das solanucas.
Cambudo, *a* (*kâbûdu*) *adj.* adunco.
Canela (*kâmélâ*) *s. f.* a femea do camelô.
Camelão (*kâmélâu*) *s. m.* estofo formado de pello de cabra, seda e lan não cruzado.
Camaleão (*kâmeleâu*) *s. m.* reptil da ordem dos saurios que ao menor susto muda de cor: homem versatil.
Camelico (*kâmelîco*) *s. f.* sandice.
Cameilla (*kâmélâ*) *s. f.* roseira do Japã; a flor. V. Rosa.
Camelo (*kâmélû*) *s. m.* rumiante tipo dos camelideos, que tem duas gibus.
Camelpardal (*kâmélupárdâl*) *s. m.* girafa.
Camenas (*kâménâx*) *s. f. pl.* musas.
Camerlengo (*kâmérleghû*) *adj. m.* cardeal que preside à camara apostólica.
Camilha (*kâmilhâ*) *s. f.* cama de encosto.
Caminhada (*kâminhâdâ*) *s. f.* estrião, grande distancia andada a pé.
Caminhante (*kâminhâte*) *s. c.* viandante.
Caminhar (*kâminhâr*) *v. a. e n.* andar; percorrer caminho.
Caminho (*kâminhû*) *s. m.* estrada, via. De —, de passagem.
Camisa (*kâmizâ*) *s. f.* veste de linho ou algodão com mangas que se usa sobre a camisola.
Camisaria (*kâmizâriâ*) *s. f.* loja de camisas.
Camisero, *a* (*kâmizéiru*) *s.* pessoa que faz ou vende camisas.
Camisista (*kâmizista*) *s.* intendedor de camisas.
Camisola (*kâmizólâ*) *s. f.* camisa sem fralda, de malha de lan ou algodão, flanelha ou seda.
Camoez, *a* (*kâmuêx*) *adj.* casta de peira e de maçan doce.
Camomilla (*kânumilâ*) *s. f.* macella.
Camonian (*kâmuniând*) *adj.* colleção —, das edições de Camões e das obras que a ellas se referem.
Camonianista (*kâmuniâniſta*) *adj. e s.* collecionador de obras de Camões, critico, historiador, etc., de Camões.
Camonianiano, *a* (*kâmuniânu*) *adj.* no estilo de Camões, relativo a Camões.

Camoniographia (*kâmuniugrâfia*) *s. f.* bibliographia de Camões.
Camoniographo, *a* (*kâmuniógrafo*) *adj.* bibliographo de Camões.
Camoulomania (*kamuniomânia*) *s. f.* mania de reunir sem gosto nem criterio as obras de Camões.
Camoniamano, *a* (*kâmuniânu*) *adj.* collecionador maniaco, sem critica, de obras de Camões.
Camoniphilo (*kâmuniófilu*) *adj.* collecionador critico de Camões.
Camontista. V. Camonianista.
Campu (*kâpû*) *s. f.* pedra sepulchral; sino pequeno.
Campalhâb (*kâpâlhâb*) *s. f.* sineta; campalhula, planta.
Campalhâdu (*kâpâlhâdâ*) *s. f.* toque da campalhâ.
Campalhbelra (*kâpâlhbelrâ*) *s. m.* andador que toca a campalhâ.
Campal (*kâpâl*) *adj. c.* Batalha —, em campo descoberto.
Campanario (*kâpânlariu*) *s. m.* janella da torre; torre da igreja.
Campanha (*kâpânhâ*) *s. f.* planicie, campo; guerra, conjunto de operações militares em que se decidiu alguma causa.
Campaniforme. V. Campanulado.
Campauí (*kâpâñi*) *s. m.* metal para sinos.
Campânóloga (*kâpânlôghu*) *s. m.* o que toca musica em copos.
Campanudo, *a* (*kâpânlû*) *adj.* em forma de sino; que soa como sino: bombastic.
Campanula (*kâpânlâ*) *s. f.* genero typo das campanulaceas, de flores em forma de campainha.
Campanulaceas (*kâpânlâcêax*) *s. f. pl.* grande familia de plantas latentes, composta de hervas e arbustos que tecem por typo a campanula e se approximam das chicorreas e das ericinas.
Campanulado, *a* (*kâpânlâdu*) *adj.* similarente à campainha.
Campar (*kâpâr*) *v. n.* ficar como senhor do campo, vitorioso, ufano.
Campeão (*kâpcâu*) *s. m.* mantenedor de campo; defensor acerimo.
Campeador (*kâpâdôr*) *s. m. e adj.* que campeia; que anda pelo campo fazendo estragos.
Camppear (*kâpcâr*) *v. n.* correr o campo; manejar o (cavalo) garbosamente.
Campeche (*kâpéxe*) *s. m.* arvore leguminosa, de lenho, empregado na tinturaria.
Campesino, *a* (*kâpezinu*) *adj.* campestre.

Campestre (kāpēstre) *adj.* *c.* rustico, do campo.

Camphora (kāfūrā) *s. f.* óleo volatil concreto e muito aromatico que se extrahe principalmente do camphoreiro.

Camphoreiro (kāfūrīru) *s. m.* arvore do genero do lourero de que se extrahe a camphora.

Campilha (kāpīlā) *s. f.* extensa planicie: mulher do campo.

Campilho (kāpīnū) *s. m.* homem do campo.

Campo (kāpu) *s. m.* planicie; terra de pão, de pastagem; terreno não povoadio; arraial; acampamento; logar de desafio; espaço; assumpto.

Camponez, a (kāpōnēx) *s.* homem, mulher do campo; *adj.* campestre.

Campone, a (kāpōniū) *s. m.* homem, mulher de campo.

Camurça (kāmúrcā) *s. f.* cabra bravata; a pelle.

Can. V. *Cães*.

Canada (kānādā) *c. f.* medida de quatro quartilhos. V. *Almude*.

Canal (kānál) *s. m.* fosso por onde corre agua; braço de mar.

Canalha (kānalhā) *s. f.* infima ralé, ali, biltre, pulha, homein de infima ralé.

Canallsação (kānātizāçān) *s. f.* acto de canallisa, conjuneto de canos.

Canallsar (kānālizar) *v. a.* abrir canaas em.

Canamo V. *Canhamo*.

Canape (kānāpē) *s. m.* cadeirão.

Canarim (kāndri) *s. c.* aldeão dos contornos de Gêa.

Canario, a (kānáriu) *s.* avesinha da familia dos caníostros de plumagem ordinariamente amarella, dum canto muito melodioso.

Canastrá (kānáxtrā) *s. f.* cesto grande.

Canastrada (kānāxtrādā) *s. f.* grande quantidade de canastras; o que enche uma canastrá.

Canastreiro, a (kāndxtréiru) *s.* o que faz canastras.

Canastro (kānáxtrū) *s. m.* cesto feito a modo de canastro; corpo. *Dar caco* do canastro, derrengar.

Canasço, etc. V. *Canasço*, etc.

Canican (kākā) *s. m.* dança livre.

Canção (kāçāu) *s. f.* poesia em estanças symetricas, proprias para canto.

Cançar, etc. V. *Cansar*, etc.

Caueira (kāçēirā) *s. f.* trabalho, lide.

Caneella (kāçēlā) *s. f.* porta de grades.

Caneelladura (kāçelādūrā) *s. f. pl.* ação de caneellar.

Caneellamento (kāçelāmētu) *s. m.* ação de caneellar.

Caneellar (kāçelār) *v. a.* risear ou declarar á margem que nada vale palavra ou registo.

Caneellaria (kāçelāriu) *s. m.* chanceler.

Caneello (kāçēlu) *s. m.* cancella.

Cancer (kāçer) *s. m.* signo do zodiaco.

Cancerado. V. *Canceroso*.

Cancerar (kāçerār) *v. a. e n.* tornar, ou tornar-se canceroso.

Canceroso, a (kāçerozu) *adj.* da natureza do cancer.

Cancionetro (kāçinnēru) *s. m.* livro de canções.

Cancionista (kāçunixtā) *s. c.* compositor de canções.

Cançoueta (kāçunétā) *s. f.* cançõeirinha.

Cancro (kākru), *s. m.* genero de degeneração morbida dos tecidos que comprehende o scirro, o tumor en cephaloide, o cancro colloid ou gelatiniforme e o cancro melameo.

Cancromia (kākromā) *s. m.* ave pernalta.

Canceroso. V. *Canceroso*.

Candado (kādādu) *s. m.* parte do esco do cavallo entre a tappa e as ranhitas.

Candai (kādār) *adj. f.* Pedra —, pedra ferruginosa de Candahar.

Cande. V. *Candi*.

Candeeiro (kādiéiru) *s. m.* vaso de metal, porcelana, etc., para luzes; fogareo. — *s. pl.* parapeitos nos tralhos de cereo; sineclos.

Candela (kādēidā) *s. f.* vaso de metal para a luz.

Candelo (kādēiu) *s. m.* facho a eujoclarão se caça ou pesca de noite.

Candelabro (kādelābrū) *s. m.* castical grande; candeeiro para muitas velas.

Candelaria (kādelāriu) *s. f.* verbaseo branco, planta; festa da Purificação.

Candente (kādēte) *adj. c.* em brasa.

Canli (kādi) *adj. m.* crystallisado.

Candial (kādiál) *adj. m.* Trigo, — de que se faz pão muito alvo.

Candidamente (kādidiámete) *adv.* com ingenuidade, candura.

Candidato, a (kādidiátu) *s.* pretendente a cargo, honra, etc.

Candidatura (kādidiáturā) *s. f.* apresentação a votos para qualquer cargo de eleição, pretenção apresentada a qualquer emprego.

Candidez (kādidiéx) *s. f.* candura; alvura; pureza de alma; simplicidade.

Candido, a. (*kādīdu*) adj. alvo; puro; inocente; sincero.

Candelerada (*kādīérādā*) s. f. porção de azeite que enche o candieiro ou que delle se derrama.

Candieiro. V. *Candeciero*.

Candi (*kādīl*) adj. c. candi.

Cando (*kādū*) s. m. candido.

Candonga (*kādōghā*) s. f. macaqueiros; momiees; contrabando de comestíveis para os furtar aos direitos de consumo.

Candonguelro, n. (*kādōghēiru*) adj. que faz macaqueiros para captar: s. pessoa que furtá generos aos direitos de consumo.

Candor. V. *Candura*.

Candura (*kādúrā*) s. f. alvura: inocencia; ingenuidade.

Caneeca (*kānčkā*) s. f. vaso de barro, etc., com aza para levar líquidos.

Caneoco (*kāmēvū*) barril de aguadeiro.

Canelro (*kānēiru*) s. m. canal por onde o peixe entra na cançada; estacadas em rio ou ribeira; caminho estreito entre parapeitos.

Caneja (*kānējā*) s. f. peixe congenere do caçao: adj. c. com habitos, feito ou pello de eão.

Cauela, etc. V. *Cannela*, etc.

Canelo (*kānēlū*) s. m. meia ferradura, pedaço de ferradura velha.

Canelra. V. *Canneira*.

Caneqnlm (*kānēki*) s. m. lençaria fina de algodão da India.

Cansora, etc. V. *Camphora*, etc.

Canga (*kāghā*) s. f. jugo dos bois.

Cangaço (*kāghācū*) s. m. engaço, bagaço: esqueleto (de ave cosiuha-dá).

Cangndo, a. (*kāghādū*) adj. a que se poe a canga.

Cangallada (*kāgālhādā*) s. f. trastes ou coisas velhas.

Cangalhas (*kāgālhāx*) s. f. pl. armadilha de pau que se põe em bestas de carga: oculos (chulo).

Cangalheirol, a. (*kāgālhēiru*) s. m. condutor de besta que traz cangalhas; o que aluga aprestos para enterro.

Cangalho (*kāghālhū*) s. m. cousa velha, util.

Cangar (*kāghár*) v. a. meter na canga, jungir.

Canglen (*kājílkā*) s. f. papas de milho; milho pilado cozido com leite e assucar, ou em agua e sal.

Canglão (*kājírāu*) s. m. jarro para vinho.

Cango (*kāghu*) s. m. engaço.

Cangosta (*kāghóxtā*) s. f. caminho estreito; ruasinha; carreiro.

Cangrejo (*kāghrēju*) s. m. earanguejo (ant.).

Cangruen (*kāghruçú*) s. m. especie de ouça, fera.

Canha (*kānhā*) s. f. mão esquerda.

Canhamaco (*kānhāmācā*) s. m. estopa de canhamo; tecido grosseiro de fio de canhamo.

Canhametra (*kānhāmēirā*) s. f. especie de malvaisco.

Canhametrn (*kānhāmētrā*) s. f. canhametra.

Canhamitn (*kānhāmīcā*) s. f. palha do canhamo.

Canhamo (*kānhāmu*) s. m. planta textil da familia das cannabiaceas.

Canhão (*kānhānū*) s. m. peça de artilharia; extremidade sobreposta da manga ou bota.

Canhenko (*kānhēnħu*) s. m. livro de lembranças.

Canko, a. (*kānhū*) adj. canhoto, esquerdo. Mão — a, a esquerda. As — as, as canhotas.

Canhonaço (*kānhunācū*) s. m. tiro de canhão.

Canhunada (*kānhunādā*) s. f. tiros repetidos de peças de artilharia; descarga de canhões.

Canhoneado, a. (*kānhuneádu*) adj. batido a canhão.

Canhonear (*kānhuncár*) v. a. bater com artilharia.

Canhoneolo (*kānhunéiū*) s. m. canhona-nada.

Canhoneira (*kānhunéirā*) s. f. abertura para assentar e disparar o canhão.

Canhoto, n. (*kānhōtu*) adj. que usa mais da mão esquerda que da direita, mais agil da mão esquerda.

Candlele (*kānīcīc*) s. f. idade das cans; as mesmas cans.

Cantlenha (*kānikulā*) s. f. constellação do sirio, chamada o cão grande: o tempo durante o qual esta constelação nasce e se põe com o sol (de 24 de julho a 26 de agosto).

Cantlenlar (*kānikulár*) adj. c. pertencente á canicula.

Caull (*kānūl*) s. m. canela de besta.

Canlno, a. (*kānīnn*) adj. de cão. Fome— a, insaciavel, balimia. Dentes— s. presas.

Canistrel (*kānixtīrl*) s. m. cabaz, cesta de aza cruzada por cima da boanca.

Canlyete (*kanivéte*) s. m. instrumento de aparar penas.

Canja (*kājā*) s. f. caldo de gallinha com arruz.

Canjar (*kājár*) v. n. surdir á ante.

Canna (*kānā*) s. f. planta, typo das

arundinaceas: caule de algumas gramíneas.

Cannabíncs (*kânâbîñédx*) *s.* *f.* *pl.* família de plantas que compreende os gêneros canhano e lupul.

Cannafistula (*kânâfixtûlô*) *s.* *f.* planta medicinal leguminosa.

Caunafrêcha (*kânâfrêxâ*) *s.* *f.* planta umbellifera.

Cannavial (*kânâriáil*) *s.* *m.* plantio de cannas.

Cannicira (*kânêirâ*) *s.* *f.* canmoura.

Canneleira (*kânêlêrâ*) *s.* casca aromática de canneleira: parte da perna desde o pé até ao joelho.

Canneladu (*kânelâdu*) *s.* *f.* pancada na canella da perna.

Cannelado, a (*kânelâdu*) *adj.* lavrado em meias cannas.

Cannelão (*kânêlâu*) *s.* *m.* cannelada. —ões, *pl.* fios da teia mais grossos.

Canneleira (*kânêlêirâ*) *s.* *f.* arvore das laurineas, que dá a canella.

Cannacira (*kânêlurâ*) *s.* *f.* macia canna (em e luinha etc.).

Canneta (*kânêlâu*) *s.* *f.* tubo onde se mette a penna ou o lapis.

Cannileado (*kâniçâdu*) *s.* *f.* scbe de cannas.

Cannoço (*kâniçôu*) *s.* *m.* canna delgada; rede ou esteira de cannas—de mastros, jangada.

Cannoira. V. *Cannoura*.

Cannoura (*kânôrô*) *s.* *f.* o pé da fava e do milho.

Canó (*kânu*) *s.* *m.* tubo de pedra, ferro, etc.; canal.

Canoa (*kânôô*) *s.* *f.* embarcação de remos.

Canoira. V. *Cannoura*.

Canon (*kânôn*) *s.* *m.* regra estabelecida pelos concílios; o que o celebrante recita depois do prefacio; composição musical antiga. *Pl.* Canones (*kânuñez*).

Canonical (*kânunikál*) *adj.* *c.* pertencentes a concelhos.

Canonicamente (*kânónikâmëte*) *adv.* conforme os canones.

Canonicato (*kânunikátu*) *s.* *m.* concilia.

Canonicidade (*kânuniçidâde*) *s.* *f.* qualidade de canônico.

Canonico, a (*kânoñiku*) *adj.* conforme ou concernente a canones. *Livros*—os, os que a igreja católica julga e declara inspirados por Deus.

Canonisação (*kânunizdâu*) *s.* *f.* acto de canonizar.

Canonisador, a (*kânunizdôr*) *s.* *e adj.* que canoniza.

Canonisante. V. *Canonisador*.

Canonizar (*kânunizár*) *v. a.* inscrever

no catalogo dos santos conforme as regras e com as cerimônias estabelecidas na liturgia da Igreja católica; saudificar.

Canonisvél (*kânunizávél*) *adj.* *c.* que pode ser canonizado.

Canonista (*kânunistâ*) *s.* *c.* versado em canones.

Canoro, a (*kânôrô*) *adj.* melodioso.

Canotilho (*kânutilhô*) *s.* *m.* canudinho formado por um fio de ouro ou prata em espiral.

Canoura (*kânôrâ*) *s.* *f.* tremonha de moelho. V. *Cannoura*.

Cans. V. *Câs*.

Cansaço (*kâçâçu*) *s.* *m.* fadiga por trabalho ou enfermidade; canseria.

Cansado, a (*kâçâdu*) *adj.* fatigado.

Cansamento. V. *Cansaço*.

Causar (*kâçár*) *v. a.* fatigar. —*se*, *v. r.* empucular-se; *v. n.* sentir-se cansado; cessar por fim.

Canseria (*kâçêirâ*) *s.* *f.* cansaço.

Cantadeira (*kâtâdeirâ*) *s.* *f.* mulher que vive de cantar (na Ásia).

Cantador, a (*kâtâdor*) *adj.* que canta.

Cantante (*kâtâle*) *adj.* *c.* o que canta. *Parte*—, canto, melodia, que as outras partes da harmonia acompanham.

Cantão (*kâtâu*) *s.* *m.* divisão territorial na Suissa, etc.: parte de estrada debaixo da fiscalização de um cantoneiro.

Cantar (*kâtâr*) *v. a.* e *n.* soltar da garganta sons musicais; entoar melodia: celebrar em verso.

Cantara (*kâtârâ*) *s.* *f.* vaso de barro, bilha.

Cantareira (*kâtârcirâ*) *s.* *f.* poial onde se põem os cantaros.

Cantaria (*kâtâriâ*) *s.* *f.* pedra lavrada para edifícios.

Cantarua (*kâtârinâ*) *s.* *f.* pequeno cantaro.

Cantaro (*kâtâru*) *s.* *m.* vaso de barro, etc., para agua, etc.: medida de azeite de 12 cannas.

Cantarola (*kâtârólâ*) *s.* *f.* cantiga desentoadada.

Cantarolado, a (*kâtârulâdu*) *adj.* cantado sem estudo, sem melodia, desentoadamente.

Cantarolar (*kâtârulár*) *v. n.* trautear; cantar desentoadamente.

Canttn (*kâtâlâ*) *s.* *f.* poema lyrico, narrativo e dramático para se cantar.

Cantavel (*kâtâvél*) *adj.* *c.* que se põe de cantar.

Canteira (*kâtêirâ*) *s.* *f.* pedreira de pedra de cantaria.

Cantetro (*kâtêiru*) *s.* *m.* o que traba-

lha em pedra de cantaria; porção de terreno para hortálica, etc. — s., pl. traves sobre cães de pedra, em que assentam as pipas na adega.

Cantharida (kātárídā) s. f. insecto coleóptero heteromero, da família dos trachelídios.

Cantico (kātíku) s. m. hymno: canção.

Cantiga (kātigá) s. f. aria popular, a letra dessa aria.

Cantil (kātíl) s. m. ferramenta de carpinteiro; instrumento de canteiro.

Cantilena (kātléñá) s. f. cantiga; aranzel fastidioso.

Cantina (kātíná) s. f. espécie de taberna; frasqueira.

Cantinero, a (kātínéru) s. pessoa que dirige uma cantina.

Canto (kātu) s. m. angulo; esquina; vão: pedaço angular; acção de cantar; melodia; parte de poema.

Cantachão (kātuxáu) canto ordinário da Igreja.

Cantocira (kātuéird) s. f. ferro que prende os cantos dos edifícios.

Cantoneado, a (kātunádu) adj. que tem alguma peça nos cautos (escudo).

Cantonal (kātunál) adj. c. que pertence a cantão.

Cantoureira (kātunéirá) s. f. estante, móvel com prateleiras, etc., para louça, etc.

Cantor, a (kātór) s. pessoa que tem a profissão de cantar.

Cantoria (kāturiá) s. f. musica vocal.

Canudilho. V. *Canotilho*.

Canudo (kānúdu) s. m. cano delgado; tubo.

Caania (kānulá) s. f. canudinho de prata que se mette nas feridas.

Canutilho. V. *Canotilho*.

Canzarrão (kāzáráu) s. m. cão grande.

Cauzil (kāzil) s. m. cada um dos paus que atravessam a canga e entre os quais se mette o pescoço do boi.

Canzuada (kāzúádā) s. f. multidão de cães.

Cão (kāu) s. m. gênero de mamíferos, carniívoros, digitigrados; constelação austral; peça dos fechos que accende a escorva; calote.

Cãozinho (kāuzínlū) s. m. cão pequeno.

Capa (kápá) s. f. veste ampla e sem mangas: cobertura: enuada; pretexto.

Capacete (kápâcête) s. m. peça da armadura defensiva da cabeça; tejadilho de moimbo; capitel de alambrique.

Capacho (kápáxu) s. m. ceirão de esparto de agasalhar os pés; esteira de palma.

Capacidade (kápâcidáde) s. f. vâo, espaço: aptidão.

Capacissimo, a (kápâcicimú) adj. sup. muito capaz.

Capacitado, a (kápâcítadu) adj. que se capacitou; persuadido.

Capacitar-se (kápâcítárçé) v. r. convencer-se.

Capado (kápádu) adj. castrado.

Capador (kápâdôr) s. m. que castra.

Capadura (kápâdûrâ) s. f. castração.

Capão (kápâu) s. c adj. m. gallo, cavallo castrado.

Capar (kápár) v. a. castrar, cortar os olhos das plantas.

Caparação (kápârâçâu) s. m. especie de qualdrapa.

Capacão (kápârâu) s. m. carapuça que se põe ao falcão.

Caparazão. V. *Caparação*.

Caparociro, a (kápârâcîru) adj. que recebe bem o caparão (falcão).

Caparroso (kápârrozâ) s. f. (verde) sulphato de cobre.

Capatão (kápâtâu) s. m. cherne pequeno.

Capataz (kápâtáz) s. m. chefe de trabalhadores.

Capaz (kápáz) adj. c. em que pôde caber; que pôde conter alguma cosa; apto; decente.

Capelosamente (kápçiozâmète) adv. dum modo capeliso, cavilloso.

Capeloso, a (kápçâzo) adj. cavilloso.

Capendo, a (kâpeâdu) adj. provocado com capa (touro).

Capear (kâpeár) v. a. provocar (o touro agitando-lhe deante uma capa eucarizada).

Capeba (kápébâ) s. f. raiz amarga medicinal.

Capeteiro (kâpéiru) s. m. que leva capa ou pluvial em procissão.

Capelhar (kâpelhár) s. m. vestidura mourisca usada em justas, etc.

Capella (kâpelâ) s. f. altar particular, ou separado do corpo da igreja; pequeno templo dum só altar; bens vinculados sujeitos a encargos pios; grinalda, loja de —, de aviamentos de costura e miudezas.

Capelladas (kâpelâdâx) s. f. pl. peças que tapam as bocas dos coldres.

Capellania (kâpelâniâ) s. f. cargo, benefício de capellão.

Capellão (kâpelâu) s. m. padre encarregado do serviço religioso duma capella. — militar, encarregado de dirigir missa e prestar os socorros espirituais a militares.

Capellista (kâpelixtâ) s. c. pessoa que vende em loja de capella.

Capello (kâpélù) s. m. capuz de fra-

de; insignia, grau de doutor; dignidade cardinalícia; touca; poupa.
Capelludo, *a* (*kapelúdu*) *adj.* que usa capell (frade, etc.).
Capelinha (*kápelhá*) *s. f.* casta de maçau da cascata vermelha.
Caperótada (*káperutádá*) *s. f.* guisado de aves assadas, em pedaços sobre fatias.
Capetilçoava (*kápetiçóva*) *s. f.* acataia.
Capilhas (*kápílhás*) *s. f. pl.* exemplares de obras impressas, pertencentes aos impressores, etc.
Capillaceo, *a* (*kápíláceu*) *adj.* de filamentos capillares.
Capilar (*kápílár*) *adj. c.* delgado como cabello. Tubo—, dum milímetro de diâmetro o muuto. Phenomenos —es, os diversos, que se observam segundo a natureza do líquido em que se mergulha a extremidade dum tubo capilar.
Capillariedade (*kápílárídadé*) *s. f.* propriedade dos tubos capillares.
Capillé (*kápílé*) *s. m.* bebida feita com xarope de aveia.
Capim (*kápi*) *s. m.* herva de pasto (Brasil).
Capinheiro, *a* (*kápinéiru*) *s.* que apinha e vende capim.
Capinha (*kápinhá*) *s. f.* pequena capa; *s. m.* toucador de capa.
Capirciro (*kápiréiru*) *s. m.* o que apinha o capim.
Capirote (*kápiróte*) *s. m.* caparão pequeno; capello pequeno.
Capitacão (*kápitacão*) *s. f.* imposto, tributo por cabeça.
Capital (*kápitál*) *s. m.* dinheiro ou valores monetários que constituem o fundo duma empreza ou o principal dum renda: *s. f.* a povoação principal dum estado, província, etc.: *adj. c.* principal, fundamental, relativo a cabeça. Pení—, de morte.
Capitalizar (*kápitázár*) *v. a.* junctar ao capital; acumular para formar um capital.
Capitalista (*kápitálistá*) *s. c.* pessoa que fornece dinheiro a empresas, etc.; argentario.
Capitanear (*kápitâneár*) *v. a.* mandar como capitão ou chefe.
Capitânia (*kápitâniá*) *s. f.* posto, autoridade de capitão: antigo distrito nas conquistas portuguezas.
Capitão (*kápitâu*) *s. m.* chefe militar; commandante de companhia.
Capitato, *a* (*kápitátu*) *adj.* que remata em cabeça (planta).
Capitel (*kápitél*) *s. m.* a parte da coluna que coroa o fuste.

Capitolino, *a* (*kápitulinu*) *adj.* do capitólio.
Capitólio (*kápitóliu*) *s. m.* templo e cidadella na antiga Roma. V. Turpeia.
Capitula (*kápitulá*) *s. f.* lição curta do breviário.
Capitulação (*kápitulação*) *s. f.* termos das condições em que um chefe militar se rende: convénio.
Capitulada (*kápitulhádá*) *s. f.* capitulos de accusação.
Capitulado, *a* (*kápituládu*) *adj.* que capitulou; acusado por capitulos.
Capitulante (*kápituláte*) *s. c. adj. c.* que capitula.
Capitular (*kápitulár*) *v. n.* render-se com condições; presidir ao coro; entregar-se.
Capitulciro (*kápituléiru*) *s. m.* livro pelo qual se dirige o que preside ao coro.
Capitulo (*kápitulu*) *s. m.* parte, divisão de livro, lei, accusação, convenção, livro, etc.: congregação de religiosos.—, *a adj.* maiuscóulo.
Capivara (*kápivárá*) *s. m.* amphibio similar ao porco.
Capnomancin (*kápnunâciá*) *s. f.* adivinhação pela disposição e qualidade do fumo.
Capoetra (*kápuêiru*) *s. f.* gaiola ou casinhola de gallinhas; mata de arbustos, de que se faz faz lenha ou roça.
Capoero. V. Capocira.
Caporal (*kápurál*) *s. m.* cabo de esquadra.
Capota (*kápótá*) *s. f.* especie de capuz.
Capote (*kápóte*) *s. m.* capa comprida; casaco militar. Levar—, não passar de certo numero de tentos (ao jogo).
Caprichar (*káprixár*) *v. n.* timbrar.
Capricho (*kápríxu*) *s. m.* desejo subido; levianidade; timbre.
Caprichosamente (*káprixózâmête*) *adv.* por capricho.
Caprichoso, *a* (*káprixôzu*) *adj.* leviano; extravagante; brioso; teimoso.
Capricornio (*kápríkorrniu*) *s. m.* signo do zodíaco.
Caprino, *a* (*káprinu*) *adj.* de cabra ou bode.
Capripede (*káprípede*) *adj. c.* que tem pés de cabra.
Capsuta (*kápçulá*) *s. f.* involvenco, estojo, casulo onde estão encerradas as sementes das plantas; vaso pequeno em que se põe ao fogo, nos laboratórios, certas substancias; cylindro aberto dum lado que contém a escorva das armas de percussão.

Capsular (*kápcúlár*) adj. c. que envolve como capsula, ou está nella.
Capsulífero, a (*kápcúliférū*) adj. que tem capsulas.
Captação (*káptâcāu*) s. f. accão de captar.
Captado, a (*káptâdū*) adj. que se captou.
Captador, a (*káptâdôr*) s. e adj. que usa de meios capciosos.
Captante. V. *Captador*.
Captar (*káptár*) v. a. grangear, atrair por meios capciosos.
Captivar (*káptivár*) v. a. tornar captivo; vender, sujicitar; attrahir, reduzir.
Captura (*kápturâ*) s. f. acto de capturar.
Capturar (*kápturâr*) v. a. prender alguém, appreheunder.
Capucha (*kápuxâ*) s. f. ordem de S. Francisco reformada em 1525; convento dessa ordem. A —, escondidamente, dc modo envergoudado.
Capuzho (*kápúxu*) s. m. religioso franciscano reformado.
Capulho (*kápúlhū*) s. m. casulo do botão da flor.
Capuz (*kápúx*) s. m. peça como bolso triangular que pende posteriormente da gola de capa ou habitó e se levanta para cobrir a cabeça.
Caquelrada (*kákéirâdâ*) s. f. reunião de cacos.
Caqueiro (*kákéiru*) s. m. vaso velho de barro; chapéu amachucado.
Cara (*kárâ*) s. f. rosto: aspecto. Na sua —, na sua presença.
Cará (*kárâ*) s. m. inhanc. —mimoso, bainbu.
Carabina (*kárâbínâ*) s. f. espingarda curta.
Carabineiro (*kárâbinêiru*) s. m. soldado de cavallo armado de carabina.
Caraca (*kárâcâ*) s. f. cara larga: mas cara.
Caracal (*kárâkál*) s. m. mamífero do genero lyuce.
Caracari (*kárâkârâ*) s. m. especie de falcao.
Caracol (*kárâkól*) s. m. mollusco gastrópode da familia da lesma, de que differe em ter concba; espiral.
Caracolante (*kárâculâte*) adj. que caracola.
Caracolar (*kárâkulár*) v. n. voltar; ir aos corcovos (cavallo).
Caracoleiro (*kárâkulêiru*) s. m. planta trepadeira, duma flor de forma espiral.
Caracter (*kárâter*) s. m. marca; figura; qualidades que distinguem o individuo.

Caracterisador, a (*kárâterizâdôr*) s. e adj. que caracterisa.
Caracterisar (*kárâterizâr*) v. a. individualizar, distinguir; marcar.
Característica (*kárâterixikâ*) s. f. parte inteira dum logaritmo.
Característico, a (*kárâterixiku*) adj. que caracterisa, distingue.
Caracterizar, etc. V. *Caracterisar*, etc.
Caraguatá (*kárâghuâtâ*) s. f. planta bromeliacea, de filamentos que servem como a erina, piteira.
Caramanchão (*kárâmâxâu*) s. m. mítane, no cirado; latada em forma cónica coberta de verdura.
Caramaukel. V. *Caramanchão*.
Caramba (*kárâbâ*) interj. de admiração, de enfado.
Carambana (*kárâbânu*) s. m. bôla feita de neve.
Caraubina (*kárâbínâ*) s. f. gelo pendente dos ramos das arvores, etc.
Caranheba (*kárâbólâ*) s. f. acto de carambolar.
Carambolar (*kárâbulâr*) v. n. dar com uma bôla em duas outras, no bilar.
Caramboleiro (*kárâbulêiru*) s. m. embusteiro.
Carambolce (*kárâbuliçê*) s. f. trapaça.
Caraubolim (*kárâbndlî*) s. m. perda de tres paradas simultaneas no jogo do monte.
Caramelga (*kárâmélghâ*) s. f. tremelga.
Caramello (*kárâmélu*) s. m. gelo; cajudo poroso de assucar para refresco.
Caranilho (*kárânilhu*) s. m. duvida; credo; patranha.
Caraninhola (*kárâminhólâ*) s. f. poupa de cabellos entrançados no alto da cabeça; patranha.
Caranujo (*kárâmúju*) s. m. marisco de casca quasi redonda.
Caramunhas (*kárâmûnlâx*) s. f. visagens de criança chorando: lamurias affectadas.
Carangueja (*kárâghâjâ*) s. f. verga de vela grande latina, ou da mesena: ameixa.
Caranguejo (*kárâghêju*) s. m. crustaceo decapode que vive nas costas do mar.
Caranguejola (*kárâghêjolâ*) s. f. grades em torno da cadeira do professor: construçâo sem solidez.
Carantonha (*kárâtonhâ*) s. f. cara feia: visagem.
Carantulas (*kárâtulâx*) s. f. pl. caracteres magicos.

Carão (*kádrāu*) *s. m.* cara grande.
Carapan (*kárápau*) *s. m.* chicharro pequeno.
Carapela (*kárápéla*) *s. f.* folhelho do milho.
Carapeta (*kárápétâ*) *s. f.* cabeça de esteva com pedunculo, que se faz girar: brinco simulhante de pau ou marfim.
Carapetal (*kárápétál*) *s. m.* saco em que os pretos de Africa levam mantimento.
Carapetão (*kárápétâu*) *s. m.* grande peta, maranhão.
Carapeiteiro (*kárápéteíru*) *s. m.* casta de perceira brava, *a adj.* mentiroso.
Carapeto (*kárápétu*) *s. m.* bico da peirreira brava.
Carapioha (*kárápinhâ*) *s. f.* cabelleira de preto.
Carapinhada (*kárápinhâdâ*) *s. f.* sorvete névado.
Carapucerro, a (*karapuçêiro*) *adj.* o que faz carapuças.
Carapuça (*kárápucâ*) *s. f.* barrete acabado em bico; censura.
Ca.apuço. V. Carapuça.
Carapulo (*kárápúlo*) *s. m.* calix da bolota e frutos similhantes.
Caraterizar, etc. V. Caracterisar, etc.
Caravana (*káravâñâ*) *s. f.* comitiva de mercadores ou peregrinos religiosos.
Caravanejar (*káravâñâcar*) *v. a.* andar em caravana, em peregrinação.
Caravaneiro (*káravâñâíru*) *s. m.* o que conduz as bestas de carga nas caravanas.
Caravancará (*káravâñâcrâ*) *s. f.* estalagem no Oriente.
Caraveia (*káravêlô*) *s. f.* embarcação de velas latinas, poppa quadrada e uma coberta: pequena moeda de prata.
Caravelha. V. Crarelha.
Carbonado, a (*kírbunâdu*) *adj.* que contém carbone.
Carbonaria (*karbunâria*) *s. f.* venda ou associação de carbonários.
Carbonarismo (*karbunarijmo*) *s. m.* doutrina dos carbonários.
Carbonário (*karbunâriu*) *s. m.* membro de certa sociedade secreta, revolucionária de origem italiana.
Carbonato (*kárbonátu*) *s. m.* nome guerreiro dos sacs formados pela combinação do ácido carbônico com as bases.
Carbonílico, a (*kárboníku*) *adj.* proveniente de combinação do carbono com o oxigénio.
Carbonífero, a (*kárboníferu*) *adj.* que contém carvão.

Carbonilsavet (*kárbonizávél*) *adj. c.* que pode ser carbonizado.
Carbonisação (*kárbonizâçâu*) *s. f.* acto de carbonizar.
Carbonisante. V. Carbonisavel.
Carbonisar (*kárbonizár*) *v. a.* reduzir a carvão.
Carbonitzação, etc. V. Carbunisação, etc.
Carbunuento (*kár'bukulu*) *s. m.* tumor doloroso de cór vermelha livida com crista preta gangrenosa no centro: grande rubim de muito fogo e de cór muito viva e carregada.
Carbunculoso, a (*kár'bukulôzu*) *adj.* da natureza do carbunculo.
Careão (*kárkâu*) *s. m.* matriz do ouro nas minas.
Carenassa (*kárkâdâ*) *s. f.* esqueleto de animal: casco de navio fóra de serviço; armadura de chapéu de senhora.
Carcaz (*kirkâx*) *s. m.* aljava.
Carcetia (*kárçéldâ*) pestana, tira caseada com que se abotoa o canhão.
Carceragem (*kárgerâjée*) *s. f.* o que o preso paga ao carcereiro.
Carcere (*kárçere*) *s. m.* cadeia, prisão, masmorra.
Carcereiro (*kárçréíru*) *s. m.* guarda do carcere.
Carcinologia (*kárçinulujâ*) *s. f.* tratado sobre os crustáccos.
Carcinomatoso, a (*kárçinumâtôzu*) *adj.* canceroso.
Carcoma (*kárkömd*) *s. f.* caruncho.
Carcomer (*kárkumér*) *v. a.* roer, desfazer a madeira como faz a carcoma.
Carcundn. V. Corcunda.
Carila (*kárdâ*) *s. f.* ponte de arame onde se desempeça e penteia à lan, preguinho fundido para ealçado.
Cardada (*kárdâdâ*) *s. f.* porção de lan que passou pela carda.
Cardadigo, a (*kárdâdîcu*) *adj.* que põe de ser cardado.
Cardilâdor (*kárdâdador*) *s. m.* o que carda.
Cardadura (*kárdâdûrâ*) *s. f.* acção de cardar; lan cardada.
Cardamina (*kárdâmînâ*) *s. f.* agrião dos prados.
Cardamomo (*kárđâmômu*) *s. m.* fructo de grãos aromáticos estimulantes.
Cardar (*kárdár*) *v. a.* pentear a lan na carda.
Cardal. V. Cardial.
Cardenilho V. Verdetê.
Cardinal (*kárdial*) *s. m.* principe da Igreja que tem voto na eleição do papa; *adj. c.* principal, fundamental.

Cardalgia (kárdiáljíâ) s. f. gastralgia.
Cardina (kárdinâ) grumos de imundice que se pegam à lan ou pello dos animaes.
Cardinalato (kárdinalátu) s. m. dignidade de cardinal.
Cardinalicco, a (kárdinalíciu) adj. pertencente a cardinal.
Cardo (kárdu) s. m. genero de plantas espinhosas da familia das com postas.
Carduça (kárdúçâ) s. f. carda de dentes mais grossos para a primeira demão.
Carducado, a (kárduçádu) adj. passado, penteado na carduça.
Carduçar (kárduçár) v. a. passar a lan pela carda mais grossa.
Cardume (kárdûme) s. m. grande quantidade de eousas bastas como os dentes das cardas, aglomeração.
Carcção. V. Acarcção.
Careado, a (káreâdu) adj. graugeado; comparado.
Careador, a (káreddôr) s. e adj. que careia.
Carecar (káreár) v. a. acarear; granjear.
Careca (káréckâ) s. f. cabeça calva: adj. c. calvo.
Carecer (káreçér) v. n. precisar.—se, v. r. ser preciso.
Carecido, a (káreçidu) adj. precisado, necessitado.
Carelo (káréiu) s. m. accão de carear.
Careiro, a (kárêiru) adj. que vende caro.
Carença (kárêçâ) s. f. falta, precião.
Carepa (kárépâ) s. f. caspa; casca da madeira.
Carepento, a (kârepétu) adj. que tem carepa.
Careposo. V. Carepento.
Carestia (kárextiâ) s. f. preço alto; escassez.
Careta (kárétâ) s. f. mascara; visagem.
Carcza (kárézâ) s. f. preço alto, exorbita.
Carga (kárghâ) s. f. peso proporeionado à força ou capacidade de navio, animal, pessoa, que o transporta; a polvora e bala, etc., com que se ataca a arma de fogo; avançada ao inimigo; descarga de artilheria, etc.: encargo.
Cargo (kárghu) s. m. emprego, encargo.
Cariado, a (káriâdu) adj. atacado pela carie.
Cariar (káriár) v. n. dar-lhe a carie; corroer-se, ulcerar-se (osso, dente).

Cariatides. V. Caryatides.
Carente, a (kárikáitu) adj. grutesco.
Caricatura (kárikáturâ) s. f. inagem ridicula.
Caricaturar (kárikátturár) v. a. representar em caricatura.
Caricaturista (kárikátturixtâ) s. m. o que faz caricaturas.
Caricia. V. Caricias.
Cariciado, etc. V. Acariciado, etc.
Caricante. V. Caricioso.
Caricias (káriçâx) s. f. pl. affagos, meiguices, mimos.
Caricioso, a (káriçôzu) adj. carinhoso.
Caridade (káridáde) s. f. a virtude pela qual amamos a Deus por ser quem é, e ao proximo por amor de Deus.
Caridosamente (káridózâmête) adv. com caridade.
Caridoso, a (káridôzu) adj. caritativo.
Carie (kárie) s. f. ulceração dos ossos; caruncho; gorgulho.
Caril (káril) s. m. molho feito de amarões pisados, sumo de tamarindos e varius especiarias.
Carilho (kárlhu) s. m. certa machina de fiar o casulo da seda.
Carimâ (kárimâ) s. f. farinha de mandioca fermentada e secca em bolos.
Carimbado, a (káribâdu) adj. a que se imprimiu carimbo.
Carimbar (káribár) v. a. pôr carimbo em.
Carimbo (káribu) s. m. cunho, marca.
Carina (kárinâ) s. f. as petalas inferiores das flores papilionaceas que se assimilham á querena dum navio.
Carinado, a (kárinâdu) adj. similhante á querena dum navio.
Carinho (kárhnu) s. f. caricia; mimo, affecto.
Carinhosamente (kárhnhzâmête) adv. meiga, affectuosamente.
Carinhoso, a (kárhnhôzu) adj. que faz carinhos: affectuoso.
Carioso, a (káriôzu) adj. relativo a carie.
Caritativo, a (káritâtivu) adj. caridoso; bemfazejo.
Cariz (kárix) s. m. face, apparencia.
Carlinga (kárrlighâ) s. f. encaixe do mastro grande na sobre-quilha.
Cariota (kárrlótâ) nome de mulher; easta de oliveira superior.
Carme (kárme) s. m. poema.
Carmadeira (kármcdâeirâ) s. f. mulher que carmeia a lan.
Carmeado, a (kárméâdu) adj. penteado (lan—o).
Carmeador, a (kárméâdôr) s. o que carmeia.

Carmear (*kârmear*) *v. a.* tirar os nós á lan e limpá-la (para a cardúcar).
Carmelina (*kârmelinâ*) *s. f.* lan de vigungha, da segunda sorte.
Carmelita (*kârmelitâ*) *s. c adj. c.* da ordem dos religiosos ou freiras da Senhora do Monte Carmelo ou do Carmo.
Carmelitano, a (*kârmelitânu*) *adj.* pertencente á ordem dos carmelitas.
Carmelo (*kârmelu*) *s. m.* montanha famosa da Palestina onde residiu o propheta Elias, e onde no seculo XII se levantou o primeiro convento dos carmelitas.
Carmeziim (*kârmezi*) *adj. c.* cór vermelha muito viva tirante a purpura.
Carmim (*kârmi*) *s. m.* tinta carmezim que se faz principalmente da coelhinha.
Carmínativo, a (*kârminítâvu*) *adj.* proprio para dissipar as flacutisidades intestinaes. Espécies —as, a herba doce, o funcho, o coentro e a alcarravia.
Curmo (*kârmu*) *s. m.* carmelo.
Carnadura (*kârrnâdûrâ*) *s. f.* parte carnuda do corpo em relaçao ás suas qualidades. —rija, flaccida.
Carnagem (*kârrnâjê*) *s. f.* morticínio, matança, carnificina.
Carnal (*kârnul*) *adj. c.* da carne; sensual, material, mundano: *s. m.* o resto do anno, fóra a quaresma.
Carnalidade (*kârrnlidâde*) *s. f.* sensualidade.
Carnalina (*kârnlind*) *s. f.* pedra cór de carne. V. *Carnerino*.
Carnauba (*kârrnâubâ*) *s. f.* planta do Brasil da familia das palmeiras; o succo.
Carnaval (*kârrnâvâl*) *s. m.* entrudo.
Carnaavaleco, a (*kârrnâvâlêxku*) *adj.* pertencente ao carnaval; proprio do entrudo.
Carnaz (*kârrnâx*) *s. m.* lado da pelle pegado á carne. *Virar do—*, do avesso.
Carne (*kârrne*) *s. f.* substancia molle, fibrosa e sanguinea do corpo dos animacs: concupiscencia, sensualidade; polpa (dos fructos).
Carnecoita (*kârnekitâ*) *adj. f. Ametixa—, reinol.*
Carnegão (*kârrneghâu*) *s. m.* corpo filamentoso, tenaz, esbranquiçado que se forma no centro dos forunculos.
Carneira (*kârrnêirâ*) *s. f.* pelle de carneiro preparada.
Carnelrada (*kârrnêirâdâ*) *s. f.* rebanho de carniços; ondas em flor movidas por vento pouco forte; diarréia

endémica nas regiões tropicais de África.
Carneiro (*kârmêiru*) *s. m.* ruminante lanígero: deposito de ossadas humanas; gorgulho da fava, ervilha, etc.
Carnerino, a (*kârrnerinu*) *adj.* cór de carne. *Pedra—a*, a cornalina.
Carneca (*kârrniciâ*) *s. f.* carne de provisão; carne dc ceva: matança, carnificina.
Carnical (*kârrnîçâl*) *adj. c.* carniceiro.
Carcâncio. V. Carnegão.
Carnectro (*kârrnîçêru*) *s. m.* o que mata rezes: *adj.* que se alimenta exclusivamente de carne.
Carnilicção (*kârrnîfikâçâu*) *s. f.* transformação de certos tecidos numa substancia similhante á carne ou tecido muscular.
Carniliccar-se (*kârrnîfikârçê*) *v. r.* transformar-se de modo que parece carne.
Carnifice (*kârrnîfice*) *s. m.* algoz.
Carnificina (*kârrnîficina*) *s. f.* matança.
Carniforme (*kârrnîfórme*) *adj. c.* similar a carne.
Carnulta (*kârrnítâ*) *s. f.* osso do pé do boi com que os rapazes fazem um jongo.
Carnívoro, a (*kârrnívuru*) *adj.* que come carne.
Carnosidade (*kârrnuzidâde*) *s. f.* excrecencia carnosa.
Carnoso, n (*kârrnôzu*) *adj.* da natureza da carne.
Carnudo, a (*kârrnûdu*) *adj.* que tem muita carne ou polpa.
Caro, a (*kâru*) *adj.* querido, amado; precioso: de alto preço; de preço ou custo superior ao que vale: *adv.* por alto preço, ou mais do devido.
Caronta (*kâruatâ*) *s. m.* planta bromeliacea do Brasil.
Caravel (*kâruâvel*) *adj. c.* affeiçoadão.
Carocha (*kârôxâ*) *s. f.* escaravelho; mitra ignominiosa.
Carochinha (*kârôxinhâ*) *s. f.* pequena carocha. *Contos da—*, pueris, absurdos.
Caroço (*kârôgu*) *s. m.* parte dura do pecego, damasco, ginja, ameixa, etc.: glandula inchada.
Carola (*kârólâ*) *s. c.* pessoa rigorosa no culto religioso, não faltando á mais pequena practica ritual ou á menor solemnidade.
Carolice (*kârûlîce*) *s. f.* qualidade, procedimento de carola.
Carolina (*kârulinâ*) *s. f.* nome de mulher; arvore leguminosa.
Carolo (*kâròlu*) *s. m.* pancada na cabeça com pau ou nós dos dedos;

embate das bolas no jogo do aro; espiga de milho debulhada; milho mal moido.

Caronada (*kârunádô*) *s. f.* canhão curto.

Caretico, a (*kârótikû*) *adj.* relativo ao carus.

Carotidas (*kârótidâz*) *s. f. pl.* duas arterias que levam o sangue à cabeça polos dois lados anteriores do pescoco.

Carpa (*kârpâ*) *s. f.* peixe de agua doce da familia dos cyprinoides: arvore da familia das amentaceas.

Carpideira (*kârpidêirâ*) *s. f.* mulher a quem se pagava para carpir nos enterros.

Carpidor, a (*kârpidôr*) *s. e adj.* que carpo.

Carpidos (*kârpiduz*) *s. m. pl.* pranto, lamentos.

Carpinteiro (*kârpítéiru*) *s. m.* official de obras de madeira, ospecialmente de construeçao: *adj. m.* bieho —, insecto coleoptero que roe a madeira.

Carpintear (*kârpítéjár*) *v. n.* trabalhar como carpinteiro.

Carpir (*kârpír*) *v. a.* arrepellar o cabello, lacear as vestes por paixão: *v. n. o r.* prantear, lamentar-se.

Carpimento (*kârpimêtu*) *s. m.* pranto, queixume.

Carpinteria (*kârpítériâ*) *s. f.* officio de carpinteiro; obra de carpinteiro.

Campo (*kârpú*) *s. m.* punho, pulso.

Carpologia (*kârpulujâ*) *s. f.* scienzia que tem por objecto os fructos.

Carpaquia (*kârkéjâ*) *s. f.* planta silvestre das leguminosas.

Carpullina (*kârkilhâ*) *s. f.* ruga.

Carrara (*kârrâcâ*) *s. f.* navio antigo de carga: carrapato.

Carrada (*kârrâdâ*) *s. f.* carga dum carro.

Carranca (*kârrâkâ*) *s. f.* semblante carregado: cabeça humana ou de animal, feita de pedra, bronze, madeira em chafariz, próa, etc.

Carrancudo, a (*kârrâkûdu*) *adj.* de semblante carregado.

Carrapata (*kârrâpâtâ*) *s. f.* ferida aggravada; carrapato.

Carrão (*kârrâu*) *s. m.* grande carro.

Carrapateiro (*kârrâpâteru*) *s. m.* palma-christi, figueira do inferno, manona, ricino.

Carrapato (*kârrâpátu*) *s. m.* insecto parasita da classe dos arachnidios.

Carrapicho. V. Carrapito.

Carrapito (*kârrâpítu*) *s. m.* cabello atado no alto da cabeça.

Carrasca (*kârrâkâ*) *s. f.* casta de oliveira inferior, e sua azeitona.

Carraseão (*kârrâxkâ*) *adj. m.* raseante, aspero, que tem muito tannino (vinho).

Carraseo (*kârrâxku*) *s. m.* verdugo, algoz: carrasqueira.

Carraspana (*kârrâxpânâ*) *s. f.* bebedeira.

Carrasqueira (*kârrâxkêirâ*) *s. f.* arbusto silvestre da familia das cupuliferas.

Carrendo, a (*kârreâdu*) *adj.* levado em carro.

Carregabesta (*kârréghâbêxâ*) *s. f.* casta de uva de grandes cachos.

Carregão (*kârrehâcâu*) *s. f.* acto de carregar; carrega do navio.

Carregadas (*kârrehâláz*) *s. f. pl.* jogo de nove cartas de tabulas, ginha-perde.

Carregadeiras (*kârrehâdêirâx*) *s. f. pl.* cabos delgados de collar ou carregar as velas; meitões de cabo fixo no onxertario.

Carregado, a (*kârrehâdû*) *adj.* que carregou ou se carregou: pesado; opprimido; atacado.

Carregador, a (*kârrehâdôr*) *s. o que carrega fazendas em navio; o que carrega fretes.*

Carregamento (*kârrehâmêtu*) *s. m.* carregado, carregação.

Carregar (*kârrehâr*) *v. a.* pôr carga de mercadorias em navio, etc.; atacar arna de fugo: opprimir; imputar responsabilidade; commetter; abaixar (velas etc.); lançar em conta: *v. n.* pesar; pender; supportar peso; insistir; affuir.

Carreço. V. Carga.

Carreira (*kârrêirâ*) *s. f.* corrida, derrota; filcira, ala, correnteza; risca (do cabello).

Carreiro (*kârrêiru*) *s. m.* o que dirige carro: caminho ostreito.

Carreirota (*kârrêirôlâ*) *s. f.* especie de calhandra.

Carrejão (*kârrêjâu*) *s. m.* moço de fretes.

Carreta (*kârrêtâ*) *s. f.* carro de duas rodas puxado a bois; reparo (de canhão).

Carretagem (*kârretâjêe*) *s. f.* paga do carreto.

Carretão (*karretâu*) *s. m.* carreteiro.

Carretar. V. Acarretar.

Carrete (*kârrête*) *s. m.* peça num eixo composta de fuzellos paralelos ao eixo, em que engrenam os dentes dumha roda.

Carreteiro (*kârretêiru*) *s. m.* o que guia carro ou carreta.

Carretei (*kârretêl*) *s. m.* carrinho, peça de pau onde se enrola a linha;

- pequena roldana; broca embebida em rodete que se faz girar com um arco, instrumento de ferreiro etc.
- Carretinha** (*kárrétihâ*) *s. f.* rodinha metallica de recortar massa.
- Carreto** (*kárrétu*) *s. m.* carga; transporte de carga.
- Carriagem.** V. *Carretagem*.
- Carrião** (*kárríau*) *s. m.* eixo com duas rodas para pisar a lama, etc.
- Carriça** (*kárricâ*) *s. f.* avesinha que anda por vallados e buracos, da familia dos dentirostros.
- Carriçal** (*kárríçál*) *s. m.* mato de carricos.
- Carriço** (*kárricu*) *s. m.* planta da familia das cyperaceas.
- Carril** (*kárril*) *s. m.* rego da roda de carro; caminho de carro.
- Carritião** (*kárrilhâu*) *s. m.* reunião de sinos em que se tocam peças de musica por teclado.
- Carruinho** (*kárrinhu*) *s. m.* pequeno carro carretel.
- Carro** (*kárru*) *s. m.* veículo de carga ou transporte de pessoas.
- Carroça** (*kárróçâ*) *s. f.* carro grande com grades.
- Carrocada** (*kárruçádâ*) *s. f.* carga duma carroça.
- Carroçado, a** (*kárruçádu*) *adj.* levado em carroça.
- Carroçar** (*kárruçár*) *v. a.* levar em carroça.
- Carroceiro** (*kárruçêiru*) *s. m.* o guia de carroça.
- Carromato** (*kárrumáu*) *s. m.* carro com leito de cordas.
- Carroagem** (*kárruájêe*) *s. f.* carro com jogo deanteiro, como sege, coche, etc.
- Carranagem.** V. *Carroagem*.
- Carta** (*kárlâ*) *s. f.* missiva; documento, instrumento publico: constituição política outorgada por um rei: a Carta constitucional concedida por D. Pedro IV; *geographico mappa*; *de jogar* cartão do baralho; — *de segredo*, fiança.
- Cartabucha** V. *Catrabucha*.
- Cartada** (*kártadâ*) *s. f.* jogo feito de corte a corte do baralho de cartas.
- Cartamo** (*kárlamu*) *s. m.* açafrao basardo.
- Cartapé** (*kárlápé*) *s. m.* cartucho em que se envolve a estriga posta na roca.
- Cartão** (*kártâu*) *s. m.* representação dum papel, de ordinario com inscrição (na pintura, etc.); papel forte para desenho, etc.
- Cartapáço** (*kártápâcu*) *s. m.* livro manual; pasta de papeis avulsos.
- Casado, a** (*kázâdu*) *s. pessoa casada.*
- Cartasana** (*kártázând*) *s. f.* ornato feito do couro coberto de lana, seda, etc., para obras de passamanaria.
- Cartaxo** (*kártáxu*) *s. m.* avesinha da familia dos dentirostros.
- Cartaz** (*kártáz*) *s. m.* papel fixado na parede, contendo anuncio.
- Carteado, a** (*kártéadu*) *adj.* jogo—, de cartas; correspondido.
- Cartear** (*kártéár*) *v. n.* tirar as cartas, ao jogo. — *se*, *v. r.* corresponder-se por cartas, epistolais, missivas.
- Cartelra** (*kártéirdâ*) *s. f.* gaveta onde se guardam cartas; pequena pasta em que se trazem papeis.
- Carteiro** (*kártéiru*) *s. m.* distribuidor de cartas do correio.
- Cartel** (*kártél*) *s. m.* carta de desafio.
- Cartela** (*kártéla*) *s. f.* superficie lisa a meio de friso, etc.
- Cartilagem** (*kárlilájêe*) *s. f.* tecido branco ou branco amarellado, flexivel, compressivel, muito elastico, de consistencia inferior á dos ossos.
- Cartilaginoso a** (*kárlilájinôzu*) *adj.* da natureza de cartilagem.
- Cartilha** (*kártihâ*) *s. f.* folheto, livro com o texto destinado ao ensino da leitura ou da doutrina.
- Cartista** (*kártixtâ*) *s. c.* partidario da carta constitucional dada por D. Pedro IV.
- Cartographia** (*kártugrâfiâ*) *s. f.* arte de traçar cartas geographicas ou topographicas.
- Cartomancia** (*kártumâciâ*) *s. f.* adivinhação por meio de cartas de jogar.
- Cartonado, a** (*kártunâdu*) *adj.* encadernado em cartão revestido de papel ou tela.
- Cartorario.** V. *Cartulario*.
- Cartorio** (*kártóriu*) *s. m.* arquivo de documentos publicos ou de corporações; escriptorio de tabelliao.
- Cartuchame** (*kártuxâne*) *s. m.* cartuchos para arma de fogo.
- Cartuckeira** (*kártuxéirâ*) *s. f.* cinto com divisões para trazer os cartuchos.
- Cartucho** (*kártuxu*) *s. m.* involucro de papel de varias formas para artigos que se vendem em merceria, etc.: carga de arma de fogo envolto em papel, etc. de forma a meter-se no cano.
- Cartulario** (*kártuláriu*) *s. m.* archivista; livro que contém cartas de doações, vendas, etc. nos mosteiros.
- Cartuxa** (*kártuxâ*) *s. f.* a ordem austera, fundada em 1086 por S. Bruno, obrigada pela primeira regra a

um silencio absoluto, e pela segunda a abstenção absoluta da carne: convento dessa ordem.

Cartuxame, etc. V. *Cartuchame*.

Carunchar (*kárüxár*) v. n. criar caruncho.

Caruncho (*kárüxu*) s. m. insecto coleoptero penitainero.

Carunchoso, a (*kárüxózú*) adj. roido do carancho: velho.

Caruncula (*kárülkülá*) s. f. botãosinho, eminencia carnosa (como nos angulos lacrymaes).

Carus (*kárux*) s. m. ultimo grau do estado comatoso.

Carvalha. V. *Carvalhal*.

Carvalhal (*kárvalhál*) s. m. mata de carvalhos; casta de pera.

Carvalheira (*kárvalhéirá*) s. f. especie de carvalho.

Carvalheiro (*kárvalhéiru*) s. m. carvalho.

Carvalhiça (*kárvalhíçá*) s. f. planta do genero dos carvalhos.

Carvalhinha (*kárvalhinhá*) s. f. herva aquatica medicinal, que dá flor arroxada.

Carvalho (*kárvalhú*) s. m. arvore de varias especies, de casca aspera e madeira muito rija.

Carvão (*kárvau*) s. m. producto da combustão incompleta das plantas lenhosas.—de pedra, hulha.

Carvoaria (*kárvuárid*) s. f. officina, deposito de carvão.

Carvoelra (*kárvuéirá*) s. f. logar onde nas casas de familia se deposita o carvão: vende leira de carvão.

Carvoeiro (*kárvuéiru*) s. m. que faz ou vende carvão.

Carvoear (*kárvuejar*) v. v. fazer carvão.

Caryatides (*káriátidex*) s. f. pl. figurias de mulher sustentando architrave.

Caryophyllata (*káriofilátá*) s. f. herva benta.

Casa (*kázá*) s. f. edificio para habitar; cada divisão delle: familia; abertura para botão (no vestido, etc.).

Casabeque. V. *Casebeque*.

Casca (*kázák*) s. f. veste de homem, com abas posteriores.

Casaco (*kázákú*) s. m. casaco largo e comprido.

Casaco (*kázáku*) s. m. veste externa que desce mais ou menos abaixo do tronco e à roda.

Casadelro, a. V. *Casadouro*.

Casadouro. V. *Casadouro*.

Casadeuro, a (*kázadóru*) adj. nubil em idade de casar.

Casalar. V. *Encasalar*.

Casanata (*kázamátlá*) s. f. bateria subterranea de aboboda para defender o foss.

Casal (*kázál*) s. m. macho e femea; os dois esposos; morada distante de povoado: logarejo.

Casanatado, a (*kázamátládu*) adj. quem casamatias.

Casamenteiro, a (*kázamétérú*) s. pessoa quo ajusta casamentos.

Casanamento (*kázamétu*) s. m. matrimônio.

Casamestra (*kázaméxtrá*) s. f. a primeira balisa do esqueleto do navio.

Casão (*kázáu*) s. m. grande casa; officina de alfaiate, no regimento.

Casaquinha (*kázákinhá*) s. f. corpete com abas estreitas.

Casar (*kázár*) v. a. unir em matrimônio: conciliar, ajustar: v. n. contrahir matrimônio.

Casarão (*kázárán*) s. m. casa abandonada, destelhada, etc.

Casarria (*kázárid*) s. f. lanço de casas.

Casca (*kázká*) s. f. involucro externo dos caules das plantas, de fructos, legumes, etc.; involucro duro do ovo; concha; resto das cartas das das, no voltarete.

Cascabulhar (*kázkábulhár*) v. a. remechar cascas para achar alguma couxa.

Cascabalho (*kázkábulhu*) s. m. casulo da pevide, bolota, etc.

Cascalhelra (*kázkálhéirá*) s. f. logar onde ha cascralho.

Cascalho (*kázkálu*) s. m. lasca, pedra britada; camada de seixos, conchas, em leito de rio, praia, etc.

Cascalhudo, a (*kázkálhúdu*) adj. cheio de cascralho.

Cascalvo, a (*kázkálvú*) adj. de casclos ou casclos brancos (cavallo).

Cascanalho, a (*kázkámúlu*) adj. de casclos retrahidos como os de mula.

Cascarr (*kázkár*) v. a. e n. bater, dar pancadas (chulo).

Cascarra (*kázkárrá*) s. f. peixe do genero cacão.

Cascarrilha (*kázkárrlhá*) s. f. casca no voltarete.

Cascata (*kázkátlá*) s. f. rio, ribeira ou porção consideravel, que cae de rochedo em rochedo: obra á imitação de cascata.

Cascavel (*kázkávél*) s. m. guiso. Cobras—, de capsulas cónreas na canda, com ossinhos dentro, que tinem com guisos.

Casco (*kázku*) s. m. crânio; pelle da cabeça; unha de besta; nucleo.—de navio, costados, a quilha.

Cascudo, a (*kazkudu*) adj. casca grossa.

Caseação (*kâzédaõ*) *s. f.* conversão do leite em queijo.

Casadeira (*kâzéddéirâ*) *s. f.* mulher que faz casas para botões.

Caseado, a (*kâzéadu*) *adj.* a que se fizeram casas para botões.

Casear (*kâzéar*) *v. a.* fazer casas de botões.

Caseque (*kâzébéké*) *s. f.* especie de roupinhas com abas ate ao quadril.

Casca (*kâzpô*) *s. f.* pelliculas que se criam na cabeca.

Caspento, a (*kâzpêtu*) *adj.* easposo, cheio de caspa.

Caseliforme (*kâzéfórmë*) *adj.* c. de forma, de apparencia, de natureza analoga á do queijo.

Caseriro (*kâzéirâ*) *s. f.* mulher do caseiro. V. *Caseiro*.

Caseriro, a (*kâzéiru*) *adj.* domestico, amigo de estar, ou feito em casa: *s.* rendeiro ou administrador de terra, quinta, onde habita inquilino.

Casesoso, a (*kâzéozu*) *adj.* da natureza do queijo.

Caserina (*kâzerrñâ*) *s. f.* quartel de soldados.

Caserneiro (*kâzernéiru*) *s. m.* o guarda das casernas.

Casimira (*kâzimírhâ*) *s. f.* tecido de lan fina, entrancada. V. *Cachemira*.

Casinha (*kâzinhâ*) *s. f.* casa pequena; latrina.

Casino (*kâzinu*) *s. m.* casa de leitura, jogo ou outro passatempo.

Caso (*kâzu*) *s. m.* sucesso, feito; ponto, assumpto; apreço; variaçao, com raras exceções, final de nomes, pronomes e adjetivos, nas linguas antigas como o grego e o latim.

Casorio (*kâzóriu*) *s. m.* casamento desacertado (chulv).

Catraflar (*kâtráflár*) *v. a.* prender, agarrar.

Casposo, a (*kâxpôzu*) *adj.* que tem caspa.

Casqueiro (*kâxkêiru*) *s. m.* logar onde se descasca a madeira.

Casquejado, a (*kâxkejádu*) *adj.* que criou novo casco.

Casquejar (*kâxkejár*) *v. n.* criar novo casco (a pata de cavallo, etc.).

Casquento, a (*kâxkétu*) *adj.* cascudo.

Casquete (*kâxkête*) *s. m.* chapeo velho.

Casquillhar (*kâxkilhár*) *v. n.* andar casquillo.

Casquillaria (*kâxkilhâriâ*) *s. f.* traje, módos de peralta.

Casquinhice (*kâxkilhiçé*) *s. f.* easquiharia.

Casquinho, a (*kâxkilhu*) *s. e adj.* taful, peralta.

Casquinha (*kâxkinhâ*) *s. f.* pinho de Flandres; folha delgada de prata, etc., cobrindo outro metal.

Cassa (*kâçâ*) *s. f.* tela fina de algodão, etc.

Cassação (*kâcâcâu*) *s. f.* annullação.

Cassado, a (*kâcâdu*) *adj.* annullado.

Cassamba (*kâcâbâ*) *s. f.* estribo em fórmia de sapato.

Cassar (*kâçâr*) *v. a.* recolher, colher (a vela): annular, recolhendo documentos.

Cassea. V. *Cacea*.

Casnear. V. *Cacear*.

Cassetada (*kâcetâdâ*) *s. f.* paneada com cassette.

Cassete (*kâçête*) *s. m.* bordão curto e grosso.

Casseteiro (*kâcetêiru*) *s. m.* espancador; desordciro.

Cassin (*kâciâ*) *s. f.* cannafistula.

Cassim (*kâci*) *s. m.* vaso de metal de que usam os tintureiros.

Cassino (*kâcînu*) *s. m.* certo jogo de cartas. V. *Casino*.

Cassinoide (*kâcînôide*) *s. f.* curva proposta por Cassini para representar o movimento do sol.

Cassiopéa. V. *Cassiopeia*.

Cassiopeia (*kâciúpéia*) *s. f.* grande constellação proxima do polo norte.

Cassolios (*kâçôlûx*) *s. m. pl.* bolas pequenas enfiadas ao redor dos mastros.

Cassoleta (*kâçulétâ*) *s. f.* bacinet da arma de fogo.

Cassuá (*kâçuá*) *s. m.* cesto de cipós rijos, com azas.

Casta (*kâxtâ*) *s. f.* variedade duma especie: raça.

Castalla (*kâxtâliâ*) *adj. f.* fonte do Parnaso consagrada a Appollo e ás musas e cujas aguas inspiram o genio da poesia.

Castamente (*kâxtâmëte*) *adv.* dum modo do casto.

Castanha (*kâxtanhâ*) *s. f.* fructo do castanheiro e outros similhantes.

Castanhais (*kâxtâuhâl*) *s. m.* bosque de castanheiros.

Castanheiro (*kâxtânhêiru*) *s. m.* arvore da familia das amentaceas cupuliferas.

Castanheta. V. *Castanholas*.

Castanho (*kâxtânhu*) *s. m.* madeira de castanheiro. —, *a adj.* eôr da casca da castanha.

Castanholas (*kâxtânhólax*) *s. f. pl.* par de conchas de madeira ou marfim que na mão se repicam a compasso do fandango.

Castão (*kâxtâu*) *s. m.* remate de mortal, etc. no bastão.

Castelā (káxtelā) s. f. mulher, filha d' castellão.
Castelan. V. *Castelā*.
Castelão (káxtelāu) s. m. antigo senhor dc castello,
Castello (káxtclu) s. m. fortaleza cercada de fossos, com torres, etc.
Castileal (káxticál) s. m. utensilio para sustentar a vela de alumiar.
Casticar (káxticár) v. a. cobrir (falando dos animaes).
Castileo, a (káxticu) adj. de boa raça; nã degenerado; (na India) filho de naturaes do reino.
Castidade (káxidáde) s. f. continencia; virgindade; pudor, pudicicia; candura; honestidade; ingenuidade; pureza.
Castificado, a (káxtískadu) adj. feito casto.
Castigar (káxtighár) v. a. fazer castigo; corrigir (estilo).
Castigado, a (káxtighádu) adj. punido, corrigido.
Castigador, a (káxtighâdôr) s. e adj. que castiga.
Castigar (káxtighár) v. a. dar castigo; corrigir (estilo).
Castigavel (káxtighâvel) adj. c. que se pôde castigar.
Castigo (káxtighu) s. m. punição, pena.
Castical (káxticál) s. m. mata de castanheiras.
Castiucelra (káxticéird) s. f. castanheiro bravo.
Casto, a (káxtu) adj. que guarda castidade: pudico; puro, illibado, incorrupto: candido.
Castor (káxtôr) s. m. mamifero da ordem dos roedores, amphibio, duns 7 decimetros de comprido e 3 de alto, pello abundante preto, castanho ou branco; o pello do animal.
Castorco (káxtórev) s. m. materia animal segregada por glandulas situadas debaixo da pelle do ventre do castor, recomendada na hysteria e hypochondria.
Castorlina (káxturiná) s. f. tecido de lan sedoso.
Castração (káxtrâcâu) s. f. acção de castrar.
Castrado, a (káxtrádu) adj. que se castrou.
Castrador (káxtrâdôr) s. m. capador.
Castramentação (káxtrâmétâcâu) s. f. parte da arte da guerra que tracta dos acampamentos.
Castrar (káxtrár) v. a. tornar incapaz de gerações.
Castrense (káxtrêge) adj. adj. c. de acampamento; de serviço militar.
Casual (kázuál) adj. c. fortuito, ocasional, accidental, eventual.

Causalidade (kázuálidáde) s. f. acontecimento fortuito, eventualidade, aceso, sucesso casual.
Casualmente (kázuálmête) adv. por aceso.
Casulata (kázuixtâ) s. m. theologo que se dedica ao estudo de casos de consciencia.
Casuístico, a (kázuixtiku) adj. que respeita a casos de consciencia; dc casuista.
Casula (kázulâ) s. f. vestidura que o celebrante reveste sobre a alva e a estola.
Casulo (kázulú) s. m. capsula, pelliçula que envolve semente; pevide, legume, grão; novelo oco de seda, onde se envolve o bicho.
Casuloso, a (kázulôzu) adj. cheio de casulos.
Cata (ká/ô) s. f. busca.
Catacaustica. V. *Catacustica*.
Catachrese (kátkréze) s. f. abuso intencional e justificado dos termos, como: a cavallo num jumento, chã de limão: metaphora atrevida, cimo teuebro: inexactio, trevas visiveis.
Catactymo (kátklymu) s. m. diluvio, grande inundação, revolução, transformação total ou parcial do globo.
Catacumbas (kátkubás) s. pl. excavacões subterrâncias, onde depositavam em tumulos os corpos: as mais notaveis são as de Roma, Naples, Syracusa e Paris.
Catacustica (kátkukútikâ) s. f. parte da acustica que tem por objecto as propriidades dos echos.
Catadóptrio (kátkdiótrikâ) s. f. parte da optica que tracta da reflexão e retracção.
Catadupa (kátkdúpâ) s. f. cascata: queda de agua.
Catadura (kátkdúrâ) s. f. semblante, aspecto.
Catafalco (kátkfálku) s. m. tablado de fórmia architeconica, que se arma na igreja em exequias apparatus; eça.
Catagmatico, a (kátkámátiku) adj. proprio para consolidar ossos fracturados.
Cataia. V. *Acataia*.
Catalâ (kátidâ) s. f. mulher, coisa etc. da Catalunha.
Catalão (kátidâu) s. e adj. homem, ou entidade da Catalunha, grande província de Hispanha, ao noroeste da peninsula, de 340 kilom. de comprimento e 210 de largo, mais dum milhão de habitantes, capital Barcelona. Pl. — lâes.
Catalan. V. *Catalâ*.

Catalectos (*kátáléktos*) *s. m. pl.* coleção de fragmentos de autores antigos.

Catalepsia (*kátálépsia*) *s. f.* afecção intermitente, as mais das vezes apyreтика, caracterizada pela perda instantânea dos sentidos, pela rigidez total ou parcial do sistema muscular e pela aptidão dos membros e do mesmo tronco a conservarem durante o ataque a attitude que tinham no princípio ou que se chegou a dar-lhes.

Cataleptico, a (*kátáléptikó*) *adj.* de catalepsia.

Catalogar (*kátalughár*) *v. a.* inscrever em catálogo.

Catalogo (*kátálughu*) *s. m.* lista methodica.

Catalifa (*kátálífa*) *s. f.* tecido de lana ou linho com fio de prata fina ou falsa.

Catana (*kátaná*) *s. f.* terçado.

Catanada (*kálánádá*) *s. f.* golpe, pranchada de catana.

Catapereiro (*káláperéiro*) *s. m.* pereira hrava.

Cataphonica. V. *Catacistica*.

Cataplasma (*káláplájma*) *s. f.* genero de medicamentos formados dc farinhas, dc polpas, dc pós das folhas das plantas, reduzidos por meio da agua a fervor, ou dalgum outro líquido, á consistencia de papas espessas.

Cataplasmado, a (*káláplájmádu*) *adj.* coherido de cataplasma.

Catapulta (*kálápúltá*) — maior, carra-pateiro.

Catapulta (*kálápúltá*) *s. f.* maehina antiga de atirar pedras, etc.

Catado, a (*kátádu*) *adj.* húscado: limpo de pulgas, etc.

Catar (*kátár*) *v. a.* limpar de pulgas, etc., a: apanhar (pulgas, etc.): buscar.

Cataracta (*kátárátá*) *s. f.* opacidade do crystallino, ou da sua inembrana, caracterizada por uma nodosa branca ou amarellada na menina do olho; caseata.

Catarina (*kátárindá*) *adj. f.* roda—, cujos dentes engrenam nas palhetas do pendulo.

Catarrhoso, a (*kátárrôzu*) *adj.* encatarrhoado; que se refere ao catarro.

Catharral (*kátárrál*) *s. m.* bronchite simples aguda, deflujo do peito, cujos symptomas são calor no peito, céphalalgia, oppressão, pelle secca e depois humida, tosse a principio secca e passados dias acompanhada

de escarroso mucoso, purulentos, ás vezes estriados de sangue, pulso duro e ás vezes febril.

Catharreira (*kátárreírá*) *s. f.* catarrho. **Catarrhento, a** (*kátárrétu*) *adj.* eneatarrhoado.

Catarrho (*kátárru*) *s. m.—(nasal)*, deflujo;—(pituitoso ou bronchorrhea), expectoração considerável de mucosidades transparentes, pegajosas, independentes de qualquer inflamação.

Catartico. V. Cathartico.

Catasol (*kátádcól*) *adj. c.* de furta côres.

Catastase (*kátaxtázé*) *s. f.* quarta parte, a mais interessante, da comedia grega.

Catastrofie (*kátáxtrufe*) *s. f.* o desfecho, o desenlace dc poema dramatico, epopeia ou romance; grande acontecimento, especialmente funesto, que sohrevem a um povo, a uma familia, etc.

Catatrás (*kátátráx*) *interj.* imitativa de som de paneada, tombo, etc.

Catavento (*kátávétu*) *s. m.* indicador do vento; pess a volvel.

Catechese (*kátékéze*) *s. f.* exposição da d utria christian: os que desejam abraçar o christianism.

Catechista (*kátékixtá*) *s. c.* pessoa que faz a catechese.

Catechisar (*kátékizár*) *v. a.* fazer a catechese.

Catechumeno, a (*kátékümenó*) *s. m.* pessoa que recche a catechese.

Catecismo (*kátécijmu*) *s. m.* compêndio dc doutrina, dc moral etc.

Catedral, etc. V. *Cathedral*, etc.

Categoría (*kátéghuiidá*) *s. f.* classe, ordem dc coisas.

Categoricamente (*kátéghóriká mēte*) *adv.* dum modo claro e simples, que não admitté duvida.

Categorico, a (*kátéghórikó*) *adj.* dc categoria: claro e simples (resposta—a, affirmação—a).

Caterva (*kátérva*) *s. f.* turba.

Catete (*kátéte*) *s. m.* especie dc milho. (Brasil).

Catharina (*kátárindá*) *s. f.* — quicimada, herba molceirinha. V. *Catarina*.

Cathartico, a (*kátártíku*) *s. m.* e adj. meus purgante que os drasticos, e mais que os laxantes.

Cathedral (*kátedrál*) *s. f.* sé, igreja episcopal, igreja metropolitana.

Cathedratico (*kátédrátku*) *s. m.* lente dc Universidade.

Catheter (*kátétér*) *s. m.* sonda da bexiga.

Catheterismo (*kátéterijmu*) *s. m.* introduçao ao catheter.

Catheto (*káttétu*) *s. m.* linha perpendicular; qualquer dos dois lados perpendiculares do triângulo rectangulo.
Catholicamente (*kátólikaméte*) *adv.* conforme a religião catholica.
Catholiceidade (*kátulicidáde*) *s. f.* orbita regida pelo catholicismo.
Catholicismo (*kátulicísmu*) *s. m.* qualidade do que é catholicó: a igreja catholica.
Catholicó (*kátóliku*) *adj.* universal (diz-se da Igreja romana): *s. e adj.* apostolico romano.
Catilinaria (*kátlináriá*) *s. f.* accusação energica.
Catinga (*kátigá*) *s. f.* suor do negro.
Catita (*kátítá*) *adj.* *e s. c.* casquinho.
Catilismo (*kátitísmu*) *s. m.* casquinhice.
Cativar, etc. *V. Captivar*, etc.
Cato (*kátu*) *s. m.* cactu. *V. Cacto.*
Catujé (*kátujé*) *s. m.* herva da Nossa Senhora.
Catolé (*kátulé*) *s. m.* especie de palmeira.
Catonismo (*kátunísmu*) *s. m.* austerdade, integridade affectada.
Catoptrica (*kátótriká*) *s. f.* sciencia que tracta da reflexão da luz.
Captotrico, *a* (*kátótriku*) *adj.* de catoptrica.
Catorze, etc. *V. Quatorze*, etc.
Catrabucha (*kátrabúxá*) *s. f.* escovinha de fios de metal.
Catraciro (*kátráeíru*) *s. m.* tripulante de catraia, bote etc.
Casmarrice (*kájmurriçé*) *s. f.* teima.
Casmurro, *a* (*káxmurro*) *adj.* teimoso, cabeçaudo.
Catrala (*kátraiá*) *s. f.* bote.
Catrapós (*kátrápox*) *interj.* *Ir a —, a galope.*
Catrapus (*kátrápux*) *interj.* imitativa do som de queda ou pancada.
Catre (*kátre*) *s. m.* especie de leito.
Catral (*kátrál*) *s. m.* antigo governador do Malabar.
Caturra (*káturrá*) *s. m.* fallador impertinente, massador; portugal-velho.
Caturrar (*káturrár*) *v. n.* fazer afinar alguém para o disfracstar; conversar sobre cousas sediças: *v. n.* fazer de catura.
Caturreira. *V. Caturrice.*
Caturreice (*káturriçé*) *s. f.* dicto ou acção de catura: embirração.
Caução (*káucão*) *s. f.* fiança.
Caucasico, *a* (*káukáziku*) *adj.* do Caucaso, sistema de montanhas que separam a Europa da Asia ao sudeste e se estendem entre o mar Caspicio e o mar Negro. Raça—a. a raça branca que a sciencia presume originaria do Caucaso.

Cauda (*káudá*) *s. f.* prolongamento que termina posteriormente o tronco dum grande numero de animaes a que tem por base os ossos coccegos: parte do vestido que arrasta— de cometa, o longo clarão que o segue.
Caudal (*káudál*) *adj.* *c.* da cauda; caudaloso.
Caudaloso, *a* (*káudálózu*) *adj.* de muita agua e corrente (rio, etc.).
Caudatario, *a* (*káudátiariu*) *s. f.* pessoa que leva a cauda do vestido ou manto de algum.
Caudato, *a* (*káudátu*) *adj.* que tem cauda.
Caudilar. *V. Caudilhar.*
Caudex (*káudéx*) *s. m.* tronco da arvore não ramificado.
Caudifero, *a* (*káudiferu*) *adj.* que tem cauda.
Caudilhar. *V. Acaudilhar.*
Caudilhado etc. *V. Acaudilhado* etc.
Caudilho (*káudilhu*) *s. m.* chefe, capitão de gente sem organização militar.
Caudinas. *V. Forca.*
Caule (*káule*) *s. m.* haste, pé dos vegetaes.
Causa (*káuzá*) *s. f.* principio, razão duma causa; motivo: partido; pleito.
Causado, *a* (*káuzádu*) *adj.* feito, produzido.
Causador, *a* (*káuzádôr*) *s. e adj.* que causa.
Causal (*káuzál*) *adj.* *c.* de causa.
Causallidade (*káuzálidáde*) *s. f.* relação de causa e effeito.
Causar (*káuzár*) *v. a.* ser causa de.
Causullo (*káuzlidiku*) *s. m.* rabula.
Causticar (*káuxtikar*) *v. a.* importunar.
Causticilade (*káuxticidáde*) *s. f.* a qualidade do que é caustico.
Caustico (*káuxtiku*) *s. m.* medicamento que, numa temperatura pouco elevada, altera e destroe a organização da parte a que se applica —, *a adj.* importuno, enfadonho; que tem as propriedades do caustico.
Cautamente (*káutámête*) *adv.* dum modo cauteloso.
Caucho (*káútchú*) *s. m.* gomma elástica
Cautela (*káutéla*) *s. f.* precaução; cuidado; titulo de parte de bilhete da loteria.
Cautelosamente (*káutelozámête*) *adv.* cautamente.
Cauteloso, *a* (*káutelózu*) *adj.* acaute-lado; previdente.
Cauterio (*káutériu*) *s. m.* agente de desorganisação mais ou menos profunda e extensa dos tecidos organi-

—s.—actual, que queima imediatamente (o ferro em brasa). —potencial, substânea que desorganiza em virtude das suas propriedades químicas, caustico.

Cauterização (*káuterizáçāu*) *s. f.* acto de cauterizar.

Cauterizado, a (*káuterizádu*) *adj.* a que se applicou o cauterio.

Cauterizar (*káuterizár*) *v. a.* applicar cauterio.

Cauto, a (*káutu*) *adj.* acautelado.

Cava (*kávā*) *s. f.* accão de cavar; buraco no chão; abertura dos quartos onde se prega a manga. —*s. pl.* os vãos dos cascos; meias cammas (archit.).

Cavaca (*kávákā*) *s. f.* biscouto leve coberto de calda de assucar; pedaço de lenha.

Cavaco (*káváku*) *s. m.* apara da madeira; conversa desculpada e familiar.

Cavadela (*kávádélā*) *s. f.* acto de cavar.

Cavado, a (*kávádu*) *adj.* que se cava.

Cavador (*kávádór*) *s.* traballhador de enxada. — *a adj.* que cava.

Cavadura (*kávádúrā*) *s. f.* acção de cavar; cava.

Cavala (*káválā*) *s. f.* peixe azul, sarda.

Cavalgada (*káválgádā*) *s. f.* troço de cavaleiros.

Cavalgado, a (*káválgádú*) *adj.* montado.

Cavalgador, a (*káválgádôr*) *s. e adj.* que cavalga.

Cavalgadura (*káválgádúrā*) *s. f.* besta de sella: besta de carga ou de tiro.

Cavagnar (*káválgáhár*) *v. a.* montar, percorrer a cavallo.

Cavagata. V. *Cavalgada*.

Cavalhada (*káválhádā*) *s. f. pl.* corrida de cavall. — *s.*

Cavalharlen (*káválháriçā*) *s. f.* estrebaria; cavallaria.

Cavalhericamente (*kárválhéirâ mête*) *adv.* dum modo cavalheiro, generoso; nobremente.

Cavalheiresco. V. *Cavalheireso*.

Cavalherismo (*kárválhéirijmu*) *s. m.* generosidade, nobreza propria dum cavalheiro.

Cavalheiro (*kárválhéiru*) *s. m.* homem de nobre carácter. — *a adj.* nobre, generoso.

Cavalheireso, *a* (*kárválhéirôzu*) *adj.* proprio de cavalheiro, nobre.

Cavalla (*káválâ*) *s. f.* sarda (peixe).

Cavallada (*káváládâ*) *s. f.* asneira.

Cavallão (*kárválâu*) *s. m.* saltador de gestos descommedidos.

Cavallar (*kárválâr*) *adj.* c. de cavallo.

Sarna —, muito grossa e molesta.

Cavallaria (*kárválâriâ*) *s. f.* multidão de cavalleiros; tropa que anda a cavalo; equitação; regimento de tropa a cavalo.

Cavallariça (*kárválâriçâ*) *s. f.* estrebaria.

Cavalleira (*kárváléirâ*) *s. f.* mulher montada a cavallo.

Cavalheiro (*kárváléiru*) *s. m.* homem a cavalo; membro admittido de ordem ou associação militar ou civil de qualquer nação.

Cavalleria. V. *Cavallaria*.

Cavalheiros. V. *Cavalheiros*.

Cavallete (*kárváléte*) *s. m.* instrumento de supplicio, potro; estante do pintor; peça de viola, etc., correspondente á pestana: em geral o que sustem ou sobre que se põe obra ou materiaes para ella; proeminencia do nariz.

Cavallocoque (*kárválíkóke*) *s. m.* cavallo de pouco prestimo ou valia.

Cavallinha (*kárválinhâ*) *s. e adj. f.* herva — aristoloquia.

Cavallo (*kárválun*) *s. m.* mamifero monogastrico e monodactylo, typo da familia dos solipedes, da ordem dos pachydermes. A — (num burro, no muro) montado, bifurcado.

Cavallona (*kárválond*) *s. f.* mulher saltadora de gestos descommedidos.

Cavanejo (*kárvâncju*) *s. m.* cesto de coar mosto.

Cavão (*kávâu*) *s. m.* cavador, jornaleiro.

Cavaquinho (*kárvâkinhu*) *s. m.* violinha de quatro ou seis cordas de tripa.

Cavaqueador, a (*kárvâkéadôr*) *s.* o que cavaqueia ou gosta de cavaquear.

Cavaquear (*kárvâkár*) *v. n.* conversar, estar ao cavaco.

Cavaqueira (*kárvâkéra*) *s. f.* éavaco ou conversação prolongada.

Cavar (*kávár*) *v. a.* romper a terra com enxada, etc.: *v. n.* pensar muito num assumpto. — a vinha etc., *v. a.* revolver a terra em roda.

Cavatina (*kárvâlind*) *s. f.* especie de aria para um musico ordinariamente composta dum recitativo ou de dois ou tres andamentos alternativos e lentos.

Cavedal (*kávedál*) *s. m.* instrumento prismático de espingardeiro.

Caveira (*kávâira*) *s. f.* os ossos da cabeça na sua disposição natural, cabeça descernada.

Caveloso, a (*kâvêirôzu*) *adj.* descarnado, com aspecto de carneira.
Caverna (*kâvérniâ*) *s. f.* concavidade na terra, rechedo, etc.—*s. pl.* pecas curvas que assentam sobre a quilha do navio para lhe formar o fundo, o areabicho.
Cavername (*kâvernmâme*) *s. m.* o conjunto das cavernas dum navio.
Cavernoso, a (*kâverriôzu*) *adj.* onde ha cavernas. Voz—a, profunda.
Cavia (*káviâ*) *s. m.* mamífero roedor, porquinho da India.
Cavilar (*kâviár*) *s. m.* ovos de solho, salgados.
Cavidade (*kâvidâde*) *s. f.* concavidade, vânio.
Cavilha (*kâvilhâ*) *s. f.* passador de madeira ou metal com cabeça duma extremidade e da outra, abertura para a chavela.
Cavilhado, a (*kâvilhâdu*) *adj.* segurado com cavilha.
Cavilhar (*kâvilhâr*) *v. a.* segurar com cavilhas.
Cavillacão (*kâvilâçâu*) *s. f.* razão falsa e dolorosa, siphisma.
Cavillador, a (*kâvilâdôr*) *s.* o que usa de ca illacâ.
Caviloso, a (*kâvilôzu*) *adj.* em que ha cavillacâ.
Cavo, a (*kâvu*) *adj.* concavo.
Cavouco (*kâvôku*) *s. m.* cova, fosso, valla.
Cavouquelro (*kâvôkêiru*) *s. m.* o que faz cavoucos.
Caxuxo. V. *Cachicho*, etc.
Cazu, etc. V. *Casa*, etc.
Cazoor (*kâzuar*) *s. m.* ave pernalta.
Cear (*çéár*) *v. a. e n.* comer a ceia.
Cebola (*cebôlâ*) *s. f.* planta aliacea cujo bulbo esférico, composto de tunicas, é condimento usual: qualquer bulbo,—albarrrâ, esquila.
Cebolada (*cebûlâdâ*) *s. m.* molho composto com muita cebola.
Cebolal (*cebûlál*) *s. m.* terreno de cebolas.
Cebolinho (*cebûlinhû*) *s. m.* a cebola antes de formado o bulbo, quando em estado de ser plantada.
Cebolorio (*cebûlóriu*) *interj.* de desdem (chulo).
Cecal (*çekál*) *adj. c.* que pertence ao cecum.
Cecem. V. *Acucena*.
Cecoso. V. *Cicioso*.
Ceco (*cêku*) *adj. m.* intestino—, o cecum.
Cecum (*çékû*) *s. m.* a primeira parte do intestino grosso.
Ceder (*çedér*) *v. a.* deixar de pretender, renunciar (a favor de alguém);

conceder: *v. n.* anuir, condescender.
Cedilha (*çedîlhâ*) *s. f.* signal do c. para se lhe dar o primeiro valor. V. C.
Cedinho (*cedinhu*) *adv.* muito cedo.
Cedivel (*cedivél*) *adj. c.* que se pôde ceder ou dar.
Cedo (*çêdu*) *adv.* antecipadamente, antes do tempo proprio.
Cedro (*çêbru*) *s. m.* genero de arvores da familia das abietinas.
Cedula (*çôdulâ*) *s. f.* titulo de divida publica; edicillo.
Cegamente (*çeghâmêtê*) *adv.* com os olhos fechados, como um eego, ás cegas.
Cegar (*çeghár*) *v. a.* privar da vista: offuscar: *v. n.* perder a vista, allucinar.
Cegarrega (*çeghârrêghâ*) *s. f.* instrumento que imita a cigarra.
Cego (*çeghu*) *adj.* privado da vista; deslumbrado; allucinado. Nô—, duvidamente erizado sem azelhas para desdar. Ás cegas, *adv.* sem ver, sem saber.—, *a s.* todo aquele que não vê.
Cegenha (*çeghônhâ*) *s. f.* ave de arrabação da ordem das pernaltas; engenho de tirar agua.
Cegude. V. *Cicuta*.
Ceguelra (*çeghléirâ*) *s. f.* falta de visata: allucinação.
Cela (*çêia*) *s. f.* refeição da noite.
Celavega. V. *Ciaroga*.
Celta (*çêifâ*) *s. f.* sega; tempo da ceifa dos pães: mortandade.
Cefiado, a (*çefidâu*) *adj.* segado, cortado à fouee.
Cefifeiro (*çefifâu*) *s. m.* ceifeiro.
Cefifar (*çefifr*) *v. a.* segar (os trigos): cortar o fio da vida.
Cefifeiro, a (*çefifêiru*) *s.* segador.
Ceira (*çêirâ*) *s. f.* cesto de esparto ou palma.
Ceirão (*çêirâu*) *s. m.* grande ceira.
Celtil. V. *Seitil*.
Cevivar (*çêivâr*) *v. a. (os bois)* soltal-oso do jugo.
Cekexe. V. *Cequexe*.
Celada (*çelâdâ*) *s. f.* parte da armadura que defendia a cabeça.
Celagem (*çelâjêc*) *s. f.* cariz do eeo.
Celebríssimo, a (*çelebêrrimu*) *adj. sup.* muito celebre.
Celebração (*çelebrâçâu*) *s. f.* acto de celebrar.
Celebrado, a (*çelebrâdu*) *adj.* afamado; festejado.
Celebrador, a (*çelebrâdôr*) *s. e adj.* que celebra.
Celebrante (*çelebrâte*) *s. m.* sacerdotz-

- que celebra missa: *adj. c.* que celebra.
- Celebrar** (*celebrár*) *v. a.* elogiar, engrandecer: praticar acto solemne.
- Celebrável** (*celebrávél*) *adj. c.* digno de ser celebrado.
- Celebre** (*célebre*) *adj. c.* famoso; singular.
- Celebrira** (*célebrirá*) *s. f.* extravagância, singularidade.
- Celebridade** (*celebridáde*) *s. f.* fama: pess. a, causa celebre.
- Celebrizado, a** (*celebrizádu*) *adj.* tornado, celebre.
- Celebrizar-se** (*celebrizárce*) *v. r.* tornar-se celebre; adj. irir muita fama.
- Celere** (*cétere*) *adj.* ligeiro, veloz.
- Celeridade** (*celeridáde*) *s. f.* velocidade, rapidez.
- Celeste** (*céleste*) *adj. c.* do céo.
- Celestial** (*celestiál*) *adj. c.* celeste.
- Celestina** (*celestína*) *adj.* de côr azul celeste: s. frale, freira da ordem de S. João Evangelista.
- Celeuma** (*céleumá*) *s. f.* vozeria dos maritimos a levantar ferro etc.: vozeria.
- Celga.** V. *Acelga*.
- Celha** (*célhá*) *s. f.* taboleiro em que as peixarias trazem o peixe: vaso de tanaria, como alguidar, para liquidar.
- Celhado, a** (*celhádu*) *adj.* que tem sobranceellas brancas (cavalo).
- Cellularato, a** (*celibátáriu*) *s.* pessoa que nunca fôi casada, não tentona, ou não pôde casar por motivos religiosos.
- Celibato** (*celibátu*) *s. m.* estado de celibatario.
- Celiao, a** (*céliku*) *adj.* celeste.
- Celidonia** (*celidónia*) *s. f.* herva andoriuba.
- Celia** (*célâ*) *s. f.* cubiculo de frade.
- Celleireiro, a** (*celeríreiro*) *s.* guarda, administrador de celleiro.
- Celleiro** (*celéiru*) *s. m.* casa de recolher o trigo, etc.
- Cellula** (*célula*) *s. f.* alveolo; pequena cavidade.
- Cellular** (*celulár*) *adj. c.* cheio de celulas.
- Cellulifero, a** (*celulifér*) *adj.* cellular.
- Celluloso, a** (*celulóz*) *adj.* que tem muitas celulas, cellular.
- Celso, a** (*célçó*) *adj.* alto, elevado.
- Celtas** (*célax*) *s. m. pl.* nome dado pelos gregos especialmente ao povos que habitavam a Hispanha e a Galilia.
- Celtico, a** (*céltiku*) *adj.* dos celtas.
- Cem** (*çêe*) *adj. c.* dez dezenas.
- Cementação** (*çemêlâçâu*) *s. f.* operação em que se emprega cemento.
- Cementado, a** (*çemêtâdu*) *adj.* preparado com cemento.
- Cementar** (*çemétár*) *v. a.* envolver em cemento a substancia metallica que se quer purificar.
- Cimento** (*çemêtu*) *s. m.* substancia pulverizada em que se envolvem metas para os purificar a fogo intenso.
- Cemiterio** (*çemitériu*) *s. m.* terreno reservado para sepulturas.
- Cenaculo** (*çenáculu*) *s. m.* refeitorio: a sala onde Christo celebrou a ceia com os apostolos.
- Cenho** (*çenhu*) *s. m.* molestia entre o pello e casco da besta.
- Ceno** (*çenu*) *s. m.* tremedal; atoleiro.
- Cenabio** (*çenóbiu*) *s. m.* convento de religiosos.
- Cenobita** (*cenubítâ*) *s. c.* pessoa que vive em comunidade.
- Cenobítico, a** (*cenubítiku*) *adj.* pertencente a cenobita.
- Cenoura.** V. *Cenoura*.
- Cenosidade** (*çenuzidáde*) *s. f.* lodaçal; torpeza; obscenidade.
- Cenoso, a** (*cenózu*) *adj.* lamacente.
- Cenotaphio** (*cenutáfiu*) *s. m.* tumulo vazio levantado à memoria de defunto que alli não jaz.
- Cenoura** (*çenôra*) *s. f.* planta umbelífera cuja raiz carnuda, doce, assarada e um tanto amargosa, constitue um legume dos mais saborosos.
- Cenrada** (*çerrâld*) *s. f.* barrela.
- Cenreira** (*çerréird*) *s. f.* antipathia; embirração, teima.
- Censo** (*çêçú*) *s. m.* recenseamento: rendimento collectavel necessário por lei para gozar de certos direitos.
- Censor** (*çêçôr*) *s. m.* antigo magistrado romano.—, *a. s.* critico.
- Censorio, a** (*çêçóriu*) *adj.* pertencente à censura.
- Censual** (*çêçuál*) *adj. c.* concernente ao censo.
- Censualista** (*çêçuálistâ*) *s. m.* que cobra rendas de alguém.
- Censuario, a** (*çêçuáriu*) *s.* censual.
- Censura** (*çêçurâ*) *s. m.* exame de manuscrito ou impressão por pessoa autorizada; pena espiritual que priva o delinquente contumaz do uso dalguns bens espirituais: reprovação.
- Censurador, a** (*çêçurâdôr*) *s. e adj.* que censura.
- Censurar** (*çêçurár*) reprovar; reprehender.
- Censurável** (*çêçurávél*) *adj. c.* reprehensível.

Centão (cētāu) s. m. cobertura das machinas de guerra.

Centaurea (cētaurēa) s. f. planta da familia das compostas, empregada na medicina como tonico amargo e como sudorifero.—menor, fel da terra.

Centáuro (cētáuru) s. m. monstro fabuloso, meio cavallo, meio homem; uma das constellações do hemisphério austral.

Centeal (cētial) s. m. seara de centeio.

Centeio (cētiu) s. m. graminia de espiga achatada de grão alongado e pontagudo, objecto de grande cultura.

Centelha (cētelhā) s. f. faísca.

Centelhar (cētelhár) v. n. faiscar.

Centena (cētenā) s. f. dez dezenas, um cento.

Centenares (cētenárex) s. m. pl. centenas.

Centenario, a (cētenáriu) adj. de centena, relativo à cem: s. pessoa que já conta cem annos: s. m. solemnidade secular.

Centesimal (cētēzimál) adj. da centena.

Centesimo, a (cētēzimu) adj. de cem: s. m. a cem: s. m. a centesima parte.

Centilar (cētiáre) s. m. a centesima parte do are.

Centifolio, a (cētifóliu) adj. de cem folhas.

Centigrado, a (cētigrâdu) adj. dividido em cem graus.

Centigramma (cētigrâmā) s. m. a centesima parte do gramma.

Centilitro (cētilítru) s. m. a centesima parte do litro.

Centimano, a (cētimânu) adj. que tem cem mãos.

Centímetro (cētimetrū) s. m. a centesima parte do metro.

Centímo (cētinu) s. m. a centesima parte do franco.

Cento (cētu) s. m. dez dezenas, dez vezes dez.

Centola. V. *Santola*.

Centopeia (cētupéia) s. f. insecto, aptero, myriapode.

Centos (cētux) s. m. pl. jogo de cartas.

Central (cētrál) adj. c. que está no centro.

Centralisaçāo (cētrálizāçāu) s. f. reunião de poderes; accção de centralizar.

Centralizado, a (cētrálizadú) adj. reunido no centro.

Centralizador, a (cētrálizzadôr) s. e adj. que centralisa.

Centraliser (cētrálizár) v. a. reunir no centro: reunir forças; acumular attribuições.

Centralmente (cētrálmête) adv. no centro, pelo centro.

Centrifago, a (cētrífughu) adj. que tende a afastar-se do centro.

Centrina (cētrinā) s. f. peixe porco.

Centripeto, a (cētrípetu) adj. que busca o centro.

Centro (cētrō) s. m. ponto medio de circulo ou esphera; ponto de reunião.

Centuplicado, a (cētuplikadú) adj. multiplicado por cem.

Centuplicar (cētuplikár) v. a. fazer cem vezes maior; produzir cem por um; multiplicar por cem.

Centuplo (cētuplu) s. m. cem vezes outro tanto.

Centuria (cēturiâ) s. f. companhia de cem soldados na antiga R.ma.

Centurião (cēturiâu) s. m. chefe de centuria.

Cenzala (cēzálâ) s. f. ehoupana (Brasil).

Ceo (cēu) s. m. o espaço immenso onde se movem os astros; atmosphera; paraíso.—da bocea, palato.

Cepa (cêpâ) s. f. pé da videira; raiz grossa de urze, etc.

Cepelra (cēpêird) s. f. tronco de videira.

Cephalgia (cēfälâljiâ) s. f. dôr de cabeça.

Cephalico (cēfáliku) adj. que respeita à cabeça.

Cephaloide (cēfálóide) adj. c. que tem a forma dumha cabeça.

Cephene (cēfén) s. m. constellação septentrional.

Cepilhado, etc. V. *Acepilhado*.

Cepilho (cēpilhu) s. m. plaina de carpinteiro; lama de espingardeiro.

Cepinho (cēpinho) s. m. cepa pequeno; peça da sella, de metal, juncto do arção deanteiro.

Cepo (cēpu) s. m. tronco de arvore cortado transversalmente.

Ceqneixe (cēkêxe) s. m. a terceira letra do alfabeto cujos valores se acham nas tres articulações do proprio nome. V. C.

Cera (cérâ) s. f. substancia que as abelhas produzem e da qual fabricam os favos.—do ouvid., cerame.

Ceramica (cerâmikâ) s. f. arte de fabricar e cozer objectos de barro, porcellana, etc.

Cerhero (cerbérū) s. m. cão de tres cabeças que guardava o inferno mythologico.

Cerca (cérkâ) s. f. quintal grande.—

de, prep. approximadamente, pouco mais ou menos: á — de, a respeito de, sobre.

Cercado (*gerkádu*) s. m. cerca; terreno murado. —, a adj. murado á roda; sitiado.

Cercadura (*gerkádúrā*) s. f. orla; adorno em roda.

Cercanias (*gerkâniás*) s. f. pl. arredores.

Cercar (*gerkár*) v. a. murar á roda; rodear; sitiari.

Cerce (*cérce*) adv. pela raiz, rente.

Cerceado, a (*gercéadu*) adj. cortado, diminuído em roda.

Cerceador, a (*gercéadôr*) s. que cerca.

Cerceadoras (*gercéadúrás*) s. f. pl. fragmentos de couxa cercada.

Cerceamento (*gercéamélu*) s. m. ação de cercear.

Cercear (*gerçéár*) v. a. cortar, diminuir em roda.

Cerceio (*gerçéiu*) s. m. cercamento.

Cerceo, a (*gerçéu*) adj. cortado cerce.

Cerceta (*gercétâ*) s. f. ave aquática.

Cercilhado, a (*gerçilhádu*) adj. a que se fez cercilho.

Cercilhar (*gerçilhár*) v. a. fazer o cercilho a.

Cercilho (*gerçilhu*) s. m. o cabello que cerca a coroa.

Cerco (*érku*) s. m. assedio; circuito.

Cerdas (*érdax*) s. f. as sedas do porco montez.

Cerdoso, a (*cerdózu*) adj. que tem cerdas; hispido.

Cereal (*céréal*) adj. c. de pão—aes, s. pl. os grãos de que se faz pão; castiços dos ceroferários.

Cerealífero, a (*gercélíferu*) adj. em que se criam ccreas.

Cerebelo (*cerebélù*) s. m. parte posterior e inferior do encephalo.

Cerebral (*gerêbrál*) adj. c. do cerebro.

Cerebriforme (*cerêbrítorme*) adj. c. similar à substancia do cerebro.

Cerebrino, a (*cerêbrinu*) adj. extravagante.

Cerebro (*cérebru*) s. m. parte anterior e superior do encephalo.

Cerefolio (*gerefóliu*) s. m. planta hortense e medicinal de folha como a da salsa.

Cereja (*cerêjâ*) s. f. fructo da cerejeira.

Cerejal (*gerejál*) s. m. pomar de cerejeiras.

Cerejeira (*cerêjirâ*) s. f. arvore das rosaceas; a madeira d'esta arvore.

Ceres (*cérex*) s. f. filha de Saturno, que inventou a agricultura; deusa

das cearas: as cearas, a agricultura: pequeno planeta.

Cericas (*gerika*) s. f. unguento de cera e azeite para o cieiro.

Cericiro, a (*gericíru*) s. pessoa que faz ou vende velas de cera.

Cerifero, a (*geriferu*) adj. que produz cera.

Cerimonia (*cerimónia*) s. f. rito solenne: cortezia.

Cerimonial (*cerimuniál*) s. m. livro de ceremonias; etiqueta: adj. c. de cerimonia.

Cerimontosamente (*cerimuniózaméte*) adv. dum modo cerimonioso.

Cerimônioso, a (*cerimuniózu*) adj. cheio de ceremonias.

Cernar (*gernár*) v. a. cortar até ao cerne, descascar.

Cerne (*gérne*) s. m. a parte do tronco das arvores entre a casca e a medulla.

Cerneiro, a (*gerrnêiru*) adj. que tem cerne.

Cernelha (*gernêlhâ*) s. f. parte no fim do pescoço dos animaes onde as espadas se unem.

Cernir (*gernír*) v. a. jucirar; peneirar.

Ceroferaria (*geruferáriù*) s. f. freira que leva castigal com vela ao lado da eruz.

Ceroferario (*geruferáriu*) s. m. o que acompanha de castigal com vela, o celebrante da sacrificia ao altar, e o diacono ao Evangelho.

Cerollas. V. *Ceroulas*.

Cerol (*geról*) s. m. composição de pez, cera e azeite, que usam os sapateiros.

Ceroto (*gerôtu*) s. m. preparação de consisteucia semiliquida, para uso externo, composta de oleo e cera.

Ceronias (*gerolâx*) s. f. pl. especie de calças que se trazem sobre a pelle.

Cerdeiro, a (*gerkéiru*) adj. que cerca.

Cerquinho (*gerkínhu*) adj. uma especie de carvalho.

Cerração (*gerrâcâu*) s. f. acto de cerrar, fechar; nevoeiro espesso.

Cerrado (*gerrádu*) s. m. logar murado, cerca. —, a adj. fechado; nublado; espesso *Cavalo*, cujos dentes já não mostram as aberturas por onde se conhece a idade até aos sete annos.

Cerrar (*gerrâr*) v. a. fechar; conchegar; apertar: v. n. cicatrizar.

Certame (*certâme*) s. m. lucta; controvérsia.

Certamente (*certâmâle*) adv. sem duvida, com certeza.

Certeiramente (*certêirâmâle*) adv. dum modo certeiro.

Certeiro, a (*certeíru*) adj. que acerta bem (os tiros).

Certeza (*certézâ*) s. f. perfeito conhecimento; convicção; segurança.

Certidão (*certidâu*) s. f. documento legal em que se certifica alguma coisa.

Certificação (*certifikâçāu*) s. f. ação de certificar.

Certificado, a (*certifikâdu*) adj. assegurado, atestado.

Certificador, a (*certificâdôr*) s. e adj. que certifica.

Certificar (*certifikâr*) v. a. tornar certo.

Certificadorio, a (*certifikâtôriu*) adj. que certifica.

Certo, a (*cêrtu*) adj. convencido, seguro; verdadeiro, estável; exacto; não errado. *Ao —, à justa: por —, certamente.*

Ceruleo, a (*ceruliu*) adj. azul celeste.

Cerato (*cérulu*) s. m. areia metálica que se acha nas minas de ouro e prata, de que se servem os pintores.—, a *uji*. ceruleo.

Ceranne (*cerumé*) s. m. cera dos ourvidos.

Ceraminozo, a (*ceruminôzu*) adj. da natureza do cerume.

Cerva (*cérââ*) s. f. iemea do veado.

Cerval (*cervâl*) adj. c. cruel, ferino.

Cervato (*cervâtu*) s. m. cervo novo.

Cerveja (*cervâjâ*) s. f. bebida feita de lúpulo de grãos cereais especialmente da cevada.

Cervejaria (*cervejârâ*) s. f. fabrica, loja onde se vende cerveja.

Cervejeiro, a (*cervejêiru*) s. que faz ou vende cerveja.

Cervical (*cerikâl*) adj. c. do pescoco.

Cervino, a (*cervinu*) adj. do cervo.

Cervis (*cervis*) s. f. pescoco, cachaco, collo.

Cervo (*cérvin*) s. m. veado.

Cespede (*cêpde*) s. m. torrão de terra arrancado com herva, relva ou raízes.

Cessação (*ceçâçâu*) s. f. ação de cessar.

Cessante (*ceçâte*) adj. c. que cessa.

Cessão (*ceçâu*) s. f. acto de ceder; renúncia.

Cesar (*ceçâr*) v. n. não continuar.

Cessionario, a (*ceciunâriu*) s. pessoa a quem se fez a cessão.

Cessível (*ceçivâl*) adj. c. que se pôde ceder.

Cesta. V. *Cesto*.

Cestada (*cextâldâ*) s. f. conteúdo dum cesto ou cesta.

Cestão (*cextâu*) s. m. cesto grande que se enche de terra nas fortificações; balsa de passar rios.

Cestelro, a (*cextêiru*) s. pessoa que faz cestos.

Cesto (*cêxtu*) s. m. vaso de vime ou outras vergonetas e também de canna, de varios tamanhos e formas.—da gravea, plataforma no alto do mastro, que a atravessa, a qual serve de apoio às enxarcias dos mastarcos das gavias,

Cesura (*cezûrâ*) s. f. incisão de lança; a cicatriz; reposo estabelecido em certos versos como depois da sexta syllaba no alexandrino; syllaba final de palavra e que incompleta um pé.

Cetaceos (*getâçêus*) s. m. pl. família de animaes mamíferos que vivem no mar, a que pertence a baleia, o cachaço, o golfinho; tem membros posteriores.

Cetina (*getinâ*) s. m. esperma de teste.

Cetraria (*getrâriâ*) s. f. arte de caçar com aves de rapina.

Ceva (*cêvâ*) s. f. ação de cevar; comida que se dá aos animaes para os engordar; matéria que nutre o fogo; isca para peixes e aves.

Cevada (*cevâddâ*) s. f. graminea da tribo das hordeaceas.

Cevadâl (*cevâddâl*) s. m. seara de cevada.

Cevadeira (*cevâddêirâ*) s. f. vela pequena da proa; sacco onde em jornada se dá a racão á cavalgadaria.

Cevadico, a (*cevâddîcu*) adj. acostumado a fazer presa na ralé.

Cevadilha (*cevâddilhâ*) s. f. arbusto desemente esternutatoria.

Cevadinha (*cevâddinhâ*) s. f. cevada pilada de que se faz sopa.

Cevado, a (*cevâdu*) adj. engordado com a ceva. s. m. porco.

Cevadouro, V. Cevadouro.

Cevador, a (*cevâdôr*) s. que ceva (animais).

Cevadeiro (*cevâddêirô*) s. m. lugar onde se cevam animaes ou se põe ceva ou isca (para apanhar aves); fogão onde se põe a escorva.

Cevadouro (*cevâddûrâ*) s. f. o resto da ave em que se cevou a de rapina; cevo.

Cevandija (*cerâddijâ*) s. f. parasita: s. c. pessoa ociosa que vive á custa alheia.

Cevandijar-se (*cerâddijárge*) v. r. tornar-se cevandija, parasita.

Cevão (*cevâu*) s. m. porco cevado na pocilga.

Cavar (*cevâr*) v. a. engordar; nutrir; dar ceva.

Ceve (*cêru*) s. m. isca, pasto, alimento, ceva.

Cerexe. V. *Sezexe*.
Chá (xâ) s. m. folha dum arbusto da China e do Japão; a infusão usual.
Chiá (xâ) s. f. planicie.
Chaga (xâgâ) s. f. logar onde a pele dá o segundo pulo.
Chacal (xâkil) s. m. animal feroz, espécie de cão.
Chacara. V. *Xacara*.
Chacina (xâcîna) s. f. carne feita em postas, salgada e curada, para provisão: matança.
Chacinado, u (xâçinâdu) adj. feito em postas, salgado e curado.
Chacimador, a (xâçinâdôr) s. que faz chacina.
Chacinar (xâçinâr) v. a. fazer em postas e salgar carne, curá-la ao fumo para provisão.
Chaco (xâgu) s. m. peça sobre que bate o tanoeiro para apertar os arcos.
Chacotendor, a (xâkuteâdôr) s. m. pessoa que canta chacotas: trocista.
Chacota (xâkotâ) s. f. trova popular: remoque.
Chacotear (xâkuteâr) v. a. cantar chacotas: dirigir remoques.
Chafaria (xâfârikâ) s. f. loja maçônica.
Chafariz (xâfârix) s. m. fonte de água com uma ou mais bicas.
Chafarráz (xâfârruz) s. m. certo jogo de tabuleiros.
Chafardu (xâfûrdâ) s. f. chiqueiro.
Chafardir (xâfûrdâr) v. a. fossar como os pares.
Chafurdeiro (xâfurdeíru) s. m. chafurda.
Chaga (xâghâ) s. f. ferida: miseria.
Chagado, a (xâghâdôr) adj. que tem chaga.
Chagar (xâghâr) v. a. fazer chagas; ferir.
Chaguento, a (xâghêtu) adj. cheio de chagas.
Chalcha (xâlhâ) s. f. maçã de inverno, agridoce, arroxada por dentro.
Chalaça (xâlâçâ) s. f. chufa, grãos grossos: chicarice.
Chulagar. V. *Chalacear*.
Chalaceador, a (xâlâçeadôr) s. que diz chalaças.
Chalacear (xâlâçear) v. n. dizer chalaças.
Calegraphia (kâlkughrâfiâ) arte de gravar em cobre e outros metais.
Calegraphico, a (kâlkughrâfiku) adj. de calegraphia.
Calegrapho, a (kâlkoghrâfu) s. pessoa que grava em cobre, etc., abridor, gravador.
Chaldeu (kâldéu) adj. da Chaldeia,

parte meridional da Babylonia; s. m. sacerdote de Babilónia.
Chale (xâlé) s. m. peça de estofo quadrado com as mulheres se resguardam dos homens até à cinta.
Chalé (xâlé) s. m. aldeia de officiaes mechanicos (na Asia).
Chaleira (xâléirâ) vaso de aquecer agua para chá.
Chalet (xâlé) s. m. casa suissa, de construção ligeira.
Chalreir (xâlreár) v. n. falar muito.
Chalupa (xâlúpâ) s. f. embarcação pequena de cabotagem.
Chalybendo, a (kâlibêndôr) adj. que contém ferro (preparação medicinal).
Chama, etc. V. *Chamma*, etc.
Camada (xâmâdâ) s. f. acção de chamar; toque militar para reunir; sinal de referencia na escriptura.
Chamador, a (xâmâddôr) s. que chama.
Chamamento (xâmâmêtu) s. m. acção de chamar.
Chamar (xâmâr) v. a. nomear, convocar, intimar, acenar a alguém para se apresentar etc., qualificar de. — por, v. n. invocar, chamar, bradar, acenar a.
Chamariç (xâmârix) s. m. negaça; reclamo; engodo, isca.
Chamhâ (xâbâ) s. f. carne da parte inferior dos quartos: carne de má qualidade.
Chambão (xâbâu) s. m. chambão.
Chamboado. V. *Achamboado*.
Chambre. (xâbre) s. m. roupão caseiro.
Chambric (xâbrié) s. m. vara com duas correias usada nos picadeiros.
Chamicâ (xâmîcâ) s. f. junc. bravo de que são cobertas as palhoças.
Chamiceiro (xâmîcêíru) s. m. o que anda a vender chamiços.
Chamiço (xâmîcu) s. m. lenha miuda; garravatos.
Chaminé (xâminé) s. m. canal por onde se faz o fogo: sitio por onde o fumo respira.
Chamma (xâmâ) s. f. labareda, flamma.
Chammejante (xâmejâte) adj. c. que chammeja.
Chammejar (xâmejâr) v. n. lançar chamas.
Chamorro, a (xâmôrru) s. pessoa partidária da carta constitucional.
Chamotim (xâmoti) s. m. cafune.
Champa (xâpâ) s. f. prancha; chapéu.
Champaña (xâpândâ) s. f. embarcação pequena da India.
Chamusea (xâmûxâ) s. f. acção de chamuscar.

Chamuscado, a (*xâmuskádu*) adj. queimado levemente com chamma.
Chamuscador, a (*xâmuskâdôr*) s. que chamusca.
Chamuscadura (*xâmuskâdûrâ*) s. f. efeito de chamuscar; queimadella ligeira.
Chamuscante. V. *Chamuscador*.
Chamusear (*xâmuskár*) v. a. queimar levemente com chamma.
Chamusco (*xâmûsku*) s. m. chamusca; leve queimadura. *Cheirar* a—, a cousa queimada.
Chan. V. *Chã*.
Chanca (*xâkâ*) s. f. pé grande; sapato grande, largo.
Chança (*xâçâ*) s. f. dito de zombaria, gracejo: presunção de si.
Chancear (*xâçêar*) v. n. dizer chancas.
Chancella (*xâçéla*) s. f. chapa metallica com que se imprime nos documentos ordinariamente em relevo a figura, as armas, a divisa de rei, corporação, etc., como signal de authenticidade; esse signal.
Chancellar (*xâçelâr*) v. a. pôr a chancella em documento.
Chancelleria (*xâçelâriâ*) s. f. repartição onde se põe a chancella nos documentos; cargo de chanceller.
Chanceller (*xâçelér*) s. m. o encarregado de chancellar os documentos.
Chanza (*xâñezâ*) s. f. a forma plana de campo, etc.: singeleza, lhanzeza.
Chanfallo (*xâñálhu*) s. m. espada velha, que não presta.
Chanfuna (*xâñândâ*) s. f. guisado de bofe, figado, etc.: chanfalho.
Chanfaneiro (*xâñâneiru*) s. m. bodegueiro; fressureiro.
Chanfrador (*xâñâfrâdôr*) s. m. instrumento de chaufrar.
Chanfradura. V. *Chanfro*.
Chanfrar (*xâñâfrâr*) v. a. desquinhar, arredondar aresta ou angulo.
Chanfrô (*xâñâfru*) s. m. acto de chanfrar.
Chanssimo, a (*xâñîçimu*) adj. sup. de Chão.
Changneto (*xâkétdâ*) s. f. de—, com o talão debaixo do calcanhar (sapato).
Chantel (*xâtél*) s. m. cada uma das duas ultimas peças do fundo ou tambo da vasilha (tanoaria).
Chantredo (*xâträdu*) s. m. dignidade de chantre.
Chantre (*xâtre*) s. m. que tem a direcção no cõre de sé ou de collegiada.
Chantria. V. *Chantrado*.
Chão (*xâu*) s. m. solo; terreno; fun-

do do tecido.—, a adj. plano: singelo; simples.
Chaos (*kâóx*) s. m. a confusão do universo criado, antes da ordem em que o criador o constituiu: confusão; amalgama.
Choticamente (*kâóticâmête*) adv. dum modo cahotico.
Chotico, a (*kâótiku*) adj. de chaos.
Chapa (*xâpâ*) s. f. folha metallica. De, em cheio.
Chapada (*xâpâda*) s. f. encosta, la-deira do monte.
Chapar (*xâpar*) v. a. pôr chapas; pregar.
Chaparral (*xâpârrâl*) s. m. mata de chaparrões.
Chapiarrero. V. *Chaparro*.
Chaparro (*xâpârru*) s. m. sovereiro novo.
Chape (*xâpé*) interj. voz imitativa dos som de cousa que bate na agua.
Chapeado, a (*xâpéâdu*) adj. guarnecido de chapas.
Chapeador, a (*xâpéâddôr*) adj. que garnece de chapas.
Chapear (*xâpéâr*) v. a. forrar, ornar de chapas.
Chapeirada (*xâpeirâdâ*) s. f. o que pôde caber num chapeo; caldeirada.
Chapeirão (*xâpeirâu*) s. m. grande chapeo.
Chapelaria (*xâpelâriâ*) s. f. fabrica, loja de chapeos.
Chapeliceira (*xâpelârâ*) s. f. caixa de chapeo.
Chapelero (*xâpelâru*) s. m. o que faz ou vende chapeos.
Chapeleta (*xâpelâtâ*) s. f. valvula de sota nas bombas de mão.
Chapeo (*xâpêu*) s. m. cobertura de copa e aba para a cabeça.
Chapim (*xâpí*) s. m. cothurno romântico; chinella; calçado chapeado para correr no gelo.
Chapincho (*xâpinçiru*) s. m. que faz chapins.
Chapinhâr (*xâpinhâr*) v. n. fazer saltar a agua, dando-lhe de chapa com as mãos ou os pés.
Chapinista (*xâpinijâ*) adj. amador de chapins.
Chapotado, a (*xâputâdu*) adj. desbastado.
Chapotar (*xâputâr*) v. a. cortar os ramos inuteis, limpar as arvores, etc.
Chapuz (*xâpúx*) s. m. pan que se mette em parede, para lhe pregar pregos.
Chapuzar (*xâpuzâr*) v. a. deitar ou atirar de chapuz.

Charada (xárádā) *s. f.* indicação mais ou menos vaga, em prosa ou verso, duma palavra de numero de syllabas determinado.

Charadista (xárádixtā) *s. c.* pessoa que faz ou adivinha charadas.

Charadístico, a (*xarádístico*) *adj.* referente a charadas.

Charanela (xárámēlā) *s. f.* instrumento musical de pastores.

Charanga (xárágħā) *s. f.* banda de musica de instrumentos de latão.

Charco (xárku) *s. m.* poça de agua estagnada, ou lameiro.

Charão (xárāu) *s. m.* verniz da China.

Charlatan. V. *Charlatã*.

Charlatanear (xárrlátāneár) *v. n.* fazer de charlatão.

Charlataneria. V. *Charlatanice*.

Charlatanice (xárrlátānīcē) *s. f.* linguagem e artes de charlatão.

Charlatanismo (xárrlátānīsmu) *s. m.* charlatanice.

Charlatão, à (xarrlítātāu) *s.* que vende nas ruas drogas maravilhosas: impostor: *adj.* ostentoso o ego, imponente e ridiculo como droguista de feira.

Charneca (xárrnēkā) *s. f.* terra de areia, estéril ou que dá plantas rasas e bravas.

Charnelra (xárrnēlār) *s. f.* reunião movel de duas peças travadas uma uma na outra, atravessadas por um eixo: a parte que une as valvas duma concha: parte da fivelha com que a seguramos no sapato.

Charola (xárólā) *s. f.* andor; corredor semicircular entre o corpo da igreja e o altar-mór.

Charolar (xárolár) *v. a.* trazer em andor.

Carpa (xárpdā) *s. f.* banda de militar; faxa.

Carque (xárke) *s. m.* preparação da carne secca para expor ao ar (Brasil).

Charquear (xárkeár) *v. a.* fazer o charque.

Charro, a (xárru) *adj.* grosseiro: vil.

Charrua (xártrúdā) *s. f.* arado de jogo deanteiro e uma aiveca.

Charnelra (xárutéirā) *s. f.* estojo onde se trazem os charutos.

Charuto (xárúiu) *s. m.* rolo de tabaco para fumar accendendo-o duma ponta.

Chaseo (xáxku) *s. m.* mofa.

Chasquear (xáxkeár) *v. a. e n.* mosar; escarnecer.

Chatim (xáti) *s. m.* traficante.

Chatinador. V. *Chatim*.

Chatinhar (xátinár) *v. n.* traficar, mercadejar.

Chato, a (xátu) *adj.* plano: reles, sem elevação.

Chaudel (xáudcl) *s. m.* panno visto-so de Bengala para cobertas da cama.

Chavão (xávāu) *s. m.* chave grande; molde de pastelaria; doutor, portento.

Chavarria (xáváríá) *s. f.* colleção de chaves.

Chavascal (xávâtxál) *s. m.* terra de pasto, má para pão: lameiro: atas-cadeiro.

Chave (xáve) *s. f.* instrumento para fazer correr a lingueta da fechadura, dar corda ao relógio, etc.: meio de resolver problema, etc.—da abobada, fecho, remate.

Chaveco (xávécu) *s. m.* embarcação ligeira de guerra.

Chavega (xáveghā) *s. f.* certa rede de pescar peixe miúdo.

Chaveira (xávéríu) *s. f.* doença nos porcos, etc. que lhes faz inchar o pescoço; mulher que tem as chaves.

Chaveirão (xávéríau) *s. m.* figura em triângulo (brazão).

Chaveiro (xávériru) *s. m.* que tem as chaves; claviculario.

Chaveloso, a (*xávérôzu*) *adj.* que tem chaveira.

Chavelha (xávélhā) *s. f.* taeo de pau onde se prende a canga ao cabeçalho.

Chavelho (xávélhu) *s. m.* chifre.

Chavena (xárend) *s. f.* chicara.

Chaveta (xávétā) *s. f.* peça que se mette no eixo para segurar a roda, ou no escutele da cavilha.

Chavetado, a (*xávetádu*) *adj.* preso por chaveta.

Chazeiro (xázéiru) *s. m.* cheda.

Chedas (xédás) *s. f. pl.* peças laterais do carro onde se mettem os fuciros.

Chefe (xéfe) *s. m.* o cabeça; o capitão.

Chegada (xeghádā) *s. f.* acção de chegar; vindia.

Chegado, a (*xeghádu*) *adj.* que chegou; vizinho; proximo.

Chegamento. V. *Chegada*.

Chegar (xeghár) *v. a.* approximar: *v. n.* attingir ponto, logar, tempo.

Cheia (xéid) *s. f.* enchente.

Cheio, a (*xéiu*) *adj.* que não pôde conter mais; preenchido.—A' boca—a, abertamente, sem roboço, sem reservas, a quem quer ouvir.

Cheirador, a (*xéiradôr*) *s. que aspira o cheiro.*

Cheirar (*xéirár*) *v. a.* inhalar o cheiro; *v. n.* exhalar cheiro.
Cheiro (*xéiru*) *s. m.* olphat; emanção odorifera; aroma; reputação.
Cheirose, a (*xéirózu*) *adj.* que exhala cheiro.
Cheirira (*xelêirá*) *s. f.* peça de madeira ao longo do costado dos navios, na qual se põem as balas.
Chelidonia (*kelidónia*) *s. f.* serralha.
Chelpa (*xélpá*) *s. f.* dinheiro (chul.).
Chemose (*kemóze*) *s. f.* especie de oftalmia em que a cornea apparece como no fluido dum buraco pela elevação da conjuntiva.
Chenopodi (*kenupódiu*) *s. m.* anserina.
Cheque (*xéke*) *s. m.* ordem de pagamento á vista no portador; lance do xadrez; chefe arabe.
Cherivia (*xerivá*) *s. f.* planta das umbelliferas de raiz medicinal.
Cherne (*xérne*) *s. m.* peixe da família dos percidas.
Cherutita (*kerutítá*) *s. f.* marmore branco como marfim.
Chernibim (*kerubí*) *s. m.* espirito celeste da segunda ordem e da primeira jerarchia. V. Jerarchia.
Chetopodes (*ketópodex*) *s. m. pl.* categoria de vermes anelidos que tem dos lados pellos espinhosos do que se servem como de pés rudimentares.
Chida (*xiddá*) *s. f.* chio repetido ou prolongado.
Ciledelva (*xiddérvá*) *s. f.* rangedura; queixa repetida e importuna.
Chilader, a (*xiddôr*) *s. e adj.* que chia.
Chiente. V. Chiator.
Chilar (*xílar*) *v. n.*piar monotonamente; ranger.
Chiba. V. Chibo.
Chibanca (*xibâçá*) *s. f.* fanfarronada.
Chibantaria. V. Chibança.
Chibante (*xibâte*) *s. m.* fanfarrão; brigão; bravo; robusto; guapo; *adj.* c. valente.
Chibantear (*xibâteár*) *v. n.* ostentar valentia.
Chibarrado (*xibârráda*) *s. f.* rebanho de chibarros.
Chibarro (*xibárru*) *s. m.* bode castrado.
Chibata (*xibátá*) *s. f.* vara flexivel.
Chibatada (*xibátádá*) *s. f.* golpe com chibata.
Chibatado, a (*xibátádu*) *adj.* zurzido á chibata; varado.
Chibatar (*xibâtár*) *v. a.* dar chibatas; varar.
Chibato (*xibátu*) *s. m.* bode, macho da cabra.

Chibo (*xíbu*) *s. m.* cabrito de até um anno.
Chicana (*xikândá*) *s. f.* argucia, sophisma do advogado para iludir a lei.
Chicanar (*xikândár*) *v. n.* usar de chicana.
Chicanamente (*xicânâmête*) *adv.* com chicana.
Chicara (*xikârdá*) *s. f.* pequena taça.
Chicarro (*xikâru*) *s. m.* legume couchedo.
Chicurola. V. Escarola.
Chichurro (*xixárru*) *s. m.* peixe da familia dos escorpiónidos, que em pequeno se chama carapau.
Chichelada (*xicelâdá*) *s. f.* pancada com chichelo.
Chicheleto (*xixélu*) *s. m.* sapato velho.
Chichorrobo, a (*xixurrubú*) *adj.* que forma bico (chape).
Chileaceas (*xikurácdx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotiledoneas monopetalas, synanthreas, leitazas e de flores compostas, cujo genero mais notavel é a chicoreia.
Chicoreaceas. V. Chicoraceas.
Chicote (*xikóte*) *s. m.* azurague; trança de cabello enleada com fita.
Chicotado, a (*xikuteádu*) *adj.* açoutado com chicote.
Chicotante (*xicutiâte*) *adj.* que chicoteia.
Chicotear (*xikuteár*) *v. a.* surzir com chicote.
Chifarote (*xifáróte*) *s. m.* espada curta e direita.
Chifra (*xifrâ*) *s. f.* raspador (instrumento de correiro, etc.)
Chifrar (*xifrâr*) *v. a.* raspar com a chifra.
Chifre (*xifré*) *s. m.* chavello.
Chilante (*xilrâte*) V. Chilcero.
Chilique (*xilíke*) *s. m.* fanico.
Chilrada (*xilrrâdá*) *s. f.* muitos chilros.
Chilrão (*xilrrâu*) *s. m.* rede de apanhar camarões.
Chilrar (*xilrrâr*) *v. n.* soltar chilros.
Chilreada (*xilrréadá*) *s. f.* chilro.
Chilreador, a (*xilrréadôr*) *s. f.* que chilra.
Chilrear. V. Chilrar.
Chilreante. V. Chilcero.
Chilreiro, *a* (*xilriéiru*) *adj.* que chilra.
Chilro (*xilrru*) *s. m.* o canto agudo e longo das avesinhás não melódicas.— *a.*, *adj.* agua — *a*, *a* da azeitona sem oleo.
Chim (*xi*) *s. e adj.* c. da China, vasto imperio da Ásia cuja populacão se calcula em mais de 400 milhões de habitantes, capital Pekin.

Chimera (*kimērā*) *s. f.* monstro da fabula: imaginação van, esperança irrealisavel, absurda; utopia.
Chimerico, *a* (*kimériku*) *adj.* de chimera; phantastico, imaginario, absurdo.
Chimica (*kimikā*) *s. f.* sciencia que tem por objecto o conhecimento da natureza, a propriedade dos corpos simples, a accão molecular desses corpos uns sobre os outros, e as combinações devidas a essa accão.
Chimico, *a* (*kimiku*) *s.* pessoa que sabe chimica: *adj.* pertencente á chimica.
Chimicamente (*kimicamētē*) *adv.* por meio da chimica.
Chimpar (*xipár*) *v. a.* pespear.
Chinchar (*xikár*) *v. a.* provar, chegar aos beiços.
Chinchilla (*xixilhā*) *s. m.* homem-similhante; animal similhante á dominha de pello moreno muito fino e luzidio, empregado para forro e ornato de capas etc.
Chinela (*xinéla*) *s. f.* calçado de trazer por casa sem tacão.
Chinelada (*xineládā*) *s. f.* pancada com chinela.
Chineleira (*xineléirā*) *s. f.* mulher que sae de chinelos.
Chineleiro, *a* (*xineléiru*) *s.* que faz chinelas.
Chuelo (*xinélu*) *s. m.* sapato velho, acaleanhado, etc.
Chinez, *a* (*xinex*) *adj.* da China. V. *Chim.*
Chinfri (*xifri*) *s. m.* banzé; *adj.* c. riles.
Chino (*xinó*) *s. m.* cabelleira postiça.
Chiniquillo (*xikillu*) *s. m.* jogo de malha.
Chimpanzé (*xipazé*) *s. m.* especie de orangotango.
Chio (*xiu*) *s. m.* guincho.
Chipo (*xipu*) *s. m.* ostra que cria aljofar.
Chique (*xike*) *s. c.* catita.
Chiqueiro (*xikéiru*) *s. m.* poeilga.
Chirographaro, *a* (*kirughrâfaru*) *adj.* em virtude de escrito particular, não reconhecido em juizo (credor—).
Chirographo (*kirôgħrâfu*) *s. m.* escrito do proprio punho, autographo.
Chirologia (*kirulijâ*) *s. f.* arte de conversar por signaes de letras feitos com os dedos.
Chiromancia (*kirumâciâ*) *s. f.* arte de adivinhar pelas linhas da palma da mão o futuro de qualquer pessoa.
Chiromantico (*kirumâtiku*) *adj.* da chiromancia.
Chispa (*xispâ*) *s. f.* faiasca, fagulha.

Chispar (*xixpar*) *v. n.* lançar faiasas.
Chispe (*xixpe*) *s. m.* pé, cabeça de porco.
Chiste (*xixte*) *s. m.* pilheria.
Chistoso, *a* (*xixtôzu*) *adj.* que tem chiste.
Chita (*xitâ*) *s. f.* panno de algodão pintado.
Chitada (*xitâdâ*) *s. f.* não fazer vasa ao jogo.
Chiton (*xitô*) *interj.* de impor silencio.
Chlamyde (*klâmide*) *s. f.* manto dos gregos e romanos.
Chlorato (*klurátu*) *s. m.* nome geral dos saes que resultam da combinação do acido chlorhydrico, com as bases.
Chlorico, *a* (*klóriku*) *adj.* composto de chloro e oxygeneo.
Chloroformio (*klurfórmiu*) *s. m.* liquido que se obtém pela destillação do alcool com o chlorureto de cal.
Chloroformização (*klurufurmizâzâu*) *s. f.* accão de chloroformizar.
Chloroformizar (*klurufurmizâr*) *v. a.* submeter á accão do chloroformio.
Chlorophylla (*klórófilâ*) *s. f.* substancia verde das cellulæ das folhas.
Chlorose (*kluróze*) *s. f.* enfermidade caracterizada pela pallidez, a facilitez das carnes, a alvura da conjunctiva, a dyspepsia, as nauseas, fraqueza e frequencia do pulso, que se observa especialmente nas mulheres moças.
Chlorotico, *a* (*klurótiku*) *adj.* que parece de chlorose.
Chloro (*klóru*) *s. m.* corpo simples gazoso.
Chô. V. Xô.
Chô. V. Xô.
Choc (*xókâ*) *s. f.* bola com que os rapazes jogam; chocalho.—*s. pl.* nódoas de lama: vacas de chocalho que servem de guia aos touros.
Choça (*xóxâ*) *s. f.* cabana, choupana.
Chocalhada (*xukálhâdâ*) *s. f.* ruido de chocalhos.
Chocalhado, *n* (*xukálhâdu*) *adj.* que se chocalhou; vascolejado.
Chocalhar (*xukálhâr*) *v. a.* tocar chocalho; cascolejar: *v. n.* soar como liquido vascolejado; divulgar.
Chocalheiro, *a* (*xukálhâiru*) *s. e adj.* que chocalha; que diz o que devia calar.
Chocalhice (*xukálhiçê*) *s. f.* vicio de tagarela que tudo conta e divulga.
Chocalho (*xukálhu*) *s. m.* campainha cylindrica que se põe ao gado.
Chocado, *a* (*xukâdu*) *adj.* incubado: que deu ou levou choque.

Chocar (*xukár*) *v. n.* embater.
Chocarrear (*xukârréair*) *v. n.* dizer chocarrices.
Chocarreiro, *a.* (*xukârrêiru*) *s. e adj.* bôbo; que diz chocarrices.
Chocarrelrice. V. Chocarrice.
Chocarrice (*xukârríçé*) *s. f.* chança grosseira.
Choco, *a.* (*xôxu*) *adj.* peço; óeo, vazio.
Choco (*xôku*) *s. m.* incubação,—, *a adj.* (ovo) com o embrião em desenvolvimento; (gallinha—*a*) no período de incubação (*f.* *xôkâ*).
Chocolate (*xukuláte*) *s. m.* massa de amendoa de cacau e assucar; bebida que se faz dessa massa.
Chocolateira (*xukulátêiru*) *s. f.* vaso de preparar chocolate para se tomar.
Chofrada (*xufrádâ*) *s. f.* tiro de chofre.
Chofrado, *a.* (*xufrâdu*) *adj.* que levou tiro de cofre.
Chostrar (*xufrar*) *v. a.* atirar de chofre.
Chofre (*xôfre*) *s. m.* Tiro de—, dispârado no momento que se levanta a caca, etc. *De—*, *adv.* de repente.
Chofreiro, *a.* (*xufréiru*) *adj.* que atira de cofre.
Choldra (*xóldrá*) *s. f.* confusão, balburdia onde ninguem se entendo.
Cholera (*kôlerâ*) *s. f.* —aziatica,—morbosa, molestia aguda, rápida na sua marcha, muito dolorosa e grave, cujos symptomas mais obvios são numerosos vomitos e evacuações repetidas de materia biliosa: bilis; ira. Também se emprega como *s. m.* na primeira significação.
Cholera-morbus. V. Cholera.
Cholera-morbo. V. Cholera na primeira significação.
Cholérico, *a.* (*kulériku*) *adj.* doente de cholera-morbo: bilioso, agastadiço.
Cholerina (*kulerinâ*) *s. f.* diarrheia commun similhante á da cholera.
Condropterygios (*kôdrôpteriçjûx*) *s. m.* pl. peixos de esqueleto inteiramente cartilaginoso.
Choque (*xôke*) *s. m.* embate, recontro.
Choqueiro (*xukéiru*) *s. m.* ninho em que as gallinhas chocam os ovos.
Choqueato, *a.* (*xukétu*) *adj.* chocó.
Choradeira (*xurâdêiru*) *s. f.* pranto lamuria.
Chorador, *a.* (*xurâddôr*) *s. e adj.* que chora.
Choramigador, *a.* (*xurâmighâdôr*) *s. e adj.* que chora a miudo.
Choramigar (*xurâmighâr*) *v. a. e n.*

chorar a miudo e por pouca cousa.
Choramigas (*xurâmighâx*) *s. c.* que chora por qualquer cousa.
Choramingar, etc. V. Choramigar, etc.
Chorão (*xurâu*) *s. m.* salgueiro: *adj.* choroso; que chora.
Chorar (*xurâr*) *v. a. e n.* verter lágrimas; deplorar: lastimar. —*se*, *v. r.* carpir-se, lamentar-se.
Choréa. V. Choreia.
Choréa (*kuréâ*) *s. f.* dança, baile: molestia que consiste em movimentos continuos irregulares e involuntarios, doença de S. Vito.
Choreographia (*kureughrâfiâ*) *s. f.* arte de compor bailes theatraes.
Choreographo (*kureoghhrâfu*) *s. m.* autor de bailes theatraes.
Choricas. V. Choramigas.
Chorlaa (*xurindâ*) *s. f.* cabelleira positiça de homem: *s. m.* o que a traz.
Chorlino, *a.* (*xurînu*) *adj.* que chora muito.
Chorion (*kôriôn*) *s. m.* membrana que envolve o feto.
Choro (*xôru*) *s. m.* acto dc chorar; pranto.—(*kôru*) coro.
Choreographia (*kurughrâfiâ*) *s. f.* descripção particular dumha regiâo dum paiz, uma provinçia, etc.
Chorographico, *a.* (*kurughrâfku*) *adj.* relativo á choreographia.
Chorographo, *a.* (*kurôghrâfu*) *s.* pessoa que escreve choreographia.
Chorographista. V. Chorographo.
Choroide (*kuroïde*) *adj.* e *s. f.* membrana muito delicada que forra a parte posterior do olho, situada entre a esclerótica e a retina.
Chorona (*xurona*) *adj.* e *s. f.* choramigas: que chora, que se carpe.
Choroso, *a.* (*xurôzu*) *adj.* que chora; de choro..
Chorriño (*xurrihu*) *s. m.* serie de lances pequenos ou grandes ao dado; enfada, serie (—de disparates, etc.).
Chorundo, *a.* (*xurûdu*) *adj.* gordo.
Chorume (*xurûme*) *s. m.* gordura, pingão.
Chorumento, *a.* (*xurumêtu*) *adj.* que tem chorume.
Chonpa (*xôpâ*) *s. f.* ponta de ferro (dos chucos, etc.).
Chonpal (*xôpál*) *s. m.* mata de chonpas.
Chonpaaa (*xôpândâ*) *s. f.* cabana.
Chonpo (*xôpu*) *s. m.* alamo.
Chonriça (*xôriçâ*) *s. f.* carne de porco ensacada.
Chouricada (*xôriçâdâ*) *s. f.* enfiada de chouriços.

Chouriceiro, **a** (*xôriçêiru*) *s.* que faz ou vende chouriços.
Chouriço (*xôriçu*) *s. m.* chourica: rolo que os moços de carretos põem nos hombros.
Choutador, **a** (*xôtâdôr*) *adj.* choutão; chouteiro.
Choutão, **a** (*xôtâu*) *adj.* que anda de chouto.
Choutar (*xôtâr*) *v. n.* andar de chouto.
Chontelro. V. *Choutão*.
Chonto (*xôtu*) *s. m.* trote duro e incommodo: andadura.
Chover (*xuvér*) *v. n.* cahir agua das nuvens.
Choviscudo, **a** (*xuvixkádu*) *adj.* borrafado de chovisco.
Choviscar (*xuvixkár*) *v. n.* cahir chuva miudinha.
Chovisqueiro. V. *Chovisco*.
Choz (*xóx*) *s. m.* armadilha (para caçar aves). V. *Ichoz*.
Chrisma (*krijmá*) *s. m.* sacramento da confirmação.
Christinado, **n** (*krijmádu*) *adj.* que recebeu o chrisma; esbofeteado.
Christinador. V. *Christinante*.
Christinante. (*krijmáte*) *adj.* o que christina.
Christinar (*krijmár*) *v. a.* administrar chrisma.
Christiná (*krixtâ*) *s. f.* mulher que professa a lei de Christo.
Christamente (*krixtamete*) *adv.* conforme a religião christan.
Christau. V. *Christâ*.
Christamente. V. *Christamente*.
Christandade (*krixtâdâde*) *s. f.* o gremio dos christãos; as nações christãs.
Christão (*krixtâu*) *s. e adj.* pessoa que foi baptizada e professa a lei de Christo: *adj.* pertencente, conforme á religião christã.
Christianismo (*krixtiâniymu*) *s. m.* a doutrina de Jesus Christo.
Christianizar (*krixtilânizá*) *v. a.* tornar christão.
Christianissimo, **a** (*krixtiâniyímu*) *adj.* superl. muito christão: tractamento dos antigos reis de França.
Christo (*krixtu*) *s. m.* Deus, Christo, o Messias, o Salvador do mundo, segundo os diferentes ritos christãos.
Chromatico, **a** (*krumátku*) *adj.* escala—a, a duma oitava dividida em doze semitonos.
Chromatismo (*krumâtiymu*) *s. m.* phenomeno da dispersão da luz: iriação.
Chromismo (*krumâjmu*) *s. m.* coloração excessiva dos vegetaes.

Chromo (*krômu*) *s. m.* metal que forma combinações coloridas com a maior parte dos corpos: estampa feita por esse processo.
Chromolitographia (*krómólítugráfiâ*) *s. f.* lithographia a cores: exemplar obtido pelo processo da chromolithographia.
Chromolitographic, **a** (*krómólítugráfiku*) *adj.* segundo a chromolithographia.
Chronica (*krónikâ*) *s. f.* historia pela ordem dos tempos.
Chronico, **a** (*króniku*) *adj.* que dura indefidamente (molestia).
Chronista (*krúnixtâ*) *s. c.* auctor de chronica.
Chronologia (*krunulujíâ*) *s. f.* scienzia que tracta das diversas divisões do tempo, para a coordenação dos factos.
Chronologicamente (*krunulójikâmête*) *adv.* conforme a ordem dos tempos.
Chronologico, **a** (*krunulójiku*) *adj.* pertencente á chronologia; segundo a ordem dos tempos.
Chronologista (*krunulujixâ*) *s. c.* versado em chronologia.
Chronologo, **a** (*krunulughu*) *s.* versado em chronologia.
Chronometro (*krunómetru*) *s. m.* relógio construído com grande precisão.
Chrysalida (*krizálidâ*) *s. f.* nympha dos lepidopteros, estado intermedio de lagarta e borboleta.
Chrysolito (*krizolitu*) *s. m.* pedra preciosa cór de ouro esverdeado.
Crysopraso (*krizuprázi*) *s. m.* variegate de agata verde e clara.
Chuca (*xükâ*) *s. f.* gralha das torres.
Chuça. V. *Chuça*.
Chogada (*xuçâdu*) *s. f.* golpe de chuço.
Chocado, **a** (*xuçâdu*) *adj.* ferido com chuço.
Chucar (*xuçár*) *v. a.* ferir com chuço.
Chuchado, **a** (*xuxâdu*) *adj.* que se chupou.
Chuchar (*xuxár*) *v. a.* e *n.* chupar.
Chuchurrear (*xuxurreár*) *v. a.* beber sorvendo.
Chuço (*xúçu*) *s. m.* pau com choupana ponta.
Chufa (*xifâ*) *s. f.* mofa, dieto picancante, sarcastico.
Chufado, **a** (*xufâdu*) *adj.* mofado.
Chufar (*xufár*) *v. a.* zombar, mofar.
Chulé (*xulé*) *s. m.* suor de pés.
Chulice (*xulize*) *s. f.* dieto ou ação chula.
Chulsta (*xulixtâ*) *s. e adj. c.* que sabe e usa de chulices.
Chulo, **a** (*xúlu*) *adj.* baixo, grosseiro, ordinario.

- Chumacar.** V. *Enchumacar*.
Chumaceiras (*xumâçêirâx*) s. f. pl.
 coxim sobre que se move o eixo
 (nos engenhos de assucar, nos car-
 ros); ressalto de madeira sobre que
 joga o remo juncto dos toletes.
Chumaco (*xumácu*) s. m. algodão, etc.,
 mettido em estofo para o altear ou
 amaciаr.
Chumbada (*xübâdâ*) s. f. chumbos em
 redes, etc.; carga, tiro de chumbo.
Chumulado, a (*xübâdu*) adj. pegado,
 ferido com chumbo: côn de chumbo.
Chumbar (*xübâr*) v. a. soldar, tapar,
 estirar, ferir com chumbo.
Chumbelra (*xübêrâ*) s. f. rede chum-
 bada de pescar.
Chumbeiro (*xübêru*) s. m. frasco de
 metal, etc., onde o caçador leva o
 chumbo.
Chumho (*xübu*) s. m. metal dum bran-
 co azulado, muito ductil e pesado;
 grãos do mesmo.
Chumeas (*xümeâx*) s. f. pl. pranchões
 que se pregam em mastro estalado.
Chupadeiro, a (*xupâdêru*) adj. que
 chupa.
Chupadela (*xupâdëlâ*) s. f. acto de
 chupar.
Chupador, a (*xupâdôr*) s. e adj. que
 chupa; chupista.
Chupadura (*xupâdûrâ*) s. f. acção de
 chupar.
Chupão (*xupâu*) s. m. acto de chupar.
Chupar (*xupâr*) v. a. sorver, aspirar
 com os becos comprimidos: embe-
 ber-se de; ir apanhando de alguém
 manhosamente.
Chupista (*xupixtâ*) s. c. bebado, gulo-
 so: parasita.
Churdo, a (*xürdu*) adj. lan — a suja de
 suarda, como sahe das ovelhas.
Churrão (*xurriâu*) s. m. coche grande
 de sobre leito de carro, sem molas.
Churro, a (*xúrru*) adj. churdo.
Clus. V. *Bus*.
Chusma (*xijmâ*) s. f. marinagem;
 tropel, multidão.
Chusmar (*xijmár*) v. a. prover de
 marinagem.
Chuta (*xüdâ*) interj. caluda!
Chava (*xuvâ*) s. f. a agua ao cahir
 das nuvens.
Chaveiro (*xuvêru*) s. m. forte pane-
 ada de agua.
Chuvisear (*xuvixkár*) v. n. cahir chu-
 va em gotas muito miudias.
Chuvisco (*xuvíxku*) s. m. chuva miu-
 da.
Chuvoso, a (*xuvôzu*) adj. em que ha
 chuvas.
Chuz. V. *Chrus*.
Chyllero (*kiliférû*) adj. vaso por ou-
- de passa o chylo do intestino del-
 gado.
Chyllificação (*kilifikâçâu*) s. f. redu-
 ção dos alimentos em chylo.
Chyllificado, a (*kilifikâdu*) adj. con-
 vertido em chylo.
Chyllificar (*kilifikâr*) v. a. converter
 em chylo.
Chyllificativo (*kilifikâtivu*) adj. que pro-
 duз chylo.
Chyo (*kilu*) s. m. producto líquido da
 digestão.
Chymo (*kimu*) s. m. massa cinzenta a
 que se reduzem os alimentos no pri-
 meiro grau de elaboração.
Chymificar (*kimifikâr*) v. a. converter
 em chymo.
Chymose (*kimôze*) s. f. inflamação
 das palpebras.
Clado, a (*ciâdu*) adj. remado á cia-
 vogia.
Clar (*ciár*) v. n. remar para recuar.
Clatien. V. *Sciatica*.
Clavoga (*ciâvôghâ*) s. f. volta dada
 com escaler, etc., cianto dum lado
 e vogando do outro.
Cibalho (*cibálhu*) s. m. alimento de
 aves bravas.
Cibato. V. *Cibalho*.
Ciborio (*cibóriu*) s. m. ambula que
 encerra as hostias consagradas.
Cicatriz (*cikâtrix*) s. f. signal de feri-
 da ou chaga sarada.
Cicatrização (*cikâtrizâçâu*) s. f. for-
 mação da cicatriz.
Cicatrizado, a (*cikâtrizâdu*) adj. que
 formou cicatriz.
Cicatrizar (*cikâtrizâr*) v. a. fazer cer-
 rar a ferida: v. n. e r. formar-se a
 cicatriz.
Cicer (*ciceru*) s. m. typo de impren-
 sa, corpo onze; nome de um auctor
 latino.
Ciceroniano, a (*ciceruntânu*) adj. de
 Cicer.
Ciciar (*ciciár*) v. n. formar ou profe-
 rir sons inapreciavcis na escala:
 rumorejar; segredar.
Ciclo (*cicju*) s. m. acto de ciciar.
Ciclosa, a (*cicicôzu*) adj. que cicia.
Ciclone. V. *Cyclone*.
Cicuta (*cikútâ*) s. f. planta venenosa
 da familia das umbelliferas.
Cidadão (*cidâdâu*) s. m. o que gosa
 de direitos civis e politicos.
Cidade (*cidâde*) s. f. povoação supe-
 rior a villa.
Cidadella (*cidâdëlâ*) s. f. forte eleva-
 do, castello que domina uma cida-
 de.
Cidra (*cídârâ*) s. f. fructo da cidreira,
 especie de limão agrioce; vinho
 de maçãs.

Cídrat (cidrál) *s. m.* bosque de cidreiras.
Cídruo (cidrão) *s. m.* grande cidra; doce da casca.
Cidreira (cidrêirâ) *s. f.* arvore que dá cidras: *adj. f.* *Herva-*, citronella menor.
Cidro (cidrû) *s. m.* pequenas fendas que o frio chega a produzir especialmente nos lâhios.
Cifa (cifâ) *s. f.* arcia de que usam os ourives na fundição; unctura nas embarcações com azeite de peixe.
Cifado, a (cifâdu) *adj.* unetado com cifa.
Cifar (cifar) *v. a.* dar cifas (a navios).
Cifra (cifrâ) *s. f.* zero; escriptura de convenção particular. — *s. pl.* algarismos.
Cifrão (cifrân) *s. m.* signal ortográfico que precede a primeira centena nas contas de algarismos.
Cifrar (cifrâr) *v. a.* escrever em cifra. — *v. r.* reduzir-se.
Cigalho (cigálhû) *s. m.* bocadiuho, migalha.
Ciganaria (cighândriâ) *s. f.* multidão de ciganos; trapaca de cigano.
Ciganice (cighândice) *s. f.* acção própria de cigano.
Cigano, a (cighânu) *s. pessoa* duma raça que se espalhou na Europa no século XVI; trapaceiro, burlão, vellaco.
Cigarra (cighârra) *s. f.* insecto homoptero, typo das cidarias.
Cigarreteira (cighârrêirâ) *s. f.* estojo onde se trazem os cigarros: mulher que faz cigarros.
Cigarrilha (cighârrilhâ) *s. f.* charuto pequeno, cigarro com involucro de folha de tabaco.
Cigarro (cighârru) *s. m.* rolinho de papel ou folha de milho, etc., com tabaco para fumar.
Ciliada (ciliâdu) *s. f.* embuscada: logro premeditado.
Cilha (cîlhâ) *s. f.* tira com que se aperta a alharda, a sella, etc.
Cilhado, a (cîlhâdu) *adj.* cingido com cilha.
Ciliar (ciliár) *v. a.* apertar a cilha; pôl-a.
Ciliar (ciliár) *adj. c.* que se refere ás pestanas.
Cilio (ciliçu) *s. m.* tecido aspero de pello de cabra, de crina ou de arame delgado, que os ascetas traziam sobre a pelle.
Cilindro. V. *Cylindro*.
Cilios (ciliuz) *s. m. pl.* pestanas.
Cima (cîmdâ) *s. f.* cumo. Em —, por — *adv.* depois; lá —, ao alto, no alto.

Em — de, por — de, *prep.* sobre: pela parte superior de; a — de, pela parte superior de.
Cimalha (cimálhâ) *s. f.* a parte mais alta da cornija.
Cimbre (cibré) *s. m.* armacão de madeira para molde de abobada ou arco, cambota.
Cimela (ciméirâ) *s. f.* crista, penacho de capacete; timbre do escudo.
Cimeiro, a (ciméiru) *adj.* que está no cimo.
Cimentação (cimêtaçâu) *s. f.* acção de cimentar.
Cimentar (cimêtar) *v. a.* unir com cimento.
Cimento (cimêtu) *s. m.* argamassa.
Cimitarra (cimitárrâ) *s. f.* alfângue.
Cimo (cîmu) *s. m.* cumo.
Cinabrio (cínâbriu) *s. m.* combinação de azougue com enxofre.
Cinara (cínârâ) *s. f.* cardo hortense.
Cinea (cîndâ) *s. f.* Dar —, perder cinco pontos no jogo da bolla: errar, fazer ou dizer desacertos.
Cinear (cînkâr) *v. n.* dar cineas: errar.
Cinelete (cîcelête) *s. m.* fota, turbande dos mouros de Mombaça.
Cinchado, a (cîxâdu) *adj.* apertado no cincho.
Cinchar (cîxâr) *v. a.* apertar no cincho.
Cincho (cîxu) *s. m.* molde de queijo.
Cinco (cîku) *adj. c. pl.* numero ímpar entre 4 e 6, *s. m.* simbolo aritmético desse numero.
Cinco-cin-ruma (cîkuêrrâma) *s. f.* planata da família das rosaceas, potentilha.
Cincoenta (cîkuêtâ) *adj. c. de: s. m. pl.* cinco dezenas.
Cineta (cîtâ) *s. f.* faixa que cinge o meio do corpo dando mais duma volta; cinctura: tira de papel que cinge livre, etc.
Cineteteiro (cîtêiru) *s. m.* fita larga com que se atam os cuciros ás erianças.
Cineto (cîtu) *s. m.* faixa, fita, tira de couro com que se cinge o meio do corpo.
Cinatura (cîtûrâ) *s. f.* o meio do corpo, a parte mais estreita do tronco.
Cineturâo (cîtûrâu) *s. m.* tira de couro que se prende á roda da cintura.
Cineração. V. *Incineração*.
Cineraria (cineráriâ) *s. f.* planta de ornamento.
Cinrarlo, a (cineráriu) *adj.* que contém restos mortaes; funebre; mortuário.
Cinereo, a (cinerâiu) *adj.* cinzento.

Cinérico, a. V. *Cinereo*.
Cingel (*cijēl*) s. m. juncta de bois.
Cingeleiro, a (*cijeléiru*) s. pessoa que conduz uma juncta de bois.
Cingideiras (*cijidéiraz*) s. f. pl. dedos maiores da garra (nas aves de rapina).
Cingidouro. V. *Cingidouro*.
Cinjidouro (*cijidóru*) s. m. cincto.
Cingir (*cijír*) v. a. envolver á roda com taxia, etc.: pôr cousa que cinge. — se, v. r. restringir-se, limitar-se.
Cingulo (*cijhulu*) s. m. cordão de cingir a alva.
Cinnamono (*cânamômu*) s. m. pl. canneleira; canella.
Cinta. V. *Cincta*.
Cintar (*cítár*) v. a. cinctar.
Cinteiro (*citéiru*) s. m. cinceteiro.
Cintel (*cítel*) s. m. grande compasso de pau; círculo que elle descreve.
Cinto (*cítu*) s. m. cinto.
Cintura (*cítúr*) s. f. cinctura.
Cinturão (*cíturau*) s. m. cincturão.
Cizra (*cizá*) s. f. resíduo das matérias queimadas; ceremónia religiosa no primeiro dia da quaresma. — s. restos mortais.
Cinzeiro (*cizéiru*) s. m. logar onde se ajunta a cinza.
Cinzel (*cizél*) s. m. instrumento de gravador e escultor.
Cinzelado, a (*cizeládu*) adj. que se einzelou.
Cinzelador (*cizélâdôr*) s. m. gravador, escultor.
Cinzeladura (*cizelâdúrā*) s. f. acção de cinzelar.
Cinzelar (*cizelár*) v. a. lavrar a cinzel.
Cinzeuto, a (*cizétu*) adj. da cér de cinza.
Cio (*cíu*) s. m. inclinação reciproca dos animaes em certas epochas.
Cioso, a (*cíozu*) adj. que anda com cio, ciumento.
Cipo (*cipó*) s. m. planta trepadeira de mato virgem.—de chumbo, trepadeira mucilaginosa medicinal. *Cobra*—, serpente que trepa pelas arvores donde se lança á gente.
Ciponal (*cipuál*) s. m. mata de cipós.
Cipolino, a (*cipulinu*) adj. marmore—, verde ondeado de branco.
Cippo (*cipu*) s. m. columninha com inscripção funeraria; tronco de familia (brasão).
Cipreste. V. *Cypreste*.
Ciprestal. V. *Cyprestal*.
Ciranda (*cirâdá*) s. f. grande joeira para cal, areia, grão, etc.
Cirandagem (*cirâdájêe*) s. f. alimpaduras da ciranda

Cirandado, a (*cirâdádu*) adj. passado pela ciranda.
Cirandar (*cirâdár*) v. a. passar pela ciranda.
Circéa (*circéid*) s. f. erva de Santo Estevão, erva das feiticeiras.
Circia. V. *Circéa*.
Circence (*circéce*) adj. c. pertencente ao círculo romano.
Círco (*cirku*) s. m. praça dos espectáculos na antiga Roma; praça circular de espectáculos; círculo.
Circenito (*cirkúitu*) s. m. redor, contorno, peripheria.
Circulação (*cirkulâçãu*) s. f. acto de circular, movimento de cousa que volta ao ponto de partida: curso (da moeda).
Circulado, a (*cirkulâdu*) adj. cercado, guarnecido em roda.
Circiente (*cirkulâte*) adj. c. que circula.
Circinador. V. *Circulante*.
Circular (*cirkulár*) adj. c. de círculo, de forma circular: s. f. carta, officio do mesmo theor dirigido a muitos: v. n. girar; correr voltando ao ponto de partida (o sangue): ter curso (a moeda).
Circulatório (*cirkulatóriu*) adj. relativo á circulação do sangue.
Circenio (*cirkulu*) s. m. superficie limitada por circumference: objecto de forma circular: — eleitoral, circumscripção.
Circunidar (*cirküçidár*) v. a. operar a circumsição.
Circunsição (*cirküçizãu*) s. f. acto pelo qual se é iniciado na religião judaica; festa da circunsição de Christo, no primeiro de janeiro.
Circundar (*cirkündár*) v. a. cercar, cingir.
Circunferencia (*cirküferêciâ*) s. f. curva fechada toda equidistante dum ponto; ambito, contorno, peripheria.
Circunflexão (*cirküflékçãu*) s. f. volta em torno.
Circunflexo (*cirküflékçu*) adj. m. accento — (^) signal de voz fechada. V. *Fechado*.
Circumfluente (*circüfluëte*) adj. que corre em roda.
Circumfluir (*cirküfluír*) v. n. correr em roda.
Circumfuso, a (*cirküfúzu*) adj. entornado a roda.
Circunjacente (*cirküjâcête*) adj. c. que está situado em torno.
Circunlocução (*cirküluçãu*) s. f. periphrase.
Circunloquio. V. *Circumlocução*.

Circunimurado, a (çirkümurádu) adj. cercado de muro.
Circunavegação (çirkünâveghâçãu) s. f. viagem em torno do globo, dum continente ou ilha.
Circunavegar (çirkünâveghár) v. a. navegar á roda do globo, dum continente ou ilha.
Circunscrever (çirküzxkrevér) v. a. traçar uma figura tocando outra exteriormente: limitar.—se, v. r. limitar-se.
Circumscrição (çirküzxkriçãu) s. f. acto de circunscrever.
Circumscriptivo, a (çirküzxkritivu) adv. que circunscreve.
Circumscripto, a (çirküzxkrítu) adj. descripto tocando exteriormente.
Circunspeção (çirküxpêçãu) s. f. exame das circumstâncias; prudencia.
Circunspeto, a (çirküxpéktu) adj. atento ás circumstâncias: prudente.
Circumstância (çirküxtâciá) s. f. facto simultaneo ou particularidade algum factu.
Circumstancialmente (çirküxtâciá-dâmte) adv. eom todas as circumstâncias.
Circumstanciador, a (çirküxtâciâdôr) s. e adj. que narra circumstâncias damente.
Circumstancial (çirküxtâciál) adj. que envolve, exprime circumstância.
Circumstancial (çirküxtâciár) v. a. referir circumstâncias damente.
Circumstante (çirküxtâfáte) adj. c. que está em redor, a presenciar.
Circumvagar (çirküvâghár) andar em torno.
Circumvago, a (çirküvâghu) adj. que vaga, que vagucia, ondeia em torno.
Circunvalação (çirküvâlâçãu) s. f. eava, fosso, muro em roda.
Circunvalar (çirküvâlár) v. a. eear de fossos ou muros.
Circumvizinhança (çirküvizinhâçãu) s. f. contorno, arrabalde.
Circumvizinho, a (çirküvizinhu) adj. proximo, adjacente.
Circumvolução (çirküvuluçãu) s. f. giro, movimento circulatorio.
Cirena, etc. V. *Circum...*, etc.
Cirlal (çiríal) s. m. tocheira de eirio; castiçal e vela que leva cada um dos acolytos nas missas cantadas.
Cirlo (çiriu) s. m. vela grande de eira; romaria acompanhando imagem duma para outra igreja.
Cirro (çiru) s. m. elo, fio espiral, gavinha (bot.). V. *Scirro*.
Cirroso. V. *Scirroso*.
Cirrus (çirrux) s. m. grupo de nuvens brancas muito altas.

Cirurgia (çirurjíâ) s. f. arte de curar que se oceupa de molestias exteriores, do seu tractamento e particularmente dos processos manuas ou operações que conveem á sua cura.
Cirurgião (çirurjiâu) s. m. o que exerce a cirurgia: diplomado em cirurgia.
Cirúrgico, a (çirúrjiku) adj. concernente á cirurgia.
Cisa (çizâ) s. f. tributo sobre compra e venda de bens de raiz.
Cisalha (çizálhâ) s. f. o que sobra de ouro, prata etc., quando se bate; fragmentos, aparas de moedas, etc.
Cisalpino, a (çizálpinu) adj. dâquem dos Alpes, grandes cordilheiras que se estendem desde o Mediterraneo, perto de Niza, até ao Danubio, perto de Vienna, uns mil kilometros de comprimento e uns duzentos de largura.
Cisar (çizár) v. a. cobrar eisa; furtar pequenas quantias em contas ou compras.
Cisbordo (çibórdu) s. m. resbordo.
Ciscalhagem. V. *Cisco*.
Ciscar-se (çizkárçe) v. r. escapulir-se (chulo).
Cisco (çixku) s. m. pó do earvão; lixo.
Cisma, etc. V. *Sisma*, etc.
Cisne. V. *Cysne*.
Cisqueiro. V. *Cisco*.
Cisterna (çixtérnâ) s. f. deposito para agua da chuva.
Cisto (çixtu) s. m. genero de plantas.
Cisura. V. *Cesura*.
Citânia (çitâçãu) s. f. acto de citar; aquillo que se citou.
Citador, a (çitâdôr) s. e adj. que cita.
Citante. V. *Citador*.
Citar (çitâr) v. a. chamar a juizo; referir, transcrever, mencionar.
Cithara. V. *Cithara*.
Citatorio, a (çitâtoriu) adj. referente a citação.
Citerior (citeriôr) adj. c. que fiza á quem, de cá.
Cithara (çitârâ) s. f. lyra.
Citola. V. *Situla*.
Citrato (çitrâtu) s. m. nome generico dos saes formados pela combinação do acido cítrico com as bases.
Citreo. V. *Cítrico*.
Cítrico, a (çítriku) adj. do limão e alguns outros fructos (acido—).
Citrino, a (çitrinu) adj. de côr de cítrica.
Citronella (çitrñelâ) s. f. herva cítrica.
Citula. V. *Situla*.
Ciume (çiume) s. m. rivalidade amorosa.

Clumento, a (*ciumēto*) *adj.* que tem ciumes.
Civel (*cível*) *adj.* *c.* de justiça civil ; civil.
Cívico, a (*cíviku*) *adj.* proprio do cidadão.
Cívil (*civil*) *adj.* *c.* do cidadão ; da sociedade, social ; não criminal (justiça—) nem militar ou ecclesiastico (polícia—) ; urbano, cortez.
Civilidade (*civilidáde*) *s. f.* affabilidade, urbanidade.
Civilizador (*civilizadôr*) *adj.* e *s. m.* que civilisa.
Civilisacão (*civilizâcu*) *s. f.* accção de civilizar, estado de quem é civilizado.
Civilisante. V. Civilizador.
Civilizar (*civilizár*) *v. a.* polir, fazer civil.
Civilmente (*civilmēte*) *adv.* pelo direito civil; urbanamente.
Civismo (*civísmu*) *s. m.* patriotismo.
Ciza. V. Cisa.
Cizanha (*cizānâ*) *s. f.* joio : discordia.
Cizamento, a (*cizâmēto*) *adj.* fomentador de cizanias.
Cizirão (*cizirâu*) *s. m.* ervilhaca grossa.
Clamador, a (*klâmâdôr*) *s. e adj.* que clama.
Clamante. V. Clamador.
Clamar (*klâmár*) *v. a. e n.* gritar.
Clamor (*klâmôr*) *s. m.* grandes gritos.
Clamoroso, a (*klâmurôzu*) *adj.* em som de quem clama.
Clamyde. V. Chlamyde.
Clandestinamente (*klâdestina mēte*) *adv.* às escondidas, encobertamente.
Clandestino, a (*klâdestinu*) *adj.* feito às escondidas.
Clangor (*klâghôr*) *s. m.* som de trombeta.
Claugoroso, a (*klâghuroso*) *adj.* com som de trombeta.
Claque (*klâke*) *s. f.* conjunto de individuos assalariados para aplaudir. Chapeo de claque, chapeo de passata.
Clara (*klárâ*) *s. f.* albumina do ovo.
Claraboina (*klárâbóiâ*) *s. f.* vidraça no alto de edificio.
Clarão (*klârau*) *s. m.* claridade limitada.
Clarear (*klâréár*) *v. n.* aclarar, limpar-se de nuvens (o céo).
Clareira (*klâreirâ*) *s. f.* terra sem arvores, em mata: intervallo nas florestas.
Clarete (*klâréte*) *adj. m.* (vinho—) paulete.
Clareza (*klârézâ*) *s. f.* qualidade do que é claro: lucidez.

Claridade (*klâridâde*) *s. f.* brilho, esplendor.
Clarificação (*klârifikâçâu*) *s. f.* acto de clarificar.
Clarificar (*klârifikâr*) *v. a.* tornarclaro, limpo, transparente, purificando, limpando.
Clarim (*klâri*) *s. m.* trombeta de som agudo.
Clarineto (*klârinête*) *s. m.* instrumento de palheta e sopro.
Claro, a (*klâru*) *adj.* alumiado ; luminoso ; transparente, manifesto, evidente, illustre. Passar em —, omitir. As claras, *adv.* abertamente, sem rebuço.
Claro-e escuro (*klâruezkúru*) *s. m.* graduação da côr em pintura etc., necessaria para imitar relevo.
Classe (*klâssé*) *s. f.* o grupo de ordens em que se divide o reino (hist. nat.); conjunto de individuos ou objectos com uma qualidade commun: categoria ; jerarchia.
Classia (*klâssiâ*) *s. f.* Fundição de —, em que o metal está mettido, em vaso, e rodeado de barro e fio de arame.
Classicamente (*klâcicâmête*) *adv.* de modo classicó.
Classicismo (*klâcicîsmu*) *s. m.* critica, opinião dos partidarios da excellencia dos escriptores gregos e latinos.
Classic. *a* (*klâcîkâ*) *s. de* reconhecida excellencia de estylo, ou reconhecida auctoridade na materia que tractou (escriptor): *adj.* de classicó ; escholar, didactico : *s. m.* obra classicá.
Classificação (*klâcifikâçâu*) *s. f.* accção de classificar.
Classificadamente (*klâcificada mête*) *adv.* com classificação.
Classificado, a (*klâcijikâdu*) *adj.* distribuído por classes.
Classificar (*klâcijikâr*) *v. a.* ordenar, distribuir por classes: determinar a classe.
Claudicação (*klâudikâçâu*) *s. f.* acto de claudicar.
Claudicante (*klâudikâte*) *adj. c.* que claudica.
Claudicar (*klâudikâr*) *v. n.* coxear : cahir, errar.
Claustral (*klâuxtrál*) *adj. c.* de claustro.
Claustro (*klâuxtru*) *s. m.* pateo interior de convento ; convento ; concelho dos lentes da universidade.
Clausnia (*klâuzulâ*) *s. f.* artigo, condição.
Clausura (*klâuzûrâ*) *s. f.* casa de recolhimento, de vida retirada: convento.

Clausurado, a (*kláuzurádu*) adj. encerrado em clausura.

Clausurar (*kláuzurár*) v. a. encerrar em clausura.

Clava (*klává*) s. f. cachamorra.

Clave (*klávé*) s. f. caracter com que se designa na pauta um certo tom da escala, do qual se inferem os que as notas marcam.

Clavicordio (*klávíkórdiu*) s. m. instrumento de tecla, especie de cravo.

Clavicorvo (*klávíkorrneu*) adj. que tem as antennas em forma de clava.

Clavicula (*klávíkulá*) s. f. cada um dos dois ossos, em forma de S, situados transversalmente na parte superior do thorax.

Clavicular (*klávíkulár*) adj. c. da clavícula.

Claviculario (*klávíkuláriu*) s. m. que tem a chave ou algumas das chaves do cofre, etc.

Clavija (*klávíjá*) s. f. prego de pau em que os tintureiros penduram as meadas: cavilha que liga o jogo deanteiro ao outro.

Clavilha (*klávílhá*) s. f. Ponto de —, dobrado (nas feridas).

Clavina (*klávíná*) s. f. carabina.

Claviorgão (*klávíórgháu*) s. m. cravo com canudos de orgão.

Clematite (*klemátíté*) genero de plantas sarmentosas de natureza muito acre, corrosivo. Com as folhas pisadas da — vitalba fazem os mendigos as ulceras para excitar a piedade, (por isso chamada tambem herva dos coxos).

Clemencia (*kleméciá*) s. f. o sentimento que leva a perdoar por compaixão.

Clemente (*kleméte*) adj. c. que usa de clemencia; compassivo.

Clerezia (*kleréziá*) s. f. clero.

Clerical (*kléríkál*) adj. c. de clérigo, do clero.

Clericato (*kléríkatú*) s. m. estado de clérigo.

Clerigo (*klérighu*) s. m. o que recebeu prima tonsura: presbitero.

Clero (*klérú*) s. m. corporação dos clérigos.

Cliente (*kliéte*) s. m. protegido de cidadão poderoso na antiga Roma: s. c. pessoa que encarrega advogado, procurador etc. da sua defesa ou da defesa dos seus direitos.

Clientela (*kliételá*) s. f. o conjunto dos clientes dum advogado, medico, etc.

Clima (*klímá*) s. m. região, paiz em relação á temperatura, ás condições atmosfericas.

Climatico, a (*klimátéríku*) adj. Anno, — contado de sete em sete na vida do homem.

Climatologia (*klimátulujá*) s. f. estudo dos climas.

Climatologico, a (*klimátulójíku*) adj. concernente á climatologia.

Clinica. V. Crina.

Clinica (*kliníká*) s. m. medicina exercida á cabeccira dos enfermos.

Clinico, a (*kliníku*) adj. que diz respeito á clinica: s. m. medico que a exerce.

Clinometro (*klinómetru*) s. m. instrumento para medir a inclinação duma linha ou dum plano em relação a um plano horisontal.

Clistel. V. Clyster.

Cloaca (*klauáca*) s. f. latrina.

Club (club) s. m. sociedade de pessoas que concorrem a uma ca, mantendo-a em commun, para e uersar, etc.: casa dessa sociedade.

Clubistico, a (*klubijítico*) adj. agitador; membro de club.

Clubista (*klubixtá*) s. m. membro do club.

Clupeoides. V. Clupeos.

Clupeos (*klúpeux*) s. m. pl. familia de peixes da ordem dos malopterygeos, de corpo achatado e mais ou menos da forma do arenque, como a sardinha e o savel.

Clyster (*klístér*) s. m. injecção no grosso intestino por meio da scringa.

Coa (*kódá*) s. f. accão do coar; coadu-
ra.

Coacção (*kuáçáu*) s. f. constrangimen-
to.

Coactivo, a (*kuáativu*) adj. que força; coercivo.

Coactamente (*kuaktaméte*) adv. de modo coacto.

Coacto, a (*kuáktu*) adj. constrangido.

Coada (*kuádá*) s. f. succo de legumes cozidos e coados, puré.

Coadjutor (*kuádjutón*) s. m. sacerdote nomeado para ajudar e substituir parocho, bispo etc. —, a s. e adj. que ajuda, ajudante.

Coadjutoria (*kuádjuturiá*) s. f. officio de coadjutor.

Coadjuvâco (*kuádjuvâçáu*) s. f. ac-
ção de coadjuvar, cooperacão.

Coadjuvante (*kuádjuyáte*) adj. c. que coadjuva.

Coadjuvador. V. Coadjuvante.

Coadjuvar (*kuádjuvár*) v. a. ajudar, cooperar.

Condo, a (*kuádu*) adj. passado pelo coador; filtrado.

Coador (*kuádór*) s. m. vaso, panno, ralo de coar.

Coadquirir (*kuâdkirír*) *v. a.* adquirir com outrem.
Coadunação (*kuâdunâçâu*) *s. f.* união, acto de coadunar.
Coadjuntar (*kuâdunár*) *v. a.* ajuntar, unir num todo, identificar.—*se*, *v. r.* conformar-se, convir.
Coadura (*kuâdûrâ*) *s. f.* acção de coar.
Coagir (*kuâjir*) *v. a.* obrigar, constrainter, forcear.
Coagularão, etc. *V. Cobalhacão* etc.
Coaitá (*kuâitá*) *s. m.* especie de ma-eaco do Brasil e da Guiana.
Coalhacão (*kualhaçâu*) *s. f.* acto de coalhar.
Coalhada (*kuálhâdâ*) *s. f.* leite coagulado.
Coalhado, a (*kuálhâdu*) *adj.* condensado (líquido).
Coalhadura. *V. Coalhacão*.
Coalhar (*kuálhâr*) *v. a. e n.* passar um líquido ao estado sólido, condensar.
Coalho (*kuálhu*) *s. m.* líquido coalhado; substancia que faz coalhar o leite.
Coalhamento. *V. Coalhacão*.
Coante (*kuâte*) *adj.* que éta.
Coalisão (*kuâlizâu*) *s. f.* liga de partidos.
Coandú (*kuâdú*) *s. m.* especie de porco espinho.
Coaptarão (*kuâptâçâu*) *s. f.* acção de concertar um osso quebrado ou deslocado.
Coar (*kuâr*) *v. a.* passar por coador: *v. n.* filrar: penetrar.
Coarrtarão (*kuârtâçâu*) *s. f.* restrição, aperto.
Concertada (*kuârtâdâ*) *s. f.* razão convincente ou brilhante allegada em defesa.
Concretado, a (*kuârtâdu*) *adj.* restrito, limitado: respondido-brilhante ou efficazmente.
Concretar (*kuârtâr*) *v. a.* restringir; limitar.
Coautor, a (*kuâutôr*) *s. auctor com outro.*
Coaxação (*kuâxâçâu*) *s. f.* gransnar (aran).
Cobainia. *V. Cobaya*.
Cobarde (*kubârde*) *adj. c.* fraco, timido; pusillanime, timorato, medroso.
Cobardemente (*kubârdemête*) *adj.* com cobardia.
Cobardia (*kubârdiâ*) *s. f.* fraqueza de animo, pusillanimidade.
Cobebreira. *V. Cobebeira*.
Coberta (*kubertâ*) *s. f.* tudo o que se põe sobre alguma cousa para a cobrir: as iguarias que veem ao mes-

mo tempo á meza: (de cama) cobertura leve de adorno.
Coberto (*kubertôr*) *s. m.* coberta de cama para agasalho, de lan ou algodão.
Cobertura (*kubertûrâ*) *s. f.* tudo que cobre; acto de cobrir.
Cobiaça, etc. *V. Cubica*, etc.
Cobra (*kôbrâ*) *s. f.* genero de ophiidios, de tamanho modiano, não venenosos. As —s são inoffensivas, e a disposição da boca e da lingua torna-lhes impossivel mamar, como se diz. Dividem-se em três famílias, terrestre, de arvores e de agua doce,—nome commun a todos os ophiidios.
Cobrado, a (*kubrádu*) *adj.* recebido em pagamento; adquirido.
Cobrador, a (*kubrádôr*) *s. e adj.* que cobra.
Cobrança (*kubrâçâ*) *s. f.* acto de cobrar.
Cobrante. *V. Cobrador*.
Cobrar (*kubrâr*) *v. a.* haver á mão, receber, arrecadar o devido: possuir-se de.
Cobravel (*kubrávél*) *adj. c.* que pôde cobrar-se.
Cobre (*kôbre*) *s. m.* metal maleável avermelhado; moeda do cobre.
Cobrejão (*kubréjâu*) *s. m.* manta listada de jornada que se enfa pelo pescoco.
Cobrelo (*kubrêlu*) *s. m.* erupção cutanea, zona.
Cobrido (*kubridu*) *sup.* de Cobrir.
Cobrimento (*kubrimêtu*) *s. m.* acto de cobrir:
Cobrir (*kubrîr*) *v. a.* pôr uma cousa sobre outra para a esconder, resguardar, etc.; revestir; encobrir.
Cobre (*kôbru*) *s. m.* Pôr—, atalhar, reprimir.
Coca (*kôkâ*) *s. f.* sementenosa dumia planta da India, com que se atordoa o peixe, como com o trovisco.
Coca (*kôgâ*) *s. f.* sova, tunda (*chul.*).
Cocadura (*kuçâdûrâ*) *s. f.* acto de coccar.
Cocar (*kukâr*) *s. m.* penacho em elmo, ou em cavallos de tiro.—*v. a.* espreitar (*chul.*).
Cocar (*kucâr*) *v. a.* raspar com as unhas, onde ha comichão: tosar, zurzir (*chul.*).
Cocaras. *V. Cocoras*.
Cocênu (*kôkçâu*) *s. f.* acto de cozer, cozimento.
Coccigeo, a (*kôkçijeu*) *adj.* pertencente ao coccyx.
Coccyx (*kôkix*) *s. m.* osso situado na

- extremidade da columna vertebral, articulando com o sacro.
- Cocegas** (kóçeghâx) *s. f. pl.* sensação que provoca o riso, produzida pela fricção leve principalmente nos sovacos e solas dos pés.
- Coceguento, a** (kuceghétu) *adj.* sensível a cocegas.
- Cocreira** (kuçéirâ) *s. f.* comichão.
- Cochado, a** (kuxádu) *adj.* mais chegado ao vento; torcido (cabo) sem cabeça (sardinha, peixe, etc.).
- Cochar** (kuxâr) *v. a.* torcer (cabo) cortar cabeça (a sardinha, peixe, etc.).
- Cocharra** (kuxárrâ) *s. f.* colherão de meter a carga na peça.
- Cocharrada** (kuxârrâda) *s. f.* cocharra cheia.
- Cocharro** (kuxárru) *s. m.* concha de cortiça que serve para beber agua.
- Coché** (kôxe) *s. m.* carroagem de quatro rodas, caixa com assentos, algumas vezes, dos quatro lados, tirada por mais dum parelha. — de eal, taboleiro de levar argamassa.
- Cochreira** (kuxéirâ) *s. f.* casa de recolher coches, carroagens etc.; cavalariça.
- Cochetro** (kuxéiru) *s. m.* boleiro.
- Cocilchar** (kuxixâr) *v. n.* falar de manso, em voz baixa, segredar.
- Cochiche** (kuxixu) *s. m.* ave da família dos conirostros, que assim parece dizer no canto: chapéo pequeno: casa, quarto pequeno.
- Cochinilha** (kuxinilhâ) *s. f.* inseto hemíptero que fornece tinta escarlate.
- Cochino, a** (kuxinu) *adj.* porco.
- Cochinar** (kuxinuar) *v. a.* matar o porco.
- Cochlea** (kókledâ) *s. f.* cavidade espiral do ouvido.
- Cochleado, a** (kukleádu) *adj.* em caracol.
- Cochlear** (kukleár) *adj. c.* torcido em espiral.
- Cochlearia** (kukleáriâ) *s. f.* planta das erucíferas, empregada como antiscorbutico.
- Cocleiforme** (kukléfórme) *adj. c.* que tem a forma dum caracol.
- Cochonilha**. V. *Cochinilha*.
- Coco** (kôlu) *s. m.* fructo do coqueiro.
- Cocoras** (kókurdx) *s. f. pl.* de—, sustido nas pernas curvadas, em postura de quem está sentado.
- Cocurnto** (kukurútâ) *s. m.* cimo, cumo.
- Cocyo** (kuçitû) *s. m.* rio do inferno mythologico.
- Coda** (kôddâ) *s. f.* final brilhante dum compoção que se podia considerar acabada (musica).
- Codca** (kódeâ) *s. f.* crusta do pão, de queijo, etc.
- Codeccira** (kudeçêirâ) *s. f.* terra em que ha muito codeço.
- Codeço** (kudéçu) *s. m.* arbusto das leguminosas.
- Codic** (kódice) *s. m.* manuscrito antigo.
- Codiciliar** (kudiçilár) *adj. c.* contido em codicillo.
- Codicilio, V. Codicillo.**
- Codicillo** (kudiçilu) *s. m.* declaração da ultima vontade posterior ao testamento, sem instituição directa de herdeiro e com menos solemnidades.
- Codificação** (kudifikâçâu) *s. f.* accão de codificar.
- Codificador, a** (kudifikâdôr) *s. e adj.* que codifica.
- Codificante, V. Codificador.**
- Codificar** (kudifikâr) *v. a.* reunir em código.
- Código** (kódighu) *s. m.* colleção de leis, de sentenças moraes etc.
- Codilhante** (kudilhâte) *logrador.*
- Codilkado, a** (kudilhadu) *adj.* que levou codilho: logrado.
- Codilhar** (kudilhâr) *v. a. a.* dar codilho; lograr.
- Codilheira** (kudilhêirâ) *s. f.* tumor no codilho.
- Codilhice** (kudilhiçê) *s. f.* pequeno logro.
- Codilho** (kudilhu) *s. m.* perda do feito quando outro parceiro faz mais vasas, no voltarete: cotovello do cavallo.
- Codorniz, V. Codurniz.**
- Codornao** (kudôrrnu) *s. m.* pero muito grande.
- Codurniz** (kudurrñix) *s. f.* genero de aves da familia das perdizes.
- Coefficiente** (kuéfíçente) *s. m.* numero que antepõe á quantidade algebrica lhe serva de multiplicador.
- Coeila** (kuéllâ) *s. f.* femea do coelho.
- Coeleira** (kuelhéirâ) *s. f.* lugar onde se eriam os coelhos: bom arranjo.
- Coeilo** (kuéllhu) *s. m.* mamifero quadrupede da ordem dos roedores e do genero lebre.
- Coentro** (kuétru) *s. m.* herba hortense aromatica, das umbelliferas.
- Coerção** (kuêrcâu) *s. f.* coação.
- Coercivamente** (kuércivamête) *adv.* de um modo coercivo.
- Coercível** (kuércível) *adj. c.* que se pôde coagir.
- Coercivo, a** (kuércivu) *adj.* que tem direito, poder de coerção; coactivo.
- Coetaneo, a** (kuétâncu) *adj.* contemporaneo.

Cocerto, a (*kuētčerrnu*) adj. coexistente desde a eternidade.
Coevo. V. *Coettaneo*.
Coxistência (*kuezixtččid*) s. f. existencia simultanea.
Coxistente (*kuezistčte*) adj. que co-existe.
Coxisir (*kuēzictir*) v. n. existir simultaneamente.
Cofre (*kōfre*) s. m. caixa de guardar dinheiro, etc.
Cogitação (*kujítččau*) s. f. acto de cogitar.
Cogitante. V. *Cogitativo*.
Cogitar (*kujítár*) v. n. reflectir, meditar.
Cognitivo, a (*kujitátiu*) adj. que respeita à cogitação; propenso a cogitar.
Cognição (*kóghindččau*) s. f. parentesco por linha feminina.
Cognatico, a (*kóghnátiču*) adj. relativo à cognição.
Cognato. V. *Cognado*.
Cognome (*kóghnōme*) s. m. nome comum a todos os membros duma família; appellido.
Cognominado, a (*kóghnuminádu*) adj. appellidado.
Cognominador, a (*koghnuminadôr*) adj. que cognomina.
Cognominante. V. *Cognominador*.
Cognominar (*kóghnuminár*) v. a. dar o cognome.
Cognoscitivo, a (*kóghnuxčitívu*) adj. que tem a faculdade de conhecer; que leva ao conhecimento.
Coguta. V. *Cugula*.
Cogular. V. *Acugular*.
Cogulo (*kughúlu*) s. m. porção que sobrepõe-se às bordas da medida (de secos).
Cogumello (*kughumčlu*) s. m. numerosa familia de plantas erryptógamicas de consistencia molle, esponjosa ou coriacea, sem folhas nem raiz, de formas variadissimas.
Colabitacão (*kuđbitččau*) s. f. acto de cohabituar.
Coabitador, a (*kuđbitčdôr*) adj. o que coabita.
Coabitante. V. *Cohabitador*.
Coabitar (*kuđbitár*) v. n. morar, vivar conjuntamente.
Coherdeiro (*kuerděiru*) s. m. o que herda conjuntamente com outro.
Coherencia (*kuerččid*) s. f. conformidade, concordancia.
Coherente (*kuerčte*) adj. c. conforme, concorde.
Coherentemente (*kuerčtemčte*) adv. com coerencia.
Cohesão (*kuēzččau*) s. f. adherencia mutua das particulas dos corpos.

Cohibição (*kuibiččau*) s. f. acto de cohibir.
Cohibido, a (*kuibidu*) adj. reprimido.
Cohibir (*kuibir*) v. a. reprimir.
Cohobação (*kuubâččau*) s. f. acto de cohobar.
Cohobar (*kuubár*) v. a. repetir a distillação do mesmo liquido sobre o residuo.
Cohonestação (*kuunextâččau*) s. f. acto de cohonestar.
Cohonestador, a (*kuunextâdôr*) s. e adj. que cohonesta.
Cohonstante. V. *Cohonestador*.
Cohonestar (*kuunextár*) v. a. dar aparença de honestidade.
Cohorte (*kuórtę*) s. f. corpo de infantaria romana; força militar; multidão.
Coi (*kóí*) s. m. couto, velhacouto (vulg.).
Colec, etc. V. *Couce*, etc.
Coifa (*kóifá*) s. m. rede onde se envolve o cabello para não se empeçar ao dormir.
Coigual (*kuíghúál*) adj. c. igual em tudo (theol.).
Coima (*kóimá*) s. f. multa imposta pelas camaras aos que deixam entrar os animaes em seara alheia etc., e a outros delinqüentes.
Coimheiro, a (*kóiméiru*) adj. de entrada ou passagem vedada a estranhos pela municipalidade (terra).
Coincidencia (*kuíçidččid*) s. f. acto de coincidir.
Coincidente (*kuíçidčte*) adj. c. que coincide.
Coincidente adv. com coincidencia.
Coincidir (*kuíçidír*) v. n. ajustar-se; encontrar-se: oceorrer ao mesmo tempo.
Coincilação (*kuíđikâččau*) s. f. concorrença de signaes analogos.
Coincidante (*kuíđikâte*) adj. c. que indica.
Coindicar (*kuíđikár*) v. a. indicar juntamente, indicar igualmente.
Coiraça. V. *Couraca*, etc.
Coirama. V. *Curama*.
Coirmã (*kuirmâ*) adj. prima, filha de pais ou mães irmãos.
Coirman. V. *Coirmã*.
Coirmão (*kuirmâu*) adj. primo—filhos de pais ou mães irmãos.
Coiro. V. *Couro*.
Coisa. V. *Cousa*.
Coltada. V. *Coutada*.
Colteiro. V. *Couteiro*.
Coltado, a (*kóitádu*) adj. miseravel.
Coito (*kóitu*) s. m. copula; couto.
Coixa. V. *Coxa*.
Coke (*kóke*) s. m. carvão de pedra privado, pela distillação, dos seus elementos fenicos e gozosos.

Colareja. V. *Collareja*.

Colcha (kôlxâ) s. f. coberta de cama ac. lehoadâ.

Colchão (kôlxâñu) s. m. especie de saco cheio de palha, lan, etc., onde se estendem os lençoes da cama.

Colcheta. V. *Colcheia*.

Colcheia (kôlxéid) s. f. nota de musica que vale metade da seminima; mote de dois versos.

Colcheiro, a (kôlxêiru) s. que faz colchas.

Colcheta (kôlxétâ) s. f. arco metallica onde prende o colchete.

Colchete (kôlxéte) s. m. pequeno gancho metallico que se prega numa das extremidades de peças qne se querem ajustar ao corpo, e prende na colcheta: figura curva qne liga varios artigos na escrcripta.

Colchetejar (kôlxetear) v. a. prender as peças (com colchetes).

Colchociero, a (kôlxuêiru) s. que faz colchões.

Coldre (kôldre) s. m. estojo de pistolas no arçao da sella: o sitio desse estojo.

Colegnatarlo, a (kuleghnâtáriu) s. legatario juntamente com outro.

Colcopteros (kulcôpterus) s. m. pl. insectos de quatro azas das quaes as duas superiores servem de estojo ás outras.

Colera, etc. V. *Cholera*, etc.

Colhedreira (kulhedêirâ) s. f. especie de espatula dos pintores.

Colhedor, a (kulhedôr) s. e adj. que colhe. — es, s. m. pl. cabos delgados com que se retesam as enxarcias, etc.

Colheita (kulhéitâ) s. f. os fructos que se colhem tanto das sementeiras e das arvores, como o mel e a ceira, a cochinilha, o casulo dos bichos de seda etc.

Colher (kulhér) s. f. utensilio de mesa com que se toma a sopa etc. (kulhér) v. a. apanhar: tomar; surprehender; inferir.

Colherada (kulheradâ) s. f. o que se tira com a colher duma vez.

Colherão (kulherâu) s. m. colher grande.

Colhereiro (kulherêiru) s. m. o que faz colheres; genero de pernaltas cujo bico tem a forma de colher.

Collimento (kulhímëtu) s. m. ação de colher.

Coliza (Côlizâ) s. f. dor no colon.

Colico, a (Côliku) adj. do colon.

Collrio. V. *Collyrio*.

Collseu (kulizéu) s. m. magnifico amphitheatro de Roma começado por Vespasiano e acabado por Tito seu

filho e successor; podia conter mais de 80:000 espectadores, e era a arena onde se davam os combates de gladiadores e das feras.

Colite (kulite) s. f. inflammação do colon.

Colla (kôldâ) s. f. substancia glutinosa extraida do couro dos animaes, do bucho dalguns peixes e dalguns vegetais.

Collaboração (kulâburâçâu) s. f. co-operation.

Collaborado, a (kulâburâdu) adj. feito por mais dum.

Collaborador, a (kullâburâdôr) s. e adj. que collabora.

Collaborar (kulâburâr) v. n. trabalhar com outro.

Collacão (kulâçâu) s. f. accão de conferir titulo, direito, etc., restituicao que dos valores adquiridos inferiormente faz o herdeiro legitimo á massa: acto ecclesiastico pelo qual o prelado da diocese investe os abades, priores etc. na posse das respectivas parochias.

Collacão (kulâçâu) s. f. relação entre collações.

Collacionado, a (kulâciunâdu) adj. conferido, confrontado.

Collacionar (kulâciunâr) v. a. conferir, cotejar (impressos com o original, etc.).

Collaco, a (kulâcu) s. criado ao peito da mesma ama.

Collada (kulâddâ) s. f. garganta larga entre outeiros.

Collado, a (kulâdu) adj. pegado com colla. Parochio —, aquelle a quem, depois de apresentado por decreto do rei, o prelado diocesano mandou conferir a posse do beneficio.

Collador, a (kulâdôr) s. e adj. que colla.

Collar (kulâr) s. m. joia com que se adorna o pescoco em torno: v. a. pegar com collar: investir na posse de beneficio ecclesiastico.

Collareja (kulârêjâ) s. f. mulher que vende fructa no mercado (Lisboa).

Collarinho (kulârînhu) s. m. gola da camisa.

Collateral (kulâterâl) adj. c. *Linha*—, de parentesco indireto, v. g. tios e sobrinhos.

Collator (kulâtôr) s. m. o que confere beneficios ecclesiasticos.

Collcar (kuléár) v. n. dar ao collo, à cabeça.

Collecção (kulêçâu) s. f. ajuntamento: reuniao.

Collecionador, a (kuléciunâdôr) s. e adj. que colleciona.

Collecionar (*kulégiunár*) *v. a.* reunir em colleção.
Collecta (*kulčá*) *s. f.* quota de imposto: oração da missa que começa *Et famulos tuos e que na Igreja portuguesa tem lugar em todas as missas assim cantadas, como rezadas, que não forem de Requiem.*
Collectado, a (*kulétadú*) *adj.* a que se impoz collecta.
Collectar (*kulétár*) *v. a.* lançar collecta, imposto.
Collector, a (*kulétór*) *s. e adj.* que colligo, reune. Canó —, onde os outros despejam.
Collectivo, a (*kulétíru*) *adj.* que comprehende, que pertence a muitos. Corpo —, de muitas pessoas. Nôme —, que no singular significa muitos individuos, como exercito, familia, povo, bando, rebanho etc.
Collega (*kuléghâ*) *s. c.* pessoa da mesma classe, corporação ou profissão.
Collegial (*kulejál*) *s. m.* alumno de collegio: *adj. c.* que respeita a collegio ou collegiada.
Collegio (*kuléjiu*) *s. m.* corporação de pessoas de igual dignidade, ou iguaes direitos (sacro —, eleitoral); establecimento de ensino secundario.
Colleira (*kuléirâ*) *s. f.* tira de couro, ou chapa metallica com que se cinge o pescoço dos animaes.
Collarinho. V. *Collarinho*.
Collecte (*kuléte*) *s. m.* veste sem mangas, nem abas que se usa sobre a camisa.
Colligação (*kulighâçáu*) *s. f.* alliance, liga.
Colligado, a (*kulighádu*) *adj.* aliado.
Calligar (*kulighár*) *v. a.* atar, unir por colligação.
Colligir (*kulijir*) *v. a.* fazer colleção; inferir.
Collimação (*kulimâçáu*) *s. f.* linha optica que se suppõe passar pelas pinnulas dum graphometro quando se visa um objecto.
Collimitado, a (*kulimitádú*) *adj.* que tem demarcações confinantes.
Collina (*kulinâ*) *s. f.* outeiro, pequeno monte.
Collinoso, a (*kulinôzu*) *adj.* cheio de collinas.
Colliquação (*kulikuâçáu*) *s. f.* dissolução das partes solidas, ou diminuição da consistencia dos humores do corpo humano: dissolução das partes solidas acompanhada de excreções copiosas.
Colliquativo, a (*kulikuâtíru*) *adj.* de colliquação.
Collyrio. V. *Collyrio*.

Colisão (*kulizâu*) *s. f.* choque, embaute, encontrão: oposição do interesses.
Collisseu. V. *Coliseu*.
Collitigar (*kulitighár*) *v. a.* litigar junto com outro.
Collo (*kólu*) *s. m.* pescoço: gargalo.
Collocação (*kulukâçáu*) *s. f.* acto de collocar; disposição.
Collocado, a (*kulukâdu*) *adj.* posto, situado.
Collocar (*kulukár*) *v. a.* pôr em algum lugar; dispôr.
Colloidio (*kulódiu*) *s. m.* liquido incolor que se prepara com o algodão, polvora e o ether.
Collodion. V. *Collodio*.
Colloidic (*kulóide*) *adj. c.* canero —, ou gelatiniforme, de aspecto de geléia ou polpa de certos fructos como ameixas, c se observa no estomago, intestinos, etc.
Colloquio (*kulókio*) *s. m.* conversação.
Collyrio (*kuliriu*) *s. m.* todo o medicamento topico que se applica á conjunctiva.
Colmar (*kólmár*) *v. a.* cohrir de colmo.
Colmea. V. *Colmeia*.
Colmeia (*kólméia*) *s. f.* cortiço de abelhas com o enxame e os favos.
Colmilho (*kólmilhu*) *s. m.* dente canino, presa.
Colmifoso, a (*kólmilhôzu*) *adj.* com grandes colmillos.
Colmilludo. V. *Colmilloso*.
Colmo (*kólmu*) *s. m.* o caule das gramíneas.
Colegio (*kulóbiu*) *s. m.* antiga tunica sem mangas; dalmatica.
Colonim (*kulumí*) *s. m.* rapaz que está ao serviço de alguem (Brasil).
Coloia (*kolôn*) *s. m.* parte do intestino grosso entre o cego e o recto.
Colonia (*kulónid*) *s. f.* numero mais ou menos consideravel de pessoas que passam a terra estranha para a cultivar e povoar: a população que se forma e perpetua no paiz onde se estabelecem: região sujeita ao governo do povo que a descobriu e colonisou.
Colonial (*kulunázál*) *adj. c.* de colonia.
Colonisação (*kulunizâçáu*) *s. f.* acção de colonizar.
Colonizado, a (*kulunizádu*) *adj.* em que se estabeleceu colonia.
Colonizador, a (*kulunizâdôr*) *s. e adj.* que colonisa.
Colonizar (*kulunizár*) *v. a.* povoar de colonos.
Colono, a (*kulónu*) *s. pessoa que faz parte de colonia.*

Colephonia (*kulufóniá*) *s. f.* residuo da distillação da tercencentina, pez e louro.

Coloquintida (*kulukitídâ*) *s. f.* planta das eucurbitáceas.

Color (*kulôr*) *s. m.* côr, hoje empregado na locução *sob-de*, a pretêxto de.

Colorado, *a* (*kulurádu*) *adj.* corado, tingid.

Colorar (*kulurár*) *v. a.* dar côr, tingir; pretextar.

Colorau, *a* (*kuluráu*) *s. m.* pimentão seco moído.

Colorido (*kulurídu*) *s. m.* as ôres do quadro no seu conjunto, graduação e harmonia, abstrahindo do desenho. — *a adj.* ornado de côres.

Colorificó, *a* (*kulurísku*) *adj.* que produz a côr.

Colorir (*kulurir*) *v. a.* dar côr, tingir.

Colorisacão (*kulurizáçâu*) *s. f.* manifestação de côr numa substancia.

Colorista (*kuluvíxtâ*) *s. c.* pintor ou pintora que se distingue pela belleza do colorido: pessoa que se emprega a colorir estampas.

Colossal (*kuluçál*) *adj.* c. de colosso: gigantesco.

Colosso (*kulóçu*) *s. m.* estatua de extraordinario tamanho: gigante.

Colostracão (*kuluxtrâçâu*) *s. f.* efficto, nas erianças, do colostro.

Colostro (*kuloxtru*) *s. m.* o primeiro leite da mulher depois do parto, o qual é muito soroso e parece ter uma virtude purgativa como convém ao recem-nascido para evacuar o ferrado.

Columbino, *a* (*kulubínu*) *adj.* de pomba.

Columna (*kulúnâ*) *s. f.* pilar cilindrico com base e capitel: cada parte dum pagina dividida de alto a baixo: apoio, esteio. — vertebral, a espinha dorsal.

Columnata (*kulenátâ*) *s. f.* serie de columnas.

Colurno (*kulúrrnu*) *s. m.* avelcira anã.

Coluro (*kuluru*) *s. m.* cada um dos circulos maximos, que cortam o equador em quatro partes iguaes.

Colutea (*kuluéd*) *s. f.* arbusto, senne bastardo.

Colza (*kólzâ*) *s. f.* especie de couve.

Com (*kô*) *prep.* em companhia de, por meio de. Juncta-se na scripta com com as formas *migo*, *ligo*, *nôsco*, *vosco* e *sigo*. V. *Migo*, *Tigo*, etc.

Coma (*kôndâ*) *s. f.* o cabello da cabeça, cabelleira: crinas, juba: *s. m.* somnolencia.

Comadre (*kumádre*) *s. f.* a madrinha,

em relação a padrinho, pae e mãe do baptisado ou chrismado: partidaria.

Comarca (*kumárkâ*) *s. f.* divisão territorial, sob a alcada dum juiz de direito.

Comarcão, *cñ* (*kumârkâu*) *adj.* da mesma comarea; limitrophe.

Comunari (*kumârî*) *adj.* pimenta—, pimentinha do Brasil, menos ardente que a malagueta.

Comaru (*kumâru*) *s. m.* certo pau do Brasil, muito rijo.

Comatoso, *a* (*kumátózu*) *adj.* concorrente ao coma. Estado.—, affecção — *a*.

Comba (*kôbdâ*) *s. f.* valle que se vai elevando entre montanhas.

Combalonga (*kobâloghâ*) *s. f.* abobora da India.

Combalido, *a* (*kobâlidu*) *adj.* abatido de forças; adoentado.

Combatir (*kobâlir*) *v. a.* abalar, mudar do estado firme, são.

Combarim (*kobârî*) *s. f.* comari.

Combatte (*kobâute*) *s. m.* peleja, lucta.

Combatente (*kobâtete*) *s. e adj.* c. que combate,

Combatter (*kobâtér*) *v. a.* pelejar com: *v. n.* pelejar.

Combinação (*kobinâçâu*) *s. f.* reacção que dois ou mais corpos exercem um sobre o outro, produzindo um todo cuja minima particula encerra os componentes na mesma proporção que a massa total; reunião de muitos corpos num certo numero de proporções, todas determinadas e constantes, donde resulta um composto com propriedades diferentes das dos seus componentes; disposição de cousas em certa ordem, ajuste, acordo.

Combinado, *a* (*kobinâdu*) *adj.* que resulta de combinação chimica: disposto em certa ordem: ajustado, accordado.

Combinador, *a* (*kobinâdôr*) *s. e adj.* que combina.

Combinar (*kobinár*) *v. a.* fazer combinação.

Combinavel (*kobinâvel*) *adj.* c. que pode combinar-se.

Comboi. V. *Comboio*.

Combole (*kobói*) *s. m.* socorro de mantimentos, etc., para o exercito: quantidade de navios ou carros levando gente, viveres etc.: cafila, a reuniao de um certo numero de carruagens, puxadas por uma machina a vapor, e marchando por via ferrea.

Combro. V. *Comoro*.

Comburente (*kōburētē*) *adj.* *c.* que queima.
Combustão (*kōbūstāu*) *s. f.* acto de queimar; destruição pelo fogo.
Combustivei (*kōbūstivēl*) *adj.* *c.* proprio para se queimar: *s. m.* matéria com que se pode fazer lume.
Concausa (*kōkāuzā*) *s. f.* causa concomitante.
Começar (*kumeçár*) *v. a. e n.* principiar.
Começo (*kumēçu*) *s. m.* princípio: acção de começar.
Comedia (*kumédia*) *s. f.* peça do teatro em que se figuram engracadamente costumes viciosos e ridiculos.
Comedia (*kumédia*) *s. f.* comedoria.
Comediante. V. Comedianta.
Comedianta (*kumediântē*) *s. c.* actor, atriz de comedia.
Comedidamente. V. Commedidamente.
Comedido. V. Commedido.
Comedimento. V. Commedimento.
Comedir. V. Commedir.
Comedoiro. Comedouro.
Comedor, a (*kumedôr*) *s. e adj.* comilão.
Comedorias (*kumeduriôx*) *pl.* alimentos.
Comedónuro (*kumedôru*) *s. m.* caixinha na gaiola onde se põe o comer aos passarinhos.
Comenos (*kumēnux*) *s. m.* Neste—, adv. neste meio tempo.
Comear (*kumér*) *v. a.* mastigar e engullir; *v. n.* dar comichão.
Comestivei (*kumeativēl*) *adj.* *c.* proprio para se comer. *Pl. —veis* (*tíveix*) *s. m.* viveres, generos alimentícios.
Cometa (*kumétâ*) *s. m.* astro do nosso sistema planetario que descreve em torno do sol uma ellipse muito longa.
Comezana. V. Comezaina.
Comezaina (*kumezainâ*) *s. f.* grande quantidade de comida, papazana.
Comezinho, a (*komezinhu*) *adj.* simples, de facil intelligencia.
Comicamente (*kómikâmēte*) *adv.* dum modo comicó.
Comichão (*kumexâu*) *s. f.* prurido.
Comício (*kumiçiu*) *s. m.* assembléia do povo romano; reunião popular para tratar de negócios publicos.
Comicó, a (*kómiku*) *adj.* pertencente á comedia: jocoso; ridículo: *s. c.* mediante.
Comida (*kumidâ*) *s. f.* refeição, iguaria.
Comigo (*kumighu*) contrac. de commigo.
Comilão (*kumilâu*) *s. e adj.* *m.* que come muito, glutão.

Comilona (*kumilônâ*) *s. e adj. f.* que come muito, glutona.
Cominios. V. Cuminhos.
Comirmão. V. Coirmão.
Comitiva (*kumitivâ*) *s. f.* acompanhamento, sequito.
Comuna (*kômâ*) signal orthographicó, vírgula dobrada que se usa para distincção do que se transcreve etc. («...»); distância entre o semitonio maior e o menor.
Commandante (*kumâdate*) *s. m.* chefe de força armada.
Commandar (*kumâdár*) *v. a. e n.* exercer o commando.
Commandita (*kumâditâ*) *s. f.* forma de sociedade commercial em que um ou mais temem toda a gerencia, e um ou mais dão o capital, mas sem responsabilidade além do que subscreveram.
Commanditário, a (*kumâditáriu*) *s. capitalista de sociedade em commandita.*
Commedidamente (*kumedidâmēte*) *adv.* com commedimento.
Commedido, a (*kumedidu*) *adj.* moderado.
Commedimento (*kumedimêtu*) *s. m.* moderação.
Commedir-se (*kumedirçē*) *v. r.* moderar-se.
Commemoração (*kumemurâçâu*) *s. f.* solemnidade estabelecida em memória dalgum facto importante.
Commemorado, a (*kumemurâdu*) *adj.* de que se faz commemoração.
Commemorar (*kumemurâr*) *v. a.* fazer commemoração de.
Commemorável (*kumemuravêl*) *adj.* digno de ser commemorado.
Commemorativo, a (*kumemurâtivu*) *adj.* que envolve commemoração.
Comienda (*kumêdi*) *s. f.* antigo beneficio rendoso affecto a alguma ordem militar; titulo, insignia de commendador.
Commendadeira (*kumêddâdêirdâ*) *s. f.* religiosa de convento que tem comenda.
Comendador, a (*kumêddâdôr*) *s. pessoa que tem comenda.*
Comensal (*kumêçál*) *adj.* *e s. c.* que come á mesma mesa com outro.
Comensalidade (*kumêçâlidadé*) *s. f.* qualidade de commensal.
Comensurabilidade (*kumêçurâbilidâde*) *s. f.* qualidade do que é comensuravel.
Comensurar (*kumêçurâr*) *v. a.* medir pela mesma medida.
Comensurável (*kumêçurâvel*) *adj. c.* que se pode medir por uma medida commun.

- Commentado, a** (*kumētādu*) adj. a que se fez comenteario.
- Commentador, a** (*kumētādōr*) s. e adj. que commenta.
- Commentar** (*kumētár*) v. a. fazer commentario.
- Commentario** (*kumētariu*) s. m. serie de notas, de explicações, reflexões, rectificações a um escripto ou discurso ou facto.
- Commentista.** V. Commentador.
- Commento** (*kumētu*) s. m. exposição, analyse de texto ou facto.
- Commercial** (*kumerçiál*) adj. c. mercantil.
- Commerciador.** V. Commerciant.
- Commerciant** (*kumerciáte*) s. m. negante.
- Commerciar** (*kumerciár*) v. a. negociar.
- Commerciavel** (*kumerciávél*) adj. c. que pôde entrar em commercio.
- Commercio** (*kumérgiu*) s. m. troca, permutação de valores: convivencia, tracto, sociedade: a classe dos comerciantes.
- Commetedor, a** (*kumetedôr*) s. e adj. que commetto.
- Committer** (*kumetér*) v. a. praticar.— a, encarregar.
- Committimento** (*kumetimētu*) s. m. empresa arriscada, arrojo.
- Commigo** (*kumighi*) prep. e pron. com a minha pessoa.
- Comminarão** (*kuminâcāu*) s. f. ameaça de pena no caso de infracção.
- Comminar** (*kuminár*) v. a. ameaçar com penas o infractor.
- Comminatario, a** (*kuminâtóriu*) adj. que é ntém comminatio.
- Commisserão** (*kumizerâcāu*) s. f. compaixâ, dô, piedade.
- Commiscer-se** (*kumiżerárcc*) v. r. compadecer-se, ter compaixão.
- Commissaria.** V. Commissariado.
- Commissão** (*kumičāu*) s. f. incumbencia: meusagem; delegação.
- Commissariado** (*kumičiádu*) s. m. cargo de commissario.
- Commissario, a** (*kumičiáru*) s. pessoa a quem se incumbe negocio.
- Commissionado, a** (*kumičiunâdu*) adj. encarregado dc commissão; encarregado a alguém.
- Commissionar** (*kumičiunár*) v. a. encarregar de commissão.
- Commissso** (*kumičiu*) s. m. pena em que se incorre por lei ou contracto.
- Commissoria** (*kumičiória*) adj. f. (clausula) cuja inobservância produz a nullidade do contracto.
- Commissura** (*kumičiúra*) s. f. ponto onde duas partes se reunem, o an-

- gulo que formam onde se juntem.— dos dedos, das palpebras etc.
- Committente** (*kumitête*) s. c. pessoa que encarrega alguém de negocios seus; constituinte.
- Commoção** (*kumuçâu*) s. f. abalo: grande impressão moral, perturbação: agitação, sobresalto, tumulto.
- Commoda**, (*kómudâ*) s. f. móvel com gavetas para guardar roupa.
- Commodamente** (*kómudâmête*) adv. com commodidade.
- Commodante** (*kumudâte*) s. c. a pessoa que empresta no commodato.
- Commodatario, a** (*kumudâtáriu*) s. pessoa que recebe no commodato.
- Commodato** (*kumudâtu*) s. m. emprestimo gratuito de cousa, a qual propriamente deve ser restituída ou na mesma especie.
- Commodidade** (*kumudidâde*) s. f. qualidade do que é commodo; estado commodo.
- Commodista** (*kumudixtâ*) s. c. amigo da sua commodidade.
- Commodo, a** (*kómudu*) adj. de uso agradável ou facil: s. m. commodidade.
- Commovever** (*kumuvér*) v. a. causar commoção.
- Comuna.** V. Latrina.
- Commum** (*kumú*) adj. c. pertencente a todos ou a muitos: ordinario; senso—, a razão natural, a intelligencia vulgar.
- Commannente** (*kumumâte*) adv. vulgarmente; ordinariamente.
- Communa** (*kumúnâ*) s. f. divisão territorial em França que corresponde ao nosso concelho: antigamente, cidade, povoação, autonoma, liberta do jugo do senhor.
- Communigar** (*kumüghár*) v. a. e n. tomar a communhão; participar.
- Communhão** (*kumunhâ*) s. f. participação entre muitos da mesma crença religiosa; recepção da hostia consagrada, no culto catholico: comunicação.
- Commuucação** (*kumuničâu*) s. f. acto de comunicar, de dar ou tomar parte.—dos sautos, as relações que existem entre os bemaventurados que estão no ceo, os fieis que neste mundo formam a verdadeira Igreja, e as almas do Purgatorio, (segundo as leis da Igreja catholica).
- Communicado, a** (*kumunikâdu*) adj. partilhado, participado: s. m. artigo estranho à redacção da gazeta, ordinariamente de interesse particular.

Communicador, a (*kumunikādōr*) s. e adj. que comunica.

Communicante. V. *Communicador*.

Communalear (*kumunikár*) v. a. tornar commun; transmittir; dar conhecimento, notícia alguma: cosa: v. n. estar em continuidade.

Communicativo, a (*kumunikatīvu*) adj. que se comunica facilmente; amigo de dizer o que sente.

Communicavel (*kumunikāvēl*) adj. c. que se pôde comunicar.

Comunidade (*kumunidādē*) s. f. qualidade do que é comun: sociedade de muitas pessoas que vivem juntas debaixo das mesmas regras, convenção, mosteiro dos ritos grego, latino, etc.

Comunismo (*kumuijmu*) s. m. municipalismo: sistema socialista.

Comunista (*kumaniztā*) s. c. pessoa partidária do comunismo: s. adj. concernente ao comunismo; em história contemporânea os partidários da revolta municipalista de Paris, pacificada depois das sanguinárias represalias dos versalhesos.

Commutatação (*kumutāçāu*) s. f. acto de commutar.

Commutante. V. *Commutador*.

Commutador, a (*kumutādōr*) s. e adj. que commuta.

Commutar (*kumutār*) v. a. mudar, trocar.

Commutativo, a (*kumutatīvu*) adj. relativo a commutação, a troca.

Commutável (*kumutāvēl*) adj. c. que se pôde commutar.

Comosco (*kōnōsku*) prep. e pron. com as nossas pessoas.

Como (*kumu*) adv. de que modo; do mesmo modo que; em qualidade de; com tanto que: quanto. No jin da phrase, e interrogativamente, diz-se: (*kōmūt*).

Comore (*kēmuru*) s. m. euteiro; ladeira.

Comoroso, a (*kumeroso*) adj. sitio, terra, em forma de outeiro.

Compacto, a (*kōpaktō*) adj. condensado, sólido.

Compactamente (*kōpaktamēte*) adv. de modo compacto.

Compadecer-se (*kōpādecérçē*) v. r. ter compaixão: ser compatível.

Compadecido, a (*kōpādecidu*) adj. sensível ao mal alheio.

Compadecimento (*kōpādecimētu*) s. m. compaixão.

Compadrado. V. *Compadrio*.

Compadrar. V. *Acompadrar*.

Compadre (*kōpādre*) s. m. que serve de padrinho no baptismo e no chris-

ma, em relação aos pais do que recebeu o sacramento.

Compadrice. V. *Compadrio*.

Compadrio (*kōpādrīu*) s. m. relações de empadres.

Compaixão (*kōpāixāu*) s. f. dô, sentimento do mal alheio.

Companha (*kōpānhā*) s. f. tripulação, marinagem.

Companheira. V. *Companheiro*.

Companheiro, a (*kōpānhēiru*) s. pessoa que anda, vive, trabalha em companhia: marido e mulher em relação um ao outro: adj. que acompanha.

Companhia (*kōpāuhil*) s. f. reunião de pessoas; divisão de regimento ou batalhão que um capitão comanda: sociedade emprearial formada por accionistas.

Comparação (*kōpārāçāu*) s. f. acto de comparar.

Comparar (*kōpārār*) v. a. confrontar.

Comparativo, a (*kōpāratīvu*) adj. que encerra comparação.

Comparativamente (*kōpārativāmēte*) adv. do modo comparativo.

Comparável (*kōplārāvēl*) adj. c. que se pôde comparar.

Comparecer (*kōpārcer*) v. n. aparecer juntamente com outros.

Comparimento. V. *Comparência*.

Comparência (*kōpārēciā*) s. f. acção de comparecer.

Comparsa (*kōpārgā*) s. c. pessoa que figura e não fala (em seusa): personagem mulo.

Comparte (*kōpārte*) adj. que é parte interessada na mesma causa.

Comparilhante (*kōparilhāc*) adj. que compartilha.

Comparilhar (*kōparilhār*) v. a. quinhalar; tomar parte de.

Comparimento (*kōpārīmētu*) s. m. cada uma das divisões de caixa, easa, etc.

Compartir (*kōpārtir*) v. a. tomar, ter parte com outro, partilhar, quinhoar.

Compasto (*kōpākku*) s. m. pasto commun.

Compassadamente (*kōpāçādāmēte*) adv. de modo compassado.

Compassado, a (*kōpāçādu*) adj. medido, movido a compasso, e com regularidade.

Compassar (*kōpāçār*) v. a. medir a compasso.

Compassivamente (*kōpāçivāmēte*) adv. de modo compassivo.

Compassivo, a (*kōpāçīvu*) adj. que facilmente se move à compaixão, piedoso, caridoso, compadecido.

Compasso (*kōpāgu*) s. m. instrumento

para medir ou marcar a distancia entre dois pontos e descrever círculos composto de duas pernas pontagudas dum lado, e do outro ligadas por charneira; medida do andamento da musica, de dois tempos (-binario) de tres tempos (-te nario) de quatro tempos (-quaternario).
Compatibilidade (*kōpātiblidadē*) *s. f.* qualidate do que é compativel.
Compativel (*kōpātivēl*) *adj.* *c.* que pôde coexistir, conciliar-se com outro.
Compativelmente (*kōpātivelmētē*) *adv.* de modo compativel.
Compatriloa (*kōdtrīolō*) *s. c.* pessoa da mesma patria.
Compellido, *a* (*kōpelidu*) *adj.* forçado, impellido.
Compellir (*kōpelir*) *v. a.* impellir, constranger.
Compendiador, *a* (*kōpēdiādōr*) *s. e adj.* que reduz a compendio.
Compendiar (*kōpēdiār*) *v. a.* reduzir a compendio; resumir.
Compendio (*kōpēdiu*) *s. m.* resumo de doutrinas; sumario; cartilha.
Compenetrar (*kōpenetrār*) *v. a.* fazer penetrar bem; convencer.
Compensação (*kōpēcādē*) *s. f.* acto de compensar.
Compensado, *a* (*kōpēcādu*) *adj.* que se compensou.
Compensador, *a* (*kōpēcādōr*) *s. e adj.* que compensa.
Compensar (*kōpēcār*) *v. a.* equilibrar, contrabalançar; recompensar, indemnizar.
Compensativo, *a* (*kōpēcātivu*) *adj.* destinado a compensar.
Compensatorio. V. *Compensativo*.
Competencia (*kōpetēciā*) *s. f.* jurisdição; capacidade; concorrência, rivalidade.
Competente (*kōpetētē*) *adj.* *c.* que tem competencia; que rivalisa.
Competentemente (*kōpetētemētē*) *adv.* com competencia.
Competidor, *a* (*kōpetidōr*) *s. e adj.* concorrente, emulo.
Competir (*kōpetir*) *v. n.* entrar em competencia; ser da competencia, das atribuições.
Compilação (*kōpilāçāu*) *s. f.* acção de compilar.
Compilador, *a* (*kōpilādōr*) *s. e adj.* que compila.
Complante. V. *Compilador*.
Comprimir (*kōpilār*) *v. a.* tirar, copiar, colligir doutros autores, de varios escriptos.
Complacencia (*kōplāçēgiā*) *s. f.* desejo de comprazer.

Complacente (*kōplāçētē*) *adj.* *c.* amigo de comprazer.
Complacentemente (*kōplāçētē mē te*) *adv.* com complacencia.
Compleição (*kōplēçāu*) *s. f.* o conjunto das condições physicas exteriores e sensíveis do individuo.
Complecionado, *a* (*kōplēçiuñadū*) *adj.* Bem ou mal —, de boa ou má compleição.
Complecional (*kōplēçiuñal*) *adj.* *c.* pertencente à compleição.
Complementar (*kōplēmetár*) *adj.* *c.* concernente ao complemento; que completa.
Complemento (*kōplēmētu*) *s. m.* aquillo que completa.
Completo, *a* (*kōplētādu*) *adj.* que se completou.
Completemente (*kōplētāmētē*) *adv.* dum modo completo; totalmente, sem falta alguma.
Completar (*kōplētār*) *v. a.* tornar completo, levar ao fim, acabar, rematar.
Completas (*kōplētāx*) *s. m. pl.* ultima parte do offici, d'vino.
Completivo, *a* (*kōplētivu*) *adj.* que completa.
Completo, *a* (*kōplētu*) *adj.* a que não falta parte alguma, acabado, perfeito.
Completorio. V. *Completas*.
Complexidade (*kōplēkzidādē*) *s. f.* qualidate do que é complexo.
Complexo, *a* (*kōplēkzō*) *adj.* composto; complicado; *s. m.* conjunto.
Compleção (*kōplikāçāu*) *s. f.* ação de complicar, enredar; confusão.
Complicado, *a* (*kōplikādu*) *adj.* que se complica, etc..
Complicar (*kōplikār*) *v. a.* tornar complicado, complexo, confuso.
Componedor (*kōpmēdōr*) *s. m.* utensilio typographicio de compositor, donde se vão juntando as letras para formarem palavras.
Compor (*kōpōr*) *v. a.* formar de partes um todo; constituir como parte; inventar; concertar, conciliar; dispor os typos conforme um texto. — *se, v. r.* constituindo.
Comporta (*kōpōrtā*) *s. f.* porta que represa a agua em canal, etc.
Comportado, *a* (*kōpōrtādu*) *adj.* procedido; bem —, mal —.
Comportamento (*kōpōrtāmētu*) *s. m.* procedimento.
Comportar (*kōpōrtār*) *v. a.* supportar; conciliar-se, combinar-se com. — *se, v. r.* preceder.
Comportável (*kōpōrtāvēl*) *adj.* *c.* suportavel.

*

Composição (*kōpuziçāu*) *s. f.* acto de compor; obra quo se compoz.
Composita. V. *Ordem*.
Composer, *a* (*kōpuzítôr*) *s.* pessoa que dispõe os caracteres typográficos de modo a reproduzir algum texto: auctor dalguma peça do miscia.
Composto, *a* (*kōpôxtu*) *adj.* que consta de varios elementos, não simples: concertado: commedido, modesto.
Compostura (*kōpuxtûrâ*) *s. f.* proporção de partes; modestia: composição, concerto.
Composta (*kōpôtâ*) *s. f.* doce de fructa de calda.
Compoteira (*kōputêirâ*) *s. f.* vaso para comptonas.
Compra (*kōprâ*) *s. f.* acção de comprar; cousa comprada.
Comprador, *a* (*kōprâdôr*) *s.* e *adj.* que compra.
Comprar (*kōprár*) *v. a.* adquirir por dinheiro; subornar; tomar cartas do baralho.
Comprável (*kōprâvél*) *adj. c.* que se pôde comprar.
Comprazedor, *a* (*kōprazêdôr*) *s.* e *adj.* que compraz.
Comprazer (*kōprázér*) *v. n.* fazer o gosto; a vontade.—*se*, *v. r.* deleitar-se.
Comprazimento (*kōprázimêtu*) *s. m.* abranger, conter; entender claramente.
Comprehensão (*kōpreçâu*) *s. f.* facultade de comprehendér; conhecimento perfeito.
Comprehensibilidade (*kōpreçibildâde*) *s. f.* qualidade do que é comprehensível.
Comprehensível (*kōpreçíbel*) *adj. c.* que se pode comprehendér.
Comprehensivo, *a* (*kōpreçívu*) *adj.* que comprehendé, abrange.
Compressa (*kōprêçâ*) *s. f.* panno de linho meio usado, ordinariamente em muitas dobras que serve na compressão das feridas, e na applicação à parte docente da agua sedativa, etc.
Compressão (*kōpreçâu*) *s. f.* acto de comprimir.
Compressibilidade (*kōpreçibildâde*) *s. f.* qualidade do que é compressível.
Compressível (*kōpreçíbel*) *adj. c.* que pode ser comprimido.
Compressivo, *a* (*kōpreçívu*) *adj.* que comprime.
Compressor (*kōpreçôr*) *s.* e *adj.* que comprime.
Comprido, *a* (*kōpridu*) *adj.* longo: prefixo.

Comprimentar. V. *Cumprimentar*.
Comprimente (*kōprimête*) *adj.* que comprime.
Comprimento (*kōprimêtu*) *s. f.* longura. V. *Cumprimento*.
Comprimir (*kōprimir*) *v. a.* reduzir a menor volume apertando: refrear, reprimir.
Comprobatorio, *a* (*kōprubâtório*) *adj.* comprovativo, que prova.
Comprometedor, *a* (*kōprumetedôr*) *s.* e *adj.* que compromette.
Comprometer (*kōprumetér*) *v. a.* empeñhar, envolver a responsabilidade dalgum.
Compromettimento (*kōprumetimêtu*) *s. m.* acto de comprometter, ou se comprometer.
Compromissario, *a* (*kōprumiçóriu*) *adj.* eleito por compromisso, (arbitro, juiz—).
Compromisso (*kōprumiçú*) *s. m.* convenio dos litigantes na decisão de arbitros; concordata do fallido com os credores; estatutos de confraria, etc.
Compromissorio, *a* (*kōprumiçóriu*) *adj.* que contém compromisso.
Compromitente (*kōprumitête*) *adj.* e *s.* que se sujeita a compromisso.
Comprovação (*kōpruvâçâu*) *s. f.* prova que acompanha outras: acto de comprovar.
Comprovado, *a* (*kōpruvádu*) *adj.* confirmado por novas provas.
Comprovar (*kōpruvâr*) *v. a.* ajoutar novas provas.
Comprovativo, *a* (*kōpruvâtivu*) *adj.* que contém nova prova.
Contabilidade. V. *Contabilidade*.
Compulsador, *a* (*kōpulçâdôr*) *s.* e *adj.* que compulsa.
Compulsão (*kōpulçâu*) *s. f.* acção de compellir.
Compulsar (*kōpulçár*) *v. a.* correr livro, registro por ordem do juiz; manusear.
Compulsorio, *a* (*kōpulçóriu*) *adj.* que obriga.
Compunção (*kōpûçâu*) *s. f.* dôr de peccar.
Compunido, *a* (*kōpûjídôr*) *adj.* que tem dôr dos seus peccados: consternado.
Compunimento (*kōpûjimêtu*) *s. m.* compunção.
Compnugir (*kōpûjir*) *v. a.* mover a dôr e pesar de haver peccado; consolar.
Computação (*kōputâçâu*) *s. f.* acção de computar.
Computador, *a* (*kōputâdôr*) *s.* e *adj.* que conta, calcula.

Computar (*kōputár*) *v. a.* fazer o computo.
Computável (*kōputávél*) *adj. c.* que se pode computar.
Computo (*kōptu*) *s. m.* calculo, conta.
Comquanto. V. *Quanto*.
Comsigo (*kōcighu*) *prep. e pron.* com a sua propria pessoa, consigo mesmo. V. *Com e Sigo*.
Comtanto. V. *Tanto*.
Comtigo (*kōtighu*) *prep. e pron.* com a tua pessoa; em tua companhia. V. *Com e Tigo*.
Comtudo (*kōtúdu*) *conj.* apesar de tudo, não obstante isso, sem embargo.
Comvosco (*kōvôku*) *prep. e pron.* com a vossa ou as vossas pessoas; em vossa companhia. V. *Com o Vosco*.
Concha (*kōkâ*) *s. f.* a concha da orelha; tijela.
Concatenação (*kōkâtenâçâu*) *s. f.* encadeamento.
Concatenadamente (*kōcâtenâdâmâle*) *adv.* de modo concatenado.
Concatenamento. V. *Concatenação*.
Concatenado, a (*kōkâtenâdu*) *adj.* encadeado, ligado.
Concatenar (*kōkâtenâr*) *v. a.* encadear; ligar.
Concavidade (*kōkâvidâde*) *s. f.* qualidade do que é concavo.
Concavo, a (*kōkâvu*) *adj.* de superfície curva para dentro; oco.
Conceber (*kōgebér*) *v. n.* tornar-se grávida (mulher); *v. a.* perceber, entender; idear, inventar.
Concebido, a (*kōgebido*) *adj.* gerado; percebido; ideado.
Concebimento (*kōgebimêtu*) *s. m.* o facto de se conceber.
Conceder (*kōgedér*) *v. a.* permitir; admittir.
Conceição (*kōcêicâu*) *s. f.* Imaculada—, o facto da Virgem Maria ter sido concebida sem macula do pecado original, o que é um dogma da fé católica e celebrado pela Igreja a 8 de dezembro. V. *Concebimento*.
Concelho (*kōcêlu*) *s. m.* concepção; entendimento; pensamento engenhoso, sentencioso.
Concilioso, a (*kōcêluôzu*) *adj.* sentencioso.
Concelhio (*kōcêlhü*) *adj.* pertencente a concelho.
Concelho (*kōcêlhü*) *s. m.* parte de distrito governada por administrador; município, bairro.
Concentração (*kōcêtrâçâu*) *s. f.* centralização; condensação; referão, meditação.
Concentrado, a (*kōcêtrado*) *adj.* refletido; maduro; pesado.

Concentrar (*kōcêtrár*) *v. a.* centralizar; condensar.— *se, v. r.* meditar, reflectir.
Concentrico, a (*kōcêtriku*) *adj.* que tem o mesmo centro.
Concepção (*kōçepçâu*) *s. f.* acto de conceber.
Concernente (*kōçerrnâte*) *adj. c.* atinente, pertencente, relativo, respetivo, tocante.
Concernir (*kōçerrnir*) *v. n.* dizer respeito, ser relativo.
Concertado, a (*kōçertâdu*) *adj.* ajustado; que tem concerto: aprazado; modesto; composto.
Concertador, a (*kōçertâdôr*) *s. e adj.* que concerta.
Concertante (*kōçertâte*) *adj. c.* que concerta.
Concertar (*kōçertár*) *v. a.* fazer o concerto de: recompor; remendar; amanhar: ajunetar, acordar, concordar em.
Concertina (*kōçertând*) *s. f.* instrumento portatil de vento e tecla.
Concerto (*kōçêru*) *s. m.* acto de concertar; compostura, arranjo; ajuste; adorno.
Concessão (*kōççâu*) *s. f.* acto de conceder; permissão, licença; privilégio.
Concessionário, a (*kōççionâriu*) *s.* que obtém concessão.
Concessiva, a (*kōççivu*) *adj.* que envolve concessão.
Concessar, a (*kōççér*) *s. e adj.* que faz concessão.
Concha (*kôrâ*) *s. f.* involucro duro e calcareo dos moluscos testaceos como o caracol, a estriga, etc.; o involucro cônico dos chelônios—univalve, bivalve, multivalve, de uma, de duas ou muitas peças.
Conchado. V. *Conchedo*.
Concharia (*kôxâriâ*) *s. f.* multidão de conchas.
Conchavar (*kôxâvár*) *v. a.* encasar.
Conchavo (*kôxâru*) *s. m.* acordo, ajuste.
Conchado, a (*kôxeâdu*) *adj.* revestido de concha.
Conchear (*kôxeár*) *v. a.* revestir de concha.
Conchegar (*kôxeghár*) *v. a.* achegar, aproximar.
Conchego (*kôxêghu*) *s. m.* agasalho.
Conchegado, a (*kôxegâdo*) *adj.* agasalhado: commodo (aposento, etc.).
Conchellos (*kôxeluz*) *s. m. pl.* orelhas de monge, herva que nascem nos telhados.
Concho, a (*kôxi*) *adj.* concheado, metido em concha: cheio do si, inehado, presumpçoso. Sapo—, cágado.

Concholde (*kōkóide*) *s. f.* especie de curva que se prolonga indefinidamente approximando-se cada vez mais dum recta sem nunca a poder cortar: *adj. c.* de forma de concha.

Conchudo, *a* (*kōxúdu*) *adj.* quo tem concha.

Conchylologia (*kōkiliulujá*) *s. f.* scien-
cia que tracta das conchas.

Concidadâ (*kōcidâdâ*) *s. f.* compatriota.

Concidadan. *V. Concidaddo.*

Concidaddo (*kōcidâdâu*) *s. m.* compa-
triota.

Conciliabulo (*kōciliâbulu*) *s. m.* reunião secreta: concilio irregular.

Conciliação (*kōciliâçâu*) *s. f.* acto de conciliar: acordo das partes perante o juiz de paz: auto desse acordo.

Conciliador, *a* (*kōciliâdôr*) *s. e adj.* que concilia.

Conciliar (*kōciliâr*) *v. a.* fazer concor-
dar; reconciliar; atrair, grangear.

Conciliativo, *a* (*kōciliâtivu*) *adj.* que concilia, tende a conciliar.

Conciliatorio. *V. Conciliativo.*

Conciliavel (*kōciliâvel*) *adj. c.* que se pode conciliar.

Concilio (*kōciliu*) *s. m.* reunião de bis-
pos, segundo o rito catholico, para deliberar e julgar do que pertence á fé, aos costumes ou á disciplina eclesiastica. — eucumenico, universal, o que representa a Igreja. — particular, o que representa parte da Igreja.

Concional (*kōçinâl*) *adj. c.* perten-
cente ás assembleias publicas (rhe-
torica).

Conclisão (*kōçizâu*) *s. f.* sobriedade de termos.

Conciso, *a* (*kōçizu*) *adj.* succinto, la-
conico, breve.

Concitação (*kōçitâçâu*) *s. f.* acto de concitar.

Conciliador, *a* (*kōciliâdôr*) *s. e adj.* que concita.

Concitar (*kōcítâr*) *v. a.* incitar.

Conclamador. *V. Conclamante.*

Conclamante (*kōklâmâte*) *adj.* o que exclama.

Conelamar (*kōklâmâr*) *v. a. e n.* elamar simultaneamente com outros.

Conclave (*kōklâvè*) *s. m.* reunião dos cardiaques presentes ao undecimo dia depois da morte do pontifice na mesma cidade em que este falleceu, até elegerem novo pontifice para o que é necessário, segundo os canones da Igreja, o acordo de dois terços dos votos.

Conclavista (*kōklâvixtâ*) *s. m.* ecclesiastico que se encerra no edificio

escolhido para o conclave, para servir o cardeal.

Concludente (*kōkludête*) *adj. c.* que prova.

Concluentemente (*kōkludêtemâc*) *adv.* dum modo concludente.

Concluido, *a* (*kōkluidu*) *adj.* acabado, terminado.

Concluir (*kōkluir*) *v. a.* terminar: deduzir: *v. a.* finar-se.

Conclusão (*kōkluzâu*) *s. f.* acto de concluir, consequencia: acabamento, fim.

Conclusivo, *a* (*kōkluzivu*) concludente, terminante.

Concluso, *a* (*kōkluzu*) *adj.* concluido. Processo —, levado ao magistrado para sentenciar ou despachar.

Concoçâo (*kōkôkçâu*) *s. f.* primeira digestão.

Concomitancia (*kōkumitâciâ*) *s. f.* co-
existencia, simultaneidade.

Concomitante (*(kōkumitâtê*) *adj. c.* si-
multaneo; que acompanha outro.

Concordancia (*kōkurdâciâ*) *s. f.* iden-
tidade de numero entre sujeito e verbo, ou de genero e numero entre nome e adjetivo; harmonia, confor-
midade.

Concordante. *V. Concorde.*

Concordar (*kōkurdâr*) *v. a.* conciliar
textos, etc., *adj.* ter a forma corres-
pondente ao genero e numero do nome, ou o sujeito e verbo o mes-
mo numero: *v. n.* condizer; convir;
abraçar a mesma opinião, etc.

Concordata (*kōkurdâtâ*) *s. f.* conven-
ção entre a curia romana e um es-
tado: acordo commercial entre os credores e o fallido.

Concordatario, *a* (*kōkurdâtâriu*) *s.* pes-
soa que assignou concordata.

Concordavel (*kōkurdâvel*) *adj. c.* que se pode concordar.

Concerde (*kōkôrde*) *adj. c.* conforme com outro.

Concordia (*kōkôrdiâ*) *s. f.* conformi-
dade, união, b a intelligencia.

Concorrencia (*kōkurreciâ*) *s. f.* acto de concorrer, concurso: pretenção simultanea á mesma causa.

Concorrente (*kōkurrête*) *s. e adj.* que concorre; competidor.

Concorrer (*kōkurrêr*) *v. n.* junctar-se para o mesmo objecto, no mesmo lugar.

Concreção (*kōkrecâu*) *s. f.* corpo ex-
tranho inorganico e sólido que se encontra na espessura dos tecidos de-
pois de certas inflamações chronicas, ou que se desenvolvem nas articulações ou nos reservatorios dos fluidos excrementicos (—arthritica,

- biliar, etc.); cálculo; ossificação acidental ou depósito de fosfato calcário que se forma no interior de alguns órgãos, especialmente no fígado.
- Concretizar** (*kōkretizár*) *v. a.* tornar concreto.
- Concreto, a** (*kōkrētu*) *adj.* de consistência espessa, condensado: não abstrato, de designada espécie de unidade (número).
- Concubina** (*kōkubinā*) *s. f.* mulher que vive com um homem como se fosse casada.
- Concubinagem.** V. *Concubinato*.
- Concubinário, a** (*kōkubináriu*) *s. e adj.* que vive em concubinato: relativo a concubinato.
- Concubinato** (*kōkubinātu*) *s. m.* coabitacão de homem e mulher como se fossem casados.
- Concubito** (*kōkúbitu*) *s. m.* coito, copula.
- Conchilar** (*kōkulikár*) *v. a.* pisar aos pés.
- Concubinado, a** (*kōkunhádu*) *s.* cunhado ou cunhada dum conjugue em relação ao outro conjugue, não sendo este seu irmão ou irmão.
- Concupiscéusta** (*kōkupixs̄t̄st̄a*) *s. f.* inclinação para objecto sensível e ilícito; sensualidade.
- Concupiscente** (*kōkupixs̄t̄c*) *adj.* afetado de concupiscência; sensual.
- Concupiscível.** *Concupisçível.*
- Concupiscível** (*kōkupixs̄t̄v̄l*) *adj. c.* que excita a concupiscência.
- Concurso** (*kōkúrgu*) *s. m.* concorrência, affluencia, aglomeração; facto de entrar em competencia; apresentação de muitos a disputar preferencia, por títulos ou melhores condições, a emprego, premio, etc.
- Concussão** (*kōkuçāu*) *s. f.* extorsão feita por empregado publico.
- Concussionário, a** (*kōkuçináriu*) *s. e adj.* que commete concussão.
- Condado** (*kōdádu*) *s. m.* título de conde; territorio sujeito á jurisdição do conde.
- Condão** (*kōdāu*) *s. m.* privilegio, dom.
- Conde** (*kōde*) *s. m.* título inferior ao de marquez e superior ao de visconde; barão; feudal.
- Condeca** (*kōdégā*) *s. f.* cesto com tampa. V. *Condessa*.
- Condecoração** (*kōdekurāçāu*) *s. f.* insignia honorifica, medalha de distincção honrosa.
- Condecorado** (*kōdekurádu*) *adj.* pessoa a quem se conferiu condecoração.
- Condecorar** (*kōdekurár*) *v. a.* conferir condecoração.
- Condemnação** (*kōdenâçāu*) *s. f.* acto de condenar; pena, multa imposta.
- Condenado, a** (*kōdenâdu*) *adj.* que teve sentença contra; alma do que que está nas penas eternas.
- Condemnar** (*kōdenár*) *v. a.* pronunciar um julgamento contra alguém: reprevar.
- Condenmatorio, a** (*kōdenâtóriu*) *adj.* que condenma.
- Condenável** (*kōdenâv̄l*) *adj. c.* digno de condenação: reprehensivel.
- Condensabilidade** (*kōdêçabilidâde*) *s. f.* propriedade do corpo condeusável.
- Condensação** (*kōdêçâçāu*) *s. f.* acto de condenar-se.
- Condensador** (*kōdêçâdôr*) *s. m.* apparelho de condensar os gases.—, *a s. e adj.* que condensa.
- Condensar** (*kōdêçâr*) *v. a.* tornar denso.
- Condensável** (*kōdêçâv̄l*) *adj. c.* que se pode condensar.
- Condescendencia** (*kōdexçêdêciâ*) *s. f.* acto de condescender: acquiescência, assentimento.
- Condescendente** (*kōdexçêdête*) *adj. c.* que condescende.
- Condescender** (*kōdexçêdér*) *v. n.* ceder de bom grado á vontade alheia.
- Condessa** (*kōdêdâ*) *s. f.* senhora a quem foi conferido esse título; esposa ou viúva de conde.
- Condestável** (*kōdextârâl*) *s. m.* antigamente, general em chefe do exercite; hoje título da corte.
- Condicão** (*kōdicâu*) *s. f.* natureza; estado, qualidade, categoria; clausula.
- Condicional** (*kōdigiunâl*) *adj. c.* que envolve, indica ou depende de condição.
- Condicionamente** (*kōdigiunâlmête*) *adv.* dum modo condicional, sob condição.
- Condicionar** (*kōdigiunâr*) *v. a.* sujeitar a condições; acondicionar.
- Condignamente** (*kōdiglenâmête*) *adv.* dum modo condigno.
- Condigno, a** (*kōdighnâ*) *adj.* proporcionado a merito.
- Condimentar** (*kōdimétâr*) *v. a.* adubar; temperar.
- Condimentício, a** (*kōdimetiçâu*) *adj.* que serve para condimentar.
- Condimento** (*kōdimêtu*) *s. m.* adubo; temporo.
- Condimentoso.** V. *Codimentício*.
- Condiscípulo, a** (*kōdixcipulu*) *s.* companheiro de estudo na mesma aula.
- Condizente** (*kōdizête*) *adj.* amoldado.
- Condizer** (*kōdizér*) *v. n.* convir, quardar.

Condolimento. V. *Condolencia*.
Condolencia (*kōdulēciā*) s. f. compaixão: pésame.
Condor (*kōdōr*) s. m. especie de abutre, da America hispanola.
Condução (*kōduçāu*) s. f. transporte.
Conducente (*kōduçēte*) adj. c. que conduz a algum fim.
Conducta (*kōdútā*) s. f. procedimento, comportamento.
Conductivel (*kōdutírl*) adj. c. que transmite o calorico, etc.
Conductibilidade (*kōdutibilidáde*) s. f. propriedade que tem os corpos de transmitir o calorico, a electricidade, o magnetismo.
Conductivo, a (*kōdutivu*) adj. que conduz.
Conducto (*kōdútu*) s. m. ducto, canal; alimento que se come com pão.
Conductor, a (*kōdutôr*) adj. e s. que conduz.
Conduto. V. *Conducto*.
Conduzir (*kōdüzir*) v. a. acompanhar guiando; encaminhar, levar.
Condyllo (*kōdilu*) s. m. protuberancia articular dum osso arredondada dum lado e achatada do outro.
Condylóide (*kōlilóide*) adj. c. em forma de condyllo.
Condyloma (*kōdilomā*) s. m. excrecencia carnosa e dolorosa.
Cone (*kónē*) s. m. sólido descripto por uma recta que dum ponto fixo percorre toda uma circunferencia.
Conego (*kóngehu*) s. m. clérigo com direito vitalício a um lugar no coro da cathedral e a voto nas reuniões do cabido.
Conezia. V. *Canonicato*.
Confecção (*kōfêçāu*) s. f. trabalho de conferir.
Confeccionador, a (*kōfekcionâdôr*) adj. que confeciona.
Confeccionar (*kōfekcionar*) v. a. conferir.
Confederação (*kōfederâçāu*) s. f. liga de povos que a determinados respeitos, como questões com outros povos, constituem um só estado.
Confederado, a (*kōfederâdu*) adj. ligado por confederação.
Confederar-se (*kōfederarce*) v. r. unir-se em confederação (estados, províncias, cantões, etc.).
Confeteio (*kōfêicâu*) s. f. preparação pharmaceutica de consistencia polposa, composta de muitas substancias em pó, quasi sempre de natureza vegetal, e duma certa quantidade de xarope ou de mel; mistura de substancia com o fim de clarifi-

car, aromatisar vinho etc.; enfeites da moda.
Confetçar (*kōfêiquár*) v. a. fazer confecção.
Confetado, a (*kōfêitâdu*) adj. coberto de assucar.
Confetlar (*kōfêtâr*) v. a. cobrir de assucar; distilar.
Confetaria (*kōfêtâriâ*) s. f. establecimento de doces.
Confetelro, a (*kōfêtéiru*) s. pessoa que faz e vende doces.
Confeto (*kōfêitu*) s. m. bago de herva-doce coberto de assucar.
Conferencia (*kōferêciâ*) s. f. reunião em que um ou muitos, sobre objecto determinado, expõem as suas opiniões.
Conferva (*kôférvâ*) s. f. especie de alga.
Confessada (*kôfêçâda*) s. mulher que tem confessor esclhido.
Confessar (*kôfêçár*) v. a. declarar o que sabe; ouvir de confissão; o penitente. — se v. r. expor os próprios pecados ao confessor, segundo a praxe da igreja catholica.
Condecer-se (*kôdêrcê*) v. r. compadecer-se, ter dó.
Condeido (*kôdvidu*) adj. compadecido; sensivel ao mal alheio; caridoso.
Confessionario (*kôfêjuniâriu*) s. f. cadeira do confessor.
Confesso, a (*kôfêçu*) adj. que confessou o mal. s. m. confissão.
Confessor (*kôfêçôr*) s. m. padre competente para ouvir de confissão e absolver. —, a s. pessoa que confessa.
Confiado, a (*kôfiâdu*) adj. que tem confiança. Ser muito — ser atrevido, tomar liberdades que não tem.
Confiança (*kôfâçâ*) s. f. certeza de corresponder ao que se espera (pessoa ou cousa); liberdade de trato, familiaridade.
Confiar (*kôfâr*) v. a. entregar, revelar com confiança; v. n. ter confiança.
Confidencia (*kôfidêciâ*) s. f. revelação do segredo a alguém para o guardar.
Confidencial (*kôfidêciál*) adj. c. que se diz ou faz confidencialmente.
Confidencialmente (*kôfidêciâlmête*) adv. em confidencia.
Confidente (*kôfidete*) s. c. pessoa a quem se fazem confidencias.
Configuração (*kôfigurâçāu*) s. m. forma exterior dos corpos.
Configurar (*kôfigurâr*) v. a. dar figura, forma de.
Contum (*kôfi*) adj. c. confinante.

Confluente (*kōfluētē*) *adj.* c. limitrophe.
Confluir (*kōfliūr*) *v. n.* ser limitrophe, defrontar. — *se*, *v. r.* — em, situar-se num ponto, fixar-se n'elle.
Confins (*kōfīns*) *s. m. pl.* limites, raia.
Confirmação (*kōfimācāu*) *s. f.* acto de confirmar; ratificação; corroboração por por provas; o segundo dos sacramentos, pelo qual o baptizado se confirma na graça e na fé romana a ponto de morrer por esta se necessário for: o chrisma.
Confirmador, a (*kōfirmādōr*) *s. e adj.* que confirma.
Confirmante. V. *Confirmador*.
Confirmar (*kōfimār*) *v. a.* ratificar; certificar; chrismar.
Confirmativo, a (*kōfimātīvū*) *adj.* que confirma.
Confirmatório. V. *Confirmativo*.
Confiscacão (*kōfiskāçāu*) *s. f.* acto de confiscar; confisca.
Confiscado, a (*kōfiskādū*) *adj.* adjudicado ao fisco.
Confiscável (*kōfiskāvēl*) *adj.* c. que se pôde confiscar.
Confissão (*kōfīsāu*) *s. f.* acto de confessar. — (sacerdotal) acusação dos próprios peccados feita diante de um sacerdote católico a fim de obter a abs. lvicão.
Confiteate (*kōfītētē*) *adj.* c. que confessa.
Conflagração (*kōflāghrāçāu*) *s. f.* incendio.
Conflagrar (*kōflāghrār*) *v. a.* incender: v. n. arder.
Confluencia (*kōfliūēciā*) *s. f.* junção de rios.
Confluente (*kōfliūētē*) *s. e adj.* c. que corre juncto com outro rio.
Confluir (*kōfliūr*) *v. n.* junctar-se no curso com outro (rio); affuir.
Conformatão (*kōfurmāçāu*) *s. f.* modo como é formado o animal, corpo; forma.
Conformar (*kōfurmār*) *v. a.* afeiçoar, amoldar; adaptar. — *se*, *v. r.* amoldar-se.
Conforme (*kōfōrme*) *adj.* c. da mesma forma, igual: *adv.* como, do mesmo modo que: *prep.* segundo.
Conformemente (*kōfōrmenētē*) *adv.* dum modo conforme.
Conformidade (*kōfurmidādē*) *s. f.* similitude, analogia; concordancia: resiliugação.
Confortador. V. *Confortativo*.
Confortante. V. *Confortativo*.
Confortar (*kōfurtār*) *v. a.* alentar, consolar.
Confortativo, a (*kōfurtātīvū*) *adj.* que pôde confortar, fortificante.

Confortável (*kōfurtāvēl*) *adj.* que dá conchego, que proporciona o bem-estar material.
Confortavelmente (*kōfurtāvelmētē*) *adv.* de modo confortavel.
Conforto (*kōfōrtō*) *s. m.* allivio, consolação; commodo.
Confrade (*kōfrādē*) *s. c.* consocio em confraria: collega.
Confranger (*kōfrājér*) *v. a.* reprimir, comprimir.
Confrangidamente (*kōfrāgidamētē*) *adv.* de modo confrangido.
Confrangido, a (*kōfrāgidū*) *adj.* angustiado, opprimid., contrafeito.
Confranguento (*kōfrājimētu*) *s. m.* repressão; acanhamento.
Confraria (*kōfrāriā*) *s. f.* nome dado ás associações devotas (que se julga remontarem pel. mens. ao seculo IX) especialmente instituidas entre os christãos para os animar a practicar de commum acordo, certas obras de religião ou de caridade.
Confraternar (*kōfrātērnār*) *v. a.* unir em confraternidade.
Confraternidade (*kōfrāterrnidādē*) *s. f.* união fraternal.
Confraternizar (*kōfrāterrñizár*) *v. a.* enlaçar, ligar por união fraterna: v. n. obrar como irmão.
Confrontaçao (*kōfrōtāçāu*) *c. f.* acto de confrontar.
Confrontador, a (*kōfrōtādōr*) *s. e adj.* que confronta.
Confrontar (*kōfrōtār*) *v. a.* comparar; defrontar; fazer face a; confiar.
Confronto (*kōfrōtō*) *s. m.* acto de confrontar, confrontação.
Confundir (*kōfūdir*) *v. a.* misturar: não distinguir; humilhar; enlear.
Confusamente (*kōfuzāmētē*) *adv.* dum modo confuso, obscuro, sem ordem, sem clareza.
Confusão (*kōfuzāu*) *s. f.* mistura; desordem; humilhação; enleio.
Confuso, a (*kōfūzu*) *adj.* misturado; enleado.
Confutação (*kōfutāçāu*) *s. f.* refutação.
Confutado, a (*kōfutādū*) *adj.* refutado.
Confutador, a (*kōfutādōr*) *s. e adj.* que confuta.
Confutar (*kōfutār*) *v. a.* refutar.
Confutável (*kōfutāvēl*) *adj.* c. que pôde ser confutado ou refutado.
Congelaçao (*kōjelāçāu*) *s. f.* acto de congelar.
Congelado, a (*kōjelādū*) *adj.* gelado.
Congelar (*kōjelār*) *v. a.* gelar.
Congelável (*kōjelāvēl*) *adj.* que se pôde congelar.

Congeminâo (*kōjeminâcāu*) *s. f.* formação duplicada e simultânea.
Congenere (*kōjénere*) *adj.* c. do mesmo; genero.
Congenito, a (*kōjénitu*) *adj.* gerado conjuntamente.
Coujerie (*kōjérie*) *s. f.* moutão, acumulação desordenada.
Congestão (*kōjextâu*) *s. f.* acumulação de líquido num órgão: affluxo do sangue nos vazos dum órgão são, em virtude da exageração da força impulsiva do centro circulatório.—cerebral, acumulação do sangue no cérebro sem ruptura das paredes vasculares, o que a distingue da apoplexia. Na — não ha paralysia, mas só vertigem, somn leucia, dor de cabeça e zuidos.—pulmouar, hemoptysse.
Congestionar (*kōjextiunár*) *v. a.* pôr em estado congestivo.
Congestivo, a (*kōjextivu*) *adj.* de congestão.
Conglobação (*kōglubâcāu*) *s. f.* união de cousas em globo: accumulação.
Conglobado, a (*kōglubádu*) *adj.* que tem forma de globo: accumulado.
Conglobar (*kōglubár*) *v. a.* ajuntar dando forma de globo ou bola; amontoar.
Conglomeração (*kōghlumerâcāu*) *s. f.* acto de conglomerar.
Conglomerado, a (*kōghlumerádu*) *adj.* em forma de novelo; amontoado, acumulado.
Conglomerar (*kōghlumerár*) *v. a.* enovelar, amontoar: accumular.
Conglutinação (*kōghlutinâcāu*) *s. f.* acto de conglutinar.
Conglutinado, a (*kōghlutinádu*) *adj.* unido por substancia glutinosa.
Conglutinar (*kōghlutinár*) *v. a.* agglutinar, unir por meio de substancia glutinosa.
Conglutinativo, a (*kōghlutinatívu*) *adj.* que tem virtude de conglutinar.
Conglutinoso, a (*kōghlutinôzu*) *adj.* que conglutina.
Congonha (*kōghônâu*) *s. f.* planta do Paraguai, e de S. Paulo, no Brasil, de que se aproveita a infusão tomada como chá mate.
Congossa (*kōghôzâu*) *s. f.* pervinca menor, herva rasteira, das apocynas.
Congracado, a (*kōgrâcâdu*) *adj.* reencialiado.
Congraçador, a (*kōgrâçâdor*) *adj.* que cengraça.
Congraçar (*kōgrâçár*) *v. a.* restituir a amizade; reconciliar.
Congratulação (*kōgrâtulâcāu*) *s. f.*

acto de congratular; parabens, felicitação.
Congratular (*kōgrâtulár*) *v. a.* felicitar por algum successo fausto.
Congratulatório, a (*kōgrâtulatóriu*) *adj.* que envolve congratulação; de parabens, de felicitação.
Congregação (*kōghregâcāu*) *s. f.* assembleia; congresso; reunião; corporação religiosa.
Congregado, a (*kōghregâdu*) *s. e adj.* membro de congregação; aggremiado.
Congregante (*kōghregâte*) *adj. c.* que congrega: *s. c.* membro de congregação.
Congregar (*kōghregâr*) *v. a.* reunir pessoas, convocar.
Congresso (*kōglrêgu*) *s. m.* reunião de representantes de varias potencias, corporações, etc., para tratar de negocios communs; cértes: assembleia.
Congro (*kōghru*) *s. m.* grande safio.
Congrua (*kōghruâu*) *s. f.* derrama arbitrada por uma juncta e determinada por lei, que os freqüentes pagam para a decente sustentação dos padchos e seus coadjuvantes.
Congruencia (*kōghruêciâu*) *s. f.* qualidade do que é congruente, conveniente, adequado, próprio para tal ou tal fim.
Congruente (*kōghruête*) *adj. c.* conveniente, proporcionaldo.
Congruentemente (*kōghruêtemête*) *adv.* conveniente, adequadamente.
Congruideade (*kōghruidâde*) *s. f.* congruência.
Congrno, a (*kōghruu*) *adj.* conveniente, proprio, adequado, proporcionando.
Conha (*kônâu*) *s. f.* excreccencia escabrosa, no pé de certas arvores, donde o tronco começa a ser rólico.
Conhecelor, a (*kunheçedôr*) *s. e adj.* que conhece.
Conhecer (*kunheçér*) *v. a.* saber; distinguir.—*se*, *v. r.* avaliar-se.—de vista, pessoalmente.
Conheçido, a (*kunheçidu*) *adj.* que muitos conhecem. *s. pessoa* que conhecemos.
Conhecimento (*kunheçimêtu*) *s. m.* noção, ideia; tracto: escrito de comandante de navio etc. declarando a fazenda recebida a bordo. *Pl. s.*, saber, erudição, instrucção.
Conteo, a (*kóniku*) *adj.* que tem forma de cone.
Conifero, a (*kuníferu*) *adj.* que dá fructos de forma conica (planta, arvore).

Conferico. V. *Conifero*.

Coniforme (*kunifórmē*) adj. c. de forma conica.

Conimbricense (*kunibriçēce*) adj. c. de Coimbra, sede da universidade portugueza, povoação de 18:000 habitantes.

Canirostros (*kunirróxtrus*) s. m. pl. passars de bico conico.

Conjectura (*kōjetúra*) s. f. presunção, suposição fundada em indícios.

Conjectrador, a (*kōjeturādōr*) s. e adj. que conjectura.

Conjecturante. V. *Conjectrador*.

Conjectural (*kōjeturál*) adj. c. fundado em indícios s.

Conjecturar (*kōjeturár*) v. a. presumir, julgar por conjectura, fundado em indícios.

Conjugação (*kōjugháçāu*) s. f. acto de conjugar: serie das alterações que os verbos soffrem segundo o modo, o tempo e a pessoa.

Conjugado, a (*kōjughádu*) adj. que se conjugou; conjunto.

Conjugal (*kōjughál*) adj. c. de conjuges.

Conjugar (*kōjughár*) v. a. desenvolver o verbo segundo o modo, tempo e pessoa.

Conjugavel (*kōjughávél*) adj. c. que se pode conjugar.

Conjuge (*kōjuje*) s. c. o marido ou a mulher.

Conjunção. V. *Conjuncção*.

Conjuncção (*kōjúnčāu*) s. f. connexão, concorrecia simultanea, concurso; palavra invariavel que liga palavras, phrases ou orações inteiras.

Conjuntamente (*kōjúltāmēte*) adv. dum modo conjuncto.

Conjuntar (*kōjútár*) v. a. reunir, ajuntar.

Conjuntiva (*kōjútivā*) s. f. membrana mucosa que forra o globo do olho anteriormente até á circunferencia da córnea transparente, e as palpebras interiormente, ligando assim estas áquelle, donde lhe vem o nome.

Conjuntivite (*kōjútivítē*) s. f. inflamação da conjunctiva, que limitada á parte interna das palpebras se chama blepharite, e estendendo-se ao globo do olho, ophtalmia.

Conjuntivo, a (*kōjútivu*) adj. que juncta ou une. V. *Subjuntivo*.

Conjunto, a (*kōjútu*) adj. chegado, juneto, connexo: s. m. o todo, colleção.

Conjunctura (*kōjútúrdā*) s. f. concorrecia de factos; occasião.

Conjuração (*kōjuráçāu*) s. f. conspiração contra o governo; machiavação.

Conjurado, a (*kōjurádu*) s. m. que entra em conjuração.

Conjurar (*kōjurár*) v. a. convocar para conspiração: v. n. conspirar, entrar em conjurações; imprecar.

Conjuro (*kōjúru*) s. m. imprecação mágica; esconjuro.

Conluiado, a (*kōluiádo*) adj. combinado para qualquer fim.

Conlular (*kōluiár*) v. a. combinar com outros para mau fim.

Conluio (*kōluiu*) s. m. combinação entre pessoas para prejudicar outrem.

Connexão (*kunéckāu*) s. f. nexo, relação de conveniencia, de analogia.

Connexidade. V. *Connexão*.

Connexo, a (*kunécku*) adj. que tem connexão.

Connivencia (*kunivéciáu*) s. f. cumplicidade por tolerancia ou dissimulação dum mal.

Connalvante (*kunivéte*) adj. c. culpado de connivencia.

Connubio (*kunubiu*) s. m. casamento, nupcias: ligação estreita.

Conselho (*kunécidé*) adj. c. duma forma que se approxima da dum conse.

Conquistada (*kōkiztāda*) s. f. acção de conquistar; terra conquistada.

Conquistador, a (*kōkiztādōr*) s. e adj. que conquistou; dado a conquistas amoresas.

Conquistante. V. *Conquistador*.

Conquistar (*kōkiztár*) v. a. apoderarse pelas armas ou pelo amor.

Conquistaret (*kōkiztávél*) adj. c. que se pode conquistar.

Consagração (*kōzágħrāçāu*) s. f. acto de consagrar.

Consagrado, a (*kōzágħrādu*) adj. que recebeu consagração, que se consagrhou preferindo (o sacerdote cathlico na missa) as palavras de Christo na instituição do Santissimo sacramento.

Consagrador, a (*kōzágħrādōr*) s. e adj. que consagra.

Consagrante. V. *Consagrador*.

Consagraro (*kōzágħrár*) v. a. dizer o sacerdote na missa as palavras da consagração; dedicar a Deus: dedicar por culto, por veneração, por entrañavel amor.

Consanguíneo, a (*kōzāghuīneu*) adj. parente por parte dos pais.

Consangüinidade (*kōzāghuiniidáde*) s. f. parentesco por parte dos pais.

Consciencia (*kōxciéciáu*) s. f. sentido intimo pelo qual o homem dá a si mesmo testemunho do mal ou bem que practica: o juizo que fazemos

da moralidade das nossas acções. Caso de —, questão, dúvida sobre se é ou não moralmente permittido tal ou tal facto.

Consciente, a (*kōxçētiôzu*) adj. que tem uma consciencia delicada; docil à voz da consciencia; que não faz o que lhe parece injusto, ilícito, immoral.

Consciente (*kōxçêtete*) adj. que tem conhecimento do que faz ou lhe sucede.

Conscio. V. Consciente.

Consecratorio, a (*kōcêkrâtoriu*) adj. que respeita à consagração.

Consecução. V. Conseguimento.

Consecutivamente (*kōcêkutivâmête*) adv. em sucessão immediata, sem intervallo de tempo.

Consecutivo, a (*kōcêkutivu*) adj. que se segue imediatamente a outro, no tempo.

Conseguinte (*kōçeghitê*) Por —, conj. consequentemente; por consequencia.

Conseqüintemente. V. Consequinte.

Conseguir (*kōçeghir*) v. a. obter, alcançar.

Conselheiro (*kōzelhêiru*) s. m. vogal de certos corpos collectivos; titulo honorifico: a(l). e s. que aconselha.

Conselho (*kōzélhû*) s. m. razões expostas a pessoa para a persuadir a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, ou para a esclarecer na conducta a seguir; corpo, sessão de conselheiros. V. Concelho.

Consenso. V. Consentimento.

Consentaneamente (*kōzâneâmête*) adv. de modo consentaneo.

Consentaneo, a (*kōzâtâneu*) adj. conforme, conveniente, adequado.

Consentido, a (*kōzâtidu*) adj. permitido, tolerado.

Consentidor, a (*kōzâtidôr*) s. e adj. que consente.

Consentimento (*kōzâtimêtu*) s. m. acto de consentir.

Consentir (*kōzâtir*) v. a. e n. permitir, tolerar.

Consequencia (*kōçekuêcid*) s. f. illação, deducção: effeito, resultado.

Consequente (*kōçekuête*) adj. c. que se segue e se deduz; que discorre com lógica.

Consequentemente (*kōçekuêntemête*) dum modo consequente.

Conserva (*kōçêrvâ*) s. f. molho, salmoura, calda em que se preparam de provisão eousas de comer.

Conservação (*kōçervâçâu*) s. f. acto de conservar.

Conservado, a (*kōçervâdu*) adj. preservado, guardado, mantido em bom estado.

Conservador, a (*kōçervâdôr*) s. e adj. que conserva: s. m. empregado publico encarregado do registo da propriedade e seus encargos, provenientes de dúvida por scriptura etc.

Conservar (*kōçervâr*) v. a. manter em bom estado; guardar; não perder; reservar.

Conservativo, a (*kōçervâtivu*) adj. útil para conservar.

Conservatoria (*kōçervâtôriâ*) s. f. repartição do conservador.

Conservatório (*kōçervâtôriu*) s. m. estabelecimento de instrucção publica destinado a conservar e a desenvolver os conhecimentos sobre alguma especialidade; escola publica de musica, de declamaçâ, etc.—de artes e officios, estabelecimento publico onde se conservam os modelos de maehinas e instrumentos empregados nas artes e os exemplares dos diversos productos da industria.

Conservável (*kōçervâcl*) adj. c. que se pôde conservar.

Conservreiro, a (*kōçervêiru*) s. pessoa que faz e vende doces e conservas.

Consideração (*kōçiderâçâu*) s. f. acto de considerar; ponderação: importancia.

Considerado, a (*kōçiderâdu*) adj. que obra com reflexão; a quem se dá consideraçâ.

Considerador, a (*kōçiderâdôr*) s. e adj. que considera.

Considerando (*kōçiderâdu*) gerund. de Considerar: s. m. cada uma das razões ou motivos da lei, sentença etc., que ordinariamente começam pelo mesmo epitheto.

Considerar (*kōçiderâr*) v. a. julgar; attender, respeitar: v. n. pensar, reflectir.

Consideravel (*kōçiderâvâl*) adj. c. digno de consideração: importante, notável.

Consideravelmente (*kōçiderâvâlmête*) adv. de modo consideravel, notavel, importante.

Consignação (*kōçighnâçâu*) s. f. acto de consignar.

Consignado, a (*kōçighnâdu*) adj. assinado para pagamento, etc. enviado à consignação.

Consignante (*kōçighnâte*) s. e adj. c. que consignou.

Consignar (*kōçighnâr*) v. a. enviar a alguém para que negocie: designar; estipular.

Consignatario, a (*kōcighnâtriu*) *s.* que recebe a fazenda consignada.
Consistencia (*kōcixtciâ*) *s. f.* estado de cousa que de fluida se tornou espessa e toma um certo grau de solidez: solidez, espessura.
Consistente (*kōcixtête*) *adj.* *c.* que tem consistencia; que coustiste.
Constistir (*kōcixtir*) *v. n.* constar de: ser constituído por: fundar-se.
Consistorial (*kōcixturiâl*) *adj.* *c.* de consistorio.
Consistorio (*kōcixtiriô*) *s. m.* conceelho, juneta de cardeaes, presidida pelo papa.
Consón. V. Consoada.
Consonda (*kōçuâdô*) *s. f.* pequena refeição á noite (em dias de jejum); presente, mimo de doces, etc. pelo Natal: ceia familiar na mesma epoca.
Consonante (*kōçuâte*) *s. m.* palavra que afina, harmonisa com outra, ex.: azul, paúl; homem, assombro; pallido, invalido: *adj.* *c. letra-*, iuvogal: *prep.* conforme.
Consear (*kōçuár*) *v. a. e n.* comer a conseada.
Conseciar (*kōçuciâr*) *v. a.* associar.
Consocio, a (*kōçociu*) *s.* socio em relação a outr' socio.
Consogra (*kōçoghru*) *s. f.* mãe dum dos conjuges em relação á do outro.
Consogro (*kōçoghru*) *s. m.* pae dum dos conjuges relativamente ao do outro.
Consolação (*kōçulâçau*) *s. f.* allivio de dor, do sofrimento phisico ou moral.
Consolado, a (*kōçulâdu*) *adj.* allivido, e nfortado na dor.
Consolador, a (*kōçulâdôr*) *adj.* que dá consolação.
Consoladoramente (*kōçulâdorâmête*) *adv.* de modo consolador.
Consolante. V. Consolador.
Consolar (*kōçular*) *v. a. e n.* alliviar a dor m'ral; confortar, iuspirar animo ou resignação a pessoa afflita: alliviar incommodo moral ou physico.
Consolativo. V. Consolador.
Consolatorio. V. Consolador.
Consolavel (*kōçulável*) *adj. c.* que se pôde consolar.
Consolidação (*kōçulidâçau*) *s. f.* acto de consolidar.
Consolidando, a (*kōçulidâdu*) *part.* de consolidar.
Consolidante (*kōçulidâte*) *adj. c.* que consolida (fundos—, valores—).
Consolidar (*kōçulidár*) *v. a.* tornar so-

lido: — dvida publica, garantir o pagamento dos seus juros por meio duma receita especial ou convertê-la em permanente, não exigivel, pelo pagamento annual do juro respectivo.
Consolidativo, a (*kōçulidativu*) *adj.* que tem qualidade de consolidar.
Consolo (*kōçôlu*) *s. m.* V. *Consolação.*
Consonancia (*kôçunâciâ*) *s. f.* harmonia.
Consonante (*kôçunâte*) *adj. c.* harmônico.
Consorciar (*kôçurçiar*) *v. n.* casar; unir, ajuntar.
Consorcio (*kôçórçiu*) *s. m.* união conjugal: união.
Consorte (*kôçôrte*) *s. c.* companheiro na sorte; esposo, esposa; conjugue.
Conspicuidade (*kôxvirkuidâde*) *s. f.* qualidade do que é conspicuo.
Conspicuamente (*kôspicuamête*) *adv.* de modo conspicuo.
Conspicuo, a (*kôxpikuv*) *adj.* distineto, illustre.
Conspiração (*kôxpirâçau*) *s. f.* combinação secreta de muitos contra estado, governo etc.
Conspirador, a (*kôxpirâdôr*) *s. e adj.* que conspira.
Conspirar (*kôxpirâr*) *v. n.* entrar em conspiração.
Conspurcação (*kôxpurkâçau*) *s. f.* ação de conspurcar.
Conspurcador, a (*kôspurcâdôr*) *adj.* que conspurca.
Conspurcante. V. Conspurcador.
Conspurcar (*kôxpurkâr*) *v. a.* sujar, manchar.
Constância (*kôxtâciâ*) *s. f.* firmeza; perseverança.
Constante (*kôxtâle*) *adj. c.* firme, estavel; aturado; intrepido; que consta.
Constantemente (*kôxtâtemête*) *adv.* com constancia; continuamente.
Constar (*kôxâr*) *v. n.* ser notorio, sabido; inferir-se: compôr-se.
Constellação (*kôxtelâçau*) *s. f.* grupo dum certo numero de estrellas ao qual se pôz nome particular.
Constellado, a (*kôxtelâdu*) *adj.* ornado de estrelas.
Consternação (*kôxterrñâçau*) *s. f.* prostração d' animo.
Consternado, a (*kôxterrñâdu*) *adj.* em estado de consternação.
Consternador, a (*kôxterrñâdôr*) *s. e adj.* que causa consternação.
Consternante. V. Consternador.
Consternar (*kôxterrñâr*) *v. a.* prostrar, abater o animo.
Constipação (*kôxitipâçau*) *s. f.* indis-

posição caracterizada por calefrios, cansaço doloroso, fadiga em todos os membros, fastio, insomnio ou sono agitado, e febre.

Constipar (*kōxtipár*) *v. a.* produzir constipaçāo.

Constitucional (*kōxtitucionál*) *adj. c.* pertencente, conforme à constituição.

Constitucionalidade (*kōxtitucionálidáde*) *s. f.* qualidade do que é constitucional.

Constitucionalismo (*kōxtitucionálismu*) *s. m.* sistema constitucional.

Constitucionalmente (*kōxtitucionálmēte*) *adv.* segundo a constituição.

Constituição (*kōxtituiçāu*) *s. f.* acto de constituir; composição, confirmação: estado, modo de ser habitual: temperamento, compleição: forma, lei fundamental: conjunto de leis e regulamentos.

Constituinte (*kōxtituite*) *adj. c.* que constitue; com poderes para alterar a lei fundamental: *s. c.* pessoa que passa procuração ou poderes a alguém; membro do partido que pede alteração nas leis fundamentaes do paiz.

Constituir (*kōxtituir*) *v. a.* formar, compor: fundar, estabelecer. — *se*, assumir, arrogar a qualidade de.

Constitutivo, a (*kōxtitutivu*) *adj.* que constitue.

Constrangedor, a (*kōxträjedôr*) *s. e adj.* que eustrange.

Constranger (*kōxträjér*) *v. a.* obrigar, violentar.

Constranglio (*kōxträjídu*) *adj.* violentado, forçado; contrateito.

Constrangimento (*kōxträjimétu*) *s. m.* acto de constranger; estado de individuo constrangido.

Constricção (*kōxtricâu*) *s. f.* movimento dos músculos constrictores; aperto, estreitamente de cavidades do corpo animal.

Constrictivo, a (*kōxtritivu*) *adj.* constringente.

Constrictor, a (*kōxtrítôr*) *s. e adj.* que aperta circularmente, constringente.

Constrangidor, a (*kōstrágidôr*) *adj.* que produz constrangimento.

Constringir (*kōxtrijir*) *v. a.* apertar circularmente.

Construção (*kōxtruçâu*) *s. f.* acto de construir: obra construida.

Constructor (*kōxtrutôr*) *s. m.* que construe, especialmente navio. —, *a s. e adj.* que construe.

Constructura (*kōstrutúrd*) *s. f.* estrutura.

Construir (*kōxitruir*) *v. a.* edificar; compor.

Consabstanciação (*kōçubxtâciçâu*) *s. f.* presença real de Christ, na eucaristia, simultanea com a das espécies, segundo os lutheranos.

Consustancial (*kōçubxtâçíál*) *adj. c.* que sendo distintos, tem a mesma essencia. Na trindade católica, o filho e o espirito santo são substancias de pac.

Consustancialidade (*kōçubxtâçidáde*) *s. f.* qualidade do que é consustancial.

Consustancialmente (*kōçubxtâçidâmēte*) *adv.* dum modo consustancial.

Consuetudinario, a (*kōçuetudináriu*) *adj.* costumado, habitual; fundado só no uso (direito).

Consul (*kōçul*) *s. m.* cada um dos dois magistrados supremos da república romana (instituidos em 500, antes da era christan, e abolidos em 511 da era christã); cada um dos três magistrados supremos da república francesa criados em 1799; magistrado residente em povoação ou porto extraueiro encarregado de representar o seu paiz, como agente comercial e de proteger os seus compatriotas.

Consulado (*kōçulâdu*) *s. m.* dignidade, emprego de consul: easa em que este establece as suas repartições.

Consultante (*kōçuléte*) *s. c.* pessoa que consulta outra.

Consulteza (*kōçulézâ*) *s. f.* mulher do consul.

Consultula (*kōçultâ*) *s. f.* acto de consultar.

Consultação. V. Consulta.

Consultador, a (*kōçultâdôr*) *s. que consulta.*

Consultante (*kōçultâte*) *adj. c.* que consulta.

Consultar (*kōçultir*) *v. a.* pedir conselho ou parecer.

Consultivo, a (*kōçultiru*) *adj.* que aconselha; que expõe voto não deliberativo.

Consultor, a (*kōçultôr*) *s. que dá parecer ou conselho.*

Consnitório (*kōçultóriu*) *s. m.* casa onde se dão consultas (medicas, juridicas etc.).

Consumição (*kōçumiçâu*) *s. f.* acto de consumir: mortificação.

Consumidor, a (*kōçumidôr*) *s. e adj. que consome.*

Consumir (*kōçumir*) *v. a.* gastar; destruir: mortificar.

Consumível (*kōçumívēl*) adj. que se pode consumir.

Consumação (*kōçumâçāu*) s. f. acto de consumar.

Consumado, a (*kōçumádu*) adj. acabado; perfeito.

Consumador, a (*kōçumâdôr*) s. e adj. que consumira, aperfeiçoou.

Consumar (*kōçumâr*) v. a. acabar, aperfeiçoar, completar.

Consummo (*kōçunu*) s. m. gasto: imposto dc —, sobre mantimentos.

Consumپeo (*kōçucâu*) s. f. acto de consumir; diminuição progressiva das forças e do volume de todas as partes n̄ lles do corpo, phenomeno que pertence a todas as molestias de longa duração, e principalmente à plástica.

Consumptivo. V. *Consumidor*.

Conta (*kōtâ*) s. f. cómputo, calculo; estimacão: bolinhas de coquinho etc. com que se fazem os rosarios e coroas; rol de dívida.

Contabilidade (*kōlôbhilidâde*) s. f. arte de escripturar contas.

Contacto (*kōtâktu*) s. m. toque; exercicio do tacto. Ponto de —, aquelle em que uma recta e uma curva, ou em que duas curvas so tocam: similitanza.

Contedor (*kōtâdôr*) s. m. empregado judicial que nos processos conta os salarios e custas; apparelho que conta o gaz ou agua que se consome, —, a s. e adj. que conta.

Contadora (*kōtârâ*) s. f. repartição de confabilidade: thesouraria.

Contas-fios (*kōtâfînx*) s. m. lupa usada na verificação dos tecidos fabricados de substancias differentes, pelos empregados fiscaes.

Contagem (*kōtâjé*) s. f. acto de contar.

Contagiar (*kōtâjâr*) v. a. propagar males phisicos ou moraes.

Contagio (*kōtâjîu*) s. m. comunicação de maledicencia dum individuo a outro por contacto mediato ou immedio.

Contagioso, a (*kōtâjôzô*) adj. susceptivel de se transmittir do individuo doente ao individuo sao pelo contacto immediato do doente, ou pelo contacto da sua roupa etc. (molestias—as).

Conta-gotas (*kōtâghôtâx*) s. m. instrumento de chimica para medir gottas.

Contaminação (*kōtâminâçâu*) s. f. acto de contaminar.

Contaminante. V. *Contaminador*.

Contaminador, a (*kōtâminâdôr*) s. e adj. que contamina.

Contaminar (*kōtâminâr*) v. a. manchar: viciar.

Contaminavel (*kōtâminâvâl*) adj. c. que se pode contaminar.

Contar (*kôtâr*) v. a. calcular, narrar.

Conteira (*kôteivâ*) s. f. ponta do metal da baunilha das espadas, etc.; cutalha do cañhão.

Contemplação (*kôtêplâçâu*) s. f. consideração attenta, reflexão: atenção, benevolencia.

Contemplador, a (*kôtêplâdôr*) s. e adj. que contempla.

Contemplar (*kôtêplâr*) v. a. olhar atentamente, meditar.

Contemplativamente (*kôtêplâtivâmête*) adv. de modo contemplativo.

Contemplativo, a (*kôtêplâtivu*) adj. meditativo.

Contemporaneamente (*kôtêpurâneâmête*) adv. no mesmo tempo.

Contemporaneidade (*kôtêpurâneidâde*) s. f. quantidade do que é contemporaneo.

Contemporaneo, a (*kôtêpurâneu*) adj. do mesmo tempo.

Contemporização (*kôtêpurizâçâu*) s. f. acto de contemporizar.

Contemporisante. V. *Contemporizador*.

Contemporizador, a (*kôtêpurizâdôr*) s. e adj. que contemporisa.

Contemporizar (*kôtêpurizâr*) v. n. acmodar-se ao tempo; condescender.

Contentêo (*kôtêçâu*) s. f. estado de cousa ligada; concentração.

Contentecosamente (*kôtêçijôzâmête*) adv. de modo contentecoso.

Contentecoso, a (*kôtêçijôzu*) adj. litigioso; incerto; duvidoso.

Contenda (*kôtêdâ*) s. f. disputa, controvérsia.

Contendedor, a (*kôtêdedôr*) s. e adj. contendor.

Contendente. V. *Contendedor*.

Contenter (*kôtêdér*) v. n. ter contenda.

Contendor, a (*kôtêdôr*) s. e adj. que entende.

Contentão. V. *Contentão*.

Contentamento (*kôtêlâmçtu*) s. m. acto de contentar; aprazimento, alegria, satisfação.

Contentar (*kôtêtâr*) v. a. dar contentamento, agradar, satisfazer a.—se, v. r. darse por satisfeito.

Contente (*kôtête*) adj. c. satisfeito; alegre.

Contento (*kôtêtu*) s. m. satisfação, gosto.

Conter (*kôtér*) v. a. incluir; moderar, reprimir.—se, v. r. cohibir-se.

Contermine, a (*kôtérmînu*) adj. confinante, limitrophe.

Conterrâneo, a (*kōterrāneu*) *s.* e *adj.* compatriota.
Contestação (*kōtextāçāu*) *s.* *f.* acção de contestar: resposta dada em acção judicial ao libello do autor.
Contestador, a (*kōtextadôr*) *adj.* que contesta.
Contestante. V. *Contestador.*
Contestar (*kōtextár*) *v. a.* e *n.* tradizer, negar com allegações ou provas.
Contestável (*kōtextávēl*) *adj.* *c.* que se pôde contestar.
Conteste (*kōtēxte*) *adj.* *c.* testemunha — que depõe o mesmo que outra.
Contendo (*kōteúdu*) *s.* *m.* o contido em alguma cousa. —, *a adj.* contido.
Contexto. V. *Contextura.*
Contextura (*kōtextúru*) *s.* *f.* trama, liame das partes dum todo: estrutura de vegetaes, animaes, etc.; contexto.
Contiguidade (*kōlighuidáde*) *s.* *f.* proximidade.
Contíguo, a (*kōtighuu*) *adj.* em contacto imediato: proximo, vizinho.
Continencia (*kōtinēciâ*) *s.* *f.* abstinencia dos deleites carnaes; cortezia militar.
Continental (*kōtinētal*) *adj.* *c.* que respeita ao continente.
Continente (*kōtinéte*) *s.* *m.* vasta extensão de terra que o mar cerca de todos os lados e que não é interrompida por massas de agua consideraveis: *s.* e *adj.* *c.* que contém.
Contingência (*kōtijéciâ*) *s.* *f.* possibilidade de acontecer ou não; eventualidade: risco.
Contingente (*kōtijéte*) *adj.* *c.* que pode de suceder ou não: *s. m.* quota, parte.
Contingentemente. (*kōtijétemētc*) *adv.* dum modo contingente, casualmente.
Continuação (*kōlinuâcâu*) *s.* *f.* proseguimento; duração.
Continuadamente. V. *Continuamente.*
Continuando, a (*kōlinuâdôr*) *adj.* continuo, seguido, não interrompido.
Continuador, a (*kōlinuâdôr*) *s.* e *adj.* que continua.
Continuamente (*kōlinuâmētc*) *adj.* sem interrupção.
Continuir (*kōlinuâr*) *v. a.* e *n.* pro seguir (cousa começada).
Continuidade (*kōlinuâdâde*) *s.* *f.* extensão não interrompida.
Continuo, a (*kōlinuâv*) *adj.* de partes não separadas; sem intervallo: *s. m.* empregado subalterno em secretaria etc., encarregado de introduzir as pessoas estranhas e dos ser-

viços internos. Acto—, immediatamente.
Conto (*kōtu*) *s.* *m.* historia, um milhão de réis; extremidade (de lança, bengala); narração.
Contoada (*kōtuâdâ*) *s.* *f.* golpe com o conto.
Contorce. V. *Toreer.*
Contorção. V. *Contorsão.*
Contornar (*kōturrnâr*) *v. a.* andar em torno, cercar: fazer o perfil artístico.
Contorno (*kōtôrrnu*) *s.* *m.* circuito; peripheria: perfil.—*s.*, (*kōtôrrnu*) *pl.* arrabaldes, arredores.
Contra (*kôtrâ*) *prep.* que indica relação de oposição: *a lv.* opp. stamente: *s. m.* inconveniente.
Contra-abitas (*kôtrâbítâ*) *s.* *f.* *pl.* curvas que seguram as abitas.
Contra-almirante (*kôtrâlmirâte*) *s.* *m.* official-almirante.
Contra-amara (*kôtrâmûrâ*) *s.* *f.* cabo para facilitar as manobras da amarra.
Contra-arminhos (*kôtrârmînhux*) *s.* *m.* *pl.* campo negro com salpicos brancos (no brasão).
Contra-baixo (*kôtrâbâixu*) *s.* *m.* voz mais grave que a do baixo; musico ou instrumento que desempenha essa voz.
Contrabalancado, a (*kôtrâbâlâçâdu*) *adj.* equilibrado; compensado.
Contrabilancar (*kôtrâlâlâçâr*) *v. a.* equilibrar; compensar.
Contrabandear (*kôtrâbâdcâr*) *v. n.* fazer contrabando, ser contrabaudista.
Contrabandista (*kôtrâbâdixtâ*) *s.* *c.* pessoa que importa, negocia em fazendas proibidas ou furtadas aos direitos.
Contrabando (*kôtrâbâdu*) *s.* *m.* fazer ou furtada a prohibida, ou furtada aos direitos; trafico da mesma.
Contrabateria (*kôtrâbâteriâ*) *s.* *f.* bateria que se posta contra outra.
Contrabicho (*kôtrâbrâçu*) *s.* *m.* cabo que passa no lais da verga.
Contracadaste (*kôtrâkâdixte*) *s.* *m.* parte do navio que corresponde ao daste.
Contracambiar (*kôtrâkâbiâr*) *v. a.* tornar a sacar por falta de valores do sacador.
Contracção (*kôtrâçâu*) *s.* *f.* acção de contrahir; approximação das moleculas dum corpo da qual resulta diminuição de volume e aumento de densidade: suppressão de letras ou factos verbais em palavra, como são em vez de santo, da em vez de de a, etc.

Contracifra (*kōtrācifrā*) *s. f.* chave para decifrar escriptura cifrada.

Contra-corrente (*kōtrākurrēte*) *s. f.* corrente contraria a outra: *adv.* agua acima.

Contra-costa (*kōtrākōxtā*) *s. f.* costa situada em frente doutra.

Contracticado, a (*kōtrākutikádu*) *adj.* que tem a cotica lançada da esquerda para a direita.

Contracta (*kōtrátā*) *s. f.* contracto, ajuste com musico ou operario para servir por certo tempo.

Contractação (*kōtrātāçāu*) *s. f.* accão de contra-far.

Contractador, a (*kōtrātādōr*) *s.* pessoa que arremata algum fornecimento, alguma venda publica: *s. e adj.* que contracta.

Contractante. V. Contractador.

Contractar (*kōtrātār*) *v. a.* fazer contracto de: *v. n.* adquirir ou transferir direitos por meio de contracto.

Contractável (*kōtrātāvel*) *adj. c.* que que se pôde contractar.

Contractil (*kōtrātil*) *adj.* susceptivel de cantharir-se.

Contractilidade (*kōtrātilidāde*) *s. f.* propriedade do que é contractil.

Contractivel. V. Contractil.

Contractivo, a (*kōtrātivu*) *adj.* que faz contrahir.

Contracto (*kōtrātu*) *s. m.* acordo pelo qual duas ou mais pessoas transferem entre si algum direito ou se sujeitam a alguma obrigação: convenção, ajuste; combinação.—, *a* (*kōtrāktu*) *adj.* contrahido.

Contracuhac (*kōtrākunhār*) *v. a.* pôr segundo cunho.

Contradança (*kōtrādāçā*) *s. f.* dança de origem ingleza, de quatro ou mais pares.

Contradancar (*kōtrādāçár*) *v. n.* dançar contradancas.

Contradicção (*kōtrādīçāu*) *s. f.* acto de contradizer ou contradizer-se; contrariadeve; impugnação. *Sem-,* incontestavelmente.

Contradicta (*kōtrāditā*) *s. f.* allegação escripta apresentada por uma das partes, ou advogado seu, contra a outra.

Contradicteante. V. Contradicteador.

Contradicter (*kōtrāditár*) *v. a.* pôr contradicta; impugnar.

Contradictor, a (*kōtrāditōr*) *s. e adj.* que contradiz, ou contradicta.

Contradictório, a (*kōtrāditóriu*) *adj.* que envolve contradicção; incomparável.

Contradizer (*kōtrādizér*) *v. a.* negar o que outrem diz, impugnar.—*se, v.*

r. dizer o contrario do que já se disse.

Contracombuscada (*kōtrēbuxkādd*) *s. f.* embuscada opposta a outra.

Contracescarpa (*kōtrādeskárpa*) *s. f.* declive da muralha que está dentro do fosso ou a parte inclinada do fosso mais proximo á campanha, e defronte da escarpa.

Contracescota (*kōtrāeskótā*) *s. f.* reforço da escota.

Contraeastas (*kōtrāextáex*) *s. m.* reforço dos estas.

Contrafação (*kōtrāfáçāu*) *s. f.* arremedo, imitação: falsificação: reprodução ou fabricação de cousa em prejuizo do auctor ou inventor.

Contrafactor, a (*kōtrāfítōr*) *s.* o que commete contrafaccão.

Contrafaixa, etc. V. Contrafaixa.

Contrafaixa (*kōtrāfáixā*) *s. f.* faixa dividida em duas meias faixas (brasão).

Contrafaixado (*kōtrāfáixādu*) *adj.* que tem contrafaixa.

Contrafazer (*kōtrāfázér*) *v. a.* arredar; talisficar.—*se, v. r.* dissimilar.

Contra-fé (*kōtrāfé*) *s. f.* copia authentică do auto de citação ou intimação.

Contrafelto, a (*kōtrāftitu*) *adj.* arredado, falsificado; forçado.

Contrafloreado, a (*kōtrāflureádu*) *adj.* que tem florões alternados a esmalte e metal (brasão).

Contafeorte (*kōtrāfōrte*) *s. f.* reforço de cabedal na parte do calcado que ajusta sobre o calcanhar: obra que serve de reforçar a muralha ou reparo e o terrapleno.

Contragata (*kōtrāfúghā*) *s. f.* fuga em ordem inversa (musica).

Contrage (*kōtrāje*) *s. f.* aspa, raio de roda grande nas moendas de cauna de assucar.

Contraguarda (*kōtrāghuárdā*) *s. f.* conserva, peça triangular paralela com o baluarte, que ella cobre além da contra-escarpa.

Contraguia (*kōtrāghíâ*) *s. c.* pessoa que dirige parte da dança em contraposição ao guia de toda ella.

Coatracente (*kōtrācôte*) *adj. c.* que celebra algum contracto; que contrae esposas ou matrimonio.

Contrahido, a (*kōtrāhidu*) *adj.* adquirido; escolhido.

Contraindicação (*kōtrādikâçāu*) *s. f.* indicação contraria a outra já observada.

Contradicar (*kōtrādikár*) *v. a.* indicar o contrario.

Contrahir (*kōtrâir*) *v. a.* encolher, apertar; adquirir; celebrar.
Contralto (*kōtrâltu*) *s. m.* voz entre tiple e tenor; músico que tem essa voz.
Contraluz (*kōtrâlúx*) *s. f.* luz oposta àquela que domina; em quadro etc.
Contramalha (*kōtrâmálhâ*) *s. f.* malha dobré, que se faz por trás doutra.
Contramalhado, a (*kōtrâmálhâdu*) *adj.* feita com malhas dobrés.
Contramalhar (*kōtrâmálhâr*) *v. a.* fazer malhas dobrés.
Contramandado (*kōtrâmâdâdu*) *s. m.* contraordem,—, a *adj.* mandado em contrario.
Contramandar (*kōtrâmâdâr*) *v. a. e n.* mandar o contrario do que primeiro fôra ordenado.
Contramarca (*kōtrâmârkâ*) *s. f.* segunda marca.
Contramarcado, a (*kōtrâmârkâdu*) *adj.* marcado com nova marca.
Contramarear (*kōtrâmârkâr*) *v. a.* pôr contramarcas.
Contramarcha (*kōtrâmârxâ*) *s. f.* marcha oposta à que antes se levava.
Contramarchar (*kōtrâmârxâr*) *v. n.* fazer contramarcha.
Contramestre (*kōtrâmêxtrâ*) *s. f.* mulher que em officina faz as vezes da mestra.
Contramestre (*kōtrâmêxtrâ*) *s. m.* homem que abaixa do mestre manda em officina ou navio.
Contramezena (*kōtrâmezêndâ*) *s. f.* o mastro da mezena.
Contramina (*kōtrâminuâ*) *s. f.* caminho subterraneo (para achar em tempo de guerra a mina do inimigo); mina oposta à delle.
Contraminado, a (*kōtrâminâdu*) *adj.* atacado por contramina.
Contraminar (*kōtrâminâr*) *v. a.* fazer contramina.
Contramurado, a (*kōtrâmurâdu*) *adj.* cercado, defendido por contramuro.
Contramuralla (*kōtrâmurâlhâ*) *s. f.* contramuro.
Contramurar (*kōtrâmurâr*) *v. a.* fortificar com muro.
Contramuro (*kōtrâmûru*) *s. m.* muro levantado em reforço doutro muro.
Contranatural (*kōtrândâturâl*) *adj. c.* oposto à natureza.
Contranaturalidade (*kōtrândâturâlilâde*) *s. f.* qualidade do que é contranatural.
Contraordem (*kōtrâôrdêe*) *s. f.* ordem contraria a outra ordem dada.
Contraordenar (*kōtrâôrdenâr*) *v. a. e n.* contramandar.

Contrapala (*kōtrâpâlhâ*) *s. f.* pala oposta na côr, ou dividida em duas (em brasão).
Contraparentesco (*kōtrâpârêtêsco*) *s. m.* parentesco por afinidade: parentesco com parentes nossos.
Contraparente (*kōtrâpârête*) *s. c.* parente por afinidade.
Contrapasso (*kōtrâpâcu*) *s. m.* passo em direcção oposta á antecedente (dansa).
Contrapeçonha (*kōtrâpeçõnhâ*) *s. f.* contraveneno.
Contrapello (*kōtrâpêlu*) *s. m.* revez do pello.
Contrapesar (*kōtrâpezár*) *v. a.* contrabalancar.
Contrapeso (*kōtrâpézu*) *s. m.* pedaço que se junta para fazer o peso.
Contraplastra (*kōtrâplâstrâ*) *s. f.* piastra em frente doutra.
Contrapontista (*kōtrâpôixtâ*) *s. c.* pessoa que sabe contraponto.
Contraponto (*kōtrâpôtu*) *s. m.* arte de compor peças de harmonia.
Contrapor (*kōtrâpôr*) *v. a.* pôr em frente, oppôr: objectar.
Contraposição (*kōtrâpuziçâu*) *s. f.* posição oposta.
Contraposto, a (*kōtrâpôxtu*) *adj.* posto defronte, oposto.
Contraproducte (*kōtrâprudu cête*) *adj. c.* que prova o contrario do que pretende o argumentador.
Contraprova (*kōtrâprôvâ*) *s. f.* prova de prova: acareação testemunhal: segunda prova de imprensa.
Contraprovado, a (*kōtrâpruvâdu*) *adj.* tirado por contraprova.
Contraprovar (*kōtrâpruvâr*) *v. a.* tirar contraprova.
Contrapunho (*kōtrâpûnhu*) *s. m.* cabo na ponta da vela para ajular a amarrar.
Contraquartel (*kōtrâkûârtel*) *s. m.* quarta parte do quarto dum escudo.
Contra-regra (*kôtrârrêgħrâ*) *s. c.* pessoa encarregada de ordenar a entrada dos actores em cena.
Contra-replica (*kôtrârréplikâ*) *s. f.* replica ao que replicou; treplica.
Contra-revolução (*kôtrârrerrevoluçâu*) *s. f.* revolução em oposição a outra imediatamente anterior.
Contrariador, a (*kôtrâriâdôr*) *s. e adj.* que contraria.
Contrariamente (*kôtrâriâmôte*) *adv.* dum modo contrario.
Contrariar (*kôtrâriâr*) *v. a.* oppor-se a, empecer, fazer, dizer o contrario do que alguém quer ou diz.
Contrarieidade (*kôtrâriêdade*) *s. f.* op-

posição: estorvo; resposta ao libello do auctor, em processo civil ou criminal.

Contrario, a (*kōtráriu*) s. e adj. oposto: nocivo.

Contra-roda (*kōtrârródā*) s. f. — da proa, roda de proa interna ou falsa, de popa, contra-cadaste ou eadaste falso.

Contra-roturas (*kōtrârruturâx*) s. f. quebradura opposta a outra.

Contrasellado, a (*kōtrâcelâdu*) adj. a que se pôz contrasello.

Contrasellar (*kōtrâcelâr*) v. a. pôr contrasello.

Contrasello (*kōtrâçelú*) s. m. pequeno sello ao lado do grande; segundo sello.

Contra-senha (*kōtrâçenâ*) s. f. palavra que se juneta à senha.

Contrassenso (*kō ráçenâ*) s. m. sem razão, despropósito.

Contrasignal (*kōtrâçinâl*) s. m. contrasenha.

Contrastado, a (*kōtrâxtâdu*) adj. combatido; ensaiado.

Contrastar (*kōtrâxtár*) v. a. e n. confrontar; submitter a contraste.

Contraste (*kōtrâxe*) s. m. confronto; avaliador de metas e pedras preciosas; censor de obra litteraria; diferença entre objectos que se param, ou observam simultaneamente.

Contra-astucia (*kōtrâxtú(i)*) s. f. astúcia para frustrar outra.

Contrata, etc. V. *Contracta*, etc.

Contratempo (*kōtrâtêpo*) s. m. ocorrência, sucesso contrario; desencontro das notas com as pancadas do compasso.

Contrato. V. *Contracto*.

Contravallação (*kōtrâvâllâçâu*) s. f. linha de defesa em frente dum exército.

Contravallado, a (*kōtrâvâldâdu*) adj. protegido por contravallação.

Contravallar (*kōtrârdâlár*) v. a. fortificar do contravallações.

Contravenção (*kōtrâvêçâu*) s. f. transgressão da lei, regulamento, etc.

Contraveneno (*kōtrâvenênu*) s. m. antidoto.

Contraventor, a (*kōtrâvëtâr*) s. pessoa que commette contravenção.

Contravergueiro (*kōtrâverghêiru*) s. m. cabo que atraca o vergueiro dum a outra parte, juncto á amurada.

Conversão (*kōtrâverçâu*) s. f. acto de contravertir.

Contravertir (*kōtrâvertér*) v. a. invertir.

Contravertido, a (*kōtrâvertidu*) adj. invertido.

Contravidraça (*kōtrâvidräçâ*) s. f. segunda vidraça por fôra doutra.

Contravir (*kōtrâvir*) v. n. vir contra, em oposição.

Contribuição (*kōtribuiçâu*) s. f. acto de contribuir; aquillo com que se contribue: imposto.

Contribuidor. V. *Contribuinte*.

Contribuinte (*kōtribuite*) s. e adj. c. quo contribue.

Contribuir (*kōribuir*) v. n. concorrer para perfazer conta somma: cooperar: pagar percentagem para as despezas do ostado.

Contributario. V. *Contribuinte*.

Contributivo, a (*kōtribitivu*) adj. pertencente á contribuição.

Contrição (*kōtriçâu*) s. f. intima dor e aversão do peccado commotido acompanhada do propósito de não tornar a peccar.

Contricto, a (*kōtrítu*) adj. que sente contrição.

Contristado, a (*kōtrixtâdu*) adj. triste, penalizado.

Contristador, a (*kōtrixtâdôr*) s. e adj. que contrista.

Contristante. V. *Contristador*.

Contristar (*kōtrixtâr*) v. a. entristecer, penalizar.

Controversia (*kōtruvêrgiâ*) s. f. disputa, debate scientifico ou religioso.

Controversista (*kōtruvêrgixtâ*) s. c. pessoa que debate assumpto scientifico ou religioso.

Controverso, a (*kōtruvêçu*) adj. que é objecto de controversia: questionável.

Controvertedor, a (*kōtrovertedôr*) adj. o que debate.

Controvertir (*kōtruvêrtér*) v. a. e n. debater; assumpto scientifico ou literario.

Controvertente. V. *Controvertedor*.

Controvertível (*kōtruvêrtivâl*) adj. c. que se pôde controvertir.

Contumacia (*kōtumâciâ*) s. f. pertinacia, teimosia.

Contumaz (*kōtumâx*) adj. pertinaz, teimoso.

Contumazice. V. *Contumacia*.

Contumella (*kōtuméliâ*) s. f. affronta, injuria.

Contumelioso, a (*kōtumeliôzu*) adj. injurioso.

Contundente (*kōtûdôte*) adj. c. que pisa; com que se faz contusão.

Contundido (*kōtûdâdu*) sup. de *Contundir*.

Contundir (*kōtûdir*) v. a. moer; fazer contusão.

- Conturbação**, etc. V. *Perturbação*.
- Contusão** (*kötuzão*) s. f. lesão nos tecidos, por pancada de corpos redondos ou de superfície mais ou menos larga, sem solução de continuidade na pele.
- Contuso**, a (*kötúzú*) adj. pisado; em que há contusão. Ferida — a, divisão dos tegumentos acompanhada de contusão.
- Cavalecença** (*kövällexçêñá*) s. f. período de transição entre o fim da doença e a recuperação da saúde e das forças de que é suscetível o indivíduo conforme a sua constituição.
- Couvescente** (*körällexçêñé*) s. c adj. c. que entra ou vai em convalescença.
- Convalescer** (*körällexçér*) v. n. entrar, ir em convalescença.
- Convenção** (*körëção*) s. f. ajuste, pacto, convenie, acordo nacional: corporação eleitoral que em França sucedem aos Estados Geraes.
- Convencer** (*körëçér*) v. a. levar alguém, por meio do raciocínio ou de provas sensíveis e evidentes, a reconhecer verdade ou facto.
- Conveniente** (*körëçiméñu*) s. m. acto de convencer; convicção.
- Convencionado**, n. (*körëçimáñdu*) adj. pacificado.
- Convenional** (*körëçimál*) adj. c. de convenção; membro da convenção nacional francesa.
- Convenicionalmente** (*körëçimálmète*) adv. por convenção.
- Convenicionar** (*körëçimár*) v. a. celebrar convenção.
- Conveniencia** (*körëçêñá*) s. f. qualidade de que é conveniente, adequado, útil, lucrativo, opportuno.
- Conveniente** (*körëniéte*) adj. c. que convém, útil, apto, opportuno.
- Convenientemente** (*körëniéteméte*) adv. com conveniência, a propósito, de modo adequado.
- Convento** (*köréñiu*) s. m. ajuste, convenção.
- Conventicular** (*köréñikulár*) adj. c. de conventuário.
- Conventículo** (*köréñikulu*) s. m. pequena reunião clandestina, especialmente sediciosa.
- Convento** (*köréñu*) s. m. morada de comunidade religiosa; a própria comunidade, mosteiro.
- Conventual** (*köréñál*) adj. do convento. Missa conventual, missa do dia.
- Conventionalmente** (*köréñálmète*) adv. em comunidade; segundo as regras e usos do convento.
- Convergência** (*körerjéñá*) s. f. o fa-
- eto de convergir; qualidade do que é convergente.
- Convergente** (*körerjéte*) adj. c. que converge.
- Convergir** (*körerjir*) v. n. tender para um mesmo ponto, concorrer.
- Convergentemente** (*körerjéte më te*) adv. de modo convergente.
- Conversa** (*körérçá*) s. f. acto de conversar; colloquio.
- Conversação**. V. *Conversa*.
- Conversado**, a (*körerçádu*) adj. que conversou. s. namorado.
- Conversador**, a (*körerçádôr*) s. c adj. amigo de conversar; que conversa.
- Conversão** (*körerção*) s. f. acto de converter ou converter-se.
- Conversar** (*körérçár*) v. n. falar com alguém.
- Conversável** (*körerçável*) adj. c. tratável.
- Conversível** (*körerçivél*) adj. c. que se pode converter.
- Conversivo**, a (*körerçivu*) adj. que tem a virtude de converter.
- Converso**, a (*körérçu*) adj. convertido; leigo (irmão—).
- Converter** (*körerter*) transformar, transmudar. — se, v. r. abjurá alguma falsa religião para abraçar a verdadeira.
- Convertido**, a (*körertidu*) adj. mudado, transformado; que abjurou uma religião e professa a que supõe verdadeira.
- Convertível** (*körertivél*) adj. c. que se pode converter, conversível.
- Convexidade** (*körékçidáde*) s. f. qualidade do que é convexo.
- Convexo**. V. *Convexo*.
- Convexo** (*köréñu*) s. m. área de primeira coberta do navio.
- Convicção** (*körükção*) s. f. efeito que uma prova evidente produz no nosso espírito.
- Convicto** (*körükü*) s. m. do esto, convictamente
- Convictamente** (*körüküméte*) adv. de modo convicto.
- Convicto**, a (*körüklu*) adj. convencido.
- Convocado**, a (*körvidádu*) s. e adj. que recebeu convite; chamado por convite.
- Convridor**, a (*körvidadôr*) s. e adj. amigo de convívio.
- Convidar** (*körvidár*) v. a. pedir para assistir a festim, cerimonia, etc.; atrair, excitar.
- Convidativamente** (*körvidativá më te*) adv. de modo convidativo.
- Convidativo**, a (*körvidatíru*) adj. atraente.
- Convincente** (*körükçete*) adj. c. que convence.

Convincentemente (*kōvīçētemēte*) *adv.*, de modo convincente.
Convir (*kōvīr*) *v. n.* ser conveniente; ajustar; concordar.
Convite (*kōvītē*) *s. m.* acção de convidar:
Conviva (*kōvivā*) *s. c.* pessoa que toma parte em convite, banquete.
Convival (*kōvivál*) *adj.* c. de convite, banquete.
Convivência (*kōvivēçā*) *s. f.* sociedade; tructo familiar.
Convivente (*kōvivētē*) *s. c.* que vive com outros em relações de amizade.
Conviver (*kōvivér*) *v. n.* viver em relações de amizade.
Convívio. *V. Convivência.*
Convizinho. *V. Vizinho.*
Convocação (*kōvukāçāu*) *s. f.* acto de convocar.
Convocador, a (*kōvukādōr*) *s. e adj.* que convoca.
Convocante, *V. Convocador.*
Convocar (*kōvukár*) *v. a.* chamar muitos a reunião.
Convocatório, a (*kōvukātōriu*) *adj.* que convoca.—*a. s. f.* carta convocatória.
Convolar (*kōvulár*) *v. n.* mudar de estado ou de foro.
Convulsão (*kōvulçāu*) *s. f.* contracção involuntaria e instautanea dos músculos, bastante energica para abalar o tronco, e os membros mais ou menos violentamente.
Convoluto, a (*kōvolutō*) *adj.* enrolado (folhas—*as*).
Convulsar (*kōvulçár*) *v. a.* excitar a convulsão.
Convulsionar (*kōvulciunár*) *v. a.* pôr em convulsão.—*sc. v. r.* excitar-se em convulsões.
Convulsionante. *V. Convulsionário.*
Convulsionario, a (*kōvulciunáriu*) *s. e adj.* que padece convulsões, ou as finge.
Convulsivo, a (*kōvulcivu*) *adj.* acompanhado de convulsões, ou que as pôde causar (*tosse—a*).
Convulso, a (*kōvúlcu*) *adj.* em estado de convulsão: convulsivo (*tosse—a*): trémulo.
Cooperação (*kuôperaçāu*) *s. f.* acção de cooperar.
Cooperador, a (*kuôperadōr*) *s. e adj.* que coopera.
Cooperante. *V. Cooperador.*
Cooperar (*kuôperár*) *v. a.* operar juntamente com outros para o mesmo fim.
Cooperario. *V. Cooperador.*
Cooperativo. *V. Cooperador.*

Cooptação (*kuóptāçāu*) *s. f.* acção de agregar, associar por escolha, eleição; admissão extraordinaria com dispensa das formalidades (em sociedade).
Coordenação (*kuôrdendâçāu*) *s. f.* acção de coordenar; disposição, ordem regular.
Coordenadas (*kuôrdenâdâx*) *s. f.* o conjunto do abscissas duma curva: duas rectas que servem a determinar um ponto.
Coordenado, a (*kuôrdenâdi*) *adj.* posto por ordem.
Coordenador, a (*kuordenadôr*) *s. e adj.* que coordena.
Coordenante. *V. Coordenador.*
Coordenar (*kuôrdenár*) *v. a.* pôr por ordem.
Copa (*kópâ*) *s. f.* logar onde se guardam os generos alimenticios e as roupas de mesa duma casa; parte superior do chapéu; ramagem superior duma arvore.
Copada (*kupâdâ*) *s. f.* parte esphérica e saliente da base das columnas.
Copado, a (*kupâdu*) *adj.* que tem copa (arvore): frondoso.
Copahiba (*kupâbhâ*) *s. f.* oleo resina, impropriamente chamado balsamo, que escorre por um furo ou poia uma incisão feita no tronco da copahibeira, de consistencia oleaginosa, transparente, cheiro desagradavel e sabor acre e amargo.
Copahibeira (*kupâbhêirâ*) *s. f.* arvore loguminosa da America meridional donde se extrae a copahiba.
Copal (*kupál*) *adj. f.* gomma—, succo resinoso de varias especies de arvores, que se emprega nos vernizes.
Copar (*kupár*) *v. a.* enfunar; tornar convexo.
Copas (*kópâx*) *s. f. pl.* naipa de cartas; um dos dois encarnados.
Copazio (*kupáziu*) *s. m.* copo grande.
Copeira (*kupêirâ*) *s. f.* logar onde se guardam copos, louça etc.; copa.
Copeiro, a (*kupeiru*) *s. pessoa* que tem a seu cuidado a copa.
Copejado, a (*kupejâdu*) *adj.* harpoando.
Copejador (*kupejâdôr*) *s. m.* pescador que copeja.
Copejar (*kupejár*) *v. a.* harpoar (o atum, etc.).
Copeila (*kupéld*) *s. f.* vaso de que usam os ourives (para afinar ouro e prata).
Copeilação (*kupelâçāu*) *s. f.* afinação do ouro ou prata na copeila.

Copellado, a (*kupeládu*) adj. afinado na copella.

Copellar (*kupelár*) v. a. afinar o ouro ou prata na copella.

Copernico (*kupérniku*) s. m. planeta-rio que representa o sistema de Copernico, celebre astronomo prussiano, nascido em 1473 e falecido em 1543.

Copete (*kupéte*) s. m. passador da espora onde encaixam os talões.

Copia (*kópiá*) s. f. reprodução de escripto, ou desenho: imitação: abundancia.

Copiado, a (*kupiádu*) adj. de que se tirou copia; tirado por copia.

Copiadôr (*kupiáddor*) s. m. livro onde se copia a correspondencia,—a, s. e adj. que copia.

Copiar (*kupiár*) v. a. tirar cópia de, trasladar.

Copiosamente (*kupiázâmēte*) adv. abundantemente.

Copioso, a (*kupiôzu*) adj. abundante.

Copista. V. *Copiadôr*.

Copla (*kóplâ*) s. f. versos para uma cantiga.

Cope (*kópu*) s. m. vaso para beber, ordinariamente de vidro e de forma cylindrica; vaso similhaute de conra etc., donde se lancam os dados. —de agaa, de vinho etc., o conteudo do copo.—s. da espada, a parte que defende a mão.

Coprolitho (*kuprólítu*) m. s. excremento fossil.

Copropriedade (*kuprurredáde*) s. f. propriedade usofrida com outro.

Coproprietario (*kuprurredáriu*) s. m. proprietario com outro.

Copula (*kópula*) s. f. ajuntamento.

Copulativo, a (*kupulátu*) adj. que serve de ajuntar.

Coque (*kóke*) s. m. genero da familia das palmeiras que dá o coco, fructo volumoso de forma quasi triangular cuja amendoa oca, do sabor da avelan, contém um licor leitoso muito agradavel e medicinal.

Coqueluche (*kókelúxe*) s. f. tosse violenta e convulsiva que acomete sobretudo as crianças desde a nascença ate à segunda dentição.

Coquinho (*kukillu*) s. m. contas de—, feitas da casca da amendoa do coco, ou madeira similar.

Côr (*kôr*) s. f. impressão que fazem á vista os raios de luz reflectida pela superficie dos corpos: apparen-cia.

Côr (*kór*) De—, loc. adv. de memoria.

Cora (*kôrdô*) s. f. acção de corar a roupa, a cera, etc.

Coração (*kurâçan*) s. m. orgão mus-culoso e oco, de forma conica, si-tuado no peito, que por meio das arterias leva o sangue até ás extre-midades do corpo, donde lhe volta pelas veias. Aneurisma do—. V. *Di-latação*, *Hypertrophia*.

Corado, a (*korâdu*) adj. vermelho (ros-to): branqueado (cera, meada —a).

Coradoiro. V. *Coradouro*.

Coradouro (*kôrâdôru*) s. m. logar onde cora a roupa.

Coragem (*kurâjec*) s. f. animo, valor, brio; (*kôrâjêe*) branqueamento de roupa, etc.

Corajoso, a (*kurâjôzu*) adj. animoso; intrepido.

Coral (*kurál*) s. m. concrecção calca-rea que constituo o eixo calcareo de certos polipos, e que se encontra no fundo do mar peggado aos rochedos na forma de pequenos arbustos mais ou menos ramudos: s. f. pequena serpente do Brazil, de cōres iria-das: adj. de coro, corda—, peça de aço que dá determinado tom da es-caла.

Corallina (*kurâlinâ*) s. f. alga cara-cterizada pela incrustação duma ma-teria calcarea esbranquiçada ou es-verdadeira e que foi muito emprega-da como vermifugo.

Corallíneo. V. *Coralino*.

Corallíno, a (*kurdlinu*) adj. da côr de coral.

Corar (*kôrâr*) v. a. dar côr; bran-quear: disfarçar: v. n. pôr-se côr-a-do.

Corça (*kôrçâ*) s. f. femea do corço.

Corcel (*kurçél*) s. m. cavallo.

Corcha (*kôrxa*) s. f. cortiça.

Corço (*kôrçu*) s. m. pequeno veado. V. *Corso*.

Corcolete. V. *Corsolete*.

Corcova (*kurkôvô*) s. f. corcunda, giba.

Corcovado, a (*kurkuvâdu*) adj. que tem corcova.

Corcovar (*kurkuvár*) v. a. criar cor-cova.

Corcovear (*kurkuveár*) v. a. dar cor-covos.

Corcovo (*kurkôvô*) s. m. salto do ca-vallo (curvando o lombo).

Corcunda (*kurkûdâ*) s. f. corcova: s. c. pessoa que tem corcova.

Corda (*kôrdâ*) s. f. cordão grosso de esparto etc.; fio do tripa ou metal para instrumentos: linha recta que corta o circulo em duas partes des-iguais.

Corcho (*kôrzu*) s. m. cortiço.

Cordagem (*kurdâjêe*) s. m. conjunto dos cabos do navio.

Cordame (*kurdâme*) *s. m.* cordagem.
Cordão (*kurdâñ*) *s. m.* delgadas porções de fios torcidas e entrelaçadas, para ligar e prender.—de ouro, cadeia de fuzis de ouro.
Cordato, a (*kurdâtu*) *adj.* sisudo, prudente.
Cordeação (*kurdeâçau*) *s. f.* acto de cordear.
Cordear (*kurdeár*) *v. a.* medir com corda.
Cordeiro, a (*kurdéiru*) *s. cria da ovelha.*
Cordel (*kurdél*) *s. m.* cordão delgado.
Cordiaca (*kurdíakkâ*) *s. f.* doença que da no coração dos cavallos.
Cordial (*kurdíál*) *adj. c.* de coração, íntimo: *adj. e s.* remedio que conforta, peitoral.
Cordialidade (*kurdíáldâde*) *s. f.* qualidade do que é cordial.
Cordialmente (*kurdíálmcê*) *adv.* com intima affeção.
Cordiforme (*kurdifórm*) *adj. c.* da forma do coração.
Cordilheira (*kurdílhéirâ*) *s. f.* montanhas continuadas, serie de montanhas.
Cordoada (*kurdúâdâ*) *s. f.* golpe de cordão.
Cordonha. V. *Cordagem*.
Cordaria (*kurdvâriâ*) *s. f.* logar onde se fazem e vendem cordas,
Cordociro, a (*kurdvâciru*) *s. pessoa que faz cordas, ou as vende.*
Cordovão (*kurdvâvâ*) *s. m.* couro de cabra ou bode, curtido à imitação de marroquim.
Cordoveias (*kurdvâvâix*) *s. f. pl.* veias jugulares proeminentes.
Corduvez (*kurdvâvex*) *adj.* especie de oliveira c de azeitona.
Cordura (*kurdvârâ*) *s. f.* juizo, prudencia.
Corceixa (*kuréixâ*) *s. f.* especie de grou.
Co-reo (*kurréu*) *s. m.* réo do mesmo crime ou na mesma causa que outro
Coreto (*kurdû*) *s. m.* côro pequeno.
Coriaceo, a (*kuriáceu*) *adj.* duro como couro (*carne—a*).
Coriandro (*kuriândru*) *s. m.* coentro.
Corifen. V. *Corypheu*.
Coril. V. *Cauril*.
Corindon (*kuridô*) *s. m.* pedra fina, a mais dura depois do diamante.
Corinthio, a (*kuriñiu*) *adj.* de Corinto. *Ordem—a*, uma das cinco da archiectura, composta da jonica e da dorica, e a mais rica de todas.
Coriscada (*kurixkâdâ*) *s. f.* multidão de coriscos.
Coriscar (*kurixkâr*) *v. n.* reclampear.
Corisco (*kurixku*) *s. m.* pequeno raio

ou faísca eletrica por occasião de trovoada.
Corista (*kurixtâ*) *s. c.* que faz parte do coro em theatro, etc.
Corja (*körjâ*) *s. f.* numero de 20 (na India): turba de despreziveis.
Cornaca (*kurrnâkâ*) *s. m.* o conductor do elephante.
Cornada (*kurrnâddâ*) *s. f.* marrada.
Cornadura (*kurrnâddurâ*) *s. f.* armado dos animaes cornigeros.
Cornalina (*kurrndlínâ*) *s. f.* agata encarnada.
Cornamenta. V. *Cornadura*.
Córnea (*kórrneâ*) *s. f.* tunica, membrana externa do olho.
Corneira (*kurneîrâ*) *s. f.* correia que prende os bois á canga pelos chifres.
Cornetina. V. *Cornalina*.
Córneo, a (*korrneu*) *adj.* da natureza do chifre.
Corneta (*kurrnétâ*) *s. f.* trombeta de metal, etc.: *s. m.* o que a toca.
Cornetola (*kurrnétulâ*) *s. f.* canella de boi com que jogam os rapazes.
Cornicabra (*kurrnikâbrâ*) *s. f.* terebintho.
Corniche (*kurrníxu*) *s. m.* pequeno chifre: tentaculo.
Cornifero, u (*kurrnifér*) *adj.* que tem chifres.
Ceraiforme (*kurrnífórm*) *adj. c.* da forma de chifre.
Cornigero. V. *Cornifero*.
Cornija (*kurrnjâ*) *s. f.* obra de archiectura que assenta sobre o friso.
Cornilpede (*kurrnipede*) *adj.* que tem patas de materia cónica.
Corneteiro (*kurrnetêiru*) *s. m.* que toca corneta.
Cornetim (*kurrneti*) *s. m.* instrumento musical de latão.
Corno (*kôrrnu*) *s. m.* cada uma das pontas dos animaes corniferos.
Cornudo, a (*kurrnâdu*) *adj.* V. *Cornifero*.
Cornucopia (*kurrnukópiâ*) *s. f.* vaso em forma de chifre despejando fructas e flores e que representa um dos chifres da cabra Amatheia, que criou Jupiter, dado por este às nymphas que cuidaram da sua infancia com o condão ou a virtude de produzir tudo quanto elhas desejassesem: por isso a é o attributo da fortuna, e symbolo do commercio e da industria.
Coro (*kôru*) *s. m.* parte das obras theatraes em que diversas pessoas cantam a mesma letra; o canto da igreja executado por muitas vozes; logar onde nas igrejas cantam os officios divinos.

Coroa (*kurôdâ*) *s. f.* ornamento, com que se cinge a cabeça, de flores, ramos ou metal precioso em signal de alegria ou de distinção: tonsura de forma circular no alto da cabeça que nos clérigos symbolisa a coroa de espinhos posta a Jesus de Nazareth: dor: moeda de ouro que vale 10\$000 reis; moeda de prata que vale 1\$000 reis: alto do monte; meio rosario: soberano, governo monarchico: remate.

Coroação (*kuruâçâu*) *s. f.* acto de coroar.

Coroamento (*kuruâmêtu*) *s. m.* ornato que coroa um edificio.

Coroar (*kuruâr*) *v. a.* cingir de coroa.

Coroça (*kurôgâ*) *s. f.* capa de palha que usam os camponezes.

Corografia, etc. V. *Corographia, etc.*

Corolla (*kurôlâ*) *s. f.* capsula que envolve os estames e pistilos da flor.

Corollado, a (*kurulâdu*) *adj.* que tem corolla.

Corollario (*kuruláriu*) *s. m.* consequencia da proposição demonstrada.

Corollítica (*kurulítihâ*) *adj.* *f.* *Columna*—, ornada de folhagens em espiral.

Corollula (*kurólulâ*) *s. f.* pequena corolla.

Coromint. V. *Colomim.*

Corona (*kurônâ*) *s. f.* signal musical de suspensão.

Coronal (*kuruuál*) *adj.* *c.* de coroa, circular; *s. m.* osso que forma a parte anterior do crânio.

Coronario, a (*kuruuáriu*) *adj.* pertencente à coroa ou que tem a sua forma.

Coronel (*kurunél*) *s. m.* posto militar que traz consigo commando de regimento.

Coronha (*kurônhâ*) *s. f.* a extremidade inferior da espingarda, pistola, etc.

Coroniforme (*kurunifórme*) *adj..c.* em forma de coroa.

Coronolde (*kurunóide*) *adj.* *c.* simili-milhante a bico de gralha.

Corosil (*kuruzil*) *s. m.* palha de colmar choças.

Corpanzil (*kurpázil*) *s. m.* aug. de corpo.

Corpazil. V. *Corpanzil.*

Corpo (*kôrpù*) *s. m.* tudo o que affeta os nossos sentidos; pörção de materia que forma um todo e reune as tres dimensões, comprimento, largura e grossura ou profundidade; o organismo individual todo, ou só o tronco: a parte principal de osso, músculo, edificio, etc.—de Deus, fes-

ta da instituição da Eucaristia, que se celebra na primeira quinta-feira depois do domingo da Trindade.

Corporação (*kurpurâcâu*) *s. f.* associação de pessoas ligadas entre si por iguaes direitos e deveres.

Corporal (*kurpurâl*) *adj.* *c.* do corpo: *s. m.* panno do altar em que se põe a hostia consagrada.

Corporeo, a (*kurpóreu*) *adj.* do corpo; que o tem ou lhe pertence.

Corporificar (*kurpuriñkár*) *v. a.* supor corpo ao que não o tem: fazer cobrar aos espíritos o corpo que perderam.

Corpulencia (*kurpulêciâ*) *s. f.* a forma de pessoa ou animal corpulento.

Corpulento, a (*kurpulêti*) *adj.* de grande cor.

Corpuscular (*kurpuxkulâr*) *adj.* *c.* relativo aos corpusculos.

Corpusculo (*kurpuxkulû*) *s. m.* molecula.

Corra (*kôrrâ*) *s. f.* corda para apertar a pé das uvas no lagar.

Correa. V. *Correia.*

Correada (*kurreâdâ*) *s. f.* golpe de correia.

Correame (*kurreâme*) *s. m.* as corrcias do uniforme dum soldado.

Correão (*kurreâu*) *s. m.* correia grossa e larga.

Correaria (*kurreâriâ*) *s. f.* officina de correiro.

Correção (*kurreçâu*) *s. f.* acto de corrigir; emenda; aperfeiçoamento: castigo.

Correcional (*kurreçionál*) *adj.* tribunal—, de crimes de menos importância, e que se julgam sem jury.

Correctamente (*kurretâmête*) *adv.* dum modo correcto.

Correctivo, a (*kurretíticu*) *adj.* que corrige: *s. m.* castigo.

Correcto, a (*kurretu*) *adj.* emendado: conforme as praxes, as regras.

Corrector, a (*kurretôr*) *s. c adj.* que corrige.

Correctorio (*kurretôriu*) *s. m.* livro penitencial.

Corredelras (*kurredêirâx*) *s. f. pl.* banzos por onde correm os balcões ou taboleiros de secar o assucar; rodetes.

Corredeceptor, a (*kurredetôr*) *s. que coopera a redempção.*

Corredilha (*kurrediçâ*) *s. f.* peça que corre em encaixes.—*s. pl.* cortinas de correr.—das janellas, vidraças que se afastam para os lados correndo em encaixes ou ranhuras.

Corrediço, a (*kurrediçu*) *adj.* que corre em encaixes, tampa, janella etc.

Corredio, a (*kurrendiu*) *adj.* que corre facilmente: escorregadio. *Cabello* —, liso.
Corredolra, etc. V. *Corredoura*, etc.
Corredor (*kurredôr*) *s. c.* passagem estreita pelo interior do edificio: utensilio de folha com que varios artigos se tiram das barricas para a balanca na venda a retalho. —, *a adj.* e *s.* que corre muito.
Corredoura (*kurredôrâ*) *s. f.* peça debaixo da mó; passagem; servidão: lugar de corridas, de feira de cavalos.
Corredouro (*kurredôru*) *s. m.* lugar de corridas.
Corredura. V. *Corrida*.
Correiro (*kurrêiiru*) *s. m.* official que faz obras de couro.
Corregedor (*kurrejedôr*) *s. m.* magistrado que tinha jurisdição civil e criminal.
Corrego (*kórreghu*) *s. m.* angulo reentrante, depressão, rego dalto a baixo formado por collinas, montes que se pegam, ou pelas ondulações lateraes da montanha.
Correla (*kurrêiâ*) *s. f.* tira de couro para atar ou cingir.
Correição (*kurrêicâu*) *s. f.* visita e exame aos cartórios do juizo.
Correio (*kurrêiu*) *s. m.* repartição publica que tem a cargo a expedição de toda o correspondencia; distribuidor dessa correspondencia; mensageiro: correspondencia.
Correjola. V. *Corrijola*.
Correlação (*kurrelâcâu*) *s. f.* relação mutua.
Correlativo, a (*kurrelâtivu*) *adj.* que tem correlação.
Correligionario, a (*kurrelijumâriu*) *s. e adj.* da mesma crença ou partido politico.
Corrente (*kurrête*) *s. f.* curso de agua: cadeia de metal: *adj. c.* que corre; fluente; que tem curso: usual.
Correntemente (*kurrête mêté*) *adv.* dum modo corrente, desembaraçado, fluente.
Correnteza (*kurrêtézâ*) *s. f.* corrente de agua; fileira de casas.
Correco. V. *Co-reo*.
Corriqueiro. V. *Corriqueiro*.
Correr (*kurrér*) *v. a.* percorrer; mover, em linha recta: *v. n.* andar, mover-se, passar velozmente: escoar-se, deslizar: ter curso, voga. — touros, turear.
Correria (*kurreriâ*) *s. f.* incursão hostil, assalto subito nas terras do inimigo.
Correspondencia (*kurrexpôdêgiâ*) *s. f.*

troca de communicações escriptas: o conjunto dessas comunicacões recebidas ou expedidas; correlação, **Correspondente** (*kurrexpôdête*) *s.* pessoa que tem correspondencia, que se corresponde: representante em negocios commerciaes: *adj.* proporcionado; correlativo, respectivo.
Correspondentemente (*kurrexpôdête mêté*) *adv.* dum modo correspondente, symetrico, proporcional.
Corresponder (*kurrexpôdér*) *v. a.* ser correspondente, proporcional, correlativo, responder, estar em correspondencia, carteear-se.
Corretagem (*kurretâjêe*) *s. f.* agencia e salario do corretor.
Corretor, a (*kurretôr*) *s.* agente de compras e vendas; inculcador.
Corrição (*kurrükâu*) *s. m.* Cazar a —, aeossando a caça com cães.
Corricas (*kurrükax*) *s. f. pl.* rugas, pregas.
Corrida (*kurriddâ*) *s. f.* carreira. *De* —, *loc. adv.* depressa.
Corrido, a (*kurridû*) *adj.* andado; que correu; decorrido; safado; envergonhado: aeossado.
Correteiro. V. *Correiro*.
Corrigido (*kurríjidu*) *sup.* de *Corrigir*.
Corrigir (*kurríjur*) *v. a.* emendar; punir; moderar
Corrigível (*kurríjivé*) *adj. c.* que se pôdo corrigir.
Corrilheiro (*kurrilléiru*) *s. m.* e *adj.* promotor de intrigas.
Corrilho (*kurrillhu*) *s. m.* conventiculo.
Corrimâna (*kurrimâcâ*) *s. f.* apupada, vaia.
Corrimão (*kurrimâu*) *s. m.* encosto nas escadas, por onde se corre a mão, mainel.
Corrimento (*kurrimêtu*) *s. m.* affluencia de humor.
Corriota (*kurríolâ*) *s. f.* certo jogo; sanguinaria, planta: logro.
Corriqueiro, a (*kurrükêiru*) *adj.* andejo: trivial.
Corro (*kôrru*) *s. m.* cireo onde se correm os toures.
Corroboração (*kurruburâcâu*) *s. f.* acto de corroborar.
Corroborado, a (*kurruburâdu*) *adj.* reforçado: confirmado.
Corroborante (*kurruburâte*) *adj. c.* que corroborara.
Corroborar (*kurruburâr*) *v. a.* enrijar: dar maiores forças: confirmar.
Corroer (*kurruéir*) *v. a.* roer, carecer.
Corrompedor. V. *Corruptor*.
Corromper (*kurrôpér*) *v. a.* perverter: viciar; apodrecer.

Corrompido (*kurrōpidu*) *sup.* de *Corromper*.
Corromplimento (*kurrōpimēu*) *s. m.* acto de corromper; corrupção.
Corrosão (*kurrzāu*) *s. f.* acção de corroer.
Corrosivel (*kurruzivēl*) *adj. c.* que se pôde corroer.
Corrosivo, a (*kurruzívū*) *adj.* que eorre.
Corrida (*kurrūdā*) *s. f.* espargo.
Corrime (*kurrūme*) *s. m.* abertura em uma peça por onde corre outra: curso regular.
Corrupção (*kurrucāu*) *s. f.* acto de cotromper ou corromper-se; alteração para peor; depravação, infecção: soborno.
Corrupto (*kurrupiú*) *s. m.* certo brinquedo de rapazes.
Corruptela (*kurruptēla*) *s. f.* abuso contra as leis e bôns costumes; corrupção.
Corruptibilidade (*kurrutibiliadē*) *s. f.* qualidade do que é corruptível.
Corruptivel (*kurrutivēl*) *adj. c.* sujeito à corrupção.
Corruptivo, a (*kurrutivu*) *adj.* que pôde de corromper.
Corrupto, a (*kurrútū*) *adj.* putrido: adulterado; desmoralizado.
Corruptor, a (*kurrutór*) *s. e adj.* que corrumpé.
Corsario (*kurçáriu*) *s. m.* navio pirata, o capitão e marinheiro dum navio.
Corsear (*kurçear*) *v. n.* andar a corso.
Corso (*kórgu*) *s. m.* navegação de corsario.—, *a, adj.* da Corsega, ilha e departamento de França no Mediterraneo, capital Ajacio, 200:000 habitantes.
Corta (*kórtā*) *s. f.* acção de cortar.
Cortadele (*kurtādēlā*) *s. f.* cortadura, golpe de instrumento cortante.
Cortador (*kurtiâdôr*) *s. m.* que talha carne no açougue.—*a s. e adj.* que corta.
Cortadura (*kurtâdûrâ*) *s. f.* golpe de instrumento cortante.
Corta-mão (*kortâmâu*) *s. m.* esquadro.
Cortante (*kortâtē*) *adj.* que corta: de gume: má-lingua.
Cortar (*kurtár*) *v. a.* dividir com faca, fesura, etc.; golpear; talhar; interromper; atalhar.
Corte (*kórtē*) *s. m.* golpe; gume; curral telhado ou colmado: porção de estofa para uma peça do vestuário.
Corte (*kórtē*) *s. f.* residencia do rei: requesto: V. *Cortes*.
Cortejado, a (*kurtéjâdu*) *adj.* a que se rendeu corteza.

Cortejador, a (*kurtéjâdôr*) *adj. e s.* que corteja, cumpriamenteiro.
Cortejar (*kurtéjár*) *v. n.* fazer corteza; requestar.
Cortejo (*kurtéju*) *s. m.* comitiva, sequito; acto de cortejar.
Cortelha. V. *Cortelho*.
Cortelho (*kurtélhū*) *s. m.* pocilga.
Cortes (*kórtex*) *s. f. pl.* antiga assembleia dos procuradores do clero, da nobreza e do povo: as duas camaras, dos deputados da nação e dos pares do reino, actualmente.
Cortez (*kurtétx*) *adj.* fino, polido, urbano, affavel, delicado; que tem o caracter da corteza.
Cortezâ (*kurtézâ*) *s. f.* palaciana.
Cortezan. V. *Cortezâ*.
Cortezania (*kurtézâniâ*) *s. f.* o proceder de cortezaos.
Cortezão (*kurtézâu*) *s. m.* palaciano.
Cortezla (*kurtézidâ*) *s. f.* civilidade; cumprimento.
Cortezmente (*kurtéjmête*) *adv.* com corteza, delicadamente, attenciosamente.
Corticâ (*kurticâl*) *adj. c.* da casca.
Corticento. V. *Corticoso*.
Cortico (*kurticu*) *s. m.* vaso cylindrico de cortica.
Corticosa, a (*kurticôzu*) *adj.* da natureza da cortica.
Cortido, a (*kurtidû*) *adj.* preparado em cortimento: calejado, endurecido.
Cortidor (*kurtidôr*) *s. m.* o que tem por officio cortir couros.
Cortidura (*kurtidûrâ*) *s. f.* acto de cortir.
Cortilha (*kurtîlhâ*) *s. f.* rozeta para recortar massa folhada.
Cortilhar (*kurtîlhâr*) *v. a.* cortar aos pedacinhos.
Cortim (*kurtî*) *s. m.* tanino.
Cortimenta. V. *Cortimento*.
Cortimento (*kurtimêtu*) *s. m.* preparo, remolho para cortir.
Cortina (*kurtînd*) *s. f.* tela, panno suspenso que cobre ou adorna: parte do reparo entre os flancos de dous baluartes.
Cortinado (*kurtinâdu*) *s. m.* armação de cortinas.
Cortir (*kurtír*) *v. a.* pôr, ter de remolho em liquido algum corpo para lhe dar ou tirar certas qualidades: padeceer longo tempo.
Cortume (*kurtûme*) *s. m.* acção de cortir; maneira de cortir; materia própria para cortir.
Corucheo. V. *Corucheu*.
Coruchen (*kurxéu*) *s. m.* torre pontaguda que corôa um edificio:

Coruja (*kurijâ*) *s. f.* ave nocturna de rapina.
Cornjão (*kurujâu*) *s. m.* bufo.
Corumim. V. *Columim*.
Coruseante (*kuruxkâte*) *adj. c.* chamamejante.
Coruscar (*kuruxkár*) *v. a. e n.* flammejar, relanpear.
Coruólho (*kurutíllhu*) *s. m.* pequeno eruto.
Coruto (*kurútú*) *s. m.* pennacho que sae das gomas plantas como do milho: cumo.
Corvejão. V. *Curvejão*.
Corvejar (*kurvejár*) *v. n.* grasar (o eorvo).
Corveo (*kurvěu*) *s. m.* tainha (peixe).
Corveta (*kurvétâ*) *s. f.* embareação de guerra de tres mastros, entre a fragata e o brigue.
Corvídeo, ea (*kurvidéu*) *adj.* pertencente ou relativo ao eorvo.
Corvina (*kuryinâ*) *s. f.* peixe acanthoacanthoptirigoo da ordem dos esquamodermos.
Corvino, a (*kurvinu*) *adj.* de corvo; da cõr do corvo.
Corvo (*kôrvu*) *s. m.* genoro de aves da familia dos plenirostros, omnivoras, mas que se alimentam principalmente da carne de animaes mortos, expostos e corrompidos.
Corymbífero, a (*kurbíferu*) *adj.* que dá corymbos.
Corymbhos (*kuribux*) *s. m. pl.* cachos de bagas, flores ou fructos, cujos pedunculos partindo de diversas partes da haste se elevam á mesma altura.
Corymboso, a (*kuribózú*) *adj.* que produz corymbos; similhante a corymbo.
Coryphen (*kuriféu*) *s. m.* director, chefe.
Coryza (*kurizâ*) *s. f.* inflamação da membrana mueosa do nariz, desfluxo.
Cós. V. Coz.
C'os. V. C'o.
Coscejas (*kuxkójâx*) *s. f. pl.* peças cylindricas nas fivellas da sella para correr melhor a correia.
Coscorão (*kuxkutâu*) *s. m.* especie de filhó.
Coscorinho (*kuxkutinhu*) *s. m.* peculio, mealheiro.
Coscoro (*kuxkôru*) *s. m.* a dureza do que está encoscorado, engelhamento.
Cosecante (*kuçekâte*) *s. f.* secante do complemento dum angulo.
Cosedura. V. *Coscedura*.
Cosedor (*kuzedôr*) *s. m.* bastidor em

que os livreiros cosem os livros.—, a s. e adj. que cose.
Cosedara (*kuzedûrâ*) *s. f.* costura.
Coseno (*kuçênu*) *s. m.* seno do complemento do areo ou angulo.
Coser (*kuzér*) *v. a.* unir com linha, retraz, etc. enfiado em agulha.
Cosimento. V. Costura e Ceamento.
Cosmetico (*kujmétiku*) *s. m.* preparação destinada a conservar a frescura da pelle.
Cosmico (*kójmiku*) *s. m.* pertencente ao mundo, ao universo.
Cosmogonia (*kujmugluiñâ*) *s. f.* sistema sobre a formação do mundo.
Cosmogenico, a (*kujmughóniku*) *adj.* da cosmogonia.
Cosmogenista (*kujmughunixtâ*) *s. c.* autor de cosmogonia.
Cosmographia (*kujmughrâñâ*) *s. f.* descripção do mundo.
Cosmografico, a (*kujmughráfiku*) *adj.* concernente á cosmographia.
Cosmographo, a (*kujmógrâfû*) *s. o* que tracta de cosmographia.
Cosmolatio (*kujmulâbiu*) *s. m.* antigo instrumento astronomico e geodesico.
Cosmologia (*kujmulujâ*) *s. f.* sciencia das leis physicas do mundo.
Cosmologico, a (*kujmulójiku*) *adj.* pertencente á cosmologia.
Cosmopolita (*kujmupulitâ*) *s. c.* cidadão do mundo, que tem por patria todo o mundo.
Cosmopolitismo (*kujmupulitîmu*) *s. m.* sistema dos quo tem por patria todo o mundo.
Cosmorma (*kujmurâmâ*) *s. m.* grande serie ou collecção de quadros representando os sitios e monumentos mais notaveis o que se observam por instrumentos opticos ampliati-
 vos.
Cosmos (*kóxmox*) *s. m.* universo.
Cosso. V. Corso.
Cossoaro (*kueçôru*) *s. m.* bola de ferro furada no meio quo faz parte do exsertario das vergas; rolete de espora.
Costa (*kóxta*) *s. f.* borda do mar; — *s. pl.* a parte posterior do tronco; dorso. — *s. da faca,* a parte opposta ao gume: da mão, a parte opposta á palma: — da casa, as traseiras.
Costido (*kuxtâdu*) *s. m.* dorso; pranchas exteriores do navio; reetaguarda.
Costal (*kuxtál*) *s. m.* cordão que ata a meada de linhas; fardo de dois em carga.
Costancira (*kuxtâñêird*) *s. f.* cada um dos dois cadernos exteriores da resma de papel.

- Costanelro, a** (*kuxtánêiru*) adj. de costaneira.
- Costear** (*kuxteár*) v. n. navegar ao longo da costa. V. *Custear*.
- Costeiro, a** (*kuxtêiru*) adj. que navega juncto á costa; que se faz na costa (navegação-a).
- Costella** (*kuxtelá*) s. f. cada um dos ossos chatos, arqueados, articulados por uma extremidade na espinha dorsal, e pela outra, ou no esterno (-s. verdadeiras, ou esternae) ou nas costellas superiores (-s, falsas ou asternae).
- Costelleta** (*kuxtelétâ*) s. f. costella de carneiro etc. com a carne adherente.
- Costo** (*kôxtu*) s. m. genoro das amo meas.
- Costra.** V. *Crusta*.
- Costumagem** (*kuxtumájée*) s. f. direito consuetudinario; costumeira.
- Costumar** (*kuxtumár*) v. a. afazer: v. n. ter por costume; estar habituado, avezado, affeito a.
- Costume** (*kuxtumé*) s. m. habito, uso.
- Costumeira** (*kuxtumêiru*) s. f. costume, practica pouco justificavel.
- Costura** (*kuxtúrâ*) s. f. acto de coser; cicatriz.
- Costurar** (*kuxtúrâr*) v. n. fazer costura.
- Costureira** (*kuxtúrêirâ*) s. f. mulher que por officio faz obra de costura.
- Cota** (*kótâ*) s. f. nota marginal. V. *Cotta* e *Quota*.
- Cotação** (*kutâcão*) s. f. acção de cotar: indicação do preço corrente dos fundos publicos.
- Cotamento** (*kutâmêtu*) s. m. acção de cotar.
- Cotangente** (*kutâjêtê*) s. f. tangente do complemento dum angulo.
- Cotão** (*kutâu*) s. m. pello de certas fructas, como marmelos, etc., ou o que eae dos tecidos e se juncta no fundo das algibeiras, nas costuras etc.
- Cotar** (*kutár*) v. a. designar, notar, pôr cutas; taxar o preço: avaliar.
- Cotejado, a** (*kutejâdu*) adj. confrontado.
- Cotejador, a** (*kutejâdôr*) s. e adj. que coteja.
- Cotejante.** V. *Cotejador*.
- Cotejar** (*kutejár*) v. a. confrontar.
- Cotejo** (*kutêju*) s. m. acção de cotejar; comparação.
- Coturno** (*kutúrrnu*) s. m. burzeguim, antigo.
- Cotia** (*kutiâ*) s. m. quadrupede da America, especie de coelho.
- Cotica** (*kutikâ*) s. f. banda estreita sobre o escudo (heraldica).
- Cotiendo, a** (*kutikâdu*) adj. que tem cotica.
- Coticula** (*kutikula*) s. f. pedra de toque de ouro e da prata.
- Cotilhão** (*kutîlhâu*) s. m. dança apparatusa e ruidosa.
- Cotinga** (*kutîghâ*) s. f. genero de aves insectívoras.
- Cotisacão, etc.** V. *Quotisação, etc.*
- Coto** (*kôtu*) s. m. resto, para o lado mais grosso, de vela que ardeu grande de parte, de aza, braço ou perna amputada etc.
- Cotovelada** (*kutêvelâdâ*) s. f. pancada com o cotovelo.
- Cotovelar.** V. *Acotovelar*.
- Cotovel** (*kutuvélù*) s. m. protoberaneria exterior formada pela articulação do braço com o antebraço; a mesma articulação; o que tem forma angulosa como o cotovelo.
- Cotovia** (*kutuvíâ*) s. f. ave granívora de canto melodioso.
- Coturno.** V. *Cothurno*.
- Cotyledon** (*kutiledon*) s. m. cada um dos dois lobulos que a maior parte das sementes formam no acto da germinação.
- Couce** (*kôçê*) s. m. cabo, extremidade; couceira; coroula; paucada para trás com o pé (de besta, recuo de arma de fogo).
- Coucedor, etc.** V. *Escoucedor, etc.*
- Couceira** (*kôçêirâ*) s. f. pau onde a porta engancha e roda.
- Couceira** (*kôçêirâ*) s. f. copinho de vidro; prancha grossa para porta; chamarria.
- Coudel** (*kôdcl*) s. m. chefe.—mór, o que se encarregava da criação dos cavallos.
- Couclaria** (*kôdelâriâ*) s. f. officio de coudel.
- Coullitor.** V. *Couveflor*.
- Coupon** (*kupô*) s. m. titulo de renda de divida publica que faz parte dum obrigaçao ao portador.
- Coura** (*kôrdâ*) s. f. gibão de couro.
- Couraça** (*kôrâcâ*) s. f. armadura de peito e espaldar: chapas de aço com que se reveste o navio.
- Couraçalo, a** (*kôrâcâdu*) adj. que tem couraça: s. m. navio —, blindado.
- Couracelro** (*kôrâcciro*) s. m. soldado armado de couraça.
- Courania** (*kôrâmdâ*) s. f. montão de couros.
- Courrella** (*kôrçlâ*) s. f. terra de semeadura.
- Courro** (*kôru*) s. m. pelle espessa de certos animaes.
- Cousa** (*kôzdâ*) s. f. nome de tudo que existe ou se concebe.

- Contada** (*kôtâdâ*) *s. f.* terra onde é defeso caçar, pescar, fazer lenha; terra guardada temporariamente para pastos.
- Couteiro** (*kôtêiru*) *s. m.* guarda de coutada.
- Conto** (*kôdô*) *s. m.* terreno murado ou demarcado: asylo, refugio.
- Couve** (*kôvè*) *s. f.* genero de hortaliça, da familia das cruciferas.
- Couveflor** (*kôveflôr*) *s. f.* uma especie de couve.
- Convinho** (*kôvînhu*) *s. m.* sementes de couve.
- Cova** (*kôvâ*) *s. f.* cavidade: sepultura.
- Covado** (*kôrvâdu*) *s. m.* antiga medida de comprimento de 66 centimetros.
- Covagem** (*kuvâjéé*) *s. f.* acto de abrir cova no cemiterio.
- Coval** (*kuvâl*) *s. m.* divisão, nos cemiterios onde se pôde abrir sepultura.
- Covão** (*kuvâu*) *s. m.* — de pescar, nas-sa.
- Covarde.** V. Cobarde.
- Covata.** V. Cobato.
- Covato** (*kuvátu*) *s. m.* buraco onde se punha o baceulo; logar onde no cemiterio se abrem covas.
- Coveiro** (*kuvêiru*) *s. m.* o que abre sepulturas.
- Covil** (*kuvil*) *s. m.* cova onde se re-colhem feras.
- Covilhete** (*kuvilhête*) *s. m.* pires mu-itó covo para docc.
- Covo** (*kôvu*) *s. m.* nassa: especie de cesto afunilado, de vime ou caucho, ralo, sem fundo, que serve para tor-as gallinhas prezas.
- Coxa** (*kôxâ*) *s. f.* parte da perna des-de o joelho até ao quadril.
- Coxadura** (*kuzeadûrâ*) *s. f.* accção de coxear.
- Coxante** (*kuxêâte*) *adj.* que coxeia.
- Coxear** (*kuxear*) *v. n.* andar sem apoio nas pernas por igual, por defeito organico ou moléstia: claudicar.
- Coxia** (*kuxidâ*) *s. f.* passagem estreita entre duas fileiras de bancos, de camas, etc.
- Coxim** (*kuxi*) *s. m.* almofada para se estar sentado em estrado; canapé sem encosto com colxão muito del-gado: almofadinha sobre que o dou-rador corta os pés de ouro: sup-porte de ferro que se colloca sobre as travessas e onde assentam os car-ris (do caminho de ferro).
- Coxo, a** (*kôxu*) *adj.* o que por defeito organico ou molestia se não apoia por igual nas pernas, caminhando a passos desiguais.
- Coz** (*kôx*) *s. m.* cincto de saia, etc.
- Cozedura** (*kuzedûrâ*) *s. f.* acto de co-
- zer: porção de pão cozido dum-a vez.
- Cozer** (*kuzér*) *v. a.* preparar ao lume; dar pelo fogo consisfencia a alguns corpos; digirir; amadurecer.
- Cozimento** (*kuzimêtu*) *s. m.* medica-mento liquido para bebida habitual do doente e que se prepara con-forne a natureza das substancias, pela decoçâo ou pela infusão, de-vendo neste caso chamar-se antes tisaua.
- Cozinha** (*kuziñhâ*) *s. f.* casa onde se cose e prepara a comida.
- Cozinhar** (*kuziuhár*) *v. a. e n.* cozer e preparar a comida.
- Cozinhado** (*kuziñhâdu*) *s. m.* comida preparada.
- Cozinhairo, a** (*kuziñhêiru*) *s. m.* pessoa que faz a comida.
- Crabro** (*krâbrô*) *s. m.* inseto hym-e-noptero, negro e amarelo que se encontra de ordinario nos orificios de madeira velha.
- Craca** (*krâkâ*) *s. f.* meia canna das columnas estriadas; mollusco que se cria no costado dos navios.
- Cracha** (*krâxâ*) *s. m.* placa de com-mendador, grau-eruz, etc.
- Craneo.** V. Crânio.
- Cranto** (*krâneu*) *s. m.* caixa ossoa que encerra a massa cerebral.
- Craniologia** (*krâniulujidâ*) *s. f.* arte de conhecer as disposições imatas e faculdades moraes pelas protuberâncias e depressões do crânio; phrenologia.
- Craniológico, a** (*krâniulójiku*) *adj.* de craniologia.
- Craniologista** (*krâniulujixtâ*) *s. c.* que se dedica ao estudo da craniologia.
- Crapula** (*krâpulâ*) *s. f.* vicio da em-briguez: devassidão.
- Crapuloso, a** (*krâpulôzu*) *adj.* beber-rão: devasso.
- Crassidade.** V. Urassidão.
- Crassidão** (*krâcidâu*) *s. f.* densidade, espessura.
- Crasso, a** (*krâcu*) *adj.* grosso, espe-sso.
- Crassulaceas** (*krâgulâcedâx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas.
- Crastino, a** (*krâxtinu*) *adj.* do dia de amanuhan.
- Cratera** (*krâtcrâ*) *s. f.* boca de vul-cão.
- Cravação** (*krâvâcâu*) *s. f.* trabalho de cravar; ornato de pregaria: salien-cia determinada em folhas de im-pressão, pelo aperto do prélo.
- Cravado, a** (*krâvâdu*) *adj.* pregado; engastado; fincado; fito.
- Cravador** (*krâvâdôr*) *s. m.* o que cra-

va pedras: instrumento de sapateiro.
Cravadura (*kråvåddúrā*) *s. f.* ferragem (para navios) pregadura.
Cravagem (*kråvijéē*) *s. f.* doonça do centeio, etc.; fungão.
Cravar (*kråvár*) *v. a.* fazer penetrar, pregar, engastar. — *os olhos*, fital-os.
Cravela (*kråvéird*) *s. f.* instrumento de tomar medida ao pé, de tomar a altura dos recrutas: buraco da ferradura onde entra o cravo.
Cravelho (*kråvýéíru*) *s. m.* genero do plantas da família das caryophyllaceas que se cultiva nos jardins.
Cravejador, a (*kråvejådôr*) *s. m.* que craveja.
Cravejar (*kråvejár*) *v. a.* engastar.
Cravelha (*kråvélhâ*) *s. f.* peça de viola, guitarra etc., onde se enrola a corda.
Cravelin (*kråvelinâ*) *s. f.* planta das ranunculaceas.
Cravete (*kråvête*) *s. m.* ferrão da fivelha.
Cravija (*kråvijâ*) *s. f.* ferro que prende na boleia da ponta da lança dos carros.
Cravina (*kråvîndâ*) *s. f.* especie de craveiro, planta.
Cravinho (*kråvînhu*) *s. m.* pequeno cravo; cravo da India.
Cravo (*kråvu*) *s. m.* flor do craveiro: prego de cabeça grossa; instrumento de tecla e cordas, uma especie de piano. — *da India*, girofle.
Cré (*kré*) *s. f.* greda branca.
Cração (*krêçâo*) *s. f.* acto de crear.
Creada. V. Criado.
Creador (*krêddôr*) *s. m.* o que eria Deus: inventor. V. Criador.
Crear (*kréár*) *v. a.* inventar; instituir. V. Criar.
Creatura (*kreáturâ*) *s. f.* ente criado.
Crebro, a (*krébrû*) *adj.* amiuadão.
Crebbe (*kréxe*) *s. f.* estabelecimento de caridade onde se recolhem e alimentam durante o dia as crianças.
Credencia (*krêdecíâ*) *s. f.* mesa ao pé do altar onde se põem as galhetas, o ealiç etc.: credencial.
Credencial (*krêdecíâl*) *adj. c.* digno de credito (carta—). — *cias*— (*cræx*) *s. f. pl.* documento que determina as funções do agente diplomatico em paiz estrangeiro.
Creditabilidade (*krêdibilidâde*) *s. f.* qualidade do que é crivel.
Creditar (*krêdítár*) *v. a.* inscrever como credor lançando em conta qualquer importancia que é devida à pessoa que faz ou manda fazer o lançamento respectivo.

Credito (*kréditu*) *s. m.* qualidade de quem é fidedigno; a confiança que inspiram as suas afirmações; reputação: confiança de solvabilidade: vida activa.
Credo (*krêdu*) *s. m.* symbolo dos apostolos, profissão de fé composta de doze artigos, que se reza ou canta depois do Evangelho.
Credor, a (*krêdôr*) *s.* que emprestou, fiou, confiou valores: mercocedor.
Credulidade (*krêdulidâde*) *s. f.* qualidade do quo é credulo.
Credulo, a (*krêbulu*) *adj.* facil em crer, ingenuo.
Creme (*krême*) *s. f.* substancia espessa unctuosa, dum branco amarellado, saborosa, que se eleva á superficie do leite em repouso composta de manteiga, algum soro e materia caseosa. — *s.* medicinas que resultam da mistura da gemma do ovo e do assucar com leite só, ou unido a principios medicamentosos: clectuarios.
Cremor (*krômôr*) *s. m.* — de tartaro, sal que existio impuro, nos tamarindos, uvas etc.
Crenca (*krêçâ*) *s. f.* conivéccão, certeza funda em testemunho alheio: religião: opinião.
Crendeiro, a (*krêdâiru*) *adj.* dado a abusões, supersticioso.
Crendice (*krêdiçê*) *s. f.* crença popular sem fundamento.
Crente (*krête*) *adj.* que crê.
Creosote (*krêzôtô*) *s. m.* óleo volatil, liquido, incolor, de sabor acre, ardente, e dos mais causticos, de cheiro penetrante e desagradavel, que se extrahe do alcatrão e se applica á dor de dentes que muitas vezes cura instantaneamente.
Crepé (*krépe*) *s. m.* estofo transparente; fita, faixa negra que se usa em signal de lucto, no chapeo ou no braço.
Crepitação (*krêpitâçâu*) *s. f.* acção de crepitár.
Crepitante (*krêpitâte*) *adj. c.* que crepita.
Crepitar (*krêpitâr*) *v. n.* dar estalos, como o sal no lume.
Crepito. V. Crepitante.
Crepuscular (*krêpuxkulâr*) *adj. c.* de crepusculo.
Crepusculino, V. Crepuscular.
Crepusculo (*krêpuxkulu*) *s. m.* luz frouxa que segue ao pôr do sol. — matutino, o alvorecer.
Crer (*krér*) *v. a.* e *n.* ter por verdade o que é fundado em testemunho alheio; presumir; acreditar.

Crescenza (*kreççēzā*) *s. f.* acrecimento, sobejo.

Crescente (*kreççēte*) *s. m.* meia lua: adj. c. que cresce.

Crescer (*kreççēr*) *v. n.* desenvolver-se, ampliar-se, aumentar-se na sua forma específica por virtude da assimilação (corpo organizado); aumentar, tornar-se maior por acrescentamento, absorção, dilatação, etc.

Crescidos (*kreççiduz*) *s. m. pl.* malhas para dar mais largura às meias, etc.

Crescimento (*kreççimētu*) *s. m.* o acto de crescer; paroxismo.

Crespidão (*kreçpidāo*) *s. f.* qualidade do que é crespo.

Cresplua (*kreçpūa*) *s. f.* coifa de recolher o cabello.

Crespir (*kreçpir*) *v. a.* salpicar com pincel imitando pedra de varias cores.

Cresco, a (*kréxpu*) *adj.* de superficie aspera: anelado, não liso, encaracolado (cabello).

Cresposa. V. Crespo.

Cresta (*kréxtā*) *s. f.* accão de crestar.

Crestadeira (*krextadeira*) *s. f.* ferro de cortar os favos na cresta.

Crestamento (*krextimētu*) *s. m.* accão de crestar.

Crestadura (*krextädürā*) *s. f.* queimadura leve.

Crestado, a (*krextádu*) *adj.* queimado ao de leve; tostado do sol; a que se tiraram os favos.

Crestar (*krextár*) *v. a.* fazer a colbeta do mel: queimar a superficie, tostar.

Cretaceo, a (*kretáceu*) *adj.* de greda.

Crla (*kríla*) *s. f.* animal que ainda mama.

Criação (*krídçāu*) *s. f.* a industria da procreação de animaes, gado, galinhas etc.; acto de criar; educação.

Criadagem (*kríddâjē*) *s. f.* o pessoal de serviço numa casa de familia.

Criadeira (*kríddêirâ*) *adj. f.* que cria bem (vaca, etc.).

Criado, a (*kríádu*) *s. pessoa paga para fazer o serviço domestico.*

Criador, a (*kríddér*) *s. e adj.* que cria. V. Creador.

Crlança (*kríäçâ*) *s. f.* menino, menina.

Crlancice (*kríäçicé*) *s. f.* accão própria de criança.

Crlancola (*kríäçoldâ*) *s. m.* rapaz pouco ajuizado.

Criar (*kríár*) *v. a.* amamentar, alimentar o filho: sustentar; adquirir: produzir.

Criatura. V. Creatura.

Cricoide (*kríkoidé*) *adj. c. Cartilagem* —, a de forma de anel, situada na parte inferior da larynge.

Crido, a (*krídu*) *adj.* acreditado. V. Querido.

Crime (*kríme*) *s. m.* acto que as leis prohibem sob pena afflictiva ou infamante, como o assassinio, o adulterio, o roubo etc.

Criminacao (*kríminâçâu*) *s. f.* accusação do crime.

Criminado, a (*kríminâdu*) *adj.* accusado de crime.

Criminador, a (*kríminâdôr*) *s. e adj.* que crima.

Crininal (*kríminál*) *adj. c.* concorrente a crime.

Crinialidade (*kríminálidâde*) *s. f.* qualidade do que é criminoso.

Crininalista (*kríminálíxitâ*) *s. c.* especialista em direito criminal.

Crininar (*kríminár*) *v. a.* acusar de crime.

Crininoso, a (*kríminôzu*) *adj.* que commette crime.

Crina (*krína*) *s. f.* o cabello comprido do pescoco do cavallo e outros animaes.

Crinal (*krínál*) *adj.* da crina.

Crinito, a (*kríñitu*) *adj.* que tem crina.

Crinoline (*kríndliné*) *s. f.* saia entufada.

Crionilo, a (*kríolù*) *s. e adj.* nascido em casa do senhor (eseravo: filho ou descendente de europeu nascido na America).

Crusalida. V. Crysalida.

Crise (*kríze*) *s. f.* alteração ordinariamente favoravel que, sobrevem ao enfermo e se denuncia por certos phenomenos como excreçao copiosa, grande hemorrhagia, suores, deposito nas urinas etc.: conjunctura, situação anormal que preocupa toda uma classe ou a sociedade.

Crisma, etc. V. Chrism, etc.

Crisol (*krízol*) *s. m.* cadinho.

Crispação (*kríxpâçâu*) *s. f.* contracção, encrespamento: contracção frouxa e involuntaria de certos musculos.

Crista (*kríxta*) *s. f.* excrescencia carnosa na cabeça dos gallos e outros gallinaceos: plumagem dianteira dos elmos. — *Jogar as — s.*, brigar.

Criterio (*krítériu*) *s. m.* o conjunto de motivos e condições invariaveis que determinam a certesa na ordem intellectual.

Critica (*krítikâ*) *s. f.* arte, faculdade de julgar de merito das obras literarias e artisticas: censura, maleficencia.

Criticado, a (*kritikádu*) adj. censurado.
Criticador, a (*kritikádôr*) s. e adj. que critica.
Criticante. V. *Criticador*.
Criticar (*kritikár*) v. a. applicar a critica: censurar.
Criticável (*kritikávél*) adj. c. que pôde ser criticado.
Criticó, a (*kritíku*) adj. de critica; de criterio: de crise: s. pessoa que exerce a critica: mordaz.
Crivação (*krivdáu*) s. f. acção de crivar.
Crivado, a (*krivdádu*) adj. furado como um crivo.
Crivar (*krivvár*) v. a. furar como um crivo.
Crivel (*krivvél*) adj. c. que se pôde crêr; que é susceptivel de ser acreditado.
Crivo (*krivvu*) s. m. especie de joeira de couro crû, ou folha com buracos; para limpar o trigo: joeira, passador de fio metallico.
Crô (*krô*) s. m. certo jogo de cartas.
Crocäl (*krukál*) s. m. pedra fina aerejada.
Crocco, a (*króceu*) adj. côn de açafraõ.
Crocidismo (*kruçidísmu*) s. m. gesto dos enfermos que parece estarem a apanhar fios na roupa.
Crociar (*kruçítar*) v. n. grasnar (o corvo).
Crocodillo (*krukudilu*) s. m. grande lagarto amphibio.
Cronha (*krönhä*) s. f. peça de pau onde encaixa o cano de espingarda, pistola, etc.
Cronheiro (*krunhêiru*) s. m. o que faz cronhas.
Croque (*króke*) s. m. vara de barqueiro com gancho para atracar.
Crosta. V. *Crusta*.
Crosto. V. *Colostro*.
Crôton (*krótô*) s. m. genero de plantas dotadas de propriedades activissimas. Oleo de —, o que se extrahe exprimido da semente de certa especie de —.
Crû, a (*krú*) adj. não cozido; não carbonado (linho); não cortido (couro); cruel.
Crucial (*kruçíál*) adj. c. em forma de cruz.
Crucianella (*kruçianéllu*) s. f. planta rubiacea.
Cruciente (*kruçíate*) adj.. mortal, extremamente afflictivo.
Cruciar (*kruçíar*) v. a. crucificar, atormentar.
Cruciferario, a (*kruçiferáriu*) s. pessoa que leva a cruz nas procissões.

Cruciferas (*kruçiferdx*) s. f. pl. familia do plantas cujas flores teem as petalas dispostas em forma de cruz.
Crucifero, a (*kruçiferu*) adj. que leva ou traz cruz.
Crucificação. V. *Cruxifixão*.
Crucificado (*kruçifikádu*) s. m. por excellencia se diz de Jesus Christo.—, a adj. pregado numa cruz.
Crucificador, a (*kruçifikádôr*) s. e adj. que crucifica.
Crucificante. V. *Crucificador*.
Crucificar (*kruçikár*) v. a. pregar num a: mortificar, sacrificar.
Cruxifixão (*kruçifíkáu*) s. f. acção de crucificar; supplicio da cruz.
Cruxifixo (*kruçifíku*) s. m. imagem de Jesus crucificado.
Cruciforme (*kruçifórme*) adj. c. em forma de cruz.
Crudelíssimo, a (*krudeliçímu*) adj. sup. muito cruel.
Cruelra (*kruêirâ*) s. f. a parte grosseira da măudioca ralada ou moida e socca, que não passa pela peneira.
Cruel (*kruél*) adj. c. que se deleita em fazer mal; deshumano, cru.
Crueldade (*kruéldade*) s. f. fereza de animo; acção cruel.
Cruento, a (*kruéntu*) adj. saudinolento.
Crueza (*kruézdâ*) s. f. qualidade do que é crû; crudelade.
Crup. V. *Garratilho*.
Crural (*krurál*) adj. c. da perna.
Crusta (*kruxtâ*) s. f. camada de substancia espessa que cobre alguma superficie.
Crustaceo, a (*kruxtáçeu*) adj. que forma crusta (lepra)—a. —s, s. m. pl. classe de animaes articulados que tem a cabeça confundida com o thorax, pés articulados e branchias para respirar, como o carangueijo.
Cruz (*krúx*) s. f. antigo supplicio formado de dois paus onde se atavam os condenados á morte, abandonando-os ás feras e ás aves, abolido pelo grande protector do Christianismo o imperador Constantino fallecido em 337; emblema da morte de Jesus.
Cruzada (*kruzadâ*) s. f. cada uma das oito expedições dos fieis para resgatar os logares santos, sendo a primeira pregada por Pedro Eremita em 1095, e a ultima commandada por S. Luiz em 1268.
Cruzado (*kruzadu*) s. m. christão alisgado nas cruzadas: quatro tostões. — novo, moeda de prata portugueza

que valia 480 reis.— **a**, adj. posto em cruz; atravessado; misturado (sangue, raça, etc.).
Cruzador, a (*kruzādōr*) s. e adj. que cruza.
Cruzamento (*kruzāmētū*) s. m. acto de cruzar.
Cruzar (*kruzār*) v. a. dispor em forma de cruz; atravessar; v. n. interceptar-se: percorrer extensão de mar em varias direções.—se, v. r. misturarse, confundir-se.
Cruzelro (*kruzēiru*) s. m. grande cruz arborada nos adros ote.; parte da igreja (entre a nave central e a capela-mór, constellação austral; espaço do mar onde se cruzam os navios; o andar cruzando nalguma pрагem).
Cruzeta (*kruzētā*) s. f. abertura em forma de cruz no palhetão da chave.
Crypta (*kriptā*) s. f. subterraneo onde se enterravam os mortos nalgumas igrejas; caverna subterrânea.
Cryptogamia (*kriptōgāmīā*) s. f. classe de plantas cujo apparelho de fecundação é nullo, pouco apparente ou inteiramente oculto.
Cryptogâmico, a (*kriptōgāmīku*) adj. que pertence à Cryptogamia.
Cryptographia (*kriptōgrāfīā*) s. f. arte de escrever p/r signaes particulares.
Crystal (*krixtāl*) s. m. forma symetrica em que se aggregam por si mesmas as moleculas de certos corpos ao passarem do estado liquido ou gasoso ao estado sólido: quartz; hialino,—de rocha; vidro limpidio como o—de rocha.
Crystallino, a (*krixtālinu*) adj. de crystal: transparente como crystal; s. m. corpo lenticular transparente situado na parte anterior do humor vítreo do olho.
Crystallisação (*krixtālizāçāu*) s. f. ação de crystallisar.
Crystallisado, a (*krixtālizādu*) adj. formado em crystaes.
Crystalisador, a (*krixtālizādōr*) adj. que cristalisa.
Crystalisante. V. *Crystalisador*.
Crystallisar (*krixtālizār*) v. a. reduzir a crystaes: v. n. e r. formar-se em crystaes.
Crystallisavel (*krixtālizāvēl*) adj. c. que se pode crystallisar.
Crystallographia (*krixtāllogrāfīā*) s. f. sciencia e descrição dos crystaes.
Cryster. V. *Clyster*.
Cuba (*kúbā*) s. f. vasilha onde se recolhe o vinho que sae do lagar, etc.

Cubagem (*kubājēe*) s. m. acção de cubar; volume cubico.
Cubar (*kubár*) v. a. medir o volume dum sólido.
Cubeha (*kubébā*) s. f. genero da familia das piperaceas; o fructo.
Coberta, etc. V. *Coberta*, etc.
Cubica (*kubíca*) s. f. desejo immoderado do possuir.
Cubilador. V. *Cubicante*.
Cubicante (*kubicāte*) adj. que cubica.
Cuhlear. V. *Cubar*.
Cubicar (*kubicār*) v. a. desejar ardente, especialmente bens temporais.
Cubleavel (*kubicāvēl*) adj. c. que se pode cubicar.
Cubelamente. V. *Cubicosamente*.
Cubicosamente (*kubicōzāmētē*) adv. com cubicá.
Cubicoso, a (*kubicōzu*) adj. cheio de cubicá.
Cubico, a (*kubikū*) adj. de cubo, ou que tem a sua forma. Raiz—a dum numero, o numero que multiplicado pelo seu quadrado dá aquelle numero.
Cubicular (*kubikulār*) adj. concernente a cubiculo; formado em cubiculos.
Cubiculario (*kubikulāriu*) s. m. moço de camara.
Cubicalo (*kubikulu*) s. m. cella dc religioso: quart, casa pequena.
Cubital (*kubitāl*) adj. c. do cotovelo.
Cubito (*kubitū*) s. m. medida antiga variável; o mais comprido o grosso dos dois ossos do antebraço.
Cubo (*kubū*) s. m. sólido de seis faces quadradas e ignaes; o que pode conter um vase cubico; produto dum numero levado à terceira potencia.—da roda, peça onde entra o cixo.
Cuci (*kucī*) s. m. fructo da cueiofera.
Cueiofera (*kugōferā*) s. f. especie de palmeira que produz o cuci.
Cuco (*kukū*) s. m. ave dc arribação das ordem das trepadoras, que parece cantar.—
Cucurbita (*kukurbitā*) s. f. recipiente de alambique; abobora.
Cucurbitaceas (*kukurbitācēas*) s. f. pl. familia de plantas que tem por typo a abobora.
Cucca (*kučkā*) s. f. cueiro de tres pontas, uma das quaes passa por entre pernas da criança e abotoa adeante.
Cuello (*kuéiru*) s. m. panno de enfairar crianças.
Cuia (*kuiā*) s. f. tigela, prato, etc., feito de certas cabaças, enfeite de

cabello postico ou almofada, para avolumar o cabello, que usavam as senhoras.

Cuidado (*kuidádu*) *s. m.* attenção; diligencia; inquietação.

Cuidadoso, a (*kuidádôzô*) *adj.* que tem cuidado; vigilante; dessassogegado.

Cuidar (*kuidár*) *v. a.* pensar; *v. n.* pôr diligencia e attenção; julgar provavel; ocupar-se.

Cuidoso. V. *Cuidadoso*.

Culin (*kui*) *s. m.* pequeno quadrupede do Brasil, da ordem dos roedores.

Culté (*kuté*) *s. m.* cabeca de cuijo fructo se fazem cuias.

Cujo, a (*kúju*) *adj.* de quem; do qual, da qual, dos quaes, das quaes.

Culatra (*kulatrâ*) *s. f.* fundo do cano de arma de fogo ou canhão.

Culinario, a (*kulináriu*) *adj.* pertencente á cozinha.

Culminacion (*kulmindçâu*) *s. f.* momento da passagem dum astro pelo meridiano.

Culminante (*kulminâte*) *adj. c.* (ponto) o mais alto do eco em que se acha um astro quando atinge a sua maior altura sobre o horizonte pelo movimento apparente do azul.

Culinuar (*kulininár*) *v. n.* passar pelo meridiano.

Culpa (*kúlpâ*) *s. f.* responsabilidade dum acto reprehensivel.

Culpabilidafe (*kulpâbilidâde*) *s. f.* estado da pessoa a quem se pôde imputar culpa.

Culpado, a (*kulpâdu*) *adj.* o que tem culpa.

Culpável (*kulpâvél*) *adj. c.* que envolve ou se pode acusar de culpa.

Cultivacão (*kultivaçâu*) *s. f.* ação de cultivar.

Cultivador, a (*kultivâdôr*) *s. c. adj.* que cultiva.

Cultivamento. V. *Cultivaçao*.

Cultivar (*kultivâr*) *v. a.* trabalhar na terra para a fazer produzir ou melhorar os vegetaes que queremos; tractar com frequencia as letras, as relações de alguém; dar-se com assiduidade ao estudo, ao traecto, etc.

Cultivavel (*kultivâvél*) *adj. c.* capaz de cultura.

Cultivo. V. *Cultura*.

Cuito (*kúlhi*) *s. m.* homenagem rendida a Deus por meio de actos religiosos; o conjunto das ceremonias que a religião prescreve, liturgia: extrema veneração.—, *a sub.* civilisação.—, *a adj.* civilizado, ilustrado. V. *Latria, Dulia e Hyperdulia*.

Cultor, a (*kultôr*) *s. e adj.* que cultiva.

Cultura (*kultûrâ*) *s. f.* ação de cultivar.

Cume (*kumé*) *s. m.* cimo.

Cumeala (*kuméáldâ*) *s. f.* a linha que que contorna a montanha; por cima, entre as ladeiras.

Cumeela. V. *Cumeada*.

Cuminhos (*kumînhux*) *s. m. pl.* genero de plantas da familia das umbelliferas: a semente.

Cuminhetro, a (*humînhêiru*) *s.* pessoa que vende cuminhos.

Cumplice (*küplice*) *s. e adj. c. o.* que tomou parte com outro ou outros nalgum delicto.

Cumplicidade (*küplicidâde*) *s. f.* estado de quem é cumplice.

Cumprido, a (*küpridôr*) *s. e adj.* que sempre.

Cumprimenteira (*küprimetêiru*) *s. m.* que faz cumprimentos demasiados.

Cumprimento (*küprimetu*) *s. m.* ação de cumprir ou de cumprimentar.

Cumprir (*küprir*) *v. a.* desempenhar rigorosamente (obrigações, deveres); *v. n.* convir.

Cumular. V. *Accumular*.

Cumulativamente (*kumulatîvamête*) *adv.* dum modo cumulativo, conjuntamente.

Cumulativo, a (*kumulâtivu*) *adj.* que cumula.

Cumulo (*kümulu*) *s. m.* montão.

Cuaelforme (*kunçifórmē*) *adj. c.* da forma de cuia.

Cuia (*künhdâ*) *s. f.* angulo sólido de ferro ou pau que serve para rachar madeira, fazer estalar pedra etc., popularmente chamam-s a os machados prehistoricos da idade do bronze.

Cunhada. V. *Cunhado*.

Cunhato, a (*künhâdu*) *s.* casado com irmão ou irmã de outrem: parentesco entre os dois. *adj.* comprimido no cunho.

Cunhalor, a (*kunhâdôr*) *s. e adj.* que cunha.

Cunhagem (*kunhâjêe*) *s. f.* ação de cunhar.

Cunhal (*kunhál*) *s. m.* esquina.

Cunhar (*kunhâr*) *v. a.* marcar com o cunho (a moeda, etc.).

Cunhete (*kunhête*) *s. m.* caixote.

Cunho (*künhu*) *s. m.* peça de aço com que se estampam em metal, para moeda, medalha, etc., as figuras ou caracteres que nella estão gravados.

Cupalba. V. *Copaiba*.

Cupido (*kupidô*) *s. m.* Deus do amor, filho de Jupiter e Venus, ou de

Erebo e da Noite, segundo o amor é honesto ou crotico: representa-se armado de flamas ou linguas de fogo e de duas settas, uma de ouro outra de chumbo.

Cupido, a (*kúpidu*) adj. cubícoso.

Cupim (*kupí*) s. m. formiga do Brasil que rila a madeira.

Cupula (*kúpulâ*) s. f. zimbório, cimo, tópo.

Cupulada (*kukíulâ*) s. f. grito de rebate na Índia que quem ouvia, repetia.

Cura (*kúrâ*) s. f. ação de curar molestia: s. m. titular amovível dum freguezia,—de almas.

Curacau (*kuráçau*) s. m. certo lieor alecolico.

Curador, a (*kurâdôr*) s. e adj. que tem cuidadoalguma cousa: administrador judiciario dos bens dum menor emancipado, dum ausente etc.

Curadoria (*kuradurâ*) s. f. encargo do curador.

Curandeiro, a (*kuradéiru*) s. mezinheiro.

Curar (*kurár*) v. a. combater, debelar molestia: sarar: v. n. cuidar.

Curatella. V. *Curadoria*.

Curativo, a (*kuritivu*) adj. concernente á cura: s. m. penso.

Curato (*kurátu*) s. m. cargo do cura.

Curavel (*kuravél*) adj. c. que se pôde curar.

Curia (*kúriâ*) s. f. corte do papa.

Curial (*kuriál*) adj. c. conforme ao uso forense; conveniente, proprio, regular, conforme as praxes.

Curiosidade (*kuriuzilâde*) s. f. desejo de ver e saber; indagação; cousa curiosa, rara.

Curioso, a (*kuriôzu*) adj. que deseja saber; raro: s. m. que exerce alguma arte sem ter tido mestre.

Curral (*currál*) s. m. cercado onde se recolho o gado.

Curralagem (*kurrálâjêe*) s. f. preço da dormida do gado em curral alheio.

Curre-curre (*kurrekúrrê*) s. m. certo jogo popular.

Curro (*kúrru*) s. m. comportimento donde o touro sae para a praça.

Currucu (*kurrukú*) s. m. especie de péga da Índia.

Cursar (*kurçár*) v. a. frequentar; percorrer: v. n. viajar.

Curso (*kúrceu*) s. m. veículo sem rodas usado na Madeira.

Cursivo, a (*kurcívru*) adj. que corre. Lettra — a, não redonda, de mão e que se escreve correntemente.

Curso (*kúrcu*) s. m. carreira; circulação.—s. pl. diarréia.

Cursor (*kurçôr*) s. m. peça movel que corre ao longo de certos instrumentos, como numa regua etc.

Curteza (*kurtézâ*) s. f. qualidade do que é curto.

Curtido, etc. V. *Cortido*, etc.

Curto, a (*kúrtu*) adj. que tem pouco comprimento: breve; de pouca inteligencia; de difícil comprehensão.

Curucul (*kurukuí*) s. m. genero de aves da America meridional, da ordem das trepadoras.

Curuja. V. *Coruja*.

Curujelra (*kurujéirâ*) s. f. pardieiro.

Curuumbi (*kurubí*) s. m. criado indiano.

Curva (*kúrcâ*) s. m. linha que não é recta; madeiro curvo que nasce da quilha; parte posterior da articulação da perna com a coxa.

Curvado (*kurvádu*) adj. arqueado; curvo.

Curvadura (*kurvâdûrâ*) s. f. acto de curvar.

Curvar (*kurvár*) v. a. arquear, dobrar em areo.

Curvâto (*kurvâtâu*) s. m. (do gurupe) peça do gurupe em cujo vão assenta a gaveta.

Curvatura (*kurvâtûrâ*) s. f. forma curva.

Curvâjo. V. *Curvihão*.

Curveta (*kurvêlâ*) s. f. passo concerto do cavalo levantando e abixando alternadamente os pés. V. *Corveta*.

Curvetear (*kurvetêár*) v. n. andar em curvetas.

Curvihão (*kurvilhâu*) s. m. parte saliente da perna do cavallo entre a cannela e o pé.

Curvilineo, a (*kurvilíneu*) adj. formado por linhas curvas.

Curvo, a (*kúrvu*) adj. não recto, arqueado.

Cuscus (*kuxkúx*) s. m. pl. certa massa, em pequenos grãos, para sopas.

Cuspidato, a (*kuxpidátu*) adj. terminado em cuspide.

Cuspide (*kúxpide*) s. f. extremidade aguda.

Cuspidela (*kuxpidêirâ*) s. f. escarrador.

Cuspidor, a (*kuxpidôr*) s. e adj. que cospe muito.

Cusplitura (*kuxpidûrâ*) s. f. ação de cuspir.

Cuspinhador, a (*kuxpinhâdôr*) s. e adj. que cospinha.

Cuspluhatura (*kuxpinhâdûrâ*) s. f. ação de cuspinhar.

*

Cuspiñhar (*kuxpínhár*) *v. n.* euspir a miudo.
Cuspiñheira (*kuxpínhéirâ*) *s. f.* salivação abundante que suja o chão.
Cuspiñho (*kuxpínlhî*) *s. m.* cuspo.
Cuspir (*kuxpir*) *v. n.* lançar da boeça a saliva; *v. a.* lançar, expellir de arremesso.
Cuspo (*kúxpu*) *s. m.* saliva.
Custa (*kúxtâ*) *s. f.* despeza, dispêndio, gasto. A—de, com o dinheiro, com sacrifício de.—*s. pl.* despezas do processo. Só se emprega no singular com a preposição *a*: á—de, —á sua—, etc.
Custar (*kuxtár*) *v. a.* adquirir-se pelo preço de; conseguir-se com o sacrifício de: occasionar.
Custamento (*kuxtéâmétu*) *s. m.* costume.
Custear (*kuxteár*) *v. a.* fazer o custo de.
Custéio (*kuxtéiu*) *s. m.* despezas feitas com uma empreza qualquer; relação dessas despezas.
Custo (*kúxtu*) *s. m.* preço. A—, difficultamento, com muito trabalho.
Custadia (*kuxtódia*) *s. f.* guarda, reserva.
Custodiar (*kuxtodiár*) *v. a.* guardar, ter sob custodia.
Custodio (*kuxtódio*) *adj. m.* Anjo —, da guarda.
Costoso, a (*kuxtôzu*) *adj.* de custo; molesto, difícil.
Cutaneo, a (*kutâneu*) *adj.* da pele.
Cutelada (*kutelâdâ*) *s. f.* golpe de cutello.
Cutellaria (*kutelâriâ*) *s. f.* officina, loja, arte de cutelleiro.
Cutelleiro (*kutelârû*) *s. m.* que faz instrumentos cortantes como thesouras, facas etc.
Cutelio (*kutélâ*) *s. m.* machada.
Cuticula (*kutikulâ*) *s. f.* epiderme.
Cutilada, etc. V. *Cutella*. etc.
Cutis (*kútix*) *s. f.* pelle humana.
Cutter (*kútér*) *s. m.* embarcação pequena dum mastro e mastaréo, ligeira.
Cuva (*kúvâ*) *s. f.* barbo.
Cuvilheira (*kurilhêirâ*) *s. f.* eriada particular de fidalgas, etc.
Cyanose (*çianóze*) *s. f.* coloração azulada ou livida da pelle.
Cyclico, a (*çikliku*) *adj.* de cyclo; fuloso.
Cyclo (*ciklú*) *s. m.* periodo depois do qual se repetem os mesmos phenomenos astronomicos. O—solar é de 28 annos, o lunar de 19.
Cycloide (*çiklóide*) *s. f.* curva descri-

pta por um ponto duma circumferencia que gire em linha recta.
Cyclone (*ciklone*) *s. m.* furacão que corre velozmente em redomeinho.
Cylindrino, u (*cilédrádu*) *adj.* passado pelo cylindro; aplanado com o cylindro.
Cylindrador, a (*cilidrâdôr*) *adj.* o que passa pelo cylindro, machine de cylindrar.
Cylindrar (*cilidrár*) *v. a.* passar pelo cylindro; aplanar com o cylindro.
Cylindrico, a (*cilíndriku*) *adj.* que tem a forma de cylindro.
Cylindro (*cilidru*) *s. m.* sólido gerado pela revolução dum rectângulo girando sobre um dos seus lados, rolo de aço que serve para cylindrar.
Cylindroide (*cilidroïde*) *adj. c.* que tem quasi a forma do cylindro.
Cymbale. V. Cymbalo.
Cymbalo (*cibâlu*) *s. m.* instrumento de paneada, similar a os pratos, usado antigamente pelas bacchantes das praças.
Cynegetica (*çinejétikâ*) *s. f.* arte de caçar.
Cynegetico, a (*çinejétiku*) *adj.* pertencente ou relativo à caça.
Cynico, a (*çiniku*) *s. e adj.* que perdeu o senso moral, imprudente, que faz gala dos proprios vicios.
Cynismo (*çinijmâ*) *s. m.* falta de senso moral, fazer gala de vicios.
Cynocerato (*çinucérâla*) *s. m.* macaco de fícino como de cão.
Cynocossa (*çinuklózâ*) *s. f.* planta borraginacea.
Cynurus (*çinuzúrâ*) *s. f.* ursa menor, constelação do norte; genero da familia das gramineas.
Cyprestal (*ciprextál*) *s. m.* arvoreedo de ciprestes.
Cypreste (*cipréxte*) *s. m.* arvore conífera.
Cyprinoides (*ciprínoidex*) *s. m. pl.* ave da familia de malcoptýrigos da ordem dos esquamodermos de plumagem branca ou preta.
Cyne (*cijne*) *s. m.* ave palmipedé lamelliostra, a maior e mais bella das nossas aves aquáticas.
Cystigia (*cystâjâ*) dôres da bexiga.
Cystico, a (*çixtiku*) *adj.* da vesicula do fel.
Cystotomia (*çixtótumiâ*) *s. f.* operação da talha.
Czar (*czár*) *s. m.* titulo do imperador da Russia.
Czarina (*czárinâ*) *s. f.* titulo da imperatriz da Russia.

D

D, quarta letra do alphabeto e terceira das invogacões, que simples ou dobrada vale o primeiro modo dental. V. *Dental*.

Da. V. *D'a*.

D'a (*dá*) contrac. da *prop.* De e do art. A.

Dactylo (*dátilu*) s. m. pé do verso com uma syllaba longa e duas breves.

Dadiva (*dádiva*) s. f. o que se dá, donativo, presente, offerta.

Dadivoso, a (*dádivosu*) adj. amigo de dar, generoso.

Dado (*dádu*) s. m. cubo de marfim com pintas dumas até seis, nos seis lados, com que se joga; facto adequado para alguma inducção; indicação, informação, antecedente. —, a, adj. concedido; lícito; affeigado.

Dador, u (*dádor*) s. e adj. que dá.

Dalmatico (*dálmatikó*) s. f. paramento eclesiastico.

Dama (*dámá*) s. f. senhora; una das tres figuras das cartas; pedra do jogo das damas que pôde mover-se, segundo determinadas regras. Pl. *joge*.

Damasco (*dámásku*) s. m. tecido de seda de lavores sobre fundo liso; fructo do damascoiro.

Damasqueiro (*dámazkeíru*) s. m. arvore fructifera, das rosaceas.

Damasquino, a (*dámáxkina*) adj. tauxiado com lavores (espada) etc.

Damnação (*dánâcão*) s. f. acção de damnar.

Damnado, a (*dánâdu*) adj. condenado; hydrophobo.

Damnaç (*dánâr*) v. a. comunicar hydrophobia. —se, v. r. tornar-se hydrophobo; enfurecer-se.

Damnilicção (*dánifíkâcão*) s. f. acto de damnificar.

Damnilicado, a (*dánifíkâdor*) s. e adj. que damnifica.

Damnilicar (*dánifíkár*) v. a. causar danno a, deteriorar.

Damnilicio, a (*dánifíku*) adv. daminho.

Damníño, a. (*dánínhu*) adj. que faz danno, que estraga, nocivo.

Damno (*dânu*) s. m. mal, deterioração, prejuizo.

Damnoso, a (*dánôzu*) adj. que causa danno, daminho. prejudicial.

Danaide (*dânaide*) s. f. especie de roda hidráulica. As —s, as cincuenta filhas de Dânao, que casaram com outros tantos filhos de Egysto,

e os mataram por conjuração a todos num noute, excepto Hypermnestra que poupou o marido Lynceo; condenadas ao eterno supplicio de encherem de agua um tonel roto, que deixa ir quanta agua lhe deitam.

Danar, etc. V. *Damnar* etc.

Dance (*dâcê*) s. f. baile.

Dancador, a (*dâcâdor*) s. bailador.

Dançante (*dâcâte*) adj. c. que dança.

Dançar (*dâcár*) v. n. e a. bailar.

Dançarino, a (*dâcârinu*) s. pessoa que dança em theatros.

Banda (*dândâ*) s. f. noz purgante do Brasil.

Dantemão. V. *D'antemão*.

D'antemão (*dâtemâu*) adv. antecipadamente, com autêncipação.

Dantes. V. *D'antes*.

D'antes (*dâtex*) adv. noutro tempo, anteriormente.

Daqueum. V. *D'aquem*.

D'aquem (*dâkêe*) adv. da banda de cá.

Daqui. V. *D'aqui*.

D'aqui (*dâkî*) adv. deste logar.

Dar (*dâr*) v. a. entregar; doar: oferecer, apresentar, conferir; produzir, applicar; gerar, render; motivar: v. n. estar fronteiro a; habitar-se; grassar.

Dardano, a (*dârdâniu*) adj. de Troia ou Dardânia, assim chamadâ de *Dardano* o primeirºrei.

Dardejado, a (*dârdéjâdu*) adj. lançado, arremessado.

Dardejador. V. *Dardejante*.

Dardejante (*dârdéjâte*) adj. c. que dardea.

Dardejac (*dârdéjár*) v. n. atirar dardos a: emitir raios de luz penetrante.

Dardo (*dârdu*) s. m. arma de arremesso, delgada e curta, com ponta de ferro.

Dares e tomaces (*dârezitumárex*) loc. alterações.

Daci (*dâri*) s. m. especie de bugio da Serra Leoa.

Darmadeira (*dârmâdçírd*) s. m. instrumento para avaliar o calibre das balas.

Darecira (*dârueírd*) s. f. aroeira.

Dartro (*dârtru*) s. m. genero de molestias de pelle. —furfuraceo volante, pityriase. —escamoso, eczema, lichen. —crustaceo, ozagre. —corrosivo, lupo. —pustuloso, sycoze. —phyctenoide, herpes. —erythemoide, elevações vermelhas pela inchação, do tecido cutaneo, terminando por esfoliações da epiderme analogas ás da erythema.

Dartoso, a (*dârtrôzu*) adj. de darto.
Data (*dâtâ*) s. f. consignação do tempo em que alguma causa se faz.
Datar (*dâtár*) v. a. pôr data.
Dataria (*dâtáriá*) s. f. repartição da curia onde se despacham as graças que ella concede.
Datário (*dâtáriu*) adj. m. (Cardeal) que preside á dataria.
Dativo (*dâtivu*) adj. dado, conferido, nomeado pelo magistrado; easo da palavra declinável.
De (de) prep. denota causa, logar donde, origem, posse, natureza.
Deado (*dêadu*) s. m. dignidade de deão.
Dealbagão (*deâlbâçâu*) s. f. mudança da eôr preta em branca pela ação do fogo.
Dealbar (*deâlbâr*) v. a. fazer dealbagão.
De (dê) s. m. nome da quarta letra e terceira invogal do alphabeto. V. D.
Deante (*deâte*) adv. em frente, defronte.—de, prep. em frente de.
Deanteira (*deatêirâ*) s. f. a frente: a parte anterior.
Deantetro, a (*deatêiru*) adj. da deanteira: anterior.
Deão (*dêâu*) s. m. primeiro entre os conegos.
Debalho (*debâixu*) adv. pela parte inferior:—de prep. pela parte inferior de; sob.
Debalde (*debâlde*) adv. em vão, inutilmente.
Debandada (*debâdâda*) s. f. ação de debandar.
Debandar (*debâdâr*) v. n. sahir das fileiras fugindo: dispersar-se.
Debate (*debâte*) s. m. discussão; disputa.
Debatente (*debâtete*) adj. o que debate.
Dehater (*debâtér*) v. a. disutir, disputar.—se, v. r. agitar-se com esforços para se soltar.
Debatido, a (*debâtidu*) adj. disutido, agitado, disputado.
Debaixo. V. *Debaixo*.
Debellação (*debelâçâu*) s. f. ação de debellar.
Debellando, a (*debelâdâu*) adj. desbaratado, veneido.
Debellador, a (*debelâdôr*) s. e adj. que debella.
Debellar (*debelâr*) v. a. veneer, derrotar:—a doença, eural-a.
Debilcar (*debikâr*) v. n. comer com o bico (ave), comer aos boeadinhos, como provando.
Debil (*débil*) adj. c. de pouco vigor; fraco, Pl. **Debéis** (*dêbêix*).

Debilidade (*debilidâde*) s. f. fraqueza.
Debilitação (*debilitâçâu*) s. f. ação de debilitar.
Debilitado, a (*debilitâdu*) adj. enfraquecido.
Debilitar (*debilitâr*) v. a. enfraquecer.
Debilmente (*débilmête*) adv. fraca mente, com debilidade.
Deblique (*debique*) s. m. acto de debil car; disfrute.
Debilitamento (*débilitâmêtu*) s. m. enfraquecimento.
Debilitante (*débilitâte*) adj. que debilita.
Debitar (*debitar*) v. a. constituir de vedor; inserever como devedor de alguma quantia.
Debito (*débitu*) s. m. dívida.
De hoamente (*debijâmête*) adv. de bom grado.
Debochado, a (*debóxâdu*) adj. libertino.
Debochar (*debóxâr*) v. a. tornar libertino—se, v. r. aequalhar-se, tornar-se libertino.
Deboche (*debóxe*) s. m. devassidão, torpeza.
Debruzado, a (*debruâdu*) adj. guarne cido de debrum.
Debrumar (*debruâr*) v. a. guarneer a debrum.
Debruzado, a (*debruçâdu*) adj. posto de braços.
Debruçar (*debruçâr*) v. a. pôr de braços.—se v. r. pôr-se de braços.
Debruzos (*debrûçux*) adv. inclinado sobre as mãs ou os ante-bracos.
Debrum (*debrû*) s. m. fita, tira com que se guarnece a orla.
Debulha (*debûlhâ*) s. f. a tarefa de debulhar.
Debulhar (*debûlhâr*) v. a. separar o grão dos casulos, da espiga.—se, v. r.—em lagrimas, chorar copiosamente.
Debulho (*dêbûlhu*) s. m. residuo de cereaes debulhados.
Debxado, a (*debuxâdu*) adj. esboçado.
Debxador, a (*debuxâdôr*) s. e adj. que debuxa.
Debxar (*debuxâr*) v. a. delinear, esboçar: rascunhar, bosquejar.
Debxo (*debûxu*) s. m. rascunho, bosquejo; peça de correeiro; chapa de madeira lavrada em relevo para estampar elitas.
Decada (*dêcadâ*) s. f. dezena de dias, de annos, de livros, etc.
Decadencia (*dékâdêçâ*) s. f. declinação, ruina.
Decadente (*dékâdête*) adj. c. que decae: nome duma seita exótica de

litteratos, que recentemente appareceu em France.

Dacaedro (*dekāēdru*) *s. m.* sólido de dez faces.

Decagono, *a* (*dekāghunu*) *s. e adj.* figura que tem dez angulos e dez lados.

Decagramma (*dekāghrāmā*) *s. m.* dez grammas.

Decahida (*dekāhdā*) *s. f.* facto de decahir.

Decahidamente (*dekāhdāmēte*) *adv.* de modo decahido.

Decahimento *V. Decahida.*

Decahir (*dekāir*) *v. n.* ir em decadencia; declinar; pender.

Decalitro (*dekālitru*) *s. m.* dez litros.

Decalogo (*dekālūghu*) *s. m.* os dez mandamentos da Lei dados no Sinai a Moisés o celebre legislador, profeta, historiador, guerreiro, homem de estado, em summa o maior vulto do Antigo Testamento, celebrado de 1571 a 1461 antes da hora christian.

Decametro (*dekāmetru*) *s. m.* dez metros.

Decampamento (*dekāpāmētu*) *s. m.* o facto de decampar.

Decampar (*dekāpár*) *v. n.* mudar de campo.

Decanado *V. Deulo.*

Decandra (*dekādrā*) *s. f.* classe de vegetaes, de flores hermafroditas com dez estumas.

Decandro, *a* (*dekādrū*) *adj.* de dez estames; quo dá flores com dez estames.

Decania (*dekāniá*) *s. f.* dignidade do decano; facultade inherente a essa dignida te.

Decano (*dekānu*) *s. m.* o mais velho, o mais antigo de corporação, assembleia etc.

Decantação (*dekāntāçāu*) *s. f.* acto de passar o liquido sem o sedimento, inclinando o vaso deemente.

Decantadamente (*dekāntādamēte*) *adv.* de modo decantado.

Decantado, *a* (*dekātādu*) *adj.* separado por decantação; celebrado.

Decantar (*dekātar*) *v. a.* celebrar, engrandecer; separar por decantação.

Decapitação (*dekāpitāçāu*) *s. f.* accão de decapitar.

Decapitado, *n* (*dekāpitādu*) *adj.* degollado.

Decapitar (*dekāpitār*) *v. a.* degollar.

Decaponte (*dekāpōde*) *adj. c.* que tem dez pés. — *s. s. m. pl.* ordem da classe dos crustaceos que tem cinco pares de membros ambulatórios.

Decasyllabo, *a* (*dekāçilâbu*) *adj.* de dez syllabas.

Decemvirat (*deçēvirál*) *adj. c.* dos decemviro.

Decemvirato (*deçēvirâtu*) *s. m.* cargo e dignidade de decemviro.

Decemviro (*deçēviru*) *s. m.* cada um dos dez magistrados eleitos pelo povo romano, aos 300 annos da fundação de Roma, para redigir um código e dirigir os negocios da república.

Decencia (*deçēgiá*) *s. f.* decoro; honestade.

Decennal (*deçenál*) *adj. e c.* que dura dez annos.

Decennario, *n* (*deçenáriu*) *adj.* que se divide por dezenas.

Decennio (*deçeniu*) *s. m.* espaço de dez annos.

Decente (*deçete*) *adj. c.* honesto.

Decemviro, etc. *V. Decemviro*, etc.

Decepado, *a* (*deçepâdu*) *adj.* cortado de todo, separado por golpe.

Decepador, *a* (*deçepâdôr*) *s. e adj.* que decepa.

Decepamento (*deçepâmêtu*) *s. m.* acto de decepar.

Decepar (*deçepár*) *v. a.* cortar de todo, cerece.

Decepção (*deçêçāo*) *s. f.* desillusão.

Decididamente (*deçididâmēte*) *adv.* de modo decidido.

Decidido, *a* (*deçididu*) *adj.* resolvido, deliberado, resoluto.

Decidir (*deçidir*) *v. a.* resolver; deliberar.

Decifração (*deçifrâçāu*) *s. f.* accão de decifrar.

Decifrador, *a* (*deçifrâdôr*) *s. e adj.* que decifra.

Decifrar (*deçifrâr*) *v. a.* ler cifra; ter a custo escripta apagada, mal traçada etc.: explicar texto difícil: adivinar enigmas, charadas etc.

Decigramma (*decigrâmā*) *s. m.* a de cima parte da gramma.

Decilitro (*deçilitru*) *s. m.* a decima parte do litro.

Decima (*déçimâ*) *s. f.* estancia do dez versos: tributo da decima parte do rendimento collectavel.

Decimal (*déçimil*) *adj.* que procede tendo por base a multiplicação ou divisão, por 10, da unidade, centenas, dezenas, decimas, etc. Sistema—.

Decímetro (*deçimetrú*) *s. m.* a décima parte do metro.

Decimo, *a* (*déçimu*) *adj.* que se segue ao nono; *s. m.* uma decima parte.

Decisão (*deçizâu*) *s. f.* determinação, resolução.

Decisivamente (*deçizivâmēte*) *adv.* de modo decisivo.

Decisivo, n. (*deçizim*) *adj.* que decide, resolve; termina.

Decisorio. V. *Decisivo*.

Declamação (*deklâmâçāu*) *s. f.* acto de declamar.

Declamador (*deklâmâdôr*) *s. m.* que declama.

Declamante. V. *Declamador*.

Declamar (*deklâmár*) *v. a. e n.* recitar, falar em alta voz, no tom oratório e com os gestos convenientes: falar com *emphase*.

Declamatoriamente (*deklâmâtôriâmête*) *adv.* em tom declamatorio.

Declamatorio, a (*deklâmâtôriu*) *adj.* de declamação.

Declaração (*deklärârâçāu*) *s. f.* acto de declarar.

Declaradamente (*deklärârlâmête*) *adv.* francamente, claramente.

Declaredo, a (*deklärâradu*) *adj.* manifestado, claro; que não oculta os seus sentimentos.

Declaredor, a (*deklärârdôr*) *adj. e s.* que declara.

Declaredante. V. *Declaredor*.

Declaredar (*deklärâr*) *v. a.* manifestar; patenteiar, confessar.

Declaredatorio, a (*deklärârtôriu*) *adj.* que envolve declaração.

Declina (*deklinâl*) *s. f.* peça do astrolábio.

Declinação (*deklinâçāu*) *s. f.* acto de declinar, decadência; inflexão dos nomes, adjetivos e pronomes, nos diferentes casos.

Declinador (*deklinâdôr*) *s. m.* instrumento que determina a declinação do quadrante.—, *s. e adj.* que declina.

Declinante. V. *Declinador*.

Declinar (*deklinâr*) *v. n.* decair; ir diminuindo, ou approximando-se do fim: desviar-se; afastar-se: *v. a.* dizer na ordem dos casos uma palavra declinável: recusar.

Declinator (*deklinâtôri*) *s. f.* acto pelo qual se declina o foro ou a jurisdição.

Declinatorio (*deklinâtôriu*) *adj.* que envolve declinatória.

Declinável (*deklinâvâl*) *adj. c.* que se pode declinar.

Declive (*deklîce*) *adj. c.* inclinado *s. m.* pendor, inclinação de terreno.

Declividade. V. *Declive*.

Declivio. V. *Declive*.

Deconda (*dekuâdâ*) *s. f.* lixivia, barrella.

Decocção (*deköcâu*) *s. f.* eozimento.

Decocto. V. *Decocção*.

Decomponivel (*deköpunív*) *adj. c.* que se pôde decompor, divisível.

Decompor (*deköpôr*) *v. a.* separar os elementos ou partes constitutivas.

Decomposição (*deköpuziçâu*) *s. f.* acto de decompor.

Decomposto, n. (*deköpôxtu*) *adj.* dividido nas partes de que se compõe.

Decoração (*dekurâçâu*) *s. f.* adorno; scenario, acto de decorar.

Decorador, a (*dekurâdôr*) *adj. e s.* que aprende de côn, quo tem boa memória; que adorna.

Decorante. V. *Decorador*.

Decorar (*dekurâr*) *v. a.* aprender de memória; ornar com decorações.

Decorhileção (*dekurbicâçâu*) *s. f.* separação da casca (das árvores).

Decorra (*dekorú*) *s. m.* decencia, honestidade, nobreza.

Decorosamente (*dekurôzâmête*) *adv.* dum modo decoroso.

Decoroso, a (*dekurôsu*) *adj.* decente, honesto, nobre.

Decorrer (*dekurré*) *v. n.* correr, passar.

Decotado, a (*dekuâdâ*) *adj.* cortado por cima ou à roda.

Decotador, a (*dekuâddôr*) *s. e adj.* que decota.

Decotante. V. *Decotador*.

Decotar (*dekuâr*) *v. a.* cortar por cima para desafogar o collo (vestido): cortar por cima ou à roda (a rama da arvore).

Decote (*deköte*) *s. m.* acto de decotar; o corte que se fez no vestido para desafogar o collo.

Decremento (*dekrêmâtu*) *s. m.* decrescimento.

Decrepidez (*dekrepidéx*) *s. f.* estado de decrepito, caducidade.

Decrepitação (*dekrepitâçâu*) *s. f.* estalada que fazem certos saes deitados no fogo.

Decrepito, a (*dekrôpitu*) *adj.* chegado à decrepitude.

Decrepitude (*decrepitûde*) *s. f.* extrema velhice, periodo da vida humana que começa aos oitenta annos.

Decrescente (*dekrêxçête*) *adj. c.* que decresce; que vai diminuindo.

Decrescer (*dekrêxçér*) *v. n.* diminuir de tamanho, numero, etc.

Decrescimento (*dekrêxçimêtu*) *s. m.* facto de decrescer.

Decretação (*dekretilâçâu*) *s. f.* accção de decretar.

Decretado, a (*dekrêtâdu*) *adj.* determinado por decreto.

Decretador, a (*dekreliâdôr*) *adj.* que decreta.

Decretal (*decretál*) *s. f.* carta dos antigos papas resolvendo as questões moraes ou juridicas submettidas á sua decisão.

Decretalista (*dekrétálistā*) *s. m.* versado no conhecimento das decretas.

Decretante V. *Decretador*.

Decretar (*dekretár*) *v. a.* ordenar por decreto.

Decretista (*dekretísta*) *s. m.* professor encarregado de explicar o decreto de Graciano, frade da ordem de S. Benedicto em Belonha, que em 1151 publicou uma compilacão feita sobre os canones, concilios e decretos que constitue a primeira das seis partes do corpo do direito canónico.

Decreto (*dekrétu*) *s. m.* decisão do poder executivo sobre determinado objecto; decisâo de concilio geral, nacional ou provincial. — de Graciano, V. *Decretista*.

Decretorio, a (*dekretóriu*) *adj.* de decreto; decisivo; dia — em que se pôde ajuizar da doença, da crise.

Deرعا (*dekrúdā*) *s. f.* primeira lavra da terra.

Deerungem (*dekrvíjēe*) *s. f.* acção do deearar.

Deeruar (*dekrúár*) *v. a.* dar a deرعا: lavar a seda crua.

Deebito (*dekúbitu*) *s. m.* o estar deitado.

Decuplar (*dekuplár*) *v. a.* multiplicar por dez.

Decuplo (*dékuplu*) *adj.* dez vezes maior: *s. m.* dez tantos.

Decuria (*dekrúrið*) *s. f.* alumnus a cargo de um decurio; a decima parte da centuria, na milícia romana.

Decuriatio (*dekríriðu*) *s. m.* cargo de decuria.

Decurião (*dekríriān*) *s. m.* chefe de decuria; discípulo encarregado de ensinar uns tantos outros.

Decurso (*dekrúrçu*) *s. m.* sucessão, duração, carreira, passagem.

Dedada (*dedáða*) *s. f.* porção tirada com o dedo; impressão dum dedo.

Dedal (*dedál*) *s. m.* utensilio de metal ou marfim de que se arma a cabeça do dedo medio para impedir a agulha de o tocar.

Dedateira V. *Digital*.

Dedaleo, a (*dedáleu*) *adj.* de labyrintho.

Dedalo (*dédálu*) *s. m.* o que construiu o famoso labyrintho de Creta: labyrintho; enredo, confusão.

Dedeira (*dedéirâ*) *s. m.* resguardo dum dedo, do feitio dum dodo de luya.

Dedicação (*dedikáçāu*) *s. f.* profundo

affecto, affeção que leva a sacrifícios.

Dedilector, a (*dedikádôr*) *s. e adj.* que dedica (obra, etc.)

Dedicar (*dedikár*) *v. a.* votar, consagrar; offerecer por dedicação.

Dedicatória (*dedikátóriâ*) *s. f.* palavra, discurso em que se offerece a alguém, como testemunho de dedicação, livro, capella, igreja, etc.

Dediguar-se (*dedighmárçē*) *v. r.* ter por indigno.

Dedilhar (*dedilhár*) *v. a.* empregar os dedos no toque do instrumento de corda, tecla ou pistou.

Dedo (*dédu*) *s. m.* cada um dos appendices separados e moveis que terminam as extremidades superiores e inferiores do homem, animais mamiferos, aves o reptis, e que se compõem, além das partes molles, duas ossinhos moveis uns sobre os outros, chamados phalanges. O numero dos—s, nos mamiferos é de 1 a 5, nas aves de 2 a 4, nos reptis de 1 a 6. Os dodos da especie humana, na mão, são o pollegar, o index, o medio, o anelar e o minimo.

Dedução (*deduçāu*) *s. f.* accão de deduzir; diminuição; illação; consequencia; exposição ordenada e consequente de factos ou idéias.

Deductivo, a (*dedutívu*) *adj.* que procede por deducao.

Deduzir (*deduzír*) *v. a.* tirar, subtrair; inferir.

Defecação (*defekáçāu*) *s. f.* accão de defecar.

Defecante (*defeká'e*) *adj.* que defeca.

Defecar (*defekár*) *v. a.* purificar: v. a. purificar; v. n. evacuar as fezes.

Defecção (*deféckān*) *s. f.* deserção, rebellião; desaparecimento.

Defectibilidade (*defétilibidáde*) *s. f.* qualidade do que é defectivel.

Defectivel (*defétiléñ*) *adj.* c. fallivel.

Defectivo, a (*defétilíva*) *adj.* defectuoso. Verbo—, o que não tem todos os modos, tempos e pessoas.

Defeito (*deféitu*) *s. m.* falta, impérfeição.

Defeltuosamente (*defétiuosâmête*) *adv.* de modo defectuoso.

Defeltioso, a (*defétiuôzü*) *adj.* que tem defeito.

Defendente (*deféndete*) *s. e adj.* c. que defende.

Defender (*defedér*) *v. a.* repellir a aggrossão, o ataque dirigido a: proteger: sustentar por argumentos.

Defendimento V. *Defesa*.

Defensa. V. *Defesa*.

Defensão. V. *Defesa*.

Defensável (*defeçável*) *adj.* *c.* que se pôde defender.
Defensiva (*defeçivâ*) *s. f.* estado de quem se defende. Tomar a —, principiar a defesa.
Defensível (*defeçível*) *adj.* *c.* que se pôde defender.
Defensivo, a (*defeçivu*) *adj.* proprio para a defesa.
Defensor, a (*defeçor*) *s. e adj.* que defende: advogado que defende o acusado no tribunal.
Deferença (*deferéciâ*) *s. f.* atenção, respeito.
Deferido, a (*deferidu*) *adj.* despaehado na forma requerida.
Deferir (*deferir*) *v. a.* despaehar na forma requerida.
Deferrível (*deferrível*) *adj.* *c.* que pôde ser deferido.
Defesa (*defezâ*) *s. f.* acto de defender: toda a protecção ou apoio dado ou tomado contra a aggressão.
Defeso, a (*defesu*) *adj.* prohibido, vedado.
Deficiencia (*deficiêciâ*) *s. f.* mingua, insufficiencia, falta.
Deficiente (*deficiênte*) *adj.* *c.* que tem insufficiencia.
Deficit (*deficíclu*) *s. m.* o que falta para completar; excesso da despesa sobre a receita.
Definhamento (*definlâmētu*) *s. m.* es-tado do que se definha: acto de definhar.
Definhar (*definhar*) *v. a.* ir consumindo, diminuindo a poueo e poueo: mirrar.
Definição (*definicâu*) *s. f.* acto de definir: designação: as palavras com que se define, isto é, a breve e inequivoca expressão da natureza e propriedades dalguma cousa: decisão de concilio.
Definitivo, a (*definidu*) *adj.* que se definiu: preciso, exacto.
Definidor (*definidôr*) *s. m.* religioso conselheiro do geral.—, a *s. e adj.* que define.
Definir (*definir*) *v. a.* dar definição determinar precisamente.
Definitivamente (*definitivâmête*) *adv.* dum modo definitivo; decisivamente.
Definitivo, a (*definitivu*) *adj.* que define: decisivo.
Definitoria (*definitóriu*) *s. m.* junta de definidores; local das suas sessões.
Definivel (*definível*) *adj.* susceptivel de definição.
Deflagração (*deflâgrâçâu*) *s. f.* combustão flamejante.
Deflagrar (*deflâgrâr*) *v. n.* arder fa-

zendo explosão ou lançando grande chamma.
Deflegmação, etc. V. *Dephlegmação*.
Defloração (*deflurâçâu*) *s. f.* acto de deflorar.
Deflorador, a (*deflurâdôr*) *s. e adj.* que deflora.
Deflorar (*deflurâr*) *v. a.* tirar a flor: violar.
Defluir (*defluir*) *v. n.* manar.
Defluxio (*defluíu*) *s. m.* eseamento.
Defluxão. V. *Defluxo*.
Defluxira. V. *Defluxo*.
Defluxo (*defluízou*) *s. m.* corrimento das fossas nasaes por inflammação da membrana mueosa. — do peito, bronchite.
Deformação (*defurmâçâu*) *s. f.* acto de deformar.
Deformador. V. *Deformatorio*.
Deformar (*defurmâr*) *v. a.* tirar a forma tornar informe.
Deformante. V. *Deformatario*.
Deformatoria, a (*defurmâtóriu*) *adj.* que deforma.
Deforme (*defórme*) *adj.* *c.* disforme; que tem deformidade.
Deformidade (*defurmidâde*) *s. f.* defeito, irregularidade apparente de conformação.
Defrandace. V. *Defrandamento*.
Defraudador, a (*defrândâdôr*) *s. e adj.* que defrauda.
Defraudamento (*defrâudâmētu*) *s. m.* ação de defraudar.
Defraudar (*defrândâr*) *v. a.* expoliar fraudulentemente.
Defrontar (*defrôntrar*) *v. n.* estar fronteiro a, defronte de.
Defronte (*defrôte*) *adv.* em frente. — de, prep. em frente de.
Defumador, a (*defumâdôr*) *adj.* que defuma.
Defumalouro. V. *Defuma louro*.
Defumalouro (*defumâdôru*) *s. m.* acto de defumar.
Defumar (*defumâr*) *v. a.* expôr ao fumo para secar; perfumar.
Defuncto, a (*defûctu*) *s.* cadaver de homem ou mulher: pessoa falecida: adj. extinto.
Degelar (*dejelâr*) *v. a. e n.* derreter o gelo.
Degelo (*dejélu*) *s. m.* acto de degelar.
Degeneração (*dejenerâçâu*) *s. f.* acto de degenerar.
Begenerar (*dejenerâr*) *v. n.* perder o caracter do genero, alquirindo formas e propriedades diferentes: abastardar-se: corromper-se.
Deglutição (*degluticâu*) *s. f.* ação de engolir.

- Deglutir** (*deghlutír*) *v. a.* engulir.
- Degolhação** (*deghuláçāu*) *s. f.* acto de degollar.
- Degollada** (*deghuláda*) *s. f.* peça de ouro do reinado de D. Maria II, do valor de 8\$000 reis e tendo a effigie da rainha, unicamente desde o pescoco.
- Degollado, a** (*deghuládu*) *adj.* a que se cortou a cabeça.
- Degollador, a** (*deghuládor*) *s. e adj.* que degolla: verdugos.
- Degolladura** (*deghuládura*) *s. f.* acto de degollar.
- Degollar** (*deghulár*) *v. a.* cortar a cabeça.
- Degradação** (*degrhádāçāu*) *s. f.* acto de degradar; destituição infamante de posto militar ou dignidade etc.: deshonra.
- Degradiado, a** (*degrhádádu*) *adj.* esbulhado (do cargo, etc.)
- Degradiante** (*degrhádáte*) *adj. e avil-* tante, infame.
- Degradar** (*degrhádár*) *v. a.* privar, por deshonra, de posto, grau, etc.
- V. *Degredar*.
- Degrau** (*degráu*) *s. m.* cada uma das partes da escada pelas quais subimos ou desemos: meio de elevar-se a emprego, etc.
- Degredado, a** (*deghredádu*) *adj. e s.* desterrado; condenado a degrado.
- Degredar** (*deghredár*) *v. a.* desterrar.
- Degredo** (*degrhédú*) *s. m.* desterro.
- Dehiscente** (*déixçéte*) *adj. c.* que se abre naturalmente pela sutura (orgão vegetal).
- Deicida** (*déicídá*) *s. e adj. c.* assassino de um Deus; os julgadores de Jesus Christo.
- Deicidio** (*déicidiu*) morte de um Deus; erueficação de Christo.
- Deidade** (*déidáde*) *s. f.* deus, deusa.
- Deificação** (*déijifáçāu*) *s.* apoteose.
- Deificidor, a** (*déikidádor*) *s. e adj.* que diviniza.
- V. *Deificador*.
- Deificar** (*déifíkár*) *v. a.* meter no numero dos deuses, fazer a apoteose de.
- Deipara** (*déipárá*) *s. f.* a Mãe de Deus.
- Deismo** (*déijmu*) *s. m.* sistema filosófico dos que creem em um Deus, negando dogmas.
- Deista** (*déixtâ*) *s. c.* sectario do deis-
- mo, que reconhece um Deus e não admite dogmas.
- Deitado, a** (*déitádu*) *adj.* lançado; posto horizontalmente.
- Deitar** (*déitár*) *v. a.* estender ao comprido: reclinar, meter na cama: lançar; *v. n.* comunicar, ter freneto (prédio, egreja etc.).
- Deixa** (*déicá*) *s. f.* legado: a ultima palavra da fala dum actor.
- Deixar** (*déixár*) *v. a.* largar, soltar; doar; permittir; reudir; differir: cessar.
- Dejarretar** (*dejárretár*) *v. a.* cortar pelo jarrete.
- Dejeccão** (*déjéçáu*) *s. f.* evacuação das matérias fecais.
- Dejejnar** (*dejejuár*) *v. n.* quebrar o jejum; almoçar.
- Dejurio** (*dejuriu*) *s. m.* juramento solenne.
- Delação** (*deláçáu*) *s. f.* denuncia, acusação.
- Delamber.** V. *Lamber*.
- Delambido, a** (*delabídu*) *adj.* requebrado, afectado.
- Delatar** (*delátár*) *v. a.* accusar, maliciar.
- Delatável** (*delátávél*) *adj. c.* que se deve delatar.
- Delator, a** (*delátôr*) *s. e adj.* denunciante.
- Delatório, a** (*delatóriu*) *adj.* de delatar, de delação.
- Delegação** (*delegháçáu*) *s. f.* acto de delegar: substituição: cedencia, cesão.
- Delegacia** (*delegháciá*) *s. f.* cargo dum delegado.
- Delegado** (*deleghádu*) *s. m.* o que tem direito de proceder em nome doutro por delegação deste. — *de procurador regio*, empregado junto aos juizes de 1.^a instância que promove as causas fiscais e aceusa os criminosos públicos.
- Delegador.** V. *Delegante*.
- Delegante** (*delegháte*) *s. adj. e c.* que delega.
- Delegar** (*deleghár*) *v. n.* transmittir o direito de proceder em seu nome a alguém.
- Delegatório, a** (*deleghatóriu*) *adj.* que confere delegação.
- Deleitáçāo** (*déléitáçāu*) *s. f.* gosto, prazer.
- V. *Deleitamento*.
- Deleitante** (*déléitate*) *adj. c.* que deleita.
- Deleitar** (*déléitár*) *v. a.* deliciar.
- Deleitável** (*déléitávél*) *adj. c.* agradável, delicioso.
- Deleite** (*déléite*) *s. m.* prazer; delícias.

- Deleitoso, a** (*delítosn*) adj. delicioso.
- Deleterio, a** (*deletéria*) adj. venenoso.
- Deletrar.** V. Soletrar.
- De levante** (*deleváte*) loc. adv. com pressa. *Estar* —, prompto a partir.
- Delevel** (*délévl*) adj. que se pôde apagar ou fazer desaparecer.
- Delílio** (*délíl*) s. m. g. llinho (cetaceo); príncipe herdeiro do trono de França, segundo a antiga ordem coisas: bispo (no jogo do xadrez).
- Delínia** (*délínâ*) s. m. mulher do delílio: herdeira do trono francez, na organização da antiga monarchia.
- Deligadeza** (*delghâdçâ*) s. f. finura, tenuidade.
- Delgado, a** (*délghâdu*) adj. pouco espesso: não grosso, delicado.
- Delilar.** V. Lâbar.
- Deliberação** (*deliberçâu*) s. m. acto de deliberar, resolução.
- Deliberado, a** (*deliberâdu*) adj. determinado; resoluto, activo, energico.
- Deliberador.** V. Deliberante.
- Deliberante** (*deliberâte*) adj. c. que deliberava; votante.
- Deliberar** (*deliberâr*) v. a. e n. resolver, mediante discussão ou reflexão.
- Deliberativo, a** (*deliberâtivu*) adj. concernente a deliberação. *Voto* —, em assembleia deliberante.
- Delicadeza** (*delikâdçâ*) s. f. qualidade do que é delicado, débil, frágil, suave, mimoso; subtileza, urbanidade, amabilidade; effeminação, mollezza.
- Delicado, a** (*delikâdu*) adj. delgado: débil; melindroso; cortez.
- Delicia** (*delícâ*) s. f. deleite, prazer.
- Deliciador.** V. Delicioso.
- Deliciante** (*deliciâte*) adj. que delicia.
- Deliciar** (*deliciâr*) v. a. causar delicia.
- Deliciosamente** (*deliciôzâmête*) adv. dum modo delicioso.
- Delicioso, a** (*deliciôzu*) adj. aprazível.
- Delicto** (*delitu*) s. m. facto offensivo das leis ou dos preceitos do direito ou da moral.
- Delidamente** (*delidamête*) adv. de um modo tenue, apagado.
- Delido, a** (*delidu*) adj. dissolvido, diluído.
- Delimitação** (*delimitaçâu*) s. f. acto de delimitar.
- Delimitar** (*delimitâr*) v. a. marcar, fixar os limites de.
- Delineação** (*delineaçâu*) s. f. acto de delinear.
- Delineador, u** (*delineâdôr*) adj. que delinea.
- Delineante.** V. Delineador.
- Delineamento.** V. Delineação.
- Delinear** (*delineâr*) v. a. traçar o con-
- torno, desenhar a simples traço; esboçar, debuxar.
- Delinquente** (*delikuçte*) s. e adj. que delinquiu.
- Delinquir** (*delikuír*) v. n. commetter delicto.
- Deliquescência** (*delikuexçêciâ*) s. f. phenomenoalguns corpos sólidos que expostos ao ar humido absorvem bastante vapor aquoso para nello se dissolverem, depois de o haverem reduzido ao estado líquido.
- Deliquescente** (*delikuexçôte*) adj. e susceptivel de deliquescência.
- Delíquo** (*delíqui*) s. m. desmaio; deliquescência.
- Delir** (*delir*) v. a. dissolver, diluir.
- Delido, a** (*delidu*) adj. dissolvido, diluído.
- Delirante** (*delirâte*) adj. e. que delira.
- Delirantemente** (*deliratêmête*) adv. de modo delirante.
- Deliriar** (*delirâr*) v. n. tresvariar.
- Delirio** (*deliru*) s. m. perturbação temporaria do entendimento, causa da por doença.
- Delitescência** (*delitexçêciâ*) s. f. desaparecimento subito de uma doença eruptiva antes de percorrer periodos ordinarios.
- Delonga** (*delôghâ*) s. f. demora, dilacâo.
- Delongador, a** (*delôghâdôr*) s. e adj. que delonga.
- Delongante.** V. Delongador.
- Delongar** (*delôghâr*) v. a. demorar, retardar.
- Delta** (*deltâ*) s. m. letra grega.
- Deltoide** (*deltôide*) adj. que tem a forma dum delta, triangular: s. m. músculo de forma triangular da espalda.
- Demagogia** (*demâghujâ*) s. f. exageração dos direitos do povo; tyrannia popular.
- Demagogico, a** (*demâghójiku*) adj. que pertence á demagogia.
- Demagogo** (*demâghôghu*) s. m. agitador, revolucionario que exagera os direitos do povo.
- Demais** (*demâix*) adv. em excesso; alem disso. *Por* —, inutilmente, superfluamente.—*a mais*, ainda em cima, para mais ajuda, como se ainda não bastasse, alem disso.
- Demandâ** (*demâdâ*) s. f. pleito; litigio: em —, em busca.
- Demandante** (*demâdâte*) s. e adj. e. que demanda.
- Demandar** (*demâdir*) v. a. intentar acção judicial contra alguém: requerer, exigir: ir em busca, á procura de.

Demandista (*demādixtā*) *s. m.* e *f.* pessoa amiga de demandas, do litigio.
Demarcação (*demārkāçāu*) *s. f.* acto de demarcar.
Demarcador, a (*demārkādôr*) *s. e adj.* que demarca.
Demarcante. V. *Demarcador*.
Demarcar (*demārkár*) *v. a.* fixar os limites.
Demasia (*demāziâ*) *s. f.* excesso; descomodimento: troco.
Demasiadamente (*demāziâdâ mēte*) *adv.* em demasia, excessivamente.
Demasiando, a (*demāziâdu*) *adj.* superfluo; immoderado: *adv.* demasiadamente.
Demasiarse (*demāziârge*) *v. r.* desregrar-se.
Demencia (*demēcij*) *s. f.* obliteração mais ou menos completa do entendimento.
Demendido, a (*demētâdu*) *adj.* empavorecido.
Demendar (*demētar*) *v. a.* tornar demente.
Demente (*demēte*) *s. e adj. c.* que padece demencia.
Demertino (*demértilo*) *s. m.* desmercenamento.
Demissão (*demissâ*) *s. f.* exoneração, acto de demitir. *Dar a sua —,* demitir-se.
Demissionado. V. *Demitido*.
Demissionário, a (*demissiâriu*) *s. e adj.* que deu a sua demissão.
Demissoiro, a (*demissiôru*) *adj.* concernente a demissão. V. *Demissoria*.
Demitido, a (*demitidu*) *adj.* exonerado.
Demitir (*demitir*) *v. a.* exonerar: despedir.
Demo (*dēnu*) *s. m.* contrac. de demônio.
Democracia (*demukrâciâ*) *s. f.* governo em que o povo exerce a soberania.
Democrata (*demukrâtâ*) *s. c.* partidário da democracia.
Democratico, a (*demukrâtilu*) *adj.* pertencente à democracia, popular.
Democratizadôr, a (*demucratizâdôr*) *adj.* que democratiza.
Democratizante. V. *Democratizador*.
Democratizar (*demukrâtizâr*) *v. a.* fazer democrático.
Demolhar (*demulhâr*) *v. a.* pôr de molho.
Demolicão (*demulicâu*) *s. f.* acção de demolir.
Demolir (*demulir*) *v. a.* deitar por terra (edifício).
Demonetisação (*denunetizâçān*) *s. f.* annulação do valor da moeda.

Demoníaco (*demuniku*) *s. m.* dim. de demônio; diabrete.
Demonio (*demôniu*) *s. m.* o chefe dos anjos rebeldes, Lucifer, Satauaz, o diabo, o príncipe das trevas.
Demonstrabilidade (*demôxtrabilidâde*) *s. f.* qualidade do que é demonstrável.
Demonstração (*demôxtrâçāu*) *s. f.* prova evidente: manifestação.
Demonstrado, a (*demôxtrâdu*) *adj.* provado dum modo evidente.
Demonstrador (*demôxtrâdôr*) *s. m.* ajudante do lente de physica, etc., encarregado de ensinar a parte prática e experimental. —, *a s. e adj.* que demonstra.
Demonstrar (*demôxtrâr*) *v. a.* provar evidentemente, mostrar.
Demonstrativo, a (*demôxtrâtivu*) *adj.* que demonstra; (genero — de eloquência) que tem por objecto louvar, ou censurar: que serve de indicar (a iéctico, pronome).
Demonstrável (*demôxtrâvel*) *adj. c.* que pode demonstrar-se.
Demora (*demôra*) *s. f.* tardança.
Demorador, a (*demoradôr*) *adj.* que demora, retarda: situado.
Democratizado, a (*demucratizâdôr*) *adj.* que democratiza.
Democratizante. V. *Democratizador*.
Demorar (*demorâr*) *v. a.* deter, retardar: *v. n.* estar situado.
Demonstração (*denuxtrâçāu*) *s. f.* indicação, revelação, manifestação.
Demonstrar. V. *Mostrar*.
Demover (*demuvér*) *v. a.* dissuadir; mover.
Demudar. V. *Mudar*.
Dendê (*dêdê*) *s. m.* arvore da familia das palmaceas.
Dendêm. V. *Dendê*.
Dendêlito (*dêdrólito*) *s. m.* arvore ou arbusto petrificado.
Denegarão (*deneghâçâu*) *s. f.* acção de denegar.
Denegado, a (*deneghâdu*) *adj.* recusado.
Denegador, a (*deneghâdôr*) *adj.* que denega.
Denegante. V. *Denegador*.
Denegar (*deneghâr*) *v. a.* negar, recusar.
Denegrindo, a (*deneghrâdu*) *adj.* tornado negro.
Denegrir. V. *Dinigrir*.
Denoso, a (*dêghôzu*) *adj.* desvanecido, requebrado, mimoso.
Dengue. V. *Dengoso*.
Denguice (*dêghice*) *s. f.* affectação, requebro feminil.
Denigrir (*denighrir*) *v. a.* ennegrecer;

- macular, manchar, deslustrar, rebairar, infamar.
- Denudado, a** (*denudádu*) adj. desembaraçado; valoroso.
- Denudo** (*denódū*) s. m. desembaraço; coragem.
- Denominarão** (*denuminâcāu*) s. f. nome; acto de denominar.
- Denominador** (*denuminâdōr*) s. m. qualificador das partes, em que se divide o inteiro.—, a s. e adj. que denomina.
- Denominante**. V. *Denominador*.
- Denominar** (*denuminár*) v. a. dar nome a, chamar, nomear.
- Denotarão** (*denutâcāu*) s. f. acto de denotar.
- Denotador, a** (*denutâdōr*) s. e adj. que denota.
- Denotar** (*denutâr*) v. a. designar; presagiar; significar.
- Densidrâde** (*décidâde*) s. f. espessura.
- Densidão**. V. *Densidade*.
- Densímetro** (*décimetrū*) s. m. instrumento que serve para medir a densidade d. s líquidos.
- Denso, a** (*déçāu*) adj. cujas partes constituintes ou moléculas estão unidas, compactas, contendo muita massa em pouco volume.
- Dentada** (*détâdā*) s. f. mordedura.
- Dentado**. V. *Denteado*.
- Dentadura** (*détâdûrâ*) s. f. ordem, disposição, qualidade de dentes em pessoa, maquiña, etc.
- Dental** (*détâl*) adj. pertencente aos dentes: que se opera, executa com a lingua nos dentes, linguo-dental.
- V. *Modo*.
- Dentão** (*détâu*) s. m. peixe dos pristopomafidas.
- Dentar**. V. *Dentear*.
- Dentário, a** (*détâriu*) adj. de dente, dental.
- Dente** (*dête*) s. m. cada um dos pequenos ossos que guarnecem as maxilas, e que nas pessoas adultas são 32, 16 em cada maxilla: os 4 anteriores, incisivos: os 4 immediautos, caninos; os 8 seguintes, molares: e os 4 últimos, do siso.
- Denteado, a** (*deteádu*) adj. recortado, contornado em forma de dentes; guarnecido de peças que parecem dentes.
- Dentealar** (*deteáár*) v. a. recortar em forma de dentes; guarnecer de peças que lembram dentes.
- Dentebram** (*detebrú*) s. m. especie de dentelaria.
- Denteilaria** (*dételâriâ*) s. f. planta da familia das plumbajineas.
- Dentição** (*déticâu*) s. f. o conjunto dos phenomenos do crescimento e nascimento dos dentes. Primeira —, (nas eriangas) dos seis aos dez meses: sogunda —, a s sete annos.'
- Dentilcorneo**, a (*détikórnue*) adj. que tem as antenas denteadas.
- Denticular** (*détikulár*) adj. que tem dentículos.
- Denticula** (*détikulu*) s. m. recorte em forma de pequenos dentes; dente muito pequeno.
- Dentiforme** (*détifórme*) adj. de forma de dente.
- Dentífrico** (*détifrício*) s. m. preparado para limpar os dentes, estregando-os.
- Dentífrico, a** (*détifriku*) adj. com que se esfregam os dentes para os limpar.
- Dentilhões** (*détihôex*) s. m. pl. dentes da cornija.
- Dentista** (*détista*) s. m. cirurgião que se dedica especialmente ás enfermidades dentarias: charlatão.
- Deatro** (*dêtrâu*) adv. intoriormente.—de, prep. no interior de, no espaço de.
- Dentura** (*déticâa*) s. f. dentadura de dentes grandes ou salientes.
- Dentudo, a** (*détûdu*) adj. que tem dentuça.
- Denudação** (*denudâcāu*) s. f. acto de denudar.
- Denudadamente** (*denudâdâmête*) adv. sem pelle, sem vestidos.
- Denudar** (*denudâr*) v. a. tirar os tegumentos; despajar da pelle, da casca, das vestes.
- Denuncia** (*denuçâd*) s. f. accusação secreta de alguém.
- Denunciação** (*denuçidâcāu*) s. f. denuncia; publicação.
- Denunciador**. V. *Denunciante*.
- Denunciante** (*denuçânte*) s. c. pessoa quo faz denuncia.
- Denunciar** (*denuçâár*) v. a. delatar; significar.
- Denunciativo** (*denuçidâtivu*) adj. que denuncia.
- Denunciatorio**. V. *Denunciativo*.
- Denunciável** (*denuçâvel*) adj. que se pode denunciar.
- Deos**. V. *Deus*.
- Deosa**. V. *Deusa*.
- Deparador, a** (*depárâdôr*) s. e adj. quo depara.
- Deparar** (*depárâr*) v. a. apresentar: v. n. encontrar, encarar.
- Departamento** (*depârtâmêtu*) s. m. circunscrição marítima em Portugal que comprehende certo numero de capitanias: divisão administrativa em França, quo corresponde aos nossos districtos.

Dependencia (*depēdēciā*) *s. f.* subordinação; connexão; necessidade recíproca entre as coisas.
Dependente (*depēdēte*) *adj.* e *s. m.* que depende; sujeito a; connexo.
Depender (*depēdēr*) *v. n.* ter dependencia; estar subordinado, pendente.
Dependura (*depēdūrā*) *s. f.* suspensão.
Dependurado, etc. V. Pendurado, etc.
Depenador, a (*depenādōr*) *s.* que depende.
Depenar (*depenár*) *v. a.* tirar as penas.
Depenhar (*depenhár*) *v. a.* tirar aos pocos; debicar.
Deperecer (*deperecér*) *v. n.* perecer gradualmente, ir-se finando.
Deperecimento (*deperecinētū*) *s. m.* estado do que perece.
Dephlegmação (*desflegmāçāu*) *s. f.* acto de dophlegmar.
Dephlegmar (*desflegmār*) *v. a.* separar a parte aquosa dunha substância.
Depilção (*depilāçāu*) *s. f.* acção de depilar.
Depilar (*depilār*) *v. a.* tirar o pello.
Depilitório, a (*depilatōriu*) *adj.* que faz cair o pello.
Deploração (*deplurāçāu*) *s. f.* acto de deplorar.
Deplorado, a (*deplurādōr*) *adj.* lamenteado.
Deplorador, a (*deplurādōr*) *s. e adj.* que deplora.
Deplorar (*deplurār*) *v. a.* lamentar.
Deplorável (*deplurāvēl*) *adj. c.* digno de ser deplorado; lamentado.
Depoente (*depūte*) *s.* testemunha que depõe em juizo: -*adj.* (verbo —) o de forma passiva e significação activa (no latim).
Depolmento (*depūmētū*) *s. m.* acto de depor: o que a testemunha depõe ou afirma em juizo.
Depois (*depóix*) *adv.* posteriormente; em seguida. —*de,* *prep.* em seguida, posteriormente.
Depor (*depôr*) *v. a.* deixar, pôr de parte; destituir; demittir; fazer depoimento; declarar em juizo.
Deportação (*depurtāçāu*) *s. f.* desterro.
Deportado, a (*depurtādōr*) *adj.* desterrado.
Deportar (*depurtár*) *v. a.* desterrar, exilar.
Depós (*depóx*) *prep.* depois, atraz; depois, apôs.
Deposição (*depuziçāu*) *s. f.* abdicação; destituição.

Depositador. V. *Depositante.*
Depositante (*depuzitāte*) *s. e adj. c.* que deposita.
Depositar (*depuzitár*) *v. a.* pôr em deposito.
Depositario, a (*depuzitāriu*) *s.* que recebe deposito: *adj.* de deposito.
Depósito (*depozitū*) *s. m.* entregaalguma cousa a pessoa que se obriga a guardal-a o restituil-a, quando lhe seja pedida: o objecto depositado; lugar onde se guardam os objectos depositados.
Depravação (*depridāçāu*) *s. f.* corrupção, degeneração.
Depravado, a (*depravādu*) *adj.* corrompido: degenerado; desnaturado.
Depravador, a (*depravādōr*) *s. e adj.* que deprava.
Depravante. V. *Depravador.*
Depravar (*depravár*) *v. a.* corromper, viciar; preverter.
Depreciação (*deprekīçāu*) *s. f.* supplexa para obter perdão.
Deprecada (*deprekādā*) *s. f.* documento em que um juiz indica a outro que lhe faça cumprir algum mandado ou que ordene alguma diligencia.
Deprecado, a (*deprekādōr*) *adj.* supplicado. Juiz-, a quem se dirigiu a deprecada.
Deprecar (*deprekár*) *v. a.* supplexiar perdão: *v. n.* enviar deprecada.
Deprecatório, a (*deprekātōriu*) *adj.* que envolve depreciação.
Depreciação (*deprekāçāu*) *s. f.* acto de depreciar: diminuição ou perda total do valor.
Depreciante. V. *Depreeiador.*
Depreciador, a (*depreciādōr*) *s. e adj.* que deprecia.
Depreciar (*depreciár*) *v. a.* causar depreciação: menosprezar.
Depreciativo, a (*depreciātivu*) *adj.* que deprecia.
Depreciável (*depreciāvēl*) *adj. c.* suscetível de depreciação.
Depredação (*depredāçāu*) *s. f.* pilhagem, roubo com estrago, especialmente pelos que tem obrigações de administrar e zelar.
Depredador, a (*depredādōr*) *s. e adj.* que faz depredações.
Depredar (*depredár*) *v. a.* commettre depredação.
Deprehender (*depreēdér*) *v. a.* inferir.
Deprehendido, a (*depreēdōr*) *adj.* inferido.
Deprekensão (*depreēçāu*) *s. f.* acto de deprehender.
Depressa (*depreçāu*) *adv.* com pressa, rapidamente.

Depressão (*depreçāu*) *s. f.* abaixamento; cavidade.
Depressor (*deprecôr*) *s. e adj.* que abaixa: que deprime.
Deprimente. V. *Depressor*.
Deprimir (*deprimir*) *v. a.* rebaixar: mendigar.
Depuração (*depurâçāu*) *s. f.* o acto de depurar.
Depurante. V. *Depurador*.
Depurador, a (*depurâdôr*) *s. e adj.* que depura.
Depurar (*depurár*) *v. a.* limpar, purificar.
Depurativamente (*depurativa mēte*) *adv.* de modo depurativo.
Depurativo, a (*depurâtivu*) *s. e adj.* medicamento a que se atribue a propriedade de depurar o sangue.
Deputação (*deputâçāu*) *s. f.* acto de deputar: as pessoas commissionadas por depulação.
Deputado, a (*deputâdu*) *adj. e s.* pessoa que vai em comissão representar as pessoas que o elegeram: membro de uma das camaras legislativas.
Deputar (*deputár*) *v. a.* delegar poderes em alguém para ir tratar de algum assunto.
Bereicto (*dereliktu*) *adj.* abandonado.
Derisão (*derizâu*) *s. f.* irritão, mofa, escarneo.
Deriscar (*derizkár*) *v. a.* desarriscar.
Derisorio. V. *Irrisorio*.
Derivação (*derivâçāu*) *s. f.* accão pela qual o sangue ou os humores são atraídos para uma parte, com o fim de se desviarem de outra.
Derivador. V. *Derivante*.
Derivante (*derivâte*) *s. e adj. c.* que deriva.
Derivar (*derivár*) *v. a.* desviar do curso; deduzir a origem dos vocabullos: v. n. trazer a sua origem, provir.
Derivativo, a (*derivâtivu*) *adj. e s.* o que opera a derivação do sangue ou dos humores.
Bermatologia (*dérmatologiâ*) *s. f.* tratado das doenças de pelle.
Dermatologia. V. *Dermalogia*.
Berme (*dérme*) *s. f.* o tecido interior que com a epiderme forma a pelle.
Derrogação (*derrughâçāu*) *s. f.* acto de derrogar.
Derrogador, a (*derrughâdôr*) *s. e adj.* que derroga.
Derrogante V. *Derrogador*.
Derrogar (*derrughár*) *v. a.* abolir em parte.
Derrogatorio, a (*derrughâtôriu*) *adj.* que envolve derrogação.

Derrabado, a (*derrábâdu*) *adj.* privado de rabo.
Derrabar (*derrábár*) *v. a.* cortar a cauda.
Derradicetro, a (*derrâdêiru*) *adj.* ultimo, final. Por —, enfim, finalmente.
Derrama (*derrâmâ*) *s. f.* imposto; contribuição, finta.
Derramação. V. *Derramamento*.
Derramado, a (*derramâdu*) *adj.* disperso, entornado; danificado.
Derramamento (*derrâmâmêtu*) *s. m.* acto de derramar; difusão.
Derramar (*derrâmár*) *v. a.* entornar: espalhar; difundir; espalhar-se —, v. r. danmar-se.
Derrancado, a (*derrâkâdu*) *adj.* derreado: estragado.
Derrancamento (*derrâkâmêtu*) *s. m.* ação de derrancar.
Derramar (*derrâkâr*) *v. a.* derrear: estragar.
Derranco. V. *Derrancamento*.
Berreção. V. *Berreamento*.
Berreendo, a (*derreâdu*) *adj.* que mal pode andar ou endireitar-se magoado dos lombos por doença, paneada ou peso.
Berreador, a (*derreâdôr*) *s. m.* que derreia.
Berreante. V. *Berreador*.
Berreamento (*derreâmêtu*) *s. m.* ação de derrear.
Berrear (*derreár*) *v. a.* magoar dos lombos que mal possa andar ou arrastar-se.
Berreedor. V. *Redor*.
Berregar (*derrehâr*) *v. a.* atravessar com regos a lavoura para derivar a agua.
Berrengar. V. *Derrear*.
Berreedula (*derretedûrâ*) *s. f.* ação de derreter.
Berreter (*derretér*) *v. a.* fazer passar do estado sólido ao estado líquido; fundir.
Berrerido, a (*derretidu*) *adj.* liquefeito: amoroso, delambido.
Berretement (*derretimêtu*) *s. m.* liquefação.
Berribado, a (*derribâdu*) *adj.* lançado por terra.
Berribadar, a (*derribadôr*) *s. e adj.* que derriba.
Berribamento (*derribâmêtu*) *s. m.* ação de derribar.
Berribar (*derribâr*) *v. a.* lançar por terra; demolir; abater, prostrar.
Berribador, a (*derribadôr*) *adj. e s.* que derriba.
Berriçador, a (*derriçâdôr*) *s. e adj.* que derriça.
Berriçante. V. *Berriçador*.

Derriçar (*derriçár*) *v. a.* puxar com os dentes; repisar o assumpto.
Derriço (*derriçu*) *s. m.* acto de derriçar; pessoa com quem se derriça, namoro.
Derriscar, etc. *V. Deriscar*, etc.
Derrocada, (*derrukâdâ*) *s. f.* desabamento.
Derrificador, *a* (*derrukâdôr*) *s. e adj.* que derroca, derriba.
Derrocamento (*derrukâmêtu*) *s. m.* acto de desabar, derrocada.
Derrocante. *V. Derrrocador*.
Derrocante (*derrukâr*) *v. a.* demolir, arrasar; *v. n.* aluir.
Derrota (*derrotâ*) *s. f.* rumo que leva o navio; desbarato, destroço.
Derrotador, *a* (*derrutâdôr*) *s. e adj.* que derrota.
Derrotante. *V. Derrotador*.
Derrotar (*derrutâr*) *v. a.* destroçar, arruinar.
Derrubar, etc. *V. Derribar*, etc.
Derruir (*derruir*) *v. a.* desmoronar, derribar.
Derviche (*tiérvixe*) *s. m.* religioso muçulmano.
Dervis. *V. Derviche*.
Dês. *V. Desde*.
Desabado, *a* (*dezâbâdu*) *adj.* cahido. Chapeo —, de aba horizontal, não levantada.
Desabar (*dezabar*) *v. n.* cahir.
Desabhadamente (*dezâbâdâmêtu*) *adv.* de modo desabado.
Desabafamento. *V. Desabafô*.
Desabafar (*dezâbâfâr*) *v. a.* tirar o que veda a evaporação, destapar; desafrontar; manifestar o que se sente: *v. n.* desafogar, expandir.
Desabafu (*dezâbâfu*) *s. m.* açção de desabafar; dessafogo, expansão.
Desabalado, *a* (*dezâbâlâdu*) *adj.* enorme.
Desabamento (*dezâbâmêtu*) *s. m.* acto de desabar.
Desabar (*dezâbâr*) *v. a.* abater a aba do chapeo: *v. n.* cahir, tombar.
Desabastecer (*dezâbâxteçér*) *v. a.* tornar falso ou minguado de viveres, etc.
Desabastecimento (*dezâbâxteçimêtu*) *s. m.* acto de desabastecer.
Desabonador, *a* (*dezâbunâdôr*) *s. e adj.* que desabona.
Desabenar (*dezâbunâr*) *v. a.* desacreditar, não abonar.
Desabono (*dezâbônâr*) *s. m.* descredito, detrimento de reputação.
Desabordar (*dezâburdâr*) *v. a.* largar o navio que se tinha abordado: *v. n.* desaferrar.
Desabotado, *a* (*dezâbutuâdu*) *adj.*

com os botões soltos das casas; aberto (botão de flor).
Desabotoadura (*dezâbutuâdûrâ*) *s. f.* accão de desabotear.
Desabotamento. *V. Desabotadura*.
Desabotear (*dezâbutuâr*) *v. a. e s.* tirar o botão da casa: *v. n.* abrir (a flor), desabrochar.
Desabraçar (*dezâbrâçâr*) *v. a.* soltar dentro os braços.
Desabraçado, *a* (*dezâbrâçâdu*) *adj.* solto de entre os braços.
Desabridamente (*dezâbridâmêtu*) *adv.* dum modo desabrido, rude.
Desabrido, *a* (*dezâbrîdâu*) *adj.* aspero: intractavel.
Desabrigado, *a* (*dezâbrîghâdu*) *adj.* privado de abrigo, exposto ás intemperies.
Desabrigar (*dezâbrîghâr*) *v. a.* privar do abrigo: desamparar.
Desabrido (*dezâbrîghu*) *s. m.* falta de abrigo: desamparo.
Desabrimento (*dezâbrimêtu*) *s. m.* rigor, aspereza no tructo.
Desabrochar (*dezâbruxar*) *v. a.* desacolhetar; desabotear; *v. a. e n.* abrir (a flor).
Desabrochável (*dezâbruxâvel*) *adj.* suscepitivo de desabrochura.
Desabrolhar (*dezâbruhâr*) *v. n.* abrochar.
Desabusado, *a* (*dezâbuzâdu*) *adj.* que não labora em erros grosseiros, em abusões; que não é de credíncias; manhososo.
Desabusar (*dezâbuzâr*) *v. a.* tirar de abusos; desenganar, desilludir.
Desuçamar (*dezâçâmâr*) *v. a.* tirar o açâmo.
Desacanhado, *a* (*dezâkânhâdu*) *adj.* que perdeu o acanhamento.
Desacanharse (*dezâkânhârge*) *v. a.* perder o acanhamento.
Desacatamento (*dezâkâtâmêtu*) *s. m.* falta de acatamento.
Desacatar (*dezâkâtâr*) *v. a.* faltar ao respeito devido: menoscabar.
Desacato (*dezâkâtu*) *s. m.* agravo; insulto.
Desacautiado, *a* (*dezâkâutelâdu*) *adj.* descuidado: imprudente.
Desacautilar (*dezâkâutelâr*) *v. a.* não pôr de cautela: não acautelar.
Desaclimar (*dezâklimâr*) *v. a.* deshabituar ao clima.
Desaccimatar. *V. Desaclimar*.
Desacomodado (*dezâkumudâdu*) *adj.* desalojado; que não tem amo ou emprego.
Desacomodar (*dezâkumudâr*) *v. a.* tirar do commodo; inquietar: tirar

- alguem da casa onde serve, do emprego que tem.
- Desacordar**, etc. V. *Desacordar*, etc.
- Desaccumular** (*dezákumulár*) v. a. separar.
- Desacerbar** (*dezáçerbár*) v. a. tirar a agrura.
- Desacertado**, a (*dezágertádu*) adj. que obra com desacerto; feito com desacerto.
- Desacertar** (*dezágertár*) v. a. e n. não acertar, errar.
- Desacerto** (*dezágértu*) s. m. falta de acerto; erro; fallencia no conseguinte; imprudencia.
- Desacobardamento** (*dezálkubárdámétu*) s. m. cobramento de animo.
- Desacobardar** (*dezálkubárdár*) v. a. fazer perder a cobardia; reanimar.
- Desacolmar** (*dezákóimár*) v. a. absolver de coima.
- Desacolitado**, a (*dezákóitádu*) adj. sem refugio.
- Desacoltar** (*dezákóítár*) v. a. fazer sair do coito ou refugio.
- Desacolchetar** (*dezákókhetár*) v. a. tirar o colchete; desabrochar.
- Desacommodado**, etc. V. *Desacomodado*, etc.
- Desacompanhado**, a (*dezákópánhádu*) adj. sem companhia; separado, só.
- Desaconselhar** (*dezákózelhár*) v. a. dissuadir, desviar do conselho tomado.
- Desacorçoado**, etc. V. *Descorçoado*, etc.
- Desacordadamente** (*dezákurdádáméte*) adv. em discordancia.
- Desacordado**, a (*dezákurdádu*) adj. que perdeu os sentidos, desmaiado.
- Desacordar** (*dezákurdár*) v. a. pôr em discordancia, em desacordo: v. n. não concordar; pensar, falar sem coherencia.
- Desacordo** (*dezákórdó*) s. m. desharmonia; divergencia.
- Desacoroçoar**, etc. V. *Deseoroçoar*, etc.
- Desacostumado**, a (*dezákuxtumádu*) adj. que perdeu o costume: desusado.
- Desacostumar** (*dezákuxtumár*) v. a. fazer perder o costume.—se, v. r. perder o costume.
- Desacraravar**, etc. V. *Desencraravar*, etc.
- Desacreditado**, a (*dezákreditádu*) adj. que perdeu o credito, a reputação.
- Desacreditador**, a (*dezakreditádór*) s. e adj. que desacredita.
- Desacreditar** (*dezákreditár*) v. a. fazer perder o credito, a confiança que inspirara nas suas afirmações e contractos: fazer perder a repu-
- tação, infamar.—se, v. r. perder o credito.
- Desadoração** (*dezádúrâcâu*) s. f. acto de desadorar.
- Desadornar** (*dezádúrâr*) v. a. abominar; v. n. indignar-se.
- Desadormentar** (*dezádurmétár*) v. a. desemtorpecer.
- Desadornado**, a (*dezádurrnádu*) adj. desguarnecidos de adornos.
- Desadornar** (*dezádurrnár*) v. a. desenfeitar.
- Desadorno** (*dezádôrrnu*) s. m. privação de adorno.
- Desadunhalo**, a (*dezádunádu*) adj. separado.
- Desadvertido**, a (*dezádvertidu*) adj. inadvertido.
- Desafamar** (*dezáfaimár*) v. a. matar a fome..
- Desafamar**. V. *Informar*.
- Desaferrrolhar** (*dezáferruhár*) v. a. tirar donde estava aferrolhado: correr o ferrolho; abrir prisão.
- Desaffazer** (*dezáfázér*) v. a. deshabituar.
- Desaffectação** (*dezáfélâcâu*) s. f. singeleza, naturalidade.
- Desaffectadamente** (*dezáfélâdâméte*) adj. sem affectação.
- Desaffectado**, a (*dezáféládu*) adj. natural, singello.
- Desaffecto**, a (*dezáféltu*) adj. destituído da affeção que tinha; adverso, contrario, inimigo.
- Desaffecto** (*dezáfeliçâu*) s. f. inimizade, aversão.
- Desafeiteado**. V. *Desaffecto*.
- Desafeiteamento** (*dezáfeliçumâmetu*) s. m. acto de desafeiçoar; desafecção.
- Desafeiçoar** (*dezáfeliçuár*) v. a. fazer perder a affeção.
- Desafeito**, a (*dezáfeliu*) adj. desabituatedo, desacostumado.
- Desafronta** (*dezáfrótô*) s. f. desaggravio (de, injuria).
- Desafrontado**, a (*dezáfrótádu*) adj. desagravado da injuria: livre do calor que faz corar o rosto, ou de objecto fronteiro que tira a vista, desafogado, desassombrado.
- Desafrontador**, a (*dezáfrótâdôr*) s. e adj. que desafronta.
- Desafrontamento**. V. *Desafronta*.
- Desafrontar** (*dezáfrótár*) v. a. vingar da affronta; despistar; livrar de affrontação ou de objecto que embarga a vista, que tira o ar, desassombrar, desafogar.
- Desafiação**. V. *Desafio*.
- Desafiador**, a (*dezáfâdôr*) s. e adj. que desafia.

Desafiante. V. *Desafiador*.

Desalliar (*dezəʃfár*) v. a. chamar a desafio; provocar; incitar.

Desaligurar (*dezəʃfíghurár*) v. a. desfigurar.

Desafinação. V. *Desafinamento*.

Desalinado, a (*dezəʃínádu*) adj. desentoado: que não está na tensão do vida (corda de instrumento musical).

Desalinamente (*dezəʃínâmentu*) s. m. acto de desafinar.

Desalinear (*dezəʃínár*) v. a. tornar inharmonico, desentoado: v. n. desharmônizar: não dar os tons da escala.

Desafio (*dezəʃfiu*) s. m. provação (a duello, luta etc.)

Desafivelar (*dezəʃfivelár*) v. a. desprender, soltar cousa afivelada: — a mascara, patenteear o que se trazia oculto.

Desafogado, a (*desufughádu*) adj. desoprimido.

Desafogamento (*dezəʃfughâmêtu*) s. m. acto de desafogar.

Desafogar (*dezəʃfughár*) v. a. desabafar: v. n. alliviar, expandindo as magoas, contando-as, lastimando-se, chorando, etc.

Desafogo (*dezəfôghu*) s. m. desabafio.

Desafoguear (*dezəʃfugheár*) v. a. refrescar (o calor das faces).

Desafornado, a (*dezəʃfurádu*) adj. livre do foro; atrevido: libertino.

Desaforamente (*dezəʃfurâmêtu*) s. m. acto de desaforar: descaro.

Desaforar (*dezəʃfurár*) v. a. remir do foro. — se, v. r. perder a vergonha, tornar-se libertino.

Desaforo (*dezəʃfóru*) s. m. despejo, impedimento; insolencia.

Desafortunado, a (*dezəʃfurtunádu*) adj. desdito, infeliz.

Desafortunadamente (*dezəʃfortunada-mête*) adv. de modo desafortunado.

Desafreguezar (*dezəfréghezár*) v. a. fazer perder a freguezia — se, v. r. deixar do ser freguez; perder a freguezia.

Desafrontar, etc. V. *Desaffrontar, etc.*

Desagualhar (*dezəghálzálhár*) v. a. privar de agasalho; expôr ao frio.

Desagualho (*dezəghálzálhu*) s. m. falta de agasalho; desabrigado.

Desagastado, a (*dezəgáxtádu*) adj. livre do agastamento; desenfadado.

Desagastamento (*dezəgáxtâmêtu*) s. m. ação de desagastar.

Desagastar (*dezəgáxtárv*) v. a. dissipar o agastamento.

Desagelado, a (*dezəjéitádu*) adj. desgeitoso.

Desaglomerar (*dezəghlumerár*) v. a. separar o que está agglomerado, desamontoar.

Desaggravar (*dezəghrâvár*) v. a. reparar o agravo, vingar a affronta: emendar a sentença dada pelo juiz inferior contra o aggravante.

Desaggravô (*dezəghlavrú*) s. m. reparação de agravo.

Desaggregação (*dezəghrehâcãu*) s. f. ação de desagregar, separação.

Desagregar (*dezəghrehâhár*) v. a. separar, desligar.

Desagrilar (*dezəghrlâllár*) v. n. descontentar, desgostar.

Desagravel (*dezəghrâdâvél*) adj. c. que desagrada: ingrato, molesto, incommodo.

Desagradecer (*dezəghrâdeçér*) v. n. mostrar ingratidão.

Desagredicido, a (*dezəghrâdeçídu*) adj. ingrato.

Desagredicimêulo (*dezəghrâdeçimêtu*) s. m. ingratidão.

Desagrado (*dezəghrâdú*) s. m. falta de agrado; desgosto.

Desagaudetro. V. *Desaguadouro*.

Desagaudoiro. V. *Desiguaduário*.

Desagundor, a (*dezəghuâddôr*) s. e adj. que trabalha em desaguar; vasilha para desaguar.

Desaguaduário (*dezəghuâddôru*) s. m. valla, aberia, saia por onde se escoam aguas.

Desaguamento (*dezəghuâmêtu*) s. m. escoamento; ação de desaguar.

Desaguar (*dezághuár*) v. a. esgotar de agua.

Desagulsoado (*dezághizâdu*) s. m. desavença.

Desalnadar (*dezâinâdúrû*) s. f. doença que ataca os cascos dos cavallos folgados.

Desalire (*dezâire*) s. m. falta de doçaire; desar.

Desalreste, a (*dezâirôzu*) adj. não elegante, deshonroso.

Desajoujar (*dezâjôjár*) v. a. soltar do ajoijo.

Desajudar (*dezâjudár*) v. a. empecer, estorvar em vez de ajudar.

Desajizado, a (*dezâjurâdu*) adj. insensato.

Desalgar (*dezâlâghár*) v. a. enxugar o que estava alagado.

Desalasstrar (*dezâlâxtrár*) v. a. tirar o lastro.

Desalbardar (*dezâlbârdár*) v. a. tirar a albarda.

Desalentado, a (*dezâlêtâdu*) adj. falto de alento.

Desalentador, a (*dezâlêtâdôr*) s. e adj. que faz perder o alento.

*

Desalentante. V. *Desalentador*.
Desalentar (*dezálētár*) v. a. desaninar; v. n. esmorecer.
Desuento (*dezálētu*) s. m. desanimo.
Desalgemar (*dezáljemár*) v. a. soltar das algemas.
Desalinhadamente (*dezálinhádāmēte*) adv. de modo desalinrado.
Desalinrado, a (*dezálinhády*) adj. faltante de alinひo; desviado do alinhamento.
Desalinhamento (*dezálinhāmētu*) s. m. ação de desalinhar.
Desalinhar (*dezálinhár*) v. a. desviar do alinhamento: pôr em desarranjo.
Desalinho (*dezálinhu*) s. m. desarranjo.
Desallistar (*dezálíxtár*) v. a. tirar da lista.
Desalliança (*dezálítāça*) s. f. quebra de aliança.
Desalliar (*dezálílar*) v. a. tirar da aliança.
Desalmadamente (*dezálmādāmēte*) adv. cruelmente.
Desalmado, a (*dezálmādu*) adj. deshumano, cruel, feroz.
Desalojamento (*dezálujāmētu*) s. m. ação de desalojar.
Desalojado, a (*dezálujādu*) adj. posto fóra do alojamento.
Desalojar (*dezálujár*) v. a. pôr fóra do alojamento, ou donde estava: v. n. levantar o arraial, abalar.
Desalterar (*dezálterár*) v. a. fazer cessar a alteração; aplacar, abrandar.
Desalumiado, a (*dezálumiādu*) adj. falso, privado de luz; ignorante.
Desamanhar (*dezâmânhár*) v. a. descompor, desconcertar.
Desamar (*dezâmár*) v. a. odiar; aborrecer.
Desamarrar (*dezâmârrár*) v. a. soltar da amarra: abrir nó, amarra, laço: v. n. levantar ferro.
Desamassar (*dezâmâçár*) v. a. amasar de novo para não levedar tanto cedo.
Desamavel (*dezâmávél*) adj. c. que não é amável.
Desambicioso, a (*dezâbiciôzu*) adj. que não tem ambições: desapegado, isento, modesto.
Desamigar (*dezâmigår*) v. r. quebrar os laços de amizade.
Desamoedar. V. *Demonetisar*.
Desamontoar (*dezâmôntuár*) v. a. desacumular; separar do montão.
Desamor (*dezâmôr*) s. m. desafeição; aborrecimento.
Desamorado, a (*dezâmurádu*) adj. faltante de amor, severo.
Desamorável (*dezâmugrávél*) adj. c. não amorável; severo; aspero.

Desamoroso. V. *Desamoravel*.
Desamortalhar (*dezâmurtâlhár*) v. a. tirar da mortalha.
Desamortisaçāo (*dezâmurtizâçāu*) s. f. acto de desamortisar.
Desamortisar (*dezâmurtizár*) v. a. fazer entrar no domínio commun os bens de mão morta.
Desamotnar (*dezâmutinár*) v. a. aquietar o motim.
Desamparadamente (*dezâpârâdâmēte*) adv. sem amparo.
Desamparar (*dezâpârár*) v. a. tirar o amparo, o esteio; abandonar.
Desamparo (*dezâpâru*) s. m. abandono: desabrigio.
Desamundo, a (*dezâmuâdu*) adj. desagastado.
Desamuar (*dezâmuâr*) v. a. dissipar o amuo, pôr de bom humor.
Desançado, a (*dezâkâdu*) adj. derreado com paneadas.
Desaucar (*dezâkâr*) v. a. derrear com pancadas.
Desaucorar (*dezâkurâr*) v. a. levantar a ancora de: v. n. desaferrar do porto.
Desanada (*dezâdd*) s. f. descomposta-
ra, reprimenda.
Desandar (*dezâdâr*) v. n. retroceder; andar para trás.
Desanelar (*dezânelâr*) v. a. desmanchar os anneis; desencaracolar.
Desanimado, a (*dezânimâdu*) adj. desalentado, esmorecido.
Desanimar (*dezâniñâr*) v. a. desalentar: v. n. perder o animo.
Desanimo (*dezâniñu*) s. m. falta de animo, desalento, esmorecimento.
Desanixar (*dezâniñâr*) v. a. tirar do nicho; tirar do lugar, de emprego commodo, inutil ou immerecido.
Desanexar (*dezâñêçâr*) v. a. desmembrar, separar.
Desanunvir. V. *Desanuviar*.
Desanajar (*dezâñujár*) v. a. alliviar o nojo, consolar.
Desanunvir (*dezâñuviár*) v. a. limpar de nuvens.
Desapenizado, a (*dezâpâixunâdu*) adj. livre de paixão.
Desapaixonar (*dezâpâixunar*) v. a. li-
var de paixão, socregar o animo.
Desaparafusar, etc. V. *Desparafusar*, etc.
Desaparecer, etc. V. *Desapparecer*, etc.
Desparelhar, etc. V. *Desapparelhar*, etc.
Desapegado, a (*dezâpeghâdu*) adj. desinteressado.
Desapegamento (*dezâpeghâmêtu*) s. m. desapego; acto de desapegar.

- Desapagar, etc.** V. *Despegar, etc.*
- Desapagamento.** V. *Desapegamento.*
- Desapercebido, a** (*dezâpercebidu*) adj. desprevenido; desejado.
- Desapercebimento** (*dezâpercebimētu*) s. m. desprevenção; deseudo; falta de cautela.
- Desapertar** (*dezâpertár*) v. a. alargar; afrouxar o aperto.
- Desaperto** (*dezâpérto*) s. m. acto de desapertar.
- Desaplazadamente** (*dezâpiedálmētu*) adv. deshumanaamente.
- Desapiedado, a** (*dezâpiéhdádu*) adj. deshumano.
- Desaplumar, etc.** V. *Desaprumar, etc.*
- Desapoderado, a** (*dezâpúderádu*) adj. desapossado.
- Desapoderar** (*dezâpúderár*) v. a. desapossar.
- Desapolar** (*dezâpôíár*) v. a. privar de apoio.
- Desapolvilhar** (*dezâpôlvilhár*) v. a. tirar polvilhos.
- Desapontado, a** (*dezâpôtâdu*) adj. desconcertado nos seus planos ou desejos.
- Desapossado, a** (*dezâpuçádo*) adj. tirado da posse.
- Desapossar** (*dezâpuçár*) v. a. privar da posse.
- Desapassador, a** (*desapuçadôr*) adj. que desapossa.
- Desapossante.** V. *Desapossador.*
- desapparecer** (*dezâpâreççér*) v. n. deixar de aparecer: sumir-se; levar deseainho.
- Desapparecimento** (*dezâpâreçimētu*) s. m. acto do desapparecer.
- Desapparelhar** (*dezâpârelhár*) v. n. tirar apparelho.
- Desaparelho** (*dezâpârélhu*) s. m. acção de desapparelhar.
- Desapparição** (*dezâpâriçãu*) s. f. desapparecimento.
- Desapprender** (*dezâprêder*) v. n. esquecer o que sabia.
- Desaprovação** (*dezâpruvâdçãu*) s. f. reprovação.
- Desaprovador, a** (*desâpruvâdôr*) s. e adj. que desaprova.
- Desaprovaute.** V. *Desaprovador.*
- Desaprovar** (*dezâpruvâr*) v. a. reprovar; censurar.
- Desaprobativo, a** (*dezâpruvativu*) adj. que contém desaprovação.
- Desapreciar, etc.** V. *Depreciar, etc.*
- Desapreço** (*dezâpréçu*) s. m. menos-cabo, desprezo.
- Desaprender.** V. *Desaprender.*
- Desaprimorado, a** (*dezâprimurâdu*) adj. falto de primor.
- Desapropositado.** V. *Despropositado.*
- Desapropriação** (*dezâprupriâçãu* s. f. expropriação.
- Desapropriamento.** V. *Désapropriação.*
- Desapropriar** (*dezâprupriár*) v. a. expropriar.
- Desaprovação, etc.** V. *Desaprovação, etc.*
- Desaprovetado, a** (*dezâpruvêtâdu*) adj. desperdiçado.
- Desaprovetamento** (*dezâpruvêtâmētu*) s. m. desperdício.
- Desaprovetar** (*dezâpruvêtár*) v. a. desperdiçar.
- Desaprumar** (*dezâprumár*) v. a. tirar do prumo.
- Desapruno** (*dezâprûmu*) s. m. falta do prumo; acção de desaprumar.
- Desaquinhionar** (*dezâkinhuár*) v. a. privar de quinhão.
- Desar.** V. *Desaire.*
- Desasar** (*dezâtar*) v. n. despegar-se (o caso da besta).
- Desarborizar** (*dezârburizár*) v. a. cortar, arranear as arvores d'algum terreno.
- Desarcar** (*dezârkár*) v. n. tirar os arcos (a pipa, etc.)
- Desarear** (*dezâreár*) v. n. limpar da areia.
- Desarilstado, a** (*dezârixtâdu*) adj. som praganas.
- Desarmação.** V. *Desarmamento.*
- Desarmador, a** (*dezârmâddôr*) s. e adj. que desarma.
- Desarmamento** (*dezârmâmētu*) s. m. acção de desarmar.
- Desarmar** (*dezârmár*) v. a. privar das armas: desmanchar: applacar: v. n. fazer depor o armamento.
- Desarralgamento** (*dezârrâlgâmântu*) s. m. acção de desarraiggar.
- Desarralgar** (*dezârrâlgâr*) v. a. arranear pela raiz; extirpar.
- Desarraujador, a** (*dezârrâjâdôr*) s. e adj. que desarrauja.
- Desarranjamento.** V. *Desarranjo.*
- Desarranjar** (*dezârrâjâr*) v. a. desordenar; por em desarranjo.
- Desarranjo** (*dezârrâju*) s. m. falta de arranjo.
- Desarrazoado, a** (*dezârrâznuâdu*) adj. desassiado, insensato; ilógico.
- Desarrazonamento** (*dezârrâznuâmētu*) s. m. contrassenso.
- Desarrazoar** (*dezârrâznuâr*) v. n. disser correr sem logica, falar despropositadamente.
- Desarregazar** (*dezârreghâçár*) v. a. deixar cahir, soltar o que estava arregado.
- Desarrelgar, etc.** V. *Desarraigar, etc.*

Desarrazondo, etc. V. *Desarrasoado*, etc.
Desarrezoar, etc. V. *Desarrazoar*, etc.
Desarrimar (*dezárriñár*) v. a. tirar, separar da rima ou do arrimo; desencostar.
Desarrimo (*dezárrimu*) s. m. desamparo; desabrigio.
Desarrullhar (*dezárrollhár*) v. a. desatar tirando a rolha.
Desarrufo (*dezárrufu*) s. m. desamno.
Desarrugamento, etc. V. *Desenrugamento*, etc.
Desarrumação (*dezárrumâçau*) s. f. ação de desarrumar.
Desarrumar (*dezárrumár*) v. a. tirar do rumo, desencaminhar; deslocar; privar do logar, do emprego.
Desarticulação (*dezártikulâçau*) s. f. acto de desarticular.
Desarticular (*dezártikulár*) v. a. desconjuntar (os ossos).
Desarvorar (*dezárvarár*) v. a. tirar os mastros e enxarcias (à embarcação).
Desassanhhar (*dezázanhár*) v. a. aplaear a sanha.
Desassustado, a (*dezázixtido*) adj. insano.
Desassustar (*dezázizár*) v. a. privar do sono.
Desassustido, a (*dezázixtido*) adj. desamparado.
Desassocoagulo, a (*dezâzugeghâdu*) s. e adj. inquieto.
Desassocoagular, a (*dezâzugeghâdôr*) s. e adj. que desassocia.
Desassocoagar (*dezâzugeghâr*) v. a. inquietar, perturbar.
Desassocoego (*dezâzugeghâru*) s. m. inquietação, perturbação.
Desassolvar (*dezâzôlvar*) v. a. descartar a peça da polvora humida.
Desassombriamente (*dezâzôbrâdamente*) adv. com desassombro, serenamente, afiouamente.
Desassombrado, n (*dezâzôbrâdu*) adj. que não tem cousa que lhe faça sombra; isento de temor.
Desassombramento. V. *Desassombro*.
Desassombrar (*dezâzôbrâr*) v. a. tirar o medo.
Desassombro (*dezâzôbru*) s. m. ousadia, impavidez; valor.
Desastrado, a (*dezâxtrâdu*) adj. funesto; infeliz.
Desastre (*dezâxtre*) s. m. lance infâsto o imprevisto; chifre de boi, metido numa vara, com que os barqueiros molham a vela.
Desastroso, a (*dezâxtrôzu*) adj. que causa desastre; funesto, desgraçado.
Desatucado, a (*dezâtakâdu*) adj. descarregado (espingarda, etc.)

Desatucar (*dezâtakâr*) v. a. soltar do atacador; desacolchetar; descarregar espingarda, etc.
Desatadura (*dezâtâdûra*) s. f. acto de desatar.
Desatamento. V. *Desatadura*.
Desatar (*dezâtár*) v. a. desdar nó; desligar; v. n. proromper.
Desaturachar (*dezâtârrâxár*) v. a. tirar a tarracha.
Desatascar (*dezâtâjçár*) v. a. tirar do atoleiro.
Desatavalo, a (*dezâtâviâdu*) adj. sem enfeite, singelo.
Desatinar (*dezâtâriâr*) v. a. desenfeitar.
Desatavlo (*dezâtâviu*) s. m. falta de atavio.
Desatemorizar (*dezâtemurizár*) v. a. tirar temor.
Desaterrar (*dezâterrâr*) v. a. desfazer aterro.
Desaterro (*dezâtérru*) s. m. acto de desaterrar.
Desatinado, a (*dezâtinâdu*) adj. inconsiderado, insensato.
Desatinamento. V. *Desatino*.
Desatinadamente (*dezâtinâdâmête*) adv. com insensatez, de modo desatinado.
Desatinar (*dezâtinâr*) v. n. fazer desatinos.
Desatino (*dezâtinu*) s. m. desvario, contrasenso.
Desatolar (*dezâtulâr*) v. a. tirar do atoleiro.
Desatracar (*dezâtârkâr*) v. a. e n. largar a embarcação que se atracou.
Desatravancar (*dezâtârvâkâr*) v. a. tirar, remover o que impede a passagem.
Desatravessar (*dezâtrâveçár*) v. a. tirar as travessas, o que empacha-se, v. r. deixar (o navio) de estar atravesiado.
Desatreclar (*dezâtrelâr*) v. a. soltar da treila.
Desattenção (*dezâlêçau*) s. f. falta de atenção; descorezia.
Desattenlosamente (*dezâtêçiosâmête*) adv. dum modo desattencioso.
Desattencioso, a (*dezâtêçiozu*) adj. descorez.
Desattender (*dezâtêdér*) v. a. não dar atenção, não estar attento a; não respeitar, desconsiderar alguém.
Desattentamente (*dezâtêtâmête*) adv. dum modo desattento.
Desattento, a (*dezâtêtu*) adj. que não attende, falto de atenção, distraído.
Desautoração (*dezâuturâçau*) s. f. acto de desauctorar.

- Desanctorar** (*dezânturár*) *v. n.* exautotorar.
- Desanctorização** (*dezânturizâo*) *s. f.* acção de desanctorizar.
- Desanctorizar** (*dezânturizár*) *v. a.* tirar a autoridade a; desaereditar.
- Desanctoração, etc.** V. Desanctorização, etc.
- Desanctorisar, etc.** V. Desanctorizar, etc.
- Desavagar** (*dezâvâghár*) *v. a.* arrancar a ferradura, tirando os rebitos.
- Desaventura** (*dezâvêçá*) *s. f.* contenda, discordia.
- Desaventura.** V. Desventura.
- Desaverbar** (*dezâverbár*) *v. a.* riscar o averbamento.
- Desatento, a** (*dezâtêtu*) *adj.* que não attende, falto de attenção, distraido.
- Desavergonhado, a** (*dezâverganhâdu*) *adj.* impudente, descarado, cínico.
- Desavergonhamento** (*dezâverganhâmentu*) *s. m.* impudoreia.
- Desaverrado, a** (*dezârezâdu*) *adj.* desacostumado.
- Dezavezar** (*dezâvezár*) *v. a.* desacostumar.
- Desavezo** (*dezâvézi*) *s. m.* descostume.
- Desavindo, a** (*dezâvîdu*) *adj.* posto em desavença.
- Desavir** (*dezâvir*) *v. a.* pôr em desavença.
- Desavizado** (*dezâvizâdu*) *adj.* inadvertido, indisereto, imprudente: não avisado.
- Desazado, a** (*dezâzâdu*) *adj.* falto de azas: espancado; inhabil.
- Desazar** (*dezâzár*) *v. a.* privar do azas: quebrar os braços, etc.
- Desbagoor** (*dejbâghuár*) *v. a.* tirar bagos.
- Desbagulhar** (*dejbâghulhár*) *v. a.* tirar bagulho.
- Desbalisar** (*dejbálizár*) *v. a.* tirar balisas.
- Deshalsar** (*dejbâlcár*) *v. a.* cortar balisas, desmontar balseiros.
- Desbanear** (*dejbâkár*) *v. a.* ganhar o dinheiro da banca: veneer, supplantar.
- Desbaratador, a** (*dejbâratâdôr*) *s. e adj.* quo desbarata.
- Desbaratamento.** V. Desbarato.
- Desbaratar** (*dejbâratâr*) *v. a.* dissipaçpar, malbaratar, destroçar.
- Desbarato** (*dejbâratu*) *s. m.* acção de desbaratar.
- Desbarbado, a** (*dejbârbâdu*) *adj.* imberbe: sem barba.
- Desbarbar** (*dejbârbár*) *v. a.* tirar as barbas.
- Desbarretar** (*dejbârretâr*) *v. a.* tirar o barrete da cabeça a si ou a outrem.
- Desbarrigado, a** (*dejbârrighâdu*) *adj.* que tem a barriga deprimida.
- Desbastador, a** (*dejbâxtâdôr*) *s. e adj.* que desbasta.
- Desbastamento.** V. Desbaste.
- Desbastar** (*dejbâxtâr*) *v. a.* tornar menos basto, menos espesso.
- Desbastice** (*dejbâxte*) *s. m.* acto de desbastar: gasto excessivo de havores.
- Desbastecer.** V. Desabastecer.
- Desbeijado, a** (*desbeicâdu*) *adj.* privado do beiçios ou bordas.
- Desbeijar** (*desbeicâr*) *v. a.* tirar os beiçios ou bordas a.
- Desboiar, etc.** V. Desbocear, etc.
- Desboceado, a** (*dejinskâdu*) *adj.* desenfreado; que usa de linguagem indecente ou inconveniente.
- Desbocecar** (*dejbukârge*) *v. r.* desenfreçar-se; tornar-se descommodo, inconveniente ou indecente na linguagem.
- Desborciar** (*desburçinâr*) *v. a.* quebrar as bordas a objecto, louça, etc.
- Desbotalhura** (*dejbutâdûrâ*) *s. f.* perda, alteração da eôr.
- Desbotamento.** V. Desbotadura.
- Desbotar** (*dejbutar*) *v. a.* fazer perder a viveza da eôr; *v. n.* perder o brilho da eôr.
- Desbragado, a** (*dejbraghâdu*) *adj.* impudente, dissoluto.
- Desbragar-se** (*dejbrâghârcé*) *v. r.* tornar-se impudente, dissoluto.
- Desbravar** (*dejbârvár*) *v. a.* amansar: pôr em estado de receber cultura (terra do mato).
- Desburrinar.** V. Desborginar.
- Descaheramento** (*dezkhâbecâmêtu*) *s. m.* acto de descabecer.
- Descaheçar** (*dezkhâbeçár*) *v. a.* decapitar; tirar a cabeça.
- Descabellado, a** (*dejkâbelâdu*) *adj.* desgrenhado, furioso, (estylo).
- Descachar** (*deskâxár*) *v. a.* alimpar da cachaça o suoco que se extrae da canna.
- Descadeirar** (*deskâdêirâr*) *v. a.* derrear.
- Descahma** (*deskâidâ*) *s. f.* os miudos da galinha: lapso, dieto de inadvertencia.
- Descahimento** (*deskâinêu*) *s. m.* acto de descahir.
- Descahlar** (*dezkhâir*) *v. n.* abaixar, abater, inclinar-se pouco, ou a pouco e pouco.
- Descahla, etc.** V. Deseahida.
- Descalgadeira** (*dezkhâlcâdêira*) *s. f.* instrumento para descalçar botas: descompostura.
- Descalgado** (*dezkhâlcâdôr*) *s. e adj.* que descalça; *s. m.* descalçadeira.

Descalçadura (*dexkálqâdúrâ*) *s. f.* ação de descalçar.

Descalçar (*dexkálçár*) *v. a.* tirar o calçado, meias, luvas, tirar o calço, ou a calçada.

Descalço, a (*dexkálçu*) *adj.* que não traz calçado.

Descalvar. V. *Escalvar*.

Descaudadela (*dexkâbdâlê*) *s. f.* dícto baixo, desproposito.

Descabulado, a (*deshâbdû*) *adj.* cahido escorregando; descalhido.—estilo,—, que vão perdendo lentamente o vigor.

Descambar (*dexkâbár*) *v. n.* cahir (esvogando); descahir.

Descaminhar. V. *Desencaminhar*.

Descaminho (*dexkâmînhu*) *s. m.* desvio; extravio: desgoverno: mau proceder.

Descaulsa. V. *Descamisada*.

Descamisada (*dexkâmizâlâ*) *s. f.* trabalho de descamisar o milho.

Descamisade, a (*dexkâmizâdu*) *adj.* que não tem camisa.

Descamisar (*dexkâmizâr*) *v. a.* tirar a camisa a outrem. *se. v. r.* ficar sem camisa.

Descampado (*dexkâpâdu*) *s. m.* extenso terreno inculto sem árvores e despovoado.

Descançado, a (*dexkâçâdu*) *adj.* folgado; pausado.

Descançar (*dexkâçár*) *v. a.* livrar de fadiga ou euidado; assentar, *v. n.* repousar; dormir.

Descanceliar (*dexkâçelâr*) *v. a.* tirar a cancella: desferrolhar.

Descânço (*dexkâçu*) *s. m.* repouso, sono; aquillo em que alguma cousa se firma, assenta; peça dos fechos da arma de fogo, onde doseança o cão.

Descantar (*dexkâtár*) *v. n.* dar desante; cantar ao som de instrumentos.

Descente (*dexkâte*) *s. m.* concerto de vozes e instrumentos.

Descaptivar (*dexkâtivâr*) *v. a.* livrar do captiveiro; libertar.

Descharacterizar (*dexkârâterizâr*) *v. a.* desfazer a caracterização: tirar o carácter do individuo.

Descarado, a (*dexkârâdu*) *adj.* desvergonhado; atrevido.

Descaradamente (*dexkârâddimêtu*) *adv.* com descaro, impudentemente.

Descaremento (*dexkârâmêtu*) *s. m.* impudencia; falta de vergonha.

Descarapuçado, a (*dexkârâpuçâdu*) *adj.* a que se tirou a carapuça.

Descarapuçar (*dexkârâpuçâr*) *v. a.* tirar a carapuça da cabeça a alguém.

Descarar-se (*dexkârârçê*) *v. r.* perder o pejo, a vergonha, o pudor.

Descarra (*dexkârgâhâ*) *s. f.* acto de descarregar; tiros simultaneos; evacuação; pagamento: baixa no cadero no eleitoral.

Descargo (*dexkârgâhu*) *s. m.* exoneração.

Descaridade (*dexkâridâde*) *s. f.* falta de caridade.

Descardoso, a (*dexkâridôzu*) *adj.* falto de caridade.

Descarinhoso, a (*dexkârinhôzu*) *adj.* falto de carinho.

Descarinalio, a (*dexkârrnâdu*) *adj.* separado da carne: magrissimo.

Descarinador (*dexkârrruddôr*) *s. m.* instrumento do dentista, que serve de despegar a dente da gengiva.

Descarinadura (*dexkârrnâdúrâ*) *s. f.* ação de descarinar.

Descarinar (*dexkârrnâr*) *v. a.* apartar a carne do osso.

Descaro (*dexkâru*) *s. m.* impudor.

Descaroando. V. *Descaravel*.

Descaronvel (*dexkâroávôl*) *adj.* c. severo, rude, secoo.

Descaroçar (*dexkâruçâr*) *v. a.* tirar o caroço.

Descarregado, a (*dexkârreghâdu*) *adj.* aliviado de carga.

Descarregadouro. V. *Descarregadouro*.

Descarregador, a (*dexkarreghâdôr*) *s. e adj.* que descarrega.

Descarregadouro (*dexkârreghâdôru*) *s. m.* lugar onde se descarrega.

Descarregamento. V. *Descarga*.

Descarregar (*dexkârreghâr*) *v. a.* tirar a carga; disparar espingarda, canhão, etc.; *v. n.* dar com impeto.

Descarrego. V. *Descarga*.

Descarrilamento (*dexkârrilâmêtu*) *s. m.* acto de descarilar.

Descarillar (*dexkârrilâr*) *v. a. e n.* sahir ou fazer sahir do carril.

Descartar-se (*dexkârtârce*) *v. r.* desfazer-se das cartas que não convém: desembaraçar-se, livrar-sô do alguém, ou de alguma cousa que não agrada.

Descarte (*dexkârte*) *s. m.* acto de descartar-se.

Descasamento (*dexkâzâmêtu*) *s. m.* acto de descasar.

Descasar-se (*dexkâzârçê*) *v. r.* anular o matrimonio: divorciar-se: desparelhar.

Descasador (*dexkâxkâddôr*) *s. m.* engenho de descasar.—, *a. s. e adj.* que descasca.

Descasadura (*dexkâxkâdúrâ*) *s. f.* ação de descasar.

Descasamento. V. *Descasadura*.

Descascante. V. *Deseaseador*.
Descascar (*dexkluskár*) v. a. tirar a casca.
Descaspar (*dexkáspár*) v. a. tirar a caspa.
Descasque (*dexkáske*) s. m. acto de descascar.
Descativar. V. *Deseaptivar*.
Descautela (*dexkáutélâ*) s. f. falta de cautela.
Desavalgar (*dexkárválgár*) v. a. desmontar, apear.
Descendência (*dexcēdēciâ*) s. f. serie dos que descendem d'um progenitor, progenie.
Descendente (*dēxēdētē*) adj. que desce: s. c. pessoa, animal que provém dum progenitor.
Desceder (*dexkēdér*) v. n. provir por geração; descer.
Descendimento. V. *Descimento*.
Descensão. V. *Descimento*.
Descenço (*dexçēçu*) s. m. descida.
Descente (*dexçēte*) s. f. vasante: adj. c. que desce.
Descentralização (*dexçētrálizâçâu*) s. f. acto de descentralizar: sistema político oposto á accumulação dos poderes no governo central.
Descentralizador, a (*dexçētrálizâdôr*) s. pessoa partidaria da descentralização: adj. que descentraliza.
Descentralizante. V. *Descentralizador*, adj.
Descentralizar (*dexeçêtralizâr*) v. a. tirar do centro.
Descer (*dexçér*) v. n. vir para baixo: v. a. abaixar.
Deserrar (*dexeçerrâr*) v. a. abrir o que estava cerrado, patentoar.
Descidin (*dexçidâ*) s. f. acção do descer: declive.
Descimbramento (*dexçibrâmêtu*) s. m. acto de descimbrar.
Descimbrar (*dexçibrâr*) v. a. tirar os cimbres.
Desclinetar (*dexçimétâr*) v. a. tirar os cimentos: arruinar.
Descimento (*dexçimêtu*) s. m. acto do descer, descendimento, descida.
Descungir (*dexçijír*) v. a. tirar cousa quo eingo; desligar.
Descoagulação (*dexkuighulâçâu*) s. f. acção de descoagular.
Descoagulamento. V. *Descoagulação*.
Descoagular (*dexkuighulâr*) v. a. tornar liquido o que está coagulado, descoalar.
Descoalhar (*dexkuálhár*) v. a. liquefazer o que estava coahaldo.
Descoberça (*dexkubértâ*) s. f. descobrimento; invenção; reconhecimento militar.

Descoberto, a (*dexkubértu*) adj. des- tapado; achado; inventado.
Descoberitura. V. *Descobrimento*.
Descobridor, a (*dexkubridôr*) s. e adj. que deseobre; inventa; que explora novas regiões.
Descobrimento (*dexkubrimêtu*) s. m. ação de descobrir; invento.
Descobrir (*dexkubrir*) v. a. tirar a cobertura; destapar; manifestar; inventar; avistar; pôr a vista em alguém, ou alguma coisa. — se, v. r. tirar da cabeça o chapéu, etc.; dar a couhecer os seus segredos.
Descoço (*dexkôku*) s. m. destempero, disparate.
Descodear (*dexkôdiâr*) v. a. tirar a codicea.
Descolilar (*dexkulâr*) v. a. despegar o que estava collado.
Descoloração (*dexkulurâçâu*) s. f. acto de deseolorar.
Descolorar (*dexkulurâr*) v. a. privar da cõr, descorar, deseolorar.
Descolorir (*dexkulurir*) v. a. fazer perder a cõr, descorar, destingir.
Descomodidamente (*dexkumediâdâmêtu*) adv. dum modo descommodo.
Descomodido, a (*dexkumediâdu*) adj. falto do comedimento.
Descomodimento (*dexkumediâmêtu*) s. m. falta de comedimento; immodestia.
Descomedir-se (*dexkumedirçê*) v. r. exceder-se, faltar ás conveniencias.
Descomodidade. V. *Descomodo*.
Descomodo (*dexkómudu*) s. m. incomodo.
Descomunal (*dexkumunâl*) adj. c. extraordinario, enorme.
Descompassado, a (*dexkôpâçâdu*) adj. desmedido, excessivo.
Descampussar (*dexkôpâçâr*) v. a. desregrar, desordenar.
Descamponeda. V. *Descompostura*.
Descomponente (*dexeçponête*) adj. que descompõe.
Descompor (*dexkôpôr*) v. a. insultar, injuriar, enxovalhar; desarranjar, desordenar.
Descomposto, a (*dexkôpôxtu*) adj. desalinrado; desordenado: indecente: injuriado, enxovalhado.
Descompostura (*dexkôpuxtûrâ*) s. f. insulto, injuria, reprimenda.
Descomprazer (*dexkôprâzér*) v. a. não comprazer.
Descomprazimento (*deseçprâzimêtu*) s. m. ação de descomprazer.
Descoucilhar (*dexkôçitâr*) v. a. desaeritar, infamar.
Desconcertado, a (*dexkôçertâdu*) adj. desalinhadado: desordenado.

Desconcertar (*dexkōçertár*) *v. a.* transformar, desfazer o que estava combinado; desmanchar.
Desconcerto (*dexkōçértu*) *s. m.* desarranjo: contraseuso.
Desconchavar (*dexkōxávár*) *v. a.* descasar, tirar da encarna ou encaixe.
Desconcorrelance (*dexkōlurdaçíô*) *s. f.* falta de concordância.
Desconcordante (*dexkōkurdâtë*) *adj.* c. que desconcorda.
Desconcordar (*dexkōkurdâr*) *v. n.* não estar em concordância grammatical.
Desconcorde. *V. Discorde.*
Desconcordia. *V. Discordia.*
Desconfiado, *a* (*dexkōfiádu*) *adj.* falto de confiança; suspeitoso, receoso.
Desconfiança (*dexkōfiâçã*) *s. f.* falta de confiança; receio, suspeita.
Desconfiar (*dexkōfiâr*) *v. n.* duvidar, recear da lealdade: recear, suspeitar.
Desconformar (*dexkōfurmâr*) *v. a.* tirar a conformidade.
Desconforme (*dexkōfórmë*) *adj.* c. não conforme: desproporcionado, enorme.
Desconformidade (*dexkōfurmidâdë*) *s. f.* falta de conformidade.
Desconfortar (*dexkōfurtâr*) *v. a.* tirar o conforto; desanimar, desconsolar.
Desconforto (*dexkōfôrtu*) *s. m.* falta de conforto; desconforto.
Descongelação (*dexkōjelâçãu*) *s. f.* acto de descongelar.
Descongelar (*dexkōfelâr*) *v. a. e n.* derrreter o que estava gelado.
Desconhecedor, *a* (*dexkunheçedôr*) *s. e adj.* que desconhece.
Desconhecer (*dexkunheçér*) *v. a.* ignorar, não conhecer: não reconhecer: não agradecer.
Desconhecido, *a* (*dexkunheçidu*) *adj.* não conhecido; incognito: ingrato.
Desconhecimento (*dexkunheçimê*) *s. m.* ignorância: ingratidão.
Desconjuncção (*dexkójucâu*) *s. f.* deslocação.
Desconjuntamento. *V. Desconjuncção.*
Desconjuntar (*dexkōjütâr*) *v. a.* tirar das juncturas.
Desconjunctura (*dexkōjütûrâ*) *s. f.* desconjuntamento, deslocação.
Desconnexão (*dexkunjekâu*) *s. f.* falta de connexão, incoherencia; separação.
Desconnexo, *a* (*dexkunjeku*) *adj.* falto de conexo, incoherente, desligado.
Desconsideração (*dexkōçiderâu*) *s. f.* acto de desconsiderar; desattenção, menoscabo.
Desconsiderar (*dexkōçiderâr*) *v. a.* não respeitar, faltar ao respeito.

Desconsolação (*dexkōçulâçãu*) *s. f.* desconsolo; desgosto; desplicencia.
Desconsolalamente (*dexkôsuladâmële*) *adv.* de modo desconsolado.
Desconsolador, *a* (*dexkôçulâdôr*) *s. e adj.* que desconsola.
Desconsolante. *V. Desconsolador.*
Desconsolar (*dexkôçular*) *v. a.* causar desconsolação; desgostar.
Desconsolativo. *V. Desconsolador.*
Desconsolo. *V. Desconsolação.*
Descontentalô, *a* (*dexkôtêrlô*) *adj.* sem contentamento: aborrecido.
Descontar (*dexkôtâr*) *v. a.* diminuir, deduzir duma conta, abater.
Descontentalizo, *a* (*dexkôtêrlidiçù*) *adj.* difícil de contentar.
Descontentamento (*dexkôtêlâmëtu*) *s. m.* desgosto.
Descontentar (*dexkôtêtâr*) *v. a.* desgostar; desagradar.
Descontente (*dexkôtête*) *adj.* c. não contente; não satisfeito, desgostoso.
Descontento. *V. Descontentamento.*
Descontinecla, etc. *V. Incontinência,* etc.
Desconto (*dexkôtu*) *s. m.* abate; quebra: compensação, ação de descontar, de abater conta, diminuição: ágio.
Desconveniencia, etc. *V. Inconveniencia,* etc.
Desconvir (*dexkôvir*) *v. n.* não convir: disrepar.
Descopado, *a* (*dexkupâdu*) *adj.* mal aprumado das mãos, visto de lado (caballo).
Descoramento (*dexkôrâmëtu*) *s. m.* perda de côn.
Descorar (*dexkôrâr*) *v. a.* tirar a côn: v. n. perder a côn, desmaiar, empalidecer.
Descorrado, *a* (*dexkuruâdu*) *adj.* desanimado, desalentado.
Descorralor, *a* (*dexkurguâdôr*) *adj.* que faz descorçoar.
Descorçoamento (*dexkurguâmëtu*) *s. m.* acto de descorçoar; desanimação, desanimo, desalento.
Descorour (*dexkuruâr*) *v. n.* perder o alento, o animo: v. a. fazer perder o animo, fazer desanimar.
Descoror (*dexkuruâr*) *v. a.* tirar a corôa a outrem.
Descorollada (*dexkuruâdô*) *adj. f.* que perdeu, que não tem corolla.
Descortez (*dexkurtêx*) *adj. c.* não cortez, incivil.
Descortezmente (*dexkurtêzmëte*) *adv.* incivilmente.
Descortezia (*dexkurtêziâ*) *s. f.* incivilidade.
Descortilçar (*dexkurtiçâr*) *v. a.* tirar a cortiza da arvore.

Descontinar (*dexkurtinár*) *v. a.* correr, apartar as cortinas; desobrir, avistar.
Descondução (*dextkuzedúrd*) *s. f.* ação de descosor.
Descozer (*dexkuzér*) *v. a.* desfazer a costura: indagar, expôr, contar minuciosamente.
Descostumar. V. *Desacostumar*.
Descostume (*dexkustúme*) *s. m.* perda de costume; desuso.
Descavar (*dexkrávár*) *v. a.* tirar os cravos; desencavar.
Descredito (*dexkrédito*) *s. m.* perda do credito, má reputação; deshortra.
Descrença (*dexkréngá*) *s. f.* falta de crença, incredulidade.
Descrente (*dexkréte*) *adj.* *c.* que não crê, incredulo.
Descrever (*dexkrér*) *v. a. e n.* não acreditar.
Descrever (*dexkrevér*) *v. a.* fazer descrição; traçar; percorrer movendo-se.
Descredo, *a* (*dexkrída*) *s. m.* iucrédu-lo, sceptico.
Discriminar, etc. V. *Discriminar*, etc.
Descrição (*dexkriçáu*) *s. f.* discurso em que se descreve; narração duma causa por suas partes; inventario.
Descriptivo, *n* (*dexkritívu*) *adj.* que descreve. *s. m.* trecho de descrição.
Descripto, *a* (*dexkritu*) *adj.* que se descreveu; exposto minuciosamente.
Descreto, etc. V. *Descripto*, etc.
Descurvar (*dexkuzár*) *v. a.* destazer o encruzamento.
Desculpado, *n* (*dexkuidádu*) *adj.* despreocupado, desprevenido; negligente; imprudente.
Desculpar-se (*dexkuidárge*) *v. r.* não cuidar, descurar.
Desculpo (*dexkulpáu*) *s. f.* razão atenuante ou justificativa da culpa.
Desculpador, *a* (*dexkulpádor*) *s. e adj.* que desculpa.
Desculpante. V. *Desculpador*.
Desculpar (*dexkulpár*) *v. a.* perdoar por motivos que atenuam ou annullam a responsabilidade do culpado. — *se, v. r.* alégrar esses motivos.
Desculpável (*dexkulpávél*) *adj.* *c.* que merece desculpa; que se pôde desculpar.
Descurvar (*dexkuzár*) *v. a. e n.* não cuidar, não fazer caso.
Descuriosidade (*dexkuriózidáde*) *s. f.* falta de curiosidade; incuria.

Descurioso, *a* (*dexkuriózu*) *adj.* falso de curiosidade.
Descurvar (*dexkurvár*) *v. a.* endireitar.
Desdar (*dejdár*) *v. a.* — o nó, desatal-o.
Desde (*dejde*) *prep.* a principiar em; a contar de. — que, *conj.* depois que.
Desdele (*dejdé*) *s. m.* desprezo; desattenção.
Desdenhador. V. *Desdenhoso*.
Desdenhante. V. *Desdenhoso*.
Desdenhar (*dejdenhár*) *v. a. e n.* desprezar.
Desdenhoso, *a* (*dejdenhózu*) *adj.* que desdenha; dc desdem.
Desdentado, *a* (*dejdétádu*) *adj.* privado de dentes.— *s. s. m. pl.* ordem de mamíferos que não tem dentes na frente.
Desdentar (*dejdétár*) *v. a.* tirar os dentes.
Desdita (*dejdítá*) *s. f.* infortunio, desgraca.
Desdito, *a* (*dejdítózu*) *adj.* desgraçado, intiliz.
Desditozamente (*dejdítózáméte*) *adv.* desgraçadamente, dc modo desdito-so.
Desdizer (*dejdizér*) *v. a.* contradizer: *v. n.* discropar. — *se, v. r.* dizer o contrario do que tinha dicto.
Desdobramento (*dejdubrámétu*) *s. m.* acto de desdobrar.
Desdobrar (*dejdubrár*) *v. a.* abrir, extender o que estava dobrado; desenvolver.
Desdourar, etc. V. *Desdourar*, etc.
Desdourador, *a* (*dejdôrâdôr*) *adj.* que desdoura, que ataca reputação.
Desdourar (*dejdôrár*) *v. a.* tirar o ouro das douraduras: deslustrar a reputação.
Desdouro (*dejdôru*) *s. m.* deslustre, deshonra.
Dessecção (*deçekâçáu*) *s. f.* acto de dessecar.
Dessecador. V. *Dessecante*.
Dessecamento. V. *Dessecção*.
Dessecante (*deçekâte*) *adj.* *e s.* que desecca.
Dessecar (*deçekár*) *v. a.* seccar, enxugar.
Dessecativo. V. *Dessecante*.
Desedição (*dezedifícâu*) *s. f.* acto de desedificar.
Desedificador, *a* (*dezedifikâdôr*) *s. e adj.* que desedifica.
Desedilicante. V. *Desedificador*.
Desedilar (*dezedifíkár*) *v. a.* desviar da virtude ou da devoção por maus exemplos ou má doutrina.
Desedificativo, *a* (*dezadifikátiu*) *adj.* que desedifica.

Desegual, etc. V. *Desigual*, etc.
Desejar (*dezəjár*) v. a. appetecer, eu-
biçar: ambicionar.
Desejável (*dezəjávél*) adj. c. appeteci-
vel.
Deseo (*dezəju*) s. m. vontade de pos-
suir ou gosar.
Desejoso, a (*dezəjózu*) adj. que appe-
tece; cuhiçoso.
Desembainhar (*dezəbâinhár*) v. a. resti-
tuir o brilho ao que estava emba-
ciado.
Desembalhadora (*dezəbâlhâdúra*) s.
f. acto de desembainhar.
Desembainhar (*dezəbâinhár*) v. a. ti-
rar da bainha.
Desembalar (*dezəbâlár*) v. a. de-
senfardar: tirar a bala do car-
tucho.
Desembanqueirar (*dezəbâdêirar*) v. a.
tirar bandeira.
Desembarcado, a (*dezəbârdêadu*) adj.
desimpedido: lesto; afouto.
Desembarcar (*dezəbârdêir*) v. a. ti-
rar de embarcação: desimpedir.
Desembarço (*dezəbârçú*) s. m. acto
de desembarcar: agilidade: afou-
teza.
Desembarcação. V. *Desembarque*.
**Desembarcajor. V. Desembarcadou-
ro.**
Desembarcadouro (*dezəbârkâdôru*) s.
m. logar onde se desembarca.
Desembarcar (*dezəbârkár*) v. a. tirar
da embarcação: v. n. sahir della ou
de comboio apoz viagem.
Desembargado, a (*dezəbârgâhdâu*) adj.
a quo se levantou embargo; desem-
baraçado, desimpedido.
Desembargador (*dezəbârgâhdôr*) s. m.
juiz da relação —, a, s. e adj. que
desembarga.
Desembargante. V. *Desembargador*.
Desembargar (*dezəbârgâhár*) v. a. lo-
vantar o embargo, o arresto; des-
pachar.
Desembargadoria. V. *Desembargado-
ria*.
Desembargo (*dezəbârgâhu*) s. m. acto
de desembargar: antigo conjunto
de desembargadores.
Desembarque (*dezəbârke*) s. m. acto
de desembarcar.
Desembebedar (*dezəbebêdár*) v. a. fa-
zer passar a embriaguez.
Desembocadura (*dezəbukâdûrâ*) s. f.
acto de desemboccar.
Desemboccar (*dezəbukár*) v. n. sahir
por embocadura de rio, etc.
Desembolado, a (*dezəbulâdu*) adj. não
ombolado.
Desembolar (*dezəbulâr*) v. a. tirar as
bolas (ao touro).

Desembolsado, a (*dezəbôlgâdu*) adj. e
s. não pago de uma quantia dispen-
dida.
Desembolsar (*dezəbôlgâr*) v. a. tirar
do bolso; despender.
Desembolso (*dezəbôlgú*) s. m. ação
de desembolsar.
Desemborrachar (*dezəburrâxâr*) v. a.
fazer passar a embriaguez.
Desembraçar (*dezəbrâçâr*) v. a. tirar
o quo estava embarcado.
Desembravecer (*dezəbrâveçér*) v. a.
amansar.
Desembravecido, a (*dezəbrâveçido*)
adj. e s. amansado.
Desembrenhar (*dezəbrenhár*) v. a. ti-
rar da brenha.
Desembriagur. V. *Desembebedar*.
Desembrulhador, a (*dezəbrulhâdôr*) s.
e adj. que desembrulha: que aclara
enredos, intrigas, etc.
Desembrulhar (*dezəbrulhár*) v. a. ti-
rar do embrulho.
Desembrulho (*dezəbrûlhu*) s. m. ação
de desembrulhar.
Desembruçar (*dezəbûçâr*) v. a. tirar o
rebuço a.
Desembuxhar (*dezəbûxâr*) v. a. tirar
do bucho: v. a. e n. desabafar.
Desemburrar (*dezəburrâr*) v. a. dar
as primeiras noções, ensinar os ru-
dimântos (chul.).
Desemnalar (*dezêmnâlar*) v. a. tirar
da mala.
Desemmaranhár (*dezêmârhânhár*) v. a.
desenredar; desembaraçar.
Desemmassar (*dezêmâyâr*) v. a. sepa-
rar, desunir o que estava emassa-
do.
Desemoinhar (*dezêmuînhár*) v. a. ti-
rar a moinha.
Desemnudecer (*dezêmudeçér*) v. a.
dar fala a um mudo.
Desempachar (*dezêpâxar*) v. a. tirar
o empacho, desimpedir.
Desempacho (*dezêpâxu*) s. m. acto de
desempachar.
Desempalhar (*dezêpâlhár*) v. a. tirar
da palha.
Desempalhar (*dezêpânâr*) v. a. des-
embaciar.
Desempapar (*dezêpâpâr*) v. a. desfa-
zer o papo nas roupas, etc.
Desempapelar (*dezêpâpelâr*) v. a. ti-
rar do papel que envolvia.
Desempar (*dezêpâr*) v. a. tirar os es-
teios ás vides.
Desemparar, etc. V. *Desamparar*,
etc.
Desemparelhar (*dezêparelhár*) v. a.
desfazer a parelha; desigualar.
Desempatar (*dezêpâtâr*) v. a. fazer
cessar o empate; despachar.

Desempate (*dezépáte*) *s. m.* acto de desempatar.
Desempavezar (*dezépávezár*) *v. a.* tirar os pavezes.
Desempeçar (*dezépeçár*) *v. a.* desembaraçar o que estava empeçado.
Desempeçer (*dezépeçér*) *v. a.* desembaraçar.
Desempego (*dezépégu*) *s. m.* acto de desempregar.
Desimpedir (*dezépederrnir*) *v. a.* amollecer o que estava empedernido.
Desimpedido, etc. *V.* *Desimpedido, etc.*
Desimpedrар (*dezépedrár*) *v. a.* tirar pedras.
Desempregar (*dezépéghár*) *v. a.* tirar do pego.
Desempenado, a (*dezépenadú*) *adj.* direito; agil.
Desempenar (*dezépenár*) *v. a.* tirar o empeno a.
Desempenhar (*dezépenhár*) *v. a.* resgatar o penhor; cumprir; representar.
Desempenho (*dezépênhu*) *s. m.* ação de desempenhar.
Desempeno (*dezépênu*) *s. m.* acto de desempenar; desembaraço, agilidade; gilhardia.
Desemperramento (*dezéperrâmétu*) *s. m.* acto de desemperrar.
Desemperrar (*dezéperrár*) *v. a.* tornar lasso o que estava emperrado.
Desemporro. *V.* *Desemperramento.*
Desempestar (*dezépextár*) *v. a.* livrar da peste.
Desemplastar. *V.* *Desplastrar.*
Desemplastrar (*dezéplâxtrár*) *v. a.* tirar emplastro.
Desempour (*dezépuár*) *v. a.* tirar o pó.
Desempocar (*dezépuçár*) *v. a.* tirar do poço ou poça.
Desempoirnlo, n (*dezépoírnlu*) *adj.* desembaraçado; livre de pó.
Desempoirar (*dezépuírár*) *v. a.* limpar da poeira.
Desempolgar (*dezépolghár*) *v. a.* largar o que estava empolgado.
Desempraster. *V.* *Desplastrar.*
Desempregar (*dezépreghár*) *v. a.* tirar do emprego.
Desempunhar (*dezépunhár*) *v. a.* largar da mão (a espada, etc.).
Desencabar (*dezékâbár*) *v. a.* tirar do cabo.
Desencalestar (*dezékâbrextár*) *v. a.* tirar o cabresto.
Desencachar. *V.* *Deseneaiehar.*
Desencapear (*dezékâdeár*) *v. a.* tirar as eadeias: soltar com impeto.

Desencadernação (*dezékâderrnaçãu*) *s. f.* acto de desencaadernar.
Desencaadernar (*dezékâderrnár*) *v. a.* desfazer a encadernação.
Desencaixado, a (*dezékâixadú*) *adj.* tirado do encaixe.
Desencaixamento (*dezékâixâmétu*) *s. m.* acto de desencaixar.
Desencaixar (*dezékâixár*) *v. a.* tirar do encaixe.
Desencalece. *V.* *Deseneaxamento.*
Desencaixotar (*dezékâicutár*) *v. a.* tirar de caixa ou cairote.
Desencastrar (*dezékâlhár*) *v. a.* tirar, desviar do lugar ou objecto em que encalhou.
Desencaiche (*dezékálhe*) *s. m.* acto de desencaichar.
Desencaiminar (*dezékâlmár*) *v. a.* refrescar, desafrontar da calma.
Desencaiminhado, a (*dezékâminhâdú*) *adj.* desviado do caminho; perdidio.
Desencaiminhador, n (*dezékâminhâdôr*) *s. e adj.* que desencaiminha.
Desencaiminhamento (*dezékâminhâmétu*) *s. m.* acto de desencaiminhare.
Desencaiminar (*dezékâminhár*) *v. a.* desviar do caminho, extraviar, dar descaiminho.
Desencaimisar. *V.* *Descamisar.*
Desencaimpar (*dezékâpár*) *v. a.* fazer restituir.
Desencaanstrar (*dezécanastrar*) *v. a.* tirar da canastrá.
Desencaantagão. *V.* *Deseneantamento.*
Desencaatador, a (*dezékâtâdôr*) *s. e adj.* que desencaanta.
Desencaantamento (*dezékâtâmétu*) *s. m.* acto de desencaantar; de quebrar encanto.
Desencaantar (*dezékâtár*) *v. a.* quebrar encanto: descobrir, achar, eou-sa recondita.
Desencaonto. *V.* *Desencantamento.*
Desencaundar (*dezékâundár*) *v. a.* alizar o que estava encanulado: desencaundar.
Desencaapellar (*dezékâpelár*) *v. a.* tirar o capello a; tirar a enxarcaria ou cordas que veem pelo caleez do mastro: *v. a. e n.* amansar (o mar).
Desencoracolar (*dezékârdkular*) *v. a.* desfazer os earacos; desenrolar.
Desencarcerar (*dezékârcerár*) *v. a.* soltar do carcere.
Desencaardir (*dezékârdír*) *v. a.* lavar, eousa repassada de sujidade.
Desencarecer (*dezékârcégér*) *v. a.* deprecia: *v. n.* baixar de preço.
Desencargo. *V.* *Desenearrego.*
Desencarnar (*dezékârrnár*) *v. a.* tirar a encarnaçao (da imagem).

Desencarquilhar (*dezékhárkílhár*) *v. a.* desenrugar.
Desencarregar (*dezékhárreghár*) *v. a.* aliviar do cuidado; tirar encargo.
Desencarrego (*dezékhárreghu*) *s. m.* acto de desencarregar, de descarregar peso moral, de consciencia.
Desencarillhar. V. *Descurrillhar*.
Desencusquetar (*dezékházketár*) *v. a.* tirar da cabeça (mania, teima).
Desencastor (*dezékháxtuár*) *v. a.* tirar o castão.
Desencaiarhour (*dezékháttaruár*) *v. a.* curar de catarro.
Desencavar. V. *Desencabar*.
Desencaxar, etc. V. *Desencuixar*, etc.
Desencerramento (*dezégherrdmétu*) *s. m.* acto de desencerrar.
Desencerrar (*dezégherrár*) *v. a.* soltar, patentear o que estava encerrado.
Desencolerizar (*dezékhulerizár*) *v. a.* desagastar.
Desencolher (*dezékhulhér*) *v. a.* estender (o que está encolhido). — *se*, *v. r.* retomar a posição direita.
Desencolhimento (*dezékhulhímétu*) *s. m.* acto de desencolher.
Desencollar (*dezékhulár*) *v. a.* desbastar a borda da tábua com a juncteira.
Desecouchar (*dezékhoxár*) tirar da couche.
Desencontrar (*dezékhótrár*) *v. a.* desviar de encontro.
Desencontro (*dezékhótru*) *s. m.* acto de desencontrar: divergencia.
Desencordoar (*dezékhurdúár*) *v. n.* tirar as cordas a instrumento musical.
Desencostalar (*dezékhuxtlálár*) *v. a.* desfazer o costal, tirando, separando o que o formava.
Desencostar (*dezékhuxtár*) *v. a.* tirar do encosto.
Desencovar (*dezékhuvár*) *v. a.* tirar, fazer sahir da cova.
Desenervar (*dezékhuvávr*) *v. a.* tirar o que estava encravado.
Desenerespár (*dezékhrespár*) *v. a.* alizar.
Desencurrilar (*dezékhurrdlár*) *v. a.* soltar, fazer sahir do curral.
Desen dividir (*dezéhividár*) *v. a.* pagar as dívidas — *se*, *v. r.* saldar as proprias dívidas.
Desenfadamento. V. *Desenfado*.
Desenfadar (*dezéhfídár*) *v. a.* fazer passar o enfado; recrear.
Desenfado (*dezéhfidu*) *s. m.* acto de desenfadar, recreação.
Desenfalar (*dezéhfáixár*) *v. a.* tirar das faias.
Desenfardar (*dezéhfárdár*) *v. a.* tirar do fardo.

Desenfardelar. V. *Desenfardar*.
Desenfastilar (*dezéhfuxtiár*) *v. a.* tirar fastio; excitar o appetite.
Desenfaxar. V. *Desenfaixar*.
Desenfetlar (*dezéhfétár*) *v. a.* tirar os enfeites, desadornar.
Desenfetlicar (*dezéhféticár*) *v. a.* livrar de feitiços.
Desenfeixar (*dezéhfexiár*) *v. a.* desatar, separar o que estava enfeixado.
Desenferujar (*dezéhferrujár*) *v. a.* limpar a ferrugem.
Desenfezar (*dezéhfázár*) *v. a.* tirar do estado enfezado, fazer crescer, medrar.
Desenfliar (*dezéhfíár*) *v. a.* tirar o que estava enfiado.
Desenfreção. V. *Desenfreamento*.
Desenfreado, a (*dezéfreádu*) adj. que tem falta de freio: descomendido.
Desenfremento (*dezéfrémétu*) *s. m.* acção de desenfrear: desgramento.
Desenfrear (*dezéfreár*) *v. a.* tirar o freio. — *se*, *v. r.* soltar-se do freio: descomendar-se.
Desenfreio. V. *Desenfreamento*.
Desenfrunhar (*dezéfrunhár*) *v. a.* tirar fronha.
Desenfuçirar (*dezéfuçírár*) *v. a.* tirar os fuçiros.
Desenfurecer (*dezéfurécér*) *v. a.* amansar.
Desenfuruar (*dezéfurruár*) *v. a.* tirar, fazer sahir da furna.
Desengaçar (*dezégháçár*) *v. a.* separar do engaço.
Desengalollar (*dezégháülár*) *v. a.* soltar da gaiola.
Desenganado, a (*dezéghánadôr*) adj. desiludido; desembaraçado, resoluto.
Desenganador, a (*dezéghánadôr*) *s. e adj.* que desengana.
Desenganar (*dezéghánuár*) *v. a.* tirar de engano, desilludir.
Desengano (*dezéghánu*) *s. m.* conhecimento do erro: desillusão: sinceridade, lealdade, franqueza.
Desengarrifar (*dezéghárrátár*) *v. a.* tirar da garrafa.
Desengastar (*dezégháxtár*) *v. a.* tirar do engaste.
Desengatnar (*dezéghátár*) *v. a.* desprender do engate.
Desengolifar (*dezéghölfár*) *v. a.* tirar, fazer sahir do golfo.
Desengommar (*dezéghumár*) *v. a.* tirar a gomma.
Desengouçado, a (*dezéghöçádu*) adj. tirado dos gonzos: desconjunctado.
Desengouçar (*dezéghöçár*) *v. a.* tirar dos gonzos: desconjuntar.

Desengonço (*dezēghōçū*) *s. m.* sahida dos gonzos: desconjunctura.
Desengordar (*dezēghurdár*) *v. a.* fazer emmagrecer.
Desengordurar (*dezēgurdurár*) *v. a.* tirar a gordura.
Desengraçado, *a* (*dezēghrāçádu*) *adj.* falso de graça, desagradável.
Desengraçar (*dezēghrāçár*) *v. a.* tirar a graça.
Desengranzar (*dezēghrazár*) *v. a.* desenhar, descasar, o que estava engranizado.
Desengrossar (*dezēghruçár*) *v. a.* adelgaçar.
Desenguiçar (*dezēghliçár*) *v. a.* tirar o enguiço.
Desenhador, *a* (*dezenhâdôr*) *adj.* que desenha: *s. pessoa* quo sabo ou exerce a arte do desenho.
Desenhar (*dezenhár*) *v. a.* fazer desenho: debuxar.
Desenho (*dezēnhu*) *s. m.* arte de representar os objectos por meio do traços ou sombras.
Desenjoar (*dezējuár*) *v. a.* tirar, fazer passar o enjoo: desenfadjar.
Desenjoativo (*dezējuatívu*) *adj.* que doseijão, que abre o apetite.
Desenlagador, *a* (*dezēlagador*) *adj.* que desculpa.
Desenlaçamento. V. Desenlace.
Desenlaçante. V. Desenlaçador.
Desenlaçar (*dezēlâçár*) *v. a.* soltar do laço.
Desenlace (*dezēlâce*) *s. m.* acto de desenlaçar; solução do enredo, desfecho.
Desenlançar (*dezēlâmcár*) *v. a.* tirar a lama.
Desenlear (*dezēleár*) *v. a.* soltar, desprender o que ostava encalado.
Descalelo (*dezēlêiu*) *s. m.* acto do desenlear.
Desenlodar (*dezēludár*) *v. a.* tirar o lodo.
Desenlutiar (*dezēlutár*) *v. a.* tirar o lucto; desanuviar.
Desenmastrar (*dezēndxtrár*) *v. a.* desatar, soltar dos nastros.
Desennatar. V. Desnatur.
Desennevoar (*dezēnevúár*) *v. a.* dissipar a nevoa.
Desenovelar (*dezēnuvelár*) *v. a.* desenrolar o que está cunovelado.
Desenredador, *a* (*dezērredâdôr*) *s. e adj.* que desenreda.
Desenredamento. V. Desenredo.
Desenredar (*dezērredár*) *v. a.* desfazer o enredo, desembaraçar.
Desenredu (*dezērrêdu*) *s. m.* acto de desenredar.
Desenregelar (*dezērrejelár*) *v. a. e n.* deseongelar.

Desenrisar (*dezērizar*) *v. a. e n.* tirar dos rizer.
Deseurolar (*dezērrulár*) *v. a.* abrir, desenvolver a causa eurolada.
Desenroscar (*dezērruzkár*) *v. a.* desenvolver, extender o que estava enroscado.
Desenrugnar (*dezērrughár*) *v. a. e n.* alizar o que estava curugado.
Desensaccar (*dezēçâkár*) *v. a.* tirar do sacco.
Desensechar (*dezēçebár*) *v. a.* tirar as nodoas gordurosas.
Desensuador, *a* (*dezēçinâdôr*) *s. e adj.* que desensina.
Desensuamento. V. Desensino.
Desensinar (*dezēçinár*) *v. a.* fazer esquecer o que se aprendeu.
Desensino (*dezēçinu*) *s. m.* acto de desensinar.
Desensuberbeceir (*dezēçuberbeçér*) *v. a.* tirar, abater a suberba.
Desentular (*dezétilár*) *v. a.* tirar das tulas.
Desentendido, *n* (*dezētêlidu*) *adj.* fazer-se —, fingir que não entende.
Desenterrador (*dezêterrâdôr*) *s. m.* que desenterria.
Desenterramento (*dezêterrâmētu*) *s. m.* acto de desenterrar, exhumação.
Desenterrar (*dezêterrár*) *v. a.* tirar o que está enterrado; exhumar.
Desentesar (*dezétezar*) *v. a.* tornar bambo.
Desentesoirador, etc. V. Desenthesourador, etc.
Desenthesoirar (*dezétezoirár*) *v. a.* desenthesourar.
Desenthesourador, *a* (*dezétezôrâdôr*) *s. e adj.* que desenthesoura.
Desenthesourar (*dezétezôrâr*) *v. a.* tirar donde estava enthesourado.
Desenthronizar. V. Desthronar.
Desentoneão (*dezêtôñâcâu*) *s. f.* o facto do desentear.
Desentoado, *a* (*dezêtuâdu*) *adj.* desafinado; clamoroso; despropositado.
Desentoamento (*dezêtuâmêtu*) *s. m.* desentonação.
Desentoar (*dezêtuâr*) *v. n.* desafinar.
Desentolher (*dezêtulhér*) *v. a.* desembalar o que está tolhido, desontopecer.
Desentorpecer (*dezêturpeçér*) *v. a.* tirar torpôr, fazer sahir do entorpecimento.
Desentorpelimento (*dezêturpeçimêtu*) *s. m.* acto de desentorpecer.
Desentrancamento (*dezêträçâmêtu*) *s. m.* acto do desontrançar.
Desentrancar (*dezêträçár*) *v. a.* soltar, separar o que estava entrançado.

Desentranhar (*dezētrânhár*) *v. a.* tirar das entranhas.
Desentristar (*dezētrixteér*) *v. a.* e n. dissipar a tristeza, alegrar.
Desentrouxar (*dezētrôxár*) *v. a.* desmanchar a trouxa.
Desentulhamento. V. *Desentulho*.
Desentulhar (*dezētulhár*) *v. a.* tirar o entulho.
Desentulho (*dezētulhu*) *s. m.* ação do desentulhar.
Desentupir (*dezētupir*) *v. a.* tirar o quo entupe, desobstruir.
Desenvasar (*dezévázár*) *v. a.* tirar da vasa.
Desenvencilhar, etc. V. *Desenvincilhar*, etc.
Desenvenenar (*dezēvenenár*) *v. a.* tirar o veneno a alguém ou a alguma cousa.
Desenvergar (*dezēverghár*) *v. a.* tirar das vergas; despír.
Desenvincilhamento (*dezēvíçilhamêtu*) *s. m.* ação do desenvincilhar.
Desenvincilhar (*dezēvíçilhár*) *v. a.* desenvincilhar.
Desenvolto, a (*dezēvôltu*) adj. travesso; impudico.
Desenvoltura (*dezēvôltûra*) *s. f.* turbulencia; impudor.
Desenvolvimento. V. *Desenvolvimento*.
Desenvolver (*dezēvôlver*) *v. a.* fazer crescer; aumentar, ampliar, desombaraçar; expôr extensamente.
Desenvolvimento (*dezêvôlvinhêtu*) *s. m.* acto de desenvolver; crescimento; aumento; desembaraço; agilidade; aptidão.
Desenxaldo, a (*dezêxâbilo*) adj. insípido.
Desenxamear (*dezêxâmeár*) *v. a.* e n. dispersar (enxamo).
Desenxarciar (*dezêxârciár*) *v. a.* tirar as enxarcias.
Desenxofrador, a (*dezêxufrador*) adj. que desenxofra.
Desenxofrante. V. *Desenxofrador*.
Desenxofrar (*dezêxôfrár*) *v. a.* tirar o enxofre, desimpregnar do enxofre.
Deserção (*dêzerçâu*) *s. f.* acto de desertar; desistência.
Desertar (*dezêrtar*) *v. a.* abandonar; despovoar; v. n. deixar o serviço militar sem licença.
Deserto, a (*dezêrtu*) adj. solitário; abandonado, desamparado. — s. m. ermo.
Desertor (*dezertôr*) *s. m.* soldado que foge ao serviço: transfuga —, a s. e adj. que deserta.
Desescrecer (*deseskureçér*) *v. a.* e n. acalarar.

Desescurecimento (*dezescurecimêtu*) *s. m.* claridade.
Desesperação (*dezexperâçâu*) *s. f.* perda de esperança, desespero: indignação.
Desesperado, a (*dezexperâdu*) adj. que perdeu a esperança: enfurecido; irritado.
Desesperança (*dezexperâçâu*) *s. f.* falta de esperança.
Desesperançar (*dezexperâçâr*) *v. a.* tirar a esperança concebida.
Desesperar (*dezexperâr*) *v. n.*: perder a esperança.
Desespero. V. *Desesperação*.
Desestilar (*dezextílar*) *v. a.* tirar as esteiras.
Desestima (*dezextimâ*) *s. f.* desprezo, menoscabo.
Desestimação. V. *Desestima*.
Desestimado, a (*dezextimâdu*) adj. desprezado.
Desestimador, a (*dezextimâdôr*) *s. e adj.* que desestima.
Desestimante. V. *Desestimador*.
Desestima (*dezextimâr*) *v. a.* deixar de estimar; não estimar, desprezar.
Desfabricar (*dexfâbrikâr*) *v. a.* privar das condições de fabrica.
Desfaçatez. V. *Desfachatez*.
Desfachatez (*dexfâxâtêz*) *s. f.* descaro.
Desfalcedor, a adj. que desfalca.
Desfalcante. V. *Desfalcador*.
Desfalcamento (*dexfâlkâmêtu*) *s. m.* desfalque.
Desfalcular (*dexfâlkâr*) *v. a.* causar desfalquo.
Desfallecer (*dexfâleçér*) *v. n.* perder as forças, o animo; esmorecer.
Desfalecimento (*dexfâleçimêtu*) *s. m.* desmaio; fraqueza.
Desfalte (*dexfâlkê*) *s. m.* diminuição em quantia.
Desfanatizar (*dexfânâlizár*) *v. a.* tirar o fanatismo.
Desfastio (*dexfaxtiu*) *s. m.* appetite.
Desfavor (*dexfâvôr*) *s. m.* perda do valimento; desdém, desprezo.
Desfavorável (*dexfâvurâvel*) *adj. c.* adverso.
Desfavorecedor, a (*dexfâvureçedôr*) *s. e adj.* quo desfavorece.
Desfavorecer (*dexfâvureçér*) *v. a.* não favorecer.
Desfazer (*dexfâzér*) *v. a.* desmanchar; annullar; dissipar: v. n. — em alguém, fallar em seu desabono. — se (de) v. r. desprover-se, separar-se.
Desfear (*dexfear*) *v. a.* afear, tornar feio.
Desfechamento. V. *Desfecho*.
Desfechar (*dexfexâr*) *v. a.* disparar

desengatilhando arma de fogo: lançar, arremessar: *v. n.* (com) dar ao gatilho apontando para: (em) rematar.

Desfecho (*dexfêxu*) *s. m.* remate, conclusão: s. lucrado do enredo.

Desfeita (*dexfítâ*) *s. f.* deseconsideração, desatenção, ofensa pessoal.

Desfeitear (*dexfítéár*) *v. a.* fazer desfeita.

Desfeito, *a* (*dexfítu*) *adj.* desmanchado; amallado, dissipado. *Temporal*—, na força da chuva, vento etc.

Desferir (*dexferir*) *v. a.* soltar, vibrar.

Desferrar (*dexferrá*) *v. a.* despregar farradura.

Desferrolhar *V.* *Desaferrrolhar*.

Desfervorado *V.* *Desfervoroso*.

Desfervoroso, *a* (*dexfervorô*) *adj.* falso de fervor.

Desfundos (*dexfâdux*) *s. m. pl.* lençaria des tecida para adorno da cama, etc.

Desfiadura (*dexfiâdûrû*) *s. f.* ação de desfiar.

Desfiar (*dexfiár*) *v. a.* desfazer em fios algum tecido; analysar, deslindar.

Desfibração (*dexfibrâcâu*) *s. f.* ação de desfibrar.

Desfibramento *V.* *Desfibração*.

Desfibrar (*dexfibrâr*) *v. a.* separar as fibras de.

Desfiguração (*dexfigurâcâu*) *s. f.* ação de desfigurar.

Desfigurar (*dexfigurâr*) *v. a.* tirar, mudar, alterar, transtornar as feições do rosto da figura.

Desfilada (*dexfilâdâ*) *s. f.* Correr á-, a t.d.a a brida, a qual ha de ganhar a deanteira.

Desfiladeiro (*dexfilâdeiru*) *s. m.* passagem estreita entre montanhas.

Desfilar (*dexfilar*) *v. n.* marchar em filas.

Desfilhar (*dexfilhâr*) *v. a.* desafogar a planta, tirando-lhe os rebentos sobejos.

Desfivelar *V.* *Desafivelar*.

Desfleimiar (*dexfleimâr*) *v. a.* deplegmar.

Desflorarão, etc. *V.* *Defloração*, etc.

Desflorecer (*dexfureçér*) *v. n.* perder as flores.

Desflordio, *a* (*dexfloridu*) *adj.* privado de flores.

Desflorir *V.* *Desflorecer*.

Desfolha (*dexfólhâ*) *s. f.* ação de desfolhar.

Desfolhação *V.* *Desfolha*.

Desfolhador, *a* (*dexfullhâdôr*) *s. e adj.* que desfolha.

Desfolhadura (*dexfullhâdûrû*) *s. f.* acto de desfolhar.

Desfolhante, *V.* *Desfolhador*.

Desfolhar (*dexfullhâr*) *v. a.* tirar a folha. —*se, v. r.* eahirem-lhe as folhas (à arvore etc.).

Desfolho, *V.* *Desfolha*.

Desforrador, *a* (*dexfurçâdôr*) *s. e adj.* que desforça.

Desforrar (*dexfurçár*) *v. a.* vingar, reparar violencia, injuria, esbulho.

Desforço (*dextôrcu*) *s. m.* desagravo, reparação de violencia, injuria, esbulho.

Desformaçâo, etc. *V.* *Deformaçâo*, etc.

Desforme *V.* *Disforme*.

Desforra (*dexfôrrâ*) *s. f.* ganho do que se perdeu (no jogo); vindicta do mal que se nos fez.

Desforrar (*dexfurrâr*) *v. a.* tirar o forro, vingar. —*se, v. r.* tirar a desforra, desquitar-se.

Desfotina (*dexfutnâ*) *s. f.* infelicidade, desventura.

Desfradado, *a* (*dexfrâdâdu*) *adj.* secularizado.

Desfradar-se (*dexfrâdârce*) *v. r.* secularizar-se.

Desfraldar (*dexfrâldâr*) *v. a.* tirar, diminuir a fralda ou roda do vestido do talar; soltar, desferir.

Desfranzir (*dexfrázir*) *v. a.* desfazer o franzido.

Desfructaçâo, *V.* *Desfructe*.

Desfructador, *a* (*dexfrutâdôr*) *s. e adj.* que desfruta.

Desfrutar (*dexfrutâr*) *v. a.* colher os fructos; usufruir, legrar: zombar de alguém afectando seriedade.

Desfrute (*dexfrûte*) *s. m.* acto de desfrutar.

Desfruto, *V.* *Desfructe*.

Desfundar (*dexfûdâr*) *v. a.* tirar o fundo.

Desgalhar (*dejghâlhâr*) *v. a.* tirar os galhos.

Desgarrada (*dejghârrâdâ*) *s. f.* toada em que os nossos improvisadores analphabetos moldam alternadamente os seus versos.

Desgarrado, *a* (*dejghârrâdu*) *adj.* apartado; extraviado; perdido.

Desgarrão (*dejghârrâu*) *adj. m.* que faz desgarras (vento, etc.).

Desgarrar (*dejghârrâr*) *v. a.* fazer apartar do rebanho, do rumo: *v. n.* apartar-se do rumo etc.

Desgastador, *a* (*dejgaxtâdôr*) *adj.* que desgasta, poueo a poueo.

Desgastar (*dejghâxtâr*) *v. a.* gastar pouco a pouco.

Desgeitoso, *a* (*dejjéitôzu*) *adj.* falso de geito.

Desgelar, *V.* *Degelar*.

Desgostar (*dejghuxtár*) *v. a.* causar desgosto: *v. n.* eriar, ter aversão.
Desgosto (*dejghôxtu*) *s. m.* dissabor; pezar.
Desgostoso, a (*dejghuxtôzu*) *adj.* descontente; insípido.
Desgovernadamente (*dejgovernadâmëte*) *adv.* do modo desgovernado.
Desgovernado, a (*dejghuerrnâdu*) *adj.* desregrado, mal regido.
Desgovernar (*dejghuerrnár*) *v. a.* dirigir, administrar mal.
Desgoverno (*dejghuvérnu*) *s. m.* falta de governo, mau governo.
Desgraca (*dejghrâçâ*) *s. f.* infelicidade; desastre.
Desgracadamente (*dejghrâçâdâmëte*) *adv.* infeliz, deplorável, miseravelmente.
Desgracado, a (*dejghrâçâdu*) *adj.* infeliz; desditoso, mal sucedido; sinistro, funesto.
Desgraçar (*dejghrâçár*) *v. a.* tornar desgraçado.
Desgramar (*dejghrâmár*) *v. a.* arrancar a grama.
Desgregar. V. *Disgregar*.
Desgrenhar (*dejghrenhár*) *v. a.* desempor o cabello.
Desgrular (*dejghrudár*) *v. a.* desunir, despegar o que estava grudado.
Desguarnecer (*dejghuârmeçér*) *v. a.* tirar a guarnição, desenfeitar.
Deshabilitar, etc. V. *Inabilitar*, etc.
Desabitlido, a (*dezâbitâdo*) *adj.* sem habitantes: deserto.
Deshabitar (*dezâbitâr*) *v. a.* deixar de habitar.
Deshabituar (*dezâbituâr*) *v. a.* desacostumar.
Desharmonia (*dezârmuniâ*) *s. f.* falta de harmonia; desacordo, divergência.
Desarmônico. V. *Desarmônioso*.
Desarmônioso, a (*desarmônioso*) *adj.* sem harmonia, divergente: dissonante.
Desharmonizar (*dezârmunizár*) *v. a.* pôr em desharmonia.
Desherdação (*dezêrdâçâu*) *s. f.* ação de desherdar.
Desherdado, a (*deserdâdo*) *adj.* privado da herança.
Desherdamento. V. *Desherdação*.
Desherdante (*dezerdâte*) *adj.* que desherda.
Desherdar (*dezêrdâr*) *v. a.* excluir do direito à herança.
Deshonestar (*dezônextâr*) *v. a.* deshonrar; desmoralizar.
Deshonestidade (*dezônextidâde*) *s. f.* indecência: incontinencia.
Deshonestamente (*dezônetamëte*) *adv.* de modo deshonesto.

Deshonrsto, a (*dezônhëxtu*) *adj.* indecente; impudico.
Deshonra (*dezôrrâ*) *s. f.* deseredito, infâmia.
Deshonrado, a (*dezôrrâdu*) *adj.* desereditado, infamado: deflorado.
Deshonrador, a (*dezôrrâdôr*) *s. e adj.* que deshonra.
Deshonrar (*dezôrrâr*) *v. a.* infamar, desacreditar: violar.
Deshonroso, a (*dezôtrôzu*) *s. e adj.* indecoroso, aviltante.
Deshoras (*dezôrâz*) *A—*, *adv.* fóra das horas, alta noite.
Deshumanamente (*dezumâna mëte*) *adv.* dum modo deshumano.
Deshumanidade (*dezumânidâde*) *s. f.* crueldade, barbaridade.
Deshumano, a (*dezumânu*) *adj.* inhumano, ferino, cruel.
Desidíia (*dezidíâ*) *s. f.* indolência, prejuízo, ociosidade, desleixo.
Desidioso, a (*dezidiôso*) *adj.* ocioso, indolente.
Designação (*dezighnâçâu*) *s. f.* indicação por palavra ou qualquer outro sinal.
Designadamente (*designâdâmëte*) *adv.* com precisão, de modo preciso.
Designador, a (*dezighnâdôr*) *s. e adj.* que designa.
Designar (*dezighnâr*) *v. a.* indicar por palavra, ou qualquer outro sinal.
Designativo, a (*dezighnâtivu*) *adj.* que designa.
Designio (*dezighniu*) *s. m.* projeto, tentação.
Desigual (*dezi_huál*) *adj.* c. não igual: não plano; vario.
Desigualar (*dezighuâlár*) *v. a.* fazer desigual.
Desigualdade (*dezighuâldâde*) *s. f.* falta de igualdade; diferença.
Desimilhar (*dezimilhâr*) *v. a.* tirar da imaginação de alguém.
Desimpedimento (*dezipedimêtu*) *s. m.* ato de desimpedir; remoção de estorvo.
Desimpedir (*dezipedir*) *v. a.* remover o impedimento, o estorvo, o obstáculo.
Desimpreesar (*deziprêçâr*) *v. a.* tirar o lustro (aos pausos).
Desimpressionador, a (*dezipreçionador*) *adj.* que desimpressão.
Desimpressionar (*dezipreçinâr*) *v. a.* tirar, desvanecer a impressão.
Desincar (*dezicâr*) *v. a.* limpar da multidão daminha.
Desinchação (*dezixâçâu*) *s. f.* o facto de desinchar.
Desinchado, a (*dezixâdo*) *adj.* o que deixou de estar inchado.

- Deslachante** (*dezinxâte*) *adj.* que desincha.
- Desincorporante** (*dezícorporáte*) *adj.* que desincorpora.
- Desinchar** (*dezixár*) *v. n.* deixar de estar inchado: *v. a.* desfazer, curar inchaço.
- Desincorporação** (*dezíkurpurâçāu*) *s. f.* desaggregação.
- Desincorporar** (*dezíkurpurár*) *v. a.* separar do corpo, desagregar, desanexar.
- Desinencia** (*dezinéciá*) *s. f.* o que se juneta ao radical para complemento da palavra, terminação da palavra; terminação; extremidade.
- Desinfecção** (*dezifêçāu*) *s. f.* ação de desinfetar.
- Desinfetador.** V. Desinfectante.
- Desinfectante** (*dezifetáte*) *s. e adj.* próprio para desinfetar.
- Desinfetar** (*dezifétár*) *v. a.* tirar ao ar, a um quarto, a roupas, aos diversos tecidos orgânicos ou a um corpo qualquer os miasmas mephiticos e perigosos de que elle esteja infectado.
- Desinfestar** (*dezifextár*) *v. a.* livrar do que infesta.
- Desinflamação** (*dezíflâmâçāu*) *s. f.* acto de desinflamar.
- Desinflamar** (*dezíflâmár*) *v. a.* tirar a inflamação a: *v. n.* deixar de estar inflamado.
- Desinflamativo, a** (*dezíflâmativo*) *adj.* próprio, conducente a desinflamar.
- Desinquietação, etc.** V. Inquietação, etc.
- Desinteligencia** (*deziteliçâciá*) *s. f.* desacordo, discordia; dissensão.
- Desinteressado, a** (*dezítereçâdu*) *adj.* não interessado; não interessareiro.
- Desintumescente.** V. Desinchente.
- Desinteressar** (*dezítereçár*) *v. a.* privar de interesse.
- Desinteresse** (*dezíterêce*) *s. m.* desapego da propria conveniencia: abnegação.
- Desinteresseiro, a** (*dezítereçêiru*) *adj.* não interesseiro.
- Desintumescer** (*dezítumexçér*) *v. a. e n.* desinchuar.
- Desinvernar** (*dezíverrnár*) *v. a.* deixar os quartéis de inverno: *v. n.* acabar o inverno.
- Desirmanado, a** (*dezirmanádo*) *adj.* desemparelhado.
- Desirmanar** (*dezirmánár*) *v. a.* desemparelhar.
- Desisear** (*dezizkár*) *v. a.* tirar a isea (do anzol).
- Desistência** (*dezistêciá*) *s. f.* acto de desistir.
- Desistente** (*dezixtôte*) *adj. e s. c.* que que desiste.
- Desistir** (*dezixtir*) *v. n.* fazer desistencia; deixar de insistir.
- Desitivo, a** (*dezitivu*) *adj.* que significa cessação de ação (verbo).
- Desjarretar** (*dejjárretár*) *v. a. e n.* quebrar o jejum: almoçar.
- Desjungir** (*dejjújir*) *v. a.* tirar, soltar do jugo.
- Deslaçamento** (*dejlâçâmâtu*) *s. m.* acto de deslaçar.
- Deslaçante** (*dejlâçâte*) *adj.* que tira a lacada.
- Deslaçar** (*dejlâçár*) *v. a.* tirar a lacada.
- Deslucrar** (*dejlâkrár*) *v. a.* quebrar, despigar o lacre para abrir (carta etc.).
- Desladrillhar** (*dejlâdrilhár*) *v. a.* tirar ladrilho.
- Deslagear** (*dejlâjeár*) *v. a.* tirar la-geas.
- Deslastrar** (*dejlâxtrár*) *v. a.* descarrigar lastro.
- Deslastro** (*dejlâxtru*) *s. m.* acto de deslastrar.
- Deslavado, a** (*dejlâvâdu*) *adj.* desbotado; impudente, descarado.
- Deslavrar** (*dejlâvrâr*) *v. a.* dar segunda lavra à terra.
- Desleal** (*dejleál*) *adj. e* tralçoeiro: infiel, perfido.
- Deslealdade** (*dejleáldâde*) *s. f.* infidelidade, perfidia; traição.
- Deslenimente** (*dejlealmâte*) *adv.* de modo desleal.
- Desleixação.** V. Desleixamento.
- Desleixado, a** (*dejleixâdu*) *adj.* desejado, indolente.
- Desleixamento** (*dejleixâmâtu*) *s. m.* desleixo.
- Desleixar-se** (*dejleixârce*) *v. n.* tornar-se indolente.
- Desleixo** (*dejleixu*) *s. m.* descuido, inacção, indolência, preguiça.
- Desleendar** (*dejleedâr*) *v. a.* tirar len-deas.
- Desligadamente** (*dejligadâmâte*) *adv.* de modo desligado.
- Desligado, a** (*dejligâdu*) *adj.* desatado; separado.
- Desligadura** (*dejligâdûrð*) *s. f.* acto de desligar.
- Desligamento** (*dejligâmâtu*) *s. m.* acto de desligar.
- Desligar** (*dejlighár*) *v. a.* desatar; desprender; desobrigar.
- Deslindador, a** (*dejliidâdôr*) *s. e adj.* que deslinda.
- Deslindar** (*dejliidâr*) *v. a.* averiguar miudamente, apurar negocio empliado ou obscuro.

*

- Deslissante** (*dejลิสัต*) adj. que deslisa.
- Deslisar** (*dejลิซาร*) v. n. correr manso, sereno, suave.
- Deslocacão** (*dejlukດຣານ*) s. f. ação de deslocar: a saída do osso do seu lugar natural, pelo efeito de qualquer violência externa, como queda, salto, pancada etc.
- Deslocamento**. V. Deslocação.
- Deslocar** (*dejlukកାର*) v. a. tirar do seu lugar; desconjuntar, desmastrar.
- Deslombar** (*dejlଓଲାର*) v. a. derrear.
- Deslombrador**. V. Deslunbrante.
- Deslombramento** (*dejlଉଭ୍ରମନ୍ତୁ*) s. m. turvação da vista por luz demasiada ou repentina: assombro, maravilha.
- Deslumbrante** (*dejlଉଭ୍ରାଟେ*) adj. c. que deslumbra: que assombra de maravilha.
- Deslumbrantemente** (*dejlଉଭ୍ରାତେମେଟେ*) adv. do modo deslumbrante.
- Deslumbrar** (*dejlଉଭ୍ରାର*) v. a. offuscar a vista por demasiada ou repentina luz: encher do admiracão.
- Deslustrador**. V. Deslustroso.
- Deslustrante**. V. Deslustroso.
- Deslustrar** (*dejlux୍ଟାର*) v. a. tirar o lustre, rebaixar, deprimir, infamar.
- Deslustre** (*dejlୁକ୍ଟ୍ରେ*) s. m. diminuição de brilho; desdouro.
- Deslustroso, a** (*dejlux୍ଟ୍ରୋଜୁ*) adj. falto de lustre, que deslustra.
- Deslazente**. V. Deslusidor.
- Deslazido, a** (*dejluzିଦୁ*) adj. falto de lustre: minguido; desfeito.
- Deslusidor, a** (*dejluzିଡ଼୍ରୋ*) s. e adj. que desluz.
- Desluzimento** (*dejluzିମେଟୁ*) s. m. acto de desluzir.
- Desluzir** (*dejluzିର*) v. a. desimaginar; v. n. fazer perder o lustre.
- Desmalado, a** (*dejmାଳିଦୁ*) adj. que perdeu os sentidos; desfalecido.
- Desmairar** (*dejmାଇର*) v. n. perder a cér, os sentidos: desfalecer, esmorecer; desbotar.
- Desmalo** (*dejmାନୀ*) s. m. perda dos sentidos e da cér do rosto; desfalcimento: syncope.
- Desmalhar** (*dejmାଳିହାର*) v. a. desfazer as malhas (das couraças, etc.).
- Desmamar** (*dejmାମିର*) v. a. desacostumar do primeiro leito.
- Desmanchada, a** (*dejmାକାଦୁ*) adj. deslocado: desfeito.
- Desmancha-prazeres** (*dejmାକାପ୍ରାଚ୍ରେର*) s. e. pessoa que não condescende com o gosto dos mais e esterva os divertimentos.
- Desmanchar** (*dejmାକାର*) v. a. desfazer; deslocar.
- Desmancho** (*dejନାକୁ*) s. m. deslocação: movito.
- Desmandado, a** (*dejmାଦାଦୁ*) adj. desgarrado: desregrado.
- Desmandamento**. V. Desmando.
- Desmandar-se** (*dejmାଦାର୍ଜେ*) v. a. descomendar-se, desregrar-se; extraviar-se.
- Desmando** (*dejmାଳୁ*) s. m. transgressão da ordem; desregramento.
- Desmantelamento** (*dejmାତେଲାନ୍ତେତୁ*) s. m. acto de desmantelar.
- Desmantelar** (*dejmାତେଲାର*) v. a. demolidir (fortificações): deitar a terra.
- Desmarcado, a** (*dejmାର୍କାଦୁ*) adj. desmedido.
- Desmarear-se** (*dejmାରେଏର୍ଜେ*) v. r. perder o governo por falta de mareação (o navio).
- Desmascarar** (*dejmାକ୍ଷାରାର*) v. a. tirar a máscara; descobrir defeitos, maus intentos de alguém. — se, v. r. descobrir-se.
- Desmastreamento**. V. Desmastreamento.
- Desmostreamento** (*dejmାକ୍ଷ୍ରେଆମ୍ବ୍ରୁ*) s. m. acto de desmastrear.
- Desmastrear** (*dejmାକ୍ଷ୍ରେଆର*) v. a. tirar os mastros.
- Desmazelado, a** (*dejmାଜେଲାଦୁ*) adj. negligente; desleixado.
- Desmazeladamente** (*dejmାଜେଲାଦାମେଟେ*) adv. com desleixo.
- Desmazelamento**. V. Desmazelo.
- Desmazelar** (*desmାଜେଲାର*) v. a. descuidar: se, v. r. perder o cuidado, não se importar.
- Desmazelô** (*dejmାଜେଲୁ*) s. m. incuria, desleixo.
- Desmedidamente** (*dejମେଦିଦାମେଟେ*) adv. de modo desmedido.
- Desmedido, a** (*dejମେଦିଦୁ*) adj. desmarcado.
- Desmembração** (*dejମେବ୍ରାଜ୍ଞୁ*) s. f. ação de desmembrar.
- Desmembrador, a** (*dejମେବ୍ରାଦ୍ବୋର*) s. e adj. que desmembra.
- Desmembramento**. V. Desmembração.
- Desmembrante**. V. Desmembrador.
- Desmembrar** (*dejମେବ୍ରାର*) v. a. cortar, separar os membros dum corpo.
- Desmemoriado, a** (*dejମେମୁରିଦୁ*) adj. falto de memória.
- Desmemoriar** (*dejମେମୁରାର*) v. a. tirar ou fazer perder a memória—se, v. r. perder a memória.
- Desmentida** (*dejମେତିଦୁ*) s. m. negação, ou prova em contrario do que outro afirma: a, adj. contradicto, refutado.
- Desmentidor, a** (*dejମେତିଦ୍ବୋର*) s. e adj. que desmente.
- Desmentir** (*dejମେତିର*) v. a. declarar

que alguém mente; provar a mentira de alguém: não corresponder a expectativa, etc.; contradizer.

Desmerecedor. a (*dejmerecedôr*) s. e adj. que desmerece.

Desmerecer (*dejmereçér*) v. a. não merecer; deixar de merecer: v. n. perder o merecimento.

Desmerecimento (*dejmereçimētū*) s. m. acto de desmerecer: demerito.

Desmesurado, etc. V. *Desmedido*, etc.

Desmiolado, a (*dejmiulâdu*) adj. privado de miolo ou dos miolos: tolo.

Desmiolar (*dejmiulâr*) v. a. tirar o miolo, os miolos.

Desmoitador, etc. V. *Desmoutador*, etc.

Desmontar (*dejmôtar*) v. a. apesar.

Desmoralisação (*dejmurdilizâçāu*) s. f. accão de desmoralisar, estado desmoralizador.

Desmoralizado, a (*dejmurdilizâdôr*) s. e adj. que desmoralisa.

Desmoralizante. V. *Desmoralizador*.

Desmoralizar (*dejmurdilizâr*) v. a. corromper, tornar immoral, perverter. — se, v. r. perder o brio, o decoro.

Desmoronar (*dejmurunâr*) v. a. desfazer (edifício); arruinar.

Desmontar (*dejmôtar*) v. a. roçar as as moutas.

Desmoutador, a (*dejmôtlâdôr*) s. roçador de moutas.

Desmurrar (*dejmurâr*) v. a. destruir os muros, apeal-os.

Desnarigado, a (*dejnârighâdôr*) adj. privado do nariz.

Desnarigar (*dejnârighâr*) v. a. cortar o nariz a outrem. — se, v. r. cortar o proprio nariz.

Desnatar (*dejnâtâr*) v. a. tirar a nata a.

Desnaturaladamente (*dejnâturâdâmête*) adv. deshumanamente.

Desnaturalado, a (*dejnâturâdu*) adj. deshumano.

Desnatural (*dejnâturâl*) adj. c. contrario à natureza.

Desnaturalisação (*dejnâturâlizâçāu*) s. f. acto de desnaturalisar: perda de naturalisação.

Desnaturalissamento. V. *Desnaturalisação*.

Desnaturalizar (*dejnâturâlizâr*) v. a. privar dos direitos de cidadão dum estado. — se, v. r. privar-se dos direitos de cidadão dum estado.

Desnaturar (*dejnâturâr*) v. a. tornar dourta natureza.

Desnecessariamente (*dejneçêçariamête*) adv. inutilmente.

Desuecessario, a (*dejneçêçâriu*) adj. superfluo, sóbejo; inutil, escusado.

Desnervado, a (*dejneryâdu*) adj. de nervos frágeis, ou cortados.

Desnevar (*dejnevâr*) v. n. derreter-se a neve: v. a. derreter a neve.

Desnevoar (*dejnevâr*) v. a. dissipar a nevoa, as nuvens.

Desnivelado, a (*dejnivélâdu*) adj. não nivelado.

Desnocado, etc. V. *Deslocado*, etc.

Desaortear (*dejnôrteâr*) v. a. desviar do norte, do rumo.

Desnudar, etc. V. *Denudar*, etc.

Desobedecer (*dezôbedeçér*) v. n. faltar á obediencia.

Desobediecia (*dezôbedeçia*) s. f. falta de obediencia.

Desobediente (*dezôbediôte*) adj. c. que desobece.

Desobriga (*dezôbrighâ*) s. f. cumprimento do preceito quaresmal, segundo os ritos do catholicismo.

Desobrigação (*dezôbrighâçâu*) s. f. livreamento de obrigaçāo.

Desobrigar (*dezôbrighâr*) v. a. isentar, livrar de obrigaçāo. — se, v. r. confessar-se e communigar, segundo o preceito da igreja catholicica, ao menos uma vez cada anno, de preferencia na quaresma.

Desolucenecer (*dezôbtxkureçér*) v. a. esclarecer, aclarar.

Desobstruçāo (*dezôbxtruçâu*) s. f. cura da obstrucçāo; accão de desobstruir.

Desobstrutivo, a (*dezôbxtrutivu*) adj. que desobstrue.

Desobstruente V. *Desobstructivo*.

Desobstruir (*dezôbxtruir*) v. a. tirar a obstrucçāo; desentupir, desimpedir.

Desocuparão (*dezôkupâçâu*) s. f. falta de ocupação.

Desocupado, a (*dezôkupâdu*) adj. não ocupado; desembaraçado; oceioso; vazio.

Desocrnpar (*dezôkupâr*) v. a. deixar de ocupar; despejar; desembaraçar.

Desoffuscante (*desôfuskâte*) adj. que desoffusca.

Desofuscar (*dezôfuzkâr*) v. a. limpar, tornar luzidio, brilhante o que estava ofuscado.

Desolação (*dezûlâçâu*) s. f. isolamento, abandono, devastaçāo, tristeza.

Desonerar, etc. V. *Exonerar*, etc.

Desopilarão (*dezôpilâçâu*) s. f. desobstrucçāo (med.).

Desoplante (*dezôpilâte*) adj. que desopila, desobstrui.

Desopilar (*dezôpilâr*) v. a. desobstruir, curar a obstrucçāo.

Desopilativo, a (*dezôpilatîvô*) adj. que desopila.

Desopressão (*dezôpreçâu*) s. f. acto de desoprimir.

Desoppressor, a (*dezôpreçôr*) *s.* e *adj.* quo desopprime.

Desopprimuto. *V.* *Desoppressão.*

Desopprimir (*dezôprimir*) *v. a.* livrar da opressão.

Desordem (*dezôrdêe*) *s. f.* falta de ordem; confusão; perturbação; motim, tumulto.

Desordenadamente (*dezordenadameñe*) *adv.* em desordem.

Desordenado, a (*dezôrdenâdu*) *adj.* posto em desordem.

Desordenador, a (*dezôrdenâdôr*) *s. e adj.* que desordena.

Desordenar (*dezôrdenâr*) *v. a.* pôr em desordem; desarranjar.

Desoreihar (*dezôrelhar*) *v. a.* cortar as orelhas.

Desorganisacão (*dezôrghânizâcâu*) *s. f.* acto de desorganizar; desarranjo, desordem.

Desorganizador, a (*dezôrghânizâdôr*) *s. e adj.* que desorganiza.

Desorganisante. *V.* *Desorganizador.*

Desorganizar (*dezôrghânizâr*) *v. a.* destruir a organização.

Desorientar (*dezôriétar*) *v. a.* pôr em estado do não saber de que lado fica o nascente, onde está, para onde está, para onde se dirigo: fazer perder a razão.

Desornar (*dezôrnár*) *v. a.* tirar o adorno, desenfeitar.

Desossamento (*dezôqmêtu*) *s. m.* açãõ de desossar.

Desossar (*dezôcár*) *v. a.* separar os ossos da carne.

Desova (*dezôrâ*) *s. f.* tempo em que os peixes fomeias largam os ovos; o acto de desovar.

Desovar (*dezôvár*) *v. n.* pôr, largar os ovos (diz-se dos peixes).

Desoxydarão (*dezôkcidâcâu*) *s. f.* acto de desoxydar.

Desoxydamento. *V.* *Desoxydacão.*

Desoxydar (*dezôkcidár*) *v. a.* tirar o oxigenio.

Desoxigenamento (*dezoxijenamêtu*) *s. m.* acto de desoxigenar.

Desoxigruar (*dezôkjjenâr*) *v. a.* tirar o oxigenio.

Despachante (*despâñte*) *s. m.* o encarregado de despachar fazendas na alfândega por conta do negociante: que despacha, que resolve, etc.

Despachar (*despâxar*) *v. a.* resolver; deferir; nomear para emprego, cargo, posto: (— mercadorias) pagar os respectivos direitos de alfândega: aviar, apromtar.

Despacho (*despáxu*) *s. m.* acto de despachar; correspondencia diplomática: telegramma.

Despalmar (*dexpálmár*) *v. a.* cortar o casco (para ferrar).

Despampunar (*dexpâpnár*) *v. a.* tirar os pampas.

Despapado, a (*dexpâpâdu*) *adj.* que levanta a barba andando (o cavalo).

Despapar (*dexpâpâr*) *v. a. e n.* levantar a barba andando (o cavalo).

Desparafusar (*dexpârfuzâr*) *v. a.* desarnar, separar, tirando parafusos.

Despurrar (*dexpârrâr*) *v. a.* tirar as partas.

Desparzir. *V.* *Esparsir.*

Desanterlo (*dexpâutéru*) *s. m.* disparate, despróposito.

Despeado, a (*dexpéâdu*) *adj.* solto da peia; estragado, dos pés.

Despear (*dexpéâr*) *v. a.* soltar da peia.

Despedacamento (*dexpedâçâmêtu*) *s. m.* acto de despedacar.

Despedalar (*dexpedâlár*) *v. a.* fazer em pedaços, dilacerar.

Despedida (*dexpedidâ*) *s. f.* acto de se despedir ou de despedir.

Despedimento *V.* *Despedida.*

Despedir (*dexpedir*) *v. a.* mandar sahir: atirar, lançar de si. — *se, v. r.* cunprimentar, saudar os que ficam, ao separarse.

Despegadamento (*dexpéghadâmêtu*) *s. m.* desamoravelmente.

Despegado, a (*dexpéghâdu*) *adj.* separado, desapagado, desamoravel.

Despragamento (*dexpéghâmêtu*) *s. m.* acto despegar.

Despegar (*dexpéghâr*) *v. a.* separar o que está pegado, desapegar.

Despego (*dexpéghu*) *s. m.* acção de despegar, desapego.

Despitador, a (*dexpéitâdôr*) *s. e adj.* que despeita.

Despeitamento (*dexpéitâmêtu*) *s. m.* acção de despeitar.

Despitante (*dexpéitâte*) *s. e adj.* que faz despeitar, que causa despeito.

Despeitar (*dexpéitâr*) *v. a.* traetar com despeito; irritar; inicitar alguém contra outro.

Despeito (*dexpéitu*) *s. m.* mau grado; desgosto. *A — loc. prov.* apezar.

Despetuso, a (*dexpéitôdu*) *adj.* que tracta com despeito, ou o causa.

Despejado, a (*dexpéjâdu*) *adj.* vazio: impudente.

Desprejar (*dexpéjâr*) *v. a.* tirar o que peja, enche; vasar; desocupar. — *se, v. r.* perder o pejo.

Despejo (*dexpéju*) *s. m.* acto de despejar: easa de —, compartimento onde se guardam trastes velhos, etc.

Despendedor, a (*dexpêdedôr*) *s. e adj.* que despende.

Despender (*dexpēdér*) *v. a.* fazer despezas.
Despendio. *V. Dispêndio.*
Despenduror (*dexpēdurár*) *v. a.* descer o que estava pendurado.
Despenhadouro (*dexpenhādēru*) *s. m.* logar alto e escarpado, precipício.
Despenhamento. *V. Despenho.*
Despenhar (*dexpenhár*) *v. a.* lançar de grande altura, precipitar.
Despenho (*dexpēnhu*) *s. m.* acto de despenhar.
Despesa (*dexpēça*) *s. f.* lugar para guardar as provisões culinárias, objectos de casa etc.
Despensero, a (*dexpēçéru*) *s. o* que tem a seu encontro a despesa.
Despentear (*dexpēteár*) *v. a.* desmanchar o penteado: *v. n.* despegar (o cavalo) uma ou ambas as pás, quando abre dos peitos.
Desperdigado, a (*delperdiçádu*) *adj.* mal gasto; prodigo.
Desperdigador, n (*delperdiçādôr*) *s. e adj.* que desperdigia.
Desperdigar (*delperdiçár*) *v. a.* despedir prodigamente; desaproveitar.
Desperdicio (*delperdiçiu*) *s. m.* gasto inútil; desaproveitamento.
Despersuadir (*delpercuâddir*) *v. a.* dissuadir.
Despersuasão (*delpercuâzâu*) *s. f.* ação de despersuadir.
Despertador (*delpercûdôr*) *s. m.* relógio de meia que à hora marcada faz grande ruído. —, *a. s. e adj.* que desperta.
Despertar (*dexpertár*) *v. a.* acordar: avivar; desentorpecer: *v. n.* acordar do sono.
Desperto, a (*dexpertu*) *adj.* acordado do sono.
Despesa (*dexpézâ*) *s. f.* custo, gasto.
Despezo. V. Despesa.
Despicador, a (*dexpikâdôr*) *s. e adj.* que despica.
Despicante. V. Despicador.
Despicar (*dexpikár*) *v. a.* vingar a injuria; desaggravar. —, *v. r.* desafrontar-se.
Desrido, a (*dexpidu*) *adj.* a que se tirou a vestidura; despojado.
Despladeade (*dexpiêdâde*) *s. f.* falta de piedade; deshumanidade.
Despladedo, a (*dexpiêdâdu*) *adj.* sem piedade; deshumano, cruel.
Desplodedo. V. Despedado.
Despiamento (*dexpimêtu*) *s. m.* ação de despir.
Despike (*dexpike*) *s. m.* satisfação de offensa.
Despir (*dexpír*) *v. a.* tirar o vestido do corpo; largar o que cobre, orna-

Despiante (*dexpâlate*) *s. m.* postura em que a perna esquerda um tanto curvada e com o pé atrás da direita, sustenta o resto do corpo, no jogo das armas: atitude petulante de fanfarrão.
Desplumar (*dexplumár*) *v. a.* tirar plumagem ou pluma.
Despojar (*dexpujár*) *v. a.* espoliar, desapossar.
Despojo (*dexpôju*) *s. m.* acto de despojar; espolio que se torna ao inimigo: o que às plantas e animais serve de revestimento ou adorno, e lhes cae ou é arrancado: — *s mortae*, cadaver.
Despotizar (*dexpôtar*) *v. a.* cortar, embotar, gastar a ponta *v. n.* assumar.
Despopularizador, n (*dexpopularisâdôr*) *adj.* que torna impopular.
Despopularizar (*dexpopularizár*) *v. a.* tornar impopular.
Despesado, a (*dexpuzâdu*) *s. e adj.* que contraria espousaes.
Desposar (*dexpuzár*) *v. a.* contrair espousaes. —, *v. r.* contrahir espousaes.
Despororio (*dexpuzóriu*) *s. m.* espousaes.
Despota (*dexputâ*) *s. c.* soberano absoluto: tyranus.
Despoticamente (*dexpótikâmte*) *adv.* dum modo despotico.
Despotiro, a (*dexpótiku*) *adj.* de despota; tyranie.
Despotizar. V. Tyrannisar.
Despotismo (*dexputijnu*) *s. m.* governo absoluto: tyrania.
Despovoar (*dexpuvuâzâu*) *s. f.* acto de despovoar.
Despovendor, a (*dexpuvuâdôr*) *s. e adj.* que despovoa.
Despovpar (*dexpuvuâr*) *v. a.* tirar os habitantes de. —, *v. r.* ficar sem habitantes.
Desprateur (*dexpâtrâr*) *v. a.* tirar a côn ou feição da prata.
Desprazer (*dexprâzér*) *s. m.* desgosto, desagrado.
Despregadura (*dexpreghâdûrâ*) *s. f.* acto de despregar ou desfazer as pregas.
Despregamento *V. Despregadura.*
Despregar (*dexpreghár*) *v. a.* soltar o que estava pregado; desenrolar, desfraldar.
Desprender (*dexprêdér*) *v. a.* soltar, desligar.
Desprendido, a (*dexprêdido*) *adj.* solto: sem pretenções.
Desprendimento (*dexprêdimêtu*) *s. m.* desapego, abnegação, independência: acto de desprender.

Despreocupação (*dexprēkupāçāu*) *s.*
f. falta de preocupação.
Despreocupar (*dexprēkupár*) *v. a.* tirar de preocupação.
Desprestigiar (*dexprēxtijár*) *v. a.* tirar o prestígio *a.*
Desprestígio (*dexprēxtijiu*) *s. m.* perda, falta de prestígio.
Despreteção (*dexprētēçāu*) *s. f.* desafectação, naturalidade, ingenuidade.
Despretençoso, a (*dexprētēçōzu*) *adj.* desafectado, singelio, modesto.
Desprevenção (*dexprēvēçāu*) *s.* falta de prevenção.
Desprevenido, a (*dexprērenidu*) *adj.* não prevenido; desapcebido.
Desprezador, a (*dexprēzādōr*) *s. e adj.* que despreza.
Desprezante. V. *Desprezador*.
Desprezar (*dexprēzár*) *v. a.* não fazer caso de; tratar sem respeito. — *se, v. r.* não se estimar, aviltar-se.
Desprezível (*dexprēzíbil*) *adj. c.* indigno de estima: abjecto, vil.
Desprezo (*dexprēzū*) *s. m.* acto de desprezar; desdem; desconsideração, incensabro.
Desprimor (*dexprimôr*) *s. m.* falta de primor, de cortezia.
Desprimorar (*dexprimurir*) *v. a.* tirar o primor: deslustrar.
Desprimorosamente *adv.* de modo desprimatorio.
Desprimoroso, a (*dexprimurôzu*) *adj.* falto de primor.
Despronúncia (*dexprinúçâa*) *s. f.* annullação de pronúncia de reo.
Despronunciar (*dexprinúçiar*) *v. a.* annullar pronúncia de reo.
Desproporção (*dexpruprêçāu*) *s. f.* falta de proporção, designuidade.
Desproporcionalmente (*dexpruprêçunâdâmête*) *adv.* dum modo desproporcionalado.
Desproporcionado, a (*dexpruprêçunâdu*) *adj.* não proporcionado, desigual.
Desproporcionalmente. V. *Desproporcionadamente*.
Desproporcionar (*dexpruprêçunâr*) *v. a.* pôr em desproporção, tornar desproporcionado.
Despropositadamente (*dexprupuzitâdâmête*) *adv.* dum modo despropositado; fóra de propósito, inopportuno-namente.
Despropositado, a (*dexprupuzitâdu*) *adj.* que é fóra de propósito, de occasião; inopportuno; destemperado.
Despropositar (*dexprupuzitár*) *v. n.*

dizer, fazer coisas impróprias da occasião.
Desproposito (*dexprupôzitu*) *s. m.* dícto ou facto inopportuno; desatino.
Desproteção (*dexprutêçāu*) *s. f.* acto de desproteger.
Desproteger (*dexprutejér*) *v. a.* recusar protecção; desamparar.
Desprover (*dexpruvér*) *v. a.* privar de provisões.
Desprovisto, a (*dexpruvidu*) *adj.* falto de provisão, carecido.
Desprovimento (*dexpruvimêtu*) *s. m.* falta de provimento; acto de desprover.
Desqueixador, a (*dexkêixâdôr*) *s. e adj.* que desqueixa.
Desqueixar (*dexkêixár*) *v. a.* quebrar, deslocar os queixos.
Desquerer (*dexkerér*) *v. a.* não querer bem.
Desquiclar (*dexkicjár*) *v. a.* tirar dos gonzos, desengonçar.
Desquitâção (*dexitâçāu*) *s. f.* desquite.
Desquitar-se (*dexitârce*) *v. r.* divorciar-se: readquirir o perdido, desfarrar-se (ao jogo).
Desquite (*dexité*) *s. m.* separação entre casados, desferra.
Desramar (*dejrrâmár*) *v. a.* tirar a rama.
Desrazoado. V. *Desarrazoado*.
Desregradamente (*dejrreghrâdamête*) *adv.* de modo desregrado.
Desregrado, a (*dejrreghrâdu*) *adj.* descomedido: mal procedido, imoral.
Desregramento (*dejrreghrâmêtu*) *s. m.* descomendimento; intemperança.
Desregar-se (*dejrreghrârce*) *v. r.* proceder sem regra, exceder-se.
Desrespeito (*dejrepitú*) *s. m.* falta de respeito, menoscabo.
Dessabor (*dexçâbôr*) *s. m.* falta de sabor, desgosto.
Dessabordô (*dexçâburidu*) *adj.* insulso, dessaboroso.
Dessaboroso, a (*dexçâburôzu*) *adj.* de mau sabor: insípido.
Dessalgar (*dexçâlgâr*) *v. a.* desimpregnar de sal.
Dessassounado, a (*dexçâzunâdu*) *adj.* não sasonado.
Desse contrac. de esse.
D'esse. V. *Desse*.
Dessedentar (*dexçedêtar*) *v. a.* matar a sede: *se, v. r.* matar a propria sede.
Dessellar (*dexcelâr*) *v. a.* tirar a selha, ou o sello.
Dessemelhança, etc. V. *Diesimilhança, etc.*

Dessemelhar. V. *Desassimilhar*.
Desserviço (*dexcérviçu*) s. m. mau serviço, serviço prejudicial áquelle a quem é rendido.
Desservidor, a (*dexxervidôr*) s. e adj. que faz desserviços.
Dessocégado, etc. V. *Desassocegado*, etc.
Dessoldar (*dexcoldár*) v. a. separar o que estava soldado.
Dessorar (*deçurár*) v. a. reduzir a sorte.
Dessoterrar (*dexçuterrárr*) v. a. desenterrar.
Desta, (dêxtâ) *contrac.* de esta.
Desta. V. *Desta*.
Destacamento (*dextâkâmētu*) s. m. parte do regimento ou do exercito enviado a ocupar outro ponto, etc.
Destacar (*dextâkár*) v. a. apartar e enviar parte do regimento ou do exercito; fazer sobresahir: separar. — se, v. r. sobresahir.
Destampar (*dextâpár*) v. a. tirar tampa ou tampo.
Desanupatorio (*dextâpâtòriu*) s. m. despropósito, destempero.
Destapar (*dextâpár*) v. a. abrir, descobrir o que estava tapado.
Deste, (dêxté) *contrac.* de este.
Deste. V. *Deste*.
Destecer (*dextecér*) v. a. desmanchar o tecido.
Destelhação. V. *Destelhamento*.
Destelhamento (*dextelhâmētu*) s. m. acto de destelhar.
Destelhar (*dextelhâr*) v. a. tirar telhas de um telhado.
Destelo (*dextêlu*) s. m. a azeitona que cae com o vento, e é de quem a apanha (Beira).
Destemido, a (*dextemidu*) adj. intrépido.
Destemor (*dextemôr*) s. m. falta de temor, intrepidez.
Destempera (*dextêperd*) s. f. facto de tirar ou perder a tempera.
Destemperado, a (*dextêperadu*) adj. misturado para diminuir a força, etc.; desafinado; desordenado: que perden a tempera.
Destemperamento V. *Destempero*.
Destemperança. V. *Intemperança*.
Destempear (*dextêperâr*) v. a. misturar para diminuir a força ou temperatura: desafinar; tirar a tempera: v. n. despropositar.
Destepuro (*dextêpêru*) s. m. desproposito, desatino.
Desterrado, a (*dexterrâdu*) adj. degredado.
Desterrar (*dexterrâr*) v. a. degredar.
Desterro (*dextêrru*) s. m. degredo.

Destronação V. *Destronamento*.
Destronamento (*destronamētu*) s. m. acto de destronar.
Destronar (*dextrunár*) v. a. privar do trono.
Destronizar V. *Destronar*.
Destillação (*dextildâu*) s. f. acto de destillar.
Destillador, a (*dextilâdôr*) s. e adj. que distilla.
Destillamento V. *Destillação*.
Destillar (*dextilâr*) v. c. separar por meio do alambique as partes voláteis das partes fixas ou menos voláteis duma substancia: resumir; gottejar: v. n. cahir, sahir ás gotas.
Destinação (*dextinaçâu*) s. f. acto de destinar.
Destinador, a (*dextinâdôr*) s. e adj. que destina.
Destinar (*dextinâr*) v. a. determinar o fim, a applicação, o emprego a cousa ou pessoa.
Destingir (*dextijir*) v. a. tirar a tinta, a cõr, desbotar.
Destino (*dextinu*) s. m. fim, applicação, emprego determinado a pessoa ou cousa; fado, sorte.
Destituição (*dextituiçâu*) s. f. acção de destituir.
Destituir (*dextituir*) v. a. privar de autoridade ou emprego, demittir.
Destoar (*dextuár*) v. n. desafinar: discordar, não concordar.
Destoldar (*dextôldár*) v. a. tirar o toldo ou tilda; clarificar.
Destorcer (*dexturçér*) v. a. endireitar o que estava torcido.
Destorrador, a (*dextorrudôr*) s. e adj. que destorroa.
Destorroar (*dexturrâr*) v. a. desfazer torrões.
Destoacar (*dextôkár*) v. n. desmanchar o tocado; tirar a touca.
Destrâra. V. *Dextra*.
Destramar (*dextrâmâr*) v. a. desfazer traína.
Destrancar (*dextrâkár*) v. a. tirar tranca.
Destrangar V. *Desentrançar*.
Destravar (*dextrâvár*) v. a. tirar travão.
Destreza. V. *Dexterza*.
Destrinça (*dextriçâ*) s. f. acto de destrinçar.
Destrinçamento V. *Destrinça*.
Destrinçar (*dextriçâr*) v. a. expôr, examinar analyticamente, por miúdo.
Destripaçâo (*dextripâçâu*) s. f. acto de destripar.
Destripamento (*dextripâmêtu*) s. f. destripaçâo.

Destripar (*dextripář*) *v. a.* tirar, fazer sair as tripas.
Destripular (*dextripulár*) *v. a.* tirar tripulação.
Destro. V. *Dextro*.
Destroca (*dextróká*) *s. f.* acto de des-trear.
Destrocar (*dextrukár*) *v. a.* desfazer a troca.
Destrocar (*dextruçár*) *v. a.* desbaratar; dividir em troços, fazer de-bandar.
Destroedor, *a* (*dextruçádôr*) *s. e adj.* que destroca.
Destroço (*dextrôcú*) *s. m.* estrago; derrraia. Pl. *Destroços*, restos, rui-nas.
Destronar. V. *Desthronar*.
Destronar (*dextrôkár*) *v. a.* separar do trono; desmembrar.
Destrutibilidade (*dextrutibilidáde*) *s. f.* qualidade do que é destrutível.
Destrutivel (*dextritivel*) *adj. e.* suscep-tível de destruição.
Destrutivo V. *Destruidor*.
Destruição (*dextruicâu*) *s. f.* acto de destruir; ruína, estrago.
Destruidor, *a* (*dextruídôr*) *s. e adj.* que destrói.
Destruir (*dextruir*) *v. a.* arruinar; demolir: dar cabo de.
Destruir (*dextrufár*) *v. a.* obrigar a jogar trunfos.
Desudação (*deçudâcâu*) *s. f.* suor copioso.
Desunhar (*dezunhár*) *v. a.* arrancar as unhas a.
Desunião (*dezuniâu*) *s. f.* separação: discordia.
Desunir (*dezunír*) *v. a.* separar: des-ligar.
Desusado, *a* (*dezuzádu*) *adj.* cahido em desuso.
Desusar-se (*dezuzárce*) *v. r.* cahir em desuso.
Desuso (*dezúzu*) *s. m.* cessação, falta de uso.
Desvalirado, *a* (*dejváridâu*) *adj.* vario, incoherente, insensato.
Desvalirar (*dejváirár*) *v. n.* tornar-se insensato: praticear desvarios.
Desvalido, *a* (*dejválidu*) *adj.* desam-parado, abandonado.
Desvalimento (*dejválímâtu*) *s. m.* perda ou falta de valimento; desam-paro.
Desvanecedor, *a* (*dejvâneçedôr*) *s. e adj.* que desvanece.
Desvanecer (*dejvâneçér*) *v. a.* dissi-par; apagar.—*se*, *v. r.* sumir-se; ufanar-so.
Desvanecido, *a* (*dejvâneçidu*) *adj.* dis-sipado; vaidoso.

Desvaneçimento (*dejvâneçimâtu*) *s. m.* acto de desvanecer ou desvanecer-se.
Desvantagem (*dejvâtâjêe*) *s. f.* infe-riordade; danno.
Desvantajoso, *a* (*dejvâtâjôzú*) *adj.* prejudicial; desfavoravel.
Desvão (*dejvão*) *s. m.* vão do casa para despejos; recanto.
Desvarindo. V. *Desvarir*.
Desvariar. V. *Desvarirar*.
Desvario (*dejvâriu*) *s. m.* delírio; de-satino.
Desvelado, *a* (*dejrelâdu*) *adj.* vigilan-te; zeloso, sollicito: extreinoso.
Desvelar (*dejrelár*) *v. a.* fazer passar noites veladas; descobrir.—*se*, *v. r.* passar noites veladas por sollicitude, zelo, cuidado, amor; esmerar-se.
Desvelo (*dejvélù*) *s. m.* vigilia; cui-dado, zelo, esmero.
Desvencilhar. V. *Desvincilhar*.
Desvendar (*dejvédâr*) *v. a.* tirar ven-da; patentear.
Desventura (*dejvêturâ*) *s. f.* infeli-ciade, desfortuna.
Desventurado, *a* (*dejvêturâdu*) *adj.* infeliz; desgracado.
Desventurar (*dejvêturâr*) *v. a.* des-graciar.
Desventuroso V. *Desventurado*.
Desvergonha (*dejverghônâ*) *s. f.* des-pejo; impudor.
Desviado, *a* (*dejviâdu*) *adj.* fóra do caminho; afastado.
Desviar (*dejviâr*) *v. a.* apartar do ca-minho; desencaminhar; dissuadir, evitar.
Desvincilhar (*dejvîçilhâr*) *v. a.* des-satar, soltar do vincelho: desembara-car.
Desvio (*dejvíu*) *s. m.* descaminho; acto de desviar.
Desvirtuar (*dejvirtuâr*) *v. a.* tirar virtude: desacreditar; interpretar malevolamente.
Detalhar (*detâlhâr*) *v. a.* individuar, particularizar, destrinçar.
Detalhe (*detâlhe*) *s. m.* pormenor, par-ticularidade.
Detenção (*detêcâ*) *s. f.* demora.
Detenção (*detêcâu*) *s. f.* acto de de-ter; prisão preventiva.
Detentor, *a* (*detêtôr*) *s. e adj.* que detém o alheio; usurpador.
Deter (*detér*) *v. a.* fazer parar: re-ter.
Detergente (*deterjéte*) *adj. e s.* ads-tringente de uso externo; soocativo.
Deterioração (*deteriurâçâu*) *s. f.* acto de deteriorar.
Deterioramento. V. *Deterioração*.

Deteriorar (*deteriurár*) *v. a.* damnificar, estragar.

Determinação (*determinaçāu*) *s. f.* acto de determinar.

Determinador, a (*determinadôr*) *s. e adj.* que determina.

Determinante *V. Determinador.*

Determinar (*determinár*) *v. a.* limitar, demarcar; ordenar; decidir, resolver.

Determinativo *V. Determinador.*

Deterdivo, a (*detercívū*) *adj.* detergente.

Detestação (*detestação*) *s. f.* abominação; ódio.

Detestar (*detextár*) *v. a.* abominar; aborrecer.

Detestável (*detextável*) *adj. c.* abominável.

Detido, a (*detídū*) *adj.* que se fez parar, demorado, retido; custodia do.

Detonação (*detunidçāu*) *s. f.* estrondo por explosão.

Detonamento. *V. Detonação.*

Detracção, a (*detráçāu*) *s. f.* maledicente eia.

Destrutivo, a, (*detratívu*) *adj.* que destrâe; difama.

Detractor, a (*detratrór*) *s. e adj.* mal-dizente, infamador.

Detrahir (*detráir*) *v. a.* depremir o mérito: *v. n.* dizer mal.

Detrás (*detráx*) *adv.* atrás: *por*—, na parte ou pela parte posterior. *Por de, prep.* na parte ou pela parte posterior de.

Detraz. *V. Detrás.*

Detrição (*detriçāu*) *s. f.* desgasto por atrito.

Detrimento (*detrimētu*) *s. m.* danno; prejuízo.

Detrito (*detrítu*) *s. m.* restos de substância desorganizada.

Detumescênciâ (*detumexçêciâ*) *s. f.* desinchaço.

Detumescênte (*detumescête*) *adj.* que desinchaça.

Deturpação (*deturpácāu*) *s. f.* ação de deturpar.

Deturpar (*deturpár*) *v. a.* afear, desfear, conspurcar.

Dens (*déux*) *s. m.* o Soberano Senhor, o Creador, o Altíssimo, o Omnipotente, o Eute Supremo; cada uma das Pessoas da Trindade. *a s.* falsa divindade adorada pelos pagãos. — *es do eco*, Celo, Saturno, Júpiter, Juno, Minerva, Marte, Vulcano, Diana, Apolo, etc.: — *es da terra*, Cybele, Vesta, os — *es Lares*, os Penates, os — *es dos jardins*, Pan, os Faunos, os Satyros, as Nymphas, as Musas,

etc. — *es do mar*, Oceano e Thetis, Neptuno e Amphitrite, os Tritões, as Sereias, etc. — *es do inferno*, Plutão, Proserpina, as Fúrias, etc.

Deuterocanônico (*deuterókánôniku*) *adj. m.* (livro) que nem sempre foi compreendido na Escritura Sagrada: taes são, do Antigo Testamento, Baruch, Tobias, Judith, Sabedoria, Ecclesiástico, os dois Machabeos, e alguns fragmentos de Esther e Daniel: do Novo Testamento, a Epistola aos Hebreus, a de S. Jacob, o de S. Judas, a segunda de S. Pedro, segunda e terceira de S. João o Apocalypse e alguns logaros dos Evangelhos de S. Marcos, S. Lucas e S. João. *V. Protocanônico.*

Deuteronomio (*deuteronomiu*) *s. m.* o ultimo livro do Pentateucho, em quo Moisés descreve os sucessores posteriores à saída do Egypto. *V. Pentateucho.*

Devagar (*devâghár*) *adv.* vagarosamente.

Devanear (*devâneár*) *v. n.* pensar em coisas vans; phantasiar.

Devancio (*devâneúi*) *s. m.* pensamento chimerico, phantasia.

Devassa (*devâgâi*) *s. f.* inquirição judicial; sumário.

Devassador, a (*devâgâdôr*) *s. e adj.* que devassa.

Devassamento (*devâgâmôtu*) *s. m.* acto de devassar.

Devassante *V. Devassador.*

Devassar (*devâgâr*) *v. a.* tornar lasso; invadir ou ver o que se passa em lugar defeso: inquirir, indagar ou descobrir o que é vedado ou secreto.

Devassidão (*devâgâdâu*) *s. f.* libertinagem.

Devasso, a (*devâçu*) *adj.* lasso: dissoluto.

Devastação (*devâxtâçāu*) *s. f.* acto de devastar.

Devastador, a (*devâxtâdôr*) *s. e adj.* que devasta.

Devastar (*devâxtár*) *v. a.* assolar.

Devedor, a (*devedôr*) *s. e adj.* que deve.

Deventre (*devêtre*) *s. m.* as entranhas das rezes.

Dever (*devér*) *s. m.* obrigação que nos impõe o direito, a religião ou a moral: *v. a.* estar obrigado a pagar (dívida), a prestar (serviço, etc.).

Deveras (*devêrdz*) *adv.* em verdade: seria, sinceramente.

Devertimento, etc. *V. Divertimento, etc.*

Devesa (*devézā*) *s. f.* mata, arvoredo em cercado.

Devido, *a* (*devídū*) *adj.* que se deve: *s. m.* aquillo que se deve por direito.

Devília *etc.* V. *Divisa*, etc.

Devoção (*derivācā*) *s. f.* dedicação religiosa; confiança, predilecção piedosa.

Devocionario (*deruciunāriu*) *s. m.* libro de orações devotas.

Devotânia (*devoluçāu*) *s. f.* acto de devotar.

Devolutivo, *a* (*devulutivu*) *adj.* que determina devolução.

Devoluto, *a* (*devulútū*) *adj.* adquirido por devolução; desoccupado, vago.

Devolutório, *a* (*devulutóriu*) *adj.* devolutivo.

Devolver (*devôlver*) *v. a.* passar a donde veio ou procede: restituir ao dono.

Devoração (*dérurâcāu*) *s. f.* acto de devorar.

Devorador, *a* (*devurâdôr*) *s. e adj.* que devora.

Devorante. V. *Devorador*.

Devorar (*devarár*) *v. a.* tragar, engullir com soffreguidão: consumir.

Devotamente (*devótamētē*) *adv.* com devoção.

Devotado, *a* (*devutádu*) *adj.* consagrado em voto.

Devoto, *a* (*devótū*) *adj.* que tem devoção, piedoso.

Dexteridade. V. *Dextreza*.

Dextra (*dêxtrâ*) *s. f.* mão direita.

Dextreza (*dextrézâ*) *s. f.* agilidade, habilidade, industria.

Dextrina (*destrinâ*) *s. f.* substancia gommosa extraída do amido.

Destro, *a* (*dêxtru*) *adj.* direito, da parte direita: que tem dextreza, habil.

Dez (*dêx*) *adj. e.* duas vezes cinco.

Dezavo (*dêzavu*) *s. m.* decima parte.

Dezenhro (*dezébru*) *s. m.* o ultimo mez do anno: tem 31 dias.

Dezenove (*dezenvôr*) *adj. e.* dez e nove.

Dezeséis (*dezeçêix*) *adj. e.* dez e seis.

Dezesete (*dezeçêtê*) *adj. c.* dez e sete.

Dezoito (*dezóitû*) *adj. e.* dez e oito.

Dia (*díâ*) *s. m.* espaço de tempo que decorre desde que o sol nasce até que se põe: tempo que vai do meia a meia noute, prefazendo vinte e quatro horas. De —, loc. *adv.* durante a luz do dia.

Diabelha (*diâbelhâ*) *s. f.* planta da familia das plantaginaceas, adstringente, de que se faz infusão e so usa em gargarejos nas esquinencias.

Diabetes (*diâbêtex*) *s. m.* glicosuria,

ourinas doces, excreção abundante de ourina doce, pallida, mais pesada do que no estado normal e contendo assucar de feula, acompanhada de bom appetite, séde inextinguível e emmagrecimento progressivo. — *falso* ou *insipido*, emissão abundante do ourinas aquosas, não doces, acompanhada de sedo excessiva e fraqueza geral.

Diabo (*diâbû*) *s. m.* o anjo mau: demônio.

Diabolico, *a* (*diâbólîku*) *adj.* de diabo: infernal, terrivel.

Diabrete (*diâbrête*) *s. m.* diabinho: traquinias.

Diabura (*diâbrurâ*) *s. f.* acção de diabo: travessura.

Diacho (*diâxu*) *s. m.* demônio, diabo.

Diachylão (*diâchilau*) *s. m.* emplastro aglutinativo, de cera amarella, terentina, etc.

Diacodio (*diâkódîu*) *s. m.* xarope de dmideiras.

Diaconato (*diâkunátu*) *s. m.* ordem sacra superior á de subdiacono, e inferior á de presbytero.

Diácono (*diâkunu*) *s. m.* clérigo que recebeu o diaconato.

Diadema (*diâdêmâ*) *s. m.* fita, faixa, circulo metallico mais ou menos simples e precioso, de cingir a fronte por adorno como as mulheres, ou por insignia como os reis e imperadores romanos.

Diademado, *a* (*diâdemâdu*) *adj.* com diadema sobre a cabeça de animal (em brasão).

Diaphano, etc. V. *Diaphano*.

Diagvalos (*diâghálvex*) *s. m.* especie de uva branca.

Diagnose (*diâghnôze*) *s. f.* classificação da molestia pelos symptomas.

Diagnosticador, *a* (*diâghnuxtikâdôr*) *s. e adj.* que diagnostica.

Diagnosticar (*diâghnuxtikâr*) *v. a.* estudar, qualificar a doença do enfermo pelos principios do diagnosticio.

Diagnosticativo. V. *Diagnosticador*.

Diagnosticico (*diâghuoxtikû*) *s. m.* parte da medicina que tracta da distinção, das molestias o ensina a conhecê-las pelos signaes pathognomonicos proprios de cada uma.

Diagonal (*diâghunâl*) *s. f.* recta que vai do vertice dum angulo dum parallelogrammo ao vertice do angulo opposto, ou de vertice a vertice em figuras de mais de tres lados.

Diagramma (*diâgrâmâ*) *s. m.* construção de linhas, que servem de demonstrar uma proposição geometrica.

- Dialectica** (*diálétikā*) *s. f.* arte de argumentar.
- Dialectico, a** (*diálétiku*) *adj.* concorrente á dialectica: *s. pessoa que argumenta habil, subtilmente.*
- Dialecto** (*diáléto*) *s. m.* forma particular que apresenta a linguagem em província, cidade etc.
- Dialogal** (*diáloghal*) *adj. c.* relativo a dialogo.
- Dialogador, a** (*dialoghádōr*) *adj.* que dialoga.
- Dialogar** (*diáloghár*) *v. n.* conversar: pôr em forma de dialogo.
- Dialogia** (*diálujiá*) *s. f.* diaphora.
- Dialogico, a** (*diálójiku*) *adj.* de dialogia.
- Dialogismo** (*diálujixmu*) *s. m.* figura pela qual o orador, em primeira pessoa ou como se fosse o proprio, expõe o que outro diz. É uma especie de prosopopéia.
- Dialogista** (*diálujixdā*) *s. c.* o que escreve dialogos.
- Dialogistico, a** (*diálujíxtiku*) *adj.* pertencente a dialogismo.
- Dialogo** (*diáloghu*) *s. m.* conversação entre duas ou mais pessoas: composição litteraria em forma de dialogo.
- Diamante** (*diamântē*) *s. m.* a mais rara, dura, brilhante e transparente das pedras preciosas, formada de carbono puro crystallizado.
- Diamanteo.** V. *Diamantino*.
- Diamantifero, a** (*diámátifera*) *adj.* que contém diamantes (terreno).
- Diamantino, a** (*diámatinu*) *adj.* de diamante.
- Diamantista** (*diámâtixtā*) *s.* o que vende ou trabalha diamantes.
- Diametral** (*diámetrálē*) *adj. c.* pertencente a diametro.
- Diametralmente** (*diámetrálmēte*) *adv.* indo dum a outra extremidade do diametro. —*opposto*, totalmente contrario, inteiramente adverso.
- Diametro** (*diámetru*) *s. m.* recta que divide o circulo em duas partes iguaes.
- Dante, etc.** V. *Deante*, etc.
- Diapason** (*diápázāu*) *s. m.* a extensão de voz ou instrumento; corda coral, peça de aço que dá um certo tom, pelo qual se regula a afinação dos instrumentos e o canto.
- Diapedese** (*diápedéz*) *s. f.* suor de sangue: hemorrágia cutanea.
- Diaphaneidade** (*diáfaneidáde*) *s. f.* transparencia.
- Diaphano, a** (*diáfānu*) *adj.* transparente.
- Diaphora** (*diáfura*) *s. f.* figura pela qual na mesma phrase se emprega uma palavra em diferentes sentidos, como: Cór de rosa, Rosa?
- Diaphorese** (*diáfurðze*) *s. f.* transpiração mais forte que a natural e menos consideravel que o suor.
- Diaphoretico, a** (*diáfurétku*) *adj.* que promove a transpiração.
- Diaphragma** (*diáfrágħma*) *s. m.* musculo que separa o thorax do abdome: tudo que separa duas cavidades.
- Diaphragmatico, a** (*diafragħmátku*) *adj.* do diaphragma.
- Diaphragmita** (*diáfṛdgħmītē*) *s. f.* inflamação do diaphragma.
- Diaria** (*diáriā*) *s. f.* renda ou despesa de cada dia.
- Diariamente** (*diáriāmēte*) *adv.* em todos os dias, quotidianamente.
- Diario, a** (*diáriu*) *adj.* de todos os dias, de cada dia, quotidiano: *s. m.* relação do que cada dia se passa, das operações commerciales que cada dia se effectuam, etc.
- Diarrhēa.** V. *Diarrhea*.
- Diarrhēa** (*diárrēid*) *s. f.* evacuação repetida de matérias claras, aquosas, mucosas, biliosas ou denegridas dos intestinos. V. *Dysenteria*.
- Diascordio** (*diákkordiu*) *s. m.* elec- tuario que tem por base as folhas do escordio, e se emprega na dysenteria como tonico, e tambem como estomachico.
- Diastase** (*diáxṭázē*) *s. f.* separação dos ossos articulados: materia branca azotada, pulvrenlenta, amorphe, insolvel no alcohol, solivel na agua, que se extrae da cevada, da batata, etc.
- Diastole** (*diáxṭule*) *s. f.* dilatação do coração e das arterias no momento que o sangue penetra nas suas cavidades; é o contrario da systole: figura pela qual se alonga a syllaba breve.
- Diastilo** (*diáxṭilu*) *s. m.* ordem de colunas que estão apartadas umas das outras o triplo do seu diametro.
- Diatermico, a** (*diátermiku*) *adj.* através do qual se communica facilmente o calor (corpo).
- Diathese** (*diáteze*) *s. f.* disposição geral para muitas affecções locaes da mesma natureza (—cancerosa, purulenta, etc.).
- Diatônico, a** (*diátóniku*) *adj.* que procede por tons e semitons; da escala natural.
- Diatribe** (*diátribe*) *s. f.* critica violenta, descompostura.
- Dicacidade** (*dikāçidāde*) *s. f.* mordacidade.

Dicaz (*díkáz*) *adj.* *c.* mordaz; satyrico.
Dicção (*díkçāu*) *s. f.* palavra: estylo.
Diccionario (*dígiunáriu*) *s. m.* collecção por ordem alphabetică dos vocabulos duma lingua, arte, scieuncia, etc., definidos ou explicados.
Diccionarista (*dígiundixtū*) *s. c.* autor ou collaborador de diccionario, lexicographo.
Dicephalo, *a* (*dícefálu*) *adj.* que tem duas cabeças.
Dichote (*díxote*) *s. m.* chufa, remoque.
Dichotomia (*díkótomin*) *s. f.* bifurcação; phase da lua meio alumidata.
Dichotomo, *a* (*díkótum*) *adj.* bifurcado; que tem meio disco alumiado (a lua).
Diclinismo (*díklínismu*) *s. m.* separação dos sexos na mesma planta.
Diclinio, *a* (*díklinu*) *adj.* que tem as flores unisexuadas.
Dicordio (*díkórdiu*) *s. m.* instrumento de duas cordas.
Dicotyledonco, *a* (*díkótiledoneu*) *adj.* que tem d'is cotyledones (embryão); de embryão, com dois cotyledones, —as, *s. f. pl.* grande divisão de plantas cujo embryão tem dois cotyledones.
Dictado (*dítádu*) *s. m.* adagio; proverbio; rião: o que se dictou.
Dictador (*dítadôr*) *s. m.* magistrado investido de poderes illimitados.
Dictadura (*dítádúra*) *s. f.* dignidade, auctoridade do dictadôr.
Dictame (*dítâme*) *s. m.* preceito, prescrição.
Dictar (*dítár*) *v. a.* pronunciar para outro escrever; prescrever; sugerir.
Dictatorial (*dítátoriál*) *adj.* *c.* de dictador.
Dictorialmente (*dítátoriálmēte*) *adv.* em dictadura.
Dictorio (*dítériu*) *s. m.* dicto mordaz, motejo.
Dicto, *a* (*dítu*) *adj.* proferido, expresso: *s. m.* expressão.
Didactica (*dídátkika*) *s. f.* arte de ensinar, expondo methodicamente scien-cia ou arte.
Didactico, *a* (*dídátkiku*) *adj.* proprio da didactica: instructivo, e methodicamente exposto.
Didactyo, *a* (*dídátkilu*) *adj.* que tem dois dedos em cada pé; como o boi, o carneiro, a cabra.
Didascalico, *a* (*dídátkálku*) *adj.* didactico (poema).
Didymo, *o* (*dídimu*) *adj.* composto de duas porções arredondadas, com um ponto commum, como as antheras do espinafre.

Didynamia (*dídinámia*) *s. f.* classe das plantas didynamas.
Didynamico, *a* (*dídinâmiku*) *adj.* que pertence à didynamia.
Didynamo, *a* (*dídinámū*) *adj.* de quatro estames dispostos aos pares, um-sensivelmente maior que o outro.
Diedro, *a* (*díédru*) *adj.* formado pelo encontro de dois planos (angul.).
Dicres (*dícreze*) *s. f.* divisão, separação de tecidos organicos, o con-trário de syntheso; divisão dum di-phougo em duas syllabas.
Dieretico, *a* (*dírétkiku*) *adj.* corrosivo; bom para dividir, apartar os tecidos.
Diesis (*díziz*) *s. m.* sustenido.
Dieta (*díétâ*) *s. f.* privação de certos alimentos imposta ao enfermo: assembleia política onde se discutem negocios publicos.
Dietetica (*díététikka*) *s. f.* ramo da medecina que tracta da hygiene.
Dietetico, *a* (*díététiku*) *adj.* hygienico.
Diffamatio (*dífâmâçâu*) *s. f.* acto de diffamar.
Diffamador, *a* (*dífâmâdôr*) *s. e adj.* quo diffama.
Diffamante. V. Diffamador.
Diffamar (*dífâmâr*) *v. a.* infamar.
Diffamatorio, *a* (*dífâmâtòriu*) *adj.* infamante.
Differencia (*diferêçâ*) *s. f.* falta de igualdade.
Differenciar (*diferêciár*) *v. a.* conhecer a diferença; distinguir; discriminar.
Differenciação (*diferêciâçâu*) *s. f.* acto de differenciar.
Diferencial (*diferêciál*) *adj.* *c.* que procede por diferenças infinitamente pequenas (calculo—); que varia segundo a procedencia das mercadorias (*dírcito*): *s. f.* augmento infinitamente pequeno duma quantida-de variavel.
Diferenciar (*diferêciár*) *v. a.* achar a diferencial.
Diferente (*diferôte*) *adj.* *c.* que difere: diverso.
Diférir (*diferir*) *v. a.* demorar: *v. n.* ser diferente.
Difficil (*dífcil*) *adj.* *c.* difficultoso.—ceis, *pl.* (*dífcileix*).
Difficilíssimo, *a* (*dífcilim*) *adj.* super-muito difficultil.
Difficilmente (*dífcilmēte*) *adv.* com dif-fuldade.
Difficuldade (*dífkuldâde*) *s. f.* embaraço; qualidade do que é difficultil.
Difficultar (*dífcultâr*) *v. a.* tornar difficultil, representar como tal; pôr obstaculos.

- Difficiloso, a** (*difíkultózu*) *adj.* en-
toso, embaracoso.
- Diffinencia** (*diflúençia*) *s. f.* qualidade
do que é diffluentes.
- Difflente** (*difluente*) *adj. c.* que se li-
quifaz, que se derrama, alastrar.
- Diffluir** (*difluir*) *v. n.* alastrar, espa-
llhar-se, lavrar (eomo óleo).
- Difracção** (*difrácção*) *s. f.* inflexão
dos raios da luz quando chegam a
tocar um corpo opaco.
- Difundir** (*difundir*) *v. a.* derramar;
espalhar.
- Difusão** (*difuzão*) *s. f.* acto de dif-
fundir; derrameamento.
- Difuso, a** (*difúzu*) *adj.* derramado:
prefixo.
- Digastrico, a** (*digháxtriku*) *adj.* (mus-
culo) que tem duas porções carnú-
das.
- Digerir** (*digerir*) *v. a.* fazer a digestão.
- Degerível** (*digerivel*) *adj. c.* que se
põe digerir.
- Digestão** (*digestão*) *s. f.* função ani-
mal em virtude da qual as subs-
tâncias alimentícias são introduzi-
das nos órgãos que constituem o
apparelho digestivo onde se conver-
tem num suco reparador que se
mistura com o sangue e o reúova,
em quanto o résiduo dessas substân-
cias, despachado de todo o principio
assimilável é expelido em matérias
excrementícias.
- Digestivo, a** (*digestivu*) *adj.* que aju-
da a digerir; que digere (*appare-
lho* —).
- Digesto** (*dijestu*) *s. m.* colleção sys-
tematica feita por ordem do impe-
rador Justiniano das decisões dos
juriseconsultas romanos.
- Digitação** (*dijitáçāu*) *s. f.* modo co-
mo dois músculos eudentam um no
outro.
- Digitado, a** (*dijitádu*) *adj.* similhante
à mão e m os dedos apertados.
- Digital** (*dijital*) *adj. c.* relativo aos
dedos: *s. f.* planta da família das
escofularíneas, dedaleira.
- Digitalina** (*dijitálina*) *s. f.* princípio
activo da digital.
- Digitaliforme** (*dijitiforme*) *adj. c.* da
feição de dedo.
- Digitigrado, a** (*dijitigrádu*) *adj.* que
anda sobre as pontas dos dedos.
- Digito** (*dijitu*) *s. m.* duodecima parte
do diâmetro do sol ou da lúa: *adj.*
m. numero — os de um até dez.
- Digliadiur** (*dighladiár*) *v. a.* combater
à espada; esgrimir.
- Dignamente** (*dignamēte*) *adv.* com
dignidade, honradamente, devida-
mente.
- Dignar-se** (*dignárce*) *v. r.* ter por
digno, haver por bem.
- Dignidade** (*dignidáde*) *s. f.* gravida-
de; decoro; nobreza; cargo eleva-
do.
- Dignitário** (*dignitáriu*) *s. m.* homem
de título ou ministerio elevado, se-
cular ou eclesiastico.
- Digno, a** (*dignu*) *adj.* merecedor;
deciente; decoroso.
- Digressão** (*dihreçāu*) *s. f.* desvio;
divagação.
- Digresso.** V. *Digressão*.
- Dilação** (*dilacão*) *s. f.* demora; pro-
longação.
- Dilaceração** (*dilaceráçāu*) *s. f.* acto
de dilacerar.
- Dilacerador, a** (*dilacerádôr*) *s. e adj.*
que dilacerar.
- Dilacerante.** V. *Dilacerador*.
- Dilacerar** (*dilacerár*) *v. a.* rasgar, des-
pedaçar.
- Dilapidação** (*dilápiddâçāu*) *s. f.* acto
de dilapidar.
- Dilapidor, a** (*dilápiddôr*) *s. e adj.*
que dilapida.
- Dilapidar** (*dilapidár*) *v. a.* esbanjar.
- Dilatabilidade** (*dilatábilidáde*) *s. f.*
susceptibilidade de dilatação.
- Dilatação** (*dilatáçāu*) *s. f.* acto de di-
latar.
- Dilatado, a** (*dilatádu*) *adj.* alargado;
vasto; amplo; largo.
- Dilatador, a** (*dilatádôr*) *s. e adj.* que
dilata.
- Dilatar** (*dilatár*) *v. a.* extender; es-
paçar; demorar.
- Dilatável** (*dilatável*) *adj.* susceptivel
de dilatação.
- Dilatário, a** (*dilatáriu*) *adj.* tendento
a demorar.
- Dileccão** (*dilêçāu*) *s. f.* preferencia
na estima.
- Dilecto, a** (*diléctu*) *adj.* escolhido, mi-
moso, amado.
- Dilemma** (*dilemá*) *s. m.* argumento
formado de duas proposições con-
trarias ou diferentes, uma das quaes
admittida, fica o adversario venci-
do.
- Dilemmatico, a** (*dilemátku*) *adj.* con-
cernente a dilemma.
- Dilido, etc.** V. *Diluido*, etc.
- Diligença** (*dilijêçāu*) *s. f.* empenho,
esforço; pressa; carruagem publi-
ca (para jornadas).
- Diligenciador, a** (*dilijêciádôr*) *s. e adj.*
que diligencia.
- Diligenciar** (*dilijêciár*) *v. a.* fazer di-
ligencia.
- Diligente** (*dilijéte*) *adj. c.* cuidadoso;
ativo.
- Diligentemente** (*dilijétemête*) *adv.* com-

- diligencia, com actividade, cuidadosamente.
- Dillencaceas** (*dileniáceas*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotiledonées polypetalas.
- Dilogia.** V. *Dialogia*.
- Dilucidão, etc.** V. *Elucidação*, etc.
- Dilucido, a** (*dilúcidu*) *adj.* lucido.
- Dilúculo** (*dilúculu*) *s. m.* erupsculo da manhan.
- Dilúcente** (*diluēte*) *adj. c. e s. m.* que dilue.
- Diluição** (*diluicāu*) *s. f.* acto de diluir.
- Diluir** (*diluir*) *v. a.* dissolver, desazar, enfraquecer nalgum líquido.
- Diluvial** (*diluviāl*) *adj. c. de diluvio.*
- Diluviano, a** (*diluviānū*) *adj.* relativo ao diluvio.
- Diluvião.** V. *Diluvio*.
- Diluvio** (*dilúriu*) *s. m.* grande inundação. V. *Universal*.
- Dimanação** (*dimândcāu*) *s. f.* acto de dimanar; emanação, procedencia.
- Dimanante** (*dimâñate*) *adj. c.* que dimana; precedente.
- Dimanar** (*dimâñar*) *v. n.* manar: proceder.
- Dimensão** (*dimēçāu*) *s. f.* extensão: medida.
- Dimensorio, a** (*dimēçōriu*) *adj.* que respeita á medição.
- Dimetro, a** (*dīñetru*) *adj. e s. m.* (verso —) de dois pés.
- Diminuendo** (*diminuēdu*) *s. m.* o maior dos dois numeros na operação arithmetica chamada conta de diminuir.
- Diminuição** (*diminuicāu*) *s. f.* quebra; mingua; abate: subtração. V. *Diminuir*.
- Diminuidor, a** (*diminuidōr*) *s. e adj.* que diminue: *s. m.* o numero que se subtrai do diminuendo.
- Diminuir** (*diminuir*) *v. a. e n.* minrar: *v. a.* subtrahir, a segunda das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
- Diminutivo, a** (*diminutivu*) *adj.* que exprime diminuição ou pequenez; que representa os objectos mais pequenos.
- Diminuto, a** (*diminutu*) *adj.* diminuido; pouco.
- Dimissorio, a** (*dimicōriu*) *adj.* (*Lettas*) — as, licença do prelado ao ordinando para receber ordens fóra do bispado, reverendas; ou ao eleigo para exercer as ordens noutra diocese.
- Dimorfismo** (*dimorfismu*) *s. m.* qualidade do que é dimorpho.
- Dimorpho, a** (*dímórphu*) susceptível de tomar duas formas diferentes: que crystallisa em dois systemas diversos.
- Dinamica, etc.** V. *Dynamica*, etc.
- Dinheirama** (*dinhēirāmā*) *s. f.* muito dinheiro.
- Dinheiro** (*dinhēiru*) *s. m.* moeda corrente: somma, cu quantia; antiga moeda portuguesa, cjo curso terminou no reinado de D. João I.
- Dinheiroso, a** (*dinhēirōzua*) *adj.* endinheirado.
- Dintel** (*dítel*) *s. m.* parte superior de portas e janellas.
- Diocesano, a** (*dīñezānu*) *adj.* da diocese: *s. individuo que pertence á diocese.*
- Diocese** (*dīñēze*) *s. f.* distrito da jurisdição espiritual dum bispo, arcebisco ou patriarcha.
- Diocito, a** (*dīñiku*) *adj.* que tem os sexos separados em individuos diferentes (planta).
- Dioptrica** (*dīñtrika*) *s. f.* tractado dos phenomenos que a luz apresenta atravessando meios de densidade diferente.
- Dioptrico, a** (*dīñtriku*) *adj.* da dioptrica.
- Dlorama** (*díürāmā*) *s. m.* espectaculo de quadros pintados.
- Diorite** (*diorite*) *s. f.* rocha ignea composta de feldspatho e amphibolo.
- Dipetalo, a** (*dipétalu*) que tem duas petalas.
- Diphthongo** (*dītōghu*) *s. m.* concurso de duas vozes numa syllaba, sendo a primeira mais fortemente proferida, como em *Amais*, *amasseis* (*amaix*, *amāçēix*); as vogaes que representam essas vozes.
- Diplo V. Diploe.**
- Diploe** (*diploc*) *s. m.* a parte esponjosa dos ossos do crânio entre a lamina exterior e a interior.
- Diploma** (*diplomā*) *s. m.* carta; titulo, documento de dignidade ou grau conferido a alguem por corporação, facultade, etc.
- Diplomacia** (*diplumāciā*) *s. f.* scienzia das relações internacionaes.
- Diplomata** (*diplumatā*) *s. m.* encarregado de missão diplomatica, ou individuo versado em diplomacia.
- Diplomatica** (*diplumātikā*) *s. f.* scienzia que tem por objecto o estudo dos documentos escriptos que foram expedidos duma maneira solemne e acompanhados duma declaração formal para establecer ou confirmar direitos e factus politicos, privados, civis ou canonicos, e para deixar prova autentica á posteridade.
- Diplomatico, a** (*diplumātiku*) *adj.* relativo á diplomacia: versado em diplomatica.
- Diplopia** (*diplupiā*) *s. f.* vista dupla,

lesão do sentido da vista, em que um mesmo objecto produz duas sensações e por isso parece duplo.

Dipode (*dipude*) adj. c. que tem dois membros ou órgãos similhantes a pés.

Dipólico, a (*dipóliku*) adj. que faz sêde.

Diptero, a (*díptero*) adj. que tem duas asas, ou appendices similhantes a asas. — s., s. m. pl. insectos de duas asas.

Dique (*dike*) s. m. reparo artificial para reter as águas.

Dirigção (*diréçāo*) s. f. acto de dirigir governo; administração.

Directamente (*diréctamente*) adv. em linha recta.

Directo, a (*diréitu*) adj. recto, direito, immedio, sem intermedio, sem interrupção.

Director, a (*diréitor*) s. pessoa que dirige, administra.

Directoria (*dirétoriá*) s. f. cargo de director.

Directorio (*dirétoriu*) s. m. conselho encarregado da administração de negócios públicos ou políticos; os cinco encarregados, em uma das phases da primeira república, do governo da França, instituição suprimida a 10 de novembro de 1799.

Directriz (*dirétrix*) adj. e s. f. linha ao longo da qual se faz correr outra, ou uma superficie.

Direlta (*diréitâ*) s. f. a mão direita, a dextra.

Directamente (*diréitamente*) adv. directamente; justamente.

Directora. V. *Directura*.

Directo (*diréitu*) s. m. o poder, a faculdade de fazer ou exigir, fundada na razão ou na lei; complexo de leis; uma das facultades da Universidade de Coimbra. —, a adj. recto; justo; opposto ao esquardo.

Directura (*diréiturâ*) s. f. qualidade do que é directo.

Dirigir (*diriji*) v. a. governar; reger; enviar; encaminhar.

Dirimente (*dirimete*) adj. c. que annulla.

Dirimir (*dirímir*) v. a. annullar.

Dirro, a (*diru*) adj. cruel (poet.).

Diruir (*diruir*) v. a. arruinar, demolar.

Disruptivo, a (*disruptivu*) adj. que arruina.

Discernente (*dixçerrnête*) adj. c. que discerne.

Discernimento (*dixçerrnimêtu*) s. m. faculdade de distinguir, de discriminar; juizo.

Discernir (*dixerinir*) v. a. distinguir.

Disciplina (*dixçiplinâ*) s. f. cada um dos estudos; regimento. — s., pl. cor das com que os devotos se flagelam.

Disciplinado. V. *Disciplinado*.

Disciplinador, a (*dixçiplinâdor*) s. e adj. que disciplina.

Disciplinando (*dixçiplinâdu*) adj. que anda em disciplinado.

Disciplinar (*dixçiplinár*) v. a. submeter à disciplina; applicar as disciplinas; adj. c. concernente à disciplina.

Disciplinável (*dixçiplinável*) adj. c. capaz de ensino.

Discipulado (*dixçipulâdu*) s. m. tyrocinio, apprendizado.

Discípular (*dixcipulár*) adj. c. de discípulo.

Discípulo, a (*dixcipulu*) s. pessoa que debaixo da direcção doutra estuda scienzia ou arte liberal; sectario.

Disco (*dixku*) s. m. superficie dos astros; malha dos athletas; o que tem forma circular e chata.

Discolo. V. *Dyscolo*.

Discordância (*dixkurdâgiâ*) s. f. divergência, desacordo.

Discordante (*dixkurdâle*) adj. c. que discorda; divergente.

Discordar (*dixkurdâr*) v. n. não concordar; divergir.

Discorde. V. *Discordante*.

Discordia (*dixkôrdâ*) s. f. dissensão; pomo de —, causa, motivo de —.

Discorrer (*dixkurrér*) v. n. correr; disserar; v. a. e n. perecorrer.

Discreção (*dixkreçâo*) s. f. qualidade do que é discreto; prudencia; arbitrio.

Discretional, a (*dixkreçionâriu*) adj. deixado à discreção ou arbitrio; poder —, auctoridade — a, illimitada, arbitaria.

Discrepancia (*dixkrepâciâ*) s. f. differença, divergência.

Discrepante (*dixkrepâle*) adj. c. que discrepa.

Discrepar (*dixkrepár*) v. n. não concordar; differir.

Discretamente (*dixkretâmête*) adv. judiciosa, prudentemente, avisadamente.

Discretear (*dixkreteár*) v. n. falar discretamente.

Discreto, a (*dixkriétu*) adj. que tem discernimento; judicioso, prudente.

Discrição. V. *Discreção, Descrição*.

Discretional. V. *Discretionario*.

Discriminação (*dixkrimândçâu*) s. f. acto de discriminar.

Discriminar (*dixkriminár*) v. a. distinguir; discernir.

Discursar (*dixkurçár*) *v. n.* fazer discurso; discorrer: *v. a.* tratar em discurso.

Discursivo, *a* (*dixkurcívū*) *adj.* que infere dum a proposição outra; que emprega o raciocínio; dialectico.

Discurso (*dixkúrcu*) *s. m.* expressão do pensamento por meio de palavras; oração; discernimento, razão.

Discussão (*dixkuçáu*) *s. f.* acto do discutir.

Discutido, *a* (*dixkutidu*) *adj.* debatido.

Discutidor, *a* (*dixkuti dôr*) *adj.* e *s.* pessoa que discute.

Discutir (*dixkutir*) *v. a.* debator, questionar.

Discutível (*dixkutivél*) *adj.* que se pôde discutir.

Disenteria. *V.* *Dysenteria*.

Dissertação, etc. *V.* *Dissertação*, etc.

Diserto, *a* (*dizérto*) *adj.* el quonte.

Disfarçadamente (*dixfárçadâmēt*) *adv.* com disfarce.

Disfarçado, *a* (*dixfárçádu*) *adj.* dissimulado; mascarado.

Disfarçador. *V.* *Disfarçado*.

Disfarçar (*dixfárçár*) *v. a.* encobrir; dissimular; tomar traço estranho para não ser conhecido.

Disfarce (*dixfárçé*) *s. m.* acto de disfarçar; dissimulação; aquillo quo serve para disfarçar.

Disforme (*dixfórmē*) *adj.* *c.* desproporcionado, enorme, monstruoso.

Disformidade. *V.* *Deformidade*.

Disfrutar, etc. *V.* *Desfrutar*, etc.

Disgregante (*dijghregháte*) *adj.* que disgrega.

Disgregador. *V.* *Degregante*.

Disregar (*dijghrehgár*) *v. a.* separar da grel.

Disjuncção (*dijjúçáu*) *s. f.* separação; asyndeton.

Disjuntivo, *a* (*dijjútivu*) *adj.* que separa, que divide (*particula - a*).

Dislate (*dijlátē*) *s. m.* disparate, desenchaço.

Disparador (*dixpárâdôr*) *s. m.* a peça com que se desarmava a besta.

Disparar (*dixpárâr*) *v. a.* descarrigar arma de fogo; arrojar; arrermessar.

Disparatado, *a* (*dixpárâtâdu*) *adj.* despropositado.

Disparatar (*dixpárâtâr*) *v. n.* dizer ou fazer disparates; despropositar.

Disparate (*dixpárâtê*) *s. m.* feito ou dito fora de propósito.

Disparidade (*dixpárâdâde*) *s. f.* dissimilhança, desigualdade.

Dispartir (*dixpârtir*) *v. n.* partir para diversos lados; distribuir.

Dispautero. *V.* *Despautero*.

Dispender. *V.* *Despender*.

Dispêndio (*dixpêdiu*) *s. m.* despeza, gasto.

Dispêndioso, *a* (*dixpêdiôzu*) *adj.* de elevado custo.

Dispensa (*dixpôçâ*) *s. f.* isenção; licença.

Dispensação (*dixpêçâçâu*) *s. f.* acto de dispensar.

Dispensador, *a* (*dixpêçâdôr*) *s. e adj.* que dispensa.

Dispensar (*dixpêçâr*) *v. a.* isentar, desobrigar.

Dispensativo, *a* (*dixpêçâtivu*) *adj.* que dispensa.

Dispensável (*dixpêçâvâl*) *adj.* *c.* que se pôde dispensar; desnecessário.

Dispensário. *V.* *Despensário*.

Dispermo, *a* (*dixpérmu*) *adj.* que contém duas semente.

Dispersão (*dixperçáu*) *s. f.* acção de dispersar.

Dispersar (*dixperçâr*) *v. a.* derramar; separar, espalhar: *v. n.* debandar.

Disperso, *a* (*dixpêrçu*) *adj.* espalhado; separado sem ordem.

Displacência (*dixplícêciâ*) *s. f.* desgosto, desagrado, todio.

Displacente (*dixplícête*) *adj.* *c.* desagradável.

Disponente (*dixpûnête*) *adj.* *c.* que dispõe: *s. c.* pessoa que faz uma doação.

Disponibilidade (*dixpûnibildâde*) *s. f.* qualidade do que é disponível; facultade de dispor dos próprios bens; estado do militar que pôde ser chamado ao serviço activo.

Disponível (*dixpûnivél*) *adj.* *c.* de que se pôde dispor; desembaraçado, des-ocupado.

Dispor (*dixpôr*) *v. a.* pôr por ordem; preparar; ordenar; plantar: *v. n.* ordenar, mandar a seu arbitrio.

Disposição (*dixpuziçâu*) *s. f.* acto de dispor por ordem; estado do que se dispôz; tendencia, vocação; decisão, ordem.

Dispositivo, *a* (*dixpuzitivu*) *adj.* que contém disposição, determinativo.

Disposto, *a* (*dixpôxtu, —pôxâ*) *adj.* que se dispôz; propenso; plantado; configurado.

Disputa (*dixpútâ*) *s. f.* discussão aca-lorada.

Disputador, *a* (*dixputâdôr*) *s. e adj.* amigo de disputar.

Disputante. *V.* *Disputador*.

Disputar (*dixputâr*) *v. n.* questionar aca-loradamente: *v. a.* pleitear, for-ejar por obter.

Disputável (*dixputávél*) adj. que merece ou pode ser disputado.

Dissabor (*diçâbôr*) s. m. desgosto; enfado.

Dissecção. V. *Dissecção*.

Dissecar (*diçekár*) v. a. fazer a dissecção.

Dissecção (*diçêcão*) s. f. operação pela qual se dividem methodicamente e expõem à observação as diferentes partes dum corpo, para conhecer a sua disposição e estrutura. Afeita para reconhecer a sèle da afecção a que o individuo sujeitou ou para verificar certos delictos como envenenamento etc., dá-se o nome particular de autopsia.

Dissector (*diçéktôr*) s. m. que dissecava, que faz dissecções; anatomico.

Dessemilhante, etc. V. *Dessemilhante*, etc.

Desseminação (*diçeminâcão*) s. f. acção de disseminar.

Desseminar (*diçeminár*) v. a. semear; diffundir.

Dissensão (*diçêcão*) s. f. divergência de opinião; discordia.

Dissentimento. V. *Dissensão*.

Dissentir (*diçétir*) v. n. discordar em opinião.

Dissertação (*diçertâcão*) s. f. discurso litterario ou em quo se trata alguma questão scientifica.

Dissertador (*diçertâdôr*) s. m. o que disserta.

Dissertar (*diçertâr*) v. n. fazer dissertação.

Dissidência (*diçidêcia*) s. f. discordância de opiniões.

Dissidente (*diçidête*) adj. c. discorde; scismático.

Dissimilar (*diçimilâr*) adj. c. de diferente especie.

Dissimilante, etc. V. *Dessemilhante*, etc.

Dissimulação (*diçimulâcão*) s. f. acto de dissimilar, do disfarçar.

Dissimuladamente (*diçimulâdâmête*) adv. com dissimulação.

Dissimulador, a (*diçimulâdôr*) s. e adj. que dissimula.

Dissimulante. V. *Dissimulador*.

Dissimular (*diçimulâr*) v. a. e n. encobrir, não dar a perceber os sentimentos ou designios proprios.

Dissimulável (*diçimulâvél*) adj. c. que se pôde dissimilar.

Dissipação (*diçipâcão*) s. f. acto de dissipar; desperdicio; ociosidade, libertinagem.

Dissipador, a (*diçipâdôr*) s. e adj. que dissipava.

Dissipar (*diçipâr*) v. a. espalhar; desfazer; desperdiçar, esbanjar.

Dissipável (*diçipâvél*) adj. c. facil de dissipar; que se pôde dissipar.

Disso (*diçu*) contracç. da prep. de, e o pron. isso.

Dissolubilidade (*diçulubildâde*) s. f. solubilidade.

Dissolução (*diçulucão*) s. f. phénomeno que dá em resultado a união molecular dum líquido com um corpo sólido, líquido ou gazoso, ficando assim ambos constituinte um novo líquido homogeneo.

Dissolutamente (*diçulutâmête*) adv. dumma maneira dissoluta; devassamente.

Dissoluto, a (*diçulutivu*) adj. que dissolve.

Dissoluto, a (*diçulutu*) adj. dissolvido, desfeito; devasso, libertino.

Dissolvel (*diçulvél*) adj. c. susceptivel de se dissolver; que se pôde annullar, rescindir, distractar.

Dissolvente (*diçolvête*) adj. c. quo dissolve.

Dissolver (*diçolvêr*) v. a. operar a dissolução; desfazer; annullar.

Dissonância (*diçunâciâ*) s. f. desharmonia; incoherencia; desacordo.

Dissonante (*diçunâte*) adj. c. inharmonico, desertoado.

Dissonor, a (*diçunôru*) adj. não sonoro.

Dissuadido, a (*diçuadidu*) adj. desviado do intento, despersuadido.

Dissuadidor, a (*diçuadidôr*) s. e adj. que dissuade.

Dissuadimento. V. *Dissuasão*.

Dissuadir (*diçuaddir*) v. a. despersuadir.

Dissuasão (*diçuâzâu*) s. f. acto de dissuadir.

Dissuasivo, a (*diçuázivu*) adj. que dissuade, despersuasivo.

Disyllabo (*diçilâbu*) adj. e s. m. de duas syllabas.

Distânciâ (*dixtâciâ*) s. f. espaço entre dois lugares, dois pontos etc.

Distanciador, a (*dixtâciâdôr*) adj. que distancia, que marca distancias.

Distanciar (*dixtâciâr*) v. a. apartar para longe, pôr distante.

Distante (*dixtâte*) adj. c. apartado.

Distar (*dixtar*) v. n. estar distante, apartado; haver distancia.

Distender (*dixtêder*) v. a. esticar, retesar.

Distensão (*dixtêcão*) s. f. estiramento, tonsão.

Distenso, a (*dixtêgu*) adj. esticado, retorizado.

Distico (*dixtilu*) s. m. dois versos que formam sentido perfeito; lettreiro.

Distillação, etc. V. *Destillação*, etc.

*

Distinção (*dixtīçāu*) *s. f.* acto de distinguir; preferencia.

Distinctamente (*dixtīmēte*) *adv.* dum modo distinto.

Distinctivo (*dixtītīn*) *adj.* que distingue; *s. m.* insignia, signal caraetístico; condecoração.

Distinto, *a* (*dixtīn*) *adj.* diferente; não commun; claro; notável, nobre.

Distinguir (*dixtīghīr*) *v. a.* differenciar; discernir; separar; assinalar.

Distinguivel (*dixtīghīvēl*) *adj.* *c.* que pode distinguir se.

Distração (*dixtrāçāu*) *s. f.* desatenção; abstracção.

Distractar (*dixtrātār*) *v. a.* desfazer, rescindir contacto.

Distrutivo, *a* (*dixtrātīvū*) *adj.* que distrahe.

Distrabido, *a* (*dixtrāibī*) *adj.* desatento, abstracto, desequilibrado.

Distrahir (*dixtrāir*) *v. a.* desviar a atenção; tornar desatento; divertir.

Distrilar, etc. V. *Distractar*, etc.

Distribuição (*dixtribūçāu*) *s. f.* acção de distribuir; repartição.

Distribuído, *a* (*dixtribuídū*) *adj.* repartido.

Distribuidor, *a* (*dixtribuídōr*) *adj.* que distribue; empregado que tem a seu cargo a distribuição dos processos.

Distribuir (*dixtribuir*) *v. a.* repartir.

Distributivo, *a* (*dixtributīvū*) *adj.* que distribue, que se faz por distribuição.

Districtal (*dixtrītāl*) *adj.* *c.* eoneernente a districto.

Districto (*dixtrītu*) *s. m.* divisão territorial sujeita a governo; jurisdição ou inspecção dum funcionario.

Distorhir (*dixturbār*) *v. a.* causar distúrbio.

Disturbio (*dixtūrbīu*) *s. m.* desordem; motim.

Dita (*ditā*) *s. f.* fortuna, ventura.

Ditando, etc. V. *Dictado*, etc.

Ditucismo, (*dítējānn*) *s. m.* sistema dos que admitem dois deuses, um bom e o outro mau; doutrina dos manicheus.

Dithyrambico, *a* (*dítirābīku*) *adj.* de dithyrambo.

Dithyrambo (*dítirābū*) *s. m.* poesia em hora de Bacchus ou que respira o entusiasmo, em verso de medidas muito diferentes.

Dito. V. *Dicto*.

Ditongo. V. *Diphthongo*.

Bitono (*ditōnu*) *s. m.* intervallo de dois tons.

Bitosamente, (*ditōzāmēte*) *adv.* venturosamente, felizmente.

Ditoso, *a* (*ditōzu*) *adj.* afortunado; venturoso.

Diurese (*dīrēze*) *s. f.* excreção abundante de urina.

Diuretico, *a* (*dīrētīku*) *adj.* que aumenta a excreção da urina.

Diurno, (*dīurrnū*) *s. m.* livro de orações para todos os dias.— *a adj.* dum dia; de cada 24 horas; que se faz ou sucede durante a luz do dia.

Diuturnidade (*dīuturrnī dā de*) *s. f.* longa duração.

Diurno, *a* (*dīntūrrnū*) *adj.* que tem longa duração.

Diva (*dīvā*) *s. f.* deusa; cantora notável; mulher bella.

Divagação (*dīvāghāçāu*) *s. f.* acção de divagar.

Divagador, *n* (*dīvāghādōr*) *s. e adj.* que divaga.

Divagante. V. *Divagador*.

Divagar (*dīvāghār*) *v. n.* andar errante; afastar-se do assumpto.

Divan (*dīvā*) *s. m.* especie de sofa sem encosto, assim chamado por allusão aos coxins de que os turcos adornam a sala de visitas á qual chiamam —.

Dirigencia (*dīrerīçīciā*) *s. f.* qualidade do que é divergente; discordância, desacordo.

Divergente (*dīverjētē*) *adj.* *c.* que diverge, que faz divergir.

Divergir (*dīverjīr*) *v. n.* afastar-se cada vez mais partindo dum ponto communum (linhas, raios); discordar.

Diversamente (*dīvergāmēte*) *adv.* dum modo diverso.

Diversão (*dīverçāu*) *s. f.* recreio, distração.

Diversidade (*dīverśidāde*) *s. f.* qualidade do que é diverso.

Diversificar (*dīvercīfikār*) *v. a. e n.* variar.

Diverso, *a* (*dīverçū*) *adj.* diferente, dessemiliante; vario.

Divertila, *a* (*dīvertīlu*) *adj.* distraído; recreativo, alegre.

Diverimento (*dīvertimētu*) *s. m.* distração, recreio, entretenimento.

Divertrir (*dīvertīr*) *v. a.* distrahir; desviar; recrear, entreter.

Divida (*dīvidā*) *s. f.* obrigação de pagar alguma quantia.— *activa*, a que se tem o direito de cobrar.— *passiva*, a que se tem obrigação de pagar.

Dividenda (*dīvidēdu*) *s. m.* numero a dividir pelo divisor; lucro dos juros de cada ação em companhia, ou de cada interessado numa liquidação.

Dividir (*dīvidīr*) *v. a.* partir; separar; repartir.

- Divinal.** V. *Divino*.
- Divinamente** (*divinamente*) *adv.* dum modo divino; admirável; perfeita-
- Divinatorio,** *a.* (*divinatóriu*) *adj.* da arte de adivinhar.
- Divindade** (*dividáde*) *s. f.* a natureza divina; Deus; falso deus, ou deusa.
- Divinizar** (*divinizár*) *v. a.* atribuir carácter divino a.
- Divino,** *a.* (*divínu*) *adj.* de Deus; de divindade.
- Divisa** (*divizá*) *s. f.* expressão eoneisa dum pensamento ou sentimento característico dos que a adoptam; mote; tira de pano no braço; distintivo das praças de pret gradua-
- Divisão** (*divizáu*) *s. f.* acção de dividir; desunião; porção de exercito formada de duas ou mais brigadas; operação arithmetica pela qual se acha quantas vezes um numero se contem noutro.
- Divisar** (*divizár*) *v. a.* enxergar, avisar.
- Divisibilidade** (*divizibiliáde*) *s. f.* qualidade do que é divisível.
- Divisível** (*divizívél*) *adj.* c. que se divide sem deixar resto (numero).
- Divisor** (*divizór*) *s. m.* numero pelo qual se divide outro. —, *a. s. e adj.* que divide.
- Divisoria** (*divizóriu*) *s. f.* o que serve de dividir ou separar (muro, biombo, etc.).
- Divisorio,** *a* (*divizóriu*) *adj.* que divide.
- Divorciado,** *a* (*divurciádu*) *adj.* separado por divórcio.
- Divorciar** (*divurciár*) *v. a.* sentencear o divórcio de. —se, *v. r.* separar-se legalmente do conjugé; desviar-se; romper os laços moraes.
- Divorcio** (*divórciu*) *s. m.* separação legal dos conjugés, quanto ao thoro (ant.) o mutua coabitación.
- Divos** (*divux*) *s. m. pl.* deuses.
- Divulgacão** (*divulgáçau*) *s. f.* vulgarisacão.
- Divulgado,** *a* (*divulgádu*) *adj.* vulgarizado.
- Divulgador,** *a* (*divulgádör*) *s. e adj.* que divulga.
- Divulgar** (*divulgárá*) *v. a.* publicar, vulgarisar.
- Divulsa** (*divulçáu*) *s. f.* acção de arrancar.
- Dixex** (*dixex*) *s. m. pl.* berloques.
- Dizer** (*dízér*) *v. a.* exprimir por palavras, oralmente ou por escrito; *s. m.* expressão.
- Dizima** (*dizimá*) *s. f.* decima.
- Dizimacão** (*dizimáçau*) *s. f.* ação de dizer.
- Dizimador,** *a* (*dizimádör*) *adj.* e *s.* que dizima.
- Dizimar** (*dizimár*) *v. a.* cobrar dizima, ou dízimo; destalcar.
- Dizimero** (*diziméru*) *s. m.* rendeiro; cobrador do dízimo.
- Dizimo** (*dizimiu*) *s. m.* a decima parte de todos os fructos da terra e producções dos auínaes, licitamente adquiridos, que a Igreja cobrava como devita a Deus para sustentação dos seus ministros (abolido por decreto de 30 de junho de 1832). —secular, o que se pagava a leigos, cabidos etc.; a decima parte.
- Dizivel** (*dizível*) *adj.* que se pode dizer, exprimir por palavras.
- Do** (*dú*) *contrac.* da *prep.* de e o *art. o.*
- D'o. V. Do.**
- Dó** *s. m.* a primeira nota de musica; nota ou carácter quo o designa na pauta; compaixão; lucto.
- Doção** (*dulçáu*) *s. f.* contracto pelo qual uma pessoa transfere a outra uma parte dos seus bens presentes. —*inter vivos*, se o donatário a recebe em vida do doador. — por morta, ou *causa mortis*, se a recebe depois da morte do doador; objecto da doação.
- Doador,** *a* (*duldör*) *s. e adj.* o que faz doção.
- Doadro** (*duláiru*) *s. m.* donaire.
- Dose** (*duár*) *v. a.* fazer doção.
- Debadelra** (*dubadéiru*) *s. f.* V. *Dobadoura*.
- Dobadoura.** V. *Dobadoura*.
- Debadoura** (*dubadórlu*) *s. f.* apparelho de dobar: *loc. adv.* andar num a, não ter descanso.
- Dobar** (*dubar*) *v. a.* cunovelar o fiado, desfazendo a meada na dobadoura.
- Doble** (*dóbble*) *adj.* c. falso, fingido; que tem os mesmos pontos em cada metade (peça no jogo do dominó).
- Doblete** (*dublète*) *s. m.* pedra falsa.
- Doblez** (*dubléx*) *s. f.* falta de suiceridade; refolho.
- Dobru** (*dóbrr*) *s. f.* prega; peça de ouro antiga; a parte que se dobrrou e sobrepõe.
- Dobrada** (*dubrádá*) *s. f.* guisado de buxo de boi ou vaca.
- Debradelra** (*dubradéiru*) *s. f.* especie de faca de marlim etc. dos encadernadores.
- Debradica** (*dubrádiçá*) *s. f.* gonzo; tábua de assento, ou balcão, que abre e fecha sobre gonzos.

Dobradico, a (*dubrādīcu*) adj. flexivel.
Dobrado, a (*dubrádu*) adj. que se dobrou; duplicado; duas vezes; em dobro; que cedeu a rogos: *adv.* em dobro. — s. m. o dobro (nesta qualidade só se emprega sem artigo).
Dobradura (*dubrādūrā*) s. f. acção de dobrar.
Dobramento. V. Dobradura.
Dobrão (*dubrāu*) s. m. antiga moeda de ouro.
Dobrar (*dubrār*) v. a. duplicar; voltar, virar de modo que parte do objecto, fique sobre a outra parte; curvar; passar além, costeando; voltar sobre o eixo (sino); vergar: v. n. vergar; ceder; aumentar em dobro; voltar-se sobre o eixo (sino).
Dobre (*dób're*) s. m. toque dos sinos, voltando sobre o eixo: adj. c. doble, fingido.
Dobrez. V. Doblez.
Dobro (*dób'ru*) s. m. duplo.
Doca (*dók'u*) s. f. obra em porto de mar para abrigar, concerto, carga e descarga das embarcações.
Docal (*duçál*) adj. e s. f. casta de uva.
Docaria (*duçáriā*) s. f. confeitaria; muitos doces.
Doce (*dóce*) adj. c. do sabor do assucar ou do mel; que não é salgado, amargo, azedo ou picante; suave, mojado, brando, ameno: s. m. composição culinária composta com mel ou assucar.
Doce-amarga (*dóçamárg'hā*) s. f. vinha brava; dulcamara.
Docelro, a (*duçéiru*) s. pessoa que faz doces; confeiteiro.
Docel (*duçél*) s. m. obra de madeira, marmore ou estofo que por adorno ou ostentação se suspende sobre altar, throne etc.
Docil (*dóçil*) adj. c. facil de conduzir; humilde: pl. *doceis* (*dóçilix*).
Docilidade (*duçilidáde*) s. f. qualidade do que é docil; brandura de genio.
Docilmente (*dóçilmēte*) adv. com docilidade, submissão, obediencia.
Docimasia (*duçimázia*) s. f. arte de ensaiar o mineral.
Docimastico, a (*duçimáxtiku*) adj. concernente á docimasia.
Documental (*dukumētal*) adj. c. fundado em documentos (concurso, prova —).
Documentar (*dukumētár*) v. a. provar com documentos.
Documento (*dukumētu*) s. m. escriptura que serve de prova do que se allega.
Docurna (*duçurđa*) s. f. qualidade do

que é doce; suavidade, amenidade, brandura, meiguice.
Dodecaedro (*dudekāédru*) s. m. sólido terminado por doze faces iguais.
Dodecágono (*dudekāghunu*) s. m. polígono de doze lados.
Doença (*duêq'd*) s. f. enfermidade aguda; molestia.
Doente (*duête*) adj. c. que padece doença.
Doentio, a (*duêtiu*) adj. insalubre.
Doer (*duér*) v. n. ser a sede ou a causa de dôr; ser doloroso, afflictivo. — se, v. r. ressentir-se; condoer-se.
Doestador, a (*dueztâdôr*) s. e adj. que doesta.
Doestar (*dueztâr*) v. a. dirigir de estos.
Doesto (*duêstu*) s. m. vituperio, descompostura, expressões injuriosas.
Doje (*dój'e*) s. m. antigo chefe electivo de Veneza e de Genova.
Dogma (*dóghmā*) s. m. artigo de fé.
Dogmatico, a (*dóghmátiku*) adj. concernente a doutra; indiscutivel.
Dogmatismo (*dóghmátijsnu*) s. m. disposição do espírito contraria ao scepticismo; defeito dos que pretendem impor como dogma o quo dizem.
Dogmatizar (*dóghmátizar*) v. a. ensinar do trina falsa especialmente em matéria de religião.
Dogre (*dógh're*) s. m. barco hollandez de pesca.
Dogue (*dógh'e*) s. m. casta do cão pequeno de peito largo, focinho chato e indole feroz.
Dolidamente, etc. V. Doudamente, etc.
Doulada, etc. V. Dourada, etc.
Dous, Duas (*dóix, dúlx*) adj. pl. numero duplo da unidade; s. m. algarismo que o representa.
Dolente (*duléte*) adj. c. doloroso.
Bolmen (*dólmēn*) s. m. monumento celtico formado por uma grande pedra posta sobre duas outras levantadas verticalmente.
Dolo (*dólu*) s. m. engano, fraude.
Doloridamente (*duluridântē*) adv. de modo dolorido.
Dolorido, a (*dulurilu*) adj. dorido.
Dolorosamente (*dulurozâmēte*) adv. de modo doloroso.
Doloreso, a (*dulurôz'u*) adj. que causa dôr; que sente dôr ou a exprime.
Dolosamente (*dulozâmête*) adv. com dolo; fraudulentamente.
Doloso, a (*dulôzu*) adj. feito com dolo; fraudulento; perfido, enganador.
Dom (dô) s. m. dadiva; graça; prenda; synonimo de dominus (dono, senhor) com que em Portugal, no Brasil e em Hespanha se precede por

- distinção o nome de reis, príncipes e nobres. Neste último paiz, é quasi geral o uso deste tratamento.
- Domador, a** (*dumddôr*) *s.* e *adj.* que doma.
- Domar** (*dumár*) *v. a.* amansar, sujeitar, refrear.
- Domável** (*dumávél*) *adj.* *c.* que pôde domar-se.
- Domesticador, a** (*dumextikâdôr*) *adj.* que domesticou.
- Domesticar** (*dumextikár*) *v. a.* tornar domestico, manso.
- Domesticável** (*dumextikâvél*) *adj.* *c.* que se pôde domesticar.
- Domesticidade** (*dumexticidáde*) *s. f.* estado do que está domesticado, ou do que é domesticó.
- Doméstico, a** (*duméstiku*) *adj.* caseiro; da familia, familiar; *s.* criado.
- Domiciliado, a** (*dumiciliâdu*) *adj.* residente, com domicílio.
- Domiciliario, a** (*dumiciliáriu*) *adj.* concerente a domicílio.
- Domiciliar-se** (*dumiciliárge*) *v. r.* assentar residencia permanente.
- Domicílio** (*dumicílin*) *s. m.* logar onde o cidadão tem a sua residencia permanente; habitação, morada, casa da residencia. — *necessario*, o designado por lei. — *político*, onde o cidadão está recenseado para exercer os direitos políticos.
- Dominação** (*dumindâu*) *s. f.* dominio; *pl.* anjos da quarta jerarchia.
- Dominador, a** (*duminâdôr*) *s.* e *adj.* que domina.
- Dominante. V. Dominador.**
- Dominar** (*duminâr*) *v. n.* ter auctoridade; estar sobrexeiro; refrear, sustar, conter, reprimir; *v. n.* ter domínio, imperar.
- Domingo** (*dumighâ*) *s. f.* domingo.
- Domingo** (*dumijhu*) *s. m.* o primeiro dia da semana; dia consagrado ao serviço de Deus, por corresponder ao sábado ou septimo dia, sanctificado por todos os povos em memória da criação do mundo e da instituição do descenso religioso, e especialmente para os christãos, por ser o dia commemorativo da resurreição de Christo e da promulgação da Lei da Graça.
- Domingueiro, a** (*dumighêiru*) *adj.* do domingo, que é usado ao domingo.
- Dominical** (*duminikâl*) *adj.* *c.* pertencente ao Ento Supremo ou ao domingo. *Oração* —, o Padre Nossa. *Letra* — *a* que no kalendario ecclesiastico designa o domingo.
- Dominicano, a** (*dumînikânu*) *adj.* pertencente á ordem fundada em Tolosa

- em 1216 por Domingos de Gusmão, sob o titulo de Irmãos pregadores; *s. m.* frade dessa ordem.
- Dominico. V. Dominicano.**
- Domínio** (*duminiu*) *s. m.* o direito de propriedade sobre bens especialmente imobiliarios; predominio, poder; territorio. — *directo*, o direito do senhorio sobre o predio emphyteutico. — *util*, o direito do foreiro sobre o predio emphyteutico.
- Domínio** (*dóminô*) *s. m.* vestido talar de capuz que serve de sfare; jogo de pequenas pedras de marfim.
- Dona** (*dôna*) *s. f.* dama; titulo honorifico de que na peninsula se costuma prececer o nome das senhoras. *V. Dona.*
- Dona-Branca** (*dônlbrâkâ*) *s. f.* casta de uva branca muito doce; titulo dum poema de Garrett, e de uma opera extraida desse poema.
- Donaire** (*dunâire*) *s. m.* gentileza, garbo, galhardia.
- Donairozo, a** (*dundirôzu*) *adj.* gentil elegante, garboso.
- Donatário, a** (*dundâtriu*) *s.* pessoa a quem se fez doação; senhor territorial.
- Donativo. V. Dadiva.**
- Donatistas** (*dunditixtâz*) *s. m. pl.* herejes do principio do IV seculo; escatários de Donato, e que se julgavam a verdadeira Igreja.
- Donato** (*dunitu*) *s. m.* servente em couvento de frades que usava hábito.
- Donda** (*dôde*) *adv.* do qual lugar; de que lugar; *contraç.* da prep. de e onde.
- D'onde. V. Donde.**
- Doninha** (*dôlinhâ*) *s. f.* pequeno mamífero digitigrado, carnívoro.
- Dono, a** (*dônô*) *adj.* pessoa a quem pertence a propriedade de alguma cousa.
- Donoso, a** (*dunôzu*) *adj.* prendado, engraçado, amaneirado.
- Donzel** (*dôzêl*) *s. m.* moço nobre, ainda não armado cavalleiro; pagem.
- Donzelha** (*dôzêlâ*) *s. f.* moça solteira; banquinha de cabeceira.
- Dor** (*dôr*) *s. f.* sentimento duma impressão anomala e desagradavel em parte viva; aflição, magoa, sentimento moral; pena, compaixão, pezar.
- Dórico, a** (*dôrîku*) *adj.* da Dorida, pequena região da Asia menor; duma ordem de architectura que se distingue pela expressão de solidez e especialmente pelas columnas sem base.
- Doridamente** (*duridâmête*) *adv.* de modo dorido.

Dorido, a (*durídū*) adj. que sento dôr; sensivel.
Dormecimento. V. *Dormencia*.
Dormedurio. V. *Dromedario*.
Dormencia (*durmēciā*) s. f. adormecimento, ontoperceimonto.
Dormente (*durmētē*) adj. c. adormecido; eutopercedo; estagnado; insensivel. — s. s. m. pl. traves de construção; paus em que se assenta a eoberta etc.
Dormida (*durmida*) s. m. pousada nocturna.
Dormideiras (*durmidēirāx*) s. f. pl. papoulas.
Dormidor. V. *Dorminhoco*.
Dorminhoco, a (*durmīnhōku*) adj. que dorme muito.
Dormir (*durmīr*) v. n. estar entregue ao sonno; estar em repouso; imovel; v. a. passar dormindo.
Dormitar (*durmītār*) v. n. dormir somno leve.
Dormitivo, a (*durmītīvū*) adj. soporifico.
Dormitorio (*durmītōriū*) s. m. sala comunhão onde estão as camas em collegio.
Doru (*dórrnū*) s. f. vasinha de tanoaria, grande, de boeca maior que o fundo, e om que se fazem pequenas quantidades de vinho.
Dornacho (*durrnārū*) s. m. pequena dorna onto eae o líquido do lagar.
Dornaira (*durrnēirā*) s. f. tremoula.
Dorsal (*durgāl*) adj. c. que pertence ao dorso, ás costas.
Dos (dux) contracç. da prep. de, e o art. os.
Dos V. Dos.
Dosagem (*duzájēe*) s. f. acção de dosar.
Dosar (*duzír*) v. a. determinar a dozo dum remedio ou apartar a doze prescripta; determinar o peso dos ingredientes de uma dozo.
Doso (*dóze*) s. f. quantidade determinada de cada substancia que entra na composição, ou do remedio que so hade tornar de cada vez.
Dosimetrico (*duzimétrikū*) s. f. sistema dosimetrico.
Dosimetrico, a (*duzimétrikū*) adj. que só empregat granulos contendo cada um quantidade minima mas apreciavel e determinala do principio activo da substancia medicinal.
Dotugão (*duticān*) s. f. acto de dotar; renda vitalicia estabelecida a pessoa etc.
Dotudo, a (*dutadū*) adj. que recebeu dote; preundado.
Dotador, a (*dutadōr*) s. que dota.
Dotante. V. *Dotador*.

Dotal (*dutál*) adj. c. que respeita a dote.
Dotatice. V. *Dotal*.
Dotar (*dutár*) v. a. dar dote a; ornar; preundar.
Dote (*dóte*) s. m. bens proprios da mulher casada que o marido não podia alienar; os que a mulher levava para o eouvento onde professava e entravam na communidade.
Doudamento (*dódāmētē*) adv. do modo doudo; levianamente, estouvadamente.
Doulejar (*dôdejár*) v. n. proceder como dondo.
Doudice (*bólige*) s. f. loucura.
Doudivunas (*dôdívānūx*) s. c. pessoa trosloucada, estavanada.
Doudo, a (*dôdū*) adj. louco.
Dourado (*dôrādū*) s. f. peixe acanthopterygia da familia dos esparcoides.
Douradinha (*dôrādinhā*) s. f. planta da ordem dos fetos que cresce por entre o musgo.
Dourador, a (*dôrādōr*) s. official que doura.
Douradura (*dôrādûrā*) s. f. acto de dourar.
Douramento. V. *Douradura*.
Dourar (*dôrâr*) v. a. revestir de exama ou folha de ouro; dar a cõr de ouro.
Douto, a (*dôtu*) adj. eruditio, instruído, sabio.
Doutor (*dôtör*) s. m. o que recebeu o grau mais elevado numa facultade; bacharel formado; mestre.
Doutora (*dôtôrā*) s. f. a mulher que recebeu o grau em alguma universidado, oudo gosa desta prerrogativa; mulher quo presume de sabia.
Doutorado, a (*dôturâdu*) adj. que recebeu grau de doutor; s. m. a graduação de doutor.
Doutoral (*dôturâl*) adj. c. de doutor.
Doutoramento (*dôturâmôtu*) s. m. acto de doutorar.
Doutorando (*dôturâdu*) s. m. o que está para receber o grau do doutor.
Doutorar (*dôturâr*) v. a. conferir o grau de doutor. — se, v. r. receber o grau do doutor.
Doutrina (*dôtrinā*) s. f. instrucção; sciencia, saber; theoria de qualquier sciencia; opinião professada; rudimentos da fé christan; pratica em que elles se ensinam e explicam ás creancas, ao povo.
Doutriñador, a (*dôtrinâdôr*) s. e adj. que doutrina.
Doutrinal (*dôtrinal*) adj. c. que pertence á doutrina ou a encerra.

Doutrinamento (*dôtrinâ mē tu*) *s. m.* acto de doutrinar.

Doutrinante, *v.* *Doutrinador.*

Doutrinar (*dôtrinâr*) *v. a.* ensinar.

Doutrinario, *a* (*dôtrinâriu*) *s. m.* partidário da soberania da razão, em política.

Doutrinável (*dôtrinâvel*) *adj.* e. susceptível de doutrina.

Dozavo (*dôzâru*) *s. m.* duodecima parte.

Doze (*dôzê*) *adj.* dez ou dois.

Dozeno, *a* (*duzênu*) *adj.* duodecimo.

Drachma (*drâchmâ*) *s. f.* peso que equivalia a uma oitava (na botica); moeda dos gregos que valia seis obulos.

Dracontiano, *a* (*drâkuniânu*) *qdj.* de Dracont, legislador de Athenas, cujas leis foram abolidas por Solon como demasiadamente severas, excepto as relativas ao assassinio; cruel.

Draga (*drâghâ*) *s. f.* apparelho, máquina que serve de limpar o fundo dos rios, lagos, etc.

Dragagem (*drâghâjêe*) *s. f.* operação de dragar.

Dragão (*drâghâu*) *s. m.* animal consagrado a Minerva e a Baccho, de garras de leão, asas de águia, cauda de serpente, e vomitando chamas, quo immolava as victimas só com o olhar; reptil da ordem dos saurios; soldado de cavalaria, que também pelejava como infante; constelação boreal.

Dragar (*drâgâr*) *v. a.* limpar, trabalhar com a draga.

Drago (*drâghu*) *s. m.* sangue — ou sanguine —, substancia resinosa produzida por varios vegetaes e especialmente por uma palmeira de Malaca.

Dragoelra (*drâghuêirâ*) *s. f.* peixe malacopterygio.

Dragaeiro (*drâghuêiru*) *s. m.* arbustos da familia das liliaceas que também destilla o sanguine-drago.

Dragoniano (*drayhunânu*) *s. m.* interprete, nos portos do Levante.

Dragon (*drâghônâ*) *s. f.* distintivo que os militares usam em cada hombro.

Dragonete (*drâghuênté*) *s. m.* figura duma cabeça de dragão (brasão); peixe rei.

Drama (*drâmâ*) *s. m.* peça de teatro; composição theatrical, especialmente seria, e em que se representa uma ação da vida ordinaria.

Dramatico, *a* (*drâmâtiku*) *adj.* relativo a drama.

Dramatisar (*drâmâtizâr*) *v. a.* dar a

forma dramatica, thoatral a; commover.

Dramaturgo, *a* (*drâmâtúrghu*) *s. m.* auetor de dramas.

Drastico (*drâstiku*) *s. m.* purgante energico; tal é considerado o aloes, a gomma gutta, a escamoneia, o oleo de erontiglum, a jalapa, o purgato Le Roy. —, *a adj.* que tem propriedades de purgante energico.

Drenagem (*drenâjêe*) *s. f.* collocação de tubos a certa profundidade para escoamento das aguas nos terrenos humidos.

Drilen (*drîçlî*) *s. f.* corda de içar pavilhão, verga etc.

Droga (*drôgha*) *s. f.* ingrediente de pharmacia, chimica, ou tinturaria; especiaria; fazenda leve de seda ou lau: *loc. dar em* — desacreditar-se, decebir.

Drogaria (*drughâridâ*) *s. f.* loja em que se vendem drogas.

Drogne (*drughête*) *s. m.* tecido ordinário de lau, algodão e soda.

Droguita (*drughixtâ*) *s. c.* que vende drogas.

Dromedario, *a* (*drumedâriu*) *s. c.* especie de camello que tem só uma bossa.

Dromornitho (*drumurrnitu*) *s. m.* ave que não voa, como o abostruz, por exemplo.

Drosericaceas (*druzerâçêax*) *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas dicotyledoneas, a que pertence a orvalhinha.

Druida (*druidâ*) *s. c.* sacerdote, sacerdotisa entre os celtas.

Druidico, *a* (*drûdiku*) *adj.* de druida.

Druidismo (*druidijmu*) *s. m.* religião dos druidas.

Drupa (*drûpâ*) *s. f.* fructo carnudo que encerra caroço duro.

Drupacco, *a* (*drupâciu*) *adj.* da natureza da drupa.

Dryades (*drûdix*) *s. f. pl.* nymphas dos bosques.

Dual (*duâl*) *adj.* que nas declinações e conjugações serve para designar duas coisas ou pessoas (numero).

Dualitistic (*duâlidadê*) *s. f.* qualidade do quo é duplo, ou do que reune dois seres distintos.

Dualismo (*duâlijmu*) *s. m.* coexistencia de dois principios oppostos; caracter de todo o sistema filosófico ou científico que se funda nessa coexistencia.

Dualista (*duâlijâ*) *adj.* que contem dois principios oppostos: *s. m.* partidário do dualismo.

Dunas (*dûdx*) *adj. f. pl.* uma e uma (forma f. de **Dols**).

Dublamente (*dubiāmēte*) *adv.* dum modo duvidoso, indeciso.

Dubio, *n* (*dúbiu*) *adj.* duvidoso, ambíguo.

Dubitação (*dubitāçāu*) *s. f.* figura de rhetorica, dúvida que finge o orador sobre o que hāde dizer, sobre o que hāde responder ás objecções etc.; tambem chamada dúvida. V. *Dúvida*.

Dubitativo, *a* (*dubitātivu*) *adj.* que exprime dúvida.

Dubitável (*dubitāvel*) *adj. c.* de que se pôde duvidar; duvidoso.

Ducado (*dukādu*) *s. m.* dignidade, território do duque; moeda da Prusssia, Polonia, Hungria, etc., de valor entre 9 a 12 francos.

Ducal (*dukāl*) *adj. c.* de duque.

Duche (*dúxe*) *s. m.* columna de líquido de certa altura e diâmetro, lançada á parte doente do corpo.

Ducil (*dúcil*) *adj. c.* que tem a propriedade de se extender ou alongar por efeito de pressão, de percussão, tensão ou tração, conservando depois do emprego da força, a forma recebida.

Ductilidade (*dutilidāde*) *s. f.* qualidade do que é ducil.

Ducto (*dükü*) *s. m.* canal; cada movimento de tubículo para incensar.

Ducultista (*duélistā*) *s. c.* dado a duellos.

Duello (*duélu*) *s. m.* combate entre dois, com armas iguais.

Duende (*dñēde*) *s. m.* tralinho da mão furada (crendice popular).

Duerne (*duérnu*) *s. m.* duas folhas de papel impressas mettidas uma na outra.

Duetto (*duétu*) *s. m.* peça ou trecho de musica para duas vozes ou dois instrumentos.

Dulcide. V. *Dulcífico*.

Dulcificação (*dulcifikāçāu*) *s. f.* acção de dulcificar.

Dulcidente (*dulcifkāte*) *adj. c.* que dulcifica.

Dulcificar (*dulcifkár*) *v. a.* adoçar.

Dulcifício, *a* (*dulcifíku*) *adj.* assueirado, que adoça.

Dulceloquo, *n* (*dulcīlukūn*) *adj. c.* que fala com docura, com suavidade.

Dulcinea. V. *Dulcincia*.

Dulcincia (*dulcīnéid*) *s. f.* a amante ideal do Quixote, namorada.

Dulcisono, *n* (*dulcīgunu*) *adj.* que soa docemente, com suavidade.

Dulcissimo, *n* (*dulcīçimu*) *adj. superl.* muito doce.

Dulla (*dulid*) *s. f.* culto de —, o que se rende a santos e anjos.

Dunas (*dündz*) *s. f. pl.* montes de areia que o vento forma.

Duo (*dñó*) *s. m.* duetto.

Duodecimo, *n* (*duodēçim*) *adj.* que segue ao undecimo; decim; segundo.

Duodecuplo, *a* (*duodēcuplu*) *adj.* doze vezes maior: *s. m.* doze tantos.

Duodenal (*duodenál*) *adj. c.* que pertence ao duodeno.

Duodenário, *a* (*duodenáriu*) *adj.* composto de doze, de grupo de doze.

Duodeno (*duodēnu*) *s. m.* parte da porção do intestino delgado, que se segue imediatamente ao esomago.

Duplicamente (*duplicāmēte*) *adv.* duplicadamente; em dobro.

Duplex (*dúplex*) *adj. c.* dia —, de festa. V. *Rito*.

Duplicação (*duplicāçāu*) *s. f.* ação de duplicar.

Duplicamento. V. *Duplicação*.

Duplicar (*duplicár*) *v. a.* dobrar.

Duplicice. V. *Duplex*.

Duplicidade (*duplicidāde*) *s. f.* dobrez; duplicação, dobro.

Duplo (*dúplu*) *s. m.* dôbro. —, *a adj.* dobrado, duplicado.

Duque (*dúke*) *s. m.* título entre marques e príncipe. V. *Ducado*.

Duqueza (*dukézā*) *s. f.* mulher ou viúva do duque; senhora que herdou um ducado ou recebeu título de —.

Dura. V. *Duração*.

Durabilidade (*durabiliidāde*) *s. f.* qualidade do que é durável.

Duração (*duriçāu*) *s. f.* permanência.

Duradouro. V. *Duradouro*.

Duradouro, *a* (*duradōru*) *adj.* que dura muito.

Duramíner (*duramáter*) *s. f.* a mais exterior e mais forte das membranas que envolvem o cerebro e a espinhal medulla.

Duramente (*durāmēte*) *adv.* com dureza, severamente.

Durante (*durāte*) *prep.* no decurso de.

Duraque (*duráke*) *s. m.* tecido de lana, que se emprega em calçado de senhora.

Durar (*durár*) *v. n.* continuar a existir; permanecer.

Durável (*durável*) *adj. c.* de dura, que pôde durar muito.

Durazio, *a* (*duráziu*) *adj.* de casca ou carne dura.

Dureza (*durēzā*) *s. f.* qualidade do que é duro.

Durindana (*duridānd*) *s. f.* espada de Roldão.

Duro, *a* (*dúru*) *adj.* rijo, sólido; consistente; difícil de comprimir; arduo; forte, energico; aspero, severo;

nefasto; penoso; obstinado: *s. m.*
moeda hespanhola de prata ou ouro
que vale aproximadamente 920 réis.
Duumvirato (*duūvīratū*) *s. m.* magis-
tratura de duumviro.
Duumviro (*duūvīrū*) *s. m.* magistrado
romano que exercia funções colle-
ctivas com outro.
Dúvida (*dúvidā*) *s. f.* incerteza; objec-
ção; figura pela qual o orador per-
gunta ou mostra hesitar no que ha-
de dizer.
Dividir (*dividár*) *v. a.* ter dúvida; *estar* inerte, duídoso.
Dividosamente (*dividózā mē te*) *adv.*
dum modo duvidoso, indeciso.
Dividoso, *a* (*dividōzū*) *adj.* incerto;
indeciso.
Duzentos, as (*duzētūx*) *adj.* duas vezes
cem.
Duzia (*dúziā*) *s. f.* colleção de doze
espécies da mesma natureza.
Dystole. V. *Diastole*.
Dynnesia (*dinésiā*) *s. f.* enfraqueci-
mento da memória.
Dynamia (*dinamíā*) *s. f.* força capaz
de levantar um kilogramma a um
metro de altura; qualquer nudez
adoptada na medição das forças.
Dynamico, *a* (*dinamíkū*) *adj.* relati-
vo à dynamia.
Dynamica (*dinamikl*) *s. f.* estudo das
forças (parte da mechanica que tra-
ta desse estudo).
Dynamico, *a* (*dinamikū*) *adj.* concon-
rente à dynamica.
Dynamismo (*dinamij mu*) *s. m.* seita
philosophica que apenas reconhece
nos corpos e nos elementos mate-
riais a combinação de forças, de
que são resultantes as suas proprie-
dades.
Dynamista (*dinamijta*) *s. e adj.* se-
tarista do dynamismo.
Dynamite (*dinamíle*) *s. f.* materia ex-
plosiva.
Dynamítico, *a* (*dinamítikū*) *adj.* relati-
vo à dynamite, ou à dynamica.
Dynamitista (*dinamítijū*) *s. e adj.*
revolucionario exaltado, que empre-
ga a dynamite como arma de anni-
quilamento.
Dynamização (*dinamizāçāu*) *s. f.* grau
de energia therapeutica a que se
elevam no sisthema homœopathico as
substancias medicamentosas.
Dynamometria (*dinâmumetria*) *s. f.*
avaliação e comparação de forças
por meio do dynamometro.
Dynamometrica, *a* (*dinamumétrikū*) *adj.*
concernente à dynamometria.
Dynamometro (*diná mó metru*) *s. m.*
instrumento de medir forças.

Dynasta (*dináxtā*) *s. m.* principe so-
berano.
Dynastic (*dináxtiā*) *s. f.* serie de so-
beranos pertencentes á mesma fa-
milia.
Dynastico, *a* (*dináxtikū*) *adj.* da dy-
nastia: *s. partidario* da dynastia.
Dystone (*dinstiū*) *s. m.* frontal de
edificio formado por columnas em-
parelhadas.
Dyscole, *a* (*diskulu*) *adj.* indoeil; insu-
bordinado.
Dyscrasia (*dixkrázid*) *s. f.* mau tem-
peramento.
Dyscrasico, *a* (*dixkrásiku*) *adj.* con-
cernente á dyscrasia.
Dysenteria (*dizéteriā*) *s. f.* diarrhoea.
Dysenterico, *a* (*dizéteríku*) *adj.* de
dysenteria.
Dyshydria (*dizidriā*) *s. f.* alteração de
suor.
Dyslalia (*disláliā*) *s. f.* dificuldade
em articular palavras.
Dysodinia (*disólimiū*) *s. f.* exhalação
das secreções.
Dysopia (*dizópiā*) *s. f.* enfraquecimen-
to, quebra de vista.
Dyspepsia (*dixpépcid*) *s. f.* digestão
difícil.
Dyspeptico, *a* (*dixpéptikū*) *adj.* de
dyspepsia: *s. pessoa* que padeee
de dyspepsia.
Dysphagia (*disfágid*) *s. f.* deglutição
difícil.
Dysphonía (*disfunid*) *s. f.* enfraqueci-
mento da voz.
Dyspnéa. V. *Dixpneia*.
Dispneia (*dixpneiā*) *s. f.* respiração
difícil.
Dyssymetria (*diçimetriā*) *s. f.* falta de
symetria.
Dyssymmetrico, *a* (*diçimétrikū*) *adj.* re-
lativo á dyssimetria.
Dystocia (*dixtociā*) *s. f.* parto laborioso,
difícil.
Dysuria (*dizúriā*) *s. f.* dificuldade de
urinar.
Dysurico, *a* (*dizúrikū*) *adj.* relativo a
dysuria.

E

E, quinta letra do alphabeto e a se-
gunda das vogaes, que vale diffe-
rentes vozes: a segunda nominal,
sé; a segunda fechada, *é*; a aberta
ellá; a grave, *de*; a segunda nasal-
ada, *pêna*; a terceira nominal,
areeiro; o dithongo *éi*, *alcatéa*, e o
dithongo *éi*, na orthographia anti-

- ga, fér. Para designar a voz aberta, que não tem signal particular é que adoptamos o signal.
- E** (é) *s., m.* nome da quinta letra do alfabeto e segunda das vogaes.
- E (i)** conj. mais; mas.
- Ebanaceas** (ébanáçex) *s. f. pl.* familia de plantas dicotiledoucas que tem por typo o ebano.
- Ebano** (ébano) *s. m.* planta da familia das ebanaceas; pau ferro; madeira de —.
- Eborcense** (éburcê) *adj. e s. c.* de Evora, capital de districto no Alentejo que conta 11:000 habitantes.
- Ebriedade** (ébriéda) *s. f.* embriaguez.
- Ebrio**, *a* (*ébriu*) *adj.* embriagado, bêbado.
- Ebrioso**, *a* (*ébriôzo*) *adj.* relativo a embriaguez.
- Ebulição** (ébuliçā) *s. f.* movimento violento dum líquido submetido á ação de calorico e que é produzido pelas bolhas que formam as partes interiores reduzidas ao estado de vapor, que tornando-se assim mais leves atravessam as camadas superiores e vœm rebentar á superficie.
- Eburneo**, *a* (*éburrneu*) *adj.* de marfim; alvo, liso como marfim.
- Eca** (*éçá*) *s. f.* tumulo de madeira que se arma na igreja pela festa das almas, ou sobre que depositam o caixão com o cadaver na celebração das exequias.
- Ecarte** (*écarte*) *s. m.* jogo de cartas.
- Eccinymose** (*ékimóze*) *s. f.* mancha de negrida ou amarellada resultante da extravasaçao do sangue no tecido cellular subcutaneo, produzida pela rotura dos vasos capillares sanguíneos em consequencia de pancada ou compressão.
- Ecclesiastico** (*ékleziáxtiku*) *s. m.* clérigo; livro da Biblia; um dos cinco chamados sapiencias, em que além de preceitos e exemplos moraes se louva a sabedoria de Deus e as suas obras. —, *a.* adj. pertencente à igreja ou a seus ministros; clerical.
- Echinococo** (*ékinôkôku*) *s. m.* genero de entozoarios que se encontram frequentemente nas hydatidas e acaphalocistos.
- Echinodermes** (*ékinôdêrmex*) *s. m. pl.* familia de animaes radiados, de ten-
- taculos locomotores, e involucro testaceo, armado de espinhos.
- Echo** (*éku*) *s. m.* repetição de som reflectido por um corpo; o logar onde essa repetição se faz ouvir; nympha que pela paixão de não ser correspondida de Narciso se tornou num rochedo, conservando apenas a voz.
- Echoar** (*ékuár*) *v. n.* fazer echo: *v. a.* repetir.
- Echoico**, *a* (*ékóiku*) *adj. verso* —, que faz echo como: Algum cyrio á terra vem... Eim?
- Eclampsia** (*éklâpsia*) *s. f.* convulsões das parturientes.
- Ecceticismo**. V. *Ecclecia*.
- Ecclecia**, *a* (*ékléliku*) *adj.* pertencente ao eccleciismo, ou que o segue.
- Eccleciismo** (*éklétiu*) *s. m.* methodos que não seguindo sistema filosóphico algum exclusivo, de todos colhem e abraçam o que julgam melhor ou verdadeiro.
- Eclipstar** (*éklipgár*) *v. a.* interceptar a luz; superar.
- Eclipse** (*éklipçē*) *s. m.* occultação parcial ou total dum astro pelo interposicion d'outro entre elle e o observador.
- Ecliptica** (*éklítikâ*) *s. f.* orbita que o sol parece descrever annualmente á roda da terra, considerada como fixa; circulo que a terra descreve annualmente.
- Eclipticamente** (*ékliticâmête*) *adv.* de modo ecliptico.
- Ecliptico**, *a* (*éklitiku*) *adj.* relativo a eclipse ou ecliptica.
- Ectoga** (*éklugha*) *s. f.* poesia pastoril dialogada.
- Eclusa** (*ékluzâ*) *s. f.* represa de pedra, madeira, etc., em rio ou canal, com uma ou mais portas para reter ou deixar correr as aguas.
- Eco**, etc. V. *Echo*, etc.
- Economata** (*ékunumâto*) *s. m.* cargo de economo.
- Economia** (*ékunumia*) *s. f.* boa administração; parcimonia nos gastos. — política, scienzia que trata da produçao, distribuição e consumo da riqueza das nações. — *as*, *pl.* dinheiro que se economisa.
- Económico**, *a* (*ékunómiku*) *adj.* que respeita à economia; que custa ou gasta pouco.
- Economisador**, *a* (*ékunumizâdôr*) *s. a.* adj. que economisa.
- Economisante**. V. *Economisador*.
- Economisar** (*ékunumi zár*) *v. a.* poupar, gastar com parcimonia.
- Economista** (*ékunumixtâ*) *s. c.* pessoa que se occupa especialmente de economia politica..

Economio (*ékónomu*) *s. m.* ecclesiastico encarregado de administrar as rendas duma abbadia, dum beneficio etc.; mordomo, administrador de casas grandes.

Ectase (*éktázē*) *s. f.* figura pela qual a syllaba breve se faz longa; diastole. **Echyma** (*éktimā*) *s. f.* pustulas na pelle largas, arredondadas, de base dura e vermelha as quaes sucede uma crosta que deixa após si um signal vermelho ou mais raramente uma cicatriz.

Ectropion (*éktrópiō*) *s. m.* viramento para fora duma das palpebras, e principalmente da inferior; não lhe permitindo esbrir o olho.

Eculo (*éküleū*) *s. m.* potro de dar tratos.

Eemoniteo (*ékuméniku*) *adj.* que representa legitimamente toda a igreja (*éonelio*—).

Eczema (*ékzēmā*) *s. f.* affecção cutanea caracterizada por pequenas vesículas muito chegadas uns ás outras, amarelladas pelo calor da pelle, e que terminam por escoriações superficiaes de exhaltação serosa a que succedem escamas e crostas.

Eczemato, *a* (*ékzemátōn*) *adj.* affectionado de eczeama; que tem os caracteres de eczeama.

Edacidade (*édaciadē*) *s. f.* voracidade.

Edade. V. *Idade*, etc.

Edaz (*édáz*) *adj. c.* comedor, gastador.

Edemato, *a* (*édemātōzu*) *adj.* quo tem elemata.

Eden (*éden*) *s. m.* o paraíso terrestre; lugar delicioso.

Edição (*édiçāu*) *s. m.* impressão e publicação de obra.

Edicil (*édicil*) *adj.* concernente a edicto. V. *Edital*.

Edicto (*éditū*) *s. m.* parte da lei em que se ostabelece alguma disposição cujo cumprimento é assegurada na outra parte chamada saucção; decreto.

Edificacio (*édfikāçāu*) *s. f.* acto de edificar.

Edificador. V. *Edificante*.

Edificante (*édfikāte*) *adj. c.* que edifica; edificativo; exemplar, de bom exemplo.

Edificar (*édfikár*) *v. a.* construir, fazer edificio; dar bom exemplo; incentivar a boas obras.

Edificativo. V. *Edificante*.

Edificio (*édficiu*) *s. m.* templo, palacio, casa.

Edil (*édl*) *s. m.* magistrado romano

encarregado de olhar pelos edificios publicos, templos, theatros, etc.

Edital (*édítal*) *s. m.* traslado authentico de decreto etc., que se publica nas gazetas, ou se affixa em lugares publicos.

Editar (*édítar*) *v. a.* fazer edição.

Edito (*édito*) *s. m.* ordem, mandado de auctoridade, affixado em lugar publico; edital. V. *Edito*.

Editor, *a* (*édítör*) *s. e adj.* que edita.

Edoso, *a* (*édózö*) *adj.* V. *Idoso*.

Educacio (*édukáçāu*) *s. f.* o conjunto do regimen a que sujeitam, dos exemplos que dão e da doctrina que plegam ao menor os paes ou superiores com quem vive.

Educador, *a* (*édukádör*) *s.* que educa.

Educando, *a* (*édukádu*) *s.* pensionista em casa de educação.

Educante. V. *Educador*.

Educar (*édukár*) *v. a.* dar educação; ensinar.

Educarçao (*édukurdçāu*) *s. f.* acto de educar.

Educorar (*édulkurár*) *v. a.* tirar os acidos, lavando em aguas repetidas; adubar.

Effectivamente (*éfetivâmēte*) *adv.* realmente, de facto.

Effectivel (*éfetivél*) *adj.* que pode efectuar-se.

Effectividao (*éfetividáde*) *s. f.* qualidade do que está em activo serviço; realização; observancia.

Effectivo, *a* (*éfétivu*) *adj.* existente, real, permanente; activo.

Effectuaçao (*éfetuaçāu*) *s. f.* acto de effectuar; realização.

Effectuador, *a* (*éfetuadör*) *s. e adj.* que effectua.

Effectuar (*éfétuar*) *v. a.* realizar; levar a effeito.

Effecto (*éfetiô*) *s. m.* resultado dum acausa; acto dum agente; execucao: adv. com —, realmente.

Effectuador, etc. V. *Effectuador*, etc.

Effeminaçao (*éfeminâçāu*) *s. f.* acto de effeminar ou effeminar-se; delicadeza.

Effeminado, *a* (*éfeminádu*) *adj.* tornado melindroso, feminil, delicido.

Effeminaar-se (*éfeminárge*) *v. r.* tornar-se fraco, debil, mimoso como uma mulher.

Effervescentia (*éfervexçêciā*) *s. f.* estado dum liquido em que se desenvolve um gaz na forma duma infinidade de bolhas; agitação.

Effervescente (*éfervesçôte*) *adj.* que está em effervescentia.

Efficacia (*éfkácia*) *s. f.* qualidade do que é efficaz; força; virtude.

Enecaz (éfikár) *adj. c.* que produz o efeito que se pretende.
Eneciencia (éfiçênsia) *s. f.* a virtude de produzir um efeito.
Eneiciente (éfiçênte) *adj. c.* que obra, produz algum efeito.
Efigiar (éfigiár) *v. a.* executar, supliciar em effigie.
Efigie (éfié) *s. f.* imagem; retrato.
Efigio (éfigiu) *s. m.* subterfugio, escapecatoria.
Eflorescencia (efflurexçênciá) *s. f.* formação da flor: conversão de substância solida em materia pulverulenta, pela sua exposição ao ar.
Efloriente (éflurexçête) *adj.* que está em estado de eflorescência.
Emanencia (éfünêciá) *s. f.* emanção.
Emanente (éfünête) *adj. c.* que emana algum corpo.
Emanlos (éflúvios) *s. m. pl.* emanções; exhalações odoríferas.
Emanção (éflukçâu) *s. f.* expulsão do producto da concepção nos sete primeiros dias de gravidez.
Emanilir (éfudir) *v. a.* derramar.
Emissão (éfuzâu) *s. f.* derramamento; expansão.
Eglide (éjide) *s. f.* escudo; protecção.
Eglephim (éghlefí) *s. m.* peixe da família dos gadidos.
Elega. V. *Elogia*.
Ego, etc. V. *Líqua*, etc.
Egolamio (éghuijmu) *s. m.* amor próprio exclusivo.
Egoista (éghuixtâ) *s. c.* pessoa que tem o vicio do egoísmo.
Egonophia (éghofuniâ) *s. f.* resonância da voz que apresentam os doentes afectados de derramamentos pleuríticos pouco abundantes, auscultados pelo estethoscópio.
Egregamente (eghrejiamête) *adv.* de modo egregio.
Egregio, a (éghréjiu) *adj.* illustre, insigne.
Egreja. V. *Igreja*.
Egresso, a (éghrêgu) *s. e adj.* que saiu de comunidade: *s. m.* sahida, partida.
Eguia (éghuâ) *s. f.* femea do cavalo.
Egual (éghuál) *adj. c.* da mesma grandeza, que não tem diferença.
Egualacao (éghuálâçâu) *s. f.* acção e efeito de equalar.
Egualador, a (éghuálâdôr) *adj. e s.* que iguala; nivelador.
Egualar (éghuálâr) *v. a. e n.* tornar igual; nivelar.
Egualha (éguálhâ) *s. f.* condição igual.
Egualitario, a (éghuálitâriu) *adj. e s.* partidário do sistema da igualdade.

Egualmente (éghuálmâte) *adv.* com igualdade; uniformemente.
Eguaricô, a (éghuârîcu) *adj.* que trata de cavalos.
Egypto, *a* (igicin) *adj.* do Egypto: *s. m.* corpo de composição typográfica assim denominado.
Ela (éid) *interj.* para animar, excitar.
Ela-o, a (éílu) modificação euphonica de *Eis*, o *Eis*, *a*.
Ela (éird) *s. f.* terreiro, area onde se debulha e limpam cereais.
Elaado (éirâdu) *s. m.* sótea; varanda no alto da casa para tomar o sol.
Eloz (éirô) *s. f.* especie de enguia.
Eis (éix) *adv.* indicador da presença do objecto; aqui está.
Eito (éitu) *loc. adv.* a —, seguidamente, a fio.
Elu (éioi) *s. f.* falha, racha no vidro ou vaso.
Elvar-se (éivârc) *v. r.* viciar-se, degenerar, corromper-se; fender-se; principiar a apodrecer.
Eixo (éixu) *s. m.* peça sobre que gira roda etc.; linha recta que passa ou se imagina passar pelo centro dum corpo.
Ejaculâçâo (éjâculâçâu) *s. f.* acto de ejacular.
Ejaculador, a (éjâkulâdôr) *adj.* que ejacula.
Ejaculamento. V. *Ejaculação*.
Ejacular (éjâkulâr) *v. a.* lançar, emitir de si.
Ejaculatorio. V. *Ejaculatorio*.
Ejaculatorio, a (éjâkulâtôriu) *adj.* relativo a ejaculação.
Ejeçâo (éjêçâu) *s. f.* expulsão.
El (*él*) *art. m.* que se applica exclusivamente a monarca: *el-rei*.
Elaborâçâo (élâburçâu) *s. f.* acto de elaborar.
Elaborador, a (élâborâdôr) *adj.* que elabora.
Elaborar (élâburâr) *v. a.* preparar por um trabalho occulto, particular, reflectido.
Elâçâo (élâçâu) *s. f.* altivez (poet.).
Elâmi (élâmí) *s. m.* sexto signo da musica.
Elânistâ (élânixtâ) *s. m.* marceneiro; entalhador.
Elar-se (élârge) *v. r.* segurar-se pelos elos (planta).
Elástero (élâstêriu) *s. m.* força elástica; elasticidade; energia, força de vontado.
Elasticidade (élâxticidâde) *s. f.* qualidade do quo é elástico.
Elastico, a (élâxtiku) *adj.* que tem a propriedade de retomar o primitivo-estado, sem se quebrar ou desag-

gregar, apenas cessa a causa mecanica quo alterava a sua forma e volume: s. m. tecido — quo se emprega em suspensarios, botas etc.

Elatero (*éláteriu*) s. m. fecula extra-hida do fructo dos chamados pepinos de S. Gregorio.

Elatineu (*élátinéu*) s. f. pl. familia de plantas herbaceas e aquáticas.

Electivo, a (*élécíru*) adj. feito por eleição; relativo a eleição.

Electricidade (*élétricidáde*) s. f. propriedade que tem certos corpos como a cera, vidro etc., quando são esfregados, aquecidos ou simplesmente postos em contacto, de atrahir primeiramente e depois repellir os corpos levos, de lançar faiscas, e fazer experimentar ao sistema nervoso commoções mais ou meus fortes.

Electricamente (*élétrikamête*) adv. por modo electricio.

Electrico, a (*élétriku*) adj. que tem electricidade ou lhe é relativo.

Electrificação (*élétrizâcâu*) s. f. accão de electrizar.

Electrizador, a (*élétrizâdor*) s. e adj. que electriza.

Electrisante. V. *Electrizador*.

Electrizar (*élétrizar*) v. a. excitar a propriedade electrica; carregar de electricidade; excitar.

Electrizable (*élétrizâvel*) adj. c. susceptivel de ser electrizado.

Electro (*élétru*) s. m. ambar amarello; liga do ouro e prata.

Electro-chimica (*élétrókímikâ*) s. f. parte da chimica que se occupa dos phenomenos em que a electricidade exerce uma accão preponderante.

Electro-chimico, n. (*élétrókímiku*) adj. que se refere à electro-chimica.

Electrode (*élétóde*) s. m. rheophoro.

Electro-iman (*élétróimán*) s. m. ferro magno que envolvido em um fio metallico (coberto de seda ou outro corpo isolador e enrolado em espiral) se transforma em magnetismo quando pelo fio passa uma corrente electrica.

Electrometro (*élétrômetru*) s. m. instrumento para medir a intensidade e conhecer a natureza da electricidade do que um corpo está carregado.

Electrophoro (*élétrófuru*) s. m. appareilho para condensar a electricidade.

Electroscopio. V. *Electrometro*.

Electuario (*élétuáriu*) s. m. preparação de consistencia molle, composta de pós, polpas, extracto de produ-

tos immediatos dos vegetaes, bem como de substancias animaes ou mineraes misturada com açucar, mel ou vinho; confeição; opato.

Elefante, etc. V. *Elephante*, etc.

Elegancia (*élégâcid*) s. f. qualidade do que é elegante; garbo.

Elegante (*élégâte*) adj. c. que tem elegancia; garbozo, airoso, gentil; distinto; adornado.

Eleger (*élégér*) v. a. escolher por votação; escolher; preferir.

Elegia (*élégit*) s. f. poesia caracterizada pela tristeza de concepção e a simplicidade da forma.

Elegiaco, a (*élégiaíku*) adj. pertencente á elegia.

Elegibilidade (*élégibildáde*) s. f. aptidão para ser eleito, qualidade do que é elegivel.

Elegivel (*élégivél*) adj. c. que pode ser eleito.

Eleição (*élêicâu*) s. f. escolha de alguém para algum cargo feita por votos; escolha; preferencia.

Eleito, a (*élêitu*) adj. escolhido; preferido; o que teve o necessário numero de votos para assumir o cargo que era objecto da eleição.

Eleitor (*élétör*) s. m. o que elege.

Electoral (*élétuál*) adj. c. concernente a eleitor, a eleição, ao direito de eleger.

Elementar (*élémétár*) adj. c. respectivo a elementos; rudimentar, simples; fundamental.

Elementario, a V. *Elementar*.

Elemento (*éléméu*) s. m. a terra, a agua, o ar e o fogo (entre os antigos); corpo simples, indecomponivel, como o ouro, a prata etc.; tudo que entra na composição dumha coesa; condição; recurso; meio; ambiente em que um animal é destinado a viver; lugar; sociedade que mais agrada a uma pessoa.

Elementi (*élémí*) s. m. resina da elemieira.

Elemieira (*élémítirâ*) s. f. arvore do Brazil; icica.

Encenso (*élêku*) s. m. catalogo, indice, lista.

Elephantia. V. *Elephantise*.

Elephante (*élêfate*) s. o mais notavel dos mammiferos pelas proporções colossaes, terriveis armas de defesa, e pela tromba orgão do tacto, da apprehensão e do olphato.

Elephantise (*élêfatiázé*) s. f. tumefacção da pelle. V. *Erysipela*.

Elephantino, a (*élêfatinu*) adj. de elephante.

Elevação (*élêvâcâu*) s. f. acto de ele-

var; ascensão a ponto ou dignidade; altura.

Elevado. a (*élèvadu*) adj. levantado; exaltado; subido; enlevado.

Elevador, a (*élèvidôr*) s. e adj. que eleva; s. m. machina que serve para levantar, elevar.

Elevar (*élèvar*) v. a. levantar, erguer, alçar.

Elfa (*élfi*) s. f. cova para bacello.

Ellidir (*élidir*) v. a. fazer elisão.

Eliminação (*éliminâcão*) s. f. acto de eliminar; supressão.

Eliminar (*éliminâr*) v. a. pôr fora; suprimir.

Elisão (*élizâu*) s. f. suppressão de vogal ou voz final, como escrivendo ou dizendo da em lugar de, de a.

elixir (*élixir*) s. m. solução de muitas substancias em alcohol; tintura alcoólica composta de muitas substancias; philtro; amavios.

Elle. V. *Elle*.

Elle, a (*éle*, *élâ*) pron. s. da terceira pessoa.

Ellipse (*élipge*) s. f. figura de syntaxe que consiste em omitir na phrase, sem prejuizo da clareza, uma ou mais palavras como quando dizemos: *Serio?* ou *falias serio?* em lugar de *tu falas serio?* —, curva fechada que se obtém pela secção obliqua dum cone recto.

Ellipsoidal. V. *Ellipsoide*.

Ellipsoide (*élipsoide*) adj. c. que tem a forma dum ellipse; s. m. sólido formado pela revolução de metade dum ellipse sobre o seu eixo.

Elíptico, a (*élíptiku*) adj. que contém ellipse; da forma dum ellipse.

Elmanista (*élmâništâ*) adj. estilo —, no gosto de Elmano (cognome areadico de Bocage.)

Elmo (*élmu*) s. m. peça da armadura antiga que protegia a cabeça.

Elo (*élù*) s. m. argola de cadeia; gavinha.

Elocução (*élukuçâu*) s. f. expressão verbal do pensamento; parte da rhetorica que trata do estylo oratorio.

Elocentro. V. *Loendro*.

Elogiador, a (*éluijâdôr*) s. e adj. que elogia.

Elogiente. V. *Elogiador*.

Elogiar (*éluijâr*) v. a. fazerelogios, gabar, louvar.

Elogio (*éluiju*) s. m. louvor, gabo.

Elongação (*élôjhâçâu*) s. f. angulo formado pelos dois raios visuaes que partem do olho do observador para o planeta e para o sol.

Eloquencia (*élukuêciâ*) s. f. talento

on arte de falar comunicando os próprios sentimentos; qualidade do que produz os effeitos da —.

Eloquente (*élukuête*) adj. c. que tem o dom, a arte da eloquencia; que impressiona como a eloquencia.

Eloquentemente (*élukuêtemte*) adv. de modo eloquente.

Elocidação (*élukidâcão*) s. f. acto de elucidar; esclarecimento, explicação.

Elucidador. V. *Elucidativo*.

Elucidar (*élukidâr*) v. a. esclarecer, explicar.

Elucidário (*élukidâriu*) s. m. livro que explica o sentido de cousas obscuras; commentario.

Elucidativo, a (*élukidâtivu*) adj. que elucidá.

Elocubração. V. *Lucubração*.

Elytro (*élitru*) s. m. ostojo em que os coleopteros guardam as azas.

Em (*é*) prep. que exprime relação de lugar, tempo, estado, modo etc.; regendo o, este, esse, aquelle, um, isto, isso, aquillo e ainda outras palavras que começam por voz ou vogal, suprese, falando, pela quarta articulação palatal, e correspondente na escripta, pelo simples *n*, seguido de apostropho ou melhor sem elle em combinações frequentes: *na*, *nelle*, *nisto* etc.

Ema (*émâ*) s. f. ave da especie do abestruz.

Emaiação. V. *Emmagrecimento*.

Emanação (*émâniçâu*) s. f. acto de emanar; difusão; procelencia.

Emanante (*émâñate*) adj. c. que emana.

Emanar (*émâñár*) v. n. diffundir-se, ser exhalado, espalhado (fluido).

Emancipação (*émâçipâçâu*) s. f. acto de emancipar.

Emancipado, n (*émâçipâlu*) adj. que se emancipou, quo pôde reger sua pessoa e bens.

Emancipar (*émâçipâr*) v. a. livrar do patrio poder, da tutoria ou curadoria, podendo assim reger sua pessoa e bens.

Embaçadeira (*ébdçâdclâ*) s. f. acção de embaçar; logro; comedela.

Embaçador, a (*ébdçâdôr*) s. e adj. que embaça.

Embaçamento (*ébdçâmâtu*) s. m. acção de embaçar.

Embaçar (*ébdçâr*) v. a. pôr sem fala pela surpresa; enganar, pregar logro; v. n. perder a força dando em corpo molle.

Embaçear (*ébdçâr*) v. a. tornar baço.

Embaixador, a (*ébahidôr*) s. e adj. que engana com promessas, lisonjas etc.

Embaltamento (*ébálmētu*) *s. m.* acto de embalir.
Embalhar (*ébálir*) *v. a.* enganar com lisonjas, promessas, etc.
Embalular (*ébálulár*) *v. a.* guardar em balaú.
Embalular (*ébálñhár*) *v. a.* meter na bainha; fazer bainha em lenço, etc., abainhá.
Embalir, etc. V. *Embalir*.
Embaixada (*ébaixádâ*) *s. f.* mensagem por embaixador; cargo de embaixador.
Embaixador (*ébáixádôr*) *s. m.* representante dum soberano ou estado, juncto d'outro soberano ou estado.
Embaixatriz (*ébáixátrix*) *s. f.* mulher do embaixador.
Embalador, *a* (*ébáldadôr*) *s. e adj.* que embala.
Embalar (*ébálár*) *v. a.* balouçar no berço.
Embalo (*ébálu*) *s. m.* acto de embalar.
Embalamento V. *Embalamento*.
Embalassador, *a* (*ébálçâmadôr*) *s. e adj.* que embalsama.
Embalamento (*ébálçâmâmêtu*) *s. m.* acto de embalsamar.
Embalassar (*ébálçâmár*) *v. a.* impregnar de aronias; pôr o cadáver em condições de se conservar, o que os egípcios faziam ordinariamente, saturando de asfalto cada parte do corpo, mas para o que hoje se empregam as preparações inercuriaes ou arsenicaes, ou una solução de chlornureto de zineo com hyposulfito de sôda para impedir a decomposição.
Embalasar (*ébálçár*) *v. a.* meter em balsa.
Embandelrar (*ébáldéirár*) *v. a.* ornar de bandeiras.
Embandelramento (*ébáldéiramêto*) *s. m.* ornamento de bandeiras.
Embaraçado, *a* (*ébárâçádu*) *adj.* que se embaraçou: envolvido em dificuldades: confuso, que oferece embraçao.
Embaraçador (*ébárâçadôr*) *s. e adj.* que embaraça.
Embaraçante. V. *Embaraçador*.
Embaraçar (*ébárâçár*) *v. a.* causar embraçao: obstruir, culear; enredar.
Embaraço (*ébárâgu*) *s. m.* impedimento, dificuldade.
Embaraçoso. V. *Embaraçador*.
Embaralhar. V. *Baralhar*.
Embarhar (*ébárbar*) *v. a.* encasar.
Embarascar (*ébárbdékár*) *v. n.* entontecer com barbasco.
Embarcação (*ébárkâcâu*) *s. f.* acto de embarcar; navio.

Embarcalice, *a* (*ébárkâdîcu*) *adj.* marinheiro.
Embarcantoir. V. *Embarcadouro*.
Embarcadoura (*ébárkâdôru*) *s. m.* logar de embarque.
Embarcamento. V. *Embarque*.
Embarcar (*ébárkár*) *v. a.* meter a bordo de navio, etc.: *v. n.* meter-se a bordo de embarcação para seguir viagem.
Embarcador. V. *Embarcante*.
Embarcante (*ébárghâte*) *s. e adj. c.* que põe embargos; que embarga, que estorva.
Embargar (*ébárghár*) *c. a.* pôr embargo, estorvo, empeço á execução de sentença, etc.
Embargvvel (*ébárghâvél*) *adj. c.* que se pôde embargar.
Embargo (*ébárghu*) *s. m.* suspensão de execução da sentença ou do uso livre dealguns bens: argumento com que se requer essa suspensão: estorvo, impedimento. *Sem -de, loc. prep.* não obstante.
Embarque (*ébárke*) *s. m.* acto de embarcar.
Embarriar (*ébárrikár*) *v. a.* meter em barria.
Embarrenear (*ébárrikár*) *v. a.* meter em barranco.
Embarrar (*ébarrár*) *v. a.* cobrir de barro, reboçar; roçar.
Embarreciar (*ébarréirár*) *v. a.* meter em barreiras.
Embarrelar (*ébârrelár*) *v. a.* meter na barrela.
Embarrilado, *a* (*ébârrelládu*) *adj.* metido em barril: embaido.
Embarilar (*ébârrilár*) *v. a.* meter em barril: embair, enpanzinhar, embacar.
Embashacalo, *a* (*ébâjbâkâdu*) *adj.* pasinado, attonito.
Embashacar (*ébâjbâkár*) *v. n.* ficar pasmado, boquiaberto.
Embastar (*ébâstár*) *v. a.* pôr bastas, bastcar.
Embate (*ébate*) *s. m.* choque.
Embater (*ébâter*) *v. n.* produzir embate.
Embatocar (*ébâtukár*) *v. a.* tapar com batoque: fazer calar pela força da argumentação: *v. n.* ficar sem fala por qualquer surpresa ou sem saber responder.
Embaucador, *a* (*ébâukâdôr*) *s. enganador.*
Embaucar (*ébâukár*) *v. a.* enganar.
Embebedar (*ébebédár*) *v. a.* embriagar.
Embeber (*ébebér*) *v. a.* absorver, fazer que seja absorvido (líquido); ensopar: introduzir, cavar.
Embeberar. V. *Abebear*.

Embebicão (*ebebiçāu*) *s. f.* o facto de embeber.

Embebido, *a* (*ebebidu*) *adj.* absorvido; introduzido; cravado.

Embelçar (*ebelçār*) *v. a.* levar aos beiços para saborear, provar (chulo); — *se — v. r.* apaixonar-se.

Embelecedor, *a* (*ebelekádôr*) *s. e adj.* que embeleca.

Embelecar (*ebelekár*) *v. a.* enganar com boas palavras, embahir, seduzir.

Embeleco (*ebelékū*) *s. m.* acto de embelecar.

Embellizado, *a* (*ebelezadú*) *adj.* tornado bollo; adornado.

Embellimento (*ebelezâmētu*) *s. m.* acto de embellesar.

Embellesar (*ebelezár*) *v. a.* tornar bello; adornar, afo:moscar.

Embelleso. V. *Embellimento*.

Emhespinhar-se. V. *Avespinhar-se*.

Emhestado, *a* (*ebextádu*) *adj.* armado de besta.

Emhetumar. V. *Bitumar*.

Embevecer-se (*ebeveçérge*) *v. r.* extasiar.

Embevecimento (*ebeveçimētu*) *s. m.* enlevo.

Embezerrar-se (*ebezerrarçé*) *v. r.* amuar-se, amanar-se.

Emhicado, *a* (*ebicadú*) *adj.* que forma bico. *Chapeu —*.

Emhicador, *a* (*ebihikádôr*) *s. e adj.* que embica.

Embicar (*ebikár*) *v. a.* dar forma bica: *v. n.* tropeçar (cavalo).

Embigo. V. *Umbigo*.

Embiocar (*ebiukár*) *v. r.* encobrir o rosto em bico: — *se, v. r.* affectar recato.

Embirra. V. *Embirração*.

Embirração (*ebirrâçāu*) *s. f.* acto de embrirrar; antipathia.

Embirrante (*ebirrâte*) *adj. e s.* que embrirra; teimoso, rabujento; embrirrente.

Embirrar (*ebirrár*) *v. n.* teimar; antipathiar.

Embirrativo, *a* (*ebirratívō*) *adj.* que causa embrirração.

Embirrente. V. *Embirrante*.

Emblema (*ebílmō*) *s. m.* representação allegórica dum pensamento moral, político, etc., como da fé católica, um calix com uma hostia; da vigilancia, o gallo; de eternidade, entre os egípcios, a serpente mordendo a cauda, etc.; symbolo.

Emblematico, *a* (*eblemátíku*) *adj.* que respeita a omblemas.

Emboçadura (*ebutâdûrâ*) *s. f.* parte do freio que entra na bôcea; a

parte do instrumento que se põe na bôcea; disposição orgânica para entoar instrumentos do sopro: bôcca do rio, rua, etc.

Emboçar (*ebokár*) *v. a. o n.* entrar pela emboçadura; levar á bôcea instrumento de sopro para tocar.

Emboço (*ebôçú*) *s. m.* a primeira camada do argamassa.

Embotia (*ebójâ*) *s. f.* empafia.

Embotação (*ebulâçāu*) *s. f.* acto de embolar.

Embolado, *a* (*ebulâdu*) *adj.* de bolas nas pontas para não ferir em marando.

Emboliar (*ebulâr*) *v. a.* pôr bolas nas pontas do touro.

Embolia (*ebulâd*) *s. f.* obstrueçao dalguma grossa arteria ou veia por uma porção de sanguo coagulado.

Embole (*ebulu*) *s. m.* cylindro ou disco da bomba com o qual se forma o vacuo.

Emboscar (*ebôlcár*) *v. a.* pagar.

Embosco (*ebôlcú*) *s. m.* acto de pagar ou ser pago dalgumia somma.

Embonar (*ebunâr*) *v. a-* acrecescentar o costado do navio, dar-lhe maior bojo.

Embonecar (*ebunekár*) *v. a.* enfictar como boneca.

Embonecar. V. *Embonecar*.

Embono (*ebônū*) *s. m.* acrecesimo do bojo do navio embonado.

Emboque (*ebóke*) *s. m.* acto de emboear o aro, no jogo da bola.

Embara (*ebôrâ*) *interj.* de indifferença, assim seja: *conj.* ainda que, não obstante: *adv.* em boa hora; se bem que. *Ir-se —, ausentar-se.* — *s. m. pl.* parabens.

Embarcação (*eburkâçāu*) *s. f.* acto de embarcar.

Embarcar (*eburkár*) *v. a.* voltar pondô de bocea para baixo e fundo para o ar (vasilha); beber.

Embarcal (*eburrñál*) *s. m.* ceyadeira.—naes, *pl.* buracos do navio por onde se escova a agua que cae na coberta.

Emborrachar (*eburrâxár*) *v. a.* embeddar.

Embarralhar (*eburrâlhár*) *v. a.* metter em borralho.

Emboscada (*ebuxkâdâ*) *s. f.* lôgar onde está gente escondida para assaltar de subito; cilada.

Emboscar (*ebuxkár*) *v. a.* pôr em emboscada.

Emboistar (*ebuxtâr*) *v. a.* untar de bosta.

Embotellar-se (*ebuxtelârçé*) *v. a.* encher-so de botellas.

Embotadura (*ebutâdûrâ*) *s. f.* açção de se embotar.

Embotamento. V. *Embotadura*.

Embotar (*ebutár*) v. a. engrossar o gume.

Embotelhar (*ebutelhár*) v. a. metter em botelha.

Embotijar (*ebutijár*) v. a. metter em botija: dar remate nos cabos (mar).

Embraçadeira. V *Embraçadura*.

Embraçadura (*ébrâçadurá*) s. f. acto de embragar; braçadeira.

Embraçar (*ébrâçár*) v. a. segurar mettendo o braço na braçadeira.

Embrandecer. V. *Abrandecer*.

Embranquecer (*ébrâkçéér*) v. a. e n. branquear.

Embravecer (*ébrâveçér*) v. a. fazer bravo, enfurecer.

Embraveclimento (*ébrâveçimétu*) s. m. acto de embravecer.

Embrear. V. *Brear*.

Embrechado (*ébrexádu*) s. m. inerustações de pedrinhas, crystaes, conchas, em gruta, parede, etc.

Embrechar (*ébrexár*) v. a. fazer embrechado em.

Embreular (*ébreuhár*) v. a. metter em breuha, etc. — se, v. r. enlabirintar-se.

Embrilgado, a (*ébríaghádu*) adj. bebado.

Embrilgador. V. *Embrigante*.

Embrilgante (*ébríaghâte*) adj. c. que embriaga, inebriante.

Embrigar (*ébríghár*) v. a. embebedar; inebriar, enleyar, maravilhar.

Embriguez (*ébríghéz*) s. f. bebedice: estado do ebrio: extase.

Embrião. V. *Embrião*.

Embrilar (*ébridár*) v. a. pôr brida, enfrear.

Embrocação, etc. V. *Emborcação*, etc.

Embrulhada (*ébrulhádâ*) s. f. confusão de coisas.

Embrulhado, a (*ébrulhádu*) adj. envolto; toldado; confuso.

Embrulhador, a (*ébrulhâdôr*) s. e adj. que embrulta, confunde, intriga.

Embrulhamento (*ébrulhâmêtu*) s. m. acto de embrulhar.

Embrulhar (*ébrulhár*) v. a. envolver em corpo flexivel e delgado: confundir; tornar inintelligivel; enredar.

Embrulho (*ébrúlhô*) s. m. cosa envolvida em papel, etc.

Embruscar (*ébruzkár*) v. n. e r. tornar brusco.

Embruntar. V. *Embruteecer*.

Embruteecer (*ébruteçér*) v. a. tornar bruto, estupido.

Embrutelemento (*ébruteçimétu*) s. m. acção de embruteecer.

Embraxar (*ébruxár*) v. a. enfeitiçar.

Embryão (*ébriäu*) s. m. o feto no

princípio da sua formação: germe da planta contido na semente.

Embryogenia (*ébruijeniâ*) s. f. parte da anatomia e da physiologia que so occupa do estudo dos seres vivos desde o ovulo até ao nascimento.

Embryologia (*ébruijujâ*) s. f. tractado do feto.

Embryonario, a (*ébruiunáriu*) adj. pertencente a embryão: em principio de formação.

Embryotomia (*ébruiutomiâ*) s. f. divisão do feto para o extrahir por partes.

Embuá (*ébuá*) s. m. myriapode do Brasil.

Embuçar (*ébuçár*) v. a. traçar a capa cobrindo o peito e parte do rosto.

Embuchado, a (*ébxâdu*) adj. que não pôde desafogar; enfartado.

Embuchar (*ébxâr*) v. n. ficar em estado de não poder falar ou desafogar.

Embuço (*ébuçú*) s. m. acto de embucar.

Embude (*ébûde*) s. m. funil (ant.): coca.

Emburrar (*éburrâr*) v. n. pegar-se (como um burro).

Embuste (*ébûxté*) s. m. mentira ardilosa.

Embustear (*ébustear*) v. a. enganar, mentir: sophisnar.

Embusteliro, a (*ébustâiru*) s. e adj. que usa de embustes.

Embustelrice. V. *Embustice*.

Embustice (*ébuxtiçé*) s. f. embuste, ardil, mentir.

Embutido (*ébutidu*) s. m. obra de lares, ou figuras feitas com peças de natureza ou eôr diferente da do chão onde se assentam, entalham ou engastam: p. de *Embutir*.

Embutidor, a (*ébutidôr*) s. e adj. que faz embutidos.

Embutida (*ébutidûrâ*) s. f. trabalho de embutidor.

Embutir (*ébutir*) v. a. fazer embutidos.

Encima. V. *Cima*.

Emenda (*émédâ*) s. f. acto de emendar; correção: crescença, acrescentamento a peça de pano ou madeira que não chega para a obra que se quer: a madeira que está no centro das três que constituem a roda da proa.

Emendador, a (*émédâdôr*) s. e adj. que emenda.

Emendar (*émédâr*) v. a. corrigir; reformar.

Emendável (*émédâvél*) adj. c. suscetível de ser emendado.

*

Ementa (êmē̄ta) *s. f.* breve apontamento para lembrança.

Ementario (êmetáriu) *s. m.* livre de ementas.

Emergência (êmerjé̄ciâ) *s. f.* acto de emergir: apparecimento.

Emergente (êmerjé̄te) *adj. c.* que emerge; proveniente (*danos-s*).

Emergir (êmerjir) *v. n.* sahir donde estaya mergulhado: aparecer.

Emerlito, a (êmerlítu) *adj.* que tem feito longos e bons serviços (*socio*-).

Emersão (êmercâu) *s. f.* acto de emergir: reaparecimento dum astro depois de se ter eclipsado.

Emeticico, a (êmétíku) *adj.* que provoca vomitos e para esse fim é administrado; vomitivo; *s. m.* remedio para provocar vomitos.

Emetizar (êmetizár) *v. a.* misturar emeticos.

Emfim (éfi) *conj.* finalmente.

Emigração (êmighaçâu) *s. f.* acto de sahir da patria para se estabelecer ou viver em terra estranha.

Emigrado, a (êmigrâdu) *adj. e s.* que fugiu da patria por motivos politicos.

Emigrante (êmigrâte) *s. e adj. c.* que sahiu da patria para se estabelecer em terra estranha.

Emigrar (êmigrár) *v. n.* sahir da patria para habitar em terra estranha; fugir para evitar perseguições politicas.

Eminencia (êminê̄ciâ) *s. f.* qualidade do que é eminent; altura; superioridade; titulo honorifico dos cardeas.

Eminent (êminê̄te) *adj. c.* alto; superior. V. *Inminent*.

Eminentíssimo (êmînticímu) *adj. superl.* de eminent.

Emir (êmîr) *s. m.* titulo honorifico mahometano; príncipe de raça mahometana.

Emirado (êmîrádo) *s. m.* posição, domínio, etc. de emir.

Emissão (êmîçâu) *s. f.* acção de expellir: accão de pôr em circulação nova moeda ou papel de credito.

Emissário, a (êmîçáriu) *s. pessoa encarregada de alguma missão: adj.* tencente a execução ou escoamento.

Emitir (êmitir) *v. a.* fazer emissão.

Emmagasar. V. *Emmassar*.

Emmadeiramento. V. *Madeiramento*.

Emmadeirar (êmadéixár) *v. a.* fazer o madeiramento.

Emmadeixar (êmadéixár) *v. a.* pôr em madeixas.

Emmagreçer (êmâghreçér) *v. n.* tornar-se magro.

Emmagrecimento (êmâghreçimêtu) *s. m.* facto de emmagreçer; magreza.

Emmalhar (êmâlhár) *v. a.* meter em mala, entrouxar: enganar.

Emmalhetar (êmâlhettár) *v. a.* unir, por malhetes.

Emmanqecer (êmâkeçér) *v. a.* ter, na mão.

Emmarauamento (êmârânhâmêtu) *s. m.* acto de emmaranhado.

Emmaranhado (êmârânhâr) *v. a.* embarrasar, enredar.

Emmarar. V. *Amarar*.

Emmarellerer. V. *Amarellaçer*.

Emmascarar. V. *Mascarar*.

Emmassar (êmâçár) *v. a.* pôr em masso.

Emmastrear. V. *Mastrear*.

Emmedar (êmâdár) *v. a.* dispôr em medas.

Emmelar (êmelár) *v. a.* adoçar com mel.

Emmenluecer (êmenlueçér) *v. n.* tornar-se menino, ter perrices.

Emmoldar. V. *Amoldar, Moldar*.

Emmoldurar (êmôldurár) *v. a.* pôr em moldura.

Emmordaçar. V. *Amordazar*.

Emmonquecer. V. *Ensurrecer*.

Emmudecer (êmudeçér) *v. n.* tornar-se mudo: *v. a.* tornar mulo.

Emmurchar (êmûrxeçér) *v. a.* fazer murchar: *v. n.* murchar.

Emoção (êmôçâu) *s. f.* abalo, commoção moral.

Emmidente (êmuliète) *adj. c.* que faz amarecer.

Emollir (êmulir) *v. a.* mollificar.

Emolumentos (êmulumêtu) *s. m. pl.* proveitos de funcionario por servizo eventual.

Empa (êpâ) *s. f.* trabalho de empar.

Empachamento. V. *Empacho*.

Empachar (êpâxár) *v. a.* obstruir.

Empacho (êpâxu) *s. m.* obstrução.

Empacotamento (êpâkutâmêtu) *s. m.* acto de empacotar.

Empacotar (êpâkutár) *v. a.* formar pacotes; enfardelar.

Empada (êpâda) *s. f.* pastel de massa sovada, com recheio de carne, peixe ou marisco.

Empadroar (êpâdrúár) *v. a.* inscrever em padrão; recensear.

Empafia (êpâfiá) *s. f.* embofia; vaidade, impostura.

Empalhão (êpâlâçâu) *s. f.* morte dada ao condenado atravessando-o com pau longitudinalmente.

Empalhado, a (êpâlâmâdu) *adj.* adocentado.

Empalador, a (êpaladôr) *adj.* que empala.

Empalar (ēpálár) *v. a.* dar o supplício da empalação.
Empalhação (ēpálhāçāu) *s. f.* acção de empalhar.
Empalhamento. V. Empalhação.
Empalhar (ēpálhár) *v. a.* acamar sobre palhas: demorar entretendo, iludindo com promessas, etc.
Empalheirar (ēpálhēirár) *v. a.* recolher em palheiro.
Empallidecer (ēpálidēçér) *v. n.* fazer-se pallido, enfiar.
Empalmação (ēpálmāçāu) *s. f.* acto de empalmar: furto industrioso.
Empalmador (ēpálmadôr) *s. m.* o que empalma; ladrião.
Empalniar (ēpálmár) *v. a.* esconder na palma da mão: habilidosamente: furtar com destreza.
Empanada (ēpánadâ) *s. f.* empada grande.
Empampanar-se (ēpápamárge) *v. r.* cobrir-se de pampamos.
Empannamento, etc. V. Empannamento, etc.
Empandeiramento (ēpâdeirâmētu) *s. m.* inchação: eufarse: logro.
Empendeirar (ēpâdêirár) *v. a.* inchear, enfumar: legrar (cbl.).
Empandilhar (ēpâdilhár) *v. a.* roubar de combinação em outros ao jogo.
Empandinar (ēpâdiúár) *v. a.* enfumar.
Empanhar (ēpânár) *v. a.* cobrir de panno: obscenecer, embacear.
Empantanar (ēpâñánár) *v. a.* tornar pantanoso; metter em pantano.
Empantufar-se (ēpântuárge) *v. r.* calçar pantufos: ensuberbecer-se.
Empanturrar-se (ēpâturrarçé) *v. r.* comer a fartar; empanzinhar-se.
Empanzinhar (ēpázinár) *v. a.* empantar; pregar logro.
Empapar (ēpápar) *v. a.* ensopar em líquido, embeher.
Empapelar (ēpâpelár) *v. a.* envolver em papel.
Empapela (ēpâpélù) *s. m.* capa de papel; acto de empapelar.
Empapuçado, a (ēpâpuçádu) *adj.* opado.
Empar (ēpár) *v. a.* fazer a empá, estear, apoiar as varas da vیدe em paus, canhas, etc.
Emparedamento (ēpâredâmētu) *s. m.* acção de emparedar.
Emparedar (ēpâredár) *v. a.* encerrar entre paredes: clausurar.
Emparelhamento (ēpârelhâmētu) *s. m.* acto de emparelhar.
Emparelhar (ēpârelhár) *v. a.* pôr a par, formar parelha: v. n. ser igual.
Emparrar (ēpârrár) *v. a.* cobrir de parras.

Emparrelrado, a (ēpârrêirâdu) *adj.* echarto de parreiras.
Emparrelrar V. Emparrar.
Emparvecer (ēpârveçér) *v. a.* tornar parvo, demente.
Emparvoecer. V. Emparvecer.
Empastamento (ēpâxtâmētu) *s. m.* acto de empastar.
Empastar (ēpâxtâr) *v. a.* formar pasta, ajuntando eamadas.
Empata (ēpâtâ) *s. f.* confisco, embargo, arresto (India).
Empatar (ēpâtár) *v. r.* causar empate; embarcaçar, interromper, embargar.
Empate (ēpátê) *s. m.* acção de empatar, de embarcaçar, de suspender o andamento, a actividade, o curso, e especialmente o resultado de eleição por igualdade de votos,—de jogo, por igualdade de tentos ou vasas.
Empavezar (ēpâvezár) *v. a.* enfeitar de pavezes.
Empavezado, a (ēpâvezâdo) *adj.* altaneiro, suberto.
Empavonado. V. Empavezado.
Empavonar-se (ēpâvunárge) *v. r.* inchear-se como o pavão: pavonear-se.
Empecar (ēpeçár) *v. a.* emmaranhunar, enredar; pôr empecos, estorvar: v. n. encalhar.
Empecer (ēpeçér) *v. a.* estorvar, embargar: v. n. obstar.
Empecilho (ēpeçilhu) *s. m.* estorvo, empecço.
Empeco. V. Empecilho.
Empeçouhar (ēpeçunhár) *v. a.* envenenar.
Empeçohentar. V. Empeçonhar.
Empedernecer (ēpederrneçér) *v. a.* tornar de pedra: v. n. tornar-se empedernido.
Empederuir (ēpederruir) *v. a.* converter em pedra; tornar insensível como uma pedra.
Empedrador (ēpedrâdôr) *s. m.* calceteir.
Empedradora (ēpedrâlûrâ) *s. f.* doença no casco do cavalo; trabalho de empedrar.
Empedrinar (ēpedrâr) *v. a.* calçar de pedra.
Empregar (ēpéghár) *v. a.* metter no pego.
Empelamado, a (ēpelâmâdu) *adj.* pelado, lançado no cortume.
Empellamar (ēpelâmár) *v. a.* lançar (eouros) no pellame para largarem o pelo.
Empelo (ēpélù) *s. m.* massa de que se forma um pão: as hervas cozidas e exprimidas para o esparregado.
Empelota (ēpelótâ) *s. f.* pequeno frasco.

Empena (ēpōnā) *s. f.* cada uma das peças de madeira que sustentam o pau de fileira e se firmam nos cantos da casa.

Empenamento. V. Empena.

Empenar (ēpenár) *v. n.* torcer-se, dobrar-se a madeira, etc., por humidade ou calor. V. Empennar.

Empenha (ēpēnhā) *s. f.* a parte superior do sapato.

Empenhado, a (ēpenhádu) *adj.* dado em penhor, endividado, obrigado por promessa, pedido, etc.; travado.

Empenhamento. V. Empenho.

Empenhar (ēpenhár) *v. a.* dar em penhor: hypotecar; endividar; interessar muito; obrigar por palavra a interessar num algum negocio.

Empenho (ēpēnlū) *s. m.* vivo interesse, desçjo, gosto em conseguir alguma causa: acto de empenhar.

Empennar (ēpenár) *v. a.* cobrir de pennas; *v. n.* eriar pennas.

Emperrado, a (ēperrádu) *adj.* perro, obstinado.

Emperramento (ēperránčtu) *s. m.* o facto de emperrar; obstinação, teimosia.

Emperrar (ēperrár) *v. n.* tornar-se perro; obstinuar-se.

Emperro (ēpérru) *s. m.* emperramento; perriço.

Empertigar-se (ēpertighárce) *v. r.* indreitar-se, aprumar-se com altivez.

Empesgadura, etc. V. Empezadura, etc.

Empestado, a (ēpextádu) *adj.* contaminaido de pesc; pestilente.

Empestar (ēpextár) *v. a.* infectar de peste; tornar pestilente.

Empetraceas (ēpetrágédax) *s. f. pl.* família de plantas dicotiledoneas a que pertence a camarinheira.

Empezadura (ēpejghádúru) *s. f.* acto de empezar.

Empezgar (ēpejghár) *v. a.* untar de pez.

Emphase (ēfázé) *s. f.* exageração, afecção exagerada no dizer ou no gesto; figura que consiste no emprego dumna palavra dando-lhe um sentido mais extenso ou energico do que o ordinario, como ao dizer-se com orgulho: Sou portuguez! Sou brasileiro!

Emphatico, a (ēfátiku) *adj.* que fala com emphase, ou a envolve.

Emphysema (ēfizēmā) *s. m.* tumor braneo, indolente, causado pela introducção do ar no tecido cellular.

Emphytense (ēfítēuze) *s. m.* aforamento, emprazamento.

Emphytenta (ēfítēulā) *s. pessoa que tomou de aforamento.*

Emphytentieção (ēfítēutikāçāo) *s. f.* acto de emphyteutar.

Emphytenticamente. V. Emphyteuticação.

Emphytentear (ēfítēutikár) *v. a.* dar de aforamento.

Emphytentario. V. Emphyteutico.

Emphitentico, a (ēfítēutiku) *adj.* de emphyteuse.

Empieira. V. Empyema.

Empigem (ēpijē) *s. f.* pequena clevação da epiderme, ás vezes rubra, outras vezes sem mudauça da cor da pelle, com picadas e comichão.

Empilhamento (ēpilhámētu) *s. m.* acto de empilhar.

Empilhar (ēpilhár) *v. a.* pôr em pilha.

Empinar (ēpinár) *v. a.* pôr a pino, a prumo.

Empireo. V. Empyreo.

Empireuma, etc. V. Empyreuma, etc.

Empírico, a (ēpiriku) *adj.* concernente a empirismo: rotineiro.

Empirismo (ēpirijmu) *s. m.* systhema arbitrario dos que repellem toda a teoria e só fundam em factos a sua medicina, etc.

Emplastação etc. V. Emplastração, etc.

Emplastração (ēplâxtrâčāu) *s. f.* acto de cobrir com emplastro.

Emplastrar (ēplâxtrár) *v. a.* pôr emplastro.

Emplastro (ēplâxtru) *s. m.* medicamente glutinoso para uso externo.

Emplumado, a (ēplumálu) *adj.* coberto de plumas.

Emplumar (ēplumár) *v. a.* ornar de plumas.

Empoadado, a (ēpuádu) *adj.* coberto de pó.

Empoar (ēpuár) *v. a.* cobrir de pó.

Empobrecer (ēpubrecér) *v. a.* fazer pobre: *v. n.* cahir em pobreza.

Empohremento (ēpubregimētu) *s. m.* o facto de empobrecer.

Empoerado, a (ēpuérado) *adj.* cuberto de poeira.

Empoetrar (ēpuêirár) *v. a.* encher de poeira.

Empola (ēpôlā) *s. f.* porção de epiderme despegada pela interpoçāo dum liquido aquoso, bolha na pelle, phlyctenia.

Empolado, a (ēpuládu) *adj.* que tem empola: inchado (estilo) encapellado (*mar*).

Empolar (ēpulár) *v. a.* fazer empola: *v. n.* eriar empola. — *se*, *v. r.* encapellar-se (*o mar*).

Empoleirar (ēpulêirár) *v. a.* pôr em poleiro: trepar.

Empolgadeira (*ēpôlgħaddirâ*) *s. f.* buraco nos extremos do arco da bésita, onde se enfiava a corda.
Empolgilura (*ēpôlgħadurâ*) *s. f.* acção de empregar.
Empolgar (*ēpôlgħar*) *v. a.* tomar, segurar a punho fechado, agarrar.
Empolhar. V. *Ampollar*.
Empolhar (*ēpôlmâr*) *v. a.* converter em polme.
Emporcalhar (*ēparkalħâr*) *v. a.* sujar, manchar.
Emporeteco, *a* (*ēparħîku*) *adj.* que serve para filtrar (papel), mata-borrão, passento.
Emporio (*ēpóriu*) *s. m.* cidade porto de grande comércio.
Empossar (*ēpuċár*) *v. a.* dar posse, apurar.
Emposta (*ēpôxtâ*) *s. f.* ultima pedra sobre o pilar de qual nasce o arco.
Emprastro. V. *Emplastro*.
Emprazado, *a* (*ēprázadu*) *adj.* aforado; cifado para comparecer em dia certo.
Emprazador, *a* (*ēprázadôr*) *s. e adj.* emphytecta: *adj.* que empraza.
Emprazamento (*ēprázamētu*) *s. m.* acto de emprazar.
Emprazar (*ēprázâr*) *v. a.* citar, para comparecer em certo dia ou dentro de certo prazo: desafiar, com designação de dia ou prazo, a comparecer, provar, etc.
Empregado, *a* (*ēpreghâdu*) *s. e adj.* ocupado, aplicado: *s. pessoa que exerce algum emprego.*
Empregar (*ēpreghâr*) *v. a.* ocupar; aplicar, *se, v. r.* achar emprego, ocupação etc.
Empregnar. V. *Impregnar*.
Emprego (*ēpreghu*) *s. m.* acto de empregar; cargo.
Emprehendedor, *a* (*ēpreēdôr*) *s. e adj.* que emprehende.
Emprehender (*ēpreēdér*) *v. a.* propor-se, realisar, conseguir, desempenhar (causa laboriosa, dispendiosa ou difícil).
Emprehendimento (*ēpreēdimētu*) *s. m.* acção de emprehender; empresa.
Empreita (*ēprîta*) *s. f.* tecido de palma ou de esparto, de que se fazem aleofas, etc.
Empreltada (*ēprîtâdâ*) *s. f.* trabalho ajustado em globo e não feito a jornal.
Emprelteiro, *a* (*ēprîtēiru*) *s. que toma empreitada.*
Empresa (*ēprêzâ*) *s. f.* emprehendimento; commettimento; associação; especulação industrial.
Empresador, *a* (*ēprezâdôr*) *s. e adj.* que empresa.

Empresar (*ēprezâr*) *v. a.* acantear (a caça).
Empresarlo, *a* (*ēprezâriu*) *s. indivíduo que toma sobre si ou se associa a empresa industrial.*
Emprestador, *a* (*ēprextâdôr*) *s. e adj.* que empresta.
Emprestar (*ēprextâr*) *v. a.* confiar para serviço ou uso com obrigação de receber o objecto de emprestimo ou o equivalente.
Emprestimo (*ēprextimû*) *s. m.* acto de emprestar.
Emproado, *a* (*ēpruādo*) *adj.* com proa levantada: alvivo.
Emproar (*ēpruâr*) *v. a. e n.* voltar a proa para-se, *v. r.* enfatuar-se.
Empunheser (*ēpumbeħxer*) *v. n.* entrar em adolescência.
Empulhar (*ēpulħâr*) *v. a.* meter peças, pregar mentiras.
Empunhadura (*ēpumħâdûrâ*) *s. f.* parte da espada, etc., por onde se empunha.
Empunhar (*ēpumħâr*) *v. a.* tomar no punho, pela empunhadura.
Empurra (*ēpurrâ*) *s. f.* jogo de-, serie de incunhacias que o interessado anda a levar dum para outro individuo, sem solução do negocio.
Empurrão (*ēpurrâu*) *s. m.* impulso para afastar ou fazer cair.
Empurrar (*ēpurrâr*) *v. a.* impellir.
Empuxador, etc. V. *Puxador*, etc.
Empyema (*ēpiemâ*) *s. m.* colleção serosa ou purulenta nas cavidades da pleura: operaeão pela qual se dá saída a esse liquido.
Empyreo (*ēpíreū*) *s. m.* céo, mansão dos bemaventurados: (aut.) o decimo céo.
Empyreuma (*ēpiréumâ*) *s. m.* cheiro dos productos volatéis que se obtém pela distillação de substancias vegetaes ou animaes.
Empyrennatico, *a* (*ēpiréumâtiku*) *adj.* da natureza do empyreuma.
Emquanto (*ēkuā/n*) *adv.* durante o tempo que. *Por. —, loe. adv.* até agora.
Entanto (*ētātu*) *No—, loc. adv.* entre tanto.
Emulação (*ēmulâcāu*) *s. f.* generosa ambição de igualarmos e até nos avantajarmos a outrem em mérito e aptidão.
Emular (*ēmulâr*) *v. n.* ter emulação.
Emmigente (*ēmūljeté*) *adj. e.* que vai ter aos rins (*arterias; veias*—s).
Emulo, *a* (*ēmulo*) *s. rival:* pessoa que tem emulação.
Emulsão (*ēmulcāu*) *s. f.* líquidos de apparencia leitosa que se preparam

pisando em agua as sementes oleaginosas: preparação de igual apparencia que se obtém; dividindo e suspendendo algumas matérias oleosas, resinosa ou gommo-resinosa em agua por meio de mucilagem ou gemina de ovo.

Emulsivo, a (*émulcīru*) adj. de que se pôde extrahir oleo pela pressão.

Emuntorio, a (*émūltóriu*) s. m. orgão destinado a evacuar os humores superfluos.

Emundução (*émūdāçāu*) s. f. purificação (no sentido moral).

Emullage (*émálāje*) s. f. ellipse atrevida que simula vicio de construcção, ex.: Alah poz arvore em Java, que a florida sombra della faz morrer. (Entende-se tal, do tal natureza, que...).

Enamorar (*énâmurár*) v. a. inspirar amor, captivar. — se. v. r. possuir-se de extremo affecto.

Enargin (*énárgiá*) s. f. descripção víva, hypotype.

Enarrar, etc. V. *Narrar*, etc.

Enarthrose (*énartróze*) s. f. articulação movel formada por uma eminencia osssea arredondada e a cavidade correspondente.

Encabar (*ékbâbár*) v. a. pôr cabo, meter em cabo.

Encabeçado, a (*ékbâçâdu*) s. posto de posse e morada. —, a adj. ligado; travado; acrescentado.

Encabeçamento (*ékbâçâmētu*) s. m. acto de encabeçar.

Encabeçar (*ékbâççár*) v. a. constituir (propriedade) cabeca de morgado.

Enchellado, a (*ékbâlâdu*) adj. coberto de cabello.

Encabeliar (*ékbâbelâr*) v. n. cubrir de cabello.

Encabrestado (*ékbârexstâdu*) adj. a que se pôz cabresto.

Encabrestaduras (*ékbârexstâdúrx*) s. f. pl. feridas, na besta, dos travões, cabresto, etc.

Encrenrestamento (*ékbârexstâmêtu*) s. m. acto de encabrestar.

Encabrestar (*ékbârexstâr*) v. a. pôr cabresto.

Enenbritir-se (*ékbâbritârçe*) v. r. empinar-se como o cabrito (caballo).

Encabrnado, n. (*ékbârbâdu*) adj. temoso, renidente (como os bodes).

Encachar (*ékâxâr*) v. r. cubrir de tanga.

Enencho (*ékâxu*) s. m. tanga.

Encadeação. V. *Encadeamento*.

Encadeamento (*ékbâdemêtu*) s. m. acto de encadear: cadeia; serie.

Encadear (*ékbâdeâr*) v. a. prender com cadeia, formar cadeia, serie. — se,

v. r. formar serie, seguir uns apôs outros (annos, etc.)

Encadeirar (*ékâdâfirar*) v. a. pôr em cadeira.

Encadernação (*ékâderrnâçâi*) s. f. accão de encadernar: obra de encadernador.

Encaderndor, a (*ékâderrnâddór*) s. e adj. que encaderna.

Encadernar (*ékâderrnâr*) v. a. coser cadernos uns aos outros, pondolhes capa consistente.

Encenfar (*ékâfâur*) v. a. metter em caufa.

Encenfnar (*ékâfurrnâr*) v. a. metter em furna.

Encalibrar (*ékâisbrâr*) v. a. pôr caibros.

Encalxamento (*ékâxâmêtu*) s. m. acto de encaxiar.

Encalxar (*ékâixâr*) v. a. metter no encaixe: cheasquetar: v. n. entrar no encaixe. — se, v. r. collocar-se.

Encaixe (*ékâixe*) s. m. cavidade onde ajusta peça saliente, especialmente movel.

Encaxilhar (*ékâixilhâr*) v. a. metter em caixilho.

Encaxitar (*ékâixutâr*) v. a. metter em caixote ou caixa.

Encalxar (*ékâlâkrâr*) v. a. enganar em contrato sordidamente; comprometter, entalar.

Encalamientos (*ékâlâmêtu*) s. m. pl. peças que atravessam os braços do navio.

Encalamoucar. *Encalacrar*.

Encalço (*ékâlçu*) s. m. No —, acto de seguir de perto, de ir na pista.

Encaldestrar (*ékâldêtrâr*) v. a. abrir covas ao pé do plantas para a agua da rega.

Encalhâção (*ékâlhâçâu*) s. f. acto de encalhar (navio).

Encalhado, a (*ékâlhâdu*) adj. dado em secco, estorvado por encontro, choque.

Encalhar (*ékâlhâr*) v. a. fazer dar em secco (navio); v. n. dar em secco, em rocha (navio): dar de encontro: parar, pôr obstaculo.

Encalhe. V. *Encalho*.

Encalho (*ékâlhû*) s. m. aquillo em que se encalha; estorvo, obstaculo.

Encallecer (*ékâleçér*) v. n. criar callo.

Encalmadico, a (*ékâlmâddicu*) adj. que se encalma facilmente.

Encalmado, a (*ékâlmâdu*) adj. affrontado da calma.

Encalmar-se (*ékâlmârçe*) v. r. tomar-se da calma.

Encalvecer (*ékâlvêçér*) v. n. fazer-se calvo.

Encamar. V. *Acamar*.

Encambiar (*ékábár*) *v. a.* suspender em cambo.
Eucame (*ékáme*) *s. m.* malhada do jatali.
Euramulhar (*ékáminhár*) *v. a.* ensinar caminho, guiar, dirigir.
Enramisada (*ékamizdá*) *s. f.* sortida noturna em que os soldados levavam camisões sobre as armas.
Encamisar-se (*ékamizárge*) *v. r.* vestir camisão sobre as armas para a encamisada (ant.).
Encampar (*ékápár*) *s. f.* acto de encampar.
Encampador, a (*ékápádôr*) *s. e adj.* que encampa.
Encampado, a (*ékápánádu*) *adj.* que tem forma de sino.
Encampar (*ékápár*) *v. a.* rescindir o arrendamento (o foreiro).
Encanamento (*ékandmétu*) *s. m.* acto de encantar; serie de canos.
Encanar (*ékánár*) *v. a.* canalizar.
Encanstrar (*ékandrár*) *v. a.* pôr em eanatra.
Encanterar. V. *Caneerar*.
Erandear (*ékádeár*) *v. a.* deslumbrar.
Erandecer (*ékateçér*) *v. a.* pôr em brasa.
Encamillar (*ékálilár*) *v. a.* fazer o caudi (assolar), crystallisar.
Encanecer (*ékâneçér*) *v. a.* fazer calvo, cobrir de cans: *v. n.* eriar cans.
Eucangar. V. *Cangar*.
Encanellar (*ékânelár*) *v. a.* enrolar em canella o fio: fazer canellas no tecido.
Encanilhado, a (*ékâniçádu*) *adj.* cerreado de canass.
Enrannicar (*ékâniçár*) *v. a.* eercar de canas.
Encantado, a (*ékâtádu*) *adj.* enfeitiçado, enlevado.
Encantador, a (*ékâtadôr*) *s. e adj.* que eueanta.
Encantamento (*ékâtamétu*) *s. m.* ação de encantar.
Encantar (*ékâtár*) *v. a.* dominar por arte magica, enfeitiçar: maravilhar; captivar.
Encanteirar (*ékateirár*) *v. a.* dividir em eanteiros.
Eucanta (*ékâtu*) *s. m.* operação magica, feitico: prenda seductora; delicia.
Encantado, a (*ékâtuádu*) *adj.* mettido a um eanto, eneuralado.
Encantoor (*ékâtuár*) *v. a.* metter a um canto; encurralar. *se, v. r.* retirar-se da vida publica; deseansar.
Eucanular (*ékânuédár*) *v. a.* dar forma de eanudo.
Encanzinar-se (*ékâzinárge*) *v. r.* enzalveer-se.

Encapar (*ékápár*) *v. a.* metter em capa.
Encapeladura (*ékápeladírá*) *s. f.* ação de encapellar.—*s. pl.* logar nos mastros onde encapellam as enxarcias.
Encapelado, a (*ékápeládu*) *adj.* tão agitado quo as ondas se encontraem e rebentam (mar).
Encapellar (*ékápelár*) *v. a.* levantar e dobrar (as ondas): *v. n. e r.* tornar-se encapelado.
Encapoeirar (*ékápueirár*) *v. a.* meter na capoeira.
Encapuzar-se (*ékápuzárge*) *v. r.* cobrir-se com capuz.
Encaracolado, a (*ékárakuládo*) *adj.* feito em coracol, em forma de espiral.
Encaracolar (*ékárakulár*) *v. r.* enrolar, dispor em espiral; dar coreovos.
Encarado, a (*ékárádu*) *adj.* visto de frente. *Bem ou mal*—, de boa ou má cara, de physionomia sympathica, ou antiphathica.
Encaramelar (*ékárâmelár*) *v. a.* pôr em earamelo.
Encarapinhado, a (*ékárâpinhádu*) *adj.* erespo como carapinha.
Encarapinhar (*ékárâpinhár*) *v. a.* enerespar.
Eucarapitar. V. *Encarrapitar*.
Eucarapuçar (*ékárâpuçár*) *v. a.* cobrir de carapuça.
Encarar (*ékárár*) *v. a.* olhar de frente: arrostar: *v. n.* dar dc eara.
Eurrarramento (*ékárgerémétu*) *s. m.* acto de encarecar.
Encarecer (*ékárgerár*) *v. a.* prender em careere.
Encardino, n (*ékârdidu*) *adj.* repassado de sujidade.
Encardir (*ékârdir*) *v. n.* repassar da porearia.
Encarecedor, a (*ékâreçedôr*) *s. e adj.* que euearece.
Encarecer (*ékâreçér*) *v. a.* fazer caro: exagerar: *v. n.* tornar-se caro ou aumentar dc preço.
Encarecido, a (*ékârecídu*) *adj.* que eneareceu; exagerado.
Encarecimento (*ékârecimétu*) *s. m.* exageração: instancia no pedido.
Eucargo (*ékârgu*) *s. m.* incumbencia: condiçao onerosa: cargo: imposto.
Eucarna (*ékârrná*) *s. f.* engaste.
Encarnaçao (*ékârrndcâu*) *s. f.* acto de encarnar; preparado com que se finge nas imagens a carne; preparado que serve para collar louça: —mystério que segundo a fé eatholica consiste na união da natureza

divina e humana, quanto á unica pessoa do Verbo, e a qual constitue Jesus.

Encarnado, a (*ékárrnádu*) adj. que encarnou; que se encainou: vermelho, escarlate.

Encarnar (*ékárrnár*) v. a. revestir do preparado que finge carne (na imagem): consubstanciar, introduzir profundamente: v. n. humanar-se (o Verbo).

Encarneirar (*ékárrnêirár*) v. n. e r. encrespar-se de pequenas ondas (o mar).

Encarnicado, a (*ékárrniçádu*) adj. enfurecido; cevado.

Encarnicamente (*ékárrniçâmétu*) s. m. sanha; aferro, pertinacia.

Encarnicar (*ékárrniçár*) v. a. cevar da carniça: v. r. enfurecer-se.

Encarregar (*ékárôxár*) v. a. pôr carocha; embruxar.

Encarquilhar (*ékárkílhár*) v. a. encolher com rugas, enrugar: v. n. enrugar-se.

Encarrapitar (*ékárrápítár*) v. a. pôr em carrapito, no cocuruto.

Encarrascar-se (*ékárráxkárçe*) v. r. embebedar-se com vinho carrascão.

Encarregado, a (*ékárreghádu*) adj. incumbido.

Encarregar (*ékárreghár*) v. a. ineumbrir.

Encarrego. V. *Eneargo*.

Encarrilar. V. *Encarrilhar*.

Encarrilhar (*ékárílhár*) v. a. pôr nos carris: v. n. entrar no carril.

Encartarão (*ékártâñu*) s. f. acto de encartar; proscrição.

Encartado, a (*ékartado*) adj. que pagou os direitos de encarte; que fez vasa no mesmo naipe.

Encartalhar (*ékártálhár*) v. a. juntar as peças de madeira umas ás outras.

Encartamento. V. *Eneartação*.

Encartar (*ékártár*) v. a. passar carta, diploma de emprego a: v. n. fazer vasa com carta do mesmo naipe. — se, v. r. tirar carta ou diploma de emprego.

Encarte (*ékárte*) s. m. acto de dar ou obter diploma de emprego: o facto de ganhar com carta d. mesmo naipe.

Encartuchado, a (*ékártuxádu*) adj. posto em cartucho.

Encartuchar (*ékártuxár*) v. a. metter em cartucho.

Encartinxar, etc. V. *Encartuchar*, etc.

Encasamento (*ékázâmétu*) s. m. encaxe.

Encasar (*ékázár*) v. a. encaixar.

Encascar (*ékáskár*) v. n. criar easco, casca: v. a. rebocar.

Encasquatar (*ékasxketár*) v. a. metter, encaixar na cabeça.

Encasquilhar (*ékásxkílhár*) v. a. pôr casquinho. — se, v. r. ajanotar-se.

Encastellado, a (*ékáxteládu*) adj. que se encastellou: mais largo em cima que em baixo (casco de cavalo).

Encastelladura (*ékáxteládúrdá*) s. f. dôr aguda nas mãos do cavalo que tem os cascos encastellados.

Encastellamento (*ékáxtelámétu*) s. m. acto de encastellar-se.

Encastellar (*ékáxtelár*) v. r. fortificar-se, recolher-se em castello. — se, v. r. fortificar-se em castello: tornar-se mais largo em cima que em baixo (casco de cavalo).

Encastoado, a (*ékáxtuádu*) adj. engastado: que tem castão.

Encastour (*ékástoár*) v. a. engastar; pôr castão.

Encatarrhoado, a (*ékátárruádu*) adj. que tem catarrho.

Encastrarroar-se (*ékátárruárçe*) v. r. apanhar catarrho.

Encaustica (*ékauxtiká*) s. f. preparação de cera e terebenthina que serve para pulir a madeira.

Encavacado (*ékávákádu*) adj. zangado, amuado, corrido.

Encavacar (*ékávákár*) v. n. zangar-se, amuzar-se.

Encavado, a (*ékávádu*) adj. encaixado em cavidade. V. *Encabado*.

Encavalgar. V. *Cavalgar*.

Encavalhado, a (*ékáváládu*) adj. sobreposto.

Encavalhar-se (*ékáválárçe*) v. r. cavalgar; sobrepor-se.

Encavar (*ékávár*) v. a. metter em cavidade, encaixar. V. *Eneabar*.

Encavilhar (*ékávílhár*) v. a. segurar por meio de cavilhas.

Encelrado (*égeirádu*) adj. mettido em ceira.

Enceirar (*égeirár*) v. a. metter em ceira.

Encelleirar (*égeleirár*) v. a. depositar em celleiro.

Encendrar, V. Acendrar.

Encefálico, a (*écefáliku*) adj. pertencente ao encefalo.

Encefalite (*écefálite*) s. f. inflamação do encefalo, cerebrite.

Encefalo (*écefálu*) s. m. tudo o que se contém na cavidade do crânio.

Encefaloide (*écefólóide*) adj. similar à substancia do cerebro, como se tornam ordinariamente as matérias que formam os tumores eaneerosos chegados ao maxime desenvolvimento.

Encerado, a (*égerádu*) adj. coberto de

Ecera: s. m. panno de linho ou algodão sobre que se estendeu substância emplastrica: oleado.

Encerar (ēçerár) v. a. cobrir, embreber de cera.

Encerrado, a (ēçerrādu) adj. fechado, guardado; mettido em lugar seguro.

Encerrador, a (ēçerrādôr) s. e adj. que encerra.

Encegradura. V. *Encerramento*.

Encerramento (ēçerrāmētu) s. m. acto de encerrar; retiro: conclusão.

Encerrar (ēçerrár) v. a. clausurar; guardar; occultar, conservar; conter; rematar, limitar.

Encerro. V. *Encerramento*.

Encetado, a (ēçetádu) adj. de que se tirou a primeira porção; começado, principiado.

Encetar (ēçetár) v. n. começar; v. a. começar; principiar a gastar etc., tirar a primeira porção.

Enchacotar (ēxâkutár) v. a. cozer a louça antes de ser vidrada.

Enchamel (ēxâmél) s. m. a armação de madeira que, rebouada, forma parede.

Encharcado, a (ēxârkádu) adj. mettido em charco; alagado.

Encharcar (ēxarkár) v. a. metter em charco; alagar.

Euchemão (ēxémäu) loc. adv. *De-*, de mão cheia, perfeito.

Enchente (ēxéle) s. f. cheia: maré entre a baixa mar e o preamar; grande concurso.

Encher (ēxér) v. a. pôr cheio; ocupar inteiramente: v. n. crescer (o rio, etc.) se, v. r. enriquecer.

Enchido (ēxídu) s. m. carne ensacada.—, a, adj. cheio.

Enchimento (ēximētu) s. m. ação de encher; cousa com que se enche; repleção, enfarto de estomago.

Enchova. V. *Anchova*.

Enchumacar. V. *Chumaçar*.

Enchymose. V. *Echymose*.

Encimar. V. *Encimiar*.

Encinho. V. *Encinho*.

Encinzar (ēçizár) v. a. cobrir de cinza, esfregar com cinza.

Enclaustrar (ēkláuxtar) v. a. recolher em convento.

Enclausurar (ēkláuzurár) v. a. metter em clausura.

Euclítica (ēklítikă) s. f. palavra que, pela sua pequenez de som, parece na fala syllaba da anterior, como dilo-ter-me; e até na escripta, escrevendo-se por ex.: *hade* (*ha de*). O artigo e as formas dos pronomes pessoaes que não contem voz forte, são —s.

Eacoberta (ēkubértă) s. f. esconderijo; cilada.

Encobertar (ēkubertár) v. a. acobertar.

Encoberto, a (ēkubértu) adj. occulto; disfarçado. Nome que na tradição popular se attribue ao rei D. Sebastião, depois da sua perda em Alcacer-Kibir.

Encobridor, a (ēkubridôr) s. e adj. que encobre.

Encobrimento (ēkubrimētu) s. m. ação de encobrir.

Encobrir (ēkubrir) v. a. fazer que se não veja: occultar; dissimular. se, v. r. esconder-se.

Encodar-se (ēkudárce) v. r. pender de popa.

Encodeamento (ēkudeâmētu) s. m. acto de encodear.

Encodear (ēkudeár) v. n. e r. eriar codea.

Encofifar (ēkóifár) v. a. pôr cofifa.

Encoimar. V. *Acoimar*.

Encoiragar, etc. V. *Coirazar*, etc.

Encoirado, etc. V. *Encourado*, etc.

Encolerizado, a (ēkulerizádu) adj. possuido de colera.

Encolcrisador, a (ēkulurisador) adj. que encolorisa.

Enculerizar (ēkulerizár) v. a. causar colera a, fazer irar-se.

Encolher (ēkulhér) v. a. encurtar contrahindo.—se, v. r. contrahir-se: acanharse.

Encolhimento (ēkulhimētu) s. m. acto de encolher.

Encolitamento (ēkulâmētu) s. m. acto de encolilar.

Encolinar (ēkulár) v. a. dar demão de colla.

Encoleitarar (ēkuléitrár) v. a. pôr coleira.

Encomenda, etc. V. *Eneommenda*, etc.

Encomiar (ēkumiár) v. a. fazer encomios.

Encomista (ēkumiáxtă) s. e adj. c. panegyrista, elogiador.

Encomlasticó, a (ēkumáxtiku) de encomio, de encomiasta; laudatorio.

Encomio (ēkómiu) s. m. louvar, elogio.

Encommenda (ēkuméddă) s. f. imcumência.

Encommendaçō (ēkuméddăçău) s. f. acto de encommendar: nomeação provisoria do governo ecclesiastico de parochia, freguezia, curat., etc.

Encommendado, a (ēkuméddu) adj. que se encommendou: que faz as vezes de parochio; cura.

Encommendar (ēkuméddár) v. a. in-

cumbir de fazer, comprar, remetter ou entregar alguma cousa; recomendar.

Encomissar (*ékumiçár*) *v. n.* cahir em comíssimo.

Enconchar-se (*ékoxárce*) *v. r.* recolher-se na concha.

Encontradigo, *a* (*ékotrâdico*) *adj.* fácil de encontrar.

Encontrado, *a* (*ékôtrâdu*) *adj.* que se encontro; opposto.

Encontrão (*ékôtrâu*) *s. m.* empurrão, embate com os hombros.

Encontrar (*ékôtrár*) *v. a.* topar; achar por acaso; oppôr-se—se, *v. r.* topar com: combater; concorrer; achar-se.

Encontro (*ékôtru*) *s. m.* acto de encontrar; choque; recontro militar: desconto.—*s.* os hombros.

Encopado, *a* (*ékupádu*) *adj.* copado; enumado.

Encopar. *Copar.*

Encordoação (*ékurduâcâu*) *s. f.* acto de encordar.

Encordoar (*ékurdúár*) *v. a.* pôr cordas (instrumentos). *v. n.* azoar.

Encoronhado, *a* (*ékurunhâdu*) *adj.* doente do casco (caballo).

Encorpado, *a* (*ékupâdu*) *adj.* que tem muito corpo; consistente.

Encorpar (*ékupâr*) *v. a.* dar mais corpo, grossura etc.; *v. n.* engrossar de corpo.

Encorporação, *etc.* *V.* *Incorporação*, etc.

Encorriñhar (*ékurrílhár*) *v. a.* metter, associar em corriño: ingelhar.

Encortigar (*ékurticár*) *v. n.* cobrir de cortiça, eriar cortiça.

Encoscorar (*ékuskurár*) *v. a.* encarquilhar.

Encospas. *V.* *Encospias*.

Encospias (*éköxiás*) *s. f. pl.* peças que os sapateiros mettem nas botas para as alargar. *Metter-se nas*—, bater em retirada (em discussão etc.) calur-se.

Encosta (*ékótâ*) *s. f.* ladeira, parte lateral do monte.

Encostallado, *a* (*ékustalâdu*) *adj.* disposto para costal.

Encostallar (*ékustálár*) *v. a.* formar costal.

Encostamento (*ékustâmêtu*) *s. m.* actão de encostar.

Encostar (*ékuxtár*) *v. a.* apoiar pelas costas: apoiar, arrimar inclinando: lograr (*éhûlo*).—*se*, *v. r.* recostarse; deitar-se.

Encostes (*éköxtex*) *s. m. pl.* avançamentos: obra sobre que se firma arco ou abobada.

Encosto (*ékôktu*) *s. m.* espaldar; cou-sa a que se encosta outra ou al-guem; amparo.

Enconchado, *a* (*ékôxâdu*) *adj.* enco-lhido; agachado.

Enconchar (*ékoxár*) *v. a.* agachar, en-colher.

Encoracado, *etc.* *V.* *Couracado*, *etc.*

Encorrido, *a* (*ékôrádu*) *adj.* revesti-do, forrado de couro.

Encorrar (*ékôrâr*) *v. a.* revestir, for-rar de couro.

Encotar (*ékôtár*) *v. a.* aprehender cou-sa prohibida. —*as testemunhas*, pôl-as incommunicaveis.

Encouto (*ékôtu*) *s. m.* multa aos que usuvam de cousa prohibida, como armas, etc.

Encovado, *a* (*ékvavâdu*) *adj.* mettido em cova; escondido, sumido, retrahi-do.

Encovar (*ékvavár*) *v. a.* metter em co-va; fazer calar com razões.

Encravação (*ékrâvâcâu*) *s. f.* acto de encravar; encravatura.

Encravado, *a* (*ékrâvâdu*) *adj.* crava-do; molestado por cravo que chega ao sabugo.

Encravatura. *V.* *Encravação*.

Encravação. *V.* *Encravamento*.

Encravamento (*ékrâvâmêtu*) *s. m.* acto de encravar ou estar encravado.

Encravar (*ékrâvár*) *v. a.* ferrando mettendo cravo no sabugo; metter prego etc., em ouvido ou cano de arma de fogo, que a iutilisa.

Encravilluar (*ékrâvîlhár*) *v. a.* enca-lacerar.

Eucrespador (*ékrepâddör*) *s. m.* ferro de encrespar o cabello, etc.—*a. s. e adj.* que encresa.

Encrespatura. *V.* *Encrespamento*.

Encrespamento (*ékrepâmêtu*) *s. m.* acto de encrespar.

Encrespar (*ékrepár*) *v. a.* fazer cres-po; enrugar, frisar; ondear.

Encruamento (*ékrudâmêtu*) *s. m.* o fa-cto de encraiar; crudelade.

Encruar (*ékrúâr*) *v. a.* tornar cru, en-rijar; *v. n.* endurecer na fervura.

Encruidecer (*ékrudeleçér*) *v. n.* tor-nar-se cruel.

Encruieçer (*ékrueçér*) *v. a.* fazer cru; *v. r.* encruar-se: tornar-se cruel: encarniçar-se.

Encrustar, *etc.* *V.* *Incrustar*, *etc.*

Encruzamento, *etc.* *V.* *Cruzamento*, *etc.*

Encruzilhada (*ékruzilhâdâ*) *s. f.* logar onde se cruzam caminhos.

Encruzilhado, *a* (*ékruzilhâdu*) *adj.* cruzado. *Mares*—*s.* bravos.

- Encubado, a** (*ékuabádu*) adj. posto em cuba.
- Encubação** (*ékuabaçáu*) s. f. Estar na — retrahir-se.
- Encubar** (*ékuabár*) v. a. pôr em cuba.
- Encurraslar** (*ékurralárl*) v. a. metter no curral: encantar.
- Encurtador, a** (*ékurtadór*) s. e adj. que encurta.
- Encurtamento** (*ékurtaméu*) s. m. acto de encurtar.
- Encurtar** (*ékurtár*) v. a. fazer curto: diminuir em comprimento: abreviar.
- Encurvado, etc.** V. Curvado, etc.
- Encycilla** (*éçikília*) s. f. os círculos concentricos formados na agua pela queda dum corpo.
- Encyclico, a** (*éçikliku*) adj. de circular.
- Encyclica** (*éçikliká*) s. e adj. carta de pontifice romano ao clero e aos fieis sobre ponto de dogma ou disciplina.
- Encyclopédia** (*éçiklopédiá*) s. f. repertorio dos conhecimentos humanos, particularmente a obra de Diderot, e d'Alembert, publicada de 1751 a 1777; obra que abrange toda uma scienzia particular (do Direito, etc.)
- Encyclopédico, a** (*éçiklupédiku*) adj. pertencente a encyclopédia; que abrange todos os conhecimentos humanos.
- Encyclopedista** (*éçiklupedíxtá*) s. c. autor, collaborador de encyclopédia; diz-se de Diderot, d'Alembert, Voltaire, etc.
- Endecágono.** V. Hendecágono.
- Endecha** (*édékhd*) s. f. poesia em quadras de cinco syllabas cada verso.
- Endemia** (*édemíá*) s. f. molestia permanente ou periodica, devida a causa particular da localidade.
- Endemico, a** (*édemíku*) adj. relativo a endemia.
- Endemoninhado, a** (*édemuninhádu*) adj. possesso, turbulento.
- Enderecamento** (*édereçémétu*) s. m. acto de endereçar; endereço.
- Endereçar** (*édereçar*) v. a. dirigir; pôr endereço, sobrescriptar.
- Endereço** (*éderégu*) s. m. inscrição de nome e morada em subscrito, bilhete de visita, etc.; acto de endereçar.
- Endermico, a** (*édérmiku*) adj. que actua sobre a pelle ou penetrando a pelle.
- Endensar** (*édéuzár*) v. a. divinizar; fazer a apoteose.
- Endez** (*édez*) s. m. ovo que se põe no logar onde se quer que a gallinha faça a postura.
- Endlabrado, a** (*édiâbrádu*) adj. insup-
- portavel de turbulento, inquieto; endemoninhado; furioso.
- Endinheirado, a** (*édinheirádu*) adj. que tem muito dinheiro.
- Endireitado, a** (*édiréitádu*) adj. posto direito.
- Endireitar** (*édiréitár*) v. a. pôr direito: dirigir bem.
- Endivia** (*édividá*) s. f. almeirão.
- Endividado, a** (*édividádo*) adj. que contraiu dividas.
- Endividar** (*édividár*) v. a. fazer contrahir divida. — se, v. r. contrahir divida.
- Endocardio** (*édukárdiu*) s. m. membrana que forra as cavidades internas do coração.
- Endocardite** (*édukárdite*) s. f. inflamação do endocardio.
- Endocarpo** (*édukárpú*) s. m. membrana que forra a semente.
- Endoçenas** (*éducéz*) s. f. pl. as solemnidades da semana santa.
- Endoldecer.** V. Endoudecer.
- Endosmose** (*édajmóze*) s. f. dupla corrente que se estabelece entre dois líquidos de densidade differente, separados por membrana ou placa rosa.
- Endossador.** V. Endossante.
- Endossamento.** V. Endoso.
- Endossante** (*éducáte*) s. c. que endossa.
- Endossar** (*éduçár*) v. a. (*letra de cambio*) escrever-lhe nas costas a ordem para ser paga a outrem.
- Endosse.** V. Endosse.
- Endosso** (*édóqu*) s. m. declaração com que se endossa (*letra de cambio*).
- Endoudecer** (*édôdecér*) v. a. fazer doudo: v. n. tornar-se doudo.
- Endrao** (*édráu*) s. m. endro bravo.
- Endro** (*édrú*) s. m. planta parecida com o funcho.
- Endromia** (*édrómia*) s. f. impostura, mentira para lograr; logro.
- Enduramento.** V. Dureza.
- Endurecer** (*étureçer*) v. a. fazer duro: v. n. tornar-se duro.
- Endurecimento** (*étureçimétu*) s. m. o facto de endurecer.
- Energia** (*énerjá*) s. f. força: vehemencia; actividade.
- Energicamente** (*énerjikéméte*) adv. com energia.
- Energico, a** (*énérjiku*) adj. que tem energia: forte; efficaz; resoluto.
- Energumeno, a** (*énergumenu*) s. possesto.
- Enervação.** V. Enervamento.
- Enervamento** (*énevramétu*) s. m. enervação.
- Enervar** (*énevár*) v. a. prostrar, abater as forças por longos excessos

physicos ou moraes; debilitar; effeminar.

Enfadadico, a (*ēfādādīku*) adj. irritavel, rabujento.

Enfadado, a (*ēfādādu*) adj. agastado, desgostoso, aborrecido, maguado.

Enfadante (*ēfādātē*) adj. que enfada.

Enfadár (*ēfādār*) v. a. causar enfado, agastar, desgostar, irritar, impacientar.

Enfadó (*ēfādū*) s. m. agastamento; desgosto; zanga: aborrecimento.

Enfadonho, a (*ēfādōnhū*) adj. importuno, que causa aborrecimento, fastidioso.

Enfaixado, a (*ēfāixādu*) adj. envolvido em faixas.

Enfaixar (*ēfāixār*) v. a. envolver em faixas.

Enfardado, a (*ēfārdādu*) adj. disposto em fardo.

Enfardador, a (*ēfārdādōr*) s. que enfarda.

Enfardamento (*ēfārdāmētu*) s. m. acto de enfardar.

Enfardar (*ēfārdār*) v. a. formar fardos.

Enfarelar (*ēfārelār*) v. a. cobrir de farol.

Enfarinhado, a (*ēfārinhādu*) adj. empado de farinha.

Enfarinhár (*ēfārinhár*) v. a. empoar de farinha.

Enfarrapado, a (*ēfārrápādu*) adj. vestido de farrapos.

Enfarrapar (*ēfārrapar*) v. a. vestir de farrapos.

Enfaruscado, a (*ēfārruxkādu*) adj. tisnado.

Enfaruscár (*ēfārruxkár*) v. a. sujar, tisnar de fuligem, carvão, etc.

Enfartar (*ēfārtār*) v. a. causar enfarte. — se v. r. fartar-se comendo de maís.

Enfarte (*ēfārtē*) s. m. acto de enfartar: eugrigitamento.

Enfastiado, a (*ēfāsticādu*) adj. que tem fasti; aborrecedo.

Enfastiar (*ēfāstiär*) v. a. cansar fastio; tornar-se aborrecido. — se, v. r. criar teles; aborrecer-se.

Enfatudo, a (*ēfātādu*) adj. fatuo, vaidoso.

Enfatuar (*ēfātūär*) v. a. tornar fatuo.

Enfaxar, etc. V. *Enfaixar*, etc.

Enfeirar (*ēfēirār*) v. n. comprar na feira alguma cousa.

Enfeitador, a (*ēfēitādōr*) s. e adj. que enfeita.

Enfeitar (*ēfēitār*) v. a. ataviar.

Enfete (*ēfēte*) s. m. atavio.

Enfeitiçado, a (*ēfēitiçādu*) adj. que enfeitiçaram: encantado.

Enfeitiçador, a (*ēfēitiçādōr*) adj. que enfeitiça.

Enfeitiçar (*ēfēitiçār*) v. a. encantar por feitiço, por arte magica: captivar por enlevo, por admiração.

Enfeixado, a (*ēfēixādu*) adj. atado em feixe.

Enfeixar (*ēfēixār*) v. a. atar em feixe: ajuntar.

Enfulijar. V. *Enfulmeiro*.

Enfermudo, a (*ēfērmādu*) adj. que enfermou.

Enfermar (*ēfērmār*) v. n. adoecer.

Enfermaria (*ēfērmāriä*) s. f. comportamento onde os doentes são tractados em hospital.

Enfermeira. V. *Enfermeiro*.

Enfermeiro, a (*ēfērmēirū*) s. pessoa que traecta dos doentes ou enfermos.

Enfermeço, a (*ēfērmēçū*) adj. doentio, achacoso.

Enfermeidade (*ēfērmēdāde*) s. f. doença; molestia: defeito organico.

Enfermo, a (*ēfērnau*) adj. doente; que padece enfermeidade.

Enferrujado, a (*ēfērrujādu*) adj. coto do ferragem.

Enferrujar (*ēfērrujār*) v. a. fazer eriar ferragem. — se, v. r. criar ferrugem.

Enfestado, a (*ēfēxtādu*) adj. dobrado ao meio da largura (panno em peça).

Enfeudação (*ēfēudāçāu*) s. f. acto de enfeudar.

Enfeudar (*ēfēudār*) v. a. dar em feudo.

Enfezado, a (*ēfēzādu*) adj. não desenvolvido; definhuado.

Enfezar (*ēfēzār*) v. a. definhar.

Enfição (*ēfēçāu*) s. f. acto de enfiar.

Enfiada (*ēfēdāu*) s. f. quantidade de couças enfiadas: serie.

Enfiado, a (*ēfēdāu*) adj. passado, atraçossado por um fio: desmaiado.

Enfiadura (*ēfēdūrlā*) s. f. acção de enfiar.

Enfiamento. V. *Enfiadura*.

Enfiar (*ēfēär*) v. a. (agulha, contas) passar-lhe fio pelo fundo, pelo orificio; introduzir, trespassar; empalilhocer.

Enfileirado, a (*ēfēlēirādu*) adj. posto em fileira.

Enfileirar (*ēfēlēirār*) v. a. dispor em fileira.

Enforcado, a (*ēfurkādu*) adj. pendurado pelo pescoço e asphyxiado.

Enforçar (*ēfurkár*) v. a. suspender pelo pescoço, asphyxiando.

Enfortir (*ēfūrtir*) v. a. fazer forte, grosso (o panno no pisão).

Enfranque (*éfrâke*) *s. m.* a parte correspondente à curva inferior do pé (*—de bota, etc.*).
Enfraquecer (*éfrâkeçér*) *v. a.* fazer fraco; perder a força, o vigor.
Enfraquecido, *a* (*éfrâkeçidu*) *adj.* tornado fraco.
Enfraquecimiento (*éfrakeçimétu*) *s. m.* fraqueza; debilidade.
Enfrescado, *a* (*éfrâckadu*) *adj.* metido em frasco.
Enfescar (*éfrâckár*) *v. a.* metter em frasco.—*se*, *v. r.* embeber-se: encher-se, como um frasco, de bebida; embedelar-se.
Enfreado, *a* (*éfreádu*) *adj.* a que se pôz freio.
Enfreamento (*éfreämétu*) *s. m.* acto de enfrear; repressão.
Enfrear (*éfreár*) *v. a.* pôr freio; reprezar; *v. n.* obedecer ao freio.
Enfrenear. *V.* *Enphrenear*.
Enfrestado, *a* (*éfrêxtádu*) *adj.* que tem frestas.
Enfronhar (*éfrunhár*) *v. a.* metter na fronha; instruir superficialmente.
Enfurir (*éfulirár*) *v. a.* pôr fúrios.
Enfulijar (*éfulijár*) *v. a.* sujar de fuligem.
Enfunado, *a* (*éfunádu*) *adj.* retesado pelo vento.
Enfunar (*éfunár*) *v. a.* encher o vento (as velas).
Enfunilado, etc. *V.* *Afunilado*.
Enforcecer (*éfureçér*) *v. a.* enraivecer, irar.
Enfurrido, *a* (*éfureçidu*) *adj.* irado, enraivecido.
Enfuruar (*éfurrnár*) *v. a.* encafuar.
Enfusa. *V.* *Infusa*.
Enfuste (*éfixte*) *s. m.* preparo que se dá às pelles para as entumecer: planta liliacea.
Engaçar (*éghácár*) *v. a.* destorroar.
Engaco (*éghácu*) *s. m.* ramificação lenhosa dos cachos de uvas.
Eugadahadó, *a* (*éghädahádu*) *adj.* que tem as mãos tolhidias de tribo.
Engado, *a* (*éghádu*) *adj.* avezação, etc.
Engaiolado, *a* (*éghainládu*) *adj.* metido em gaiola; preso.
Engaiolar (*égháulár*) *v. a.* metter em gaiola: prender na cadeia.
Engajador, *a* (*éghajádôr*) *s. pessoa* que alicia gente para colonizar terras estrangeiras; aliciador.
Engajamento, (*éghajámétu*) *s. m.* acto de engajar.
Engajar (*éghajár*) *v. a.* aliciar gente para colonizar terras estrangeiras.
Engalinhado, *a* (*éghálínhádu*) *adj.* travado em briga.

Egalinhbar (*éghálínhár*) *v. n.* agarrear-se (em briga).
Engathardetado, *a* (*éghâlhârdetádu*) *adj.* ornado de galhardetes.
Egalkardetar (*éghâlhârdetár*) *v. a.* ornar de galhardetes.
Engalla (*éghálú*) *s. f.* especie de jivali do Congo.
Engallar (*éghálár*) *v. a.* levantar a cabeça (cavalo).
Enganadio, *a* (*éghânâdiçu*) *adj.* fail de engana.
Eganado, *a* (*éghânâdu*) *adj.* illudido.
Eganador, *a* (*éghânâdôr*) *s. e adj.* que engana.
Enganar (*éghânár*) *v. a.* induzir em erro; legrar, defraudar.
Enganchado, *a* (*éghâxâdu*) *adj.* preso em ganche.
Eganhalar (*éghâxár*) *v. a.* prender em gancho.
Eganido, *a* (*éghânidu*) *adj.* inteirolado, entangulado.
Engano (*éghânu*) *s. m.* acto de enganar; erro, illusão; fraude.
Enganoso, *a* (*éghânuôzu*) *adj.* que engana; apparente, ilusorio.
Egar (*éghár*) *v. a.* eostumar a eaça a algum pasto: avezar.
Egarapar (*éghârâpár*) *v. a.* dar garapa: enganar.
Engargantar (*éghârgâhâtár*) *v. a.*—*o pé*, mettel-o no estribo até ao peito: *v. n.* criei garganta, ou novos gomos grossos perto do olho (a canna de assucar).
Engarrasado, *a* (*éghârrâfâdu*) *adj.* metido em garrafa.
Engarrasamento (*éghârrâfâmétu*) *s. m.* acto de engarrifar.
Engarrafar (*éghârrafár*) *v. a.* metter em garrafa.
Engarapar-se (*éghârûpárçé*) *v. r.* montar na garupa.
Engasgado, *a* (*éghâjghâdu*) *adj.* que tem na garganta corpo que não pôde engulir.
Engasgar-se (*éghâjghârçé*) *v. r.* ficar com a guela tomada por corpo que não pôde engulir.
Engastado, etc. *V.* *Encastoado*, etc.
Engaste (*éghâxte*) *s. m.* acto de engastar; causa em que se engasta.
Engatado, *a* (*éghâtâdu*) *adj.* seguro, concertado com gatos de ferro.
Engatar (*éghâtár*) *v. a.* concertar eom gatos de ferro (louça): prender por ganeho (um carro a outro).
Engatilhar (*éghâtilhár*) *v. a.* armar o gatilho.
Engatinhar (*éghâtinhar*) *v. n.* andar de gatinhas.

Engavelar (*éghâvelár*) *v. a.* formar gavelas de.
Engavetar (*éghavetár*) *v. a.* metter em gaveta: aferrohar: (dinheiro, etc).
Engazpar (*égházupár*) *v. a.* empan-deirar (chulo).
Engoitão, etc. V. *Enjeitado*, etc.
Engelhado, *a* (*éjelhádu*) *adj.* enrugado.
Engelha (*égeľha*) *s. f.* ruga.
Engelhar (*éjelhár*) *v. a.* enrugar; encarquilhar.
Engendrado, *a* (*éjédrádu*) *adj.* engenhado.
Engenador, *a* (*éjenkádôr*) *s. e adj.* que engenha.
Engenhar (*éjenhár*) *v. a.* conceber, fabricar engenhosamente.
Engenharla (*éjenháriá*) *s. f.* a sciencia do engenheiro.
Engenheiro (*éjenhéíru*) *s. m.* o que sabe delinear e dirigir a construcção de praças publicas, templos, palacios, monumentos (-civil); obras de fortificação (-militar); a excavação de minas (-de minas); a construcção de navios (-naval) etc.
Engenho (*éjenhú*) *s. m.* facultade inventiva; subtileza; talento; qualquer manhina.
Engenhoca (*éjenhókð*) *s. f.* apparelho de facil invenção: artimanha.
Engenhosamente (*éjenhózámète*) *adv.* com engenho (no sentido moral) habil, artificiosamente.
Engenhoso, *a* (*éjenhòzu*) *adj.* que tem engenho; dotado de engenho ou facultade inventiva; que a revela.
Eugerido *a* (*éjeridu*) *adj.* encolhido com o frio.
Engessador, *a* (*éjegádôr*) *s. e adj.* que engessa.
Engessalura (*éjeçádúrá*) *s. f.* acção de engessar.
Engessar (*éjecár*) *v. a.* branquear, cobrir de gesso.
Engilhar, etc. V. *Engelhar*, etc.
Englobar (*éghlubár*) *v. a.* conglobar.
Engodador, *a* (*éghudádôr*) *s. e adj.* que engoda.
Engodilar (*éghudár*) *v. a.* attrahir, enganar com engodo.
Engodativo, *a* (*éghudátivu*) *adj.* proprio para engodar.
Engolo (*éghôdu*) *s. m.* isca, ceva com que se apanha peixe, ave, etc.; dadiwas, attractivos astuciosos para embair.
Engolado, *a* (*éghôdiádu*) *adj.* enfezado.
Engolfar-se (*éghôltárçé*) *v. a.* entragnar-se, submergir-se (em sentido moral).

Engommadeira (*éghomadéirâ*) *s. f.* mulher que engomma.
Engommado, *a* (*éghumádu*) *adj.* metido em gomma e passado a ferro quente.
Engummadura (*éghumádúrá*) *s. f.* acção de engommar.
Engommar (*éghumár*) *v. a.* metter em gomma e passar a ferro quente.
Engonçar (*égoçár*) *v. a.* prender nos gonzos.
Engoço. V. *Gonzo*.
Engordar (*éghordâ*) *s. f.* acto de engordar: ceva.
Engordar (*éghurdár*) *v. a. e n.* nutrir.
Engordurar (*éghurdurár*) *v. a.* sujar de gordura.
Eugorgitameato (*éghurjítâmétu*) *s. m.* enfarte, obstrucção dum orgão ou parte delle, com augmento de volume e de densidade.
Eugorgitar (*éghurjítár*) — *se*, *v. r. e n.* eufartar-se, augmentar de volume, densidade (baço, figado, etc.)
Engorlar. V. *Engrolar*.
Engorvinado. V. *Engorovinado*.
Engorvinhado, *a* (*éghuruvinhádu*) *adj.* cheio de gorovinhas, enrugado.
Engorrar-se (*éghurrârçé*) *v. r.* meter-se de gorra (com alguem).
Fugra (*éghrá*) *s. f.* canto, quina (alven.)
Engraçado, *a* (*éghráçádu*) *adj.* espírituoso; formoso; sympathico.
Engraçar (*éghráçár*) *v. n. (com)* achar espírituoso ou formoso: sympathisar.
Engradar (*éghrádár*) *v. a.* ajuntar as faleas por meio de suas lateiras e cavilhas: pregas na grade (a tela); gradear.
Engradecer (*éghrádeçér*) *v. n.* fazer-se grado.
Engradecido, *a* (*éghrádeçídu*) *adj.* feito grado.
Engraxado, etc. V. *Engraxado*, etc.
Engramlecer (*égrâdeçér*) *v. a.* elevar em dignidade, riqueza, etc.; louvar exaltando: exagerar.
Engrandecimento (*égrâdeçimétu*) *s. m.* acto de engrandecer.
Engranzador, *a* (*égrázâdôr*) *s. e adj.* que engranza.
Engranzar (*égrázár*) *v. a.* enfiar contas em fio de metal formando cadeia: endentar: engrenar.
Engravecer (*égrâvâçér*) *v. n.* aggravar-se.
Engrávitar-se (*égrâvítárçé*) *v. r.* voltar-se para cima (ramo, arbusto): respiigar; reagir.
Engraxado, *a* (*égráxádu*) *adj.* tinto de gtaxa e lustruso.

Engraxamento (*éghrásámētu*) *s. m.* acto de engraxar.
Engraxar (*éghrásár*) *v. a.* dar graxa e esfregar para ficar lustroso.
Engrazar. V. *Engrenar*.
Engrenar (*éghrenar*) *v. a. e n.* entrosar.
Engriilar (*éghrilár*) *v. n.* buscar descobrir ou distinguir com a vista por buraco ou fresta.
Engrimpar-se (*égrípárce*) *v. r.* subir ás grimpas.
Enginaldar (*éghrináldár*) *v. a.* ornar de grinalda.
Engolado, *a* (*éghruládu*) *adj.* mal assado ou mal cosido: mal feito, feito á pressa.
Engrolar (*éghrulár*) *v. a.* cozer mal, á pressa, deixando meio cru: fazer a pressa e mal.
Engrossamento (*éghruçámētu*) *s. m.* acto de engrossar.
Engrossar (*éghruçár*) *v. n.* fazer mais grosso, espesso: *v. n.* fazer-se grosso, espesso; encorpar.
Engrotar (*égrutár*) *v. n.* entupir-se (o ralo do relogio de areia).
Engrovinhado. V. *Engorovinhado*.
Enguia (*éghia*) *s. f.* peixe de agua doce do genero mureia.
Enguiçado, *a* (*éguicádu*) *adj.* que não medrou, enfezado, rochitico por efeito de enguio.
Enguiçador, *a* (*éguicádôr*) *s. e adj.* que enguiça.
Enguiçar (*éjhicár*) *v. a.* dar enguio, ou quebraito.
Engulco (*éghij*) *s. m.* mau olhado, quebranto, (crendice do vulgo).
Engulhamento. V. *Engulho*.
Engulhar (*éghulhár*) *v. n.* ter engulho: *v. a.* causar engulho,
Engulho (*éghúlhú*) *s. m.* ancias, nauases.
Engulhoso, *a* (*éghulhózo*) *adj.* que causa engulho, vomito.
Engulidor, *a* (*éghulidôr*) *s. e adj.* que engole.
Engulir (*éghulír*) *v. a.* passar, por meio dumha serie de acções organicas, da boca ao estomago; sorver, absorver: sofrer com indiferença ou sem reacção.
Enigma (*éngimá*) *s. m.* indicação, designação obscura feita para se decifrar; adivinhação: causa obscura, difícil de interpretar.
Enigmatico, *a* (*énighmátku*) *adj.* que encerra enigma: obscuro.
Enigmatista (*énighmátkítâ*) *s. c.* que faz enigmas.
Enjezar. V. *Ajacezar*.
Enjaular (*éjáulár*) *v. a.* metter em jaula.

Enjetado, *a* (*éjéitádu*) *adj.* recusado: abandonado: *s. filho de pais incognitos.*
Enjoado, *a* (*éjuádu*) *adj.* nauseado.
Enjoancuto. V. *Enjoo*.
Enjoar (*éjuár*) *v. a.* causar enjoo, criar tedio a; *v. n.* ter naseas.
Eajoativo, *a* (*éjuátiu*) *adj.* que faz enjoo.
Enjoo (*éjôu*) *s. m.* nasea.
Enkistar (*ékixtár*) *v. a.* constituir-se em kisto.
Enlabusador, *a* (*élabuzádôr*) *s. e adj.* que enlabusa.
Enlabusar (*élabuzár*) *v. a.* sujar (com gordura, lama, etc.); besuntar; lambusar.
Enlaçadura (*éláçádúrâ*) *s. f.* peças de enlaçar o elmo.
Enlaçamento. V. *Enlace*.
Enligar (*éláçár*) *v. a.* prender com laços; atar; enlear: *v. n.* ter conexão.— *se, v. r.* ficar ligado: preso no laço; coalhar (*o leite*).
Enlace (*éláçê*) *s. m.* acto de enlaçar; união.
Enlameado, *a* (*élâmeádu*) *adj.* coberto, sujo de lama.
Enlameadura (*élâmeádúrâ*) *s. f.* ação de enlamear.
Enlamear (*élâminár*) *v. a.* sujar de lama.
Enlamilar (*élâminár*) *v. a.* forrar de laminas.
Enlanguescer. V. *Languescer*.
Enlapar-se (*élápárce*) *v. r.* meter-se em lapa.
Enlatado, *a* (*élátádu*) *adj.* disposto, sustido em latadas.
Enlatar (*élátár*) *v. a.* dispor, sustar em latadas.
Enleado, *a* (*éléádu*) *adj.* atado, ligado com leia, ompeçado embaraçado; confuso; perplexo.
Enlear (*éléár*) *v. a.* ligar com leia, atar; empesar: embaraçar.
Enlelo (*élélú*) *s. m.* acto de enlear; curedou, confusão; duvida, perplexidade.
Enlevação. V. *Enlevo*.
Enlevado, *a* (*éléládu*) *adj.* absorto em contemplação, extatico.
Enlevamento. V. *Enlevo*.
Enlevar (*éllevár*) *v. a.* extasiar, causar admiração extatica; encantar.
Enlevo (*élélú*) *s. m.* acto de enlevar, extase; encanto.
Enlêgado, *a* (*élázádu*) *adj.* atado, dividido com liços.
Enlêgador, *a* (*élizádôr*) *s. e adj.* que enlêga.
Enllçar (*elizár*) *v. a.* pôr os liços no tear.

Enliso (ēlīcu) *s. m.* mau ordume.
Enlodar (ēludár) *v. a.* sujar de lodo.
Eulorlar. V. *Enlourar*.
Eulorecer. V. *Enlourecer*.
Enlouquecer (ēlōkeçér) *v. a.* tornar louco; *v. n.* tornar-se louco.
Enlouquecimento (ēlōkeçimētu) *s. m.* acto e efeito de enlouquecer.
Enlourar (ēlôrар) *v. a.* ornar de louros.
Enlourecer (ēlōregér) *v. a.* fazer louro; *v. n.* fazer-se louro.
Enlouzar (ēlôzár) *v. a.* cobrir de louzas.
Enlutar (ēlutár) *v. a.* cobrir de luto; entristercer; ennegrecer.
Emmanquecer (ēmâkeçér) *v. a.* tornar manco; *v. n.* tornar-se manco.
Ennastrado, a (ēnâxtrádu) *adj.* ornação de nastros; entrelaçado: *s. m.* obra de nastros, feitio de nastro.
Ennastrar (ēnâxtrar) *v. a.* ornar ou tecer com fitas ou nastros; entrelacar; dar feitio de nastro.
Ennatar (ēnâtár) *v. a.* cobrir de nata ou de nateiros; *v. n. e r.* cobrir-se ou encher-se de nata ou de nateiros.
Enne (éneá) *pal. gr.* que significa nove e entra na composição de várias palavras.
Enneagonal (ēnedghunál) *adj.* que tem nove angulos.
Enneagono (ēneághunu) *adj.* enneagonal; *s. m.* figura ou polygono de nove angulos.
Ennegrecer (ēnehgrehçér) *v. a.* tornar negro, escurecer; denegrir; infamar: *v. n. e r.* tornar-se negro.
Ennegreclimento (ēnehgrehçimētu) *s. m.* acto de ennegrecer, escurecimento; diffamação.
Ennevvar (ēnevár) *v. a.* cobrir ou fórrar de nervo ou couro.
Ennesgado, a (ēnejghádu) *adj.* que tem nesgas, que tem o feitio de nesga.
Ennesgar (ēnejghár) *v. a.* dar o feitio de nesga: *v. n.* tomar o feitio de nesga, formar nesga.
Ennevoado, a (ēnevuádu) *adj.* que tem nevoa ou nuvens: escuro, encoberto.
Ennevoar (ēnevuár) *v. a.* cobrir de nevoa ou de nuvens; escurecer, encobrir, toldar; denegrir a reputação, pôr labéo.
Ennobrecedor, a (ēnubrcedôr) *adj.* e *s. m.* que ennobrece.
Ennobrecer (ēnubrcêr) *v. a.* tornar nobre, conferir o titulo de nobreza; exaltar, engrandecer, celebrar: *v. r.* encher-se de nobreza, adquirir grande reputação, distinguir-se.
Enobrecimento (ēnubrcimētu) *s. m.*

acto de enobrecer; celebidade, distinção.
Enudar (ēnudár) *v. a.* atar com um ou mais nós; encher de nós, de articulações.
Enudoar (ēnuduár) *v. a.* dcitar nodoa, encher de nodoas, manchar; diffamar, pôr labéo: *v. r.* sujar-se; infamar-se, descreditar-se.
Ennogado, a (ēnughádu) *adj.* ennodoxo, que tem nós, cheio de articulações.
Ennotar. V. *Ennontar*.
Ennotecer. V. *Ennoutecer*.
Ennoter (ēnôtár) *v. a.* cobrir com as sombras da noite; tornar escuro, assombrar; encher-se de trevas.
Ennoutecer (ēnôteçér) *v. a.* V. *Ennoutar*: *v. n.* ennotar-se: escurecer, enlutar-se; entristercer-se.
Ennoutecimento (ēnouteçimētu) *s. m.* acto de ennotecer; escurecimento.
Ennovellamento (ēnôveldâmêtu) *s. m.* acto de ennovellar.
Ennovellar (ēnuvelár) *v. a.* dar o feitio de novello, enrolar em novello: enrolar; embaruçar: —se, *v. r.* enrolar-se, tomar o feitio de novello; embrulhar-se, enredar-se.
Ennophias. V. *Humexar*.
Ennuvar (ēnerves) *v. a.* cobrir de nuvens: escurecer, tornar escuridão; pôr no escuro; —se, *v. r.* encher-se de nuvens, de trevas.
Enogamo, a (ēnôglâmu) *adj.* que contraiu um casamento funesto; mal casado.
Enojadamente (ēnûjâdâmête) *adv.* com desgosto ou nojo; com aborrecimento.
Enojadiço, a (ēnûjâdiçu) *adj.* facil de enojar: exquisito, quisilento.
Enojado, a (ēnûjâdu) *adj.* nauseado; que tem nojo; aborrecido.
Enojador, a (ēnûjâdôr) *adj.* e *s. m.* que causa nojo ou nausea.
Enujamento (ēnûjâmêtu) *s. m.* enojo.
Enujar (ēnûjár) *v. a.* nausear, enjoar; molestar, incomodar, enfadar; offendêr. —se, *v. r.* agastar-se, zangar-se.
Enojo (ēnôju) *s. m.* acto de se enojar; nojo, nausea; aborrecimento, tédio, enfado; tristeza. V. *Nojo*.
Enojoso, a (ēnûjôsu) *adj.* que causa nojo, enfado ou agastamento; tédio, enfadonho.
Enoloja. V. *Oenologia*.
Enometro. V. *Oenometro*.
Enora (ēnôrâ) *s. f.* abertura no convez e nas cobertas do navio, por onde passa o mastro; posquete; pau de atolar os mastros.
Enorme (ēnôrme) *adj.* que sae fera,

da norma; extraordinário, irregular, desmedido; imenso, excessivamente grande: gravíssimo.

Enormemente (*énórmemētē*) *adv.* sem norma, sem regra nem medida; excessivamente, extraordinariamente.

Enormidade (*énurmidādē*) *s. f.* qualidade do que é enorme, excesso, desmesura.

Enouriçar (*énôrícár*) *v. a.* ouriçar; erriçar.—*se*, *v. r.* tornar-se aspero, encorpar-se; inteiirçar-se.

Enquadrar (*ékuadrár*) *v. a.* tornar quadrado, quadrar; encaixar, metter em quadro.

Enque (*éke*) *s. m.* cabo que ajuda o estae do traquete.

Enquetado, a (*ékeijádū*) *adj.* coalhado, reduzido a massa ou forma de queijo.

Enqueijar (*ékeijár*) *v. a.* coalhar, pôr em forma de queijo: *v. n. e r.* tomar a forma de queijo, formar massa, coalhar-se.

Enquilhar (*ékilhár*) *v. a.* pregar a quilha ao navio.

Enrabichar (*érâbixár*) *v. a.* atar em forma de rabicho; encravilhar, comprometer: *sc*, *v. r.* encravilhar-se, encalacrar-se, ficar comprometido.

Enraiado, a (*érâiádū*) *adj.* que tem raios, como a roda.

Enrailar (*érâiáár*) *v. a.* pôr os raios a uma roda.

Enraivado, a (*érâivâdú*) *adj.* cheio de raiva, furioso.

Eraivamento (*érâivâmētū*) *s. m.* acto ou efeito de enraivar.

Enraivar. V. *Enraivecer*.

Enralvecer (*érâiveçér*) *v. a.* tornar raivoso, causar raiva, agastar: *v. n. e r.* encher-se de raiva, ficar furioso, agastar-se.

Eraivecimento (*érâiveçimētū*) *s. m.* acto e efeito de enraivecer; furia, agastamento.

Enraizar (*érâizár*) *v. a.* arraigar: *v. n. e r.* tomar raizes, arraigar-se, prender-se pela raiz.

Eraunada (*érâunâdâ*) *s. f.* cobertura ou adorno feito de ramos de arvores, ramada.

Eraramento (*érâramâmētū*) *s. m.* acto de enramar.

Enramar (*érâmár*) *v. a.* cobrir ou ornar de ramos; entrelaçar formando ramos; reunir as ballas por barretas ou cadeias de ferro.—*se*, *v. r.* cobrir-se de ramos; criar ramos.

Enrançar (*érâçár*) *v. a.* causar ranço: *v. n. e r.* tomar ranço.

Enrançar (*érâzár*) *v. a.* metter em grupo ou raucho, juntar em ran-

cho, arranchar: *v. n. e r.* entrar no rancho, associar-se ao rancho.

Enrarecer (*érârêçér*) *v. a.* tornar-se raro; rarefazer-se.

Enrarecimento (*érârêçimētū*) *s. m.* acto ou efeito de enrarecer.

Eurascadeia (*érârâkâdâ*) *s. f.* acto de enrascar, arriosca, entalação.

Erasascar (*érârâkár*) *v. a.* apanhar em rasca ou rede; entalar, lograr, comprometter.—*se*, *v. r.* enredarem-se entre si os cabos ou as velas do navio; encravilhar-se, metter-se em dificuldades.

Enredado, a (*érredâdû*) *adj.* mettido em rede; enleado, emmaranhado; embaracado; envolvido em enredos, entalado, compromettido.

Enredador, a (*érredâdôr*) *adj.* e *s. m.* que enreda; intrigante, embusteiro.

Enredar (*érredâr*) *v. a.* metter em rede; armaz enredos, intrigar; embraçar, emmaranhitar; encalacrar, entalar, comprometter; entrelaçar, enleiar.—*se*, *v. r.* embaracar-se.

Euredica (*érêdicâ*) *s. f.* planta que tem os ramos ou as folhas muito emmaranhadas.

Enredo (*érredû*) *s. m.* tecido embraçado, enlace ou entrelaçamento de muitas couzas; laço, engano, intriga; mexerico, trica, chicana; labirintho, confusão, trapalhice; machinação; artificio ou complicação de episódios e successos que demoram a accão dum drama romance ou poema e tornam o desenlace ou efeito final mais interessante.

Enredoso, a (*érredôzû*) *adj.* cheio de enredos, enredado, confuso, complicado.

Enregelado, a (*érrejelâdû*) *adj.* congelado; inteiirizado de frio.

Enregelamento (*érrejelâmētû*) *s. m.* congelação, resfriamento grande.

Enregelar (*érrejelâr*) *v. a.* congelar; esfriar, causar grande frio; desanimar; atemorizar: *v. n. e r.* ficar como gelo, tornar-se muito frio.

Enremissar (*érremiçár*) *v. a.* fazer muitas remissas no jogo.—*se*, *v. r.* embaracar-se o jogo com muitas remissas.

Enresinado, a (*érrezinâdû*) *adj.* que tem resina; duro, secco, inflexivel, que não é tenro nem macio.

Enresinar (*érrezinâr*) *v. a.* cobrir de resina; tornar imitante à resina; endurecer: *v. n. e r.* tornar-se duro e secco como a resina.

Enricar. V. *Enriquecer*.

Enriçar. V. *Riçar*.

Enrijar (*ērrijár*) *v. a.* tornar rijo; robustecer; *v. n. e r.* tornar-se rijo; endurecer; avigorar.
Enrijecer (*ērrijeçér*) *v. a. n. e r.* enrijar.
Enrilhar (*ērrilhár*) *v. n.* endurecer, encorrear-se.
Enriquecer (*ērrikeçér*) *v. a.* tornar rico; aumentar, engrandecer, melhorar, embelissar; *v. n. e r.* tornar-se rico, adquirir mais riqueza, engrandecer-se, ficar melhor.
Enriquecimento (*ērrikeçimétu*) *s. m.* acto e efeito de enriquecer.
Enristado, a (*ērrixtádu*) *adj.* posto em riste.
Enistar (*ērrixtár*) *v. a.* pôr em ris-te.
Enrizamento (*ērrizámétu*) *s. m.* acto e efeito de enrizar ou metter nos rizes.
Enrizar (*ērrizár*) *v. a.* metter nos rizes.
Enrobustecer. V. Robustecer.
Enrocado, a (*ērrukádu*) *adj.* que tem o feitio de roca: encanulado: penhascoso, alcatilado.
Enrocamentos (*ērrukâmétu*) *s. m. pl.* pelas grandes e toscas que servem de alicerce nas construções hidráulicas.
Enrocar (*ērrukár*) *v. a.* pôr na roca; dobrar em pregas; atar o mastro rendido para não quebrar, metter-lhe talas.—*se, v. r.* embaracar-se a rede nas rochas do fundo do mar ou do rio.
Enrodellado, a (*ērrudeládu*) *adj.* armado de rodella ou broquel.
Eurodilhado, a (*ērrudilhádu*) *adj.* feito em rodilha; emmaranhado; torcido.
Eurodilhar (*ērrudilhar*) *v. a.* fazer em rodilha, torcer; emmaranhlar, enredar; intrigar.
Enrolado, a (*ērruládu*) *adj.* feito em rolo, envolto.
Enroladouro (*ērrulâdôru*) *s. m.* o carço do novello em que se enrola o fio.
Eurolamento (*ērrulâmétu*) *s. m.* acto e efeito de enrolar.
Enrolar (*ērrulár*) *v. a.* envolver em rolo; dobrar ou torcer em círculo ou em espiral.—*se, v. r.* formar rolo; dobrar-se em rolos ou em círculos.
Enroscado, a (*ērruzkádu*) *adj.* que tem ou toma feitio de rosea ou de espiral.
Enroscadura (*ērruzkâdiúrd*) *s. f.* acto de enroscar ou de se euroscar; rosa, volta.

Enroscamento (*ērruxkâmétu*) *s. m.* enroscadura.
Eurosclar (*ērruxkár*) *v. a.* envolver em rosca ou roscas.—*se, v. r.* dobrar-se em roscas.
Europado, a (*ērrôpádu*) *adj.* coberto com roupa, vestido; agasalhado, abafado.
Europar (*ērrôpár*) *v. a.* prover de roupa, vestir; abafar; agasalhar.
Enrouquecer (*ērrôkeçér*) *v. a.* tornar rouco: *v. n. e r.* tornar-se rouco.
Enrouquecimento (*ērrôkeçimétu*) *s. m.* acto e efeito de enrouquecer; rouquidão.
Eroxar (*ērrôxár*) *v. a.* tornar roxo.—*se, v. r.* tornar-se roxo.
Enrubescer (*ērrubexçér*) *v. a.* tornar rubro, avermelhar; *v. n. e r.* fazer-se rubro, corar: envergonhar-se.
Enrubescimento (*ērrubexçimétu*) *s. m.* acto e efeito de enrubecer, rubor.
Eruudecer (*ērrudeçér*) *v. a.* tornar rude; embrutecer; *v. n. e r.* tornar-se rude, duro, bruto.
Enrufar-se. V. Arrufar-se.
Enrugado, a (*ērrughádu*) *adj. e part.* de enrugar; que tem rugas ou pregas, vincado, encarquilhado.
Erugar (*ērrughár*) *v. a.* fazer em rugas ou pregas, encher de campanhas, vincar, engelhar, encarquilhar.
Eurussar (*ērruçár*) *v. a.* tornar raso: *v. n. e r.* tomar a côr russa; começsar a ter a barba e os cabelos rassos.
Eusaboeada (*ēçâbuddéldá*) *s. f.* accão e efeito de ensaboar; reprehensão, castigo; rudimentos, primeiras noções de qualquer sciencia.
Eusaboadado, a (*ēçâbúádu*) *adj.* lavado com sabão ou sabonete; desencascado, limpo.—*s. s. m. pl.* a roupa lavada com sabão; acto de ensaboar.
Ensabonatura. V. Ensabamento.
Ensabonamento (*ēçâbûnâtu*) *s. m.* acto de ensaboar.
Eusabonar (*ēçâbúár*) *v. a.* lavar com sabão.
Eusaburrar (*ēçâburrár*) *v. a.* sujar de saburra; lastrar com pedra ou areia.—*se, v. r.* encher-se de saburra (a lingua).
Ensacado, a (*ēçâkádu*) *adj.* mettido em saco ou sacca; apertado.—*s. m.* carne, de porco mettida e apertada em tripas depois de adubada.
Ensacar (*ēçâkár*) *v. a.* meter em saco ou em sacca; apertar; fazer da carne chouricos ou paios.
Ensaiado, a (*ēçâtiádu*) *adj.* provado, experimentado, adestrado, preparado. (Algarv. e Alantq.) mascarado;

- (Beira) mulher que traz a saia arre-gaçada.
- Ensalador**, a (ẽçālôdôr) adj. e s. m. que ensala.
- Ensalamento**. V. *Ensaios*.
- Ensalar** (ẽçâlár) v. a. provar, experimen-tar, sujeitar a exame; tentar; preparar, predispor; adestrar, exer-citar; vor se está bom; reconhecer os quilates ou valor do ouro e prata. — se., v. r. preparar-se, experimen-tar as forças ou aptidão para fazer alguma cousa.
- Ensalas** (ẽçâlás) v. a. eneurtar a saia; dirigir actores, preparando-os para exhibições dramaticas, musicos, para concertos etc. — se., v. r. eneurtar a saia; entrar em ensaio.
- Ensalo** (ẽçáiu) s. m. experiencia, prova, exame: tentativa, preparativo, tirocinio; representação secreta du-ma peça de theatro para se ver so- está capaz de ser dada em publi-co.
- Eusaces** (ẽçáex) s. m. pl. peças que se pregam na quilha.
- Ensalada**. V. *Salada*.
- Ensaladador**, a (ẽçâlmôdôr) adj. e s. m. curandeiro, charlatão, benzilhão.
- Ensalmar** (ẽçâlmár) v. a. curar com ensalmos, com bruxarias e encanta-mentos.
- Ensalmetro**. V. *Ensalmador*.
- Ensalme** (ẽçâim) s. m. practica su-persticiosa para curas; benzedura de charlatão, feiticeira, bruxedo.
- Ensalmolrar**. V. *Ensalmourar*.
- Ensalmonrar** (ẽçâlmôrâr) v. a. metter em salmoura.
- Ensalada**. V. *Salsada*.
- Ensamarroado**, a (ẽçâmârrâdu) adj. vestido de samarra.
- Ensamarrar** (ẽçâmârrâr) v. a. vestir de samarra.
- Ensambultado**, a (ẽçâbenitâlu) adj. vestido de sambenito; cheio de con-decorações e veneras.
- Ensambenitar** (ẽçâbenitâr) v. a. vestir com o sambenito. — se. v. r. ataviar-se com vóneras e condecorações.
- Ensamblador** (ẽçâblâdôr) s. m. artifice que ensambla ou entalha; (Porto) marenciero.
- Ensambladura** (ẽçâblâdûrâ) s. f. acto de ensamblar, ensamblamento: obra de ensamblamento.
- Ensamblagem**. V. *Ensambladura*.
- Ensamblamento**. V. *Ensambladura*.
- Ensamlar** (ẽçâblâr) v. a. entalhar, embutir em madeira.
- Ensancha** (ẽçâxâ) s. f. a porção de pano que se deixa de mais no ves-tido fóra da costura para este se poder alargar quando fôr preciso: largura, sobra, sobrejo; liberdade.
- Ensanchar** (ẽçâxâr) v. a. alargar aproveitaudo as ensanchas; ampliar.
- Ensandalar** (ẽçâldlár) v. a. aromati-sar com sandalo, dar o cheiro de sandalo.
- Ensandecer** (ẽçâdecér) v. a. tornar sandeu, enlouquecer: v. n. ficar lou-co, cahir em doudice.
- Ensaneçar** (ẽçâneçâr) adj. ornar com sanefas.
- Ensanguentado**, a (ẽçâghuetâdu) adj. cheio ou sujo de sangue.
- Ensanguentar** (ẽçâghuetâr) v. a. encher ou manchar de sangue; man-char, ennodoar.
- Ensanguinhar** (ẽçâghuinhâr) v. a. V. *Ensanguentar*: — se., v. r. eriar san-gue novo.
- Ensaque** (ẽçâke) s. m. acto de ensac-car a carne.
- Ensarilhado**, a (ẽçârlhâdu) adj. enro-lado em sarilho; que forma sarilho; emmaranhado, enredado, confundido.
- Ensarilhar** (ẽçârlhâr) enrolar em sa-rilho; collocar as espingardas de pé no chão a poíndo-as umas nas ou-tras pelas baionetas.
- Ensarnecer** (ẽçârneçér) v. n. adoeceer de sarna.
- Ensartar** (ẽçârtâr) v. a. ensiar eontas.
- Ensaucado**, a (ẽçâukâdu) adj. que tem saúcos.
- Ensacada** (ẽçâddâ) s. f. pequeno porto de abrige para os navios, pequena bahia, angra.
- Ensabado**, a (ẽçâbâdu) adj. coberto ou manchado de sebo: manchado, sor-dido, sujo, pôreo.
- Ensabar** (ẽçâbâr) v. a. cobrir ou sujar de sebo: manchar, conspurcar, de-negrir.
- Ensacar** (ẽçekâr) v. a. perseguir com insistencia: indagar, inquirir. V. *En-seçar*.
- Enseccadelra** (ẽçekâldéirdâ) s. f. tapu-me em volta de construções feitas debaixo de agua para se poder tra-balhar em secco.
- Enseçcar** (ẽçekâr) v. a. pôr em secco: v. n. ficar em secco (a embarca-ção).
- Enselo** (ẽçêiu) s. m. seio; pequena abertura entre dois montes; pequena enseada.
- Ensiciar** (ẽçejâr) v. a. tentar, experimen-tar, aproveitar a occasião de fa-zer alguma cousa.
- Ensajo** (ẽçêju) s. m. oportunidade, occasião.
- Ensembra** (ẽçêbrâ) adv. ant. juncta-monte.

Ensenhorear. V. *Senhorear*.
Enseté (ēçetē) s. m. bananeira da Abyssinia.
Ensítero, a (ēçifēru) adj. armado de espada.
Ensiforme (ēçifōrmē) adj. igual no feitio a uma espada.
Ensinação. V. *Ensino*.
Ensinaador, a (ēçinādōr) adj. e s. m. que ensina.
Businamento. V. *Ensino*.
Ensinança (ēçināçā) s. f. ensino; preceito, maxima.
Ensinar (ēçinār) v. a. dar conhecimentos, fazer que alguém saiba o que ignorava; instruir; educar; indicar; adestrar; castigar; escraventar.
Ensiaho (ēçinhū) s. m. instrumento agricola que serve para desfazer os torões e ajuntar espigas, feno, etc.; ancinho.
Ensino (ēçinū) s. m. acto ou efecto de ensinar; instrução, educação; doutrina; castigo.
Encriastro, a (ēçirrōxtru) adj. que tem o bico em forma de espada.
Ensoadado, a (ēquālū) adj. eozido do sol; molle, adoeitado.
Ensooamento (ēçānīçtu) s. m. insolação, doença adquirida pelo calor do sol.
Ensuar (ēçuár) v. n. adquirir ensaamento, ficar ensiado.
Ensüberbecer (ēçuberbeçēr) v. a. tornar soberbo, encher de soberba, de orgulho, de vaidade; elevar, engrandecer.—se, v. r. tornar-se soberbo ou vaidoso; tomar grande força ou poder.
Ensobradar (ēçubrādár) v. a. pôr sobrebro.
Ensorefregar (ēçôfreghár) v. a. tornar sofrego: excitar, acular.
Ensolvado, a (ēçôlvádu) adj. que não pôde dár fogo.
Ensolvany (ēçôlvâr) v. a. fazer que a peça não dê fogo.
Ensombrar (ēçôbrár) v. a. cobrir de sombra; entristecer.
Ensombro (ēçôbru) s. m. cousa que dá sombra, toldo; protecção, abrigaço.
Ensopado, a (ēçupadū) adj. bem molhado, enchareado, embebido: adj. e s. m. guisado.
Ensopar (ēçupár) v. a. fazer em sopa, embeber em liquido, encharear; guisar.—se, v. r. ficar todo molhado, ficar como uma sopa.
Ensossar (ēçôçár) v. a. tornar ensosso.
Ensosso, a (ēçôçu) adj. falto de sal,

insipido; (diz-se da parede que não tem argamassa).
Ensujentar (ēçujétár) v. a. tornar sujo.
Ensunmagrar (ēçumâghrar) v. a. preparar ou curtir com sumagre.
Ensurdecedula (ēçurdecêçâ) s. f. facto de ensurdecer, surdez.
Ensurdecer (ēçurdeçér) v. a. tornar surdo; atroar, atunir; diminuir, tornar menos vivas as córes, os relevos: v. n. e r. perder o sentido de ouvir; fazer-se surdo.
Ensurdelmento. V. *Ensurdecedencia*.
Entablamento (ētâblâmentu) s. m. cimalha: o eonjunto da arachitrave, friso e cornija.
Entaboadó, a (ētâbuâdu) adj. forrado de taboas; duro, rijo.
Entabamento (ētâbûmêtu) s. m. acto e efecto de entabear; sobrado: taboado; endurecimento.
Entabear (ētâbuár) v. a. forrar de taboas, assobradar; enrijecer.—se, v. r. tornar-se duro como taboa.
Entabolamento. V. *Entablamento*.
Entabilar (ētâbâlár) v. a. entabear: preparar, dispor; enectar, emprehender, estabelecer; pôr em bom eamnuho.—se, v. r. impor-se, meter-se.
Entada (ētâdâ) s. f. especie de sensitiva do Malabar.
Entaiapado, a (ētâpâdú) adj. coberto de tuipas ou de taipacs; emparedado: s. m. tapume, pranchada.
Entalpar (ētâlpâr) v. a. cobrir de taispas ou de taipacs; emparedar: clausurar.
Entalação (ētâlâçâu) s. f. acto e efecto de entalar; embaraço, comprometimento.
Entalancia. V. *Entalação*.
Entaladô (ētâlâdú) adj. mettido entre talas, apertado; embaracado, indeciso; comprometido.
Entalidura. V. *Entalação*.
Entalar (ētâlâr) v. a. metter ou apertar entre talas; apertar metter em dificuldades, em embaraços.—se, v. r. metter-se ou ficar entre talas, em aperto, em dificuldades.
Entalecer (ētâleçér) v. n. criâr talos.
Entalelgar (ētâlêighár) v. a. metter em taleiga, ensaeear.—se, v. r. fartar-se, encher-se.
Entalha (ētâlha) s. f. talha, abertura ou corte que o entalhador faz na madeira.
Entalhador (ētâlhâdôr) s. m. artista que faz obra de talha; instrumento de entalhar.

Entalhadura (ētalhādūrā) *s. f.* acção de entalhar, entalha.

Entalhamento. V. *Entalhadura*.

Entalhar (ētalhár) *v. a.* abrir madeira ou em madeira; cinsolar, gravar.

Entalhe (ētálhe) *s. m.* entalha, corte, chanfradura, entalho.

Entalho (ētalhu) *s. m.* entalha, entalhadura, entalhe; escultura ou gravura em madeira; peça em que ha figuras entalhadas.

Entalnugur. V. *Talingar*.

Entaliscar-se (ētalizkárge) *v. r.* meter-se em taliscas, em apertos.

Entalondo, *a* (ētlúndu) *adj.* o que é mais alto atrás do que aadeante (ferradura — a.)

Entanguecer (ētágheçér) *v. n.* ficiar entanguido.

Entangulado, *a* (ētágħidu) *adj.* repassado, tolhido de frio, inteiiriçado: mesquinho, miseravel.

Então (ētāu) *adv.* nesse ou naquelle tempo; nesse ou naquelle caso; à vista disso; pois.

Entapessar. V. *Tapessar*.

Entipetar. V. *Tapetar*.

Entapisar. V. *Tampear*.

Entaramelar (ētārāmelár) *v. a.* embragar a língua, a fala; emediar.—*se v. r.* embragar-se a língua, a fala; enredar-se a meada.

Entarsocer (ētardeçér) *v. n.* fazer-se tarde, chegar a tarde, passar do meio dia.

Ente (ēte) *s. m.* tudo o que existe, ser, substancia, causa existente.

Enteado, *n* (ētéadu) *s.* nome que tem para com o novo conjugue o filhe ou filha, que o viuou ou viava, que torna a casar, leva do matrimônio anterior.

Enten (ēteár) *v. a.* dispor na teia; tecer, entretecer.—*se, v. r.* cobrir-se de resina a madeira.

Entecer (ēteçér) *v. a. e r.* entear.

Entediar (ētediár) *v. a.* tornar tedioso; causar tédio; aborrecer.

Entelechia (ētelékiá) *s. f.* enigma, pavriado obscuro; cndromina.

Entenem (ēteçá) *s. f.* demanda, pleito.

Entendedor, *a* (ētēdedôr) *adj.* e *s.* que entende; intelligente, entendido.

Entender (ētēdér) *v. a.* abraçar com a intelligencia, comprehendor; inferir, julgar, assentar; crer, suppor; significar; interpretar; distinguir; ouvir, perceber, sentir; intontar, tencionar: *v. n.* ser competente; superintender; ter aptidão, practica ou conhecimento a respeito dalguma cousa.—*se, v. r.* saber de si;

referir-se, ser concernente; combinar, traetar com alguém, vir a acordo: *s. m.* opinião; interpretação; saber, sciencia, conhecimento.

Entendidamente (ētēdiddmēte) *adv.* com entendimento; de acordo.

Entendido, *a* (ētēdídú) *adj.* comprehendo, alcançado pela intelligencia; sabido, ouvido, percebido; certo; sabedor, sabio, douto.

Entendinmento (ētēdimētu) *adj.* facultade de entender, razão; acto de entender, comprehensão; conhecimento; sentido, signifieação; sabedoria, intelligencia, talento; opinião, juizo.

Entenebrecer (ētēnebreçér) *v. a.* cobrir de trevas, escurecer, obscurecer: *v. n. e r.* encher-se de trevas, tornar-se escuro.

Entenrecer (ētērreçér) *v. a.* tornar tenro, abrandar, amollecer: *v. n. e r.* fazer-se tenro, amollecer-se.

Enternigla (ēteráljíd) *s. f.* nevralgia nos intestinos.

Enteirçar. V. *Inteiriçar*.

Entérico, *n* (ētériku) *adj.* relativo aos intestinos.

Enterte (ēterite) *s. f.* inflamação intestinal ou da mucosa que forra os intestinos:—*aguda*, caracterizada por colicas, ventre inchado e doloroso à pressão, evacuações líquidas, borborragmos, fastio e febre;—*chronica simples*, por alternativas de prisão de ventre e de diarrhêia, abatimento, fracas dores de ventre, algumas colicas e febre pouco intensa;—*chronica ulcerosa*, por diarrhêia prolongada com dor de ventre, febre lenta, emmagrecimento e perda de forças.

Enternecer (ēterrñecér) *v. a.* enteurecer, abrandar, sensibilizar, mover à piedade, à compaixão.—*se, v. r.* compadecer-se, apiedar-sc, abrandar a ira.

Enternecidamente (ēterrñecidmēte) *adv.* com ternura.

Enternecedor, *n* (ēterrñecedor) *adj.* que enternece, que causa enternecimento.

Enternecido, *a* (ēterrñecidu) *adj.* que sente ternura, que a inspira; compadecido.

Enternecimiento (ēterrñecimētu) *s. m.* ternura, compaixão, sentimento, piedade, dó.

Enterocete (ēteróçéle) *s. m.* hernia no intestino.

Enterração. V. *Enterro*.

Enterrador (ēterrâdôr) *s. m.* o que enterra, coveiro.

Enterramento. V. *Enterro*.

Enterrar (*ēterrār*) *v. a.* metter no interior da terra, sepultar; esconder debaixo da terra: matar, causar a morte de alguém; acabar, fazer desaparecer, extinguir; occultar; cravar, espetar, introduzir; atolar, meter; vencer.—*se, v. r.* esconder-se; atolar-se; cair ou ficar vencido.

Enterreirar (*ēterrērār*) *v. a.* converter em terreiro, em eira, aplanar o terreno; limpar a terra debaixo das oliveiras para as varejar.

Eaterro (*ēterru*) *s. m.* acto de enterrar; pompa fúnebre, sahimento, funeral.

Eatesadura (*ētezādūrā*) *s. f.* acto de entesar, tensão.

Entesar (*ētezár*) *v. a.* tornar teso, esticar, endireitar; robustecer, avigorar.—*se, v. r.* empertigar-se, fazer-se valente, resistir com força, não ceder.

Entestar (*ētextár*) *v. a.* cobrir com testo ou tampa: *v. n.* fazer testada, confinar; estar em contacto.

Eathesourador, etc. V. *Enthesourador*, etc.

Enthesourador, *a* (*ētezourādōr*) *adj.* e *s.* que enthesoura.

Eathesourar (*ētezôrâr*) *v. a.* junctar em thesouro, acumular riquezas ou cousas de valor; guardar.

Enthisicar (*ētizikár*) *v. a.* tornar thísico: ralar, amofinar: *v. n.* e *r.* adoecer de thísica: emmagrecer, definhar-se, ralar-se, amofinar-se.

Entisicar. V. *Enthisicar*.

Eathronisação (*ētrônizāçāu*) *s. f.* acto e effeito de enthronisar.

Enthrônizar (*ētrônizár*) *v. a.* elevar ao throno, ao summo poder; fazer dominar.—*se, v. r.* sentar-se no throno, occupal-o; tomar o supremo mandado; apossar-se, dominar.

Enthusiasmado, *a* (*ētuzidjmádu*) *adj.* cheio de entusiasmo; animado, ardente, zeloso.

Enthusiasmador, *a* (*ētuzajmadôr*) *adj.* que entusiasma.

Enthusiasmante. V. *Enthusiasmador*.

Enthusiasmar (*ētuzidjmár*) *v. a.* encher de entusiasmo, animar, activar, influir.—*se, v. r.* sentir entusiasmo, sahir fóra de si por força de prazer, de admiração, de zelo.

Eathiasmo (*ētuziájmu*) *s. m.* grande excitação; inspiração, estro; admiração viva; animação ou fogo do estylo, da linguagem; dedicação ardente, amor violento; grande alegria, demonstração ruidosa de prazer; força, vigor, actividade; fanatismo.

Enthusiasma (*ētuziájd*) *adj.* e *s. c.* que

se enthusiasma, ardente, vivo, veemente; dedicado, cego, fanatico; inspirado.

Enthusiasticamente (*ētuziástikāmēte*) *adv.* com entusiasmo.

Enthusiastico, *a* (*ētuziáxtiku*) *adj.* quem tem ou mostra entusiasmo, ardente, vivo, veemente.

Enthymema (*ētimēmā*) *s. m.* argumento apenas composto da proposição antecedente e da consequente, como o celebre, de Descartes: Eu penso, logo, existo.

Enthymematico, *a* (*ētimemátiku*) *adj.* relativo ao enthymema.

Entibiamiento (*ētibiāmētu*) *s. m.* estadio ou começo de tibia; tibia.

Entilar (*ētibiár*) *v. a.* tornar tibio, affrouxar; abrandar; arrrefecer: *v. n.* e *r.* perder o fervor, a energia, o entusiasmo.

Entilda (*ētidáde*) *s. f.* substancia; existencia; ento, individuo; que existe ou pôde existir.

Entlengia (*ētiējíd*) *s. f.* animal do Congo descripto por Dapper, e cuja pelle é muito apreciada.

Entijolo, *a* (*ētijuládu*) *adj.* simulhante ao tijolo; duro como tijollo; feito de tijolo.

Entijolar (*ētijulár*) *v. a.* cobrir ou forrar de tijolo; tornar duro como tijolo; *v. n.* e *r.* tomar a feição ou a duroza do tijolo.

Entisclar. V. *Enthisicar*.

Entoação (*ētuôçāu*) *s. f.* acto de epoçar; modulação da voz, tom, inflexão; consonancia, harmonia; solfego.

Entoado, *a* (*ētuádu*) *adj.* conforme ao tom; harmonico, consonante; regular, regradro, uniforme.

Entoador, *a* (*ētuâdôr*) *adj.* e *s.* que entoia.

Entoante. V. *Entoador*.

Entoar (*ētuár*) *v. a.* dar o tom, dirigir o canto, a musica; cantar, solfejar: *v. n.* tomar ou seguir a entoação; obrar em conformidade, ajustar-se.

Entocar (*ētokár*) *v. a.* metter na toca, encafuar—*se, v. r.* metter-se na toca, encafuar-se.

Eatojo. V. *Antojo*.

Entomologia (*ētumulujid*) *s. f.* à parte das sciencias naturaes que tracta dos insectos.

Entomologico, *a* (*ētumulujíku*) *adj.* relativo á entomologia.

Entomologista (*ētumulujixtâ*) *s. c.* pessoa que estuda e sabe entomologia.

Entonar (*ētunár*) *v. a.* levantar com

entono. —*se, v. r.* mostrar-se altivo e arrogante; ensobrecer-se.
Entono (*étonu*) *s. m.* orgulho, altivez, arrogancia, impostura.
Entontecer (*étonégér*) *v. a.* tornar tonto; desvairar; *v. n. e r.* perder o timo, o juizo, ficar tonto.
Entontecimento (*étonégiméu*) *s. m.* acção e efeito de entontecer, tontura.
Entorrado, *a* (*éturnadu*) *adj.* derramado, vertido; espalhado, diffundido, embriagado.
Entornadura (*éturnadúrd*) *s. f.* acto e efeito de entornar, derramamento.
Entornar (*éturnár*) *v. a.* voltar, inclinar um vaso para o despejar; despejar, vasar; derramar, deitar por fora; diffundir; desperdiçar, dar ou gastar em profusão; beber em demasia.—*se, v. r.* cahir dum vaso, sahir em grande quantidade; espalhar-se, propagar-so; perder-se.
Entorpecer (*éturepcér*) *v. a.* tornar inerte e tropeço; entubiar, afrouxar; não deixar medrar, não deixar avançar; retardar, paralysar; *v. n. e r.* cahir em torpor, perder o vigor, o movimento, a vida.
Entorpescimento (*éturepciméu*) *s. m.* acto e efeito de entorpecer; torpor; inercia, preguiça, paralisia.
Entorrer (*éturnar*) *v. a.* converter em torrões.—*se, v. r.* reduzir-se a torrões, formar torrões.
Entorce (*étorç*) *s. m.* ou *f.* distensão violenta dos ligamentos que não chega a produzir deslocação dos ossos.
Entortadura (*éturnadúrd*) *s. f.* acto e efeito de entortar; torção, toredura.
Entortar (*éturnárd*) *v. a.* tornar torto, desviar da linha recta, do oixo; curvar, arquear; afastar do bom caminho, levar á ruina, á perdição.—*se, v. r.* saber do caminho direito, tomar por atalhos; ir para a ruina: embebedar-se.
Entoucar. *V. Toucar.*
Entoucar-se (*étoçárgé*) *v. r.* eriar touça; engrossar; rebustecer-se.
Entouceirar. *V. Entouçar-se.*
Entourçar (*étoçicár*) *v. a.* inchear.—*se, v. r.* incharse.
Entouviada. *V. Entoviada.*
Entoxicar (*étoxikár*) *v. a.* envenenar.
Entozoarios (*étuzaúriux*) *s. m. pl.* animaes parasitas, vermes que vivem dentro do corpo do homem ou dos animaes, e não só os intestinaes, mas quasequer que se encontrem nos tecidos e fluidos organicos e em qualquer parte do corpo.

Entrada (*éträdd*) *s. f.* acto de entrar, ingresso, admissão, introduçao: logar por onde se entra, porta, abertura, boeia; começo, inicio, inauguração, instalação; quantia que se põe na mesa ao começar o jogo; ação ou quota que pagam os accionistas ou socios duma companhia ou associação; occasião; occasião, encontro; intimidade, frequencia em uma casa, acesso, familiaridade; chegada, vinda, investida, invasão; iguaria, prato que se serve depois da sopa e do cozido.
Entrado, *a* (*éträdu*) *adj.* que entrou; adeantado em edado; que correu ou bebeu em demasia, tocado da pinga.
Entrajado, etc. *V. Trajado*, etc.
Entralhar (*éträlhár*) *v. a.* tecer fazer as tralhas; prender nas tralhas; guarnecer de tralhas: *v. n. e r.* ficar preso nas malhas da rede; ficar enleado, embarcado, entalado.
Entr'ambos (*éträbux*) *loc. adv.* reciprocamente dum para o outro, entre os dois.
Entramento (*éträmētu*) *s. m.* accção de entrar (ant.)
Entrança (*éträçá*) *s. f.* entramento, principio, entrada; entrancia.
Entrancado, *a* (*éträçádu*) *adj.* feito em trança; enmastrado: *s. m.* obra de trança; entrelacamento.
Entrancador, *a* (*éträçádôr*) *s. e adj.* que entraça ou faz entrancados.
Entrancadora (*éträçádúrd*) *s. f.* accção e efeito de entrancar, entrancado.
Entrancar (*éträçár*) *v. a.* pôr em trança, entrelacar, ennastear; dar o feitio de trança.
Entranca (*éträçá*) *s. f.* principio de governo, de magistratura.
Entranha (*étranhá*) *s. f.* qualquer das visceras contidas no peito ou no abdómen.—*s. pl.* o ventre materno; o coração, as facultades sensitivas, os seios da alma; recesso, íntimo, amago; indele ou caracter pessoal, instintos, sentimentos.
Entranhadamente (*étranháda mēte*) *adv.* do interior; cordialmente, do coração, intimamente.
Entranhado, *a* (*étranhádu*) *adj.* metido nas entranhas; internado; introduzido; íntimo, profundo; arraigado; figadal (*odio*—).
Entranhalar (*étranhár*) *v. a.* meter nas entranhas, no interior no amago; introduzir, fazer penetrar, enterrar; arraigar.—*se, v. r.* entrar profundamente; arraigar-se.
Entranhavel (*étranháveit*) *adj.* que

nasce das entranhas, do coração; íntimo, profundo; figadal: arraigado.

Entranhavelmente (*ētrānhável mēte*) *adv.* de modo entranhavel, do íntimo da alma, do coração.

Entranqueirar (*ētrākēirár*) *v. a.* entranqueirar; guarnecer de tranqueira; cercar, resguardar com todo o cuidado.—*se, v. r.* recolher-se dentro da tranqueira, fortificar-se; defender-se.

Entrapado, a (*ētrápádu*) *adj.* coberto de trapos; embrulhado em trapos; emplastrado.

Entrapar (*ētrápár*) *v. a.* cobrir com trapos, embrulhar em trapos; emplastrar.

Entrar (*ētrár*) *v. a.* passar para dentro, penetrar, atravessar, transpor; invadir; *v. n.* ir para dentro; profundar, arraigar-se; comparecer; vir, chegar; introduzir-se; estar incluído, fazer parte, pertencer; apoderar-se, tomar posse; invadir; comear, principiar; instalar-se; converter-se, tornar-se; caber, ter lugar; metter-se, envolver-se; desemboccar; desaguar; por na mesa a sua entrada ou a sua parte do bolo ao jogo.—*se, v. r.* deixar-se possuir ou atacar de paixão, de afecto, de doença.

Entravar (*ētrávár*) *v. a.* travar, embraçar, obstruir.

Entrave (*ētrávē*) *v. m.* travão, peia: obstáculo, estorvo.

Entraz. V. Anthraz.

Entre (*ētre*) *prep.* que indica relação de meio, posição média, meio termo, intervallo; também significa dentro, no interior, no numero, fazendo parte; como prefixo, significa no meio, pelo meio; quasi, algum tanto, um pouco.

Entreberto, a (*ētrebērtu*) *adj.* meio aberto, meio fechado; um quasi nada aberto.

Entrebriar (*ētrebērīr*) *v. a.* abrir um pouco; *v. n. e r.* abrir-se um pouco; começar a abrir, a desabrochar, (fallando das flores), a desanuvar-se (fallando do tempo, do céo).

Entreacto (*ētreátu*) *s. m.* intervallo entre dois actos duma peça de teatro; recitação ou representação feita neste intervallo e estranha à peça principal, que se representa.

Entrebanho (*ērebānhu*) *s. m.* reservatório nas marinhas de sal, donde a agua passa para o caldeirão de mourar.

Entrebater-se (*ērebātérgē*) *v. r.* debater-se, combater.

Entrebranco, a (*ētrebrāku*) *adj.* esbranquiçado, quasi branco.

Entrecambado, a (*ētrekābādu*) *adj.* encambado; mettido por outro, emmarranado.

Entrecanna (*ētrekānd*) *s. f.* espaço entre duas estrias ou cannas dum a columna.

Entrecasca (*ētrekákād*) *s. a.* parte mais interna da casca da arvore; liber o involucro herbaceo do sobreiro depois da primeira camada de cortica.

Entreciado, a (*ētrexádu*) *adj.* que tem entrecho; disposto, organizado.

Entrecho (*ētrexu*) *s. m.* euredo do drama, ligação dos episódios com a accão.

Entrechocar-se (*ētrexokárge*) *v. r.* embater, bater um contra o outro.

Entrecilhas (*ētreçilhás*) *s. f. pl.* a parte do cavallo entre o sovaco e as cilhas.

Entrecohertas (*ētrekubčrtás*) *s. f. pl.* o espaço entre as duas cobertas do navio.

Entrecolumnio. V. Intercolumnio.

Entreconhecer (*ētrekunhecé*) *v. a.* conhecer de leve, conhecer pouco—*se, v. r.* conhecer reciprocamente.

Entrecoro (*ētrekōru*) *s. m.* espaço entre o coro e o altar mór dum a egreja.

Entrecorrer (*ētrekurrér*) *v. n.* correr no intervallo ou pelo meio.

Entrecortado, a (*ētrekurtádu*) *adj.* cortado; intervallado; interrompido por intervallos.

Entrecurtar (*ētrekurtár*) *v. a.* cortar em varias distancias ou intervallos; interromper; cruzar com côrtes.—*se, v. r.* cortar-se reciprocamente, formar intersecções.

Entrecorte (*ētrekórté*) *s. m.* intersecção; espaço entre duas abobadas esféricas sobrepostas: o arredondamento ou bolcado das esquinas dos edifícios.

Entrecostado (*ētrekuxtádu*) *s. m.* obra de reforço entre os dois costados do navio.

Entrecosto (*ētrekóxtu*) *s. m.* intervallo entre os ossos das costellas; a carne desse sitio nas rezes.

Entredentes (*ēredétx*) *loc. adv.* nos dentes, na boca; sem falar claro; murmurando.

Entre-dia (*ērediá*) *loc. adv.* de dia, durante o dia; enquanto é dia.

Entre-dizer (*ēredizér*) *v. a.* dizer para si.

Entre-dormido, a (*ēredormidu*) *adj.* meio accordado meio a dormir.

Entre-escolher (*ētrexkulhér*) *v. a.* es-

- colher com pouco cuidado, sem fazer distinção.
- Entrefino, a** (*étreñinu*) *adj.* que não é muito grosso nem muito fino; regular, ordinario.
- Entrefolho** (*étreñolhu*) *s. m.* esconderijo, recanto.
- Entreforro** (*étreñorrū*) *s. m.* entrelaça: guardapô ou forro de madeira do telhado, sotão; tira de lona sobre que assenta o forro do cabô.
- Entrega** (*étreñghā*) *s. f.* acto de entregar; rendição; cessão, transmissão; traição; armadilha, logro.
- Entregador** (*étreñghâdôr*) *s. m.* o que entrega; traidor; distribuidor de jornaes, fazendas, etc.—, *a s. e adj.* que entrega.
- Entregadouro, a** (*étreñghâdôru*) *adj.* que se deve entregar ou é destinado para se entregar.
- Entregar** (*étreñghâr*) *v. a.* dar, pôr nas mãos ou na posse de outrem; transmitir; offereer, outurgar; ceder; restituir; pagar; confiar de outrem; trahir.—*se, v. r.* render-se, pôr-se á disposição ou ás ordens de outrem; confiar-se, arriscar-se; dedicar-se; recobrer, tomar conta de alguma cousa.
- Entregue** (*étreñghē*) *adj.* dado ou cedido, por entrega; dedicado, aplicado; satisfeito, pago, indemnizado.
- Entregnemente** (*étreñghemêtu*) *adv.* de mão a mão, por entrega.
- Entrejunta**. V. *Entrejuncta*.
- Entrejuncta** (*étreñjutâ*) *s. f.* entre-nó.
- Entrelacado, a** (*étreñlêçâdu*) *adj.* enlaçado; emmaranhado: *s. m.* obra de entrelacamento.
- Entrelaçamento** (*étreñlêçâmêtu*) *s. m.* acção e effeito de entrelaçar; entrançado.
- Entrelazar** (*étreñlêçâr*) *v. a.* enlaçar, entretocer; confundir, misturar.
- Entrelinha** (*étreñlinhâ*) *s. f.* espaço entre duas linhas; o que se escreve no espaço que fica entre duas linhas de escripta; emenda feita nesse espaço.
- Entrelinhar** (*étreñlinhâr*) *v. a.* escrever na entrelinha, fazer uma entrelinha; dividir as linhas da pánta ou da escripta.
- Entrelopo** (*étreñlôpu*) *s. m.* navio de contrabando.
- Entreluzir** (*étreñluzîr*) *v. n.* luzir com pouca claridade; transluzir; aparecer ou mostrar-se pouco distintamente.
- Entremaduro, a** (*étreñmadûru*) *adj.* meio sasonado, quasi muduro.
- Entremeade, a** (*étreñmeâdu*) *adj.* que tem de permio outras cousas; interrompido ou entrecortado; entresacado; alternado.
- Entremear** (*étreñmeâr*) *v. a.* metter de permeio, intervallar, entresachar, alternar.—*se, v. r.* metter-se de permeio, alternar-se, apparecer em espaços entrecortados de tempo ou de logar.
- Entremecha** (*étreñmexâ*) *s. f.* viga que vai dum costado ao outro do navio quando alquebra-lo.
- Entremelo** (*étreñmeliu*) *s. m.* intervallo; cousa que se mette de permeio, que occupa um intervallo; tira de panno bordada ou de abertos entre duas peças lisas; a parte da vacca entre nadegas e as coxas até atrás do ubre.
- Entrementes** (*étreñmêtex*) *adv.* entretanto, neste comenos.
- Entremesa** (*étreñmêzâ*) *s. f.* o tempo que dura uma refeição tomada em mesa.
- Entremetter** (*étreñmetér*) *v. a.* metter de permeio; intrometter.—*se, v. r.* introduzir-se onde não é chamado, metter-se de permeio; atravessar-se, servir de estôrvo; empreehender.
- Entremettido, a** (*étreñtidu*) *adj.* intromettido; misturado, mettido de permeio.
- Entremettimento** (*étreñlêmêtu*) *s. m.* acção e effeito de entremetter.
- Entremez** (*étreñmex*) *s. m.* breve representação comica que ordinariamente serve de entreacto; scena ou episíodo burlesco e ridículo; farçada.
- Entremezada** (*étreñzadâ*) *s. f.* imitação de entremez, acontecimento ridículo.
- Entremezista** (*étreñzixâ*) *s. c.* auctor do entremezes; farcante, farçola.
- Entremodilhão** (*étreñmodilhâu*) *s. m.* espaço entre dois modilhões.
- Entremontano, a** (*étreñtânu*) *adj.* que está ou habita entre montes.
- Entremostrar** (*étreñmostrâr*) *v. a.* deixar entrever, mostrar a furto.—*se, v. r.* deixar-se entever, não apparecer bem ás claras, mostrarse ás furtadelas.
- Entre-nó** (*étreñô*) *s. m.* espaço entre os nós ou junctas do caule ou do tronco.
- Entrenublado, a** (*étreñubládu*) *adj.* meio uublado; que está entre nuvens.
- Entreovir** (*étreñovir*) *v. a.* ouvir indistinctamente, não perceber bem.
- Entrepanno** (*étreñpanu*) *s. m.* divisoria vertical de armario ou estante.
- Entrepassar** (*étreñpâçâr*) *v. a. e n.* passar por entre, atravessar.

Entrepausa (*ētrepáuzā*) *s. f.* pausa intermedia, interrupção.
Entrepilastra (*ētrepilaxtra*) *s. f.* espaço que medeia entre duas pilastres.
Entreponte (*ētrepôte*) *s. f.* espaço entre as duas pontes do navio.
Entreportas (*ētrepôrtax*) *loc. adv.* na soleira da porta, no limiar, à porta; de portas a dentro.
Entreporto (*ētrepôrto*) *s. m.* deposito provisório de mercadorias antes de se expedirem; armazém ou feitoria onde se vendem.
Entrepender. V. *Interprender*.
Enterpresa. V. *Interpresa*.
Entre-sachado (*ētregáxadu*) *adj.* entremeado, intorcalado, mettido entre outros.
Entre-sachar (*ētregáxár*) *v. a.* metter entre outros, entreinchar, intervallar, mesclar; interromper.
Entre-sela (*ētregéciu*) *s. m.* sinuosidade, vão, intervallo; depressão, rebaixo entre duas couças.
Entre-semeado, *a* (*ētregemeádu*) *adj.* semeado ou mettido de permeio, entremecido: sarapintado, salpicado.
Entre-semear (*ētregemear*) *v. a.* semear de permeio, entremear: salpicar, entresachar.
Entresilhado, *a* (*ētrezilhádu*) *adj.* ant. magro, descarnado.
Entre-sola (*ētrególa*) *s. f.* peça entre a sola e a palmilha do calcado.
Entre-solho (*ētrególhū*) *s. m.* sobreloja, easa ou vão entre dois andares ou pavimentos: reserva, dissimulação, segredo.
Entre-sonhar (*ētregunhár*) *v. a.* sonhar imperfeitamente, ver em sonhos, imaginar quasi como quem sonha *v. n.* devanear.
Entretalhador (*ētretálhhdôr*) *s. m.* o que faz entretalhos.
Entretalhadura (*ētretálhhdúrd*) *s. f.* obra de entretalhos, baixo relevo, lavores.
Entretalhar (*ētretálhár*) *v. a.* recortar, fazer lavores em papel ou em pelle.
Entretalho (*ētretálhiu*) *s. m.* lavor em pelle ou em papel; recorte, háixos-relevo em vestido ou estofo.
Entretanto (*ētretátu*) *adv.* entanto, neste ou naquelle intervallo de tempo; contudo; —que, enquanto: *s. m.* intervallo de tempo.
Entretecedor (*ētretêcedôr*) *adj. e s. m.* que entrecece.
Entretedura (*ētretêdúrâ*) *s. f.* acto e effeito de entretecer.
Entreteccer (*ētretêçér*) *v. a.* tecer uma couça com outra, tecer varias coeres

ou varias qualidades de fios; misturar: entrelaçar, entremear; inserir.—*se*, *v. r.* formar tecido, formar laços, imitar um tecido.
Entretecimento (*ētretêçimêtu*) *s. m.* entreceduro.
Entretela (*ētretêldâ*) *s. f.* panno que se mette entre o forro e a fazenda exterior de qualquer peça de vestuário para lhe dar consistencia; contraforte de muro.
Entretelar (*ētretelár*) *v. a.* guarnecer com entretela; metter como entretela.
Entretêm (*ētretêe*) *s. m.* entretenimento.
Entretêimento (*ētretêniétu*) *s. m.* cousa que entretem, passatempo, recreio; ocupação; allívio; palliativo; esperança; conservação, brindadeira; debique.
Entretêr (*ētretér*) *v. a.* deter, ocupar alguém, fazer quo alguém se divirta, se recreie, empregue em alguma cousa as horas do ocio: demorar, retardar; illudir, embalar, distrahir, ocupar ou encher o tempo; alliviar, palliar, manter, conservar.—*se*, *v. r.* recrear-se, ocupar-se; demorar-se; debicar, desfrutar alguém.
Entretesta (*ētretêxâ*) *s. f.* pedaço de obra diferente que vem no fim da teia.
Entretimento (*ētretimêtu*) *s. m.* entretenimento.
Entretinho (*ētretinhu*) *s. m.* pasto da ave; o mesenterio do porco. (Beira).
Entreturbar (*ētreturbár*) *v. a.* perturbar algum tanto, causar uma leve perturbação.
Entrevação (*ētrevâcâu*) *s. f.* acto de entrevar; paralsina.
Entrevado, *a* (*ētrevádu*) *adj. e s. m.* tolhido nos movimentos, paralytic.
Entrevalamento (*ētrevâmêtu*) *s. m.* entrevação.
Entrevar (*ētrévár*) *v. a.* tornar paralytic, causar entrevação; meter em trevas, entenebrecer: *v. n. e r.* ficar tolhido, paralytic; ficar em trevas, escurecer.
Entrevercer (*ētrêveçér*) *v. a. n. e r. o.* mesmo que entrevar.
Entrevecimento (*ētrevêçimêtu*) *s. m.* entrevamento.
Entrever (*ētrevér*) *v. a.* ver com dificuldade, ver confusamente.—*se*, *v. r.* ver-se reciprocamente, ter entre-vista.
Entrevida (*ētrevídâ*) *s. f.* chegada imprevista, acto de entrevir.
Entrevir. V. *Intervir*.
Entrevista (*ētrevistâ*) *s. f.* encontro

ajustado, conferencia para tractar d'algum negocio; peça vistosa de panno entre o forro e o vestido.

Entrevisto, a (*étrevíxtu*) adj. e part. de entrever.

Entrezilhado. V. *Entresilhado*.

Entrincheirado, u (*étrixceiradu*) adj. defendido por entrincheiramento.

Entrincheiramento (*étrixceiramentu*) s. m. acto de entrincheirar, defesa; fortificação; recurso, refugio.

Entrincheirur (*étrixceirár*) v. a. fortificar ou defender com trincheira; defender.—se, v. r. defender-se com trincheira: fortificar-se, firmar-se.

Entristecer (*étrixteçér*) v. n. tornar triste, penalizar; v. n. e r. ficar triste; inochhar; annuyiar-se.

Entrida. V. *Intrida*.

Entrita (*étritá*) s. f. papas de migas de pão.

Entroncado, a (*étrökádu*) adj. ligado ou pertencente ao tronco ou estirpe da família, descendente; espaduado.

Entroncamento (*étrökímētu*) s. m. acto de entroncar; ponto em que se realiza o encontro; ponto de junção de dois caminhos; estação onde se encontram duas linhas ferreas.

Entroncar (*étrökár*) v. a. fazer encontrar, inscrir, ligar ao tronco; v. n. e r. juntar-se, encontrar-se no mesmo ponto; ligar-se ao tronco.

Entrouchar (*étróxár*) v. n. fazer-se tronchuda a couve.

Entronquecer (*étrökeçér*) v. n. eriar tronco.

Entronquecido, u (*étrökeçidu*) adj. que eriou tronco, que tem tronco.

Entropçar (*étrupçár*) v. n. tropeçar.

Entropoco. (*étrupéçú*) s. m. trópeço, empicilho.

Entrosa (*étrôzâ*) s. f. roda dentada que engranza noutra, endentação.

Entrosar (*étruzár*) v. a. meter os dentes dumha roda pelos vãos de outra; enganchar, endeutar: v. n. engauchar-se.

Entrovir. V. *Entreouvir*.

Entrouxado, a (*étrôstâdu*) adj. feito em trouxa; embrulhado, empacotado.

Entrouxar (*étrôxár*) v. a. embralhar fazendo trouxa; metter em trouxa; arrumar, enfardelar.

Entroviscada (*étruvizkâdu*) s. f. pesca com trovisco.

Entroviscar (*étruvizkár*) v. a. turvar, envoavar; perturbar.—se, v. r. turvar-se o ar, a ameaçar chuva.

Entroz. V. *Entrosa*.

Entrndada (*étrudâdu*) s. f. brincadeira de entruado.

Entrular (*étrudár*) v. a. empulhar, troçar com entrudadas: v. n. brincar o entruado.

Entrmio (*étrûdu*) s. m. o carnaval, os tres dias que procedem a quaresma.

Entufado, a (*étfufâdu*) adj. inchado, empollado; vaidoso, enfatuado.

Entufur (*étfufár*) v. a. tufar, inchar, enfatuar.—se, v. r. formar tufo, intumeccer-se; apavonar-se.

Entulhar (*étluhár*) v. a. metter em tulha; encher de entulho; atulhar; atravancar.

Entulho (*étluhu*) s. m. escombros, ruiñas; estorvo, pejamento, tudo o que serve de atravancar ou de encher.

Entumescer. V. *Intumescer*.

Entunnu (*étnundâ*) s. f. caçada, presa.

Entuncleado, **u** (*étnunkâdu*) adj. formado de tunicas ou saccos concéntricos, como o bolbr da cebola.

Entupido, a (*étpidu*) adj. obstruido, atulhado: embatucado.

Entupir (*étpipr*) v. a. atulhar, encher, obstruir: v. n. ficar embatucado.—se, v. r. encher-se atulhar-se.

Entubar (*étburbár*) v. a. turbar, perturbar.

Enturvur (*étvurvár*) v. a. turvar, fazer turvo, entroviscar; torvar.

Entuvlada (*étvuvlâdu*) s. f. pressa; brigga desordem.

Enucleaçao (*énukleâçâu*) s. f. ação e effeito de enuclear.

Enuclear (*énucléâr*) v. a. extrahir o nucleo ou caroço da fructa; extirpar um tumor.

Enula-câmpana (*énlakâpânâ*) s. f. (bot.) inula, planta da familia das compostas.

Enumeraçao (*énumerâçâu*) s. f. acto de enumerar, conta, rol; parte do discurso em que se recapitulam todas as provas e argumentos apresentados na confirmação.

Enumeradamente (*énumerâdâmôte*) adv. por meio de enumeração.

Enumerador, a (*énumeradôr*) adj. e s. que enumera.

Enumerar (*énumerâr*) v. a. contar, enumerar.

Enumerável (*énumerâvél*) adj. que se pode enumerar.

Enunciâçao (*énuçilâçâu*) s. f. acto de enunciar, expressão, declaração; proposição, assrecio.

Enunciado, a (*énuçiadâ*) adj. declarado, expresso: s. m. exposição, proposição.

Enunciador, a (*énuçiadôr*) adj. e s. que enuncia.

Enunciar (*ēnūciār*) *v. a.* exprimir, declarar, expor, manifestar.—*se, v. r.* declarar-se, dizer o que pensa.

Enunciativa (*ēnūciātīvā*) *s. f.* proposição declaratoria, exposição relatório.

Enunciativo, a (*ēnūciātīvu*) *adj.* que enuncia ou serve para enunciar.

Enuresia (*ēnurezīā*) *s. f.* incontinência de urinas.

Envaginar. *V. Invajinar.*

Envairdar (*ēvāidār*) *n. a.* tornar vaidoso, enfatuar.—*se, v. r.* enfatuar-se, desvanecer-se.

Envalliar (*ēvāllār*) *v. a.* cercar de valas ou fossos; entrincheirar.

Envassadura (*ēvāzādūrā*) *s. f.* os paus que sustentam o navio no estaleiro enquanto se está construindo.

Envassamento (*ēvāzāmētu*) *s. m.* a parte inferior do cunhal, quando mais larga que a superior.

Envasar (*ēvāzār*) *v. a.* envasilhar; pôr a envasadura ao navio; dar envasamento ao cunhal.

Envasilhar (*ēvazīlhār*) *v. a.* deitar ou recolher o líquido em vasilha.

Envelhacar (*ēvelhākār*) *v. a.* tornar velhaco.

Envelhecer (*ēvelhegér*) *v. a.* tornar velho, avelhentar; *v. r.* tornar-se velho, perder o viço, e forças da mocidade.

Envelhentar (*ēvelhētār*) *v. a. e r.* o mesmo que avelhentar e envelhecer.

Envêclope (*ēvelópe*) *s. m.* pal. francesa que significa involuero e se usa para designar o sobreescrito ou capa de papel em que se mettem cartas ou ofícios.

Envencilhar. *V. Envincilar.*

Envenenado, a (*ēvenenādu*) *adj.* que tem veneno; virulento, peçonhento.

Envenenador (*ēvenenadōr*) *adj. e s. m.* que envenena, propinador de veneno; peçonhento.

Envenenamento (*ēvenenāmētu*) *s. m.* acto e efeito do envenenar.

Envenenar (*ēvenenár*) *v. a.* inficionar ou matar com veneno; adulterar, deturpar.—*se, v. r.* tomar veneno.

Enventanar (*ēvētānár*) *v. a.* encaixar na ventanilha a bola do bilhar.

Enverdecer (*ēverdeçér*) *v. a.* tornar verde, encher de verdura; *v. n. verdejar,* fazer-se verde, enfolhar-se.

Enverdejar (*ēverdejár*) *v. a. e n.* enverdecer.

Envergado, a (*ēverghādū*) *adj.* posto na verga; vertido; vergado.

Envergadura (*ēverghādūrā*) *s. f.* envergamento; a parte mais larga da

vela onde esta se enverga; os envergues da vela; o comprimento das azas abertas dum a ave de ponta à ponta.

Envergamento (*ēverghāmētu*) *s. m.* acto de enveigar: curvatura; envergadura.

Envergar (*ēverghār*) *v. a.* vergar: atar às vergas, enfiar os envergues; cobrir ou tecer de verga; vestir.

Envergonhando, a (*ēverghunhādu*) *adj.* que se encheu de vergonha; tem vergonha; timido.

Envergonhar (*ēverghunhār*) *v. a.* encher de vergonha; confundir, humilhar; fazer corar.—*se, v. r.* sentir vergonha, corar de vergonha; ficar vexado; acanharse.

Envergue (*ēvérghē*) *s. m.* cabo ou amarrilho que prende a vela à verga.

Envermelhar (*ēvermelhār*) *v. a.* avermelhar, envermelhecer; *v. n. e r.* tomar a côr vermelha; corar.

Envermelhecer (*ēvermelheçér*) *v. a.* tornar vermelho, fazer corar, tornar rubro; *v. n. e r.* tomar a côr vermelha ou rubra, enrubescer, corar.

Envermelhecimento (*ēvermelheçimētu*) *s. m.* acção e efeito de envermelhecer.

Envernizado, a (*ēvernizādu*) *adj.* coberto de verniz; (pop.) embriagado, tocado da pinga.

Envernizar (*ēvernizar*) *v. n.* cobrir de verniz; polir; (pop.) embriagar.

Enverrugado, a (*ēverrughādu*) *adj.* que tem verrugas.

Enverrungar (*ēverrhughār*) *v. a.* encher de verrugas; *v. u.* criar verrugas;

Envesgar (*ēvejghār*) *v. a.* tornar vesgo, entortar (os olhos).

En vessadamente (*ēvessādāmēte*) *adv.* do avesso, ás avessas.

En vessado, a (*ēveçādu*) *adj.* virado do avesso; invertido.

En vessar (*ēveçár*) *v. a.* pôr do avesso, inverter.

Envez (*ēvész*) *s. m.* o avesso: o lado mau dum a cousa.

Envezar. *V. En vessar.*

Envilada (*ēviādā*) *s. f.* barco que traz o peixe dos barcos de pesca para o porto.

Envindo, a (*ēviādū*) *adj. s. f.* mandado, expedido: *s. portador, mensageiro, legado, encarregado de negócios.*

Enviamento (*ēviāmētu*) *s. m.* acto de enviar, remessa.

Enviar (*ēviár*) *v. a.* mandar, endereçar, dirigir, expedir.

Enviação (*ēviātūrā*) *s. f.* enviamento; missão; cargo do enviado.

- Envídador** (ēvidādōr) *s. m.* o que envia.
- Envídar** (ēvidár) *v. a. e n.* convidar para jogar, offerecer parada; desafiar.
- Envide** (ēvide) *s. f.* a parte do cordão umbilical que fica preso á placenta.
- Envídilha** (ēvidilhā) *s. f.* envide; empa de rodilha, em que a vara fica enlaçada sobre si.
- Envídillhar** (ēvidilhār) *v. a.* ompar de envídilha.
- Envídraçudo, a** (ēvidräçádu) *adj.* coberto ou guarnecido de vidro ou de vidraça; embaccado.
- Envídraçar** (ēvidräçár) *v. a.* cobrir ou guarnecer de vidros ou de vidraça; *v. n.* perder o brilho.
- Enviez** (ēviéz) *s. m.* o mesmo que viez.
- Enviezadamente** (ēviézâdâmête) *adv.* de viez, de esgueilha.
- Enviezado, a** (ēviézâdu) *adj.* obliquo, de esgueilha, em diagonal.
- Enviezar** (ēviézár) *v. a.* pôr de esgueilha; entortar (a vista).
- Envilecer** (ēvileçér) *v. a.* tornar vil; deslustrar; baratear; *v. n. e r.* perder a estima, o valor.
- Envilecimento** (ēvileçimētu) *s. m.* acção e efeito de envilecer; aviltamento.
- Envinagrando, a** (ēvinâghrádu) *adj.* que sabe a vinagre; azedo; que dá indicio de bebedoira.
- Envinagar** (ēvinâghrár) *v. a.* misturar com vinagre; azedar.—*se, v. r.* azedar-se, irritar-se, oxitar-se.
- Envincilhado, a** (ēvíçilhádu) *adj.* enredado, difícil, intricado.
- Envincilhar** (ēvíçilhár) *v.* atar com vincilho, enredar, embracar.
- Enviperado, a** (ēvíperâdu) *adj.* assanhado como a víbora.
- Enviperar-se** (ēvíperárge) *v. r.* assanhhar-se como a víbora; ficar furioso.
- Enviscado, a** (ēvíxikâdu) *adj.* untado ou preso com visco.
- Envistar** (ēvízkár) *v. a.* untar ou prender com visco; engodar.
- Envite** (ēvite) *s. m.* convite para o jogo, desafio.
- Enviuvar** (ēviuvár) *v. a.* tornar viúvo: *v. n.* ficar viúvo.
- Envivelhar** (ēvíveirár) *v. a.* recolher ou criar em vivcio.
- Envolta** (ēvôltâ) *s. f.* confusão, mistura. De—, de tropel, em companhia. —*s. pl.* enredos, intrigas.
- Envóito, a** (ēvôltu) *adj. e part.* de Envolver; envolvido; confundido; misturado.
- Envoltorio** (ēvoltóriu) *s. m.* involucro; capa; embrulho.
- Envoltura** (ēvoltûrâ) *s. f.* acção de envolver; mantilha em que se envolvem as crianças.
- Envoluero. V. Involuero.**
- Envolvedouro** (ēvolvedôru) *s. m.* envolvedouro.
- Envolvedor, a** (ēvolvedôr) *adj. e s.* que envolve; enredado.
- Envolvedouro** (ēvolvedôru) *s. m.* cincto, envoltura.
- Envolver** (ēvolvêr) *v. a.* cobrir com involucro; onrolar; metter de companhia, incluir, comprometter, implicar, cercar, confundir, enredar, intrigar.—*se. v. r.* metter-se em companhia ou em negocio, cobrir-se, toldar-se.
- Envolvimento** (ēvolvimêtu) *s. m.* acção e efeito de envolver.
- Euxaca** (ēxâkâ) *s. f.* cada um dos lados do círculo.
- Euxacoco, a** (ēxâkôku) *adj. e s.* que fala mal uma lingua estranha, trapalhão.
- Enxada** (ēxâdâ) *s. f.* um instrumento de cavar a terra: officio ou profissão.
- Enxadada** (ēxâdâdâ) *s. f.* golpe ou pancada com enxada; esforço, meio para conseguir alguma cousa.
- Enxadão** (ēxâdâu) *s. m.* alvião.
- Enxadréa. V. Encadréia.**
- Enxadréia** (ēxâdreiu) *s. f.* planta também chamada cardamina.
- Enxadrez. V. Xadrez.**
- Enxadrezado, a** (ēxâdrêzâdu) *adj.* dividido em quadrados de varias cores.
- Euxadrezar** (ēxâdrêzár) *v. a.* dividir em quadrados de varias cores.
- Enxadrista** (ēxâdrixtâ) *s. c.* jogador de xadroz.
- Enxaguado, a** (ēxâghuâdu) *adj.* lavado em mais duma agua.
- Enxaguadura** (ēxâghuâdûrâ) *s. f.* acção de enxaguar.
- Enxaguar** (ēxâghuâr) *v. a.* lavar em mais duma agua.
- Euxalmar** (ēxâlmâr) *v. a.* apparelhar ou cobrir com enxalmo.
- Euxalmetro** (ēxâlmêtru) *s. m.* o que faz enxalmos.
- Euxalmo** (ēxâlmu) *s. m.* manta que se põe por cima da albarda; tudo o que se põe sobre albarda para lhe tornar plano o assento: estafermo, mostrengos.
- Enxumbrado, a** (ēxâbrâdu) *adj.* quasi enxuto.
- Enxumbrar** (ēxâbrâr) *v. a.* pôr a enxugar, tornar quasi enxuto: *v. n. e r.* perder a humidade, seccar, enxugar quasi de todo.
- Euxame** (ēxâme) *s. m.* conjunto das abelhas dum cortiço; multidão.

- de abelhas ou doutros animaes; multidão de gente.
- Enxamear** (ēxāmēr) *v. a.* encerbar de abelhas, incar: *v. n.* andar em grande numero, formigar; abundar.
- Enxaqueca** (ēxākēkā) *s. f.* dor aguda em metade da cabeca, bemicrania.
- Enxaquetado, a** (ēxāketadū) *adj.* enxadrezado (brasão).
- Enxara** (ēxārā) *s. f.* matagal, charneca.
- Enxaraval** (ēxārvāvāl) *s. m.* toucado antigo.
- Enxarcia** (ēxārciā) *s. f.* os cabos fixos do navio, o cordame do navio.
- Enxarclar** (ēxārgiār) *v. a.* pôr a enceria no navio.
- Enxarpar** (ēxārupār) *v. a.* tornar em xarope; meciúhar com xarope.
- Enxarope.** V. Xarope.
- Enxarque.** V. Encerca.
- Enxarroco** (ēxārrōku) *s. m.* peixe acanthopterygio muito feio, tambem chamado diabo mariuho; xarroco.
- Enxaveg** (ēxāveghā) *s. f.* rede de arrastar.
- Euxeco** (ēxēku) *s. m.* (ant.) danno; coima; embaraco; estorvo.
- Enxelharla.** V. Silharia.
- Enxequetao.** V. Enxiquetado.
- Euxeres** (ēxērā) *s. f.* a secca da carne rotalhada das rezcs. A'—, a olho.
- Enxercar** (ēxerkār) *v. a.* seccar a carne cortada das rezcs.
- Enxerga** (ēxérghā) *s. f.* euxergão pequeno; sacco ou almofada de palha que se põe sobre albarda; teia de lan não apisoadá.
- Enxergão** (ēxerghāu) *s. m.* especie de colchão de palha muito apertada que se põe debaixo do colchão da cama.
- Enxergar** (ēxergbár) *v. a.* ver, descortinar; observar; entender.
- Enxerquistro, a** (ēxerkēistrū) *s. pessoa* que vende ou prepara carne de exercra.
- Enxertadeira** (ēxertādēirā) *s. f.* faca de tazer enxertos: enxertadora.
- Enxertador, a** (ēxertādōr) *s. m.* o que faz enxertos.
- Enxertadura.** V. Enxerto.
- Enxertar** (ēxertār) *v. a.* fazer enxerto; inserir.
- Enxertario** (ēxertariū) *s. m.* cabo que segura a verga ao mastro.
- Enxertia** (ēxertiā) *s. f.* enxertadura; pomar enxertado. V. Enxerto.
- Enxerto** (ēxertū) *s. m.* acto de tirar um garfo ou borbulha duma arvore e de o inserir noutra, afim de continuar a viver e a produzir na sua; este garfo ou borbulha; a arvore onde se faz esta operação.
- Enxilar** (ēxiār) *v. a.* atar um cabo à ancora.
- Enxó** (ēxō) *s. f.* instrumento de carpinteiro para desbastar a madeira.
- Enxonda** (ēxuādū) *s. f.* doeça no caseo do cavalo.
- Enxofrado, a** (ēxutrādū) *adj.* polvilhado ou preparado com enxofre; zangado, irritado.
- Enxofradeira** (ēxutrādēirā) *s. f.* aparelho para polvilhar com enxofre.
- Enxoframento** (ēxutrāmētu) *s. m.* acto e effeito de enxotrar.
- Enxofrar** (ēxutrār) *v. a.* polvilhar ou preparar com enxofre; fazer zangar, irritar.
- Enxofre** (ēxōfre) *s. m.* corpo simples sólido e amarelo que, quando arde, deita uma chamma azulada e se converte em ácido sulfuroso.
- Enxofrente, a** (ēxutrētu) *adj.* que tem enxofre.
- Enxota-cães** (ēxotākāex) *s. m.* empregado nas igrejas que enxota os cães e serve de porteiros.
- Enxota-dlabos** (ēxotādābux) *s. m.* benzilhão.
- Enxetador, a** (ēxutādōr) *adj.* e *s.* que enxota.
- Enxetadura** (ēxutādūrā) *s. f.* accção de enxotar.
- Enxotar** (ēxutār) *v. a.* afugentar, fazer retirar, pôr fôra.
- Euxoval** (ēxuvāl) *s. m.* as roupas e adoruos da noiva, da eriança recemnascida, do neophyto ou da pessoa que toma posição e põe casa.
- Enxovalhadamente** (ēxuvālhādāmē) *adv.* de modo enxovalhado; sujamente.
- Enxovalhamento.** V. Enxovalhamente.
- Enxovalhado, a** (ēxuvālhādu) *adj.* sujo, pobre, falto de asscio.
- Enxovalhamento** (ēxuvālhāmētu) *s. m.* acto de enxovalhar; estado ou qualidade do que é enxovalhado.
- Enxovalhar** (ēxuvālhār) *v. a.* sujar ou manchar, amarrrotar, pôr em desordem, desconcertar; macular, deslustrar; injuriar; affrontar.
- Enxovalho** (ēxuvālhū) *s. m.* enxovalhamento; desonra, calumnia; injuria.
- Enxovedo** (ēxuvédu) *s. m.* tolo, parvo.
- Enxovila** (ēxóvid) *s. f.* a parte mais secreta e rigorosa da cadeia, destinada ou para castigo dos presos que se indiscretam ou commettem algum outro crime.
- Enxugadouro** V. Enxugadouro.

Enxugador, a (*exughâdôr*) *adj.* e *s.* que enxuga: *s. m.* especie de estufa para enxugar roupa.
Enxogadouro (*exughâdôru*) *s. m.*regar onde alguma cousa se põe a enxugar ou a enxambrar.
Enxugar (*exughâr*) *v. a.* privar da humidade; secar; exgotar, beber (vinho): *v. n. e r.* perder a humidade, ficar seco.
Enxugo (*exúglu*) *s. m.* acto de enxugar; enxugadouro.
Enxulta (*exúlhâ*) *s. f.* a banha das aves.
Enxundaria (*exúdiâ*) *s. f.* a banha ou gordura das aves.
Enxurdar-se (*exurdárce*) *v. r.* revolverse na lama, atascar-se no lodo.
Eaxurdeiro (*exurdêiru*) *s. m.* lamaçal, chafurdeiro, chiqueiro.
Enxurrada (*exurrâdâ*) *s. f.* torrente impetuosa e abundante das aguas da chuva; jorro de aguas sujas, de imundícies; abundância.
Enxurrar (*exurrâr*) *v. a.* alagar com enxurro; trazer no enxurro; *v. n.* fazer enxurrada; abundar.
Enxurra (*exúrra*) *s. m.* enxurrada: escoria do povo, ralé.
Enxuto, a (*exútû*) *adj.* secco; que tem pouca humidade, que a perdeu; abrigado da chuva; insensível, impassível.
Enzema. V. *Enzona*.
Enzinha. V. *Azinheira*.
Enzoe (*ezóe*) *s. m.* ave palmipede.
Enzoico, a (*ezóiku*) *adj.* diz-se do terreno que contem fossos animaes; oppõe-se a Azoico.
Enzona (*ezôndâ*) *s. f.* embuste; intriga. V. *Onzena*.
Enzonar (*ezunár*) *v. a.* enganar; intrigar.
Enzootia (*ezuótîâ*) *s. f.* doença que dá nos animaes em certas epochas e em determinados logares.
Enzootico, a (*ezuótîku*) *adj.* relativo à enzootia.
Eocene, a (*éocênu*) *adj.* diz-se do terreno mais antigo de entre os de formação recente.
Kelio, a (*éólîku*) *adj.* natural da Eolia; relativo a Eolo, deus dos ventos; relativo ao vento.
Eollo. V. *Eolico*.
Eollpila (*éólípilâ*) *s. f.* bola ôea de metal com um orificio estritissimo na qual se serve agua e serve para mostrar em physica a force do vapor. Cheia de alcohol deita um jacto de fogo e emprega-se nas soldaduras.
Epacnastica (*épâcmâxtikâ*) *adj. f.* febre que vai sempre erescendo.

Epacrideas (*épâkrídîâx*) *s. f. pl.* familia de plantas dieotyledoneas.
Epneta (*épâktâ*) *s. f.* numero de dias que o anno solar tem a mais que o lunar.
Epaetal (*épâktál*) *adj. c.* relativo a epacta; (anat.) osso supplementar no crânio.
Epanadiploze (*épândâplóze*) *s. f.* anadiploze; repetição da mesma palavra no principio e no fim do verso ou da frase.
Epanalepse (*épândlépçê*) *s. f.* repetição da mesma palavra no meio de dois ou mais versos seguidos.
Epanaphora (*épâñâfurâ*) *s. f.* repetição da mesma palavra no principio de versos ou phrases seguidas; repetição.
Epanastrofe (*épâñâxtrufe*) *s. f.* repetição, no principio dum verso ou phrase, da ultima palavra do verso ou da phrase antecedente.
Epanodos (*épâñudôx*) *s. m.* repetição em separado de palavras que primeiro se disseram junetas.
Epanarthoze (*épâñârtózê*) *s. f.* correção que o orador finge dar á phrase preferida.
Epenthese (*épêteze*) *s. f.* adição duma letra ou duma syllaba no meio da palavra.
Eperlano (*éperlânû*) *s. m.* genero de peixes da familia dos salmões.
Epezegese (*épezejéze*) *s. f.* (grammat.) o mesmo que oposição.
Ephelio (*éfélbu*) *s. m.* moço que chegou á puberdade.
Epheliide (*éfélidê*) *s. f. pl.* manchas pardacentas na pelle, panno, sardas.
Ephemerida. V. *Ephemeride*.
Ephemeride (*éfemérîde*) *s. f.* diario, noticia diaria.—*s. pl.* taboas astronomicas que indicam a posição dos planetas para todos os dias do anno.
Ephemerina (*éfemérinâ*) *s. f.* tradescencia, planta commelinacea.
Ephemero, a (*éfémêru*) *adj.* que só dura um dia, que dura pouco, transitorio.—*s. m.* planta da familia das melanthiacas.—*s. f. pl.* insectos nevropteros.
Ephialta (*éfiáltâ*) *s. f.* pesadelo.
Ephigramma (*éfighrâmdâ*) *s. m.* espécie de membrana que em certos moluscos fecha a concha.
Ephoras (*éfórux*) *s. m. pl.* cinco magistrados de Esparta, fiscaes dos actos governativos.
Epiâala (*épiâltâ*) *adj. f.* febre acompanhada de trios intermitentes.
Epbialto (*épibláxtu*) *s. m.* appendice unguiforme no embryão de certas gramineas.

Epiblênia (*épiblêmâ*) *s. m.* epiderme dos órgãos de plantas aquáticas que não apresentam estomatos.

Epicamente (*épikâmête*) *adv.* em forma epica.

Epicárpico, a (*epikárpiku*) *adj.* relativo ao epicarpo.

Epicarpo (*épikárpu*) *s. m.* a pellieula externa do pericarpo; medicamento aplicado ao pulso.

Epicáule (*épikáule*) *adj. c.* que cresce sobre a haste das plantas.

Epicéa (*épíçéa*) *s. f.* pinheiro alvar.

Epicédio (*épíçédu*) *s. m.* peesia funebre.

Epiceno (*épíçenu*) *adj.* diz-se do substantivo quo tem uma só forma para os dois generos ou sexos.

Epicratico, a (*épicerátiku*) *adj.* que corrige a acrimonia dos humores.

Epicheia (*épikheiâ*) *s. f.* interpretação benigna da lei.

Epiclirema (*épiklirémâ*) *s. m.* argumento em logica em que as premissas são acompanhados das respectivas provas.

Epiclirematico, a (*épiklremátiku*) *adj.* relativo ao epiclirema.

Epiclinno, a (*épiklinu*) *adj.* que está ou cresce sobre o receptaculo da flor.

Epiclo, a (*épiku*) *adj.* relativo á epopeia ou aos heroes: alto, elevado, grandioso.

Epicondyllo (*épikôdilu*) *s. m.* tuberosidade sobre o condilo do humero.

Epicraeno. V. Epicranio.

Epicranico, a (*épikrâniku*) *adj.* relativo ao epicranio; que cerca o crânio.

Epicranio (*épikrâniu*) *s. m.* as partes que revestem e cobrem o crânio; a região superior da cabeça.

Epicraze (*épikráze*) *s. f.* melhoramento dos humores; applicação de remédios brandos e mitigantes.

Epicraticamente (*épikrâtikâmête*) *adv.* segundo o metodo epicratico.

Epicratico, a (*épikrátiku*) *adj.* que cura a pouco e pouco com remedios suaves.

Epicrise (*épikrize*) *s. f.* juizo medico ácerca duma doença; incidente que sobreveem á crise da doença.

Epicritico, a (*épikritíku*) *adj.* relativo á epicrise.

Epicureo, a (*épikuréu*) *adj.* relativo a Epicuro ou ao epicurismo: *s. epicurista. V. Epicurismo.*

Epicurismo (*épikurijmu*) *s. m.* a doutrina de Epicuro, filosopo grego, natural da Attica, que se estabeleceu em Athenas aos 26 annos, e sus-

tentava que os gosos especialmente moraes eram a felicidade; esta, o fim do homem; e o meio de a conseguir, a temperança: doutrina exagerada ou antes depravada pelos seus discípulos que reduziram a felicidade humana aos gosos materiaes (342-270, a. C.).

Epicurista (*épikurixtâ*) *s. c.* seetario de Epicuro.

Epicyclo (*épiciklu*) *s. m.* circulo que tem o centro na circumferencia doutro.

Epicycloidal (*épiciklóidál*) *adj.* relativo á epicycloide.

Epicycloide (*épiciklóide*) *s. f.* curva gerada pelo movimento dum circulo sobre a circumferencia doutro.

Epidemia (*épidemâ*) *s. f.* doença que ataca ao mesmo tempo os habitantes duma localidade, dum paiz; contagio.

Epidemicamente (*épidemikâmête*) *adv.* com caracter epidemico.

Epidemicidade (*épidémicidáde*) *s. f.* caracter epidemico duma doença.

Epidemico, a (*épidémiku*) *adj.* relativo á epidemia.

Epidemiologia (*épidémiulujâ*) *s. f.* es-tudo das doenças epidemicas.

Epiderme (*épiderme*) *s. f.* a membra-na que reveste exteriormente o corpo; pelle, cutis, tex.

Epidermico, a (*épidérmiku*) *adj.* relati-vo a epiderme.

Epiditico, a (*épidiktiku*) *adj.* demonstrati-vo.

Epididymite (*épididimite*) *s. f.* orelite.

Epididymo (*épididimu*) *s. m.* pequeno corpo oblongo na parte superior de cada um dos orgãos contidos no es-croto.

Epigastralgia (*épighâxtráljâ*) *s. f.* in-flamação do epigastro.

Epigastrico, a (*épighâxtriku*) *adj.* re-lativo ao epigastro.

Epigastro (*épighâxtru*) *s. m.* a parte superior do abdomen entre os dois hypocondrios.

Epigenesia (*épigenéziâ*) *s. f.* theoria da geração por criações successivas.

Epigenia (*épigeniâ*) *s. f.* transforma-ção dum crystal noutro corpo con-servando a forma crystallina quo ti-nha.

Epigeno, a (*épíjenu*) *adj.* quo soffreu a epigenia.

Epiginoencno (*épiginómênu*) *s. m.* ac-cidente sobrevindo á doença por ne-gligencia ou outra causa extranha.

Epiglotte (*épighlôte*) *s. f.* valvula que tapa a glotte no momento da deglu-tição.

Epiglotico, a (*épighlótiku*) adj. relativo à epiglote.

Epigramma (*épighrámda*) s. m. poesia breve e conceituosa ou satyrica; dicto picante e mordaz. Exemplo de — conceituoso (Trad. de Sapho):

A teus dotos, qual mais encantador,
Tu ajuntas, amavel creature,
Um, para mim, de todos, o maior,
—O que ató embelleça a formusura...
O pudor!

Exemplo de — satyrico (Bueage):

André Pinto andar não péde,
Manda medico chamar;
Vem o medico, receita,
André Pinto, pôe-se a andar...

Epigrammaticamente (*épigrámátikā-mēte*) adv. com epigramma, de modo epigrammatico.

Epigrammatico, a (*épighámátiku*) adj. relativo a epigramma; satyrico.

Epigrammatizar (*épigrámátizár*) v. a. criticar de modo epigrammatico.

Epigrammatista (*épigrámáxitá*) s. c. auctor de epigrammas.

Epigraphe (*épighráfie*) s. f. inscripção; título, palavra ou phrase que serve do thema a um assumpto.

Epigraphia (*épighráfiá*) s. f. estudo das inscripções.

Epigraphico, a (*épighráfiku*) adj. relativo à epigraphe ou à epigraphia.

Epigraphista (*épighráfixtá*) s. c. decifrador de epigraphes.

Epigyneo, a (*épíjíneu*) adj. que se iu-
sere no ovario da planta.

Epilação (*épiláçáo*) s. f. acto de ar-
rancar os cabellos, depilação.

Epilatorio, a (*épílátóriu*) adj. que faz
cahir os cabellos; s. m. remedio pa-
ra fazer cahir os cabellos.

Epilepsia (*épilepcíá*) s. f. molestia ner-
vosa que se manifesta por accessos
mais ou menos approximados, de curta
duração, caracterizados pela perda
subita dos sentidos, insensibili-
dade, convulsões, contorsão dos la-
bios e dos olhos, espuma na boca,
etc.

Epileptico, a (*épiletíku*) adj. relativo
à epilepsia; s. pessoa que padece
epilepsia.

Epileptiforme (*épiletífórme*) adj. quo-
tem a forma dos ataques epilepticos.

Epilogação (*épilugháçáu*) s. f. acto de
epilogar.

Epilogador, a (*épilughádor*) s. e adj.
que faz epilogos; recapitulador.

Epilogar (*épilughár*) v. a. recapitular,
resumir, compendiar.

Epílogo (*épilughu*) s. m. recapitulação,
a ultima parte dum discurso; resu-
mo, remate, fecho.

Epimanta (*épimâniá*) s. f. doudice,
furia.

Epinemia (*épinémá*) f. m. remate do
filete nos estames das flores com-
postas.

Epiniclo (*épinicíu*) s. m. canto de triun-
pho, hymno triumphal.

Epiloítico (*épíolítíku*) adj. formado
depois do calcareo oolítico.

Epipetalo, a (*épípetálú*) adj. que nas-
ce sobre a corolla.

Epiphania (*épifâniá*) s. f. dia de Reis.

Epiphomeno (*épifénómenu*) s. m.
symptoma que apparece depois de
declarada a doença.

Epiphonema (*épifunémá*) s. m. exala-
ção sentenciosa no fim dum phra-
se ou dum discurso.

Epiphora (*épifurá*) s. f. doença que
consisto na destillação continua do
lagrimas.

Epiphragma (*épifrágmá*) s. m. oper-
culo dalguns molluseos gasteropodes.

Epiphrase (*épifráze*) s. f. adiciona-
mento dum ou mais membros a um
periodo para desenvolver as idéias
contidas nelle.

Epiphylo, a (*épifilu*) adj. que cresce
na parte superior das folhas das
plantas.

Epiphysse (*épífize*) s. f. saliencia cor-
respondente a um dos extremos de
qualquer osso comprido.

Epiphilita (*épistítiá*) s. f. doença que
ataca muitas plantas ao mesmo
tempo.

Epiphyto, a (*épifitu*) adj. e s. m. que
naseo sobre uma planta.

Epiploon (*épipluón*) s. m. dobra do
peritoneu que cobre e envolve os
intestinos.

Epipodio (*épípódio*) s. m. disco forma-
do nas plantas por muitos tubercu-
los que nascem sobre o supporte do
ovario.

Episcopando (*épiskupádu*) s. m. a di-
gnidade, a jurisdição ou o tempo
de serviço dum bispo; o conjunto
de todos os bispos duma nação ou
de todas as nações.

Episcopal (*épixkupál*) adj. e. relativo
ao bispo.

Episodador, a (*épizudiádor*) s. e adj.
que faz episodios.

Episodiar (*épizudiár*) v. a. ornar ou
intervalhar de episodios.

Episodico, a (*épizódíku*) adj. relativo
a episodio, que é da natureza do
episodio, accessorio não essencial ao
assumpto.

Episodio (*épizódio*) *s. m.* digressão, passagem não essencial ao assunto do poema: incidente, seena acesaria.

Epispastico, *a* (*épizpáxtiku*) *adj.* que chama os humores á superficie da pelle, suppurativo: *s. m.* medicamento suppurativo e irritante que se applica sobre a pelle.

Episperma (*épizpérmd*) *s. m.* tegumento das sementes ou do earoco.

Epispermatico, *a* (*épizpermátiku*) *adj.* relativo ao episperma.

Epistar (*épixtár*) *v. a.* reduzir ao estado de massa, em almofariz.

Epistase (*épaxtáz*) *s. f.* substaneia que sobrenada na urina.

Epistaxe (*épaxtázxe*) *s. f.* hemorragia nasal.

Epistola (*építuld*) *s. f.* carta, missiva; carta poetica; parte da missa que consiste na leitura ou canto dum trecho das epistolas dos apostolos; lado do altar opposto ao do Evangelho.

Epistolar (*épixtulár*) *adj.* *c.* relativo a epistola.

Epistolario (*épixtuláriu*) *s. m.* colleção de epistolas.

Epistoleiro (*épistuleíru*) *s. m.* colleção das epistolas da missa; epistollographo.

Epistolico, *a* (*épixtélíku*) *adj.* relativo a epistola.

Epistolographia (*épixtulughráfia*) *s. f.* genero litterario que tem a forma e o estyo epistolar.

Epistolographo, *a* (*épixtulóghrífú*) *s. f.* pessoa que cultiva a epistolografia.

Epistoma (*épixtómá*) *s. m.* parte da cabeça dos insectos que está imediatamente sobre o labio superior; operculo.

Epistrofe (*épixtrufe*) *s. f.* repetição da mesma palavra no fin de duas ou mais phrases seguidas; exemplo em Vieira declamando: Tudo acaba a morte, e tudo se acaba com a morte, até a mesma morte.

Epistilo (*épixtilu*) *s. m.* architrave.

Epitaphio (*építáfiu*) *s. m.* inscripção tumular; elogio funebre.

Epitase (*építázé*) *s. f.* segunda parte do drama, a qual se segue logo á exposição ou potase; começo do paroxysmo.

Epithalamico, *a* (*épiálâmiku*) *adj.* relativo ao epithalamio.

Epithalamio (*épitálâmiu*) *s. m.* canto ou poema nupcial.

Epithelial (*építelíal*) *adj.* relativo ao epithelio.

Epithello (*épttélíu*) *s. m.* tegumento ou euticula das mucosas.

Epithema (*építémá*) *s. m.* ou *f.* qualquer topieo medicinal, excepto o unguento e o emplastro: allivio, conforto.

Epithetismo (*építetijmu*) *s. m.* emprego de idéias accessorias para modificar a principal.

Epithetico, *a* (*építétíku*) *adj.* relativo a epitheto; que contém epithets.

Epitheto (*építetu*) *s. m.* palavra qualificativa que se juncta ao substantivo; qualificação, accessorio; cognome, alcunha. O — é um adjectivo que tem sempre uma intenção poetica ou oratoria, e não simplesmente logica, como quando se emprega para esclarecer, determinar a idéia expressa no substantivo. Assim em *cabello negro*, *mesa barata* não ha epithets; mas sim em *olhos maviosos aveludados*.

Epithymo (*építinu*) *s. m.* herva parasita que se crua no tomilho.

Epitima. V. *Epithema*.

Epitomar (*építumár*) *v. a.* resumir, compendiar.

Epitome (*épitume*) *s. m.* resumo, abreviação, compendio.

Epitrito (*építritu*) *s. m.* pé do verso grego e latino composto dum jambó e um espondeu, dum espondeu e um choreu ou vice-versa.

Epitrochlea (*építrokéa*) *s. f.* eminencia na parte inferior do humero oposta ao epicondylo.

Epizeuse (*épizéukze*) *s. f.* repetição immediata da mesma palavra no discurso.

Epizoario, *a* (*épizuáriu*) *adj.* ou *s. f.* parasita que se eria na pelle do homem ou doutros animaes.

Epizootia (*épizuotíá*) *s. f.* doença que ataca ao mesmo tempo os animaes em certas localidades. Corresponde á epidemia nos homens e á epiphytia nas plantas.

Epizootico, *a* (*épizuótíku*) *adj.* relativo á epizootia.

Epocha (*épuká*) *s. f.* espaço de tempo na historia marcado por um acontecimento notavel; tempo em que alguma cousa succede; hora, periodo; estação.

Epodo (*épudu*) *s. m.* ultima parte de cada uma das divisões ternarias da ode; poesia composta de duas qualidades de versos alternados.

Epopaea. V. *Epopoeia*.

Epopéia (*épupciú*) *s. f.* poema que tem por assumpto ações heroicas, a narração dum grande acontecimento.

mento; serie de acontecimentos ou accidentes culminantes.

Epublida (épublida) s. f. tumor das gengivas que cobre os dentes.

Epublotico, a (épublótiku) adj. proprio para cicatrizar.

Equabilitade (ékuabiliadá) s. f. igualdade de procedimento.

Equacão (ékuacão) s. f. acção de igualar; igualdade; formula matemática para achar os valores especiais das incógnitas ou as suas raízes; diferença do tempo verdadeiro medio; relação condicional entre duas pessoas ou causas.

Ecuador (ékuadôr) s. m. círculo máximo da esfera terrestre ou celeste que a corta ao inicio a igual distância dos polos.

Equala (ékuálâ) s. f. ave da familia dos corvidos.

Equanimar (ékuânimár) v. a. tornar equanime, tranquillizar.

Equanime (ékuâniém) adj. que se conserva de animo igual, importunável; imparcial.

Equanimidade (ékuânimidáde) s. f. igualdade de animo, sangue frio, moderação.

Equatorial (ékultrurál) adj. c. relativo ao equador; s. m. instrumento para medir a ascensão e declinação rectas dos astros.

Equavel (ékuavél) adj. igual, uniforme.

Equestre (ékuâtre) adj. relativo a cavallos, a cavallaria ou a cavaleiro.

Equevo (ékuçvu) adj. igual na idade, nos annos.

Equangulo, a (ékuâghulu) adj. que tem os angulos iguaes.

Equaldade (ékuidáde) s. f. apreciação imparcial; rectidão; juizo moderado; justiça exercida não no rigor das leis, mas com uma moderação conveniente.

Equideo, a (ékuideu) adj. relativo ao cavallo.—s. s. m. pl. familia de mamiferos que tem por typo o cavallo.

Equidiferença (ékuidiferêçâ) s. f. igualdade ou proporção entre duas diferenças.

Equidiferente (ékuidiferênte) adj. c. que faz tanta diferença duma terceira causa ou pessoa como outro; que tem as mesmas diferenças que outro.

Equidistancia (ékuidistâciâ) s. f. distancia igual, igualdade de distâncias.

Equidistante (ékuidistânte) adj. c. que está á mesma distancia.

Equidistar (ékuidixtár) v. n. estar a igual distancia.

Equilateral (ékuilaterál) adj. c. que tem os lados iguaes uns aos outros.

Equilatero. V. Equilateral.

Equilibrão. V. Equilibrio.

Equilibrador. V. Equilibrante.

Equilibrante (ékilibrâte) adj. c. que equilibra.

Equilibrar (ékilibrár) v. a. pôr, manter em equilibrio; restituir ao equilibrio; proporcionar, igualar; compensar; aguentar, sustentar.

Equilibrium (ékilibriu) s. m. peso igual de duas causas suspensas do mesmo ponto; igualdade de forças; igualdade de peso entre dois corpos ou entre as partes do mesmo corpo; estado do que se equilibra.

Equilibrista (ékilibrixta) s. c. pessoa que se equilibra; o que se equilibra; o que se conserva sem cahir e executa varios movimentos numa corda suspensa ou noutro ponto instavel ou pouco firme; funambulo.

Equipultiple, a (ékuimáltiplu) adj. diz-se do numero que é igualmente multiplo doutro.

Equino, a (ékuinu) adj. relativo ao cavallo; cavallar.

Equinoxial (ékinógiál) adj. relativo ao equinócio.

Equinoxio (ékinógiu) s. m. ponto ou momento em que a ecliptica corta o equador.—s. pl. temporaes que sobrevem nas proximidades da epocha dos equinóxios.

Equipagem (ékipájêe) s. f. tripulação do navio; os aprestos necessarios para uma marcha ou outra operação militar; todos os utensilios e apparelhos necessarios para o funcionamento duma machina; a comitiva ou cortejo duma pessoa, as suas carruagens, criados, etc.

Equipamento (ékipâmentu) s. m. os artigos que a praça de pret precisa para entrar em serviço, afóra o fardamento e as armas.

Equipar (ékipár) v. a. tripular; aprestar; prover de gente, do necessário para uma operação militar.

Equiparação (ékipârâçâu) s. f. acto de equipara.

Equiparador, a (ekuiaparador) adj. que equipara.

Equiparar (équipârâr) v. a. comparar, igualar, pôr em paralelo.—sc, v. r. julgar-se igual.

Equiparéncia (ékuipédéciâ) s. f. igualdade de peso, equilibrio.

Equipendente (ékuipedéte) adj. c.

equilibrado, igual, que pesa por igual.

Equipollencia (*ékuipulēciā*) *s. f.* qualidade do que é equipollente.

Equipollente (*ékuipulēte*) *adj. c.* que tem igual poder; que tem o mesmo sentido ou accepção.

Equiponderante (*ékuipōderāti*) *s. f.* qualidade do que é equiponderante.

Equiponderante. V. *Equipollente*.

Equiponderar (*ékuipōderár*) *v. n.* pesar por igual, equilibrar-se.

Equiselo (*ékuiseļu*) *s. m.* genero de plantas que forma só por si uma familia. Tambem se chama cavalhinha, e cauda de cavallo.

Equitação (*ékuítacāu*) *s. f.* arte ou exercicio de andar a cavallo.

Equitativamente (*ékuítatívāmēte*) *adv.* com equidade.

Equitativo, a (*ékuítatívu*) *adj.* que tem ou usa equidade.

Equivalencia (*ékuiválēciā*) *s. f.* qualidade do que é equivalente.

Equivalente (*ékuiválēte*) *adj. c.* que tem igual valor; (em chimica) a quantidade dum corpo simples que pode substituir outro simples numa certa combinação.

Equivalenter (*ékuiválér*) *v. n.* valer por igual, ter a mesma força, o mesmo valor.

Equivalente (*ékuiválve*) *adj. c.* que tem as duas valvas iguales uma a outra.

Equivocação (*ékuivukācāu*) *s. f.* engano, acto de se equivocar.

Equivoceadamente (*ékuivukādāmēte*) *adv.* com equivoco, por equivoco.

Equivoicamente (*ékuivukāmēte*) *adv.* por equivoco.

Equivocar (*ékuivukár*) *v. a.* enganar.—*se, v. r.* tomar uma cousa ou pessoa por outra julgando-as iguales; enganar-se, errar, dizer uma palavra por outra.

Equívoco, a (*ékíruku*) *adj.* que tem som ou voz igual; que tem mais dum sentido; que se pode confundir com outro, que dá logar a engano pela similihança com outro.

Equivoco, a (*ékuóriu*) *adj.* pertencente ao mar alto.

Equuleo (*ékúleu*) *s. m.* cavallete, potro de tormentos; tormentos; ecuelleo.

Era (*érā*) *s. f.* data ou epocha fixa donde convencionalmente se contam os annos ou o tempo; epocha, periodo; data.—vulgar, a data do nascimento de Christo.

Erario (*éráriu*) *s. m.* thesouro publico; edificio onde elle se guarda; thesouro.

Erebo (*érebu*) *s. m. (poet.)* o averno, o inferno.

Erecção (*éréçāu*) *s. f.* ação de erigir, estado do que se acha erecto.

Erectil (*érétil*) *adj. c.* quo pôde ser ou estar erecto.

Erectilidade (*érétilidáde*) *s. f.* qualidade do que é erectil.

Erecto, a (*érétu*) *adj.* erguido, levantado, direito, aprumado, tumescente.

Erector, a (*érétor*) *adj. e s.* que ergue, que produz erecção.

Erepta (*ércitā*) *s. f.* artimanha dos lutadores que consiste em levantar ao ar o contrario.

Ereunicola. V. *Eremita*.

Eremita (*éremitā*) *s. e.* pessoa que vive no ermo, solitario.

Eremiterio (*éremitériu*) *s. m.* vivenda ou retiro do cremita; casa retirada da povoaçao.

Eremítico, a (*éremitiku*) *adj.* relativo a eremita; ascetico.

Ereo, a (*éreu*) *adj.* feito de cobre, de arame ou de bronze.

Eretismo (*éretijmu*) *s. m.* irritação, exaltação dos phenomenos vitaes dum orgão.

Ergastulo (*érgháxtulu*) *s. m.* carcere, cadeia, masmorra.

Ergo (*érgyō*) *adv. lat. logo,* por consequencia.

Ergotina (*érghutindā*) *s. f.* medicamento tirado da cravagem do centeio.

Ergotismo (*érghutijmu*) *s. m.* mania de argumentar com syllogismos; euvenenamento com a ergotina.

Erguer (*érghér*) *v. a.* erigir, levantar; edificar, construir, fundar, instituir.—*se, v. r.* sahir da eama, por-se a pé, assomar, aparecer em sitio alto.

Erguido, a (*érghidu*) *adj. e part. de Erguer,* alto, levantado.

Ericaceas (*érikácedāx*) *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence a urze.

Eriçado, a (*ériçádu*) *adj.* ouricado; arrepiado, hirto.

Eriçar (*ériçár*) *v. a.* ouricar, arrepiar, tornar hirto.

Ericinas. V. Ericaceas.

Erictio. V. Ourigo.

Eridano (*éridánu*) *s. m.* constellação proxima da baleia; o Pô, rio de Itália, a que Virgilio, chamou o rei dos rios, quo nasce no monte Viso, passa a Turim o Pavia, despejando por quatro boccas no golfo veniciano, a 500 kil. da nascente; nelle é que Phaeonte, filho do Sol e de Clymene, fulminado por Jupiter, foi submersido; deixando assim de abraser a terra quando se metteu a guiar o carro de seu pae.

Erigir (érígir) *v. a.* levantar, elevar; instituir, crear; arvorar.
Eril (érít) *adj.* c. erco.
Erina (érína) *s. f.* instrumento cirúrgico, especie de gancho, que serve para apprehender.
Erinaceo, a (érináciu) *adj.* simulhante a ouriço.
Erinacidas (érinacídax) *s. m. pl.* familia de mammíferos insectívoros á qual pertence o ouriço.
Ermamar (érmár) *v. a.* reduzir a ermo, despovoar: *v. n.* viver, andar no ermo.
Ermida (érmidâ) *s. f.* capella, templo-sinho.
Ermita. V. Eremita.
Ermitania (érmitâniâ) *s. f.* officio, vida de ermitão.
Ermitão (érmitâo) *s. m.* eremita; capellão de ermida.
Ermitorio. V. Eremiterio.
Ermitona (érmitôâo) *s. f.* mulher que traeita do arranjo da ermida; mulher que vive no ermo.
Eromo (érmu) *s. m.* logar deserto, sítio despovoado, retiro, solidão.—, *a. adj.* despovoado, só, retirado, deserto.
Erodente (érudete) *adj.* c. corrosivo.
Erogar (érughár) *v. a.* distribuir (dinhheiro, dadivas).
Erosão (éruzau) *s. f.* acção de corroer.
Erosivo. V. Erodente.
Eroticamente (érótikâmête) *adv.* de modo erótico.
Erotico, a (érótiku) *adj.* amatorio, amoroso; lubrifico, lascivo.
Erotismo (érutijmu) *s. m.* amor sensual; erotomania.
Erotomania (érutómâniâ) *s. f.* alienação mental em que predomina o amor sensual.
Erraia (érrâdâ) *s. f.* desvio do caminho, caminho desconhecido (ant.).
Erradamente (érradâmête) *adv.* de modo errado.
Erradicacion (érràdikâcâu) *s. f.* acto de erradicar.
Erradicante. V. Erradicativo.
Erradicar (érràdikár) *v. a.* cortar ou arrancar pela raiz, desarraiggar, extirpar.
Erradicativo, a ((érràdikâtivu) *adj.* que erradica, proprio para desarraiggar, destruidor.
Erradio, a (érràdiu) *adj.* errante, vagabundo; perdido, do camiuho, transviado.
Errado, a (errâdu) *adj.* que tem erros, incorrecto; perdido, transviado.
Errante (êrrâte) *adj.* errado; vagabundo, nomada, vago; perdido extraviado, vacillante, incerto.

Errar (érrár) *v. a.* tornar errado, encher de erros, falsear: *v. n.* vagar, andar errante, andar sem destino; commetter erros; peccar; enganar-se.
Errata (érratâ) *s. f.* indicação dos erros de impressão num livro: a indicação de cada um desses erros.
Erratico. V. Errante.
Erre (érre) *s. m.* lance, risco, perigo (ant.); nome improprio do decimo septimo caracter do alphabeto. V. R.
Errhino, a (êrrinu) *adj.* e *s.* que provoca o espirro.
Errigar. V. Eriçar.
Erro (érru) *s. m.* acto de errar, desacerto, falta, peccado, illusão, engano, incorrecção, desvio do bom caminho, extravio, desregramento.
Erroneamente (érróneâmête) *adv.* de modo erroneo, com erro.
Erronaco, a (érróneu) *adj.* errado, falso, contrario ou afastado da orthodoxia.
Error (érrôr) *s. m.* viagem sem rumo certo, sem destino: erro.
Erubescer (érubexçér) *v. n. e r.* fazer-se vermelho, corar, envergonhar-se.
Eruca (érikâ) *s. f.* planta da familia das cruciferas, lagarta.
Eruetacão (éruklatçâu) *s. f.* arroto.
Erudição (érudicâu) *s. f.* posse de muitos conhecimentos ou assumptos scientificos, historicos, litterarios, etc.; instrucção, doutrina, saber.
Eruditamente (éruditâmête) *adv.* com erudição.
Eruditô, a (éruditu) *adj.* que tem erudição, instruído, sabedor.
Eraginoso (érujinôzu) *adj.* que tem azebre ou a sua cór; ferrugento.
Erupção (érupçâu) *s. f.* saída violenta e impetuosa; apparecimento de pustulas na pelle, exanthema, saída, nascimento (*-dos dentes*).
Eruptivo, a (éruptivu) *adj.* que produz erupção; relativo a erupção.
Ervâ et . V. Herva, etc.
Ervalenta. V. Revalenta.
Ervedeiro (érvedêiru) *s. m.* medronheiro.
Ervudo V. Ervedeiro.
Erysima (érizîmu) *s. m.* planta crucifera, também chamada rinchão.
Erysipela (érisipelâ) *s. f.* inflamação superficial da pelle com tensão, dor, calor e vermelhidão, e que é precedida de calefrios e acompanhada de febre.

Erysipelar (*éríspelár*) adj. concernente á erysipela v. n. e r. ter ou criar erysipela.

Erysipelatoso, a (*érizepelátóz*) adj. que tem erysipela ou se lhe assinalba.

Erythema (*éritémá*) s. m. vermelhidão da pello acompanhada de ardor, ocasionada pela insolação, pelo attrito continuo de duas superficies contiguas do corpo, pelo contacto de ourinhas, etc.

Erythematoso, a (*éritemátóz*) adj. que tem erythema; relativo a erythema.

Erythrema V. *Erythema*.

Erythroide (*érítroíde*) adj. c. avermelhado.

Esbabacado, etc. V. *Embasbacado*, etc.

Esbafórdo, a (*éjbafúridu*) adj. esbofado, anhelante, ofegante, apressurado.

Esbafórir-se (*éjbafurírse*) v. r. ficar ofegante; apressurar-se.

Esbaganhar (*ébjagánhár*) v. a. limpar da baganha.

Esbagaxado, a (*éjbágħáxádu*) adj. decotado, desnudado até ao peito.

Esbagaxar (*éjdqħáxár*) v. a. descobrir até ao peito, decotar.

Esbagear (*éjbqħuár*) v. a. tirar os bagos, desbagear.

Esbagelhar (*éjbqħulhár*) v. a. tirar o bagulho.

Esbandalhar (*éjbäddlhár*) v. a. separar em bandos, em porções; desbaratar, destruir, esfrangalhar.

Esbanjader, a (*éjbäjjädör*) adj. c. s. que esbanja, dissipado, prodigo, gastador.

Esbajar (*éjbajár*) v. a. dissipar, estragar como prodigo.

Esbalarhar (*éjbärdlhár*) v. a. confundir, baralhar.

Esbabar (*éjbärbár*) v. a. desbarbar, tirar as barbas ou as rebarbas.

Esbabotar (*éjbärbutár*) v. a. tirar os barbotes aos paunhos.

Esbarrar (*éjbärrár*) v. n. topar, tropeçar, estacar.

Esbarracamento (*éjbärrukámētu*) s. m. esbarramento.

Esbarrascar (*éjbärrukár*) v. n. e r. desmoronar-se,

Esbarrondadelro (*éjbärrödädeíru*) s. m. precipicio, despenhadeiro, barranco.

Esbarrondamento (*éjbärrödämētu*) s. m. acto e effeito de esbarrondar.

Esbarrondar (*éjbärrödár*) v. a. desmoronar-se, v. r. cahir, precipitar-se.

Esbater (*éjebätér*) v. a. graduar as tin-

tas de uma pintura, o relevo dum a escultura, descrição de uma pay-sagem etc.

Esbatimento (*éjbätimētu*) s. m. accão e effeito de esbater.

Esbeltamente (*éjbélitamēte*) adv. de modo esbelto.

Esbeltar (*éjbeltár*) v. a. tornar esbelto; dar boa attitude e elegancia (a uma figura).—se. v. r. apresentar-se com garbo, distinguir-se, realçar.

Esbeliteza (*ésbeltézâ*) s. f. qualidade do que é esbelto; garbo.

Esbelte, a (*ésbeltu*) adj. airoso, gracioso de formas, elegante.

Eshirre (*éjbirru*) s. m. malsim, beleguim,—s. pl. pontaletes que se empregam, na quarcia do navio, contra a amurada.

Esbocar (*ésbucár*) v. a. traçar em forma de esboço, delinear.

Esboceto (*ésbucétu*) s. m. pequeno desenho; modelo em ponto pequeno:

Esboco (*éjbôcu*) s. m. bosquejo, primeiros traços dum desenho dum obra de arte.

Esbefado. V. *Esbafórdo*.

Esbefar (*éjbufár*) v. a. fatigar, esfalfar: v. n. o r. arquejar, apressurar-se.

Esbefetear (*éjbufeteár*) v. a. dar bofetadas castigar com bofetadas.

Esbembardear. V. *Bombardear*.

Esborellar (*éjburellár*) v. a. escalarvar, quebrar pelas bordas.

Esboreinar. V. *Esborellar*.

Esbordar (*éjburdár*) v. a. e n. trasbordar.

Esboroamento (*éjburuämētu*) s. m. accão e effeito de esboroar, esbarromdamento.

Esboroar (*éjburuár*) v. a. esteroiar, reduzir a pó, esbarromdar.

Esboro. V. *Esboroamento*.

Eshorraxar (*éjburraxár*) v. a. esmagar, maruxar, achatar, pisar.

Eshorrallhade (*éjburrälhádâ*) s. f. deserto, desmoronamento, derrocada.

Eshorrallhadeiro. V. *Esborrhahadouro*.

Eshorrallhadeuro (*ébjurrulhádöru*) s. m. vassoura de varrer o borralho.

Eshorrallhar (*ébjorrallhár*) v. a. esplanhar o borralho, desmanchar, desfazer, derribar, desmoronar.

Eshorrar (*ébjurrár*) v. a. limpar das borras o assucar, escumando a calda.

Eshorregar (*ébjurregbár*) v. a. bater pelo lado do carnaz as pelles para as igualar.

Eshracejar (*éjbřceejár*) v. n. agitar muito os braços.

Eshranquiçado, a (*éjbřakiçádu*) adj. alvacento, quasi branco.

Eshranquiçar (*ejbrâkicár*) *v. a.* tornar esbranquiçado.
Eshravear (*ejbraveár*) *v. n.* tornar bravo e furioso, ficar fulo.
Eshravecer. V. *Eshravear*.
Eshravejar. V. *Eshravear*.
Eshrasear (*ejbrâzeár*) *v. a.* pôr em brasa; *v. n.* estar ou ficar em brasa.
Eshruguar (*ejbrughár*) *v. a.* descascar.
Eshngalhado, a (*ejbughálhádu*) *adj.* Olhos—, muito sahidos, muito abertos.
Eshugalhar (*ejbughlhár*) *v. a.* abrir muito os olhos, arregalal-los, passar uma a uma as contas dum rosario.
Eshbulhador, a (*ejbulhádôr*) *adj.* e *s.* que esbulha.
Eshbulhamento. V. *Eshbulho*.
Eshbulhar (*ejbulhár*) *v. a.* espoliar, privar da posse.
Eshbulho (*ejbúllu*) *s. m.* acto de esbulhar, espoliação, espolio, despejo ou expropriação.
Eshburacado, a (*ejburákádu*) *adj.* cheio de buracos, fundo.
Eshburacar (*esburakár*) *v. a.* furar, em muitas partes, encher de buracos.
Eshburgado, etc. V. *Eshrugado*, etc.
Eshuxar (*ejbxúár*) *v. a.*—um pé, deslocal-o.
Eshabeeear (*exkâbegeár*) *v. n.* cabecear, deixar pendur alternativamente a cabeça com somno.
Eshabeche (*exbâbíxe*) *s. m.* conserva de vinagre e temperos para peixe ou carne: ornatos, enfeites.
Eshabellia (*exkâbeliá*) *s. f.* acto de escabellar as pelles.
Eshabellado (*exkâbeládu*) *adj.* descabellado.
Eshabellar (*exkâbelélâr*) *v. a.* descabellar; tirar o pello ás pelles antes de cortidas.
Eshabello (*exkâbelélu*) *s. m.* assento raso, banco, estradinho para pôr os pés quem está sentado.
Eshablehador, a (*exkâbelidôr*) *adj.* e *s.* que escabicha; investigador.
Eshablehar (*exkâbixár*) *v. a.* investigar, examinar com paciencia.
Eshabiosa (*exkâbiózâ*) *s. f.* planta da familia das dipsaceas; a saudade, planta.
Eshabiloso, a (*exkâbiôzu*) *adj.* que tem erupções como a sarna.
Eshabendor, (*exkâbriâdôr*) *adj.* que faz escabriar.
Eshabriante. V. *Eshabriador*.
Eshabrião (*exkâbreacân*) *s. f.* zanga.
Eshabrear (*exkâbreár*) *v. a.* tresmalhar; irritar: *v. n.* tresmalhar-se; irritar-se.

Eshabrosnamente (*exkâbrózâmëtc*) *adv.* com esabrosidade: asperamente.
Eshabrosidade (*exkâbruzidâde*) *s. f.* qualidade do que é escabroso; aspereza: dificuldade.
Eshabroso, a (*exkâbrôsu*) *adj.* aspero; difícil, arduo; desagradavel, duro.
Eshabujar (*exkâbujár*) *v. n.* estrebar, esbracejar, espernear.
Eshabulhár (*exkâbulhár*) *v. a.* descasear: investigar por miudo.
Eshabulho (*exkâbulhu*) *s. m.* involucro das sementes dos grãos: cascalho.
Eshachar (*exkâxár*) *v. a.* fender, separar, bifurcar.
Eshacholar (*exkâxulár*) *v. a.* partir, abrir a cacholla, a cabeça.
Eshaco (*exkâcu*) *s. m.* adubo feito dos resíduos do peixe e mariscos. V. *Escasso*.
Eshada (*exkâdâ*) *s. f.* serie de degraus: meio de alguém se elevar.
Eshadarla (*exkâdârlâ*) *s. f.* serie de escadas em lances seguidos.
Eshadea (*exkâdêd*) *s. f.* cada um dos esgalhos com bagos, de que se compõe o oacho.
Eshadeado, a (*exkâdêdâdu*) *adj.* imitante a escada; desigual.
Eshadinhâ (*exkâdinhâ*) *s. f.* escada pequena; planta do Brasil da familia das erythroxyleas.
Eshadorio (*exkâdóriu*) *s. m.* escadaria que tem em cada patim um nicho.
Eshalhe. V. *Eshambo*.
Eshalola (*exkâlôldâ*) *s. f.* estuque; preparado de gesso e colla para cobrir paredes.
Eshaiolar (*exkâiulár*) *v. a.* cobrir ou revestir de escaiola.
Eshala (*exkâlâ*) *s. f.* escada; medida graduada; ordem natural das notas da musica; categoria, graduação; estação ou ponto aonde habitualmente arriba um navio; turno; escalamento.
Eshalada. V. *Eshalamamento*.
Eshalador, a (*exkâlâdôr*) *adj.* e *s.* que escala.
Eshalda-favaes (*exkâldâfâváex*) *s. c.* pessoa arrebatada, impaciente, precipitada.
Eshalafrío. V. *Calafrio*.
Eshalamamento (*exkâlâmëtu*) *s. m.* accão de escalar; assalto por meio de escala.
Eshalamocar (*exkâlâmukár*) *v. a.* escalarvar, esborcinar.
Eshalão (*exkâlâu*) *s. m.* degrau; certo modo de formar as tropas, ficando o extremo interior de cada fraccão

da rectaguarda correspondendo ao extremo exterior da fraçã oayançada.

Escalar (*eskálár*) *v. a.* attingir ou assaltar subindo por escada; graduar por meio de escala; — *o peize*, abril-o e salgal-o.

Escalavradura (*eskálávrādúrâ*) *s. f.* ferida leve, esfoladela, escalavramento, acto de escalavrar.

Escalavrado. *V. Escalavradura.*

Escalavrar (*eskálávrâr*) *v. a.* arranhar, esborcinar, deteriorar.

Escalavro. *V. Escalavradura.*

Escaldado (*eskáládô*) *s. f.* molho picante.

Escaldadela (*eskáládâdôlô*) *s. f.* escaldão, queimadura.

Escaldado, *a* (*eskáládô*) *adj.* que apanhou um escaldão: escarmentado; *s. m.* farinha de mandioca escaldada com molho de peixe ou caldo de carne.

Escaldador (*eskálâdôr*) *adj.* e *s. m.* que escalda.

Escaldadura (*eskálâdûrâ*) *s. f.* acção e efeito de escaldar.

Escaldão (*eskálâdôu*) *s. m.* escaldadura; ferimento; descomposta; lição da experincia, castigo, sofrimento; caldeirada de mosto para apressar a fervura do vinho.

Escaldar (*eskálâdâr*) *v. a.* queimar com líquido a fervor: metter em agua a fervor: escarmentar.

Escalda-rabo (*eskálâdrâbô*) *s. m.* repreensão, descomposta (*pleb.*)

Escaldeira (*eskáléira*) *s. f.* escada, degrau.

Escaleno (*eskálénô*) *adj.* e *s. m.* triangulo que tem os lados desiguais.

Escelter (*eskálér*) *s. m.* bareo pequeno para serviço dum navio ou duma repartição marítima.

Escalfado (*eskálâfô*) *adj.* mettido em agua a fervor, escaldado (*ovos* — *s.*).

Escalfador (*eskâlfâdôr*) *s. m.* vaso onde se conserva agua quento para o chá, ponche, etc.

Escalfar (*eskálifâr*) *v. a.* aquecer no escalfador ou com agua quente.

Escalfeta (*eskálifôô*) *s. f.* brascira com tampa gradeada para aquecer os pés.

Escallonia (*eskálóniâ*) *s. f.* saxifrage; (planta).

Escalo (*eskálô*) *s. m.* peixe da familia dos eprinoides.

Escalonar (*eskálomâr*) *v. a.* dispor as tropas em escalaõ.

Escalpamento (*eskâlpâmêtu*) *s. m.* acto de escalar.

Escalpar (*eskâlpâr*) *v. a.* arrancar a pelle do crânio.

Escalpello (*eskálpêlu*) *s. m.* instrumento cirúrgico de lamina fixa, pontagudo, dum ou dois gumes com que so fazem as dissocções.

Escalpo (*eskálpu*) *s. m.* tropbeu militar dos indios americanos formado da pelle do crânio dos inimigos.

Escalrachar (*eskálrrâxar*) *v. a. e n.* tirar o escalracho da terra.

Escalracho (*eskâtrráxu*) *s. m.* planta damnilha ás scaras, especie de graminea; agitação que produz na agua o movimento do navio.

Escalrichado, *a* (*eskârrixâdu*) *adj.* chilro, aguado, dessaborido.

Escalvado, *a* (*eskâlvâdu*) *adj.* calvo: falto de vegetação.

Escalvar (*eskâlvâr*) *v. a.* tornar calvo: privar da vegetação, esterilizar.

Escama (*eskâmâ*) *s. f.* a caseia ou cobertura exterior da pelle do muitos peixes e reptis; lamina que em certas doenças se forma na pelle; ornato ou disposição em forma de escama; superficie de armadura.

Escamâcão (*eskâmâçâu*) *e. f.* acto e efeito de escamar: zanga; doença de certas plantas.

Escamadelra (*eskâmâdêrâ*) *s. f.* mulher que escama o peixe.

Escamado, *a* (*eskâmâdu*) *adj.* privado da escama; zangado.

Escamador, *a* (*eskâmâdôr*) *adj.* e *s.* que escama.

Escamadura (*eskâmâdûrâ*) *s. f.* acto de tirar a escama.

Escamalhão (*eskâmâlhôuâr*) *v. a.* fazer os camalhões ou leiras.

Escamante. *V. Escamador.*

Escamar (*eskamâr*) *v. a.* limpar ou privar da escama; irritar. — *se*, *v. r.*, fugir; irritar-se.

Escambador (*eskâbâdôr*) *s. m.* que escamba.

Escambiar (*eskâbâr*) *v. a.* trocar, cambiar.

Escambo (*eskâbu*) *s. m.* troca, cambio.

Escamrociro (*eskâbrufîru*) *s. m.* planta da família das rhamnacias.

Escamendo, *a* (*eskâmêdu*) *adj.* coberto de escamas, ornado de escamas.

Escamel (*eskâmél*) *s. m.* banco de espadeiro onde se ealcam e pulem as espadas; apuro, aperfeiçoamento.

Escamento, *a* (*eskâmêtu*) *adj.* que tem escamas.

Escamiforme (*eskâmifôrme*) *adj. c.* imitante a escama.

Escamizer. *V. Escamado.*

Escamisar. *V. Descamizar.*

Escamoneá. *V. Escamoméia.*

Escamoneira (*exkāmunéid*) *s. f.* goma resinosa duma planta convolvulacea.
Escamoso, a (*exkāmōzu*) *adj.* escamamento, coberto de escamas, ornado de escamas.
Escamotação (*exkāmutāçāu*) *s. f.* acto de escamotear, empalmação; furto.
Escamotador (*exkāmulādōr*) *s. m.* o que faz escamotagem, prestidigitador; surripiador.
Escamotagem (*exkāmutājēc*) *s. f.* sorte de prestidigitação; empalmação: furto.
Escamotar (*exkāmutár*) *v. a.* fazer desaparecer sem se saber como; empalmar: surripiar.
Escamotação etc. V. Escamotação.
Escampado, a (*exkāpādu*) *adj.* desbrigado; estiado: *s. m.* lugar desabrigado, despido de arvores, não habitado.
Escampar (*exkāpár*) *v. n.* serenar o tempo, estiar.
Escampo. V. Escampado.
Escamula (*exkāmūlā*) *s. f.* escama pequena.
Escanado, a (*exkānādú*) *adj.* que tem limpo os canos das penas (diz-se das aves adultas); adulto, crescido; experimentado, matreiro.
Escanca (*exkāqā*) *s. f.* sorte, fortuna (ant.).
Escanão (*exkāqāu*) *s. m.* copeiro.
Escancara (*exkākārā*) *loc. adv.* á —, ou ás — s, a descoberto, franco.
Escancarado, a (*exkākārādú*) *adj.* aberto de par em par; bem patente.
Escancarar (*exkākārār*) *v. a.* abrir de par em par, patentear.
Escanchar (*exkāxār*) *v. a.* alargar, separar, abrir de meio a meio. — *se*, *v. r.* escarranchar-se.
Escandalisador, *a* (*exkādlizādōr*) *adj. e s.* que escandalisa.
Escandalisante. V. Escandalisador.
Escandalizar (*exkādlizár*) *v. a.* ofender; maltratar, tractar de modo escandaloso. — *se*, *v. r.* offendarse, melindrar-se, levar a mal alguma cousa.
Escândalo (*exkādālu*) *s. m.* offensa publica; provocação ao erro, ao pecado; mau exemplo; cousa ou pessoa ofensiva. *Pedra* de —, pessoa ou cousa digna de reprovação, abominável.
Escandalosamente (*exkādlzāmēte*) *adv.* de modo escandaloso, com escândalo.
Escandaloso, a (*exkādālōzu*) *adj.* que dá mau exemplo, que causa escândalo, que offende a moral e os bons

costumes; offensivo, repugnante, abominavel.
Escandeia (*exkādei*) *s. f.* especie de trigo de muita duração.
Escandecer. V. *Exxandeeer*.
Escendir (*exkādīr*) *v. a.* — *versos*, medil-os; contar-lhes e classificar-lhes as syllabas: — *os peecados*, enumeral-os, fazer exame de consciencia.
Escandola. V. Escandalo.
Escangallado, a (*exkāghālhādu*) *adj.* arruinado, estragado; doente, enfraquecido.
Escangalhar (*exkāghālhār*) *v. a.* desmanchar, desconjuntar, desarranjar; destruir. — *se*, *v. r.* escangalhar-se com riso, rir desordenadamente, ás gargalhadas.
Escanganhadeira (*exkāghālhādeirā*) *s. f.* taboleiro com fundo de rede para escanganhar.
Escanganhar (*exkāghālhār*) *v. a.* separar o bago da uva do cangkanho.
Escangkanho (*exkāghālhū*) *s. m.* acto de escanganhar.
Escapuhador, a (*exkānhuādōr*) *adj. e s.* que escanhoa.
Escanhoar (*exkānhuár*) *v. a.* rapar com apuro applicando a navalha contra a inclinação da barba.
Escanhotação, a (*exkānhutādōr*) *s.* pessoa que escanhota, que anda a apanhar lenha.
Escanhoter (*exkānhutár*) *v. a.* cortar os canhotos das arvores: *v. n.* andar á lenha, aos canhotos.
Escanifrado, a (*exkānifrádu*) *adj.* falso de carnes, muito magro, escanzelado.
Escaninho (*exkānīnhū*) *s. m.* repartimento ou gaveta, secreta em caixa ou papeleira; casinha de estanto; recanto, lugar oculto, esconderijo.
Escannelado, a (*exkānelādu*) *adj.* que tem as cannelas delgadas, magro das pernas.
Escano (*exkanu*) *s. m.* escabello: eça, estrado.
Escantilhão (*exkātilhāu*) *s. m.* pau de medir as distancias entre os bacellos; padrão de medida. *De*, — *loc. adv.* de roldão, de tropel, precipitadamente.
Escanzelado. V. Escanifrado.
Escapada (*exkāpādā*) *s. f.* fuga, saída breve e ás escondidas, leviana-de.
Escapadela. V. Escapada.
Escapar (*escapár*) *v. n. (a)* evitar, livrar-se de cahir no perigo, (*de*) livrar-se do perigo em que se cahiu, salvar-se, passar desapercehido, em silencio, cahir das maos, da bocca,

da memoria, fugir.—*a mão ou o pé*, fazer com a mão ou com o pé alguma cousa inadvertidamente: *v. e r.* fugir; coar-se, verter (o líquido).

Escaparate (*eskílpárát̄e*) *s. m.* manga ou redoma d. vido; armario pequeno e envidraçado, cantoneira, fuso ou estio das escadas de caracol.

Escapatoria (*eskáptóriū*) *s. f.* desculpa, subterfúgio.

Escapatorio V. *Escapatoria*.

Escape (*eskápe*) *s. m.* fuga, salvatério, refugio, escape do relogio.

Escapellada (*eskápelhádā*) *s. f.* desfollada, descamisada.

Escapellar (*eskápelár*) *v. a.* descamar o milho.

Escaphandro (*eskáfadru*) *s. m.* apparelho para mergulhar e poder estar debaixo de agua.

Escapholide (*eskáfóide*) *s. m.* o maior dos ossos da primcira serie do corpo; osso do pé que occupa a parte interna do tarso.

Escapo (*eskápo*) *s. m.* mecanismo para regular o movimento do relogio, pedunculo que nas plantas acaules se ergue dum grupo de folhas e cria flores, o primeiro articulo das antennas dos insectos, quarto de circulo que liga o fuste da columna á base ou ao capitel,— *a adj.* salvo, livre.

Escápula (*eskápula*) *s. f.* prego, cuja hástie para o lado da cabeça é dobrada em curva ou angulo, e serve para ter qualquer objecto suspenso, salinencia entre o embasamento e o plano do cunhal.

Escapula (*eskápula*) *s. f.* escapada, fuga, escapatoria.

Escapular (*eskáplár*) *adj.* pertencente ao homem.

Escapularto (*eskápuláriu*) *s. m.* tira de panno que os religiosos dalgumas ordens trazem pendente do pescoço, bentiuhos, atadura larga com duas pernas.

Escapulir (*eskápulir*) *v. n. e r.* fugir, escapar-se.

Escaque (*eskáke*) *s. m.* cada um dos quadrados do taboleiro do xadrez.

Escaqueado, a (*eskákeédu*) *adj.* disposto em xadrez.

Escaquear (*eskákeár*) *v. a.* enxadrinar.

Escaqueirar (*eskákeirár*) *v. a.* fazer em cacos, quebrar, esmigalhar.

Escarra. V. *Eschara*.

Escarabéco. V. *Escaravelho*.

Escarabicho (*eskárabichu*) *s. m.* esboço ou desenho informe, borrão, garatuja.

Escarafunchador, a (*eskárdfuxâdôr*) *adj. e s.* que escarafuncha.

Escarafunchar (*eskárdfuxár*) *v. a. e n.* esgravetar, arrauhar, esquadrinhar.

Escaravnça (*eskárâmucâ*) *s. f.* peleja entre poucos soldados, desordem, briga.

Escaramuçador, a (*eskárâmucôdôr*) *adj. e s.* que entra em escaramuças ou as promove.

Escaramuçar (*eskárâmucár*) *v. n.* fazer escaramuça. *v. a.* — *o cavalo*, obrigar-o a dar voltas.

Escarapel (*eskárâpel*) *s. f.* briga, bulha.

Escaraplar (*eskárâpelár*) *v. a.* arranhar, agatanhar. — *se, v. r.* arrepear-se.

Escaravalho V. *Escarvalho*.

Escaravelhar (*eskárvelhár*) *v. n.* mover-se como o escaravelho, bailar saltando (o pião).

Escaravelhe (*eskárvelhú*) *s. f.* genero de insectos coleopteros.

Escaraga (*eskárçâ*) *s. f.* doença na palma do casco, escarro.

Escarção (*eskárçâu*) *s. m.* areo abatido que não tem os pés direitos em esquadrias com o piano.

Escaragar (*eskárçár*) *v. a.* tirar a escra das colmeias, esgarçar.

Escaravelar (*eskárkvelár*) *v. a.* desconjuntar.

Escarcella (*eskárçôla*) *s. f.* bolsa de couro para se trazer à cintura, parte da antiga armadura desde a cintura até ao joelho.

Escarreco (*eskárçeu*) *s. m.* grande agitação do mar, vagalhão: exageração, espanto.

Escarcho (*eskárçôl*) *s. f.* geada, neve em flocos, fio de ouro ou prata em tecido de seda.

Escarchedo, a (*eskarrádu*) *adj.* coberto de flocos de neve, aspero; aquardente — *a*, a que contem assucar cristallysado.

Escarchar (*eskárxiár*) *v. a.* cobrir de escarchas, tornar aspero. — *v. n.* cahir a neve em flocos.

Escarço (*eskárçu*) *s. m.* cresta das colmeias.

Escardear (*eskárdeár*) *v. a.* limpar de cardos ou de hervas damninhas, limpar.

Escaridlhar (*eskárdflhár*) *v. a.* limpar com escardilho.

Escaridlho (*eskárdflhú*) *s. m.* especie de saco para arrancar a herva ruim.

Escarduçada (*eskarduçâdâ*) *s. f.* aqueceiro, saraivada.

Escarduçador, a (*eskarduçâdôr*) *adj. e s.* que escarduça.

Escardeçante. V. *Escardeçador*.

Escardeçar (*eskárduçár*) v. a. cardar a lan na carduça.

Escarilador (*eskárildôr*) s. m. chave de parafusos, instrumento que os aperta ou desaperta.

Escarilar (*eskáriár*) v. a. apertar com escariador, alargar um buraco.

Escarilhacão (*eskárifidção*) s. f. acção de escarificar, golpe com o escarificador.

Escarilhador (*eskárifidôr*) s. m. instrumento cirúrgico composto de muitas lancetas para fazer muitas incisões simultaneas na pelle, bisturi para fazer incisões nas palpebras e gengivas, instrumento agrícola para cortar e abrir a terra afim de a arejar.

Escarilhar (*eskárifikár*) v. a. cortar com o escarificador, com a lanceta ou bisturi.

Escarlate V. *Escarlate*.

Escarlate (*eskárriátâ*) s. m. tecido de lan de côr vermelha muito viva, esta mesma côr. adj. c. que tem esta côr.

Escarlatim (*eskárriátî*) s. m. tecido de côr carmesim.

Escarlatina (*eskárriátin*) s. f. doença contagiosa, e muitas vezes epidémica, cuja evolução é ordinariamente precedida de incommodo geral, arrepios, fastio, cephalagia e febre. Do segundo ao quarto dia aparecem na pelle pontos vermelhos, que logo se fazem largas chagas irregulares, dum vermelho escarlate e quo so espalham por todo o corpo, acompanhadas de esquinência.

Escarmento. V. *Escarmento*.

Escarmentado, a (*eskármétâdu*) adj. experimentado, ensinado, que appren-deu á sua custa.

Escarmentar (*eskármétár*) v. a. ensinar, castigar, tornar cauteloso, v. n. e r. receber castigo ou lição para emenda.

Escarimento (*eskármétu*) s. m. experiência, desengano, exemplo, castigo.

Escarminho. V. *Escarnecedor*.

Escaruna (*eskárrná*) s. f. acto de escarnar e limpar as pellicas antes do cortimento.

Escarunção. V. *Escarna*.

Escarunador, a (*eskárrnâdôr*) s. indi-viduo ou instrumento que escarna.

Escarnar (*eskárrnár*) v. a. separar da carne o osso, esbrugar, esmieuçar, esquadriñhar, escamar a pelle antes de cortida.

Escarnecedor, a (*eskárneçedôr*) adj. e s. que escarnece, zombeteiro.

Escarnecer (*eskárneçér*) v. a. e n. zombar, fazer escarneco, mofar.

Escarnecimiento (*eskárneçimétu*) s. m. acto de escarnecer, escarneo.

Escarneclivel (*eskárneçível*) adj. que merece escarneo.

Escarneo (*eskárneu*) s. m. zombaria, mofa, desprezo.

Escarnecidro. V. *Escarnecedor*.

Escarnecoca. V. *Escarnecedor*.

Escaro (*eskárû*) s. m. genero de peixe da familia dos labroides, caracterizados por maxillas convergas guarnecidas de dentes dispostos como escamas.

Escarola (*eskárólâ*) s. f. variedade de chicoria.

Escarolado, a (*eskárulâdu*) adj. esbrugado, esbagiado, que traz a carola á mostra, impudente, descarado.

Escarolar (*eskárulâr*) v. a. esbrugar, esquecar, pagar, desembolsar.—se, v. r. tirar o chapéu da cabeça.

Escarpa (*eskárpd*) s. f. declive do fosso do lado do parapeito, ladeira ingremc.

Escarpado, a (*eskarpádu*) adj. ingreme, alcautilado.

Escarpadura (*eskárpdârd*) s. f. córte inclinado, talude.

Escrampamento. V. *Escrampadura*.

Escrpar (*eskárpár*) v. a. cortar em escarpa, tornar escarpado.

Escrpeada (*eskárpeâd*) s. f. pão de rala sobre o comprido com um corte ao meio.

Escrpear (*eskárpeár*) v. a. cardear a lan, preparal-a para a carda.

Escrpes (*eskárpx*) s. m. pl. sapatos de ferro empregados para tortura.

Escrplim (*eskárpi*) s. m. sapato que deixa o calcenhar a descoberto, de sola muito fina.

Escrarradeira (*eskárddéirâ*) s. f. vaso em que se escarra.

Escrarrado, a (*eskárâdu*) adj. cuspido, expelido da boca. (pop.) pintado ou imitado ao natural.

Escrarrador (*eskárâdôr*) s. m. escarradeira.—a adj. e s. que escarra muito a miudo.

Escrarradura (*eskárddârû*) s. f. escarro.

Escrarrainões (*eskárrmôex*) s. m. pl. guisado de picado de carneiro, toucinho, etc.

Escrarranchar (*eskárrâxár*) v. a. montar abrindo as pernas, fazer montar do mesmo modo.—se, v. r. abrir muito as pernas sentando-se.

Escrappachar-se (*eskarrapâxárce*) v. r. escranchar, estender-se, estetlar-se.

Escarrar (*eskárrár*) *v. a.* expellir, cuspido, saliva, sangue ou outra matéria que se tenha na boeça, na garganta ou nos pulmões, (chulo) pagar, desembolsar. *v. n.* cuspir.

Esarro (*eskárru*) *s. m.* cuspo, matérias expelidas pela boeça, pessoa ou cousa desprezível.

Escarva (*eskárvâ*) *s. f.* encaixe na madeira.

Escarvador (*eskárrvâdôr*) *s. m.* instrumento para escarvar.

Escarvahado, a (*eskárvâlhâdu*) *adj.* que tem escarvalho.

Escarvalho (*eskárvâlhû*) *s. m.* cavidade ou falha na face interior do cañhão.

Escavar (*eskárvár*) *v. a.* cavar á superficie, abrir escarva, corroer, raspar.

Escavar (*eskárvuár*) *v. a.* esboçar ou desenhar a carvão.

Escaseur. V. *Descascar.*

Escassamente (*eklässânméte*) *adv.* de modo escasso, com escassez, apenas.

Escassear (*eklässéár*) *v. a.* dar com escassez, regatear, tornar escasso: *v. n.* faltar, não haver bastante, ralar, falhar.

Escassez (*ekläqéz*) *s. f.* falta do necessário, insuficiencia, raridade, minogoa.

Escassilio (*eskâçilhû*) *s. m.* pequeno fragmento de céusa quebrada, caco.

Escasso, a (*eskâçu*) *adj.* parco, pouco, diminuto, raro: somítico, avaro, falso.

Escatel (*eskâtêl*) *s. m.* abertura longitudinal no extremo da cavilha, onde entra a chaveta.

Escatalar (*eskâtélâr*) *v. a.* furar na extremidade a cavilha, fechal-a com a chaveta.

Escatima (*eskâtmâ*) *s. f.* falta, defeito, escassez, agravo, dolo (ant.)

Escatimar (*eskâtmâr*) *v. a.* diminuir, cercear, defraudar, viciar, offendier (ant.)

Escatula (*eskâtuldû*) *s. f.* caixinha, boteta (ant.)

Escavacado, a (*eskâvâkâdu*) *adj.* feito em cavacos, quebrado, enfermicho, alquebrado de doença.

Escavacar (*eskâvâkár*) *v. a.* fazer em cavacos, quebrar, arruinar, alquebrar.

Escavar, etc. V. *Excavar*, etc.

Escaveirado, a (*eskâveirâdu*) *adj.* imitante a caveira, descarnado na cara, macilento.

Escaveirar (*eskâveirâr*) *v. a.* tornar similarante a caveira, descarnar.

Eschara (*eskâra*) *s. f.* crusta negra

ou roxa que resulta do amortecimento duma parto viva, por queimadura, contusão, inflammação, etc.; gênero de moluscos bryozoarios.

Escharificação (*eskârifikâdû*) *s. f.* produção de escharas.

Escharios (*eskâriuix*) *s. m. pl.* familia de polypos bryozoarios.

Escharótico, a (*eskárótiku*) *adj.* que produz escharas.—*s. m.* medicamento irritante que produz eschoras.

Escola (*eskóla*) *s. f.* casa publica ou particular onde se ensinam letras, artes, sciencias ou profissões, doutrina, seita, os discípulos, os professores, aprendizagem, tirocinio.

Escololar (*eskulâr*) *adj.* relativo á escola. *s. c.* a pessoa que estuda em escola.

Escolastica (*eskulâxtikâ*) *s. f.* philosophy ensinada na idade media.

Escolasticamente (*eskulastikâmête*) segundo a praxe das escolas como estudante.

Escolástico, a (*eskulâxtiku*) *adj.* relativo á escolas, proprio das escolas ou da vida de estudante: *s. estudante, sectorio da escholastica.*

Eschofante (*eskulâxte*) *s. m.* auctor, livro de escholios.

Eschofilo (*eskóliu*) *s. m.* comentario, anuotação, explicação.

Esclarén V. *Esclarecia.*

Esclaréta (*eskâréidâ*) *s. f.* planta da familia das labiadas.

Esclarerer (*eskârêcér*) *v. a.* tornar claro, illuminar, elucidar, explicar, ennobrecer, illustrar. *v. n.* tornar-se claro, adquirir luz, lustre, illustração.

Esclarecido, a (*eskârêqidû*) *adj.* alumiado, claro, ilustrado, ennobrecido.

Esclarecimento (*eskârêqimêtu*) *s. m.* acto de esclarerer, illustração, explicação, conhecimento, lustre, ennobrecimento, annotação, commentario.

Escavagem (*eskâlvâjêe*) *s. f.* fio de perolas.

Esclavagista, etc. V. *Escravajista*, etc.

Esclavina (*eskâlvâindâ*) *s. f.* especie de murça ou romeira dos peregrinos.

Escremera (*esklerêmdâ*) *s. m.* endurecimento do tecido cellular dos recemnascidos.

Esctorodermos (*eskloródërmux*) *s. m. pl.* familia de peixes de escamas muito duras.

Esclerótica (*esklerótikâ*) *s. f.* a membrana externa do olho, córnea opaca.

Escoa (*eskôâ*) *s. f.* a peça do navio que fortifica as cavernas.

Esconde, a (*eskûâdu*) *adj.* que escorre, exhuasto, magro, escanzelado, não tufado, que não faz roda.

- Escoadoiro.** V. *Escoadouro*.
Escoadouro (*eskuddóru*) s. m. cano de escoamento ou despejo, regueira, valla.
Escoadura (*exkuádúra*) s. f. acção de escoar, o líquido escoado.
Escoamento. V. *Escoadura*.
Escoar (*exkuár*) v. a. filtrar, manar, escorrer, verter. v. n. e r. correr, escorrer, filtrar-se. —se, v. r. sahir furtivamente, fugir, escapar-se.
Escoez, a (*exkuéz*) adj. natural da Escócia.
Escoenza (*exkucézâ*) s. f. fazenda de lan ou seda tecida em riscas cruzadas de cōres vivas.
Escoda (*exkódâ*) s. f. martello chato o dentado para lavrar a cantaria.
Escodar (*exkudár*) v. a. lavrar com a escoda, alizar as pelles, preparal-as para receber a tinta.
Escodear (*exkudéar*) v. a. privar da codea, descascar, esbrugar, arrancar (codea, casca ou outro involuero duro).
Escoicear. V. *Escocecar*.
Escol (*ezkôl*) s. m. a flor; os escolhidos; o bçijinho.
Escolha (*exkôlhâ*) s. f. acto de escolher, opção, preferencia, selecção, gosto.
Escolhedor, a (*exkulhedôr*) adj. e s. que escolhe.
Escolher (*exkulhér*) v. a. preferir, tomar como melhor, eleger, extremar, apurar, distinguir, marcar, assignalar; v. n. optar, decidir.
Escolhidamente (*exkulhidâmête*) adv. por meio de escolha, de preferência, com distinção.
Escolhido, a (*exkulhidû*) adj. apurado, selecto, distinto.
Escolhimento. V. *Escolha*.
Escolho (*ezkôlhû*) s. m. rochedo á flor da agua, recife; obstáculo: perigo.
Escolioze (*exkulioze*) s. f. desvio natural da rachis.
Escolmar (*exkulmâr*) v. a. limpar, privar do colmo.
Escolopendra (*exkulupêdrâ*) s. m. gênero de fetos, articulado da classe dos myriapodes.
Escolta (*exkôltâ*) s. f. troço de tropa, destinado a guardar e acompanhar; guarda, defesa; companhia.
Escoltar (*exkultâr*) v. a. acompanhar com o fim de guardar e defender.
Escombridas (*exkôbridâx*) s. m. família de peixes acanthopterygos, dc guelras pectineas, escamas pequenas e lizas, e barbatanas verticais.
Escombro (*exkôbrû*) s. m. ruína, entulho.
Escommunal. V. *Descommunal*.
Escondedor, a (*exkôdedôr*) adj. e s. que esconde; receptador.
Escondedouro. V. *Escondedouro*.
Escondedouro (*exkôdedôru*) s. m. lo- gar onde alguma coisa ou pessoa se esconde, esconderijo, coutho.
Escondedura (*exkôdedúra*) s. f. acto e effeito de esconder.
Esconde-esconde (*eskôdiskôde*) s. m. jogo infantil, em que uma creaçā se esconde, de modo a occultar-se das que a procuram.
Esconde-fogo (*exkôdfôghu*) s. f. planta do Brasil da familia das melastomaceas.
Esconder (*exkôdér*) v. a. pôr em lo- gar oculto, encobrir, guardar, fechar, disfarçar. —se, v. r. não se mostrar, sumir-se.
Esconderejo. V. *Esconderijo*.
Esconderigeira (*exkôderijêird*) s. f. carriça.
Esconderijo. V. *Escondedouro*.
Escondidamente (*êxkôdidâmête*) adv. a occultas, sem ninguem ver, disfarçadamente.
Escondidas (*exkôdidâx*) A's loc. adv. escondidamente. V. *Esconde-esconde*.
Esconjuntar. V. *Desconjuntar*.
Esconjuração. V. *Esconjuro*.
Esconjurador, a (*exkôjurâdôr*) adj. e s. que esconjura, exorcista.
Esconjurar (*exkôjurâr*) v. a. invocar ou exigir a promessa, o testemunho ou o juramento de alguém; exorcizar; amaldiçoar.
Esconjuro (*exkôjuru*) s. m. juramento com imprecações, imprecâo, exorcismo.
Esconde, a (*exkôgu*) adj. inclinado, obliquo, torto, s. m. quarto aprofundado no desvão do tecto.
Escoepiro (*exkupéiru*) s. m. instru- mento para aleatrar os navios.
Escoepeta (*exkupétlâ*) s. f. espingarda curta, carabina.
Escoepetada (*exkupetâdâ*) s. f. tiro de escoepeta.
Escoepetear (*exkupeteár*) v. a. aggredir com tiros de escoepeta; v. n. dispara- r a escoepeta.
Escoepetário (*exkupetârû*) s. m. soldado armado de escoepeta.
Escoopo (*exkôpu*) s. m. intuito, intento, fim, propósito, mira, alvo.
Escoopro (*exkôpru*) s. m. instrumento de aço para lavrar pedras madeiras ou metais.
Escoora (*exkôrâ*) s. f. taboa, barrote que se põe a servir de esquepe, es- peque, arrimô, apoio.
Escoramento (*exkurâmêtu*) s. m. acto e effeito de escorar.
Escorar (*exkurâr*) v. a. sustentar com escoras; firmar, apoiar, sustentar.

Escorbuto, a (*exkurbútiku*) adj. doente de escorbuto, relativo a escorbuto. **Escrabuto** (*exkurbútu*) s. m. loenga caracterizada pelo estado de entorpecimento, por manchas lividas em diferentes partes do corpo, por vermelhidão, molleza e inchação das gengivas que deitam sangue á menor pressão, e por mau halito, disposição ás hemorragias, e debilidade de geral.

Escravar (*exkurçár*) v. a. metter em perspectiva, reduzir ou diminuir por meio de escorço.

Escrachado, a (*exkurstádu*) adj. descascado, esfolado.

Escrachador, a (*exkurstádôr*) s. e adj. esfolador; que escracha.

Escrachamento (*exkurstâmêtu*) s. m. acto ou effeito de escrachar.

Escrachar (*exkurstár*) v. a. privar de corteja, da casca ou da pelle; esfolar; arranhar; ferir; maltratar, molestar; crestear as colmeias; roubar, extorquir.

Escracioneira (*exkuriçunéíra*) s. f. planta hortense da familia das compostas, serefi negra.

Escróceo (*exkórcu*) s. m. perspectiva, aspecto dum objecto que se não apresenta á vista em toda a sua extensão mas como contrahido. Um braço extendido direito para o observador, um homem deitado visto a distancia, pelo lado dos pés ou da cabeça, é visto *em*—.

Escrordio (*exkórdiu*) s. m. planta da familia das labiadas.

Escrória (*exkórid*) s. f. as particulas que se separaram dos metaes quando estes se purificam; fezes, restos; cousa vil e desprezivel, raile.

Escrpiar (*exkuriár*) v. a. limpar das escorias, purificar. V. *Excoriar*.

Escrification (*exkurifikâcu*) s. f. acto de escrificar.

Escrificar. V. *Excoriar*.

Escrificadorio, a (*exkurfikátóriu*) adj. que escrifica: s. m. vaso em que os metaes se escrificam.

Escrifar (*exkuryár*) v. a. torcer: v. n. e r. torcer-se de dor, confranger-se (ant.)

Escrinada (*exkurrnâdd*) s. f. cornada, marrada.

Escrinar (*exkurnár*) v. a. ferir ou bater com os chifres, v. n. agitar a cabeça para marrar.

Escrinchar (*exkurnixár*) v. a. ferir ou bater com os cornichos.

Escrinar (*exkuruár*) v. a. descorinar: desmantelar.

Escrpena (*exkupênd*) s. f. genero

de peixes acanthopterygios, notaveis pela sua fealdade, que vivem nas rochas da costa e a que pertence o varrasco e a porca marinha.

Escrpião (*exkupiáu*) s. m. arachnideo pedipalpo, lacrau; signo do zodiaco correspondente a outubro, constellação, proxima de Touro, em que Diana converteu o escorpião que matou d'uma picada o desdenho-so Orion. V. *Orion*.

Escrpióta (*exkupiôd*) s. f. planta leguminosa.

Escrpióide (*exkupiôide*) adj. similarmente á cauda do escorpião.

Escrurar (*exkurrâçár*) v. a. afugentar, expulsar.

Escrralhas (*exkurrálhâx*) s. f. pl. a parte do liquido que fica no fundo dum vaso quando se despeja.

Escrralho (*exkurrálhu*) s. m. fundagem. V. *Escrralhas*.

Escrredura (*exkurredúra*) s. f. acto de escorrer; escrralhas.

Escrregadela (*exkurreghadéla*) s. f. acto de escrregar: lapso, erro, falta.

Escrregadiço. V. *Excorregadio*.

Escrregadio, a (*exkurreghâdiu*) adj. que está sempre a escrregar; que faz escrregar; inclinado.

Escrregadouro. V. *Escrregadouro*.

Escrregadouro (*exkurreghâdôru*) s. m. sitio onde se escrrega, resvaladouro.

Escrregadura. V. *Escrregadela*.

Escrregamento (*exkurreghâmeu*) s. m. escrregadela; deslizamento.

Escrregante. V. *Excorregadio*.

Escrregar (*exkurreghâr*) v. n. correr levemente por sobre uma superficie; resvalar; commeter alguma falta ou erro; escapar-se; passar, decorrer.

Escrreto, a (*exkurreítu*) adj. escrrido, limpo: são, bom.

Escrrença. V. *Escrramento*.

Escrer (*exkurrér*) v. a. fazer correr um liquido, deital-o, vertel-o; percorrer navegando juncto á costa: v. n. correr, verter, destillar, gotear, pingar (um liquido).

Escrrido, a (*exkurredú*) adj. limpo, escrado, esgotado; lizo: falto de dinheiro.

Escrramento (*exkurredmén*) s. m. acto e effeito dc escrرcer.

Escrripichadeia (*exkurrepixâddéla*) s. m. acto de escrripichar.

Escrripicha-galhetas (*exkurrepixâdghâlhéhx*) s. m. sacristão: beberrão.

Escrripichar (*exkurrepixár*) v. a. esgottar, sorver até á ultima gotta.

Escrtilnar (*exkurtinár*) v. a. guarnecer de cortinas uma fortaleza.

Escrva (*exkórod*) s. f. polvora com

que se communica fogo á espingarda e ao foguete; espoleta; cassoleta onde se deita a polvora que ha de comunicar o fogo á arma.

Escorvador (*exkurvādōr*) *s. m.* instrumento de escorvar as peças; agulheta para avisar o ouvido da arma, — *adj.*, que escorva.

Escorvar (*exkurvār*) *v. a.* deitar a polvora na cassoleta, preparar com escorva; preparar, dispor.

Escota (*ekkōtā*) *s. f.* cabo que se fixa na extremidade inferior da vela para a marear.

Escote (*exkōtē*) *s. m.* quota, parte, a quantia com que cada um entra ou subscreve.

Escotilha (*exkutēlīh*) *s. f.* peça por onde passam as escotas.

Escotelo, *a* (*exkutēlū*) *adj.* que viaja sem bagagem.

Escotilha (*exkutīlhā*) *s. f.* abertura no convez do navio que dá passagem para o interior delle.

Escotilhão (*exkutīlhāu*) *s. m.* escotilha pequena.

Escoucedor, *a* (*exkōcīdōr*) *adj.* e *s.* que escouceia.

Escoucente. *V. Escoucedor.*

Escouccar (*exkōcīr*) *v. n.* dar couces; *v. a.* aggredir com couces.

Escoucinhader, etc. *V. Escoucedor, etc.*

Escova (*exkōvā*) *s. f.* instrumento formado de palleas, sedas, etc., para limpar fato, moevis, dentes, etc.

Escovadeira (*exkuvādēr*) *s. f.* acção de escova, limpeza com a escova: reprehensão, sova.

Escovador (*exkurdōr*) *s. m.* machina para limpar o trigo. —, *a adj.* e *s.* que escova.

Escovalho (*exkuvalhū*) *s. m.* especie de vassoura com que se varre a cinza do lar do forno.

Escovar (*exkuvār*) *v. a.* limpar com escova ou com escovador, — *as algibeiras*; tirar o ultimo real.

Escovelho, *a* (*exkuvērērū*) *s. pessoa* que faz ou vende escovas.

Escoven (*exkuvēc*) *s. m.* buraco proximo á roda da proa, por onde sae a amarra.

Escovilha (*exkuvilhā*) *s. f.* os detritos do ouro ou prata; cova ou vaso onde se junctam.

Escovilhão (*exkuvilhāu*) *s. m.* escova de limpar as boccas das armas de fogo.

Escovilhar (*exkuvilhār*) *v. a.* limpar a limalha do ouro ou prata.

Escovilheiro, *a* (*exkuvilheirū*) *s. pessoa* que escolhe e aproveita a escovilha.

Escovinha (*exkuvinhā*) *s. f.* herva que nasce no trigo; modo de cortar o cabello muito curto e todo por igual (*cortado á —*). — *s. pl.* gesticulação exagerada, accionados, gatimanhos.

Escravagem, *V. Escravidão.*

Escravaria (*exkravāriā*) *s. f.* escravidão; escravatura; multidão de escravos.

Escravagista (*eskravjijta*) *s. e adj.* que vive da escravatura; partidário desta.

Escravatura (*exkravātūrā*) *s. f.* escravidão; traffico de escravos.

Escravidão (*exkravādāu*) *s. f.* a condição do escravo; captiveiro, sujeição, oppressão.

Escravizar (*exkravizār*) *v. a.* reduzir á condição de escravo; sujeitar, tyrannizar; subjugar.

Escravo, *a* (*exkrāvū*) *adj.* e *s.* o que está sujeito a outro: que não tem vontade propria; servo, subdito dum despota; despota; dependente.

Escravoneta (*exkravunētā*) *s. f.* especie de rubi.

Escrivaninha. *V. Escrivianinha.*

Escrivedor, *a* (*exkrevedōr*) *s. m.* e *f.* que escreve muito; mau escriptor.

Escrivent (*exkrevestē*) *s. c.* pessoa que escreve á rasa; esperta, animu-nense.

Escrivener (*exkrevēr*) *v. a.* representar ou figurar por meio de letras; componer obra litteraria.

Escrivinhader, *a* (*exkrevinhādōr*) *adj.* e *s.* rabiscador, escrevedor, borrador.

Escrivinhar (*exkrevinhār*) *v. a.* e *n.* escrever muito, escrever mal, rabiscar; fazer más obras litterarias.

Escriba (*exkrībā*) *s. m.* doutor da lei entre os judeus; (ant.) escrivão, escrevente.

Escrinho (*exkrinhu*) *s. m.* cesto ou balao (Trás-os-Montes).

Escrinio (*exkriniu*) *s. m.* cofre de paixis; escrivianinha, secretaria (ant.).

Escrino (*exkrinu*) *s. m.* nome proposto por Brotero para designar as bagas ou drupas secas.

Scripta (*exkritā*) *s. f.* o que se escreveu, o que está scripto; copia; modo de escrever, arte de escrever que differe da calligraphia propriamente dicta em ter por condicão não a elegancia e adorno dos caracteres, mas só a clareza e legibilidade inequivoca.

Escripto (*exkritū*) *s. m.* bilhete, papel onde alguma cousa está scripta; obrigação, escripta. — *s. pl.* pedaços de papel em branco que se affixam

nas janellas e portas das casas que se alngam.—*a adj. e part. de Escripter, representado por letras, copiado, registado.*

Escriptor, a (exkritôr) *s. pessoa que escreve obra litteraria ou scientifica.*

Escriptorinho (exkriturinhô) *s. m. escrivainha, secretaria.*

Escriptorio (exkritóriu) *s. m. contador, secretaria; gabinete ou sala onde trabalham as pessoas quo escrevem por profissão, como advogados; ecriptores, amanuenses, guarda-livros, etc.; gabinete destinado para ecripturação ou para leitura, e em geral para qualquer trabalho litterari, ou commercial.*

Escriptura (exkriturdô) *s. f. escripta, escripto; documento authentico dum contrato; tudo o que está escripto. — *sagrada*, a Biblia.*

Ecripturação (exkriturâcão) *s. f. acto de escrever ou de ecripturar; arrumação e registo das contas commerciaes.*

Ecripturado, a (exkriturâdu) *adj. escripto ou registado nos livros competentes; contractado para theatro por ecriptura.*

Ecripturar (exkriturâr) *v. a. lavrar documento authentico; fazer o registo das contas commerciaes; ajustar, por meio de ecriptura para theatro ou empresa artistica.*

Ecripturário (exkriturâriu) *s. m. escrevente; empregado ajudante de escrivão de fazenda, etc.*

Ecrita, etc. V. *Ecripta, etc.*

Escrivã (exkrivâ) *s. f. a religiosa encarregada da ecripturação do conuento. Modernamente ha o mesmo cargo nas Escolas Normaes.*

Escrivan. V. Escrivã.

Escrivaua. V. Escrivainha.

Escrivainha (exkrivânhô) *s. f. escrivania; móvel onde estão os artigos proprios para escrever; secretaria, carteira; officio de escrivão.*

Escrivão (exkrivâu) *s. m. official publico que escreve ecripturas e documentos de fé publica; que escreve nos autos e processos judiciaes; secretario. — *de Fazenda*, o empregado que tem a seu cargo a ecripturação dos documentos e livros relativos ás contribuições do Estado. — *da puridade*, nome do ministro do reino, ate D. João V.*

Escrubulado, a (exkrubulâdu) *adj. que tem pequenas cavidades na superficie.*

Escrubículo (exkrubikulu) *s. m. pe-*

quena depressão na parte deantcira do peito.

Escruffua (exkrufindô) *s. f. peça de aço para alargar furos ou fazer serrilhas.*

Escrufula (exkrófildô) *s. f. tumor escrofuloso, proprio das s. — s., pl. molestia caracterizada por tumores irregulares, duros, não dolérosos, móveis, que ocupam as glandulas do pescoco, do sovaco, etc., sem alteração da cér da pelle e que aumentam pouco a pouco, fazem-se molles e tornam-se fluctuantes, abrindo-se a pelle que os cobre em diferentes pontos, e degenerando estas em feridas ulceras.*

Escrufularia (exkrufulâriô) *s. f. planta typo da familia das escrofularias.*

Escrufuloso, a (exkrufulôzu) *adj. relativo ás escrofulas; duente de escrofulas.*

Escrupulo (exkrópulu) *s. m. antigo peso de 24 grãos, correspondente á 11 gr. 904.*

Escruto (exkrâtu) *s. m. involucro cutaneo dos órgãos fecundantes.*

Escrupularia (exkrupulâriô) *s. f. escrupulos exaggeados.*

Escrupular (exkrupulizár) *v. a. encher de escrupulos, tornar escrupulo: v. n. ter escrupulos, duvidar.*

Escrupulo (exkrupulu) *s. m. receio de errar em casos de consciencia, hesitação, susceptibilidade, remorso, cuidado, atenção.*

Escrupulosamente (exkrupulôzâmete) *adv. com escrupulo, com todo o cuidado.*

Escrupulosidade (exkrupulizâdade) *s. f. qualidade do que é escrupuloso, exame, cuidado extremo.*

Escrupuloso, a (exkrupulôzo) *adj. que tem escrupulo, timorato, cuidadoso, minucioso, rectissimo.*

Escrutador, a (exkrulâddôr) *adj. e s. que escruta, investigador, escrutinador.*

Escrutar (exkrutâr) *v. a. investigar, pesquisar, escrutinar.*

Escrutinador (exkrutinâddôr) *s. m. o que recolhe, confere e apura os votos numa eleição ou votação.*

Escrutinar (exkrutinâr) *v. a. conferir ou apurar por escrutínio, v. n. recolher e apurar os votos.*

Escrutinio (exkrutiniu) *s. m. exame minucioso, apuramento dos votos para uma eleição.*

Escrudada (exkudâda) *s. f. defesa de escudo.*

Escudar (exkudâr) *v. a. defender com*

escudo, defender, proteger, firmar, sustentar.

Escendárado, a (exkudéradu) adj. ac manhado de escudeiro.

Escudeirar (exkudeirár) v. a. acompanhar como escudeiro, v. n. servir de escudeiro.

Escudeiro (exkudéru) s. m. moço que acompanhava os antigos cavaleiros, levando-lhes o escudo; valete, donzel, pagem, criado grave, primeiro título de nobreza; o javali pequeno que primeiro sae da mata numa cacaada.

Escudella (exkudéla) s. m. tigella de madeira propria para comida.

Escudellar (exkudelár) v. a. e n.. servir em escudellas a comida, deitá-la nas escudellas.

Escudete (exkudéte) s. m. pequeno escudo ou chapa onde estão representadas as armas duma família, chapa com que se guarnece o exterior da fechadura em gavetas.—s. pl. escamas nos tarsos dos falcões e outras aves de rapina.

Escudilho (exkudílu) s. m. receptáculo nas frondes e troncos dos lichens, tuberculo nas ácas dos insectos.

Escudinha (exkudíndu) s. f. planta crucífera do genero *clypétila*.

Escudo (exkudu) s. m. chapa geralmente circular ou oblonga que se enfiava no braço para defender os golpes de espada ou de lança; o fundo em que se representam as armas de nobreza; a peça onde assenta este fundo; antiga moeda portugueza; bocado de casca com borbulha que se tira dum arvore para enxertar noutra; prato ou concha de balança; amparo, protecção, defesa.

Esculapio (exkulápiu) s. m. deus da medicina adorado em Epidauro na forma de serpente, filho de Apollo e de Coronis, confiado em menino aos cuidados do centauro Chiron, com quem adquiriu perfeito conhecimento dos simples, e tanto que chegou a ressuscitar Hyppolito, sendo por tal motivo fulminado por Júpiter, a reclamações de Plutão: medico.

Esculca (exkulká) s. c. sentinella de noute, ronda, espiã.

Escenento, a (exkulétu) adj. bom para se comer.

Esculpidor. V. Esculpior.

Esculpir (exkulpir) v. a. entalhar, cincellar, gravar.

Esculpior, a (exkultór) s. artista que esculpe, que faz esculturas, estatuario.

Escultura (exkultúra) s. f. obra feita com o cincel ou escopro, estatuaria.

Escriptural (exkulturál) adj. c. relativo a escultura, digno de ser esculpido.

Escultor, etc. V. Esculpior, etc.

Escuma (exkúnid) s. f. bolhas que se ajuntam à superficie dum líquido agitado ou em fermentação; escoria; baba; silicato de magnesia de que se fazem boquilhas e cachimbos; rale; cousta vil.

Escumadeira (exkumádéra) s. f. colhér em forma de cuivo para tirar a escuma da panella, etc.

Escumado (exkumádu) s. m. as bolhas da escuma que se tiram com a escumadeira; a, adj. produzido pela escuma.

Escumador, o (exkumádôr) adj. e s. que deita ou tira escuma.

Escumalho (exkumálhu) s. m. escoria dos metais.

Escumante. V. Escumoso.

Escumar (exkumár) v. a. tirar com a escumadeira, limpar da escuma; v. n. deitar escuma.

Escumilha (exkumillu) s. f. chumbo minido dos caçadores; tocido de lan ou seda muito fino e transparente.

Escumoso, a (exkumôzu) adj. cheio de escuma, que doita escuma.

Escuna (exkún) s. f. embarcação ligeira de dois mastros e velas latinas.

Escureamento (exkuriméte) adv. ás escuras, obscureamente.

Escuras. A's—(azeskúrdas) loc. adv. com falta de luz, sem luz, sem poder ver, ás cegas.

Escrecedor (exkurecedôr) adj. e s. que causa escuridão.

Escrecer (exurecer) v. a. tornar escuras, privar da luz, encher de sombras; offuscar; diminuir, abater, suplantar, humilhar; deslustrar, infamar; tornar obscuro e inintelligivel; v. n. principiar a anoutecer; v. n. e r. tornar-se escuro ou obscuro, perder a luz, o lustre.

Escrecimento. V. Escuridão.

Escrentar. V. Escrecer.

Escreza. V. Escuridão.

Escuridão (exkridâ) s. f. qualidade do que é escuro, escuridão.

Escuridão (ixkridâ) s. f. falta de luz, sombra, trevas; ignorancia, cegueira; logar sombrio.

Escreu (exkuru) adj. falto de luz, pouco claro; sombrio, tenebroso; negro, preto; ignorado; tristonho; embaciado; obscuro; s. m. escuridão, sombra; ignorancia, esquecimento.

Escurrilhado (*exkurrilidáde*) *s. f.* choca-rice.

Excusamente (*exkuzâmēte*) *adv.* em segredo, ás escondidas.

Excusar, etc. V. *Excusar*, etc.

Escuta (*exkútâ*) *s. f.* acto de escutar, auscultação, tubo ou cano conductor do som.—*s. pl.* as orelhas do javali; *s. c.* sentinelha, esculca. *A'*—attento, vigilante.

Escutador, *a* (*exkutâdôr*) *adj.* e *s.* que escuta.

Escutar (*exkutár*) *v. a.* ouvir attento ou de propósito, espiar.

Esdruxulo, *a* (*exdruxulû*) *adj.* que se profere, accentuando a antepe-nultima syllaba; exquisito: estapa-furdio.

Esfacelado, etc. V. *Esfacelado*.

Esfaimado, *a* (*exfâimadû*) *adj.* faminto, sofrego.

Esfaimar (*exfâimâr*) *v. a.* obrigar a ter fome, matar à fome.

Esfalfado (*exfâlfâdu*) *adj.* que tem esfaltamento, caçgado, extenuado.

Esfalfamento (*exfâlfâmentu*) *s. m.* enfraquecimento, fatiga, anemia.

Esfalfar (*exfâlfâr*) *v. a.* fatigar, cansar, extenuar.

Esfançar (*exfânikâr*) *v. a.* reduzir a famícos.

Esaquear (*exfâquear*) *v. a.* ferir com faca, retalhar.

Esfarelar (*exfârelâr*) *v. a.* reduzir a farelos, a pó.—*s. r.* desfazer-se em farelos, esborrar-sc.

Esfarpador. V. *Esfarpante*.

Esfarpante (*exfârpâfe*) *adj.* que esfarpa.

Esfarpar (*exfârpâr*) *v. a.* rasgar em farpões; rasgar com farpa; desfiar.

Esfarrapado, *a* (*exfârrâpadû*) *adj.* roto, feito em farrapos, vestido de farrapos, dilacerado, desconnexo.

Esfarrapador, *a* (*exfârrâpâdôr*) *adj.* e *s.* que esfarrapa.

Esfarrapamento (*exfârrâpâmentu*) *s. m.* acção e efeito de esfarrapar.

Esfarrapar (*exfârrâlpâr*) *v. a.* fazer em farrapos, em bocados; dilacerar; espatifar.

Esfarrifar (*exfarrîpâr*) *v. a.* fazer em farripas.

Esfatilar (*exfâtiâr*) *v. a.* cortar em fatias, retalhar.

Esfera, etc. V. *Esfhera*, etc.

Esfervelho (*exfervêlhû*) *s. m.* pessoa travessa (fam.).

Esfervilhar (*exfervilhâr*) *v. n.* fervilhar, mexer-se muito.

Esfiorado, *a* (*exflurâdu*) *adj.* que perden a flor, privado da flor.

Esfila. V. *Esfolandura*.

Esfola-balinha (*exfôlâbâlinhâ*) *s. f.* plan-ta das anonaceas, pachinhos.

Esfola-caras (*exfolâkâraz*) *s. c.* facinora.

Esfolandela (*exfolâdêla*) *s. f.* esfoladura, logro, comedela.

Esfolador, *a* (*exfulâdôr*) *adj.* e *s.* que esfola, branqueador, chupista.

Esfolandura (*exfôldâdûr*) *s. f.* acção e efeito de esfolar; arranhadura.

Esfolamento (*exfulâmêtu*) *s. m.* esfoladura.

Esfolar (*exfulâr*) *v. a.* excoriar, tirar a pele; arranhar; extorquir, roubar, lograr.

Esfolavaça (*exfôlâvâkô*) *s. m.* vento noroeste (Alentejo).

Esfolegar (*exfuleghâr*) *v. n.* tomar folego, respirar.

Esfolhada (*exfulhâdô*) *s. f.* acto de esfolhar; descamisada.

Esfolhador, *a* (*exfulhâdôr*) *adj.* e *s.* que esfulta.

Esfolhar (*exfulhâr*) *v. a.* privar da folha, desfolhar; descamisar.

Esfomeado, *a* (*exfomeâdu*) *adj.* que tem muita fome, famelico, faminto, esfaimado; sofrego.

Esfomear (*exfomeâr*) *v. a.* esfaimar, reduzir à fome.

Esforcadamente (*exfurçâdâmete*) *adv.* com esforço, de modo esforçado, com valentia.

Esforcado, *a* (*exfurçâdu*) *adj.* forte, valente; denodado, corajoso, animado; reforçado.

Esforcador, *a* (*exfurçâdôr*) *adj.* que esfolla; animador.

Esforcâr (*exfurçâr*) *v. a.* reforçar, alentar; corroborar; aumentar; *v. n.* e *r.* tomar força, empregar toda a diligencia, trabalhar.

Esforce (*exfôrçu*) *s. m.* força, acção, diligencia, energia, valor; violencia.

Esfangalhado, *a* (*exfrâghâlhâdu*) *adj.* reduzido a frangalhos; roto, esfarrapado.

Esfangalhador, *a* (*esfrâglhâdôr*) *c. e adj.* desordeiro.

Esfangalhar (*exfrâghâlhâr*) *v. a.* reduzir a frangalhos romper, rasgar, esfarrapar.

Esfregâ (*exfregâ*) *s. f.* estrengação: reprehensão, castigo, tunda.

Esfregação (*exfregâdâu*) *s. f.* acção de esfregar, friegâ.

Esfregadela. V. *Esfrega*.

Esfregador, *a* (*exfregâdôr*) *adj.* e *s.* que esfrega; rodilhão escova para esfregar.

Esfregada. V. *Esfrega*.

Esfregadura (*exfregâlhâu*) *s. m.* trapo com que se esfrega ou limpa.

Esfregamento. V. *Esfregação*.
Esfregão (*exfrehāu*) s. m. esfregalho, esfregador, panno de esfregar.
Esfregar (*exfrehār*) v. a. fazer fricção, coçar, roçar; lavar casas.
Esfriador, a (*exfridādōr*) adj. que causa arrefecimento: s. m. vaso para resfriar.
Esfriadoiro. V. *Esfriadouro*.
Esfriadouro (*exfridādōru*) s. m. vaso onde alguma cousa se põe a resfriar.
Esfriamento (*exfridāmētu*) s. m. arrefecimento, acto e efeito de esfriar; resfriamento.
Esfriar (*exriār*) v. a. arrefecer, tornar frio o que estava quente, tornar menos quente: desaninar: v. n. e r. perder o calor, a animação, esmorecer.
Esfrachar (*exfrūxar*) v. a. limpar do pus.
Esfulinhadouro. V. *Esfulinhadouro*.
Esfulinhador, a (*exfulinhādōr*) adj. e s. que esfulinha.
Esfulinhadouro (*exfulinhādōru*) s. m. instrumento de esfulinhar, vassoura; gil-barbeira.
Esfulinhar (*exfulinhār*) v. a. limpar da fuligem, do pó; varrer nos cantos mais escusos.
Esfumação (*exfumāçāu*) s. f. acção e efeito de esfumar.
Esfumador (*exfumādōr*) s. m. pincel grande para unir as tintas e tirar-lhes a dureza.
Esfumar (*exfumār*) v. a. esbater ou sombrear com o esfuminho.—se, v. r. desfazer-se em fumo, dissipar-se, desaparecer.
Esfumar (*exfumār*) v. n. deitar fumo, fumar.
Esfuminhar (*exfumīnhar*) v. a. sombrear e esbater o desenho.
Esfuminho (*exfumīnu*) s. m. rolo de pellicia ou de papel apurado em ponta com que se sombreia e esbata um desenho a lápis ou crayon.
Esfuracar (*exfurākār*) v. n. esburacar, furar.
Esfusida (*exfuziādā*) s. f. descarga de fuzilaria; surriada de fogo, tiro-teio (aut.).
Esfuziar (*exfuziār*) v. n. sibilar à fuzilaria, (o vento).
Esfuziote (*exfuziōtē*) s. m. reprechensão; rapidez; repellão.
Esgadanhar (*ejghādānhār*) v. a. esgatanhar, arranhar.
Esgalivado, a (*ejghādivutādō*) adj. esgrouvinhado, magro, desarcado.
Esgalgado, a (*ejghālgħādū*) adj. muito magro, escanzelado.

Esgalha (*ejghālhā*) s. f. escadea; galho, pedaço cortado de ramo.
Esgalhado, a (*ejghālhādū*) adj. que tem galhos ou ramos.
Esgalhar (*ejghālhār*) v. a. dividir em galhos ou em ramos; desgalhar; estroncar, escauhotar: v. n. ter ou criar galhos, ramos ou esgalhas.
Esgalho (*ejghālhū*) s. m. galho; rebento das arvores; ramo, pernada; resto da vara que fica no tronco; ramificação, divisão.
Esgana (*ejghānā*) s. f. estrangulação; tosse convulsa; gana, fome; casta de uva.
Esgana-cães (*ejghānākāis*) s. f. casta de uva.
Esganação (*ejghānāqāu*) s. f. acto de esganar; avidez, astreguidão.
Esganado, a (*ejghānādū*) adj. esfomeado; sofregido; impaciente por obter alguma cousa; avarento.
Esganadura. V. *Esganação*.
Esgauar (*ejghānār*) v. a. estrangular.—se, v. r. mostrar-se sufrego; morrer-se de inveja.
Esganizar (*ejghānīzār*) v. a. tornar agudo e estridente.—se, v. r. ganir; gritar com voz estridula.
Esgar (*ejghār*) s. m. trejeito, viajem; gesto de escarne.
Esgarabulhā (*ejghārābulhāu*) s. m. que anda aos saltos, como o pião; inquieto, buliçoso.
Esgarabulhar (*ejghārābulhār*) v. n. escaravelhar; mexilhar, mexer-se muito.
Esgarafunchar (*ejghārāfūxār*) v. a. esgaravistar.
Esgaratujar (*ejghārātūjār*) v. a. fazer garatujas, rabiscar; escrivanhar.
Esgaravatador (*ejghārāvātādōr*) s. m. palito de limpar os dentes; instrumento de avivar o ouvido à peça e de remexer as brasas na forja; adj. e s. que esgaravata.
Esgaravatar (*ejghārāvētār*) v. a. tirar, limpar com o esgaravatador; coçar ou limpar o nariz, as orelhas; escorvar; remexer; inquirir, ciumicar.
Esgaravatil (*ejghārāvētīl*) s. m. instrumento com que se faz o ganzepo.
Esgarçar (*ejghārçār*) v. a. desfiar, quebrar o fio ao panno; coçar, rafar.
Esgargalar (*ejghārghālār*) v. a. descobrir o seio.—se, v. r. docotar muito o vestido, mostrando todo o pescoco.
Esgarrado. V. *Desgarrado*.
Esgarrão (*ejgharrāu*) s. m. arreburrinho, jogo de rapazes: adj. vento

contrario, que faz esgarrar os navios.
Esgarrar (*eighárrár*) *v. a. n.*, e *r.* desviar do rumo o navio; transviar.
Esgatanhar (*eighátanhár*) *v. a.* agatanhar, arrepollar, arranhar.
Esgazeado, a (*eigházædú*) *adj.* desmaiado, deslavado: *olhos* —, espanados, muito abortos.
Esgazear (*eigházæár*) *v. a.* desmaiar, desvanecer a cór; espantar os olhos.
Esgorjar (*eighurjár*) *v. a. c. r.* esgar-galar: *v. n.* arder em desejos, desejlar com avidez.
Esgotar, etc. V. *Ezgottar*, etc.
Esgrafistar (*eighráftár*) *v. a.* pintar ou desenhar a esgraffito.
Esgraffito (*eighráftítu*) *s. m.* pintura ou desenho ornamental, a fresco, que se obtém calcando a camada exterior da tinta, de modo que apareça a camada interior.
Esgrima (*eighrimá*) *s. f.* arte de manejear e jogar as armas, especialmente a espada e o flete.
Esgrimidor (*eighrimídör*) *s. m.* que usa e sabe esgrimir; *espadim* —, *a adj.* e *s.* que esgrime.
Esgrimir (*eighrimir*) *v. a. o. n.* jogar, manejear as armas; vibrar; sacudir com intenção agressiva.
Esgrimista (*eighrimistí*) *s. c.* pessoa que sabe esgrimir.
Esgreditão (*eigrítídu*) *adj.* alto, esgoito.
Esgrouvado, n (*eigróvinháð*) *adj.* esgrouvado.
Esguardar (*eighvárdár*) *v. a.* olhar, attentar, considerar.—*se*, *v. r.* olhar, telar-se.
Esguardo (*eighvárdú*) *s. m.* atenção, exame; resguardo, recato.
Esguedelhar (*eighdedlhár*) *v. a.* desmanchar o penteado, o cabello.
Esguestrar (*eighéstrár*) *v. a.* desviar, torcer; subtrair, sumir.—*se*, *v. r.* sumir-se, fugir, desaparecer surateiramente.
Esguelha (*eighélhá*) *s. f.* obliquidade; vez, nesga, diagonal. *De* —, *toe* —, *adv.* de lado, ao cavez, obliquamente, de soslailo.
Esguelhadamente (*eighelhádá mæte*) *adv.* de esguilha.
Esguelhado, a (*eighelhádu*) *adj.* obliquo, torto, enviezado, posto de travez.
Esguelhão (*eighelháu*) *s. m.* ilharga, lado do corpo.
Esguelhar (*eighelhár*) *v. a.* pôr de esguilha; cortar em esguilha.
Esgulão (*eighláiú*) *s. m.* panuo fino de linho.

Esgulchada. V. *Esquichadela*.
Esgulchadela (*eighizádélá*) *s. f.* acto do esguichar; jacto, esguichão.
Esgutelhar (*eighixár*) *v. a.* fazer sahir um líquido com força por um tubo ou orifício: *v. n.* sahir, romper com força qualquer líquido por abertura estreita.
Esgulcho (*eighixu*) *s. m.* jacto de líquido, repuxo; seringa de entrudo; canudo por onde o líquido esguicha.
Esgulo, a (*eighiu*) *adj.* que é ao mesmo tempo comprido e estreito.
Esgunche (*eighüxu*) *s. m.* especie de pá para aguar os barcos por fóra.
Eslabão (*eildbáu*) *s. m.* gancho de suspender a candea; tumor molle na juncta do joelho do cavalo.
Esladroamento (*eildruðmétu*) *s. m.* acto de esladrar.
Esladrar (*eildruðár*) *v. a.* limpar dos ladrões ou rebentos nocivos ás arvores.
Eslagartador (*eilárgħáládör*) *s. m.* a espinga, —, *a adj.* e *s.* que eslagara.
Eslagartar (*eilárgħártár*) *v. a.* limpar da lagarta ou pulgão as plantas.
Estinga (*eijlighá*) *s. f.* cabo para levantar pesos.
Eslingar (*eijlighár*) *v. a.* levantar pesos por meio da eslinga.
Esmadrigado, a (*ejmádrigħádu*) *adj.* tremsalgado.
Esmadrigar (*ejmádrigħár*) *v. a. e r.* tremsalhar.
Esmecer (*ejmácefer*) *v. a. e r.* recobrir-se em si mesmo; perder a cór, desnaier.
Esmecido, a (*ejmáecido*) *adj.* desnaiado.
Esmacimento (*ejmáçimétu*) *s. m.* desnaio, esmorecimento.
Esmagachador, a (*ejmágħaxdādör*) *adj.* que esmagacha.
Esmagachar (*ejmágħaxár*) *v. a.* pisar, triturar.
Esmagador, a (*ejmághādör*) *adj.* e *s. m.* que esmaga, oppessivo.
Esmagadura (*ejmághādúrā*) *s. f.* acto e efeito do esmagar.
Esmagamento. V. *Esmagadura*.
Esmagar (*ejmághár*) *v. a.* comprimir até rebentar ou achatar; pisar, triturar, macerar; opprimir, tyranisar, escravizar.
Esmair, etc. V. *Desmaiari*, etc.
Esmalhar (*ejmálhár*) *v. a.* desfazer as malhas.
Esmalmado, a (*ejmálmádu*) *adj.* desleixado (chul.).
Esmaltado, a (*ejmáltádu*) *adj.* ornado, coberto de esmalte; matizado.
Esmaltador (*ejmáltādör*) *s. m.* que

trabalha em esmalte.—, a adj. e s. que esmalta.

Esmaltar (*ejmáltár*) v. a. ornar, cobrir com esmalte; matizar; ilustrar. **Esmalte** (*ejmálte*) s. m. substancia vitrea de cores varias que se funde e applica sobre os metaes ou sobre a porcelana como ornato; brilho, eor lustrosa; o azul dos pintores (oxydo de cobalto); matiz; realce; as cores e metaes do brazao: a substancia luzidia que reveste a coroa dos dentes.

Esmar (*ejmár*) v. a. orçar, computar; conjecturar.

Esmarrido, a (*ejmárridu*) adj. secco, reséquido; desanimado.

Esmechada (*ejmexádā*) s. f. golpe na cabeça (ant.)

Esmechadura (*ejmexádúrā*) s. f. acto de esmechar, esmechada (ant.)

Esmear (*ejmexár*) v. a. ferir na cabeça (ant.)

Esmereadamente (*ejmeráddámēte*) adv. com esmero.

Esmorado, a (*ejmerádu*) adj. feito com esmero; distinto, perfeito.

Esmucante (*ejmeráte*) adj. que se esmera.

Esmerala (*ejmeráldā*) s. f. pedra preciosa quasi sempre verde que corta o vidro, e é cortada pelo topo.

Esmeraldino, a (*ejmeráldinu*) adj. que é eor de esmeralda.

Esmear (*ejmerár*) v. a. fazer com esmero, aperfeiçoar, apurar; polir, distinguir.—se, v. r. trabalhar com esmero, esforçar-se por fazer as coisas com perfeição.

Esmerril (*ejmeril*) s. m. pedra dura, ferruginosa e escurea que se usa desfeita em pó para polir metaes, vidros etc.; peça de artilharia antiga. **Esmertilhão** (*ejmerilhâcāu*) s. f. acto e effeito de esmertilhar; exame minucioso.

Esmertilhador, a (*esmerilhâdôr*) adj. e s. que esmertilha; polidor.

Esmertilhante. V. *Esmertilhador*.

Esmertilhão (*ejmerilhâu*) s. m. especie de falcão, a mais pequena das aves de rapina; espingarda comprida: peça de artilharia antiga.

Esmertilhar (*ejmerilhár*) v. a. cortar ou polir com esmertil; despolir o vidro com o esmertil, tornar-o fosco; pesquisar; aperfeiçoar.

Esmero (*ejmérū*) s. m. apuro, cuidado, perfeição; extremo, primor; nimio, assiejo.

Esmigalhador, a (*ejmighâlhâdôr*) adj. e s. que esmigalha.

Esmigalhadura (*ejmighâlhâdúrâ*) s. f. acto e effeito de esmigalhar.

Esmigalhar (*ejmighâlhâr*) v. a. reduzir a migalhas, despedazar em pequenos fragmetos; triturar.

Esmilacca (*ejmilâçcâ*) s. f. pl. familia de plantas herbaceas a que pertence a salsaparrilha.

Esmolado, a (*ejminkâlu*) adj. faltó de miolo; parvo, tolo.

Esmolar (*ejmular*) v. a. privar do miolo ou dos miolos; esfarinhlar, esfareclar.

Esmirrar-se (*esmirrârçê*) v. r. secar, emmurchar; tingar-se, esguicir-se.

Esmincadamente (*ejmiugâldâmête*) adv. de modo esmuciado, com minuciosidade.

Esmuciador, a (*ejmiuçâdôr*) adj. e s. que esmicha, pesquisador.

Esmiucar (*ejmiuçár*) v. a. dividir em partes miudas, esmigalhar, esfareclar; examinar ou narrar por miudo.

Esmiuncer, etc. V. *Esmiucar*, etc.

Esmo (*ejmí*) s. m. calculo, estimativa, conjectura. A—, loc. adv. ao acaso, à toa, sem medida.

Esmocador, a (*ejmokâdôr*) adj. e s. que fere com moca.

Esmocar (*ejmókár*) v. a. ferir com moca, espacuar.

Esmoedor, a (*ejmuedôr*) adj. e s. que esmœe.

Esmoer (*ejmuér*) v. a. remoer, triturar com os dentes; ruminar; digerir.

Esmottar, etc. V. *Esmontar*, etc.

Esmola (*ejmôlâ*) s. f. tudo o que se dá por caridade; beneficio, subsidio.

Esmolador, a (*ejmulâdôr*) s. pessoa que dá ou pede esmola.

Esmolante. V. *Esmolador*.

Esmolar (*ejmular*) v. a. dar ou pedir como esmola; mendigar.

Esmoliaria (*ejmulariâ*) s. f. cargo de esmoler; casa onde se distribuem esmolas.

Esmolativo. V. *Esmolador*.

Esmoleira (*ejmulêrâ*) s. f. bolsa ou alforje de mendigo; escarcella.

Esmoleiro, a (*ejmulêru*) adj. e s. pessoa que dá ou que pede esmola.

Esmolento, a (*ejmulêtu*) adj. que dá esmolas, esmoler, caritativo.

Esmoler (*ejmulêr*) s. e. pessoa encarregada de distribuir esmolas; pessoa que dá esmolas, caritativa.

Esmonear (*ejmôkár*) v. a. tirar o morco, assoiar.

Esmordâçador, a (*ejmordâçâdôr*) s. e adj. que morde, que abœanha.

Esmordâçar (*ejmurdâçár*) v. a. mor-

der a miudo, abocanhar, traçar com os dentes.
Esmordilcar, etc. V. *Esmordaçar*, etc.
Esmorecedor, a (*ejmoreçedôr*) s. e adj. que esmorece, que faz esmorecer.
Esmorecer (*ejmoreçer*) v. a. e n. de saúmar; perder ou fazer perder os sentidos, o animo, a luz, a força.
Esmorecidamente (*ejmoreçidamente*) adv. de modo esmorecido.
Esmorecido, a (*ejmoreçidu*) adj. que esmoreceu; desanimado, desmaiado.
Esmorecimento (*ejmoreçimêtu*) s. m. falta de animo, de viveza, de energia, de brilho; consternação; desalento; desmaiado.
Desmontar (*ejmôtar*) v. a. desbastar as moutas, o mato, desmontar.
Esmorraçar (*ejmurrâcar*) v. a. espervitar, aticar a luz. V. *Esmurraçar*.
Esmofrado, a (*ejmurrâdu*) adj. espervitado, limpo de murrão.
Esmurraçar (*ejmurrâcar*) v. a. aggredir com murros, sovar, socar.
Esmirnio (*ejmirniu*) s. m. planta tambem chamada salsa dos cavallos.
Esnão-és (*éjnão-és*) s. m. um quasi nada, um triz.
Esnocado, a (*ejnukâdu*) adj. quebrado, esgalhado, destrucado.
Esnocar (*ejnukâr*) v. a. quebrar os galhos ou ramos, amputar.
Esnoga. V. *Synagoga*.
Esoeas (*ezóex*) s. m. pl. familia de peixes malacoptygios abdominaes que têem por typo o lucio.
Esofágiano, a (*ézufájânu*) adj. relativo ao esofago.
Esofage (*ézófâghu*) s. m. canal membranoso e muscular que conduz da pharynge ao estomago, e por onde entram neste os alimentos.
Espacamento (*expâcâmento*) adv. a espaços, com intervallos; lentamente.
Espacado, a (*expâcâdu*) adj. interpolado; lento, demorado.
Espacamento (*expâcâmentu*) s. m. de longa; adiamento, prorrogação.
Espacar (*expâçar*) v. a. intervallar, meter espaço em meio; prolongar, demorar; adiar, prorrogar; estender; alargar.
Espacear (*expâçear*) v. a. espacar, espaciar; v. n. e -se, v. r. passear, recrear-se.
Espacejamento (*expâçejâmentu*) s. m. acção e effeito de espacear; alargamento.
Espacjar (*expâçejár*) v. a. deixar espaço em meio; espacar, intervallar, alargar; deixar espaço entre letras ou linhas.

Espaco (*expâcu*) s. m. extensão indefinida; meio; logar; vão, capacidade; intervallo; demora; distancia entre duas cousas; lamina de metal com que na imprensa se espacjam as letras ou linhas; o céo, as regiões onde se movem os astros.
Espacosamente (*expâcôzâmete*) adv. com muito espaço, à larga.
Espaçoso, a (*expâçou*) adj. amplo, dilatado, largo, extenso.
Espada (*expâdâ*) s. f. arma branca formada duma lamina comprida, ponteaguda e com um ou dois gumes; a arte militar, o mister das armas; — preta, espada sem ponta, que serve na esgrima.—s. pl. um dos quatro naipes dos baralhos de cartas.
Espadachim (*expâddâxi*) s. m. amigo de esgrimar, brigão, rixento, duellista.
Espadador (*expâddâdôr*) s. m. espadela, espadelador.
Espadão (*expâdâghau*) s. m. espada grande, chanfalho.
Espadana (*expâdând*) s. f. nome de varias plantas, cujas folhas tem a forma de espada; jacto de liquido; lingua de fogo; barbatana de peixe; cauda de cometa.
Espadanada (*expâdândâda*) s. f. jacto, jarro de liquido; lingua de fogo, labareda.
Espadanado, a (*expâddândâdu*) adj. que sae em forma de espadana; coberto de espadanadas.
Espadanal (*expâdânal*) s. m. sitio onde nasce a herva espadana.
Espadanar (*expâdânar*) v. a. cobrir de espadanadas; fazer sahir em espadana, jorrar; v. n. sahir ou romper em espadana, brotar.
Espadaneo, a (*expâdâneu*) adj. ensiforme.
Espadão (*expâdâu*) s. m. espada larga e pesada que se manejava ás mãos ambas; espada de cavallaria.
Espadar. V. *Espadelar*.
Espadarte (*expâdârte*) s. m. mamífero cetaceo da familia dos delfins; peixe serra.
Espadardo, a (*expâdâudu*) adj. largo de espaduas.
Espadaira (*expâdâirâ*) s. f. casta de uva.
Espadairada (*expâdâirâda*) s. f. golpe ou paucada com espada.
Espadairo (*expâdâiru*) s. m. fabricante ou vendedor de espadas; cavalleiro antigo; jogador de espada; casta de uva.

Espadela (*expādēlā*) *s. f.* instrumento de madeira com que se bate o linho para o separar dos tomentos; remo largo que faz as vezes de leme nos barcos do Douro.

Espadelada (*expādelādā*) *s. f.* festas nas herdades do Minho e Douro, em que as mulheres vão espadelar o linho.

Espadeliador (*expādelādōr*) *s. m.* taboa onde se segura o linho quando se espadelá.—, *a. adj. e s.* que espadelá.

Espadelar (*expādelār*) *v. a.* bater o linho na espadela para estomentar.

Espadelero (*expādelēru*) *s. m.* remador de espadela no Douro.

Espadice (*expādīcē*) *s. m.* inflorescência em que a espiga é envolvida por uma espatha.

Espadiceo, a (*expādīcēu*) *adj.* relativo ou imitante ao espadice.

Espadilha (*expādīlhā*) *s. f.* az de espadas no voltar-te, etc. capataz, chefe.

Espadim (*expādīm*) *s. m.* espada pequena, faim; moeda de ouro e de bilhão, no tempo de D. Afonso V e de D. João II.

Espadinha (*expādīnhā*) *s. f.* ornamento ou alfinete da cabeça com feitio de espada.

Espadua (*expādūs*) *s. f.* parte superior e grossa do braço que forma o homem; costas.

Espaduado, a (*expādūdō*) *adj.* deslocado da espadua.

Espaduar (*expādūar*) *v. a. n. e r.* deslocar a espadua.

Espagiria (*expājīriā*) *s. f.* antigo nome da chimica.

Espagirica. V. *Epagiria*.

Espagirico, a (*expājīrikū*) *adj.* relativo à antiga chimica.

Espairecer (*expārēçēr*) *v. a.* recrear; levar a passeio; *v. n.* passear, tomar ar, repousar.

Espairecimento (*expārēçimētu*) *s. m.* passeio, acto de spairecer, recreio; alívio.

Espalda (*expāldā*) *s. f.* espadua; espaldar; saliencia do flanco do bas-tião.

Espaldão (*expāldāu*) *s. m.* anteparo das baterias.

Espaldar (*expāldār*) *s. m.* as costas da cadeira; a parte posterior do docel; armadura que cobre as costas.

Espaldear (*expāldear*) *v. a.* fazer recuar, atacar pelas costas, pela pô-pa.

Espaldeira (*expāldēirā*) *s. f.* panno que guarnece o espaldar da cadei-

ra; arvores alinhadas junto da parede.

Espaldeteta (*expāldētā*) *s. f.* pequena espalda; volta de ombro que o cavaleiro, faz torcendo o corpo.

Espalha (*expālhā*) *s. f.* doidivana, bulício, estouvado.

Espalhada (*expālhādā*) *s. f.* acto de espalhar; bulício; espalhafato; ja-ctância.

Espalhadamente (*expālhādāmēte*) *adv.* dispersamente; separadamente; em debandada.

Espalhadeira (*expālhādēirā*) *s. f.* instrumento agricola para abrir e separar a palha: *adj.* e *s. f.* espalhadora.

Espalhado, a (*expālhādu*) *adj.* limpo de palha; disperso, diffundido; intervallado; rareado: *s. m.* espalhafato, barulho, ruído.

Espalhador, a (*expālhādōr*) *adj. e s.* que espalha.

Espalhafato (*expālhāfātū*) *s. m.* antiga peça de artilharia; barulho, ruído, desordem, confusão.

Espalhagar (*expālhāghār*) *v. a.* sepa-rar o trigo da palha.

Espalhamento (*expālhāmētu*) *s. m.* acto de espalhar; dispersão, diffusão.

Espalhar (*expālhār*) *v. a.* espalhagar; dispersar, derramar; dissipar, rare-fazer; alastrar; divulgar, propalar; distrahir: *v. n.* esparecer, distrahir-se.

Espalho (*expālhū*) *s. m.* intervallo entre as faias do reparo da peça.

Espalmado, a (*expālmādu*) *adj.* plâno, chato; batido; limpo.

Espalmar (*expālmār*) *v. a.* tornar li-so como a palma da mão; achatar.—o navio, limpar-lhe o casco para o alcatroar.—o cavalo, arrancar-lhe a palma do casco para o ferrar.

Espalto (*expāltu*) *s. m.* cor escura e transparente.

Espanacear (*expānāçkār*) *v. a.* limpar do panasco; limpar, apurar.

Espancador, a (*expākādōr*) *adj. e s.* que espanca; valentão, brigão.

Espancar (*expākār*) *v. a.* agredir com pancadas, bater; afugentar, re-pellir.

Espanhol. V. *Hispanhol*.

Espanholeta (*expānhilētā*) *s. f.* anti-ga dança acompanhada à viola.

Espannacão (*expāndēçāu*) *s. f.* acto de espannar.

Espannado, a (*expānādu*) *adj.* sacudi-do, limpo.

Espannador, a (*expānādōr*) *s. m.* panno ou escova grande para limpar o pó. V. *Espannejador*.

Espanuar (*expânuar*) *v. a.* limpar com o espannador; sacudir, limpar.
Espanuejar, etc. V. *Espennejar*, etc.
Espaniadico, *a* (*expâladiu*). *adj.* que facilmente se espanta.
Espangado, *a* (*expâtadu*) *adj.* assustado, attonito; pasmado; espantadiço; estupido.
Espanador, *a* (*expâtadôr*) *adj.* e *s.* que espanta.
Espanalho (*expâtálhu*) *s. m.* boneco de palha ou de trapos que se suspende das arvores nos pomares e nas hortas para afugentar os passaros; pessoa desconfiante e feia; estafetmo.
Espanta-lhos (*expâtlôbux*) *s. m.* planta leguminosa do genero colutea, semme da Europa; estouavado.
Espantar (*expâtár*) *v. a.* encher de espanto; assombrar; assustar; afugentar, — os olhos, abril-os muito.
Espanta-ratos (*expârratuz*) *s. m.* esto, vado, travesso.
Espanto (*expâhi*) *s. m.* assombro, passmo; susto, medo; maravilha.
Espantosamente (*expatózlmâte*) *adv.* de modo espantoso, com espanto.
Espantoso, *a* (*expatózu*) *adj.* que causa espanto; assombroso, prodigioso; extraordinario.
Espapacado, *a* (*expâpâcâdu*) *adj.* molle como papas; descuxabido.
Espapagar (*expâpâcâr*) *v. a.* reduzir a papas, amolicecer.
Espapar (*expâpâr*) *v. n. e—se, v. r.* despapar, levantar o cavallo demaisadamente a cabeça.
Espadrado (*expâdrâdu*) *s. m.* emplastro que se põe sobre feridas.
Esparavão (*expârvâu*) *s. m.* tumor por baixo da curva da perna do cavallo.
Esparavel (*expârvâel*) *s. m.* rede; siena, franja; pavilhão.
Espareveteiro, *a* (*expârvaleíru*) *s.* fabricador de esparaveis.
Esparavorado, *a* (*expârvunâdu*) *adj.* que tem esparvão.
Esparcelado, *a* (*expârcelâdu*) *adj.* apareclado, cheio de parceis.
Esparceta (*expârcetâ*) *s. f.* sanfeno, planta de forragem.
Espargimento (*expârjimêtu*) *s. m.* ação de espargir, aspersão, diffusão.
Espargir (*expârjir*) *v. a.* derriamar líquido, diffundir, entornar; dispersar.
Espargo (*expârghu*) *s. m.* planta liliacea, typo das asparagineas.
Espurguta (*expârglâtâ*) *s. f.* planta de forragem.
Esporóides (*expâróidex*) *s. m. pl.* fa-

milia de peixes acanthopterygios, a que pertence a boga.
Esparralhado, *a* (*expârrâlbâdu*) *adj.* espalhado; estirado.
Esparralhar (*expârrâlhâr*) *v. a. e r.* espalhar; estirar, extender.
Esparrar (*expârrâr*) *v. a. e n.* limpar da parra a vidreira.
Esparragado (*expârreghâdu*) *s. m.* guisado de hervas feito depois delas serem cozidas e picadas.
Esparrregar (*expârreghâr*) *v. a.* guisar hervas tendo-as primeiro cozido e picado.
Esparrela (*expârrâlô*) *s. f.* armadilha: logro, cilada; remo ou mastro que substitue o leme quando este se perde ou inutilisa.
Esparrinhar (*expârrinhâr*) *v. a.* contornar liquido fazendo-o saltar: *v. n. e—se, r.* saltar o liquido borriendo.
Esparsa (*expârcâ*) *s. f.* poesia em verso de seis syllabas.
Esparso, *a* (*expârcu*) *adj.* esparcido, entorulado; dispersado, diffundido, solto.
Espartano, *a* (*expârtânu*) *adj.* imitante aos costumes dos habitantes de Esparta ou Lacedemonia, autiga e formosa cidade do Peloponeso, e capital da Laconia; natural dessa cidade; sobrio.
Espartaria (*expârtâriâ*) *s. f.* obras de esparto; fabrica de obras de esparto.
Esparteira (*ixpârtêirâ*) *s. f.* herva de esparto; mulher que faz ou vende obras de esparto.
Espartelro, *n* (*expârtêiru*) *s.* fabricante ou vendedor de obras de esparto. V. *Esparteira*.
Espartenhas (*expârtêñâx*) *s. f. pl.* alpercatas de esparto.
Espartilhado, *a* (*expârtillâdu*) *adj.* apertado com espartilho.
Espartilhar (*expârtîlhâr*) *v. a.* apertar com espartilho.
Espartilheiro, *a* (*expârtîlhêiru*) *s.* pessoa que faz ou vende espartilhos.
Espartilho (*expârtîlhû*) *s. m.* especie de collete com barbas de baleia ou laminas de aço, com que se aperta e cinge a ciatura e o peito.
Esparto (*expârtu*) *s. m.* caules da esparteira dos quaes se fazem cordas, esteiras, capachos, alfa.
Esparvão, etc. V. *Espiravão*, etc.
Esparzimento, etc. V. *Esparzimento*, etc.
Espasmar (*expâjmâr*) *v. a.* causar espasso: *v. n. e—se, v. r.* cahir em espasso.

Espasmo (*expájmu*) *s. m.* contracção convulsiva dos músculos; abstracção, extase.

Espasmódico, *a* (*expájmódiku*) *adj.* relativo à espasmo.

Espasmologia (*expájmulijia*) *s. f.* parte da medicina que estuda os fenómenos espasmódicos.

Espatila (*expátia*) *s. f.* bractea que envolve a espiga.

Espatilo (*expátu*) *s. m.* pedra de estrutura lamellosa e crystallina.

Espatilador, *a* (*expátifádor*) *adj.* estrina, extravagante.

Espatilar (*expátíar*) *v. a.* fazer em muitos pedaços; estragar, dissipar.

Espatilhar (*expátlhár*) *v. a.* suspender aaneira de modo que os braços fiquem horizontais com o costado do navio.

Espatula (*expátula*) *s. f.* especie de faca sem ponta nem gume para estender e espalmar varias substancias.

Espatulado, *a* (*expátuládu*) *adj.* similarmente á forma de espatula.

Espatular (*expátulár*) *v. a.* estender e espalhar com a espatula varias substancias.

Espaventado, *a* (*expávétádu*) *adj.* cheio de espavento.

Espaventar (*expávétár*) *v. a.* espantar; inchar, ensorbercer.

Espavento (*expávētu*) *s. m.* espanto; ostentação, apparato, pompa.

Espaventoso, *a* (*expávétóz*) *adj.* apparatoso, inchado, soberbo, pomposo.

Espavecer, etc. V. *Espavorir*, etc.

Espavorido, *a* (*expávuridu*) *adj.* cheio de pavor, assustado.

Espavorir (*expávurir*) *v. a.* encher de pavor, apavorar, assustar.

Espacado, *a* (*expékádu*) *adj.* sustentando com espeque; direito, empinado.

Espectar (*expékár*) *v. a.* sustentar ou levantar com espeque; apoiar, amparar-se, v. r. apoiar-se.

Especial (*expécial*) *adj.* relativo á especie; particular, singular, excelente, superior, distinto.

Especialidade (*expécialidáde*) *s. f.* particularidade, qualidade peculiar; trabalho ou profissão de cada um.

Especialista (*expécialistá*) *s. c.* pessoa que estuda e sabe alguma industria ou ramo de conhecimentos em particular.

Especialização (*expécializáçan*) *s. f.* ação de especializar; menção especial.

Especializar (*expécializár*) *v. a.* mencionar ou traetar em especial e á parte; distinguir.

Especialmente (*expécialmēte*) *adv.* de modo especial; sórtemente, particularmente, sobretudo.

Especularia (*expéciáriá*) *s. f.* qualquer droga aromática e condimenticia.

Especie (*expécie*) *s. f.* qualidade especial, natureza, particularidade; simeillanca, apparença; classe de individuos que tem uns certos caracteres comuns, difereindo só em particularidades individuaes; doce de amendoa pisada; dinheiro.—s. V. *Especiaria*.

Especelro, *a* (*expéciádru*) *s. m. e f.* pessoa que faz ou vende especiarias.

Especificação (*expéciifikáçan*) *s. f.* acto de especificar.

Especificadamente (*expéciifikádámēte*) *adv.* de modo especificado, em especial; por miúdo.

Especificador, *a* (*expéciifikádor*) *adj. e s.* que especifica.

Especificamente (*expéciifikámēte*) *adv.* de modo específico, em especie.

Especificiar (*expéciifikár*) *v. a.* classificar por especies; particularisar, mencionar por miúdo.

Especificativo. V. *Especificador*.

Especifico, *a* (*expéciifku*) *adj.* proprio da especie; s. m. medicamento destinado especialmente para certas doenças.

Especílio (*expéciílu*) *s. m.* tenta cirúrgica.

Especione (*expéciône*) *s. m.* bolo muito macio de farinha, ovos e assucar.

Especiosamente (*expéciózámēte*) *adv.* de modo especioso.

Especiosidade (*expéciuzidáde*) *s. f.* qualidade do que é especioso.

Especioso, *a* (*expéciôzu*) *adj.* que tem boa apparença; que parece verdadeiro.

Espectáculo (*expétkulu*) *s. m.* tudo o que atrai a vista; representação teatral; vista, contemplação.

Espectaculoso, *a* (*expétkulósu*) *adj.* ostentoso, feito para chamar a atenção.

Espectador, *a* (*expétkedór*) *s.* pessoa que assiste a um espectáculo; que vê, que está presente a um acto.

Espectativa, etc. V. *Expectativa*, etc.

Espectável (*expéktável*) *adj.* digno de ser visto, notavel.

Espectral (*expéktral*) *adj.* relativo á espectro.

Espectrino. V. *Espectral*.

Espectro (*expéktru*) *s. m.* phantasma; imagem, sombra—solar, imagem do sol, produzida pelo prisma, alongada e colorida.

Especulação (*expekuláçāu*) *s. f.* ação de especular; estudo teórico; exploração.

Especulador, *a* (*expékuládôr*) *adj.* e *is.* que especula; investigador; agenciador; que se mette em empresas para ganhar dinheiro; explorador dos outros.

Especulante. V. *Especulador*.

Especular (*expékulár*) *v. a.* examinar; estudar teoricamente; *v. n.* negociar, meter-se em empresas para ganhar dinheiro; explorar os outros; agenciar a vida; *adj.* c. relativo ou imitante a espelho.

Especularia (*expékuláriá*) *s. f.* parte da physica que tracta da reflexão dos raios luminosos.

Especulativa (*expékulátiá*) *s. f.* teoria.

Especulativamente (*expékulátiálmētô*) *adv.* de modo especulativo.

Especulativo, *a* (*expékulátiiv*) *adj.* teórico; lucrativo, feito com intenção de lucrar.

Espelho (*expékulu*) *s. m.* instrumento cirúrgico para observar o interior de certos órgãos.

Espedecido, *a* (*expedáçádu*) *adj.* feito em pedaços, fragmentado, esmigalhado; espatulado.

Espedecimento (*expedágmētu*) *s. m.* acto, efeito de espedecer.

Espedecer (*expedáçár*) *v. a.* fazer em pedaços, espatifar; esmigalhar; dissipar.

Espedegar (*expedreghár*) *v. a.* limpar de pedras.

Espelhamento (*expéitâmētu*) *s. m.* exame, perseguição; despeito (ant.)

Espelhar (*expéitár*) *v. a.* vigiar, perseguir; despeitar (ant.)

Espelhado, *a* (*expelhádu*) *adj.* liso como espelho; polido; claro, crystallino.

Espelhante (*expelhate*) *adj.* que espelha, que reflecte.

Espelhar (*expelhár*) *v. a.* polir, alistar; reflectir como espelho; —se, *v. r.* ver-se em espelho; reflectir-se; mostrar-se com clareza.

Espelharia (*expelláriá*) *s. f.* fabrica ou loja de espelhos

Espelheiro, *a* (*expelliéru*) *s. m.* fabricante ou vendedor de espelhos

Espelhento, *a* (*expelhêtu*) *adj.* claro, polido, crystallino.

Espelhito (*expelhí*) *s. m.* gesso crystallino

Espelho (*expélhu*) *s. m.* lamina de vidro, crystal ou metal polido em que se reproduz a imagem dos objectos fronteiros; modelo; exemplo; cha-

pa da fechadura onde entra a chave; redemoinho de pellos no peito do cavallo; ornamento oval nas morduras.

Espelina (*expelind*) *s. f.* planta curbitacea do Brasil.

Espelta (*expéltá*) *s. m.* trigo pouco-productivo, proprio para terrenos fracos.

Espeluca (*expelüká*) *s. m.* caverna, covil; lugar imundo e escuro.

Espenda (*expéld*) *s. f.* parte da sella sobre que assenta a coxa do cavaleiro.

Espenfre (*expenífre*) *s. m.* jogo de cartas em que o dos paus é a carta de mais valor.

Espennejador (*expenejádôr*) *s. m.* vassoura de pemas para sacudir o pó dos móveis, livros, etc.

Espennejante (*expenejáte*) *adj.* que espaneja.

Espennejar (*expenejár*) *v. a.* limpar com espenejador

Espelcar (*expenkár*) *v. a.* arrancar as penas, cortá-las; escabichar. —se, *v. r.* catar-se (a ave), cumpondo as penas com o bico; enfeitar-se, ataviar-se.

Espéque (*expéke*) *s. m.* escora, estaca ou pau que se põe por baixo de qualquer objecto para o conservar direito, anparo; apoio.

Espera (*expérá*) *s. f.* acto de esperar, ponto onde se espera; prazo marcado; emboscada; espiga em pedra ou madeira para prender ou travar qualquer peça.

Esperala. V. *Espéra*.

Esporado, *a* (*experádôr*) *adj.* que se deseja, com que se conta; adiado.

Esporador, *a* (*experádôr*) *adj.* e *is.* que espera.

Esporadouro. V. *Esporadouro*.

Esporadouro (*experádôru*) *s. m.* lugar onde se espera.

Esporança (*experáçâ*) *s. f.* acto de esperar pelo que se deseja; confiança em o obter; uma das três virtudes theologaes, que consiste na certeza de alcançarmos, com o auxilio de Deus, a bemaventurança eterna.

Esporângue, *a* (*experâçádu*) *adj.* que tem esperança, confiado.

Esporângar (*experâçár*) incultar esperanças a alguém, animal-o com promessas. —se, *v. r.* ter ou conceber esperanças.

Esporângoso (*experâçôu*) *adj.* que tem ou inspira esperanças.

Esporânte. V. *Esporador*.

Esperar (*esperár*) *v. a.* contar com a realização ou vinda de alguma cousa ou pessoa; aguardar, estar em algum sítio até que alguém venha, ou até à hora em que prometeu vir; confiar; suppor, crer: *v. n.* (seguido da *prep. por*) estar à espera, contar ou crer que ha de vir a pessoa ou cousa prometida.

Esperável (*esperávél*) *adj.* c. digno de ser esperado; provável.

Esperdiçadamente (*esperdiçadamente*) *adv.* com desperdício; em excesso.

Esperdiçado (*esperdiçado*) *adj.* desperdiçado; pervertido, perdido; desperdiçador.

Esperdiçador, a (*esperdiçadôr*) *adj.* e *s.* que desperdiça, gastador, prodigo.

Esperdiçamento (*esperdiçamētu*) *s. m.* desperdício.

Esperdiçar (*esperdiçár*) *v. a.* desperdiçar, estragar. —*se* (por alguém) *v. r.* ter-lhe excessivo amor.

Esperdício (*esperdiçiu*) *s. m.* desperdício, estrago.

Esperma (*espêrmâ*) *s. m.* humor que fecunda o germe.

Espermacete (*espêrmacete*) *s. m.* substância oleosa e branca que se extrae do cérebro de alguns cetáceos.

Esperimentico, a (*expermátiku*) *adj.* relativo à esperma.

Espermatisar (*expermâtzár*) *v. a.* fecundar com o espermatozoide.

Espermatozele (*expermátóccèle*) *v. a.* acumulação, morbida de esperma.

Espermatorgrafia (*expermâtugráfia*) *s. f.* descrição ou tratado das sementes vegetais.

Espermatologia (*expermâtułujâ*) *s. f.* tratado sobre o esperma e suas propriedades.

Espermatorrhéa. V. *Espermatorreia*.

Espermatorreia (*expermâtturriâ*) *s. f.* derramamento involuntário do esperma.

Espermatoze (*expermátóze*) *s. f.* produção de esperma.

Espernear (*experneár*) *v. a.* agitar muito as pernas, pernifar.

Espernegar-se (*experrneghárge*) *v. r.* estirar-se, estender-se ao comprido, estender as pernas.

Espertar, etc. V. *Expertar, etc.*

Espeçorar (*expeçkuçár*) *v. a.* cavrar em roda da vide mas a distância.

Espezinhado, a (*espézinhâdu*) *adj.* calcado, pisado a pé.

Espesthador, a (*espésinhâdôr*) *adj.* que espesinha.

Espesthante. V. *Espesthador*.

Espesthinar (*espésinhâr*) *v. a.* calcar,

pisar a pé; humilhar, vexar, opprir.

Espeçamente (*expeçâmête*) *adv.* de modo espesso, densamente.

Espeçar (*expeçár*) *v. a.* tornar espesso, condensar, engrossar.

Espeçidão. V. *Espeçura*.

Espeçoso, a (*expéçuo*) *adj.* denso, compacto, grosso, fechado, unido, basto.

Espeçura (*expeçûrâ*) *s. f.* qualidade do que é espesso, densidade, grossura.

Espeçada (*expetâdâ*) *s. f.* golpe com espeto, acto de espetar; enfiada de carne para assar no espeto.

Espeçadeira (*expetâdêlâ*) *s. f.* acto de espetar, picada; entaladela, espetança.

Espeçado, a (*expetâdu*) *adj.* enfiado no espeto; enterrado: direito, hirto, teso.

Espeçador, a (*expetâdôr*) *adj.* e *s.* que espetá.

Espeçanço (*expetâçu*) *s. m.* logro; prauízo, mau exito.

Espeção (*expetâu*) *s. m.* instrumento de ferro para tirar o cadinho da forja; outro para limpar os resíduos da caldeira; outro para desmanchar revestimentos de argilla ou areia.

Espetar (*expetâr*) *v. a.* enfiar em espeto; cravar, pregar: comprometer, entalar, lograr.—*se*, *v. r.* cahir em logro.

Espetto (*expétu*) *s. m.* ferro ou pau aguçado em que se enfia carne ou peixe para assar.

Espeçitadamente (*expeçitâdâ mête*) *adv.* de modo espeçitado: com desembraço.

Espeçitadeira (*expeçitâdêirâ*) *s. f.* instrumento de espetar a torcida ou o pavio.

Espeçitado, a (*expeçitâdu*) *adj.* limpo de morrão ou da pevide; desembraçado no falar.

Espeçitador, a (*expeçitâdôr*) *adj.* e *s.* que espeçita: *s. m.* V. *Espeçitadeira*.

Espeçitar (*expeçitâr*) *v. a.* limpar de morrão ou da pevide; limpar, apurar.—*se*, *v. r.* falar com clareza e desembraçado no falar.

Espeçinhado, etc. V. *Espeçinhado, etc.*

Espacelado, a (*exfâçelâdu*) *adj.* destruído pelo espacelo.

Espacelar (*exfâçelâr*) *v. a.* destruir por espacelo; corromper, desfaçer.

Espacelo (*exfâçelu*) *s. m.* gangrena ou podridão de todos os tecidos dum membro ou órgão do corpo: destruição, estrago, ruina.

Esfenoidal (*esfenóidal*) adj. c. relativo ao esfenóide.

Esfenoidalado. V. *Esfenoidal*.

Esfenolde (*esfenóide*) s. m. ossa na base do crânio que se articula com todos os outros ossos d'elles e lhes serve de cunha.

Esférica (*exférēa*) s. f. sólido em que os pontos da superfície estão a igual distância do centro; orbe, redondeza, globo; céo; condição social; meio, ambiente; área, jurisdição, alcada; alcance.

Esférica (*exferal*) adj. c. relativo a esfera, esférico.

Esféricamente (*exféríklmēte*) adv. em forma de esfera, em redondo.

Esféricidade (*exférícidade*) s. f. qualidade e estado ou forma do que é esférico.

Esférico, a (*exfériku*) adv. que tem a forma de esfera; redondo; relativo a esfera.

Esferoídal (*exferóidal*) adj. c. similar a esfera; relativo a esferoíde.

Esferoíde (*exferóide*) s. m. sólido quasi do feitio da esfera.

Esferoítico. V. *Esferoídal*.

Esferonômetro (*exfrómētru*) s. m. instrumento de medir as curvas esféricas a as pequenas grossuras.

Esfincter (*exfíctér*) s. m. músculo anular contractil que serve para alargar ou apertar diversas aberturas ou ductos naturaes de corpo.

Esfinge (*exfíge*) s. f. monstro que tinha rosto e peito de mulher, corpo de cão, garras de leão, asas de águia e cauda armada dum dardo agudo; dum mnto proximo de Thebas, descia a propor advinhações aos passageiros, e os que não as resolviam, devorava-os: Edipo resolveu-as; e então o monstro precipitou-se dum aro cheia abaixando tal flagello; mistério, enigma.

Esfigmographo (*exfighmógrāfu*) s. m. apparelho que traça graficamente as pulsações arteriaes.

Esfigmômetro (*exfighmômetru*) s. m. instrumento do medir a velocidade do pulso.

Esfhirena (*exfírēnā*) s. f. especie de peixe chamado lucio, lucio marinho.

Espin (*expiá*) s. f. cabo ou corda que do bordo dum navio se lança para segurar ou puxar qualquer objecto.

Espião, a (*expiádōr*) adj. e s. c. que espia.

Espiagem (*expiájēe*) s. f. acto de espiar, officio de espião.

Espião (*expián*) s. m. individuo que por interesse espia os actos doutrenz para os delatar; espia.

Espiar (*expiár*) v. a. espreitar, observar sem ser visto; explorar, observar; acabar de falar o que está na roca; segurar ou puxar com espia ou corda.

Espiáçar (*expiáçár*) v. a. picar a miúdo; instigar.

Espicanardo, a (*expikánárdū*) s. m. herva aromatica, especie de nardo.

Espicador, a (*expikúçdōr*) adj. e s. que espicaça.

Espicho (*expizí*) s. f. enfiaida de peixe; a ponta do croque; vara que se atravessa para segurar as velas dos botes e faluas.

Espichador, a (*expixador*) adj. que espicha.

Espichante. V. *Espichador*.

Espichar (*expiár*) v. a. enfiar em espicha; esticar; extender; furar.

Espicho (*expíce*) s. m. discurso, allocução; cumprimento verbal.

Espicho (*expizí*) s. m. pau agudo que se introduz no suspiro ou braço do tucu ou tamit para o tapar; galhetta; pessoa alta e magra.

Espichoso, a (*expexôtu*) adj. que faz espiches.

Espichiforme (*expíçiférme*) adj. c. imitante a espiga.

Espichéglio (*expíçiléjiu*) s. m. colleção ordenada de obras e diplomas varios.

Espiculado, a (*expikuládu*) adj. imitante a espíhu ou a espiculo.

Espicular (*expikulár*) v. a. aguçar como espiculo; adj. c. imitante a espiculo.

Espicudo (*expikulu*) s. m. pua, ferrão, aculco.

Espiga (*expighá*) s. f. a parte superior da hasta, do trigo, do milho e outras gramiseas, na qual se contem os grãos; inflorescencia em que as flores se sentem estando dispostas em volta dum eixo; o cache em flor; remata aguçado dum objecto que se crava noutro para formarem um só corpo; raigota da unha: logro, entalação, perda.

Espigado, a (*expighádu*) adj. que criou espiga; crescido; direito; logrado.

Espigame (*expighâme*) s. m. grande quantidade de espigas de cereaes; respiço.

Espigão (*expighau*) s. m. pua, espiga; botarro; a aresta do mento; ferro agudo na ponta dos mastareos.

Espigar (*expighár*) v. a. enfiar na pêga os mastareos; lograr entalar; v. n. criar espiga; crescer.

Espigeliáceas (*expigliéaceas*) s. f. pl. família das plantas herbáceas, de bellas flores, e a que pertence a lombrigueira.

Explgoso, a (*expighôzu*) que tem espigas; imitante à espiga.

Espiguetro (*expigbêiru*) s. m. armazém ou depósito das espigas do milho; tulha: viveiro.

Espiguetas (*expighétâ*) s. f. espiga pequena ou parcial doutra.

Espiguelo (*expighétu*) s. m. som muito agudo do órgão.

Espigulha (*expighilhâ*) s. f. renda ou galão estreito de hicos para garnições.

Espigulhar (*expighilhár*) v. a. ornar com espigulha.

Espín (*expí*) adj. c. espinhoso. *Porco* — ou *espinho*. V. *Porco*. *Uva* —, planta da família das berberídeas.

Espinacídeos (*expinácideus*) s. m. pl. gênero de peixes esquilos da família dos selaciados.

Espinacfre (*expinâfre*) s. m. planta hortense da família das chenopodeas: pessa muita magra e alta.

Espinhal (*expinál*) adj. c. relativo à espinha, espinhal; —medulla: substância que enche o interior das vértebras.

Espinça (*expicâ*) s. f. instrumento de espinçar.

Espiacador, a (*expicador*) adj. que espina.

Espicolar (*expicár*) v. a. tirar os fios, nós e argucios ao panno depois de tecido; tirar as hervas das marinhas do sal.

Espinel. V. *Espinella*.

Espinella (*expinélâ*) s. f. composição mineral em que entra a alumina anhydria e uma base de ferro, zinco ou magnesia; alabandina; composição de dez versos.

Espinescente (*expineçête*) adj. c. que eria espinhos, que toma a forma de espinhos.

Espineta (*expinétâ*) s. f. instrumento de cordas e teclado anterior ao cravo.

Espingarda (*expighárdâ*) s. f. arma de fogo do cano comprido.

Espingardada (*expighárdadâ*) s. f. tiro de espingarda.

Espingardão (*expighárdâu*) s. m. arcauz; peça pequena de artilharia.

Espingardaria (*expighárdâria*) s. f. tropa armada de espingarda; grande quantidade delas; fuzilaria.

Espingardear (*expighárdear*) v. a. aggredir com tiros de espingarda; arcausar.

Espingardeira (*expighárdêirâ*) s. m. seteira ou buraco para enfiar o cano da espingarda.

Espingardeiro (*expighárdêiru*) s. m. fabricante ou vendedor de espingardas; armado da espingarda.

Espinha (*expinha*) s. f. osso do peixe; parte saliente e alongada dos ossos do corpo humano; columna vertebral; borbulha no rosto: instrumento para abrir o rego por onde há de passar o metal em fusão; nome de varias plantas; angustia, cuidado; remorso; motivo de ódio, de ressaca, etc.

Espinhaço (*expinhâcu*) s. m. a coluna vertebral; costas, dorso; aresta da serrania, cordilheira.

Espinhadô, a (*expinhâdu*) adj. picado com espinho: picado, offendido, agastado.

Espinhal (*expinhál*) adj. c. espinhal; s. m. espinheiral.

Espinhar (*expinhár*) v. a. ficar com espinho; punçar; irritar, agastar.

Espinhetra (*expinhéird*) s. f. espinheiro, sarca.

Espinheiral (*expinhéirâl*) s. m. matta de espinheiros.

Espinhetro (*expinhéiru*) s. m. nome de varias plantas espinhosas de diversas famílias.

Espinheilla (*expinhéllâ*) s. f. cartilagem que remata o esterno; aparador. —cachida, esfallamento.

Espinho (*expinhu*) s. m. pua, pico, aculeo, parte aguçada dum vegetal: cuidado, aflição; cerda do ouriço e do porco-espinho.

Espinholo, a (*expinhózu*) adj. que tem ou eria espinhos ou espinhas; agudo como espinho ou espinha: difícil, ardido; doloroso.

Espinlear. V. *Espinunciar*.

Espinotear (*expinutéar*) v. n. dar pinotes.

Espinula (*expinull*) s. f. alfinete usado nos ornamentos episcopais.

Espolhar (*expulhár*) v. a. limpar de pelhos; investigar, esmiuçar.

Espionagen (*expiunijéé*) s. f. acto ou officio de espião; o conjunto dos espiões. V. *Espiagem*.

Espionamento. V. *Espinonagem*.

Espionar (*expiunár*) v. a. espiar, observar como espião.

Esplpar (*expipár*) v. n. — se, v. r. repuxar, saltar, romper-se, rasgar-se.

Espique (*expike*) s. m. caule lenhoso das palmeiras e dos fetos arborcos; resina do espicanardo; salgadeira (herva).

Espiqueado, a (*expíqueddu*) adj. que tem espique; imitante a espique.
Espira (*expírd*) s. f. cada uma das voltas da espiral; configuração da espiral; voltas do parafuso.
Espiraculo (*expírakul*) s. m. orificio, respiradouro; respiração.
Espiral (*expíral*) adj. c. que tem espiras, enrolado em feitio de caracol.— s. f. figura das roscas do parafuso ou das voltas da casca do caracol.
Espirante (*expírante*) adj. c. que sopra, que respira.
Espirar (*expírár*) v. r. soprar, respirar, exhalar. V. *Espirar*.
Espirácula (*expírikul*) s. f. filete especial das trachéias dos vegetaes.
Espiritado, a (*expíritadu*) adj. possesso, endemoninhado; bulícioso.
Espíritar (*expíritár*) v. a. endemoninhar.
Espiritismo (*expíritijmu*) s. m. crença na comunicação com as almas dos mortos; o pretendido processo de estabelecer essa comunicação.
Espiritista (*expíritxtd*) s. e adj. c. sectario do espiritismo; relativo ao espiritismo.
Espírito (*expíritu*) s. m. substancia simples, viva e incorporea; alma; razão; animo; vida; energia; sentido allegorico, intenção; duende, sombra, phantasma; alma do outro mundo; alma das pessoas que morreram; vapor, essencia; subtileza; graça, chiste; alcool, aguardente.
Espiritoso, a (*expíritóu*) adj. que tem espirito; alcoólico.
Espiritudo, a (*expírituádu*) adj. que tem espirito; vivo, animado.
Espiritual (*expíritual*) adj. c. relativo ao espirito ou ao espiritualismo; racional; mystico.
Espiritualidade (*expírituáldade*) s. f. qualidade do que é espiritual ou do que tem espirito: exercicio de devoção.
Espiritualismo (*expírituáljmu*) s. m. crença na existencia e poder da alma e dos seres espirituales; philosophy, fundada nessas bases, professada por Socrates, Platão, Descartes e Leibnitz, contraria ao materialismo.
Espiritualista (*expírituálxtd*) s. e adj. c. sectario do espiritualismo; relativo a elle.
Espiritualização (*expírituálizçāu*) s. f. acto de espiritualizar; transformação em espirito; alcoolisação.
Espiritualizado, a (*expírituálizadu*) adj. ascetico, mystico; convertido em espirito; alceelizado.

Espiritualizar (*expíritudisár*) v. a. converter em espirito ou em forma espiritual; interpretar em sentido allegorico, ou segundo o espirito ou intenção; alcoolizar.
Espiritualmente (*expírituálmēte*) adv. no sentido allegorico ou mystico; mentalmente.
Espirituosamente (*expírituálmēte*) adv. com espirito, com graça e chiste.
Espirituoso, a (*expírituóeu*) adj. engracado, chistoso; agudo, subtil.
Espirra-canivetes (*expírrakanivétes*) s. c. pessoa que facilmente se irrita.
Espirradeira (*expírradéir*) s. f. planta da familia das apocynas, do gênero nerium.
Espirrador, a (*expírradór*) adj. e c. que espirra; que faz espirrar.
Espirrar (*expírrár*) v. n. dar espirros; esguichar, esparrinhar-se, saltar; aga-tar-se; v. a. expellir com a força do espirro.
Espirro (*expírru*) s. m. ruído causado por excitação da pituitaria; externutação; causa de nenhum valor.
Espirroto (*expírróte*) s. m. casco do pinheiro (Extremadura).
Espirtar, etc. V. *Espiritar*, etc.
Esplanar, etc. V. *Explanar*, etc.
Esplanchnico, a (*explákniku*) adj. relativo ás visceras.
Esplanchnologia (*expláknulujid*) s. f. tractado das visceras.
Esplandescente, etc. V. *Resplandecente*, etc.
Esplenalgia (*expléndijá*) s. f. dói no baço.
Esplendidamente (*explédidamēte*) adv. de modo esplendido, com esplendor.
Esplendidez. V. *Esplendor*.
Esplendideza. V. *Esplendor*.
Esplendido, a (*explénddu*) adj. que tem esplendor, brilhante; magnifico, sumptuoso; deslumbrante.
Esplendor (*explédör*) s. m. brilho, luz muito viva e clara; lustre: luxo, magnificencia.
Esplendoroso, a (*explénduróu*) adj. que tem esplendor; deslumbrante, esplendido.
Esplenético, a (*explenétiku*) adj. relativo ao baço.
Esplenificação (*explinefikáçāu*) s. f. transformação do figado e dos pulmões em uma substancia parecida com o baço.
Espento (*expléniu*) s. m. musculo achatado e comprido que fica na parte superior do dorso.

Esplenite (*explenite*) *s. f.* inflamação do baço.

Esplenotomia (*explēnotumia*) *s. f.* extirpação do baço.

Espoor (*expuár*) *v. a.* peneirar pela segunda vez a farinha.

Espodio (*expódio*) *s. m.* oxydo de zinco.

Espojadouro. V. *Espojadouro*.

Espojadouro. V. *Espojadouro*.

Espojadouro (*expójadôrō*) *s. m.* logar onde a besta se espoja; sitio bom para isso.

Espojadura (*expójadûrâ*) *s. f.* acto de se espojar.

Espajar (*expójár*) *v. a.* fazer cair no pó, no chão.—*se*, *v. r.* estender-se e rebolar-se no chão.

Espajeiro. V. *Espojadouro*.

Espoldra (*expólârâ*) *s. f.* segunda poda das vinhas.

Espoldrar (*expólâdrar*) *v. a.* podar pela segunda vez as vinhas para lhe tirar as varas de entrenós compridos.

Espoleta (*expulétda*) *s. f.* escorva das bocas de fogo; peça destinada a inflamar a carga dos projectéis ôcos.

Espoletar (*expulétar*) *v. a.* pôr a espoleta nos projectéis ôcos.

Espolete (*expulète*) *s. m.* varinha com arames em que giram as canellas dentro das lança-deiras.

Espoliação (*expulidçâo*) *s. f.* acto e efeito de espoliar, esbulho.

Espollador, a (*expuliâdôr*) *adj.* e *s.* que espolia.

Espolante. V. *Espoliador*.

Espoliar (*expuliâr*) *v. a.* desapossar, esbulhar, privar da posse, extorquir, roubar.

Espoliarlo (*expulâriu*) *s. m.* sala de banhos antiga em que os banhistas se despiam e punham o facto.

Espoliativo, a (*expuliativu*) *adj.* que contém ou causa espoliação; que tem por fin causar uma privação.

Espolim (*expñli*) *s. m.* lança-deira pequena de florear estofos.

Espolinar (*expulinâr*) *v. a.* lavrar e tecer com o espolim.

Espolinhar-se (*expulinhárce*) *v. r.* espojar-se.

Espollo (*expólîu*) *s. m.* despojo, restos; aquillo de que alguém foi espoliado; os beus que ficam por morte de qualquer pessoa.

Espodalco, a (*expôdâlkû*) *adj.* que contém espondeus.

Espondeu (*expôdêu*) *s. m.* pé do verso grego e latino que tem duas syllabas longas.

Epondylo (*expôdilu*) *s. m.* vertebra; ostra espinhosa.

Epongíarios (*expôjâriux*) *s. m. pl.* animaes de estactura rudimentar que formam a ultima classe dos zoophytes.

Epongíolos (*expôjuluz*) *s. m. pl.* as extremidades mais finas da raiz da plauta.

Eponja (*expôjâ*) *s. f.* ultimo dos seres animaes; o corpo dalguns destes animaes que depois de preparado serve para lavagens por ser muito poroso e maeio; flor da esponjeira; beberrão.

Eponjelra (*expôjérd*) *s. f.* especie de acacia de flores amarellas.

Eponjidade (*expôjuzidâde*) *s. f.* qualidade do que é esponjoso.

Eponjoso, a (*expôjôzô*) *adj.* que tem as qualidades da esponja, leve, poroso e absorvente.

Eponsaes (*expôcâex*) *s. m. pl.* promessa reciproca de casamento; cerimonia antenupcial.

Eponsal. V. *Eponalicio*.

Eponsaiss (*expôcâlâx*) *s. f. pl.* eponsaes.

Eponsalicio, a (*expôcâliçiu*) *adj.* relativo a eponsaes.

Espontaneamente (*expôtâneâmête*) *adv.* sem ser convidado nem provocado, de motu proprio.

Espontaneidade (*expôtâneidâde*) *s. f.* livre vontade, motu proprio; descendencia; naturalidade.

Espontaneo, a (*expôtâneu*) *adj.* não proveniente de insinuação ou de vontade alheia; feito de vontade propria; não obrigado; natural; não violentado.

Espotão (*expôtâu*) *s. m.* especie de lanza, pique.

Espotar (*expôtâr*) *v. a.* aparar, cortar as pontas, as extremidades.

Espora (*expôrâ*) *s. f.* instrumento ordinariamente do ferro para picar o cavallo; estimulo; ferro por onde passa o fio para se enrolar no carrete; a flor da esporeira.

Esporada (*expurâdâ*) *s. f.* golpe ou ferimento com a espora: incitamento.

Esporadico, a (*expurâdiku*) *adj.* isolado, accidental.

Esporão (*expurâu*) *s. m.* saliencia córnea no tarso do gallo, pavão, peru e outras gallinaceas; remate da proa; contraforte; espigão de ferro ou aço na proa do navio de guerra; appendice conico na corolla dalgumas flores.

Esporacido, a (*expurâcidu*) *adj.* que

- tem forma de esporão (*corolla, calix*).
Esporador, a (*expureadôr*) adj. que esporâa, que pica.
Esporeante. V. *Esporeador*.
Esporear (*expurear*) v. a. ferir ou aggredir com espora; instigar, despertar.
Esporeira (*expurêirâ*) s. f. planta ranculeacia do genero delphinio.
Esporeiro (*expurêiru*) s. m. fabricante ou vendedor de esporas.
Esporim (*expuri*) s. m. espora sem roseta; espora pequena.
Esporo (*expôru*) s. m. corpusculo reproductor das cryptogamicas.
Esporta (*expôrtâ*) s. f. alcofa, ceira de esparto ou junco.
Esporteia (*expôrtéia*) s. f. alcofinha, cabaz pequeno.
Esportuia (*expôrtulâ*) s. f. propina em dinheiro, gorjeta.
Espotular (*expurtulár*) v. a. dar como esportula.—se, v. r. gratificar, premiar qualquer serviço (com dinheiro).
Esposa (*expôzâ*) s. f. mulher que casou ou se ajustou para casar.—de *Christo*, a Igreja.
Esposado, a (*expuzâdu*) adj. e s. desposado, casado, ajustado para casar.
Esposar (*expuzár*) v. a. casar, aceitar como esposo ou como esposa; adoptar, receber.
Esposo (*expôzu*) s. m. homem casado ou ajustado para casar; marido; noivo.—s. (*expôzux*) s. m. pl. nome dado ás duas pessoas casadas ou ajustadas para casamento. O divino, ou celeste—(da sua Esposa, a Igreja), Christo.
Espório (*expuzôriu*) s. m. boda, contracto de casamento, espousaes.
Espostejar (*expuxejár*) v. a. cortar em postas, espatifar.
Espalrado, a (*expráiâdu*) adj. arrojado pelo mar; alastrado, espalhado; descoberto pela maré na vaseante.
Espalramento (*expráiâmétu*) s. m. acto e effeito de esprair; alargamento, desenvolvimento; prolixidade.
Espairiar (*expráiár*) v. a. lançar á praia; espalhar; dilatar alargar: v. n. deixar a praia a descoberto; fazer praia; alargar-se, estender-se.
Espreguiadeira (*expregicâdêirâ*) s. f. camilhas de dormir a sesta.
Espreguiador. V. *Espreguiadeira*. s.
Espreguicamento. (*expregicâmétu*) s. m. acto de espreguiçar.
Espreguiçar (*expregicâr*) v. a. expertar, despertar.—se, v. a. estirar os membros por effeito do sonno; extender-se, alastrar-se lentamente.
Espreguiçheiro. V. *Espreguiadeira*.
Espreita (*expréitâ*) s. f. acto de espreitar; vigia; espionagem, atalaia. A—loc. adv. attentamente, de atalaia.
Espreitada. V. *Espreita*.
Espreitador, a (*expréitâdôr*) adj. e s. que espreita; observador, espião.
Espreita-marés (*expréitâdmâréx*) s. m. passaro syndactylo tambem chamado guarda-rios e pica-peixe.
Espreitança. V. *Espreita*.
Espreitante. V. *Espreitador*.
Espreitar (*expréitar*) v. a. espiar, observar sem ser visto; prescrutar, observar.
Espremer, etc. V. *Expremer*, etc.
Espulgar (*expulghár*) v. a. limpar de pulgas, catar.
Espuma, etc. V. *Escuma*, etc.
Espurcicia (*expurciâdâ*) s. f. immundicie, porcaria; torpeza.
Espurio, a (*expúriu*) adj. adulterino, incestuoso; illegitimo; falso, falsificado: degenerado.
Esputação (*exputâçâu*) s. f. salivação.
Esputo. V. *Exputo*.
Esquadrão (*exkuâdrâu*) s. f. troço duma companhia de infantaria sob o comando dum cabo; posto de polícia; parte duma armada naval; esquadro; pé do anglo.
Esquadrado, a (*exkuâdrâdu*) adj. cortado ou disposto em angulo recto; disposto em quadrado.
Esquadrão (*exkuâdrâu*) s. m. secção do regimento de cavallaria; parte da armada; parte do exercito: multidão, enxame, bando.
Esquadrar (*exkuâdrâr*) v. a. cortar ou dispor em angulo recto, formar as tropas em esquadrão.
Esquadrejamento (*exkuâdrêjâmétu*) s. m. acto e effeito de esquadrejar, desquadriar.
Esquadria (*exkuâdrâdâ*) s. f. angulo recto; medida delle; pedra de cantaria; regularidade, symetria.
Esquadrilar (*exkuâdrâr*) v. a. dispor ou cortar em esquadria.
Esquadrilha (*exkuâdrilhâ*) s. f. flotilha; esquadra de navios mais pequenos que os de linha.
Esquadrilhado, a (*exkuâdrilhâdu*) adj. que está fóra da quadrilha; desaforado; descadeirado, desancado.
Esquadrilhar (*exkuâdrilhâr*) v. a. por-

fóra da quadrilha; derrear, desca-deirar, desancar.

Esquadrinhação. V. *Esquadrinhadura*.

Esquadrinhador, a (*exkuádrinhádôr*) adj. e s. que esquadrinha; investigador, pesquisador.

Esquadrinhadura (*exkuádrinhâdúrâ*) s. f. acto de esquadrinhar; investigação.

Esquadrinhamento. V. *Esquadrinhadura*.

Esquadrinar (*exkuádrinhár*) v. a. pesquisar, rebuscar, investigar, espiolar.

Esquadro (*exkuádrû*) s. m. instrumento de medir o traçar angulos rectos e linhas perpendiculares.

Esqualedez (*exkuálidéx*) s. f. qualidade de esqualidez; sordidez.

Esqualdo, a (*exkuálidu*) adj. sujo, imundo.

Esqualo (*exkuálû*) s. m. peixe da família dos selaciões, tubarão.

Esquamuidermos (*exkuámódërmux*) s. m. pl. divisão de peixes que comprende os acanthopterygios e os malacopterygios.

Esquaque. V. *Escale*.

Esquarroso, a (*exkuárrôzu*) adj. cheio de escamas, aspero, escabroso.

Esquartelado, a (*exkuártejâtu*) adj. feito em quartos: dividido em quatro partes; lacerado.

Esquartelador, a (*exkuártejâdôr*) adj. que esquarteja: verdugo; torturador.

Esquartelamento (*exkuártejântêu*) s. m. acto e efeito de esquartejar.

Esquartejar (*exkuártejár*) v. a. dividir em quartos ou em quatro partes; dilacerar, retalhar.

Esquartelado, a (*exkuártelâdu*) adj. dividido em cruz.

Esquarteladura (*exkuártelâdúrâ*) s. f. divisão em cruz no escudo de armas.

Esquartelar (*exkuártelâr*) v. a. dividir o escudo em cruz.

Esquecediro, a (*exkégedíu*) adj. atreitô a esquecer-se, desmemoriado.

Esquecedor, a (*exkégedôr*) adj. que faz esquecer.

Esquecer (*exkéçér*) v. a. deixar esquecer da memoria; pôr em esquecimento; desprezar; omitir: v. n. não vir à memoria; fugir da lembrança: ser omitido ou desprezado.—se, v. r. não se lembrar.

Esquecido, a (*exkéçidu*) adj. perdido da memoria, que não lembra; que não so lembra.

Esquecimento (*exkéçimêtu*) s. m. acto e efeito de esquecer, olvido, falta de memoria; omissão; descuido.

Esqueletico, a (*exkeléítiku*) adj. relativo ou imitante a esqueleto.

Esqueleto (*exkelétu*) s. m. ossatura dum corpo; armação; pessoa muito magra.

Esquentação (*exkétâçâu*) s. f. acção e efeito de esquentar: ardência.

Esquentada (*exkétâdâ*) s. f. hora de maior calma: faina, pressa grande.

Esquentado, a (*exkétâdu*) adj. encal-mado; inflammando; irritado.

Esquentador (*exkétâdôr*) s. m. instrumento ou apparelho destinado a produzir calor.

Esquentamento. V. *Esquentação*.

Esquentar (*exkétár*) v. a. aquecer, en-calmar; irritar.

Esquerdo (*exkérđâ*) s. f. mão ou lado oposto ao direito.

Esquerdear (*exkerdeár*) v. a. voltar para o lado esquerdo: v. n. voltar-se para a esquerda; fazer-se esquerdo, tergiversar.

Esquerndo, a (*exkérđu*) adj. oposto ao direito; obliquo, torto; sinistro; pouco certo; canhoto.

Esquifada, a (*exkifâdu*) adj. imitante a esquife; mottido em esquife.

Esquife (*exkifé*) s. m. tumba, maca; bardo; leito, catro.

Esquilla (*exkília*) s. f. scilla, cebolla albaran.

Esquitito (*exkilu*) s. m. pequeno quadrupede roedor, do genero sciuro.

Esquina (*exkînd*) s. f. augulo saliente, canto; planta esmilacca, raiz da Chiana.

Esquinado, a (*exkinâdu*) adj. angulosso; prismático; facetado um pouco: embriagado.

Esquinante (*exkinâtu*) s. m. juncos aromatico da familia das gramineas.

Esquinar (*exkinâr*) v. a. tornar angulosso, construir com esquinas, face-tar.—se, v. r. tomar-se do vinho.

Esquinete (*exkinéciâ*) s. f. amygdale, inflamação da garganta, angina tonsilar.

Esquineta (*exkinézâ*) s. f. a planta esquina.

Esquipação (*exkipâçâu*) s. f. acto de esquipar; apparelho; provisão, andame de fato, capricho.

Esquipamento (*exkipâmêtu*) s. m. o necessário para apparelhar, prover um navio.

Esquilpar (*exkipâr*) v. a. prover um navio do necessário para navegar; apparelhar; prover: v. n. correr ligamente, levar-se bem.

Esquilpatico, a (*exkipâtiku*) adj. extravagante, singular, exquisito.

Esquirola (*exkirulâ*) s. f. lasca ou pe-

queno fragmento de osso ou de outra causa.

Esquissa. V. *Esquissa*.

Esquissar (*exkiçár*) v. a. esboçar, bosquejar.

Esquisseto (*exkiçétu*) s. m. esboceto, modelo em ponto pequeno.

Esquisso (*exkiçu*) s. m. esboço, modelo, bosquejo.

Esquitar (*exkitár*) v. a. descontar, abater do capital.

Esquivamento. V. *Esquivança*.

Esquivademente (*exkivâmentéte*) adv. de modo esquivo, com repugnância.

Esquivança (*exkivângá*) s. f. desdem, desprezo, recusa, retrahimento; repugnância.

Esquivar (*exkivár*) v. a. evitar, repelir, desprezar-se, v. r. escapar-se, fugir, eximir-se.

Esquivez. V. *Esquivança*.

Esquivo, a (*exkivu*) adj. quo evita o trato, a convivencia; arisco, inconvencional.

Esquivoso. V. *Esquivo*.

Essa. V. *Esse*.

Esse, a (*êçê*, *çê*) adj. dem. e pron. que designa a pessoa ou causa proxima á pessoa com quem se fala.

Essencia (*exçênciá*) s. f. conjunto dos modos de ser duma substancia; natureza; existencia; resumo; espirito, ideia, caracter; oleos ou compostos aromaticos.

Essencial (*exçêciál*) adj. pertencente á essencia; principal, caracteristico: indispensavel.

Essencialidade (*exçêciidádá*) s. f. qualidade do que é essencial.

Essencialmente (*exçêciálmête*) adv. de modo essencial.

Ess'outro, a (*êçôtru, çôtrá*) adj. que designa um objecto proximo distinguindo-o doutro tambem proximo.

Esta. V. *Este*.

Estabacado. V. *Estavanado*.

Estabelecedor, a (*extâbelecedôr*) adj. que estabelece; fundador.

Estabelecer (*extâbeleçér*) v. a. firmar; fundar, instituir; assentar, fixar; collocar, empregar; determinar, demonstrar.—se, v. r. fixar-so; empregar-se; arranjar modo de vida.

Estabelecimento (*extâbeleçimêtu*) s. m. fundação; causa estabelecida; casa ou loja commercial ou industrial.

Estabilidade (*extâbilidádá*) s. f. qualidade do que é estavel; firmeza; segurança; permanencia.

Estabilização (*extâbulidçáu*) s. f. criação dos animaes no estabulo.

Estabular (*extâbulár*) v. a. metter ou

criar no estabulo: adj. c. relativo ao estabulo.

Estabulo (*extâbulu*) s. m. logar onde se recolhe o gado, curral, estrebaria.

Estaca (*extákâ*) s. f. pau aguçado que se crava na terra; tanchão; vara, empâ.

Estacada (*extâkâdâ*) s. f. logar cercado de estacas; lira, campo fechado para torneios; fileira de estacas, palizada; curral, estabulo; barreira á entrada dum porto.

Estacado (*extâkâlu*) s. m. V. *Estacada*. adj. parado, embasbacado.

Estação (*extâgâu*) s. f. logar onde se está: estancia; quadra do anno; paradouro: logar de desembarque, de muda: porto; parada de procissão: practica religiosa.

Estacar (*extâkár*) v. a. fazer parar; firmar com estacas: v. n. parar, ficar immovel.

Estacaria (*extâkâriá*) s. f. quantidade ou plantação de estacas.

Estacionau (*extâgiunâl*) adj. c. relativo a estação.

Estacionamento (*extâgiunâmâtu*) s. m. acto de estacionar.

Estacionario, a (*extâgiunâriu*) adj. que estaciona; parado: immovel.

Estacionador, a (*extâcionâdôr*) adj. que estaciona.

Estacionar (*extâcionâr*) v. a. parar: fazer estação.

Estada (*extâdâ*) s. f. acto de estar; assento; demora: permanencia.

Estadão (*extâdâu*) s. m. augmento de estado; luxo, fausto.

Estadeador (*extâdeâdôr*) s. m. que estadeia; pomposo.

Estadear (*extâdeâr*) v. a. ostentar: v. n. fazer ostentação; enfatuar-se.—se, v. r. mostrar-se com ostentação.

Estadelo (*extâdêciru*) s. m. gaiola de papagaio.

Estadeira (*extâdêrlâ*) s. f. cadeira alta e de braços.

Estadila (*extâdiâ*) s. f. instrumento de medir as distancias.

Estadio (*extâdiu*) s. m. arena, logar destinado a corridas e torneios; medida de 125 pés; epocha, phase.

Estadista (*extâdixâ*) s. c. pessoa versada e habil nos negocios politicos.

Estadistica (*extâdixtikâ*) s. f. sciencia dos negocios politicos.

Estadístico, a (*extâdixtiku*) adj. relativo á estadistica.

Estado (*extâdu*) s. m. situação, posição; modo de vida; casa, familia; cortejo, pompa; corpo politico da nação; senhorio, dominios; officio

de defunctos (ant.); — maior, corpo de officiaes de armas scientificas.

Estadulho (*extâdúlu*) *s. m.* pau, fueiro.

Estae (*extâe*) *s. m.* cabo grosso e fino que segura a mastreação.

Estafa (*extâfâ*) *s. f.* grande trabalho, fadiga, canceira.

Estafelra. V. *Estafa*.

Estafudo, *a* (*extâfâdu*) *adj.* cançado, fatigado.

Estafudor, *a* (*extâfûdôr*) *adj.* e *s.* que fatiga; macador; caloteiro.

Estafamento. V. *Estafa*.

Estafar (*extâfâr*) *v. a.* cançar, causar estafa, maçar—se, *v. r.* cançar-se, maçar-se.

Estafelro (*extâfêiru*) *s. m.* moço que acompanha a pé o cavalleiro.

Estafeiro (*extâférnu*) *s. m.* figura de pau onde o cavalleiro devia tocar com a lança fazendo-a voltar, mas sem ser alcançado pelo chioete que ella tinha em uma das mãos: basque; espantalho.

Estafeta (*extâfêta*) *s. m.* correio a cavalo para serviço postal.

Estafeteiro (*extâfetêiru*) *s. m.* estafeita: religioso encarregado do correio da comunidade.

Estafim (*extâfî*) *s. m.* açougue, azorrage.

Estagiarie, *a* (*estâgiáriu*) *adj.* relativo ao estagio.

Estagio (*estâjiu*) *s. m.* tirocinio, aprendizagem.

Estagnação (*extâghnâçâu*) *s. f.* falta de movimento nas aguas, charco; passagem, falta de circulação.

Estagando, *a* (*estâghnâdu*) *adj.* parado, falto de movimento, de circulação.

Estagnar (*extâghnár*) *v. a.* privar de movimento: *v. n. e—se*, *v. r.* ficar parado.

Estagincola (*extâghnîkulâ*) *s. f.* habitante dos lagos ou tanques.

Estagno (*extâghnu*) *s. m.* tanque, charco.

Estalactifero, *a* (*extâlaktíferu*) *adj.* que tem estalactites.

Estalactite (*extâlaktítie*) *s. f.* concreção calcarea formada pelas aguas, que pende do tecto da gruta.

Estalactítico, *a* (*extâlaktítiku*) *adj.* que tem a natureza da stalactite.

Estalada (*extâlâdâ*) *s. f.* estalo: ruido, bulha.

Estalagem (*extâlajêe*) *s. f.* casa de receber passageiros; pousada de revereiros.

Estalagmite (*extâlâghmítê*) *s. m.* concreção calcarea que se eleva do solo, por baixo da stalactite.

Estalagmitico, *a* (*extâlâghmítiku*) *adj.* que tem a natureza da stalagmite.

Estalajadeiro, *a* (*extâlajâdêiru*) *s. do-* no ou dona do estalagem.

Estalante (*extâlâte*) *adj.* c. quo estala; ruidoso.

Estalão (*extâlâu*) *s. m.* craveira; medida, para se verificar a altura dos recrutás, na inspecção do apuramento.

Estalar (*extâlár*) *v. a.* quebrar com ruído: *v. n.* fazer ruído, dar estalo, rebentar, quebrar-se com ruído: crepitlar.

Estaleiro (*extâlêiru*) *s. m.* logar onde se fabricam ou concertam navios; armação onde o estatuário assenta as pedras para lavrar.

Estalejadura (*extâlejâdûrâ*) *s. f.* acção ou efeito de estalejar, estalido, estalo.

Estalejar (*extâlejár*) *v. a.* dar estalos, estalar; tremer de frio.

Estalido (*extâlidu*) *s. m.* estalo, ruido, estridor.

Estalia (*extâld*) *s. m.* estabulo.

Estalla (*extâldâ*) *s. f.* demora forçada do navio no porto.

Estalo (*extâlu*) *s. m.* som de cousa que se quebra ou rebenta; estridor; ruído; bofetada.

Estambur (*extâbrâr*) *v. a.* torcer a lan até fazer estambre.

Estambre (*extâbre*) *s. m.* estame, frio de urdidura; lan cardada e limpa.

Estambreiro, *a* (*extâbrêiru*) *adj.* estambrado, lan cardada e limpa e reduzida a fio.

Estame (*extâme*) *s. m.* fio de lan; fio da vida; orgão masculino das plantas phanerogamicas.

Estamenha (*extâmênhâ*) *s. f.* tecido grossoiro e aberto de lan.

Estameuheiro, *a* (*extâmenhêiru*) *s.* fabricante ou vendedor de estamenha.

Estamete (*extâmête*) *s. m.* estamenha fina de Italia.

Estaminaceo, *a* (*extâminâçeu*) *adj.* relativo ao estame da planta.

Estamulado, *a* (*extâminâdu*) *adj.* que tem estames; reduzido a estame ou fio.

Estaminario, *a* (*extâminâru*) *adj.* que tem os estames convertidos em petalas.

Estaminifero, *a* (*extâminiferu*) *adj.* que tem estames vegetacs.

Estaminoso, *a* (*extâminôzu*) *adj.* que tem estames salientes.

Estaminula, *a* (*extâminullâ*) *s. f.* estame rudimentar da flor.

Estampado, *a* (*extâpâdu*) *adj.* impresso, convertido em estampa; prensado.

Estampador, a (*extāpādōr*) *s.* que faz estampas, que trabalha em estampagem.

Estampagem (*extādājēe*) processo de estampar, impressão.

Estampar (*extāpār*) *v. a.* imprimir, gravar, pintar, desenhar; marcar, signalizar, modelar; retratar.

Estamparia (*extāpariá*) *s. f.* fabrica de estampar; deposito de estampas.

Estampeiro (*extāpēiru*) *s. m.* impressor de estampas; estampador, vendedor de estampas.

Estampido (*extāpidu*) *s. m.* ruido, grande detonação, estouro.

Estampilha (*extāpilhā*) *s. f.* lamina de cobre onde se abrem letras para estampar ou imprimir; marca estampada; sello de franquia postal ou de uso forense.

Estampilhar (*extāpilhár*) *v. a.* marcar com estampilha, sellar.

Estanca (*extākā*) *s. f.* divisoria da masseira.

Estança (*extāçā*) *s. f.* estada, estaneria.

Estanca-cavallios (*extākākāválux*) *s. f.* herba escrophularinea muito amarga e purgativa (*gratiola*).

Estancendeira (*extākādēirā*) *s. f.* herba plumbaginea adstringente (*stactice*).

Estancar (*extākár*) *v. a.* estagnar, fazer parar; vedar; enxugar, seccar; *v. n. e—se, v. r.* cessar de correr o liquido; parar, não correr mais.

Estanca-rios (*extākātríux*) engenho para tirar agua dos poços.

Estanca-sangue (*extākāçāghe*) *s. m.* arbusto da familia das compostas (*chrysocoma*).

Estancheiro, a (*extācēiru*) *s. pessoa que tem estancia de madeiras.*

Estancia (*extāçā*) *s. f.* assento, estada, estação; aposento, morada; taboa de pedreiro; casa de deposito e venda de madeiras de construções: parte duma canção ou poema, estrophe.

Estanciar (*extāçiár*) *v. n.* habitar; deter-se.

Estancieiro. V. *Estameiro*.

Estanco (*extāku*) *s. m.* casa de venda de tabacos.—*a.* adj. estaneado.

Estandarte (*extādárte*) *s. m.* bandeira militar; a petala superior das plantas leguminosas.

Estanhacão (*extānhāçāu*) *s. f.* ação e efeito de estanhar.

Estanhado, a (*extānhādu*) *adj.* revestido de estanho; imitante a estanho; falto de vergonha, descarado, delavado.

Estanhador, a (*extānhādōr*) *s. pessoa que se occupa em estanhar.*

Estanhadura (*extānhādúrdā*) *s. f.* estranhação; liga de estanho e chumbo (3 por 1).

Estanhar (*extānhár*) *v. a.* cobrir de estanho ou de estanhadura.—*se, v. r.* perder a vergonha.

Estanho (*extānhu*) metal branco muito malleavel que encerra erystaes rudimentares.

Estanque (*extāke*) *adj. c.* estancado, vedado, esgotado: *s. m.* trabalho de estancar; casa onde se recolhem generos de monopolio; monopolio; tanque. V. *Estanco*.

Estanquelo, a (*extākēiru*) *s. dono ou dona de estanco ou de estanque.*

Estante (*extāte*) *s. f.* movel para pôr ou guardar livros ou musicas; *adj. c.* estavel, fixo.

Estanteirola (*extātēirólā*) *s. f.* columna de pau que nas galeras sustinha o tendal.

Estapafurdio, a (*extapāfúrdiu*) *adj.* extravagante, estrambotico, exquisito: baralhento.

Estaphisagria (*extāfizāghriá*) *s. f.* herba piolheira ou paparraz, do genero delphinio.

Estaphyloma (*extāfilōmā*) *s. m.* tumor ou qualquer outra lesão da córnea do olho.

Estaquear (*extākeár*) *v. a.* firmar ou guarnecer com estacas.—*se, v. r.* firmar-se, segurar-se (em pretensões etc.).

Estar (*extár*) *v. a.* achar-se presente; permanecer, existir; achar-se posto ou collocado. Designa estado, actualidade.

Estarcão (*extārkāu*) *s. m.* eota de armas.

Estardalhaco (*extārdálhácu*) *s. m.* grande bulha, estrondo.

Estardiota. V. *Estradiota*.

Estarrão (*extárrnā*) *s. f.* espécie de perdiz (*perdrixa picta*).

Estarrer (*extārregér*) *v. a.* encher de medo: *v. n. e—se, v. r.* aterrorizar, desmaiitar.

Estase (*extāze*) *s. f.* estagnação do sangue, paralysia.

Estatelado, a (*extāteládu*) *adj.* extendo ao comprido; parado.

Estatelar (*extātelár*) *v. a.* extender, deitar ao chão.—*se, v. r.* cahir de chapa, estender-se no chão.

Estatica (*extātikā*) *s. f.* sciencia do equilibrio dos solidos.

Estatico, a (*extātiku*) *adj.* relativo à estatica; que está em repouso; parado, immovel.

- Estatistica** (*extâtixitiká*) *s. f.* sciencia dos factos sociaes por meio de numeros; resenha, recenseamento.
- Estatistico**, *a* (*extâtixitiku*) *adj.* relativo á estatistica: *adj.* pessoa que se occupa e sabe de estatistica.
- Estatua** (*extátuâ*) *s. f.* figura de corpo humano ou de animal, de relevo inteiro; pessoa immovel c sem acção.
- Estatuaria**, *(extátuáriâ)* *s. f.* arte de fazer estatuas, escultura.
- Estatuario**, *a* (*extátuáriu*) *s. m.* artista que faz estatuas, escultor: *adj.* relativo a estatuaria ou a estatua.
- Estatuente** (*extátuête*) *adj.* que estatua.
- Estatueta** (*extátuétâ*) *s. f.* estatua em ponto pequeno.
- Estatuha**. V. *Estatueta*.
- Estatuir** (*extátuîr*) *v. a.* estabelecer, determinar, decretar.
- Estatuá** (*extátuá*) *s. f.* altura ou tamanho natural do corpo humano ou dos outros animaes.
- Estatuto** (*extátutu*) *s. m.* constituição, regulamento, ordenação; lei organica ou regulamentar; regra: constituição.
- Estau** (*extâu*) *s. m.* casa de aposentadoria publica (ant).
- Estavanadado** (*extâvândâmête*) *adv.* de modo estavanado.
- Estavanado**, *a* (*extâvândâu*) *adj.* doudivanas, falso de tino, imprudente.
- Estavel** (*extâvel*) *adj.* e. permanente, firme, duradouro, fixo.
- Estazado**, *a* (*extázâdu*) *adj.* cançado, estafado.
- Estazendor**, *a* (*extázâdôr*) *adj.* e s. fatigador de animaes.
- Estazamento** (*extázâmêtu*) *s. m.* cansaço, fadiga, esfalfamento (do cavalo ou doutro gado).
- Estazar** (*extázâr*) *v. a.* fatigar, esfalfar o cavallo ou outro gado.
- Este**, *a* (*exté*, *extâ*) *adj. dem.* que designa objecto proximo á pessoa que fala.
- Este** (*exté*) *s. m.* vento ou parte do oriente, leste, levante.
- Estar** (*extear*) *v. a.* segurar por meio de estcio; firmar, amparar, auxiliar.
- Estearico**, *a* (*exteariku*) *adj.* relativo á estearina.
- Estearium** (*exteadrinâ*) *s. f.* principio imediato dos corpos gordos e oleosos de que se fazem velas.
- Estenoma** (*extêtônd*) *s. m.* tumor formado pela accumulação dum substancia gorda de consistencia e côr de sebo.
- Esteganographia** (*exteghânuhgrâfiâ*) *s.*

- f. arte de escrever em cifras ou caracteres convencionaes e de as decifrar.
- Esteganographo**, *a* (*exteghânuhgrâfu*) *s. pessoa que sabe ou practica a esteganographia.*
- Esteio** (*extêiu*) *s. m.* escora, espeque; apoio, auxilio, amparo.—*s. pl.* as gavinhias e outras partes accessoriais das plantas.
- Esteira** (*extêirâ*) *s. f.* tecido de junco, de tabúa, etc., para cobrir o chão ou fazer velas; rasto de espuma deixado pelo navio na agua por onde passa; rumo, direcção; norma, exemplo.
- Esteirão** (*extêirâu*) *s. m.* esteira grossa de esparto; capacho.
- Esteirar** (*extêirâr*) *v. a.* cobrir com esteira: *v. n.* seguir um rumo.
- Estelreiro**, *a* (*extêrêiru*) *s.* fabricante ou vendedor de esteiras.
- Estrela** (*extêiru*) *s. m.* braço estreito de rio ou mar; presilha dc agua.
- Estellante** (*extelâte*) *adj.* e. que brilha com a luz das estrellas; constellado.
- Estellar** (*extelâr*) *adj.* relativo ás estrellas.
- Estellão** (*exteliâu*) *s. m.* especie de lagarto que tem a cauda cercada de aneis.
- Estelífero**, *a* (*extelíferu*) *adj.* ehoio de estrellas.
- Estellenato** (*exteliunâtu*) *s. m.* crime de dolo ou fraude em contrato de venda ou hypotheca.
- Estenuia** (*extêmâl*) *s. m.* coroa, grinalda; arvore genealogica; linhagem.
- Estendal**, **Estender**, etc. V. *Extendal*, *Estender*, etc.
- Estenographiar** (*extenughrâfâr*) *v. a.* escrever por abbreviaturas.
- Estenographia** (*extenughrâfiâ*) *s.* arte de escrever por abbreviaturas.
- Estenographicamente** (*extenughrâfikâmête*) *adv.* por abbreviatura.
- Estenographicó**, *a* (*extenughrâfiku*) *adj.* relativo a estenographia.
- Estenographo** (*extenughrâfu*) *s. m.* que sabe ou practica a estenographia.
- Estentor** (*extêtor*) *s. m.* homem que tem a voz muito forte e alta.
- Estercaula** (*exterkâdu*) *s. f.* accão e effeito de estercar; esterco.
- Esterendor** (*exterkâdôr*) *s. m.* que esterca.
- Estercadura**. V. *Estercada*.
- Estercar** (*exterkâr*) *v. a.* cobrir ou temperar com esterco, estrumar; adubar a terra.
- Esterco** (*extérku*) *s. m.* excrementos ou detritos animaes ou vegetaes com

que se temperam as terras de cultura para as tornar mais productivas; estrume, adubo; pessoa ou cosa vil.

Esteroral (*exterkurál*) adj. c. fecal, excrementicio.

Estercorario, a (*exterkuráriu*) adj. que cresce ou vive no esterco; s. m. ave palmipede do genero *lestris*.

Estercorelho (*exterkuréiru*) s. m. escaravelho que vive juncto ao excremento dos animaes.

Esterculinaceas (*exterkulíáçedix*) s. f. pl. familia de plantas.

Estre (*extére*) s. m. medida de volume de 1 metro cubico.

Esterodynámica (*exteridinámiká*) s. f. sciencia das leis do movimento dos solidos.

Esterographia (*exteríoghráfíu*) s. f. arte de representar os solidos em um plano.

Esterologia (*exteríolujiá*) s. f. estudos solidos organicos.

Esterometria (*extereómetriá*) s. f. ealcuno do volume dos solidos.

Esteroscopio (*extereókópiu*) s. m. instrumento ou oculo para ver em relevo os objectos planos.

Esterotomia (*exterítumíá*) s. f. arte de dividir e cortar regularmente os materiaes de construcao.

Esterotypação. V. *Esterotypagem*.

Esterotypador, a (*extereotipádôr*) adj. e s. que esteryotipa.

Esterotypagem (*extereótípájēe*) s. f. processo ou trabalho de estereotypia.

Esterotypar (*exterítípár*) v. a. imprimir por estereotypia; converter em fôrma interira as chapas da composição typographica.

Esterotypia (*exterítípíá*) s. f. arte de converter em fôrmas ou laminas fixas os earacteres moveis de impressão.

Esterotípico, a (*exterítípiku*) adj. relativo a estereotypia.

Esterotypo (*exterítípu*) s. m., a chapa ou fôrma estereotypia.

Esteril (*extéril*) adj. c. que não tem a facultade de produzir ou a perdeu; inutil, vâo.

Esterilizar (*exterilecér*) v. a. tornar esteril; v. n. e — se, v. r. tornar-se esteril.

Esterilidade (*exterilidáde*) s. f. qualidade do que é esteril, falta de fecundidade; escassez.

Esterilização (*exterilizáçâu*) s. f. acto de esterilizar; estrago, destruição, assolação.

Esterilizador, a (*exterelizádôr*) adj. e s. que esterilisa.

Esterellisante. V. *Esterelisador*.

Esterilizar (*exterilizár*) v. a. tornar esteril.

Esterilmente (*extêrliméte*) adv. sem fructo, inutilmente.

Esterlina (*exterllinâ*) adj. f. libra — moeda ingleza que tem entre nós o valor fixo do 4\$500 réis, por favor dos governos portuguezes. Modernamente é pelo povo appellidada de *ladra*, depois dos actos de pirataria practicados pela Inglaterra para com Portugal.

Esterinal (*externál*) adj. c. relativo ao esterno.

Esterno (*extérnu*) s. m. osso deanteiro do peito, onde se articulam as costellas e as clavículas; linha mediana e inferior do tronco dos insectos.

Esterinoxes (*exterrnókxux*) s. m. pl. familia de insectos coleopteros que tem o externo em ponto.

Esterntaçâo (*exterrnutâçâu*) s. f. espirro.

Estarrrntatorio, a (*exterrnutatóriu*) adj. quo provoca o espirro.

Esterqueira (*exterkeírd*) s. f. logar onde se juncta esterco; estrumeira; chiqueiro; immundicie.

Esterqueiro. V. *Esterqueira*.

Esterquilinio. V. *Esterqueira*.

Esterroada (*exterruádâ*) s. f. ação de esterroar; ruido, bulha.

Esterroador (*exterruádôr*) s. m. instrumento de esterroar.

Esterroar (*exterruár*) v. a. esborrar, desfazer a terra, torna-solta, desunil-a.

Estertor (*extertôr*) s. m. rouquido dos moribundos.

Estethoscopio (*extetoxkópiu*) s. m. instrumento de fazer ausultações.

Esteva (*extérâ*) s. f. ponta ou rábica do arado; xara, planta do genero *cisto*, que dá o ladano.

Esteval (*extevál*) s. m. campo onde se criam estevas.

Estevão (*extevâu*) s. m. variedade de esteva.

Estevar (*extevár*) v. n. governar o arado.

Estheticia (*extétiká*) s. f. philosophia do bello, critica do gosto, theoria das bellas artes.

Estheticamente (*extétikâmête*) adv. segundo os principios da estheticia.

Esthetico, a (*extéliku*) adj. relativo à estheticia, ao sentimento do bello.

Estiada (*extiádâ*) s. f. estiagem.

Estiado, a (*extiádu*) adj. enxuto, sereno.

Estlagem (*extiájēe*) *s. f.* cessação da chuva, tempo sereno.

Estilar (*extiár*) *v. n.* parar a chuva, serenar o tempo; afrouxar o rigor.

Estilizado, *a* (*extibádu*) *adj.* que contém antimonio.

Estibordu (*extibórdū*) *s. m.* lado direito do navio da popa à proa.

Estica (*extiká*) *s. f.* vidouho que adoca o vinho; magreza: *s. m.* homem muito magro.

Esticado, *a* (*extikádū*) *adj.* retesado; apurado no vestuário, espartilhado.

Esticador (*extikádor*) *s. m.* cairilho de madeira em que se estica o papel para pintar a aguarella.

Esticar (*extikár*) *v. a.* extender, retesar: *v. n.* morrer.

Estigma (*extighmá*) *s. m.* a parte superior do pistilo ou da carpella; orifício respiratório dos insetos; marca, signal: ferrete, labeo; cicatriz.

Estigmatisar (*extighmátiásár*) *v. a.* marcar com ferrete; censurar acremente, condenmar.

Estilha (*extílhá*) *s. f.* lascá de madeira.

Estilhaco (*extílhágu*) *s. m.* lascá de madeira, de pedra ou de metal.

Estilhar (*extílhár*) *v. a.* dividir em estilhas.

Estilhela (*extílhéirá*) *s. f.* peça da mesa do ourives em que este apoia a mão quando trabalha.

Estillacão, etc. V. *Destillação*, etc.

Estillado, *a* (*extiládū*) *adj.* muito fino; muito magro.

Estillicilio (*extílicidú*) *s. m.* queda da água em gotas; fluxo aquoso pelo nariz.

Estilo, etc. V. *Estylo*, etc.

Estima (*extimá*) *s. f.* apreço, amor; avaliação; cálculo; conjectura.

Estimação. V. *Estima*.

Estimador, *a* (*extimádór*) *adj.* e *s. que estima; avaliador; apreciador.*

Estimar (*extimár*) *v. a.* avaliar; apreciar; amar; gostar.—*se*, *v. r.* traçar-se bem; prezar-se.

Estimativa (*extimátiá*) *s. f.* cálculo, conjectura, computo; parecer, juízo.

Estimativo, *a* (*extimátiiv*) *adj.* que sabe apreciar; próprio de quem estima, do estimação.

Estimatorio. V. *Estimatiro*.

Estimável (*extimávél*) *adj.* digno de ser estimado.

Estimo (*extimu*) *s. m.* esmo, cálculo, conjectura.

Estimulaçāo (*extimulâçāu*) *s. f.* acto de estimular: incentivo, instigação; emulação.

Estimulador, *a* (*extimulâdór*) *adj.* e *s. que estimula.*

Estimulante (*extimulâte*) *adj.* e *s. m. que estimula; que tem propriedade de excitar.*

Estimular (*extimulár*) *v. a.* aguilhoar, picar, excitar, iustigar; offender, irritar.

Estímulo (*extimulu*) *s. m.* aguilhão; incentivo; brio, pundonor: tudo o que pode excitar.

Estimoloso. V. *Estimulador*.

Estingar (*extíghár*) *v. a.* colher as velas com os estingues.

Estingue (*extíghie*) *s. m.* cabo fixo ao punho interior da vela que serve para a colher.

Estinha (*extinhá*) *s. f.* segunda cresta das colmeias.

Estiuhar (*extíuhár*) *v. a.* fazer segunda cresta às colmeias.

Estio (*estiu*) *s. m.* vorão; calor.

Estiolamento (*extiulâmêtu*) *s. m.* doença das plantas causada por falta de luz; fruidião, fraqueza.

Estiolante (*extiulâte*) *adj.* que estiola.

Estiolar (*extiulár*) *v. a.* causar estiolamento: *v. n.* perder a côr e o vigor por falta de luz.

Estilomenar (*extiômeúár*) *v. a.* corroer.

Estilomeno, *a* (*extiômenu*) *adj.* e *s. m. corrosivo.*

Estipe. V. *Estipite*.

Estipendar (*extipédiár*) *v. a.* subsidiar com estipendio; assoldadar.

Estipendiario, *a* (*extipédiáriu*) *adj.* que reccebe estipendio; mercenário, assalariado.

Estipendio (*extipédiu*) *s. m.* paga, saldo, salário: esmola.

Estipitado, *a* (*extipitádū*) *adj.* que tem estipite.

Estipite (*extipité*) *s. m.* estipe, espinhe, caule; tronco, arvore genealogica.

Estípula (*extípula*) *s. f.* appendice foliacea ou escamiforme que se cria no ponto em que nascem as folhas dos vegetaes.

Estipulaçāo (*extípulâçāu*) *s. f.* acto de estipular; ajuste, contrato; clausula.

Estipulador, *a* (*extípulâdór*) *s. pessoa que estípula, contrahente, primitente.*

Estipulante (*extípulâte*) *s. c. V. Estipulador. adj. c. relativo a estípulação, solemne.*

Estipular (*extípulár*) *v. a.* contratar, ajustar: *adj. c. relativo ás estípulas.*

Estipuloso, *a* (*extípulôzu*) *adj.* que tem estípulas.

Estirar (*extiráçār*) *v. a.* estirar, esticar, exticar, estender, repuxar.
Esticado, a (*extikádu*) *adj.* estendido, esticado; estatelado: comprido, longo.
Esticador (*extikádōr*) *s. m.* taboa onde se colloca o extende o papel para desenhar.
Estiramento (*extírdmētu*) *s. m.* acto o efecto de estirar.
Estirão (*extiráu*) *s. m.* estiramento: eaminho: caminho longo.
Estirar (*extirár*) *v. a.* extender, esticar, puxar; estatelar; dilatar, prolongar; exceder.
Estirpe (*extirpe*) *s. f.* raiz, troneo: origem; linhagem, raça.
Estiticidade. V. *Exptycide.*
Estítico. V. *Exptycico.*
Estiva (*extívā*) *s. f.* fundo interno do navio; a primeira earga que so mette no navio, lastro; armação do taboleiro da ponte; registro do preço dos generos; pesagem na alfandega.
Estivação (*extiváçāu*) *s. f.* acto de estivar; disposição das partes da flôr antes de desabrochar.
Estivado, a (*extivádu*) *adj.* que tem estiva; equilibrado; pesado o despachado na alfandega; apurado, esticado.
Estivador (*extivadōr*) *s. m.* arrumador da earga do navio.
Estivagem (*extivájēe*) *s. f.* trabalho de estiva.
Estival (*extivál*) *adj. e.* relativo ao estio.
Estivar (*extivár*) *v. a.* arrumar a earga do navio; fazer a estiva, pesar, despachar, apurar; esticar.
Estivo, a (*extivu*) *adj.* estival.
Esto (*extu*) *s. m.* maré cheia; ardor; entusiasmo; calor, fervor.
Estocada (*extukádā*) *s. f.* golpe de estoque ou com a ponta da espada ou florete: dor subita.
Estofa (*extófā*) *s. f.* panno de que se faz teia, tecido: condição, laia, jaez.
Estofado, a (*extufádu*) *adj.* forrado de estofo; aeolehoado.
Estofador a, (*extufadōr*) *s. e adj.* que ou vende estofos ou moveis estofados.
Estofar (*extufár*) *v. a.* forrar com estofo; aeolehoar; desenhar descobridando o dourado que está sob as tintas.
Estofo (*extófu*) *s. m.* panno de lana; seda ou algodão; entretela; forro; lavor ou desenho com que se desobre o ouro que está por baixo.—, *a adj.* que não eresce nem diminue; parado.

Estoicamente (*extiókámētē*) *adv.* de modo estoico, segundo a doutrina dos estoicos; severamente, inalteravelmente.
Estoicidade (*extiócídáde*) *s. f.* a qualidade de estoico; firmeza, austerdade; resignação.
Estoicismo (*extiocíjmu*) *s. m.* doutrina dos estoicos ensinada por Zenão que pertencia que o homem fosse insensível aos males physieos e moraes; estoicidade.
Estoico, a (*extóiku*) *adj.* pertencente aos estoicos; austero, rígido: s. secretario de Zenão, ou partidário do estoicismo.
Estourada, etc. V. *Estourada.*
Estojar (*extujár*) *v. a.* guardar em estojo.
Estojo (*extóju*) *s. m.* bainha, caixa ou boeeta onde se guardam diferentes objectos miudos.
Estola (*extólâ*) fita larga que os sacerdotes revestem por cima da alva.
Estoião (*extulâu*) *s. m.* estola grande que o diacono usa nos officios da quaresma.
Estolho (*extólhū*) *s. m.* rebento dos caules rasteiros.—, *s. pl.* (*extólhux*).
Estohoso, a (*extulhôzu*) *adj.* que tem ou cria estolho.
Estolidamente (*extólidâmētē*) *adv.* de modo estolido.
Estolidez (*extulidéz*) *s. f.* tolice, falta de siso.
Estolido, a (*extólidu*) *adj.* tolo, nescio, estulto.
Estomacal. V. *Estomachal.*
Estomachal (*extumákál*) *adj.* relativo ao estomago; que faz bem ao estomago.
Estomachico. V. *Estomachal.*
Estomagar (*extumágħar*) *v. a.* irritar, azedar, fazer zangar.
Estomago (*extómágħu*) *s. m.* orgão principal da digestão, especie de bolsa onde se junetam e digerem os alimentos que se tomam: bojo, paience, animo.
Estomatite (*extumâtite*) *s. f.* phlegmasia do inferior da boeça.
Estomato (*extómâlu*) *s. f.* poros ou orificios respiratorios das plantas.
Estomenter (*extumétár*) *v. a.* limpar de tomentos, espadclar.
Estonadura (*extunâdûrâ*) *s. f.* acto e efecto de estonar, deseasque, despella.
Estonamento. V. *Estonadura.*
Estonar (*extúnár*) *v. a.* deseascar, despellar.
Estanteado, a (*extôteádu*) *adj.* entoncado, aparvalhado; deslumbrado, estremunhado.

Estontamento (*extōtēdāmētu*) *s. m.* es-
tado de estonteado; perturbação.
Estontear (*extōtēár*) *v. a.* tornar ton-
to, entontecer.
Estopa (*extōpā*) *s. f.* parte grosseira
do linho, a que fica no sedeiro;
tecido com ella feita.
Estopada (*extupādd*) *s. f.* porção ou
pasta de estopa: impertinencia, ma-
çada.
Estopar (*extupár*) *v. a.* calafetar com
estopa: importunar; *adj.* *prego* —,
prego curto de cabeça grande.
Estopete, a (*extupētū*) *adj.* imitante
a estopa, filamento: maçador.
Estopetar (*extupetár*) *v. a.* desmanchar
o topete, desguedelhar, despentejar.
Estopim (*extupí*) *s. m.* porção de fios
de algodão embebidos em substân-
cia explosiva para comunicar fogo
a qualquer peça pyrotechnica.
Estopinha (*extupinhā*) *s. f.* a parte
mais fina do linho antes de fiado;
falar as —, falar muito.
Estoque (*extókē*) *s. m.* arma branca
de ponta, espada de folha estreita;
especie de espadana.
Estoquear (*extukeáár*) *v. a.* ferir ou
agredir com estoque.
Estoraque (*exturákē*) *s. m.* arbusto es-
tyraceo e a resina que elle dá.
Estorregão (*exturceghāu*) *s. m.* bel-
liseão, estortegadela.
Estortegar (*exturceghár*) *v. a.* bellis-
car, estortegar.
Estorcer, etc. V. *Extorcer*, etc.
Estoreo (*extôrçu*) *s. m.* posição con-
trafeita em pintura.
Estore (*extôrē*) *s. m.* cortina de ja-
nella.
Estorga (*extórgħā*) *s. f.* urze.
Estornado, a (*exturrñadū*) *adj.* lan-
cado por estorno; desfeito, annula-
do.
Estornar (*exturrñár*) *v. a.* lançar por
externo, anular, desfazer.
Estorninho (*exturñinhū*) *s. m.* pas-
saro conirostro preto ou pardo e
lustroso.
Estorno (*extôrrnu*) *s. m.* rectificação
duma conta ou annulação dum erro
de excesso de conta por meio do
lançamento doura conta igual a es-
te excesso no credito ou no debito;
rescisão de contracto.
Estorrifar (*exturrikár*) *v. a.* torrar
muito ou por muitas partes.
Estorroar (*exturruár*) *v. a.* estorroar,
desfazer os torrões.
Estortegada (*exturteghādā*) *s. f.* tor-
cedura, belliscar; entorse.

Estortegadela, V. *Estortegada*.
Estortegadura, V. *Estortegada*.
Estortegar (*exturteghár*) *v. a.* torcer,
estorcegar, belliscar; deslocar.
Estorva (*extôrvā*) *s. f.* estorvamento;
costuras do navio de alto a baixo.
Estorvador, a (*exturvâdôr*) *adj.* e *s.*
que estorva.
Estorvamento (*exturvâdmētu*) *s. m.* es-
torvo, acto de estorvar.
Estorvante, V. *Estorvador*.
Estorvar (*exturvár*) *v. a.* embarazar,
impedir, difficultar.
Estorvillo (*exturvîllu*) *s. m.* empeci-
lho, estorvo.
Estorvo (*extôrvu*) *s. m.* tudo o que
embaraca ou traz dificuldade; obs-
taculo; corda com que se conecta
e segura o remo e o anzol.
Estourada (*extôrâdâ*) *s. f.* quantidade
de estouros; estalada.
Estourar (*extôrâr*) *v. a.* fazer reben-
tar; *v. n.* rebentar, estalar; dar es-
touros; mauficstar-se com ruido; ir
aos ares, agastar-se muito.
Estoura-vergas (*extôrâvérghâx*) *s. m.*
estavanado; impaciente; bulhengo.
Estouraz (*extôrâx*) *adj. c.* que reben-
ta de estouro, estrepitoso, ruidoso.
Estouro (*extôrû*) *s. m.* ruido, estam-
pido, detonação, estalo.
Est'outro (*extôtrâ*) *adj.* composto de
este e outro, que designa um de dois
ou mais objectos proximos.
Estouvado, a (*extôvâdû*) *adj.* estava-
nado, doudivas, esturdio, falto de
siso.
Estrabada (*extrâbâdâ*) *s. f.* estrabio,
jacto de estrabio.
Estrabar (*extrâbâr*) *v. n.* defecar a
besta.
Estrabico, a (*extrâbíku*) *adj.* affectado
de estrabismo; relativo ao estrabis-
mo.
Estrabismo (*extrâbímu*) *s. m.* desvio
dos raios visuaes dos dois olhos,
defeito dos olhos tortos.
Estrubo (*extrâbu*) *s. m.* excremento
dos animaes.
Estracinhlar (*extrâcinhâr*) retrair,
retalhar, cortar, espedaçar.
Estragoar (*extrâguár*) *v. a.* espedaçar.
Estrada (*extrâdâ*) *s. f.* caminho publico
duma povoação a outra: direcção;
modo.
Estradado, a (*extrâdâdû*) *adj.* corta-
do de estradas; reduzido a estra-
da.
Estradar (*extrâdâr*) *v. a.* guarnecer
de estrada, pôr em communicação
por meio de estrada, aplanar como
para uma estrada.
Estradiota (*extrâdiôtâ*) *s. m.* brida,

maneira de montar estendendo as pernas.

Estrado (*extrádu*) *s. m.* assento raso e largo; suppedaneo; tribunal.

Estraga-albardas (*extrágħálbárdax*) *s. m.* pessoa estragada, que tudo rompe; doudivanas; perdulario.

Estragadamente (*extrágħálómēt*) *adv.* com dissipação; sem ordem; sem utilidade.

Estragado, a (*extrágħadu*) *adj.* perdido, destruído; destruidor, dissipador.

Estragador, a (*extrágħadôr*) *adj.* e *s. o* que estraga, dissipador, destruidor, esbanjador.

Estragamento (*extrágħámētu*) *s. m.* acto e efeito de estragar, desperdício, destruição.

Estragão (*extrágħau*) *s. m.* planta aromatica do genero artemisia, empregada nas conservas.

Estragar (*extrágħar*) *v. a.* destruir, perder, esperdiçar, dissipar, esbanjar; corromper.

Estrago (*extrágħu*) *s. m.* destruição, ruina, desperdício, esbanjamento, dissipação, perda.

Estrangoso, a (*extrágħożu*) *adj.* estragador.

Estralada (*extráladu*) *s. f.* estalada.

Estralalar (*extrálár*) *v. n.* estalar, fazer grande ruído.

Estralejar (*extrálajár*) *v. n.* estalar muito.

Estralleira (*extrálħeiru*) *s. f.* apparelho real para levantar grandes pesos a bordo dos navios.

Estramboto (*extrábōtu*) *s. m.* versos adicionaes ao ultimo terceto do soneto.

Estrambótico, a (*extrábótiku*) *adj.* extravagante; singular; estapafurdio; exquisito.

Estramboto (*extrábōtu*) *s. m.* estrambote; soneto com estrambote; especie de madrigal.

Estrame (*extrāmētu*) *s. m.* esteirão de palha; enxerga.

Estramento (*extrámētu*) *s. m.* tudo o que pertence a uma cama (ant.).

Estramónio (*extrámóniu*) *s. m.* planta solanica de propriedades narcoticas tambem chamada figueira do inferno.

Estrangeiro, etc. *V. Estrangeiro, etc.*

Estrangulação (*extrágħuláċċau*) *s. f.* acto e efeito de estrangular.

Estrangulador, a (*extrágħuladôr*) *adj. e s. que* estrangula; cartaseo.

Estrangulamento (*extrágħulámētu*) *s. m.* estrangulação, constrição, estreitamento, aperto.

Estrangular (*extrágħulár*) *v. a.* suffo-

car, afogar; apertar em volta: *adj. c.* pertencente ás veias-jugulares.

Estranguria (*extrágħúrā*) *s. f.* dificuldade de urinar acompanhada de dor e tenesmo vesical.

Estranhar, Estranho e derivados. *V. Extranhar, Extranho, etc.*

Estrapada (*extrápádu*) *s. f.* supplicio militar antigo.

Estratagemá (*extrátágħemá*) *s. m.* ardil militar; astucia; subterfugio.

Estratagemático, a (*extráttidjemátiku*) *adj.* relativo a estratagemá.

Estrategia (*extrátijid*) *s. f.* sciencia das operações militares; astucia, plano ardilos.

Estratégico, a (*extrátijiku*) *adj.* pertencente á estratégia: *s. estrategista.*

Estrategista (*extrátijixtu*) *s. c.* pessoa que sabe estratégia; estratejico.

Estratificação (*extráttifikáċċau*) *s. f.* disposição por camadas ou estratos.

Estratificado (*extráttifikádu*) *adj.* disposto em camadas.

Estratificar (*extráttifikár*) *v. a.* dispor em camadas.

Estratiforme (*extráttifórm*) *adj. c.* similar a estrato; composto de camadas.

Estratigraphy (*extráttigħrāħiż*) *s. f.* tractado dos terrenos estratificados.

Estrato (*extrátu*) *s. m.* camada; nuvem da forma de faixa larga.

Estratoeracia (*extráttukkraċċiā*) *s. f.* governo de carácter militar; preponderância do elemento militar.

Estratografia (*extráttugħrafia*) *s. f.* descripção do exercito e das suas operações.

Estravada, Estravar, Estravo. *V. Estrabada, Estrabar, Estrabo.*

Estreado, a (*extreádu*) *adj.* inaugurado, começado. Bem ou mal —, que começou com bons ou com maus auspícios.

Estrear (*extreár*) *v. a.* usar pela primeira vez; inaugurar, começar: — *se*, *e. r.* fazer alguma cousa pela primeira vez.

Estrebaria (*extrebáría*) *s. f.* cavalaria.

Estrebuchamento (*extrebuxámētu*) *s. m.* movimento do que estrebucha.

Estrebuchar (*extrebuxár*) *v. n.* agitar os pés e as mãos; debater-se.

Estreecer-se (*extrecérce*) *v. r.* ficar gelado, encolhido de frio; enolher-se, diminuir.

Estreia (*extréiā*) *s. f.* primeiro uso ou serviço; inauguração, começo; auspicio; *ant.* presente no dia do anno bom.

Estrelta (*extréitâ*) *s. f.* aperto, angustia, miseria.
Estreltador, *a* (*extreitâdôr*) *adj.* e *s.* que estreita ou aperta.
Estreltauento (*extréitâmête*) *adv.* com estreiteza, apertadamente.
Estreltaamento (*estréitâmêtu*) *s. m.* aperto, redução.
Estreltar (*extreitâr*) *v. a.* tornar estreito; apertar; unir; reduzir, diminuir: *v. n. e — se, r.* tornar-se estreito, adelgacar-se, diminuir, encolher; unir-se, limitar-se.
Estreiteza (*extreitâza*) *s. f.* qualidade do que é estreito, pouca largura; aperto; mesquinhaz, miseria.
Estreito, *a* (*extréitu*) *adj.* pouco largo; apertado; delgado, encolhido, unido: *s. m.* braço de mar entre duas costas.
Estreltura (*extréitûrâ*) *s. f.* estreitamento, estreiteza.
Estrella (*extrélâ*) *s. f.* astro que tem luz propria, afóra o sol, terra e a lua; roseta; figura formada de hastes ou pernas que partem do mesmo centro; guia, norte; sorte, fortuna; mancha branca na testa do animal.
Estrelladeira (*extrelâdêirâ*) *s. f.* frigideira para estrellar ovos.
Estrellindo, *a* (*extrelâdu*) *adj.* que tem estrelas, que tem o feitio ou disposição de estrella; frito até ficar corado: *s. m.* a alchilla.
Estrellaulim (*extrelâmî*) *s. m.* herva bieha dos hervanarios ou aristoloquia longa.
Estrellinute (*extrelâte*) *adj. c.* ornado de estrelas; brilhante, refulgente.
Estrellar (*extrelâr*) *v. a.* ornar de estrelas; frigir até corar.
Estrellario, *a* (*extrelâriu*) *adj.* que tem o feitio ou similitancia de estrella.
Estrelleiro (*extrelêiru*) *adj. e s. m.* cavallo que levanta muito a cabeça.
Estrellejar (*extrejeár*) *v. n.* encherse de estrelas.
Estrellinha (*extrelinhâ*) *s. f.* estrella pequena; asterisco; passaro dentirostro do genero *regulus*, que tem uma pinta amarella na cabeça.
Estremo (*extrêe*) *s. m.* amarra, cabo de aneora.
Extrema, Extremar, Estreme, etc. V. *Extrema, Extremar, Estreme*, etc.
Estremeeño (*extremecâu*) *s. m.* abalo repentino, saudidela, tremor, convulsão.
Estremecer (*extremecér*) *v. a.* fazer tremer, assustar; amar em extremo:

v. n. e — se, v. r. tremer, vibrar, assustado, tremulo.
Estremecido (*extremecidu*) *adj.* que estremeceu, sobresaltado; muito amado ou querido.
Estremecimento (*extremeçimêtu*) *s. m.* acto e effeito de estremecer; tremor, estremecção.
Estremuhado, *a* (*extremuhâdu*) *adj.* estonteado com somno, mal despertado.
Estremunhar (*extremuhâr*) *v. a.* acordar alguém de repente: *v. n. e — se, v. r.* acordar de repente; atarrantar-se.
Estremumente (*extremâmâcte*) *adv.* com demodo e coragem.
Estremo, *a* (*extrému*) *adj.* denodado, valoroso, corajoso.
Estrepada (*extrepâdâ*) *s. f.* ferida feita com estrepe.
Estrepar (*extrepâr*) *v. a.* ferir com estrepe.
Estrepe (*extrêpe*) *s. m.* abrolho; pua; estaca aguçada; balas de ferro com tres ou quatro bicos que se enterram no chão para embaracar a passagem da cavallaria.
Estrepelro (*extrepêiru*) *s. m.* pilriteiro.
Estrepitante (*extrepitâte*) *adj. c.* que faz estrepto.
Estrepitar (*extrepitâr*) *v. n.* fazer estrepto.
Estrepito (*extrêpitu*) *s. m.* ruido grande, tropel, barulho.
Estrepitosamente (*extrepitôzâmête*) *adv.* com estrepto.
Estrepulso, *a* (*extrepitôzu*) *adj.* estrepitante, ruidoso, estrondoso.
Estrepolla (*extrepuliâ*) *s. f.* tropelia, estrepto.
Estresir (*extrezir*) *v. a.* passar um desenho dum papel para outro picando-o nos contornos e deitando-lhe areia ou carvão.
Estria (*extríâ*) *s. f.* sulco: meia canna; filete; vampiro, bruxa.
Estrendo, *a* (*extriâdu*) *adj.* feito em sulcos, eneannado; riscado.
Estriamento (*extriâmêtu*) *s. m.* acto de estriar, disposição em estrias.
Estrlar (*extriâr*) *v. a.* abrir riscos ou estrias; dispor em estrias; riscar, eneamar.
Estribamento (*extribâmêtu*) *s. m.* acto e effeito de estribar; firmeza, apoio.
Estribar (*extribâr*) *v. a.* firmar no estribo, apoiar. — *se, v. r. e v. n.* firmar-se no estribo; apoiar-se basear-se.
Estribelra (*extribêirâ*) *s. f.* estribo de montar á gineta; estribo de coche.

Estribeiro (*extríbēiru*) *s. m.* oficial do paço ou criado de casa nobre que superintende no que pertence aos cavalos e carruagens.

Estribilhas (*extríbilhās*) *s. f.* taboas de encadernador para apertar o livro quando se cose.

Estribilho (*extríbilhu*) *s. m.* verso que se repete no fim de cada estância ou estrofe; palavra ou frase que alguém repete e usa a propósito de tudo.

Estríbo (*extríbu*) *s. m.* peça de madeira ou de ferro em que o cavalleiro firma os pés; degrau de coche ou seje; um dos ossinhos do ouvido; botareo, pérgão; animo, apoio.

Estrictote (*extríkóte*) *s. m.* ao —, com desdem, sem fazer caso; confusamente.

Estrictamente (*extríktâmête*) *adv.* de modo estrito; em sentido estrito.

Estricto, a (*extríktu*) *adj.* restrito, justo, preciso, succinto.

Estrictura (*extríktúrā*) *s. f.* estrangulação, aperto.

Estridente (*extrídéte*) *adj. c.* que faz estridor; penetrante, agudo, sibilante.

Estridor (*extrídôr*) *s. m.* tom agudo e penetrante, silvo; chiadeira.

Estridulação (*extríduláçā*) *s. f.* acto ou efeito de estridular.

Estridíante (*extríduáte*) *adj. c.* estridente.—*s. m. pl.* insectos que estridulam, como a cigarra, o grillo etc.

Estridíniar (*extríduár*) *v. n.* fazer estridor.

Estridíduo, a (*extrídulu*) *adj.* estridente, estridulante.

Estriduloso, a (*extrídulôzu*) *adj.* estridente.

Estriga (*extríghâ*) *s. f.* meada de linho assedado que se põe na roca para se fiar.

Estrigado, a (*extríghádu*) *adj.* feito em estrigas; assedado.

Estrigar (*extríghár*) *v. a.* dividir em estrigas.

Estrige (*extrije*) *s. f.* coruja.

Estrinca (*extríkâ*) *s. f.* especie de escotilha por onde passa a amarra.

Estrinçar (*extríkár*) *v. a.* torcer, fazer estalar.

Estrinchar (*extríxár*) *v. n.* brincar, saltar, retouçar.

Estrinque (*extrike*) *s. m.* amarra.

Estrinqueiro, a (*extríkêiru*) *s. pessoa que faz estrinques.*

Estripação (*estripâçâu*) *s. f.* ação de estripar; mortandade.

Estripar (*estripár*) *v. a.* privar das tripas, dos intestinos.

Estro (*extru*) *s. m.* entusiasmo, inspiração, ardor, fogo da imaginação.

Estrobilo (*extróbilu*) *s. m.* fruto composto e conico (como a pinha, etc.).

Estroço. V. *Destroço*.

Estroe-tndo (*extróetudu*) *s. m.* escaldafavaes, estraga-albardas, estragador.

Estroina (*extróinâ*) *adj. c. s. e.* extravagante, doudianas, pandego.

Estroinar (*extróinár*) *v. n.* extravaganciar, viver na paudega, fazer estroinices.

Estroinice (*extróinice*) *s. f.* acto ou procedimento de estroina.

Estrombo (*extrôbu*) *s. m.* concha univalve, buzineta.

Estropiado, a (*extrôpádu*) *adj.* estragado, estropiado, cançado.

Estropiar (*extrôpár*) *v. a.* estroppear, fatigar, estragar.

Estropiplido (*extrôpídu*) *s. m.* estrepito, estrupido, tropel.

Estronca (*extrôkâ*) *s. f.* especie de forquilha; escora, esquepe.

Estroncado, a (*extrôkâdu*) *adj.* destroncado.

Estroncamento (*extrôkâmêtu*) *s. m.* acto e efeito do estroncar.

Estroncar (*extrôkár*) *v. a.* destroncar, desmembrar, decepar, truncar.

Estroncio (*extrôçu*) *s. m.* metal alcalino terroso.

Estrondar. V. *Estrondear*.

Estrondear (*extrôdeár*) *v. n.* fazer estrondo, soar com força: ter nomeada.

Estrondo (*extrôlu*) *s. m.* grande ruído, barulho, estampido: ostentação ruidosa, fama.

Estrondosamente (*extrôdôzâmête*) *adv.* com estrondo.

Estrondoso, a (*extrôdôzu*) *adj.* que faz estrondo: apparatoso.

Estronajo. V. *Estropalho*.

Estroninho (*extrípalhu*) *s. m.* esfre-gão, pau no de limpar a louça, panho da cozinha.

Estropeada (*extrupeádâ*) *s. f.* tropel, estripido.

Estropeando, a (*extrupeádu*) *adj.* aleijado: derreado: desfigurado, mal-tratado.

Estropeamento (*extrupeâmêtu*) *s. m.* acto e efeito de estropear; aleijão.

Estropear (*extrupeár*) *v. a.* aleijar; derrear; maltratar.

Estrofe (*extrófe*) *s. f.* estância dumode ou doutra composição poetica.

Estrope (*extrópu*) *s. m.* anel ou argola de corda com que se prende o remo tolete.

Estretejar (*extrutejár*) *v. n.* eorrer a trote.

Estrovinhado. V. *Esturvinhado*.
Estructura (*extruturâ*) s. f. construção, fabrica; arranjo, composição.
Estrugido (*extrujidu*) s. m. ruido; refogado.
Estrugidor, a (*extrujidôr*) adj. e s. que estruge.
Estrugimento (*extrujimêtu*) s. m. estrugido; atordoamento, abalo.
Estruir (*extruir*) v. a. atroar, atormentar; v. n. soar fortemente, fazer estrugido.
Estrucção (*extruicçû*) s. f. destruição.
Estruído, a (*extruídu*) adj. destruído.
Estruir (*extruir*) v. a. destruir.
Estruma (*extrûnd*) s. f. escrofula.
Estrumação (*extrumadçâu*) s. f. acto e efeito de estrumar.
Estrumar (*extrumâr*) v. a. estercar, cobrir ou temperar com estrume.
Estrume (*extrûme*) s. m. toda a substância que se mistura com a terra para a fertilisar; esterco; dejeções, excremento.
Estrumelra (*extrumêrd*) s. f. logar onde se juncta e deposita o estrume; acumulação de estrume; esterquilino.
Estrumoso, a (*extrumôzu*) adj. que tem estrumes.
Estrupada (*extrupâdû*) s. f. assalto, refrega; rajada de vento.
Estrupida. V. *Estrupido*.
Estrupido (*extrupidu*) s. m. tropel, reboliço, motim, estrepito.
Estrupu (*extrúpu*) s. m. estrupido.
Estrychnéas. V. *Estrychénneas*.
Estrychenias (*extriknêiaz*) s. f. pl. vegetas venenosos, tribudas loganaceas, unicos em que se encontra a estrychnina.
Estrychnina (*extriknînd*) s. f. alcaloide descoberto por Pelletier e Caventou, na noz vomica, veneno energico que só se encontra nas estrychnéas, donde lhe veio o nome, e que requer o maximo cuidado no seu emprego, que é, no principio, de 5 a 10 miligrammas por dia; tem por antidoto a agua iodurada que forma com a — um composto insolvel até nos acidos, e a qual se applica depois dos emeticos.
Estuacão (*extudçâu*) s. f. fervor, grande calor.
Estante (*extuâte*) adj. c. que ferve; ardente.
Estuar (*extuár*) v. n. ferver.
Estuario (*extuariu*) s. m. parte do litoral que as aguas só cobrem na preamar, ficando depois em secco.
Estucador (*extukâdôr*) s. m. artista que faz obra de estuque.

Estucar (*extukâr*) v. a. revestir de estuque.
Estueba (*extuxâ*) s. f. toro de madeira que serve de cuuha; tocho: empenho ou recommendação de valor.
Estuchado, a (*extuxâdu*) adj. vedado, atochado.
Estuchar (*extuxâr*) v. a. vedar ou tapar com estucha: v. n. acabar com as suas cartas no jogo do bigode e ganhar o jogo.
Estuche (*extuxê*) s. m. estucha: empenho.
Estudadamente (*extudâdâmête*) adv. com estudo, scientemente; artificiosamente.
Estudado, a (*extudâdu*) adj. feito com estudo: artificioso, affectado.
Estudante (*extudatâç*) s. m. bom estudante.
Estudantada (*extudâtâdû*) s. f. muitos estudantes juntos; brincadeira própria de estudantes.
Estudantão (*extudatâu*) s. m. estudantaço.
Estudante (*extudâte*) adj. e s. c. individuo que estuda, que frequenta curso ou aula; discípulo, alumno.
Estudantina (*extudatinâ*) s. f. cantiga, coro de musica executada por estudantes.
Estudar (*extudâr*) v. n. dedicar-se ao estudo, aplicar a intelligencia para saber e comprehendere; cursar aulas: v. a. aprender, tractar de saber, meditar; examinar; observar; affectar.
Estudaria (*extudârid*) s. f. easa de estudos, aula (ant).
Estudosamente (*extudiôzdmête*) adv. com estudo, com applicação do espirito; com zelo.
Estudiosidade (*extudiuzidâde*) s. f. qualidade do que é estudioso; applicação ao estudo.
Estudioso, a (*extudiôzu*) adj. que estuda, applicado ao estudo, diligente.
Estudo (*extûdu*) s. m. applicação e trabalho do espirito para saber e comprehendere; cuidado; diligencia; exame, observação; obra ou trabalho da intelligencia; sciencia; aula, curso: affectação.
Estufa (*extufâ*) s. f. recinto ou eama-ra que se aquece artificialmente; fogão, forno; casa onde faz muito calor; apparelho para estufar.
Estufadeira (*extufâdêird*) s. f. vaso para estufar, para fazer estufados.
Estufado, a (*extufâdôr*) adj. mettido em estufa: s. m. guizado feito a fogo lento em vaso completamente fechado.

Estufagem (*extufájē*) *s. f.* acto de estufar; processo de aquecer em estufa.

Estufar (*extufar*) *v. a.* metter ou aquecer em estufa; guisar em estufadeira.

Estufiero (*extuféiro*) *s. m.* fabricante de estufas.

Estufim (*extufí*) *s. m.* estufa pequena; redoma ou manga de vidro para cobrir plantas.

Estingar (*extughár*) *v. a.* apressar, azafamar.

Estultamente (*extultâmēte*) *adv.* de modo estulto, tolamente.

Estulticin (*extulticâ*) *s. f.* acto ou dícto de estulto.

Estultificar (*extultifikár*) *v. a.* tornar esculto, ensandecer, embrutecer.

Estultiloquio (*extultilókio*) *adj.* dito de estulto.

Estulto, a (*extúltu*) *adj.* e *s.* louco, maluco; tolo; nescio, insensato.

Estuado, a (*extuôdu*) *adj.* que estua; estuante.

Estupefação (*extupefáçâu*) *s. f.* passmo, assombro, estupor.

Estupefaciente (*extupefágîete*) *adj. c.* que causa estupefação.

Estupenfativo, n (*extupefáktivu*) *adj.* próprio para causar estupefação.

Estupenfacto, a (*extupefâktu*) *adj.* pasmado, assombrado, attonito.

Estupeficar (*extupefikár*) *v. a.* tornar estupido ou estupefacto; espantar.

Estupendamento (*extupédâmēte*) *adv.* de modo estupendo.

Estupenho, a (*extupêdu*) *adj.* que causa estupefação; assombroso, admirável, espantoso.

Estupidamente (*extupidâmēte*) *adv.* de modo estupido; com estupidez.

Estupidurrão, ona (*extupidarrâu — rrônâ*) *adj.* e *s.* muito estupido; pessoa muito falta de inteligencia.

Estupildez (*extupidéx*) *s. f.* qualidade do que é estupido; falto de inteligencia; asneira.

Estupidificar (*extupidifikár*) *v. a.* tornar estupido, bestializar, embrutecer.

Estupido, a (*extúpidu*) *adj.* falto de inteligencia, bruto: pasmado, attonito.

Estupor (*extuspór*) *s. m.* paralysia; passmo; pessoa feia ou torpe.

Estuporado, a (*extupurâdu*) *adj.* atacado de estupor; estragado, arruinado.

Estuporar (*extupurár*) *v. a.* estragar, arruinrar.

Estuprador (*extuprâdôr*) *s. m.* que estupra.

Estuprar (*extuprâr*) *v. a.* violentar com estupro, violar, deflorar.

Estupro (*extúpru*) *s. m.* attentado contra o pudor, commettido com violencia ou engano em pessoa do sexo feminino, crime gravissimo punido com as mais severas penas.

Estunque (*extúkê*) *s. m.* mistura de pó de marmore branco, cal, gesso e areia com que se reboeam tectos e paredes; obra feita com esta mistura.

Esturnilia (*extúrdiâ*) *s. f.* estroinice, travessura.

Esturdilar (*exturdiâr*) *v. n.* fazer esturdias, estroinar.

Esturnilio, a (*extúrdiû*) *adj.* e *s.* estroinado, estouvado.

Esturjão (*exturjâu*) *s.* peixe solho.

Esturonios (*extúróniux*) *s. m. pl.* familia de peixes chondropterygios que tem por typo o solho.

Esturrado, a (*exturrâdu*) *adj.* torrado; ardente, exaltado, irritado; intransigente, radical.

Esturrar (*exturrâr*) *v. a.* estorriear, torrar, queimar: *v. n.* e — se, *v. r.* queimar-se: exaltar-se, irritar-se.

Esturrinho (*exturruñu*) *s. m.* tabaco muito torrado.

Esturro (*exturru*) *s. m.* estado de torrado ou esturrado, tostado; esturriño.

Esturvinhado, a (*exturvinhâdu*) *adj.* turvado, atordoado, estonteado.

Estyge (*extijé*) *s. f.* lagoa do iuferno mythologico que formava uma espiral de nove voltas á roda do Tártaro, e pela qual o juramento que se fazia era tão inviolavel que até obrigava os deuses, sob pena de dez annos de exilio: ribeira da Arcadia septentrional.

Estygio (*extijiu*) *adj.* pertencente á ribeira ou lago Estyge.

Estylete (*extélète*) *s. m.* punhal de lamina triangular; sonda; parte do pistillo que sustém o estigma.

Estyliforme (*extiliórmē*) *adj.* que tem o feitio de estylete.

Estylismo (*extilijmu*) *s. m.* grande apuro do estylo ou modo de dizer ou escrever.

Estyllista (*extilijstâ*) *s. c.* pessoa que apura muito a dicção.

Estylo (*extilu*) *s. m.* ponteiro; modo de dizer ou de escrever: uso, practica; caracter dumra obra litteraria ou artistica.

Estylobato (*extilubátu*) *s. m.* especie de envazamento que sustém uma ordem de columnas.

Estyloideo (*extilóideu*) *adj.* estyliforme.

Estylometro (*extílómetru*) *s. m.* instrumento para medir columnas.

Estíptico, a (*extíptiku*) *adj.* adstringente de applicação externa.

Estyraceas (*extíráçéax*) *s. f. pl.* família de plantas que tem por typo o estorraque.

Esala (*ézulá*) *s. f.* planta exphorbiacea purgativa.

Esurino, a (*ézurinu*) *adj.* que desperda o appetite.

Esvaecer (*evrâecér*) *v. a.* desvanecer; *v. n. e—se, v. r.* desmaiar, evaporar-se.

Esvacido, a (*evrâeçidu*) *adj.* desvacido, desmaiado, esvaido.

Esvacimento (*evrâeçimêtu*) *s. m.* desmaio; evaporação.

Esvaido, a (*evrâidu*) *adj.* esvaziado, exhausto; esvaciado.

Esvaçamento (*evrâlinêtu*) *s. m.* acção e effeito de esvair; desmaio, desfallecimento.

Esvair (*ejvair*) *v. a.* exaurir, esvaziar; esvaecer.—*se, v. r.* escoar-se; desfazer-se, passar; desmaiar, desfalecer.

Esvalteiros (*ejrâltîirux*) *s. m. pl.* paus onde se prendem as escotas das gavetas.

Esvaecer (*ejvâneçér*) *v. a. n. e—se, v. r.* esvacer.

Esvão (*ejvâu*) *s. m.* vão, concavidade; esconso.

Esvaziamento (*evrâziâmêtu*) *s. m.* acto e effeito de esvazar.

Esvazar (*evrâzár*) *v. a.* vaziar, despegar de todo, exaurir, deixar vazio.

Esvelho. V. *Esbelho*.

Esventrar (*ejrétár*) *v. a.* enxugar uma peça de artilharia, tirar-lhe a humidade, queimando-lhe dentro uma pequena porção de polvora.

Esverdilados (*ejverdâdrx*) *s. m. pl.* frutos e hortalícias de que antigamente se pagavam dízimos.

Esverdeado, a (*ejverdeâdu*) *adj.* tirante a verde.

Esverdear (*ejverdeâr*) *v. a.* colorir de verde, tornar quasi verde, mesclar de verde.

Esverdinhado, a (*ejverdinâdu*) *adj.* verde desbotado.

Esverdinhar (*ejverdinhár*) *v. a.* tornar esverdinhado.

Esverrumar. V. *Esvurmár*.

Esvidigado, a (*ejridighâdu*) *adj.* limpo das vides e sarmentos.

Esvidigador, a (*ejridighâdôr*) *adj.* e s. que esvidiga.

Esviligar (*ejridighâr*) *v. a.* limpar das vides e sarmentos a vinha depois de podada.

Eviscerar (*ejvíxçerár*) *v. a.* privar ou limpar das visceras, deixar sem visceras, extirpar.

Evoaçar (*ejvuâçár*) *v. n.* adejar, bater as azas: agitar-se.

Esvurmár (*ejvurmár*) *v. a.* expremêr (o tumor, a ferida).

Etapa (*étapù*) *s. f.* raçao diaria dos soldados.

Etapa. V. *Etapa*.

Etc. (*édzçéter*) abreviatura de *et cetera*, pal. lat. que significam: e o mais, e outras cousas mais.

Eternal (*éternál*) *adj.* c. eterno.

Eternamente (*éternâlmête*) *adv.* eternamente.

Eternamente (*éternâlmâme*) *adv.* durante a eternidade; sempre, para sempre, sem fin.

Eternar (*éterrâr*) *v. a.* eternizar.

Eternidade (*éterrândâde*) *s. f.* duração eterna; a vida futura; duração muito longa.

Eternizar (*éterrâzâr*) *v. a.* tornar eterno, fazer durar sempre, fazer que não acabe; celebrar para todo o sempre.

Eterno, a (*éterrnu*) *adj.* que não teve principio nem terá fim; que não terá fim; immortal, perpetuo: muito duradouro; constante. O —, Deus.

Ethal (*éthal*) *s. m.* corpo sólido, crystallisavel, gordo, que se produz pela saponificação do espermacete por meio dos oxidos metallicos, descoberto por Chevreuil, e que representa os elementos do ether e do alcohol, de cujas iniciaes se lhe formou o nome; ectol.

Ether (*éther*) *s. m.* materia suhilitissima que enche o espaço não ocupado pelos corpos celestes; os espaços celestes; nome generico de certos liquidos muito aromaticos, diaphauos, de sabor ardente, geralmente mais leves que o alcohol, muito expansivos e inflammaveis, que se obtem destillando certos ácidos com o alcohol; sendo o mais antigo de todos o que em materia medica se designa pelo simples nome de —, o — sulphurico.

Ethereo, a (*éteriu*) *adj.* que tem a natureza do ether, relativo ao ether; celeste, aero.

Etherificação (*éterifkâçâu*) *s. f.* acção e effeito de etherificar.

Etherilicar (*éterifkâr*) *v. a.* tornar etherico, converter em ether.

Etherismo (*éterijmu*) *s. m.* resultado da etherisaçao; insensibilidade.

Etherisaçao (*éterizâçâu*) *s. f.* inalação do ether como meio anesthesico.

Etherisar (étherizár) *v. a.* tornar insensivel por meio da inhalação do ether; aplicar o ether.

Etherolado (éteruládu) *s. m.* medicamento formado pela destillação do ether sulfurico.

Etherolatura (éteruláturd) *s. f.* medicamento feito pela maceração ou infusão duma substancia no ether.

Etheroleo (éteróleu) *s. m.* solução directa duma substancia no ether.

Ethica (étiká) *s. f.* sciencia da moral, philosophia moral. V. *Hectica*.

Ethico, a (étiku) *adj.* relativo á ethica, á moral, aos costumes. V. *Hectico*.

Ethiope (étimpe) *adj.* e *s. c.* natural da Etiópia; nome pelo qual os antigos designavam a parte da Africa situada ao sul do Egypto e da Libia; nome antigo de certos oxydos e sulfuretos metallicos.

Ethmoido (étmóide) *s. m.* osso craniano da base do nariz, por onde passam os nervos do olfacto.

Ethmoideo, a (étmóideu — dídi) *adj.* pertencente ao ethmoido.

Ethnicamente (étnikámēte) *adv.* á maneira dos ethnicos.

Ethnicismo (étnicíjmu) *s. m.* gentilismo, paganism.

Ethnico, a (étiku) *adj.* e *s. pagão, gentio;* relativo aos habitantes dum paiz, ethnologico.

Ethnodicéa. V. *Ethnodiccia*.

Ethnodicéa (étnudicéia) *s. f.* direito das gentes.

Ethnographia (étnughráfiá) *s. f.* estudo dos costumes, indole e caracteres dos povos.

Ethnographic, a (étnughráfiku) *adj.* relativo á ethnographia.

Ethnographo, a (étnoghráphu) *s. pessoa* que estuda e sabe ethnographia.

Ethnologia (étnutíjá) *s. f.* sciencia da origem e distribuição dos povos.

Ethnologico, a (étnulójiku) *adj.* relativo a ethnologia.

Ethnologo, a (étnolughu) *s. pessoa* que estuda e sabe ethnologia.

Ethocracia (étkrácida) *s. f.* governo fundado na moral e costumes dos povos.

Ethocrata (étkrátida) *s. c.* partidario da ethocracia.

Ethogenia (étujeníá) *s. f.* sciencia da origem dos costumes e das paixões dos homens.

Ethognosia ((étnughnózida) *s. f.* conhecimento profundo dos costumes, do caracter e das paixões dos homens.

Ethognostico, a (étnughnóxíku) *adj.* relativo a ethognosia.

Ethographia (étnughráfiá) *s. f.* descri-

pção dos costumes e das paixões dos homens.

Ethographico, a (étnughráfiku) *adj.* relativo á ethnographia.

Ethologia (étnulujá) *s. f.* tractado ou sciencia dos usos e costumes.

Ethologico (étnulójiku) *adj.* relativo á ethologia.

Ethologo, a (étnolughu) *s. pessoa* que estuda e sabe ethologia.

Ethopéa. V. *Ethopéia*.

Ethopéia (étpéidi) *s. f.* pintura dos costumes, da indole e paixões do homem.

Ethopeu (étpéu) *s. m.* que pinta os costumes e as paixões.

Ethylene (ctílená) *s. f.* bicarbonato de hydrogenio, gaz que dá uma luz muito clara e cheira a ether.

Etica, Etico. V. *Hetica, Hetico e Ethico, Ethica*.

Etiologia (étilujid) *s. f.* sciencia das causas e origens das causas; parte da pathologia que estuda as causas e origens das doenças.

Etiologico, a (étilulójiku) *adj.* relativo á etiologia.

Etieta (étkétd) *s. f.* ceremonial, regra, estylo; letreiro, rotulo.

Etiope. V. *Ethope*.

Etties (éttex) *s. f.* actite ou pedra de agua.

Etymologia (étimulujid) *s. f.* origem das palavras; estudo das palavras pela sua origem e formação.

Etymologico, a (étimulójiku) *adj.* relativo á etymologia.

Etymologista (étimulujixtá) *s. c.* pessoa versada no conhecimento das etymologias.

Eu (éu) *pron.* da 1.^a *pess. sing.* a pessoa que fala; *s. m.* a pessoa consciente, a individualidade metaphysica da pessoa.

Eubiotica (éubiótiká) *s. f.* arte de bem viver.

Eucalypto (éukálipitu) *s. m.* genero de arvores myrtaccas oriundas da Nova Hollanda, no qual se distingue o *eucalyptus globulus*, acclimatado em Portugal, que cresce rapidamente, produz excellente madeira e influie notavelmente na salubridade do clima.

Eucharistia (eukárixtid) *s. f.* sacramento que realmente contém o corpo, sangue, alma e divindade de N. S. J. Christo, debaixo das aparenncias de pão e vinho; tambem chamado Communhão, Ceia do Senhor, Pão dos Anjos.

Eucharistico, a (eukárixtiku) *adj.* relativo á Eucharistia.

- Euchologio** (éukulójiu) *s. m.* manual de orações.
- Eucleromo**, *a* (éukrómu) *adj.* que tem uma bella cor.
- Euchymo** (éukímu) *s. m.* suco nutritivo dos vegetais.
- Eusinesia** (éucinéziá) *s. f.* movimento regular (med.)
- Enclasa** (éuklázá) *s. f.* esmeralda prismatica do Brasil.
- Encrasin** (éukrázidá) *s. f.* bom temperamento, boa constituição.
- Endiometria** (endiometriá) *s. f.* analyse dos gases.
- Eudiometro** (éudiómetru) *s. m.* instrumento para analysar os gases.
- Engrapho** (éughráfu) *s. m.* especie de camara escura.
- Eumenides** (éménidex) *s. f. pl.* nome que significa espíritos bemfazejos, e que os gregos davam por antiphase ás Parcas ou Fúrias infernaes.
- Eunolpo** (éumólpu) *s. m.* insecto coleóptero que rœ as folhas da videira.
- Eunucio** (éunáku) *s. m.* castrado, guarda de harem.
- Empatario** (éupatóriu) *s. m.* nome dado á agrimonia, a macella de S. João e ao trovo cervino.
- Eupepsia** (éupépcid) *s. f.* boa digestão.
- Euphemico**, *a* (éufémiku) *adj.* relativo ao euphemismo; expresso por euphemismo.
- Euphemismo** (éufemijmu) *s. m.* expressão suave e agradável dunha ideia triste e desagradavel.
- Euphonía** (éujúnia) *s. f.* som agradável, suavidade de som, de pronuncia.
- Euphonico**, *a* (éufóniku) *adj.* agradável ao ouvido, bem soante.
- Euphorbiaceas** (éufurbiáçéax) *s. f. pl.* familia de plantas que destillam um suco branco e aere, muitas vezes venenoso.
- Euphorbio** (éufórbiu) *s. m.* planta euphorbiacea: gomma-resina que se extrae desta planta.
- Euphrasia** (éufrázid) *s. f.* planta escrofulariaea usada contra as ophthalmias.
- Eurema** (éurémá) *s. m.* cautela contra a nullidade dum contracto.
- Eurenatico**, *a* (éuremátku) *adj.* relativo ao eurema.
- Eurythmia** (éurrítmia) *s. f.* simetria, harmonia, boa proporção; regularidade do pulso.
- Eurythmico**, *a* (éurrítmiku) *adj.* relativo á eurythmia; bem proporcionaldo.
- Eurípo** (éurípu) *s. m.* movimento irregular.
- Euro** (éuru) *f. m.* vento do Oriente, levante, leste (poet.)
- Eataxia** (eutáxidá) *s. f.* disposição harmónica do organismo animal.
- Euthanasia** (éutánazidá) *s. f.* morte feliz.
- Entrapelia** (éentrápeliá) *s. f.* delicadeza, galanteria; graça delicada no dizer.
- Entrapelico**, *a* (éentrápélíku) *adj.* relativo á entrapelia.
- Evacuaçao** (éválvulaçãu) *s. f.* accão e efeito de evacuar; despejo; expulsão de matérias fecaes.
- Evacuante** (évkuate) *adj. c.* que provoca a evacuação.
- Evacuar** (évkuar) *v. a.* despejar, vazar: *v. n.* fazer evacuação; defecer.
- Evacuativo**, *a* (évkudátiu) *adj.* que produz evacuação.
- Evacuatorio**, *a* (évkudátiu) *adj.* evacuativo.
- Evdadis** (évadír) *v. a.* evitar.—*se, v. r.* fugir, escapar-se.
- Evagragao** (évagháçãu) *v. f.* divagação, distração.
- Evvive** (évvíve) *adj. c.* que não abre, indelicacente (pericarpo—).
- Evanescente** (évâncete) *adj. c.* que se esvacece, que se dissipá: ephemera.
- Evangelho** (erâjôlhü) *s. m.* o conjunto dos livros sagrados que contem a doutrina e vida de J. Christo, e constituem o Novo Testamento; os quatro livros escrito sobre tão alto assunto, por S. Matheus, S. Marcos, S. Lucas e S. João; cada um destes quatro livros; boa nova; lado do altar onde o sacerdote lê o Evangelho e que lhe fia á esquerda quando lê; maxima, princípio que se segue como verdadeiro.
- Evaugellario** (évajeliáriu) *s. m.* livro que contém os Evangelhos que se lêem á noiva.
- Evangelicamente** (évajelikámête) *adv.* de modo evangelico.
- Evangelico**, *a* (évajéliku) *adj.* relativo ao Evangelho; conforme ao Evangelho, á doutrina de Christo; pertencente á religião reformada ou protestante.
- Evangelismo** (évajelijmu) *s. m.* carácter da doutrina evangélica.
- Evangelista** (évajelixá) *s. m.* escriptor da vida, morte o doutrina de Christo; o sacerdote que á missa recita o evangelho: *adj. e s. c.* que evangelisa.

Evangelisacão (êvâjelizâcão) *s. f.* acto e effeito de evangelisar; прégaçâo; apostolado.
Evangelisador, a (êvâjelizâdor) *adj.* e *s.* que evangélisa, прégador.
Evangelisar (êvâjelizar) *v. a.* прégar, ensinar falando, missionar.
Evaporaçâo (êvapôrâcão) *s. f.* acto e effeito de evaporar; passagem do estado líquido ao de vapor.-
Evaporar (êvapôrâr) *v. a.* converter em vapor; dissipar; esvácer.
Evaporativo, a (êvapôrâtivo) *adj.* que produz evaporaçâo.
Evaporatorio, a (êvapôrâtóriu) *adj.* evaporativo: *s. m.* respiradouro por onde sae o vapor.
Evaporável (êvapôrâvel) *adj. c.* susceptível de ser evaporado.
Evasão (êvâzão) *s. f.* acto de evadir-se, fuga; subterfugio.
Evasiva (êvâzivâ) *s. f.* subterfugio, ar-
gueira, desculpa.
Evasivamente (êvâzivâmôr) *adv.* com evasiva, com argueira.
Evasivo, a (êvâzivu) *adj.* que serve para desculpa, que se emprega como subterfugio.
Eveneer (êvêngér) *v. a.* desapossar por título jurídico.
Evental (êvêntu) *s. m.* resultado eventual, acontecimento, acontecimento.
Eventraçâo (êvêtrâcão) *s. f.* hernia nas paredes abdominaes.
Eventual (êvêntual) *adj.* casual, possivel, suscetível de acontecer.
Eventualidade (êvêntualidâde) *s. f.* aca-
so, acontecimento possível; qualida-
de do que é eventual.
Eventual (êvêntual) *adv.* de modo even-
tual, casualmente.
Eversão (êverção) *s. f.* destruição; ruína.
Eversivo, a (êverçivu) *adj.* destruidor, subversivo.
Eversor, a (êverçôr) *adj. e s.* destrui-
dor, subversor.
Evicção (êvikção) *s. f.* acção de even-
cer, revindicação.
Evicto, a (êvilkto) *adj.* sujeito a evic-
ção: *s. m.* aquelle contra quem se intenta a evicção.
Evictor, a (êvilktor) *s.* pessoa que intenta a evicção.
Evidencia (êvidênsia) *s. f.* qualidade do que é evidente; certeza; cousa provada.
Evidenciar (êvidênsiâr) *v. a.* tornar evidente, provar, demonstrar, verifi-
car.
Evidente (êvidênte) *adj. c.* que se vê bem; que não oferece dúvida; cer-
to, incontestável, provado.

Evidentemente (êvidêtemête) *adv.* de modo evidente.
Evitaçâo (êvilação) *s. f.* acção de evi-
tar; evasiva.
Evitamento (êvitâmentu) *s. m.* evitaçâo.
Evitar (êvitâr) *v. a.* tractar de não encontrar; fugir, escapar-se; poupar, impedir.
Evitável (êvitâvel) *adj. c.* que pode evitarse.
Eviternilade (êviterrnidâde) *s. f.* eter-
nidade.
Eviterno, a (êviterrnu) *adj.* eterno.
Evo (êvu) *s. m.* duraçâo, idade, seculo, epocha.
Evocação (êvukâcão) *s. f.* acto e effeito de evocar.
Evocar (êvukár) *v. a.* chamar, fazer apparecer.
Evacuatorio, a (êvukâtóriu) *adj.* pro-
prio para evocar.
Evocavel (êvukâvel) *adj. c.* que pode ser evocado.
Evolar-se (êvulârge) *v. r.* voar; es-
vacecer-se, desapparecer, exhalar-se.
Evolução (êvulução) *s. f.* acto e effeito de evolver-se; passagem suc-
cessiva e gradual dum ostado a outro;
movimento; operação militar; desen-
volvimento.
Evolucionario, a (êvuluçinâriu) *adj.* que se faz por evoluçâo; relativo à evoluçâo: *s. f.* evolucionista.
Evolucionar-se (êvuluçinârge) *v. r.* suceder ou realizar-se por evoluçâo;
desenvolver-se.
Evolucionista (êvuluçinixtâ) *s. c.* par-
tidário da evoluçâo, do progresso pacífico nas instituições políticas da lei da continuidade em geologia.
Evoluta (êvulâta) *s. f.* curva onde existem os centros da evolvente.
Evolutivo, a (êvulutivu) *adj.* evolucio-
nario; que produz a evoluçâo.
Evolvente (êvôlvête) *s. f.* curva que deriva do desenvolvimento da evoluta.
Evolver-se (êvôlvérge) *v. r.* evolucio-
nar-se.
Evoluçâo (êvulção) *s. f.* arrancamento,
extraçâo.
Evolusivo, a (êvulçivu) *adj.* que produz evulsão, que serve para a fazer.
Ex *prep. lat. e gr.* que entra na compo-
siçâo algumas palavras para si-
gnificar derivaçâo, sahida, aparta-
mento, extraçâo, augmento. Ante-
posta a nomes de empregos ou es-
tados designa o emprego ou estado que alguem teve e que actualmente não tem.
Ex-abrupto (êzâbrûpto) *loc. adv.* arre-
batadamente, de repente, de impro-
viso.

Exabundante (êzâbûdâte) *adj.* muito abundante.

Ex-abundância (êzâbûdâciâ) *loc. adv.* lat. por superabundancia; com o maior excesso.

Exacção (êzâcâu) *s. f.* cobrança de dívida ou imposto; exactidão, pontualidade.

Exacerbação (êzâcerbâçâu) *s. f.* acto e efeito de exacerbar, irritação; aggravação de doença.

Exacerbador, a (êzâcerbâdôr) *adj.* que exacerba.

Exacerbar (êzâcerbâr) *v. a.* tornar mais acerbo, agravar; irritar, exasperar.

Exactamente (êzâtâmête) *adv.* de modo exacto, com exacção, com exactidão.

Exactidão (êzâtidâu) *s. f.* qualidade do que é exacto; perfeição, pontualidade, correção; observância rigorosa.

Exacto, a (êzâtu) *adj.* pontual, certo, correcto, perfeito, rigoroso.

Executor (êzâtôr) *s. m.* cobrador de dívidas ou de imposto.

Ex-aquo (êzêkuô) *loc. adv.* lat. por equidade.

Exaggeração (êzâjerâçâu) *s. f.* acto e efeito de exagerar; encarecimento, excesso; hyperbole.

Exageradamente (êzâjerâdâmête) *adv.* de modo oxagerado, com exagero.

Exagerado, a (êzâjerâdu) *adj.* excessivo; hyperbolico.

Exagerador, a (êzâjerâdôr) *adj. e s.* m. que exagera.

Exaggerar (êzâjerâr) *v. a.* aumentar extraordinariamente, tornar demasiado, encarecer.

Exaggerativamente (êzâjerâtivâmête) *adv.* de modo exagerativo · exageradamente.

Exaggerativo, a (êzâjerâtivu) *adv.* que exagera; próprio para exagerar.

Exaggero (êzâjero) *s. m.* exageração.

Exagitado, a (êzâjítâdu) *adj.* muito agitado.

Exagitar-se (êzâjítârge) *v. r.* irritar-se, exasperar-se.

Exalbuminado (êzâlbuminâdu) *adj.* que não tem albumen ou perisperma.

Exaltado, a (êzâlcâdu) *adj.* exaltado, elevado.

Exalcedor, a (êzâlcâdôr) *adj. e s.* que exalta.

Exalcamento (êzâlcâmêtu) *s. m.* acto e efeito de exalar; elevação.

Exalar (êzâlcâr) *v. a.* exaltar, alçar, gabar muito, elevar, engrandecer, louvar.

Exaltação (êzâltâçâu) *s. f.* acto e efeito do exaltar, elevação; louvor; excitação; entusiasmo.

Exaltidamente (êzâltâdâmête) *adv.* do modo exaltado, com exaltação.

Exaltado, a (êzâltâdu) *adj.* levantado, alteado; celebrado, ongrandecido; exaltado, irritado.

Exaltamento (êzâltâmêtu) *s. m.* exaltação.

Exaltar (êzâltâr) *v. a.* alçar, levar; louvar, engrandecer; excitar; irritar; entusiasmar.

Exame (êzâme) *s. m.* acto de examinar; investigação, observação, busca; prova oral ou escrita que alguém dá da sua idoneidade e aptidão; interrogatorio, inspecção, vista.

Examina (êzâminâ) *s. f.* exame de doutrina para a confissão.

Examinação (êzâminâçâu) *s. f.* acto de examinar, exame.

Examinador, a (êzâminâdôr) *adj. e s.* que examina.

Examinando, a (êzâminâdu) *s. m.* pessoa que vai examinar-se.

Examinar (êzâminâr) *v. a.* sujeitar a exame; interrogar; observar; pesquisar; sondar.

Exangue (êzâgue) *adj. c.* privado ou exhausto de sangue.

Examinação (êzâminâçâu) *s. f.* estado de exame; esvaimento, synope.

Exâmine (êzâmine) *adj. c.* desmaiado, desfalecido; morto.

Exanthema (êzâtêmâ) *s. m.* qualquer erupção cutânea.

Exanthemático, a (êzâtemátiku) *adj.* que tem o carácter de exanthema.

Exanthematoso, a (êzâtemâtôzu) *adj.* exanthematico; que tem exanthema.

Exarar (êzârâr) *v. a.* lavrar, abrir entalhar, registar, consignar por escrito.

Exarticulação (êzârtikulâçâu) *s. f.* desarticulação.

Exasperação (êzâxperâçâu) *s. f.* acto e efeito de exasperar, irritação, desesperação.

Exasperador, a (êzâxperâdôr) *any. s.* que exaspera.

Exasperar (êzâxperâr) *v. a.* tornar mais aspero; irritar, desesperar, exacerbar.

Exaspero (êzâxpérâ) *s. m.* exasperação.

Exauctorâo (êzâuturâçâu) *s. f.* acto e efeito de exauctorar.

Exauctorar (êzâuturâr) *v. a.* privar da autoridade, da dignidade; degradar, destituir.

Excandente. V. Excandesciente.

Excadescencia (*exkādexçēciā*) *s. f.* estado do excadescente, calor excessivo; irritação, inflamação.

Excadescente (*exkādexçēte*) *adj.* esbraseado, irritado, inflammando; irritante, excitante.

Excadescer (*exkādexçér*) *v. a.* tornar excadescente, abrasar, inflamar, irritar; excitar; *v. n.* e—se, *v. r.* tornar-se excadescente.

Excadescido, a (*exkādexçidu*) *adj.* cheio de excadescencia, esbraseado; irritado, exaltado, excitado.

Excadescimento (*exkādexçimētu*) *s. m.* excadescencia.

Excacerção (*exkārgerdçāu*) *s. f.* acto de excacear.

Excacerar (*exkārgerdár*) *v. a.* livrar do carcere, da prisão, pôr em liberdade.

Excarnilicção (*exkārrnifkāçāu*) *s. f.* acto de excarnifar.

Excarnilar (*exkārrnifkár*) *v. a.* matar lacerando as carnes; descarnar.

Ex-cathedra (*exkātedrā*) *loc. adv. lat.* de cadeira.

Ex-causa (*exkáuzā*) *loc. adv. lat.* por causa, em atenção à causa.

Excavação (*exkāvāçāu*) *s. f.* acto e efeito de excavar; covar; desaster.

Excavar (*exkāvár*) *v. a.* sachar a vinha, cavala pela segunda vez para lhe matar a harpa.

Excavador, a (*exkāvādár*) *adj.* e *e.* que excava; investigador; *s. m.* aparelho para desatarrar.

Excavar (*exkāvár*) *v. a.* cavar para tirar torra; investigar.

Excedente (*excedēte*) *adj. c. e s. m.* que excede, que sobeja; excesso, sobrejo, restante.

Exceder (*excedér*) *v. a. e n.* ultrapassar, ir além, ser demais, sobejar, —se, *v. r.* commeter excesso, descommedir-se.

Excellencia (*exclēçāu*) *s. f.* qualidade de excellente, primazia; tractamento dado às nossas nobres e às senhoras.

Excellent (*exclēte*) *adj. c.* superior, perfeito, esmerado.

Excellentemente (*exclētemēte*) *adv.* de modo excellente; optimamente.

Excellentíssimo, a (*exclētēçimū*) *adj.* muito excelente; qualificativo das pessoas a quem se dá o tractamento de excellente.

Excelسامente (*exclēçānēte*) *adv.* de modo excelso; elevadamente.

Excellitude (*exclēçitüde*) *s. f.* qualidade de exeso, sublimidade, eminencia.

Exeso, a (*exçēlu*) *adj.* levantado, sublime, exalçado.

Excentricamente (*exçētrikāmēte*) *adv.* de modo excentrico, com excentricidade.

Excentricidade (*exçētricidāde*) *s. f.* qualidade do que é excentrico; originalidade; extravagancia: distancia do centro da ellipse a um dos focos; desvio do centro.

Excentrico, a (*exçētriku*) *adj.* que se desvia do centro; extravagante, extraordinario, singular.

Excepção (*exçēçāu*) *s. f.* desvio da regra geral; irregularidade; privilegio; prerrogativa, restrição; accão jurídica para demorar demanda ou declarar a competencia do tribunal.

Exceptional (*exçēçunál*) *adj.* que gosa do excepcão; que acontece por excepcão; extraordinario, anormal.

Exceptionalmente (*exçēçunalmēte*) *adv.* de modo exceptional; por excepcão.

Exceptionar (*exçēçunár*) *v. a.* demandar, oppondo excepcão em juizo.

Exceptivo, a (*exçētivu*) *adj.* que contém excepcão.

Excepto (*exçētu*) *prep.* afora, salvo, sem entrar na conta; *s. a.* parte contra quem se intenta a excepcão.

Exceptionalmente (*exçētivamēte*) *adv.* cerca excepcão, fazendo excepcão, excepto.

Exceptionar (*exçētár*) *v. a.* incluir, isentar; comprehendere ca excepcão; pôr de fôra, separar, desviar da regra commun; excepcionar.

Excepto (*exçētu*) *s. m.* extracto, trecho —, *a adj.* extrahido.

Excessivamente (*exçēçidamēte*) *adv.* em excesso, do modo excessivo.

Excessivo, a (*exçēçivu*) *adj.* feito com excesso; exagerado, descommedido, demasiado.

Excesso (*exçēçu*) *s. m.* tudo o que passa além da regra, do commun; sobrejo, sobra, redundancia; exagragação, desmesura.

Exectra (*exçêtrā*) *s. f.* hydra.

Excidio (*exçidiu*) *s. m.* mortandade, destruição completa, exterminio.

Expleiente (*exçipiente*) *s. m.* a substancia que serve de base a um medicamento.

Excisão (*exçizāu*) *s. f.* corte, amputação, separação.

Excisar (*exçizár*) *v. a.* cortar por excisão, amputar.

Excitabilidade (*excitabilidāde*) *s. f.* qualidade do que é excitavel, irritabilidade.

Excitação (*excitacāu*) *s. f.* accão e efeito de excitar; exaltação, grande agitação; irritação, estímulo.

Excitador, a (*excitādōr*) adj. e s. que excita: s. m. instrumento para descarregar a electricidade.

Excitamento (*excitāmētu*) s. m. excitação; incitamento.

Excitante (*excitātē*) adj. o-s. c. excitador, quo excita.

Excitar (*excitār*) v. a. estimular, agitar, irritar, exaltar, accelerar, incitar, provocar.

Excitativo, a (*excitātīvū*) adj. que provoca a excitação.

Excitatório, a (*excitātōriū*) adj. excitativo.

Excitável (*excitāvēl*) adj. susceptível de ser excitado.

Exclamação (*exklāmāçāu*) s. f. voz; brado, grito, clamor; grito de admiração, de surpresa; de dôr. Ponto de —, signal orthographic desse afecções.

Exclamador, a (*exklāmādōr*) adj. o s. que exclama.

Exclamar (*exklāmār*) v. n. gritar, bradar, clamar.

Exclamativamente (*exklāmātivāmētē*) adv. com exclamação.

Exclamativo, a (*exklātīvū*) adj. que exprime exclamação.

Exclamatório, a (*exklāmātōriū*) adj. exclamativo.

Excluir (*exklūr*) v. a. pôr fóra, separar, não admitir; expulsar; extinguir.

Exclusão (*exkluzāu*) s. f. acto e efeito de excluir; privação de certas funções ou empregos: exceção.

Exclusivo (*exkluzīvū*) s. f. exclusão; direito do excluir.

Exclusivamente (*exkluzivāmētē*) adv. com exclusão, não mettendo em conta, afora.

Exclusivé (*exkluzivē*) adv. lat. exclusivamente.

Exclusivismo (*exkluzivījmu*) s. m. carácter de exclusivo.

Exclusivo, a (*exkluzīvū*) adj. que exclui; privativo, especial, individual.

Excluse, a (*exklūzū*) adj. excluído, não admitido; que está da parte do fóra.

Excoegeração (*exkujītāçāu*) s. f. acto de excoegitar; invento; inventiva.

Excoegitador, a (*exkujītādōr*) adj. e s. m. que excoegita.

Excoegitar (*exkujītār*) v. a. inventar, imaginar; investigar, examinar.

Excoegitável (*exkujītāvēl*) adj. suscetível de ser excoegitado.

Excomunhago, a (*exkumūghādū*) adj. ferido de excomunhão; amaldiçoado.

Excomunigar (*exkumūghār*) v. r. ir-

rogar excomunhão; amaldiçoar; anathematisar.

Excomunhão (*exkumunhāu*) s. f. acto de excommungar, pena eclesiástica que exclue do goso de todos ou dealguns bens espirituales, communs aos fisios.

Excoriação (*exkuriāçāu*) s. f. acto e efeito de excoriar, esfoladura, arranhão.

Excoriar (*exkuriār*) v. a. esfoliar, arranhar.

Excorticão (*exkurtikāçāu*) s. f. acto e efeito de excorticar.

Excorticado, a (*exkurtikādū*) adj. privado da casca, da cortiça.

Excorticar (*exkurtikār*) v. a. privar da casca, da cortiça; descascar.

Excreção (*exkreçāu*) s. f. expulsão, evacuação, saída de materias excrementicas.

Excrementício (*exkremētīgiu*) adj. relativo a excremento.

Excremento (*exkremētu*) s. m. as materias feaces; tudo o quo a natureza expelle do corpo do animal.

Excremantoso, a (*exkremētōrū*) adj. excrementicio; que tem excremento.

Exrescência (*exkrepēsā*) s. f. que cresce; doméstica; exsíencia; tumor saliente.

Exrescente (*exkrexētē*) adj. que cresce.

Exrescer (*exkrexēr*) v. n. formar saliencia, sahir fóra do nível.

Excretar (*exkretār*) v. a. expellir por excreção, evacuar.

Excreto, a (*exkrētu*) adj. expulso por excreção, ovacuado: s. m. excremento.

Excretor, a (*exkretōr*) adj. e s. que effectua a excreção, que dá passagem ás materias excretadas.

Excretorio, a (*exkretōriū*) adj. excretor.

Excruciante (*exkruçātē*) adj. c. que crucia, cruciante, doloroso, afflítivo.

Excruciar (*exkruçār*) v. a. cruciar, affligir, torturar.

Exculpação (*exkulpāçāu*) s. f. desculpa, excusa.

Excursão (*exkurçāu*) s. f. correria; digressão; passeio fóra da cidade ou povoação.

Excursionista (*exkuriçōnīxtā*) s. c. pessoa que dá passeios para examinar objectos de arte, ver maravilhas da natureza, recrear-se etc.

Excursão (*exkúrçāu*) s. m. excursão, digressão.

Excurvado, a (*exkurvādū*) adj. arqueado, coreovado.

Excurvar (*exkurvár*) *v. a.* curvar, arquear.

Excusa (*exkúzâ*) *s. f.* desculpa; evasiva; recusa.

Excusação (*exkúzâçâu*) *s. f.* acto de excusar; excusa.

Excusadamente (*exkuzádâmête*) *adv.* de modo excusado: sem precisão, por de mais.

Excusado, a (*exkuzâdu*) *adj.* desnecessário, inutil; recusado: *s. m.* (ant.) vedeta.

Excusador, a (*exkuzâdôr*) *adj.* e *s.* que excusa.

Excusar (*exkuzár*) *v. a.* desculpar; recuar; isentar; dispensar: *v. n.* não precisar; preceindir—se, *v. r.* desculpar-se; desobrigar-se.

Excusável (*exkuzâvél*) *adj. c.* suscetível de ser excusado.

Excuso, a (*exkúzu*) *adj.* dispensado; isento; recusado.

Excusso (*exkucçâu*) *s. f.* exacção ou penhora dos bens do principal devedor; abalo resultante da queda ou de percussão violenta.

Exentir (*exutir*) *v. a.* executar ou penhorar.

Execração (*ezekrâçâu*) *s. f.* acto de execrar; maldição; praga.

Excrador, a (*ezekrâdôr*) *adj.* e *s.* que execera.

Excrando, a (*ezekrâdu*) *adj.* digno de ser execrado; maldito, abominável, execravel.

Execrar (*ezekrâr*) *v. a.* abominar, detestar, amaldiçoar.

Excratório, a (*ezekrâtoriu*) *adj.* que envolve ou tem por efecto a execração.

Excrável (*ezekrârél*) *adj.* execrando.

Exceravelmente (*ezekrâvâlmête*) *adv.* de modo execravel; pessinamente.

Execução (*exkucçâu*) *s. f.* acto e effeito de executar; realização; penhora; supplicio, cumprimento da pena de morte.

Executante (*ezekutâte*) *adj.* e *s. c.* que executa; exequente.

Executar (*ezekutár*) *v. a.* realizar, fazer, effectuar, cumprir; penhorar; suppliciar, justiciar.

Executive (*ezekutâvél*) *adj. c.* suscetível de ser executado.

Executive (*ezekutivâmête*) *adv.* de modo executivo; por meio de execução judicial.

Executive, a (*ezekutivu*) *adj.* que põe em execução; activo, resoluto; eficaz; que manda fazer execução judicial; que tem a seu cargo fazer cumprir as leis.

Executor (*ezekutôr*) *s. m.* que executa

uma ordem ou mandado; earraseo, algoz; testamenteiro.

Executoria (*ezekutóriâ*) *s. f.* juizo ou repartição por onde corre a execução das dívidasalguma corporação.

Executorialmente (*ezekutóriâmête*) *adv.* de modo executorio, executivamente.

Executor, a (*ezekutóriu*) *adj.* executivo, que se refere á execução, que é destinado a promovê-la.

Exedra (*ezkédrâ*) *s. f.* sala de discussões científicas.

Exegese (*ezejéze*) *s. f.* interpretação, explanação.

Exegeta (*ezejéta*) *s. c.* interpreto, expositor, especialmente da Escritura.

Exegético, a (*ezejétiku*) *adj.* relativo á exegese, interpretativo, explicativo.

Exempção (*ezéçâu*) *s. f.* isenção, prerrogativa, dispensa; liberdade.

Exemplar (*ezéplár*) *adj. c.* que serve de exemplo; *s. m.* modelo; copia.

Exemplaridade (*ezéplâridâde*) *s. f.* qualidade do que é exemplar.

Exemplarizar (*ezéplâriu*) *s. m.* colleção de exemplos.

Exemplarmente (*ezéplârmête*) *adv.* de modo exemplar.

Exemplificação (*ezéplifâçâu*) *s. f.* acto de exemplificar; explicação por meio de exemplo.

Exemplificar (*ezéplifâkár*) *v. a.* explicar por meio de exemplo; aplicar como exemplo.

Exemplificativo, a (*ezéplifâktivu*) *adj.* que exemplifica, explicativo.

Exemplo (*ezéplu*) *s. m.* tudo o que pode ou deve ser imitado; lição; modelo.

Exemptamente (*ezétmête*) *adv.* isentamente, com exempçâo.

Exemptar (*ezétar*) *v. a.* isentar, dispensar.

Exempto (*ezétu*) *adj.* isento, dispensado; privilegiado; livre.

Exequatur (*ezekuâtur*) *s. m.* beneplacito regio para o reconhecimento dum auctorizado estrangeira.

Exequente (*ezekuâte*) *adj. e s. m.* que intenta ou promove a execução judicial.

Exequial (*ezekial*) *adj. c.* relativo a exequias; funeral.

Exequias (*ezekilâx*) *s. f. pl.* honras e cerimônias fúnebres.

Exequibilidade (*ezekubilidâde*) *s. f.* qualidade do que é exequível; possibilidade de ser executado.

Exequível (*ezekuâvél*) *adj.* susceptivel de ser executado ou cumprido.

Exercer (ézerçér) *v. a.* fazer, practicar, desempenhar; professar.

Exercicio (ézerçíciu) *s. m.* ação, desempenho, prática, profissão; exame; prova escolar; tirocinio; movimento do corpo, agitação; passeio; efectividade do serviço; applicação; uso.

Exercitação (ézerçítâcão) *s. f.* acto de exercitar, prática, uso; prova escolar.

Exercitador, a (ézerçítâdôr) *adj. e s.* que exerceita ou provoca a exercicio: que exerce.

Exercitamento (ézerçítâmêtu) *s. m.* exercitação, práctica, uso, applicação.

Exercitante (ézerçítâte) *adj. e s. m.* que faz exercicio.

Exercitar (ézerçítár) *v. a.* pôr em exercicio, exercer, practicar; cultivar, adestrar, desenvolver.

Excreto (ézérçitu) *s. m.* reunião de todos os corpos militares duma nação; de todas as tropas que entram em guerra; os negocios militares: grande numero, multidão.

Excretor (ézerçítôr) *s. m.* que dirige uma operação marítima, que administra a carga do navio.

Exrese (ézéreze) *s. f.* extração de tudo o que é nocivo ou superfluo no corpo do animal.

Exergo (ézérghu) *s. m.* espaço da medala ou da moeda em que se grava a data.

Exfetação (exfétâcão) *s. f.* gravidez extra-uterina.

Exfoliação (exfiliâcão) *s. f.* acto e efeito de exfoliar.

Exfoliado, a (exfiliâdu) *adj.* que sofreu exfoliação; que se tirou por exfoliação.

Exfoliar (exfiliâir) *v. a.* separar por folhas ou laminas a casca das árvores ou as partes cariadas dos ossos, cartilagens e tendões.—*se, v. r.* separar-se em laminas ou folhas, desagregar-se.

Exfoliativo, a (exfiliâtivu) *adj.* que tem como resultado a exfoliação.

Exgottadouro. V. Esgottadouro.

Exgottador, a (éjghutâdôr) *adj. e s.* que exgota ou servo para exgotar.

Exgottadouro (éjghutâdôru) *s. m.* vedouro: cano de exgotto.

Exgottadura (éjghutâdûrâ) *s. f.* ação e efeito de exgottar.

Exgottamento (éjghutâmêtu) *s. m.* exgottadura.

Exgottante (éjghutâte) *adj. c.* proprio para exgottar.

Exgottar (ejghutâr) *v. a.* exaurir, esvaziar, pôr om secco, vazar até à ultima gotta: *v. n. e — se, v. r.* socar-se, ficar exhausto.

Exgottavel (eighutivérl) *adj.* susceptivel de ser exgottado.

Exgotte. V. Exgotto.

Exgotto (ejghôtu) *s. m.* exgottamento, enxugo, escoamento; cano aberto para escoamento.

Exhalâção (ézálâcão) *s. f.* ação de exhalar; materia oxalada; emanacão, vapor.

Exhalante (ézálâte) *adj. c.* que exhalb, que deita de si exhalacão.

Exhalar (ézálâr) *v. a.* deitar de si em forma de particulas subtilissimas; emanar; soltar; proferir.—*se, v. r.* sahir como exhalacão, emanarse; dissipar se no ar.

Exhalar (ézáurir) *v. a.* exgottar, esvaziar.

Exhaustação (ézáuxtâcão) *s. f.* acto e e effito de exhaustar ou exaurir, exgotto.

Exhaustão (ézáuxtâu) *s. f.* exgetto, exhaustacão; resolução dum problema pelos valores approximados da incognita.

Exhaustar (ézáuxtâr) *v. a.* exaurir.

Exhaustivo, n (ézâxitivu) *adj.* que serve para exaurir.

Exhausto, a (ézauxtu) *adj.* exgottado, esvaziado, secco.

Exherdação (ézérldâcão) *s. f.* privação da herança.

Exherdamento (ézérdamêtu) *s. m.* exherdação.

Exherdar (ézêrdâr) *v. a.* desherdar.

Exhibição (ézibicão) *s. f.* manifestação, apresentação, exposição.

Exibir (ézibir) *v. a.* pôr á vista, expôr, mostrar, patentejar, apresentar.

Exhibitório, a (ézibitóriu) *adj.* relativo a exibição, que representa.

Exhortação (ézurtâcão) *s. f.* ação de exhortar, advertencia, conselho, admoestaçao.

Exhortador (ézurtâdôr) *s. m.* que exhorta.

Exhortar (ézurtâr) *v. a.* advertir, admoestar, iuduzir, persuadir, aconselhar.

Exhortativo, a (ézurtâtivu) *adj.* proprio para exhortar.

Exhortatorio, a (ézurtâtóriu) *adj.* exhortativo.

Exhumação (ézumâcão) *s. f.* acto de exhumar; excavação; investigação.

Exhumar (ézumâr) *v. a.* desenterrar; excavar; investigar.

Exhymenina (éziméninâ) *s. f.* membrana externa do grão de pollen.

Excluíal (ézigiál) *adj.* mortífero, funesto.
Exílio (ézicíu) *s. m.* morte; ruina total.
Exílio (ézidiu) *s. m.* terreno ineulto nos subúrbios da povoação; quintal.
Exigência (ézijéçia) *s. f.* acto de exigir; iusticia, pedido imperioso; requisito.
Exigente (ézijéte) *adj. c.* que exige; instante, urgente, imperioso.
Exigibilidade (ézijibildáde) *s. f.* qualidade do que é exigível.
Exigir (ézijir) *v. a.* requerer com insistencia e imperio, reclamar, pedir como causa devida.
Exigível (ézijivel) *adj. c.* susceptivel de ser exigido.
Exiguidade (ézijuldáde) *s. f.* pequenez; insignificância.
Exiguo, a (ézighu) *adj.* pequeno, diminuto, insignificante, minguado.
Exilado, *a* (éziládu) *adj. e s.* desterrado, degredado, expatriado.
Exiliar (ézillár) *v. a.* desterrar, expatriar, condenar a exílio.
Exílio (éziliu) *s. m.* desterro, degredo; expulsão da patria.
Eximamente (éziméntemēte) *adj.* de modo exímio, com distinção.
Eximir (ézimír) *s. f.* acto de eximir, exempçao.
Exímio, a (ézimiu) *adj.* excellente; distinto; optimo; insigne.
Eximir (ézimir) *v. a.* exemptar, dispensar, desobrigar, livrar.
Eximir (ézimír) *s. f.* acto de eximir; prostração, exhaustão.
Eximir (ézimír) *v. a.* evacnar, esvaziar; deixar inane; anniular.
Existência (ézistéciá) *s. f.* o facto de existir; vida; ser; realidade.
Existente (ézistéte) *adj. c.* que existe, que é vivente; real.
Existir (ézistir) *v. n.* ser, viver, subsistir, estar.
Exito (ézitu) *s. m.* resultado, efecto, consequencia; fim.
Exocardite (ézôkárdite) *s. f.* inflamação da membrana exterior do coração.
Exocete (ézócéte) *s. m.* peixe voador malacopterygio.
Exodo (ézudu) *s. m.* 2.º livro do Pentateuco ou o segundo livro do Antigo Testamento, no qual Moisés lhistoria a saída do Egypto, até à erecção do tabernáculo juneto ao monte Sinai; parte final da tragédia grega.
Ex-officio (ézoficiu) *loc. adv. lat.* oficialmente, por dever do officio ou do cargo.

Exogynio (ézójinu) *adj.* que tem o estylete fóra da flor.
Exomologese (ézomuljéze) *s. f.* confissão publica dos peccados.
Exonerarão (ézunerâcâu) *s. f.* acto e effeito de exonerar, exempçao, desbrigia; demissão.
Exonerar (ézunérar) *v. a.* eximir, desbrigar, desenearregar; destituir, demittir.
Exoftalmia (ézóftalmiá) *s. f.* sahida do olho fóra da orbita.
Exorar (ézurár) *v. a.* rogar com insistencia, supplicar.
Exornavel (ézurável) *adj. c.* accessivel aos rogos, compassivo.
Exorbitância (ézurbiâciá) *s. f.* sahida para fóra da orbita; excesso, demasia; preço excessivo.
Exorbitante (ézurbitâle) *adj. c.* que exorbita.
Exorbitantemente (ézurbitâtemête) *adv.* com exorbitancia, excesso.
Exorbitar (ézurbitár) *v. n.* sahir fóra da orbita, da norma, da regra, da lei; trasbordar.
Exorcizar (ézurcizár) *v. a.* esconjurar com exorcismos.
Exorcistar (ézurcijmár) *v. a.* exorcistar.
Exorcismo (ézurcijmu) *s. m.* orações do bispo ou do seu delegado especial tendentes a expellir o demônio do corpo dos reconhecidamente possessos.
Exorcista (ézurcixtâ) *s. m.* que está investido no exorcistado; que exorcisma.
Exorcistado (ézurcixtâdu) *s. m.* a 3.ª das quatro ordens menores.
Exordial (ézordiál) *adj. c.* relativo a exordio; inicial.
Exordiar (ézordiár) *v. a.* começar (o discurso); prefaciuar, inaugurar; *v. n.* fazer o exordio.
Exordio (ézordiu) *s. m.* primeira parte do discurso; principio; prefacião.
Exornarão (ézorrnâcâu) *s. f.* ornato.
Exornar (ézorrnár) *v. a.* ornar e adoriar, enfeitar.
Exornativo, a (ézorrnâtivu) *adj.* proprio para exornar.
Exorritiva (ézórizâ) *adj. f.* que germina sen que a radienla atravesse o involucro embryonario, porque se alonga directamente no eixo do embrião.
Exosmose (ézójmózé) *s. f.* corrente de dentro para fóra, opposta á endosmose.
Exosmotico, a (ézójmótilu) *adj.* relativo á exosmose.
Exostoma (ézôstomâ) *s. m.* orificio do tegumento externo do ovulo.

Exostose (*ézóxtóze*) *s. f.* tumor osseo; exerescência lenhosa no tronco das gomas arvores.

Exoterico, a (*ézótéríku*) *adj.* destinado a vulgarizar-se; commun, vulgar.

Exoticamente (*ézótikamête*) *adv.* de modo exotico.

Exotico, a (*ézótíku*) *adj.* natural de paiz estrangeiro; importado doutro paiz; exquisito, extravagante.

Expandir (*expádir*) *v. a.* dilatar, alargar, extender; derramar; desabafar.

Expansão (*expâcão*) *s. f.* acto e effeito de expandir; desabafio, franqueza.

Expansibilidade (*expâcibilidáde*) *s. f.* qualidáde de expansivel.

Expansivel (*expâcível*) *adj. c.* suscetivel de se expandir.

Expansivo, a (*expâcívü*) *adj.* expansivel; franco.

Expatriação (*expâtriáçāu*) *s. f.* acto e effeito de expatriar; exilio.

Expatriado, a (*expâtriádu*) *adj.* exilado, desterrado da patria.

Expatriar (*expâtriár*) *v. a.* desterrar da patria, exilar.—*s. v. r.* sahir da patria para residir em paiz estrangeiro; ir para o exilio.

Expectação (*expâctâcão*) *s. f.* acto de estar á espera; probabilidade; observação.

Expectante (*expâctate*) *adj. c.* que está á espera, que está de observação.

Expectantismo (*expâtâtjmu*) *s. f.* sistema medico de não applicar remedios senão quando se manifestam symptomas graves.

Expectativa (*expâctâvirâ*) *s. f.* expectação, espera, observação, esperanca.

Expectatorio, a (*expâtâtoriu*) *adj.* acto—, o exame feito na vespera do doutoramento.

Expectável (*expâctâvél*) *adj. c.* que pode ou merece ser esperado; provavel.

Expectoração (*expâcturdçāu*) *s. f.* acto e effeito de expectorar; escarro.

Expectorate (*expâcturâte*) *adj. c.* que expectora; que provoca a expectoração.

Expectorar (*expâcturár*) *v. a.* tirar do peito; escarrar.

Expedição (*expediçāu*) *s. f.* accão e effeito de expedir; remessar; despacho; empresa militar; desembarraço, diligencia, promptidão.

Expedicionario, a (*expediçunâriu*) *s.* que expede ou remette mercadorias por conta alheia; *adj.* relativo a uma expedição; encarregado de fazer expedições.

Expedicionelro (*expediçunêiru*) *s. m.* official da curia romana que solicita a expedição das bullas.

Expedibla (*expedidâ*) *s. f.* licença para sahir; despedida.

Expedicacia (*expediçâ*) *s. f.* qualidáde do que é expedito, promptidão, desembarraço.

Expediente (*expediète*) *s. m.* meio, recurso, resolução; despacho; negocios apresentados a despacho; *adj. c.* expedito, facil, prompto.

Expedir (*expedir*) *v. a.* despachar, resolver, desembarraçar; enviar; fazer sahir; mandar marchar.

Expeditamente (*expeditâmête*) *adv.* de modo expedito, com desembarraço, depressa.

Expeditivo, a (*expéditivu*) *adj.* proprio para expedir; expedito.

Expedito, a (*expeditu*) *adj.* desembarraçado, prompto, rapido, lesto.

Expellir (*expelir*) *v. a.* expulsar, deitar fóra; esbulhar, desapossar.

Expender (*expêdér*) *v. a.* expôr, apresentar; despender, gastar.

Expecação (*expêcâu*) *s. f.* acto de expender.

Expensas (*expêcâx*) *s. f. pl.* gasto, despesa, custa.

Experiencia (*experiêcâi*) *s. f.* acto e effeito de experimentar; practica, uso; conhecimento adquirido polo uso; ensai, tentativa; prova.

Experiente (*experiôte*) *adj. c.* que tem experiencia, experimentado, versado.

Experimenta (*experimêtâ*) *s. f.* experienca, ensai, practica.

Experimentação (*experimêlâcâu*) *s. f.* acto e effeito do experimentar, experienca, ensai.

Experimentado, a (*experimêtâdu*) *adj.* experito, experiente, entendedor, conhecedor, practic.

Experimentador, a (*experimêtâdör*) *adj. c.* que faz experiencias.

Experimental (*experimêtil*) *adj. c.* relativo á experienca; fundado na experienca.

Experimentalmente (*experimâtâmête*) *adv.* segundo a experienca, por meio da experienca, da observação.

Experimentar (*experimêtár*) *v. a.* sujeitar á experienca, á prova, a ensai; conhecer ou verificar pelo uso e observação; realizar, practicar.

Experimentável (*experimêtâvél*) *adj. c.* susceptivel de ser submetido á experienca e observação, de ser tentado ou ensaiado.

Experimento (*experimêtu*) *s. m.* experientação, experienca, ensai.

Expertador, a (*expertâdôr*) adj. e s. despertador.

Expertâhão, ona (*expertâlhão*, —õnâ) adj. e s. pessoa muito experta, finaria; astuta.

Expertamente (*expertâmēte*) adv. com experteza, habilmente.

Expertamento (*expertâmētu*) s. m. acto de expertar, excitamento.

Expertar (*expertâr*) v. a. despertar; excitar; avivar.

Expertezâ (*expertézâ*) s. f. finura, habilidade, sagacidade.

Expertina (*expertinâ*) s. f. insomnio.

Expertinar (*expertinâr*) v. a. despertar, causar insomnio, não deixar dormir.

Experto, a (*expertu*) adj. experimentado, versado; perito; deserto: ativo, energico.

Expliação (*expliçâu*) s. f. accão o efecto de expiar; penitencia; castigo; cumprimento da pena: preces para aplacar a divindade.

Expiar (*expiâr*) v. a. pagar, remir a culpa pelo cumprimento da pena e pela penitencia; purificar.

Expiatoriamente (*expiâtòriâmēte*) adv. de modo expiatorio, com expiação.

Explatorio, a (*expiâtòriu*) adj. que serve de expiação, proprio para a expiação.

Explavél (*expliuvél*) adj. c. susceptivel de ser expiado ou remido.

Explilação (*explilâu*) s. f. espoliação, roubo.

Explilar (*explilâr*) v. a. espoliar, roubar.

Expiração (*expirâcâu*) s. f. expulsão do ar dos pulmões; exhalação; termo ou vencimento dum prazo marcado.

Expirador, a (*expirâdôr*) adj. e s. que expira; que faz expirar.

Expirante (*expirâte*) adj. c. que expira; moribundo; desmaiado.

Expirar (*expirâr*) v. a. expellir o ar dos pulmões, exhalar: v. n. morrer, acabar; terminar.

Explinada. V. *Explanação*.

Explanârão (*explânâcâu*) s. f. acto e efecto de explanar; explicação.

Explanada (*explânâdâ*) s. f. plaino, planura; chapada; eira.

Explanador, a (*explânâdôr*) adj. e s. que explana; explicador.

Explinar (*explinâr*) v. a. tornar plano; explicar, clucidar.

Explatorio, a (*explinâtòriu*) adj. proprio para explanar, explicativo.

Explativamente (*explétivâmēte*) adv. de modo explutivo.

Explutivo, a (*explétivu*) adj. redundante, desnecessario.

Explicaçâo (*explikâçâu*) s. f. acto e efecto de explicar; exposição; interpretação; lecionação; esclarecimento; desagravo, satisfação.

Explicadamente (*explikâdâmête*) adv. de modo explicado, com explicação; claramente.

Explicador, a (*explikâdôr*) adj. o s. que explica ou tira duvidas; leccionario, expositor.

Explicar (*explikâr*) v. a. aclarar, elucidar; explanar, desenvolver; expôr, interpretar; ensinar; lecionar; justificar.—se, v. r. falar com clareza.

Explicativo, a (*explikâtivu*) adj. proprio para explicar.

Explicavel (*explikâvél*) adj. c. suscepitivel de ser explicado.

Explicitamente (*explícitâmête*) adv. de modo explícito.

Explírito, a (*explícitu*) adj. claro, explicado, desenvolvido, mauifesto, expresso.

Explodir (*expludir*) v. n. fazer explosão, rebentar.

Exploraçâo (*explurâcâu*) s. f. acto e efecto de explorar; investigação.

Explorador (*explurâdôr*) adj. e s. que explora.

Explorar (*explurâr*) v. a. traetar de descobrir; investigar, observar; ospiar; especular.

Exploratorio, a (*explurâtòriu*) adj. explorador: s. m. tenta ou algalha curva para sondar a bexiga.

Explorável (*explurâvél*) adj. c. susceptivel de ser explorado.

Explosão (*expluzâu*) s. f. sahida ou dilatação violenta do ar comprimido; manifestação subita e violenta; estalo, detonação.

Explosível (*expluzivél*) adj. c. susceptivel de explodir.

Explosivo, a (*expluzivu*) adj. proprio para explodir ou para causar explosão.

Exponente (*expunête*) s. m. que expoê ou allega; o numero que posto à direita duma quantidade algebraica indica o grau da potencia a que essa quantidade é elevada.

Explicação (*explícâu*) s. f. acto do polir; amplificação rhetorica.

Exponencial (*expunêciâl*) adj. c. que tem expoente algebraico.

Exponente (*expunête*) s. m. expoente.

Expor (*expôr*) v. a. pôr à vista, patentejar, manifestar; desenvolver, explicar; oferecer, sujeitar; arriscar; apresentar em exposição; narrar, declarar; revelar; abandonar ou enfeitar uma criauça.

Exportaçâo (*expurâcâu*) s. f. acto e efecto de exportar.

Exportador, a (*expurtâdôr*) adj. e s. que exporta.

Exportar (*exportár*) v. a. remetter ou transportar para fora do paiz generos produzidos nelle.

Exportável (*expurtável*) adj. c. suscetivel de ser exportado.

Exposição (*expuziçâu*) s. f. acto ou effeito de expor; exhibição, manifestação, declaracão; allegação; narracão; exhibição ou apresentação publica de productos artisticos, industriaes, agricolas, etc.

Explosivo, a (*expuzitivu*) adj. explicativo.

Expositor, a (*expuzítôr*) adj. e s. que expõe; explicador.

Exposto, a (*expôxtu — pôxtâ*) adj. e part. de *Expor*; posto á vista; paciente; sujeito: s. m. enjeitado, criança abandonada pelos paes.

Expostulaçao (*expuxtulâcâu*) s. f. queixa, supplica.

Expremedor, a (*expremedôr*) adj. que exprime.

Expremedura (*expremedûrâ*) s. f. acto e effeito de exprimir.

Exprimir (*expremér*) v. a. extrahir por meio de compressão; comprimir, apertar; apurar muito; lançar de si, fazer sahir, expellir; exgottar.—se, v. r. forcejar por deitar de si; falar com affectação.

Expremidido, a (*expremidu*) adj. e part. de *Exprimir*; apertado; expelido.

Expremível (*expremîvel*) adj. c. susceptivel de ser expremido.

Expressadamente. V. *Expressamente*.

Expressamente (*exprêçamēte*) adv. de modo expresso, declaradamente; com clareza; de propósito.

Expressão (*exprêçâu*) s. f. acto de exprimir ou de exprimir; manifestação do pensamento ou do sentimento; gesto; palavra; energia, vigor; representação.

Expressar (*exprêçâr*) v. a. exprimir, declarar.

Expressiva (*exprêçivâ*) s. f. expressão, força de expressão.

Expressivo, a (*exprêçivu*) adj. proprio para exprimir, que exprime, claro; energico.

Expresso, a (*exprêçu*) adj. manifesto, claro, formal, terminante: s. m. mensageiro ou comboio extraordinario.

Exprimir (*exprimír*) v. a. manifestar, declarar, revelar, ennunciar; representar.—se, v. r. declarar os pensamentos ou sentimentos.

Expressível (*exprimîvel*) adj. c. susceptivel de ser expresso ou declarado.

Exprobração (*exprubrâcâu*) s. f. acto de exprobar; reprehensão, acusação.

Exprobrador, a (*exprubrâdôr*) adj. e s. que exprobra.

Exprobrante. V. *Exprobador*.

Exprostrar (*exprubrâr*) v. a. lançar em rosto; criminhar directamente.

Exprobatorio, a (*exprubrâtóriu*) adj. que contém exprobração, accusatio.

Ex-professo (*êxprufêço*) adv. lat. magistramente, como quem sabe, cabalmente.

Expropriação (*exprupriâcâu*) s. f. acto de expropriar; a cousa expropriada.

Expropriador, a (*exprupriâdôr*) adj. e s. que expropria.

Expropriante. V. *Expropriador*.

Expropriar (*exprupriâr*) v. a. privar ou desapossar da propriedade; esbulhar; adquirir por expropriação.

Expugnação (*expugnâcâu*) s. f. conquista.

Expugnador, a (*expughnâdôr*) adj. e s. conquistador.

Expugnar (*expuglinâr*) v. a. conquistar, tomar á força.

Expugnable (*expughnârêl*) adj. c. susceptivel de ser expugnado; facil de obter.

Expulsão (*expulçâu*) s. f. acto de expulsar; sahida forçada; evaençao.

Expulsar (*expulçâr*) v. a. pôr fóra, repellar, expellir, fazer sahir; excluir com violencia.

Expulsivo, a (*expulçivu*) adj. que facilita a expulsão, proprio para expulsar.

Expulso, a (*expulçu*) adj. e part. de *Expellir* e de *Expulsar*; posto fóra, deitado fóra.

Expulsor, a (*expulçôr*) adj. e s. que expulsa, expulsivo.

Expulsoria (*expulçóriâ*) s. f. ordem ou mandado de expulsão.

Expulsorio, a (*expulçóriu*) adj. que manda expulsar.

Expultriz (*expultrix*) adj. f. expulsora, expulsiva.

Expungir (*cavujir*) v. a. eliminar, apagar, fazer desapparecer.

Expurgação (*expurglhâcâu*) s. f. acto e effeito de expurgar, purificação; emenda.

Expurgador, a (*expurghâdôr*) adj. que expurga.

Expurgar (*expurghâr*) v. a. purgar, purificar, limpar; corrigir, emendar.

Expurgatorio, a (*expurghâtóriu*) adj. que serve para expurgar. *In dice*—, dos livros que a Egreja não permite ler senão depois de emendados

e expurgados dos erros e heresias: s. m. o índice expurgatorio.
Exquisa (*exkizâ*) s. f. inquirição, devassa.
Exquisitamente (*exkizitâmête*) adv. de modo exquisito.
Exquisitice (*exkizitîce*) s. f. qualidade, modo ou acto do que é exquisito: singularidade.
Exquisito, a (*exkizitu*) adj. delicado, apurado, selecto; não vulgar: singular, extravagante.
Exsiccação (*exçikâcão*) s. f. redução no estado de seco, privação da humidade: marasmo.
Exsiccante (*exçikâte*) adj. que causa exsiccação.
Exsiccar (*exçikâr*) v. a. resequir, privar da humidade.
Exsiccativo. V. Exsiccante.
Exsnar. V. Exsudar.
Exsucção (*exçukâcão*) s. f. ecchymose.
Exsudação (*exxudâcão*) s. f. humor que resuma dum corpo, suor; resina.
Exsudar (*exxudâr*) v. a. lançar de si em fórra de suor, suar: v. n. correr ou gottejar em fórra de suor.
Extase (*éxtâze*) s. m. rapto, arrebatamento de espírito; eulevo dos sentidos, admiração, pásmao.
Extasiar (*extâziâr*) v. a. pôr em extase, enlevar, arrebatar.—*se*, v. r. deixar-se arrebatar em extase, ficar extatico ficar pásmao.
Extasis. V. Extase.
Extaticamente (*extâtilkâmête*) adv. de modo extatico, em extase.
Extatico, a (*extâtilku*) adj. posto em extase, arrebatado, absorto, pásmao.
Extemporaneamente (*extêpurânêlmête*) adv. fórra de tempo opportuno; de improviso.
Extemporaneidade (*extêpurânêidâde*) s. f. qualidade de extemporaneo; acto extemporaneo.
Extemporaneo, a (*extêpurâneu*) adj. que sucede fórra do tempo opportuno: improviso, não esperado.
Extendal. V. Estendedouro.
Extendalho. V. Estendedouro.
Extendedoiro. V. Extendedouro.
Extendedor, a (*extêdedôr*) adj. que extende.
Extendedouro (*extêdedôru*) s. m. logar onde se extudem ou expoem fructos, roupas, etc., para secar.
Extendedura (*extêdedûrl*) s. f. acto de extender.
Extender (*extêdér*) v. a. desdobrar, desenrolar; aplanar; alargar; pro-

pagar; ampliar; fazer eahir, prostrar; fazer errar: v. n. dar de si, tomar maior superficie.—*se*, v. r. alargar-se, dilatar-se, crescer, propagar-se; eahir, estatelar-se: errar.
Extenderete (*extêderéte*) s. m. accão de extender, de mostrar o jogo extendendo as cartas na mesa; de eahir em erro; ráia, tolice.
Extendidamente (*extêdidâmête*) adv. de modo extendido ou extenso; difusamente.
Extendido. V. Extenso.
Extensamente (*extêdmête*) adv. de modo extenso, com extensão largamente.
Extensão (*extêcão*) s. f. propriedade que tem os corpos de ocupar um logar no espaço; superficie, largura, comprimento; largueza, amplitude; dilatação, augmento: prosperidade.
Extensibilidade (*extêçibilitâde*) s. f. possibilidade de se extender, qualidate do que é extensivel.
Extensivamente (*extêçivâmête*) adv. de modo extensivo, por extenso, extensivo, extensamente.
Extensível. V. Extensivo.
Extensivo, a (*extêçivu*) adj. extensivel; que faz extender; extenso.
Extenso, a (*extêçu*) adj. largo, vasto, comprido, deseuvolvido, quo tem extensão.
Extensor, a (*extêçôr*) adj. extensivo, extendedor, que faz extender.
Extenção (*extenuâcão*) s. f. prostracão, debilitação, debilidade, enfraquecimento.
Extemnadamente (*extenuâdâmête*) adv. de modo extenuado, com grande debilidade.
Extenrador, a (*extenuâdôr*) adj. e s. que extenua, proprio para causar fraqueza.
Exteniente. V. Extenrador.
Extenuar (*extennâr*) v. a. tornar tenue; debilitar, enfraquecer, gaspar.
Extennativo. V. Extenrador.
Exterior (*exteriôr*) adj. c. que está da parte de fórra; estrangeiro: s. m. exterioridado; o lado externo.
Exterioridade (*exteriuridâde*) s. f. qualidate de exterior; apparençia.
Exteriormente (*exteriôrnête*) adv. da parte de fórra; apparentemente.
Exterminação (*exterminâcão*) s. f. acto e effeito de exterminar; exterminio.
Exterminador, a (*exterminâdôr*) adj. que extermina.
Exterminante. V. Exterminador.
Exterminativo. V. Exterminador.

Exterminar (*exterminár*) *v. a.* expulsar; destruir, fazer desaparecer, extirpar.

Exterminio (*exterminiu*) *s. m.* extermínio, ruina ou perda total, extirpação.

Externamente (*exterrnâmēte*) *adv.* do lado de fóra, na apariencia, por fóra.

Externo, a (*extérnu*) *adj.* que está do lado de fóra; descuberto; exposto; estrangeiro; *s. alumno* que não dorme nem come no collegio.

Exterritorialidade (*exterrituriâlidáde*) *s. f.* faculdade do se regular em paiz estrangeiro pelas leis da sua naçao.

Extincão (*exticâu*) *s. f.* acto e effeito de extinguir; destruição; cessação.

Extinto, a (*extitu*) *adj.* apagado, acabado; morto. E tambem *part. de Extinguir*.

Extintor, a (*extítôr*) *adj.* que faz extinguir, apagar.

Extinguir (*extighir*) *v. a.* apagar, destruir; acabar; fazer desaparecer, fazer cessar.—*se, v. r. e n.* acabar.

Extingível (*extîngivel*) *adj. c.* suscetivel de ser extinto.

Extipulaceo, a (*extipuláceu*) *adj.* que não tem estipulas.

Extirpação (*extirpâcâu*) *s. f.* acto e effeito de extirpar.

Extirpador, a (*extirpâdôr*) *adj.* que extirpa.

Extirpanento. V. *Extirpação*.

Extirpar (*extirpár*) *v. a.* desarraigar, arrancar, destruir; exterminar, fazer desaparecer.

Extorção (*exturçâu*) *s. f.* acto e effeito de extorquir.

Extorceer (*exturçér*) *v. a.* torcer muito, torcer para diversas partes.—*se, v. r.* agitar-se muito por effeito de dôres; estrebuchar, estar em convulsões.

Extorcimento (*exturçimêtu*) *s. m.* acção de extorcer, contorsão, entortadura.

Extorcionario, a (*exturçionâriu*) *adj.* que faz ou caracterisa a extorção; violento.

Extorquir (*exturkuír*) *v. a.* adquirir por força, arrancar; roubar.

Extorsivo, a (*exturçivu*) *adj.* violento, forçado.

Extortor, a (*exturtôr*) *adj.* que emprega a extorção, extorcionario.

Extra *prep. lat.* fóra, além, para fóra.

Extra-axiliar (*extrâkçilâr*) *adj. c.* que nasce ao lado da axilla das folhas.

Extra-capsular (*extrâkçipulâr*) *adj. c.* que nasce fóra das capsulas articulares.

Extracção (*extrâcâu*) *s. f.* acto e effei-

to de extrahir; tiragem; procedencia, origem; consumo, venda; sorteio de loteria, rifa etc.; separação, selecção; investigação da raiz de qualquer potencia em arithmetica e em algebra.

Extracrescente (*extrâkrexçente*) *adj. c.* que cresce da parte de fóra.

Extractar (*extrâtár*) *v. a.* obter por meio de extração ou de extracto; copiar por fragmentos.

Extractivo, a (*extrâtivu*) *adj.* obtido por extração; que indica extração.

Extracto (*extrâtu*) *s. m.* cousa extraída de doutra; resumo ou fragmento de qualquer livro ou documento.

Extractor, a (*extrâtor*) *adj.* que faz extrações ou extractos: *s. m.* peça de tirar do cano da arma de carregar pela culatra o involucro do cartuxo depois da explosão.

Extradicio (*extrâdicâu*) *s. f.* entrega de réo feita pelo governo do paiz onde elle se acha refugiado ao do paiz que tem direito a julgal-o e que o reclama.

Extraditar (*extrâditár*) *v. a.* entregar por extradição.

Extradrôco (*extrâdrôcu*) *s. m.* superficie convergente externa dum areo ou abobada.

Extrafino, a (*extrâfínu*) *adj.* mais que superfino.

Extratolheaceo. V. *Extrafoliacão*.

Extrafoliaceo, a (*extrâfoliâceu*) *adj.* que nasce no troneo ou ramo, devendo ter nascido nas folhas.

Extrafolio. V. *Extrafoliacão*.

Extrahir (*extrâhir*) *v. a.* tirar com força, arrancar; tirar; extractar; separar, obter por extracto ou por extração.

Extrahente (*extrâete*) *adj.* que extrahe.

Extrahivel (*extrâvél*) *adj. c.* susceptivel de ser extraido.

Exrajudicial (*extrâjudiciâl*) *adj. c.* feito ou obtido por meios que não são os judiciaes.

Exrajudicialmente (*extrâjudiciâlmête*) *adv.* fóra das praxes e formalidades judiciaes.

Exrajudiclarlo. V. *Extrajudicial*.

Exramontado, a (*extrâmôntâdu*) *adj.* arrebatado, risrido, abrutado.

Exramundano, a (*extrâmûdânu*) *adj.* que está fóra deste mundo; que foge do mundo.

Exramural (*extrâmûrâl*) *adj. c.* que está da parte de fóra dos muros.

Exramuros (*extrâmûrux*) *loc. adv.* fóra dos muros.

Extranatural (*extrânatûrâl*) *adj. c.*

que é fóra do natural, que não é natural.

Extrínaturalmente (*extrânliturálmête*) *adv.* fóra do natural, contra a natureza.

Extranaturalo, a (*extrâjeirádu*) *adj.* que tem ou afecta modos de estrangeiro; imitante a estrangeiro.

Extrangeirice (*extrâjéríce*) *s. f.* acto, dieto ou moda à imitação dos estrangeiros.

Extrangeirinha (*extrâjérínhá*) *s. f.* artiminha, alicantina, velhacada.

Extrangirismo. V. *Extrangeirice*.

Extranheiro, a (*extrâjéru*) *adj.* que é douro paiz, não do nacional; forasteiro.

Extranhado, a (*extrânlhádu*) *adj.* e part. de *Extranhar*; que tem ou causa extranheza.

Extranhamente (*extrânlhámête*) *adv.* de modo extranho.

Extranhamento (*extrânlhámētu*) *s. m.* acto de extranhar; extranheza.

Extranhão, ona (*extrânlhão*, — *óna*) *adj.* e s. pessoa que extranha ou que não se familiarisa.

Extranhar (*extrânlhár*) *v. a.* achar extranho ou extraordinario; achar ceusurável; censurar; admirar; não se familiarisar, fugir, esquivar-se; — se, v. r. esquivar-se, fugir da couveniença.

Extranhavel (*extrânlhávél*) *adj. c.* susceptivel de se extranhar; admirável; censurável.

Extranhez. V. *Extranheza*.

Extranheza (*extrânlhezá*) qualidade do quo é extranho; pasmo, surpresa; esquivança.

Extranho, a (*extrânlhu*) *adj.* que é fóra do natural, do normal, do comum; extraordinario; alheio. s. extranhão; estrangeiro; não parente; não conhecedo.

Extranumerial. V. *Extranumerario*.

Extranumerario, a (*extrânlnumeráriu*) *adj.* que está fóra dum certo numero, que o excede.

Extraordinario, a (*extrâôrdináriu*) *adj.* que é fóra do ordinario, do comum; singular; excessivo; desmesurado; anormal, excepcional; ostensivo.

Extraordinariamente (*extrâôrdináriálmête*) *adv.* de modo extraordinario.

Extrapassar (*extrâlpásár*) *v. a.* ultratrapassar, exceder, exorbitar.

Extra-tempora (*extrâtempurádu*) *s. f.* autorização para tomar ordens fóra do tempo legal.

Extravagancia (*extrâvâghâciá*) *s. f.* qualidade de extravagante: despre-

gramento; irregularidade; singularidade; capricho.

Extravaganciar (*extrâvâghâciár*) *v. n.* viver desregradamente, fazer extravagancias: v. a. dissipar, esbanjar.

Extravagante (*extrâvâghâte*) *adj.* e s. que está ou anda fóra do logar onde devia estar; irregular, estroinado, dissipador: exquisito, caprichoso: lei que não está encorporada em collecção.

Extravagantemente (*extrâvâghâtemete*) *adv.* de modo extravagante.

Extravagar (*extrâvâghári*) *v. n.* andar fóra do numero, da ordem, da collecção; andar disperso; vagar.

Extravasação (*extrâvâzâçáu*) *s. f.* derramamento, vasão.

Extravasado, a (*extrâvâzâdo*) *adj.* derramado, entornado.

Extravasamento. V. *Extravasação*.

Extravasante (*extrâvâzâte*) *adj. c.* que extravasa.

Extravasão. V. *Extravasação*.

Extravaras (*extrâvâzár*) *v. a.* derramar: v. n. derramar-se, trasbordar.

Extravinalmente (*extrâviâdâmête*) *adv.* fóra do caminho.

Extraviado, a (*extrâviâdôr*) *adj.* perdido do caminho, desencaminhado; pervertido.

Extraviador, a (*extrâviâdôr*) *adj.* e s. que extravia; seductor.

Extraviar (*extrâviâr*) *v. a.* desencaminhar; subtrahir: seduzir, perverter.

Extravio (*extrâviu*) *s. m.* desvio do caminho, descaminho, sumiço.

Extremo (*extremâ*) balisa, fronteira, mureo divisorio.

Extremadela (*extremâdêla*) *s. f.* accção e effeito de extremar.

Extremar (*extremâr*) *v. a.* separar por extrema; apurar; discriminar; separar; escolher: distinguir.

Extrema-unçâo (*extremâdúcâu*) *s. f.* o quinto sacramento da Egreja, com o qual, e segundo o rito catholico, por meio da uncção dos santos oleos e das orações do sacerdote se restituе a quem perigosamente enfermo a saude espiritual e ainda a corporal.

Extremavel (*extremâvel*) *adj. c.* susceptivel de ser extremado.

Extreme (*extreme*) *adj. c.* puro, simples, selecto.

Extremenho, a (*extremênu*) *adj.* proximo da fronteira, arraiano; natural da Extremadura.

Extremecer, etc. V. *Estremecer, etc.*

Extremidade (*extremidâde*) *s. f.* parte extrema, a borda, orla, ponta, remate; apuro, extremo.

Extremo, a (*extrēmu*) *adj.* ultimo; que está na extremidade; summo: *s. m.* extremidade; apuro, primor; carinho.
Extremosamente (*extremōdāmēte*) *adv.* de modo extremo.
Extremoso, n (*extremozu*) *adj.* excessivo; quo practica extremos.
Extrinsecamente (*extrizékāmēte*) *adv.* de fóra, exteriormente.
Extrusoco. a (*extrizeku*) *adj.* exterior, externo; adventício.
Extrófola (*extriflā*) *s. f.* deslocação da bexiga ou doutros órgãos.
Extróree (*extrórē*) *adj. f.* *Dichiscencia* —, a dos loculos da anterra, quando a abertura por onde passa o pollen está voltada para a parte externa da flor.
Extroversão. V. *Extrophia*.
Extrusão (*extruzāu*) *s. f.* expulsão, saída violenta, empurrão para fora.
Extusescência (*extumexcēçā*) *s. f.* princípio de inchação, de tumor.
Exuberância (*ézuberânsia*) *s. f.* superabundância.
Exuberante (*ézuberāte*) *adj. c.* superabundante.
Exuberantemente (*ézuberātēmēte*) *adv.* com exuberância.
Exuberar (*ézuberár*) *v. n.* superabundar.
Exubere (*éztibere*) *adj. c.* desmammando.
Exul (*ézul*) *adj.* desterrado, exilado.
Exular (*ézulár*) *v. n.* estar desterrado, viver no exílio.
Exulceração (*ézulcerâçāu*) *s. f.* princípio de pleura; ferimento leve.
Exulcerador. V. *Exulcerante*.
Exulcerante (*ézulcerāte*) *adj.* que exulera.
Exulcerar (*ézulcerár*) *v. a.* ulcerar, ferir superficialmente.
Exulcerativo, a (*ézulceratīvū*) *adj.* que faz exulcerações.
Exultação (*ézultâçāu*) *s. f.* acto de exultar, alegria, jubilo.
Exultante (*ézultāte*) *adj. c.* que exulta, jubilos.
Exultar (*ézultár*) *v. n.* saltar de contentamento, alegrar-se, regosijar-se.
Exutorio (*ézutóriu*) *s. m.* ferida que se faz para manter suppuração.
Exuvialidade (*ézuvialidâde*) *s. f.* faculdade de despir a pelle, de mudar de pelle.
Ex-voto (*ézvótū*) *s. m.* quadro ou imagem que se oferece em commemoração dum voto cumprido.
Eyra (*eírd*) *s. f.* especie de gato do Paraguai.

Ezteri (*éztéri*) *s. m.* especie de jaspe verde com pintas cor de sangue.

F

F, sexta letra do alphabet, e quarta das invogaes, chamada *fē*, que simples ou dobrado vale sempre o primeiro bafejo ou a primeira parte do seu nome, e equivale a *ph*.
Fa, s. m. o quarto tom da escala dia-tonica; nota, figura que o designa na pauta.
Fahngela (*fáhajéld*) *s. f.* planta da familia das zygophyllaceas falso alcaparreiro.
Fabiâno, a (*fabiânu*) *s.* nome proprio que se emprega com a mesma significação de *fulano*, *a*.
Fabordão (*fáburdāu*) *s. m.* especie de musica vocal a muitas partes, em notas iguais: baixo contínuo em guitarra etc.
Fabrica (*fábrikā*) *s. f.* fabrico, composição, estructura de qualquer cosa; machinismo; constracção; officina; receita das igrejas parochiales.
Fabricação (*fábrikâçān*) *s. f.* accão de fabricar; o objecto produzido.
Fabricado, a (*fábrikâdu*) *adj.* feito; completo; inventado.
Fabricador, a (*fábrikâdôr*) *s.* e *adj.* operario; inventor; que fabrica.
Fabricante (*fábricâte*) *s.* e *adj. c.* que fabrica ou faz fabricar.
Fabricar (*fábrikár*) *v. a.* manufacturar; edificar; cultivar; efectuar; inventar. — *v. n.* fazer trabalhar, ter fabrica, ser fabricante.
Fabricário. V. *Fabriqueiro*.
Fabrico (*fábriku*) *s. m.* acto de fabricar; cultura de terras.
Fabil (*fábil*) *adj. c.* que pertence ao trabalho manufactor.
Fabriqueiro, *a* (*fábrikêiru*) *s.* e *adj.* que administra as rendas da fabrica duma egreja.
Fabula (*fáblâ*) *s. f.* conto, ficção; apologo; a mythologia; mentira; allegoria.
Fabulação (*fábulâçāu*) *s. f.* composição fabulosa; a moral duma fabula.
Fabulado, a (*fábulâdu*) *adj.* inventado.
Fabulador, a (*fábulâdôr*) *s. m.* e *adj.* que conta ou inventa fabulas.
Fabular (*fábulár*) *v. a.* fingir, inventar; *v. n.* compor ou contar fabulas; narrar sem criterio.
Fabulista (*fábulistâ*) *s. c.* inventor de fabulas.

Fabulizar (*fábulizá*) *v. a.* dar a uma historia, a um acontecimento o ar ou a forma de fabula.

Fabulosamente (*fábulozâmète*) *adv.* singidamente; prodigiosamente.

Fabuloso, *a* (*fábulôzu*) *adj.* imaginario, inventado; allegorico: que pertence á fabula; prodigioso.

Faca (*fáki*) *s. f.* instrumento cortante; cavallo delgado e de mediana altura.

Facada (*fákadâ*) *s. f.* golpe com faca.

Facalhão (*fákalhâu*) *s. m.* grande faca.

Facalvo (*fácalvén*) *adj.* cavallo com o tocincio branco.

Facanha (*fácanhâ*) *s. f.* hacançia.

Facanha (*fácanhâ*) *s. f.* feito heroico; acto notavel: insigne maldade.

Facauheiro, *a* (*fáçanhéiru*) *adj.* ba-zóio.

Facinhoso, *a* (*fáçinhôzu*) *adj.* extraordinario, maravilhoso.

Facinhudo, *a* (*fáçinhâdu*) *adj.* que commette facanhas; brigão; intran-sigente; facinoroso.

Facaio (*fákai*) *s. m.* faca grande; peça de caixas a terra ou as filasticas à roda das bombas.

Facação (*fácia*) *s. f.* expedição militar; partido religioso; partido politico.

Facionário (*fácionári*) *v. a.* dividir em facções; alvorotar.

Facionário, *a* (*fácionáriu*) *s. o adj.* que pertence a alguma facção.

Faciocoso, *a* (*fáciocôzu*) *adj.* sedicioso; parcial.

Face (*fáce*) *s. f.* rosto; parte lateral do rosto não comprehendendo a fronte, o nariz, os labios o a barba; a superficie anterior duma cousa; o estadio dum negocio.

Faccado, *a* (*fáceadu*) *adj.* que tem faces; que não é circular.

Facear (*fáceár*) *v. a.* fazer faces ou lados em qualquer obra.

Facecia (*fáceciâ*) *s. f.* chiste; dicto on acto jocoso.

Facecioso, *a* (*fáceciôzu*) *adj.* gracioso, chistoso.

Facecira (*fáceíra*) *s. f.* carne das faces do boi; cara de pessoa gorda.—*s. pl.* correias da cabeçada que suspendem o treio.

Faceiramente (*fáçirâmète*) *adv.* de modo bonacheirão.

Faceiro, *a* (*fáçêiru*) *adj.* bonacheirão, louraga.

Facejar. V. Facecar.

Faceta (*fáçeta*) *s. f.* pequena face ou superficie lisa. *adj.* V. Fazeto.

Facetado, *a* (*fáçetadu*) *adj.* talhado em facetas.

Facetamente (*fáçetâmète*) *adv.* de modo facetô, jocosó.

Facetar (*fáretár*) *v. a.* talhar em facetas; lapidar.

Faceteir (*fáceir*) *v. n.* dizer facetas; zombar, galhofar.

Faceto, *a* (*fáçetu*) *s. e adj.* chistoso, engracado.

Fachâ (*fáxâ*) *s. f.* rosto, cara; fachão. V. Faixa.

Fachada (*fáxâdu*) *s. f.* cada um dos lados dum edificio; a frontaria principal delle: o frontespicio dum libro; o rosto duma pessoa.

Facheiro (*fáxéiru*) *s. m.* o que leva o facho ou archote.

Fachina (*faxînd*) *s. f.* feixes de paus, de remagem; serviço de limpeza nas casernas; os soldados que o fazem; estrago, destroço; planta agreste da familia das rubiaceas.

Fachinal (*fáxinal*) *s. m.* campo de mato eurto (Brazil).

Fachinar (*fáxinár*) *v. a.* encher do fachinas (o fosso); enfeixar; fazer destroço.

Fachinetre. V. Fachina.

Fachão (*fáçau*) *s. m.* archote acceso; phrot; tudo o que serve de luz intelectual; peixe acanthopterygio.

Facial (*fácial*) *adj.* que tem relação com a face. *Angulo*—, o que se supõe formado por uma recta tirada da parte mais saliente da tosta à raiz dos incisivos de cima, e outra tirada daqui ao conduto auricular, angulo raras vezes recto, ordinariamente de 80° entre os europeus, do mais de 70° entre os pretos; variando de 60° a 30° entre varias espécies de macacos, e estreitando cada vez mais á medida que se desce na escala dos seres: donde veio ser considerado por alguns como medida da intelligencia.

Facies (*fáciës*) *s. m.* o aspecto dum corpo à primeira vista.

Facil (*fáçil*) *adj.* que se faz ou conseguiu sem dificuldade; singello, natural. *pl. cis* (*fáçës*).

Facilidade (*fáçilidâde*) *s. f.* qualida-de do que é facil.

Facilitação (*fáçilitâçâu*) *s. f.* ação de facilitar.

Facilitador, *a* (*fáçilitadôr*) *s. e adj.* que representa tudo facil; quo tira as dificuldades.

Facilitar (*fáçilitâr*) *v. a.* tornar, fa-zor facil.—*se*, *v. r.* prestar-se.

Facilmente (*fáçilmête*) *adv.* com facil-i-dade; sem contestação.

- Facinora.** V. *Facinoroso*.
- Facinoroso,** a (*fácinurôzu*) adj. malvado, scelerado: s. indivíduo criminoso.
- Facistol** (*fáçistól*) c. m. estante grande do coro das igrejas; faldistorio.
- Facolla** (*fáçollâ*) s. f. cara larga; as faces pendentes do porco.
- Facote** (*fákóte*) s. m. raspadeira de raspar ossos, usada pelos cirurgiões.
- Facoula.** V. *Facolla*.
- Fac-simile** (*fáksimile*) s. lat. reprodução exacta da letra dalgum, dum desenho, etc.
- Facticio** (*fákticu*) adj. artificial.
- Factivel** (*faktivél*) adj. possível; permitido.
- Factivemente** (*faktivelmête*) adv. de modo factível.
- Facto** (*fáktu*) s. m. caso, acto, acontecimento, feito, obra.
- Factor** (*fátôr*) s. m. que executa, ou determina; cada um dos termos da multiplicação.
- Factotum** (*fáktôtu*) s. lat. indivíduo encarregado de todos os negócios doutrina; o que se mette a fazer tudo.
- Factura** (*fáktûrâ*) s. f. accão e efeito de fazer; relação de mercadorias, vendidas, com preços.
- Facturante** (*fátrurânté*) adj. que facturava.
- Facturar** (*fátrurâr*) v. a. fazer a factura ou incluir nella uma mercadoria; fazer manufaturar.
- Factuoso,** a (*fáctûsâ*) adj. que tem cara muito larga.
- Facula** (*fáculâ*) s. f. mancha luminosa no sol e na lúa.
- Faculdade** (*fákuldâde*) s. f. poder, meio, direito de fazer alguma cosa; aptidão; talento; cada uma das sciencias que se ensinam numa Universidade; o corpo docente desta.
- Facultar** (*fákultâr*) v. a. facilitar, permitir, proporcionar, oferecer, prestar.
- Facultativo,** a (*fákulâtivâ*) adj. que confere um direito, um poder: s. m. medico.
- Facultoso,** a (*fákulôzu*) adj. opulento, rico; cheio.
- Facundia** (*fákündiâ*) s. f. eloquencia.
- Facundidade.** V. *Facundia*.
- Facundo,** a (*fákündu*) adj. eloquente.
- Fada** (*fâda*) s. f. ente imaginario a quem attribuiam o poder magico de obrar maravillas; mulher formosa.
- Fadudo,** a (*fâddâdu*) adj. predestinado.
- Fadar** (*fâdár*) v. a. vaticinar; dotar; predestinar.
- Fadaria** (*fâdâriu*) s. m. fado, destino.
- Fadejar** (*fâdejár*) v. n. cumprir seu fadatio.
- Fadiga** (*fâdighâ*) s. f. cansaço; trabalho assíduo.
- Fadigado,** a (*fâdighâdôu*) adj. afadigado, fatigado.
- Fadigador,** a (*fâdighâdôr*) s. e adj. afadigador.
- Fadigar.** V. *Fatigar*.
- Fadigoso,** a (*fâdighôzu*) adj. trabalhoso, penoso; causado.
- Fadista** (*fâdistâ*) s. m. que canta o fado; vadio, desordeiro; o que o imita nas manciras e trajo.
- Fadistagem** (*fâdistijêe*) s. f. grupo de fadistas; vida de fadista.
- Fado** (*fâdn*) s. m. sorte, destino; providencia; canção popular: s. pl. destino, fatalidade; a morte.
- Fagar.** V. *Afajar*.
- Fagopyro** (*fâgopyru*) s. m. planta da familia das polygonaceas; trevo sarraeno.
- Fagote** (*fâghôte*) s. m. instrumento musical de madeira, de sons graves; o que o toca: espantalho.
- Fagneiro,** a (*fârheíru*) adj. meigo, terno; agradável.
- Fagulha** (*fâghulhâ*) s. f. faiscá, faulha: s. homem agressivo, falador.
- Faiã** (*fâiâ*) s. f. arvore da familia das amentaceas: s. m. fadista, desordeiro, vadio.
- Faial** (*fâiâl*) s. m. bosque de faias.
- Faiense** (*fâiâl*) s. f. fancharia, objecto mal acabado.
- Faianga** (*fâiângâ*) s. f. louça de barro euverinizado.
- Faiante** (*fâiâle*) s. m. fadista, vadio.
- Faiâlle** (*fâihe*) s. m. seda de qualidade de superior.
- Faiâa** (*fâi*) s. m. espadim.
- Faima** (*fâimâ*) s. f. trabalho a bordo, feito pela guarnição dum navio; qualquer trabalho aturado, lida.
- Faisao** (*fâixau*) s. m. ave gallinacea de bella plumagem.
- Faisca** (*fâixkâ*) s. f. centelha, faulha; palheta de ouro.
- Faisendor.** V. *Faisqueiro*.
- Faiscante** (*fâixkâte*) adj. que lança faiseas; que brilha.
- Faiscar** (*fâixkâr*) v. a. laucar de si faiseas: v. n. brilhar, scintillar; procurar palhetas de ouro nas minas.
- Faisqueira** (*fâixkêirâ*) s. f. lugar onde se acham palhetas de ouro; pequena mina. V. *Faisqueiro*.
- Faisqueiro,** a (*fâixkêiru*) s. o que faisea nas minas ou busca palhetas de ouro.

Faixa (fáixā) *s. f.* cincta, tira; atadura; ligadura; zona; friso.—*s. pl.* mantilhas das crianças.
Faxado, *a* (fáixádu) *adj.* que tem faixa, ligado com faixa.
Faxar (fáixár) *v. a.* ligar com faixa.—*se, v. r.* ligar-se com faixa.
Faxeiro (fáixéiru) *s. m.* cinceteiro; cueiro.
Fakir (fákir) *s. m.* religioso muçulmano.
Fala (fálā) *s. f.* a expressão do pensamento pela palavra; oração; discurso; arenga.
Falaca (fálakā) *s. f.* instrumento de suppicio entre os barbarescos com que dão bastonadas nas solas dos pés.
Falacha (fálaxā) *s. f.* bolo feito de castanhas (Minho); biscuento doce.
Falacia (fálaciā) *s. f.* vozaria, gritaria. V. *Fallacia*.
Falada (fáladā) *s. f.* falatório; fama.
Faladeira (fáladéirā) *s. f.* mulher faladora, tagarela.
Falado, *a* (fáladā) *adj.* afamado; dito, mencionado.
Falador, *a* (fálador) *s. pessoa* loquaz; indiscreta; *adj.* amigo de falar, que fala muito.
Faleamento. V. *Fala*.
Falante (fálāte) *adj.* que fala.
Falar (fálār) *v. a.* dizer, declarar; preferir; *v. n.* conversar; discursar; persuadir; exprimir pensamentos por meio da palavra.
Falaria. V. *Falatório*.
Falatório (fálatóriū) *s. m.* arruído de muitas pessoas falando ao mesmo tempo; murmuração; locutorio.
Falbalas (fálbálas) *s. m.* folhos de guarnecer a parte inferior dos vestidos.
Falca (fálkā) *s. f.* toro de madeira falquejado; borda móvel nas faluas; taboa no reparo das peças de artilharia.
Falcão (fálkān) *s. m.* ave de rapina da família dos falconídeos; antiga peça de artilharia; móvel de armário.
Falcassa (fálkáçā) *s. f.* pedaço de fio de vela com que se atam os cabos.
Falcassadura (fálkáçádúrā) *s. f.* ação de atar com falcassas.
Falcassar (fálkáçár) *v. a.* atar com falcassas as pontas dos cabos para se não destorcerem.
Falcato, *a* (fálkátu) *adj.* feito a modo de fouce. *Carro*—, carro antigo de guerra armado de fouces.
Falcatrún (fálkátrún) *s. f.* fraude, logro.

Falcatrúnante. V. *Falcatrueiro*.
Falcatruar (fálkátráur) *v. a.* enganar com falcatrua, lograr; *v. n.* fazer falcatrugas.
Falcatrueiro, *a* (fálkátrúéiru) *s. o que faz falcatrugas.*
Falcifero, *a* (fálcíférū) *adj.* armado de fouce.
Falcifollado, *a* (fálcífólliádu) *adj.* que tem as folhas em forma de fouce.
Falciforme (fálcífórmē) *adj.* *c.* que tem a forma de fouce.
Falicipede (fálcípede) *adj.* que tem garras nos pés em forma de fouces.
Falcirostros (fálcírróxtrux) *s. m. pl.* família de aves da ordem das pernaltas.
Falcuaria (fálkuárdā) *s. f.* tiro da peça chamada falcão; bando de falcões.
Falcudo, *a* (fálkuádu) *adj.* perseguido por falcões; faltoso de oleos.
Falcoceria (fálkuérā) *s. f.* arte de ensinar falcões; lugar aonde se recolhem; caçada com falcão: praça de falcões.
Falcociro, *a* (fálkuéiru) *s. pessoa* que eria, traçava ou cuida de falcões.
Falconete (fálkuñéte) *s. m.* pequena peça de artilharia antiga.
Falconídeo, *a* (fálkuñidē) *adj.* similar ao falcão; *s. m. pl.* família de aves da ordem das rapaces.
Falda (fálđā) *s. f.* fralda.—*s. pl.* as abas do monte.
Faldistorio (fálđátoriū) *s. m.* facistol; cadeira sem espaldar onde se assenta o bispo ao lado do altar-mór.
Faterno (fálčrnu) *s. m.* vinho celebre de Campania: vinho generoso; taça de vinho.
Falha (fálhā) *s. f.* fenda, falta; mancha.—*s. pl.* déficit; omissões; quebras; prejuizos.
Falhado, *a* (fálhádu) *adj.* que tem falha; rachado.
Falhar (fálhár) *v. a.* fender, rachar; *v. n.* ter quebra no peso; não acertar; commetter falta, errar.
Falho (fálhū) *adj.* fendido; logrado; que está em falta ou ignorancia alguma cousa.
Falinha (fálinhā) *s. f.* voz sumida; voz aguda e fraca.
Fallacia (fálaciā) *s. f.* engano, logro, sophisma. V. *Falacia*.
Fallaz (fáláz) *adj.* enganador; enganoso.
Fallazmente (fálásme) *adv.* de modo enganador.
Fallecer (fálécér) *v. n.* faltar, falhar; não haver; morrer.
Fallecido, *a* (fálécídū) *adj.* necessitado; minguado; morto.

Falecimento (*fálegimētu*) *s. m.* falta; defeito; carencia: morte.

Fallencia (*fáleciā*) *s. f.* falta, erro, omissão; quebra de negociante.

Fallibilidade (*fálibilidāde*) *s. f.* qualidade do que é fallível ou sujeito a erro.

Fallido, *a* (*fálliđu*) *adj.* quebrado, que faz bancarrota; incompleto.

Fallimento. V. *Fallencia*.

Falir (*fáliř*) *v. n.* faltar; quebrar, fazer bancarrota.

Fallível (*fáliđel*) *adj.* sujeito a engano, a erro.

Fallivelmente (*fáliřelmēte*) *adv.* sem firmeza, sem certeza.

Falquejador. V. *Falquejador*.

Falquejar (*fálkear*) *v. a.* desbastar, esquadriar; segurar um objecto com cunhas.

Falquejador, *a* (*fálkejáđôr*) *adj.* e *s.* que falqueja.

Falquejadora (*fálkejáđurâ*) *s. f.* acção de falquejar.

Falquejante. V. *Falquejador*.

Falquejar. V. *Falquejar*.

Falquesta (*fálkêđ*) *s. f.* acto de lançar uma bola por cima de outras.

Fairipas (*fáliřipás*) *s. f. pl.* cabello curto e ralo.

Falsa (*fálcâ*) *s. f.* consonância diminuta dum semi-tono na musica; dissonância.

Falsa-braga (*fálgábrágħâ*) *s. f.* segundo inuero, parapeito, barbaean.

Falsador (*fálđadôr*) *s. m.* falsificado.

Falsamente (*fálđamēte*) *adv.* com falsidade.

Falsa-quilha (*fálgákíllhâ*) *s. f.* forro que resguarda a quilha das embarcações.

Falsar (*fálgár*) *v. a.* falsificar; frustrar, balar; *v. n.* mentir, falhar.

Falsa-rede (*fálgárréđôđ*) *s. f.* correia que prende a cabecada ao peitoral.

Falsario, *a* (*fálđáriu*) *s. m.* perjurio; falsificador.

Falsa-veronica (*fálgáverónikâ*) *s. f.* planta da familia das escrofuláceas do genero liuaria.

Falscar (*fálcár*) *v. a.* romper; falsar; enganar; frustrar; desvirtuar; *v. n.* dar som desafinado.

Falsete (*fálcête*) *s. m.* voz que contrafaz e arremeda o tiple.

Falsetear (*fálcetear*) *v. a.* cantar ou falar em falsete; amesquinhar um assunto.

Falsia. V. *Falsidade*.

Falsidade (*fálgidâde*) *s. f.* mentira; calunia; fraude; perfidia; falsificação.

Falsidico, *a* (*fálđidiku*) *adj.* mentiroso.

Falsificação (*fálcifkâđân*) *s. f.* acto ou effeito de falsificar.

Falsilendor, *a* (*fálcifkâđôr*) *s. e adj.* que falsifica.

Falsificou (*fálcifkár*) *v. a.* alterar ou arremedar com o fim de enganar; defraudar.

Falsificável (*fálcifkâđel*) *adj.* que pode falsificar-se.

Falsifico, *a* (*fálcifku*) *adj.* que usa falsidade.

Falsinervio, *a* (*fálcinérveu*) *adj.* que tem falsas nervuras.

Falso, *a* (*fálcu*) *adj.* mentiroso; fingido; desleal; enganoso; falsificado; simulado. *Em-*, em vão.

Falta (*fáltâ*) *s. f.* carencia; ausencia; morte; culpa; engano; erro; desficio.

Faltar (*fáltár*) *v. n.* deixar de haver, não existir; deixar de cumprir; não comparecer; desamparar; faltar; iludir; desaparecer; morrer.

Falso, *a* (*fálcu*) *adj.* necessitado; desfeituoso; desprovido.

Fata (*fálù*) *s. f.* embarracão de veila.

Fatucho (*fálùchô*) *s. m.* embarracão ligada de velas e reinos no Mediterraneo.

Fatuciro (*fálùchiru*) *s. m.* arras de fátua.—*a*, *adj.* que pertence a fátua.

Fama (*fámâ*) *s. f.* noticia; reputação; credito, nome, gloria.

Famacu (*fámâkú*) *s. m.* animal feroz do Paraguai, do genero gato.

Faminto, *a* (*fámintu*) *adj.* faminto; insaciável.

Famigerado. V. *Famigerado*.

Famigerado, *a* (*fámijerâđôr*) *adj.* conhecido, afamado.

Famigerante. V. *Famigerador*.

Famigerador, *a* (*fámijerâđôr*) *adj.* e *s.* que espalha fama de alguém.

Família (*familiâ*) *s. f.* as pessoas da mesma casa, do mesmo sangue; os religiosos da mesma ordem; os individuos da mesma profissão; ou coisas que oferecem analogias de origem ou de semelhança.

Familiar (*familiâr*) *adj.* domestico, particular; *s. c.* servo, famulo; pessoa íntima.

Familiaridade (*familiâridâde*) *s. f.* intimidade, convivencia.

Familiarizado, *a* (*familiârizâđu*) *adj.* acostumado, habituado.

Familiarizar (*familiârizár*) *v. a.* tornar familiar; habituar, acostumar. —*se*, *v. r.* acostumar-se.

Familiarmente (*familiârmête*) *adv.* de modo familiar.

Faminto, **a** (*fâmitu*) *adj.* esfaimado; famulento; avido.
Famosamente (*fâmôzâmēte*) *adv.* de modo famoso: excellentemente.
Famoso, **a** (*fâmôzu*) *adj.* famigerado, celebre, notável.
Famula (*fâmulu*) *s. f.* criada.
Famulado (*fâmulâdu*) *s. m.* ocupação de famulos; o serviço doméstico.
Famulatório, **a** (*fâmulâtóriu*) *adj.* próprio de famulo, servil.
Famulento (*fâmulêntu*) *adj.* faminto: avido, cubiçoso.
Famulo (*fâmulu*) *s. m.* que serve como criado, serviçal, moço.
Fanado, **a** (*fânâdu*) *adj.* murcho, acahnado; pobre.
Fanal (*fânal*) *s. m.* pharol; lanterna; guia, luz intelectual.
Fanar (*fânár*) *v. a.* murchar.—*se, v. r.* murchar-se; desvanecer-se.
Fanático, **a** (*fânatiku*) *adj.* e *s.* que tem paixão ardente por uma seita, opinião ou por qualquer outra causa.
Fanatizante. V. *Fanatizado*.
Fanatizado, **a** (*fânatizâdôr*) *adj.* e *s.* que fanatiza.
Fanatiser (*fântizâr*) *v. a.* tornar alguém fanático.—*se, v. r.* fazer-se, tornar-se fanático.
Fanatismo (*fântizmu*) *s. m.* illusão, erro, paixão, obstinação por uma opinião, seita, etc.
Fanecaria (*fâkdríu*) *s. f.* arruamento, obra de fanqueiros. *Obra de —,* grosseria, imperfeição, feita à pressa.
Fanichão (*fâxâu*) *s. m.* sodomita.
Fandanga (*fudâghu*) *s. m.* dança alegre popular; musicia correspondente.
Fandanguero, **a** (*fâdâghbêru*) *adj.* amigo de andar por bailes e festas.
Fandanguista. V. *Fandanguero*.
Fanece (*fâncâu*) *s. f.* peixe miúdo da família dos gadidos.
Faneco, **a** (*fânekû*) *adj.* escasso.—*s. m.* pedaço, bocadão.
Fanfarra (*fâfârra*) *s. f.* charanga.
Fanfarrão, **a** (*fâfârrâu*) *s.* jactancioso; impostor.
Fanfarrear (*fâfârrêar*) *v. n.* bazofiar, falar com fantarriece.
Fanfarrice (*fâfârrice*) *s. f.* ufania, ostentação, jactância.
Fanfarrona (*fâfârriôna*) *s. f.* jactanciosa.
Fanfarronada (*fâfârrunâda*) *s. f.* bravata.
Fanfarronice. V. *Fanfarronada*.
Fanfurria. V. *Fanfarronada*.
Fanga (*fâghâ*) *s. f.* medida de secos de quatro alqueires; medida antiga de carvão de pedra de oito alqueires; medida agrária que leva uma

fanga de semeadura; a praça em que se vendia o pão por estiva antigamente.—*s., pl.* as casas em que se media (ânt.).
Fangapena (*fâglâpêna*) *s. f.* instrumento de cortar pedra, do gentio do Maranhão.
Fangina. V. *Fachina*.
Fanguelro (*fâghéiru*) *s. m.* fueiro, estadulho (Beira).
Fanhoso, **a** (*fânhôzu*) *adj.* que fala pelos narizes.
Fauleo (*fânuku*) *s. m.* migalha, pedaço; frete casual; desmaio, sincope.
Faniquele, **n** (*fânikêiru*) *s.* que anda ao fanico.
Fanqueira, **a** (*fâkêiru*) *s.* que tem loja de venda de tecidos de linho, algodão e lana.
Fantil (*fâtil*) *adj.* de boa raça; animal que pode servir de marea.
Faqueiro (*fâkêiru*) *s. m.* caixa ou estojo de talheres para mesa.
Fequino (*fâkinu*) *s. m.* varredor da igreja (Lisboa).
Farencula (*fârândlâ*) *s. f.* grupo de maltrapilhos, de farcista.
Farcedalgem (*fâradulâjêc*) *s. f.* farandula; farrapo.
Faraonense (*fârdâñçê*) *adj.* c. de Faro, capital do Algarve.
Farauta (*fârâu'tâ*) *s. f.* ovelha velha (Miuho).
Farsante (*fârâute*) *s. m.* arauto; interprete, medianeiro.
Faren (*fârç*) *s. f.* opera-buffa; comédia; illusão, mentira.
Farcenda (*fârdâ*) *s. f.* impostura, pantomimico.
Farcante (*fârcâte*) *s. e adj.* c. actor ou atriz de farças; gracejador; pantomimico.
Farcantear (*fârcâtear*) *v. n.* fazer vida de farcante.
Farcista (*fârcixtâ*) *s. c.* pessoa alegre, gracejadora; farcante.
Farçola (*fârcold*) *s. m.* galhofeiro: farrão; *s. f.* dicto picante com ares de gracioso.
Farcular (*fârcular*) *v. a.* galhofar; dizer graças.
Farcolice (*fârculice*) *s. f.* acção ou dicto de farçola; fanfarronice.
Farda (*fârlâ*) *s. f.* uniforme; librê: a vida militar.
Fardado, **a** (*fârdâdu*) *adj.* vestido de farda.
Fardagem (*fârdâjêe*) *s. f.* quantidade de fardos; bagagem.
Fardamento (*fârdâmêtu*) *s. m.* fardagem; uniforme militar ou de corporação.
Fardar (*fârdâr*) *v. a.* vestir de far-

da; prover de fardamento.—*se, v. r.*
vestir-se, vestir roupa domingueira.
Fardel (*fârdel*) *s., m.* bagagem ou provisões de boca que uma pessoa leva em jornada.
Fardelagem. V. *Fardagem*.
Fardeta (*fârdetâ*) *s., f.* jaqueta dos soldados em serviço interno dos quartéis ou de polícia.
Fardete (*fârdête*) *s., m.* fardo pequeno.
Fardo (*fârdu*) *s., m.* volume de objetos destinados a transporte; carga, peso; trouxa, pacote: cargo, encargo.
Farejar (*fârejár*) *v. a.* seguir ou indagar pelo faro ou cheiro; buscar, esquadrinar; advinhar; palpitar: *v. n.* tomar o faro.
Farelacco, *a* (*fârelâçeu*) *adj.* que se desfaz em farços; que tem a natureza de farelo.
Farelagem (*fârelâjêe*) *s., f.* quantidade de farelos; farelorio.
Farelento. V. *Farelaceo*.
Farelhão (*fârelhâu*) *s., m.* ilhota ou rochedo no mar; ponta de escarpa da.
Farelo (*fârlo*) *s., m.* resíduos da farinha peneirada: insignificância.
Farelório (*fârelório*) *s., m.* insignificância, cousa vil e desrespeitosa.
Faretrado, *a* (*fâretreido*) *adj.* armado de alijabas feito de seta.
Faretrar (*fâretrar*) *v. a.* aggredir ou ferir com seta.
Farfalha (*fârfálha*) *s., f.* farfalhada, farfallheira; limalha, aparas de metal; farelorio.
Farfalhada (*fârfálhâdâ*) *s., f.* ruído de couzas minudas, traquinada; motim; palavreado; espalhafato.
Farfalhador, *a* (*fârfálhâdôr*) *s.* falador, palrador; jactancioso; espalha; exagerado.
Farfalhante. V. *Farfalhador*.
Farfalhão. V. *Farfalhador*.
Farfalhar (*fârfálhâr*) *v. n.* fazer espalhafato, fazer ruído; palrar, bravatear.
Farfalharia. V. *Farfalhada*.
Farfalheira. V. *Farfalhada*.
Farfalheiro. V. *Farfalhador*.
Farfalhento. V. *Farfalhador*.
Farfalhice (*fârfálhîce*) *s., f.* dicto ou gesto de farfalhão.
Farfalhona (*fârfálhôna*) *s., f.* paladar.
Farfalhuda (*fârfalhûdu*) *adj.* farfalhento; bombastico, exagerado.
Farfancia (*fârfâcia*) *s., f.* ação ou dicto de farfante.
Farfante (*fârfâne*) *s., m. pl.* subditos cristãos de príncipe mahometano.

Farfante. V. *Fanfarrão*.
Farfantonada (*fârfâtonâdâ*) *s., f.* dicto ou ação de farfante.
Farfara (*fârfârâ*) *s.* tussilagem.
Farilhão. V. *Farelhão*.
Farinaceo, *a* (*fârinâçeu*) *adj.* que se pode reduzir a farinha.—*s., s. m. pl.* as substâncias que contém farinha ou fecula.
Farinelia. V. *Flanella*.
Farinha (*fârinhâ*) *s., f.* pó do grão ou de qualquer substância farinacea depois de moido: casta; jacz, raça.
Farinhreira (*fârinhêirâ*) *s., f.* chouriço de gordura de porco e farinha.
Farinhreira (*fârinhêiru*) *s., m.* mercador de farinha; farinheira.
Farinhento (*fârinhêtu*) *adj.* farinaceo; coberto de farinha.
Farinhoso. V. *Farinhento*.
Farinhota (*fârinhôtâ*) *s., f.* casta de uva tinta.
Farisear (*fâriszâr*) *v. a. e n.* farejar, tomar o faro.
Fariseu, etc. V. *Phariseu*, etc.
Farmacia, etc. V. *Pharmacia*, etc.
Farmento. V. *Farnento*.
Farsel (*fârnél*) *s., m.* fardel; saeco para provisões de jornada.
Farmento (*fârnêtu*) *s., m.* casta de uva tinta.
Farnesim. V. *Frenesi*.
Farniente (*fârniête*) *s., m.* ocio, ociosidade.
Faro (*fâru*) *s., m.* olfacto do cão e outros animaes; cheiro de animaes; indicio, signal.
Farolla (*fârôfôu*) *s., f.* molho de farinha de pau ou mandioca; doce de claras de ovos; cousa de pouco valor; jactancia, bravata.
Farol, etc. V. *Pharol*, etc.
Farpa (*fârpâ*) *s., f.* ponta aguçada como do anzol; hastim para cravar nos touros; tira pendente de bandeira; farrapo, rasgão.
Farpado, *a* (*fârpâdu*) *adj.* que tem farpa; rasgado.
Farpante (*fârpâte*) *adj.* que rasga; que fere com farpa.
Farpão (*fârpâu*) *s., m.* dardo, arremesso; setta grande; fateixa; rasgão; borbulha inflamatoria na córnea.
Farpâr (*fârpâr*) *v. a.* ferir com farpa; rasgar, cortar em farpas.
Farppear (*fârpeâr*) *v. a.* aggredir, ferir com farpão ou farpa.
Farpela (*fârpôlâ*) *s., f.* fato, roupa do corpo.
Farposo. V. *Farpante*.
Farra (*fârrâ*) *s., f.* especie de salmão.
Farragem (*fârrâjêe*) *s., f.* mistura de couças mal dispostas.

Farrageal. V. *Ferregial*.
Farrancho (*fárrāču*) s. m. rancho, sucia.
Farrapada. V. *Farraparia*.
Farrapagem. V. *Farraparia*.
Farrapão (*fárrápāu*) s. m. audrajoso.
Farrapar. V. *Esfarrapar*.
Farraparia (*fárrápāriá*) s. f. montão de farrapos.
Farrapa (*fárrápū*) s. m. panno rot.; bocceado de panno; trapo; andrajó.
Farrapona (*fárrápōná*) s. f. andrajosa.
Farrapel. V. *Ferrejil*.
Fareo, a (*fáreu*) adj. relativo ao fremento: s. m. bolo de farinha de trigo.
Farricoco (*fárikōku*) s. m. o que leva ou acompanha a tumba; penitente de procissões coberto de capuz.
Farripas (*fárripás*) s. f. pl. falripas, cabellis raras.
Farro (*fárra*) s. m. bolo de farinha; caldo grosso de cevadinha; trigo em herva.
Farroba (*fárróbā*) s. f. alfarroba, vaga e riacea, carnuda que a farrobeira dá, e que constitui um excelente alimento para cavalos.
Farrobeira (*fárrubéirda*) s. f. alfarrobeira, arvore da família das leguminosas.
Farroneia. V. *Furronca*.
Farrone (*fárróné*) s. f. fanfarronice, bravata, adj. fanfarrão.
Farronilha (*fárrópílhā*) s. m. maltrapilho, homem estarrapado.
Farrópihão (*fárrópílhāu*) s. m. farroupilha; marrão pequeno.
Farrócio (*fárrópū*) s. m. porco que não tem mais dum anno.
Farrómeo (*fárrópēu*) s. m. espada velha e ferrugenta.
Farrapa (*fárrúpá*) s. f. casta de uva tintia.
Farrasca (*fárrúxká*) s. f. farrumpeu; mascarra do carvão.
Farrastro. V. *Farruso*.
Farruseo, a (*fárrúxku*) adj. sujo de carvão; negro, escuro.
Farsilhão (*fárcihlāu*) s. m. argolla de fivela em que se mette a ponta da correia depois de afivelada.
Farsola, etc. V. *Farçola*, etc.
Fartacão. V. *Fartadella*.
Fartadeia (*fártadéjú*) s. m. massa de farinha, agua e queijo; fartem.
Fartamento. V. *Fartadella*.
Fartamente (*fártaménté*) adv. à farta.
Fartar (*fártár*) v. a. encher, saciar; atulhar, abarrotar; cangar.—se, v. r. saciar-se; encher-se.

Fartável (*fártávél*) adj. c. capaz de se fartar.
Farta-velhaco (*fátfárelháku*) s. causa dc—, causa grosseira e grande, alambazada (chul.).
Farte (*fártc*) s. m. bolo de assucar e amendoas coberto de farinha; pastel.
Fartem. V. *Farte*.
Fartera. V. *Furtura*.
Farto, a (*fártu*) adj. c part. de *Fartar*; cheio, repleto, saciado; abundante.
Fartum (*fártū*) s. m. cheiro de gorduras sedícias; fedor enjoativo.
Fartura (*fártúrā*) s. f. abundancia, copia; fartadela.
Fas (*fáx*) pal. lat. licto, justo. *Por ou por nefas*, por bem ou por mal.
Fascal (*fáskál*) s. m. monte de pão na eira; carrada de trigo em pa-veias.
Fasees (*fáxex*) s. m. pl. feixes de varas com una segura ou machada no meio, que servia de insignia aos lietores, heleguius e carraçeos que na Roma antiga, iam adeante dos primeiros magistrados.
Fascinatado, a (*fáxínatádó*) adj. feito ou dividido em fascículos.
Fascicular (*fáxíkular*) adj. fasciculado; que tem feito de fascículo. v. a. dividir uma obra em fascículos.
Fascículo (*fáxíkulu*) s. m. feixe pequeno; ramalhote; caderneta ou folheto; inflorescência que difere do corymbo por ter os pedunculos mais pequenos.
Fascinagão (*fáxíngáñu*) s. f. acto e efeito de fascinar; encantamento, encanto.
Fascinador, a (*fáxínadór*) adj. c s. que fascina, encantador, attrahente captivador.
Fascinante. V. *Fascinador*.
Fasinar (*fáxíñár*) v. a. enfeitiçar, encantar, captivar, atrair irre sistivelmente.
Fasciola (*fáxiúlā*) s. f. genero de parásitos de forma achatada, que se encontram no figado e conductos biliares de certos animaes.
Fasquiado, a (*fáxkiádu*) adj. armado com fasquias.
Fasquiar (*fáxkiár*) v. a. construir com fasquias; reduzir a fasquias.
Fastidiosamente (*fáxtidiózâmete*) adv. de modo fastidioso, causando fastio.

Fastidioso. a (*fáxtidiôz*) adj. que causa fastio; quo de tudo se enfatia.
Fastiente. V. *Fastidioso*.
Fastigindo. a (*fáxtijidô*) adj. elevado.
Fastiglo (*fáxtijô*) s. m. remate do templo: cumo; auge: disposição de pedunculos ou ramos que a certa altura fornem plano horizontal.
Fastilo (*fáxtin*) s. m. falta morbida de appetite, repugnancia à comida: aversão, tédio.
Fasto. V. *Fastos* e *Fausto*.
Fastos (*fáxtux*) s. m. pl. annaes, registo publico dos factos memoráveis.
Fastoso, a (*fáxtóz*) adj. pomposo, magnifico.
Fataça (*fáticâ*) s. f. tainha adulta.
Fatacaz (*fátakáz*) s. m. grande pe-daco.
Fatal (*fátl*) adj. c. prescripto pelo destino, inevitavel: funesto, calamitoso.
Fatagear (*fátajár*) v. a. revolver o fato, as roupas.
Fatagem (*fátaje*) s. f. acto de fatagear.
Fatalidade (*fátalidáde*) s. f. qualida-de do que é fatal; determinação inevitavel do destino, da sorte: calamidade; grande desgraça.
Fatalismo (*fátalísmu*) s. m. doutrina dos fatalistas.
Fatalista (*fátalixtô*) s. c. pessoa que julga todos os successos ordenados pelo destino, e nega a liberdade humana.
Fatalmente (*fátalimête*) adv. dum modo fatal, inaliavelmente.
Fatexi. V. *Fateceu*.
Fateix (*fáticáz*) s. f. ferro que serve de aneira, com tres ou quatro unhas para fundear barco pequeno; ferro simillante para pendurar carnes, tirar objectos de poço etc.
Fatenusim (*fáteluži*) adj. c. dado em aforamento perpetuo.
Fatia (*fátia*) s. f. porção de pão ou doutra especie de comida cortada com pouca espessura.
Fatiar. V. *Fatiar*.
Fatidicamente (*fátidicamēte*) adv. de modo fatidico.
Fatídico, a (*fátidikô*) adj. agoureiro; prophetic.
Fatigador, a (*fátiqhdôr*) s. e adj. que fatiga.
Fatigante. V. *Fatigador*.
Fatigar (*fátiqhár*) v. a. causar fadiga, cauzar.
Fatiloquente (*fátilukuôte*) adj. que prediz, inspirado.
Fatiloquo. V. *Fatiloquente*.

Fatiota (*fatiótâ*) s. f. roupa, fato dalgem, alguma familia.
Fato (*fátu*) s. m. roupa de vestir exteriormente; (prov.) intestinos.
Fatamente (*fátimâmete*) adv. dum modo fatuo, com fatuidade.
Fatuidade (*fátuidâde*) s. f. vaidade, presunçâ, ridicula.
Fatuo, a (*fátuu*) adj. vâo; vaidoso, presampçoso.
Fause (*fauçé*) s. f. espaço immediato aos labios da corolla; abertura da enocha univerte, a superficie superior della.—s., s. pl. garganta; guella.
Faula. V. *Fauilha*.
Faular (*fárlár*) v. a. e a. faiscar.
Fauilha (*fállhâ*) s. f. pó subtil da faiuilha ao peneirar-se ou moer-se; faisca.
Fauhento, a (*fáuhetu*) adj. faiscante.
Fauna (*fáumâ*) s. f. o conjunto de animaes que vivem numa regiâo exclusivamente.
Fauantano, a (*fáuntânu*) adj. relativo a fauno ou fauna.
Fauino (*fámu*) s. m. lepidoptero diurno; divindade campestre, entre os romanos, com as mesmas atribuições e similante na forma ao satyro dos gregos; Pan.
Fausto, a (*fáuxtu*) adj. prospero, feliz.
Faustoso. V. *Fastoso*.
Faustoso. V. *Fastoso*.
Fauita (*fáulâ*) s. f. partida no jogo de pela.
Fauitor, a (*fántor*) s. e adj. que favorece, auxilia, ajuda, promove.
Fawn (*fávâ*) s. f. planta da fam. das leguminosas: a propria semente—da India, semente do canari.—rica, a que se vende pelas ruas de Lisboa, secca, cozida em agua e sal, e que se tempera com azeite e alho.
Faval (*favál*) s. m. terreno plantado de favas.
Fava-rau (*fávârrând*) s. f. arvore do Pará cuja madeira se emprega em construções civis.
Favarita-maor (*fávâriamâdôr*) s. f. planta das eras-ulaeas, herba dos callos.
Favela (*fâvelâ*) s. f. arvore do Pará, da familia das mimosas, de madeira que se emprega em construções civis e navaes.
Favinha (*fâvinhâ*) s. f. pequena fava; planta vergonhada da familia das leguminosas, que se encontra na provineia de Pernambuco.
Favo (*fâvu*) s. m. f. conjinueto de alvejos de cera que as abelhas fa-

bricam e em que depositam o mel.—
s. pl. *V. Fávus.*

Favonear (*fávoneár*) *v. a.* ventar prospera, propiciamente.

Favonio (*fávóniu*) *s. m.* zephyro, vento do poente: vento prospero.

Favor (*fávór*) *s. m.* mercé, graca; obsequio; proteção; benevolencia; (*commere-*) carta.

Favorável (*fávorável*) *adj. c.* conveniente; propicio; vantajoso.

Favoravelmente (*fávoravelmēte*) *adv.* de modo favorável.

Favorecedor, *a* (*fávurecedor*) *adj.* e *s.* que favorece; protector.

Favorecer (*fávureçer*) *v. a.* ser favorável; auxiliar; proteger; defender; amparar.

Favorecido, *a* (*fávurecidu*) *adj.* a que se fez favor; protegido, *Retracto*, mais bem parecido do que o original.

Favorita (*fávritá*) *s. f.* predilecta.

Favoritismo (*fávritismu*) *s. m.* abuso dos que governam menosprezando o direito por comprazer a favorita ou a valido.

Favoso, *a* (*fávoso*) *adj.* que tem na superficie sôboclos ou caríndades comum à favo. *Tinhu*—*a.* favas.

Favus (*fávus*) *s. m.* tâmbiê verdadeira.

Fazedor, *a* (*fázedor*) *adj.* que faz alguma causa: *e. m.* feitor; agente; meigo de cocheiro.

Fazedura (*fázédura*) *s. f.* acto de fazer; o que se faz dnuma vez.

Fazenda (*fizédu*) *s. f.* bens, baveres; propriedade rustica; mereadoria; thesouro publico.

Fazendario, *a* (*fázédariu*) *adj.* relativo às finanças publicas, ao erario.

Fazendeiro, *a* (*fázédêru*) *adj.* amigo de junctar e de augmentar os seus baveres; cultivador: *s. feitor, quin- teiro, ca-eiro.*

Fazendista (*fázédixta*) *s. c.* que sabe de cousas fazendarias, financeiro.

Fazer (*fázér*) *v. a.* pôr em obra, fabricar realizar, concluir, effectuar; crear, instituir; praticar; compor; edificar; dispor; arranjar; eriar; formar; occasionar, causar, obrigar; produzir; preparar: *v. n.—de,* servir de, suprir; —*por,* lidar, diligenciar; —*se,* v. *r.* tornar-se, manifestar-se, apparecer, tomar esta ou aquella forma; este ou aquelle ea- raeer; vir a ser: jogar de conta propria (jogos de vasa).

Fazimento (*fázimetu*) *s. m.* acto de fazer, fazedura; composição, obra.

Fazivel. *V. Factivel.*

Faz-tudo (*fáxtudu*) *s. c.* individuo que

se encarrega de serviços de todo o genero, que desempenha muitos e variados officios.

Fé (*fó*) *s. m.* erença, credibilidade; confiança; credito; lealdade; erença firme em determinadas afirmações religiosas.

Fealdade (*fealdáde*) *s. f.* qualidade do que é feio; deformidade.

Feanchão (*feaxán*) *adj.* muito feio.

Feanchona (*feaxõnd*) *s. adj. f.* muito feia.

Feebe. *V. Phebe.*

Febo. *V. Phebo.*

Febra (*febrá*) *s. f.* fibra de carne, musculo; filamento; veio mineral; compleição, força, tempera.

Febrão (*febrão*) *s. m.* febre muito intensa.

Febre (*febre*) *s. f.* aceleração morbida no pulso com augmento de calor; agitação desordenada; excitação; desejo ardente. — *typhoide*, a caracterizada pela perturbação de todas as funções, prostração de forças, hemorrágia nasal e pequenas manchas na pelle. — *intermittente*, que aparece e desapparece com intervallos mais ou menos longos, durante os quais não ha indicio de movimento febril. — *perniciosa*, a caracterizada por frio intenso, delírio, coma, convulsões, suores excessivos. — *maligna*, meningite. — *amarella*, a caracterizada, no primeiro periodo por dor de cabeca, na peias ou vomitos biliosos, pulso forte e frequente; e no segundo periodo que começa ao terceiro ou quarto dia, pela cor amarellada da pelle, vomitos de matérias escuras e depois pretas, evacuações alvinas também pretas, hemorrágias pelas gengivas, lingua, nariz e auns.

Febriticante (*febrítaté*) *adj. c.* atacado de febre; excitado, apaixonado, furioso.

Febricula (*febrícula*) *s. f.* leve agitação do pulso, febre passageira.

Febriculoso, *a* (*febríkulózu*) *adj.* propenso a ter febres.

Febrifugo, *a* (*febrifughu*) *adj.* que afugenta a febre: *s. m.* remedio para atalhar a febre.

Febril (*febril*) *adj. c.* que tem ou denota febre; agitado, violento, arrebatado.

Febriologia (*febrilujiá*) *s. f.* parte da medecina que traeta das febres.

Febiólogo, *a* (*febriolughu*) *s. que estuda e sabe febriologia.*

fecal (*fekál*) *adj. c.* relativo a fezes; que tem fezes.

Fecaloide (feklóide) *adj. c.* Vomito —, o que tem o cheiro ou similitude das matérias fecais.

Fecha (fêchá) *s. f.* a parte final ou a data da carta.

Fechado, *a* (fexádu) *adj.* que não está aberto; cerrado; unido, compacto; reservado.

Fechadura (fexadúra) *s. f.* machinismo de metal que se prega em portas, tampas ou gavetas para as fechar.

Fechamento (fexâmentu) *s. m.* acto de fechar; remate.

Fechar (fexár) *v. a.* cerrar, unir com fecho ou fechadura; tapar; rematar; esconder, guardar; cercar: *v. n.* unir, ajustar-se; terminar. —*se*, *v. r.* unir-se por meio de fecho; não revelar o segredo.

Fecharia (fexáriá) *s. f.* os fechos dum arma de fogo.

Fecho (fêchu) *s. m.* aldraba, ferrolho; fechadura; reato; fecha. —*s. pl.* machinismo de metal que nas armas de fogo serve para fazer incendiar a carga.

Fecial (fegiál) *s. m.* sacerdote ou aranjo romano que ia tratar da guerra ou da paz com os inimigos.

Fecula (fekulá) *s. f.* pó farinaceo da batata e da raiz de outras plantas: amêndoa, lila.

Fecundação (fekudá'çā) *s. f.* qualidade do que é fecundo; sedimento.

Fecundo, *a* (fekudá) *adj.* que tem fecula; que tem fezes.

Feculenta (fekulixá) *s. c.* que fabrica ou vende fecula.

Feculóide, *a* (fekulóideu) *adj.* que tem a apparencia de fecula.

Feculoso. *V. Feculento.*

Fecundação (fekudá'çā) *s. f.* acto de fecundar; reprodução; propagação.

Fecundado, *a* (fekudádu) *adj.* reproduzido por fecundação; que recebeu o germe fecundo.

Fecundador. *V. Fecundante.*

Fecundamente (fekudá'méte) *adv.* em abundância.

Fecundante (fekudá'te) *adj. c.* que fecunda: que desenvolve, fertilisador.

Fecundar (fekudár) *v. a.* fazer fecundo; tornar productivo; fertilizar; desenvolver: *v. n.* gerar, concecer.

Fecundez. *V. Fecundidade.*

Fecundia. *V. Fecundidade.*

Fecundidade (fekudidáde) *s. f.* qualidade do que é fecundo.

Fecundo, *a* (fekudá) *adj.* que tem a propriedade de produzir, de gerar; productivo, fertil.

Fedegosa (fedeghôzá) *s. f.* planta da família das chenopodeas, vulvaria.

Fedegoso, *a* (fedeghôzu) *adj.* fetido, fedorento: *s. m.* planta da familia das borragineas do genero heliotropio.

Fedelho (fedélhu) *s. m.* rapazinho que ainda fede aos cueiros.

Fedentina (fedétiná) *s. f.* fedor, mau cheiro.

Feder (fédér) *v. n.* cheirar mal, exhalar fedor; causar aborrecimento.

Federação (federçāu) *s. f.* confederação; aliança; associação.

Federado, *a* (federádu) *adj.* confederado, unido por confederação; aliado.

Federal. *V. Federal e Federalista.*

Federal (federal) *adj. c.* relativo à federação.

Federalismo (federalísmu) *s. m.* governo ou sistema federal.

Federalista (federalísta) *s. c.* pessoa partidaria do sistema federal.

Federar (federár) *v. a.* unir por meio de confederação; associar.

Federativo, *a* (federatívu) *adj.* pertencente a federação, federal.

Fedifrago, *a* (fedifrághu) *adj.* que falta á ié ou tractado, traidor, desleal.

Fedo, *a* (fêdu) *adj.* feio, torpe.

Fedor (fedôr) *s. m.* mau cheiro.

Fedorenta (feduréá) *s. f.* planta da familia das chinonaceas, também chamada coqueirinha.

Fedorentamente (feduréaméte) *adv.* de modo fedorento, com mau cheiro.

Fedoreatua. *V. Fedor.*

Fedorento, *a* (fedurétu) *adj.* que exhala fedor; inquieto; importuno.

regarite (feghárite) *s. f.* especie de estomatite gangrenosa.

regaritoso, *a* (fegharitoso) *adj.* relativo á regarite.

fecilmente (fêléméte) *adv.* de modo feio: vergonhosamente.

Feição (ferçáu) *s. f.* figura, forma, grito, maneira, feitio; condescendencia.

Feijão (fêijáu) *s. m.* o fructo do feijoeiro; o feijoeiro.

Feijão (fêijôd) *s. f.* casta de uva.

Feijonda (fêjuádá) *s. f.* iguaria composta principalmente de feijões; grande quantidade de feijões.

Feijonal (fêjuál) *s. m.* plantio de feijões.

Feijoca (fêjóká) *s. f.* feijão grande.

Feijoeiro (feijôeira) *s. m.* planta leguminosa (*Phaseolus*).

Feilia (fêlô) *s. f.* o pó mais fino da farinha, que fica depositado nos poucos por onde passa o grão moído.

Felo, *a* (fêin) *adj.* desagradável à vista, não formoso, falso de beleza:

vergonhoso, torpe; desagradável, horrendo; repugnante.

Feira (*fēirā*) s. f. mereado grande corrido por gente de fóra da terra: confusão de vozes, balburdia; designação complementar dos dias da semana, á excepção do sabbado e domingo.

Feirante (*fēirāntē*) s. c. negociante de feira: frequentador de feira.

Feifar (*fēirār*) v. a. comprar em feira, enfeifar.

Feita (*fēitā*) s. f. obra, ação. *Desta* —, desta vez, nesta occasião.

Feital. V. *Fetal*.

Feitiado, a (*fēitiādu*) adj. que tem ou recebeu feitio.

Feitiar (*fēitiār*) v. a. dar feitio, formar, ageitar; evacuar, defecar.

Feiticeira (*fēiticēriā*) s. f. obra de feiticeiro, arte magica, sortilegio.

Feiticeira (*fēiticēirā*) s. f. mulher que faz feitiços, bruxa: mulher encantadora.

Feiticeiro (*fēiticēiru*) s. m. homem que faz feitiços, bruxo: sedutor, faseinador.

Feitiço (*fēitīqū*) s. m. causa que euanta e fascina: encantamento, sortilegio; fascinação; encanto.— a, adj. artificial, posto; feitio.

Feitio (*fēitīq*) s. m. forma, conformação, figura; talho; modo pór que uma cousa está feita; qualidade, espécie; carácter; o trabalho de artifício; excremento do coelho, raposa e outros animaes.

Feito (*fēitu*) s. m. facto, ação, obra; autos, processo; o parecero que no voltareto declara o triunfo.— a, adj. e part. de *Fazer*; concluído, posto em ação; formado; disposto. *Fiel de* —s, oficial de diligencias da tribunal.

Feitor, a (*fēitōr*) s. administrador de fazenda alheia, rendeiro, caseiro: adj. fazedor.

Feitoria (*fēitōriā*) s. f. cargo de feitor: salario de feitor; easa dos feitores da fazenda nos portos das colônias; obra, feitio, trabalho de fazer alguma cousa — easa em que se estabelecia os antigos representantes commerciaes de Portugal em diversos pontos da Europa.

Feitorisar (*fēitōrizār*) v. a. administrar como feitor; dirigir; superintender.

Feitura (*fēitūrā*) s. f. feitio, execução, trabalho; efeito, resultado.

Felixe (*fēixē*) s. m. molho, porção de couzas atadas ou juntetas.

Fel (*fēl*) s. m. humor amargo contido

numa vesicula adherente ao figado; amargor; odio, rancor.— *da terra*, a centaurea menor, planta gengivnea.

Felã (*fēlā*) s. m. concha bivalve do Senegal.

Frian. V. *Felã*.

Fridspathico, a (*fēldspātiku*) adj. relativo ao feldspatho.

Feldspato (*fēldspātu*) s. m. mineral que forma a base das rochas ignas.

Feixa (*fēlhā*) s. f. terrão desfeito; raiz que fica fóra da terra lavrada.

Feigueira (*fēlhēirā*) s. f. especie de feto; lugar onde nascem muitos fetos.

Felice (*fēlice*) adj. c. feliz (ant.)

Felicidade (*fēlīzidādē*) s. f. boa fortuna, sucessos prosperos, dita, ventura; bem-aventurança.

Felicissimo, a (*fēlīzimū*) adj. superl. muito feliz.

Felicitação (*fēlītāçāu*) s. f. acto de felicitar, congratulação.

Felicitador, a (*fēlītādōr*) s. e adj. que felicita.

Felicitar (*fēlītār*) v. a. tornar feliz; congratular—se, v. r. ter-se por feliz, congratular-se.

Felino, a (*fēlinu*) adj. relativo ao gato: hypocrita, perfido.

Feliz (*fēlix*) adj. c. que goza felicidade, afortunado; a quem tudo corre bem; que teve bom resultado; contente, satisfeito; bemdieto.

Felizmente (*fēlīzimētē*) adv. por felicidade, com felicidade, de modo ou com resultado feliz.

Fellico, a (*fēlīkū*) adj. relativo ao fel.

Felipodio. V. *Polypolio*.

Felonía (*fēliniā*) s. f. rebellião: traição; feroicidade.

Felpa (*fēlpā*) s. f. pelo saliente dos tecidos; penugem, carepa; pelo, cabello.

Felpado. V. *Felpudo*.

Felpechin (*fēlpexī*) s. m. panno de lan inglez.

Felpudo, a (*fēlpūdu*) adj. que tem felpa: s. m. tecido de lan de pello compido.

Feltrado, a (*fēltrādu*) adj. guarnecido de feltro; que tem feltro ou pello basto.

Feltrador, a (*fēltrādōr*) s. e adj. que feltra.

Feltragem (*fēltrājē*) s. f. operação de feltrar.

Feltrar (*fēltrār*) v. a. encher de feltro, estoifar: v. n. fabricar o feltro.

Feltr (*fēltru*) s. m. panno não tecido mas formado de pastas de lan ou de pellos; erina; forro, estofa.

Felugem. V. *Fuligem*.

Femca (*fēmēâ*) s. f. animal do sexo feminino; peça de dobradiça onde entra o leme.

Femecão (*fēmēçāo*) s. m. mulherio, bando de mulheres de baixa condição.

Femecal (*fēmēçāl*) adj. c. relativo a femea.

Femeciro (*fēmēçīro*) s. e adj. amigo de mulheres.

Fementidamente (*fēmētidâmēte*) adv. com perfídia.

Fementido, a (*fēmētidō*) adj. perfido, desleal, traidor; mentiroso.

Femeal (*fēmēal*) adj. femeal, relativo ao sexo feminino, ás femeas.

Feminado. V. *Esfeminado*.

Feminil (*fēmīñil*) adj. c. feminil; efeminado.

Feminela (*fēmīñela*) s. f. o cylindro do soquete da peça onde entra a haste.

Feminino. V. *Feminino*.

Feminilade (*fēmīñilâde*) s. f. qualidade do que é feminino.

Feminilloro (*fēmīñilôrō*) adj. que se compõe de flores femininas.

Feminil, V. *Feminino*.

Feminilidade (*fēmīñilâde*) s. f. qualidade do que é feminil, feminilidade.

Feminino, a (*fēmīñin*) adj. relativo a femea; próprio da mulher.

Femural (*fēmūrl*) adj. c. relativo ao femur.

Femur (*fēmūr*) s. m. o osso da coxa da perna.

Fenda (*fēndā*) s. f. rasgão, golpe, racha, greta, abertura estreita.

Fendedor, a (*fēdēdōr*) adj. que fende, que corta.

Fendeleira (*fēdēleirā*) s. f. eunha de ferro para abrir fenda.

Fendente (*fēdēnte*) adj. c. que fende; s. m. golpe, cutilada.

Fender (*fēdēr*) v. a. rachar, rasgar, cortar; —se, v. r. abrir-se, desmuntar-se, abrir racha.

Fendido, a (*fēdīdu*) adj. aberto, eortado, sulcado; que tem fendas.

Fendimento (*fēdīmētu*) s. m. ação de fender, fenda.

Feneceu (*fēnēçēr*) v. n. acabar-se, extinguir-se; morrer.

Fenecido, a (*fēnēçīdu*) adj. que feneceu; morto, extinto.

Fenecimento (*fēnēçīmētu*) s. m. fim, termo, acabamento; morte, extinção.

Fenestrado, a (*fēnēçrādō*) adj. que tem buracos por onde entra o ar; furado.

Fenestral (*fēnēçrāl*) adj. c. relativo à janella.

Fentuclo, V. *Funclo*.

Fenilgeno, a (*fēnijēnu*) adj. que nasce do feno; que tem a natureza de feio.

Fenix, V. *Phenix*.

Feno (*fēnu*) s. m. a herba e palha que se ceifa e secca para alimento dos animais de trabalho.

Fenogrego (*fēnūghregāu*) s. m. a alforva ou hervinha.

Fenomeno, etc. V. *Phenomeno*, etc.

Fental. { V. *Fetal*, *Feto*.

Fento, a (*fēperjárū*) adj. perjurado, clementido.

Fera (*fērā*) s. f. animal feroz e carnívoro; pessoa cruel; constelação austral de vinte estrelas.

Feracidade (*ferācidâde*) s. f. qualidade de do que é fértil; fertilidade.

Feracissimo, a (*ferāçizmō*) adj. superlat. de *Feraz*.

Feral (*fērāl*) adj. c. funereo, funebre.

Feraminn (*ferāmīñ*) s. f. pyrite comum.

Feraz (*fērāx*) adj. c. fértil, fecundo.

Ferento (*fērkulu*) s. m. andor; taboleiro.

Ferefolla (*fērefôllâ*) s. c. pessoa que nunca está quieta.

Feretro (*fēretro*) s. m. ataúde, esquife, tumba.

Fereza (*fērézâ*) s. f. ferocidade, bravura, crueldade, barbaridade; força, vigor.

Feriu (*fēriù*) s. f. dia de semana; salário, jornal; paga semanal a operários; rol dos jornais que se pagam aos operários.—s. pl. dias de descanso; tempo em que se não trabalha.

Feriado, a (*feriâdu*) adj. livre de trabalho; consagrado ao repouso: s. m. dia feriado.

Ferial (*feriâl*) adj. c. respectivo a feria. Dia —, o que não é festivo ou de guarda.

Ferilar (*feriâr*) v. n. estar sem trabalhar, estar em ferias.

Ferivél (*feriâvél*) adj. c. que pode ser ferial ou de descanso.

Ferida (*feridâ*) s. f. efeito de ferir; golpe; chaga; agravo, ofensa, injúria; desgosto, magoa indeleável.

Feridez. V. *Fereza*.

Ferido, a (*feridu*) adj. que tem ferida; magoado, offendido, ressentido.

Feridor, a (*feridôr*) adj. e s. que ferre: s. m. fuzil de ferir lume.

Ferifolha. V. *Ferefolla*.

Ferimento (*ferimêtu*) s. m. ação e efeito de ferir; ferida, golpe.

Ferino, a (*ferinu*) adj. próprio de ferro, feroz; cruel.

Férir (*ferir*) *v. a.* abrir com golpe; rasgar; excoriar; cortar; bater; magoar, offendrer; prejudicar, damnificar; tocar, impressionar; tanger; castigar; accentuar, pronunciar: *v. n.* dar, bater, tocar; dar golpes.—*s. v. r.* dar golpe em si mesmo: offendrer-se, magoar-se; resentir-se.

Fermecêa (*fermécâ*) *s. f.* eredito, fé, crença (ant.)

Fermentação (*fermelaçān*) *s. f.* ação e efeito de fermentar; movimento interior das partículas dum corpo orgânico em virtude do qual este se descompõe; agitação, effervescentia.

Fermental. V. *Fermentavel*.

Fermentante (*fermétate*) *adj. c.* que fermenta; agitado, effervescente.

Fermentar (*fermétar*) *v. a.* fazer levedar, causar fermentação: agitar, excitar: *v. n.* entrar em fermentação.

Fermentativo, a (*fermétativu*) *adj. c.* capaz de fermentar, que faz fermentar.

Fermentável (*fermétavel*) *adj. c.* capaz de fermentar.

Fermentescente (*fermêxente*) *adj. c.* que está em condições de sofrer fermentação.

Fermentabilidade (*fermêxibiliadē*) *s. f.* qualidade do que é fermentável.

Fermentestível (*fermêxifibl*) *adj. c.* fermentável, fermentescente.

Fernamento (*fermēto*) *s. m.* substância que faz fermentar outra.

Fermoscar, etc. V. *Aformoscar*, etc.

Fermoscentar. V. *Aformoscar*.

Fernandina (*ferrnadinâ*) *s. f.* espécie de tecido de lan ou de algodão.

Fero, a (*ferá*) *adj.* feroz, bravio, bravo; eruel; torvo; violento; robusto, vigoroso.—*s. s. m. pl.* ameaças, roncas.

Feroce. V. Feroz.

Ferocia. V. Ferocidade.

Ferocidade (*ferciadâ*) *s. f.* qualidade de feroz, indole feroz; crueldade; arrogância.

Ferocíssimo, a (*feruciçimâ*) *adj. superlativo de Feroz.*

Ferolinia (*feroliâ*) *s. f.* arvores da família das rosaceas, de madeira vermelha e aspetinada.

Feroz (*feróx*) *adj. c.* que tem a natureza ou indole de fera: eruel, perverso; impetuoso.

Ferozmente (*ferómête*) *adv.* de modo feroz, com ferocidade.

Ferra (*ferrâ*) *s. f.* pá de ferro de tirar brasas; acto de ferrar o gado.

Ferrâ (*ferrâ*) *s. f.* verde, ferrejo, plan-

tas leguminosas que se semeiam nas primeiras águas e se secam verdes para sustento do gado.

Ferrabraz (*ferrâbrax*) *s. m.* valentão, fufarrão.

Ferraga (*ferrágâ*) *s. f.* rodella de ferro furada no centro por onde se deita fogo ao forno.

Ferrada (*ferrâdâ*) *s. f.* balde ou vaso para tirar água.

Ferrado, a (*ferrâdu*) *adj.* mareado com ferro; que tem ferraduras nos pés; armado de ferro; aferiado.

Ferrado, a (*ferrâdu*) *s. m.* a tinta da siba; excremento denegrido dos recém-nascidos; ferrada.

Ferrador (*ferrâdor*) *s. m.* oficial que ferra e eura as bestas, alveitar; araponga.

Ferradura (*ferrâdûrâ*) *s. f.* peça de ferro com que se guarnece e arma o casco dos bois e das bestas.

Ferragem (*ferrâjée*) *s. f.* peças de ferro que entram numa obra.

Ferrageiro, a (*ferrâjíere*) *s.* negoçante de ferragens.

Ferragial. V. Ferregial.

Ferragoulo (*ferrâgholu*) *s. m.* galão de mangas curtas com cabecão e capuz.

Ferral (*ferrál*) *adj. o.* cor de ferro; *s. f.* casta de uva de parreira, tintâ e branca, seródia, boa para comer.

Ferramenta (*ferrâmêta*) *s. f.* os instrumentos e utensílios próprios de qualquer arte ou ofício; qualquer destes instrumentos.

Ferramental (*ferrâmêtal*) *s. m.* sacco ou cesta da ferramenta; a ferramenta.

Ferran. V. Ferrâ.

Ferrar (*ferrâr*) *v. a.* armar ou guarnecer de ferro; armar de ferraduras o casco de bestas e bois: marcar com ferro quente; armar de ferro; eravar: amarrar, eolher as velas; dar, pregar, impingir: *v. n.* atirar, lançar com impeto; arcar, investir; agarrar-se, cravar-se, aforrar-se, apegar-se, teimar.

Ferrarin (*ferrârid*) *s. f.* rua ou bairro de ferreiros; officina onde se prepara o ferro tirado das minas.

Ferrazas (*ferrázâx*) *s. f. pl.* antigo imposto.

Ferregial (*ferrejiál*) *s. m.* plantio de ferrejo.

Ferreirinho (*ferrêirinhu*) *s. m.* o gaivão ou guincho, passaro fissirosto.

Fericriro (*ferêirru*) *s. m.* oficial das obras de ferro; passarinho implúme; ferroirinho ou gaivão; peixe da

- familia dos esparoides.—, *a.* *adj.* que tem o pello côn de rato.
- Ferrejar** (*ferrejár*) *v. n.* segar o ferro; tratar de negocios; lidar.
- Ferrejo.** *V.* *Ferran.*
- Ferreño, a** (*ferrênu*) *adj.* que tem a côn ou a rijeza do ferro: duro, inflexivel; teimoso.
- Ferro, a** (*ferreu*) *adj.* relativo a ferro; ferruginoso: duro, cruel.
- Ferreola** (*ferreólu*) *s. m.* grande arvore das Indias.
- Ferrete** (*ferréte*) *s. m.* marca feita com ferro quente; o ferro com que se faz e se marea: labeo, mancha; epitheto injurioso. *Azul —*, azul escuro.
- Ferreteado, a** (*ferreteádu*) *adj.* marcado com ferrete.
- Ferretear** (*ferretrár*) *v. a.* marear com ferrete.
- Ferreteada** (*ferreteádâ*) *s. f.* pieada de ferrão.
- Ferretoar** (*ferretuár*) *v. a.* picar com ferrão; aguilhoar; censurar asperamente.
- Ferricoco.** *V.* *Farricoco.*
- Ferricoque** (*ferrikôke*) *s. m.* homem baixinho.
- Ferrifera, a** (*ferríferu*) *adj.* que tem ou contém ferro; ferreo, ferruginoso.
- Ferrificação** (*ferfilizaçâu*) *s. f.* formação de ferro.
- Ferrinhos** (*ferrinhux*) *s. m. pl.* triângulo de aço usado nas philarmonicas.
- Ferro** (*férri*) *s. m.* metal duro e maleável, mas não elastico; qualquer instrumento ou utensilio feito deste metal; arma branca; ferrão ou pun de ferro; marca de ferrete: inveja, despeito.—*s. pl.* eadeia; farpas, bandilhas.
- Ferrinada** (*ferruádâ*) *s. f.* pieada de ferrão.
- Ferrolhado, etc.** *V.* *Aferrollado, etc.*
- Ferrolho** (*ferrólhu*) *s. m.* tranqueta de ferro para fechar portas e janelas.
- Ferropeado, a** (*ferrupeádu*) *adj.* preso com ferropeias.
- Ferropear** (*ferrupeár*) *v. a.* prender com ferropeias, agrilhoar.
- Ferropeias** (*ferrupéidâ*) *s. f. pl.* gribões, algemas.
- Ferrotado.** *V.* *Ferreteado.*
- Ferrugem** (*ferrijêe*) *s. f.* substancia pulverulenta e avermelhada de que se cobre o ferro quando exposto á ação da humidade; o oxydo que se forma sobre o cobre e outros metais: fuligem; alforra; velhice.
- Ferrugento, a** (*ferrujetu*) *adj.* que tem ferrugem.
- Ferrugineo, a** (*ferrijineu*) *adj.* côn de ferrugem; escuro, sombrio.
- Ferruginoso, a** (*ferrijinôzu*) *adj.* que contém ferro; ferreo; côn de ferro.
- Fertil** (*fértil*) *adj.* fecundo, productivo, abundante.
- Fertilidade** (*fertilidâde*) *s. f.* qualidade de fertil, abundaneia, fecundidae.
- Fertilização** (*fertilizâcâu*) *s. f.* ação e efeito de fertilizar.
- Fertilizador, a** (*fertilizâdôr*) *adj.* que fertilisa.
- Fertilisante.** *V.* *Fertilizador.*
- Fertilizar** (*fertilizár*) *v. a.* tornar fertil, fecundar.
- Fertilizável** (*fertilizârél*) *adj.* c. susceptivel de ser fertilizado.
- Ferula** (*ferulâ*) *s. f.* palmatoria; bastão de bispo; cannafrechha, planta umbellifera.
- Ferulaceo, a** (*ferulâceu*) *adj.* relativo à cannafrechha.
- Fervedouro.** *V.* *Feredouro.*
- Feredouro** (*fervedôru*) *s. m.* ebullição; effervescentia; agitação; comichão; inquietação.
- Fervedura.** *V.* *Fervura.*
- Fervença** (*fervêçâ*) *s. f.* fervura; excitação; fervor.
- Fervente** (*fervête*) *adj. c.* que ferve: ardente, fervoroso.
- Ferventemente** (*fervêtemôte*) *adv.* de modo fervente, com fervor.
- Ferver** (*fervér*) *v. n.* entrar ou estar em ebullição; agitir-se; tumultuar; arder; sentir grande calor; sentir comichão; fervilhar: *v. a.* fazer ferver, cozer em agua fervente.
- Fervescente** (*fervexçôte*) *adj. c.* que ferve, que tem ou causa effervescentia.
- Fervet opus** (*férvedópnx*) *pal. lat.* ha grande pressa e azaframa.
- Fervido, a** (*fervílu*) *adj.* que soffreu ebullição; cozido em agua fervente.
- Fervido, a** (*fervidu*) *adj.* ardente, fervoroso, vehemente.
- Fervilhante** (*fervilhâte*) *adj.* que fervilha.
- Fervilhar** (*fervilhár*) *v. n.* ferver a mundo; apinharse com agitação: estar inçado.
- Fervor** (*fervôr*) *s. m.* grande calor, ardor; excitação, vehemencia; zelo.
- Fervorar.** *V.* *Afervorar.*
- Fervorosamente** (*fervurôzâmôte*) *adv.* com fervor.
- Fervoroso, a** (*fervurôzu*) *adj.* que tem fervor; diligente, vehemente, ardente.
- Fervura** (*fervûrâ*) *s. f.* ebullição, effervescentia, fervença.

Fescenino, a (*fexçeninu*) adj. e s. m. licencioso, obsceno (verso).

Festa (*fextâ*) s. f. solemnidade religiosa; regosijo publico; festojo; alegria; divertimento, como baile, espetáculo, etc.; caricia; aplauso.

Festival (*fextál*) adj. c. festival.

Festança (*fextâca*) s. f. grande festa, alegria, divertimento, folia, festejo ruidoso.

Festão (*fextâu*) s. m. ramo de flores, ornato de flores agrupadas.

Festeteiro, u (*fextêiru*) s. e adj. que dirige ou paga a festa; amigo de fazer festas.

Festejado, a (*fextejadu*) adj. acolhido com festas e demonstrações de alegria; solemnizado.

Festejador, a (*fextejadôr*) adj. e s. que festeja.

Festejar (*fextejár*) v. a. solemnizar, celebrar com festas ou festojos; acolher com alegria; applaudir; acariciar.

Festejo (*fextêju*) s. m. ação e efeito de festejar; festa, solemnização, demonstração festiva; bom acolhimento, caricia; alegria.

Festim (*fextí*) s. m. festejo em casa particular, banquete, convívio.

Festival (*fextivál*) adj. c. relativo a festa ou a festejo; alegre. s. m. festim.

Festivalmente (*fextiválmête*) adv. de modo festival, com muita alegria.

Festivamente (*fextiválmête*) adv. de modo festivo.

Festividade (*fextiválida*) s. f. solemnidade, festa dé igreja; regosijo, alegria.

Festivo, a (*fextivu*) adj. relativo a festa, festival; solene.

Festo (*fextu*) s. m. a largura dumha pega de pano, o direito della; a dobra que se faz no paumo ao meio antes de se enrolar ou dobrar em peça.—, a adj. festivo.

Festonadas (*fextunádâx*) s. f. pl. ornato de grandes festões.

Fetação (*fetâcâu*) s. f. formação de feto, concepção.

Fetal (*fetál*) adj. plantio de fetos, campo onde nascem fetos.

Fetão (*fetâu*) s. m. a planta feto.

Fetiche (*feticxe*) s. m. objecto insensível on animal, a que os barbaros prestam culto.

Feticismo (*feticxim*) s. m. culto de fetiches.

Feticida (*feticidâ*) s. c. auetor de feticidio.

Feticidio (*feticidu*) s. m. morte erimosa do feto, aborto erimoso.

Fetido, a (*fétida*) adj. que exhala mau cheiro; putrido.

Feto (*fetu*) s. m. planta cryptogamica felliaceae; o produto da concepção desde que as partes de que se compõe o embrião adquirem o necessário desenvolvimento para se distinguirem à simples vista, o que sucede aos dois meses no *humano*.

Feudal (*feudál*) adj. c. relativo ao feudo ou ao feudalismo.

Feudalidade. V. Fidalismo.

Feudalismo (*feudálismu*) s. m. regimen feudal, sistema de governo ou estado da sociedade europeia, quando a propriedade e importância política era privilegio de certas famílias..

Feudalista (*feudálista*) s. c. pessoa partidaria do feudalismo.

Feudatário, u (*feudátârîu*) adj. e s. que paga ou deve feudo; vassalo.

Feudista (*feudítâ*) adj. e s. c. versado no estudo de feudalismo e das suas leis.

Feudo (*feudu*) s. m. domínio nobre e hereditário sujeito a alguma pensão ou obrigação; obrigação do vassallo para com o senhor directo do feudo; a pensão ou obrigação inherente ao domínio possuído.

Fevera (*fêcerâ*) s. f. a fibra muscular da carne; filamento, filaça.

Fevereiro (*feverêiru*) s. m. o segundo mês do anno civil. Tem 28 dias, e nos annos bissextos 29.

Feverso. V. Fibroso.

Fez (*fêz*) s. f. lama, lodo; sedimento, barra de líquido; a escoria dos metais; as matérias fecaes, excrementos; a parte infima do povo. É mais usado no pl. **Fezes** (*fêzex*).

Finacão (*fiâcâu*) s. f. acto dé fiar; obra fiada; fabrica ou officina onde se fia.

Finare (*fiâkre*) s. m. pasta feita de barro e de bosta com que se cobrem os golpes feitos nas arvores pela poda, emplastro, unguento de—.

Fiada (*fiâdâ*) s. f. fileira ou renque de pedras ou tijolos assentes em cal.

Fiadeira (*fiâdêirâ*) s. f. a mulher que faz fiaçâo.

Findeiro (*fiâdêiru*) s. m. o homem que faz fiaçâo; planta brasileira da familia das gattiferas.

Findilho (*fiâdilhû*) s. m. barra de seda, torcida em fio, cadarço.

Fiado, u (*fiâdu*) adj. reduzido a fio, torcido; vendido a credito; passado á fieira; examinado, atentando;

- s. m.** qualquera matéria filamentosa reduzida a fio ou meada: *adv.* a credito.
- Fiador, a** (*fíâdôr*) *s.* pessoa que afiança ou abona; que dá caução, que se responsabilisa pelas obrigações contraihidas por outro: *s. m.* caução; cordão que prendo a espada, pelos copos ao braço, ou o relógio ao pescoço; descanço da espingarda: correia do freio; pedaço da amarra que do anilho sobe a dar volta na abita.
- Fiadaria** (*fíâdurâ*) *s. f.* fiança, encargo do fiador.
- Fiadura** (*fíâdûrâ*) *s. f.* fiadaria, fiança; fiação; tarefa de obra de fiação.
- Fia, (fia)** *s. f.* almodia, vaso.
- Fambre** (*fâbre*) *s. m.* carne que se coze e vai a corar ao forno para se comer fria, ordinariamente presunto.
- Fianç. V. Fiâ.**
- Fiança** (*fâñâ*) *s. f.* eaução, abonação; confiança; quantia ou valor depositado até ao cumprimento da obrigação; excremento de animaes, feito. **Fiancêira**, etc. V. *Fiadeiro*, etc.
- Fiar** (*fíâr*) *v. a.* reduzir a fios; puxar á fireira; urdir, tramar; confiar, entregar a credito, vender a credito; afiançar, abonar; deixar fazer a vasa ao parceiro, quando se podia ter feito: *v. n.* fazer obra de fiação; extender-se em forma de fio; —*de*, ter ou depositar confiança.—*se*, *v. r.* confiar; dar credito ao que outrem diz ou promete.
- Fiasco** (*fâsku*) *s. m.* mau exito, mal-logro.
- Fiasqueiro.** V. *Fiasco*.
- Wint** (*fié*) *pal. lat.* seja feito, faça-se: *s. m.* criação.
- Fibrá** (*fíbrâ*) *s. f.* fevera, filamento, fio de carne ou de planta.
- Fibrilhas** (*fibrillâx*) *s. f. pl.* ultimas ramificações das raizes.
- Fibrilar** (*fíbrilâr*) *adj. c.* similhante a fibra, relativo a fibra.
- Fibrílico, a** (*fibrílifera*) *adj.* filamentoso, fibroso.
- Fibriloso.** V. *Fibrillar*.
- Fibrina** (*fibrinâ*) *s. f.* substancia animal, esbranquiçada, naturalmente líquida, mas coagulavel até á meia solidez, que se encontra na lympha, no chilo, no sangue e em certos líquidos emanados do sanguo. *adj.* que se encontra no sangue.
- Fibrino, a** (*fibrínu*) *adj.* relativo a fibra.
- Fibrinoso, a** (*fibrinôzu*) *adj.* que tem fibrina, relativo á fibrina.
- Fibroide** (*fibróide*) *adj.* similhante a fibra.
- Fibrolitho** (*fibrólitu*) *s. m.* silicato de alumina de textura fibrosa.
- Fibroma** (*fibrômâ*) *s. m.* tumor fibroso.
- Fibroso, a** (*fibrôzu*) *adj.* relativo a fibra, que tem fibras, filamentoso.
- Fibula** (*fibulâ*) *s. f.* fivelha.
- Ficada** (*fikâdâ*) *s. f.* acto do ficar, da não ir.
- Ficar** (*fikár*) *v. n.* não ir, não sahir dum lugar; deter-se; durar, permanecer; não aparecer, não se manifestar; conservar-se guardado, parado, escondido, quieto; fixar-se; pernoutar, reposar; restar, sobrar; responsabilizar-se, servir de fiador; afirmar, afiançar, prometter.—*se*, *v. r.* não ir, não sahir, não se mexer donde está; —*com*, reter em seu poder; não comprar mais cartas no jogo do trinta e um, e similhanentes.
- Ficção** (*fikçâ*) *s. f.* fingimento: fabula; ideia falsa.
- Ficcionário, a** (*fikçimâriu*) *adj.* quo contém ficções, relativo a ficções, fabuloso.
- Fiecha** (*fixâ*) *s. f.* tento do jogo.
- Ficiforme** (*ficiórmâ*) *adj. c.* que tem o feitio de figo.
- Ficoideos** (*fikoideax*) *s. f. pl.* familia das plantas, que tambem tem o nome de inesembrianthémias e á qual pertence a herya do orvalho e outras plantas decorativas.
- Ficticiamente** (*fikticiâmête*) *adv.* de modo ficticio, com ficção.
- Fictício, a** (*fikticiu*) *adj.* que contém ficção, falso, fingido.
- Fletil** (*fítîl*) *adj. c.* feito de terra ou barro.
- Ficto, a** (*fiktu*) *adj.* fingido, empregado de ficticiamente.
- Fidalga** (*fidálghâ*) *s. f.* mulher nobre. V. *Fidalgo*.
- Fidalgal** (*fidálghâl*) *adj.* proprio de fidalgo, relativo ou pertencente a fidalgo ou a fidalguia.
- Fidalgamente** (*fidálghâmête*) *adv.* com fidalguia, com maneiras de fidalgo.
- Fidalgaria.** V. *Fidalquia*.
- Fidalgarrão** (*fidálghârrân*) *s. m.* augm. de fidalgo; grande fidalgo; blasoneador de fidalguias.
- Fidalgo, a** (*fidálghu*) *adj. e s. m.* que tem foro de nobreza, pertencente á classe de nobre: magnanimo generoso; impostor, soberbo.
- Fidalgote** (*fidálghôte*) *s. m.* o que vive como fidalgo ou tem costella de fidalgo; fidalgo de poucos teres ou de nobreza davídossa.
- Fidalgueiro** (*fidálghêiru*) *adj.* que anda mettido com fidalgos.

Fidalgesco, a (*fidálghéxku*) *adj.* relativo a fidalgos ou a fidalgia.
Fidalgula (*fidálghlúâ*) *s. f.* fioro ou título de nobreza: a classe nobre: raça ou família que tem ou teve o fôro de nobreza; bizarria, generosidade; impostura, jaetancia, basofia.
Fidalgince (*fidálghice*) *s. f.* imitação ridicula de costumes de fidalgos, propriedade.
Fidalguinho dos jardins (*fidálghinhudox járdix*) *s. m.* loio, planta da família das compostas, centaurea.
Fidedigno, a (*fidedignu*) *adj.* digno de fé ou de crédito.
Fideicomissario (*fidéikumiçáriu*) *s. m.* encarregado de um fideicomisso.—*n.* *adj.* relativo a fideicomisso.
Fideicomisso (*fidéikumiçu*) *s. m.* encargo que se deixa a alguém por testamento sob a fé ou promessa de quem a toma.
Fideicomissorio, a (*fidéikumiçóriu*) *adj.* que tem fideicomisso; relativa a fideicomisso.
Fidejusoria (*fidéjuçóriá*) *s. f.* certa espécie de caução.
Fidejusorio, a (*fidéjuçóriu*) *adj.* relativo a fianças.
Fidelidade (*fidelidáde*) *s. f.* qualidade ou carácter do que é fiel; fé, lealdade; exactidão no cumprimento dos deveres; pontualidade, exactidão, verdade.
Fidelíssimo, a (*fideliçímu*) *adj.* superl. de fiel. Título dos reis de Portugal, concedido pelo papa a D. João V e seus sucessores.
Fidêos (*fidéux*) *s. m. pl.* aletria, fevereira de massa não cozida.
Fido, a (*fidu*) *adj.* fiel, leal, certo; seguro.
Fiducia (*fiduciâ*) *s. f.* confiança; ou-sadia, atrevimento, venda simulada.
Fiducial (*fiduciál*) *adj. c.* relativo à fiducia; que merece confiança, oxacto, certo.
Fiduciário, a (*fiduciáriu*) *adj.* fiducial: moeda — *a.* que substitue o representa a de metal: *s. pessoa* que faz as vezes doutrina; que recebe alguma cousa para a entregar a outra.
Fileira (*fiéirâ*) *s. f.* chapa de aço com buracos por onde passam os fios ou arames para se adelgarem; experiência; prova; exame rigoroso; enfiada, fileira, renque; filão, de mina; barbante do pião.
Fiel (*fiél*) *adj. c.* que guarda a fé dos contractos, que cumpre a obrigação; certo, leal; seguro exacto; verdadeiro; fidedigno: *s. m.* official público encarregado de deposito de ge-

neros ou de dinheiro: ajudante do thesoureiro; confidente; catholico; haste que regula o equilibrio da balanca: — *de feitos*, oficial de diligencias da magistratura civil e criminal.
Fidelide (*fiéldáde*) *s. f.* fidelidade; segurança.
Fielmente (*fiélmête*) *adv.* com fidelidade; com exactidão.
Fifa (*fiáfâ*) *s. f.* tom ou nota desafinada.
Figu (*fighâ*) *s. f.* amuleto ou figura do feitio duma mão fechada com o pollegar mettido entre o index e o dedo grande; a mão assim disposita: agorão.
Figural (*fighâdál*) *adj.* relativo ao figado; entranhavel, íntimo.
Figualmente (*fighâdálmête*) *adv.* entranhavelmente.
Figadeira (*fighâdêirâ*) *s. f.* doença de figado nos animaes.
Figato (*fighâdu*) *s. m.* grande viscera no hypochondrio direito, orgão secretor da bilis e do fel.— *s. pl.* animal, indole.
Figo (*fighu*) *s. m.* fructo da figueira, e algumas palmeiras e piteiras.
Figalra (*fighêirâ*) *s. f.* arvore da familia das urticaceas do genero *figus*. — *do inferno*, ó estramonio.
Figalreal (*fighêirâl*) *s. m.* plantio de figueiras.
Figulino, a (*fighulinu*) *adj.* susceptivel de tomar qualquer forma; maleável.
Figura (*fighûrâ*) *s. f.* forma exterior de qualquer cosa ou pessoa; imagem, yulto; feitio; estatua; retrato; attitude, postura; symbolo, allegoria; forma de dicção diversa da syntaxe regular.
Figurabilidade (*fighurâbilidáde*) *s. f.* a propriedade de tomar qualquer forma.
Figuração (*fighurâçâu*) *s. f.* acto e effeito de figurar; aspecto dos astros.
Figuradamente (*fighurâlâmête*) *adv.* de modo figurado; em sentido figurado ou allegorico.
Figurado, a (*fighurâdu*) *adj.* que contém figuras; allegorico; imaginario; disposto, formado.
Figural (*fighurâl*) *adj. c.* figurado; que serve para tipo.
Figurilidade. V. *Figurabilidade*.
Figurante (*fighuvâte*) *s. c.* comparsa em danças e còros.
Figurão (*fighurâu*) *s. m.* homem importante; figura grande.
Figurar (*fighurâr*) *v. a.* traçar, for-

mar; representar; tornar figurado; suppor; v. n. parecer, representar-se; ter importancia; aparecer; tomar parte em algum acto.

Figurarias (*fighuráriás*) s. f. pl. festinhas, gestos com quo se distraem as crianças.

Figurativa (*fighurátiſa*) s. f. desinencia das partes declinaveis da palavra; letra imediatamente anterior á terminação dos verbos gregos. V. *Figuralivo*.

Figurativamente. V. *Figuradamente*.

Figurativo, a (*fighurátiſu*) adj. simbolico, allegorico.

Figurável (*fighurável*) adj. c. susceptivel de tomar figura, ou de ser figurado.

Figurilha (*fighurilhá*) s. f. pessoa ou figura de pequena estatura.

Figurinha (*fighurinhá*) s. f. figura pequena.—s. pl. sombrinhas.

Figurino (*fighurinu*) s. m. estampa que representa o trajo da ultima moeda: tipo, modelo.

Figurismo (*fighurismu*) s. m. symbolismo, allegoria, principalmente com relacao á Biblia.

Figurista (*fighurista*) s. c. que segue ou practica o figurismo.

Figuro (*fighúru*) s. m. figurão, sujeito importante; sucio.

Fila (*filá*) s. f. grupo de soldados collocados um atrás do outro na fileira; fileira; enfiada; accção de filar. Cão de —, o grande e bravo para guardar casas e quintas.

Filaça (*filácá*) s. f. filamento, fibra de materia textil.

Filacterias. V. *Phylacterias*.

Fila-fila (*filafíla*) s. f. ave da familia dos gallinaceos.

Filigrana. V. *Filigrama*.

Filamentar (*filamētár*) adj. c. similarmente a filamento; composto de filamentos.

Filamento (*filamētu*) s. m. fibra, fio.

Filamentoso, a (*filamētózu*) adj. que tem filamentos, fibroso.

Filandras (*filadrás*) s. f. pl. fios compridos e delgados; flocos que andam pelo ar e cobrem as plantas; hervas que cobrem o fundo dos navios; vermes intestinaes das aves de rapina.

Filandroso, a (*filadrózu*) adj. que tem filandas.

Filante (*filáte*) adj. c. que corre em fio como o azeite, e não ás gottas.

Filantropia, etc. V. *Philanthropia*, etc.

Filão (*filão*) s. m. fieira, veio de metal nas minas.

Filar (*filár*) v. a. agarrar á força;

acular; pôr o navio na direccão do vento: v. n. e—se, v. r. agarrar-se com os dentes a alguma cousa.

Filarete. V. *Filerete*.

Filaria (*filáriá*) s. f. genero de vermes intestinaes.

Filasthen (*filáxtiká*) s. f. filaça ou estoqua que se tira dos cabos destorcidos.

Filaterias. V. *Phylacterias*.

Filatorio (*filótóriu*) s. m. apparelho ou maquina de fiacão.

Filancia. V. *Philancia*.

Filé (*filé*) s. m. empenho, fineapê.

Filieira (*filéiá*) s. f. disposição de cousas ou pessoas em linha; renque, correnteza: serie; a tropa arregimentada.

Filerete (*fileréte*) s. m. instrumento de mareezeiro, parecido com a juuetaria.—s. pl. redes ou sacos de cortiga, que se põem nas bordas dos navios para inutilisarem o efecto das balas inimigas.

Filete (*filéte*) s. m. fio delgado, linha ou tira estreita; moldura estreita; espiral de fuso ou de parafuso; a parte do estame que sustenta a anthera; orla estreita; risca delgada.

Filha (*filhá*) s. f. individuo do sexo feminino com relacao aos pais; effeito, consequencia; expressão familiar de carinho dirigida a mulher.

Filiacão (*filháçau*) s. f. filiação; filhamento.

Filhada (*filhádá*) s. f. tomada, tomada.

Filhadelgo. V. *Fidalgo*.

Filhado, a (*filhádu*) adj. tomado, apprehendido.

Filhador, a (*filhádór*) s. e adj. tomador, apprehensor.

Filhadoura (*filhádóru*) adj. capaz de ser filho.

Filhamento (*filhámētu*) s. m. acto de filhar; filiação. *Livro dos* —s, a relacao nominal dos que tem furo de fidalgo.

Filhar (*filhár*) v. a. pilhar, tomar, apprehender; perfilar, contar ou assentir no livro dos filhamentos: v. n. deitir filhos, brotar a arvore.

Filharada (*filháradá*) s. f. muitos filhos.

Filharasco (*filháráxku*) s. m. enteado (Tras-os-Montes).

Filhastro. V. *Filhento*.

Filhento, a (*filhétu*) adj. capaz de ter filhos, que tem muitos.

Filhicida, etc. V. *Filicida*, etc.

Filho (*filhu*) s. m. o individuo do sexo masculino com relacao aos pais;

*

descendente, oriundo; discípulo, aluno; gomo ou rebento; expressão familiar de carinho dirigida a homem; consequência; efeito.

Filho (*filhô*) *s. f.* massa de farinha frita em azeite e passada em calda de açucar.

Filhota (*filhôta*) *s. f.* filha ou natural de terra indicada.

Filhote (*filhôte*) *s. m.* filho ou natural de terra indicada; borrazo (pombo).

Filiação (*filiâcāu*) *s. f.* descendência de pais a filhos; adopç. de filho; derivação; dependência, connexão.

Filial (*filiál*) *adj. c.* pertencente ou relativo aos filhos; dependente. *Caixa*, succursal de estabelecimento de crédito.

Filialmente (*filiálmēte*) *adv.* de modo filial, como compete aos filhos.

Filiar (*filiár*) *v. a.* perfilar; adoptar; fazer nascer ou dirivar. — *se.* *v. r.* dirivar-so, nascer, ser admitido como socio ou membro de corporação.

Filicida (*filicídā*) *s. c.* auctor ou autora de filicidio.

Filicidio (*filicídū*) *s. m.* morte criminosamente do próprio filho ou filha.

Filiforme (*filifórmē*) *adj. c.* que tem as artériaes com feitio de chifre de boi.

Filífero, a (*filífera*) *adj.* que tem fios, filamentos.

Filófilla (*filifillâ*) *s. f.* foto, herva.

Filiforme (*filifórmē*) *adj. c.* que tem o feitio de fio; delgado como fio.

Filigrana (*filigrânâ*) *s. f.* tecido de fios delgados de ouro ou prata; figuras ou letras que se deshuxam nos moldos para se fabricar o papel.

Filipendula (*filipéndulâ*) *s. f.* planta rosacea do genero *spiraea*.

Filipendulado, a (*filipéndulâdu*) *adj.* suspenso por um ou mais fios.

Filipode. V. *Polypodium*.

Filirostro, a (*filiróxtrâ*) *adj.* que tem o bico afinado.

Filistria (*filixtriâ*) *s. f.* travessura, brincadeira.

Filo (*filô*) *s. m.* tecido muito fino reticular.

Filologia, etc. V. *Philologia, etc.*

Filomela. V. *Philomela*.

Filosofia, etc. V. *Philosophia, etc.*

Filtração (*filtrâcāu*) *s. f.* acto de filtrar.

Filtrador (*filtrâdôr*) *s. m.* objecto por onde passa o líquido que se filtra. — *a, adj.* que dá passagem ao líquido filtrado.

Filtrante. V. *Filtrador*.

Filtrar (*filtrâr*) *v. a.* eoar, passar por um corpo pôroso, pelo filtro ou filtrador; insinuar, intentar pouco a pouco.

Filtraria. V. *Filtrador*.

Filtreiro. V. *Filtrador*.

Filtro (*filtru*) *s. m.* vaso, pano ou papel por onde se coam líquidos; amavio; sedução; grão ou glandula que segregá humores do sangue.

Fim (*fi*) *s. m.* a ultima parte; o ultimo acto; termo; morte; designio, intento; resultado.

Timbo (*fibû*) *s. m.* pan tostado, arma de arremesso dos cafreis.

Timbrado, n (*fibrâdu*) *adj.* franjado; agalardo.

Timbril (*fribri*) *s. f.* a orla inferior do vestido; franja, galão.

Timicola (*timikulâ*) *adj. c.* que vive ou se cría nas esterqueiras.

Finalo, n (*finâdu*) *adj. e s.* defuncto, morto, falecido.

Final (*finâl*) *adj. c.* relativo ao fim, ultimo. *A—, loc. adv.* por ultimo, ao cabo: *s. m.* fim, conclusão, desfecho.

Finalidade (*finilidâde*) *s. f.* qualidade do que é final; destino final.

Finalização (*finilizâcāu*) *s. f.* acto de finalizar, fim, termo, acabamento.

Finalizado, a (*finilizâdu*) *adj.* acabado, terminado, concluído.

Finalizar (*finilizâr*) *v. a.* tornar final, acabar, fazer cessar: *v. n. c—se, v. r.* acabar-se, ter fim.

Finalismo (*finilismâ*) *s. m.* doutrina dos finalistas.

Finalista (*finilistâ*) *s. c.* pessoa que sustenta que tudo tem um destino final.

Finalmente (*finálmēte*) *adv.* por ultimo, enfim, em conclusão.

Finalmente (*finâdmête*) *adv.* de modo fino; com finura; com fineza.

Finalmento (*finâmêto*) *s. m.* acto de se final, acabamento; morte.

Finanças (*finâcâx*) *s. f. pl.* rendas públicas, fazenda; tesouro publico.

Financeiro, a (*finânciâr*) *adj.* relativo a finanças: *s. m.* homem versado nos negócios relativos ás rendas públicas.

Financeiro (*finâciâl*) *adj. c.* relativo a finanças.

Finalizar (*finârçêr*) *v. r.* acabar-se; morrer; definhar-se: (por) desejar muito.

Finalca (*fikâ*) *s. f.* escora, esquepe; arimo.

Finalião (*fikâu*) *s. m.* haste vertical que sustenta a lousa.

Finaldo, a (*fikâdu*) *adj.* cravado, firme, arraigado.

Fincapé (*fikápé*) *s. m.* força que se faz assentando o pé no chão; firmeza, afínco; apoio. *Fazer* —, estribar-se, apoiar-se; teimar.

Fincar (*fikár*) *v. a.* fixar, cravar; apoiar ou assentear com força; arraigar, firmar, segurar.—*se*, *v. r.* estribar-se, firmar-se; teimar, insistir.

Flaco (*fiku*) *s. m.* escriptura, contrato ou obrigação por escripto.

Flinda (*fidá*) *s. f.* o fecho da carta; fim.

Findador, a (*fidádór*) *adj.* e *s.* que pôe fim, ultimador.

Findar (*fidár*) *v. a.* pôr fim a alguma cousa, terminar, fazer cessar, *v. n.* ter fim, cessar, acabar-se, chegar ao fim.

Findo, a (*fidó*) *adj.* que chegou ao fim, acabado, terminado; extinto.

Flinca (*finézâ*) *s. f.* qualidade do que é fino; delicadeza; favor; obsequio; dicto amavel, galanteria.

Fingidamente (*figidamēte*) *adv.* com fingimento.

Fingidicamente. V. *Fingidamente*.

Fingido, a (*figidu*) *adj.* feito ou dicto com fingimento; artificial, falso, suposto, ficticio; que usa de fingimento.

Fingidor, a (*figidór*) *s. e adj.* que finge ou disfarça, que usa fingimentos.

Fingimento (*figimēto*) *s. m.* acto do fingir, disfarce; fieção; impostura: pintor que finge madeiras, pedras, etc.

Fingir (*figir*) *v. a.* inventar, phantasiar, suppor; disfarcar, dissimular, imitar, arremediar; contrafazer, falsificar; *v. n.* usar de fingimento.

Finitamente (*finitamēte*) *adv.* de modo finito.

Finitimo, a (*finitimu*) *adj.* visinho, límitrophe.

Finito, a (*finitu*) *adj.* que tem fim; limitado; determinado. *Modo* —, as formas verbaes cuja accepção é determinada com relação ao numero, pessoa e tempo.

Fino, a (*finu*) *adj.* que tem muito pouca grossura, delgado, estreito; delicado, apurado; exporto, perspicaz; ladino, finorio.

Finorio, a (*finóriu*) *adj.* e *s.* pessoa sagaz, ladina; expertalhão, astuto.

Finta (*fíta*) *s. f.* derrama, contribuição por cabeça; imposto municipal.

Fintado, a (*fítadu*) *adj.* obrigado a pagar finta; incluido na finta.

Fintar (*fítar*) *v. a.* impor finta.—*se*, *v. r.* tomar a obrigação de contribuir, de pagar a sua parte.

Finto (*fítu*) *s. m.* certo imposto do archipelago da Madeira.

Fluura (*fmúrla*) *s. f.* fincza, astucia, sagacidade; graca delieada.

Fio (*fiu*) *s. m.* fibra, parte delgadissima em que naturalmente se divide uma cousa ou que se extrae e nasce della; o que sac da fiera.

Floital (*fulhál*) *s. m.* funchal.

Folho (*fóllu*) *s. m.* funch.

Florita (*fúritá*) *s. f.* especie de opala nacarada.

Firma (*firmá*) *s. f.* assignatura, nome ou appellido assignado; nome adoptado por casa de commercio; chancella; finecapé: testemunha de defesa, pessoa. *Má* —, creatura reles.

Firmação (*firmácāu*) *s. f.* acto de firmar; finecapé, firmeza; confirmação.

Firmado, a (*firmádór*) *adj.* collocado com firmeza, seguro; apoiado.

Firmador, a (*firmádór*) *s. pessoa* que põe a sua firma ou chancella.

Firmal (*firmál*) *s. m.* peça de metal com que se segura alguma parte do vestuario; a ponta do cabresto que se ata na ilharga.

Firmando (*firmámētu*) *s. m.* base, fundamento; apoio, sustentaculo; ceo.

Firmão (*firmán*) *s. m.* decreto do sultão.

Firmador, a (*firmádór*) *adj.* que firma.

Firmar (*firmár*) *v. a.* collocar com firmeza, apoiar, segurar; confirmar; assignar, rubricar com o seu nome; assegurar, revalidar.

Firme (*firme*) *adj.* c. collocado ou posto com segurança; constante; temiso, robusto, forte, corajoso.

Firmemente (*firmémēte*) *adv.* com firmeza.

Firmeza (*firmézâ*) *s. f.* qualidado do que é firme, segurança, força; constância; teima.

Firo (*fíru*) *s. m.* jogo de pedrinhas como alquerque.

Fiscal (*fixkál*) *adj.* relativo ao fisco: *s. m.* guarda da alfandega; empregado encarregado de fiscalizar; superintendente.

Fiscalidade (*fixkálidáde*) *s. f.* emprego ou serviço de fiscal.

Fiscalisante. V. *Fiscalizador*.

Fiscalisacão (*fixkálizáçāu*) *s. f.* acto de fiscalizar; exercicio do fiscal.

Fiscalizador, a (*fixkálizádór*) *adj.* e *s.* pessoa que fiscalisa, fiscal.

Fiscalisnar (*fixkálizár*) *v. a.* examinar como fiscal; zelar; vigiar; syndicar.

Fiscella (*fixçélâ*) *s. f.* cestinho de vimes que se poe no fochinho das bes-

as quando se não quer que comam e para evitar que mordam.

Fisco (físko) *s. m.* tesouro público, fazenda nacional; administração encarregada da cobrança dos direitos.

Fisga (fíghā) *s. f.* arpão para apanhitar o peixe; abertura estreita de porta, greta.

Fisgado, *a* (fíglādō) *adj.* apanhado com a fisga; apprehendido, capturado.

Fisgador, *a* (fíghādōr) *adj.* e *s.* que lança a fisga, pescador de fisga; apprehensor.

Fisgar (fíghār) *v. a.* agarrar com a fisga; apanhar, capturar; adivinhar, perceber, decifrar.

Física, etc. V. *Physica*, etc.

Fisiomia, etc. V. *Physionomia*, etc.

Fissiloso, *a* (físsilōr) *adj.* que tem a corolla fendida.

Fissil (fíçil) *adj. c.* susceptivel de se fender.

Fissiparo, *a* (fícipáru) *adj.* que se reproduz dividindo-se.

Fissipede (fícipede) *adj. c.* que tem o pé ou a mão dividida em partes ou dedos. Diz-se dos quadrípedes.

Fissipenna (fícipénd) *adj. c.* que tem as azas fendidas ou esgalhadas.

Fissirostros (fíciprótrux) *s. m. pl.* família de passaros que tem o bico curto, largo e muito rasgado como a andorinha.

Fissura (fíçurā) *s. f.* fenda, abertura, incisão, greta.

Fissuração (fíçurdāçāu) *s. f.* estado do que tem fissuras.

Fistula (fíxtulā) *s. f.* uleira profunda, mas de pequena abertura; a abertura da fistula; orificio por onde as balcias respiram e lançam jactos de água; flanta pastoril.

Fistulato, *a* (fíxtulādō) *adj.* que tem fistula; similarmente a fistula.

Fistular (fíxtulár) *adj. c.* furado ao comprido, tubulado, que tem feitio de flauta.—*v. n. c.-se, v. r.* tomar a forma de fistula.

Fistulario (fíxtuláriu) *s. f.* peixe acanthepterygio que tem a boca compriada e tubiforme.

Fistulívalvo, *a* (fíxtulívlv) *adj.* que tem as valvas em forma de tubo.

Fistuloso, *a* (fíxtulóz) *adj.* que tem fistula; fistular.

Fita (fíta) *s. f.* tira de qualquer fazeenda tecida para atar, guarnecer e outros usos; faixa; galão; distintivo de condecoração.

Fitaceas (fítagédz) *adj. f. pl.* que tem o feitio de fita, diz-se das folhas de algumas plantas.

Fitado, *a* (fitādō) *adj.* fito, fixado, direito, aprumado.

Fitamente (fitamēte) *adv.* de modo fito, attentamente.

Fitar (fitár) *v. a.* dirigir ou apontar ao fito; mirar; pregar, fixar, eravar: *v. n.* dar no fito.—*se, v. r.* eravar-se, pregar-se.

Fiteiro, *a* (fitēiru) *s.* pessoa que faz ou vende fitas.

Fitilho (fitilhu) *s. m.* fita muito estreita.

Fito (fitu) *s. m.* pau fineado no chão a que se faz tiro com a bola; intento, mira, alvo.—, *a, adj.* fixo, pregado, cravado, espetado; immovel; attento.

Fissa (fíuzā) *s. f.* confiança, fé (ant.).

Fivela (fívela) *s. f.* especie de anel com fuzilhão para prender, encosto ou correia.

Fivelão (fivelāu) *s. m.* fivela grande.

Fivelar. V. *Apivelar*.

Fivelete (fivelétd) *s. f.* fivela pequena. A—, muito à justa; a propósito.

Fixa (fixá) *s. f.* a parte da macha-femea que se fixa no humbral ou peça fixa; haste que serve de signal aos agrimensores. V. *Ficha*.

Fixação (fíkçâçāu) *s. f.* acto ou effeito de fixar.

Fixador. V. *Fixante*.

Fixamente (fíkçâmēte) *adv.* de modo fixo, com fixidez.

Fixante (fíkçâte) *adj. c.* que fixa; firme, fixo.

Fixar (fíkçár) *v. a.* tornar fixo, segurar, prender; pegar; fitar.

Fixativo, *a* (fíkçâtiv) *adj.* que serve para fixar.

Fixade. V. *Fixidez*.

Fixidez (fíkcidéx) *s. f.* qualidado do que é fixo; immobildade, firmeza.

Fixo, *a* (fíkz) *adj.* pregado, cravado; firme, estavel, immovel, seguro; fito; invariavel.

Fixura (fíkçurā) *s. f.* fixação, fixidez.

Flabellação (flábelâçāu) *s. f.* agitação com movimento do leque ou abano; renovação de ar na quebradura dum osso.

Flabellado, *a* (flábelâdu) *adj.* que tem o feitio de leque.

Flabellar (flábelâr) *v. n.* agitar o leque ou abano; *adj. c.* flabellado.

Flabellifero, *a* (flábelifér) *adj.* que tem leque ou abano; flabellado.

Flabellifoliado, *a* (flábelifulâdu) *adj.* que tem as folhas em forma de leque.

Flabelliforme. V. *Flabellado*.

Flabellipede (flábelipede) *adj. c.* que tem os pés em forma de leque.

Flacidamente (*flácidamēte*) *adv.* de modo flacido.
Flacidex (*flácidēx*) *s. f.* qualidade do que é flacido.
Flacido, *a* (*flácidu*) *adj.* fróxio, languido, relaxado; murcho; molle.
Flagellação (*flágelāçāo*) *s. f.* acto ou efeito de flagellar; tormento, tortura.
Flagellado, *a* (*flágelādu*) *adj.* açoutado; torturado, martyrisado.
Flagellador, *a* (*flágelādōr*) *adj.* e *s.* que flagella.
Flagellante. V. *Flagellador*. — *s. m. pl.* fanaticos que se açoutavam em publico.
Flagellar (*flájelár*) *v. a.* açontar; atormentar; martyrisar.
Flagellativo, *a* (*flágelatívū*) *adj.* proprio para flagellar.
Flagelífero, *a* (*flájelíferu*) *adj.* que tem filamentos muito compridos.
Flagello (*flájelu*) *s. m.* açoute, disciplina: castigo, tormento.
Flagicoso, *a* (*flájicōzū*) *adj.* criminoso, infame; facinora.
Flagrância (*flághráñcā*) *s. f.* qualidade ou estado de flagrante.
Flagrante (*flághrántē*) *adj.* c. inflamado, ardente; manifesto, evidente. Em —, no acto de estar commettendo o crime.
Flama. V. *Flamma*.
Flame (*fláme*) *s. m.* instrumento para sangrar cavalos.
Flamengo, *a* (*flamēghu*) *adj.* natural ou proveniente de Flandres. Queijo, queijo de forma espherica que se faz na Hollanda.
Flamino (*flámine*) *s. m.* sacerdote da antiga Roma.
Flamingo (*flámighu*) *s. m.* ave pernalta da Asia e África.
Flamma (*flámd*) *s. f.* chamma; vivacidade; entusiasmo.
Flammancia (*flámcia*) *s. f.* qualidade de flamante; brilho, ostentação, esplendor.
Flamante (*flámāte*) *adj.* c. inflamado; ardente; brilhante, esplendido.
Flamejar. V. *Flammejar*.
Flammeante (*flâmejāte*) *adj.* c. que flammeja; brilhante, esplendido.
Flammejar (*flâmejár*) *v. n.* chammear; brilhar; resplandecer.
Flammeo, *a* (*flâmeu*) *adj.* flammeante: *s. m.* vco nupcial.
Flamnifero. V. *Flamnifero*.
Flamnígero, *a* (*flâmijérū*) *adj.* que lança chamas.
Flamnipotente (*flâmiputēte*) *adj.* c. que tem força e poder pelo fogo.
Flamnspirante (*flâmispirāte*) *adj.* c. que expira ou vomita chamas.

Flamivomo, *a* (*flâmivumu*) *adj.* que vomita chamas.
Flamnula (*flâmulā*) *s. f.* bandeira muito estreita e comprida que se põe no topo dos mastros e mastarcos.
Flanco (*flâku*) *s. m.* parte entre o balarde e a cortina: lado dum exército de tropas; ilharga, lado: o costado do navio.
Flancla (*flânlā*) *s. f.* tecido de lançamento e fino.
Flanqueador. V. *Flanqueante*.
Flanqueante (*flâkēate*) *adj.* c. que flanqueia.
Flanquear (*flâkēar*) *v. a.* atacar de lado; defender ou fortificar pelo flanco; ladear.
Flatô (*flátū*) *s. m.* sopro; agitações do ar; flatulência: jactancia.
Flatoso. V. *Flatulento*.
Flatulencia. V. *Flactuosidade*.
Flatulento, *a* (*flâtulētu*) *adj.* que tem ou causa flatos.
Flatuloso. V. *Flatulento*.
Flatosidade (*flâtuzidáde*) *s. f.* flatulência, colleção de gaz no interior do estomago ou dos intestinos.
Flatuoso. V. *Flatulento*.
Flauta *s. f.* instrumento musical de sopro, que é um tubo delgado com buracos e sem palhetas; assentador de ferreiro para indireitar diferentes ohras.
Flautado, *a* (*fláutādu*) *adj.* e *s. m.* que tem o som ou o feitio da flauta.
Plantar (*fláutár*) *v. n.* tocar flauta; falar afectadamente: escorripichar vinho.
Flautear (*fláuteár*) *v. a.* tocar flauta: v. a. illudir com subterfugios.
Flautim (*flânti*) *s. m.* flauta pequena.
Flautista (*flântixtā*) *s. m.* tocador da flauta; fabricante de flautas.
Flavescente (*flâvexçēte*) *adj.* c. que flavesce.
Flavescer a (*flâvexçér*) *v. n.* tomar a cor do ouro, fazer-se louro.
Flavo, *a* (*flâvu*) *adj.* louro, cor do ouro, amarellado.
Flebil (*flébil*) *adj.* c. choroso, pungente.
Flebilmente (*flebilmēte*) *adv.* de modo flebil.
Flebotomia. V. *Plebotomia*.
Flecha (*fléchā*) *s. f.* frecha, setta.
Fleimão. V. *Phlegmão*.
Fleimoso, *a* (*flémōzū*) *adj.* que tem phlegma ou phlegmão.
Fleugmático. V. *Phlegmático*.
Flexão (*fléçāu*) *s. f.* curvatura, do-

bradura; variação das desinências gramaticais.

Flexibil. V. *Flexivel*.

Flexibilidade (*flexibilidáde*) s. f. qualidade do que é flexível; docilidade; subserviência.

Flexil. V. *Flexivel*.

Flexíloquo, a (*flexíluquo*) adj. anaphilológico, equivoco.

Flexípede (*flexípede*) adj. c. que tem os pés tortos e dobrados.

Flexivel (*flexível*) adj. c. dobradiço, fácil de se curvar; accomodatio; agil, facil.

Flexor, a (*flexor*) adj. e.s. que faz dobrar.

Flexuosidade (*flexuozidáde*) s. f. qualidade de flexuoso; dobra.

Flexuoso, o (*flexuózo*) adj. torcido, cheio de voltas, de curvaturas.

Flexura (*flexurá*) s. f. dobra, curva, juncta, articulação; flexibilidade.

Flibustero (*flibustéiro*) s. m. pirata americano.

Flocado, a (*flokádu*) adj. feito em floecos.

Floco (*flóku*) s. m. vello ligeiro, particular que gira no ar à mercê do vento; tubo de cabello na cauda das aves animais; corão coberto de felpa de lança besta.

Flocoso, a (*flokízoo*) adj. cheio de floecos; imitante a floco; que tem floco.

Flor (*flor*) s. f. a parte da planta onde estão os órgãos reprodutores; substância leve que se forma na superfície dos líquidos; a parte principal e mais fina dumna cosa; a parte externa do couro; buillo, ornato, beleza; superfície; cogumello que se cria á superfície do vinho.

Flora (*flórâ*) s. f. o conjunto das plantas dum paiz; tratado ácerea dellas; certo planeta telescopico; deusa das flores, esposa do Zephyro.

Florada (*florâda*) s. f. preparação de flores de laranja com assuar.

Florais (*florâc*) s. m. pl. *Jogos*, festa em honra da deusa Flora; cortameis poéticos e litterarios.

Floral (*florál*) adj. c. relativo a flor; que so contém flores.

Florão (*florâu*) s. m. capítulo das plantas; ornato de forma circular em obras de escultura ou archiectura; ornato de pedras preciosas no circulo da coroa. V. *Flosculo*.

Fiorendo, a (*flurendu*) adj. cheio de flores; ornado, enfeitado.

Florcal (*flureál*) s. m. o 8.^o mez do calendario da republica franceza, 2.^o da primavera, de 20 de abril a 20 de maio.

Floreante (*flurente*) adj. c. que floreia, que produz flores.

Florear (*flurcar*) v. a. encher ou ornar de flores; ornar, enfeitar; vibrar, brandir a espada ou florete; v. n. florescer; obrar com graça e garbo; brillar, fazer b.a figura.

Florecência, V. *Florescencia*, etc.

Florecente. V. *Florescente*.

Floretto (*fluréu*) s. m. o acto de florear; elegancia de phrase; graça, garbo; destreza e garbo no jogo das armas.

Floreiro, a (*fluréiro*) s. pessoa que vende flores.

Florejante (*flurejante*) adj. c. floreante; viçoso, verdejante.

Florjar (*flurejár*) v. a. ornar do flores, florear; v. n. criar flores, embrir-se de flores; florescer.

Florença (*flurçá*) s. f. estofa.

Florençialdo, a (*flureñialdu*) adj. ornado com flores de liz.

Florense. V. *Florescente*.

Floreu, a (*floreu*) adj. florido, florencente.

Florescencia (*flurexçênciá*) s. f. qualidade do que é fluorescente; criação das flores; brilho, explendor, viçoz.

Florescente (*flurexçente*) adj. c. queria flores; ornado de flores; brilhante; prospero.

Florcer (*flurexér*) v. n. eriar flores; prosperar, brilhar.

Florestu (*flurextá*) s. f. mata, bosque, parque; prado, vergel.

Florestal (*flurextal*) adj. c. relativo a floresta, as matas.

Floretta (*fluréltá*) s. f. passo de dança; a parte do rosto da bota que pega com o cano; ornato de cilha.

Florette (*flurêtc*) s. m. espadim, espada de esgrimir.

Floretendo, a (*flureteádu*) adj. ornado de flores.

Floretar (*fluretár*) v. a. florear, ornar de flores; v. n. esgrimir.

Floricultura (*floricultúra*) s. f. cultura das flores.

Floridamente (*floridâmète*) adv. de modo florido; com ornato, com graça e elegancia.

Florido, a (*fluridu*) adj. florescente; ornado de flores; brillantes; viçoso.

Flórido, a (*flóridu*) adj. floreio, florescente; enfeitado, muito adornado; exuledido, elegante.

Florífero, a (*fluríferu*) adj. que contém flores, que as produz.

Floriforme (*fluriforme*) adj. c. imitante a flor.

Florilogio (*fluriléjiu*) s. m. collecção

- de flores; selecta de trechos escolhidos; authologia.
- Florim** (*fluri*) *s. m.* moeda oriunda da Alemanha.
- Florípuro, a** (*flurípuru*) *adj.* que produz flores, que só dá flor e não fruto.
- Floripingo, a** (*flurifínghu*) *adj.* que se alimenta dos sucos das flores.
- Floripundio** (*flurípoliu*) *s. m.* estranho do Peru.
- Florir** (*flurir*) *v. n.* florescer; abrir a flor.
- Florista** (*flurixtâ*) *s. c.* pessoa que trabalha e negocia em flores artificiales.
- Floromania** (*flórómanâ*) *s. f.* gosto excessivo por flores.
- Floromaníaco, a** (*flórómâniáku*) *adj.* e *s.* que tem floromania.
- Florula** (*flórulâ*) *s. f.* flor isolada; a flora dum parte dum paiz, dum espaço limitado de terreno.
- Floscularia** (*fluxkuláriux*) *s. m. pl.* zoophytes que tem a forma dum tubo, e a cabeça em forma de flor de quatro petalas.
- Florículo** (*flórkulu*) *s. m.* cada uma das flores do capítulo, que assim se chama a inflorescência de muitas flores sesséis muito juntas, reunidas sobre o mesmo pedunculo.
- Flosculos, o** (*fluxkulô*) *adj.* que tem flosculos; imitante a flosculo.
- Flos-sanctorum** (*flóxgâtôrû*) *s. m.* coleção das vidas dos santos.
- Flotilha** (*futilhâ*) *s. f.* frota pequena, esquadriilha.
- Floxidão.** V. *Frouxidão*.
- Fluticulau** (*flutikulâ*) *adj. c.* habitante do mar.
- Fluctilgena** (*flutijenâ*) *adj. c.* oriundo do mar.
- Fluctissante** (*flukticunâte*) *adj. c.* que soa como as ondas do mar.
- Fluctuoso, a** (*flukticunu*) *adj.* fluctuante.
- Fluctívago** (*fluktivâghu*) *adj.* que anda sobre as ondas, fluctuante.
- Fluctuarão** (*flutuâçau*) *s. f.* acto de fluctuar, ondulação; hesitação, incerteza.
- Fluctuante** (*flutuâte*) *adj. c.* que fluctua; vacillante; movediço; indecisso, incerto.
- Fluctuar** (*flutuár*) *v. n.* agitar-se sobre as ondas; ondular; estar incerto; variar; fazer ondas; agitar-se, revolver-se.
- Fluctuável** (*flutuâvel*) *adj. c.* susceptível de fluctuar.
- Fluctuosidade** (*flutuazidáde*) *s. f.* qualidade do que é fluctuoso; fluctuação.
- Fluctuoso, a** (*flutuôzu*) *adj.* que faz ondas; proceloso.
- Fluenciâ** (*fluêciâ*) *s. f.* qualidade ou estado do que é fluente; facilidade de correr; fluidez; abundancia; facilidade no falar ou escrever.
- Fluente** (*fluête*) *adj. c.* que corre como liquido; facil de se derivar em corrente; facil, desembraçado; que fala ou escrevo com desembaraço.
- Fluidez** (*fluidêx*) *s. f.* qualidade do que é fluido; facilidade de linguagem.
- Fluidificação** (*fluidifikâçau*) *s. f.* acto e efeito do fluidificar.
- Fluidificar** (*fluidifikâr*) *v. a.* tornar fluido; *v. n. e -se, v. r.* reduzir-se a fluido.
- Fluidificável** (*fluidifikâvel*) *adj. c.* susceptivel de se fluidificar.
- Fluído, u** (*fluídu*) *adj.* que corre como liquido; liquido; corrente, facil; flacionado; *s. m.* qualquer gaz; qualquer liquido; a materia inponderavel que se suppõe envolver todos os corpos celestes.
- Fluir** (*fluir*) *v. n.* correr; manar.
- Fluminense** (*fluminêge*) *adj. c.* fluvial; *adj. e s. c.* natural do Rio de Janeiro.
- Flumineo, a** (*flumînu*) *adj.* fluvial.
- Fluor** (*fluôr*) *s. m.* corpo simples cuja existencia se admitta por analogia, pois ainda não so conseguiu isolal-o, o que constitue a base do acido fluorhydrico. Esta palavra empregava-se ora para designar o estado liquido de certos corpos (*acali volatil*) ora para designar certas substancias mineraes incombustiveis mas fuziveis.
- Fluorhydrico, a** (*fluôridrikû*) *adj.* de spath fluor. *Acido* —, o que se extrae do spath fluor, gazoso, suffocante; ataca o vidro.
- Flustra** (*flúxtrâ*) *s. f.* especie de polypo.
- Fluvial** (*fluviali*) *adj. c.* proprio de rio, relativo a rio. — *acs.*, *pl.* naides, plantas aquaticas.
- Fluvialli.** V. *Fluvial*.
- Fluviometro** (*fluvîometru*) *s. m.* instrumento para medir o nivel dos rios.
- Flux** (*flux*) *s. m.* fluxo. *A* —, em abundancia. *Estar a* —, ter só trunhos no jogo: levar tudo a —, não deixar escapar nada.
- Fluxão** (*fluxâu*) *s. f.* congestão de humores em alguma parte do corpo; constipação; fluxo. *Calculo das* — *des.* cálculo methematico em que as grandezas finitas se consideram engendradas por um fluxo contínuo.

Fluxibilidade (*flukçibiliáde*) *s. f.* qualidade do que é fluxivel.
Fluxionario, *a* (*flukçionáriu*) *adj.* sujeito a fluxões.
Fluxivel (*flukçível*) *adj. e.* susceptivel de fluir; passageiro, caduco.
Fluxo (*flukçu*) *s. m.* curso corrente; vasante das aguas do mar; abundancia; substancia fusivel propria para ajudar a fusão doutras; diarréia; salivação; dysenteria; corimento de humores pelas vias dos animaes.—, *a*, *adj.* corrente, fluido, fluxivel.
Fólio (*fólu*) *s. m.* fulano.
Foca. *V. Phoca.*
Fogador, etc. *V. Fossador*, etc.
Focai (*fukál*) *adj. c.* relativo a foco.
Fogar. *V. Fossar.*
Focinhada (*fucinhdá*) *s. f.* pancada com o focinho ou com os narizes; trombada.
Focinhalar (*fucinhdár*) *v. a.* afocinhar, fossar; *v. n.* bater com o focinho ou tromba.
Fociuhela (*fuciuhéirâ*) *s. f.* tromba de porco; correia que atravessa a cabeça dos cavallos por cima das ventas: rosto carrancudo.
Focinho (*fucinhu*) *s. m.* a tromha ou rosto do animal: o rosto do homem; nariz.
Focialhudo, *a* (*fucinhludu*) *adj.* que tem grande focinho, trombudo; carrancudo.
Fóku (*fóku*) *s. m.* a parte do forno onde está o combustivel, tornilho, fornilha; ponto onde convergem os raios da luz depois de refractados ou reflectidos; o ponto onde se vê a imagem dun objecto no espelho; ponto de reuniao, centro, sede principal; logar donde saem emanacões; fogacho que se accende de noue para servir de guia aos marinheiros.
Focha. *V. Freta.*
Fofa (*fófâ*) *s. f.* dança lasciva. *Metter-se em — s.* metter-se em difficuldades.
Fofice (*fufize*) *s. f.* inclinação, molle: vaidade, enfatuação, impostura.
Folo, *a* (*tófú*) *adj.* flaceous, molle; balofo; vaidoso, enfatuated—*s.*, *pl.* guarinção ou peça accessoria de vestuario solta no meio, de modo que se eleva e forme especie de papo on sacco.
Fogaça (*fugháçâ*) *s. f.* pão ou bolo grande; bolo que nas festas de arraial se põe em leilão; rapariga que apresenta nas festas este bolo; toro que se paga em generos.

Fogacho (*fugházú*) *s. m.* pequena chamma ou labareda; fogueira; calor que sobe ao rosto; assomo, repente, arrebatamento.
Fogagem (*fughájée*) *s. f.* inflammatio saquimica que vem só à pelle, erupção, borbulhagem; excandescencia, imitação; molestia dos vegetaes.
Fogal (*fughál*) *s. m.* tributo antigo por cada togo ou casa de habitação.
Fogaleira (*fugháléirâ*) *s. f.* pá do forno para tirar as brasas.
Fogalha. *V. Fogaca.*
Fogão (*fughau*) *s. m.* lar da chaminé; peça de ferro, especie de eaixa com fornalha para aquecer a casa ou para coziuhar; logar da culatra da peça onde está o ouvido.
Fogareiro (*fughárciru*) *s. m.* vaso de barro, ferro ou cobre onde se accende carvão para cozinhar.
Fogareo (*fughárcréu*) *s. m.* tigella ou concha de ferro onde se accendem matérias oleosas e inflammaveis; fogueira, lume, fogacho; ornamento escultural do feitio de chamma.
Fogir, etc. *V. Fugir*, etc.
Fogo (*tóghu*) *s. m.* calorico, o principio da luz e do calor, um dos quatro elementos antigos; lume; fogreira, materia inflammada; incendio; tiros de fuzilaria; calor excessivo; vehemeacia, ardor; brillo; vivacidade; fogagem; lar, casa habitada, familia.
Fogosamente (*fugházmote*) *adv.* de modo fogoso, com fogosidade.
Fogosidade (*fughazidáde*) *s. f.* qualidade do que é fogos; ardor, impeto, impetu-sidade.
Fogoso, *a* (*fughôzú*) *adj.* cheio de fogo, incendiido, vehemente; impaciencia, impetuoso.
Foguar (*fughâir*) *v. a.* afoguar, accender, queimar.
Foguaira (*fughéirâ*) *s. f.* lenha ou outro combustivel em chamas; incandescencia; ardencia, testa popular de arraial, em que se queimam ramos e lenha, e ha fogo de artificio.
Fogueiro (*fughéiru*) *s. m.* o individuo encarregado de alimentar o fogo nas machinias de vapor.
Foguetada (*fughetâda*) *s. f.* grande porção de foguetes, girandola, fogaoetrio; rabecada; ratho.
Foguete (*fughête*) *s. m.* peça de fogo artificial destinada a subir ao ar; ratho, reprehensão. *De —, a tida a pressa.*
Foguetira, *a* (*fughétêiru*) *s. pessoa* que faz e vende foguetes ou outras peças de fogo de artificio.

Foguetório (*fughetóriu*) *s. m.* grande quantidade de foguetes: o estourar de muitos foguetes.

Fogodin, etc. V. *Fouçada*.

Foinha. V. *Fuinha*.

Folo. V. *Fojo*.

Folteza, etc. V. *Affouteza*, etc.

Fojo (*fóju*) *s. m.* cova de apanhador lobos e outros animais ferozes ou para fazer cahir o inimigo; sorvedouro, atleiro; cova, barroca.

Fola. V. *Folla*.

Folar (*fulár*) *s. m.* bolo, fogaca, offrenda em generos ou em dinheiro que em muitas terras dão pela passchoa os parochianos ao seu prior, e os padriinhos aos seus afilhados, e em outras se manda aos noivos.

Folego (*fóleghu*) *s. m.* movimento alternado da respiração; bafo: sopro; folga. *Obra de —*, a que demanda muito tempo e trabalho.

Folga (*fóglâ*) *s. f.* descanço, ocio, recreio; largneza, espaço a mais; saliencia no bordo da ferradura.

Folhentura (*fulhétûrâ*) *s. f.* criação das folhas; época em que os vegetaes criam folhas.

Folhadamente (*fólgħádmētē*) *adv.* com folga; à larga.

Folgado, a (*fólgħádu*) *adj.* descançado; largo, não apertado, não justo.

Folgador, a (*fólgħādōr*) *adj.* e *s.* que folga.

Folgança (*fólgħāċa*) *s. f.* folga; festa, folia.

Folgante. V. *Folgador*.

Folgar (*fólgħar*) *v. a.* dar folga; alargar, pôr à larga, à vontade; desapertar: *v. n.* recrear-se; descançar; gostar, sentir prazer: *s. m.* folga, divertimento, recreio.

Folgaz (*fólgħax*) *adj. c.* brinealhão, bulicoso, travesso.

Folgazão (*fólgħázau*) *adj. e s. m.* folgaz, alegre, amigo de rir, jovial,

Folgazar. V. *Folgar*.

Folgazona (*fólgħázəna*) *s. o adj.* brinealhona, amiga de brincar.

Folgo. V. *Folego*.

Folgosão (*fólgħuzau*) *s. m.* casta de uva branca.

Folgnedo (*fólgħédu*) *s. m.* brineadeira, recreio, divertimento.

Folha (*fólhâ*) *s. f.* expansão membranosa dos ramos das plantas por onde elles respiram; petala; chapa ou lamina delgada e chata; pedaço de papel de certa medida e formato; pagina do livro; o papel que contém duas paginas, uma de cada lado; lista, registo; jornal, periodico; porção de terra de cultura al-

ternada; carta de partilhas em inventario; face deanteira ou traseira duma peça de vestuario. *Em—*, sem ter servido, sem estar usado.

Folhudo (*fulħádu*) *s. f.* quantidade de folhas, folhagem; planta da familia das lonicereas, a que pertence a madresilva.

Folhudo, a (*fulħádu*) *adj.* folhoso, folhudo; feito em folhas: *s. m.* acção ou effeito de folhar; massa de farinha adelgacada e extendida para pasteis, etc.; palavreado inutil.

Folhagem (*fulħájē*) *s. f.* quantidade de folhas; obra que imita as folhas das plantas.

Fulhal (*fulħál*) *s. m.* casta de uva tinta.

Folhame. V. *Folhagem*.

Folhão (*fulħān*) *s. m.* cavalo que tem exerescencias nos cascos; cavallo inquieto.

Folhar (*fulħár*) *v. a.* encher de folhas; cortar em forma de folhas.—*se*, *v. r.* cobrir-se de folhas, eriar folhas.

Folharin. V. *Folhagem*.

Folheaceo. V. *Foliaceo*.

Folheado, a (*fulħédu*) *adj.* provido de folhas; revestido com folha de madeira ou doutra substancia: *s. m.* folhas finas de madeira applicadas sobre moveis ou peças doutra madeira.

Folhecar (*fulħeħar*) *v. a.* cobrir e folheado; volver as folhas do livro; ler de corrida; dividir em folhas; *adj. c.* que nasce das folhas; composto só de folhas.

Folheca (*fulħekâ*) *s. f.* floeco do neve.

Folhelho (*fulliħlu*) *s. m.* pellicula que envolve os legumes; a pelle ou folhas que revestem a espiga do milho; bagulho da uva.

Folhento, o (*fulħetu*) *adj.* folhoso, folhado, capodado.

Folhepo. V. *Folheca*.

Folheteta (*fulħēta*) *s. f.* pequena folha ou lamina; palhetra de latão para obra de passamanaria.—*adj.* ordinario.

Folheturia (*fulħetūrâ*) *s. f.* ornato de folhagem em pintura.

Folhetear (*fulħetear*) *v. a.* engastar com folhetas; folhear.

Folhetim (*fulħeti*) *s. m.* assumpto que se tracta em separado na parte de baixo dum jornal ou periodico.

Folhetinsta (*fulħetinixtâ*) *s. c.* pessoa que escreve folhetins.

Folhetístico, n. (*fulħetinystico*) *adj.* relativo a folhetim.

Folhetista (*fulħetixtâ*) *s. c.* pessoa que escreve folhetos ou pamphlets.

Folheto (*fulħetu*) *s. m.* livro de poucas

folhas não encadernado; caderneta: pauphleto; a parte inferior do chapéu dos agaricos que é ás folhas.

Folhinha (*fulhinha*) *s. f.* almanach, calendario.

Folho (*fôlhu*) *s. m.* excrescencia do casco da besta; tira em pregas em que se guarnecem as extremidades de vestidos e outras peças de roupa. V. *Folhosos*.

Folhosos, *a* (*fulhôzu*) *adj.* que tem folhas, coberto de folhas; frondoso; *s. m.* o terceiro estomago dos rumiante.

Folin (*fulil*) *s. f.* dança de muitas pessoas; festa ruindosa, brincadeira, folgado.

Folhacão. V. *Folheatura*.

Folhaceo, *a* (*fulíceu*) *adj.* relativo a folha; composto de folhas.

Folhado, *a* (*fuliálu*) *adj.* dividido em folhos; folhoso; folhento.

Folhangado, *a* (*fuliaghâdu*) *adj.* que tem as folhas agudas.

Folhão (*fulián*) *s. m.* dancarino de folhas; farcante, bobo.

Folhar (*fuliár*) *v. n.* dançar, folgar; saltar, brincar.

Folhealario, *a* (*fulikuláru*) *s. e adj.* pamphletario.

Folheiro, *a* (*fulifere*) *adj.* que produz folhas.

Foliforme (*fulifórme*) *adj. c.* que tem o feijão de folhas vegetaes.

Follo (*fóliu*) *s. m.* a folha dum livro; livro numerado por folhas e não por paginas; livro impresso em formato *in-folio*. V. *In-folio*.

Folitolado (*fuliulâdu*) *adj.* quo tem folhulos.

Foltole (*fuliulu*) *s. m.* folhinha que nasce ao lado do pecíolo; sepala-bractea.

Follona (*fuliôna*) *s. f.* brincalhona.

Foliparo, *a* (*fulipâru*) *adj.* que produz só folhas e não flor nem fructo.

Foliphago, *a* (*fulifâghu*) *adj.* que se alimanta das folhas; vegetaes.

Folla (*fóliá*) *s. f.* marulhada, movimento das ondas.

Folle (*fóle*) *s. m.* instrumento de fazer vento; sacco de pelle de carneiro ou de bole para condução de farinha; tufo, fofo, papo.

Folleiro, *a* (*fulêiru*) *s. m.* o que toca o folle para fazer vento.

Follicular (*fulikulár*) *adj. c.* relativo ao folliculo; similhante a uma vesicula.

Folliculo (*fulikulo*) *s. m.* vesicula; bagem com uma só sutura longitudinal; vesicula das glandulas.

Folliculoso, *a* (*fulikulôsu*) *adj.* que

tem folliculos ou é da natureza do folliculo.

Folliculose (*fulifórme*) *adj. c.* similhante a folle.

Folilho (*fulilhu*) *s. m.* especie de peixe carpo concavo.

Folillo (*fulipa*) *s. m.* empola na epiderme; folha do líquido; folheca.

Folosa (*fulóza*) *s. f.* passaro dontirosto do genero silvia.

Folosinho (*folôzinhu*) *s. m.* casta de uva tinta.

Fome (*fône*) *s. f.* desejo ou necessidade de comer; penuria, falta, miseria, mingua; avidez, sofreguidão.

Fomentação (*fumêtaçâu*) *s. f.* acto de fomentar; remedio para fomentar; applicação desse remedio; incitamento.

Fomentador, *a* (*fumêtdôr*) *adj. e s.* que faz ou applica fomentação; incitador.

Fomentar (*fumêtar*) *v. a.* excitar, desenvolver, favorecer, animar, ungir com liquido medicamentoso para abrandar dores ou inflamações.

Fomento (*fumetu*) *s. m.* fomentação; remedio com que se unge a pelle; levitivo; incitamento, estimulo; auxilio, ajuda; economia interior de um estadio.

Forno (*fônu*) *s. m.* bacia em que se seca ao forno a massa da mandioica para se fazer a farinha de pau.

Fona (*fôna*) *s. f.* a cinza da centelha. *Andar numa —*, lidar muito. — *s. c.* pessoa mesquinha e avara.

Fontalhão (*fôlãnhâdu*) *s. f.* fonto pequena.

Fontal (*fôtl*) *adj. c.* relativo a fonte; causal, productor.

Fontanal. V. *Fontal*.

Fontanario (*fôtânuáru*) *adj.* fontal. *Marco* — pequena construcao nas praças e logares publicos representando uma especie de chafariz.

Fontanella (*fôlânçâ*) *s. f.* fonte aberta a canstico; antes da sua completa ossificação.

Fonte (*fôte*) *s. f.* nascente de agua, chafariz, bica; origem, causa; chaga ou ferida aberta com canteria para sahida de humores; lado da cabeça juneto à testa.

Fóra (*fôra*) *adv.* no lugar exterior; em paiz estrangeiro; com exclusão, sem entrar na conta; sem tomar parte (prep. afora, excepto, além de; sem-de si, sem juizo, sem tino).

Foragem (*furajé*) *s. f.* foro insignificante.

Foragido, *a* (*furajidu*) *adj.* errante,

emigrado, fugido para evitar a perseguição; reproto.

Foral (*furál*) *s. m.* carta regia de concessão de privilégios a uma terra, a um município, a uma corporação ou a um só individuo; regulamento dum repartição publica; carta de aforamento de terras.

Forame (*furâme*) *s. m.* furo, buraco.

Foraminíferos (*furâminíferux*) *s. m. pl.* classe de infusórios entre os ciliados e os polípos.

Foraminoso, a (*furamínosu*) *adj.* furado, esburacado.

Foramontão (*furâmôtâu*) *adj. c.* que pagava foro de montaria.

Foraneo, a (*furâneu*) *adj.* estranho, forasteiro, extraueiro.

Forão, V. Furão.

Forasteiro, a (*furaxteiru*) *adj. e s.* que é ou vem d'outra terra; estranho, peregrino, extraueiro.

Forata (*furâtâ*) *s. f.* caixa onde se deita a pasta da azeitona para della se extrahir o azeite.

Forca (*fôrkâ*) *s. f.* armação de três postes para o suppicio da extrangulação.

Força (*fôrçâ*) *s. f.* robustez, vigor; valor, valentia; energia; violuecia, violação: grande quantidade, troço de tropas; potencia, agente, acção; intensidade; necessidade, urgencia, obrigação; poder, auctoridade; ação juridica de esbulho.

Forcada (*furkâdâ*) *s. f.* ponto de bifureação.

Forcado (*furkâdu*) *s. m.* pau com duas ou três pontas para mexer a palha na eira e outros usos agrícolas; tijolo largo e delgado. V. *Forcada*.

Forcadamente (*furcâdâmete*) *adv.* à força, contra vontade.

Forcado, a (*furçâdu*) *adj.* obrigado á força, violentado, constrangido: *s. m.* o condenado ás galés.

Forcador, a (*furçâdôr*) *s. e adj.* que emprega violencia, violador, esbulhador.

Forcadura (*furkâdûrâ*) *s. f.* ponto de bifureação, espaço entre as duas pontas do forcado.

Forcamento (*furçâmâetu*) *s. m.* força, ação violento.

Forçante, V. Forçador.

Forcão (*furkâu*) *s. m.* forquilha, forcado.

Forcar (*furkár*) *v. a.* mexer ou apanhlar com forcado.

Forçar (*furçâr*) *v. a.* obrigar por força; violentar, violar; esbulhar; conquistar, adquirir á força; torcer; sophismar: *v. n. e—se, v. r.* esfor-

çar-se, fazer força sobre si, forcejar.

Forcejar (*furcejâr*) *v. n.* empregar esforço, fazer força por conseguir algum fim; lutar.—*se, v. r.* fazer força sobre si; resistir a um desejo, a uma tentação; reprimir-se.

Forçeo (*furçêju*) *s. m.* esforço.

Forceps (*fôrcépx*) *s. m.* instrumento cirúrgico para extração do feto; pinça ou tenaz para extrahir do corpo algum objecto estranho ou nocivo.

Forçosamente (*furçôzâmete*) *adv.* de modo forçoso; por necessidade, infallivelmente.

Forçoso, a (*furçôzu*) *adj.* forte; necessário, inevitável, obrigatorio; violento.

Forçura, etc. V. *Fressura*, etc.

Forcelho, a (*furêiru*) *adj. e s.* que paga foro; rendeiro.

Forense (*fureçê*) *adj. c.* relativo ao foro judicial, ao tribunal e seus usos.

Forfex (*fôrfécx*) *s. m.* instrumento cirúrgico similhante a tesoura ou pinça.

Forficulares (*furfikulâriux*) *s. m. pl.* insectos orthopteros cujo abdomen termina por dois appendices unguiformes.

Forja (*fôrjâ*) *s. f.* fogão ou officina de ferro. *Estar na—*, estar em preparação.

Forjado, a (*furjâdu*) *adj.* feito ou trabalhado na forja: machinado, preparado.

Forjador, a (*furjâdôr*) *adj. e s.* que forja ou prepara.

Forjadura (*furjâdûrâ*) *s. f.* acto e effeito de forjar.

Forjar (*furjâr*) *v. a.* preparar ou fazer em forja: preparar, machinar, inventar: *v. n.* bater o cavallo com as ferraduras posteriores nas anteriores.

Forma (*fôrmâ*) *s. f.* configuração, feitio, figura; disposição exterior; aparença; modo, molde por onde se faz qualque cousa; maneira; modelo, exemplar, norma; tipo; desenho; flexão das palavras; formatura de tropas. *Publica—*, cópia authentica.

Fórmia (*fôrmâ*) *s. f.* fôrma, molde, modelo de calçado, etc. *Usa-se neste sentido, em vez de fôrma, por distinção, mas é uma distinção querel.*

Formação (*furmâçâu*) *s. f.* acto e effeito de formar.

Formado, a (*furmâdu*) *adj.* feito, constituido; que conclui o cursus dum auctoridade de estudos superiores.

Formador, a (*furmâdôr*) *adj.* e *s.* que forma, que dá a forma; o que faz formas de gesso.

Formal (*furmál*) *adj.* *c.* relativo a forma; manifesto, claro, preciso, terminante: *s. m.* carta de partilhas.

Formalidade (*furmâldâde*) *s. f.* praxe, maneira ou regra de processar; cerimónia; perfeição phísica; ser, substancia.

Formalizado, a (*furmâlizádu*) *adj.* esandalizado, offendido.

Formalizar (*furmâlizár*) *v. a.* formar.—*se, v. r.* esandalizar-se, mostrar-se offendido.

Formalismo (*furmâljmu*) *s. m.* observância rigorosa das formalidades; sistema, philosophie que nega a existencia e só admite a forma das coisas.

Formalista (*furmâlxítâ*) *adj.* e *s. c.* pessoa que é adstrita ao formalismo.

Formalmente (*furmâlmête*) *adv.* de modo formal, expressamente.

Formão (*furmão*) *s. m.* instrumento de carpinteiro, lamina com gume na extremidade que é larga e chata, que serve para abrir ou desbastar a madeira.

Formar (*furmár*) *v. a.* dar forma; fazer, figurar; ordenar, dispor; traçar; conceber, imaginar, erçer; estabelecer, determinar; educar, amoldar, instruir; preparar: *v. n.* entrar a tropa na formatura.—*se, v. r.* tomar forma; começar a existir; concluir o curso duma faculdade universitaria.

Formativo, a (*furmâtivu*) *adj.* que dá a forma.

Formato (*furmátu*) *s. m.* dimensão, feito; tamanho da folha de papel.

Formatura (*furmâturâ*) *s. f.* disposição ordenada das tropas, conclusão do curso duma facultade universitaria.

Formeiro (*formêiru*) *s. m.* fabricante de formas de calçado.

Formento. *V. Fermento.*

Formiga (*furmikâ*) *s. f.* cobrelo, doença herpetica, tambem chamada zona.

Formigação (*furmikâçâu*) *s. f.* formigueiro, comichâ.

Formicante (*furmikâte*) *adj. c.* *Pulso —, pulso fraco e frequente.*

Formicário, a (*furmikâriu*) *adj.* similar à formiga—*s. s. m. pl.* tribo de insectos hymenopteros armados de ferrão.

Formicívoro, a (*furmicívuru*) *adj.* que se alimenta de formigas.

Formico (*fórmiku*) *adj.* *Acido —,* acido extraído das formigas, base dun vinagre usado antigamente na medicina.

Formicular (*furmikulâr*) *adj.* *c.* relativo ou similarmente ás formigas.

Formidando. *V. Formidável.*

Formidável (*furmidâvel*) *adj. e.* que mette medo, terrível; enorme.

Formidavelmente (*furmidâvelmête*) *adv.* de modo formidável.

Formidoloso, a (*furmidulôzu*) *adj.* formidando; medroso.

Formiga (*furmighâ*) *s. f.* genero de insecto da ordem dos hymenopteros; pessoa económica e amiga de jantar. *A—,* surrateiramente, pouco a pouco.

Formigamento. *V. Formicação.*

Formigão (*furmighâu*) *s. m.* formiga grande; mistura de casealho, saibro, ou areia com eal para construções. —*hidráulico*, o beton, cimento composto de eal, areia e saibro; —*de polvora*, rastilho de mina.

Formigar (*furmighâr*) *v. n.* mexer-se em grande quantidade como formigas; fazer comichão; trabalhar para ganhar a vida.

Formiguejar. *V. Formigar.*

Formigueira (*furmighéirâ*) *s. f.* espécie de ehenopodio.

Formigueiro (*furmighéiru*) *s. m.* cova de formigas; rafecho de formigas; comichão; fervedouro de bichos; muita gente; papa formigas, tamandua; desassocego; ratoneiro. —, *a, adj. ladrao —, ratoneiro*, o que furta aos porcos.

Formiguelho (*furmighilhu*) *s. m.* doença do cavalo resultante dum buraco que se lhe forma entre o caseo o o saneo.

Formilhão (*furmilhâu*) *s. m.* forma das abas dos chapeos.

Formosa (*furmizâ*) *s. f.* casta de uva branca. *adj. V. Formulação.*

Formosamente (*furmôzâmête*) *adv.* belamente.

Formosear (*furmuzcár*) *v. a.* tornar formoso, embelleesar.

Formoso, a (*furmôzu*) *adj.* bonito, agradável á vista, gentil, bem formado, bem disposto e proporeionado; perfeito, puro; excelente.

Formosura (*furmuzurâ*) *s. f.* belleza de forma; boa proporção, boa figura; prínior, excellencia.

Formula (*fórmula*) *s. f.* preceito, regra de palavras; modelo para a redação de qualquer acto publico; indicação; receita de medico.

Formulâção (*furmulâçâu*) *s. f.* acto de formalizar,

Formulado, a (*furmulâdu*) *adj.* feito segundo a formula: rodigido.

Formular (*furmular*) *v. a.* fazer ou

redigir segundo a formula; formar; dar a formula; receitar.

Formulario (*furmuláriu*) *s. m.* colleção de formulas ou receitas; regra; livro de rezas.

Formulista (*furmulíxtâ*) *s. e.* pessoa amiga do seguir as formulas; que as sabe.

Fornaca (*furnákâ*) *s. f.* forno, fornalha.

Fornacas (*furnákâex*) *s. f. pl.* festas em honra de Fornax, deusa das fornalhas.

Fornaceiro (*furnácêiro*) *s. m.* o que trabalha nas fornalhas da easa da moeda.

Fornacos (*furnákux*) *s. m. pl.* paus delgados quo vão pregados pelo espingão acima.

Fornada (*furnâdâ*) *s. f.* o que se coze ou assa no forno de cada vez; cousas que se fazem junetas duma vez; nomeação simultanea de empregados ou titulares.

Fornalha (*furnálhâ*) *s. f.* forno grande, forja; fornilho; divisão nos fogões da cozinha onde se fazem os assados; calor excessivo.

Fornalheiro (*furnálhêiro*) *s. m.* que trabalha ou cuida na fornalha.

Fornastinho. V. *Adulterino*.

Fornear (*furrneár*) *v. a.* meter no forno; *v. n.* fazer o serviço de fornalha ou forno.

Fornecedor, a (*furrneçadôr*) *adj. e s.* que fornece; empresario ou arrematante que se obriga por certo preço a fazer fornecimento de viveres, roupa ou outros artigos de consumo.

Fornecer (*furrueçér*) *v. a.* prover, abastecer; guarnecer; prestar, dar; proporcionar. —*se, v. r.* prover-se, adquirir, e-mprar.

Fornecimento (*furrueçimêtu*) *s. m.* provisão, abastecimento, acto e efeito de fornecer.

Forneiro, a (*furnêiro*) *s. pessoa* quo forneja, que tem forno público e coze o pão para os freguezes.

Fornear. V. *Fornear*.

Fornecedorinho, *a* (*furnerinhô*) *adj.* adulterino, bastardo.

Fornice (*fôrnige*) *s. f.* arco de porta; construção em arco; abobada.

Fornilho (*furnilhô*) *s. m.* forno ou fogão pequeno; fogo de forja; a parte do caciombo onde arde o tabaco; cova que se enche de polvora para explosão em minas.

Fornimento (*furnimêtu*) *s. m.* fornecimento; madeira de bordo em taibas; — de carnes, corpulencia.

Fornir (*furnir*) *v. a.* fornecer; engrrossar, avolumar.

Forno (*fôrrnu*) *s. m.* construcção de alvenaria em abobada onde se faz fogó para cozer ou assar; divisão do fogão de cozinha destinada para preparar os assados.

Fórum (*fôru*) *s. m.* foral; tribunal judicial; praxe judicial; jurisdição; privilégio; carta ou pateate; direito, uso; pensão annual que o foreiro ou rendeira é obrigado a pagar ao senhorio; direito da propriedade.

Forfundura (*fürkéddûrâ*) *s. f.* bifurcação.

Forquear (*fürkéár*) *v. a.* forquilhar.

Forqueta (*fürkétâ*) *s. f.* pau ou ramo bifurcado na ponta.

Forquilha (*fürkillâ*) *s. f.* forqueta; forreado, garfo; vara em que descansam os andores nas procissões; qualquer haste terminada em duas ou mais pontas.

Forquilhar (*fürkilhâr*) *v. a.* apanhar ou remexer com a forquilha; dividir em duas ou mais pontas.

Forquilhoso, a (*fürkilhôzu*) *adj.* que tem o feitio de forquilha.

Forro (*fôrrâ*) *s. f.* forro ou garnição das velas; chumaço; applicação de madeira para reforçar ou engrrossar qualquer peça. *adj.* V. *Forro*.

Forrado, a (*furrâdu*) *adj.* reforçado ou guarnecido com forra ou forro.

Forrador, a (*furrâdôr*) *s. e adj.* que põe forros; que forra; forretaria.

Forraginatas (*fôrrâghâitâx*) *s. c.* forreta, sovina.

Forrageador, a (*furrâjeadôr*) *adj. e s.* que forrageia.

Forrageal (*furrâjeál*) *s. m.* sitio onde se eriam forragens.

Forragear (*furrâjeár*) *v. a. e v. n.* segar, colher forragens; buscar pasto para o gado; pesquisar, indagar; respiigar; compilar; talar, saquear.

Forrageiro, a (*furrâjêiro*) *s. pessoa* quo forrageia.

Forragem (*furrâjêe*) *s. f.* toda a herba ou palha quo serve para sustento do gado; quautia que se abona ás praças do exercito quo são obrigadas a ter cavalo para o sustentarem.

Forramento (*furrâmêtu*) *s. m.* acto de forrar; forro; alforria.

Forrar (*furrâr*) *v. a.* cobrir ou fortalecer com forro; poupar, economizar; tornar livre; resgatar. —*se, v. r.* agasalhar-se com vestuario; preaver-se; evitar; não ganhar, dar a desforra.

Forrear. V. *Forragear*.

- Forregeal.** V. *Forrageal*.
- Forrejar.** V. *Furragear*.
- Forreta** (*furréta*) s. c. pessoa sovina, avarenta, mesquinha.
- Forriel.** V. *Furriel*.
- Forro** (*fôrru*) s. m. tudo o que serve de enchimento ou reforço a algum artefacto de pau, madeira, ferro etc.; revestimento exterior duma parede; a madeira com que se cobre uma casa.—, n adj. resgatado, libertado; livre, immune.
- Fortalecedor,** n (*furtâlegedôr*) adj. é s. que fortalece; confortativo; animador.
- Fortalecente.** V. *Fortalecedor*.
- Fortalecer** (*furiâlegér*) v. a. tornar forte, robustez; confortar, animar; fortificar; abastecer de forças.—s., v. r. tomar ou adquirir forças.
- Fortalecimento** (*furtâlegimêntu*) s. m. ação e efeito de fortalecer.
- Fortaleza** (*furtâlezâ*) s. f. força, vigor, robustez; energia; consistência, solidez; força moral, sangue frio, ânimo; a terceira das virtudes cardinais; fortificação; tom ou casa fortificada para defesa ou ataque.
- Fortalezar** (*furtâlezár*) v. a. fortificar; guarnecer de fortes, de tropas etc.
- Forte** (*fôrte*) adj. c. que tem força e vigor; robusto; que não cede facilmente, que não se deixa vencer sem resistência; inquebrantável; consistente, sólido, valoroso, valente; intenso; fortificado, bem defendido; grande; eficaz. *Moeda* —, a que tem approximadamente tanto valor nominal como real. *Aqua* —, o ácido nítrico.— s. m. o ponto mais importante e seguro; o parceiro que no voltar-te juneta melhor jogo contra o feito; fortaleza, reducto, baluarte.
- Forteleza.** V. *Fortaleza*.
- Fortemente** (*fôrtemênte*) adv. com força.
- Fortepiano** (*fôrtepiânu*) s. m. nome que antigamente se dava ao piano.
- Fortidão** (*furtidâu*) s. f. robustez; consistência, rijeza; rispedez.
- Fortificação** (*furtifikâçâu*) s. f. ação de fortificar; obra ou construção com que num ponto, uma idade ou villa se torna bem defendida ou apta para o ataque.
- Fortificado,** a (*furtifikâdu*) adj. part. de *Fortificar*, munido de fortificações.
- Fortificador,** n (*furtifikâdôr*) adj. e s. que fortifica; o engenheiro das praças de guerra.
- Fortificante** (*furtifikâte*) adj. e s. c. que dá forças, confortativo.
- Fortificar** (*furtifikâr*) v. a. fortalecer, confortar, robustecer; confirmar; guar-
- necer de fortes ou fortificações.—s., v. r. creár forças.
- Fortim** (*furtim*) s. m. pequeno forte de campanha.
- Fortuitamente** (*furtúitâmête*) adv. de modo fortuito, por acaso.
- Fortuito** (*furtítu*) adj. casual, imprevisto.
- Fortim.** V. *Fartum*.
- Fortimau** (*furtimâu*) s. f. acaso, eventualidade; destino, fado; ventura; felicidade; infelicidade; risco, perigo; divindade do paganismo; estado, condição; exito; bens, riqueza.
- Fortunado,** a (*furtinâdu*) adj. afortunado, feliz, venturoso.
- Fortunar** (*furtuâr*) v. a. tornar feliz.
- Fortunoso,** a (*furtuñôz*) adj. feliz, prospero.
- Forum** (*fôrû*) s. m. foro, praça em que na antiga Roma e nas outras cidades romanas se administrava justiça e se reuniam assembléias públicas.
- Fôs.** V. *Foz*.
- Fosca** (*fôxkâ*) s. f. disfarce, signal; monice; ameaça van.
- Fosco.** n (*fôxku*) adj. fraco; embaceado, não polido; alterado, perturbado.
- Fosforear,** etc. V. *Phosphorear*, etc.
- Fosquinha** (*fôckinhâ*) s. f. fosca, disfarce, dissimulação, geito, signal.
- Fossa** (*fôçâ*) s. f. cova, cavidade.
- Fossada** (*fugâlu*) s. f. terra em que os porcos fossaram.
- Fossadaria** (*fuçâdeirâ*) s. f. tributo do fossado.
- Fossado** (*fuçâdu*) s. m. fosso; serviço militar em correrias contra o inimigo.—, n, adj. cavado, aberto como fosso; fociñhado.
- Fossão** (*fuçâu*) s. m. que fossa muito; glutão.
- Fosssar** (*fugâr*) v. a. e n. cavar com o fociño ou tromba; empregar-se em trabalhos pesados e grosseiros.
- Fosssario** (*fuçâriu*) s. m. cemiterio.
- Fosseis** (*fogéix*) s. m. pl. corpos organizados que se encontram no interior da terra, fóra das condições normaes da sua existencia.
- Fossil** (*fôçil*) que se extrai da terra, cavando; antiquado, obsoleto. V. *Fosses*.
- Fossilisaçâo** (*fugilizâçâu*) s. f. estado ou qualidade dum corpo fossil; petrificação.
- Fossilizar** (*fugilizâr*) v. a. tornar fossil, reduzir a fossil.
- Fossilismo** (*fugilijmu*) s. m. aféição ás coisas e costumes antiquados.
- Fosso** (*fôgu*) s. m. cova; excavaçâo

aberta em torno de uma praça para a defender; valleta; vallo.

Fossula (fóçula) *s. f.* covinha, cavidade ponce funda.

Fota (fóta) *s. f.* turbante; tela de que se faz o turbante.

Fotenilo, *a* (futeádu) *adj.* similar a foto.

Fotoques (futókex) *s. m. pl.* nome genérico dos deuses do Japão.

Fouçada (fôçâdâ) *s. f.* golpe de fouce.

Fouce (fôçé) *s. f.* instrumento agrícola para ceifar.

Foucho. V. *Pateiro*.

Fouteza, etc. V. *Afouteza*, etc.

Fouveiro, *a* (fôvêiru) *adj.* ruivo; castanho claro, malhado de branco.

Fovente (fuvête) *adj. c.* que favorece ou ajuda.

Fovilla (fuvillâ) *s. f.* líquido fecundante do pollen.

Foyo. V. *Fojo*.

Foz (fox) *s. f.* boecca de rio ou ribeira; garganta entre montes. *De-em fôra*, pela barra fôra, pelo mar fôra: excessivamente, desmesuradamente.

Fracalhão, ona (frâkâlhâu, — hõnâ) *adj.* e *s.* pessoa muito fraca e cobarde.

Fracamente (frâkâmête) *adv.* com fraqueza, sem força.

Frac-a-roupa (frâkârrôpâ) *s. c.* maltrapilho, pessoa vil.

Fracasso (frâkâcu) *s. m.* ruido de cousas que se quebram, de predios que se desmoronam: desastre.

Fraccão (frâcâu) *s. f.* divisão em partes; fragmento; numero quebrado, que designa partes da unidade.

Fraccionado, *a* (frâgiunâdu) *adj.* dividido em partes.

Fraccionamento (frâgiunâmêtu) *s. m.* acto de fraccionar, divisão, fraccão.

Fraccionar (frâgiuár) *v. a.* dividir em fracções, partir, quebrar.

Fraccionario, *a* (frâgiunáriu) *adj.* que contém fracção.

Fraco, *a* (frâku) *adj.* que não tem força; que tem pouca força; pouco sólido; quebradiço; pouco importante; insignificante; debilitado, doente, combatido; timido; frouxo; diminuto: *s. m.* fraqueza, o ponto que oferece menos resistencia; o parceiro que no voltarete tem menos jogo contra o feito; balda, vicio dominante.

Fractura (frâtürâ) *s. f.* quebradura, quebra, ruptura.

Fracturado, *a* (frâtürâdu) *adj.* quebrado.

Fractuar (frâtürár) *v. a.* quebrar.

Fradalhão (frâddâlhâdâ) *s. f.* grande numero de frades.

Fradalhão (frâddâlhâu) *s. m.* frade corrupto; frade pouco escrupuloso.

Fradaria (frâddâridâ) *s. f.* os frades em geral; convento de frades; grande numero de frades.

Frade (frâde) *s. m.* membro dumha ordem religiosa, que fez os votos monasticos; columna dc pedra que antigamente se usava nas esquinas das ruas e nas praças; tubo para tirar o vinho pelo batoque ou o líquido da garrafa sem tirar a rolha; folha mal impressa; columna de madeira á ré do mastro grande. *Feijão* — V. *Fradinho*.

Fradeiro, *a* (frâdêiru) *adj.* dedicado aos frades.

Fradejar (frâdêjár) *v. n.* intrigar, enredar.

Fradepio (frâdêpiu) *s. m.* designação chula do frade.

Fradesco, *a* (frâdékru) *adj.* relativo a frade, monastico.

Fradelete (frâddete) *s. m.* peça dos fechos da espingarda que joga dentro da charneira.

Fradice (frâdice) *s. f.* acção ou dicto de frade.

Fradinho (frâddinlu) *s. m.* ave palmipedé. *Feijão* —, casta de feijão pequeno, branco com uma mancha preta, tambem chamado caretâ. — *da mão furada*, dueude.

Fraga (frâghâ) *s. f.* rocha escarpada, pedregulho.

Frangalho. V. *Frangalho*.

Frangalhotear (frâghâlhuteár) *v. n.* folgazar, galhofear.

Frangalhoteciro (frâghâlhutêiru) *s. m.* homem mulherengo, frascario.

Fragante. V. *Flagrante* ou *Fragrance*.

Fragaria (frâghâriâ) *s. f.* o morango.

Fragata (frâghâtâ) *s. f.* navio de guerra; barcaça usada no Tejo para descarga dos navios; ave de rapina; *s. c.* pessoa aparaltada e muito desembarracada.

Fragatão (frâghâtâu) *s. m.* fragata grande de rio.

Fragatear (frâghâtéár) *v. n.* aparatar-se; vadiar.

Fragatelro (frâghâtéiru) *s. m.* tripulante de fragata no Tejo.

Fragifero, *a* (frâjifér) *adj.* fragoso.

Fragil (frâjil) *adj. c.* quebradiço, fraco, pouco sólido; caduco, pouco duradouro; sujeito a erro, ao peccado.

Fragilidade (frâjilidâde) *s. m.* qualidade do que é fragil.

Fragilmente (*frágilmēte*) *adv.* de modo fragil, fracamento, por fragilidade.

Fragmentado, a (*frágħmētādu*) *adj.* dividido em fragmentos.

Fragmentar (*frágħmētar*) *v. a.* dividir em fragmentos, fracionar.

Fragmento (*frágħmētu*) *s. m.* fracção, pedaço, parte dum a causa dividida ou desmembrada, estilhaço; bocadão; trecho; resto.

Fragho (*frághu*) *s. m.* estrabo, excremento.

Fragoa (*frághuð*) *s. f.* forja de ferreiro; fogueira; adversidade.

Fragoado, a (*frágħuádu*) *adj.* atribulado, afflito.

Fragoar (*frágħuár*) *v. a.* meter na fragoa; atribular.

Fragor (*frágħōr*) *s. m.* ruído do coussas quebradas, fracasso, ostrondo.

Fragoso, a (*frágħurōzū*) *adj.* estronudo, ruidoso, que causa fragor.

Fragosidade (*frágħuzidáde*) *s. f.* qualidão do que é fragoso.

Fragoso, a (*frágħozé*) *adj.* que tem fragas, escarpado, escabroso, aspóro; difícil.

Fragranceia (*frágħraġiä*) *s. f.* cheiro suave, perfume.

Fragrante (*frágħiżże*) *adj. c.* odorífero, perfumado, aromático; que tem cheiro forte.

Fragoza. V. *Fragoza*.

Fraguedo (*frágħedu*) *s. m.* grande quantidade de fragas, penedia.

Fraguero, a (*frágħieru*) *adj.* que tem a qualidade de fraga, duro, aspero; infatigável; insensível; rude, grosseiro agreste.

Fragura (*frágħürä*) *s. f.* fragosidade, declive escarpado, barranco.

Frauta (*fráutu*) *s. f.* gaita de pastor.

Fralzel. V. *Frouzel*.

Fralda (*frálđā*) *s. f.* a parte da camaisa da cintura para baixo; panno branco de linho ou algodão em que se envolve o corpo da criança de peito: aba, falda; saia, vestido de mulher, vestido roçagante.

Fraldado, a (*frálđadu*) *adj.* que tem fraldas; vestido de roupas roçagantes.

Fraldão (*frálđāu*) *s. m.* a parte da armadura da cintura para baixo.

Fraldar (*frálđär*) *v. a.* guarnecer de fraldas. — *se, v. r.* vestir fraldas; vestir o fraldão.

Fraldelro, a (*frálđelru*) *adj.* pertencente a fraldas; que gosta de mulheres, effeminado. *Cão—*, cão de regaço, que gosta de se deitar nas fraldas ou saias das mulheres.

Fraldejar (*frálđejár*) *v. n.* mostrar as fraldas; andar pelas faldas da serra.

Fraldelhim (*frálđelhī*) *s. m.* guarda pé de que as mulheres usavam.

Fraldelli (*frálđeli*) *s. m.* saito aberto aadeante; brail.

Fraldicurto, a (*frálđikúrtu*) *adj.* vestido com saias curtas, que tem as fraldas curtas.

Fraldido. V. *Fraldado*.

Fraldilha (*frálđilhā*) *s. f.* avental de couro.

Fraldiqueiro. V. *Fraldeiro*.

Fraldisqueiro. V. *Fraldeiro*.

Fraldoso. V. *Fraldeiro*.

Frama. V. *Flamma*.

Framboeza (*frábuezä*) *s. f.* amora de silva; fruto do framboceiro.

Framboezelro (*frábuezēru*) *s. m.* planta da familia das rosaceas, do género *rubus*.

Frambezia (*frábuezia*) *s. f.* molestia de pelle que se apresenta debaixo das formas seguintes: 1.º de tuberculos a principio como cabeças de alinhões, um tanto molles e como nucleosos; no decurso cada vez mais amplos, desiguais, achatados, indolete, superficialmente ulceraveis, espalhados pela cara tronco e extromínduos; 2.º na forma de uleoras elevadas, planas, rubras, granulosas, de uma a três pologadas de diametro, das quaes reguma um fluido mucoso; 3.º na forma de pequenas elevações nas plantas dos pés acompanhadas de rachas profundas e dolorosas. E' synónimo de *boubas*.

Framea (*frāmed*) *s. f.* alabarda dos antigos frances.

Francalete (*frákħlēte*) *s. m.* correia com fivelas que se applica aos colares, aos bonnets, ás barretinas, etc.

Francamente (*frálkämēte*) *adv.* de modo franco, com fraqueza.

França (*frāqä*) *s. f.* ramo mais alto da arvore, ponta dos ramos mais altos.

Francear (*fráçär*) *v. a. c. n.* cortar as fransas, andar pelas fransas.

Francela (*fráçelā*) *s. f.* quejeira (Beira).

Francelho (*fráçēlhu*) *s. m.* especio de faleão; barrileira; tarcelo, falador. — das *Hispanhas*, o gavião;

Francez, a (*fráçēz*) *s. adj.* natural da França, um dos principaes estados da Europa central, dumha superficio de quasi 550.000 kil. quadrados, e quasi 40 milhões de habitantes: capital *Paris*: fingido, falso. *Roupa de—es*, cousa a que todos chamam sua.

Francezia. V. *Francezismo*.

Francezismo (*frāçēzīmu*) s. m. imitação do uso francês ou de língua francesa: fingimento.

Franchado, a (*frāxādu*) adj. dividido em diagonal da direita para a esquerda (brasão).

Franchinote (*frāxiñōtē*) s. m. rapaz petulante e pretençioso.

Franciscanada (*frāçikānādā*) s. f. patuscada.

Franciscano, a (*frāçikānū*) adj. e s. pertencente á ordem religiosa de S. Francisco. *Pobreza* — a, falta absoluta de meios, penuria.

Francó, a (*frāku*) adj. livre, desembarrado, isento; aberto, patente; leal, sincero; generoso; agil; expedido; espontâneo; voluntário. Invasor, barbáro das Gallias. — *Porto*, onde se não pagam direitos. *Mesa* — a, para todos. — s. m. moeda francesa, de 180 réis.

Francezina (*frākuli*) s. m. ave gallinacea do gênero da perdiz.

France-maçonaria (*frākumāçōnāriā*) s. f. membro da franco-maçonaria, pedreiro-livre.

Franco-maçonaria (*frākumāçōnāriā*) s. f. sociedade secreta de pedreiros-livres.

Franchulagem. V. *Franchulagem*.

Franchuleiro, a (*frādulēiru*) adj. estrangeiro, forasteiro.

Frândano (*frādūnū*) s. m. e adj. imitador dos costumes e linguagem de paiz estrangeiro.

Franga (*frājhā*) s. f. gallinha pequena.

Frangainha (*frāghāñhā*) s. f. franga pequena, pintainha.

Frangalhu (*frāghāñhu*) s. m. frango pequeno, pintainho.

Frangalheirol, a (*frāghālhēiru*) adj. e s. maltrapilho, esfarrapado.

Frangalho (*frāghālhū*) s. m. farrapo, trapo; pedaço.

Frangalhona (*frāghālhōnā*) adj. e s. f. estarrapada, mulher andrajosa.

Franganito. V. *Frangainho*.

Franganote (*frāghāññōtē*) s. m. frangainho; rapaz muito novo que se quer fazer homem.

Frangão. V. *Frango*.

Franger (*frājér*) v. a. quebrar.

Frangibilidade (*frājiblidadē*) s. f. qualidade do que é frangível.

Frangipana (*frājipānā*) s. f. pastelinho; essencia de cheiro.

Frangipano, a (*frājipānu*) adj. preparado com frangipana.

Frangivel (*frājivel*) adj. c. quebradiço, fragil.

Frango (*frāghu*) s. m. gallo pequeno.

Frangolho (*frāghōlhū*) s. m. trigo pisado e cozido para se comer.

Frangue (*frāghe*) s. m. epitheto que os mouros dão aos europeus.

Frangulaceas (*frāghulāçēás*) s. f. pl. família de plantas dicotiledoneas.

Franya (*frājā*) s. f. galão com fios torcidos (de linho, seda, ouro, prata, etc. para guarnecer colehas, toalhas, ornato excessivo do discurso; demasia, excesso; membrana dentada e elástica dalguns musgos.

Franjado, a (*frājādu*) adj. que tem franjas; arrabialo.

Franjão (*frājāu*) s. m. franja larga.

Frajar (*frājār*) v. a. ornar ou guarnecer de franja; rendilhar; dividir em franjas.

Frangueado, a (*frākeádu*) adj. patente, franeo.

Franguear (*frākeár*) v. a. tornar franeo, patentear; isentar de direitos; libertar; abrir; oferecer; permitir. — se, v. r. expandir-se, abrir-se, ofrecer-se.

Frangueza (*frākézā*) s. f. qualidade do que é franco; sinceridade, lealdade, generosidade.

Franiúnia (*frākiñi*) s. f. isenção, privilégio, imunidade de direitos; pagamento do parte postal; liberdade.

Franoquido, a (*frākido*) adj. arroteado.

Franoquir (*frākir*) v. a. arrotear, cultivar a terra.

Franelho. V. *Francelho*.

Fraxal. V. *Frouzel*.

Fraxido, a (*frāzidu*) adj. disposto em pregas miudas; enrugado: s. m. obra de pregas miudas.

Franzimento (*frāzinētu*) s. m. acto e efeito de franzir.

Franzino, a (*frāzínu*) adj. delgado, estreito, fino.

Frauzir (*frāzir*) v. a. enrugar, dispôr em pregas miudas. — o *sobrolho*, mostrar-se fraco, ceder, affrouxar; diminuir.

Fraqueira. V. *Fraqueza*.

Fraqueiro, a (*frākēiru*) adj. fraco.

Fraquejar. V. *Fraquear*.

Fraqueza (*frākézā*) s. f. qualidade do que é fraco; pouca força; debilidade; fragilidade; dosamento; causaço.

Frasca (*frāxkā*) s. f. louça de mesa; utensílios de cozinha; vitualhas.

Frascagem (*frākājē*) s. f. frasca; quantidade de louças.

Frascal. V. *Fusal*.

Frascaria (*frākāri*) s. f. quantidade

*

de frascos; desatino, extravagancia, estroinice.

Frascario, *a* (*fráxkáriu*) *adj.* dado á estroinice e ás extravagancias.

Frasco (*fráxku*) *s. m.* vaso de vidro ou de louça, para líquidos.—*de polvora*, polvorinho.

Frase, etc. V. *Phrase*, etc.

Frasqueira (*fráckéirá*) *s. f.* caixa ou casa onde se guardam frascos ou garrafas de vinho; deposito do viñhos engarrafadados.

Frasqueiro. V. *Frascario*.

Frasqueta (*fráckéitá*) *s. f.* caixilho de ferro para segurar as folhas de impressão no tympano.

Fraterna (*frátérná*) *s. f.* reprehensão amigavel.

Fraterno (*fráternál*) *adj. c.* proprio de irmão; cordial, afectuosos.

Fraternamente (*fráternálmête*) *adv.* como irmão; carinhosamente.

Fraternidade (*fráterrnidáde*) *s. f.* união fraternal, parentesco dc irmãos; intimidade.

Fraternisçao (*fráterrniçáçú*) *s. m.* fraternidade, amizade iutima; sociedade, alliance.

Fraternizar (*fráterrnizárá*) *v. n.* viver como irmão; viver em intimidade; ligar-se em sociedade; sympathisar, harmonisar-se.

Fraterno. V. *Fraterno*.

Fraticidio (*frátricídú*) *s. m.* acto criminoso de matar o irmão ou a irmã; que corre para a morte de irmãos ou de amigos e correligionarios.

Fraticídio (*frátricídú*) *s. m.* acto criminoso de matar o irmão ou a irmã.

Frändado, *a* (*fráudádu*) *adj.* logrado, vítima de fraude; defraudado.

Frändador, *a* (*fráuddádór*) *adj. e s.* que faz fraude; defraudador.

Frändar (*fráudár*) *v. a.* lograr, enganar com fraude; defraudar; espolhar, roubar enganosamente.

Frändatorio, *a* (*fráudatóriu*) *adj.* relativo a fraude, que tem o caracter de fraude.

Frändavel (*fráudável*) *adj. c.* que so pôde fraudar.

Frände (*fráude*) *s. f.* dolo; engano de má fé; contrabando.

Frändulencia. V. *Fraude*.

Frändulentamente (*fráudulétá mête*) *adv.* com fraude, de modo fraudulento.

Frändulento, *a* (*fráudulétu*) *adj.* em que ha fraude; doloso, enganador.

Fränduloso. V. *Fraudulento*.

Fränta, etc. V. *Flauta*, etc.

Fraximela (*frákçinélá*) *s. f.* planta do genero dictamo, dictamo branco.

Fraxinco, *a* (*frákçincu*) *adj.* pertencente a freixo.

Frazangue. V. *Parasanga*.

Freamue. V. *Fiambre*.

Frecha. V. *Flecha*.

Frechada (*fréxádá*) *s. f.* tiro ou golpe de frecha.

Frechal (*fréxál*) *s. m.* viga em que assentam os barrotes do tecto da casa, ou os paunhos do tecto da barraca; viga em que assenta a coberta do banco dc carpinteiro.

Frechar (*fréxár*) *v. a.* ferir com seta; atravessar com seta; molestar com epigrammas: *v. n.* arremessar flechas.

Frecharia (*frexáriá*) *s. f.* quantidade de flexas.

Frecheira (*frexéirdá*) *s. f.* setteira.

Frecheiro (*fréxéiru*) *s. m.* homem armado do arco e seta para a guerra ou para a caça; homem apto para qualquer cousa; namorador.

Fregação, etc. V. *Esfregação*, etc.

Freguez, *exa* (*fréghéz*, —ghéá) *s. e adj.* pessoa que costuma comprar ou vender a possoa certa; parochiano.

Freguezia (*fréquezíá*) *s. f.* habito de comprar a una certa pessoa; concurria a una loja ou establecimento de venda; clientela; igreja parochial; os parochianos dumha parochia.

Frei (*fréi*) *s. m.* abbreviatura do frei-
ra e de frade, com que se usa pre-
ceder os nomes de frades e caval-
leiros de ordens religiosas.

Freleiro (*fréicíru*) *s. m.* o que faz freios.

Frei-Jorge (*fréjörje*) *s. m.* o quirí, planta leguminosa do Brasil.

Frelima (*frémá*) *s. f.* desassocoego, im-
pacientia, pressa. V. *Phlegma*.

Frelimão. V. *Phlegmão*.

Frelo (*fréi*) *s. m.* peça do ferro ou doutro metal que prende o focinho das bestas para se poderem dirigir; tudo o que serve dc moderar ou eouter; apparelho que regula o movimento das machinas; domínio, ju-
go; obstaculo, repressão.

Freira (*fréirá*) *s. f.* religiosa profes-
sa, soror, monja; peixe da familia dos escombridás.

Freirar (*fréirár*) *v. n.* ser professo em alguma ordem religiosa; *v. a.* roceber como professo em alguma ordem.—*se*, *v. r.* professar em or-
dem religiosa.

Freiratico, *a* (*fréiratíku*) *adj.* proprio de frade ou de freira; frequentador das grades ou dos conventos das freiras: dedicado ás freiras.

Freire (*frêire*) *s. m.* frade; cavaleiro de ordem militar. V. *Fréi*.

Freiria (*frêiriá*) *s. f.* convento ou ordem de freires.

Freirice (*frêrice*) *s. f.* modo ou ação proprio de treires ou de freiras.

Freirinha (*frêrinha*) *s. f.* noviça; crustaceo decapodo do genero callappa.

Freixial (*frêxiál*) *s. m.* plantio do freixos.

Frexiciro. V. *Freixo*.

Freixo (*frêixu*) *s. m.* arvore da familia das oleaceas, genero *fraxinus*.

Fremebando. V. *Fremente*.

Fremento (*fremete*) *adj. c.* que freme, agitado, tremulo.

Fremir (*fremir*) *v. n.* bramir, rugir; tremer; vibrar, agitar-se levemente.

Fremito (*frémítu*) *s. m.* bramido; abalo, commoção; sussurro, agitação.

Frenesi (*frenzi*) *s. m.* inflamação do cerebro e das suas membranas; o delírio que ella causa: impertinencia; impaciencia, excitação do espirito; loucura.

Frenesiado, *a* (*frenziádu*) *adj.* que tem frenesi: impaciente, excitado, louco.

Frenesar (*frenziár*) *v. a.* causar frenesi: *v. n.* — *se*, *v. r.* ser atacado de frenesi, obrar como frenetico.

Freneticamente (*frenétikâmête*) *adv.* com frenesi.

Frenetico, *a* (*frenétiku*) *adj.* relativo a frenesi; atacado de frenesi; impertinente, louco, furioso, impaciente, excitado.

Frente (*frête*) *s. f.* a parte deanteira; fronteira, fachada, frontispicio, rosto, vanguarda. *Fazer* —, resistir. *Em* —, defronte, no lado opposto.

Freo. V. *Freio*.

Frequencia (*frekuêciá*) *s. f.* repetição amuadada; concorrença; multidão, ajujetamento, convivencia, trateo.

Frequentaçao (*frekuêtaçâu*) *s. f.* acto de frequentar, traecto, communicação, convivencia.

Frequentadamente. V. *Frequentemente*.

Frequentando, *a* (*frekuêtâdu*) *adj.* corrido, visitado a miudo e por muita gente.

Frequentador, *a* (*frekuêtâdôr*) *adj.* e *s.* que frequonta.

Frequentar (*frekuêtar*) *v. a.* visitar a miude, repetir muitas vezes; cursar uma aula.

Frequentativo, *a* (*frekuêtâtivo*) *adj.*

Verbo —, que designa repetição da ação; taes são alguns acabados em *ear*, *icar*, *inhar*.

Frequente (*frekuête*) *adj. c.* assiduo, contínuo, repetido muitas vezes.

Frequentemente (*frekuêtemête*) *adv.* com frequencia.

Fresca (*fréxâ*) *s. f.* *Pela* —, na hora em que o calor é menos intenso. *Pôr-se á* —, vestir fato leve; despir uma parte do fato.

Frescal (*frexkál*) *adj. c.* quasi fresco, pouco salgado; recente, novo.

Frescamente (*frexkâmête*) *adv.* com frescura, à fresca.

Frescatu (*frexkâdô*) *s. f.* funçanata: *s. c.* individuo dado a passatempos e funçanatas.

Fresco, *a* (*fréxku*) *adj.* quasi frio, pouco quente; ameno, suave; recente, feito de pouco tempo; não salgado; viçoso, verde; vigoroso; arejado: *s. m.* o ar entre frio e quente, frescor; pintura sobre uma camada ainda fresca de cal e arcia. *Fuzel-a* —, dar raia.

Frescor (*frexkôr*) *s. m.* frescura, ao fresco.

Frescura (*frexkûrâ*) *s. f.* qualidade do que é fresco; vigor; viço; viracão, brisa; refrigerio, suavidade; indiferença.

Fresquidão. V. *Frescura*.

Fressura (*freqûrâ*) *s. f.* as entradas da rez.

Fressureiro, *a* (*freqûrêiru*) *s. pessoa* que vende as fressuras das rezes.

Presta (*fréxtâ*) *s. f.* abertura estreita; greta, fisga, intervallo; janella muito estreita.

Prestado, *a* (*frextâdu*) *adj.* que tem frestas.

Pretado, *a* (*fretâdu*) *adj.* tomado ou dado a frete.

Fretador, *a* (*fretâdôr*) *s. pessoa* que toma ou dá a frete.

Fretagem (*fretâjêe*) *s. f.* trabalho ou agencia no fretamento.

Fretamento (*fretâmêtu*) *s. m.* acto de fretar, contracto de locação, condução duma embarcação; o preço desse contracto.

Fretar (*fretâr*) *v. a.* alugar uma embarcação; ajustar por freta.

Frete (*frête*) fretamento; transporte de mercadorias em embarcação; transporte de qualquer carga; o preço de qualquer commissão que se paga a um gallego ou moco da esquina.

Fretejador (*fretejâdôr*) *s. m.* o que freteja.

Fretejante. V. *Fretejador*.

Fretejar (*fretejâr*) *v. n.* andar ao gacho de fretes.

Freto (*frêtu*) *s. m.* estreito ou braço de mar.

Friabilidade (*fribilidáde*) *s. f.* qualidade do que é friável.
Friacho (*friâchu*) *s. m.* ar frio.
Fraigem (*friajéē*) *s. f.* ar frio, estado do que é frio; invernia.
Frialdade (*frialdáde*) *s. f.* qualidade do que é ou está frio; frieza.
Friamente (*friâmête*) *adv.* com frio; com frieza.
Friável (*friávél*) *adj.* c. facil de se reduzir a pó; quebradiço.
Fricundo (*frikundó*) *s. m.* preparado culinário de carne ou peixe lardeado e estufado.
Fricassé (*frikasé*) *s. m.* guisado de peixe ou carne picada: mistura de varias couças.
Fricção (*frikçāu*) *s. f.* esfregação, atrito; fomentação.
Friccionar (*frikçunár*) *v. a.* esfregar, roçar a miude; fomentar.
Fritor (*friktór*) *s. m.* arame de cobre que nas arinas de fogo serve para incendiar a polvora.
Frieira (*friérá*) *s. f.* inflammatio cutanea acompanhada de inchação o prurido e causada pelo frio excessivo.
Frieza (*friêzâ*) *s. f.* qualidade do que é ou está frio; tibiaça, indiferença, inercia; falta de expressão, insensibilidade.
Frigideira (*frijidéirâ*) *s. f.* vaso de frigir; mulher que se ocupa em frigir; doce, pastel de carne preparado em Braga: s. pessoa que gosta de figurar muito em publico.
Frigir (*frijir*) *v. a.* assar em azeite ou em manteiga na frigideira: v. n. mostrar-se em publico, ostentar-se.
Frigorífico, a (*frighurífiku*) *adj.* que causa frio, refrigerante: s. m. aparelho para produzir frio.
Frinchã (*frixâ*) *s. f.* greta, fisga, abertura muito estreita.
Frio, a (*friu*) *adj.* privado de calor; gelado; fresco; faltô de vigor, de energia, de animação; insensível, indiferente; semsabor, insípido. *Sangue*—, intrepidez, serenidade de animo.— *s. m.* sensação produzida pela falta de calor; a falta de calor; frieza; frialdade, friagem.
Frioleira (*friuléirâ*) *s. f.* especio de espiguilha ou renda para garnições; frivolidade, bagatella.
Friorento, a (*friureú*) *adj.* que tem ou padece frio.
Frisa (*frizâ*) *s. f.* friso; pello do pan no encrespado; tecido de lan grosseiro; máquina de frisar a lan; camarote de theatro mais proximo da plateia; travessa por cima da por-

tinhola das sejes. *Cavallo de*—, máquina de guerra; mollusco gasteropode.
Frisada (*frizâdd*) *s. f.* vestido que tem frisa; ave palmipedé.
Frisador (*frizâdôr*) *s. m.* individuo ou instrumento que frisa o panno ou o cabello.
Frisagem (*frizâjee*) *s. f.* acto de fristar; ornato no friso.
Frisante (*frizâte*) *adj.* c. que quadra bem, conforme, adequado, apropriado.
Frisão (*frizâu*) *s. m.* cavallo da raça hollandeza.
Frisar (*frizár*) *v. a.* encrespar o pelo ao panno; enerrespar o cabello com ferro quente; condizer, quadrar; roçar, chegar muito perto.
Friso (*frizu*) *s. m.* espaço entre a arquitrave e a cornija; barra, filete, tira.
Frita (*fritâ*) *s. f.* cozimento das materias de que se faz o vidro; a queima das substancias que se encontram nos mineraes.
Fritada (*fritâdd*) *s. f.* o que se frita dumâ vez na frigideira.
Fritar (*fritâr*) *v. a.* frigir; calcinar as materias de que se compõe o vidro, as substancias organicas que se encontram nos mineraes.
Fritilleria (*fritilârid*) *s. f.* planta da familia das liliaceas.
Frito, a (*fritu*) *adj.* que se frigiu: s. m. filhô; cousa frita.
Fritura (*fritûrâ*) *s. f.* fritada, iguaria frita.
Friura (*friûrâ*) *s. f.* frialdade, frio.
Frivolamente (*frivulâmête*) *adv.* de modo frívolo.
Frivolidade (*frivulidâde*) *s. f.* qualidade do que é frívolo; cousa frívola, minharia.
Frivolo, a (*frivulu*) *adj.* vâo, insignificante, futile, volvel, ineonstante.
Frocada, *a* (*frukâdu*) *adj.* ornado com flocos: s. m. V. *Frocadura*.
Frocadura (*frukâdûrâ*) *s. f.* ornato de flocos ou cadilhos.
Frocco (*fróku*) *s. m.* floco; felpa de lan ou seda tecida em cordão.
Froxo, etc. V. *Frouxo*, etc.
Froncão (*frôçil*) *adj.* *Lengo*—, especie de lencaria antiga.
Fronde, *a* (*frôde*) *adj.* folhas de arvore, rama.
Frondeado, a (*frôdeâdu*) *adj.* coberto ou ornado de folhas.
Frondear (*frôdeâr*) *v. a.* cobrir ou guarnecer de folhas: v. n. frondecer.
Frondejante (*frôdejâte*) *adj.* c. que tem folhas, verdejante.

Frondejar. V. *Frondear*.

Frondeante. V. *Frondejante*.

Frondeo, a (frôneu) adj. relativo a folha; frondejante.

Frondescência (frôdexçêciâ) s. f. foliação, folheatura; qualidade do que é frondente.

Frondescente. V. *Frondejante*.

Frondescer (frôdexçér) v. n. eriar folhas, cobrir-se de folhas, de vegetação.

Frondecola (frôdikulâ) adj. c. que se alimenta das folhas, foliphago.

Frondifero. V. *Frondejante*.

Frondesidade (frôduzidâde) s. f. qualidade do que é froudoso; folhagem.

Fronioso, a (frôlôzu) adj. frondejante, cheio de folhas; copado; cheio de ramificações.

Fronduela (frôlulâ) s. f. folhinha, reunião das folhas nos musgos.

Fronha (frônhâ) s. f. a capa ou cobertura da almofada e do travesseiro; involuero, cobertura. *Porta-*, a porta principal do pateo ou da quinta na província do Minho.

Front-aberta (frôlôbérâ) adj. *Cavallo* —, o que tem uma malha branca na testa de alto a baixo.

Frontal (frôtâl adj. c. relativo a fronte: s. m. paramento que cobre a frente do altar; a frente do altar; tabique, onchanel; testeira; parapeito; ornato por cima do portas e janellas; faixa com que os judeus cingem a cabeça; osso coronal.

Frontaleira (frôlôlîrâ) s. f. sanefa ou franja do frontal do altar.

Frontão (frôtâu) s. m. ornato na parte superior e central da frontaria dum edificio; a frontaria do mesmo edificio.

Frontar, etc. V. *Affrontar*, etc.

Frontaria (frôtâriâ) s. f. fachada ou frete dum edificio; exterioridade.

Fronte (frôle) s. f. frontaria, frontispício; testa; cabeça; cara.

Fronteira (frôtêirâ) s. f. limite, confin; linha divisoria entre dois países.

Fronteiro, a (frôtêiru) adj. situado deírente ou na parte opposta; relativo á fronteira: s. m. commandante duma praça situada nos confins do reino.

Frontino (frôtinu) adj. *Cavallo* —, o que tem signal branco na testa. *Burro* —, pessoa sem vergonha.

Frontíostros (frôtirôxtrux) s. m. pl. insectos hemípteros que têm o rostro na fronto.

Frontispício (frôtixpiciu) s. m. fachada do edificio; frontão; primeira pa-

gina do livro, a que tem o titulo: cara, semblante.

Frota (frôtâ) s. f. armada; quantidade de navios de guerra ou mercantes.

Fronva (frôvâ) s. f. especie de corvo, tambem chamada gralha calva.

Frouxamente (frôxâmête) adv. com frouxidão.

Frouxamento. V. *Frouxidão*.

Fronxel (frôxél) s. m. as pennas mais macias das aves, pennugem.

Fronxelado (frôxelâdu) adj. que tem frouxel.

Frouxexa. V. *Frouxidão*.

Frouxidade. V. *Frouxidão*.

Frouxidão (frôxidâu) s. f. qualidade ou estado do que é frouxo; lassidão: tibioza, irresolução.

Frouxo, a (frôxu) adj. que não está teso; lasso, brando; largo, desapertado; tibio; irresoluto; molle; indolento: s. m. fluxo, corrente abundante; excesso.

Fructa (frûtâ) s. f. o fructo das plantas proprio para comer; pomo.

Fructeira (frutêirdâ) s. f. mulher que veude fructa; prato, cesto em que se serve a fruenta á mesa; nome de varias arvores do Brasil.

Fructetrio (frutêiru) s. m. homem que vende fructa; fructeira. —, a, adj. que produz fructa.

Fructescência (frutexçêciâ) s. f. qualidade do que é fructescente; fructificação.

Fructescente (frutexçête) adj. c. que começa a fructificar.

Fructidor (frutidôr) s. m. mez do calendario da república francesa, de 18 do agosto a 16 de setembro.

Fructífero, a (frutiferu) adj. quo produz fruetos; útil, proveitoso.

Fructiferação (frutifikâcâu) s. f. a eriação dos fruetos; a epocha em que aparecem os fruetos nas plantas; acto de fructificar.

Fructificador, a (frutifikâdôr) s. e adj. que faz fructificar.

Fructifilar (frutifilar) v. n. dar ou eriar fructo; produzir resultado; ser proveitoso.

Fructificativo, a (frutifikâtivu) adj. fructificador.

Fructiflora, a (frutiflôrâ) adj. Planta —, a que tem o ovario livre.

Fructiforme (frutifôrme) adj. c. que tem a forma dum fructo.

Fructívoro (frutivuru) adj. que se alimenta de fruetos.

Fructo (frátu) s. m. o producto da flor; o ovario fecundado da planta; filho, prolo; producto; rendimento; proveito; utilidade, resultado.

Fructuosamente (*frutuôzamēte*) *adv.* com fruto e utilidade, proveitosamente.

Fructuoso, a (*frutuôzu*) *adj.* que dá fruto; útil, proveitoso, lucrativo; fecundante.

Frugal (*frughál*) *adj., c.* que se sustenta do frutos; sobrio; parco: simples.

Frugaldade (*frughálidate*) *s. f.* qualidade do que é frugal: sobriedade, simpleza.

Frugamente (*frughálmēte*) *adv.* de modo frugal, sobriamente.

Frugífero. V. *Fructífero*.

Frugívoro. V. *Fructívoro*.

Fruição (*fruiçāu*) *s. f.* acto de fruir, gosar, uso fruto.

Fuir (*fruir*) *v. a. e (de) v. n.* gosar, desfrutar, utilizar-se.

Fruita. V. *Fruta*.

Fruitivo, a (*fruitivu*) *adj.* que gosa ou frue; aprazível.

Frumentaceo, a (*frumetáçēu*) *adj.* similarmente ou relativo ao trigo ou aos mais cereais.

Frumentício. V. *Frumentaceo*.

Frumento (*frumêtu*) *s. m.* trigo, pão, cereal.

Frumentoso, a (*frumêlôzu*) *adj.* que produz muito frumento.

Fruncido. V. *Fruncido*.

Frúneria (*frúneriâ*) *s. f.* parte diminuta do ouro ou prata em grão que se encontra nos rios ou minas.

Frustração (*frux/rdçāu*) *s. f.* acto de frustrar; malogro.

Frustradamente (*fruxtrâlâmēte*) *adv.* sem resultado, sem proveito, em vão.

Frustrado, a (*fruxtrâdu*) *adj.* malogrado, baldado, inutil.

Frustrador, a (*fruxtrâdôr*) *adj. e s. m.* que frausta.

Frustranemente, etc. V. *Frustradamente*, etc.

Frustrar (*fruxtrâr*) *v. a.* tornar inutil, baldar; defraudar, privar; iludir.—*se*, *v. r.* ficar sem resultado, não medrar, malograrse, gorarse.

Frustratório (*fruxtrâtoriô*) *adj.* ilusorio, inutil, frustrador.

Frustulado, a (*fruxtulâdu*) *adj.* dividido em frustulos.

Frustulos (*fruxtulux*) *s. m. pl.* corpuseulos de que se compõem algumas algas.

Fruta, etc. V. *Fructa*, etc.

Fú (*fú*) *interj.* de enfado; fuh.

Fuá (*fuá*) *adj.* Cavalo—, resabiado, espantadiço.

Fuão (*fuão*) *s. m.* fulano.

Fubá (*fubá*) *s. f.* farinha de arroz, de milho ou mandioca de que se faz o angu.

Fucacens (*fukáçêax*) *s. f. pl.* família de algas a que pertence o sargento.

Fucanema (*fukánemâ*) *s. f.* arvore do Brasil de folhas largas; quirato.

Fuchsia (*fukçíâ*) *s. f.* planta onagrária que dá as flores chamadas brincos de príncipeza.

Fuchsinia (*fukçinid*) *s. f.* substancia corante extraída da anilicra.

Fucinho. V. *Focinho*.

Fucinia (*fucíñula*) *adj. c.* que vive entre os fucus e se sustenta delles.

Fuciforme (*fucítorme*) *adj. c.* similarmente aos fucus.

Fuco (*fúku*) *s. m.* planta marítima vulgarmente chamada sargaço ou alga do mar.

Fucóide (*fuköidc*) *adj. c.* similarmente aos fucus; *s. m.* fugo fossil.

Fuciro (*fucíru*) *s. m.* pau que se espeta verticalmente com outros nas bordas do carro para segurar a carga.

Fucta (*fuctâ*) *s. f.* tourão ou furão montez.

Fufia (*fufâ*) *s. f.* mulher ridícula e preteciosa.

Fuga (*túghâ*) *s. f.* fugida, escapatoria, saída; a folga ou vão de qualquer cousa; orifício por onde sae fumo ou vento; período musical executado rapidamente.

Fugare. V. *Fugaz*.

Fugacidade (*fughâcidâde*) *s. f.* qualidade do que é fugaz, rápido, velocidade.

Fugalaça (*fughâlaca*) *s. f.* corda que se larga ao touro, à baleia, etc., para os deixar correr á vontade até se cansarem e mais facilmente se apanharem: praso, delonga.

Fugaz (*fugáz*) *adj. c.* fugitivo, rápido, transitorio, ephemero.

Fugente (*fujâte*) *adj. c.* que foge; que parece fugir; pintado em acção de fugir.—*s. s. m. pl.* os louges dum quadro.

Fugião (*fujijâu*) *adj.* Escravo—, o que é useiro e vezeiro em fugir ao seu senhor.

Fugida (*fujilit*) *s. f.* acto de fugir: evasão; saída, escapatoria, excusa. De —, de corrida, muito á pressa.

Fugidiço, a (*fujidígu*) *adj.* fugidio.

Fugidio, a (*fujidíu*) *adj.* que está sempre a fugir, que se escapa facilmente, fugaz.

Fugido, a (*fujidu*) *adj.* que fugiu; ausente, homisnado, escondido.

Fugir (*fujir*) *v. n. —de,* correr para se afastar e evitar algum mal ou incommodo; esconderse, negar-se, au-

sentar-se; debandar; desaparecer; evitar; livrar-se; correr muito: v. a. evitar, deixar.

Fugitivario (*fujitiváriu*) s. m. o que persegue e busca os escravos fugitivos.

Fugitivo, a (*fugitivu*) adj. fugitivo, fugaz; deserto, fuga; pouco duradouro.

Fuh (fū) interj. de enfado.

Fujão. V. *Fugião*.

Fuinha (*fuinhā*) s. f. mamífero do gênero marta; garducho. *Cura dc* —, pessoa magra, sotinha, de poucos amigos. — s. m. e f. pessoa bisbilhoteira. —, fuinho.

Fuinho (*fuinhu*) s. m. ave trepadora, picancinho.

Fata (*fītā*) s. f. pressa; multidão; apertão; empola; calandra por onde se passam os pâmmos; aperto do fletro para chapeos; o vân ou oco das bochechas. —, grande pressa e confusão.

Fatano, a (*fulānu*) s. tal possua, uma pessoa indeterminada, finâo.

Fatucado, a (*fulkrādu*) adj. sustentando em fulero. *Caule* —, o que tem raizes que na terra se transformam em novos caules.

Fulero (*fulkru*) s. m. sustentaculo, apoio, espinho, ponto de apoio; todo o órgão protector da planta.

Fulgence (*fuljēzid*) s. f. qualidade do que é fulgeante, brilho, esplendor.

Fulgeante (*fuljēte*) adj. c. que fulge, brilhante, esplendido.

Fulgido, a (*fuljidu*) adj. que fulgo, fulgente.

Fulgar (*fuljir*) v. n. ter fulgor, brilhar, dar luz esplendida, resplandecer.

Fulgor (*fulghôr*) s. m. brilho, esplendor, clarão.

Fulgoração (*fulghurâçāu*) s. f. acto e efeito de fulgar, scintillação, claração rápido, radiação.

Fulgorante (*fulghurâte*) adj. c. relativo ao relâmpago.

Fulgorante (*fulghurâte*) adj. c. que fulga, brilhante, scintillante.

Fulgarar (*fulghurâr*) v. n. brilhar, relampagar, scintillar; distinguir-se.

Fulgorante (*fulghurikrânte*) adj. c. que deita luz dos cabellos.

Fulgorite (*fulghurite*) s. f. substância vitrea que se encontra nos terrenos arentos, formada pela passagem do raio.

Fulgoroso. V. *Fulgorante*.

Fulheira (*fulhêirâ*) s. f. trapaça no jogo.

Fulheiro, a (*fulhêiru*) adj. trapaceiro no jogo.

Fulgem (*fuljêe*) s. f. substância negra e pulverulenta que o fumo deposita nas chaminés, ferrugem das chaminés.

Fuliginosidade (*fuljinuzidâde*) s. f. qualidade do que é fuliginoso; carvão resultante da queima de matérias resinosas; coada negra que em certas doenças cobre os deutes, a língua, etc.

Fuliginoso, a (*fuljiuôzu*) adj. que tem fulgem; denegrido.

Fulminação (*fulmâñâçâu*) s. f. acto e efeito de fulminar: anathema.

Fulminado, a (*fulmâñâdu*) adj. ferido do raio, anatematizado.

Fulminador. V. *Fulminante*.

Fulminante (*fulmâñâte*) adj. c. fulminador; que imita o raio; que mette ou derruba instantaneamente: s. m. capsula de metal que contém a escurva; rastilho de mineiro.

Fulminar (*fulmâñâr*) v. n. deitar raios; detonar; brilhar, fulgurar: v. a. matar o derribar com raio ou instantaneamente; ferir, matar (o raio a alguém), destruir; condenar por sentença eclesiástica; decretar (ensura, execunhâ).

Fulminato (*fulmâñâtu*) s. m. em que entra o ácido fulminico.

Fulminatório, a (*fulmâñâtriu*) adj. fulminador, proprio para fulminar.

Fulmineo, a (*fulmîneu*) adj. similarmente ao relativo ao raio.

Fulminico (*fulmîniku*) adj. Ácido —, formado pelo cyanogenio e que produz uma explosão violenta aquecido ou batido.

Fulminifero, a (*fulminifêru*) adj. que traz ou produz o raio.

Fulminívomo, a (*fulmîniúmu*) adj. que vomita ou despede raios.

Fulminoso. V. *Fulminifero*.

Futo, a (*fûlu*) adj. de côr preta amarellada; pallido: s. m. passaro syn-dactylo da Africa.

Fuluz (*fulûx*) s. m. moeda dos Arabes que vale meio real e não tem cunho nem serrilha.

Fulverino (*fulverinu*) s. m. côr que se dá aos pañmos como preparação nas côres escuras.

Fulvicorneo (*fulvikôrrneu*) adj. que tem as antenas fulvas.

Fulvido. V. *Fulvo*.

Fulvipede (*fulvipede*) adj. c. que tem as patas fulvas.

Fulvipenne (*fulvipêne*) adj. c. que tem as azas fulvas.

Fulvirostro, a (*fulvirróstru*) adj. que tem o bico ou o rostro fulvo.

Fulvo, a (*fulvu*) adj. amarelo tostado, cor de ouro.

Fumaca (*fumáçã*) s. f. grande quantidade de fumo ou de vapor; fumigação; jacto de fumo de quem fuma tabaco. —s. pl. jactancia, basofia.

Fumada (*fumádã*) s. f. fumo feito para signal de rebate; acto de fumar.

Fumador, a (*fumadôr*) adj. que fuma, fumegante; s. fumista.

Fumagem (*fumájêe*) s. f. a operação de fumar carne ou peixe; dourado falso que se dá à prata; prova da gravura com o fumo da luz.

Fumante. V. Fumador.

Fumar (*fumár*) v. n. deitar fumo, fumar; irar-se: v. a. reduzir a fumo: dissipar, consumir tabaco, aspirar e respirar o fumo do tabaco, pôr ao fumeiro.

Fumarada (*fumárâdã*) s. f. grande quantidade de fumo ou de vapor; orgulho, basofia.

Fumarla (*fumárid*) s. f. herva molleirinha ou fumo da terra.

Fumeriacens (*fumriáced*) s. f. pl. família das plantas dicotiledoneas polypetalas, a que pertence a fumaria.

Fumarico, a (*fumáriku*) adj. *Acido*—, o que se extrae da fumaria.

Fumar. V. Fumegar.

Fumegante (*fumeghâe*) adj. c. que fumega.

Fumegar (*fumeghâr*) v. n. deitar fumo ou vapor; passar ou coar-se como fumo ou vapor; espumar; descobrir por indícios.

Fumeiro (*fuméiru*) s. m. o vão da chaminé por onde sae o fumo. *Carne de*—, a que foi curado ao fumo. *Estar ao*—, apanhar o fumo da fogueira.

Fumeo, a (*fúmeu*) adj. fumoso; que é da natureza do fumo.

Fumífero, a (*fumíferu*) adj. que lança fumo.

Fumílico, u (*fumísku*) adj. que faz fumo.

Fumiflamuante (*fumiflâmâte*) adj. c. que lança fumo e chamas.

Fumiflugo, u (*fumiflughu*) adj. c. que afugenta o fumo.

Fumigação (*fumighâçã*) s. f. acto de fumigar; applicação do fumo ou vapor como inélio therapeutico.

Fumigar (*fumighâr*) v. a. defumar, expor ao fumo ou ao vapor.

Fumigatório, a (*fumighâtóriu*) adj. que serve para fumigar: s. m. fumigação.

Famista (*fumixid*) s. c. pessoa que fuma tabaco por habito.

Fumivomo, a (*fumívumu*) adj. que lança fumo.

Fumívoro, u (*fumívuru*) adj. que absorve fumo: s. m. apparolho que se coloca por cima da chama dos candieiros para absorver o fumo.

Fumo (*fûmu*) s. m. vapor que se desenvolve com o calor; espuma; tabaco preparado para se fumar; vaidade; soberba, presunção; crepe para lueto; reputação; suspeita; nome de varias herbas. *Negro de*—, pós de sapatos, fuligem, *Carne de*—, a que é curada ao fumeiro.

Fumosidade (*funuzidáde*) s. f. fumo, vapor.

Fumoso, a (*fumôzu*) adj. que exhala fumo, cheio de fumo; vaidoso.

Fanambulismo (*fanâbulijmu*) s. m. arte de fumambulo.

Fanambulo, a (*funâbulu*) adj. e s. pessoa que dança na corda; inconstante, versatil.

Funcionato (*fúçâuátâ*) s. f. passatempo, folgado, patuscada.

Funcionista (*fúçâñixtâ*) s. c. pessoa amiga do funcçauatas.

Funcção (*fúçâu*) s. f. exercicio, emprego, uso; officio, cargo, serviço; desempenho de officio ou cargo; acto, practica; festa, festim.

Funcional (*fúçiuál*) adj. c. relativo às funções, ao exercicio dos orgãos vitaes.

Funcionalismo (*fúciundiljûm*) s. m. a classe dos funcionários.

Funcionar (*fúçiuán*) v. n. exercer funções, entrar ou estar em exercicio, trabalhar.

Funcionario (*fúciunáriu*) s. m. emprego; que exerce funções.

Funchal (*fúxál*) s. m. plautio de funchos.

Funcho (*fúzu*) s. m. generos de plantas umbelliferas.

Funda (*fûda*) s. f. instrumento de corda ou de couro para arremessar pedras; apparelho cirurgico para sujeitar quebraduras; estojo do braço.

Fundação (*fûdâçã*) s. f. acto de fundar, instituição, edificação; fundamentos.

Fundado, a (*fûdádu*) adj. que tem fundamento, baseado; razoavel, justo. *Dívida*—, a que é representada por titulos do estado sem vencimento determinado.

Fundador, a (*fûdâdôr*) s. auctor de fundação, instituidor, edificador; criador, inventoꝝ.

- Fundagem** (*fūdájē*) *s. f.* o que fica no fundo; borra, pé, sedimento.
- Fundamental** (*fūdamētál*) *adj. c.* que serve de fundamento; essencial, principal.
- Fundamentar** (*fūdámētár*) *v. a.* firmar sobre fundamento; assentar, estabelecer, cimentar; documentar, comprovar. *se, v. r.* firmar-se.
- Fundamente** (*fūdámētē*) *adv.* profundamente, interiormente, intimamente.
- Fundamento** (*fūdámētu*) *s. m.* alicerce; base; apoio; prova; motivo, princípio.
- Fundar** (*fūdár*) *v. a.* assentar, basear, cimentar; instituir; estabelecer; edificar; firmar; comprovar; profundar: *v. n. e — se, v. r.* apoiar-se, estribar-se; arraigar-se.
- Fundear** (*fūdeár*) *v. n.* tocar no fundo, dar fundo o navio: *v. a.* anearar.
- Fundeteiro** (*fūdēiru*) *s. m.* soldado de funda, fundibulario; o que faz fundas.—, *a. adj.* que está no fundo, que tem fundo.
- Fundente** (*fūdēte*) *adj. c.* que ajuda a fundir; que está em fusão; que se derrete.
- Fundibulario** (*fūdibuláriu*) *s. m.* soldado que peleja com a funda.
- Fundibulo** (*fūdibulu*) *s. m.* funil.
- Fundição** (*fūdiçāu*) *s. f.* acto de fundir, de derreter metais; a arte ou a fabrica de fundir metais; metal fundido; o conjunto dos caracteres typographicos duma obra.
- Fundido**, *a* (*fūdídū*) *adj.* derretido; misturado, combinado; arruinado, desfeito.
- Fundidor** (*fūdídōr*) *s. m.* official que faz a fundição; negociante de ferro e oado.
- Fundilhos** (*fūdilhux*) *s. m. pl.* a parte das calças, ou ceroulas que cobre as nadegas.
- Fundir** (*fūdir*) *v. a.* derreter, reduzir a liquido; junctar, encorporar; dissipar, consumir; afundir, meter no fundo: *v. n. render, dar proveito. — se, v. r.* derreter-se; desfazer-se; ir ao fundo; sumir-se; encorporar-se.
- Fundivel** (*fūdívél*) *adj. c.* fusível.
- Fundo** (*fūdu*) *s. m.* a parte inferior; a base; profundidade; a distancia entre a frente e a parte posterior dum edificio; o intimo, o amago; fundamento, base; o capital em generos ou em dinheiro; a substancia; a parte mais recondita duma cousa. —, *a.* publicos, papeis de credito garantidos pelo estado. —, *a. adj.* profundo; baixo arraigado.

- Fundara** (*fūdúrd*) *s. f.* profundidade, extensão de cima para baixo ou da frente para trás.
- Funé** (*fúné*) *s. m.* pequena embarcação de remo.
- Funébre** (*fünébre*) *adj. c.* relativo à morte, ao funeral; triste, luctuoso; lugubre. *Honras — s.* exequias.
- Funera** (*fúnérā*) *s. f.* a parenta mais proxima do finado que diriga as carpideiras.
- Funeral** (*funérál*) *adj. c.* funebre, fúneros: *s. m.* enterro, exequias.
- Funerario**, *a* (*funeráriu*) *adj.* funebre, mortuário. *Urna —*, em que se guardam as cinzas do morto.
- Funereo**, *a* (*funéreū*) *adj.* funebre, luctuoso.
- Funescação** (*funextâçāu*) *s. f.* acto de funestar; lueto, tristeza; infelicidade.
- Funesrador**, *a* (*funextâdôr*) *adj. e s.* que funesta ou causa funestação.
- Funescentemente** (*funextâmētē*) *adv.* de modo funesto; infelizmente.
- Funestar** (*funectâr*) *v. a.* tornar funesto; desgraçar; deshonrar; infamar.
- Funesto**, *a* (*funéstu*) *adj.* que causa morte, destruição ou desgraça; fatal; sinistro; desgraçado, infâusto.
- Fungão** (*fughāu*) *s. m.* cogumelo do genero *fungus*; excrescencia na pele em forma de cogumelo.
- Fungar** (*fughár*) *v. n.* fazer sonido pelo nariz; resmungar; zunir, sibilhar: *v. a.* absorver pelo nariz.
- Fungicula** (*fūjikulá*) *adj. c.* que se cria e vive nos fungos.
- Fungiforme** (*fūjífórmē*) *adj. c.* que tem a forma de fungo ou cogumelo.
- Fungivel** (*fūjível*) *adj. c.* susceptível de se gastar, de se consumir com o uso.
- Fungo** (*fughu*) *s. m.* cogumelo; excrescencia espoujosa.
- Fungona** (*fughôndā*) *s. f.* pessoa que está sempre a fungar.
- Fungosidade** (*fughuzidâde*) *s. f.* qualidade de fungoso; excrescencia fungiforme.
- Fungoso**, *a* (*fughôzu*) *adj.* similar a ou relativo ao cogumelo; esponjoso.
- Funicular** (*fúnikulár*) *adj. c.* que é formado ou movido por cordas: *s. f.* curva formada por uma corda fixa nas extremidades, catenaria.
- Funtento** (*funíkulu*) *s. m.* cordão umbilical.
- Funífero**, *a* (*funíferu*) *adj.* *Caule —*, o que deita filamentos que entram perpendicularmente na terra.
- Funiforme** (*funífórmē*) *adj. c.* que tem o feitio de corda ou cordão.

Funil (funíl) *s. m.* uteusilio, especie de vaso largo em cima e muito estreito em baixo, onde tem um orificio, e que serve para por elle se deitar para uma vasilha o liquido contido noutra. *Lei de —*, a que é boa para uns e prejudicial para outros.

Funileiro, *a* (funiléiru) *s. c.* pessoa que faz funis e objectos de lata; latoteiro.

Fura-holos (furáhélux) *s. m.* o dedo index, na linguagem popular e na das crianças.

Furacão (furákau) *s. m.* redemoinho forte de vento; corrente subita e violenta do ar, tufão.

Furacar (furákár) *v. a.* esfuracear, esburacar.

Furado, *a* (furádu) *adj.* que tem um ou mais furos. *Negocio —*, malogrado. *Semana —*, a quem tem algum dia feriado.

Furador (furádôr) *s. m.* instrumento para abrir furos ou ilhós.

Furão (furáu) *s. m.* mamífero digitigrado que auxilia na caça dos coelhos: pessoa entremetida, curiosa.

Fura-paredes (furápárédex) *s. c.* pessoa perspicaz, inteligente.

Furar (furár) *v. a.* abrir furo ou buraco; cavar; arrombar; penetrar; passar; romper; transformar, malograr; *v. n.* penetrar, entrar, ir romper.

Furavel (furávél) *adj. c.* susceptivel de ser furado.

Fura-camiseas (furáklánizâx) *s. m.* crustaceo de capodo.

Fura-vidas (furávidâx) *s. c.* pessoa que agencia e tracta de ganhar a vida.

Furcula (furkulâ) *s. f.* clavícula, forquilha pequena.

Furente (furéte) *adj. c.* que se enfurece; furioso.

Furfuracceo, *a* (furfuráceu) *adj.* similarhante ao farcel ou á farinha.

Furgon (furghô) *s. m.* carro nos caminhos de ferro para transporte de viveres e de equipagens.

Furia (fúrid) *s. f.* accesso violento; furor, ira: movimento imprevisivel; grande entusiasmo; ataque de loucura; divindade do paganismo, eu-menide. *adj.* pessoa endiabrada.

Fural (furál) *adj. c.* relativo a furia; furioso.

Furibundo, *a* (furibûdu) *adj.* cheio de furia, furioso.

Furiósamente (furiózdmête) *adv.* com furia.

Furioldade (furiuzidâde) *s. f.* qualidade do que é furioso.

Furioso, *a* (furiôñu) *adj.* possuido de furia; imprevisivel, violento, arrebatado; doido.

Furna (furñâ) *s. f.* caverna, lapa, gruta; subterraneo.

Furo (fúru) *s. m.* abertura feita com instrumento agudo; buraco; rombo; sahida, expediente; grau; intervallo. *Não ver —*, não achar solução.

Furor (furôr) *s. m.* agitação violenta do animo; furia; delirio, loucura, mania; entusiasmo; precipitação, pressa.

Furriel (furriél) *s. m.* oficial do exercito immediatamente inferior ao sargento.

Furta-capa (furtlkápâ) *s. m.* o capinha dos touros.

Furta-côr (furtlkôr) *s. c adj. c.* cõr cambiante.

Furtadamente (furtlkâmête) *adv.* ás escondidas, ás furtadelas.

Furtadelâ (furtlkâlâ) *s. f.* acto de fugir com o corpo, do se escapar. *As — s.* ás escondidas; aos poucos.

Furtado, *a* (furtádu) *adj.* escondido, oculto; esquivo. *Aguas — as*, construção, andar cujas janellas deitum sobre o telhado.

Fueta-fago (furtlkíghu) *s. m.* Lanterna de —, a que pôde occultar a luz para não ser vista a pessoa que a traz.

Furti-passo (furtlkápâ) *s. m.* passo miúdo e apertado do cavallo, passo travado.

Furtar (furtár) *v. a.* subtrahir ás escondidas; roubar; desviar, esquivar; *se*, *v. r.* esquivar-se, fugir, escapar-se; esconder-se.

Furtivamente (furtlkâmête) *adv.* de modo furtivo, a furto, ás escondidas.

Furtivo, *a* (furtivu) *adj.* feito ás escondidas, clandestino.

Farto (fúrtu) *s. m.* acto de se apoderar do alheio empregando fraude e escondendo-se o objecto furtado. *A' —*, ás escondidas.

Furuncular (furükulár) *adj. c.* similarhante ou relativo a furunculo.

Furunculo (furükulu) *s. m.* tumor duro na pele com inflamação e dor.

Furunculoso (furükulôzu) *adj.* que tem o aspecto ou a natureza de furunculos; que tem furunculos.

Fusa (fúzâ) *s. f.* nota de musica que vale metade da semicircleia.

Fusada (fuzâdâ) *s. f.* golpe com fuso; a porção de fio que está enrolado no fuso, a macarocca.

Fusão (fuzão) *s. f.* derretimento, liquefação; juncção, mistura, liga.

Fuscicollo (*fuxcikólu*) *adj. m.* que tem o pescoço pardo.

Fusco, *a* (*fúxku*) *adj.* escuro, pardo, triste, sombrio. *Ao lusco —*, ao anotecer.

Fuseteira (*fuzéirá*) *s. f.* fuso grande de torcer linhas.

Fuseiro (*fuzéiru*) *s. m.* que faz fusos, torneir.

Fuseta (*fuzéltá*) *s. f.* peça do brasão a modo de fuso.

Fuselado, *a* (*fuzelálu*) *adj.* que tem fu-ellas; que tem o feitio de fuso.

Fuselos (*fuzélux*) *s. m. pl.* paus rolícos que sustentam e conservam paralellas as rodas do earrete.

Fusibilidade (*fuzibilidáde*) *s. f.* qualidate de fusivel.

Fusiforme (*fuzifórmē*) *adj. c.* que tem o feitio de fuso.

Fusil (*fuzil*) *adj. c.* fusivel; fundente.

Fusil (*fuzil*) *s. m.* anel ou elo de cadeia; nexo, ligação. V. *Fuzil*.

Fusionista (*fuziunistá*) *adj. e s. c.* partidario da fusão ou liga de partidos politicos.

Fusipede (*fuzipéde*) *adj. c.* que tem os pés do feitio de fuso.

Fusivel (*fuzivél*) *adj. c.* susceptivel de se fundir ou derreter.

Fuso (*fúzu*) *s. m.* pau rolico e adelgaçado numa das extremidades, no qual se eurola o fio que vai sahindo da roca; o balurdo dos logares de azeite; eixo vertical; a peça do relogio onde se enrola o cabello; pau com que se alargam os dedos das luvas.

Fusorio, *a* (*fuzoriu*) *adj.* que diz respeito á fundição.

Fusta (*fúxta*) *s. f.* embarcação comprida de fundo chato e dum ou dois mastros com vela latina.

Fustalha (*fuxtálhá*) *s. f.* grande quantidade de fustas.

Fustão (*fuxtáu*) *s. m.* tecido de cordão.

Fuste (*fúxte*) *s. m.* haste em que se crava o ferro da lança e doutrias armas; tronco da columnna entre a base e o capitel; pau, vara; utensilio de ourives onde este segura as peças que quer lavrar ao buril.

Fustete (*fuxtélê*) *s. m.* a tatajuba.

Fustigação (*fuxtigházau*) *s. f.* acto e effeito de fustigar.

Fustigar (*fuxtighár*) *v. a.* açoutar com vara, varejar; bater; maltratar.

Fustigo (*fuxtighu*) *s. m.* paneada com o fuste; fustigação.

Futil (*fútil*) *adj. c.* vão, inutil, frívolo.

Futilidade (*futilidáde*) *s. f.* qualidate de futil, bagatella.

Futrica (*futriká*) *s. f.* quitanda, hαιua; montão de cousas velhas e insignificantes: *s. m.* alcunha que os estudantes de Coimbra dão aos que não trazem o uniforme escholar.

Futurar (*futurár*) *v. a.* prognosticar, prever.

Futuricão (*futuriçáu*) *s. f.* o futuro, a vida futura.

Futurilade (*futuridáde*) *s. f.* o que está por vir.

Futuro (*futuru*) *s. m.* o que está por vir; tempo dos verbos quando significam accão que se ha de fazer ou facto que se ha de realizar. —, *a*, *adj.* e *s.* que ha de vir, que ha de acontecer; pessoa que está tractada para se casar, noivo. *Os —s*, os vindouros.

Fuzil (*fuzil*) *s. m.* peça de aço com que se tira lume da pederneira; relampago. V. *Fuzil*.

Fuzilação (*fuzilázau*) *s. f.* acto de fuzilar; relampago.

Fuzilada (*fuziládô*) *s. f.* golpe de fuzil; relampago.

Fuzilador, *a* (*fuzilladôr*) *adj. e s.* que fuzila ou manda fuzilar.

Fuzilamento (*fuzilâmetu*) *s. m.* acto de fuzilar ou espingardear.

Fuzilante (*fuzilâte*) *adj. c.* que fuzila, que faz clarões como o relampago.

Fuzilar (*fuzilár*) *v. a.* arremessar à maneira de relampagos ou raios; espingardear, arcabuzar: *v. n.* relampaguear.

Fuzilariu (*fuziláriu*) *s. f.* tiros de espingarda.

Fuzileiro (*fuziléiru*) *s. m.* soldado armado de espingarda; soldado de infantaria, excepto o granadeiro e o atirador.

Fuzilhão (*fuzilháu*) *s. m.* bicho da fiavela.

G

G, septima letra do alphabeto e quinta das invogaes, que vale o terceiro vozeio e o primeiro modo guttural, tendo aquelle valor, quando se guida de *e* ou *i*.

Gaaira (*gháairá*) *s. f.* insecto das Indias do genero *mantis*.

Gabação (*ghábázau*) *s. f.* acto de gabar, gabo.

Gababela. V. *Gabacão*.

Gabadinho, *a* (*ghábodinhu*) *adj.* que anda em voga, celebrado.

Gabado, *a* (*ghábádu*) *adj.* louvado, elogiado, celebrado.

Gabudor, a (*ghâbâdôr*) *adj.* e *s.* que louva ou gaba; jactancioso; impostor.

Gabamento (*ghâbâmêtu*) *s. m.* ação de gabar, louvor, elogio.

Gabão (*ghâbâu*) *s. m.* capote de cabeça, mangas e capuz.

Gabar (*ghâbâr*) *v. a.* louvar, elogiar, celebrar.—*se*, *v. r.* jactar-se: bazar.

Gabaril (*ghâbârî*) *s. m.* escantilhão de ferro para medir por fóra as boccas de fogo; modelo do navio.

Gabarola (*ghâbârlâ*) *s. c.* pessoa jactanciosa, pretenсiosa, impostora.

Gabarote (*ghâbârôte*) *s. m.* gabarra pequena sem coberta e com um só mastro.

Gabarra (*ghâbârrô*) *s. f.* barco do fundo chato e de vela e remos usado nos portos para a carga e descarrega dos navios; grande rede do arrastar.

Gabazola. V. *Gabarola*.

Gabela (*ghâbâlâ*) *s. f.* antigo imposto sobre o sal ou o que pagava o aggravante em juizo.

Gublagem (*ghâbiâjêe*) *s. f.* o serviço feito na garea.

Gabião (*ghâbâu*) *s. m.* cestão cheio de terra de cobrir baterias e formar parapeitos.

Gabinarda (*ghâbinârdâ*) *s. f.* especie de gabão de mangas perdidas; gabão.

Gabinardo. V. *Gabinarda*.

Gabinete (*ghâbiûte*) *s. m.* sala pequena, escritório; camarim; quarto reservado em hospedaria ou casa de pasto ou de bebidas; sala nas secretarias de estado destinada ao ministro; o conselho dos ministros; o ministério.

Gabionunda (*ghâbiunâdâ*) *s. f.* o serviço feito com os gabiões; fileira de gabiões.

Gabionado, a (*ghabiunâdu*) *adj.* coberto ou defendido por gabiões.

Gabionador (*ghâbiundôr*) *adj.* e *s. m.* que põe gabiões.

Gabionar (*ghâbiunâr*) *v. a.* cobrir com gabiões.

Gabo (*ghâbu*) *s. m.* gabação, elogio, louvor; jactancia.

Gabolas. V. *Gabarola*.

Gabordo (*ghâbôrdu*) *s. m.* nome das pranchas inferiores que formam o bordo exterior do navio desde a quilha até às cavernas.

Gabrito. V. *Galrito*.

Gacheta. V. *Gazeta*.

Gacho (*ghâzú*) *s. m.* a juneta do cachaço do boi, onde assenta a canga.—*a*, *adj.* agachado.

Gadanha (*ghâdânhâ*) *s. f.* fouce grande de ceifa.

Galanho (*ghâdânhu*) *s. m.* gadanha; garras das aves de rapina.—*s*, *pl.* os dedos, as mãos.

Gadelha. V. *Guedelha*.

Gadidas (*ghâlidâx*) *s. m. pl.* família do peixes malacopterygios, a que pertence.

Gado (*ghâdu*) *s. m.* os animais domésticos e do trabalho; rebanho, armamento; peixe da família dos gadidas.

Galois. V. *Gadias*.

Gafa (*ghâfâ*) *s. f.* gancho com que se armava a besta de noz; vaso de transportar o sal nas marinhas; doença da azeitona.

Gafado, a (*ghâfâdu*) *adj.* doente de gafa, oraigado.

Gafanhão (*ghâfâuhâu*) *s. m.* gafanho-to grande.

Gafanhoto (*ghafânhôtu*) *s. m.* insecto orthoptero saltador; saltão.

Gafar (*ghâffir*) *v. a.* tirar com gafa; fazer adoecer de gafa; contaminar; *v. n. e -se*, *v. r.* adoecer de gafa; corromper-se.

Gafaria (*ghâfâriâ*) *s. f.* hospital de leprosos.

Gafeira (*ghâfêirâ*) *s. f.* gafa, doença; lepra; sarna, ronha; corrupção.

Gafeirento (*ghâfîrêtu*) *adj.* gafado; leproso; corrupto.

Gafeiro. V. *Gafeirento*.

Gafeireso. V. *Gafeirento*.

Gafeirato. V. *Gafeirento*.

Gaff-top (*ghâftôp*) *s. m.* pequena vela triangular que se prende nos mastaréos.

Gafio (*ghâfiu*) *s. m.* mandioca.

Gafó. V. *Gafeirento*.

Gafolina (*ghâfînâ*) *s. f.* topete; cabelo levantado e em desalinho.

Gagau (*ghâghâu*) *s. m.* jogo de dados entre os pretos.

Gagata (*ghâghâtâ*) *s. m.* pedra bituminosa.

Gage (*ghâje*) *s. m.* penhor; *s. f.* paga, salario, ganho.

Gagelro (*ghâjeiru*) *s. m.* marinheiro que vigia na gavea.—, *a* *adj.* que trepa, que sobe.

Gago, a (*ghâglâ*) *adj.* e *s.* que gagueja, que tem o defeito da gagueza.

Gagueira (*ghâgbêirâ*) *s. f.* gagueza.

Gagnejando, a (*ghâghejâdu*) *adj.* pronunciado com gagueza.

Gaguejar (*ghâghejâr*) *v. a.* e *n.* pronunciar, falar, com gagueza; hesitar.

Gaguez (*ghâghêz*) *s. f.* embarranco na fala, defeito na articulação e pronúnciação das palavras.

Gala (*ghâiâ*) *s. f.* redemoinho de ca-

- bellos na região do eoração do eavallo.
- Gaiado** (*gháiádu*) *s. f.* quo tem gaias.
- Gaiatada** (*gháiátádá*) *s. f.* quantidade de gaiatos; acto ou dicto proprio de gaiato.
- Gaiatar** (*gháiátár*) *v. n.* fazer ou dizer gaiatadas, proceder como gaiato.
- Gaiatice** (*gháiátice*) *s. f.* acto ou dicto de gaiato.
- Gaiato** (*gháiátu*) *s. m.* garoto; rapaz travesso.
- Gaifone** (*gháiítónâ*) *s. f.* careta, tregeito.
- Gaifonar** (*gháifunár*) *v. n.* fazer gaifonas.
- Gaincha** (*gháiixâ*) *s. f.* eerto apresto das béstias de garrucha.
- Gaio, a** (*gháiu*) *adj.* alegre; ladino: *s. m.* ave de familia dos corvideos de bellas penas mosquedadas. *Verde* —, verde claro.
- Gaiola** (*gháióldâ*) *s. f.* easinha gradeada e portatil para encerrar aves vivas; cadeia; jaula: o esqueleto dum edificio; qualquer armação de ripas ou grades para encerrar alguma cosa; easa muito pequena. *Sorte de* —, a quo faz o toureiro quando espora o boi à saída do curro.
- Gaioteiro, a** (*gháiuleíru*) *s. m.* pessoa que faz ou vende gaiolas.
- Gaipa** (*ghaipâ*) *s. f.* escadea de uvas.
- Gaipeiro, a** (*ghaipéiru*) *adj.* e *s. f.* pessoa que furtá uvas das vinhas; amigo de uvas.
- Gaipo** (*ghaiipu*) *s. m.* gaipo; cacho.
- Gaia** (*gháiá*) *s. f.* instrumento musical pastoril, pifano, especie de flauta; buracos por onde respira a lampreia.
- Gaitada** (*gháiáddâ*) *s. f.* toque de gaita; reprehensão.
- Gaitear** (*gháiitéár*) *v. n.* toear gaita; enfeitar-se com garridice; andar em folia.
- Gaitero** (*gháiitéiru*) *s. m.* toedor do gaita —, *a s. f.* pessoa que se veste com muita garridice, quo anda em folias.
- Gaita** (*gháiá*) *s. f.* goivadura.
- Gaivagem** (*gháivájêe*) *s. f.* regueira na terra para exgoto.
- Gaivão** (*gháivâñ*) *s. m.* andorinhão ou guincho, ave do genero cypselo.
- Gaivína** (*gháivíndâ*) *s. f.* ave palmipe-de, andorinha do mar.
- Gaivota** (*gháivótâ*) *s. f.* ave palmipe-de do genero laro.
- Gairotão** (*gháivutân*) *s. m.* ave do mesmo genero quo a gaivota.
- Gajaderoba** (*gháiúderóbâ*) *s. f.* ma-
- risco chamado tambem pé de burro.
- Gajandumbo** (*gháijádûbu*) *s. m.* passaro dentirostro do Dembe.
- Gajé** (*ghájé*) *s. m.* garbo, graça, gentileza.
- Gejera** (*ghájerú*) *s. m.* arbusto rosaeo do Brasil.
- Gajo, a** (*gháju*) *adj.* e *s. f.* pessoa esperta, fina. *E* termo baixo.
- Gala** (*ghálâ*) *s. f.* vestuario ou ornamento de luxo; pompa, festa; regosijo e solemnidade publica. *Fazor* —, vangloriar-se; jaetar-se.
- Gaiá** (*ghálâ*) *s. m.* actor que faz os papéis de mancebo.
- Gaiactometro** (*ghálâktómetru*) *s. m.* instrumento para verificar a pureza do leite.
- Gaiactorrhéa**. V. *Galactorrhœa*.
- Galactorrhéia** (*ghálâkturriéid*) *s. f.* excessiva secreção de leite.
- Gala-gala** (*ghálâghálâ*) *s. m.* bitume de cal e aceite com que na Asia barram o fundo dos navios.
- Galau**. V. *Gulâ*.
- Gatauga** (*ghálâghâ*) *s. f.* planta da familia das anomceas.
- Galangombia** (*ghálâghôbiâ*) *s. f.* passaro dentirostro de Benguella.
- Galanguando** (*ghálâghâdu*) *s. m.* ave pernalta de Benguella.
- Galanice** (*ghálâniçê*) *s. f.* garbo de galâ; gala, ostentação.
- Galantarria** (*ghálâtâriâ*) *s. f.* graça delicada no dizer, expressão eortexe e obsequiadora; galanteio; brincadeira graciosa.
- Galante** (*ghálâte*) *adj.* e *c.* delicado, gracioso, gentil; bonito, formoso.
- Galanteador, a** (*ghálâtedôr*) *adj.* e *s. f.* que galanteia.
- Galantear** (*ghálâteár*) *v. a.* tratar com palavras cortezes e delicadas, lisongear; namorar: *v. n.* dizer galanteios; namorar.
- Galanteio** (*ghálâtâciú*) *s. m.* dicto amavel e cortez, attenções, finezas, lisonja; namoro.
- Galantemente** (*ghálâtemête*) de modo galante, com gentileza, com graça.
- Galanteria**. V. *Galantarria*.
- Galantina** (*ghálâtândâ*) *s. f.* preparado culinario em que a carne é coberta com uma camada de geleia.
- Galão** (*ghálâú*) *s. m.* fita larga; tira de prata dourada quo serve de distintivo nos uniformes militares e civis; gole, salto do liquido ao sahir do gargallo; salto repentino do eavallo. V. *Gallão*.
- Galapago** (*ghálâpâghu*) *s. m.* ulcera na coroa do casco do eavallo.
- Gatapo** (*ghálâpu*) *s. m.* almofada da

sella do cavalo; atadura com pontas para ligar feridas.

Calardão (*ghálárdāu*) *s. m.* recompensa, premio; honra.

Calardoedor, a (*ghálárdúadôr*) *adj.* e *s.* que galardoa.

Calardor (*ghálárdúár*) *v. a.* recomendar, remunerar, premiar; consolar.

Galeria. V. *Galeria*.

Galarim (*ghálári*) *s. m.* auge, cumulo, fastigio; grandeza, opulencia. Parar ao —, dobrar a parada que se perdeu.

Galbanelro (*ghállánfiru*) *s. m.* galbanio.

Galbano, a (*ghálbâneu*) *adj.* relativo a galbano.

Galbano (*ghálbânu*) *s. m.* planta umbellifera; a gomma resinaosa desta planta.

Galcrepe (*ghálárdópe*) *s. m.* cabo que auxilia o governo do leme; cabo com quo se puxa pela picota da bomba.

Galé (*ghálé*) *s. f.* embarcação de vela e remos; taboa em que o compositor põe as linhas que dispõe no componedor.

Galea (*gáleá*) *s. f.* capacete.

Galeao (*gháléau*) *s. f.* galé grande de tres mastros.

Galeão (*gháléau*) *s. m.* navio de alto bordo; galé grande do compositor.

Galear (*gháléár*) *v. n.* vestir de gala, pompear, ostentar.

Galeato, a (*gháléatu*) *adj.* armado de galea. Prologo —, apologetico.

Galeiforme (*gháléitórme*) *adj. c.* similarante á galea.

Galeirão. V. *Galleirão*.

Galea (*gháléná*) *s. f.* sulfureto de chumbo natural.

Galeota (*gháléotá*) *s. f.* galé pequena; pequena embarcação de recreio.

Galeote (*gháléote*) *s. m.* galeota; remador de galé; condenmado a galés.

Galeoto (*gháléotu*) *s. m.* galé pequena.

Galera (*ghálérâ*) *s. f.* embarcação antiga de dois ou três mastros; forno proprio para fundição.

Galeria (*gháléviá*) *s. f.* corredor ou salla comprida, coberta, com janelas ou columnas, geralmente destinada para quadros, estatutas etc.; varanda, tribuna; corredor subterraneo em minas; a mó superior do lagar ou moíño.

Galerno (*ghálérinu*) *adj. e s. m.* vento brando.

Galerio (*ghálérnu*) *s. m.* barriete.

Galezia (*ghálézâ*) *s. f.* trapaça, velha-carria, fraude.

Galfarro (*ghálfárru*) *s. m.* beleguim; comilão, sofego; interesscero.

Galga (*ghálghâ*) *s. f.* ieinea do galgo: mó; ancora pequena que se lança presa á grande; patranha, mentira; fome.

Galgor (*ghálghár*) *v. a.* saltar, transportar, trepar. E tambem *v. n.*

Galgas (*ghálghás*) *adj. c.* magro como um galgo, esgalgado.

Galgo (*ghálghu*) *s. m.* cão empregado na caça das liebres.

Galgueira (*ghálghéirâ*) *s. f.* eova para deposito de aguas.

Galha (*ghálhâ*) *s. f.* excrescencia que as picadas dalguns insectos produzem nos vegetaes. Noz de —, a galha do carvalho.

Galhada (*ghálhâdâ*) *s. f.* os galhos dos ruminaltos.

Galharda (*ghálhârdâ*) *s. f.* dança e musica antiga.

Galhardamente (*ghálhârdâmête*) *adv.* com galhardia.

Galhardear (*ghálhârdéar*) *v. n.* mostrar-se com galhardia; brilhar, realçar.

Galhardete (*ghálhârdête*) *s. m.* bandarinha triangular e farpada que se põe no alto dos mastros.

Gallardin (*ghálhârdâlâ*) *s. f.* belleza, elegancia, gentileza; generosidade, bisarraria; valer.

Gallardo, a (*ghálhârdu*) *adj.* bello, esbelto, gentil, elegante; vivo, alegre; bisarro, generoso; bravo, valeroso, esforçado.

Galheira (*ghálhêirâ*) *s. f.* poda em que se deixam em cada ecpa quatro galhos com olhos.

Galheta (*ghálhêtâ*) *s. f.* pequeno vaso do vidro para vinho, azeite etc.; bofetada.

Galheteiros (*ghálhêtîru*) *s. m.* utensilio onde se collocam as galhetas.

Galho (*ghálhu*) *s. m.* ramo ou rebento d'arvore; parte dum ramo com fruetos; gaipo de uvas; chifre ou gaipo dos ruminaltos.

Galhofa (*ghálhûfâ*) *s. f.* risota, rego-sijo, festa; zombaria.

Galhofada (*ghálhutâdâ*) *s. f.* grande galhofa.

Galhofaria (*ghálhufâriâ*) *s. f.* função-nata; vida alegre.

Galhofear (*ghálhufeár*) *v. n.* fazer galhofa, rir, folgar; zombar.

Galhofero, a (*ghálhutâiru*) *adj.* alegre, folgazão.

Galhudo, a (*ghálhûdu*) *adj.* que tem galhos; *s. m.* peixe espinaceideo.

Gallé (*ghálhé*) *s. f.* cemiterio dos nobres em conventos; galeria á entrada dalgumas igrejas.

Galileu, lélia (*gháliléu,—léia*) adj. natural da Galiléia, uma das quatro graudes divisões da Palestina.
Calimar (*ghálimár*) v. a. cortar pelo galimo.
Calimatins (*ghálimátiás*) s. m. discurso confuso, babel de palavras.
Gallmo (*ghálímu*) s. m. a superficie do madeiro em que se galiva pelos traços.
Gallpolio. V. *Galipote*.
Galipote (*ghálipóte*) s. m. residuo da terebenthina depois de extrahido o oleo essencial.
Gallvar (*ghálivár*) v. a. traejar os madeiros como devem fierar.
Galladura (*gháládúrð*) s. f. acto de galhar; pequena mancha ou pouto branco na gemma do ovo; signal de fecundação.
Gallão (*gháláu*) s. m. medida ingleza de liquidos, de 4 lit. $\frac{1}{2}$.
Gallar (*ghálár*) v. a. fecundar (diz-se das gallinaceas).
Gallegada (*ghálégħadā*) s. f. acto ou dieto proprio de gallego, grosseria.
Gallego, a (*gháléghu*) adj. natural da Galliza, provincia de Hespanha limitada ao sul por Portugal, capital, Sant'Iago: s. m. moço de fretes; homen incivil.
Galleirão (*gháléirāu*) s. m. ave pernalta do genero fulica.
Gallenne, a (*ghálé/kánu*) adj. franeez.
Gallente (*ghálíktu*) s. m. a hora do canto do gallo; o canto do gallo.
Gallicatio (*ghálíciñu*) s. m. gallieanto.
Gallismo (*ghálíciju*) s. m. imitação da syntaxe da lingua franeesa.
Gallinaceo, a (*ghálínáceu*) adj. pertencente ao gallo ou gallinha.—as, s. f. pl. ordem de aves a que pertence a gallinha, a perdiz e quasi todas as aves domesticas.
Gallinha (*ghálínħā*) s. f. a femea do gallo.—pintada, ave gallinacea do genero numida, chamada tambem, da India: cousa muito boa, pechineha.
Gallinhara (*ghálínħáqā*) s. f. estrabo da gallinha.
Gallinharo (*ghálínħáqu*) s. m. gallinheira, mau agouro.
Gallinheiro (*ghálínħéru*) s. m. capociera de gallinhas; o que eria ou vende gallinhas. Ir ao—deq alguém, roubal-o; bater-lhe.
Gallinholo (*ghálínħolā*) s. f. ave pernalta da familia das longipennes.
Gallinota (*ghálínħótā*) s. f. ave pernalta do genero fulica.
Gallinsectos (*ghálíçħktux*) s. m. pl. familia de insectos homopteros a que pertenceem sómente as cochenillas.

Gallispo (*ghálíxpu*) s. m. gallo pequeno; abibe.
Galliziano, a (*ghálizietānu*) adj. natural da Galliza. Cavallo—, de raça pequena.
Gallo (*ghálū*) s. m. ave gallinacea de crista carnuda, azas curtas e esparrão, macho da gallinha; tumor na cabeça produzido por pançada; a veila mais alta do candeiro das trevas na semana santa; individuo de maior influencia e auctoridade.
Gallocrista (*ghálukrixtā*) s. f. planta que tambem se chama crista de gallo.
Gallucho (*ghálúxu*) s. m. soldado novo, bisonho, reeruta.
Calocha (*ghálóxā*) s. f. especie de chiuella de couro ou gutta percha para preservar da humidade; especie de prego; a vara que nasce do enxerto.
Galonar (*ghálunár*) v. a. guarneer de galão, agaloar.
Galopada (*ghálupádā*) s. f. corrida a galope.
Galopador, a (*ghálupádōr*) adj. e s. que galopa; que costuma galopar.
Calopante (*ghálupātē*) adj. c. que corre a galope. Tisica —, a que em voz de durar um ou dois annos, como se vê no maior numero dos casos, termina em tres mezes, e até num.
Galopar (*ghálupár*) v. n. andar ou correr a galope.
Galope (*ghálópē*) s. m. o passo ou andadura mais veloz do cavallo; corrida muito rapida; dança em que todos correm.
Galopear (*ghálupeár*) v. n. galopar.
Galopim (*ghálupi*) s. m. moeinho de recados, gaiato; beleguim; trampolinciro; angariador do votos para eleições.
Galopinagem (*ghálupinájēe*) s. f. acto ou exercicio de galopim.
Galopinar (*ghálupinár*) v. n. andar em exercicio de galopim.
Galrra (*ghálrrā*) s. f. fala, palra.
Galrão, ona (*ghálrrāu,—rrōnd*) adj. e s. pessoa que fala muito.
Galreador, a (*ghálreaddōr*) adj. e s. galrão; que galreia.
Galrear (*ghálreár*) v. n. galrar, paguear.
Galrejador, a (*ghálrrejjādōr*) adj. e s. galrão, galreador.
Galrejar (*ghálrrejjár*) v. n. galrrar, galrear.
Galricho (*ghálrrízu*) s. m. galrito.
Galrto (*ghálrrítu*) s. m. covão ou rede de apanhar peixes miudos.

Galvanico, a (*ghálvāniku*) adj. relativo ao galvanismo.
Galvanisacio (*ghálvānizācāu*) s. f. acto e effeito do galvanizar.
Galvanizar (*ghálvānizār*) v. a. eletrizar por meio da pilha; cobrir com uma solução de metal por meio de corrente galvanica; animar, mover, agitar, excitar.
Galvanismo (*ghálvānijmu*) s. m. electricidade desenvolvida pelas accções chimicas com contacto de certos corpos.
Galvanocanstica (*ghálvānukáuxtikā*) s. f. electrotherapia.
Galvanographia (*ghálvānughráfia*) s. f. processo de gravura.
Galvonometro (*ghálvānómetru*) s. m. instrumento com que se mede a intensidade da corrente galvanica.
Galveta (*ghálvēta*) s. f. navio pequeno e muito veleiro, usado na Asia.
Gamo (*ghāmā*) s. f. a femea do gamo.
Camão (*ghāmāu*) s. m. jogo de tabuleas; especie de abrotea.
Gamorra (*ghānárrā*) s. f. correia que se ata da cilha á focinheira ou caabeçao da besta para lhe não deixar lovantar a cabeça. V. *Gazinarra*.
Gamberria (*ghābérriá*) s. f. cambapé; trapaça, logr.; contenda.
Gambita (*ghābiá*) s. f. perna. Dar ás-s, fugir.
Gaudiaria (*ghābiárrā*) s. f. a rampa superior de luzes no palco do theatro.
Gambito (*ghābitu*) s. m. gamberria, artimanha; sorte no xadrez para fazer perder ao contrario uma peça importante.
Gamboa (*ghābôâ*) s. f. o fructo do gamboero.
Gambociro (*ghābuêiru*) s. m. variedade do marmeleiro.
Gambolina (*ghabóindâ*) s. f. trapaça no jogo.
Gambota. V. *Cambota*.
Gancilia (*ghāmclâ*) s. f. vasilha de madeira onde se doita o comer aos porcos e que serve tambem para lavagens; escudella grande.
Gamellada (*ghāmelâdâ*) s. f. a comida que se deita na gamella.
Gamelteira (*ghāmeléirâ*) s. f. arvore do Brasil da familia das moreas.
Gamelo (*ghānclu*) s. m. gamella comprida onde se deita a comida ou agua para o gado.
Gameliote (*ghāmelôte*) s. m. balde ou escudella que se usa a bordo das embarcações.
Gameuho (*ghámēnhu*) s. m. casquilho, janota.

Ganuma (*ghāmâ*) s. f. escala da missoa: s. m. letra grega que corresponde a *g*.
Gumo (*ghānnu*) s. m. ruminante do género do veado, de crista comprida e com as pontas dos galhos astadas.
Gamonelra (*ghānuñcîrâ*) s. f. especie de abrotea.
Gamonitos (*ghāmunitux*) s. m. pl. especie de abrotea.
Gamopetala, a (*ghāmōpétâlu*) adj. tem as petalas pegadas.
Gamote (*ghāmôte*) s. m. vaso de madeira para exgotar a agua em pequenas embarcações.
Gana (*ghāndâ*) s. f. grande appetite, fome; má vontade contra alguém.
Ganacha (*ghānâxâ*) s. f. a maxilla inferior do cavalo.
Ganancia (*ghānâciâ*) s. f. ganho, desejo de ganhar.
Ganancioso, a (*ghānâciôzu*) adj. lucrativo.
Gancares (*ghâkârex*) s. m. pl. arroteadores de terras na India.
Gancaria (*ghâkâriâ*) s. f. comunidade de gancares.
Ganchar (*ghâxâr*) v. a. agarrar com gancho; enganchar.
Gancheado, a (*ghâxeâdu*) adj. que tem feito de gancho.
Ganelho (*ghâxu*) s. m. ferg; curvo e aguçado numa das extremidades que serve para agarrar ou suspender; arame curvo com que as mulheres prendem o cabello; luero, ganho ilícito.
Ganchorra (*ghâxôrrâ*) s. f. croque ou arpão para atracar; chucço de arpoador.
Ganchoso, a (*ghâxôzu*) adj. curvo ou rotoreido a modo de ganho.
Ganeo. V. *Ganso*.
Ganda (*ghâdâ*) s. f. rhinoceronte.
Gandaciro, a (*ghâdâcîru*) s. pessoa que anda à gandaia.
Gandaria (*ghâdâria*) s. f. busca de objectos algum valor entre o lixo; ociosidade, vadiagem.
Gandalar (*ghâdâlar*) v. n. andar à gandaia; viver na vadiagem.
Gandara (*ghâdârdâ*) s. f. charneca, terra areia.
Gandares (*ghâdârex*) s. m. pl. pannos riscados de azul usados na India.
Gandarez (*ghâdîréx*) adj. m. Sapo —, que vive nas gandaras.
Gandu (*ghâdû*) s. m. aria antiga que so tocava na viola.
Ganga (*ghâgâ*) s. f. tecido que se faz na India; ave gallinacea maior do que a perdiz; substancia mine-

- al que tem à mistura metades preciosas.
- Gangão** (*ghāgħāu*) *s. m.* De —, de enfiada, sem pavor, de escantilhão.
- Ganglio** (*ghāġiū*) *s. m.* corpo arredondado de cór einzenta ou avermolhada que existe no trajecto dos nervos; tumor duro na passagem dos tendões.
- Ganglionar** (*ghāġiunár*) *adj.* c. relativo aos ganglios.
- Gangoso, a** (*ghāġiħożu*) *adj.* fanhoso. A' — a, son ter o trabálho de falar, sem custo.
- Gangrena** (*ghāġħrēnā*) *s. f.* mortificação ou orineção da ação orgânica nas partes malas do corpo; esphacelo; corrupção; podridão, — dos ossos, necrose.
- Gangrenar** (*ghāġrenár*) *v. n. c — se;* *v. r.* ser atacado de gangrena, corromper-se; *v. a.* corrompor.
- Gangrenoso** (*ghāġrenōsu*) *adj.* relativo a gangrena, que tem gangrena.
- Ganhadeiro** (*ghānħaddeiru*) *adj.* interessado, ganhá.
- Ganha-dinheiro** (*ghānħaddinħēru*) *s. m.* ganhão; jornaleiro, trabalhador.
- Ganhador** (*ghānħaddōr*) *adj.* e *s.* amigo de ganhar; *s. m.* escravo ou liberto quo anda ganhando para o seu señor.
- Ganhança** (*ghānħażżei*) *s. f.* ganho, ganancia.
- Ganhão** (*ghānħāu*) *s. m.* o que se sujeita a todos os trabalhos para ganhar a sua vida, ganha-dinheiro, jornaleiro, moço.
- Ganha-pão** (*ghānħapāu*) *s. m.* consa que dá os meios de subsistência, lucro, rendimento; ganhão, ganha-dinheiro.
- Ganha-perde** (*ghānħapérde*) *s. m.* jogo feito ao contrário do regular, e no qual ganha quem perde.
- Ganhá** (*ghānħá*) *v. a.* e *n.* adquirir como ganho, lucrar; obter, alcançar; vencer, conquistar, tomar; recuperar; tirar lucro; ficar vencedor.
- Ganhavel** (*ghānħávəl*) *s. m.* susceptível de se ganhar.
- Ganhe** (*ghānħu*) *s. m.* luero, interesse, vantagem, —, a *adj. part.* de Ganhar.
- Ganhoso, a** (*ghānħózu*) *adj.* interessado, dado à ganho.
- Ganhua** (*ghānħuġa*) *s. f.* gananeia, desejo de ganhar, lucro.
- Ganizes** (*ghānīżex*) *s. m. pl.* ossos com que os rapazes jogam o eucarne.
- Ganja** (*ghāja*) *s. f.* resina duma espécie de canhamo da India, de que se faz o haschisch.
- Ganuldo** (*ghānħidu*) *s. m.* grito de dor próprio do cão.
- Ganuir** (*ghānħir*) *v. n.* soltar gannidos.
- Ganso** (*ghāċu*) *s. m.* ave palmipedé da família dos lamelliostros, maior que o pato; a parte posterior da coxa do bico próximo da pombinha.
- Ganta** (*ghātā*) *s. f.* ganda; medida de Malaca que é $\frac{1}{2}$ do alqueire.
- Ganzepe** (*ghażżepe*) *s. m.* entalhe na madeira mais largo para baixo do que om cima.
- Garahu** (*ghārābū*) *s. m.* planta do Brasil da família das terabinthinaceas.
- Garahulha** (*ghārābūħa*) *s. f.* embrulhada, confusa; aspereza, escabrosidade; garatuja, *s. c.* pessoa enredadora e intrigante.
- Garahulhento** (*ghārābūħetu*) *adj.* esclerótico, aspero, desigual.
- Garalhiko** (*ghārābūħu*) *s. m.* garalhula.
- Garafunho** (*ghārāfūnho*) *s. m.* garatujá.
- Garajau** (*ghārājau*) *s. m.* ave aquática palmipedé.
- Garança** (*ghārāċċa*) *s. f.* a ruiva dos tintureiros; a cór vermelha que dela se extrae.
- Garançar** (*ghārāċċár*) *v. a.* tingir com garança.
- Garanceira** (*ghārāċċēra*) *s. f.* plantio de garança.
- Garanhão** (*ghārānhāu*) *s. m.* cavalo de lanceamento.
- Garante** (*ghārāte*) *adj.* e *s. c.* abonador, fiador.
- Garantia** (*ghārātiċċa*) *s. f.* caução, abonação, segurança.
- Garantir** (*ghārātiřir*) assegurar, abonar; ficar por fiador alguém; livrar, defender; indemnizar.
- Garapa** (*ghārāpā*) *s. f.* bebida fresca de limão e melão.
- Garatuja** (*ghārātūja*) *s. f.* letra ou escripta mal feita, rabisea; momice.
- Garatujar** (*ghārātūjár*) *v. n.* fazer garatujas.
- Garatusa** (*ghārātūzə*) *s. f.* treta, fraude, trapaça.
- Garavaneo** (*ghārāvāċu*) *s. m.* utensílio agrícola, especie de forquilha, para alimpar o trigo na cira.
- Garavato** (*ghārāvātu*) *s. m.* gancho, fateixa; maravalha.
- Garavetar** (*ghārāvetār*) *v. n.* colher maravalhas.
- Garaveto** (*ghārāvētu*) *s. m.* maravalha pedaço de leuha miuda.
- Garavim** (*ghārāvi*) *s. m.* toucado antigo.
- Garbo** (*ghārābu*) *s. m.* elegancia, gentileza, donaire; galhardia.

Garbosamente (*ghârbôzâmèle*) *adv.* com garbo.
Garbosó, *a* (*ghârbôzu*) *adj.* que tem garbo.
Garcia (*ghârgâ*) *s. f.* ave pernalta aquática do gênero ardea.
Garceiro, *a* (*ghârcêiru*) *adj.* relativo a garça. Falcão—, que mata garças.
Garcenho, *a* (*ghârcêñlu*) *s.* ave pernalta do gênero botauro.
Gargo, *a* (*ghârgu*) *adj.* esverdeado, verde azulado; azul claro.
Gargoto (*ghârcotâ*) *s. f.* garça bastardat; penas de garça, penacho, pluma.
Gardingo (*ghârthigha*) *s. m.* homem nobre entre os visigodos.
Gardunho (*ghârdunhu*) *s. m.* a fuinha.
Gare (*ghâré*) *s. f.* lugar de embarque e desembarque nas estações do caminho de ferro.
Garela (*ghârlâ*) *s. f.* a perdiz ciosa.
Garfada (*ghâriâdâ*) *s. f.* o que um garfo podeapanhar dumha vez.
Garfari (*ghârfâr*) *v. a.* revolver com garfo ou forquilha.
Garfete (*ghârfête*) *s. m.* cylindro pelo qual passa a seda que se biuta.
Garfilha (*ghârfilhâ*) *s. f.* orla de moeda ou de medalha.
Garfim (*ghârfi*) *s. f.* aculeo com duas ou tres pontas.
Garto (*gharfu*) *s. m.* utensilio de comida, especie de forquilha com tres ou quatro dentes; forquilha, forcado; renovo ou rebento com que se faz o enxerto.
Gargalaçar (*ghârgâldâçâr*) *v. a.* beber pelo gargalo.
Gargaleira (*ghârgâléirdâ*) *s. f.* postigo no bojo do casco, batoqueira.
Gargaleiro (*ghârgâléiru*) *adj. m.* (earro) vindimo.
Gargalhada (*ghârgâlhâdâ*) *s. f.* risada prolongada e ruidosa.
Gargalhar (*ghârgâlhâr*) *v. n.* rir ás gurgalhadas.
Gargalheira (*ghârgâlhêirâ*) *s. f.* colher de ferro para prender.
Gargalho (*ghârgâlhû*) *s. m.* escarro grosso.
Gargalo (*ghârgâlhu*) *s. m.* a parte estreita e tubular da garrafa ou de outro vaso por onde entra ou sae o liquido; garganta, pescoço.
Garganta (*ghârgâlâ*) *s. f.* a cavidade da larynge, guela; parte anterior do pescoco; abertura estreita; desfiledeiro; reboço interior por detrás do pano da chaminé.
Gargantão (*ghâryhâtâu*) *s. m.* glutão, comilão.
Garganteado (*ghârgâhâtâdu*) *s. m.* trinado, requebro de voz.

Garganteador, *a* (*ghârgâhâtâdôr*) *adj.* e s. que garganteia.
Gargantear (*ghârgâhâtâr*) *v. n.* cantar fazendo requelhos e trinados.
Gargantelo (*ghârgâhâtéin*) *s. m.* garganteado, som requebrado.
Gargantilha (*ghârgâhâtihâ*) *s. f.* collar ou fio delgado de ouro ou prata para ornar o pescoco.
Gargarejamento (*ghârgâhâejântu*) *s. m.* acto de gargarjar.
Gargarjar (*ghârgâhâejâr*) *v. n.* e *v.* a. agitar na garganta algum liquido sem o engulir; gaguejar.
Gargarejo (*ghârgâhâróju*) *s. m.* gargarimento; o liquido quo se gargarreja.
Gargula (*ghârgâhulâ*) *s. f.* cano ou buraco por onde corre a agua dos tellhados ou das fontes.
Garguelro (*ghârgâhlîru*) *s. m.* garganha.
Garibaldi (*ghâribâldi*) *s. f.* camisola vermelha que se veste exteriormente.
Garimpel (*ghârîpôiru*) *s. m.* o que anda á procura de diamantes.
Gariteiro (*ghâritêiru*) *s. m.* o que dá casa de jogo.
Gariladen (*ghârlidéu*) *s. m.* peça de ferro onde enfia o mastarco.
Gariopa (*ghârrîopâ*) *s. f.* vestidura talar dos magistrados e dos padres; chluva de pedra.
Garnacho (*ghârnâxu*) *s. m.* gabão.
Garcaneir (*ghârrneár*) *v. a.* brunir com a maceta o cabedal.
Garnimento. V. *Guarnimento*.
Garotada (*ghârutâdâ*) *s. f.* reunião de garotos; ação ou dicto de garoto.
Garotar (*ghârutâr*) *v. n.* brincar como garoto; dizer ou fazer garotices.
Garotear (*ghâruteár*) *v. a.* sovar o couro até ficar muito macio; garotar.
Garotice (*ghârutiçê*) *s. f.* ação ou dicto de garoto; brejeirice.
Garotil. V. *Gorotil*.
Garoto (*ghârótu*) *s. m.* gaíato, rapaz brejeiro, travesso.
Garopama (*ghârôpâ*) *s. f.* genero de peixes da Africa da familia dos percidas.
Garra (*ghârrâ*) *s. f.* unha curva e aguçada dalguns quadrupedes e das aves de rapina; unhas, mão; rapacidade; gavinha. Ir á—, desgarrar-se o navio.
Garrafa (*ghârrâfâ*) *s. f.* vaso de garalo estreito para líquidos.—de Leyde, apparelho condensador de eletricidade.
Garrafada (*ghârrâfâdâ*) *s. f.* o liquido contido na garrafa.

Garrafal (*ghârrâfâl*) *adj. c.* Ginja —, variedade da ginja maior que a ordinaria. Lettra —, letra muito grande.

Garrafa (*ghârrâfâu*) *s. m.* garrafa grande.

Garrafeira (*ghârrâfêirâ*) *s. f.* casa ou armario onde se guardam garrafas.

Garralo (*ghârrâlu*) *s. m.* boi novo e ainda não corrido na praça: rapaz inexperiente, novato, calouro, aprendiz.

Garrana (*ghârrândâ*) *s. f.* egua pequena, mas forte.

Garrancho (*ghârrâxu*) *s. m.* doença nos caseos das bestas; ramo tortuoso; garavato.

Garranchozo, a (*ghârrâxôzu*) *adj.* torto, recurvado.

Garrano (*ghârrâni*) *s. m.* cavalo pequeno, mas forte.

Garrão (*ghârrâu*) *s. m.* nervo da perna do cavallo.

Garrar (*ghârrâr*) *v. n.* ir o navio pela agua abaixio por não estar segura a amarra: *v. a.* desprender a amarra, fazer garrar o navio.

Garrax (*ghârrâx*) *s. m.* pauno de algodão para torros.

Garrento (*ghârrâtu*) *s. m.* a tainha ou muge.

Garrida (*ghârridâ*) *s. f.* sineta; roda de ferro que se mette sob as pedras grandes para as fazer mover.

Garridamente (*ghârridâmêtc*) *adv.* de modo garrido, com garridice.

Garridez (*ghârridîze*) *s. f.* qualidade do que é garrido; apuro excessivo no traço; parafice, janotisimo.

Garrido, a (*ghârridu*) *adj.* elegante, janota, casquinho, presunido, paralta; vivo, alegre.

Garrir (*ghârrir*) *v. n.* falar muito; andar ou mostrar-se garrido; brilhar.—*se*, *v. r.* vestir-se com garridice.

Garro, a (*ghârru*) *adj.* gafo, sarnento: *e. m.* sarro.

Garrocha (*ghârrózzâ*) *s. f.* rojão de toureira, lujo substituido pela farpa ou bandarilha.

Garrochão (*ghârruxâu*) *s. m.* garrocha grande com que o cavalleiro picava o boi.

Garrochar (*ghârruxâr*) *v. a.* ferir com garrocha.

Garrocho (*ghârrôxu*) *s. m.* garrancho. V. *Arrocho*.

Garrostar (*ghârrutâr*) *v. a.* estrangular com garrote.

Garrote (*ghârrôtê*) *s. m.* arrocho para apertar a corda do enforcado. *Dur-*, estrangular com garrote.

Garrotelho (*ghârrutilhû*) *s. m.* angina aguda com suffocação.

Garrucha (*ghârruâd*) *s. f.* machinismo para armar bestas; polé de dar tractos; cabo da relinga; argola do gorotil.

Garrucho (*ghârrúxu*) *s. m.* garrueba.

Garrulice (*ghârrulice*) *s. f.* loquacidade.

Garrulo, a (*ghârrulu*) *adj.* falador, palrador, loquaz.

Garruncho (*ghârrûxu*) *s. m.* argola de ferro onde gorne o cabo.

Garnilha (*ghârrûlhâ*) *s. f.* producção vinicola dum anno.

Garupa (*ghârrûpâ*) *s. f.* ancas da besta; a mala que vai sobre a auea da besta; a correia que preude a mala na auea. *Jogar de—*, dar coices.

Garupada (*ghârupâdâ*) *s. f.* salto do cavallo erguendo a garupa mas sem mostrar as ferraduras.

Garupês. V. Gurupêz.

Gasalhado (*ghâzâlhâdû*) *s. m.* agasalho, bom acolhimento; hospedagem, albergue; belieche de navio.

Gasalhamento (*ghâzâlhâmêtu*) *s. m.* agasalhado, gasalhado.

Gasalhar (*ghâzâlhâr*) *v. a.* agasalhar.

Gasalho (*ghâzâlhû*) *s. m.* agasalho; cogumello comestivel.

Gasalhosamente (*ghâzâlhôzâmêtc*) *adv.* de modo gasalhoso, carinhosamente.

Gasalhoso, a (*ghâzâlhôzu*) *adj.* que dá agasalho; carinhoso, affável.

Gascões (*ghâzköex*) *s. m.* peças do eanhão do freio.

Gasganete (*ghâjghânête*) *s. m.* gasneto.

Gasguento, a (*ghâjghêtu*) *adj.* gago.

Gasgnito, a (*ghâjghitu*) *adj.* gago.

Gasmar. V. Grasnar.

Gasnate (*ghâjñâte*) *s. m.* gasneta.

Gasnico (*ghâjñêu*) *s. m.* grasnada.

Gasneta (*ghâjñûte*) *s. m.* guela, garganta.

Gaspa. V. Gaspea.

Gaspen (*ghâxpeâ*) *s. f.* tira de cabedal que guarnece o rosto do sapato ou da bota em redondo.

Gaspeadeira (*ghâxpedâdêirâ*) *s. f.* mulher que põe ou cose gaspeas.

Gaspendo, a (*ghâxpeâdu*) *adj.* que tem gaspeas.

Gaspear (*ghâxpeár*) *v. a.* guarnecer com gaspeas.

Gastador, a (*ghâxtâdôr*) *adj.* que gasta, consumidor: *s. pessoa* que não poupa; prodigo, perdulario: *s. m.* soldado que vai ao mato fazer fachina, sapador.

Gasvelho (*ghâxtâlhû*) *s. m.* especie de grampo com que os marceneiros e tanceiros apertam as folhas de madeira e as aduelas.

Gastamento (*ghâxtâmôtu*) *s. m.* gasto.
Gastão. V. *Gastão*.

Gastar (*ghâxtár*) *v. a.* consumir; estragar; desbaratar, dissipar; despendar; usar, safar, arruinar; digerir; apoucar, diminuir.—*se*, *v. r.* sofrer danno, estragar-se com o uso; ter venda.

Gastavel (*ghâxtâvél*) *adj. c.* suscetível de se gastar.

Gasterópodes (*ghâxterópüdex*) *s. m. pl.* moluscos que andam de rastos, como os caracóis.

Gasto (*ghâxtú*) *s. m.* ação de gastar; despesa; consumo, uso; estrago, dano.—*a* *adj.* consumido, usado; cangado; estragado.

Gastrica, *a* (*gbâixtriku*) *adj.* pertencente ao estomago.

Gastrite (*ghâxtrite*) *s. f.* inflamação da membrana mucosa do estomago.—aguda, caracterizada por dôr na boca do estomago, que aumenta pela compressão, pelos movimentos do corpo e pela introdução dos líquidos; fastio, sede, língua esbranquiçada, secca, nauseas, vomitos, pulso frequente, cephalalgiea e anciadade.

Gastro-enterite (*ghâxtróëterite*) *s. f.* inflamação simultanea das mucosas do estomago e dos intestinos, na qual os symptomas destas duas afecções se complicam e aggravam mutuamente.

Gastronomia (*ghâxtrúnümíä*) *s. f.* arte de cozinhar bem e fazer boas comidas.

Gastronomico, *a* (*ghâxtrúnómiku*) *adj.* relativo à gastronomia.

Gastronomo, *a* (*ghâxtrónumu*) *s.* pessoa que gosta dos prazeres da mesa e aprecia os bons manjares.

Gata (*ghâta*) *s. f.* femea do gato; veia de cima da mezena; peixe do genero scyllio; bebedeira.—*s. pl.* andar de—, engatinhar.

Gatafuinhos (*ghâtfûnhux*) *s. m. pl.* bichancros; garatujas.

Gataria (*ghâtâriá*) *s. f.* planta da família das labiadas.

Gatasio (*ghâtázü*) *s. m.* unha de gato; unhas, mãos; logração.

Gatear (*ghâtéär*) *v. a.* arranhlar como o gato; segurar com gatos de ferro; *v. n.* engatinhar.

Gateira (*ghâtéird*) *s. f.* buraco em porta para deixar entrar ou sair os gatos; trapeira ou fresta no telhado; postigo no anteparo do paiol por onde se passam os cartuchos; bebedeira.

Gateiro, *a* (*ghâtéiru*) *adj.* amigo de gatos.

Gatenho (*ghâtenhu*) *s. m.* campo in culto.

Gatesco, *a* (*ghâtéšku*) *adj.* relativo aos gatos.

Gatilho (*ghâtilhu*) *s. m.* peça dos fechos da espingarda que move a mola do cão para dar fogo.

Gatimanhos (*ghâtinânhux*) *s. m. pl.* bichancros, gestos com as mãos, com os dedos.

Gatinha (*ghâtinhâ*) *s. f.* gata pequena. Andar de—, engatinhar, andar com pés e mãos e de rastos como fazem as erianças.

Gato (*ghâtu*) *s. m.* mammifero da familia dos felinos, animal domesticó; pau curvo para arquear as cubas; carnosidade no pescoço do cavallo; verga de ferro para unir as pedras dumha construcção e segurar as paredes fendidas; urame com que se concerta e segura louça rachada ou quebrada; gancho; pingado, omnipre-gado de ceremonias funebres que aeompanha os enterros.

Gatunagem (*ghâtunâjêe*) *s. f.* bando de gatinhos; vadiagem.

Gatunar (*ghâtunâr*) *v. n.* vadiar; furtar.

Gatunire (*ghâtunîce*) *s. f.* ação de gatuno.

Gatunu (*ghâtñu*) *s. m.* vadio; larapio, ratoneiro.

Gaturda (*ghâtûrdâ*) *s. f.* modinha que se toca na viola.

Gandio (*ghândiu*) *s. m.* alegria, prazer, rogosijo, festa.

Gavão. V. *Gabão*.

Gavar. V. *Gabar*.

Gavarro (*ghâvárru*) *s. m.* unhiceiro nas bestas.

Gaven (*ghâvæä*) *s. f.* armação de madeira, especio de gaiola no alto dos mastros; a vela que está por cima da grande; velacho, gata.

Gaveia (*ghâvælä*) *s. f.* molho ou pavia de espigas.

Gaveta (*ghâvætâ*) *s. f.* especio do caixa corredeira mettida em banca, com moda e outros moveis.

Gavetão (*ghâvætâu*) *s. m.* gaveta grande; peça do cylindro das machinhas de vapor onde gira o embolo.

Gavinal (*ghâviäl*) *s. m.* o crocodilo do Ganges.

Gavião (*ghâviän*) *s. m.* ave de rapina, franechillo das Hispanhas; gavinha ou elo da vide; dente da maxilla superior do cavallo, parto do freio da estribreira.

Gaviete (*ghâviéte*) *s. m.* alavanoa para suspender a ancora.

Gavinha (*ghâvînhâ*) *s. f.* elo da vide; appendice filiforme com que se prendem as plantas trepadeiras.

Gavinhoso, a (*ghâvînhôzu*) *adj.* que tem gavinhosas.

Gavota (*ghâvôtlâ*) *s. f.* dança e musica francesa.

Gaxeta (*ghâxetâ*) *s. f.* trança de fio para forro das amarras; cinta com que se farram as velas das vergas.

Gayo. V. *Gáio*.

Gaz (*ghâx*) *s. m.* qualquer fluido aérfome; animar, entusiasmo; fato, ventocidade.—de *illuminação*, o carbonato de hydrogeno que se extrai do carvão de pedra.

Gazalhudo, etc. V. *Gazallhudo*, etc.

Gaze (*ghâzé*) *s. m.* tecido finíssimo para veos e enfeites.

Guzenêgo. V. *Gazeo*.

Gazeador, a (*ghâzêdôr*) *s. m.* individuo costumado a gazejar.

Gazeante. V. *Gazeado*.

Gazejar (*ghâzéjr*) *v. n.* faltar às aulas ou às suas obrigações sem motivo justificado; cantar (a garça).

Gazeificação (*ghâzéifikâciu*) *s. f.* redução ao estado gazoso.

Gazeificiar (*ghâzéifikâr*) *v. a.* reduzir ao estado gazoso.

Gazeiforme (*ghâzéifórmê*) *adj.* c. similarmente ao gaz, aérfome.

Gazeio (*ghâzéu*) *s. m.* acto de gazejar; o canto da garça.

Gazela (*ghâzelâ*) *s. f.* especie de antílope do tamanho da corça e muito elegante.

Gazoo. V. *Gazzio*.

Gazoo, a (*ghâzéu*) *adj.* garça, verde esbranquiçado: *s. m. pl.* olhos, vista.

Gazeta (*ghâzétâ*) *s. f.* publicação periódica, jornal; gazeio, falta às aulas.

Gazeteiro, a (*ghâzétilhru*) *s. e adj.* que escreve nas gazetas; gazeador; novelleiro.

Gazetilha (*ghâzétilhâ*) *s. f.* secção do periódico destinada às notícias particulares, anedotas, litteratura etc.; folhetim.

Gazetilheiro, a (*ghâzétillhêiru*) *s. e adj.* que faz gazetilhas.

Gazia. V. *Gaziva*.

Gaziva (*ghâzivâ*) *s. f.* correria de muros em terras christãs.

Gazofilar, etc. V. *Gazophilar*, etc.

Gazogeno (*ghâzôjenu*) *s. m.* apparelho onde se fabrica a agua de Seltz.

Gazola (*ghâzolâ*) *s. m.* alcaravão; fadador, tagarela.

Gazometro (*ghâzômetru*) *s. m.* apparelho para medir a quantidade de gaz e para o recolher à medida que se vai formando; grande reservatório donde o gaz de iluminação se distribue para diversos pontos.

Gazophilar (*ghâzufilâr*) *v. a.* tirar; subtrair, roubar.

Gazophilante (*ghâzufilâte*) *adj.* que gazófila.

Gazophylacto (*ghâzufilâctu*) *s. m.* logar do templo onde se guardavam os vasos sagrados e se recolhiam as esmolas.

Gazosa (*ghâzôzâ*) *s. f.* bebida refrescante em que entra agua saturada de ácido carbonico.

Gazoscópio (*ghâzôzkópiu*) *s. m.* instrumento para verificar se ha gazes inflamáveis nas minas ou se terminou a fermentação alcoólica do vinho.

Gazoso, a (*ghâzôzu*) *adj.* que é da natureza do gaz; reduzido a gaz, aérfome.

Gazua (*ghâzûâ*) *s. f.* gaziya; ferro para abrir portas; chave falsa.

Gedão (*jéâldâ*) *s. f.* orvalho congelado; gelo.

Gear (*jéár*) *v. n.* cahir ou formar-se geada ou gelo.—*se*, *v. r.* gelar-se.

Geba (*jébdâ*) *s. f.* coreunda, corcyra.

Gebadia (*gebâdâ*) *s. f.* cochichada, pancada na copa do chapéu.

Gebadoura (*gebâdôrâ*) *s. f.* instrumento com que o tanocir abre o encaixio das aduelas.

Gebar (*jébdâ*) *v. a.* amaelucar com pancadas.

Geba, a (*jébu*) *adj.* e *s.* corcovado, coreunda: parrana.

Giboso, a (*jébôzu*) *adj.* que tem gibba.

Gehenna (*jehennâ*) *s. f.* logar do suplício eterno, inferno.

Geio (*jéiu*) *s. m.* socalco ou terraço para bacellos (Douro).

Geira (*jéirâ*) *s. f.* certa extensão ou medida de terreno; a extensão de terra que uma janeta de bois pode lavrar num dia; foro ou tributo antigo.

Geirão (*jéirâu*) *s. m.* homem que está obrigado ao serviço ou foro da geira.

Geito (*jéitu*) *s. m.* feição, forma, disposição; modo, maneira; habito, uso; aptidão; meneio, gesto; ordem, regularidade.

Geitosamente (*jéitôzâmête*) *adv.* com geito; em termos, regularmente.

Geitoso, a (*jéitôzu*) *adj.* que tem geito, apto, accommodado; torto, desfeituoso dos olhos.

Gejum. V. *Jejun*.

Gelada (*jelâdâ*) *s. f.* planta mesembryanthemácea, chamada também prateada e herva do orvalho.

Gelado, a (*jelâdu*) *adj.* reduzido a gelo; muito frio; iuerte, paralysado.

- Gelador, a** (*jeládôr*) adj. e s. que faz gelar.
- Geladura** (*jeládûrâ*) s. f. doença das plantas produzida pela geada.
- Gelante** V. *Gelador*.
- Gelar** (*jeláir*) v. a. reduzir a gelo; esfriar; paralysar: v. n. e — se, v. r. converter-se em gelo; tornar-se frio; ficar inerte; desanimar.
- Gelatina** (*jelátinâ*) s. f. substancia glutinosa que se extrae dos ossos ou das pelleis dos animaes e que depois de dissolvida em agua quanto se coagula.
- Gelatinoso, a** (*jelátinôz*) adj. relativo ou similarhante a gelatina.
- Gelha**. V. *Gelv.*
- Gelen**. V. *Gelcia*.
- Gelén** (*jeléia*) s. f. succo coagulado de fructas, de carnes e outras substancias.
- Geléira** (*jeléirâ*) s. f. grande massa de agua gelada, montanha de gelo; apparelho em que artificialmente se faz gelar a agua.
- Geléilna**. V. *Gelatina*.
- Gelha** (*jelhd*) s. f. bago ou grão de cereal que não medrou e fica cheio de rugas; raga.
- Gelido, a** (*jélidu*) adj. frio como gelo.
- Gelo** (*jélo*) s. m. estado sólido que torna um líquido quando sujeito a uma temperatura muito baixa; agua gelada; grande frio; insensibilidade.
- Gelosia** (*jeluziâ*) s. f. rotula de farrapos da madeira para tapar as janelas; janella; ciume.
- Gelva** (*jélvâ*) s. f. embarcação pequena do Mar Roxo.
- Gema**. V. *Gemina*.
- Gemada**. V. *Genanada*.
- Gemea** (*jêmei*) s. f. 64 talhos nas marinhas de sul. V. *Gemeo*.
- Gemebundo**. V. *Gemedor*.
- Gemedor, a** (*jemedôr*) adj. que gême, que dá gemidos, que se lastima.
- Gemente**. V. *Gemedor*.
- Gemeu, a** (*jêmeu*) adj. nascido do mesmo parto; nascido no mesmo acto e lugar; identico, igual.—s, s. m. pl. a constelação gemini.
- Gemer** (*jémér*) v. n. dar gemidos, gritar com dores, lastimar-so, queixar-se; sofrer, padecer; ranger; sus-surrar: v. a. prantear, lamentar.
- Gemido** (*jemidu*) s. m. som lamentoso, grito abafado de dor; queixa, dor.
- Geminade, a** (*jeminâdô*) adj. dobrado, duplicado.
- Gemini** (*jêmîni*) s. m. pl. constellação e signo do zodiaco que no calendario corresponde ao mez de maio.
- Gemma** (*jémâ*) s. f. pedra preciosa; gommo ou olho das arvores; embrião que se forma no interior dos tegumentos de algumas espécies inferiores de animaes; a parte interior do ovo que contém a vesicula germinativa; o amago, o íntimo.
- Gemmacia** (*jemâcâu*) s. f. formação e disposição das gemmas ou rebento das plantas.
- Gemmada** (*jemâdâ*) s. f. poção formada de gemmas do ovos batidas com assucar e a que se pode junetar agua, leite ou outro líquido.
- Gemmado, a** (*jemâdu*) adj. que tem gemmas ou gommos; eõr de gemma de ovo, amarelo.
- Gemmante** (*jemâte*) adj. c. brilhante como pedras preciosas.
- Gemmar** (*jemár*) v. a. enxertar de gemma; misturar com gemma de ovo: v. n. criar rebentos, abrolhar.
- Gemmifera, a** (*jemiferu*) adj. que tem ou produz gemmas.
- Gemmatias** (*jemmatiâ*) s. f. pl. logar em Roma onde eram executados os criminosos.
- Genial** (*jenal*) adj. c. facial.
- Genízica** (*jêñizicâ*) s. f. planta typoda família das genízicas.
- Genízicas** (*jêñizicâx*) s. f. pl. família de plantas dicotiledóneas notáveis pela belleza das flores.
- Genízianita** (*jêñizianitâ*) s. f. geneiana amarela.
- Genealogia** (*jenedlujijâ*) s. f. estudo da origem de sucessão das famílias; serie chronologica das gerações; linhagem, estirpe, origem, descendencia.
- Genealogicamente** (*jenedlójikâmête*) adv. por ordem genealogica.
- Genealogico, a** (*jenedlójiku*) adj. relativo a genealogia.
- Genealogista** (*jenedlujixtâ*) s. c. pessoa que estuda e sabe a genealogia;
- Genebra** (*jenebrâ*) s. f. bebida espirituosa em que entra a baga do zimbro ou do juipero.
- Genebrada** (*jenebrâdâ*) s. f. bebida feita de genebra, agua e assucar.
- Gener** (*jenôr*) c. n. (aut). crescer a agua, fazer pressa.
- General** (*jenerál*) s. m. posto militar imediatamente superior a coronel; commandante ou chefe.
- Generala** (*jenerâldâ*) s. f. mulher do general; toupe a rebate.
- Generalato** (*jenerâldâtu*) s. m. cargo de general do exerceito ou de geral duma ordem.
- Generalidade** (*jenerâldidâde*) s. f. qua-

lidade do que é geral ou generico; principios geraes; maioria.
Generalisacão (*jenerálizáçāo*) *s. f.* acto de generalisar, ampliação.
Generalizar (*jenerálizár*) *v. a.* tornar geral e comum o que era particular, ampliar; propagar.
Generalissimo (*jenerálíssimu*) *s. m.* general ou chefe, general superior.—, *a.*, *adj. superl.* de General.
Generante (*jenerante*) *adj. c.* gerador.
Generativo, a (*jeneratívu*) *adj.* gerador.
Genericamente (*jenerikámēte*) *adv.* de modo generico, em geral.
Generico, a (*jénéríku*) *adj.* relativo ao genero; geral.
Genero (*jénérū*) *s. m.* grupo de espocies similares ou analogas; casta, especie; raça; qualidade; objecto ou artigo de commercio; estylo, caracter; correspondencia grammatical do nome com o sexo real ou virtual das pessoas ou das coisas significadas.
Generosamente (*jenerózamēte*) *adv.* de modo generoso, com generosidade.
Generosidade (*jenerosidáde*) *s. f.* qualidade do que é generoso; acto generoso; liberalidade, nobreza, magnanimidade; bizarría, galhardia.
Generoso, a (*jeneróso*) *adj.* que procede de nobre geração, que tem as qualidades proprias de boa geração; bom, nobre; bizarro; magnanimo; liberal; excelente; graudioso.
Genese, *a* (*jéneze*) *s. f.* geração; origem.
Genesico, a (*jéncidáku*) *adj.* relativo à gense ou ao genesis.
Genesico, a (*jeneziku*) *adj.* genesico.
Genesis (*jénezix*) *s. f.* genese; *s. m.* o 1.º livro de Moisés o da Escriptura, que em cincuenta capitulos encerra a historia dos primeiros seculos, desde a criação do mundo até à morte do patriarcha José, isto é, um periodo de 2370 annos.
Geneta. V. *Gineta*.
Genetilico, a (*jenetíldku*) *adj.* relativo ao nascimendo, natalicio.
Genetrix (*jenetríx*) *s. f.* mãe.
Gengiberaceas (*jéjibérágécas*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotiledoncas que tem por typo o gengibre.
Gengibre (*jéjibre*) *s. f.* planta que forma o typo da familia das gengiberaceas.
Gengiva. V. *Gingiva*.
Genial (*jénial*) *adj. c.* relativo ao genero; conforme à índole de cada um; alegre, jovial.
Centiculo, a (*enkuládu*) *adj.* curvado, que forma joelhos.

Gento (*jéniu*) *s. m.* índole natural; aptidão; talento superior, intelligencia extraordinaria; caraeter, qualidade.
Genipapo (*jenipápu*) *s. m.* mancha escura que os pretos quando naseem trazem nos quadris. V. *Janipapo*.
Genital (*jénital*) *adj. c.* que serve para a geração.
Genitivo (*jenitívū*) *s. m.* segundo caso dos nomes latinos e doutras linguas.
Genito, *a* (*jénitu*) *adj.* gerado.
Genitor (*jentítōr*) *s. m.* pae.
Genitura (*jentítrū*) *s. f.* geração.
Genizaro. V. *Janizaro*.
Genavez (*jenuvex*) *adj.* natural de Genova, cidade da Suissa, a mais rica e industrial da confederação, e patria de João Jacques Rousseau: 40 mil hab.
Geuro (*jerru*) *s. m.* marido da filha, relativamente ao sogro ou sogra.
Genatilha (*jétulhá*) *s. f.* gente vil e desprezivel, plebe, ralé.
Gente (*jéte*) *s. f.* multidão de pessoas; nação, povo; a raça humana; genero, especie; raça animal; força militar; clientela, criadagem.
Gentil (*jétil*) *adj. c.* elegante, garbosso, airoso; bello, lindo, nobre.
Gentilhomem (*jétílómēe*) *s. m.* fidalgó; camarista do paco; individuo que practica nobres ações, cavallero.
Gentilicamento (*jétílikámēte*) *adv.* de modo gentilico, segundo os gentios.
Gentilico, a (*jétílico*) *adj.* relativo aos gentios, a paganism.
Gentilidade (*jétílidáde*) *s. f.* os povos gentilis, o paganism.
Gentilisar (*jétílisár*) *v. a.* converter ao paganism.
Gentilismo (*jétílimu*) *s. m.* paganism.
Gentilmente (*jétílmēte*) *adv.* de modo gentil, com gentileza.
Gentinha (*jétinhá*) *s. f.* pessoas de pouca inouta, gentalha.
Gentio (*jétiu*) *s. m.* pagão, idolatra; muita gente, povo selvagem.—, *a.*, *adj.* relativo aos pagãos, dado ao paganism; selvagem, barbaro.
Genutexão (*jenufékçáu*) *s. f.* acto de ajoalhar.
Genuflexorio (*jenufékçóriu*) *s. m.* estrado com encosto onde ajoelha quem faz oração.
Genuinamente (*jenuindimēte*) *adv.* de modo genuino, com genuidade.

Genuidade (*jenuidáde*) *s. f.* qualidade de genuíno.
Genuíno, a (*jenuínu*) *adj.* proprio, natural, verdadeiro, legítimo, puro.
Geodezia (*jeudézid*) *s. f.* sciencia que tracta da medição das superficies terrestres;
Geodesico, a (*jeudéziku*) *adj.* relativo à geodesia.
Geographia (*jeughráfia*) *s. f.* sciencia que tracta da descripción da terra considerada ou em si mesma ou em relação aos outros corpos celestes.
Geographicamente (*jeughráfikamente*) *adv.* com relação á geographia.
Geografico, a (*jeughráfiku*) *adj.* relativo á geographia.
Geographo, a (*jeoghráfu*) *s.* pessoa que estuda e sabe geographia.
Geolho. V. *Joelho*.
Geologia (*jeulijád*) *s. f.* sciencia que tracta da origem, disposição e partes componentes da terra.
Geologico, a (*jeulójiku*) *adj.* relativo á geologia;
Geologo (*jeoluhu*) *s. m.* o que estuda e sabe geologia.
Geomancia (*jeumâciád*) *s. f.* magia ou adivinhação por figuras feitas na terra.
Geomantico, a (*jeumâliku*) *s. m.* pessoa que pratica a geomancia.
Geometra (*jeómetrâ*) *s. c.* pessoa que sabe geometria.
Geometral (*jeumetrál*) *adj. c.* relativo á forma e posição das partes dumha obra de arquitectura.
Geometria (*jeumetriá*) *s. f.* parte das mathematicas que tem por objecto a medida da extensão ou das tres dimensões, comprimento largura e profundidade ou grossura.
Geometricamente (*jeumétrikamente*) *adv.* com relação á geometria; segundo as regras da geometria.
Geometrico, a (*jeumétriku*) *adj.* relativo á geometria.
Georal (*jeurál*) *s. m.* especie de vaso antigo, talvez gomil ou gral.
Georgicas (*jeórjikâx*) *s. f. pl.* titulo do poemas de Virgilio sobre a agricultura.
Georgico, a (*jeórjiku*) *adj.* relativo á agricultura.
Geoso, a (*jeôzu*) *adj.* que tem geadas.
Gerançao (*jerêçau*) *s. f.* acto de gerar; formação do ser, eriação; origem; familia, descendencia; produção, formação; nação, gente.
Gerador, a (*jérâdori*) *adj. e s.* que gera, que produz, que dá origem; auctor, erador; causa.

Ceras (*jeráex*) *s. m. pl.* as aulas pubblicas da Universidade.
Geral (*jerál*) *adj. c.* generico; total, commun: *s. m.* o chefe ou director duma ordem monastica; o acto de fazer todas as vassas ao jogo.
Geralmente (*jerâlmête*) *adv.* de modo geral, em geral, em commun.
Geraniacens (*jerâniácidz*) *s. f. pl.* familia de plantas dieotyledoneas.
Gerano (*jerânu*) *s. m.* planta typo de geraniaceas, herva roberta.
Gerapiga. V. *Geropiga*.
Gerar (*jerár*) *v. a.* produzir um novo, ser similiante; originar: *v. n. e - se,* nascer, formar-se.
Geratriz (*jerâtrix*) *adj. e s. f.* geradora; mãe; causa, origem; geatriz.
Gerbasa (*jerbázia*) *s. f.* gerbo.
Gerbo (*jerbu*) *s. m.* mammifero roedor do genero dipo.
Gerebita (*jerchítâ*) *s. f.* licor aleolico das borras da canna de assucar.
Gerencia (*jerêçâ*) *s. f.* funções do gerente, administração, exercicio.
Gerente (*jerête*) *adj. c.* que gere ou administra: *s. c.* pessoa que administra ou dirige algum negocio ou empresa.
Gergalina (*jerjelâlû*) *s. f.* bolo feito de gergelim, calda de assucar e farinha.
Gerellim (*jerjeli*) *s. m.* herva bignoniacea do genero *seramo*; a semente desta planta.
Gerifalte (*jerifalte*) *s. m.* ave de rapina diurna da familia das falconideas, que antigamente se empregava na caça.
Geringonça (*jerîghôçâ*) *s. f.* giria, linguagem de vadios e ciganos; eousa mal feita, mal armada.
Geripiga. V. *Geropiga*.
Gerir (*jerir*) *v. a.* administrar, dirigir.
Geriza. V. *Ogeriza*.
Germanuar (*germânár*) *v. a.* irmanar; unir.
Germantria (*germâdría*) *s. f.* especie de azinheira.
Germania (*germâniâ*) *s. f.* Allemanha, vasta regiâ, da Europa, dividida em 27 estados: 41 milhoes de habitantes. V. *Prussiano*.
Germanico, a (*germâniku*) *adj.* allemão, da Germania.
Germanuidade (*germânidâde*) *s. f.* qualidade do que é germano, irmanda-de.
Germanismo (*germânijsmu*) *s. m.* imitação da linguagem e costumes da Allemanha ou Germania.
Germano, a (*germânu*) *adj.* irmão ge-

humano, puro. Irmãos — s., filhos do mesmo pae e da mesma mãe. Primos —, filhos de irmãos germanos. **Germen** (jérmen) s. m. rudimento dum ser acabado de produzir ou gerar; principio, origem; estado rudimentar. **Germinação** (germinação) s. f. acto de germinar. **Germinador, a** (germinador) adj. que faz germinar. **Gerinal** (gerinal) adj. c. que tem germe; relativo ao germe. **Germinante** (gerinante) adj. c. que germina. **Germinar** (germinar) v. n. brotar, ter principio de vida, começar a desenvolver-se, nascer, gredar: v. a. gerar, produzir. **Germinativo, a** (germinativo) adj. germinante, proprio para germinar. **Gero** (jéru) s. m. herva vulgar. **Geroglyphica**. V. *Hieroglyphico*. **Geropigo** (jerupighá) s. f. vinho cuja fermentação foi abafada com a quarta parte de aguardente e serve para adubo de vinhos; bebida alcoólica feita de mosto, aguardente e assucar. **Gerondio** (jeründiu) s. m. forma verbal, do infinito, terminada em ando, endo ou indo. **Gesumim**. V. *Jasmim*. **Gesso** (jeçál) s. m. gesscira. **Gessar** (jeçár) v. a. cobrir de gesso; estuar. **Gesscira** (jeçéirdá) s. f. logar donde se extrae o gesso. **Gessciero, n.** (jeçéiru) s. artista que trabalha om gesso; modelador. **Gessete** (jeçéle) s. m. pedaço de gesso em forma de lapis para riscar desenhos de ornamento. **Gesso** (jégu) s. m. sulfato de cal hidratado ou deshidratado; obra de arte feita de gesso. **Gestação** (jextâçau) s. f. gravidez; elaboração. **Gestão** (jextâñ) s. f. / acto de gerir, administração. **Gestatorio, n.** (jextatóriu) adj. que serve para conduzir ou transportar alguma cousa; relativo á gestação. **Gestienlaçao** (jextikulâçau) s. f. acto de gesticular; gesto. **Gestientador, a** (jeç iñ. lidôr) adj. e s. que gesticula. **Gesticular** (jextikulár) v. n. fazer gestos e accionados. **Gesto** (jéxtu) s. m. movimento do corpo e principalmente da cabeça, mãos e braços; accionado; acento, signal; aspecto; apparença.

Gestor (jextôr) s. m. o que gere, gerente, administrador de negócios alheios. **Geta** (jéldá) s. e adj. c. segundo Strabão, o mesmo que dacio, hoje valaco: barbaro. **Getula** (jétlâ) adj. c. natural de Getulia, antigo nome duma região de Africa que confinava ao norte com a Mauritania, ao sul com a região dos negros e ao poente com o atlântico. **Gezerino**. V. *Jazerino*. **Gibba**. V. *Gibba*. **Gibanete** (jibânête) s. m. couraça curta de ferro ou aço. **Gibão** (jibau) s. m. collete de ferro ou aço da antiga armadura; colete, casaco curto. **Gibba** (jibá) s. f. coreova; a ultima vela da proa. **Gibbosidade** (jibusidáde) s. f. bossa, curvatura convexa, coreova; qualidade do que é gibbosó. **Gibbosó, a** (jibôzu) adj. que tem gibba. **Gibelina**. V. *Zibellina*. **Gibetaria** (jibetáriá) s. f. aljubetaria. **Gibeteiro** (jibetéiru) s. m. aljubeteiro, official que faz gibanetes. **Gibota** (jibóia) s. f. grande serpente, não venenosa mas terrível pela agilidade e força, chegando a ter 15 metros de comprimento e a grossura dum homem. **Gibonete**. V. *Gibanete*. **Giboina**. V. *Giboa*. **Giboya-aça** (jibóidáçú) s. f. giboia do Brasil. **Giesta** (jiéxtâ) s. f. planta leguminosa dos generos genista e cytisus. **Giestal** (jixétil) s. m. campo ou plantações de giestas. **Gigo** (jighâ) s. f. celba de pouca altura; estojo de vime; dança popular. **Gigrejoga** (jighâjóghâ) s. f. antigo jogo de cartas; jogo do empurra; jogueté, ludibrio. **Giganta** (jighâlâ) s. f. mulher extraordinariamente alta. **Gigante** (jighâle) s. m. homem extraordinariamente alto; botaréo. **Gigantro, a** (jighâleu) adj. gigantesco. **Gigantesco, a** (jighâtéxku) adj. que tem as proporções dum gigante; muito alto, colossal, prodigioso. **Gigantomachia** (jighâlômâkiâ) s. f. combate dos gigantes da fabula contra os deuses: descripção pittoresca desse combate. **Gigo** (jigu) s. m. estojo de vime mais estreito e mais alto que a giga.

Gigote (*jighôte*) *s. m.* guisado feito com carne desfiada no caldo da panela.

Gilaciotu (*jílakáiótâ*) *s. f.* especie de ahobora de que se faz doce.

Gilaprega. V. *Geropiga*.

Giharbeira (*jílbárbeirâ*) *s. f.* planta da familia das esmílaciaes, especie de murta brava.

Gitvaz (*jílváx*) *s. m.* golpe e cicatriz na cara.

Gimbo (*jíbu*) *s. m.* passaro syndactilo da Africa; zimbo.

Gineta (*jinéta*) *s. f.* especie de gato bravo ou gato de algalha; maneira de montar a cavallo com os estribos curtos e sella propria; lança ou bastão que servia de insignia de mando.

Ginetado (*jinetádu*) *adj.* exercitado na arte de montar a gineta.

Ginetario (*jinetáriu*) *s. m.* cavalleiro que monta á gineta.

Gineie (*jinéle*) *s. m.* cavallo fino e ligero; cavalleiro que montava á gineta; cavalloiro armado de lauça e adaga; cavalleiro.

Gingação (*jighâcâu*) *s. f.* acto de ginagar, oscilação.

Gingão (*jighâu*) *adj.* e *s. m.* o que ginga; balhento.

Gingar (*jíghâr*) *v. n.* balouçar, oscilar, agitar-se.

Gingeira (*jíjéirâ*) gingeira.

Gingiva (*jíjivâ*) *s. f.* tecido fibromuscular que garantece os dentes onde estão inseridos os alveolos.

Ginja (*jíja*) *s. f.* fruto de gingeira, um pouco maior e de cor mais escura que a cereja.

Ginal (*jíjal*) *s. m.* pomar de gingeiras.

Ginjeira (*jíjêirâ*) *s. f.* variedade de cerejeira.

Ginsão (*jíscâu*) *s. m.* planta da familia das araliaceas.

Glo (*jíu*) *s. m.* viga grossa que atravessa a cabeça do cadaste; peça curva de madeira que entalha no contra-cadaste.

Gioitha (*jíôlhü*, *s. m.*) joelho.

Giqueira. V. *Jaqueira*.

Gira. V. *Giria*.

Giragu (*jírdâvâl*) *adj.* e *s. m.* casta de arroz da melhor qualidade.

Girador, a (*jirâdôr*) *adj.* e *s.* que gira.

Girafa (*jirâfâ*) *s. f.* quadrupede ruminante de pescoço muito comprido; constellação do hemisferio boreal.

Giratva. V. *Goiatva*.

Girandola (*jíâluld*) *s. f.* roda de fo-

guetes, travessão em que se eufiam muitos foguetes para subirom ao ar ao mesmo tempo.

Girante (*jirâte*) *adj. c.* que gira.

Girão (*jírau*) *s. m.* retalho de panno; orla do vestido; scio, regaço; triangulo equilatero no meio do escudo do brasão.

Giran (*jíráu*) *s. m.* armação de madeira para secar carne; especie de estrado onde se assentam os passageiros na jangada (Brasil).

Girar (*jírár*) *v. n.* mover-se em roda, rodar, revolutar; andar, passear, ne-gociar, lidar; *v. a.* percorrer em roda.

Girasol (*jírdçôl*) *s. m.* planta da familia das compostas que dá uma flor grande o amarella, heliantho.

Giravago. V. *Girovago*.

Girel (*jírel*) *s. m.* apparelho de besta onde montavam os atabaleiros.

Girgitim. V. *Gergelim*.

Giria (*jíriâ*) *s. f.* gerungonça; astucia, manha, expertezza.

Giribanda (*jíribâdâ*) *s. f.* sarabanda, descompôstura; correia para segurar a cabeça do cavallo.

Girigote (*jirîghôte*) *adj.* e *s. c.* velhaço, trapaceiro.

Girim (*jírimú*) *s. m.* abobora grando amarella do Brasil.

Girio, a (*jíriu*) *adj.* que usa de giria; mauioso, astuto.

Giro (*jíru*) *s. m.* movimento em redor; volta, circuito; passeio; circulação; negocio, lida.

Girofle (*jírófle*) *s. m.* cravo da India, planta da familia das myrtaceas; o botão desta planta.

Gironudo, a (*jírunâdu*) *adj.* que tem girão.

Girano, a (*jítânu*) *s. e adj.* cigano.

Gito (*jílu*) *s. m.* cano por onde o metal derretido corre para o molde.

Giz (*jíx*) *s. m.* greda branca e macia com c. se escreve e risca.—de alfaiate, talco com que os alfaiatos riscam as medidas no panno.

Gizar (*jízâr*) *v. a.* escrever ou marcar com giz; delinear, dispor.

Gizirâo (*jízirâu*) *s. m.* cizião, planta leguminosa do genero *Lathyrus*.

Glacial (*glâcîál*) *adj. c.* relativo a gelo; gelado, frio como gelo.

Glaciario, a (*glâciáriu*) *adj.* glacial. Período —, parte do período quaternário em que se formavam as grandes geleiras.

Glaciz (*glâcix*) *s. m.* esplanada.

Gladiador (*glâdiâdôr*) *s. m.* combatente do circo romano, esgrimista.

Gladiar (*glâdiâr*) *v. n.* combater, esgrimir.

- Gladiatorio, a** (*ghlādītōriu*) *adj.* relativo ao gladiador ou aos seus combates.
- Gladio** (*ghlādu*) *s. m.* espada.
- Glaude** (*ghlāde*) *s. f.* bolota, lande.
- Glamífero, a** (*ghlādīfērū*) *adj.* que trás ou produz bolotas.
- Glandiforme** (*ghlādīfōrmē*) *adj. c.* que tem o feitio da bolota.
- Glandula** (*ghlādulā*) *s. f.* orgão esponjoso ou vascular destinado á secreção de certos líquidos do corpo; órgão vegetal cheio de líquido.
- Glandulação** (*ghlādulācāu*) *s. f.* formação, estado ou estructura das glandulas.
- Glandular** (*ghlābulār*) *adj. c.* similitante, relativo a glandula.
- Glanduloso, n** (*ghlābulōzu*) *adj.* que tem glandulas; glandular.
- Glasto** (*ghlāx̄tu*) *s. m.* pastel dos tinxeiros, planta erizifera.
- Glanca, n** (*ghlānku*) *adj.* verdemar; *s. m.* molusco gastrópode.
- Gleba** (*ghlābā*) *s. f.* torrā; terreno proprio para cultura: herdeira; ganga, porção de terra que tem algum mineral.
- Glena** (*ghlēnā*) *s. f.* cavidade das articulações.
- Globífero, a** (*ghlubífērū*) *adj.* que produz ou trás fructos de forma globular.
- Globo** (*ghlōbu*) *s. m.* sphera, bola, balão; a terra, o orbe.
- Globosidade** (*ghlubízidāde*) *s. f.* qualidade de que é globoso.
- Globoso, n** (*ghlubōzu*) *adj.* que tem a forma de globo, esférico.
- Globular** (*ghlubulār*) *adj. c.* globo-so.
- Globularia** (*ghlubuláriā*) *s. f.* genero e familia de plantas a que pertence o sene dos provençaes.
- Globula** (*ghlōbulu*) *s. m.* globo muito pequeno; corpusculo arredondado; pilha muito pequena, contendo principio energico.
- Globuloso, a** (*ghlubulōzu*) *adj.* similarmente a globo; composto de globulos.
- Glomerar** (*ghlumerár*) *v. a.* agglomerar, amontear.
- Gloria** (*ghlōriā*) *s. f.* celebridade, fama, reputação por feitos heroicos ou serviços relevantes ou por demonstração de dotes eminentes; esplendor; bemaventurança; hora, fasto, grandeza; vangloria; jogo de dados.
- Gloria-patri** (*glōriāpátri*) oração dos christãos.
- Gloriar** (*glōriár*) *v. a.* encher de gló-
- ria, honrar.—*se, v. r.* jactar-se, gabar-se; vangloriar-se.
- Glorificação** (*ghlurifkācāu*) *s. f.* acto de glorificar; exaltação honrosa.
- Glorificador, a** (*ghlurifkādōr*) *adj. e s.* que glorifica.
- Glorificar** (*ghlurifkār*) *v. a.* dar glória, honrar; tornar glorioso; beatificar.
- Gloriosamente** (*ghluriōzāmēte*) *adv.* de modo glorioso, com gloria.
- Glorioso, n** (*ghluriōzu*) *adj.* cheio ou digno de gloria; illustre; bemaventurado; vaidoso.
- Glosa** (*ghlōzā*) *s. f.* nota á margem do texto, interpretação, commentario; censura, annullação, suppressão; poesia feita sobre o assumpto dalgum mote.
- Glosador, n** (*ghluzādōr*) *s. m.* auctor de glosa.
- Glosar** (*ghluzár*) *v. a.* interpretar, commentar; censurar, suprimir, annullar; applicar a glosa ao mote, deseenvolver o m.t.e.
- Glossário** (*ghlucāriu*) *s. m.* colleção de glosas, de notas; commentario; vocabulário.
- Glossographia** (*ghlucugráfiā*) *s. f.* arte de escrever glossarios
- Glossographico, a** (*ghlucughráfiku*) *adj.* relativo aos glossarios ou à glossographia.
- Glossographo, n** (*ghlucóghrāfu*) *s. au-tor de glossario.*
- Glossologia** (*ghluculujā*) *s. f.* glottica.
- Glossologico** (*ghluculójiku*) *adj.* relati-vo á glossologia.
- Glossotamia** (*ghlucotumiā*) *s. f.* dissecção ou amputação da lingua.
- Glotão, V. Glutão.**
- Glotte** (*ghlōtē*) *s. f.* abertura na parte superior da larynge por onde entra e sae o ar; órgão da voz.
- Glotica** (*ghlōtikā*) *s. f.* sciencia da formação, origem e comparação das linguas, philologia.
- Glocose** (*ghlukóze*) *s. f.* assucar que existe nas uvas, na groselha e outros fructos.
- Glotão, ona** (*ghlntāu,—tōnā*) *adj. e s.* conilão, voraz.
- Glu-glu** (*ghlúghlú*) *s. m.* onomatopeia de um líquido que sac pelo gargalo d'um frasco. Grit, do pezo.
- Gluiae** (*ghlútēn*) *s. m.* substancia viscosa e azofada das sementes das cereaes.
- Glutinar** (*ghlütinár*) *v. a.* conglutinar, grudar.
- Glutinoso, a** (*ghlütinōzu*) *adj.* pegajo-so como a grude.

Glonerla (*ghlumeria*) *s. f.* vicio de glutão, sofreguidão, avidez.

Glycerina (*ghlycerinā*) *s. f.* principio doce dos óleos e dos corpos gordos.

Glyconico (*ghlykónika*) *adj.* e *s. m.* verso latim e grego que consta dum espadan e dois daetulos.

Glycose. V. *Gluçose*.

Gnaphalico (*ghdálíku*) *s. m.* especie de perpetua, planta.

Gnomia (*ghnōmā*) *s. f.* maxima moral, sentença.

Gnomico, a (*ghnōmiku*) *adj.* relativo a gnomo ou a gnomia.

Gnomo (*ghnōmu*) *s. m.* nome de certos genios ou seres mythologicos.

Gnomon (*ghnōmōn*) *s. m.* religio do sol.

Gnomonica (*ghnōmonikā*) *s. f.* arte de construir gnomines.

Gnomonico, a (*ghnūmóniku*) *adj.* relativo a gnomo ou a gnomonica.

Gnosto, a (*glmōziu*) *adj.* natural da Creta.

Gnostico, a (*ghmōxtiku*) *adj.* relativo aos gnosticos, herejes que pretendiam conhecer perfeitamente a natureza e os atributos de Deus, e que tiveram por chefe Simão Mago fallecido no anno 64.

Gobelin (*ghbelle*) *s. m.* tapeçaria francesa de bellos desenhos.

Gobião (*ghubíau*) *s. m.* cadoz, peixe malacopterygio.

Gobo (*ghóbū*) *s. m.* pedra da calçada, calhan.

Godet (*ghódé*) *s. m.* tigelinha onde se desfazem as tintas para aquarella.

Godilhão (*ghurdilhāu*) *s. m.* nó nos fios do tecido; grumo ou caroço da farinha.

Godrim (*ghudrī*) *s. m.* cobertor, colcha da India.

Gofrador (*ghufráðar*) *s. m.* instrumento com que as floristas fazem a nervura das folhas.

Gofrar (*ghufráðar*) *v. a.* trabalhar com o gofrador.

Gogo (*ghônghu*) *s. m.* gosma.

Golaba (*ghóíálabá*) *s. f.* fructo da goiabeira.

Golabada (*ghóíábbádā*) *s. f.* doce de goiaba.

Goiabeira (*ghóíábêirā*) *s. f.* planta myrtacea da America do genero *psidio*.

Golabetrana (*ghóíábbéirānd*) *s. f.* especie de goiabeira.

Golva (*ghóíáð*) *s. f.* especie de formão em meia canna, que tem o chanfro do corte do lado concavo: agulha tambem deste feitio com que se limpava o ouvido da peça.

Govelho (*ghóivéiru*) *s. m.* planta erucifera de varios generos.

Golve (*ghóíru*) *s. m.* a flor do goveiro; goveiro.

Gola. V. *Golla*.

Golamgombia (*ghulágħbiā*) *s. f.* passaro dentirostro de Benguela.

Gole (*ghħol*) *s. m.* trago, liquido que se engole duma vez.

Goleira (*ghulēirā*) *s. f.* gorjal, colleira.

Goleira (*ghulēlħā*) *s. f.* esophago (fam.).

Goleitar (*ghulelħár*) *v. n.* falar muito, palrar.

Goleiteiro, a (*ghulelhēiru*) *adj.* e *s. m.* palrador, chocalheiro.

Gotes (*ghólex*) *s. m. pl.* a cõr vermelha do brasão.

Goleita (*ghuléitā*) *s. f.* pequena barra ou canal á entrada dum golfo; embarcação pequena de 2 mastros com a gaveta á praia.

Golfada (*ghħolládu*) *s. f.* vomito, liquido vomitido; jacto, jorro.

Golfin (*ghħolláu*) *s. m.* golfin; planta do Brasil da familia das nymphaceas.

Golfin (*ghħollfár*) *v. a.* deitar em golfada, vomitar; *v. n.* deitar golfadas; sahir ás golfadas.

Golfejar (*ghħolfejár*) *v. a.* e *n.* golfar a miude.

Golfin (*ghħollfi*) *s. m.* jogo de criancas.

Golfinho (*ghħollinhu*) *s. m.* delfim, genero de muitas especies de cetaceos, algumas fluviates; azia da peça do artilharia com que se lhe facilitava o desnorte; pessoa muito gorda e baixa.

Golfo (*ghħollfu*) *s. m.* braço de mar com entrada larga; peça do navio onde giram as missagras das portinholas.

Golletha. V. *Golelha*.

Gollelheiro. V. *Golelheiro*.

Goliardo, a (*ghuliárdū*) *adj.* baiuqueiro, beberão.

Golilha. V. *Gollilha*.

Golla (*gholdá*) *s. f.* parte do vestuario cingido ao pescoco; collarinho; gorjal; cabeção; moldura parte concava e parte convexa; linha que une as extremidades do baluarte ou do redente.

Gollilhā (*ghullilhā*) *s. f.* cabeção com volta; argola de ferro num posto onde se prendia pelo pescoco o erimoso.

Golococo (*ghħlukħòku*) *s. m.* ave de rapina diurna da Africa.

Golodice. V. *Gulodice*.

Golosar. V. *Gulosar*.

Golosina. V. *Gulosina*.

Goloso. V. *Guloso*.

Colpada (*ghôlpâdâ*) *s.* *f.* grande golpe.
Colpe (*ghôlpe*) *s.* *m.* pancada ou ferimento com instrumento cortante ou contundente; infortunio, desgosto; rasgo, lance, decisão, jacto; gole. De —, de chofre, repentinamente.
Colpear (*ghôlpêar*) *v. a.* ferir, encher de golpes, cortar; desgostar; torturar.
Colpetha (*ghôlpêlhâ*) *s.* *f.* aleofa grande, ceirão; raposa.
Coma, Comar, etc. V. *Gomma, Gommar*, etc.
Gomarra (*ghumárrâ*) *s.* *f.* a gallinha (Tras-os-Montes).
Comarreiro (*ghumârrêiru*) *s.* *m.* ladrão de gallinhas.
Gomeleiras. {V. *Gommeleira*.
Gomeleirras.
Gombo (*ghôb'ru*) *s.* *m.* planta da família das malvaceas.
Coma (*ghumiâ*) *s.* *f.* agonia, espada mourisca.
Comiada (*ghumiâdâ*) *s.* *f.* golpe de gomia.
Gomil (*ghumil*) *s.* *m.* jarro para deitar agua ás mãos.
Gomítoso, a (*ghumilôzu*) *adj.* que tem o feitio de gomil.
Comma (*ghômâ*) *s.* *f.* substancia viscosa que sae de certas arvores; colla, massa para collar uma couxa a outra; farinha com agua para engommar.
Commando, a (*ghumâdu*) *adj.* embebi-do em gomma, coberto de gomma.
Commar (*ghumâr*) *v. a.* cobrir ou embober em gomma, engommar: *v. n.* abrullhar, rebentar, deitar gommos.
Commeleira (*ghumeléirâ*) *s.* *f.* ladrão da rebento que nasee ao pé das arvores.
Commifero. V. *Gummifero*.
Commo (*ghônu*) *s.* *m.* rebento ou olho dos vegetaes; cada uma das partes em que naturalmente se divide a laranja e outros fructos.
Commosidaie (*ghumuzidâde*) *s.* *f.* qualidade do quo é gommoso.
Commoso, a (*ghumôzu*) *adj.* que tem ou verte gomma; pegajoso, viscoso.
Como. V. *Gommo*.
Gondo (*ghôdu*) *s.* *m.* tartaruga de Catinella.
Gondola (*ghôdulâ*) *s.* *f.* bareo estreito e comprido usado nos canaes de Veneza.
Gondoleiro (*ghôduléiru*) *s.* *m.* o remador de gondola.
Conete (*ghunéte*) *s.* *m.* instrumento de carpinteiro para abrir buracos; traço.

Confalão (*ghôfâlau*) *s.* *m.* estandarte, bandeira.
Gonfaloneiro (*ghôfâlunêiru*) *s.* *m.* porta-bandeira, titulo dos chefes algumas antigas republicas da Italia.
Gongorico, a (*ghôghóriku*) *adj.* relativo a Gongora ou ao gongorismo.
Gongorismo (*ghôghurijnu*) *s.* *m.* imitação exagerada dos trocadilhos e expressões affectadas que se atribuem ao estylo do poeta hispanhol Gongora que viveu de 1561 a 1627.
Gongorista (*ghôghurixtâ*) *s.* *c.* imitador do estylo de Gongora.
Goniometria (*ghuniunetriâ*) *s.* *f.* arte de medir angulos.
Goniometro (*ghuniômetru*) *s.* *m.* instrumento para medir angulos.
Gonorrhéa (*ghunurriâ*) *s.* *f.* gonorrhéia.
Gonorrhéia (*ghunurrhéiâ*) *s.* *f.* blenorragia.
Gonorrhóico, a (*ghunurrhóiку*) *adj.* que é da natureza da gonorrhéia.
Gonzo (*ghôzô*) *s.* *m.* eixo, macha feine para portas e janellas, etc.
Gopiaru (*ghupiârâ*) *s.* *f.* terreno proprio para a lavra de minas de diamantes.
Gordu, a (*ghurâdu*) *adj.* malogrado, frustrado.
Garar (*ghurâr*) *v. a.* malograr; *v. n.* e —se, apodrecer na incubação; não ter exito, abortar, malograr-so, ficar frustrado.
Goraz (*ghurâx*) *s.* *m.* peixe esparida; ave pernalta.
Goria (*ghôrdâ*) *s.* *f.* gordura dos animaes.
Gordal (*ghurdál*) *adj.* Uva —, especie do uva branca.
Gordalhudo, a (*ghurdâlhûdu*) *adj.* muito gordo.
Gordilhudo, a (*ghurdâxûdu*) *adj.* muito gordo.
Gordiano, a (*ghurdâianu*) *adj.* gordio.
Gordinha, a (*ghurdâinhu*) *adj.* algum tanto gordo.
Gordio (*ghôrdiu*) *s.* *m.* nome dum rei e da capital da Phrygia.—, *a, adj.* de Gordio. Nô —, aquelle com que estava atado o earro dedicado, no templo de Jupiter, à capital da Phrygia por Midas, filho de Gordio; tendo o oraculo prometido o imperio da Asia a quem o desatasse, Alexandre resolveu a dificuldade com um golpe da sua espada.—, difícil de desdar.
Gorilo (*ghôrdú*) *adj.* grosso, cheio, ondulado; nutritivo; que tem muitas carnes; piague formado de banhas de toucinho; avultado, grande.
Gorducho, a (*ghurdûxu*) *adj.* gordo, gordancubudo.

Gordura (*ghurdúrâ*) *s. f.* qualidade de gordo; toucinho, banha, unto.
Gordurento, a (*ghurdurétn*) *adj.* unectado, besuntado, mamebado de gordura.
Gorduroso, a (*ghurdurózû*) *adj.* gorduroso.
Gorgeador, a (*ghurjeádôr*) *adj.* e *s.* que gorgearia.
Gorgear (*ghurjeár*) *v. n.* dar gorgos, gargantear, requebrar o canto: *v. a.* cantar com gorgojo.
Gorgeio (*ghurjéiu*) *s. m.* trinado, requebro.
Gorgeira (*ghurjéirâ*) *s. f.* ornato do pescoco.
Gorgel. V. *Gorjal.*
Gorgeta (*ghurjétâ*) *s. f.* esportula, gratificação; eseopro delgado de lavrar o marmore.
Gorgete (*ghurjéte*) *s. m.* cabeção em pregas que se usava na camisa de homem.
Gorgillo (*ghurjílu*) *s. m.* pequeno intervallo entre os torillos das plantas.
Gorgolão (*ghurghulâu*) *s. m.* borbotão, golifada, jaeto.
Gorgolejar (*ghurghulejár*) *v. n.* gargarrear.
Gorgoleta (*ghurghuléâ*) *s. f.* bilha de barro de gargalo comprido.
Gorgolhão (*ghurghulhâu*) *s. m.* gorgolão.
Gorgolhar (*ghurghulhâr*) *v. n.* sahir em borbotões, fazer gorgolhão.
Gorgoli (*ghurghuli*) *s. m.* reservatorio de agua onde se esfria o cachimbo.
Gorgomilhos (*ghurghumílux*) *s. m.* garganta, guela, a entrada do esophago e da tracheia.
Gorgono (*ghorghumâ*) *s. f.* a cabeça de Medusa; nome de tres mulheres fabulosas que petrificavam a quem as olhava.
Gorgoneco, a (*ghurghóneu*) *adj.* relativo ás gorgonas.
Gorgorão (*ghurghurâu*) *s. m.* tecido de seda ou lã encurpado e em cordões.
Gorgaeira (*ghurghéirâ*) *s. f.* górgoeira.
Gorgulho (*ghurghálhu*) *s. m.* inseto coleoptero que faz estrago nos celérissos.
Gorguz (*ghurghúx*) *s. m.* dardo, lança curta.
Gorilha (*ghurlhâ*) *s. m.* macaco grande da Africa parecido com o homem.
Gorita. V. *Guarita.*
Gorja (*ghórjâ*) *s. f.* garganta; a parte mais estreita da líba.
Gorjal (*ghurjál*) *s. m.* peça da armadura dura que resguardava o pescoco.

Gorne (*ghórrne*) *s. m.* entalhe ou abertura no moitão onde passa o cabo.
Gornir (*ghurrnír*) *v. a. e n.* passar o cabo no gorne.
Goro (*ghóru*) *adj.* que apodreceu na incubação: frustrado.
Gorutil (*ghurutil*) *s. m.* o alto das velas; envergamento das vergas.
Gorovinho (*ghuruvinhâ*) *s. f.* ruga no vestido, prega.
Gorra (*ghórrâ*) *s. f.* barrete. Metter-se de —, com alguem, enluiar-se, combinar-se.
Gorrião (*ghurriâu*) *s. m.* pardal.
Gorro (*ghorrû*) *s. m.* barrete comprido em forma de saceo.
Gós (*ghóx*) *s. m.* medida itineraria de 4:800 ou 5:000 passos geometricos.
Gosor (*ghuzár*) *v. a.* desfrutar, possuir com gosto; saborear: *v. n.* divertir-se, folgar.
Gosario (*ghuzârâ*) *s. f.* qualidade do cão goso; grande quantidade de goso, canzoada.
Gosma (*ghójmâ*) *s. f.* humor viscoso, mucoide que em certas doenças sae da boeca dos poldros ou do bico das gallinhas.
Gosmar (*ghujmâr*) *v. a. e n.* deitar gosma: escarrar.
Gosmento, a (*ghujmêtu*) *adj.* que tem gosma.
Goso (*ghózu*) *s. m.* acção de gosar, deleite, posse, fruição; gosto, fulgaça, prazer: *adj.* e *s. m.* cão de raca ordinaria e não apurada.
Gososo, a (*ghuzôzû*) *adj.* contente, cheio de goso, festivo.
Gostador, a (*ghuxtâdôr*) *adj.* e *s.* que gosta.
Gostar (*ghuxtár*) *v. a.* provar, tomar o gosto; comér: *v. n.* achar bom gosto ou sabor; ter gosto ou prazer; saborear.
Gostavel (*ghuxtâvél*) *adj.* c. suscetivel de ser gostoso.
Gosto (*ghóxtu*) *s. m.* sentimento agradavel produzido por comida ou bebeda; prazer, alegria, agrado, deleite; vontade, capricho: graça, bom tom; apreciação, juiz, criterio.
Gostosamente (*ghuxtâzâmête*) *adv.* com gosto, de boa vontade.
Gostoso, a (*ghuxtôzû*) *adj.* agradavel; alegre.
Gota. V. *Gotta.*
Gothico, a (*ghótiku*) *adj.* relativo aos godos. Architectura — a, a que é caracterizada principalmente pela lava.
Goto. V. *Gotto.*
Gotta (*ghôâ*) *s. f.* pinga; pequena quantulade de liquido; molestia ea-

raacterizada pela dor, inclinação e vermeilidão das pequenas articulações, ocupando quasi sempre ao principio a juneta do dedo grande do pé: aparece sob a forma de accessos ou ataques em numero de tres ou quatro, tendo cada um a duração média de quatorzo dias: é aguda ou chronica. — coral, epilepsia.

Gottejar (*ghuteár*) *v. a. e n.* gottejar.

Gotteria (*ghuteirâ*) *s. f.* buraco ou canal por onde pinga agua.

Gottejamento (*ghutejâmentu*) *s. m.* acto de gottejar, corrinento de liquido.

Gottejante (*ghutejânte*) *adj. c.* que gotteja.

Gottejar (*ghutejár*) *v. a.* destillar, deitar em forma de gotta: *v. n.* pingar, eahir em forma de gotta.

Gotto (*ghôtu*) *s. m.* glotte, orificio da larynge. Dar no —, agradar; ser objecto de attenção.

Gottoso, a (*ghutôzu*) *adj.* que padece a doença da gotta.

Convete, V. Goivele.

Governação (*ghuverrnâdâu*) *s. f.* acto de governar, governo.

Governadeira (*ghuvernâdêirâ*) *adj. e s. f.* malher que governa a sua casa, boa economia.

Governado, a (*ghuverrnâdu*) *adj.* sujeito a governo; arranjado, econômico.

Governador, a (*ghuverrnâdôr*) *s. m. e f.* pessoa que governa, que tem a seu cargo o governo ou administração dum districto, província ou praça; regento.

Governalho (*ghuverrnâlho*) *s. m.* leme do navio.

Governalho (*ghuverrnâlhu*) *s. m.* leme do navio.

Governamental (*ghuverrnâmétâl*) *adj. c.* que pertence ao governo e principalmente á situação politica existente: *s. m.* partidário do ministerio.

Governamento (*ghuverrnâmêtu*) *s. m.* governação.

Governança (*ghuverrnâçâ*) *s. f.* governação, governo.

Governanta (*ghuverrnâtâ*) *s. f.* mulher que governa ou administra casa alheia.

Governante (*ghuverrnâtâ*) *adj. e s. c.* que governa, governador.

Governar (*ghuverrnâr*) *v. a.* regular, dirigir, reger; administrar: *v. n.* imperar, reinar, mandar com autoridade, exercer o governo.

Governativo, a (*ghuverrnâtivu*) *adj.* relativo ao governo.

Governatrix (*ghuverrnâtrix*) *s. e adj.* f. governativa, governadora.

Governello (*ghuverrnâlu*) *s. m.* manutença, sustentação.

Governita (*ghuverrnâltâ*) *s. f.* fardel.

Governo (*ghuvêrrnu*) *s. m.* acção de governar, direcção; regra; ordem; imperio, auetoridade; ministerio; jurisdição, mando; manutenção; administração; economia, arranjo; área aonde se extende a jurisdição do governador.

Gouveia (*ghuvêltâ*) *s. f.* gorra, earapuça.

Goyo, V. Goivo.

Gozar, etc. V. *Gosar, etc.*

Grâ (*ghra*) *s. f.* insecto hemiptero da gálha que dá a tinta escarlate: *adj. f.* apoeope de Grande: gran.

Graceia (*ghráçâ*) *s. f.* favor, mercê; auxilio sobrenatural concedido pela divindade á creature para obrar bem e merecer a bemaventurança; agradô; attractivo; pordão; indulgença; airosideade, olegancia; o nome da pessoa; chiste, galanteria; gracejo: *pl.* agradecimento. De —, gratuitamente.

Gracejador, a (*ghrâçejâdôr*) *adj. e s.* que gracia.

Gracejar (*ghrâçejár*) *v. n.* dizer gracia ou chistes, motejar, brincar; escardecer.

Gracejo, (*ghrâçâju*) *s. m.* chiste; dicto ou acto zombeteiro; escaño.

Gracil (*ghrâçil*) *adj. c.* delicado, fino, subtil.

Gracilidade (*ghrâçâlâde*) *s. f.* qualidade do que é gracil, delieadeza.

Graciosa (*ghrâçâlâ*) *s. f.* planta esphularinca.

Graciosa (*ghrâçâzâ*) *s. f.* graciola.

Graciosamente (*ghrâçâzâmete*) *adv.* de modo gracioso, com graça.

Graciosidade (*ghrâçâzâdâde*) *s. f.* qualidade do que é gracioso; graça.

Gracioso, a (*ghrâçâzôu*) *adj.* que tem graça; elegante; agradavel; gratuito; chistoso;

Graciar (*ghrâçir*) *v. a. e n.* ant. agradecer.

Gracola (*ghrâçôlâ*) *s. f.* dieto zombeiteiro de mau gosto, chalaça.

Graculinas (*ghrâkulinhâx*) *s. f. pl.* secção da familia das corvideas, que tem por typo a gralha.

Gradacão (*ghrâdâçâu*) *s. f.* progressão gradual; amplificação progressiva; ligação entre os inembros dum periodo pelas primeiras e ultimas palavras.

Gradador (*ghrâdâdôr*) *s. m.* instrumento de gradar a terra.

Gradar (*ghrâdâr*) *v. a.* aplinar com gradador; *v. n.* fazer-se grado, crescer.

Gradaria (*ghrāddārīā*) *s. f.* fileira de grados; balaustrada.
Grade (*ghrādē*) *s. f.* tabique ou sebe de hastes ou barras paralelas ou cruzadas; locutorio de conventos; ripado; balaustrada; instrumento articolado composto de ripas paralelas erivadas de pregos ou dentes com que se esterroa e aplana a terra lavrada; nome de varios instrumentos tecnicos formados de hastas ou laminas paralelas.
Gradear (*ghrādēar*) *v. a.* gradar; incluir em grades.
Gradeer (*ghrādēçēr*) *v. n.* (ant.) agradecer.
Gradeira (*ghrādēirā*) *s. f.* freira que vigia a grade ou locutorio.
Gradeiras (*ghrādēlhāx*) *s. f. pl.* peça de armadura antiga.
Gradilim. V. *Gredelém*;
Gradeza (*ghrādēzā*) *s. f.* a qualidade de sor grado, grosseira.
Gradiim (*ghrādī*) *s. m.* especie de escopro com deutes para amaciá a obra esculpida.
Gradinada (*ghrādinādā*) *s. f.* toque de gradim.
Gradinata (*ghrādinātā*) *s. f.* gradaria; balaustrada.
Gradivo (*ghrādīvō*) *adj. e s. m.* epitheto do deus Marte.
Grado (*ghrādu*) *s. m.* De mau—, contra vontade. De bom—, com gosto, de boa vontade.—, a *afī* grando, crescido, medrado; nobre, importante.
Graduação (*ghrādūâcāu*) *s. f.* acto de graduar; disposição graduada; divisão em graus; classe, distinção.
Graduado, a (*ghrāduâdu*) *adj.* disposto ou dividido em graus; distineto; que tomam um gran.
Graduador, a (*ghrāduâdôr*) *adj. e s.* que gradua ou serve para graduar.
Gradual (*ghrādūâl*) *adj. c.* disposto em graus, sucessivo, progressivo: *s. m.* os versiculos da missa que se dizem entre a opistola e o Evangelho; o livro do cantochão.
Gradualmente (*ghrāduâlmēte*) *adv.* por modo gradual; aos graus; a pouco e pouco.
Graduamento (*ghrāduâmētu*) *s. m.* graduacion.
Graduar (*ghrāduâr*) *v. a.* dispor ou dividir em graus; conferir o grau; classificar; regular, proporcionar.—*se, v. r.* tomar o grau.
Graduro (*ghrāêiru*) *s. m.* o grão de chumbo ou dos cereaes.
Grafito (*ghrāfítu*) *s. m.* desenho ou inscrição feito a carvão ou com a ponta do estylete nas paredes antigas.

Graflia (*ghrāfîlā*) *s. f.* orla da moeda ou da medalha, juncto á serrilha, onde se abre a inscrição.
Grageta (*ghrājéidā*) *s. f.* grangeia.
Grainha (*ghrāinhā*) *s. f.* o grão do bago da uva.
Grai (*ghrāl*) *s. m.* almofariz.
Grainha (*ghrālhā*) *s. f.* ave conirostra, da familia dos corvideos: mulher faladora.
Gralhada (*ghrālhâdā*) *s. f.* gritaria, vozaria, chilreada.
Gralhador, a (*ghrālhâdôr*) *adj. e s.* que faz gralhada.
Gralhar (*ghrālhâr*) *v. n.* chilrear, gritar, vozear, palrar.
Gralho (*ghrālhū*) *s. m.* gralha de bico vermelho; corvo mariuho.
Gram. V. *Grão*.
Gramá (*ghrāmā*) *s. f.* nome de varias plantas gramineas; herba, relva.
Gramadeira (*ghrāmâdêirā*) *s. f.* instrumento para trilhar o linho ou a palha.
Gramão (*ghrāmâu*) *s. m.* grama das boticas.
Gramar (*ghrāmâr*) *v. a.* trilhar com a gramaideira; zomer.
Granata (*ghrāmâtâ*) *s. f.* barcilheira.
Gramaco, a (*ghrāmânen*) *adj.* relativo à grama ou relva; rolvoso.—*as, s. f. pl.* familia de plantas monocotiledóneas a que pertence a cevada, a aveia, o milho, o arroz, etc.
Graminhela (*ghrāmînhêirâ*) *s. f.* grâmão.
Graminho (*ghrāmînhu*) *s. m.* gramaão; instrumento de carpinteiro para traçar riscos paralelos á borda duma tabua.
Graminoso, a (*ghrāmînôzu*) *adj.* que tem ou come grama ou relva.
Gramma (*ghrāmâ*) *s. m. ou f.* unidade de peso no sistema metrico decimal, que é o peso dum centimetro cubico de agua destillada.
Grammatica (*ghrāmâtikâ*) *s. f.* sciencia das leis da formação da linguagem; arte de falar ou escrever correctamente: principios fundamentaos duma arte ou sciencia.
Grammaticai (*ghrāmâtikâl*) *adj. c.* relativo á grammatica.
Grammaticamente (*ghrāmâtikâlmête*) *adv.* segundo as regras da grammatica.
Grammaticão (*ghrāmâtikâu*) *s. m.* o que prosume de saber grammatica; o que não sabe senão grammatica.
Grammatico (*ghrāmâtiku*) *s. m.* o que sabe grammatica.—, *a, adj.* grammatical.

Grammatice (*ghrâmâtiké*) *s. f.* censura grammatical, rigorismo pedantesco.

Grammometro (*ghrâmômetru*) *s. m.* instrumento divisor usado no desenho.

Grampa (*ghrâpâ*) *s. f.* instrumento nautico que aperta com parafusos.

Grampo (*ghrâpu*) *s. m.* gato de ferro para segurar duas peças de construção; gancho.

Gran (*ghrâ*) *adj. c.* apócope de Grande; ex: gran-duque, gran-duqueza.

Granada (*ghrânâda*) *s. f.* globo de ferro cheio de pólvora que serve de projectil; bomba explosiva; mineral composto de lica, alumina e oxido de ferro; especie de seda de fôto torcido.

Granadeira (*ghrânâdêirâ*) *s. f.* arma de fogo; mulher que tem ares marciaes.

Granadeteiro (*ghrânâdêiru*) *s. m.* soldado que deita granadas; soldado da primeira companhia de cada regimento de infanteria: homem muito alto e corpulento.

Granadillo (*ghrânâdilhô*) *s. m.* o cabaço vermelho ou macacáuba.

Granadina (*ghrânâdîna*) *s. f.* seda crua de fio torcido.

Granadino, a (*ghrânâdîniu*) *adj. cér.* de romã; natural de Granada.

Granal (*ghrânâl*) *adj. c.* relativo à grão.

Granalha (*ghrânâlhâ*) *s. f.* granulos, granitos.

Granac (*ghrânâr*) *v. a.* reduzir a granulos.

Granate (*ghrânâte*) *s. m.* pedra fina ferruginea de cores variadas e muito bonitas.

Gran-bestâ (*ghrâbêxtâ*) *s. f.* nome vulgar do alec.

Grança (*ghrâcâ*) *s. f.* alimpadura dos cereaes; ruiva (herva), granza.

Gran-cruz (*ghrâkrûx*) *s. f.* grau superior das quinas ordens e a insiguiia correspondente.

Grandalhão, onn (*ghrâdlâlhâ,—lhôndâ*) *adj.* muito grande (fain.).

Grande (*ghrâde*) *adj. c.* extenso, elevado, corpulento; notavel; importante; extraordinario; bom, excellente; immenso, enorme: *s. m.* pessoa nobre, rica; fidalgo.

Granadeira (*ghrâdêirâ*) *s. f.* maço para bater a palha nas estrebarias.

Grandemente (*ghrâlemête*) *adv. com grandeza; muito.*

Granâero, a (*ghrâdêru*) *adj.* longevo, velho, idoso.

Grandeza (*ghrâdêzâ*) *s. f.* qualidade do que é grande, tamanho, importancia; elevação; pompa, magnificencia.

Grandiloquencia (*ghrâdilukuêciâ*) *s. f.* estylo grandioso e elevado.

Grandiloquo, a (*ghrâdilukuu*) *adj. nobre, elevado na linguagem, que fala com grandiloquencia.*

Grandiosamente (*ghâdiôzamête*) *adv. de modo grandioso.*

Grandiosidade (*ghrâdiuzidâde*) *s. f.* qualidade do que é grandioso.

Grandioso, a (*ghrâdiôzôu*) *adj. magnifico, esplendido, sumptuoso, pomposo; nobre, guerioso, magnanimo.*

Grandura (*ghrâdûrâ*) *s. f.* grandeza, tamanho.

Granel (*ghrândel*) *s. m.* celleiro, monte de trigo; composição typographica antes da formação da pagina. A—, em monte, á solta, sem ordem, sem conta.

Grangeador, a (*ghrâjeâdôr*) *adj.* que grangeia.

Grangeur (*ghrâjeâr*) *v. a.* adquirir com trabalho; cultivar, fabricar terras; attrahir, conciliar.

Grangearia (*ghrâjeâriâ*) *s. f.* cultura das terras, laboura; granja; lucro, proveito.

Grangela (*ghrâjâlô*) *s. f.* granulos de assuear aromatizados, coufeito muito miudo.

Grangelo (*ghrâjêiu*) *s. m.* trabalho de laboura, amanho; custeio; lucro; proveito.

Grangeiro, a (*ghrâjêiru*) *s. caseiro, rendeiro, douo, ou administrador da granja.*

Granido (*ghrânidu*) *s. m.* desenho feito com poutinhos miudos e sem contorno linear.

Granidor, a (*ghrâuidôr*) *s. pessoa que faz granido; caixa onde se assenta a pedra para granir.*

Granifero, a (*ghrâniñeru*) *adj.* que tem ou produz grãos;

Graniforme (*ghrâniñörne*) *adj. c.* que tem o feitio de grão.

Granir (*ghrâñir*) *v. a.* desenhar com o granidor.

Granita (*ghrâñitâ*) *s. f.* bolinha; excremento que sae em bolinhas, como o da cabra.

Granitar (*ghrâñitâr*) *v. a.* reduzir a granitas ou granitos.

Granítico, a (*ghrâñitiku*) *adj.* que é da natureza do granito.

Granito (*ghrâñitu*) *s. m.* grãozinho; rocha granular e crystallina formada de feldespato, quartzo e mica.

Granitoso, a (*ghrānitōzu*) adj. grânico, granuloso.
Granívoro, a (*ghrānivuru*) adj. que se alimenta de grãos e sementes.
Granizada (*ghrānizādā*) s. f. chuva de granizo.
Granisar (*ghrānizár*) v. n. chover granizo.
Granizo (*ghrānizu*) s. m. pedrisco, saiaiva; grande quantidade de coisas miúdas.
Granja (*ghrājā*) s. f. herdade ou predio rustico cultivado; as officinas dumna propriedade rustica.
Granjola (*ghrājolā*) s. c. pessoa de grande estatura, trangalhadancas.
Granoso, a (*ghrānōzu*) adj. que tem grãos.
Granulação (*ghrānulāçāu*) s. f. redução do metal a granitos; granito, granulo, globulo.
Granulagem (*ghrānulājē*) s. f. trabalho ou operação de reduzir a granulos.
Granular (*ghrānulār*) v. a. reduzir a grãos, a granulos, granitos ou globulos; adj. c. granuliforme.
Granuliforme (*ghrānulifōrmē*) adj. c. similarmente a grão, a granito ou granulo.
Granulosidade (*ghrānulidāde*) s. f. qualidade do que é granuloso.
Gran-mestre (*ghrāinestre*) s. m. dignidade principal dumna ordem.
Granuloso, a (*ghrānulōzu*) que tem granulos; granuliforme.
Grauza (*ghrāzā*) s. f. planta rubiacea, ruiva, grânca.
Grauzal (*ghrāzál*) s. m. plantação de grão de bico.
Grao. V. Grau.
Grão (*ghrāu*) s. m. o bago ou semimento dos cereaes e dourras plantas; o gravaço; pequeno corpo arredondado, globulo; peso equivalente a 496 milligrammas; a mó superior do moinho.
Grão-mestre. V. Gran-mestre.
Grapa (*ghrāpō*) s. f. chaga na parte deanteira da curva e na traseira dos braços do cavallo.
Graphicamente (*ghrāfikāmēte*) adv. de modo graphicoo.
Graphicoo, a (*ghrāfiku*) adj. figurado pelo desenho; representado por figuras geometricas; relativo ao desenho ou á escripta.
Graphite (*ghrāfítē*) s. f. variedade de carbão de que fazem os lapis, plombagins.
Graphitico, a (*ghrāfítiku*) adj. composto de graphite..
Graphometro (*ghrāfômetru*) s. m. ins-

trumento para medir angulos ou terreno.
Grasnada (*ghrājnādā*) s. f. o acto de grasar, grasmido: vozearia desagradavel e importuna.
Grasnadela (*ghrājnādēlā*) s. f. grasnada.
Grasnador, a (*ghrājnādōr*) adj. e s. que grasma.
Grasnante (*ghrājnātē*) adj. c. grasnador.
Grasnar (*ghrājnār*) v. n. soltar ou fazer grasmido ou grasnada; erocitar; exalar.
Grasnido (*ghrājnīdu*) s. m. o canto proprio do pato.
Grasno (*grājnu*) s. m. grasnido.
Grassar (*ghrāçār*) v. n. alastrarse, espalhar-se; penetrar.
Grassento, a (*ghrāçētu*) adj. crasso como a graxa.
Gratamente (*ghrātāmēte*) adv. de modo grato, com agrado, com gosto.
Gratim-Bei (*ghrātādēi*) s. f. graciola.
Gratidão (*ghrātādāu*) s. f. qualidade do que é grato; agradecimento, reconhecimento.
Gratilicção (*ghrātīfikāçāu*) s. f. acto de gratificar; donativo, remuneração; gorgeta.
Gratificader (*ghrātīfīcādōr*) adj. e s. que gratifica.
Gratificiar (*ghrātīfīkār*) v. a. recompenesar, remunerar; premiar, brindar.
Gratifico, a (*ghrātīfīku*) adj. que mostra gratidão.
Gratis (*ghrātīx*) adv. de graça, gratuitamente.
Grato, a (*ghrātu*) adj. agradavel; gostoso, saboroso; reconhecido, agradecido.
Gratuidade (*ghrātuídāde*) s. f. gratuidade.
Gratuitamente (*ghrātātāmēte*) adv. de modo gratuito, sem paga, desinteressadamente.
Gratuitidade (*ghrātātādāde*) s. f. qualidade do que é gratuito.
Gratuito, a (*ghrātātu*) adj. feito ou prestado de graça, sem interesse; isento de paga.
Gratulaçāo (*ghrātulāçāu*) s. f. agradecimento; felicitação.
Gratular (*ghrātulār*) v. a. agradecer; felicitar.
Gratulatorio, a (*ghrātulātōriu*) adj. que exprime agradecimento ou felicitação.
Gratulio, a (*ghrātulu*) adj. gratulatio.
Gran (*ghrāu*) s. m. passo; graduação; medida; classe, categoria; dignida-

de, estado, posição; numero de gerações na linha ascendente; qualificação, graduação; a 360.^a parte do círculo.— cent. (centesimal) unidade de escala do areometro de Guy-Lussac, centesimal, ou alcóometro, que desce até 100 no alcool absoluto e sóhe até zero na agua destillada.

Grando, a (*ghrādū*) adj. grado, grande, crescido; importante, poderoso.

Graulho (*ghrāulhu*) s. m. bagulho.

Gravação (*ghrāvāçāu*) s. f. acto e efecto de gravar; agravo, offensa.

Gravador (*ghrāvādōr*) s. m. o artista que grava ou lava com o huril.

Gravadura (*ghrāvādūrā*) s. f. gravação, gravura.

Gravame (*ghrāvāme*) s. m. encargo, peso, onus; vexame, agravo.

Gravancelo (*ghrāvāçēlu*) s. m. esparavão na parte inferior da juncta da perna.

Gravanco (*ghrāvācō*) s. m. grão de bico, planta leguminosa do genero eicor.

Grayanzudo, a (*ghrāvāzādu*) adj. Esparavão —, gravancelo.

Gravar (*ghrāvār*) v. a. agravar, vexar; onerar, carregar; imprimir, ostentar; inscrever; marear; esculpir, entalhar.

Gravata (*ghrāvātā*) s. f. lenço ou fita que se enrola ao pescoco por cima do collarinho; tira de couro que usavam os militares á roda do pescoco.

Gravata (*ghrāvātā*) s. f. planta do Brasil da familia da bromeliaceas.

Gravatilho (*ghrāvātilhu*) s. m. volta da agulha saca-metal.

Gravato. V. Garavato.

Grare (*ghrāvē*) adj. c. pesado; importante, grando; serio; difficult; elevado, nobre; intenso, profundo; duro, doloroso baixo (som). Verso —, o que tem o accento na penultima syllaba.

Gravela (*ghrāvēlā*) s. f. bagaço secco da uva, borra do vinho.

Gavelado, a (*ghrāvelādu*) adj. Cinza —, a que resulta da contam da gravela.

Gravemente (*ghrāvemēte*) adv. de modo grave, com gravidade.

Graveolência (*grāveulēçā*) s. f. mau cheiro.

Graveto. V. Garaveto.

Graveza (*ghrāvēzā*) s. f. qualidade de grave; gravame, vexame; oppressão; importancia.

Gravideade (*ghrāvidāde*) s. f. qualidade de grave; attracção terrestre, peso; seriedade, compostura; importancia; forga, intensidade; perigo, difficultade.

Gravidez (*ghrāvidéz*) s. f. prenhez.

Gravido, a (*ghrāvidu*) adj. prenhe; eheio, pesado, abarrotado.

Gravim (*ghrāví*) s. m. garavim, toucado antigo.

Gravitação (*ghrāvitāçāu*) s. f. a attracção dos corpos celestes para o centro commun.

Gravitar (*ghrāvitār*) v. n. andar em volta dum ponto fixo, tender para o centro.

Gravito (*ghrāvitū*) adj. m. Touro —, o que tem as armas direitas.

Gravoso, a (*ghrāvōzū*) adj. que agrava; incommodo, oneroso, vexatorio.

Gravura (*ghrāvūrā*) s. f. arte de gravar; obra de escultura; estunpa gravada.

Graxa (*ghrāzā*) s. f. mistura de sebo, pós de sapatos e cera para dar lustre ao calçado; gomma, resina da arvore thuya; aguamento.

Graxo, a (*ghrāxu*) adj. oleoso; gorduroso.

Grazina (*ghrāzinā*) adj. e s. c. pessoa que fala e resinga muito.

Graziana (*ghrāzinādā*) s. f. vozaria incommoda.

Grazinador, a (*ghrāzinādōr*) adj. e s. que grazina.

Grazinar (*ghrāzinār*) v. n. resingar, gritar, altercar.

Grecismo (*ghrēcijmu*) s. m. imitação de syntaxe grega.

Greda (*ghrēdā*) s. f. barro ou calcareo macio e friável.

Gredelêa (*ghredelēc*) adj. e s. côr da flor do limão, azul avermelhado.

Gredoso, a (*ghredōzū*) adj. que tem greda; imitante a greda.

Grega (*grēglā*) s. f. ornato de linhas rectas entrelacadas.

Gregal (*ghrēghál*) adj. c. pertoucente a grei, gregario; vento do nordeste no mediterraneo.

Gregalada (*ghrēghálādā*) s. f. rajada de vento gregal.

Gregario, a (*ghrēgháriu*) adj. pertencente á grei ou rebauho; arrebanhado. Soldado —, soldado raso;

Grego, a (*ghrēghu*) adj. e s. natural da Grecia; enigmatico, difficult do entender.

Gregotil (*ghrēglutil*) s. m. letra mal feita; rabiscâ;

Greguejar (*ghrēghejár*) v. n. falar a lingua grega.

Grel (*ghrēi*) s. f. rebanho; congregação; povo.

Grela (*ghrēld*) s. f. grossa dos penteiros.

Grelar (*ghrēlár*) v. n. lançar grelo, germinar; espigar.

Grelha (grélhâ) *s. f.* grade de ferro sobre a qual se assam ou torram vários comestíveis, ou em que se põe o carvão a arder.

Grelhar (ghrelhár) *v. a.* assar ou torrar na grelha.

Grelho (grélhô) *s. m.* rebentão, renovo; olho da plauta; a haste das crucifixas antes de aberta a flor.

Gremial (ghremiál) *adj. c.* pertencente ao gremio: *s. m.* paino quadrado com uma cruz ao meio que se põe sobre os joelhos do prelado quando está sentado à missa.

Gremio (glémiu) *s. m.* scio, regação; comunidade, reunião, associação.

Grenha (grênhâ) *s. f.* cabello emma-ranhado; ramegem ou mata euredava.

Grepo (ghrépu) *s. m.* sacerdote do Pergu.

Grés (ghréx) *s. m.* argilla plastica arenosa; rocha granulada de matérias silicosa com cimento argiloso ou calcáreo.

Greta (ghrétâ) *s. f.* abertura estreita, ferida, fisga, racha.

Gretadura (ghretádúrd) *s. f.* acto e efeito de gretar; greta.

Gretar (ghretár) *v. a.* abrir em forma de grotta, fender, rasgar: *v. n. e-* se, *v. r.* rasgur-se, fender-se, desunir-se.

Grevas (ghrédas) *s. f. pl.* parte da armadura que cobria o pé e a perna até ao joelho.

Greve (ghréve) *s. f.* conluio ou combinação de individuos para deixarem de cumprir certa obrigação ou prestar certo serviço.

Grevida (ghrevítd) *s. c.* o que entra na greve.

Gridefê (ghriféf) *adj. e s. c.* pardo, escuro ou com pintas pretas.

Grifanho. V. *Gryphico*, *Grypho*.

Grilhão (ghrilhân) *s. m.* corrente de metal em ameis encadeados; cadeia de fusis; laço, prisão.

Grilho (ghrilhô) *s. m.* grillhão.

Grillo (ghrillô) *s. m.* insecto orthoptero saltador.

Grima (ghrimâ) *s. f.* antipathia.

Grinpa (ghripâ) *s. f.* catauento: o cume, o ponto mais alto.

Grimpor (ghripár) *v. n.* ostentar força ou grandeza.

Grinalda (ghrinálđâ) *s. f.* coroa de flores; coroa, diadema; a parte superior do painel da poppa.

Grinaldado, a (ghrinálđadu) *adj.* ornado de grinalda.

Grippe (ghripe) *s. f.* bronchite epidémica; inflamação epidémica algumas membranas mucosas.

Gris (ghrix) *adj. c.* cinzento, pardo, azulado.

Grisalhar-se (ghrizálhárce) *v. r.* fazer-se grisalho.

Grisalha, a (ghrizálhô) *adj.* acinzentado, mesclado de branco e preto; que começa a enaneecer.

Griseo (ghrizéu) *s.* tecido branco de lã usado para habitos dalgumas ordens religiosas.

Griseo (ghrizéu) *adj.* cinzento, tirante à verde.—*s. s. m. pl.* ervilhas maduras.

Grisô (ghrizô) *s. m.* gaz explosivo e inflamável que se encontra nas minas de carvão de pedra.

Grita (ghritâ) *s. f.* gritaria. Voz em—, em altos brados.

Grita (ghritâdô) *s. f.* gritaria.

Gritadeira (ghritâdeirâ) *s. f.* mulher que grita; arbusto do Brasil da família das rubiaceas.

Gritador, a (ghritâdôr) *adj. e s.* que grita.

Gritar (ghritâr) *v. n.* dar gritos, fazer gritaria, bradar; queixar-se; ralhar: *v. a.* dizer gritando; pedir ou reclamar em voz alta.

Gritaria (ghritâriâ) *s. f.* meitos gritos, vozaria, berreiro, celeuma.

Grito (ghritô) *s. m.* voz aguda e elevada; brado, clamor: queixa, reclamação em voz alta.

Gritar (ghritâr) *v. n.* tocar em vento, pamejar, estremecerem as testas das velas com a aproximação do vento.

Griz (ghrix) *s. m.* especie de esquilo.

Grizeta (ghrizétiâ) *s. f.* peça da lampada ou da lanterna onde se enfia a torcida.

Grog (ghrogh) *s. m.* bebida feita com aguardente, agua, assucar e casca de limão.

Groom (ghrû) *s. m.* lacaio.

Groucho (ghrônhu) *s. m.* casta de pera.

Groo (ghrôu) *s. m.* ave pernalta da familia das cultirostras; constellação.

Gros (ghrózâ) *s. f.* doze duzias; hima grossa de carpinteiros e ferreiros; fina de escarnar as pelles.

Grosar (ghruzáir) *v. a.* limpar, desbastar com a grosa.

Groselha (ghruzelhâ) *s. f.* fructo da groselheira; groselheira; xarope de groselhas.

Groselheira (ghruzelhêirâ) *s. f.* arbusto da familia das grossularias.

Grossaria (ghruçtiriâ) *s. f.* qualidade do que é grosso; couxa grossa ou ordinaria; qualidade do que é grosseiro; tecido grosso; dicto ou acto incivil; rusticidade.

Grosseiramente (*ghruçêirâmète*) *adv.* de modo grosseiro, incivilmente, brutalmente.
Grosseirão, ona (*ghruçêirâu*, — *çêirôna*) *adj.* e *s.* muito grosso, muito grosseiro.
Grosseiro, a (*ghruçêiru*) *adj.* grosso, ordinario; não polido, descorteza, incivil, bruto, rustico tosco, falso de arte.
Grosseza (*ghruçézâ*) *s. f.* qualidade do quo é, grosso, espessura, densidade.
Grossidão (*ghruçidâu*) *s. f.* grosseza, grossura.
Grosso, a (*ghrâçu*.—*ghróçâ*) *adj.* denso, espesso; corpulento, volumoso; tumido, cheio; grave, baixo (som); numeroso, abundante; grosseiro; incivil: *s. m.* grossura; a parte mais espessa dunha cousa.
Grossularias (*ghruçulâriâx*) *s. pl.* familia de plantas dicotyledoneas cujo tipo é a groselheira.
Grossura (*ghruçûrd*) *s. f.* quantidade de grosso, densidade, espessura; corpulencia; largura; gordura; abundancia.
Grotesco, a (*glrutiéxku*) *adj.* ridiculo, excentrico: *s. m. pl.* ornatos de pintura ou architectura em que se representam grutas, folhas, penhascos, etc.
Grou. V. Groo.
Grua (*ghruâ*) *s. f.* roldana do guindaste de proa.
Gruaria (*ghruâriâ*) *s. f.* herdade que pagava fôro de gruim.
Grudalor, a (*ghrudâdôr*) *s. e adj.* que gruda.
Grudadura (*ghrudâdûrâ*) *s. f.* acto ou efecto de grudar.
Grudar (*ghrudâr*) *v. a.* pregar com grude; unir, ligar; ajustar: *v. n. e—se, v. r.* ajustar, unir-se, combinar-se; effectuar-se.
Grude (*ghrûde*) *s. m.* ou *f.* colla.
Grueiro (*ghruêiru*) *adj.* faleão,—, adestrado na caça dos groos.
Gruim (*ghruí*) *s. f.* foceinho de porco; grão que se espalha e fica na eira, quando se mede e recole o pão.
Grinha (*ghrulhâ*) *s. c.* pessoa que fala muito; palrador.
Grinharia (*ghrulhâdâ*) *s. f.* vozeada de groos; vozearia, gritaria.
Grulhar (*ghrulhâr*) *v. n.* palrar, fazer bulha.
Grammar (*ghrumár*) *v. n. e—se, v. r.* formar grumos; coagular-se.
Gramecer (*ghrumecér*) *v. n. e—se, v. r.* grumar.
Grumetagem (*ghrumetâjêe*) *s. f.* grupo ou conjunto de grumetes.

Grumete (*ghrumête*) *s. m.* moco do navio; a mais inferior das praças da armada.
Grumo (*ghrûmu*) *s. m.* granulo; godilhão, novello; pequena porção de substancia coagulada.
Grumoso, a (*ghrumozu*) *adj.* que tem grumos; similarmente a grumo.
Grumoso (*ghrûmulu*) *s. m.* grumo pequeno.
Grunhido (*ghrunhîdu*) *s. m.* a voz do porco.
Grunhidor, a (*ghrunhidôr*) *adj.* e *s.* que grunhe.
Grunhir (*ghrunhir*) *v. n.* dar ou soltar grunhidos.
Grupamento (*ghrupâmêtu*) *s. m.* acto de grupar; grupo.
Grupar (*ghrupar*) *v. a.* agrupar, reunir em grupo.
Grupo (*ghrûpu*) *s. m.* reunião, conjunto, ajuinamento.
Gruta (*ghrûtâ*) *s. f.* caverna, antro, lapa, cavidade em rochedo.
Gryphico, a (*ghrifiku*) *adj.* relativo a grypho.
Grypho (*ghrifu*) *s. m.* animal fabuloso metade aguia e metade leão; ave de rapina do genero *vultur*: —, *a.*, *adj.* Lettra —, *a.*, italicica, bastarda.
Guanabiraba (*ghuâbirâbâ*) *s. f.* planta brasileira da familia das borraginaceas do genero *cordia*.
Guanabiroba (*ghuâbirôba*) *s. f.* planta brasileira da familia das myrtaceas do genero *psidium*.
Gnache (*guáxe*) *s. m.* pintura feita com tintas diluidas em agua e gomma.
Guadamecileiro (*guâdâmeçilêiru*) *s. m.* o que fazia ou guardava gnadameeins.
Guadameclim (*ghuâdâmeçí*) *s. m.* tapeçaria antiga feita de couros pintados.
Gual (*ghuái*) *interj.* ai.
Guala (*ghuâiû*) *s. f.* choro, lamento, nenia (aut.).
Guaíaba. V. Goiaba.
Guaicaco (*ghuâiakkâ*) *s. m.* arvore da America da familia das rutaceas.
Guaíbar (*ghuâiva*) *v. n.* chorar, lamentar-se, soltar ais:
Gualiva (*ghuâlva*) *s. f.* eova, fosso.
Gualdipar (*ghuâldipâr*) *v. a.* furtar, surripiar.
Gualdiperio (*ghuâldipériu*) *s. m.* traição, logro.
Gualdir (*ghuâldir*) *v. a.* eomter, consumir, gastar.
Gualdrapa (*ghuâldrâpâ*) *s. f.* elairel, manta que se lança sobre a sella; aba de easaco.
Gualdripar. V. Gualdipar
Gualdrope. V. Galdrope.

Gualtaria (*ghuáltaria*) *s. f.* vida de brigão,
Gualteira (*ghuálteirâ*) *s. f.* carapuça;
Gualtespa (*ghuáltéxpâ*) *s. f.* antigo eapateete.
Guança (*ghuãçâ*) *s. f.* gananeia (ant.).
Guanu (*ghuãnu*) *s. m.* excremento de aves aquáticas que se encontram em algumas ilhas do Peru; adubo ou esterco feito de substâncias orgânicas.
Guenta. *V. Ganta.*
Guante (*ghuânte*) *s. m.* luva do ferro das antigas armaduras.
Guanapente (*ghuápémê*) *adv.* de modo gnapo, com galhardia.
Guanpeba (*ghuápêbâ*) *s. f.* planta do Brazil da família das cueurbitaceas, gênero *hypanthera*,
Guanpervá (*ghuápérvâ*) *s. f.* peixe do Brazil do gênero *lophio*.
Guanpice (*ghuápice*) *s. f.* qualidade do que é guapo; brio, garbo, bizarría; elegância no trajar.
Guanpo, a (*ghuápu*) *adj.* ousado; briosso; garbosso, bizarro; elegante, garrido.
Guarapu. *V. Garapa.*
Guarda (*ghuárdâ*) *s. f.* ação de guardar, conservação; defesa; corpo de soldados encarregado de vigiar ou guardar; sentinelha; a parte da arma branca que defende a mão; a folha que se colla no princípio e no fim do livro encadernado. Dia de —, aquelle em que a Igreja proíbe o trabalho; *s. c.* pessoa que guarda ou vigia; defensor, protetor.
Guarda-barreiro (*ghuárdâbárreirâ*) *s. m.* empregado da alfândega que faz serviço às portas da cidade.
Guarda-braco (*ghuárdâbrâcu*) *s. m.* parte da armadura que cobra o braço.
Guarda-cascos (*ghuárdâkáxxux*) *s. m.* parte de certas ferraduras.
Guarda-chaplin (*ghuárdâ-xápi*) *s. m.* cantaria sobre a qual assenta uma grade.
Guarda-chaves (*ghuárdâxárex*) *s. m.* elaviculario.
Guarda-chuva (*ghuárdâxírá*) *s. m.* umbrella para livrar da chuva ou do sol.
Guarda-costas (*ghuárdâkóxtâx*) *s. m.* navio armado que defende as costas do mar da entrada de contrabando ou do inimigo; valentão; defensor.
Guarda-damas (*ghuárdâdâmâx*) *s. m.* moço de acompanhar as damas do paço.
Guardador, a (*ghuárdâdôr*) *adj.* o *s.* que guarda ou protege; amigo de enthesourar.

Guarda-fato (*ghuárdâfátu*) *s. m.* armário onde se guarda o fato.
Guarda-fechos (*ghuárdâfêxux*) *s. m.* peça de couro com que se cobrem os resguardos da humidade os fechos da espingarda.
Guarda-fio (*ghuárdâfiu*) *s. m.* empregado encarregado de vigiar a conservação do fio telegráfico.
Guarda-fogo (*ghuárdâfôghu*) *s. m.* placa ou grade de metal que se põe como anteparo deante do fogão; parede entre dois predios contíguos.
Guarda-frelo (*ghuárdâfrélu*) *s. m.* o que vigia os freios dos vagões,
Guarda-jolas (*ghuárdâjolâx*) *s. m.* oficial da casa real que tem a seu cargo as joias: cofre onde se guardam as joias.
Guarda-lama (*ghuárdâlâmâ*) *s. m.* anteparo aos lados das carroças para a lama não entrar nellas; remate inferior da bainha da espada; opositor; guarda-piso.
Guarda-leme (*ghuárdâléme*) *s. m.* peça de artilharia junto ao leme.
Guarda-linha (*ghuárdâlinhâ*) *s. m.* empregado que vigia a linha ferrea.
Guarda-livros (*ghuárdâlivrux*) *s. m.* empregado comercial encarregado da escripturação das contas.
Guarda-louça (*ghuárdâlôçû*) *s. m.* armário envidraçado onde se guarda a louça dum cara.
Guarda-malar (*ghuárdâmâiôr*) *s. f.* senhora idosa que guarda as damas do paço.
Guarda-mancebos (*ghuárdâmâncelnx*) *s. m.* cabo que serve de eorrião aos marinheiros que vão ao gurupê.
Guarda-mão (*ghuárdâmâu*) *s. m.* arco sobre os copos da espada onde enfia a mão.
Guarda-marinha (*ghuárdâmârinhâ*) *s. m.* oficial inferior de marinha, abaixo do 2.º tenente.
Guarda-mato (*ghuárdâmâtu*) *s. m.* peça que resguarda o gatilho da espingarda; vallado ou comoró nas terras de pastagem; ceitões do pastor ou jornaleiro.
Guarda-mecor (*ghuárdâmenôr*) *s. m.* empregado subalterno no tribunal da relação.
Guardamento (*ghuárdâmêtu*) *s. m.* ação de guardar, guarda.
Guarda-mór (*ghuárdâmôr*) *s. m.* empregado das repartições e tribunaes; chefe dos guardas menores e outros empregados subalternos e do arquivo.
Guardanapo (*ghuárdânâpû*) *s. m.* per-

quena tealha de que se serve quem come para limpar os dedos e os labios.

Guarda-patrão (*ghuárdâpâtrâu*) *s. m.* encosto na popa deante do homem do leme.

Guarda-pé (*ghuárdâpê*) *s. m.* saia ou saiofc.

Guarda-plsa (*ghuárdâpizü*) *s. f.* barra interior na roda da saia.

Guarda-pô (*ghuárdâpô*) *s. m.* forro de madeira que cobre o vigamento; casaco comprido para resguardar do pô o fato.

Guarda-porta (*ghuárdâpôrtâ*) *s. f.* reposteiro; guarda-vento.

Guarda-portão (*ghuárdâpurtâu*) *s. c.* porteiro.

Guarda-prata (*ghuárdâprâtâ*) *s. m.* armario onde se guarda a baxella.

Guarda-quedas (*ghuárdâkëddz*) *s. m.* pára-quedas.

Guardar (*ghuárdár*) *v. a.* conservar, manter; vigiar; resguardar, defender; arrecadar; meter; esconder; reservar; conter; cumprir, observar; não perder, não largar; dedicar,ousagrar; adiar, diferir.—*se*, *v. r.* acanhear-se, precaver-se, desviarse; defendêr-se; livrar-se, evitar; abster-se.

Guarda-raios (*ghuárdârráiuç*) *s. m.* pára-raios.

Guarda-resposta (*ghuárdârræxpóxtâ*) *s. m.* foguete que estoura muito depois de lançado.

Guarda-rios (*ghuárdârráiuç*) *s. m.* pi-e-peixe; ave.

Guardarnez (*ghuárdârrnêx*) *s. m.* logar onde se guarda o correame e guarnições da cavallaria.

Guarda-roupa (*ghuárdârrôpâ*) *s. m.* guarda-facto; o que tem a seu cargo a roupa e alfaias dumna casa; casa onde estas se guardam; plantaria da familia das compostas.

Guarda-sellos (*ghuárdâçélux*) *s. m.* chanceller-môr.

Guarda-sol (*ghuárdâçól*) *s. m.* guarda-chuva.

Guarda-vento (*ghuárdâvêtu*) *s. m.* anteparo de madeira da parte de dentro da porta de entrada.

Guarda-vinho (*ghuárdâvînhu*) *s. m.* pedra que forma a parede das lagarecas.

Guarda-vista (*ghuárdâvîxtâ*) *s. m.* abat-jour, bandeira de caudicírios; an-tolhos.

Guarda-volante (*ghuárdâculâte*) *s. m.* peça que cobre o volante do relo-gio; sentinelha que gira por dif-ferentes lados.

Guardinho, a (*ghuârdinhu*) *adj.* guardador, poupadão.

Guardianila (*ghuârdiâniâ*) *s. f.* emprego de guardião.

Guardins (*ghuârdix*) *s. m. pl.* cabos ou espías que sustentam os mastros a prumo.

Guardilavão (*ghuârdivâu*) *s. m.* jogo de rapazes.

Guardião (*ghuârdiâu*) *s. m.* superior de conventos de franciscanos e outros; mariuheiro que servo ás ordens do oficial do quarto; planta eueurbitacea do Brasil;

Guarecedor, a (*ghuârçedôr*) *adj.* que guarrece.

Guarecer (*ghuârçér*) *v. a.* curar, remediar: *v. n. e—se*, *v. r.* curar-se, sarar, restabelecer-se (aut.).

Guarente (*ghuârte*) *s. m.* as sobras que ao alfaiate fiam das capas e capotes quando os encurta ou corta por baixo; poupança, economia.

Guariba (*ghuâribâ*) *s. m.* macaco da America, simia bolsebuth.

Guarida (*ghuâridâ*) *s. f.* covil, cova; abrigo, refugio; salvacão, asylo.

Guartina (*ghuârinâ*) *s. f.* tunica mili-tar curta; trajo de caçador, roupeira aberta quo chegava até ao joelho.

Guartira (*ghuâritâ*) *s. f.* torriinha ou casinha que serve de abvigo á sen-tinella.

Guarnecedor, a (*ghuârrneçedôr*) *adj.* e *s. que guarnece.*

Guarnecer (*ghuârrnecér*) *v. a.* prover, abastecer, sortir; fortalecer; adornar, adereçar; ornar de guarnições; branquear a parede.

Guarnecimento (*ghuârrnecimêtu*) *s. m.* o que serve de guarnecer, guarnição; adorno.

Guarnição (*ghuârrniçâu*) *s. f.* as tropas necessarias para munir uma praça; a equipagem do navio; ornato, adorno, enfeite; o punho e copos da espada; os arreios e jaezes do cavallo; parte da ferradura que excede o casco.

Guarnicioniera (*ghuârrniciuñêiru*) *s. m.* oficial que fazia ou guardava os arreios e jaezes dos cavallos da ca-sa real.

Guarnimento (*ghuârrnimêtu*) *s. m.* guarnecimiento.

Guarnir (*ghuârrnir*) *v. a.* guarnecer.

Guarrana. V. *Garrana*.

Guard-te (*ghuârte*) por Guarda-te do...; *v. Guardar.*

Guazupucu (*ghudzupukû*) *s. m.* cabrito montez da America.

Guardão (*ghudâu*) *s. m.* casa terrea, subterraneo. E' termo indiano.

Gudilhão. V. *Godilhão*.

Gudinha (*ghudinhâ*) s. f. quinta pequena, fazendinha.

Gueche (*ghuexe*) s. m. adobe amassado com palha.

Guedelha (*ghedêlhâ*) s. f. cabello comprido; melecas, madeixa; lucro, pechincha.

Guedelhudo, a (*ghedelhûdu*) adj. que tem muito cabello e comprido.

Guela (*ghuêlâ*) s. f. trachéia, garganta; sorvedouro.

Guelra (*ghêlrrâ*) s. f. os bronchios, apparelho respiratorio dos peixes.

Gueo (*ghuêu*) s. m. armario na popa do barco.

Guere (*ghuêre*) s. m. ave da ordem das trepadoras.

Guerra (*gherrâ*) s. f. rompimento de paz ou de treguas; lucta á mão armada, hostilidade; peleja, combate; profissão militar; negocios militares; opositiōn; jogo de bilhar entre tres parceiros.

Guerreado (*ghuerriâdu*) adj. disputado á força de armas.

Guerrendor (*gherredôr*) s. m. o que guerreia, combatente, guerreiro.

Guerrear (*gherreâr*) v. n. fazer guerra; lutar: v. a. hostilizar, combater.

Guerreiro (*gherrêirô*) s. m. homem acostumado á guerra.—, a adj. combatente, belligerante; aguerrido.

Guerrilha (*gherilhâ*) s. f. bando armado não sujeito á disciplina: s. m. guerrilheiro.

Guerrilheiro (*gherilhêirô*) s. m. o que faz parte da guerrilha.

Gueto (*ghuetu*) s. m. bairro de Judeus, Judiaria em Roma.

Guia (*ghia*) s. f. acção de guiar; direcção; caminho; carta de apresentação para receber subsidio da autoridade ou para pagar o devido em repartição fiscal; factura; correia para dirigir o cavalo; parrelha de traseira; peça nas machinas de vapor que regula o movimento do embolo; vara ou tutor na empata das vinhas; rengio da ave; ponta do bigode; taboa onde enfa a canna do graminho: s. c. pessoa que dirige ou encaminha outra; o animal que vai á frente do rebanho.

Guiabelha (*ghiaibêlhâ*) s. f. diabelha.

Guilador, a (*ghâdôr*) adj. e s. o que guia, dirige ou encaminha: s. m. indice dos livros de escripturação.

Guiagem (*ghiajêe*) s. f. imposto de transporte.

Guiamento (*ghidâmêtu*) s. m. acção de guiar, direcção.

Guinão (*ghiau*) s. m. bandeira que vai na frente da procissão; estandarte que ia antigamente na frente da tropa; o cavalleiro que o levava; signal de musica no fim da pauta.

Guitar (*ghiár*) v. a. dirigir, encaminhar; conduzir; ensinar; governar: v. n. ser caminho para alguma parte, levar, ir.—se, v. r. dirigir-se, ir, regular-se; navegar.

Guicrivo, u (*ghiêiru*) adj. e s. o guia, o que vai adeante doutro para dirigir a marcha.

Guilga (*ghighâ*) s. f. bareo estreito e comprido.

Guilha (*ghillâ*) s. f. seara: colheita; logração.

Guitherne (*ghillérme*) s. m. plaina de carpinteiro que corta a madeira a meio fio.

Guilho (*ghilhu*) s. m. espigão na extremidade inferior do eixo do moimino; a pedra onde gira este espigão,

Guilhote (*ghilhôte*) s. m. enganador, trapaceiro.

Guilhotin (*ghilhutinâ*) s. f. machina de decapitacā rapida havia muito empregada na Italia quando o medico Guilhotin (deputado nos estados geraes de 1789 e collaborador da *Declaracāo dos direcitos do homem*, nascido em 1738 e falecido em 1814) por philantropia propoz que se adoptasse em França.

Guilhotina (*ghilhutinâr*) v. a. decepar com a guilhotina.

Guilhoces (*ghilôcex*) s. m. pl. ornato de architetara formado de duas linhas parallosas.

Guina (*ghia*) s. f. guinada; gana.

Guinada (*ghinâdâ*) s. f. desvio do navio da sua esteira: salto do cavallo para fóra do caminho; dor aguda e repentina, pontada; gana;—de riso, gargalhada.

Guinar (*ghinâr*) v. n. desviar-se o navio da sua esteira.

Guinchar (*ghixâr*) v. n. dar guinchos.

Guincho (*ghixu*) s. m. grito agudo, berro, brado: gaivão; sarilho para elevar pesos. Ninho de —, causa proveitosa, pechincha.

Guindare (*ghidâ*) s. f. corda para guindar.

Guindagem (*ghidâjêe*) s. f. acto de guindar.

Guindalete (*ghiddalete*) s. m. cabo do guindaste.

Guindamaina (*ghidâmâinâ*) s. f. acto de içar e baixar logo a bandeira do navio em signal de cortezia.

Guindar (*ghidâr*) v. a. içar, elevar-se.—se, v. r. elevar-se, jactar-se.

Gumilareza (*ghidárézâ*) *s. f.* guindalote.
Guludaste (*ghidáxte*) *s. m.* machina de eixo horizontal para levantar pesos.
Guludola (*ghidôlô*) *s. f.* vela provisoria em navio desbarorado; barquilha.
Gulneo (*ghinéu*) *s. m.* moeda de orro ingleza de 21 shillings correspondente a 4725 réis.
Gulugão (*ghigbâu*) *s. m.* horra da seda; tecido de algodão muito lustroso.
Gulpura (*ghipúrâ*) *s. f.* renda muito fina.
Guirlanda (*ghirrlâdâ*) *s. f.* annel de corda nos cabos das vergas; peças de madeira que encruzam na carcassa do navio.
Guraca (*ghirâkâ*) *s. f.* passaro conirostro da America.
Guisa (*ghizâ*) *s. f.* maneira, modo, geito.
Guisalo (*ghizâdu*) *s. m.* iguaria refogada com aduho.—, *a adj.* preparado, armado; agitado; habituado.
Guisamento (*ghizâmântu*) *s. m.* os utensílios e alfaixas do serviço divino: petrechos, apparelho.
Gulsar (*ghizat*) *v. a.* aprestar, apparelhar; prover do necessário; ageitar; aborcar; refugando a comidas; ajudar, auxiliar.
Gusso (*ghisçu*) *s. m.* cavacos de lenha.
Guita (*ghidâ*) *s. f.* cordel, barbante, fio.
Guitarra (*ghitârrâ*) *s. f.* instrumento de musica com seis cordas de arame.
Guitarrada (*ghitârrâda*) *s. f.* toque de guitarra.
Guitarreiro (*ghitârrreiro*) *s. m.* fabricante ou tocador de guitarra.
Guitarrista (*ghitârrixtâ*) *s. c.* tocador de guitarra.
Guizo (*ghizu*) *s. m.* cascavel, pequena esfera óca de metal com uma bola dentro que soa ao agitar-se.
Gula (*gbûldâ*) *s. f.* appetite desenfreado de comer e beber, sofreguidão; moldura da cornija em forma de *S*; plaina de moldar os frisos das portas.
Gufelma (*ghuléimâ*) *s. m.* glutão, comilão; parasita.
Gulodice (*ghululicê*) *s. f.* gulosice.
Gulosice (*ghuluzicê*) *s. f.* gula, excesso de comer; petisco doce.
Gulosina (*ghuluzina*) *s. f.* gulosice.
Guloso, *a* (*ghulôzô*) *adj.* que tem o vicio da gula, que gosta de gulosices.
Gume (*ghumê*) *s. m.* corte ou fio de instrumento cortante, como faca, espada; agudeza, perspicacia.
Gumena (*ghuménâ*) *s. f.* cabo, amarra.
Gumi. *V. Gomel.*

Gummifero, *a* (*ghumíferu*) *adj.* que tem ou produz gomma ou resina.
Gumileme (*ghumilême*) *s. m.* resina aromatica.
Gundia (*ghûndiâ*) *s. f.* pequena embarcação asiatica.
Gundra. *V. Gundia.*
Gune (*ghûne*) *s. m.* materia filamentosa de que na India se faz um panno grosso.
Gurnez (*ghurupéx*) *s. m.* mastro da proa.
Gusa (*ghûzâ*) *s. m.* metal para lastro do navio; viga de ferro fundido.
Gusanillo (*ghuzânilhu*) *s. m.* gusano pequeno.
Gusano (*ghuzânu*) *s. m.* verme ou bicho da madeira; parasita do cavallo.
Gustação (*ghuxâlçau*) *s. f.* acto de gostar, de provar; exercicio do sentido do gosto; prova.
Gustativo, *a* (*ghuxâtâru*) *adj.* relativo ao sentido do gosto.
Guté (*ghuté*) *s. m.* arvore fructifera do Brazil.
Gutta (*ghútâ*) *s. f.* gomma-resina extraida da guttiera, que se emprega na medicina e na pintura de aguarella.
Gutta-percha (*ghutâpôrxâ*) *s. f.* substancia gommosa extraida dumha arvore da familia das sapotaceas e que preparada com o canchu tem muitas applicações na industria.
Guttiera (*ghutêirâ*) *s. f.* arvore da familia das guttiferas do genero *garcinia*.
Guttiferas (*ghutiferâx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas.
Guttifero, *a* (*ghutíferu*) *adj.* que tem ou semelha ou produz gottas.
Guttural (*ghitûrál*) *adj.* *c.* relativo à garganta. *Sous—*, os que procedem da garganta.
Gymnasiarcha (*ji-mnâziárkâ*) *s. m.* intendente do gymnasio.
Gymnasio (*jîmnâzio*) *s. m.* casa ou edificio destinado a exercicios gymnasticos; aula.
Gymnasta (*ji-mnâxtâ*) *s. c.* o que se entrega a exercicios gymnasticos; athleta.
Gymnastica (*ji-mnâxtikâ*) *s. f.* a arte de exercitar o corpo para desenvolver e conservar as forças physicas e a agilidade dos movimentos.
Gymnastico, *a* (*ji-mnâxtiku*) *adj.* relativo ao gymnasio ou á gymnastica.
Gymnalea (*ji-mníkâ*) *s. f.* gymnastica.
Gymnaleo, *a* (*ji-mníku*) *adj.* gymnastico.
Gymnopelia (*ji-mnupédiâ*) *s. f.* dança de erianças nuas usada em Esporta.

Gymnospermo, a (*ji-mnóxpōrmu*) adj. que tem as sementes a descoberto, sem pericarpo.

Gymnoto (*ji-mnôtu*) s. m. peixe malacopterygio apodo da familia das euguias.

Gynaandria (*jinâdrîa*) s. f. uma das classes de vegetaos de Linneu.

Gynecen (*jinecén*) s. m. a parto da habitação destituada ás mulheres na Grecia antiga; os órgãos femininos da flor.

Gypacto (*jipdêtu*) s. m. genero de abutres; abutre dos Alpes, ou dos cordeiros.

Gypseu, a (*jipçeu*) adj. relativo a gesso, feito de gesso.

Gyrão, Gyrra. V. *Girão, Girar*, etc.

Gyrios (*jirínux*) s. m. pl. batrachios no seu primeiro periodo de desenvolvimento.

Gyroma (*jirômâ*) s. m. receptáculo dos órgãos sexnaes dalguns lyehens.

Gyromancela (*jirumâciâ*) s. f. modo de adivinhar andando á roda.

Gyroscopio (*jirózkópiu*) s. m. instrumento de physica para demonstrar a rotação da terra.

H

H, acento que se applica a vogaes e invogaes.

Ha (á) flexão do verbo Haver; interjeição.

Habens-corpus (*âbeâxkórpux*) s. m. lei ingleza que assegura a liberdade individual do cidadão.

Habenra (*âbêndu*) s. f. redea.

Habil (*âbil*) adj. c. capaz, idoneo, apto; dextro, perito; intelligente; expedito; proprio.

Habilidade (*âbilitâde*) s. f. qualidade do quo é habil; aptidão; pericia, dexterza.—s. pl. peloticas, sortes.

Habilidosamente (*âbilitôzâmête*) adv. de modo habilidoso, com habilidade.

Habilidoso, a (*âbilitôzu*) adj. que tem habilidade, que faz habilidades.

Habilitação (*âbilitâçu*) s. f. acto de habilitar; aptidão; título para poder fazer alguma cousa.—s. des, pl. conhecimentos, titulos de capacidade.

Habilitado, a (*âbilitâdu*) adj. que tem habilitações; apto, competente.

Habilitador, a (*âbilitâdor*) adj. o s. que habilita.

Habilitaço (*âbilitâçu*) s. m. quantia que alguém recêbe doutro para arriscar em jogo de parar.

Habilitando, a (*âbilitâdu*) adj. e s. que pertende habilitar-se.

Habilitante (*âbilitate*) adj. e s. c. que intenta a accão de habilitação para ser julgado legitimo representante doutrem.

Habilitar (*âbilitâr*) v. a. tornar habil; auetorizar.—s. e. se, v. r. mostrar-se habil ou habilitado.

Habilmente (*âbilmête*) adv. de modo habil, com habilidade.

Habitâçao (*âbitâçau*) s. f. casa, domicilio, residencia; direito de habitar.

Habitâculo (*âbitâkulu*) s. m. habitação, casa, morada.

Habitado, a (*âbitâdu*) adj. que tem habitantes; povoado.

Habitador (*âbitâdor*) adj. e s. m. habitante.

Habitante (*âbitâte*) adj. e s. c. que habita em algum sitio.

Habitar (*âbitâr*) v. a. ter como habitação; povoar: v. n. residir, morar.

Habitat (*âbitâth*) s. m. logar onde naturalmente, e não por aclimatação, nasce e cresce qualquer ser organizado.

Habitável (*âbitâvel*) adj. c. suscetivel do ser habitado.

Habito (*âbitu*) s. m. uso, costume; insignia do cavalleiro ou official dum ordem militar; aspecto, forma exterior; vestimenta de religiosos.

Habitual (*âbituâl*) adj. c. que sucede ou se faz por habito e costume; usual; ordinario.

Habitualmente (*âbituâlmête*) adv. de modo habitual; de ordinario.

Habituar (*âbituâr*) v. a. sujeitar a habito ou costumes; acilmatar, afazer; adextrar.

Habitude (*âbitûde*) s. f. habito, costume; carater.

Hacanha (*âkânciâ*) s. f. bacaneira.

Hacanha (*âkânciâ*) s. f. cavallo ou equa pequena e mansa, propria para damas.

Hachich (*âxix*) s. m. poção narcotica que tem por base a ganja.

Hade-haver (*âdeâvér*) s. m. indicação das contas de credito num livro comercial.

Hagiographo. V. *Agiographo*, etc.

Haja, conj. do verbo Haver.

Halbarda. V. *Alabarda*.

Halicto (*âliétu*) s. m. aguia marinha ou pesqueira, xofrango.

Halieutico (*âliéutikâ*) s. m. arte ou exercicio da pesca.

Halientico, a (*âliéutiku*) adj. relativo á halieutica.

Halito (*âlitu*) s. m. bafo, sopro folego; exhalação; aragem, viração.

Hallucinar. V. *Allucinar*.

Halo (álu) s. m. circulo luminoso em volta do sol ou dos planetas.

Halogenico, a (álujéniku) adj. Residuo—, o que fica, tirando o hydrogenio aos acidos oxygenados.

Halogenulo, a (álujénu) adj. que produz sal; qualificativo do chloro, do bromo, do iodo e do fluor.

Halographia (álugráfiâ) s. f. tractado dos saes.

Halographo, a (álugráfu) s. auctor que tracta dos saes.

Haloidé (álóide) adj. que tem o aspetto ou a natureza do sal.

Halologia (álujíâ) s. f. parte da chimica que tracta dos saes.

Halorageas (álurájéax) s. f. pl. familia de plantas dicotyledoneas aquáticas.

Halotecnia (áluténiâ) s. f. extracções e preparações dos saes.

Hama (ámdâ) s. m. balde, vaso.

Hammellidæs (ánmelidæz) s. f. pl. familia de plantas dicotyledoneas exóticas.

Hanuelar. V. *Anhular*.

Hangko (ágku) s. m. ave gallinacea da Africa do genero *nuneda*.

Hansa (ágâ) s. f. liga ou confederação de cidades.

Hanserito (azkrítu) s. m. sanscrito.

Hauseatico, a (áceátiku) adj. que pertence á hנסה, confederado.

Harda (árðâ) s. f. esquilo.

Harem (áree) s. m. parte do palacio do sultão habitada pelas mulheres.

Harenque (árêke) s. m. arenque.

Harolo, a (áriulu) s. pessoa que adivinha.

Harmale (ármâle) s. f. arruda silvestre.

Harmatão (ármâtâu) s. m. vento oriental do Senegal.

Harmonia (ármuniâ) s. f. successão de sons accordes; a arte ou sciencia que ensina a formar e a ordenar os accordes; musica, symphonia: proporção, ordem, simetria, conformidade; paz.

Harmonia (ármónikâ) s. f. marimba; harmonium.

Harmonicamente (ármónikâmête) adv. de modo harmonico, com harmonia.

Harmonico, a (ármóniku) adj. relativo a harmonia.

Harmonicorde (ármónikórde) s. m. especie de piano e orgão.

Harmoniflute (ármóniflûte) s. m. especie de harmoniam.

Harmonioso, a (ármuniôza) adj. harmonico.

Harmonsar (ármunizá) v. a. pôr em

harmonia, concordar, ordenar; pacificar, conciliar: v. n. e — se, v. r. estar ou pôr-se em harmonia, estar de acordo, conformar-se.

Harmonista (ármuníxtâ) s. c. pessoa que sabe as regras da harmonia.

Harmonium (ármônîô) s. m. pequeno orgão, de palheta, com vozes de diferentes instrumentos.

Harmonometro (ármunômetru) s. m. instrumento para medir as relações harmonicas dos sons.

Harpa (árpâ) s. f. instrumento musical de cordas e pedal.

Harpão (árpau) s. m. farpão, harpeo.

Harpar (árpár) v. n. tocar harpa.

Harpeo (árpéu) s. m. eroque, fisga.

Harpla V. *Harpya*.

Harplista (árpixta) s. c. pessoa que toca harpa.

Harpoador, a (árpudôr) s. e adj. que harpoa.

Harpoar (árpuar) v. a. fisgar ou apunar com harpeo.

Harpeira (árpéirâ) s. f. corda do harpeo.

Harpya (árpíd) s. f. monstro fabuloso com forma de abutre e cabeça de mulher; pessoa avida e rapinante; ave de rapina, especie de aguia.

Marto, a (ártu) adv. farto; robusto; grosso: adv. assaz,

Maraspice. V. *Aruspice*.

Hasschisch. V. *Hachich*.

Hasta (áxtâ) s. f. lança, chuço, dardo, leilã.

Hastado, a (áxtâdu) s. m. soldado da antiga Roma armado de hasta.

Hastapura (áxtápûrâ) s. f. lança sem ferro.

Hastaria (áxtâriâ) s. f. logar onde se guardam as lanças.

Hastario (áxtâriu) s. m. hastado.

Hastato (áxtâtu) s. m. hastado.

Haste (áxte) s. f. pau, viga; troneo, pé de planta; pau de bandeira, de lança.

Hastea (áxted) s. f. haste.

Hasteado, a (áxteadu) adj. arvorado, levantado em haste, içado.

Hasteear (áxteár) v. a. arvorar, levantar em haste, içar.

Hastil (áxtil) s. m. o pau da lança ou da alarbeta; haste pequena.

Hastilha (áxtihâ) s. f. haste pequena.

Hastilheira (áxtihéirâ) s. f. hastaria.

Hastim (áxti) s. m. tira de terreno; medida agraria antiga.

Haarir (áurir) v. a. exgottar, beber, sorver.

Haarivel (áurivel) adj. c. susceptivel de se haairir.

Hausto (*áuxtu*) *s. m.* trago, sorvo.
Haver (*ávér*) *v. a. ter*; possuir; adquirir; tomar; julgar, reputar: *v. aux.* com o *supino* exprime as linguagens do preterito, e com o *presente* do *infinito* precedido de *de*, as linguagens do futuro: havia feito, havia de fazer. Usa-se ellipticamente na terceira pessoa do *singular* com a significação de existir, ainda mesmo que o sujeito seja do *plural*. — *se, v. r.* postar-se: *s. m.* bens, posses; riqueza.
Hebdomada (*éhdómádá*) *s. f.* semana; o numero sete.
Hebdonadariamente (*éhdumádáriamēte*) *adv.* semanalmente.
Hebdomadario, *n.* (*éhblumádáriu*) *adj.* relativo a hebdomada semanal: *s. m.* semanário.
Hebdomatico, *a.* (*éhblumátku*) *adj.* sceptico, hebdomadario, Anno —, anno infasto.
Hebtagão (*ébtágáu*) *s. f.* embotamento, estupidez.
Hebetante (*ébtaté*) *adj. c.* que hebeta.
Hebetar (*ébtatír*) *v. a.* tornar estúpido, embotar, entorpecer.
Hebetismo (*ébtijmu*) *s. m.* estupidez, idiotez, torpor.
Hebraico, *a.* (*ébráiku*) *s. m.* hebreu; judeu.
Hebraisante (*ébráizáte*) *s. m.* o que na interpretação da Bíblia segue o texto hebreu; judaisante.
Hebraisar (*ébráizázár*) *v. n.* falar hebreio; ser hebraisante.
Hebraismo (*ébráizmu*) *s. m.* imitação da línguagem ou syntaxe hebraica.
Hebreo, *ea* ou *éia* (*ébréu*—*éia*) *adj.* natural da Judéia.
Hecantomha (*ékáthobá*) *s. f.* hecatombe.
Heantomha (*ékatôbê*) *s. f.* sacrificio de cem victimas; mortandade.
Hector (*éxár*) *adj.* burro que guia as egas no Brasil.
Hectare (*éktárc*) *s. m.* cem ares, medida agraria do sistema metrico.
Hecten.
Hectico, *a.* { V. Tísica.
Hectogramma (*éktughráma*) *s. m.* cem grammas, medida de peso.
Hectolitro (*éktolitru*) *s. m.* cem litros, medida de líquidos e de secos.
Hectometro (*éktómetru*) *s. m.* cem metros, medida de comprimento.
Hectostere (*éktóxtére*) *s. m.* cem esteres, medida de volume.
Hederaceo, *n.* (*éderáceu*) *adj.* relativo ou similar a hera.
Hederiforme (*éderifórme*) *adj. c.* similar a hera.
Hederigero, *a.* (*éderijeru*) *adj.* eoroad de hera.

Hederoso, *a.* (*éderózu*) *adj.* abundante de hera.
Hediondamente (*édiôdâmête*) *adv.* de modo hediondo, feia, repugnante, horrendamente.
Hediondez (*édiôdêz*) *s. f.* fealdade, horror; sordidez.
Hediondeza (*édiôdêzâ*) *s. f.* hediondez.
Hediondo, *a.* (*édiôdu*) *adj.* feio, horroso; nojento, sordido, repugnante, repellente.
Hegemonia (*éjemuniâ*) *s. f.* supremacia dum povo sobre outro.
Hegira (*éjirâ*) *s. f.* era dos mahometanos que começoou no anno 622 da nossa.
Heido (*éidu*) pateo, quintal.
Heil-o. V. *Eil-o.*
Hein. V. *Hem.*
Heicologia (*ékulujíâ*) *s. f.* tractado sobre as úlceras.
Heicose (*élkóze*) *s. f.* úlcera.
Heitaco, *a.* (*éliáku*) *adj.* relativo ao sol. Nascimento ou occaso — dum astro, os que coincidem com os do sol.
Heitanho (*éliátu*) *s. m.* o girasol.
Heitice (*éliche*) *s. m.* ou *f.* limha espiral; apparelho que substitue as rodas nos barcos de vapor; genero de moluscos a que pertence o caracol; helix.
Helicidios (*élicidíux*) *s. m. pl.* familia de moluscos gasteropodes que tem por typo o genero helice.
Helicoidce (*éliköidc*) *adj. c.* que tem o feito da helice, espiral.
Helicometro (*élkómetru*) *s. m.* instrumento de medir a força do helice nos navios.
Helicon, a, *n.* (*élikóniu*) *adj.* relativo ao Helicon, monte consagrado ás Musas.
Helicina (*élkulâ*) *s. f.* pequena helice.
Heliocentrico, *a.* (*éliocétriku*) *adj.* que tem por centro o sol.
Hellochromia (*éliôkrumiâ*) *s. f.* photographia colorida.
Heliographia (*éliôgráfiâ*) *s. f.* descrição do sol; photographia.
Heliographic, *a.* (*éliôgráfiku*) *adj.* relativo a heliographia.
Heliogravura (*éliughrávûrâ*) *s. f.* gravura reproduzida pelo processo heliographic.
Heliometrico, *a.* (*éliómétriku*) *adj.* relativo ao heliometro.
Heliometro (*éliômetru*) *s. m.* instrumento astronomico de medir a distancia e diametros dos astros.
Helioscopia (*éliôskupiâ*) *s. f.* observação do sol.
Helioscopico, *a.* (*éliôskópiku*) *adj.* relativo á helioscopia.

Helióscopio (*ēliōkópiu*) *s. m.* oculo para observar o sol.
Heliotropia (*ēliōtrupiâ*) *s. f.* propriedade de certas plantas de se voltarem para o sol.
Heliotropico, a (*ēliōtrópiku*) *adj.* relativo à heliotropia.
Heliotropio (*ēliōtrópiu*) *s. m.* girasol; espécie de jaspe.
Heliotropismo (*ēliōtrupijmu*) *s. m.* heliotropia.
Helix (*ēlix*) *s. m.* rebordo quasi semicircular do pavilhão da orelha do homem.
Helleborinha (*ēleburinhâ*) *s. f.* planta orquídea do gênero *epidendro*.
Helleboro (*ēleburu*) *s. m.* nome de várias plantas, uma delas o *veratrum album*, da família das colchicaceas, outra o — negro, da família das ranunculaceas.
Helleboroso, a (*ēleburôzu*) *adj.* abundante de helleboro.
Hellenismo (*ēlenijmu*) *s. m.* imitação da linguagem e syntaxe grega, grecismo.
Hellenista (*ēlenijxtâ*) *s. e.* pessoa versada na lingua grega.
Helminthico, a (*ēlmitíku*) *adj.* pertencente aos helminthos.
Helmintholdes (*ēlmitóide*) *adj. c.* similar ao helminthos.
Helminthologia (*ēlmitulujâ*) *s. f.* a parte da zoologia que tracta dos helminthos.
Helminthos (*ēlmitux*) *s. m. pl.* vermes intestinais.
Melixa (*ēlkçinâ*) *s. f.* alfavaca de cobra, parietaria.
Hem (*ēc*) *interj.* interrogativa.
Hemagogo, a (*ēmágohghu*) *adj.* que causa hemorrágia.
Hematina (*ēmátiñâ*) *s. f.* hematossina.
Hematite (*ēmâtite*) *s. f.* peroxido de ferro.
Hematocele (*ēmâtuçéle*) *s. m.* tumor sanguíneo.
Hematographia (*ēmâtughrâfîu*) *s. f.* tractado a respeito do sangue.
Hematologia (*ēmâtulujâ*) *s. f.* parte da medicina que estuda o sangue.
Hematologico, a (*ēmâtulójiku*) *adj.* relativo à hematologia ou ao sangue.
Hematosc (*ēmâtôze*) *s. f.* conversão do sangue venoso em arterial.
Hematosina (*ēmâtuzinâ*) *s. f.* principio corante do sangue.
Hematozorios (*ēndâtuzáriux*) *s. m. pl.* parasitas que vivem no sangue.
Hematuria (*ēmâtúriâ*) *s. f.* evacuação de sangue pelas vias urinarias.
Hemecrobo (*ēmekróbiu*) *s. m.* insecto

que vive um dia, genero de nevropetros.
Hemerologio (*ēmerulujâ*) *s. m.* calendario.
Hemicalgia (*ēmiáljijâ*) *s. f.* hemierania.
Hemieranca. V. *Hemierania*.
Hemierania (*ēmikrâniâ*) *s. f.* enxaqueea, dor forte de cabeça na região frontal ou temporal.
Hemicyclo (*ēmíciklu*) *s. m.* meio circulo.
Hemicylindro (*ēmícilidru*) *s. m.* meio cylindro.
Hemicualhal (*ēmilâhiâl*) *adj. c.* relativo a metade da face.
Hemilabial (*ēmilâbiâl*) *adj. c.* relativo a metade do labio.
Hemina (*ēmîndâ*) *s. f.* medida antiga de capacidade de 27 centilitros, meio sextario.
Heminario, a (*ēmináriu*) *adj.* relativo a hemina.
Hemialia (*ēmióliâ*) *s. f.* proporção dum numero inteiro e metade delle.
Hemionax (*ēmíundâ*) *s. f.* solipede selvagem.
Hemioptia (*ēmiupiâ*) *s. f.* doença dos olhos que só deixa vêr parte dos objectos.
Hemiplegia (*ēmipléjijâ*) *s. f.* paralysis dum lado do corpo.
Hemiplegico, a (*ēmipléjiku*) *adj.* relativo a hemiplegia; doente de hemiplegia.
Hemipteros (*ēmipterux*) *s. m. pl.* ordem de insectos que comprehende os homopteros e os heteropteros.
Hemispherico, a (*ēmixférilcu*) *adj.* que tem o feitio de hemisferio.
Hemispherio (*ēmixférîu*) *s. m.* meia esphera; metade da terra.
Hemistichio (*ēmiztíkiu*) *s. m.* meio verso.
Hemitropia (*ēmitrupiâ*) *s. f.* feitio especial de certos erystaes.
Hemodoraceas (*ēmudurâciâx*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas da Australia, vizinha das irideas e das amaryllideas.
Hemopithalmia (*ēmóftálmiâ*) *s. f.* derramamento de sangue no olho.
Hemoptysc (*ēmóptize*) *s. f.* expectoração sanguínea.
Hemorrhagia (*ēmurrâjâ*) *s. f.* derramamento ou fluxo de sangue.
Hemorrhagico, a (*ēmurrâjâiku*) *adj.* hemorrhagico.
Hemorrhagico, a (*ēmurrâjiku*) *adj.* que tem hemorrhagia.
Hemorrhœs (*ēmurróex*) *s. f.* serpente cuja mordedura é muito perigosa.
Hemorrhoidal (*ēmurrhóidal*) *adj. c.* relativo a hemorrhoidas.

Hemorrhoidas (ēmurréidāx) *s. f. pl.* tumores sanguíneos e hemorrhogieos no anus.
Hemorrholdoso, *a* (ēmurróidōzu) *adj.* que tem hemorrhoidas.
Hemorrhossa (ēmurrōiçô) *s. f.* a mulher que padecia fluxo de sangue e sarou tocando a tunica de Jesus.
Hemostase (ēmóxtázē) *s. f.* extagnação do sangue; suppressão de hemorrágia.
Hemostatico, *a* (ēmóxtátiku) *adj.* relativo a hemostase.
Hendecagono (ēdekágħunu) *s. m.* figura geometrica de onze lados.
Hendecasyllabo (ēdekāçilâbu) *adj.* e *s. m.* verso de onze syllabas.
Hepatalgia (ēpátaljia) *s. f.* dôr ou doença do fígado.
Hepáticas (ēpátičák) *s. f. pl.* familia de plantas cryptocamicas intermediaria entre os lichens e os musgos.
Hepatico, *a* (ēpátiču) *adj.* relativo ao fígado.
Hepatização (ēpátizdçāu) *s. f.* aspecto similar ao do fígado.
Hepatisado, *a* (ēpátizadū) *adj.* similar ao fígado.
Hepatite (ēpátite) *s. f.* inflamação do fígado.
Hepatocele (ēpátóçele) *s. m.* hernia do fígado.
Hepatologia (ēpátulujia) *s. f.* tractado sobre o fígado.
Heptacordio (ēptákórdiu) *s. m.* lyra de sete cordas.
Heptaedrica, *a* (ēptädédríkâ) *adj.* relativo ao heptaedro.
Heptaedro (ēptädédrû) *s. m.* sólido de sete faces.
Heptagono (ēptágħunu) *adj.* e *s. m.* polígono de sete lados.
Heptametro (ēptämētrû) *adj.* e *s. m.* verso de sete pés.
Heptandria (ēpätz̄lriâ) *s. f.* a 7.ª classe de vegetaes, segundo Linneu, que comprehende as plantas que dão flor de sete estames.
Heptarchia (ēptärkâ) *s. m.* senhor dum heptarchia.
Heptarchia (ēplärkiâ) *s. f.* divisão dum estado em seto governos; governo composto de sete chefes.
Heptasyllabo (ēptásilâbu) *adj.* e *s. m.* verso ou palavra de sete syllabas.
Hera (ērâ) *s. f.* planta trepadeira da familia das araliaceas, terrestre, planta da familia das labiadas do gênero nepeta.
Heraclæas (ērákledâx) *s. f. pl.* festas em honra de Heracles.
Hercinia (ēráklîâ) *s. f.* pedra de toque.

Heraldica (ēráldikâ) *s. f.* sciencia dos brasões.
Heraldico, *a* (ēráldiku) *adj.* relativo aos brasões.
Heraldio (ēráldu) *s. m.* arauto.
Herança (ērâçâ) *s. f.* eousa herdada; sucessão; legado; hereditariade.
Heranto. V. Aranto.
Herbeeo, *a* (ērbéceu) *adj.* relativo ou similar a herva.
Herbario (ērbáriu) *s. m.* colleção de plantas secas para exame e estudo.
Herbatico, *a* (ērbátiku) *adj.* relativo á herva, que tem a natureza della.
Herbifero, *a* (ērbiferu) *adj.* que produz herva.
Herbiforme (ērbifórme) *adj.* c. que tem a forma de herva.
Herbívoro, *a* (ērbívuru) *adj.* que se alimenta de herva.
Herbolário, *a* (ērbuláriu) *s. f.* pessoa que cultiva e vende herbas medicinais; quo cura ou faz feitiços com herbas.
Herborco, *a* (ērbóreu) *adj.* herbaceo, herbario.
Herborização (ērburizdçâu) *s. f.* acto de herborizar; busca de plantas para herbario.
Herborisador, *a* (ērburizdôr) *adj.* e *s. f.* que herborisa.
Herborisar (ērburizár) *v. n.* collecionar plantas, colhel-as para estudo.
Herborista (ērburixtâ) *s. c.* hervanario.
Herboso, *a* (ērbôzu) *adj.* abundante de herva.
Herculeo, *a* (ērkúlcu) *adj.* forte, robusto.
Hercules (ērkules) *s. m.* semideus mythologico; homem muito robusto e possante; constellação boreal.
Herdade (ērdâde) *s. f.* campo que consta de montado e de terra de semeadura no Alemtejo; fazenda, pre-dio; herança.
Herdamento (ērdâmētu) *s. m.* ação de herdar, herança, herdade.
Herdança (ērdâñâ) *s. f.* herança.
Herdar (ērdâr) *v. a.* receber ou adquirir por herança ou como herdeiro; deixar em herança.
Herdeiro, *a* (ērdéiru) *s. f.* que herda; sucessor; filho, descendente.
Hereditariamente (ēreditáriâmête) *adv.* por heranca, na qualidade de herdeiro, por direito de sucessão.
Hereditariade (ēreditáriâdâle) *s. f.* qualidade do que é hereditario, sucessão, transmissão por heranca.
Hereditario, *a* (ēreditáriu) *adj.* que se transmite por sucessão ou heranca. Camara — *a*, dos pares.

Herege ou Herceje (éréje) *adj.* e *s. c.* que professa heresia; contrario à fé.
Hereira (éréirâ) *s. f.* hera arborescente.
Heremita. V. *Eremita.*
Heresia (érézidâ) *s. f.* afirmação ou negação voluntaria e pertinaz contra a verdade católica.
Heresiarcha (érzeiarkâ) *s. c.* auetor ou chefe de seita herética.
Heretical (érétikál) *adj.* c. heretico.
Hereticamente (érétikámête) *adv.* de modo heretico, com heresia.
Heretico, a (érétiku) *adj.* hereje, relativo a heresia, que contém heresia.
Heril (éril) *adj.* c. senhorial.
Hermaphrodismo (érmafroditismu) *s. m.* qualidade de hermafrodita.
Hermaphrodita (érmafroditâ) *adj.* e *s. c.* individuo que reune em si os dois sexos.
Hermaphroditismo (érmafroditismu) *s. m.* hermafrodismo.
Hermaphrodito (érmafroditu) *s. m.* hermafrodita.
Hermeneutica (érmenéutikâ) *s. f.* arte de interpretar, interpretação.
Hermeneutico, a (érmenéutiku) *adj.* relativo à hermeneutica.
Hermes (érme) *s. m.* estatua ou cabeça de Mercurio.
Herneta (érmetâ) *s. f.* columna que tem em cima um hermes.
Hermeticamente (érnetikámête) *adv.* de modo hermetico, segundo o processo hermetico.
Hermetico, a (érmetiku) *adj.* relativo a hermes. Processo —, o que consiste em fechar um vaso com a propria substancia do vaso pela accão do fogo para impedir a extravasação ou o contacto com o ar.
Hermo. V. *Ermo.*
Hermiodactyla (érmodátilu) *s. m.* o bolbo das plantas medicinaes.
Hernia (érniâ) *s. f.* tumor formado pela sahida d'uma porção de visceras que sahindo da sua cavidade natural vem fazer proeminencia fóra, commumente, dumna porção do intestino ou do epiploom.
Hernial (érniál) *adj.* c. relativo a hernia.
Herniaria (érniáriâ) *s. f.* planta caryophyllacea, herva turea.
Herniarlo, a (érniáriu) *adj.* hernial.
Hernioso, a (érniózu) *adj.* e *s.* que tem hernia.
Heroe (éróe) *s. m.* homem que pratica feitos notáveis; protagonista; homem que se distingue por qualquer acto.

Heroicamente (éróikdmête) *adv.* de modo heroico, com heroicidade.
Heroicidade (érvícidâde) *s. f.* acto heroico, caracter do heroe, grande valor, magnanimidade.
Heroico, a (éróiku) *adj.* relativo a heroe; que tem ou mostra heroicidade. Poema —, onde se cantam as proezas dum heroe.
Heroicomico, a (éróikómiku) *adj.* Poema —, o que sob a forma do poema heroico canta assumptos eomieos.
Heroides (éróídez) *s. f.* titulo dum collectão de eartas em verso, de Ovidio.
Heroisfar (éróifkár) *v. a.* elebrar como heroe; glorificar, exaltar.
Heroina (érvína) *s. f.* mulher que practica actos heroicos; que se distingue do vulgo.
Heroismo (éruijmu) *s. m.* heroicidade.
Herpes (érpex) *s. m.* viscuelas aggregatedas em corymbos distintos, orladas de rubor, pruriginosas, com calor, picadas, ás vezes dor viva, desinuentes em crostas, ás vezes em ulceras, não contagiosas. — hocal e guttural, a que se desenvolve na face interna dos beiços e das faces, no eeo da bocca. — circular, a que se desenvolve em forma de circulo rapida e sucessivamente pela cara, pescoco, pés, etc. — variegado, vesiculos herpeticas, aggregatedas em circulos concentricos de diversas cores. — phycenoide, vesiculos agglomeradas dispostas em chapas irregulares.
Herpetico, a (érpétiku) *adj.* que tem herpes; relativo a herpes.
Herpetisimo (érpetijmu) *s. m.* diathese que se manifesta por affecções cutaneas.
Herpetographia (érpetughrâfiâ) *s. f.* descrição ou tractado dos reptis.
Herpetologia (érpetuljâ) *s. f.* parte da medicina que tracta dos dartros; parte da zoologia que tracta dos reptis.
Herrada (érrádâ) *s. f.* balde, ealdeira.
Herva (érvâ) *s. f.* nome genérico de todas as plantas de caule tenro e não lenhoso que secam depois do fructo; relva; falha nas esmeraldas; nome vulgar de varias plantas de diversas familias; hortaliça. a — alheira, alliaria, brassicaceae. — armoles, chenopodea. — do amor, trevo de cheiro, coroa real, meliota, leguminosa. — andorinha, celidonia, papaveracea. b — bicha, aristolochia. — do bicho, pimenta de agua, capetiçova, cataia, acataia, polygo-

nea. — babosa, liliacea. — dos burros. **euotherea.** — besteira, ou dos besteiros, helleboro tetido. **e** — dos cachos da India, tintureira, cuaturuguaçu, cururu de pomba, herva dos cancos, phytolacea. — carpiuteira, mil-em-rama. — cicutaria. — umbellifera. — do capitão, herva capitão, acariçoba, umbellifera. — cidreira, melissa, labiada. — de cabra, herva de Santa Luzia, ou Maria Leite, euphorbiacea. — de cobra, synantherea. — collegio, herva grossa, sucuaiá, fumo bravo, herva do diabo, synantherea. — conteira, cannacea. **d** — doce, brava, erythoxylea. — doce, anis. — dutra, malastomacea. — dedal, dedaleira, digital, escrofularinea. — divina, plumbaginea. **e** — das escaldadelas, escrofularia, escrofularinca. **f** — feiticeira, icicaribar terebinthacea. — dos feridos, imbirí, albará, maranthacea. — do figado, língua de vaca, buglossa, borraginea. — foucinha, leguminosa. **g** — gelada, herva prateada, herva do orvalho, mesenbrianthema. — grossa, herva collegio. — gigante: 1.^o acantacea: 2.^o herva do pantano. — dos gatos, labiada. **h** — herniaria, herva turca. **i** — leitoira, polygalae. **m** — moura, carachichu, herva do bicho solanea. — moura do sertão: 1.^o paratudo, perpetua on raiz do padre Salema, amaranthaceae: 2.^o paratudo, casca para tudo, canaillacae: 3.^o paratudo, alecaçuz bravo, bico de corvo, boi gordo, leguminosa: 4.^o paratudo, casca de anta, magnoliacea. — de Maria Leite, herva de Santa Luzia. — inular, curraleira, pé de perdiz, aleanforeira, euphorbiacea. — moleirinha, fumaria, catharina queimada, fumariacea. — maleiteira, titthymalo dos vales. — dos muros, puçá, herva dos namorados, ampelidea. — **n** — de nossa Senhora, caapeba, cipó de cobra, catojé, menispermea. **o** — do orvalho, herva gelada. **p** — do pantano, herva gigante, alismacea. — de pipi, pipi, raiz de Guiné, phytolacea. — pombinha, euphorbiacea. — pinheira enxuta, crassulacea. — pinheira orvalhada, pinheiro baboso, drosseracea. — dos pampas, gynerio prateado. — do passarinho, loranthacea. — pecegueira, polygonacea. — piolheira, paparraç, ramunculacea. — de parida, rubiacea. — do pae Caetano, verbacea. — prateada, herva gelada. **r** — dos rosarios, graminea. — de rato, rubiacea. **s** — santa: 1.^o nicociana, tabaco, solanea: 2.^o (Brazil) sy-

nanterea. — de Santa Luzia ou Maria Loite, herva de cabra, euphorbiacea. — de Sauta Maria, herva formigueira, ambrosia do Mexico, cravinho do mato, usadiella, matruz, mentruz, chenopodiacea. — de S. João: 1.^o meutrasto, synantherea: 2.^o hera terrestre, labiada. — de Santa Barbara, crucifera. — de S. Caetano, melão de S. Caetano, balsamina longa, cucurbitacea. — de S. Roberto, geraniacea. — de S. Lourenço, bugala, consolda inédia, labiada. — de sezes, synantherea-senecioide. — secca, lichen. — das sete sangrias, sargação hispido. — do sapo, azedinha do brejo, saracura, begoniacea. **t** — tostão, bredo do porco, nyctaginea. — turea, herniaria, caryophyllacea. — toura barbuda e denegrida, orobanchea. — trombeta, solanacea. **u** — ulmeira, rainha dos prados, rosacea. — spireacea. **v** — viperina, asperifolia. — vespa, orchidea. — venenosa, apocynaea. — vaqueira, calendula, maravilhas, composta.

Hervaçal (*érvâçal*) *s. m.* terreno abundante de herva.

Hervado, a (*érvâdu*) *adj.* cheio de herva; molhado no suco de herva venenosa.

Hervagem (*érvâjee*) *s. f.* hervaçal; hortaliça.

Hervanario, a (*érvânáriu*) *s.* indivíduo que vende hervas medicinaes, herbário.

Hervançal (*érvâçál*) *s. m.* plantio de hervaçal.

Hervaneo (*érvâgu*) *s. m.* grão de bico.

Hervar (*érvar*) *v. a.* embeber em suco de herva venenosa.

Hervario. V. *Herbario*.

Hervatão (*érvátâu*) *s. m.* planta umbellifera.

Hervecer (*érveçér*) *v. n.* criar herva, reverejar.

Hervilha (*érvilhâ*) *s. f.* planta leguminosa de genero *pisum*, e a sua semente.

Hervilhaca (*érvilhákâ*) *s. f.* planta leguminosa do genero *vicia*.

Hervilhal (*érvilhál*) *s. m.* plantio de hervilhas.

Hervilha (*érvínhâ*) *s. f.* feno grego.

Hervoso, a (*érvôzu*) *adj.* que tem ou

produz muita herva.

Hesitação (*ézítâçâo*) *s. f.* acto de hesitar, duvida, incerteza; dificuldade de falar.

Hesitante (*ézítâte*) *adj. c.* que hesita.

Hesitar (*ézítár*) *v. n.* estar perplexo, duvidar; ter dificuldade em falar, em fazer qualquer cousa.

Hespanhol, a (*expânhól*) adj. hispanhol.
Hespanholoda (*expânhuládâ*) s. f. hispanholada.
Hespanholismo (*expânhulísmu*) s. m. hispanholismo.
Hesperins (*expériáx*) s. f. pl. gênero de lepidopteros diurnos.
Hespérico, a (*expéríku*) adj. pertencente a Hesperia, nome antigo da Espanha.
Hesperiáceas (*experídeáx*) s. f. pl. família de plantas dicotiledoneas, também chamada aurancineas.
Hesperiádeo, a (*experídeu*) adj. similarmente ao fracto das hesperiáceas.
Hesperia, V. *Hespérico*.
Hespero (*çxeju*) s. m. a estrella da tarde, vesper.
Hester (*extér*) s. m. arvore da Martinica, pau perdiz.
Hesterno, a (*extérnu*) adj. de hontem; do dia, antecedente.
Heterorárpo (*éterukárpú*) adj. que produz fructo de diferente natureza.
Heterorálito, a (*éterókítu*) adj. que tem declinação grammatical irregular; excentrico, irregular.
Heterodermes (*éteródérmez*) s. m. pl. reptis que tem as escamas de varias cores e feitiços.
Heterodoxia (*éterudukýá*) s. f. qualida de e do que é heterodoxo, doutrina heter doxa.
Heterodoxo, a (*éterudókeu*) adj. contrario á orthodoxia, heretico.
Heterogamia (*éteróghámia*) s. f. qualidade do que é heterogameo.
Heterogamico, a (*éteróghámiku*) adj. que produz flores dos dois sexos.
Heterogeneidade (*éterujenéidáde*) s. f. qualidade do que é heterogeneo.
Heterogenen, a (*éterujéneu*) adj. que é de genero differente; vario.
Heterogenia (*éterójénâ*) s. f. geração espontanea.
Heterogeno, a (*éterójenu*) adj. que tem os lados ou angulos desiguais.
Heterognynos (*éterojinux*) s. m. pl. especie de hymenopteros, em que os dum sexo tem azas e os do outro não.
Hetero-infeção (*éteróiféçâu*) s. f. infecção produzida por virus extraelho.
Heterologia (*éterólijâ*) s. f. traetado das substancias heterologas.
Heterólogo, a (*éterolughu*) adj. diferente. Corpos — s, os que, sendo diferentes entre si, derivam da mesma combinação chimica.
Heterómeros (*éterómerux*) s. m. pl. insectos coleopteros que tem eino articulos nos tarsos anteriores e quatro nos posteriores.

Heteromorfismo (*éterómorfísmu*) s. m. caracter do que é heteromorpha.
Heteromorpho, a (*éterómórfu*) adj. que tem formas diversas.
Heteronomia (*éteróniníâ*) s. f. irregularidade, anomalia.
Heteropathia (*éterópátiâ*) s. f. allopathia.
Heteropetalos, a (*éterópetálu*) adj. que tem petalas diferentes.
Heterophyllia (*éterófíliâ*) s. f. qualida de que é heterophyllo.
Heterophylio, a (*éterófilu*) adj. que tem folhas de diversos feitiços.
Heteroplasia (*éteróplázia*) s. f. formação de productos anomalous.
Heteroplasmia (*éteróplájmâ*) s. m. substancia anomala.
Heteroplástico, a (*éterópláxtiku*) adj. que muda o estado dos corpos.
Heteropteros (*éterópterux*) s. m. pl. secção de hemipteros.
Heterosrios (*éteróxiux*) s. m. pl. os que habitam as zonas temperadas.
Heterotaxia (*éterótáckia*) s. f. alteração morbida sem mudança sensivel das propriedades physicas do orgão afetado.
Heterozarios (*éteruzuáriux*) s. m. pl. espongiarios.
Hecteo, V. Ethico e Hectico.
Hexacordo (*ékgákórdu*) s. m. instrumento musical de seis cordas; gamma de seis notas no canto-chão.
Hexadru (*ékgádríku*) adj. que tem seis lados ou faces.
Hexadro (*ékgádru*) s. m. sólido que tem seis faces.
Hexagonal (*ékgághmál*) adj. c. que tem seis angulos.
Hexagono (*ékgághunu*) s. m. figura geometrica de seis lados.
Hexameron (*ékgámerôn*) s. m. obra de seis dias.
Hexametro (*ékgämtru*) s. m. verso de seis pés.
Hexandria (*ékgádrâ*) s. f. classo de vegetaes, segundo Linneu, cujas flores tem seis estames.
Hexandro, a (*ékgândru*) adj. de seis estames.
Hexapetalio, a (*ékgápétâlu*) adj. que tem seis pétalas.
Hexaphylio, a (*ékgáfiliu*) adj. que tem seis folhas.
Hexapode (*ékgápude*) adj. c. que tem seis pés.
Hexaptero, a (*ékgáptero*) adj. que tem seis azas.
Hexastylo (*ékgáxtílu*) s. m. portico de seis columnas.
Hi. V. Ahi.

Hil! **Hil!** **Hil!** *interi.* voz imitativa de riso ou de choro.

Hiente (*iáte*) *adj.* *c.* aberto, fendido.

Hiate (*iáte*) *s. m.* navio pequeno de dois mastros sem vergas e de pano latino.

Hiatu (*iátu*) *s. m.* abertura, intervallo; encontro de duas vozes irmãs, como: á alma, o único.

Hibernação (*íbernráçāu*) *s. f.* acto de hibernar, entorpecimento, lethargo dealguns animaes.

Hibernaculo (*íbernrákulu*) *s. m.* abrigo contra os rigores do inverno.

Hibernal (*íbernal*) *adj.* *e.* relativo ao inverno, proprio do inverno.

Hibernante (*íbernáte*) *adj.* *c.* que hiberna.

Hibernar (*íbernrá*) *v. n.* invernar; estar tolhido de frio; ter hibernação.

Hiberno, *a* (*íbērrnu*) *adj.* hibernal.

Hibisco (*íbixku*) *s. m.* althéia.

Hidrotico, *a* (*ídrótiku*) *adj.* sudorifico.

Hiemal (*iémál*) *adj.* hibernal.

Hiera (*íérá*) *s. f.* remedio santo, effuzion.

Hieranose (*íéránóze*) *s. f.* epilepsia.

Hierarchia (*íérárkiá*) *s. f.* dignidade do chefe dos sacerdotes; classe, ordem, graduação, categoria; jerarquia.

Hierarchicalmente (*íérárkikámēte*) *adv.* segundo a ordem e graduação, jerarchicalmente.

Hierachico, *a* (*íérárkiku*) *adj.* relativo a hierarchia, jerachico.

Hieratico, *a* (*íérátiku*) *adj.* que pertence aos sacerdotes; sagrado. Escritura — *a*, abreviação dos caracteres hieroglyphicos.

Hieroglyphico, *a* (*íérnghlifiku*) *adj.* relativo aos hieroglyphos.

Hieroglypho (*íérnghlifu*) *s. m.* letra da escriptura dos antigos egypeios; escriptura enigmatica.

Hierographia (*íérughráfiá*) *s. f.* descriptão ou tractado das cousas sagradas.

Hierographico, *a* (*íérughráfiku*) *adj.* relativo á hierographia.

Hierologia (*íérulujá*) *s. f.* conhecimento das cousas sagradas; sciencia das religiões.

Hierologico, *a* (*íérulójiku*) *adj.* relativo á hierologia.

Hierophante (*íerufáte*) *s. m.* interprete dos mysterios da religião de Eusebio.

Hight-life (*álláife*) *s. m.* a classe nobre da sociedade.

Hilare (*ílare*) *adj.* *c.* alegre.

Hilarante (*íláriáte*) *adj.* *c.* que causa alegria, que faz rir.

Hilaridade (*íláridáde*) *s. f.* alegria, riso.

Hilario, *a* (*íláriu*) *adj.* relativo ao hilio.

Hilo (*ílu*) *s. m.* cicatriz natural da semente, que corresponde ao umbigo dos animaes.

Himba (*íbd*) *s. f.* passaro dentirostro de Quillengues.

Himpas (*ípár*) *v. n.* respirar difficultosamente, de abarrotado por muito comer etc.

Hippatria (*ípnátriá*) *s. f.* hippiatria.

Hippatria (*ípiátriká*) *s. f.* veterinaria dos cavallos; descripção ou tratado do que pertence aos cavallos.

Hippatrico, *a* (*ípiátriku*) *adj.* relativo à hippatrica ou ao cavallo.

Hippico, *a* (*ípíku*) *adj.* relativo ao cavallo; cavallar.

Hippobosca (*ípóbóxká*) *s. f.* mosca do cavallo.

Hippocampo (*ípókápu*) *s. m.* cavallo marinho; eminencia dos ventrieulos do cerebro.

Hippocastanæs (*ípókáxtâñedx*) *s. f.* familia de plantas dicotyledoneas planerogamicas, considerada por alguns tribu das sapindaceas.

Hippocentauro (*ípoçtâuru*) *s. m.* centauro.

Hippocrateo, *a* (*ípukrátku*) *adj.* relativo a Hippocrates, celebre medico nascido em Cós, no anno de 640 antes de Christo.

Hippocraz (*ípukráix*) *s. m.* infusão medicinal de canuela, amendoa e assucar em vinho e aguardente.

Hippodromo (*ípôdrumu*) *s. m.* arena ou circo para corridas de cavallos.

Hippogryphio (*ípôghrifu*) *s. m.* cavallo alado.

Hippologia (*ípulujá*) *s. f.* sciencia do que pertence ao cavallo.

Hippologo (*ípolughu*) *s. m.* que estuda ou sabe hippologia.

Hippomanes (*ípmânez*) *s. m.* carunela negra na testa do poldro.

Hippomania (*ípmâniá*) *s. f.* raiva do cavallo; gosto exagerado por cavallos e por exercicios equestres.

Hippomaniaco (*ípmâniáku*) *s. m.* o que gosta muito de cavallos e de exercicios equestres.

Hippopathologia (*ípôpátulujá*) *s. f.* pathologia do cavallo.

Hippopathologico, *a* (*ípôpátóljiku*) *adj.* relativo á pathologia.

Hippopodo, *a* (*ípôpudu*) *adj.* que tem pés de cavallo.

Hippopotamo (*ípupótâmu*) *s. m.* mamifero paichyderme.

Hippotomia (*ipótumia*) *s. f.* anatomia do cavalo.
Hippotomico, *a* (*ipótómiku*) *adj.* relativo à hippotomia.
Hir (*ir*) *v. n.* ir.
Hirético, *a* (*irçetu*) *adj.* relativo ou pertencente ao bode.
Hircismo (*irçimju*) *s. m.* cheiro a bode, bôrum: mau cheiro.
Hirco (*irku*) *s. m.* bode.
Hircoso, *a* (*irkosu*) *adj.* hircino.
Hircoseção (*irkuldâñu*) *s. f.* doença da videira proveniente de excesso de estrume.
Hirsato, *a* (*irçetu*) *adj.* cabelludo, eredoso, erriado.
Hirteza (*irtézâ*) *s. f.* qualidado do que é hírto.
Hirto, *a* (*irtu*) *adj.* rijo, inteiiriçado, teso: duro, aspero.
Hirundinaria (*irüdnâriâ*) *s. f.* planta apocynca.
Hirundinino, *a* (*irüdnînu*) *adj.* proprio de andorinha.
Hirundinino, *a* (*irüdnînu*) *adj.* proprio de andorinha.
Hispunhol, *a* (*ixpânhól,—nhôlâ*) *adj.* e *s.* natural de Hispanha.
Hispanico, *a* (*ixpâniku*) *adj.* natural de Hispanha.
Hispano, *a* (*ixpânu*) *adj.* hispanhol, hispanico.
Hispidez (*ixpidéx*) *s. f.* qualidado do que é hispido.
Hispido, *a* (*ixpidu*) *adj.* aspero, hirsuto.
Hissope. *V. Hyssope.*
Histerilho (*ixterillu*) *s. m.* escaravelho.
Histogenico, *a* (*ixtujéniku*) *adj.* que produz um tecido orgânico.
Histogeuia (*ixtójénia*) *s. f.* geração dos tecidos orgânicos.
Histogenico, *a* (*ixtujéniku*) *adj.* relativo à histogenia.
Histogramia (*ixtughrâfiâ*) *s. f.* descrição ou tractado dos tecidos orgânicos.
Histogramico, *a* (*ixtughrâfiku*) *adj.* relativo à histogramia.
Histogramo, *a* (*ixtughrâfu*) *s.* o que traeta da histogramia.
Histologia (*ixtulujâ*) *s. f.* sciencia dos tecidos orgânicos.
Histologico, *a* (*ixtulójiku*) *adj.* relativo à histologia.
Histonomia (*ixtunomiâ*) *s. f.* as leis da geração dos tecidos orgânicos.
Histonomico, *a* (*ixtunómiku*) *adj.* relativo à histonomia.
Historia (*ixtórâ*) *s. f.* narração cronologica dos acontecimentos dignos de memoria; fabula, conta; anecdota;

ta; peta; desavença, rixa.—natural, o estudo da origem, forma e propriedades dos seres orgânicos e inorgânicos.
Historiador, *a* (*ixturiâddôr*) *adj.* e *s.* individuo que escreve historia; narrador.
Historial (*ixturiál*) *adj.* c. historico.
Historiar (*ixturiár*) *v. a.* narrar, fazer a historia de.
Historicamente (*ixtôrikâmêc*) *adv.* segundo a historia, de modo historico.
Historico, *a* (*ixtôriku*) *adj.* relativo à historia; consagrado pela tradição, tradicional; registado nos documentos historicos.
Historieta (*ixturiétlâ*) *s. f.* conto, anedota, novella.
Historiographia (*ixturinghrâfiâ*) *s. f.* a arte de escrever a historia.
Historiographo, *a* (*ixturiôghrâfu*) *s.* individuo que escreve obras historicas, historiador.
Histrilão (*ixtriâu*) *s. m.* bobo.
Hitulo, *a* (*ixllu*) *adj.* entreaberto, hiante, fendido.
Hocco (*ôku*) *s. m.* mutum, ave gallinacea.
Hoderno, *a* (*ôdiérrnu*) *adj.* de hoje, actual, moderno.
Hodometria (*ôdumetriâ*) *s. f.* arte de medir a distancia percorrida.
Hodometrico, *a* (*ôdumétriku*) *adj.* relativo à hodometria.
Hodometro (*ôdômetru*) *s. m.* instrumento para medir o caminho andado.
Hohobla (*ôbôbâ*) *s. f.* passaro eonirostro.
Hohombe (*ôôbe*) *s. m.* espécie de aguia sem cauda.
Hoje (*ôje*) *adv.* no dia em que se está.—em dia, na epocha presente.
Hóla (*ôlá*) *interj.* para chamar. ôlá.
Hottismo (*ôlicijmu*) *s. m.* locução comum a todas as linguas.
Hollanda (*ôlâdu*) *s. f.* tecido fino de linho fabricado em Hollanda ou Nerlandia reino da Europa, que conta 3 milhões e meio de habitantes; geobra.
Hollandez (*ôlâldéx*) *adj.* e *s. m.* natural provindo da Hollanda.
Hollandilha (*ôlâdilhâ*) *s. f.* tecido grosso para entrelas.
Holocarpo (*ôlukárpú*) *adj.* que produz frutos inteiros e que se não abre.
Holocaustar (*ôlukáuxtár*) *v. a.* oferecer em holocausto.
Holocausto (*ôlukáuxtu*) *s. m.* sacrificio em quo a victimâ era consumida pelo fogo.
Holoedria (*ôluédriâ*) *s. f.* symetria ou igualdade das faces dum crystal.

Holedrico, a (*ôluédriku*) adj. que tem holoedria.

Holedro (*ôluédru*) s. m. crystal que tem todas as faces iguaes.

Holographo, n (*ôlógráfu*) adj. escrito com todas as letras.

Holometrio, a (*ôlómetriku*) adj. relativo ao holometro.

Holometro (*ôlómetru*) s. m. instrumento para medir a altura angular acima do horizonte.

Homalographico, a (*ômâlughráfiku*) adj. Esphera—a, a que tem os paralelos rectilineos e os meridianos ellipticos.

Hombrear (*ôbreár*) v. n. igualar-se, emparelhar.

Hombreira. V. *Humbreira*.

Hombrelada (*ôbridáde*) s. f. prosenja varonil; altivez, presumpção, orgulho.

Hombro (*ôbru*) s. m. a parte superior do braço, espadua: força, robustez, valor.

Homen (*ómêe*) s. m. animal racional, individuo pertencente á especie humana; o que tem a idade viril; marido; pessoa do sexo masculino. — Deus, Jesus Christo.

Homenagem (*ômenajée*) s. f. juramento ou protesto de fidelidade e obediencia; mostra de respeito.

Homenzarrão (*ômêzârâu*) s. m. homem de grande estatura.

Homenzinho (*ômêzinhu*) s. m. homem de pequena estatura; rapaz já crescido.

Homeologia. V. *Homología*.

Homeopatha (*ômêupátâ*) s. c. individuo que cura pela homeopathia.

Homeopathia (*ômeupátâ*) s. f. sistema therapeutico on que se empregam substancias capazes de produzirem doenças analogas ás que se pretendem curar.

Homeopathic, n (*ômeupátíku*) adj. relativo á homeopathia.

Honeose (*ômeóze*) s. f. figura de rhetorica que consiste em comparar objectos similhantes.

Honesteleton (*ômeuteléutôn*) s. m. emprego de palavras seguidas com a mesma terminação.

Homerico, a (*ôméríku*) adj. relativo a Homero ou aos seus poemas; heroi-co, epico.

Homiezio. V. *Homicio*.

Homicida (*ômiciða*) s. c. pessoa que matou outra.

Homicidio (*ômiciðiu*) s. m. assassinato.

Homilia (*ômiliâ*) s. f. practica religiosa; catechese.

Homillar (*ômiliär*) v. n. fazer homilias.

Homillasta (*ômiliáxtâ*) s. m. auctor de homilias.

Homizelro, a (*umizéiru*) s. pessoa que se homizia.

Homizlado, a (*ômiziádu*) adj. e s. homizeiro.

Homizlal (*ômiziál*) s. m. homizeiro.

Homizlão (*ômiziâu*) s. m. homizeiro.

Homizlar (*ômiziár*) v. a. inimizar; acotar o erimioso, encobrir. — se, v. r. fugir á acção da justica, esconder-se.

Homizlo (*ômiziu*) s. m. (ant.) homicidio; acção de se homiziari; esconderijo.

Homocentricamente (*ômuçêtrikâmête*) adv. de modo homocentrico.

Homocentrico, a (*ômuçêtriku*) adj. que tem centro commun.

Homocentro (*ômuçêtru*) s. m. centro commun.

Homodermes (*ômudérme*) s. m. pl. reptis que tem as escamas todas iguaes umas ás outras.

Homodromo, a (*ômódrumu*) adj. alavanca—a, a que tem a resistencia entre o ponto de apoio e a potencia, ou a que tem a potencia entre o ponto de apoio e a resistencia.

Homoeothnia (*ômuétniâ*) s. f. similihança de raça.

Homogamia (*ômughâmiâ*) s. f. qualidate do que é homogamo.

Homogamo, a (*ônóghâmu*) adj. que produz flores todas do mesmo sexo.

Homogenemente (*ômujénedâmete*) adv. de modo homogeneo.

Homogeneldade (*ômujenêdâde*) s. f. qualidate do que é homogeneo; similihança, conformidade.

Homogenelsar (*ômujenêlizár*) v. a. tornar homogeneo.

Homogeneo, a (*ômujéneu*) adj. que tem a mesma natureza que outro; similhante; identico.

Homogenia (*ômujeniâ*) s. f. descendencia de seres da mesma natureza.

Homographia (*ômughrâfiâ*) s. f. correspondencia ou conformatide de duas figuras geometricas.

Homographicamente (*ômughrâfâmete*) adv. de modo homographic.

Homographico, a (*ômughrâfiku*) adj. que tem homographia; relativo a homographia.

Homographo, a (*ômóghrâfu*) adj. palavras—as, as que se escrevem do mesmo modo, mas tem significação diversa, como barra, verbo e nome.

Homolide (*ômólide*) adj. c. que tem a mesma forma que outro.

Homologaçao (*ômulughâçâu*) s. f. acto de homologar.

Homologar (*ômulughár*) *v. a.* confirmar por sentença.
Homologia (*ômulujâ*) *s. f.* repetição das mesmas palavras e conceitos, monotonía.
Homólogo, a (*ômólug'hu*) *adj.* correspondente, similarmente.
Homogeneia (*ônumeríâ*) *s. f.* homogeneidade dos elementos.
Homoneurologia (*ônumerulujâ*) *s. f.* tractado dos sistemas orgânicos.
Homomorfismo (*ônumurijmu*) *s. m.* qualidade do que é homomorpho.
Homomorfo, a (*ômómurfu*) *adj.* que tem a mesma forma que outro.
Homônima (*ômuiimâ*) *s. f.* similaridade do som das palavras.
Homônimo, a (*ômónimu*) *adj.* similaridade no som. Palavras —as, as que tendem o mesmo som, diferem na significação.
Homeopatia. *V. Homeopathia.*
Homepetalo, a (*ômpetâlu*) *adj.* que tem as pétalas todas iguais.
Homoplagia (*ômfajid*) *s. f.* uso de carnes cruas para a alimentação.
Homófago, a (*ômófâghu*) *adj.* que se alimenta com carnes cruas.
Homophonia (*ômuñinâ*) *s. f.* similaridade de sons.
Homófono, a (*ômófunu*) *adj.* similaridade nos sons, acorde.
Homopteros (*ômôpterus*) *s. m. pl.* secção de insectos hemipteros, a que pertence a cigarra.
Hemoptoton (*ômuñptôtu*) *s. m.* repetição de verbos nos mesmos tempos, ou de nomes nos mesmos casos.
Homose (*ômóze*) *s. f.* homeose.
Homunculo (*ômukulu*) *s. m.* homem de pequena estatura, anão.
Honestador, a (*ônextâdôr*) *adj. e s.* que é honesta.
Honestamente (*ônextâmête*) *adv.* de modo honesto, com honestidade.
Honestar (*ônextâr*) *v. a.* cohonestar, honrar; nobilitar.
Honestidade (*ônextâdâde*) *s. f.* qualidade do que é honesto; honra, devoção; castidade.
Honesto, a (*ônêxtu*) *adj.* honrado, probó, casto, serio; decente, decoroso, honroso.
Honor (*ôñôr*) *s. m.* dama de —, dama que acompanha a rainha.
Honrar (*ôñurâr*) *v. a.* honrar.
Honorariamente (*ôñurâlâmête*) *adv.* por honra, de modo honorário.
Honorario (*ôñurâriu*) *s. m.* estipendio, remuneração a pessoa que exerce cargo facultativo de qualificação honrosa, como o advogado e o medico.—, *a adj.* honorífico.

Honorificamente (*ôñurîskâmête*) *adv.* de modo honorífico.
Honorificar (*ôñurîskár*) *v. a.* honrar, enobrecer; agraciar.
Honorificencia (*ôñurîçêciâ*) *s. f.* honra, qualidade honorífica.
Honorífico, n (*ôñurîfiku*) *adj.* honroso; que só dá honra sem dar interesse.
Honra (*ôrrâ*) *s. f.* apreço dado ao merecimento, às virtudes; dignidade; pundonor, brio; honestidade; eastidate; pudor; cargo; distinção; eredito, bom nome; glória; respeito; terra a que estavam inerentes certos privilégios.—*s. pl.* cargo, título; distinção honorífica; demonstração oficial de respeito. — de Miranda, capote de feitio especial feito em Miranda do Douro.
Honradamente (*ôrrâdâmête*) *adv.* com honra, de modo honrado.
Honrado, a (*ôrrâdu*) *adj.* que tem honra; honesto, probó; decente.
Honrador, a (*ôrrâdôr*) *adj. e s.* que dá honra, respeitador.
Honramento (*ôrrâmêtu*) *s. m.* ação de honrar, distinção, privilegio honorífico.
Honrar (*ôrrâr*) *v. a.* prestar honra; enobrecer, honorificar; dar glória; respeitar, venerar.
Honraria (*ôrrâriâ*) *s. f.* manifestação honrosa; cargo, título honorífico.
Honrosamente (*ôrrôzâmête*) *adv.* de modo honroso, com honra.
Honroso, a (*ôrrôzu*) *adj.* honrado; honorífico.
Hoatem (*ôrêe*) *adv.* no dia anterior ao de hoje: na vespresa; anteriormente.
Hora (*ôrdâ*) *s. f.* 24.^a parte do dia ou 60 minutos; qualquer curto espaço de tempo.—*s. pl.* livro de orações para certas horas do dia.
Horalio (*ôrâriu*) *s. m.* indicação das horas, tabella do serviço marcado ás horas.—, *a adj.* relativo ás horas.
Horda (*ôrdâ*) *s. f.* tribo nomada e selvagem; bando de barbaros.
Hordaceas (*ôrdeâçedx*) *s. f. pl.* família de gramineas a que pertence a cevada.
Hordento (*ôrdeâtu*) *s. m.* tisana de cevada.
Hordelo (*ôrdêlu*) *s. m.* torçal.
Horizontal (*ôrizotâl*) *adj. c.* paralelo ao horizonte; dictado, extendido, plano.
Horizontalidade (*ôrizotâlidâde*) *s. f.* qualidade do que é horizontal; estado horizontal.

- Horizontalmente** (ôrizontalmēte) *adv.* em posição horizontal.
- Horizonte** (ôrizonte) *s. m.* círculo que divide a esfera em duas partes; círculo onde termina a nossa vista e onde parece que o céo toca a terra; plano perpendicular à vertical do logar em que nos achamos e tangente à superfície terrestre; extensão, espaço; perspectiva, vista.
- Hornaveque** (ôrnâvêke) *s. m.* obra córnea, das meios baluartes unidos por uma cortina e fechados por duas grandes alas.
- Horographia** (ôrughrafia) *s. f.* arte de fazer quadrantes.
- Horologal** (ôrulujiál) *adj.* c. relativo ao relogio.
- Horoptero** (ôróptero) *s. m.* o logar onde os pontos luminosos podem formar imagens symetricas na retina.
- Horoscopo** (ôruzkopu) *s. m.* horoscopo.
- Horoscopo** (ôròhkupu) *s. m.* luneta astronomico; prognostico; hora do nascimento de alguem, planeta ou astro que domina nessa hora.
- Hora** (ôrra) *s. f.* maieira de horas.
- Horrendamente** (ôrréndimete) *adv.* de modo horrendo, com horror.
- Horrendo, a** (ôrridu) *adj.* que causa horror; medonho; muito feio; detestável.
- Horrente** (ôrrête) *adj.* c. horrendo; aspero.
- Horreco** (ôrreu) *s. m.* celledro.
- Horribilidade** (ôrribilidâde) *s. f.* qualidade do que é horrivel.
- Horrido, a** (ôrridu) *adj.* horrendo, horrente.
- Horrifero, a** (ôrifera) *adj.* horrendo, horrivel.
- Horrificamente** (ôrrifikamête) *adv.* de modo horrifico.
- Horrifico, a** (ôrifiku) *adj.* horrivel,吓reado.
- Horrilipilação** (ôrripilâcau) *s. f.* arrepião, calafrio.
- Horrilipilante** (ôrripilâte) *adj.* c. que produz horrilipilacão; horrido.
- Horrililar** (ôrriplâr) *v. a.* arrepiar, causar horrilipilacão.
- Horrisono, a** (ôrriquuru) *adj.* que soa horrivelmente.
- Horrivel** (ôrrivel) *adj.* que causa horror.
- Horrivelmente** (ôrrivelmête) *adv.* de modo horrivel, com horror.
- Horror** (ôrrôr) *s. m.* medo, repugnancia, aversão; tudo o que inspira horror; grande quantidade.
- Horrificar** (ôrruricar) *v. a.* encher de horror, espantar, amedrontar.
- Horrososamente** (ôrrurózâmête) *adv.* de modo horroroso.
- Horroroso, a** (ôrrurôzu) *adj.* que causa horror; horrendo, horrivel, horrido, horrifico; horrisco.
- Horta** (ôrtâ) *s. f.* plantaçao de legumes e hortalicas.
- Hortaliça** (ôrtâlîça) *s. f.* nome generico das plantas leguminosas comediveis, como couves, alfaceas.
- Hortar** (ôrtár) *v. a.* cultivar em horta.
- Hortativo, a** (ôrtâtivu) *adj.* exhortatorio, para exhortar.
- Hortelâ** (ôrtelâ) *s. f.* nome de varias plantas labiadadas do genero mentha.
- Hortelão** (ôrtelâu) *s. m.* o que cultiva hortalicas, que trata da horta.
- Hortelona** (ôrtelôâ) *s. f.* a mulher do hortelão; mulher que trata da horta.
- Hortense** (ôrtêce) *adj.* c. relativo a horta, nascido e cultivado em horta; s. f. pimpinella menor.
- Hortensia** (ôrtêsiâ) *s. f.* planta saxifraga, hydrangea, novello da China.
- Horticola** (ôrtikulâ) *adj.* c. relativo ou pertencente à horta.
- Horticultor, a** (ôrtikultör) *s. pessoa* que se dedica à horticultura.
- Horticultura** (ôrticultrâ) *s. f.* cultura e amanho da horta.
- Horto** (ôrtu) *s. m.* jardim. — da Beira, couve tronchuda maior.
- Hortulana** (ôrtulând) *s. f.* passaro coirostro do genero emberiza.
- Hortelão. V. Hortelão.**
- Hosanna** (ôzâna) *s. f.* acclamaçao, viva! hymno da igreja; ramo benito.
- Hosco, a** (ôzku) *adj.* (animal vacum) de ôr escura com o lombo tostado (Brazil).
- Hospeda** (ôxpêda) *s. f.* mulher que hospeda ou que se hospeda.
- Hospedador, a** (ôxpêdâdôr) *adj.* e s. m. que dá hospedagem.
- Hospedagem** (ôxpêdâjêe) *s. f.* acto de hospedar; gasalhado; hospedaria, hospitalidade.
- Hospedal** (ôxpêdâl) *adj.* c. relativo a hospedagem.
- Hospedamento** (ôxpêdâmetu) *s. m.* acto do hospedar, hospedagem.
- Hospedar** (ôxpêdâr) *v. a.* receber em hospedagem, albergar; — se, v. r. recolher-se em hospedaria, entrar como hospede em casa de alguem: abrigar-se.
- Hospedaria** (ôxpêdâriâ) *s. f.* casa onde se recebem por dinheiro pessoas a quem se presta cama e mesa; albergue, hospicio.
- Hospedável** (ôxpêdâvel) *adj.* c. capaz de se hospedar.

- Hospedavelmente** (óxpédávélñiête) *a. lv.* de modo hospedável, com hospitalidade.
- Hospede** (óxpede) *s. c.* dono de hospedaria; pessoa que recebe hospedagem; habitante accidental; frequentador: *adj. c.* estranho, alheio, não habituado.
- Hospedeira** (óxpédéirâ) *s. f.* mulher que dá hospedagem, dona de hospedaria, hospitaleira.
- Hospediero** (óxpédéirô) *s. m.* homem que dá hospedagem, dono de hospedaria, hospitaleiro.
- Hospício** (óxpiciô) *s. m.* recolhimento onde recebem hospedes por caridade; albergue, hospital.
- Hospital** (óxpítál) *s. m.* casa onde por caridade se recolhem e se curam pessoas pobres; enfermaria; casa onde há muitas pessoas doentes: *adj. c.* hospitaleiro.
- Hospitalar** (óxpítálár) *adj.* relativo a hospital, a hospício, a hospedagem.
- Hospitalariamente** (óxpítáláriámête) *adv.* de modo hospitalario, com hospitalidade.
- Hospitalario, a** (óxpítáláriu) *adj.* hospitalar.
- Hospitalíco, a** (óxpítáléiru) *s. f.* pessoa que dá hospedagem: *adj.* caritativo, hospitalar.
- Hospitalidade** (óxpítálidáde) *s. f.* hospedagem, gasalhado; carido, bom acolhimento.
- Hostel** (óxtel) *s. m.* estau, casa de aposentadoria publica (ant.)
- Hostau** (óxtán) *s. m.* hostal (ant.)
- Hoste** (óxte) *s. f.* tropas inimigas; bando armado.
- Hostia** (óxtiâ) *s. f.* victima, partilha de pão azymo que o sacerdote oferece e consagra na missa; pasta de obreia branca para envolver pilulas e outras drogas.
- Hostiar** (óxtiärin) *s. m.* caixa onde se guardam as hostias ou partículas sagradas. V. *Ostiar*.
- Hostil** (óxtil) *adj. c.* inimigo, adversário; ameçador.
- Hostilidade** (óxtilidáde) *s. f.* acto ou qualidade hostil; aggressão.
- Hostilar** (óxtilizar) *v. a.* guerrear; contrariar.
- Hostilmente** (óxtilmête) *adv.* de modo hostil.
- Hotel** (ótel) *s. m.* hospedaria de bom tratamento.
- Hu** (ú) *adv.* onde (ant.)
- Hucha** (áxâ) *s. f.* arca de guardar o pão e outros generos alimenticios.
- Huchão** (áxâñ) *s. m.* despeuseiro, oficial da hacharia,
- Hacharia** (uxâridá) *s. f.* arrecadação; despesa.
- Huerfazo** (uérfagu) *s. m.* dificuldade do respiration no cavallo.
- Hui** (ú) *interj.* de dor ou espacto, ui.
- Huvvar** (úvâr) *v. n.* uivar.
- Hivo** (úiv) *s. m.* uivo.
- Hulha** (úlhâ) *s. f.* carvão da terra.
- Huu** (úñ) *interj.* de duvida ou de impacencia.
- Huamagem**. V. *Imagen*.
- Humanudo, a** (umânádu) *adj.* feito homem.
- Humanul** (umânál) *adj. c.* humano.
- Humanamente** (umâniñcôte) *adv.* seguindo a condição humana, com humanidade.
- Humanuar** (umânár) *v. a.* tornar homem, converter em homem; humanizar.
- Humanidade** (umâniñdáde) *s. f.* qualidate do que é humano; natureza humana; o genero humano; clemencia, benevolencia. — *s. pl.* bellas letras: disciplinas preparatorias.
- Humanisacão** (umâniñzâcâu) *s. f.* acto de humanizar.
- Humanizar** (umânizâr) *v. a.* tornar humano, abrandar, apiedar; civilizar.
- Humanista** (umâniñxtâ) *s. f.* pessoa que sabe ou professa as bellas letras.
- Humanitarlo, a** (umanitáriu) *adj.* relativo à humanidade, clemente, benigno.
- Humano, a** (umânu) *adj.* relativo ao homem; compassivo, benigno. Genero —, os homens, a humanidade, a gente.
- Humbreal** (úbrâl) *s. m.* humbreira da porta: porta, entrada.
- Humbreira** (úbrêirâ) *s. f.* parte do vestuario que assenta nos hombros; peça lateral da porta ou janella onde assenta a verga; porta, entrada; hombreira.
- Hume** (úme) *adj. f.* pedra —, sulfato duplo de alumina e potassa.
- Humeectação** (umëktâcâu) *s. f.* acto e effeito de humectar; humidade.
- Humestante** (umëktâte) *adj. c.* que humecta.
- Humectar** (umëktâr) *v. a.* humedecer, molhar.
- Humeestativo, a** (umëktâtâtu) *adj.* humectante.
- Humedecer** (umedeçâr) *v. a.* tornar humido, molhar.
- Humedecido, a** (umedeçidu) *adj.* humido, molhado.
- Humente** (umênte) *adj.* humido.
- Humeral** (umerál) *adj. c.* relativo a humero ou hombro: *s. m.* amieto.

- Humerario, a** (*umeráriu*) adj. humeral.
- Humero** (*úmeru*) s. m. o osso mais grosso do braço que articula com a omoplata.
- Humidade** (*umidáde*) s. f. qualidade do que é húmido; relento, orvalho; abundância de humores.
- Humido**, a (*úmidu*) adj. aquoso, impregnado ou coberto de líquido; molhado.
- Humil** (*úmil*) adj. c. humilde; humile.
- Humildação** (*umildação*) s. f. humildade, humilhação.
- Humildade** (*umildáde*) s. f. qualidade do que é humilde; modestia, submissão, baixeza; pobreza.
- Humildar** (*umildár*) v. a. tornar humilde, humilar.
- Humilde** (*umilde*) adj. c. modesto, submisso; simples; pobre; mediocre.
- Humildemente** (*umildemente*) adv. de modo humilde, com humildade.
- Humildosamente** (*umildosamente*) adv. de modo humildoso, com humildade.
- Humildoso**, a (*umildoso*) adj. humilde.
- Humile** (*úmile*) adj. c. humil.
- Humilhação** (*umilhação*) s. f. efeito e efeito de humilhar, submissão; abjeção, desprezo, abatimento.
- Humiliado**, a (*umilhádu*) adj. submisso, abatido: vexado.
- Humilhante** (*umilhante*) adj. c. que humilha, degrada, desacredita, rebaixa, infama.
- Humilhar** (*umilhar*) v. a. abater, humildar: submostrar; vexar, deprimir. — se, v. r. mostrar-se humilde, prostrar-se, submeter-se, render-se, ceder.
- Humilhoso**, a (*umilhoso*) adj. humildoso, humilde.
- Humiliação** (*umiliação*) s. f. humilhação.
- Humiliante** (*umiliante*) adj. c. humiliante.
- Humillimo**, a (*umilimiu*) adj. superl. de Humil e Humilde, muito humilde.
- Humo** (*úmu*) s. m. humus.
- Humor** (*úmôr*) s. m. humidade, líquido; substância fluida contida no organismo; temperamento; indole; disposição do espírito; humour.
- Humorado**, a (*umuradu*) adj. que tem humores.
- Humoral** (*umurál*) adj. c. relativo aos humores.
- Humorismo** (*umurísmu*) s. m. doutrina que vê na alteração dos humores do corpo a causa das doenças; estylo humorístico.
- Humorista** (*umurixtâ*) s. c. partidário do humorismo; que usa estylo humorístico.
- Humorístico, a** (*umurixtiku*) adj. relativo ao humor ou ao humour.
- Humoroso**, a (*umurózu*) adj. humoral, humorado.
- Humoso**, a (*umôzu*) adj. que contém humus.
- Humour** (*umôr*) s. m. conjunto de graejo e de melancolia, de sentimento e de malícia, quo caracterisa as obras dalguns escriptores e artistas.
- Humus** (*úmux*) s. m. camada de terra vegetal.
- Hungaro**, a (*úgháru*) adj. natural ou proveniente da Hungria, reino que faz parte dos estados austriacos, e conta quasi 10 milhões de habitantes; capital Ofen.
- Hurca**. V. *Urca*.
- Hurfaniga** (*urfaniga*) s. f. touca dos povos asiaticos que envolve toda a cabeça.
- Hurl** (*úrl*) s. f. mulher formosa do paraíso de Maofona.
- Hurrah!** (*úrrá*) interj. de alegria; viva!
- Hussard** (*úçár*) s. m. soldado de cavalaria ligeira em França e Alemanha.
- Hyacinthino**, a (*íacintínu*) adj. relativo ou simulhante ao jacintho.
- Hyacintho**. V. *Jacintho*.
- Hyades** (*íaddax*) s. f. pl. grupo de estrelas na cabeça do signo tauru.
- Hyattino**, a (*ídlinu*) adj. simulhante ao vidro.
- Hydrographia** (*ílughráfia*) s. f. arte de pintar com o hydrographo.
- Hydrographo** (*íloghráfu*) s. m. instrumento que serve para desenhar a perspectiva e tirar as provas dum desenho.
- Hyaloide** (*ídóide*) s. f. membrana que encerra o humor vítreo do olho.
- Hyaloideo**, a (*ídóideu*) adj. relativo à hialoide.
- Hyalurgia** (*íllurjâ*) s. f. arte de fabricar vidro.
- Hybridação** (*íbridâçâu*) s. m. hybridez.
- Hybridez** (*íbridéx*) s. f. qualidade do que é hybrido; anomalia.
- Hybridismo** (*íbridismu*) s. m. hybridez.
- Hybrido**, a (*íbridu*) adj. que provém de duas espécies diferentes; mestíço. Palavra—a, a que é formada de duas palavras de línguas diversas.
- Hydático**, a (*ídátiku*) adj. relativo a hidatides.
- Hydatide** (*ídátide*) s. m. acepholoeisto.
- Hydra** (*ídrâ*) s. f. serpente morta por Hercules; constelação do hemisfério austral; genero de polypos da agua doce; serpente da agua doce

- do genero hydrophis; especie de esqualo.
- Hydrangea** (*idrājā*) *s. f.* hortensia.
- Hydrargirio** (*idrārjiriu*) *s. m.* nome antigo do mercurio.
- Hydrato** (*idrātu*) *s. m.* composto químico de agua e dum ácido.
- Hydraulica** (*idrāulikā*) *s. f.* parte da mecanica que tracta da condução e elevação das aguas correntes.
- Hydraulide** (*idrāulicidā*) *s. f.* propriedade que tecem certos corpos de formar barra arganassa hydraulica.
- Hydraulico, a** (*idrāuliku*) *adj.* relativo à hydraulic. Argamassa—*a*, a que endurece na agua.
- Hydria** (*idriā*) *s. f.* vaso para agua.
- Hydrocele** (*idrócele*) *s. m.* tumor seroso do escroto.
- Hydrocephalus** (*idrócefáliā*) *s. f.* hydro-pisia da cabeça.
- Hydrocephalo, a** (*idrócefalu*) *s. m.* enfermo de hydrocephalia.
- Hydro-dynamica** (*idrādinâmikā*) *s. f.* parte da physica que tracta do movimento, equilibrio e peso dos líquidos.
- Hydrogenado, a** (*idrójenadū*) *s. m.* combinado com o hydrogeno.
- Hydrogenar** (*idrójenár*) *v. a.* combinar com o hidrogenio.
- Hydrogenio** (*idrójēnu*) *s. m.* metalloide de que entra na composição da agua.
- Hydrogeno, a** (*idrójēnu*) *adj.* que produz agua.
- Hydrographia** (*idrógrāfiā*) *s. f.* parte da geographia relativa às aguas.
- Hydrographicó, n** (*idrógráfiku*) *adj.* relativo à hydrographia.
- Hydrographo, n** (*idrógrāfu*) *s. m.* pessoa que sabe ou estuda hydrographia.
- Hydrolato** (*idrólátu*) *s. m.* essencia das plantas obtida pela destilação da agua.
- Hydrologia** (*idrólójiā*) *s. f.* sciencia que tracta da agua e das suas propriedades e espécies.
- Hydromel** (*idrómēl*) *s. m.* agua melada; vinho melado; medicamento composto de agua e mel.
- Hydrometria** (*idrōmetriā*) *s. f.* medição das aguas.
- Hydrometro** (*idrómetru*) *s. m.* apparelho ou instrumento para medir o peso, a velocidade e a altura das aguas; hydroisia do utero.
- Hydromphalo** (*idrō'alu*) *s. m.* tumor aquoso no umbigo.
- Hydropathia** (*idropatiā*) *s. f.* tractamento das doenças por meio da agua.
- Hydropsia.** V. *Hydropisia*.
- Hydrophobia** (*idrófubia*) *s. f.* não aversão ou horror á agua, como a palavra significa, unas impossibilidades no homem, e não no cão, de engolir qualquer liquido em consequência da constrição da garganta que resulta, entre outros phenomenos, da mordedura de animal damnificado; rúvia.
- Hydrophobo** (*idrófubu*) *adj.* c. s. m. docente da hydrophobia.
- Hydrophytes** (*idrófitas*) *s. f. pl.* plantas aquáticas.
- Hydropico, a** (*idrópicu*) *adj.* c. s. docente de hydropsia.
- Hydropisia** (*idrupisiā*) *s. f.* acumulação imrbida de serosidade em uma cavidade qualquer do corpo ou no tecido cellular. Quando a serosidade se infiltra no tecido cellular de todo o corpo, a molestia toma o nome de anasarca ou leucophlegmasia; e quando a hydropsia é parcial, chama-se edema.
- Hydroscopia** (*idróxupiā*) *s. f.* conhecimento da existencia da agua debaixo da terra.
- Hydrostato** (*idróxatikā*) *s. f.* a parte da mecanica que tracta do equilibrio e da pressão dos líquidos.
- Hydrostatico, a** (*idróstatiku*) *adj.* relativo á hydrostatica. Balança—*a*, a que serve para verificar na agua o peso específico dos corpos.
- Hydrostato** (*idróxatitū*) *s. m.* fluctuador de metal que serve para pesar os corpos.
- Hydrotechnia** (*idrótéknikā*) *s. f.* sciencia das machinas hydráulicas.
- Hydrotechnica** (*idrótéknikā*) *s. f.* hydrotechnia.
- Hydrotechnico, a** (*idrótékniku*) *adj.* relativo a hydrotechnia.—, *a*, *s.* individuo que sabe ou estuda hydrotechnia.
- Hydrotherapeutica** (*idróterapéutikā*) *s. f.* hydropathia.
- Hydroterapia** (*idróterápia*) *s. f.* hydropathia.
- Hydrothorax** (*idrótórakx*) *s. m.* hydropsia do peito.
- Hydrotico, a** (*idrótiku*) *adj.* sudorifico.
- Hyemal.** V. *Hiemal*.
- Hyena** (*iéna*) *s. f.* mammifero carnívoro e digitigrado parecido com o cão.
- Hygiene** (*ijiéne*) *s. f.* sciencia da conservação da saude; precaução contra as doenças.
- Hygienico, a** (*ijiéniku*) *adj.* relativo á hygiene; proprio para evitar doenças.
- Hygrotogia** (*ighrōlujiā*) *s. f.* tractado dos humores.

Hygroma (ighrōmā) s. m. hydropsia das capsulas mueosas subcutaneas.

Hygrometria (ighrōmetriá) s. f. apre-
ciação da humidade da atmosphera.

Hygrométrico, a (ighrōmétriku) adj.
relativo á hygrometria.

Hygrometer (ighrōmetru) s. m. instru-
mento para verificar o estado de hu-
midade da atmosphera.

Hygroscópio (ighrōskópiu) s. m. hy-
grometer.

Hymen (imēn) s. m. membrana que co-
bre a corolla da flor antes de des-
abrochar.

Hymenênu (imenéu) s. m. easamento; o
dêus das bodas.

Hymenographia (imenóghrāfiá) s. f.
tratado e descripção das membranas.

Hymenopteros (imenópterux) s. m. pl.
ordem de insectos a que pertence a
abelha, a formiga, etc.

Hymenotomia (imenótumiá) s. f. côrte
do hymen e doutra membrana.

Hymnario (iñáriu) s. m. collecção de
hymnos.

Hymnifero, a (éniferu) adj. que canta
hymnos, que os contém.

Hymnista (iñíxta) s. c. pessoa que
compõe hymnos.

Hymno (iñu) s. m. poesia em honra da
divindade; canto e musica em honra
de heroes e alguma idéia ou insti-
tução.

Hymnographo, a (inóghrāfu) s. com-
positor de hymnos.

Hymnologia (iñulujidá) s. f. composição
de hymnos; hymnario.

Hymnologo, a (iñolughu) adj. e s. ean-
tor de hymnos.

Hyoida (iòide) s. m. osso que forma a
base ou raiz da lingua.

Hyoideo, a (iòideu) adj. relativo ao
hyoide.

Hypallage (ipálâje) s. f. troca dos ca-
sos dos nomes, troca de complemen-
tos.

Hyperbaton (ipérbatón) s. m. transposi-
ção da ordem natural do discurso.

Hyperbole (ipérbole) s. f. exageração
no dizer; eurya ou secção comeia em
que as distâncias a dois pontos fixos
chunados focos conservam sempre a
mesma diferença.

Hyperbolicamente (iperbólikamēte)
adv. de modo hyperbolico, com exag-
gero.

Hyperbolico, a (iperbóliku) adj. que
tem hyperbole, exagerado; relativo á
hyperbole.

Hyperbolismo (iperbulijmu) s. m. uso
de hyperboles.

Hyperboloide (iperbulóide) s. m. super-
ficie de secção hyperbolica.

Hyperboreo, a (ipérbóreu) adj. se-
ptentrional.

Hypercératose (ipérçerátóze) s. f. hy-
pertrophia da eórnæa.

Hyperchroma (ipérkromā) s. m. exerce-
scencia carnosa juneto da caruncula-
laerimal.

Hypercrlse (ipérkríze) s. f. erise maior-
na doença.

Hypercritico, a (ipérkrítiku) adj. e s.
pessoa de critica muito rigorosa e
mordaz.

Hyperdulia (ipérduliá) s. f. o culto da
Virgem Maria.

Hyperenterose (ipérteróze) s. f. hy-
pertrophia intestinal.

Hypergenesia (ipérjenéziá) s. f. nas-
cimento de orgãos ou partes do cor-
po fóra do numero regular.

Hyperclão (iperklão) s. m. planta typo
da familia das hypercieinas, milfura-
rada.

Hypercieinas (ipericiñiax) s. f. pl.
familia de plantas die-tyledoneas e
phanerogamicas que tem por typo o
hypercio.

Hypermetria (ipérmetriá) s. f. divisão
duma palavra no fim do verso.

Hypertrofia (ipértrufiá) s. f. desen-
volvimento extraordinario e fóra do
natural dum tecido organico.

Hypertrofiado, a (ipértrufiádu) adj.
que tem hypertrofia.

Hypethro (ipétru) s. m. edificio sem
teeto.

Hypen (iñen) s. m. traço ou signal de
união entre duas palavras.

Hypnologia (ipaulujidá) s. f. tractado
áerea do sonuo.

Hypnotico, a (ipnótiku) adj. e s. m.
relativo ao sonno; soporifico.

Hypnotismo (ipnútijmu) s. m. processo
empregado para fazer dormir.

Hypocastro (ipókáuxtu) s. m. forno
subterraneo.

Hypocondria (ipuködría) s. f. molestia
caracterizada por perturbação na di-
gestão, sem febre nem lesão local,
por flatulencia, exaltação extrema de
sensibilidade, espasmos, palpitações,
illusões dos sentidos, sucessão de
phenomenos morbidos que simulam a
mai'r parte das doenças, terrores
panicos, inquietações exageradas
principalmente sobre o que respeita
á saúde.

Hypocondriaco, a (ipuködríku) adj. e
s. que tem hypocondria.

Hypocondrio (ipukölríu) s. m. parte
lateral da região superior do baixo
ventre ou parte superior do abdo-
men á direita e á esquerda do epi-
gastro.

Hypocrisia (*ipókrizíâ*) *s. f.* fingimento; falsa devocão; affectação de virtudes que não se possuem.

Hypocrita (*ipókrítâ*) *s. c.* pessoa que inferiormente despreza a santidade que afecta: pessoa fingida, falsa.

Hypocritamente (*ipókrítâmête*) *adv.* com hypocrisia.

Hypogastrico, a (*ipógháxtriku*) *adj.* relativo ao hypogastro.

Hypogastru (*ipugháxtriu*) *s. m.* a parte inferior do ventre.

Hypogeu (*ipujéu*) *s. m.* subterraneo, cavidade subterranea.

Hypoglosso, a (*ipughlôgu*) *adj.* e *s.* nervo que se ramifica por baixo da lingua.

Hypogynio, a (*ipujíneu*) *adj.* que se insere abaixo do ovario da planta.

Hypopyon (*ipópión*) *s. m.* derramamento de pus nas camaras do olho.

Hypostase (*ipoxtâse*) *s. f.* sujeito, pessoa; esseucia; sarro das urinas.

Hypostaticamente (*ipuxtâstikâmête*) *adv.* de modo hypostatico.

Hypostatico, a (*ipuxtâstiku*) *adj.* relativo a hypostase. União — *a*, a do Verbo com a natureza divina.

Hypotenusa (*iputeñuzâ*) *s. f.* o lado do triangulo rectângulo opposto ao angulo recto.

Hypothecca (*iputêkâ*) *s. f.* direito do credor aos bens immovéis do devedor, e a obrigaçao correlativa.

Hypothecar (*iputekâr*) *v. a.* onerar com hypotheca, obrigar á hypotheca.

Hypothecariamente (*iputekâriamête*) *adv.* com hypotheca.

Hypothecario, a (*iputekâriu*) *adj.* relativo á hypotheca.

Hypothese (*ipotêze*) *s. f.* suposiçao, easo supposto donde se tira uma conclusão; conjunto de eousas que se imaginam para explicar certos pheomenos, sistema; facto particular comprehendido na these.

Hypotheticamente (*iputítikâmête*) *adv.* em hypothese.

Hypothetico, a (*iputétiku*) *adj.* supposto; quo contiene hypothese.

Hypotpose (*ipótipôze*) *s. f.* descriçao ou pintura oratoria que representa as eousas como se se estivessem vendo.

Hypsometria (*ipçómetriâ*) *s. f.* medida das alturas ou altitudes.

Hypsometro (*ipçómétrru*) *s. m.* instrumento para medir as altitudes.

Hysope. V. Hyssope.

Hyssopo (*izôpu*) *s. m.* hyssopo.

Hyssopada (*izupâdâ*) *s. f.* aspersão com o hyssope.

Hyssopar (*icupâr*) *v. a.* aspergir com o hyssope.

Hyssope (*izôpe*) *s. m.* instrumento para fazer aspersões.

Hyssopo (*izôpu*) *s. m.* planta labiada.

Hysteralgia (*ixteráljâ*) *s. f.* dôr e inflamação na madre.

Hysteria (*ixteriâ*) *s. f.* hysteria.

Hysterico, a (*ixteríku*) *adj.* e *s.* relativo à hysteria; doente de hysteria.

Hysterismo (*ixterísmu*) *s. m.* nevrose própria ás mulheres que comprehende os ataques de nervos, apparece por accessos e na sua maior intensidade manifesta-se por gritos, convulsões, opressão, ás vezes com a sensação duma bala que sobe ao pescoço.

Hysterologia (*ixteruljâ*) *s. f.* discurso cheio de inversões e transposições de phrases o de palavras.

Hysterolomia (*ixterólumidâ*) *s. f.* dissecação do útero.

I

I, nona letra do alphabeto, e terceira das vogaes; vale a terceira voz nominal (*i*), a terceira nasalada (*î*).

Iamologia (*iãmuliâ*) *s. f.* tractado dos medicamentos.

Iamologico, a (*iãmulójiku*) *adj.* relativo á iamologia.

Iatralipta (*iatrâliptâ*) *s. m.* o que pratica a iatraliptica.

Iatraliptica (*iatrâlitikâ*) *s. f.* emprego das fricções e fomentações como meio therapeutico.

Iatraliptico, a (*iatrâliptiku*) *adj.* relativo á iatraliptica ou ás fricções.

Intrico, a (*iâtriku*) *adj.* medicinal.

Ibátriba (*ibáribâ*) *s. f.* arvore leguminosa do Pará do genero andira.

Ibidem (*ibideu*) *adv. lat.* ahí mesmo, no mesmo logar.

Ibirapitanga (*ibirâpitâghâ*) *s. f.* pau Brasil de Pernambuco.

Ibis (*ibix*) *s. m.* ou *f.* ave pernalta da familia dos longirostros.

Iboudiêro (*ibôlêiru*) *s. m.* nome comum da adansoreia ou baobab.

Iça (*icâ*) *s. f.* formiga grande e avermelhada do Brasil; (ant.) concubina.

Icar (*icár*) *v. a.* levantar, alçar, elevar.

Icaro, a (*ikáriu*) *adj.* relativo a Icaro, filho de Dedalo, que voando com o pae, quiz remontar mais alto, até que o sol lhe derreteu as azas de cera e caiu no mar.

Icastico, a (*ikáxtiku*) *adj.* pintado ao natural; simples, sem artificio; expressivo.

Ichacorvos (*ixákórvos*) *s. m.* pregador leigo; embusteiro.

Ichão (*íxão*) *s. m.* medida itineraria da Asia portugueza de pouco mais de 6 leguas.

Ichneumon (*íkñéumón*) *s. m.* mangusto ou rato de Pharaó; genero de insectos hymenopteros.

Ichnographia (*íknughráfiá*) *s. f.* delineação dum edifício.

Ichnographico, a (*íknughráfiku*) *adj.* relativo á ichnographia.

Ichó (*íxó*) *s. f.* armadilha para coelhos e perdizes.

Ichor (*íkor*) *s. m.* liquido purulento quo sae de certas feridas.

Ichorouso, a (*íkurózú*) *adj.* que dcita ichor.

Ichthyographia (*íktiughráfiá*) *s. f.* descrição ou tractado dos peixes.

Ichthyologia (*íktiulujíá*) *s. f.* parte da zoologia que tracta dos peixes.

Ichthyophago, a (*íktiófághu*) *s. e adj.* que se nutre de peixes.

Ichthyose (*íktiúze*) *s. f.* affecção cutanea que dá à pelle a apparencia de escamas côn de nacar ou de cinza.

Icica (*íçiká*) *s. f.* planta terebinthacea do Brasil que dá a resina clemi.

Iconico, a (*íkoníku*) *adj.* feito ou representado ao natural.

Iconoclasta (*íkonuklástá*) *s. e adj. c.* destruidor de imagens e estatuas.

Iconographia (*íknughráfiá*) *s. f.* tractado das imagens e estatuas.

Iconographico, a (*íknughráfiku*) *adj.* relativo á iconographia.

Iconologia (*íknulujíá*) *s. f.* representação por meio de imagens.

Icosaedro (*íkuçáclru*) *s. m.* sólido de vinte faces.

Icosandria (*íkuçãdríá*) *s. f.* uma das famílias de plantas, segundo Linneu.

Ictericia (*ítericá*) *s. f.* molestia caracterizada pela côn amarella da pelle, das conjunctivas e das ourinhas, coloração cíncenta das matérias fecaes, dor surda na região do figado e inchação mais ou meios sensivel do abdomen. — symptomatice, a que resulta dum obstáculo material no curso da bilis. — essencial a que se desenvolve sem alteração organica, em consequencia alguma perturbação profunda no sistema nervoso, proveniente de dor phisica ou affecção moral.

Ictericiar (*ítericiár*) *v. a.* tornar ictérico, causar ictericia.

Ictrico, a (*ítériku*) *adj.* que tem ictericia, relativo á ictericia.

Ida (*ída*) *s. f.* accão de ir, partida, sahida, marcha; *s. m.* monte da Phrygia consagrado a Cybele.

Idade (*ídáde*) *s. f.* tempo decorrido desde o nascimento: epocha propria ou conveniente para tomar estudo ou profissão, etc.: certo espaço de tempo, epocha; duração média da vida: velhice. — de pedra, o tempo em que ainda o homem não conhecia os metais e fabricava instrumentos de silvex. — média ou meia idade, de 395 (divisão do imperio romano) até 1453 (tomada de Constantinopla por Maometo II).

Idallo, a (*ídálíu*) *adj.* relativo ao monte Ida; um dos epithetos de Venus.

Idéa (*ídéia*) *s. f.* ideia.

Idéia (*ídéid*) *s. f.* noção ou percepção; conhecimento; imagem ou representação alguma cousa no espírito; modelo, typo; talento, phantasia; invenção; pensamento, plano; opinião, conceito; expediente, recurso; doutrina; lembrança.

Idcação (*ídeáçâu*) *s. f.* acto de idear.

Ideal (*ídeál*) *adj.* c. que só existe na ideia, phantastico, imaginario; o melhor que se pode imaginar: *s. m.* perfeição abstracta; modelo de maior perfeição.

Idealidade (*ídeálidáde*) *s. f.* qualidade do que é ideal; devaneio, imáginação.

Idealismo (*ídeálijmu*) *s. m.* doutrina philosophica que deriva tudo da ideia e considera a realidade como simples apparencia; idealidade.

Idealista (*ídeálixid*) *s. c.* sectario do idealismo: *adj. c.* relativo ao idealismo.

Idealizar (*ídeálizar*) *v. a.* tornar ideal; representar na ideia; divinizar, imaginar como sumamente perfeito.

Idealmente (*ídeálmête*) *adv.* de modo ideal; na ideia.

Idealizar (*ídeárlar*) *v. a.* representar na ideia; imaginar; planejar, traçar.

Identável (*ídeável*) *adj. c.* susceptivel de ser ideado.

Identem (*ídeém*) *adj. lat.* o mesmo.

Identicamente (*ídeéikáméte*) *adv.* de modo identico, igualmente.

Identico, a (*ídetiku*) *adj.* o mesmo; igual; simulhante, analogo.

Identidade (*ídeidáde*) *s. f.* qualidade do que é identico; igualdade, analogia.

Identificação (*ídetifikáçâu*) *s. f.* accão de identificar.

Identificar (*ídetifikár*) *v. a.* tornar identico, recouher por identico; unir; assimilar.

Idoegenia (*ideójeniâ*) *s. f.* origem das ideias.

Idogramma (*ideughrâmâ*) *s. m.* sinal representativo da ideia.

Idographia (*ideughrâtiâ*) *s. f.* representação das ideias pela figura dos objectos.

Idiographismo (*ideughrâfijm*) *s. m.* sistema ideographico de escriptura.

Idiographo, a (*ideóghrâfu*) *n.* individuo que trata da ideographia.

Idolatra (*ideôlatrâ*) *s. m.* o que se adora a si mesmo.

Idolatria (*ideulâtriâ*) *s. f.* culto ou adoração de si proprio.

Idioginia (*ideulvijâ*) *s. f.* sciencia da formação das ideias.

Idiogico, a (*ideuljíku*) *adj.* relativo á ideoginia.

Idiologo, a (*idiolughu*) *s.* individuo que sabe ideoginia; theorico.

Idioma (*idiomâ*) *s. m.* lingua ou dialecto falado por um povo; linguagem.

Idiomatito, a (*idiomâlitu*) *adj.* relativo aos idiomas.

Idiopathia (*idiópatiâ*) *s. f.* doença independente doutra, que não é symptomâ doutra; predilecção ou sympathia por alguma cousa.

Idiopathic, a (*idiôpátiku*) *adj.* proprio, particular, que tem o caracter da idiospathia.

Idiosyncrasia (*idiôgikrâziâ*) *s. f.* caracter e disposição ou temperamento particular do individuo.

Idiota (*idiótâ*) *s. e adj. c.* leso de idiotismo; estupido.

Idiotismo (*idiutjímu*) *s. m.* falta congenial e quasi completa do intelligence; locução particular a uma lingua, e que não pode ser traduzida literalmente: estupidez.

Idolatra (*idólâtrâ*) *s. e* adorador de ídolos, pagão, gentio.

Idolatrado, a (*idulâtrâdu*) *adj.* adorado por idolatra: amado, respeitado profundamente, apaixonadamente.

Idolatrar (*idulatrâr*) *v. a.* adorar: amar apaixonadamente.

Idolatria (*idulâtriâ*) *s. f.* culto dos ídolos, paganismo; adoração, amor excessivo.

Idolatrico, a (*idulâtriku*) *adj.* relativo aos ídolos ou á idolatria.

Idolo (*ilulu*) *s. m.* imagem representativa dum a falso divindade.

Idoneamente (*idôneâmête*) *adv.* de modo idoneo, com idoneidade.

Idoneidade (*idôneidâde*) *s. f.* qualidade do que é idoneo; capacidade, habilidade, aptidão.

Idoneo, a (*idôneu*) *adj.* proprio, apto,

adequado, habil, habilitado, capaz.

Idos (*idux*) *s. m. pl.* dia medio do mes no antigo calendario romano; era o dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros mezes.

Idoso (*ídôzu*) *adj.* de muitos annos de idade; soñil, velho.

Idyllico, a (*idiliku*) *adj.* relativo a idyllo, pastoril.

Idyllo (*idiliu*) *s. m.* poesia de assunto pastoril; amor simples e puro; sonho, utopia.

Idyllista (*idilxita*) *s. e.* escriptor de idyllios; utopista.

Ignêha (*ighâ;âbâ*) *s. f.* talha grande para agua, usada no Brasil.

Igarapé (*ighdrâpê*) *s. m.* canal estreito para barcos pequenos, no Brazil.

Igarvana (*igharvâñâ*) *s. m.* (no Maranhão) navegador.

Ignaro, a (*ighnáru*) *adj.* ignorante.

Ignavia (*ighnáviâ*) *s. f.* cobardia; preguiça.

Ignava, a (*ighnávuu*) *adj.* cobarde; preguiçoso.

Igneo, n (*ighneu*) *adj.* que tem fogo; relativo a fogo; ardente; côn de fogo.

Ignescencie (*ighnecêcêciâ*) *s. f.* estado d'um corpo ignescente.

Ignescente (*ighnecêcê*) *adj. c.* ardente, inflammando.

Ignição (*ighniçâu*) *s. f.* ardor, fogo, combustão.

Ignicola (*ighníkulâ*) *s. e adj. c.* adorador do fogo.

Ignifero, a (*ighniferu*) *adj.* que traz ou deita de si fogo.

Ignificação (*ighníficâcâu*) *s. f.* ignição.

Ignipotente (*ighniputête*) *adj. c.* fogoso, ardente (epitheto de Vulcano).

Ignivomo, a (*ighnivumu*) *adj.* que vomita fogo.

Ignívoro, a (*ighnívuru*) *adj.* que devora ou engole chamas ou cousas a arder.

Ignisar-se (*ighnizârcê*) *v. r.* tornar-se em fogo, acender-se.

Ignobil (*ighnóbil*) *adj. c.* baixo, vil, desprezivel, abjecto.

Ignobilidade (*ighnubilidâde*) *s. f.* qualidade do que é ignobil.

Ignobilmente (*ighnóbilmête*) *adv.* de modo ignobil.

Ignominia (*ighnuminid*) *s. f.* desonra, opprobrio, infamia.

Ignominiar (*ighnuminiár*) *v. a.* tornar ignominioso, infamar, deslustrar.

Ignomilasamente (*ighnumaniôzâmête*) *adv.* de modo ignominioso, com ignomina.

Ignominioso, a (*ighnuminiôzdu*) *adj.* que causa ignomina, digno de reprovação, vergonhoso, infame.

Ignorado, a (*ighnurádu*) *adj.* desconhecido, não sabido; obscuro.
Ignorância (*ighnurâciâ*) *s. f.* falta de conhecimento, de scienzia; estupidez; impericia, incompetencia.
Ignorante (*ighnurâte*) *adj.* e *s. c.* que tem ignorancia, que não sabe.
Ignorantismo (*ighnurâtímu*) *s. m.* sistema dos que negam as vautagens da scienzia e da ilustração; obscurantismo.
Ignorar (*ighnurár*) *v. a.* não conhecer, não saber.
Ignoto, a (*ighnótú*) *adj.* desconhecido.
Grunamixama (*ighrândmixâmâ*) *s. f.* grumuxama ou grumuchama, planta myrtacea do Brasil cujo fructo é como cerejas.
Igreja (*ighréjâ*) *s. f.* o conjunto dos que professam a mesma fé e participam dos mesmos sacramentos debaixo do regimen dos legitimos pastores e principalmente do summo pontifice; edificio consagrado ao culto divino.
Igual (*ighuál*) *adj. c.* quo se ajusta com outro ou lhe corresponde seu diferença em altura, largura, etc.; similarmente; analogo; o mesmo, idêntico; uniforme; constante.
Iguru (*ighuárâ*) *s. f.* grande lagarto americano, senembi.
Igular (*ighuárâ*) *s. f.* manjar, comida; delíque, pratinho, joguete.
Ilerte (*iléite*) *s. f.* inflamação do ilion.
Heo (*ileón*) *s. m.* volvulo.
Heon (*ileón*) *s. m.* parte do intestino delgado entre o jejunio e o cecum.
Heas (*ileúx*) *s. m.* ileon.
Ilha (*illâ*) *s. f.* porção de terreno cercado de agua por todos os lados; objecto completamente isolado: casa ou quarteirão que não confina com outra casa ou com outro quarteirão.
Ilhado, a (*illádu*) *adj.* isolado, que tem a forma ou condição de ilha.
Ilhal (*illál*) *s. m.* quadril, lado do corpo entre a ultima costella e os ossos iliacos.
Ilhar (*illár*) *v. a.* tornar em ilha; isolar.
Ilharga (*illárgâ*) *s. f.* lado do corpo, ilhal; taboa do lado da caixa; conselheiro, assessor, protector; parte lateral de qualquer cousa. Dor de —, importunação.
Ilhargueiro, a (*illárgâira*) *adj.* pertencente à ilharga, ao lado, lateral, collateral.
Ilheo (*ilhêu*) *s. m.* ilha pequena, rodeada no meio do mar.

Ilheta (*ilhétâ*) *s. f.* ilhota.
Ilhó (*ilhó*) *s. f.* furo redondo guarnecido de fio ou de aro de metal, por onde se enfia a agulheta ou o cordão.
Ilhoa (*ilhôâ*) *adj.* e *s. f.* mulher natural das ilhas.
Ilhota (*ilhôâ*) *s. f.* ilha pequena.
Ilhote (*ilhôte*) *s. m.* ilha pequena.
Ilaco, *a* (*iliâku*) *adj.* pertencente à bacia do corpo ou pelvis. Colica—*a*, volvulo.
Ilinda (*iliâda*) *s. f.* poema attribuido a Homero; longa serie de trabalhos.
Ilion (*iliôn*) *s. m.* a parte maior do osso ilaco.
Iluação (*ilâçâ*) *s. f.* acto de inferir; o que se infere, conclusão, consequencia.
Ilacerado, a (*ilâcerâdu*) *adj.* não lacrado, illeso.
Ilaceravel (*ilâcerâvel*) *adj. c.* que não é susceptivel de ser lacrado.
Ilacrymável (*ilâcrimâvel*) *adj. c.* que não cede a lagrimas nem a rogos; inoxravel.
Ilapso, a (*ilâpso*) *adj.* incursão: *s. m.* communicação de Deus com a nossa alma.
Ilaqueado, *a* (*ilâkeâdu*) *adj.* ligado, preso com laço.
Ilaquear (*ilâkeâr*) *v. a.* prender com laço; ligar, atar.
Ilativo, *a* (*ilâtivu*) *adj.* conclusivo, reductivo.
Illegal (*ileghál*) *adj. c.* contrario á lei, não permitido por lei.
Illegalidade (*ileghâldâde*) *s. f.* qualidade de que é illegal; infracção da lei.
Illegalmente (*ileghâlmâete*) *adv.* de modo illegal; contra a lei.
Illegitimamente (*ilegitimânte*) *adv.* de modo illegitimo, contra o direito.
Illegitimidade (*ilegitimâdade*) *s. f.* qualidade de que é illegitimo.
Illegítimo, a (*ilegitimu*) *adj.* não legitimo; não justo; não lícito. Filho—, bastardo.
Illegível (*ilejivél*) *adj. c.* incapaz ou dificil de se ler.
Ileso, a (*ilëzu*) *adj.* não lesado; são, salvo.
Iletrado, *a* (*iletrâdu*) *adj.* que não sabe ler, que não tem instrucção.
Ilibado, *a* (*ilibâdu*) *adj.* não tocado, não manchado; puro.
Ilibar (*ilibâr*) *v. a.* toruar puro; rehabilitar, justificar, livrar de suspeita.
Ilberal (*ilberál*) *adj.* não liberal, mesquinho; despatico.
Ilberalidade (*ilberalidâde*) *s. f.* qualidade ou acto do que é illiberal.

Iliberalismo (*iliberálismu*) *s. m.* opinião opposta ao liberalismo.
Iliberalmente (*iliberalmēte*) *adv.* de modo illiberal.
Iligar. *V. Entigar.*
Illicitamente (*ilícitamēte*) *adv.* de modo ilícito.
Ilícto, a (*ilícitu*) *adj.* não lícito; prohibido; contrario à moral ou ao direito.
Ilídimo, a (*ilídimu*) *adj.* (ant.) illegítimo.
Ilidir (*ilidir*) *v. a.* embater, chocar; destruir.
Ilimitado, a (*ilimitádu*) *adj.* que não tem limites.
Ilíquido, a (*ilíquidu*) *adj.* que não está líquido; confuso, embrulhado.
Ilitterato, a (*iliterátu*) *adj.* illetrado.
Illocável (*ilukávél*) *adj. c.* que não pode ocupar ou ter lugar.
Ilogicamente (*ilójicamēte*) *adv.* sem lógica ou contra a lógica.
Ilógico, a (*ilójiku*) *adj.* absurdo, disparate, contrário às regras da lógica.
Ilogismo (*ilujísmu*) *s. m.* absurdo, disparate, falta de lógica.
Iluclar. *V. Elucidar.*
Iludente (*iludéte*) *adj. c.* que illude, enganador.
Iludido, a (*iludídru*) *adj.* enganado; malogrado.
Iludir (*iludir*) *v. a.* enganar; fraudar; escarnecer; inalligrar.
Iluminacão (*iluminácāu*) *s. f.* derramamento de luz; claridade, luz; lumíniarias; inspiração; illuminura.
Iluminado, a (*iluminádu*) *adj.* alumiado; colorido; pintado ou ornado de illuminuras; inspirado; adepto do illuminismo.
Iluminador, a (*iluminádor*) *adj. e s.* que illumina.
Iluminante (*ilumináte*) *adj. c.* que illumina.
Iluminar (*iluminár*) *v. a.* alumiar, esclarecer; ilustrar; inspirar; pintar ou ornar com illuminuras; abrillantar; adornar, realçar.
Iluminativo, a (*ilumináticu*) *adj.* iluminante, próprio para dar luz.
Iluminismo (*iluminísmu*) *s. m.* crença numa inspiração ou luz sobrenatural.
Iluminista (*iluminístu*) *adj. e s. c.* adepto do illuminismo; illuminado.
Iluminura (*iluminírd*) *s. f.* pintura a cores em pergaminho, como se fazia nos livros da idade-média.
Illusão (*iluzāu*) *s. f.* engano; erro; apparencia falsa; moia, escarneo, logro.

Ilusivo, a (*iluzívru*) *adj.* illusorio, proprio para illudir.
Iluso, a (*ilúzru*) *adj.* illudido, enganado.
Ilusor, a (*iluzór*) *adj.* que illude, enganador, illusorio.
Ilusoriamente (*iluzóriamēte*) *adv.* de modo illusorio, com illusão, por zombaria.
Ilusorio, a (*iluzóriu*) *adj.* que illude, proprio para illudir, falso, mentiroso; vâo.
Illustração (*iluxträçāu*) *s. f.* acto e efeito de ilustrar; esclarecimento; nobreza; celebriade; instrucção, sciencia, doutrina; desenho, gravura; livro que tem alguns desenhos ou gravuras no texto.
Ilustrado, a (*iluxträdru*) *adj.* esclarecido; celebrado; enobrecido; que tem illustração ou illustrações.
Ilustrador, a (*iluxträdor*) *adj. e s.* que illustra; que faz illustrações.
Ilustrante (*iluxträte*) *adj. c.* que illustra.
Ilustrar (*iluxträrv*) *v. a.* tornar ilustrer; esclarecer; instruir; ennobrecer; adornar com illustrações ou desenhos.
Ilustre (*ilúxtre*) *adj. c.* nobre, insigne; celebre, notável.
Ilustremente (*iluxtremamēte*) *adv.* de modo ilustre, com distinção.
Illustríssimo, a (*ilux tríçimu*) *adj.* superlat. de Ilustre; tractamento de cortezia a pessoas de certa dignidade.
Ilutação (*ilutäçāu*) *s. f.* especie de emplasto ou camada de lodo aplicado ao corpo em certas doenças.
Ilota (*ilótā*) *s. c.* escravo, paria.
Ilotismo (*ilutísmu*) *s. m.* condição de ilota.
Imageim (*imájēe*) *s. f.* representação ou pintura de um objecto; figura; estampa; retrato; estatua; parecença; imitação; symbolo; ideia.
Imaginação (*imágináçāu*) *s. f.* acto de imaginar; facultade de imaginar, phantasia; pensamento; suposição; invenção; scisma, apprehensão; devaneio.
Imaginado, a (*imáginádu*) *adj.* concebido ou eriado na imaginação; imaginario.
Imaginador, a (*imáginadôr*) *s. o* que imagina; devaneador; o que faz imagens.
Imaginante (*imágináte*) *adj. c.* imaginativo.
Imaginar (*imáginár*) *v. a.* representar ou conceber na phantasia, na mente; suppor, phantasiar; devanear; erêr;

- Julgar; inventar:** *v. n.* pensar, considerar; matutar.
- Imaginaria** (*imáginařia*) *s. f.* estatuaria, escultura; arte de fazer imagens de santos.
- Imaginariamente** (*imáginařia mēte*) *adv.* de modo imaginário.
- Imaginarlo, a** (*imáginařiu*) *adj.* criado na imaginação, imaginado; suposto, phautastico: *s.* artista que faz imagens de santos, escultor de imagens.
- Imaginativa** (*imáginařiva*) *s. f.* faculdade de imaginar, faculdade iuven-tiva.
- Imaginativo, a** (*imáginařivu*) *adj.* que imagina ou inventa facilmente; imaginário; scismatico.
- Imaginável** (*imáginařível*) *adj. c.* susceptivel de ser imaginado: presu-mível.
- Imaginoso, a** (*imáginařivo*) *adj.* imagi-nante, imaginativo; ideal.
- Iman** (*imán*) *s. m.* magnet; ferro magnético; encanto, atração.
- Imbecil** (*ibecil*) *adj. c.* fraco, pusilla-nime.
- Imbecilidade** (*ibecilidáde*) *s. f.* qualida-de ou condição do que é imbecil.
- Imbecilmente** (*ibecilmēte*) *adv.* com imbecilidade.
- Imbele** (*ibéle*) *adj. c.* incapaz de en-trar em guerra: timido, fraco.
- Imberbe** (*ibérbe*) *adj. c.* que não tem barba.
- Imbondeiro.** *V. Ibondeiro.*
- Imbricacão** (*ibríkacão*) *s. f.* disposição similar à das telhas do te-lhado ou à das escamas do peixe.
- Imbricular** (*ibríkár*) *v. ir.* dispor em imbricação.
- Imbrifero, a** (*ibríferu*) *adj.* que traz chuvas.
- Imbu** (*ibú*) *s. m.* fructo no imburero, ameixa de Hispania.
- Imbuir** (*ibuir*) *v. a.* embeber; embu-tir; impingir; insinuar; persuadir.
- Imbuto, a** (*ibútu*) *adj.* imbuído (*part.* de Imbuir).
- Imbuzelro** (*ibuzéiru*) *s. m.* acacia do Brasil, arvore terebinthacea do ge-nero *spondias*.
- Imigo** (*imighu*) syncope de inimigo (ant.).
- Imitação** (*imitaçāu*) *s. f.* acto de imi-tar, obra imitada; similitude; co-pia, arremedo; falsificação.
- Imitador, a** (*imitadōr*) *adj. e s.* que imita; autor de imitação.
- Imitante** (*imitat̄e*) *adj. c.* que imita; similitante, parecido.
- Imitar** (*imitár*) *v. a.* arremedar; re-produzir ou fazer á similitude; co-
- piar; seguir como modelo; falsificar, adulterar.
- Imitativo, a** (*imitativu*) *adj.* imitante, proprio para imitar.
- Imitável** (*imitável*) *adj. c.* susceptivel de ser imitado.
- Imizade.** *V. Inimizade.*
- Immaculabilidade** (*imákulabiliđáde*) *s. f.* qualidade do que é immaculado.
- Immaculado, a** (*imákuládu*) *adj.* não maculado; puro, limpo; isento de peccado.
- Immaculado** (*imákulável*) *adj. c.* que não é susceptivel de ser maculado.
- Immaculade** (*imákuladáde*) *s. f.* qua-lidade do que é immaculado; pu-reza.
- Immaleabilidade** (*imáleabiliđáde*) *s. f.* qualidade do que é immalleavel.
- Immaleavel** (*imáleável*) *adj. c.* que não pode ser malleado.
- Immane** (*imâne*) *adj. c.* enorme; cruel, atroz.
- Immanencia** (*imânečia*) *s. f.* qualida-de ou condição do que é immanente.
- Immanente** (*imânete*) *adj. c.* fixo, per-mamente; inseparável do sujeito.
- Immortalade** (*imândidáde*) *s. f.* qualida-dade do que é immanc.
- Immarcessivel** (*imârcexível*) *adj. c.* que não é capaz de murchar: eterno.
- Immaterial** (*imâteriál*) *adj. c.* que não tem corpo; incorporeo, subtil, espi-ritual; imponderável.
- Immaterialidade** (*imâteriádáde*) *s. f.* qualida-de do que é immaterial.
- Immaturidade** (*imâturidáde*) *s. f.* qua-lidade ou condição do que é immatu-ro.
- Immaturo, a** (*imâturu*) *adj.* que não está maduro; verde; precoce, pre-maturo.
- Immediação** (*imediäçāu*) *s. f.* qualida-de ou estado do que é immediato; proximidade, contacto. — *ções, pl.* cer-canias, arredores.
- Immediatamente** (*imediátâmete*) *adv.* de modo immediato; logo logo.
- Immediato, a** (*imediátu*) *adj.* que não tem outro de pernicio; contiguo; que se segue sem intervallo de espaço ou de tempo; instantaneo, repentino: *s.* pessoa que substitue o chefe.
- Immedicable** (*imedikável*) *adj. c.* que não pode ser curado ou medicado.
- Immemorado, a** (*imemurádu*) *adj.* es-quecido.
- Immemoravel** (*imemurável*) *adj. c.* de que não ha nem pode haver memo-ria.
- Immemore** (*imémure*) *adj. c.* esquecido.
- Immemorial** (*imemuriál*) *adj. c.* de que não ha memória, de que se per-

deu a memoria, de que se não sabe a origem, antiquissimo; anterior à historia.

Immemorável (*immemoriável*) adj. c. immemorável, immemorial.

Immensamente (*imēçāmēte*) adv. muitíssimo, grandemente, desmesuradamente, excessivamente.

Immensidão (*imēcīdāo*) s. f. qualidade do que é imenso.

Immensidão (*imēçidāo*) s. f. espaço imenso; numero imenso.

Imenso, n. (*imēgu*) adj. que não se pôde medir; ilimitado; extraordinariamente grande, enorme; muito vasto; innumero.

Imensurável (*imēçurável*) adj. c. imenso, infinito.

Impercido, a (*imerecidu*) adj. não increcido.

Immergente (*imerjēte*) adj. c. que immerge.

Immergir (*imerjir*) v. n. entrar na agua; mergulhar, penetrar; v. a. meter na agua, banhar, afundar. — ec., v. r. submergir-se, afundar-se.

Imperitamente (*imēritāmēte*) adv. de modo impercido, sem razão.

Imperito (*imērito*) adj. impercido.

Immersão (*imerçāo*) s. f. acto de mergir; banho; mergulho; começo de um eclipse.

Immersivo, a (*imērçivu*) adj. que faz immergeir.

Immerso, a (*imerçiu*) adj. mergulhado, mettido na agua; escondido.

Immersor, a (*imerçor*) adj. que mette na agua, que faz ou dá immersões.

Imigo. V. *Inimigo*.

Immigração (*imighrāçāo*) s. f. acto de immigrar, invasão, entrada.

Immigrante (*imighrāte*) adj. c. que immigra.

Immigrar (*imighrár*) v. n. entrar em paiz estranho.

Imminência (*iminēciā*) s. f. qualidade ou estado do que é imminente; proximidade de sucesso.

Imminente (*iminēte*) adj. c. sobranceiro; que ameaça cahir; que está para acontecer.

Immiscibilidade (*imixcibildade*) s. f. qualidade do que é immiscível.

Immiscível (*imixcível*) adj. c. que não admite mistura ou liga.

Immisericordia (*imizerikórdia*) s. f. falta de misericordia.

Immisericordioso, a (*imizerikurdiozū*) adj. que não tem misericordia; inexorável, cruel.

Immite (*imitē*) adj. c. cruel, feroz, bravo.

Immobili. V. *Immovel*.

Immobiliário, a (*imubiliáriu*) adj. immovel. Bens — s.

Immobilidade (*imubiliádade*) s. f. qualidade ou estado do que não se move.

Immobiliar (*imubilizár*) v. a. tornar immovel, fixar, fazer parar.

Immoderação (*imuderaçāo*) s. f. falta de moderação.

Immoderadamente (*imuderádamēte*) adv. de modo immoderado.

Immoderado, a (*imuderádu*) adj. que não tem moderação, desmesurado, descomedido.

Immodestamente (*imudéxtāmēte*) adv. sem modéstia.

Immodéstia (*imudéxitu*) s. f. falta de modéstia; vaidade, fatuidade, impostaura; descomeditamento; falta de compostura.

Immodesto, a (*imudéxitu*) adj. falso de modéstia; presumido, vaidoso, soberbo.

Immodicidade (*imudiçidáde*) s. f. qualidade do que é immodico, immoderação.

Immodico, a (*imódiku*) adj. immoderado, desmedido, exorbitante.

Immodificável (*imodiçikável*) adj. c. que não é suscetível de ser modificado.

Immolação (*imulçāo*) s. f. acto de imolalar, sacrifício; carnificina.

Immolador, a (*imuladór*) s. pessoa que faz a immolacão.

Immolando, a (*imulâdu*) adj. que vai ser immolado.

Immolator (*imulár*) n. a. sacrificar, matar em honra da divindade; matar.

Immortal (*imurál*) adj. c. contrario ás leis da moral, aos bons costumes; deshonesto; libertino.

Immoralidade (*imuralidáde*) s. f. qualidade ou acto de immoral; vida de libertino; indecencia.

Immorigerado, a (*imurigerádu*) adj. c. que não é morigerado, que não tem bons costumes.

Immorredouro, a (*imurredôru*) adj. immorredouro.

Immorredouro, a (*imurredôru*) adj. que não morre, immortal.

Immortal (*imurtál*) adj. c. que não morre nem está sujeito á morte; eterno.

Immortalidade (*imurlidáde*) s. f. qualidade do que é immortal, vida, duração perpetua; fama eterna.

Immortalização (*imurtâlizâo*) s. f. acto de immortalizar.

Immortalizador (*imurtâlizâdôr*) adj. que immortalisa.

Immortalizar (*imurtâlizar*) v. a. tornar immortal; eternizar.

*

Immortalmente (*imortalmente*) *adv.* sem nunca morrer.
Immortificação (*imortalização*) *s. f.* falta de mortificação; indiferença; inseusibilidade.
Immortificado, *a* (*imortalizado*) *adj.* não mortificado; que não se mortifica; inseusível.
Immóvel, *a* (*imóvel*) *adj.* que não se move, imóvel, fixo, permaente.
Immovel (*imóvel*) *adj.* *c.* que não se pôde mover; inabalavel, fixo, segurro, estavel; immutavel. Bons — *veis*, os predios rusticos e urbanos, suas pertenças e os direitos a elles inherentes. *Pl.* (*imóveis*).
Immovelmente (*imóvelmente*) *adv.* sem movimento.
Immutável (*imutável*) *adj.* *c.* que não é susceptivel de ser mudado; immovel, inalteravel.
Immundicia (*imundícia*) *s. f.* sujidade, porcaria, cousa imunda; impureza.
Immundicile (*imundício*) *s. f.* imundicia.
Imundo, *a* (*imundo*) *adj.* sujo, surrido, porco; impuro; obsceno, asqueroso. Espírito —, o do demônio.
Immune (*imune*) *adj.* *c.* livre, isento, desonerado; privilegiado.
Imunidade (*imunidade*) *s. f.* isenção, privilégio.
Imutabilidade (*imutabilidade*) *s. f.* qualidade, estado ou condição do que é immutavel.
Immutação (*imutação*) *s. f.* mudança, transformação.
Immutar (*imutar*) *v. a.* mudar, transformar.
Immutável (*imutável*) *adj.* *c.* immutable.
Imo, *a* (*imo*) *adj.* intimo, fundo.
Imoscopo (*imóscopo*) *s. m.* o diâmetro inferior da columna.
Impaço, etc. V. *Himpação*.
Impaciencia (*impaciência*) *s. f.* falta de paciencia; pressa; irritação, desespero.
Impacientado, *a* (*impaciêntado*) *adj.* que tem impaciencia; apressado, sofrejo, desesperado.
Impacientar (*impaciêntar*) *v. a.* tornar impaciente, fazer perder a paciencia; irritar, agastar. — *se*, *v. r.* perder a paciencia, desesperar, agastar-se.
Impaciente (*impaciênte*) *adj.* *c.* que tem impaciencia; desesperado, agastado, sofrejo.
Impacientemente (*impaciêntemente*) *adv.* com impaciencia.
Imponto, *a* (*imponto*) *adj.* impingido, mettido à força.

Impagável (*ipagável*) *adj.* *c.* insolável, inebrável; muito precioso; singular, admiravel.
Impalpabilidade (*ipalpabilidade*) *s. f.* qualidade do que é impalpavel.
Impalpável (*ipalpável*) *adj.* *c.* que não pôde ser palpado ou tocado, intangivel, incorporeo, subtil, aereo.
Impaludação (*ipaludação*) *s. f.* ação docentia e pestilente dos miasmas paludosos.
Impar (*ipár*) *adj.* *c.* que não é ou não tem par; desigual, desparelhado. Numero —, o que não pôde ser dividido em dois numeros inteiros iguaes, como 3, 5, 7.
Impar (*ipár*). V. *Himpar*.
Imparcial (*iparcial*) *adj.* *c.* que não é parcial, que não segue parcialidade; neutral.
Imparcialidade (*iparcialidade*) *s. f.* qualidade do que é imparcial.
Imparcializar (*iparcializar*) *v. a.* tornar imparcial.
Imparcialmente (*iparcialmente*) *adv.* com imparcialidade; sem paixão; com rectidão.
Imparidade (*iparidade*) *s. f.* qualidade do que é impar, desigualdade.
Imparsilabio, *a* (*iparsilábio*) *adj.* que tem mais syllabas nas flexões do que na raiz.
Impartível (*ipartível*) *adj.* *c.* que não é susceptivel de se partiz, dividivel.
Impassibilidade (*ipassibilidade*) *s. f.* qualidade do que é impassivel.
Impassibilizar (*ipassibilizar*) *v. a.* tornar impassivel.
Impassivel (*ipassível*) *adj.* *c.* que não sofre, que não se sensibilisa; indiferente, inalteravel; inexoravel.
Impassivelmente (*ipassivelmente*) *adv.* de modo impassivel; com indiferença.
Impavidex (*ipavidex*) *s. f.* qualidade do que é impavido; falta de medo; afoueteza.
Impavido (*ipávidu*) *adj.* que não tem pavor: intrepido, destemido.
Impeccabilidade (*ipeckabilidade*) *s. f.* qualidade do que é impeccavel; falta de peccado.
Impeccavel (*ipeckável*) *adj.* *c.* que não está sujeito a pecear; infallivel.
Impeccavelmente (*ipeckavelmente*) *adv.* do modo impeccavel, sem poder pecear.
Impedição (*ipedição*) *s. f.* acto de impedir, impedimento.
Impedido (*ipedito*) *adj.* que tem impedimento; embaraçado, estorvado; obstruído; inerte: *s. m.* soldado que está ao serviço particular do oficial.

Impedidor, **a** (*ipēdīdōr*) *adj.* que impede, que pôde impedimento.

Impediente, **(ipēdiētē)** *adj.*, *c.* impedidor.

Impedimento (*ipēdimētu*) *s.*, *m.* proibição, embargo, obstáculo; circunstância que torna ilícito o matrimônio ou que o annulla.

Impedir (*ipēdir*) *v.* *a.* proibir; embarrigar; não deixar fazer; dificultar; tolher; obstruir, estorvar.

Impeliente (*ipēlētē*) *adj.* *c.* que impelle, impulsivo.

Impelir (*ipēlīr*) *v.* *a.* mover com força, empurrar, atirar; incitar; coagir.

Impendente (*ipēdētē*) *adj.* *c.* que impende, imminente.

Impender (*ipēdér*) *v.* *n.* estar imminente; estar para acontecer; caber, tocar, pertencer.

Impenetrabilidade (*ipēnētrābilidādē*) *s.*, *f.* qualidade do que é impenetrável; impossibilidade de ocupar um lugar que já está ocupado.

Impenetrável (*ipēnētrāvēl*) *adj.* *c.* que não pôde ser penetrado; insondável; inexplicável.

Impenetravelmente (*ipēnētrāvēlmētē*) *a.l.v.* de modo impenetrável; sem se poder penetrar.

Impenitência (*ipēnitēciā*) *s.*, *f.* falta de penitencia, de arrependimento; obstinação.

Impenitente (*ipēnitētē*) *adj.* *c.* que se arrepende; obstinado, contumaz.

Impensadamente (*ipēcūlāmētē*) *adv.* sem pensar, sem reflexão; inopinadamente.

Impensado (*ipēcādu*) *adj.* não pensado, irrefletido; inopinado.

Impensável (*ipēcāvēl*) *adj.* *c.* que não se pôde pensar ou imaginar; impre visto.

Imperado, **a** (*ipērādu*) *adj.* ordenado ou mandando com imperio.

Imperador (*ipērādōr*) *s.*, *m.* soberano que rege um imperio; peixe aeatopterygio da familia dos percidas e do genero berix. V. *Imperatriz*.

Imperante (*ipērātē*) *adj.* e *s. c.* que impera, governante; soberano, monarca.

Imperar (*ipērār*) *v.* *n.* dar ordens, mandar com imperio; reinar; ser imperador; dominar, prevalecer; *v. a.* ordenar; regei, governar.

Imperativamente (*ipērātivāmētē*) *adv.* de modo imperativo, com imperio.

Imperativo, **a** (*ipērātivu*) *adj.* que manda com auctoridade; obligatorio: *s. m.* um dos modos do verbo com que se exprime ordem ou intimação.

Imperatário, **a** (*ipērātōriu*) *adj.* relativo a imperio; imperial; imperativo: terminante.

Imperatriz (*ipērātrix*) *s.*, *f.* mulher do imperador; mulher que rege um imperio.

Imperceptibilidade (*ipērēptiblēdādē*) *s.*, *f.* qualidade do que é imperceptivel.

Imperceptível (*ipērēptivēl*) *adj.* *c.* que não pôde ser percebido; insignificante; subtil.

Imperceptivelmente (*ipērēptivēlmētē*) *adv.* de modo imperceptivel; sem se perceber; sem ruído.

Imperdível (*ipērdiēl*) *adj.* *c.* que se não pôde perder; que oferece gânero certo.

Imperdoável (*ipērdūāvēl*) *adj.* *c.* que não pôde ser perdoado, que não merece perdão.

Impercedoaro (*ipērēcedōrū*) *adj.* impercedoaro.

Impercedoaro (*ipērēcedōrū*) *adj.* imoredouro; eterno.

Impercivel (*ipērēcivel*) *adj.* *c.* impercedero.

Imperfechtibilidade (*ipēfēktiblēdādē*) *s.*, *f.* qualidade do que é imperceptivel.

Imperfetível (*ipēfēktivēl*) *adj.* *c.* que não pôde chegar à perfeição.

Imperfecção (*ipēfēçāu*) *s.*, *f.* qualidade do que é imperfeito; falta, defeito, falha; vicio.

Imperfelcoar (*ipēfēcīnār*) *v.* *a.* tornar imperfeito, causar imperfeição.

Imperfetivamente (*ipēfētāmētē*) *adv.* sem perfeição; sem acabar; incompletamente.

Imperfetto, **a** (*ipēfēitu*) *adj.* não perfeito; que tem alguma falta; incompleto.

Imperfuração (*ipēfurāçāu*) *s.*, *f.* occlusão.

Imperfurado, **a** (*ipēfurādu*) *adj.* não perfurado, impervio; a que falta alguma abertura natural.

Imperial (*ipērīl*) *adj.* *c.* relativo a imperio ou a imperador; imperialista. Coroa —, planta liliacea do genero fritillaria. Papel —, papel velino de formato grande. — *s. f.* lugar destinado a passageiros no tecto ou tejadilho do *omnibus*.

Imperialismo (*ipērālīxmu*) *s.*, *m.* sistema dos imperialistas.

Imperialista (*ipērālīxā*) *adj.* e *s. c.* partidário do imperador.

Imperialmente (*ipērālmētē*) *adv.* de modo imperial; com a autoridade do imperador; com sobranceira.

Imperiela (*ipērētā*) *s.*, *f.* falta de pericia; ignorancia; inaptidão.

Império (*íperíu*) *s. m.* poder, mando supremo; ordem soberana; estadio ou paiz governado por um imperador; nação muito extensa e populosa; arrogancia; predominio, influxo decisivo.

Impelosamente (*íperiózdméte*) *adv.* de modo impeloso, terminantemente.

Imperiosidade (*íperiuridáde*) *s. f.* qualidade do que é imperioso; arrogancia.

Imperioso, a (*íperiôzu*) *adj.* que manda com imperio; terminante, decisivo; arrogante; necessario, impreteravel, forçoso.

Imperito, a (*íperitu*) *adj.* que não tem pericia; ignorante; incpto; impetrante.

Impermanencia (*ípermândia*) *s. f.* qualidade do que é impermanente; falta de permanencia.

Impermanente (*ípermântete*) *adj. c.* que não é permanento; inconstante, variavel, mudavel.

Impermanentemente (*ípermântemete*) *adv.* sem permanencia.

Impermeabilidade (*ípermeabilidáde*) *s. f.* qualidade do que é impermeavel.

Impermeavel (*ípermeárl*) *adj. c.* que não se deixa penetrar nem atravesar por algum liquido; que não dá passagem nem oferece entrada.

Impermeavelmente (*ípermeárlmète*) *adv.* sem dar passagem, sem se deixar atravessar ou penetrar.

Impermixto, a (*ípermixta*) *adj.* que não está misturado; puro, simples.

Impermuntabilidade (*ípermuntâbilidále*) *s. f.* qualidade do que é impermutavel.

Impermuntavel (*ípermutâvel*) *adj. c.* que não se pôde permuntar, que não podia ser objecto de troca.

Imperserutavel (*íperxkrutâvel*) *adj. c.* que não pôde ser perserutado; insondavel.

Impersistente (*íperxixtete*) *adj. c.* que não persiste; que não está quieto.

Impersonalidade (*ípercundâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é impersonal.

Imperierrito, a (*ípertérriu*) *adj.* que não se aterra, destemido, impavidão.

Impertinencia (*ípertinêcia*) *s. f.* qualidate do que é impertinente; dicto ou acto impertinente; inconveniente; importunação.

Impertinente (*ípertinete*) *adj. c.* extraño ao assumptos; inopportuno; impertino; inconveniente; rabujento; difícil de contentar.

Impertinentemente (*ípertinete mète*) *adv.* com impertinencia.

Imperturbabilidade (*íperturbâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é perturbavel; serenidade inalteravel.

Imperturbavel (*íperturbavel*) *adj. c.* que não é susceptivel de ser perturbado; firme, inalteravel.

Imperturbavelmente (*íperturbâvelmète*) *adv.* som se perturbar.

Impervio, a (*íperviu*) *adj.* imperfurado, tapado, fechado.

Impessoal (*ípeçual*) *adj. c.* que não se refere a pessoa designada; que não é pessoa; que não tem personalidade; que não tem forma pessoal.

Impessoalmente (*ípeçalmète*) *adv.* de modo impessoal.

Impetiginozo, a (*ípetijinôzu*) *adj.* que tem ou parece impetigo.

Impetigo (*ípetighu*) *s. m.* affection cutanea caracterizada por pequenas pustulas, enja materia se transforma em crostas espessas, grotadas e amarellas; salsugem, empigem humida.

Impeto (*ípeu*) *s. m.* assalto repentino, impulso violento, arrebatamento, furor; força, vehemencia.

Impetuoso (*ípetuôrl*) *s. f.* impetragão.

Impetrabilidade (*ípetrâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é impetravel.

Impetraçao (*ípetrâçau*) *s. f.* conseguinto; petição, requerimento.

Impetrante (*ípetrâte*) *adj. e s. c.* que impeta.

Impetrar (*ípetrárl*) *v. a.* conseguir pondo; pedir, supplicar.

Impetratriz, a (*ípetrâtriv*) *adj.* que serve para impetrar.

Impetratorio, a (*ípetrâtoriu*) *adj.* bom para impetrar, imperativo.

Impetravel (*ípetrâvel*) *adj. c.* que pôde ser impetrado.

Impetuosoamente (*ípetuôrlmète*) *adv.* de modo impetuoso.

Impetuosidade (*ípetuozidáde*) *s. f.* qualidate de que é impetuoso; impeto.

Impetuoso, a (*ípetuôzu*) *adj.* que tem impeto, arrebatado, violento, subito.

Impiedade (*ípiâdade*) *adv.* com impiedade.

Impidoso, a (*ípidôzu*) *adj.* embaraçado, difficil; agastadico.

Impiedade (*ípedâde*) *s. f.* qualidate do que é impio; acto ou dicto impio.

Impiedosamente (*ípedôrlmète*) *adv.* de modo impiedoso, sem piedade.

Impiedoso, a (*ípedôzu*) *adj.* que não tem piedade; desçaroavel.

Impigem, V. *Empigem.*

Impingidela (*ípiyidêla*) *s. f.* acto de impingir.

Impingir (*ípijir*) *v. a.* aplicar com força, obrigar a acediar, a ouvir, etc.; vender por preço excessivo.

Impio, a (*ipiu*) *adj.* que não é pio; contrario à religião; immoral; cruel.
Implacabilidade (*iplákabilidáde*) *s. f.* qualidade do que é implacável.
Implacável (*iplákávél*) *adj. c.* que não é susceptível de se aplacar; inoxável.
Implacavelmente (*iplákávelmēte*) *adv.* do modo implacável.
Implacidez (*iplákidéz*) *s. f.* falta de placidez, de serenidade; agitação, inquietação.
Implantação (*ipláticâu*) *s. f.* acto e efeito de implantar.
Implantar (*iplátir*) *v. a.* plantar; arraigar; introduzir, inserir; bastear, arvorar.
Implante (*ipláte*) *s. m.* implantação.
Implemento (*iplémetu*) *s. m.* complemento; cumprimento; aprestos.
Impleso, a (*iplékgu*) *adj.* emaranhado, complexo, complicado.
Implicação (*iplikâcâu*) *s. f.* acto e efeito de implicar; compilação; implicância; incompatibilidade.
Implicado, a (*iplikádu*) *adj.* implexo; incompatível; envolvido; comprometido.
Implicador, a (*iplikádôr*) *adj. e s.* que implica, implicante.
Implicância (*iplikâciâ*) *s. f.* implicação.
Implicante (*iplikâte*) *adj. e s.* implicador.
Implicar (*iplikár*) *v. a.* enlevar, enredar; envolver; conter, ter como consequência; *v. n.* repugnar, ser incompatível, contender-se; *se, v. r.* intronner-se, envolver-se.
Implicativo, a (*iplikâtivu*) *adj.* implicador.
Implicatorio, a (*iplikâtóriu*) *adj.* implicador.
Implicitamente (*iplícitâmēte*) *adv.* de modo implícito.
Implicito, a (*iplícitu*) *adj.* contido, envolvido; subentendido.
Imploração (*iplurâcâu*) *s. f.* acto de implorar, pedido.
Implorador, a (*iplurâdôr*) *adj. e s.* que implora, supplicante.
Implorante (*iplurâte*) *adj. e s.* implorador.
Implorar (*iplurâr*) *v. a.* pedir com rogos, supplicar, solicitar.
Implorável (*iplurâvél*) *adj. c.* susceptível de se implorar.
Implumar. V. Emplumar.
Implumne (*iplúme*) *adj. c.* que ainda não tem as penas crescidas nem formadas.
Impolarisável (*ipulârizâvél*) *adj. c.* que não é capaz de ser polarizado.

Impolido, a (*ipulidu*) *adj.* não polido; rustico.
Impolítico, a (*ipuliliku*) *adj.* não político; descorbez.
Impolluto, a (*ipulútû*) *adj.* não poluído; puro.
Imponderabilidade (*ipôderâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é imponderável.
Imponderado, a (*ipôderádu*) *adj.* inconsiderado.
Imponderável (*ipôderávél*) *adj. c.* que não pode ser avaliado pelo peso, que não tem peso; subtil, muito leve, aereo.
Imponencia (*ipunêciâ*) *s. f.* qualidade do que é imponente; arrogancia; grandeza.
ImpONENTE (*ipunête*) *adj. c.* que impõe; arrogante; magnifico, grandioso.
Impopular (*ipipulár*) *adj. c.* que não tem popularidado.
Impopularidão (*ipipulâridáde*) *s. f.* falta da popularidade.
Impor (*ipôr*) *v. a.* pôr em cima; aplicar; dispor; impingir; inculcar; imputar; *v. n.* enganar; *se, v. r.* arrogar-se, ostentar qualidades que não tem.
Importação (*ipurtâcâu*) *s. f.* acto de importar, de trazer do fóra.
Importado, a (*ipurtâdu*) *adj.* introduzido, vindo ou trazido de fóra.
Importador, a (*ipurtâdôr*) *s. pessoa* que traz ou manda vir mercadorias de fóra da terra onde reside.
Importância (*ipurtâciâ*) *s. f.* qualidade de que é importante; valor, peso, consideração, credito; importe, quantia.
Importante (*ipurtâte*) *adj. c.* valioso, consideravel.
Importantemente (*ipurtâtemête*) *adv.* de modo importante.
Importar (*ipartâr*) *v. a.* trazer ou mandar vir de fóra; produzir como resultado, causar; *v. n.* ter importância, valer. — *se, v. r.* fazer caso, ter em conta, dar peso ou valor ou consideração. (Neste sentido é próprio).
Importável (*ipurtâvél*) *adj. c.* suscetivel de ser importado.
Importe (*ipôrte*) *s. m.* custo, valor, preço.
Importunação (*ipurunâcâu*) *s. f.* acto de importunar, incômodo, importuniceia, maçada.
Importunador, a (*ipurtunâdôr*) *adj. e s.* que importuna.
Importunamente (*ipurtunâmête*) *adv.* de modo importuno.

Importunar (*ipurtuná*) *v. a.* enfadar, incomodar, magiar.
Importunidade (*ipurtunidáde*) *s. f.* importunação.
Importuno, a (*ipurtunu*) *adj.* que causa importunação, incommodo; enfadonho.
Imposição (*ípuziçâu*) *s. f.* acto de impor; obrigaçāo; ordem; imposto.
Impossibilidade (*ípuçibilitáde*) *s. f.* qualidade do que é impossivel, falta de possibilidade, de capacidade.
Impossibilitar (*ípuçibilitár*) *v. a.* tornar impossivel ou incapaz, inutilisar, malograr.—*se, v. r.* perder a capacidade ou a aptidão, tornar-se incapaz.
Impossível (*ípuçivel*) *adj. c.* que não pôde sor, que não pôde fazer-se ou executar-se, irrealisavel; muito difficult de se realizar, de se obter; extraordianario.
Imposta (*ípóxtâ*) *s. f.* a ultima pedra da columna ou pilar sobre que se levanta á volta do arco.
Imposto (*ípóxtu*) *s. m.* tributo, onus, encargo. —, *a adj. e part. de Impor.*
Impostor, a (*ípuçtór*) *s.* cabusteiro; soberbo, arrogante.
Impostura (*ípuçíurd*) *s. f.* acto ou dicio ou qualidāde de impostor; embuste: proumção.
Imposturar (*ípuçtúrár*) *v. n.* mostrar-se impostor, bafofar.
Impotável (*íputávél*) *adj. c.* que não se pôde beber.
Impotencia (*íputécid*) *s. f.* qualidāde do que é impotente, falta de poder, de força, incapacidade, impossibilidade.
Impotente (*íputécte*) *adj. c.* que não tem poder; incapaz, insuficiente, fraco.
Impotentemente (*íputétemcte*) *adv.* de modo impotente, sem força, sem possibilidade.
Impraticabilidade (*íprátikabilidáde*) *s. f.* qualidāde do que é impraticavel.
Impraticavel (*íprátikávél*) *adj. c.* que não pôde ser posto em pratica, inexequivel.
Impraticavelmente (*íprátikávelmcte*) *adv.* do modo impraticavel.
Imprecação (*íprekâçâu*) *s. f.* acto de imprecar, praga.
Imprecar (*íprekár*) *v. a.* pedir, observar, rogar á divindade ou a um poder superior: *v. n.* dizer imprecações, pragas.
Impreatado, a (*íprekâtádu*) *adj.* não precatado.
Impreativo, a (*íprekâtvu*) *adj.* que envolve ou exprime imprecação.

Imprecatorio, a (*íprekâtoriu*) *adj.* imprecativo.
Imprecaçāo (*íprekâuçâu*) *s. f.* falta de precauçāo; desleixo.
Impregnaçāo (*ípreghnâçâu*) *s. f.* acto de impregnar; fecundação.
Impregnar (*ípreghnár*) *v. a.* embeber, penetrar, imbuir; fecundar. —*se, v. r.* encher-se, imbuir-se, compenetrar-se, absolver.
Impremeditaçāo (*ípremeditâçâu*) *s. f.* falta de premeditaçāo.
Impremeditado, a (*ípremeditâdu*) *adj.* não premeditado.
Imprensa (*ípreçâ*) *s. f.* prensa; máquina de imprimir; typographia; as pessoas que escrevem para o publico: os scriptos impressos e publicados, principalmente os jornais e periodicos.
Impresado, a (*ípreçâdu*) *adj.* submetido à prensa; muito apertado.
Impresador, a (*ípreçâddér*) *adj. e s.* que impresa.
Imprescincia (*íprexçicâd*) *s. f.* falta de prescincia.
Imprescriptibilidade (*íprexkrribilidáde*) *s. f.* qualidāde do que é imprescriptivel.
Imprescriptivel (*íprexkrribivél*) *adj.* que não pôde proscrever, não sujeito a prescriçāo; inauforivel.
Impressão (*ípreçâu*) *s. f.* acto de imprimir; signal, vestigio d'esso acto; effeto ou sensaçāo dum acto exterior; abalo, commoçāo; typographia; estamparia.
Impressionabilidade (*ípreçinâbilidáde*) *s. f.* qualidāde do que é impressionavel; susceptibilidade.
Impressionado, a (*ípreçinâdu*) *adj.* que soffrem o effeto de impressão ou commoçāo.
Impressionar (*ípreçinâr*) *v. a.* causar impressão physica ou moral; comover.
Impressionavel (*ípreçinâvél*) *adj. c.* suscepitivel de ser impressionado, de receber impressão: suscepitivel, sensivel.
Impressivel (*ípreçivel*) *adj. c.* impressionavel.
Impressivo, a (*ípreçivu*) *adj.* que imprime, que causa impressão.
Impresso, a (*ípreçu*) *adj. e part. de Imprimir:* *s. m.* papel ou scripto reproduzido pela imprensa.
Impressor, a (*ípreçör*) *adj. e s.* que imprime; typographo; dono de typographia.
Impretendente (*ípreçendete*) *adj. c.* que não pretende, que não tem pretenções.

Impreterível (*ípreterível*) *adj. c.* que não pôde ser proterido; necessário.
Impreterivelmente (*ípreterivelmēte*) *adv.* de modo impreterivel.
Imprevidencia (*íprevidēciā*) *s. f.* falta de previdencia.
Impreidente (*íprevidēte*) *adj. c.* que não é providente; descurado, negligente.
Imprevisão (*íprevizāu*) *s. f.* falta de previsão; desleixo, desculpo.
Imprevistamente (*íprevistamēte*) *adv.* de modo imprevisto, subitamente, inopinadamente.
Imprevisto, a (*íprevixtu*) *adj.* não previsto, inopinado; imprevidente.
Imprimação (*íprimāçāu*) *s. f.* imprimadura.
Imprimadura (*íprimādūrā*) *s. f.* preparação da tela ou taboa para poderem ser pintadas.
Imprimir (*íprimir*) *v. a.* preparar a tela ou a taboa com a imprimadura.
Imprimidor, a (*íprimidōr*) *adj. e.s.* que imprimo, impressor.
Imprimir (*íprimir*) *v. a.* marcar; apertar na prensa; gravar; estampar; infundir, inentir; comunicar, aplicar, publicar pela imprensa; editar.
Improbabilidade (*íprobabilidāde*) *s. f.* qualidade do que é improvable.
Improbidade (*íprobidāde*) *s. f.* falta de probidade; perversidade.
Improbo, a (*íprubu*) *adj.* falso de probidade; perverso; duro, arduo, difícil.
Improcedencia (*íprucedēciā*) *s. f.* qualidade do que é improcedente.
Improcedente (*íprucedēte*) *adj. c.* que não procede; que não deve prosseguir; que não dá resultado.
Improductibilidade (*íprodutibilidāde*) *s. f.* qualidade do que é improdutivel.
Improductivel (*íprodutivēl*) *adj. c.* que não pôde ser produzido.
Improductivo, a (*íprodutivu*) *adj.* que não produz; improutivo; inútil.
Improductente (*íproduticiēte*) *adj. c.* que não dá proveito; que não serve; incapaz.
Improdutivo, a (*íprufitivu*) *adj.* que não dá proveito, estéril, inútil.
Improdutivo, a (*ípralifiku*) *adj.* que não produz prole; estéril; improdutivo.
Improperar (*ípruperár*) *v. a.* reprehender com injúrias, exprobar.
Impropero (*íprupérū*) *s. m.* repreensão injuriosa; injuria, vituperio, affronta.
Improporcionalado, a (*íprupurciunádu*) *adj.* falto de proporção, não proporcionalado.

Improporcional (*íprupurciunál*) *adj. c.* não proporcional.
Improporcionalidade (*íprupurciundidāde*) *s. f.* qualidade do que não é proporcional.
Improporcionalar (*íprupurciunár*) *v. a.* tornar improporcional.
Improporcionalável (*íprupurciunável*) *adj. c.* que não pôde ser proporcionado; que não se pôde adoptar ou adequar.
Impropriamente (*íprópriamēte*) *adv.* de modo improprio; inconveniente mente.
Impropriar (*íprupriár*) *v. a.* tornar improprio; applicar impropriamente.
Impropriedade (*íprópriedade*) *s. f.* qualidade do que é improprio; inconveniencia.
Improprio, a (*íprópriu*) *adj.* que não é proprio; que não vem a propósito; incompetente; inconveniente; desordene; que não é como deve ser; que não fica bem.
Improrrogavel (*íprurrughárēl*) *adj. c.* que não pôde ser prorrogado.
Imprópero, a (*ípróxperu*) *adj.* infasto.
Improvação (*ípruvacān*) *s. f.* reprovação.
Improvável (*ípruvavēl*) *adj. c.* que não é provável; que não pôde ser provado.
Improvideencia (*ípruvidēciā*) *s. f.* falta de provideencia.
Improvidente (*ípruvidēte*) *adj. c.* que não é providente; desgovernado.
Improvável, a (*ípróridu*) *adj.* improvável.
Improvisação (*ípruvizāçāu*) *s. f.* acto de improvisar; improviso.
Improvizado, a (*ípruvizádu*) *adj.* dito ou feito de repente; ficticio.
Improvizador, a (*ípruvizádōr*) *s.* pessoa que diz ou faz alguma cousa de improviso; repentinista; mentiroso.
Improvistamente (*ípruvizamēte*) *adv.* de repente, sem pensar.
Improvistar (*ípruvizár*) *v. a.* dizer ou fazer de repente e sem premeditação; fingir; v. n. mentir, dizer pebas.
Improvista (*ípruvizhlā*) *s. f.* discurso composto e recitado sem previo estudo ou preparo.
Improviso, a (*ípruvizu*) *adj.* repentino, não premeditado. De —, de repente, sem pensar, sem premeditação; s. m. improvisata.
Imprudencia (*íprudēciā*) *s. f.* falta de prudencia; acto imprudente; desculpo; erro.
Imprudente (*íprudēte*) *adj. c.* que não

tem prudencia, que não é prudeute; que commette imprudencias.

Impudentemente (*iprudentemente*) *adv.* sem prudencia, de modo imprudente.

Impuberdade (*ipuberdade*) *s. f.* qualidate ou idade do impubere.

Impubere (*ipúbere*) *adj.* e *s. c.* pessoa que ainda não chegou á puberdade.

Impubescente (*ipubexçente*) *s. f.* qualidate do que é impubescente.

Impubescente (*ipubexçente*) *adj.* *c.* im-pubere.

Impudencia (*ipudécia*) *s. f.* qualidate, dicto ou acto de impudente; falta de pudor; descaramento.

Impudente (*ipudete*) *adj.* *c.* que não tem pudor, desavergonhado, cynico.

Impudentemente (*ipudetemente*) *adv.* de modo impudente, sem vergonha.

Impudicamente (*ipudikamente*) *adv.* de modo impudico.

Impudicacia (*ipudicijá*) *s. f.* falta de pudicieia, deshonestidade.

Impudico, a (*ipudiku*) *adj.* falta de pudor ou pudicieia, deshonesto, obsceno.

Impudor (*ipudôr*) *s. m.* falta de pudor, impudicieia, impudencia.

Impugnação (*ipughnacão*) *s. f.* acto de impugnar, opposição.

Impugnador, a (*ipughnâdôr*) *adj.* *e s.* que impugna.

Impugnativo, a (*ipughnâtivo*) *adj.* que impugna.

Impugnar (*ipughnár*) *v. a.* combater, argumentar contra, refutar, atacar.

Impugnável (*ipughnável*) *adj.* *c.* susceptivel de ser impugnado.

Impulsão (*ipulção*) *s. f.* impulso, acto de impellir.

Impulsar (*ipulçár*) *v. a.* impellir.

Impulsivo, a (*ipulçivu*) *adj.* que dá impulso.

Impulso (*ipúlcu*) *s. m.* acto de impellir; movimento comunicado a um corpo; empurrão; ineitamento; abalo.

Impulsor, a (*ipulçôr*) *adj.* *e s.* agente do impulso, motor.

Impune (*ipúne*) *adj.* *c.* que não recebe a punição do mal que fez.

Impunemente (*ipunemête*) *adv.* sem castigo, sem ser punido, a seu salvo, sem perigo.

Impunidade (*ipunidáde*) *s. f.* a falta de castigo; qualidate do que fica ou está impune.

Impunido, a (*ipunidu*) *adj.* não punido, impune.

Impunível (*ipunivel*) *adj.* *c.* que não pôde ser punido.

Imparamento (*ipuramête*) *adv.* de modo impuro.

Impureza (*ipurézâ*) *s. f.* falta de pureza, qualidate do que é impuro; sordidez; deshonestidade; obsecuidade; heresia; macula.

Impuridade (*ipuridáde*) *s. f.* qualidate do que é impuro, sordidez.

Impurificar (*ipurifkár*) *v. a.* tornar impuro.

Impuro, a (*ipúru*) *adj.* não puro, falto de pureza; sordido; sujo; deshonesto, impudico; contaminado; ciadado; heterodoxo; impio.

Imputabilidade (*iputâbilidáde*) *s. f.* qualidate do que é imputável.

Imputação (*iputâcão*) *s. f.* acto de imputar; arguição, inculpação; responsabilidade moral.

Imputador, a (*iputâdôr*) *adj.* *e s.* que accusa, accusador, auctor da imputação.

Imputar (*iputár*) *v. a.* assacar, attribuir; accusar, arguir; levar em conta, descontar.

Imputável (*iputârvel*) *adj.* *c.* suscetivel de ser imputado.

Imputescibilidade (*iputrexibilidáde*) *s. f.* qualidate de imputescivel.

Imputescivel (*iputrexivél*) *adj.* *c.* incorruptivel, não sujeito a apoderecer.

Inabalavel (*inâbalârvel*) *adj.* *c.* que não pôde ser abalado; fixo, immovel.

Inabalavelmente (*inâbalârlmête*) *adv.* de modo inabalavel, firmemente.

Inadieável (*inâdikârvel*) *adj.* *c.* que não pôde ser abdicado.

Inabordável (*inâburdârvel*) *adj.* *c.* que não pôde ser abordado, inacessivel.

Inacessavel (*inâckâbârvel*) *adj.* *c.* interminavel; eterno.

Inacção (*inâcão*) *s. f.* falta de accão, de actividade, inercia; preguiça.

Inaceitável (*inâcetârvel*) *adj.* *c.* que não pôde nem deve ser aceito, inadmissivel.

Inacessivel (*inâsecivél*) *adj.* *c.* que não tem nem dá acceso, que não é attingivel; a que se não pôde chegar; que não pôde ser obtido.

Inacessivelmente (*inâsecivél mēte*) *adv.* de modo inacessivel; sem acesso.

Inacesso, a (*inâcêsu*) *adj.* não abordado, não tocado; inacessivel.

Inacelimavel (*inâclimârvel*) *adj.* *c.* que não pôde ser acclimado.

Inacensavel (*inâkuzârvel*) *adj.* *c.* que não pôde nem deve ser accusado; innocent.

Inacreditavel (*inâkreditârvel*) *adj.* *c.* incrivél.

Inactividade (*inattivitàde*) *s. f.* qualidade do que é inactivo; falta de actividade, de exercício; suspensão ou abstenção do serviço activo.

Inactivo, a (*inattività*) *adj.* falto de ação, que não trabalha; ocioso. Classes — as, pessoas que recebem vencimentos por empregos publicos que actualmente não exercem; pensionistas do Estado.

Inadequado, a (*inadequádu*) *adj.* não adequado.

Inadherente (*inadheréte*) *adj.* não aderente.

Inadlivel (*inadlivél*) *adj. c.* que não pôde ser adiado.

Inadmissão (*inadmissão*) *s. f.* ação ou efeito de não admitir.

Inadmissível (*inadmissível*) *adj. c.* que não pôde nem deve ser admitido.

Inadquirivel (*inadquirível*) *adj.* que se não pôde adquirir.

Inadvertencia (*inadvertécia*) *s. f.* falta da advertência; doseundo; irreflexão.

Inadvertidamente (*inadvertidamente*) *adv.* por falta ou com falta de advertência e reflexão.

Inadvertido, a (*inadvertido*) *adj.* não advertido; falto de advertência, impensado.

Inalado, a (*inaládu*) *adj.* falto de azas, não alado.

Inalienabilidade (*inalienabilidáde*) *s. f.* qualidade do que é inalienável.

Inalienação (*inalienação*) *s. f.* estado do que não foi alienado.

Inalienável (*inalienável*) *adj. c.* que não pôde ser alienado ou transmitido a outrem.

Inalineável (*inalineável*) *adj.* que não pôde ser objeto de aliança, ou entrar em liga.

Inalterabilidade (*inalterabilidáde*) *s. f.* qualidade do que é inalterável.

Inalteradamente (*inalteradamente*) *adv.* sem sofrer alteração.

Inalterado, a (*inalterádu*) *adj.* não alterado; inalterável, permanente, firme.

Inalterável (*inalterável*) *adj. c.* incapaz de sofrer alteração; imperturbável.

Inalteravelmente (*inalteravelmente*) *adv.* de modo inalterável, sem alteração.

Inamável (*inamável*) *adj. c.* que não pôde ser amado; falto de amabilidade.

Inambulação (*inambulacão*) *s. f.* acto de andar, de passear.

Inamisivel (*inamisível*) *adj. c.* imperdível; inalienável.

Inamovibilidade (*inamovibilitade*) *s. f.* qualidade do que é inamovível.

Inamovível (*inamovível*) *adj. c.* que não pôde ser movido nem deslocado ou transferido.

Inane (*inâne*) *adj. c.* vazio, futile, inutil.

Inanias (*inanizás*) *s. f. pl.* ninharias, futilidade.

Inanicão (*inanicão*) *s. f.* estado ou qualidade do que é inane; extrema fraqueza; falta de forças vitais, de sangue animal.

Inanilidade (*inanilidade*) *s. f.* vacuidade; vaidade; futilidade.

Inanitio, *a* (*inanitio*) *adj.* exhausto de forças, muito debilitado; falto de sangue.

Inanimado, a (*inanimado*) *adj.* exanime; falto de vida, de alma, de animação, morto.

Inanime (*inanime*) *adj. c.* exanime, morto.

Inanir (*inanir*) *v. a.* tornar inane ou inanimado; causar inanição.

Inappellável (*inapelável*) *adj. c.* que não pôde ser appellado, do que não pôde haver appellação; irrevogável.

Inapetente (*inapetente*) *s. f.* falta de apetite, inédia, fastio.

Inapplicável (*inaplicável*) *adj. c.* que não pôde ser aplicado; que não vem a propósito.

Inapreciável (*inapreciável*) *adj. c.* que não pôde ser apreciado; que tem um altíssimo valor.

Inaptidão (*inaptidão*) *s. f.* falta de aptidão.

Inapto, a (*inapto*) *adj.* inepto; inabilitado.

Inarticulado, a (*inarticulado*) *adj.* não articulado; pronunciado de modo pouco distinto.

Inarticulável (*inarticulável*) *adj. c.* que não pôde ser articulado.

Inartificial (*inartificial*) *adj. c.* falto de artifício; natural, simples.

Inartificialoso, a (*inartificialoso*) *adj.* inartificial.

Inassimilno, a (*inassimilno*) *adj.* não assíduo.

Inassiduidade (*inassiduidade*) *s. f.* falta de assiduidade.

Inatacável (*inatacável*) *adj. c.* que não pôde ser atacado; impugnável.

Inattendivel (*inattendível*) *adj. c.* que não pôde ou não merece ser attendedo.

Inattingivel (*inattingível*) *adj. c.* inacessível.

Inaturável (*inaturável*) *adj. c.* insupportável.

Inaulito, a (*inaulito*) *adj.* nuncia ouvido; incrível, espantoso.

Inaudível (*ináudivel*) *adj. c.* que não pôde ser ouvido; imperceptível.
Inauscível (*inauscível*) *adj. c.* que não pôde ser tirado; de que alguém não pôde ser privado.
Inauguração (*ináughurāçāu*) *s. f.* acto de inaugurar; festa inaugural; iniciativa, estreia.
Inaugurado, *a* (*ináughurādōr*) *adj. e s.* que inaugura; iniciador.
Inaugural (*ináughurál*) *adj. c.* relativo a inauguração.
Inaugurar (*ináughurár*) *v. a.* fazer ou celebrar pela primeira vez; iniciar.
Inaveriguável (*ináverighuável*) *adj.* que se não pôde averiguar.
Incalcinável (*íkalcínável*) *adj.* que não se pôde calcinar.
Incalculável (*íkalcuklável*) *adj.* que não pôde ser calculado; muito considerável.
Incançável (*íkacávél*) *adj. c.* que não se pode cançar, que não está sujeito à fadiga por mais que ande e trabalhe; assíduo, muito activo.
Incançavelmente (*íkacávémēte*) *adv.* sem se cansar, sem descançar.
Incanescência (*íkálexcênsia*) *s. f.* qualidade ou estado do que é incandescente; ardor; excitação.
Incanescente (*íkálexcēnte*) *adj. c.* ardente, esbraseado; excitado; furioso.
Incantável (*íkatavél*) *adj. c.* que não pôde ou não deve ser cantado.
Incapacidade (*íkpáxidá*) *s. f.* qualidade do que é incapaz; falta de capacidade; insuficiência.
Incapacitar (*íkpáxítár*) *v. a.* tornar incapaz; inutilizar.
Incapacitável (*íkpáxítavél*) *adj. c.* que não é susceptível de ser capacitado ou persuadido.
Incapaz (*íkápás*) *adj. c.* que não é capaz, que não tem capacidade; inapto; inhabilitante; insuficiente; impróprio; inútil; estúpido, ignorante.
Incazar (*íçár*) *v. a.* enxamear, povoar, encher, contumiar.
Incasto, *a* (*íkáxtu*) *adj.* não casto; deshonesto, impuro.
Incautamente (*íkáutâmēte*) *adv.* de modo incauto, sem cautela.
Incauto, *a* (*íkáutu*) *adj.* desacautelado, desprevenido; imprudente.
Inceder (*íçédér*) *v. a.* incendiar, inflamar; atejar; excitar; incitar.
Incediar (*íçediár*) *v. a.* acender, fazer arder, pôr fogo, inflamar, incender.
Incediário, *a* (*íçediáriu*) *adj. e s.* que incendeia.
Incedidamente (*íçedidámēte*) *adv.* de modo incendido, ardenteamente.

Incedido, *a* (*íçedidu*) *adj. past.* de incender; acesso, ardente, abrasado: excitado.
Incedimento (*íçedimētu*) *s. m.* acto e efeito de incender, incêndio, inflamação: ardor; fervor, excitação.
Incedido (*íçédidu*) *s. m.* fogo grande com chamma; conflagração; incêndio; queimada; grande excitação; estrago, destruição.
Incessação (*íçéçâçâu*) *s. f.* acto de incensar.
Incessadeira. V. *Incessação*.
Incessador, *a* (*íçéçâdôr*) *adj. s.* que incensa.
Incessar (*íçéçár*) *v. a.* perfumar com incenso, queimar incenso em honra de alguém; lisongear, bajular.
Incessarilo (*íçéçáriu*) *s. m.* thuríbulo.
Incesso (*íçêçu*) *s. m.* resina aromática duma arvore terebinthacea que se queima nas igrejas; louvor, adulção, lisonja.
Incessorio (*íçéçóriu*) *s. m.* thuríbulo.
Incessurável (*íççurávél*) *adj. c.* irrepreensível.
Incentivo (*íçétivu*) *s. m.* estimulo; impulso. —, *a adj.* que incita, que estimula.
Incentor, *a* (*íçétôr*) *s.* pessoa que incita, instigador.
Incertamente (*íçertâmēte*) *adv.* de modo incerto, sem certeza, com dúvida.
Incerteza (*íçertézâ*) *s. f.* falta de certeza; dúvida, perplexidade, indecisão.
Incerto, *a* (*íçértu*) *adj.* não certo; duvidoso, vacilante, indeciso; pouco seguro, instável, vario; perigoso, arriscado.
Incessante (*íçéçâtc*) *adj. c.* que não cessa; assíduo, continuo; aturado.
Incessantemente (*íçéçâtmête*) *adv.* sem cessar, continuamente.
Incessável (*íçéçâvél*) *adj.* incessante.
Incessível (*íçéçivél*) *adj.* que não pôde ser cedido, malienável.
Incestar (*íçetár*) *v. a.* violar com incesto: v. n. commetter incesto.
Incesto (*íçetu*) *s. m.* commercio, união entre pessoas consanguineas ou affins em grau prohibido por lei.
Incestosamente (*íçextuômête*) *adv.* de modo incestuoso, com incesto.
Incestoso, *a* (*íçextuôzu*) *adj.* relativo ao incesto; que commettem incesto.
Incha (*íxâ*) *s. f.* odio, rancor.
Inchação (*íxâçâu*) *s. f.* acto e efeito de inchar; tumor; soberba, enfatização.
Inchaço (*íxâcu*) *s. m.* inchação.
Inchamento (*íxâmêtu*) *s. m.* inchação.

Inchar (íxár) *v. a.* tornar tumido, engrossar, avolumar; enfatizar: *v. n. e -se, v. r.* criar tumor, aumentar de volume; eusoberbecer-se, enfatuar-se.

Inchaçao (íkuáçāu) *s. f.* começo, princípio.

Inrhoado, *a* (inkuddu) *adj.* principiado, começado.

Inchoativo (íkuátiu) *adj.* que começa ou serve para começar. Verbo —, o que designa começo de ação.

Incentrizavel (íçikátrizávél) *adj. c.* que não pôde encatrizar-se.

Incidentia (íçidéçid) *s. f.* acto e effícto de incidir; qualidade do que é incidente; encontro do duas linhas ou superfícies.

Incidental (íçidéál) *adj. c.* que vem ou sucede por incidente.

Incidente (íçidéte) *adj. c.* que incide, que sobrevem. Oração —, a que se junta à principal para explicar ou restringir e tem o relativo conjugado.

— *s. m.* accessório, accidente, circunstância superveniente.

Incidentalmente (íçidédimétc) *adv.* accidentalmente, accessoriamente.

Incidir (íçidir) *v. n.* cair sobre; ocorrer: *v. u.* rorrar, attonuar (os humores).

Incinerar (ígíneráu) *s. f.* acto ou effícto de incinhar.

Incinerar (ígíneráu) *v. a.* queimar até reduzir a cinzas.

Incipient (íçipiente) *adj. c.* principiante, que começa.

Increnucido, *a* (íçirküçidáu) *adj.* que não foi efrenecido.

Increnuriso, *a* (íçirküçizu) *adj.* incrêncido.

Increnascripto (íçirküçkri) *adj. c.* que não pôde ser circunscripto.

Increnascripto (íçirküçkri) *adj.* que não está circunscripto, illimitado.

Inclino (íçizáu) *s. f.* corte, golpe.

Inclsivamente (íçizivámète) *adv.* de modo incisivo; terminantemente.

Incisivo, *a* (íçiziu) *adj.* cortante, próprio para cortar; decisivo, eficaz; penetrante; mordaz, pungente.

Inciso, *a* (íçizu) *adj.* cortado: *s. m.* membro ou parte do período que corta a phrase principal, oração encravada; cada uma das phrases de que se compõe o período.

Incisor, *a* (íçizór) *adj. e s.* que corta ou serve para cortar.

Incisorio, *a* (íçizariu) *adj.* incisor.

Inciatura (íçiluzáu) *s. f.* incisão, cortadura.

Incitabilidade (íçitibildáde) *s. f.* qualidade do que é incitável.

Incitacão (íçitáçān) *s. f.* acto ou offeito de incitar, instigação; excitação; estímulo.

Incitador (íçitáddor) *adj. e s.* que incita.

Incitamento (íçitámentu) *s. m.* incitação; estímulo, incentivo, provocação.

Incitante (íçitáte) *adj. c.* incitador.

Inclitar (íçitar) *v. a.* excitar, estimular; provocar; acular.

Inclitivo, *a* (íçitátiu) *adj.* proprio para incitar, incentivo.

Inclitivel (íçitárel) *adj. c.* susceptivel de ser incitado.

Inirivil (íçivil) *adj. c.* não civil, grosseiro, rude, descoretz.

Incivilidade (íçirilidáde) *s. f.* qualidade do que é incivil, descorezia.

Incivilisavel (íçiviliçávél) *adj. c.* que não pôde ser civilizado ou receber educação.

Incivilmente (íçivilmète) *adv.* de modo incivil, com descorezia.

Inclassifavel (íçiklasiñifárvél) *adj. c.* que não pôde ser classificado.

Inclémencia (íkleméçá) *s. f.* falta de clemencia, dureza, rigor, crudelade, asperesa.

Inclémemente (íkleméte) *adv. c.* falto de clemencia, duro, rigoroso, cruel, asporo.

Inclémentemente (íkleméleméte) *adv.* de modo inclémentio, com inclémencia.

Inclinaçao (íklínäçáu) *s. f.* acto ou effícto de inclinar, estado ou qualidate do que é inclinado; desvio da linha recta, curva; propensão, tendencia; vocação; sympathia.

Inclinado, *a* (íklinadu) *adj.* desviado da linha recta; curvado, dobrado; propenso, disposto. Plano —, superficie plana disposta em declive.

Incliniar (íklinár) *v. a.* dobrar; collocar em posição obliqua; curvar; abaixar; deitar, recostar; submetter; afieçoar: *v. n.* pender; propender. — *se, v. r.* pender, curvar-se, abaixar-se, humilhar-se.

Inclinavel (íklinávél) *adj. c.* susceptivel de ser inclinado; flexivel.

Inclito, *a* (íklitu) *adj.* illustre, insigne, celebre, notavel.

Inclinir (íklivir) *v. a.* meter dentro, fechar, encerrar; comprehendér, abrange; inserir.

Inclusa (íklúzâu) *s. f.* adufa ou comporta.

Inclusão (íkluzâu) *s. f.* acto de incluir; encerramento.

Inclusiva (íkluziçá) *s. f.* admissão dum cardinal no conclave depois deste ter começado.

Inclusivamente (*iklusivāmētē*) *adv.* com inclusão, sem exclusão, comprehensivamente.
Inclusivo, a (*iklusivē*) *adj.* inclusivamente.
Inclusivo, a (*iklusivu*) *adj.* que inclue ou serve para incluir.
Incluso, a (*iklūzū*) *adj.* incluído, encerrado, contido.
Incoagulável (*ikwāghulāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser coagulado.
Incobrável (*ikubrāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser cobrado.
Incoercibilidade (*ikuerçiblidadē*) *s. f.* qualidade do que é incoercível.
Incoercível (*ikuerçivēl*) *adj. c.* que não pôde ser comprimido ou echibido.
Incoitado, a (*ikujitādu*) *adj.* não pensado, inopinado.
Incoitável (*ikujitāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser cogitado ou presumido; improvável.
Incoiquita (*ikōghnītā*) *s. f.* quantidade mathematica, cujo valor desconhecido se procura descobrir.
Incoquitamente (*ikōghnītāmētē*) *adv.* de modo incógnito, sem ser conhecido.
Incauguto, a (*ikōghnītu*) *adj.* desconhecido, não sabido, não descoberto, não revelado.
Inconoscível (*ikōghnuvāgivēl*) *adj. c.* que não pôde ser conhecido ou descoberto.
Incoherência (*ikuerēciā*) *s. f.* qualidade do que é incoherente, falta de coerencia.
Incoherente (*ikuerēte*) *adj. c.* não coherente; contraditorio; desconnexo.
Incoherentemente (*ikuerētemētē*) *adv.* de modo incoherente, sem coherencia.
Incohesão (*ikuezāu*) *s. f.* falta de cohesão, desunião, impossibilidade de se ligar.
Incola (*ikulā*) *s. c.* habitante.
Incolor (*ikulōr*) *adj. c.* que não tem côr, deslavado.
Incolume (*ikólume*) *adj. c.* são, illeso.
Incolunidade (*ikolumidādē*) *s. f.* segurança, isenção.
Incompatível (*ikōbināvēl*) *adj. c.* que não pôde entrar em combinação.
Incombustibilidade (*ikōbuxtiblidadē*) *s. f.* qualidade do que é incombustivel.
Incombustível (*ikōbuxtivēl*) *adj. c.* que não pôde ser queimado, que não arde.
Incombasto, a (*ikōbuxta*) *adj.* não queimado, não tocado pelo fogo.
Incommensurabilidade (*ikumēqurābi-*

lidadē) *s. f.* qualidado do que é incommensuravel.
Incommensurável (*ikumēqurāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser medido: imenso, infinito.
Incommensuravelmente (*ikumēqurāvēlētē*) *adv.* sem medida; imensamente.
Incommodado, a (*ikumudādu*) *adj.* que sofre incommodo; molestado; algum tanto docente.
Incommodador, a (*ikumudādōr*) *adj. e s.* que causa incommodo.
Incommodamente (*ikomudāmētē*) *adv.* com incommodo.
Incommodar (*ikumudār*) *v. a.* causar incommodo, molestar, desgostar, importunar.
Incommodidade (*ikumudidādē*) *s. f.* incommodo; falta de commodidade.
Incommoda (*ikōmudu*) *s. m.* tudo o que incommoda; inquietação; trabalho, dificuldade, impertinencia; transtorno; doença leve, —, *a adj.* que incommoda, importuno, molest.
Incommunicabilidade (*ikumurikshällidādē*) *s. f.* qualidado do que é incommunicavel; falta de comunicação.
Incommunicável (*ikumurikshällāvēl*) *adj. c.* que não pôde comunicar-se; privado de comunicação.
Incommutabilidade (*ikumutābilidādē*) *s. f.* qualidado do que é incommutavel.
Incommutável (*ikumutāvēl*) *adj. c.* que não é commutavel, que se não pôde trocar.
Incomparabilidade (*ikōpārābilidādē*) *s. f.* qualidado do que é incomparavel.
Incomparável (*ikōpārāvēl*) *adj. c.* que não é susceptivel de comparação com outro.
Incomparavelmente (*ikōpārāvēlētē*) *adv.* de modo incomparavel, sem comparação.
Incompatível (*ikōpācīvēl*) *adj. c.* que não pôde compadecer-se, inexoravel.
Incompativo, a (*ikōpācīvu*) *adj.* que não se compaderce, duro, insensivel.
Incompatibilidade (*ikōpātiblidadē*) *s. f.* qualidado do que é incompativel.
Incompativel (*ikōpātivēl*) *adj. c.* incompativel; impossivel de existir com outro; contraditorio, oposto.
Incompativelmente (*ikōpātivēlētē*) *adv.* de modo incompativel.
Incompetencia (*ikōpetēciā*) *s. f.* falta de competencia; inabilitadē.
Incompetente (*ikōpetēci*) *adj. c.* que não tem competencia; improprio, inabil.

- Incompetentemente** (*ikōpelētēmēte*) *adv.* sem competencia.
- Incomplacente** (*ikōplāçēte*) *adj.* c. falto de complacencia, severo, impassível.
- Incompletamente** (*ikōplētāmēte*) *adv.* de modo incompleto; com falta.
- Incomplexo, a** (*ikōplēçu*) *adj.* simples. Número —, o que exprime só uma especie de unidades.
- Incomportavel** (*ikōpurtārēl*) *adj.* c. insuportavel; incompativel.
- Incomportavelmente** (*ikōpurtāvēlmēte*) *adv.* de modo incomportavel.
- Incomposto, a** (*ikōpôxtu*) *adj.* simples, que não tem mistura ou composição.
- Incomprendido, a** (*ikōpreēdīdu*) *adj.* não comprehendido, não entendido.
- Incomprehensibilidade** (*ikōpreēçibili-dáde*) *s. f.* qualidade do que é incomprehensivel.
- Incomprehensivel** (*ikōpreēçirēl*) *adj.* c. que não pôde ser comprehendido; misterioso; impossivel de entender.
- Incompatibilidade** (*ikōpreçibilidáde*) *s. f.* qualidade do que é incompativel.
- Incompressivel** (*ikōpreçirēl*) *adj.* c. que não pôde ser comprimido; incoerivel.
- Inconcebivel** (*ikōçebivēl*) *adj.* c. superior a toda a concepção, incogitável, incrivel.
- Inconceito** (*ikōçēptu*) *adj.* que ainda não foi concebido.
- Inconcessivel** (*ikōçêçivel*) *adj.* c. que não pôde ser concedido.
- Inconcesso, a** (*ikōçêgu*) *adj.* não concedido: defeso, illicito.
- Inconcretabilidade** (*ikōçiliabilidáde*) *s. f.* qualidade do que é inconciliavel.
- Inconciliavel** (*ikōçiliávēl*) *adj.* c. que não pôde ser concorde ou concordado; inconciliavel.
- Inconscusamente** (*ikōkuçāmēte*) *adv.* de modo inconcusso; incontestavelmente.
- Inconusso, a** (*ikōkuçú*) *adj.* firme, inabalavel; incontestavel.
- Incondicional** (*ikōdiçionál*) *adj.* c. não sujeito a condições; absoluto.
- Incondicionabilidade** (*ikōdiçionálidáde*) *s. f.* qualidade do que é incondicional.
- Incondicionalmente** (*ikōdiçionálémēte*) *adv.* de modo incondicional, sem condição.
- Inconditio, a** (*ikōditu*) *adj.* feito sem arte, rude, grosseiro, tosco.
- Inconfesso, a** (*ikōfêçu*) *adj.* que não confessou o que faz ou o que sabe.
- Inconfidencia** (*ikōfideçia*) *s. f.* falta de fidelidade. Juiz on tribunal da —, o que julgava os crimes de alta traição.
- Inconfidente** (*ikōfídēte*) *adj.* c. desleal, traidor.
- Incongelavel** (*ikōjelārēl*) *adj.* que não se pôde congelar.
- Incongruamente** (*ikōghruamēte*) *adv.* sem congruencia.
- Incongruencia** (*ikōghruëcia*) *s. f.* falta de congruencia, desharmonia.
- Incongruente** (*ikōghruçte*) *adj.* c. que não tem congruencia, desconnexo, incoherent.
- Incongruidade** (*ikōgruidâde*) *s. f.* incongruencia, descouveniencia.
- Incongruo, a** (*ikōghruu*) *adj.* incongruente.
- Inconjugalvel** (*ikōjughável*) *adj.* que não se pôde conjugar.
- Inconnexamente** (*ikunékçämēte*) *adv.* de modo inconnexo, sem connexão.
- Inconnexão** (*ikunékçâu*) *s. f.* falta de connexão, incohorencia.
- Inconnexo, a** (*ikunékçu*) *adj.* que não tem connexão, desligado, incoherent.
- Inconnivent** (*ikunivéte*) *adj.* c. que não é conuiente.
- Inconquistado, a** (*ikōkistâdu*) *adj.* não conquistado, não vencido.
- Inconquistavel** (*ikōkictâvēl*) *adj.* c. que não pôde ser conquistado, invencivel.
- Inconsciencia** (*ikōxciêciâ*) *s. f.* qualidate do que é inconsciente; falta de consciencia.
- Inconsciencioso, a** (*ikōxciêciôzu*) *adj.* que não é consciencioso.
- Inconsciente** (*ikōxçôte*) *adj.* c. que não tem a consciencia do que faz; feito sem consciencia; falto de consciencia.
- Inconsequencia** (*ikōzekuçâu*) *s. f.* incohorencia, contradiçao, discrepancia, inconnexão.
- Inconsequente** (*ikōzekuôte*) *adj.* c. que não se segue logicamente dos principios postos; incoherent, contraditorio.
- Inconsequentemente** (*ikōzekuûtemête*) *adv.* sem consequencia, de modo inconsequente.
- Inconsideração** (*ikōçideraçâu*) *s. f.* falta de consideração, de attenção.
- Inconsideradamente** (*ikōçideradâmēte*) *adv.* sem consideração, de modo inconsiderado.
- Inconsiderado, a** (*ikōçiderâdu*) *adj.* não considerado, não pensado; não attento; imprudente.
- Inconsistencia** (*ikōçixtêciâ*) *s. f.* falta de consistencia, de solidez, de firmeza.
- Inconsistente** (*ikōçixtête*) *adj.* c. falto

de consistencia; inconstante, incerto, pouco seguro.

Inarrouulado, *a* (ikōquládu) *adj.* privado de consolação.

Inconsolável, *(ikōsulável)* *adj.* c. que não pôde sentir alívio na consolação.

Inconsolavelmente, *(ikōsulável mēte)* *adv.* sem consolação possível.

Inconsonância, *(ikōsunâciá)* *s. f.* falta de consonância, desharmonia, dissimilância.

Inconstante, *(ikōxtâciá)* *s. f.* falta de constância, instabilidade, inconsistência, volubilidade.

Inconstante, *(ikōxtâ)* *adj.* que não é constante; instável, iudecidente, volvelo.

Inconstamente, *(ikōxtâtemete)* *adv.* de modo inconstante.

Inconstitucional, *(ikōxitiguiúal)* *adj.* c. contrário à constituição.

Inconstitucionalmente, *(ikōxitiguiúal mēte)* *adv.* de modo inconstitucional.

Inconsulto, *a* (ikōqulú) *adj.* inconsiderado, impensado, imprudente.

Inconsumptível, *(ikōqüipível)* *adj.* c. que não está sujeito a consumir-se.

Inconsumptivo, *a* (ikōqüiplu) *adj.* que não foi consumido.

Incontaminado, *a* (ikōtaminádu) *adj.* não contaminado.

Incontestável, *(ikōxtâvél)* *adj.* c. que não pode ser contestado.

Incontestavelmente, *(ikōxtâvél mēte)* *adv.* sem contestação possível.

Incontinência, *(ikōlinéciá)* *s. f.* falta de continência, qualidade do que é incontinentes.

Incontinentemente, *(ikōlinétemete)* *adv.* de modo incontinente; sem continencia; logo.

In-continenti, *(ikōlinéti)* *adv.* logo, imediatamente.

Incontrastável, *(ikōtráxtâvél)* *adj.* c. que não pôde ser contrastado; irrefutável.

Incontrastavelmente, *(ikōtráxtâvelmēte)* *adv.* de modo incontrastável.

Incontroverso, *a* (ikōtráverçú) *adj.* certo, irrefutável, indisputável.

Incontrovertível, *(ikōtrávertível)* *adj.* que não se spôde e controvertêr; incontestável.

Inconveniencia, *(ikōveniêciá)* *s. f.* falta de conveniencia; iudecência; inutilidade.

Inconveniente, *(ikōveniête)* *adj.* c. que não é conveniente; impróprio, inde-

cente, incivil; c. m. contra, prejuizo, desvantagem, mal, p. ostrovo.

Inconvenientemente, *(ikōveniêtemete)* *adv.* de modo inconveniente; contra a conveniencia.

Inconversível, *(ikōvercível)* *adj.* c. intractável; selvagem.

Inconvertível, *(ikōvertível)* *adj.* c. impossível de converter.

Incontínuo, *a* (ikōviku) *adj.* não conencendo, corrido.

Incoordenação, *(ikôordenâciá)* *s. f.* falta de coordenação; desarraijo.

Incorrido, *(ikôrdau)* *s. m.* subião; inguinal, rectal.

Inorporação, *(ikôrpurâciá)* *s. f.* acto e efeito de incorporar; encorpação.

Incorporar, *(ikôrpurá)* *v. a.* encorporar; dar forma corporal; dar corpo a alguma cousa; unir; ligar; incluir; v. n. tomar corpo; crescer.

Incorporeidade, *(ikôrpurâidáde)* *s. f.* qualidade do que é incorporeal.

Incorporeo, *a* (ikôrpóreu) *adj.* que não tem corpo.

Incorrência, *(ikôrrênciá)* *s. f.* falta de correção; erro; imperfeição.

Incorrectamente, *(ikôrrâlmete)* *adv.* de modo incorrecto.

Incorrecto, *a* (ikûrriú) *adj.* não correcto; errado; defituoso; imperfeito.

Incorrer, *(ikûrrér)* *v. tr.* cair; ser implicado; envolver-se; v. a. adquirir, sofrer.

Incorrígibilida, *(ikôrrigibildáde)* *s. f.* qualidade do que é incorrigivel.

Incorrígivel, *(ikôrrigivél)* *adj.* c. que não tem correção possível.

Incorrivelmente, *(ikôrrigivelmēte)* *adv.* de modo incorrigivel.

Incorrupção, *(ikôrrugâu)* *s. f.* estado do que se não corrumpem; pureza.

Incorruptamente, *(ikôrrulâmête)* *adv.* de modo incorrupto.

Incorruptibilidade, *(ikôrrulâbilidáde)* *s. f.* qualidade do que é incorruptivel.

Incorruptivel, *(ikôrrulitêl)* *adj.* c. que não está sujeito a corromper-se.

Incorruptivelmente, *(ikôrrulivelmēte)* *adv.* de modo incorruptivel, sem poder corromper-se.

Incorrupto, *a* (ikôrrutu) *adj.* que não se corrompeu; puro, incontaminado.

Inrussado, *(ikôrçadu)* *adj.* engrossado, crasso; obsceno.

Incrassamento, *(ikôrçâmêtu)* *s. m.* engrossamento.

Incrassante, *(ikôrçâte)* *adj.* c. que incrassa.

Incrassar, *(ikôrçár)* *v. a.* engrossar; engordiar; tornar espessido.

Ingerente, *a* (ikriádu) *adj.* c. que não foi criado ou gerado.

Incredibilidade (íkredibilidáde) *s. f.* qualidade do que é incrivel; impossibilidade de crer.
Incredível *V. Incribel.*
Incredulidade (íkredulidáde) *s. f.* qualidade do que é incredulo; falta de fé.
Incredulo, a (íkredulú) *adj. e s.* que não crê; infiel, atheu.
Incremento (íkremétu) *s. m.* aumento, acrescentamento; a syllaba que cresce nos casos obliquos a respeito do caso recto ou nas pessoas dos verbos a respeito da raiz.
Increpação (íkrepáçau) *s. f.* acto de increpar, reprehensão, objurgatoria.
Increpador, a (íkrepádôr) *adj. e s.* que se increpa.
Increpante (íkrepáte) *adj. c.* que increpa.
Increpar (íkrepár) *v. a.* reprender, censurar, accusar.
Incriminação (ícriminaçau) *s. f.* acto de incriminar, accusação, inculpação.
Incriminar (íkrimínár) *v. a.* accusar, culpar; considerar como crime.
Incrimável (íkrimivérl) *adj. c.* que não pôde ser criticado.
Incrivel (íkrivel) *adj. c.* que não pôde ser crido; estranho, extraordinario.
Incrivelmente (íkrivelménete) *adv.* de modo incrivel, extraordinariamente.
Incruentamente (íkrueintamente) *adv.* sem derramamento de sangue.
Incruento (íkrueñtu) *adj.* não ensanguentado.
Incrustação (íkruxtâçau) *s. f.* acto de incrutar, obra de cimbutido; crosta.
Incrustador (íkruxtâdôr) *adj. c s.* que incrusta; pessoa que faz incrustações.
Incrustar (íkruxtár) *v. a.* cobrir com crosta, revestir de alguma camada; embutir.
Incrystalisavel (íkriztálizávél) *adj. c.* que não pôde reduzir-se a crystal.
Incubação (ícubâçau) *s. f.* acto de incubar; choclo: premeditação; estado latente.
Incubar (íkubár) *v. a.* chocar (os ovos) preparar, premeditar: *v. n.* estar a avo no choclo.
Incubo (ícubo) *adj.* que se coloca em cima: *s. m.* espirito mau a que se atribuiam maus sonhos e outros malefícios.
Incede (íkúde) *s. f.* bigorna.
Inculca (íkulká) *s. f.* informação, noticia; pessoa que inculca.
Inculadeira (íkulcadéirá) *s. f.* mulher que inculca.
Inculcador, a (íkulcadôr) *adj. e s.* que inculca.
Inculcar (íkulcá) *v. a.* indicar, recommendar; aconselhar; sugerir; apregar; citar com louvor. — *se, v. r.*

mostrar-se como bom e prestimoso; insinuar-se.
Inculpabilidade (íkulpbilidáde) *s. f.* qualidade do que é inculpável.
Inculpação (íkulpbâçau) *s. f.* accusação, incriminação.
Inculpado, a (íkulpbâdu) *adj.* accusado ou incriminado, inocente.
Inculpar (íkulpbár) *v. a.* accusar, inculpar, censurar; attribuir a culpa.
Inculpável (íkulpbâvel) *adj. c.* que não merece nem deve ser culpado.
Incultivável (íkultivávél) *adj. c.* que não é susceptivel de cultura.
Inculto, a (íkultu) *adj.* que não está cultivado; que não é culto: ignorante, rude; selvagem; bravio; desadornado.
Incultura (íkulturd) *s. f.* falta de cultura, estado do que é inculto.
Incumbência (íkubéçâ) *s. f.* acto de incumbir; encargo.
Incumbrir (íkubir) *v. a.* commetter, encarregar, eucommendar: *v. n.* caber, pertencer, competir. — *se, v. r.* tomar a seu cargo, eucarregar-se.
Incurabilidade (íkrabili dâde) *s. f.* qualidade do que é incuravel.
Incurável (íkravél) *adj. c.* que não é susceptivel de cura ou de remedio.
Incuria (íkuriá) *s. f.* falta de cuidado, de attenção; desleixo.
Incurial (íkuriál) *adj. c.* que não é conforme ás regras; contrario á praxe.
Incurialidade (íkuriálidáde) *s. f.* qualidade do que é incurial.
Incuriosamente (íkuriózâñete) *adv.* de modo incurioso, sem curiosidade.
Incuriosidade (íkuriuzidáde) *s. f.* qualidade do que é incurioso, falta de curiosidade.
Incurioso, a (íkurióz) *adj.* que não tem cuidado nem curiosidade; desleixado, indiferente.
**Incurse, (íkúrs) *v. f.* correria, ataque, invasão.
Incurve, a (íkúrc) *adj.* que incorreu; implicado: *s. m.* acto de incorrer; correria.
Incuña (íkúñá) *s. f.* moeda que só tem cunho dum lado ou que o tem igual de ambos os lados.
Incuoso, a (íkúzo) *adj.* cunhado só de um lado: Moeda — .
Incutir (íkutir) *v. a.* infundir, inspirar, sugerir, persuadir.
Iuda (*ídâ*) *contrac.* de *Ainda*.
Indagação (ídâghâçau) *s. f.* acto ou effeito de indagar; pesquisar; inquirição.
Indagador, a (ídâghâdôr) *adj. e s.* que indaga.
Indagar (ídâghâr) *v. a.* pesquisar,**

investigar; procurar; perguntar; v. u., fazer indagações; proceder a averiguações. *L* *ah* *ah* *ah* *ah*
Indebito, a, m. (*ídebitu*) adj. que não é devido. *L* *oh* *oh* *oh* *oh*
Indecência (*ídeçênsia*) s. f. qualidade do que é indecente; acto indecente; falta de indecencia. *A* *oh* *oh*
Indecente (*ídeçente*) adj. c. que não é decente; contrario à decencia; deshonesto. *S* *oh* *oh*
Indecentemente (*ídeçemēte*) adv. de modo indecente. *L* *oh* *oh*
Indecifrável (*ídeçifrável*) adj. que não se pôde ler nem entender.
Indeclsamente (*ídeçizanēte*) adv. de modo indeciso.
Indeclsão (*ídeçizāu*) s. f. falta de decisão, de resolução; incerteza.
Indeciso, a, (*ídeizu*) adj. irresoluto, incerto, hesitante, indeterminado.
Indeclarável (*ídeklärável*) adj. c. que não pôde ser declarado.
Indeclinável (*ídeklinável*) adj. c. que não pôde ser declinado; irreensável. *P* *ah* *ah* *ah*
Palavra —, as que não tem declinações com flexões; tais são as preposições, adverbios, conjunções e interjeções. *N* *oh* *oh*
Indeclinavelmente (*ídeklinávlemēte*) adv. de modo indeclinável.
Indecomposto (*ídeköpöxtu*) adj. que não está decomposto; inteiro.
Indecorado, a, m. (*ídekradu*) adj. deshonrado, infamado.
Indecoro (*ídeköru*) s. m. falta de decro; indecencia: deshonra. *—*, a adj. indecoroso.
Indecoroso, a, m. (*ídekurözu*) adj. que não é decoroso; indecente; contrario ao decoro.
Indefectibilidade (*ídefektibilidáde*) s. f. qualidade do que é indefectível.
Indefectível (*ídefektívél*) adj. c. que não pôde falhar, infallivel, certo.
Indefertivelmente (*ídefectívél mōte*) adv. infallivelmente.
Indefensável (*ídefécavél*) adj. c. indefensivel.
Indefensível (*ídefécivél*) adj. c. que não tem defesa possivel.
Indenso, *du* (*ídefézu*) adj. que está sem defesa.
Indeferido, a, (*ídeferidu*) adj. que não foi deferido ou atendido na sua petição.
Indiferentismo (*ídeferimētu*) s. m. acto de indeferir, reusa de despacho, despacho negativo.
Indeferir (*ídeferir*) v. a. despachar negativamente, reesar um pedido.
Indiferivel (*ídeferivél*) adj. c. que não pôde ser deferido ou concedido.

Indenso, a, (*ídefézu*) adj. indefenso.
Indenso, a (*ídefézu*) adj. não cansado, infatigável.
Indeficiente (*ídeficiéte*) adj. c. que não é deficiente; indefectivel.
Indefinidamente (*ídefindidmēte*) adv. de modo indefinido.
Indefinido, a (*ídefinidu*) adj. indeterminado; vago; que não tem limites ou formas bem conhecidas. *—* *oh*
Indefinito, a (*ídefinítu*) adj. indefinido.
Indefinivel (*ídefinivél*) adj. c. que não pôde ser definido ou determinado; vago. *—* *oh* *oh*
Indeiscencia (*ídeixçênsia*) s. f. qualidade ou estado do fructo Indehiscente.
Indehiscente (*ídeixçente*) adj. c. Fruto —, o que não se abre naturalmente na epocha da maturação.
Indelevel (*ídelevél*) adj. c. que não pôde ser apagado ou extineto. *—* *oh*
Indelevelmente (*ídelevémēte*) adv. de modo indelevel.
Indeliberação (*ídeliberaçān*) s. f. falta de liberação; irresolução.
Indiliberado, a (*ídeliberadu*) adj. irresolution; impensado. *—* *oh*
Indilectuza (*ídelikadéz*) s. f. falta de delicadeza; grosseria.
Indilenio (*ídelikadu*) adj. grosseiro; incivil.
Indilineavel (*ídelincavél*) adj. c. que não pôde ser delineado; bar oboma.
Indeme (*ídē-mne*) adj. c. isento de danno; incolum; illeso. *—* *oh*
Indemnidade (*íde-mnidáde*) s. f. qualidade ou estado de indeme; indemnisação. Bill de — levi pela qual um ministro ou um governo é considerado como isento de qualquer responsabilidade em que tivesse envolto. *—* *oh*
Indemnisação (*íde-mnzázāu*) s. f. acto de indemnizar; reparação do danno; compensação. *—* *oh*
Indemnizádor, a (*íde-mnzázadô*) adj. c. que indemniza.
Indemnizar (*íde-mnzázár*) v. a. livrar do danno; resarcir, compensar.
Indemnizável (*íde-mnzázavél*) adj. c. que pôde ser indemnizado, reparavel.
Indemonstrável (*ídemôxtravél*) adj. c. que não admite demonstração.
Independencia (*ídepedênsia*) s. f. qualidade do que é independente; falta de dependencia; liberdade; autonomia.
Independente (*ídepedôte*) adj. c. que não depende, que não está sujeito a outro; livre, solto.
Independentemente (*ídepedêmēte*) adv. de modo iudependente.

Indesatável (*indesatávél*) *adj.* c. que não pôde desatar-se.

Indescriptível (*indeskritivél*) *adj.* c. que não se pôde descrever; espan-toso; inviolável; o cão.

Indesculpável (*indeskulpávél*) *adj.* c. que não pôde ser desculpado; que não merece desculpa.

Indestróavel (*indextrunávél*) *adj.* c. que não pôde ser destronado.

Indestrónisável (*indextrunizávél*) *adj.* c. que não pôde ser destronizado.

Indestrutibilidade (*indestrutibilidále*) *s. f.* qualidade do que é indestrutível.

Indestrutível (*indestrutivél*) *adj.* c. que não está sujeito à destruição.

Indestrutivelmente (*indestrutivelmēte*) *adv.* de modo indestrutível; solidamente; perduravelmente.

Indeterminação (*indetermináçāu*) *s. f.* qualidade ou estado indeterminado; falta de determinação; irrisolução.

Indeterminadamente (*indeterminálamēte*) *adv.* de modo indeterminado.

Indeterminado, a (*determinadu*) *adj.* não determinado; não deferido; vago, incerto, indeciso; que não tem um valor certo.

Indeterminável (*determinávél*) *adj.* c. que não pôde ser determinado; indistinto.

Indeviadamente (*idevidâmēte*) *adv.* de modo indevido.

Indevido, a (*idevidu*) *adj.* que não é devido; impróprio.

Indevoção (*idevôçāu*) *s. f.* falta de devoção; prática contraria à religião.

Indevotamente (*idevdâmēte*) *adv.* de modo indevoto; contra a devoção, contra a fé.

Indevo; *a* (*idevôtu*) *adj.* que não é devoto; irreligioso; falso de fé.

Index (*índex*) *s. m.* índice do livro; taboado indicador; dedo indicador, o proximo ao polegar; catalogo dos livros prohibidos pela Igreja.

Indiana, *a* (*ídianu*) *adj.* indio: *adj.* e *s. m.* index, guia, reportorio; ponteiro; avançar; subir; subir.

Indicante (*índikáte*) *adj.* c. que indica.

Indicar (*índikáu*) *v. a.* mostrar com o dedo; apontar; designar; mencionar.

Indicativo (*índikátiu*) *s. m.* signal, indicio; o modo dos verbos que exprime simplesmente a assinatura; —, *adj.* que serve para indicar; indicador.

Indicação (*índikâu*) *s. f.* a convocação de concilio; prescrição ou preceito da Igreja; ciclo de 15 anos; que é segundo a opinião mais provável começa no anno 312 de J. C. e que foi estabelecido por Constantino (esta, a romana ou pontifical); ob.

Indice (*índice*) *s. m.* taboado ou lista que indica as matérias tractadas num livro; catálogo, tabella; taboada.

Indicta (*índicâ*) *s. f.* coima; juro.

Indictador, n. (*índicâdor*) *adj.* que indica; que denuncia; —, nome.

Indiciar (*índiciár*) *v. a.* designar por indicios; culpar por indicios; pronunciar como criminoso.

Indicio (*índiciu*) *s. m.* indicação, signal, noticia; vestigio.

Indico, a (*índiku*) *adj.* indiano; ñudio.

Indiculo (*índikulu*) *s. m.* indiculo pequeno; catalogo resumido.

Indiferença (*índiferêçā*) *s. f.* falta de interesse, de cuidado, de parcimônia; do paixão.

Indiferente (*índiferente*) *adj.* b. que não se interessa por isto nem por aquilo; que não se interessa por uma certa cosa ou pessoa; insensível; imparcial; desapaixonado; frio, inerte, indolente.

Indiferentemente (*índiferentemēte*) *adv.* de modo indiferente; sem diferença.

Indifferentismo (*índiferetjmu*) *s. m.* indiferença sistemática.

Indifferentista (*índiferetxid*) *s. m.* secretario do indifferentismo.

Indigena (*índijená*) *adj.* *s. m.* c. natural do paiz em que reside.

Indigenato (*índijenatu*) *s. m.* qualidade de indigena.

Indigencia (*índijécid*) *s. m.* f. qualidade ou estado do indigento; pobreza, penuria.

Indigente (*índijete*) *adj.* e *s. c.* que de tudo carece, pobre, desprovido.

Indigentemente (*índijetemēte*) *adv.* de modo indigente, com indigencia; pobremente.

Indigerivel (*índijerivel*) *adj.* c. que não pôde ser digerido.

Indigestão (*índijestâu*) *s. f.* falta de digestão; perturbação das funções digestivas; desordem.

Indigestar (*índijextar*) *v. a.* tornar indigesto.

Indigesto, a (*índijextu*) *adj.* que não foi digerido; desordenado; confuso, esfarrapado.

Indigete (*índijete*) *s. m.* semideus, herói; elevado ao numero dos deuses.

Indigitar (*índijitár*) *v. a.* apontar com o dedo, designar, indicar.

Indignação (*índignâçāu*) *s. f.* senti-

Mento que nos faz odiar ou censurar alguma pessoa ou acto; ira, raiva; acto de se indignar.

Indignadamente (*idignadamente*) *adv.* com indignação.

Indignado, a (*idignadu*) *adj.* cheio de indignação.

Indignamente (*idignamente*) *adv.* de modo indigno com indignidade.

Indignar (*idignar*) *v. a.* causar indignação; —se, *v. r.* encher-se de indignação; designar-se.

Indignidade (*idignidade*) *s. f.* qualidade do que é indigno; falta de dignidade; acto indigno.

Indigno, a (*idignu*) *adj.* que não é digno; que pratica indignidades; baixo, vil, desprezível; torpe, infame.

Indigo (*idighu*) *s. m.* anil.

Indigüero (*idighéru*) *s. m.* planta leguminosa que dá o indigo, anileira.

Indiligencia (*idiliéciu*) *s. f.* falta de diligencia, desleixo, incuria, inacção.

Indiligente (*idiliéte*) *adj.* c. que não faz diligencia, desleixado, moroso.

Indimuto, a (*idimutu*) *adj.* não diminuto; inteiro.

India, a (*idu*) *adj.* e. s. da India, região meridional da Ásia que comprehende duas grandes penínsulas separadas pelo Ganges (Índias orientaes), ou da América que, alguns designam por Índias occidentaes.

Indirectamente (*idiretamente*) *adv.* de modo indireto; imprecisamente.

Indirecto, a (*idirétiu*) *adj.* que não é directo; obliquio; mediato; reflexo; tartuoso; feito ou dicto por interposta pessoa. Regimen — do verbo, o que é precedido de preposição.

Indirigivel (*idirijivel*) *adj. c.* que não pode ser dirigido.

Indiscernivel (*idiscernivel*) *adj. c.* que não pode ser discernido.

Indisciplina (*idisciplinâ*) *s. f.* falta de disciplina, infração da disciplina; sublevação.

Indisciplinabilidade (*idisciplinabilidade*) *s. f.* qualidade do que é indisciplinavel.

Indisciplinado, a (*idisciplinadu*) *adj.* não disciplinado; rebolde, discolo.

Indisciplinar (*idisciplinar*) *v. a.* tornar indisciplinado; revoltar; sublevar.

Indisciplinavel (*idisciplinável*) *adj. c.* que não pode ser disciplinado; incorrigivel.

Indiscreção (*idizkregu*) *s. f.* falta de discreção, imprudencia, levianade.

Indiscretamente (*idiskredamente*) *adv.* de modo indiscreto.

Indiscreto, n (*idixkrétu*) *adj.* falto de discreção, imprudente, leviano.

Indiscreção. V. *Indiscreção*.

Indiscriminadamente (*idiscriminadamente*) *adv.* de modo indiscriminado, sem distinção.

Indiscriminado, a (*idiscriminadu*) *adj.* não discriminado, indistinto.

Indiscriminavel (*idiscriminável*) *adj.* c. que não pode ser discriminado.

Indiscutivel (*idiscutivel*) *adj. c.* que não admite discussão.

Indispensavel (*idispêcavel*) *adj. c.* que não pode ser dispensado; necessário.

Indispensavelmente (*idispêcavelmente*) *adv.* de modo indispensavel; sem falta.

Indispônivel (*idispônivel*) *adj. c.* de que se não pode dispor.

Indispôr (*idispôr*) *v. a.* desarranjar; incomodar; malquistar; adocantar.

Indispostão (*idispuziçâu*) *s. f.* desarrajanjo; incommodo doença leve; imizade.

Indisposto, a (*idispôtu*) *adj.* mal disposto; incommodado; malquistado; adocantado.

Indisputabilidade (*idisputabilidâde*) *s. f.* qualidade do que é indisputavel.

Indisputavel (*idisputável*) *adj. c.* que não pode ser disputado; certo.

Indisputavelmente (*idisputavelmente*) *adv.* de modo indisputavel; sem questão, sem dúvida.

Indissimulavel (*idicimulável*) *adj. c.* que não pode ser dissimulado.

Indissolubilidade (*idiculubilidâde*) *s. f.* qualidade do que é indissolúvel.

Indissolução (*indiculucâu*) *s. f.* integridade; estado ou qualidade do que não foi dissolvido.

Indissolvel (*idiculuvél*) *adj. c.* que não pode ser dissolvido.

Indissolvelmente (*idiculuvelmente*) *adv.* de modo indissolvel, sem haver dissolução.

Indistinção (*idixtiçâu*) *s. f.* falta de distinção, incerteza; qualidade do que é indistinto.

Indistinctamente (*idixtilâmte*) *adv.* de modo indistinto; sem distinção; a esmo.

Indistinto, a (*idixtitu*) *adj.* não distinto; indeterminado, incerto, confuso.

Indistingivel (*idixghivel*) *adj. c.* que não se pode distinguir; indiscriminavel.

Indian (*idiu*) *s. m.* metal branco e malleavel que se parece à vista com a platina.

Individuar. V. *Endividar*.

- Individuação** (*índividuação*) *s. f.* acto de individuar.
- Individuador**, *a* (*índividuador*) *adj.* e *s.* que individua.
- Individual** (*índividual*) *adj.* *c.* relativo ao individuo; singular.
- Individualidade** (*índividualidade*) *s. f.* qualidade do que é individual; personalidade; individuo.
- Individualização** (*índividualização*) *s. f.* acto de individualizar.
- Individualizar** (*índividualizar*) *v. a.* considerar em particular ou como individuo; particularizar.
- Individualismo** (*índividualismo*) *s. m.* preferencia do individuo sobre a sociedade; sistema oposto ao socialismo.
- Individualista** (*índividualista*) *adj.* *e s. c.* sectario do individualismo; egoista.
- Individualmente** (*índividualmente*) *adv.* de modo individual, em particular.
- Individualizar** (*índividualizar*) *v. a.* particularizar; individualizar, especificar.
- Individuo** (*índividuo*) *s. m.* um ser indiviso, corpo; ser organico; pessoa; homem. —, *a* *adj.* indivisi. (l. individual).
- Indivisamente** (*índivisamente*) *adv.* de modo indiviso.
- Indivisão** (*índivisão*) *s. f.* falta de divisão, estado ou qualidade do que é indiviso.
- Indivisibilidade** (*índivisibilidade*) *s. f.* qualidade do que é indivisivel.
- Indivisível** (*índivisível*) *adj.* *c.* que não pode ser dividido.
- Indivisivelmente** (*índivisivelmente*) *adv.* de modo indivisivel, sem sofrer divisão.
- Indiviso**, *a* (*índiviso*) *adj.* não dividido; unido; encorporado, inteiro.
- Indizível** (*índizível*) *adj.* *c.* que não pode dizer-se; inexplicavel.
- Indizivelmente** (*índizivelmente*) *adv.* de modo indizivel.
- Indocil** (*índocil*) *adj.* *c.* que não é docil; bravo; indomesticavel; indisciplinavel.
- Indocilidade** (*índocilidade*) *s. f.* falta de docilidade; qualidade do que é indocil.
- Indocilizar** (*índocilizar*) *v. a.* tornar indocil; indisciplinar.
- Indocilmente** (*índocilmente*) *adv.* de modo indocil, com indocilidade.
- Indole** (*índole*) *s. f.* disposição ou carácter natural do animo: tendência, vocação; condição, carácter, qualidade particular.
- Indoleuca** (*índoleuca*) *s. f.* qualidade do que é indolente; preguiça.
- Indolente** (*índolente*) *adj.* *c.* que não se dóe nem se importa com coisa alguma; insensivel; indiferente; negligente, preguiçoso.
- Indolentemente** (*índolentemente*) *adv.* com indolencia.
- Indomado**, *a* (*índomado*) *adj.* não domado, indômito.
- Indomavel** (*índomavel*) *adj.* *c.* indomesticavel, indocil.
- Indomavelmente** (*índomavelmente*) *adv.* de modo indomavel, sem se poder domar.
- Indomesticavel** (*índomesticável*) *adj.* *c.* que não pode ser domesticado; indocil.
- Indomesticado**, *a* (*índomesticado*) *adj.* não domesticado, indomado.
- Indômito**, *a* (*índomito*) *adj.* não domado, indocil, selvagem, bravo, indomavel.
- Indolente** (*índolente*) *adv.* de modo indôto, com ignorancia.
- Indoto**, *a* (*índoto*) *adj.* não douto; ignorante, nescio.
- Indubitable** (*índubitável*) *adj.* *c.* que não admite duvida; certo; evidente.
- Indubitablemente** (*índubitavelmente*) *adv.* sem duvida, com certeza; evidentemente.
- Indução** (*índucao*) *s. f.* acto de induzir; conclusão geral tirada dos factos particulares da mesma ordem; produção dum corrente eléctrica no momento em que outra se produz ou cessa.
- Induções** (*índuções*) *s. f. pl.* troguas.
- Inductil** (*índutil*) *adj.* *c.* que não é ductil.
- Inductilidade** (*índutilidade*) *s. f.* falta de ductilidade; qualidade do que é inductil.
- Inductivo**, *a* (*índutivo*) *adj.* que induz ou serve para induzir; tirado ou formado por indução.
- Indutor**, *a* (*índutor*) *adj.* *e s.* que induz; instigador; que produz indução.
- Indulgencia** (*índulgencia*) *s. f.* qualidade do que é indulgente; complacencia; perdão, clemencia.
- Indulgentiar** (*índulgenciar*) *v. a.* tractar com indulgência; perdoar.
- Indulgence** (*índulge*) *adj.* *c.* clemente, inclinado a perdoar, complacente, condescendente; benevolo; remissão em castigar.
- Indulgentemente** (*índulgentemente*) *adv.* com indulgência.
- Indultado**, *a* (*índultado*) *adj.* *e s.* que recebeu indulto.
- Indultar** (*índultar*) *v. a.* conceder indulto, perdoar.
- Indultário**, *a* (*índultário*) *adj.* *e s.* que gosa do indulto.

Indulto. a. (*indultu*) s. m. perdão, graça; dispensa; decreto ou é acto oficial que concede o perdão ou graça; dispensa dum encargo legal, privilégio.
Indumento (*indumentu*) s. m. vestidura; revestimento; camada.
Induração (*indurāçā*) s. f. acto de induzir, endurecimento.
Indurado. a. (*indurādo*) adj. endurecido.
Indurecer. v. *Endurecer.*
Indústria (*indústri*) s. f. membrana que envolve os espóros das plantas eríptogamicas ou a cápsula dos fetos.
Indústria (*indústri*) s. f. destreza, habilidade de execução; profissão mecanica; arte manual; agencia; trabalho com que cada um procura sustentar-se e viver. De *indústria*, de propósito.
Industriador. a. (*industriádor*) adj. e s. o que industria ou exerce.
Industrial (*industrial*) adj. c. relativo á industria; s. m. o indivíduo que vive dumha industria ou profissão mecanica ou fabril, ou que a exerce.
Industrialismo (*industrialismu*) s. m. preferencia dada á industria sobre todas as outras manifestações da actividade humana.
Industrialista (*industrialistu*) adj. e s. c. sectário do industrialismo.
Industrialmente (*industrialmēte*) adv. com industria, relativamente á industria.
Industriar (*industriár*) v. a. adextrar, exercitar, ensinar.
Industrioso (*industriósā mēte*) adv. de modo industrioso.
Industrioso. a. (*industriou*) adj. que tem industria, dextro, agenciador; experto, manhosso.
Indutiar (*indutár*) v. a. revestir com induto.
Induto (*indútu*) s. m. indumento, camada; cobertura, emboço.
Induvia (*induvíu*) s. f. parte do invólucro floral que acompanha o fructo.
Induviado. a. (*induviatu*) adj. Fructo —, o que conserva as induvias.
Induvial (*induvial*) adj. e. relativo ás induvias. Flor —, as induvias.
Induzidor. a. (*induzidór*) adj. e s. que induz, instigador.
Induzimento (*induzimētu*) s. m. acto de induzir, instigação, alliciação.
Induzir (*induzir*) v. a. instigar, alliciar, persuadir; indutiar; inferir ou concluir por indução.
Inebriante (*inebriáte*) adj. c. que inebria.
Quebrilar (*inebriár*) v. a. tornar ebrio,

embriagar; fazer delirar; entontecer.
Inedia (*inedia*) s. f. falta de alimento; jejum absoluto.
Inédito. a. (*inédita*) adj. não publicado; s. m. todo o escripto (manuscrito ou impresso) que ainda não foi publicado nem posto à venda.
Inefabilidade (*inefabilidáde*) s. f. qualidade do que é ineffável.
Ineffável (*inefável*) adj. c. indizível; encantador.
Ineffavelmente (*inefábilmēte*) adv. de modo ineffável.
Inefficacia (*inefikácia*) s. f. falta de efficácia; insuficiencia.
Inefficaz (*inefikáz*) adj. c. que não é efficaz; inutil; vazio.
Ineffixamente (*inefikájmēte*) adv. de modo inefficaz; sem effeito; inutilmente.
Inelegancia (*ineléghâcia*) s. f. falta de elegancia.
Inelegante (*ineléghâte*) adj. c. falto de elegancia; desregado.
Inelegibilidade (*ineléghiblidadé*) s. f. qualidade do que é inelegivel.
Inelegivel (*ineléjivel*) adj. c. que não pode ser eleito.
Ineluctável (*inelútável*) adj. c. contra que não se pôde lutar; irresistivel; inevitavel.
Ineluctavelmente (*inelútávlemēte*) adv. de modo ineluctavel.
Inenarrável (*inendrràvel*) adj. c. que não pode ser narrado, indizível.
Ineneetável (*inéctávél*) adj. c. que não pode ser escondido.
Inepta (*inépcia*) s. f. qualidade do que é inepto; tolice, estupidez.
Ineptamente (*inéptamēte*) adv. de modo inepto.
Ineptidão (*inéptidau*) s. f. ineptia.
Ineptisar (*inéptizár*) v. a. tornar inepto, emparvecer.
Inepto. a. (*inéptu*) adj. nescio, tolo; imperito.
Inequívoco. a. (*inéquivoku*) adj. que não é equivoco; certo, claro.
Inercia (*inérçâ*) s. f. falta de accão, de movimento; preguiça, inacção.
Inerme (*inérme*) adj. c. desarmado, inoffensivo.
Inerraneia (*inerrâciâ*) s. f. infallibilidade.
Inerrante (*inrrâne*) adj. c. infallivel.
Inerte (*inérte*) adj. c. falto de movimento, de accão; preguiçoso, frouxo.
Inescrutabilidade (*inexkrutâbilidáde*) s. f. qualidade do que é inescreutavel.
Inescreutável (*inexkrutável*) adj. c. que não pode ser sondado ou indagado; indecidavel.

Inescurecível (*inexkurecível*) *adj. c.* que não pôde ser escurecido.
Inesgotável *V. Inexgotável.*
Inesperadamente (*inesperadimēte*) *adv.* de modo inesperado; sem ser esperado.
Inesperado, *a* (*inesperadu*) *adj.* não esperado, inopinado, improvviso.
Inestimável (*inestimável*) *adj. c.* inapreciável.
Inevidência (*inévidêcia*) *s. f.* falta de evidencia.
Inevidente (*inévidete*) *adj. c.* não evidente.
Inevitável (*inevitável*) *adj. c.* que não pôde ser evitado, a que não se pôde fugir.
Inevitavelmente (*inevitávelmēte*) *adv.* de modo inevitável, infallivelmente.
Inexacção (*inézâcão*) *s. f.* falta de exacção: erro.
Inexactamente (*inézâtmēte*) *adv.* de modo inexacto, erradamente.
Inexactidão (*inéxâtidão*) *s. f.* falta de exactidão, erro, imperfeição.
Inexacto, *a* (*inézatu*) *adj.* não exacto; defeituoso, errado.
Inexamável (*inexaminável*) *adj. c.* que não pôde ser examinado, que não se presta a exame.
Inexitabilidade (*inexitâbilidade*) *s. f.* qualidade do que é inexitável.
Inexitável (*inexitável*) *adj. c.* que não pôde ser excitado; inerte, insensível.
Inexerçável. *V. Inescrutável.*
Inexcusável (*ineskuzável*) *adj. c.* que não pôde ser excusado; indispensável.
Inexecutável (*inexekutável*) *adj. c.* que não pôde ser posto em execução.
Inexecutável (*inexekuível*) *adj. c.* inexecutável.
Inexgotável (*inexghutável*) *adj. c.* que não pôde exgotar-se.
Inexaurível (*inézâurível*) *adj. c.* inex-gottável.
Inexhausto, *a* (*inézâuxtu*) *adj.* que não está exgotado; inexaurível.
Inexigível (*inézijível*) *adj. c.* que não pôde ser exigido.
Inexistência (*inézistêcia*) *s. f.* a não existencia; carencia, falta.
Inexistente (*inézistete*) *adj. c.* que não existe.
Inexorabilidade (*inexurâbilidade*) *s. f.* qualidade do que é inexorável.
Inexorável (*inexurável*) *adj. c.* que não cede a rogos; inflexível, cruel, rigoroso.
Inexoravelmente (*inexurávelmēte*) *adv.* de modo inexorável; sem piedade.
Inexperiência (*inexperiêcia*) *s. f.* falta de experiência.

Inexperiente (*inexperiête*) *adj. c.* que não tem experiência, bisonho, ignorante.
Inexperto, *a* (*inexpertu*) *adj.* inexperiente.
Inexpiado, *a* (*inexpiadu*) *adj.* que não expiou, que não sofreu expiação.
Inexpiável (*inexpiável*) *adj. c.* que não pôde ser expiado.
Inexplicabilidade (*inexplikabilidađe*) *s. f.* qualidade do que é inexplicável.
Inexplicável (*inexplikável*) *adj. c.* que não pôde ser explicado, indecifrável.
Inexplicavelmente (*inexplikávelmēte*) *adv.* de modo inexplicável.
Inexplorado (*inexpluradu*) *adj.* não explorado; desconhecido.
Inexplorável (*inexplurável*) *adj. c.* que não pôde ser explorado.
Inexplosível (*inexpluzível*) *adj. c.* que não pôde explodir.
Inexpressivo, *a* (*inexpricível*) *adj.* que não é expressivo, que nada exprime.
Inexprimível (*inexprimível*) *adj. c.* que não se pôde exprimir, indizível.
Inexpugnabilidade (*inexpughnâbilidađe*) *s. f.* qualidade do que é inexpugnável.
Inexpugnável (*inexpughnável*) *adj. c.* que não pôde ser conquistado; invencível.
Inextensibilidade (*inextêcibilidate*) *s. f.* qualidade do que é inextensível.
Inextensível (*inextêcível*) *adj. c.* que não pôde ser estendido; que não se pôde tornar extensivo.
Inextenso, *a* (*inéxtēgu*) *adj.* não extenso, não estendido.
Inexterminável (*inexterminável*) *adj. c.* que não pôde ser exterminado; inextinguível.
Inextinto, *a* (*inéxtitu*) *adj.* não extinto.
Inextingível (*inextîghivel*) *adj. c.* que não pôde extinguir-se.
Inextirpável (*inextirpável*) *adj. c.* que não pôde ser extirpado, que não se pôde desarrraigá.
Inextriúvel (*inextrikável*) *adj. c.* que não pôde ser desembaraçado ou desenredado.
Infatível (*ifâtivel*) *adj.* que não pôde acontecer; que não se pôde fazer.
Infallibilidade (*ifâlibilidade*) *s. f.* qualidade do que é infallível; certeza.
Infallibilista (*ifâlibilistâ*) *s. m.* partidário da infallibilidade do papa.
Infallível (*ifâlivel*) *adj. c.* que não falha, que não erra; certo, exacto, seguro.
Infallivelmente (*ifâlivelmēte*) *adv.* de modo infallível, sem faltar, inevitavelmente.

Infalsificável (*infálcifávél*) **adj.** c. que não pôde ser falsificado.
Infamação (*infâmāçāu*) **s. f.** acto ou efeito de infamar.
Infamado, a (*infâmādo*) **adj.** difamado; deshonrado; vilipendiado.
Infamador, a (*infâmādor*) **adj.** e s. que infama.
Infame (*infâmātē*) **adj.** c. que infama; deshonroso.
Infamar (*infâmār*) **v. a.** tornar infame; desacreditar; diffamar; deshonrar.
Infamatorio, a (*infamatóriu*) **adj.** infamante. Libello — accusação feita contra alguém por actos infames.
Infame (*infâme*) **adj.** c. que é contra a boa fama de alguém; que pratica actos nocivos à boa reputação própria; desacreditado; vil; abjecto, torpe.
Infamemente (*infâmemēte*) **adv.** de modo infame, com infama.
Infama (*infâmia*) **s. f.** acto que desacredita, que faz perder a boa fama e reputação: carácter infame; desonra, vergonha, torpeza; calunia, alevo.
Infância (*infâncā*) **s. m.** título da antiga nobreza, inferior ao de rico-hOMEM.
Infância (*infâncā*) **s. f.** primeiro período da vida humana; meninice; princípio, começo.
Infando, a (*infâdu*) **adj.** de que é crime falar; abominável, nefando.
Infanta (*infânta*) **c. f.** filha não primogenitura do monarca; mulher do infante.
Infantado (*infântadu*) **s. m.** estado ou bens do infante ou da infanta.
Infante (*infântē*) **adj.** c. que está no período da infância; infantil: s. m. filho não primogenito do monarca; soldado de infantaria; criança, menino de temra edade.
Infanteria (*infâteria*) **s. f.** todas as tropas que servem a pé; as tropas que servem a pé com excepção dos caçadores a cavalo.
Infanticida (*infânicidē*) **s. e adj.** c. autor do infanticídio.
Infanticidio (*infânicidu*) **s. m.** morte dada a uma criança recém-nascida.
Infanti (*infâtil*) **adj.** c. que se refere à infância, próprio da infância ou de criança.
Infatigável (*infâtighâvel*) **adj.** c. que não está sujeito à fadiga, incansável; assíduo no trabalho.
Infatigavelmente (*infâtighâvel mête*) **adv.** de modo infatigável, sem se cansar.
Infatuar. V. Enfatuar.

Infastamente (*infâux/âmète*) **adv.** de modo infasto, desagradaamente.
Infasto, a (*infâxiu*) **adj.** infeliz, desgraziado, funesto; aziago.
Infectar (*infetâr*) **v. a.** infecção, contágio.
Infectante (*infetâte*) **adj.** c. que infecta ou infecções.
Infectar (*infetâr*) **v. a.** infecção, contágio.
Infectar (*infetâr*) **v. a.** infecção, contágio, comunicar doença ou mal.
Infecto, a (*infetku*) **adj.** infecção, corrupto, contaminado, podre, pestilente.
Infectoso, a (*infeklúdu*) **adj.** que infecta, que sofreu infecção, infecto.
Infecundidade (*infeklúdâde*) **s. f.** qualidade do que é infecundo, falta de fecundidade.
Infecundo, a (*infeklúdu*) **adj.** que não é fecundo; estéril, improductivo.
Infectilidade (*infeklídâde*) **s. f.** falta de felicidade, desgraça, azar.
Infelicitador, a (*infelicitâdor*) **adj.** e s. que causa infelicidade.
Infelicitar (*infelicitâr*) **v. a.** tornar infeliz, desgraçar.
Infeliz (*infelix*) **adj.** c. que não é feliz; desgraçado, infasto, mal sucedido.
Infelizmente (*infelimête*) **adv.** de modo infeliz, com infelicidade.
Infeso, a (*infêcu*) **adj.** hostil, adverso.
Inferencia (*infêrciâ*) **s. f.** acto de inferir, deducção, ilação.
Inferior (*inferiôr*) **adj.** c. que está abaixo de outro; baixo, somenos, de má qualidade; que vale menos que outro: adj. e s. c. pessoa que está subordinada a outra no posto ou categoria.
Inferioridade (*inferiôridâde*) **s. f.** qualidade ou posição inferior.
Inferiormente (*inferiôrmête*) **adv.** em posição inferior, de modo ou em qualidade inferior.
Inferir (*inferir*) **v. a.** deduzir, concluir, julgar.
Infermentescível (*fermetexcivel*) **adj.** c. que não pôde fermentar.
Inferno. V. Enfermo.
Infernal (*infernal*) **adj.** c. relativo ao inferno; diabólico; horrível, medonho, atroz. Pedra nitrato de prata crystallizado.
Infernaldade (*infendâldâde*) **s. f.** qualidade do que é infernal.
Infernalmemente (*infendâlmête*) **adv.** de modo infernal.
Infernar (*infernâr*) **v. a.** meter, no inferno, atormentar, desesperar.
Infernira (*infênciâr*) **s. f.** gritaria, bulha, confusão.
Inferno (*inférnu*) **s. m.** logar da fabu-

la que comprehendia o Limbo para onde iam as almas dos que morriam na infancia, o Elysio, ou campos elyisos, reservado aos justos; e o Tártaro onde eram tormentados os maus: as entradas eram o Averno, o Amsancto e o Teharo: porteiro, o Cerbero; barqueiro, Charonte; riôs, Achéronte, Cocyto, Phlegetonte, Léthes, Stygio, Erebo; rei, Plutão; rainha, Proserpina; juizes, Minos, Rhadamanito e Enaco; Fúrias ou agentes dos supplicios, Alecto, Megera e Tisiphone; logar dos condenados a penas eternas pelos seus peccados.

Infero, a (íferu) adj. baixo, inferior, situado por baixo: s. m. inferno.

Infertil (ífertil) adj. c. impropositivo, estéril.

Infertilidade (ífertilidade) s. f. qualidade do que é infértil, falta de fertilidade.

Infertilizar (ífertilizar) v. a. tornar infértil, esterilizar.

Infertilizável (ífertilizável) adj. c. que não é capaz de se tornar fértil.

Infestação (ífestação) s. f. acto de infestar, devastação.

Infestador, a (ífestador) adj. e s. que infesta.

Infestante (ífestante) adj. c. que infesta.

Infestar (íestatir) v. a. devastar, saquear.

Infesto, a (íestu) adj. hostil, nocivo, devastador.

Infibulação (ífibulacão) s. f. acto de infibular ou afivelar.

Infibulador, a (ífibulador) adj. que pratica a infibulação, que serve para elle.

Infibular (ífibular) v. a. afivelar, prender com fivelas.

Infecção (íficção) s. f. acto de inficionar, infecção.

Inficionador, a (íficundador) adj. e s. que inficiona.

Inficionar (íficunar) v. a. infetar.

Infidelidade (ífidelidade) s. f. qualidade do que é infiel, falta de fidelidade; deslealdade; paganismo, mahometismo.

Infidelíssimo, a (ífidelicímu) adj. superl. de Infiel.

Infido, a (ífidu) adj. infiel, desleal.

Infiel (ífiel) adj. c. que não é fiel; que falta à fé; traidor, que não é católico; pagão, mahometano; mentiroso, falso.

Infelmente (ífelméte) adv. de modo infiel, com infidelidade, contra a fé.

Infiltração (ífiltracão) s. f. acto ou efeito de infiltrar; líquido que se infiltra.

Infiltrar (ífiltrár) v. a. penetrar, passar por filtro ou ás gotas; introduzir a pouco e pouco; v. r. coar-se, entrar, introduzir-se a pouco e pouco.

Infiltrável (ífiltrável) adj. o capaz de se infiltrar.

Inímo, a (íímu) adj. que está no lugar mais baixo de todos; o último; o mais vil e de menos preço.

Infindamente (ífidamente) adv. de modo infinito, sem fim.

Infindo, a (ífindu) adj. que não tem fim, infinito, indefinido, innumerável.

Infinalgimento (ífinalgma) s. m. falta de fungimento, sinceridade.

Infinaldade (ífinidade) s. f. qualidade do que é infinito; sem número; grandissima quantidade.

Infinaltamente (ífinidamente) adv. de modo infinito, imensamente, sem fim, ate ao infinito.

Infinaltissimo (ífinitzima) s. f. parte ou fração infinitamente pequena.

Infinaltissimal (ífinitzimál) adj. e relativo á infinitissima; infinitesimal.

Infinaltissimo, a (ífinitzímu) adj. infinitamente pequeno.

Infinaltivo, a (ífinitivu) adj. e s. Modo —, o que exprime o estado ou a ação do verbo sem determinação de numero nem de pessoa. Oração —, a que tem o verbo no modo infinitivo.

Infinito, a (ífinitu) adj. que não é finito, que não tem fim; que não tem limites conhecidos ou certos; muitíssimo grande; innumerável. Modo —, o infinitivo.

Infirmar (ífirmár) v. a. enfraquecer, invalidar; annullar.

Infirmitivo, a (ífirmitivu) adj. que infirma ou é próprio para infirmar.

Infidez (íficídez) s. f. falta de firmeza; inconsistencia.

Infixo (ífixu) s. m. affixo ou syllaba que se acrescenta no meio da palavra.

Infilação (íflacão) s. f. inchação; enfatuação.

Infido, a (ífidu) adj. inchado, enfaulado.

Infiammabilidade (íflamabilidade) s. f. qualidade ou estado do que é inflamável.

Infiammacion (íflandcão) s. f. acto e efeito de inflamar, produção de chama; tumefacção e vermelhidão da pelle.

Infiammador (íflamddor) adj. que inflamma.

Inflamar (íflamár) *v. a.* fazer arder em chama, incendiar, atejar; causar inflamação; excitar; irritar.
Inflammativo, *a* (íflamátivu) *adj.* que produz inflamação.
Inflammatorio, *a* (íflamátóriu) *adj.* inflamatório; que tem o carácter de inflamação.
Inflamável (íflamávél) *adj. c.* que é capaz de ser inflamado ou de inflamar.
Inflar (íflár) *v. a.* inchar; enfatuar.
Inflatorio, *a* (íflátóriu) *adj.* que faz inflar.
Inflexão (ífléçāu) *s. f.* acto ou efeito de curvar ou dobrar; desvio do raio luminoso; requebro; mudança de tom; flexão grammatical.
Inflexibilidade (ífléçibildade) *s. f.* qualidade de que é inflexível.
Inflexível (ífléçivel) *adj. c.* que não é capaz de se dobrar; hirto; duro; inexorável.
Inflexivelmente (ífléçivelmēte) *adv.* de modo inflexível; sem se dobrar.
Inflexivo, *a* (ífléçivu) *adj.* que tem ou causa inflexão; inflexível.
Inflexo, *a* (ífléçu) *adj.* dobrado; curvado; que tem inflexão.
Infligção (ífligāo) *s. f.* acto ou efeito de infligir; imposição de pena.
Infligir (ífligir) *v. a.* impor ou comunicar como pena.
Inflorar. *V.* *Inflorar.*
Inflorescência (íflurexéciā) *s. f.* disposição das flores na planta.
Influente (ífluente) *adj. c.* relativo à inflorescência.
Influença (ífluêçā) *s. f.* influxo, efficiacia; domínio, poder; valimento, autoridade; entusiasmo.
Influençar (ífluêçár) *v. a.* exercer influencia, dominar.
Influente (ífluete) *adj. c.* que exerce influencia.
Influêncio (ífluêçāu) *s. f.* influxo, acto de influir, influencia.
Influidor (ífludör) *adj. e s.* que influ, influente.
Influir (ífluir) *v. a.* inspirar; causar influencia; excitar, entusiasmar; *v. n.* ter ou exercer influencia, ser influente. — *se, v. r.* entusiasmar-se.
Influxo (ífluku) *s. m.* influencia; inspiração; entusiasmo; maré; affluencia.
Infolio (ínfoliu) *s. m.* formato de folha de impressão dobrada ao meio; livro desse formato.

Informação (ífurmāçāu) *s. f.* acto de informar; indagação; noticia, parecer.

Informador (ífurmádör) *adj. e s.* que informa.

Informante (ífurmāte) *adj. c.* informador.
Informar (ífurmár) *v. a.* dar forma; instruir; dar noticia; avisar; aconselhar.
Informe (ífórme) *s. m.* informação, noticia, parecer; adj. c. disforme, irregular; tosco; monstruoso.
Informemente (ífórmemēte) *adv.* de modo informe, sem forma, toscamente.
Informidade (ífurmidáde) *s. f.* qualidade de que é informe.
Infortificável (ífurfisckávél) *adj. c.* que não pode ser fortificado.
Infortuna (ífurfuná) *s. f.* falta de fortuna, infortunio; influencia maligna.
Infortunado, *a* (ífurfunádu) *adj.* infeliz.
Infortuniar (ífurfunár) *v. a.* infeliciar.
Infortunio (ífurfuniu) *s. m.* infelicida; de calamidade.
Infortunoso, *a* (ífurfunôzu) *adj.* infeliz.
Infrá (ífrá) *adv.* abaixo; depois.
Infracção (ífrâçāu) *s. f.* acto e efeito de infringir; quebra; transgressão.
Infracto, *a* (ífraktu) *adj.* quebrado; transgrevidio; infrinrido.
Infractor, *a* (ífratör) *adj. e s.* que infringe.
Infrangível (ífrâjivél) *adj. c.* que não pode ser quebrado ou infringido.
Infratitava (ífrâbitava) *s. f.* os seis dias entre a festa e a oitava.
Infrascripto, *a* (ífrâxkritu) *adj.* escrito abaixo ou depois.
Infrene (ífréne) *adj. c.* desenreado.
Infreqüencia (ífrekuêçā) *s. f.* falta de freqüencia.
Infreqüentado, *a* (ífrekuetádu) *adj.* não freqüentado, solitario, isolado.
Infreqüente (ífrekuete) *adj. c.* não freqüente; raro.
Infringir (ífrâjir) *v. a.* quebrar, transgredir, violar (lei ou regulamento).
Infringível (ífrâjivél) *adj. c.* infrangível.
Infructífero, *a* (ífrutifér) *adj.* improductivo, esteril; inutil.
Infructuosamente (ífrutuôzâmēte) *adv.* sem produzir fructo, inutilmente.
Infructuosidade (ífrutuuzidáde) *s. f.* qualidade de que é infructuoso, esterilidade.
Infructuoso, *a* (ífrutuôzu) *adj.* que não dá fructo, infructífero; inutil.
Infulinável (ífulminávél) *adj. c.* que não é sujeito a ser fulminado.
Inflamável (ífumávél) *adj. c.* que não se pode fumar.
Infundido, *a* (ífudádu) *adj.* que não tem fundamento; vão, phantastico.

- Infunde** (ifúde) *s. m.* massa de mandioça.
- Infundibuliforme** (ifúdibuliforme) *adj.* *c.* que tem o feito da funil.
- Infundíbulo** (ifúdibulu) *s. m.* funil das Infundicas.
- Infundiga** (ifúdiga) *adj.* lixivio ou barrella de urina.
- Infundir** *V.* *Infundigas*; *infundas*
- Infundir** (ifúdir) *v. a.* deitar líquido para dentro de alguma coisa; inspirar; inçuir; introduzir; pôr de molho; cobrir de líquido.
- Infunciar** (ifunkiar) *v. a.* desfigurar (chulo).
- Infusa** (ifúza) *s. f.* espécie de bilha.
- Infusão** (ifuzão) *s. f.* acto de infundir ou derramar para dentro de alguma coisa; submersão duradoura em líquido fervente.
- Infusibilidade** (ifuzibilidáde) *s. f.* qualidade do que é infusível.
- Infusível** (ifuzível) *adj.* *c.* que não é fusível, que não pode ser infundido.
- Infuso**, *n.* (ifúz) *adj.* derramado para dentro; introduzido; inspirado; posto de molho ou do infusão.
- Infusórios** (ifuzóriox) *s. m. pl.* classe de animaçóes que se desenvolvem nas infusões animais e vegetais.
- Infusamento** (ifuzâmentu) *s. m.* o mau cheiro das vasilhas de vinho.
- Infusário** (ifuzáriu) *s. f.* aguamento; corrimento de humores morbidos no cavalo.
- Inganhável** (ighánhável) *adj.* *c.* que não se pode ganhar; perdido.
- Ingenho**, etc. *V.* *Engenho*, etc.
- Ingenito**, *n.* (ijénitu) *adj.* innato, immanente, eugenito.
- Ingente** (ijéte) *adj.* *c.* muito grande; muito forte.
- Ingenua** (ijénua) *s. f.* actriz cujos papeis revelam o carácter de ingenuidade e inocencia.
- Ingenuamente** (ijénuâmete) *adv.* de modo ingenuo, com ingenuidade.
- Ingenuidade** (ijenuidáde) *s. f.* qualidade do que é ingenuo; acto ou dieto ingenuo.
- Ingenuo**, *a.* (ijénu) *adj.* sincero, inocente, simples, puro.
- Ingerência** (ijerégiu) *s. f.* acto de ingerir ou de se ingerir.
- Ingerir** (ijerír) *v. a.* introduzir, engulir. — *se*, *v. r.* entremetter-se; intervir.
- Ingestão** (ijextão) *s. f.* acto de ingerir, de engulir.
- Inglez, za** (ighléx, — ighlész) *adj.* *e s.* da Inglaterra, a parte sul da Grã-Bretanha, a mais rica das tres regiões que constituem a Grã-Bretanha; da Grã-Bretanha.
- Ingloriamente** (ighlóriâmete) *adv.* sem gloria.
- Ingolio**, *a.* (ighlóriu) *adj.* que não dá gloria, que não é glorioso.
- Ingloriosamente** (ighlóriozâmete) *adv.* sem gloria.
- Ingolioso**, *a.* (ighlóriôzu) *adj.* inglorio.
- Ingliuvas** (ighlúvias) *s. f. pl.* parte comprehendida entre as maxillas e a larynge nos mamíferos.
- Ingovernavel** (ighuvernâvel) *adj.* *c.* incapaz de governo.
- Ingrazzen**. *V.* *Ingrezia*.
- Ingrão** (ighráu) *s. m.* especie de centeio branco.
- Ingratamente** (ighrádmête) *adv.* com ingratidão, de modo ingrato.
- Ingratidão** (ighrátidâu) *s. f.* falta de gratidão, esquecimento do beneficio recebido; qualidade do que é ingrato.
- Ingrato**, *a.* (ighrátu) *adj.* desagradecido; esquecido dos benefícios; desagradável; aspero, arduo; que não recompensa o trabalho empregado.
- Ingrediente** (igrediête) *s. m.* substância que entra na composição de qualquer remedio ou iugaria.
- Ingreme** (ighremé) *adj.* *c.* empiulado, escarpado; arduo.
- Ingreme** (ighremé) *adj.* Fructo —, o que, costamndo ser naturalmente dividido, como o alho, a castanha etc., nasec inteirido e formando um só corpo.
- Ingreuidade** (ighremidáde) *s. f.* qualidade do que é ingreme.
- Ingresso** (ighrégu) *s. m.* entrada, admissão.
- Ingrezin** (ighrezid) *s. f.* algazarra, vozearia.
- Ingua** (ighud) *s. f.* ingorgitamento, inflamação das glandulas lymphaticas.
- Inguinal** (ighinál) *adj.* *c.* relativo ás virilhas.
- Ingurgitação** (ighurjitaçâu) *s. f.* acto de ingurgitar.
- Ingurgitamento** (ighurjítomête) *s. m.* ingurgitação; obstrucção; enfarte; empacho; eutumecimento.
- Ingurgitar** (ighurjítár) *v. a.* obstruir, abarrotar, encher; engulir sofregamente; *v. n. e — se*, *v. r.* ficar obstruído ou repleto, encher-se, entumecer-se.
- Inhabil** (inábil) *adj.* *c.* inapto, incapaz, incompetente.
- Inabilitnde** (inabilidáde) *s. f.* falta de habilidade, qualidade do que é inhabil.
- Inabilitar** (inabilitár) *v. a.* tornar inhabil; inutilizar.

Inhabilmente (*inábilmente*) *adv.* sem habilidade.
Inhabitado, *a* (*inabitadu*) *adj.* despojado, deserto.
Inhabitável (*inabitável*) *adj.* c. incapaz ou impossível de ser habitado.
Inhalação (*inálâcão*) *s. f.* acto de inhalar.
Inhalador (*inálâdôr*) *adj.* *e s. m.* que inhala; aparelho para fazer aspirar os vapores do ether, do cloroformio, etc.
Inhalante (*inálâte*) *adj. c.* que inhala.
Inhalar (*inálâr*) *v. a.* aspirar, absorver pelas vias respiratorias.
Inhambu (*inhâbu*) *s. m.* planta do Brasil, especie de inhame.
Inhame (*inhâme*) *s. m.* planta dos paizes tropicaes da familia das dioscoreaceas, de raiz tuberculosa e carnuda.
Inharmonia (*inármonia*) *s. f.* falta de harmonia.
Inharmonico, *a* (*inámoniku*) *adj.* falto de harmonia, não harmonico.
Inhenho, *a* (*inhênhu*) *adj.* tonto, aparvalhado.
Inherencia (*inerêcia*) *s. f.* qualidade do que é inherente.
Inherente (*inerente*) *adj. c.* que inherete; imanamente; intimamente unido.
Inherir (*inérir*) *v. n.* estar intimamente unido; ser propriedade ou qualidae de essencial ou importante dalguma causa.
Inhibição (*inibição*) *s. f.* acto de inhibir.
Inhibir (*inibir*) *v. a.* prohibir, impedir.
Inhibitivo, *a* (*inibitivu*) *adj.* que inhibe, ou é próprio para inhibir.
Inhibitória (*inibitória*) *s. f.* acção ou obrigação juridica que impede o exercicio dalgum acto.
Inhibitorio, *a* (*inibitóriu*) *adj.* inhibitivo.
Inhonesto, *a* (*inôñetu*) *adj.* não honesto, deshonesto.
Inhospitalidade (*inôx ridâdade*) *s. f.* qualidade do que é inhospito, falto de hospitalidade.
Inhospito, *a* (*inôxpitu*) *adj.* que não dá hospitalidade; impróprio para ter hospedes, inhabitable.
Inhumação (*inumâçao*) *s. f.* acto ou efecto de inhumar.
Inhumanidade (*inumândade*) *adv.* sem humanaide, cruelmente.
Inhumanidade (*inumândidade*) *s. f.* falta de humanidade; crudelidade.
Inhumano, *a* (*inumânu*) *adj.* que não tem humanaide, cruel, barbaro.
Inumar (*inumâr*) *v. a.* sepultar.

Iniciação (*iniciação*) *s. f.* acto ou efecto de iniciar; principio, começo.
Inclado, *a* (*iniciâdu*) *adj.* *e part.* de **Iniciar**; que principiou, instruiu-se, começado; *s.* neophyto.
Inclador, *a* (*iniciâdôr*) *adj.* que inicia.
Inclal (*inicial*) *adj. c.* relativo ao principio ou à iniciação.
Inclalmente (*iniciâmête*) *adv.* no inicio, ao principio.
Inclar (*iniciâr*) *v. a.* admitir, como neophyto, dar a primeira instrucção; encetar, principiar. — *se, v. r.* adquirir os primeiros conhecimentos.
Inclativa (*iniciâtiva*) *s. f.* primeiro acto, começo de ação; direito de falar primeiro.
Inclativo, *a* (*iniciâtivu*) *adj.* que dá o primeiro impulso, que tem a iniciativa, que dá principio.
Inlelo (*iniqu*) *s. m.* principio, começo, primeiro acto.
Inimaginável (*inimajinâvel*) *adj. c.* que não pode ser imaginado; inconcebivel.
Inimicela (*inimicidá*) *s. f.* inimizade.
Inimigo, *a* (*inimighu*) *adj.* adverso, contrario, hostil; malquistado; *s. m.* o demonio; o adversario.
Inimizar (*inimizâr*) *v. a.* inimizar.
Inimitável (*inimitável*) *adj. c.* que não pode ser imitado.
Inimitavelmente (*inimitâvelmête*) *adv.* de modo inimitável.
Inimizado (*inimizâde*) *s. f.* aversão, malquerença, odio; hostilidade.
Inimizar (*inimizâr*) *v. a.* tornar inimigo, malquistar.
Inimizâo (*inimiziú*) *s. m.* inimizade.
Inintelligivel (*intelijâvel*) *adj. c.* que não pode ser entendido; incomprehensivel.
Inintelligivelmente (*intelijâvelmête*) *adv.* de modo inintelligivel.
Ininterrupção (*iníterruçao*) *s. f.* falta de interrupção, continuidade.
Ininterrupto, *a* (*iníterruptu*) *adj.* não interrompido; continuado.
Ininvestigável (*inívestigâvel*) *adj. c.* que não pode ser investigado.
Iniquamente (*iniquâmête*) *adv.* de modo iniquo, com iniquidade.
Iniquela (*iniquicidá*) *s. f.* iniquidade.
Iniquidade (*iniquidâde*) *s. f.* qualidade do que é iniquo; ação iniqua.
Iniquo, *a* (*inikuu*) *adj.* contrario à equidade; injusto; perverso.
Injectão (*injeçao*) *s. f.* acto de injectar; liquido injectado.
Injectar (*injetâr*) *v. a.* introduzir liquido; encher de liquido. — *se, v. r.* encher-se de liquido.

Injecto (injettu) *s. m.* vaso anatomico injectado.
Injeneando, *a* (injektu) *adj.* não juncando; desagradavel.
Injuncão (injucão) *s. f.* acto de injungir; imposição.
Injungir (injugir) *v. a.* impôr como obrigação.
Injuria (iuriia) *s. f.* acto contrario à justica e ab dírcito; ofensa moral; estrago do tempo.
Injurioso, *a* (iurioso) *adj.* que causa injuria.
Injurante (iuriante) *adj. c.* que injuria.
Injurar (iuriar) *v. a.* offender com injuria; aggravar; insultar; estregar.
Injuriosamente (iuriosamente) *adv.* de modo injurioso.
Injuroso, *a* (iuriso) *adj.* affrontoso, offensivo; injuriante.
Injustamente (iustidamete) *adv.* de modo injusto, com injustica.
Injustica (iustica) *s. f.* acto contrario à justica, falta de justica, iniqüidade.
Injusticado, *a* (iusticado) *adj.* injusto; que pratica injustica.
Injusticável (iusticável) *adj. c.* que não pôde ser justificado.
Injusto, *a* (iujusto) *adj.* contrario à justica, iniquo; desarrazoado.
Innascível (inascivel) *adj. c.* que não nasce ou não pode nascer; increado.
Innato, *a* (inatu) *adj.* ingenito; que nasce com o individuo, adquirido de nascença.
Innavegavel (inavighável) *adj. c.* por onde se não pôde navegar.
Innegavel (ineghável) *adj. c.* que não pode ser negado; incontestavel.
Innegavelmente (ineghávelmente) *adv.* de modo innegavel; sem contestação.
Innegociável (ineghuciável) *adj. c.* que não pôde ser negociado.
Innervação (inervacão) *s. f.* ação dos nervos, resultado dessa ação.
Innocencia (inuçéia) *s. f.* qualidade do que é inocente; acção inocente; ingenuidade; boa fé.
Innocente (inuçete) *adj. c.* que não faz nem quer fazer mal; inocensivo, ingenuo, livre de culpa, de malicia.
Innocentemente (inuçelamete) *adv.* de modo inocente; sem querer fazer mal.
Inoculo, *a* (inóculu) *adj.* não necavo.
Innocuidade (inucluidade) *ps. f.* innocencia; falta de maldade.
Innocuo, *a* (inóculu) *adj.* que não causa danno, inofensivo.

Innodar (innudár) *v. a.* atar, apertar por meio de no.
Innominaldo, *a* (innuminádu) *adj.* que não é designado por algum nome.
Innominalvel (innuminável) *adj.* que não pôde ser designado por algum nome.
In-nominé (i-nómíne) *loc. adv.* lat. em nome; nominalmente.
Innovação (inovação) *s. f.* acto ou efecto de inovar; novidade; renovação.
Innovador, *a* (inuvadór) *adj. c.* que inova.
Innovar (inuvár) *v. a.* introduzir coisas novas; renovar.
Inoxo, *a* (inóxio) *adj.* innoxio, inocente.
Innubil (inúbil) *adj. c.* que não é nubil.
Innumerabilidade (inumerabilidade) *s. f.* qualidade do que é inumero.
Innumeravel (inumerável) *adj. c.* que não pôde ser numerado, que não tem contas.
Innumeravelmente (inumeravéumete) *adv.* sem numero, sem se poder contar.
Innumero, *a* (inúmeru) *adj.* não tem numero, innumeravel; excessivo, copioso.
Innumeroso, *a* (inumeróz) *adj.* inumero, numeroso.
Innupto, *a* (inúptu) *adj.* não casado; solteiro.
Inobediente (inôbediecâ) *s. f.* falta de obediencia, desobediencia.
Inobediente (inôbediôte) *adj. c.* que não obedece, desobediente.
Inobservado, *a* (inôbervadu) *adj.* não observado; não cumprido.
Inobservancia (inôbervaciâ) *s. f.* falta de observancia.
Inobservante (inôbervate) *adj. c.* que não observa ou não cumpre algum preceito.
Inobservável (inôbservável) *adj. c.* que não pôde ser observado ou cumprido.
Inoculabilidade (inôkulabilidade) *s. f.* qualidade do que é inoculavel.
Inoculação (inôkulacão) *s. f.* acto ou efecto de inocular.
Inoculador, *a* (inôkuladór) *adj.* que inocula.
Inocular (inôkulár) *v. a.* comunicar por contagio; enxertar; propagar.
Inoculável (inôkulável) *adj. c.* que pôde ser inoculado.
Inodoro, *a* (inôdoru) *adj.* que não exala cheiro.
Inoffensivamente (inoffivâmete) *adv.* de modo inoffensivo.

Inoffensivo, a. (*inôfēsiu*) adj. que não ofende; inofensivo.
Inofficiosamente (*inôficiômête*) adv. de modo inofficioso; contra o dever.
Inofficioso, a. (*inôficiou*) adj. não officioso; contrário ao que é devido.
Inopla (*inôplia*) s. f. pobreza; falta; insuficiencia.
Inopludamente (*inôplidâmête*) adv. inesperadamente, de repente.
Inopludo, a. (*inôplido*) adj. inesperado; repentino, subitaneo.
Inopluvel (*inôplivél*) adj. c. que não se pôde prever, inconcebivel.
Inopino, a. (*inôpinu*) adj. inopinado.
Inopportunamente (*indôprtunâmête*) adv. de modo inopportuno.
Inopportunitade (*indôprtunâdade*) s. f. falta de oportunidade.
Inopportuno (*indôprtunu*) adj. intempestivo.
Inorgânico, a. (*inôrgâniku*) adj. não orgânico, que não tem orgãos.
Inorganizado, a. (*inôrgâñizadu*) adj. que não é organizado; inorgânico.
Inoxydavel (*inôxidivél*) adj. c. que não pôde ser oxydado.
Inqualificável (*inqualifivél*) adj. c. que não pôde ser qualificado.
Inquebrantavel (*inchrítavél*) adj. c. que não pôde ser quebrantado.
Inquerideira (*ikéridera*) s. f. corda com que se aperta a carga da besta.
Inquerir (*ikérir*) v. a. apertar com a inquerideira.
Inquerito (*ikéritu*) s. m. inquirição; syndicancia, interrogatorio.
Inquestionavel (*ikexiunâvél*) adj. c. que não pode ser questionado.
Inquestionavelmente (*ikexiunâvelmê*) adv. de modo inquestionavel; sem questão.
Inquietação (*ikietâcão*) s. f. estado ou qualidade do que é inquieto; desassoeego.
Inquietador, a. (*ikietâdor*) adj. e s. que inquieta.
Inquietamente (*ikietâmête*) adv. de modo inquieto, com inquietação.
Inquietamento (*iketâmênto*) s. m. acto de inquietar, inquietação.
Inquietar, a. (*ikétár*) v. a. tornar inquieto, desassoeigar, perturbar, perseguir.
Inquieto, a. (*ikétu*) adj. que não está quieto; desassoegado; bulicoso; agitado; que não deixa estar em soeego, que causa inquietação.
Inquilinato (*ikilinatu*) s. m. qualidade do inquilino, residencia, de inquilino.
Inquilino, a. (*ikilinu*) s. pessoa que reside em casa alugada.

Inquinção (*ikinçâo*) s. f. acto de inquinar; mancha.
Inquinamento (*ikinâmênto*) s. m. inquinção.
Inquinar (*ikinâr*) v. a. manchar, poluir; corromper.
Inquirição (*ikiricão*) s. f. acto de inquirir, indagação, interrogatorio, pergunta; exame.
Inquiridora. V. *Inqueridora*.
Inquiridor (*ikiridôr*) s. m. o que inquira.
Inquiridorin (*ikiriduridá*) s. f. cargo de inquiridor; inquirição.
Inquirimento (*ikirimênto*) s. m. inquirição.
Inquirir (*ikirir*) v. a. perguntar, indagar, investigar; interrogar; v. n. procurar informações, fazer perguntas.
Inquisição (*ikizâo*) s. f. inquirição; tribunal estabelecido para descobrir e punir os que tinham sentimentos contrarios à fé cathólica.
Inquisidor (*ikizidôr*) s. m. juiz do tribunal da inquisição; inquiridor.
Inquisitorial (*ikizitural*) adj. c. relativo ao inquisidor ou à inquisição; duro, inexoravel.
Inquisitorio, a. (*ikizitóriu*) adj. inquisitorial.
Insaciabilidade (*icâciâbilidâde*) s. f. qualidade do que é insaciavel.
Insaciavel (*icâciâvél*) adj. c. que não pôde ser saciado, que não se farta· sofrejo.
Insaciavelmente (*icâciâvelmê*) adv. de modo insaciavel; sem se fartar.
Insolivação (*icâlivâcão*) s. f. acto de impregnar de saliva os alimentos enquanto se mastiga.
Insalubrimo, a. (*icâluberrimô*) adj. superlat. de Insalubre.
Insalubre (*icâlubre*) adj. c. não salubre, contrario à saude, doentio.
Insalubridade (*icâlubridâde*) s. f. qualidade do que é insalubre.
Insalutifero, a. (*icâlutifero*) adj. insalubre, doentio.
Insanabilidade (*icânbilidâde*) s. f. qualidade do que é insanável.
Insanamente (*icândâmête*) adv. de modo insano.
Insanivel (*icândâvél*) adj. c. que não pôde ser curado ou remedido; incurável.
Insanavelmente (*icândâvelmê*) adv. de modo insanável, sem remedio.
Insanit (*icâniâ*) s. f. estado ou qualidade do que é insano; demência, furia.
Insane, a. (*icânu*) adj. que não está

- são do espirito; louco; demente; furioso.
- Insaponificável** (íçápuñifíkávél) adj. c. que não pôde ser saponificado.
- Insaturável** (íçáturávél) adj. c. que não pôde ser saturado; insaciável.
- Insatrávelmente** (íçátravél mète) adv. de modo insaturável.
- Insciaça** (íçicíâ) s. f. ignorância.
- Insciença** (íçicéâ) s. f. ignorância, falta de saber, inaptidão.
- Insciente** (íçicéte) adj. c. ignorante.
- Inscienteamente** (íçicétemete) adv. de modo insciente, sem saber.
- Inscriver** (íçkrever) v. a. inseular, gravar; registrar; arrolar, alistar.
- Inscrição** (íçkricâu) s. f. acto de inscrever; causa inscripta; letreiro; título da dívida publica perpetua.
- Inscriptível** (íçkriptivél) adj. c. que pôde ser inscripto.
- Inscripto** (íçkritu) adj. e part. de Inscriver; gravado; alistado.
- Inscrutável** V. **Inescrutável**.
- Insculpir** (íçkulpír) v. a. entalhar, gravar; abrir ao buril.
- Inscruptor**, a (íçkultör) s. individuo que insculpe.
- Inscritpção** (íçkultrâo) s. f. acto de inscripção; obra inscritpida.
- Inseccavel** (íçkávél) adj. c. que não pôde seccar-se; inexaurivel.
- Insecticida** (íçkíticida) adj. e s. c. que mata insectos.
- Insecticidio** (íçkíticidu) s. m. morte dada aos insectos.
- Insectífero**, n. (íçkítifér) adj. que tem ou produz insectos.
- Insectífugo**, n. (íçkítifughu) adj. que afugenta os insectos.
- Insectil** (íçktíl) adj. c. que não pôde ser cortado ou dividido.
- Insectívoro**, a (íçkítivuru) adj. que come insectos, que se alimenta delles.
- Insecto** (íçtu) s. m. animal pequeno sem esqueleto interior e dividido em anéis, como a abelha, a mosca, a borboleta.
- Insectologia** (íçktutujiâ) s. f. entomologia.
- Insecurável** (íçeduzível) adj. c. que não pôde ser seduzido.
- Inseguridade** (íçeghuridâde) s. f. falta de segurança.
- Insegnatalmente** (íççálatmète) adv. com insegnatez.
- Insegnatez** (íççátx) s. f. falta de sensatez, qualidade do que é insensato.
- Insenso, a** (íççátu) adj. que não é sensato; falto de senso; louco.
- Insensibilidade** (íççibildâde) s. f.
- falta de sensibilidade, qualidade do que é insensivel.
- Insensitivo, a** (íççitivu) adj. insensivel.
- Insensivel** (íççivel) adj. c. que não é sensivel; que não se sente.
- Insensivelmente** (íççivelmète) adv. de modo insensivel; sem se dar por isso; sem se perceber.
- Insensitive**, a (íççivu) adj. insensivel.
- Inseparabilidade** (ícepdrâbilidâde) s. f. qualidade do que é inseparavel.
- Inseparável** (ícepdrâvél) adj. c. que não pôde ser separado, inherente; que está sempre unido.
- Inseparavelmente** (ícepdrâvél mète) adv. de modo inseparavel, sem se poder separar.
- Insepulto, a** (ícepultu) adj. não sepultado.
- Inserção** (ícerçâo) s. f. acto de inserir; modo de ser inserido; sitio ou ponto onde uma causa se insere noutra.
- Inserir** (ícerir) v. a. meter, introduzir, implantar, enxertar; intercalar.
- Inserir** (ícertar) v. a. inserir; enxertar.
- Inseto**, a (íçrtu) adj. inserido, metido, introduzido.
- Instila** (íçlidâ) s. f. ciada; traiçao; aleivosia.
- Insidiador** (íçidiâdôr) adj. e s. c. que arma insidias.
- Insidiar** (íçidiâr) v. a. armareiada, atraiçoar; tratar de corromper, de seduzir.
- Insidiosamente** (íçidiôzimete) adv. de modo insidioso, com insidias.
- Insidioso, a** (íçidiôzu) adj. que tem o caracter de insidias, cheio de insidias, traíocero.
- Insigne** (íçighne) adj. c. distineto, illustre, notavel; afamado.
- Insignemente** (íçighnemete) adv. de modo insigne.
- Insignia** (íçighniâ) s. f. signal, distintivo; medalha; estandarte.
- Insigniar** (íçighniâr) v. a. ornar com insignia; condecorar.
- Insignificâcia** (íçighnifikâciâ) s. f. qualidade do que é insignificante, de pouco valor; ninharia.
- Insignificante** (íçighnifikâte) adj. c. que pouco ou nada vale; falto de importancia.
- Insignificativo, a** (íçighnifikâtivu) adj. que pouco ou nada significa, que não tem significação.
- Instilar** (íçimulâr) v. a. accusar, denunciar.
- Insinceridade** (íççeridâde) s. f. falta de sinceridade.

- Insincero, a** (íçicérū) adj. falso de sinceridade.
- Insinuação** (íçinuáçāu) s. f. acto de insinuar; persuasão, remoque; indicação indireta; confirmação autêntica dum acto jurídico.
- Insinuador, a** (íçinuádor) adj. e s. que insinua, que se insinua; persuasivo.
- Insinuante** (íçinuáte) adj. c. insinuador; sympathico.
- Insinuar** (íçinuár) v. a. fazer entrar no animo, persuadir; indicar indirectamente; ensinar, aconselhar, induzir, registar; confirmar com diploma authenticó. — se, v. r. penetrar docemente, introduzir-se a pouco e pouco; adquirir a pouco e pouco influencia no animo de alguém; instillar-se, coar-se.
- Insinuativa** (íçinuátiuá) s. f. arte de insinuar-se.
- Insinuativo, a** (íçinuátiu) adj. insinuante, persuasivo.
- Insipidamente** (íçipidámēte) adv. de modo insipido.
- Insipides** (íçipidéx) s. f. falta de sabor, de gosto, de animação.
- Insipido, a** (íçipidu) adj. falso de sabor; desengraçado; insulso, desenzabido.
- Insipicencia** (íçipiècia) s. f. falta de sapientia, insensatez.
- Insipiente** (íçipiète) adj. c. insensato, nescio; louco.
- Insipientemente** (íçipitêmēte) adv. de modo insipiente.
- Insistência** (íçistêcia) s. f. acto de insistir, obstinação, perseverança.
- Insistente** (íçistete) adj. c. que insiste.
- Insistentemente** (íçistitêmēte) adv. com insistencia.
- Instalar** (íçistar) v. n. instar, teimar, perseverar.
- Instito, a** (íçitu) adj. ingenito, inherente, intimamente ligado.
- Insobriedade** (íçubriedáde) s. f. falta de sobriedade.
- Insobrio, a** (íçubriu) adj. não sobrio, descomedido.
- Insociabilidade** (íçuciabilidáde) s. f. caracter do que é insociavel, falta de socialidade.
- Insociável** (íçuciável) adj. c. que não é sociavel, inconversavel, incapaz de convivencia.
- Insociavelmente** (íçuciávélmēte) adv. de modo insociavel.
- Insoffridamente** (íçofridámēte) adv. de modo insoffrido.
- Insoffrido, a** (íçufridu) adj. impaciente, que não sofre; sofrego; inquieto.
- Insorrimento** (íçufrimôtu) s. m. falta de paciencia.
- Insorrivel** (íçufriuel) adj. c. que não se pode sofrer, intoleravel.
- Insorrivelmente** (íçufrivelmēte) adv. de modo insorrivel, sem se poder sofrer.
- Insolânea** (íçulâneu) s. f. acto ou effeito de insolir.
- Insolar** (íçular) v. a. expôr à acção continuada do sol.
- Insolencia** (íçulêciá) s. f. accão insolita e estranha; atrevimento, desaforo, arrogancia, falta de respeito, insulto; injustiça.
- Insolente** (íçulête) adj. c. atrevido, arraiente, insultante.
- Insolentemente** (íçulêtemête) adv. com insolencia.
- Insolidariedade** (íçulidáriedáde) s. f. falta de solidariedade.
- Insolido, a** (íçolidu) adj. não sólido, não massivo, pouco consistente; vão.
- Insolidamente** (íçolidamête) adv. de modo insolito.
- Insolito, a** (íçolito) adj. estranho, pouco usado, que não está em costume.
- Insolubilidade** (íçulublidáde) s. f. qualidate do que é insolvel.
- Insolvel** (íçulivel) adj. c. não solúvel, que não se pode solver; indissolúvel.
- Insolavelmente** (íçuluvémête) adv. de modo insolvel.
- Insolvencia** (íçolvêciá) s. f. impossibilidade de pagar.
- Insolvenle** (íçolvêle) adj. c. que não pode pagar o que deve.
- Insolvel** (íçolvivel) adj. c. insolvel.
- Insomni** (íçône) adj. c. falto de sonho.
- Insomnia** (íçônia) s. f. falta de sonho.
- Insomnolencia** (íçunolêciá) s. f. falta de sonmo, insomnia.
- Insoundabilidade** (íçodábildáde) s. f. qualidate do que é insondavel.
- Insondado** (íçodádu) adj. que aiuda não foi sondado.
- Insondavel** (íçodávél) adj. c. que não pode ser sondado; muito profundo; mysterioso.
- Insonoridade** (íçunuridáde) s. f. qualidate do que é insonoro.
- Insonoro, a** (íçunóru) adj. que não tem sonoridade, que não tem ou não transmite o som.
- Insonte** (íçôte) adj. c. inocente.
- Insoso. V. Enoso.**
- Inspecção** (íxpçâu) s. f. acto de ver, de olhar; exame; vigilancia; cargo ou repartição do inspector.

Inspeccionar (*ixpēçionār*) *v. a.* observar, examinar; vigiar; sujeitar à inspecção.
Inspectar (*ixpectār*) *v. a.* inspeccionar, examinar.
Inspector, *a* (*ixpectōr*) *s.* individuo encarregado de inspeccionar e vigiar algumas coisas, de fazer a inspecção, de examinar.
Inesperado. *V.* *Inesperado*.
Inspiração (*ixpirāçāu*) *s. f.* aspiração, absorção do ar; accão exercida por poder exhalho; influxo; suggestão; lembrança; tudo o que nos ocorre inopinadamente ao espírito; estro, sentimento; pausa na música que dura um quarto do compasso.
Inspirar (*ixpirār*) *v. a.* introduzir, fazer aspirar, infundir; sugerir, incutir; animar, incitar.
Inspirativo, *a* (*ixpiratīvū*) *adj.* que inspira, próprio para inspirar.
Inspiratório, *a* (*ixpiratōriu*) *adj.* inspirativo.
Inspirável (*ixpirávēl*) *adj. c.* que pôde ou merece ser inspirado.
Inspiração (*ixpigāçāu*) *s. f.* o acto de inspijar, engrossamento, consistência.
Inspiar (*ixpēçār*) *v. a.* tornar espesso, engrossar, condensar.
Instabilidade (*ixstabilidādē*) *s. f.* qualidade do que é instável.
Instalação (*ixtälāçāu*) *s. f.* acto de instalar.
Instalador, *a* (*ixtälādōr*) *adj.* que instala.
Instalar (*ixtälār*) *v. a.* alojar, establecer, fixar.
Instância (*ixtāciā*) *s. f.* acto de instar, insistência.
Instantaneamente (*ixtātāmētē*) *adv.* de repente, num momento.
Instantâneo, *a* (*ixtātāneu*) *adj.* subito, repentina, momentâneo.
Instante (*ixtāte*) *s. m.* momento, parcella diminutissima do tempo, duração breve: *adj. c.* que insta, insistente, urgente; imminent.
Instantemente (*ixtātāmētē*) *adv.* com instancia, de modo instante.
Instar (*ixtār*) *v. n.* insistir, urgir; estar, imminente; pedir com iustiça; solicitar, perseguir com pedido.
Instalação (*ixtälāçāu*) *s. f.* acto de instaurar; estabelecimento; inovação.
Instaurador, *a* (*ixtälārādōr*) *adj. e s.* que instaura.
Instaurar (*ixtälārār*) *v. a.* estabelecer, inovar, inaugurar, instituir.
Instável (*ixtāvēl*) *adj. c.* que não se pôde fixar; inconstante, movimento.

Instigação (*ixtighāçāu*) *s. f.* acto de instigar, estimulo; sugestão, incitamento.
Instigador, *a* (*ixtighādōr*) *adj. e s.* que instiga.
Instigar (*ixtighār*) *v. a.* incitar, estimular; açular.
Instilação (*ixtilāçāu*) *s. f.* acto de instillar; insinuação.
Instilar (*ixtilār*) *v. a.* introduzir gotta a gotta; insinuar.
Instilar (*ixtilūlār*) *v. a.* estimular.
Instintivamente (*ixtitivāmētē*) *adv.* de modo instintivo, por instinto.
Instintivo, *a* (*ixtitivū*) *adj.* que provém do instinto, feito por instinto.
Instincto (*ixtitū*) *s. m.* impulso íntimo e inconsciente que é causa dos actos do homem e do irracional; conhecimento natural que se revela nos brutos; inspiração; tendência natural.
Institutor (*ixtitōr*) *s. m.* administrador nomeado pelo proponente para negócio de banco ou de mercancia.
Institório, *a* (*ixtitōriu*) *adj.* relativo ao institutor.
Instituição (*ixtituiçāu*) *s. f.* acto de instituir; a cousa instituída; estabelecimento; regulamento; lei fundamental.
Instituidor, *a* (*ixtituidōr*) *adj. e s.* que institue, fundador.
Instituir (*ixtituir*) *v. a.* estabelecer, fundar, crear; nomear como herdeiro em testamento; instruir, adentrar; apurar, marcar, fixar.
Instituto (*ixtitūtō*) *s. f.* compilação das regras do direito romano mandada fazer por Justiniano.
Institutorio (*ixtitutāriu*) *s. m.* expositor ou prelector da instituta.
Instituto (*ixtitūtu*) *s. m.* estabelecimento; estatuto; regulamento; regra.
Instrução (*ixtruçāu*) *s. f.* acto de instruir; ensino; educação; esclarecimento; saber, condição. — primaria, as primeiras letras.
Instructivamente (*ixtrutivāmētē*) *adv.* de modo instructivo.
Instructivo, *a* (*ixtrutivū*) *adj.* que instrue, próprio para instruir, útil à instrução.
Instruído, *a* (*ixtrūktu*) *adj.* instruído, ensinado, preparado, disciplinado.
Instructor, *a* (*ixtrutōr*) *adj. e s.* que dá instrucção, mestre, disciplinador: *s. m.* official que ensina os primeiros exercícios aos recrutas.
Instructura (*ixtrutārā*) *s. f.* estructura, construcção, disposição.

Instruído, a (*ixtruidu*) adj. que adquiriu instrução; erudito; adeiado.

Instruídor, a (*ixtruidôr*) adj. e s. instrutor.

Instruir (*ixtruir*) v. a. ensinar, doutrinar; amestrar; preparar um processo.

Instrumentação (*ixtrumetacâu*) s. f. acto ou maneira de instrumentar.

Instrumental (*ixtrumetal*) adj. c. relativo a instrumento; que serve de instrumento. Música —, a que é executada em instrumentos: s. m. todos os instrumentos necessários para se fazer uma causa.

Instrumentalmente (*ixtrumetalmête*) adv. por meio de instrumento.

Instrumentar (*ixtrumetár*) v. a. dispor a música para ser tocada por instrumentos.

Instrumentista (*ixtrumetista*) s. c. pessoa que toca algum instrumento de música.

Instrumento (*ixtrumetu*) s. m. tudo o que pôde servir de meio para fazer alguma causa; utensílio, apparelho; meio; via; arte; auto, termo, acta ou escriptura, título, documento; arma; poça ou apparelho com que se executa a música.

Insula (*icula*) s. f. ilha; terreno marginal de rio.

Insuave (*isùave*) adj. c. não suave, falso de suavidade.

Insuavemente (*icùavemête*) adv. de modo insuave.

Insuavidade (*icùavidade*) s. f. falta de suavidade, qualidade do que é insuave.

Insubmergível (*icubmerjivél*) adj. c. que não pôde ir ao fundo, que não pôde ser submerso.

Insubmersível (*icubmerçivél*) adj. c. insubmersível.

Insubordinação (*icuburdinâçâu*) s. f. falta de subordinação, revolta, indisciplina.

Insubordinadamente (*icuburdinâkémête*) adv. de modo insubordinado.

Insubordinado, a (*icuburdinâdu*) adj. falto de subordinação, indisciplinado.

Insubordinador, a (*icuburdinâdôr*) adj. e s. que insubordina; que chama à revolta.

Insubordinar (*icuburdinâr*) v. a. voltar contra a ordem, indisciplinar, insurgir. — se, v. r. faltar à ordem, transgredir a disciplina, revoltar-se.

Insubordinável (*icuburdinâvél*) adj. c. que não pôde ser subordinado.

Insubornável (*insuburrnâvél*) adj. c. quo não pôde ser subornado.

Insubistência (*icubçixtçid*) s. f. quallidez do que é insubstancial.

Insubistente (*icubçixtêle*) adj. c. que não pôde subsistir, que não tem fundamento para se manter e conservar.

Insubstancial (*icubçixtâncial*) adj. c. não substancial.

Insubstancialidade (*icubçixtânciadâde*) s. f. qualidez do que é insubstancial.

Insucessível (*icucçecivél*) adj. c. que não pôde suceder a outro.

Insuetos (*icuelu*) adj. que não é usado, que não está em costume; extenso.

Insuficiencia (*icuficiêcia*) s. f. falta de suficiencia, de capacidade; falta.

Insuficiente (*icuficiête*) adj. c. que não é suficiente, deficiente; incapaz.

Insuficientemente (*icuficiêtemête*) adv. de modo insuficiente.

Insuflação (*icuflaçâu*) s. f. acto de insuflar.

Insulfador, a (*icuflâdôr*) adj. e s. que insufla.

Insuflar (*icuflá*) v. a. soprar, bafejar.

Insula (*iculâ*) s. f. ilha.

Insulaçâo (*iculâçâu*) s. f. acto de insular; estada de causa insulada.

Insulado, a (*iculâdo*) adj. isolado.

Insulano, a (*iculânu*) adj. natural de alguma ilha; ilheu.

Insular (*iculâr*) adj. c. de ilha, relativo a ilha; v. a. converter em ilha, dar a forma ou a natureza de ilha; isolair.

Insulado, a (*iculkâdu*) adj. não sulcado.

Insulamente (*iculçâmête*) adv. de modo insulso.

Insulso, a (*iculçu*) adj. insipido, ensooso.

Insultador, a (*icultâdôr*) adj. e s. que insulta.

Insultante (*icultâte*) adj. que insulta, que tem o caracter de insulto, que tem por fim insultar.

Insultar (*icultâr*) v. a. agravar ou provocar com insultos; injuriar.

Insulso (*icullu*) s. m. offensa, injuria, aggressão; apoplexia.

Insultor (*icultor*) s. m. insultador.

Insultuosamente (*icultuôzâmête*) adv. de modo insultuoso.

Insultuoso, a (*iculluôzu*) adj. insultante.

Insuperável (*icuperâvél*) adj. c. que não pôde ser superado; invencível.

Insuperavelmente (*icuperâvêmête*) adv. de modo insuperável.

Insupportável (*īcupurtāvēl*) *adj.* *c.* que não pôde ser supportado.
Insupportavelmente (*īcupurtāvēlinēlē*) *adv.* de modo insupportável.
Insupprimível (*īcuprīvēl*) *adj.* *c.* que não pôde ser suprido, insuavél.
Insupprimivelmente (*īcuprīvēlinēlē*) *adv.* de modo insupprimível.
Insurdescência (*īcurdexçēcīd*) *s. f.* surdez.
Insurgente (*īcurjētē*) *adj.* *c.* que se insurge; sublevado: *s. c.* pessoa sublevada, revoltoso, rebelde.
Insurgir (*īcurjir*) *v. a.* sublevar, subordinar: —*se*, revoltar-se, sublevar-se, levantar-se contra.
Insurreccional, *a* (*īcurrēgiūnādū*) *adj.* insurgente.
Insurreccional (*īcurrēgiūnāl*) *adj.* *c.* relativo à insurreição.
Insurrecionar (*īcurrēgiōnār*) *v. a.* insurgir.
Insurrecção, *a* (*īcurrēktū*) *adj.* insurgente; sublevado.
Insurreição (*īcurrētiēū*) *s. f.* acto de se insurgir, revolta, sublevação, rebellião.
Insuspeito, *a* (*īcupéitū*) *adj.* que não é suspeito; fidedigno, fiel.
Insustentável (*īcurxētāvēl*) *adj.* *c.* que não pôde sustentar-se, que não pôde manter-se; infundado.
Intactil (*ītāktīl*) *adj.* *c.* intangível.
Intactilidade (*ītāktīlīdādē*) *s. f.* qualidade do que é intactil.
Intacto, *a* (*ītāktū*) *adj.* não tocado; não encetado, íntero; puro; illeso.
Intangibilidade (*ītājiblīdādē*) *s. f.* qualidade do que é intangível.
Intangível (*ītājītēl*) *adj.* *c.* que não é attingível; em que não se pode tocar.
Inteccc (*īteçēr*) *v. a.* tecer, entretecer.
Integerrimo, *a* (*ītejērrīmu*) *adj.* superl. de Integro; rectissimo; exemplaríssimo.
Integral (*ītegrāl*) *s. f.* o contexto inteiro dum documento; totalidade.
Integração (*ītegrāçānū*) *s. f.* acto de integrar.
Integral (*ītegrāl*) *adj.* *c.* integrante, íntero, total: *s. f.* a somma dos valores infinitamente pequenos da diferencial duma função entre os limites da variável.
Integralmente (*ītegrālmēlē*) *adv.* de modo integral, totalmente.
Integrante (*ītegrātē*) *adj.* *c.* que integra, ou serve para integrar; complementar. **Oração** —, a que serve de complemento, de sujeito ou de atributo a outra. **Conjunção** —, a

que liga a oração integrante à principal.
Integrar (*īteghrār*) *v. a.* integrar, completar; achar a integral duma diferencial.
Integral (*ītegrāl*) *adj.* *c.* suscetível de ser integrado.
Integralidade (*ītegrālīdādē*) *s. f.* qualidade do que é íntegro ou inteiro; inteireza, pureza; honra.
Inteiro, *a* (*ītegrārū*) *adj.* íntegro, recto, honrado.
Inteiramente (*īteirālmēlē*) *adv.* com inteireza, sem faltar nada; completamente.
Intelecar (*īteirār*) *v. a.* tornar íntegro, completar, prechêcher; informar, certificar, fazer conhecedor, fazer sciente.
Inteireza (*īteirāzā*) *s. f.* integridade, pureza de costumes e de sentimentos; honra, honradez, rectidão.
Inteiridado, *a* (*īteirādādū*) *adj.* hirto, teso; encolhido de frio.
Inteiricar (*īteirār*). *v. a.* tornar hirto. —*se*, *v. r.* ficar hirto; tolher-se de frio.
Inteirigo, *a* (*īteirākū*) *adj.* feito duma só peça, massigo; inflexível, teso.
Inteiro, *a* (*īteirārū*) *adj.* que não tem falta, a que nada falta; que tem todas as suas partes; inteirigo, íntegro; perfeito. Número —, o que não tem frações.
Intellecção (*ītelēçānū*) *s. f.* acto de entender, percepção.
Intelectivel (*ītelēktīvēl*) *adj.* *c.* suscetível de ser entendido.
Intelectivo, *a* (*ītelēktīvū*) *adj.* que entende; intellectual.
Intelecto (*ītelēktū*) *s. m.* intelligencia, facultade de entender.
Intelectual (*ītelētuāl*) *adj.* *c.* relativo ao intelecto; espiritual, mental.
Intellectualidade (*ītelētuālīdādē*) *s. f.* qualidade do que é intellectual; intelecto.
Intellectualizar (*ītelētuālīzār*) *v. a.* elevar à categoria das coisas intelectuaes.
Intellectualmente (*ītelētuālmēlē*) *adv.* de modo intellectual.
Inteligencia (*ītelējēcīd*) *s. f.* intelecto, entendimento; conhecimento; sentido, interpretação, accepção; espirito; acordo; destreza, perícia.
Inteligente (*ītelējētē*) *adj.* *c.* que entende, que tem inteligencia.
Intelligibilidade (*ītelējiblīdādē*) *s. f.* qualidade do que é intelligivel.
Intelligivel (*ītelējīvēl*) *adj.* *c.* suscetível de ser entendido; fácil de se entender.

- Intelligivelmente** (*iteliçivélmēte*) *adv.* de modo intelligivel.
- Intemente** (*itemēte*) *adj. c.* que não teme.
- Intemerato, n.** (*itemerátu*) *adj.* puro, não manchado.
- Intemperadamente** (*itēperádāmēte*) *adv.* de modo intemperado, com intemperança.
- Intemperado, a** (*itēperádu*) *adj.* não temperado, descomedido.
- Intemperamento** (*itēperamētu*) *s. m.* temperamento irregular; intemperie.
- Intempernica** (*itēperacā*) *s. f.* falta de temperanca, descombedimento.
- Intemperante** (*itēperāte*) *adj. c.* falto de temperanca, descomedido.
- Intempearar** (*itēperár*) *v. a.* destemperar, desordenar, indispor.
- Intemperie** (*itēpéríe*) *s. f.* mau tempo; tempestade; destemperanca.
- Intempestivamente** (*itēpextivāmēte*) *adv.* de modo intempestivo, fóra do tempo proprio.
- Intempestividade** (*itēpextividāde*) *s. f.* qualidade do que é intempestivo, inopportunidade.
- Intempestivo, a** (*itēpextivu*) *adj.* que vem fóra do tempo proprio; inopportuno; inopinado.
- Intenção** (*itēçāu*) *s. f.* intento, propósito; designio; designação da pessoa por quem se oferece a missa ou outro acto religioso.
- Intencionado, a** (*itēçionádu*) *adj.* bem ou mal —, que tem boas ou más intenções.
- Intencional** (*itēçional*) *adj. c.* feito com intenção, feito de propósito.
- Intencionalmente** (*itēçundimēte*) *adv.* de propósito, de caso pensado.
- Intencionável** (*itēçimável*) *adj. c.* intencional.
- Intencionista** (*itēçionistā*) *s. c.* que exige a intenção para a validade dum acto.
- Intendencia** (*itēdêciâ*) *s. f.* direcção; cargo ou repartição do intendente.
- Intendente** (*itēdēte*) *s. c.* individuo que tem a direcção dalguma cousa; superintendente.
- Intender** (*itēdér*) *v. a.* tornar intenso; intentar: *v. n.* superintender.
- Intendimento** (*itēdimētu*) *s. m.* entendimento.
- Intensamente** (*itēçamēte*) *adv.* de modo intenso, com intensidade, e com intensão.
- Intensão** (*itēçāu*) *s. f.* força, energia, intensidade.
- Intensar** (*itēçár*) *adj.* tornar intenso; activar.
- Intensidade** (*itēçidâde*) *s. f.* qualida-
- do de que é intenso; força, intensão.
- Intensivamente** (*itēçivâmēte*) *adv.* de modo intensivo, com intensidade.
- Intensivo, a** (*itēçivu*) *adj.* que tem intensidade, que torna intenso; activo.
- Intenso, n.** (*itēçu*) *adj.* activo, forte, energico, intensivo.
- Intentado, a** (*itētâdu*) *adj.* não tentado; tencionado, projectado.
- Intentar** (*itētar*) *v. a.* pôr no pensamento, projectar, premeditar, diligenciar; enprehender.
- Intento** (*itētu*) *s. m.* designio, projecto, commettimento, intenção; em presa.
- Intentona** (*itētônd*) *s. f.* intento loueo (ant.)
- Inter** (*itér*) *prep. lat.* entre.
- Intercadencia** (*iterkâdêciâ*) *s. f.* interrupção, movimento desordenado e irregular.
- Intercadente** (*iterkâdête*) *adj. c.* interrumpo, desordenado, intermitente, irregular.
- Intercalação** (*iterkâlâçâu*) *s. f.* acto de intercalar.
- Intercalar** (*iterkâlár*) *v. a.* interpor, pôr de permeio, inserir.
- Interceder** (*iterekédér*) *v. n.* pedir ou intervir a favor de outrem.
- Intercção** (*iterekçâu*) *s. f.* acto de intercepar.
- Intercepar** (*iterekçtár*) *v. a.* interromper, deter no eaminho; cortar.
- Intcepto, a** (*iterekçptu*) *adj.* interceptado, cortado.
- Intressão** (*iterekççâu*) acto de interceder; pedido a favor de alguém.
- Intressor, a** (*iterekççör*) *adj. e s.* que intercede.
- Intrciso, n** (*iterekçizu*) *adj.* cortado pelo meio, dividido.
- Intercolumnar** (*iterkulunâr*) *adj. c.* pertencente ao intercolumnio.
- Intercolumnio** (*iterkulâniô*) *s. m.* espaço entre duas columnias.
- Intercontinental** (*iterekötinâtl*) *adj.* situado entre continentes.
- Intercorrência** (*iterkurrêciâ*) *s. f.* ocorrência, accidente.
- Intercorrente** (*iterkuriâté*) *adj. c.* que rão sobreven, accidental.
- Intercostal** (*iterkuxtâl*) *adj. c.* situado entre as costellas.
- Intercurso** (*iterkürçu*) *s. m.* intercorrenteia; encontro.
- Intercutaneo, a** (*iterkutâneu*) *adj.* situado entre a carne e a pelle.
- Interdição** (*iterdicâu*) *s. f.* proibição, impedimento, privação legal do exercicio dalgum direito.
- Interdito, a** (*interditu*) *adj.* prohibi-

do; impedido; privado do exercicio de alguma direcção: *s.* pessoa interdicta: *s. m.* proibição, interdição.
Interdigital (*iterdígitál*) *adj.* de entre os dedos.
Interdizer (*iterdízér*) *v. a.* prohibir; privar de certos direitos.
Interessadamente (*iteréçadámete*) *adv.* com interesse; com empenho.
Interessado, *a* (*iteréçadu*) *adj.* que tem interesse; lesado: *s.* pessoa interessada.
Interestal (*iteréçal*) *adj. c.* que dá interesse.
Interessante (*iteréçate*) *adj.* que interessa; importante, considerável; digno de attenção.
Interessar (*iteréçár*) *v. a.* luar; atrair, ocupar com interesse; feirir, tocar: *v. n.* ter interesse; importar, ser interessante. — *se*, *v. r.* tornar interesse; empênhar-se.
Interesse (*iteréçé*) *s. m.* utilidade, proveito; lucro, ganho, conveniência; atenção, curiosidade.
Intercessor, *a* (*iteréçessor*) *adj. c. s.* amigo de ganhar; feito por interesse.
Interferenciu (*iterferéciá*) *s. f.* intervenção; encontro de dois raios luminosos de modo que haja diminuição de luz.
Interferente (*iterferéte*) *adj. c.* que interfere.
Interferir (*iterferir*) *v. n.* intervir; encontrarem-se dois raios luminosos de maneira que proluram alguma sombra.
Interfíxo, *a* (*iterfíxu*) *adj.* fixado. — *a*, *a* que tem o ponto de apoio entre a potencia e a resistencia.
Interfolfareo, *a* (*iterfolfiáçeu*) *adj.* que nasce alternadamente entre cada par de folhas oppostas.
Intericado. *V.* *Inteiricado*.
Inteigar. *V.* *Inteirigar*.
Interim (*iterí*) *adv.* entretanto; estado interno.
Interin (*iterí*) *s. m.* interiniadade; intervalo de tempo.
Interinado (*iterinádu*) *s. m.* a duração do exercicio interino dum cargo.
Interinamente (*iterinâmete*) *adv.* de modo interino, entretanto.
Interinar (*iterinár*) *v. a.* metter ou pôr interinamente.
Interinalidade (*interinidáde*) *s. f.* duração interina, estado interino.
Interino (*iterinu*) *adj.* provisório; que não é efectivo.
Interior (*iteriör*) *adj. c.* que está dentro; interno: *s. m.* o que está dentro, parte interna, parte central; amago; entradas; indole.

Interioridade (*iterioridáde*) *s. f.* qualidade do que é interior.
Interiormente (*iteriormète*) *adv.* da parte do dentro, por dentro; no interior.
Interjacente (*iterjâcête*) *adj. c.* que está entre, que está no meio, no intervallo.
Interjectivo, *a* (*iterjetivu*) *adj.* relativo a interjeição.
Interjeição (*iterjécião*) *s. f.* palavra ou locução que exprime os afectos subitos da alma.
Interlinia (*iterlineá*) *s. f.* entrelinha.
Interlineal (*iterlineál*) *adj.* relativo a entrelinha, escrito entre duas linhas.
Interlinear (*iterlineár*) *v. a.* metter como entrelinha, escrever entre duas linhas: *adj. c.* interlinear.
Interlinha (*iterlinhá*) *s. f.* entrelinha.
Interlocução (*iterlukuçâu*) *s. f.* dialogo; interrupção do discurso; interlocutoria.
Interlocutor, *a* (*iterlukutór*) *s. f.* pessoa que fala com outra.
Interlocutoria (*iterlukutóriá*) *s. f.* sentença ou despacho que não decide a questão principal, mas só algum incidente della.
Interlocutorio, *a* (*iterlukutóriu*) *adj.* relativo à interlocução: *s. m.* interlocutoria.
Interlunar (*iterlunár*) *adj. c.* relativo ao interlúcio.
Interlúcio (*iterlúnio*) *s. m.* o tempo em que a lua não se vê por estar em conjuncão com o sol.
Intermeiar (*itermeiar*) *v. a.* metter de perneio, entremear.
Intermediar (*itermediár*) *v. n.* estar ou metter-se de perneio.
Intermediariamente (*itermediáriâmete*) *adv.* em posição intermediaria.
Intermediario, *a* (*itermediáriu*) *adj.* que está ou se mette de perneio: *s. m.* intervenção; medianeiro.
Intermedio, *a* (*itermèdu*) *adj.* intermediario: *s. m.* intervenção, meio.
Interminavel (*iterminâvel*) *adj. c.* que não tem termo ou fim; indefinido; infinito.
Interminavelmente (*iterminâvelmête*) *adv.* de modo interminavel, sem fim.
Intermino, *a* (*iterminu*) *adj.* interminavel; não demarcado.
Intermissâo (*itermiçâu*) *s. f.* interrupção, intervalo.
Intermitencia (*itermitéciá*) *s. f.* qualidade do que é intermitente; intervalo livre da febre; diminuição alterada dos symptomas dumha doença.

Intermitente (*itermitēte*) *adj.* c. que tem intervallo e interrupções, que não é continuado.

Intermitir (*itermitir*) *v. a.* parar por intervallos; ter intermitências.

Intermundo (*itermūndu*) *s. m.* o espaço que medeia entre os corpos celestes: deserto; logar afastado.

Intermural (*itermūral*) *adj.* c. situado entre muros.

Internacional (*iterrnācīonál*) *adj.* c. relativo ou commun a duas ou mais nações.

Internado (*iterrnādu*) *s. m.* qualidade ou estado do que é interno: *adj.* metido dentro; obrigado a residir no interior dum paiz.

Internacionalidade (*iterrnācīonálida*
de) *s. f.* qualidade do que é internacional.

Internacionalismo (*iterrnācīonálismu*)
s. m. doutrina da internacional.

Internacionallista (*iterrnācīonálistx*)
adj. do internacionalismo: *s. m.* partidário do internacionalismo.

Internamente (*iterrnādmēte*) *adv.* por dentro; dentro.

Interior (*iterrnār*) *v. a.* meter no interior. — *se, v. r.* entrañar-se, introduzir-se.

Internato (*iterrnātu*) *s. m.* internado. **Interno**, *a* (*iterrnāu*) *adj.* que está dentro, interior: *s. m.* pessoa que tem residencia e sustento num collegio, num asylo, num hospital ou outro recolhimento.

Internuncio (*iterrnīngu*) *s. m.* agente pontifício que faz as vezes do municio onde o não ha; mensageiro.

Interpellação (*iterpelāçāu*) *s. f.* acto de interpelar; intimação do credor ao devedor.

Interpellador, *a* (*iterpelādōr*) *adj.* e *s. que interpella.*

Interpellante (*iterpelātē*) *adj.* e *s. c. que interpella.*

Interpellar (*iterpelār*) *v. a.* interromper; intimar; interrogar um ministro sobre algum negocio de que elle é obrigado a dar explicações no parlamento.

Interpolação (*iterpulāçāu*) *s. f.* ação de interpolar; interrupção.

Interpolado, *a* (*iterpulādu*) *adj.* interrompido; intercalado.

Interpolador, *a* (*iterpulādōr*) *adj.* e *s. que interpola.*

Interpolar (*iterpulār*) *v. a.* interromper; intercalar: *adj.* c. situado entre os polos.

Interpor (*iterpôr*) *v. a.* entrepor, meter entre; oppor. — *se, v. r.* intervir, sobrevir.

Interporto (*iterpôrtu*) *s. m.* porto situado entre dois outros portos.

Interposição (*iterpuçāu*) *s. f.* acto de interpor; estado do que é interposto; intervenção.

Interposto, *a* (*iterpôxtu*, *-pôxta*) *adj.* posto entre, (metido) de permeio; interindo.

Interprender (*iterprédér*) *v. a.* emprehender; atacar de improviso.

Interpresa (*iterprêz*) *s. f.* emprehendimento; ataque improvisto.

Interpresar (*iterprezar*) *v. t. & a.* interpretar.

Interpretação (*iterpretaçāu*) *s. f.* acto de interpretar; explicação; versão de texto.

Interprelador, *a* (*iterpreldôr*) *adj.* e *s. que interpreta.*

Interpretante (*interpretatē*) *adj.* e *s. c. que interpreta.*

Interpretar (*interpretar*) *v. a.* explicar; traduzir.

Interpretativamente (*interpretativamē*
te) *adv.* de modo interpretativo.

Interpretativo, *a* (*interpretatiru*) *adj.* explicativo, proprio para interpretar.

Interpretável (*interpretável*) *adj.* c. susceptível de ser interpretado.

Interprete (*iterprete*) *s. c.* pessoa que explica o sentido das palavras ou do texto; tradutor; toda a pessoa que interpreta.

Interregno (*iterrégħnu*) *s. m.* intervallo entre dois reinados: intervallo.

Interrogação (*iterrnghâcān*) *s. f.* acto de interrogar, perguntar; signal orographic de pergunta (?).

Interrogador, *a* (*iterrughâdōr*) *adj.* e *s. que interroga.*

Interrogante (*iterrughâtē*) *adj.* e *s. c. que interroga.*

Interrogar (*iterrughâr*) *v. a.* perguntar, inquirir, examinar por perguntas.

Interrogativo, *a* (*iterrughâtivu*) *adj.* próprio para interrogar, que denota interrogação.

Interrogatório (*iterrughâtòriu*) *s. m.* inquirição, exame por perguntas.

Interrompedor, *a* (*iterropedōr*) *adj.* e *s. que interrompe, interruptor.*

Interromper (*iterropēr*) *v. a.* cortar a continuação de alguma cousa; fazer cessar; deixar continuar.

Interrompidamente (*iterropullâmēte*) *adv.* de modo interrompido, com interrupção.

Interrotó, *a* (*iterrótu*) *adj.* interupto.

Interrupção (*iterruçāu*) *s. f.* acto de interromper; suspensão; intervallo; intermitência.

Interruptamente (*iterrupidamente*) *adv.* interrompidamente.
Interrupto, a (*iterrupta*) *adj.* interrompido; cortado; suspenso.
Interruptor, a (*iterrutôr*) *adj.* e *s.* interrompedor.
Intersecção (*itersecçâu*) *s. f.* córte; ponto em que uma cosa corta ou atravessa outra.
Interscristir (*iterserir*) *v. a.* inserir.
Interstellar (*iterxelár*) *adj.* entre as estrelas.
Intersticial (*iterxiciál*) *adj. c.* relativo ao interstício.
Interstício (*iterxicíu*) *s. m.* intervallo; fenda muito pequena.
Intertexto, a (*ittertêxtu*) *adj.* entretecido.
Intertropical (*itterruplicál*) *adj. c.* situado entre os tropicos.
Intervaladamente (*iterválâdâmēte*) *adv.* com intervallos.
Intervaltar (*ittervâlár*) *adj. c.* relativo a intervallo: *v. a.* intercalar; espacar.
Intervallo (*ittervâlu*) *s. m.* espaço entre duas cousas, entre dois actos, entre dois tempos.
Intervenção (*ittervêçâu*) *s. f.* acto de intervir; intercessão.
Interveniente (*ittervenîente*) *adj. c.* que intervém, medianciro.
Intervenívio, a (*ittervetivu*) *adj.* relativo a intervenção.
Interventor, a (*ittervêtôr*) *adj. e s.* interveniente.
Inversão (*itterverçâu*) *s. f.* acto de interverter, inversão.
Interverter (*ittervertér*) *v. a.* inverter, transformar, desordenar.
Intervindo, a (*ittervidu*) *adj. e part.* de Intervir; que interveiu.
Intervir (*ittervir*) *v. n.* meter-se de permeio, acudir, assistir; sobrevir; ingerir-se, entremetter-se.
Intestado, a (*itterxâdu*) *adj.* falecido sem testamento.
Intestável (*itterxâvel*) *adj. c.* que não pôde fazer testamento.
Intestinal (*itterxinal*) *adj. c.* relativo aos intestinos.
Intestino, a (*itterxinu*) *adj.* interior, interno; doméstico: civil; íntimo: *s. m.* tripas; visceras, entradas.
Intimação (*ittimâçâu*) *s. f.* acto de intimar; exigencia de resposta.
Intimidador, a (*ittimâdôr*) *adj. e s.* que intimida.
Intimamente (*ittimânte*) *adv.* no íntimo, interiormente, com intimidade.
Intimidar (*ittimâr*) *v. a.* notificar, fazer saber; ordenar.
Intimativa (*ittimâtivâ*) *s. f.* afirmação

energica; expressão, energia da palavra ou do gesto.
Intimativo, a (*ittimatiu*) *adj.* que contém intimação; energico, expressivo.
Intimidação (*ittimidâçâu*) *s. f.* acto de intimidar.
Intimidade (*ittimilide*) *s. f.* qualidade do que é íntimo; amizade; familiaridade.
Intimidador (*ittimidâdôr*) *adj. e s.* que intimida.
Intimidar (*ittimidâr*) *v. a.* metter medo, assustar.
Intimo, a (*ittimu*) *adj.* interior, intrínseco, muito ligado a outro; entrañavel; que existe no coração, na alma, na consciencia.
Intinção (*ittikçâu*) *s. f.* acto de misturar a hostia com o vinho antes da consagração.
Intitulação (*ittitulâçâu*) *s. f.* acto de intitular; titulo.
Intitulamento (*ittitulâmêtu*) *s. m.* intitulação.
Intitular (*ittitulâr*) *v. a.* pôr titulo. — *se, v. r.* tomar como titulo, denominar-se.
Intolerância (*ittulerâçâd*) *s. f.* falta de tolerância.
Intolerando, a (*ittulerâdu*) *adj.* intolerável.
Intolerante (*ittulerâte*) *adj. c.* que não tolera, falto de tolerância.
Intolerantismo (*ittulerâtijmu*) *s. m.* sistema de perseguição contra os sectarios de doutrinas alheias.
Intolerável (*ittulerâvel*) *adj. c.* que não pôde ser tolerado, insuportável.
Intoleravelmente (*ittleravelmête*) *adv.* de modo intolerável.
Intonação (*ittundçâu*) *s. f.* entonação, tom.
Intonso, a (*ittôçu*) *adj.* não tonsíquido.
Intorgão (*itturçâu*) *s. f.* torsão, flexão.
Intoxicação (*ittókçikâçâu*) *s. f.* acto de intoxistar, envenenamento.
Intoxicar (*ittókçikâr*) *v. a.* envenenar.
Intra (*itrâ*) *prep. lat.* deuto.
Intradorego (*itrâdôrcu*) *s. m.* a superficie interior da abobada ou do arco.
Intraduzível (*itrâduzivâl*) *adj. c.* que não pôde ser traduzido.
Intrafolio (*itrâfóliu*) *adj.* nascido ou situado entre as folhas.
Intra-muros (*itrâmûroëx*) *loc. adv.* da parte de dentro dos muros duma cidade ou fortificação.
Intranuncia (*itrâçâu*) *s. f.* entrancia, ingresso.
Intransfertivel (*itrâxferivel*) *adj. c.* que não pôde ser transferido, intransmissivel.

Intransigencia (*itrāsijēciā*) *s. f.* qualidade do que é intransigente.
Intransigente (*itrāsijēte*) *adj. c.* que não transige; inflexível, intolerante.
Intransitável (*itrāzitāvēl*) *adj. c.* por onde não se pôde transitar.
Intransitivo, *a* (*itrāzitīvō*) *adj.* que não passa do sujeito da oração. Verbo —, o que, sem ser pronominal ou reflexo, exprime um estado ou uma ação intrasitiva.
Intransmissibilidade (*itrāmīsibilidādē*) *s. f.* qualidade do que é intransmissível.
Intransmissível (*itrāmīsiblēl*) *adj. c.* que não pôde ser transmitido.
Intransportável (*itrāxpurtāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser transportado.
Intranscultural (*itrākultūlār*) *adj.* no interior do olho.
Intratântio, *a* (*itrātādū*) *adj.* não traçado.
Intratável (*itrātāvēl*) *adj. c.* que não pôde ser traçado; com quem não se pôde traçar; soberbo, arrogante; inociável.
Intrauterino, *a* (*itrāuterinu*) *adj.* situado dentro do útero.
Intremulão, *a* (*itrōmula*) *adj.* que não trema; firme.
Intrepidamente (*itrēpidāmēte*) *adv.* com intrepidez.
Intrepidez (*itrēpidēz*) *s. f.* qualidade do que é intrepido; falta de medo; donodo.
Intrepideza (*itrēpidézā*) *s. f.* intrepidez.
Intrepido, *a* (*itrēpidu*) *adj.* que não tem pavor, destemido; ousado, denodado.
Intricadamente (*itrīkādāmēte*) *adv.* de modo intricado, embarracadamente.
Intricado, *a* (*itrīkādū*) *adj.* embarracado, emmaranhado; difícil de interpretar.
Intrilar (*itrīkār*) *v. a.* embaraçar, emaranhar; tornar difícil e obscuro, complicar.
Intriga (*itrīghā*) *s. f.* manejo oculto, enredo, mexerico; insídia.
Intrigante (*itrīghātē*) *adj. e s. c.* que tece intrigas.
Intrigar (*itrīghār*) *v. a.* cuderar, malquistar por intrigas; *v. n.* tecer intrigas.
Intrigista (*itrīghixtā*) *s. c.* pessoa que tece intrigas.
Intrincando, etc. V. *Intricado*, etc.
Intrínsecamente (*itrīzékāmēte*) *adv.* de modo intrínseco, intrínsecamente.
Intrínseco, *a* (*itrīzku*) *adj.* íntimo, interior, inherente.
Introdução (*itrūduçāu*) *s. f.* acto de

introduzir, admissão, entrada; estudo preparatorio; explicação preliminar; proemio.
Introductive, *a* (*itrudutīvō*) *adj.* próprio para introduzir; preliminar.
Introductor, *a* (*itrudutōr*) *adj. e s.* que introduz ou dá entrada; inovador.
Introductorio, *a* (*itrudutōriū*) *adj.* introductivo.
Introduzir (*itruduzir*) *v. o. a.* metter dentro, fazer entrar; admitir; inserir; importar, trazer ou instituir como novidade; apresentar. — *se, v. r.* entrar; ingerirse.
Introito (*itrōitō*) *s. f.* entrada, princípio; primeiras palavras ou orações da missa antes dos *kyries*.
Intrometter (*itrūmetēr*) *v. a.* introduzir, entremetter, intercalar. — *se, v. r.* entremetter-se.
Intrometido (*itrūmetidu*) *adj.* que se intromette, entremettido; abelhudo.
Intromissão (*itrūmīsāu*) *s. f.* acto de intrometer; introdução.
Intrors, *a* (*itrōrōr*) *adj.* voltado para o lado interior da flor (*authera* — *a*).
Introspecção (*itruxpēçāu*) *s. f.* exame do que está ou se passa no interior.
Introspectivo, *a* (*itruxpētivō*) *adj.* relativo a introspecção.
Introverso (*itrūverçāu*) *s. f.* acto de voltar para dentro; exame de consciencia.
Intrujar (*itrūjir*) *v. a.* perceber; intrujar.
Intrujão, ona (*itrūjāu* — *jōndā*) *s. f.* mentiroso, impostor, burlão, embusteiro.
Intrujar (*itrūjār*) *v. a.* enganar com intruções, desfrutar com arteirice.
Intrujice (*itrūjīcē*) *s. f.* logro, mentira, embuste, burla.
Intrusamente (*itrūzāmēte*) *adv.* de modo intruso.
Intrusão (*itrūzāu*) *s. f.* posse tomada com violencia; usurpação.
Intruso, *a* (*itrūzū*) *adj.* introduzido ou empossado violentemente ou contra o direito; mettido à força.
Intuição (*itrūtīu*) *s. f.* percepção fácil e prompta; vista; presentimento; visão beatifica.
Intuitivamente (*itrūtivamēte*) *adv.* de modo intuitivo, à primeira vista.
Intuitivo, *a* (*itrūtīvō*) *adj.* relativo à intuição; evidente, claro, fácil de perceber; axiomático.
Intuito, *a* (*itrūtō*) *s. m.* intuição; intento, designio.
Intumescência (*itrūmēxēcēdā*) *s. f.* ação de intumescer; inchação.
Intumescente (*itrūmēxētē*) *adj. c.* que intumesce; tumido, inchado.

Intruzescer (*itümezçér*) *v. n.* inchar; enfatuar. — *se, v. r.* tornar-se tumido; enfatuar-se.
Inturgescer, *V.* *Turgescer*.
Intnsecpão (*ituzçção*) *s. f.* ingestão e assimilação dos alimentos.
Inula (*inulá*) *s. f.* enula-campana, planta da família das compostas.
Inulto, *a* (*ínultu*) *adj.* não vingado, impune.
Inundação (*inündäçāu*) *s. f.* acto de inundar; alagamento; invasão de multidão; abundância.
Inundado, *a* (*inündadú*) *adj.* e *s.* alagado; vítima de inundação.
Inundante (*inüñate*) *adj.* *c.* que inunda.
Inundor (*inüñár*) *v. a.* alagar, cobrir de agua; invadir em grande quantidade.
Inundável (*inüñávél*) *adj. c.* sujeito a ser inundado.
Inurbanidade (*inurbâniadá*) *s. f.* palavra ou acto inurbano; falta de urbanidade.
Inurbano, *a* (*inurbânu*) *adj.* que não tem urbanidade; que não é urbano; incivil.
Inusitado, *a* (*inuzitádu*) *adj.* não usado, desusado.
Inutil (*inútl*) *adj. c.* não útil, vão, desnecessário; estéril.
Inutilidade (*inutilidáde*) *s. f.* qualidade do que é inútil, falta de utilidade.
Inutilizar (*inutilizár*) *v. a.* tornar inutil; frustrar.
Inutilmente (*inutilmëte*) *adv.* de modo inutil; sem proveito.
Invadável (*ivdávél*) *adj. c.* que não pôde ser passado a vau.
Invadir (*ivádir*) *v. a.* ocupar á força; conquistar; encher; penetrar; alastrar.
Invaginado, *a* (*ivajinádu*) *adj.* mettido em bainha; unido por invaginação.
Invaginante (*ivajinâte*) *adj. c.* que forma bainha; que serve de bainha ou estojo.
Invadir (*ivajinár*) *v. a.* unir por invaginação; conter como bainha. — *se, v. r.* meter-se como dentro de bainha.
Invalescer (*ivaleççér*) *v. n.* tomar vigor.
Invalidação (*ivaliddäçāu*) *s. f.* acto de invalidar; annullação.

Invalidade (*ivaliddáde*) *s. f.* falta de validade, qualidade do que não é valido.
Invalidamente (*ivaliddâñe*) *adv.* de modo invalido, sem validade.
Invalidar (*ivalidár*) *v. a.* tornar invalido, annullar; infirmar; inutilisar.
Invalido, *a* (*ivalidu*) *adj.* que não é valido; destituído de forças, incapaz de trabalhar.
Invariabilidade (*ivaridbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é invariavel; imutabilidade.
Invariacão (*ivaridçāu*) *s. f.* falta de variação, de mudança.
Invariavel (*ivaridvél*) *adj. c.* que não varia, imutável, constante; indeclinável.
Invariavelmente (*ivaridvélmete*) *adv.* de modo invariavel, sem mudança, constantemente.
Invasão (*ivázau*) *s. f.* acto de invadir, entrada violenta, irrupção; começo de doença.
Invasivo, *a* (*iváziv*) *adj.* relativo a invasão, que tem o caracter de invasão.
Invasor, *a* (*ivázör*) *adj. e s.* que invade; usurpador.
Invectiva (*ivéktivá*) *s. f.* discurso vehementemente e reprehensivo ou injurioso, diatribe.
Invectivador, *a* (*ivéktivádör*) *adj. e s.* que dirige invectivas.
Invectivar (*ivéktivár*) *v. a. e. n.* dirigir invectivas a alguém; reprender; injuriar.
Invectivo, *a* (*ivéktivu*) *adj.* aggressivo, reprehensivo, injurioso.
Invedável (*ivedávél*) *adj. c.* que não pôde ser vedado.
Inveja (*ivéjá*) *s. f.* desejo peccaminoso de possuir o alheio; sentimento de desgosto pelo bem alheio; emulação.
Invejar (*ivejár*) *v. a.* cobiçar com inveja; olhar com inveja.
Invejável (*ivejávél*) *adj. c.* digno de ser invejado; appetecível.
Invejoso, *a* (*ivejózú*) *adj.* que tem inveja.
Invenção (*ivéçau*) *s. f.* acto de inventar; invento; facultade de inventar; inventiva; astucia, arte; ficção; mentira; parte da rhetorica que ensina a descobrir os incios de agradar, convencer e persuadir.
Invenibilidade (*ivéçibilidáde*) *s. f.* qualidade do que é invençivel.
Invençonal (*ivéçinár*) *v. a.* enfeitar, adornar com artificio.
Invençoneiro, *a* (*ivéçinéiru*) *adj. e s.* afectado, caprichoso; embusteiro.

Invençõe (*iwençõiç*) *s. f.* acto ou dícto de invento.

Invençivel (*iwençível*) *adj. c.* que não pôde ser vencido; irresistivel.

Invençivamente (*iwençivelmête*) *adv.* de modo invencivel; sem remedio.

Invençavel (*iwençável*) *adj. c.* que não é vendavel.

Invençivel (*iwençível*) *adj. c.* que não é vendivel.

Inventador, a (*iwençádor*) *s. e adj.* que inventa; descobridor, inventor.

Inventar (*iwençár*) *v. a.* imaginar, descobrir, achar, crear na phantasia, conceber como ideia, idear; fingir, phantasiar.

Inventariação (*iwençariâçāu*) *s. f.* acto de inventariar.

Inventando, *a* (*iwençariâdu*) *adj.* dando ao inventario: *s. a.* pessoa cujos bens foram dados ao inventario.

Inventariante (*iwençariâte*) *adj. e s.* que faz inventario, que dá os seus bens ao inventario.

Inventariar (*iwençariár*) *v. a.* descrever em inventario, dar ao inventario; arrolar.

Inventario (*iwençariu*) *s. m.* descrição dos bens pertencentes a uma casa para serem divididos pelos herdeiros ou credores; registo, catalogo, iasta, rol.

Inventativo, a (*iwençatiu*) *adj.* inventador, que tem a faculdade de inventar; que denota invenção.

Inventiva (*iwençivâ*) *s. f.* faculdade de inventar, engenho inventivo, invenção.

Inventivo, a (*iwençivu*) *adj.* que denota invenção, engenhoso.

Invento (*iwençtu*) *s. m.* descobrimento, achado, invenção.

Inventor, a (*iwençór*) *adj. e s.* que inventa, descobridor; auctor.

Inverificável (*iwençifkável*) *adj. c.* que não pôde ser verificado.

Inverisimil (*iwençizimil*) *adj. c.* que não é verisimil; incrivel.

Inverisimilhança (*iwençizimilhâçâ*) *s. f.* qualidado do que é inverisimil; couisa inverisimil.

Inverisimilmente (*iwençizimilmête*) *adv.* de modo inverisimil.

Invernada (*iwenñadâ*) *s. f.* inverno rigoroso e prolongado; tempo frio e chuvoso.

Invernadouro (*iwenñadôru*) *s. m.* abriggo para passar o inverno; estufa para guardar as plantas no inverno.

Invernal (*iwenñal*) *adj. c.* relativo ao inverno; invernoso.

Invernar (*iwenñár*) *v. n.* fazer mau tempo; passar a estação do inverno.

Invernada (*iwenñêirdâ*) *s. f.* invernada.

Invernâia (*iwenñiâ*) *s. f.* invernada.

Invernífugo, a (*iwenñifughi*) *adj.* que afugeuta o frio do inverno.

Inverno (*iwenñnu*) *s. m.* a estação mais fria e chuvosa do anno; tempo frio e chuvoso; velhice.

Invernozado (*iwenñôzu*) *adj.* relativo ao inverno, proprio do inverno; chuvoso, frio.

Inverosimil (*iwençizimil*) *adj. c.* inverisimil.

Inverosimilhança (*iwençizimilhâçâ*) *s. f.* inverisimilhança.

Inverosimilmente (*iwençizimilmête*) *adv.* de modo inverosimil.

Inversa (*iwençâ*) *s. f.* proposição cujos termos estão invertidos.

Inversamente (*iwençâmête*) *adv.* de modo inverso, ás avessas.

Inversão (*iwençâu*) *s. f.* acto de inverter, estado de cousa invertida; troca, mudança de posição, disposição irregular.

Inversivo, a (*iwençivu*) *adj.* que inverte, que contém inversão.

Inverso, a (*iwençu*) *adj.* transposto, posto ás avessas; opposto, contrario.

Inversor, a (*iwençôr*) *adj. e s.* que inverte.

Invertebrado, a (*iwençêbrâdu*) *adj.* que não tem vertebras ou esqueleto interior.

Inverter (*iwençér*) *v. a.* dispor em ordem inversa, collocar em posição diversa da regular, transpor, trocar.

Invertido, a (*iwençidu*) *adj.* posto ás avessas, voltado em sentido contrario.

Invertivel (*iwençível*) *adj. c.* susceptivel de ser invertido.

Investida (*iwençidâ*) *s. f.* ataque, assalto, arremetida; tentativa; remoque.

Investidura (*iwençidûrâ*) *s. f.* acto e effeito de investir; posse.

Investigâo (*iwençihâçâu*) *s. f.* acto e effeito de investigar, pesquisa; inquirição de testemunhas perante a autoridade administrativa ácerca dum facto criminoso; indagação minuciosa.

Investigador, a (*iwençihâdôr*) *adj. e s.* que investiga, pesquisador, inagador.

Investigante (*iwençihâte*) *adj. c.* que investiga.

Investigar (*iwençihâr*) *v. a.* procurar, indagar, pesquisar, esquadrinhar; inquirir.

Investigável (*iwençihâvel*) *adj. c.* que pôde ser investigado; que não pode ser investigado.

- Investimento** (*īvestimētu*) *s. m.* investidura; investida.
- Investir** (*īvestir*) *v. a.* atacar; assaltar; accometter; empossar; *v. n.* arremeter; inveçiar; motejar.
- Inveteração** (*īvelterāçān*) *s. f.* acto e efeito do se inveterar.
- Inveterado, a** (*īveteradū*) *adj.* envelhecido; arraigado; entrinhanado.
- Inveterar** (*īveterar*) *v. a.* tornar velho; arraigar com o tempo. — *sc.*, *v. r.* arraigar-se com a longa duração, entrinhar-se.
- Invicto, a** (*īvictu*) *adj.* não vencido; invencível.
- Invído, a** (*īvidu*) *adj.* invejoso.
- Invigilância** (*īvijilânsia*) *s. f.* falta de vigilância.
- Invigilante** (*īvijilate*) *adj.* *c.* que não é vigilante; desdenhado, negligente.
- Invio, a** (*īviu*) *adj.* que não dá passagem, inacessível, intransitável.
- Involidade** (*īvulidâdâ*) *s. f.* qualidade do que é inviolável.
- Inviolado** (*īvulâdu*) *adj.* não violado; intacto.
- Inviolável** (*īvulâvâlê*) *adj.* *c.* que não pode ser violado.
- Inviolavelmente** (*īvulâvâlêntâ*) *adv.* de modo inviolável.
- Inviolentado, a** (*īvulâtâdu*) *adj.* não violentado; espontâneo.
- Inviolento, a** (*īvulântu*) *adj.* não violento; fácil.
- Inviperado, a** (*īviperadu*) *adj.* assanhado ou venenoso como a víbora.
- Inviperar-se** (*īviperârge*) *v. r.* assanhar-se como a víbora; empoeçonhantar-se.
- Inviscav** (*īvixkár*) *v. a.* untar de visco.
- Inviscerar** (*īvixerâr*) *v. a.* entranhar, arraigar.
- Invisibilidade** (*īvizibilidâdâ*) *s. f.* qualidade do que é invisível.
- Invisível** (*īviziçâl*) *adj.* *c.* que não é visível, que não pode ser visto.
- Invisivelmente** (*īvizivelântâ*) *adv.* de modo invisível, sem poder ser visto.
- Inviso, a** (*īvizu*) *adj.* não visto, aborrecido, odiado.
- Invitar** (*īvitâr*) *v. a.* convidar, envadir.
- Invitatorio, a** (*īvitâtôriu*) *adj.* que serve para convidar; *s. m.* antiphona no principio das matinas; invocação.
- Invitesível** (*īvitrezçizâl*) *adj.* *c.* que não pode ser reduzido a vídro.
- Invocação** (*īrukâçân*) *s. f.* acto de invocar, chamanamento; pedido de auxilio; orago.
- Invocador, a** (*īrukâdôv*) *adj.* *e s.* que invoca.
- Invocar** (*īrukâr*) *v. a.* chamar em auxilio; pedir; supplicar; evocar.
- Invocativo** (*īrukâtivu*) *adj.* quo sorve para invocar, que contém invocação.
- Invocatoria** (*īrukâtôriâ*) *s. f.* invocação; prece.
- Invocatorio, a** (*īrukâtôriu*) *adj.* invocativo.
- Invocável** (*īrukâvâl*) *adj.* *c.* *quod* pôde ser invocado; accessivel; à preces.
- Involucello** (*īvuluçclu*) *s. m.* pequeno involucro; involuero das partes da planta.
- Involucro** (*īvulukru*) *s. m.* envoltorio, tudo o que serve para envolver, capa, cobertura; revestimento.
- Involuntariamente** (*īvulârâliâmâte*) *adv.* de modo involuntario, contra vontade, sem vontade.
- Involuntario, a** (*īvulâtâriu*) *adj.* não voluntario, contrario à vontade, inconsciente.
- Involuto, a** (*īvolutôzu*) *adj.* que tem os bordos revirados para dentro.
- Involver** (*īvôlvér*) *v. a.* envolver.
- Involucrabilidade** (*īvulârâbilidâdâ*) *s. f.* qualidade do que é involucravel.
- Involucrado, a** (*īvulârâdu*) *adj.* não ferido; illeso; intacto.
- Inulnerável** (*īvulnerâvâl*) *adj.* *c.* que não pode ser ferido; que não pode ser atacado.
- Iodar** (*īndâr*) *v. a.* misturar ou cobrir com iodo.
- Iodo** (*īôdu*) *s. m.* corpo simples, metalloide que existe combinado com o sodio na agua do mar, nas esponjas e nas cimas das plantas marinhas.
- Iodureto** (*īdûrâtu*) *s. m.* combinação do iodo com os corpos simples.
- Ipeca** (*īpêki*) *s. f.* ipêcaemunha.
- Ipecaemunha** (*īpekâkumâhâ*) *s. f.* nome de varias plantas da America do Sul que tem propriedades emeticas. Pertencem à familia das rubiaceas e à das violaceas.
- Ipsix-verbis** (*īpsix-véribx*) *loc. adv. lat.* pelas proprias palavras, textualmente, palavra por palavra.
- Ipo facto** (*īpofâktu*) *loc. adv. lat.* por isso mesmo, só por esse facto.
- Ipu** (*īpû*) *s. m.* a jalapa ou batata do purga brasileira.
- Iqueraria** (*īketâriâ*) *s. f.* planta escrophularinica do Brasil.
- Ir** (*īr*) *v. n.* passar para outro lugar, para outro estado; transitar; caminhar; avançar; recuar; progredir; medrar; viver; ter boa ou má saúde; dar de si; continuar; começar a funcionar, entrar em exercicio

importar; convir; decorrer; eonsistir; —se, v. r. ausentar-se, retirar-se; morrer; sahir; derramar-se; decorrer o tempo; evaporar-se; perder-se.

Ira (*irā*) s. f. sentimento quo nos move contra alguém; zanga, colera, indignação, furia; odio.

Iracundamente (*irākūdāmēte*) adv. de modo iracundo.

Iracundia (*irākūdiā*) s. f. ira desmedida; propensão para se irar, hábito de irar-se.

Iracundo, a (*irākūdu*) adj. cheio de ira ou iracundia, colérico.

Iradamente (*irādāmēte*) adv. com ira.

Irado, a (*irādu*) adj. iracundo, indignado, colérico; furioso.

Irar (*irār*) v. a. causar ira, indignar, encolerizar. —se, v. r. indignar-se, zangar-se, deixar-se dominar pela ira.

Irascibilidade (*irāxibiliđadē*) s. f. qualidade do que é irascível, facilidade de se irar.

Irascível (*irāxeiđel*) adj. c. propenso a irar-se; que facilmente se irrita.

Irante (*irātē*) adj. c. que iria ou tem as cores do arco iris; brilhante, colorido.

Iriar (*irīăr*) v. a. pintar com as cores do arco iris, fazer brilhar; v. n. e —se, v. r. tonar as cores do iris; brilhar.

Iridáceas (*irideáx*) s. f. pl. família de plantas monocotiledóneas.

Irido (*iridiū*) s. m. metal fragil e acinzentado que se emprega na ponta das penas de ouro.

Iris (*iriz*) s. m. ou f. meteoro luminoso em forma de arco, chamado vulgarmente arco da velha; promessa de bonança: espécie de borboletas diurnas; quartzo iriado; gênero de plantas da família das irídeas; membrana colorida que existe no interior do olho e lhe dá a cor; as cores do espectro solar.

Irisar (*irizăr*) v. a. iriar.

Irmâmente (*irmämēte*) adv. como entre irmãos, como irmãos; com igualdade.

Irmamar (*irmänár*) v. a. igualar, empregar.

Irmandise (*irmädádē*) s. f. parentesco de irmãos; fraternidade; comarquia; similitude; confederação; confraria.

Irmão, ñ (*irmäu, —irma*) s. f. filho ou filha do mesmo pai ou da mesma mãe; correligionário; socio ou confrade de irmandise; título dum soberano para outro: adj. igual, conforme, similar.

Iró. V. Eiro.

Irouln (*irouniā*) s. f. tropo que significa o contrário do que se diz e em cuja designação geral comprehendem os rhetoricos o sarcasmo, o astesimo, a antiphrase, o euphemismo e a parenia.

Ironicamente (*irōnikämēte*) adv. com ironia.

Ironicó, a (*irōniku*) adj. que envolve ironia, relativo a ironia.

Irosnemente (*irōzämēte*) adv. de modo iroso.

Iroso, a (*irōzu*) adj. que tem ira; irado.

Irro (*irrō*) interj. apro! com a breca!

Irracionabilidade (*irrāciunabiliđadē*) s. f. qualidade do que é irracional ou irrationavel.

Irracional (*irrāciunál*) adj. c. que não é racional: s. m. animal que não tem o uso da razão; qualquer animal, excepto o homem.

Irracionabilidade (*irrāciundidadē*) s. f. qualidade do que é irracional; falta de razão, absurdo.

Irracionalmemente (*irrāciundidēte*) adv. de modo irracional, sem razão, contra a razão.

Irracionavel (*irrāciunavél*) adj. c. que não é racionavel; contrario à razão.

Irracionavelmente (*irrāciunavelmēte*) adv. de modo irracionalavel.

Irradiacão (*irradiäçān*) s. f. acto de irradiar; difusão de luz; emanação; proveniente dum centro cæcum.

Irradiador, u (*irradiäđor*) adj. c. s. que irradia.

Irradir (*irradiär*) v. a. difundir raios de luz, lançar de si para diferentes direccões: v. n. scintillar. —se, v. r. difundir-se, propagar-se.

Irradioso, a (*irradiozu*) adj. que não é radioso; apagado.

Irradivel (*irredizärl*) adj. c. que não pode ser realizado.

Irreclamavel (*irrekłämävél*) adj. c. que não pode ser reclamado.

Irreconciliado, a (*irrkɔziliädu*) adj. que não se reconciliou.

Irreconciliavel (*irrekɔziliävél*) adj. c. que não pode ser reconciliado.

Irreconciliavelmente (*irrekɔziliävelmēte*) adv. de modo irreconciliavel.

Irrecuperavel (*irrekuperävél*) adj. c. que não pode ser recuperado,

Irrecuperavelmente (*irrekuperävelmēte*) adv. de modo irrecuperavel.

Irrecusavel (*irrekuzävél*) adj. c. que não pode ser recusado.

Irrecusavelmente (*irrekuzävelmēte*) adv. de modo irrecusavel.

Irredimível (*irredimível*) adj. c. que não pôde ser redimido.

Irreductível (*irreduzível*) adj. c. irreduzível.

Irreduzível (*irreduzível*) adj. c. que não pôde ser reduzido; invencível.

Irrelegível (*irreleijável*) adj. c. que não pôde tornar a ser eleito.

Irreflectidamente (*irrefletidamente*) adv. de modo irreflectido; levianamente.

Irreflectido, n (*irrefletido*) adj. falso de reflexão, incon siderado, leviano.

Irreflexão (*irreflexão*) s. f. falta de reflexão; leviandade; deseuado.

Irreflexivo, a (*irreflexivo*) adj. que não reflete.

Irreflexivo, a (*irreflexiva*) adj. irreflectido, irreflexivo, não reflexo.

Irreformável (*irreformável*) adj. c. que não pôde ser reformado.

Irrefragabilidade (*irrefragabilidade*) s. f. qualidade do que é irrefragável.

Irrefragável (*irrefragável*) adj. c. que não pôde ser refutado; indiscutível, certo.

Irrefragavelmente (*irrefragavelmente*) adv. de modo irrefragável, sem contradição.

Irrefragável (*irrefrágivel*) adj. c. que não sofre refração.

Irrefravél (*irrefravél*) adj. c. que não pôde ser refreado.

Irrefutabilidade (*irrefutabilidade*) s. f. qualidade do que é irrefutável.

Irrefutável (*irrefutável*) adj. c. que não pôde ser refutado.

Irrefutavelmente (*irrefutavelmente*) adv. de modo irrefutável.

Irregenerável (*irregenerável*) adj. c. que não pôde ser regenerado.

Irregressível (*irregressível*) adj. c. que não tem regresso; irremediável.

Irregular (*irregular*) adj. c. faltó de regularidade, contrario á regra, anomalo, extraordi uário, excepcional; incerto.

Irregularidade (*irregularidade*) s. f. qualidade de quo é irregular.

Irregularmente (*irregularmente*) adv. de modo irregular.

Irreligião (*irreligião*) s. f. falta de religião; impiedade.

Irreligiosamente (*irreligiosamente*) adv. de modo irreligioso.

Irreligiosidade (*irreligiosidade*) s. f. falta de religiosidade; qualidade do que é irreligioso.

Irreligioso, a (*irreligioso*) adj. que não é religioso; contrario á religião; ímpio; incredulo.

Irrevençável (*irrevençável*) adj. c. por onde não se pôde voltar.

Irremediável (*irremediável*) adj. c. que não pôde ser remediado.

Irremediavelmente (*irremediavelmente*) adv. de modo irremediável.

Irremissibilidade (*irremissibilidade*) s. f. qualidade do que é irremissível.

Irremissível (*irremissível*) adj. c. que não pôde ser remitido ou perdoado; irremediável.

Irremissivelmente (*irremissivelmente*) adv. de modo irremissível.

Irremittente (*irremittente*) adj. c. não remittente, que não afrouxa.

Irremível (*irremível*) adj. c. que não pôde ser remido.

Irremovível (*irremovível*) adj. c. que não pôde ser removido.

Irremunerado, n (*irremunerado*) adj. que não é remunerado, que não teve recompeça.

Irremunerável (*irremunerável*) adj. c. que não pôde ou não deve ser remunerado.

Irreparabilidade (*irreparabilidade*) s. f. qualidade do que é irreparável.

Irreparável (*irreparável*) adj. c. que não pôde ser reparado.

Irreparavelmente (*irreparavelmente*) adv. de modo irreparável.

Irrepartível (*irrepartível*) adj. c. que não pôde ser repartido.

Irreplícável (*irreplícável*) adj. c. que não admite replica; irrefutável.

Irreplícavelmente (*irreplícavelmente*) adv. de modo irreplícável.

Irrepreensibilidade (*irrepreensibilidade*) s. f. qualidade do que é irrepreensível.

Irrepreensível (*irrepreensível*) adj. c. que não pôde ser censurado; perfeito.

Irrepreensivelmente (*irrepreensivelmente*) adv. de modo irrepreensível.

Irrepresentável (*irrepresentável*) adj. c. que não pôde ser representado.

Irreprimível (*irreprimível*) adj. c. que não pôde ser reprimido; irrefravél.

Irreprovável (*irreprovável*) adj. c. que não pôde ser reprovado.

Irrequieto, n (*irrequieto*) adj. que numea está quieto, desassossegado, impaciente.

Irresignável (*irresignável*) adj. c. que não pôde resignar-se.

Irresistência (*irresistência*) s. f. qualidade do que é irresistente.

Irresistente (*irresistente*) adj. c. que não resiste; que ecede facilmente.

Irresistibilidade (*irresistibilidade*) s. f. qualidade do que é irresistivel.

Irresistível (*irresistível*) adj. c. que não pôde ser vencido pela resistencia; vencedor.

Irresistivelmente (*irrezixivél inō te*) *adv.*, de modo irresistível, sem admitir resistência.
Irresolução (*irrezuluçāu*) *s. f.* falta de resolução, de expediente; incerteza, indecisão.
Irresolutamente (*irrezulutâmēte*) *adv.* de modo irresoluto.
Irresoluto, a (*irrezulútū*) *adj.* falto de resolução, de decisão; atado; hesitante.
Irresolável (*irrezuluvél*) *adj. c.* que não pôde ser resolvido; insolúvel.
Irrespirabilidade (*irrexpirâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é irrespirável.
Irrespirável (*irrexpírávél*) *adj. c.* que não pôde ser respirado.
Irespondível (*irrespôlívél*) *adj. c.* que não pôde ser respondido, irrefutável, irrefreável.
Iresponsável (*irrespôzavél*) *adj. c.* que não tem responsabilidade.
Iresponsavelmente (*irrespôzavélmēte*) *adv.* de modo irresponsável.
Irrestrito, a (*irrestritu*) *adj.* ilimitado, que não tem restrição.
Irrestringível (*irrestrijível*) *adj. c.* que não pôde ser restrinrido.
Irretractável (*irretâtível*) *adj. c.* que não pode ser retractado, irrevogável.
Irreverência (*irreverégiā*) *s. f.* falta de reverencia, qualidade do que é irreverente.
Irreverenciar (*irreverégiár*) *v. a.* tratar com irreverência; desacatar.
Irreverenciosamente (*irreverégiôzâmēte*) *adv.* de modo irreverencioso.
Irreverencioso, a (*irreverégiôzū*) *adj.* não reverencioso; desrespeitoso, deseortez.
Irreverente (*irreveréte*) *adj. c.* que não reverencia, irreverencioso.
Irreverentemente (*irreverêtemête*) *adv.* de modo irreverente.
Irrevocabilidade (*irrevükâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é irrevocável.
Irrevocável (*irrevükavél*) *adj. c.* irrevoável.
Irrevogabilidade (*irrevughâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é irrevogável.
Irrevogável (*irrevughâvél*) *adj. c.* que não pôde ser revogado; irregressível; irremissível.
Irrevogavelmente (*irrevughâvémête*) *adv.* de modo irrevogável.
Irrigação (*irrigâcāu*) *s. f.* acto de irrigar; rega; jacto de líquido aplicado como remedio.

Irrigador (*irrigâdôr*) *adj. e s.* que irriga, que faz a irrigação; regador; aspergir.
Irrigar (*irrigâr*) *v. a.* regar; banhar; aspergar.
Irrigatório, a (*irrigâtóriu*) *adj.* próprio para irrigações, relativo a ellas.
Irrigável (*irrigâvél*) *adj. c.* que pôde ser irrigado.
Irrisão (*irrizau*) *s. f.* escarneo, mofa, zombaria.
Irrisor, a (*irrizôr*) *adj. e s.* que zomba, escarnecedor.
Irrisoriamente (*irrizoriâmēte*) *adv.* de modo irrisório, com irrisão.
Irrisorio, a (*irrizóriu*) *adj.* digno de mofa, ridículo.
Irritabilidade (*irritâbilidáde*) *s. f.* qualidade do que é irritável.
Irritação (*irritâcāu*) *s. f.* acto ou efeito de irritar; excitação, exasperação; ira.
Irritado, a (*irritâdu*) *adj.* irado, exasperado.
Irritador, a (*irritâdôr*) *adj. e s.* que irrita.
Irritamente (*irritâmête*) *adv.* de modo irrito, sem validade.
Irritante (*irritamêtu*) *s. m.* irritação, agastamento.
Irritante (*irritâte*) *adj.* irritador; excitante, estimulante.
Irritar (*irritâr*) *v. a.* excitar, exasperar, agastar, estimular; agravar.
Irritativo, a (*irritâtivo*) *adj.* irritador, irritante.
Irritável (*irritâvél*) *adj. c.* irascível; que facilmente se irrita.
Irrito, a (*irritu*) *adj.* nullo, não confirmado, falto de validade.
Irrigação (*irrugâcāu*) *s. f.* acto de irrigar, causa irrigada.
Irrigar (*irrugâr*) *v. a.* impôr; atribuir, infilar.
Iromper (*irròpér*) *v. n.* entrar à força e com impeto, romper, invadir.
Irroração (*irrurâcāu*) *s. f.* acto de irrorar, orvalho, borriço.
Irrorar (*irrurâr*) *v. a.* orvalhar, borriifar.
Irrupção (*irrupçāu*) *s. f.* acto de irromper, invasão.
Irruptivo, a (*irruptiu*) *adj.* que causa irrupção.
Isabel (*izâbel*) *adj. e s.* cor entre amarelo eclaro.
Isadelpho (*izâdelpho*) *s. m.* que nasceu unido com outro no abdômen.
Isagogo (*izâghoje*) *s. f.* preliminares, rudimentos, princípios.
Isagogico, a (*izâghojiku*) *adj.* relativo a Isagogo.

Isatis (izá/tis) s. f. pastel dos tintureiros, planta crucifera.

Isca (ixká) s. f. a substancia que se põe no anzol para atrahir o peixe; engodo; negaça; substancia combustivel a que se comunica o fogo da pederneira; frictura de figado.

Iscar (izkár) v. a. armar de isca, matar com isca; engodar; contaminar; escarnear.

Ischemia (izkémia) s. f. suspensão da circulação do sangue.

Ischiatico, a (izkiátiku) adj. sciatico, relativo ao ischion.

Ischion (ixkión) s. m. a parte do osso iliac que articula a coxa.

Ischuria (izkúriá) s. f. retenção de urina.

Isco (ixku) s. m. isca de apanhar peixe; fermento.

Isenção (izéçau) s. f. acto de eximir, imunidade, independencia; orgulho.

Isentamente (izélâmente) adv. de modo isento.

Isentar (izétar) v. a. eximir, libertar, livrar.

Isento, a (izétu) adj. livre, imune; esquivo; orgulhoso; desinteressado.

Isiado, a (ijiládu) adj. rodeado de agua.

Islamismo (ijilâmijmu) s. m. mahometismo.

Islamita (ijilâmita) s. e adj. c. sectario do islamismo.

Islenho, a (ijlênhu) adj. ilheo, insulano (ant.)

Isoharico, a (izubáriku) adj. que tem as mesmas variações barometricas que outro.

Isochromatico, a (izókrumátiku) adj. que tem a mesma cor que outro.

Isachromita (izókrumidu) s. f. pintura em verniz.

Isochronismo (izókrumijmu) s. m. qualidade do que é isochrono; intervallo igual de tempo.

Isachrono, a (izókrumu) adj. quo sucede em tempos ou intervallos iguaes; simultaneo.

Iscocolon (izékólôn) s. m. igualdade dos membros do periodo.

Isoedrico, a (izóédru) adj. que tem os lados ou faces iguaes entre si.

Isogonico, a (izogôniku) adj. que tem todos os angulos iguaes uns aos outros.

Isogono, a (izighunu) adj. isogonico.

Isographia (izógráfiá) s. f. tae-simile, copia fiel da escripta.

Isolacão (izulâcão) s. f. estadao; ou qualidate de que é isolado.

Isoladamente (izulâdâmente) adv. de modo isolado.

Isolado, a (izuládu) adj. só, solitario, que não está em comunhão com outro.

Isolador, a (izulâdor) adj. e s. que serve para isolar, que impede a comunhão.

Isolamento (izulâmentu) s. m. isolação.

Isolante (izulânte) adj. c. isolador.

Isolar (izular) v. a. e r. tornar isolado, deixar só, tornar incommunicavel.

Isomerismo (izómerijmu) s. m. identidade de composição, igualdade dos elementos componentes.

Isomero, a (izómeru) adj. formado de partes similares.

Isometrico, a (izómétriku) adj. que tem iguaes dimensões, que é do mesmo tamanho que outro.

Isomorpho, a (izómorfu) adj. que tem a mesma forma que outro.

Isonomia (izônumidu) s. f. igualdade de condições; sujeição à mesma lei.

Isonomo, a (izónumu) adj. que segue a mesma lei.

Isofone, a (izófunu) adj. que tem igual voz, que tem a mesma pronuncia.

Isopades (izópudez) s. m. pl. ordem de crustaceos, a que pertence o bicho de conta.

Isosceles (izoxícez) s. m. e adj. triangulo que tem dois lados iguaes.

Isothermico, a (izótârmiku) adj. que tem a mesma temperatura.

Isto (itu) pron. invariavel, essa cousa, essas cousas.

Isthmico, a (ixtmiku) adj. relativo ao isthmo.

Isthmo (ixtmu) s. m. lingua de terra que liga ao continente uma peninsula ou outro continente.

Isto (itu) pron. esta cousa, estas cousas. — é, quer dizer, a saber.

Italianismo (italiânmijmu) s. m. imitação viciosa da linguagem italiana; idiotismo italiano.

Italiano, a (italiânu) adj. e s. da Italia.

Italico, a (ítáliku) adj. italiano.

Item (itêu) adv. lat. do mesmo modo, outrossim.

Iteração (iterâçau) s. f. repetição.

Iterar (iterár) v. a. repetir.

Iterativo, a (iterâtivu) adj. reiterado; frequentativo.

Iteravel (iterâvel) adj. c. que pôde ser iterado.

Itinerario (itinerâriu) s. m. roteiro, caminho; indicação do caminho a percorrer. —, a, adj. relativo ao caminho.

J

J, decima letra do alphabeto e septima das invogaes, chamada jê, que vale sempre o terceiro vozeio.

Ja (já) *adv.* neste momento, sem demora; então; naquelle tempo; até mesmo; de ante-mão.

Jaburu (jâbiru) *s. m.* ave pernalta do Brasil do genero mycteria.

Jaborandi (jâburâdi) *s. m.* planta do Brasil da familia das rutaceas dos generos *pilocarpus* e *monnieria*.

Jaboti (jâbuti) *s. m.* especie de tartaruga do Brasil.

Jaboticaba (jâbutikâbâ) *s. f.* fructo da jaboticabeira.

Jaboticabeira (jâbutikâbêira) *s. f.* arvore myrtacea do Brasil.

Jahsee. V. *Javre*.

Jahau. V. *Jabiru*.

Jaca (jâkâ) *s. f.* fructo da jaqueira; jaqueira ou arvore do pão; jack.

Jacâ (jâkâ) *s. m.* cesto que no Brasil se faz de tacuará.

Jaca (jâgâ) *s. f.* materia extraña no interior de pedra fina; defeito; (chul.), cama; prisão, cadeia.

Jacalol (jâkulôl) *s. m.* ave do Brasil.

Janganha (jâcâñhâ) *s. f.* ave pernalta do Brasil do genero parra.

Jacaca. V. *Xacara*.

Jacacanda (jâkârâdâ) *s. m.* arvore do Brasil da familia das leguminosas e das bignoniacées.

Jacaré (jâkâtré) *s. m.* o alligator ou erocodilo da America; pimenta pequena e roxa do Brasil.

Jacea (jâçêa) *s. f.* o amor perfeito ou herva trindade.

Jacente (jâcête) *adj. c.* que jaz, que está deitado. Herança—, a que não é adida.

Jacinthino, a (jâçitînu) *adj.* relativo ao jacintho.

Jacintho (jâcîthô) *s. m.* planta liliacea; pedra preciosa côr de laranja.

Jack (jâkh) *s. m.* pavilhão com as armas nacionaes; jaqueta de caça, cotta; toucado antigo.

Jaco (jâku) *s. m.* saia de málha; papagaio de ôr cinzenta.

Jacobean, ê (jâkubéu,—bóiâ) *adj.* hypocrita, beato fingido: sectario do P.^r Gaspar que sustentava dever o penitente denunciar o cumprimento.

Jacobice (jâkubice) *s. f.* hypocrisy.

Jacobinismo (jâkubinismu) *s. m.* doutrina revolucionaria dos Jacobinos.

Jacobino (jâkubinu) *s. m.* membro dum

club revolucionario francez fundado em 1789.

Jactação (jâktâçâu) *s. f.* geito e movimento desordenado e nervoso.

Jactancia (jâktâçidâ) *s. f.* gabo, ostentação, basofia, arrogancia.

Jactanciosidade (jâktâçizidâde) *s. f.* qualidade do que é jactancioso.

Jactancioso, a (jâktâçizôu) *adj.* que se gaba, que basofia.

Jactante (jâktâte) *adj. c.* que faz ou manifesta jactação.

Jactar-se (jâktârçê) *v. r.* gabarse, basofiar, vangloriar-se.

Jacto (jâktu) *s. m.* arremesso, acto de lançar, jorro, tiro, projecção. Dum—, dum vez.

Jactura (jâktûrâ) *s. f.* perda, danno.

Jacu (jâkû) *s. m.* ave gallimacca do Brasil do genero penelope.

Jacuba (jâkûbâ) *s. f.* bebeda do Brasil composta de agua, farinha e assucar.

Jaculâção (jâkulâçâu) *s. f.* acto de jacular, tiro, arremesso.

Jaculadôc, a (jâkulâdôr) *adj.* que jacula.

Jacular (jâkulâr) *v. a.* arremessar, vibrar, lançar, atirar.

Jaculatôcia (jâkulâtôridâ) *s. f.* oração curta e em verso que so diz em novenas e outras devocões.

Jaculatório, a (jâkulâtôriô) *adj.* que lança jactos, que vem aos jactos.

Jacumaca (jâkumâdrû) *s. m.* quassia do Pará, arbusto da familia das rutaceas.

Jacurum (jakurû) *s. m.* especie de cobra de mato do Brasil.

Jacuruto (jâkurûtu) *s. m.* especie de cornuja do Brasil..

Jade (jâde) *s. m.* pedra muito dura que risca o vidro e o quartzo.

Jacz (jâéz) *s. m.* apparelho de bestas; sorte, laia, qualidade.

Jaczac (jâezâr) *v. a.* ajaizar, apparellhar.

Jaglado, a (jâjiâdu) *adj.* feito em xadrez.

Jagodes (jâghôdex) *s. m.* estafermo: trangalhadanças.

Jaguár (jâghuâr) *s. m.* o tigre da America.

Jagudi (jâghudi) *s. m.* especie de falcao de Bissau.

Jalapa (jâlápâ) *s. f.* planta convolvulacea da America e a sua raiz, de que se faz um purgante forte.

Jalde (jâhde) *adj. e s.* jalue.

Jaleca (jâlêkâ) *s. f.* jaqueta.

Jaleco (jâlêku) *s. m.* jaqueta curta de que usam homens e mulheres; fardetea.

-**Jalne** (*jálne*) *adj.* e *s.* amarelo vivo.
Jalofo (*jálófu*) *s.* *m.* homem boçal e grosseiro; tribo africana.
Jamais (*jámaiás*) *adv.* nunca; em tempo nenhum.
Jamiba (*jábi*) *s.* *f.* *pl.* as duas peças iguais, de que se compõe uma porta.
Jambeira (*jábéiru*) *s.* *m.* arvore myrtacea do Brasil e da India do gênero eugenia.
Jambico (*jábiku*) *adj.* e *s.* *m.* que tem pés jambos, relativo ao pé jambo.
Jambo (*jábu*) *s.* *m.* pé do verso grego e latim que tem a 1.^a syllaba breve e a 2.^a longa; frueto do jambeiro.
Jambolão (*jábulau*) *s.* *m.* jambeiro da India.
Jandiroba (*jádiróbâ*) *s.* *f.* planta trepadeira do Brasil que dá uns cabainhos, donde se extrae azeito para lizes.
Janeanes (*jáneãex*) *s.* *m.* homem de baixa condição.
Janeiras (*jáneirâx*) *s.* *f.* *pl.* cantiga popular no 1.^º dia do anno, boas-festas do anno novo.
Janeiretro, a (*jáneiréiru*) *s.* *m.* e *f.* pessoa que canta as janeiras.
Janeirinha (*jáneirinhâ*) *s.* *f.* manifestação popular em Lisboa em janeiro de 1868.—*s.* *pl.* janeiras.
Janeiro (*jánêiru*) *s.* *m.* o 1.^º mez do nosso anno civil. Tem 31 dias.—*s.* *pl.* annos de idade.
Janelha (*jânelâ*) *s.* *f.* abertura em parede do edifício, acima do pavimento; abertura, fresta, buraco; rasgão; lacuna.—*s.* *pl.* os olhos.
Janelteiro, a (*jâneléiru*) *adj.* e *s.* que está quasi sempre à janelha; pessoa namoradeira.
Janga (*jágâ*) *s.* *f.* embarcação chata para transporte de madeiras.
Jangada (*jaghâdâ*) *s.* *f.* armação feita de gralhas que serve de embarcação; caranguejola.
Jangadeiro (*jaghâdêiru*) *s.* *m.* o que dirige a jangada, remador de jangada.
Jangaz (*jaghâx*) *s.* *m.* homem muito alto.
Jananes. V. Janeanes.
Janistroques (*jâniatrôkex*) *s.* *m.* jananezes.
Janizaro (*jânizâru*) *s.* *m.* soldado da guarda do sultão; satellite de tyrranno.
Janota (*jônôtâ*) *s.* *e* *adj.* *c.* pessoa catita, que veste no apuro da moda, garrida, peralta.
Janotada (*jânotâdâ*) *s.* *f.* conjunto de janotas; janotice.

Janotice (*jânotice*) *s.* *f.* qualidade ou hábitos de janota; tafularia.
Janotismo (*jânotijmu*) *s.* *m.* vestuario ou modas de janota, garridice.
Janta (*jâtâ*) *s.* *f.* jantar (fam.).
Jantado, a (*jatâdu*) *adj.* que jantou.
Jantar (*jâtár*) *s.* *m.* refeição a maior do dia: *v. n.* comer o jantar.
Japana (*jápând*) *s.* *f.* erva santa.
Japical (*jápikâl*) *s.* *m.* folhas com que na America atordoram os peixes para mais facilmente os pescarem.
Japona (*jápônâ*) *s.* *f.* jaquetão.
Japonez, a (*jâpnêz, -ézâ*) *adj.* e *s.* do Japão.
Jaque (*jáke*) *s.* *m.* jack; jaca, jaco.
Jaqueira (*jákêirâ*) *s.* *f.* a arvore do pão ou artocarpo, arvore da America, da familia das sorteiaceas.
Jaqueiral (*jákêirâl*) *s.* *m.* plantação de jaqueiras.
Jaqueta (*jâkétâ*) *s.* *f.* vestuario para homem (cobre as costas até á cintura e o peito e tem mangas, mas é aberto na frente; tambem se chama jaleca e véstia).
Jaqueião (*jâketâu*) *s.* *m.* jaqueta larga e até abaixo da cintura.
Jarpé (*járâpé*) *s.* *m.* capim do cheiro, herva do Brasil.
Jararaca (*jârdâkâ*) *s.* *f.* a serpentina do Brasil; cobra venenosa do Brasil.
Jarda (*jârdâ*) *s.* *f.* medida ingleza de 0m.914.
Jardim (*jârdi*) *s.* *m.* terreno plantado de flores; terra muito fertil; o círedor da popa aos navios.
Jardinagem (*jârdinâj*) *s.* *f.* cultura dos jardins.
Jardinal (*jârdinâl*) *adj.* *c.* proprio de jardim.
Jardinar (*jârdinâr*) *v. n.* trabalhar em jardim: passar sein fazer nadu.
Jardineira (*jârdinêirâ*) *s.* *f.* mulher que tracta de jardim; mulher do jardineiro; mesa no centro da sala; molho com legumes de diversas qualidades.
Jardineiro (*jârdinêiru*) *s.* *m.* homem que trata de jardins.
Jardo, a (*jârdu*) *adj.* amarelo dourado, jalde.
Jarere (*jâveré*) *s.* *m.* rede de pesca do Brasil.
Jaro (*jâru*) *s.* *m.* planta aroidéia, tambem chamada pé de bcerro.
Jarra (*jârâ*) *s.* *f.* vaso para agua, gomil; vaso para flores ou para ornato; jarreta.
Jarreta (*jârretâ*) *adj.* e *s.* *c.* pessoa que veste á antiga e ridiculamente.

Jarretar (*járetár*) *v. a.* cortar os jarretes; amputar; cortar, destruir.
Jarrete (*járiete*) *s. m.* nervo ou tendão da curva da perna do animal.
Jarreteira (*járetéirá*) *s. f.* liga das meias; ordem equestre de Inglaterra.
Jarrito (*járrítu*) *s. m.* salsa-parrilha.
Jarrinha (*járrinhá*) *s. f.* jarra pequena; planta aristolochia do Brasil, também chamada mil-homens.
Jarro (*járu*) *s. m.* jarro; jarra, gomil; nome de varias plantas aroeidas.
Jasmim (*jájim*) *s. m.* planta de flores muito aromaticas da familia das jasmimeas; a flor desta planta.
Jasmineas (*jájmíneás*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas cujo typo é o jasmim.
Jasmineiro (*jájmíneíru*) *s. m.* a planta que dá a flor jasmim.
Jaspe (*jáxpe*) *s. m.* variedade de quartzo, pedra fina parecida com a agata.
Jasppear (*jáxpéar*) *v. a.* tornar similitante ao jaspe.
Jatemar (*játemár*) *s. m.* árvore da Asia.
Jaula (*jáuldá*) *s. f.* gaiola para animaes ferozes.
Javali (*járválí*) *s. m.* porco montez.
Javallina (*jáválíná*) *s. f.* femea do javali.
Javanelra (*jávánélírú*) *s. f.* mulber sem vergonha.
Javardo (*jávárdu*) *s. m.* javali; homem grosseiro e bruto.
Javari (*jávárlí*) *s. m.* palmeira do Pará do genero astrocario.
Javradeira (*jávrádeírú*) *s. f.* instrumento de abrir javro.
Javrar (*jávrár*) *v. a.* abrir javre.
Javre (*jávre*) *s. m.* cavidade na aduella onde encaixa o fundo da vasilha.
Jazeda. V. *Jazida*.
Jazedor, *a* (*jázedór*) *s. e adj.* que jaz; sepultado.
Jazer (*jázér*) *v. n.* estar deitado; estar sepultado; estar immovel, inerte; estar situado; estar jacente: *s. m.* jazida.
Jazerão (*jázeráu*) *s. m.* jazerina.
Jazerina (*jázeríndá*) *s. f.* cotta de malha da antiga armadura.
Jazerino, *a* (*jázerínu*) *adj.* relativo à jazerina; feito de malha de aço ou ferro.
Jazida (*jázidá*) *s. f.* acto de jazer; estado do que jaz; logar onde alguém jaz.

Jazigo (*jázighu*) *s. m.* sepultura; mina; jazida, repositorio, estancia.
Jecoral (*jekurál*) *adj.* c. relativo ao figado.
Jehovah (*jeová*) *s. m.* Deus.
Jeltar (*jéjtár*) *v. a.* lançar, deitar, atirar: sepultar.
Jejundelro, *a* (*jejúddéiru*) *adj.* jejuidor.
Jejuador, *a* (*jejúddôr*) *adj.* e *s.* que jejua; que tem por costume jejuar.
Jejuar (*jejúár*) *v. n.* guardar o jejum, não comer; ter privação de alguma cousa; ignorar.
Jejum (*jejú*) *s. m.* abstinencia total ou parcial de alimentos por preceito religioso; abstinencia; privação; ignorancia.
Jejuno, *a* (*jejúnu*) *adj.* que está em jejum; privado: *s. m.* a parte do intestino delgado entre o duodeno e o ileon.
Jellala (*jelálá*) *s. f.* moeda de cobre de 13 réis que tem curso na India.
Jenequem (*jenekéé*) *s. m.* agave.
Jenollim (*jenullí*) *s. m.* macicote, amarelo usado na pintura.
Jerarchia (*jerárkiá*) *s. f.* gerarchia ou hierarchia, classe, ordem, categoria.
Jerarchico, *a* (*jerárkíku*) *adj.* relativo a jerarchia.
Jeremilada (*jeremiúdá*) *s. f.* lamentação, lastima.
Jeroglypho. V. *Hieroglypho*.
Jeropiga. V. *Geropiga*.
Jesuita (*jezuitá*) *s. m.* religioso da companhia de Jesus: *adj.* e *s. c.* hypocrita, como os inimigos daqueles religiosos os pintam ou consideram.
Jesuitico, *a* (*jezútícu*) *adj.* relativo ao jesuita ou à companhia de Jesus.
Jesuitismo (*jezútíjmu*) *s. m.* a moral dos jesuitas; a qualidade do jesuita no mau sentido.
Jesus (*jezus*) *s. m.* nome commum entre os judeus, e de nove personagens da Biblia que se distinguem pelo nome do pae: empregado absolutamente designa o Salvador do mundo, N. S. J. Christo.
Joalharia (*juálháriá*) *s. f.* a arte de joalheiro.
Joalheiro (*juálhéiru*) *s. m.* o que faz ou vende joias ou pedras preciosas.
Joanete (*juánete*) *s. m.* vela pór cima da gavea; o mastro onde ella prende; osso saliente na base do dedo grande do pé.
Joanilho (*juánillu*) *s. m.* o joanete do pé.
Joannetra. V. *Sanjeanneira*.

- João da Cruz** (*juāudākrūx*) *s. m.* dinheiro (fam.).
- João Fernandes** (*juāuferrnādex*) *s. m.* homem de baixa condição e sem valia, lagalhé, maltrapilho.
- João ninguem** (*juānighee*) *s. m.* João Fernandes.
- Juaz.** V. Juaz.
- Juazeiro.** V. Juazeiro.
- Job** (*jób*) *s. m.* patriarca bíblico (do oitavo seculo antes da era christã) celebre pela sua piedade e resignação; homem pobre; travessa nas extremidades dos bancos dos remadores.
- Jockey** (*jókē*) *s. m.* sota dc carroagem; individuo que monta nas corridas de cavallos.
- Jockey-Club** (*jókeklub*) *s. m.* sociedade que promove corridas de cavallos.
- Jacko** (*jóku*) *s. m.* chimpanzé ou orangotango.
- Jocosamente** (*jukozmēte*) *adv.* de modo jocososo, com jocosidade.
- Jocosério, a** (*jókuçériu*) *adj.* que é jocososo em parte e em parte serio.
- Jocosidade** (*jukuzdáde*) *s. f.* qualidade do que é jocososo; graça, chiste: zombaria.
- Jocoso, a** (*jukōzu*) *adj.* facetto, chistoso; travesso, brincalhão, trocista.
- Joeira** (*juçirá*) *s. f.* peneira grande que separa o trigo do joio.
- Joeiradeira** (*juçirádeirá*) *s. f.* mulher que joeira.
- Joeirador** (*juçirádôr*) *s. m.* homem que joeira; investigador.
- Joeirar** (*juçirár*) *v. a.* passar pela joeira, limpar na joeira; investigar, averiguar, examinar.
- Joeireiro, a** (*juçiréirá*) *adj.* e *s.* joeirador; fabricante ou vendedor de jocires.
- Joeiro** (*juçiru*) *s. m.* joeiro ou joalheiro.
- Joelhada** (*juélhádá*) *s. f.* pancada no joelho ou com o joelho.
- Joelheira** (*juélhéirá*) *s. f.* peça de couro ou ferro que resguarda os joelhos; a parte da calça que cobre os joelhos.
- Joelheiro, a** (*juélhéiru*) *adj.* Botas — as, as quo tem canos altos até cima do joelho.
- Joelho** (*juélhü*) *s. m.* a parte deanteira da perna no sitio da articulação da coxa.
- Joelhudo, a** (*juélhúdu*) *adj.* que tem os joelhos muito salientes e grossos.
- Jogada** (*jughádá*) *s. f.* acto de jogar.
- Jogador, a** (*jughádôr*) *adj.* e *s.* pessoa

- que tem por costume jogar, que tem o vicio do jogo, dextra no jogo.
- Jogar** (*jughar*) *v. a.* pôr em jogo, arriscar ao jogo; manejar; executar, pôr em exercicio; mover segundo as regras do jogo; atirar, lançar: *v. n.* fazer jogo, ocupar-se com o jogo; mover-se, balancear, oscillar; dar tiros de arremesso; estar ou entrar em exercicio.
- Jogata** (*jughádá*) *s. f.* jogada.
- Jogatana** (*jughátāná*) *s. f.* jogo, exercicio ou uso do jogo.
- Jogatina** (*jughátiná*) *s. f.* jugatana, vicio de jogar.
- Jogo** (*jéghu*) *s. m.* folguedo, divertimento; passatempo em que dc ordinario se arrisca dinheiro; qualquer risco de dinheiro ou doutro valor; movimento, exercicio; apparelho; ludibrio, joguete; as rodas e eixo da carroagem; collectão de peças que funcionam conjuntamente.
- Jogral** (*jughrál*) *s. m.* bobo, farcista, chocarreiro.
- Jograídade** (*jughrálidáde*) *s. f.* acto ou dito de jogral, chocarriice.
- Jogrão** (*jughráu*) *s. m.* jogral.
- Joguetar** (*jughetár*) *v. a.* joguetear.
- Joguete** (*jugheté*) *s. m.* zombaria; ludibrio.
- Joguetear** (*jughetéár*) *v. n.* graeejar, brincar, zombar; esgrimir brincando.
- Joia** (*jójá*) *s. f.* pedra preciosa; artefacto de pedras ou de metaes preciosos para ornato; premio; prenda; propina; cousa ou pessoa de muito apreço; boecal do canhão.
- Joalheiro, a** (*jéálhéiru*) *s. joalheiro.*
- Joalheiro** (*jóálhérö*) *s. m.* joalheiro.
- Joinha** (*jóinhá*) *s. f.* herva medicinal de flores amarellas da familia das leguminosas.
- Join** (*jóiu*) *s. m.* planta graminea que nasce entre o trigo e o afoga; cousa que produz danno a outra quando so lhe mistura ou junta.
- Jonico, a** (*jóniku*) *adj.* da Jonia ou das ilhas Jonias. Ordem — *a.* ordem de architectura em que a columna tem o capital ornado de volutas e é nove mezes mais alta que o seu diametro.
- Jonia, a** (*jóniu*) *adj.* jonico.
- Jones** (*jónux*) *s. m. pl.* especie de emphyteutans na India portugueza.
- Jorcas** (*jórkás*) *s. f. pl.* aljorcas ou axoreas, argollas que servem para ornar os braços ou as pernas.
- Jorgelim.** V. Gergelim.
- Jorna** (*jórrná*) *s. f.* salario dum dia.
- Jornada** (*jurrnádá*) *s. f.* caminho dum

- dia por terra; empresa militar; mar-cha.
- Jornadear** (*jurnâdeár*) *v. n.* fazer jornada, caminhar em jornada.
- Jornal** (*jurnál*) *s. m.* jorna; periódico que se publica diariamente; periódico.
- Jornaleiro** (*jurnáléiro*) *s. m.* operário ou trabalhador que ganha jorna.
- Jornalismo** (*jurnálísmu*) *s. m.* a profissão de jornalista; a imprensa periodica.
- Jornalista** (*jurnálístâ*) *s. c.* pessoa que escreve em jornais ou publicações periodicas.
- Jornea** (*jórnea*) *s. f.* vestido que cobria a cotta de armas.
- Jorra** (*jôrrâ*) *s. f.* breu com que se uncta o interior das talhas de barro; as escorias do ferro.
- Jorramento** (*jurrâmêtu*) *s. m.* acto e efeito do jorrar; alambor.
- Jorrão** (*jurrâu*) *s. m.* zorra, especie de carreta para alisar a terra ou levar fardos.
- Jorrar** (*jurrâr*) *v. a.* deitar a jorros; *v. n.* sahir á força, rebentar; fazer bojo.
- Jorro** (*jôrru*) *s. m.* saída violenta de líquido; bojo, barriga na parede.
- Josesinho** (*józesinhu*) *s. m.* capote estreito sem mangas e com cabeçaço.
- Jota** *s. m.* nome hispanhol da letra J e que se profere com uma articulação inicial que não temos: (*jótâ*) *s. m.* nome impróprio dessa letra e ao qual devemos preferir simplesmente o de jê, chainando ao G jêgue.
- Jove** (*jôvè*) *s. m.* Jupiter.
- Jovem** (*jôvem*) *adj.* e *s. m.* juvenil; moço, manebo.
- Joven** (*jôvén*) *adj.* e *s. c.* jovem.
- Jovial** (*juvial*) *adj. c.* alegre, jucundo, folgazão, prazenteiro.
- Jovialidade** (*juvialidâde*) *s. f.* qualidade do que é jovial, alegria.
- Jovilisar** (*juvilizâr*) *v. a.* tornar jovial; *v. n.* ser jovial, mostrar-se jovial.
- Jovialmente** (*juvialmête*) *adv.* com jovialidade.
- Juaz** (*juáz*) *s. m.* o fructo do juazeiro.
- Juazeiro** (*jûzéiro*) *s. m.* arvore do Brasil da familia das rhamnaceas, genero zizypho.
- Juba** (*jûbâ*) *s. f.* a crina do leão.
- Jubando**, *a* (*jubâdu*) *adj.* que tem juba.
- Jubão**. V. *Gibão*.
- Jubetaria** (*jubetáriâ*) *s. f.* arte ou aconditamento de jubeteiros.
- Jubeteiro**, *a* (*jubetâru*) *s. m.* algibebe.
- Jubilação** (*jubilâçâu*) *s. f.* acto e effei- to de jubilar; aposentação honrosa do serviço oficial, especialmente do escholar.
- Jubilado**, *a* (*jubilâdu*) *adj.* consumado, experimentado; aposentado.
- Jubilar** (*jubilâr*) *v. a.* alegrar; aposentar: *v. n. e -se*, *v. r.* alegrar-se.
- Jubileu** (*jubiléu*) *s. m.* perdão de todas as dívidas e culpas de 50 em 50 annos entre os judeus; indulgência plenária concedida pelo papa em certas epochas; periodo de tempo muito longo.
- Jubilo** (*júbilo*) *s. m.* alegria, prazer, regosijo.
- Jubiloso**, *a* (*jubilôzo*) *adj.* cheio de jubilo, muito alegre.
- Jucundamente** (*jukudâmête*) *adv.* de modo jucundo.
- Jucunildade** (*juküldâde*) *s. f.* qualidade do que é jucundo.
- Jucundo**, *a* (*juküdu*) *adj.* agradavel, aprazivel, prazenteiro, alegre.
- Judaico**, *a* (*judâiku*) *adj.* da Judeia, relativo aos judeus ou ao judaismo.
- Judaizante** (*judâizâte*) *adj. c.* que observa os ritos judaicos, não sendo judeu.
- Judaizar** (*judâizâr*) *v. n.* observar os ritos judaicos, professando outra religião.
- Judaismo** (*judâijmu*) *s. m.* doutrina moral e religiosa dos judeus; rito judaico.
- Judas** (*jûdâx*) *s. m.* discípulo traidor de Christo: traidor, falso amigo: boneco de palha que em algumas terras se queima no sabbado da alleluia.
- Judeu** (*judéu*) *adj. e s. m.* da Judeia, antigo reiuo de Judá, situado entre a Syria e a Arabia: judaico; que segue a lei judaica; usurario; perverso.
- Judia** (*judiâ*) *adj. e s. f.* mulher da Judeia ou que segue o judaismo.
- Judiariar** (*judiâr*) *v. n.* fazer judiarias; judaizar.
- Judiaria** (*judiâriâ*) *s. f.* bairro destinado á residencia dos judeus em terra christã: maldade.
- Judicativo**, *a* (*judikâtivu*) *adj.* que julga, proprio para julgar, proprio do juiz.
- Judicatorio**, *a* (*judikâtóriu*) *adj.* judicativo. Dia —, dia da crise na doença.
- Judicatura** (*judikâtûra*) *s. f.* officio de juiz, jurisdiçâo.
- Judicial** (*judicâl*) *adj. c.* relativo ao juizo ou á justica; forense.
- Judicialmente** (*judicâlmête*) *adv.* de-

modo judicial, segundo o processo judicial.

Judiciar (*judiçiar*) *v. n.* julgar, decidir como juiz.

Judiciário, a (*judiçáriu*) *adj.* judicial. Astrologia — **a**, a que ensina a produzir o futuro pela posição dos astros.

Judicioso, a (*judiçózu*) *adj.* que tem juízo e prudência, sisudo; sentencioso.

Jugada (*jughádā*) *s. f.* geira; imposto lançado sobre o terreno lavrado.

Jugadar (*jughádár*) *v. a.* medir o pão da jugada.

Jugadeiro, a (*jughádêiru*) *adj.* sujeito à jugada: *s. pessoa que pagava a jugada.*

Jugador (*jughádôr*) *s. m.* faca de matar os carneiros no açougue.

Jugal (*jughál*) *adj.* c. relativo ao jugo; conjugal.

Jugar (*jughár*) *v. a.* matar com o juggedor.

Jugaria (*jughárid*) *s. f.* terra jugadeira.

Jugo (*jughu*) *s. m.* carga; justa de bois; sujeição, oppressão; acto de jugar.

Jugneiro, a (*jughéiru*) *adj.* jugadeiro.

Jugular (*jughular*) *adj.* c. relativo ao pescoco ou garganta.

Jungelras (*jughléirâx*) *s. f. pl.* cavidades no pescoco do cavalo onde passam as veias jugulares.

Julz (*juix*) *s. m.* o que tem o poder de julgar e de administrar justiça; árbitro; jurado; presidente e director duma festa ou solemnidade religiosa.

Julza (*juizâ*) *s. f.* mulher que exerce as funções de juiz; mulher do juiz.

Julzar (*juizár*) *v. n.* julgar, judiciar.

Julzo (*juizu*) *s. m.* facultade de julgar; discernimento, tino; opinião, conceito; foro, tribunal; predição astrologica; jurisdição do juiz.

Jujuba (*jujubá*) *s. f.* açoiteifa ou macaça da anafeira.

Jujubeira (*jujubéirâ*) *s. f.* arbusto da familia das rhamnaceas, que dá as jujubas.

Julavento (*julavéru*) *s. m.* sotavento.

Julepo (*julépu*) *s. m.* poção calmante feita com xarope.

Julgado (*julgádu*) *s. m.* jurisdição do juiz; facto julgado. Passado em —, decidido, irrenediativel.

Julgador (*julgádôr*) *s. m.* o que julga; juiz, árbitro.

Julgamento (*julgámêtu*) *s. m.* acto de julgar; sentença; exame; decisão.

Julgar (*jhulgár*) *v. a.* decidir como juiz, sentenciar; crer; suppor, reputar: *v. n.* dar sentença; ajuizar, judiciar.

Julho (*júlhu*) *s. m.* o 7.^o mez do anno; tem 31 dias.

Juliana (*juliânâ*) *s. f.* peixe gadida do genero molua.

Juliano, a (*juliânu*) *adj.* relativo a Julio Cesar. Periodo —, o periodo cronologico de 7980 annos. Sopa — **a**, caldo de varias hortaliças e legumes cortados miudamente.

Junmenta (*jumétâ*) *s. f.* burra.

Junmento (*jumétu*) *s. m.* burro.

Junca (*júca*) *s. f.* planta cyperacea.

Junaceas (*jükácedâx*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotiledoneas cujo typo é o junco.

Junenda (*jükádd*) *s. f.* pancada com junco, elabatada; ramos e folhas com que se cobrem as ruas em occasião de festa; porção de junco.

Juncal (*jükál*) *s. m.* plantação de junco.

Junçar (*jükár*) *v. a.* cobrir de junco; cobrir ou alastrar de ramos e flores, atapetar.

Junção (*jüçâu*) *s. f.* acto ou effeito de juntar, unir; copula.

Junco, a (*jüzeu*) *adj.* relativo ao junco.

Junco (*jülu*) *s. m.* planta aquatica, flexivel e delgada, de que se fazem chibatas, esteiras, etc.

Juncoso, a (*jükózu*) *adj.* abundante de juncos.

Juneta (*jüja*) *s. f.* ponto de junção; junção; parelha, par; reunião, assembleia; articulação. — de bois, os dois bois que puxam ao mesmo carro ou arado.

Junicamente (*jütlâmête*) *adv.* ao mesmo tempo, no mesmo lugar; em união, em companhia.

Junetar (*jütár*) *v. a.* jungir, unir, ligar; misturar; associar.

Juneteira (*jütéirâ*) *s. f.* plaina pequena para abrir as bordas da taboa e fazer as juntas dos caixilhos.

Juneto, a (*jüu*) *adj.* unido; adjuneto; proximo: *adv.* juntamente — de, preperto, ao pé.

Junctoura (*jütôrâ*) *s. f.* pedra saliente do pilar ou da parede para se enbeber na parede contigna.

Junctura (*jütürâ*) *s. f.* junção, ligação, articulação.

Jungrir (*jünjr*) *v. a.* atar ao jugo; juntar, unir, prender.

Junho (*jünhu*) *s. m.* o 6.^o mez do anno; tem 30 dias.

Junior (*júnior*) *adj.* mais novo, mais moço.
Juniper (*juniperu*) *s. m.* zimbro.
Junqueira (*jukéirâ*) *s. f.* juncal.
Junquilho (*jukilhu*) *s. m.* o narciso, planta e flor muito cheirosa da família das amaryllideas.
Junta (*jútâ*) *s. f.* juneta.
Juntamente (*jútamête*) *adv.* junctamente.
Juntar (*jútár*) *v. a.* juntar.
Junteira (*jútéirâ*) *s. f.* junteira.
Junto, a (*jútu*) *adj.* juncto.
Juntoara (*jútôrâ*) *s. f.* juntoara.
Junturna (*jútûrâ*) *s. f.* junturna.
Jupiter (*jupiter*) *s. m.* o primeiro deus do paganism, a quem coube o imperio dos céos e da terra; planeta.
Jura (*júra*) *s. f.* acto de jurar, juramento; praga.
Juradia (*jurâdia*) *s. f.* officio ou cargo de jurado.
Jurado (*jurâdu*) *s. m.* juiz de facto, que julga segundo a sua consciencia sob juramento; pessoa que prestou juramento.
Jurador, a (*jurâdôr*) *adj.* e *s.* que jura ou costuma jurar.
Jurauçutar (*jurâmetár*) *v. a.* ajuramentar.
Juramento (*jurâmetu*) *s. m.* affirmação solemne em que se toma por testemunha a divindade ou alguma cousa sagrada.
Jurar (*júvar*) *v. a.* afirmar eom juramento; invocar como testemunha do juramento; *v. n.* prestar juramento; praguejar.
Juri. V. *Jury*.
Juridicamente (*juridikâmête*) *adv.* de modo jurídico, segundo o direito.
Jurídico, a (*juridiku*) *adj.* relativo ao direito, conforme ao direito.
Juriconsulto (*jurixkôñultu*) *s. m.* perito na sciencia do direito, advogado.
Jurisdição (*jurixdiçâu*) *s. f.* auctoridade de julgar e aplicar as leis; attribuições legaes dum magistrado, alcada, poder.
Jurisdiccional (*jurixdiçunál*) *adj. c.* relativo a jurisdição.
Jurisperito (*jurixperítu*) *s. m.* homem perito nas leis; jurisconsulto.
Jurisprudência (*jurixprudêciâ*) *s. f.* sciencia do direito e das leis; interpretação das leis.
Jurisprudente (*jurixprudête*) *s. m.* jurisperito.
Jurista (*jurixtâ*) *s. c.* estudante de direito; o que dá dinheiro a juro.
Juro (*júru*) *s. m.* premio de dinheiro emprestado; recompensa.

Jury (*júri*) *s. m.* assembléia de jurados.
Jus (*júx*) *s. m.* direito. Fazer — a alguma cousa, tractar de a merecer,
Jusante (*juzate*) *s. f.* vasante, baixamar.
Juxta (*júxtâ*) *s. f.* torneio; duello; pendencia, litigio, porfia.
Justador (*juxtâdôr*) *s. m.* o que entra em justa com outro. —, *a.* s. corrente, rival.
Justamente (*justâmête*) *adv.* com justica, por direito; com exactidão.
Justiar (*juxtiázâr*) *v. a.* aijustar: *v. n.* pleitear, litigar; esgrimir.
Justeza (*juxtezâ*) *s. f.* qualidade do que é ou está justo; exactidão.
Justicia (*juxtiçâ*) *s. f.* o acto de respeitar o direito; o sentimento do direito; direito; equidade; rectidão; uma das virtudes cardeas; lei penal; punição juridica; foro; as autoridades judiciaes. Fazer —, julgar segundo o direito, dar a cada um o que lhe pertence.
Justicendo, a (*juxtiçâdu*) *adj.* e *s.* suppliciado, punido com pena infamante.
Justicador (*juxtiçâdôr*) *s. m.* o que justifica.
Justicar (*juxtiçâr*) *v. a.* castigar com pena infamante um condenado; demandar.
Justiceiro, a (*juxtiçêru*) *adj.* e *s.* amigo de fazer justica, justo, imparcial.
Justicoso, a (*juxtiçôzu*) *adj.* justicero.
Justificação (*juxtilikâcân*) *s. f.* acto de justificar; razão, desculpa; prova judicial; rehabilitação.
Justificadamente (*juxtilikâdâmête*) *adv.* de modo justificado.
Justificador, a (*juxtilikâdôr*) *adj.* e *s.* que justifica.
Justificante (*juxtilikâte*) *adj.* e *s. c.* que apresenta justificação, que pretende justificar-se.
Justifícar (*juxtiçâkár*) *v. a.* reconhecer por inocente; descarregar da culpa; restituir ao primitivo estado de inocencia; rectificar; provar, demonstrar.
Justificativo, a (*juxtilikâtivu*) *adj.* que serve para justificar.
Justificável (*juxtiçâkâvel*) *adj. c.* que pode ser justificado.
Justilho (*juxtilhu*) *s. m.* corpete muito justo, espartilho.
Justo, a (*juxtu*) *adj.* conforme ao direito e à justica; recto; imparcial; legitimo, legal; exacto, conforme i santo.

Justura (*juxtúrd*) *s. f.* acto de ajustar ou conformar uma cousa com outra.
Juta (*jútâ*) *s. f.* plantá textil da familia das liliaceas, canhamo da India.
Juveuca (*juvčkâ*) *s. f.* novilha, bezerro.
Juvenco (*juvčku*) *s. m.* novilho.
Juvenil (*juvenil*) *adj. c.* jovem, moço; proprio da juventude, da mocidade.
Juvenilidade (*juvenilidáde*) *s. f.* qualidade do que é juvenil, juventude.
Juventude (*juvčtude*) *s. f.* idade de jovem, mocidade; rapaziada.
Juxtalinear (*juxčlínear*) *adj. c.* traducção —, a que é feita linha a linha.
Juxtapor (*juxtápôr*) *v. a.* pôr ao pé, approximar, juntar, junta.
Juxtaposição (*juxtápuziçâu*) *s. f.* acto de juxtapor, situação de cousas juntas postas.
Juxtaposto, a (*juxtápôstu, -pôxtâ adj. part.* de Juxtapor, contíguo, unido, junto.

K

K, decima primeira letra do alfabeto e oitava das invogaes que vale sempre, como o outro caracter **q**, o segundo modo gutural ou a articulação do seu nome, chamando-se a um e outro, homophonamente **ké**, mas a este por distinção **kê** grego. **Kagado.** V. *Cigado*.
Kaledófono (*kálēdófōnu*) *s. m.* instrumento physico para estudar as vibrações.
Kaleidoscopio (*kálēidóskópiu*) *s. m.* tubo em que estão mettidos fragmentos de varias cores, os quaes a cada movimento do tubo formam diversas imagens e desenhos graciosos.
Kali (*kálî*) *s. m.* especie de soda.
Kanguru (*kágurû*) *s. m.* mammifero marsupial da Australia.
Kaolini (*káuli*) *s. m.* substancia argilosa de que se faz a porellana.
Kaollino (*káulinu*) *s. m.* substancia argilosa que se emprega no fabrico da poreclana.
Kappa (*kápâ*) *s. m.* nome da 1.^a letra do alfabeto grego.
Kê *s. m.* a letra K.
Kelotomia (*kelutumia*) *s. f.* incisão da pelle e tecidos que cobrem o sacco herniario.

Kepi (*képi*) *s. m.* bonnet usado pelas tropas francesas da Africa.
Keratite (*kerátite*) *s. f.* inflamação da córnea.
Kermes (*kérmez*) *s. m.* exerescencia que a femea do pulgão deposita nas folhas e ramos de carvalho e que dá a cõr escarlate; oxy-sulfureto de antimônio hidratado.
Kermesse (*kérmece*) *s. f.* feira annual com procissões e mascaradas usada na Hollandia.
Killare (*kiliáre*) *s. m.* mil ares.
Kilo (*kílu*) *s. m.* kilogramma.
Kilogramma (*kilugrámâ*) *s. m.* o peso de mil grammas.
Kilogrammetro (*kilugrámâtru*) *s. m.* força necessaria para elevar um kilogramma á altura de um metro no espaço de um segundo.
Kilotro (*kilulitru*) *s. m.* a medida de mil litros.
Kilometragem (*kilumetráj e*) *s. f.* operação de kilometrar.
Kilometrico, a (*kilumétriku*) *adj.* relativo a kilometro.
Kilometro (*kilómétru*) *s. m.* medida extensão de mil metros.
Kilometrar (*kilumetrár*) *v. a.* marcar (os caminhos) por kilometros.
Kilometricamente (*kilumétrikâm ete*) *adv.* por kilometros.
Kiosque (*kioxke*) *s. m.* pequeno pavilhão para venda de jornaes e de diferentes objectos.
Kyrie-eleison (*kyri  cl z ne*) *loc. gr.* Señhor! compadecesei-vos de nós.
Kysto (*kixtu*) *s. m.* bolsa ou sacco ordinariamente membranoso que se desenvolve accidentalmente na espessura dos tecidos organicos.
Kystoso, a (*kixt zu*) *adj.* que tem kysto ou é da natureza do kysto.

L

L, decima segunda letra do alfabeto e nona das invogaes, que vale o segundo e terceiro modo palataes, ou as articulações do seu nome **l lhe**.
Lâ (*l *) *adv.* ali, naquelle logar; nesse; para ali; ahí; para ali; ora, pois; *s. m.* 6.^a nota de musica; a corda dos instrumentos que dá esta nota.
L  (*l *) *s. f.* pello que reveste o corpo de alguns animaues, especialmente carneiros e ovelhas.
Luba a (*lab  u*) *s. f.* planta polygona do genero runicx.

Labaçal (*labbacál*) *s. m.* plantaçao de labaças.
Labagunte (*labbaghâte*) *s. m.* crustaceo decapodio da familia dos macruros.
Labareda (*labbareðða*) *s. f.* chamma grande: ardor.
Labaro (*labbáru*) *s. m.* estandarte do tempo dos ultimos imperadores romanos; bandeira, estandarte.
Labdanifero, a (*labbániférū*) *adj.* que produz labdano.
Labdano (*labbánu*) *s. m.* resina da esteva.
Labellado, a (*labbeládu*) *adj.* similarmente a labio.
Labello (*labbélū*) *s. m.* parte do priantho em forma de labio.
Labeo (*labbéu*) *s. m.* desdouro, mancha na reputação.
Labia (*labbíá*) *s. f.* loquella; manha, astucia, gíria; modos persuasivos.
Labindas (*labbádáx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas, a que pertence o alecrim, a manjerona, etc.
Labrado, a (*labbídu*) *adj.* quo tem a forma de dois labios.
Labrial (*labbíáil*) *adj. c.* relativo aos labios. Letras —aes, as quo se leem com os labios; são *m*, *b*, *p*, *f*, *v*.
Labril (*labil*) *adj. c.* escorregadio; facil de escorregar, que passa depressa.
Labio (*lábio*) *s. m.* beico, bordo exterior da bocea da ferida; bordo da vulva; labio das gemas corollas; labro da concha.
Labor (*lábór*) *s. m.* trabalho, fadiga, labutação.
Laboração (*lábüratão*) *s. f.* labor, elaboração.
Laborar (*lábürár*) *v. n.* trabalhar, lidar, labutar: funcionar, estar em exercicio.
Laboratorio (*lábüratóriu*) *s. m.* gabinete do chimico ou do pharmaceutico; logar onde se fazem grandes transformações.
Laboriosamente (*láburióz/mête*) *adv.* dc modo laborioso, com trabalho, com esforços.
Laboriosidade (*láburiuzidáde*) *s. f.* qualidade do que é laborioso, trabalho, esforço.
Laborioso, a (*láburiózu*) *adj.* trabalhoso; amigo de trabalhar, diligente.
Lahrego, u (*lähréghu*) *adj. e s. c.* rustico, rude; pessoa do campo.
Labresto, u (*lähréxtu*) *s. m.* a lampaçana ou couve silvestre.
Labro (*lábru*) *s. m.* a extromidade da bocea dos insectos; bordo externo da concha; peixe typo da familia dos labroides.

Labroides (*lähróïdex*) *s. m. pl.* familia de peixes acanthopterygios que tem os labios carnudos.
Labroso, a (*lährózu*) *adj.* que tem labro ou bordo grosso.
Labrosta (*lähróxta*) *adj. e s. c.* labroste.
Labroste (*lähróxte*) *adj. e s. c.* labrego, rustico, camponio.
Labrusca (*lährúxká*) *s. f.* casta de uva.
Labrusca, a (*lährúxku*) *adj.* rude, inculto, agreste.
Labugante (*lährughâte*) *s. m.* labugante.
Laburno (*lährúrnū*) *s. m.* planta leguminosa.
Lahusar (*lähruzár*) *v. a.* lambusar.
Labutu (*lährúttá*) *s. f.* labutação.
Labutação (*lährútácān*) *s. f.* acto de labutar, lida, trabalho, labor.
Labutar (*lährútár*) *v. n.* trabalhar, lidar, esforçar-se.
Labyrinthico, a (*lähríntíku*) *adj.* relativo ou similarmente a labyrintho.
Labyrinthiforme (*lähríntífórmē*) *adj.* c. similarmente a labyrintho.
Labyrintho (*lährítu*) *s. m.* construção emaranhada e confusa, onde não é facil achar sahida: confusão, complicação; parte interna do ouvidoe en seguida ao tympano.
Lacêo (*lácágu*) *s. m.* paucada com o laço.
Lacada (*lácádá*) *s. f.* nó corredio, laço.
Lacaiu (*lákádá*) *s. f.* criada de acompanhar.
Lacaiaida (*lákáidá*) *s. f.* quantidade de lacaios; acto ou dicto de lacaio.
Lacaio (*lákáu*) *s. m.* criado de acompanhar.
Lacão (*lákáu*) *s. m.* presunto pequeno.
Lacar (*lácár*) *v. a.* atar com laço, enlaçar; enfocar.
Lacaria (*lácáriá*) *s. f.* lavores de architectura em forma de laços e folhagens.
Lacea (*láká*) *s. f.* resina animal de que se faz o lacre.
Laceracão (*laceráçáu*) *s. f.* acto e effeito de lacerar.
Lacerante (*laceráte*) *adj. c.* que lacerar.
Lacerar (*lacerár*) *v. a.* dilacerar, rasgar, ferrir.
Lacertinos (*laceríñux*) *s. m. pl.* familia de reptis saurios, a que pertence o lagarto, o crocodilo, etc.
Laceté (*lácete*) *s. m.* lacinho; peça por onde corre o fecho da fechadura; curva de estrada a meia encosta.
Laciñiado, a (*laciñiádu*) *adj.* recontado sem regularidade.

Laco (láçu) *s. m.* nó corredio; armadilha; engano; trapaça; vinculo, prisão; liga, aliança; corda com que os habitantes do Rio Grande do Sul e da América hispanola laçam os bois e cavalos; a nata do leite.
Laconicamente (lákoničámete) *adv.* de modo laconico, com laconismo.
Laconico, *a* (lákoniču) *adj.* conciso, resumido no dizer.
Laconisar (lákunizár) *v. n.* ser laconico.
Lacelismo (lákunijmu) *s. m.* modo de falar conciso e resumido.
Laca (lávru) *s. f.* corrupção de Lacea.
Lacrar (lákrrár) *v. a.* pegar ou fechar com lacre.
Lacrau (lákráu) *s. m.* nome vulgar do escorpião (arachnideo).
Lacre (lábre) *s. m.* composto de varias substancias resinosas animaes e vegetaes, de que se usa para fechar caras, sellar garrafas, etc.
Lacreada (lákreídá) *s. f.* esmalte, pintura ou verniz de laero da India.
Lacrear (lákreár) *v. a.* ornar com varias cores de laero.
Lacrimação (lákrimáčāu) *s. f.* derramamento de lagrimas.
Lacrimavel (lákrimável) *adj.* lamentevel, digno de compaixão.
Lacrim-Christi (lákrimákríxi) *s. m.* vinho superior das cercanias do Vesuvio.
Lacrimal (lákrimál) *adj. c.* relativo a lagrima: *s. m.* osso situado na face interna da orbita do olho. Glandula —, a que segregas as lagrimas ou humor lacrimal.
Lacrimante (lákrimátē) *adj. c.* que dorranno lagrimas, choroso.
Lacritatorio (lákrimátóriu) *adj.* lacrimal: *s. m.* vaso roinano destinado a recolher as lagrimas dos que visitavam os mortos.
Lacrimear (lákriméjár) *v. a. e n.* chorar a mundo, lagrimear.
Lacrinoso, *a* (lákrimózu) *adj.* lacrimante, choroso.
Lactação (láklučāu) *s. f.* secreção do leite; acto de lactar.
Lactante (lákítate) *adj. c.* que produz leite, que lacta; que ainda mamma.
Lactar (lákttár) *v. a.* amamentar; mammar.
Lactea (lákted) *s. f.* liquido prolifico dos peixes, leitras.
Lacteo, *a* (lákten) *adj.* relativo ou similar a leite; branco. Via — a, faixa esbranquiçada que em noites serenas se observa no eco.
Lactescencia (láktxevččia) *s. f.* qualidade do que é lactescente.

Lactescente (láktxevčče) *adj. c.* leitoso; similarante ao leite.
Lacticínio (láktxicíniu) *s. m.* comida ou bebida em que entra leite.
Lacteínoso, *a* (láktxicinózu) *adj.* leitoso, lacteo.
Lactifero, *a* (láktxiferu) *adj.* que tem ou produz leite.
Lactiphago, *a* (láktxifaghu) *adj.* que se sustenta principalmente de leite.
Lactometro (láktxometru) *s. m.* pesaleite ou galactometro, instrumento de verificar a pureza do leite.
Lactucario (láktxukáriu) *s. m.* succoleitoso da alfaca.
Lacuna (lákuná) *s. f.* vazio, vãõ, falta, omissão; cavidade; interrupção.
Lacunar (lákunár) *adj. c.* que contém lacunas ou intervallos.
Lacunário (lákunáriu) *s. m.* intervallo entre duas vigas; ornato nos intercolumnios.
Lacunoso, *a* (lákunózu) *adj.* que tem lacunas.
Lacustre (lákxistre) *adj. c.* relativo a lago; que vive nos lagos; situado-junto de lagos.
Lada (ládá) *s. f.* estevão; faixa de rio na cegivel ao longo da margem.
Ladainha (láiðinhá) *s. f.* oração em que a Virgem e os santos são invocados pelos seus nomes e atributos para rogarem pelos reis: enumeração longa e fastidiosa.
Ladairos (láiðirux) *s. m. pl.* ladainhas, preces publicas (ant.).
Ladanifero. V. *Ladanifero*.
Ladano. V. *Ladaniano*.
Ladeamento (láiðenáetu) *s. m.* acto de ladear; direcção obliqua da alma do canhão.
Ladear (láiðear) *v. a.* acompanharindo ao lado; flanquear; atacar pelo lado: *v. n.* tergiversar, esquivar-se.
Ladeira (láiðéirá) *s. f.* caminho inclinado, encosta, declive.
Ladeirento, *a* (láiðéiretu) *adj.* disposto em ladeira, declivoso.
Ladeiro, *a* (láiðeru) *adj.* que pendepara o lado; que tem os lados grandes: *s. m.* ladeira estreita e comprida.
Ladinho, *a* (láiðinh) *adj.* puro, genuíno (ant.).
Ladino, *a* (láiðinu) *adj.* finorio, astuto; ladro, roubador, sedutor.
Lado (ládu) *s. m.* ilharga, flanco, a parte direita ou esquerda dum corpo; banda; borda, bordo; direcção; logar, sitio; linha entre dois angulos, cada uma das faces dum polyoedro; cada una das linhas que re-

- chain um polygono; partido, facção; parte.
- Ladra** (*lâdrâ*) *s. f.* e *adj.* mulher que furtar; cambo ou vara de apanhar fruta.
- Ladrado** (*lâdrâdu*) *s. m.* latido.
- Ladrador, a** (*lâdrâdôr*) *adj.* que ladra muito.
- Ladrante** (*lâdrâte*) *adj.* c. que ladra.
- Ladrão** (*lâdrâu*) *adj.* e *s. m.* o que furtar; renovo que nasce nos pés das arvores; vaso para onde escorrem as pipas e odres; argueiro ou fragmento do pavio de velas que arde com o pavio e faz maior chama-ma.
- Ladrar** (*lâdrâr*) *v. a.* dar latidos; es-ganiciar-se, gritar.
- Ladravaz** (*lâdrâvâz*) *s. m.* augmentativo de ladrão.
- Ladrice, a** (*lâdrîcu*) *s. m.* corda com que se prende o pé do cavallo ao travão.
- Ladrido** (*lâdrîdu*) *s. m.* latido.
- Ladrilhador, a** (*lâdrilhâdôr*) *adj.* e *s.* que ladrilha.
- Ladrilhar** (*lâdrilhâr*) *v. a.* calçar ou cobrir de ladrilhos.
- Ladrilheiro** (*lâdrilhêiro*) *s. m.* fabri-cante de ladrilhos.
- Ladrilho** (*lâdrilhô*) *s. m.* tijolo, lagea, de barro cozido.
- Ladro** (*lâdrô*) *s. m.* latido; ladrão: *adj.* ladrão, ladino, roubador. Pio-lho —, piolho do fato ou do corpo, diferente do da cabeça.
- Ladrocira** (*lâdrûcîrâ*) *s. f.* acto de ladrão, furto, roubo, espoliação, usurpação; esconderijo de ladrões.
- Ladroire** (*lâdruiçê*) *s. f.* ladroeira, robo.
- Ladrona** (*lâdrônâ*) *adj.* e *s. f.* ladra, mulher que furtar.
- Lagalhé** (*lâghâlhé*) *s. m.* maltrapilho, biltre.
- Lagamar** (*lâghâmâr*) *s. m.* pego no mar; bacia ou lagoa de agua do mar.
- Lagão** (*lâghâu*) *s. m.* galera usada na India.
- Lagar** (*lâghâr*) *s. m.* engenho para exprimir as uvas e as azeitonas, afim de proluvir o vinho e o azeite: o tanque onde se faz esta operação.
- Lagurnda** (*lâghârûndâ*) *s. f.* as uvas ou as azeitonas que se deixam dumavez no lagar.
- Lagaragem** (*lâghârâjêe*) *s. f.* a parte de vinho ou azeite que paga ao domo do lagar quem desfaz nesse as suas uvas ou azeitonas.
- Lagareiro** (*lâghârêiro*) *s. m.* dono de lagar; o que trabalha no lagar: homem sordido e sebento.
- Lagarira** (*lâghârîçâ*) *s. f.* o tanque do lagar; liquido entornado.
- Lagarico, a** (*lâghârîçu*) *adj.* proprio de lagar.
- Lagarita** (*lâghârtâ*) *s. f.* larva das borboletas.
- Lagarticeiro, a** (*lâghârtêiro*) *adj.* ma-nioso, mateiro.
- Lagartixa** (*lâghârtixâ*) *s. f.* lagarto pequeno que anda pelas paredes e se nutre de insectos.
- Lagarto** (*lâghârtu*) *s. m.* reptil da ordem dos saurios, genero lacerta; sardão; dragão.
- Lage** (*lâje*) *s. f.* lagea.
- Lagea** (*lâjedâ*) *s. f.* lousa; pedra cha-ta e quasi sempre rectangular que serve para cobrir pavimentos, tapar sepulturas, etc.; lousa.
- Lageado** (*lâjêadu*) *s. m.* cobertura feita de lageas, lagedo.
- Lageador, a** (*lâjêadôr*) *adj.* e *s.* que lageia.
- Lageamento** (*lâjêadmêtu*) *s. m.* ação de lagear; lagedo.
- Lagear** (*lâjêár*) *v. a.* cobrir de lageas, calçar de lageas.
- Lagredo** (*lâjêadu*) *s. m.* lagedo.
- Lagem, V. Lagea.**
- Lago** (*lâghu*) *s. m.* grande extensão de agua rodeada de continente por todos os lados ou na sua maior parte; mar interior; tanque de jardim: liquido drenado.
- Lagoa** (*lâghôâ*) *s. f.* lago pequeno; agua estagnada; pantano.
- Lagoeiro** (*lâghuêiro*) *s. m.* deposito de aguas da chuva, poça: liquido entornado.
- Lagophthalmia** (*lâghóftálmiâ*) *s. f.* reviramento da palpebra superior do olho.
- Lagosta** (*lâghôxtâ*) *s. f.* crustaceo macrouro, marisco muito apreciado, do genero *palinurus*.
- Lagostim** (*lâghuxti*) *s. m.* crustaceo da mesma familia que a lagosta, mas do genero *nephilops*.
- Lagrime** (*lâghrimâ*) *s. f.* gotta do humor lacrimal que sae dos olhos de quem chorar; pingo, gotta; ornato, pingente. — *s. m.* pranto, choro.
- Lagrimaria** (*lâghrimârâ*) *s. f.* lacri-mação.
- Lagrimal** (*lâghrimâl*) *adj.* e *s. m.* la-erimal.
- Lagrimante** (*lâghrimâte*) *adj.* c. laeri-mante.
- Lagrimatorio** (*lâghrimâtôriu*) *s. m.* laerimatorio.

- Lagrimejar** (*lāghrimejár*) *v. n.* laerí-mejar.
- Lagueiro** (*lāghéiru*) *s. m.* mólho de limho que se mette na agua para se curtir.
- Laguna** (*lāghúnâ*) *s. f.* canal poneo fundo entre os bancos de areia ou as ilhas á embocadura dalguns rios.
- Lain** (*láiâ*) *s. f.* lá; jaez, raça, espécie; maneira, modo.
- Laisal** (*láiakál*) *adj.* proprio de leigo.
- Lais** (*láix*) *s. m.* a ponta da verga do navio; cabo que se emprega na manobra de metter o leme.
- Laivo** (*láiuvu*) *s. m.* mancha, nodoa; rastro, signal.—*s. pl.* noção leve e superficial, tinturas.
- Laje.** V. *Lagea*.
- Lajea** (*láiéd*) *s. f.* lagea.
- Lama** (*lánâ*) *s. f.* terra ensopada em agua, lodo; pessoa falta de energia: *s. m.* especie de camelo do Peru, sem coreovas e com os dedos des-unidos; sacerdote da religião budhica.
- Lamagni** (*lámâçál*) *s. m.* terreno cheio de lama.
- Lamângão** (*lâmâçâu*) *s. m.* lamarão, lamaçal.
- Lamaceito, a** (*lâmâçêtu*) *adj.* simili-hante a lama; que tem lama; que é de lama.
- Lamarão** (*lâmârtâu*) *s. m.* lamaçal; lodo nos portos do mar.
- Lamaroso, a** (*lâmârôzu*) *adj.* ehcio de lama.
- Lambada** (*lábâdd*) *s. f.* paulada, paneada, tunda.
- Lambâo** (*lábâu*) *s. m.* glutão.
- Lambaraz** (*lábâráx*) *s. m.* lambareiro.
- Lambareiro, a** (*labaréiru*) *adj.* e *s.* pessoa que está sempre a comer, glutão; guloso; cabo que engata no aneto da ancora para a trazer ao seu lugar.
- Lambaz** (*lábâx*) *adj.* e *s. c.* lambão, glutão: *s. m.* vassoura de trapos com que se lava o convez do navio; tijolo grosso quadrado.
- Lambazar** (*lábâzâr*) *v. a. e n.* enxugar com o lambaz.
- Lamboidéa** (*lábdoídéâ*) *adj. f.* lamboidéin.
- Lamboldéia** (*lábdoídéâ*) *adj. f.* Sutura —, a sutura occipito parietal do craneo.
- Lambear** (*lâbeár*) *v. a.* comer, lambear.
- Lambedeta** (*lâbedéâ*) *s. f.* acto de lambear; objecto lambido; adulcação; pechincha;
- Lambedor, a** (*lâbedôr*) *adj.* que lambo: *s. m.* poção xaroposa feita com assuecar e summo de fruetas ou succo de flores.
- Lambedura** (*lâbedúrd*) *s. f.* lambedula.
- Lambelro** (*lâbêiru*) *adj. e s. m.* lambareiro, lambão.
- Lambe-lhe-os-dedos** (*lâbelhuxdêdux*) *s. f.* especie de pera muito doce, pera amerum.
- Lamber** (*lâbér*) *v. a. e r.* chupar com a lingua; comer; polir; corroer, desgastar; tocar de leve.
- Lambida**, *a* (*lâbidi*) *s. f.* lambedura.
- Lambido, a** (*lâbidiu*) *adj.* tocado ou chupado com a lingua; muito apurado, affectado.
- Lambisear** (*lâbixkár*) *v. a.* comer em pequena quantidade, depenhar.
- Lambisico** (*lâbixku*) *s. m.* porção muito pequena de comida.
- Lambisgoia** (*lâbixghóid*) *s. f.* mulher delambida; intrometida.
- Lambisqueiro, a** (*lâbijkéiru*) *adj. e s.* guloso, lambareiro.
- Lambrequis** (*lâbrekix*) *s. m. pl.* ornatos que pendem do elmo sobre o escudo.
- Lambresto** (*lâbréxtu*) *s. m.* lampsana.
- Lambrete** (*lâbrête*) *s. m.* regua delgada com que se amarram as peças do apparelho do navio quando este desarma.
- Lambaga** (*lâbágâ*) *s. f.* lambusadela.
- Lambusadela** (*lâbûçâdélâ*) *s. f.* lambusadela.
- Lambucar** (*lâbucár*) *v. n.* lambujar: *v. a.* lambusar.
- Lambujar** (*lâbjâr*) *v. n.* andar á lambugem, comer gole-cimas.
- Lambujeiro, a** (*lâbujéiru*) *adj. e s.* que lambuja.
- Lambugen** (*lâbûjé*) *s. f.* gulodice; o resto da comia que fica no prato; lucro, pechincha; engodo, isca.
- Lamhusada** (*lâbuzâdâ*) *s. f.* besundela; lambedula.
- Lamhusadela** (*lâbuzâdélâ*) *s. f.* lambusada; nodoa ou signal de comida ou de bebida; laivo, noções leves e superficiais de qualquer cousa.
- Lamhusar** (*lâbuzâr*) *v. a. e r.* sujar, enmodoar, engordurar.
- Lamecha** (*lâmexâ*) *adj. e s. m.* apaixonado, attrabido, rendido, bajoujo.
- Lameda.** V. *Alameda*.
- Lamego** (*lâméghu*) *s. m.* aralo que entre as duas aiveas tem um varredouro para limpar as raizes.
- Lameira** (*lâméird*) *s. f.* lameiro.
- Lameiro** (*lâméiru*) *s. m.* lodaçal, lamaçal.
- Lamella** (*lâmélâ*) *s. f.* lamina pequena; appendice em forma de petala.

Lamellação (*lāmelāsāu*) *s. f.* divisão em lamelas ou folhinhas.

Lamellado (*lāmelādu*) *adj.* que tem lamellas; guarnecido de folhelhos ou laminas.

Lamellar (*lāmelār*) *adj.* c. lameloso, lamelliforme: *v. a.* dividir em laminas.

Lamellibranchio, n (*lāmelībrākīu*) *adj.* que tem as branchias em forma de laminas.

Lamellicorneo (*lāmelikórneu*) *adj.* e *s. m. pl.* família de insectos coleópteros pentámeros que tem as antenas terminadas em folhetas ou laminas.

Lamellíferos (*lāmelíferux*) *adj.* e *s. m. pl.* família de polycopiros.

Lameliforme (*lāmelífōrmē*) *adj.* c. similar a lamina-sinha.

Lamelípede (*lāmelípede*) *adj.* c. que tem o pé achataido como lamina.

Lamelírestos (*lāmelírrōtrux*) *adj.* e *s. m. pl.* família de palinipedes que tem os bordos do bico guarnecidos de laminas, como os patos, gausos e cyses.

Lamelloso, a (*lāmelōsu*) *adj.* lamellado.

Lamentação (*lāmētāsāu*) *s. f.* queixa, lastima, expressão de dor; elegia, neia.

Lamentador, a (*lāmētādōr*) *adj.* e *s.* que lamenta, que chora, que se queixa.

Lamentar (*lāmētār*) *v. a.* deplorar, lastimar. — *se*, *v. r.* queixar-se, chorar-se.

Lamentável (*lāmētāvēl*) *adj.* c. digno de lamentação.

Lamentavelmente (*lāmētāvēlmēte*) *adv.* de modo lamentavel.

Lamento (*lāmētu*) *s. m.* lamentação, queixa, gemido.

Lamentoso, a (*lāmētōsu*) *adj.* que tem o carácter ou o tom do lamento; triste, lugubre; lamentavel.

Lamina (*lāmīndā*) *s. f.* chapa delgada, folha, lasca; registo, imagem de santo reproduzida em folha ou chapa; faca de penteiro; a parte plana das folhas e petalas: pessoa estupida.

Laminção (*lāmināsāu*) *s. f.* acção de laminar.

Laminador (*lāminādōr*) *s. m.* machina ou instrumento de laminar. —, *a.* *adj.* e *s.* que lamina.

Laminagem (*lāminājē*) *s. f.* laminacão, obra laminada.

Laminar (*lāmīnār*) *adj.* c. lamellar, lamelliforme: *v. a.* reduzir a laminas ou pequenas folhas delgadas; chapear.

Lamboso, a (*lāmīnōsu*) *adj.* lameloso.

Lamiré (*lāmīrē*) *s. m.* alamiré.

Lameja (*lāmōjā*) *s. f.* barrela de agua e barro.

Lampa (*lāpā*) *s. f.* a seda da China; a fava das bestas. —, *s. pl.* fructas novas que caem das arvores. Levar as —, ávantajar-se, veneer.

Lampada (*lāpādā*) *s. f.* vaso com azeite e torcida que se accende para iluminar as igrejas e outras casas; lampião; candieiro suspenso; lamparia.

Lampadario (*lāpādāriu*) *s. m.* candelabro, lustre.

Lampadeiro (*lāpādēriu*) *s. m.* tocheiro de vela; fabricante de lampadas.

Lampadejar (*lāpādejār*) *v. a.* ver do relance: *v. n.* aparecer de relance, brilhar por momentos, relampaguear.

Lampana (*lāpānd*) *s. f.* mentira, cara-petão.

Lamparina (*lāpārīnd*) *s. f.* disco de pau ou de papel com um furo ao meio onde se enfa uma torcida ou pavio que se põe a arder em azeite; luminaria; bofetada.

Lamparão (*lāpārān*) *s. m.* laparão.

Lampus (*lāpāzū*) *s. m.* o fruto do verbaco; o amor de hortelão, planta.

Lampeiro, n (*lāpēiru*) *adj.* temporão; apressado, lesto.

Lampejante (*lāpējātē*) *adj.* c. que lameja.

Lampejar (*lāpējār*) *v. n.* brilhar como relampago, deitar chispas, faiscar: *v. a.* fazer brilhar, mostrar como aos clarões.

Lampejo (*lāpēju*) *s. m.* clarão, faiasca, brilho momentâneo.

Lampião (*lāpīāu*) *s. m.* candiciro de alumina ruas, vestibulos, etc.

Lampluho (*lāpīnhu*) *adj.* e *s.* imberbe, falto de cabello.

Lampo, n (*lāpu*) *adj.* temporão: *s. m.* relampago.

Lampreia (*lāprēiā*) *s. f.* lampreia.

Lamprear (*lāpreār*) *v. a.* deitar abaixo o dez no jogo da bola sem meter nos outros paus.

Lampreia (*lāprēiā*) *s. f.* peixe chondropterygio do género petromyzon, muito saboroso e apreciado.

Lampsana (*lāpcānā*) *s. f.* planta da familia das compostas, lambresto.

Lamuria (*lāmūriā*) *s. f.* lamentação, queixa, jeremiada, choradeira.

Lamurante (*lāmūriātē*) *adj.* c. que faz lamuria.

Lamurlar (*lāmūriār*) *v. n. e. r.* fazer lamuria, chorar-se, lastimar-se.

Lan. V. *Lâ.*

Lana (*lânâ*) s. f. lat. *lã*; questão de — capriua, sobre assunto insignificante.

Lanada (*lâuâdâ*) s. f. haste coberta de lã numa extremidade, com que se limpa o interior da peça de artilharia.

Lança (*lâçâ*) s. f. haste de madeira com um ferro ponteagudo numa extremidade; soldado armado com esta arma; sorte de empa da vinha; varal de carro puxado por parelhas.

Lançada (*lâçâdâ*) s. f. golpe com a lança.

Lançadeira (*lâçâdêirâ*) s. f. pequena peça em que o tecelão enfa a trama e a passa pelos fios do urdume.

Lançadico, a (*lâçâdîco*) adj. desprezível, que se deve rejeitar.

Lançada (*lâçâdu*) s. m. as materias vomitadas.

Lançador, a (*lâçâdôr*) adj. e s. que lança; que oferece lanços em leilão.

Lançadura (*lâçâdûrâ*) s. f. acto de lançar, arremesso.

Lançaluz (*lâçâlúx*) s. m. pyrilampo.

Lancamento (*lâçâmântu*) s. m. acto de lançar; rebento de arvore; cobrição; derrama e distribuição dos impostos; expul-são da parte em juízo; assentamento; escrituração.

Lancante (*lâçâte*) adj. c. que lança. Ao —, loc. adv. em declive.

Lançar (*lâçâr*) v. a. arremessar, atirar; deitar; dirigir; expulsar, retificar, fazer sahir de si; vomitar; brotar; oferecer como preço em leilão; impor como tributo; atribuir, imputar; entorpar; traçar, escrever; registar; assentar; v. n. deitar vomito. —se, v. r. precipitar-se, correr, aventurar-se, deitar-se, deixar-se cair.

Lançarote (*lâçârôte*) s. m. o que ajuda o cavalo no lançamento.

Lance (*lâçê*) s. m. occasião, rasgo, risco, vicissitude, acontecimento, aventura.

Lancear (*lâçêár*) v. a. alancear, ferir com lança.

Lanceiro (*lâçêíru*) s. m. soldado de lança; cabide de lances; fabricante de lances. —s, pl. quadrilha de dança em que figuram quatro pares.

Lanceolado, a (*lâçêulâdu*) adj. terminado em ponta de lança.

Lanceolar (*lâçêulâr*) adj. c. similar ao ferro da lança.

Lanceta (*lâçêtâ*) s. f. instrumento cortante e perfurante, especie de folha de navalha, com que se fazem as saugrias e escarificações.

Lancetada (*lâçetâdâ*) s. f. golpe de lanceta.

Lancetar (*lâçetâr*) v. a. ferir com lanceta.

Lanceteira (*lâçetêirâ*) s. f. lima de serralheiro e espingardeiro.

Lancha (*lâxâd*) s. f. barco pequeno para serviço dos navios.

Lanchnda (*lâxâddâ*) s. f. carga de lancha.

Lanchão (*lâxâu*) s. m. laucha grande.

Lanchas (*lâxâr*) v. a. e n. tomar o lanche.

Lanchê (*lâxe*) s. m. pequena refeição entre o almoço e o jautar.

Lancil (*lâçil*) s. m. lagea de cantaria, estreita e comprida, para pavimentos.

Lancinante (*lâçinâte*) adj. c. que lancinga; pungente, doloroso.

Lancinar (*lâçinâr*) v. a. lancear: pungir, affigir.

Lanco (*lâcu*) s. m. acto de lançar; tiro, arremesso; jacto; offerta de preço em leilão; o peixe apanhado na rede; o panno ou extensão dum muro; correnteza, serie; movimento da lassadeira; o acto de jogar os dados; ardil, traça; parte duma escadaria entre dois patamares.

Landau (*lâdô*) s. m. carruagem de 4 rodas com tejadilho de abaixar e levantar.

Lande (*lâde*) s. f. fructo dos sobreiros.

Landeira (*lâdêird*) s. f. montado ou plantio de sobreiros.

Langor (*lâghôr*) s. m. languidez.

Langorosamente (*lâghurózâmête*) adv. de modo langoroso, com langor.

Langoroso, a (*lâghurôzo*) adj. que tem langor, languido.

Languecer (*lâgheçér*) v. n. languescer.

Languento, a (*lâghêntu*) adj. doentio, fraco.

Languescer (*lâgheçér*) v. n. tornar-se languido; afrouvar.

Languidamente (*lâghuidâmête*) adv. de modo languido; frouxiamente.

Languidez (*lâghuidêz*) s. f. qualidade do que é languido; molleza; frouxi-dão.

Languido, a (*lâghuidu*) adj. frioso, molle; fraco; destalcedo, falto de energia; murcho; adponentado.

Languidamento, n. (*lâghuidâmentu*) adj. falto de vigor; pegaçoso.

Languinhoso, a (*lâghinhôzu*) adj. fraco, flaccido.

Languir (*lâghuir*) v. n. languescer.

Languer (*lâghuôr*) s. m. langor, languidez.

- Lanha** (lānhā) s. f. coco tenro.
- Lanhar** (lānhár) v. a. alanhitar, ferir.
- Lanho** (lānhūt) s. m. golpe, fesimento.
- Lanífero, a** (lāniférū) adj. que tem ou cria lã.
- Lanificio** (lānificiū) s. m. fabrico da lã; obra de lã.
- Lanígero, a** (lānijerū) adj. que cria lã. Gado — as ovelhas e carneiros.
- Lanosidade** (lānuzidáde) s. f. qualidade do que é lanoso.
- Lanoso, a** (lānózu) adj. que tem lã, similhante a lã.
- Lansquenet** (lāxkené) s. m. jogo de cartas similhante ao trinta e um.
- Lantejoula. V. Lentejoula.**
- Laterna** (lātērnā) s. f. caixa de vidro ou envidraçada com luz dentro para alumiar a quem vai andando; luminaria; pharol; fresta em telhado ou zimbório.
- Lanterneiro** (lāterrēirū) s. m. fabricante de lanternas; irmão que nas procissões leva a lanterna; pharoleiro.
- Laterneta** (lāterrētā) s. f. caixa de balas ou de socata para o tiro de metralha.
- Laternum** (lāterrñi) s. m. fresta; carrete do eixo da mó onde entram os dentes da roda.
- Lantim** (lati) s. m. pau de azeite, arvore guttifera do Brasil.
- Lanudo, a** (lānudu) adj. coberto de lã, lanoso.
- Lanugem** (lānújēc) s. f. pello similhante a lã, pemugem.
- Lanuginoso, a** (lānginôzu) adj. que tem lanugem; similhante a lanugem.
- Lanzinha** (lāzinhā) s. f. estojo fino de lã.
- Lanzudo, a** (lāzidu) adj. e s. que tem lã, lanige: o: rustico, simples, ignorante.
- Laya** (lápā) s. f. cova ou gruta na encosta dos montes; mollusco gastrópode do genero patella.
- Lapão** (lápāu) adj. e s. m. labrego, abrutado, brutamontes, laporio.
- Laparão** (lápárāu) s. m. tumor nos ganglios do cavallo.
- Laparo** (lápárū) s. m. o macho da lebre até 3 meses; coelhinho pequeno.
- Lapedo** (lápêdu) s. m. sitio cheio de lapas.
- Lapida** (lápida) s. f. pedra com alguma inscrição; louisa sepulchral.
- Lapidação** (lapidacâu) s. f. acto de lapidar; apedrejamento.
- Lepidar** (lápídár) v. a. apedrejar; polir, lavrar pedras preciosas; aperfeiçoar, esinar: adj. c. relativo a lapida ou a inscrição em lapida.
- Lapidaria** (lápídáriâ) s. f. epigraphia.
- Lapidario, a** (lápídáriu) adj. relativo a lapidas ou as inscrições das lapidas: s. pessoa que lavra ou vende pedras preciosas.
- Lapide** (lápide) s. f. lapida.
- Lapideo, a** (lápideu) adj. similhante a pedra, proprio da pedra.
- Lapidescente** (lápidecxête) adj. c. que se lapidifica.
- Lapidicola** (lápidiçulâ) adj. c. que vive nas pedras.
- Lapidificação** (lápidiçâu) s. f. acto de lapidificar.
- Lapidificar** (lápidiçkár) v. a. tornar em pedra, petrificar.
- Lapidífico, a** (lápidiçíku) adj. proprio para lapidificar.
- Lapidoso, a** (lápidozu) adj. lapideo; pedregoso.
- Lapijar** (lápijár) v. n. escrever com lapis.
- Lapiloso, a** (lápilôzu) adj. fructo — o que tem dentro substancias extrañas muito duras.
- Lapis** (lápix) s. m. fragmento de plom-bagina com que se escreve e desenha.
- Lapiseira** (lápizéirâ) s. f. estojo onde se mette o lapis.
- Lapiseiro** (lápizéiru) s. m. lapiseira.
- Lapis-tazuli** (lápíjlázuli) s. m. pedra azul opaca com veios brancos e pontos dourados.
- Laponio** (lápóniu) adj. e s. lapão, da Laponia, regiao do norte e a mais occidental da Europa, que se divide em sueca e russa.
- Lapso** (lápso) s. m. queda, escorregadela, falta; esquecimen'o, descuido: —, a, adj. incurso em algum erro ou peccado.
- Lapuz** (lápux) s. e adj. c. lapão, sordido, tosco.
- Laqueação** (lakedâu) s. f. acto de laquear.
- Laquear** (lakéár) v. a. atar com laço ou ligadura: s. m. docel do leito.
- Lur** (lár) s. m. o chão da chaminé; casa; patia; a parte inferior do pão.
- Laraça** (láraxâ) s. f. chalaça, gragejo.
- Larada** (lárâdâ) s. f. a cinza do lar; líquido entornado.
- Laranja** (lárâjâ) s. f. fructo da laranjeira.
- Laranjada** (lárâjâdâ) s. f. arremesso de laranja; bebida feita com o sumo da laranja.
- Laranjado, a** (lárâjâdu) adj. que tem a cor da laranja.
- Laranjal** (lárâjâl) s. m. pomar de laranjas.

- Laranjeira** (*lárjéjírd*) *s. f.* arvore da familia das auranciacas do genero citrum.
- Laranjeirinha** (*lárjéjírhá*) *s. f.* laranjeira pequena; arbusto do Brasil da familia das polygaleas.
- Laranjinha** (*lárjínhá*) *s. f.* laranja pequena; esphera óea do cera á similhança da laranja empregada nos jogos do entrudo.
- Laranjo** (*lárjú*) *adj.* cér de laranja.
- Larapiar** (*lárpiár*) *v. a.* furtar, surripiar.
- Larapio, a** (*lárpiú*) *s.* ratoneiro, gatuno.
- Lardeadeira** (*lárdeadéírá*) *s. f.* agulha de lardear.
- Lardear** (*lárdeár*) *v. a.* entremear com talhadinhas de toucinho uma peça de carne; entremear, entretecer.
- Lardiforme** (*lárdfórme*) *adj.* c. similarhante ao lardo.
- Lardivoro, a** (*lárdivuru*) *adj.* que se alimenta de lardo.
- Lardo** (*lárdu*) *s. m.* toucinho.
- Laré** (*láré*) *loc. adv.* andar ao —, sem ter que fazer.
- Larear** (*láréár*) *v. n.* vadiar, gazeiar; chilreiar (a garça).
- Lareira** (*láréirá*) *s. f.* lar da cozinha, pedra do lar.
- Lareiro, a** (*láréiru*) *adj.* relativo ao lar ou à lareira.
- Larga** (*lárghá*) *s. f.* folga, liberdade; accão de largar.
- Largado, a** (*lárghádu*) *adj.* indómito (caballo); que de ha muito não é montado.
- Largamente** (*lárghámête*) *adv.* á larga, com largueza, amplamente, á farta.
- Largar** (*lárghár*) *v. a.* deixar em liberdade, soltar; deixar escapar; deixar cair; abandonar; rejetar; alargar, afrouxar; ceder; gastar, despendar; proferir, dizer. Largar mão de alguma cousa, não a contínhar, interrompel-a: *v. n.* retirar-se, partir.
- Largheito** (*lárghétu*) *s. m.* certo andamento na musica. V. *Andamento*.
- Largifluo, a** (*lárjífluu*) *adj.* que corre largamente.
- Largo** (*lárghu*) *adj.* espacoso, amplo, que tem muita extensão dum lado até ao outro; liberal, generoso; folgado, livre; lasso, frouxo; diffuso, prolixo; grande, consideravel: *s. m.* praça, espaço rodeado de edificios.
- Larguador, a** (*lárghéddör*) *adj.* e *s.* gastador.
- Larguar** (*lárghéár*) *v. a.* gastar á larga.
- Largueirão** (*lárghéiráu*) *adj.* muito largo.
- Largueza** (*lárghéza*) *s. f.* qualidade do que é largo; extensão que vai dum lado a outro; liberalidade.
- Largura** (*lárghúrá*) *s. f.* extensão dum a outro lado duma cousa, em oposição a comprimento.
- Larica** (*láríká*) *s. f.* fome; joio.
- Laroz** (*láróx*) *s. f.* madeiro que sustenta a tacanha.
- Larva** (*lárvl*) *s. f.* o primeiro estado dos insectos assim que sahem do ovo; alma do outro mundo; laroz.
- Larval** (*lárval*) *adj.* relativo a larva.
- Larvicola** (*lárvícola*) *adj.* e *s. c.* parasita que vive nas larvas.
- Larynge** (*láríje*) *s. f.* ou *m.* a parte superior da tracheia, orgão principal da voz e da respiração.
- Laryngeo, a** (*láríjen*) *adj.* relativo a larynge.
- Laryngite** (*láríjíte*) *s. f.* inflamação da larynge.
- Laryngoscópio** (*lárighózkópíu*) *s. m.* instrumento para examinar a larynge.
- Laryngotomia** (*lárighótumíá*) *s. f.* incisão na larynge.
- Lasanha** (*lázanhl*) *s. f.* especie de macarrão não enrolado.
- Lasca** (*láschá*) *s. f.* estilhaço, tira, fátia; jogo de cartas tambem chamado ronda.
- Lascendo, a** (*lásckádu*) *adj.* feito em lascas, quebrado.
- Lascar** (*lásckár*) *v. a.* fazer em lascas, quebrar, mutilar.
- Lascivamente** (*lásçívrámête*) *adv.* de modo lascivo.
- Lascivio** (*lásçíriá*) *s. f.* qualidade do que é lascivo.
- Lascivo, a** (*lásçívu*) *adj.* travesso, folgazão; libidinoso.
- Lassidão** (*lácidáu*) *s. f.* qualidade de que é lasso; frouxitão; fadiga.
- Lasso, a** (*lásc*) *adj.* canulado, alquebrado, fatigado; frouxo; debilitado; gasto; relaxado, devassado.
- Lastim** (*lástimá*) *s. f.* compaixão, dor, magua; lamentação; miseria; dó.
- Lastimadamente** (*lástimádámête*) *adv.* de modo lastimado, com lastima.
- Lastimador, a** (*lástimádör*) *adj.* e *s.* o que lastima ou faz lastima.
- Lastimar** (*lástimár*) *v. a.* lamentar, chorar; deporar; pungir, magoar. —se, *v. r.* chorar os seus males, queixar-se.
- Lastimável** (*lástimávél*) *adj.* c. digno de lastima, de dó.
- Lastimavelmente** (*lástimávélmête*) *adv.* de modo lastimavel.

Lastimeiro, a (*lāxtimēru*) adv. lastimoso, lastimavel.

Lastimosamente (*lāxtimōzāmēte*) adv. de modo lastimoso.

Lastimoso, a (*lāxtimōzu*) adj. lastimavel; que se lastima.

Lastração (*lāxtrāçāu*) s. f. ação ou efeito de lastrar.

Lastrador, a (*lāxtrādōr*) adj. e s. que lastra.

Lastrar (*lāxtrār*) v. a. pôr lastro no navio; carregar mais.

Lastro (*lāxtru*) s. m. tudo o que se mette no fundo do navio para lhe dar peso, além da carga; base; tudo o que aumenta o peso.

Lata (*lātā*) s. f. ferro em folha batido e laminado e passado por estanho derretido; vara da parreira; parreira, caixa de folha de Flandres.

Latada (*lātādā*) s. f. parreira.

Latagão (*lātāghāu*) s. m. homem corpulento.

Lutamente (*lātāmēte*) adv. largamente; em sentido lato.

Latane (*lātāne*) s. m. casa de jogo em Macau.

Latão (*lātāu*) s. m. liga de cobre e zineo ou calamina.

Late (*lāte*) s. m. engenho de eegonha na Asia.

Lateado (*lāteadū*) adj. que tem enfeites de lata ou de latão.

Latear (*lāteár*) v. a. ornar com enfeites de lata ou de latão.

Lategada (*lāteghāddā*) s. f. pancada com o latego.

Latego (*lāteghē*) s. m. açoite de corria ou de corda; inquerideira.

Latejar (*lātājár*) v. n. pulsar, palpitar, arquejar.

Latejo (*lāfēju*) s. m. pulsação; anhelo.

Latente (*lātēte*) ulj. c. oculto; dissimulado.

Lateral (*lāterāl*) adj. c. que está no lado; relativo ao lado; transversal.

Lateralmente (*lāterālmēte*) adv. no lado; de lado.

Lateríolio, a (*lāterisōliu*) adj. que nasce ao lado das folhas.

Latex (*lātēkx*) s. m. succo leitoso de certas plantas.

Latibulo (*lātibulu*) s. m. esconderijo.

Latidão (*lātidāu*) s. f. qualidade do que é lato, amplidão.

Latido (*lātidu*) s. m. ladrido, grito ou voz do cão; latejo; estímulo.

Latini (*lāti*) s. m. a língua latina. Despedir-se em —, sem dizer adeus, sem cumprimentar a quem está presente.

Latinada (*lātinādā*) s. f. palavras em latim, citações latinas.

Latinamente (*lātināmēte*) adv. segundo as regras do latim.

Latinar (*lātinár*) v. n. falar ou escrever em latim.

Latinidade (*lātinidāde*) s. f. latim; estudo superior do latim.

Latinisante (*lātinizāte*) adj. e s. c. o que segue o rito da Igreja latina.

Latinizar (*lātinizár*) v. a. reduzir à forma latina; alatinar: v. n. latinar.

Latinismo (*lātinijmu*) s. m. imitação da syntaxe latina.

Latinista (*lātinixtā*) s. pessoa que é versada no latim.

Latíuo, a (*lātīni*) adj. relativo ao latim ou aos povos romanos e aos que delles descendem.

Latinorio (*lātinōriu*) s. m. mau latim.

Latir (*lātir*) v. n. ladrar, dar latidos.

Latitude (*lātītūde*) s. f. distância de qualquer ponto da terra ao equador: clima; largura, extensão, ampliação.

Latitudinario, a (*lātitudināriu*) adj. amplo, largo, extensivo.

Lato, a (*lātu*) adj. largo, dilatado, extenso, amplo.

Latociro, a (*lātuçīru*) s. fabricante ou vendedor de obras de lata ou de latão.

Latrante (*lātrāte*) adj. c. que ladra; que está em posição de ladrar.

Latria (*lātiâ*) s. f. o culto devido a Deus; culto.

Latrina (*lātrinā*) s. f. logar reservado onde se deitam as defecções; cloaca, privada.

Latrinario, a (*lātrināriu*) adj. relativo a latrinas.

Latrineiro, a (*lātrinēru*) s. guarda das latrinas publicas.

Latrocínio (*lātruciniu*) s. m. ladroeira, roubo, extorsão.

Landa (*lāudā*) s. f. pagina de livro.

Landanisar (*lāudānizár*) v. a. preparar com laudano.

Landano (*lāndānu*) s. m. preparado pharmaceutico que tem por base o opio.

Laudatio, a (*lāudātīciu*) adj. laudatório.

Laudativo, a (*lāudātīru*) adj. laudatório.

Laudatorio, a (*lāudātōriu*) adj. próprio para louvar, destinado a louvar, que tem o carácter de louvor.

Laudável (*lāudāvāl*) adj. c. louvável.

Laudel (*lāudēl*) s. m. antiga vestidura militar.

Laudemio (*lāudēmīu*) *s. m.* especie de premio que o foreiro pagava ao senhorio quando alheava o prazo.
Laudes (*lāudēz*) *s. m.* a parte das horas canonicas que se segue ás matinas.
Lando (*lādu*) *s. m.* opinião ou parecer de lavado ou arbitrio.
Lauraceas (*lāurācēz*) *s. f. pl.* familia de plantas, tambem chamadas laurineas.
Laurea (*lāureā*) *s. f.* coroa de louros; premio; a borla doutoral.
Laureato (*lāureātu*) *adj.* e *s.* hora do com a laurea.
Laurear (*lāureār*) *v. a.* coroar de louros, conferir a laurea.
Laurel (*lārel*) *s. m.* laurea, premio.
Laureo, a (*lāureō*) *adj.* feito de louros.
Laureola (*lāureōlā*) *s. f.* aureola, laurea.
Laurifero, a (*lārifēro*) *adj.* que produz ou traz louros.
Laurifolio, a (*lārifōli*) *adj.* similarmente á folha do loureiro.
Laurigero, n (*lārixērō*) *adj.* que traz coroa de louros.
Laurineas (*lārinēas*) *s. f. pl.* familia de plantas dicoyledoneas que tem por typo o loureiro.
Laurino, n (*laurinu*) *adj.* laureo; de loureiro.
Louro, a (*lāru*) *adj.* louro.
Lausperenne (*lāuxpērēnē*) *s. m.* exposição permanente do Santissimo Sacramento.
Lautamente (*lāutāmētē*) *adv.* de modo lauto, largamente, sumptuosamente.
Lauto, a (*lāutu*) *adj.* abundante, grandioso, sumptuoso.
Lava (*lāvā*) *s. f.* materia fuliente que saca do vulcão; torrente de fogo; chama; lavagem do minério.
Lavabo (*lāvābō*) *s. m.* oração que o sacerdote diz na missa ao lavar os dedos.
Lavação (*lāvāçāu*) *s. f.* acto de lavar, lavagem.
Lavado (*lāvādā*) *s. f.* rede de pesca.
Lavadeiro, a (*lāvādērō*) *s.* pessoa que lava roupa alheia por officio.
Lavadeira (*lāvādēlā*) *s. f.* acto de lavar, lavagem.
Lav-dente (*lāvdētē*) *s. m.* beberete.
Lavado, a (*lāvādū*) *adj.* limpo em agua; molhado; cuchareado; limpido; franco, sincero; *s. m.* coração de animal de caça que depois de desfeito em agua se dá aos falcoes antes de irem para a caça.
Lavadeiro (*lāvādērō*) *s. m.* lavadouro.
Lavadouro (*lāvādōrō*) *s. m.* sitio onde se lava a roupa; tanque.

Lavadura (*lāvādūrā*) *s. f.* lavagem; agua que serviu para lavar a louça em que se comeu.
Lavagem (*lāvājē*) *s. f.* acto de lavar, agua medicinal com que se lava uma inflamação; vinho ou outra bebida muito aquada.
Lavamento (*lāvāmētū*) *s. m.* lavação.
Lavanco (*lāvānkū*) *s. m.* o ganso branco ou pato trombeteiro.
Lavandela (*lāvādēlārā*) *s. f.* lavandeca, passaro dentirostro, alveola: lavadeira.
Lavanderia (*lāvādēriā*) *s. f.* officina propria para a lavagem da roupa.
Lavandiera (*lāvādixkā*) *s. f.* lavadeira.
Lavapé (*lāvāpē*) *s. m.* uma especie de centaurea, chamada sempreverde.
Lavapedes (*lāvāpēlēz*) *s. m.* lavapés.
Lavapés (*lāvāpēx*) *s. m.* cerimonia da Igreja em 5.^a feira santa para comemorar o acto de Christo lavar os pés aos discípulos.
Lava-pratas (*lāvāprātāx*) *s. f.* planta leguminosa tambem chamada fedegosa.
Lavar (*lāvār*) *v. a.* limpar em agua; limpar, purificar; bauhar; regar; inundar; enxugar; varrer. — as mãos dalgum negocio, não tomar a responsabilidade delle.
Lavatíco, a (*lāvātikū*) *adj.* proprio para ser empregado em elyster.
Lavativo, a (*lāvātivu*) *adj.* proprio para lavar.
Lavatorio (*lāvātōriu*) *s. m.* utensilio com os aprestos necessarios para a lavagem das mãos e cara; a agua que se bebe depois da comunhão; lavagem, loção, baulio.
Lavego (*lāvēgū*) *s. m.* arado tambem chamado laimego e labrego, que tem um varredouro entre duas aivecas, que serve para limpar a terra das raizes.
Laveren (*lāvērlē*) *s. f.* a calhaundra.
Lavoira (*lāvōrā*) *s. f.* laboura.
Lavor (*lāvōr*) *s. m.* labor, trabalho manual; ornato de relevo, lavrado; trabalho intellectual, lucubracão, elaboração; lida; obra de agulha feita por desenho.
Lavoso, a (*lāvōzū*) *adj.* que tem a natureza ou o aspecto da lava.
Lavoura (*lāvārā*) *s. f.* cultivo da terra; agricultura.
Lavraria (*lāvārā*) *s. f.* acto de lavrar; cultura; colheita; trabalho; extração dos metais.
Lavrada (*lāvādā*) *s. f.* laboura, lava.
Lavradeira (*lāvādērā*) *s. f.* mulher

que lavra terras ou as amanca; a que faz lavores eom agulha.

Lavradeiro, *a* (*lavrādēiru*) *adj.* animal —, o que trabalha na lavoura.

Lavradio, *a* (*lavrādīu*) *adj.* aravel, proprio para ser lavrado.

Lavrado, *a* (*lavrādu*) *adj.* ornado de lavores; trabalhado com o arado: *s. m.* lavor de agulha ou de cizel.

Lavrador (*lavrādōr*) *adj.* e *s.* o que lavra ou amanca terras; proprietario de predios rusticos; proprietario aldeão.

Lavragem (*lavrājēe*) *s. f.* acto de lavrar.

Lavramento (*lavrāmētu*) *s. m.* lavragem; feitio ou eunhangem da moeda.

Lavrança (*lavrāçā*) *s. f.* lavoura, lavra.

Lavrante (*lavrāte*) *adj.* e *s.* ourives de ouro ou prata.

Lavrar (*lavrār*) *v. a.* sulcar com arado; ornar de lavores; laborar, trabalhar; lapidar; bordar; entalhar; cunhar; exarar; escrever; sulcar; explorar as minas: *v. n.* alastrar-se, propagar-se, desenvolver-se.

Lavrascas (*lavrāxkūx*) *s. f. pl.* uvas silvestres.

Laxação (*lāxācā*) *s. f.* acção de laxar; lassidão.

Laxamente (*lāxāmēte*) *adv.* de modo laxo, eom laxação.

Laxante (*lāxāte*) *adj.* e *s.* que laxa, que afrouxa; proprio para laxar o ventre, purgante brando.

Laxar (*lāxār*) *v. a.* relaxar, afrouxar, abrandar.

Laxativo (*lāxātīru*) *adj.* e *s.* laxante.

Laxidão (*lāxidāu*) *s. f.* lassidão.

Laxo, a (*lāxu*) *adj.* lasso, frouxo.

Lazão (*lāzāu*) *adj.* alazão, côn de canela.

Lazarento (*lāzārētu*) *adj.* e *s.* cheio de chagas, leproso.

Lazareto (*lāzārētu*) *s. m.* hospital de lazarentos; edificio onde fazem quarentena as pessoas vindas de terras onde reina doença epidemica e contagiosa.

Lazarista (*lāzārīstā*) *s. c.* religioso pertencente a uma ordem fundada por S. Vicente de Paiva.

Lazaro (*lāzāru*) *s. m.* leproso; changuento.

Lazeira (*lāzērā*) *s. f.* lepra; desgraça; miseria; fome.

Lazarento, *a* (*lāzērētu*) *adj.* e *s.* lazarento; que tem lazeira.

Lazer (*lāzēr*) *s. m.* vagar, ocio.

Lazuli. V. *Lapis-lazuli*.

Lazulite (*lāzulītē*) *s. f.* o mesmo que lapis-lazuli.

Lazzaroni (*lāzārōni*) *s. m.* madraço, ocioso.

Lé (*lé*) palavra usada na phrase: — com —, crê com crê, que significa cada um com o seu igual.

Leal (*leál*) *adj.* e *c.* fiel, verdadeiro, sincero.

Lealdade (*leáldādē*) *s. f.* acto de lealdar.

Lealdade (*leáldādē*) *s. f.* qualidade do que é leal, fidelidade.

Lealdador (*leáldādōr*) *adj.* e *s.* que lealda: *s. m.* antigo fiscal da Fazenda.

Lealdamento (*leáldāmētu*) *s. m.* lealdade.

Lealdar (*leáldār*) *v. a.* dar ao manifesto; verificar.

Lealdoso, a (*leáldōzu*) *adj.* leal, cavalheiro.

Lealmente (*leálmēte*) *adv.* de modo leal, eom lealdade.

Leão (*leāu*) *s. m.* quadrupede do genero *felis*, o mais forte dos animaes carnívoros: signo celeste; homem atrevido e corajoso; homem feroz.

Lebracho (*lebrāxu*) *s. m.* lebre nova.

Lebrada (*lebrādā*) *s. f.* guisado de lebre.

Lebrão (*lebrāu*) *s. m.* macho da lebre.

Lebre (*lēbre*) *s. f.* mammifero roedor do genero *lepus*; constellação; peça de madeira no navio por onde passam os bastardos.

Lebré (*lebré*) *s. m.* cão de fila.

Lebreiro, a (*lebrēiru*) *adj.* cão —, o que caça lebres.

Lebreiro (*lebrēru*) *s. m.* cão que caça lebres; galgo.

Leccionaua (*lēciunādu*) *adj.* e *s.* individuo que estuda eom lecionista; discípulo.

Leccionar (*lēciunār*) *v. a.* explicar em lição, ensinar.

Leccionario (*lēciunāriu*) *s. m.* colleção ou livro de lições e vidas de santos.

Leccionista (*lēciunāxtā*) *s.* pessoa que explica as lições, explicador, professor.

Lecco (*lēku*) *s. m.* lacaio, moço.

Lechetrex (*lēxetrēx*) *s. m.* a maleitera, planta euphorbiacea.

Lectivo, a (*lētīvō*) *adj.* relativo ás lições ou ás escholas.

Lectorato (*lēkturātu*) *s. m.* leitorado.

Ledamente (*lēdāmēte*) *adv.* de modo ledo, alegremente.

Ledice (*ledīce*) *s. f.* qualidade do que é ledo, alegria; graça, galanteria.

Leduli, *a* (*lēlu*) *adj.* alegre, gracioso, galante, jovial.

- Ledor, n.** (*ledor*) adj. e s. leitor.
- Legação** (*leglāçān*) s. m. a saíspariilha do reino.
- Legação** (*leghāçān*) s. f. acto de legar; missão diplomática; cesa ou secretaria do legado.
- Legacia** (*leglāçīa*) s. f. cargo do legado; legação.
- Legado** (*leghādu*) s. m. enviado diplomático, enviado do papa; objecto deixado em testamento a quem não é herdeiro legítimo. — pio, encargos da alma deixados em testamento; os bens de herança destinados ao cumprimento d'estes encargos.
- Legal** (*leghlāl*) adj. e. conforme à lei; legítimo.
- Legalidade** (*leghlālidādē*) s. f. qualidade do que é legal; acto legal.
- Legalização** (*leghlāzāçāu*) s. f. acto de legalizar.
- Legalizar** (*leghlāzār*) v. a. tornar legal, legitimar, authenticar.
- Legitimamente** (*leglāmēntē*) adv. de modo legal, segundo a lei.
- Legar** (*leghār*) v. a. deixar em testamento como legado, deixar em herança.
- Legatário** (*leglātāriu*) s. m. aquele a quem é deixado um legado.
- Legatina** (*leglātīnā*) s. f. tecido de lã antigo.
- Legeada** (*lejōddā*) s. f. inscrição, letreiro, rotulo; inscrição de medalha ou de moeda.
- Legendário, a** (*lejedāriu*) adj. relativo a legenda ou a lenda.
- Legião** (*lejiāu*) s. f. grande divisão do exercito romano; exercito; multidão de gente.
- Legionario** (*lejiānāriu*) s. m. soldado de legião. —, a, adj. pertencente a legião.
- Legislação** (*lejijlāçān*) s. f. colleção de leis sobre um certo assunto; colleção das leis dum Estado.
- Legislador, a** (*lejijlādōr*) adj. e s. que legisla.
- Legistar** (*lejijlār*) v. n. dar ou estabelecer leis; decretar.
- Legislativamente** (*lejijlātivāmētē*) adv. segundo a legislação; por meio de lei.
- Legislativo, a** (*lejijlātīvū*) adj. concernente ás leis ou á legislação, que tem força de lei.
- Legislatório, a** (*lejijlātōriu*) adj. legislativo.
- Legisatura** (*lejijlātūrā*) s. f. a duração dum sessão de assembleia legislativa.
- Legisperito** (*lejijperīta*) s. m. perito em leis, juriseconsulto, praxista.
- Legista** (*lejixtā*) s. m. legisperito, praxista.
- Legitima** (*lejítīna*) s. f. a parte da herança destinada aos herdeiros.
- Legitimação** (*lejitimāçāu*) s. f. acto de legitimar.
- Legitimado, a** (*lejitimādu*) adj. e s. filho —, o que era natural e se tornou legítimo pelo matrimonio dos pais.
- Legitimador** (*lejitimādōr*) adj. e s. o que legitimava.
- Legitimamente** (*lejitimāmētē*) adv. de modo legítimo, segundo as leis.
- Legitimar** (*lejitimār*) v. a. tornar legítimo, legalizar, justificar.
- Legitimidade** (*lejitimādādē*) s. f. qualidade do que é legítimo; condição do legitimado; rectidão, ordem; genuinidade.
- Legitimista** (*lejitimāxtā*) adj. e s. c. partidario da sucessão legítima ao throno; membro do partido político português que sustenta como legítima a sucessão do infante D. Miguel no throno de D. João VI em prejuizo de D. Pedro IV.
- Legitimo, a** (*lejitimā*) adj. conforme à lei, que tem força de lei; fundado no direito; genuíno, authentico, verdadeiro.
- Legível** (*lejivēl*) adj. c. susceptivel de ser lido.
- Legivelmente** (*lejivēlnētē*) adv. de modo legível.
- Legra** (*lē grā*) s. f. instrumento cirúrgico para examinar as fracturas do crânio.
- Legração** (*leghrāçān*) s. f. acto de legrar.
- Legrar** (*leghrār*) v. a. operar com a legra.
- Legua** (*leghuā*) s. f. medida itineraria de 6 a 7 kilometros; medida itineraria de 5 kilometros: loc. adv. entender as cousas á —, ser perspicaz.
- Legume** (*leghūme*) s. m. nome genérico das plantas e fructos da familia das leguminosas; planta hortense cujos fructos nascem em vagens.
- Legumeiro, a** (*leghumēiru*) adj. que produz legumes.
- Leguminosa** (*leghumīndā*) s. f. principio químico que se extrae dos legumes.
- Leguminario, a** (*leghumināriu*) adj. relativo ao legume, que tem a natureza do legume.
- Leguminosas** (*leghuminōzāx*) s. f. pl. familia de plantas dicotyledoneas, a que pertence a fava, a ervilha, o feijão, a lucerna, o grão, etc.
- Leguminoso, a** (*leghuminōzū*) adj. leguminario..

*

Leguminista (*legumínixtā*) *s. o.* pessoa que cultiva legumes.

Lei (*lēi*) *s. f.* a relação constante entre os fenômenos e as suas causas; preceito imposto por autoridade divina ou humana; prescrição, ordem; imposição dum dever; regra, norma; religião; legislação; vontade.

Leiceno (*leicēnū*) *s. m.* furunculo.

Leigo, a (*lēighāgu*) *adj.* muito ignorante.

Leigo, *a* (*lēighál*) *adj.* c. laical, relativo a leigo.

Leigar (*lēighár*) *v. a.* secularizar.

Leigo, a (*lēighū*) *adj.* leigal; *s. m.* o que serve em conventos sem ter ordenas sacras; ignorante.

Leignice (*lēighīcē*) *s. f.* dícto ou acto ignorante; tolice, baboseira.

Leitão (*lēitānū*) *s. m.* almoeda, vaua em hastes publica.

Leira (*lēirā*) *s. f.* a terra que fica entre dois regos; rego, sulco; porção de terra lavrada; taboleiro de jardim.

Leirão (*lēirānū*) *s. m.* rato do campo.

Leitado, a (*lēitādū*) *adj.* amojado.

Leitão (*lēitānū*) *s. m.* bacor na idade da lactação.

Leitar (*lēitār*) *adj.* cér de leite; *v. n.* cravar leite ou succo leitoso.

Leitariga (*lēitārigā*) *s. f.* malteiteira, planta euphorbiacea.

Leite (*lēitē*) *s. m.* suco branco segregado das tetas da femea dos mamíferos; sumo branco que deixam algumas plantas; primeiro cuscino.

Leitageda (*lēitāghādā*) *s. f.* as leitões que nasceram do mesmo parto.

Leiteira (*lēitēirdū*) *s. f.* vaua onde se deita e guarda leite; malteiteira.

Leiteiro, a (*lēitēirū*) *adj.* e *s.* que dá leite; pessoas que vendem leite de cabra, vacca ou ovelha.

Leitento, a (*lēitētu*) *adj.* leiteiro, leitar, luctescente, cér de leite.

Leito (*lēitū*) *s. m.* armação de madeira ou de ferro que sustenta a cana; cana; estrado; a superficie plana do carro, sobre a qual se põe a carga; matrimonio; alveo do rio; a parte central da estrada entre as suas bordas ou margens; a coberta da popa do barco.

Leiton (*lēitōdū*) *s. f.* bacarinha de leito.

Leitonda (*lēitnādā*) *s. f.* leitegrada.

Leitorado, a (*lēitnādu*) *adj.* gordo, nevio.

Leitor (*lēitōr*) *s. m.* o que tem o leitorado, —, *adj.* e *s.* que lê.

Leitorado (*lēitnādu*) *s. m.* a segunda das ordens menores, leitorado.

Leitoso, a (*lēitāru*) *adj.* lacteo, lactescente, leitonto.

Leitras (*lēitrāx*) *s. f. pl.* lactea, líquido prolífico dos peixes.

Leitudo, a (*lēitnādu*) *adj.* que tem leite; espigas—as, as que tem o grão em leite.

Leituga (*lēitnāghā*) *s. f.* planta da família das compostas do genero *tolpis*.

Leitura (*lēitūrā*) *s. f.* acto de ler; escrito para se ler; arte de ler.

Leiva (*lēirāt*) *s. f.* a terra que fica entre dois sulcos; terra lavrada.

Lembradiço, a (*lēbrādīcū*) *adj.* que se lembra com facilidade.

Lembrado, a (*lēbrādū*) *adj.* que não se esquece, lembradiço, que tem boa memória.

Lembrador, a (*lēbrādōr*) *adj.* e *s.* que recorda, que serve de despertar a memória.

Lembrança (*lēbrācēt*) *s. f.* acto de lembrar; recordação, aviso, advertência, ilusia, projecto, alvitre; mimo, drávia, oferta; apontamento, nota que se toma para avivar a memória de alguma coisa que temos a fazer.

Lembrai (*lēbrār*) *v. a.* recordar, trazer à memoria, advertir; *v. n.* vir à memoria; —se, *v. r.* recordar-se, ter lembrança.

Lembrete (*lēbrētē*) *s. m.* advertencia, admoestaçao, castigo; apontamento, signal de lembrança.

Leine (*lēmē*) *s. m.* peça de madeira com que se dá direccão ao navio; governo, direccão; ferro da machafemes ou espigão em que gira a porta.

Leimiste (*lēmīxē*) *s. m.* especie de panho preto de lã.

Lemma (*lēmā*) *s. f.* proposição com que se procura demonstrar outra; norma, divisa, emblema.

Lemmaítico, a (*lēmātīku*) *adj.* relativo ao lemma.

Leimaceas (*lē-muñāgedāx*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotiledoneas que vivem à superficie da agua.

Leimiscata (*lē-muñākātā*) *s. f.* curva geometrica.

Leimisco (*lē-mnīxku*) *s. m.* sita da coroa dos vencedores; signal que nos antigos manuscritos indicava as passagens traduzidas da Biblia.

Lempa (*lēpdū*) *s. f.* perola dos mares do Brasil.

Leimarez (*lēmīrex*) *s. m. pl.* phantasmas, almas do outro mundo; familia de quadrumanos do continente comprido como o da raposa e feito de corpo como o do macaco.

- Lena** (*lēnā*) *s. f.* docura, lenitivo.
- Lençaria** (*lēñyārā*) *s. f.* fabrica de lenços; quinquar, pano ou tecido de algodão ou linho.
- Lenço** (*lēgū*) *s. m.* pedaço de lençaria ou de seda ou lã que serve para assoar, ou para pôr no pescoço ou na cabeça; lençaria; mescerio.
- Lençol** (*lēçōl*) *s. m.* pannos ou peças de lençaria com que se cobre o colchão e entre os quais se deita a gente; mortalha; lamina de grandes dimensões.
- Lenda** (*lēdā*) *s. f.* tradição, conto popular.
- Lendea** (*lēdeā*) *s. f.* o ovo de piolho.
- Lendeaca** (*lēlēçā*) *s. m.* grande quantidade de lendeas; lendea grande.
- Lendeoso, a** (*lēlēçōzū*) *adj.* que tem lendeas.
- Lenha-lenga** (*lēñhālēgā*) *s. f.* narrativa longa e fastidiosa; enumeração enfadonha.
- Lenha** (*lēñhā*) *s. f.* ramos e troneos próprios para se queimarem.
- Lenhador, a** (*lēñhādōr*) *adj.* e *s.* cortador ou rachador de lenha.
- Lenhar** (*lēñhār*) *v. n.* cortar lenha; fazer procissão de lenha.
- Lenheiro, a** (*lēñhēiru*) *s.* lenhador.
- Lenhilicac** (*lēñhīlikār*) *v. a.* lignificiar.
- Leuhite** (*lēuhītē*) *s. f.* lignite.
- Leahu** (*lēuhū*) *s. m.* ruído, pernada de árvore; madeiro; navio, embarcação.
- Lenhoso, a** (*lēuhōzū*) *adj.* que tem a natureza ou a consistência da madeira.
- Lenilidade** (*lenidādē*) *s. f.* blandura; mansidão.
- Leniente** (*lēñiētē*) *adj.* e *s.* lenitivo.
- Lenifar** (*lēñifār*) *v. a.* abrandar, mitigar.
- Lenimento** (*lenimētū*) *s. m.* medicamento lenitivo e emoliente.
- Lenir** (*lēñir*) *v. a.* lenificar.
- Lenitivo, a** (*lēñitivu*) *adj.* que abrauda, emoliente: *s. m.* lenimento; alívio, consolação.
- Lenociúrio** (*lēñçūriū*) *s. m.* alcovitee, sedução para actos deshonestos com terecero.
- Lenitamente** (*lēñdāmētē*) *adv.* com lentidão, devagar.
- Lenitar** (*lēñtār*) *v. a.* tornar-se lento; humedecer: *v. n.* tornar-se lento.
- Lente** (*lētē*) *adj.* que lê: *s. m.* professor de instrução secundaria e superior: *s. f.* vidro óptico em que se refraige a luz, vidro de oculo.
- Lenteiro** (*lētēiru*) *s. m.* lameiro, terra pantanosa.
- Lentejar** (*lētējār*) *v. a. e n.* lentar.
- Lentejoula** (*lētējōlā*) *s. f.* lentejoula.
- Lentejoula** (*lētējōlā*) *s. f.* pathejinha circular de metal para enfeite de vestuário.
- Lentescente** (*lētēxēntē*) *adj.* e. húmido, lento, pegajoso.
- Lentescer** (*lētēxēr*) *v. a. e n.* lentar.
- Lenteza** (*lētēzā*) *s. f.* lentidão.
- Lentidão** (*lētikāu*) *s. m.* excrecência nas espigas do centeio.
- Lenticula** (*lētikulā*) *s. f.* lente pequena.
- Lenticular** (*lētikulār*) *adj.* e. que tem o feitio duma lente: *s. m.* instrumento cirúrgico para furar o casco.
- Lentidão** (*lētūdā*) *s. f.* qualidade do que é lento; vagar, moderação, preguiça.
- Lentiforme** (*lētifōrmē*) *adj.* e. lenticular.
- Lentigem** (*lētijē*) *s. f.* mancha na pelle, sarda.
- Lentiginoso, a** (*lētijinōsū*) *adj.* que tem lentigem ou é como a lentigem.
- Lenhilha** (*lēñhilhā*) *s. f.* legume do genero *errvum*; lenticula; lentigem.
- Lentilhão** (*lēñhilhān*) *s. m.* lentilhão.
- Lentilhosu, a** (*lēñhilhosū*) *adj.* que tem lentilhas, que é da natureza da lentilha.
- Lentiscol** (*lēñscol*) *s. m.* plantio de lentiscos.
- Lentisco** (*lēñsku*) *s. m.* azoeira, almacega.
- Lentisqueira** (*lēñskēirā*) *s. f.* lentiscal.
- Lento, a** (*lētu*) *adj.* vagaroso; moderado; inactivo; dilatado, prolongado; brando; molle, frouxo; alguém tanto humido.
- Lentor** (*lētēr*) *s. m.* lentidão.
- Lentura** (*lētūrā*) *s. f.* lenton, lentidão.
- Lea** (*lēu*) *s. m.* vagar, occasião; *loc. adv.* ao-, à toa: (*lēb*) *s. m.* o leão, signo celeste, constellação zodiacal.
- Leoa** (*lēoā*) *s. f.* a temea do leão: mulher de mau genio.
- Leoneira** (*lēunēirā*) *s. f.* eovil de leões.
- Leonino, a** (*lēunīnu*) *adj.* que é da natureza do leão, feroz como o leão; fraudulento, aladroado.
- Leopardo** (*lēpārdū*) *s. m.* mamífero carniceiro do genero *pardus*.
- Lepidamente** (*lēpidāmētē*) *adv.* de modo lepido.
- Lepítio, a** (*lēpidū*) *adj.* jovial, riso-nho; lesto, ligeiro.
- Lepidoíaco, a** (*lēpidōideu*) *adj.* similar a uma escama.
- Lepidoptero** (*lēpidoptern*) *adj.* e *s.* nome científico da borboleta.
- Lepidósercia** (*lēpidōserēid*) *s. f.* ani-

mal descoberto na Bahia e classificado entre os batrachios e os peixes.

Leporídeos (*lepridéos*) *s. m. pl.* família de mamíferos roedores, a que pertencem a lebre e o coelho.

Lepra (*leprá*) *s. f.* erupção cutânea de mancaracter, que se generalisou na Europa durante a Idade média, com o regresso dos cruzados do Oriente, e que muito tempo se julgou contagiosa; mal contagioso; peste; vício geral.

Leprosaria (*lepruzária*) *s. f.* hospital para leprosos, lazareto.

Leproso, a (*lepróso*) *adj.* atacado de lepra; contaminado da corrupção.

Leque (*léke*) *s. m.* abanico; o teadiho dos caleches.

Ler (*lér*) *v.* a. executar ou ir seguindo com o pensamento os factos vorbaes que as letras representam; leccionar, professor una disciplina ou scienzia; decifrar, perceber.

Leren (*lérká*) *s. f.* vacca muito magra.

Lerdão, a (*lerdão*) *adj.* estúpido, boloide.

Lerde, *a* (*lérdu*) *adj.* pesado nos movimentos, pouco activo; estúpido, bruto.

Lertia (*léríá*) *s. f.* fala astuciosa, arenga, labia, cantiga.

Less-magendre (*lésamagéndre*) *adj.* crime de —, contra o poder soberano dum estado.

Lesão (*lesão*) *s. f.* ofensa corporal; danno, prejuízo; ferimento.

Lessar (*lezár*) *v. u.* offendier, prejudiciar.

Lesim. V. Lezim.

Lesivo, a (*lezivu*) *adj.* offensivo, daimoso, prejudicial.

Lesma (*léjmá*) *s. f.* molusco gasteropode da familia dos linacídeos, privado de concha; pessoa lerdá; passalho, estafarmo.

Les-nordeste (*leinórdáxte*) *s. m.* vento entre o nordesto e o lesto.

Leso, a (*lész*) *adj.* offendido, lesado; tolhido.

Les-sueste (*lésquênte*) *s. m.* vento entre o leste e o sul.

Leste (*léxte*) *s. m.* éste, nascente; vento do oriente.

Leutes (*létxex*) *adj.* invariavel, prompto, lesto.

Leuto, a (*létu*) *adj.* prompto, ligeiro, agil.

Lestras (*léxtrás*) *s. f. pl.* junco odorífero.

Letal (*letál*) *adj. c.* mortífero.

Letalidade (*letálidáde*) *s. f.* qualidade do que é letal.

Letalmente (*letálmēte*) *adv.* de modo letal.

Lethargia (*letârjia*) *s. f.* lethargo.

Lethargicamente (*letârjikálmete*) *adv.* de modo lethargico, em estado de lethargo.

Lethargico, a (*letârjiku*) *adj.* relativo a lethargo, que tem a natureza do lethargo.

Lethargo (*letârghu*) *s. m.* sonno profundo em que parece suspensa a circulação e a respiração; grande somnolência; apathia; indolencia, iuaçção.

Letífero, a (*letíferu*) *adj.* letal.

Letíficante (*letífkâte*) *adj. c.* que letifica.

Letificar (*letífkár*) *v. a.* alegar, regosijar.

Letífico, a (*letífiku*) *adj.* letal; letíficante.

Lettra (*lértrá*) *s. f.* caracter do alfabeto, que vale algum facto verbal; feitio com que cada um a escreve; algarismo; emblema, divisa, moto; verso a que se applica musica; lettreiro; documento ou ordem duma operação de cambio. — *s. pl.* literatura, carreira ou profissão litteraria e scientifica; carta, opistola.

Letrado, a (*lértráu*) *adj.* e *s.* litterato, sabio, instruido; advogado, doutor.

Letreiro (*letríru*) *s. m.* inscripção, título escrito, rotulo.

Letrado, a (*lértráu*) *adj.* e *s.* sabichio.

Leucina (*lécincá*) *s. f.* principio chirúmico que existe no sangue e no tecido pulmonar.

Leucoma (*lékómda*) *s. m.* mancha branca da córnea transparente, névoa do olho.

Leucorrhea (*lékurréia*) *s. f.* leucorrhea.

Leucorrheia (*lékurréia*) *s. f.* catarro chronicoo do utero, flores brancas.

Leva (*lérá*) *s. f.* acto de levantar ferro o navio; coaducação de recrutas; recrutamento; magote.

Levação (*leváçau*) *s. f.* inchaço, tumor.

Levada (*levádá*) *s. f.* acto de levar, de levantar o cerco; condução, marcha; corrente de agua encauzada para rega ou para moinho.

Levadente (*levâdete*) *s. m.* reprehensão aspera; mordedura.

Levadia (*levâdiá*) *s. f.* onda alta, marata.

Levadico, a (*levâdiu*) *adj.* que se pode tirar ou pôr; moveúdo: *s. f.* ponte de tirar e pôr.

Levadio (*levádiu*) adj. causa de —, sem fundamento; telhado de —, de telha solta.

Levado, n. (*levádu*) adj. e part. de Levar. — dos diabos ou da breca, endiabrado.

Levadoira (*levádóirā*) s. f. levadoura.

Levador, a (*levádôr*) adj. e s. raptor; conductor.

Levadoura (*levádôrā*) s. f. barco com engenhos para levantar carga.

Levantadiço, a (*levatadiçā*) adj. que se levanta a miúdo; bulicoso.

Levantado, a (*levatádu*) adj. alto, elevado; levantadiço; inconsiderado, estúrdio; soberbo, altaneiro.

Levantador, a (*levatádôr*) adj. e s. o que levanta: s. m. instrumento cirúrgico para tirar do cérebro os fragmentos dos ossos.

Levantadura (*levatádûrā*) s. f. acto de levantar, levantamento.

Levantamento (*levatâmētu*) s. m. acto de levantar; insurreição; alteramento.

Levantante (*levatâte*) adj. c. levantado, posto em pé no braço.

Levantar (*levátar*) v. a. altear; arvorar; apanhar do chão; apurmar; apparelhar, montar, aprestar; suspender, dar alta, fazer cessar; engrandecer; sublinhar; encarecer; avolumar; assacar, imputar; inventar, sugerir; amotuar: v. n. erguerse, inchear; tornar-se mais caro. — se, v. r. subir da cama; subir; nobilitar-se; rehabilitar-se; insobrir-se; accordar; apparecer.

Levante (*levâte*) s. m. oriente, leste: loc. adv. de —, no ar, com pouco siso, inconsidéradamente, de leve.

Levantico, a (*levatíku*) adj. levantino.

Levantino, a (*levatínu*) adj. relativo ao levante, oriental.

Levanto (*levátu*) s. m. acção de levantar; impeto: cão de —, o que serve para levantar a caça.

Levar (*levár*) v. a. transportar, condizir; tirar, roubar; sofrer, aguentar; induzir, persuadir; adquirir; amansar, sujeitar; destruir; fazer desaparecer; engulir, comer, beber; ter vestido ou calçado; seguir; comunicar; passar, viver; levantar ferro; empregar, applicar: v. n. dar acesso ou passagem, indicar a direcção. — se, v. r. partir, marchar, mover-se; deixar-se arrastar.

Leve (*lêve*) adj. c. ligeiro; fino; acil; pouco pesado; levantálico; inconsiderado; insignificante; subtil; pouco distinto, mal accentuado.

Levedação (*levedâcāu*) s. f. acto de levedar; estado de levedo.

Levedar (*levedár*) v. a. fazer fermentar; afotar; v. n. c—se, v. r. fazer-se levedo, fermentar.

Levedo, a (*lévedu*) adj. fermentado, afotado, crescido em volume.

Levedura (*levedûrâ*) s. f. fermento.

Levemente (*lêvemête*) adv. de modo leve, com leveza, ligeiramente.

Leveza (*levézâ*) s. f. qualidade do que é leve; irreflexão, leviandade; ligeireza.

Leviandade (*leviâdâde*) s. f. qualidade do que é leviano; irreflexão; inconstância.

Leviano, a (*leviânu*) adj. inconsiderado; inconstante.

Levidade (*levidâde*) s. f. leveza: agilidade.

Levidão (*levidâu*) s. f. levidade, leveza.

Levigação (*levighâcâu*) s. f. acto de levigar.

Levirgar (*levighâr*) v. a. alizar, polir; redvir a pó por meio do porphyro.

Levipede (*levipede*) adj. c. ligeiro no andar, veloz.

Levita (*levítâ*) s. m. sacerdote hebreu; diácono; eclesiástico.

Levitico, a (*levítiku*) s. m. o terceiro livro do Pentateuco e do Antigo Testamento, assim chamado por conter os preceitos prescriptos aos levitas no exercicio dos saecrificios e outras ceremonias religiosas. —, a, adj. relativo ao levita, ao sacerdocio.

Lexicographia (*lékziknughrâfâ*) s. f. a arte e trabalho do lexicographo, o conjunto das regras segundo as quais se deve fazer um dicionario.

Lexicographicamente (*lékziknughrâf-kâmête*) adv. segundo as regras da lexicographia.

Lexicographic, a (*lékziknughrâfiku*) adj. relativo à lexicographia.

Lexicographo, n. (*lékziknughrâfú*) adj. e s. pessoa que se dedica à lexicografia e a sabe, dicionarista.

Lexicologia (*lékziknulnjâ*) s. f. a scienzia do lexicologo, a parte da gramatica que tracta da formação e origem das palavras, etymologia.

Lexicologico, a (*lékziknulnjiku*) adj. relativo a lexicologia.

Lexicologo, n. (*lékziknulgú*) adj. e s. pessoa que sabe lexicologia.

Lexicon (*lékzikón*) s. m. vocabulario, dicionario.

Lexicologia (*lékziulujâ*) s. f. lexicologia.

Lez De-a—(lezérlóx) loc. adv. e pop. de lado a lado, dum a margem à outra.

Lestaria (lesti) s. f. fenda nas pedras.

Lestaria (lestiria) s. f. terra alagadiça à margem do rio.

Lhe' (lhé) contracção de Ihe e a.

Lhamo (lhámo) s. f. tecido de fio batido de ouro ou prata.

Lhamamento (lhánaméte) adv. de modo lhano.

Lhamenza (lhánzéa) s. f. qualidade do que é lhamo.

Lhamo, a (lhámu) adj. simples, simpelho no trato, franco, sincero.

Lhe (lhe) variação do pron. elle, a elle, a elas:—s. pl. a elles, a ellus.

Lho' (lhó) contracção de Ihe e o.

Lia (liá) s. f. borra, fezes, bagaço, sedimento.

Liaça (liáçá) s. f. feixe, molho, cobertura ou revestimento de palhas.

Liaçao (liáçáu) s. f. acto de liat, limate.

Liaçou (liádáru) s. m. pedra que sae da parde para a prender a outra.

Liam (liame) s. m. laço, ligia, ligação; cal amassada para ligar as pedras; as curvas com que se unem as peças do costado do navio.

Liança (liâçá) s. f. ligação; liame; alliance.

Liar (liár) v. a. ligar, unir; conciliar.

Libacão (libáçáu) s. f. acto de libar; cerimónia pagã em que se provava o vialho e se entornava o resto, oferecendo-o à divindade.

Libar (libár) v. a. provar um líquido; fazer a libacão:—v. a. beber; oferecer em libacão; chupar levemente.

Liberto (libétu) s. m. exposição artificiada do acerto contas o rei apresentada em juizo; escrito acusatório; acusação.

Libor (libér) s. m. entrecasca da arvore.

Liberação (liberáçān) s. f. acto de liberar; quitação de dívida.

Liberal (liberal) adj. e. livre, franco, amigo da liberdade; generoso; relativo à liberdade; proprio do que é livre: s. c. partidário das idéias livres, do regime da liberdade.

Liberalidade (liberálidáde) s. f. qualidade do que é liberal ou generoso.

Liberalismo (liberálismu) s. m. conjunto das doutrinas professadas pelas liberaes.

Liberalizar (liberálizár) v. a. franquear, dar, prodigalizar.

Liberalmente (liberálmete) adv. de

modo liberal, com liberdade com liberalidade.

Liberar-me (liberáñé) s. m. pração pelos mortos que assim começa.

Liberar (liberár) v. a. solver uma dívida, desobrigar-se della.

Liberativo, a (liberátivu) adj. proprio, para liberar; libertador.

Liberatorio, a (liberátóriu) adj. libertativo.

Liberdade (liberdáde) s. f. qualidade do que é livre; independencia; alforria; facultado; facilidade de accão, de movimentos; licença, permissão; ousadia; liberalismo; intimidade; franqueza, desassombro; dispensa de etiquetas.

Liberrimo, a (libérrimu) adj. superlativo de livre.

Liberação (libertáçāu) s. f. acto de libertar, soltar, desobstrucção, desempacho.

Liberador, a (libertádôr) adj. e s. que liberta, que põe em liberdade, salvador.

Libertar (libertár) v. a. tornar livre, soltar, livrar.

Libertinha (liberticida) adj. e s. c. que atenta contra a liberdade, opressor, tyranno.

Libertinagem (libertinkéje) s. f. ação ou vida de libertino.

Libertinamente (libertinâmete) adv. como libertino.

Libertino, a (libertinu) adj. dissoluto, desregrado, devasso; liberto.

Liberto, a (libertár) adj. e s. escravo forro; libertado, livre de prisão, de obrigação.

Libidinosamente (libidinôzámete) adv. de modo libidinoso.

Libidinoso, a (libidinôzu) adj. e s. sensual, lascivo, impudico.

Librina (libitíná) s. f. a morte; deuza dos funeraes.

Liwungo (libóghu) s. m. moeda do gênero de Africa, que é um bocadão de pauco.

Libra (librá) s. f. arratel; peso de 12 onças usado nas boticas; signo celeste; moeda ingleza de 43500 réis.

Libração (libráçáu) s. f. acto de se librar, equilibrio instavel, oscilação.

Librar (librár) v. a. pôr em equilibrio; sustentar.—se, v. r. equilibrar-se, sustentar-se.

Libré (libré) s. f. farda de criado; aspecto, exterioridade, apparença de pessoa.

Libretista (libretistá) s. m. autor de librettos.

Líbretto (*librétru*) *s. m.* a letra duma opera musical.

Liga (*ligá*) *s. f.* campo para torneios, arena; balalha, lucta.

Licame (*likáme*) *s. m.* a amphisbena.

Licaroes (*likáróex*) *s. m. pl.* paus que seguram os liços.

Lição (*liçâo*) *s. f.* leitura; preleção; parte da Escritura que se canta nos ofícios; o que o alumno estuda cada dia para dar conta ao professor; versão, interpretação; experiência, escarmento, exemplo; reprehensão.

Licença (*licênsâ*) *s. f.* facultade; permissão, concessão; excesso de liberdade, desregramento; parrhesia; isenção de serviço.

Licenciando (*licênciâdu*) *adj.* e *s.* que tem licença; o bacharel formado que frequentou o sexto anno da universidade.

Licenciamiento (*licêciâmentu*) *s. m.* acto de licenciar.

Licenciar (*licêciâr*) *v. a.* conceder licença; isentar do serviço; conferir o grau de licenciado.

Licenciatura (*licêciâtrâ*) *s. f.* licenciamento; grau de licenciado.

Licenciosamente (*licêgiôzâmente*) *adv.* de modo licencioso.

Licenciosidade (*licêgiôzidâde*) *s. f.* qualidade ou condição do que é licencioso.

Licencioso, a (*licêgiôzu*) *adj.* desregrado, descomedido, libertino, dissoluto.

Lichen (*likén*) *s. m.* musgo; planta intermédia entre as algas e os cogumelos.

Lichenaceas (*lichenâcéax*) *s. f. pl.* família de plantas a que pertencem os lichens.

Lichiso (*lixinu*) *s. m.* rolo de fios que se mette na ferida para a curar.

Licitaria (*ligitâtoriu*) *s. m.* pente do tear.

Licitação (*ligitâcâu*) *s. f.* acto de licitar.

Licitador, a (*ligitâdôr*) *adj.* e *s.* licitante.

Licitamente (*ligitâmâete*) *adv.* de modo licito.

Licitante (*ligitâte*) *adj.* e *s.* o que licita.

Licitar (*ligitâr*) *v. a.* pôr em almoeda; coír com maior lance em leilão; *v. n.* oferecer maior lance, principalmente em partilha judicial.

Licito, a (*licitu*) *adj.* permitido, concedido; não offensivo das leis.

Ligo (*liçú*) *s. m.* os fios por onde passa a urdidura.

Licor (*likôr*) *s. m.* bebida espirituosa.

Licoreira (*likuréird*) *s. f.* utensílio para garrafa e copos de licor.

Licoreiro (*likuréiru*) *s. m.* licoreira.

Licorista (*likurixtâ*) *s. c.* pessoa que faz ou vende licores.

Licorne (*likórne*) *s. m.* unicórnio; constelação.

Licrango. *V. Licango.*

Lictor (*litôr*) *s. m.* oficial subalterno armado quo acompanhava os magistrados romanos.

Lida (*lidâ*) *s. f.* trabalho, faina; labutação; lucta, peleja.

Lidado, a (*lidâdu*) *adj.* trabalhado; trabalhoso; que lidou, que labutou; corrido (o touro).

Lidador, a (*lidâdôr*) *adj.* e *s.* luctador, combatente; pessoa quo lida.

Lidar (*lidâr*) *v. n.* e *a.* labutar, trabalhar; pelejar, combater; esforçar-se; correr ou picar um touro; trabalhar com afan.

Lide (*lide*) *s. f.* lida; combate, peleja; litígio, demanda.

Lidimamente (*lidimâmente*) *adv.* legitimamente.

Lidimo, a (*lidimy*) *adj.* legítimo.

Lidio, a (*lidio*) *adj.* instruído na leitura dalguma disciplina; erudito.

Lidoso, a (*lidrózu*) *adj.* lá —, lá suja do escrotô dos carneiros.

Lidoteria (*lieteriâ*) *s. f.* diarrheia de crianças.

Lideterico, a (*lietériku*) *adj.* relativo à lidoteria.

Liga (*lighâ*) *s. f.* ligação, liame: aliança, confederação; união; fita para ligar ou atar a meia; metal que se mistura e combina com o ouro ou prata; combinação de vários metais.

Ligação (*lighâcâu*) *s. f.* acto de ligar, união, nexo; aliança, confederação, conluio, parentesco. —ções, *pl.* traços que faz quem apprende a escrever.

Ligadura (*lighâdûrâ*) *s. f.* ligação; fita ou tira para ligar, atadura.

Ligamen (*lighâmen*) *s. m.* liame, laço, prisão.

Ligamento (*lighâmâetu*) *s. m.* tudo o que serve para ligar; vínculo; prisão; união, laço; corpo fibroso.

Ligamentoso, a (*lighâmetôzu*) *adj.* enleado, enlizado, similhante a ligamento, a fios.

Ligar (*lighâr*) *v. a.* unir por meio de ligas, de liame ou ligamento; atar, juntar; vincular; alliar; conciliar; obrigar; prender. —se, *v. r.* confederar-se; obrigar-se; combinar-se, unir-se.

Ligeiramente (*lījērāmētē*) *adv.* de modo ligeiro, com ligeireza, à ligereira.

Ligeireza (*lījērēzā*) *s. f.* qualidade do que é ligeiro, leveza, velocidade; destreza.

Ligeiro, a (*lījēru*) *adj.* leve, rápido; agil, destro; desembaraçado; superficial; pouco importante; fácil de digerir; volável.

Ligeiro, a (*lījneu*) *adj.* feito de lenho, de madeira; lenhoso.

Lignificar-se (*līgnifikārē*) *v. r.* concretar-se em pau, tornar-se lenhoso.

Lignite (*līghnītē*) *s. f.* carvão fossil que conserva as formas dos ramos.

Lignívoro, a (*līghnīvūrū*) *adj.* insecto que röe a madeira, xylophago.

Ligula (*līghlū*) *s. f.* estípula membranosa e axilar das gramíneas na parte superior da bainha; verme intestinal da família dos cestóideos.

Ligulado, a (*līghlādū*) *adj.* que tem ligulas.

Liguloso, a (*līghlōzū*) *adj.* ligulado; que tem o feitio da ligula.

Lila (*līlā*) *s. f.* tecido de lã lustroso e fino.

Lilax (*līlāx*) *s. m.* arbusto da familia das olíaceas, que tem as flores em cactos odoríferos.

Liliáceas (*līliāçēzā*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotiledóneas de raiz bulbosa ou fibrosa.

Liliáceo, a (*līliāçēu*) *adj.* similar ao lírio; relativo às liliáceas.

Liliputiano (*līlīputīānū*) *adj. e s.* indíviduo muito pequeno, pygmeu.

Lima (*līmā*) *s. f.* fruto da limeira; limeira; instrumento de aço ou de ferro com uma ou mais faces asperas para polir, raspar ou alisar metais ou madeiras ou outros corpos duros; correção, apuro, aperfeiçoamento; destruição, gasto; genero de moluscos acephalos.

Limanícteos (*līmāçēdeux*) *s. m. pl.* familia de moluscos gasterópodes que tem por typo a lesma.

Limanadamente (*līmādāmētē*) *adv.* de modo limado; esmeradamente.

Limanadeira (*līmādēirā*) *s. f.* molusco acephalo, do genero lima.

Limanado, a (*līmādū*) *adj.* polido, alisado; aperfeiçoado.

Limanador, a (*līmādōr*) *adj. e s.* que lima.

Limanadura (*līmādūrā*) *s. f.* acto ou efeito de limar.

Limanadura (*līmājē*) *s. f.* limadura.

Limanadura (*līmālū*) *s. f.* a raspa ou pó do metal limado.

Limão (*līmāo*) *s. m.* fruto de limoeiro.

Limar (*līmār*) *v. a.* polir ou raspar com a lima; aperfeiçoar; corrigir; gastar, destruir; temperar o peixe com azeite e limão.

Limatão (*līmātāu*) *s. m.* lima grande de que usam os ferreiros.

Limbo (*lību*) *s. m.* borda; orla; a parte plana das folhas; logar destinado às almas dos justos não baptizados, segundo a crença christã; caçoz. V. *Inferno*.

Limeira (*līmēirā*) *s. f.* arbusto da familia das auraciáceas.

Limiar (*līmār*) *s. m.* soleira ou entada da porta; entradâa, princípio.

Liminar (*līmīnār*) *s. m.* limiar: *adj.* c. posto á entrada, preliminar.

Limitação (*līmitāçāu*) *s. f.* acto de limitar, limite, termo; restrição; mediocridade.

Limitadamente (*līmitādāmētē*) *adv.* de modo limitado, em pequena parte, parcamente.

Limitar (*līmitār*) *v. a.* marcar com limites, terminar; restringir; servir de limite; assignar, aprazar: *v. n.* confiar. — *se*, *v. r.* restringir-se; commodir-se.

Limitativo (*līmitātīvu*) *adj.* que serve para limitar.

Limite (*līmītē*) *s. m.* tudo o que serve para marcar o ponto onde uma cosa acaba; linha de demarcação; termo, fim; confin, fronteira, raia.

Limítrofe (*līmitrūfē*) *adj. c.* que está proximo dos limites, fronteiro, vizinho, confinante.

Limo (*līmō*) *s. m.* planta da familia das algas dos generos fucus e conferva; lama, imundicie; abjecção.

Limonal (*līmūal*) *s. m.* pomar de limoeiros.

Limoeiro (*līmūcīru*) *s. m.* arvore da familia das auraciáceas, que produz o limão; a cadeia civil de Lisboa para homens.

Limonada (*līmūnādā*) *s. f.* bebida refrigerante feita com o sumo do limão ou acido cítrico.

Limonadero, a (*līmūnādēirū*) *adj. e s.* pessoa que faz ou vende limonadas.

Limonete (*līmūnētē*) *s. m.* lucia-lima.

Limosidade (*līmūzidādē*) *s. f.* natureza de limo.

Limoso, a (*līmōzū*) *adj.* que tem limo.

Limpá (*līpā*) *s. f.* alimpa, alimpadura.

Limpá-calhas (*līpākālhāx*) *s. m.* instrumento, especie de pá, com que se limpam as calhas do caminho de ferro americano; o individuo que faz este serviço.

Limpá-candeiros (*līpākādiéirux*) *s. m.* individuo que se emprega em limpar

os candeeiros da iluminação pública.

Lípaz-chamínex (*lipázchamínex*) *s. m.* individuo que se emprega em limpar as chaminés das casas.

Limpadela (*lipálélá*) *s. f.* acto de limpar; limpadura.

Limpadar, a (*lipálídör*) *adj.* e *s.* que limpa.

Limpadura (*lipálídá*) *s. f.* limpa, alimpa.

Limpamente (*lipálíméte*) *adv.* de modo, limpo, com limpeza, com perfeição.

Limpamento (*lipálímétn*) *s. m.* acção de limpar, alimpamento.

Limpar (*lipár*) *v. a.* tornar limpo; varrer; sacudir; lavrar; joeirar; enxugar.

Limpeza (*lipázá*) *s. f.* qualidade do que está limpo; nitidez, associo; pureza, castidade, perfeição; despejo; privação.

Limpidez (*lipidéx*) *s. f.* qualidade do que é límpido, nitidez, brilho.

Límpido, a (*lipidú*) *adj.* nítido, brillante, claro, puro, limpo.

Límpio, a (*lipú*) *adj.* azeado, lavrado, livre de manchas ou sajidades; puro; isento; bem feito, perfeito; privado, roubado; despojado. —até máos, honesto, de boas contas: pôr em..., copiar do horário.

Límoces (*limédax*) *s. f. pl.* família de plantas dicotiledóneas.

Límite (*lidé*) *s. f.* limite, marco.

Lindamente (*lidáméte*) *adv.* de modo, lindo, bellamente, perfeitamente.

Lindar (*lidár*) *v. a.* limitar, demarcar; v. n. confinar.

Lindeira (*lidéírd*) *s. f.* a parte superior da porta que une as humbreiras.

Lindezâ (*lidézâ*) *s. f.* qualidade do que é lindo, beleza, perfeição.

Lindo, a (*lidu*) *adj.* bello, formoso, genitil; perfeito.

Linear (*lineál*) *adj.* c. linear.

Lineamentos (*lineálmetux*) *s. m. pl.* feições, linhas do rosto, contornos.

Linear (*lineár*) *adj.* c. relativo à linha, similiante a linha.

Linco, n (*linco*) *adj.* feito de linho, relativo ao linho.

Linga (*lighá*) *s. f.* corda com laço ou nó corredio para levantar pesos.

Lingada (*lighádá*) *s. f.* os objectos que a linga levanta de cada vez.

Lingar (*lighár*) *v. a.* cerear ou apertar com a linga.

Lingua (*ligháu*) *s. f.* orgão muscular móvel situado no interior da boca que serve principalmente para o

gosto e para a deglutição; fala; idioma; parte estreita e comprida de terra que entra pelo mar, ou de mar que entra pela terra. —de vaca, —de coelho, —de cão, —de sapo, —cervina, plantas: —*s. c.* interprete.

Linguada (*lighuadu*) *s. m.* peixe da família dos pleuronectos do gênero *solea*; lamina comprida; pedaço comprido de papel em que se escreve cou-a destinada à imprensa.

Linguagem (*lighuájēe*) *s. f.* idioma, fala, modo de falar, expressão. —*gens, pl.* as conjugações dos verbos.

Lingual (*lighál*) *adj.* c. relativo à lingua.

Linguarez (*lighuárax*) *adj.* e *s. c.* que fala muito, linguareiro, palrador, chocalheiro; malizente.

Linguarelro, a (*lighuáréiru*) *adj.* e *s.* linguaraz.

Linguarundo, a (*lighuárúdu*) *adj.* e *s.* linguaraz.

Linguelrão (*lighuéráu*) *s. m.* mollusco *cephalo lamellibranchio*, gênero *solen*.

Liaqueta (*lighuétâ*) *s. f.* peça estreita, chata e moyedica de instrumentos de sopro; peça da fechadura que entra na armilla e na chapatesta; parede entre duas chaminés; fiel da balança.

Liaquete (*lighuétâ*) *s. m.* pau ou ferro que enchebe nas mossas do exrestante para que este não desfaça.

Lingetas (*lighuiás*) *s. f.* especie de chouriço muito estreito de carne de porco.

Linguista (*lighuixtâ*) *s. c.* pessoa versada no estudo das linguas.

Linguística (*lighuixticâ*) *s. f.* estudo ou ciencia da origem, leis e genio das linguas.

Linguístico, a (*lighuixtiku*) *adj.* relativo à linguistica.

Linguo-palatal (*lighuópálátâl*) *adj.* c. que é produzido pelo contacto da lingua no paladar.

Linguteira (*lighutéirâ*) *s. f.* molde onde o metal derretido se faz em barras.

Linha (*linhâ*) *s. f.* fio de linho, de seda ou de algodão; traço, regra, risco; extensão sem largura; fibra, filamento; fileira; série; lineamento; a 12.^a parte da pollegada; a serie de graus ou de gerações da mesma familia; o equador; linhote; formação da tropa em ordem de batalha: —*s. pl.* escrito, letras, carta.

Linhaçon (*linhâçâ*) *s. f.* a semente do linho.

Linhagem (*linhájēc*) *s. f.* tecido gros-

so de linho; linha de parentesco, geração, família.

Linhagista (*linhājixtā*) *s. c.* genealogista.

Linhal (*linhál*) *s. m.* plantio de linho.

Linhár (*linhár*) *s. m.* linhal.

Linhetro, a (*linhētrū*) *s. pessoa que vende linho.*

Linho (*linlu*) *s. m.* planta linacea de hastes fibrosas, donde se extrai uma substância textil do mesmo nome, empregada no fabrico de paños, rendas, etc.

Linhol (*linhol*) *s. m.* fio com que os sapateiros cosem o calcado.

Linhoso, a (*linhōzu*) *adj.* lineo.

Linhote (*linhōte*) *s. m.* barrote que vai dumna parede á outra para assegurar.

Linifício (*linifíciu*) *s. m.* obra de linho.

Liniçero, a (*liníjeru*) *adj.* vestido de linho.

Linimento (*linimētu*) *s. m.* medicamento líquido e oleoso para frições.

Dintel (*lítel*) *s. m.* dintel, padieira.

Lio (*liu*) *s. m.* atilho; feixe.

Lioz (*lióx*) *adj.* c. pedra —, calcária, branca e dura.

Lipes (*lipex*) *adj.* pedra —, o vitriolo azul.

Lipoma (*lipomā*) *s. m.* tumor do tecido adiposo.

Lipotymia (*liputimā*) *s. f.* desfallamento subito.

Liqüação (*likudācāu*) *s. f.* o acto de fazer fervor uma liga metálica para separar um dos ingredientes.

Liqüefacção (*likuefācāu*) *s. f.* acto de liquefazer, estado de couça liquefeita.

Liqüefazer (*likuefázér*) *v. a.* tornar líquido, derreter.

Liques (*likex*) *s. m.* o eino de ouros no jogo do truque.

Liquescer (*likueçér*) *v. n.* derreter-se, converter-se em líquido.

Liquidação (*likuidācāu*) *s. f.* acto e efeito de liquidar; ajuste de contas.

Liquidador, a (*likuidādôr*) *adj.* e *s.* o que liquida.

Liquidambar (*likuidâbár*) *s. m.* resina de uma árvore do mesmo nome da família das amentaceas, estoranea.

Liquidamente (*likuidâmēte*) *adv.* de modo líquido; claramente.

Liquidar (*likuidár*) *v. a.* averiguar, esclaroer um assunto; ajustar contas; *v. n.* fazer liquidação.

Liquidatário, a (*likuidâtâriu*) *adj.* e *s.* liquidador.

Liquidez (*likuidéz*) *s. f.* qualidade ou estado de líquido.

Liquidificação (*likuidifikācāu*) *s. f.* acto de liquidificar.

Liquidificante (*likuidifkâte*) *adj.* e que liquidifica.

Liquidificar (*likuidifkár*) *v. a.* liquefazer.

Liquidificável (*likuidifkivâl*) *adj.* e que pôde ser liquidificado.

Liquidado (*likuidu*) *adj.* fluido, fluente, estado dos corpos oposto ao sólido e a gazoso; claro; certo, averiguado; *s. m.* qualquer substância líquida, como agua, o vinho, etc.

Lírio (*lirin*) *s. m.* planta da família das irideas cuja flor é muito aromática.

Lis. V. Liz.

Lisbonina (*lisbuninâ*) *s. f.* antiga peça de ouro.

Lisonja (*lisôja*) *s. f.* louvor exagerado e afectado; aduladação.

Lisongaria (*lisôjaria*) *s. f.* palavras lisongeiras, aduladação.

Lisongeador, a (*lisôjedâdôr*) *adj.* e *s.* que lisonjeia.

Lisongear (*lisôjeár*) *v. a.* adular, louvar afectadamente; agradar, deleitar-se; *v. r.* gostar, deleitar-se, hourar-se.

Lisongemente (*lisôjeirâmēte*) *adv.* de modo lisongeiro.

Lisongeiro, a (*lisôjêiru*) *adj.* e *s.* que lisonjeia.

Lixa (*lixâ*) *s. f.* rol, tabella, indice; risca em estofo.

Lixeto (*lixtau*) *s. m.* risca ou fita longa.

Listel (*lixtel*) *s. m.* filete, moldura estreita e liza.

Listelão (*lixtelâu*) *s. m.* moldura liza maior que o listel.

Listelo (*lixtelu*) *s. m.* listel.

Lixtra (*lixtrâ*) *s. f.* risca em estofo.

Lixtrado, a (*lixtrâdu*) *adj.* que tem listras, sulcado de listras, raiado.

Lixtrão (*lixtrâu*) *s. m.* listra, listão.

Lixtrar (*lixtrâr*) *v. a.* raiar de listras.

Litânia (*litâniâ*) *s. f.* ladainha.

Litteira (*litêirâ*) *s. f.* cadeira portatil fechada.

Litteirero (*litêirêiru*) *s. m.* eriado que leva a littiera.

Lithargyrus (*litârjireu*) *s. m.* oxydo de prata; fezes do ouro.

Lithia (*litâiâ*) *s. f.* oxydo de lithio.

Lithina (*litâizâ*) *s. f.* formação de cristais urinários.

Lithiasis (*litâizis*) lithias.

Lithio (*litiu*) *s. m.* metal da cor da prata, mas muito leve e oxydavel.

Lithochromia (*litokrumiâ*) *s. f.* imita-

- ção da pintura a óleo por meio da lithographia.
- Lithoculta** (*lithokulta*) *s. f.* bitume de pó de pedra, pez e outros ingredientes.
- Lithogenesis** (*litójenéziâ*) *s. f.* a formação das pedras.
- Lithographar** (*lithografâr*) *v. a.* imprimir por lithographia.
- Lithographia** (*lithogrâfiâ*) *s. f.* arte de estampar em papel um desenho ou escripto feito em certa pedra calcarea; pintura ou quadro assim obtido; officina onde se executa esta arte.
- Lithographic**, *a* (*lithogrâfico*) *adj.* relativo à lithographia.
- Lithographo**, *a* (*lithogrâfu*) *s.* pessoa que trabalha em lithographia.
- Lithoide** (*litoíde*) *adj.* *c.* similarmente a pedra na forma.
- Lithologia** (*litholigiâ*) *s. f.* o conhecimento das pedras, parte da geologia.
- Lithologo**, *a* (*lithólogo*) *adj.* *c. s.* pessoa que sabe lithologia.
- Lithosintetico**, *a* (*lithosíntetico*) *adj.* *c. s.* que dissolve a pedra da bexiga.
- Lithophago**, *a* (*lithofágâ*) *adj.* *c. s.* que vive e se sustenta agarrado às pedras, como certos moluscos.
- Lithophyto** (*lithofita*) *s. m.* ramificação petrea, planta petrificada.
- Lithotomia** (*lithosâmid*) *s. f.* extração da pedra da bexiga por meio de corte.
- Lithotrixia** (*lithotrixiâ*) *s. f.* a operação de quebrar a pedra na bexiga para a extrair.
- Lithotypographia** (*lithotipogrâfiâ*) *s. f.* arte de reproduzir em fac-simile um impresso ou gravura.
- Litigante** (*litighânte*) *adj.* *c. s.* *c.* que litiga, a parte em juizo.
- Litigar** (*litighâr*) *v. n.* ter litigo ou demanda; disputar, pleitear.
- Litigo** (*litiju*) *s. m.* demanda, pleito: questão, disputa.
- Litigiosamente** (*litijiozâmête*) *adv.* de modo litigioso.
- Litigioso**, *a* (*litijiozu*) *adj.* que envolve litigo, relativo a litigo.
- Littpendencia** (*litixpêndegâ*) *s. f.* o decorso ou andamento dum processo judicial.
- Littetes** (*litítex*) *s. f.* expressão lacônica mas conceituosa.
- Litro** (*litru*) *s. m.* unidade da nova medida de líquidos e secos, equivalente a um decímetro cúbico.
- Litteral** (*literal*) *adj.* *c.* relativo à letra; conforme à letra do texto; expresso, claro; exacto, rigoroso.
- Litteralmente** (*literálmête*) *adv.* de modo litteral, à letra.
- Litterariamente** (*literáriâmête*) *adv.* de modo litterario.
- Litterario**, *a* (*literáriu*) *adj.* relativo às letras, à literatura.
- Litterato**, *a* (*literátu*) *s. c.* adj. iudivido versoado em letras, escriptor.
- Litteratura** (*literatûrâ*) *s. f.* o conhecimento ou o conjuneto das bellas letras; erudição; historia das obras litterarias.
- Litoral** (*litorál*) *s.* terreno situado à beira-mar.
- Littoreo**, *a* (*litoréu*) *adj.* relativo à praia, à beira-mar.
- Litura** (*litúrâ*) *s. f.* rasura, parte apagada dum escripto.
- Liturgia** (*liturjiziâ*) *s. f.* as ceremonias da Igreja, o ritual.
- Liturgicamente** (*liturjikâmête*) *adv.* conforme à liturgia.
- Liturgico**, *a* (*liturjiku*) *adj.* relativo à liturgia.
- Liturgista** (*liturjixtâ*) *s. c. p.* pessoa versada em liturgia: *s. m.* mestre de cerimónias.
- Nivel** (*nível*) *s. m.* nível.
- Nivelação** (*nivelâção*) *s. f.* nivelação.
- Nivelar** (*nivelâr*) *v. a.* nivelar.
- Nividex** (*nividex*) *s. f.* cór livida.
- Nividez** (*nivideu*) *adj.* de cór parecida com a do chumbo; pallido, azul desmaiado.
- Nivor** (*nívôr*) *s. m.* lividez, mancha livida.
- Livrador**, *a* (*livrâdôr*) *adj.* *c. s.* libertador.
- Livramento** (*livrâmêtu*) *s. m.* libertação, soltura; resgate.
- Livrança** (*livrâçâ*) *s. f.* livramento; ordem escripta para pagamento.
- Livar** (*livrâr*) *v. a.* libertar, restituir á liberdade; soltar; isentar; salvar; resguardar; defender. —*se*, *v. r.* salvar-se, acantelar-se, escapar-se, fugir; defender-se em juizo.
- Livraria** (*livrâria*) *s. f.* casa onde estão livros, bibliotheca, colleção de livros; loja de livros.
- Livre** (*livre*) *adj.* *c.* que tem liberdade, que pode fazer ou deixar de fazer, independente; solto, desligado, desobrigado; absolvido; isento, salvo; libertino, dissoluto; espontâneo; aberto, desoberto, desimpedido, desobstruído; illinitado: pulso —, honrarios que o medio recebe dos seus docentes, além do partido que vence; lucros accessórios; tempo —, horas de ocio. —cambio, liberdade do commercio.

- Livreco** (*livr̄ku*) *s. m.* livro pequeno e insignificante.
- Livreiro** (*livréru*) *s. m.* commerciante de livros.
- Livrement** (*livremēte*) *adv.* em liberdade; à vontade.
- Livrete** (*livr̄te*) *s. m.* livro pequeno, folheto; conta dos depositantes em bancos; caderno de registo ou apontamentos.
- Livrilho** (*livr̄lhу*) *s. m.* a parte mais interior da casca das árvores.
- Livro** (*livru*) *s. m.* porção de folhas ou cadernos de papel cosidos por um lado, e que ou tem ou são destinados a ter alguma cousa escripta à mão ou impressa; seccão dum discurso ou tractado dividida de ordinário em capítulos; um dos estomagos do ruminante.
- Livruxada** (*livruxádъ*) *s. f.* grande quantidade de livros.
- Lixa** (*lixъ*) *s. f.* eação, esqualo; a pelle aspera deste peixe.
- Lixar** (*lixár*) *v. a.* raspar eom a pelle do caçao.
- Lixivio** (*lixiridъ*) *s. f.* barrella, dissolução alcalina propria para lavrar roupa.
- Lixiviación** (*lixiridçān*) *s. f.* acto de lixiviar.
- Lixiviar** (*lixiviár*) *v. a.* lavar em barrella; separar las cinzas ou outros resíduos os saes nello contidos.
- Lixivoiso, a** (*lixiviózъ*) *adj.* que contém saes alcalinos, proprio da lixivia.
- Lixo** (*lixu*) *s. m.* tudo o que é varrido, immundicie, limpadura, escoria, excremento.
- Lixoso, a** (*lixózъ*) *adj.* cheio de lixo, immundo.
- Liz** (*lix*) *s. m.* flor de —, lirio; açucena que se representa nas armas reaes de França.
- Lizamente** (*lizâmēte*) *adv.* de modo lizo; com lizura.
- Lizar** (*lizar*) *v. a.* voltar a meada no banho da tinta.
- Liso, a** (*lisu*) *adj.* plano, aplinado, polido; desafectado, sincero; honrado.
- Lizura** (*lisúrъ*) *s. f.* qualidade do que é lizo; franqueza, sinceridade, honradez.
- Ló** (*ló*) *s. m.* tecido muito fino e transparente; lado do navio da popa á proa da parte do vento: virar de —, orçar: pão de —, bolo grande feito de farinha, assucar e ovos, de massa muito fofa.
- Loa** (*lôdъ*) *s. f.* prologo em drama; discurso laudativo; cantico aos santos; leria.
- Loaseas** (*luázedъ*) *s. f. pl.* familia de plantas herbaceas do Peru.
- Loba** (*loba*) *s. f.* femea do lobo; batina, beca.
- Lobacho** (*lobáxu*) *s. m.* lobo de pouca idade, ainda não acabado de criar.
- Lobado, a** (*lobádu*) *adj.* dividido em lobos ou lobulos.
- Lobagante.** V. *Labugante*.
- Lobal** (*lobál*) *adj.* c. relativo a lobo; feroz.
- Lobão** (*lobãu*) *s. m.* tumor no peito do cavallo.
- Lobarro** (*lobárru*) *s. m.* lobaz; lobo marinho.
- Lobato** (*lobátu*) *s. m.* lobacho.
- Lobaz** (*lobázъ*) *s. m.* lobo grande; grande de eomilão.
- Lobecão** (*lobekâu*) *s. m.* eão de raça atravessada com lobo.
- Lobeiro** (*lobéiru*) *adj.* e s. cassador de lobos; da cõr do pello do lobo.
- Lobellaceous** (*lobeliágédъ*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas gamopetalas.
- Lobeto** (*lobétu*) *s. m.* ferro que encaixa no rodizio do moinho e anda pendo no veio.
- Lobatozo** (*lobatôzъ*) *s. m.* lebo pequeno; lobacho; lobulo; tumor ou kysto scabioso.
- Lobatozomem** (*lobizómë*) *s. m.* homem encantado que, segundo a crença popular, corre de noite pela rua Alvarenga como um lobo.
- Lobo** (*lobu*) *s. m.* mammifero do mesmo genero que o cão; constellação; jogo de crianças.
- Lobo** (*lobu*) *s. m.* saliencia arredondada dum orgão; extremidade inferior da orelha.
- Lobrego, a** (*lobreguhу*) *adj.* soturno, escuro; tristão; tetrico.
- Lobrigador, a** (*lobrighâdôr*) *adj.* e s. que lobriga.
- Lobrigar** (*lobrighár*) *v. a.* enxergar, bispar, ver, entrever.
- Lobulado, a** (*lobulâdu*) *adj.* que tem lobulos ou lobos.
- Lobular** (*lobulâr*) *adj.* c. lobulado; similhante a lobulo.
- Lobulo** (*lobulû*) *s. m.* lobo; divisão arredondada das folhas e das flores.
- Lobuloso, a** (*lobulôzъ*) *adj.* que tem lobulos.
- Lobuno** (*lobünu*) *adj.* cavallo —, que tem o pello da cõr do lobo.
- Locaçao** (*lokâçâu*) *s. f.* reducção do osso deslocado; aluguer.
- Locador, a** (*lokâdôr*) *adj.* e s. pessoa que dà de aluguer.
- Locaria** (*lokâiâ*) *s. f.* casta de uva do Minho, alvarelhão.

Local (*lukál*) **adj.** c. relativo a logar;
s. m. localidade, sítio, logar; s. f. notícia em jornal relativa à terra em que elle se publica.
Localidade (*lukálidáde*) **s. f.** logar, sítio, povoação.
Localisacão (*lukálizáçāu*) **s. f.** acto ou efeito de localizar.
Localizar (*lukálizár*) **v. a.** collocar em logar certo, fixar.—*sc.*, **v. r.** estabelecer-se, fixar-se.
Localmente (*lukálmēte*) **adv.** relativamente a certo logar.
Locanda (*lukádā*) **s. f.** loja de venda, tenda.
Locandeiro (*lukáldeíru*) **s. m.** dono da locanda.
Locão (*luçāu*) **s. f.** lavagem.
Locar (*lukár*) **v. a.** reduzir um osso deslocado; alugar, dar em arrendamento.
Locataria (*lukátáriá*) **s. f.** inquilina, arrendataria.
Locatário (*lukátáriu*) **s. m.** inquilino, arrendatário.
Locativo, a (*lukátiv*) **adj.** relativo a locação; indicativo de logar.
Lochial (*lučid*) **adj.** c. relativo aos lochios.
Lochios (*lókiw*) **s. m. pl.** evacuação de sangue depois do parto.
Locomobilidade (*lukumobilidáde*) **s. f.** qualidade do que é locomóvel.
Locomoção (*lukumovaçāu*) **s. f.** acto de mudar de logar, deslocação; andadura.
Locomotiva (*lukumutíra*) **s. f.** máquina de vapor que puxa os wagons no caminho de ferro.
Locomotividade (*lukumutívadáde*) **s. f.** faculdade de poder mudar de logar, de andar.
Locomotivo, a (*lukumutívu*) **adj.** relativo à locomoção, que pôde mudar de logar.
Locomotor, a (*lukumutór*) **adj.** orgâos —res, os de que se serve o animal para mover-se.
Locomotriz (*lukumutrix*) **adj.** força —, a que effectua a locomoção.
Locomovel (*lukumóvel*) **adj. c.** que pôde mudar de logar; s. f. máquina de vapor.
Locução (*lukuçāu*) **s. f.** fala, linguagem; phrase, dicção.
Locundo, a (*lukuladú*) **adj.** que tem loculos.
Loculamento (*lukulamētu*) **s. m.** loculo.
Locular (*lukulár*) **adj.** c. relativo a loculo; loculado.
Loculo (*lókulu*) **s. m.** cavidade ou compartimento nos órgãos animaes ou vegetaes.

Loculoso, a (*lukulósu*) **adj.** que tem loculos.
Locupletar (*lukupletár*) **v. a.** enriquecer.—*se*, **v. r.** enriquecer-se, obter lucros, encher-se.
Locustários (*lukuxtáriux*) **s. m. pl.** insectos orthopteros a que pertence o gafanhoto.
Locutorio (*lukutóriu*) **s. m.** grade donde as pessoas recolhidas em conventos ou noutras casas falam com as pessoas de fóra; parlatorio.
Lodacal (*ludáçál*) **s. m.** lamaçal, atoleiro.
Lotão (*lódau*) **s. m.** planta leguminosa do genero lotus.
Lodicula (*ludíkulá*) **s. f.** involucro da flor das gramineas.
Lodo (*lódu*) **s. m.** lama, vasa.
Lodoso, a (*ludózu*) **adj.** que tem lodo.
Loduítro (*luédru*) **s. m.** arbusto da familia das apocynreas, laureiro rosa.
Loganiaceas (*loghániaçéu*) **s. f. pl.** familia de plantas dicotiledóneas garrapetalas.
Logar (*lughár*) **s. m.** sitio onde está collocada alguma coisa; revoação pequena, menor que alcádia; assento; espaço ocupado; posto, emprego; cabimento; oportunidade, vez, ensejo; passagem; abertura; vagar; residencia, posição; texto de autor.
Logarejo (*lughátejú*) **s. m.** povoação muito pequena, aldeola.
Logarítmico, a (*lughárlimíku*) **adj.** relativo a logarithmo.
Logarítmico (*lughárlimú*) **s. m.** numero tomado na progressão arithmetica, que corresponde a outro tomado na progressão geometrica.
Logica (*lójíku*) **s. f.** parte da filosofia que tratta do raciocinio; labia, arte de convencer.
Logicamente (*lójikámēte*) **adv.** com logica, segundo as regras da logica.
Logico, a (*lójíku*) **adj.** e s. relativo à logica; pessoa que sabe ou estuda logica.
Logístico, a (*lujixíku*) **adj.** logarithmos —os, aquelles em que zero corresponde como logarithmo ao numero 3:600.
Logo (*lógh*) **adv.** imediatamente; loc. adv. sem demora, dentro em breve, mais tarde; conj. logo que, assim que, quando, por tanto, per conseguente.
Logographia (*lughgráfiá*) **s. f.** reprodução por escrito do discurso falado; trabalho do glosador.
Lographo, a (*lughgráfiu*) **s.** pessoa que faz logographia, glosador.

- Logeográfico**, a (*lughugrífico*) adj. relativo ao logeógrpha, originário.
- Logeógrpha** (*lughugrífia*) n. enigma parcerio com a charada, em que as syllabas ou mesmo as letras da palavra se combinam de varios modos.
- Logomachia** (*lughumákhia*) s. f. questão de palavras, palavrório inútil e embrulhado.
- Logomáchico**, a (*lughumákhico*) adj. relativo a logomachia.
- Logotécnia** (*lughutéknia*) s. f. ciência da significação e emprego das palavras.
- Logração** (*lughráeán*) s. f. acto e efeito de lograr, logro, equívoco, mal-logro.
- Logradeira** (*lughrádêira*) s. mulher que faz logros.
- Logradeiro** (*lughrádóiro*) s. m. logradouro.
- Logrador** (*lughrádôr*) adj. e s. que logra ou desfruta.
- Logradouro** (*lughrádôru*) s. m. logar de servidão publica; uso, serventia; terraço, patco.
- Logramento** (*lughramétu*) s. m. acto de lograr, logração.
- Logrado** (*lughráu*) s. m. logrador, intrujo.
- Lograr** (*lughrár*) v. a. gosar; enganar; destructar; conseguir. —se, v. r. aproveitar, gosar.
- Logrativo**, a (*lughrátivu*) adj. proprio para lograr, logrador.
- Logreiro** (*lughreiro*) s. m. onzeneiro.
- Logro** (*lôghru*) s. m. logração, engano; malogro; lucro, interesse; goso, pruveito.
- Loíça** (*lóicâ*) s. f. louça.
- Lojeira** (*lôjeara*) s. f. louceira.
- Lojeiro** (*lôjári*) s. m. louceiro.
- Letra** (*lôird*) s. f. letitra.
- Letreça** (*lôirçâ*) s. m. louraça.
- Letrar** (*lôirkr*) v. a. e n. loucar.
- Letreiro** (*lôiréiro*) s. m. loureiro.
- Letrejar** (*lôirçjar*) v. a. e n. lourejar.
- Leiro**, a (*lîiro*) adj. louro; que tem a cor dos pés maduros; dourado; s. m. louro.
- Letina** (*lóizâ*) s. f. longa.
- Letiso** (*lôizâ*) s. m. longo.
- Letimbo** (*lôizimbo*) s. f. loureiro.
- Leja** (*lôjâ*) s. f. cava terrea; abrimento anterior; casa das sessões da matronaria.
- Legítima** (*lôjixâ*) s. a. pessoa que vende em loja.
- Legítimos** (*lôjixidêus*) s. m. pl. família de moluscos a que pertence a lula.
- Lomba** (*lôbdâ*) s. f. ladeira; vertice do monte; montículo de terra ou areia.
- Lombada** (*lôbâda*) s. f. lomba contínua; dorso; costas do livro.
- Lombar** (*lôbár*) adj. e. relativo ao lombo.
- Lombardo**, a (*lôbárdu*) adj. escripturado — a usada do seculo 7.^o ao 13.^o; adj. e s. da Lombardia, província do reino de Itália, capital Milão.
- Lombrete** (*lôbêtr*) adj. e s. lombar.
- Lombelo** (*lôbêlu*) s. m. músculo do boi correspondente ao psoas.
- Lombilho** (*lôbiliu*) s. m. arreio que substitue o sellim.
- Lombilho** (*lôbiliu*) s. m. músculo do porco correspondente ao lombelo.
- Lombo** (*lôbu*) s. m. dorso, costas; carne sem osso pegrada ao espinhaço; a parte conyexa de qualquer superficie comprida.
- Lombírico** (*lôbrikál*) adj. e. relativo ou similhante a lombarda.
- Lombírcido** (*lôbrikóide*) adj. e s. m. similhante a lombarda.
- Lombriça** (*lôbrighâ*) s. f. verme parasita dos intestinos.
- Lombriçaire** (*lôbrighéira*) s. f. herva do genero *spigelia*, que dizem matar as lombriças.
- Lombundo**, a (*lôbâdu*) adj. que tem grande lombo.
- Lomentaceo**, a (*lumetâceu*) adj. folhas ou bagens —as, as que têm articulações.
- Lona** (*lôndâ*) s. f. panno de lençaria de que se fazem velas, toldos, etc.
- Londrino**, a (*lôdrin*) adj. de Londres, capital de Inglaterra, e a cidade maior, mais rica e populosa da Europa, e a mais commercial de todo o mundo.
- Longa** (*lôjâ*) s. f. nota de musica ou vogal qua vale duas breves.
- Longaz** (*lôghâl*) adj. e. alongado, sobre o oco/priço.
- Longamente** (*lôghâmântc*) adv. extensamente; por muito tempo.
- Longanimidade** (*lôghâmâdâde*) s. f. grandeza de alma, magnanimidade.
- Longeçâma**, a (*lôghâmâ*) adj. magnânimo.
- Longe** (*lôj*) adv. a distancia, com grande intervallo: adj. e remoto. —s, s. m. pl. objectos muito afastados; leve similitude; inícios.
- Longevidade** (*lôjerdâde*) s. f. qualidate do que é longevo, muita idade.
- Longevo**, a (*lôjêeu*) adj. idoso, velho.
- Longilobado**, a (*lôjilobâdu*) adj. que tem lobules compridos.

- Longissimo**, *a* (*lōjimānu*) *adj.* que tem as mãos muito grandes e compridas.
- Longimetria** (*lōjimētriā*) *s. f.* medição das grandes distâncias.
- Longimetro** (*lōjimētru*) *s. m.* instrumento para medir as grandes distâncias.
- Longíquo**, *a* (*lōjikuu*) *adj.* remoto, atastado.
- Longipede** (*lōjipēde*) *adj. c.* que tem os pés compridos.
- Longipennes** (*lōjipēnēx*) *s. m. pl.* subordem de aves palmípedes que tem as azas muito compridas.
- Longirostros** (*lōjirōstrux*) *s. m. pl.* família de aves pernaltas; classe de mamíferos da ordem dos desdentados.
- Longitude** (*lōjítude*) *s. f.* comprimento; a distância dum meridiano a outro no mesmo paralelo.
- Longitudinal** (*lōjitudinál*) *adj. c.* relativo a longitude.
- Longitudinalmente** (*lōjitudinálmēte*) *adv.* no sentido do comprimento.
- Longo**, *u* (*lōjhu*) *adj.* comprido; extenso; durável, dilatado.
- Longur** (*lōghōr*) *s. m.* comprimento.
- Longueza** (*lōghézā*) *s. f.* comprimento.
- Longura** (*lōghurā*) *s. f.* comprimento.
- Lontra** (*lōtrā*) *s. f.* mamífero carnívoro do gênero *lutra*, que vive próximo das ribeiras e entra na água para apanhar o peixe.
- Loock** (*lukh*) *s. m.* poção xaroposa com óleo para doenças pulmonares.
- Loquacidade** (*lukulqidáde*) *s. f.* qualidão de quem é loquaz.
- Loquaz** (*lukuáz*) *adj. c.* falador, palrador; ruidoso.
- Loquela** (*lukuélā*) *s. f.* linguagem, fala.
- Loquete** (*lukete*) *s. m.* caducado.
- Loranthaceas** (*lurātágēx*) *s. f.* família de plantas parasitas exóticas.
- Loreia** (*lórkā*) *s. f.* embarcação chinesa muito leveira.
- Lord** (*lórdh*) *s. m.* título dos nobres ingleses: ricaço, pessoa que appareceu valia.
- Lorga** (*lórgħā*) *s. f.* lura.
- Loriga** (*lurighā*) *s. f.* antiga saia de malha coberta de escamas de aço.
- Loro** (*lóru*) *s. m.* correia do estribo; correia para atar.
- Lorpa** (*lórpā*) *adj. e s. c.* bolonio, boçal, pateta.
- Lesanga**, *V. Lozango.*
- Losna** (*lójnā*) *s. f.* planta da família das compostas do gênero *artemisia*, absinto.
- Lota** (*lōld*) *s. f.* a junção de todo o peixe das armadilhas com o fim de or-
- carem quanto ha de pagar; calculo, lotação.
- Lotação** (*lutāçān*) *s. f.* ação e efeito de lotar; computo, orçamento; mistura dum vinho com outro; calculo da capacidade do navio.
- Lotador** (*lutādôr*) *s. m.* o que faz a lotação ou os lotes.
- Lotar** (*lutár*) *v. a.* calcular por meio de lotação, distribuir aos lotes.
- Lote** (*lôte*) *s. m.* quinhão distribuído à sorte; rancho; grupo de objectos da mesma especie; sorte, qualidade.
- Loteria** (*luteriā*) *s. f.* rifa de premios pecuniarios.
- Loto** (*lôtu*) *s. m.* lolão; jogo familiar em que se tiram á sorte os numeros.
- Loqua** (*lôgā*) *s. f.* quaisquer productos cerâmicos, especialmente os destinados ao uso da mesa.
- Loquinha** (*lôgânhā*) *s. f.* trajo cheio de enfeites; garridice.
- Loquinho**, *a* (*lôgânhin*) *adj.* garrido, enfeitado.
- Loucamente** (*lôkâmâle*) *adv.* com loucura, á doida.
- Loucania** (*lôcâniā*) *s. f.* gala, enfeite, garridice, garbo.
- Loucamente** (*lôcâmôte*) *adv.* de modo loucão, garridamente.
- Loucão**, *a* (*lôgâu, —çā*) *adj.* garrido, engalanado, vistoso.
- Louceira** (*lôceirâ*) *s. f.* mulher que vende louça; guarda-louça.
- Louceiro** (*lôceiru*) *s. m.* o que fabrica ou vende louça.
- Louca**, *u* (*lôku*) *adj.* doido, desassassado, insensato, temerario; brincalhão, travesso.
- Loucura** (*lôkûrâ*) *s. f.* falta de siso, de prudencia; de seriedade; acto proprio de louco.
- Loudei** (*lôdêl*) *s. m.* laudei.
- Loquejar** (*lôkejár*) *v. n.* fazer loucuras.
- Loquice** (*lôkîce*) *s. f.* loucura.
- Lourecer** (*lôreçer*) *v. n. e a.* lourejar.
- Loureiro** (*lôrêiru*) *s. m.* arvore da familia das laurineas.
- Lourejar** (*lôrejár*) *v. n.* fazer-se louro; *v. a.* fazer louro, dar a cor loura.
- Louro**, *a* (*lôru*) *adj.* loiro; *s. m.* folha de loureiro.
- Leuva-a-Deus** (*lôvâdêux*) *s. m.* insecto orthoptero da familia dos corredores.
- Louvação** (*lôvâçâu*) *s. f.* louvor; voto de louvado, avaliação feita por árbitros.
- Louvadamente** (*lôvâdâmôte*) *adv.* com louvor, com elogio.

Louvado (*lôvâdôr*) adj. e s. árbitro; avaliador.
Louvado, a (*lôvâdôr*) adj. e s. que louva, adulador.
Louvamento (*lôvâmêtu*) s. m. louvado.
Louvamínha (*lôvâmînhâ*) s. f. louvor excessivo, gabo.
Louvamínhar (*lôvâminhâr*) v. a. elogiar, lisonjeiar.
Louvamínheiro, a (*lôvâmînhêiru*) adj. e s. adulador, prompto sempre para louvar.
Louvar (*lôvâr*) v. a. elogiar, gabar; celebrar; avaliar como árbitro. — se, v. r. gabar-se — em outrem, nomeal-o para árbitro, seguir-lhe a opinião.
Louvável (*lôvâvél*) adj. c. digno do louvor.
Louvavelmente (*lôvâvelmête*) adv. de modo louvável.
Louvor (*lôvôr*) s. m. elogio, gabo, aplauso.
Laxedromita (*luxedromitâ*) s. f. curva feita pelo navio debaixo do mesmo rumo.
Laxedromico, a (*luxedromíticu*) adj. taboas — as, por onde se calcula o rumo do navio.
Laxedromismo (*luxedrumismu*) s. m. direção oblíqua.
Bozango (*luzâgnu*) s. m. parallelogramo de quatro lados iguais mas sem ter angulos rectos.
Lua (*lûa*) s. f. satélite da terra; o mês; o crescente: estar com a —, desparatar: estar na —, não atender ao que se diz ou faz.
Luar (*luar*) s. m. a luz da lua.
Lubricamente (*lubrifikânte*) adv. com lubrificade.
Lubrificar (*lubrikâr*) v. a. soltar o ventre com purgantes.
Lubricidade (*lubridâde*) s. f. qualidade do que é lubrifico.
Lubrifico, a (*lúbriku*) adj. escorregadio; lascivo; ventoso —, solto.
Lubrificação (*lubrifikâñu*) s. f. acto e efeito de lubrificar.
Lubrificar (*lubrikâr*) v. a. tornar lubrifico ou escorregadio; humedecer.
Lucco (*lukâu*) s. m. rede de pesca.
Luce-s-lima (*lucisâlimâ*) s. f. arbusto do genero *Lippia* da familia das verbenaceas.
Lucidezmente (*lucidâmête*) adv. com lucidez.
Lucides (*lucidâx*) s. f. qualidade do que é lucido; brilho, claridade; transparencia.
Lucido, a (*lúcidu*) adj. que tem ou

dá luz; brillante, claro, transparente; penetrante.
Luciferio (*luciféraru*) s. m. o que nas procissões leva a lanterna; lanterneiro.
Lucifero, a (*luciferu*) adj. que dá luz.
Lucifago, a (*lucifughu*) adj. que foge da luz.
Lucímetro (*luçimetru*) s. m. instrumento de calcular as diferentes graduações da luz.
Lucio (*lúciu*) s. m. peixe da família dos esocídos.
Lucrar (*lukrâr*) v. a. ganhar, auferir como lucro; aproveitar; desfrutar; v. n. adquirir lucros, ficar de ganho.
Lucrativamente (*lukrâtivâmête*) adv. de modo lucrativo, com lucro.
Lucrativo, a (*lukrâtivu*) adj. que dê lucro; proveitoso, útil.
Lucro (*lúkru*) s. m. ganho, proveito, utilidade, interesse.
Lucta (*lûld*) s. f. combate, duello, briga; guerra; esforço, lida.
Luctador, a (*lutâdôr*) adj. e s. que luta; combatente.
Luctar (*lutâr*) v. n. travar-se corpo a corpo com outrem, combater, bater-se; pelejar; esforçar-se, lidar, resistir.
Luctuoso, a (*lutiquunu*) adj. que seja lugubremente.
Luctuoso s. m. dor, dô; sentimento pela morte de alguém; vestuário próprio das pessoas a quem acabou de morrer algum parente; tristeza; morte.
Luctuosa (*lutuózâ*) s. f. direitos de sepultura.
Luctuoso, a (*lutuôzu*) adj. triste, fúnebre, cheio de lucto.
Lucubração (*lukubrâçâu*) s. f. vigília empregada no estudo; obra composta durante essa vigília.
Lucubrar (*lukubrâr*) v. n. estudar à noite nas horas destinadas ao sonmo.
Lucula (*lukulâ*) s. f. ruga luminosa na superficie do sol.
Ludibriar (*ludibriâr*) v. a. tractar com ludibrio; v. n. escarnecer.
Ludibrio (*ludibriu*) s. m. escarneo, mofo.
Ludibrioso, a (*ludibriâsu*) adj. escarnecedor, que tem por fim ludibriar.
Luditón (*lûdôn*) s. m. instrumento de physica para experiencias de aeronautação.
Ludre, a (*lindru*) adj. churdo, sujo, turvo.
Ludreoso, a (*lindrêsu*) adj. que tem ladro; sujo.

- Lufa** (lúfá) *s. f.* lufada, rabanada de vento; pressa, azafama.
- Lufada** (lúláfá) *s. f.* rajada de vento; onda de gente.
- Lufu-lufu** (lúfálufá) *s. f.* azafama. —, loc. adv. azafamadamente.
- Lugre** (lúghre) *s. m.* passaro da familia dos corinostros do gênero *carduelis*; escuna de tres mastros.
- Lugubre** (lúglubré) *adj. c.* funebre, lugubroso, triste, soturno.
- Lugubrememente** (lughabreménte) *adv.* de modo lugubre.
- Lugubridade** (lughabridáde) *s. f.* qualidade do que é lugubre.
- Luiz** (luíx) *s. m.* moeda de ouro francesa.
- Lula** (lúlá) *s. f.* molusco decapode do gênero *calmar*.
- Lumachelia** (lumákhélá) *s. f.* calcareo formado de conchas.
- Lumareo** (lumáréu) *s. m.* fogacho, fogueira.
- Lumbago** (lúhágħu) *s. m.* dor nevralgica na região lombar.
- Lumba** (lúbu) *s. m.* ave aquatica, especie de mergulhão.
- Lume** (lúne) *s. m.* luz; fogo; fogueira; vela, cirio acceso; bico de candiêiro; brilho; perspicacia; pinça de veterinario; a — de palhas; por alto, superficialmente.
- Lumeteira** (lumiéirâ) *s. f.* claraboia; castiçal; fogaré; pyrilampo.
- Lumetiro** (lumiéiru) *s. m.* fresta; astro.
- Luminar** (luminár) *adj. c.* que deita luz; *s. m.* astro; ilustração.
- Luminaria** (luminariâ) *s. f.* candéia, luz. —as, *nl.* iluminação publica por occasião de festa.
- Luminosamente** (luminózâmête) *adv.* de modo luminoso.
- Luminosidade** (luminuzidáde) *s. f.* qualidade de luminoso.
- Luminoso**, *a* (luminôznu) *adj.* que dá luz, claro, brilhante; notável; ilustrativo.
- Lunação** (lunâcān) *s. f.* o mez lunar.
- Lunar** (lunar) *adj. c.* relativo à lua; mez —, o tempo que vai desde uma lua nova até à seguinte; *s. m.* sinal no corpo.
- Lunaria** (lunáriâ) *s. f.* herba da lua, planta crucifera.
- Lunario** (lunáriu) *s. m.* calendario que conta por luas; almanach.
- Lunatico**, *a* (lunátiku) *adj. e s.* sujeito á influencia da lua; maniaco, adouulado.
- Lunchi** (lär) *s. m.* refeição leve entre o almoço e o jantar.
- Lundum** (lündu) *s. m.* dança de pretos.
- Luneta** (lunétiâ) *s. f.* lente ou vidro de óptica para auxiliar a vista; oculo; a cavidade da custodia onde se mette a hostia; fresta na parede.
- Lunicola** (luníkula) *adj. c s. c.* habitante da lua.
- Luniforme** (luníforme) *adj. c.* que tem o feitio de meia lua.
- Luni-solar** (lúnigulár) *adj. c.* que se refere simultaneamente á lua e ao sol.
- Lunula** (lúnulâ) *s. f.* lua pequena; satellite dos planetas Saturno e Júpiter; tudo o que tem o feitio do meia lua.
- Lunulado**, *a* (luneládu) *adj.* luniforme; que tem lunulas.
- Lunular** (lunulár) *adj. c.* luniforme.
- Lupa** (lúpâ) *s. f.* a leute do microscopio; tumor ou callo no joelho da besta.
- Lupanar** (lupánár) *s. m.* bordel, casa de merefries.
- Lupanga** (lupâghâ) *s. f.* espada curta.
- Luparo** (lúpâru) *s. m.* lupulo.
- Lupia** (lúpiâ) *s. f.* lobinhô; lupa.
- Lupinastro** (lupináztru) *s. m.* variedade de trevo.
- Lupino**, *a* (lupinu) *adj.* relativo ao lobo.
- Luputo** (lúpulu) *s. m.* planta urticacea cujas flores são empregadas no fabrico da cerveja.
- Lupux** (lúpux) *s. m.* ulcera maligna no rosto, o especialmente no nariz.
- Lura** (lúrdâ) *s. f.* toca de coelhio.
- Lucido**, *a* (lúridu) *adj.* lívido, pallido.
- Lushel** (luxbel) *s. m.* Lucifer, Satanaz.
- Lusco**, *a* (lúxku) *adj.* vesgo.
- Lusco-fusco** (luxkulúxku) *s. m.* a hora do crepusculo, o anoutecer.
- Lusitadas** (luzidâdâx) *s. m. pl.* poema epico de Camões, em que são cantadas as acções heroicas dos lusos.
- Lusitano**, *a* (luzitânu) *adj.* da Lusitânia.
- Luso** (lúzu) *adj.* lusitano.
- Lusorio**, *a* (luzóriu) *adj.* relativo a brinco, a jogo.
- Lustracão** (luzatrâcâu) *s. f.* acto de lustrar; cerimonia religiosa de purificação.
- Lustradella** (luxtrâdélâ) *s. f.* acto de lustrar, polimento.
- Lustrador**, *a* (luxtrâdôr) *adj. e s.* que lustra.
- Lustrai** (luxtrál) *adj. c.* agua —, a que se empregava na cerimonia da lustração.
- Lustrar** (luxtrár) *v. a.* polir; purificar; envergizar; illustrar, esclarecer.

cer; visitar; examinar: *v.* *n.* luzit, brilhar.
Luxtre (*luxtre*) *s.* *m.* brilho, luz; primor; fama; lampadario, candelabro.
Luxtrílio (*luxtríliu*) *s.* *m.* droga de lã lustrosa.
Luxtrínu (*luxtrínu*) *s.* *f.* fazenda de seda ou de algodão com lustre e brilho.
Luxtrino, a (*luxtrínu*) *adj.* lustroso, brilhante.
Luxtro (*luxtru*) *s.* *m.* lustre, brilho; espaço de cinco annos.
Luxtramente (*luxtramentē*) *adv.* com lustre, brilhantemente.
Luxtroso, a (*luxtróso*) *adj.* que tem lustre; brilhante, esplendido, reluzente.
Lutar (*lutár*) *v.* *a.* inlutar, tapar com luto.
Lutheranismo (*luterianism*) *s.* *m.* a seita ou a doutrina de Lutero.
Luthereno, a (*luteránu*) *adj.* e *s.* do lutheranismo; o que segue a doutrina de Lutero.
Lute (*lútu*) *s.* *m.* massa para tapar as feridas.
Lutilencia (*lutileñia*) *s.* *f.* qualidade do que é lutileiro.
Lutilento, u (*lutileñu*) *adj.* lodoso, amaceento; imunido.
Luvra (*lúrvu*) *s.* *f.* peça do vestuario com que se reveste a mão: — *as*, *pl.* gorgeta, recompensa por serviço lúcrativo.
Luveira (*luveira*) *s.* *f.* mulher que trabalha em rivas ou as vende.
Luveiro (*luvérui*) *s.* *m.* o que faz ou veade rivas.
Luxção (*luxçón*) *s.* *f.* deslocação dum osso para fora da sua articulação.
Luxar (*luxár*) *v.* *a.* deslocar certos ossos: *v. n.* usar de luxo, andar garrido.
Luxo (*luxu*) *s.* *m.* ostentação, pompa; magnificencia no vestuario e nos hábitos exteriores da vida; regalo; viço, vigor; superfuidade.
Luxoso, a (*luxuósu*) *adj.* que usa luxo.
Luxuria (*luxuríu*) *s.* *f.* viço demais; das plantas; incontinencia, concupiscencia.
Luxuriant (*luxuriante*) *adj. c.* que tem muito viço; exuberante.
Luxuriar (*luxuriar*) *v. n.* ser luxurioso, mostrar luxuria; viçar.
Luxuriosamente (*luxuriosimēte*) *adv.* de modo luxurioso.
Luxuriosa, a (*luxuriosa*) *adj.* que tem luxuria; incontinente, sensual, lascivo.
Lux (*lúx*) *s.* *f.* causa ou agente dos

phenomenos luminosos; tudo o que alumia; claridado; a vela ou outro objecto que se accende para iluminar; brilho, espícador; ilustração; instrucção; inspiração: dar á —, publicar uma obra litteraria, editar: vir á —, aparecer; nascer. — *es*, *pl.* sciecia, instrucção.
Luzeiro (*luzéru*) *s.* *m.* clarão; brilho; astro; luminar; malha branca na testa do cavalo.
Luze-luze (*luzeluzé*) *s.* *m.* pyrilampo.
Luzete (*luzete*) *adj. c.* lucido, brillante.
Luzeron (*luzerru*) *s.* *f.* luzeiro, luz grande, fogacho; planta leguminosa do genero medicago.
Luzeretra (*luzeretrá*) *s.* *f.* plantio de luzeiras.
Luzetra (*luzetru*) *s.* *m.* a maleiteira.
Luzidamente (*luzidamente*) *adv.* de modo lúcido, com lúzimento e osplendor.
Luzidio, a (*luzidu*) *adj.* brillante, pomposo, esplendidio.
Luzimento (*luzimētu*) *s.* *m.* brillantismo, pompa, fausto.
Luzo (*lúzo*) *s.* *m.* embarcação asiatica; olho, vista (burl.).
Luzir (*luzir*) *v. n.* emitir luz, irradiar claridade, brilhar, resplandecer; dar nas vistas; medrar; dar proteito.
Lycen (*lycén*) *s.* *m.* estabelecimento escolar para instrucção secundaria.
Lycopodium (*lycopodium*) *s.* *f.* *pl.* familia de plantas cryptogamicas.
Lycopodium (*lycupodium*) *s.* *m.* planta lycopodiacea que contém um pó inflamável.
Lympho (*lympha*) *s.* *f.* liquido braneo dos vasos lymphaticos; succo aquoso; agua.
Lymphangite (*lyfajite*) *s.* *f.* inflamação dos ganglios ou vasos lymphaticos.
Lymphar (*lyfár*) *v. a.* lavar em agua.
Lymphatico, u (*lyfátiku*) *adj.* relativo à lympha: vasos — s., canaas ou vasos do corpo do animal por onde corre a lympha.
Lynce (*lige*) *s.* *m.* mammifero carnívoro do genero *felis*: vista de —, perspicaz.
Lymcurio (*lykúriu*) *s.* *m.* pedra preta.
Lyra (*lýra*) *s.* *f.* antigo instrumento musical de cordas; estro poético; poesia; uma ave gallinacea que tem a cauda como uma lyra; constellação.

Lynca (*liriká*) *s. f.* colleção de poesias lyricas.

Lyrico, *a* (*liríkū*) *adj.* relativo á lira, á poesia: poesia — *a*, a que exprime o entusiasmo e a paixão: theatro —, onde se cantam operas.

Lyrisforme (*lirifórmē*) *adj.* *c.* similhante a lira.

Lyrismo (*lirijmū*) *s. m.* caracter lyrico, sentimentalismo.

Lysimachia (*lisimákiā*) *s. f.* planta primulacea usada na medicina.

Lythrariadas (*litrariádiā*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotiledoneas.

M

M, decimo terceiro caracter do alpha-beto, que antes de vogal e ás vezes antes de *n* vale o 1.^o modo labial, e é geralmente signal de voz nasalada não antecedendo vocal.

Ma (*má*) *adj. f.* de Mau: *e. f.* canhama da Iugurta ou da Manilha.

Mabata (*mábata*) *s. f.* fazenda de algodão usada na costa de África.

Maca (*mákā*) *s. f.* cainha de lona; esquife coberto para condução de doentes; padiola sem leito para transporte de novais; ave do Peru.

Maca (*máçā*) *s. f.* clava; martello de madeira com duas espécas; taco de hilhar achatado na ponta.

Maca (*máçā*) *s. f.* fruto da maceira; a parte saliente da face; a peça do punho da espada onde entra o espião.

Macaena (*mákábra*) *adj. e s.* dança —, em que se figura a morte a levar gente consigo.

Macaco (*mákakō*) *s. f.* femea do macaco; infelicidade, azar.

Macaco (*mákakú*) *s. m.* quadrumanos do genero simia; machina de levantar pesos; bate-estacas. —, *a*, *adj.* feio; fino, velhaco: morte — *a*, desgraçada.

Macacos (*mákakôb*) *s. f.* doença.

Macacote (*máçacôte*) *s. m.* a herva barrilheira, de que se extrai a soia.

Macacote (*máçakôte*) *s. m.* ferro para encostar os arrebitos quando se cravam.

Macacoco (*máçákrôku*) *s. m.* maçacoco.

Macada (*máçádā*) *s. f.* pancada com maço ou maça; tunda; estopada, importunação; armação de pescar lampreias; couplio.

Macadam (*mákadámb*) *s. m.* estrada

feita com pedra britada calcada e coberta de saibro, conforme a invenção do engenheiro escocez Mac-Adam, fallecido em 1836.

Macadamização (*mákadámidzçā*) *s. f.* acto de macadamizar.

Macadamizar (*mákadámidzár*) *v. a.* construir estradas à macadam.

Macadico, *a* (*mákadiçú*) *adj.* costumado a ser maçado.

Macador, *a* (*mákädôr*) *adj. e s.* que maça; importuno.

Macadura (*mákadûrâ*) *s. f.* acto de macar; maçada; contusão.

Macagem (*máçâjêe*) *s. f.* acto de quebrar e moer a casca do limão.

Macahiba (*mákâibâ*) *s. f.* o fructo da macahibeira; a macahibeira.

Macahibeira (*mákâibêirâ*) *s. f.* palmeira do genero acromia.

Macajuba (*mákâjûbâ*) *s. f.* o mesmo que macahiba.

Macajubeira (*mákâjuhêirâ*) *s. f.* o mesmo que macahibeira.

Macal (*máçál*) *s. m.* o soro do leite batido.

Macassans (*mákâhâs*) *s. f. pl.* fractiduma arvore do Brazil de que se extrai exelente arante.

Macambusio, *a* (*mákâmbisio*) *adj. e s.* tristoulo, taciturno, serumbartico.

Macanudo. V. *Massane*.

Macana (*mákânl*) *s. f.* arma dos índios do Peru.

Macaneta (*mákâñetâ*) *s. f.* ornato esférico ou pyramidal que remata hastas, cordões, etc.

Macanilha (*mákâñilhâ*) *s. f.* maçã pequena.

Macanjo (*mákâju*) *s. m.* homem de nenhum credito; velhaco.

Macanzeira (*mákâzêirâ*) *s. f.* maccira.

Macão (*máçâu*) *s. m.* maço grande; pedreiro; pedreiro-livre.

Macaqueador, *a* (*mákâkeâdôr*) *adj. e s.* que macaqueia.

Macaquear (*mákâkeâr*) *v. a.* arrumar, imitar como os macacos.

Macaqueice (*mákâkîce*) *s. f.* gesto de macaco, momice, tregeito.

Macar (*máçâr*) *v. a.* bater com maço ou maça: importunar.

Macarco (*mákârn*) *s. m.* o impeto da agua na enchente e vasante dalguns rios da Asia, África e America. Na America se chama pororoca.

Macarico (*mágâisku*) *s. m.* ave aquatica da ordem das pernaltas; lebracho com malha branca na testa; tubo de latão com que os ourives e chimicos sopraram a chama para soldar ou derreter.

Macaroca (*mágârkâ*) *s. f.* tuanda;

espiga do milho; cabello encanudado; molho, feixe; molho de tripas.

Macaroco (*máçárəku*) *s. m.* canudo de cabellos.

Macarrão (*mákarrāu*) *s. m.* massa de farinha em forma de canudos compridos e delegados.

Macarronica (*mákarrónicə*) *s. f.* composição litteraria de genero burlesco em que se dão ás palavras dumha lingua as terminações doutra lingua.

Macarronete (*mákarróniète*) *s. m.* inasssa como o macarrão, mas mais delgada.

Macarronico, a (*mákarróniku*) *adj.* relativo a macarronica.

Macassar (*mákásar*) *s. m.* variedade de feijão; oleo com essencia de cravo para o cabello.

Macca (*ináçēa*) *s. f.* pia ou gamella onde comem os porcos.

Macedonia (*mácedóniâ*) *s. f.* composição litteraria de assumptos mixtos; iguaria de diferentes legumes.

Maccega (*máçéghâ*) *s. f.* herva daninha de seatas.

Macegal (*máçéghál*) *s. f.* terreno coberto de macega.

Macreira (*máçerâ*) *s. f.* arvore rosacea, typo das pomaceas, que dá a maça; calha onde despejam os alecrimes das uvas.

Macetro (*máçéiru*) *s. m.* bedel ou oficial que traz a maça ou clava.

Macella (*máçëla*) *s. f.* nome vulgar da anthemis camomilha e doutras plantas da familia das compostas.

Maceração (*mácerâcâu*) *s. f.* acto de macerar; mortificação da carne.

Macramento (*mácerâmêtu*) *s. m.* acto de macerar.

Macrar (*máyerâr*) *v. a.* amollecer em liquido; machucar; mortificar, affigir.

Maceria (*mácerâ*) *s. f.* muro de pedra sem barro.

Maceta (*máçêta*) *s. f.* maça ou martelo de que usam os canteiros; pedra com que se moem e desfazem as tintas; escarrador.

Macete (*máçête*) *s. m.* maça de madeira de que usam os encadernadores, escultores, marceneiros e carpinteiros.

Machacaz (*máxâkáz*) *s. m.* rapaz corpulento.

Machachetas (*máxâxélâx*) *s. f. pl.* brincos de machatins.

Machada (*máxâdâ*) *s. f.* machado de lamina larga.

Machadada (*máxâdâdâ*) *s. f.* golpe dado com machado ou machada.

Machadar (*máxâdâr*) *v. a.* ferir, cor-

tar, rachar com machado ou machada.

Machadinho (*máxâdinhâ*) *s. f.* machado pequeno usado na marinha e nos aéronaves.

Machado (*máxâdu*) *s. m.* cunha de ferro metida em um cabo, a qual serve para rachar lenha e outros usos.

Macha-femeia (*máxâfémiea*) *s. f.* missa-gra, gonzos, dobradiça; hermafrodita.

Machamartilho (*máxâmârtihlu*) *loc. adv.* a —, toscamente.

Machanona (*máxâmôñâ*) *s. f.* variedade de cabaça cujo miolo se usa como refrigerante.

Machão (*mâxâu*) *s. m.* mulher varonil e abrutada.

Machatins (*máxâtix*) *s. m. pl.* dança mimica antiga.

Macheado, a (*mâxeádu*) *s. m.* obra de costura com pregas largas e contrapostas.

Machear (*mâxeár*) *v. a.* dispor em pregas largas, fazer machos na costura: *v. n. e — se, v. r.. unir-se o macho com a femeia.*

Machetada (*mâxetâdâ*) *s. f.* golpe de machete.

Machete (*mâxâtíe*) *s. m.* sabre de dois gumes dos artilheiros; faca de mato dos pretos; viola pequena.

Machinal (*mâxâl*) *s. m.* mouto em que abandonam as plantas silvestres para pastagem.

Machiar (*mâxiár*) *v. a.* tornar-se a planta esteril, secar, não dar frutos ou dulos pecos.

Machiavellico, a (*mâkiâvelíku*) *adj.* relativo a machiavellismo; astuto, perfido, doloso.

Machiavellismo (*mâkiâvelijmu*) *s. m.* sistema politico que tem por fundamento a astucia de Machiavello, florentino (1469 — 1530).

Machiavellista (*mâkiârelixtâ*) *s. c.* pessoa que usa machiavellismo.

Machicreio (*mâxiéru*) *s. m.* sobreiro novo.

Machila (*mâxilâ*) *s. f.* palanquim ou cadeirinha que se usa na India e em Africa.

Machina (*mâkîndâ*) *s. f.* apparelho ou engenho com que se transmite a accão dumha força; instruço ou ferramenta; o conjunto das peças que funcionam para um fim; pessoa que não tem iniciativa e faz só o que lhe mandam fazer; intrig, machinação.

Machinação (*mâkîndâ*) *s. f.* acto de machinar; entredo; artificio.

- Machinador**, *a* (mákinádôr) adj. e s. que machina; curredor.
- Machinal** (mákinál) adj. c. relativo a machina: feito por machina; inconsciente.
- Machinalmente** (mákinálmênté) adv. de modo machinal; sem criterio nem discernimento.
- Machinar** (mákinár) v. a. traçar, idear, intentar.
- Machineta** (mákinétâ) s. f. thronosinho para a exposição do SS. Sacramento no altar; redoma para imagens de santos.
- Machinho** (márixhô) s. m. dimin. de Macho; machete, violinha; a parte posterior da junta da quartella com pelos compridos: prender o—, amuar-se.
- Machilismo** (mákiújmu) s. m. o conjunto das machines ou das peças da machina; artificio, engano.
- Machimota** (mákinôtâ) s. c. individuo que faz ou dirige machines.
- Machio** (máxiu) s. m. deenga dos frutos machiados.
- Machira** (máxirâ) s. f. capa ou manto de seda dos cafres.
- Macho** (máxu) s. m. mulo; animal do sexo masculino; peça que encaixa na femea dos gouzos ou dobradiça; duas pregas largas e contrapostas em obra de costura; eiroz grossa; grilhão.—adj. que é do sexo masculino.
- Machoa** (máxôô) s. f. machão, virago.
- Machoon** (máxôôñ) s. f. maciuea.
- Machorra** (máxorrâ) s. f. femea esteril.
- Machucar** (máxuká) s. f. acto de machucar.
- Machucade** (máxukadé) s. f. acto de machucar.
- Machucador**, *a* (máxukádôr) adj. e s. que machucar.
- Machucadura** (máxukádûrâ) s. f. acto de machucar.
- Machucar** (máxukár) v. a. esmagar, pisar, trilhar, comprimir; moçclar com os dedos em matéria mole; esbater com ferro obras de relevo.
- Machucar-rolhas** (máxukátrôlhâ) s. m. prensa para comprimir as rolhas de cérice.
- Machucha** (máxúza) adj. e s. indivíduo que tem poder e influencia.
- Macieira** (máçikéia) s. m. oxydo de chumbo amarelo, tinta amarela, jecóim.
- Macieira** (máçikéia) s. f. maceira.
- Maciez** (máçikéz) s. f. qualidade do que é macio; brusura.
- Macieza** (máçizéz) s. f. maceiz.
- Maeilencia** (máçileñâ) s. f. qualidate do que é maeilento; magreza.
- Maeilento**, *a* (máçileñu) adj. pálido; magro.
- Maeima** (máçinâ) s. f. principio extrahido do macis.
- Macio**, *a* (máçiu) adj. brando, suave; ameno.
- Maci** (máçix) s. m. o arillo da noz moscada.
- Majo** (mágô) s. m. especie de martelo de madeira; unça, clava; feixe.
- Macomira** (mâlcamêirâ) s. f. palmeira do Brasil, que dá um fructo aromatico.
- Macon** (mâçô) s. m. mação, socio da maçonaria.
- Maconaria** (mâçunâriâ) s. f. alvearia, arte de pedreiro; sociedade secreta dos pedreiros livres.
- Macone** (mâkône) s. m. peixe de Sôfala parecido com a lampreia.
- Maconico**, *a* (mâçônîku) adj. relativo à maçonaria.
- Magenta** (mâçôntâ) s. f. moeda de cobre de Moçambique.
- Maeantho**, *a* (mâkrântu) adj. que tem as flores grandes.
- Mâ-creação** (mâkrâlçâu) s. f. grosseiria, incivilidade.
- Macerbio**, *a* (mâkrôbëu) adj. e s. que vive muitos annos; muito idoso.
- Macerotiles** (mâkrôbôtils) s. f. arte de prolongar a vida.
- Macrocefalia** (mâkrôgefâlia) s. f. desenvolvimento excessivo da cabeça.
- Macrocephale**, *a* (mâkrôgefâlu) adj. e s. que tem a cabeça maior que o regular.
- Macrosoma** (mâkrôkôjmu) s. m. o universo; mundo grande.
- Macrometyo**, *a* (mâkrôdâtilu) adj. que tem dedos muito grandes.—s., s. m. pl. familia de pernaltas, a que pertence a gallinola.
- Macroglosso**, *a* (mâkrôglôgu) adj. que tem a lingua maior que o regular.
- Macroleitu** (mâlrlulnijâ) s. f. proximidade de palavras.
- Macropede** (mâkrôpude) adj. c. que tem pés muito grandes.
- Macrouros** (mâkrûraz) s. m. pl. familia de crustaceos decapodes, a que pertence a lagosta.
- Maeuen** (mâkukâ) s. f. especie de pereira silvestre.
- Maeuen** (mâkukú) s. m. arvore do Brasil da familia das ilicíneas; ave galinacea do Brazil do genero tamarimus.
- Maeutia** (mâlcultâ) s. f. mancha, nodosa; labeo; destre; infamia.

Macular (*mákulár*) *v. a.* manchar; deslustrar; infestar.

Maculatura (*mákulátria*) *s. f.* folhas mal impressas; papel de embrulhos.

Maculiforme (*mákulifórmē*) *adj.* c. similarmente a uma pequena mancha.

Maculirostro, *a* (*mákulirróstru*) *adj.* que tem o bico malhado.

Maculoso, *a* (*mákulózu*) *adj.* maculado, manchado.

Macuma (*mákumá*) *s. f.* eserava que no Brasil acompanha a senhora.

Macumã (*mákumã*) *s. m.* palmito pequeno do Brasil.

Macutu (*mákútú*) *s. f.* moeda de cobre usada na África que vale quasi meio tostão: por — e meia, muito barato.

Madama (*mádámá*) *s. f.* senhora casada.

Madamismo (*mádámísmu*) *s. m.* multidão de damas, a classe das senhoras.

Madapolá (*máddapulá*) *s. m.* lã branca e consistente.

Madeficação (*mádeficáu*) *s. f.* acto de madeifar.

Madefato, *a* (*mádefátu*) *adj.* humedecido.

Madeficar (*mádefikár*) *v. a.* humedecer.

Madeira (*mádérá*) *s. f.* a parte compacta e sólida das plantas, pau, lenha; tabaco.

Maderiana (*máderianá*) *s. f.* grande porção da madeira ou de madeiros.

Maderamento (*máderamentu*) *s. m.* arduação de madej. a.

Madeirar (*mádeirár*) *v. a. e n.* em-madeirar, arinar em madeira.

Madeiro (*mádeiru*) *s. m.* tronco de madeira cortado da arvore, lenho, trave, carrote.

Madeixa (*mádéidá*) *s. f.* negalho, porção de fio passado na dobodaura para se fazer em novello; trança de cabellos.

Madiado, *a* (*mádídú*) *adj.* humido, molhado.

Madoua (*mádöndá*) *s. f.* a imagem da Virgem.

Madoura (*máddörná*) *s. f.* modorra.

Madorra (*mádörrá*) *s. f.* modorra.

Madracal (*mádrical*) *s. m.* ant. paços de aposentadoria.

Madracaria (*mádracariá*) *s. f.* vida de madraco; mandriice.

Madracador, *a* (*mádracéddôr*) *adj.* e s. mandrião, madraco.

Madracear (*mádracéár*) *v. n.* mandriar.

Madracetão (*mádracéirão*) *adj.* e s. muito madraco; grande madraco.

Madracice (*mádracice*) *s. f.* madraçaria.

Madraço, *a* (*mádragu*) *adj.* e s. m. mandrião, preguiçoso, ocioso.

Madrasta (*mádraxtá*) *s. f.* a mulher casada com viuwo em relação aos filhos que este tem do primeiro matrimonio; mãe que maltrata os filhos: *adj. f.* ingrata, cruel, pouco-carinhosa.

Madre (*mádre*) *s. f.* mãe; religiosa professa; uteiro; leito de rio; vigas de madeira sobre que assentam os barrotes e o solho da casa e os esteiros da ponte ou outras quaequer peças; terra que traz os mineraes quando se tiram da mina.

Madrepérola (*mádrépérula*) *s. f.* concha dum molusco acephalo chamado margarita.

Madrephyllas (*mádréfillas*) *s. f. pl.* madreporas que tecem as cellulas lamindadas.

Madrepora (*mádrépurá*) *s. f.* polipeiro calcareo e poroso que em alguns mares forma ilhas e recifes.

Madrepóoro, *a* (*mádréporiku*) *adj.* relativo a madrepóra.

Madrepóorfero, *a* (*mádréporiferu*) *adj.* abundante em madrepóras.

Madrepóorfiforme (*mádrépurifórmē*) *adj.* c. similarmente a madrepóra.

Madr-e-Miva (*mádré-mivá*) *s. f.* planta e flor do genero *lonicera* da familia das caprifoliaceas.

Madria (*mádríá*) *s. f.* carneirada do mar.

Madrigal (*mádrighál*) *s. m.* poesia em que se celebra a graça e formosura das damas: requadro.

Madrigalesco, *a* (*mádrigháléxku*) *adj.* relativo a madrigal.

Madrigaz (*mádrigház*) *s. m.* homem feio e magro, magrizela.

Madrigueira (*mádrighéirá*) *s. f.* toca, lura; escondorijo.

Madrilheira (*mádrilhéirá*) *s. f.* madrigneira; apparelho de pesca.

Madrinha (*mádriná*) *s. f.* mulher que serve de testemunha em baptizado ou que acompanha a noiva no casamento: protectora.

Madrugada (*mádrughádá*) *s. f.* ante-mauhá; precocidade; ação de madrugar.

Madrugador, *a* (*mádrughádôr*) *adj.* e s. que madruga.

Madragar (*mádrughár*) *v. n.* accordar e levantar-se antemanhá; aparecer ou fazer alguma cousa antes de tempo.

Maduração (*máduráçáu*) *s. f.* maturação.

- Madurador**, *a* (*mádúradôr*) *adj.* e *s.* que faz madurecer.
- Maduramente** (*mádúramênte*) *adv.* em estado de maduro; com circunspeção; pensamento.
- Madurar** (*mádúrár*) *v. a.* e *n.* amadurecer.
- Madurecer** (*mádureçér*) *v. a.* e *n.* amadurecer; tornar maduro; fazer-se maduro.
- Madureiro** (*mádureíru*) *s. m.* logar onde amadurece a fruta.
- Madurez** (*mádúréx*) *s. f.* madureza.
- Madureza** (*mádúrézâ*) *s. f.* qualidade ou estado de maduro: juizo, siso; perfeição.
- Maduro**, *a* (*mádúru*) *adj.* que chegou ao estado de perfeição natural; sazonado; circunspecto, pensado, pendente; completo, pericto; idoso, adulto.
- Mãe** *s. f.* mather ou femea que tem filho; causa, origem; protetora; borra do vinho; fonte ou reservatório de água; tudo aquillo donde outra cosa se deriva.
- Maestro** (*máctru*) *s. m.* compositor de operas; regente de grande orquestra.
- Mafarrico** (*másfarríku*) *s. m.* o demônio (pop.).
- Maga** (*mághâ*) *s. f.* magica, feiticeira.
- Magnabeira** (*mághabéirâ*) *s. f.* arvore do Brasil de tamanho óia carejeira.
- Magan** (*mághâñâ*) *s. f.* descendente antigo; malher maliciosa.
- Maganagem** (*mághâñâjé*) *s. f.* acção ou quantidade de pessoas maganas; brejeirice; o pus dos furumeulos ou abscessos.
- Maganão** (*mághâñâñ*) *adj.* e *s. m.* muito magano, bregeiro.
- Maganear** (*mághâncár*) *v. n.* praticar como magano, fazer ou dizer bregeirices, garotar, gaiatar.
- Maganaira** (*mághâñâírâ*) *s. f.* magnanice.
- Maganice** (*mághâñâçé*) *s. f.* acção de magano, brincadeira; logro.
- Magano, a** (*mághâni*) *adj.* e *s.* mariola, bregeiro; contractador de animaes; malicioso; jovial, folgazão.
- Magarefe** (*mághârefe*) *s. m.* o que mata e esfolia rezes para o mata-deuro.
- Magedeão** (*mághâldeñ*) *s. m.* rolo de emplasto ou de massa pilular.
- Mágic** (*májik*) *s. f.* feitiçaria, arte magica; fascinação, prestigio.
- Mágica** (*májikâ*) *s. f.* magia; mulher que exerce a magia; pizca pareci-
- da com o barbaeo que não da flores.
- Mágico**, *a* (*májíkâ*) *adj.* relativo a magia; maravilhoso: *s. m.* mágico-mante.
- Magisterio** (*májixtérîu*) *s. m.* a qualidade ou estado do mestre; professorado; precipitado obtido com as dissoluções salinas.
- Magistrado** (*májixtrâdu*) *s. m.* individuo investido em auctoridade administrativa ou judicial.
- Magistral** (*májixtrâl*) *adj. c.* relativo a mestre; perfeito, exemplar: *s. m.* conego que nas Sés tem obrigaçao de eusinar theologia e grammatica.
- Magistraldade** (*májixtrâldâdâ*) *s. f.* qualidade do que é magistral.
- Magistralmente** (*májixtrâlmênte*) *adv.* de modo magistral.
- Magistrando** (*májixtrâdu*) *s. m.* o que aspira a mestre.
- Magistratura** (*májixtrâtûrâ*) *s. f.* a anterioridade do magistrado; a classe dos magistrados.
- Magma** (*mágimâ*) *s. f.* pé, sedimento; limimento espesso.
- Magnalimente** (*mághnâmâmênte*) *adv.* com magnanimidade.
- Magnanimidade** (*mághnâmâdâdâ*) *s. f.* qualidade do que é magnanimo.
- Magnanimo, a** (*mâghnâñâmu*) *adj.* que tem grandeza de alma, grandioso, generoso.
- Magnate** (*mâghnâte*) *s. c.* pessoa poderosa, potentado.
- Magnesia** (*mâghnêsiâ*) *s. f.* substancia alechia insolvel na agua e usada em medicina como purgante.
- Magnesiano, a** (*mâghnêziânt*) *adj.* relativo a magnesia, que contém magnesia.
- Magnesico, a** (*mâghnêziku*) *adj.* magnesiano.
- Magnesio** (*mâghnêziu*) *s. m.* metal simples branco como a prata, malleavel e inflamável.
- Magnesite** (*mâghnêzite*) *s. f.* espuma-do-mar ou trisilicato de magnesia.
- Magnete** (*mâghnête*) *s. m.* iman, mineral de ferro que atrae certos metais.
- Magneticamente** (*mâghnêtikâmênte*) *adv.* segundo as leis do magnetismo.
- Magnetico, a** (*mâghnêtikâ*) *adj.* relativo ao magnet ou ao magnetismo; attrahente, attractivo.
- Magnetização** (*mâghnêlizâcâu*) *s. f.* acto de magnetizar; communicaçao do fluido magnetico.
- Magnetizador, a** (*mâghnêlizâdôr*) *adj.* e *s. o* que magnetiza.
- Magnetizar** (*mâghnêlizâr*) *v. a.* trans-

- mittir o fluido magnetico; dominar, influir.
- Magnetismo** (*mâghnetismu*) *s. m.* a força natural que dá ao iman a propriedade de atrahir o ferro; atração; influencia dumha pessoa sobre outra.
- Magnetogenio** (*mâghnetujeniô*) *s. f.* produção dos effeitos e phenomenos magneticos.
- Magnetometro** (*mâghnetómetru*) *s. m.* instrumento para medir a força attractiva do magnet.
- Magnificação** (*mâghnifilacâu*) *s. f.* acto e effeito do magnificar, engrandecimento.
- Magnificador, a** (*mâghnifikâdôr*) *adj.* e *s.* o que magnifica.
- Magnificamente** (*mâghnifikkâmète*) *adv.* de modo magnifico, com magnificencia.
- Magnificar** (*mâghnifikâr*) *v. a.* engrandecer; exaltar, glorificar.
- Magnificat** (*mâghnifikâdi*) *s. m.* cantico ecclesiastico.
- Magnificatorio, a** (*mâghnifikâtòriu*) *adj.* proprio para magnificar, augmentativo.
- Magnificencia** (*mâghnifícêia*) *s. f.* qualidate do que é magnificente ou magnifico.
- Magnificente** (*mâghnifícête*) *adj.* c. grandioso, generoso, liberal, sumptuoso.
- Magnifico, a** (*mâghnifíku*) *adj.* magnificente, excellente.
- Magnilquo, a** (*mâghnîlquu*) *adj.* grandioso no estylo, pomposo, eloquente.
- Magnitude** (*mâghnitûdc*) *s. f.* grandeza, importancia.
- Magne, a** (*mâghnu*) *adj.* grande.
- Magnolia** (*mâghnoliâu*) *s. f.* arvore da America e da Asia, typo da familia das magnoliaceas.
- Magnoliaceas** (*mâghnoliiçedâ*) *s. f.* pl. familia de plantas dicotyledoacaeas (diapetalas).
- Mago** (*mâghu*) *s. m.* sabio em religião, amigo sacerdote da Persia; magico, feiticeiro. —, *a adj.* magico, fascinador.
- Magoa** (*mâghnâu*) *s. f.* dor, sentimento; confusão, nodoz; pezzeus.
- Magondo, a** (*mâghnâdu*) *adj.* triste, sentido; offendido.
- Magnar** (*mâghnâr*) *v. a.* causar magoa, affigir; offendrer, pisar.
- Mageote** (*mâghnôte*) *s. m.* bando, grupo de gente; montão, feixe.
- Magreira** (*mâghnêirâ*) *s. f.* magreza.
- Magrete** (*mâghnête*) *adj.* c. que tem magro.
- Magneto** (*mâghnêtu*) *s. m.* estado ou qualidate do que é magro.
- Magnicela** (*mâgrizelâ*) *s. c.* pessoa magra e fraca.
- Magro, a** (*mâghru*) *adj.* descarnado, falto de gordura.
- Magoelho** (*mâghilhu*) *s. m.* macieira silvestre da Hispania.
- Maguje** (*mâghuju*) *s. m.* ferro com que se tira a espoa velha das juntas das embarecações.
- Magnustul** (*mâghuxtál*) *adj.* c. relativo a magnus.
- Magnusto** (*mâghuxtu*) *s. m.* fogueira de assar castanhas; as castanhas assadas no magnusto.
- Mahogno** (*mâoghnu*) *s. m.* mogno ou acáju.
- Mahometano, a** (*mâumetânu*) *s. e adj.* sectario da religião de Maomé.
- Mahometico, a** (*mâumetíku*) *adj.* relativo a Maomé ou á sua religião.
- Mahometismo** (*mâumetijmu*) *s. m.* a religião ou doutrina de Maomé.
- Mais** (*mâiâ*) *s. f.* eriança que se veste de cores no 1.^o de maio; mulher com enfeites muito vistosos; uma das estrelas do sole estrello.
- Maianga** (*mâiçâ*) *s. f.* mão cheia; o remate do fuso.
- Maiavel** (*mâinél*) *s. m.* corrimão.
- Maiô** (*mâiu*) *s. m.* o 5.^o mes do anno; tem 31 dias; primavera. —, *a adj.* que nasce em maio, maioninho.
- Maior** (*mâiôr*) *adj.* c. comparativo de Grande; *s. f.* mas das premissas do raciocinio; *s. c.* o individuo que chegou á maioridade. —, *pl.* os antepassados.
- Maioral** (*mâiurâl*) *s. m.* o chefe dos zagueiros; o calheca.
- Maioria** (*mâiuriâ*) *s. f.* o maior numero; superioridade. —, *pl.* o que o vendedor de vinho recebe além do preço da avaliação.
- Maioridade** (*mâiuridâde*) *s. f.* a idade legal de cada um poder administrar a sua pessoa e bens.
- Maiosinho**, *a* (*mâiuzinhu*) *adj.* que nasce em maio.
- Mais** (*mâix*) *adv.* em maior numero ou grau; além disso; antes, com preferencia; outra vez: *loc. adv.* sem nem —, sem razão: *s. m.* o restante.
- Maisquerer** (*mâizkerér*) *v. a.* preferir.
- Maiuscula** (*mâiúskulâ*) *s. f.* a letra que no mesmo corpo tem maior formato.
- Maiuscula**, *a* (*mâiúskulu*) *adj.* letra —. *s. caracter* —, os que no mesmo corpo tem maior formato.
- Malaxir** (*mâixir*) *s. m.* milho grosso.

Mámal (*máisál*) *s. m.* campo semeado de maiz.

Majestade (*májextáde*) *s. f.* excellencia, magnificencia; gravidade; titulo do soberano.

Majestáteo, *n.* (*májextátiku*) *adj.* relativo á majestade, proprio de soberano.

Majestosamente (*májextázâmte*) *adv.* de modo majestoso, com majestade.

Majestoso, *a* (*májextôzu*) *adj.* que tem majestade, digno de respeito.

Major (*májór*) *s. m.* patento militar immediatamente superior á de capitão.

Majoria (*májuríâ*) *s. f.* o posto de major.

Majuscula (*májúxkulâ*) *s. f.* o mesmo que maiuscula.

Maiuscúlo, *a* (*májúxkulu*) *adj.* o mesmo que maiusculo.

Maki (*mâki*) *s. m.* quadrupemo nocturno de Madagascar.

Mal (*mál*) *s. m.* tudo o que é contrario ao bem; desgraca; offensa; lessão; doença; prejuizo; sofrimento, dor; castigo; calunnia; difamação: *adv.* não bem; imperfeitamente; erradamente; infelizmente; ilegalmente; cruelmente; difilhosamente; apenas; pouco: *conj.* logo que, apena.

Malha (*málâ*) *s. f.* saco ou caixa de panno, couro ou madeira para viagem.

Malacara (*málákâra*) *adj.* cavallo —, o que tem uma grande malha branca na frente.

Malacita (*málâkite*) *s. f.* pedra preciosa de cor verde malva.

Malacia (*málâciâ*) *s. f.* calmaria; fraquezza; appetite de comidas inconvenientes e desusadas.

Malacologia (*málâkulujâ*) *s. f.* tratado de moluscos.

Malacopterygios (*málâkópterijux*) *s. m. pl.* peixes que tem as barbatanas molles.

Maladia (*málâdiâ*) *s. f.* couto, povoação de vassallos solarengos com encargos feudais.

Maladio, *a* (*mâldâdiu*) *adj.* e *s.* proprio ou habitante de maladia.

Malado (*mâlâdu*) *s. m.* morador de maladia.

Malafortunado, *a* (*mâlâfurtunâdu*) *adj.* infeliz, quo não tem fortuna.

Malagueta (*mâlâghétâ*) *s. f.* pimenta muito picante da Guiné, Madagascar e Cileão; cavilha de pau com que se dá volta aos cabos de laborar.

Malambarhado, *a* (*mâlâmbarhâdu*) *adj.* imperfeito, tosco, mal composto.

Malandanto (*mâlâdâte*) *adj.* e. infeliz, desditoso.

Malandragem (*mâlâdrâjêe*) *s. f.* malandrice.

Malandres (*mâlâdrex*) *s. m. pl.* fendas nas pregas do joelho da besta.

Malandrice (*mâlâdrice*) *s. f.* acto ou vida de malandro.

Malandrín (*mâlâdrî*) *s. m.* vadio, velhaco, tratante, homem de mau procedimento.

Malandrino, *a* (*mâlâdrînu*) *adj.* proprio de malandro.

Malandro (*mâlâdrû*) *s. m.* vadio, velhaco, malandrin.

Mala-posta (*mâlâpôxtâ*) *s. f.* carro ou diligencia que conduz as malas do correio.

Malar (*mâlár*) *s. m.* o osso da face: *adj.* e. relativo a esse osso.

Malassada (*mâlâçâdâ*) *s. f.* fritura de ovos batidos; maço do brasão.

Malaventurado, *n.* (*mâlâvèturâdu*) *adj.* desventurado, infeliz.

Malavindo (*mâlâvidu*) *adj.* desavindo; inimizado.

Malavinhado, *a* (*mâlâvînhâdu*) *adj.* vasilha —, que faz azedar o vinho que se lhe deita; pessoa —, a que, quando se embreda, faz disturbios.

Malaxar (*mâlâxâr*) *v. a.* amollear com emplastro ou massa pilular.

Malbaratador, *a* (*mâlbârâtâdôr*) *adj.* e. s. que malbarata.

Malbaratar (*mâlbârâtâr*) *v. a.* vender com prejuizo; dissipar, desperdiçar.

Malbarato (*mâlbârâtu*) *s. m.* venda com prejuizo, menos preço.

Malcheiroso, *a* (*mâlcierôzu*) *adj.* que deita mau cheiro.

Malcoualdo, *a* (*mâlkumídu*) *adj.* que comeu insuficientemente; faminto.

Malcontentadico, *a* (*mâlkötêlâdîqu*) *adj.* quo não se contenta facilmente.

Malcontente (*mâlkötête*) *adj.* e. descontente, não satisfeito.

Malcorrente (*mâlkurrête*) *adj.* e. imperito; escandalizado.

Malecozer (*mâlkuzér*) *v. a.* não cozer bem: *v. n.* cozer-se imperfeitamente.

Malecozinhalo (*mâlkuzinhâdu*) *s. m.* bodega. —, *a* *adj.* mal preparado.

Malercado, *a* (*mâlkreâdu*) *adj.* grosso, incivil, falto de educação.

Maldade (*mâldâde*) *s. f.* accão má: má indole; barbaridade; birra.

Maldição (*mâldicâu*) *s. f.* acto de amaldiçoar; imprecação.

Maldita (*mâlditâ*) *s. f.* pustula ou impigem de mau caracter.

Maléfico, a (málédicu) adj. amaldiçoado; exorcando; funesto; aborrecido; mau.
Maléficio, a (málédicu) adj. infeliz.
Maléficiente (málédicente) adj. e s. c. que maldiz, difamador.
Malizer (málidizer) v. a. amaldiçoar: v. n. dizer mal, murmurar.
Maledoso, a (maldoso) adj. que faz maldades, mal intencionado.
Maledicência (máledicênciâ) s. f. murmuração, difamação.
Maledicente (máledicente) adj. o s. c. maldizente.
Maledíctico, u (maldéctiku) adj. e s. maldizente.
Maleficamente (máléfikamênte) adv. de modo malefício.
Maleficencia (máleficiênciâ) s. f. qualidade do que é malefício, maldade.
Maleficir (máléficir) v. a. damalhar; enfeitiçar.
Malefício (máléficu) s. m. danro: maldade; mau feitício.
Maleficio, n (máléfiku) adj. que causa mal, prejudicial, danoso.
Maleita (máléita) s. f. sezão; herva das —s, maleiteira.
Maleiteira (máléitarâ) s. f. planta euphorbiacea febrifunga, titâymalo.
Maleitosa, a (máléitazu) adj. docente do seizes, sezoniano.
Malequerado, a (máléquerâdu) adj. que tem má cara; que tem cara de mau.
Malestarado, a (málégistarâdu) adj. malecendo.
Malentendido, a (málentêdido) adj. que interpreta mal: s. m. equívoco, interpretação errada.
Malentrouxado, a (málétrôxâdu) adj. maltrapido, desarranjado no vestuário.
Malestreado, n (málextreadu) adj. que teve má estreia, mal agourado: mal encarado.
Maleta (máléta) s. f. mala pequena.
Malevolamente (málevulamênte) adv. de modo maleolo.
Malevolencia (málevulênciâ) s. f. acto ou qualidade de malevolente.
Malevolente (málevulente) adj. c. ma-
olo.
Malevolo, a (málêvulu) adj. mal intencionado, perverso.
Maleza (málézâ) s. f. maldade; quantidade de hervas ruins.
Malladadamente (málâdulamênte) adv. infelizmente.
Malladudo, a (málfadâdu) adj. infeliz, desventurado.
Malludar (málhudâr) v. a. desgraçar, maltratar.
Mallultante (mâlultante) adj. c. maldizente, desbocado.

Malzejo, a (málfazejo) adj. malefico; malvado.
Malfazer, (málfázér) v. n. causar mal ou prejuizo.
Malfeto, a (málfetiu) adj. imperfeito, tosco, grosseiro; feito com má intenção.
Malfetor, a (málfeitor) adj. e s. que faz maldades, perverso, criminoso, facinora.
Malfetteria (málfeiturâ) s. f. acto de malfeteiro; danro.
Malferrido, a (málferidu) adj. ferido gravemente.
Malferrir (málferir) v. a. ferir gravemente.
Malga (málghâ) s. f. tigela sopeira.
Malha (málhâ) s. f. elo ou volta do fio na rede, na meia ou entrancado similhante; a abertura ou vão desta volta; nó em cabo ou amarra; mancha, plinta; tunda, piza; choga, exbana; moeda antiga; chapéu circular com que se joga o chinquillo.
Malharia (málhârlâ) s. f. acto do malhar; enredo, intriga; choga, cabana; corral; covâ de anizas, lura; rebanho de ovellas.
Malhadelro (málhâdêiru) s. m. instrumento com que se malha; sifio em que se malha; mão do gral. —, n. adj. rustico, grosseiro, laponio.
Malhadela (málhâdêla) s. f. acto de malhar.
Malhadico, a (málhâdigu) adj. que está sempre a levar pancadas.
Malhado, a (málhâdu) adj. que tem malhas ou pintas; sarapintado; batido, zurzido: s. m. nome injurioso que os miguelistas davam aos constitucionaes no tempo das luctas civis.
Malhadeira (málhâdôira) s. m. malhadouro.
Malhadeiro (málhâdôru) s. m. sitio em que se malha o grão.
Malhador, a (málhâdôr) s. e adj. que malha.
Malhal (málhâl) s. m. travessa em que assenta a vara do lagar e que aperta a uva; travessa de madeira em que o escultor assenta as pedras.
Malhão (málhâu) s. m. malha grande; malho grande; tiro do bala; balisa; padrao.
Malhar (málhár) v. a. bater com malho; tosar; importunar, magar: v. n. dar pancada com malho; ir — com os ossos, ir ter, dar comigo em algum lugar.
Malheirão (málhêirâu) s. m. jogo de dois rapazes em que um leva murros até advinhar quantos dedos o outro tem abertos numa das mãos.

Malhetar (*málhetár*) *v. a.* emmalhatar, entalhar, encambar.
Malhete (*málhete*) *s. m.* encaixe; malho ou maço, insignia das dignidades maçônicas.
Malho (*málhū*) *s. m.* maço grande; matraea; pessoa destra e perita em alguma cousa.
Malhoada (*málhúadā*) *s. f.* malhada, enredo, tramoia.
Malhonrado, *a* (*málhumurádu*) *adj.* indisposto, zangado.
Malícia (*máliziá*) *s. f.* maldade, intenção de fazer mal; dolo; interpretação daniosa; dito mordaz.
Maliciosamente (*máliziózâmete*) *adv.* de modo malicioso, com malícia.
Malicioso, *a* (*máliziózu*) *adj.* que tem malícia.
Maligna (*málighná*) *s. f.* febre de mau carácter.
Malignado, *a* (*málighnádu*) *adj.* febre —, a que se tornou maligna.
Malignamente (*málighnámête*) *adv.* de modo maligno, com maldade.
Malignante (*málighnáte*) *adj. c.* maligno, maligno.
Malignar (*málighmár*) *v. a.* tornar maligno, viciar: *v. n. e.—se, v. r.* tornar-se maligno.
Malignidade (*málighnidáde*) *s. f.* qualidade do que é maligno.
Maligno, *a* (*málighnu*) *adj.* mau, perverso; prejudicial, perigoso, pernicioso.
Maligna (*málíná*) *s. f.* maligna.
Maintencionado, *a* (*málitêcianádu*) *adj.* quo tem má intenção.
Malicabilidade (*máléabiliidáde*) *s. f.* qualidade do que é malleavel.
Malleador, *a* (*málédôr*) *adj. e s.* que malleia.
Mallear (*málêir*) *v. a.* extender ou bater com martelo ou malho; tornar docil, sujeitar.
Malleável (*málêável*) *adj.* que pôde ser malleado; docil.
Malleolar (*málêulár*) *adj. e.* relativo ao malleolo.
Malleolo (*málêulu*) *s. m.* o osso do tornozelo.
Mallogradamente (*málughrádâmete*) *adv.* com mallogro.
Mallogrado, *a* (*málughrádu*) *adj.* frustrado; infeliz.
Mallograr (*málughrár*) *v. a.* frustrar, perder. —*se, v. r.* perder-se, inutilizar-se, gorar-se.
Mallogro (*málôghru*) *s. m.* resultado inutil; mau exito.
Malmequer (*málmekér*) *s. m.* planta e flor da família das compósitas do gênero *ezandula*.

Málmesquerzinho (*málmezquerzinhu*) *s. m.* planta parasita da família das orquídeas.
Malmascido, *n* (*málmarçidu*) *adj.* nascido em má condição; mal agourado.
Malo (*málú*) *loc. adv.* alto e —, sem escolha.
Maloio, *a* (*málóiu*) *s.* rustico, lapão, aldeão.
Malotño (*malutáu*) *s. m.* mala ou trouxa grande.
Malote (*málóte*) *s. m.* maleta; saco de viagem; oleado em que os soldados enrolam o capote.
Malparado, *a* (*málprádu*) *adj.* que está em perigo, pouco seguro.
Malpeccado (*málpekádu*) *adv.* infelizmente.
Malpigiacas (*málpijáicédx*) *s. f. pl.* família de plantas dicotiledoneas da América do Sul.
Malpropicio, *a* (*málprupíciu*) *adj.* inopportuno, impróprio.
Malquerença (*málkeréqá*) *s. f.* inimizade, má vontade, odio.
Malquerente (*málkeréte*) *adj. c.* inimigo, malevolo.
Malquerer (*málkerér*) *v. a.* odiar, detestar.
Malquistado, *a* (*málkixtádu*) *adj.* indisposto.
Malquistar (*málkixtár*) *v. a.* inimizar, indispor.
Malquisto, *a* (*málkixtu*) *adj.* inimizado, indisposto; odiado, antipathico.
Malregido, *a* (*málrrejídú*) *adj.* mal governado, desgovernado; prodigo.
Malsão, *a* (*málçanu*, —*cã*) *adj.* doença, insalubre; combalido.
Malsim (*málçí*) *s. e adj. c.* empregado inferior fiscal ou judicial; beleguin; delator.
Malsinação (*málçinâçáu*) *s. f.* acto de malsinar.
Malsinar (*málçinár*) *v. a.* delatar, denunciar; interpretar para mal; desvirtuar.
Malsoante (*málçnáte*) *adj. c.* que soa mal, que destoa; quo eseandalisa os ouvidos.
Malsofrido, *a* (*málçufridu*) *adj.* insofrrido.
Malt (*málth*) *s. m.* a farinha da cevada grelada com que se fabrica a cerveja.
Malta (*máltâ*) *s. f.* partido de trabalhadores procedentes doutra província; gente de má condição; sucia: fazer-se à —, fugir, escapulir-se, pôr-se ao fresco.
Maltagem (*málthág*) *s. f.* a preparação do malt.

Maltez (*máltxé*) *s. m.* trabalhador de fôra da terra; vadio; cavalleiro da ordem de Malta. —, *a adj.* gato —, cincento, grande.
Maltezia (*málteziá*) *s. f.* partido de trabalhadores, malta.
Maltha (*máltâ*) *s. f.* bitume gelatinoso.
Maltratar (*máltrátár*) *v. a.* tratar mal; offendcer; espancar; damnificar.
Maltrapido, *a* (*máltrápido*) *adj.* e *s.* maltrapilho.
Maltrapilho, *a* (*máltrápilh*) *adj.* e *s.* farroupilha, esfarrapado, roto.
Malucar (*málukár*) *v. n.* estar maluco; scismar, andar pensativo.
Maluco; *a* (*málukú*) *adj.* e *s.* pessoa que não está bem em seu juizo; maníaco; scismatico, pensativo; doido; esturdio.
Maluqueira (*málukéirâ*) *s. f.* acto, estado ou dito do maluco; doudice; mania.
Maluquice (*málukíge*) *s. f.* maluqueria.
Malva (*málvâ*) *s. f.* planta typo da família das malyaceas, de qualidades des emolientes.
Malvaceas (*málváceas*) *s. f. pl.* família de plantas dicotyledoneas mucilaginosas que tem por typo a malva.
Malvaceo, *a* (*málváceu*) *adj.* relativo a malva.
Malvadamente (*málvadâmentê*) *adv.* com malvadez.
Malvadez (*málvadéx*) *s. f.* acto ou qualidade de malvado, perversidade.
Malvado, *a* (*málvâdu*) *adj.* e *s.* que obra e pensa com má intenção, per verso.
Malvalisco (*málvâixku*) *s. m.* planta da família das malvaceas, altheia.
Malvar (*málvár*) *s. m.* campo de malvas.
Malva-rosa (*málvârrózâ*) *s. f.* espécie de altheia muito aromatica.
Malvásia (*málvázia*) *s. f.* uva e vinho de excellente qualidade, originarios da Grecia.
Malventuroso (*málvéturôzô*) *adj.* e *s.* desventurado, infeliz.
Malversacão (*málverçâcão*) *s. f.* má administração, desgoverno; desvio de fundos.
Malversado, *a* (*málverçádu*) *adj.* mal governado, mal procedido.
Malversador, *a* (*málverçâdôr*) *adj.* e *s.* malversado; dilapidador.
Malversar (*málverçár*) *v. a.* administrar mal; dilapidar.
Malvisto, *a* (*málvistu*) *adj.* que vê mal, curto da vista; que não é bem visto; antipathico, odioso.

Mamã (*mâmâ*) *s. f.* mãe.
Mamechão (*mâmelâu*) *s. m.* monticulontoceirinho.
Mameluco, *a* (*mâmelûku*) *adj.* e *s.* filho de branco e creoula; *s. m.* soldado dum corpo de cavallaria do Egypto, formado de escravos forros.
Mamillar (*mâmilâr*) *adj.* relativo a mamillo.
Mamillo (*mâmilu*) *s. m.* o bico da teta; excrescência em forma de teta.
Mamiloso, *a* (*mâmilôzu*) *adj.* mamilar; que tem mamillos.
Mamma (*mâmâ*) *s. f.* teta, orgão da secreção do leite na femea dos mamíferos; leite de eriação; amamentação.
Mammadeira (*mâmâdêira*) *s. f.* instrumento de vidro ou de gomma elástica com que se tira o leite do peito ás mulheres; garrafa com tubo elástico por onde bebem leite as crianças que não podem amamar.
Mamimado, *a* (*mâmâdu*) *adj.* logrado, codilhado.
Mammadura (*mâmâdûrâ*) *s. f.* acto de mammar.
Mammal (*mâmâl*) *adj.* e *c.* relativo a mamma; mammifero.
Mamâlbundo, *a* (*mâmâlhûdu*) *adj.* de mammas volumosas.
Mamâma (*mâmâu*) *adj.* o *s. m.* que mamma; fructo do mamoeiro; rebento que rouba o succo á planta.
Mammae (*mânâr*) *v. a.* chupar na mamma ou teta para beber o leite; adquirir, apauhar; comer; lograr, enganar.
Mamifero (*mâmîferu*) *adj.* e *s.* que tem mamas ou tetas. —, *s. m. pl.* a primeira classe dos vertebrados.
Mamiforme (*mâmîfórmê*) *adj.* e *c.* que tem o feitio de teta.
Mamiminha (*mâminhâ*) *s. f.* dim. de Mamma; planta do Brazil da familia das myrtaceas.
Mammoa (*mânôâ*) *s. f.* fructo do mamoeiro; collina arredondada, manclado.
Mamociro (*mâmuêiru*) *s. m.* arvore do Brazil do genero papaya.
Mamudo, *a* (*mântâdu*) *adj.* mamma-hundo.
Mamujar (*mâmujár*) *v. n.* mammar sem appetite, chupar a miude a teta.
Mamunte (*mâmunte*) *s. m.* elephante fossil achado na Siberia.
Mamona (*mâmôndâ*) *f. f.* semente de rincuo.
Mamoneira (*mâmumêirâ*) *s. f.* mamoneiro.
Mamoneiro (*mamuêiru*) *s. m.* o rincuo ou carrapateiro, planta euphorbiacea.

- Mãe** (mând) *s. f.* tratamento familiar de irmã ou cunhada.
- Menacá** (mândákâ) *s. m.* planta do Brazil do gênero *francisca* de suco venenoso.
- Mãenda** (mânâdâ) *s. f.* rebanho de gado grosso; mão cheia.
- Mandalero** (mânâdêiro) *s. m.* manancial.
- Manaelro** (mânâjêiro) *s. m.* empreiteiro de eifeas que dirige o rancho.
- Manancial** (mânâçial) *s. m.* fonte, nascente: *adj. c.* que mana ou corre.
- Manancialmente** (*mânâçialmênte*) *adv.* correntemente, sem cessar.
- Manante** (mâñâte) *adj. c.* que mana.
- Manapola** (mânâpulâ) *s. f.* mão grossa.
- Manar** (mânâr) *v. a.* verter, deitar de si; criar, gerar: *v. n.* correr, proceder, derivar-se.
- Mancal** (mâkál) *s. m.* pau curto farrado nas pontas; eixo ou queijo.
- Mancebu** (mâcêbâ) *s. f.* mulher moça; concebina.
- Mancebia** (mâcêbiâ) *s. f.* estado de ameaçado.
- Manebo**, *a* (mâçébu) *adj. e s.* jovem, moço: *s. m.* eanna ou hasto donde se dependura a caudeia; fasquia de madeira que sustenta o taboado alto; marinheiro novico.
- Maneenilha** (mâçenilhâ) *s. f.* manecinha.
- Maneentheira** (mâçenilhêirâ) *s. f.* árvore euphorbiacea das Antilhas, de suco venenoso.
- Mancha** (mâxâ) *s. f.* nodoa, signal; labeo; deslustre; sombra.
- Manchado**, *a* (mâxâdu) *adj.* malhado; ennochado; deslustrado; sujo, enxovalhado.
- Manchar** (mâxâr) *v. a.* pôr nodoa ou mancha, sujar, deslustrar.
- Manchil** (mâxil) *s. m.* ferro ou cutello de cortador.
- Manco**, *a* (mâku) *adj. e s.* falto de mão, de braço ou algum membro; aleijado; falto de alguma cousa; imperfeito, incompleto no seu todo phisico.
- Mancommunação** (mâkumunâçâu) *s. f.* acto de se mancommunar; conluio.
- Mancommunadamente** (mâkumunâdâmête) *adv.* de comum acordo.
- Mancommundo**, *a* (mâkumunâdu) *adj.* combinado, conluiado.
- Mancommunar** (mâkumunâr) *v. a.* pôr de acordo, combinar: —*sc.*, *v. r.* unir-se para um fim, entrar em conluio, fazer sociedade.
- Manda** (mâdâ) *s. f.* signal de referência que remete o festejar para certo ponto.
- Mandada** (mâdâdâ) *s. f.* a segunda roda da prensa, que engranza o parafuso.
- Mandadairo**, *a* (mâdâdêiro) *adj. e s.* mandatário: *adj. carta — a,* que tem ordem ou mandado.
- Mandado** (mâdâdu) *s. m.* ordein, comissão, recado: ordem escrita de autoridade judicial ou administrativa para se fazer alguma diligencia.
- Mandador**, *a* (mâdâdôr) *adj. e s.* que manda; mareador de danças populares.
- Mandamento** (mâdâmêtu) *s. m.* preceito, ordem, commando.
- Mandante** (mâdâte) *adj. e s. c.* que manda; que dá cargo ao mandatário; roda da prensa que recebe o movimento directamente da manivela e o transmite à roda mandada.
- Mandão** (mâdâu) *s. m.* o que manda com altivez, arroganto.
- Mandar** (mâdâr) *v. a.* enviar; commetter, encommendar; ordenar, commandar; governar, reger; demandar, reclamar, exigir: *v. n.* dar ordens, imperar, dominar.
- Mandarim** (mâdâri) *s. m.* magistrado superior na China.
- Mandatarlo**, *a* (mâdâtâru) *adj. e s.* pessoa que recebeu ordens ou poderes do mandante.
- Mandato** (mâdâtu) *s. m.* procuração, poderes especiaes que alguém dá a outro que o representa; sentença ou decreto judicial; ordem; a cerimônia liturgica do lavapés.
- Mandibula** (mâdibulâ) *s. f.* maxilla, parte saliente da boeca dos insectos; a parte superior e inferior do bico das aves.
- Mandibular** (mâdibulâr) *adj. c.* relativo a mandibula.
- Mantil** (mâdil) *s. m.* paanno grosseiro com que se limpa ou osfrega alguma cosa; avental grosso de cozinheiro.
- Mandinga** (mâdighâ) *s. f.* feitiçaria, sortilegio.
- Mandingado**, *a* (mâdîghâdu) *adj.* enteiticado.
- Mandingar** (mâdîghâr) *v. a.* enteiticar, fazer feitiços.
- Mandinguelo**, *a* (mâdîghêiro) *adj.* feitiçero.
- Mandioxa** (mâdiôkâ) *s. f.* planta euphorbiacea do Brazil do gênero *jatropha* e de raiz tuberosa que dâ a cedula chamaida iatinha de pau e tapira.
- Mandicâu** (mâdîkâtu) *s. f.* especie de inseto.

Mando (mādu) s. m. ordem, auctoridade, domínio, governo, commando.
Mandobi. V. *Mēndobi*.
Mandora (mādōrā) s. f. antigo instrumento analogo ao alaude.
Mandrágora (mālrāghurā) s. f. planta solamea.
Mandriá (mātriā) s. f. mandriice, preguiça, ociosidade.
Mandrião, ona (mātriāu, —ōnā) s. c. aij. que tem mandria; roupão curto de mulher.
Mandriar (mādriār) v. n. ser mandrião, vadiar, não trabalhar.
Mandrilce (mādrige) s. f. mandria, indolencia, preguiça.
Mandril (mādril) s. m. instrumento eom que se aliza o olhal da arma de fogo; mammífero eynocephalo da Guiné.
Mandrilagem (mātrilājēe) s. f. acto de mandrilar.
Mandrilar (mātrilár) v. a. alizar com o mandril.
Mandubl (mātubl) s. m. amendoim ou mendobi.
Manducacão (mālukācāu) s. f. acto de manducar.
Manducar (mādukár) v. a. e n. comer.
Maneador (māneādôr) s. m. e adj. o que maneia.
Manejar (māneār) v. a. manejar; prender eom a maneia.
Maneavel (māneávēl) adj. e facil de manear, de manusear; tratavel.
Maneja (mānēglâ) s. f. machine eom que os constructores de navios fazem chegar a taboa ao seu lugar.
Manejar (māneglâr) v. a. collocar a balisa de modo que corte a quilha em angulos rectos.
Maneja (mānēidâ) s. f. peia.
Manejo (mānēin) s. m. manejo, mecenio; antiga contribuição industrial.
Maneira (mānēirâ) s. f. modo; feitio; feição; espeie; condicão; oportunidade; termos; geito; estylo; incio, artificio.
Maneirista (māneirixtâ) s. c. artista que não varia de estylo nas suas obras.
Maneiro, a (mānēiru) adj. maneavel, portatil, geitoso.
Manejar (mānejár) v. a. manusear, mover eom a mão; apalpar; manobrar; dirigir; administrar; dispor; v. n. trabalhar em picaria.
Manejo (mānēju) s. m. acto de manejar, trabalho de mãos, industria; administração; manobra, exercicio militar ou de eqüitação; artimanha, traça.

Manelu (mānēlu) s. m. mão cheia, porção pequena, rosada ou armêo.
Manente (mānēte) adj. c. permanente, que se conserva.
Manequim (māneki) s. m. boneco de engoncos, automato.
Manes (mānex) s. m. pl. almas dos mortos; deuses infernaes.
Maneia (mānēia) adj. e s. c. aleijado ou falto de mão ou braço.
Mansarico (mā/ārriku) s. m. mafarico.
Manga (māghâ) s. f. a parte do vestuario que cobre o braço ou parte delle; mangueira de bomba; grupo, turma; tromba de nuvem; fructo da mangueira.
Mangaba (māgbâbâ) s. f. fructo da mangabeira.
Mangabal (maghâbâl) s. m. plantio de mangabeiras.
Mangabeira (māghâbêirâ) s. f. arvore do Brazil da familia das apocynaceas.
Mangação (māghâcâu) s. f. acto de mangar, zombaria, escarnio, logração.
Mangador, a (māghâdôr) s. e adj. que manga.
Mangalaça (māghâláçâ) s. f. vadiagam.
Manganez (māghâñex) s. m. metal esbranquiçado, duro e quebradio.
Manganilha (māghânilhâ) s. f. grande de logro.
Mangar (māghâr) v. n. escarnecer, zombar, pregar logro.
Mangara (māghârá) s. m. a tubera da bananeira e outras plantas do Brazil.
Mangaz (māghâz) adj. c. maçã—, grossa, grande.
Mangedoura (mājedôrâ) s. f. logar em que se deita a ração de palha e grão para as hestas.
Mangelson (mājeli) s. m. peso para pesar diamantes o que varia de cinco a sete grãos.
Mangericão (mājerikâu) s. m. planta da familia das labiadas de folhas muito aromaticas, que pertence ao genero ocimo.
Mangerico (mājeríku) s. m. mangericão.
Mangerona (mājerôñâ) s. f. planta aromatica da familia das labiadas do genero origanum.
Mangil (majil) s. m. manehil.
Mango (māghu) s. m. o cabo do mangal.
Mangoal (māghuál) s. m. instrumento de malhar o pão composto de dois paus presos um ao outro por uma correia.

Mangona (*māghōnd*) *s. f.* ter preguiça; s. c. pessoa preguiçosa.
Mangonar. (*māghuñár*) *v. n.* ter preguiça, ser preguiçoso.
Mangote (*māghōtē*) *s. m.* a manga das antigas armaduras; peça da bomba dos navios; gancho no cílano por onde passam os tirantes.
Mangra (*māgrā*) *s. f.* ferrugem das plantas, especialmente dos trigos.
Mangrado, *a* (*māgrādū*) *adj.* atacado de mangra, definhado, peco.
Mangrar (*māgrār*) *v. a.* causar mangra; *v. n.* estar com a mangra: definhar-se.
Mangnul. *V. Mangoal.*
Manguço. *V. Mangusto.*
Mangue (*māghe*) *s. m.* a arvore mangueira; nome de varias plantas do Brazil pertencentes a diversas familiias.
Mangueira (*māghēirā*) *s. f.* arvore terebinthacea da America e India occidental; tubo de lona ou gutta-percha por onde sae a agua da bomba.
Mangueiral (*māghēirál*) *s. m.* bosque de mangueiras.
Mangrela (*māghēlā*) *s. f.* nome vulgar do intestino cecum.
Mangusto (*māghúxu*) *s. m.* mammifero carnívoro da India e da Africa.
Manha (*mānhā*) *s. f.* arte, habilidade, destreza; astucia, labia, ardil, trama; mau costume, vicio, defeito; segredo.
Mauhâ (*mānhâ*) *s. f.* a primeira parte do dia; do alvorecer até ao meio dia.
Muanhanzinha (*mānhāzinhā*) *s. f.* o principio da mauhâ; a madrugada.
Manhosamente (*mānhōzāmcte*) *adv.* com manha.
Manhoso, *a* (*mānhōzu*) *adj.* que tem manha; astucioso, sagaz, matreiro.
Mania (*māniā*) *s. f.* doidice, capricho; birra, teima desarrazoada; delírio.
Maniac, *a* (*māniāku*) *adj.* e *s.* atacado de mania.
Manilatar (*māniātár*) *v. a.* atar de mãos;pear; prender: coagir, impedir.
Manica (*māníkā*) *s. f.* especie de luva de couro que usam os sapateiros e correiros.
Manicoba (*māníkóbā*) *s. f.* planta euphorbiacea do Brazil de que se extrae a borracha.
Manicordio (*māníkórdiu*) *s. m.* instrumento de corda mais pequeno que a espinheta.

Manteu (*māníkú*) *s. m.* especie de sanguieua.
Manicula (*māníkulá*) *s. f.* manica; membro anterior dos animaes mamíferos.
Manicurto, *a* (*mánikürtu*) *adj.* curto de mãos; sovina.
Manictar. *V. Maniatar.*
Manifestação (*mánifestāçāu*) *s. f.* acto de manifestar, declaração, demonstração, apparecimento.
Manifestador, *a* (*mánifestādôr*) *adj.* e *s.* que manifesta.
Manifestamente (*mánifestāmēte*) *adv.* de modo manifesto; evidentemente; ás claras.
Manifestante (*mánifestātē*) *adj.* *c.* que manifesta.
Manifestar (*mánifestār*) *v. a.* declarar, patenteear; publicar; apresentar; dar ao manifesto.
Manifesto, *a* (*mánifestu*) *adj.* claro, publico, patente, visto: *s. m.* declaração publica e escrita; dar ao—, declarar a qualidae e preço dos generos expostos á venda.
Manifestista (*mánifláutixtā*) *s. c.* pessoa que applicando as mãos á bocka tira sons como de flauta.
Maniforme (*mániñorme*) *adj.* *c.* que tem o feitio de mão.
Manignete (*māníghéte*) *s. m.* semente do paraiso.
Manilhâ (*mánilhâ*) *s. f.* maniva.
Manilhu (*mánilhû*) *s. f.* bracelete; argola de prender os pulsos; anel de cadeia; tubo de barro para despejo ou conduçāo de agua; manipulo; jogo de cartas de vasa e pontos, em que vale mais o sete; no jogo do voltarete é o sete de ouros e de copas, o dous de paus e de espadas.
Manilhâr (*mánilhâr*) *v. a.* ornar ou prender com manilha.
Manilheiro (*mánilhêru*) *s. m.* jogador de manilha.
Maniluvio (*mániłúviu*) *s. m.* banho ás mãos.
Maninelo (*mániñelu*) *adj.* e *s. m.* bobo; tolo, parvo; maricas.
Maninhado, *a* (*mániñhádu*) *adj.* e *s.* maninho.
Maninhâr (*mániñhâr*) *v. a.* tornar maninho.
Maninhêz (*mániñhêz*) *s. f.* qualidade do que é maninho, esterilidade.
Maninho, *a* (*mániñhû*) *adj.* esteril, inculto: *s. m.* terreno inculto, charneca.
Maniste (*mániótâ*) *s. f.* prisão de maniatas as bestas.
Manipanço (*mániþäçu*) *s. m.* idolo de Africa; homem baixo e muito gordo.

Manipreste, a (*mâniprōxtu*) *adj.* des-
tro, desembaraçado de mãos.
Manipucira (*mâniputirâ*) *s. f.* succo
que se extrae da mandioca.
Manipulação (*mânipulaçāu*) *s. f.* acto
de manipular; operação manual; fa-
brício de medicamentos.
Manipulador, a (*mânipuladôr*) *adj.* e
s. o que manipula.
Manipular (*mânipulár*) *v. a.* fabricar
com as mãos; preparar medicamen-
tos.
Manipulario (*mânipuláriu*) *s. m.* o
commandante dum manipulo.
Manipulo (*mânípulu*) *s. m.* mão cheia;
o que se pôde abranger entre o pol-
legar e o index; a trigesima parte
da legião romana; a bandeira deste
corpo de tropas; estola pequena que
o padre põe no braço esquerdo á
missa.
Maniqueira (*mânikéirâ*) *s. f.* bebida
feita com o suco da mandioca.
Maniquete (*mânikête*) *s. m.* renda no
canhão da alva do sacerdote.
Manirroto, a (*mânirrótü*, — rrôtâ) *adj.*
prodigo, que dá tudo, perdulario.
Manistergio (*mânistärjiu*) *s. m.* toa-
lhinha com que à missa o sacerdote
alimpa os dedos.
Manita (*mânítâ*) *adj.* e *s.* maneta.
Manivir (*mânivíâ*) *s. f.* o tronco da
mandioca.
Manivella (*mânivêldâ*) *s. f.* cabo, peça
presa á extremidade do eixo para
fazer andar a roda.
Maniversia (*mânivêrciâ*) *s. f.* fraude,
dolo, artimanha.
Manjadoira. V. *Mangedoura*.
Manjar (*mâjár*) *s. m.* iguaria, comida;
doce.
Manana (*mâna*) *s. m.* alimento que
Deus fez chover sobre os hebreus
no deserto; suco medicinal do fre-
ixo da Calabria e doutras arvores;
prazer, goso; alimento do espirito.
Mano (*mânu*) *s. m.* tratamento fami-
iliar de irmãos e cunhados: *s. f.* mão.
Manobra (*mânobrâ*) *s. f.* operação ma-
nual; destreza, ardil; exercicio mi-
litar; cabo ou corda que serve para
governar a vela.
Manohrar (*mânubrâr*) *v. a.* mover com
destreza; mancar: *v. n.* executar al-
guna manobra, manejar.
Manobreiro, a (*mânubrêiru*) *s. e adj.*
destro em manobras, o que dirige a
manobra.
Manobrista (*mânubrixâ*) *s. c.* que ex-
ecuta alguma manobra.
Manojeiro, a (*mânyjéiru*) *adj.* e *s.* pes-
soa que junta a lã tosquiada das ove-
lhas e carneiros.

Manejo (*mândju*) *s. m.* mólho ou role-
que se junta na mão.
Manelho (*mânlhû*) *s. m.* manojo; ga-
vela de espigas.
Manometro (*mânómetru*) *s. m.* instru-
mento com que se mede a pressão
dum fluido.
Manopla (*mânpôplâ*) *s. f.* luva de ferro
das antigas armaduras; açoite do
cocheiro.
Manoscópio (*mânuskópiu*) *s. m.* ins-
trumento para medir a densidade
do ar.
Manquecer (*mâkeçér*) *v. n.* ficar man-
co; manquejar.
Manqueira (*mâkéirâ*) *s. f.* falta ou
lesão de mão, braço ou perna; de-
ficio, desar.
Manquejar (*mâkejár*) *v. n.* coxear, ser
maneo.
Mansamente (*mâçâmête*) *adv.* com
mansidão; devagar.
Mansão (*mâçâñi*) *s. f.* aposento, resi-
dencia; situação, lugar, sitio.
Mansarda (*mâçârdâ*) *s. f.* trapeira,
aguas-furtadas.
Mansarrão, ona (*mâçârrau*, — rrônâ)
adj. e *s.* muito manso, pachorrento.
Masidão (*mâçidâñ*) *s. f.* qualidade
do que é manso, socego, quietação,
brandura.
Mansinho, a (*mâçinhu*) *adj.* domesticado:
adv. de —, mansamente, de vagar,
sem fazer ruido.
Mansionário (*mâçiúnáriu*) *s. m.* em-
pregado que tem a guarda duma
igreja; aposentador.
Manso, a (*mâqu*) *adj.* brando, docil,
socgado; cultivado; domesticado;
leve, que não faz ruido: *adv.* deva-
gar, mansamente.
Mansuetude (*mâquétude*) *s. f.* mansi-
dão.
Manta (*mâtlâ*) *s. f.* cobertor; cobre-
jão; tira de lã ou seda que serve
de gravata; grande lenço de abafar
e cobrir a cabeça; antiga machina
de guerra; metade do toucinho do
porco; valla ou rego comprido para
põe bacellos; parapeito portatil para
defesa de tropa; crustaceo do ge-
nero *esquilo*; a louva-a-Deus.
Mantalone (*mâtlolô*) *s. m.* tabua lar-
ga que serve de cama.
Mantar (*mâtár*) *v. a.* cavar a terra
em mantas.
Manteação (*mâteâçâu*) *s. f.* acto de
mantear.
Manteador, a (*mâteâdôr*) *adj.* e *s.* que
mantecia.
Mantejar (*mâteár*) *v. a.* agitar sobre
uma manta; importunar, maçar.
Mantearia (*mâteâriâ*) *s. f.* cargo de

manteeiro; casa onde se guardam os mantens.

Manteiro, a (*mâtiçiru*) adj. e s. indivíduo que guarda as roupas da mesa.

Manteiga (*mâtēighâ*) s. f. substancia gorda e alimenticia tirada da nata do leite batido; substancia gordurosa de certos vegetaes; lisonja, adulção.

Manteigoso, a (*mâtēighôzu*) adj. amanteigado, gorduroso como manteiga.

Manteiguela (*mâtēighéiru*) s. f. vaso proprio para ter manteiga.

Manteiguelra (*mâtēighéiru*) adj. e s. pessoa que faz ou vende manteiga.

Manteiguento, a (*mâtēighétu*) adj. manteigos.

Manteignilha (*mâtēighilhâ*) s. f. banha de cheiro.

Manteiro, a (*mâtiçiru*) adj. e s. pessoa que faz ou vende mantas.

Mantel (*mâtél*) s. m. toalha. — éis, pl. roupas de mesa.

Mantelado, a (*mâteladu*) adj. que tem manteler.

Manteler (*mâtelér*) s. m. figura de braço de dois meios escudos.

Mantete (*mâtcête*) s. m. veste episcopal que se usa sobre o roquete; capa curta de mulher; parapeito para abrigo dos sitiantes.

Mantem (*mâtêe*) s. m. mantel.

Manteca (*mâticâ*) s. f. sustento; conservação; custeio.

Mantecedor, a (*mâtenedôr*) s. e adj. que mantém; defensor.

Mante (*mâtêu*) s. m. capa de frade; saia das mulheres do campo.

Mauter (*mâter*) v. a. conservar; sustentar; defender, guardar; contínuar.

Mantenda, a (*mâteúdu*) adj. mantido, sustentado.

Mantica (*mâtikâ*) s. f. alforge.

Manteiro (*mâtiçiru*) s. m. manteeiro.

Mantilha (*mâtilhâ*) s. f. especie de veo ou manta com que as mulheres cobrem a cabeça; faixa iufantil, couro; sendal.

Mantimento (*mâtimêtu*) s. m. sustento, alimento; manutenção.

Mantissa (*mâticâ*) s. f. a parte decimal do logarithmo.

Manto (*mâtu*) s. m. veo grande; capa roagante; habito de religiosa; pretexto.

Mantó (*mâtó*) s. m. gualdrappa pequena; capa de mulher.

Mantol (*mâtòl*) s. m. cobertura de cavaio.

Manuai (*mânuál*) adj. c. que se pôde trazer na mão, portatil; maneavel: s. m. livro pequeno; compendio.

Mauabiel (*mânubiál*) adj. c. columnar, formada com os despojos do inimigo.

Mauabrio (*mânóbriu*) s. m. manivella.

Mauacadiata (*mânukudiátâ*) s. f. constelação austral; especie de ave do paraíso.

Manudueção (*mânudukçâu*) s. f. acto de conduzir pela mão.

Manufactura (*mânufâktu*) s. m. manufatura.

Manufacturer, a (*mânufâtor*) adj. e s. relativo a manufatura; fabricante.

Manufactura (*mânufâturâ*) s. f. obra de mãos, industria; fabrica, officina.

Manufacturado, a (*mânufâturâdu*) adj. feito á mão ou por machina.

Manufacturar (*mânufâturâr*) v. a. fabricar com o auxilio das mãos ou de machinas.

Manumissão (*mânumiçâu*) s. f. alforria.

Manumissar, a (*mânumiçâr*) adj. e s. pessoa que dá a manunissão.

Manumisir (*mânûmitir*) v. a. dar alforria a um escravo.

Manuscrito (*mânuxkrítu*) s. e adj. escrito á mão.

Manusear (*mânuzeár*) v. a. manejar, tratar com as mãos; amarrar.

Mautenção (*mântêçâu*) s. f. acção de manter, conservação, sustento.

Mauteneucta s. f. V. *Manutenção*.

Mautenivel (*mântenivel*) adj. c. que pôde ser mantido.

Mazar (*mázâr*) s. m. cacho dc côcos.

Mão (*mâu*) s. f. a extremidade inferior do braço, no homem; membro anterior dos quadrupedes; a extremidade inferior dos membros anteriores e posteriores das rezes; estylo, maneira, caracter; posse, domínio; poder; lanço de jogo; o prínciro que joga; pilão do gral ou almofariz; gavinha; eamada de cal ou de tinta; lado; o lado direito do cocheiro na carruagem; cinco cadernos de papel; cinco cabeças de nabo.

Mão-cheia (*mâuxêid*) s. f. o que se pôde abranger na mão.

Mão-morta (*mâimôrtâ*) s. f. bens de corporação, que não os pôde alienar.

Mão-pendente (*mâupêdête*) s. f. peita, dadiva para subornar.

Mão-posta (*mâupôxtâ*) s. f. prevenção, reserva: adv. de —, de propósito, de combinação.

Mão-posteiro (*mâupuxtçiru*) s. m. pessoa encarregada de substituir outra em algum cargo, função ou nego-

gio; cobrador de contribuições ou esmolas.

Mão-posteria (*māupuxteriá*) *s. f.* officio de mão-posteiro.

Mão-teneante (*māutenēte*) *loc. adv.* á—, de perto, à queima roupa.

Mão-tente (*māutēte*) *loc. adv.* a—, de perto.

Mãozudo, *a* (*māuzúdu*) *adj.* que tem grandes mãos.

Mappa (*mápā*) *s. m.* carta geographica, chorographica, topographica ou astronomica; lista, relação.

Mappa-mundi (*mápámundi*) *s. m.* carta geographica de toda a superficie terrestre.

Maqueta (*mákétā*) *s. f.* esboço em barro ou cera.

Maquia (*mákia*) *s. f.* medida equivalente a dois salamis ou 0°,862; parte da farinha quo o moleiro toma para si; ganho.

Maquiador, *a* (*mákiadôr*) *adj.* e *s.* que toma as maquias.

Maquilar (*mákiár*) *v. a.* deduzir como inquia, deslascar; medir às maquias: *v. n.* cobrar a maquia.

Maquilão (*mákilão*) *s. m.* moço que leva o grão ao moinho.

Mar (*már*) *s. m.* a agua que cinge a terra; oceano: grande extensão; grande quantidade; imensidate.

Marabá (*márabú*) *s. m.* especie de cegonha da India e do Senegal; adorno de penas desta ave.

Marabata (*márabútū*) *s. m.* sacerdote mahometano.

Maracá (*máraká*) *s. m.* balsamo do Peru; cabaceira grande do Maranhão.

Marachão (*máraxá*) *s. f.* marachão pequeno.

Marachão (*máraxáu*) *s. m.* obra de pedra e cal para conter a agua dos rios e não a deixar invadir as terras marginares.

Maracotão (*márakutáu*) *s. m.* fructo do maracoteiro.

Maracoteiro (*márakutéiru*) *s. m.* pegueiro enxertado em marmeileiro.

Maracujá (*márakujá*) *s. m.* nome de varias plantas passifloreas do Brazil.

Marafona (*márâfoná*) *s. f.* mulber desprezível.

Maranha (*márânhā*) *s. f.* porção de fios embarçados; enredo, tramoia.

Maranhão (*márânhäu*) *s. m.* mentira.

Maranhár (*márânhár*) *v. a. e r.* emmaranhár.

Maranho (*márânhu*) *s. m.* preparado culinario feito com os buchos do carneiro.

Maranhoso, *a* (*márânhôzu*) *adj.* que tem marauha, embrulhado, traiçoeiro.

Marasca (*márâxká*) *s. f.* especie de cerveja italiana.

Marnsmar (*márâjmar*) *v. a.* causar marasmo.—*se*, *v. r.* cahir em marasmo.

Marasmo (*márâjmu*) *s. m.* ultimo grau de tisica; atonia; extenuação extrema; apathiea.

Marasmodico, *a* (*márâjmódiku*) *adj.* relativo ao marasmo.

Marasquino, *a* (*mârrâjkínu*) *s. m.* licor de certas cerejas.

Marathro (*mârâtru*) *s. m.* funcho (erva).

Marau (*mârâu*) *s. m.* mariola, malandro, patife.

Maravalha (*mârâvâlhâ*) *s. f.* apara miuda de madeira; accendalha; ninaria.

Maravilha (*mârâvîlhâ*) *s. f.* pasmo, admiração; cousa que causa admiração, portento, milagre; planta bal-saminea do Brazil.

Maravilhador, *a* (*mârâvîlhâdôr*) *adj.* e *s.* que causa maravilha.

Maravilhór (*mârâvîlhâr*) *v. a.* encher de admiração, espantar.—*se*, *v. r.* pasmar.

Maravilhosamente (*mârâvîlhôzâmête*) *adv.* do modo maravilhoso, admiravelmente.

Maravilhoso, *a* (*mârâvîlhôzu*) *adj.* que causa maravilha; extraordinario, singular.

Marca (*mârkâ*) *s. f.* signal, cunho; caracter; medida, bitola; sello, carimbo; nota; manha, vergão; ferrete; limite; indicação; teito do jongo; passo de dansa; interior do botão torrado; ponto á imitação de bordado.

Marcção (*mârkâcâu*) *s. f.* acto de marcar, de pôr signal.

Marcado, *a* (*mârkâdu*) *adj.* que tem marca ou signal particular distinto; saliente.

Marcadoiro (*mârkadôru*) *s. m.* marcadoiro.

Marcador, *a* (*mârkâdôr*) *adj.* e *s.* que marca.

Marcadour, *a* (*mârkâdôru*) *adj.* liga — a, liga do ouro ou prata em que se pôde pôr a marca do contraste.

Marçano (*mârcânu*) *s. m.* moço ou apprendiz de caixeiro.

Marcente (*mârkâte*) *adj.* c. que marca; par—, o que dirige uma dansa.

Marca-pés (*mârkâpêx*) *s. m.* barro com que se purifica o assucar.

Marcar (*mârkâr*) *v. a.* assinalar, notar, distinguir com marca; dirigir; determinar; calcular; bordar com ponto de marca.

Marcassita (márkásítā) s. f. pyrite de ferro.

Marcenaria (márçenariá) s. f. officio ou obra de marceneiro.

Marcenciero (márçenéiru) s. m. o artista que faz objectos de mobilia.

Marcescuria (márcezçéciá) s. f. estudo do que marcha.

Marcrescente (márçexçéte) adj. c. murcho, secco, peco.

Marcresivel (márçexçírl) adj. c. que marcha ou está para marchar.

Marrha (márzâ) s. f. andadura, caminhada; andamento, seguimento dum negocio; procissão, cortejo; musica para acompanhar o passo de quem marcha.

Marchante (márxâte) s. m. negociante de gado para os açongues.

Marchantaria (márxatâriá) s. f. profissão de marchante.

Marchar (márxár) v. n. andar, caminhar; seguir.

Marcheta. V. Marchete.

Marchetar (márxetár) v. a. embutir; esmaltar.

Marchetaria (márxetâriá) s. f. obra de marcheteiro.

Marchete (márxête) s. m. peça embutida.

Marcheteiro, a (márxetêiru) adj. e s. pessoa que marcheta.

Marrisi (mârciál) adj. c. relativo a guerra, aguerrido, guerreiro.

Marctes (márçidu) adj. marcescente, marchito.

Marcte, a (márçiu) adj. marcial.

Mardo (márku) s. m. peso de 8 onças; limite, balisa.

Mardo (márçu) s. m. o terceiro mês do anno, tem 31 dias.

Mare (máré) s. f. fluxo e refluxo do mar; occasião, oportunidade.

Mareagão (meredâcâu) s. f. acto de marear; manobras a bordo dos navios.

Mareagem (márêvâe) s. f. mareação; rumo do navio; o apparelho com que se move o navio.

Marcante (mârcate) adj. e s. c. que sabe marear, marítimo.

Marear (mâreár) v. a. guiar o navio; fazer enjoar; embaciar, desbotar: v. n. navegar; enjoar; perder o brilho.

Marechal (mârexál) s. m. patente superior do exercito, general em chefe.

Marechinato (mârezálátu) s. m. patente de marechal.

Mareiro, a (mâréiru) adj. procedente do mar (vento).

Marejada (mârejâdá) s. f. furia do mar.

Marejar (mârejár) v. n. fazer marejada; ventar do mar; resumar, verter; borbulhar; destilar, pingar.

Marei (mârel) adj. touro —, destinado para a padreacão.

Mare-magnum (mâremâghnú) s. m. grande abundancia.

Maremoto (mâremótu) s. m. tremor das águas do mar.

Maregrapho (mâreógrâfu) s. m. instrumento para medir os movimentos do mar.

Maresia (mâreziá) s. f. marejada; eleiro das águas do mar.

Mareta (mârétâ) s. f. onda alta no mar.

Marfado, a (mârfâdu) adj.. resabiado, aggravated, irado.

Marfar (mârfâr) v. a. enfurecer: enfadar. —se, v. r. enfurecer-se, ir aos ares.

Marfim (mârfi) s. m. a substancia de que se forma o dente; o dente do elephante, do hippopotamo e de outros animaes; obra feita com os dentes dos animaes.

Marga (mârghâ) s. f. mistura de terra com argilla e substancias calcareas.

Margae (mârghâz) s. f. macella.

Margagem (mârghâzé) s. f. o acto de margar.

Margar (mârghâr) v. a. alumbar com marga.

Margarida (mârghârida) s. f. ave palinipede, especie de merganço; margarita.

Margarina (mârghâriniá) s. f. substancia gordurosa, parecida com a manteiga, extrahida das gorduras e oleos.

Margarita (mârghâritâ) s. f. perola de muito preço; planta da familia das compostas.

Margear (mârjeár) v. a. seguir pela margem; orlar, guarnecer, debruçar.

Margeje (mârjéé) s. f. lado, borda; riba; ensejo, vagar.

Marginade, a (mârjinâdu) adj. que tem margem.

Marginai (mârjinâl) adj. c. relativo a margem.

Marginar (mârjinâr) v. a. margear; notar na margem do livro.

Marginiforme (mârjinifórme) adj. c. similar a margem ou cercadura.

Margeso, a (mârghôzu) adj. que contém marga.

Margrave (mârghrâve) s. m. titulo de alguns príncipes da Alemanha.

Margraviaceus (mârghrâviâçedx) s. f. pl. plantas dieotyledoneas.

Margueira (mârghêirâ) s. f. logar em

que ha marga; mulher que apanha marga.

Margueiro (*márgheíru*) *s. m.* o trabalhador que apanha marga.

Mariava (*máriálvá*) *adj.* e *s.* maneira de montar a cavallo ou de trajar á imitação do marquez de Marialva; vadio que se dá ares de cavalleiro e de toureiro.

Mariano, a (*máriânu*) *adj.* relativo á Virgem Maria.

Maribondo (*máribôdu*) *s. m.* zangão ou vespão do Brazil.

Maricão (*márikâo*) *s. m.* maricas.

Maricas (*márikâx*) *s. m.* homem effeminado, mulherengo, fracalhão, atoleimado.

Marianda (*máridâcâ*) *s. f.* matrimônio.

Mariadar (*máridâr*) *v. a. e n.* casar.

Marido (*máridu*) *s. m.* homem casado; esposo.

Marimacho (*márimáxu*) *s. m.* mulher varonil.

Mariinha (*máribâ*) *s. f.* instrumento musical composto de laminas de vidro ou aço.

Mirimbar (*máribár*) *v. a. e n.* jogar o marimbó.

Mertinho (*máribu*) *s. m.* jogo de vasa em que a dama de espadas é a carta que vale mais.

Mirimenda (*márimôdâ*) *s. m.* especie de macaco do Brazil.

Mirinas (*márinâx*) *s. f. pl.* plantas marinhas.

Mariinha (*márinhâ*) *s. f.* costa ou borda do mar; as forças navaeas dum estado; salina; arte nautica. — *s. pl.* pinturas de couas do mar.

Marinhegem (*márinhâjêe*) *s. f.* os marinheiros; arte nautica.

Mariunar (*máriñhár*) *v. a.* dirigir o navio, provel-o de marinheiros: *v. n.* subir, trepar.

Mariuharia (*márinhârídâ*) *s. f.* marinagem.

Marinheiraria (*márinhêirârâ*) *s. f.* marinharia.

Marinheiro (*márinhéíru*) *s. m.* marinimo; homem que trabalha nas manobras dos navios; soldado da armada. — *a adj.* proprio de marinimo.

Marinhesco, a (*márinhêxku*) *adj.* relativo a marinheiro ou a marinha.

Marinho, a (*márinhu*) *adj.* relativo ao mar, marinimo.

Marino, a (*márinu*) *adj.* marinho.

Mariola (*máriólâ*) *s. m.* moço de fretes; marau, brejeiro, tratante; variedade de pombos.

Mariposa (*máripôzâ*) *s. f.* borboleta.

Mariscar (*márixkár*) *v. a. e n.* apanhar mariscos, andar ao marisco.

Marisco (*márixku*) *s. m.* nome genérico de certos crustaceos e moluscos como o camarão, a ostra, a lagosta, etc.

Mariqueiro, a (*márixkéíru*) *adj.* e *s.* pessoa que anda ao marisco.

Marital (*máritál*) *adj.* c. relativo a marido; conjugal.

Marítimo, a (*máritimu*) *adj.* relativo ao mar ou á mariinha: *s. m.* homem do mar, mariuheiro.

Mariota (*márlótâ*) *s. f.* vestidura mourisca.

Mariotar (*márlutár*) *v. a.* amarratar.

Marmo (*mármâ*) *s. f.* chapa de ferro onde se arredonda o vidro.

Marmamjo (*mârmâju*) *s. m.* grandalhão, trangalhadanças: mariola, marau.

Marmelada (*mârmelâdâ*) *s. f.* doce de marmelo.

Marmeleiro (*mârmelêíru*) *s. m.* arvore da familia das rosaceas do gênero *cydonia*.

Marmela (*mârmelâ*) *s. m.* o fruto do marmeleiro.

Marmalita (*mârmelâtâ*) *s. f.* panella de cobre ou lata com tampa.

Marmore (*mârmure*) *s. m.* pedra calcarea muito dura.

Marmoreira (*mârmurêíra*) *s. f.* pedreira de marmore.

Marmoreiro (*mârmurêíru*) *s. m.* serrador ou polidor de marmore.

Marmores, *a* (*mârmoreu*) *adj.* similar a marmore.

Marmorisação (*mârnurizâçâu*) *s. f.* transformação em marmore.

Marnota (*mârnôtâ*) *s. f.* quadrupede roedor do genero *arctomys*; pescada não adulta.

Marna (*mârnâ*) *s. f.* marga; marel.

Marnel (*mârrnél*) *s. m.* campo alagadiço, paul.

Marno (*mârrnu*) *s. m.* marna.

Marnoso, a (*mârrnôzu*) *adj.* que tem marna.

Marnota (*mârnótâ*) *s. f.* marel; taboleiro das salinas.

Marnotore, a (*mârrnutêíru*) *adj.* e *s.* pessoa que trabalha nas marnotas.

Marnoto, a (*mârrnôtu, -nótâ*) *adj.* e *s.* marnoteiro.

Maroicos (*mâróixux*) *s. m. pl.* maroucos.

Maronços (*mârôçux*) *s. m. pl.* mares grossos, ondas tempestuosas.

Maroma (*mârômâ*) *s. f.* corda grossa em que trabalham os funambulos.

Maromba (*mârôbâ*) *s. f.* vara com que os funambulos se equilibram.

- Maresca** (máróxká) s. f. trapaca, logro.
- Maretagem** (márutájéé) s. f. bando de marotos.
- Marotejar** (máruteár) v. n. vadiar, ser maroto, fazer maroteiras.
- Maroteira** (márutéírd) s. f. acto de maroto, brejeirice.
- Maroto**, a (márótú) s. malcriado, tratante, velhaco: adj. brejeiro, sensual.
- Marquez** (márkéx) s. m. titulo entre conde e duque.
- Marqueza** (márkézâ) s. f. mulher que tem marquezado; mulher ou viuva do marquez; especie de canapé.
- Marquezado** (márkerédu) s. m. titulo de marquez ou marqueza.
- Marquezinho** (márkezinhu) s. f. sombrinha ou chapéu de sol para senhora; cobertura da barraca dos officiaes no acampamento; toldo na plata-forma dos caminhos de ferro; planta liliacea.
- Marquezinho**, a (márkezinhu) adj. delicado, suindo: s. pera — a, casta de pera muito doce.
- Marrá** (márrâ) s. f. sachô de mandar; marrão; rego fundo ao longo da estrada; jogo de rapazes.
- Marraceo** (márakú) s. m. instrumento de ferro para levantar terra.
- Marrada** (márrájâ) s. f. acto de marrar.
- Marrafa** (márráfâ) s. f. cabello alizado sobre a testa e aos lados da cabeça.
- Marrafão** (márrafâu) adj. m. tabaco —, de má qualidade.
- Marralheir** (márrálhár) v. n. ser ou fazer-se marralheiro; teimar com astúcia.
- Marralheiro**, a (márrálhéiru) adj. cabula, madraco; astuto.
- Marralheice** (márrálhice) s. f. acto de marralheiro.
- Marrâ** (márrâ) s. f. porca nova; toucinho fresco.
- Marrano**, a (márrânu) adj. sujo, imundo; maldito.
- Marrão** (márrânu) s. m. porco desmamado; martello grande de quebrar pedra.
- Marrar** (márrár) v. n. dar pancada com a cabeça, com os chifres; topetar.
- Marraxo** (márráru) s. m. astuto, velhaco, matreiro; tubarão de Moçambique; vendedor ambulante de peixe no Algarve.
- Marreca** (márrókâ) s. f. corcunda: s. c. pessoa corcovada.
- Marreco**, a (márreku) adj. corcovado; astuto; matreiro: s. m. pato —, ave palmipede mais pequena que o pato.
- Marreta** (márrétd) s. f. martello de quebrar pedra; martello de espingardeiro.
- Marroada** (márruádâ) s. f. pancada de marrão ou do marrete.
- Marroolo** (márrói) s. m. planta labiada do genero *marrubium*.
- Marroquim** (márrukí) s. m. pelle de cabra tinta do lado da flor.
- Marroteiro** (márrutéiru) s. m. marnoteiro.
- Marroxo** (márrôxu) s. m. refugo; fraude leigo; coto de vela.
- Marruaç** (márruáx) adj. e s. teimoso, pertinaz.
- Marraso** (márrúfu) s. m. frade leigo, pateiro.
- Marragem** (márrújêe) s. f. planta parecida com a salsa.
- Marsopa** (márçopâ) s. f. toninha ou roaz.
- Marsulno** (márçuñu) s. m. cetaceo do genero *phocena*.
- Marsupiaes** (márçupiáex) s. m. pl. mamíferos que tem uma bolsa no abdomen.
- Marta** (mártâ) s. f. mammifero carnívoro do genero *mustela*, cuja pelle é muito estimada.
- Martagão** (mártôghâu) s. m. lirio que tem pintas escurias no pé e a corolla muito voltada para fóra.
- Marte** (márte) s. m. deus da guerra; planeta; homem guerreiro.
- Martellada** (mártelâdâ) s. f. pancada de martelo.
- Martellador**, a (mártelâdôr) s. e adj. que dá martelladas; importuno.
- Martelagem** (mártelajéé) s. f. a operação de martellar os metac.
- Martelinar** (mártelâr) v. a. bater com o martello; extender com martello; importunar: v. n. dar martelladas, insistir, teimar.
- Martellete** (mártelête) s. m. martello pequeno; espora mourisca.
- Martello** (mártelu) s. m. instrumento de percussão, que é um ferro encabido em haste de pau; pequeno cubo de pau que pereute as cordas do piano; um dos ossinhos do ouvido; peixe da familia dos esquilos; a peça que no relgio dá as horas; perseguidor.
- Martinete** (mártinête) s. m. martello grande de extender barras de ferro; gaivão ou garcota; pennachio do grou; qualquer pennachio; martello do prumo.
- Martyr** (mártir) s. c. victima, o que soffre ou morre por alguma idéia, e especialmente o que padecê pela fé christã.

Martyrio (*mártiriu*) *s. m.* sofrimento, tormentos, morte padecida pela fé; afflicção.

Martyrologio (*mártirulójiu*) *s. m.* catalogo dos martyres; vidas dos martyres do christianismo.

Martyrologista (*mártirulójíxtu*) *s. c.* auctor de martyrologio.

Martyrisar (*mártirizw*) *v. a.* fazer padecer; torturar, affigir.

Maruiba (*márubá*) *s. f.* o fructo da quassia do Pará.

Marusfe (*márufé*) *s. m.* colla de pintor para juntar duas telas uma sobre a outra.

Marufo (*márfu*) *s. m.* vinho.

Marugem. V. *Murugem*.

Marujo (*márújú*) *s. f.* a gente do mar.

Marujada (*márñjádá*) *s. f.* a gente do mar, os marujos.

Marujo (*márúju*) *s. m.* marinheiro, tripulante de navio, soldado de marinha.

Marullada (*márullhádá*) *s. f.* fervor das ondas; balburdia.

Marullhar (*márullhár*) *v. a.* agitar com marulho; *v. n. e—se*; *v. r.* agitarse, fervor em ondas; enjoar.

Marulhaciro, a (*márulhéríu*) *adj.* que causa marulho.

Marulho (*márulhu*) *s. m.* marulhada; nausea, enjoio do mar.

Marulhoso (*márulhózu*) *adj.* revoltado, tumultuoso.

Marcoco (*márzóku*) *s. m.* bobo.

Mars (*máx*) *conj. e adv.* de oposição; porém, contudo; *s. m.* obstaculo, dificuldade; senão, defeito.

Mascabar (*máxkibár*) *v. a.* menoseabar, deprimir.

Mascabo (*máxkábu*) *s. m.* menoseabho.

Mascador, a (*máxkádôr*) *adj. e s.* que maseca.

Mascar (*máxkár*) *v. a.* e *n.* mastigar sem engulir; planear; hesitar; titubear.

Mascara (*máxkârû*) *s. f.* caraça, cara de papelão ou de panno; disfarce; fato de entrudo; *s. c.* pessoa mascarada.

Mascarada (*máxkârádá*) *s. f.* dança de pessoas mascaradas.

Mascarado, a (*máxkârádu*) *adj. e s.* vestido com fato proprio de entrudo; disfarçado.

Mascarão (*máxkârâu*) *s. m.* earranca de pedra para deitar agua.

Mascarn (*máxkârâr*) *v. a.* cobrir com mascara; vestir com o trajo proprio de carnaval; distear, dissimular; *—se*; *v. r.* pôr mascara, vestir-se de mascara; disfarçar-se.

Mascarilha (*máxkârilhâ*) *s. f.* caraça que só tapa os olhos e o nariz.

Mascario, *a* (*máxkârinu*) *adj.* que tem feitio de mascara.

Mascarra (*máxkârrâ*) *s. f.* nodoa de carvão ou fuligem; labeo.

Mascarrado, a (*máxkârrâdu*) *adj.* sujo, enmodoado.

Mascarrar (*máxkârrâr*) *v. a.* sujar com mascara, enmodoar.

Mascate (*máxkâtê*) *s. m.* vendedor ambulante no Brazil.

Mascavado, a (*máxkâvâdu*) *adj.* assucar —, não refinado; adulterado, estragado.

Mascavar (*máxkâvâr*) *v. a.* e *n.* separar o assucar bom do mascavado; adulterar, estragar.

Mascotar (*máxkutâr*) *v. a.* malhar com mascotó.

Mascoto (*máxkötû*) *s. m.* maço com que se pisam as raspas do metal.

Masculiforo, a (*máxkulifórû*) *adj.* que tem flores masculinas.

Masculinidade (*máxkulinidâde*) *s. f.* qualidade do que é masculino.

Masculinizar (*máxkulinizâr*) *v. a.* tornar masculino.

Masculino, a (*máxkulinu*) *adj.* macho; varouil, viril.

Mascuto, a (*máxkulu*) *adj.* masculino; macho.

Masmorro (*májmárru*) *s. m.* frade leigo; marinajo.

Masmorra (*májmôrrâ*) *s. f.* prisão subterranea mourisea; prisão, carcere.

Massa (*máçâ*) *s. f.* pasta formada de farinha e agua ou outro liquido; totalidade, conjunto; povo, multidão; corpo intorme; extensão de luz ou de sombra num quadro; peculio formado pelos descontos que se fazem ao pret dos soldados; pasta de farinha preparada em canudos ou luminas de que se faz sopa, como o macarrão, o talharim, etc.

Massacrar (*máçâkrâr*) *v. a.* matar pessoas indefesas.

Massacre (*máçâkre*) *s. m.* acto de massacrar.

Massagada (*máçâghâdâ*) *s. f.* mistiforio, confusão.

Massal (*máçál*) *s. m.* o soro que escorre do queijo batido.

Massume (*máçâme*) *s. m.* o lastro dos pogos e cisterias; cordame do navio ou das barraças.

Massmorda (*máyâmôrdâ*) *s. f.* migas de biscoito.

Massapão (*máçâpâu*) *s. m.* bolo de farinha, amendoa e ovos.

Massueira (*máçúpēx*) s. m. talo do benjoim; pozzolana dos Açores.

Massarandula (*máçárdulā*) s. f. árvore do Brasil da família das sapotaceas.

Massaroco (*máçárōku*) s. m. pedaço de massa levedada; canudo de caballo.

Masscira (*máçírā*) s. f. taboleiro onde se amassa o pão.

Masseter (*máçéter*) s. m. músculo que prende à maxilla inferior.

Masseterino, a (*máçeteinu*) adj. relativo ao masseter.

Massigo, a (*máçigū*) adj. sólido, cheio, compacto; importante: s. m. cousa compacta.

Massilha (*máçilhā*) s. f. massa de papel para imágens.

Massinha (*máçinhā*) s. f. dimin. de Massa; massilha.

Massicuca (*máçikū*) s. f. ferro na primeira fundição.

Massido, a (*máçidu*) adj. encurpado, grosso, pesado.

Mastarete (*máxtáretu*) s. m. mastro espiado sobre outro.

Mastigação (*máxtigháçāu*) s. f. acto de mastigar.

Mastigadouro (*máxtighádôru*) s. m. mastigadouro.

Mastigadoura (*máxtighádôru*) s. m. especie de fricção para excitar a saliva.

Mastigador, a (*máxtighâdôr*) adj. e s. que mastiga.

Mastigar (*máxtighâr*) v. a. tritura com os dentes.

Mastigateria, a (*máxtighâtórīu*) s. m. e adj. remedio que se mastiga para excitar a saliva.

Mastim (*máxti*) s. m. cão de gado.

Masticar (*máxtikē*) s. m. almecega.

Mastodonte (*máxtudôte*) s. m. mamífero fossil.

Masticiteo (*máxtóidéu*) adj. e s. m. músculo que prende no esterno e no ombro.

Mastoquino (*máxtukinu*) s. m. navalha curta usada a bordo.

Mastreção (*máxtreçāu*) s. f. acto de mestrear; o arvoredo do navio.

Mastrear (*máxtreár*) v. a. guarnecer de mastros.

Mastro (*máxtru*) s. m. madeiro alto e direito onde prendem as velas do navio; haste de bandeira.

Mastruço (*máxtrū*) s. m. planta medicinal da família das crucíferas, género *lepidio*.

Mauipatão (*máxulipátāu*) s. m. panno que se fabrica na Índia.

Mata, etc. V. *Matta*, etc.

Mata-borrão (*mátláburriáu*) s. m. papel passento.

Mata-côdeu (*mátlákäex*) s. m. nome vulgar do celeiro.

Matação (*mátláçāu*) s. f. renda; affiliação, amofinação.

Mata-cavallos (*mátlákaválux*) loc. adv. a —, a toda a pressa.

Matador, a (*mátládôr*) s. e adj. auctor de morte; assassino; mortífero; que mata. —es, :s. m. pl. os maiores timidos do voltarete.

Mata-douro (*mátládôru*) s. m. logar ou edificio onde são mortas as rezes; carnificina.

Mata-dura (*mátládûrâ*) s. f. ferida causada pelo roçar da albarda ou sella na besta; defeito moral, baldia.

Mata-gali. V. *Mattagal*.

Mata-jobs (*mátlâbux*) s. m.. espécie de acúrito.

Matalote (*mátlâlote*) adj. provido de matalotagem.

Matalotagem (*mátlântikjē*) s. f. mantimentos para provimento dum navio ou dum praça sitiada; montão de varias couças, inexerufada.

Matalote (*mátlâlote*) s. m. marujo, marinheiro; companheiro, camarada; navio mal apparelhado.

Mata-mouros (*mátlâmôrux*) s. m. mata-mouros.

Mata-mouros (*mátlâmôrux*) s. m. farrão, valentão, ferrabraz.

Mata-mata (*mátlâgâ*) s. f. mortandade, carnificina; matação.

Matar (*mátlár*) v. a. privar da vida; extinguir; destruir; molestar; importunar; abafar; atacar; seduzir, dominar. —se, t. r. suicidar-se; privar-se da vida; cançar-se, trabalhar muito, affligir-se.

Mata-ratos (*mátlârrátux*) s. m. veneno para matar ratos.

Mata-sanos (*mátlâçanux*) s. m. curandeiro; medico inhábil.

Mata-sete (*mátlâçête*) s. m. ferrabraz, espadachim.

Matasso (*mátlâçâu*) s. f. seda crua.

Mate (*máte*) s. m. lance do jogo do xadrez; o apanhado de duas malhas na meia: adj. c. fosco, que não tem brilho; cha —, a infusão ou chá de congoomba.

Mateologia (*máteulujâ*) s. f. estudo inutil de cousas superiores à inteligencia.

Mateológico, a (*máteulójiku*) adj. relativo à mateologia.

Mateutechâia (*máteutéknih*) s. f. scien-cia vã e inutil.

Materia (*máteriā*) *s. f.* corpo, substância corporea; tudo o que não é espiritual; objecto; assumpto; cópia, traslado; motivo; occasião; pus.

Material (*máteriál*) *adj. c.* que tem materia; relativo a materia; corporeo; machinal, estupido. — *aes*, *s. m.* pl. achegas, petrechos ou elementos para a feitura dalguma obra.

Materialista (*máteriálēira*) *s. f.* aeto ou dito sem graça nem finura.

Materialidade (*máteriálidáde*) *s. f.* qualidade do que é material; estupidez; bruteza.

Materialização (*máteriálizāçāu*) *s. f.* acto de materializar.

Materializar (*máteriálizár*) *v. a.* tornar material, considerar como material; embrutecer.

Materialismo (*máteriálismu*) *s. m.* doutrina que nega a existencia dos seres espirituais e só admite materia no universo.

Materialista (*máteriálítatā*) *adj. e s. c.* sectario do materialismo.

Materialmente (*máteriálmēte*) *adv.* de modo material.

Maternal (*máterrnal*) *adj. c.* relativo à mãe.

Maternamente (*máterrnlmēte*) *adv.* de modo maternal.

Maternidade (*máterrnlidáde*) *s. f.* qualidade de mãe; titulo de religiosa.

Materno, a (*máterrnu*) *adj.* maternal; proveniente da mãe; lingua — a, a do paiz natal.

Mathematica (*mátemátikā*) *s. f.* sciencia que trata de determinar as grandezas.

Mathematicamente (*mátemátikāmēte*) *adv.* conforme as regras da matemathica.

Mathematico, a (*mátemátiku*) *adj. e s.* relativo á mathematica; pessoa que sabe mathematica.

Mathusalem (*mátuzállēe*) *s. m.* patriarca, filho de Enoch, celebre pela sua longevidade pois viveu 969 annos segundo o Génesis: pessoa merobia.

Maticar (*mátkár*) *v. n.* latir o eão quando acha coelho.

Matilha (*mátilhā*) *s. f.* ajuntamento de cães de caça; gente vadia e mal-dizente.

Matinada (*mátinadā*) *s. f.* ruido: vozearia.

Matinal (*mátiнал*) *adj. c.* relativo a manhã.

Matinar (*mátinár*) *v. a.* despertar; insistir para convenceer: *v. n.* matricular.

Matins (*mátinás*) *s. f.* a primeira hora canonica do officio divino.

Matrix (*mátx*) *s. m.* mescla de cōres; gradação de eôr; signal, indicio; colorido.

Matizar (*mátzár*) *v. a.* colorir, pintar ou tecer de varias cōres; graduar, ornar, esmaltaar.

Matumba (*mátlbū*) *s. m.* cova onde se colloca a estaca da maniva.

Matraca (*mátrákā*) *s. f.* instrumento de pau com argolas de ferro ou taboas soltas que, agitando-se, fazem ruido; zombaria; apupada.

Matraqueado, a (*mátrakeádu*) *adj.* experimentado, acostumado, batido; importunado.

Matraqueador, a (*mátrakeádor*) *s. m.* que matraqueia.

Matraquear (*mátrakeár*) *v. a.* amotinar; apupar; acostumar.

Matraz (*mátráz*) *s. m.* vaso de vidro com gargalo comprido para operações chimicas.

Matreiro, a (*mátrêiru*) *adj.* astuto, sagaz, manhoso.

Matricida (*mátricidā*) *adj. e s. c.* assassinio da propria mãe.

Matricidio (*mátricidu*) *s. m.* o acto criminoso de matar a propria mãe.

Matricula (*mátriculā*) *s. f.* lista nominal das pessoas que pertencem a alguma corporação ou estão sujeitas a certos deveres; assentamento do nome do soldado que entra no serviço; emolumento escolar.

Matricular (*mátriculár*) *v. a.* registar na matricula. — *se*, *v. r.* inscrever-se na matricula.

Matrimonial (*matrimuniál*) *adj. c.* relativo ao matrimonio.

Matrimonialmente (*matrimuniálmēte*) *adv.* como entre casados.

Matrimoniar (*matrimuniár*) *v. a.* unir em matrimonio. — *se*, *v. r.* casar-se.

Matrimonio (*matrimóniu*) *s. m.* casamento; vida conjugal.

Matriz (*mátrix*) *s. f.* madre; igreja principal da freguezia; fonte; forma, molde; registo publico das couas collectaveis.

Matreca (*mátrókā*) *s. f.* andar á —, vadiar, andar á tua.

Matrona (*mátrona*) *s. f.* mulher respeitavel.

Matronaça (*mátrunáçā*) *s. f.* mulher corpulenta e de idade.

Matronal (*mátrunál*) *adj. c.* relativo a matrona.

Matta (*mátlā*) *s. f.* vasto terreno cheio de arvores silvestres.

Mattagal (*mátdghál*) *s. m.* matta ou matto extenso.

Matagoso, a (*mâtagħożu*) adj. coberto de matto.
Matteiro (*mâteiru*) s. m. guarda de matto; lenhador.
Mattejar (*mâtejár*) v. n. metter-se, embranhar-se no matto; cortar matto.
Matto (*mátu*) s. m. terreno cheio de plantas agrestes.
Matula (*mátlula*) s. f. gamella, vaso; sucia, multidão de vadios.
Matulagem (*mátlulájēe*) s. f. sucia.
Matulhão (*mátlulhão*) s. m. homem de figura e maneiras abruptadas.
Matulona (*mátluloná*) s. f. mulher corpulenta e grosseira.
Maturação (*mátruráçāu*) s. f. estado de amadurecimento; suppuração de abscesso.
Maturado, a (*mátrurádu*) adj. amadurecido, sazonado.
Maturar (*mátrurár*) v. a. amadurecer. — e, v. r. chegar á maturação.
Maturativo, a (*mátrurátiu*) adj. próprio para causar ou promover a maturação.
Maturencia (*máturexċejid*) s. f. estado de maduro.
Maturi (*mátruri*) s. m. castanha do acajú e seu pé.
Maturidade (*mátruridáde*) s. f. estado de maduro, maturação, perfeição.
Maturar (*mátrutár*) v. n. pensar, imaginar, dar tratos á imaginação.
Matutice (*mátfuticc*) s. f. qualidade ou modos de matutino.
Matutinal (*mátfutinál*) adj. c. matutino, matinal.
Matutinário (*mátfutináriu*) s. m. livro de matinas.
Matutino, a (*mátfutinu*) adj. matutino.
Matuto, a (*mátfutu*) adj. que vive no matto ou sertão do Brazil; maniaco; matreiro.
Mau, má (*máu, — má*) adj. que não é de boa qualidade; imperfeito; irregular; nocivo; prejudicial; estragado, corrupto; malvado, perverso; difícil, trabalhoso; aspero; duro; ingrato; que não tem prestímo; irascível.
Maujo (*máujo*) s. m. especie de navalha com que os calafates tiram a estopa das costuras.
Maunca (*máuqá*) s. f. punhado, mão cheia, o que se abrange com a mão; a parte do fuso que se toma na mão.
Mausoleo (*máuzuléu*) s. m. sepulcro sumptuoso.
Maviosamente (*máviózámēte*) adv. de modo mavioso.
Maviosidade (*máviuzidáde*) s. f. qualidade do que é mavioso.

Mavioso, a (*mávióžu*) adj. afável, suave, affectuoso, brando, terno, mimoso.
Mavercio, a (*mávörčiu*) adj. guerreiro, bellicoso, aguerrido.
Maxilla (*máxilá*) s. f. o osso do queixo, queixada.
Maxilar (*máxilár*) adj. c. relativo a maxilla ou aos queixos.
Maxiloso, a (*máxilóžu*) adj. que tem as maxillas grandes.
Maxima (*máçimá*) s. f. axioma, sentença, conceito, regra; nota de música que vale quatro breves.
Maximamente (*máçimámēte*) adv. mormente, sobretudo.
Maximé (*máçimé*) adv. maximamente.
Maximo, a (*máçimu*) adj. muito grande, o maior; s. m. o maior grau, a maior porção.
Mayonnese (*méónenéz*) s. f. carne ou peixe cozido e preparado com molho frio de azeite, vinagre, gemma de ovo, mostarda e outros temperos.
Mazella (*mázčlá*) s. f. ferida; doença; mal; baldá, nota, labeo.
Mazellado, a (*mázelálu*) adj. que tem mazella.
Mazellar (*mázelár*) v. a. encher de mazellas.
Mazembro (*mázčbú*) s. m. filho de europeus nascido no Brazil; maeambuzio.
Mazerral (*mázčrál*) adj. c. grossoiro, incivil; aspero.
Mazorre, a (*mázčrru*) adj. e s. pessoa grosseira e incivil.
Mazurka (*mázčrká*) s. f. dança a três tempos, especie de valsa de cadencia vagarosa.
Me (*me*) variação enclítica do pronome da 1.ª pessoa do singular, a mim.
Meação (*méáçāu*) s. f. divisão ao meio, metade.
Meada (*meáda*) s. f. o fio dobrado dum vez; embrulhava, enredo.
Meado (*meádu*) adj. dividido ao meio; meio; composto de dois elementos diferentes em partes iguaes.
Mealha (*meálhá*) s. f. meio ceitil; porção muito pequena.
Mealheiro (*meálhēiru*) s. m. caixa onde se vai guardando dinheiro ás pequenas quantias.
Meandrico, a (*meádríku*) adj. que tem sinuosidades.
Meandro (*meádru*) s. m. sinuosidade, volta; enredo, intriga.
Meamente (*meámēte*) adv. medioemente, medianamente.
Meão, a (*meão, meã*) adj. mediocre, mediano; meio, medio: s. m. a pe-

ça central do fundo da vasilha ou roda do carro.

Mear (*meár*) *v. a.* dividir ao meio; *v. n. e - se, v. r.* chegar ao meio, partir-se ao meio.

Mento (*meátu*) *s. m.* ducto, canal, abertura muito pequena, passagem.

Mecá (*méká*) *s. f.* pop. rapariga experista.

Mecas (*mécâx*) *s. f. pl.* confronto, medidação: pedir-, julgar-se superior.

Mecenas (*meçénax*) *s. m. pl.* homem douto, protector das sciencias.

Mechin (*méxil*) *s. f.* tira de papel ou de paumão que se embebe em enxofre para defumar as vasilhas de vinho; toreada de candeia ou de velha, pavio, porção de fios embebidos em algum líquido; espião; importunação, incommodo.

Mechagem (*mexájēe*) *s. f.* acto de mechar.

Mechanica (*mékánică*) *s. f.* scienzia que applica as leis do movimento ás machinas; as leis do movimento e do equilibrio; as machinas; o trabalho dellas.

Mechanicismo (*mekánikamēte*) *adv.* por meios mechanicos, materialmente, machinalmente.

Mechânico, a (*mekaniku*) *adj.* relativo á mechanica ou ás machinas, ou ao trabalho manual; *s. m.* official de artes mechanicas; perito em mechanica.

Mechanismo (*mekánijmu*) *s. m.* modo porque está organisada e disposta uma inachina, organismo, construçao; artificio, traça.

Mectar (*mékár*) *v. a.* defumar com mecha; introduzir mecha.

Mechelho (*mékéru*) *s. m.* o bico da candeia ou candieiro onde entra a mecha.

Mechonacão (*mexuákau*) *s. m.* erva purgativa.

Meco (*mékü*) *s. m.* devasso, atrevido, brejeiro.

Mecometro (*mekómétru*) *s. m.* instrumento de medir o comprimento do feto.

Mecônio (*mékóniu*) *s. m.* o ferrado ou evacuação alvina do recemnascido.

Media (*mélá*) *s. f.* monte de feixes de trigo ou de palha na eira; montão.

Medalha (*medálhā*) *s. f.* chapéu de metal que tem gravada alguma inscripção, data, efigie ou numero; ornato em forma de caixa que se suspende de cadeia ou collar.

Medalhão (*medálhāu*) *s. m.* medalha grande; baixo relevo de forma oval ou circular.

Medalhar (*medálháv*) *v. a.* gravar em medalha; honrar com medalha comemorativa: ornar com medalha ou medalhão.

Medalhario (*medálháriu*) *s. m.* gabinete ou collecção de medalhas.

Medalheira (*medálhárid*) *s. f.* medalhario.

Medalheiro (*medálháriu*) *s. m.* medalhario; artifice de medalhas.

Medalhisto (*medálhixtá*) *s. c.* que estudou ou colleciona medalhas.

Media (*médiá*) *s. f.* termo medio.

Mediacion (*mediáçāu*) *s. f.* accão de ser medianciero; meação; a maior altura dum astro acima do horizonte.

Mediator, a (*mediádör*) *adj.* e *s.* que intervém, mediânciero.

Medial (*mediál*) *adj. c.* medio, central.

Medianamente (*mediánâmēte*) *adv.* de modo mediano.

Medianaria (*mediánéirá*) *adj.* e *s. f.* que intervém ou intercede.

Medianelro, a (*mediánéru*) *adj.* e *s.* individuo que intervém ou intercede.

Mediania (*mediánia*) *s. f.* termo medio, condição mediana, mediocridade.

Medianiz (*mediánix*) *s. f.* espaço branco entre duas paginas impresas.

Mediano, a (*mediánu*) *adj.* medio, mediocre, regular, ordinário, sofrível; nem muito bom nem muito mau; nem muito grande nem muito pequeno.

Mediante (*mediáte*) *prep.* por meio de, com o emprego de: *adj.* que media.

Mediar (*mediár*) *v. a. e n.* dividir ao meio, estar ou ficar no meio; interceder.

Mediastino (*mediáxtinu*) *s. m.* membrana que divide o peito em direito e esquerdo; septo delgadissimo que divide em dois o fructo das crucificeras.

Mediatamente (*mediálâmēte*) *adv.* de modo mediato.

Mediatario, a (*mediátariu*) *adj.* e *s.* mediânciero.

Mediatisação (*mediátlizáçāu*) *s. f.* condição de mediatisado.

Mediatizado, a (*mediátlizádu*) *adj.* estado —, estado confederado que está em dependencia mediata do soberano.

Mediato, a (*mediátu*) *adj.* que medeia, interposto; remoto.

Medica (*médiká*) *s. f.* mulher que exerce a medicina; luzerna.

Medicacão (*medikáçāu*) *s. f.* acto de medicar, applicação de remedio.

Medicamentação (*medikâmētāçāu*) *s.* *f.* medicacão.
Medicamentar (*medikâmētár*) *v. a. e r.* medicar.
Medicamente (*médikâmēte*) *adv.* segundo a medicina, com auxilio da medicina.
Medicamento (*medikâmētu*) *s. m.* re-médio, currativo; applicaçao de meio terapeutico.
Medicamentoso, *a* (*medikâmētôzu*) *adj.* que serve para curar, therapeutico.
Medição (*mediçāu*) *s. f.* acto de medir, medida.
Medicur (*medikár*) *v. a.* curar, tratar com socorros medicinaes. — *se, v. r.* tomar ou applicar remedios a si mesmo; tratar-se medicamente.
Medicastro (*medikâxtru*) *s. m.* curandeiro, medico pedante.
Medicatriz (*medikâtrix*) *adj.* e *s. f.* que cura.
Medicável (*medikâvél*) *adj. c.* que pôde ser medicado.
Medicina (*mediçinâ*) *s. f.* a sciencia que estuda os meios de prevenir e curar as enfermidades; medicamento; remedio.
Medicinal (*mediçinâl*) *adj. c.* relativo á medicina, medicamentosos.
Medicinalmente (*mediçinâmê/c*) *adv.* de modo medicinal, medicamente.
Medicinar (*mediçinâr*) *v. a. e r.* medicar.
Medicinero (*mediçinêru*) *s. m.* arbusto ephorbiaceo, a jatropa officinal.
Medico, *a* (*médiku*) *s.* individuo que estuda e exerce a medicina: *adj.* relativo á medicina, medicinal.
Medida (*mediðu*) *s. f.* tudo o q'lo serve para medir una cousa ou para termo de comparaçao; bitola, padrão; acto de medir; proporção, regularidade, regra, termo; limite; norma; nível; jaez, laia; compasso; plano, projecto; commedimento.
Medidagem (*mediðâjē*) *s. f.* trabalho de medir; a maquia que se paga ao medidor.
Medidamente (*mediðâmête*) *adj.* com medida, por medida.
Medido, *a* (*mediðu*) *adj.* avaliado, tomado por medida; pautado; regulado; commedido.
Medidor, *a* (*mediðôr*) *adj. e s.* que mede.
Medieval (*medievâl*) *adj. c.* medievo.
Medievista (*medievîxtâ*) *s. m.* amador e conhedor da historia e documentos da idade media.
Medievo, *a* (*mediçvu*) *adj.* pertencente á idade media.

Medio, *a* (*médiu*) *adj.* que está no meio, intermedio, central.
Medioocre (*mediukre*) *adj. c.* mediano, sofrível, nem bom nem mau.
Medioemente (*medukremête*) *adv.* de modo mediocre.
Mediocridade (*medukridâde*) *s. f.* qualidate do que é mediocre.
Meditar (*meditâr*) *v. a.* avaliar a grandeza ou numero duma cousa; determinar, calcular; regular; proporcionar; comparar; percorrer.
Meditabundo, *a* (*meditâbûdu*) *adj.* entregue á meditaçao.
Meditaçao (*meditâçâu*) *s. f.* acto de meditar, pensamento, trabalho de pensa, contemplaçao.
Meditador, *a* (*meditâdôr*) *adj. e s.* que medita.
Meditar (*meditâr*) *v. a. e n.* pensar, considerar, reflectir.
Meditativo, *a* (*meditâtivu*) *adj.* propenso á meditaçao, proprio de quem medita.
Meditavel (*meditâvél*) *adj. c.* suscetivel ou digno de meditaçao.
Mediterraneo, *a* (*mediterrâneu*) *adj.* que está entre continentes; situado em volta do mar Mediterraneo: *s. m.* o mar que separa a Europa da Africa.
Meditino (*médîñu*) *s. m.* o intermediaçao dos espirituistas.
Meditivo (*medirâv*) *adj. c.* susceptivel de ser medido.
Medo (*médû*) *s. m.* impressão que nos causa um perigo; susto, receio; phantasma.
Medenhamente (*medõnhâmête*) *adv.* de modo medonho.
Medonho, *a* (*medõnhu*) *adj.* que causa medo.
Medra (*mëdrâ*) *s. f.* medrança.
Medrado, *a* (*medrádu*) *adj.* crescido, desenvolvido.
Medrança (*medrâçâ*) *s. f.* crescimento, desenvolvimento, progresso, aumamento.
Medrar (*medrâr*) *v. a.* fazer crescer: *v. n.* crescer, progredir, desenvolver-se, melhorar.
Medrio (*medriu*) *s. m.* medrança.
Medronhal (*medrunhál*) *s. m.* plantio de medronheiros.
Medronheiro (*medrunhêiru*) *s. m.* arbusto da familia das oricaceas.
Medrontio (*medrônlu*) *s. m.* fructo do medronheiro.
Medroso, *a* (*medrôzu*) *adj.* que tem medo, que se assusta facilmente, timido.
Medula (*medûlâ*) *s. f.* tutano, miolo; a parte essencial duma cousa.

Medullar (*medulár*) *adj.* c. relativo a medulla.

Meduloso, a (*medulôzu*) *adj.* que tem medulla, medullar; macio, suave.

Medusa (*medúzâ*) *s. f.* a alforreca; mulher feia.

Medusen, a (*medúzêu*) *adj.* muito feio, horrendo.

Meciro, a (*meîiru*) *s. e adj.* o que tem metade em alguns bens; quinhão de metade; que pertence a dois em partes iguais.

Meeting (*mítigh*) *s. m.* assembleia popular para tratar de assuntos públicos, comício.

Meetingneiro, a (*mitîghéiru*) *s. m.* indivíduo que assiste a um meeting ou os frequenta.

Megalithico, a (*megálitíku*) *adj.* feito dum só pedra muito grande.

Megalographia (*megálughráfiâ*) *s. f.* arte de pintar grandes assuntos.

Megatherio (*megâthérîu*) *s. m.* grande mamífero fossil.

Megera (*mejérâ*) *s. f.* mulher de mau genio.

Meia (*mêiâ*) *s. f.* calcado interior de malha de lã, algodão ou seda.

Meia-cauna (*mêiâkânâ*) *s. f.* moldura concava; lima de espingardeiro.

Meia-coroa (*mêiâkurô*) *s. f.* moeda de 500 reis em prata ou de 5\$000 reis em ouro.

Meia-equadria (*mêiâexquâdrâ*) *s. f.* metade da esquadria, angulo de 45°.

Meia-idade (*mêiâidâde*) *s. f.* idade do homem entre os 30 e 40 annos; idade de média.

Meia-laranja (*mêiâlárâjâ*) *s. f.* logar com a forma de semi-círculo.

Meia-loua (*mêiâlônâ*) *s. f.* tecido grosso de linho crû.

Meia-lua (*mêiâlúâ*) *s. f.* o crescente; semi-círculo, a curva dum semi-círculo.

Meia-nau (*mêiânâu*) *s. f.* a parte do navio entre o mastro grande e o traquete.

Meia-noute (*mêiânôite*) *s. f.* meianoute.

Meia-noute (*mêiânôite*) *s. f.* a hora da noute em que o sol está no meridiano oposto áquelle em que esteve no meio dia anterior; a parte media da noute.

Meia-rotunda (*mêiârütûdâ*) *s. f.* pavilhão ou construeção semi-circular.

Meias (*mêiâx*) *s. f. pl.* de meia; sociedade de dois em partes iguais.

Meias-partidas (*mêiâxpârtidâx*) *s. f. pl.* os termos medios entre os rumos da rosa dos ventos.

Meia-tinta (*mêiâtítâ*) *s. f.* côr entre

claro e escuro, gradação pouco distinta duma côr.

Meigamente (*mêighâmête*) *adv.* com meiguice.

Meigengro, a (*mêijégħru*) *adj.* peço, seco, choco.

Meigo, a (*mêighu*) *adj.* suave, terno, brando.

Meignice (*mêighíçé*) *s. f.* qualidade do que é meigo, brandura.

Meimendro (*mêimêdru*) *s. m.* planta solanica do genero *hyoscyamo*.

Meio, a (*mêiu*) *adj.* que é metade dalguma cousa; medio; mediano, meado: *s. m.* inôdo, maneira, auxilio, intervenção; metade; centro, parte média; termos; condição, circunstância, plano.

Meio-busto (*mêiubúxtu*) *s. m.* effigie que representa só a cabeça até ao pescoco.

Meio-corpo (*mêiukôrpu*) *s. m.* a parte do corpo desde a cabeça até à cintura.

Meia-dia (*mêiudiâ*) *s. m.* a hora do dia em que o sol se acha no ponto mais alto acima do horizonte; o sul.

Meio-gresso (*mêinghrôçu*) *s. m.* certa qualidade de rapé.

Meia-relevo (*mêiurrelêvu*) *s. m.* figuras esculpidas que apresentam metade do vulto.

Meirinhoado (*mêirinhâdu*) *s. m.* officio ou jurisdicção de meirinho.

Meirinhar (*mêirinhâr*) *v. n.* exercer o officio de meirinho.

Meirinho (*mêirinhâu*) *s. m.* beleguim, oficial de justica.—, a *ají*. gado —, que muda de pastos, lã — a, do gado meirinho.

Mel (*mêl*) *s. m.* substancia quasi líquida e muito doce fabricada pelas abelhas; doçura; lisonja; pechincha.

Mela (*mêlâ*) *s. f.* doença do trigo; enfraquecimento, falta de vigor.

Melâço (*melâçu*) *s. m.* liquido com a apparencia de mel, que resta depois da crystallisacão do assucar.

Melado, a (*melâdu*) *adj.* adoçado com mel, doce como o mel; côr de mel; que tem mela: *s. m.* o summo da caima de assucar.

Meladura (*melâdûrâ*) *s. f.* a porção de melado que cabe em cada caldeira.

Melafolio (*melâfóliu*) *s. m.* acantho.

Melainda (*melâindâ*) *s. f.* a tinta dos cephalopodos; o pigmento dos negros.

Melanocholia (*melâkulâ*) *s. f.* hypochondria; tristeza, pesar.

Melancholicamente (*melákólikámête*) *adv.* com melancolia.

Melancholico, *a* (*melákóliko*) *adj.* relativo a melancolia, que a tem; triste.

Melancholizar (*melákulizár*) *v. a.* tornar melancolico, causar melancolia.

Melancia (*melaciá*) *s. f.* planta eucrbitacea da especie *citrullus* e o seu fructo.

Melancial (*melaciál*) *s. m.* plantio de melancias.

Melancieira (*melaciéirá*) *s. f.* a planta da melancia.

Melanis (*melanís*) *s. f.* estofo dum cor só, mas ondulado.

Melanite (*melaníté*) *s. f.* pedra preta.

Melanose (*melanóze*) *s. f.* tecido negro de caracter morbido no corpo humano.

Melanthaceas (*melatáçéas*) *s. f. pl.* o mesmo que colchicaceas, familia de plantas herbaceas.

Melão (*melão*) *s. m.* fructo do meloeiro; meloeiro.

Melar (*melár*) *v. a.* causar mela, tornar peço; adoçar com mel, adoçar; unclar de mel.

Melanomaceas (*meláxtumáçéas*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas dos paizes tropicaes.

Melastrefo (*mélkôtréfe*) *s. m.* homem vil.

Melecas (*melécdz*) *s. m.* pão de —, pão muito macio das vizinhanças de Lishoa.

Meleiro (*meléiru*) *s. m.* o que negocia em mel.

Melena (*meléná*) *s. f.* guedelha, cabello solto.

Meler (*meléx*) *s. m.* molhelha.

Melga (*mélghá*) *s. f.* mosquito que não zina; peixe chato do feitio da rain.

Melgueira (*mélghéirá*) *s. f.* cortiço de abelhas; peculio; pechincha.

Melharuco (*melhárúku*) *s. m.* abelharuco.

Melher (*melhór*) *adj.* comparat. de Bom; que vale mais: *adv.* comparat. do Bem.

Melhora (*melhórá*) *s. f.* melhoramento; allivio de doença.

Melhoradamente (*melhurádméte*) *adv.* com melhora.

Melhorando, *a* (*melhurádu*) *adj.* tornando melhor; mais valioso.

Melhorador, *a* (*melhurádor*) *adj.* e *s.* que melhora.

Melhoramento (*melhurámétu*) *s. m.* acto de melhorar; adeantamento; aperfeiçoamento; beneficiação.

Melhorar (*melhurár*) *v. a.* tornar melhor; adeantar; aperfeiçoar, beneficiar: *v. n. e — se v. r.* passar para melhor, adeazar melhor.

Melhoria (*melhuriá*) *s. f.* melhoramento, vantagem, melhor condicão.

Melhormente (*melhórméte*) *adv.* com melhora, de modo melhor, de melhor vontade.

Meliaceas (*meliáçéas*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas tropicaes.

Mellana (*meliáná*) *adj.* e *s. f.* terra com que os pintores conservam as cores dos quadros.

Meliante (*meliânte*) *s. m.* tratante, malandro, brejeiro.

Meliceris (*meliçérix*) *s. m.* tumor kystoso nas glandulas cutaneas sebaceous.

Melicio (*meliçíu*) *s. f.* especie de mordella.

Melico, *a* (*méliku*) *adj.* melodioso, suave.

Melido (*melídu*) *s. m.* melez ou molhelha.

Melilia (*melifild*) *s. f.* erva cidreira.

Meligeno, *a* (*meliçénu*) *adj.* doce como mel.

Meliloto (*melilótu*) *s. m.* nome scientifico da anata e do trevo de cheiro.

Melindrar (*melidrár*) *v. a.* maguar, offendrer, ferir alguem no molindre.

Melindré (*melidré*) *s. m.* delicadeza, escrupulo, susceptibilidade, pudor; planta e flor da familia e genero das balasminas. — *s. pl.* trouxas de ovos.

Melindrosamente (*melidrásanéte*) *adv.* com melindre, de modo melindroso.

Melindroso, *a* (*melidrózu*) *adj.* que tem melindre, delicado, suscetivel; agastalhico.

Melissa (*melicá*) *s. f.* erva cidreira.

Melito (*melítu*) *s. m.* xarope que em lugar de assucar tem mel.

Melico, *a* (*méléu*) *adj.* mellifico.

Mellifero, *a* (*meliferu*) *adj.* que produz mel.

Mellificaçao (*melifikáçau*) *s. f.* acto e effeito de mellificar.

Mellificador, *a* (*melifkâdor*) *adj.* e *s.* o que mellifica.

Mellificar (*melifkár*) *v. a.* converter em mel, adoçar com mel: *v. n.* fazer mel.

Mellifico, *a* (*melíku*) *adj.* mellifero; melleo, feito de mel; doce.

Mellifuidade (*melifuidáde*) *s. f.* qualidade do que é mellifluo.

Mellifluo, *a* (*melifluu*) *adj.* que deita ou destilla mel; doce.

Melliseno, *a* (*melicunu*) *adj.* que zumbe como as abelhas.

Melloso, a (*melózu*) adj. doce como o mel, semelhante ao mel.

Melão (*melôd*) s. f. melão grande.

Meloni (*melônî*) s. m. plantação de melões.

Melodia (*meludiâ*) s. f. canto suave; suavidade da voz, do som; música.

Melodiar (*meludiár*) v. a. exprimir ou cantar com melodia: v. n. cantar com melodia.

Melódica (*melódikâ*) s. f. caixa de música.

Melódico, a (*melódiku*) adj. melodioso, relativo á melodia.

Melódiosamente (*melodiázâmēte*) adv. de modo melódioso, com inclinação.

Melódico, a (*melôdico*) adj. que tem ou produz melodia; harmonioso, agradável ao ouvido.

Melodista (*meludixtâ*) s. c. o que escreve melodias.

Melodrama (*meludrâmâ*) s. m. composição teatral entrelaçada de música; drama de enredo complicado e sentimentos exagerados.

Melodramático, a (*meludrâmátku*) adj. relativo a melodrama.

Melocro (*melâiru*) s. m. a planta que dá os melões, pertencente à família das cucurbitaceas.

Melographia (*melughrâliâ*) s. f. arte de melodia.

Melomania (*melómâniâ*) s. f. paixão constante pela musica.

Melomane, a (*melómânu*) adj. que tem a melomania.

Melopeia (*melupéiâ*) s. f. rhythmo melodioso, acompanhamento musical simples.

Melophone (*melófune*) s. m. instrumento musical de sopro.

Melote (*melôlote*) s. m. pelle de ovelha com a lã.

Melro (*mêlru*) s. m. passaro dentirostro de plumagem negra; homem fino e astuto.

Melroa (*mêlrruâ*) s. f. a femea do melro.

Melroando, a (*mêlrruâdu*) adj. da cor de melro.

Meluria (*melúriâ*) s. f. lamuria fingida; pessoa dissimulada.

Membrado, a (*mêbrâdu*) adj. aves — as, as que se representam no brásão com pernas de diversos esmaltes.

Membrana (*mêbrânâ*) s. f. tecido orgânico flexível; pelle; pellicula das plantas.

Membraniforme (*mêbrâniförme*) adj. c. semelhante á membrana.

Membranoso, a (*mêbrânôzu*) adj. que

tem membranas; que é da natureza da membrana.

Membre (*mêbru*) s. m. parte do corpo animal unida aos lados ou á parte inferior do tronco; pessoa que faz parte dum corporação; phrase, parte dum período; parte dum todo.

Membrudo, a (*mêbrûdu*) adj. que tem membros grossos o grandes; vigoroso, reforçado.

Memento (*memêto*) s. m. oração pelos defuntos.

Memorando, a (*memurâdu*) adj. digno de ser memorado.

Memorandum (*memurâdû*) s. m. memorial, livro de lembranças; nota diplomática; aviso commercial.

Memorar (*memurâr*) v. a. recordar, trazer á memoria; commemmorar.

Memorativo, a (*memurâtivu*) adj. que traz á memoria, recordativo.

Memorável (*memurâvél*) adj. c. digno de ser memorado.

Memória (*memôriâ*) s. f. uma das faculdades da alma, que conserva a lembrança das cousas passadas ou auzentes; lembrança; aviso; nota; memorial; descrições; fama; monumento; commemoração; dissertação.

Memorial (*memuriâl*) s. m. petição em que se chama a atenção para um pedido anterior; memorandum; nota, apontamento: adj. c. memorativo, inmemorável.

Memória (*memuriâu*) s. m. grande facilidade de recordar alguma cosa, grande memória.

Memarista (*memurizâ*) s. c. pessoa que escreve memórias ou dissertações academicas.

Menagem (*menajêe*) s. f. homenagem; logar que serve de prisão a um reo que gosa de certos privilegios.

Menção (*mêcâu*) s. f. citação, lembrança, allusão nominal.

Mencionar (*mêçinâr*) v. a. fazer menção, lembrar, alludir, nomear.

Mendacidade (*mêdâcidâdê*) s. f. qualidade do que é mendaz, falsidade.

Mendaz (*mêdâx*) adj. c. mentiroso, false.

Mendicância (*mêdikâciâ*) s. f. acto de mendigar; mendicidade.

Mendicante (*mêlikâte*) adj. e s. c. mendigo.

Mendicidade (*mêdiciâde*) s. f. acto de mendigar; vida de mendigo; os mendigos em geral.

Mendigação (*mêdighâçâu*) s. f. acto de mendigar.

Mendigar (*mêdighâr*) v. a. e n. pedir esmola; pedir.

Mendigaria (*mēdīghārīā*) *s. f.* mendi-
cância.
Mendigo, a (*mēdīghū*) *adj. e s.* pessoa
que pede esmola, pedinte.
Mendobi (*mēdūbī*) *s. m.* amendoim,
planta popilionacea do genero *arachis*.
Mendobim (*mēdūbī*) *s. m.* amendoim,
mendobi.
Mendrugo (*mēndrūghū*) *s. m.* pop. pe-
daço de pão que se dá de esmola
ao mendigo.
Meneador, a (*mēnēādōr*) *adj. e s.* que
meneia.
Meneamento (*mēncāmētu*) *s. m.* acto
de menear.
Menear (*mēnēār*) *v. a.* mover dum la-
do para o outro; manejar; mexer.
—se, *v. r.* oscilar; saracotear-se.
Meneável (*mēnēāvēl*) *adj. c.* facil de
menear; docil, flexivel.
Meneio (*mēnēū*) *s. m.* movimento do
corpo; gesto, aceno; ardil, astucia-
mauobra.
Meneiro (*mēnētrēl*) *s. m.* musico,
cantor, trovador.
Menina (*mēnīnā*) *s. f.* criança do se-
xo feminino; mulher de pouca ida-
de; a pupilla do olho.
Menineteiro, u (*mēnēnēiru*) *adj.* ameni-
nado, pueril.
Meninice (*mēnīnē*) *s. f.* meninice.
Meninges (*mēnījēx*) *s. f. pl.* as mem-
branas do cerebro.
Meningite (*mēnījītē*) *s. f.* inflammatiō
das meninges.
Meninete (*mēnīnē*) *s. f.* o primeiro
período da vida humana até 7 ou 8
anos; criancice, puerilidade.
Menino (*mēnīnū*) *s. m.* criança do se-
xo masculino; homem de pouca ida-
de; expertalhão.
Meninô (*mēnīnō*) *s. m.* expertalhão,
finorio.
Menisco (*mēnīkū*) *s. m.* lente conve-
xa dum lado e conceava do outro.
Meniscóide (*mēnīkōidē*) *adj. c.* que
tem o feitio de menisco.
Menispermeas (*mēnīspērmēx*) *s. f.*
pl. familia de plantas dicotyledo-
neas.
Menologio (*mēnūlōjū*) *s. m.* o marty-
rologio da igreja grega.
Menor (*mēnōr*) *adj. c.* comparat. de
Pequeno; *s. f.* uma das premissas
do raciocinio; *s. c.* o individuo que
ainda não chegou á maioridade.
Menoridade (*mēnūrīdādē*) *s. f.* a con-
dição do individuo que ainda não
chegou á maioridade; minoria.
Menorista (*mēnūrīstā*) *s. m.* clérigo de
ordens menores.
Menorista (*mēnūrītā*) *s. m.* religioso
franciscano.

Menorrágia (*mēnūrrājīā*) *s. f.* ex-
cesso de fluxo menstrual.
Menorréia (*mēnūrrēiā*) *s. f.* menor-
rhea.
Menorrheia (*mēnūrrēiā*) *s. f.* fluxo
menstrual.
Menos (*mēnūx*) *adj. c.* inferior em nu-
mero, em condição; menor; *adv.* em
menor numero ou grau; *s. m.* menor
quantidade; *prep.* excepto.
Menescháder, a (*mēnūxkābādōr*) *adj.*
e *s.* que menoscaba.
Menoscabar (*mēnūxkābār*) *v. a.* redu-
zir a menos, ter em menor conta;
deslustrar.
Menoscabo (*mēnūxkābū*) *s. m.* depre-
ciatio, desprezo.
Menoscrogro (*mēnūxpřēču*) *s. m.* depre-
ciatio, desprezo.
Menosprezador, a (*mēnūxpřēzādōr*)
adj. e s. pessoa que menospreza.
Menosprezar (*mēnūxpřēzār*) *v. a.* des-
prezar, desconsiderar.
Menosprezível (*mēnūxpřēzivēl*) *adj. c.*
digno de ser menosprezado.
Menosprezo (*mēnūxpřēzū*) *s. m.* des-
consideração.
Mensajeiro, a (*mēçājēiru*) *adj. e s.*
pessoa que traz ou leva mensagem
ou noticia.
Mensagem (*mēçājēē*) *s. f.* recado, no-
ticia encommendada; communicação
official feita ao parlamento; embai-
xada.
Mensual (*mēçāl*) *adj. c.* que dura um
mez, que vem todos os mezes, relati-
tivo a cada mez.
Mensalidade (*mēçālidadē*) *s. f.* pen-
são ou ordenado que se paga aos
mezes, mezada.
Mensalmente (*mēçālmētē*) *adv.* em ca-
da mez, aos mezes, todos os mezes,
uma vez em cada mez.
Mensela (*mēçūlū*) *s. f.* fluxo menstrual,
menstruo.
Mensorio (*mēsōriū*) *s. m.* roupa e
serviço de mesa.
Mestruruação (*mēçtruāçāu*) *s. m.* re-
petição periodica do menstruo.
Mestruruada (*mēçtruāddā*) *adj. f.* que
tem mestruo.
Mestruruo (*mēçtruū*) *s. m.* evacuação
sanguinea das adultas; liquido que
extra os principios activos da subs-
tancia nelle contida.
Mensurabilidade (*mēçurābilidadē*) *s. f.*
qualidade do que é mensurável.
Mensuração (*mēçurāçāu*) *s. f.* acto de
medir.
Mensura (*mēçūrā*) *s. f.* medida; com-
passo na musica.
Mensurar (*mēçurār*) *v. a.* medir.

Mensurável (*mēsurávél*) *adj.* *c.* que pôdo ser medido.
Mentagra (*mētāgrā*) *s. f.* empigem no mento.
Mental (*mētāl*) *adj.* *c.* relativo á mente; relativo ao mento: alienação —, loucura.
Mentalmente (*mētālmēte*) *adv.* na mente, em mente, no pensamento.
Mentrasto (*mētráxtu*) *s. m.* hortelã silvestre.
Mecate (*mētē*) *s. f.* pensamento, entendimento; imaginação.
Menteenapo, *a* (*mētekáptu*) *adj.* louco, insensato.
Mentido, *a* (*mētidu*) *adj.* falso, fingido.
Mentir (*mētir*) *v. n.* faltar á verdade, dizer o contrario do que sente ou sabe; falhar, malograr-se; não cumprir o prometido, faltar.
Mentira (*mētirā*) *s. f.* acto de mentir, peta, fabula, falsidade.
Mentirola (*mētirólā*) *s. f.* peta, patrulha.
Mentirosa, *a* (*mētirózū*) *adj.* que mente, contrario á verdade, falso, enganoso.
Menta (*mētu*) *s. m.* a parte media do queixo ou maxilla inferior, barba.
Mentor (*mētōr*) *s. m.* guia, director, conselheiro.
Mephistopheles (*mefistófēlex*) *s. m.* personificação do demônio na legenda do Fausto.
Mephistophelicamente (*mefixtufélikāmēte*) *adv.* de modo mephistophelico.
Mephistophelico, *a* (*mefixtuféliku*) *adj.* relativo a Mephistopheles, o demônio que figura no Fausto de Goethe; diabolico.
Mephítico, *a* (*mefitiku*) *adj.* infecto, pestilencial.
Mephítismo (*mefitímu*) *s. m.* infecção ou corrupção do ar.
Mequetrefe (*méketréfe*) *s. m.* entremetido, intrajão, meliante.
Mera (*mērā*) *s. f.* succo oleoso do zimbro; perca.
Meramente (*mērāmēte*) *adv.* sem mistura, simplesmente.
Merea (*mērkā*) *s. f.* compra.
Mercadejar (*merkādējár*) *v. n.* mercar, negociar, commerciar.
Mercado (*merkádu*) *s. m.* logar publico onde estão expostos á venda permanente ou periodicamente viveres e outros generos; feira; logar de transacções commerciaes.
Merendor, *a* (*merkādōr*) *s.* individuo que merca, comprador; vendedor de pannos.
Mercadoria (*merkāduriá*) *s. f.* todo o

objecto exposto á venda ou sobre que se negocia.
Merca-horas (*merkāorrāx*) *s. m. e f.* pessoa que trafica com a hora alheia.
Mercanela (*merkāçid*) *s. f.* vida de commercio, trato commercial, negocio.
Mercanciar (*merkāçiár*) *v. n.* merec-dejar, traficar.
Mercante (*merkāte*) *s. c.* mercador: *adj.* *c.* commercial.
Mercantil, *a* (*merkātil*) *adj.* *c.* commercial, mercante; interesseiro.
Mercantilismo (*merkātilijmu*) *s. m.* traffico; vistas interesscias.
Mercantilmente (*merkātilmēte*) *adv.* por interesse; commercialmente.
Merear (*merkár*) *v. a.* comprar; obter com trabalho.
Mercatório, *a* (*merkātóriu*) *adj.* mercantil.
Mercatudo (*merkātúdu*) *s. m.* o que de tudo faz negocio; o que tudo compra sem escolha.
Mercavel (*merkávél*) *adj.* *c.* venal, vendavel.
Merce (*mercê*) *s. f.* graça; donativo; paga; recompensa; perdão: *loc. prep.* á—de, ao arbitrio de.
Mercearia (*mercedáriá*) *s. f.* mercadoria; tenda, loja de venda de generos alimenticios.
Merceario, *a* (*mercenáriu*) *adj.* *e s.* que trabalha por interesse; estipendario.
Merceeira (*merciéirā*) *s. f.* mulher que vende em mercearia; a que recebe pensão para satisfazer a certos encargos pios.
Merceeiro, *a* (*merciéiru*) *s. pessoa que vende em mercearia.*
Mereia (*mérçid*) *s. f.* negocio oeculto, commercio ilícito.
Mereieira (*merciéirā*) *s. f.* mercereira.
Merceleiro (*merçéiru*) *s. m.* merceieiro.
Mercurial (*merkuriál*) *adj.* *e s.* feito ou preparado com mercurio: *s. f.* reprechensão, discurso exhortatorio.
Mercurializar (*merkuriálizár*) *v. a.* causar mercurialismo.
Mercurialismo (*merkuriálímu*) *s. m.* doença causada pelo abuso do mercurio.
Mercúrio (*merkúriu*) *s. m.* azougue; metal simples que se derrete á temperatura ordinaria; planeta; deus da mythologia romana; mensageiro de amores.
Merecedor, *a* (*meregedôr*) *adj.* que merece; digno.
Mercecer (*mercér*) *v. a. e n.* ser digno dalguma cousa, ter jus.

Merecidamente (*merēcidāmēte*) *adv.* com merecimento, por direito, com justiça.

Merecimento (*merēcimētu*) *s. m.* qualidade que torna alguém digno ou merecedor alguma cousa; valia, importância, excellencia; capacidade. — *s. pl.* serviços, habilitações.

Merecorio, a (*merēkōriu*) *adj.* melancólico, triste.

Merenda (*merēdā*) *s. f.* refeição que se toma entre o jantar e a ceia; pão pequeno.

Mereudar (*merēdár*) *v. a. e n.* comer à merenda, tomar a merenda.

Merendeira (*merēdēirá*) *s. f.* pão pequeno.

Merendeiro (*merēdēiru*) *s. m.* merendeira. —, *a adj.* que costuma merendar.

Merendona (*merēdōnā*) *s. f.* merenda grande.

Meregue (*merēghe*) *s. m.* bolo de claras de ovos batidas com assucar.

Meretrecio, a (*meretričiu*) *adj.* relativo a meretrix.

Meretrix (*meretríx*) *s. f.* prostituta.

Merganço (*merghācu*) *s. m.* ave palmipedo do genero *mergus*.

Mergulhador, a (*mergulhādōr*) *adj.* e *s.* que mergulha.

Mergulhão (*merghulhāu*) *s. m.* ave palmipedo do genero *columbo*; varia de vido que se mette na terra para dar nova planta; mergulhão.

Mergulhar (*merghulhār*) *v. a.* submergir, meter na agua; afundar; meter na terra o mergulhão; *v. n.* afundar-se, meter-se na agua; esconder-se.

Mergulhão (*merghulhāia*) *s. f.* acto de meter na terra o mergulhão; mergulhão.

Mergulhão (*merghulhū*) *s. m.* submersão; acto de mergulhar; mergulhão.

Meridiana (*meridiānā*) *s. f.* linha recta tirada de norte a sul que marca o meio-dia.

Meridiano (*meridiānu*) *s. m.* circulo maximo que corta o equador em angulos rectos, passando pelos polos. —, *a adj.* relativo ao meio-dia.

Meridio, a (*meridiu*) *adj.* meridional.

Meridional (*meridiunāl*) *adj. c.* relativo ao meio-dia ou ao sul.

Merinaque (*merināke*) *s. m.* saia com arcos para fazer roda, crinoline.

Merino (*merīnu*) *adj. e s.* raça de carneiros oriunda de Hispanha.

Mesmatílico, a (*merimátikū*) *adj.* multiplicação —, *a que se faz pela divisão das cellululas organicas.*

Meritissimo, a (*meritičimu*) *adj.* muito digno.

Merito (*mérilu*) *s. m.* merecimento; aptidão, capacidade.

Meritorialmente (*meritōriāmēte*) *adv.* de modo meritorio, merecidamente.

Meritorio, a (*meritoriu*) *adj.* digno, merecedor, louvável.

Merião (*merilau*) *s. m.* parte do parapeito entre duas setteiras.

Merilim (*merrlí*) *s. m.* a corda alcitraoda dos cabos dos navios.

Mero, u (*mēru*) *adj.* simples, puro, extreme: *s. m.* peixe percoide.

Meroccio (*merocéle*) *s. m.* hernia crural.

Merologia (*mērulujid*) *s. f.* tratado das partes elementares duma scienzia.

Meru (*mérū*) *s. m.* planta da familia das anomaceas.

Merycismo (*mericijmu*) *s. m.* doença em que os alimontos que se ingrem, voltam á boca.

Merycologia (*mericulujid*) *s. f.* tratado dos ruminantes.

Mesa (*mēcā*) *s. f.* móvel composto dum taboleiro assente sobre hastas verticais chamadas pernas ou pés; superficie horizontal; a comida, o passeio; junta, conselho, reunião de pessoas encarregadas da direcçãoalguma sociedade; repartição de verificação e despacho na alfandega.

Mesarterico, a (*mezáráiku*) *adj.* mesenterico.

Mesario (*mezáriu*) *s. m.* vogal da direccão duma confraria.

Mescia (*méxciā*) *s. f.* peça que no lagar choga a azeitona para a galga.

Mescia (*méxklá*) *s. f.* mistura; tecido com fios de varias côrcas; reunião de pessoas de todas as categorias e classes.

Mesciado, a (*mezkládu*) *adj.* misturado, variegado.

Mesciar (*mezklár*) *v. a.* misturar; matizar.

Mesenterico, a (*mezētēriku*) *adj.* relativo ao mesenterio.

Mesenterio (*mezētēriu*) *s. m.* membrana serosa que envolve os intestinos.

Mesenterite (*mezēterite*) *s. f.* inflamação do mesenterio.

Mesmamente (*méjnāmēte*) *adv.* do mesmo modo, igualmente.

Mesmerismo (*mexmerijmu*) *s. m.* doutrina do magnetismo animal.

Mesmissimamente (*mexmīçimāmēte*) *adv.* com perfeita igualdade, sem tirar nem pôr.

Mesmissimo, a (*mejmičimu*) *adj.* per-

feitamente identico, exactamente o mesmo.

Mesmo, a (mējmu) adj. identico, igual; proprio: adv. mesmamente.

Mesquadas (meznádāx) s. f. pl. leva de gente assalariada para a guerra.

Mesocarpo (mezukárpu) s. m. o miolo do fructo.

Mesocephalite (mēzócefálite) s. f. inflamação do mesocephalo.

Mesocephalo (mēzócefálū) s. m. protuberancia no ponto onde se juntam cerebro, o cerebello e a medulla spinal.

Mesocolon (mēzókólōn) s. m. parte do peritoneu que envolve o colon.

Mesobulbo (mēzóbulbu) s. m. o corpo caloso do cerebro.

Mesologia (mēzólujá) s. f. a scienzia das relações do ambiente com os seres que nello vivem.

Mesologico, a (mēzólójiku) adj. relativo à mesologia.

Meso-recto (mēzórréctu) s. m. a parte do peritoneu desde a face anterior do saero até á face posterior do recto.

Mesquinamente (mexkinhâmēte) adv. com mesquinhez, de modo mesquinho.

Mesquinhar (mezkiúhár) v. a. regatear, dar com mesquinhez.

Mesquinharia (mexkinhâriá) s. f. mesquinhez.

Mesquinhez (mexkinhér) s. f. qualidade do que é mesquinho, acto de mesquinho, miseria, pareimonia vil, avareza; apoucamento.

Mesquinho, a (mexkiñhu) adj. pobre, misero; avaro, sovina; inteliz; pequeno, insignificante.

Mesquita (mexkitá) s. f. templo da religião mahometana.

Messe (mêße) s. f. ceifa, colheita; seara.

Messiado (meçiádu) s. m. missão do Messias.

Messias (meçílx) s. m. o enviado de Deus, Christo; reformador social.

Mester s. m. V. Míster.

Mestico, a (mextícu) adj. e s. nascido de raças ou espécies diferentes.

Mesto, a (měxfu) adj. triste, lastimoso.

Mestra (měxtrâ) s. f. mulher quo ensina; esposa do mestre; cousa do que se colhe exemplo e lição.

Mestraço (mextrágú) s. m. grande mestre, mestre que sabe muito.

Mestrado (mextrádu) s. m. dignidade de mestre em ordem militar.

Mestral (městrál) adj. c. relativo ao mestrado ou ao grã-mestre.

Mestrance (mextrâçâ) s. f. a reuniao dos mestres de officios para servirem de jury; o arsenal da marinha; os carpinteiros da ribeira das naus; reuniao das pessoas mais competentes para deliberarem sobre qualquer eousa.

Mestrão (mextrâu) s. m. mestraço.

Mestre (měxtre) s. m. o que ensina; o que sabe qualquer scienzia ou arte e por isso as pôde ensinar; o que sabe e exerce superiormente um officio mechanico; superior em ordens militares; commandante de navio mercante; o 3.^o grau da maçonaria; tudo o que serve de exemplo e lição.

Mestre-eschola (mextreexkólâ) s. m. dignidade nos cabidos; professores de instrucção primaria.

Mestre-sala (mextreçâld) s. m. oficial-mor do paço, que serve de mestre de cerimonias.

Mestria (měxtríâ) s. f. pericia, competencia, destreza, grande aptidão.

Mestrona (měxtrônâ) s. f. sabiehona, doutora.

Mesura (mezúrâ) s. f. eortezia, cumprimento; compostura; commedimento.

Mesuradamente (mezurâdamête) adv. de modo mesurado, commedidamente.

Mesurado, a (mezurâdu) adj. pautado, regulado, commedido.

Mesurar (mezurâr) v. n. eortejar, cumprimentar.

Mesureiro, a (mezurêiru) s. e adj. pessoa que gosta de fazer mesuras e cortezeas.

Mesurice (mezuríçé) s. f. medida excessiva; lisonja, adulacia.

Meta (metâ) s. f. limite, marno, basíla.

Metabole (metâbûle) s. f. figura de rhetorica tambem eliamada antimetabolé.

Metabolico, a (metâbóliku) adj. relativo a metabole.

Metacarpico (metâkárpkü) adj. relativo ao metacarpio.

Metacarpo (metâkárpu) s. m. a parte da mão entre o pulso e os dedos; a palma e costas da mão.

Metaceutro (metâçêtru) s. m. centro de gravidade em um corpo fluetuante.

Metachronismo (metâkrumijmu) s. m. anaehronismo de data posterior á verdadeira.

Metacismo (metâçixmu) s. m. pronunciaçao vieiosa do m no fim das palavras.

Metade (metâde) s. f. qualque das

duas partes em que se divide um todo, se elle for dividido em duas partes iguaes; meio.

Metagenese (*metájéneze*) *s. f.* degeneração; grande alteração na geração; o acto de nascer com forma e condição diferentes das dos pais.

Metagege (*metághóje*) *s. f.* atribuição de sentimentos e paixões a cousas inanimadas.

Metal (*métál*) *s. m.* nome generico dos corpos mineraes simples, mais ou menos malleaveis, brillantes e bons conductores da electricidade: *calorico*; dinheiro; a cõr branca ou amarela do escudo do brásão.

Metalepsie (*metdlépze*) *s. f.* metonymia que toma o antecedente pelo consequente e vice-versa.

Metalicidade (*metálicidáde*) *s. f.* qualidade do que é metallico.

Metallico, *a* (*métálíku*) *adj.* que tem as propriedades do metal; feito de metal.

Metalifero, *a* (*metáliférn*) *adj.* que produz metal.

Metalificação (*metálifíkáçāu*) *s. f.* acto de metallificar.

Metalificar (*metálifíkár*) *v. a.* metallizar.

Metaliforme (*metáliférme*) *adj. c.* que tem o feitio e apparence de metal.

Metalisacão (*metálisáçāu*) *s. f.* acto de metallisar.

Metalisar (*metálizár*) *v. a.* reduzir a metal, purificar um metal.

Metallographia (*metálughráfiá*) *s. f.* tratado ácerca dos metais.

Metallographicó, *a* (*metálughráfiku*) *adj.* relativo a metallographia.

Metalloide (*metálóide*) *s. m.* corpo simple que não é, como o metal, bom conductor do calorico e da electricidade.

Metalurgia (*metárlujíá*) *s. f.* arte de extrahir e tratar os metais.

Metalurgico, *a* (*metálúrjiku*) *adj.* relativo a metallurgia.

Metamorphicó, *a* (*metámórfiku*) *adj.* relativo a metamorphose.

Metamorphismo (*metámorfíjmu*) *s. m.* propriedade de mudar de forma, de soffrer metamorphoses.

Metamorphose (*metámurfóze*) *s. f.* mudança de forma, transformação.

Metamorphesar (*metámurfuzéár*) *v. a.* transformar. — *se*, *v. r.* mudar de forma.

Metaphora (*metáfurá*) *s. f.* substituição duma palavra por outra de significação analoga; emprego duma palavra em sentido figurado.

Metaphoricamente (*metáfórikámête*) *adv.* de modo metaphorico.

Metapharico, *a* (*metáfóriku*) *adj.* que contém metaphor, empregado por metaphor, figurado.

Metapharista (*metáfuríxtá*) *s. c.* pessoa que usa de linguagem metaphorica.

Metaphrase (*metafráze*) *s. f.* interpretação litteral.

Metaphrastico, *a* (*metáfráktiku*) *adj.* relativo a metaphrase, litteral.

Metaphysica (*metáfizíká*) *s. f.* philosophia transcendental; sciencia dos principios dos nossos conhecimentos e causas das cousas; theoria; subtiliza do discurso.

Metaphysicamente (*metáfizikámête*) *adv.* de modo metaphysico; com subtiliza.

Metaphysico, *a* (*metáfizíku*) *adj.* relativo à metaphysica; abstracto, theoreico, subtil: *s. pessoa que sabe ou estuda metaphysica.*

Metaplasmo (*metápplájmu*) *s. m.* alteração nas letras ou syllabas da palavra comprehendendo a apocope, a elisão, etc.

Metaplástico, *a* (*metápláktiku*) *adj.* relativo a metaplasmo.

Metastase (*metáxtláze*) *s. f.* alteração na forma ou na stéle duma doença; figura do rethorica pela qual o orador attribue a outro o que diz.

Metastatico, *a* (*metáctátiku*) *adj.* relativo a metastase.

Metatarsico, *a* (*metátárçiku*) *adj.* relativo ao metatarso.

Metatarso (*metátárzu*) *s. m.* a parte do pé entre o tarso e os dedos; o peito e planta do pé.

Metathese (*metálceze*) *s. f.* transposição das letras dumna palavra ou dos termos dum raciocinio.

Metathorax (*metátorákx*) *s. m.* a parte do thorax dos insectos a que estão ligadas as patas e as azas posteriores.

Metatomo (*metátumu*) *s. m.* o espaço entre dois dentículos da cornija.

Metedico, *a* (*metedíku*) *adj.* o mesmo que Mettedico.

Metedor (*metedór*) *s. m.* o mesmo que Mettedor.

Meter (*metér*) *v. a.* o mesmo que Meter.

Meteapsychose (*metépcikóze*) *s. f.* passagem da alma dum corpo para outro, transmigração das almas.

Meteorico, *a* (*meteóriku*) *adj.* relativo a meteoros.

Meteorismo (*meteuríjmu*) *s. m.* intumescencia do ventre.

Meteore (*meteóru*) *s. m.* phemono que se realiza na atmosphera; brilho momentaneo.

Meteorographia (*meteóruğhráfia*) *s. f.* tratado ácerca dos meteors.

Meteorographo (*meteóruğhráfu*) *s. m.* o que se occupa de meteorographia.

Meteorolitho (*meteórolítu*) *s. m.* pedra meteorica.

Meteorologia (*meteórujíja*) *s. f.* a parte da physica que trata dos meteors.

Meteorologico, a (*meteórujíku*) *adj.* relativo a meteorologia.

Meteorologista (*meteórujíxtu*) *s. m.* o que sabe ou estuda meteorologia.

Meteoroscopio (*meteóruzkópiu*) *s. m.* instrumento para as observações meteorologicas.

Methodicamente (*metódikámête*) *adv.* de modo methodico.

Methodico, a (*metódiku*) *adj.* relativo a metodo, feito com metodo.

Methodismo (*metudíjmu*) *s. m.* seita protestante de grande rigor.

Methodista (*metudíjtú*) *s. c.* sectario do methodismo; pessoa methodica; rotinero.

Methodo (*metudu*) *s. m.* ordem, boa disposição, arranjo; processo, maneira; processo regular de ensino, de estudo; coordenação; regra.

Methodologia (*metudulujíja*) *s. f.* direcção dos estudos philosophicos e especulativos; applicação do metodo para dirigir o ensino.

Methodologico, a (*metudulójíku*) *adj.* relativo á methodologia.

Meticuloso, a (*metikulózu*) *adj.* que tem maço, timido; escrupuloso.

Metonymia (*metunímia*) *s. f.* trope que põe um nome por outro, empregando a parte pelo todo, a causa pelo efecto, o contrâmeno pelo conteudo ou vice-versa.

Metonymico, a (*metunímíku*) *adj.* relativo á metonymia.

Metópa (*metópa*) *s. f.* intervallo entre os triglyphos do friso dorico.

Metralgia (*metráljíja*) *s. f.* dor do utero.

Metralgico, a (*metráljíku*) *adj.* relativo á metralgia.

Metralha (*metrálhá*) *s. f.* ferros miudos com que se carrega a peça de artilheria; miscellanea.

Metralhada (*metrálhádá*) *s. f.* tiro ou descarga de metralha.

Metralhador, a (*metrálhádôr*) *adj.* e *s.* que metralha.

Metralhadora (*metrálhádôrdú*) *s. f.* arma de fogo com machinismo para

descarregar ao mesmo tempo muitas balas.

Metralhar (*metrálhár*) *v. a.* carregar ou aggredir com metralha.

Metricamente (*métrikámête*) *adv.* por metro, segundo as regras metricas.

Metrico, a (*métriku*) *adj.* relativo ao metro ou á metrificação: sistema —, o que tem o metro como fundamento dos pesos e medidas.

Metrificação (*métrifikáçâu*) *s. f.* acto ou arte de metrificar.

Metrificador, a (*métrifikádôr*) *adj.* e *s.* que metrifica, que faz versos.

Metrificar (*métrifikár*) *v. a.* pôr em verso: *v. n.* versejar.

Metrize (*metrite*) *s. f.* inflamação do utero.

Metro (*métru*) *s. m.* medida; rythmo; a decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre, que é a base do sistema metrico e vale 4 palmos, 4 pollegadas e 4 linhas.

Meteorologia (*métrulujíja*) *s. f.* tratado dos pesos e medidas.

Metromania (*métrómâniá*) *s. f.* mania de versejar.

Metromano, a (*métrómânu*) *adj.* que padoca metromania.

Metronomo (*métrónumu*) *s. m.* pendulo que marca os andamentos da musica.

Metropole (*métrópile*) *s. f.* a capital do reino ou da diocese; cidade ou estado que tem colonias.

Metropolita (*métropulitá*) *s. m.* prelado que tem outros por suffraganeos; arcebispo.

Metropolitano, a (*métropulitânu*) *adj.* relativo a metropole: *s. m.* metropolita.

Metorrhagia (*metrórrâjíja*) *s. f.* hemorrhagia do utero.

Metterdeço, a (*metediçu*) *adj.* entremetido, abelhudo.

Metterde (*metedôr*) *s. m.* panno breamo com que se cobre o pé do mastro.

Metter (*metér*) *v. a.* introduzir, incluir, inscrir; causar, fazer; engoliar, atolar; enterrar; applicar; entremear; depositar, guardar: *v. n.* entrar. — *se, v. r.* entrar, penetrar, introduzir-se, ingerir-se; dedicar-se, atrever-se, arriscar-se.

Men, minha (*méu, minhá*) *adj.* e pronome possessivo; relativo a min, que me pertence.

Meul (*meul*) *s. m.* o meio da roda.

Mexedico, a (*mezedíju*) *adj.* que se mere muito.

Mexedor, a (*mezedôr*) *adj.* e *s.* que

- mexe; intrigante, agitador: *s. m.*
colher de mexer.
- Mexedura** (*mexedúrā*) *s. f.* acto de mexer.
- Mexer** (*mexér*) *v. a.* agitar; perturbar; deslocar; tocar: *v. n.* tocar, pôr a mão; oscillar, agitar-se.—*se, v. r.* agitar-se, deslocar-se, mover-se.
- Mexericada** (*mexerikádā*) *s. f.* mexerico.
- Mexericado, a** (*mexerikádu*) *adj.* contado em mexerico; denunciado.
- Mexerlear** (*mexerikár*) *v. a.* contar em segredo para intrigar, cochichar, divulgar mansamente e com disfarce de segredo: *v. n.* armar intriga, fazer mexericos.
- Mexerico** (*mexeriku*) *s. m.* enredo, intriga, chocalhice.
- Mexeriqueiro, a** (*mexerikéru*) *s. e adj.* o que mexerica: navio —, o que vai observar o inimigo.
- Mexerucar** (*mexerukár*) *v. a.* mexer muito e a miude.
- Mexernafada** (*mexerufádā*) *s. f.* eomida de porcos; mistura.
- Mexicana** (*mexikánā*) *s. f.* moeda de prata do Mexico que vale pouco mais de 800 réis.
- Mexida** (*mejidá*) *s. f.* acto de mexer; revolta; perturbação.
- Mexido, u** (*mexidū*) *adj.* em que se mexeu; perturbado.
- Mexilhão, ona** (*mexilhāu, —lhōnā*) *s.* pessoa que em tudo se mette: *s. m.* molusco do genero *mytilo*.
- Mexilhar** (*mexilhár*) *v. a.* mexerucar.
- Mexilha** (*mexilh*) *s. m.* peça do arado que conserva as alvecas separadas.
- Mexualho** (*mexuálhu*) *s. m.* caranguejos podres para adubo.
- Mexunada** (*mexunádā*) *s. f.* movimento irregular.
- Mez** (*mex*) *s. m.* cada uma das doze partes em que se divide o anno; o espaço de 30 dias.
- Mezada** (*mezidá*) *s. f.* pagamento ou ordenado mensal: pensão mensal.
- Mezena** (*mezéndā*) *s. f.* a vela e o mastro mais proximos da ré do navio.
- Mezereão** (*mezereu*) *s. m.* planta thymeleacea do genero *daphne*, tambem chamada laureola.
- Mezinha** (*mézinhā*) *s. f.* remedio; elyster.
- Mezinhar** (*mézinlhár*) *v. a.* medicar; curar.
- Mezinhheiro, a** (*mézinlhéru*) *s. pessoa* que anda sempre a applicar remedios a si ou aos outros; curandeiro.
- Mezinilico** (*mézinilicē*) *s. f.* remedio caseiro, de curandeiro.
- Mezzanino** (*mezzâniu*) *s. m.* vão entre dois andares, sotão.
- Mezzo-tinto** (*mězutítu*) *s. m.* gravura feita em chapa de fundo negro.
- Mi** (*mi*) *s. m.* a 3.^a nota da gamma musical; (ant.) mim, me.
- Miada** (*miádā*) *s. f.* miadela, mio.
- Miadela** (*miádélā*) *s. f.* acto de miar, voz do gato.
- Miado** (*miádu*) *s. m.* mio, miadela.
- Miador, a** (*miádôr*) *adj.* e *s.* que mia muito.
- Miadura** (*miádúrā*) *s. f.* miadela, mia-dia.
- Mialhar** (*miálhár*) *s. m.* o fio das amarras velhas.
- Mianada** (*miánadā*) *s. m.* miado de muitos gatos.
- Miar** (*miár*) *v. n.* dar mios, gritar o gato.
- Miasmas** (*miájmáx*) *s. m. pl.* effluvio maligno; emauação de cousas podres e infectas.
- Miasmático, a** (*miájmátiku*) *adj.* que deita miasmas, que é como os miasmas; putrido, infecto.
- Miau** (*miáu*) *s. m.* imitação da voz do gato.
- Mica** (*miká*) *s. f.* migalha; pilula de miolo de pão; certa substancia mineral do brilho metálico; o lapis-lazuli.
- Micaceo, a** (*mikáceu*) *adj.* que tem a apparencia ou natureza da mica.
- Micante** (*mikáte*) *adj.* c. brilhante.
- Micar** (*mikár*) *v. n.* fazer um mico ao jogo.
- Micha** (*míxá*) *s. f.* migalha.
- Michela** (*míxéla*) *s. f.* meretriz.
- Michelos** (*míxélux*) *s. m. pl.* tranças de fios que se prendem ao cabo da amarra.
- Micho** (*mixu*) *s. m.* micha.
- Mico** (*miku*) *s. m.* macaco pequeno; lanço no jogo de parar em que se apostava numa carta contra tres, certo.
- Microcephalia** (*míkroçéfáliá*) *s. f.* defeito do microcefalo.
- Microcefalo, a** (*míkroçéfalu*) *adj.* e *s.* que tem a cabeça muito mais pequena do que o regular; idiota.
- Microcosmico, a** (*míkruskójmicu*) *adj.* relativo ao microcosmos.
- Microcosmo** (*míkruskójmu*) *s. m.* mundo pequeno; resumo do mundo; o mundo em ponto pequeno.
- Microdactyo, a** (*míkrodátilu*) *adj.* que tem os dedos muito pequenos.
- Microdonte** (*míkrudóte*) *adj.* c. que tem os dentes muito pequenos.

- Micrographia** (*mikróghrafia*) *s. f.* tratado dos objectos microscopicos.
- Micrográfico, a** (*mikrógráfiku*) *adj.* relativo á micrographia.
- Micrologia** (*mikrólógiá*) *s. f.* sciencia dos seres microscopicos.
- Micrologico, a** (*mikrulójíku*) *adj.* relativo á micrologia.
- Micromelia** (*míkrumélia*) *s. f.* pequenez extraordinaria e irregular de qualquer membro.
- Micrometria** (*míkrómétriá*) *s. f.* arte que ensina o emprego dos micrometros.
- Micrometrico, a** (*míkrumétriku*) *adj.* relativo ao micrometro ou á micrometria.
- Micrometro** (*míkrómétru*) *s. m.* instrumento para medir as dimensões dos objectos microscopicos.
- Microphona** (*míkrófuná*) *s. f.* enfraquecimento da voz.
- Microfono** (*míkrófunu*) *s. m.* instrumento para medir e avaliar os sons mais fracos.
- Microphyllo, a** (*míkrófilu*) *adj.* que tem folhas pequenas.
- Microphyto** (*míkrófítu*) *s. m.* planta microscopicica ou extraordinariamente pequena.
- Micropsia** (*míkrópsíá*) *s. f.* doença que faz parecer os objectos diferentes do que são.
- Micropylo** (*míkróplu*) *s. m.* orificio de episperma por onde entra o pollen.
- Microscopia** (*míkróskopíá*) *s. f.* a arte ou practica de ver com o microscopio; estudo dos séres microscopicos.
- Microscopico, a** (*míkruxkópiku*) *adj.* relativo á microscopia; que só pôde ser visto com o microscopio; extraordinariamente pequeno.
- Microscopio** (*míkruxkópiu*) *s. m.* instrumento de optica que amplifica os objectos que por sua extraordinaria pequenez não pôdem ser vistos a simples vista.
- Microscopista** (*míkruxcupíxta*) *s. c.* pessoa que faz observações microscopicas.
- Miga** (*mighá*) *s. f.* pedaço de pão migado, sopa; uma especie de biscoito.
- Migalha** (*mighálhá*) *s. f.* pedaço pequeno, particula, boccadinho.
- Migalhar** (*mighálhár*) *v. a.* reduzir a migalhas; partir em boccadinhos.
- Migar** (*mighar*) *v. a.* partir em migalhas, em pequenos pedaços.
- Migo** (*mighu*) variação do pronomo Eu, sempre precedida da prep. *com*.
- Migração** (*migráçāu*) *s. f.* acto de emigrar, passagem para outra terra, para outro ponto.
- Migrante** (*migráte*) *adj. c.* que emigra, que faz migração.
- Migratorio, a** (*migratóriu*) *adj.* relativo a migração.
- Mija** (*mijá*) *s. f.* fazer —, urinar; (diz-se das crianças).
- Mijada** (*mijádá*) *s. f.* acção de urinar.
- Mijadelo** (*mijáddéru*) *s. m.* urinol publico.
- Mijadela** (*mijáddéla*) *s. f.* mijada.
- Mijar** *v. n.* urinar.
- Mijarele** (*mijárete*) *s. m.* pivete de polvora amassada.
- Mijavilnagre** (*mijávinághe*) *s. m.* materia esponjosa que o mar lança á praia.
- Mijo** (*míju*) *s. m.* urina (plob).
- Mil** (*mil*) *adj.* doz vezes cem; muitos.
- Millagre** (*milághe*) *s. m.* sucesso ou cousa sobrenatural ou extraordinaria; phenomeno raro, maravilha, prodigo.
- Milagreiro, a** (*milághréiru*) *adj.* que faz milagres; que acredita nelles facilmente.
- Milagrento, a** (*milághrétu*) *adj.* milagreiro, milagroso.
- Milagrosamente** (*milághráziméte*) *adv.* de modo milagroso, por milagre.
- Milagroso, a** (*milághrózu*) *adj.* e *s.* milagrento; prodigioso, extraordinario.
- Mil-em-rama** (*milérámda*) *s. f.* planta da familia das compostas; raiz da mesma.
- Mil-flores** (*milflórex*) *s. m.* essencia formada de muitas espécies de flores.
- Milforada** (*milfurádá*) *s. f.* hypericão, planta.
- Milfarado, a** (*milfurádu*) *adj.* que tem muitos furos.
- Milha** (*milhá*) *s. f.* medida itineraria que é pouco mais ou menos a terça parte da legua; mil passos geometricos.
- Milha** (*milhá*) *s. f.* planta graminea, milho bravo.
- Milhafre** (*milháfre*) *s. m.* ave de rapina do genero *milvus*; ladrão.
- Milhaneiro, a** (*milhâneiru*) *adj.* caçador de milhanos ou do milhaftes.
- Milhano** (*milhânu*) *s. m.* milhafre, peneireiro, avo do rapina; chapao alto.
- Milhão** (*milhâu*) *s. m.* mil vezes mil; quatrocentos contos de réis; milho grosso.
- Milhar** (*milhár*) *s. m.* a quantidade de mil.

- Milharada** (*milhárâdâ*) *s. f.* milharal.
- Milharal** (*milhárâl*) *s. m.* chão plantado de milho.
- Milhars** (*milhárâx*) *s. f. pl.* os grãosinhos das ovas dos peixes, os dos figos etc.
- Milharez** (*milhárôx*) *s. m.* passaro syn-dactylo do genero *merops*.
- Milheira** (*milhêirâ*) *s. f.* milhâ; passarinho conirostro do genero *serinus*, tambem chamado chamariz gemmado.
- Milheirica** (*milhêiríca*) *o* passarinho tambem chamado milheira.
- Milheiro** (*milhêiru*) *s. m.* milhar; pé de milho.
- Milheiro** (*milhêirô*) *s. m.* uva de bago muito mundo.
- Milhete** (*milhête*) *s. m.* milho de grão muito mundo.
- Milho** (*millu*) *s. m.* planta gramínea do genero *zea*, de que se faz pão: (pop.) diuheiro.
- Mil-homen** (*milômêex*) *s. m.* homem pequeno e valentão; especie de aristotelia.
- Miliaceas** (*miliçedx*) *s. f. pl.* tribo de plantas gramíneas que tem por typo o milho.
- Miliar** (*miliâr*) *adj. c.* similar a grãos de milho: febre ou erupção —, em que aparecem muitas vesiculas como grãos de milho.
- Miliarie,** *a* (*miliáriu*) *adj.* o mesmo que miliar.
- Milicia** (*miliçâ*) *s. f.* arte militar; assumptos militares; tropa; guerra. — *as. pl.* tropas de segunda linha auxiliares das de primeira.
- Miliciano,** *a* (*miliçânu*) *adj.* relativo a milicia: *s. m.* soldado das milicias.
- Militância** (*militâçâ*) *s. f.* a profissão militar; os militares.
- Militante** (*militâte*) *adj. e s. c.* que milita, combatente.
- Militar** (*militâr*) *adj. c.* relativo á milicia, á guerra; guerreiro: *s. m.* individuo que professa as armas, guerreiro; soldado: *v. n.* exercer a milicia, combater, pugnar.
- Militarismo** (*militârijmu*) *s. m.* preponderancia do exerceito no governo do Estado.
- Militarmente** (*militârmête*) *adv.* á moda militar, segundo a arte da guerra.
- Millenario,** *a* (*milenâriu*) *adj.* que vale mil; que tem mil annos.
- Millenio** (*miléniu*) *s. m.* o espaço de mil annos.
- Milleporas** (*milépurâx*) *s. f. pl.* polypos zoantharios de superficie porosa.
- Millesimo,** *a* (*milézimû*) *adj.* relativo a mil. — *a, s. f.* uma das mil partes dum todo, a decima parte duma centesima.
- Millare** (*miliáre*) *s. m.* a millesima parte do are, medida de superficie.
- Millario,** *a* (*miliáriu*) *adj.* relativo a milha ou medida de mil passos.
- Milligramma** (*miligrâmâ*) *s. m.* a millesima parte do peso chamado gramma.
- Millilitro** (*mililîtru*) *s. m.* a millesima parte da medida chamada litro.
- Millimetro** (*milimetrû*) *s. m.* a millesima parte da medida chamada metro.
- Millionario,** *a* (*miliunâriu*) *adj.* relativo a milhão: *s. individuo* que tem um milhão ou mais; muito rico.
- Millonesimo,** *a* (*miliunézimu*) *adj.* relativo a um milhão. — *a, s. f.* uma das partes dum todo dividido em um milhão de partes.
- Millistere** (*milixtére*) *s. m.* a millesima parte dum estere.
- Milesoo** (*malukâku*) *s. m.* sorgho ou milho mundo da Africa.
- Mim** (*mi*) variação do pronome *eu* quando precedido de preposição, excepto se a preposição for *com*, porque nesse caso diz-se *commigo*.
- Mimalho** (*mimálhu*) *s. m.* pessoa esmagada com mimos.
- Mimango** (*mimâçu*) *s. m.* mimalho.
- Mimar** (*mimâr*) *v. a.* animar; representar por meio de mimos.
- Mimene** (*miméze*) *s. f.* reprodução ou imitação dos gestos e palavras de outrem.
- Mimica** (*mimikâ*) *s. f.* a arte de exprimir as idéias por meio dos gestos; representação scénica em que tudo se exprime pelos gestos e não pela palavra.
- Mimicamente** (*mimikâmête*) *adv.* segundo a mimica, por gestos.
- Mimico,** *a* (*mimiku*) *adj.* relativo á mimica ou aos gestos: *s. pessoa* que representa mimica.
- Mimo** (*minu*) *s. m.* carinho, blandicie; presente, dadiya; actor mimico, representação mimica.
- Mimographia** (*mimughrâfiâ*) *s. f.* tratado acerca da mimica.
- Mimologia** (*mimulujâ*) *s. f.* mimica, arte dos mimicos.
- Mimologico,** *a* (*mimulójiku*) *adj.* relativo á mimologia.
- Mimologismo** (*mimulujijmu*) *s. m.* onomatopeia, imitação do gesto ou da voz de outrem.
- Mimesa** (*mimózâ*) *s. f.* sensitiva.
- Mimesamente** (*mimózâmête*) *adv.* com mimo, carinhosamente.

Mimosear (*mimuzéar*) *v. a.* brindar com mimos, presentear; animar.
Mimoseas (*mimózéas*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotiledóneas.
Mimoso, a (*mimózo*) *adj.* tratado com imimo, delicado; brando, macio; meigo, suave; favorito.
Mina (*miná*) *s. f.* cavidade subterrânea donde se extraem metaes, agua, etc.; cova onde se mette polvora para fazer explosão; fonte de riqueza, de felicidades.
Minar (*minár*) *v. a.* cavar, excavar, solapar; abrir para fazer mina: *v. n.* cavar a terra, abrir eova ou canal por baixo da terra.
Minarete (*mináréte*) *s. m.* torre das mesquitas.
Minaz (*mináz*) *adj.* c. ameaçador.
Midinho (*midinhu*) *adj.* e *s.* dedo —, o minimo.
Mineira (*mineirá*) *s. f.* terra onde ha minas.
Mineiro (*mineíru*) *adj.* relativo a mina: *s. m.* douo ou trabalhador de mina.
Mineracão (*mineradçau*) *s. f.* trabalho de minas, depuração dos metaes.
Mineral (*mineral*) *s. m.* toda a substancia inorganica que existe na terra; substancia que se extrae das minas: *adj. c.* relativo aos mineraes.
Mineralização (*mineralisadçau*) *s. f.* acto de mineralisar.
Mineralizador (*mineralizadôr*) *adj. e s.* que mineralisa.
Mineralisante (*mineralizâte*) *adj. c.* que mineralisa.
Mineralisar (*mineralizár*) *v. a.* converter em mineral ou em minorio.
Minerologia (*minerálujidá*) *s. f.* a sciencia dos mineraes.
Mineralogicamente (*minerálójikamête*) *adv.* segundo as regras da mineralogia.
Mineralogico, a (*minerálójiku*) *adj.* relativo á mineralogia.
Minerologista (*minerálujixtâ*) *s. c.* individuo que trata ou estuda mineralogia.
Mineralurgia (*minerálurjidá*) *s. f.* a arte de aplicar os mineraes á industria.
Mineralurgico, a (*minerálurjiku*) *adj.* relativo á mineralurgia.
Minerar (*minerár*) *v. a. e n.* explorar uma mina, trabalhar em minas.
Minorio (*minériu*) *s. m.* metal e ganga que se tira da mina.
Minerographia (*mineróghráfiá*) *s. f.* tratado dos mineraes.
Minerographico, a (*mineróghráfiku*) *adj.* relativo á minerographia.

Minerval (*minervál*) *s. m.* retribuição dos alumnos ao professor.
Mingacho (*mighácu*) *s. m.* cabacinho com agua em que os pescadores devoram os peixinhos vivos.
Mingar (*mighári*) *v. n.* minguar.
Mingau (*migháu*) *s. m.* papas de farinha de trigo ou de mandioca.
Mingua (*migháu*) *s. f.* falta; falha, carencia; defeito; diminuição.
Minguadamente (*mighuádâmête*) *adv.* de modo minguado, com mingua, escaassamente.
Minguado, a (*mighuádu*) *adj.* que tem mingua; falto, escasso, diminuto, curto.
Minguante (*mighuáte*) *adj.* que soffre mingua: quarto —, a phase da lua immediata á lua cheia; diminuição, decadença.
Minguar (*mighuár*) *v. n.* faltar, falar, ser menos; diminuir-se, decahir.
Minha (*minhá*) variação feminina de Meu.
Miaheca (*minhóká*) *s. f.* verme da classe dos anelidos do gênero *lumbrius*: *pl.* crendices, superstição.
Minhemete (*minhunéte*) *s. m.* planta resedacea.
Minhotira (*minhutéirdá*) *s. f.* especie de ponte formada por uma ou duas taboas para atravessar um fosso.
Minhoto (*minhôtu*) *s. m.* milhão; peça de pau com que se segura a madeira rachada. —, *a.*, *adj.* pessoa natural do Minho.
Miniatura (*miniadúrâ*) *s. f.* pintura em ponto pequeno; resumo, abreviatura.
Miniatrista (*miniatrístâ*) *s. c.* pessoa que faz miniaturas.
Minima (*minimá*) *s. f.* nota de musica equivalente a metade da semi-breve.
Minimo, a (*minimú*) *adj.* o menor, o mais pequeno: *s. m.* a parte mais pequena.
Minimum (*minimû*) *s. m.* o grau infimo a que una grandeza pode reduzir-se.
Minio (*miniu*) *s. m.* vermelhão ou zarcão, dcutoxydo de chumbo.
Ministerial (*minixteriál*) *adj. c.* relativo ao ministerio ou aos ministros, governamental.
Ministerialismo (*minixteriálismu*) *s. m.* affecto ao ministerio, ao governo.
Ministerialmente (*minixteriálmête*) *adv.* de modo ministerial, oficialmente.
Ministerio (*minixteriú*) *s. m.* officio, cargo, função; o governo formado

pelos ministros dum Estado; tempo que dura este governo.

Ministra (*minixtrā*) *s. f.* medianeira; roda por onde passa a comida nos refeitórios; regua de pau de que usam os sapateiros.

Ministraco (*minixtrácu*) *s. m.* designação burlesca de ministro.

Ministrador, a (*minixtrádōr*) *adj.* e *s.* que ministra.

Ministrante (*ministráte*) *adj.* e *s. c.* que ministra.

Ministrar (*ministrár*) *v. a.* subministrar, servir, fornecer; ajudar; administrar.

Ministrice (*minixtrice*) *s. f.* vida e exercício das funções de ministro.

Ministro (*miníxtru*) *s. m.* ministrante; administrador; governante; secretário de Estado; magistrado; servo, ajudante; embaixador; mediaueiro; sacerdote.

Minoração (*minuráçāu*) *s. f.* acto de minorar, diminuição; alívio.

Minorar (*minurár*) *v. a.* diminuir; aliviar, attenuar.

Minorativamente (*minurátiu mē te*) *adv.* de modo minorativo; com diminuição.

Minorativo, a (*minurátiu*) *adj.* e *s.* que minorá, que serve para aliviar.

Minoria (*minuiá*) *s. f.* inferioridade de numero; a parte menor.

Minúcia (*minúfiá*) *s. f.* minuciosidade, causa mínima, bagatela.

Minuciosamente (*minuciósâmēte*) *adv.* de modo minucioso, com minudencia.

Minuciosidade (*minuciuzidáde*) *s. f.* qualidade do que é minucioso; escrupulo excessivo.

Minucioso, a (*minuciôzu*) *adj.* feito por miúdo; muito escrupuloso; que gosta de minúcias.

Minudenza (*minudêciá*) *s. f.* minúcia, miudeza.

Minnête (*minuête*) *s. m.* antiga dansa de passo simples e vagaroso.

Minuir (*minuir*) *v. a.* diminuir.

Minuscúlio, a (*minúxkulu*) *adj.* muito pequeno: letra — a, a do alfabeto de menor formato dos dois alfabetos em que se divide cada corpo ou carácter de letra.

Minuta (*minútā*) *s. f.* rascunho dum escripto oficial.

Minutador, a (*minutâdōr*) *adj.* e *s.* que faz minutás.

Minutar (*minutár*) *v. a.* escrever minuta.

Minuto (*minútū*) *s. m.* a 60.^a parte da hora, instante.

Minutor (*minutôr*) *s.* minutador da chancellaria apostólica.

Mio (*míu*) *s. m.* voz ou grito do gato, miadela.

Mioceno, a (*mióçenu*) *adj.* terreno —, o que está entre o eoceno e o plioceno.

Miolada (*miulâdâ*) *s. f.* mioleta; guisado de miolos.

Mioleta (*miulêirdâ*) *s. f.* os miolos dum animal: bestunto, juizo (dep.).

Miole (*miôlu*) *s. m.* a parte interna do pão e de certos fructos; medulla, tutano, juizo; a parte mais importante dum couso. — *s. pl.* a massa encephalica, o cerebro.

Mioloso, a (*miulôzu*) *adj.* que tem miolo ou se parece com elle.

Mioludo, *a* (*miulûdu*) *adj.* que tem muito miolo, muita medulla, muitos miolos.

Miole (*miôlu*) *s. m.* milhão.

Mioto (*miôtu*) *s. m.* milhano.

Mira (*mirâ*) *s. f.* ponto ou peça que regula a pontaria; alvo; intuito, fim, propósito.

Miraculosamente (*mirâkulôzâ mē te*) *adv.* de modo miraculoso, por milagre.

Miraculoso, a (*mirâkulôzu*) *adj.* milagroso.

Miradeiro (*mirâdôiru*) *s. m.* miradouro.

Miradeiro (*mirâdôru*) *s. m.* mirante, sitio donde se gosa boa vista.

Miragem (*mirajéé*) *s. f.* ilusão de optica causada nos desertos arenosos pela nevoa quando atravessada pelos raios do sol; engano, ilusão.

Miraimunim (*mirâlumunî*) *s. m.* o chefe dos crentes no islamismo.

Miramento (*mirâmêtu*) *s. m.* acto de mirar, attenção.

Miramolim (*mirâmuli*) *s. m.* miralmuni.

Miranute (*mirâte*) *s. m.* logar alto donde se descobrem boas vistas.

Mirão (*mirâu*) *s. m.* o que vê jogar os outros.

Mira-olho (*mirâôlhû*) *s. m.* casta de peccgo.

Mirar (*mirár*) *v. a.* e *n.* olhar com attenção, espreitar. — *se, v. r.* ver-se ao espelho.

Mirificamente (*mirifikâmête*) *adv.* de modo mirífico, admiravelmente.

Mirificar (*mirifikâr*) *v. a.* tornar mirífico, maravilhar.

Mirífico, a (*mirifiku*) *adj.* admirável, maravilhoso.

Mirimidão (*mirmidâu*) *s. m.* ajudante de cozinheiro.

Mirra (*mirrrâ*) *s. c.* pessoa mesquinha e avarenta; pessoa muito magra. V. *Myrrha*.

Mirrado, *a* (*mirrâdu*) *adj.* secco, maledicente; encolhido.
Mirrador, *a* (*mirrâdôr*) *adj.* que faz mirrar.
Mirrar (*mirrâr*) *v. a.* fazer seccar, encolher; *v. r.* seccar, encolher-se, resequeir-se.
Mirrastes (*mirráxtez*) *s. m. pl.* mêslo de amendoadas pisadas.
Misantrópia (*mizâtrupiâ*) *s. f.* ódio contra o gênero humano.
Misantrópico, *a* (*mizâtrópiku*) *adj.* relativo à misantropia.
Misantrópico, *s. m. e adj.* que tem misantropia, que aborrece os homens e a sociedade.
Misericórdia (*mizéridâ*) *s. f.* mistura de varias cousas; colleção de escriptos de diversos assuntos.
Misericórdia (*mizéridâ*) *s. f.* qualidade do que é misericível.
Misericível (*mizérvél*) *adj. c.* que pôde ser misturado.
Misericórdia (*mizárcéne*) *s. f.* preparativos necessarios para levar á cena uma peça dramatica.
Misericórdia (*mizerdâ*) *s. f.* dô, comiseração.
Misericordemente (*mizerâmête*) *adv.* de modo misero, com miseria.
Misericordioso, *a* (*mizeradû*) *adj.* digno de dô, lastimável, lastimoso.
Misericordioso, *a* (*mizeravél*) *adj. c.* digno de dô; vil, desprezível; ridiculo, triste, lastimoso; malvado; perverso; mesquinho; desgraçado; pobre, indigente.
Misericordiosamente (*mizeravélmête*) *adv.* de modo miserável, desgraçadamente.
Misericórdia (*mizerêrê*) *s. m.* um psalmo de David que começa por essa palavra.
Misericórdia (*mizériâ*) *s. f.* estado ou qualidade do que é miserável; pobreza; desgraça; avareza; ridicularia; lastima; vileza, abjeccão.
Misericórdia (*mizerikordiâ*) *s. f.* compaixão, commiseração, dô; perdão; instituição pia para tratamento de doentes pobres e outras obras de beneficencia.
Misericordiosamente (*mizerikurdiozâmête*) *adv.* de modo misericordioso, piedosamente.
Misericordioso, *a* (*mizerikurdiozû*) *adj.* compassivo, piedoso, clemente.
Misero, *a* (*mizeru*) *adj. e s.* desgracado, infeliz, miserável.
Missa (*miçâ*) *s. f.* officio divino; sacrificio que do corpo e saugue de J. C. o sacerdote celebra no altar.

Missagra (*miçâghrâ*) *s. f.* bisagra; dobradica, gongo.
Missal (*miçál*) *s. m.* livro que contém as orações proprias das missas e festas do anno.
Missanga (*miçâghâ*) *s. f.* contas muitas miudas de massa vitrea para ornatos o bordados.
Missão (*miçâu*) *s. f.* expedição; legação; commissão sobre negocios políticos; sermão sobre assumpto religioso ou moral; estabelecimento de missionarios.
Misericórdia (*miçêiru*) *adj. e s.* que é muito devoto, que ouve muitas missas.
Missionar (*miçiunár*) *v. a. e n.* fazer missões, ensinar por meio de missões.
Missionário (*miçiunáriu*) *s. m.* o que prega missões, propagandista.
Missiva (*miçivâ*) *s. f.* carta, epistola.
Misivo, *a* (*miçiu*) *adj.* mandado, remetido, expedido.
Mistério (*mixtérâ*) *s. f.* mistura, mistifício.
Mister (*mixtér*) *s. m.* mestre, ocupação; necessidade, precisão.
Mistiro, *a* (*mixtiku*) *adj.* misto, contíguo.
Mistério (*mixtifórâ*) *s. m.* misturada, confusão, embrulhada.
Mistilinco, *a* (*mixtilinco*) *adj.* formado por linhas curvas e rectas.
Misto, *a* (*mixtu*) *adj.* misturado, junto, combinado; *s. m.* mistura, composição.
Mistral (*mixtrâl*) *s. m.* vento do Mediterraneo que sopra do nordeste.
Mistura (*mixtúrâ*) *s. f.* acto de misturar; junção, composição, combinação, união, agrupamento.
Misturada (*mixturâdî*) *s. f.* mistela, junção de cousas disparatadas, embrulhada.
Misturado, *a* (*mixturâdu*) *adj.* junto, combinado, unido, confundido.
Misturar (*mixturâr*) *v. a.* unir, combinar, juntar; confundir, baralhar.
Misturavei (*mixtúravél*) *adj. c.* suscetível de se misturar.
Misnia (*mizulâ*) *s. f.* ornato no arco do abobada, na cornija ou para sustentar uma figura.
Mitene (*mitêne*) *s. m.* luva que cobre só o corpo da mão e não os dedos.
Mitigação (*mitighârâ*) *s. f.* acto e efeito de mitigar; allivio, attenuação.
Mitigador, *a* (*mitighâdôr*) *adj. e s.* que mitiga.
Mitigar (*mitighâr*) *v. a.* abrandar, alliviar, attenuar, suavisar.

- Mitigativo, a** (*mitighâtivu*) *adj.* próprio para mitigar.
- Mitigável** (*mitighâvel*) *adj.* c. suscetível de ser mitigado.
- Mitra** (*mítrà*) *s. f.* insignia que os bispos põem na cabeça; a jurisdição e rendimentos do bispo ou prelado; especie de mollusco gasterópode.
- Mitrado, a** (*mitrádu*) *adj.* que tem mitra.
- Mitral** (*mitrál*) *adj.* c. similhante ou relativo a mitra.
- Mitriforme** (*mitrifórme*) *adj.* c. similihante a mitra.
- Miuçalha** (*miúcd*) *s. f.* miuçalha, miudeza. — *s. pl.* generos por miudo.
- Miuçalha** (*miúälla*) *s. f.* partícula, cousa miuda, fragmento pequeno.
- Mindamente** (*miúdämëte*) *adv.* com miudeza, por miudo, minuciosamente.
- Miude** (*miúde*) *a* —, *loc. adv.* com frequência, muitas vezes, com insistência.
- Miudear** (*miudeár*) *v. a.* amiudar, repetir; esmiuçar.
- Miudeza** (*miucléz*) *s. f.* qualidade do que é miudo, tenuidade, delicadeza; minudez, minuciosidade.
- Miúdo, n** (*miúdu*) *adj.* muito pequeno, diminuto: *adv.* por —, minuciosamente, por menor. — *s. pl.* trocos de moeda; as enxachas dos animaes.
- Mixordia** (*mixórdid*) *s. f.* mistarada, confusão.
- Mnemônica** (*mnemónikü*) *s. f.* arte de conservar a memória das cousas.
- Mnemônico, a** (*mnemóniku*) *adj.* relativo á memória ou á mnemônica.
- Mnemotecnia** (*mnemutéknü*) *s. f.* arte de educar e cultivar a memoria.
- Mnemotecnico, a** (*mnemutékniku*) *adj.* relativo á mnemotecnia.
- Mó** *s. f.* pedra circular com que se tritura e mœ o grão nos moinhos e a azeitona nos lagares; pedra de amolar. — de gente, multidão.
- Mocafa** (*muáfô*) *s. f.* bebedeira.
- Mongem** (*muajee*) *s. f.* accão de moer; o que se moe de cada vez no lagar ou moinho.
- Mobil** (*móbil*) *adj.* c. movel: *s. m.* motor; causa, agente.
- Mobilizar** (*mubilar*) *v. a.* guarnecer de mobilia.
- Móbile** (*móbile*) *adj.* e *s. m.* mobil.
- Mobília** (*mubiliá*) *s. f.* os objectos moveis de madeira que ornam e guarnecem uma casa; trastes.
- Mobiliário** (*mubiliáriu*) *adj.* relativo a bens moveis.
- Mobilidade** (*mubildäde*) *s. f.* qualidade do que é móvel ou moveido.
- Mobilisação** (*mubilizäçäu*) *s. f.* acto de mobilisar.
- Mobilizar** (*mubilizär*) *v. a.* tornar movel. — as tropas, pôl-as em pé de guerra.
- Mobilisavel** (*mubilizável*) *adj.* c. susceptivel de ser mobilizado.
- Moca** (*móká*) *s. f.* pau, cacete.
- Moça** (*môgá*) *s. f.* rapariga; criada de servir.
- Mocada** (*môkádá*) *s. f.* pancada com moca, cacetada.
- Mogatão** (*mucilhão*) *s. m.* rapagão.
- Mocambo** (*mukâlmâu*) *s. m.* preto fugoido que vive nos mocambos.
- Mocambo** (*mukâlnu*) *s. m.* choça de negros que fogem para o matto.
- Mocanço, a** (*mukâltu*) *adj.* moquenco.
- Mocanqueiro, a** (*mukâkeíru*) *adj.* moquenco.
- Mocanquice** (*mukâkíze*) *s. f.* momice; carinho afectado.
- Mogão** (*muçän*) *s. f.* movimento, accão de mover; apresentação de um assunto para ser discutido em assembleia.
- Mocetão** (*muçetäu*) *s. m.* rapagão, moço de boa figura.
- Mocetona** (*muçetönd*) *s. f.* rapariga de boa figura.
- Mochadura** (*muçâdûrâ*) *s. f.* acto e effeito de mochar.
- Mochar** (*muçár*) *v. a.* tornar mocho, mofilar, c-mochar.
- Mocheta** (*muçélâ*) *s. f.* filete da colunha cannelada.
- Mochila** (*muçilâ*) *s. f.* sacco em que os soldados trazem a roupa; arreio de besta; moço ou servente inferior; coreunda.
- Mocho** (*môzu*) *s. m.* ave de rapina nocturna do genero *strix*; banco sem costas para uma pessoa só. —, *a adj.* mutilado, esnochado.
- Mocidade** (*muçidâde*) *s. f.* idade de moço, de mancebo; viço, verdor.
- Mocó** (*mukô*) *s. m.* sacco de peilles para jornada, surrão.
- Moco** (*môçü*) *s. m.* rapaz, jovem; criado de servir, servente; marinheiro bisonho; instrumento de carpinteiro para apertar peças de madeira. —, *a adj.* e *s. s.* jovem; servente.
- Mocoa** (*mukôd*) *s. f.* resina da America com que se imita o charão.
- Mococó** (*mukökô*) *s. m.* especie de maki de Mocambique.
- Mocoila** (*muçöilâ*) *s. f.* rapariga muitão nova, raparigota.
- Mocoto** (*mukutô*) *s. m.* nome da mão de vacca no Brazil; planta acanthacea do Brazil do genero *elytropia*.

Moda (móda) s. f. uso corrente, costume; voga; maneira, modo; cantiga.

Modal (mudál) adj. c. circumstancial, condicional.

Modalidade (muddlidáde) s. f. qualidade do que é modal, circunstância, modificação.

Modelação (mudelâçãu) s. f. acto de modelar.

Modelador, a (mudelâdôr) adj. e s. que modela.

Modelar (mudelár) v. a. fazer por molde ou modelo; representar em molde; contornar; dirigir, regular, delinear.

Modelo (mudélu) s. m. molde, exemplar, figura, forma; exemplo, norma.

Moderarão (muderâçãu) s. f. acção ou efeito de moderar, commedimento, compostura.

Moderadamente (muderâdâmête) adv. com moderação.

Moderado, a (muderâdu) adj. commedido, composto, circumspecto.

Moderador (muderâdôr) adj. e s. o que modera: poder —, o quo compete privativamente ao rei nos governos; constitucionacs, e em especial a faculdade de moderar as penas judiciaes.

Moderantismo (muderâtijmu) s. m. procedimento moderado; sistema contrário aos excessos.

Moderar (muderár) v. a. regular, compôr, temperar; restringir; modificar.

Moderativo, a (muderâtivu) adj. proprio para moderar.

Moderatorio, a (muderâtóriu) adj. moderativo.

Moderavel (muderâvél) adj. c. suscetível de ser moderado.

Moderadamente (mudérñamête) adv. á moderna; hoje, actualmente.

Modernece (mudérñice) s. f. uso moderno afectado ou exagerado.

Moderlismo (muderrñimu) s. m. adopção dos costumes modernos por sistema.

Modernista (muderrñxtâ) s. c. pessoa que segue o modernismo.

Modernizar (muderrñizâr) v. a. tornar moderno, pôr em moda, adaptar á moda.

Moderno, a (mudêrrnu) adj. usado actualmente, hodierno, actual; novo, recente.

Modestamente (mudêxtâmête) adv. com modestia.

Modestia (mudéxtid) s. f. moderação no modo de viver, commedimento, honestidade, acanhamento, humildade.

Modesto, a (mudéxtu) adj. commedido, moderado, recatado; honesto; acanhado, pudibundo, humilde.

Modicamente (módikâmête) adv. com modicidade.

Modificar (mudikár) v. a. tornar modico, moderar, limitar.

Modificadade (mudicidáde) s. f. qualidade do que é modico; exiguidade.

Modico, a (módiku) adj. pouco, limitado, parco, diminuto.

Modificação (mudifikâçãu) s. f. acto e efeito de modificar; alteração, mudança, limitação.

Modificador, a (mudifikâdôr) adj. que modifica.

Modificar (mudifikár) v. a. moderar, restringir; mudar, alterar.

Modificativo, a (mudifikâtivu) adj. que modifica, próprio para modificar.

Modilhão (mudillâu) s. m. ornato entre os florões da cornija.

Modilho (mudilhu) s. m. musica ligeira, cantiga, modinha.

Modlnatura (mudinâturâ) s. f. o conjunto das molduras de uma obra de archiectura.

Modinha (mudinhâ) s. f. cantiga ou a sua letra.

Modilo (môdiu) s. m. antiga medida romana, quati equivalente ao alqueire.

Modilho (mudiñu) s. m. espaço entre os modilhões.

Modismo (mudijmu) s. m. idiotismo, locução privativa dumha lingua.

Modista (mudixâ) s. f. mulher que faz ou vende fato de senhora.

Modo (môdu) s. m. mancira, forma, disposição; uso; geito; commedimento; qualidade; estado, condição.

Medorra (mudôrrâ) s. f. somnolência; sonmo profundo; apathia, indoleuncia.

Medorrâal (mudurrâl) adj. c. que causa medorra.

Medorrar (mudurrâr) v. a. tornar medorrante, fazer dormir.

Medorento, a (mudurrêtu) adj. que tem medorra, somnolento; apathico, preguiçoso.

Medorro, a (mudôrru) adj. medorreuto.

Modulação (mudulâçãu) s. f. acto ou efeito de modular; melodia, entoação, teada, som musical.

Modulador, a (mudulâdôr) adj. e s. que modula.

Modular (mudulár) v. a. entoar, cantar por musica.

Modulo (môdu lu) s. m. medida que regula as proporções da construcção; o diâmetro da medalha; modulação.

—, a adj. harmonioso, entoado.

Moeda (*muēdā*) *s. f.* peça geralmente de metal que representa um valor pecuniário; dinheiro: papel —, bilhete que corre com valor de dinheiro.

Moedagem (*muēdājēe*) *s. f.* fabrico e cunhagem de moeda.

Moedeira (*muēdēirā*) *s. f.* instrumento da moer o esmalte; fadiga, canecaria.

Moedeiro, *a* (*muēdēirū*) *adj. e s. pess.* soa que fabrica dinheiro.

Moedor, *a* (*muīdōr*) *adj. e s. que moe;* importuno.

Moedura (*muīdūrā*) *s. f.* moagem.

Moega (*muēghā*) *s. f.* especie de funil de madeira por onde cai o grão para as mós.

Mocla (*muēlā*) *s. f.* o terceiro estomago ou bucho das aves; miolo, medulla.

Moenda (*muēdā*) *s. f.* engenho de moer, moinho.

Moendreira (*muēdēirā*) *s. f.* dona de moenda.

Moendeiro (*muēdēirū*) *s. m.* dono de moenda.

Moente (*muēte*) *adj. c.* que móe. — e corrente, prompto para servir: *s. m.* perno que trabalha em fuso eireular.

Moer (*muēr*) *v. a.* pisar, triturar, esmagar, macerar; cançar; importunar; repetir, estafar: *v. n.* estar o moinho a trabalhar.

Mofa (*mōfū*) *s. f.* escarneo, zombaria.

Mofador, *a* (*muīdōr*) *s. m. e adj.* que faz mofa.

Mofar (*muīfár*) *v. n.* escarnecer; eriar moto.

Mofatura (*muīfatrā*) *s. f.* venda fraudulenta, trapaça.

Mofatrão (*muīfatrāu*) *s. m.* o que faz mofatras; trapaceiro.

Mofento (*muīfētu*) *adj.* que tem mofo.

Mofina (*muīfīnā*) *s. f.* infelicidade; miseria; mesquinhez.

Mofinamente (*muīfīnāmētē*) *adv.* infelizmente; com mesquinhez.

Mofino, *a* (*muīfinū*) *adj.* infeliz; mesquinho; mau.

Mofo (*muīfu*) *s. m.* bolor, bafio: *loc. adv.* de —, de graça.

Mofoso, *a* (*muīfōzū*) *adj.* mofento.

Moganga (*mughāgā*) *s. f.* casta de abobora; moganguice.

Moganguetro, *a* (*mughāghēirū*) *s. pes-* soa que faz moganguices.

Moganguice (*mughāghīcē*) *s. f.* trecoito, momice, gafona.

Mogño (*mughāu*) *s. m.* V. Mogo.

Mogiganga (*mujīghāghā*) *s. f.* bugiganga; moganguice.

Mogno (*mōghnu*) *s. m.* madeira de acajá.

Mogo (*mōghu*) *s. m.* mareo divisorio na extrema dos terrenos.

Moideira, etc. V. Moedeira, etc.

Molimento (*muimētu*) *s. m.* ação e efeito de moer; cansaço, moedeira.

Molimento (*muimētu*) *s. m.* monumento; mausoleo.

Molinante (*mōināntē*) *adj. e s. c.* vadio, mandrião.

Molinha (*mūnhā*) *s. f.* fragmentos miudos de palha, de folhas secas; cousa que móe ou enfada.

Molinho (*mūnhu*) *s. m.* engenho de moer.

Moto (*mōiu*) *s. m.* medida de 60 alqueires: o numero de sessenta.

Motrama (*mōirāmā*) *s. f.* mourama.

Motrão (*mōirāu*) *s. m.* mourão.

Moirrar (*mōirrár*) *v. n.* mourar.

Moiraria (*mōirdrā*) *s. f.* mouraria.

Moirejador, *a* (*mōirejādōr*) *adj. e s.* mourejador.

Moirejar (*mōirejār*) *v. n.* mourejar.

Moiresco, *a* (*mōirēxku*) *adj.* mouresco.

Moirisco (*mōirixku*) *adj.* mourisco.

Moirisma (*mōirijmā*) *s. f.* mourisma.

Moirismo (*mōirijmu*) *s. m.* mourismo.

Moirro, *a* (*mōiru*) *adj. e s.* mouro.

Moirouco (*mōirōcu*) *s. m.* montão.

Molta (*mōita*) *s. f.* matta de plantas: interj. silencio.

Mola (*mōlā*) *s. f.* lamina de aço que por meio de pressão faz mover as peças dum machinismo; tudo o que promove um movimento ou põe em ação alguma coesa; feto irregular.

Molada (*mulādā*) *s. f.* a agua ou lava que escorre da pedra de amolar; a tinta que a moleta móe de cada vez.

Molagem (*mulājēe*) *loc. adv.* de —, à custa doutrem, de mofo.

Molambo (*mulābu*) *s. m.* farrapo, trapo velho.

Molar (*mulār*) *adj. c.* proprio para moer, relativo a mó: pedra — de quo se fazem mós e rebolos: dentes —es, os queixaes.

Moldação (*molldāçāu*) *s. f.* acto e efeito de moldar.

Moldado (*molldādu*) *s. m.* o trabalho do moldura.

Moldador, *a* (*molldādōr*) *s. m.* o que molda, o que faz moldes ou formas.

Moldagem (*molldājēe*) *s. f.* moldação.

Moldar (*molldār*) *v. a.* fundir em molde, adaptar ao molde; accommodar.

Molde (*mólde*) *s. m.* forma, modelo; peça por onde se regula a construção e feitio duma obra; exemplar,

- typo: loc. adv. de —, a proposito, convenientemente.
- Moldura** (*môldúrâ*) s. f. guarnição de painel, ornato saliente em arquitetura.
- Molduragem** (*môldurájêe*) s. f. acto de moldurar.
- Moldurar** (*môldurár*) v. a. guarnecer com molduras.
- Mole**, etc. V. *Molle*, etc.
- Mole** (*môlc*) s. f. volume muito grande; construeção colossal; multidão.
- Molecula** (*môlékula*) s. f. conjunto de átomos que forma a parte minima dun corpo.
- Molecular** (*môlekulár*) adj. c. relativo a molecula.
- Moleira** (*môléirâ*) s. f. mulher do moleiro; dona do moinho.
- Moleiro** (*môléiru*) s. m. dono do moinho.
- Moleque** (*môléké*) s. m. preto de pouca idade; pau de botar o assucar nos engenhos.
- Molestular**, n. (*mulextâddôr*) adj. c. s. que molesta.
- Molestamente** (*mulextamête*) adv. de modo molesto, com incommodo.
- Molestamento** (*mulextâmêtu*) s. m. acto de molestar, incommodo.
- Molestar** (*mulextár*) v. a. maltratar, incommodar; offendre; inquietar; desgostar.
- Molestia** (*mulexíâ*) s. f. doença, achaque; enfado, incommodo.
- Molesto**, a (*mulextu*) adj. que molesta; incommodo, enfadonho; nocivo.
- Molestoso**, a (*mulextôzu*) adj. molesto.
- Moleta** (*môlétâ*) s. f. pedra de moer as tintas.
- Molha** (*môlhâ*) s. f. molhadela.
- Molkada** (*mulhâdâ*) s. f. reunião de feixes ou mólbhos: mólio grande.
- Molhaleta** (*mulhâdélâ*) s. f. acto e effeito de molhar; banho.
- Molhalo**, a (*mulhâdu*) adj. humedecido: s. m. logar onde caiu agua ou outro liquido.
- Molhadura** (*mulhâdúrâ*) s. f. molhadela; gorgeta, propina.
- Molhagem** (*mulhâjêe*) s. f. o acto de pôr em agua a cевада para o fabrico da cerveja.
- Molhamento** (*mulhâmêtu*) s. m. molhadela.
- Molhança** (*mulhâçâ*) s. f. muito mólbho, caldivana.
- Molhangá** (*mulhâghâ*) s. f. molhança.
- Molhar** (*mulhár*) v. a. humedecer, banhar; pôr em infusão.
- Molhe** (*môlhc*) s. m. paredão nos portos de mar para abrigo de barcos.
- Molhelha** (*mulhêlhâ*) s. f. especie de almofada de palha ou estopa sobre que asseuta a canga dos bois; chumaco nas peças do navio onde laboram os cabos.
- Molhe-molhe** (*môlhemôlhe*) s. m. chuva minda, chuvisco.
- Málho** (*môlhu*) s. m. feixe, lio:
- Málho** (*môlhu*) s. m. liquido em que se fazem ou se imergem guisados e assados; infusão, banho.
- Mollana** (*muliânâ*) s. f. cantiga antiga; reprehensão.
- Mollção** (*muliçâu*) s. f. grande esforço.
- Mollmen** (*muliñén*) s. m. força de impulsão.
- Molinete** (*mulinête*) s. m. cruz que gira horizontalmente sobre uma haste; ventilador collocado numa vidraça; cabrestante para suspender a ancore.
- Molinha** (*mulinhâ*) s. f. moinha: chuva muito miuda.
- Molinhar** (*mulinhâr*) v. a. moer em pequenas porções: v. n. chover molinha.
- Molinheira** (*mulihêirâ*) s. f. moinho, atafona: molinha continuada.
- Molinhelro** (*mulinhéiru*) s. m. molinha.
- Molinholoso**, a (*mulinhôzu*) adj. que tem molinha, chuvoso.
- Molinilho** (*mulinilhu*) s. m. moinho pequeno ou manual; pau de bater chocolate.
- Molinote** (*mulinôte*) s. m. pequena moenda de cannas de assucar.
- Mollanqueirão** (*mulâkêirâu*) s. m. e adj. molleção.
- Mollar** (*mular*) adj. c. molle, brando: fructas — es, as que teem a casca molle.
- Molle** (*môle*) adj. c. brando, fruxo: effeminado; indolente; fraco. Molle molle: loc. adv. a pouco e pouco, devagar, lentamente.
- Molleira** (*mulêirâ*) s. f. a parte da cabeça da criança correspondente á sutura coronal: pôr o sal na —, fazer perder a paciencia, inquietar.
- Molleirinha** (*mulêirinhâ*) s. f. molleira.
- Molleja** (*môléjâ*) s. f. glandula carnosa na parte inferior do pescoço do gado vacuum; excremento das aves.
- Mollemente** (*môlemête*) adv. com molleza.
- Mollenga** (*mulêghâ*) adj. c. mollengueirão, pusillanime, preguiçoso.
- Mollengão** (*mulêghau*) adj. mollenga, muito molle, falto de energia.
- Mollete** (*mulête*) s. m. pão molle..
- Molleza** (*mulêzâ*) s. f. qualidade do

que é molle; frouxitão; preguiça; pusillanimidade.

Mollicia (*mulicjā*) s. f. molleza; delicadeza, mimô, voluptuosidade.

Mollicie (*mulicje*) s. f. mollicia.

Mollico (*mulicu*) s. m. colmo; adubo de limo.

Mollificação (*mulifkācāu*) s. f. acto e effeito de mollificar.

Mollificante (*mulifkāte*) adj. c. que mollifica.

Mollificare (*mulifkārū*) v. a. tornar molle, amollecer; mitigar.

Mollificativo, a (*mulifkātīvū*) adj. proprio para mollificar.

Mollificável (*mulifkārēl*) adj. c. susceptivel de ser amollecidio ou molificado.

Mollim (*mulī*) s. f. casta de uva branca.

Mollinha (*mulinhā*) s. f. casta do uva branca sumareuta.

Mollugem (*mulújē*) s. f. solda (plantata).

Molluria (*mulúriā*) s. f. molleza; relento: loc. adv. pela —, sem ruido.

Molluscos (*mulúxos*) s. m. pl. uma das classes dos animaes, que comprehende os que não tem vertebras nem articulações e que de ordinario vivem dentro de concha ou casca.

Molo (*môlu*) s. m. carga, frete.

Molesso (*mulécu*) s. m. rafeiro, cão grande: pé de tres syllabas longas nos versos latinos e gregos.

Mocamentaramente (*numétânedmēte*) adv. num momento; rapidamente.

Momentaneo, a (*numétâneu*) adj. que dura um momento, muito breve; transitório.

Momento (*numétu*) s. m. instante, minuto; pouca duração; peso, importancia. —, a adj. que faz momices.

Momice (*numicē*) s. f. gesto ridiculo, visagem, trecito.

Momo (*mômu*) s. m. momice; representação mimica.

Mona (*môna*) s. f. femea do mono; bebedeira: (chul.) cabeça.

Monacital (*munákál*) adj. c. relativo a monge ou a mosteiro.

Monachalmente (*munákalmēte*) adv. de modo monachal.

Monachato (*munákátu*) s. m. a vida monachal.

Monachismo (*munákijmu*) s. m. vida monachal; apego aos conventos.

Monada (*munâdâ*) s. f. macaquite, gesto de mono.

Monadas (*monâddâx*) s. f. pl. unidades substanciaias cuja aggregação é o principio de todos os seres; zoophytes microscopicos da classe dos infusorios.

Monodelpho, a (*munâdâlfu*) adj. diz-se da flor cujos estames estão reunidos em um só fasciculo.

Monandico, a (*munâdrū*) adj. diz-se da flor que tem um só estame.

Monacche (*munârkâ*) s. m. soberano dum monarquia, rei.

Monacchia (*munârkijâ*) s. f. estado governado por um só chefe ou soberano.

Monarchiac (*munârkikâr*) v. intr. fazer de monarca; dominar, imperar.

Monachicamente (*munârkikâdmēte*) adv. de modo monarchical.

Monachico, a (*munârkiku*) adj. relativo ao monarca ou à monarchia.

Monachismo (*munârkijmu*) s. m. sistema monarchical, governo dum só.

Monarchista (*munârkixtâ*) s. c. partidario do monarchismo.

Monarchomaco, a (*munârkómâku*) adj. inimigo do governo absoluto.

Monaria (*munâriâ*) s. f. gesto ou multidão de monos.

Monastical (*munâxtikál*) adj. c. relativo aos mosteiros, monastico.

Monasticamente (*munâxtikâmēte*) adv. de modo monastico.

Monastico, a (*munâxtiku*) adj. relativo aos mosteiros, monachal.

Moneão (*môgâu*) s. f. tempo favoravel à uavogação; oportunidade.

Moneo (*môku*) s. m. ranho; carançula na cabeça do peru; uma planta da familia das amarantaceas.

Moneoso, a (*môkôzu*) adj. que tem monco, ranhoso.

Monda (*môdâ*) s. f. acto e effeito de mondar; tempo em que se monda; herba daminha; pão pequeno que se dava nos conventos.

Mondadouro, a (*môdâdêiru*) s. individuo que monda.

Mondador, a (*môlâdôr*) adj. e s. mondadeiro, que monda.

Mondadura (*môdâdûrâ*) s. f. monda.

Mondac (*môdâr*) v. a. cortar e arrancar a herba daminha das searas; limpar, expurgar; emendar.

Mondonga (*môdô/ôdô*) s. f. mondongueira, mulher suja e desmazelada.

Mondongo (*môdôghêru*) s. m. mondongueiro, individuo sujo e desmazelado: — s. pl. intestinos miudos de rez ou de poreo; fréssura.

Mondongueiro, a (*môdôghêiru*) s. pessoa que lava e vende os mondongos, frasureiro, tripeiro; pessoa suja e desmazelada.

Monelha (*munélhâ*) s. f. cordas que se enrolam aos mastros a modo de chumaço.

Monera (*munérâ*) s. f. primeira forma organica do reino animal.

Moneta (*munétâ*) *s. f.* vela pequena que se coloca debaixo dos papafícos; monada.

Monetário, a (*munetáriu*) *adj.* relativo à moeda.

Monete (*munète*) *s. m.* guedelha ou caracol isolado em cabeça quasi calva, topete.

Monje (*môjê*) *s. m.* religioso sujeito a ordem ou regra monachal, frade.

Monjil (*môjil*) *s. m.* antigo habito lar de mulher; habito de monja.

Mongólico, u (*môghóliku*) *adj.* relativo aos mongoes, povos nomadas da Ásia oriental.

Móhâ (*môhâ*) *s. f.* boneca de cabelleiriro, de modista e de alfaiate que serve para prova dos seus artefactos; laço de fitas do toureiro.

Móhu (*môhu*) *s. m.* topete ou laço de fitas que as mulheres usam na cabeça.

Muniliforme (*munulifórme*) *adj.* *c.* que tem o feitio dum collar.

Munir (*munir*) *v. a.* avisar por meio de monitoria.

Monitor, a (*munitôr*) *s.* decurião, prefeito.

Monitoria (*munitóriâ*) *s. f.* aviso judicial para depor sobre um facto; admoestaçao; reprehensão.

Monitorial (*munituriâl*) *adj.* *c.* relativo ao monitor ou à monitoria.

Monja (*môjâ*) *s. f.* mulher pertencente a ordem religiosa, freira.

Monu (*mônu*) *s. m.* macaco, bugio; logro, engano; pessoa feia, estupida ou inutil.

Monocarpilar (*mônókârpelâr*) *adj.* *c.* que tem uma carpella só.

Monocarpo, a (*mônókârpú*) *adj.* que não tem seuão um fructo.

Monocéfalia (*mônócefâliâ*) *s. f.* estado ou condição de monocéfalo.

Monocéfalo, a (*mônócefâlu*) *adj.* e *s.* que tem uma só cabeça em dois ou mais corpos.

Monochlamidens (*mônóklâmideâz*) *s. f. pl.* classe de plantas dicotiledoneas que tem um só periantho verde ou colorido.

Monochromático, a (*mônókrumátiku*) *adj.* que tem uma só cor.

Monochromo (*mônókrumu*) *s. m.* objecto quo não tem sonão uma cor.

Monocordio (*mônókôrdiu*) *s. m.* instrumento musical que tem uma só corda; diapusão.

Monocotiledonárias (*mônókutiledóniâz*) *s. f. pl.* plantas que tem só um cotyledone na semente.

Monocatiledonais, a (*mônókutiledónia*) *adj.* que tem só um cotyledone.

Monoculo (*munókulu*) *adj.* e *s.* quem tem um olho só; luneta dum só vidro.

Monodactylo, a (*mônódâktîlu*) *adj.* quem só um dedo.

Monodelphos (*mônôdêlfux*) *adj.* mamíferos cujos filhos tomam na madre completo desenvolvimento, em contraposição aos marsupiaes.

Monodonte (*mônôdôtô*) *adj.* *c.* que tem um só dente.

Monogamia (*mônóghâmiâ*) *s. f.* estado ou condição de monogamo.

Monogamo, a (*mônóghâmu*) *adj.* e *s.* o que tem uma só esposa; que só casou uma vez.

Monogastrico, a (*mônóghâxtriku*) *adj.* quem tem um só estomago.

Monogenesico, a (*mônôjénêziku*) *adj.* que não se reproduz senão por um modo; relativo à monogenia.

Monogenia (*mônôjêniâ*) *s. f.* reprodução pela separação duma parte do ser organico.

Monogenico, a (*mônôjêniču*) *adj.* relativo a monogenia.

Monogenio, a (*mônôjêniu*) *adj.* que pertence ou parece pertencer a um só genero.

Monogenismo (*mônôjênijsmu*) *s. m.* sistema de monogenista.

Monogenista (*mônôjêniſtâ*) *s. c.* sectario da unidade da especie humana.

Monogramma (*munughrâmu*) *s. m.* figura composta das letras iniciaes dum nome entrelaçadas.

Monogrammático, a (*munughrâmâtiku*) *adj.* relativo ao monogramma.

Monogrammista (*munughrâmixtâ*) *s.* pessoa que faz ou usa monogrammas.

Monographia (*munughrâfiâ*) *s. f.* tratado acerca dum só assumpto em especial.

Monographic, a (*munughrâfiku*) *adj.* relativo a monographia.

Monographo, a (*muniôgrâfu*) *s.* pessoa que escreve monographies. —, *a. adj.* que trata especialmente dum só assumpto.

Monogyno, a (*munôjînu*) *adj.* que tem um só pistillo.

Monóico (*mônôiku*) *adj.* plantas — as, as que tem nun só pe flores masculinas e femininas.

Monólito (*munôlîtu*) *s. m.* monumento feito duma pedra só.

Monólogo (*munblughu*) *s. m.* fala pronunciada por uma só pessoa, seena representada por um só actor.

Monomachia (*mônômâkiâ*) *s. f.* combate singular, duello.

Monomania (*mônômânia*) *s. f.* mania em que predomina uma ideia fixa.

Monomaníaco, a (*mónómâniāku*) adj. e s. que tem monomania.

Monometrico, a (*mónómétriku*) adj. relativo ao monometro.

Monometro (*muñómetru*) s. m. poema composto de versos duma só especie.

Monomio (*muñómiu*) s. m. expressão algebrica composta de um só termo.

Monopetalo, a (*mónópétalu*) adj. que tem só uma petala simples ou composta.

Monophyllo, a (*mónófilu*) adj. que tem uma só sepalas.

Monophyto, a (*múnófitu*) adj. que não contém senão uma especie.

Monopodia (*mónópodiā*) s. f. anomalia ou condição do monopodio.

Monopodio, a (*munupôdiu*) s. e adj. o que tem um só pé.

Monopólio (*munupóbliu*) s. m. privilegio de vender ou mereadejar certos géneros.

Monopolisação (*munupulizâcāu*) s. f. acto do monopolizar.

Monopolisador, a (*munupulizâdôr*) adj. e s. que monopoliza.

Monopolizar (*munupulizár*) v. a. açambarcar, vender ou uegociar com monopólio.

Monopolista (*munupulixtâ*) s. c. pessoa que usa do monopólio, atravessador.

Monoptero, a (*mónóptero*) s. e adj. peixe que tem só uma barbatana.

Monosepalo, a (*mónóçépalu*) adj. que só tem uma sepalas.

Monospermo, a (*mónóxpêrnu*) adj. que só tem uma semente.

Monostrofho, a (*mónóxtrfu*) adj. que tem uma só estrophe.

Monosyllabico, a (*muñçilábiku*) adj. que só tem uma syllaba; relativo ao monosyllabo.

Monosyllabismo (*muñçilábijmu*) s. m. condição duma lingua eujas raizes são monosyllabos.

Monosyllabo (*muñçildbu*) s. m. palavra duma só syllaba.

Monoteísmo (*mónóléijmu*) s. m. sistema religioso em que se conhece a existencia dum só Deus.

Monoteísta (*mónóléixtâ*) adj. e s. scetario do monoteísmo.

Monotonia (*munutuniâ*) s. f. uniformidade do tom; falta de variedade; sensaboria.

Monotonu, a (*munótunu*) adj. que não tem senão um tom; uniforme, falto de variedade; fastidioso, sensaboria.

Monotremes (*mónótrêmuz*) s. m. pl. marsupiares que para todas as exercções não teem mais do que uma só abertura exterior.

Monoxyllo, a (*munókçilu*) adj. feito

duma só peça de madeira: s. m. peça de madeira inteiriga.

Monquilho (*mókilhu*) s. m. jogo ganho ao voltarrete pelo parceiro que na mão anterior deu codilho.

Monsenhor (*môgenhôr*) s. m. titulo honorífico concedido pelo papa a alguns sacerdotes.

Monstro (*môxtriu*) s. m. prodigo, cousa extraordinaria ou irregular; figura horrenda; objecto de grandeza desmedida.

Monstruosamente (*môxtruázâmête*) adv. de modo monstruoso.

Monstruosidade (*môxtruuzidáde*) s. f. qualidade do que é monstruoso.

Monstruoso, a (*môxtruôzsu*) adj. que tem o caracter e condição de monstro; irregular, anormal, disforme, extraordinario; prodigioso; desmedido; horrendo.

Monta (*môtâ*) s. f. somma, importancia, valor.

Montada (*môtâdâ*) s. f. elevação das cambas do freio para dar logar á lingua do cavallo; elevação.

Montado (*môtâdu*) s. m. azinhal ou sobral onde pastam e se engordam porcos; o que se paga ao dono d'estes terrenos por este serviço. — adj. subido, elevado, posto a cavallo.

Montagem (*môtâjêe*) s. f. acto de montar, preparação ou armação duma machina.

Montanha (*môtanhâ*) s. f. monte muito grande, serra, serrania.

Montanheiro, a (*môtâuhêiru*) s. habitante de montanhas.

Montanhesco, a (*môtânhexku*) adj. relativo ao monte ou á montanha; silvestre.

Montanhês (*môtânhex*) adj. e s. proprio ou habitante de montanha.

Montanhoso, a (*môtânhôeu*) montanhesco; que tem montanhas; que tem a natureza de montanha.

Montanistica (*môlânixtikâ*) s. f. arte de extrahir e fundir os metaes.

Montanistico, a (*môtâñixtiku*) adj. relativo á montanistica.

Montano, a (*môtânu*) adj. montanhoso, montanhês.

Montante (*môtâte*) s. m. espada grande de que se brandia com ambas as mãos; monta; enchente da maré.

Montão (*môtâu*) s. m. monte ou aeroporto elevado, ruina, pilha.

Montar (*môtár*) v. a. cavalgar; elevar; armar, preparar por peças; avaliar, orçar; fornecer, provar, sortir: v. m. pôr-se ou ir a cavallo; importar, valer.

- Montaraz** (*mōtárax*) *adj.* *c.* montez, montanhez: *s. m.* guarda dos mattos ou dos montados.
- Montaria** (*mōlárâ*) *s. f.* coto de caça grossa; caçada; officio de monteiro; arte de caçar; remontar cavallos.
- Monte** (*môle*) *s. m.* elevação de terreno, serra, montanha; outeiro; cumulo, acervo; grupo, multidão; casal de lavrador; montado; montaria; as entradas do jogo; jogo de azar com cartas; a massa dos bens da herança.
- Montea** (*môtéia*) *s. f.* monteira.
- Monteia** (*môtéia*) *s. f.* a planta ou risco duma construção.
- Monteudu** (*môleádâ*) *s. f.* montaria, caçada.
- Monteador** (*môteddôr*) *s. m.* caçador de montaria.
- Montear** (*môléár*) *v. a. e n.* caçar no monte, fazer montaria; desenhar, traçar.
- Montaria** (*môtedâ*) *s. f.* montaria.
- Monteira** (*môtérida*) *s. f.* carapuça ou barrete de montanhez; caçadora.
- Monteiria** (*môlérida*) *s. f.* officio de monteiro.
- Monteiro** (*môtéru*) *s. m.* monteador; guarda de coutos ou de montados; superintendente e director de montarias.—, *adj.* relativo ás montarias.
- Monte-pio** (*mô'epiu*) *s. m.* estabelecimento e associação que procura os meios pecuniarios de prover ás futuras necessidades dos socios.
- Montaria** (*môlérâ*) *s. f.* montaria.
- Montez** (*môtéx*) *adj.* *c.* criado nos montes, montanhesco, silvestre; bravio.
- Montezinho, a** (*môtezinhu*) *adj.* montanhesco, montez.
- Montezino, n** (*môtezinu*) *adj.* montezinho.
- Monticola** (*môtikulâ*) *adj.* *c. s.* habitante dos montes.
- Montículo** (*môtikulu*) *s. m.* pequeno monte; outeirinho.
- Montivago, a** (*môtrâghu*) *adj.* *e s.* que anda vagueando pelo monte.
- Montoso, a** (*môtuôzu*) *adj.* montanhoso, que tem montes.
- Montureiro, a** (*môtuéiru*) *s. m.* pessoa que procura couças nos monturos; gandaireiro.
- Monturo** (*môturu*) *s. m.* esterqueira, monte de lixo, de immundicies.
- Monumental** (*munumétâl*) *adj.* *c.* proprio ou digno de monumento; grandioso, extraordinario.
- Monumento** (*munumetu*) *s. m.* obra em honra de alguém ou para memóriaalguma acção ou acontecimento notavel; mausoleo; recordação, lembrança.
- Monvedro** (*môvêdru*) *s. m.* casta de uva tambem chamada bomvedro e marteira.
- Moquear** (*mukéár*) *v. a.* seccar ou eurar a carne no moquem.
- Moqueca** (*mukékâ*) *s. f.* guisado de peixes e mariscos no Brazil.
- Moquem** (*mukêe*) *s. m.* grande alta sobre que no Brazil se secca a carne.
- Moqueaca** (*mukékâ*) *s. f.* guisado de carne de vacca com vinagre, alho, pimenta, etc.
- Moquenco, a** (*mukéku*) *adj.* *e s.* preguiçoso, cabula; moquenqueiro.
- Moquenquelro, a** (*mukékêrû*) *adj.* *e s.* que faz moquenquices.
- Moquenquice** (*mukékîçê*) *s. f.* momice.
- Moquette** (*mukétlô*) *s. f.* tecido franez para alcatinhas e estofoes.
- Mor** (*môr*) *adj.* maior. (Usa-se em palavras compostas para designar primazia).
- Mora** (*môrâ*) *s. f.* demora; atraço ne pagamento de divida.
- Morada** (*murâdâ*) *s. f.* habitação, residencia; casa.
- Moradia** (*murâdiâ*) *s. f.* morada; pensão que se pagava aos fidalgos e funcionários publicos; licença a religiosos para pousarem fóra do seu convento.
- Moradilho** (*murâdilhu*) *s. m.* certa qualidade de madeira.
- Morado, a** (*murâdu*) *adj.* côn de amora.
- Morador, a** (*murâdôr*) *adj.* *e s.* habitante, domiciliado.
- Moral** (*murál*) *s. f.* sciencia dos bons costumes; honestidade: *s. m.* procedimento, porte: *adj. c.* relativo aos bons costumes; opposto a material; honesto: pessoa—, individualidade collectiva, corporação.
- Moralidade** (*murâlidâde*) *s. f.* qualidade do que é moral; honestidade, pudor; o resumo ou conceito dum conto, duma fabula.
- Moralisação** (*murâlizâçâu*) *s. f.* acto de moralizar.
- Moralisador, a** (*murâlizâdôr*) *adj.* *e s.* que moralisa.
- Moralizar** (*murâlizâr*) *v. a.* instruir e edificar com bons exemplos; doutrinar em moral: *v. n.* discorrer sobre assumpto moral.
- Moralismo** (*murâlijmu*) *s. m.* sistema que attende exclusivamente á moral.
- Moralista** (*murâlijidâ*) *s. c.* sectario do moralismo; escriptor de obras de moral.
- Moralmente** (*murâlmêle*) *adv.* de modo moral, com moralidade.

Morangal (*murāghál*) *s. m.* plantio de morangueiros.
Morango (*murāghu*) *s. m.* fructo do morangueiro; morangueiro.
Moranguelro, *a* (*nurrāghéiru*) *s. m.* planta rosacea do genero *fragaria*.
Morar (*murár*) *v. u.* habitar, residir; estar.
Moratoria (*murátóriu*) *s. f.* dilação concedida ao devedor.
Mocatorio, *a* (*murátóriu*) *adj.* dilatorio.
Morbidez (*murbidéz*) *s. f.* morbideza.
Morbideza (*murbidéz*) *s. f.* qualidade do que é morbido; suavidade, maciez das carnes nas figuras.
Morbido, *a* (*móbido*) *adj.* doente, doentio; molle, suave, brando; relativo a doença.
Morbifico, *a* (*murbífiku*) *adj.* que causa doença.
Merbo (*mórbu*) *s. m.* (doença) cholera —, a asiatica.
Morboso, *a* (*murbózu*) *adj.* doente, doentio; morbifico.
Morbus (*móbuz*) *s. m.* doença, enfermidade (lat.).
Morcego (*murcégħu*) *s. m.* genero de mammiferos com azas membranosas que voam de noite.
Morcella (*murcélā*) *s. f.* especie de chourizo feito de sangue e miudezas de porco e em tripa tambem de porco.
Mordara (*murdágħu*) *s. f.* apparelho com que se tapa a boceca a alguem para lhe impedir a fala; açamo.
Mordardade (*murdágħadé*) *s. f.* qualidade do que é mordaz.
Mordaz (*murdáx*) *adj. c.* mordente, corrosivo; satyrico; maldizente.
Mordazmente (*murdázmete*) *adv.* de modo mordaz.
Mordedcia (*murdedċħu*) *s. f.* acto ou effeito de morder; dentada.
Mordedor, *a* (*murdeddor*) *adj. e s.* que morde.
Mordedura (*murdedúrə*) *s. f.* mordedela.
Mordente (*murdētə*) *adj. c.* que morde, mordaz: *s. m.* preparado de colla e outros ingredientes com que se fixa a douradura e a pintura.
Morder (*murder*) *v. a.* apertar ou ferir com os dentes; picar; criticar; corroer; mutilar, diminuir; ralar, affligir; estimular: *v. n.* dar dentada; fazer doer. —se, *v. r.* desesperar-se, enraivecer.
Mordicção (*murdikāçāu*) *s. f.* acto e effeito de mordicar; comichão ou formigueiro interior.
Mordicante (*murdikāte*) *adj. c.* que causa mordicção.

Mordicar (*murdikár*) *v. a.* causar mordicção, morder aos poucos; picar, espicáçar.
Mordirativo, *a* (*murdikātivu*) *adj.* proprio para mordicar.
Mordomado (*mórdomádu*) *s. m.* cargo de mordomo.
Mordomar (*mórdumár*) *v. a. e n.* ser mordomo, servir como mordomo.
Mordomia (*mórdumia*) *s. f.* mordomado.
Mordomice (*mórdumice*) *s. f.* mordomia (des).
Mordomo (*mórdomu*) *s. m.* administrador dum casa por conta do dono, intendente das despesas sumptuarias; director e contribuinte de festa de igreja.
Moreareas (*muréácedx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas a que pertence a anoreira.
Moreia (*muréiā*) *s. f.* peixe malacoptygeo anguilliforme; congro; fascal.
Morena (*murēnā*) *s. f.* mulher trigueira.
Morenado, *a* (*murenádu*) *adj.* de cor morena.
Moreno (*murenū*) *adj. e s.* trigueiro.
Morfano, *a* (*murfānu*) *adj.* fanhoso.
Morgada (*morgħadā*) *s. f.* mulher do morgado; possuidora de bens vinculados.
Morgadete (*morgħadētə*) *s. m.* morgado de poucos teres.
Morgadio, *a* (*morgħadlu*) *adj.* relativo a morgado; *s. m.* bens vinculados que o possuidor não pode alhear e passam ao herdeiro primogenito.
Morgado (*morgħadu*) *s. m.* morgadio; possuidor do morgadio; filho primogenito; casa ou emprego de muito rendimento; pastel com recheio de ovos e amendoas.
Morganaticamente (*morgħanátiķamēte*) *adv.* de modo morganatico.
Morganatiro, *a* (*morgħanátiķu*) *adj.* casamento —, em que o marido nobre não dá á mulher todos os direitos e bens, como no casamento ordinario.
Moribundo, *a* (*murbūlu*) *adj. e s.* que está quasi a morrer, exanime.
Mocigerião (*mujerérāu*) *s. f.* acto ou exemplo de moral, educação moral.
Morigrado, *a* (*mujeradu*) *adj.* que tem bons costumes, honesto.
Morigerar (*mujerár*) *v. a.* instruir nos bons costumes, educar moralmente, edificar com bons exemplos.
Morilhão (*murillāu*) *s. m.* pulgão ou piolho que ataca as favas.

Meringue (*muringhe*) s. m. bilha com azia na parte superior e dois gargalos lateraes, um largo para introduzir a agua e outro ostreito para a tirar.

Mormacento, a (*môrmâçetu*) adj. tempo —, quente e humido.

Mormaço (*môrmâçu*) s. m. tempo mormacento.

Mormente (*môrmête*) adv. principalmente, sobretudo.

Mormo (*môrmo*) s. m. molestia gravissima do cavallo, transmissivel ao homem e d'este à sua especie, por contagio ou infecção, e que é caracterizada por secreção nasal purulenta ou sanguinea abundante.

Mormoso, a (*murmôzu*) adj. que tem mormo.

Mornar (*murrnár*) v. a. amornar, tornar tepido.

Moruldão (*murrnidâu*) s. f. qualidade ou estado de morno; tibiaez.

Morno, a (*môrnu* — *môrrnâ*) adj. tepido, pouco quente; tibio; insípido: aguas —as, remedios palliativos.

Morosamente (*môrzâmête*) adv. com morosidade.

Morosidade (*muzidâde*) s. f. qualidado do que é moroso, demora; vagar.

Moroso, a (*mûrôzu*) adj. tardio, vagoso, lento, demorado.

Morouço (*môrôçu*) s. m. monte de seixos.

Morpheá (*murféâ*) s. f. morpheia.

Morpheia (*murfciâ*) s. f. molestia cutanca, caracterizada por tuberculos proeminentes, irregulares, precedidos de manchas de cor rubra ou trigueira e seguidos de ulceracões.

Morphina (*murfinâ*) s. f. alcali do opio.

Morphologia (*môrfulujâ*) s. f. tratado ou sciencia das formas, ou das transformações dos seres e das plantas.

Morphologicamente (*môrfulujikâmête*) adv. segundo a morphologia.

Morpholójico, a (*môrfulujiku*) adj. relativo á morphologia.

Morraça (*murrágâ*) s. f. erva que no Algarve se dá aos cavallos; terra baixenta dos pantanos e euxurros que na Beira serve para estrume.

Morratal (*murrâçal*) s. m. sitio onde ha morraça.

Morrão (*murrâu*) s. m. pedaço de corda breada que se accendo para dar fogo ás peças; a extremidade carbonizada da torcida ou pavio; grão que apodrece na espiga; pulgão de arvores.

Morraria (*murrâriâ*) s. f. serie de morros.

Morređigo, a (*murređicu*) adj. morrinho, que está a morrer, mortiço.

Morređolro, a (*murređôiru*) adj. e s. morredouro.

Morređor (*murredôr*) adj. morredouro, moribundo.

Morređoure (*murredôru*) adj. que ha de morrer, mortal, fragil: s. m. logar pestilencial, onde ha muitas mortes, matadouro.

Morrer (*murrér*) v. n. deixar de viver, acabar a existencia; acabar; extinguir-se; cessar; terminar; sofrer muito; deixar de se mover; desaguar; não medrar, não vingar; desmerecer, perder o brilho; cahir em esquecimento.

Morrão (*murrâu*) s. m. capaceté sem viseira; planta primulacea do gênero *anagallis*.—dos passariobos, a orelha de rato dos hervanarios.

Morrinha (*murrinhâ*) s. f. doença epidemica dos gados, especie de varão.

Morrimento, a (*murrinhâu*) adj. que tem morrinha; mortiço.

Morrinhoso, a (*murrinhôz*) adj. que tem morrinha.

Morro (*môrru*) s. m. terra dura como piçarra; outeiro; conoro.

Morrudo, a (*murrûdu*) adj. muito alto ou comprido.

Morsegão (*murgeghâu*) s. m. mordedura, dentada; belliscão.

Morcegar (*murgeghâr*) v. a. mordicar, morder; belliscar.

Morsolo (*murgebôu*) s. m. pastilha medicinal.

Morta (*môrtâ*) s. f. cadaver de mulher.

Mortadella (*murtâdâlâ*) s. f. salpicão de carne do porco em pelle de beixa, feito na Italia.

Mortagem (*murtâdjêe*) s. f. corte em peça de madeira para n'elle se ajustar outra.

Mortal (*murtâl*) adj. c. sujeito á morte; moribundo, mortiço; fatal, que causa a morte; enfadonho, maçador: s. pl. os —taes, os homens.

Mortalha (*murtâlhâ*) s. f. lençol ou outra cobertura em que se envolve o cadaver; pequena tira de papel em que se enrola tabaco picado para fumar.

Mortalidade (*murtâlidâde*) s. f. qualidado do que é mortal; mortandade; obituario.

Mortalidade (*murtâlmête*) adv. de modo mortal.

Mortandade (*murtâdâde*) s. f. carnificação, matança; grande numero de mortes.

Morte (*mórte*) *s. f.* acto de morrer, fim da vida; termo, acabamento; homicídio; pena capital; destruição, ruina.

Mortecor (*murtekôr*) *s. f.* pintura com sombras muito leves, esboço de pintura.

Mortelrete (*murtêrête*) *s. m.* morteiro pequeno.

Mortelho (*murtêiru*) *s. m.* canhão curto e grosso que lança bombas; tubo de ferro com polvora para imitar a artilharia nas festas do arraial; gral; caixa da agulha de marear.

Mortelino (*murticinu*) *s. m.* mortandade, earnicheira, hecatombe.

Mortico, *n.* (*murticu*) *adj.* pretes a morrer, moribundo; fraco; desmaiado.

Mortifero, a (*murtifetu*) *adj.* letal, fúnesto.

Mortificação (*murtifikâu*) *s. f.* ação ou efeito de mortificar; dôr, aflição, tormento.

Mortificador, a (*murtifikâdôr*) *adj.* e *s.* que mortifica.

Mortificante (*murtifikâte*) *adj.* c. mortificador, que mortifica.

Mortificar (*murtifikâr*) *v. a.* atormentar, affligir, penalizar; enfraquecer; penitenciar.

Mortificativo, a (*murtifikâtivu*) *adj.* proprio para mortificar.

Morto, a (*môrtu, —inôrtu*) *adj.* e *parte* de Morrer e Matar; acabado, extinto; amortecido; desfalecido; assassinado; atormentado: *s.* pessoa privada da vida, cadáver de pessoa.

Mortorio (*murtóriu*) *s. m.* enterro, funeral: parte da seara ou sementeira onde não mediou a semente: estar em —, cair em esquecimento, estar em desuso.

Mortalha (*murtuálhâ*) *s. f.* multidão de cadáveres; funeral.

Mortuário, a (*murtuáriu*) *adj.* relativo à morte, aos mortos, ao funeral; casa —, onde se expõe o cadáver antes de ser levado à sepultura.

Mortuorio (*murtuóriu*) *s. m.* funeral, mortorio.

Morugem (*murujêe*) *s. f.* murugem.

Márula (*môrulâ*) *s. f.* demora pequena (lat.).

Moxama (*murxâmâ*) *s. f.* pelle gorda de vaca.

Morzello, a (*murzélu*) *adj.* e *s.* eavallo côr de amora preta.

Mesico (*muzâiku*) *s. m.* desenho feito com embutido de pedras de varias cores; conjuneto de cousas varias, miscellanea. —, *a adj.* feito de mosaico; relativo a Moisés.

Mosaista (*muzâixtô*) *adj.* e *s.* artista que faz obras de mosaico.

Mosarabe (*muzárâbe*) *adj.* e *s. c.* cristão de Hispanha sujeito á lei muçulmana. —, *s. pl.* os descendentes d'estes cristãos.

Mosarabico, a (*muzârábiku*) *adj.* relativo aos mosarabes.

Mosca (*môxkâ*) *s. f.* genero de insetos dipteros: pessoa enfadonha e teimosa; signal no rosto; eabello nos homens por baixo do beijo inferior; remate de costara. — morta, pessoa dissimulada: *loc. adv.* estar com a —, estar inquieto.

Moscada (*muxkâdâ*) *s. f.* noz moscada, fructo da moscadeira.

Moscadeira (*muxkâdêirâ*) *s. f.* arvore mysticacea que dá a noz moscada.

Moscadelo (*muxkâdêiru*) *s. m.* vassoura para enxotar moseas.

Moscado, a (*muxkâdu*) *adj.* almiscarado.

Moscão (*muxkâu*) *s. m.* mosca grande, variedade de mosea.

Moscar (*muxkâr*) *v. n.* fugir, tingar-se.

Moscardo (*muxkârdu*) *s. m.* moscão; tavão.

Moscatel (*muxkâtêl*) *adj.* casta de uva muito doce; o vinho que se faz dela, casta de pera.

Moscovia (*muxkôviâ*) *s. f.* couso da Russia, com que se cobrem cadeiras e outros moveis.

Mosqueto, a (*muxkeâdu*) *adj.* cheio de pintas escuras.

Mosquear (*muxkêar*) *v. a.* salpicar de pintas escuras.

Mosquete (*muxkêiru*) *s. m.* grande quantidade de moscas; papel, folhas ou outro objecto empregado para apanhar moseas ou para preservar dellas. —, *a adj.* gado —, o que se inquieta e foge quando o perseguem as moscas.

Mosqueta (*muxkétâ*) *s. f.* rosa branca almiscarada.

Mosquetão (*muxketâçu*) *s. f.* tiro de mosquete.

Mosquetada (*muxketâddâ*) *s. f.* tiro de mosquete.

Mosquetaria (*muxkeldâriâ*) *s. f.* muitos tiros de mosquete; inimigos mosquetes.

Mosquete (*muxkête*) *s. m.* espingarda grossa para grandes cargas, já hoje desusada.

Mosquetear (*muxketeár*) *v. a.* ferir ou aggredir com tiros de mosquete.

Mosquetelro (*mucketâru*) *s. m.* soldado armado de mosquete.

Mosquitelro (*muxkitêiru*) *s. m.* refe ou cortina para resguardar das moseas e mosquitos.

Mosquito (*muxkitu*) *s. m.* insecto díptero do genero *culex*.
Mossa (*móçâo*) *s. f.* signal de pancada ou de compressão; amolgadela; entalhe; abalo, impressão; cavidade na canga onde aperta a brocha.
Mossegão (*muceghâo*) *s. m.* morsegão.
Mossegar (*muceghár*) *v. a.* morsegar.
Mostaço (*muxtâcu*) *s. m.* muito mosto.
Mostarda (*muctârdâ*) *s. f.* semente da mostardeira; mostardeira; estimulo.
Mostardal (*muctârdâl*) *s. m.* plantio de mostardeiras.
Mostardeira (*muctârdêirâ*) *s. f.* planta crucífera do genero *sinapis*; vaso em que se serve a mostarda.
Mostardeiro, a (*muctârdêiru*) *s.* pessoa que vende mostarda.
Mosteia (*muctéia*) *s. f.* musteia.
Mosteia (*muctéiâ*) *s. f.* carro usado no Minho para condução de cereais; molhão, feixe.
Mosteiro (*muctéiru*) *s. m.* convento, cenobio.
Mostifero, a (*muctiferu*) *adj.* que produz mosto.
Mosto (*môxlu*) *s. m.* o sumo da uva antes de purificado pela fermentação.
Mostra (*môxtrâ*) *s. f.* amostra; indicação; exposição; apparencia: *laç. adv.* —, á vista, em publico, a descoberto.
Mostrador (*muxtrâdôr*) *s. m.* balcão de loja; plano ou quadrante do relógio onde estão marcadas as horas. —, *a adj.* e *s.* que mostra.
Mostrar (*muxtrâr*) *v. a.* pôr á vista, exhibir; descobrir, manifestar; ensinar, indicar; revelar; demonstrar; simular, apparentar. —*se*, *v. r.* aparecer; dar nas vistas.
Mostrengo (*muxtrêghu*) *s. m.* estafermo, pessoa inutil.
Mota (*inôdâ*) *s. f.* porção de terra que se deita e junta ao pé da arvore para a preservar do calor do sol; aterro á borda do rio, caes.
Mote (*môte*) *s. m.* verso cujo pensamento se desenvolve na glosa ou volta e que serve de remate á glossa; divisa; emblema; motejo, remoque; epigraphic.
Motejador, a (*mitejâdôr*) *adj.* e *s.* que moteja.
Motejurar (*mitejár*) *v. a.* e *n.* escarnecer, zombar, dizer motejos.
Moticô (*mutêju*) *s. m.* dito com zombaria, vaia, escarneo; gracejo.
Motete (*mitête*) *s. m.* graccejo, motejo; trova, cantiga.
Mobilidade (*mutilidâde*) *s. f.* faeuilade de se mover, mobilidade.

Motim (*muti*) *s. m.* arruido, tumulto, barulho; arruaça; revolta.
Motinação (*mutinâçâu*) *s. f.* motinação; motim.
Motivador (*mutivâdôr*) *adj.* e *s.* que dá causa ou motivo.
Motivar (*mutivâr*) *v. a.* causar, originar, produzir; fundamentar, justificar.
Motivo (*mutíru*) *s. m.* causa, razão, fundamento; pretexto, occasião. —, *a adj.* que serve para mover, motor.
Moto (*môtu*) *s. m.* movimento, abalo; palavra de divisa, letrreiro.
Motor (*mutôr*) *s. m.* tudo o que produz um movimento; agente.
Motor, triz (*mutôr, -mutriz*) *adj.* que causa movimento.
Motriz (*mutrix*) *adj.* e *s. f.* que produz movimento.
Mota-proprio (*mótuprópriu*) *loc. adv.* de —, voluntariamente, espontaneamente.
Monção (*môçâu*) *s. f.* monção.
Monarice (*môkârîce*) *s. f.* mouquidão.
Mouchão (*môxâu*) *s. m.* terra arboreada que nas lezírias está mais alta que a planicie; ilhota nos rios ou á beira-mar.
Mouco, a (*môku*) *adj.* que não ouve, surdo.
Monquice (*môkicê*) *s. f.* mouquidão.
Monquidão (*môkâdâu*) *s. f.* falta ou imperfeição do sentido do ouvido, surdez.
Mourama (*môrâmâ*) *s. f.* terra ou multidão de mouros; os estados barbarescos, a Berberia.
Mourão (*môrâu*) *s. m.* estaca, poste; empâ grossa; especie de myriapode.
Mourar (*môrâr*) *v. n.* depor a agua salgada o sal nas bordas dos caldeirões ou reservatorios.
Mouraria (*môrâriâ*) *s. f.* bairro destinado á habitação dos mouros.
Mourajado, a (*môrêjâdu*) *adj.* conseguido com muito trabalho.
Mourajar (*môrêjár*) *v. n.* trabalhar como um mouro, labutar, lidar.
Mouresco, a (*môrêku*) *adj.* proprio de mouro, relativo aos mouros.
Mourisco, a (*môrixku*) *adj.* mouresco, mouro.
Mourisma (*môrijmâ*) *s. f.* mourama.
Mourismo (*môrijmu*) *s. m.* os mouros, a gente moura.
Mouro, a (*môru*) *adj.* e *s.* natural ou proprio da mourama.
Mouroco. { V. Morouço.
Monta (*môdâ*) *s. f.* matta de plantas rasteiras e bastas.

Moutão (*môtâu*) *s. m.* peça de madeira ou de metal atravessadas por uma roda cercada dum encaixe onde correm cordas o que serve para elevar pesos.

Moutcira (*môtêirâ*) *s. f.* grande extensão de mouta.

Movediço, *a* (*muvedícu*) *adj.* quo se move facilmente, inconstante, volvel; inconsistente; portátil.

Movedor, *a* (*muvedôr*) *adj.* e *s.* motor, instigador.

Móvel (*môvél*) *adj. c.* susceptivel do se mover; movediço: *s. m.* motor, agente, causa; traste, objecto de mobilia.

Mouveute (*muvêete*) *adj. c.* que move, móvel.

Mover (*muvêr*) *v. a.* agitar; deslocar; transportar; impellir; instigar; promover, causar; abalar, comover; ter movito; perturbar; intentar.

Movimento (*muvinêtu*) *s. m.* acto de mover, mudança de logar; abalo, impeto, impressão; alteração; animação, agitação; perturbação; revolta, sedição, giro; transporte; gesto.

Movito (*movitu*) *s. m.* parto prematuro, aborto.

Movivel (*muvivêl*) *adj. c.* susceptivel de ser movido, movediço.

Moxama (*muçamâ*) *s. f.* atum secco e salgado.

Moxameiro (*muçamêru*) *s. m.* o que prepara ou vende moxama.

Moxicinada (*muçinidâ*) *s. f.* mixordia, misturada, embrulhada.

Mozeta (*muzetâ*) *s. f.* murça de prendado ou de conejo.

Mu (*mú*) *s. m.* muar.

Muar (*muár*) *s. e adj. c.* besta gerada por cavallo e burra ou por burro o éguia.

Mucuma (*mukând*) *s. f.* escrava que acompanha a eadeirinha da senhora.

Mucambá (*mukâbâ*) *s. f.* mucama.

Mucedincos (*muçêdineux*) *s. m. pl.* egumelos das fructas e comestiveis.

Machacha (*muçáxâ*) *s. f.* rapariga, moça.

Muchacho (*muçáxu*) *s. m.* rapaz, moço, mancebo.

Muchinga (*muçighâ*) *s. f.* tunda, sova; excremento; secreta no Limocíro.

Mucilagem (*muçilâjêe*) *s! f.* substancia viscosa que se encontra nas sementes e raizes.

Mucilaginoso (*muçilâjûñôz*) *adj.* quo tem mucilagem, similarmente a mucilagem.

Muciparo, *a* (*muçipâru*) *adj.* que se grega muco.

Mucívoro, *a* (*muçivuru*) *adj.* que se alimenta de mucosidades.

Muco (*mûku*) *s. m.* mucosidade, humor viscoso que amacia as membranas mucosas.

Mucosidade (*mukuzidâde*) *s. f.* qualidade do que é mucoso, muco.

Mucoso (*mukôzu*) *s. m.* que tem muco, similarmente a muco.

Mucronado, *a* (*mukrunádu*) *adj.* terminado em ponta aguda e direita..

Mucutim (*mukui*) *s. m.* parasita microscopico do Brazil.

Mudâ (*mûdâ*) *s. f.* mudança; troca; permuta.

Mudâdico, *a* (*mudâdîcu*) *adj.* que se está sempre a mudar, mudavel.

Mudador, *a* (*mudâdôr*) *adj.* e *s.* que muda.

Mudâmente (*mudâmête*) *adv.* em silêncio, sem falar.

Mudança (*mudâgâ*) *s. f.* acto e efecto de mudar; troca, deslocação, transporte, alteração, modificação; diferença.

Mudar (*mudâr*) *v. a.* deslocar, remover; alterar; trocar; substituir; transformar; variar: *v. n. e—se, v. r.* ir para outro logar; deslocar-se; alterar-se; corromper-se; transformar-se; fazer diferença.

Mudavel (*mudâvél*) *adj. c.* susceptivel de ser mudado; volvel.

Mudavelmente (*mudâvêmête*) *adv.* de modo mudavel, com mudança.

Mudez (*mudéx*) *s. f.* qualidade do que é mudo; silencio.

Mudeza (*mudêzâ*) *s. f.* mudez.

Mudo, *a* (*mûdu*) *adj. e s.* que não fala ou por impossibilidade organica, ou por impedimento, coacção ou por vontade propria; calado, silencioso.

Mugelira (*mujeirâ*) *s. f.* rede de pescar o mugem.

Mugem (*mujêe*) *s. m.* peixe achanthopterygio.

Mugido (*mujídu*) *s. m.* a voz de boi e animaes similhantes; rugido.

Mugiloides (*mujiloidex*) *s. m. pl.* familia de acanthopterygios, a que pertence o mugem.

Mujinhu (*mujinhâ*) *s. f.* nome do algodão na Africa.

Mugir (*mujir*) *v. n.* berrar do boi ou animaes similhantes; dar mugidos; rugir; soar com força.

Mui (*mui*) *adv.* contracção de Muito.

Muito (*muítu*) *adj.* excessivo, grande, abundante, intenso, forte: *adv.* em grande quantidade, em abundancia, com intensidade, em excesso. (Com este *adv.* se formam os superlativos).

Mala (múlā) *s. f.* muar femea.
Muladur (mulādár) *s. m.* esterqueira, immunicície.
Mulatishu, *a* (mulatínhu) *s.* mulato pequeno: *s. m.* casta de feijão.
Mulato (mulátu) *adj.* e *s.* que tem um dos paes de raça hranea e outro de raça preta; muito trigueiro; macho asneiro.
Muleta (mulétā) *s. f.* pau ou hordão com uma pequena travessa na extremidade superior que serve de apoio aos côxos ou tolhidos; embarcação de pesca; pau em que o toureiro suspende a capa; manivela do realjeo; peça de hordão em forma de estrela.
Muletada (muletádā) *s. f.* récua de muares.
Muleteiro (muletêru) *s. m.* arrieiro de muares.
Muletim (muleti) *s. m.* vela da embarcação chamada muleta.
Mulher (mulhér) *s. f.* individuo humano do sexo feminino; esposa; pessoa do sexo feminino das classes populares, do vulgo.
Mulherara (mulerágā) *s. f.* mulher corpulenta.
Mulherão (muleráu) *s. m.* augm. do mulher; mulher alta e corpulenta.
Mulherengo, *a* (muleréghu) *adj.* e *s.* efemiuado e pusillanime; maricas.
Mulheril (muleril) *adj. c.* proprio de mulher.
Mulherilmente (mulherilnēte) *adv. a modo* do mulheres, como é proprio de mulheres.
Mulherinha (mulerinhā) *s. f.* mulher pequena; mulher de má vida, bisbihotcira.
Mulherlo (muleriu) *s. m.* grande quantidade de mulheres.
Mullido, *a* (muliádu) *adj.* hybrido, monstruoso, anomalo.
Mulibre (mulibre) *adj. c.* mulheril.
Mulo (múlu) *s. m.* muar macho; macho.
Mulso (múlçā) *s. f.* o mesmo que mulso.
Mulso (múlçu) *s. m.* hydromel, aguamel.
Multa (múltā) *s. f.* pena pecuniaria, coima.
Multar (multár) *v. a.* condennar em multa.
Multicapsular (multikápçulár) *adj. c.* que tem muitas capsulas.
Multicaule (multikáule) *adj. c.* que tem muitos caules.
Multicolor (multikolör) *adj. c.* que tem muitas cores diversas.
Multicolor (multikolör) *adj. c.* multicolor.
Multidão (multidāu) *s. f.* grande nu-

mero, grupo numeroso; copia, ahundancial; povo, vulgo.
Multifário, *a* (multifáriu) *adj.* variado, multiforme.
Multifido, *a* (multifídū) *adj.* fendido em muitas partes.
Multifino, *a* (multifínu) *adj.* que mana em abundancia.
Multiforme (multiforme) *adj. c.* que tem muitas formas ou aspectos.
Multigeno, *a* (multígenu) *adj.* que tem muitos generos ou espécies.
Multilobatio, *a* (multilobádu) *adj.* que tem muitos lobos.
Multilocular (multilokulár) *adj. c.* que tem muitos loculos.
Multilocuno, *a* (multilókuu) *adj.* que fala muito.
Multinerveo, *a* (multinérveu) *adj.* quo tem nervos ou nervuras.
Multiparo, *a* (multipárū) *adj.* que produz muito; que tem um parto muito abundante; fecundo.
Multipartido, *a* (multipártidu) *adj.* multifido.
Multipede (multipede) *adj. c.* que tem muitos pés.
Multipetalo, *a* (multipétalu) *adj.* que tem muitas petalas.
Multiplicação (multiplikáçāu) *s. f.* acto e effeito de multiplicar; operação arithmetica em que repetido um numero tantas vezes quantas são as unidades doutro, se acha o producto damlos os factores.
Multiplicadamente (multiplikádamēte) *adv.* do modo multiplicado, com aumento.
Multiplicader (multiplikidár) *s. m.* o numero por cujas unidades se repete o outro na multiplicação.—, *a adj.* que multiplica ou serve para multiplicar.
Multiplicando (multiplikádu) *s. m.* o numero que na multiplicação se repete pelas unidades do multiplicador.—, *a adj.* multiplicavel.
Multiplicar (multiplikár) *v. a.* aumentar; repetir; propagar; fazer a operação da multiplicação.—se, *v. r.* proliferar, propagar-se, aumentar-se em numero.
Multiplicative, *a* (multiplikátiu) *adj.* que serve para multiplicar.
Multiplicável (multiplikável) *adj. c.* susceptivel de ser multiplicado.
Multiplice (multiplíce) *adj. c.* variado, numeroso.
Multiplicidade (multiplícidade) *s. f.* qualidade do que é multiplicie, grande numero, variedade.
Multiplo, *a* (múltíplu) *adj.* multiplice: *s. m.* numero que contém outro um

- certo numero exacto de vezes: 8 é multiplo de 2.
- Multipontuado, a** (*multipōtuádu*) adj. que tem muitos pontos ou juntas.
- Multipotente** (*multiputēte*) adj. c. muito poderoso.
- Multisciente** (*multixciēte*) adj. c. que sabe muito, muito eruditio.
- Multisclio, a** (*multixciu*) adj. multiscente.
- Multisone, a** (*multicunu*) adj. que emite ou repeete muitos sons.
- Multivago, a** (*multivághu*) adj. que anda errante por muitas partes; vagabundo.
- Multivative** (*multiválve*) adj. c. que tem muitas valvas.
- Multivio, n** (*multiviu*) adj. que tem muitos caminhos.
- Multivole,** (*multivulu*) adj. que quer muitas cousas, ambicioso, cobiçoso.
- Mumita** (*mumiá*) s. f. cadáver secco e embalsamado segundo o costume antigo dos Egypcios; pessoa muito magra e descarnada.
- Mumificação** (*mumifikāçāu*) s. f. acto de mumificar, reduccão a mumia.
- Mumificador, a** (*mumifikādōr*) adj. e s. que mumifica; que tem condições para mumificar; que se atrophia intelectualmente.
- Mumificante** (*mumifikāte*) adj. c. o mesmo que mumificador.
- Mumificar** (*mumifikár*) v. a. tornar em mumia, secar como mumia.
- Mumificável** (*mumifikávēl*) adj. c. susceptivel de ser mumificado.
- Mundanal** (*müddanál*) adj. c. proprio do mundo, mundano.
- Mundanalidade** (*müddanálidáde*) s. f. qualidade do que é mundanal.
- Mundanalmente** (*müddanálmēte*) adv. de modo mundanal ou temporal.
- Mundanamente** (*müddanámēte*) adv. de modo mundano ou temporal.
- Mundanario, a** (*müddanáriu*) adj. mundano.
- Mundanidade** (*müddanidáde*) s. f. qualidade do que é mundano, temporaliade, apego ás cousas mundanas.
- Mundano, a** (*müdānu*) adj. mundanal, temporal; dado aos prazeres do mundo.
- Mundicia** (*müdiçia*) s. f. limpeza, asseio.
- Mundicie** (*müdiçie*) s. f. mundicia.
- Mundificação** (*müdiçikāçāu*) s. m. acto c effeito de mundificar.
- Mundificante** (*müdiçikāte*) adj. que mundifica.
- Mundificar** (*müdiçikár*) v. a. limpar, purificar.
- Mandilicativo, n** (*müdiçikátivu*) adj. proprio para mandilar.
- Mundo** (*müdu*) s. m. universo; tudo o que existe; tudo o que foi criado por Deus; o orbe terraqueo; planeta; astro; o genero humano; a vida humana; o trato social; grande multidão; gente: novo—, a America.—s, s. pl. fundos, grandes riquezas.—a adj. limpo.
- Mungil**. V. Mongil.
- Mungir** (*müjir*) v. a. ordenhar; exprimir.
- Mungubetra** (*müghubêirâ*) s. f. bombardeia do Brazil.
- Munhão** (*munhâu*) s. m. especie de eixo nas peças de artilharia para abaixar ou elevar a pontaria.
- Munheca** (*munhékâ*) s. f. juntura da mão com o braço; pulso.
- Munhuneltra** (*munhunêirâ*) s. f. cavidade nas carretas, na qual joga o munhão.
- Munição** (*muniçâu*) s. f. obra de defesa, fortificação; defesa, resguardado; provisões de boca, mantimentos dum exercito, duma praça de guerra; chumbo de tirar aos passaros.
- Municionalmente** (*muniçibzánmēte*) s. m. acto de municiar, abastecimento.
- Municiar** (*muniçinár*) v. a. abastecer, prover de munições.
- Municionario** (*muniçináriu*) s. m. o encarregado de municiar um exercito, uma praça.
- Municipal** (*municípâl*) adj. c. pertencente a município; camarario: s. m. municipio.
- Municipalense** (*municipâlcê*) adj. que pertence ao municipio ou aos municipios.
- Municipalidade** (*municipâlidáde*) s. f. direito municipal; municipio; os vereadores, a camara municipal.
- Municipalmente** (*municipâlmēte*) adv. segundo os princípios de administração municipal.
- Municipe** (*muniçípê*) s. c. habitante de municipio.
- Municipio** (*muniçípiu*) s. m. cidade provincial da antiga Roma cujos cidadãos, gozando dos direitos dos romanos, tinham comtudo leis suas e se administravam livremente; cidade livre; camara municipal, circumscripção administrativa, correspondente ao concelho e administrada por vereadores de eleição popular.
- Municencia** (*muniçêciâ*) s. f. liberalidade, generosidade.
- Municiente** (*muniçéte*) adj. c. liberal, generoso.

- Munífico, a** (*munífiku*) adj. munífice.
- Munir** (*munír*) v. a. defender, fortificar, resguardar, prover de munições; prevenir, acatelar.
- Munus** (*munux*) s. m. emprego, cargo, ofício.
- Muradal** (*murâdál*) s. m. entulho, sítio cheio de caliga.
- Murador** (*murâdôr*) adj. gato —, bom caçador de ratos.
- Mural** (*murál*) adj. c. relativo a muro, parietal: coroa —, ganha por quem escala o muro da cidade inimiga.
- Muralha** (*murálhâ*) s. f. muro grande e grosso; muro de cidade, de fortaleza; a parte exterior do pé do castello.
- Murar** (*murár*) v. a. cercar de muro ou de muralha; defender.
- Murca** (*múrcâ*) s. f. espécie de cabeção que os conegos usam por cima da sobrepelliz.
- Murecimo, a** (*murçêiru*) s. quo faz ou vende murças.
- Murcha** (*múrzâ*) s. f. murchidão.
- Murchado, a** (*murxádu*) adj. murchado; desmaiado.
- Murchar** (*murxár*) v. a. privar do brilho; do viço, do frescor; seccar: v. n. e —se, v. r. perder o brilho, o viço, a cér, a frescura, o vigor, a energia.
- Murchecer** (*murzecér*) v. n. e a. em-murchecer, murchar.
- Murchidão** (*murxidâu*) s. f. qualidade ou estado do que é murcho.
- Murcho, a** (*murzu*) adj. privado de viço, de brilho, de vigor; desmaiado; secco.
- Murclano, a** (*murciânu*) couve — a, casta de couve muito saborosa.
- Murcira** (*murêirâ*) s. f. monte de estrume.
- Murganho** (*murghânhu*) s. m. rato pequeno.
- Murtatico, a** (*muriátiku*) adj. acido —, hydrochlorico ou antes chlorhydrico.
- Murlee** (*múriçé*) s. m. molluscóculo gastrópode, purpura.
- Murmullo** (*murmálhu*) s. m. marulho, som das ondas.
- Murmuração** (*murmurâçâu*) s. f. acto de murmurar, bisbilhotice, maledicencia.
- Murmurador, a** (*murmurâdôr*) adj. e s. que murmura.
- Murmurante** (*murmurâte*) adj. c. que murmura, que soa.
- Murmurar** (*murmúrár*) v. n. dizer mal; fazer murmurio, soar; rosnar;
- zumbir, sussurrar: v. a. dizer murmurando, fazer soar com murmurio.
- Murmurativo, a** (*murmurâtívu*) adj. murmurador.
- Murmurinha** (*murmúrinhu*) s. m. murmurio.
- Murmurio** (*murmúriu*) s. m. sussurro, som continuado e não muito distinto.
- Murmuro** (*murmúru*) s. m. murmúrio; murmuração.
- Murmurante, a** (*múrmuru*) adj. murmurante, sussurrante.
- Murmuroso, a** (*murmurôzu*) adj. murmurante, que faz murmurinho.
- Muro** (*mûru*) s. m. parede; muralha; tabique, tapigo; sebe; resguardo, defesa.
- Murra** (*múrrâ*) s. f. nodoa causada pelo calor do fogo; jogo popular com os dedos das mãos.
- Murraça** (*murrâçâ*) s. f. murro dado com força.
- Murro** (*mûrru*) s. m. paneada dada com a mão fechada.
- Murta** (*mûrtâ*) s. f. planta tipo da família das myrtaceas.
- Mortal** (*murtál*) s. m. matta de morteiras.
- Murteira** (*murtêird*) s. f. murta.
- Martinho** (*murtinhu*) s. m. baga da murta.
- Murugeci** (*murújêe*) s. f. a orelha de rato dos hervenários.
- Marzellia** (*murzéld*) s. f. planta euphorbiacea chamada também rabo-de-porco ou guela de pato.
- Musa** (*mûzâ*) s. f. divindade inferior da mythologia; eram nove irmãs que presidião ás obras do espírito; poesia: inspiração; banana-reira.
- Musaceas** (*muzágédax*) s. f. pl. família de plantas que tem por typo a banana-reira.
- Musal** (*muzál*) adj. c. relativo ás musas.
- Musaranho** (*muzârânhu*) s. m. mamífero insectívoro similar ao rato.
- Muscardina** (*muzkârdind*) s. f. doença dos bichos do seda.
- Muscardinico, a** (*muzkârdiniku*) adj. relativo a muscardina.
- Muscinicas** (*muzçinédx*) s. f. pl. grupo de plantas que comprehende os musgos e as hepaticas.
- Muscívoro, a** (*muzçívuru*) adj. que se sustenta de moscas.
- Muscología** (*muzkulujâ*) s. f. tratado dos musgos.
- Muscoso, a** (*muzkôzu*) musgoso.
- Musculação** (*muzkulâçâu*) s. f. exercício dos músculos.

Musculado, a (*muxkuládu*) adj. que tem músculos, que os tem salientes.

Muscular (*muxkulár*) adj. c. relativo a músculo.

Musculatura (*muxkulatúrâ*) s. f. sistema muscular; força muscular.

Musculina (*muxkulinâ*) s. f. carne secca do vacca, privada de gordura, moida e peneirada coberta de assucar para melhor se conservar.

Musculo (*múxkulu*) s. m. a parte carnuda e fibrosa do corpo animal.

Musculosidade (*muxkuluzidáde*) s. f. musculatura.

Musculoso, a (*muxkulôzu*) adj. que tem músculos; robusto, forte.

Museu (*muzéu*) s. m. edificio onde se archivam classificadamente obras de arte e exemplares de produtos naturaes e industriaes.

Musgo (*mújghu*) s. m. grande familia de plantas cryptogamicas cellulares, que com a das hepaticas forma a secção ou grupo das muscineas.

Musgoso, a (*mujghózu*) adj. que tem musgo ou é da natureza do musgo.

Musgrenta (*mujghêta*) adj. e s. f. casta de uva tinta.

Musguento, a (*mujghêtu*) adj. musgoso.

Música (*múzika*) c. f. sciencia que trata da combinação harmonica dos sons; arte de cantar e tocar; concerto musical; philarmonica; continuaçao dos sons variados; composição musical; papel ou livro que a contém.

Musical (*muzikál*) adj. c. relativo a musica; harmonioso.

Musicalmente (*muzikálmete*) adv. segundo as regras da musica.

Musicar (*muzikár*) v. n. tocar ou cantar algum trecho ou peça de musica; cantarolar.

Musico, a (*múzikâ*) adj. musical: s. m. o que sabe musica, o que vive de tocar ou cantar; individuo que faz parte de orchestra ou philarmonica.

Musicógrafo, a (*muzikóglívâfu*) s. escriptor ou compositor de musica.

Musicomânia (*muzikómñia*) s. f. grande paixão pela musica.

Musicomano, a (*muzikónânu*) s. individuo maniacal por musica.

Musiquear (*muzikeár*) v. n. musicar.

Musiquim (*muziki*) s. m. musico que anda por festas e bailes.

Musselina (*muçelinâ*) s. f. tecido leve para vestuario de senhoras.

Mussitação (*muçitâcâu*) s. f. som de quem fala por entre os dentes; murmurio.

Mustelídeos (*muxelidéux*) s. m. pl.

mammiferos carnivoros, a que pertence a marta, a fuinha, etc.

Musulmanismo (*muzulmâniymu*) s. m. religião musulmana ou de Maomé.

Musulmano, a (*muzulmânu*) adj. e s. mahometano.

Mutabilidade (*mutâbilidáde*) s. f. qualidade do que é mutavel.

Mutação (*mutâcâu*) s. f. mudança, transformação.

Mutacismo (*mutâcijmu*) s. m. má pronuncia das articulações labiaes.

Mutanos (*mutânux*) s. m. pl. agulhas do pinheiro; tojos.

Mutatorio, a (*mutâtóriu*) adj. que muda, que causa mudança.

Mutavel (*mutâvel*) adj. c. susceptivel de ser mudado.

Mutilação (*mutilâcâu*) s. f. acto ou effeito de mutilar; amputação, corte.

Mutilado, a (*mutilâdu*) adj. e s. privado dalgum membro ou parte do corpo; imperfeito, desfeituoso.

Mutilador (*mutillâdor*) adj. e s. m. que mutila.

Mutilar (*mutilár*) v. a. cortar, amputar; decepar; desbastar; cerecar; truncar.

Mutilo (*mútîlu*) adj. e s. mutilado (lat.).

Mutismo (*mutijmu*) s. m. mudez, silencio.

Mutuaçao (*mutuâcâu*) s. f. acto e effeito de mutuar, emprestimo oneroso.

Mutuando, a (*mutuâdu*) adj. emprestado; trocado.

Mutualidade (*mutuâlidáde*) s. f. qualidade do que é mutuo, reciprociade.

Mutualista (*mutuâlistâ*) s. c. pessoa que é socia da companhia de seguros mutuos.

Mutualmente (*mutuâmète*) adv. reciprocamente.

Mutuante (*mutuâle*) adj. e s. c. que empresta.

Mutuar (*mutuár*) v. a. trocar; emprestar com onus ou penhor.

Mutuário, a (*mutuâriu*) s. pessoa que recebe os objectos ou valores emprestados.

Mutuatório, a (*mutuâtóriu*) s. m. mutuário.

Mutuilo (*mútulu*) s. m. modilhão da cornija dorica.

Mutum (*mutû*) s. m. ave gallinacea do Brazil do tamanho do peru e com topete como o pavão.

Mutuo, a (*mútuu*) adj. reciproco, correspondente: s. m. emprestimo de cousas que devem ser restituídas no mesmo genero, quantidade e qualidate.

Maxera (*muxhrâ*) *s. f.* asylo, guardia.
Myalgia (*midjijâ*) *s. f.* dôr dos músculos.
Mycologia (*mikulujid*) *s. f.* tratado dos cogumelos.
Mycologista (*mikulujixtâ*) *s. c.* pessoa que sabe ou trata de mycologia.
Mycologo, a (*mikblughu*) *adj.* e *s.* mycologista.
Mycone (*mikóze*) *s. f.* excrecencia similhante a cogumelo.
Mydriase (*midriâze*) *s. f.* paralysia do iris proveniente da dilatação da pupilla.
Mydriatico, a (*midriátiku*) *adj.* relativo a mydriase.
Myelite (*miélite*) *s. f.* inflamação da medulla espinal.
Mylte (*miíte*) *s. f.* inflammatio dos músculos.
Myloglōsso (*milóghlócu*) *s. m.* museu-lo que vai da maxilla até à pharynx.
Mylord (*milórdh*) *s. m.* inglez nobre; especie de cabriolet; individuo que apparenta fidalguias.
Myographia (*muqháfiâ*) *s. f.* descripción dos músculos.
Myología (*miulujid*) *s. f.* parte da anatomia que trata dos músculos.
Myológico, a (*miulójiku*) *adj.* relativo aos músculos ou à myología.
Myope (*miúpe*) *adj.* e *s. c.* que tem myopia, curto da vista.
Myopia (*miupiâ*) *s. f.* defeito da vista causado pela grande convexidade do crystallino e da córnea e que impede de ver distinuetamente os objectos afastados.
Myose (*mióze*) *s. f.* retracção da pupilla.
Myosis (*miózix*) *s. f.* myose.
Myosote (*miózóle*) *s. f.* planta boraginea de folhas muito delicadas e elegantes.
Myotonia (*miutumijâ*) *s. f.* corte de músculo.
Myriade (*miriâde*) *s. f.* dez mil; grande numero.
Myrlagramma (*miriâgrâmâ*) *s. m.* dez mil grammas ou dez kilogrammas.
Myrlalitre (*miriâlitru*) *s. m.* dez mil litros.
Myriametro (*miriâmetru*) *s. m.* dez kilometros.
Myriapode (*miriápude*) *adj.* e *s.* que tem muitos pés.—*s. s. m. pl.* classe de insectos opteros caracterizados por terem muitos pés.
Myriare (*miriâre*) *s. m.* dez mil ares no sistema metrico.
Myricaceas (*mírikáçedx*) *s. f. pl.* fa-

milia de plantas dicotyledoneas perigyneas.
Myristicaceas (*mirixtikáçedx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas hypogynicas.
Myrrha (*mirrâ*) *s. f.* plantas da familia das terebinthaceas da Arabia e da Abyssinia; a gomma resinaosa que se extrae desta planta. V. *Mirra*.
Myrtaceas (*mirtáçedx*) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas resinosas.
Myrtiforme (*mirtifórme*) *adj.* c. similarmente á folha da murga.
Myrto (*mírtu*) *s. m.* murga.
Myrtoldeo, a (*mirtóidéu,—déid*) *adj.* similarmente á murga.
Myrtoso, a (*mirtôzu*) *adj.* cheio de murga, que tem a natureza ou similaridade da murga.
Mystagoga (*mixtâghuijâ*) *s. f.* iniciacão nos mistérios da religião.
Mystagogo (*mixtâghûghu*) *s. m.* mestre dos mistérios da religião; guia, mestor.
Mysterio (*mixtériu*) *s. m.* cerimonia das antigas religiões a que só podiam assistir os iniciados; verdade dogmatica da religião christã que a razão humana não pôde compreender; causa incomprehensivel; segredo; enigma.
Misteriosamente (*mixteriôzâmête*) *adv.* de modo misterioso.
Misterioso, a (*mixteriôzu*) *adj.* que contém mysterio; occulto; incomprehensivel; reservado.
Mística (*mixtikâ*) *s. f.* tratado das cousas espirituales; vida contemplativa.
Mysticamente (*mixtikâmête*) *adv.* de modo mystico.
Mysticidade (*mixticidâde*) *s. f.* qualidade do que é mystico.
Mysticismo (*mixticijmu*) *s. m.* apego á mystica; crença nas cousas espirituales; vida contemplativa.
Místico, a (*mixtiku*) *adj.* misterioso; espiritual; allegorico; relativo á mystica; devoto, beato; excellente.
Mystificação (*mixtisfikâçau*) *s. f.* accão ou effeito de mystificar; logro, illusão.
Mystificador, a (*mixtisfikâdôr*) *adj.* e *s.* que mystifica.
Mystificar (*mixtisfikár*) *v. a.* tornar mystico; illudir, lograr.
Mythicamente (*mitikâmête*) *adv.* em relação aos mythos, em forma de mytho.
Mythico, a (*mitiku*) *adj.* relativo ao mytho.
Mythismo (*mitijmu*) *s. m.* sciencia dos mythos.

Mytho (*mitu*) *s. m.* fabula; allegoria; símbolo; utopia; enigma.
Mythographia (*mitughráfiâ*) *s. f.* tratado dos mythos.
Mythographic, *a* (*mitughráfiku*) *adj.* relativo á mythographia.
Mythologia (*mitulujíâ*) *s. f.* sciencia dos mythos; theogonia polytheista; fabula.
Mythologicamente (*mitulójikâmête*) *adv.* de modo mythologico.
Mythologic, *a* (*mitulójíku*) *adj.* relativo á mythologia; fabuloso, allegorico.
Mythologismo (*mitulujíjmu*) *s. m.* mythismo.
Mythologista (*mitulujíjtâ*) *s. c.* escritor de mythologia.
Mythologe (*mitólighu*) *s. m.* mythologista.
Mytiloides (*mitilóidex*) *s. m. pl.* moluscos acephalos, a que pertence o mexilhão.
Myuro (*miúru*) *adj.* pulso —, que enfraquece gradualmente até deixar de pulsar.
Myva (*mívrâ*) *s. f.* geleia.
Myxa (*mikrâ*) *s. f.* a parte superior da mandíbula das aves.

N

N decimo quarto caracter do alphabeto que, antes de vogal e no fim, vale o quarto modo palatal; seguido de h vale o quinto modo palatal; e fóra d'esses casos é signal de nasalidade, devendo-se chamar por isso *nenhétil*.
Na (*nâ*) contrac. de em a.
Nababo (*nâbâbu*) *s. m.* nobre indiano; pessoa que vive com grande fausto.
Nabada (*nâbdâ*) *s. f.* doce de cabeças de nabo.
Nabal (*nâbál*) *s. m.* plantio de nabos.
Nabiça (*nâbiça*) *s. f.* a rama do nabo pouco crescido.
Nabo (*uábu*) *s. m.* planta crucifera de raiz carnuda.
Nação (*nâcâu*) *s. f.* circumscripção politica, independente, estado; população que tem as mesmas leis; gente da mesma raça que vive em commun; povo; raça; naturalidade, patria.
Nacar (*nâkár*) *s. m.* a parte interna de certas cochas, madreperola.
Nacarado, *a* (*nâkârâdu*) *adj.* cér de nacar, similarante a nacar, rosado.

Nacarar (*nâkârâr*) *v. a.* tornar de cér de nacar.
Nacarino, *a* (*nâkârânu*) *adj.* nacarado.
Nacela (*nâçéla*) *s. f.* moldura concava na base da columna.
Nacional (*nacionál*) *adj. c.* relativo a nação, que é da mesma nação, patrio, patrio, nação.
Nacionallidade (*nâçionâlidade*) *s. f.* qualidade do que é nacional; patria, nação.
Nacionalizar (*nâçionâlizâr*) *v. a.* tornar nacional, naturalizar, acclimar.
Nacionalmente (*nâçionâlmête*) *adv.* de modo nacional.
Naco (*nâco*) *s. m.* pedaço, bocccado; fragmento de pão ou outro objecto comedivel.
Nada (*nâdâ*) *pron. invar.* causa nebulosa: *s. m.* carence ou negação da existencia, inauiaidade, falta absoluta: *adv.* não, de modo nenhum.
Nadador, *a* (*nâddâdôr*) *adj. e s.* que nada.
Nadadura (*nâddâdûrâ*) *s. f.* acto de nadar, natação.
Nedante (*nâdânte*) *adj. c.* que nada; undivago.
Nadar (*nâdâr*) *v. a.* mover-se dentro da agua, equilibrar-se na agua, flutuar, boiar; estar submerso: *loc. adv.* fica a —, não percebe.
Nadega (*nâdeghâ*) *s. f.* a parte posterior e carnuda do corpo entre as pernas e o tronco.— *s. pl.* assento, traseiro.
Nadegada (*nâdeghâdâ*) *s. f.* pancada nas nadegas.
Nadegudo, *a* (*nâdeghûdu*) *adj.* quem tem grandes nadegas.
Nadeguelro, *a* (*nâdeghêiru*) *adj.* relativo ás nadegas.
Nadilha (*nâdihâ*) *s. m.* quasi nada, porção pequenissima.
Nadir (*nâdir*) *s. m.* a extremidade da vertical opposta ao zenith.
Nadivel (*nâdîvel*) *adj. c.* nativo; nascível.
Nadivo, *a* (*nâdivu*) *adj.* nativo.
Nado, *a* (*nâdu*) *adj.* nascido: *s. m.* acto de nadar: *loc. adv.* a —, flutuando, nadando.
Nafego, *a* (*nâfeghu*) *adj.* cavallo —, o que tem um quadril mais baixo que o outro.
Nalade (*nâiâde*) *adj.* nympha das fontes.
Naladeas (*nâiâdedâx*) *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas aquáticas.
Nalfe (*nâife*) *adj. c.* nativo, grosseiro, que está por aperfeiçoar.

Náipe (náipe) *s. m.* signal com que se distinguem as cartas de cada um dos quatro grupos que compõem o baralho; cada um desses grupos.

Najá (nájá) *s. f.* especie de palmeira do Pará.

Nalga. V. *Nadega*.

Nalgada. V. *Nadegada*.

Namorarão (nâmurâo) *s. f.* namoro, galanteio.

Namorada (nâmurâdá) *s. f.* mulher que é objecto de namoro.

Namoradamente (nâmurâdâmête) *adv.* a modo de namoro.

Namoradeiro, *a* (nâmurâdêiru) *adj.* e *s.* pessoa dada a namoros.

Namoradizo, *a* (nâmurâdizu) *adj.* namoradeiro.

Namorado, *a* (nâmurâdu) *adj.* e *s.* que anda de amores, apaixonado, amante.

Namorador, *a* (nâmurâdôr) *adj.* e *s.* namoradeiro.

Namoramento (nâmurâmêtu) *s. m.* namoro, namoração.

Namorar (nâmurâr) *v. a.* cortejar, re-questar, galanteiar; captivar, seduzir; cubicar; *v. n.* fazer namoro. — *se, v. r.* apaixonar-se, sympathisar.

Namoriscar (nâmurizkár) *v. a.* e *n.* namorar por passatempo.

Namorico (nâmuríku) *s. m.* namoro passagiero!

Namoro (nâmôru) *s. m.* galanteio, conversação amorosa; pessoa namorada.

Nana (nânâ) *s. f.* fazer —, acalentar; adormecer, dormir. (Diz-se a crianças.)

Nanur (nâdnár) *v. n.* dormir a criança.

Nandiroba (nâdirôbâ) *s. f.* gendiroba, arbusto cueurbitaceo do Brazil.

Nandirobeas (nâdirôbêax) *s. f. pl.* familia de plantas dicotyledoneas da America.

Nanico, *a* (nâniku) *adj.* anão.

Nanja (nâjâ) *adv. (pop.)* não já, não.

Nankim (nâki) *s. m.* ganga, tecido que vinha de Nankim; tinta preta da China.

Não (nâu) *adv.* de modo nenhum, negativamente, de contrario: *s. m.* negação, recusa.

Não-me-deixes (nâumedêixex) *s. m.* planta e flor da familia das compostas.

Napéa (nâpéâ) *s. f.* napacia.

Napetas (nâpéâx) *s. f. pl.* nymphas das selvas e dos valles.

Napêiro, *a* (nâpêiru) *adj.* dorminhoco; inerte.

Napêlio (nâpêlu) *s. m.* especie de acônito.

Naphta (nâftâ) *s. f.* bitume inflamável.

Naphthalina (nâftálina) *s. f.* substancia extraida do alcatrão da hulha.

Napiforme (nâpifórmne) *adj. c.* que tem o feitio da raiz do rabanete.

Napoicão (nâpuleâu) *s. m.* moeda franeza de ouro (20 francos) ou de prata (5 francos).

Narceina (nârcêinâ) *s. f.* substancia extraida do opio sem morphina.

Narceja (nârcêjâ) *s. f.* ave pernalta do genero gallinago.

Narcisar-se (nârcizârge) *v. r.* tratar-se com desvaneçimento.

Narcisens (nârcizedx) *s. f. pl.* familia de plantas que hoje tem o nome de amaryllideas.

Narciso (nârcizu) *s. m.* junquilho, planta amaryllidea; homem adamado, desvaneçido de si proprio.

Narrose (nârkóze) *s. f.* narcotismo.

Narcótico, *a* (nârkótiku) *adj.* que causa sonno; *s. m.* substancia que causa sonno.

Narcotizar (nârkutizár) *v. a.* fazer dormir, enforpear com a applicação de narcótico.

Narcotismo (nârkutijmu) *s. m.* entorpecimento, lethargo causado por substancia narcótica.

Nardino, *a* (nârdinu) *adj.* relativo ao nardo.

Nardo (nârdu) *s. m.* planta graminea aromatica; planta valerianacea.

Narigada (nârighâdâ) *s. f.* panceada no nariz; pitada.

Narigão (nârighâu) *s. m.* nariz grande; narigudo.

Narigudo, *a* (nârighûdu) *adj.* e *s.* que tem nariz grande.

Narina (nâriñu) *s. f.* venta.

Nariz (nârix) *s. m.* parte saliente e média do rosto entre os olhos e a boeca, que é o órgão do olfacto; focinho dos animaes; olfacto; faro.

Narração (nârrâcâu) *s. f.* acto de narrar; cousa narrada; conto, historia, descripção, relação, discurso narrativo, exposição verbal ou escripta dum ou mais factos; uma das partes do discurso.

Narrado (nârrâdu) *s. m.* narração, relação.

Narrador, *a* (nârrâdôr) *adj.* e *s.* que narra.

Narrar (nârrâr) *v. a.* relatar, contar, descrever, expor discorrendo, historiar.

Narrativa (nârrâtivâ) *s. f.* narração; conto; lenda.

Narrativamente (nârrâtivâmête) *adv.* de modo narrativo.

- Narrative, a (nárrátivu) adj.** que tem o carácter de narração.
- Narval (nárvál) s. m.** cetaceo dos mares do norte que tem um dente na maxilla superior.
- Nasal (názíl) adj.** relativo a nariz: som —, o que é modificado pela resonância das fossas nasaes; fanhoso.
- Nasalação (názálâcāu) s. f.** acto e effeito de na alar.
- Nasalado (názáládu) adj.** fanhoso; que s: profere também pelo nariz: vozes —as, as cinco primeiras de anda, este, indo, onda, unto, e que na escripta se designam por til, m e n.
- Nasalar (názálár) v. a.** tornar nasal, dar o som nasal ao que se diz.
- Nasalmente (názálémte) adv.** de modo nasal, com som nasal.
- Nascimento (názçêntu) s. f.** nascimento; princípio, começo.
- Nascente (názçéntē) adj. c.** que nasce; recente: s. f. fonte: s. m. oriente.
- Nascer (názçér) v. n.** começar a existir, vir à luz; aparecer; rebeutar; originar-se; principiar; aparecer um astro no horizonte; denravar-se.
- Nascido (názcidu) s. f.** tumor, abscesso.
- Nascitudo, a (názçitidu) adj.** nativo.
- Nascido, a (názciadu) adj.** que nasceu; oriundo.
- Nascimento (názçimētu) s. m.** acto de nascer; origem, principio; causa; geração.
- Nascituro, a (názçituru) adj. e s. m. e f.** que está para nascer.
- Nascível (názçivel) adj. c.** susceptivel de nascer; nativo.
- Nassa (názá) s. f.** especie de cesto de vimes empregado na pesca.
- Nassada (názçadd) s. f.** o peixe colhido na nassa.
- Nastro (náztru) s. m.** fita; trama.
- Nata (nádá) s. f.** pellicula gordurosa que se cria à superficie do leite; a melhor parte, a flor, o escol; nateiro.
- Natação (náttâcāu) s. f.** acto de nadar.
- Natadeira (náttâleiru) s. f.** bacia onde se deita o leite para criar nata.
- Natado, a (náttâdu) adj.** coberto de nata ou de nateiros.
- Natal (nâtál) adj. c.** relativo ao nascimento; patrio: s. m. nascimento; aniversario natalicio.
- Natalicio, a (nâtlâliçiu) adj.** natal, relativo ao nascimento: s. m. aniversario do nascimento.
- Natatorio (nâttâtoriu) adj.** relativo á natação; proprio para nadar: s. m. tanque, lago.
- Nateirado, a (nâttârâdu) adj.** coberto de nateiros.
- Nateiro (nâttâru) s. m.** lodo formado pela agua das chuvas.
- Natento, a (nâtêlu) adj.** natado; nateirado.
- Natio (nâtiu) s. m.** terra onde brotam plantas sem cultura.
- Nativamente (nâtiuvâmte) adv.** de modo nativo, naturalmente.
- Natividade (nâtiividâde) s. f.** nascimento, natal.
- Nativo, a (nâtiu) adj.** natural, ingenito, proprio.
- Nato, a (nátu) adj.** nado, nascido; natural, nativo.
- Natura (nâtûrâ) s. f.** natureza.
- Natural (nâtrâl) adj. c.** relativo á natureza; ingenito, proprio da natureza e genio das cousas ou das pessoas; não artificial: nacional; oriundo; regular, normal; provavel; apropriado; humano, terreno: filhe —, que não provém de matrimonio: historia —, as sciencias que estudam os phenomenos da natureza e as propriedades e formas dos seres creados.
- Naturalidade (nâtrâlidâde) s. f.** qualidate do que é natural; nacionalidade, patria.
- Naturalisacão (nâtrâlizâcâu) s. f.** acto e effeito de naturalisar; acclimatâdo.
- Naturalisar (nâtrâlizâr) v. a.** adoptar como natural do paiz em que está; acclimatâr.
- Naturalismo (nâtrâlijmu) s. m.** doutrinas dos que não admitem a Revelação nem as influencias sobrenaturais.
- Naturalista (nâtrâlxâ) s. e adj. c.** sectario do naturalismo; o que sae historiâ natural.
- Naturalmente (nâtrâlmte) adv.** de modo natural, segundo a natureza.
- Natureza (nâtrêzâ) s. f.** a totalidade das cousas creadas, o universo; a força creadora das cousas; actividade natural; essencia, propriedade; qualidade; especie, classe, jaez; organisaçao, compleição, constituição; funções.
- Naturismo (nâtrijmu) s. m.** naturalismo.
- Naturista (nâtrixtâ) adj. e s. c.** sectario do naturismo.
- Nau (náu) s. f.** embarcação grande, navio.
- Naufragante (nâufràghâte) adj. e s. c.** que naufraga.

- Naufragar** (*náufrágħár*) *v. n.* perder-se o navio no mar; padecer naufrágio.
- Naufragio** (*náufrájū*) *s. m.* perda de navio no mar; desgraca; ruina, perda.
- Naufrago, a** (*náufrágħu*) *adj.* e *s.* que naufraga.
- Naufragoso, a** (*náufrágħóħru*) *adj.* que causa naufrágio; perigoso.
- Naumachia** (*náumáħkija*) *s. f.* combate naval simulado; jogos navaes.
- Naumachiro, a** (*náumáħkiku*) *adj.* relativo a naumachia.
- Nauscopio** (*náużxkópiu*) *s. m.* arte de conhecer a distância a que se acham da barra os navios.
- Nausea** (*náuzed*) *s. f.* enjojo; nojo; repugnância.
- Nauseabundo, a** (*náuzedbūdu*) *adj.* que causa nojo.
- Nauseado, a** (*náuzedádu*) *adj.* que tem nojo.
- Nauseante** (*náuzēntē*) *adj. c.* nauseabundo.
- Nausear** (*náuzéar*) *v. n.* sofrer nausea; ter vontade de vomitar: *v. a.* causar nausea; enfatizar.
- Nauseativo, a** (*náuzedtivu*) *adj.* nauseabundo.
- Nauseento, a** (*náuzētū*) *adj.* nauseativo; nauseoso.
- Nauseosamente** (*náuzedzimētē*) *adv.* com enfez o de nausea.
- Nauseoso, a** (*náuzedzōzu*) *adj.* nauseante; nauseado.
- Nauta** (*náutu*) *s. m.* navegador; marinheiro.
- Nautica** (*náutikā*) *s. f.* arte da navegação.
- Nautico, a** (*náutiku*) *adj.* relativo ao nauta, à navegação ou à nautica: *s. m.* nauta.
- Nautilo** (*náutilu*) *s. m.* cephalopode univalve; navio submarino.
- Nautiloide** (*náutilóide*) *adj. c.* similar ao nautilo.
- Navn** (*nárd*) *s. f.* planicie rasa rodeada de montes.
- Naval** (*nádál*) *adj. c.* relativo aos navios, à navegação, ao mar; náutico.
- Navalha** (*náválħa*) *s. f.* instrumento cortante em que a lâmina se esconde no cabo; dente de javali; navalheira ou lingueirão; lingua maldizento.
- Navalhada** (*náválħádd*) *s. f.* golpe ou corte de navalha.
- Navalhado, a** (*náválħádu*) *adj.* similar a navalha.
- Navalhão** (*návħlħān*) *s. m.* navalha grande; lâmina ligada à cabeça da broca nas peças de artilharia.
- Navalhar** (*náválħár*) *v. a.* cortar ou golpear ás navalhadas.
- Navalheira** (*náválħeirā*) *s. f.* especie de santola ou de caranguejo; lingueirão.
- Navarcha** (*náváṛkā*) *s. m.* almirante, capitão de navio.
- Nave** (*návē*) *s. f.* o corpo ou parte maior da igreja; cada uma das secções longitudinaes em que algumas se dividem; templo; nau.
- Navegação** (*návegħáċċu*) *s. f.* acto ou arte de navegar; commercio marítimo.
- Navegador, a** (*návegħħodd*) *adj. e s.* que navega, navegante, perito na arte de navegar.
- Navegante** (*návegħātē*) *adj. e s. c.* que navega, marítimo, que viaja por mar.
- Navegar** (*návegħár*) *v. n.* viajar por mar; embarcado; andar no mar; dirigir o navio: *v. a.* percorrer navegando; transportar por mar.
- Navegavel** (*návegħávél*) *adj. c.* susceptível de ser navegado, acessível a navios.
- Naveta** (*návélā*) *s. f.* vaso em que está o incenso que se ha de deitar no thuribulo; lançadeira.
- Navicula** (*návīkulā*) *s. f.* navio pequeno.
- Navicular** (*návīkulár*) *adj. c.* que tem o feitio de navio ou de navicula: osso —, escaphoído, que une o calcânhar ao resto do pé, e o que une o pulso à mão.
- Naviforme** (*návifórmē*) *adj. c.* navicular.
- Navifrago, a** (*návifráħu*) *adj.* que causa naufragios, aparecendo.
- Navigabilidade** (*návegħħbilidád*) *s. f.* qualidade do que é navegavel.
- Navilero, a** (*návijeru*) *adj.* que sustém navios; navegavel.
- Navio** (*návju*) *s. m.* nau; embarcação grande.
- Nazareno, a** (*názárēnu*) *adj. c. s.* natural de Nazareth; Jesus Christo; cristão.
- Nehlina** (*neblind*) *s. f.* nevoa densa, nevoeiro; escuridão.
- Nehri** (*nebħi*) *s. m.* falcão adestrado para a caça.
- Nebrides** (*nebríðex*) *s. f. pl.* pelles de gamo, vestuário das bacchantes.
- Nehrina** (*nebrinā*) *s. f.* neblina.
- Nebulososa** (*nebulózā*) *s. f.* mancha esbranquiçada na região das estrelas.
- Nebulosidade** (*nebuluzidád*) *s. f.* qualidade do que é nebuloso.
- Nebuloso, a** (*nebulózu*) *adj.* coberto.

de nevoas ou de nuvens; escuro, obscuro.

Necear (*neçear*) *v. n.* dizer necedades.

Necedade (*neçedadé*) *s. f.* dito de nescio; ignorancia, inopia; nescidade.

Necessarin (*neççáriâ*) *s. f.* latrina, secreta.

Necessariamente (*neççáriâmête*) *adv.* de modo necessario, por necessidade, sem remedio.

Necessario, *a* (*neççáriu*) *adj.* que não pôde deixar de ser ou de se fazer; preciso; urgente; fatal: *s. m.* necessidade; o que é indispensavel.

Necessidade (*neççidâde*) *s. f.* qualidade do que é necessario; precisão; urgencia; pobrezia; miseria; obrigaçao; força irresistivel; fatalidade; evacuacão corporea.

Necessitado, *a* (*neççitâdu*) *adj.* e *s.* pobre, indigente; obrigado pela necessidade.

Necessitante (*neççitâte*) *adj.* e *c.* que tem necessidade.

Necessitar (*neççétár*) *v. a.* precisar, carecer, ter necessidade; obrigar por necessidade, privar do necessario; exigir, reclamar: *v. n.* carecer, ter precisão.

Necessitario (*neççitâriu*) *s. m.* o que segue a doutrina da fatalidade ou necessidade philosophica.

Necessitoso, *a* (*neççítôzu*) *adj.* necessitado.

Nec-plus-ultra (*nêkpluzúlträ*) *s. m.* palavras latinas que se tomam substantivamente para significar o remate da perfeição; o auge; cousa que não pôde ser excedida.

Necrologia (*nekrolujâ*) *s. f.* collecção de necrologios; obituario.

Necrologico, *a* (*nekrolójiku*) *adj.* relativo á morte, á necrologia, ao funeral.

Necrologio (*nekrlójiu*) *s. m.* discurso acerca de pessoa morta; noticia fúnebre; obituario.

Necrologo, *a* (*nekrlóghu*) *s.* que escreve necrologios.

Necromancia (*nekrunâciâ*) *s. f.* adivinhaçao por meio da evocação de pessoas mortas.

Necromante (*nekrumâte*) *adj.* e *s. c.* que practica necromancia.

Necromantico, *a* (*nekrumâtiku*) *adj.* relativo á necromancia.

Necrophago, *a* (*nekrófâghu*) *adj.* que se alimenta de cadaveres ou de corpos que estão em decomposicão.

Necropole (*nekrópûle*) *s. f.* cidade dos mortos; cemiterio.

Necropsia (*nekrópçia*) *s. f.* autopsia cadaverica.

Necrose (*nekróze*) *s. f.* mortificação do corpo organico, decomposicão.

Necroterio (*nekrutéríu*) *s. m.* sala do exposição de cadaveres no cemiterio antes de serem levados á sepultura.

Nectar (*néktař*) *s. m.* a bebida dos deuses; bebida deliciosa; delicia; succo de certas flores.

Nectario, *a* (*nékltáriu*) *adj.* que tem o sabor ou outras qualidades do nectar; delicioso.

Nectarifero, *a* (*nékltárifera*) *adj.* quo produz nectar.

Nectarilo (*nékltáriu*) *s. m.* parte da flor que segregá o succo de que as abelhas fazem o mel.

Necydalus (*neçidálux*) *s. m.* o sirgo quando se transforma em borboleta.

Nediez (*nêdiéx*) *s. f.* qualidade do que é medio.

Nedio, *a* (*nêdin*) *adj.* luzidio, gordo, anaftado.

Nefando, *a* (*nefâdu*) *adj.* execrando, abominavel, impi, sacrilego.

Nefariamente (*nefáriâmête*) *adv.* de modo nefario.

Nefario, *a* (*nefâriu*) *adj.* scelerado, perverso, abominavel.

Nefas (*nêfâx*) *s. m.* crime nefando, injustica: *loc. adv.* por fas e por a torto e a direito, por todos os meios justos ou injustos.

Nefasto, *a* (*nefâxtu*) *adj.* funesto, lucitioso, de mau agouro.

Nega (*nêjhâ*) *s. f.* negação; repugnancia, incapacidade.

Negação (*negrâçâ*) *s. f.* engodo, attractivo, signal para atrair.

Negação (*negrâçâu*) *s. f.* acto ou effeito de negar, nega; falta, carencia; recusa.

Negaccador, *a* (*negrâçêdôr*) *adj.* e *s.* que negacia.

Negacear (*negrâçêár*) *v. n.* e *a.* fazer negações.

Negaceiro, *a* (*negrâçêiru*) *adj.* e *s.* negaceador.

Negador, *a* (*negrâdôr*) *adj.* e *s.* que nega.

Negalho (*negrâlhû*) *s. m.* fragmento muito pequeno; mólixo de linhas ou fios; guita.

Negamento (*negrâmêtu*) *s. m.* acto de negar; negação.

Negar (*negrâr*) *v. a.* afirmar que não, contestar; recusar; prohibir; rejetar, repudiar; desmentir: *v. n.* dizer quo não, fazer signal negativo. — *se*, *v. r.* excusar-se, evitar, não querer apparecer, não querer fazer.

Negativa (*negrâtivâ*) *s. f.* negação;

- palavra ou phrase que exprime negação.
- Negativamente** (*negrâti:râmête*) *adv.* de modo negativo.
- Negatividade** (*negrâtividâde*) *s. f.* castado dum corpo que tem electricidade negativa.
- Negativo, a** (*negrâtivu*) *adj.* que nega; que contém negação; electricidade — a, a que se manifesta nos corpos resinosos.
- Negatorio, a** (*negrâtóriu*) *adj.* que nega.
- Negável** (*negrâvél*) *adj. c.* susceptível de ser negado.
- Negligé** (*negrilijé*) *s. m.* desleixo, descuido, desalinho, negligencia no vestuario. (É' palavra francesa).
- Negligencia** (*negrilijéciá*) *s. f.* negligide do que é negligente; desleixo, descuido, esquecimento.
- Negligenciar** (*negrilijéciár*) *v. a.* descuidar, desatender, omitir, esquecer.
- Negligente** (*negrilijéte*) *adj. c.* que desculpa, desleixado; preguiçoso, indolente.
- Negligentemente** (*negrilijétemte*) *adv.* com desleixo e negligencia, descuidadamente.
- Negociação** (*negruciâdâ*) *s. f.* acto de negociar, ajuste, negocio.
- Negociador, a** (*negruciâdôr*) *s. e adj.* que negocia.
- Negociamento** (*negruciâmêtu*) *s. m.* negociação.
- Negociante** (*negruciâte*) *s. c.* negociador, comerciante, pessoa de negocio.
- Negociar** (*negruciár*) *v. a.* ajustar, contratar, diligenciar, agencia: *v. n.* fazer negocio, viver do commercio, entrar em ajuste.
- Negociarão** (*negruciârrân*) *s. m.* negocio ou contrato muito lucrativo.
- Negociata** (*negruciâtâ*) *s. f.* negocio de logro.
- Negociável** (*negruciârél*) *adj. c.* susceptivel de ser negociado.
- Negocio** (*negróciu*) *s. m.* commercio, traffico; ajuste, contracto; assumpto, objecto; pendencia; occupação, labutação.
- Negociosamente** (*negruciârâmête*) *adv.* de modo negocioso.
- Negocioso, a** (*negruciâzu*) *adj.* cheio de negocios, muito ocupado, aza-famado.
- Negra** (*negrâ*) *s. f.* mulher preta, escrava; mancha preta na pelle.
- Negro** (*negrâgu*) *s. m.* homem preto corpulento.
- Negrâl** (*negrâl*) *adj. c.* preto, negro, escuro.
- Negrâlhão** (*negrâlhâu*) *s. m.* negraço.
- Negra-moira** (*negrâmôirâ*) *s. f.* negra-moira.
- Negra-moura** (*negrâmôrâ*) *adj. e s. f.* casta de uva tinta.
- Negra-molle** (*negrâmôble*) *adj. e s. f.* casta de uva.
- Negrão** (*negrâu*) *s. m.* nodoa negra; casta de uva; tainha grande.
- Negraria** (*negrârâ*) *s. f.* quantidade de gente negra.
- Negregado, a** (*negrêghâdu*) *adj.* fúnesto, infasto, desgraçado.
- Negregoso, a** (*negrêghôzu*) *adj.* negro, escuro.
- Negregura** (*negrêghûrâ*) *s. f.* negrura.
- Negrejante** (*negrêjâte*) *adj. c.* que negreja.
- Negrejar** (*negrêjár*) *v. n.* fazer-se negro; escurecer: entristecer-se.
- Negridão** (*negrâdâu*) *s. f.* a côr negra ou preta; escuridão, sombra densa.
- Negrilho** (*negrilhu*) *s. m.* tecido de lã preta; pretinho, rapazinho preto.
- Negrinhos** (*negrinhâ*) *s. f.* rapariguinha preta; herya que nasce entre o trigo; vara do mordomo-mór da casa real.
- Negrinho** (*negrînhu*) *adj.* rapazinho preto; casta de uva; chouriço de sangue.
- Negro, a** (*negrû*) *adj.* preto, escuro; sombrio; triste; desgraçado, mofino; funebre; tetrico, horrivel, mal-dicto; odioso, nefando: *s. pessoa de raça preta; escravo; negridão.*
- Negror** (*negrôr*) *s. m.* negridão.
- Negrâme** (*negrûme*) *s. m.* negridão, cerração.
- Negrura** (*negrûrâ*) *s. f.* negridão; erro, macula, labeo.
- Neldo** (*nêldu*) *s. m.* casta de maçã.
- Nem** (*nêe*) *adv.* não: *conj.* e não.
- Nembo** (*nêbu*) *s. m.* massigo entre dois vãos.
- Nemlin-discrepante** (*nêminê-dixkre-pâté*) *loc. lat.* sem discrepancia, unanimemente.
- Nemolito** (*nemólithu*) *s.* rochedo arboreado.
- Nemoral** (*nemurál*) *adj. c.* relativo aos bosques.
- Nemoroso, a** (*nemurôzn*) *adj.* que contém bosques ou arvoredos.
- Nenê** (*nêné*) *s. m.* criancinha.
- Nenhum, a** (*nenhû, —nenhûmâ*) *adj.* nem um, nem outro; nullo.
- Nenhures** (*nenhûrex*) *adv.* em parte nenhuma.
- Nenia** (*nêniâ*) *s. f.* canto fúnebre.

Nenuphar (*nenufár*) *s. m.* planta aquatica do genero *nymphaea*.

Neo-catholicismo (*néokatolicísmu*) *s. m.* doutrina que pretende conciliar o rigor antigo da religião catholica com as ideias modernas.

Neo-catholicco, *a* (*néokatóliku*) *adj.* relativo ao neo-catholicismo, sectario delle.

Neo-grego (*néogréghu*) *adj.* grego moderno.

Neo-latino, *a* (*néolátinu*) *adj.* latino moderno, descendente da raça latina.

Neologia (*néoluijá*) *s. f.* introduçao de palavras ou de doutrinas novas; neologismo.

Neologico, *a* (*néolójiku*) *adj.* relativo à neologia.

Neologismo (*néoluijmu*) *s. m.* palavra ou accepção nova.

Neologista (*néolujixtá*) *adj. e s. c.* que usa neologismos.

Neologo, *a* (*néolughu*) *adj. e s.* neologista.

Neophyto, *a* (*néófitu*) *s. m.* pessoa convertida de novo; que se inicia ou entra pela primeira vez em alguma religião ou associação; noviço, principiante.

Neoplasma (*néoplájmu*) *s. m.* tecido orgânico acabado de formar.

Neo-platonico, *a* (*néoplátóniku*) *adj.* relativo ao neoplatonismo. — *s. s. m. pl.* philosophos que pretendiam resuscitar as doutrinas dos philosophos gregos e reformar a religião pagã.

Neo-platoutismo (*néoplátunijmu*) *s. m.* doutrina dos neoplatonicos.

Neorama (*néorâmá*) *s. m.* panorama que representa o interior dum edificio.

Neperiano, *a* (*neperiánu*) *adj.* de Neper, mathematico escocez, inventor dos logarithmos, e cujo verdadeiro nome é Napier (1550, 1617).

Nephralgia (*nefráljia*) *s. f.* dor dos rins.

Nephrite (*nefrite*) *s. f.* inflammatão dos rins.

Nephritic, *a* (*nefrítiku*) *adj.* relativo à nephrite ou aos rins.

Nephrologia (*nefrulujá*) *s. f.* tratado á cerca dos rins.

Nephrotomia (*nefrutumíá*) *s. f.* incisão dos rins.

Nepote (*népote*) *s. m.* favorito, valido.

Nepotismo (*neptijmu*) *s. m.* favoritismo, protecção escandalosa.

Neptuniano, *a* (*néptuniánu*) *adj.* terreno —, formado no seio das aguas do mar.

Neptunino, *a* (*néptuinu*) *adj.* relativo a Neptuno ou ao mar.

Neptunio, *a* (*néptúnio*) *adj.* neptunino.

Neptunismo (*néptuuijmu*) *s. m.* accão creadora da agua; doutrina dos neptunistas.

Neptunista (*néptunixtá*) *adj. e s. c.* que atribue a accão da agua a criação da terra.

Neptuno (*nétunu*) *s. m.* deus dos mares, filho de Saturno e de Ope, e irmão de Jupiter e de Plutão; o mar; planeta.

Nereidas (*nercidíx*) *s. f. pl.* nymphas do mar; especie de anelidos.

Neroli (*nerulí*) *s. m.* oleo da flor da laranjeira.

Nervação (*nerváçau*) *s. f.* o conjunto das nervuras.

Nervado, *a* (*nervádu*) *adj.* nervoso, nervudo, que tem nervuras.

Nerval (*nervál*) *adj. c.* relativo a nervos.

Nerveo, *a* (*nérreu*) *adj.* nervoso, relativo a nervos.

Nervino, *a* (*nervinu*) *adj.* nerval: *s. m.* medicamento que actua sobre os nervos.

Nervo (*nérru*) *s. m.* orgão da sensação e do movimento nos animaes em forma de cordão esbranquiçado; tendão; robustez, vigor; nervura: especie de moldura ou ornato de architectura.

Nervopathic (*nérropatíku*) *adj.* relativo a doenças de nervos.

Nervosamente (*nérzáncte*) *adv.* de modo nervoso; com força nervosa.

Nervosidade (*nervuzidáde*) *s. f.* estado do que é nervoso; conjunto dos nervos; força, vigor; nervosismo.

Nervosismo (*nervuzijmu*) *s. m.* doença dos nervos, excitação nervosa.

Nervoso, *a* (*nervózu*) *adj.* que tem nervos; doente dos nervos; excitado; vigoroso, robusto.

Nervura (*nervúrā*) *s. f.* veio saliente das folhas.

Nesciamente (*nérçidámete*) *adv.* com ignorancia.

Nesciadade (*nérqidáde*) *s. f.* nesciadade, dito de nescio.

Nescelo (*nêxciu*) *adj. e s.* ignorante, tolo, parvo, inepto.

Nesga (*néghá*) *s. f.* tira triangular que se mette entre as peças dum vestuario para lhe dar folga; pequeno espaço.

Nespera (nêxperâ) *s. f.* fructo da nespereira.
Nespereira (nexperêirâ) *s. f.* arvore pomacea do genero *nepilus*.
Neta (nêta) *s. f.* filha de filho ou de filha.
Neto (nêtu) *s. m.* filho de filho ou de filha; especie de arauto mensageiro nas touradas; descendente; vindouro. —, *a* adj. limpo (ant.).
Neuma (nêumâ) *s. f.* melodia curta no cantochão ao fim da palavra; gesto de afirmação ou de negação.
Neutral (nêutrâl) *adj.* c. que não se refere a um nem a outro; imparcial.
Neutralidade (nêutrâlidâ) *s. f.* qualidado do que é neutral.
Neutralização (nêutrâlizâo) *s. f.* ação e efeito de neutralizar.
Neutralizar (nêutrâlizâr) *v. a.* tornar - neutral, afastar, tornar inofensivo.
Neutralmente (nêutrâlmte) *adv.* de - modo neutral.
Neutral, *a* (*nêutru*) *adj.* nentral; nem dum nem doutro; nome—, o que não é masculino nem feminino.
Nevada (nevâdâ) *s. f.* o cahir da neve; a neve que cae duma vez.
Nevado, *a* (*nevâdu*) *adj.* coberto de neve; branco como a neve; muito frio.
Never (*nevâr*) *v. n.* cahir neve; tornar-se branco ou frio como a neve; *v. a.* cobrir de neve.
Nevasca (*nevâkâ*) *s. f.* nevada com temporal.
Neve (*nêve*) *s. f.* floccos de agua com-gelada que caem da atmosphera; gelado, sorvete; extrema braneura; frio excessivo.
Nevela (*nêvelâ*) *s. f.* planta labiada do genero *nepeta*.
Nevela (*nevêrâ*) *s. f.* casa onde se conserva a neve ou gelo; apparec-lho para fazer sorvetes.
Nevelo, *a* (*nevêru*) *adj.* vendedor de neve.
Neviscar (*nêvîzkar*) *v. n.* cahir neve.
Nevo (*nêtu*) *s. m.* signal de nascença no corpo humano.
Nevoa (*nêvuâ*) *s. f.* vapor denso e aquoso na atmosphera.
Nevoaç (*nevâçâ*) *s. f.* nevoeiro.
Nevondo, *a* (*nervâdu*) *adj.* que tem nevoa.
Nevar-se (*nevârçê*) *v. r.* encher-se de nevoa; obscurecer-se.
Nevacira (*nevâcirâ*) *adj.* e *s. f.* casta de uva preta coberta dum pó branco.
Nevelro (*nevârêru*) *s. m.* camada de nevoa; obscuridade.

Nevocento (*nevûchâ*) *adj.* nevoado.
Nevoe, *a* (*nevôeu*) *adj.* que tem neve; branco de neve.
Neuralgia (nevrâljid) *s. f.* dôr dos nervos.
Neurâlgico, *a* (*nevrâljiku*) *adj.* relativo a neuralgia.
Neurilema (nevrilêmâ) *s. m.* tecido lamioso em que estão envolvidos os nervos.
Neurilema (nevrilômâ) *s. m.* inflamação do neurilema.
Nevrino, *a* (*nevrinu*) *adj.* nervino.
Nevrile (*nevrite*) *s. f.* inflamação dos nervos.
Nevrítico, *a* (*nevritiku*) *adj.* relativo a nevrite; nervino.
Neurographia (nevrôgrâfiâ) *s. f.* descrição dos nervos.
Neurologia (nevrôlujiâ) *s. f.* parte da anatomia que trata dos nervos.
Neurologico, *a* (*nevrolójiku*) *adj.* relativo a neurologia.
Nevrina (nevrônâ) *s. m.* tumor no tecido dos nervos.
Neuropatia (nevrôpâtíâ) *s. f.* affecção nervosa.
Neuropathologia (nevrôpâtulujid) *s. f.* tratado das doenças nervosas.
Neuropathologic, *a* (*nevrôpâtulójiku*) *adj.* relativo à neuropathologia.
Neuropteros (nevrôpterux) *s. m.* pl. ordem de insectos que tem nervuras nas azas.
Neurose (*nevróze*) *s. f.* doença ou affecção nervosa.
Nevrólico, *a* (*nevrotíku*) *adj.* relativo a neurose; nervino.
Nevrótomia (nevrôtumid) *s. f.* dissecação dos nervos.
Nexo (*nêkù*) *s. m.* ligação, vínculo; conexão.
Nhanica (*nhânikâ*) *s. f.* arvore myrtacea do Brazil.
Nica (*nikâ*) *s. f.* bagatela; impertinencia pueril.
Nicada (*nikâdâ*) *s. f.* aeto de nicar.
Nicar (*nikâr*) *v. n. e a.* bicar, picar com o bico.
Nicho (*nixu*) *s. m.* cavidade regular em parede para collocação de imagens, de vasos, etc.; repartimentos de estante; habitação muito pequena; emprego rendoso.
Nichel (*nîkel*) *s. m.* metal esbranquiçado.
Nicles (*niklex*) *adv. pop.* nada, coisa nenhuma.
Nicoclana (*nikôzânâ*) *s. f.* herva do tabaco.
Nicotino, *a* (*nikutinu*) *adj.* que causa sonno.
Nieromancia (*nîtrumâgiô*) *s. f.* necromancia.

- Nictação** (*niktágu*) *s. f.* acto de pestançar.
- Nidificação** (*nídifkádāu*) *s. f.* fabricação do ninho.
- Nidificar** (*nídifikár*) *v. n.* fazer o ninho.
- Nidoroso, a** (*nídurózu*) *adj.* que cheira a podre.
- Nigella** (*nijéla*) *s. f.* planta ranunculacea; esmalte preto.
- Nigeliar** (*nijelár*) *v. a.* esmaltar de preto.
- Nigoa** (*nighud*) *s. f.* insecto diptero do Brasil e da África, bicho dos pés.
- Nigromancia** (*nighrmanciá*) *s. f.* necromancia, feitiçaria, gaifona, trogeito.
- Nigromante** (*nighrumále*) *s. c.* necromante, feiticeiro.
- Nigromantico, a** (*nighrumátku*) *adj.* relativo a nigromancia.
- Nihilismo** (*nihilísmu*) *s. m.* anniquilamento; sistema de destruição da ordem social.
- Nihilista** (*nihilxtá*) *adj.* e *s. c.* do nihilismo; sectário do nihilismo.
- Nilgó** (*nilghó*) *s. m.* antilope Cacheira.
- Nimbátilo, a** (*nimbítalu*) *adj.* nimboso, que traz chamas.
- Nimbo** (*nibú*) *s. m.* nuvem de chuva; resplendor de nuagem.
- Nimbose, a** (*nibésu*) *adj.* que traz chuvas, chuvoso.
- Nimialmente** (*nimialmále*) *adv.* em grande excesso, demais, em demasia.
- Nimedade** (*nimedáde*) *s. f.* qualidade do que é nimio, excesso, sobrejo.
- Nimio, a** (*nimiu*) *adj.* excessivo, superabundante, demasiado, sobrejo.
- Nina** (*níná*) *s. f.* arruela; nana.
- Ninar** (*ninár*) *v. a. e n.* acalantar, adormecer a criança.
- Ningrimangos** (*nighrinágos*) *s. m. pl.* instrumentos de lavrar as marinhas.
- Ninguém** (*nighéé*) *pron.* *indecl.* nenhuma possua.
- Ninhada** (*nihláda*) *s. f.* a eria das aves; viveiro, semementeira; couto.
- Ninharia** (*ninháriá*) *s. f.* bagatela, cousa que não tem valor.
- Ninhego, a** (*ninhéghu*) *adj.* apanhado no ninho.
- Ninho** (*nínhu*) *s. m.* cousa preparada pelas aves para a postura dos ovos e criação dos filhos; habitação; couro; retiro; esconderijo; abrigo, conforto.
- Nini** (*níní*) *s. c.* criancinha.
- Nipa** (*nipá*) *s. f.* arvore das Filipinas que constitue uma familia especial.
- Niquente, a** (*nikétu*) *adj.* que tem ou faz nicas, exquisito, impertinente.
- Niquece** (*níkige*) *s. f.* nica, impertinencia, exquisitice.
- Niente** (*nítete*) *adj.* e. nitido; resistente.
- Nitidamente** (*nítidamente*) *adv.* de modo nitido, com clareza e nitidez.
- Nitidez** (*nítidex*) *s. f.* qualidade do que é nitido, limpidez, lustro.
- Nitideza** (*nítidéza*) *s. f.* nitidez.
- Nitido, a** (*nítida*) *adj.* lustroso; brillhante; claro; limpo, asseado.
- Nitrado, a** (*nitrádu*) *adj.* que contém nitro.
- Nitrato** (*nitrátu*) *s. m.* resultado da combinação do ácido nítrico ou azotico com uma base.—de prata, pedra infernal.
- Nitreira** (*nitréirá*) *s. f.* logar onde se forma o nitro.
- Nitrico, a** (*nítriku*) *adj.* relativo a nitro.
- Nitrido** (*nitrídu*) *s. m.* rincho, relincho.
- Nitrídro, a** (*nitrídör*) *adj.* e *s.* que nitró, rinchão.
- Nitriquesa** (*nitríqudáu*) *s. f.* acto ou efeito de nitrificar.
- Nitrifar** (*nátrifikár*) *v. a.* reduzir a nitrato ou a nitro; cobrir de nitro.
- Nitrir** (*nátrir*) *v. a.* relinchar o cavalo.
- Nitro** (*nítru*) *s. m.* o salitre ou azotato de potassa, empregado na polvorá.
- Nitroso, a** (*nitrósu*) *adj.* nitrado, salitroso.
- Niveal** (*niveál*) *adj.* c. relativo a neve; próprio do inverno.
- Nivel** (*nivél*) *s. m.* instrumento com que se verifica a horizontalidade dum plano; plano horizontal; igualdade; norma, regra; medida; altura.
- Nivelador, a** (*niveláddor*) *adj.* e *s.* que nivelava.
- Nivelamento** (*niveládnétu*) *s. m.* acto ou efeito de nivelar.
- Nivelar** (*nivelár*) *v. a.* pôr ao nível, à mesma altura, no mesmo plano; tornar horizontal, igualar, aplinar; arrasar.
- Níveo, a** (*níveu*) *adj.* relativo ou similar a neve; muito branco.
- No** (*nu*) *contracç.* de em o.
- Nó** (*nó*) *s. m.* laço apertado; vínculo, prisão; dificuldade; embarranco na garganta que impede o engulir; milha marítima; enredo; articulação.
- Nos** (*nôd*) *s. f.* a parte do officio divino que precede as vespertas.
- Nobiliarchia** (*nubiliárkia*) *s. f.* genealogia das pessoas nobres.
- Nobiliario** (*nubilitáriu*) *s. m.* nobiliar-

- chia. —, a adj. relativo aos nobres, à nobreza.
- Nobiliarista** (*nubiliárista*) adj. e s. c. auctor de nobiliarios.
- Nobilíssimo** (*nubilíssimu*) adj. superl. de Nobre.
- Nobilização** (*nubilitação*) s. f. acto ou effeito de nobilitar.
- Nobilitante** (*nubilitante*) adj. c. que nobilita.
- Nobilizar** (*nubilitar*) v. a. tornar nobre, ennobrecer.
- Nobre** (*nôbre*) adj. c. distineto, illustre; excellente; honroso; magesto-so; magnanimo; brioso: s. c. pessoa da classe principal da socieda-de, fidalgo.
- Nobrecente** (*nubrecente*) adj. c. que nobrerce.
- Nobrecer** (*nubrecer*) v. a. ennobrecer.
- Nobreclimento** (*nubrecimento*) s. m. acto ou effeito de nobrecer.
- Nobremente** (*nobremete*) adv. de modo nobre, com distinção.
- Nobreza** (*nubréza*) s. f. classe dos nobres, fidalguia; qualidade do que é nobre; excellencia, distinção.
- Noção** (*nuçâu*) s. f. conhecimento, ideia.
- Nocente** (*nuçente*) adj. c. prejudicial, offensivo.
- Nochatro** (*nuxátru*) s. m. sal ammoniac.
- Noctunal** (*nuçunál*) adj. c. relativo a noção.
- Noctivamente** (*nuçivâmête*) adv. de modo nocivo.
- Noctividade** (*nuçividáde*) s. f. qualida-de do que é nocivo.
- Noel**, a (*nuçiu*) adj. prejudicial, damnoso.
- Noctambulismo** (*nóktâbulismu*) s. m. estado ou doença do noctambulo.
- Noctambulo**, a (*nóktâbulu*) adj. nocti-vago; somnambulo.
- Noctívago**, a (*nóktivâghu*) adj. que anda de noute, nocturno.
- Nocturnal** (*noturnál*) adj. nocturno; que succede durante a noute.
- Nocturno**, a (*nóturrnu*) adj. relativo á noute; noctívago; que succede de noute; parte das matinas que consta de psalmos e lições; composição musical; —s, s. m. pl. certas aves de rapina; lepidopteros que apparem á noite.
- Nodal** (*nudál*) adj. c. relativo ao nó.
- Nodiflora**, a (*nodiflóru*) adj. que tem flor nos nós ou articulações.
- Nodo** (*nódú*) s. m. ponto em que a orbita do planeta se cruza com a eclíptica; tumor duro nos ossos e ligamentos.
- Noden** (*nódud*) s. f. mancha, macula; affronta, labeo, vergonha.
- Nodesidade** (*nuduzidáde*) s. f. qualida-de do que é nodoso.
- Nodoso**, a (*nudósn*) adj. que tem nós.
- Nodulo** (*nódulu*) s. m. nó pequeno.
- Nodioso**, a (*nudulózu*) adj. que tem nodulos.
- Noel** (*nuél*) s. m. pau cylindrico e oco que se mette no meio do petardo quando se carrega.
- Noite** (*nuête*) s. m. rodizio onde se juntam as varetas do chapeo de sol.
- Nogada** (*nughádd*) s. f. flor da nogueira; doce de nozes.
- Nogado** (*nogháddu*) s. m. doce feito de mel com amendoas ou nozes.
- Nogal** (*nughál*) s. m. plantio de nogueiras.
- Nogueira** (*nughéird*) s. f. arvore da familia das juglandeas que dá as nozes.
- Noguerado**, a (*nughéiradu*) adj. cérda nogueira.
- Nogueiral** (*nughéirál*) s. m. nogal.
- Noltada** (*nóttâdá*) s. f. noutada.
- Nolte** (*nóitê*) s. f. noute.
- Noltecer** (*nóitegér*) v. n. noutecer.
- Noltibó** (*nóitibó*) s. m. noutibó.
- Noltinha** (*nóttinhâ*) s. f. noutinha.
- Nolva** (*nóivâ*) s. f. mulher que está tratada para casar ou que casou recentemente.
- Noivado** (*nóivâdu*) s. m. casamento, dia do casamento.
- Nolvar** (*nóivâr*) v. n. casar; celebrar as bodas.
- Nolvo** (*nóivu*) s. m. homem que tratou casar ou que casou recentemente.
- Nojido**, a (*nujâdu*) adj. que sente nojo.
- Nojato**, a (*nujêtu*) adj. que causa nojo; facil de cnojar-se.
- Nojo** (*nôju*) s. m. mausea, asco, repul-são; pezar; dó; lucto.
- Nojosoameate** (*nujôzumcête*) adv. de modo nojoso.
- Nojoso**, a (*nujôzu*) adj. que causa nojo; desagradavel; enfadouho, aborrecido; anojado.
- Nolanaceas** (*nutânâcedx*) s. f. pl. familia do plantas brasileiras.
- Noite** (*nuliçâu*) s. f. acto de não querer.
- Noli-me-tangere** (*nólímélâjeré*) s. m. balsamina: chaga cancerosa.
- Nomadas** (*nómâdax*) s. m. pl. povos ou tribus errantes. —a, adj. c. errante.
- Nome** (*nôme*) s. m. palavra com que se designa algum ser; denominação, titulo; palavra com que cada pessoa

- é designada desde que nasce ou entra na vida civil, para se distinguir das outras pessoas; appellido, alcunha; distintivo; poder; influencia, autoridade, reputação, credito.
- Nomeação** (*numeacāo*) *s. f.* acto de nomear.
- Nomenita** (*numeádā*) *s. f.* fama, celebridade.
- Nomeadamente** (*numeádāmētē*) *adv.* designadamente, expressamente.
- Nomeado, a** (*numeádu*) *adj.* designado, indicado, mencionado; afamado, celebrado, expresso; provido em algum emprego, despachado.
- Nomeador, a** (*numeádor*) *adj.* e *s.* que nomeia.
- Nomeadura** (*numeádūrā*) *s. f.* nomeação.
- Nomeante** (*numeáte*) *adj.* *c.* que nomeia.
- Nomen** (*numeár*) *v. a.* designar pelo nome; indicar, mencionar; prover em emprego, despachar.
- Nomenclador, a** (*numeklādōr*) *adj.* e *s.* que classifica ou faz nomenclatura.
- Nomenclatura** (*numeklātūra*) *s. f.* lista, colleção de nomes; classificação.
- Nomina** (*nōmīndā*) *s. f.* bolsa com relíquias.
- Nominação** (*numinlēāo*) *s. f.* figura do rhetorica com que se dá o nome a uma cousa que o não tem, ou mais expressivo do que o tem.
- Nominal** (*nūmīnāl*) *adj.* *c.* relativo a nome; que só existe em nome e não na realidade, imaginario, suposto; expresso pelo nome, nomeado.
- Nominalismo** (*numindlījmu*) *s. m.* doutrina que considerava tudo como apparente ou abstracto.
- Nominilista** (*numindlīxtā*) *adj.* e *s. c.* sectario do nominalismo.
- Nominalmente** (*numindlīmētē*) *adv.* de modo nominal, só em nome; nomeadamente.
- Nominativo** (*numindlītivu*) *s. m.* o primeiro caso ou caso recto dos nomes que se declinam. —, *a* *adj.* nominal, expresso pelo nome.
- Nomografia** (*nōmōgrāfīa*) *s. f.* tratado sobre as leis.
- Nomotogia** (*nōmōlujīa*) *s. f.* sciencia da legislacão.
- Nonada** (*nūnādā*) *s. m.* um quasi-nada, bagatela, ninharia.
- Nonagenario, a** (*nōnāgenāriū*) *adj.* que tem noventa annos de idade.
- Nonagesima** (*nōnājēzimā*) *s. f.* cada uma das noventa partes dum todo.
- Nonagesimo, a** (*nōnājēzimū*) *adj.* relativo a noventa: *s. m.* um de noventa, o ultimo duma serie de noventa.
- Nonas** (*nōnālc*) *s. f. pl.* o septimo dia de marco, maio, julho, e outubro e o 5.^o dos outros meses no calendario dos antigos romanos.
- Nonula** (*nōnūlū*) *s. m.* divisão graduada applicada ao quadrante ou limbo duma parte de circulo.
- Nono** (*nōnu*) *adj.* um ou o ultimo duma serie de nove, immediato a oitavo: *s. m.* frade.
- Non-plus-ultra** (*nōpluzúltrā*) *s. m.* o mesmo que nec-plus-ultra.
- Nopal** (*nūpāl*) *s. m.* planta cactacea, opuncia.
- Nora** (*nōrā*) *s. f.* engenho de tirar agua: esposa do filho.
- Nordeste** (*nōrdextē*) *s. m.* vento ou ponto do horizonte entre o norte e o oriente.
- Nordestar** (*nōrdextēar*) *v. n.* declinar a agulha de norte para leste.
- Norio** (*nōru*) *s. m.* metal ainda pouco conhecido.
- Norma** (*nōrmā*) *s. f.* regra, preceito; direccão, exemplo, modelo;
- Normal** (*nōrmál*) *adj. c.* conforme á regra ou norma, regular; exemplar.
- Normalidade** (*nōrmālidadē*) *s. f.* qualidate do que é normal.
- Normalista** (*nōrnālīstā*) *adj.* e *s. c.* professor do escola normal.
- Normalmente** (*nōrnālmētē*) *adv.* segundo a norma ou regra.
- Normativo**, *a* (*nōrmātīvū*) *adj.* que serve de norma.
- Nornordeste** (*nōrnōrdextē*) *s. m.* ponto do horizonte ou vento entre o norte e o nordeste.
- Nornoroeste** (*nōrnurūréxte*) *s. m.* ponto do horizonte ou vento entre o norte e o noroeste.
- Noroeste** (*nōruéxte*) *s. m.* ponto do horizonte ou vento entre o norte e o oeste.
- Noroestear** (*nōruéxtear*) *v. n.* declinar a agulha para o noroeste.
- Norte** (*nōrte*) *s. m.* ponto do horizonte e vento opposto ao sul e a igual distancia entre o oriente e o occidente; o polo arctico; vento frio; direccão, guia.
- Nós** (*nōx*) *pron. poss.* da 1.^a *pess.* do *pl.*: *pl.* de nós.
- Nos** ou **Nós** ou **N'os** (*nux*) contracção de em os; flexão obliqua do pron. Nós.
- Noso** (*nōxku*) *flex.* obliqua do *pron.* Nós quando precedida da *prep.* com.
- Nosocomial** (*nōzōkumīal*) *adj. c.* nosocomico.

- Nosocomico, a (nózokómiku)** adj. relativo aos hospitais.
- Nosocratico, a (nózokrátiku)** adj. medicamento —, específico.
- Nosogenia (nózójénia)** s. f. formação e desenvolvimento das doenças.
- Nosogenico, a (nózójéniku)** adj. relativo à nosogenia.
- Nosographia (nózógráfiā)** s. f. tratado e classificação das doenças.
- Nosographico, a (nózógráfiku)** adj. relativo à nosographia.
- Nosologia (nózolújia)** s. f. parte da medicina que trata das doenças.
- Nosologico, a (nózólójiku)** adj. relativo à nosologia.
- Nosomania (nózomânia)** s. f. mania de se suppor doente.
- Nosomaníaco, a (nózomâniáku)** adj. doente imaginário, o que tem a mania de se suppor doente.
- Nosophobia (nózofobia)** s. f. receio de doenças, mania de se acutelar com remédios preventivos contra doenças imaginárias.
- Nosophoro (nózófuru)** s. m. leito especial para certos doentes.
- Noso, a (nócu)** adj. poss. pertencente ou relativo a nós; natural da terra onde nascemos; a quem temos em muita estima ou tratamos com muita familiaridade.
- Nostalgia (nuxáljia)** s. f. doença causada por saudade da pátria.
- Nostalgico, a (nuxáljiku)** adj. relativo à nostalgia; atacado de nostalgia.
- Nota (nótā)** s. f. signal, marca; indicação; annotação; apontamento breve; reputação, nomeada; observação; defeito, senão; registo das escripturas dos tabelliões: signal dos sons na música; som, voz; papel moeda; documento diplomático.
- Nota-bene (nótâbñé)** s. m. note-se bem, em abreviatura N. B. (Signal para chamar a atenção).
- Notabilidade (nutâbilidâde)** s. f. qualidade do que é notável; pessoa notável.
- Notabilíssimamente (nutâbiliçimânte)** adv. de modo muito notável.
- Notabilíssimo, a (nutâbiliçimu)** adj. superl. de Notável.
- Notação (nutâçāu)** s. f. acto de notar, annotação, cota; modo de notar ou de representar por signaes.
- Notado, a (nutâdu)** adj. representado por signal; apontado; notável, afeiado.
- Notador, a (nutâdôr)** adj. e s. que toma notas.
- Notatgia (nxtâjia)** s. f. dor na região dorsal.
- Notar (nutâr)** v. a. marcar, assignalar; distinguir; minutar; observar, reparar; anotar; censurar; extranhar; arguir; lançar no livro de notas.
- Notariado (nutâriâdu)** s. m. o emprego de notario.
- Notario (nutâriu)** s. m. tabellião; tabellião eclesiástico.
- Notável (nutâvâl)** adj. e. digno de ser notado; importante; apreciável; celebre; distinto.
- Notavelmente (nutâvêmânte)** adv. de modo notavel.
- Notícia (nuticijâ)** s. f. conhecimento; ideia, noção, annuncio, aviso; nova, novidade; denuncia; instrução.
- Noticiador, a (nuticidôr)** adj. e s. que noticia.
- Noticiar (nuticijâr)** v. a. dar noticia, notificar, anunciar, denunciar, participar, informar, fazer saber.
- Noticiário (nuticijâru)** s. m. serie ou collecção de notícias.
- Noticiarista (nuticârizidu)** s. c. pessoa que escreve notícias nos jornais.
- Noticioso, a (nuticidôz)** adj. que contém notícias.
- Notificação (nutifikâçāu)** s. f. acto de notificar, citação.
- Notificar (nutifikâr)** v. a. noticiar; avisar por ordem judicial, citar.
- Notificativo, a (nutifikâtivu)** adj. que contém notificação ou serve para notificar.
- Notificador, a (nutifikâtôriu)** adj. notificativo.
- Nota (nótâ)** s. m. vento sul.
- Notoriamente (nutóriâmânte)** adv. de modo notorio.
- Notoriedade (nuturiêdâde)** s. f. qualidade do que é notorio, fama, celebriidade, publicidade.
- Notório, a (nutóriu)** adj. conhecido, publico, sabido.
- Noutada (nótâdi)** s. f. duração da noite; vela, insomnio; serviço feito de noite; qualquer ocupação em que se passa a noite.
- Nonte (nôtê)** s. f. tempo que o sol está debaixo do horizonte; noutada; escuridão, sombra; morte; ignorância, obscurantismo.
- Noutecer (nôteçér)** v. n. fazer-se noite; escurecer.
- Noutibô (nôtbô)** s. m. passaro fissirostro do genero caprimulgo.
- Noutinha (nôtinhâ)** s. f. o primeiro escurer da noite, entrada da noite.
- Novâ (nôvâ)** s. f. noticia, novidade; loc. adv. fazer-se de — s., fingir, ignorar o que sabe.

Novação (*nuvadāu*) *s. f.* inovação; renovação do contrato.

Novador, *a* (*nuvādōr*) *adj.* e *s.* que faz novação.

Novamente (*nóvāmētē*) *adv.* de novo, outra vez; recentemente.

Novato (*nuvātu*) *s. m.* noviço, aprendiz, calouro; inexperiente. E' também adjetivo.

Novo, *ôve* *adj.* c. oito e mais um.

Novar (*nureār*) *s. f. pl.* nove vezes ou tanto.

Novacentos (*nóveçōtūx*) *adj.* nove vezes cent.

Novedio (*novediū*) *s. m.* renovo.

Novel (*nuvēl*) *adj.* c. novo, noviço, bisouho, inexperiente, principiante.

Novella (*nuvellā*) *s. f.* conto, romance; ficção; —s, *pl.* constituições dos imperadores romanos do oriente publicadas por Justiniano.

Novelheiro (*novelíera*) *s. m.* que conta novellas; que dá novidades; embusteiro: planta que dá novellos ou hydranjas; renovo, novedio.

Novellata (*novelixā*) *adj.* e *s.* que faz ou conta novellas; que dá novidades.

Novela (*nuvélū*) *s. m.* rolo de linhas; exredo, intriga; hydranja ou hortensis.

Novembre (*nuvēbrū*) *s. m.* o 11.^º mês do auno; tem 30 dias.

Novena (*nuvēnā*) *s. f.* série de nove; práticas de devação nos nove dias anteriores à festa de algum santo.

Novenal (*nuvēnāl*) *adj.* c. relativo a nove ou a novena.

Novenário (*novenariū*) *s. m.* livro de novenas.

Noveno, *a* (*nuvēnu*) *adj.* nono.

Noventa (*nuvēntā*) *adj.* numero nove vezes dez.

Noviciado (*noviciadū*) *s. m.* o tempo ou estado de noviço.

Novicaria (*novicidā*) *s. f.* casa de noviços.

Noviciário, *a* (*noviciarū*) *adj.* relativo aos noviços.

Noviço, *a* (*nuvicū*) *s. pessoa* que se prepara para professar em ordem religiosa; novato, principiante, aprendiz.

Novidade (*nuvidāde*) *s. f.* qualidade do que é novo; notícia, nova; coheta.

Novilha (*nuvilhā*) *s. f.* vacca nova.

Novilho (*nuvilhu*) *s. m.* boi ou touro novo.

Novilunar (*nuvilunār*) *adj.* c. relativo ao misilúcio.

Noviluna (*nuviluniū*) *s. m.* a lúa nova.

Novissime, *a* (*nuvigimū*) *adj.* superde Novo; o ultimo de todos, o mais novo. —*s, pl.* os quatro destinos finais do homem, que são: morte, juizo, inferno, paraíso.

Novo, *a* (*nōvu*, — *nōvā*) *adj.* que existe há pouco tempo; recente; moderno; estranho; fresco; ainda não usado; outro, acrescido.

Noxlo, *a* (*nóxlcū*) *adj.* nocivo.

Noz (*nóx*) *s. f.* fructo da nogueira. — vomica, arvore da estrychuina.

Nozilhão (*nuzilhāu*) *s. m.* inchaço, lobinho, tumor.

Nu, *una* (*uū*, — *núdū*) *adj.* despidido, descoberto, desguarnecido; pobre, roto, maltrapilho; claro, óvidente, patente; desprotegido.

Nuamente (*núamētē*) *adv.* sem vestido, sem ornato, sem protecção, sem refolhos.

Nuance (*nūâce*) *s. f.* diferença gradual de côr, de aspecto. (E' palavra francesa).

Nubecula (*nubēculā*) *s. f.* nuvemzinha; pequena mancha ou nevoa no olho.

Nubento (*nubētē*) *adj.* e *s. c.* que está para casar, noivo.

Nubifero, *a* (*nubiferu*) *adj.* que traz nuvens.

Nubigeno, *a* (*nubijenu*) *adj.* que gera nuvens.

Nubil (*nábil*) *adj.* c. que está em idade de casar, casadouro.

Nubilar (*nubilár*) *s. m.* armazém proximo da eira para recolher o trigo em dias nublados.

Nubilidade (*nubilitāde*) *s. f.* qualidade do que é nubil.

Nublioso, *a* (*nubilōzu*) *adj.* nublado.

Nubivago (*nubirágħu*) *adj.* que anda nas nuvens; alto, aereo.

Nublado, *a* (*nublādu*) *adj.* encoberto de nuvens, anuviado.

Nublar (*nublár*) *v. a.* cobrir de nuvens, anuviar; escurecer.

Nubloso, *a* (*nublōzu*) *adj.* nublado.

Nuca (*núkā*) *s. f.* cavidade na parte posterior do pescoço sobre a vertebra chamada atlas.

Nucão (*núçāu*) *s. f.* nuto; arbitrio.

Nucleiforme (*nucitōrme*) *adj.* c. que tem o feitio dum a noz.

Nuclear (*nukleál*) *adj.* c. relativo ao nucleo.

Nuclear (*nukléar*) *adj.* c. nucleal.

Nucleo (*núkleu*) *s. m.* miolo do caroço; a parte interior e central dum acoz; amago; essencia; principio; a parte mais densa da cabeça do cometa.

Nucleolo (*nuklēulu*) *s. m.* manchinha no nucleo da cellula.

- Nudação** (*nudáçāu*) *s. f.* acto de desnudar-se; nudez.
- Nudez** (*nudéz*) *s. f.* estado de nu; falta de vestuario, de atavios; carencia, falta; simplicidade; indecencia, desvergouha.
- Nudeza** (*nudézā*) *s. f.* nudez.
- Nuello, a** (*núelhā*) *adj.* implume.
- Nuez** (*núezā*) *s. f.* nudez.
- Nuga** (*núghā*) *s. f.* ninharia, ridicularia.
- Nugação** (*nugháçāu*) *s. f.* argumento frívolo; gracejo.
- Nugachilade** (*nugházidáde*) *s. f.* gracejo, frivolidade, brincadeira.
- Nugativo, a** (*nughátivu*) *adj.* ridiculo, frívolo, futile.
- Nugatorio, a** (*nughátóriu*) *adj.* nugativo.
- Nultamente** (*nulâmēte*) *adv.* de modo nullo, sem efeito, em vão.
- Nultitude** (*nulâdade*) *s. f.* qualidate do que é nullo, inanidade, falta de valor, de merito.
- Nullo, a** (*núlu*) *adj.* que nada vale, irrito, vâo, inefficaz.
- N'um ou Nuu** (*nū*) *contracç.* de em um.
- Numuria** (*numâriā*) *s. f.* numismatica.
- Numurio, a** (*numâriu*) *adj.* relativo ás moedas cunhadadas.
- Nume** (*núme*) *s. m.* divindade.
- Numeração** (*numerâçāu*) *s. f.* acto de numerar; serie de numeros.
- Numerado, a** (*numerâdu*) *adj.* contado, marcado por meio de numeros.
- Numerador** (*numerâdôr*) *s. m.* termo superior duma fraccão ordinaria.—, *a adj.* e *s.* que numera.
- Numeral** (*numerál*) *adj. c.* relativo a numero, numerico.
- Numeralmemente** (*numerâlmēte*) *adv.* de modo numeral, por numeros.
- Numerar** (*numerâr*) *v. a.* designar por numeros, pôr em ordem numerica, contar.
- Numerario** (*numerâriu*) *s. m.* dinheiro.
- Numerativo, a** (*numerâtivu*) *adj.* que serve para numerar.
- Numeravel** (*numerâvél*) *adj. c.* suscetivel de ser numerado.
- Numericamente** (*numérikâmēte*) *adv.* de modo numericco, por numero.
- Numerico, a** (*numériku*) *adj.* numeral; expresso por meio de numeros: ordem — *a*, serie de numeros dispositos por sua ordem a começar da unidade.
- Numero** (*númeru*) *s. m.* expressão da quantidade: conta; quantidade; rol, categoria; exemplar dum jornal; multidão indeterminada; diferença da terminação das palavras quando se refarem a uma só ou mais coisas ou pessoas; harmonia, rythmo.
- Numerosamente** (*numerôzâmēte*) *adv.* em grande numero.
- Numerosidade** (*numerôzidâde*) *s. f.* qualidate do que é numeroso.
- Numeroso, a** (*numerôzu*) *adj.* abundante, copioso; harmonioso, cadenciado.
- Numiforme** (*numifórme*) *adj. c.* similar a moeda ou a medalha.
- Numisma** (*numijmâ*) *s. m.* moeda cunhada, medalha.
- Numismat** (*numijmâl*) *adj. c.* relativo a numisma.
- Numiswata** (*numijmâlt*) *s. c.* pessoa que sabe numismatica.
- Numismatica** (*numijmatikâ*) *s. f.* numaria; sciencia dos numismas.
- Numismatico, a** (*numijmatiku*) *adj.* numismatico.
- Numismatista** (*numijmâtixtâ*) *s. c.* numismata.
- Numular** (*numulâr*) *adj.* relativo a moeda cunhada.
- Numularia** (*numulâriâ*) *s. f.* numismatica; lysinachia.
- Nunes** (*nükâ*) *adv.* em tempo nenhum; não.
- Nuncia** (*nüciâ*) *s. f.* mensageira, prenuncia.
- Nunciação** (*nüciâçāu*) *s. f.* acto ou efficto de nunciar.
- Nunciar** (*nüciâr*) *v. a.* anunciar.
- Nunciativo, a** (*nüciâtivu*) *adj.* que serve para anunciar.
- Nunciatura** (*nüciâtûrâ*) *s. f.* dignidade ou residencia do nuncio apostolico.
- Nuncio** (*nüciu*) *s. m.* mensageiro; prenuncio; embaixador do Papa.
- Nuncupação** (*nükupâçāu*) *s. f.* designação verbal dos herdeiros.
- Nuncupativamente** (*nükupâlivâmēte*) *adj.* de modo nuncupativo.
- Nuncupativo** (*nükupâtivu*) *adj.* relativo á nuncupação, verbalmente, por acto verbal.
- Nuncupatorio, a** (*nükupâtóriu*) *adj.* nuncupativo; dedicatorio.
- Nupcial** (*nupçâl*) *adj. c.* relativo a nupcias.
- Nupcias** (*núpcidâx*) *s. f. pl.* bodas, casamento, noivado.
- Nutação** (*nutâçāu*) *s. f.* oscillação; movimento do eixo da terra em volta do seu centro.
- Nutante** (*nutâte*) *adj. c.* que oscilla.
- Nutar** (*nutâr*) *v. n.* oscillar.
- Nuto** (*nútâ*) *s. m.* aceno de cabeça; vontade, arbitrio.
- Nutrição** (*nutriçâu*) *s. f.* alimentação sustento, alimento; gordura.

Natrice. V. Nutriz.**Nutrição, a (nutriçāu) adj. alimenticio.****Nutrido, a (nutridū) adj. que recebeu nutrição; gordo, nedio.****Nutridor, a (nutridōr) adj. e s. que nutre.****Nutriente (nutriēte) adj. c. nutridor.****Nutritivo (nutrimētāl) adj. c. nutridor.****Nutrição (nutrimētu) s. m. nutrição.****Nutrir (nutrir) v. c. alimentar, sustentar, engordar.****Nutritivo, a (nutritivu) adj. que serve para nutrir, alimenticio, nutridor.****Nutriz (nutrīz) s. f. ama de leite.****Nuvem (nūvēe) s. f. agreggado de vapores na atmosphera; rolo de fumo; escuridão, negrume; multidão compacta; aspecto sombrio; obstáculo á vista.****Nuvoso, a (nūviôzu) adj. nublado.****Nychthemero (niktēmeru) s. f. o espaço de tempo que comprehende um dia e uma noite.****Nyctaglueas (niktājineāx) s. f. pl. familia de plantas dicotyledoneas.****Nyctalope (niktālupe) s. c. que vê só de noite.****Nyctalopia (niktālūpiā) s. f. enfermidade do nyctalope.****Nycticora (niktikurō) s. f. mocho.****Nympha (nifā) s. f. divindade inferior do paganismo; mulher formosa; erysalida.****Nymphaea (nifēiā) s. f. o nenuphar.****Nymphaeas (nifēiādāx) s. f. pl. familia de plantas aquáticas, a que pertence o nenuphar.****Nymphēn (nifēu) adj. relativo a nymphas: s. m. salsa nupcial.****Nymphoide (nítōide) adj. c. similhante a nymph.****Nymphomaula (nifomāniā) s. f. tendência extraordinaria da femea para os actos sexuais.****Nystagma (nixtāghmā) s. m. nietação.**

O

- decimo quinto caracter do alphabeto, e quarta das vogaes, que vale a quarta e quinta vozes nominaes, a terceira fechada e quarta nasalada (b, ð, u, ð).

- (u) artigo masculino do singular; pronomo demonstrativo do singular.

- interjeição para chamar; oh.

- Gasiano, a (uázianu) adj. relativo ao oasis: s. m. habitante de um oasis.

Oasis (ôázis) s. m. terreno verdejante nos grandes desertos; ilha de verdura; momento de alegria em longos dissabores.**Obcecação (óbækâcāu) s. f. cegueira.****Obcecado, a (óbækâdu) adj. cego.****Obcecar (óbækár) v. a. cegar; obsecucar.****Obconico, a (óbkóniku) adj. em forma de cone invertido.****Obcordiforme (óbkurdifórmē) adj. em forma de coração invertido.****Obducto, a (óbduktu) adj. coberto, tapado.****Obduração (óbdurâcāu) s. f. endurecimento; obstinação.****Obdurar (óbdurár) v. n. e - se, v. r. endurecer-se; obstinar-se.****Obedecer (óbdecér) v. n. submeterse, ceder; obtemperar; fazer o que lhe mandam; servir, ser dominado ou governado; estar sob o poder.****Obediencia (óbdeicâd) s. f. acto de obedecer, estado de quem obedece; submissão; cumprimento de ordens; domínio, auctoridade.****Obediencial (óbdeicâl) adj. c. relativo a obediencia.****Obediente (óbdeicête) adj. c. que obedece, submisso, sujeito.****Obedientemente (óbdeicemête) adv. de modo obidente, com obediencia.****Obeliscal (óbelixál) adj. c. relativo ou similhante a obelisco.****Obelisco (óbelixu) s. m. agulha ou espécie de columna estreita e quadrangular, ordinariamente duma só pedra, à similhança dos mouumentos do Egypto.****Obelo (óbelu) s. m. signal com que os antigos coxistas marcavam as palavras ou passagens erradas ou adulteradas do original; obeliso.****Oborado, a (óbérâdu) adj. carregado de dividas.****Obesar (óbérár) v. a. endividar.****Obesidade (óbexidâde) s. f. gordura extraordinaria.****Obeso, a (óbëzu) adj. muito gordo, pançudo.****Obfirmado, a (óbfirmâdu) adj. teimoso; opiniatico.****Obfirmar (óbfirmâr) v. n. teimar, perseverar, obstinar-se.****Obice (óbige) s. m. obstaculo, impedimento.****Obito (óbitu) s. m. falecimento, morte.****Obituario (óbituário) s. m. registo dos falecimentos; mortandade. —, a adj. relativo aos obitos.****Objecção (objeçāu) s. f. causa objectada, argumento em contrario, contestação, oposição; obstaculo.**

Objectar (*objétar*) *v. a.* oppor, contrapor, apresentar como objecção.
Objectiva (*objétiua*) *s. f.* a lente ou vidro optico que está voltado para o objecto que se examina.
Objectivação (*objétiuçāu*) *s. f.* acção de objectivar, de tornar objectivo.
Objectivamente (*objétiuvamente*) *adv.* relativamente ao objecto.
Objectivar (*objétiavar*) *v. a.* tornar objectivo.
Objectividade (*objétividade*) *s. f.* qualidade do que é objectivo.
Objectivo, *a* (*objétiu*) *adj.* relativo aos objectos exteriores; procedente das sensações; complemento —, regimen directo do verbo: *s. m.* alvo, fim, propósito.
Objecto (*objétu*) *s. m.* tudo o que se apresenta aos sentidos; que os impressiona; materia, assumpto, causa; motivo, pretexto; fim, propósito; artigo commercial.
Objurgação (*objurghâcāu*) *s. f.* acto de objurgar, censura.
Objurgar (*objurghár*) *v. a.* eensurar, reprehender.
Objurgatoria (*objurghâtoria*) *s. f.* censura aspera.
Objurgatorio, *a* (*objurghâtoriu*) *adj.* relativo a objurgação, que a encerra.
Obliação (*oblaciāu*) *s. f.* oferecimento, oferta, oblata, offertorio.
Obladagem (*oblâdajēe*) *s. f.* oferta que os fieis levavam á igreja em certos dias.
Oblata (*oblátu*) *s. f.* tudo o que se oferece a Deus no altar; a hostia, vinho e agua que o sacerdote oferece a Deus na missa; religiosa de certa ordem monastica.
Oblato (*oblátu*) *s. m.* leigo que se oferecia para serviço da ordem. —, *a adj.* oferecido a Dous.
Oblíqua (*oblítuad*) *s. f.* linha recta que cahindo sobre outra faz eom ella um angulo agudo ou obtuso.
Oblíquamente (*oblíkuadmente*) *adv.* de modo obliquo, em direcção obliqua; indirectamente.
Oblíquangulo, *a* (*oblíkâghulu*) *adj.* que não tem angulos rectos.
Oblíquar (*oblíkuar*) *v. a.* pôr em posição ou direcção obliqua, entortar: *v. n.* dirigir-se obliquamente, torcer o caminho; obrar eom malicia.
Oblíquidade (*oblíquidade*) *s. f.* qualidade de obliquo, diagonal.
Oblíquo, *a* (*oblíkuu*) *adj.* inclinado, posto de través; diagonal; enviozado, torto; vesgo; indirecto.
Obliteração (*obliterâcāu*) *s. f.* acto de obliterar; eliminação.

Obliterar (*obliterár*) *v. a.* apagar, riscar, raspar; eliminar, suprimir; destruir.
Oblongifolio, *a* (*oblôjifóliu*) *adj.* que tem as folhas oblongas.
Oblongo, *a* (*oblôjhu*) *adj.* comprido; oval.
Oblonxâcão (*oblonxâcāu*) *s. f.* submissão, sujeição ao domínio alheio.
Oblonxio, *a* (*oblonxciu*) *adj.* submisso, sujeito; servil; nocivo, funesto.
Oboé (*obôbô*) *s. m.* instrumento de sopro, feito de madeira.
Oboísta (*obôixtâ*) *s. c.* tocador de oboé.
Obolo (*obôlu*) *s. m.* pequena moeda grega que valia cerca de 10 réis; quota; esmola.
Oboval (*obôvâl*) *adj.* *c.* oval com a parte mais longa para cima.
Oboveo, *a* (*obôveu*) *adj.* oboval.
Obovolte (*obôvôlde*) *adj.* oboval.
Obra (*obrâ*) *s. f.* efecto, produto, resultado; execução; causa feita ou fabricada; composição; escrito; edificio, construcção; custeio; manobra, trabalho; accão: *loc. adv.* —, pouco mais ou menos.
Obração. V. *Oblaçāo*.
Obradeira (*obradêirâ*) *s. f.* ferro de fazer obreias.
Obrador, *a* (*obrádôr*) *adj.* *e s.* o que obra, obreiro, artifice.
Obragem (*obrájēe*) *s. f.* obra, lavor, trabalho.
Obrante (*obrâte*) *adj.* *c.* obrador.
Obrada *s. f.* V. *Oblata*.
Obrar (*obrâr*) *v. a.* fazer, executar; fabricar; produzir; machinar: *v. n.* proceder, portar-se; trabalhar; produzir efecto; defecar.
Obreia (*obréiâ*) *s. f.* pasta do massa de que se faz a hostia e que serve também para fechar cartas.
Obreiro, *a* (*obréiru*) *s. m.* operario, obrador, trabalhador, fabricante.
Obrepção (*obrrêcâu*) *s. f.* ardil para obter alguma causa, astúcia, dolo.
Obrericiamente (*obrrêcidamente*) *adv.* feito com obrepção, ardilosso, dolo-so.
Obrericio, *a* (*obrrêtiçiu*) *adj.* que se consegue por obrepção; caviloso, ardilosso.
Obreiro (*obriêiru*) *s. m.* o que faz ou vende obreias.
Obriga (*obrigâ*) *s. f.* obrigação.
Obrigação (*obrigâcāu*) *s. f.* acto ou efecto de obrigar; imposição, dever; causa que nos obriga, beneficio, favor; familia; escrito de dívida; oficio, emprego.
Obrigado, *a* (*obrighâdu*) *adj.* imposto;

- forçado; necessário; grato, reconhecido; sujeito a divida.
- Obrigador**, a (*ôbrighâdôr*) adj. e s. que obriga ou impõe obrigação.
- Obrigamento** (*ôbrighâmêtu*) s. m. ação de obrigar, obrigação.
- Obrigante** (*ôbrighâte*) adj. e s. que obriga, obrigatório.
- Obrigar** (*ôbrighâr*) v. a. constranger, forçar; ligar ou prender por algum laço moral; sujeitar, dominar, captivar; atrair, impellir, incitar; mover por força; impôr, mandar com preceito; penhorar, empenhar. — se, v. r. responsabilizar-se, sujeitar-se, prometter obediência.
- Obrigatorialmente** (*ôbrighâdóriamête*) adv. de modo obrigatorio.
- Obrigatorio**, a (*ôbrighâtôriu*) adj. que obriga; forçoso.
- Obscenamente** (*ôbçenâmête*) adv. de modo obsceno.
- Obscenidade** (*ôbçenidâde*) s. f. qualidade do que é obsceno.
- Obsceno**, a (*ôbçenô*) adj. contrário à decencia; deshonesto, torpe, impudico.
- Obscuração** (*ôbçurâçâu*) s. f. obscurecimento.
- Obscuramente** (*ôbçurâdmête*) adv. de modo obscuro.
- Obscurante** (*ôbçurâte*) adj. e s. que obscurece.
- Obscurantizar** (*ôbçurâtizâr*) v. a. tornar obscurantista, levar ao obscurantismo.
- Obscurantismo** (*ôbçurâtijmu*) s. m. doutrina contraria ao progresso intelectual e material; estado de completa ignorancia.
- Obscurantista** (*ôbçurâtixta*) adj. e s. c. partidário do obscurantismo.
- Obscurecer** (*ôbçureçer*) v. a. tornar obscuro; enfraquecer, afrouxar; deslustrar; apagar, desvanecer: v. n. o — se, v. r. tornar-se obscuro; apagar-so; perder o brilho, a força, a intensidade.
- Obscurecimento** (*ôbçureçimêtu*) s. m. acto de obscurecer, estado do que se obscureceu, escuridade.
- Obscuridade** (*ôbçuridâde*) s. f. obscurecimento, escuridade, sombra, escuridão; esquecimento.
- Obscuro**, a (*ôbçûrû*) adj. um pouco escuro, quasi tenebroso; escuro, sombrio; falto de brilho; confuso, difficult do entender; igniado; esquecido; occulto; indistinto.
- Obsecração** (*ôbçerârâçâu*) s. f. acto de obsecrar; supplica.
- Obsecrar** (*ôbçerârâr*) v. a. pedir por amor de Deus ou em nome de pes-
- soas ou objectos sagrados; pedir com instância e humildade, supplicar.
- Obsequente** (*ôbçekwete*) adj. e s. obediente; amigo, propicio.
- Obsequia** (*ôbçekia*) s. f. exequias (ant.).
- Obsequiador**, a (*ôbçekiadôr*) adj. e s. que obsequia.
- Obsequiar** (*ôbçekiar*) v. a. presentear, mimosear; prestar obsequio, servir, beneficiar.
- Obsequio** (*ôbçekiu*) s. m. serviço, favor, beneficio, bom officio.
- Obsequiosamente** (*ôbçekizâzâmête*) adv. de modo obsequioso.
- Obsequiosidade** (*ôbçekizidâde*) s. f. qualidade do que é obsequioso; obsequio.
- Obsequioso**, a (*ôbçekizu*) adj. que presta obsequios; agradável; benivolente, serviçal.
- Observação** (*ôbçerrâçâu*) s. f. acto e efeito de observar; nota, reparo; exame; admocação, advertencia; observância.
- Observadamente** (*ôbçerrâdâmête*) adv. com observação, attentamente.
- Observador**, a (*ôbçerreddôr*) adj. e s. que observa; espectador; curioso; obediente.
- Observante** (*ôbçervânta*) s. f. cumprimento, pratica, disciplina.
- Observante** (*ôbçervâte*) adj. e s. que cumpre a regra ou lei, obediente, fiel: s. m. religioso de uma ordem franciscana.
- Observantino**, a (*ôbçervâtinu*) adj. relativo á ordem dos observantes: s. m. religioso observante.
- Observar** (*ôbçervâr*) v. a. guardar ou cumprir; praticar; ver, examinar; notar; reparar; advertir; censurar; ponderar, objectar; espreitar, espiar.
- Observatorio** (*ôbçervâtioru*) s. m. edificio onde se fazem observações astronomicas ou meteorologicas.
- Observável** (*ôbçervâvel*) adj. e s. suscetivel de ser observado, digno de observação.
- Observação** (*ôbçecâu*) s. f. importunação, perseguição moral, vexação; perseguição do demônio que atormenta a alma e a traz oppresa.
- Obsesso**, a (*ôbçêçu*) adj. vexado com obsessão.
- Obsessor**, a (*ôbçegôr*) adj. e s. que causa obsessão.
- Obsia** (*ôbçia*) s. f. capella mórl; altar, capella.
- Obsidente** (*ôbçidête*) adj. e s. sitiante; obsessor; importuno.
- Obsidiana** (*ôbçidând*) s. f. pedra vi-drenta que riscia o vidro.

Obstodonal (*óbgiuinál*) *adj.* c. relativo ao assedio; coroa —, a que era dada em premio a quem repelia os sitiantes dum praça.

Obsoeto, a (*óbculétu*) *adj.* antiquado, posto fóra do uso, desusado.

Obstaculo (*óbztákulu*) *s. m.* aquillo que está ou se põe deante e impede a passagem; impedimento; dificuldade.

Obstanria (*óbxtaciâ*) *s. f.* qualidade do que é obstante; obstaculo.

Obstaate (*óbxtâte*) *adj.* c. que obsta, impideute: loc. conj. não —: loc. prep. apezar de.

Obstar (*óbxtár*) *v. n.* estar ou pôr-se deante para impedir a passagem; oppor-se; servir de impedimento; causar embargo.

Obstetrica (*óbxtétrikâ*) *s. f.* obstetria.

Obstetricai (*óbxtétrikál*) *adj.* c. obstetrico.

Obstetricia (*óbxtétricâ*) *s. f.* arte de partejar.

Obstetricio, a (*óbxtétricu*) *adj.* relativo á obstetricia ou aos partos.

Obstetrico, a (*óbxtétriku*) *adj.* obstetricio.

Obstetrix (*óbxtetrix*) *s. f.* parteira.

Obstinâo (*óbxtinâcu*) *s. f.* teima, pertinacia, persistencia.

Obstinadamente (*óbxtinâdmête*) *adv.* com obstinacia.

Obstinado, a (*óbxtinâdu*) *adj.* teimoso, pertinaz, persistente.

Obstinar (*óbxtinár*) *v. a.* tornar obstinado.—se, v. r. teimar, persistir, insistir.

Obstricto, a (*óbxtríktu*) *adj.* obrigado; adstricto.

Obstringir (*óbxtrjír*) *v. a.* obrigar, ligar, apertar.

Obstrucção (*óbxtruçâu*) *s. f.* entupimento, obturação, embargo.

Obstructive, a (*óbxtrutivu*) *adj.* que obstrukue ou causa obstrucção.

Obstructor, a (*óbxtrutór*) *adj.* e s. que obstrukue.

Obstruido, a (*óbxtruidu*) *adj.* entupido, tapado.

Obstruir (*óbxtruir*) *v. a.* entupir, tapar, impedir.

Obstupesacção (*óbxtupefâçâu*) *s. f.* pasmo, estupescção.

Obstupefacto, a (*óbxtupefâktu*) *adj.* pasmado, estupefacto.

Obstupido, a (*óbxtúpidu*) *adj.* obstupefacto.

Obstatural (*óbxturál*) *adj.* c. applicado sobre as suturas dos gommos ou vagens.

Obtemperaçao (*óbteperâçâu*) *s. f.* acto

de obtemperar, observancia, obediencia.

Obtemperar (*óbteperár*) *v. a.* obedecer, condescender, consentir.

Obtençao (*óbteçâu*) *s. f.* acto de obter, consecuçao, conquista, aquisição.

Obtentor, a (*óbtetör*) *adj.* e s. que obtém.

Obter (*óbter*) *v. a.* alcançar, adquirir, conseguir, apanhar, ganhar.

Obtestar (*óbtestár*) *v. a.* tomar por testemunha, protestar, supplicar em nome dalgum poder superior.

Obtundente (*óbtdénte*) *adj.* c. que obtunde.

Obtundir (*óbtdürir*) *v. a.* bater, sovar; tornar obtuso; acalmar (os humores).

Obturâo (*óbtrurâçâu*) *s. f.* acto e effeito de obturar, entupimento.

Obturador, a (*óbtrurdör*) *adj.* que obtura, que tapa; s. m. tampa.

Obturante (*óbtrurâte*) *adj.* que tapa, que serve para obturar: s. m. e f. topico para impodir a execuçao suduripara.

Obturar (*óbtrurâr*) *v. a.* tapar, entupir.

Obtusamente (*óbuzâmête*) *adv.* de modo obtuso.

Obtusangulo (*óbuzâghulu*) *adj.* m. que tem angulo obtuso.

Obtusâo (*óbuzâu*) *s. f.* estado do que é obtuso.

Obtuso, a (*óbuzu*) *adj.* rombo: estupido: angulo —, mais aberto que o recto.

Obumbrarâo (*óbûbrâçâu*) *s. f.* sombra; obcecaçao.

Obumbrar (*óbûbrár*) *v. a.* annuviar, ensombrar, escurecer: obcecar.

Obuz (*óbûx*) *s. m.* peça de artilheria da forma de morteiro.

Obvcação (*óbvêçâu*) *s. f.* lucro eventual.

Obverso (*óbvérçu*) *s. m.* anverso.

Obvir (*óbviär*) *v. n.* oppor-se, obstar; acatelar: v. a. prevenir; contrariar.

Obviavel (*óbviâvel*) *adj.* remediable; que se pode obviar.

Obvio, a (*óbviu*) *adj.* que sae ao encontro, que facilmente se vê; manifesto, claro, axiomatico.

Obvir (*óbvir*) *v. n.* advir, vir a pertencer.

Obvolrido, a (*óbrolvidu*) *adj.* que se enrola sobre outro.

Oca (*ókâ*) *s. f.* jogo da gloria; especie de planta oxalidea.

Ocar (*ókar*) *v. a.* tornar oco, esvaziar.

Ocarina (*ókârina*) *s. f.* instrumento musical de sopro, feito de barro, de sons quasi similantes aos da flauta.

- Ocarinista** (ôkárinísta) *s.* pessoa que toca ocarina; pessoa que fabrica ou vende ocarinas.
- Occastão** (ôkâzíâu) *s. f.* oportunidade, eusejo, conjunctura; pretexto, motivo.
- Occasionador, a** (ôkâziunâdôr) *adj. e s.* que dá occasião ou motivo a que alguma coisa se faça.
- Occasional** (ôkâzunál) *adj. c.* ocasional; casual, eventual, accidental.
- Occasionalidade** (ôkâziunâlidáde) *s. f.* qualidão do que é ocasional.
- Occasionalismo** (ôkâziunâlixmu) *s. m.* sistema das causas occasiovaes.
- Occasionalista** (ôkâziunâlixtô) *s.* partidário do occasionalismo.
- Occasionalmente** (ôkâziunâlmête) *adv.* de modo ocasional, por acidente.
- Occasionar** (ôkâziunâr) *v. a.* motivar, causar accidentalmente; proporcionar.
- Occaso** (ôkâzu) *s. m.* o pôr do sol ou doutro astro; decadencia, ruina; occidente.
- Occidental** (ôcidétal) *adj. c.* relativo ao occidente.
- Occidente** (ôcidéte) *s. m.* o ponto do horisonte onde o sol se esconde depois do seu giro diurno; a região da terra que fica desse lado.
- Occiduo, a** (ôcidu) *adj.* relativo ao occaso ou occidente; occidental.
- Occipital** (ôcipitál) *adj. c.* relativo ao occipício.
- Occipício** (ôkipicíu) *s. m.* occiput.
- Occipital** (ôcipitál) *adj. c.* relativo ao occiput; *s. m.* o osso posterior do crânio.
- Occiput** (ôkipudh) *s. m.* a parte posterior da cabeça correspondente ao occipital.
- Occisão** (ôkçizâu) *s. f.* accção de matar; matança.
- Occisivo, a** (ôkçizívu) *adj.* que causa occisão.
- Occlusão** (ôkluzâu) *s. f.* acto de fechar, encerramento.
- Occluso, a** (ôkluzú) *adj.* fechado, tapado.
- Occorrência** (ôkurrêciâ) *s. f.* acontecimento, acidente, circunstância; coincidencia.
- Occorrente** (ôkurrôtc) *adj. c.* que ocorre; accidental, ocasional.
- Occorrer** (ôkurrér) *v. n.* vir ao encontro, aparecer; vir á memoria, ao pensamento; acudir, prevenir; suceder, acontecer.
- Occultação** (ôkultâcâu) *s. f.* acto e effeito de occultar; eclipse.
- Occultador, a** (ôkultâdôr) *adj. e s.* que oculta.
- Occultamente** (ôkultâmête) *adv.* de modo occulto, ás escondidas, em segredo, em lugar retirado.
- Occultante** (ôkultâte) *adj. c.* que oculta.
- Occultar** (ôkultár) *v. a.* encobrir, esconder; não revelar.
- Occulto, a** (ôkultu) *adj.* escondido, que se não deixa ver; secreto; ignorado; invisivel.
- Occupação** (ôcupâcâu) *s. f.* acto e effeito de ocupar; posse; emprego, officio, servico.
- Occupatio, a** (ôcupâdu) *adj.* empregado, applicado, entretido; attento; mulher—a, gravida.
- Occupador, a** (ôcupâdôr) *adj. e s.* que ocupa.
- Occupar** (ôcupár) *v. a.* ter, possuir; habitar; empregar, applicar; tomar posse; exercer cargo, emprego, etc.; entreter; encher, tomar; incumbir; pejar; *v. n.* conceber (a mulher). — *se, v. r.* empregar o seu tempo em algum trabalho; tratar dum assunto.
- Occurrencia, etc.** V. Occorrença, etc.
- Occursar** (ôkurçár) *v. n.* apresentar-se, vir ao encontro.
- Oceanico, a** (ôceâniku) *adj.* relativo ao oceano.
- Oceanides** (ôceânidex) *s. f. pl.* nymphas do oceano.
- Oceano** (ôgeânu) *s. m.* grande porção da parte liquida do nosso globo, grande mar; grande quantidade, grande extensão.
- Ocelo** (ôçelu) *s. m.* pequeno circulo colorido nas azas da borboleta, nas penas do pavão e em outros órgãos animaes.
- Ochlocracia** (ôklukrâciâ) *s. f.* governo ou predominio da populaçâa.
- Ochlocratico, a** (ôklukrâtiku) relativo á ochlocracia.
- Ochraceo, a** (ôkrâceu) *adj.* amarelo, desmaliado, cár de ocre.
- Ochrosia** (ôkruziâ) *s. f.* amarelecimento dos vegetacs por molestia.
- Oclo** (ôçlu) *s. m.* folga do trabalho, descansço, repouso; preguiça, ociosidade.
- Ocloicamente** (ôçiózâmête) *adv.* de modo ocioso; com ocio, com ociosidade; sem utilidade.
- Ocloshiale** (ôciuzidáde) *s. f.* negligencia, falta de trabalho, de occupação; inercia, preguiça.
- Ocloso, a** (ôçlozu) *adj.* que está em ocio ou na ociosidade; que não trabalha; desoccupado; inutil.
- Oco, a** (ôku) *adj.* vazio, vâo, esvaziado, sem miolo.

Ocre (ókre) *s. m.* argilla que contém oxydo de ferro e de manganoz, e se utilisa na pintura para dar tinta amarella.

Ocrea (ókreâ) *s. f.* bagom no peciolo das polygonas.

Ocreoso, a (ókreôzu) *adj.* que tem ocre.

Octacordo, a (óktâkôrdu; — kôrdâ) *adj.* que tem oito cordas.

Octaedrico, a (óktâédriku) *adj.* relativo ao octaedro.

Octaedro (óktâédru) *s. m.* sólido com oito faces.

Octandro (óktâdru) *adj.* que tem oito estames.

Octogenario, a (óktujenáriu) *adj.* que tem oitenta annos ou mais.

Octogesimo, a (óktujézimu) *adj.* o ultimo de oitenta.

Octogonal (óktuguhál) *adj. c.* que tem oito angulos.

Octogono, a (óktôgħunu) *adj.* octagonal.

Octionario (óktunáriu) *adj. c. e s. m.* verso de oito pés.

Octosyllabo, n (óktuçíldu) *adj.* que tem oito syllabas.

Octuplo, a (óktuplu) *adj.* oito vezes maior.

Oculado, a (ókuladu) *adj.* que tem olhos.

Ocular (ókulár) *adj. c.* relativo a olho, á vista.

Ocularmente (ókulármête) *adv.* com o auxilio da vista.

Oculiforme (ókulifórmē) *adj.* similar a um olho.

Oculista (ókulixtâ) *s. c.* especialista de doenças de olhos; fabricante de oculos e lunetas.

Oculística (ókulixtikâ) *s. f.* a sciencia de oculista.

Oculo (ókulu) *s. m.* instrumento composto de lentes com que se auxilia a vista; abertura circular em rede.

Oculoso, a (ókulôzu) *adj.* oculado.

Ousalce (ódâlxikâ) *s. f.* escrava do harem do sultão; movel de sentar.

Oxalismo (ódâlcçijmu) *s. m.* prurido das gengivas antes do nascer dos dentes.

Ode (óde) *s. f.* composição lyrica, can-tico.

Odeon (ódeō) *s. m.* casa onde se canta e tocam instrumentos de musica.

Odiar (ódiár) *v. a.* ter odio, aborrecer, detestar.

Odiente, a (ódiétu) *adj.* que tem odio, rancoroso.

Odio (ódiu) *s. m.* inimizade, rancor; raiva; antipathia.

Odiosamente (ódiôzâmête) *adv.* de modo odioso, com odio.

Odiosidade (ódiuzidâde) *s. f.* qualidade do que é odioso.

Odioso, a (ódiôzu) *adj.* que inspira odio, digno de odio, aborrecível; detestável; odiento.

Ódu (ódu) *s. m.* arvore sagrada da India.

Ódometro (ódômetru) *s. m.* instrumento para medir o caminho andado.

Ódontalgia (ódotáljia) *s. f.* dor de dentes.

Ódontalgico, a (ódotáljiku) *adj.* relativo à ódontalgia.

Ódontina (ódotinâ) *s. f.* opiatto para limpar os dentes.

Ódontite (ódotítie) *s. f.* inflamação dos dentes.

Ódontóide (ódotóide) *adj. c.* em forma de dente.

Ódontologia (ódotulujâ) *s. f.* tratado á cerca dos dentes.

Ódontológico, a (ódotulójiku) *adj.* relativo à odontologia.

Ódontologista (ódotulujíxtâ) *s. c.* que trata de odontologia.

Ódonose (ódotóze) *s. f.* dentição.

Ódontotecnica (ódototéknikâ) *s. f.* arte do dentista.

Ódor (ódôr) *s. m.* cheiro, fragrancia.

Ódorante (ódurâte) *adj. c.* cheiroso, aromatico.

Ódorífero, n (ódurífern) *adj.* odorante.

Ódorífico, a (ódurífiku) *adj.* odorifero.

Ódoríframente (ódurifumâte) *adj.* que exhala cheiro e fumo.

Ódoroso, a (ódurózu) *adj.* odorante.

Ódre (óbre) *s. m.* especie de sacco feito da pelle dos lanigeros para conter e transportar vinho ou azeite; pessoa muito gorda; bebado.

Ódreiro (ódrêiru) *s. m.* o que faz ou vende odres.

Ódysséa (ódicéia) *s. f.* odyceia.

Ódysscia (ódicéia) *s. f.* poema de Homero: viagem cheia de grandes aventuras e peripecias.

Óenolina (énulinhâ) *s. f.* materia corante do vinho.

Óenologia (énulujâ) *s. f.* tratado á cerca dos vinhos.

Óenologista (énulujíxtâ) *s. c.* pessoa que sabe ou escreve de vinhos.

Óenomel (énumél) *s. m.* xarope de vinho e mel.

Óenometria (énumetriâ) *s. f.* apreciação da força alcoolica dos vinhos.

Óenometro (énômetru) *s. m.* instrumento com que se aprecia a força alcoolica dos vinhos.

Óesnordeste (uejnôrdéxe) *s. m.* vento

e ponto do horizonte entre o oeste e o nordeste.

Oesnorocste (*uējnuruéxte*) *s. m.* vento o ponto do horizonte entre o oeste e o noroeste.

Oessudoeste (*uēxçuduéxte*) *s. m.* vento e ponto do horizonte entre o oeste e o sudoeste.

Oessueste (*uēxquéxte*) *s. m.* vento e ponto do horizonte entre o oeste e o sueste.

Oeste (*uéxte*) *s. m.* occidente, poente.

Offegante (*öfeghātē*) *adj.* c. offegoso.

Offegar (*öfeghār*) *v. n.* estar ancioso, respirar a custo.

Offego (*öfeghu*) *s. m.* respiração difícil o cansada; canceira.

Offegoso, a (*öfeghōzū*) *adj.* que tem offego; ancioso; que arde em desejos.

Offegamento, a (*öfeghiétu*) *adj.* offegoso.

Offendedor, a (*öfēdēdōr*) *adj.* e *s.* que offende.

Offender (*öfēdēr*) *v. a.* damnificar, prejudicar, lesar; injuriar, agravar; desconsiderar; magoar; transgredir, contrariar.

Offendículo (*öfēdikulu*) *s. m.* objecto material que faz tropeçar; impedimento, estorvo.

Offendido, a (*öfēdīdu*) *adj.* que recebeu offensa; lesado; desconsiderado; injuriado.

Offensa (*öfēdā*) *s. f.* acto e efeito de offendere, agravo, injuria, lesão, ultraje; ataque.

Offensão (*öfēdāu*) *s. f.* offensa.

Offensiva (*öfēdāvā*) *s. f.* ataque; attiude de quem ataca.

Offensivamente (*öfēdāvāmētē*) *adv.* de modo offensivo.

Offensive, a (*öfēdīvū*) *adj.* que offendo, aggressivo, lesivo.

Offenso, a (*öfēdu*) *adj.* offendido.

Offensor, a (*öfēdōr*) *adj.* e *s.* offendedor, agressor, causador de offensa.

Offeredor, a (*öferegedōr*) *adj.* e *s.* que offerece.

Offerecer (*öferecér*) *v. a.* apresentar alguma cousa a alguém para que a aceite; prestar, propor, dar, facultar; dedicar, expor.

Offerecimento (*öfereçimētu*) *s. m.* ação e efeito de offerecer; dedicação.

Offerenda (*öferēdā*) *s. f.* offerta, oblação.

Offerente (*öferete*) *adj.* e *s. c.* que offerece.

Offerta (*öfērtā*) *s. f.* cousa offerecida; dadiava, presente; oblatā, donativo.

Offertamento (*öfertāmētu*) *s. m.* offerecimento, offerta.

Offertar (*öfertár*) *v. a.* apresentar como offerta ou oblatā; offerecer.

Offerteira (*öfertéirā*) *s. f.* a mulher que conduz as fogãas que os devotos offerecem a algum santo.

Offertorio (*öfertóriū*) *s. m.* parte da missa em que o sacerdote offerece a Deus a hostia e o calix.

Offeso, a (*öfēzu*) *adj.* offeso.

Officiador, a (*öficiādōr*) *adj.* e *s.* que officia.

Official (*öficiál*) *adj.* conforme aos preceitos da auctoridade, ás formalidades legaes; solemne; que é de obrigação, exigido pela natureza do cargo ou oficio: *s. m.* artifice, industrial; militar com patente; o que exerce oficio de justiça; empregado superior de secretaria.

Officialato (*öficiálātu*) *s. m.* cargo ou patento de oficial.

Officialidade (*öficiálidáde*) *s. f.* a condição ou classe dos officia.

Officialmente (*öficiálmētē*) *adv.* de modo oficial; ex-oficio; com as devidas formalidades.

Officialante (*öficiātē*) *adj.* e *s. c.* que officia.

Officialar (*öficiár*) *v. n.* celebrar o oficio divino; escrever ou dirigir um oficio ou carta oficial.

Officialna (*öficiānā*) *s. f.* casa onde se exerce algum oficio ou trabalham os officiares e aprendizes dalguma arte ou industria; laboratorio.

Officialal (*öficiál*) *adj.* c. relativo a officina; preparado para servir de medicamento.

Officialio (*öficiū*) *s. m.* arte mechanica; cargo ou emprego publico; profissão; obrigação, dever; reza ecclesiastica; carta de funcionario dirigida a outro funcionario; alcova das ferramentas do sapateiro; exercicio; fim, proposito. — divino, a missa. — *s. pl.* serviços, obsequios.

Officialamente (*öficiázmētē*) *adv.* de modo officioso.

Officialidade (*öficiázidáde*) *s. f.* qualidade do quo é officioso.

Officialoso, a (*öficiázū*) *adj.* feito para agradar; servicial, obsequioso.

Offinsençād (*öfuxkātāu*) *s. f.* acto e efeito de offuscar, obcecção.

Offuscenamento (*öfuxkāmētu*) *s. m.* offuscação.

Offuscar (*öfuxkár*) *v. a.* escurecer, ensombrar; entobrir; deslumbrar; diminuir, supplantar.

Ogea (*ójéā*) *s. f.* ave de rapina como o francelhão.

Ogerbão (*öjervāu*) *s. m.* planta acañthacea do Brazil, urgebão.

*

Ogiva (ójivá) *s. f.* figura formada pelo cruzamento e corte de dois arcos geometricos na parte superior.
Ogival (ójivál) *adj. c.* que tem o feitio da agiva.
oh! (ó) *interj.* de alegria, de dó e outros affectos.
oia (óigá) *s. f.* peça do carro o do arado que segura os tamoeiros; ouça.
oidium (óidiu) *s. m.* mal das vinhas, planta cryptocainica que o produz.
oinolado (óinuládu) *s. m.* oinoleo.
oinoleo (óinóleu) *s. m.* preparação pharmaceutica feita em vinho.
oinolico, *a* (óinóliku) *adj.* que se refere a oinoleo.
óira (óirá) *s. f.* tontura de cabeça causada por debilidade.
oirar (óirár) *v. n.* enfontecer, andar à roda (a cabeça).
óiro (óiru) *s. m.* ouro.
óitante (óitáte) *s. m.* metade do quadrante, angulo de 45 graus.
óitão (óitáu) *s. m.* parede lateral da casa, parede commun a duas casas.
óitava (óitává) *s. f.* cada uma de oito partes de um todo; espaço de oito dias que duram algumas festas da Igreja; o ultimo destes dias; estrophe de oito versos; serie de sete notas sucessivas de musica; diapason; peso oito vezes menor quo a onça; equivalente a 3 gr., 586.
óitavado, *a* (óitávádu) *adj.* octoedrico, octogonal.
óitavar (óitávár) *v. a.* dar a forma óitavada.
óitavario (óitáváriu) *s. m.* os oito dias dum festa de Igreja.
óitavelro (óitáveíru) *adj. e s.* que paga o imposto do oitavo.
óitavo, *a* (óitáu) *adj.* correspondente ou equivalente a oito; que contém oito: *s. m.* cada uma das oito partes dum todo; metade dum quarto; imposto da oitava parte dos rendimentos.
óitenta (óitétá) *adj. pl. c.* duas vezes quarenta.
óitentão, *a* (óitétáu, —tóná) *adj. e s.* octogenario.
óito (óitu) *adj.* duas vezes quatro ou sete e um.
óitocentesimo, *a* (óitucétesímu) *adj.* o ultimo de oitocentos.
óitocentos, *as* (óitucétes) *adj. pl.* oito vezes cem.
óla (ólá) *s. f.* folha de certas palmeiras que servia para escrever como o papel.
óla (ólá) *interj.* para chamar, ou de espanto.

oláia (óláiá) *s. f.* arvore das leguminosas do genero *cervis*.
olé (ólé) *interj.* de chamar, ólá.
olaceas (ólaceaix) *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a oliveira.
oleado, *a* (óleádu) *adj.* oleoso: *s. m.* panno embebido em materia oleosa ou verniz.
oleagineas (óleajineáx) *s. f. pl.* oleaceas.
oleagino, a (óleajineu) *adj.* relativo á oliveira; oleaginoso.
oleaginoso, *a* (óleajinózu) *adj.* oleoso.
olear (óleár) *v. a.* embeber em óleo.
oleifero, *a* (óleiferu) *adj.* que produz óleo.
oleigeno, *a* (óleijenu) *adj.* oleifero.
oleila (óléilda) *s. f.* o aceite.
oleina (óléindá) *s. f.* principio immedio dos oleos gordos.
oleente (óleete) *adj. c.* odoroso, aromatico.
oleo (óleu) *s. m.* liquido gorduroso e unctuoso que se extrae de diversas substancias vegetaes e animaes: *pl.* os sanctos —, os que a Igreja usa para a extrema-uncião, chrisma e outras cerimônias.
oleographia (óleughráfiá) *s. f.* copia dum quadro a óleo feita por transmissão dum para outra tela.
oleographic, *a* (óleughráfiku) *adj.* relativo a oleographia.
oleol (óleól) *s. m.* óleo fixo.
oleolado (óleuládu) *s. m.* óleo medicinal.
oleolato (óleulátu) *s. m.* óleo essencial, essencia.
oleometro (óleómetru) *s. m.* instrumento para apreciar a densidade dos oleos.
oleosidade (óleuzidáde) *s. f.* qualida de do que é oleoso.
oleoso, *a* (óleózu) *adj.* que tem óleo, embebido em óleo, que tem a natureza do óleo, unctuoso, unctuado.
olfacção (ólfágáu) *s. f.* olfacto, acto de cheirar.
olfactivo, *a* (ólfátíru) *adj.* relativo ao olfacto.
olfacto (ólfátu) *s. m.* o sentido do cheiro; faro.
olha (ólhá) *s. f.* leira, courella de terra.
olha (ólhá) *s. f.* caldo gordo; a gordura do caldo; o caldo da panelha, a panelha onde se faz o caldo.
olhada (ólhádá) *s. f.* acto de olhar, lance de olhos.
olhadela (ólhádéldá) *s. f.* olhada.
olhado (ólhádu) *s. m.* olhada; quebranto; feitiço: *adj.* visto; conceituado.

Olhador, a (ôlhâdôr) adj. e s. que olha.
Olhadura (ôlhâdûrâ) s. f. olhadela.
Olhal (ôlhál) s. m. o vão ou abertura dum arco; o orificio por onde nas armas do fogo se incendia a carga.
Olhalegre (ôlhâlégreh) adj. c. que tem olhar de alegria.
Olhalvo, a (ôlhâlvu) adj. que tem manchas brancas nos olhos; que põe os olhos em alvo.
Olhar (ôlhâr) v. a. dirigir a vista para alguma cousa; encarar; notar, observar; ver; v. n. exercer o sentido da vista: s. m. olhada.
Olheirão (ôlhêirâu) s. m. grande olheiro ou olho de agua.
Olheiras (ôlhêirâx) s. f. pl. nodoas lividas que circumdam os olhos.
Olheiro, a (ôlhêiru) s. pessoa que vigia os trabalhadores: s. m. olho de agua.
Olhento, a (ôlhêtu) adj. cheio de olhos ou buracos.
Olhetado (ôlhetâdu) s. m. a vara da vinha que fica curta para rebentar depois com mais força.
Olhete (ôlhête) s. m. pequeno olho ou abertura.
Olhibranco, a (ôlhîbrâku) adj. que tem os olhos brancos; olhalvo.
Olhinegro, a (ôlliñéghru) adj. que tem os olhos pretos.
Olizâino, a (ôluzâinu) adj. e s. m. xanaga, torto da vista.
Olizárcio, a (ôluzârku) adj. que tem os olhos zarcos ou azues.
Olho (ôlhu) s. m. orgão da vista; abertura do feitio dum olho; furo ou buraco redondo; rebento ou nascente de agua; gotta de oleo na superficie algum liquido; atenção; perspicacia; ocello; botão ou rebento das arvores: loc. adv. a—s vistos, distintivamente, claramente. Pl.—s (ôlhx) oculos, lentes.
Olindo, a (ôlhûdu) adj. que tem grandes olhos.
Olíbano (ôlibânu) s. m. incenso macho.
Oligarchia (ôlighárkiâ) s. c. partidario da oligarchia.
Oligarchia (ôlighárkiâ) s. f. governo ou preponderancia duma facção politica, duma classe ou grupo de individuos.
Oligarchico, a (ôlighárkiku) adj. relativo à oligarchia.
Oliva (ôlivâ) s. f. azeitona; ornamento arquitectónico de forma oblonga, como a azeitona.
Olivaceo, a (ôlivâgeu) adj. relativo ou similarmente à azeitona.

Olival (ôlivâl) s. m. plantio de oliveiras.
Olivar (ôlivâr) adj. c. olivaceo.
Olivedo (ôlivêdu) s. m. olival.
Oliveira (ôlivêird) s. f. arvore typo das oleaceas que produz as azeitanas.
Olivel. V. Nivel.
Oliveiro, a (ôlivêru) adj. relativo a oliveira.
Olivifero, a (ôliviferu) adj. que produz oliveiras.
Ollaria (ôlärâl) s. f. fabrica de louça.
Olleiro, a (ôlêiru) s. fabricante de louça.
Olmedal (ôlmedâl) s. m. plantio de olmos.
Olmedo (ôlmedu) s. m. olmedal.
Olmo (ôlmu) s. m. ulmeiro.
Olographo. V. Holographo.
Olor (ôlôr) s. m. cheiro, odor.
Oloroso, a (ôlurôzu) adj. cheiroso, odoroso.
Olvídar (ôlvídar) v. a. perder de memoria, deixar esquecer.—se, v. r. esquecer-se.
Olvido (ôlvídu) s. m. esquecimento.
Olympiadâ (ôlipiadâ) s. f. periodo de 4 annos na chronologia grega.
Olympico, a (ôlipiku) adj. relativo ao olympos.
Olimpo, a (ôlipu) s. m. eeo, morada dos deuses pagãos; habitação das musas.
Omalgia (ômâljâ) s. f. dor de homens.
Ombrina (ôbrinâ) s. f. peixe acanthopterygio.
Omega (ômeghâ) s. m. a ultima letra do alphabeto grego: fim.
Omeleta (ômelétiâ) s. f. preparado de ovos fritos batidos.
Ominar (ômînar) v. a. agourar.
Omnioso, a (ômînôzu) adj. agourento; funesto.
Omissão (ômîçâu) s. f. acto ou effeito de omitir, falta, lacuna.
Omissio, n (ômîçu) adj. que contém lacuna; que causou omissão; supprimido; falso.
Omittir (ômitir) v. a. não mencionar, deixar de fazer, de dizer; suprimir.
Omnibus (ónibux) s. m. carroagem ou diligencia de aluguel para muitos passageiros.
Omnicolor (ômnikulôr) adj. matizado de todas as cores.
Omniforme (ômniforme) adj. que tem ou pode tomar todas as formas.
Omnigenero (ômigénere) adj. c. que é de todos os generos.

- Omnimodo, a** (*ōnīmudu*) adj. que é de todos os modos ou formas.
- Omniparente** (*ōnipārēte*) adj. c. gerador de tudo.
- Omnipotente** (*ōnipātēte*) adj. c. publico, patente a todos.
- Omnipotencia** (*ōniputēciā*) s. f. poder universal, poder supremo.
- Omnipotente** (*ōniputēte*) adj. c. que pôde tudo, todo poderoso: -s. m. Deus.
- Omnipresença** (*ōniprezēçā*) s. f. a faulda ou o facto de estar ao mesmo tempo em toda a parte.
- Omnipresente** (*ōniprezēle*) adj. c. que está ao mesmo tempo em toda a parte.
- Omniscência** (*ōnixcīêciā*) s. f. scien-
cia universal.
- Omnisciente** (*ōnixcīete*) adj. c. que sabe tudo.
- Omnivomo, a** (*ōnivumu*) adj. que vo-
mita tudo.
- Omnívoro, a** (*ōnívuru*) adj. que devo-
ra tudo.
- Omcoclavicular** (*ōnōklāvīkulár*) adj. c. relativo ao hombro e ás claviculas.
- Oncoplasta** (*ōnoplāta*) s. f. osso chato na parte posterior do hombro.
- Onagga** (*ōnāghā*) s. f. planta tipo da familia das onagrárias, herba dos burros.
- Onagrárias** (*ōnāghāriás*) s. f. famí-
lia de plantas dicotiledoniás her-
baceas.
- Onagro** (*ōnāghru*) s. m. burro selva-
gem.
- Onça** (*ōzā*) s. f. a 16.^a parte do arra-
tel; moeda hispanola de 16 duros; mamífero do genero *felis*.
- Onda** (*ōdā*) s. f. elevação da agua agitada do mar; elevação da parte da superficie de qualquer líquido; movimento rapido; esto; impeto; affluencia, abundancia; accesso de raiva.
- Onde** (*ōde*) adv. no qual logar; em que logar; no logar em que.
- Ondado, a** (*ōdeádu*) adj. que tem ondas; cheio de curvas.
- Ondeante** (*ōdeáte*) adj. c. ondeado.
- Ondear** (*ōdeár*) v. n. fazer ondas, agitar-se; fluctuar: v. a. agitar ou formar como ondas.—se, v. r. agitar-se como as ondas, balancear-se.
- Onde quer que** (*ōdekérke*) loc. con-
junct. em qualquer parte que.
- Ondulação** (*ōdulāçāu*) s. f. movimen-
to da onda; movimento ou figura imitante a onda.
- Ondulado, a** (*ōduládu*) adj. ondeado.
- Ondulante** (*ōdulāte*) adj. c. ondeante.
- Ondular** (*ōdulár*) v. a. e n. ondear.
- Ondulosamente** (*ōdulózāmēte*) adv. de modo onduloso, ás ondas.
- Onduloso, a** (*ōdulôzu*) adj. ondeado.
- Onerado, a** (*ōnerádu*) adj. carregado; sujeito a onus.
- Onerar** (*ōnerár*) v. a. carregar; obri-
gar, sujeitar a onus.
- Onerário, u** (*ōneráriu*) adj. que serve para transporte de cargas.
- Onerosamente** (*ōnerázāmēte*) adv. com onus, de modo oneroso.
- Onerosidade** (*ōneruzidáde*) s. f. qua-
lidade do que é oneroso, encargo.
- Oncroso, u** (*ōnerózu*) adj. pesado; eustoso; que impõe onus.
- Englete** (*ōgléte*) s. m. burlil pequeno e chato dos gravadores.
- Onix. V. Onyx.**
- Oncoceraturo** (*ōnucétáuru*) s. m. mons-
tro fabuloso meio burro e meio ho-
mem.
- Onomastica** (*ōnumáxtikā*) s. f. lista de nomes.
- Onomastico, a** (*ōnumáxtiku*) adj. re-
lativo aos nomes ou à onomastica.
- Onomatico, a** (*ōnumátiku*) adj. relati-
vo ao nome.
- Onomatologia** (*ōnumâtlulujā*) s. f. tra-
tado de nomes.
- Onomatopeico, a** (*ōnumâtlolójiku*) adj. relativo à onomatologia.
- Onomatopeia, a** (*ōnumâtlupáiku*) adj. relativo à onomatopeia; cujo nome imita o objecto significado.
- Onomatopéia** (*ōnumâtlupéiá*) s. f. ono-
matopeia.
- Onomatopéia** (*ōnumâtlupéiá*) s. f. imi-
tação do som pela palavra; nome similhante ao som.
- Onomatopico, a** (*ōnumâtlópiku*) adj. onomatopaiaco.
- Ontogenia** (*ōtughuniá*) s. f. historia dos seres organizados.
- Ontogenico, a** (*ōtughóniku*) adj. relati-
vo a ontogenia ou aos seres organi-
nados.
- Ontologia** (*ōtulujá*) s. f. parte da meta-
physica que trata dos seres con-
siderados em geral.
- Ontologico, a** (*ōtulhýjiku*) adj. relativo à ontologia ou aos seres em geral.
- Ontologista** (*ōtulujixtā*) s. c. que sa-
be ontologia ou trata della.
- Onus** (*ōnux*) s. m. peso, encargo. (Não tem plural).
- Onusto, a** (*ōnúxtu*) adj. carregado.
- Onyx** (*ōnike*) s. f. variedade de aga-
tha calcetomica.
- Onze** (*ōze*) adj. dez e mais um.
- Onzena** (*ōzēndā*) s. f. juro de 11 por cento; usura.
- Onzenar** (*ōzenár*) v. n. emprestar com grande usura; mexericar, enzonar.

Ozenario, a (ōzēnāriu) adj. e s. usurário, agiota.
Ozenetrio, n (ōzēnētīru) adj. e s. ouzenario; mexeriqueiro.
Ozenito (ōzēnitē) s. f. bisbilhotice, mexerico.
Ozeno, a (ōzēnu) adj. undecimo.
Oefitho (ōófīlu) s. m. calcareo granuloso.
Opá (ópā) s. f. especie de capa com aberturas lateraes para enfiar os braços, que usaua as irmandades e confrarias nas festas religiosas; manto.
Opacidade (ópācidādē) s. f. qualidade do que é opaco.
Opaco, a (ópāku) adj. que não é transparente, que não deixa passar a luz; escuro, sombrio.
Opando, a (ópādu) adj. inchado; balofo.
Opala (ópālā) s. f. pedra preciosa azulada que é uma variedade de quartzo hidratado.
Opalescencia (ópālezēnsiā) s. f. qualidade ou côr propia da opala.
Opalente (ópālezēntē) adj. opalino.
Opalino, a (ópālinu) adj. relativo ou similarante a opala.
Operação (ópērāu) s. f. direito de escoialher, livre escolha.
Operaria (ópérār) s. f. obra dramatica com musica e baillados; o edificio onde se dão esses espeetazeos.
Operação (ópērāçāu) s. f. aeto ou effeito de operar; execução; calculo mathematico; especulação commercial; ação; manobra militar; trabalho cirurgico; amputação ou incisão dalgum membro ou orgão do corpo; manipulação chimica ou pharmaceutica.
Operado, a (óperādu) adj. que soffreu operação cirurgica.
Operador (óperādōr) s. que faz alguma operação, especialmente cirurgica ou chimica. —, a adj. e s. que opera, operante.
Operante (óperāte) adj. c. que opera, que actua.
Operar (óperár) v. a. obrar, executar, fazer; submeter a uma operação cirurgica; v. n. fazer alguma operação; produzir effeito; fazer defecar.
Operario, a (óperáriu) s. pessoa que trabalha na execução dalguma obra, arte ou officio; trabalhador. —, a adj. obreiro.
Operativo, a (óperātivu) adj. operante.
Operatorio, a (óperātōriu) adj. operativo; relativo às operaçoes: medicina — a, a cirurgia.

Operavel (óperāvēl) adj. que se pode operar.
Operculado, a (ópērkulādu) adj. que tem operculo.
Opercular (ópērkulār) adj. c. que serve de operculo, que fecha.
Operculo (ópērkulu) s. m. tampa; todo o orgão que serve de tapar algum orificio.
Operetta (óperētā) s. f. opera de assunto e execução facil e simples.
Operoso, a (óperōzu) adj. trabalhoso, difícil; productivo.
Ophiasse (ófīázē) s. f. queda do cabello ou do pello por partes.
Ophiasis (ófīáziz) s. f. ophiasse.
Ophidianos (ófidiānux) s. m. pl. ordem de reptis que comprehende as serpentes.
Ophidio (ófidiu) adj. similarante a serpente. — s. pl. ophidianos.
Ophiologya (ófīlūjīā) s. f. parte da zoologia que trata das serpentes.
Ophilogico, a (ófīlōjīku) adj. relativo à ophiologya.
Ophisfago, a (ófīsfāghu) adj. e s. m. que se nutre de serpentes.
Ophthalma. V. Ophthalmia.
Ophthalmaalgia (ófīlāmāljā) s. f. doença ou dôr dos olhos sem inflamação.
Ophthalmita (ófīlāmīdā) s. f. inflamação dos olhos.
Ophthalmico, a (óftālmīku) adj. relativo à ophthalmia.
Ophthalmometria (ófīlāmūtūmīa) s. f. discussão ou corte do olho.
Opiaceo, a (ópiáçēu) adj. relativo a opio; opiado.
Opiace, a (ópiádu) adj. preparado com opio.
Opiar (ópiár) v. a. preparar com opio.
Opiato (ópiátu) s. m. remedio feito com opio; electuario.
Oifice (ópīfīce) s. c. artifice, auctor, fabricante.
Oificio (ópīfīciu) s. m. obra, trabalho do opifice.
Opimo, a (ópīmu) adj. excellente, ríco, abundante.
Opinante (ópīnāte) adj. e s. c. que opina; votante.
Opinar (ópīnār) v. a. e n. ser de opinião, entender; dar a sua opinião, votar.
Opinativo, a (ópīnātivu) adj. que depende da opinião; arbitrario; provável.
Opinavei (ópīnāvēl) adj. c. sobre que se pôde dar opinião; provavel.
Opinião (ópīnāu) s. f. voto, parecer; conceito; conjectura, presumpção; teima.

Opiniatico, a (*öpiniatiku*) adj. opiniioso.
Opinioso, a (*öpinidēu*) adj. aferrado à sua opinião; teimoso; caprichoso; presumpçoso.
Opi (*öpiu*) s. m. succo das dormideiras.
Opiologia (*öpiulujīl*) s. f. tratado acerca do opio.
Opiologico, a (*öpiulójiku*) adj. relativo á opiologia.
Opiophago, a (*öpiófaghū*) adj. que bebe opio.
Opioso, a (*öpíðru*) adj. apparatoso, sumptuoso, luxuoso.
Opistographo (*öpíxtóghrāfū*) s. m. papel escrito no verso da pagina.
Opobalsameira (*öpobálzámēirā*) s. f. arvore burseracea.
Opobalsamo (*öpobálzámū*) s. m. succo da opobalsameira, balsamo líquido.
Opodeldoe (*öpudéldókh*) s. m. solução alcoolica de sabão animal, camphora, ammoniaco e outros ingredientes usada em fricções contra o rheumatismo.
Opopanax (*öpópánákū*) s. m. planta umbellifera e a gomma resina que della se extrae.
Opopanax (*öpópánákx*) s. m. opopanaco.
Oppilação (*öpíldçāu*) s. f. obstrucção dos vasos ou conductos do corpo.
Oppilante (*öpílāte*) adj. c. que causa oppilação.
Oppilar (*öpílár*) v. a. obstruir, entupir.
Oppositivo, a (*öpíltivu*) adj. oppiplante.
OppONENTE (*öpuéte*) adj. e s. c. oppositor, contrario.
Oppor (*öpôr*) v. a. pôr deante ou contra; objectar. — se, v. r. ser contrario; resistir; recusar; embaraçar; ser concorrente a um emprego, ao logar, a uma pretenção.
Opportunamente (*öpurtúnâmēte*) adv. em occasião opportuna.
Opportunidade (*öpurtunidáde*) s. f. qualidade do que é opportuno, occasião propria, eusejo.
Opportunismo (*öpurtunijmu*) s. m. accommodation às circumstancias por sistema.
Oppertenista (*öpurtunixtū*) s. c. partidario do oportunismo.
Oppertuno, a (*öpurtúna*) adj. que vem a propósito, conveniente, proprio.
Opposição (*öpuçãu*) s. f. acto e effeito de oppor; obstaculo; resistencia, lucta; contrariade, contraste, impugnação; concurso de pretendentes; partido de resistencia contra o governo.

Oppositionista (*öpuçinixtā*) adj. e s. c. que faz opposição, que se oppõe e combate contra o governo.
Oppositivo, a (*öpusitivu*) adj. posto contra; fronteiro.
Oppositor, a (*öpusitör*) adj. e s. que se oppõe; que concorre com outros a uma pretenção.
Oppostamente (*öpoxtâmēte*) adv. com opposição, em sentido contrario.
Opposto, a (*öpoxtu*) adj. e part. de Oppor; contrario, contraposto; contraditorio.
Oppressão (*öpreçāu*) s. f. acto e effeito de opprimir; suffocação; sujeição, dominio, tyrannia; violencia, coacção; aperto.
Oppressivo, a (*öpreçivu*) adj. que opprime.
Oppresso, a (*öpreçu*) adj. opprimido, apertado, coagido, violentado, tyranizado.
Oppressor, a (*öpreçör*) adj. e s. que opprime; tyranno.
Opprimido, a (*öprimidu*) adj. e s. vítima da oppressão.
Opprimir (*öprimir*) v. a. apertar, vexar; sobrecarregar; incommodar; coagir, violentar.
Opprobrio (*öprobriu*) s. m. affronta, vergonha, ignominia; abjecção.
Opprobioso, a (*öprobriöznu*) adj. que causa opprobrio, vergonhoso; abjecto.
Oppugnação (*öpugnáçāu*) s. f. ataque, investida.
Oppugnador, a (*öpugnádōr*) adj. e s. que oppugna, combatente.
Oppugnar (*öpugnár*) v. a. atacar, investir; impugnar.
Oppigendo (*öpcighunu*) adj. m. dentes —s, os do siso.
Optação (*öptázāu*) s. f. exclamação de desejo.
Optar (*öptár*) v. n. fazer escolha, dar a preferencia.
Optativa (*öptátivu*) adj. m. modo —, o modo verbal que exprime desejo.
Óptica (*ötíkū*) s. f. sciencia que trata da luz e da vista.
Opticidade (*öpticidáde*) s. f. qualidade optica.
Óptico, a (*ötíku*) adj. relativo á optica ou á visão: s. m. o que sabe optica; o que fabrica instrumentos de optica, oculista.
Optimamente (*ötimâmēte*) adv. muito bem.
Optimates (*öpmátex*) s. m. pl. os nobres, os grandes, a classe nobre.
Optimismo (*öpmijmu*) s. m. sistema dos que acham que tudo é o melhor possível.

- Optimista** (óptimistā) *s. c.* partidario do optimismo.
- Óptima, a** (ótímu) *adj.* muito bom, o melhor possivel.
- Opulencia** (ópulēnsiā) *s. f.* grande abundancia, fausto, pompa, riqueza.
- Opulentamente** (ópulētāmēte) *adv.* com opulencia.
- Opulentar** (ópulētar) *v. a.* enriquecer, engrandecer.
- Opulento** (ópulētu) *adj.* muito abundante, muito rico, faustoso, pomposo.
- Opuncia** (ópuçā) *s. f.* planta da familia das cactaceas, nopal, cacto da cochinilha.
- Opusculo** (ópúxkulu) *s. m.* pequena composição litteraria; livrinho, folheto.
- Ora** (órdā) *conj.* mas, contudo; umas vezes... outras vezes... *adv.* agorá.
- Oração** (óráçāu) *s. f.* supplica a Deus ou aos santos, reza; discurso, fala, proposição grammatical, expressão dum juizo. — dominical, o Padre Nostro.
- Oraclonário** (óráçjónár) *adj.* *c.* relativo à oração, equivaleute a uma oração grammatical.
- Oraculo** (órákulár) *adj.* *c.* relativo a o aculo.
- Oraente** (órákulū) *s. m.* resposta dos deuses, revelação divina; decisão infallivel; pessoa de grande auctoridade.
- Orada** (órádā) *s. f.* ermida, capella.
- Orador, a** (órádōr) *s. m.* pessoa que faz discurso; que fala com eloquencia; pregador.
- Orago** (óraghu) *s. m.* oraculo; o santo de invocação que dá o nome a uma igreja ou capella.
- Oral** (órál) *adj.* *c.* relativo á boca; verbal, vocal.
- Orangotango** (óraglütághu) *s. m.* quadrupano anthropomorpho de Borneo e Sumatra.
- Orar** (órár) *v. a.* pedir; *v. n.* fazer discurso; falar; rezar; rogar.
- Orá-sus** (óráçix) *interj.* eia! animo!
- Orate** (órate) *s. m.* doudo, louco, alienado.
- Oratoria** (óratóriā) *s. f.* eloquencia; drama ou auto em que o protagonista é algum sancto do calendario.
- Oratoriamente** (óratóriamēte) *adv.* de modo, oratorio, segundo as regras da oratoria.
- Oratoriano** (óraturiānū) *s. m.* clérigo da congregação do oratorio.
- Oratorio** (óratóriū) *s. m.* capella domestica, nicho ou armario armado em capella; musica ou drama sacro; easa de oração.
- Orbe** (órbē) *s. m.* globo; astro; mundo; globo terrestre.
- Orbicola** (órbikulā) *adj.* *e s. c.* habitante do mundo.
- Orbiculär** (órbikulár) *adj.* *c.* redondo, esferico, circular; *v. n.* girar, rodear.
- Órbita** (órbita) *s. f.* circulo descripto por um astro; a cavidade ocular; area, limite.
- Órbitario, a** (órbitáriu) *adj.* relativo á orbita do olho.
- Órbivago**, *a* (órbivágħu) *adj.* vagabundo.
- Órcia** (órkā) *s. f.* mammifero cetaceo.
- Órcancia** (órkánétā) *s. f.* planta boraginea.
- Órcia** (órgā) *s. f.* bolina: *loc. adv.* meter á —, ir á —.
- Órcador, a** (órcádōr) *adj.* *e s.* que oraça; que faz um orçamento.
- Órgântorial** (órgâmétál) *adj.* *c.* relativo ao orçamento.
- Órgâmento** (órgâmétu) *s. m.* computo; calculo da receita e despeza.
- Órcar** (órcár) *v. a.* esmar, computar: *v. n.* fazer o orçamento; ser ou ter pouco mais ou menos; metter á órcia.
- Órchata** (órxátā) *s. f.* bebida refrigente feita com pevides de melancia.
- Órchestra** (órkéstrā) *s. f.* logar destinado aos musicos; coreto; os musicos que tocam em um theatro ou sala; a parte instrumental da partitura; musica.
- Órchestração** (órkextrâçāu) *s. f.* acto de orchesterar.
- Órchestrares** (órkextrár) *v. a.* instrumentar, arranjar as partes da musica para os diversos instrumentos.
- Órchideas** (órkideás) *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas.
- Órchiotomia** (orkiotumidā) *s. f.* extração de um testiculo.
- Órchiotomo** (orkiotumu) *s. m.* instrumento para praticar a orchiotomy.
- Órchte** (órkite) *s. f.* inflamação dos testiculos.
- Órco** (órkū) *s. m.* inferno. (poet.).
- Órdelro, a** (órdéiru) *adj.* *e s.* amigo da ordem, conservador.
- Órdem** (órdēe) *s. f.* disposição regular e methodica; conveniencia, regularidade; modo, maneira; serie; classe, categoria; comunidade religiosa; regra, lci; classe social; disciplina, subordinação, obediencia ás leis civis; honra ao merito civico; sacramento da Igreja conferido aos eclesiasticos; mando, preceito, acto ou escripto imperativo.

Ordenação (*ôrdenâçāu*) *s. f.* acto de ordenar; regulamento, estatuto; arranjo.

Ordenada (*ôrdenâdā*) *s. f.* linha recta tirada dum ponto da circumferencia duma curva perpendicularmente sobre o eixo.

Ordenadamente (*ôrdenâdâmēte*) *adv.* com ordem, por ordem.

Ordenado (*ôrdenâdu*) *s. m.* vencimento pecuniario pago periodicamente.

Ordenador, a (*ôrdenâdôr*) *adj.* e *s.* que ordena, que põe por ordem.

Ordenamento (*ôrdenâmētu*) *s. m.* ordenação.

Ordenança (*ôrdenâçā*) *s. f.* ordem, prescrição; regulamento; soldado que está especialmente às ordens duma autoridade.

Ordenante *V. Ordinando.*

Ordenante (*ôrdeñâle*) *s. m.* o que confere o sacramento da ordem.

Ordenar (*ôrdenâr*) *v. a.* pôr por ordem; dispor; mandar; decretar; conferir o sacramento da ordem. — *s. v. r.* receber o sacramento da ordem.

Ordenável (*ôrdenâvâl*) *adj.* c. suscetível de ser ordenado.

Ordenador, a (*ôrdenâdôr*) *s. e adj.* que ordenha.

Ordenhar (*ôrdenhâr*) *v. a.* munigar.

Ordinal (*ôrdinâl*) *adj.* c. relativo a ordem ou serie: números — *naes*, os que designam o lugar que cada objecto occupa numa serie.

Ordinando (*ôrlinâdu*) *s. m.* o que pretende tomar ordens eclesiasticas.

Ordinante (*ôrđinâte*) *s. m.* o que confere as ordens aos ordinandos.

Ordinaria (*ôrđinâriâ*) *s. f.* diaria, despesa ou receita eclesiasticas.

Ordinariamente (*ôrđinâriâmête*) *adv.* de modo ordinario; regularmente; communmente.

Ordinário, a (*ôrđinâriu*) *adj.* conforme ao costume; regular, normal; comum; vulgar; vil.

Oreade (*ôrđedâ*) *s. f.* nympha dos montes.

Oregão (*ôrëghâu*) *s. m.* planta labiada.

Orelha (*ôrélhâ*) *s. f.* orgão da audição; parte externa do ouvido; ouvido; appendice de certas folhas; helice do capitel corinthio; appendice ou parte de alguns objectos que imita a forma ou a posição das orelhas do animal.

Orelhado, a (*ôrélhâdu*) *adj.* que tem orelhas.

Orelhão (*ôrélhâu*) *s. m.* puxão de orelhas; pequeno espaço murado no

flanco do bastião; parte do tear da seda; inflamação em volta da glândula parotida.

Orelheira (*ôrélhêirâ*) *s. f.* iguaria feita de orelha de porco cozida com legumes ou hortalica.

Orelhudo, n (*ôrélhûdu*) *adj.* que tem orelhas grandes; cabeçudo, teimoso.

Oremus (*ôrëmuz*) *s. m.* (pal. lat.) que significa *oremos*, com que o sacerdote convida o povo a orar.

Oreographia (*ôreughrâfiâ*) *s. f.* descrição áccerca da parte montanhosa do globo.

Oreographic, a (*ôreughrâfiku*) *adj.* relativo a oreographia ou ás montanhas.

Oressa (*ôrçâ*) *s. f.* brisa, viração.

Orfão, Orfâ. *V. Orphão.*

Organeiro (*ôrghânciru*) *s. m.* construtor de orgãos.

Organicamente (*ôrghânikâmête*) *adv.* de modo organico.

Organico, a (*ôrghâniku*) *adj.* relativo aos orgãos, a organisação: fundamental, constitucional; regulamentar.

Organisâo (*ôrghânizâçāu*) *s. f.* acto e efeito de organizar; organismo.

Organizader, a (*ôrghânizâdôr*) *adj.* e *s. que organiza.*

Organizar (*ôrghânizâr*) *v. a.* dispor, arranjar; crear, formar; pôr prompto para poder funcionar.

Organisável (*ôrghânizâvâl*) *adj.* c. susceptível de ser organizado.

Organismo (*ôrghânijmu*) *s. m.* disposição dos orgãos dum corpo; constituição, compleição; arranjo, combinação, ordem; corpo organizado.

Organista (*ôrghânixtâ*) *s. c.* pessoa que toca orgão.

Organographia (*ôrghânughrâfiâ*) *s. f.* descrição ou tratado dos orgãos do corpo, ou dos seres organizados.

Organologia (*ôrghânulujâ*) *s. f.* scienzia dos seres organizados, dos orgãos destes seres.

Organizim (*ôrghâzî*) *s. m.* o fio de seda que se obtém depois de torcidas em rodas proprias as babas do casulo.

Orgão (*ôrghâu*) *s. m.* parte dum corpo vivo propria para exercer nma função; instrumento musical composto de tubos que recebem o ar por meio dum folle; instrumento, meio; pau do tear onde se enrola o pano que se toce; siphão para passar o vinho duma pipa para outra; rolo de madeira do tear dos esteiros.

Orgasmo (órgájmu) *s. m.* erethismo, turgescencia.

Orgevão (órvévão) *s. m.* urgebão, ver-bena.

Orgia (órgiá) *s. f.* bacchanal, festim licencioso.

Orgiaco, a (órgiáku) *adj.* relativo a orgia.

Orgnitar (órguhlhár) *v. a.* ensoberbe-er. —*se, v. r.* ufanar-se, ensobérbe-cer-se.

Orgnho (órguhlú) *s. m.* soberba, amor proprio exagerado; brio; al-tivez, ufania.

Orgulhosamente (órguhlházamête) *adv.* com orgulho.

Orgulhoso, a (órguhlhózu) *adj.* que tem orgulho; soberbo, ufano, altivo.

Orientação (óriéltáçau) *s. f.* direcção para o oriente; direcção, impulso.

Orientador, a (óriéltadôr) *adj. e s.* que orienta.

Oriental (óriéltál) *adj. c.* relativo ao oriente; situado na parte donde nasce o sol.

Orientalismo (óriéltálismu) *s. m.* costumes, sciencias e linguas dos povos orientaes.

Orientalista (óriéltálítâ) *s. c.* pessoa que sabe ou professa o orientalismo.

Orientar (óriéltár) *v. a.* dirigir para o oriente; dirigir, encaminhar; guiar.

Oriente (óriéte) *s. m.* a parte donde nasce o sol; o ponto do horizonte onde surge qualquer astro; as re-giões orientaes; começo: *adj. c.* nascente.

Orifício (órifíciu) *s. m.* abertura mu-to pequena.

Oriforme (órifórme) *adj. c.* simulhante a bocca.

Origem (órijéé) *s. f.* nascimento; prin-cípio, fonte, começo; causa; moti-vo; naturalidade.

Originador, a (órijinadôr) *adj. e s.* que origina; causador.

Original (órijinal) *adj. c.* natural; primitivo; singular: *s. m.* modelo, exemplar; escrito primitivo do qual se tiram copias.

Originalidade (órijindlidáde) *s. f.* qua-lidade do que é original.

Originar (órijinár) *v. a.* produzir, gerar; causar; motivar. —*se, v. r.* nascer, proceder.

Originariamente (órijináriámête) *adv.* de modo originario, primitivamente.

Originario, a (órijináriu) *adj.* origi-nal, primitivo; descendente, oriundo.

Orijones (órijónex) *s. m. pl.* docce de pecegos seccos.

Orilha (órlhá) *s. f.* orla, borda, file-te em relevo em obra de ourives.

Orilhado (órlhádu) *s. m.* tecido gros-seiro de lã para lucto.

Orion (órión) *s. m.* constellação aus-tral proxima do Touro.

Orinundo, a (óriüdu) *adj.* natural, des-cendente, proveniente.

Orla (órla) *s. f.* bordo; borda; bar-ra; beira, margem; guarnição na extremidade do vestuario ou na cir-cumferencia duma peça: cercadura.

Orlado, a (órladu) *adj.* guarnecido de orla.

Orladura (órlladurâ) *s. f.* acção ou effeito de orlar, cercadura.

Orlar (órrlár) *v. a.* guarnecer de orla ou cercadura, debruar; limitar.

Orleans (órrleáx) *s. f.* tecido lustroso de lã com urdura de algodão ou seda.

Ornador, a (órrnádôr) *adj. e s.* que orna.

Ornamentação (órnâmétâçau) *s. f.* acção e effeito de ornamentar; or-natos.

Ornamentatar (órrnâmétár) *v. a.* ornar, guarnecer de ornamentos, decorar, enfeitar.

Ornamento (órrnâmétu) *s. m.* acto e effeito de ornar; ornato, enfeite. —*s. pl.* paramentos.

Ornar (órrnar) *v. a.* enfeitar, guarnecer, ataviar, embellescar.

Ornato (órrnáu) *s. m.* tudo o que ser-ve para ornar; enfeite, ornamento.

Ornear (órrneár) *v. n.* zurrar.

Orncia (órrnén) *s. m.* zurro.

Orneiro (órrnêiru) *s. m.* especie de fréixo.

Ornejar (órrnejár) *v. n.* ornear.

Ornitheologia (órrnitulujâ) *s. f.* parte da zoologia que trata das aves.

Ornitologico, a (órrnitulójiku) *adj.* relativo á ornithologia.

Ornitologista (órrnitulujíxtâ) *s. c.* pessoa que sabe ou trata de ornithologia.

Orbalão (órbubálau) *s. m.* fidaldo (em Malaca).

Orobo (óróbu) *s. m.* planta mèdicinal tambem chamada hervilha de pom-bo.

Orogenaia (órogéniâ) *s. f.* formaçao das montauhas.

Orogenico, a (órogéniku) *adj.* relativo á orogenia.

Orognosia (óroghnóziâ) *s. f.* sciencia da origem e natureza das monta-nhas.

Orognostico, a (óroghnóxitku) *adj.* re-lativo a orognosia.

Orographia (órógráfiâ) *s. f.* trata-do das montanhas; tambem se es-creve oreographia.

erographico, a (*órgógráfiku*) adj. oreographic.
erologa (*órujijá*) s. f. orognosia.
orphanado (*órfánadu*) s. m. orphandade.
orphanar (*órfduár*) v. a. deixar orphão; privar.
orphanade (*órfáláde*) s. f. estado ou qualidade do que é orphão; os orphãos.
orphanologia (*órfánulujá*) s. f. legislacão relativa aos orphãos.
orphanologico, a (*órfánulójiku*) adj. relativo aos orphãos ou à orphanologia.
orphão, a (*órfan*, — *órfâ*) adj. e s. privado de pais ou de mãe: privado, destituído; que perdeu algum parento ou amparo.
orpheizo, a (*órféiku*) adj. relativo à musica.
orphenico, a (*órféniku*) adj. orpheico.
erraca (*órraká*) s. f. aguardente de coco.
erreta (*órrétá*) s. f. valle muito estreito entre dois montes.
orthodoxamente (*órtodoxóglamete*) adv. segundo a orthodoxia.
orthodoxia (*órtodoxicá*) s. f. a verdadeira doutrina, observancia della.
orthodoxo, a (*órtulókçu*) adj. conforme á orthodoxia.
orthoepla (*órtuépid*) s. f. a arte de pronunciar bem as palavras.
orthogonal (*órtughunál*) adj. c. que forma angulo recto, perpendicular.
orthogono, a (*órtoghunu*) adj. orthogonal.
orthographar (*órtughráfár*) v. a. escrever com orthographia, accomodar ás regras orthographicas.
orthographia (*órtughráfiá*) s. f. a parte da grammatica que ensina a bem escrever; escriptura conforme ás regras da grammatica.
orthographic, a (*órtughráfiku*) adj. relativo ou conforme á orthographia.
orthographista (*órtughráfixá*) s. c. pessoa que trata de orthographia.
orthographo, a (*órtóghrásu*) s. orthographista.
ortholexia (*órtólekçá*) s. f. bôa dicção; expressão corrente.
orthologia (*órtulujá*) s. f. orthoepia, prosodia, recta pronuncia.
orthologico, a (*órtolójiku*) adj. relativo a orthologia.
orthopedia (*órtópedid*) s. f. arte de evitar ou corrigir as deformidades do corpo.
orthopedista (*órtópedixá*) s. c. pessoa que sabe de orthopedia.
orthophonia (*órtófunká*) s. f. correção

da pronuncia por meios therapeuticos.
orthopnea (*órtópnéia*) s. f. necessidade de estar em pé para poder respirar.
ortivo, a (*órtivu*) adj. nascente, oriental.
orto (*órtiu*) s. m. nascimento.
orucu. V. *Urucu*.
orvalhada (*órválhádá*) s. f. queda de orvalho.
orvalhado, a (*órválhádu*) adj. molhado de orvalho.
orvalhar (*órválhár*) v. a. molhar ou cobrir de orvalho: v. n. eahir orvalho; choviscar.
orvalho (*órválhu*) s. m. gottas de vapor aquoso que caiem sobre a terra à noite ou de madrugada; chuva muito miuda.
orvalhoso, a (*órválhózu*) adj. que tem orvalho, cheio de orvalho.
orvatão (*órvátáu*) s. m. panacéia.
oryctognostico, a (*urikióghnóxtiku*) adj. relativo aos fossileis.
oryctologia (*uriktulujá*) s. f. sciencia dos fossileis.
oscillação (*óxclilçáu*) s. f. movimento oscillatorio.
oscillante (*óxcliláte*) adj. c. que oscilla.
oscilar (*óxclilár*) v. n. mover-se para um e outro lado, como o pendulo; vibrar; hesitar, vacillar.
oscillatorio, a (*óxclilatóriu*) adj. que oscilla.
oscilante (*óxclilçáu*) s. f. bocejo.
osritar (*óxçitár*) v. n. bocejar.
osculação (*óxkulidçáu*) s. f. acto de oscular.
oscular (*óxkulár*) v. a. beijar; tocar de levc.
osculatorio, a (*óxkulatóriu*) adj. relativo a osculo: s. m. porta-paz.
osculo (*óxkulú*) s. m. beijo.
osca (*ójghá*) s. f. reptil saurio.
osmologia (*ójmulujá*) s. f. tratado ácerca dos aromas.
osmologico, a (*ójmulójiku*) adj. relativo á osmologia.
osmunda (*ójmöödá*) s. f. especie de feto.
osmendaceo, a (*óxmödáceu*) adj. similar á osmunda.
osmose (*óxmözé*) s. f. a endosmose e a exosmose.
osseada (*óçáddá*) s. f. os ossos dum cadaver; quantidade de ossos; esqueleto; restos, destroços, fragmentos.
osamenta (*óçâmétá*) s. f. o esqueleto, a armacao ossca dum animal.
ossaria (*óçáridá*) s. f. montão de ossos.
ossario (*óçáriu*) s. m. casa onde se

guardam os ossos dos finados; carneiro.

Ossatura (*ôçatûrâ*) *s. f.* ossamenta, ossada.

Oesco, *a* (*ôçeu*) *adj.* feito de osso, similhante a osso.

Ossicos (*ôçikux*) *s. m. pl.* o osso que divide as ventas da besta.

Ossicular (*ôçikulár*) *adj. c.* relativo ou similhante a um ossículo.

Ossiculo, *a* (*ôçikulu*) *s. m.* osso pequeno, ossinho.

Ossifero, *a* (*ôçiferu*) *adj.* que contém ossos.

Ossificação (*ôçifikâçau*) *s. f.* acto de ossificar.

Ossificado, *a* (*ôçifikâdu*) *adj.* tornado em osso.

Ossificar (*ôçifikâr*) *v. a.* tornar em osso, endurecer como osso.

Ossiforme (*ôçifórme*) *adj. c.* que tem o feitio de osso.

Ossinino (*ôçinhu*) *s. m.* osso pequeno.

Ossio (*ôçu*) *s. m.* a parte solida e dura do corpo dos vertebrados: *pl.* (*ôçux*)—*s.* do officio, encargos, trabalhos.

Ossudo, *a* (*ôçudu*) *adj.* que tem os ossos grandes.

Ossuoso, *a* (*ôçuôzu*) *adj.* osso, ossudo.

Ostaga (*ôxtâghâ*) *s. f.* cabo grosso do navio: amante.

Ostealgia (*ôxtedlijâ*) *s. f.* dor nos ossos.

Ostensão (*ôxtêçau*) *s. f.* exhibição, manifestação, apparato.

Ostensivel (*ôxtêçivel*) *adj. c.* ostensivo.

Ostensivo, *a* (*ôxtêçivu*) *adj.* feito para se mostrar; apparente; exterior.

Ostensor, *a* (*ôxtêçor*) *adj. e s.* que mostra, que ostenta.

Ostentação (*ôxtêlôçau*) *s. f.* acto ou effeito de ostentar; apparato; manifestação; impostura, jaetancia; alarde.

Ostentador, *a* (*ôxtêlôdôr*) *adj. e s.* que ostenta.

Ostentar (*ôxtêtar*) *v. a.* mostrar com apparato, alardear: *v. n.* jaetar-se, fazer ostentação.

Ostentativo, *a* (*ôxtêtâtivu*) *adj.* que ostenta, jaetaneioso; proprio para ser ostentado.

Ostentosamente (*ôxtêtôzâmête*) *adv.* de modo ostentoso, com pompa e ostentação.

Ostento, *a* (*ôxtêtôzu*) *adj.* feito ou disposto com ostentação, apparato, pomposo; jaetaneioso.

Osteodermo (*ôxtêdérnu*) *adj.* que tem a pelle dura como osso.

Osteogenia (*ôxtêjénidâ*) *s. f.* formação e geração dos ossos.

Osteologia (*ôxtelujidâ*) *s. f.* sciencia que trata dos ossos.

Osteologo, *a* (*ôxtelughu*) *s. f.* pessoa que sabe e trata osteologia.

Osteotomia (*ôxtêtumidâ*) *s. f.* dissecação dos ossos.

Ostilario (*ôxtiariu*) *s. m.* o que recebeu a primeira das ordens menores; portero.

Ostielido, *a* (*ôxtiuládu*) *adj.* que tem ostiolas.

Osticio (*ôxtiulu*) *s. m.* orificio muito pequeno!

Ostra (*ôxtûrâ*) *s. f.* mollusco acephalo.

Ostraceo, *a* (*ôxträçeu*) *adj.* relativo ou similhante à ostra.

Ostracismo (*ôxträçijmu*) *s. m.* exilio por crimes politicos em Athenas: repulsa, exclusão imposta a alguém.

Ostrarin (*ôxträriâ*) *s. f.* quantidade de ostras.

Ostreicultura (*ôxtreikultûrâ*) *s. f.* arte empregada na multiplicação e tratamento das ostras.

Ostreira (*ôxtreirâ*) *s. f.* logar onde se eriam ostras; mulher que as vende.

Ostreiro, *a* (*ôxtreiru*) *adj.* que tem ostras: *s.* pescador ou vendedor de ostras.

Ostrifero, *a* (*ôxträferu*) *adj.* que produz ostras.

Otalgia (*ôtáljidâ*) *s. f.* dor dos ouvidos.

Otalgico, *a* (*ôtáljiku*) *adj.* relativo à otalgia.

Ou (*ô conj. disjunctiva*) indica alternativa ou incertoza.

Oucão (*ôçau*) *s. m.* aearo do queijo e da farinha.

Oureia (*ôrélâ*) *s. f.* orla; beira; cercadura.

Ourelo (*ôrêlu*) *s. m.* borda extrema do panno.

Ounciado, *a* (*ôriçâdu*) *adj.* que tem espinhos como o ouriço: arripiado.

Ouriçar (*ôriçár*) *v. a.* arripiar; encrespar.

Ouriço (*ôriçu*) *s. m.* involuero espinhoso da castanha; animal terrestre e maritimo coberto de espinhos.

Ouringue (*ôrike*) *s. m.* arinque; corda que prendo ao anel da ancora.

Ourives (*ôrivelx*) *s. f.* fabricante ou vendedor de artefactos de ouro ou prata.

Ourivesaria (*ôrivezâriâ*) *s. f.* arte de ourives; loja em que se vendem objectos de ouro.

Ouro (*ôru*) *s. m.* metal precioso de cor loura e dotado de muita maleabilidade; artefacto deste metal.—*s.* *pl.* um dos 4 naipes das cartas de jogar.

europel (órupéł) *s. m.* folha de latão que imita o ouro; falso brilho.
ousadia (ózadíá) *s. f.* animo ou acto ousado; atrevimento.
ousado, a (ózadu) *adj.* atrevido, audaz.
ousamento (ózámētu) *s. m.* ousadia.
ousar (ózár) *v. n.* atrever-se a alguma cousa.
ousio (óziu) *s. m.* ousadia.
outar (ótár) *v. a.* jocirar.
outeiro (óteíru) *s. m.* monte pouco elevado, collina: concurso poetico que antigamente se fazia junto dos conventos de freiras.
outriva (ótivá) *s. f.* ouvido: loc. adv. falar de —, pelo que ouviu, sem averiguar.
outonal (ótunál) *adj. c.* relativo ao outono.
outonar (ótunár) *v. a.*— as terras, caval-as e lavral-as com as primeiras aguas do outono.
outonico, a (ótuniqü) *adj.* que nasce no outono; outonal.
outono (ótônu) *s. m.* a 3.^a estação do anno, e que precede o inverno.
outorga (ótorghá) *s. f.* acto de outorgar, doação, concessão.
outorgador, a (óturghâdôr) *adj. e s.* que outorga.
outorgamento (óturghâmêtu) *s. m.* outorga.
outorgante (óturghâte) *adj. e s. c.* que outorga.
outorgar (óturghár) *v. a.* dar, doar, conceder, facultar.
outrem (ótřee) *pron. indef.* outra pessoa.
outro, a (ótru) *adj.* quo não é o mesmo, diverso, diferente: analogo, similhante.
out'ra (ót'rôd) *adv.* noutro tempo, antigamente.
outrosim (ótruçí) *adv.* tambem, do mesmo modo.
outrotanto (ótutatú) *adj.* em igual quantidade.
outubro (ótübru) *s. m.* o decimo mes do anno; tem 31 dias.
ouvida (óvidá) *s. f.* acto de ouvir, outriva.
ouvido (óvidu) *s. m.* orgão do sentido de ouvir, apparelho auditivo; orelha; orificio por onde se commuica o fogo á carga nas armas de fogo.
ouvidor (óvidér) *s. m.* juiz especial ante um ministerio ou repartição publica; instrumento para facilitar a audição.—, a *adj. e s. ouvinte.*
ouvidoria (óviduriá) *s. f.* cargo de ouvidor.

ovicia (óvičlá) *s. f.* abertura na terra para escoamento da agua.
ouvinte (óvíte) *adj. o s. c.* que ouve; estudante não matriculado.
Ouvir (óvir) *v. a.* perceber os sons, escutar: attender; obedecer; inquirir.
ova (óvá) *s. f.* ovario dos peixes; tumor molle.
ovação (óvácåu) *s. f.* festejo menos solemne do que o triumpho; aplauso publico.
ovado, a (óvádu) *adj.* oval.
ovai (óvál) *adj. c.* quo tem o feitio do ovo: s. f. figura similhante á do ovo.
ovalo (óválu) *s. m.* moldura oval.
ovante (óváte) *adj. c.* triumphante; vitorioso; alegre.
ovar (óvár) *v. n.* pôr ou criar ovos ou ovais.
ovario (óváriu) *s. m.* orgão onde no animal estão os ovos; parte do pistillo que encerra os óvulos da planta.
ovariocele (óváriocéle) *s. m.* hernia do ovario.
ovariotomia (óváriótumiá) *s. f.* extração do ovario.
ovarismo (óvárijmu) *s. m.* doutrina que attribuo a origem de tudo a um ovo.
ovarie (óváríte) *s. f.* inflamação do ovario.
ovelro (óvélru) *s. m.* ovario das aves; prato onde se servem os ovos.—, a *s. negociante de ovos.*
ovelha (óvélhá) *s. f.* femea do carneiro, animal lanígero; parochiano.
ovelheiro, a (óvelhêiru) *s.* pastor de ovelhas.
ovelhun (óvelhû) *adj. m.* relativo á ovelha.
ovem (óvée) *s. m.* cabo que prende ao mastro.
ovença (óvêçá) *s. f.* cargo do que tratava das comedorias em certas comunidades.
ovençadura (óvékadúrâ) *s. f.* enxarcia real; o conjuneto dos ovens.
ovençal (óvêçál) *s. m.* o que cobrava as rendas do fisco.
oveo, a (óveu) *adj.* oval.
ovilaro (óvíáru) *s. m.* ovil; rebanho de ovelhas.
oviducto (óviduktu) *s. m.* canal que dá passagem aos ovos.
oviforme (óvifórme) *adj. c.* oval.
ovil (óvil) *s. m.* curral de ovelhas, redil.
ovino, a (óvinu) *adj.* ovelhum.
oviparo, a (óvipáru) *adj.* que põe ovos.

Ovivoco, a (*óvivuru*) adj. que se alimenta de ovos.
Ovo (*ôru*) s. m. o primeiro fructo da geração nos animaes oviparos; origem do feto; producto da geração nas aves; germem, origem. *Pl.* — s (*ôrux*).
Ovulo (*óvulu*) s. m. ovo pequeno; corpo donde se forma o ovo; corpo oval ligado á placenta e donde ha de formar-se a semente da planta.
Exalá (*ôxdlá*) interj. Deus queira, praza aos ceos.
Exalico, a (*ókçálíku*) adj. m. acido — extrahido das azedas.
Exalideas (*ókçálidéaz*) adj. e s. f. pl. familia de plantas que tem por typo as azedas.
Exeu (*óxeu*) s. m. acto de levantar e espantar a caça.
Exoleo (*ókçóleu*) s. m. preparado medicinal com vinagre.
Oxidabilidade (*ókcidâbilidáde*) s. f. qualidão do que é oxydável.
Oxydação (*ókçidáçau*) s. f. accção e efecto de oxydar.
Oxydar (*ókçidár*) v. a. converter em oxydo; enterrujar.
Oxydável (*ókçidâvel*) adj. c. susceptível de se oxydar.
Oxydo (*ókçidu*) s. m. corpo que resulta da combinação do oxygenio com um corpo simples ou composto.
Oxygenação (*ókçijenâçau*) s. f. oxydação.
Oxygenar (*ókçijenár*) v. a. oxydar; combinar com o oxygenio.
Oxygenio (*ókçijéniu*) s. m. corpo simples gazoso que faz a parte respirável do ar e entra com o hydrogenio na formação da agua.
Oxygeno, a (*ókçijhanu*) adj. acutangulo.
Eximel (*ókçimél*) s. m. bebida de agua, vinagre e mel.
Ozena (*ózénâ*) s. f. ulcera no nariz.
Ozone (*ózíne*) s. m. alteração do oxygenio pela electricidade; cheiro particular que se segue a uma descarga electrica.
Ozonisac (*ózóniázár*) v. a. combinar com o ozone.
Ozonometro (*ózónómetru*) s. m. instrumento para apreciar a quantidade de ozone contida num gaz.

P

P decimo sexto caracter do alphabeto que valo simples ou dobrado o ter-

ceiro modo labial, e accentuado ou assinalado de h vale o primeiro bafejo.
Pâ (*pá*) s. f. utensilio para metter ou tirar o pão do forno, para apanhar lixo e outros usos; a parte mais larga do reino; a parte mais larga e carnuda da perna da rez.
Pabulô (*pábulu*) s. m. pasto, sustento.
Paca (*pakù*) s. f. fardo; mammifero roedor do Brazil.
Pacatamente (*pákátamête*) adv. com pacatez.
Pacatez (*pákâtéx*) s. f. indole pacifica.
Pacato, a (*pákátu*) adj. soccgado, ordeiro.
Paceiro, a (*pácêiru*) adj. o s. que frequenta o paço.
Pachá (*pâxâ*) s. m. governador de província na Turquia; mandão: impositor.
Pachola (*pâxólâ*) s. c. farçante; madraço; pateta.
Pacholice (*pâxulice*) s. f. dicto ou acto de pachola.
Pachorra (*pâxorrâ*) s. f. vagar, lentidão: paciencia.
Pachorrento, a (*pâxurrêtu*) adj. vagaroso; preguiçoso.
Pachonchada (*pâxôxâdâ*) s. f. dicto asnatico ou obsceno.
Pachyderme (*pâkidérme*) s. c. mammifero de pelle muito grossa, como o elephante, o hippopotamo, etc.
Paciencia (*pâçêciâd*) s. f. resignação, facilidade em soffrir; perseverança; passatempo ou jogo dumha pessoa só.
Paciente (*pâçicête*) adj. e s. c. que soffre, que tem pacienza; pessoa que vai soffrer a pena de morte; enfermo que soffre uma operação; s. m. o regimen directo do verbo; o sujeito do vorbo passivo.
Pacificação (*pâçifikâçau*) s. f. acto de pacificar.
Pacificador, a (*pâçifikâdôr*) adj. e s. que pacifica.
Pacificar (*pâçifikár*) v. a. restituir á paz, tranquillizar.
Pacifico, a (*pâçifiku*) adj. pacato, manso: oceano —, entre a America e a Asia.
Paco (*pácu*) s. m. residencia do rei ou do prelado; côpte — do concelho, a casa da camara.
Pacobeba (*pâkubéirâ*) s. f. especie de bananeira.
Pacote (*pákoté*) s. m. fardo pequeno, trouxa.
Pacotilha (*pâkutilhâ*) s. f. generos de commercio que o passageiro do navio pôde levar consigo.

Pacovie, a (pákóviu) *s.* pessoa estupida, simplória.

Pacto (páklu) *s. m.* ajuste, contrato.

Pactuar (pákluár) *v. a. e n.* ajustar, convencionar; transigir.

Pada (pádá) *s. f.* pão pequeno e ordinário; migalha, minibacia.

Padaria (pádáriá) *s. f.* fabrica ou venda de pão.

Padecedor, *a* (pádecedôr) *adj. e s.* que padece.

Padecente (pádecênte) *adj. e s. c.* que padece, que sofre; vítima.

Padecer (pádecér) *v. a.* sofrer, consentir; *v. n.* ser docente; ser vítima.

Padecimento (pádeciméntu) *s. m.* sofrimento; dor; doença.

Padelro, a (pádelru) *s.* fabricante ou vendedor de pão.

Padejador, n. (pádejádôr) *s.* pessoa que padaja.

Padejar (pádejár) *v. a.* revolver com a pá; *v. n.* ser padelro.

Padego (pádégju) *s. m.* acto de padegar; trabalho, industria ou estabelecimento de padelro.

Padela (pádiérra) *s. f.* verga da porta ou da janella.

Padinha (pádinha) *s. f.* bolo de massa de pão e manteiga de porco.

Padola (pádióla) *s. f.* especie de maca para transporte de pessoas ou de coisas.

Padralhada (pádrálhádâ) *s. f.* quantidade de padres (é termo depreciativo).

Padrão (pádrâu) *s. m.* typo oficial de pesos e medidas; modelo; titulo authentico; monumento, marco, balisa.

Padrasto (pádráxtu) *s. m.* o marido da mãe com relação aos filhos que esta teve do matrimonio anterior; pae desnaturalado; collina; espiga da unha.

Padre (pádre) *s. m.* pac; sacerdote, presbytero; santo —, o papa; doutor da Igreja.

Padreca (pádréckâ) *s. m.* padre indigno ou ridiculo.

Padre-nosso (pádrénócu) *s. m.* oração dominical, ensinada por Christo aos seus discípulos; conta grande do rosario: *loc. adv.* jogar a —, sem dinheiro.

Padrinho (pádrinhu) *s. m.* testemunha do baptismo ou do casamento, do doutoramento, do duello; protector.

Padroado (pádruádu) *s. m.* direito de conferir benefícios eclesiasticos.

Padreiro, a (pádrueíru) *s.* que pos-

sue padroado; patrono, protector; orago.

Pae (pái) *s. m.* gerador, progenitor; fundador; auetor; protector.

Paga (págħâ) *s. f.* pagamento; recompensa; salario; preço.

Pagador (págħādôr) *s. m.* o que faz pagamentos: mau —, individuo, que não paga o que deve ou o paga fóra do prazo. —, *a adj. e s.* que paga.

Pagadora (págħāduriâ) *s. f.* repartição onde se fazem pagamentos.

Pagamento (págħādmētu) *s. m.* acto de pagar; satisfação de dívida.

Paganismo (págħānijmu) *s. m.* religião dos pagãos, gentilismo, idolatria.

Pagante (págħātē) *adj. e s. c.* que paga o que deve; contribuinte; paciente.

Pagão, à (págħāu, —págħâ) *s. c adj.* sectario do paganismo, polytheista, idolatra, gentio.

Pagar (págħār) *v. a.* satisfazer; remunerar; dar como contribuição ou em satisfação de dívida; expiar; retribuir; indemnizar.

Pagavel (págħāvēl) *adj. c.* suscetível ou digno de ser pago.

Parcella (pájēlā) *s. f.* parcella.

Pagem (pájēe) *s. m.* moço que acompanhava o rei na guerra; moço que limpava os navios de guerra.

Pageto, a (pájigu) *adj.* relativo a palha, feito da palha.

Pagina (pájīnâ) *s. f.* lado da folha de papel ou livro; o que está escrito nesse lado.

Paginação (pájīndçāu) *s. f.* numeração das páginas do livro.

Paginar (pájīnár) *v. a.* numerar as páginas do livro.

Pago (págħu) *s. m.* paga. —, *a adj.* part. de Pagar; satisfeito, indemnizado.

Pagode (págħōde) *s. m.* templo dos povos asiaticos; moeda asiafica; bambochata.

Pagodice (págħudicę) *s. f.* folgança, bambochata.

Pagnilha (págħilħâ) *s. c.* pagante, pagador.

Painço (páicu) *s. m.* milho miúdo.

Painel (páicil) *s. m.* quadro pintado, retabulo, pintura; almofada de porta, janella ou tecto; espectáculo, vista.

Palo (páiu) *s. m.* carne de porco ensecada em tripa mais grossa que a do chouriço.

Paiol (páiol) *s. m.* deposito de polvora; parte do navio onde se guardam as provisões.

Paloleiro (*pálułéiru*) *s. m.* o guarda do paio.
Pairar (*páirár*) *v. n.* equilibrar-se no ar, adejar no mesmo ponto; estar imminente; hesitar; bordejar, estar á capa o navio.
Pairo (*páiru*) *s. m.* acto de pairar.
Paixão (*páixāu*) *s. f.* sentimento profundo, affecto violento; amor ardente; entusiasmo; grande pezar; parcialidade; os tormentos e martyrio de Jesus Christo.
Paiz (*páix*) *s. m.* terra; estado, nação.
Paizagem (*páizájēe*) *s. f.* vista ou pintura de campo; scena campestre.
Paizagista (*páizájixtā*) *s. c.* pintor de paizagens.
Paizano (*páizānū*) *s. m.* patrício; que não anda vestido de uniformo; que não é militar.
Paizista (*páizixtā*) *s. m.* paizagista.
Pala (*pálā*) *s. f.* engaste de pedra preciosa; parte do bonnet ou da barretina que cae sobre os olhos; panno que cobre os olhos; faixa longitudinal do escudo; parte do sapato onde assenta a fivelha; peta.
Palacego, a (*páláçéghu*) *adj.* pertencente ao paço.
Palacete (*páláçeté*) *s. m.* casa apalacada, pequeno palacio.
Palaciante, a (*páláçianu*) *adj.* palaceous: *s. m.* cortezão, aúlico; cortez, urbano.
Palacio (*páláçiu*) *s. m.* habitação real ou nobre; edifício grandioso.
Palada (*páládár*) *s. m.* eco da boca; sentido do gosto, sabor.
Paladino (*páládinu*) *s. m.* cavalleiro andante; defensor intrepido.
Palafrem (*páláfrēe*) *s. m.* cavalo bem feito e adestrado; cavalo de senhoras.
Palafreniere (*páláfrénêiru*) *s. m.* moço encarregado de palafrem.
Palamente (*pálaméltā*) *s. f.* os remos de barco; o apparelho dum a boca de fogo.
Palanca (*pálakā*) *s. f.* estacaria em fortificação; estaca; instrumento de caldeireiro para alizar ou estanhar.
Palancar (*pálakár*) *v. a.* guarnecer de palancas.
Palanco (*pálaku*) *s. m.* corda de içar a vela.
Palanforio (*páláfróriu*) *s. m.* palavreado, aranzel.
Palangana (*pálághānā*) *s. f.* tigela grande, malga.
Palanque (*páláke*) *s. m.* estrado de madeira com degraus onto se collocam os espectadores de festa ao ar livre.

Palanqueta (*pálákétā*) *s. f.* projectil da marinha antiga.
Palanquim (*pálaki*) *s. m.* leito, cadeira ou rede portatil.
Palatal (*pálátál*) *adj. c.* relativo ao paladar: modo —, facto verbal que se executa com a lingua no ceo da bocca; taes são as articulações de: ar, lê-lhe, nenhum, agua, cá: articulação —, todas essas sete, e mais as de: chá e jarro.
Palatina (*pálátind*) *s. f.* ornato de pelles que as senhoras-usam no pescoco.
Palatinado (*pálátinádu*) *s. m.* território e jurisdição do conde ou príncipe palatino.
Palatinal (*pálátinál*) *adj. c.* palatal.
Palatino, a (*pálátini*) *adj.* pertencente ao palacio ou ao paladar: conde, príncipe — que exercia funções no palacio do imperador.
Palato (*pálátu*) *s. m.* eco da bocca.
Palavra (*pálávrā*) *s. f.* expressão verbal de idéia ou affecto, vocabulo; phrase, locução, afirmação; doutrina; promessa verbal; fala, voz.
Palavrada (*pálávrádā*) *s. f.* palavra ou phrase grosseira.
Palavrão (*pálávrāu*) *s. m.* palavra empolada; palavrada.
Palavreado (*pálávrcádu*) *s. m.* aranzel, lengalenga; garrulice; labia.
Palavreador, a (*pálávredór*) *adj. e s.* garrulo, loquaz, falador.
Palavrear (*pálávreas*) *v. a. e n.* usar de palavreado, falar muito e sem nexo.
Palavreiro, a (*pálávreibru*) *adj.* palavroso, palavreador.
Palavrinha (*pálávrinhā*) *s. f.* palavra afectuosa ou alambicada.
Palavrorio (*pálávróriu*) *s. m.* palavrorio.
Palavroso, a (*pálávrózu*) *adj.* que consta ou usa de muitas palavras; palavreador.
Palco (*pálku*) *s. m.* a parte do theatro onde representam os actores; palanque, tablado.
Palea (*páleá*) *s. f.* a pala do calix.
Paleacco, a (*páleáceu*) *adj.* feito de palha.
Palear (*páleár*) *v. a.* pôr ás claras, patentear.
Palega (*pálegħā*) *s. f.* embarcação perquinha da Ásia.
Paleiforme (*pálefíorme*) *adj. c.* similarhante a palha.
Paleographia (*páleughráfiá*) *s. f.* descripção ou tratado de antiguidades; escrcripta antiga.
Paleographo, a (*páleoghráfu*) *s. pes-*

soa que sabe ou trata paleografia; (impropriamente) reprodução de quaequer manuscritos para exercício de leitura.

Paleolítico, a (*páleólítiku*) adj. relativo á idade da criação, chamada da pedra lascada.

Paleólogo, a (*páleólughu*) s. pessoa que sabe línguas mortas e antigas.

Paleontologia (*páleotulujá*) s. f. ciência dos fósseis.

Paleontológico, a (*páleotulójiku*) adj. relativo a fósseis ou á paleontologia.

Palermo (*pálermô*) s. c. parvo, tolo, pateta, aparvalhado.

Palestina (*pálextinâ*) s. f. carácter de imprensa do corpo de 22 pontos.

Palestra (*pálextrâ*) s. f. logar destinado aos exercícios gymnásticos; discussão litteraria; conversação.

Palestrar (*pálextrár*) v. n. conversar, discutir sobre assuntos litterários.

Palestrico, a (*pálextriku*) adj. relativo a palestra.

Paleta (*páletâ*) s. f. taboilha em que o pintor dispõe as tintas; pau de modelar.

Paleto (*páletó*) s. m. casaco que se veste por cima doutro, sobretudo.

Palha (*pálhâ*) s. f. haste das gramíneas cerealíferas; palhinha; couça de pouco valor; palavreado vão, banalidade; folhelho do milho.

Pallabote (*pálhâbôte*) s. m. barco de dois mastros, e armação latina.

Pallançada (*pálhâçâdâ*) s. f. acto ou dito de palhaço; mascarada.

Pallhaço, a (*pálhâcu*) s. bobo, arlequim; adj. palacceo.

Palhada (*pálhâdâ*) s. f. comida preparada com palha para sustento das cavalgaduras; palavreado; maçada.

Palhagen (*pálhâjêc*) s. f. grande quantidade de palha.

Palhal (*pálhâl*) s. m. palhoça, choça.

Palhar (*pálhâr*) s. m. palhal.

Pallegal (*pálheghâl*) s. m. terra onde ha muita palha.

Palleirão, ona (*pálhêirâu*, —rônâ) s. e adj. pessoa que usa de palavreado inutil, que fala ou escreve muito mas sem graça nem tino.

Palleirciro, a (*pálhêirciru*) s. pessoa que põe palhinha em cadeiras ou bancos, vendedor de palha; o que dispõe a palha em medas.

Palleiro (*pálhêiru*) s. m. deposito de palha. —, a adj. amigo de comer palha.

Palheta (*pálhêtâ*) s. f. instrumento do jogo da pela; lamina nos instrumentos de sopro que faz vibrar o ar;

lamina de prata muito delgada; palheta. —s, pl. sapatos, botas (pop.).

Palhetada (*pálhétâdâ*) s. f. movimento da palheta: loc. adv. em duas —s, num momento.

Palhetão (*pálhétâu*) s. m. a parte da chave que entra na fechadura e dá volta á lingueta.

Palhete (*pálhête*) adj. c. cór de palha: s. vinho —, de cór clara, trausparente.

Palhizo (*pálhizô*) s. m. palha moída, —, a adj. feito de palha.

Palhinha (*pálhinhâ*) s. f. palha ou junça entrançada que forma o assento ou as costas de cadeiras, canapés, bancos, etc.

Palhoça (*pálhôçâ*) s. f. choupana, caixa coberta de colmo ou palha; capa feita de palha.

Palhote (*pálhôte*) s. m. casa ou choupana coberta de colmo ou palha.

Pallizada (*pálizâdâ*) s. f. estacada; terreiro, lieca.

Pallho (*pálhîu*) s. m. rolo de pau em que os tinturciros torcem e exprimem as meadas.

Pallengenesis (*páljenézidâ*) s. f. renascimento, reprodução.

Palinodia (*pálîuôdiâ*) s. f. retratação.

Palinuro (*pálînûru*) s. m. piloto: guia.

Palitar (*pálitár*) v. a. esgaravar ou limpar com palito.

Palitiero (*pálitêiru*) s. m. uteusilio de mesa onde se servem os palitos. —, a s. pessoa que faz palitos.

Pallito (*pálitû*) s. m. instrumento de limpar os dentes; bolo comprido e estreito; pessoa muito magra e esguia; pessoa que se dá ao desfrute.

Palluro (*pálîúru*) s. m. espinheiro, planta rhamnacea.

Palladio (*pálâdiu*) s. m. estatua de Pallas; salvaguarda, patrocínio.

Pallinço (*pálîâçâu*) s. f. acto de paliar; disfarce.

Palliator, a (*pálîâdôr*) adj. e s. que paliia.

Palliar (*pálîâr*) v. a. disfarçar; entretener; demorar, adiar; aliviar.

Palliativo (*pálîâtîru*) s. m. remedio que não cura radicalmente mas alivia a doença; disfarce; adiamento. —, a adj. que serve para palliar.

Pallidez (*pálidêx*) s. f. cór ou qualidade do que é pallido.

Pallido, a (*pálidu*) adj. descorado, desmaiado; fróxuo, fraco, faltó de vigor, de vida.

Pallio (*pálîu*) s. m. capa, manto; faixa de lã branca de que usam os

bispos; panno sustido por seis ou oito varas debaixo do qual vai o sacramento nas procissões ou os reis e principes nos cortejos.

Pallor (pálór) *s. f.* pallidez.

Palma (pálmā) *s. f.* ramo de palmeira; palmeira; victoria.—*s., pl.* aplauso.

Palmaada (pálmādā) *s. f.* pancada com a palmaada da mão.

Palmar (pálmár) *s. m.* bosque de palmeiras; *adj. c.* dum palmo de comprimento; relativo à palma; patente, manifesto: *v. a.* empalmar, escamotear.

Palmatorda (pálmātūádā) *s. f.* pancada com palmatoria.

Palmatoria (pálmātóriā) *s. f.* instrumento de pau que é um disco com cabo e serve para castigar as crianças batendo-se-lhes com ella na palma da mão; especie do castiçal com prato e cabo: dar as mãos à—, confessar o erro.

Palmear (pálmeár) *v. a. e n.* bater palmas, applaudir.

Palmela (pálmērā) *s. f.* arvore de tronco alto e nú rematado por um fasciculo de folhas grandes.

Palmelar (pálmērál) *s. m.* matta de palmeiras, palmar.

Palmeta (pálmétā) *s. f.* palmilha; estupula; cunha que faz levantar ou abaixar a culatra da peça para regular a pontaria.

Palmífero, a (pálmiferu) *adj.* que produz palmeiras.

Palmilha (pál/mihlā) *s. f.* forro interior da sola do sapato ou da bota; parte inferior do pé da meia.

Palmilladeira (pál/mihlēdēirā) *s. f.* mulher que deita palmilhas.

Palmillhar (pál/mihlhār) *v. a. e n.* deitar palmilhas: andar ou percorrer a pé.

Palmipedes (pálmipedex) *adj. c. pl.* ordem do aves, caracterizadas por terem os dodos unidos por membrana, e a que pertencem os patos, cysnes, etc.

Palmitezo, a (pálmitézu) *adj.* cavallo —, que tem o casco duro.

Palmito (pálmitu) *s. m.* ramo de palmeira; miolo do tronco da palmeira; ramo de flores entrelaçadas com folhas de palmeira.

Palmo (pálmu) *s. m.* medida equivalente a 22 centimetros; distancia entre as extremidades dos dedos polgar e mínimo da mão aberta.

Paloma (pálomā) *s. f.* cabo da verga.

Palomba (pálóbā) *s. f.* relinga da veila de estae.

Palonço, a (pálōçu) *adj. e s. tolo, pa-palvo.*

Palpação (pálpāçāu) *s. f.* o acto de palpar.

Palpar (pálpár) *v. a.* apalpar.

Palpavel (pálpável) *adj. c.* suscetível de ser palpado; manifesto, evidente.

Palpebra (pálpebrā) *s. f.* capella do olho, cada um dos veos moveis que unindo-se encobrem o olho.

Palpitação (pálpitāçāu) *s. f.* movimento tremulo e convulsivo, principalmente do coração.

Palpitante (pálpitāte) *adj. c.* que palpa, tremulo; recente.

Palpitá (pálpitár) *v. n.* ter palpitações, tremer, sobressaltar-se: *v. a.* suppor; procurar saber.

Palpite (pálpite) *s. m.* palpitação; presentimento, suposição.

Palra (pálrrā) *s. f.* loquacidade, palavrado.

Palrador, a (pálrrādôr) *adj. e s.* falador, tagarela.

Palrar (pálrrâr) *v. n.* chilrear, tagarelar, palestrar.

Palraria (pálrrâriā) *s. f.* tagarelice.

Palratorio. V. *Parlatorio*.

Palres (pálrrâi) *s. f.* som confuso de muitas vozes; palraria.

Palrear (pálrrâiár) *v. intr.* palrar, parolar.

Palreiro, a (pálrréiru) *adj. e s.* palrador.

Palrice (pálrric) *s. f.* palraria.

Palnde (pálûde) *s. f.* lagoa, pantano, paul.

Paludososo, a (páludôzu) *adj.* que tem paues, pantanoso.

Palurdio, a (pálûrdiu) *s.* palerma, paviovio.

Palustre (pálúxtre) *adj. c.* paludoso; que cresce e vive nos paues.

Pampa (pápā) *s. f.* grande planicie deserta e inculta na America do Sul.

Pampano (pápânu) *s. m.* ramo de vime com folhas; parra.

Pampanoso, a (pápânozú) *adj.* coberto de pampanos.

Pampeiro (pápêiru) *s. m.* vento tempestuoso que nas costas da America meridional sopra de oeste.

Pamphletario, a (pâfletâriu) *adj.* proprio de pamphleto: *s.* auctor de pamphlets.

Pamphleto (pâfletu) *s. m.* folheto, opusculo em estylo violento.

Pampilho (pâpilhū) *s. m.* aguilhão, aguilhada de touros; planta synantherica.

Pampinco, a (pâpîneu) *adj.* relativo ao pampano; pampinoso.

Pampinoso, a (*pāpinōzu*) adj. coberto de pampinos.

Panacea (*pánacéia*) s. f. panacea.

Panecia (*pánâcēia*) s. f. remedio para toda a especie de males.

Panado, a (*pánadu*) adj. coberto de pão ralado: agua — a, em que se ferve pão torrado.

Panarrio (*pánâriçiu*) s. m. inflamação e tumor nas pontas dos dedos.

Panaseo (*pánáxku*) s. m. herva de pasto.

Panasqueira (*pánâxkêiru*) s. f. campo em que ha panaseo.

Panasqueiro (*pánâxkêiru*) s. m. panasqueira. —, a adj. pessoa de trajo e modos toscos.

Panca (*págā*) s. f. o estomago maior dos ruminantes: barriga grande ou cheia.

Pancada (*pákádā*) s. f. choque; golpe dado com pau, bordoada; acção de bater; pulsão; palpitação; som da pendula do relogio; veneta, tinteta, mania.

Pançada (*pácádā*) s. f. enchimento de barriga ou do estomago; fartadela; pancada na barriga ou no estomago.

Pancardaria (*pákárđiáu*) s. f. grande quantidade de pancadas, bordoada; bombo, tambores, pratos e timbales dumha orchestra ou banda de musica.

Pancreas (*pákredāx*) s. m. glandula entre o estomago e a columna vertebral no lado esquerdo do abdómen.

Pancreatico, a (*pákreatíku*) adj. e s. relativo ao pancreas; liquido segregado pelo pancreas.

Pancreatina (*pákretíñu*) s. f. substancia que se encontra no succo pancreatico.

Pançudo, a (*pácúdu*) adj. barrigudo, bojudo.

Pancreta (*pádétā*) s. f. o typo de impressão do corpo II; o digesto romano.

Panlega (*pádeghā*) s. f. patuscada; estroinice.

Pandegar (*pádeghár*) v. n. andar em pandegas, fazer estroinices.

Pandego, a (*pádeghu*) s. e adj. patusco, estroinica.

Pandicelro, a (*pádérêiru*) s. fabricante ou toreador de pandeiro.

Pandireta (*pádérêtā*) s. f. pandeiro.

Pandiro (*pádérū*) s. m. especie do tambor pequeno de uma só pelle e guarnecido de guisos.

Pandemonio (*pádemóniu*) s. m. a corte do inferno; balburdia; assembleia tumultuosa.

Pandereta (*páderétā*) s. f. tosquiartas —, desigualmente, às escadas.

Pandiculacão (*pádikulâçāu*) s. f. distensão dos braços e das pernas; espregniamento.

Pandiga (*pádighā*) s. f. pandega.

Pandilha (*pádilhā*) s. f. conluio para defraudar alguem: s. m. socio de pandilha; vadio.

Pandilheiro, a (*pádilhêiru*) s. socio de pandilha, vadio, gatuno.

Pando, a (*pádu*) adj. enfumado, bojudo.

Pandora (*pádôrâ*) s. f. personagem mythologica: boceta de —, a que Jupiter offereceu a Pandora, e que o esposo destapou entornando-se pela terra todos os males, ficando no fundo a esperança: origem de todos os males.

Pandorga (*pádôrghâ*, s. f. musica desentada e ruindosa; mulher barriguda.

Paneyrico (*pânejiriku*) adj. e s. m. diz-se do discurso laudatorio.

Paneyrista (*pânejirixtâ*) s. c. auctor de paneyricos.

Panciro (*pânciru*) s. m. cesto de vime com aza; a ré dos botes e escalores.

Panclila (*pâuélâ*) s. f. vaso de barro ou de metal em que se coze a comida.

Panclilada (*pâncládâ*) s. f. conteúdo da panella: cascalleira; pieira.

Panclilinha (*pânelinhâ*) s. f. panella pequena; sucia, conluio.

Panagão (*pâghâiu*) s. m. pequena embarcação asiatica: mandrião, maralheiro.

Panico (*pâniku*) s. m. terror vão e sem causa. —, a adj. que causa susto sem motivo.

Panícula (*pâníkulâ*) s. f. inflorescencia em forma de espiga.

Panificação (*pâniifikâçâu*) s. f. arte de reduzir a farinha a pão.

Panificar (*pâniifikâr*) v. a. transformar a farinha em pão.

Pannal (*pânlâ*) s. m. panno grande. — de palha, panno ou manta em que se envolvo palha basbaque, parvo, pessoa inutil.

Pannejamento (*pânejâmêtu*) s. m. o vestuario ou trajo das figuras pintadas ou esculpidas.

Pannejar (*pânejâr*) v. a. entrajar as figuras ou imagens, pintar ou esculpir a roupagem dellas: v. n. agitar-se o panno do navio.

Panninho (*pâñinhu*) s. m. tecido fino de algodão.

Panno (*pânu*) s. m. qualquer peça de

tecido; cada uma das peças de que se faz a saia, o lençol e outras roupagens quo não são interícas; as velas do navio; nodoa amarellada no rosto ou em outra parte do corpo; cada face duma obra de construção; a tela que se levanta ou abaixa no palco.

Panoplia (*pânóplia*) *s. f.* armadura; trofeo; sala de armas.

Panorama (*pânrâmâ*) *s. f.* quadro circular ou cylindrico que o espetador desfruta collocando-se no centro; vista, paizagem.

Panriar (*pâriár*) *v. n.* viver na ociosidade.

Panria (*pâriá*) *s. f.* ociosidade, vadiagem.

Pantafacundo, *a* (*pâtâfâcûdu*) *adj.* bochechudo.

Pantalonas (*pâtâlônâx*) *s. f. pl.* calças; calça de meia.

Pantana (*pâtândâ*) *s. f.* dar com alguma cousa em —, arruiná-la, estragá-la.

Pantanal (*pâtânlâ*) *s. m.* atoleiro.

Pantano (*pâtânu*) *s. m.* lodaçal, paul.

Pantanozo, *a* (*pâtâñôzu*) *adj.* relativo a pantano, cheio de pantanos, paludosos.

Pantejar (*pâteár*) *v. a. ou n.* caçar, dizer chocarres.

Panthesimo (*pâteijmu*) *s. m.* doutrina ou sistema philosophico-religioso em que Deus é tudo quanto existe, ou em que nada há fora de Deus.

Panthelista (*pâteixtâ*) *s. c.* sectario do pantheismo; *ajá*. *c.* relativo ao pantheismo.

Pantheon (*pâteôñ*) *s. m.* templo romano eonsagrado a todos os deuses; edifício consagrado à memoria dos homens celebres e benemeritos de um paiz.

Panthera (*pâterâ*) *s. f.* animal feroz do genero *felis*: pessoa iracunda e furiosa.

Pantographio (*pâtôgrâfu*) *s. m.* instrumento de copiar figuras.

Pantometro (*pâtômetru*) *s. m.* instrumento de medir angulos e traçar linhas.

Pantomima (*pâlumimâ*) *s. f.* representação mímica; pantomima.

Pantomimico, *a* (*pâlumimiku*) *adj.* relativo à pantomima.

Pantomimo, *a* (*pâlumimu*) *adj.* e *s.* actor mímico.

Pantomina (*pâlumimâ*) *s. f.* logro, intrujoce.

Pantomincro, *a* (*pâluminêru*) *adj.* e *s.* que diz ou faz pantomimas.

Pantomince (*pâluminêçê*) *s. f.* pantomima.

Pantufa (*pâtûfâ*) *s. f.* pantufa; mulher gorda, com vestidos muito rodados.

Pantufo (*pâtûfu*) *s. m.* chinela. —, *a adj.* individuo barrigudo.

Panturra (*pâtûrrâ*) *s. f.* barriga grande; soberba, embofia.

Panturrilha (*pâtûrilihâ*) *s. f.* harriga da perua; chumaço quo a reveste para a fazer parecer gorda.

Pão (*pâo*) *s. m.* massa de farinha de cereaes para alimentação; cereaes; sustento, alimento; incios de subsistencia; hostia.

Pãozinho (*pâuzinhu*) *s. m.* individuo que se dá ao desfrute, piegas: pão pequeno.

Papa (*pâpâ*) *s. m.* o chefo visivel da igreja catholica: *s. f.* farinha cozida em agua ou leite; qualquer substancia molle e desfeita em liquido: cobertor de —, feito de lã vasta.

Papa (*pâpâ*) *s. m.* pae.

Papa-asordia (*pâpâçôrdâ*) *s. c.* pessoa molle, indolente.

Papada (*pâpâdâ*) *s. f.* tumor glanduloso no pescoco; a maçã do peito das rezes.

Papado (*pâpâdu*) *s. m.* auetoridade e jurisdicção do papa.

Papafigo (*pâpâfihu*) *s. m.* passaro dentirostro de cor amarella. —, *s. pl.* as velas mais baixas do navio.

Papafina (*pâpâfinâ*) *adj.* *c.* excellente; saboroso; ridiculo: *s. m.* individuo ridiculo e pretencioso.

Papafornigas (*pâpâfurmighâx*) *s. m.* nome dum mammifero e dum passaro que se nutrem principalmente de formigas.

Papagaia (*pâpâghâid*) *s. f.* femea do papagaio.

Papagaiat (*pâpâghâidâ*) *adj.* *c.* relativo ou similhante ao papagaio.

Papagalo (*pâpâghaiu*) *s. m.* ave trepadora que imita a voz humana; pessoa que repete o que ouve dizer, brinquedo de papel que se deita ao vento ficando preso por una guita; divisoria entre duas janelas pela parte exterior da casa; ferro da canna do leme; cueiro; nome de varias plantas.

Papaguear (*pâpâgheár*) *v. n.* falar como o papagaio; tagarelar.

Papal (*pâpâl*) *adj.* *c.* relativo ao papa.

Papallino, *a* (*pâpâlinu*) *adj.* papal; soldado —, do papa.

Papalva (*pâpâlvâ*) *s. f.* especie de dominha; mulher tola e hoçal.

Papalvo, *n* (*pâpâlvu*) *adj.* e *s.* tolo, hoçal, pacovio.

Papamescas (*pâpâmôrkâx*) *s. m.* no-

me dum passaro dentirostro ; dum reptil e dum a aranha que se nutrem principalmente de moscas : basbaque, lorpa.

Papão (*pápau*) *s. m.* figura ou objecto com que se mette medo a alguém ; espantalho, abantesma ; comilão.

Papar (*pápár*) *v. a.* comer.

Papu-ratos (*pápárrátux*) *s. m.* ave pernalta (*buphus comatus*) : pl. gata-funhos.

Paparicar (*pápárikár*) *v. a. e n.* comer a miude e aos poucos, petiscar.

Paparicos (*pápárikux*) *s. m. pl.* carinhos, cafunés ; gulodices.

Paparrotaada (*pápárrutádá*) *s. f.* comida de porcos : bafofia, jactancia.

Paparrotagem (*pápárrutajé*) *s. f.* paparrotada.

Paparrotao, ona (*pápárrutáu, -tóna*) *adj. e s.* impostor, bafofio, parlapatão.

Paparrotoice (*pápárrutiçé*) *s. f.* acto ou dito de paparrotao.

Papa-tabaco (*pápítábáku*) *s. m.* peixe da família dos percidas : pessoa que toma muito tabaco ou rapé.

Papaveraceas (*pápáveráceax*) *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a papoula.

Papayaceas (*pápáiçedx*) *s. f. pl.* familia de arvores gommosas da America do Sul.

Papazana (*pápázand*) *s. f.* comezaina, bambochata, regabofe.

Papear (*pápér*) *v. a. e n.* palrar, papaguar, chilrear.

Papeira (*pápéirá*) *s. f.* tumor na face ou na garganta ; papada : arbusto borraginico do Brazil.

Papel (*pápél*) *s. m.* massa formada de matérias vegetaes e disposta em folhas para escrever, embrulhar, etc. ; a parte dumna peça theatrical que cabe a cada actor ; atribuições, funções ; documento escripto ; notas de banco. — *eis* (*pápéix*) *pl.* documentos, titulos.

Papelada (*pápéládá*) *s. f.* grande quantidade de papeis.

Papelagem (*pápélájé*) *s. f.* papelada.

Papelão (*pápélau*) *s. m.* papel muito grosso ; individuo fatuo, paspalhão.

Papelaria (*pápeldriá*) *s. f.* loja de venda de papel e artigos de escrituração.

Papeleira (*pápélírá*) *s. f.* especie de secretaria com gavetas.

Papeleira (*pápélctá*) *s. f.* papel avulso ; cartaz ; periodico ; editorial.

Papeliro (*pápéliqú*) *s. m.* involucro de papel ; cosa embrulhada em papel.

Papelinhos (*pápelinhus*) *s. m. pl.* bocadinhos muito miudos de papel pa-

ra brinquedo de entrudo ; ações ridiculas.

Papelista (*pápelixtá*) *s. c.* investigador de papeis antigos ; archivista.

Papelotes (*pápelótx*) *s. m. pl.* pedaços de papel em que se enrola o cabello para o encaracolar.

Papeluchos (*pápélizu*) *s. m.* papel que só pôde servir para embrulhos ; papel inutil ou desprezivel.

Papilho (*pápílhü*) *s. m.* appendice do fructo de certos vegetaes.

Papilionaceo, a (*pápílunágeu*) *adj.* relativo á borboleta. — *as, s. f. pl.* familia de plantas, chamada hoje das leguminosas.

Papilla (*pápíld*) *s. f.* pequena protuberancia das membranas mucosas ou de certos orgãos vegetaes.

Papilliar (*pápílár*) *adj. c.* relativo ou similhante a papilla.

Papisme (*pápíjmú*) *s. m.* supremacia do papa ; ultramontanismo.

Papista (*pápíxtá*) *s. c.* sectario do papismo.

Papo (*pápú*) *s. m.* primeiro estomago das aves donde o alimento passa para a moela ; papeira ; folle que faz o fato quando não assenta bem : loc. adv. falar de —, com soberba.

Papetas (*pápóidax*) *s. f. pl.* peças onde prendem as roldauas das adriças.

Papella (*pápóild*) *s. f.* papoula.

Papoula (*pápóld*) *s. f.* planta typo das papaveraceas, dormideira.

Papudo, a (*pápídu*) *adj.* que tem grande papo ; protuberante, proeminente, carnudo.

Papula (*pápúld*) *s. f.* borbulha vermelha, empigem, dartro ; protuberancia nas folhas das ficoidaes e de outras plantas.

Papuloso, a (*pápulózu*) *adj.* que tem papulas.

Papyro (*pápíru*) *s. m.* especie de junça em que os antigos escreviam antes da invenção do papel.

Paquebote (*pákebóte*) *s. m.* navio pequeno para transporte de correspondencias.

Paquebotelho (*pákebutéiru*) *s. m.* tripulante de paquebote.

Paquete (*pákete*) *s. m.* paquebote ; navio grande para transporte de correspondencias, mercadorias e passageiros ; moço de recados : papel —, de muito pouco peso.

Par (*pár*) *adj. c.* igual, simulhante : parcirio : numero —, divisivel por 2 : *s. m.* as duas pessoas que dançam juntas ; duas possoas ; dois objectos iguaes ; sociedade de dois ; parcha ;

- membro da camara alta: *loc. adv.*
a—, ao lado um do outro; junto;
de — em —, de lado a lado; ao —, a
preço igual.
- Para** (*párdā*) *prep.* indica direcção, fim,
comparação, tempo futuro, comple-
mento terminativo: *loc. conj.* — que,
afim de que; para que fim.
- Parahem** (*párbēō*) *s. m.* (mais uso
no *pl.*) felicitação. — *bens* (*—bēex*)
pl.
- Parabola** (*pírábulā*) *s. f.* narração
allegorica com intuito moral; curva
cujos pontos todos distam igualmen-
te do foco e da directriz.
- Parabolico, a** (*párbóliku*) *adj.* relati-
vo a parabola; que tem a forma ou
natureza della.
- Parabololide** (*pírábulóide*) *adj.* c. si-
milhante a parabola: *s. m.* superfi-
cie gerada por uma parabola que se
move sobre outra em plano differente.
- Paracentese** (*párdzéteze*) *s. f.* acto de
picar alguma parte do corpo para
fazer sahir o liquido ou serosidade
que a enche.
- Parachronismo.** V. *Metachronismo*.
- Parnelito** (*párlítu*) *s. m.* o Espírito
Santo; intercessor, advogado, asses-
sor.
- Parada** (*párdā*) *s. f.* paragem; pau-
sa: rovista de tropas; formatura das
mesmas; dinheiro que se arrisca de
cada vez no jogo de parar; defesa
contra um golpe na esgrima.
- Paradelo** (*párdálēru*) *s. m.* logar,
morada, sitio onde alguma cousa ou
pessoa está.
- Paradigma** (*párdigħmā*) *s. m.* exemplo
de declinacion ou de conjugação
ua grammatica.
- Paradisiaco, a** (*párdizidāku*) *adj.* re-
lativo ou pertencente ao paraíso.
- Parado, a** (*párdā*) *adj.* quieto, immo-
vel: bem —, que dá boas esperan-
ças.
- Paradoiro** (*párdđōiru*) *s. m.* para-
douro.
- Paradeiro** (*párdđōru*) *s. m.* paradei-
ro.
- Paradoxal** (*párdūkçāl*) *adj.* c. que
parece contrario á opinião commun;
disparatado.
- Paradoxo, a** (*párdóku*) *adj.* parado-
xal: *s. m.* opinião ou ideia parado-
xal.
- Parafusador, a** (*párfuzādōr*) *adj.* e
s. que parafusa.
- Parafusar** (*párfuzár*) *v. a.* segurar
com parafuso: *v. n.* matutar, cogi-
tar.
- Parafuso, a** (*párfuzu*) *s. m.* instru-
mento composto dumha haste aberta

- em roscas que serve para segurar
duas peças.
- Paragem** (*párdjēe*) *s. f.* acto de pa-
rar, cessação de movimento; logar
onde se fica, onde se interrompe a
marcha; pausa; paradouro.
- Paragoge** (*párdghōje*) *s. f.* acrecen-
tamento de letra ou syllaba no fim
da palavra.
- Paragrapho** (*párághrāfu*) *s. m.* divi-
são de discurso, de capítulo, de arti-
tigo; signal desta divisão.
- Paralso** (*párdizu*) *s. m.* grande par-
que dos antigos Persas; logar onde
Deus pôz o primeiro homem; bem-
aventurança; sitio delicioso.
- Paralheiro** (*párlhēiru*) *s. m.* forma
do assucar.
- Paralipomenos** (*párlipómēnu*) *s. m.*
pl. supplemento; titulo de dois li-
vros historicos da Biblia que con-
teem o que tinha sido omittido nos
quatro livros dos reis.
- Paralipse** (*párlipce*) *s. f.* figura de
rhetorica com que se fingue querer
omittir alguma cousa, dizendo-a com-
tudo.
- Parallaxe** (*párlákçē*) *s. f.* angulo que
se imagina para medir a distancia
dum astro à terra.
- Parallela** (*párlélēdā*) *s. f.* linha ou su-
perficie que conserva sempre a mes-
ma distancia de outra.
- Parallelamente** (*párlélämētē*) *adv.* a
igual distancia; ao lado, a par.
- Parallellepipedo** (*párlèlepípedu*) *s. m.*
solido de seis lados, sendo os oppostos
iguales entre si.
- Parallelismo** (*párlélismu*) *s. m.* situa-
ção parallelia; symetria, correspon-
dencia.
- Paralelo, a** (*párlēlu*) *adj.* que dista
sempre igualmente doutro; equidis-
tante; igual; analogo: *s. m.* compa-
ração, simile, confronto: pôr om—,
confrontar.
- Paralelogramo** (*párlélengħrāmu*) *s.*
m. quadrilatero que tem iguaes os
lados oppostos.
- Paralogismo** (*párlujijmu*) *s. m.* ar-
gumento vicioso.
- Paralta** (*párltā*) *adj.* e *s. c.* casqui-
lho, janota.
- Paraltice** (*párltīce*) *s. f.* garridice.
- Para-luz** (*páralux*) *s. m.* tudo o que
serve de resguardar a vista contra
a luz.
- Paralvilho** (*párlvilhu*) *s. m.* paralta.
- Paralysarão** (*párlizāçāu*) *s. f.* acto de
paralysar, interrupção, demora.
- Paralyzar** (*párlizár*) *v. a.* tornar pa-
ralytic; suspendor, interromper, fa-
zer parar.

Paralysia (*párálizidá*) *s. f.* privação ou diminuição de contractibilidade muscular duma ou muitas partes do corpo com lesão ou sem lesão da sensibilidade; entorpecimento.

Paralytico, a (*párálítiku*) *adj.* e *s.* atacado de paralysia.

Paramentar (*párâmétár*) *v. a.* adorar ou vestir com os paramentos: enfeitar.

Paramento (*párâmetu*) *s. m.* ornato; face polida da pedra de construção. — *s. pl.* vestimentas com que o sacerdote celebra a missa ou outra cerimonia religiosa; peças com que se adornam as igrejas.

Parametro (*párâmetru*) *s. m.* linha invariavel que entra na equação duma curva.

Paramo (*párâmu*) *s. m.* planicie erma.

Paranca (*párâcâ*) *s. f.* descanço, repouso, folga.

Parangona (*párâghônd*) *s. f.* letra grande para cartazes.

Paranympho (*párâñfú*) *s. m.* padrinho do noivo; patrono, protector.

Parapeito (*párápéitu*) *s. m.* parede ou muro que ehega até á altura do peito.

Parapheruas (*párâferrnâix*) *adj.* e *s. m. pl.* bens que no regimen dotal a mulher pôde usar e administrar.

Paraphrase (*párâfrâze*) *s. f.* explanação do texto; traduçao livre e desenvolvida; comentario.

Paraphrascar (*párâfrâzeár*) *v. a.* exemplar, ampliar, desenvolver, comentar.

Paraphrasta (*párâfrâxtâ*) *s. c.* paraphraste.

Paraphraste (*párâfrâxte*) *s. c.* individuo que faz paraphrases.

Paraphrastico, a (*párâfrâxtiku*) *adj.* que tem o caracter de paraphrase ou lhe diz respeito.

Paraplegia (*párâpléjâ*) *s. f.* paralysia da parte inferior do corpo.

Parafquedas (*párâkédâx*) *s. m.* apparelho em que os aeronautas descem do balão ou com que attenuam os effeitos da queda.

Parar (*párâr*) *v. n.* deixar de andar; suspender a marcha; descançar; ficar; residir; redundar; ficar suspenso: *v. a.* aparar, sustentar; apontar ao jogo; impedir de andar.

Para-raios (*párârraiux*) *s. m.* haste metallica a que se liga uma corrente conductora para afastar o raio.

Parasceve (*párâxçére*) *s. f.* dia anterior ao da festa, no qual os judeus se preparavam para a celebrar; sex-

ta-feira sancta; toda a sexta-feira para os judeus.

Paraselene (*párâseléne*) *s. f.* circulo-luminoso em volta da lua; imagem diffusa da lua que apparece ás vezes ao pé deste astro.

Parasita (*párâzitâ*) *adj.* e *s. c.* que come ao lado ou á custa doutrem; planta que vive sobre outra de especie diferente; animal que vive á custa da substancia doutro.

Parasitico, a (*párâzítiku*) *adj.* relativo ao parasita.

Parasitismo (*párâzitijmu*) *s. m.* a qualidade ou condição de parasita.

Paravante (*párâvâte*) *s. m.* a parte do navio do lado da proa.

Pára-vento (*párâvêtu*) *s. m.* biombo, guardavento.

Parca (*párkâ*) *s. f.* a morte. — *s. pl.* tres deusas da mythologia, Cloto, Lachesis e Atropos; filhas de Erebo e da Noute, que presidiam a primeira ao nascimento, a segunda á vida e a terceira á morte.

Parcamento (*párkâmête*) *adv.* eom parceria, pouco.

Parcaria. V. Parceria.

Parceiro, a (*párçêiru*) *adj.* e *s. m.* socio, companheiro; igual; quinhoeiro; expertalhão.

Parcel (*párçel*) *s. m.* baixio, escolho, recife.

Parcela (*párçel*) *s. f.* pareella.

Parcelade, a (*párçeladu*) *adj.* que tem pareeis.

Parcelar (*párçelár*) *adj.* *c.* e *v. a.* parcelar.

Parcella (*párçelâ*) *s. f.* pequena parte, fragmento, partieula; addição.

Parcellear (*párçelár*) *v. a.* dividir em parcelas: *adj.* *c.* composto de parcelas.

Parceria (*párçeridá*) *s. f.* sociedade com interesses communs.

Parcha (*párçâ*) *s. f.* easulo do bicho da seda em que o bicho morreu de doença.

Parche (*párxe*) *s. m.* panninho molhado que se applica sobre inflamação, dor ou ferida.

Parcial (*párçial*) *adj.* *c.* que é parte dum todo; que não entra ou não figura na sua totalidade; partidário, faccioso.

Parcialidade (*párçidâde*) *s. f.* qualidade do que é parcial; facção, partido; dedicação apaixonada.

Parcializar (*párçâlizár*) *v. a.* tornar parcial; bandear.

Parcialmente (*párçâlmête*) *adv.* por partes; em parte; apaixonadamente.

Pareimonia (*párçimónia*) *s. f.* acto de poupar, economia, sobriedade.
Pareimoniasto, a (*párçimoniôzou*) *adj.* que usa de pareimonia, pougado.
Pareco, a (*párku*) *adj.* pareimonioso, sobrio, moderado.
Pardacento, a (*párdâçetu*) *adj.* tirante a pardo, esbranquiçado.
Pardaço, a (*párdâgu*) *adj.* pardacento.
Pardal (*párdál*) *s. m.* passaro conirostro; casta de uva.
Pardan (*párdau*) *s. m.* moeda da India que vale cerca de 300 réis.
Pardelha (*párdélhâ*) *s. f.* peixe ey-prinida.
Pardenço, a (*párdéçu*) *adj.* pardaco.
Pardês (*párdex*) *interj.* corrupção de: por Deus!
Pardessus (*párdéçú*) *s. m.* paletot, sobretudo.
Pardieiro (*párdéíru*) *s. m.* casa arruinada, casa pobre e tosca.
Pardo, a (*párdu*) *adj.* côn. esbranquiçada, branco sujo: *s. mulato.*
Pardoeira (*párdókâ*) *s. f.* femea do pardal.
Pardasco, a (*párduxku*) *adj.* um pouco pardo.
Parea (*páreâ*) *s. f.* regua de madeira para medir a altura dos toneis. — *s. pl.* membrana que cobre o feto, secundinas; tributo de vassallagem.
Parear (*páreár*) *v. a.* medir com a parea, aferir os toneis.
Parecença (*párecêñâ*) *s. f.* similitude, parecer (*páreçer*) *v. n.* ser similitudo; convir; ser crivel ou provavel; afigurar-se. — *se, v. r.* ser similitante: *s. m.* opinião, voto; feições do rosto; apparencia.
Parecido, *a* (*páreçidu*) *adj.* similitante: bem —, que tem boa apparencia; bonito.
Paredão (*páredâu*) *s. m.* parede grossa e alta.
Parede (*párde*) *s. f.* muro de pedra e cal; tapume; tudo o quo fecha lateralmente um recinto.
Paredelro, a (*páredéíru*) *adj.* proprio de parede.
Pareia (*párêiâ*) *s. f.* padrão de medir pipas.
Parelha (*párêlhâ*) *s. f.* par; jugo de bestas; tudo o que emparelha ou é igual a outro; numero igual de pontos nos dois dados.
Parelho, a (*párêlhû*) *adj.* igual, similar.
Parenia (*párémia*) *s. f.* analogia; proverbio.
Paramiologia (*páramiulujâ*) *s. f.* colleção de proverbios.

Parenchyma (*párékimâ*) *s. m.* substância constitutiva dos orgãos glandulosos; polpa das folhas e dos frutos.
Parenese (*pârenéze*) *s. f.* discurso moral, sermonário.
Parenética (*pârenétikâ*) *s. f.* arte de pregar; sermonario.
Parenta (*párêtâ*) *adj.* e *s. f.* mulher que tem parentesco.
Parente (*párête*) *adj.* e *s. c.* que tem parentesco.
Parentelro, a (*párêtêíru*) *adj.* e *s.* amigo dos parentos.
Parentela (*párêtêla*) *s. f.* o conjuneto dos parentes, familia, raça.
Parentesco (*párêtésku*) *s. m.* condição dos que pertencem á mesma familia; consanguinidade; afinidade; relação proxima; analogia.
Parenthèse (*párêteze*) *s. m.* palavra ou phraso interposta no discurso; signal orthographico () em que ella se inclue; aparte.
Parenthesis (*párêtezix*) *s. m.* parentese.
Pareo (*páreu*) *s. m.* corrida por apostila entre duas pessoas; premio dado ao vencedor desta apostila.
Pargo (*párghu*) *s. m.* poixo da familia dos esparoides.
Parhelle (*páréliv*) *s. m.* imagem difusa do sol na atmosphera.
Pârla (*páriâ*) *s. m.* individuo excluido da sociedade; raça inferior dos indios.
Parlato (*páriátu*) *s. m.* estado ou dignidado do par do reino.
Parlade (*páridâde*) *s. f.* qualidade do que é par, igualdade, similitude, analogia.
Parlideira (*páridéirâ*) *adj.* *f.* femea fecunda ou que tem idade propria para a criação.
Parlidura (*páridurâ*) *s. f.* parto.
Parietal (*pariéital*) *adj.* *c.* proprio de parede: ossos — ares, os que formam os lados do eranio.
Parietaria (*páriétâriâ*) *s. f.* alfavea da cobra.
Pariforme (*párifórme*) *adj.* *c.* igual na forma.
Parir (*párir*) *v. a.* dar á luz, produzir.
Pârla (*pârliâ*) *s. f.* fala, conversa, palavreado inutil.
Parlamentar (*pârlâmëtár*) *adj.* e *s. c.* relativo a parlamento; membro do parlamento.
Parlamentario, a (*pârrlâmëtâriu*) *adj.* o *s.* quo serve para parlamentar; pessoa quo parlamenteia; enviado; navio que econduz esta pessoa.

Parlementarismo (*párrlāmētārijmu*) *s.* *m.* regimen ou preponderancia dos parlamentos.
Parlementear (*párrlāmētēár*) *v. n.* propor e discutir condições entre as partes belligerantes.
Parlamento (*párrlāmētu*) *s. m.* assembleia de legisladores.
Parlanda (*párrlādā*) *s. f.* perlenga, discurso importuno.
Parlapatão (*párrlāpātāu*) *s. m.* fanfarrão, impostor.
Parlapatico (*párrlāpātīce*) *s. f.* acto ou dito de parlapatão.
Parlar (*párrlár*) *v. n.* palrar, parolar.
Parlatorio (*párrlātōriu*) *s. m.* parla; locutorio; grade por onde falam as pessoas recolhidas ou clausuradas.
Parmezaõ (*pármēzau*) *adj.* e *s. m.* queijo feito na Italia nos arredores de Lodi.
Parnaõ (*párrnāu*) *adj. m.* impar.
Parnasco, *a* (*párrnázeu*) *adj.* relativo ao Parnaso.
Parnaso (*párrnázu*) *s. m.* monte da Grecia consagrado ás Musas: a poesia; os poetas; colleção de composições poéticas.
Parochia (*párrkiá*) *s. f.* igreja matriz; freguezia.
Parochial (*párrkiál*) *adj.* *c.* relativo a parochia.
Parochiano, *a* (*párrkiánu*) *adj.* e *s.* habitante de parochia.
Parochiar (*párrkiár*) *v. n.* ser parocho: *v. a.* curar ou governar como parocho uma freguezia.
Parocho (*páruku*) *s. m.* funcionario eclesiastico encarregado da direcção espiritual dumha parochia, prior, cura de almas.
Parodia (*párródā*) *s. f.* imitação burlesca.
Parodiar (*párrodiár*) *v. a.* imitar burlescamente, arremedar.
Parodista (*párrudixtā*) *s. c.* auctor de parodias.
Parol (*párol*) *s. m.* tina onde se junta o sumo da canna.
Parola (*párola*) *s. f.* parla, palavrado, tagarelice; conversa.
Parolador, *a* (*párladôr*) *adj.* e *s.* o que parolcia.
Parolar (*párladír*) *v. n.* palrar, tagarelar, conversar.
Parolear (*párlacár*) *v. n.* parolar.
Paroleiro (*párléiru*) *s. m.* parolador; mentiroso.
Parolin (*párlil*) *s. m.* o dobro da primeira parada no jogo da banca.
Paronomasia (*párunumázia*) *s. f.* similitanca de som em palavras que tem diversa significação.

Paronymico, *a* (*párunímiku*) *adj.* paronimo.
Paronymo, *a* (*páronimu*) *adj.* similhante no som, consonante, homouymo.
Paropsia (*páropçia*) *s. f.* perturbação da vista.
Parotida (*párotidā*) *s. f.* glandula salivar.
Paroxysmo (*páruçijmu*) *s. m.* crise de doeuça, a maior força della: agonia.
Parpado (*párpádu*) *s. m.* palpebra.
Parque (*párke*) *s. m.* tapada, floresta murada; recinto onde se guarda a artilheria; certo numero de peças de campanha dispostas para marcharem.
Parra (*párra*) *s. f.* pampano, folha de videira: palavreado vao.
Parrafo. *V.* *Paragrapho*.
Parrana (*párranā*) *adj.* e *s. c.* tosco, gebo.
Parrar-se (*párrárce*) *v. r.* cobrir-se de parras a videira.
Parreira (*párréirā*) *s. f.* videira parada; videira estendida sobre varas horizontaes.
Parreiral (*párréirál*) *s. m.* logar onde ha parreiras.
Parrhesia (*párrézih*) *s. f.* figura de rhetorica pela qual dizemos cousas que parecem arriscadas e o não são, acabando ás vezes até por uma adulacão.
Parricida (*párricidā*) *adj.* e *s. c.* assassino de seu pae ou mãe.
Parricidio (*párricidiu*) *s. m.* assassinato de pae ou mãe ou ascendente proximo.
Parrilha (*párrilhā*) *s. f.* saragoça grosseira: salsa—, planta asparaginea do genero *smilax*.
Parrudo, *a* (*párrudu*) *adj.* rasteiro; baixo e gordo.
Partasana (*pártázānd*) *s. f.* alabarda de ferro comprido.
Parte (*párte*) *s. f.* fraccão; secção; porção; quinhão; lado, banda; sitio, local; jurisdiçao; pertença; papel de actor; noticia, participação; pessoa litigante em juizo; causa, partido.—*s.*, *pl.* orgãos da geração: qualidades ou circumstancias pessoas.—da oração, as palavras consideradas como membros do discurso.
Parteiro, *a* (*párteiru*) *s.* individuo que assiste a parturiente e ajuda a operação do parto.
Partejamento (*pártejāmētu*) *s. m.* acto de partejar.
Partejar (*pártejár*) *v. a.* auxiliar como parteiro ou parteira.
Partição (*párticāu*) *s. f.* repartição, divisão.

Participação (*párticipaçāu*) *s. f.* acto de participar; parte; aviso, comunicação.

Participador, a (*párticipadôr*) *adj. e s.* que participa.

Participante (*párticipate*) *adj. e* que participa; que tem ou toma parte.

Participar (*párticipar*) *v. a.* comunicar, avisar: *v. n.* ter ou tomar parte.

Participável (*párticipável*) *adj. e* que pode participar-se.

Participante (*párticipe*) *adj. e* participante.

Participial (*párticipiál*) *adj. e* relativo ao participio.

Participio (*párticipiu*) *s. m.* forma verbal que tem a natureza do adjetivo.

Particula (*pártikulâ*) *s. f.* parte muito diminuta; hostia; palavra de forma invariável; monossílabo.

Particular (*párticulár*) *adj. e* peculiar, próprio; individual; inimacioso; reservado; privado; íntimo: *s. m.* individuo que não é empregado público; criado que trata do serviço pessoal de alguém.

Particularidade (*pártikulâridâde*) *s. f.* qualidade do que é particular; carácter, circunstância especial, por menor.

Particularização (*pártikulârizâu*) *s. f.* acto de particularizar.

Particularizar (*pártikulârizár*) *v. a.* tornar particular, distinguir, especializar.

Particularmente (*pártikulârmête*) *adv.* de modo particular; à parte.

Partida (*pártidâ*) *s. f.* saída; corpo de gente armada; sortimento de metecadoras; serie de jogadas ou mãos em certos jogos de vasa; sarau; pirraça; parcelas duma conta: ponto de —, princípio, origem. —s dobradas, escripturação commercial em que cada verba tem conta especial.

Partidário, a (*pártidáriu*) *adj. e s.* que segue um partido, sectario, faccioso.

Partidista (*pártidistâ*) *adj. e s. e* faccioso.

Partido (*pártidu*) *s. m.* facção, bando; rancho; expediente, recurso, vantagem; decisão.

Partidoiras (*pártidôirâx*) *s. f. pl.* penas (das aves de rapina) que estão debaixo das azas.

Partidor, a (*páxtidôr*) *adj. e s.* que reparte; divisor, distribuidor.

Partilha (*pártihâ*) *s. f.* divisão; quinhão; dote; áttributo.

Partilhar (*pártibáy*) *v. a.* dividir, distribuir, repartir; tomar parte, participar.

Partimento (*pártimêtu*) *s. m.* acto de partir.

Partir (*pártir*) *v. a.* repartir; dividir, separar; quebrar: *v. n.* sahir; retirar-se; provir, proceder; prosseguir.

Partitivo, a (*pártitivu*) *adj.* que reparte ou serve para repartir; que designa parte dum todo: *metade, um terço, alguns*, são termos partitivos.

Partitura (*pártitûrâ*) *s. f.* as partes de que se compõe uma obra musical.

Partivel (*pártivél*) *adj. e* susceptível de ser partido.

Parto (*partu*) *s. m.* acto de dar á luz; produção, produto; invenção.

Parturição (*párturiçâu*) *s. f.* acto de dar á luz.

Parturiente (*párturiëte*) *s. f.* a femea que está de parto.

Parva (*párvâ*) *s. f.* mulher tola, pateta; pequena refeição; pequena quantia.

Parvajola (*párvâjolâ*) *s. e.* parvo.

Parvalheira (*párvâlhêirâ*) *s. f.* terra de parvos; terra sertaneja.

Parvidade (*párvidâde*) *s. f.* pequenez, pouquidade.

Parvo, a (*párvu*) *adj. e s.* tolo, pateta; pequeno, apoucado.

Parva (*párvu*) *adj. e s. f.* mulher parva, tola.

Parvoear (*párvuêirâr*) *v. n.* parvoear.

Parvoear (*párvuejár*) *v. n.* obrar como parvo, patetar.

Parvoizada (*párvuiçâdâ*) *s. f.* parvoice.

Parvoar (*párvuïç*) *s. f.* acto ou dito de parvo.

Parvolho, a (*párvuïnhu*) *adj. e s.* parvo, pateta.

Parvulez (*párvuléx*) *s. f.* pequenez, eriancie, puerilidade.

Parvulo, a (*párvulu*) *adj. e s.* eriança.

Parsasio, a (*pâxsâsiu*) *adj. e s.* lorpâ, tolo.

Pascenador, a (*pâxçetâdôr*) *adj. e s.* que pascenata.

Pascenatar (*pâxçetâr*) *v. a.* apascentar.

Pasear (*pâxçér*) *v. a.* apascentar, passar; delcitar: *v. n.* alimentar-se.

Paschet (*pâxkál*) *adj. e* relativo á paschoa.

Paschen (*pâxkuâ*) *s. f.* festa dos Judeus em memoria da sua saída do Egypto; festa dos christãos em memoria da ressurreição de Christo; alegria, festa.

Paschoar (*pâxkuár*) *v. n.* celebrar a Paschoa.

Paschoela (*pâxkuélá*) *s. f.* o domingo seguinte ao da paschoa dos christãos.

Pascigo (*pâxçighu*) *s. m.* pasto, pastagem.

Pasmaceira (*pâjmâçéirâ*) *s. f.* acto de estar pasmado, contemplação parva.

Pasmado, a (*pâjmâdu*) *adj.* espantado; admirado; tolo, palerma.

Pasmar (*pâjmár*) *v. a.* causar admiração, tornar pasmado: *v. n. e -se, v. r.* ficar admirado, estar pasmado; desfalecer, desmaiar.

Pasmatorio (*pâjmâtóriu*) *s. m.* pasmaceira; logar publico frequentado de ociosos.

Pasmo (*pâjmu*) *s. m.* assombro, admiração; contemplação; deliquio.

Pasmoso, a (*pâjmôzu*) *adj.* que causa pasmo, admirável, espantoso.

Paspalhão, ona (*pâxpálhâu, -lhônd*) *s. m.* pessoa sem prestimo, ostafermo, palerma.

Paspalhice (*pâxpálhíce*) *s. f.* parvoice.

Paspalho (*pâxpálhu*) *s. m.* paspalhão, tolo.

Pasquim (*pâxki*) *s. m.* o scrito diffamatorio, publicação injuriosa.

Pasquinada (*pâxkinâdâ*) *s. f.* pasquim.

Pasquinar (*pâxkinâr*) *v. a. e n.* escrever pasquinadas.

Passa (*pâgâ*) *s. f.* fructa secca ao sol ou no forno: —*s.*, uvas secas.

Passa-culpas (*pâçâkulpâx*) *s. c.* pessoa indulcente.

Passada (*pâçâddâ*) *s. f.* acto de dar um passo; passo; passagem; diligencia.

Passadeira (*pâçâdeirâ*) *s. f.* alpondras; braçadeira; anel ou nó corredio; instrumento do medir o calibre das peças; aro da argola que prende a bainha da espada ao talim; tira de panno sobre alcatinhas.

Passa-dez (*pâçâdêx*) *s. m.* jogo de deodos.

Passadiço (*pâçâdîcu*) *s. m.* corredor de communição entre dois corpos de edificio.

Passadio (*pâçâdiu*) *s. m.* sustento diario.

Passado (*pâçâdu*) *s. m.* o tempo de corrido, preterito. —*s.*, *pl.* antepassados. —*a adj.* que passou; seco; traspassado; surprehendido.

Passador (*pâçâdôr*) *s. e adj.* que passa ou faz passar; que transporta; que põe em circulação; divulgador: *s. m.* filtro; coador; peça culinaria por onde se exprime a massa.

Passagelro (*pâçâjêiru*) *s. c.* o individuo que passa, transeunte; o que & transportado em carro ou navio. —*a adj.* transitorio; pouco importante.

Passagem (*pâçâjêe*) *s. f.* acto de passar; communição; caso, acontecimento; sitio por onde se transita; preço que paga quem transita em certos logares; pontos de costura que unem uma peça rasgada ou esburacada; trecho de obra litteraria ou musical: *loc. adv. de —, de leve, por alto.*

Passal (*pâçal*) *s. m.* terra annexa e pertencente á casa do parocho ou prelado.

Passamanaria (*pâçâmândriá*) *s. f.* obra de passamanes.

Passamanciro, a (*pâçâmândiru*) *s.* fabricante ou vendedor de passamanes.

Passamanes (*pâçâmânex*) *s. m.* pl. galões, fitas do prata, ouro ou seda.

Passamento (*pâçâmêtu*) *s. m.* agonia da morte.

Passante (*pâçâte*) *adj. c.* que passa, que excede: *loc. prep. —, além de.*

Passape (*pâçâpê*) *s. m.* minucie; camabapé: fazer —, escapar-se; fugir.

Passa-ploicho (*pâçâpiôlhu*) *s. m.* talhe de barba dum a orelha a outra por baixo do queixo.

Passaporte (*pâçâpôrte*) *s. m.* licença para poder viajar; licença, auctorisação.

Passar (*pâçâr*) *v. a.* transpor, percorrer; exceder; coar; filtrar; deslocar; fazer circular; divulgar; secar; ralar; consumir; omitir; sofrer; gosar: *v. n.* transitar. —*s. v. r.* mudar de partido, desertar.

Passarelo, a (*pâçârciru*) *s.* que vendou ou caça passaros.

Passarinha (*pâçârhâ*) *s. f.* baço do porco.

Passarinhadâ (*pâçârhâdâ*) *s. f.* quantidade de passaros.

Passarinhar (*pâçârhâr*) *v. n.* caçar passaros; vadiar.

Passarinheiro, a (*pâçârhêiru*) *s.* passareiro.

Passarinho (*pâçâInhu*) *s. m.* passaro-pequeno; casta de uva tinta.

Passaro (*pâçâru*) *s. m.* qualquer ave da ordem dos passeres; ave pequena. — bisnau, pessoa astuta.

Passaria (*pâçârlâ*) *s. f.* ave grande.

Passatempo (*pâçâtôpu*) *s. m.* divertimento, distração.

Passavante (*pâçâvâte*) *s. m.* arauto.

Passar (*pâçê*) *s. m.* passaporte, licença; movimento de mãos.

- Passeador, a** (*páçeadôr*) *adj.* e *s.* passageiro; passeante.
- Passeante** (*páçânte*) *adj.* e *s. c.* que passeia; ocioso, vadio.
- Passear** (*páçear*) *v. a.* levar a passeio, dirigir, mover brandamente: *v. n.* andar vagarosamente, divagar; jor-nadeiar, andar.
- Passeata** (*páçéatâ*) *s. f.* jornada, acto de passear.
- Passeio** (*páçéiu*) *s. m.* acto de passear; logar onde alguém passeia; caminho percorrido por quem passeia; pequena joruada; parte lateral das ruas para os que andam a pé.
- Passeira** (*páçéirâ*) *s. f.* logar onde se põe fruta a secar ao sol.
- Passeiro** (*páçéiru*) *s. m.* passeira. — *a adj.* vagaroso.
- Passento, a** (*páçêtu*) *adj.* que repassa um líquido, que o embebe facilmente.
- Passe-partout** (*páçepártud*) *s. m.* cai-xilho; moldura para retratos.
- Passe-passe** (*páçepáçé*) *s. m.* empalmação, prestidigitação.
- Passeres** (*páçerex*) *s. m. pl.* ordem de aves canoras e pequenas.
- Possibilidade** (*páçiblidadé*) *s. f.* qualidade do que é passível.
- Passional** (*páçionál*) *s. m.* martyrologio.
- Passionario** (*páciunáriu*) *s. m.* narração da paixão de Christo.
- Passiva** (*páçivâ*) *s. f.* flexão dos verbos passivos.
- Passivamente** (*páçivâméte*) *adv.* de modo passivo.
- Passível** (*páçivel*) *adj. c.* susceptivel de sofrer.
- Passivo, a** (*páçiru*) *adj.* que sofre, paciente; sujeito; inerte; verbo—, o que exprime a ação sofrida.
- Passo** (*páçu*) *s. m.* passada, movimento do pé para andar; distância entre os dois pés de quem anda; andamento, marcha; medida itineraria; pégaia; passagem; conjuntura; caso, negócio.
- Pasta** (*páxtâ*) *s. f.* massa achatada; lamina: folha dobrada de papelão onde se guardam papeis; cargo de ministro de estado; chapeo de —, de molas.
- Pastagem** (*páxtajé*) *s. f.* pasto; sítio onde o ha.
- Pastar** (*páxtár*) *v. a. e n.* comer o pasto; nutrir-se; comer.
- Pastejar** (*páxtejár*) *v. a. e n.* pastar.
- Pastel** (*páxtél*) *s. m.* folhado de massa em que se envolve carne pieada ou doces; caracteres typographicos ca-hidos da forma e confundidos; de-
- senho feito com lapis de côres; pessoa inerte. *Pl.* **Pasteis** (*páxtéix*).
- Pastelão** (*páxtelâu*) *s. m.* pastel de grandes dimensões, empadão.
- Pastelaria** (*páxtelâriá*) *s. f.* arte de fazer pasteis; loja onde se vendem.
- Pasteleiro** (*páxtelâiru*) *s. f.* pessoa que faz ou vende pasteis.
- Pastilha** (*páxtillâ*) *s. f.* pequena pasta de assucar com alguma substância medicinal ou de confeitaria.
- Pastinaga** (*páxtinaghâ*) *s. f.* planta umbellifera.
- Pastiz** (*páxtiu*) *s. m.* pastagem.
- Pasto** (*páxtu*) *s. m.* herba de que se sustenta o gado; alimento; comida; doutrina; goso, satisfação; assumpto.
- Pastor, a** (*páxtôr*) *s. m.* guardador de gado; parocho.
- Pastoral** (*páxturál*) *s. f.* poesia pastoral; carta do prelado aos seus diocesanos: *adj. c.* pastoral.
- Pastorear** (*páxtureár*) *v. a.* guardar, guiar o gado; apascental-o; dirigir, governar.
- Pastorela** (*páxturélâ*) *s. f.* dança ou cantiga de pastores.
- Pastoril** (*páxturil*) *adj. c.* proprio de pastores; rustico.
- Pastoso, a** (*páxtózu*) *adj.* que tem o feitio ou a natureza de pasta; molle; liquido espesso.
- Pastrano, a** (*páxtrânu*) *adj. c. s.* rustico, camponio.
- Pata** (*pátâ*) *s. f.* femea do pato; pé de animal; pé grande de pessoa; a extremidade da ancora: *loc. adv. a—,* a pé.
- Pataca** (*pátakâ*) *s. f.* moeda de prata, do Brazil, que vale 320 réis.
- Patação** (*pátaxu*) *s. m.* embarecação ligeira de dois mastros.
- Patachoca** (*pátaxókâ*) *s. m.* servente de sacrifício: *s. f.* mulher gorda e vagarosa.
- Pataco** (*pátâku*) *s. m.* moeda de bronze que vale 40 réis; homem estúpido.
- Pataconda** (*pátâkuádâ*) *s. f.* muitos patacos; bazofia, ostentação ridicula.
- Patada** (*pátâdâ*) *s. f.* pancada com a pata ou pé: asneira.
- Patamar** (*pátâmâr*) *s. m.* plano no topo da escada; barco ligeiro para avisos.
- Patamaz** (*pátâmâx*) *adj. c.* beato falso, sandeu.
- Patarata** (*pátârâtâ*) *s. c.* impostor, parlapatão: *s. f.* bazofia, jactaneia; péta.
- Pataratear** (*pátârâtâcar*) *v. n.* dizer pataratas, bazofiar.

Patarateiro, a (*pátárâtêiru*) *s.* pessoa que pataratia.
Patareio (*pátâréu*) *s. m.* patamar da escada.
Patarazes (*pátárrázex*) *s. m. pl.* cabres que seguram os mastros ao costado do navio.
Patau (*pátâu*) *s. m.* tolo, parvo: *loc. adv.* pagar o —, soffrir as más consequencias algum acto.
Patnua (*pátduá*) *s. m.* planta oleaginosa do Brazil.
Patavina (*pátâvind*) *s. f.* causa nenhuma.
Pataz (*pátâx*) *s. m.* especie de macaco, que se encontra na Africa.
Patchouly (*pátchulí*) *s. m.* planta da India; perfume que della se extrae.
Pateada (*páteád*) *s. f.* ruido feito com os pés em signal de reprovação.
Patear (*páteár*) *v. a.* reprovar com pateada: *v. n.* dar pateada.
Patego (*pátégħu*) *s. m.* pateta, simpório, pacovio.
Pateguece (*páteghicé*) *s. f.* acção ou dito de patego.
Pateiro, a (*pátēiru*) *s. m.* guardador ou criador de patos: *s. m.* leigo que cuidava da copa.
Patejar (*pátējár*) *v. n.* patinhar.
Pateilha (*pátēlhá*) *s. f.* encaixe do lame e o sitio respectivo da quilha.
Patenia (*pátēnd*) *s. f.* pratimho de metal que cobro o calix é em que se coloca a hostia na missa.
Pateite (*pátētē*) *adj. c.* manifesto, descoberto; aberto: panno —, panno de algodão branco: *s. f.* carta regia que concede privilegio; posto militar; diploma de confrate, irmão ou associado.
Pateitecar (*pátētēár*) *v. a.* tornar patente, descobrir, abrir, manifestar.
Pateitamente (*pátētemētē*) *adv.* de modo patente.
Pateo (*pátēu*) *s. m.* recinto descoberto junto de casa, vestibulo descoberto; as aulas de latim e humanidades nos conventos dos jesuitas; o lyceu de Coimbra.
Patera (*pâtērđ*) *s. f.* escápula onde prendem as braçadeiras das cortinas e reposteiros.
Paterno (*pátērnál*) *adj. c.* relativo ao pae, proprio do pae.
Paternidade (*pátērnidádē*) *s. f.* qualidae ou condição de pae; titulo de religiosos.
Paterno, a (*pátērrnu*) *adj.* paternal.
Pateca (*pátékā*) *s. f.* moutão onde gira a adriça do mastro grande.

Pateta (*pátetâ*) *adj. e s. c.* parvoto.
Patetar (*pátétár*) *v. n.* estar pateta, fazer patetics.
Patetice (*pátetice*) *s. f.* acto ou dito de pateta.
Pathetico, a (*pátetiku*) *adj.* que excita os afectos, commovedor: *s. m.* sentimento; arte de commover.
Pathogenesia (*pátugenézid*) *s. f.* pathogenia.
Pathogenia (*pátugeníā*) *s. f.* origem das doenças.
Pathologia (*pátulujid*) *s. f.* estudo da origem, symptomas e natureza das doenças; tratado das doenças.
Pathologico, a (*pátulójiku*) *adj.* relativo à pathologia, às doenças.
Patibular (*pátibulár*) *adj. c.* relativo a patibulo, digno de patibulo.
Patibulo (*pátibulu*) *s. m.* logar de execução da pena capital; forca, guillotina.
Patifar (*pátifárid*) *s. f.* acto de patife.
Patife (*pátife*) *s. c. e adj.* maroto, tractante, velhaco.
Patilha (*pátihā*) *s. f.* a parte posterior do sellim; palhota de ouro ou prata; carceta.
Patim (*pátî*) *s. m.* patamar pequeno; calçado de patinador.
Patina (*pátind*) *s. f.* carbonato de cobre que se cria nos bronzes antigos.
Patinador, a (*pátindôr*) *s.* individuo que patina.
Patinagem (*pátinágē*) *s. f.* exercicio de patinar.
Patinar (*pátinár*) *v. n.* correr sobre o gelo.
Patinhar (*pátinhár*) *v. n.* bater na agua com os pés.
Patinho (*pátinhu*) *s. m.* dim. de Pato; palonço.
Pato (*pátu*) *s. m.* ave palmipede lammilirostra; palonço, pacovio.
Patoia (*pátolâ*) *s. c.* pateta, parvo, palonço.
Patorra (*pátôrrâ*) *adj. e s. f.* casta de uva tinta.
Patranha (*pâtranhâ*) *s. f.* mentira, peta.
Patranheiro, a (*pâtranhéiru*) *adj. e s.* pessoa que conta ou diz patranhas; mentiroso, pantominciro.
Patrão (*pâtrau*) *s. m.* dono de casa, de estabelecimento, de officina; arraes; patrono.
Patria (*pâtriâ*) *s. f.* terra do nascimento; paiz natal; logar donde se procede.
Patriarcha (*pâtrârkâ*) *s. m.* pae de familia dos povos primitivos; velho

venerando; prelado de grande categoria; fundador de ordem religiosa.

Patriarchado (*pátriárkádu*) *s. m.* jurisdição ou diocese do patriarcha.

Patriarchal (*pátriárkál*) *adj.* c. relativo ao patriarcha; *s. f.* residência do patriarcha; só do patriarchado.

Patriciado (*pátriçíudu*) *s. m.* qualidade ou condição de patrício; nobreza, aristocracia.

Patrício (*pátriciu*) *s. m.* nobre, fidalgo, aristocrata. —, *a adj.* da mesma pátria, conterrâneo.

Patrimonial (*pátrímoniál*) *adj.* c. relativo a patrimônio.

Patrimonio (*pátrímoniu*) *s. m.* bens herdados dos pais; dote do ordinando.

Patrio, *a* (*pátriu*) *adj.* relativo aos pais ou à pátria.

Patriota (*pátriotu*) *s. m.* amigo da sua pátria.

Patriótico, *a* (*pátriotiku*) *adj.* próprio de patriota.

Patriotismo (*pátriotismu*) *s. m.* amor de pátria.

Patrona (*pátrôd*) *s. f.* dona de casa ou de estabelecimento; mulher do patrônio.

Patrocinador, *a* (*pátrucinádor*) *adj.* e *s.* que patrocina, protector.

Patrocinar (*pátrucinár*) *v. a.* proteger, apadrinhar.

Patrocinio (*pátrucinu*) *s. m.* proteção.

Patrona (*pátrônd*) *s. f.* cartucheira; padroeira, protetora.

Patronado (*pátrunádu*) *s. m.* patrocinio, padroado.

Patronagen (*pátrunájée*) *s. f.* patronato.

Patronato (*pátrunátu*) *s. m.* patrocinio, proteção.

Patron (*pátronn*) *s. m.* padroeiro, protector, padrinho, advogado.

Patronymico, *a* (*pátruníniku*) *adj.* relativo ao nome dos pais; nome —, derivado do nome dos pais e comum a todos os descendentes, como Selencidas (de Selenco), Heraclidas (de Hercules).

Patrilha (*pátrulhá*) *s. f.* ronda de soldados.

Patrillar (*pátrlhán*) *v. a.* rondar em patrilha; *v. a.* guardar com patrilhas.

Patudo, *a* (*pátuđu*) *adj.* que tem grandes patas ou pés.

Patuleia (*pátuéia*) *s. f.* patuleia.

Patuleia (*pátuéid*) *s. f.* plebe; o partido popular na revolução de setembro de 1836.

Patusco, *a* (*pátxuku*) *adj.* e *s.* amigo de patuscadas, sucio, pandego.

Pau (*páu*) *s. m.* qualquer pedaço de madeira; madeira; vara; cajado. —, *s. pl.* naipe de cartas de marcas pretas ou figurando paus.

Paul (*pául*) *s. m.* pantano, terreno pantanoso.

Paulada (*páuladá*) *s. f.* pancada com pau.

Paulatinamente (*páulatínâmête*) *adv.* a pouco e pouco.

Paulatão, *a* (*páulatínu*) *adj.* feito aos poucos.

Paulista (*páulixtá*) *s. m.* religioso de S. Paulo; teimoso.

Paulito (*páulitú*) *s. m.* pau que serve de alvo no jogo da bola ou do chinquinho.

Paulerismo (*páuperismu*) *s. m.* poeza; a classe dos pobres.

Pauperrimo (*páperrimú*) *adj.* superl. irr. muito pobre, pobrissimo.

Pausa (*páuzá*) *s. f.* descanço, intervallo de silêncio; vagar.

Pausadamente (*páuzâdâmête*) *adv.* de vagar, lentamente.

Pausado, *a* (*páuzádu*) *adj.* feito com pausa.

Pausar (*páuzár*) *v. a.* repousar, demorar, suspender.

Pausinho (*páuzinhu*) *s. m.* dim. de Pau: mexer os —s, tecer intrigas, meter empenhos.

Pauta (*páulâ*) *s. f.* papel rogramo para escrever em linhas direitas; papel com traçado próprio para escrever musica; rol, catalogo.

Pautado, *a* (*páutádu*) *adj.* feito por pauta.

Pautal (*páutál*) *adj.* c. relativo a pauta.

Pautar (*páutár*) *v. a.* regrar em pauta; catalogar; regular.

Pauzinho. V. *Pausinho*.

Pavana (*pávând*) *s. f.* tunda, tosa, surra; reprehensão; dansa hispanhola.

Pavão (*pávâu*) *s. m.* ave gallinacea de linda e vistosa plumagem: impostor.

Paveia (*pâvéid*) *s. f.* feixe de palha, de feno.

Pavez (*pâvex*) *s. m.* escudo grande; reparo defensivo dos tripulantes dum navio.

Pavezada (*pâvezâdá*) *s. f.* quantidade de pavezes; reparo de pavezes.

Pavezado, *a* (*pâvezâdu*) *adj.* guarnecido de pavezes.

Pavezar (*pâvezár*) *v. a.* guarnecer de pavezes.

Pavidó, *a* (*pávidu*) *adj.* cheio de pavor, assustado.

Pavieira (pâviéirâ) *s. f.* padieira.
Pavilhão (pâvilhâo) *s. m.* tenda de campanha; construção anexa ao edifício; parte exterior da orelha; extremidade larga de alguns instrumentos de sopro; docel; estandarte, bandeira de navio.
Pavimento (pârmetu) *s. m.* chão; sobrado da casa.
Pavio (pâvieu) *s. m.* torcida ou fio próprio para dar luz: *loc. adv.* de fio a —, do princípio ao fim.
Pavon (pâvô) *s. f.* femeia do pavão.
Pavonada (pâvunâdâ) *s. f.* a roda da cauda aberta do pavão; bafozia.
Pavonear (pâruneár) *v. a.* ostentar com jactância; enfeitar com garridez.
Pavor (pâvôr) *s. m.* susto, medo, espanto.
Pavorosa (pâvurózâ) *s. f.* boato de revolta.
Pavoroso, a (pâvurôzu) *adj.* que infunde pavor.
Paz (páz) *s. f.* cessação de hostilidades; tranquilidade, sosiego; silêncio. — de alma, pessoa inoffensiva: *loc. adv.* jogar à —, para saldar as contas com o parceiro.
Pazada (pázadâ) *s. f.* jaeto do que se contém na pá; paneada com pá.
Pé (pé) *s. m.* parte do corpo articulada á extremidade inferior da perna; medida itinerária e de extensão; base; estado dum negocio; pretexto, motivo; sedimento, fezes; haste das plantas; vinhaço; cabo; pedumulo; peciolo; parte do verso grego e latino; o parceiro que recebe as cartas e joga em ultimo lugar. — de vento, tufão, redemoinho. — direito, altura da casa: *loc. adv.* ao —, proximo; de pé, direito, a prumo, erguido.
Peça (peácâ) *s. f.* correia que prende o boi á canga.
Peagem (peájêe) *s. f.* direitos que se pagam por passar uma ponte.
Prender (pedâlár) *v. a.* prender com pealo.
Prealo (peálhu) *s. m.* laço que se deita ao cavallo quando vai a correr. (Brazil).
Peanha (peânhâ) *s. f.* base sobre q se colloca a estatua.
Peanho (peâñhu) *s. m.* parte inferior do navio.
Péão (peãu) *s. m.* homem que anda a pé, soldado de pé; peça menor do xadrez.
Peear (pear) *v. a.* prender com peia; impedir.
Pega (peçâ) *s. f.* parte dum todo; pe-

dação; teia de panno; artefacto; composição poetica ou musical; moeda antiga de ouro de 8000 réis; documento de processo; arma de artilleria; logro; pessoa astuta e mal-dosa; a armação ou composição pyrotechnica que arde de cada vez num fogo de vistas. — de caça, animal morto na caça.
Pecar (pekár) *v. n.* tornar-se peco.
Peccadoco (pekâdâcu) *s. m.* peccado de vulto.
Peccadillo (pekâdilhu) *s. m.* peccado leve.
Peccedo (pekâdu) *s. m.* transgressão de preeito religioso ou moral;
Pecendor, a (pekâdôr) *adj.* e *s.* que pecca.
Pecadoraco (pekâdurâcu) *s. m.* o que pecca muitas vezes.
Pecaminosamente (pekâminôzâmête) *adv.* de modo peccaminoso.
Pecaminoso, a (pekâminôzu) *adj.* que envolve peccado; peccador.
Pecante (pekâte) *adj.* e *s. c.* peccador; que tem balda.
Pecar (pekár) *v. n.* commetter pecado.
Pecavel (pekâvél) *adj. c.* sujeito a pecar.
Pecego (péceghu) *s. m.* fructo do pegueiro.
Pecgueiro (peceghêiru) *s. m.* arvore amygdalea que produz os pecegos.
Peceta (peçétâ) *s. f.* moeda hispanhola, de prata, que vale a 5.^a parte do duro: poça pequena (Brazil); animal feio, pesado.
Pecha (pêxâ) *s. f.* defeito, balda.
Pechincha (peixâ) *s. f.* luero: satisfação.
Pechuchar (peixâr) *v. a. e n.* luerar; satisfazer o seu desejo.
Pechinchelro, a (peixêiru) *adj.* e *s.* amigo de pechinchas, chupista.
Pechisbeque (peixibékâ) *s. m.* liga imitante a ouro; ouro falso.
Pechoso, a (peixôzu) *adj.* que tem pecha.
Pechote (peixôte) *s. c.* jogador inexperiente.
Peciolado, a (peciulâdu) *adj.* que tem peciolo.
Peciolar (peciulâr) *adj. c.* relativo ao peciolo.
Peciolo (peciulu) *s. m.* o pé da folha.
Peco (péku) *s. m.* mal que faz definhlar as plantas. —, *n. adj.* desfihado, não medrado; falto de intelligentia, acanhado.
Pecónha (peçônâ) *s. f.* secreção venenosa de alguns animaes: mau sentido que se dá ás palavras ou ações dalgum.

- Pecanhento, a** (*peçunhētu*) adj. que tem peconha.
- Pectinibranchio** (*péktinibrākiu*) adj. e s. peixe que tem as branchias com um pente.
- Pecuaria** (*pekuáriâ*) s. f. criação e tratamento de gados.
- Pecuário, a** (*pekuáriu*) adj. relativo a gados.
- Peculato** (*pekulátu*) s. m. desvio e roubo de dinheiros públicos por quem os tinha a seu cargo.
- Peculiar** (*pekuliár*) adj. c. relativo a peculiar; especial, privativo.
- Peculiaridade** (*pekuliárídâde*) s. f. qualidade do que é peculiar, especialidade.
- Peculiarmente** (*pekuliármête*) adv. de modo peculiar.
- Pecúlio** (*pekúliu*) s. m. patrimônio do filho das famílias; quantia adquirida pelo trabalho e posta de reserva; coleção de apontamentos.
- Pecúnia** (*pekúnâ*) s. f. dinheiro.
- Pecuniário, a** (*pekuniáriu*) adj. relativo a dinheiro.
- Pecunioso, a** (*pekuniôzu*) adj. rico de dinheiro.
- Pedação** (*pedácu*) s. m. porção; parte, fragmento, bocadão.
- Pedagogia** (*pedágħujiâ*) s. f. ensino elementar e educação das crianças; ciência que trata disto.
- Pedagógico, a** (*pedágħojiku*) adj. relativo a pedagogia.
- Pedagóglia** (*pedágħuŷjítâ*) s. c. que sabe pedagogia e a professa.
- Pedagogo, a** (*pedágħoġħu*) s. mestre de meninos; director, conselheiro.
- Pedal** (pedál) s. m. grande tecla dalguns instrumentos que se toca com o pé.
- Pedante** (*pedāte*) adj. c s. c. que afeta saber; charlatão.
- Pedantear** (*pedatéar*) v. n. fazer de pedante.
- Pedanteria** (*pedatériâ*) s. f. pedantismo.
- Pedantescamente** (*pedatéxkâmête*) adv. de modo pedantesco.
- Pedantesco, a** (*pedatéxku*) adj. próprio de pedante; pedante.
- Pedantismo** (*pedatíjmu*) s. m. maneiros de pedante, charlatanismo.
- Pedernal** (*pederrnál*) s. m. pederneira.
- Pederneira** (*pederrnêirâ*) s. f. pedra de ferro lume; tudo o que é rijo e duro; carácter duro e insensível.
- Pedestal** (*pedextál*) s. m. base sobre que assenta uma estatua ou coluna.
- Pedestre** (*pedéxtre*) adj. c. que anda a pé.

- Pedestremente** (*pedéxtremête*) adv. a pé.
- Pedicellado, a** (*pediceládu*) adj. que tem pedicello.
- Pedicelle** (*pedicélu*) s. m. ultima divisão do pedunculo ramificado; suporte capilar da urna dos musgos.
- Pediculado, a** (*pedikuládu*) adj. que tem pediculo.
- Pedicular** (*pedikulár*) adj. c. que tem ou cria piolhos, relativo a piolhos.
- Pedículo** (*pedikulu*) s. m. ligamento de qualquer orgão da planta; o pé dos cogumelos.
- Pedicuro, a** (*pedikúru*) s. pessoa que cura as doenças dos pés.
- Pedida** (*pedidâ*) s. f. pedido; a carta que no jogo do trinta e um o jogador vai pedindo ao que faz banca.
- Pedido** (*pedidû*) s. m. acto de pedir, rogo, supplicia; procura, affluencia de compradores.
- Pedidor, a** (*pedidôr*) adj. e s. que pede, pedinte.
- Pediforme** (*pedifórme*) adj. c. que tem o feitio dum pé.
- Pedigouho, a** (*pedighōnhu*) s. m. pedinchão.
- Pedilúvio** (*pedilúriu*) s. m. banho aos pés.
- Pedimanos** (*pedimânux*) s. m. pl. tribu de marsupiaes que tem o pollegar dos pés posteriores opposto aos outros dedos.
- Pedinchão, ona** (*pedixāu, -xōnâ*) adj. e s. que pede muito, importuno.
- Pedinchar** (*pedixár*) v. n. e a. pedir com insistencia.
- Pedintâu, ona** (*peditâu, -tōnâ*) adj. e s. pedinchão.
- Pedintaria** (*peditáriâ*) s. f. mendicidade.
- Pedinte** (*pedite*) adj. c s. c. o que pede esmola, mendigo.
- Pedir** (*pedir*) v. a. solicitar, rogar, supplicar; reclamar, exigir; querer; appetecer, desejar.
- Peditorio** (*pedítóriu*) s. m. acto de pedir esmola; pedido importuno e insistente.
- Pedometro** (*pedômetru*) s. m. instrumento de contar o caminho percorrido.
- Pedotrofia** (*pēdôtrufiâ*) s. f. educação physica das criauças.
- Pedra** (*pédrâ*) s. f. substancia dura que se extrae da terra e que se emprega principalmente na construção de casa e calçadas; quadro de ardosia em que se escreve nas escholas; peça de jogo de taboleiro; neve; joia; pessoa estupida.
- Pedrada** (*pedrádâ*) s. f. pancada com

pedra arremessada; arremesso de pedra.

Pedrado, *a* (*pedrádu*) *adj.* empedrado, salpicado de preto e branco.

Pedranceira (*pedrâçêird*) *s. f.* monte de pedras.

Pedraria (*pedrâriá*) *s. f.* pedra de cantaria; pedras preciosas.

Pedregal (*pedreghál*) *s. m.* sitio pedregoso.

Pedregoso, *a* (*pedreghôzu*) *adj.* cheio de pedras; penhascoso.

Pedregulhento, *a* (*pedrehulgulhêtu*) *adj.* que tem muitos pedregulhos.

Pedregulho (*pedrehulgulhu*) *s. m.* pedra grande, matação.

Pedreira (*pedréir*) *s. f.* terra ou rochedo donde se extrae pedra.

Pedreiro (*pedréiru*) *s. m.* oficial que faz obras de pedras e cal, como paredes, etc., especie de morteiro; guincho ou andorinhão.—livre, mação.

Pedrez (*pedréx*) *adj.* c. gallinha —, a que é sarapintada de branco e preto.

Pedrisco (*pedrixku*) *s. m.* saraiva, chuvia de pedra miuda.

Pedroço (*pedrôicu*) *s. m.* pedranceira.

Pedro-Quinto (*pedrukitu*) *s. m.* bonnet militar, kepi; capa curta de mangas falsas.

Pedraso, *a* (*pedrôzu*) *adj.* que tem natureza de pedra.

Pedunculado, *a* (*pedükuládu*) *adj.* que tem pedunculo.

Peduncular (*pedükulár*) *adj.* c. proprio de pedunculo.

Pedunculo (*pedükulu*) *s. m.* o pé ou haste da flor ou do fructo.

Pedunculoso, *a* (*pedükulózu*) *adj.* pendunculado.

Péga (*péghá*) *s. f.* accão de pegar; ponto por onde se pega; braga de ferro; rixa.

Péga (*péghá*) *s. f.* ave corvidea; mulher teia; pessoa impertinente; peça de madeira que cobre a cabeça do mastro; cavallo de duas cores.

Pégada (*péghádá*) *s. f.* signal ou vestigio do pé; trilho.

Pegadiço, *a* (*peghâdiçu*) *adj.* facil de se pegar, pegaso.

Pegadilha (*peghâdilhá*) *s. f.* desavença, questiucula.

Pegado, *a* (*peghádu*) *adj.* collado, unido, agarrado; proximo, contiguo.

Pegador, *a* (*peghâdôr*) *adj.* e *s.* pessoa que pega ou agarra.

Pegadura (*peghâdúrâ*) *s. f.* acto de pegar.

Pega-flor (*péghâflor*) *s. m.* pica-flor.

Pegajoso, *a* (*peghâjôsu*) *adj.* facil de se pegar; viscoso; importuno.

Pegamassa (*peghâmâçâ*) *s. f.* bardana.

Pegamasso (*peghâmâçu*) *s. m.* massa de grudar; maçador.

Pegamento (*peghâmêtu*) *s. m.* pegadura, péga.

Peganhento, *a* (*peghânhêtu*) *adj.* pegajoso, viscoso.

Pegão (*péghâu*) *s. m.* pego grande; grande pé de vento, furacão; pilar.

Pegar (*peghár*) *v. a. e n.* fazer adherir, unir, collar; segurar; agarrar; comunicar; dar bom resultado; lançar raizes; obstar; estar contíguo; principiar; esturrar-se a comida; não querer andar o cavallo; questionar.

Pegaso (*péghâzu*) *s. m.* cavallo alado da fabula; constellação boreal.

Pego (*péghû*) *s. m.* sitio fundo no rio ou lago onde se não toma pé; abismo, sorvedouro.

Pegado (*péghâdu*) *s. m.* casta de uva tinta.

Pegaciro (*peghâiru*) *s. m.* o que extrac pez dos pinheiros.

Pegulho (*peghâlhû*) *s. m.* pegadilha; empecilho, estorvo.

Peginhar (*peghinhâr*) *v. a.* especiñhar; *v. n.* questionar, pegar-se.

Peginhal (*peghinhâl*) *s. m.* rebanho.

Pegulho (*peghâlhû*) *s. m.* peculio.

Pegural (*peghurâl*) *adj.* c. pastoril.

Pegureiro, *a* (*peghuréiru*) *s. m.* guardador de rebanho, pastor.

Pela (*péidâ*) *s. f.* prisão dos pés das bestas; obstaculo, estorvo, impedimento; cabo que atraca a enxarcia por baixo da româ do mastro.

Peita (*péitâ*) *s. f.* dadiva para subornar; suborno.

Peitar (*péitâr*) *v. a.* subornar, aliciar com peitas.

Pelticeiro, *a* (*péitêiru*) *adj.* e *s.* o que peita.

Peltilho (*péitilhû*) *s. m.* peça de vestuario que assenta sobre o peito; a parte da camisa que cobre o peito.

Peito (*péitu*) *s. m.* a parte anterior do corpo entre o pescoço e o estomago; seio; região mammal; animo, esforço; armadura defensiva do peito.—do pé, a parte superior do pé.

Peltoral (*péitural*) *adj.* c. proprio do peito, que fortifica o peito; *s. m.* correia que cinge o peito do cavallo.

Pelitoril (*péituril*) *s. m.* parapeito; pedra na parte inferior da bocca do forno.

Peixão (*pêixâu*) *s. m.* peixe grande.

Peixe (*pêixe*) *s. m.* animal vertebrado que vive na agua e respira por guelras.

Peláctro, a (*péixêiru*) s. m. o que vende peixe.

Peláxelim (*péixeli*) s. m. peixe miudo do mar.

Pejado, a (*pejádu*) adj. cheio, carregado; envergonhado.

Pejamento (*pejâmêtu*) s. m. acto de pejar; estorvo.

Pajar (*pejár*) v. a. encher, obstruir; causar gravidez: v. n. conceber. — se, v. r. envergonhar-se: hesitar, recuar.

Pejú (*pejú*) s. m. pudor, vergonha; reservatorio nas marinhas de sal.

Pela (*pelâ*) contr. de *per* e do artigo a.

Péla (*pelâ*) s. f. bola, bala; esphera com. que se joga.

Pelado, a (*pelâdu*) adj. e s. que perdeu o pêlo; calvo.

Pelador, a (*pelâdôr*) adj. e s. que péla.

Peladura (*pelâdûrâ*) s. f. acto de pelar: calva.

Pelagem (*pelâjêe*) s. f. pelame.

Pelago (*pelâghu*) s. m. mar alto, abismo, profundidade.

Pelame (*pelâme*) s. m. pêlo dos animaes.

Pelangana (*pelâghâñâ*) s. f. terrina ou tijela para caldo.

Pelar (*pelâr*) v. a. privar do pêlo.

Peleja (*pelêjâ*) s. f. rixa, combate, briga, batalha.

Pelejar (*pelejár*) v. n. combater, brigar; discrepar.

Pelengana. V. *Pelangana*.

Pelhancas (*pelbâkâx*) s. f. pl. pelles caídas e flaccidas.

Pelharamas (*pelhârâkâx*) s. f. pl. pelhancas.

Pelikano (*pelikânu*) s. m. ave palmipe de que tem por baixo da mandibula inferior uma especie de saco membranoso.

Pellatra (*pelitrâ*) adj. e s. c. pobretão; bandalho.

Pellintriç (*pelitriç*) s. f. condição de pelintra.

Pella (*pêlâ*) s. f. camada de cortiça que se eria nos sobreiros; despella.

Pellador (*pelâdôr*) adj. e s. o que pella.

Pelladura (*pelâdûrâ*) s. f. acto de pellar, despella.

Pellame (*pelâme*) s. m. courama; pelle dos animaes.

Pellanga (*pelâghâ*) s. f. pelhancas, pelle molle e flaccida.

Pellangana (*pelâghâñâ*) s. f. pelhancas: pelangana.

Pellar (*pelâr*) v. a. tirar a pelle, esfoliar, estonar, descascar. — se, v. r. perder a pelle.

Pellaria (*pelâriâ*) s. f. pelame; loja onde se vendem pelles.

Pelle (*péle*) s. f. membrana que reveste exteriormente o animal; epiderme; couro; casca de fructos; odre; artefacto da pelles de animal.

Pelleiro (*peléghu*) s. m. xairel de pelle de carneiro.

Pelleiro, a (*pelêiru*) s. pessoa que prepara ou vende pelles.

Pellica (*pelikâ*) s. f. pelle fina e branqueada de carneiro ou cabrito.

Pellien (*pelicâ*) s. f. vestuario guarnecido ou forrado de pelles.

Pellico (*peliku*) s. m. pelle de carneiro de que se fazem peças de vestuario.

Pellecula (*pelikulâ*) s. f. pelle ou membra muito delgada.

Pelliisqueiro, a (*pelikêiru*) s. pelleiro.

Pelo (*pêlu*) s. m. cabello curto que cresce no corpo dos animaes; cabello; penugem; cotão dos fructos. loc. adv. vem a —, a propósito; em — em estado de nudez: ter —, desconfiar de qualquer gracejo.

Pello (*pelu*) contr. de *per* e do art. o. V. *Per*.

Pelourada (*pelôirâdâ*) s. f. pelourada.

Pelouro (*pelôiru*) s. m. pelouro.

Peloso, a (*pelôzu*) adj. peludo.

Pelota (*pelotâ*) s. f. péla pequena; almofada de funda; bola de neve; boeado de massa.

Pelotada (*pelutidâ*) s. f. tiroteio de pelotas.

Pelotão (*pelutau*) s. m. columna de soldados de infanteria.

Pelote (*pelôte*) s. m. que veste de abas largas.

Pelotón (*pelutikâ*) s. f. habilidade de prestímano.

Pelotiqueiro, a (*pelutikêiru*) s. prestímano, escamoteador.

Pelourada (*pelôrâdâ*) s. f. golpe de pelouro.

Pelonrinho (*pelôrinho*) s. m. columna levantada em praça publica para exposição ignominiosa ou castigo dos criminosos.

Pelonro (*pelôru*) s. m. bala de peça; bala de cera em que se mettia o voto do eleitor; atribuições de cada um dos vereadores da camara municipal.

Peturia (*peluciâ*) s. f. estofo felpudo de lã ou seda.

Peludo, a (*pelûdu*) adj. e s. que tem muito pêlo; pessoa desconfiada.

Pelugem (*pelujêe*) s. f. os pêlos ou penugem da face; pelame.

Pelugino, a (*pelujinôzu*) adj. que tem pelugem.

Pelve (pélvæ) *s. f.* pelvis.
Pelvico, a (pélviku) *adj.* pertencente à pelvis.
Pelvometro (pélvimetru) *s. m.* instrumento para medir a pelvis.
Pelvis (pélviz) *s. f.* cavidade ossea da bacia.
Pemphigo (pēfíghu) *s. m.* bolhas serosas na cabeça e extremidade do animal.
Pena (pēnâ) *s. f.* castigo, punição; dor, tormento; pezar, affieção, desgosto; dó, lastima.
Penadamente (penâdâmēte) *adv.* com pena.
Penado, a (penâdu) *adj.* alma — *a*, alma do outro mundo, phantasma.
Penal (pênl) *adj. c.* relativo ao direito de punir, aos castigos; cominatario.
Penalhade (penâlidâde) *s. f.* sistema penal; punição.
Penar (penâr) *v. a.* penalizar: *v. n.* soffrer, affligir-se.
Penalisar (pendâlizár) *v. a.* desgostar, affligir.
Penates (penâtex) *s. m. pl.* deuses domésticos do paganismo: lar, casa, família.
Penca (pêkâ) *s. f.* folha de palmeira, de piteira: nariz grande.
Penudo, a (pêkûdu) *adj.* que tem penca.
Pendão (pêdâu) *s. m.* bandeira; divisa.
Pendencia (pêlôciâ) *s. f.* questão, contenda, desaventura.
Pendenciar (pêdêciâr) *v. n.* ter pendencia, contender, altercar, brigar.
Pendente (pêlête) *adj. c.* que penle, suspenso; ainda não resolvido; próximo a acontecer: fructos — *s.* os que estão na arvore: *s. m.* pin gente.
Pendar (pêdér) *v. n.* estar suspenso ou dependurado; estar para ser resolvido; estar iminentemente; estar para cahir: *v. a.* fazer inclinar ou cahir.
Penderucalhos (pêderukálhx) *s. m. pl.* berloques, enfeites que se usam dependurados do vestuario.
Pendor (pedr) *s. m.* inclinação; declive.
Pendoral (pêdurál) *s. m.* viga que desce da asua sobre a linha.
Pendula (pêdulâ) *s. f.* relogio de parede; regulador de relogio.
Pendular (pêdulár) *adj. c.* relativo ao pendulo.
Pendulo (pêdulu) *s. m.* peso suspenso que oscilla regularmente.
Pendura (pêdûrâ) *s. f.* acto de pendurar; cousa pendurada.

Pendurar (pêdûrâr) *v. a.* suspender.
Penduricalhos (pêdûrikálhx) *s. m. pl.* penderucalhos.
Penedia (penedíâ) *s. f.* muitos penados juntos, rocha, fraguedo.
Penedo (penêdu) *s. m.* pedra grande, penhasco, rochedo.
Peneira (penêirâ) *s. f.* especie de caixa circular com fundo entrançado ou de rede para jocerar farinha ou outras substancias moidas; chuvisco; cegueira.
Peneiração (penêirâçâu) *s. f.* acto de peneirar.
Peneirada (penêirâdâ) *s. f.* a farinha que se peneira de cada vez.
Peneirador, a (penêirâdôr) *adj. e-s.* que peneira.
Peneirar (penêirâr) *v. a.* passar pela peneira. — *se, v. r.* saracotear-se.
Peneireiro, a (penêirârû) *s. m.* fabricante ou vendedor de peneiras: *s. m.* francelho.
Peneiro (penêiru) *s. m.* apparelho para peneirar grandes quantidades de farinha.
Penetra (penêtrâ) *adj. e s. c.* pessoa entremetida e atrevida.
Penetrabilidade (penetrâbilidâde) *s. f.* qualidado do que é penetravel.
Penetracao (penetrâçâu) *s. f.* acto de penetrar, penetrabilidade; perspicacia.
Penetrador, a (penetrâdôr) *adj.* que penetra; perspicaz.
Penetraes (penetrâex) *s. m. pl.* a parte mais recondita, o interior da casa.
Penetrante (penetrâte) *adj. e* que penetra, pungente; perspicaz.
Penetrar (penetrâr) *v. a. e n. e r.* entrar; insinuar-se; furar; entender, aprofundar.
Penetrativo, a (penetrâtivu) *adj.* que penetra, penetrante.
Penetravel (penetrâvel) *adj. c.* que pode ser penetrado; accessivel.
Penha (pênhâ) *s. f.* rocha, penhasco.
Penhasco (penhâxku) *s. m.* penha, rochedo grande.
Penhascoso, a (penhâxkôzu) *adj.* onde ha penhascos.
Penhor (penhôr) *s. m.* deposito para caução de divida; signal certo, testemunho, prova; garantia.
Penhora (penhôrâ) *s. f.* execuçâo judicial para pagamento de quantia certa, acto de penhorar.
Penhorado, a (penhurâdu) *adj.* tomado em penhora; grato, obrigado.
Penhorar (penhurâr) *v. a.* tomar em penhora; obrigar; garantir.
Penicillo (peniçilu) *s. m.* coneira univalve.

- Penico** (*peníku*) *s. m.* vaso ou bacia de cama, bispote.
- Península** (*penículâ*) *s. f.* terra rodeada de agua por todos os lados, menos por um que a liga ao continente.
- Peninsular** (*penículár*) *adj. c.* relativo à peninsula, habitante de peninsula.
- Peniqueira** (*penikêirâ*) *s. f.* caixa onde se guarda o penico.
- Penisco** (*penixku*) *s. m.* semente do pinheiro.
- Penitência** (*penitêciâ*) *s. f.* sofrimento ou dor por falta commettida, arrependimento; pena imposta pelo confessor; sofrimento, tormento.
- Penitencial** (*penitêciál*) *adj. c.* relativo a penitencia; *s. m.* ritual das penitencias.
- Penitenciar** (*penitêciár*) *v. a.* impor pena para remisão de peccados; castigar.—*s. v. r.* arreponder-se, sujeitar-se a sacrificios para remir os peccados.
- Penitenciaria** (*penitêciáriu*) *s. f.* cadeia cellular.
- Penitenciaria** (*penitêciáriâ*) *s. f.* tribunal da curia romana onde se examinam os casos reservados e por onde se expedem bullas e dispensas.
- Penitenciarlo, a** (*penitêciáriu*) *adj.* penitencial; sistema —, novo sistema de prisões em que os presos estão isolados, ficando cada um em sua cella.
- Penitente** (*penitête*) *adj. c. s. c.* que faz penitencia; confessado.
- Penna** (*pénâ*) *s. f.* tubo-inho guardado de barbas e pennugem que cobre o corpo das aves; tubo de pena dalgumas aves e especialmente do pato, que serve para escrever depois de aparado na ponta; bico de metal com que se escreve; estylo: escriptor; vcia de agua da grossura dumra pena de pato.
- Pennacheiro** (*pendêxíru*) *s. m.* planta myrtacea.
- Peanacho** (*penázxu*) *s. m.* enfcite de ramo de penas que se põe no chapéu; mólho de penas com que se limpam por dentro algumas objectos; gala, jactancia; poder.
- Pennadu** (*penâdâ*) *s. f.* traçô dado com pena; palavra escrita.
- Pennado, a** (*penejâdu*) *adj.* que tem penas, coberto de penas.
- Pennejado, a** (*penejâdu*) *adj.* feito á pena.
- Pennifero, a.** V. *Penniger*.
- Penniforme** (*penifórmâ*) *adj. c.* que tem feitio de pena.
- Pennigero, a** (*penijeru*) *adj.* que tem penas.
- Pennudo, a** (*penûdu*) *adj.* que tem muitas penas.
- Pennugem** (*penijêe*) *s. f.* as primeiras penas que nascem nas aves; cabellos ou pellos muito macios e curtos; cotão da casca dalguns fructos.
- Pennugento, a** (*penujêtu*) *adj.* que tem pennugem.
- Pennujar** (*penujár*) *v. n.* cobrir-se de pennugem.
- Penol** (*penól*) *s. m.* a ponta da verga.
- Penosamente** (*penozâmête*) *adv.* de modo penoso.
- Penoso, a** (*penôzu*) *adj.* doloroso, molesto, incommodo.
- Pensador, a** (*pêçâdôr*) *adj. e s.* que pensa.
- Pensamentear** (*pensâmêtiár*) *v. a.* pensar, imaginar, calcular.
- Pensamento** (*pêçâmêtu*) *s. m.* acto do espírito, ideia, reflexão, consideração; espírito, alma; conceito, propósito, designio; opinião.
- Pensante** (*pêçâte*) *adj. c.* que pensa.
- Pensão** (*pêçâu*) *s. f.* ordenado, estipendio, renda; foro; encargo; trabalho.
- Pensar** (*pêçár*) *v. a. e n.* cogitar, ter pensamentos, idéias; meditar; imaginar; suppor; fazer tentão; tratar um animal; lavar e vestir a criança; curar as feridas.
- Pensativo, a** (*pêçâtivu*) *adj.* absorto em algum pensamento, meditabundo.
- Penril** (*pêçil*) *adj. c.* suspenso; construído sobre columnas ou abobadas.
- Pensionar** (*pêçinâr*) *v. a.* sobreregar com pensão; dar ou pagar pensão; obrigar a pensão.
- Pensionario, a** (*pêçinâriu*) *adj.* que recebe pensão; relativo a pensão.
- Pensioncre** (*pêçinêiru*) *adj.* que paga pensão.
- Pensionista** (*pêçinixtâ*) *adj. e s. c.* individuo que recebe pensão; collegial que paga pelo seu sustento.
- Penso** (*pêçu*) *s. m.* tratamento de animaes, de crianças, de feridas.
- Pentagono** (*pêtaghunu*) *s. m.* figura que tem cinco lados ou angulos.
- Pentagramma** (*pêldghramâ*) *s. f.* a pauta da musica; cifra de cinco letras.
- Pentameros** (*pêtâmerus*) *adj. e s. m. pl.* insectos coleopteros que tem cinco articulos nos tarsos.
- Pentâmetro** (*pêtâmetru*) *adj. e s. m.* verso grego e latino de cinco pés.
- Pentateucho** (*pêtâteuku*) *s. m.* os primeiros cinco livros da Biblia, es-

criptos por Moysés que conteem a historia do mundo, particularmente a do povo judeico, desde a criação até á morte de Moysés.

Pente (pēte) *s. m.* utensilio para alisar e dispor ou limpar os cabellos ou para os segurar depois de encaixados; instrumentos de cardador e de tecelão.

Penteado (pēteādu) *s. m.* taboa cortada em fios até uma certa altura.

Penteadeia (pēteādēlā) *s. f.* acto de pentear.

Penteado (pēteādu) *s. m.* arranjo e disposição dos cabellos da cabeça; tocado.

Penteador (pēteādōr) *adj.* que penteia: *s. m.* roupão ou toalha que põe sobre os hombros quem se penteia.

Penteadura (pēteādūrā) *s. f.* penteadeia.

Pentear (pēteār) *v. a. e -se, v. r.* dispor os cabellos, compolos com o pente; dispor-se para obter alguma vantagem, pretender.

Pentecostes (pētekóstex) *s. m.* festa no septimo domingo depois da passcha em memoria da descida do Espírito Santo sobre os apostolos.

Penteciro, a (pētēcīru) *adj.* e *s.* fabricante ou vendedor de pentes.

Penteciro, a V. Penteciro.

Peanitimo, a (peuúltimu) *adj.* que está antes do ultimo.

Penumbra (peuúbrā) *s. f.* luz frouxa que rodeia a sombra, meia luz; sombra; esquecimento.

Penuria (penúriā) *s. f.* pobreza, miseria, inopia.

Peongem (peunájēe) *s. f.* gente de pé.

Peonia (peuniā) *s. f.* planta e flor ranunculacea.

Peor (peór) *adj.* e *adv.* comparat. de Mau e de Mal.

Peora (peórā) *s. f.* agravação do mal.

Peoramento (peurāmētu) *s. m.* peora.

Peorar (peuar) *v. a. e n.* tornar peor; agravar-se o mal; ir a peor.

Peoria (peuriā) *s. f.* peora.

Pepinal (pepuál) *s. m.* horta de pepinos.

Pepineira (pepinéirā) *s. f.* pepinal; viveiro; pechincha.

Pepineiro (pepinéiru) *s. m.* planta cùrbitacea que dá pepinos.

Pepino (pepinū) *s. m.* fructo do pepineiro.

Peprina (pépcinā) *s. f.* substancia que se extrae do estomago.

Peptona (pēptónā) *s. f.* substancia re-

sultante da ação do suco gástrico sobre as matérias albuminoïdes.

Pequenez (pekenéx) *s. f.* qualidade do que é pequeno, exiguidade; acanhamento; mesquinhez; meninice.

Pequeneza (pekenézā) *s. f.* pequenez.

Pequenino, a (pekeninu) *adj.* e *s.* dimin. de Pequeno.

Pequeno, a (pekēnū) *adj.* pouco extenso, curto, pouco alto; pouco importante; mesquinho; acanhado; humilde; fraco: *s. m.* criança, menino.

Pequenote (pekenóte) *s. m.* rapazola.

Pequerrucho, a (pekerrúxu) *s.* menino, rapazinho.

Pequice (pekiçē) *s. f.* qualidade do que é peco; caturrice.

Per (*per*) *prep.* usada actualmente só com os artigos e mudando-se-lhe a articulação final, que é o primeiro modo palatal, pelo segundo; devendo-se portanto dizer *pelu* *pélā* *pelux* *pelix*, como as duas ultimas syllabas de *despel-o*, *despel-a* *despel-os* *despel-as*, e não *pelu* *pélā* *pélux* *pélix*.

Pera (pérā) *s. f.* fructo da pereira; porção de barba na parte inferior do queixo: — *s. pl.* trabalhos.

Perada (perádā) *s. f.* doce de peras.

Peregracão (peregrāçāu) *s. f.* parte do girô dum astro com relação a um signo do zodiaco.

Peregratorio, a (peregrātòriu) *adj.* que percorre; relativo à peregração: curso — dum astro; o que elle faz desde um signo ao outro do zodiaco.

Peral (perál) *s. m.* pomar de pereiras.

Peraita (peráltā) *s. e adj.* c. casquiho, paralta.

Peraivinho (perálvihnu) *s. m.* paralvillo, janota; bandalho.

Pernante (perāte) *prep.* ante, deante de, em face de.

Perea (pérkā) *s. f.* peixe percida de agua doce; perda.

Percalço (perkálcu) *s. m.* ganho, lucro, emolumento; encargo, onus.

Pereale (perkále) *s. m.* especie de chita consistente.

Perceber (percébér) *v. a.* conhecer, entender, comprehendér; divisar, ver; ouvir; receber, auferir.

Percebimento (percebimētu) *s. m.* acto de perceber.

Percentagem (perçetájēe) *s. f.* comissão de tantos por cento.

Percepção (perçêçāu) *s. f.* percebimento; recepção; cobrança.

Perceptibilidade (perçetibildáde) *s. f.* qualidade do que é perceptivel.

Perceptível (*percetivél*) *adj.* *c.* suscetível de ser percebido, intelligivel, visivel.

Perceptivelmente (*percetivelmēte*) *adv.* de modo perceptivel.

Perceptivo, a (*percetivu*) *adj.* que tem a facultade de perceber.

Percha (*pêrzâ*) *s. f.* vara comprida; moldura da proa do navio.

Pereldas (*percídax*) *s. m. pl.* familia de peixes acanthopterigios, que tem por typo a perca.

Percoides (*perkóidex*) *s. m. pl.* percidas.

Percorrer (*perkurrér*) *v. a.* correr ou andar algum espaço; investigar; perfazer um giro, uma revolução; relancear a vista sobre alguma cosa.

Percucente (*perkuçente*) *adj.* *c.* que percuto.

Percurso (*perkúrcu*) *s. m.* acto de percorrer; espaço percorrido; giro; caminho.

Percussão (*perkuçãu*) *s. f.* acto de percutir, ferimento; pancada.

Percussor, a (*perkuçôr*) *adj.* o que percuto.

Percutidor, a (*perkutidôr*) *adj.* percussor.

Percutir (*perkutir*) *v. a.* ferir, bater.

Perda (*pêrdâ*) *s. f.* perdimento, acto de perder, privação, extravio, sumiço, prejuizo, ruina.

Perdão (*perdâu*) *s. m.* remissão de culpa, de dívida, de pena; absolvição; desculpa.

Perder (*perdér*) *v. a.* deixar de possuir, de gaspar; esquecer; desmerecer; ficar sem o que tinha, desperdiçar; sumir, consumir: *v. n.* sofrer perda ou prejuizo, ficar vencido em jogo ou aposta.—*se, v. r.* arruinarse; pescar; ficar desonrado, ficar pobre; desaparecer, sumir-se; naufragar; inutilizar-se.

Perdição (*perdiçãu*) *s. f.* perda total, ruina; condenação ás penas eternas.

Perdida (*perdidâ*) *s. f.* perda.

Perdidamente (*perdidâmēte*) *adv.* com perdição; em deínasia.

Perdilício, *a* (*perlidicu*) *adj.* facil de perder.

Perdido, a (*perdidu*) *adj.* arruinado, estragado; corrupto, cheio de vicios: *s. m.* objecto sumido.

Perdigão (*perdighâu*) *s. m.* o macho da perdiz.

Perdigoto, a (*perdighâtu*) *s.* perdiz nova; salpico de saliva.

Perdiguelo, a (*perdighéiru*) *s.* cão quo caça perdizes.

Perdimento (*perdimêtu*) *s. m.* perda, estrago, ruina.

Perdível (*perdível*) *adj.* *c.* susceptivel de se perder.

Perdiz (*perdix*) *s. f.* ave gallinacea.

Perdoador, a (*perduâdôr*) *adj.* e *s.* que perdoa.

Perdonar (*perduâr*) *v. a.* conceder perdão, remittir, absolver.

Perdoável (*perdnâvél*) *adj.* *c.* susceptivel de ser perdoado.

Perdulariato (*perduláriu*) *adj.* e *s.* gastador, dissipador.

Perduração (*perdurâçãu*) *s. f.* grande duração.

Perdurável (*perdurâvél*) *adj.* *c.* susceptivel de durar muito; eterno.

Perduravelmente (*perdurâvelmēte*) *adv.* de modo perdurable; eternamente.

Perecedor, a (*perecedôr*) *adj.* mortal, morredouro.

Perecedouro, a (*perecedôru*) *adj.* mortal, morredouro.

Perecer (*pereçér*) *v. n.* morrer, acabar, deixar de existir.

Perecimento (*pereçimêtu*) *s. m.* aca-bamento, morte, ruina.

Peregrinação (*peregrinâçãu*) *s. f.* acto de peregrinar, viagem, romaria.

Peregrinador, a (*peregrinâdôr*) *adj.* *c. s.* que peregrina.

Peregrinamente (*peregrinâmēte*) *adv.* de modo peregrino ou extrano.

Peregrinar (*peregrinár*) *v. a. e n.* andar em peregrinação, vaguear, viajar, percorrer longes terras.

Peregrino, a (*peregrinu*) *s. e adj.* o que peregrina; viajante; romeiro; estrangeiro; extrano; raro; excelente.

Pereira (*percírâ*) *s. f.* arvore pomacea que produz peras.

Pereirul (*percírál*) *s. m.* peral.

Pereiro (*perêiru*) *s. m.* arvore pomacea que produz peros e é variedade da macieira.

Perempto, a (*perêtu*) *adj.* extinto por ter chegado ao prazo legal ou ajustado.

Peremptoriamente (*perêtòriâmēte*) *adv.* de modo peremptorio, terminante.

Peremptorio, a (*perêtòriu*) *adj.* decisivo, terminante.

Perenial (*perenál*) *adj.* *c.* perpetuo, constante.

Perenualmente (*perenâlmēte*) *adv.* de modo perenial.

Perenne (*perêne*) *adj.* *c.* perenial.

Perennemente (*perênenmēte*) *adv.* de modo perenne, sempre.

Perenidade (*perenidáde*) *s. f.* perpetuidade, constância.
Perfazer (*perfázér*) *v. a.* acabar de fazer, concluir, rematar, completar, executar.
Perfazimento (*perfázimētu*) *s. m.* acto de perfazer, conclusão.
Perfertilidade (*perféktibilidáde*) *s. f.* qualidade do que é perfectível.
Perfectível (*perféktivel*) *adj. c.* suscetível de ser aperfeiçoado.
Perfectivo, a (*perféktivu*) *adj.* que aperfeiçoava.
Perfeição (*perféicāu*) *s. f.* acabamento, conclusão, exactidão, ultima de mão; ultimo grau de formosura; primor; sobreexcellencia, falta de defeitos.
Perfeiçoar (*perféicuár*) *v. a.* aperfeiçoar.
Perfeitamente (*perféitamēte*) *adv.* com perfeição.
Perfeito, a (*perféitu*) *adj.* dotado do perfeição, a que nada falta; acabado.
Perfidamente (*pérfidamēte*) *adv.* com perfidia.
Perfidia (*perfidiā*) *s. f.* falta de lealdade, traição, insidiosa.
Perfido, a (*pérfidu*) *adj. e s.* desleal, traiçoeiro, insidioso, falso.
Períli (*perfil*) *s. m.* contorno do rosto ou de qualquer objecto visto de lado.
Perflar (*perflár*) *v. a. e r.* pôr ou delinear de perfil, alinhar, aprumar.
Perfilhão (*persilhâcāu*) *s. f.* acto de perfilar.
Perfilhador, a (*perfilhâdôr*) *adj.* que perfilha.
Perfilhamento (*perfilhâmētu*) *s. m.* perfiliação.
Perfilhar (*perfilhár*) *v. a.* considerar como filho para os efeitos legaes; adoptar: seguir.
Perfolhada (*perfulhâdd*) *s. f.* planta umbellifera.
Perfolhado, a (*perfulhâdu*) *adj.* folhas — as, naturalmente soldadas na base.
Perfoliação (*perfulhêcāu*) *s. f.* perfoliação.
Perfoliação (*perfuliâcāu*) *s. f.* condição das folhas perfolhadas.
Perfulgente (*perfuljéte*) *adj. c.* muito fulgente.
Perfumado, a (*perfumâdu*) *adj.* que tem ou exhala perfume; aromatizado.
Perfumador, a (*perfumâdôr*) *adj.* que perfuma; *s. m.* vaso em que se guardam substancias aromaticas.
Perfumadura (*perfumâdûrâ*) *s. f.* acto de perfumar.

Perfumar (*perfumâr*) *v. a.* aromatisar, encher de perfume.
Perfumaria (*perfumârid*) *s. f.* estabelecimento onde se preparam ou vendem perfumes.
Perfume (*perfúme*) *s. m.* aroma, cheiro; substancia aromatica; suavidade.
Perfumista (*perfumistâ*) *s. c.* pessoa que prepara ou vende perfumes.
Perfumoriamente (*perfuktôriâmēte*) *adv.* de modo perfumorio, de passagem, de leve.
Perfumorio, a (*perfuktôriu*) *adj.* superficial, leve, passageiro.
Perfuração (*perfurdçâu*) *s. f.* acto de perfurar; furo.
Perfurador, a (*perfurâdôr*) *adj.* que perfura, perfurante.
Perfurante (*perfurâle*) *adj. c.* que perfura.
Perfurar (*perfurâr*) *v. a.* furar, penetrar, abrir fazendo furo.
Pergaminharia (*perghâminhârid*) *s. f.* industria de pergaminheiro.
Pergaminheiro, a (*perghâminhâira*) *s. pessoa* que prepara ou vende pergaminhos.
Pergaminho (*perghâminhu*) *s. m.* pelle de carneiro preparada para escripta. — *s. pl.* foros de fidalguia.
Pergunta (*perghâltô*) *s. f.* acto e efeito de perguntar, interrogação.
Perguntador, a (*perghâltâdôr*) *adj.* que pergunta.
Perguntar (*perghâltâr*) *v. a.* interrogar, interpellar, inquirir, pedir resposta, dizer em tom de interrogação.
Perianthe (*periâtu*) *s. m.* involuero dos orgãos sexuaes da flor.
Peribolo (*peribulu*) *s. m.* adro, pateo murado.
Pericardio, a (*perikârdiu*) *adj.* relativo ao pericardio.
Pericardio (*perikârdiu*) *s. m.* membrana que envolve o coração.
Pericardite (*perikârdite*) *s. f.* inflamação do pericardio.
Pericarpial (*perikârpiál*) *adj. c.* pericarpio.
Pericarpio, a (*perikârpiu*) *adj.* relativo ao pericarpo.
Pericarpo (*perikârpu*) *s. m.* a parte do fructo que envolvo a semente.
Perichondrite (*perikôdrîte*) *s. f.* inflamação do perichondro.
Perichondro (*perikôdrô*) *s. m.* membrana fibrosa quo cobre as cartilagens não articulares.
Perícia (*periciâ*) *s. f.* sciencia, conhecimento, instrueção, competencia técnica.

Periclitante (*periklítate*) *adj.* *c.* que está em perigo.

Periclitar (*periklítár*) *v. n.* estar em perigo.

Pericrano (*perikrâniu*) *s. m.* membrana que envolve o crânio.

Peridromo (*peridromu*) *s. m.* galeria coberta em volta dum edifício.

Perilecos (*periékoxo*) *s. m. pl.* habitantes do mesmo paralelo geográfico em meridiano oposto.

Periergia (*periérjia*) *s. f.* apuro excessivo da frase.

Perigalho (*perighálhu*) *s. m.* pelhama do pescoco; cabo que sustenta o centro dum toldo a bordo.

Perigar (*perighár*) *v. n.* periclitar.

Perigeu (*periéju*) *s. m.* ponto da órbita em que um planeta se acha mais próximo da terra.

Perigo (*períghu*) *s. m.* situação em que está ameaçada a vida, a saúde, a conservação; risco.

Perigono (*perighunu*) *s. m.* o periantho das plantas apetalas.

Perigosamente (*perigházamête*) *adv.* com perigo.

Perigoso, a (*perighózou*) *adj.* que corre perigo, que faz correr perigo.

Perihello (*periélhu*) *s. m.* o ponto da órbita dum planeta em que elle está mais perto do sol.

Perilha (*perilhá*) *s. f.* ornato com feitiço de pera.

Perimetria (*perimétria*) *s. f.* medida dos perímetros.

Perimétrico, a (*perimétriku*) *adj.* relativo ao perímetro.

Perinectro (*perinetrú*) *s. m.* contorno de figura plana.

Perimir (*perimir*) *v. a.* acabar, extinguir por ter findado o prazo legal.

Perimorphose (*perimórfóze*) *s. f.* transformação da larva em chrysalida.

Perineal (*perineál*) *adj.* *e.* relativo ao perineo.

Perineo (*perineu*) *s. m.* espaço entre o anus e as partes.

Periodicamente (*periódikámête*) *adv.* nos períodos, com intervallos regulares.

Periodicidade (*periódicidáde*) *s. f.* qualidade do que é periódico.

Periodico, a (*periódiku*) *adj.* relativo a período; que sucede ou aparece com intervallos regulares: oração — *a*, a que só por si forma um período gramatical: *s. m.* publicação que sae em dias certos.

Periodiqueiro, a (*periudikéiru*) *adj.* *e s.* escritor de jornais.

Período (*periódu*) *s. m.* certo espaço

de tempo: certa parte do discurso que faz sentido completo.

Perosteio (*periósteu*) *s. m.* membrana que reveste os ossos.

Perostite (*perióxtite*) *s. f.* inflamação do periosteio.

Peripatetico, a (*peripátetiku*) *adj.* *e s.* sectário da doutrina aristotélica; ridículo, pedante.

Peripatetismo (*peripátetijmu*) *s. m.* sistema philosophico de Aristoteles.

Peripectia (*peripéçia*) *s. f.* mudança de cena; easo extraño.

Peripetalio, a (*peripétalu*) *adj.* que está em volta das petalas.

Peripheria (*periferiá*) *s. f.* circunferencia; superficie dum sólido.

Periphrase (*perifrâze*) *s. f.* eireumloquio, rodeio de palavras.

Periphrastico, a (*perifrâxtiku*) *adj.* expressso por periphrase.

Periplo (*periplu*) *s. m.* viagem por mar, navegação.

Periquito (*periquito*) *s. m.* ave similar ao papagaio, mas mais pequena.

Periscios (*perixciux*) *s. m. pl.* os habitantes das regiões polares, assim chamadas porque a sua sombra faz um giro completo no dia.

Perisperma (*perixpérná*) *s. m.* invólucro da semente das plautas.

Perissologia (*periçulujá*) *s. f.* redundância viciosa de palavras.

Peristachio (*peristákiju*) *s. m.* invólucro exterior das flores das gramineas.

Peristáltico, a (*perixtáltiku*) *adj.* contração — *a*, a dos intestinos para a expulsão dos excrementos.

Peristase (*perixtázé*) *s. f.* o assumpto completo do discurso.

Peristilo (*perixtilu*) *s. m.* columnata à volta dum edifício ou na frente dele.

Perisystole (*pericixtule*) *s. f.* intervallo entre a systole e a diastole.

Perito, a (*peritu*) *adj.* conhecedor, sábio; habilitado, competente; experto: *s. m.* avaliador, louvado.

Peritoneal (*perituneál*) *adj.* *e.* relativo ao peritoneu.

Peritoneu (*peritunéu*) *s. m.* membrana serosa que reveste por dentro o abdomen.

Peritonio (*peritoniu*) *s. m.* peritoneu.

Peritonite (*peritunite*) *s. f.* inflamação do peritoneu.

Perjuramente (*perjurámête*) *adv.* com perjurio.

Perjurar (*perjurár*) *v. a. e n.* jurar falso, faltar ao juramento.

Perjurio (*perjúriu*) *s. m.* juramento-falso.

Perjurado, a (perjúru) adj. e s. que perjura.

Perlongar (perrlóghár) v. a. costear; ir ao longo de.

Perilustrar (perrluxtrár) v. a. percorrer examinando.

Perílico, a (perrlúxu) adj. prolixo, superfluo.

Permanecer (permâneçér) v. n. conservar-se, durar; ficar.

Permanência (permânênciá) s. f. estabilidade; duração.

Permanente (permâñete) adj. c. que permanece; contínuo, perpetuo.

Permanentemente (permâñetemete) adv. de modo permanente, sempre, continuamente.

Permeabilidade (permeábilidáde) s. f. qualidade do que é permeável.

Permeiar (permeáir) v. a. fazer passar pelo meio, atravessar, penetrar: v. n. interpor-se, entrar.

Permeável (permeávél) adj. c. penetrável.

Permeio (perméiu) adv. de —, entre; no meio, através.

Permissão (permicâu) s. f. licença, concessão.

Permissivamente (permicivâmète) adv. com permissão.

Permissível (permicivél) adj. c. que pôde ser permitido.

Permissivo (permicivu) adj. que permite.

Permitir (permitir) v. a. conceder, consentir, dar licença, deixar, tolerar.

Permuta (permútâ) s. f. troca, transferência.

Permutação (permutâcâu) s. f. acto de permutar; mudança, troca.

Permitidor, a (permulâdôr) adj. e s. que permuta.

Permutar (permutár) v. a. trocar, transferir, mudar.

Permutável (permutávél) adj. c. que pôde ser permutado.

Perna (pêrnâ) s. f. membro inferior e posterior do corpo; a parte compreendida entre o pé e o joelho; haste das letras: fazer —, entrar como parceiro.

Pernaça (perrnágâ) s. f. perna gorda.

Pernada (perrnâdâ) s. f. passada larga; ramo grosso de árvore; braço de rio.

Pernalto, a (perrnáltu) adj. e s. que tem pernas altas; ordem de aves que tem os tarsos muito compridos, ribeirinhas.

Pernão (perrnâu) s. m. perna gorda: adj. m. parnão.

Pernear (perrneár) v. n. agitar muito as pernas, dar pulos.

Pernacra (perrnêirâ) s. f. doença dos bois e das vinhas; (Brazil) espécie de polaina.

Pernicule (perrnicicé) s. f. ruina, estrago, destruição.

Perniclosamente (perrnigôzâmète) adv. de modo pernicioso.

Pernicoso, a (perrniciziôu) adj. ruinoso, destruidor, funesto, nocivo.

Pernicurto, a (perrnikûrtu) adj. que tem pernas curtas.

Pernil (perrnil) s. m. a parte mais delgada da perna do animal; perna magra.

Pernilongo, a (perrnilôghu) adj. que tem as pernas compridas.

Perno (pêrrnu) s. m. peça cylindrica que serve de eixo num machinismo; cavilha.

Pernoltar (perrnôitár) v. n. pernoutar.

Pernoutar (perrnôtár) v. n. passar a noute.

Pero (péru) s. m. fructo do pereiro.

Perola (pêrólâ) s. f. concreção calcarea na concha de alguns moluscos; nácar: pessoa de excellentes qualidades.

Peroleira (perulêirâ) s. f. molusco em cuja concha se criam perolas; vaso para azcitonas.

Personal (peruneál) adj. c. relativo ao peronco.

Peroneo (peróneu) s. m. osso da perna ao lado da tibia. —, a adj. peroneal.

Peroração (perurâcâu) s. f. conclusão do discurso, epílogo.

Perorador, a (perurâdôr) adj. e s. que perora.

Perorar (perurâr) v. n. dizer a parte final do discurso; orar, advogar.

Peroxidado, a (perókcidâdu) adj. que se encontra em estado de peroxido.

Peroxido (perókçedu) s. m. combinação dum corpo simples com a maior quantidade possível do oxigenio.

Perpassar (perpâçár) v. n. passar ao longo, de alguma pessoa ou sitio; de correr.

Perpassável (perpâçávél) adj. c. que se pôde passar; tolerável.

Perpendicular (perpédikulâr) adj. vertical, que cae a prumo: s. f. a linha do prumo.

Perpendiculardade (perpédikulâridâde) s. f. qualidade do que é perpendicular.

Perpendicularmente (perpédikulârmête) adv. a prumo.

Perpendiculo (perpédikulu) s. m. linha de prumo.

Perpetração (perpetrâcâu) s. f. execução.

Perpetrador, *a* (*perpetrādōr*) *adj.* o *s.* que perpetra.
Perpetrar (*perpetrār*) *v. a.* executar, commetter, fazer.
Perpetua (*perpetuādōr*) *s. f.* planta da familia das compostas, cuja flor conserva a cõe primitiva ainda depois de seeca.
Perpetuação (*perpetuāçāu*) *s. f.* acto de perpetuar.
Perpetuador, *a* (*perpetuādōr*) *adj.* e *s.* que perpetua.
Perpetuamente (*perpetuāmēte*) *adv.* sempre, eternamente.
Perpetuar (*perpetuār*) *v. a.* tornar perpetuo, para durar sempre, eternizar.
Perpetuidade (*perpetuidāde*) *s. f.* duração perpetua.
Perpetuo, *a* (*perpētuu*) *adj.* que dura sempre, eterno, constante, continuo.
Perplexamente (*perplēkçāmēte*) *adv.* de modo perplexo.
Perplexão (*perplēkçāu*) *s. f.* perplexidade.
Perplexidade (*perplēkçādāde*) *s. f.* hesitação, irresolução, dúvida.
Perplexo, *a* (*perplēkçō*) *adj.* hesitante, irresoluto, ambíguo, indeciso.
Perquisição (*perkizīçāu*) *s. f.* indagação minuciosa.
Perra (*pērrā*) *s. f.* cadella.
Perraria (*perrāriā*) *s. f.* pirraça, desfeita; perrice.
Perrexil (*perrexil*) *s. m.* planta umbellifera de gosto estimulante usada em conservas.
Perrice (*perrīçē*) *s. f.* teimosia, catarriece.
Perro (*pērru*) *s. m.* cão; tractante.
Perre, *a* (*pērru*) *adj.* obstinado; que não cede.
Perrum (*perrū*) *s. m.* uva branea do Alemtejo.
Terruma (*perrūmā*) *s. f.* pão grosseiro que no Alemtejo se faz para os cães.
Persecutação (*perxkrutāçāu*) *s. f.* acto de perseutar; exame atento.
Persecutador, *a* (*perxkrutādōr*) *adj.* e *s.* que persecuta.
Persecutar (*perxkrutār*) *v. a.* ver, examinar com toda a attenção.
Persecutável (*perxkrutāvel*) *adj.* *c.* que se pôde perseutar.
Persecução (*perçekuçāu*) *s. f.* perseguição.
Perseguição (*perçeghīçāu*) *s. f.* acto e efeito de perseguir; insistencia.
Perseguidor, *a* (*perçeghidōr*) *adj.* e *s.* que persegue.
Perseguimento (*perçeghimētu*) *s. m.* perseguição.

Perseguir (*perçeghīr*) *v. a.* seguir para aleçâr ou prender; importunar.
Persevão (*perçevāu*) *s. m.* a taboa do pavimento do coche.
Perseve (*perçévé*) *s. m.* mariseo do genero anatifá.
Persevejo (*perçevēju*) *s. m.* insecto parasita hemiptero do genero *cimex*: prego pequeno de cabeça chata.
Perseverança (*perçeverāçāu*) *s. f.* constância, firmeza, pertinacia.
Perseverante (*perçeverāte*) *adj.* *c.* que persevera.
Perseverantemente (*perçeverātēmēte*) *adv.* com perseverança.
Perseverar (*perçeverār*) *v. n.* continuar, não cedcr, não cessar, conservar-se.
Persiana (*perçianā*) *s. f.* rotula de taboinhas inóveis que se põe nas janelas ou portas.
Persicaria (*perçikāriā*) *s. f.* planta poligonea.—mordaz, pinhenta de agua.
Persignar-se (*perçighuárge*) *v. r.* dizer a oração om que pedimos a Deus que nos sanctifique os pensamentos, as palavras, os sentimentos e as obras, fazendo quatro cruzes, as tres primeiras com o pollegar na testa, na boeça e no peito, e a ultima, com a mão aberta, da testa ao peito e do hombro esquerdo ao direito.
Persistência (*perzictēciā*) *s. f.* perseverança, firmeza, constância.
Persistente (*perzictēte*) *adj.* *c.* que persiste, firme, constante, permanente.
Persistir (*perzictir*) *v. n.* durar, ser constante, permanecer, perseverar.
Persolver (*perçolvér*) *v. a.* pagar inteiramente.
Personadas (*perçunādāx*) *s. f. pl.* familia de plantas tambem chamadas escrophularineas.
Personagem (*perçunājēe*) *s. c.* pessoa; figura de drama ou romanee.
Personalidade (*perçunālidađe*) *s. f.* caracter ou qualidades proprias da pessoa; individualidade, allusão pessoal.
Personalisação (*perçunālizāçāu*) *s. f.* acto e efeito de personalisar.
Personalizar (*perçunālizār*) *v. a.* tornar pessoal, individualizar, designar pelo nome.
Personificação (*persunifikāçāu*) *s. f.* acção de personificar, representação pessoal.
Personalizar (*persunifikār*) *v. a.* personalizar; attribuir dotes pessoas a objecto inanimado, representar em forma de pessoa.

Perspectiva (*perxpéktivá*) *s. f.* representação dum objecto como elle se nos figura contornado ou delineado num dado ponto de vista; apparecchia; panorama, vista.

Perspicacia (*perxpikáciá*) *s. f.* agudeza de vista, grande facilidade de perceber; sagacidade.

Perspicaz (*perxpikáz*) *adj. c.* que tem perspicacia, sagaz, experto, fino.

Perspicacemente (*perxpikájméte*) *adv.* com perspicacia.

Perspicuidade (*perxpikuidáde*) *s. f.* clareza.

Perspicuo, a (*perxpíkúu*) *adj.* claro, facil de se entender.

Persuadimento (*perquádimétu*) *s. m.* persuasão.

Persuadir (*perquádir*) *v. a.* levar alguém a acreditar; mover, induzir; fazer aceitar; aconselhar.—*se*; *v. r.* erer, julgar, convencer-se, suppor.

Persuadivel (*perquádível*) *adj. c.* facil de ser persuadido.

Persuasão (*perquádáu*) *s. f.* acto de persuadir; crença; convicção.

Persuasiva (*perquázírd*) *s. f.* aptidão para persuadir; intimativa.

Persuasivo, a (*perquázívu*) *adj.* que persuade; proprio para persuadir.

Persuasor (*perquázór*) *adj. e s.* que persuade; conselheiro, instigador.

Persuasoria (*perquázóriá*) *s. f.* razão persuasiva.

Persuasorio, a (*perquázóriu*) *adj.* persuasivo.

Pertença (*pertêçá*) *s. f.* propriedade, domínio, atribuição; accessorio.

Pertence (*pertêçé*) *s. m.* accessorio; declaração de transmissão de propriedade de titulos de dívida publica, escripta nos mesmos titulos.

Pertencente (*pertêçéte*) *adj. c.* que pertence; próprio; respectivo, certante.

Pertencer (*pertêçér*) *v. n.* fazer parte doutro; ser propriedade de alguém; ser proprio; ter relação; ser da atribuição ou da competencia.

Pertiga (*pértighá*) *s. f.* pirtiga.

Pertinacia (*perlinaciá*) *s. f.* teima, obstinação, perseverança.

Pertinaz (*perlináz*) *adj. c.* teimoso, obstinado, perseverante.

Pertinazamente (*perlinázéméte*) *adv.* com pertinacia.

Pertinente (*pertinéte*) *adj. c.* pertinente, relativo, concerniente.

Perto (*pérto*) *adv.* junto, proximamente, quasi.

Pertucha (*pertúxá*) *s. f.* portucha.

Pertuchar (*perluxár*) *v. a.* portuchar.

Pertuchos (*pertúxux*) *s. m.* portuehos.

Perturbação (*perturbáçáu*) *s. f.* ação ou effeito de perturbar, alteração, confusão, desarranjo; turvação do espírito.

Perturbadamente (*perturbádméte*) *adv.* de modo perturbado, confusamente.

Perturbador (*perturbádôr*) *adj. e s.* que perturba.

Perturbar (*perturbár*) *v. a.* transtornar, confundir, alterar, desarranjar; atarantar; envergonhar.

Perturbativo, a (*perturbatívu*) *adj.* perturbador.

Perturbatorio, a (*perturbatóriu*) *adj.* perturbador.

Peru (*perú*) *s. m.* ave gallinacea oriunda da America.

Perua (*perúá*) *s. f.* fomea do peru: bebedeira; cavalgadura muito magra.

Pernas (*perúká*) *s. f.* cabellcira, chinô.

Perversamente (*pervéçâméte*) *adv.* de modo perverso.

Perversão (*pervéçáu*) *s. f.* acto e effeito de perverter; mudança para mal; depravação.

Perversidade (*pervéçidáde*) *s. f.* acto ou qualidade de perverso; maldade, malvadez.

Perverso, a (*pervéçáu*) *adj. e s.* malvado, facinora.

Perversor, a (*pervéçór*) *adj. e s.* que perverte.

Pervertedor, a (*pervertedôr*) *adj. e s.* perverso.

Perverter (*perverter*) *v. a.* depravar, corromper; desmoralisar.

Pervicacia (*pervikáciá*) *s. f.* pertinacia.

Pervicaz (*pervikáz*) *adj. c.* pertinaz.

Pervio (*pérviu*) *adj.* permeável; paciente.

Perxina (*pérxind*) *s. f.* porção triangular de abobada que sustenta uma abobada de meia laranja.

Pezada (*pezádá*) *s. f.* o que se pesa de cada vez.

Pesadamente (*pezádâméte*) *adv.* com muito peso; lentamente; gravemente; difficilmente.

Pesadelo (*pezádélù*) *s. m.* sonho opressivo, lethargo; importunação.

Pesado, a (*pezádu*) *adj.* que pesa muito, grave; lento, vagaroso; trabalhoso; carregado; enfartado; corporelento; enfadonho, importuno; offensivo; grossario.

Pesador, a (*pezádôr*) *adj. e s.* que toma o peso a alguma cousa ou que o avalia.

Pesadumbre (*pezádûbre*) *s. f.* pesadume.

Pesadume (*pezdóume*) *s. f.* desgosto.
Pesagem (*pezijēc*) *s. f.* acto de pesar, de avaliar o peso dumha mercadoria.
Pesa-leite (*pézáléite*) *s. m.* galactometro.
Pesa-lícor (*pézálíkôr*) *s. m.* areometro, instrumento para avaliar a densidade dos líquidos.
Pesame (*pezáme*) *s. m.* manifestação do nosso sentimento por uma desgraça alheia. (Só se usa no plural).
Pesar (*pezář*) *v. a.* pôr na balança para avaliar o peso; ponderar: *v. n.* ser pesado, exercer pressão; influir; incumbir; servir de encargo ou onus; tornar-se incommodo: *s. m.* magua, desgosto.
Pesaroso, a (*pezářôzu*) *adj.* que tem pesar, desgosto.
Pesca (*pezkář*) *s. f.* acto ou arte de pescar; o peixe pescado.
Pescada (*pezkáđa*) *s. f.* peixe da familia dos gadidas.
Pescadinha-marmota. V. *Marmota*.
Pescado (*pezkádu*) *s. e adj.* diz-se do peixe que foi apanhado na pesca; tirado da agua.
Pescador (*pezkáđor*) *adj. e s.* que se dedica à pesca.
Pescarço (*pezkáču*) *s. m.* o acto de espreitar ao jogo as cartas do parceiro.
Pescar (*pezkár*) *v. a.* apanhar peixe; livrar da agua; apanhar; perceber; ver de relance.
Pescaria (*pezkářia*) *s. f.* arte da pesca; muito pescado.
Pescanç (*pezkáká*) *s. m.* cunha que prende a rabiça do arado.
Pescocada (*pezkucáđa*) *s. f.* pescocão.
Pescocão (*pezkucáñ*) *s. m.* paneada no pescoco, cachação.
Pescociceira (*pezkucéirá*) *s. f.* cacheço, pescoco grande.
Pescoco (*pezkóču*) *s. m.* a parte do corpo entre a cabeça e o tronco; garganta, cacheço.
Pescocudo, a (*pezkucúdu*) *adj.* que tem o pescoco muito grosso.
Pesga (*pejghá*) *s. f.* acção de barrar com pez as vasilhas.
Peso (*pézu*) *s. m.* gravidade ou força natural dos corpos que os faz cahir quando soltos; pressão; onus; encargo; influencia; importancia; pedaço de metal que serve de padrão para avaliar o peso dos objectos; oppressão, incommodo; força; carga. — específico, relação entre o peso e o volume.
Pespegar (*pepégħár*) *v. a.* pegar, impingir, applicar com força.
Pespego (*pepégħu*) *s. m.* estafermo, estorvo, empocilho.

Pespita (*pepitá*) *s. f.* alveloa, rabeta.
Pesqueira (*pezkéirá*) *s. f.* logar onde ha armações de pesca: aguia —, o xofrangeo.
Pesquisa (*pezkizář*) *s. f.* indagação, investigação, busca.
Pesquisador, a (*pezkizáđor*) *adj.* e *s.* que pesquisa.
Pesquisar (*pezkizár*) *v. a.* investigar, esquadrinhar, buscar.
Pessimamente (*pézimaměte*) *adv.* de modo pessimista.
Pessimismo (*pézimijmu*) *s. m.* propensão para achar tudo mau.
Pessimista (*pézimixář*) *adj. e s. c.* inclinado ao pessimismo.
Pessimo, a (*pézimiu*) *adj. superl.* de Mau; muito mau; o peor possivel.
Pessoa (*peçôd*) *s. f.* creatura humana; ser moral no uso dos seus direitos; personalidade: *loc. adv. em—*, o proprio individuo.
Pessoal (*peçúal*) *adj. c.* relativo a pessoa: *s. m.* os individuos encarregados dum serviço especial.
Pessoalmente (*peçualměte*) *adv.* em pessoa.
Pestana (*pextānd*) *s. f.* cabello da palpebra; tira estreita na borda do vestuario com casas para abotoar.
Pestanejar (*pextânejár*) *v. n.* mover as palpebras; toscauejar, piscar os olhos.
Pestanço (*pextâñeu*) *s. m.* movimento das palpebras, piscadela.
Pestando, a (*pextâñudu*) *adj.* que tem pestanas compridas.
Peste (*péxte*) *s. f.* doença febril, geralmente contagiosa, endémica no Oriente, e muitas vezes epidemica, caracterizada por bубões e anthrases; mau cheiro: pessoa de más qualidades; corrupção.
Pestiferamente (*pextiferaměte*) *adv.* de modo pestifero.
Pestifero, a (*pextiferu*) *adj.* pestilente.
Pestilência (*pextileciář*) *s. f.* peste, contagio, epidemia.
Pestilencial (*pextileciál*) *adj. c.* pestilente.
Pestilencialmente (*pextileciálměte*) *adv.* de modo pestilencial.
Pestilencioso, a (*pextileciózu*) *adj.* pestilente.
Pestilente (*pextileće*) *adj. c.* que causa peste; relativo á peste; proprio da peste; corruptor, contagioso, que perverte.
Pestilento, a (*pextiletu*) *adj.* pestilente.
Pestilo (*pextílu*) *s. m.* aldraba, tranqueta da porta.
Pesunko (*pezúnhu*) *s. m.* pé do porco; pé grande e mal proporcionado.

Peta (pétâ) *s. f.* mentira; machadinha na podoa; mancha no olho do cavalo.

Petalá (pétálâ) *s. f.* parte componente da corolla da flor.

Petaliforme (pétálifórmē) *adj.* e *s.* que tem feitio de petala.

Petalino, a (petálinu) *adj.* relativo a petala.

Petardar (petârdar) *v. a.* aggredir ou arrombar com petardos.

Petardear (petârdear) *v. a.* e *n.* atirar petardos.

Petardeto (petârdéiru) *s. m.* o que usava ou empregava petardos.

Petardo (petârdu) *s. m.* caixa cheia de polvora para produzir explosões.

Petejar (peteár) *v. n.* dizer mentiras.

Petechial (petekíal) *adj.* c. typhoide.

Petéchias (petekíáx) *s. f. pl.* pintas vermelhas na pelle em certas doenças.

Petegar (peteghár) *v. a.* e *n.* cortar com machada ou peta.

Petcetro, a (petéiru) *adj.* e *s.* mentiroso.

Petia (petiá) *s. m.* madeira do Brazil para marchetar.

Peticão (peticâu) *s. f.* pedido, suplica; rogo; requerimento.—de principio, argumento vicioso que toma como principio ou dá por assentado o que está em discussão.

Peticego, a (peticéghu) *adj.* myope.

Petico (peticu) *s. m.* cavallo pernicioso, no Brazil.

Petimetre (petimétre) *s. m.* peralvilho, casquilho.

Petinga (petighâ) *s. f.* sardinha muito pequena.

Petinho (petinhu) *s. m.* passaro dentirostro, variedade de tordo.

Petipé (petipé) *s. m.* regos ou escala geometrica; escala de reduçao nos mapas e cartas geographicas.

Petisca (petixkâ) *s. f.* jogo de rapazes em que ganha o que acerta com uma pedra numa moeda collocada no chão.

Petiscar (petixkár) *v. a.* comer pouco; saborear; ferir lume com o fuzil; perceber, saber superficiente.

Petisco, a (petixku) *s.* acepype, pitéo; o fuzil com que se fere lume; pessoa que se dá ao desfructe.

Petitorio, a (petítoriu) *adj.* relativo a petição.

Peto (pétu) *adj.* vesgo, estrabico; *s. m.* pica-pau.

Petrechar (petrexár) *v. a.* abastecer de petrechos; dispor, apparelhar.

Petrechos (petrêux) *s. m. pl.* instru-

mentos de guerra, munições; utensílios.

Petreo, a (pétréu) *adj.* que tem a natureza da pedra; duro como pedra.

Petrificação (petrifikâçâu) *s. f.* transformação em pedra; formação da pedra.

Petrificar (petrifikár) *v. a.* converter em pedra; tornar insensivel; espantar.

Petrifico, a (petrífiku) *adj.* petreo; que petrifica.

Petrina (petrínâ) *s. f.* pcito, seio.

Petrographia (petrógrâfiâ) *s. f.* descrição das pedras.

Petrographic, *a* (petrógrâfiku) *adj.* relativo ás pedras e á petrographia.

Petroctro, a (petruléiru) *adj.* e *s.* que incendia com petroleo.

Petroco (petróleu) *s. m.* óleo mineral empregado na illuminação.

Petroline (petróline) *s. m.* substancia gorda do petroleo.

Petrosa, a (petrâzu) *adj.* petreo.

Petulancia (petulâciâ) *s. f.* atrevimento, insolencia, desaforo.

Petulante (petulâte) *adj.* c. atrevido, insolente, desaforado.

Petulantemente (petulâtemête) *adv.* com petulancia.

Penga (peúghâ) *s. f.* meia curta usada por homens.

Peugada (peughâdâ) *s. f.* pégada, vestigo, rastro.

Pevide (pevide) *s. f.* semente dalgans fructos; doença na lingua da gallinha e doutras aves; morrão de torcida; massa de farinha para sopa.

Pevidoso, a (pévidôzu) *adj.* que tem pevide.

Pevitada (peritâdâ) *s. f.* bebida medicinal feita com pevides de melancia.

Pexâ (pexâ) *adj.* e *s.* casta de uva-tinta.

Pez (péz) *s. m.* resina do pinheiro e doutras arvores coníferas; breu, piexe.—de Borgonha, resina do abeto.

Pezento, a (pezênhu) *adj.* côr de pez.

Phaeton (fletô) *s. m.* carriagem descoberta e leve de quatro rodas.

Phalange (fálâje) *s. f.* corpo de infantaria na antiga milícia grega; corpo de tropa; magote; osso dos dedos.

Phalangeta (fálâjétâ) *s. f.* osso da ponta dos dedos.

Phalanginha (fálâjinhâ) *s. f.* a segunda phalange dos dedos.

Phalansteriano, a (fálâxteriâu) *adj.* e *s. m.* o que habita o phalansterio; secatrio do sistema do Fourier.

Phalansterio (fálâxteriu) *s. m.* com-

- munha societaria do sistema de Fourier.
- Phalenco, a** (fáléuku) adj. verso grego e latino de cinco pés.
- Phanal.** V. *Fanal*.
- Phanerogamicas** (fânerughámikâx) s. f. pl. plantas que tem os orgãos sexuas apparentes.
- Phantascopo** (fátâxkópiu) s. m. especie de lanterna magica.
- Phantasia** (fátâziâ) s. f. facultade imaginativa, imaginação; fieção; capricho; variação sobre um trecho musical.
- Phantaslar** (fátâziâ) v. a. imaginar, delinear na phantasia, sonhar.
- Phantaslosamente** (fátâziorâmète) adv. de modo phantasioso.
- Phantasoso, a** (fátâziôzu) adj. imaginado; cheio de fieções; phantastico.
- Phantasista** (fátâzixtâ) adj. e s. c. phantasiador, devaneador.
- Phantasma** (fâtâjma) s. m. imagem vã que se representa á imaginação; espeçto.
- Phantasmagoria** (fâtâjmâgurâ) s. f. arte de fazer apparecer espetros por meios opticos.
- Phantasmagoricamente** (fâtâsmâghorikâmète) adv. de modo phantasmagorico.
- Phantasmagorico, a** (fâtâjmâghóríku) adj. que participa da natureza do phantasma.
- Phantasticamente** (fátâxtikâmète) adv. de modo phantastico, fingidamente.
- Phantastico, a** (fátâxtiku) adj. imaginario; fingido; vã.
- Pharisaitico, a** (fârizâtku) adj. proprio de phariseu; hypocrita.
- Phariseismo** (fârizêlju) s. m. doutrina ou scita de phariseus.
- Phariseu** (fâriséu) s. m. hypocrita; fingido.
- Pharmaceutico, a** (fârmâceutiku) adj. relativo á pharmacia; s. m. boticario.
- Pharmacia** (fârmâciâ) s. f. a arte de preparar medicamentos; botica; caixa com medicamentos.
- Pharmacologia** (fârmâkulujâ) s. f. parte da materia medica que ensina a aplicar os medicamentos.
- Pharmacologico, a** (fârmâkulójiku) adj. relativo á pharmacologia.
- Pharmacopéa** (fârmâkupéâ) s. f. phar-macopeia.
- Pharmacopela** (fârmâkupéâ) s. f. livro que ensina a preparar os medicamentos.
- Pharol** (fâról) s. m. qualquer construcção elevada em cujo cimo ha um foco luminoso; lampião no navio; guia, rumo.
- Pharoleiro** (fâruléiru) s. m. o quo trata do pharol, que o accende.
- Pharynge** (fârije) s. f. canal muscular que se estende da parte posterior da boca até ao esophago.
- Pharlungo**, a (fârijew) adj. relativo a pharynge.
- Pharyngite** (fârijite) s. f. inflamação da pharynge.
- Pharyngocèle** (fârighóçele) s. m. dilatação anormal da pharynge.
- Pharyngostomo** (fârighóxitumu) adj. diz-se do animal cuja boca é constituída pelos bordos do esophago.
- Pharyngotomia** (fârighótumâ) s. f. incisão feita na pharynge.
- Phase** (fáze) s. f. aspecto da lua ou outros planetas; modificação; forma transitoria.
- Phœbeo, a** (fébeu) adj. relativo ao sol.
- Phœbo** (fêbu) s. m. Apollo: (poet.) o sol.
- Phellandrio** (felâldru) s. m. planta medicinal umbellifera.
- Phenico, a** (féniku) adj. diz-so dum acido chamado tambem phenol.
- Phenicoptero** (fenikóptero) s. m. ave pernalta chamada tambem flamengo.
- Phenix** (fénix) s. f. avo fabulosa que imaginaram renascer das proprias cinzas: pessoa rara e de singular merecimento.
- Phenol** (fenól) s. m. composto derivado da benzina.
- Phenomenal** (fenomenál) adj. c. que tem os caracteres de phénomeno; extraordinario.
- Phenomenalidade** (fenomenaldâde) s. f. qualidade do que é phenomenal.
- Phenomeno** (fenômenu) s. m. qualquer modificação que affecta os nossos sentidos; causa suprepondente.
- Phenomenologia** (fenômenulujâ) s. f. tratado sobre os phenomenos.
- Philanthropia** (filâtrupiâ) s. f. amor da humanidade.
- Philanthropicamente** (filâtrópikâmète) adv. com philanthropia.
- Philanthropico, a** (filâtrópiku) adj. que tem philanthropia; amigo dos homens.
- Philautropo, a** (filatrôpu) adj. e s. dotado de philanthropia.
- Philharmonica** (filârmónikâ) s. f. banda de musica.
- Philharmonico, a** (filârmóniku) adj. relativo á philarmónica.
- Philancia** (filâuciâ) s. f. jactancie; amor proprio; bazoña.
- Philauencioso** (filâuçiózu) adj. cheio de amor proprio.
- Philipica** (filipikâ) s. f. discurso violento e satyrico; verrina.

Philisteu (*filixtēu*) *s. m.* homem do povo que ocupava grande parte da terra da promissão por occasião da ehegada dos israelitas: homem agigantado.

Philologia (*filulujidá*) *s. f.* sciencia das lingnas em geral ou dalguma em particilar.

Philologico, a (*filulójiku*) *adj.* respeitante á philologia.

Philologista (*filulujixtā*) *adj. e s. c.* individuo que se occupa de philologia.

Philologo, *a* (*filolughi*) *s.* individuo que é versado em philologia.

Philomatico, a (*filumátiku*) *adj.* amigo das sciencias.

Philomela (*filumělā*) *s. f.* rouxinol.

Philosophal (*filuzufál*) *adj. c.* philosophico.

Philosopher (*filuzufát*) *v. n.* discorrer com philosophia.

Philosophia (*filuzufidá*) *s. f.* conhecimento das causas e efeitos das coussas; razão das coussas.

Philosophicamente (*filuzófikámēle*) *adv.* de modo philosophico.

Philosophico, a (*filuzófiku*) *adj.* relativo á philosophia; profundo.

Philosophisimo (*filuzutíjmu*) *s. m.* falsa philosophia.

Philosopho (*filózufu*) *adj. e s.* que professa a philosophia.

Philotechnico, a (*filótékniku*) *adj.* amigo das artes.

Philotimia (*filótimiá*) *s. f.* amor da propria hora.

Philtro. V. *Filtro*.

Phleborragia (*fleúrrájíá*) *s. f.* hemorrágia das veias.

Phlebotomia (*flebótumiá*) *s. f.* arte de sangrar.

Phlegmão (*flémāu*) *s. m.* inflamação do tecido cellular.

Phlegmasia (*fléghmáziá*) *s. f.* inflamação.

Phlegma (*fléighmá*) *s. f.* frieza de temperamento; pachorra.

Phlegmatico, a (*fléughmátku*) *adj.* que tem phlegma; apathico.

Phlogistico, a (*fluixítiku*) *adj.* que desenvolve calor interno: *s. m.* fluido particular com que se explicava o phenomeno da combustão.

Phoca (*tóká*) *s. f.* genero de amphibios de que ha varias especies como o boi marinho, etc.

Phoualldade (*funálidáde*) *s. f.* o caracter dos sons.

Phonetica (*funétiká*) *s. f.* phonologia.

Phoneticamente (*funétikámēle*) *adv.* segundo a phonetica.

Phonetico, a (*funétiku*) *adj.* que exprime som verbal.

Phonetismo (*funetijimu*) *s. m.* representação das palavras por letras.

Phonica (*fóniká*) *s. f.* phonetica.

Phonico, a (*fóniku*) *adj.* relativo aos sons; interpretativo de som.

Phonographia (*fónóghráfiá*) *s. f.* maneira de figurar os sons verbais ou vibrações.

Phonographicco, a (*fónóghráfiku*) *adj.* relativo á phonographia.

Phonographo (*fónóghráfu*) *s. m.* instrumento que conserva os sons.

Phonologia (*fónólujidá*) *s. f.* tratado dos sons vocaes das lettras, das suas modificações, etc.

Phonometria (*fónómétriá*) *s. f.* arte de medir a intensidade dos sons.

Phonometro (*funómetru*) *s. m.* instrumento para medir a intensidade dos sons.

Phosphate (*fuxfátu*) *s. m.* sal formado por combinação do acido phosphorico com uma base.

Phosphorado, a (*fuxfurádu*) *adj.* que contém phosphoro.

Phosphorar (*fuxfurár*) *v. a.* combinar com phosphoro.

Phosphorear (*fuxfuréár*) *v. n.* brilhar como phosphoro.

Phosphoreira (*fuxfuréirá*) *s. f.* caixinha para phosphoros.

Phosphoreo, a (*fuxfóreu*) *adj.* que tem as qualidades do phosphoro.

Phosphorescencia (*fuxfurexçêniá*) *s. f.* propriedade luminosa de certos corpos e de certos animaes.

Phosphorescente (*fuxfurexçente*) *adj. c.* que tem phosphorencia.

Phosphorico, a (*fuxfóriku*) *adj.* que é da natureza do phosphoro: acido —, combinação de phosphoro e oxygenio.

Phosphorisacão (*fuxfurizáçau*) *s. f.* ação de phosphorizar.

Phosphorizar (*fuxfurizár*) *v. a.* tornar phosphorico.

Phosphoro (*fóxfuru*) *s. m.* corpo simples, luminoso na obscuridade, combustivel; pavio que numa das extremidades tem um preparado de phosphoro, e que é inflamável.

Phosphoroso, a (*fuxfurózu*) *adj.* que contém phosphoro.

Photogenico, a (*fotójéniku*) *adj.* representado pela photographia.

Photographar (*futughráfár*) *v. a.* produzir por meio de photographia. —se, *v. r.* tirar o seu proprio retrato.

Photographia (*futughráfiá*) *s. f.* arte de fixar a imagem de quasesquer

- objectos numa chapa por meio de certos agentes químicos.
- Photographicamente** (*futughráfkámēte*) *adv.* segundo os processos photographicos.
- Photographico**, *a* (*futughráfiku*) *adj.* feito pelos processos da photographia.
- Photographo**, *a* (*futóghrâfu*) *s.* pessoa que exerce a photographia.
- Photogravura** (*fólgħrâvûrâ*) *s. f.* arte de photographar com o auxilio da gravura.
- Photolithographia** (*fóltolitugħrâfiâ*) *s. f.* arte de transportar para a pedra lithographica as provas photographicas.
- Photometria** (*fóltômetriâ*) *s. f.* arte de medir a intensidade da luz.
- Photometrico**, *a* (*fóltômetrikû*) *adj.* relativo à photometria.
- Photometro** (*futbñetru*) *s. m.* instrumento para medir a intensidade da luz.
- Photophobia** (*fóltôfubijâ*) aversão á luz (doença).
- Photosculptura** (*fótxkultûrâ*) *s. f.* processo de reproduzir pela escultura as imagens photographicas.
- Photosfera** (*fótxférâ*) *s. f.* atmosphera luminosa do sol.
- Phototypia** (*fóltôtipiâ*) *s. f.* phototypographia.
- Phototypographia** (*fóltôtipugħrâfiâ*) *s. f.* photographia applicada á representação dos caracteres typographicos.
- Phototypographico**, *a* (*fóltôtipugħrâfiku*) *adj.* relativo á phototypographia.
- Photozincographia** (*fótzikugħrâfiâ*) *s. f.* reprodução photographica sobre laminas de zinco.
- Photozincographico**, *a* (*fótzikugħrâfiku*) *adj.* relativo á photozincographia.
- Phrase** (*fráze*) *s. f.* grupo de palavras formando sentido completo; oração, periodo; locução.
- Phrasendo**, *a* (*fræzéadu*) *adj.* e *s.* modo de dizer ou escrever palavreado.
- Phrasendor**, *a* (*fræzéadôr*) *adj.* que phrascia.
- Phrasear** (*fræzéar*) *v. n.* fazer phrases; dispôr phrases.
- Phraseologia** (*fræzéulujâ*) *s. f.* estudo de phrases; construção da phrase.
- Phraseologicamente** (*fræzéulójikámēte*) *adv.* com phraseologia.
- Phraseologico**, *a* (*fræzéulójiku*) *adj.* relativo á phraseologia.
- Phrenesi** (*frenëzi*) *s. m.* frenesi.
- Phreneticos**, *a* (*frenétiku*) *adj.* frenético.
- Phrenico**, *a* (*fréniku*) *adj.* relativo ao diaphragma.
- Phrenite** (*frenítê*) *s. f.* inflamação do diaphragma.
- Phrenologia** (*frenulujâd*) *s. f.* doutrina de Gall, relativa às protuberâncias do cérebro.
- Phrenologico**, *a* (*frenulójiku*) *adj.* relativo á phrenologia.
- Phrenologista** (*frenulujixtâ*) *s. c.* individuo que segue a doutrina phrenologica.
- Phrenologo**, *a* (*frenolughu*) *s.* phrenologista.
- Phrygio**, *a* (*frijiu*) *adj.* barrete —, barrete encarnado em forma de capacete; *adj.* e *s.* da Phrygia; antiga região da Ásia Menor.
- Phthiriase** (*fíriâze*) *s. f.* doença que dá origem a uma grande quantidade de piolhos.
- Phthisica**, etc. V. *Tisica*, etc.
- Phylacterio** (*filaktérîu*) *s. m.* amuleto; talisman; preservativo.
- Phylode** (*filóde*) *s. m.* o pecíolo que não chega a ser folha.
- Phylioid** (*filóide*) *adj.* que tem a forma de folha.
- Phyliophago**, *a* (*filófâghu*) *adj.* que se nutre de folhas.
- Phyllotaxia** (*filótâkciâ*) *s. f.* estudo das folhas em relação á haste.
- Phylloxera** (*filókçerà*) *s. m.* doença na vide devida a um insecto (phylloxera vastatrix).
- Physica** (*fizikâ*) *s. f.* sciencia que tem por objecto as propriedades dos corpos e ação que exercem uns sobre os outros sem mudarem de natureza.
- Physicamente** (*fizikámēte*) *adv.* conformemente á physica; materialmente.
- Physico**, *a* (*tiziku*) *adj.* material, corporeo: *s. m.* conjunto das qualidades externas do homem; homem que professa a physica; médico.
- Physico-chimico**, *a* (*fizikókimiku*) *adj.* relativo á physica e chimica.
- Physico-mathematico**, *a* (*fizikómâtemátiku*) *adj.* relativo á physica e á mathematica.
- Physico-mechanico**, *a* (*fizikómekâniku*) *adj.* relativo á physica e á mecanica.
- Physiocracia** (*fiziôkrâciâ*) *s. f.* doutrina segundo a qual a riqueza pública provém só das forças da terra.
- Physiocrata** (*fiziôkrâta*) *s. m.* e *f.* partidário da physiocracia.
- Physiocratico**, *a* (*fiziôkrâtiku*) *adj.* relativo á physiocracia.

Physiognomia (*fiziunumíâ*) *s. f.* conhecimento do caracter humano pelas feições do rosto.
Physiognomico, *a* (*fiziunómiku*) *adj.* relativo á physiognomia.
Physiographia (*fiziughráfiâ*) *s. f.* descrição da natureza.
Physiographico, *a* (*fiziughráfiku*) *adj.* relativo á physiographia.
Physiologia (*fiziulujidâ*) *s. f.* scienzia da vida e das funções dos orgãos.
Physiologicamente (*fiziulójikâ mēte*) *adv.* segundo a physiologia.
Physiologico, *a* (*fiziolójiku*) *adj.* relativo á physiologia.
Physiologista (*fiziulujixtâ*) *s. c.* pessoa versada em physiologia.
Physiologo, *a* (*fiziolúghu*) *s.* physiologista.
Physionomia (*fiziunumíâ*) *s. f.* as feições do rosto; semblante; caracter.
Physionomico, *a* (*fiziunómiku*) *adj.* relativo á physionomia.
Physionomista (*fiziunumixtâ*) *s. c.* individuo que couhece o caracter da pessoa pela physionomia.
Phylogenico, *a* (*fitójéniu*) *adj.* que tem origem vegetal.
Photographia (*fitógráfiâ*) *s. f.* descrição das plantas.
Photographic, *a* (*fitógráfiku*) *adj.* relativo á photographia.
Photographo, *a* (*fitógráfru*) *s.* o que descreve as plantas; auctor de photographia.
Phytolitho (*fitólitu*) *s. m.* vegetal fossil.
Phytoologia (*fitólujiâ*) *s. f.* o mesmo que botanica.
Phytotaxorio (*fitózuáriu*) *s. m.* ser intermediario entre planta e animal.
Pia (*píâ*) *s. f.* pedra cavada em forma de vaso; earlinga.
Pia (*piá*) *s. m.* filho de caboclo, que tem menos de 14 annos.
Piada (*piádâ*) *s. f.* pio das aves; díchote; remoque.
Piadeira (*piádêirâ*) *s. f.* papa-formigas.
Piadinha (*piádinhâ*) *s. f.* piada; picuinha.
Piado (*piádu*) *s. m.* pio; pieira.
Piaffé (*piáfê*) *s. m.* meneio do cavallo sem avançar.
Piamater (*piámâlér*) *s. f.* membrana a mais interna do apparelho cerebro-espinal.
Piamente (*piámête*) *adv.* com piedade; santamente.
Pianissimo (*piâniçimu*) *adv.* muito suave.
Pianista (*piánixtâ*) *s. c.* pessoa que toca piano.

Plano (*piânu*) *s. m.* instrumento musical composto de caixa sonora, cordas e teelado: *adv.* manso, brando, suave.
Pião (*piâu*) *s. m.* pedaço de madeira, de forma cônica, com um bico, e que serve para jogo de rapazes.
Piar (*piár*) *v. n.* dar piões.
Piara (*piârâ*) *s. f.* vara de porcos; manada; bando.
Piassaba (*piâçâbâ*) *s. m.* certo juncos de que se fazem vassouras; vassoura de piassaba.
Piassá (*piâçé*) *s. m.* piassaba.
Piassava (*piâçavâ*) *s. f.* o mesmo que piassaba.
Piastra (*piáxtrâ*) *s. f.* moeda de prata em certos paizes de valor muito variavel.
Plastrão (*piâxtrâu*) *s. m.* peça deanteira da couraça.
Picada (*pikâdâ*) *s. f.* ferida feita com objecto aguçado; bieada.
Picadeira (*pikâdêirâ*) *s. f.* ferro de picar mos; picareta.
Picadelo (*pikâdêiru*) *s. m.* logar proprio para ensino de cavallos.
Picadela (*pikâdêla*) *s. f.* picada leve.
Picado (*pikâdu*) *adj.* coberto de picadas, estimulado: *s. m.* guisado de carne picada.
Picador (*pikâdôr*) *s. m.* o que amesta cavallos.
Picadura (*pikâdûrâ*) *s. f.* acção ou efeito de picar; picadela.
Picafior (*pikâflôr*) *s. m.* avesinha do Brazil chamada chupamol e colibri.
Picai (*pikál*) *adj. f.* diz-se de certa classe d'uva.
Picamliho (*pikâmilhu*) *s. m.* borocero; pessoa de baixa classe.
Picacilhâ (*pikâçilhâ*) *s. f.* nome dum ave trepadora.
Picacinho (*pikâçilhu*) *s. m.* o mesmo que fuinho, ave trepadora.
Picanço (*pikâçu*) *s. m.* ave trepadora chamada tambem peto e picapau.
Picante (*pikâte*) *adj. c.* que pica, irritante; epigrammatico.
Picão (*pikâu*) *s. m.* instrumento de canteiro para picar a pedra.
Pica-oso (*pikâócu*) *s. m.* ave de rapina do genero *vultur*.
Pica-pau (*pikâpau*) *s. m.* especie de picanço.
Pica-peixe (*pikâpêixe*) *s. m.* especie de adem que se nutre de peixe.
Picapoipo (*pikâpôlhu*) *s. m.* especie de uva.
Pica-ponto (*pikâpôtu*) *s. m.* especie de sovela.
Pica-porta (*pikâpôrtâ*) *s. m.* especie de aldrava.

- Picar** (*píkár*) *v. a.* ferir com hico ou objecto aguçado; furar; lavrar pedra com o picão. — *se. n. r.* ferir-se com objecto agudo; melindrar-se.
- Picarmento** (*píkárđmētē*) *adv.* com desvergonhamento.
- Picardia** (*píkárđiā*) *s. f.* vileza, baixeza; acção censurável.
- Picareamento** (*píkárēxkímētē*) *adv.* de modo burlesco ou chulo.
- Pirresco, a** (*píkáréxku*) *adj.* chulo, burlesco.
- Picareta** (*píkárētā*) *s. f.* instrumento de cabouqueiro e pedreiro para arrancar pedras.
- Picaria** (*píkárīā*) *s. f.* arte de amarrar cavalos; picadouro.
- Picaro, a** (*píkárū*) *adj.* desvergonhado; burlesco; ridículo.
- Picarra** (*píkárrā*) *s. f.* cascalho miúdo; terra com areia e calhaus; pedreira.
- Picarral** (*píkárrāl*) *s. m.* logar onde há picarra.
- Picarroso, a** (*píkárrōzū*) *adj.* que tem muita picarra.
- Picasso, a** (*píkárçū*) *adj.* que é de côr grisalha; côr de sal e pimenta.
- Picatoste** (*píkátóxtē*) *s. m.* recheio do picado de carneiro com ovos.
- Piceo, a** (*píçēo*) *adj.* que produz per; que é da natureza do pez.
- Pixel** (*píxēl*) *s. m.* vasilha própria para tirar vinho das pipas.
- Pichilaria** (*píxlárīā*) *s. f.* fabrico de picheis.
- Pichileiro** (*píxléiru*) *s. m.* fabricante de picheis.
- Pichrilugue** (*pívelíghue*) *s. m.* pirata; larapio; ladrão.
- Pirho** (*píxu*) *s. m.* pichel.
- Pirhora** (*píxorrā*) *s. f.* pichel bicudo.
- Pico** (*píku*) *s. m.* cumo agudo de monte, sabor ácido: graça.
- Picola** (*píkóla*) *s. f.* instrumento de canteiro, em forma de cunha, para alizar a pedra.
- Piroso, a** (*píkózū*) *adj.* que tem picos; muito alto e agudo.
- Picotá** (*píkótā*) *s. f.* pau a prumo que servia de pelourinho; picoto; haste do embolo.
- Pirote** (*píkóte*) *s. m.* certa qualidade de panno grosso.
- Picotilho** (*píkutílhū*) *s. m.* variedade de picote menos grosso.
- Picotó** (*píkótū*) *s. m.* cumo alto e agudo dun monte; pyramide de triangulação.
- Pictorio, a** (*píktóriku*) *adj.* relativo à pintura.
- Picuinha** (*píkuinhā*) *s. f.* primeiro pililar da ave; dito picante, remoque.
- Piedade** (*piedáde*) *s. f.* amor pelas coisas religiosas, devoção; compaixão; dó.
- Piedosamente** (*píelôzámētē*) *adv.* com piedade; com dó.
- Piedoso, a** (*piedôzū*) *adj.* que tem piedade; compassivo.
- Piegas** (*píeghás*) *s. c.* pessoa atoleimada: *adj.* c. afectado, cileminado.
- Piegauer** (*píeghíce*) *s. f.* maneiras do piegas; niquices; toleima.
- Pieira** (*píeirā*) *s. f.* doença propria dos bois; ralo de quem sofre de asthma.
- Plein** (*píeldā*) *s. f.* bebedeira.
- Pirró, a** (*píeriu*) *adj.* relativo às musas.
- Pifano** (*píflnu*) *s. m.* pequena flauta; octavino.
- Pifaro** (*pífáru*) *s. m.* pifano.
- Pifamente** (*píflmētē*) *adv.* com baixeza, vilmente.
- Pílio, a** (*pífiu*) *adj.* vil, baixo, desrado.
- Pigara** (*pígháçā*) *adj.* pera assim chamada.
- Pigarro, a** (*píghárçū*) *adj.* picarso.
- Pigarro** (*píghárru*) *s. m.* embarço da garganta produzido pelo catarro, etc.
- Pigmento** (*píghmētu*) *s. m.* materia granulosa que dá a côr à pelle.
- Pilado, a** (*pílátu*) *adj.* descascado; pisado no pilão.
- Pilador** (*pílädör*) *s. m.* instrumento de pilar. — *a.* adj. o que pila.
- Pilão** (*pílätū*) *s. m.* mão do gral; gral de madeira.
- Pilar** (*pílár*) *v. a.* pisar, descascar no pilão. — *s. m.* columna, estio.
- Pilastra** (*píláxtrā*) *s. f.* columna attica; pilar de quatro faces uma das quais se embebe na parede.
- Pildar** (*píldár*) *v. n.* safar-se.
- Pillé** (*pílé*) *adj.* assucar —, assucar crystallizado.
- Pileca** (*pílkā*) *s. f.* cavallinho magro e fraco.
- Pileo** (*píleu*) *s. m.* barrete proprio de hispos.
- Pilha** (*pílhā*) *s. f.* montão de couças a cavalleiro umas das outras; rima.
- Pilhagrm** (*pílhájēe*) *s. f.* acto de pilhar, roubo; saque.
- Pilhante** (*pílhâte*) *s. m.* salteador; ladão.
- Pilhar** (*pílhár*) *v. a.* roubar por diferentes partes; baver ás mãos.
- Pilheira** (*pílhéirā*) *s. f.* vasilha para agua; lugar onde ha pilhas.
- Pilheiro** (*pílhéiru*) *s. m.* deposito de agua.
- Pilheria** (*pílhériā*) *s. f.* dito engracado: chiste.

*

Piheta (*pílhéta*) *s. f.* celha estreita no fundo e larga nas bordas.
Pilho (*pílhu*) *s. m.* brejeiro, gatuno.
Piloada (*píluádá*) *s. f.* pancada com o pilão.
Piloso, a (*pílózu*) *adj.* cabelludo.
Pilota (*pílótá*) *s. f.* estafa; prejuizo.
Pilotagem (*pílutájéé*) *s. f.* arte de pilotar.
Pilotar (*pílutár*) *v. a.* marear; governar o navio.
Pilotear (*píluteár*) *v. a.* pilotar.
Piloto (*pílótú*) *s. m.* individuo que dirige o navio; guia; director.
Pilrete (*pílréte*) *s. m.* homenzinho.
Pilriteiro (*pílrítéiru*) *s. m.* arbusto da familia das pomaceas, que produz pilritos; estrepeiro.
Pilrito (*pírritu*) *s. m.* fruto do pilriteiro.
Pilma (*pílma*) *s. f.* composição medicinal preparada em bolinha; peta; cosa desagradavel.
Pilulador (*píluladór*) *s. m.* apparelho proprio para fazer pilulas.
Pilular (*pílular*) *adj.* c. que tem a forma ou a materia da pilula.
Pimenta (*pímetá*) *s. f.* pimenteira; fructo da pimenteira.
Pimental (*pímetál*) *s. m.* plantio de pimenteiras.
Pimentão (*pímetáu*) *s. m.* fructo vermelho e piante de certos vegetaes originarios do Brazil.
Pimenteira (*pímetéirá*) *s. f.* nome de varias plantas da familia dos pipeaceas.
Pimentinha (*pímetinhá*) *s. f.* o mesmo que coimbrim.
Pimento (*pímetu*) *s. m.* o mesmo que pimentão.
Pimpão, ona (*pípau, — póná*) *adj.* valentão; longão, garbosco.
Pinpar (*pípár*) *v. n.* alardear valentias; dar-se ares do pimpão.
Pimpinella (*pípiñéla*) *s. f.* herva hortense chamada tambem sanguisorba.
Pimpolho (*pípólhu*) *s. m.* renovo da vide, rebento.
Pimpollee (*pípuniçé*) *s. f.* ares de pimpão; jactancia de valentia.
Pina (*píná*) *s. f.* cada uma das peças curvas da roda dum veículo.
Pinura (*pínáçá*) *s. f.* embarecação pequena.
Pinaculo (*píñáculo*) *s. m.* eupula do edificio, corucheu.
Pinasio (*píñáziu*) *s. m.* fasquia-ou filete que segura o vidro nos caixilhos.
Pinga (*píçá*) *s. f.* tenaz, peça cirurgica.
Pinguão (*píçáu*) *s. m.* o mesmo que pingote.

Pinearo (*píkáru*) *s. m.* cume; a parte mais elevada.
Pinrel (*píçél*) *s. m.* instrumento na forma de vassourinha com que os pintores pintam.
Pinrelada (*píçeládá*) *s. f.* toque ou traço feito com pineel.
Pinrelar (*píçelár*) *v. n.* dar pineelas.
Pinrelistro (*píçeléiru*) *s. m.* fabricante de pinecias.
Pinreta (*píçétá*) *s. f.* pinça com que se formam as azas nos vasos de vidro.
Pinrha (*píçá*) *s. f.* galheta (Beira).
Pinchar (*píçár*) *v. a.* empurrar, fazer cahir: *v. n.* foliar saltando.
Pinrho (*pízú*) *s. m.* movimento de quem pincha; impulso.
Pincote (*píçóte*) *s. m.* pau na ponta da cauna do leme.
Pindalho (*píñáihá*) *s. f.* corda feita das fibras do coco.
Pindaricamente (*pidárikáméte*) *adv.* optimamente (joc.).
Pindarico, a (*pidáriku*) *adj.* de Pindaro, principe dos poetas lyricos da Grecia, nascido em Thebas 520 annos antes de J. C.: magnifico, optimo.
Pinga (*píghá*) *s. f.* gotta; pequena quantidade: *s. m.* homem que anda sempre sem dinheiro.
Pingadeira (*píghádérá*) *s. f.* vaso para recolher pingos; cosa rendosa.
Pingado (*píghádu*) *adj.* coberto de pingos: gato —, conductor de mortos.
Pingadolho (*píghádóiro*) *s. m.* pingadouro.
Pingadouro (*píghádóru*) *s. m.* pingadeira.
Pingalhete (*píghálhete*) *s. m.* preguiño miúdo; pausinho de esparrela.
Pingalim (*píghálí*) *s. m.* chicote comprido para fustigar bestas cavallares.
Pingante (*pígháte*) *adj.* c. pobre extremo.
Pingar (*píghár*) *v. n.* deitar pingos; cahir em gottas.
Pingente (*píjete*) *s. m.* cousa que pende em forma de pingo.
Plugo (*píghu*) *s. m.* pinga, gotta de gordura, etc.; muco nasal.
Plugoso, a (*píglózu*) *adj.* que deita pingos.
Plgue (*píghue*) *adj.* c. gordo, fertil.
Plnguria (*píghéla*) *s. f.* a peça de armadilha quo prende a caça.
Plnguelo (*píghélu*) *s. m.* pinguela.
Pinha (*píñá*) *s. f.* fructo do pinheiro; pinhota.

Pinhal (*pinhál*) *s. m.* matta de pinheiros.
Pinhão (*pinhān*) *s. m.* semente da pinha; nome commun de varias plantas.
Pinheiral (*pinhēirál*) *s. m.* pinhal.
Pinheiro (*pinhēiru*) *s. m.* arvore resinosa da familia das coníferas.
Pinho (*pinhū*) *s. m.* madeira do pinheiro.
Pinhoadas (*pinhūadā*) *s. f.* pinhões confeitados.
Pinhocia (*pinhuči*) *s. f.* seda com uns círculos aveludados.
Pinholia (*pinhólā*) *s. f.* cangalho; nome dum molusco gasteropede.
Pinhotá (*pinhótā*) *s. f.* corymbo, caño de flores.
Pinalulado, *a* (*pinuládu*) *adj.* diz-se da folha cujos foliolos estão dispostos do lado dum mesmo peciolo.
Pinnula (*pínulā*) *s. f.* peça de certos instrumentos mathematicos; (bot.) foliole das folhas compostas.
Pinnulado, *a* (*pinuládu*) *adj.* que tem pinnulas.
Pino (*piñu*) *s. m.* zenith; cimo; ponto culminante; preguinho dc caima ou madeira: *loc. adv.* a—, verticalmente.
Pinote (*pinóte*) *s. m.* salto de besta; couce.
Pinotear (*pinuteár*) *v. n.* dar pinotes.
Pinta (*pítlā*) *s. f.* nodoa; salpico; parecer, aspecto; franga ainda implume, pintainha.
Pintada (*pítádā*) *s. f.* gallinha da India.
Pintado, *a* (*pítádu*) *adj.* que tem pintas; mesclado de cores diferentes.
Pintalha (*pítánlhā*) *s. f.* franga ainda implume.
Pintalho (*pítánlhū*) *s. m.* pinto implume.
Pintalegrete (*pítáleghrête*) *s. m.* casquilho, paraleta.
Pintalgado, *a* (*pítálgħádu*) *adj.* variegado; sarapintado de varias cores.
Pintalgar (*pítálgħár*) *v. a.* pintar com varias cores.
Pinta-monos (*pítámōnux*) *s. m.* mau pintor.
Pintar (*pítár*) *v. a.* desenhar com pincel; representar por meio de tintas; aplicar cores; descrever: *v. n.* tomar cor.—*se*, *v. r.* applicar cores em si mesmo; retratar-se.
Pintarroxo (*pítárroxu*) *s. m.* passaro comirostro do genero *linota*.
Pintasilgo (*pítáçilghu*) *s. m.* passaro comirostro e canoro do genero *fringilla*.
Pinto (*pítu*) *s. m.* franguinho implume; pintainho.

Plutor, *a* (*pítôr*) *s. pessoa* que exerce a arte da pintura.
Pintura (*píturâ*) *s. f.* arte de pintura; painel; descripção.
Pinturesco, *a* (*píturéxku*) *adj.* pitoresco.
Pio (*piu*) *s. m.* voz das gallinhas, pintos, etc.—, *a* *adj.* piedoso, devoto, compassivo.
Piolharia (*piulhāriä*) grande quantidade de piolhos.
Piolhera (*piulhēirâ*) *s. f.* nome duma herva; porearia; negocio que nada rende.
Piolheiro, *a* (*piulhēiru*) *adj.* que faz criar piolhos.
Piolhento, *a* (*piulhētu*) *adj.* cheio de piolhos.
Piolho (*piôllu*) *s. m.* insecto parasita de varias espécies; arvore da Brasil da familia das esmilaceas.
Piolhoso, *a* (*piulhōzu*) *adj.* piolhento.
Piorno (*pôrrnu*) *s. m.* especie de giesta brava.
Pioz (*piox*) *s. f.* correia que se prende nos pés das aves de volataria; peia.
Pipa (*pipâ*) *s. f.* vasilha grande para vinho e outros líquidos; tonel de 25 almudes: pessoa muito gorda.
Pipal (*pipál*) *s. m.* arvore da India.
Piparote (*pipáróte*) *s. m.* golpe dado com as pontas dos dedos.
Pipl (*pipí*) *s. m.* nome dado ás aves pelas crianças.
Pipla (*pipiá*) *s. f.* tubo delgado de cauma do trigo que produz som agudo.
Pipilar (*piplár*) *v. n.* pipilar,piar.
Pipilar (*piplár*) *v. n.* emitir pio a ave; piar.
Piptar (*piptár*) *v. n.* pipilar.
Pipo (*piplu*) *s. m.* pipa de pequenas dimensões; barril.
Pipote (*pipté*) *s. m.* o mesmo que pipo.
Pisque (*píke*) *s. m.* especie de lançar lance no jogo dos centos: *loc. estar a—;* estar a prumo: metter a—, metter no fundo.
Piqueque (*pikenike*) *s. m.* banquete em que cada um concorre com a sua parte em dinheiro ou comida.
Piquelete (*pikéte*) *s. m.* pequeno corpo de tropa; serviço distribuido por turno.
Piranga (*pirāghâ*) *s. f.* pobreza, miseria.
Pirão (*pirāu*) *s. m.* farinha de mandioea fervida em agua ou caldo.
Pirarse (*pirárçé*) *v. r.* safar-se.
Pirata (*pirátâ*) *s. m.* ladrão marítimo.

Piheta (pilhētā) s. f. celha estreita no fundo e larga nas bordas.

Pilho (pilhu) s. m. brejeiro, gatuno.

Piloada (piluádā) s. f. pancada com o pilão.

Piloso, a (pilózu) adj. cabelludo.

Pilota (pilotā) s. f. cesta; prejuizo.

Pilotagem (pilotájēz) s. f. arte de pilotar.

Pilotar (pilotár) v. a. marear; governar o navio.

Pilotear (piluteár) v. a. pilotar.

Piloto (pilotō) s. m. individuo que dirige o navio; guia; director.

Pilrete (pilrētē) s. m. homemzinho.

Pilriteiro (pilrritēiru) s. m. arbusto da familia das poinaceas, que produz pilritos; estrepeiro.

Pilrito (pilrritu) s. m. fructo do pilriteiro.

Pilula (piluldā) s. f. composição medicinal preparada em bolinha; peta; cousa desagradável.

Pilulador (piluladōr) s. m. apparelho proprio para fazer pilulas.

Pilular (pilular) adj. c. que tem a forma ou a materia da pilula.

Pimenta (pimētā) s. f. pimenteira; fructo da pimenteira.

Pimental (pimētál) s. m. plantio de pimenteiras.

Pimentão (pimētāu) s. m. fructo vermelho e pigante de certos vegetaes originarios do Brasil.

Pimenteteira (pimētēirā) s. f. nome de varias plantas da familia dos piperaceas.

Pimentinha (pimētinhā) s. f. o mesmo que combaim.

Pimento (pimētu) s. m. o mesmo que pimentão.

Pimpão, ona (pīpāu, —bōnā) adj. valentão; longão, garboso.

Pimpar (pípár) v. n. alardear valentias; dar-se ares de pimpão.

Pimpinella (pipinéldā) s. f. herya hortense chamada tambem sanguisorba.

Pimpolho (pípôlhu) s. m. renovo da vide, rebeuto.

Pimpounce (pípuniçē) s. f. ares de pimpão; jactancia de valentia.

Pina (píndā) s. f. cada uma das peças curvas da roda dum veichiculo.

Pinaca (pinacā) s. f. embarcação pequena.

Pinaculo (pinákulu) s. m. eupula do edificio, corucheu.

Pinasio (pináziu) s. m. fasquia ou filete que segura o vidro nos esaihlos.

Pinça (píçā) s. f. tenaz, peça cirurgica.

Pinção (píçāu) s. m. o mesmo que pinçote.

Pincaro (pikáru) s. m. cume; a parte mais elevada.

Pincel (piçél) s. m. instrumento na forma de vassourinha com que os pintores pintam.

Pincelada (piçeládā) s. f. toque ou traço feito com pincel.

Pincelar (picelár) v. n. dar pinceladas.

Pincelero (piçeléiru) s. m. fabricante de pinceis.

Pinceta (piçétā) s. f. pinça com que se formam as azas nos vasos de vido.

Pincha (pixâ) s. f. galheta (Beira).

Pinhar (pixár) v. a. empurrar, fazer cahir: v. n. foliar saltando.

Pincho (pixu) s. m. movimento de quem pincha; impulso.

Pinote (piçôte) s. m. pau na ponta da canna do leme.

Pindalha (pílābhā) s. f. corda feita das fibras do côco.

Pindaricamente (pidáríkámēte) adv. optimamente (joc.).

Pindarico, a (pidáríku) adj. de Pindaro, principe dos poetas lyricos da Grecia, nascido em Thebas 520 annos antes de J. C.: magnifico, optimo.

Pinga (pighā) s. f. gotta; pequena quantidade: s. m. homem que anda sempre sem dinheiro.

Pingadete (pighâdêirā) s. f. vaso para recolher pingos; cousa rendosa.

Pingado (pighâdū) adj. coberto de pingos: gato —, conductor de mortos.

Pingadoiro (pighâdôiru) s. m. pingadouro.

Pingadouro (pighâdôru) s. m. pingadeira.

Pingalhete (pighâlhête) s. m. preguiño miúdo; pausinho de esparrela.

Pingallim (pighâlli) s. m. chicote comprido para fustigar bestas cavallares.

Pingante (pighâte) adj. c. pobre extremo.

Pingar (pighâr) v. n. deitar pingos; cahir em gottas.

Pingente (pighete) s. m. cousa que pende em forma de pingo.

Pingo (pighu) s. m. pinga, gotta de gordura, etc.; muco nasal.

Pingoso, a (pighôzu) adj. que deita pingos.

Pingue (pighue) adj. c. gordo, fertil.

Pinguela (pighclâ) s. f. a peça de armadilha que prende a caça.

Pinguelo (pighclu) s. m. pinguela.

Pinha (pinkâ) s. f. fructo do pinheiro; pinhotá.

Pinhal (*pinhál*) *s. m.* matta de pinheiros.
Pinhão (*pinhão*) *s. m.* semente da pinha; nome comum de varias plantas.
Pinheiral (*pinhêirâl*) *s. m.* pinhal.
Pinheiro (*pinhêiru*) *s. m.* arvore resinaosa da familia das coniferas.
Pinho (*pinhu*) *s. m.* madeira do pinheiro.
Pinhoada (*pinhuadâ*) *s. f.* pinhões confitados.
Pinhocela (*pinhuçelâ*) *s. f.* seda com uns círculos avcluidados.
Pinholo (*pinholô*) *s. f.* eangalho; nome dum mollusco gasteropede.
Pinhots (*pinhotâ*) *s. f.* corymbo, cacho de flores.
Pinnulado, *a* (*pinnuládu*) *adj.* diz-se da folha eujos foliolos estão dispostos do lado dum mesmo peciolo.
Planula (*pinulâ*) *s. f.* peça de certos instrumentos mathematicos; (bot.) foliole das folhas compostas.
Pinnulado, *a* (*pinnuládu*) *adj.* que tem pinnulas.
Pino (*pinu*) *s. m.* zenith; cimo; ponto culminante; preguiuho de canna ou madeira: *loc. adv. a—*, verticalmente.
Pinote (*pinóte*) *s. m.* salto de besta; couce.
Pinotear (*pinuteár*) *v. n.* dar pinotes.
Pinta (*pítâ*) *s. f.* nodoa; salpico; parecer, aspecto; franga ainda implume, pintainha.
Pintada (*pítâdâ*) *s. f.* gallinha da India.
Pintado, *a* (*pítâdu*) *adj.* que tem pintas; mesclado de côres diferentes.
Pintalha (*pítânlâ*) *s. f.* franga ainda implume.
Pintalho (*pítânlhu*) *s. m.* pinto implume.
Pintalegrete (*pítâleghrête*) *s. m.* casquilho, paralta.
Pintalgado, *a* (*pítâlgâdu*) *adj.* variegado; sarapintado do varias côres.
Pintalgar (*pítâlgâr*) *v. a.* pintar com varias côres.
Pinta-monos (*pítâmônux*) *s. m.* mau pintor.
Pintar (*pítár*) *v. a.* desenhar com pincel; representar por meio de tintas; applicar côres; descrever: *v. n.* tomar eôr.—*se*, *v. r.* applicar côres em si mesmo; retratar-se.
Pintarroxo (*pítârrôxu*) *s. m.* passaro conirostro do genero *linota*.
Pintasilgo (*pítâçilghu*) *s. m.* passaro conirostro e canoro do genero *fringilla*.
Pinto (*pítu*) *s. m.* franguinho implume; pintainho.

Pintor, *a* (*pítôr*) *s. pessoa que exerce a arte da pintura.*
Pintura (*pítûrâ*) *s. f.* arte de pintura; painel; descrição.
Pintoresco, *a* (*pítorexku*) *adj.* pittoresco.
Pio (*piú*) *s. m.* voz das gallinhas, pintos, etc.—, *a adj.* piedoso, devoto, compassivo.
Piolharia (*piulhâriâ*) grande quantidade de piolhos.
Piolheira (*piulhêirâ*) *s. f.* nome duma herva; porcaria; negocio que nada rende.
Piolheiro, *a* (*piulhêiru*) *adj.* que faz eriar piolhos.
Piolhento, *a* (*piulhêtu*) *adj.* cheio de piolhos.
Piolho (*piôlhu*) *s. m.* insecto parasita de varias espécies; arvore do Brasil da familia das esmilaceas.
Piolhoso, *a* (*piulhôzu*) *adj.* piolhento.
Piorno (*piôrnu*) *s. m.* especie de giesta brava.
Pioz (*piôx*) *s. f.* correia que se prende nos pés das aves de volataria; peia.
Pipa (*pipâ*) *s. f.* vasilha grande para vinho e outros líquidos; tonel de 25 almudes; possoa muito gorda.
Pipal (*pipál*) *s. m.* arvore da India.
Piparote (*pipârôte*) *s. m.* golpe dado com as pontas dos dedos.
Pipl (*pipi*) *s. m.* nome dado ás aves pelas crianças.
Pipla (*pipiâ*) *s. f.* tubo delgado de canna do trigo que produz som agudo.
Piplar (*pipiár*) *v. n.* pipilar,piar.
Piplilar (*pipilár*) *v. n.* emitir pio a ave;piar.
Piplitar (*pipitár*) *v. n.* pipilar.
Pipo (*pipu*) *s. m.* pipa do pequenas dimensões; barril.
Pipote (*pípote*) *s. m.* o mesmo que pipo.
Pique (*pike*) *s. m.* especie de lançar lance no jogo dos centos: *loc. estar a—*; estar a prumo; metter a—, metter no fundo.
Piquenique (*pikenike*) *s. m.* banquete em que cada um concorre com a sua parte em dinheiro ou comida.
Piquete (*pikete*) *s. m.* pequeno corpo de tropa; serviço distribuido por turno.
Piranga (*pirâghâ*) *s. f.* pobreza, miseria.
Pirão (*pirâu*) *s. m.* farinha de mandioca fervida em agua ou caldo.
Pirar-se (*pirárge*) *v. r.* safar-se.
Pirata (*pirâdâ*) *s. m.* ladrão marítimo.

Piratagem (*piratājē*) *s. f.* roubo feito por piratas.
Pirataria (*piratāriā*) *s. f.* vida do pirata.
Piratear (*piratēar*) *v. n.* levar vida de pirata; roubar.
Pires (*pirez*) *s. m.* pequeno pratinho sobre que pousa a chicara.
Piretro (*piretru*) *s. m.* planta da família das compostas.
Piroga (*pírōghā*) *s. f.* canoa esguia e estreita.
Pirolo (*pirulū*) *s. m.* parolim: *loc. estar á paz de —*, estar sem vintem.
Pirraço (*pirráçú*) *s. f.* partida feita para arreliar alguém.
Pirtiga (*pirtighā*) *s. f.* vara do carro que chega até ao cabeçalho; cabeçalho.
Pirueta (*piruetā*) *s. f.* movimento circular sobre um pé.
Piruetar (*piruetár*) *v. n.* fazer piruetas.
Pisa (*pizā*) *s. f.* operação de pisar; sóva, tunda.
Pisada (*pizádi*) *s. f.* pégada, vestigio.
Pisadeira (*pizidérla*) *s. f.* acto de pisar, pisadura.
Pisado (*pizidó*) *adj.* calcado; magoador.
Pisador (*pizidôr*) *s. m.* pisão. —, *a adj.* e *s.* que pisa.
Pisadura (*pizidúrla*) *s. f.* pisadela.
Pisa-flores (*pizáflórex*) *s. c.* adamado, casquinho.
Pisa-mausinho (*pizâmâcinhu*) *s. e adj.* c. sonso, astuto.
Pisão (*pizáu*) *s. m.* machina para apisoar o pauo.
Pisar (*pizár*) *v. a.* calcar com os pés; moer em pilão ou gral: *v. n.* dar passos curtos; caminhar.
Pisca (*píkā*) *s. f.* grão miudo; cousa minima; chispa.
Piscadeira (*pixkádélâ*) *s. f.* acto de piscar o olho.
Piscar (*pixkár*) *v. a.* fechar e abrir os olhos rapidamente e em acto contínuo.
Piscatoria (*pixkátóriâ*) *s. f.* dialogo poetico entre pescadores; composição litteraria cujo assumpto é a pesca.
Piscatorio, a (*pixkátóriu*) *adj.* relativo à pesca.
Pisces (*pixçëx*) *s. m.* um dos signaes do Zodiaco.
Piscicultura (*pixcikultúrla*) *s. f.* arte de criar e multiplicar os peixes.
Piscina (*pizçinâ*) *s. f.* tanque de agua.
Pisco, a (*píkku*) *adj.* que abre e fecha os olhos a miudo; *s. m.* passarinho dentirostro.

Piscola (*píxkulâ*) *s. f.* numero de arados que lavram juntos.
Piscoso, a (*pízkôzu*) *adj.* abundante em peixes.
Piseo (*pizeu*) *s. m.* certa casta de ervilha grossa.
Piso (*pizu*) *s. m.* sobrado, soalho, chão; modo de pisar; propina que se paga ao entrar em convento.
Pisoar (*piznár*) *v. a.* bater o panno com o pisão.
Pisocero (*pizucíru*) *s. m.* o que apisoa.
Pista (*pixtâ*) *s. f.* rastro do animal; a parte do hypodromo onde correm os cavallos.
Pistillio (*pixtilu*) *s. m.* orgão feminino das plantas.
Pistilloso, a (*pixtilôzu*) *adj.* que tem pistillo.
Pistola (*pixtôlô*) *s. f.* arma de fogo de pequenas dimensões.
Pistolada (*pixtulâdô*) *s. f.* tiro de pistola.
Pistoletas (*pixtulétâx*) *s. f.* jogo entre dois parceiros, jogando cada qual com nove cartas.
Pistolete (*pixtuléte*) *s. m.* pistola muito pequena.
Piston (*pixtô*) *s. m.* corneta de —, corneta com embolos.
Pita (*pítlâ*) *s. f.* fios das folhas de piteira; trança feita com esses fios.
Pitada (*pítâdd*) *s. f.* porção que se pôde tomar com as pontas de dois dedos; pequena porção.
Pitanga (*pítâgâ*) *s. f.* raçao diaria; mesada; comida extraordinaria.
Pitanga (*pítâghâ*) *s. f.* fructo da pitangueira.
Pitangueira (*pítâghêirâ*) *s. f.* arvore myrtacea do Brazil, cujo fructo é semilhante á jinja.
Piteira (*pítêirâ*) *s. f.* planta amaryllidea do genero agave; aguardente extraida desta planta: bebedeira.
Piteiro, a (*pítêirêiru*) *adj.* e *s.* bebedeiro.
Pitéo (*pítêu*) *s. m.* acepipe especial; petisco.
Pitora (*pítôrâ*) *s. f.* guisado de talhadas de lombo fritas em toucinho.
Pitorra (*pítôrrâ*) *s. f.* pião pequeno.
Pitosga (*pítôjghâ*) *adj. c.* vesgo; que vé pouco.
Pittorescamente (*piturexxkâmête*) *adv.* de modo pittresco.
Pittresco, a (*piturêxku*) *adj.* digno de pintar-se; ameno, deleitoso.
Pituita (*pituitâ*) *s. f.* humor brando que procede do nariz e dos bronchios.
Pituitaria (*pituitâriâ*) *s. f.* membrana que forra as cavidades nasaes.

Pituitario, a (*pituitáriu*) adj. relativo á pituita ou pituitaria.
Pituitoso, a (*pituitózu*) adj. cheio de pituita.
Piuga. V. *Peuga*.
Piugada. V. *Peugada*.
Piverada (*piverádā*) s. f. guisado com pimenta, azeite, alhos, sal e vinagre.
Pivete (*pivéte*) s. m. pequeno rolo de substancias aromaticas, que se queima para perfumar.
Piveteiro (*pivetéiro*) s. m. vaso onde se queima o pivete.
Pixe (*pixe*) s. m. pez que se obtém destillando o resíduo sólido do alcatrão.
Pizzicato (*pizikátu*) s. m. palavra que na musica indica que se deve ferir a corda do instrumento com as pontas dos dedos.
Placa (*plákā*) s. f. folha de metal, lâmina; moeda de prata.
Placabilidade (*plákabiliidáde*) s. f. qualidade do que é placável.
Placar (*plákār*) s. m. venera, habito.
Placável (*plákavél*) adj. c. que se pôde aplacar.
Placentaria (*plácetáriu*) adj. relativo á placenti.
Placidamente (*plácidamēte*) adv. com placidez; serenamente.
Placidez (*plácidix*) s. f. sociego; tranquilidade.
Placido, a (*plágida*) adj. quieto, manso, socegado.
Placito (*plágitu*) s. m. aprovação, beneplacito.
Plaia (*plágħā*) s. f. região; clima; paiz.
Plagiario, a (*plájiáriu*) s. individuo que traslada para as suas obras trechos doutras, fazendo-os passar por seus.
Plagianto (*plájiátu*) s. m. fraude do plagiario.
Plagio (*plájiu*) s. m. plagiato.
Plânia (*plâniā*) s. f. instrumento para alivar madeira.
Plâno (*plâinā*) s. m. plano, planicie.
Plana (*plândā*) s. f. classe, ordem; categoria.
Planalto (*plánaltu*) s. m. terreno elevado que se extende em planicie, planura, achada.
Planamente (*planâmentē*) adj. de modo plano, singelamente.
Planejar (*plânejár*) v. a. idear; projetar.
Planejar (*plânejár*) v. a. planear.

Planeta (*plânétā*) s. m. astro que recebe a sua luz do sol e gira em torno delle.
Planetário, a (*plânétáriu*) adj. relativo aos planetas.
Planeza (*plânézā*) s. f. qualidade do que é plano.
Planície (*plâniçie*) s. f. chão, campo liso.
Planimetria (*plâniometriā*) s. f. arte de medir as superficies planas.
Planisferio (*plâniçfériu*) s. m. mapa onde se representam em plano os dois hemisferios do globo.
Plano (*plânu*) s. m. planicie; superficie liza; plaino.—, a adj. raso, chão.
Planqueta (*plákétā*) s. f. instrumento de guerra proprio para destruir a mastreação dum navio.
Planta (*plântā*) s. f. vegetal, ser organizado e vivo, mas sem sensibilidade e movimento voluntario; parte inferior do pé nos animaes; desenho dum edificio, cidade, etc., etc.
Plantação (*plâtâcān*) s. f. operação de plantar; campo plantado de arvores.
Plantador, a (*plâtâdôr*) adj. e s. que planta.
Plantão (*plâtâu*) s. m. serviço de inspeção de caserna feito por um soldado; o soldado que o faz.
Plantar (*plâtâr*) v. a. meter na terra; assestar (artilleria); estabelecer; colocar; adj. c. relativo á planta do pé.
Plantigrado, a (*platîgħrâdu*) adj. que anda sobre as plantas dos pés.—s, s. m. pl. tribo de mammifeiros carniceiros, como o urso, etc.
Plantio (*plâtiū*) s. m. arte de plantar arvores; plantação, chão plantado.
Plantula (*plâtulâ*) s. f. germe; embrião vegetal que começa a germinar.
Planura (*plânumâ*) s. f. planalto.
Plaque (*plâkē*) s. m. lamina metallica e dourada que reveste certos objetos de metal ordinario.
Plasmar (*plâjñár*) v. a. formar de barro.
Plástica (*pláxtikâ*) s. f. arte de modelar em barro ou gesso.
Plasticidade (*plâxficidáde*) s. f. qualidade do que é plastico.
Plastico, a (*plâxtiku*) adj. relativo á plastica.
Plastron (*plâxtrô*) s. m. gravata ou estofo que cobre o peito.
Plataforma (*plátâfôrnâ*) s. f. obra de terra ou madeira sobre que assenta a artilleria; estrado fino para embarque e desembarque.

Platano (platânu) s. m. arvore frondosa e de folhas largas, typo duma familia de plantas.

Plateia (plátēiā) s. f. plateia.

Plateia (plátēiā) s. f. parte no theatro, para os espectadores, entro o palco e os camarotes.

Platibanda (platibândâ) s. f. moldura chata mais larga que saliente; grade de que rodeia a plataforma do edificio.

Platina (platinâ) s. f. especie de pre-silha ou pestana: metal branco, passado e de difícil fusão.

Platonicamente (platónikâmete) adv. segundo a doutrina de Platão; castamente.

Platônico, a (platóniku) adj. relativo á philosophia de Platão; casto; ideal.

Platonismo (platunímu) s. m. doutrina de Platão; amor casto, ideal.

Plausibilidade (pláuzibilidâde) s. f. qualidade do que é plausivel.

Plausivel (pláuzivel) adj. c. digno de aplauso.

Plausivelmente (pláuzivelmête) adv. com aplauso.

Plebe (plébe) s. f. gente baixa, o vulgo; gentalha.

Plebeismo (plebêjmu) s. m. acção ou dito de plebeu; baixeza de expressão.

Pleben, éa (plebêu, —éia) adj. que pertence á plebe: s. c. individuo da plebe.

Plebiscito (plebixitu) s. m. voto expresso directamento pelo povo.

Plectro (pléctru) s. m. instrumento com que se tocavam as cordas da lyra; a poesia; dom poetico.

Pleclada (plóciâdu) s. f. o septe-estrello; grupo de pessoas.

Pleiade (pléiâde) s. f. pleiada.

Pleiteador, a (pléiteâdôr) adj. e s. que pleiteia.

Pleiteante (pléiteâte) adj. c. pleiteador.

Pleitear (pléiteâr) v. n. litigar; condeder.

Pleito (pléitu) s. m. litigio; demanda.

Plenamente (plénâmête) adv. completamente, unanimemente.

Plenariamente (plenâriâmête) adv. plenamente.

Plenario, a (plenáriu) adj. pleno, comploto, inteiro.

Plenilúnio (plenilúniu) s. m. lua cheia.

Plenipotencia (pléniputêciâ) s. f. poder pleno.

Plenipotenciarlo, a (pléniputêciâriu) adj. que tem plenos poderes: s. m. o que tem plenos poderes.

Plenitude (plenitûde) s. f. enchimento; totalidade; inteireza.

Pleno, a (plénu) adj. cheio; completo; inteiro.

Pleonasm (pleunâjmu) s. m. redundância de palavras.

Pleonastico, a (pleunâxtiku) adj. que envolve pleonasm.

Plessimetro, a (plecimêtru) s. m. instrumento para praticar a percussão mediatâ.

Plethora (plétôrâ) s. f. superabundância de humores ou sangue.

Plethorico, a (plétôriku) adj. que tem os caracteres de plethora.

Pleura (plérâ) s. f. membrana serosa que forra o thorax e pulmões.

Pleural (pléurâl) adj. c. relativo á pleura.

Pleurisia (pleuriziâ) s. f. inflamação da pleura.

Pleurítico, a (pléuritiku) adj. doente de pleurisia.

Pleurix (plérrix) s. m. pleurisia.

Pleuronectos (pléurónéktu) s. m. familia do peixes que nadam de lado (linguado etc.).

Plenodinia (pléuródiniâ) s. f. dor rheumatica nos musculos intercostaes.

Plum-pudding (plumepudligh) s. m. bolo inglez.

Pneuropneumonia (plérópnêumoniâ) s. f. inflamação da pleura e pulmão.

Plexo (plékçu) s. m. entrelacamento de certas ramificações nervosas.

Plica (plikâ) s. f. accento agudo que se põe sobre certas letras; linha algebrica.

Plicado, a (plikâdu) adj. que tem plica.

Plicar (plikár) v. a. accentuar com plica.

Plintho (plítu) s. m. base de pedestal ou columna; socco.

Pliocene (pliçênu) adj. diz-se dos terrenos terciarios de formação mais recente.

Plombagina (plôbâjînâ) s. f. graphite.

Pluma (plûmâ) s. f. penna de ave para adorno de chapeos etc.; penacho.

Plimaceiro, a (plumâçêiru) s. m. pessoa que commercia em plumas.

Plimacho (plumâxu) s. m. plumagem para enfeite de cavallos.

Plimagem (plumâjêz) s. f. conjunto de penas dumha ave.

Plumbo, a (plübeu) adj. que tom a cor do chumbo.

Plumilha (plumilhâ) s. f. pequena pluma de enfeite.

- Plumista** (*plumixtâ*) *s. c.* plumaceiro.
- Plumoso, a** (*plumôru*) *adj.* que abunda em plumas.
- Plumula** (*plümüla*) *s. f.* parte do embrião do vegetal opposta à radicula.
- Plural** (*plurál*) *adj.* *c.* numero —, o que indica mais dum.
- Pluralidade** (*plurálidáde*) *s. f.* multidão; grande numero.
- Pluralizar** (*plurálizár*) *v. a.* usar no plural.
- Pluriarticulado, a** (*pluriártikuládu*) *adj.* que tem muitas articulações.
- Plurilocular** (*pluríloculár*) *adj.* *c.* que tem mais de duas celulas.
- Plusquam** (*plákñam*) *loc. adv. lat.* mais do que, acima de.
- Plutocracia** (*plutókraciâ*) *s. f.* poder da riqueza e do dinheiro; dominação dos ricos.
- Plutônico, a** (*plutóniku*) *adj.* que é de origem ignea.
- Plutonismo** (*plutônijmu*) *s. m.* theoria da formação das rochas plutónicas.
- Plutonista** (*plutónixtâ*) *s. c.* partidário do plutonismo.
- Pluvial** (*pluriál*) *adj.* *c.* relativo à chuva; *s. m.* capa de asperges.
- Pluvialtil** (*pluriátil*) *adj.* *c.* pluvial.
- Pluviômetro** (*pluvimetro*) *s. m.* pluviômetro.
- Pluviômetro** (*pluviômetro*) *s. m.* instrumento para medir a quantidade da chuva cahida num logar.
- Pluvioso, a** (*pluriôzu*) *adj.* chuvoso.
- Pneumática** (*pneumátikâ*) *s. f.* scien-
cia que estuda as propriedades physicas do ar.
- Pneumático, a** (*pneumátiku*) *adj.* relativo ao ar; *machina* —, a que serve de rarefazer o ar.
- Pneumonia** (*pneumoniâ*) *s. f.* inflamação da parenhyma do pulmão.
- Pneumônico, a** (*pneumóniku*) *adj.* relativo à pneumonia.
- Pneumonite** (*pneumunite*) *s. f.* pneumonia.
- Pô** (*pô*) *s. m.* partieulas tenuissimas que andam suspensas no ar ou se depositam sobre os corpos; substancia reduzida a pequenas partieulas.
- Poa** (*pua*) *s. m.* pedaço de cabo.
- Pobre** (*pôbre*) *adj.* *c.* faltó de meios de subsistencia; que tem poneas posses; infeliz; *s. c.* mendigo; o que vive da caridade publica.
- Pobremente** (*pôbreinete*) *adv.* cm es-
tado de pobreza.
- Pobretão, ona** (*pubretâu, -tônu*) *s. m.* pessoa falta de meios; indigente.
- Pobrete** (*pubrête*) *adj.* *c.* que tem poucas posses.
- Pobreza** (*pubrézâ*) *s. f.* falta de meios para viver; indigencia; necessidade; estado de quem é pobre; pequeno numero; pouca abundancia.
- Poça** (*pôçâ*) *s. f.* covia com agua.
- Poção** (*puçâu*) *s. f.* bebida, medicamento, que se toma ás colheres.
- Poceiro** (*puçêiru*) *s. m.* cavador de poços; cesto proprio para vindima.
- Pocilga** (*puçilghâ*) *s. f.* casinhola para poreos: casa immunda.
- Poco** (*pôgi*) *s. m.* covia funda para deposito de agua.
- Poda** (*pôdâ*) *s. f.* operação de cortar as varas inuteis das cepas.
- Podadeira** (*pudâdêirâ*) *s. f.* fouee de podar.
- Podador, a** (*pudâdôr*) *s. pessoa que poda.*
- Podadura** (*pudâdûrâ*) *s. f.* pôda.
- Podão** (*pudâu*) *s. m.* fouee para podar; individuo tropego.
- Podar** (*pudâr*) *v. a.* fazer a poda; cortar com podão ou podoa.
- Podenga** (*pudêghâ*) *s. f.* femea do podengo.
- Podengo** (*pudêghu*) *s. m.* cão de caçar coelhos.
- Poder** (*pudér*) *v. a.* (com infinito) ter a faculdade de; ter occasião de; ter direito a; ser capaz de: *v. n.* ter força ou valimento: *s. m.* possibilidade, facultade, força physica; soherania, mando; governo dum Estado; efficacia; multidão.
- Poderio** (*puderiu*) *s. m.* poder grande; domínio; jurisdição.
- Poderosamente** (*puderôzâmête*) *adv.* com muito poder.
- Poderoso, a** (*puderôzu*) *adj.* que tem muito poder; grande; rico; efficaz.
- Podoa** (*pudôô*) *s. f.* podadeira que tem nas costas uma maehadinha.
- Podometro** (*pudômetru*) *s. m.* instrumen-
to para a medição do pé.
- Podre** (*pôdre*) *adj.* *c.* que não está sâo; corrupto. —*s.*, *s. m. pl.* defeitos; baldas.
- Podrida** (*pudridâ*) *adj. f.* usado só na locução: olha —, um dos pratos nacionaes da Hespanha.
- Podridão** (*pudridâu*) *s. f.* estado da cousa podre; corrupção; relaxamento.
- Poedeira** (*puidêirâ*) *adj. f.* diz-se da gallinha que põe muitos ovos.
- Poedoiros** (*puidôirux*) *s. m. pl.* pue-
douros.
- Poedouros** (*puidôrux*) *s. m. pl.* fios que se mettem nos tinteiros para embeberem a tinta.
- Pocirâa** (*puêirâ*) *s. f.* terra reduzida a partieulas tenuissimas; pó.
- Pocirada** (*puêirâdâ*) *s. f.* nuvem de poeira.

Poientento, a (*puēirētu*) adj. cheio de pó.

Poeiro (*puēiru*) s. m. logar proprio nas fabricas de telha para tender o merendeiro.

Poejo (*puéju*) s. m. herva medicinal; pó da farinha.

Poema (*puémâ*) s. m. qualquer composição poetica, principalmente se é extensa e tem enredo.

Poemeto (*puimétu*) s. m. pequeno poema.

Poente (*puête*) adj. c. que se põe ou oceulta: s. m. oceidente.

Poento, a (*puêtu*) adj. coberto de pó.

Poesia (*puizâ*) s. f. arte de fazer obras poeticas; pequeno poema; inspiração; obra do poeta.

Poeta (*puétâ*) s. m. homem que faz versos.

Poetaço (*puetácu*) s. m. mau poeta.

Poetar (*puetár*) v. n. compor poesias.

Poetastro (*puetáxtru*) s. m. poeta medoere.

Poética (*puétikâ*) s. f. poesia; arte de poetar.

Poeticamente (*puétikâmëte*) adv. de modo poetico.

Poético, a (*puétiku*) adj. relativo á poesia; sublime; inspirado.

Poetisa (*puétizâ*) s. f. mulher que compõe versos.

Poetizar (*puetizár*) v. a. dar forma poetica; sublimar.

Poetismo (*puetímu*) s. m. grupo de poetas.

Poil (*pôiál*) s. m. assento de pedra.

Poldelra (*pôidéirâ*) s. f. pelle ou panho proprio para poir.

Poidouró (*puidôru*) s. m. trapo por euja dobra passa o fio de dobrar.

Poir (*puir*) v. a. polir por atrito; gastar; reduzir a pó.

Pois (*pôix*) conj. visto que, porque, por quanto, todavia, logo, portanto; adv. à vista disso; ainda mais, além disso.

Polsada (*pôizádâ*) s. f. pousada.

Polsadeiro (*pôizadéiru*) s. m. pousadouro.

Polsadoiro (*pôizadôiru*) s. m. pousadouro.

Poisar (*pôizár*) v. a. e n. pousar.

Poisio (*pôiziú*) s. m. pouso.

Poiso (*pôizu*) s. m. pouso.

Pojin (*pójâ*) s. f. corda de virar a vela.

Pojante (*pujâte*) adj. c. que vai de vento em popa.

Polo (*pôju*) s. m. ponto de desembarque.

Pôla (*pôld*) s. f. ramo inutil, ladrão, poldra.

Póta (*pôlâ*) s. f. sova, tunda.

Polaca (*pulákâ*) s. f. embarcação de tres mastros e proa muito aguda.

Polalnas (*puláñaz*) s. f. pl. peça de paño ou couro, que se veste por cima dos sapatos.

Polar (*pulár*) adj. c. relativo ao polo ou situado nelle.

Polaridade (*pulárídade*) s. f. propriedade de um objecto magnetizado se voltar para certo ponto.

Polarímetro (*pulárímetru*) s. m. instrumento para apreciar o desvio dos raios polarizados.

Polarização (*pulárizâçâu*) s. f. perda de refrangencia dos raios luminosos.

Polarizador, a (*pulárizâdôr*) adj. e s. que polarisa.

Polarizar (*pulárizár*) v. a. submeter á polarização.

Polarisável (*pulárizavél*) adj. suscetivel de polarisar-se.

Polariscópio (*pulárizkópiu*) s. m. instrumento para reconhecer a polarisação da luz.

Poldrin (*pôldrâ*) s. f. egua nova; vara que rebenta da raiz da arvore.

Poldril (*pôdril*) s. m. telheiro ou patec onde se recolhem os poldros.

Poldro (*pôldru*) s. m. eavallinho novo; potro.

Polié (*pulé*) s. f. roldana; montão; antiga machina de dar tratos.

Poleame (*puleâme*) s. m. apparelho de polés.

Polear (*puleár*) v. a. dar tratos de polé, torturar.

Poleiro (*puliéiru*) s. m. o que faz ou vende roldanas ou polés.

Poleiro (*puléiru*) s. m. logar elevado onde se recolhem as gallinhas.

Polemica (*pulémikâ*) s. f. disputa, controvérsia.

Polemico, a (*pulémiku*) adj. relativo á polemica.

Polemista (*pulemixtâ*) s. c. o que sustenta polemica; argumentador.

Polenta (*pulétâ*) s. f. papas de milho e queijo ralado.

Policinello (*pulixinelu*) s. m. titere, manequim; bobo, truão.

Policia (*pulicâ*) s. f. cultura social; urbanidade; boa ordem; cortezia; vigilancia exercida pela autoridade para evitar ou reprimir desordens e transgressões.

Policial (*pulicâl*) adj. c. relativo á policia.

Policlar (*puliciár*) v. a. vigiar pela boa ordem ou tranquillidade.

Polidamente (*pulidâmëte*) adv. com modos cortezas.

Polidez (*pulidéx*) s. f. cultura social; boa ordem; urbanidade.

Polido, a (*pulidu*) adj. cortez, civilizado; brunido. — s. m. polimento.

Polidor, a (*pulidôr*) s. individuo que pule.

Polidura (*pulidûrâ*) s. f. polimento.

Pollilha (*pulilhâ*) s. f. traça (inseeto).

Pollim (*puli*) s. m. saltinho sobre um pé.

Polimento (*pulimêtu*) s. m. lustre, polidura; brunidura.

Pollir (*pulir*) v. a. brunir, alizar; aperfeiçoar. — se, v. r. aperfeiçoar-se.

Polticas (*pulitikâ*) s. f. arte de reger as nações; governo; urbanidade.

Polticamente (*pulitikânête*) adv. conforme á politica; com polidez.

Polticão (*pulitikâu*) s. m. politico de fama.

Polticar (*pulitikâr*) v. n. fazer politica.

Poltico, a (*pulitiku*) adj. que faz politica; cortez; s. m. o que se entrega á politica; estadista.

Polka (*pólkâ*) s. f. dança a dois tempos.

Polkar (*pôlkár*) v. n. dançar a polka.

Pollegada (*puleghâdâ*) s. f. medida que vale 12 linhas geometricas.

Pollegar (*puleghâr*) s. m. o dedo mais grosso e curvo da mão e do pé.

Pollen (*pôlê*) s. m. pó fecundante das flores.

Pollicitação (*pulicítidâu*) s. f. promessa; offerecimento.

Pollinico, a (*puliniku*) adj. relativo ao pollen, que contém pollen.

Polluição (*pulicâu*) s. f. ação de poluir; maneha, profanação.

Polluir (*puluir*) v. a. manchar, profanar.

Polluto, a (*pulátu*) adj. profanado, manchado.

Polmão (*pôlmâu*) s. m. tumor, inehação.

Polme (*pólme*) s. m. massa um tanto liquida.

Polo (*pôlu*) s. m. cada uma das extremidades do eixo da terra; a parte boreal do globo; extremidade ou ponta do inan, da pilha electrica, do corpo electrisado.

Polonesa (*pulunézâ*) s. f. segunda saia.

Polpa (*pôlpâ*) s. f. parte mais carnuda e molle; carne.

Polpação (*pôlpâçâu*) s. f. ação de reduzir a polpa.

Polposo, a (*pôlpôzu*) adj. que tem polpa.

Polpudo, a (*pôlpûdu*) adj. polposo, carnudo.

Poltrão (*pôlträu*) adj. e s. m. eobarde; medroso.

Postrona (*pôltronâ*) s. f. cadeira de braços estofada.

Postronear (*pôltronâr*) v. n. commeter actos de poltrão: — se, v. r. recostar-se em poltrona; repotrear-se.

Postronaria (*pôltronâriâ*) s. f. ação de poltrão; eovardia.

Polvarelinho (*pôlvârinhu*) s. m. polvorinho.

Polvilhar (*pôlvilhâr*) v. a. deitar pós sobre alguma cousa, cobrir ou salpicar de pó.

Polvilho (*pôlvilhu*) s. m. o residuo da lavagem da tapioca. — s., s. m. pl. substancia em pó.

Polvô (*pôlvu*) s. m. mollusco cephalopoda.

Polvora (*pôlvurâ*) s. f. mistura explosiva e inflammavel composta de enxofre, salitre, etc.

Polvorim (*pôlvurí*) s. m. pó de grão muito miúdo.

Polvorino (*pôlvurinu*) s. m. polvora de grão injudinho; pó da polvora.

Polvorinho (*pôlvurinhu*) s. m. fraseo portatil proprio para eontar polvora.

Polvorista (*pôlvurixtâ*) s. m. fabricante de polvora.

Polvoreosa (*pôlvurôzâ*) s. f. andar em —, andar azafamado; pôr os pés em —, fugir.

Polvoso, a (*pôlvurôzu*) adj. cheio de pó.

Polyarchia (*puliârkiâ*) s. f. governo de muitos.

Polychreste, a (*pulikréxtu*) adj. proprio para muitos usos.

Polychromia (*pulikramiâ*) s. f. combinação de variadas cores.

Polychromo, a (*pulikrómu*) adj. que tem muitas cores.

Polyedrico, a (*puliedríku*) adj. que tem a forma de polyedro.

Polyedro (*puliedru*) s. m. solido com muitas faces planas.

Polygamia (*pulighâmâiâ*) s. f. estado de polygamia.

Polygamico, u (*pulighâmiku*) adj. relativo á polygamia.

Polygame, a (*pulighâmu*) s. pessoa que tem mais dum conjugue.

Polyglotta (*pulighlótâ*) adj. e s. c. pessoa que fala varias linguas.

Polyglottismo (*pulighlîmu*) s. m. disposição para falar muitas linguas.

Polygonal (*pulighunál*) adj. c. relativo ao polygono; que tem muitos angulos.

Polygono (*pulighunu*) s. m. figura com muitos angulos e lados; escola praticá de artilheria.

Polygraphia (*pulighráfiâ*) s. f. colle-

ção de escriptos diversos; a qualidade de polygrapho.

Polygraphic, a (*pulighráfiku*) adj. relativo á polygraphia.

Polygrapho, a (*pulighráfu*) s. o que escreve sobre diversos ramos do saber.

Polygyno, a (*pulijinu*) adj. que tem muitos pistilos em cada flor.

Polymathia (*pulimátiâ*) s. f. saber vasto; sciencia variada.

Polymathico, a (*pulimátiku*) adj. relativo á polymathia.

Polymatho (*pulimátu*) s. m. o que estuda muitas sciencias.

Polymorphismo (*pulimurfísmu*) s. m. propriedade de tomar formas diversas.

Polymorpho, a (*pulimórfu*) adj. que pôde mudar de forma.

Polynomio (*pulinómio*) s. m. quantidade algebrica composta de muitos termos.

Polyptero (*pulipéru*) s. m. habitação ou grupo de polypos.

Polyptalo, a (*pulipétâlu*) adj. que tem muitas petalas.

Polypo (*pulipu*) s. m. exerescencia carnosa nas fossas nasaes, etc. — s. pl. classe de animaes radiarios.

Polyposo, a (*pulipózu*) adj. que tem a natureza do polypo.

Polyssyllabico, a (*puliçilábiku*) adj. que tem muitas syllabas.

Polyssyllabo (*puliçilábû*) adj. e s. m. diz-se da palavra composta de muitas syllabas.

Polyssyndeton (*puliçidetô*) s. m. repetição da mesma conjuncão em muitas phrases seguidas.

Polytechnico, a (*puliténiku*) adj. que abrange muitas artes ou sciencias.

Polytheismo (*pulítéjmu*) s. m. culto de varios deuses.

Polytheista (*pulitéixtâ*) adj. e s. c. seguidor do polytheismo.

Poma (*pômâ*) s. f. (poet.) ó peito, o seio.

Pomada (*pumádâ*) s. f. composição em que entra materia gordâ, e substancias medicinaes ou aromaticas.

Pomar (*pumár*) s. m. campo, vergel plantado de arvores de fructo.

Pomareiro, a (*pumârêiru*) adj. relativo ao pomar; que trata de pomares.

Pomba (*pôbâ*) s. f. a femea do pombo.

Pombal (*pôbâl*) s. m. pequena casa onde se abrigam os pombos.

Pombelro (*pôbêiru*) s. m. o que comencia com os indigenas pelos serões (Brazil, Africa).

Pombinha (*pôbinhâ*) s. f. a carne tirada das nadegas das rezes.

Pombinho (*pôbinhu*) s. m. pequeno pombo: estar —, estar um pouco embriagado.

Pombo (*pôbu*) s. m. ave vulgar cujos caracteres participam das gallinaceas e dos passaros.

Pomes (*pômex*) adj. pedra —, certa qualidade de pedra para polir.

Pomifero, a (*pumíferu*) que dá pomas.

Pomo (*pômu*) s. m. fruto carnudo, como a maçã, pero, etc.

Pompa (*pôpâ*) s. f. apparato sumptuoso.

Pompear (*pôpear*) v. n. ostentação, pompa.

Pomposamente (*pôpôzâmëte*) adv. com pompa.

Pomposo, a (*pôpôzu*) adj. feito com pompa; magnificeante.

Pomulo (*pómulu*) s. m. a maçã do rosto.

Ponche (*pôxe*) s. m. bebida feita com rhum ou cognac, assucar, limão, etc.

Ponchera (*pôxerâ*) s. f. vase onde se faz o ponche.

Ponderação (*pôderdâo*) s. f. reflexão, consideração; importânciâ.

Ponderadamente (*pôd râdâmëte*) adv. com ponderação ou reflexão.

Ponderador, a (*pôderâdôr*) adj. e s. avaliador, reflexionador.

Ponderar (*pôderâr*) v. a. pesar, apreciar, considerar; v. n. reflectir.

Ponderativo, a (*pôderâtivu*) que pondera.

Ponderavel (*pôderâvel*) adj. c. digno de ser ponderado.

Ponderosamente (*pôderôzâmëte*) adv. de modo ponderoso.

Ponderoso, a (*pôderôzu*) adj. pesado, digno de ponderação; notável; importante.

Pondra (*pôdrâ*) s. f. alpondra.

Ponente. V. Poente.

Poney (*pônê*) s. m. cavallo muito fino de raça pequena.

Pongo (*pôglu*) s. m. o chimpanzé.

Ponta (*pôld*) s. f. bico, extremidade aguda; extremo; chavelho.

Pontada (*pôtâlâ*) s. f. dor aguda e de pouca duração.

Pontal (*pôtâl*) s. m. a altura do navio desde a quilba até á primeira coberta; ponta de terra que saca ao mar.

Pontalete (*pôtlâlête*) s. m. peça que sustenta um sobrado ou pavimento.

Pontão (*pôtâu*) s. m. esquepe; escora para sustentar muro, etc.; barco velho já desmastreado.

Pontapé (*pôtâpé*) s. m. pancada com o bico do pé.

Pontar (*pôtar*) *v. a.* guarnecer de pontes um navio.
Pontarelo (*pôtarélu*) *s. m.* ponto grande e mal feito.
Pontaria (*pôtaridá*) *s. f.* acto de apontar; o alvo.
Ponta-seca (*pôtâcékâ*) *s. f.* instrumento em forma de agulha empregado no desenho em verniz.
Ponte (*pôte*) *s. f.* construção que serve para pôr em comunicação dois logares separados por agua ou por uma depressão de terreno; a coberta do navio.
Ponteado, *a* (*pôteádu*) *adj.* marcado com pontinhos; *s. m.* desenho traçado por pontinhos.
Ponteagudo (*pôteághudú*) *adj.* agudo na ponta.
Pontear (*pôteár*) *v. a.* marcar com pontinhos; alinhavar.
Ponteira (*pôteirâ*) *s. f.* peça metallica na extremitade inferior de varapau, bengala, etc.
Ponteiro (*pôteíru*) *s. m.* haste que serve para apontar em livro ou quadro; agulha dos relogios para marcar o tempo; vento —, vento pela proa.
Pontel (*pôtel*) *s. m.* ponteiro para segurar o vidro quando se caljeia.
Pontificado (*pôtifikâdu*) *s. m.* dignidade do pontífice.
Pontifical (*pôtifikál*) *adj. c.* relativo ou pertencente ao pontífice; *s. m.* livro liturgico.
Pontificamente (*pôtifikálmête*) *adv.* segundo o rito pontifical.
Pontífice (*pôtífice*) *s. m.* grande dignitário eclesiastico; o papa.
Pontifício, *a* (*pôtíficiu*) *adj.* proprio do pontífice; emanado do papa.
Pontilha (*pôtilhâ*) *s. f.* ponta aguda, espiquilha.
Pontilhar (*pôtilhâr*) *v. a.* pontoar; picar ou marcar com pontinhos.
Pontinha (*pôtinâ*) *s. f.* pequena ponta; pequena quantidade.
Pontilhão (*pôtinhu*) *s. m.* ponto miúdo. — *s. pl.* pontos de reticencia.
Ponto (*pôtu*) *s. m.* furo feito com agulha enfiada em linha, seda, etc.; pequena mancha ou signal; encontro de duas linhas rectas; signal orthographico sobre o *i* ou *j* ou no fim do periodo; logar determinado do espaço; termo, encerramento; alvo; grau.
Pontonda (*pôtuâddâ*) *s. f.* golpe dado com ponta de ferro, etc.
Pontoar (*pôtuár*) *v. a.* apontoar; pontilar.
Pontonero (*pôtunêiru*) *s. m.* militar empregado na construcção de pontes.

Pontuação (*pôtuâcâu*) *s. f.* modo de empregar os signaes orthographicos.
Pontnado, *a* (*pôtuâdu*) *adj.* marcado com pontos.
Pontual (*pôtuâl*) *adj. c.* feito com exactidão; prefixo.
Pontualdade (*pôtuâlidâde*) *s. f.* exactidão; qualidão de ser pontual.
Pontualmente (*pôtuâlinête*) *adv.* com pontualdade; exactamente.
Pontuar (*pôtuâr*) *v. a.* marcar segundo a pontuação.
Pontudo, *a* (*pôtuâdu*) *adj.* biccudo, aguçado.
Popa ou **Poppa** (*pôpâ*) *s. f.* parte do navio onde existe a camara e o leme.
Populaça (*pupulâcâ*) *s. f.* a plebe; populacho.
População (*pupulâcâu*) *s. f.* totalidade dos individuos dumra certa região ou lugar.
Populacho (*pupulâxu*) *s. m.* populaça, povo miúdo.
Popular (*pupulâr*) *adj. c.* relativo ao povo; comum; que agrada ao povo; *s. m.* homem do povo.
Popularidade (*pupulâridâde*) *s. f.* estima ou sympathy publica.
Popularização (*pupulârizâcâu*) *s. f.* vulgarisação.
Popularizar (*pupulârizâr*) *v. a.* propagar entre o povo; tornar popular. — *s. v. r.* divulgar-se; adquirir popularidade.
Popularmente (*pupulârmête*) *adv.* com popularidade; democraticamente.
Populeão (*pupuleâu*) *s. m.* muguento composto de dormideiras, folhas de alamo, etc.
Populoso, *a* (*pupulôzu*) *adj.* muito povoados.
Por (*pur*) *prep.* que exprime a relação de meio ou intervenção, modo como alguma cousa se faz, o estado, qualidão, causa, duração de tempo, etc.
Pôr (*pôr*) *v. a.* collocar em certo sitio, pousar, assentar, edificar, estabelecer; transformar; applicar. — *s. v. r.* collocar-se, dedicar-se; sumir-se no horizonte (falando dos astros); diligenciar; reduzir-se a: *pôr-se* ao largo, distanciar-se; navegar.
Porão (*purâu*) *s. m.* espaço no navio entre a carlinga e a ponte.
Porce (*pôrkâ*) *s. f.* femea do porco; peça em espiral onde entra o parafuso; pau do lagar.
Porcada (*purkâdâ*) *s. f.* vara de porcos.
Porcalhão, ona (*purkâlhâu, — lhôñâ*)

adj. sujo, immundo: *s.* que faz as cousas mal feitas.
Porcão (*purcāu*) *s. f.* parte dum todo; bocadão; fragmento.
Porcaria (*purkāriá*) *s. f.* immundicie, sujidade; cousa mal feita.
Porcariço (*purkáriçu*) *s.* porqueiro.
Porellana (*purcelâñá*) *s. f.* massa de kaolino e pheldspatuo de que se fazem pratos, jarros, etc.
Porcino, a (*purçinu*) *adj.* proprio de porco; relativo ao porco.
Porcionario, a (*purçionáriu*) *s.* individuo que recebe pensão; beneficiado.
Porcionista (*purçionistá*) *s. c.* alumno ou alumna que paga a sua educação em collegio.
Porco, a (*pórkū*, — *pórkā*) *s. m.* mamífero pachydermo cuja carne é aproveitada em varios artigos de salchicharia; pessoa immunda: *adj.* immundo, obsceno, atabalhudo.
Porco-espinho (*pôrkuespinhu*) *s. m.* mamífero roedor armado de grandes espinhos; peixe malacopterygio.
Porejar (*purejár*) *v. a.* verter pelos poros: *v. n.* sahir pelos poros.
Porém (*puvêe*) *conj.* que denota oposição, diferença, restrição.
Portia (*purfiá*) *s. f.* di-puta, teima; pertinacia.
Portiadamente (*purfiâdâmenté*) *adv.* à porfa.
Portiar (*purfiár*) *v. n.* alterear, disputar com afuso; teimar.
Portido (*pôrfdú*) *s. m.* porphyro.
Portiosamente (*purfiôzâmenté*) *adv.* com porfa, insistencia.
Portioso, a (*purfiôzu*) *adj.* amigo de porfar, teimoso.
Portmenor (*purmenôr*) *s. m.* circunstancia particular, minúcia.
Poro (*pôru*) *s. m.* pequeno orificio na derme; intersticio.
Pororoca (*pururôkâ*) *s. m.* macaréo.
Porosidade (*purziadidé*) *s. f.* caracter do que é poroso.
Poroso, a (*purôzu*) *adj.* quo tem poros.
Porphyrisação (*purfirizâçâu*) *s. f.* operação de phorphyrizar.
Porphyrisar (*purfirizár*) *v. a.* reduzir a pó fino.
Porphyro (*pôrfiru*) *s. m.* especie de marmore de côr verde ou purpura; marmore.
Porquanto (*purkuâtu*) *loc. conj.* porque, visto que.
Porque (*purke*) *loc. conj.* por causa de que, visto que: (*purké*) *s. m.* motivo, causa.

Porqueira (*purkêirâ*) *s.* pocilga; guardadora de porcos; porcaria.
Porquelro, a (*purkêiru*) *s.* guardador de porcos: *adj.* relativo a porcos.
Porquetes (*purkêtx*) *s. m. pl.* paus da earlinga.
Porquidude (*purkidâde*) *s. f.* porcaria, sujidade.
Porquidão (*purkidâu*) *s. f.* porquidade.
Porriginoso, a (*purrijinôzu*) *adj.* díz-se da tinha furfuracea.
Porrilhas (*purillâx*) *s. f. pl.* moestia das bestas analoga às ovas.
Porro (*pôrru*) *s. m.* alho silvestre; callosidade.
Porta (*pôrtâ*) *s. f.* abertura na parede, muro, etc., para dar entrada ou sahida; peça de madeira ou ferro que serve para fechar a porta; entrada; acesso; abertura estreita.
Porta-bandeira (*pôrtâbâdeirâ*) *s. m.* conductor da bandeira.
Porta-clavina (*pôrtâklâvinâ*) *s. f.* peça onde se suspende a clavina.
Portada (*pôrtâdâ*) *s. f.* porta grande ornamentada; portal, frontispicio.
Portador, a (*purtidôr*) *adj.* e *s.* que conduz alguma cousa.
Porta-estandarte (*pôrtâdexlâdârte*) *s. m.* conductor do estandarte.
Portageiro (*pôrtâjéiru*) *s. m.* cobrador de portagem.
Portagem (*pôrtâjêe*) *s. f.* tributo análogo ao da actual harreira.
Portal (*pôrtâl*) *s. m.* porta principal; abertura em sebe ou vallado, etc.
Porta-lapis (*pôrtâlápix*) *s. m.* lapiseiro; canudo onde se guarda o lapis.
Porta-lô (*pôrtâlô*) *s. m.* logar que dá acesso ao navio.
Porta-machado (*pôrtâmâxâdu*) *s. m.* soldado que marcha na frente do regimento provido dum machado.
Porta-marmita (*pôrtâmârmitâ*) *s. f.* cubo de lata onde se arrecadam as marmitas.
Porta-novas (*pôrtânôvâx*) *s. c.* alviçareiro; bisbilhoteiro,
Portanto (*pôrtâtû*) *conj.* logo, por consequencia.
Portão (*pôrtâu*) *s. m.* porta de grandes dimensões.
Porta-paz (*pôrtâpâx*) *s. m.* quadro com uma cruz.
Porta-pennas (*pôrtâpêñâx*) *s. m.* hastê ou canudo onde se mette a penna, caneta.
Portar-se (*pôrtârce*) *v. r.* proceder; haver-se; comportar-se.
Portaria (*pôrtâriá*) *s. f.* a porta do convento; portão grande; documento emanado do ministro em nome do rei.

- Portatil** (*purtátil*) *adj. c.* transportável.
- Porta-voz** (*pórtavóx*) *s. m.* especie de trombeta para reforçar a voz; bussina.
- Porte** (*pórte*) *s. m.* carro, eondueção, carga; modo de proceder, aspecto.
- Porteira** (*purtéirā*) *s. f.* mulher que guarda a porta ou portaria; eanella de cerrado.
- Portelro** (*purtéiru*) *s. m.* o que guarda a porta duma easa ou estabeleceimento.
- Portella** (*purtéllā*) *s. f.* portal; ponto da estrada onde dois montes se juntam na cumeada.
- Portello** (*purtélu*) *s. m.* portal, eanello.
- Portento** (*purtélu*) *s. m.* prodigo, maravilha.
- Portentosamente** (*purtézámēte*) *adv.* extraordinariamente, prodigiosamente, assombrosamente.
- Portento, a** (*purtétozū*) *adj.* prodigioso, extraordinario, admiravel.
- Porter** (*pórtér*) *s. m.* cerveja preta.
- Portico** (*pórtiku*) *s. m.* espaço coberto cuja abobada se apoia em columnas.
- Portilho** (*purtílhū*) *s. m.* porto pequeno.
- Portinhola** (*purtinhólā*) *s. f.* pequena porta de trem, eoche etc.; braguilha.
- Porto** (*pôrtu*) *s. m.* logar onde os navios podem earregar ou aehar abrigo.
- Portucha** (*portúzā*) *s. f.* ilhoz por onde enfiam os rizes.
- Portuchas** (*portúxár*) *v. a.* encolher a vela.
- Portuchos** (*purtúxux*) *s. m. pl.* orificios da fieira.
- Portuguez, a** (*purtughéx, — ghézā*) *adj. e s.* natural de Portugal; sincero, leal.
- Portuoso, a** (*purtuózu*) *adj.* que tem portos.
- Porventura** (*purvéturā*) *loc. adv.* ae-easo, talvez.
- Porvidouro, a** (*purvidóru*) *adj.* por-vindouro.
- Porvidouro, a** (*purridóru*) *adj.* futuro. — *s. s. m. pl.* as gerações futuras.
- Porvir** (*purvir*) *s. m.* o futuro.
- Posição** (*puzicâu*) *s. f.* situação, collocação; modo, geito; emprego social.
- Positivamente** (*puzitivâmēte*) *adv.* de modo positivo; afirmativamente.
- Positivismo** (*puzitivijmu*) *s. m.* o sistema de philosophia positiva.
- Positivista** (*puzitivixtā*) *adj.* relativo ao positivismo: *s. c.* partidario do positivismo.
- Positivo, a** (*puzitivu*) *adj.* real, certo; inquestionavel; afirmativo, decisivo; que resulta de um acto voluntario: homem —, homem pratico, prudente: philosophia —a, a que se circumscreve os dominios da experiença, da observação, da demonstração.
- Posologia** (*pózulujâ*) *s. f.* indicação dosimetrica dos medicamentos.
- Pospasto** (*puxpáxtu*) *s. m.* sobremesa.
- Pospelo** (A) (*puxpélu*) *s. m.* ao revez, contra o correr do pello.
- Posperna** (*puxpérnā*) *s. f.* a parte da perna das bestas, desde a curva até ao quadril.
- Pospontar** (*puxpótár*) *v. a.* coser com posponto.
- Posponto** (*puxpôtu*) *s. m.* sucessão de pontos sobrepostos.
- Pospor** (*puxpór*) *v. a.* pôr depois; postergar, preterir.
- Posposição** (*puxpuziçâu*) *adj.* diz-se das palavras que se empregam depois da primeira palavra dumha phrasse.
- Possança** (*puçãçâ*) *s. f.* força, valentia.
- Possante** (*puçâte*) *adj. c.* robusto, que tem muita força.
- Possé** (*pôçê*) *s. f.* fruição ou retenção duma cousa ou dum direito. — *s. pt.* haveres, cabedaeas.
- Possesso, a** (*puçêiru*) *adj. e s.* o quinchoiro em quem está eueaheçado um predio indiviso.
- Possessão** (*puçêçâu*) *s. f.* posse; domínio; colonia.
- Possessivo, a** (*puçêçivu*) *adj.* que indica posse.
- Possesso, a** (*puçégü*) *adj.* endemoninhado.
- Possessor, a** (*puçêçôr*) *adj. e s.* possuidor.
- Possessorio, a** (*puçêçóriu*) *adj.* inherente à posse.
- Possibilidade** (*puçibildáde*) *s. f.* qualidade do que é possivel.
- Possibilitar** (*puçibilitár*) *v. a.* tornar possivel.
- Possilga**. V. *Pocilga*.
- Possivel** (*puçível*) *adj. c.* que pôde ser ou aconter; praticavel.
- Possuidor, a** (*puçuidor*) *adj. e s.* que possue bens; que está de posse dalguma cousa.
- Possuir** (*pucuir*) *v. a.* ter a posse de; desfrutar; gosar; conter: *v. r.* (com a prepos. *de*) convener-se, compenetrar-se.
- Posta** (*pôrtâ*) *s. f.* pedaço ou talhada;

naco; casa que serve de estação; casa do correio; estação de muda das diligências.

Postal (*puxtál*) *adj.* c. relativo á posta ou correio.

Postar (*puxtár*) *v. a.* collocar em logar ou posto. —*se*, *v. r.* collocar-se num logar.

Post-boeca (*pójbóká*) *s. f.* a parte posterior da boeca.

Post-data (*pójdátá*) *s. f.* data posterior á verdadeira data.

Post-datar (*pójdátár*) *v. a.* pôr post-data.

Poste (*póxte*) *s. m.* pau fineado a prumo no solo; columna.

Posteljar (*puxtejár*) *v. a.* dividir em postas.

Postema. V. Apostema.

Postergação (*puxtergháçáu*) *s. f.* acto de postergar.

Postergar (*puxterghár*) *v. a.* deixar para trás; pospor, desprazer.

Posteridade (*puxteridáde*) *s. f.* serie de individuos descendentes duma origem; os vindouros.

Posterior (*puxteriôr*) *adj.* c. que vem ou está depois; ulterior.

Posterioridade (*puxteriuridáde*) *s. f.* caracter do que é posterior.

Postero, a (*póxteru*) *adj.* que ha de vir no futuro, vindouro. —*s*, *s. m.* pl. a posteridade.

Posthumo, u (*póxltumu*) *adj.* posterior á morte, dalguem.

Postico, a (*puxtiú*) *adj.* que se acrescenta depois da obra feita; que se pôde pôr e tirar; fingido.

Postigo (*puxtighu*) *s. m.* pequena porta; abertura numa porta grande.

Postilhão (*puxtilháu*) *s. m.* homem empregado no serviço da posta; cocheiro da posta.

Postilla (*puxtilá*) *s. f.* comentario, manuscrito; additamento a um texto, livro, etc.

Posto (*póxtu*) *s. m.* logar, sitio para permanencia temporaria; logar para desempenho de certas funções militares; graduação militar; logar para alojamento de tropas; emprego, cargo. —, *u part.* de Pôr.

Postoque (*pôxtuke*) *loc. conj.* ainda que, se bem que.

Postres (*póxtrex*) *s. m. pl.* sobremesa.

Post-scripto (*pójdezkritu*) *s. m.* aditamento numa carta ao que nella se escreveu.

Postulaçao (*puxtuldçáu*) *s. f.* acto de postular.

Postulado (*puxtuládu*) *s. m.* principio, não tão evidente como o axioma, mas admissivel sem demonstração.

Postular (*puxtular*) *v. a.* pedir com instancia em juizo.

Postura (*puxtúra*) *s. f.* posição do corpo, atitude.

Potassa (*putáçá*) *s. f.* oxydo de potassio.

Potassio (*putáciu*) *s. m.* metal branco, molle e muito leve.

Potavel (*putávél*) *adj.* c. que se pôde beber.

Pote (*pôte*) *s. m.* vaso grande de barro; pessoa baixa e gorda.

Potéa (*putéiá*) *s. f.* oxydo de estanho reduzido a pó; terra propria para moldar.

Potela (*putéiá*) *s. f.* oxydo de estanho reduzido a pó; terra propria para moldar.

Potencia (*putéciá*) *s. f.* poder, força; nação soberana; personagem importante: (math.) producto de factores iguaes.

Potenciação (*putéciçáu*) *s. f.* acto de potenciar.

Potencial (*putéçial*) *adj.* c. relativo á potencia; virtual.

Potencialmente (*putéçíalmête*) *adv.* de modo potencial.

Potenciar (*putéçiar*) *v. a.* elevar a qualquer potencia uma quantidade.

Potentado (*putétiádu*) *s. m.* chefe dum Estado considerável; pessoa de grande poder.

Potente (*putéte*) *adj.* c. que tem potencia; influente, efficaz; rijo.

Potentemente (*putétemête*) *adv.* de modo potente; com força.

Poterna (*putérrná*) *s. f.* serventia ou porta-falsa nas praças de guerra.

Potestade (*putextáde*) *s. f.* poder, força; poder supremo; potentado.

Pot-pourri (*póppurri*) *s. m.* miscellanea de varios trechos musicais.

Potréa (*putréid*) *s. f.* potreia.

Potrela (*putréiá*) *s. f.* bebida desagradável; cousa ruim.

Potro (*pôtru*) *s. m.* poldro; cavallo novo; eculeo.

Ponca-vergonha (*pôkáverghônhá*) *s. f.* acto vergonhoso; maroteira.

Ponco, a (*póku*) *adj.* que não é abundante; limitado: *adv.* não muito, insuficiente: fazer —, não estimar; depreciar: *s. m.* pequena quantidade; cousa insignificante.

Poupa (*pôpá*) *s. f.* pequeno pennacho; topete; nome duma ave tenuirostra.

Pompado, a (*pôpádu*) *adj.* economico; que gasta pouco.

Pompador, a (*pôpâdôr*) *adj.* e s. que poupa, pompado.

Ponpar (*pôpár*) *v. a.* gastar pouco; não desperdiçar; não molestar; evi-

tar: v. n. economisar. — se, v. r. esquivar-se; não gastar as proprias forças.

Poupudo, a (pôpûdu) adj. que tem poupa.

Pouquidade (pôkîdâde) s. f. pequeno numero, escassez.

Pouquidão (pôkîdâo) s. f. pouquidade.

Pousada (pôzâdâ) s. f. paragem para descansar; casa de pouso; domicilio.

Pousadório (pôzâdêiro) s. m. o assento do corpo.

Pousadouro (pôzâdôru) s. m. pousada; pousadeiro.

Pousar (pôzár) v. a. collocar, descançar, assentar: v. n. descançar em terra, estabelecer-se; repousar; morar, habitar; por a ave os pés no chão, em ramo, etc.; amiar.

Pousio (pôziu) s. m. pousada; ancoradouro; descanço; a mó inferior do moimbo.

Pouso (pôzu) s. m. sitio onde se poussa a mó debaixo; ancoradouro.

Pouta (pôtâ) s. f. peso amarrado a um cabo e que serve do futeixa.

Pontar (pôtâr) v. a. segurar (o barco) com a pouta.

Povo (pôvu) s. m. nome collectivo dos cidadãos dum mesmo paiz; o publico; aldeia ou lugarejo; plebe.

Povoação (povuâção) s. f. as pessoas que habitam um certo logar; logar povoadão.

Povoado (povuâdu) s. m. aldeia ou lugarejo.

Povoador, a (povuâdôr) adj. que funda ou povoava.

Povoar (povuâr) v. a. fazer habitar, prover de habitantes, formar povoação em.

Pozzolana (puzulândâ) s. f. terra avermelhada de origem vulcanica.

Praça (prácâ) s. f. largo: mercado; circo; militar sem patento; alistamento no exerito: ir à —, ser posto em leilão.

Prado (prâdu) s. m. terreno coberto de plantas herbaceas.

Pradoso, a (prâdôzo) adj. que tem prados.

Praga (prâghâ) s. f. imprecação de males contra alguém; calamidade; grande abundancia de cousas más.

Frangan (prâghândâ) s. f. barba ou aresta da espiga do trigo, centeio, etc.

Pragmatica (prâghmâlikâ) s. f. ceremonial de corte ou igreja.

Praguejador, a (prâghejâdôr) adj. e s. que pragueja.

Praguejamento (prâghejâmêtu) s. m. acto de rogar pragas; praga.

Praguejar (prâghejár) rogar pragas: v. a. maldizer.

Praguento, a (prâghétu) adj. que roga pragas; maldizente.

Prata (prátiâ) s. f. a beira do mar; orla arenosa banhada pelo mar.

Prancha (prâxâ) s. f. grande taboa grossa e larga; loc. adv. de —, de lado.

Pranchada (prâxâdâ) s. f. espadeirada; chapa que tapa o ouvido da peça.

Pranchão (prâxâu) s. m. taboa grossa e solida.

Prancheta (prâxétâ) s. f. instrumento proprio para levantamento de plantas.

Pranteador, a (prâteâdôr) adj. e s. que pranteia.

Prantear (prâteâr) v. a. chorar, lamentar: v. n. c—se, v. r. chorar; carpir-se.

Pranto (prâtu) s. m. choro; copia de lagrimas; lamento.

Prasio (prâzîu) s. m. variedade de quatzó hyalino.

Prata (prâta) s. f. metal precioso, branco, ductil e sonoro; baxella.

Prateação (prâtedâo) s. f. operações de pratear.

Prateada (prâteâddâ) s. f. a herva de orvalho.

Prateado, a (prâteâdu) adj. coberto de folha de prata; brilhante como prata.

Prateador, a (prâteâdôr) adj. e s. que prateia.

Pratear (prâteâr) v. a. revestir de camada de prata; branquear.

Prateleira (prâtelâirâ) s. f. estante em que se arrecadam pratos; taboa fixa horizontalmente à parede; taboa horizontal no interior do armario ou estante.

Pratica (prâtikâ) s. f. discurso, palestra; applicação de principios; uso, experiência.

Praticamente (prâtikâmête) adv. de modo pratico.

Praticante (prâtikâte) adj. e s. c. aprendiz que practica, que se exerceita.

Praticar (prâtikâr) v. a. proferir, dizer; obrar; exercitar; usar: v. n. conservar; fazer tirocinio.

Praticável (prâtikâvâl) adj. c. que pode pôr-se em practica; que pode dar passagem.

Pratico, a (prâtiku) adj. relativo à practica; experiente: s. m. piloto; individuo experimentado.

Pratilheiro (*prátílhéiru*) *s. m.* musico que toca pratos.
Pratinho (*prátinhu*) *s. m.* ludibrio, joguetes.
Praato (*prátu*) *s. m.* vaso circular e achataido em que se serve o comer na mesa; iguaria; concha da balanca.— *s. pl.* peças circulares, feitas da liga de varios metaes, usados como instrumento musical.
Pravidade (*právidáde*) *s. f.* perversidade.
Praxe (*práxe*) *s. f.* sistema, costume, uso; etiqueta.
Praxista (*práxistá*) *adj.* e *s.* o que tem pratica dos usos forenses etc.
Prazentear (*prázeteár*) *v. a.* lisongear; *v. n.* mostrar-se prasenteiro.
Prazentemente (*prázteirâmête*) *adv.* de modo prazenteiro.
Prazentelro, *a* (*prázteiru*) *adj.* que mostra prazer, alegre, jovial.
Prazer (*prázér*) *s. m.* jubilo, contentamento; divertimento; *v. n.* agradar.
Prazimento (*prázimétu*) *s. m.* aprazimento, agrado.
Prazo (*prazu*) *s. m.* tempo fixo e determinado; tempo em que alguma cousa dura; emphyteuse.
Preamar (*préamár*) *s. f.* maré cheia.
Preambular (*préabúlár*) *adj.* *c.* que tem a feição de preambulo, que serve de prefacio.
Preambulo (*préabulu*) *s. m.* exordio, prefacio; parte preliminar de lei, decreto, etc.
Prear (*préar*) *v. a.* agarrar, prender; *a. n.* fazer preso.
Prebenda (*prébêdá*) *s. f.* rendimento eclesiastico dum canonieato; sinecura.
Prebendado, *a* (*prébédádu*) *adj.* *c. s.* que tem probenda.
Prebendaria (*prébédári*) *s. f.* officio de prebendeiro.
Prebendete (*prébédíru*) *s. m.* arrematante das rendas dum bispado.
Preboste (*prébóxté*) *s. m.* antigo magistrado com caracter militar.
Precariamente (*prékáriámête*) *adv.* de modo precario.
Precario, *a* (*prékáriu*) *adj.* minguado; contingente; difficil.
Precatadamente (*prékátládmête*) *adv.* com precaucao.
Presentado, *a* (*préktádu*) *adj.* cauteleso, prudente.
Presentar (*préktár*) *v. a.* prevenir.— *se, v. r.* acautelar-se, dispor-se.
Prestoria (*préktóri*) *s. f.* carta rogatoria, dum juiz a outro para que este proceda a certos actos officiales.

Precatorio, *a* (*prékátoriu*) *adj.* rogatorio; *s. m.* instrumento precatorio.
Precanção (*prékáçâo*) *s. f.* cautela antecipada, prevenção.
Precacionar-se (*prékáçionárce*) *v. r.* preeaver-se.
Precavar (*prékávér*) *v. a.* acautelarse.— *se, v. r.* acautelar-se, preeatar-se.
Precave (*préçêce*) *s. f.* oração, supplica a Deus; pedido.
Precedencia (*précedêciâ*) *s. f.* antecedencia de tempo ou logar; preferencia.
Precedente (*précedête*) *adj.* *c.* antecedente; *s. m.* exemplo anterior.
Preceder (*précedér*) *v. a.* estar ou iradeante; *v. n.* anteceder; adeantar-se.
Precelho (*préçéitu*) *s. m.* regra, norma, guia, doutrina; condição; rigor.
Precetinar (*préçetíuar*) *v. a.* estabelecer como preeito; *v. n.* dar instruções.
Precettivamente (*préçettivâmête*) *adv.* do modo preectivo.
Precetivo, *a* (*préçétivu*) *adj.* que contém preectos.
Precceptor, *a* (*préçétör*) *s. aio, mestre, director.*
Precessão (*préceçâo*) *s. f.* precedencia, anticipação.
Precincta (*préçítâ*) *s. f.* atadura, einta; tecido de que se fazem cintas; tira de lona.
Precinctar (*préçítár*) *v. a.* atar ou forrar com precintas.
Precinta (*préçítâ*) *s. f.* preeineta.
Precintar, *(préçítár)* *v. a.* precincitar.
Preciosamente (*préçiózámête*) *adv.* de modo precioso.
Preciosidade (*prégiuzidáde*) *s. f.* couisa preeiosa; objeto de alto merito; grande valor.
Preciozo, *a* (*préciôzu*) *adj.* que tem grande preço do valia; rico, fino, bello.
Precipicio (*précipíciu*) *s. m.* despenheiro, abysmo; grande perigo.
Precipitação (*précipítâçâo*) *s. f.* demasiada pressa; inconsideração.
Precipitadamente (*précipítâdmête*) *adv.* com muita pressa; inconsideradamente.
Precipitado, *a* (*précipítádu*) *adj.* feito com pressa; inconsiderado; *s. m.* deposito sedimentar.
Precipitante (*précipítâte*) *adj.* *c.* que precipita; *s. m.* reagente chimico.
Precipitar (*précipítár*) *v. a.* lançar em precipicio, despenhar; arrastar; apressar.— *se, v. r.* lançar-se de cima.

para baixo; despenhar-se; obrar inconsideradamente.

Precipite (*precipite*) *adj. c.* que está em risco de precipitar-se; veloz.

Precipitoso, a (*precipitôsu*) *adj.* que tem precipícios; impetuoso; impaciente.

Precipuamente (*precipuâmēte*) *adv.* principalmente.

Precípicio, a (*precipiu*) *adj.* principal, primeiro.

Preciso, a (*precizádu*) *adj.* necessário; pobre.

Precisamente (*precizâmēte*) *adv.* com precisão; à risca.

Precisão (*precizâu*) *s. f.* falta de alguma causa; necessidade; apuro; exactidão.

Precisar (*precizár*) *v. a.* ter necessidade de; calcular com exactidão: *v. n.* ter precisão de diuheiro; carecer.

Preciso, u (*precizu*) *adj.* necessário, indispensável; exato, fixo; claro, formal.

Precio, a (*preçitu*) *adj.* e *s.* condenado, reprobado.

Preciar, *a* (*prekláru*) *adj.* illustre, famoso; bello; inclito.

Preço (*précu*) *s. m.* valor estimativo; valor; importância; aquillo que se dá ou se obtém em troca de outra causa; recompensa; mérito.

Precoco (*prekóce*) *adj.* c. maduro antes do tempo, temporão.

Precocemente (*prekóçemête*) *adv.* prematuramente.

Precocidade (*prekúçidáde*) *s. f.* qualidade do que é precoce.

Precognito, u (*prekóghnitu*) *adj.* conhecido com antecipação; previsto.

Precorcher (*prekôçebér*) *v. a.* conceber com antecipação; imaginar de antemão.

Precorcidito (*prekôçéitu*) *s. m.* conceito antecipado; superstição.

Precunisação (*prekunizâu*) *s. f.* louvor; declaração dos merecimentos que concorrem num ecclésiastico para o lugar que deve ocupar.

Precunisador, a (*prekunizâdôr*) *adj.* e *s.* que preconisa.

Precunisar (*prekunizár*) *v. a.* fazer a preconisação de; elogiar em excesso.

Precursor, a (*prekûrçôr*) *adj.* e *s.* o que annuncia com antecipação; que vem adeante.

Predecessor, a (*predeçêçôr*) *s. m.* antecessor.

Predefinir (*predefinir*) *v. a.* prognosticar; determinar antecipadamente.

Predestinação (*predextinâu*) *s. f.* determinação antecipada do que hâ de suceder.

Predestinado, a (*predextinâdu*) *adj.* eleito de Deus.

Predestinar (*predextinár*) *v. a.* destinar desde a eternidade para grandes causas.

Predial (*prediál*) *adj. c.* relativo a predios.

Predica (*prédikâ*) *s. f.* sermão, prática.

Predicado (*predikádu*) *s. m.* dote, qualidade, prenda; atributo.

Predicamentar (*predikâmétár*) *v. a.* graduar com predicamento.

Predicamento (*predikâmëtu*) *s. m.* categoria, classe.

Predicante (*predikâte*) *adj. e s. c.* dizer de qualquer ministro protestante.

Predicção (*prediçâu*) *s. f.* prognóstico; vaticínio.

Predicto, *a* (*predítu*) *adj.* referido ou dito anteriormente.

Prediticeção (*predilêçâu*) *s. f.* preferência, gosto especial.

Prediticepto (*prediléctu*) *adj.* amado com preferência; muito querido.

Predio (*prédiu*) *s. m.* propriedade rural ou urbana; fazenda.

Predisponente (*predixpunête*) *adj. c.* que predispõe.

Predispor (*predixpôr*) *v. a.* dispor antecipadamente; preparar gradualmente.

Predisposição (*predixpuzicâu*) *s. f.* disposição antecipada, propensão.

Predito, u (*predítu*) *adj.* predicto.

Predizer (*predizér*) *v. a.* dizer com antecipação; prognosticar; vaticinar.

Predominâo (*preduminâcâu*) *s. f.* predominio.

Predominador, a (*preduminâdôr*) *adj.* predominante.

Predominante (*preduminâte*) *adj. e.* que predomina.

Predominar (*preduminár*) *v. n.* ter o principal domínio, prevalecer, ser superior.

Predominio (*preduminiu*) *s. m.* principal domínio, superioridade; ascendente.

Preeminencia (*preêmînêciâ*) *s. f.* prerrogativa; primazia; distinção, superioridade.

Preeminent (*preêmînête*) *adj. c.* que tem preeminência; superior, distinto.

Preempção (*preêçâu*) *s. f.* precefação em comprar.

Preencher (*preexér*) *v. a.* encher, atestar, completar; desempenhar, satisfazer.

Preestabelecer (*preextâbelêçér*) *v. a.* ordenar de antemão.

Preexcellencia (*preêxcelêciâ*) *s. f.* qualidade do que é preexcellent.

Preexcellent (*preēxcelētē*) *adj.* c. excellente em extremo, superior.
Preexistencia (*preēxistēciā*) *s. f.* existencia anterior.
Preexistir (*preēxistir*) *v. n.* existir anteriormente.
Prefação (*prefáçāu*) *s. f.* prefacio, prologo, preambulo.
Prefacio (*prefaciū*) *s. m.* discurso preliminar; introdução, prologo.
Prefeito (*prefēitu*) *s. m.* o que vigia os estudantes num collegio; governador.
Prefeitura (*prefēitūrā*) *s. f.* cargo ou funções do prefeito.
Preferencia (*preferēciā*) *s. f.* primazia; oscilha em primeiro lugar.
Preferente (*preferēte*) *adj.* c. que prefeira.
Preferido, *a* (*preferidu*) *adj.* que teve a preferencia; eleito.
Preferir (*preferir*) *v. a.* dar a preferencia ou primazia; escolher; *v. n.* ter preferencia; ser escolhido.
Preservar (*preferivel*) *adj.* c. que deve ou pôde ser preferido.
Prefiguração (*prefigurāçāu*) *s. f.* representação duma cousa futura.
Prefigurar (*prefigurār*) *v. a.* representar anticipadamente.
Presinhar (*presinir*) *v. a.* fixar com antecedencia.
Prefixação (*presifikāçāu*) *s. f.* acto de prefixar.
Prefixamente (*presifikāmēte*) *adv.* de modo prefixo.
Prefixar (*presifikār*) *v. a.* fixar ou limitar anticipadamente.
Prefixo, *a* (*prefixu*) *adj.* determinando; com anticipação; *s. m.* palavra ou syllaba que forma a primeira parte duma palavra composta ou derivada.
Presuidente (*presfuljēte*) *adj.* c. resplandecente, que luz muito.
Presulgar (*presfuljir*) *v. n.* brilhar, resplandecer.
Pregá (*préghā*) *s. f.* dobra num estofo ou fazenda; ruga; carquilha ou ruga defeituosa.
Pregação (*preghāçāu*) *s. f.* pratica religiosa, sermão.
Pregadeira (*preghādēirā*) *s. f.* almodadiña em que se pregam alfinetes e agulhas; pregucadeira.
Pregado (*preghādu*) *s. m.* peixe esmagado tambem rodóvalho.
Pregador, *a* (*preghādōr*) *adj.* e *s. o* que tem por mistér pregar pregos, etc.
Pregador (*preghādōr*) *s. m.* o que prega sermões; orador sagrado.
Pregadura (*preghādūrā*) *s. f.* pregos que seguram ou adornam.

Pregagem (*preghājēe*) *s. f.* acto de pregar: pregadura,
Pregalho (*preghālu*) *s. m.* cabo que serve de adriça aos toldos.
Pregão (*preghāu*) *s. m.* noticia dada pelo pregoeiro, bando; proclama.
Pregar (*preghār*) *v. a.* figurar ou fixar com prego; unir, pegar; pespear, metter; causar; preguear.
Pregar (*préghār*) *v. a.* anunciar a palavra de Deus; aconselhar; proferir sermones; preconisar; alardear.
Pregaria (*preghāriā*) *s. f.* todos os pregos duma obra; cravação de pregos.
Prego (*préghu*) *s. m.* peça metallica ponteaguda que serve para cravar ou para segurar duas peças; casa de penhores; nome dum peixe: carta de-, carta sellada com ordens secretas.
Preguar (*preghuár*) *v. a.* e *n.* apreguar.
Pregoeiro, *a* (*preghuêiru*) *s. o* que lança pregão; o que apregoa ou publica.
Pregadeira (*preghēdēirā*) *s. f.* utensilio para fazer pregas.
Pregado, *a* (*preghēdu*) *adj.* feito ou disposto em pregas.
Pregadeor. V. *Pregueadeira*.
Preguar (*preghēár*) *v. a.* dobrar em pregas; franzir.
Pregueiro, *a* (*preghēiru*) *adj.* e *s. o* que faz ou vende pregos.
Preguiça (*preghicā*) *s. f.* negligencia, desejido, indolencia; nome dum animal do Brasil; corda nos guindastes; peça da moega na atafona.
Preguiçar (*preghicār*) *v. n.* fazer as cousas com preguiça, mandriar.
Preguiçreira (*preghicēirā*) *s. f.* V. *Preguiçero*. —s., bolinhas que resguardam os bicos das agulhas de meia.
Preguiçero (*preghicēiru*) *s. m.* caminha para descançar.—, *a* *adj.* preguiçoso; que convida ao descanço.
Preguiçosamente (*preghicōzāmēte*) *adv.* com preguiça.
Preguiçoso, *a* (*preghicōzu*) *adj.* dado à preguiça; vagaroso, tardo, mau-riadão.
Prehistórico, *a* (*préixtóriku*) *adj.* ante-histórico, sucedido em tempos anteriores aos históricos.
Preia (*préiā*) *s. f.* presa (da ave de rapina ou dos carniceiros).
Preitear (*préiteár*) *v. a.* prestar ou render preito.
Preitejar. V. *Preitear*.
Preito (*préitu*) *s. m.* promessa de fazer, eoneerto, paeto; homenagem.

Prejudicador, a (*prejudikádor*) *adj.* e *s.* que causa prejuízo.
Prejudicar (*prejudikár*) *v. a.* causar prejuízo ou danno.
Prejudicial (*prejudiciál*) *s. c.* que causa prejuízo, danno, noéivo.
Prejudicialmente (*prejudiciál mē te*) *adv.* eom prejuízo.
Prejuízo (*prejuízu*) *s. m.* danno, perda, mal.
Prelada (*preládā*) *s. f.* superiora de convento.
Prelado (*preládu*) *s. m.* superior eclesiástico; o superior da universidade.
Prelatico, a (*prelatíciu*) *adj.* relativo ao prelado ou á prelazia.
Prelatura (*prelátūrā*) *s. f.* a dignidade de prelado.
Prelazia (*prelázia*) *s. f.* prelatura.
Preleccão (*prelêçāu*) *s. f.* explicação dum texto ou doutrina; exposição oral.
Prelecionar (*prelêgiúnár*) *v. a. e n.* fazer uma preleccão.
Prelibação (*prelibâçāu*) *s. f.* acto de prelibar; antegosto.
Prelibar (*prelibár*) *v. a.* antegostar; provar.
Preliminar (*preliminár*) *adj. c.* preparatorio, previo, preambular.—*es, s. pl.* cada um dos artigos que fundamentam um tratado de paz.
Prelío (*préliu*) *s. m.* batalha, peleja.
Precio (*prélu*) *s. m.* machina de imprimir livros, etc.; prensa typographica.
Preludiar (*preludiár*) *v. a.* preambular; fazer prelimios.
Preludio (*prelúdiu*) *s. m.* discurso eom que se dá principio a uma obra; prologo; trecho de musica ligeira antes da peça principal.
Preluzir (*preluzir*) *v. n.* luzir antes; luzir muito.
Prematuramente (*premâturâmēte*) *adv.* antes de tempo opturuo.
Prematuridade (*premâturidáde*) *s. f.* nimia anticipação.
Prematuro, a (*premâtúru*) *adj.* que não está maduro; antecipado; que vem antes do tempo.
Premedelras (*premedéirâx*) *s. f. pl.* paus do tear que o tecelão eleva ou abaixa eom os pés.
Premeditação (*premeditâçāu*) *s. f.* consideração attenta e antecipada.
Premeditar (*premeditár*) *v. a.* pensar ou planejar eom bastante anticipação e reflexão.
Premete (*premête*) *adj. c.* que preme ou comprime.
Premer (*premér*) exerce pressão, apertar.

Premiar (*premiár*) *v. a.* dar premio, recompensar, galardoar.
Premio (*premín*) *s. m.* récompensa, galardão, distincção.
Premissa (*premízâ*) *s. f.* proposição de que se deduz a consequencia.
Premoção (*premuçâu*) *s. f.* inspiração divina que move a obrar.
Premonitorio, a (*premunitóriu*) *adj.* que adverte com anticipação.
Premunir (*premunir*) *v. a.* preaver, acutelar.—*se, v. r.* preaver-se.
Prenda (*prédâ*) *s. f.* dadiva; penhor; dom natural ou de educação eomo saber tocar, cantar, etc.; objecto eom que se presenteia alguém.
Prendado, a (*prédádu*) *adj.* que recebeu prenda, dotado de prendas.
Prender (*prédár*) *v. a.* dar prendas; premiar; dotar.
Prender (*prédér*) *v. a.* atar, ligar; segurar, fixar; atrahir; captivar, dominar, aprisionar, captivar; encarcerar; *v. n.* eriar raizes; ter relação; encontrar obstaculo.—*se, v. r.* ficar preso, seguro; embarazar-se; pegar-se, afieçoar-se.
Prenhe (*prenhe*) *adj. c.* cheio; diz-se da femea no periodo da gestação.
Prenhez (*prenhêx*) *s. f.* estado de gestação.
Prenoção (*prenuçâu*) *s. f.* noção que facilita o sentido de outra.
Prenome (*prenôme*) *s. m.* titulo antes do nome.
Prenominar (*prenuminár*) *v. a.* dar ou pôr prenome.
Prensa (*prêçâ*) *s. f.* engenho proprio para premer; prélo.
Preasar (*prêçár*) *v. a.* apertar eom a prensa; exprimer.
Prenunciâo (*prenûciâçâu*) *s. f.* previsão, prenuncio.
Prenunciar (*prenûciár*) *v. a.* predizer, anunciar o futuro.
Prenúncio (*prenûciu*) *s. m.* prognostico, annuncio.
Preocupação (*preôcupâçâu*) *s. f.* juizo antecipado; prevenção; ideia constante.
Preocupar (*preôkupár*) *v. a.* causar preoccupation; ocupar, antes.—*se, v. r.* dominar-se por uma ideia; ter idéias antecipadas; recuar.
Preoperculo (*préopérkulu*) *s. m.* substancia ossia em que se articula o operculo.
Preopinante (*préopinâte*) *adj. e s. c.* o que opinou antes de outro.
Preopinor (*préopinár*) *v. n.* opinar ou votar antes de outro.
Preordenação (*preôrdenâçâu*) *s. f.* vontade de Deus para que as cou-

sas tenham seu efeito em tempo determinado.

Preordenar (*preôrdenár*) *v. a.* determinar desde a eternidade; predestinar.

Preparação (*prepârâçāu*) *s. f.* acto de preparar ou preparar-se; obra prévia.

Preparado (*prepârádu*) *s. m.* producto de qualquer preparação chimica ou pharmaceutica.

Preparador, *a* (*prepârâdôr*) *s. e adj.* que prepara: *s. m.* o que dispõe os apparelhos para as experiencias e explicações scientificas.

Preparamento (*prepârâmētu*) *s. m.* preparação.

Preparar (*prepârâr*) *v. a.* ter prompto, apparelliar, aprestar, dispor. — *v. r.* dispor-se; ensaiar-se; apparelhar-se; prevenir-se com anticipação.

Preparativo, *a* (*prepârditivu*) *adj.* que prepara. — *s. pl.* aprestos, aviamentos.

Preparatorialmente (*prepârâtôridmête*) *adv.* com disposições preparatorias.

Preparatorio, *a* (*prepârâtoriu*) *adj.* preliminar, preparativo. — *s. s. m. pl.* disciplinas elementares que dão ingresso em cursos superiores.

Prepare (*prepâru*) *s. m.* apresto, aviamento; quantia que se deposita para pagamento de custas em começo de processo.

Prepan (*prepâu*) *s. m.* pau junto ao mastro onde se amarram as escoteiras da gaveta.

Preponderância (*prepôderâçâd*) *s. f.* excesso de peso; superioridade, influencia demasiada.

Preponderante (*prepôderâte*) *adj. c.* que pesa mais; influente em extremo; que prepondera.

Preponderar (*prepôderâr*) *v. n.* pesar mais: ter maior importância, prevalecer.

Preponente (*prepunête*) *adj. e s. c.* que prepõe.

Prepor (*prepôr*) *v. a.* pôr antes; preferir.

Preposição (*prepuziçâu*) *s. f.* particula indeclinável que liga o complemento á palavra regente.

Prepositivo, *a* (*prepuzitivu*) *adj.* que se põe antes; que é da natureza da preposição.

Preposito (*prepôzitu*) *s. m.* intento; designio; tensão; prelado de congregação religiosa.

Preposteração (*prepuxtérâçâu*) *s. f.* inversão da ordem.

Prepostesar (*prepuxtérâr*) *v. a.* inverter a ordem.

Prepostero, *a* (*prepôxteru*) *adj.* contrario á boa ordem; feito ás avessas.

Preposto (*prepôtu*) *s. m.* institor, o que dirige um negocio por conta do mesmo negocio. —, *a* *adj.* posto antes.

Prepotência (*preputêciâ*) *s. f.* auctoridade excessiva e despótica; grande poder; abuso de poder.

Prepotente (*preputête*) *adj. c.* podero-so em extremo; que abusa do poder.

Prerrogativa (*prerrughâtivâ*) *s. f.* excellencia, superioridade, privilegio, isenção.

Presa (*prézâ*) *s. f.* mulher que está em prisão; tomada; o que se toma ao inimigo na guerra; agua repre-sada; sanja. — *s. s. pl.* dentes caninos; garras.

Presagrador, *a* (*prezdjiâdôr*) *adj. e s.* que presagia.

Presagiar (*prezdjiâr*) *v. a.* anunciar por presagios, predizer; prognosticar.

Presagio (*prezâjâu*) *s. m.* signal que anuncia algum sucesso; vaticinio: presentimento.

Presagioso, *a* (*prezdjiâdu*) *adj.* que denota preságio.

Presagiu, *a* (*prezâghu*) *adj.* que anuncia sucesso futuro; que presagia.

Presbíopia (*prejbiupiâ*) *s. f.* presbytis-mo.

Presbyta (*préjdida*) *adj. e s. c.* affetado de presbytismo.

Presbyterâo (*prejbiterâdu*) *s. m.* a ordem de presbytero.

Presbyteral (*prejbiterâl*) *adj. c.* relati-vo a presbytero.

Presbyteral (*prejbiterâl*) *adj. c.* relati-vo a presbyterio.

Presbyterio (*prejbiteriâu*) *s. m.* área do altar-mór até à teia; capella mó-r; residencia do parocho.

Presbytero (*prejbiteru*) *s. m.* clérigo com ordens de missa.

Presbytismo (*prejbitimâ*) *s. m.* lesão do orgão visual que só permite ver distintamente os objectos distantes e não os proximos.

Presciencia (*preçênciâ*) *s. f.* sciencia do porvir.

Presciente (*prexcîote*) *adj. c.* que advi-nha o porvir, previdente.

Prescindir (*preçêndir*) *v. n.* abstrahir; não fazer caso; dispensar.

Prescrever (*prezkrevér*) *v. a.* orde-nar, determinar: *v. n.* estar prescri-pito; perder-se por prescripção; ca-hir em desuso.

Prescripção (*prezkriçâu*) *s. f.* ordem formal e explicita, preeito; aqui-

sição dum direito ou propriedade por cessação do exercício do direito.

Prescriptível (*prezkrítivel*) adj. c. que admite prescrição.

Prescripto, a (*prezkrítu*) adj. ordenado; que caducou ou se perdeu por prescrição.

Presença (*prezēçā*) s. f. assistência pessoal; semelhante; talho do corpo.— de espirito, serenidade, tranquilidade.

Presenteial (*prezēciál*) adj. c. que indica presença; que esteve presente.

Presenteialmente (*prezēciálmēte*) adv. pessoalmente.

Presentear (*prezēciár*) v. a. estar presente, ver o facto, assistir pessoalmente.

Presentação (*prezēlāçāu*) s. f. direito de apresentar.

Presentaneamente (*prezētâneâmēte*) adv. in continente, logo.

Presentaneo, a (*prezētâneu*) adj. c. prompto no efeito, instantâneo, effeaz.

Presentar (*prezētár*) v. a. apresentar.— se, v. r. apresentar-se, comparecer.

Presente (*prezête*) adj. c. que assiste em pessoa; actual; patente ao espirito; evidente: s. m. o tempo presente ou actual; pessoa que assiste a certo facto; dadiva, offérenda, oferta; mimo.

Presenteador, a (*prezêtedôr*) adj. e s. que presenteia.

Presentear (*prezêteir*) v. a. fazer presente, dar, mimosear.

Presentemente (*prezêtemête*) adv. ao presente, hoje, actualmente.

Presentimento (*prezêtimêtu*) s. m. emoção que nos dá um como conhecimento do que nos hade suceder; sentimento previo.

Presentir (*prezêtr*) v. a. antever por presentimento, prever, presagiar, advinhar por mysterioso instinto o que hade suceder por meio de certos signaes internos.

Presepe. V. Presépio.

Presépio (*prezépiu*) s. m. estrebaria, estabulo; oratório que representa o nascimento de Christo.

Preservação (*prezervâçāu*) s. f. acto de preservar ou de preservar-se; resguardo, cautela.

Preservador, a (*prezervâdôr*) adj. e s. que preserva ou resguarda.

Preservar (*prezervâr*) v. a. livrar de danno futuro, resguardar.— se, v. r. resguardar-se.

Preservativo, a (*preservâtiu*) adj. e s. m. que tem a propriedade de preservar.

Presidencia (*prezidêciâ*) s. f. cargo ou direito de presidir; funcções de presidente.

Presidencial (*prezidêciál*) adj. c. relativo á presidencia.

Presidente (*prezidête*) s. m. o que preside em tribunal ou a alguma sessão ou reunião.

Presidiar (*prezidiár*) v. a. pôr guaranção ou presídio.

Presidiário, a (*prezidiáriu*) adj. relativo ao presídio: s. m. condemnado ao presídio.

Presídio (*prezidiu*) s. m. gente que guarnece a praça; fortaleza; praça destinada para castigo dos delinquentes; a pena que cumpre o presidiário.

Presidir (*prezidir*) v. n. exercer as funções de presidente; superintender, dirigir.

Presiganga (*precighâghâ*) s. f. navio que serve de prisão.

Presilha (*prezilhâ*) s. f. cordão ou fita em forma de azelha para prender ou esticar.

Presilheiro (*prezilhêiru*) s. o que desfruta os outros; expertalhão.

Preso, a (*prézu*) adj. e s. encarcerado, prisioneiro, recluso em cadeia; atado, ligado.

Pressa (*prêca*) s. f. celeridade, promptidão, diligencia; aperto, perigo; lida.

Pressão (*preçâu*) s. f. ação de premer ou comprimir; violencia, coacção; efeito do peso dos gases.

Pressirostros (*preçirróxtrux*) s. m. pl. familia de aves a que pertence a abetarda.

Pressurosamente (*preçurózâmête*) adv. com pressa, diligentemente.

Pressuroso, a (*preçurózu*) adj. apressado, celere, diligente.

Prestação (*prextâçāu*) s. f. acto de prestar; contribuição; pagamento periódico.

Prestadio, a (*prextâdiu*) adj. servicial, prestimoso; officioso; util.

Prestamente (*prextâmête*) adv. prestes, velozmente.

Prestamento (*prextâmêtu*) s. m. acto de prestar, prentimo.

Prestamista (*prextâmixtâ*) s. c. pessoa que dá dinheiro a juros; jurista.

Prestancia (*prextâciâ*) s. f. excellência, superioridade; preeminencia.

Prestante (*prextâte*) adj. c. excellente, que presta serviços; officioso.

Prestar (*prextár*) v. a. dispensar, dar, fazer: v. n. ser util, ser de proveito.— se, v. r. offerecer-se; pôr-se à disposição.

Prestativo, a (prextátiu) adj. que se presta, prestadio.

Prestemente (préxtemēte) adv. rapidamente, com presteza.

Prestes (préxlex) adj. prompto: adv. com presteza.

Presteza (prextézā) s. f. agilidade, pressa, celeridade.

Prestidigitação (prextidijitāçāu) s. f. prestoza dos mãos; escamoteação.

Prestidigitalor, a (prextidijitādōr) s. escamoteador, prestimano.

Prestiginação (prextijidāçāu) s. f. arte do prestigiador.

Prestigiador, a (prextijidādōr) s. m. que opera prestígio, feiticeiro: prestidigitador.

Prestígio (prextijiu) s. m. illusão dos sentidos operada pela magia; fascinação; attractivo que tem um tanto de maravilhoso; influencia.

Prestigioso, a (prextijidōz) adj. que encerra prestígio; magico.

Prestimano, a (preximānu) s. prestigiador.

Prestimo (prextimū) s. m. qualidade útil, mérito, utilidade; serviço, auxilio.

Prestimoulat (preximunál) adj. c. que é da natureza do prestimônio; relativo a prestimônio.

Prestimoniario, a (preximuniáriu) adj. prestimoniário; que recebe prestimônio.

Prestimônio (preximóniu) s. m. pensão tirada das rendas do benefício; capella presbyterian.

Prestimoso, a (prextimidōz) adj. que tem prestímo, prestante.

Prestito (préxititu) s. m. procissão, marcha solene; sahimento.

Presto, a (prēxtu) adj. veloz, celere: adv. cedo, logo.

Presumido, a (prezumidu) adj. e s. presumçoso, vaidoso.

Presumidor, a (prezumidōr) adj. e s. que presume.

Presumir (prezumir) v. a. conjecturar, suppor: v. n. ter opinião, ter-se em conta.

Presumivel (prezumívēl) adj. c. que dá logar a presumção, que se põe de supor.

Presumção (prezūçāu) s. f. acto de presumir; orgulho, confiança pessoal; opinião propria, suposição.

Presumçoso, a (prezūçôdu) adj. presumido; vaidoso.

Presumptivo, a (prezutívu) adj. que pôde presumir-se: herdeiro — da coroa, que se presume dever herdar o trono.

Presunto (prezütu) s. m. perna de porco secca e eorada ao fumeiro.

Presuppor (precupôr) v. a. suppor com anticipação.

Presuposição (precupuziçāu) s. f. suposição antecipada.

Presupposto, a (precupôxtu) adj. e part. de Presuppor: s. m. suposição, conjectura; proposito, tenção; plano.

Pret (pré) s. m. quantia diaria que vêem os militares que não tem patente de oficial.

Preta (préta) s. f. mulher da raça negra.

Pretenção (preteçāu) s. f. solicitação para se obter alguma cousa; exigência; aspirações; presumpção.

Pretenciosa (preteçiózā) s. f. mulher que presume muito de si.

Pretencioso, a (preteçióz) adj. que presume muito de si, presumido.

Pretendedor, a (pretededôr) adj. e s. que pretende.

Pretendente (pretedête) adj. c. que solicita algum cargo; que tem alguma pretenção.

Pretender (pretêdér) v. a. solicitar com diligêcia; habilitar-se; requerer; allegar em defesa.

Pretendida (pretêdidâ) s. f. mulher requerida para casamento.

Pretendo, u (pretêçu) adj. pretendendo, suposto.

Pretensor, a (pretêçôr) adj. e s. que tem pretenção; pretendente.

Preterição (preteriçāu) s. f. acto ou facto de preterir; omissoa.

Preterir (preterir) v. a. pôr para trás; omitir; não prover alguém num cargo quando lhe pertencia, dando a outrem. — se, v. r. pôr-se atrás doutrinas, reservar-se para depois doutros.

Preterito, a (pretérítu) adj. passado: s. m. forma verbal que designa o passado.

Preterível (preterível) adj. c. que pôde preterir-se.

Pretextar (pretextár) v. a. tomar como pretexto.

Pretextu (pretextu) s. m. motivo aparente que se allega para não fazer certa cousa; dissimulação.

Pretidão (pretidâu) s. f. negrura; negrum.

Pretinho (pretinhu) s. m. casta de uva do Minho.

Preta, a (prétu) adj. negro: s. m. homem de raça negra.

Pretor (pretôr) s. m. antigo magistrado romano que administrava a justiça em Roma, ou governava uma província.

Pretoriano, a (preturiânu) adj. relativo ao pretor.

Pretorio (*pretóriu*) *s. m.* logar onde o pretor dava audiencia.

Prevalecer (*prevaleçer*) *v. n.* ter maior força; predominar; levar vantagem, dominar.

Prevaricação (*prevârikâçāu*) *s. f.* transgressão da lei; quebra do dever ou fé jurada.

Prevaricador, a (*prevârikâdôr*) *adj. e s.* que prevarica.

Prevaricar (*prevârikâr*) *v. n. e a.* commetter prevaricação.

Prevenção (*prevêcâu*) *s. f.* acto de prevenir, anticipação; provisão de mantimentos, etc.

Prevenidamente (*prevenidâmête*) *adv.* de sobreaviso, com prevenção.

Prevenido, a (*prevenidu*) *adj.* preparado de antemão; precatado; acautelado.

Prevenir (*prevenir*) *v. a.* dispor de antemão; anticipar-se; advertir; impedir.—*se, v. r.* dispor-se com anticipação; precatar-se.

Preventivamente (*prevetivâmête*) *adv.* com prevenção.

Preventivo, a (*prevetivu*) *adj.* quo serve do prevenção; que tende a atalhar mal futuro.

Prever (*prever*) *v. a.* ver com anticipação, antever; adivinhar.

Previlamente (*prévidâmête*) *adv.* antisipadamente.

Previdência (*previdêciâ*) *s. f.* conhecimento do futuro; prudencia conjectural ácerca do futuro.

Previdente (*previdête*) *adj. c.* que prevê o futuro; que se acautela contra os perigos futuros.

Previdentemente (*previdêtemête*) *adv.* de modo previdente.

Previo, a (*préviu*) *adj.* anticipado; preliminar.

Previsão (*previzâu*) *s. f.* previdencia do futuro.

Previstamente (*previxtâmête*) *adv.* de modo previsto.

Previsto, a (*previxtu*) *adj.* conhecido com anticipação; prudente, acaute-lado.

Prezado, a (*prezâdu*) *adj.* querido, amado.

Prezador, a (*prezâdôr*) *adj. e s.* que preza.

Prezar (*prezár*) *v. a.* ter grande estima ou sympathy, respeitar, estimar.—*se, v. r.* respeitar-se, ter dignidade; ser pundonoroso; caprichar.

Prezavel (*prezâvel*) *adj. c.* digno de ser prezado.

Prima (*prímâ*) *s. f.* a filha de tio ou tia com relação ás sobrinhas ou sobrinhos d'estes; a primeira e mais

delgada das cordas de varios instrumentos, como viola, etc.: quarto de —, o primeiro quarto da noite, que se faz a bordo dos navios.

Primacial (*primâciâl*) *adj. c.* relativo ao primaz.

Primado, a (*primâdu*) *s. m.* primazia; o primeiro logar.

Prima-dona (*primâddôna*) *s. f.* a principal cantora dum opera.

Primagem (*primâjêe*) *s. f.* percentagem paga ao capitão de navios.

Primar (*primâr*) *v. n.* ter a primazia; ser o primeito; ser primoroso; distinguir-se; tornar-se notável.

Primário, a (*primâriu*) *adj.* principal: instrucção — a, as primeiras letras e outros elemcitos que servem de base á instrucção dos Lyceus.

Primavera (*primâvêra*) *s. f.* estação do anno comprehendida entre o equinócio e o solstício do verão; nome de varias plantas primulaccas.

Primaz (*primâx*) *s. m.* prelado superior aos arcebispos e bispos dumha região.

Primazia (*primâziâ*) *s. f.* dignidade de primaz; prioridade; excellencia.

Primeira (*primêirâ*) *s. f.* primeira parte da palavra a que é feita a chagara.

Primelamente (*primêirâmôte*) *adv.* em primeiro logar.

Primeiro, a (*primêiru*) *adj.* o mais antigo no tempo; anterior, primitivo; que vai aadeante de todos; rudimentar; essencial, principal; o mais rico ou considerado, o mais opulento: *s. m.* o que está em primeiro logar: *adv.* antes de tudo, anteriormente, antes de todos.

Primevo, a (*primêvu*) *adj.* relativo aos primitivos tempos.

Primigenio, a (*primijêniu*) *adj.* primitivo, primordial.

Primitiva (*primitivâ*) *s. f.* o tempo mais antigo, os primeiros tempos; o principio.

Primitivamente (*primitivâmête*) *adv.* nos tempos antigos, na origem.

Primitivo (*primitivu*) *adj.* que é o primeiro a existir, primevo, inicial, original, inaugural: tempos — *s.*, os tempos grammaticae de que se formam outros pela mudança das desuiencias.

Primo (*prímu*) *s. m.* o filho de tio ou tia em relação aos sobrinhos: *adj.* primeiro; essencial, fundamental: numero —, absoluto, o que só é divisivel por si ou pela unidade: obra — *a.*, obra primorosa.

Primogenito, a (*primujêniu*) *adj. e s.* o primeiro gerado.

Primogenitor, a (*primugenitôr*) adj. e s. ascendente.

Primogenitura (*primugenitûrâ*) s. f. direito ou qualidade do primogenito.

Pri'mor (*primôr*) s. m. excellencia, perfeição; esmero: objeto muito bem feito.

Pri'mordial (*primurdial*) adj. c. originario, primitivo.

Pri'mordia'lmēte (*primurdialmête*) adv. na origem, nos tempos primitivos.

Pri'mordio (*primôrdiu*) s. m. princípio; origem, começo; exordio.

Pri'moresa'mente (*primurozâmête*) adv. feito com primor.

Pri'moso, a (*primurôzu*) adj. feito com primor; excelente, magnifico.

Pri'mulaceas (*primulácedx*) s. f. pl. familia de plantas dicotiledonicas herbaceas a que pertence a lysimachia, a primavera, etc.

Princ'eps (*prizéps*) adj. diz-se da primeira entre todas as edições dum livro.

Princeza (*prizézâ*) s. f. esposa de príncipe, filha de família reinante: brincos de —, a fuchsia.

Pri'nclpado (*prizipâdu*) s. m. dignidade e territorio do príncipe.

Pri'nclpal (*pricipál*) adj. c. que é o primeiro, o mais considerado, o mais importante; o mais notável ou saliente: s. m. prelado superior de certas corporações; pessoa mais importante; o que ha de mais consideravel.

Pri'nclpaldade (*pricipalidâde*) s. f. qualidade do que é principal; primazia.

Pri'nclpalmēte (*pricipalmête*) adv. primeiramente, com preferencia, antes de tudo.

Pri'ncipe (*prícipte*) s. m. membro dumha família reinante. — real, o herdeiro da coroa.

Pri'nclpescame'nte (*pricipéxhâmête*) adv. como príncipe; luxuosamente.

Pri'nclpesco, a (*pricipéxku*) adj. faustoso, pomposo; exelente.

Pri'nclplador, a (*pricipiadôr*) adj. e s. que principia.

Pri'nclplante (*pricipiâte*) adj. e s. o que principia, apprendiz, novoço.

Pri'nclpliar (*pricipiâr*) v. a. e n. começar.

Pri'nclplo (*pricipiu*) s. m. origem, causa, começo; causa primaria; preceito, regra. — s. o principio da vida; antecedentes; educação, opiniões; proposições; doutrinas.

Pri'lor (*priôr*) s. m. titulo do superior do convento; titulo do parocho.

Pri'ora (*priôrâ*) s. f. prioreza.

Pri'orâdo (*priurâdu*) s. m. dignidade de prior.

Pri'oral (*priurâl*) adj. relativo ao prior.

Pri'orato (*priuratu*) s. m. priorado.

Pri'oreza (*priurczâ*) s. f. superiora de conuento.

Pri'oridâde (*priuridâde*) s. f. qualidade de primeiro; preferencia.

Pri'são (*prizâu*) s. f. careere, cadeia, roelusão; acto de prender; pena de detenção na cadeia; laço, corrente para prender; compromisso, embraço. — de ventre, embraço ou dificuldade em defecar.

Pri'sco, a (*prizku*) adj. antigo, velho.

Pri'soneiro, a (*priziunâru*) s. pessoa privada da liberdade, preso, captivo.

Pri'ma (*prijmâ*) s. m. polyedro que tem por bases dois polygonos iguaes e paralelos; modo illusorio de ver as cousas.

Pri'smâtrio, a (*prixmâtiku*) adj. que tem a forma de prisma.

Pristino, a (*prixtinu*) adj. antigo, primo.

Pri'veaçâo (*privâçâu*) s. f. falta, perda de bens; acto de privar; necessidade, fome.

Pri'veada (*privâdâ*) s. f. latrina, eloaca.

Pri'veadâmente (*privâdâmête*) adv. em particular; occultamente.

Pri'veado, a (*privâdu*) adj. particular, não publico; prohibido: s. m. valido.

Pri'veança (*privâçâ*) s. f. trato de valido; valimento.

Pri'vear (*privâr*) v. a. tirar, despojar, impedir da posse: v. n. ter valimento; estar em convivencia, tratar. — se, v. r. abster-se, desapossar-se d'um bem; prescindir.

Pri'veativamente (*privâtivâmête*) adv. exclusivamente; particualrmente.

Pri'veativo, a (*privâtivu*) adj. proprio, exclusivo.

Pri'velegiado, a (*privilejiâdu*) adj. que tem privilegio; singular.

Pri'velegiar (*privilejiar*) v. a. dar privilegio.

Pri'velegio (*privilejiu*) s. m. isenção concedida por um governo: graça, prorogativa.

Pró (*prô*) adv. em favor, em defesa: s. m. vantagem, conveniencia.

Pron (*prôâ*) s. f. parte deanteira do navio: orgulho, prosapia.

Pro'babili'dade (*prubâbilidâde*) s. f. qualidade de provavel; verosimilhança.

Probabilis'mo (*prubâbilijmu*) s. m. doutrina dos probabilistas.

Probabilista (*prubâbilistâ*) s. c. o qua-

segue o probabilismo, doutrina casuística que consiste em poder-se seguir toda a opinião provável, embora contra outras mais prováveis.

Probante (*prubâite*) *adj.* *c.* que prova.
Probatorio, a (*prubôtôriu*) *adj.* que serve para provar; probante.

Probidade (*prubidâde*) *s. f.* carácter do homem probó; bondade, rectidão; honradez.

Problema (*prublêmd*) *s. m.* questão de que se quer a solução; mysterio, enigma.

Problematicamente (*prublemátikâmëte*) *adv.* de modo problemático; com incerteza.

Problemático, a (*prublemátiku*) *adj.* relativo ao problema; duvidoso, incerto.

Problematizar (*prublemátizár*) *v. a.* pôr em problema.

Probo, a (*próbó*) *adj.* virtuoso, que é de animo recto, bom; honrado.

Proboscida (*prubôscidâ*) *s. f.* a tromba do elephante: *adj.* e *s.* que tem appendice nasal em forma de tromba.

Proscindade (*prukâcidâde*) *s. f.* desvergonhamento, insolência.

Procedencia (*prucedêciâ*) *s. f.* origem; ponto donde alguma cousa deriva.

Procedente (*prucedête*) *adj.* *c.* que procede; que deriva ou sae dalgum ponto.

Proceder (*prucedér*) *v. n.* proseguir, ter segnimento; acontecer; obrar; comportar-se; descender, ter origem; provir: *s. m.* procedimento, comportamento.

Procedido, a (*prucedidu*) *adj.* que procede bem ou mal; morigerado.

Procedimento (*prucedimêtu*) *s. m.* modo de procedor ou de portar-se; comportamento.

Procelha (*pruvéldâ*) *s. f.* tempestade, tormenta.

Proceloso, a (*pruçelôzu*) *adj.* tempestuoso, tormentoso.

Proceres (*prócerex*) *s. m. pl.* os grandes da nação.

Processamento (*pruceçâmëtu*) *s. m.* modo de processar, processo.

Processão (*pruceçâu*) *s. f.* emanacão.

Processor (*pruceçár*) *v. a.* autuar, metter em processo; verificar, conferir (documento) para ter validade; reunir os documentos relativos a algum assumpto escrevendo os autos e termos prescriptos na lei.

Processional (*pruceçunál*) *adj.* *s.* relativo á procissão.

Processionalmente (*pruceçunâlmëte*) *adv.* em procissão.

Processonario (*pruceçunáriu*) *s. m.* livro com as preces das procissões.

Processo (*prucçêu*) *s. m.* seguimento, decurso; methodo, systema; todas as peças que servem á instrucção do juizo criminal ou cível: metter em —, autuar, chamar a juizo.

Prochronismo (*prókrumijmu*) *s. m.* anachronismo que attribue a um facto uma data anterior á verdadeira.

Procidencia (*prucidêciâ*) *s. f.* prolapso; deslocamento de parte molle.

Procissão (*prucçâu*) *s. f.* ceremonia religiosa em que um certo numero de padres, irmandades, etc. marcham em alas, recitando orações ou levando a imagem dalgum santo, etc.

Proclama (*pruklânâ*) *s. m.* banhos ou pregões de casamento; denuncia-

cão.

Proclamação (*pruklâmâçâu*) *s. f.* publicação em voz alta; pregão solemne; acclamação.

Proclamador, a (*pruklâmâdôr*) *adj.* e *s.* que proclama.

Proclamar (*pruklâmár*) *v. a.* publicar em altas vozes; acclarar.

Proconsol (*prukôçul*) *s. m.* governador de província romana antigamente.

Procrastinação (*prukräxtinâçâu*) *s. f.* delonga de dia em dia, adiamento.

Procrastinador, a (*prukräxtinâdôr*) *adj.* o *s.* que procrastina.

Procrastinar (*prukräxtinâr*) *v. a.* deferir de dia em dia, adiar, delongar.

Procreação (*prukredâu*) *s. f.* acto de procrear, geração.

Procreateur, a (*prukreâddôr*) *adj.* e *s.* que procria.

Procrear (*prukréar*) *v. a.* e *n.* gerar, multiplicar, reproduzir.

Procura (*prókûrd*) *s. f.* acto de procurar, busca.

Procuração (*prókurâçâu*) *s. f.* poder conferido a outrem para tratar algum negocio; escriptura em que se confere esse poder.

Procuradeira (*prókurâdêirâ*) *s. f.* mulher procuradora; pesquisadora.

Procurador (*prókurâdôr*) *adj.* e *s. m.* o que trata negócios por procuração; solicitador.

Procuradaria (*prókurâdârâ*) *s. f.* officio do procurador; repartição pública onde o procurador trata dos negócios.

Procurar (*prókurâr*) *v. a.* buscar, diligenciar a obtensão dalguma cousa, empregar os meios de achar alguma cousa; fazer o officio de procurador.

Procuratoria (*prókurátoriâ*) *s. f.* procuradoria.
Procuratorio, a (*prókurátoriú*) *adj.* relativo a procurador ou a negócios do procurador.
Procuratura (*prókurátrâ*) *s. f.* procuradoria.
Prodigador, a (*prudighâdôr*) *adj.* e *s.* que prodiga, prodigo.
Prodigalidade (*prudighálidáde*) *s. f.* desperdício, dispêndio superfluo; profusão.
Prodigalizador, a (*prudighálizâdôr*) *adj.* e *s.* o que prodigaliza.
Prodigalizar (*prudighálizâr*) *v. a.* gastar prodigamente; desperdiçar; dispendar em extremo..
Prodigamente (*prudighâmête*) *adv.* com prodigalidade.
Prodigar (*prudighár*) *v. a.* prodigar.
Prodígio (*prudijiu*) *s. m.* cousa extraordinaria; cousa rara; milagre; maravilha.
Prodigiosamente (*prudijíozâmête*) *adv.* de modo prodigioso.
Prodigoso, a (*prudijíozu*) *adj.* maravilhoso; primoroso; extraordinario.
Prodigo, a (*pródighue*) *adj.* e *s.* gastador, liberal em extremo; que gasta quanto tem; que dá tudo.
Proditor (*pruditôr*) *s. m.* traidor.
Proditorio, a (*pruditóriu*) *adj.* que encerra traição.
Prodromo (*pródromu*) *s. m.* prefacio, preambulo; —s., pl. phenomenos percussores de certa doença.
Produção (*pruduçâu*) *s. f.* acto de produzir; a cousa produzida; coheita.
Producente (*pruduçête*) *adj. c.* que produz.
Productibilidade (*prudilibildáde*) *s. f.* qualidade de produzivel.
Productivamente (*prudativâmête*) *adv.* com produção.
Productivel (*prudutivél*) *adj. c.* que se pôde produzir.
Productivo, a (*prudutivu*) *adj.* que produz.
Produto (*prudútu*) *s. m.* causa produzida; produção; renda; resultado de duma multiplicação.
Productor, a (*prudutôr*) *adj. e s.* que produz.
Produtor, a (*pruduzidôr*) *adj. e s.* productor.
Producir (*pruduzir*) *v. a.* dar origem a, crear, fazer; fornecer; compor; apresentar, exhibir; allegar; motivar, occasionar.
Producível (*pruduzívél*) *adj. c.* que pôde produzir-se.

Proelro (*pruêiru*) *s. m.* marinheiro que vigia á proa.
Proejar (*pruêjár*) *v. n.* aproar; tomar um certo rumo.
Proemial (*pruêmiál*) *adj. c.* relativo ao proemio.
Proemiar (*pruêmiár*) *v. a.* prefaciar.
Proeminencia (*pruêminêciâ*) *s. f.* qualidade do que é proeminente; saliencia.
Proeminentemente (*pruêminêtemê*) *adv.* de modo proeminente; salientemente.
Proenio (*pruêniu*) *s. m.* começo de discurso; discurso prévio; principio.
Proeza (*pruêzâ*) *s. f.* acção valorosa, faceanha; acto de intrepidez.
Profanação (*prufânâçau*) *s. f.* acção de profanar; desdouro.
Profanador, a (*prufânâdôr*) *adj. e s.* que profana.
Profanamente (*prufânâmête*) *adv.* com profanação.
Profanar (*prufânár*) *v. a.* tratar as cousas sanctas com irreverencia; aplicar para usos profanos; deshonrar; desdourar.
Profundade (*prufânidáde*) *s. f.* acção profana.
Profano, a (*prufânu*) *adj.* não sagrado; mundano, commun; libertino.
Profectio, a (*prufékticu*) *adj. bens* —s., os que proveem do pac.
Proferir (*pruférir*) *v. a.* pronunciar, articular, dizer.
Professar (*prufeçár*) *v. a.* confessar, reconhecer publicamente; ensinar na qualidade de mestre; abraçar (religião, seita, etc.); v. n. proferir votos solemnes.
Professo, a (*prufêçu*) *adj.* que fez profissão religiosa; s. o que se liga por votos.
Professor (*prufêçôr*) *s. m.* o que professa, o que ensina em publico; mestre; lente.
Professora (*prufeçôrâ*) *s. f.* mulher que ensina publicamente; mestra.
Professorado (*prufêçurâdu*) *s. m.* corporação de professores; magisterio.
Professoral (*prufêçurál*) *adj. c.* relativo a professores.
Proficiencia (*prufiçêciâ*) *s. f.* perfeito conhecimento, mestria; utilidade, proveito.
Proficiente (*prufiçête*) *adj. c.* que faz as cousas com proficiencia.
Proficiamente (*prufikuâmête*) *adv.* de modo proficuo ou proveitoso.

Proficiulade (*prufikuidáde*) *s. f.* carácter do que é profícuo; proficiencia.

Profícuo, a (*prufikuu*) *adj.* proveitoso, útil, eficaz.

Profissão (*pruficâu*) *s. f.* modo de vida, ocupação; confissão pública.

Profissional (*pruficinál*) *adj.* c. concernente à profissão.

Profligante (*prufitigâu*) *adj.* c. que professa religião ou seita.

Profligação (*prufitighâu*) *s. f.* acto ou efeito de profligar.

Profligado, a (*prufitighâdu*) *adj.* destruído; vencido; corrupto, depravado.

Profligador, a (*prufitighâdôr*) *adj.* e s. que profliga.

Profligar (*prufitighâr*) *v. a.* derrocar, arruinar; vencer, derrotar.

Pro-forma (*prófórmâ*) *loc. adv. lat.* por simples formalidade.

Profugo, a (*prufoghu*) *adj.* fugitivo; desertor.

Profundador, a (*prufüddôr*) *adj.* e s. que profunda.

Profundamento (*prufüddâmête*) *adv.* muito para baixo; com profundo saber.

Profundar (*prufüddár*) *v. a.* afundar; meter para baixo; indagar ou examinar com muita atenção; v. n. penetrar muito interiormente.

Profundas (*prufüddâx*) *s. f. pl.* profundidade, fundo; o inferno.

Profundez (*prufüddex*) *s. f.* profundeza.

Profundezâ (*prufüddézâ*) *s. f.* grande fundo, profundidade; carácter do que é profundo.

Profundidade (*prufüddâde*) *s. f.* extensão duma cosa considerada dum lado a outro, espessura; carácter do que é profundo.

Profundo, a (*prufüddu*) *adj.* muito fundo, que tem grande espessura; que tem grande fundura; que vai muito para dentro; difícil de penetrar, de conhecer; s. m. profundeza, profundidade; adv. profundamente.

Profundura (*prufüddârâ*) *s. f.* profundidade.

Profusamente (*prufuzâmête*) *adv.* com profusão ou abundância.

Profusâ (*prufuzâu*) *s. f.* abundância superflua, copia, dispêndio excessivo.

Profuso, a (*prufuzu*) *adj.* abundante, copioso, excessivo.

Progenie (*prujénie*) *s. f.* geração, descendência.

Progulito, a (*prujénitu*) *adj.* e s. que vem por geração.

Progenitor, a (*prujenitôr*) *adj.* e s. ascendente, gerador.

Progenitura (*prujenitûrâ*) *s. f.* progenie; direito de primogenito.

Prognathio, a (*próghnátu*) *adj.* que tem as maxillas alongadas e proeminentes.

Progne (*próghne*) *s. f.* a andorinha.

Prognosticar (*prughnuxtikár*) *v. a.* predizer pela observação dos signaes; vaticinar.

Prognóstico (*prughnóxtiku*) *s. m.* juizo sobre o porvir, prenúncio, agouro; opinião do medico sobre uma doença.

Programma (*prughramâ*) *s. m.* escripto com os pormenores duma festa ou cerimónia que ha de realizar-se; projecto, resolução sobre alguma cousa a fazer-sc.

Progressimento (*prughredimêtu*) *s. m.* progressão, progresso.

Progredir (*prughredir*) *v. n.* ir adentro, fazer progresso; desenvolver-se, tomar incremento.

Progressão (*prughreçâu*) *s. f.* desenvolvimento progressivo, progresso; serie de numeros que derivam uns dos outros segundo uma mesma lei.

Progressista (*prughreçixlâ*) *adj. c.* relativo ao progresso; s. c. partidário do progresso.

Progressivamente (*prughrecivâmête*) *adv.* de modo progressivo.

Progressivo, a (*prughreciru*) *adj.* que progride, que se desenvolve gradualmente.

Progresso, a (*prughreçu*) *s. m.* adentramento, desenvolvimento, movimento progressivo na civilisação.

Proibição (*prubilicâu*) *s. f.* acto e efeito de prohibir.

Proibido, a (*prubidu*) *adj.* ilícito, vedado.

Prohibidor, a (*prubidôr*) *adj.* e s. que proíbe.

Proibir (*prubir*) *v. a.* ordenar que se não faça, impedir, vedar.

Prohibitivo, a (*prubilitivu*) *adj.* que tem poder de prohibir; que prohibe.

Prohibitório, a (*prubítoriu*) *adj.* prohibitivo.

Proiz (*pruix*) *s. m. ou f.* cabo que prende o barco á terra.

Projecção (*prujêçau*) *s. f.* lanço, arremesso; saliencia; representação sobre um plano por meio de perpendiculars baixadas do objecto que se quer representar.

Projectação (*prujetâu*) *s. f.* projecção.

Projectar (*prujetâr*) *v. a.* lançar longe, arremessar; figurar por meio de projecções; formar o projecto, o designio, planejar.—se, v. r. incidir.

Projectil (*prujétil*) *s. m.* objecto que se arremessa para matar ou ferir; corpo expelido por uma boca de fogo, bala.

Projectista (*prujétxtā*) *adj.* e *s. c.* que forma projectos ou planos.

Projecto (*prujétlū*) *s. m.* plano para realizar alguma cousa; designio; empreza; plano dum edificio.

Projectura (*prujéturā*) *s. f.* saliencia das cornijas, dos balcões das janelas, etc.

Prol (*pról*) *s. c.* lucro: *loc. adv.* em —de, a favor de.

Prolação (*pruláçāu*) *s. f.* pronuncião; prolongação do som; delonga.

Prolapso (*prulápso*) *s. m.* saída dum órgão para fora dos seus limites naturais.

Prole (*prüle*) *s. f.* descendencia, geração; sucessão.

Prolegomenos (*pruleghómēnux*) *s. m.* pl., principios geraes de sciecia ou arte.

Prolepse (*prulépse*) *s. f.* anticipação do juizo ou prevenção (*rhot.*).

Proletariado (*pruletariádu*) *s. m.* classe ou estado dos proletarios.

Proletario (*pruletáriu*) *s. m.* cidadão pobre que vive do seu trabalho mal remunerado.

Proliferação (*pruliferáçāu*) *s. f.* produção de tecidos adventícios organizados.

Prolífero, a (*prulíferu*) *adj.* prolífico; que dá origem normal ou accidentalmente a novos elementos.

Proliferação (*prulífráçāu*) *s. f.* acto de prolixeir.

Prolificar (*prulífrikár*) *v. a.* gerar, procriar.

Prolífico, a (*prulífiku*) *adj.* que tem a força de gerar.

Prolixamente (*prulíkgámēte*) *adv.* com prolixidade.

Prolixidade (*prulíkgidáde*) *s. f.* extensão fastidiosa e demasiada de palavras ou argumentos.

Prolíxo, a (*prulíkçu*) *adj.* muito excessivo, superabundante; muito extenso, diffuso.

Prologar (*prulughár*) *v. a.* prefaciar.

Prologo (*prólughu*) *s. m.* prefacio, proemio, preambulo.

Prolonga (*prulóghā*) *s. f.* prolongação, demora; corda para unir o reparo ao armão; peça cylindrica que recebe e transmite á estaca, que se quer cravar, a pancada do macaco.

Prolongação (*prulógháçāu*) *s. f.* acto de prolongar, dilação.

Prolongadamente (*prulóghádd mēte*) *adv.* com prolongação.

Prolongado, a (*prulóghádu*) *adj.* demorado, que apresenta longa duração ou comprimento.

Prolongamento (*prulóghámētu*) *s. m.* acto de prolongar, prolongação.

Prolongar (*prulóghár*) *v. a.* dar maior extensão a; dilatar.—*se*, *v. r.* extender-se, dilatar-se.

Prolongo (*prulóghu*) *s. m.* lanço do telhado paralelo á frontaria ou tra-seira.

Prolóculo (*prulókiu*) *s. m.* dito judicioso, proverbio.

Proluxidade (*prulukcidáde*) *s. f.* qualidade do que é proluxo.

Proluxo, a (*prulúxu*) *adj.* prolíxo, perluxo.

Promanar (*prumáuár*) *v. n.* brotar, dienanar, provir.

Promessa (*pruméssā*) *s. f.* acto de prometter, compromisso.

Promettedor, a (*prumetedór*) *adj.* e *s.* que promete.

Prometter (*prumetér*) *v. a.* afirmar que se ha de fazer certa cousa; obrigar-se; certificar; dar esperanças de; pronunciar; presagiar; propor certo preço ao vendedor; dar indícios.

Prometida (*prumetida*) *s. f.* noiva, mulher ajustada para casar.

Prometido (*prumetido*) *s. m.* homem contratado para casar, noivo.

Prometimento (*prumetiméntu*) *s. m.* acto de prometter, promessa.

Promiscuamente (*prumizkúamēte*) *adv.* confusa e misturadamente, à mistura.

Promiscuidade (*prumizkuidáde*) *s. f.* qualidade do que é promiscuo; mistura confusa, e desordenada.

Promiseno, a (*prumískun*) *adj.* misturado, agregado sem ordem, indistintino, confuso; epiceno.

Promissão (*prumíscáu*) *s. f.* promessa.

Promissivo, a (*prumíscivu*) *adv.* promissorio.

Promissorio, a (*prumicóriu*) *adj.* que se promette, que envolve promessa.

Promitente (*prumítente*) *adj.* e *s. c.* que promete.

Promoção (*prumuçáu*) *s. f.* acto de promover, elevação a um cargo, posto ou dignidade; requerimento de promotor.

Promontorio (*prumôtóriu*) *s. m.* ponta de terra que entra pelo mar; cabo.

Promotor, a (*prumutór*) *adj.* e *s.* que promove, que dá impulso: *s. m.* o que promove o audimento de certos processos eclesiasticos ou militares.

Promotoria (*prumuturiá*) *s. f.* officio do promotor.

Promovedor, a (*prumuvêdôr*) *adj.* e *s.* que promove.

Promover (*prumuvér*) *v. a.* originar; fazer por conseguir; adeantar, proteger; elevar a certo cargo; requerer a favor de.

Promptamente (*prôtâmète*) *adv.* com promptidão.

Promptidão (*prôtidâu*) *s. f.* actividade, prêteza, diligencia.

Prompto, a (*prôtu*) *adj.* repentino, que não tarda, rapido, instantaneo; imediato; acabado, terminado; disponivel, livre; apto para qualquer serviço.

Promptuario (*prôtuáriu*) *s. m.* livro onde se contém o resumo de certa matéria, manual.

Promulgação (*prumulgâcâu*) *s. f.* acto de promulgar, publicação solene.

Promulgador, a (*prumulghâdôr*) *adj.* e *s.* que promulga.

Promulgar (*prumulgár*) *v. a.* publicar solememente, proclamar; decretar.

Pronação (*prundâcâu*) *s. f.* posição da mão quando o dedo pollegar fica ao lado do corpo e a palma para baixo.

Prono, a (*prônó*) *adj.* inclinado para deante; deitado com a face para o chão.

Pronome (*prunôme*) *s. m.* palavra que na oração faz as vezes do nome.

Pronominal (*pruminâl*) *adj. c.* que é da natureza do pronome.

Pronubio, a (*prôvubu*) *adj.* pertencente a noivos; casamenteiro.

Pronuncia (*prunâciâ*) *s. f.* modo de pronunciar, articulação.

Pronunciação (*prunuciâcâu*) *s. f.* pronúncia; declamação, recitação.

Pronunciado, a (*pruniçâdôr*) *adj.* julgado reo: acusado; saliente.

Pronunciamento (*pruniçâmète*) *s. m.* manifestação collectiva e hostil contra o governo etc.

Pronunciar (*prunâçár*) *v. a.* articular, proferir, recitar, exprimir com a emissão da voz; tornar sensivel. —*se*, *v. r.* revolucionar-se; emitir a sua opinião; manifestar-se.

Propagação (*prupâghâcâu*) *s. f.* acto de propagar, multiplicação por geração.

Propagadar, a (*prupâghâdôr*) *adj.* e *s.* que propaga.

Propaganda (*prupâghâdâ*) *s. f.* vulgarização de ideias, evangéliscação, propaganda de princípios religiosos, etc.

Propagandista (*prupâghâdixiô*) *s. c.* pessoa que exerce propaganda.

Prepagar (*prupâghâr*) *v. a.* multiplicar por geração; extender, dilatar; apregoar, propagar. —*se*, *v. r.* e *n.* multiplicar-se, generalizar-se, desenvolver-se.

Propalar (*prupâlár*) *v. a.* divulgar, espalhar, publicar.

Prapedentica (*prupédentikâ*) *s. f.* scienzia preliminar, introduçâo à scienzia.

Prapender (*prupêdér*) *v. n.* pender para deante; ter disposição ou tendência.

Propeção (*prupêçâu*) *s. f.* pendor ou inclinação para deante; tendencia, vocação, disposição.

Propenso, a (*prupêsu*) *adj.* inclinado ou disposto naturalmente; propicio.

Prophecia (*prufecâi*) *s. f.* predição do futuro; prognostico, vaticinio.

Propheta (*prufetâ*) *s. m.* homem que prediz o futuro; adivinho.

Prophetar. *V. Prophetizar.*

Propheticamente (*prufetikâmète*) *adv.* com predição do futuro.

Prophetico, a (*prufetikâ*) *adj.* relativo ao propheta ou prophecy; que prediz o futuro.

Prophetismo (*prufetijmu*) *s. m.* sistema religioso baseado sobre as prophecias.

Prophetiza (*prufetizâ*) *s. f.* mulher que faz prophecias.

Prophetizador, a (*prufetizâdôr*) *adj.* que prophetiza, propheta.

Prophetizar (*prufetizár*) *v. a.* produzir, vaticinar.

Prophylactico, a (*prafilâtiku*) *adj.* relativo à prophylaxia.

Prophylaxia (*prafilâkçâ*) *s. f.* conjunto de precauções para preservar das doenças.

Propiciâo (*prupiçâcâu*) *s. f.* intercessão, devoção para obter o perdão da culpa.

Propiclador, a (*prupiçâdôr*) *adj.* e *s.* que propicia.

Propiciamente (*prupiçâmète*) *adv.* de modo, propicio.

Propilejar (*prupiçâr*) *v. a.* tornar propicio; proporcionar.

Propiletorio, a (*prupiçâdóriu*) *adj.* que torna propicio: *s. m.* vaso sagrado para sacrificios.

Propicio, a (*prupiçâu*) *adj.* que presta auxilio, favoravel, amigo; adequado.

Propina (*prupindâ*) *s. f.* gratificação; emolumento; quantia em troca de certos serviços.

Propinação (*prupindâcâu*) *s. f.* ação de propinar.

Propinador, a (*prupinâdôr*) *adj.* e *s.* que propina.

Propinar (*prupinár*) *v. a.* dar a beber; offerecer, ministrar.
Propinquidade (*prupikuidáde*) *s. f.* proximidade.
Propinquo, *a* (*prupíkuiu*) *adj.* proximo.
Propolis (*própolix*) *s. f.* materia resinosa das abelhas.
Proponente (*pruprunté*) *adj. c. e s.* que propõe.
Propor (*prupôr*) *v. a.* pôr deante, submeter a exame; sugerir.—*se*, *v. r.* offerecer-se; apresentar-se para algum fim, destiuar-se.
Proporção (*prupurçáu*) *s. f.* comparação das partes dum todo; harmonia, symetria; igualdade entre duas raizes arithmeticas: *pl.* dimensões.
Proporcionalmente (*prupurçunálmète*) *adv.* em proporção.
Proporcionalado, *a* (*prupurçunádu*) *adj.* que tem as devidas proporções; bem conformado.
Proporcionalador, *a* (*prupurçunálôr*) *adj. c. s.* o que proporciona.
Proporcional (*prupurçunál*) *adj. c.* que está em proporção; regular; symetrico.
Proporcionalidade (*prupurçunálidáde*) *s. f.* qualidade do que é proporcional.
Proporcionalmente (*prupurçunálmète*) *adv.* em proporção.
Proporcionar (*prupurçunár*) *v. a.* pôr em proporção; accommodar; offerecer, dar, prostar.
Proporcionavel (*prupurçunávél*) *adj. c.* que se pôde proporcionar.
Proposição (*prupuziçáu*) *s. f.* acto de propôr, proposta; assersion; these; expressão verbal dum juizo.
Propósito (*prupózitu*) *s. m.* deliberação; resolução; tensão; juizo, fino; prudencia.
Proposta (*prupóxtâ*) *s. f.* accção de propôr; alvitre verbal por escrito com o fim de obter alguma concessão.
Proposto (*prupóxtu*) *s. m.* cousa proposta; homem proposto para substituir outrom.
Propriador (*prupriádôr*) *s. m.* official que trabalha na propriagén.
Propriagem (*prupriájêe*) *s. f.* officina onde se preparam os chapeos; preparo dos chapeos.
Propriamente (*própriâmète*) *adv.* de modo proprio; exactamente.
Propriedade (*prupriédáde*) *s. f.* o que é proprio; qualidade inherente ou especial; a cousa cuja posse pertence por direito a alguém: bom emprego da palavra, do estylo, etc.
Proprietaria (*pruprietáriu*) *s. f.* dona ou senhoria de quaesquer bens.

Proprietario, *a* (*pruprietáriu*) *adj.* que tem a propriedade; *s. m.* dono, senhor ou possuidor de quaesquer bens; o individuo que possue predios rusticos ou urbanos.
Proprio, *a* (*própriu*) *adj.* que equivale ao adjectivo possessivo (meu, teu, seu, nosso ou vosso); que não pertence a outrem; exacto, conforme, convenientes, apto.
Propugnacão (*prupughnáku*) *s. m.* baluarte, fortaleza; sustentaculo.
Propugnador, *a* (*prupughnádôr*) *adj. c. s.* que propugna; defensor.
Propugnar (*prupughnár*) *v. n.* lutar em defesa, batalhar.
Propulsão (*prupulçáu*) *s. f.* acto de propulsar.
Propulsar (*prupulçár*) *v. a.* repulsar, expellir para longe.
Propulsivo, *a* (*prupulçíru*) *adj.* que propulsa ou impelle.
Propulsor, *a* (*prupulçôr*) *adj.* que produz propulsão: *s. m.* engenho para impellir movimento a um navio, como os remos, helice, rodas etc.
Pro-rata (*prorrátâ*) *loc. adv. lat.* na proporção dos ganhos ou entradas.
Proraga (*prurrôghâ*) *s. f.* prorogação.
Prorogação (*prurrughâdâu*) *s. f.* acto de prorrogar; dilacão, espaçamento.
Prorogar (*prurrughár*) *v. a.* prostrar, prolongar; espacar.
Prorogativo, *a* (*prurrughâtivu*) *adj.* que proroga.
Prorrogável (*prurrughâvél*) *adj. c.* que pôde ser prorrogado.
Proromper (*prorrôpér*) *v. n.* sahir com impeto; manifestar-se de repente.
Prosa (*prózâ*) *s. f.* modo de falar ou escrever mais ou menos correcto; o que se diz ou escreve sem ser em verso.
Prosador, *a* (*pruzâdôr*) *s.* que escreve obras em prosa.
Prosaicamente (*pruzâlhdâmète*) *adv.* de modo prosaico; sem elevação de pensamento.
Prosaico, *a* (*pruzáiku*) *adj.* que tem a forma de prosa; ordinario, chão; material.
Prosaismo (*pruzâijmu*) *s. m.* qualidade do que é prosaico.
Prosapia (*pruzápâ*) *s. f.* progenie, linhagem: jactância, bazofia.
Prosar (*pruzár*) *v. n.* escrever ou falar em prosa.
Proscenio (*pruzçéniu*) *s. m.* a parte anterior do paleo junto á ribalta; paleo.
Proscriver (*pruzkrevér*) *v. a.* banir,

degradar; expulsar; abrogar, extinguir.

Proscriptão (*pruɔkriçāu*) *s. f.* acto de promover perseguição violeuta; abolição, extinção.

Proscripto, a (*pruɔkrítu*) *adj.* expulso, banido: *s. m.* exilado, emigrado.

Proscriptor, a (*pruɔkrítôr*) *adj.* e *s.* que proscreve.

Prosecução (*pruɔkekuçāu*) *s. f.* continuação, seguimento.

Proseguiação (*pruɔgehiçāu*) *s. f.* prosecução.

Proseguidor, a (*pruɔgehidôr*) *adj.* e *s.* que prosegue.

Proseguimento (*pruɔghimētu*) *s. m.* continuação, proseguimento.

Proseguir (*pruɔgehir*) *v. a.* continuar, levar por deante: *v. n.* seguir ávante.

Proselytismo (*pruzelitîmu*) *s. m.* zelo em crear proselytos.

Proselyto, a (*pruzelitû*) *s.* pessoa que adopta uma nova crença; partidário, adepto.

Prosenchyma (*pruzékimâ*) *s. m.* o tecido fibroso e resistente da madeira e eortica.

Prosodia (*pruzôdiu*) *s. f.* boa pronunciaçao das palavras; parte da gramática que disso trata.

Prosodicamente (*pruzôdikâmête*) *adv.* conforme á prosodia.

Prosodico, a (*pruzôdiku*) *adj.* relativo á prosodia; que a ensina.

Prosopopeia (*pruzupupéiâ*) *s. f.* prosopopeia.

Prosopopelia (*pruzupupéiâ*) *s. f.* introduçao ficticia de pessoas ou coisas inanimadas falando, no discurso.

Prospecto (*pruzpôtu*) *s. m.* aspecto, presencia; programma dumha obra ou festa; plano.

Prosperamente (*próxperâmête*) *adv.* com prosperidade.

Prosperar (*pruxperár*) *v. n.* tornar-se prospero, ser feliz, medrar; desenvolver-se.

Prosperidade (*pruxperidâde*) *s. f.* estado prospero; ventura, felicidade.

Prospero, a (*próxperu*) *adj.* favorável, propicio, ditoso.

Prostata (*próxlatâ*) *s. f.* corpo glanduloso situado na parte inferior do collo vesical.

Prostatico, a (*pruxtátiku*) *adj.* relativo a prostata.

Prosternação (*pruxterrñâcâu*) *s. f.* acto de prosternar-se, humilhaçao.

Prosternar (*pruxterrñâr*) *v. a. e r.* prostrar-se.

Prostibulo (*pruxtibulu*) *s. m.* lupanar, bordel.

Prostituição (*pruxtiniciâu*) *s. f.* acto de prostituir; devassidão; uso degredante de cousa respeitável.

Prostituidor, a (*pruxtiuidôr*) *adj.* e *s.* que prostitue.

Prostituir (*pruxtiúr*) *v. a.* tornar devasso, corromper.—*se, v. r.* aviltar-se, sacrificar a sua honra.

Prostituível (*pruxtiúvel*) *adj.* c. susceptivel de prostituir-se.

Prostituto (*pruxtitû*) *s. f.* meretriz, marafona.

Prostraçao (*pruixtrâsâu*) *s. f.* acto de prostrar-se; abatimento, falta de forças.

Prostrado, a (*pruixtrâdu*) *adj.* fraco, desfalecido.

Prostrar (*pruixtrâr*) *v. a.* derribar; subjugar; fazer sucumbir.—*se, v. r.* baixar se até ao chão, lançar-se de bruscos no chão, humilhar-se.

Protagonista (*prutágħunixtâ*) *s. c.* pessoa que representa o principal papel no theatro.

Protase (*prólâze*) *s. f.* a primeira parte dum periodo; a parte do drama dramatico em que se expõe o assumpto.

Protatíco, a (*prutâtiku*) *adj.* relativo á protase.

Proteção (*prutêçâu*) *s. f.* acção de proteger, amparo, cuidado; apoio, socorro.

Proteccional (*prutêçionál*) *adj.* c. relativo ao protecccionismo.

Proteccionalismo (*prutêçionijmu*) *s. m.* sistema de protecção concedido á industria nacional.

Proteccionalista (*prutêçionistâ*) *s. c.* partidario do protecccionismo: *adj. c.* relativo ao protecccionismo.

Protector, a (*prulétôr*) *adj.* e *s.* que protege ou defende: sistema—, sistema pelo qual se favorece a industria nacional sobreencarregando os produtos estrangeiros com grandes tributos.

Protectorado (*prutêturâdu*) *s. m.* apoio que um Estado presta a outro mais pequeno.

Protectoral (*prutêturál*) *adj.* c. relativo ao protectorado.

Protectorio, a (*prutêtoriu*) *adj.* que protege ou pôde proteger.

Protegedor, a (*prutejedôr*) *adj.* e *s.* que protege.

Proteger (*prutejér*) *v. a.* auxiliar, defender, socorrer, abrigar, resguardar.

Protegida (*prutejidâ*) *s. f.* mulher que recebe protecção especial.

Protegido, a (*prutejidu*) *adj.* o *s.* que recebe protecção especial.

Protelação (*prutelâçāu*) *s. f.* acto de protelar, adiamento.

Protelar (*prutelâr*) *v. a.* demorar, adiar, prorrogar.

Protervamente (*prutêrvâmête*) *adv.* com protervia.

Protervia (*prutêrvia*) *s. f.* impudencia, doscaro, brutalidade.

Protervo, a (*prutêrvu*) *adj.* impudente; desavergonhado; brutal.

Protestação (*prutextâçāu*) *s. f.* acto de protestar; protesto; confissão.

Protestador, a (*prutextâdôr*) *adj.* c. s. que protesta.

Protestante (*prutextâte*) *adj.* c. e s. que protesta; calvinista, anglicano.

Protestantismo (*prutextâtijmu*) *s. m.* crença religiosa dos protestantes cujas seitas principais são o luteranismo, o calvinismo e o anglicauismo.

Protestar (*prutextár*) *v. a.* comprometter-sesolemnemente, prometer, afirmar: v. n. declarar com as devidas formalidades.

Protesto (*prutêxtn*) *s. m.* protestação, afirmação solemne; acto pelo qual o portador duma letra de cambio faz constatar a recusa do pagamento por parte do aceitante.

Prothése (*próteze*) *s. f.* junção duma letra ou syllaba a uma palavra, sem mudar o sentido desta.

Protocollo (*prutukôlu*) *s. m.* registo das actas dum congresso diplomático; livro onde os tabelliãcs tomam as suas notas.

Protagonista (*prutughuníxtâ*) *s. c.* protagonista.

Protomartyr (*prótómártir*) *s. c.* o primeiro martyr entre os duma religião ou seita.

Protonauta (*prótónautâ*) *s. m.* o primeiro navegante.

Protonotariado (*prótónutâriâdu*) *s. m.* cargo de protonotario.

Protonotario (*prótónutâriu*) *s. m.* oficial da curia romana que lavra as actas dos consistorios.

Protoplasma (*prótôplâjmu*) *s. m.* o líquido contido nas cellulas animaes ou vegetaes.

Protótipo (*prótótipu*) *s. m.* o primeiro typo; o original; modelo mais perfeito.

Protoxydo (*prutôkçidu*) *adj.* diz-se do oxydo o menos oxygenado dum metal.

Protrahimento (*prutrâimêtu*) *s. m.* acto do protrahir; delonga, dilacão.

Protrahir (*prutrâir*) *v. a.* prolongar, demorar, espacar.

Protuberancia (*prutuberâciâ*) *s. f.* emi-

nencia, saliencia; bossa, eminencia do crânio.

Protuberante (*prutuberâte*) *adj.* c. saliente.

Protuteia (*prututêla*) *s. f.* o encargo de protutelar.

Protutor (*prótôtôr*) *s. m.* o que exerce a tutela conjuntamente com o tutor, curador, etc.

Prova (*prôvâ*) *s. f.* o que demonstra ou estabelece a verdade duma causa; mostra, indicio, testemunho; ensaio; experiência; provação; transe; operação para verificar a exactidão dum cálculo.

Provação (*pruvâçâu*) *s. f.* modo de experimentar a constância, o sofrimento etc.; aperto, situação difícil.

Provadamente (*pruvâdâmête*) *adv.* com prova ou demonstração.

Provado, a (*pruvâdu*) *adj.* experimentado, conhecido; incontestável.

Provador, a (*pruvâdôr*) *adj.* e s. que prova.

Provadura (*pruvâdûrâ*) *s. f.* acto de provar; porção de líquido para servir de prova.

Provança. V. Provação.

Provar (*pruvâr*) *v. a.* estabelecer a verdade duma causa pelo raciocínio ou por outros meios; tornar evidente; corroborar; submeter á prova; comer ou beber para saber se é bom; experimentar.

Provârâ (*pruvârâ*) *s. m.* cada um dos artigos ou argumentos em que se desenvolve um libello.

Provavel (*pruvâvel*) *adj.* que se pode provar; plausível; verosímil.

Provavelmente (*pruvâvêmête*) *adv.* de modo provável.

Provecto, a (*pruvêtu*) *adj.* adeantado, que tem feito progresso: idade—a, velhice.

Provedor (*privedôr*) *s. m.* o encarregado de prover; o chefe de certos estabelecimentos de caridade.

Provedora (*privedôrâ*) *s. f.* a que provê; mulher que dirige certos institutos de caridade.

Provedoria (*pruvêduriâ*) *s. f.* officio do provedor; casa onde o provedor exerce as suas funções.

Proveito (*pruvêitu*) *s. m.* ganho, lucro; beneficio; utilidade; progresso.

Proveitosamente (*pruvêlôzâmête*) *com* aproveitamento.

Proveitoso, a (*pruvêitôz*) *adj.* que dá proveito; útil, lucrativo.

Proveniença (*pruveniêçâi*) *s. f.* origem, fonte, procedencia.

Proveniente (*pruveniête*) *adj.* c. que provém, derivado.

Provento (*pruvētu*) *s. m.* reddito, lucro.
Prover (*pruvér*) *v. a.* dispor, regular:
v. n. dar providências. — *se, v. r.*
 munir-se, fazer fornecimento.
Proverbial (*pruverbiál*) *adj. c.* relati-
 vo a proverbo; que passa em pro-
 verbio.
Proverbialmente (*pruverbiálmēte*) *adv.* de modo proverbial.
Proverbo (*pruverbū*) *s. m.* maxima
 expressa em poucas palavras e que
 se tornou vulgar; risão, adagio.
Proveta (*pruvétā*) *s. f.* pequena redon-
 da para gazes.
Provete (*pruvête*) *s. m.* pequeno mor-
 teiro.
Providamente (*próvidamēte*) *adv.* de modo próvido, acanheladamente.
Providencia (*pruvidēciá*) *s. f.* suprema
 sabedoria com a qual Deus conduz
 todas as coisas; acontecimento fe-
 lic; prevenção.
Providencial (*pruvidēciál*) *adj. c.* re-
 lativo à providência; opportuno;
 muito opportuno.
Providencialmente (*pruvidēciálmēte*)
adv. de modo providencial.
Providenciar (*pruvidēciár*) *v. n.* dar
 providências; precaver-se: *v. a.* or-
 denar, dispor.
Providente (*pruvidēte*) *adj. c.* que
 provê; providencial.
Providentemente (*pruvidētemēte*) *adv.*
 providencialmente.
Próvido, *a* (*próvidu*) *adj.* providente,
 cuidadoso; prudente.
Provimento (*pruvimētu*) *s. m.* acto de
 prover; abastecimento, viveres; cau-
 tela.
Província (*pruviçia*) *s. f.* certa exten-
 são de território que faz parte dum
 Estado; ramo, secção.
Provincial (*pruviçial*) *adj. c.* relativo
 à província.
Provincialismo (*pruviçialismu*) *s. m.*
 maneiras ou falas de provinciano.
Provincialismo (*pruviçâniamu*) *s. m.*
 provincialismo; termo usado em cer-
 ta província.
Provinciano, *u* (*pruviçianu*) *adj.* na-
 tural da província; próprio da gente
 da província: *s. pessoa* da proví-
 ncia.
Provir (*pruvir*) *v. n.* derivar, proce-
 der, resultar.
Provisão (*pruvizâu*) *s. f.* ahastecimen-
 to de coisas necessárias; abundan-
 cia; disposição, prescrição; carta
 em que se confere mercê, ofício, etc.
Provisional (*pruviziunál*) *adj. c.* feito
 por provisão.
Provisionalmente (*pruviziundamēte*)
adv. por provisão; provisoriamente.

Provisionar (*pruviziunár*) *v. a.* apro-
 visionar.
Provisioneiro (*pruviziunêiru*) *s. m.*
 fornecer de mantimentos, viveres,
 etc.
Provisor, *a* (*pruvizôr*) provisoneiro.
 —, *s. certo* magistrado eclesiástico
 com jurisdição contenciosa.
Provisorado (*pruvizurádu*) *s. m.* car-
 go ou funções do provisor.
Provisoriamente (*pruvizóridamēte*) *adv.*
 de modo provisório; interinamente.
Provisorio, *a* (*pruvizóriu*) *adj.* feito
 por provisório; interino, transitorio.
Provocação (*pruvukâcâu*) *s. f.* acto de
 provocar, repto, desafio.
Provocador, *a* (*pruvukâdôr*) *adj. e s.*
 que provoca.
Provocante (*pruvukâte*) *adj. e s.* pro-
 vocador, insultante.
Provocar (*pruvukár*) *v. a.* excitar,
 exasperar; promover; desafiar; dis-
 por.
Provocativo, *a* (*pruvukâtivu*) *adj.* que
 provoca.
Provocatório, *a* (*pruvukâtoriu*) *adj.*
 provocador.
Proxeneta (*prókjenetâ*) *s.* corretor,
 agente.
Proxenetico, *a* (*prókjenétriku*) *adj.*
 relativo a proxeneta.
Proximamente (*próximamēte*) *adv.* em
 logar próximo, quasi; dentro em
 pouco tempo.
Proximidade (*próximidáde*) *s. f.* pe-
 quena distância; vizinhança; conti-
 guidade.
Proximo, *a* (*próximu*) *adj.* vizinho,
 contíguo, que está perto; seguinte,
 imediato: *s. m.* os homens, o nos-
 so similhante: *adv.* perto, na vizi-
 nhança.
Prozoico, *a* (*pruzóiku*) *adj.* anterior à
 vida animal na terra.
Prudeucia (*prudêciá*) *s. f.* circuns-
 peção, sisudez, genio cordato, cau-
 tela.
Prudencial (*prudêciál*) *adj.* relativo à
 prudência; sensato, cordato.
Prudencialmente (*prudêciálmēte*) *adv.*
 de modo prudencial.
Prudente (*prudête*) *adj.* dotado de
 prudência; cordato, comedido, si-
 sudo, cauteloso, circumspecto, av-
 sado.
Prudentemente (*prudêtemêtc*) *adv.* com
 prudência ou moderação.
Prurido (*pruidu*) *s. m.* prurido.
Pruir (*pruir*) *v. a. e n.* causar comi-
 chão; estar inquieto.
Prumo (*prúmu*) *s. m.* peça metálica
 segura à extremidade dum fio: pru-
 dencia; timo.

Prurido (*prurídu*) *s. m.* comichão.
Pruriente (*pruriéte*) *adj. c.* que causa prurido.
Prurigo (*pruríghu*) *s. m.* erupção cutânea com prurido.
Prurir (*prurífr*) *v. a. e n.* pruir.
Prusseco (*prússku*) *adj.* acido —, combinação do hydrogenio com o carbono.
Psalmeiar *v. a. e n.* V. *Psalmodiar*.
Psalmico, a (*cálmiku*) *adj.* que tem a forma de psalmo.
Psalmista (*cálmíxta*) *s. c.* compositor de psalmos.
Psaimo (*cálmu*) cantico sagrado.
Psalmodia (*cálmódia*) *s. f.* modo de recitar psalmos; estylo monotonio.
Psalmodiar (*cálmudiá*) *v. a. e n.* cantar psalmos.
Psalterio (*cálteriu*) *s. m.* especie de harpa de forma triangular.
Pseudo (*péudo*) *adj. c.* falso.
Pseudomorphismo (*pseudómorfismu*) *s. m.* forma crystallina analoga a uma outra.
Pseudomorfo, a (*pseudómórfu*) *adj.* que tomou accidentalmente certa forma crystallina.
Pseudomorphose (*pseudómorfóze*) *s. f.* estado pseudomorpho.
Pseudonyme (*pseudónimu*) *s. m.* nome suposto. —, a *adj.* que toma um nome suposto.
Psinh (*pçin*) *interj.* para chamar alguém ou impor silencio.
Psons (*côdax*) *s. m.* nome de certos músculos que se inserem na columna vertebral.
Psora (*pçórâ*) *s. f.* sarna, molestia de pelle, com formação de pustulas.
Psoriaco (*pçoríaku*) *adj.* afectado de psorise.
Psoriase (*pçuríaze*) *s. m.* molestia de pelle com formação de escamas duras, etc.
Psychico (*pçikiku*) *adj.* relativo á alma.
Psychologia (*pçikulujijâ*) *s. f.* parte da philosophia que trata da alma.
Psychologicamente (*pçikulujikâmête*) *adv.* segundo a psychologia.
Psychológico, a (*pçikulójiku*) *adj.* relativo á alma.
Psychologista (*pçikulujixtâ*) *s. c.* pessoa versada na psychologia.
Ptarmico, a (*ptármiku*) *adj.* que provoca o espirro.
Pterodactyla, a (*pterodátilu*) *adj.* que tem os dedos reunidos por uma membrana.
Pterygion (*pterijón*) *s. m.* excrecência membranosa na conjuntivaocular.

Pterygoideo, a (*pterighóideu*, — déidâ) *adj.* que tem a forma de aza.
Ptialismo (*ptialísmu*) *s. m.* salivação excessiva.
Pua (*púa*) *s. f.* espigão, ponta aguçada; especie de verrama.
Puhá (*pübâ*) *s. f.* a mandioca enterrada na lama para amolecer.
Puberdade (*puberdáde*) *s. f.* estado da pessoa apta para procrear.
Pubere (*púbere*) *adj. c.* que está na época da puberdade.
Pubescentia (*pubexçêntia*) *s. f.* puberdade; estado das hastes pubescentes.
Pubescente (*pubexçête*) *adj. c.* pubere: guarneecido de pelos curtos e maios.
Pubico, a (*púbiku*) *adj.* relativo ao pubis.
Pubis (*púbix*) *s. m.* a parte anterior do osso iliacos.
Publicação (*publikáçau*) *s. f.* acto de publicar, vulgarisação duma obra.
Publicador, a (*publikádor*) *adj. e s.* que publica.
Publica-forma. V. *Forma*.
Publicamente (*publikâmete*) *adv.* com publicidade, em público.
Publienc (*publikár*) *v. a.* tornar público, divulgar, espalhar; editar.
Publicidade (*publícidâde*) *s. f.* qualidate do que é público, vulgarisação.
Publicista (*publicíxta*) *s. c.* pessoa que escreve sobre direito publico; escritor publico.
Publico, a (*púbiku*) *adj.* concernente a todo o povo; comum; manifesto, conhecido de todo o mundo; que se faz em presença de todos: *s. m.* o povo em geral.
Pucaro (*pükárâ*) *s. f.* pucaro.
Pucaro (*pükáru*) *s. m.* vaso com uma asa, para pequenas porções de líquido.
Pucrinia (*pükçinâ*) *s. f.* mancha constituida por eוגummellos microscopios sobre a epiderme dos vegetaes.
Pudendo, a (*pudéndu*) *adj.* vergonhoso: partes — as, os orgãos genitales.
Pudimando, a (*pudibündu*) *adj.* que se envergonha, que indica pudor.
Pudicamente (*pudikâmête*) *adv.* com pudor.
Pudicicia (*pudicicâ*) *s. f.* castidade, pudor, virtude feminina.
Pudico, a (*pudíku*) *adj.* casto, virtuoso, que tem pudor.
Pudim (*pudi*) *s. m.* bolo feito de diversos temperos e que serve de sobremesa.
Pudor (*pudör*) *s. m.* modestia, pejo, pudor; recato.

Puerela (*puericiâ*) *s. f.* periodo da vida humana entre a infancia e a adolescencia.

Pueril (*pueril*) *adj. c.* relativo á puericia ou ás crianças; frívolo.

Puerilidade (*puerilidáde*) *s. f.* caracter do que é pueril; frivolidade.

Puerilmente (*puerilmentê*) *adv.* do modo pueril, com frivolidade.

Puerperal (*puerperál*) *adj. c.* relativo ao parto.

Puerperio (*puerpériu*) *s. m.* o periodo do parto.

Puff (*puf*) *s. m.* peça de toilette para entufar os vestidos.

Pufo (*púfu*) *s. m.* ferro comprido para arredondar batoques.

Pugilato (*pujilátu*) *s. m.* briga ás punhadas.

Pugilista (*pujilistâ*) *s. c.* pessoa que briga em pugilato.

Pugilonetro (*pujilômetro*) *s. m.* especie de dynamometro.

Pugna (*pughnâ*) *s. f.* peleja, combate.

Pugnaçade (*pughnâzidáde*) *s. f.* tendencia para combater.

Pugnar (*pughnâr*) *v. n.* combater, lutar, pelejar; defender.

Puguaz (*pughnâx*) *adj. c.* luctador, pelejador.

Pujançâ (*pujâçâ*) *s. f.* grande força; robustez, vigor; brio; denodo.

Pujante (*pujate*) *adj. c.* que tem força, potente.

Pujar (*pujár*) *v. a.* superar, exceder.

Pula (*pûla*) *s. f.* apostia; bolo formado pelos jogadores.

Pulanic (*pulâle*) *adj. c.* que pula.

Pular (*pulâr*) *v. n.* dar pulos, saltar; pulsar com vehemencia: medrar, crescer.

Pulcherrimo (*pulkérrimu*) *adj. superl.* de Pulchro; muito pulchro, formosissimo.

Pulchritude (*pulkritûde*) *s. f.* pureza, castidade.

Pulchro, **a** (*pulkru*) *adj.* bello, formoso.

Pulga (*púlgâ*) *s. f.* insecto diptero que se nutre do sangue do homem e outros animaos.

Pulgão (*pulgâu*) *s. m.* insecto homoptero que vive como parasita nos vegetaes.

Pulgo (*pulgâu*) *s. m.* o macho da pulga.

Pulgoso, **a** (*pulgôzu*) *adj.* que tem pulga ou pulgão.

Pulguelo (*pulgédu*) *s. m.* grande quantidade de pulgas.

Pulguento, **a** (*pulgêtu*) *adj.* que tem muitas pulgas.

Pulha (*púllâ*) *s. f.* peta, mentira: *adj.* e *s. c.* reles, indecente, bandalho.

Pulhamente (*pulhâmête*) *adv.* com pulhice, indignamente.

Pulhice (*pulhice*) *s. f.* dito proprio de pulha; pelintrie, miseria.

Pullulante (*pululâte*) *adj. c.* que pulula ou brota.

Pullular (*pululár*) *v. n.* lançar renovos, brotar, multiplicar-se rapidamente.

Pulmão (*pulmâu*) *s. m.* orgão da respiração situado no interior do peito.

Pulmoelra (*pulmeîrâ*) *s. f.* molestia dos cavallos.

Pulmonar (*pulmuuár*) *adj. c.* relativo ao pulmão.

Pulmonaria (*pulmunâriâ*) *s. f.* planta da familia das borragincas que vive em certas arvores como parasita.

Pulmonia (*pulmuuiâ*) *s. f.* pneumonia.

Pulo (*pûlu*) *s. m.* salto.

Pulpilo (*pulpiti*) *s. m.* tribuna onde os sacerdotes pregam na igreja.

Pulsação (*pulçâo*) *s. f.* acto de pulsar; movimento nas arterias etc.

Pulsar (*pulçâr*) *v. a.* ferir, tocar: *v. n.* palpitar.

Pulsatil (*pulçâtil*) *adj. c.* que pulsata ou palpita.

Pulsalivo, **a** (*pulçâtivu*) *adj.* que é acompanhado de pulsação.

Pulsear (*pulçear*) *v. n.* experimentar dois individuos a força do pulso travando as mãos direitas.

Pulseira (*pulçêirâ*) *s. f.* bracelete; ornato para ornar os pulsos.

Pulsímetro (*pulcimetrâ*) *s. m.* pequena ampulhetia para avaliar a rapidez das pulsações arterias.

Pulso (*pûlcu*) *s. m.* região correspondente ao ponto em que o antebraço se articula com a mão; força, vigor.

Pultacco, **a** (*pultâceu*) *adj. c.* que tem a consistencia das papas.

Pulvereo, **a** (*pulvêreu*) *adj.* que tem pó, da natureza do pó.

Pulverescuela (*pulverexçêciâ*) *s. f.* estado do que é pulverulento.

Pulverisâo (*pulverizâçâu*) *s. f.* operação de pulverisar.

Pulverisar (*pulverizâr*) *v. a.* reduzir a pó.

Pulveroso, **a** (*pulverôzu*) *adj.* coberto de pó, que tem pó.

Pulveruleucla (*pulverulêciâ*) *s. f.* estado do que é pulverulento.

Pulveruleulo, **a** (*pulverulêtu*) *adj.* pulveroso.

Punecão (*pûçâu*) *s. m.* instrumento ponteagudo para furar: *s. f.* picada, furo feito com punecão.

Puncelonar (*pûçunâr*) *v. a.* abrir com punecão; picar.

Puncçaoar (*pūçuár*) *v. a.* puncionar; furar com puncção.
Punceta (*pūçétá*) *s. f.* escoplo pequeno para cortar lamiñas de ferro.
Punch (*pōx*) *s. m.* ponche.
Punctura (*pūktúrā*) *s. f.* picada ou furo com puncção.
Pundonor (*pūduñor*) *s. m.* brio, dignidade.
Pundonorosamente (*pūduñurózamēte*) *adv.* com pundonor ou brio.
Pundonoroso, a (*pūduñurózou*) *adj.* que tem pundonor, brioso.
Pungente (*pūjéte*) *adj. c.* que punge, picante, dilacerante.
Pungimento (*pūjimétu*) *s. m.* acto de pungir, ferida feita com objecto picante e dor.
Pungir (*pūjir*) *v. a.* picar: mortisear, causar dôr moral.
Pungitivo, a (*pūjítivu*) *adj.* que punge; que afflige.
Punhada (*punhádā*) *s. f.* golpe com a mão fechada.
Punhado (*punhádu*) *s. m.* o que se pôde abranger com a mão.
Punhal (*punhál*) *s. m.* arma curta ponteaguda, com um cabo em forma de cruz.
Punhalada (*punháladā*) *s. f.* golpe feito com punhal.
Punho (*púnhu*) *s. m.* a mão fechada; empunhadura, copos da espada; cabo; peça de vestuario em camisas e nas mangasalgumas vestidos.
Punição (*puniçān*) *s. f.* castigo, pena, acto de punir.
Puniceo, a (*puniçeu*) *adj.* que é de cônscarlate.
Punico, a (*púniku*) *adj.* perfido, traiçoeiro.
Pnidor, a (*punidór*) *adj. e s.* que punc; castigador.
Punir (*punir*) *v. a.* castigar; impor pena ao delinquente: *v. n.* tomar a defesa.
Punitivo, a (*punitivu*) *adj.* que pune.
Puntivel (*punivel*) *adj. c.* que merece castigo.
Pupilia (*pupilá*) *s. f.* menina que está sob a direcção dum tutor; novicia: a menina dos olhos.
Pupillagem (*pupilájēe*) *s. f.* educação do pupillo.
Pupilar (*pupilár*) *adj. c.* relativo á pupilla.
Pupillo (*pupilu*) *s. m.* orphão que está sob a direcção do tutor, tutelado.
Puramente (*purámēte*) *adv.* com pureza, sem condições.
Purê (*puré*) *s. m.* polme de farinhas de legumes, que serve para fazer sopa.
Pureza (*purézā*) *s. f.* qualidade do

que é puro; limpidez, innocencia; elegancia, correccão; perfeição.
Purga (*purgáh*) *s. f.* medicamento purgativo, purgante.
Purgaçao (*purgħâcāu*) *s. f.* acção de purgar.
Purgante (*purgħâte*) *adj. c.* que purga: *s. m.* purga.
Purgar (*purgħár*) *v. a.* limpar, purificar; ministrar purgante: *v. n.* deitar pus.—*se, v. r.* tomar um purgante.
Purgativo, a (*purgħâtivu*) *adj.* que purga, purificativo: *s. m.* purgante.
Purgatorio, a (*purgħâtòriu*) *adj.* o mesmo que purgativo: *s. m.* lugar de purificação das almas.
Purgueira (*purgħeirâ*) *s. f.* planta de que se extrae um óleo (azeite de purgueira).
Puridade (*puridáde*) *s. f.* pureza, loc. adv. á—, em segredo.
Purificação (*purifkâcāu*) *s. f.* acto de purificiar.
Purificador, a (*purifkâdôr*) *adj. e s.* que purifica.
Purificante (*purifkâte*) *adj. c.* que purifica.
Purificar (*purifkár*) *v. a.* tornar puro; limpar de escorias ou imperfeições.
Purificativo, a (*purifkâtivu*) *adj.* que purifica.
Puriforme (*purifórmē*) *adj.* que é similhante ao pus.
Purismo (*purijmu*) *s. m.* pureza de linguagem; nimia affectação no falal ou no escrever.
Purista (*purixtâ*) *adj. e s. c.* pessoa que afecta purismo na linguagem.
Puritanismo (*puritânijsu*) *s. m.* doutrina dos puritanos; rigidez de princípios.
Puritano, a (*puritânu*) *s. m.* membro de certa seita de protestantes; o que afecta grande rigidez de princípios.
Puro, a (*púru*) *adj.* que não tem substância estranha, limpo; inocente, casto; correcto; que fala ou escreve com esmero; simples; unico; suave.
Purpura (*púrpurâ*) *s. f.* materia corante que se extraibia de certo molusco; a côn vernelha; as vestes cardinalicias; nome de certa doença.
Purpurado, a (*purpurâdu*) *adj.* vestido de purpura: *s. m.* cardeal.
Purpurar (*purpurár*) *v. a.* dar côn purpura.
Purpurear (*purpureár*) *v. a.* purpurar.—*se, v. r.* corar, tornar-se encarnado.

Purpurejar (*purpurejár*) *v. a.* purpurar, purpurear.
Purpureo, a (*purpúreu*) *adj.* que tem a cor da purpura.
Purpurino, a (*purpurínu*) *adj.* purpuroso.
Purpurisar (*purpurizár*) *v. a.* purpurear.
Purulencia (*puruléciâ*) *s. f.* qualidade do que é purulento.
Purulento, a (*purulétu*) *adj.* cheio de pus.
Pururnea (*pururúkâ*) *s. f.* ôcôco pequeno (Brasil).
Pus (*pús*) *s. m.* humor morbido que se forma nas chagas, etc., ichor.
Pusilântime (*puzilântime*) *adj. c.* que tem pouco animo, fraco, covarde.
Pusilâniuidade (*puzilâniuidáde*) *s. f.* falta de animo, de valor; fraqueza, temor.
Pustula (*púxtulâ*) *s. f.* pequeno tumor inflamatorio da pelle, e que termina por suppuração.
Pustulado (*puxtuládu*) *adj. e s. m.* coberto de pustulas.
Pustuleto (*puxtulétu*) *adj. e s.* cheio de pustulas.
Pustuloso, a (*puxtulôzu*) *adj.* cheio de pustulas.
Putativamente (*putatívamēte*) *adv.* de modo putativo.
Putativo, a (*putatívu*) *adj.* reputado, supposto.
Putrefacção (*putrefacçâu*) *s. f.* corrupção, apodrecimento, podridão.
Putrefacente (*putrefacâente*) *adj. c.* que putrefaz.
Putrefactivo, a (*putrefatívu*) *adj.* que faz apodrecer.
Putrefacto, a (*putrefaktu*) *adj.* corrupto, podre.
Putrefactorio, a (*putrefátoriu*) *adj.* putrefactivo.
Putrefazer (*putrefázér*) *v. a.* tornar podre, corromper. — *e, v. r.* apodrecer.
Putrefetto, a (*putreféitu*) *adj.* putrefacto.
Putrescencia (*putrexçêciâ*) *s. f.* estado do corpo em via de putrefacção.
Putrescente (*putrexçênte*) *adj. c.* que vai entrando em putrefacção.
Putrescibilidade (*putrexçibiliâde*) *s. f.* qualidade do que é putrescível.
Putrescível (*putrexçivél*) *adj.* suscetível de se putrefazer.
Putrido (*pútridu*) *adj.* podre, putrefacto; corrupto.
Putrificar (*putrifíkár*) *v. a.* putrefazer.
Puxada (*puxádd*) *s. f.* a carta que um parceiro puxa ou joga de mão.

Puxadinho, a (*puxâddinhu*) *adj. e s. m.* muito esmerado no vestir.
Puxado, a (*puxâdu*) *adj.* esmerado no modo de vestir.
Puxa-frictor (*puxâfrítör*) *s. m.* cordel com um gancho, e que se puxa para dar fogo à peça.
Puxante (*puxâte*) *adj. c.* que puxa, que desafia a beber.
Puxão (*puxâu*) *s. m.* acto de puxar com violencia.
Puxa-puxa (*puxâpuxâ*) *s. f.* alfeloa (no Brasil).
Puxar (*puxár*) *v. a.* fazer mover para si, arrancar: *v. n.* exercer qualquer tracção; exigir grandes despezas. — da bolsa, dispendar muito dinheiro. — duma perna, coxear.
Puxativo, a (*puxâtivu*) *adj.* que faz beber; puxante.
Puxavante (*puxâvâte*) *s. m.* instrumento de ferrador para espalmar o casco da besta.
Puxo (*puxú*) *s. m.* tenesmo.
Pigmen (*pighmén*) *s. m.* homem muito pequeno.
Pylorico, a (*pilóriku*) *adj.* relativo ao pyloro.
Pyloro (*pilóru*) *s. m.* orificio inferior do estomago.
Pyohemia (*piôhemâ*) *s. f.* doença com formação de focos purulentos.
Pyra (*pírd*) *s. f.* fogueira.
Pyramidal (*pirâmidâl*) *adj. c.* que tem a forma de pyramide.
Pyramidalmente (*pirânidâlmēte*) *adv.* em forma de pyramide.
Pyramide (*pirâmide*) *s. f.* sólido terminado por muitos triangulos, que tem um vertice commun e por base um polygono; grande monumento de base quadrangular, e com quatro faces triangulares, terminado em ponta.
Pyrethro (*pirêtru*) *s. m.* planta chamada tambem salivaria.
Pyretologia (*pirétulujâ*) *s. f.* tratado das febres.
Pyretológico, a (*pirétulójiku*) *adj.* relativo à pyretologia.
Pyrexia (*pirékciâ*) *s. f.* estado febril, febre.
Pyrico, a (*píriku*) *adj.* relativo á pyra ou a fogo.
Pyrilampo (*pirilâpu*) *s. m.* insecto phosphorescente chamado tambem valalume.
Pyrite (*pirite*) *s. f.* diz-se de certos sulphuretos metallicos.
Pyrologia (*pirólujâ*) *s. f.* tratado ácerca do fogo.
Pyromacho (*pirómâku*) *adj.* diz-se de certa qualidade de silex que deita lume quando percutida com ferro.

Pyromancia (*pirómäcia*) *s. f.* adivinhação por meio do fogo.
Pyrometria (*pirómetriá*) *s. f.* arte de medir altas temperaturas.
Pyrométrico, *a* (*pirómétriku*) *adj.* relativo á pyrometria.
Pyrometro (*pirómetru*) *s. m.* instrumento para medir altas temperaturas, como a de forno, etc.
Pyrophoro (*pirófuru*) *s. m.* qualquer corpo inflamável em presença do ar.
Pyropo (*pirópu*) *s. m.* a côr do fogo; o rubi ou carbunculo.
Pyrosis (*pirózix*) *s. f.* azia.
Pyrotechnia (*pirótékniká*) *s. f.* arte de fabricar fogos de guerra ou de artificio.
Pyrotechnica (*pirótékniká*) *s. f.* pyrotechニア.
Pyrotechnico, *a* (*pirótékniku*) *adj.* relativo á pyrotechnia: *s. m.* fogueiro.
Pyrotico (*pirótiku*) *adj.* que queima ou cauterisa: *s. m.* cauterio.
Pyroxyia (*pirókíliá*) *s. f.* o algodão-polvora.
Pyrhica (*píriká*) *s. f.* antiga dança militar.
Pyrhonicamente (*pirrónikámête*) *adv.* obstinadamente.
Pyrhoneo, *a* (*pirróniku*) *adj.* teimoso, obstinado.
Pyrhonismo (*pirrunijmu*) *s. m.* teimosia, obstinação.
Pythoula (*pítunizá*) *s. f.* sacerdotisa do templo de Apollo; prophetiza.
Pyxide (*píkçide*) *s. f.* vaso em que se arrecadam as hostias sagradas; nome do fructo que se abre em duas valvas sobrepostas.



Q *s. m.* decimo septimo caracter do alfabeto portuguez e a duo-decimas invogaes, que vale o segundo modo guttural.
Quaderna (*kuâderná*) *s. f.* caderno: *pl.* as quatro pintas dos dados.
Quaderudo, *a* (*kuâdernádu*) *adj.* diz-se das folhas ou flores dispostas quatro a quatro.
Quadra (*kuâdryá*) *s. f.* compartimento em forma de quadrado; carta de jogar com quatro pintas; sazão, epocha, occasião.
Quadrado, *a* (*kuâdrádu*) *adj.* que tem a forma de quadro ou quadrado: *s. m.* quadrilatero cujos lados são

iguas entre si.—dum numero, o producto d'esse numero por si mesmo.
Quadrador, *a* (*kuâdrâdôr*) *adj.* e *s. c.* o que faz quadros.
Quadradura (*kuâdrâdúrd*) *s. f.* quadratura.
Quadrageñario, *a* (*kuâdrâjenáriu*) *adj.* que tem quarenta unidades ou quarenta annos.
Quadragesima (*kuâdrâjézimá*) *s. f.* ospaço de quarenta dias.
Quadragesimal (*kuâdrâjézimál*) *adj. c.* relativo á quadragesima.
Quadragesimo, *a* (*kuâdrâjézimu*) *adj.* o ultimo dumna serie de quarenta.
Quadrangularito, *a* (*kuâdrâghuládu*) *adj.* quadrangular.
Quadrangular (*kuâdrâghulár*) *adj. c.* que tem quatro angulos, que tem quatro cantos ou quinas.
Quadrangularmente (*kuâdrâghulár-méle*) *adv.* em forma quadrangular.
Quadrangulo (*kuâdrâghulu*) *s. m.* quadrilatero.
Quadrante (*kuâdrâte*) *s. m.* a quarta parte da circumferencia; mostrador de rologio.
Quadrar (*kuâdrâr*) *v. a.* dar a forma quadrada: *v. n.* convir, adoptar-se; calhar, ser proprio.
Quadratleo, *a* (*kuâdrâtiku*) *adj.* relativo ao quadrado.
Quadratli (*kuâdrâti*) *s. m.* quadrado de metal usado nas typographias.
Quadratriz (*kuâdrâtrix*) *adj. e s. f.* nome dumna curva geometrica.
Quadratura (*kuâdrâturá*) *s. f.* reduçao ao quadrado; pintura a fresco.
Quadraturista (*kuâdrâturixtá*) *s. c.* o que pinta quadraturas.
Quadrela (*kuâdrâlâ*) *s. f.* face de mu-ro, de torre ou de qualquer edificio.
Quadrelo (*kuâdrâlu*) *s. m.* setta de quatro faces.
Quadri-niado, *a* (*kuâdrâlâdu*) *adj.* que tem quatro azas.
Quadri-capsular (*kuâdríkâpculár*) *adj. c.* que tem quatro capsulas.
Quadri-coior (*kuâdríkulôr*) *adj. c.* que tem quatro cores diferentes.
Quadri-córneo, *a* (*kuâdríkorrneu*) *adj.* que tem quatro antenas ou antheras.
Quadrícula (*kuâdríkulâ*) *s. f.* quadriño, pequena quadra.
Quadrilenlado, *a* (*kuâdríkulâdu*) *adj.* dividido em quadrículos.
Quadriceular (*kuâdríkulár*) *v. a.* dispor em quadrículos.
Quadrileu (*kuâdríkulu*) *s. m.* quadrinho, quadrícula.
Quadricepside (*kuâdríküxpide*) *c.* que termina em quatro pontas.

Quadridentado, a (*kuâddridétdu*) adj. que tem quatro dentes, pontas ou divisões.

Quadridente (*kuâddridéte*) s. m. nome dum peixe osteodermo.

Quadrigitado, a (*kuâddrijítádu*) adj. que termina por quatro dedos ou digitações.

Quadrileanal (*kuâddriénál*) adj. que sucede ou vem de quatro em quatro annos.

Quadrilenúo (*kuâddriéniu*) s. m. espaço de quatro annos.

Quadrifendido (*kuâddrifédidu*) adj. quadrifido.

Quadrifido; a (*kuâddrifidu*) adj. que é dividido ou fendido em quatro partes iguaes.

Quadrifórcio, a (*kuâddriflóreu*) adj. que tem quatro flores.

Quadrifollado, a (*kuâddrifuliádu*) adj. que tem quatro foliolos.

Quadrifolio, a (*kuâddrifóliu*) adj. que tem quatro folhas ou grupos de quatro folhas.

Quadriforcado, a (*kuâddrifurkádu*) adj. que tem quatro ramos.

Quadriforme (*kuâddrífórmē*) adj. que tem quatro formas.

Quadrilga (*kuâddriglhá*) f. tiro de quatro cavallos.

Quadrigeminado, a (*kuâddrijeminádu*) adj. diz se da folha ou de qualquer orgão geminado, disposto em numero de quattro no mesmo nível.

Quadriljugado, a (*kuâddrijughádu*) adj. que tem quattro pares de foliolos oppostos.

Quadril (*kuâddril*) s. m. anea; aleatranho (gado).

Quadrilateral (*kuâddrlíterál*) adj. c. que tem quattro lados.

Quadrilatero, a (*kuâddrláteru*) adj. quadrilateral: s. m. polígono de quattro lados.

Quadrilha (*kuâddrlílhá*) s. f. turma de pares que executam figuras de dança; contradança; bando de ladrões.

Quadrilheiro (*kuâddrlílhéru*) s. m. o que faz parte duma quadrilha de ladrões.

Quadrilobado, a (*kuâddrilubádu*) adj. que tem quattro lóbulos.

Quadrilobulado, a (*kuâddrilubuládu*) adj. quadrilobado.

Quadriloculado, a (*kuâddrilukuládu*) adj. que tem quattro alveolos.

Quadrilocular (*kuâddrilukulár*) adj. c. que tem quattro loculos.

Quadrilongo, a (*kuâddrilôghu*) adj. diz-se da figura em que os lados são parallelos dois a dois, sendo dois lados maiores que os outros.

Quadrimestre (*kuâddriméxtre*) s. m. es- paço de quattro meses.

Quadrilngentesimo, a (*kuâddrijétximu*) adj. que é o ultimo dum grupo de quattrocentos.

Quadrinomio (*kuâddriúomiu*) s. m. ex- pressão algebrica composta de qua- tro termos.

Quadrípartido, a. V. *Quadríptido*.

Quadrisyllabico, a (*kuâddrigilábiku*) adj. quadrisyllabo.

Quadrisyllabo, a (*kuâddrigilábu*) adj. e. s. m. que tem quattro syllabas.

Quadrivalve (*kuâddrválve*) adj. c. que tem quattro valvas.

Quadrivalvulado (*kuâddriválvuládu*) adj. que tem quattro valvulas.

Quadrívito (*kuâddrívitu*) s. m. enerzi- lhada.

Quadro (*kuâddru*) s. m. quadrado; es- paço quadrado; painel; representa- ção, relatorio; divisão de peça thea- tral; grupo de empregados dum cer- to corpo ou mister.

Quadrumanio, a (*kuâddrumânu*) adj. que tem quattro mãos: s. m. pl. or- dem de animaes que tem como os macacos o dedo pollegar separado tanto nas mãos como nos pés.

Quadrupedante (*kuâddrupedântē*) adj. que anda sobre quattro pés.

Quadrupedar (*kuâddrupedár*) v. n. pro- duzir estrepiro com os pés.

Quadrupede (*kuâddrúpede*) adj. c. que tem quattro pés: s. m. mamnífero que tem quattro pés; nescio, bruto.

Quadruplicação (*kuâddruplikâçâu*) s. f. operação de quadruplicar.

Quadruplicadamente (*kuâddruplikâdâ- mente*) adv. com quadruplicação.

Quadruplicado, a (*kuâddruplikádu*) adj. tornado quattro vezes maior.

Quadruplicar (*kuâddruplikár*) v. a. tor- nar quattro vezes maior: v. n. au- gmentar em quadruplo.

Quadruplo, a (*kuâddruplu*) adj. quattro- vezes maior que outro: s. m. o nu- mero quattro vezes maior que outro.

Quaker (*kuâlkér*) s. m. membro duma das seitas religiosas dos Estados- Unidos.

Qual (*kuál*) adj. c. que cousa ou que pessoa de entre duas ou mais: al- gum, um, este, aquelle; similarmente; de que natureza, de que qualidade.

Qualidade (*kuâldidâde*) s. f. proprieda- de natural de cada cousa; condição, requisito; nobreza; estirpe nobre: na-de, exercendo as funções de.

Qualificação (*kuâlifikâçâu*) s. f. acto de qualificar; censura de qualifica- dor; graduação, distribuição pela ordem do mérito.

Qualificadamente (*kuâlifikâdâ mē te*) *adv.* segundo uma certa qualificação.
Qualificado, *a* (*kuâlifikâdu*) *adj.* que tem as qualidades ou requisitos requeridos; que obteve qualificação.
Qualificar (*kuâlifíkár*) *v. a.* julgar, classificar, avaliar, emitir opinião sobre, ennobrecer.
Qualificativamente (*kuâlifikâtivâmête*) *adv.* de modo qualificativo.
Qualificativo, *a* (*kuâlifikâtivu*) *adj.* que serve para qualificar.
Qualificável (*kuâlifikâvél*) *adj. c.* que se pode qualificar.
Qualitativo (*kuâlítâtivu*) *adj.* que serve para qualificar.
Qualquer (*kuâlkér*) *adj. c.* um ou outro, uma ou outra, esto ou aquelle; algum, alguma.
Quumunho, *a* (*kuâlmânhu*) *adj.* quão grande ou quanto grande.
Quundo (*kuâdu*) *conj.* em que occasião; no momento em que, ao passo que; mas: *loc. adv.* de — em —, de vez em —, de tempos a tempos.
Quantia (*kuâtiá*) *s. f.* quautidade, somma pecuniaria.
Quantidade (*kuâtidâde*) *s. f.* qualidade do que é susceptível de aumento ou diminuição; numero, multidão, grande numero; valor das syllabas.
Quantioso, *a* (*kuâtiôzu*) *adj.* abundante, rico, numeroso.
Quantitativamente (*kuâtitâtivâmête*) *adv.* em relação á quantidade.
Quantitativo, *a* (*kuâtitâtivu*) *adj.* relativo á quantidade.
Quanto, *a* (*kuâtu*) *adj.* como o que, em numero ou quantidado que; o que, aquillo: *adv.* quão grandemente, como; a que ponto, de que modo.
Quão (*kuâu*) *adv.* quanto, como.
Quarenta (*kuârêtâ*) *adj. pl. inv.* quatro vezes dez: *s. m.* individuo ou objecto que occupa o quadragesimo lugar duma serie.
Quarentão, ona (*kuârêtâu, -tônd*) *adj. e s.* que tem 40 annos.
Quarentena (*kuârêtêna*) *s. f.* espaço de quarenta; numero de quarenta; demora a que se sujeitam as pessoas e mercadorias etc., quo vecm de paiz infectado.
Quarentena (*kuârêtenâr*) *v. n.* fazer quarentena.
Quarentenario, *a* (*kuârêtenâriu*) *adj.* relativo á quarentena. —, *n. s.* que cumpre a quarentena.
Quaretona (*kuârêtônd*) *adj. e s. f.* mulher que tem 40 ou mais de 40 annos.

Quaresma (*kuârêjmâ*) *s. f.* os quarenta dias de jejum antes da Paschoa.
Quaresmal (*kuârêjmál*) *adj. c.* relativo á quaresma.
Quaresmar (*kuârêjmár*) *v. n.* jejuar na quaresma.
Quarta (*kuârtâ*) *s. f.* a quarta parte do alqueire; pequeno cantaro ou bilha.
Quartâ (*kuârtâ*) *adj. e s. f.* febre, que se repete de quatro em quatro dias.
Quartado, *a* (*kuârtâdu*) *adj.* feito de quatro especios.
Quartâ-felre (*kuârtâfêrlâ*) *s. f.* o quarto dia da semana começada no dominguo.
Quartaludo, *a* (*kuârtâlûdu*) *adj.* que tem aberturas nos cascos.
Quurtanista (*kuârtânixtâ*) *s. m.* estudante do quarto anno de qualquer faculdade.
Quartão (*kuârtâu*) *s. m.* quarta parte dum almado.
Quartau (*kuârtâu*) *s. m.* cavallo corpulento, mas curto; especie de morteiro.
Quarteado, *a* (*kuârteâdu*) *adj.* dividido em quatro partes ou pegas.
Quurtear (*kuârteár*) *v. a.* dividir em quadrados ou quadrelas.
Quertelo (*kuârtélu*) *s. m.* quarto de volta dado pelo toureiro, quando farpeia.
Quarteirão (*kuârtêirâu*) *s. m.* quarta parte de eem; quadrado de casas entre ruas e travessas.
Quarterela (*kuârtêiru*) *s. m.* quarta parte dum moio.
Quaritel (*kuârtîel*) *s. m.* edificio destinado para alojamento de tropas; domicilio, morada; quarta parte dum todo, quarto; cada uma das quattro partes em que se divide o escudo; trimestre; peça supplementar dos mastros e vergas.
Quartela (*kuârtêlâ*) *s. f.* regiao entre o boleto e a coroa do esco da besta; misula para apoiar algum corpo.
Quartereiro (*kuârtêlêiru*) *s. m.* soldado que tem a seu cargo a arrecadação do armamento e uniformes da sua companhia.
Quarterão (*kuârterâu*) *s. m.* o filho de mestigo e dunha branca ou vice-versa.
Quarteto (*kuârtétu*) *s. m.* quattro versos rimados.
Quartete (*kuârtétu*) *s. m.* trecho musical executado por quattro vozes ou quattro instrumentos.
Quartil (*kuârtîl*) *adj.* aspecto —, o de dois planetas afastados um do outro 90°.

- Quartilho** (*kuârtîlhu*) *s. m.* a quarta parte da canada.
- Quartinho** (*kuârtînhu*) *s. m.* a quarta parte da moeda ou 1\$200 réis.
- Quarto, a** (*kuârtu*) *adj.* que ocupa o lugar correspondente a quatro: *s. m.* a quarta parte de qualquer quantidade ou medida; a casa ou compartimento onde se dorme; a quarta parte da hora; peça supplementar dos mastros; fenda no casco da besta; casco ou vasilha que leva a quarta parte da pipa ou do tonel; cada uma das quatro partes de saco, jaqueta, etc., correspondentes ao corpo até à cintura.
- Quartola** (*kuârtôlô*) *s. f.* metade da pipa.
- Quartzico, a** (*kuârtzíku*) *adj.* relativo ao quartzo.
- Quartzifero, a** (*kuârtzíferu*) *adj.* que abunda em quartzo.
- Quartzite** (*kuârtzíte*) *s. f.* rocha cuja base é o quartzo.
- Quartzo** (*kuârtzu*) *s. m.* a silica natural.
- Quartzoso, a** (*kuârtzózu*) *adj.* que tem quartzo à mistura.
- Quasi** (*kuâzí*) *adv.* perto, proximo; pouco mais ou menos; quando muito; pouco mais, pouco menos.
- Quasi-contracto** (*kuâzicôtrátu*) *s. m.* facto voluntario de que resulta compromisso; compromisso reciproco sem convenção formal.
- Quasi-delicto** (*kuâzidelitu*) *s. m.* damno causado por imprudencia ou negligencia.
- Quasimodo** (*kuâzimudu*) *s. m.* domingo de Paschoela.
- Quassação** (*kuâgâcâu*) *s. f.* acto de reduzir as raizes e cascas duras a fragmentos.
- Quassia** (*kuâciâ*) *s. f.* nome de varias plantas da America, e que teem applicações medicinaes.
- Quaternado, a** (*kuâterrñâdu*) *adj.* que tem grupos dispostos quatro a quatro.
- Quaternario, a** (*kuâterrñâriu*) *adj.* que tem quatro unidades, lados ou faces: compasso —, o que tem quatro templos iguaes.
- Quaternião** (*kuâterrñâu*) *s. m.* especie de balsamo composto de quatro simplices.
- Quaternidade** (*kuâterrñâdâ de*) *s. f.* grupo de quatro pessoas ou cousas.
- Quaterno, a** (*kuâterrñnu*) *adj.* que consista de quatro unidades ou objectos.
- Quatorzadu** (*kuâtûrzâdô*) *s. f.* serie de quatorze pontos.
- Quatorze** (*kuâtôrze*) *adj. pl. inv.* doze mais dois ou duas vezes sete.

- Quatorzeno, a** (*kuâtûrzênu*) *adj.* que contém quatorze; decimo quarto.
- Quatr'aldo, a** (*kuâtrâlvo*) *adj.* cavallo —, o que tem os quatro pés brancos.
- Quatriduano, a** (*kuâtriduânu*) *adj.* que comprehende um quatriduo.
- Quatridno** (*kuâtridu*) *s. m.* espaço de quatro dias.
- Quatrillião** (*kuâtrilliô*) *s. m.* um milhão de trilliões.
- Quatrinca** (*kuâtrikâ*) *s. f.* quatro cartas de mareas iguaes.
- Quatro** (*kuâtru*) *adj. pl. inv.* var. dois mais dois, tres mais um: *s. m.* o algarismo ou o objecto que representa quatro; carta ou face de dado com quatro pintas.
- Quatrocetos** (*kuâtrôcêtu*) *adj. pl. inv.* quatro vezes cem.
- Quatuor** (*kuâtuór*) *s. m.* quartetto.
- Que** (*ke*) *pron. relat. invar.* que vale pelos demonstrativos este, esse, elle ou aquelle e uma conjuncão: *pron. interrogat.* qual cosa, quaeas couças: *conj.* que serve para caracterisar as orações de modos finitos; equivale tambem a porque, pois que: *adv. quão, quanto, como.*
- Quebra** (*kêbrâ*) *s. f.* acto de quebrar: desunião; dobra, prega; infracção, transgressão; quebrada; linha de bastardia.
- Quebra-caheca** (*kêbrâkâbêçâ*) *s. c.* cousa que preocupa ou importuna alguém; questão difícil.
- Quebrada** (*kebrâdâ*) *s. f.* declive do monte, ladeira.
- Quebradamente** (*kebrâdâmête*) *adv.* de improviso, inopinadamente.
- Quebradeira** (*kebrâdêirâ*) *s. f.* importunação: lassitude, quebrantamento.
- Quebradeira** (*kebrâdêlâ*) *s. f.* acto de quebrar, quebradura.
- Quebradico, a** (*kebrâdîcu*) *adj.* facil de quebrar, fragil.
- Quebrado, a** (*kebrâdu*) *adj.* feito em pedaços; fallido; abatido, falto de forças; que tem hernia ou quebradura: *s. m.* fraccão.
- Quebrador, a** (*kebrâdôr*) *adj. e s.* que quebra.
- Quebradura** (*kebrâdûrâ*) *s. f.* o acto de quebrar ou quebrar-se; quebra; hernia intestinal.
- Quebra-esquinas** (*kêbrâexkîndâ*) *s. m.* vadio; arruador; namorador.
- Quebra-luz**. V. Réfector.
- Quebra-mar** (*kebrâmâr*) *s. m.* paredão para oppor resistencia ao embate das ondas.
- Quebramento** (*kebrâmêtu*) *s. m.* quebra: infracção; cansaço; quebreira.

Quebrança (*kebrângá*) *s. f.* embate das ondas rebentando na praia.
Quebra-nozes (*kébrâñózex*) *s. m.* especie de alicate para partir nozes; passaro sinilhante á gralha.
Quebrantado, a (*kebrátadô*) *adj.* falto de forças; debilitado.
Quebrantador, a (*kebrátadôr*) *adj.* e *s.* o que violou ou iufringiu certo preceito.
Quebrantamento (*kebrátâmêtu*) *s. m.* acto de quebrantar; debilidade, cacaço; quebreira.
Quebrantar (*kebrâtár*) *v. a.* quebrar, arrasar; macerar; transgredir; debilitar; *v. r.* perder o animo.
Quebranta (*kebrâtu*) *s. m.* mau olhado; fascinação; deslaimo.
Quebrar (*kebrâr*) *v. a.* separar as partes dalguma cousa com força; pôr termo; infringir; violar; amansar; quebrautar, amullar: *v. n.* fallir; render; soffrer hernia.—*se, v. r.* partir-sé, fazer-se em pedaços; despedaçar-se.
Quebreira (*kebréird*) *s. f.* prostração, molleza, canceira.
Quebro (*kébru*) *s. m.* inflexão do corpo ou da voz; trinado.
Queda (*kéda*) *s. f.* acto de cahir; declive ou pendor; geito, propensão.
Quedar (*kedár*) *v. n. e r.* ficar-se, detér-se, parar; permanecer.
Quêdo, a (*kédú*) *adj.* quieto, parado; imovel.
Queljada (*kéijâdâ*) *s. f.* pastel cheio de nata, ovos e assucar.
Queljadeira (*keijadêira*) *s. f.* mulher que faz queijadas.
Queljar (*kéijâr*) *v. n.* fazer queijos.
Queljaria (*keijariâ*) *s. f.* o trabalho de fazer queijos; casa onde elles se fazem.
Queljeira (*keijéirâ*) *s. f.* casa onde se fazem queijos; mulher que os faz; cincho.
Queljeiro (*keijéiru*) *s. m.* homem que faz queijos ou os vende.
Queljo (*kéju*) *s. m.* massa do leite das vacas, ovelhas, etc., depois de coalhado, comprimido no cincho e secco ao ar.
Quetuna (*kémâ*) *s. f.* acto de queimar; incendio; queimada.
Quetunção (*kémâçau*) *s. f.* acto de queimar; cousa que afflige.
Quemada (*kémâdâ*) *s. f.* queima; matto a que se deita fogo; roca.
Quetunadeira (*kémâdêirâ*) *s. f.* planta do Brazil chamada tambem pinha.
Quetunadeira (*kémâdellâ*) *s. f.* queimadura.
Quemado, a (*kémâdu*) *adj.* ineeudia-

do, carbonisado; escuro; calido: *s. m.* esturro.
Quemador, a (*kémâdôr*) *adj.* e *s.* que queima.
Quetmadura (*kémâdûrâ*) *s. f.* acto de queimar; lesão produzida pelo fogo; alforra.
Quelmamento (*kémâmêtu*) *s. m.* queima, abrasamento.
Quelmente (*kémâte*) *adj.* e que queima; picante.
Quelmar (*kémâr*) *v. a.* reduzir a cinzas; onnegrever; esqueutar: *v. n.* arder, produzir queimadura.—*se, v. r.* sofrer queimadura ou ardor intenso; erestar-se; impacientar-se, offendere-se.
Quelma-roupa (*kémârrôpâ*) *loc. adv.* á—, de perto.
Quelmo (*kémâu*) *s. m.* ardor, pico, ardimento.
Quelmor (*kémôr*) *s. m.* quéimo.
Quelmoso, a (*kémôzu*) *adj.* que queima, queimanto.
Quelixa (*kéixâ*) *s. f.* expressão de dôr ou de desgosto, lamentação; sentimento de injuria; queixume.
Quelxada (*kéixâdâ*) *s. f.* queixo, maxilla.
Quelxai (*kéixâl*) *adj.* e *s. m.* dente—, o dente molar.
Quelxar-se (*kéixârçê*) *v. r.* fazer queixa, lamentar-se; expôr os seus sofrimentos physiscos; expor as injuriias recebidas.
Quelxeiro (*kéixéiru*) *adj.* *m.* dente—, dente do siso.
Quelxo (*kéixu*) *s. m.* qualquer das maxillas dos animaes vertebrados; o mento.
Quelxosa (*kéixózâ*) *s. f.* a mulher que se queixa ou se lastima.
Quelxosamente (*kéixózâmête*) *adv.* com queixa; plangentemente.
Quelxoso, a (*kéixôzu*) *adj.* que se queixa; que apresenta queixa em juizo; offendido.
Quelxudo, a (*kéixûdu*) *adj.* que tem grandes queixos.
Quelxume (*kéixûme*) *s. m.* queixa, offensa; lamento; querela; agravo.
Queljando (*kejâdu*) *adj.* qual, coino, de que modo; sinilhante a outrem.
Quelha (*kélhâ*) *s. f.* calha; cancrio; viela.
Quelme (*kélmé*) *s. m.* nome de certo peixe do Algarve.
Quem (*kêe*) *pron. inv.* aquelle ou aquelles que; o qual, a qual, os quaes, as quaes.
Quenga (*kéghâ*) *s. f.* especie de gama feita de côco.
Quente (*kête*) *adj. c.* que tem calor,

- que tem elevada temperatura; queimado; acre.
- Quenturn** (*kéttúrn*) *s. f.* calor, calma; febre.
- Quer** (*kér*) *conj.* disjunetiva que vale ou vindo repetida em mais duma oração.
- Querecina** (*kuérçiná*) *s. f.* materia que se extrae do ecarvalho ordinario.
- Querecia** (*kerécli*) *s. f.* queixa de aggravo apresentada em juizo; contestação, queixa.
- Quereludo, a** (*keréládu*) *s. a.* a pessoa do que alguém querelou.
- Quereiador, a** (*Kercládór*) *adj. e s. o.* que querela doutrem.
- Quereiente** (*kereláte*) *adj. e s. c.* querelador, queixoso.
- Querelar** (*kerelár*) *v. n.* queixar-se dalguem em juizo; dar querela. — *se, v. r.* lamentar-se.
- Quereioso, a** (*kerelózu*) *adj.* querelante, queixoso.
- Querená** (*kerénd*) *s. f.* o costado do navio desde a quilha até á cinta da agua.
- Querenadio, a** (*kerenádu*) *adj.* voltado de querena.
- Querenar** (*kerenár*) *v. a.* calafetar; veltar o navio para o coneertar.
- Querenau** (*keréçá*) *s. f.* vontade; o querer a alguem ou a alguma causa.
- Querençoso, a** (*keréçózu*) *adj.* benevolo, amoroso; dosejoso.
- Querente** (*keréte*) *adj.* que quer alguma causa.
- Querer** (*kerér*) *v. a.* ter a intenção ou vontade de; precisar de; pedir; ser de opinião, admittir; *v. n.* manifestar a propria vontade; ter affeção a alguem, amar, estimar. — *se, v. r.* ter o desejo de estar ou de viver em certo logar; *s. m.* desejo, vontade.
- Querido, a** (*keridu*) *adj.* amado; pre-dilecto; *s. m.* amante.
- Querimonia** (*kerimónia*) *s. f.* queixa (em juizo).
- Querquera** (*kerkérá*) *s. f.* febre acompanhada de arripos e calafrios no corpo.
- Quernio, a** (*kérulu*) *adj.* que se queixa, plangente.
- Quesito** (*kezitu*) *s. m.* questão, pergunta, ponto de que se pretende uma solução.
- Questião** (*keztáu*) *s. f.* interrogatorio; thema, theso; disputa; pendencia; perturbação de relações sociaes ou familiares; ponto submettido á decisão de juizes ou dos magistrados.
- Questionado, a** (*kextiunádu*) *adj.* que é objecto de questão, controvertido.
- Questionador, a** (*kextiunádór*) *adj. e s.* amigo de questionar.
- Questionar** (*kextiúnár*) *v. a.* argumentar, discutir, disputar, apresentar questão.
- Questionário** (*kextiunáriu*) *s. m.* compilação de questões ou de perguntas.
- Questionável** (*kextiunávél*) *adj. c.* que é objecto de questão.
- Questionacula** (*kextiúcula*) *s. f.* questão insignificante.
- Questor** (*kextór*) *s. m.* antigo magistrado entre os romanos.
- Questuario** (*kextuáriu*) *adj. e s. m.* que só cuida no luero.
- Questuoso, a** (*kextuózu*) *adj.* lucrativo, proveitoso.
- Quiabu** (*kiábu*) *s. m.* nome de varias plantas do Brazil.
- Quilhaue** (*kibuká*) *s. f.* caravana de pretos de Angola.
- Quiçá** (*kiçá*) *adv.* talvez, quem sabe, porventura.
- Quichotada** (*kixutádi*) *s. f.* fanfarronada; acto que cêa no ridiculo; bafozia.
- Quichotice** (*kixutiçé*) *s. f.* quichotada.
- Quicio** (*kiçiu*) *s. m.* gonzo da porta, maeña femea.
- Quidh** (*kuidh*) *s. m.* alguma cousa, um quê.
- Quidham** (*kuidáu*) *s. m.* pessoa de pouca importancia.
- Quiddidude** (*kuididáde*) *s. f.* essencia.
- Quiddidativo, a** (*kuididátiu*) *adj.* relativo a quiddidade.
- Quiescente** (*kuíêccete*) *adj. c.* que deseança ou estú em socego.
- Quietação** (*kiéldáçau*) *s. f.* repouso, socego, tranquilidade.
- Quietamente** (*kiéldámête*) *adv.* com quietação ou socego.
- Quietar.** V. *Aquietar*.
- Quietismo** (*kiéttímu*) *s. m.* doutrina de certos theologos, de indifferença ou abnegação absoluta.
- Quietista** (*kiéttistá*) *adj. c s. c.* partidario do quietismo.
- Quiet, a** (*kiétu*) *adj.* pacifco, socegadô, manso, sereno.
- Quietude** (*kiétdude*) *s. f.* tranquilidade, socego.
- Quilitação.** V. *Aquilatâco*.
- Quilitador.** V. *Aquilatador*.
- Quilitar.** V. *Aquilatar*.
- Quilate** (*kiláte*) *s. m.* maxima perfeição e pureza do ouro e das gemmas; o peso correspondente á vige-sima parte da onça; excellencia, merito, perfeição; primor.
- Quilateira** (*kilatéirá*) *s. f.* especie de

peneira para reconbecer os quilates das pedras.

Quilha (*kilhâ*) *s. f.* peça forte que se extende da proa até à popa do barco, e sobre que se inserem os costados do mesmo barco.

Quilhar (*kilhâr*) *v. a.* pôr quilha nos navios; *s. m.* grande prego que serve para pregar as cavernas na quilha.

Quilombo (*kilôbñ*) *s. m.* casa no matto onde se refugiam os negros fugidos.

Quina (*kînâ*) *s. f.* angulo sólido, canto, esquina; carta ou peça do jogo, com cinco pontos ou figuras; cinco numeros horizontaes no jogo do loto; nome de varias plantas da America, cuja casca se applica como febrifugo.

Quinado, *a* (*kinâdu*) *adj.* preparado com a quina; disposto cinco a cinco.

Quinante (*kinâte*) *adj. c.* que tem quina, preparado com quina.

Quinar (*kinâr*) *v. n.* fazer quina no jogo do loto.

Quinario, *a* (*kinâriu*) *adj.* que tem por base o numero cinco; composto de cinco.

Quinau (*kinâu*) *s. m.* correccão, emenda, correctivo dum erro; signal de erro.

Quincalogo (*kuikálughu*) *s. m.* os cinco mandamentos da Igreja.

Quincenário (*kuiköçin*) *s. m.* disposição de arvores em xadrez; *loc. adv.* em —, cinco a cinco.

Quindecágono, *a* (*kuidekâghunu*) *s. m.* poligono de quinze lados.

Quindecéntrio (*kuideçêviro*) *s. m.* antigo magistrado romano.

Quindéntio (*kuidêniu*) *s. m.* espaço de cinco annos.

Quindim (*kidi*) *s. m.* requebro, donaire, graça petulante; meneio.

Quinametria (*kinametrí*) *s. f.* dosagem das quantidades de quinina confiadas na casca da quina.

Quingentesimo, *a* (*kuijétêzimu*) *adj.* o ultimo duma serie de quinhentos; *s. m.* a quiengentesima parte duma unidade.

Quingombó (*kîghôbô*) *s. m.* o fructo do quiabo commum.

Quinhão (*kinhâu*) *s. m.* o que toca ou cabe a alguém, ração.

Quinhentista (*kinhëtitxâ*) *adj. c.* relativo ao seculo XVI; *s. m.* escriptor vernáculo do seculo XVI.

Quinhentos, *as* (*kinhëtux*) *adj. pl.* cinco vezes cem.

Quinhunar (*kinhâuar*) *v. a. e n.* ter quinhão, partilhar.

Quinhocero, *a* (*kinhûeîru*) *s. m.* socio, o que tem parte ou quinhão na divisão de certo todo.

Quinleo, *a* (*kiniku*) *adj.* relativo à quina.

Quinluar (*kinlñâ*) *s. f.* substancia amarga existente na casca da quina, e que se applica como febrifuga.

Quinlino (*kinlñu*) *s. m.* o sulphato de quinina.

Quinlo (*kinlñu*) *s. m.* a quinina no estado bruto.

Quinismo (*kiuismu*) *s. m.* zumbido nos ouvidos proveniente do uso da quina.

Quinlo (*kinlñu*) *s. m.* o jogo do loto.

Quinquiagevarlo, *a* (*kuikudje ná riu*) *adj. c s.* que tem cincuenta annos.

Quinquagésima (*kuikujézimâ*) *s. f.* domingo da —, o que precede o primeiro dia de quaresma.

Quinquagésimo, *a* (*kuikuljézimu*) *adj.* ultimo numna serie de cincuenta.

Quinquadentado, *a* (*kuikudédtâdu*) *adj.* que tem cinco dentes.

Quinquefollado, *a* (*kuikuléfuliâdu*) *adj.* que tem cinco foliolos.

Quinqueual (*kuikuléuñil*) *adj. c.* que vem ou sucede de cinco em cinco annos.

Quinquevalve (*kuikulévalve*) *adj. c.* que tem cinco valvas.

Quinquilheiro, *a* (*kuikilhêiru*) *s.* vendedor de quinquilherias.

Quinquilherias (*kuikilheridâ*) *s. pl.* artefactos de pouco valor, como brinquedos de crianças, peças de ornato, etc.

Quinta (*kitâ*) *s. f.* terra de semeadura; casa de campo em grazia.

Quinta (*kitâ*) *adj. c s. f.* febre —, a que vem de cinco em cinco dias.

Quintado, *a* (*kitâdu*) *adj.* que se quintou; que tem de menos a quinta parte.

Quintader, *a* (*kitâdôr*) *adj. e s. o que quinta.*

Quinta-essencia (*kitâexçêciâ*) *s. f.* a parte mais subtil; o mais essencial e puro.

Quinta-feira (*kitâfêirâ*) *s. f.* o quinto dia da semana começada no domingo.

Quital (*kitál*) *s. m.* peso equivalente a quatro arrobas; quiuta pequena; pequena porção de terreno junto de casa de habitação, com horta ou jardim.

Quitalada (*kitâlâdâ*) *s. f.* o conjunto de varios quintas.

Quintalão (*kitâlâu*) *s. m.* quintal grande; grande espaço murado.

Quintalejo (*kitâlêju*) *s. m.* quintal insignificante.

Quintan. V. *Quintā*.

Quintão (*kítāu*) s. m. quinta grande, horta.

Quintar (*kítár*) v. a. tirar um de cada grupo de cinco; tirar um de cinco para lhe aplicar algum castigo.

Quinteira (*kítéirá*) s. f. feitora ou rendeira duma quinta; a mulher do quinteiro.

Quinteiro (*kítéiru*) s. m. feitor ou rendeiro duma quinta.

Quinto (*kítéu*) s. m. quintilha.

Quintetto (*kítetu*) s. m. trecho musical para cinco vozes ou instrumentos.

Quintil (*kítíl*) adj. aspecto —, posição de dois planetas distantes um do outro 72°.

Quintilha (*kítílhá*) s. f. composição metrífica de cinco versos.

Quindilio (*kítílu*) s. m. preparação de antimônio em pó.

Quinto, a (*kítu*) adj. que está em lugar correspondente a cinco; s. m. quinta parte; imposto formado pela quinta parte do que se apprehendeu. — s. pl. inferno.

Quintuplicação (*kítuplikáçāu*) s. f. operação de quintuplicar.

Quintuplicadamente (*kítuplikálámēte*) adv. de modo quintuplo.

Quintuplicado, a (*kítuplikádu*) adj. multiplicado por cinco.

Quintuplicador, a (*kítuplikáddor*) adj. e s. o que quintuplica.

Quintuplicar (*kítuplikárl*) v. a. tornar cinco vezes maior.

Quintuplicável (*kítuplikávél*) adj. c. que se pôde quintuplicar.

Quintuplo, a (*kítuplu*) adj. que é cinco vezes maior que outro; que é em numero de cinco.

Quinze (*kízé*) adj. pl. *invár.* dez mais cinco ou quatorze mais um.

Quinzena (*kízéná*) s. f. espaço de quinze dias; especie de casaco curto sem feito de cintura.

Quinzenal (*kízénál*) adj. que sucede ou se faz de quinze em quinze dias.

Quinzenamente (*kízénámēte*) adv. de quinze em quinze dias.

Quiproquo (*kúprókuó*) s. m. troca por engano ou equívoco duma cousa por outra; droga equivalente na antiga medicina.

Quisilar (*kízilár*) v. a. causar quisilia; v. n. e r. zangar-se.

Quisiente, a (*kízilétu*) adj. propenso à quisilia; que causa quisilia.

Quisilia (*kízil'iá*) s. f. inimizade, zanga; mal-estar.

Quisto, a (*kixtu*) adj. querido, amado.

Quita (*kítá*) s. f. quitação.

Quitação (*kítâçáu*) s. f. acto pelo qual alguém se desobriga de satisfazer o que deve; recibo que se dá ao devedor quando este satisfaz a sua dívida.

Quitado, a (*kítádu*) adj. desobrigado, quite.

Quitador (*kítâdor*) adj. e s. que quita.

Quitamento (*kítâmêtu*) s. m. quitação.

Quitanda (*kítâdá*) s. f. mercado, praça (Brazil); lojinha ambulante.

Quitar (*kítár*) v. a. tornar quite; tirar; impedir, tolher; separar-se, deixar; usurpar; divorciar-se.

Quite (*kite*) adj. c. livre de dívida ou compromisso; pago.

Quite mente (*kitemete*) adv. livremente, com quitação.

Quiteve (*kítéve*) s. m. nome dos sobas nalguns pontos de Africa.

Quociente (*kuóciête*) s. m. resultado da divisão; quantidade que designa o numero de vezes que o divisor cabe no dividendo.

Quod-ore (*kuódöré*) s. m. uma vez de vinho.

Quota (*kuótâ*) s. f. o que pertence a cada individuo numa certa divisão de pagamento; prestação.

Quotidianamente (*kutidânlámête*) adv. todos os dias, diariamente.

Quotidiano, a (*kutidânu*) adj. que sucede em cada dia; de todos os dias; diario.

Quotisação (*kutizâçáu*) s. f. acto de quotisar.

Quotizar (*kutizár*) v. a. determinar a parte que cada um deve pagar.

R

R decima terceira das invocações, que vale as duas articulações do seu nome *rêre*.

Rã (*rã*) s. f. batrachio sem cauda que vive em pantanos e lagos.

Rabaça (*rrâbáçá*) s. f. planta umbellifera antiseborrbatica.

Rabaçal (*rrâbâçál*) s. m. plantio de rabaças.

Rabacaria (*rrâbâçâriá*) s. f. fructa de qualidade inferior.

Rabaceiro, a (*rrâbâçêiru*) adj. amigo de rabaças; amigo de fructa.

Rabada (*rrâbâdâ*) s. f. a cauda do peixe; rabadilha; rabicho de cabello ornado de fitas.

Rabadeia (*rrâbâdêla*) s. f. ouropygio; rabadilha.

Rabadilha (*rrâbâdilhá*) s. f. rabadela

da vacca, do boi, parte do corpo onde a cauda se insere no tronco.

Rabado, *n* (*rrábádu*) *adj.* que tem cauda ou rabo.

Rabálva (*rrábálvá*) *s. f.* ave nocturna de rapina.

Rabálvó (*rrábálvú*) *adj.* que tem a cauda branca.

Rabana (*rrábâna*) *s. f.* instrumento semelhante ao atabale.

Rabannada (*rrábândá*) *s. f.*: pancada com o rabo; fatia de pão passada por leite e ovos batidos e frita em manteiga; golpe (de vento).

Rabanele (*rrábânele*) *s. m.* variedade de rabano, de raiz curta e carnosa.

Rabano (*rrábânu*) *s. m.* nome de várias plantas da família das crucíferas; a raiz comestível destas plantas, e que se emprega em salada.

Rabão (*rrábâu*) *adj. m.* que tem a cauda curta ou cortada.

Rabavento (*rrábâvêtu*) *adv.* segundo a direcção do vento.

Rabax (*rrábáx*) *adj. c.* que arrebata, que leva por força.

Rabbi (*rrábí*) *s. m.* doutor da lei (entre os judeus).

Rabbínico, *a* (*rrábíniku*) *adj.* relativo aos rabbinos.

Rabbino (*rrábînu*) *s. m.* rabbi.

Rabboni (*rrábôni*) *s. m.* rabbi.

Rabeador, *a* (*rrâbedôr*) *adj.* que move muito o rabo.

Rabendura (*rrâbeadûrâ*) *s. f.* movimento com o rabo; acto de rabear.

Rabear (*rrâbeár*) *v. n.* bulir com o rabo; saracotear-se.

Rabeça (*rrâbékâ*) *s. f.* violino, instrumento em forma de viola que se toca com arco; exerga de palha; resto (no bilhar): tocar —, dizer mal: *s. c.* rabequista.

Rabecada (*rrâbekâdâ*) *s. f.* arcada sobre as cordas da rabeca; repreensão.

Rabecão (*rrâbekâu*) *s. m.* contrabaixo de cordas, instrumento maior que o violoncello e que se toca com arco.

Rabeira (*rrâbêirâ*) *s. f.* rastro, pegada.

Rabejador, *a* (*rrâbejâdôr*) *adj.* que rabeja touros.

Rabejar (*rrâbejár*) *v. a.* agarrar pelo rabo (ao touro): *v. n.* arrastar o vestido pelo chão.

Rabelo (*rrâbelô*) *s. m.* cabo no couceiro de arado, rabica.

Rabequista (*rrâbekítâ*) *s. c.* tocador de rabeca, violinista.

Rabeira. *V.* *Alveloa*.

Rabia (*rrâbiâ*) *s. f.* raiiva; hydrophobia.

Rabiça (*rrâbicâ*) *s. f.* o rabo do aran-

do; eminencia cónica na parte posterior das albardas e albardões.

Rabieão (*rrâbikâu*) *adj. m.* cavallo —, o que tem cerdas brancas na cauda.

Rabichão (*rrâbixâu*) *adj.* rabão.

Rabicho (*rrâbixu*) *s. m.* trança de eabicho pendente da parte posterior da cabeça; peça do aparelho do cavallo que passa por baixo da cauda; chicote dum cabo (marit.).

Rabico, *a* (*rrâbiku*) *adj.* relativo á raiva.

Rabigola (*rrâbígôla*) *s. f.* planta rachitica; fructa ou hortaliça reles.

Rabigolo (*rrâbígôlu*) *s. m.* rabigola.

Rabicarto, *a* (*rrâbikúrtu*) *adj.* que tem o rabo curto.

Rabido, *a* (*rrâbídu*) *adj.* raivoso; irado; desesperado.

Rabifurcado, *a* (*rrâbifurkâdu*) *adj.* que tem a cauda farpada como uma tesoura aberta.

Rabigato (*rrâbighátu*) *s. m.* casta de uva branca.

Rabigo, *a* (*rrâbighu*) *adj.* experio, industrioso, activo.

Rabijane (*rrâbjûku*) *s. m.* ave palimpede chamada tambem arrabio.

Rabilha (*rrâbilâ*) *s. f.* a rabis-coelha.

Rabilongo, *a* (*rrâbilôjhu*) *adj.* que tem o rabo comprido.

Rabimice (*rrâbîncê*) *s. f.* travessura, perriece, rabugem.

Rabilho, *a* (*rrâbînu*) *adj.* inquieto, travesso, rabugento.

Rabiso, *a* (*rrâbîôzu*) *adj.* raivoso, rabido.

Rabi-preto, *a* (*rrâbiprétu*) *adj.* que tem a cauda preta.

Rabi-rativo, *a* (*rrâbirruivu*) *adj.* que tem a cauda ruixa: *s. m.* passaro chamado tambem rabita e ferreiro.

Rabisca (*rrâbixkâ*) *s. f.* risco tortuoso, garatuja; letra mal feita.

Rabiscadeira (*rrâbixkâdêrâ*) *s. f.* mulher que anda ao rabisco.

Rabiscedor, *a* (*rrâbixkâdôr*) *adj. e s.* o que rabisca, o que anda ao rabisco.

Rabiscar (*rrâbixkâr*) *v. n.* fazer rabiscos; escrever mal: *v. a.* encher de rabiscas; fazer o rabisco em, rebuscar.

Rabisco. *V.* *Rebusco* e *Rabisca*.

Rabiscoelha (*rrâbixkuélhâ*) *s. f.* ave pernalta chamada tambem franga de agua e rabilla.

Rabisoco, *a* (*rrâbícéku*) *adj.* esteril, infértilero, enfecado.

Rabília (*rrâbítâ*) *s. f.* passaro dentiro chamado tambem rabi-ruivo e ferreiro.

Rabo (*rrâbú*) *s. m.* cauda, prolonga-

mento da columna vertebral de muitos mammiferos e reptis; ornamento de penas, em forma de leque que nasce do uropygio das aves; raba-
da dos peixes; parte por onde se pega em certos utensilios, cabo; as nadegas.

Rabo-leva (*rrâbûlêvâ*) *s. m.* tira de papel ou trapo que se prega nas costas de alguém pelo cutrudo.

Rabona (*rrâbônâ*) *s. f.* fraque de abas curtas.

Raboso, a (*rrâbôzû*) *adj.* que tem cauda comprida.

Rahotar (*rrâbûtar*) *v. a.* limpar ou aplinar com rabote.

Rabote (*rrâbôtê*) *s. m.* plaina grande de carpinteiro.

Rabudo, a (*rrâbûdu*) *adj.* que tem grande rabo ou cauda.

Rabuge (*rrâbûje*) *s. f.* rabugem; especie de sarna nos cães; mau humor, impertinencia.

Rabugem. V. *Rabuge*.

Rabugento, a (*rrâbûjêtu*) *adj.* que tem rabugem; impertinente; mal humorado.

Rabugice (*rrâbûjîcê*) *s. f.* rabugem; impertinencia.

Rabujar (*rrâbûjár*) *v. n.* mostrar-se rabugento, ser impertinente.

Rabula (*rrâbûlâ*) *s. m.* advogado ignorante e muito falador ou trapalhão.

Rabulão (*rrâbûlau*) *s. m.* fanfarrão.

Rabular (*rrâbûlár*) *v. n.* fazer ou dizer rabulices.

Rabularia (*rrâbûlariâ*) *s. f.* razões de rabula; palanfrorio; fanfarronadas.

Rabulice (*rrâbûlîcê*) *s. f.* artimanhas e palavreado do rabula; chicana.

Raca (*rrâcâ*) *s. f.* os ascendentes originarios dum mesmo povo ou familia; geração, familia; categoria.

Racahnt (*rrâkâu*) *s. m.* mistura de farinhas (batata, arroz, etc.) com assucar e baunilha.

Ração (*rrâcâu*) *s. f.* porção de viveres para uma refeição; porção de alimentos para um animal de carga.

Raças (*rrâcâx*) *s. f. pl.* fenda vertical ou horizontal no easco do cavalo desde a coroa até á palma.

Racha (*rrâxâ*) *s. f.* abertura, fenda, grota; estilhaço.

Rachadelra (*rrâxâdêirâ*) *s. f.* instrumento proprio para rachar e despregar a casca dos ramos, nas enxertiais.

Rachado, a (*rrâxâdu*) *adj.* que tem racha ou fenda.

Rachador, a (*rrâxâdôr*) *adj. e s.* que racha.

Rachadura (*rrâxâdûrâ*) *s. f.* acto de rachar; fenda, racha.

Rachar (*rrâxâr*) *v. a.* partir em rachas, fender; reprehender severamente: *v. n. c—se, v. r.* fender-se, gretar.

Rachialgia (*rrâkiáljâ*) *s. f.* dores violentas ao longo da espinha dorsal.

Rachidiano, a (*rrâkidiânu*) *adj.* relativo á columna vertebral.

Rachis (*rrâkîx*) *s. m.* a columna vertebral; o eixo central de qualquer graminea.

Rachítico, a (*rrâkitîku*) *adj.* afectado de rachitismo; estiolado, enfezado; mesquinho; acanhado.

Rachitismo (*rrâkitijmu*) *s. m.* doença acompanhada de amollecimento dos ossos, estreitamento do thorax etc.; estiolamento das plantas.

Racimado, a (*rrâçimâdu*) *adj.* que tem a forma de racimo, racimoso; que tem ou produz cachos.

Racimifero, a (*rrâçimifuru*) *adj.* que produz ou tem racimos.

Racimifloro, a (*rrâçimiflôru*) *adj.* que tem as flores em forma de racimos.

Racimiforme (*rrâçimifôrme*) *adj.* que tem a forma de racimo.

Racimo (*rrâçimu*) *s. m.* o cache de uvas ou de qualquer flor; fructo em forma de cache.

Racimoso, a (*rrâçimôzu*) *adj.* que tem racimos, racimado.

Raciocinação (*rrâçiuçinâçâu*) *s. f.* acto e efeito de raciocinar, juizo.

Raciocinador, a (*rrâçiuçinâdôr*) *adj.* e *s.* quo raciocina.

Raciocinar (*rrâçiuçinâr*) *v. n.* fazer raciocinios; discorrer; caleular por meio da razão.

Raciocinativo, a (*rrâçiuçinâtivu*) *adj.* relativo ao raciocínio ou que o contém.

Raciocinal (*rrâçiuçinâlu*) *s. m.* operação com que dum ou mais juizos concluimos outro.

Raciociuabilidade (*rrâçiuçinâbilidâde*) *s. f.* facultade de raciocinar; a qualidade de ser racional.

Racional (*rrâciunâl*) *adj. c.* dotado de razão, razoável; fundado no raciocínio; que só se concebe pela razão: *s. m.* pessoa, animal pensante.

Racionabilidade (*rrâciunâlidadê*) *s. f.* qualidade dc ser racional; conformidade com a razão.

Racionalismo (*rrâciunâlijmu*) *s. m.* sistema que considera os objectos só pelos dados da razão.

Racionalista (*rrâciunâlistâ*) *adj. c.* relativo ao racionalismo: *s. c.* pessoa que segue o racionalismo.

Racionalmemente (*rrâciunálmente*) *adv.* segundo a razão, arrazoadamente.
Racionável (*rrâciunávél*) *adj.* c. conforme à razão, arrazoado.
Racioneiro, *a* (*rrâciunêiro*) *adj.* e *s.* o que recebe ração: que tem direito a ella.
Racioneiro, *a* (*rrâciuêiro*) *adj.* racioneiro.
Racuento (*rrâkôtu*) *s. m.* parte da opera em que se descreve a ação.
Radição (*rrâdiçâu*) *s. f.* irradiação.
Radiado, *a* (*rrâdiâdu*) *adj.* disposto em raios: *s. m. pl.* radiários.
Radiatí (*rrâdiál*) *adj.* relativo ao raio: coroa —, o resplendor das imagens.
Radiante (*rrâdiâte*) *adj.* que irradia, resplandecente, radioso.
Radiar (*rrâdiár*) *v. n.* lançar raios, resplandecer: *v. a.* cearar de raios.
Radiários (*rrâdiáriox*) *s. m. pl.* classe de invertebrados a que pertencem os echinodermes e polípos.
Radicáçâo (*rrâdikâcâu*) *s. f.* acto de eriar raízes, de se arraigar.
Radicado, *a* (*rrâdikâdu*) *adj.* que eriou raízes; enraizado, arraigado.
Radical (*rrâdikál*) *adj.* c. relativo à raiz; fundamental: *s. m.* a parte invariável dumha palavra.
Radicâlismo (*rrâdikálismu*) *s. m.* sistema político que visa à transformação completa da sociedade, sem transições.
Radicalmente (*rrâdikálîmète*) *adv.* até à raiz ou pela raiz; totalmente.
Radicante (*rrâdikâte*) *adj.* que produz raízes distintas, adventícias, aéreas.
Radicular (*rrâdikâr*) *v. a.* arraigar, enraizar; firmar.—*se*, *v. r.* arraigar-se, fortificarse.
Radicífloro, *a* (*rrâdíciflôru*) *adj.* diz-se das plantas cujas flores nascem dumha haste subterrânea.
Radiciforme (*rrâdícifórme*) *adj.* c. que tem a forma ou apparencia de raiz.
Radíctvoro, *a* (*rrâdícitvoro*) *adj.* que devora as raízes das plantas.
Radicoso, *a* (*rrâdikôzu*) *adj.* que tem raízes; que é da natureza da raiz.
Radicula (*rrâdikulâ*) *s. f.* pequena raiz; a parte do embryão que hude ser raiz.
Radiculado, *a* (*rrâdikulâdu*) *adj.* que tem radiculas; que tem a forma de radicula.
Radio (*rrâdiu*) *s. m.* osso comprido que com o cubito forma o ante-braco; balestilha.
Radiometro. V. *Balestilha*.
Radiosamente (*rrâliozimète*) *adv.* brilhantemente; jubilosamente.

Radioso, *a* (*rrâdiôzu*) *adj.* que lança raios de luz, irradiante.
Raer (*rrâér*) *v. a.* raspar, limpar; puxar com o rodo (o sal).
Rafa (*rrâfâ*) *s. f.* grande fome; miseria (pop.).
Rafado, *a* (*rrâfâdu*) *adj.* faminto, pobre (pop.); diz-se do pâmo já usado, gasto, no fio.
Rafar (*rrâfâr*) *v. a.* gastar, roçar (o pâmo).—*se*, *v. r.* estragar-se com o uso.
Rafelro (*rrâfêirâ*) *adj.* e *s. m.* diz-se de certos cães que guardam gado; vigilante.
Ragelra (*rrâjéirâ*) *s. f.* amarra com que se atraca o navio em terra.
Rain (*rrâid*) *s. f.* linha, traço, risca, estria; fronteira dum estado; arraia (peixe).
Raiado (*rrâiâdu*) *adj.* que tem raias ou estrias; radiado.
Raiano, *a* (*rrâiânu*) *adj.* e *s.* arrainado.
Ralar (*rrâiâr*) *v. n.* emitir raios luminosos; brilhar; transparecer.
Raiota (*rrâighotâ*) *s. f.* raiz delgada; espiga das unhas.
Raiotose, *a* (*rrâighutôzu*) *adj.* que tem raigotas.
Ralgrav (*rrâighrâx*) *s. m.* planta graminea chamada também azevém.
Rail (*rréil*) *s. m.* earril, calha de ferro.
Raineta (*rrâiuetâ*) *adj.* e *s. f.* variedade de maça.
Raiata (*rrâiñhâ*) *s. f.* a esposa do rei; soberana imperante; a principal, a mais distineta em graduação.
Raio (*rrâiu*) *s. m.* cada um dos traços de luz que parecem partir do sol ou de qualquer foco luminoso; distancia do centro a qualquer dos pontos dumha curva fechada; meteoro eléctrico acompanhado de relâmpago e trovão; signal; catastrophe; pessoa muito viva e experta.
Ralva (*rrâivâ*) *s. f.* doença virulenta propria de cães e gatos, acompanhada de delírio furioso e caracterizada pela necessidade de morder; prurido nas gengivas das crianças; acesso violento de ira; grande ódio.
Ralvar (*rrâivâr*) *v. n.* ardor em ralva ou ira; cobiçar, desejar furiosamente.
Ralvecer. V. *Enraivecer*.
Ralvença (*rrâivêçâ*) *s. f.* raiava de criança; furor impotente e ridículo.
Ralvento, *a* (*rrâivêtu*) *adj.* que arde em ralva, ralvoso.
Ralvinha (*rrâivinhâ*) *s. f.* desapontamento, quisilia.

Ralvosa (*rrádivózâ*) *s. f.* planta do Brazil chamada tambem tiborna.
Ralvosamente (*rrádivázâmêle*) *adv.* com raiva ou furor, furiosamente.
Ralvoso, *a* (*rrádivózû*) *adj.* que tem raiva, furioso, irado, desesperado.
Ralz (*rráix*) *s. f.* a parte inferior do vegetal que cresce em sentido oposto ao caule; a parte enterrada de qualquer objecto ou a sua base; origem, principio, germen; vinculo, ligação; a parte lenhosa das raizes de certas plantas.
Ralzada (*rráizâdâ*) *s. f.* raizame.
Ralzame (*rráizâme*) *s. m.* o conjuneto das raizes duma planta.
Rajá (*rrájâ*) *s. m.* principe dum Estado subordinado a um suzerano (no Indostão); subdito christião (na Turquia).
Rajada (*rrájâdâ*) *s. f.* refega ou lufada (de vento).
Rajado, *a* (*rrájâdu*) *adj.* raiado.
Rajar (*rrájár*) *v. a.* cstrar, risear, encher de raias: entremear.
Rajo (*rráju*) *s. m.* o nó enresinado de madeira de pinheiro. — *s. pl.* nós enteados na madeira.
Rala (*rrálâ*) *s. f.* o rolão: pão de rala.
Ralação. *V.* Rallação.
Ralar. *V.* Rallar.
Ralé (*rrálé*) *s. f.* raça, especie; o animal em que a ave de rapina costuma fazer presa; a arraia miuda, a plebe.
Raleado, *a* (*rrálécâdu*) *adj.* raro, ralo, pouco vasto.
Raledura (*rrálécâdûrâ*) *s. f.* acto de ralear; a falta de flor na videira.
Ralcamento (*rrálécâmêtu*) *s. m.* acto de ralcar, dc desbastar; raleira, clareira.
Ralcar (*rrálécár*) *v. a.* tornar menos espesso, fazer raleiros: *v. n. e r.* tornar menos compacto.
Raleira (*rrálécirâ*) *s. f.* parte em claro; a parte da cultura onde as plantas não medraram; falta, escassez; vazio.
Raleiro (*rráléciru*) *s. m.* raleira.
Ralhação (*rrálhâcâu*) *s. f.* ralho, agastamento.
Ralhador, *a* (*rrálhâdôr*) *adj.* e *s.* o que ralha por costume.
Ralhão, ona (*rrálhâu,—lhônâ*) *adj. e s.* amigo de ralhar.
Ralhar (*rrálhár*) *v. n.* enfadar-se, agastar-se, falar com azedume.
Ralho (*rrálhu*) *s. m.* acto de ralhar, ralhação.
Rallação (*rrálécâu*) *s. f.* apoquentação, tormento, importunação.

Rallado, *a* (*rrálâdû*) *adj.* passado pelo rallador; atormentado, a; oquentado.
Rallador, *a* (*rrálâdôr*) *adj.* e *s.* que atormenta ou apoquenta: *s. m.* crivo proprio para rallar pão, batatas, queijo, etc.
Ralladura (*rrálâdûrâ*) *s. f.* acto ou operação de ralar.
Rallar (*rrálâr*) *v. a.* passar ou esfregar pelo rallador; moer; amofinar, atormentar. — *se, u. r.* apoquentar-se, consumir-se, affigir-se.
Ralleiro (*rrálêiru*) *s. m.* especie de ave pernalta macrodactyla.
Rallo (*rrálû*) *s. m.* o rallador; peça crivada para deixar escorrer Aguas, etc.; lamina crivada de orificios, que se põe em certas portas de escada, nas rodas de conventos, etc.
Ralo, *a* (*rrálû*) *adj.* pouco espesso ou compacto; raro.
Ramâ (*rrámâ*) *s. f.* os ramos e folhagens dos vegetaes; especie de cai-xilho para apertar formas (typog.); especie de bastidor para estirar o panuo.
Ramada (*rrámâdâ*) *s. f.* ramagem; molho de ramos; parreira; latada; abrigo para gado vacuum.
Ramadan (*rrámâdâ*) *s. m.* a quaresma dos mahometanos.
Ramado, *a* (*rrámâdu*) *adj.* enramado, que tem ramos.
Ramagem (*rrámâjêe*) *s. f.* o conjunto dos ramos do arvoredo, ramada, rama; desenho de flores e folhas num estofo qualquer.
Ramal (*rrámâl*) *s. m.* molho dc fios torcidos de que se fazem cordas; subdivisão duma estrada; lanço divergente duma estrada; ramo, ramiciação; enfiada, fiada.
Ramalhada (*rrâmlhâdâ*) *s. f.* grande massa dos ramos; o som que produzem os ramos agitados.
Ramalhar (*rrâmlhâr*) *v. n.* fazer sussurro nos ramos do arvoredo; murmurar.
Ramalhete (*rrâmlhâte*) *s. m.* feixe de flores reunidas.
Ramalhetelra (*rrâmlhêtêirâ*) *s. f.* mulher que vende ou faz ramalhetes.
Ramalho (*rrâmlhu*) *s. m.* ramo grande cortado da arvore.
Ramalhudo, *a* (*rrâmlhâdu*) *adj.* que tem muita rama.
Ramarla (*rrâmâriâ*) *s. f.* o conjunto de muitos ramos; rama.
Ramelra (*rrâmêirâ*) *s. f.* meretriz, prostituta.
Ramelre (*rrâmêiru*) *s. m.* o que arranca

mata aos contractadores principaes um ramo do contracto: *adj.* que anda de ramo em ramo.
Ramamentos (*rrâmêtu*) *s. m. pl.* restos.
Ramerrão (*rrâmerrâu*) *s. m.* som monotonio e continuado; rotina, costumeira.
Ramileos (*rrâmideux*) *s. m. pl.* familia de batrachios a que pertence a rã e o sapo.
Ramificação (*rrâmifâcâu*) *s. f.* acto de ramificar ou ramificar-se; propagação em muitos ramos.
Ramificado, a (*rrâmifidu*) *adj.* que tem muitos ramos ou ramificações.
Ramificar (*rrâmifikâr*) *v. a.* dividir em muitos ramos. —*se, v. r.* expandir-se ou multiplicar-se por inicio de muitos ramos.
Ramifloro, a (*rrâmiflôru*) *adj.* que tem ou produz muitos ramos.
Ramiforme (*rrâmiforme*) *adj. c.* que tem a forma de ramo.
Ramíparo, a (*rrâmipâru*) *adj.* que deita ramos.
Ramisco (*rrâmîxku*) *s. m.* casta de uva de que se faz o vinho de Colares.
Ramo (*râmu*) *s. m.* cada uma das divisões e subdivisões do tronco; ramaillote; ramificação, secção, parte; lote, grupo; festão, ornato, ornamento; ramal; familia, raça; cada uma das peças dum lençol; ataque de docnça, acesso.
Ramouadelra (*rrâmunâdêirâ*) *s. f.* especie de grossa para desbastar pelles.
Ramosilade (*rrâmuzidâde*) *s. f.* abundancia de ramos.
Ramoso, a (*rrâmôzu*) *adj.* dividido em muitos ramos; que produz ramificações.
Rampa (*râpâ*) *s. f.* ladeira, declive, plano inclinado; palco scenico; ribalta.
Rampante (*râpâte*) *adj.* diz-se do quadrupede levantado sobre as patas traseiras (Brásão).
Ramundo, a (*rrâmûdu*) *adj.* que tem muitos ramos, ramoso.
Ramusculo (*rrâmúxkulu*) *s. m.* pequeno ramo.
Rançar (*rrâçár*) *v. n.* eriar ranço; curançar-se.
Rancescer (*rrâçexçér*) *v. n.* criar ranço, rançar.
Ranchida (*rrâxâdâ*) *s. f.* rancho ou magote de pessoas.
Rancheiro (*rrâxêiru*) *s. m.* o soldado ou marinheiro que faz o rancho.
Ranchel (*rrâxêl*) *s. m.* pequeno rancho, ranchinho.

Rancho (*rrâxu*) *s. m.* grupo de pessoas, magote; companhia de marujos que comem em commun; a porção de comida que toca ás praças de pret e marinheiros em cada refeição.
Rançolo, a (*rrâçidu*) *adj.* rançoso, que tem rauço.
Ranelo, a (*rrâçiu*) *adj.* rancido; rançoso.
Raneo (*rrâçu*) *s. m.* alteração que sofrem os corpos gordos em contacto com o ar dando-lhes um sabor desagradavel; mofo, bafio.
Rancor (*rrâkôr*) *s. m.* odio occulto, ressentimento profundo; grande odio.
Rancorosamente (*rrâkurôzâmête*) *adv.* com rancor.
Rancoroso, a (*rrâkurôzu*) *adj.* que nutre rancor, acompanhado de rancor.
Rançosamente (*rrâçôzâmête*) *adv.* com ranço.
Rançoso, a (*rrâçôzu*) *adj.* que tem ranço; que é antigo e de mau gosto.
Rancura (*rrâkûrâ*) *s. f.* rancor.
Rangedeira (*rrâjedêirâ*) *s. f.* peça do calçado para causar rangido.
Rangedor, a (*rrâjedôr*) *adj.* e *s.* que range.
Rangente (*rrâjête*) *adj.* que range, rangedor.
Ranger (*rrâjér*) *v. n.* produzir som aspero; chiar, crepitlar.
Rangido (*rrâjidu*) *s. m.* som produzido pelos objectos que rangem.
Rungifer (*rrâjifér*) *s. m.* mammifero ruminante, similar ao veado.
Ranhento, a (*rrânhêtu*) *adj.* rauhoso.
Ranho (*rânhu*) *s. m.* humor mucoso e visoso que corre das narinas.
Ranhoso, a (*rrânhôzu*) *adj.* que tem ranho, ranhento.
Ranhura (*rrânhûrâ*) *s. f.* entalhe feito na espessura de qualquer taboa: execavação em peças de madeira.
Raulha (*rrâuîlhâ*) *s. f.* corpo molle e salicote na planta do pé do cavalo, forquilha.
Raulho, a (*rrâñinu*) *adj.* diz-se dos vasos sanguineos que percorrem longitudinalmente a face inferior da lingua.
Ranula (*rrânulâ*) *s. f.* tumor que se desenvolve por debaixo da lingua.
Rannunculaceas (*rrâñukulâcedx*) *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence o ranunculo, etc.
Rannunculo (*rrâñukulu*) *s. m.* nome de varias especies de plantas ranunculaceas.
Rapa (*rrápâ*) *s. m.* certo jogo de ra-

pazes que se joga com um dado: s. c. pessoa comilona.

Rapace (*rrápáce*) adj. c. roubador, rapinador, rapaz.

Rapacidade (*rrápácidáde*) s. f. qualidade de rapace, índole rapinadora.

Rapadeia (*rrápádéia*) s. f. aeto de raspar; rapadura.

Rapalo, a (*rrápádu*) adj. que se rapou; cortado rente a raiz.

Rapadoura (*rrápâdôirâ*) s. f. instrumento para raspar.

Rapadura (*rrápâdûrâ*) s. f. acto do raspar o que ficou pegado ao fundo e paredes do vaso e se come raspando.

Rapagão (*rrápâghâu*) s. m. augmentativo de Rapaz; rapaz alto e forte.

Rapalhas (*rrápâlhâx*) s. f. pl. restos que ficam no solo ou nos curraes quando se levanta o estrume.

Rapa-lingua (*rrápâlighâx*) s. f. herba que dá bagos como a aroeira.

Rapante (*rrápâte*) adj. que rapa, que escarva o solo; que está na posição de escavar o solo.

Rapão (*rrápâu*) s. m. o que anda apanhando lixo.

Rapapé (*rrápâpê*) s. m. corteza que se faz arrastando o pé para trás, medida.

Rapar (*rrápár*) v. a. raspar, roçar com ralador ou lima, etc. —se, v. r. barbear-se, esanhear-se: v. a. rapihar, roubar, sacar.

Rapariça (*rrápârighâ*) s. f. eriança do sexo feminino; mulher moça.

Rapatachos (*rrápâtâxu*) s. c. pessoa comilona que tudo aproveita para comer.

Rapaz (*rrápâx*) s. m. manebo, moço; gaiato: adj. rapace.

Rapazelho (*rrápâzelhu*) s. m. rapaz pequeno, criança.

Rapazete (*rrápâzete*) s. m. rapazinho.

Rapazia. V. Rapazio.

Rapaziada (*rrápâziâdâ*) s. f. aeto ou dito próprio de rapaz; magote de rapazes.

Rapazinho (*rrápâzinhu*) s. m. fazer —, não fazer nenhum jogo (ao birlhar).

Rapazio (*rrápâzíu*) s. m. ajuntamento de rapazes ou gaiatos.

Rapazola (*rrápâzôlâ*) s. m. rapaz já crescido.

Rapazote (*rrápâzôte*) s. m. rapazete.

Rapé (*rrápê*) s. m. tabaco pulverizado e seco o humido, que serve para cheirar.

Rapidamente (*rrápâdâmête*) adv. com rapidez ou celeridade.

Rapidez (*rrápídêx*) s. f. velocidade impetuosa, celeridade.

Rapido, a (*rrápídu*) adj. veloz, prompto, celer, arrebatado.

Rapilho (*rrápîlhû*) s. m. pedra vulcânica, negra ou amarellada; plantas marinhas que se cohem para estrume.

Rapina (*rrápînâ*) s. f. roubo violento; acto de rapinar; presa; extorsão.

Rapinador, a (*rrápînâdôr*) adj. e s. que rapina ou rouba.

Rapinagem (*rrápînâjêe*) s. f. tendência para roubar; série de roubos feitos; vida de roubar.

Rapinante (*rrápînâte*) adj. c. que rapina, que rouba com violência.

Rapinar (*rrápînâr*) v. a. roubar violentemente; furtar.

Rapinhar (*rrápînhâr*) v. a. rapinar, furtar.

Raponço (*rrápôçu*) s. m. planta cuja raiz se come em salada; ripango.

Raposa (*rrápôzil*) s. f. mamífero carnívoro do gênero eão; pessoa fina ou manhosa; eesto vindímo; eusto alto com tampa; reprovação em exame; peça do traquente.

Raposeira (*rrápuzéirâ*) s. f. ealar de quem se aquece ao sol; somno folgado e prolongado.

Raposeiro, a (*rrápuzéiru*) adj. e s. que tem manha ou malícia.

Raposim (*rrápuzid*) s. f. manha, astúcia, malícia da raposa.

Raposinho (*rrápuzinhu*) s. m. raposo pequeno. —s., pl. cheiro nauseabundo.

Raposo (*rrápôzu*) s. m. o maeho da raposa; indivíduo arteiro.

Raptador (*rrápâtâdôr*) adj. que raptaria, raptor.

Raptar (*rrápâtâr*) v. a. commetter o crime de rapto; arrebatar, roubar.

Rapto (*rrápâtu*) s. m. acto de tirar do lar doméstico alguma mulher; rapina, furto, extorsão; elevação do espírito; arrebatamento.

Raptor, a (*rrápâtôr*) s. raptador, que raptaria.

Rapunelo. V. Raponço.

Raqueta (*rrákétâ*) s. f. instrumento de jogar a pélâ e o volante.

Raramente (*rrârâmête*) adv. raras vezes, de modo raro.

Rearcar (*rrârêar*) v. a. tornar raro, desbastar: v. n. tornar-se raro ou pouco numeroso; deixar laeunas ou raros.

Rarefaceção (*rrârefâçâu*) s. f. acto ou operação de rarefazer.

Rareficiente (*rrârefâciête*) adj. c. que rarefaz ou serve para rarefazer.

Rarefactível (*rrârefaktivél*) adj. c. que pôde rarefazer-se.

Rarefactivo, a (*rrârefaktívū*) adj. que serve ou tende a rarefazer.

Rarefacto, a (*rrârefaktū*) adj. rarefeito.

Rarefazer (*rrârefázér*) v. a. tornar menos denso. —se, v. r. dilatar-se; diminuir de intensidade; tornar-se menos denso, adelgar-se.

Rarefeito, a (*rrâreféitū*) adj. dilatado, expandido; pouco denso.

Rareza (*rrârézā*) s. f. a qualidade de ser raro, raridade; cousa rara.

Raridade (*rrâridádē*) s. f. rareza, cousa rara.

Raro, a (*rrárū*) adj. que poucas vezes sucede ou se encontra; pouco; admirável, extraordinário; ralo; pouco denso: s. m. ralceira, espaço em branco: adv. poucas vezes, raramente.

Rás. V. Arrás.

Rasa (*rrázā*) s. f. antiga medida de secos; rasoura; certa qualidade de linhas no papel de certos proeessos, etc.

Rassadura (*rrázâdûrā*) s. f. acto de rasar; o excedente do quo se rasourou.

Rassamente (*rrâsâmâete*) adv. do modo raso, rento; completamente.

Rassante (*rrâsâte*) adj. c. que rasa; que vai junto e paralelo a corta superficie.

Rassar (*rrâsâr*) v. a. medir ou alizar com a rasa ou rasoura; nivelar. —se, arrasar-se, transbordar.

Rasse (*rrâxkâd*) s. f. rede de arrastar; embareção de pequeno lote; quinhão, lote.

Rassada (*rrâxkâdâ*) s. f. embaraço, dificuldade, entalação.

Rascador, a (*rrâxkâdôr*) s. m. instrumento de ferro próprio para raspar: adj. c. s. que raspa.

Rascadura (*rrâxkâdûrâ*) s. f. acto de rascar; raspadura; excoriação.

Rascalejo (*rrâxkâlcjô*) s. m. rascasso.

Rascancia (*rrâxkânciâ*) s. f. qualidade de vinho rascante.

Rascante (*rrâxkâte*) adj. c. que rasca; aspero; que deixa certo travo na garganta (diz-se do vinho earrasão).

Rascão (*rrâxkâu*) s. m. vadio, mandrião.

Rascuar (*rrâxkâr*) v. a. raspar; arranhar.

Rascasso (*rrâxkâçu*) s. m. peixe chamaado tambem rocaz.

Rasceta (*rrâxkôd*) s. f. moça da cozinha; mulher de má nota.

Rascociero (*rrâxkuçíru*) s. m. rascão.

Rascunhado, a (*rrâxkunhâdu*) adj. que está em rascunho, escripto em borrão; esboçado.

Rascunhar (*rrâxkunhâr*) v. a. fazer rascunho; delinear; escrevinhar.

Rascunho (*rrâxkûnhu*) s. m. minuta, esboço, borrão, delineamento.

Rasgadamento (*rrâjghâdâmête*) adv. sem duvidas, com desembaraço; com fausto.

Rasgadela (*rrâjghâdçlâ*) s. f. rasgão.

Rasgado, a (*rrâjghâdu*) adj. despedagado; largo, vasto; aberto, patente; afflito: olhos —s, olhos grandes, bem fendidos: adv. rasgadamente.

Rasgador, a (*rrâjghâdôr*) adj. e s. que rasga.

Rasgadura (*rrâjghâdûrâ*) s. f. acto de rasgar, rasgão.

Rasgamento (*rrâjghâmêtu*) s. m. acto de rasgar; rasgão; abertura, fenda.

Rasgão (*rrâjghân*) s. m. rasgadura, farpão, separação do tecidos.

Rasgar (*rrâjghâr*) v. a. romper, fender; lacerar, golpear; abrir; separar, cortar; causar dôr, affligrir em extremo, torturar: v. n. e —se, v. r. fazer-se em boceados, fender-se, romper-se, abrir-se; affligrir-se, torturar-se.

Rasgo (*rrâjghu*) s. m. arranhadura, raspão; traço dado com pena, pincel, etc. —do valar, —de eloquência, desmedido arrejo, trecho de eloquência elevada: loc. adv. dum —, dum vez, de vez.

Raso, a (*rrâzu*) adj. cortado, rente, cercado; baixo; plano; diz-se do vaso cheio até ás bordas; que não tem cogulo; lizo, sem lavores, nem asperções; parvo, idiota: soldado —, o que não tem graduacão militar: s. m. chão.

Rasoirâ (*rrâzôira*) s. f. rasoura.

Rasoirar (*rrâzôirâr*) v. a. rasourar.

Rasoura (*rrâzôrâ*) s. f. rasa, peça de madeira rólica para tirar o cogulo aos cereais nas medidas de secos; tudo o que arrasa para nivelar; instrumento de aço para pulir ou para tirar as rebarbas das madeiras, etc.

Rasourado, a (*rrâzôrâdu*) adv. raso, passado pela rasoura.

Rasourar (*rrâzôrâr*) v. a. passar a rasoura pelo cogulo.

Raspa (*rrâxpâ*) s. f. o que se tira raspando; rasura; apara; raspadeira; especie de faca para raspar as pipas.

Raspadeira (*rrâxpâdêirâ*) s. f. instrumento próprio para raspar.

- Raspadoira** (*rráxpádóirá*) *s. f.* raspadoura.
- Raspadoura** (*rráxpádôrâ*) *s. f.* instrumento proprio para raspar.
- Raspador, a** (*rráxpâdôr*) *adj.* e *s. m.* que raspa; *s. m.* raspadeira.
- Raspadura** (*rráxpádûrâ*) *s. f.* acto de raspar; raspas, rapadura.
- Raspão** (*rráxpâu*) *s. m.* excoriação; golpe feito com objecto cortante; arranhadura.
- Raspar** (*rráxpár*) *v. a.* tirar asperezas de, alizar; ferir de raspão; *v. n.* rapar; arranhar.—*se*, *v. r.* fugir, tingar-se.
- Raspilha** (*rráxpilhâ*) *s. f.* instrumento proprio para desbastar aduelas.
- Rasqueta** (*rrázkéttâ*) *s. f.* instrumento para raspar (mar).
- Rastão** (*rráxtâu*) *s. m.* ramo de vide extendido no chão (na poda de galbeira).
- Rastejar** (*rráxteár*) *v. a. e n.* rastejar.
- Rasteiro, a** (*rráxteíru*) *adj.* que anda de rastos; baixo, humilde; abjecto, vil.
- Rastejador, a** (*rráxtejâdôr*) *adj.* e *s.* que rasta; quo anda no rasto ou pista de alguém, etc.
- Rastejadura** (*rráxtejâdûrâ*) *s. f.* acto de rastejar; rastejo.
- Rastejante** (*rráxtejâte*) *adj.* c. diz-se da planta cujo caule se prolonga horizontalmente pelo solo.
- Rastejar** (*rráxteár*) *v. n.* rastejar, seguir o rasto de.—*se*, *v. r.* andar de rastos ou de rojo; abandonhar-se.
- Rastejo** (*rráxteju*) *s. m.* acto de rastejar; busca, pesquisa.
- Rastilho** (*rráxtilhu*) *s. m.* mecha ou fio enbebido em substancia inflamável, e que serve para comunicar o fogo a uma peça ou mina.
- Rasto** (*rráxtu*) *s. m.* signal, pista, indicio, vestigio; o que nos põe no caminho de descobrir alguma cousa.
- Rastrear** (*rráxtrâr*) *v. n. e a.* rastejar, ir pelo rastro.
- Rasteiro, a** (*rráxtrêíru*) *adj.* rasteiro.
- Rastrear** (*rráxtrejár*) *v. n. e a.* rastejar.
- Rastrilho** (*rráxtrilhu*) *s. m.* instrumento agricola.
- Rasara** (*rrázurâ*) *s. f.* raspadura na escripta; limalha; raspas.
- Rata** (*rrátâ*) *s. f.* a femea do rato; ratazana.
- Ratada** (*rrátâdâ*) *s. f.* ninho de ratos; peripecia comica e patusca, diabura.
- Ratado, a** (*rrátâdu*) *adj.* roido pelos ratos; coimido.
- Ratona** (*rrátôna*) *s. f.* licor alcoolico que contém principios aromaticos e rápidos de muitos vegetaes.
- Ratana** (*rrátâniâ*) *s. f.* planta e a sua raiz.
- Ratão** (*rrátâu*) *s. m.* rato grande: *adj.* e *s. m.* patusco, engracado.
- Rataplâ** (*rrátâplâ*) *s. m.* rataplão.
- Rataplão** (*rrátâplau*) *s. m.* o toque de tambor; a voz imitativa desse toque.
- Ratar** (*rrâtár*) *v. a.* roer, mórdicar, dentar.
- Ratazana** (*rrátâzândâ*) *s. f.* a femea do rato, rata: mulher velha e ridicula: *adj.* e *s. c.* pessoa ridicula.
- Rateação** (*rrâtedçâu*) *s. f.* rateio.
- Ratendamente** (*rrâtedâdâmête*) *adv.* por meio de rateio; proporcionalmente.
- Rateado, a** (*rrâtedâdu*) *adj.* distribuido por meio de rateio.
- Rateador, a** (*rrâtedâdôr*) *adj.* e *s.* que faz rateio.
- Rateamento** (*rrâtedâmâclu*) *s. m.* rateio.
- Ratear** (*rrâteár*) *v. a.* dividir proporcionalmente ou por meio do rateio.
- Ratelo** (*rrâtéin*) *s. m.* distribuição proporcionalada: fazer —, dividir um lucro ou despesa na proporção das entradas ou direitos.
- Ratelo, a** (*rrâtéiru*) *adj.* e *s.* que é bom caçador de ratos.
- Ratlee** (*rrâtice*) *s. f.* acção ridicula; excentricidade, pilheria.
- Ratificação** (*rrâtífiçâu*) *s. f.* acto de ratificar; confirmação authentica.
- Ratificado, a** (*rrâtífkâdu*) *adj.* que obteve ratificação, confirmado.
- Ratificar** (*rrâtífkâr*) *v. a.* confirmar, authenticar; comprovar.
- Ratificável** (*rrâtífkâvél*) *adj.* c. que pode ratificar-se ou confirmar-se.
- Ratina** (*rrâtinâ*) *s. f.* panno do lã, de pelo frisado.
- Ratinado, a** (*rrâtinâdu*) *adj.* crespo como a ratina.
- Ratinar** (*rrâtinâr*) *v. a.* encrespar, frisar à maneira de ratina.
- Ratinhar** (*rrâtinâr*) *v. a.* regatear excessivamente.
- Ratinheiro, a** (*rrâtinheíru*) *adj.* relativo aos ratos.
- Ratinho** (*rrâtinhu*) *s. m.* pequeno rato; jornaleiro que vai trabalhar para outra província que não é a sua.
- Rato** (*rrátâ*) *s. m.* pequeno mammifero da ordem dos roedores e de que existem varias espécies: experteza de —, intelligencia superficial.
- Ratoeira** (*rrâtuêirâ*) *s. f.* armadilha para apanhar ratos.
- Ratona** (*rrátôna*) *adj.* e *s. f.* ratazana.

Ratoneiro, a (*rrátunēiru*) *s. f.* o que furtas cousas de pouco preço.
Ratoneira (*rrátuniçē*) *s. f.* ladroeira, furto.
Rauicisono, a (*rráuçicunu*) *adj.* que tem som roueo.
Raudão. V. Rosilho.
Raz (*rráx*) *adj.* agua-raz, o espirito de terebinthina.
Razão (*rrázāu*) *s. f.* facultade de raciocinar, reunião de facultades intellectnaes que distinguem o homem dos animaes; direito, equidade; argumento, causa, motivo.—de estudo, considerações que presidem a certos actos do governo: perder a—, calouquecer.
Razonadamente (*rrázuádāmēte*) *adv.* de modo razoavel; equitativamente.
Razoado (*rrázuádu*) *s. m.* razoamento, discurso: *adj.* conforme á razão.
Razoamiento (*rrázuálmētu*) *s. m.* acto do razoar; racioeinio, arrazoado.
Razoar (*rrázuár*) *v. n.* racioeinhar, arrazoar.
Razoavel (*rrázuávél*) *adj.* conforme á razão; moderado; não excessivo.
Razoavelmente (*rrázuávelmēte*) *adv.* conforme á razão, de modo razoavel.
Razzia (*rrázidu*) *s. f.* algára, correaria.
Ré (*rré*) *s. f.* a mulher accusada em juizo; espaço comprehendido entre o mastro grande e a poppa do navio; a segunda nota da escala diatonica no tom natural.
Reabertura (*rreaberturá*) *s. f.* acção de abrir de novo.
Reabrir (*rredibír*) *v. a.* abrir de novo, tornar a abrir.
Reabsorpção (*rredbôrçāu*) *s. f.* acção de reabsorver, resorpção.
Reabsorver (*rredbôrvér*) *v. a.* tornar a absorver.—*se, v. r.* desapparecer o sangue, pus, etc., pela aecção das forças vitaes.
Reacção (*rreacçāu*) *s. f.* acção dum corpo sobre um outro que actua ou acaba de actuar sobre elle; sistema politico contrario á liberdade.
Reaccender (*rredçêdér*) *v. a.* aceender de novo; tornar mais ardente.
Reaccionario, a (*rreacçinariu*) *adj.* conforme á doutrina da reacção, contrario ao espirito liberal: *s. partici*dario da reacção.
Reaccusação (*rredkuzâcāu*) *s. f.* aecação opposta a outra accusação.
Reaccusar (*rredkuzár*) *v. a.* reerimir.
Reacquisição (*rredkiziçāu*) *s. f.* acto ou facto de readquirir.

Readmissão (*rredmisiçāu*) *s. f.* nova admissão.
Readmitir (*rredmítir*) *v. a.* tornar a admittir.
Readquirir (*rredädkirír*) *v. a.* tornar a adquirir.
Reagente (*rredjête*) *adj.* que reage: *s. m.* substancia propria para analysar os compostos chimicos.
Reaggravação (*rredghrâvâcāu*) *s. f.* acto de reaggravar.
Reagravar (*rredghrâvâr*) *v. a.* tornar a agravar: *v. n.* agravar novamente duma sentença.
Reagir (*rredjir*) *v. n.* exercer reacção; resistir; refuir.
Real (*rreál*) *adj. c.* que tem existencia verdadeira; quo se refere aos bens e não ás pessoas; relativo ao rei; magnifico, sumptuoso: *s. m.* antiga moeda portugueza; moeda nominal que hoje serve apenas para unidade convencional no systema monetario de Portugal e Brazil: *s. pl.* **Reis** (*réix*).
Realcando, a (*rrealçadu*) *adj.* saliente, relevado.
Realçar (*rrealçár*) *v. a.* clovar, collocar em lugar clovado; fazer sobresahir.—*se, v. r.* elevar-se.
Realce (*rrealçé*) *s. m.* a parte que tem mais relevo; augmento de valor ou merecimento; dignidade, honra.
Realço (*rrealçu*) *s. m.* realce.
Realçrar (*rrealçhrâr*) *v. a.* tornar mais alegre.—*se, v. r.* rejubilar.
Realjeo (*rredlêju*) *s. m.* especie de caixa de musica que se toca dando á manivella.
Realçgamente (*rredlêghâmēte*) *adv.* de modo realengo, com fasto.
Realengo, a (*rredlêghu*) *adj.* proprio de rei, regio.
Realça (*rredlêzâ*) *s. f.* a dignidade real; o partido monarchico.
Realldade (*rredlidâde*) *s. f.* qualidade do que é real; o que existe realmente.
Realisação (*rredlizâcāu*) *s. f.* acto ou effeito de realisar.
Realisado, a (*rredlizadu*) *adj.* que se realisou; cumprido.
Realizar (*rredlizár*) *v. a.* tornar real; effectuar.—*se, v. r.* effectuar-se.
Realisavel (*rredlizivél*) *adj. c.* que se realisa ou pode realisar-se.
Realismo (*rredlímru*) *s. m.* doutrina philosophica que considerava as ideias abstractas como reaes; representação das scenas da natureza com o seu aspecto real.
Realista (*rredlítâ*) *adj. e s. c.* sectario do realismo.

Realmente (*rrealmēte*) *adv.* na realidade; verdadeiramente.
Reamanhecer (*rrealmânheçér*) *v. n.* tornar a amanhecer.
Reanimação (*rrealnimāçāu*) *s. f.* acto de reanimar, de reanimar-se.
Reanimado, a (*rrealnímádu*) *adj.* que couro novo alento, que tomou vigor.
Reanimador, a (*rrealnímádôr*) *adj.* e *s.*, que reanima ou avigora.
Reanimar (*rrealnímár*) *v. a.* tornar a animar, fortificar. — *se*; *v. r.* readquirir força ou energia.
Reaparecer (*rrealpârecér*) *v. n.* tornar a aparecer.
Reaparição (*rrealpâriçāu*) *s. f.* nova aparição.
Reascender (*rrealxêdér*) *v. n.* tornar a ascender: *v. a.* tornar a elevar.
Reassumir (*rrealzumir*) *v. a.* tornar a assumir, recuperar.
Reassumpção (*rrealzüçāu*) *s. f.* acto ou effeito de reassumir.
Reataduras (*rrealtâdûrâx*) *s. f. pl.* voltas de cabo ou chapas que ligam as partes rendidas dum mastro ou dum eixo.
Reatar (*rreatâr*) *v. a.* tornar a atar; ligar com reatas.
Reatas (*rreatâx*) *s. f. pl.* reataduras.
Reaviar (*rreaviar*) *v. a.* fazer voltar ao caminho. — *se*; *v. r.* entrar pelo bom caminho.
Reavisar (*rreavizar*) *v. a.* advertir segunda vez.
Reaviso (*rreavizu*) *s. m.* segundo aviso.
Rebaixa (*rrebâixâ*) *s. f.* quebra de preço.
Rebalxado, o (*rrebâixâdu*) *adj.* que ficou mais baixo; aviltado, indigno.
Rebalxamento (*rrebâixâmētu*) *s. m.* acto de rebaixar, aviltamento.
Rebalxar (*rrebâixâr*) *v. a.* tornar mais baixo; aviltar. — *se*; *v. r.* humilhar-se.
Rebaixo (*rrebâixu*) *s. m.* rebaxamento; inclinação no tecto do telhado; esconso: abertura para deixar escorrer as aguas.
Rebalzado, a (*rrebâlçâdu*) *adj.* estagnado, não corrente.
Rebalzar (*rrebâlçár*) *v. n. e r.* estagnar-se, represar.
Rebanhada (*rrebânhâdâ*) *s. f.* rebanho grande; grande multidão.
Rebanhar (*rrebânhâr*) *v. a.* arrebanhar.
Rebanho, a (*rrebânhu*) *s. m.* porção de gado lanígero, ou de animaes que pastam sob a guarda dum pastor; grei, gremio.

Rebaptismo (*rrebátijmu*) *s. m.* acto de rebaptizar.
Rebaptizar (*rrebátizár*) *v. a.* tornar a baptizar.
Rebarba (*rebárbdâ*) *s. f.* a parte do engaste, que se dobra sobre a pedra para a prender; escabrosidades formadas pelo metal derretido que entra nas juncturas da fôrma.
Rebarbar (*rrebârbár*) *v. a.* tirar as rebarbas.
Rebute (*rrebâte*) *s. m.* ataque, acometimento repentino; toque ou sinal com que se avisa do ataque do inimigo, incendio, etc.: chamamento, appello.
Rebatedor, a (*rrebâtedôr*) *adj.* e *s.*, que rebate ou desconta letras, recibos, etc.
Rebater (*rebâtér*) *v. a.* tornar a bater: reprimir; censurar; descontar; pagar ou receber com desconto: combater, destruir.
Rebatido, a (*rrebâtidu*) *adj.* muito batido ou calcado; descontado.
Rebatimento (*rrebâtimêtu*) *s. m.* acto ou effeito de rebater; rebate, desconto.
Rebatinha (*rrebâtinhdâ*) *s. f.* coisa muito debatida: *loc. adv.* á—, ou ás—s, atirar á multidão, para apanhar quem puder.
Rebeca (*rrebekâ*) *s. f.* pequena vela superior á mezena.
Rebeldearia (*rrebeldâria*) *s. f.* rebeldia.
Rebelde (*rrebéldé*) *adj. c.* que se levanta contra o poder constituido; que resiste; *s. e.* o que se revolta, traidor, desertor.
Rebellia (*rrebeldâ*) *s. f.* crime de rebelião; resistencia; teimosia.
Rebelião (*rrebélau*) *adj.* que não obedece ao freio; obstinado.
Rebellar (*rrebellar*) *v. a.* excitar á rebeldia. — *se*; *v. r.* revoltar-se.
Rebellião (*rrebeliâu*) *s. f.* acto de revoltar-se contra o poder legal; opposição por vias de facto á execução dum acto de poder legal.
Rehem (*rrebêc*) *s. m.* açoute com que se castigavam forçados.
Rebençaco (*rebékâcu*) *s. m.* açoute dado com rebenque.
Rebenque (*rrebékê*) *s. m.* pequeno chicote (R. G. do Sul).
Rebenquear (*rebékear*) *v. a.* açoutar com rebenque.
Rebenta-boi (*rrebêtâbôi*) *s. m.* o fruto da silva-macha.
Rebentão (*rrebêtâu*) *s. m.* haste que nasce junto da raiz da planta; descendente; abcesso, phlegmão.

Rebentar (*rrebētár*) *v. n.* arrebentar, estourar; estrondear: soar com força; brotar, manar como fonte; desabrochar, lançar renovos ou rebentos; fender-se; suppurar; germinar; estalar, quebrar.—de fome, estar com muita fome.—de riso, rir-se muito.

Rebento (*rrebētu*) *s. m.* renovo, gemma, botão; fructo, producto.

Rebique (*rrebike*) *s. m.* arrebique.

Reilitar (*rrebítár*) *v. a.* voltar a ponta do prego para o segurar melhor.

Rebite (*rrebíte*) *s. m.* volta na ponta do prego.

Rebo (*rrōbu*) *s. m.* pedra pequena que se põe debaixo doutra para auxiliar o movimento desta; ripio, cascalho.

Rebonute (*rrebuñte*) *adj. c.* que rebola ou retumba.

Reboar (*rrebúr*) *v. n.* retumbar, fazer echo.

Rebocado, a (*rrebukádu*) *adj.* que levou reboco.

Rebocador, a (*rrebukâdôr*) *adj. c. s.* que reboca ou serve para rebocar.

Rebocadura (*rrebukâdûrâ*) *s. f.* acto de rebocar; reboco.

Rebocar (*rrebukár*) *v. a.* cobrir com reboco; levar a reboque.

Reboco (*rrebôku*) *s. m.* massa de cal e areia ou de argamassa para alizar as parceras.

Rebolado (*rrebuládu*) *s. m.* bamboleio; rabeadura, meneio do corpo.

Rebolão (*rrebulâu*) *adj.* fanfarrão, rabulão.

Rebolar (*rrebulár*) *v. a.* rolar; fazer correr sobre si, fazer girar: *v. n. e* —se, *v. r.* rolar, mover-se sobre si; bambolear-se.

Rebolaria (*rrebulâriâ*) *s. f.* dito ou acto afectado; bravata.

Rebolear (*rrebuleár*) *v. a.* lançar, rolar, fazer rebolar.

Rebolear-se (*rrebuleárçê*) *v. r.* revolver-se, menear-se, dar ao rabo.

Reboleira (*rrebuléirâ*) *s. f.* parte mais espessa nos mattos, etc.; massa que fica no fundo da caixa do rebolo de amolar.

Reboleiro (*rrebuléiru*) *s. m.* chocalho grande; reboleira das searas, arvoredo, etc.

Rebolo (*rrebôlu*) *s. m.* pedra de amolar; certa doença da azeitona.

Rebombar (*rrebôbár*) *v. n.* rimbombar.

Rebombo (*rrebôbu*) *s. m.* rimbombo.

Reboque (*rrebóke*) *s. m.* acto de rebocar; sirga ou toa com que se reboca.

Reboquear (*rrebuqeár*) *v. a.* levar a reboque, rebocar.

Rebordão (*rreburdâu*) *adj.* bravo, silvestre.

Rebordo (*rrebôrdu*) *s. m.* borda voltada para fóra ou rovirada.

Rebotalho (*rrebútâlhu*) *s. m.* refugo; restos.

Rebotar (*rrebutár*) *v. a.* embotar; repellir.—se, embotar-se; enfastiar-se.

Rebramar (*rrebrâmár*) *v. n.* repetir o bramido; retumbar; echoar.

Rebrilhar (*rrebrilhár*) *v. n.* brilhar de novo; brilhar intensamente.

Rebrotar (*rebrutár*) *v. n.* tornar a brotar; renascer.

Rebugado, a (*rrebuçâdu*) *adj.* embucado, occulto: *s. m.* pessoa embucada em capa; pequeno pedaço de assucar em ponto vitreo que se vende envolvido em um quadrinho de papel.

Rebuçar (*rrebuçár*) *v. a.* cobrir com capa ou rebuço; velar; dissimular.—se, *v. r.* cobrir parte da face, cobrir-se com rebuço; disfarçar-se.

Rebuci, a (*rrebúci*) *s. m.* parte do vestuario destinado a cobrir o rosto; occultar-se.

Rebulço (*rrebulícu*) *s. m.* motim, confissão, desordem, tropel de gente.

Rebulir (*rrebulir*) *v. a.* tornar a bulir.

Rebusca (*rrebúxkâ*) *s. f.* aeto de rebuscar; rabisco.

Rebuscado, a (*rrebuçkâdu*) *adj.* que se tornou a procurar; ataviado com príncipio, requintado.

Rebuscar (*rrebuçkár*) *v. a.* tornar a buscar; rabiscar a vinha.

Rebusco (*rrebúxku*) *s. m.* acto de rebuscar; rebusca.

Recacho (*rrekâxu*) *s. m.* arreganho, aprumo, ares imponentes.

Recadista (*rrekâdixtâ*) *s. c.* pessoa que faz recados.

Recado (*rrekâdu*) *s. m.* mandado, mensagem.—*s. pl.* cumprimentos, palavras afectuosas.

Recalhida (*rrekâhidâ*) *s. f.* segunda queda; repetição de doença.

Recalhido, a (*rrekâhidâgu*) sujeito a recahir; facil de recahir.

Recalhamento (*rrekâímetu*) *s. m.* recalhida.

Recahir (*rrekâir*) *v. n.* tornar a cahir; reincidir; ser de novo atacado por doença que estava quasi curada; referir-se, versar; dizer respeito.

Recalcadamente (*rrekâlkâdâmête*) *adv.* muito calcado e eheio.

Recalcado, a (*rrekâlkâdu*) *adj.* caleado com força.

Recalcader, a (*rrekálkádôr*) adj. e s. que recalcada.

Recalcamento (*rrekálkámétu*) s. m. acto de recalcado.

Recalcifar (*rrekálkár*) v. a. calcar bem, calcar com força.

Recalcitrante (*rrekálcitrâte*) adj. c. que recalcitra, que resiste segunda vez.

Recalcitrar (*rrekálcitrár*) v. n. desobedecer de novo; resistir pela segunda vez.

Recalque (*rrekálke*) s. m. acto de recalcitar, recalcar.

Recamado, a (*rrekámádu*) adj. bordado a relevo; ornamentado, matizado, entresachado.

Recamadura (*rrekámádúra*) s. f. acto e efeito de recamar; recamo.

Recamar (*rrekámár*) v. a. bordar a relevo, adornar, aprimorar, cobrir, entretecer.

Recamara (*rrekámárd*) s. f. a camara interior e recondita; guarda-roupa; escaninho; alfaia.

Recambiar (*rrekábíar*) v. a. tornar a enviar, reenviar, devolver cousa com que se não quer ficar.

Recambio (*rrekábíu*) s. m. acto de recambiar uma letra que não foi aceite ou paga; o augmento que soffre a letra de cambio no seu retorno.

Recambó (*rrekábó*) s. m. duração dum jogo de vasa até se preencher um certo numero de mãos ou partidos; mudança de parceiros para este efeito.

Recamo (*rrekámu*) s. m. bordado a relevo, embellecimentos.

Recantação (*rrekátâçau*) s. f. acto de recantar.

Recantar (*rrekâtár*) v. a. tornar a cantar com emphase.

Recanto (*rrekâtu*) s. m. canto escuro e recondito; sitio retirado e oculto; escaninho.

Recapitulação (*rrekápítulâçau*) s. f. acto e efeito de recapitular; repetição sumaria.

Recapitular (*rrekápítulár*) v. a. resumir uma narração; compendiar.

Recaptivo, a (*rrekâtvu*) adj. e s. muito captivo.

Recapturar (*rrekápтурár*) v. a. tornar a capturar; capturar de novo.

Recarga (*rrekáighâ*) s. f. acto de carregar segunda vez.

Recatadamente (*rrekâtâddiméte*) adv. com recato; acauteladamente.

Recatade, a (*rrekâtâdu*) adj. acautelado, precatado, circumspecto, modesto, retirado.

Recatar (*rrekâtár*) v. a. pôr em resguardo, acautelar.—se, precaver-se contra o mal;

Recato (*rrekâtu*) s. m. precaução, cautela, modestia, honestidade, segredo; reserva.

Recavar (*rrekâvár*) v. a. eavar segunda vez.

Recavem (*rrekâvêce*) s. m. parte traçada no carro.

Recendo, a (*rregeádu*) adj. temido, esperado com receio e medo.

Recpear (*rregeár*) v. a. temer, ter receio.—se, v. r. temer-se, assustar-se.

Recbedor, a (*rregebedôr*) adj. que recebe: s. m. encarregado da cobrança de impostos.

Recbedoria (*rregebeduriâ*) s. f. cargo do recbedor; casa onde se recebem os impostos.

Recbeber (*rregebér*) v. a. aceitar, tomar, obter; acolher, agasalhar; admittir;apanhar, aparar; recouher como bom ou verdadeiro; tomar por consorte.—se, v. r. casar-se.

Recchimento (*rregebimétu*) s. m. acto ou efeito de receber; arte de casar-se.

Recelo (*rreçélu*) s. m. medo, temor, esperança de danno ou perigo.

Recelta (*rreçéld*) s. f. quantia recebida; rendimento dum Estado; prescripção ou formula escripta dos medios.

Receltar (*rreçéltár*) v. a. prescrever (remedio ou medicamento); aconselhar.

Receltario (*rreçéltáriu*) s. m. arame ou fio em que os pharmaceuticos enfiham as recetas.

Receltuario (*rreçéltuáriu*) s. m. formulario de recetas.

Recem-casando, a (*rreçekázádu*) adj. casado ha pouco tempo.

Recem-chegando, a (*rreçexeghádu*) adj. chegado ha pouco tempo.

Recem-nascido, a (*rrecêndâçidu*) adj. recem-nascido.

Recem-nascido, a (*rrecêndâçidu*) adj. recem-nascido ha pouco.

Recem-vindo, a (*rrecêvidu*) adj. ebe-gado ha pouco tempo.

Recendente (*rrecêdete*) adj. c. que recende, que deita bom cheiro.

Recender (*rrecêdér*) v. n. lançar bom cheiro, resceder.

Recenuar (*rrecenár*) v. a. pratear ou dourar as partes em que falhou a douradura.

Recenseando, a (*rreçêzádu*) adj. apurado no recenseamento.

Recenseamento (*rrecēdēmētu*) *s. m.* acto de recensear, recenseio.
Recensear (*rrecēçār*) *v. a.* fazer o recenseamento, arrolar.
Recenselo (*rrecēçēu*) *s. m.* recenseamento; exame de contas.
Recental (*rrecētál*) *adj.* e *s. m.* diz-se do cordeiro de tres ou quatro meses.
Recente (*rrecēte*) *adj. c.* que é do pouco tempo; novo, freso.
Recente-alvo, *a* (*rrecētálvū*) *adj.* baniado, lavado, purificado ha pouco tempo.
Recentemente (*rrecētemēte*) *adv.* que é recente; de pouco tempo.
Recessamente (*rregezázāmēte*) *adv.* com receio ou temor.
Recesso, *a* (*rrecēdu*) *adj.* que manifesta receio ou temor.
Recepção (*rrecēpāu*) *s. f.* acto de receber, aceitação, admissão; acto de receber visitas ou individuos de certa categoria com ceremonial.
Receptação (*rrecēpláçāu*) *s. f.* acto e effeito de receptar.
Receptacular (*rrecēptákular*) *adj.* que tem a forma de receptáculo.
Receptaculo (*rrecēptákulu*) *s. m.* logar onde se recolla alguma cousa; recipiente; reservatorio.
Receptor, *a* (*rrecēptádōr*) *adj.* e *s.* que arreada furtos e os encobre.
Receptar (*rrecēptár*) *v. a.* arrecadar o que outrem furtou; encobrir furtos.
Receptibilidade (*rrecēptibilidáde*) *s. f.* poder de sensibilidade para receber impressões.
Receptível (*rrecēptívēl*) *adj. c.* digno de receber-se; aceitável, admissível.
Receptividade (*rrecēptividáde*) *s. f.* receptibilidade.
Receptivo, *a* (*rrecēptívū*) *adj.* que recebe ou capaz de receber; impressionável, passivo.
Receptor, *a* (*rrecēptór*) *adj. o. s.* que recebe; apparelho no telegrapho para receber o boletim.
Necesso (*rrecēçū*) *s. m.* logar remoto e afastado, retiro, reeato.
Rechâ. (*rrexâ*) *s. f.* planalto.
Rechassar (*rrexédçár*) *v. a.* repellir, expulsar com força; derrotar.
Rechasso (*rrexéçú*) *s. m.* acto e effeito de rechassar; repulsão; derrota.
Recheadamente (*rrexedimēte*) *adv.* com fartura, de modo farto.
Recheado, *a* (*rrezeádu*) *adj.* que tem cheio; cheio, atulhado: *s. m.* recheio.
Recheadura (*rrexedidúra*) *s. f.* acto e effeito de recheiar; recheio.

Recheiar (*rrexear*) *v. a.* encher de recheio; encher muito, atulhar; enriquecer.—*se*, *v. r.* encher-se muito, locupletar-se.
Rechega (*rrexéghâ*) *s. f.* operação nos pinheiros para tornar a acha mais resinosa.
Rechego (*rrexéghu*) *s. m.* o abrigo onde o caçador de adens se esconde para as espreitar.
Rechego, *a* (*rrexéhiu*) *s. m.* picado com que se enchem as aves, leitões, etc., antes de irem ao forno; tudo o que enche um vão; peculio.
Rechilar (*rrexíar*) *v. n.* chiar com estrepito.
Rechinate (*rrexináte*) *adj.* que relinha ou range.
Rechinar (*rrexinár*) *v. n.* fazer soido agudo, rechiar; ranger.
Rechino (*rrexinu*) *s. m.* rangido, estridor, acto de rechiar.
Rechonchudo, *a* (*rrexoxidu*) *adj.* gordo e roliço; bochechudo.
Recibo (*rrecibū*) *s. m.* acto de receber, escripto que accusa a recepçãoalguma cousa.
Recidiva (*rrecidivá*) *s. f.* reaparição duma doença, depois do recobramento completo da saude.
Recidivo, *a* (*rrecidivu*) *adj.* que reincide, que torna a cahir em erro ou culpa.
Recife (*rrecife*) *s. m.* grupo de rochedos ou rochedo á flor de agua; obstaculo.
Recifoso, *a* (*rrecifozu*) *adj.* que abunda em recifes.
Recinjir (*rrecijir*) *v. a.* tornar a eingir; cingir de novo.
Recluto (*rrecítu*) *s. m.* espaço fechado e comprehendido dentro de muros de obras de defesa; espaço murado.
Récipé (*récipé*) *s. m.* (pal. lat.) que significa receipta, e que os medicos usam no começo das suas receitas.
Recipiente (*rrecipédáriu*) *s. m.* o individuo admittido numa corporação.
Recipiente (*rrecipiente*) *adj.* que recebe: *s. m.* vaso em que se recebem certos productos chimicos, etc.
Reciprocão (*rrecíprukáçāu*) *s. f.* acto de reciprocuar, reciprocidade.
Reciprocamente (*rrecíprutamēte*) *adv.* com reciprocidade; de modo reciproco.
Reciprocár (*rrecíprukár*) *v. a.* comunicar reciprocamente ou mutuamente.
Reciprocidade (*rrecíprucidáde*) *s. f.* qualidade de ser reciproco.
Reciproco, *a* (*rrecípruku*) *adj.* muito, que se faz ou se dá em recompensa ou troea de outro analogo.

Recita (*récitá*) *s. f.* representação em theatro lyrico ou de declamação.

Recitação (*rrecitáçāu*) *s. f.* acto e efecto de recitar.

Recitado, a (*rrecitádu*) *adj.* lido em voz alta.

Recitador, a (*rrecitádôr*) *adj.* e *s.* que recita.

Recitante (*rrecitâte*) *adj.* *c.* que recita, recitador.

Recitar (*rrecitár*) *v. a.* dizer ou ler em voz alta, narrar.

Recitativo, a (*rrecitátivu*) *s. m.* especie de declamação em que o canto está sujeito a compasso rigoroso.

Reclamação (*rreclámâçāu*) *s. f.* acto de reclamar; expressão verbal ou por escrito de quem reclama.

Reclamador (*rreclâmâdôr*) *adj.* e *s.* que reclama.

Reclamante (*rreclâmâte*) *adj.* *c.* reclamador; que apresenta em reclamação.

Reclamar (*rreklámâr*) *v. n.* protestar, impugnar, demandar a anulação dum acto: *v. a.* reivindicar, exigir; demandar.

Reclame (*rrekâmu*) *s. m.* reclamação; grito ou signal com que o falcoiro chama a ave; chamariz; deixa (no teatro).

Reclinâção (*rreklinâçāu*) *s. f.* acto de reclinar-se; posição do que está reclinado.

Reclinadamente (*rreklinâdâmête*) *adv.* em posição de quem está recinado.

Reclinâr (*rreklinâr*) *v. a.* inclinar, dobrar, encostar-se.—*se, v. r.* inclinar-se, recostar-se; deitar-se.

Reclinatorio (*rreklinâtòriu*) *s. m.* almofada ou encosto para alguém reclinar-se.

Reclusão (*rrekluzâu*) *s. f.* encerramento voluntario ou violento.

Recluso, a (*rreklúzu*) *adj.* encerrado, que está dentro de prisão, etc.

Recobramento (*rrekubrâmêtu*) *s. m.* acto e efecto de recobrar.

Recobrar (*rrekubrár*) *v. a.* tornar a cobrar o perdido, readquirir.

Recobravel (*rrekubrâvel*) *adj.* *c.* que pôde ou deve recobrar-se.

Recobrir (*rrekubrir*) *v. a.* tornar a cobrir; tapar bem.

Recobro (*rrekóbri*) *s. m.* acto de recobrar, recobramento.

Recognição (*rrekóghniçâu*) *s. f.* reconhecimento.

Recitar (*rrekítár*) *v. a.* recitar.

Recorte, a (*rrekóutu*) *adj.* recorto.

Recolher (*rrekulhér*) *v. a.* colher, receber para casa, apanhar; fazer a cobrança de; arrecadar, guardar,

fechar; abrigar: *v. n.* voltar a casa.—*se, v. r.* entrar para casa; voltar á patria; abrigar-se; pôr-se a coberto ou a salvo.

Recolhida (*rrekulhidâ*) *s. f.* acto de recolher-se; mulher enclausurada.

Recolhidamente (*rrekulhidâmête*) *adv.* com clausura; em recato.

Recolhido, a (*rrekulhídu*) *adj.* que vive enclausurado; recatado.

Recolhimento (*rrekulhimêtu*) *s. m.* acto de recolher ou reolher-se; casa religiosa ou asylo sem votos de clausura; vida concentrada; meditação; abrigo, pouada.

Recolho (*rrekôlhu*) *s. m.* resfolego, respiração forte; o resfolego da baile.

Recollecto (*rrekulétu*) *adj.* e *s. m.* religioso da ordem reformada de S. Francisco.

Recomeçar (*rrekumeçár*) *v. a.* tornar a começo, principiar de novo.

Recomendação (*rrekumêdaçâu*) *s. f.* acto de recommendar; advertencia.—*cões, pl.* cumprimentos, recados.

Recommended, a (*rrekumêdâdu*) *adj.* que obtém recomendação.

Recommendar (*rrekumêdâr*) *v. a.* encarregar, confiar uma missão; pedir com instâncias; advertir, aconselhar.—*se, v. r.* invocar a protecção, a benevolência de alguém.

Recommendável (*rrekumêdâvél*) *adj.* *c.* digno de ser recommendedo.

Recompensa (*rrekôpêçâu*) *s. f.* retribuição, reconhecimento dum serviço; compensação.

Recompensado, a (*rrekôpêçâdu*) *adj.* que obtém recompensa, remuneração.

Recompensador, a (*rrekôpêçâdôr*) *adj.* e *s.* que recompensa ou remunera.

Recompensar (*rekôpêçár*) *v. a.* dar recompensa, premiar.—*se, v. r.* pagar-se, desforrar-se.

Recompensável (*rrekôpêçâvél*) *adj.* *c.* digno de obter recompensa.

Recompor (*rrekôpôr*) *v. a.* tornar a compor, compor de novo.—*se, v. r.* compor-se de novo.

Recomposição (*rrekôpuziçâu*) *s. f.* reunião das partes dum todo; continuação de união com elementos novos ou estranhos.

Reconcavo (*rrekôkâvu*) *s. m.* eoneavidade, enseada; gruta, antro.

Reconcentração (*rrekôçêtrâçâu*) *s. f.* acto de reconcentrar-se.

Reconcentrado, a (*rrekôçêtrâdu*) *adj.* concentrado intimamente.

Reconcentrar (*rrekôçêtrâr*) *v. a.* fazer convergir para um centro com-

mum, reunir num ponto.—*se*, *v. r.* concentrar as forças num ponto; isolarse.

Reconciliação (*rrekōciliāçāu*) *s. f.* acto ou efeito de reconciliar ou de reconciliar-se; renovação de antiga amizade.

Reconciliado, *a* (*rrekōciliádu*) *adj.* que se reconciliou, que se confessou e recebeu absolvição.

Reconciliador, *a* (*rrekōciliádōr*) *adj.* e *s.* que reconcilia.

Reconciliar (*rrekōciliár*) *v. a.* tornar amigos (individuos que se malquistaram), congraçar.—*se*, *v. r.* pôr-se bem com alguém, congraçar-se.

Reconciliatório, *a* (*rrekōciliátiōriu*) *adj.* quo tem o poder de reconciliar.

Reconciliável (*rrekōciliávēl*) *adj.* *c.* que se sóde reconciliar.

Recondito, *a* (*rrekōditu*) *adj.* occulto, encoberto; ignorado: *s. m.* a parte oculta, escaninho.

Reconditório (*rrekōditóriu*) *s. m.* lugar onde se esconde alguma cousa, esconderijo.

Recondução (*rrekōduçān*) *s. f.* acto ou efeito de reconduzir, devolução, retorno.

Reconduzir (*rrekōduzir*) *v. a.* devolver, remeter para o lugar donde veiu; prorrogar por novo periodo.

Recongracar (*rrekōgrādçár*) *v. a.* reconciliar.—*se*, *v. r.* reconciliar-se.

Reconhecer (*rrekunheçér*) *v. a.* conhecer de novo, verificar, confirmar; recompensar.—*se*, *v. r.* conhecer a propria imagem, declarar-se.

Reconhecidamente (*rrekunheçidâmête*) *adv.* com reconhecimento, com gratidão.

Reconhecido, *a* (*rrekunheçídu*) *adj.* agradecido, grato.

Reconhecimento (*rrekunheçimētu*) *s. m.* acto de reconhecer, exame, verificação, declaração dum facto; gratidão, recordação dum benefício recebido com animo de o retribuir.

Reconhecível (*rrekunheçivēl*) *adj.* *c.* facil de reconhecer, ou de reconhecer-se.

Reconquista (*rrekōkixlā*) *s. f.* acto de reconquistar; cousa reconquistada.

Reconquistar (*rrekōkixtár*) *v. a.* tornar a conquistar; readquirir.

Reconstituinte (*rrekōxtituítē*) *adj.* *c.* que reconstitue: *s. m.* medicamento próprio para restabelecer as forças.

Reconstituir (*rrekōxtituir*) *v. a.* constituir de novo; reorganizar.

Reconstrução (*rrekōxtruçāu*) *s. f.* acto e efeito de reconstruir.

Reconstruído, *a* (*rrekōxtruídu*) *adj.* construído de novo.

Reconstruir (*rrekōxtruír*) *v. a.* construir de novo.

Recontar (*rrekōtár*) *v. a.* contar ou computar de novo; narrar.

Recontente (*rrekötéte*) *adj.* *c.* muito contente, rejubiloso.

Reconto (*rrekōtu*) *s. m.* o conto da lança que fica no reverso da haste; narrativa, narração.

Recontro (*rrekōtro*) *s. m.* peleja, encontro, combate pouco aturado; encontro casual.

Reconvenção (*rrekōrēçāu*) *s. f.* acto de reconvir; acção pela qual o réponde ao auctor a satisfação dalguma obrigação analoga.

Reconvindo, *a* (*rrekōvīdu*) *adj.* diz-se da pessoa contra quem se intenta a reconvenção.

Reconvir (*rrekōvīr*) *v. a.* demandar por meio de reconvenção.

Recopilação (*rrekupilāçāu*) *s. f.* acto de recopilar, epitome, compêndio.

Recopiladamente (*rrekupilâdâmête*) *adv.* com recopilação ou abreviação.

Recopilado, *a* (*rrekupiládu*) *adj.* abreviado, compendiado.

Recopilador, *a* (*rrekupilâdōr*) *adj.* e *s.* que recopila.

Recopilar (*rrekupilár*) *v. a.* abreviar, compilar.

Recordação (*rrekurdâçāu*) *s. f.* acto de recordar; repetição de doutrina estudada; memória, lembrança.

Recordador, *a* (*rrekurdâdōr*) *adj.* e *s.* que recorda.

Recordar (*rrekurdár*) *v. a.* trazer de novo à memoria; fazer lembrar.—*se* *v. r.* lembrar-se.

Recordativo, *a* (*rrekurdâtivu*) *adj.* que serve para recordar.

Recordio (*rrekôrdu*) *s. m.* recordação; lembrança.

Recorrente (*rrekurrôte*) *adj.* *c.* que recorre: *s. pessoa* que interpõe recurso.

Recorrer (*rrekurrér*) *v. n.* tornar a correr, a passar: *v. n.* dirigir-se a alguém pedindo socorro ou benevolência; lançar mão de; empregar; interpor recurso.

Recorrido, *a* (*rrekurridu*) *adj.* diz-se da pessoa contra quem se interpõe recurso.

Recortado, *a* (*rrekurtâdu*) *adj.* que tem recortes: *s. m.* obra com recortes.

Recortar (*rrekurtár*) *v. a.* cortar fazendo varias figuras.

Recorte (*rrekörte*) *s. m.* o lavor que se faz recortado; acto de recortar.

Recortilha (*rrekurtílhā*) *s. f.* instrumento com dentes para recortar a massa.

Recostado, a (*rrekuxtádu*) *adj.* inclinado, meio deitado.

Recostar (*rrekustár*) *v. a.* inclinar, afastar, da posição vertical; encostar.—*se, v. r.* pôr-se meio deitado, encostar-se.

Recosto (*rrekôxtu*) *s. m.* encosto; costa, ladeira.

Recutar (*rrekötár*) *v. a.* recozer; aquecer o metal para o poder trabalhar.

Recouto, a (*rrekôtu*) *adj.* recozido, destemperado (arame).

Récova (*rêkuvâ*) *s. f.* réeua,

Recôva (*rrekóvâ*) *s. f.* recovagem; transporte em bestas de carga.

Recovado (*rrekuvádu*) *s. m.* recovo; viver de —, viver sem trabalhar.

Recovagem (*rrekuváje*) *s. f.* ajuntamento de recovas; a carga levada pelos recoveiros; viagem de recoveiro.

Recovar (*rrekuvár*) *v. a.* transportar em réeua; levar vida de recoveiro.

Recovela (*rrekuvéirâ*) *s. f.* o pau que os peixeiros trazem ao ombro atra-vessado e que sustentam os cabazes.

Recoveiro (*rrekuvéiru*) *s. m.* almooreve, homem que guia bestas de carga.

Recovo (*rrekôvu*) *s. m.* (ant.) acto d'estar deitado ou recostado.

Recozer (*rrekuzér*) *v. a.* tornar a cozer; fazer cozer em demasia.

Recozimento (*rrekuzimêtu*) *s. m.* ação e efeito de recozer; estado de cosa recozida.

Recrava (*rrekrvâ*) *s. f.* entalho nas peças de cantaria para nella se embeber o caixilho em que se firmam as portas.

Recrearão (*rrekreâcâu*) *s. f.* aeto de recrear ou recrear-se; recreio.

Recreador, a (*rrekreadôr*) *adj.* e *s.* que recreia.

Recrear (*rrekreár*) *v. a.* alegrar, causar prazer, deleitar; descançar.—*se, v. r.* divertir-se, brincar, distrahir-se.

Recreativo, a (*rrekreatívü*) *adj.* que recreia ou serve de recreio.

Recreio (*rrekriú*) *s. m.* folguedo, divertimento, prazer; logar ameno, passeio.

Recrémentio, a (*rrekremétiu*) *adj.* secreções —as, as que concorrem para os aetos physiologeos e de novo são absorvidas.

Recrescente (*rrekrexçête*) *adj. c.* que cresce, que aumenta de numero ou de intensidade.

Recrecer (*rrekresçér*) *v. n.* crescer, rebentar de novo, reforçar-se, sobrevir.

Recrecidamente (*rrekrezidâmête*) *adv.* com crescimento.

Recrecimento (*rrekreximêtu*) *s. m.* aeto ou efeito de recrecer.

Recrestar (*rrekrextrár*) *v. a.* tornar a crestear; crestear demasiado.

Recriminâo (*rrekriminaçâu*) *s. f.* acto de recriminar; censura aspera.

Recriminador, a (*rrekrimindôr*) *adj.* e *s.* que recrimina.

Recriminar (*rrekriminár*) *v. a.* responder com accusações ás aaccusações.

Recriminatorio (*rrekriminatóriu*) *adj.* que tende a recriminar.

Recrû, a (*rrekru,—krûd*) *adj.* que não ficou bem recouto.

Recrudecencia (*rrekrudexçêcia*) *s. f.* acto ou efeito de recrudescer.

Recrudecente (*rrekrudexçête*) *adj. c.* que recrudesce.

Recrudecer (*rrekrudesçér*) *v. n.* agravar-se, augmentar de força.

Recruta (*rrekruítâ*) *s. m.* soldado novo que ainda não está prompto na instrucção militar; *s. f.* a instrucção militar que se ensina aos reerutas; leva de soldados.

Recrutamento (*rrekruitmêtu*) *s. m.* accão e efeito de recrutar.

Recrutar (*rrekrutár*) *v. a.* alistar, arratar; allieiar para o serviço das armas.

Recruzado, a (*rrekruzatâdu*) *adj.* que tem cruzetas.

Recta (*rretâ*) *s. f.* a linha recta: traço ou risco direito.

Rectal (*rretál*) *adj. c.* relativo ao recto.

Rectamente (*rretâmête*) *adv.* de modo recto ou justo, com rectidão.

Rectangular (*rretâghulár*) *adj. c.* que tem a forma de rectangulo, que tem angulos rectos.

Rectangulo, a (*rretâghulu*) *adj.* que tem angulos rectos.

Recticórneo, a (*rretikorrneu*) *adj.* que tem as antenass direitas.

Rectidão (*rrétidâu*) *s. f.* qualidade de ser recto; conformatide com a razão, com a justica, etc.

Rectificação (*rrétifkâcâu*) *s. f.* ação ou efeito de rectificar; correcção, emenda.

Rectificado, a (*rrétifkâdu*) *adj.* corrigido, emendado, purificado.

Rectificador, a (*rrétifkâdôr*) *adj.* que rectifica: *s. m.* apparelho para rectificar.

Rectificar (*rrétifkár*) *v. a.* tornar re-

- eto, alinhar; emendar, corrigir; purificar.
- Rectificativo**, a (*rrétfiflátivu*) adj. que tem o poder de rectificar.
- Rectificável** (*rrétfikávél*) adj. c. que pôde rectificar-se.
- Rectilíneo**, a (*rréktilenu*) adj. que segue a linha rota; formado de linhas rectas.
- Rectirostro**, a (*rréktiróxtru*) adj. que tem o bico direito.
- Rectitude** (*rrétiltúd*) s. f. direcção recta; rectidão.
- Recto**, a (*rréctu*) adj. direito; vertical; justo; verdadeiro: linha — a, a menor distância entre dois pontos: s. m. a ultima parte do intestino grosso.
- Reciriz** (*rrétrix*) s. f. cada uma das pennas da cauda das aves; a direcção em linha recta.
- Recua** (*rrékuá*) s. f. recuo, recuada.
- Recua** (*rrékuá*) s. f. conjunto de bestas de carga presas umas ás outras; caterva; magote de pessoas vis e desrespeitáveis.
- Recuada** (*rrekuaðá*) s. f. acto de recuar: loc. adv. ás — s., recuando.
- Recuadeira** (*rrekuaðeír*) s. f. correia que prende no varal e faz recuar a sege.
- Recuamento** (*rrekuaðmétu*) s. m. acção e effeito de recuar, recuo.
- Recuar** (*rrekuar*) v. n. andar para trás, retroceder; voltar atrás; atrassar-se; acobardar-se, acuar: v. a. impellir para trás, fazer retrogadar.
- Recubito** (*rrekúbitu*) s. m. posição do que está recostado; resalto, rechaço.
- Recuidar** (*rrekuidár*) v. n. tornar a cuidar; considerar profundamente.
- Recunhar** (*rrekunhár*) v. a. tornar a cunhar; cunhar de novo.
- Recuo** (*rrekúu*) s. m. acto de recuar, recuamento.
- Recuperação** (*rrekuperáçau*) s. f. acto de recuperar, recobramento.
- Recuperador**, a (*rrekuperádor*) adj. e s. que recupera ou recobra.
- Recuperar** (*rrekuperár*) v. a. recobrar (o perdido); readquirir.
- Recuperativo**, a (*rrekuperátivu*) adj. que tem o poder de recuperar.
- Recuperatorio**, a (*rrekuperátoriu*) adj. que tem o poder recuperador.
- Recuperavel** (*rrekuperávél*) adj. c. que pôde recuperar-se.
- Recurso** (*rrekurçu*) s. m. modo de vencer uma dificuldade; protecção, socorro; meios pecuniários; remedio; appellação, agravo, embargos.
- Recurvado**, a (*rrekurvádu*) adj. recurvo, curvo, torcido.
- Recurvar** (*rrekurvár*) v. a. encurvar, retorcer, inclinar.
- Recurvo**, a (*rrekúrvu*) adj. recurvado, curvo.
- Recusa** (*rrekúzâ*) s. f. acto de recusar, rejeição.
- Recusação** (*rrekuzâçau*) s. f. acção de recusar; recusa.
- Recusado**, a (*rrekuzâdôr*) adj. e s. que rejeita, não admittido.
- Recusador**, a (*rrekuzâdôr*) adj. e s. que recusa.
- Recusante** (*rrekuzâte*) adj. c. que recusa.
- Recusar** (*rrekuzár*) v. a. aceitar, rejeitar. — se, v. r. eximir-se, não aceitar ou querer, furtar-se.
- Recusável** (*rrekuzâvél*) adj. c. que pôde ser recusado.
- Redacção** (*rredâçau*) s. f. expressão dos pensamentos por inicio da palavra escripta; o conjunto dos redactores dum jornal ou de qualquer obra litteraria, etc.
- Redactor**, a (*rredâtor*) s. que redige; compilador.
- Redada** (*rredâdá*) s. f. laîço de rede.
- Kedar** (*rredár*) v. a. lançar a rede; tornar a dar.
- Redarguição** (*rredârghuçâu*) s. f. acção e effeito de redarguir; recriminação.
- Redarguidor**, a (*rredârghuídôr*) adj. e s. que redargue.
- Redarguir** (*rredârguir*) v. a. replicar, responder arguindo; recriminar.
- Reddito** (*rrédítu*) s. m. rendimento; lucro do dinheiro: os — s. da província.
- Rede** (*rrêde*) s. f. tecido de malha para apanhar peixes ou aves; tecido de arame para varios fins; entrelaçamento de cousas que se cruzam; cilada.
- Redea** (*rrédeá*) s. f. correia de couro com que se governa a besta.
- Redefole** (*rredefóle*) s. m. rede em forma de funil.
- Redelro**, a (*rredêiru*) s. pessoa que faz redes.
- Redemoinhar** (*rredemuínhar*) v. n. remoinhar.
- Redemoinho** (*rredemuínhu*) s. m. remoinho.
- Redempção** (*rredêçau*) s. f. acto de reduzir, de resgatar; o resgate do genero humano por J. Christo.
- Redemptor**, a (*rredetôr*) adj. e s. que redime, salvador: s. m. Jesus-Christo.
- Redenho** (*rredênhu*) s. m. grande praga do piritonea que fluctua sobre a superficie dos intestinos.
- Redente** (*rredête*) s. m. entrincheira-

mento composto de duas faces que se abrem em angulo saliente.

Redescender (*rredexçdér*) *v. n.* tornar a descer.

Redhibição (*rredibiçāu*) *s. f.* acto de redhibir.

Redhibir (*rredibír*) *v. a.* annullar a venda; eucampar.

Redhibitório, *a* (*rreditóriu*) *adj.* relativo á redhibição.

Redigir (*rredijír*) *v. a.* pôr por escriptos com methodo.

Redil (*rredil*) *s. m.* curral de gado.

Redimir (*rredimír*) *v. a.* remir.

Redintegrão (*rreditegrhðçāu*) *s. f.* acto de redintegrar.

Redintegrar (*rreditegrár*) *v. a.* tornar a integrar; repôr no antigo estado ou posse.

Redivivo, *a* (*rredívivu*) *adj.* que voltou de novo á vida, resuscitado; renovado.

Redizer (*rredizér*) *v. a.* tornar a dizer ou a proferir.

Redobradamente (*rredubrádãmētē*) *adv.* em redobro.

Redobrado, *a* (*rredubrádu*) *adj.* reduplicado.

Redobrar (*rredubrár*) *v. a.* tornar a dobrar, quadruplicar; repetir: *v. n.* augmentar consideravelmente, dobrarem os sinos; ter acrescimo.

Redobre (*rredóbref*) *adj.* redobrado.

Redolho (*rredóbru*) *s. m.* quadruplo, duas vezes o dobro; redobramento.

Redolga (*rredóigá*) *s. f.* redouça.

Redolpar (*rredóipár*) *v. a.* redouçar.

Redolente (*rredóléte*) *adj.* c. muito cheiroso; odorífero.

Redoma (*rredómá*) *s. f.* manga de vido para resguardo de objectos preciosos.

Redondamente (*rredóddãmētē*) *adv.* com figura redonda; desenganadamente, sem preambulos.

Redoudela (*rredóddéla*) *s. f.* pequena roda.

Redoudeza (*rredóddézâ*) *s. f.* figura redonda, superficie espherica; o orbo terrestro.

Redouill (*rredódl*) *adj.* redondo; disse de certa variedade de azeitonas carmudas.

Redondilha (*rredóddihâ*) *s. f.* nome do verso de sete syllabas.

Redondo, *a* (*rredódu*) *adj.* que tem a forma de disco, anular, espherico; cylindrico; boleado; gordo, rechonchudo; curvo, circular: *adv.* redondamente.

Redor (*rredór*) *s. m.* eontorno, circuito, arredores.

Redeuça (*rredóçâ*) *s. f.* corda suspen-

sa pelas suas extremidades, em que uma pessoa se senta e se balouça.

Redouçar (*rredóçár*) *v. n.* e *r.* balançar na redouça.

Redra (*rredrâ*) *s. f.* segunda eava nas vinhas, arrenda.

Redrar (*rredrrâ*) *v. a.* fazer a redra.

Redacção (*rreduçâu*) *s. f.* acto de reduzir, abreviação, diminuição; resumo.

Reducente (*rreduçete*) *adj.* *c.* que reduz ou tende a reduzir.

Reductibilidade (*rredutibilidâde*) *s. f.* qualidade do que é reductivel.

Reductivamente (*rredutivâmête*) *adv.* com redução; reduzidamente.

Reductivel (*rredutivél*) *adj.* *c.* que pode reduzir-se ou simplificar-se.

Reductivo, *a* (*rredutivu*) *adj.* que tem a facultade de reduzir.

Reducto (*rredútu*) *s. m.* obra de fortificação fechada; recinto, logar fechado.

Reductor, *a* (*rredutôr*) *adj.* *e s.* que tem a propriedade de reduzir, reducente.

Redundancia (*rredudâcia*) *s. f.* nimia abundancia.

Redundante (*rredudâte*) *adj.* *c.* sobrejo, protuso; empinado.

Redundantemente (*rredudatémête*) *adv.* de sobrejo, com demasiada abundancia.

Redundar (*rredudár*) *v. n.* transbordar, deitar por fora, sobrejar.

Reduplicação (*rreduplikâçâu*) *s. f.* acto e efeito ou operação de reduplicar.

Reduplicado, *a* (*rreduplikâdu*) *adj.* que se reduplicou, redobrado.

Reduplicare (*rreduplikár*) *v. a.* redobrar.

Reduplicativo, *a* (*rreduplikâtivu*) *adj.* que reduplica.

Reduzida (*rreduzidâ*) *s. f.* fracção irreductivel.

Reducido, *a* (*rreduzidu*) *adj.* diminuido, limitado.

Reducir (*rreduzir*) *v. a.* tornar á forma primitiva; restituir, reconduzir; forçar, obrigar; diminuir; converter; simplificar: —*se*, *v. r.* limitar-se, contentar-se, resumir-se; abrandar-se.

Reducivel (*rreduzivél*) *adj.* *c.* que se pode reduzir, reductivel.

Reedificação (*rreédiçikâçâu*) *s. f.* acto ou efeito de redificiar, reconstrução.

Redificado, *a* (*rreédiçikâdu*) *adj.* reconstruído; que se edificou de novo.

Reedificador, *a* (*rreédiçikâdôr*) *adj.* *c.* que reedifica.

Reedificar (*rređidifkár*) v. a. edificar de novo, reconstruir; restaurar.

Reeleger (*rreélęjér*) v. a. eleger de novo; tornar a eleger.

Reelegitvel (*rreélęjivel*) adj. c. que pôde ser reeleito.

Reeleição (*rreélęjão*) s. f. nova ou segunda eleição.

Reeleito (*rreélęitū*) adj. eleito pela segunda vez.

Reembolsar (*rreēbólçár*) v. a. tornar a embolsar.

Reembolso (*rreēbólçu*) s. m. pagamento da dívida, acto de reembolsar.

Reempossar (*rreēpuçár*) v. a. reintegrar na posse; empossar de novo.

Reencher (*rreēxér*) v. a. encher de novo.

Reenchimento (*rreēximētu*) s. m. acto de reencher.

Reencontrar (*rreēkōtrár*) v. a. eneontrar de novo.

Reencontro (*rreēkōtru*) s. m. eneontro pela segunda vez.

Reenlaçar (*rreeláçár*) v. a. enlaçar de novo.

Reenlace (*rreeláçé*) s. m. segundo enlace.

Reenviar (*rreēviár*) v. a. tornar a enviar, recambiar.

Reenvistar. V. *Revidar*.

Reexportação (*rreēxportādão*) s. f. exportação de mercadorias importadas.

Reexportador, a (*rreēxportadôr*) adj. e s. que reexporta.

Reexportar (*rreēxpnrtár*) v. a. tornar a exportar, exportar o que se importou.

Refalsadamente (*rrefálçadämēte*) adv. de modo refalçado; com velhacaria.

Refalsando, a (*rrefálçadu*) adj. falso, desleal, hypocrita.

Refalsamento (*rrefálçadémētu*) s. m. engano, fraude, traição.

Refaleado, a (*rrefálçeadu*) adj. refalsado.

Refalear (*rrefálçear*) v. a. enganar, atraíçoar.

Refazedor, a (*rrefázedor*) adj. e s. que refaz ou restaura.

Refazer (*rrefázér*) v. a. tornar a fazer, reparar, corrigir, reforçar, restaurar, recompor. — se, v. r. tomar novo vigor; fazer provisão.

Refazimento (*rrefázimētu*) s. m. acto de refazer ou de reiazer-se; reparação, restabelecimento.

Refece (*rreféče*) adj. c. vil, infame, ignobil.

Refectivo, a (*rrefékтиu*) adj. conformativo, roborante.

Refectorio, a (*rrefékторiu*) adj. refectivo.

Refega (*rrefeghá*) s. f. refrega.

Refegado, a (*rrefeghádu*) adj. que tem refego.

Refegar (*rrefeghár*) v. a. fazer refego.

Refego (*rrefeghu*) s. m. dobra nos vestidos para encoste, prega. — s., pl. debruns.

Refeição (*rrefeiçāu*) s. f. a porção de alimentos que se toma a certas horas.

Refeto, a (*rreféitu*) adj. restaurado, reparado; robusto.

Refetoreiro, a (*rreféituréiru*) s. pessoa que enida do refeitorio.

Refetorio (*rreféitoriu*) s. m. casa onde se serve a comida nos conventos, collegios, etc.

Refem (*rrefée*) s. m. pessoa importante que se entrega aos inimigos ou que estes tomam para garantia de certo tratado; praça ou cidade ocupada pelo inimigo, quo lhe serve para o mesmo fim.

Refender (*rrefédér*) v. a. fender de novo; lavrar em relevo.

Refendimento (*rrefédi mētu*) s. m. abertura em madeira ou pedra; trabalho de escultura em alto relevo.

Referencia (*rreferêciâ*) s. f. acto de referir; allusão.

Referenda (*rreferêdd*) s. f. acto de referendar; assinatura do que referendou um decreto.

Referendar (*rreferêdar*) v. a. assignar sob responsabilidade.

Referendario, a (*rreferêdáriu*) s. pessoa que referenda, relator.

Referente (*rreferête*) adj. que se refere, relativo, respectivo.

Referido, a (*rreferidu*) adj. contado, predito; já mencionado.

Referimento (*rreferimētu*) s. m. acção do referir ou contar.

Referir (*rreferir*) v. a. relatar, eontar, narrar. — se, v. r. alludir, ter relação, dizer respeito, pertencer a.

Refermentar (*rreferimētar*) v. n. entrar de novo em fermentação.

Referver (*rrefervêr*) v. n. tornar a ferir; ferir muito; fermentar; inflamar-se, agitar-se; perturbar-se; fremir; rugir; fazer bollhas.

Refervido, a (*rreferividu*) adj. que referveu.

Refestela (*rrefextčlá*) s. f. refestelo.

Refestelado, a (*rrefexteládu*) adj. folgado, satisfeito, repimpado.

Refestelar-se (*rrefextelarge*) v. r. folgar, foliar; repimpar-se.

Refestelo (*rrefextétu*) s. m. posição commoda e agradável.

Refez (*rreféx*) adj. c. refece: loc. adv. de —, com facilidade.

Refiar (*rrefiár*) *v. a.* tornar a fiar.
Refilador, a (*rrefilâdor*) *adj.* e *s.* que refila.
Refilar (*rrefilár*) *v. n.* tornar a filar, morder no que o morde; recalcitrar.
Refilhar (*rrefilhár*) *v. n.* lançar rebentos; generalisar-se.
Refilho (*rrefilhu*) *s. m.* segundo rebento que lançam algumas plantas.
Refinação (*rrefinâcāu*) *s. f.* operação de refinar assucar.
Refinadamente (*rrefinâdâmēte*) *adv.* de modo refinado, requintadamente.
Refinado, a (*rrefinâdu*) *adj.* purificado pela refinação; apurado; levado ao requinte.
Refinador, a (*rrefindâdor*) *adj.* e *s.* que refina.
Refinadura (*rrefindâdúru*) *s. f.* refinação.
Refinamento (*rrefinâmētu*) *s. m.* acto de refinar; requinte, excesso.
Refinar (*rrefinár*) *v. a.* apurar; tornar subtil: *v. n.* e —se, *v. r.* tornar-se mais forte ou intenso; apurar-se, requintar, acrisolar-se.
Refino (*rrefino*) *s. m.* refinação.
Reflectidamente (*rreflétidâmēte*) *adv.* com reflexão; bem pensado.
Reflectido (*rreflétidu*) *adj.* que sofreu reflexão, reproduzido, circumspecto, grave.
Reflectidor, a (*rreflétidôr*) *adj.* e *s.* que se reflecte, reflector: *s. m.* espelho; superfície reflectidora, reflector.
Reflectir (*rreflétir*) *v. a.* fazer retroceder, desviando da direcção primitiva; reproduzir; repercutir: *v. n.* e —se, *v. r.* mudar de direcção; recahir, incidir, fazer echo; pensar com madureza, refexionar; reproduzir-se.
Reflectivo, a (*rreflétivu*) *adj.* que reflecte; sisudo, circumspecto.
Reflector (*rreflétôr*) *adj.* e *s. m.* que reflecte, reflectidor.
Reflectivamente (*rreflêctivâmēte*) *adv.* de modo reflexo; reflectidamente.
Reflexão (*rreflêcāu*) *s. f.* acção de retroceder; desvio da direcção; consideração attenta; meditação séria, raciocínio: argumento contrario, réplica.
Reflexibilidade (*rreflékibilidáde*) *s. f.* aptidão dum corpo para reflectir-se.
Reflexionar (*rreflêctionár*) *v. n.* reflectir, considerar sobre alguma cousa; ponderar.
Reflexível (*rreflékçivél*) *adj.* *c.* suscetível de reflectir-se.
Reflexivo, a (*rreflékçivu*) *adj.* que reflecte, que medita.
Refexo (*rreflêçu*) *adj.* reflectido; que

se dobra sobre si mesmo: *s. m.* efecto produzido pela luz reflectida, reflexão da luz, do som etc.; imagem reflectida.
Reflorecer (*rreflurecér*) *v. n.* reflorescer.
Reflorescer (*rreflurexçér*) *v. n.* tornar a florescer; cobrir-se de flores; roamar-se.
Reflorido, a (*rrefluridu*) *adj.* que refloresceu.
Reflorir (*rreflurir*) *v. n.* reflorescer.
Refluente (*rrefluênte*) *adj.* *c.* que reflue, que corre para trás.
Refluxir (*rrefluxir*) *v. n.* correr para o sitio donde veiu, retroceder.
Refluo, a (*rrefluu*) *s. m.* refluxo, que reflue.
Refluxo (*rreflúgu*) *s. m.* movimento de maré que vaza.
Refocillado, a (*rrefuçiládu*) *adj.* fortificado, reanimado.
Refocillamento (*rrefuçilâmētu*) *s. m.* acção de refocillar-se; recreio, distração.
Refocillante (*rrefuçilâte*) *adj.* *c.* que refocilla ou serve para refocillar.
Refocillar (*rrefuçilár*) *v. a.* reforçar, restaurar, dar folga. —se, *v. r.* re cobrar forças; distrahir-se, repolar-se.
Refogado, a (*rrefughâdu*) *adj.* repassado em gordura ou em azeite: *s. m.* mólho que se faz refogando cebola, tomate e outros adubos.
Refogar (*rrefughár*) *v. a.* passar em azeite ou gordura; guisar.
Refolhado, a (*rrefulhâdu*) *adj.* envolto em folhos; cheio de refolhos; dissimulado.
Refolhamento (*rrefulhâmētu*) *s. m.* refolho.
Refolhar (*rrefulhár*) *v. a.* envolver em folhas; disfarçar, dissimular.
Refolho (*rrefôlhу*) *s. m.* segundo folho sobreposto a outro; dobrça, protega; dissimulação, fingimento; dobrez.
Reforçadamente (*rrefurçâdâmēte*) *adv.* com reforço, com dobradas forças.
Reforçado, a (*rrefurçâdu*) *adj.* aumentado em espessura, fortificado, que recebeu reforço.
Reforçar (*rrefurçár*) *v. a.* tornar mais forte ou sólido, aumentar: *v. n.* e —se, *v. r.* tornar-se mais forte, aumentar-se.
Reforço (*rrefôrçu*) *s. m.* aumento de força, auxílio; peça suplementar.
Reforma (*rrefórmâ*) *s. f.* modificação no modo de ser dalguma cousa; restauração, concerto; dispensa de certos serviços publicos com vencimento,

Reformaçâo (*rrefurmâcāu*) *s. f.* acto de reformar,改革。

Reformado, a (*rrefurinâdu*) *adj.* emendado, correcto: *s. m.* militar que obteve a reforma.

Reformador, a (*rrefurmâdôr*) *adj.* e *s.* que reforma.

Reformar (*rrefurmár*) *v. a.* dar outra forma, reorganizar, aperfeiçoar, prover do necessário; conceder a reforma a militares. — *se, v. r.* abastecer-se; corrigir-se; obter a reforma.

Reformativo, a (*rrefurmâtivu*) *adj.* respeitante à reforma.

Reformatório, a (*rrefurmâtóriu*) *adj.* que tem o poder de reformar: *s. m.* conjunto de instruções reformistas.

Reformável (*rrefurmârél*) *adj.* suscetível de ser reformado.

Reformista (*rrefurmistâ*) *adj.* e *s.* relativo à reforma: *s. m.* partidário das reformas políticas.

Refosso (*rrefuçête*) *s. m.* fosso de pouca largura.

Refraçâo (*rfrâcāu*) *s. f.* desvio de direcção dos raios da luz, do calor ou do som quando passam dum meio para outro.

Refractar (*rrefrâtár*) *v. a.* causar refracção, refranger. — *se, v. r.* desviarse da primitiva direcção.

Refractário, a (*rrefrâtáriu*) *adj.* que resiste à autoridade superior; desobediente; indocil: *s. m.* mancebo que se subtrai ao recrutamento.

Refractivo, a (*rrefrâtivu*) *adj.* que produz refracção.

Refracto, a (*rrefráktu*) *adj.* quebrado ou desviado da primitiva direcção.

Refrangente (*rrefrajête*) *adj.* *c.* refringente, refractivo.

Refranger (*rrefrajér*) *v. a.* refractar. — *se, v. r.* refractar-se, reflectir-se.

Refrangibilidade (*rrefrajibildâde*) *s. f.* qualidade do que é refrangivel.

Refrangivel (*rrefrajivel*) *adj.* *c.* susceptível de sofrer refracção.

Refrão (*rrefrâu*) *s. m.* ritmo; estribilho.

Refreadamente (*rrefrâdâmêle*) *adv.* com moderação ou sujeição.

Refreudo, a (*rrefreadu*) *adj.* preso, reprimido; moderado.

Refreador, a (*rrefredôr*) *adj.* que refreia, que modera.

Refreamento (*rrefrâmêtu*) *s. m.* acto ou effíctio de refrear.

Refrear (*rrefrâr*) *v. a.* sujeitar, governar com o freio (o cavalo); dominar; reprimir, moderar. — *se, v. r.* moderar-se, cointer-se.

Refrega (*rrefrêgâ*) *s. f.* combate, peleja; lida, trabalho.

Refrelo (*rrefrêiu*) *s. m.* cousa que serve para refrejar ou moderar; freio.

Refrescamento (*rrefrexkâmêtu*) *s. m.* acto de refrescar; refresco, cousa que refresca.

Refrescante (*rrefrexkâte*) *adj.* que refresca; refrigerante.

Refrescar (*rrefrexkár*) *v. a.* tornar mais fresco; refrigerar; reanimar; reforçar, socorrer: *v. n. e -se, v. r.* tornar-se mais fresco.

Refrescata (*rrefrexkâtd*) *s. f.* acto ou effeito de refrescar-se.

Refrescativo, a (*rrefrexkâtivu*) *adj.* que refresca, refrigerante.

Refresco (*rrefréxku*) *s. m.* o que serve para refrescar; arrefecimento; collação ligeira, beberete; bebida ou comida própria para refrescar; vierves para abastecer uma praça, um navio, um exercito, etc.; reforço de tropas, socorro.

Refrigeração (*rrefijérâcāu*) *s. f.* acto de refrigerar, refrigerio.

Refrigerante (*rrefrijerâte*) *adj.* *c.* proprio para refrigerar: *s. m.* refresco, gelado, bebida fresca.

Refrigerar (*rrefijerâr*) *v. a.* refrescar, tornar fresco. — *se, v. r.* refrescar-se.

Refrigerativo, a (*rrefrijerâtivu*) *adj.* refrigerante: *s. m.* refrigerio.

Refrigeratorio, a (*rrefrijerâtóriu*) *adj.* refrigerante.

Refrigerio (*rrefrijéru*) *s. m.* allívio que se sente com a frescura; prazer que nos conforta.

Refringente (*rrefrijête*) *adj.* *c.* refrativo.

Refroudescer (*rrefrôdexçér*) *v. n.* tornar a frondescer, cobrir-se de novas folhas.

Refugado, a (*rrefughâdu*) *adj.* rejetado, posto de parte.

Refugador, a (*rrefughâdôr*) *adj.* e *s.* que refuga.

Refugar (*rrefughár*) *v. a.* pôr de parte o que não é bom, rejeitar.

Refuglado, a (*rrefugiâdu*) *adj.* e *s.* que anda fugido, homiziado; emigrado.

Refugiar-se (*rrefugiârce*) *v. r.* retirarse para logar seguro; abrigar-se; acolher-se.

Refúgio (*rretúgiu*) *s. m.* logar para onde alguém foge ou se retira, asilo; retiro; recolhimento; valhacouto; apoio, protecção.

Refugir (*rrefujir*) *v. n.* fugir de novo retroceder.

Refugo (*rrefûgu*) *s. m.* o que foi refugado por não servir; o resto; rebutalho; cousa rejeitável.

- Regalagem** (*rrefuljēdā*) s. f. aspecto brilhante, resplendor, intensidade de brilho.
- Regulante** (*rrefuljēte*) adj. c. resplandecente, luminoso, muito brilhante.
- Regulir** (*rrefuljir*) v. n. lançar luz brilhante; ter esplendor; transluzir.
- Refundado, a** (*rrefūdādu*) adj. afundado, tornado mais fundo.
- Refundar** (*rrefūdár*) v. a. afundar, profundar.
- Refundição** (*rrefūdiçāu*) s. f. operação de refundir, de tornar a derreter.
- Refundir** (*rrefūdir*) v. a. tornar a fundir ou a derreter; emendar, corrigir.—se, v. r. derreter-se; transformar-se, sumir-se.
- Refutação** (*rrefutāçāu*) s. f. acto de refutar; argumento para destruir o que afirma o adversário.
- Refutador, a** (*rrefutādōr*) adj. e s. quo, refuta.
- Refutar** (*rrefutār*) v. a. contradizer, rebater com argumentos; desmentir.
- Refutatório, a** (*rrefutātōriu*) adj. proprio para refutar.
- Refutável** (*rrefutāvēl*) adj. e. que pode ser refutado.
- Rega** (*rréghād*) s. f. acto de regar, chuva; banho; molha.
- Regabose** (*rréghábōfē*) s. m. folia, divertimento duradouro.
- Regaçade, a** (*rreghāçādu*) adj. que tem o vestido levantado em roda.
- Regaçar** (*rreghāçár*) v. a. arregaçar.
- Regaço** (*rreghāçū*) s. m. conevidade formada pelas roupas talares entre a cintura e os joelhos de pessoa que está sentada; seio fornido pelos vestidos levantados adante; meio, interior.
- Regadaria** (*rreghādiá*) s. f. rega, acto de regar.
- Regadio, a** (*rreghādiu*) adj. que se rega; s. m. rega.
- Regado, a** (*rreghādú*) adj. banhado, molhado.
- Regador** (*rreghādōr*) s. m. vaso cylindrico de lata, proprio para regar plantas, etc.
- Regadura** (*rreghādūrā*) s. f. rega.
- Reguladamente** (*rreghālādāmēte*) adv. de modo regulado; à tarta.
- Regulado, a** (*rreghālādāu*) adj. tratado com regalo; farto, abundante.
- Regulador, a** (*rreghālādōr*) adj. e s. que regala, que causa prazer.
- Regalão, ona** (*rreghālāu, -lōnā*) adj. e s. que se trata com regalo, que tem mesa regalada; s. m. ensejo de grande folganza.
- Regular** (*rreghālār*) v. a. tratar com regalo; presentear; regosijar.—se, v. r. tratar-se com regalo; sentir grande prazer.
- Regalardoar** (*rreghālārdūar*) v. a. galardiar de novo.
- Regalengo, a** (*rreghālēghu*) adj. reguengo.
- Regalia** (*rreghāliâ*) s. f. direito inherente à realeza; privilegio, prerrogativa.
- Regallee** (*rreghāliçē*) s. f. alcaçuz ou regoliz.
- Regalista** (*rreghālixtā*) s. e. defensor das regalias do rei.
- Regalo** (*rreghālu*) s. m. prazer produzido pelo bom tratamento; presente; abafa para resguardo das mãos das senhoras.
- Regalona** (*rreghālōnā*) adj. e s. f. diz-se da mulher que se trata com regalo.
- Regalorio** (*rreghālóriu*) s. m. grande regalo; pandega, brodio.
- Reganhár** (*rreghānhár*) v. a. tornar a ganhar, recuperar.
- regar** (*rreghār*) v. a. banhar, aguar (a terra, as plantas, etc.) molhar; borriar, humedecer; sustentar, alimentar.
- Regata** (*rreghātā*) s. f. desafio entre embarcações á vela ou a remos, para disputarem o premio da velocidade.
- Regateia** (*rreghātāu*) adj. que regateia no preço; s. m. o que compra por grosso, para vender a retalho.
- Regatar** (*rreghātār*) v. a. comprar e vender, comerciar a retalho.
- Regateador, a** (*rreghātēadōr*) adj. e s. que regateia.
- Regatear** (*rreghātēár*) v. a. disputar sobre preços; deprimir, diminuir.
- Regatelo** (*rreghātēiu*) s. m. disputa sobre o preço da venda; acto de regatear.
- Regateira** (*rreghātēirā*) s. f. mulher que compra hortaliças e outros víveres para revender; mulher mal-criada e grosseira.
- Regatelrona** (*rreghātēirōnā*) adj. e s. f. augment. de Regateira.
- Regatia** (*rreghātiâ*) s. f. modo do vida de regateira.
- Regato** (*rreghātu*) s. m. correrente de agua pouco consideravel; arroio, ribeiro.
- Regedor, a** (*rrejedōr*) adj. e s. que rege ou governa; s. m. autoridade administrativa annual que tem a seu cargo uma parochia.
- Regedoria** (*rrejeduriâ*) s. f. cargo ou funções do regedor; repartição do regedor.

Regelira (*rrejéirâ*) *s. f.* cabo anexo à ancora.

Regelado, *a* (*rrejeládu*) *adj.* convertido em gelo; muito frio; inteiros com frio.

Regelador, *a* (*rrejeladôr*) *adj.* e *s.* que regela.

Regelante (*rrejelâte*) *adj. c.* que regula; refrigerante.

Regelar (*rrejelâr*) *v. n. e r.* gelar, congelar, enregelar.

Regelo (*rrejélu*) *s. m.* acto de regelar, congelação.

Regenesis (*rrejéciâ*) *s. f.* acto de reger; governo interíu dum Estado na ausencia de soberano; funções do regente; relação de dependencias das partes dum periodo ou discurso.

Regeneração (*rrejenerâcâu*) *s. f.* acto de regenerar; restauração; reforma.

Regenerador, *a* (*rrejenerâdôr*) *adj.* e *s.* que regenera ou restaura, partidário do sistema politico inaugurado em 1851 pelo Rodrigo da Fonseca.

Regenerante (*rrejenerâte*) *adj. c.* que regenera, regenerador.

Regenerar (*rrejenerâr*) *v. a.* gerar ou produzir novamente; reformar, emendar. — *se*, *v. r.* corrigir-se, substituir-se.

Regenerativo, *a* (*rrejenerâtivu*) *adj.* que tem a virtude de regenerar.

Regente (*rrejéte*) *adj. c.* que rege ou governa: *s. c.* pessoa que exerce a regencia dum Estado; director de collegio ou recolhimento; director de orchestra.

Reger (*rrejér*) *v. a.* governar, administrar, dirigir, eneminar, lecciar em aula publica. — *se*, *v. r.* governuar-se, regular-se.

Região (*rrejiâu*) *s. f.* grande extensão de paiz, territorio especial; parte de certo todo: camada, secção; paiz, provinça.

Regicida (*rrejicidâ*) *s. c.* pessoa que assassina um rei ou soberano.

Regicidio (*rrejicidiu*) *s. m.* assassinio dum rei ou soberano.

Regime. *V. Régimen.*

Régimen (*rrejimêe*) *s. m.* acção de governar ou reger; governação dum Estado; administração; modo de viver, de proceder; dicta; sistema, modo; complemento grammatical.

Regimental (*rrejimetal*) *adj. c.* relativo ou pertencente ao regimento.

Regimento (*rrejimêtu*) *s. m.* acção de reger, régimen; regulamento; corpo de tropas sob o commando dum coronel, dividido em batalhões, companhias ou baterias.

Regle, *a* (*rrejiu*) *adj.* relativo ao rei; que emana do rei; magnifico.

Regional (*rrejunál*) *adj. c.* pertencente a uma certa região.

Registar (*rrejirâr*) *v. a.* fazer girar: *v. n.* redemoinhar.

Regiro (*rrejiru*) *s. m.* segundo giro; rodeio.

Registado, *a* (*rrejixtâdu*) *adj.* lançado em registe.

Registador, *a* (*rrejixtâdôr*) *adj.* que regista: *s. m.* apparelho proprio para registar.

Registrar (*rrejixtâr*) *v. a.* lançar por escrito no registo; manifestar.

Registe (*rrejixtu*) *s. m.* acto de se lançar em livro proprio a cópia ou extracto dum documento; roparição onde se registam certos factos especiais; imagem de devoção; signal; extensão da voz humana.

Registrar. *V. Registar.*

Registro. *V. Registro.*

Rego (*rreghu*) *s. m.* sulco, abertura feita na terra pelo arado, etc.; risco.

Regondura (*rreghuâdûrâ*) *s. f.* acto de abrir regos. — *s. pl.* gretas nas mãos ou nos pés.

Regoar (*rreghuár*) *v. a.* abrir em regos.

Regatiz. *V. Alcacuz.*

Regorgear (*rreghurjeár*) *v. n.* dobrar o gorgejo; gurgantejar.

Regorgitação (*rreghurjitaçâu*) *s. f.* acção ou efeito de regorgitar.

Regorgitar (*rreghurjitar*) *v. a.* expelir, fazer sahir: *v. n.* voltar ao logar donde se sahiu; tornar ao ponto de partida.

Regozijor (*reghuzijár*) *v. a.* causar regosijo; alegrar. — *se*, *v. r.* sentir regosijo, rejuantar-se.

Regozijo (*reghuziju*) *s. m.* contentamento, prazer, alegria; festa; folgado.

Regougado, *a* (*rreghôghâdu*) *adj.* dize-se do cão que volta o rabo sobre as ancas.

Reguegar (*rreghôghár*) *v. n.* gritar (a raposa); uivar como as raposas.

Reguego (*rreghôghu*) *s. m.* a voz da raposa; som imitativo dessa voz.

Regra (*rregra*) *s. f.* norma, principio, preceito; instituto; boa ordem, economia; regua; estatutos de certas ordens religiosas; meastruo.

Regradamente (*rregrâddâmete*) *adv.* com regra; com parcimonha.

Regrado, *a* (*rregrâdu*) *adj.* riscado com a regua; bem comportado; regular; uniforme; normal.

Regrador, *a* (*rregrâdôr*) *s. m.* regua.

pauta; grade de metal para regrar papel.

Regante (rreghrāte) adj. c. que segue a regra monástica.

Regrar (rreghrār) v. a. traçar linhas a lápis no papel, etc.; regular; moderar. —se, v. r. moderar-se, regular-se.

Regravar (rregrāxár) v. a. pintar um objecto dourado de modo que a cor do ouro não desapareça de todo.

Regraxo (rreghrāxu) s. m. pintura de —, a que foi regravada.

Regressão (rregressāu) s. f. tornada para o ponto donde saiu; refúgio.

Regressar (rregressár) v. n. voltar ao lugar donde se saiu; tornar ao ponto de partida.

Regressivamente (rréghre civâmēte) adv. de modo regressivo; para trás.

Regressivo, a (rregressívū) adj. que anda para trás; retrogrado, retroactivo.

Regresso (rregriçú) s. m. regrossão; volta ao ponto de partida.

Regrela (rregrelá) s. f. pequena régua de madeira.

Regua (rréghuá) s. f. instrumento de madeira ou metal, de superficies planas e arestas rectilíneas, que serve para traçar linhas rectas.

Regueifa (rregbêifâ) s. f. roseia de pão; fogaca.

Regueifeira (rregbêiférâ) s. f. a que faz ou vende regueifas.

Regueifeiro (rregbêiférô) s. m. o que faz ou vende regueifas.

Regueira (rregbêirâ) s. m. sulco para escoamento de águas.

Regueiro (rregbêiru) s. m. sulco para onde vai a agua da rega; arroio; regueira.

Reguengo (rregbêghu) adj. real, realengo: s. m. terreno do património real.

Reguenguelo, a (rregbêghchîru) adj. pertencente a reguengo: s. habitaute do reguengo.

Regulagur (rregbighár) v. a. retrucar.

Regulação (rregulâçâu) s. f. acto ou efeito de regular, regulamento; norma.

Regulado, a (rregulâdu) adj. feito com regra.

Regulador, a (rreguladôr) adj. e s. que regula: s. m. peça propria para tornar o movimento uniforme.

Regulamentar (rregkulâmétár) adj. c. que é da natureza de regulamento; que tem preceitos próprios de regulamento, disciplinar.

Regulamentário, a (rregulâmétariu) adj. regulamentar.

Regulamento (rregulâmétu) s. m. acto ou efeito de regular, de fixar; estatuto, regimento; disposições governativas.

Regular (rregulâr) v. a. dirigir segundo as regras ou leis, regularizar; conter, reprimir: v. n. servir de regra, de norma; trabalhar regularmente; valer. —se, v. r. dirigir-se, guiar-se: adj. c. conforme ás leis, praxes, etc.; uniforme; exacto, pontual.

Regularidade (rregulâridâde) s. f. qualidade do que é regular, harmonia; ordem, methodo, observância.

Regularização (rregulârizâcâu) s. f. ação ou efeito de regularizar.

Regularizar (rregulârizár) v. a. tornar regular, ordenar, disciplinar.

Regularmente (rregulârmête) adv. de modo regular; por via de regra; comummente.

Regulete (rreguléte) s. m. pequena moldura para separar as portas e entrelaçar os ornamentos.

Regulo (rréghulu) s. m. rei dum pequeno estado africano.

Reabilitação (rréabilâtâcâu) s. f. ação e efeito de rehabilitar-se, recobramento do credito ou estima perdida.

Reabilitado, a (rreabilitâdu) adj. que se rehabilitou.

Reabilitador, a (rreabilitâdôr) adj. e s. que rehabilita.

Reabilitar (rréabilítâr) v. a. restabelecer no estado anterior; restituir á estima publica. —se, v. r. obter a sua rehabilitação.

Rehaver (rredâr) v. a. tornar a haver, readquirir.

Rei (rréi) s. m. principe reinante ou soberano dum reino; monarca; título do marido ou do pae da rainha ou do rei; pessoa que exerce um poder absoluto; nome dumas das figuras nas cartas de jogar; o que se avantaja aos individuos da sua classe.

Releua (rreikû) s. f. especie de lima com que se aguçam os bicos aos pentes.

Leigada (rreighâdâ) s. f. rego lombar nos animaes.

Reima (rréimâ) s. f. rheuma.

Reimoso, a (rreimôzû) adj. que tem rheuma ou reima; cheio de humores glutinosos.

Reimpressão (rreipreçâu) s. f. acto ou facto de reimprimir, nova impressão.

Reimpresso, a (rreiprêçu) adj. que se imprimiu de novo.

Reimprimir (*rréimprimír*) *v. a.* tornar a imprimir; imprimir de novo.
Reinação (*rréinadçāu*) *s. f.* folia, pandega, folguedo.
Reinadis, a (*rréinadíu*) *adj.* folgasão, pandego.
Reinado (*rréinadú*) *s. m.* espaço de tempo que um príncipe reina; reino; predominio.
Reinante (*rréinântc*) *adj. c.* que reina actualmente.
Reinar (*rréinár*) *v. a.* governar como rei; vigorar, preponderar; campear; grassar (falando de doenças); brincar, folgar.
Reincidentia (*rréicidêgiá*) *s. f.* acção de reincidir; recahida em erro.
Reincidente (*rréicidêtc*) *adj. c.* que reincide, que recaes em erro.
Reincidentir (*rréicidir*) *v. n.* recahir, repetir certo acto, obstinar-se.
Reinete (*rréinél*) *adj. c.* reinol; reincola, do reino.
Reinfundir (*rréifüdir*) *v. n.* tornar a infundir.
Reinuolo (*rréinikulá*) *adj. c.* proprio do reino, habitante do reino.
Reino (*rréinu*) *s. m.* nação ou Estado governado por um rei, monarquia; cada uma das grandes divisões da natureza.
Reinol (*rréinol*) *adj. c.* proprio ou natural do reino.
Reintegração (*rréitegrhdçāu*) *s. f.* acção ou efeito de reintegrar.
Reintegrar (*rréiteghrár*) *v. a.* pôr no primeiro estado, restituir á posse.
Reintegral (*rréitégħru*) *s. m.* rointe-gração; premio de loteria equivalente á entrada.
Reintrante (*rréitrâte*) *adj. c.* que entra ou se dirige para a parte interior.
Reira (*rréirá*) *s. f.* dor na parte posterior do corpo.—*s. pl.* rins, cadeiras.
Reis (*rréix*) *s. m. pl.* do *subst.* Real, que é a unidade da moeda portuguesa.
Reiteração (*rréiteráçāu*) *s. f.* acto de reiterar, repetição.
Reiteradamente (*rréiterádmēte*) *adv.* com repetição, com insistencia.
Reiterado, a (*rréiteradú*) *adj.* repetido, solicitado continuamente.
Reitar (*rréiterár*) *v. a.* repetir; renovar; fazer de novo.
Reiterativamente (*rréiterátiwāmēte*) *adv.* com reiteração.
Reiterativo, a (*rréiterátiu*) *adj.* proprio para reitar.
Reiterável (*rréiterávél*) *adj. c.* suceptível de se reitar.

Reitor (*rréitör*) *s. m.* o que rege certas corporações religiosas ou escolares; o prior (em certas freguesias).
Reitorado (*rréiturádu*) *s. m.* dignidade ou funcções do reitor.
Reitoria (*rréituriá*) *s. f.* cargo do reitor, repartição do reitor.
Reivindicação (*rréividikçāu*) *s. f.* acto e efeito de reivindicar.
Reivindicador, a (*rréividikdôr*) *adj. e s. que* reivindica.
Reivindicar (*rréividikár*) *v. a.* adquirir pela reivindicação, recuperar, rehaver.
Reixa (*rréixá*) *s. f.* barrinha de ferro; reja, grade; taboa pequena.
Reixeiro (*rréixelu*) *s. m.* cabrilo; porquinho (nalgumas províncias).
Reja (*rréjá*) *s. f.* gelosia, rotula, grade.
Rejeição (*rrejéicäu*) *s. f.* acção e efeito de rejeitar.
Rejetar (*rrejéitár*) *v. a.* arremessar; lançar fóra; recusar; expellir; repellir; afastar de si.
Rejetável (*rrejéitável*) *adj. c.* que pôde rejeitar-se.
Rejubilar (*rrejubilár*) *v. n. e — se, v. r.* folgar, alegrar-se muito: *v. a.* encher de jubilo.
Rejuvenescer (*rrjuvenexçér*) *v. n.* tornar-se mais moço; cobrar novivo, remoçar.
Rejuvenescimento (*rrjuvenexçimētu*) *s. m.* estado do que rejuvenesceu, remoçamento.
Reis (*rréclá*) *s. f.* rã das moutas ou rubeta.
Relação (*rreldçāu*) *s. f.* rol, lista, narração, descrição; connexão natural entre pessoas ou coisas, proporção.—*des, pl.* convivencia, tracto.
Relacionar (*rrelaciunár*) *v. a.* apontar ou incluir em relação, arrolar.—*se, v. r.* ter relações com, adquirir relações.
Relacrar (*rreldkrár*) *v. a.* tornar a lacrar.
Relamber (*rrelâbér*) *v. a.* tornar a lambcer.
Relamboio, a (*rrelâbóriu*) *adj.* que é de má qualidade, insípido, sem graça.
Relampadejar (*rrelápâdjár*) *v. n.* relampejar.
Relampago (*rrelápâghu*) *s. m.* luz rápida proveniente de descarga eléctrica.
Relampaguear (*rrelápâghéár*) *v. n.* relampejar.
Relampagar (*rrelâpcár*) *v. n.* relampear.
Relampajar (*rrelâpjár*) *v. n.* fazer

relampagos; produzir-se uma sucessão de relampagos; brilhar repentinamente; scintillar.

Relançar (*rrelâçár*) *v. a.* lançar de novo, tornar a lançar; relançar.

Relance (*rrelâçe*) *s. m.* acto de relançar. — de olhos, olhar rapido.

Relancear (*rrelâçear*) *v. a.* dirigir de relance: *s. m.* relance, vista de olhos.

Relapão (*rrelápçau*) *s. f.* queda dada para trás; relapsia.

Relapula (*rrelápçáu*) *s. f.* reincidencia no erro abjurado; contumacia.

Relapso, a (*rrelápçu*) *adj.* que reincidiu no mesmo erro ou erime, contumaz.

Relasso, a (*rrelâçu*) *adj.* relaxo.

Relatar (*rrelâtár*) *v. a.* contra, referir, dizer; incluir em lista.

Relativamente (*rrelâtvdmēte*) *adv.* com relação; de modo relativo.

Relativo, a (*rrelâtvu*) *adj.* que se refere a alguma pessoa ou cousa, concernente, referente.

Relator, a (*rrelâtôr*) *s. pessoa* que relata, o que refere por voz ou por escripto varias circunstancias dum facto.

Relatorio (*rrelâtòriu*) *s. m.* relação feita pelo relator; descrição minuciosa.

Relaxação (*rrelâxâçau*) *s. f.* frouxidão, fraqueza; inobservancia das leis, costumes, etc.

Relaxadamente (*rrelâxâdâmèle*) *adv.* com relaxação, immorralmente.

Relaxado, a (*rrelâxâdu*) *adj.* frouxo; dissoluto, immoral, devasso.

Relaxador, a (*rrelâxâdôr*) *adj. e s.* que relaxa, dissolvente.

Relaxamento (*rrelâxâmêtu*) *s. m.* relaxação de costumes, perda da dignidade propria.

Relaxar (*rrelâxâr*) *v. a.* afrouxar, diminuir a força ou tensão; perdoar uma culpa: — *se, v. r.* perder a força ou tensão; tornar-se dissoluto ou crapuloso.

Relaxo, a (*rrelâçu*) *adj.* relaxado.

Rale. V. Ralé.

Relegar (*rreleghâr*) *v. a.* afastar, desterrar, banir; desprezar.

Releixe (*rreléizu*) *s. m.* saliencia, avançamento dum muro, berma; o gume de qualquer instrumento cortante.

Relemburar (*rrelêbrâr*) *v. a.* tornar a lembrar, recordar; trazer á memória.

Relentar (*rrelêtár*) *v. a.* amolentar com o relento: *v. n. e — se, v. r.* cahir relento, cobrir-se de relento.

Relento (*rrelêtu*) *s. m.* humidade da noite, cacimba, orvalhada.

Releer (*rreleér*) *v. a.* tornar a ler, ler de novo.

Reles (*rrelex*) *adj. c. e inv.* ordinario, baixo, que é de má qualidade.

Relevado, a (*rrelevâdu*) *adj.* perdoado, desculpado; muito elevado: saliente, ressaltado: *s. m.* relevo, sa-liencia.

Relevador, a (*rrelevâdôr*) *adj. e s.* que releva ou perdoa.

Relevamento (*rrelevâmêtu*) *s. m.* acto ou efeito de relevar, de perdoar.

Relevância (*rrelevâciâ*) *s. f.* importânciâ, vantagem; cousa de peso.

Relevante (*rreleyâte*) *adj. c.* importântiâ, que é de peso; excellente, grande.

Relevar (*rrelevâr*) *v. a.* perdoar, absolver; permitir; fazer sobressair; pintar ou fazer de relevo: *v. n. in-*teressar, ser conveniente. — *se, v. r.* sobressair, distinguir-se.

Relevo (*rreléu*) *s. m.* o que está saliente, o que se destaca dum fundo; saliencia apparente dos objectos desenhados ou pintados; realce, brilho; carácter saliente.

Relha (*rrélhâ*) *s. f.* o ferro do arado que serve para lavrar a terra: tira de ferro nos carros de bois, que segura o meão e os caibros.

Relhada (*rrelhâdâ*) *s. f.* paneada com o relho.

Relho (*rrélhû*) *s. m.* açougue feito de couro torcido. —, *adj.* teso, rijo.

Relhote (*rrelhôte*) *s. m.* pedaço de relha; relha pequena.

Relicário (*rrelíkâriu*) *s. m.* caixa ou bolsa com reliquias.

Relicitação (*rrelígitâçau*) *s. f.* acto de relicitar; segunda licitação.

Relicitar (*rrelígitâr*) *v. n. e a.* tornar a licitar.

Religar (*rrelighâr*) *v. a.* atar de novo ou com vinculos novos.

Religão (*rrelíjiâu*) *s. f.* sentimento que nos leva a crer num ente supremo; culto que sob qualquer forma se presta á divindade; devoção, sanctidade.

Religiosamente (*rrelíjiôzdmête*) *adv.* de modo religioso, piedosamente; devotamente.

Religiosidade (*rrelíjiuzidâde*) *s. f.* qualidade de ser religioso; sentimento religioso.

Religioso, a (*rrelíjiôzu*) *adj.* relativo á religião, sagrado, santo: *s. pessoa* que professa instituto monastico.

Relimar (*rrelimâr*) *v. a.* tornar a limpar.

Rellinchão, ona (*rrelinxāu*, — *xōnā*) adj. rinchão.
Rellinchar (*rrelinxár*) v. n. rinchar.
Rellincho (*rrelíxoo*) s. m. rincho.
Rellinga (*rrelíghá*) s. f. corda de atar a vela do navio.
Rellingar (*rrelíghár*) v. a. guarnecer as velas de relingas, atar com relinga.
Rellquia (*rrelíkia*) s. f. resto do corpo dalgum santo, resto mortal; cousa preciosa mais ou meusas antigas.
Rella (*rréldá*) s. f. armadilha para apanhar passarros.
Relogio (*rrelódiju*) s. m. machinismo proprio para marcar horas; qualquer instrumento para marcar o tempo.
Relejoaria (*rrelujuáriá*) s. f. arte do relojociro; mechanismo de relogio.
Relojociro (*rrelujuéiru*) s. m. o que fabrica relogios ou commercia com relogios.
Reloucado, a (*rrelókádu*) adj. louco em excesso, muito travesso.
Relutancia (*rrelutáciá*) s. f. resistencia; obstinação; opositão.
Reluctante (*rrelutáte*) adj. c. que resiste, que se obstina; repugnante.
Reluctar (*rrelutár*) v. n. tornar a lutar, resistir, oppor resistencia.
Reluzente (*rreluzéte*) adj. c. que reluz, muito brilhante.
Reluzir (*rreluzír*) v. n. luzir com muita intensidade.
Relva (*rrélvá*) s. f. camada de hervas rasteiras; nome de varias plantas que juncam os prados, etc.
Relvar (*rrélvár*) v. n. arrelvar; relvezar.
Relvezar (*rrélvezár*) v. n. cobrir-se de relva, relvar.
Relvoso, a (*rrelvózú*) adj. coberto de relva.
Remada (*rremádd*) s. f. pancada ou golpe com o remo; impulso com o auxilio do remo; voga.
Remador, a (*rremádór*) adj. e s. que rema, remeiro.
Remadura (*rremádúrâ*) s. f. trabalho de remar.
Remanhão, ona (*rremáxāu*, — *xōná*) adj. vagaroso, pachorrento.
Remanchar (*rremáxár*) v. n. delongar, procrastinar.
Remanche (*rremáxu*) s. m. fleugma, pachorra; maudria.
Remanescente (*rremánexéte*) adj. c. que remanesce ou sobeja: s. m. o que sobejou, o resto.
Remanescer (*rremánexér*) v. n. so-

brar, sobesar; restar; permanecer.
Remangar (*rremághár*) v. n. e r. arregaçar as mangas.
Remansado, a (*rremáçádu*) adj. descaçado; vagaroso; quieto.
Remansar-se (*rremáçárge*) v. r. arremansar-se.
Remansear. V. Remansar.
Remanso (*remácu*) s. m. descanso; retiro; quietude.
Remansoso, a (*rremáçôzu*) adj. que está socegado ou em quietação; retirado.
Remar (*rremár*) v. n. mover o barco com o auxilio dos remos; luchar. — contra a maré, trabalhar em vão, ser infeliz nos negocios.
Remascar (*rremázkár*) v. a. tornar a mascar; ruminar, remoer.
Remasse (*rremáce*) s. m. utensilio de ferro usado pelos espingardeiros.
Remastigar (*rremáxtighár*) v. a. mastigar outra vez; ruminar.
Rematação (*rremátâçâu*) s. f. arrematação.
Rematadamente (*rremátâdâmâete*) adv. completamente, totalmente.
Rematado, a (*rremátâlu*) adj. acabado, concluido; que tem remate.
Rematador, a (*rremátâdôr*) adj. e s. que remata.
Rematar (*rremâtár*) v. a. concluir; acabar; terminar, coroar, embelleesar no alto; finalizar com acto solemne: v. n. terminar, concluir. — sc., v. r. ter fim.
Remate (*rremá/e*) s. m. acabamento, termo; ornato que finalisa qualquer peça de archiectura; o summo grau, o auge; o verso que fecha as canções, etc.; arrimate.
Remedar. V. Arremediar.
Remediado, a (*rremeliâdu*) adj. que tem com que viver ou passar.
Remediador, a (*rremediâdôr*) adj. e s. que remedcia.
Remediar (*rremediár*) v. a. dar remedio, socorrer, prover de recursos, atalhar, prevenir. — sc., v. r. provar-se de remedio; prover-se do necessario.
Remediável (*rremediâvel*) adj. c. que se pode remediar.
Remedicação (*rremediâçâu*) s. f. nova medicão.
Remedio (*rremédiu*) s. m. medicamento, tudo o que se suppõe curar enfermidade; expediente, recurso; protecção, auxilio; cousa que serve de alivio a alguma dor moral; emenda, correccão.

Remedir (*rremedir*) *v. a.* tornar a medir.
Remedo (*rremédu*) *s. m.* arremedo.
Remeiro, *a* (*rreméiru*) *adj.* que obedece ao reino; *s. remador*.
Remela (*rreméla*) *s. f.* matéria purulenta que se observa nos pontos lacrimais ou nos bordos da conjuntiva.
Remelado, *a* (*rremeládu*) *adj.* remeloso.
Remelão (*rremeláu*) *adj.* assucar —, assucar que fica como mel ou queimado.
Remelar (*rremelár*) *v. n.* criar remela.
Remelheiro, *a* (*rremeléiru*) *adj.* remeloso.
Remelgado, *a* (*rremélgħadu*) *adj.* que tem o rebordo da palpebra revirado para fora.
Remelas, *a* (*rremelôzu*) *adj.* que tem remelas.
Rememoração (*rrememurāçāu*) *s. f.* acto ou efeito de rememorar.
Rememorar (*rrememurár*) *v. a.* trazer de novo à memoria, lembrar.
Rememorativo, *a* (*rrememuratívu*) *adj.* que tem reminiscencia.
Remendadamente (*rremēdādāmēte*) *adv.* com remendos.
Remendado, *a* (*rremēdádu*) *adj.* que tem remendos.
Remendão, *ona* (*rremēdāu*, — *dōnā*) *adj.* que deita remendos; diz-se do oficial mediore no seu officio; maltrapilho.
Remendar (*rremēdár*) *v. a.* deitar remendos, concertar.
Remendela (*rremēdēirô*) *s. f.* mulher que deita remendos.
Remendela, *a* (*rremēdēiru*) *adj.* e *s.* que deita remendos; remendão.
Remendona (*rremēdānô*) *s. f.* mulher que deita remendos ou que anda coberta de remendos, maltrapilha.
Remendar (*rremenikár*) *v. n.* refilar, retorquir, replicar.
Remerecedor, *a* (*rremereçedôr*) *adj.* e *s.* que merece muito.
Remerecer (*rremereçér*) *v. a.* merecer muito.
Remessa (*rreméçâ*) *s. f.* acto ou efeito de remetter; a cousa remetida.
Remessão (*rremecâu*) *s. m.* arma de arremesso, arremessão.
Remessar (*rremecâr*) *v. a. e r.* arremessar se: *v. n.* dar com força em; dar de encontro.
Remesso (*rremégu*) *s. m.* arremesso.
Remetedura (*rremetedûrâ*) *s. f.* acto de remetter, investida.

Remettente (*rremetēte*) *adj. e s.* que remette ou envia.
Remettter (*rremetér*) *v. a.* mandar, enviar; adiar, espaçar: *v. n.* arremetter, arremessar-se. — *se*, *v. r.* entregar-se, annuir.
Remettida (*rremetidâ*) *s. f.* impeto do que remette, investida, assalto.
Remettimento (*rremetimētu*) *s. m.* acto de remetter; remessa.
Remexer, *a* (*rremexér*) *v. a.* mexer de novo; agitar, sacudir, mover; volver mexendo: *v. n.* — *se*, *v. r.* mover-se, agitar-se; bulir.
Remexida (*rremexidâ*) *s. f.* confusão, balbúrdia.
Remexido, *a* (*rremexidu*) *adj.* mexido de novo, muito mexido; inquieto.
Remição (*rremicâu*) *s. f.* acto ou efeito de remir, resgate; quitação.
Remido, *a* (*rremídâ*) *adj.* e *s.* resgatado, livre do captiveiro.
Remidor, *a* (*rremidôr*) *adj.* e *s.* que remiu, redemptor.
Remige (*rremige*) *adj. c.* que rema, remador: pennas — *s*, *s. f.* *pl.* as pennas remiges.
Remigio (*rremijiu*) *s. m.* pennas alongadas das azas das aves, com que se sustentam e dirigem o vôo, guias; o bater das azas.
Remigração (*rremighrâçâu*) *s. f.* tornada ao primitivo sitio; acto de migrar.
Remigrado, *a* (*rremighrádu*) *adj.* que voltou ao primitivo sitio, que reinigrou.
Remigrar (*rremighrár*) *v. n.* voltar ao sitio primitivo.
Remilhão (*rremilhâu*) *s. m.* reminhol.
Reminhol (*rreminhól*) *s. m.* colher grande usada nos engenhos de açucar.
Reminiscência (*rreminxēçâ*) *s. f.* faculdade de reter na memoria; reprodução, impressão que fica duma cousa que se leu ou ouviu.
Remipede (*rremipede*) *adj. c.* que tem os pés em forma de remos.
Remir (*rremir*) *v. a.* redimir, resgaratar, libertar do captiveiro ou do poder do inimigo, salvar; libertar de encargos. — *se*, *v. r.* resgatar-se; salvar-se; pagar a dívida; livrar-se de certo encargo dando dinheiro.
Remirrar (*rremirâr*) *v. a.* olhar attentamente; tornar a olhar. — *se*, *v. r.* rever-se, mirar-se de novo.
Remissa (*rremiçâ*) *s. f.* importância que tem de ser paga em certo caso do jogo do voltarete: ficar de —, ficar adiado.
Remissamente (*rremiçâmēte*) *adv.* com negligencia, de má vontade.

Remissão (*rremiçāu*) s. f. indulgência, misericordia; remessa; perdão, expiação; acto de remir-se a diabo; enfraquecimento, perda de intensidade.

Remissível (*rremiçivél*) adj. c. que pôde ser perdoado ou remittido.

Remissivo, a (*rremiçivu*) adj. que remete para outro ponto, que tem referencias.

Remissio, a (*rremiçiu*) adj. tardio em fazer alguma cousa; indolente, falto de energia; negligente; que perdeu a intensidade.

Remissorio, a (*rremiçóriu*) adj. que contém remissão ou perdão.

Remissência (*rremiçéciá*) s. f. cessação temporaria dos symptomas dumha doença.

Remissente (*rremiçete*) adj. que apresenta remissões.

Remittir (*rremitir*) v. a. perdoar; desistir de; ceder; afrouxar: v. n. e —se, v. r. diminuir de intensidade; mitigar-se.

Remivel (*rremivel*) adj. c. que pôde ser reinado, resgatável.

Remo (*rremu*) s. m. haste de madeira, chata numa das extremidades, e com a qual se faz navegar o barco.

Remoçado, a (*rremuçadu*) adj. que remoou, rejuvenescido.

Remoçador, a (*rremuçadôr*) adj. e s. que remoça ou rejuvenescce.

Remoçante (*rremuçâte*) adj. que remoça, remoçador.

Remoção (*rremuçâu*) s. f. acto e efecto de remover ou de ser removido.

Remoçar (*rremuçár*) v. a. tornar moço, rejuvenescer: v. n. e —se, v. r. rejuvenesccer, robustecer-se; readquirir força.

Remodelação (*rremudelâçâu*) s. f. operação de remodelar.

Remodelar (*rremudelár*) v. a. modelar de novo.

Remoedura (*rremuedurâ*) s. f. acto e efecto de remoer.

Remoeta (*rremueldâ*) s. f. surriada.

Remoer (*rremuér*) v. a. tornar a moer, ruminar; incomodar. —se, v. r. enquisilar-se.

Remoldo, a (*rremuidu*) adj. que se remoou; muito moído.

Remolinhar (*rremuinhar*) v. n. fazer remoinho, revolutear, mover-se em redor.

Remoinho (*rremuinhu*) s. m. movimento de rotação em espiral; sorvedouro, vorágem.

Remoinhoso, a (*rremuinhosu*) adj.

que faz remoinhos, que gira em remoinho.

Remolar (*rremulár*) s. m. homem que fabrica remos.

Remolhado, a (*rremulhâdu*) adj. posto de remolho.

Remolhar (*rremulhár*) v. a. pôr de remolho; tornar a molhár.

Remolho (*rremôlhu*) s. m. acto de remolhar; de pôr um corpo de molho para o embranquecer, adoçar, etc.

Remondagem (*rremôdajêc*) s. f. operação de remondar.

Remondar (*rremôdár*) v. a. mondar de novo.

Remonta (*rremôta*) s. f. o gado cavallar ou muar adquirido para substituir no exercito o que é inutilizado; reforma, reparação.

Remontado, a (*rremôtâdu*) adj. colocado em logar alto, elevado; que levou remonte; sublime.

Remontar (*rremôtár*) v. a. elevar, erguer; encimar; deitar remonte em v. n. e —se, v. r. elevar-se, subir; abrigar-se em logares altos; buscar a origem nos tempos remotos.

Remonte (*rremôlôc*) s. m. elevação do que se remonta; sitio remoto; concerto na parte anterior do calçado.

Remoque (*rremôkê*) s. m. dito picante, allusão, picuinha.

Remoquador, a (*rremukeâdôr*) adj. e s. que dá remoque.

Remoquear (*rremukâr*) v. n. dizer remoques ou picuinhas.

Remorado, a (*rremurâdu*) adj. demorado, retardado.

Remordaz (*rremurdâx*) adj. c. que remorde.

Remordedor, a (*rremurdedôr*) adj. e s. que remorde, remordaz.

Remorder (*rremurdér*) v. a. tornar a morder, morder com insistencia; abocanhar; atormentar, affigir: v. n. morder muito, esmordaçar. —se, v. r. tornar a morder-se; euraiver-se.

Remordido, a (*rremurdidu*) adj. muito mordido.

Remordimento (*rremurdimêtu*) s. m. remorso; tormento da consciencia.

Remoroso, a (*rremurôzu*) adj. que prende; que detem ou demora; vagaroso.

Remorso (*rremôrgu*) s. m. revolta da consciencia contra uma acção peccaminosa ou culpavel.

Remontamente (*rremôlâmôte*) adv. aparatadamente; em tempos antigos.

Remoto, a (*rremótû*) adj. que está muito distanciado da epocha actual; longinquo, apartado.

Remover (*rremuvér*) *v. a.* tornar a mover; mudar ou passar dum para outro lugar; evitar, obviar, desfazer, frustrar: transferir.

Removimento (*rremuvimētu*) *s. m.* acto e efeito de remover, remoção.

Removível (*rremuvível*) *adj. c.* que se pode remover.

Remutar (*rremudár*) *v. a.* tornar a mudar; mudar de novo.

Remugir (*rremujir*) *v. n.* tornar a mugir; bramir.

Remuneração (*rremunerāçāu*) *s. f.* acto de remunerar; recompensa, premio.

Remunerador, *a* (*rremuneradōr*) *adj. e s.* que remunera ou premia.

Remunerar (*rremunerár*) *v. a.* galgar.

Remuneratório, *a* (*rremuneratário*) *adj.* que serve para remunerar.

doar, premiar, recompeusar.

Remunerativo (*rremuneratívū*) *adj.* que remunera.

Remunerável (*rremunerável*) *adj. c.* que pode ser remunerado.

Remuneroso, *a* (*rremunerózū*) *adj.* remunerador.

Remurmurar (*rremurmurár*) *v. n.* tornar a murmurar; murmurar continuamente.

Memurmurio (*rremurmúriu*) *s. m.* murmúrio contínuo.

Remusgar (*rremusghár*) *v. n.* resmonear.

Renal (*rrenál*) *adj.* relativo aos rins; que tem a forma de rim.

Renascença (*rrenâxçēd*) *s. f.* acto de renascer, renascimento; nova vida; nova actividade nas letras, ciências, artos, etc.

Renaciente (*rrenâxçēte*) *adj. c.* que renasce; que se renova.

Renascer (*rrendâxçér*) *v. n.* nascer novamente; adquirir nova vida, novo vigor a reproduzir-se; rebentar ou crescer de novo; emendar-se.

Renascimento (*rrenâxçimētu*) *s. m.* renascença.

Renegar (*rrendârehgár*) *v. a. e n.* tornar a navegar; dirigir o rumo para o ponto de partida.

Renda (*rrêdâ*) *s. f.* tecido transparente, formado de fios de linho, algodão, etc., com desenhos variados, e que serve para garnição de vestidos, alfaias, etc.: deuteículo; produto annual de propriedades rústicas ou urbanas, etc.; o que se paga anualmente pelo aluguel de qualquer propriedade rústica ou urbana.

Rendado, *a* (*rrêdâdu*) *adj. o s. m.* garantido de rendu ou rendas.

Rendável (*rrêdâvél*) *adj. c.* que rende, rendoso.

Rendedor, *a* (*rrêdedôrû*) *adj.* rendedor.

Rendedoro, *a* (*rrêdedôrû*) *adj.* que rende muito, rendoso.

Rendeira (*rrêdêirâ*) *s. f.* mulher que faz ou vende rendas; mulher que aluga propriedades rústicas; mulher que traz terras de renda.

Rendêtro (*rrêdêiru*) *s. m.* o que traz terras de renda, o que arrienda propriedade a outrem; o que cobrava as rendas do Estado; arrematante das rendas do fisco.

Render (*rrêdér*) *v. a.* obrigar a ceder, submeter; satisfazer; fatigar, alquebrar; trazer ou dar como lucro; oferta: *v. n.* rachar; fender-se, quebrar-se; ceder ao peso. — *se*, *v. r.* entregar-se, subinetter-se; declarar-se vencido; abater.

Rendição (*rrêdiçâu*) *s. f.* acto de render ou de render-se.

Rendidamente (*rrêtidâméte*) *adv.* com fruidão, com canção.

Rendido, *a* (*rrêdido*) *adj.* vencido, captivo; tomado de lassitude: extatico; quebrado.

Rendilha (*rrêdilhâ*) *s. f.* qualidade de renda muito delicada; espigulha.

Rendilhado, *a* (*rrêdilhâdu*) *adj.* que tem rendilha; recortado.

Rendilhar (*rrêdilhâr*) *v. a.* ornar de rendilhas: recortar.

Rendimento (*rrêdimêtu*) *s. m.* acto de render-se; relevação dos tecidos ou dos músculos; quebradura; o producto do capital posto a render; renda.

Rendosamente (*rrêdósâméte*) *adv.* com muito lucro, com muito rendimento.

Mendoso, *a* (*rrêdoz*) *adj.* que dá bons lucros, que rende.

Menegada. V. *Arrenegada*.

Menegado (*rreneghâdu*) *adj.* que abjurou da sua fé: mau, malvado.

Menegador (*rreneghâdor*) *adj. e s.* que renega, renegado.

Menegar (*rreneghar*) *v. a. e n.* abandonar a religião christã; abjurar; descrever.

Menete (*rrenête*) *s. m.* especie de puravante pequeno.

Renga (*rrégâ*) *s. f.* fileira, renque, enfiada.

Rengalho (*rrêghâlhu*) *s. m.* o fundo liso dum bordado; rede sem lajores.

Rengo (*rrêghu*) *s. m.* tela similar à gaze; o tecido liso das rendas até ao lavor das bordas.

Rengue (*rrêghe*) *s. m.* rengo.

Renguear (*rrêgheár*) *v. n.* manquejar.

Renhido, a (*rrenhídú*) adj. porfiado, disputado com primazia; sangrento.

Renhir (*rrenhír*) v. a. altercar, contender, disputar.

Reniforme (*rrenifórmē*) adj. c. que tem a forma de rim.

Renitencia (*rrenitênciā*) s. f. resistência; obstinação; contrariedade.

Renitente (*rrenitêntē*) adj. c. teimoso; obstinado: que resiste; brilhante.

Renitur (*rrenitir*) v. n. mostrar renitência, resistir; obstinar-se.

Renome (*rrenômē*) s. m. reputação, nomeada; boa fama.

Renova (*rrenôvá*) s. f. renovalo, rebento.

Renovação (*rrenuvâcā*) s. f. acto e efeito de renovar, melhora, reforma.

Renovado, a (*rrenuvádō*) adj. que se renovou; recomeçado; regenerado.

Renovador, a (*rrenuvâdôr*) adj. e s. que renova ou reforma.

Renovamento (*rrenuvâmētu*) s. m. acto de renovar, renovação.

Renovar (*rrenuvár*) v. a. tornar novo; concertar; restaurar; restabelecer; reproduzir; recompor: v. n. rebentar ou desabrochar de novo. — se, v. r. tornar-se novo: rejuvenescer; renascer; regenerar-se.

Renovo (*rrenôvō*) s. m. gommo, pimpolho; rebento, olho dos vegetaes. — s., (*rrenôvix*) pl. as novidades da terra; os productos agrícolas e gados.

Renque (*rrêke*) s. m. fileira, ala.

Renutar (*rrêtár*) v. n. alardear forças; fazer-se pimpão; namorar.

Rente (*rrête*) adj. c. cerceo, proximo: adv. cerce, rez, pelo pé ou pela raiz.

Renunciado, a (*rreéadū*) adj. cortado ou trosquiado rente.

Rentear (*rrêtár*) v. a. cortar ou trosquiar rente.

Rentura (*rréturd*) s. f. pontaria certeira.

Renuir (*rrenuir*) v. a. recusar, rejeitar.

Renuncia (*rrenúciā*) s. f. acto ou efeito de renunciar, recusa.

Renunciação (*rrenúcidâ*) s. f. acto de renunciar, renuncia.

Renunciador, a (*rrenúcidôr*) adj. e s. que renuncia.

Renunciante (*rrenüciâte*) adj. c. renunciador.

Renunciar (*rrenüciár*) v. a e n. abdicar, não querer, resignar; abandonar a posse dalguma causa; renegar, abjurar.

Renunciatorio, a (*rrenüciâtóriu*) adj. que contém renuncia.

Renunciável (*rrenúcidâvel*) adj. c. que pode renunciar-se.

Renutrir (*rrenutrír*) v. a. nutrir de novo: v. n. aquirir nova nutrição.

Renilha (*rrenilhâ*) s. f. briga, rixa.

Méo (*rréu*) s. m. o que é chamado a juizo para responder por acção civil ou crime: erimino; culpado, acusado.

Reordenação (*rreôrdêndâ*) s. f. acto e efeito de reordenar.

Reordenar (*rreôrdênr*) v. a. ordenar de novo, tornar a pôr em ordem.

Reorganisação (*rreôrghâmizâ*) s. f. acto e efeito de reorganizar.

Reorganisador, a (*rreôrghâmizâdôr*) adj. e s. que reorganiza.

Reorganizar (*rreôrghâmizâr*) v. a. organizar de novo, refundir.

Repa (*rrépd*) s. f. cabello raro e delgado da cabeça ou da barba.

Repagar (*rrepaghâr*) v. a. pagar segunda vez, pagar com largueza.

Rephanhar V. Arrepanhar.

Reparação (*rrepârâcâ*) s. f. acto ou efeito de reparar; concerto; satisfação dada ao offendido.

Reparadeira (*rrepârâdêirâ*) s. f. mulher que em tudo repara.

Reparado, a (*rrepârâdu*) adj. concerto; munido.

Reparador, a (*rrepârâdôr*) adj. e s. que repara ou commenta.

Reparar (*rrepârâr*) v. a. concertar, restaurar, aperfeiçoar; retoçar, melhorar; corrigir, restabelecer: fortificar: v. n. fitar a vista, fixar a atenção; tomar tento. — se, v. r. recolher sc abrigar-so.

Reparatorio, a (*rrepârâtôriu*) adj. relativo a reparação.

Reparável (*rrepârâvâl*) adj. c. que é susceptivel de raparo ou concerto.

Reparecer (*rrepârâçér*) v. n. reapparecer.

Reparo (*rrepâru*) s. m. concerto, reparação; exame, attenção, analyse; qualquer obra de defesa onde assonta a artilharia; trincheira; qualquer defosa ou resguardo; curativo, remedio: socorro.

Repartição (*rrepârtiçâ*) s. f. acto ou efeito de repartir; quinhão, parte, secção dumha secretaria de Estado; qualquer secretaria onde se tratam negócios publicos.

Repartidamente (*rrepârtidâmête*) adv. com repartimento ou distribuição.

Repartideira (*rrepârtidêirâ*) s. f. pequeno tacho de cobre para repartir nas formas o melado.

Repartidor (*rrepârtidôr*) adj. e s. que reparte, que procede a uma repartição. Junta dos — s, individuos en-

carregados de fazerem a distribuição do contingente das decimas.

Repartimento (*rrepártimētu*) *s. m.* repartição, divisão; escaninho, compartimento duma easa, navio, etc.

Repartir (*rrepártir*) *v. a.* dividir em partes; distribuir, dar em partilhas por sorteio. — *se, v. r.* dividir-se, ramificiar-se; espalhar-se.

Repartitivo, a (*rrepártitivu*) *adj.* que tem por efeito repartir.

Repartível (*rrepártivel*) *adj. c.* que se pôde repartir.

Repassado, a (*rrepâçadu*) *adj.* impregnado, tomado, cheio; trançado.

Repassar (*rrepâçár*) *v. a.* tornar a passar; ensopar, embeber; penetrar: *v. n.* verter humidade, resumir; deixar-se embeber. — *se, v. r.* ensopar-se, embeber-se.

Repasso (*rrepâcu*) *s. m.* cada uma das vezes em que o potro foi montado para se domar.

Repastar (*rrepâxtár*) *v. a.* apascentar. — *se, v. r.* comer muito; banquetear-se.

Repasto (*rrepâxtu*) *s. m.* abundância de pasto; banquete: qualquer refeição.

Repatriação (*rrepâtriaçâu*) *s. f.* acto ou facto de repatriar ou repatriar-se.

Repatriar (*rrepâtriar*) *v. a.* restituir à patria. — *se, v. r.* tornar à patria.

Repeção (*rrepelâu*) *s. m.* empurao, contrão; assal: *loc. adv. de —,* à pressa, à bruta, com violencia.

Repelar *V. Arrepear.*

Repelente (*rrepelête*) *adj. c.* que repele; que inspira aversão ou nojo; asqueroso.

Repelido (*rrepelidu*) *s. m.* mau modo no tratar; repelão.

Repelir (*rrepelir*) *v. a.* rechassar, impellir para longe, expulsar, rejeitar; obrigar a retirar, rebater; afastar; desviar, arredar; não admitir; lançar do si com impeto.

Repelho (*rrepêlu*) *loc. adv. a —,* violentamente, à força.

Repentado, n (*rrepikenâdu*) *adj.* vibrado com estridor, repicado.

Repelicar (*rrepikár*) *v. n.* vibrar com estridor; repicar, produzir sons agudos.

Repente (*rrepête*) *s. m.* ação repentina, dito repentino e impensado: *loc. adv. de —,* repentinamente, num momento.

Repentinamente (*rrepêtinâmête*) *adv.* de repente, de突tito; de improviso.

Repentino, a (*rrepêtinu*) *adj.* que se operou num repente; subito, momentaneo, rapido.

Repentista (*rrepéttixa*) *adj. e s. que*

faz ou diz as cousas num momento; que toca ou executa musica à primeira vista.

Repercussão (*rreperkuçâu*) *s. f.* acção ou efeito de repercutir; reflexão; choque, embate de dois corpos; acção de refletir para o interior.

Repercussivo, a (*rreperkuçívü*) *adj.* que opera a percussão dos humores; quo se omprégua externamento para repercutir os humores.

Repercutido, a (*rreperkuñdu*) *adj.* quo provém da repercussão; reflectido.

Repercutir (*rreperkuñr*) *v. n.* reflectir, afastar do si; repetir (um som); fazer resfluir para o interior: *v. n. e — se, v. r.* refletir-se, reproduzir-se, (um som, a luz etc.).

Repergunta (*rreperghütâ*) *s. f.* pergunta repetida.

Reperguntar (*rreperghütár*) *v. a.* perguntar do novo.

Repertório (*rrepertóriu*) *s. m.* indice alphabetico de materias num livro; almanach; folhinha; conjunto de dramas, operas, comedias, etc., quo o theatro levou ou leva á scena; treechos de musica quo se tocam num concerto.

Repesador, a (*rrepeñdôr*) *adj. e s.* quo repete ou verifica.

Repesar (*rrepeñár*) *v. a.* pesar pela segunda vez.

Repeso (*rrepézu*) *s. m.* o acto de pesar.

Repetenado, a (*rrepenâdu*) *adj.* insolente, soberbo, jactancioso.

Repetear-se (*rrepenârge*) *v. r.* refestelar-se, repretear-se.

Repetência (*rrepêçid*) *s. f.* repetição; refluxo de humores para alguma parte do corpo.

Repetente (*rrepête*) *adj. e s. c.* dize-se de estudante que volta a cursar a disciplina em que não obteve aprovação.

Repetição (*rrepeliçâu*) *s. f.* acto ou efeito de repetir; lição, preleção doctrinal quo abrange doutrinas já dadas, sabbatina; imitação dum acto ou dito de outrem.

Repetidamente (*rrepeditâmête*) *adv.* com repetição, repetidas vezes.

Repetidor, a (*rrepétidôr*) *adj. e s.* quo repete: *s. m.* professor quo preleciona sobre a disciplina que lhe foi distribuida.

Repetir (*rrepétir*) *v. a.* dizer ou fazer outra vez, repisar, repercutir (o som); cursar segunda vez alguma disciplina: *v. n. e — se, v. r.* tornar a vir; suceder outra vez; tornar a aparecer ou a manifestar-se.

Repezo, a (*rrepézu*) adj. arrependido.
Replicador, a (*rrepikádôr*) adj. e s. que replica.
Replicagem (*rrepikájē*) s. f. acto de replicar; acto de replicar as más nos moinhos.
Replegamento (*rrepikápôtu*) adv. de —, com todo o primor.
Replicar (*rrepikár*) v. a. tornar a pincar, reduzir a porções muito pequenas cortando; tanger repetidas vezes; tocar; v. n. tocar, produzir repique.
Replimpadamento (*rrepipádméte*) adv. de modo replimpado.
Replimpado, a (*rrepipálu*) adj. encostado ou deitado indolentemente sobre sofá.
Replimpar (*rrepipár*) v. a. encher, abarrotar. —se, v. r. encher, locupletar-se; estirar-se, depois de comer muito, sobre cama, etc.
Replinaldo (*rrepináldu*) s. m. certa qualidade de peros.
Replinchado, a (*rrepixádu*) adj. que repinchou ou saltou.
Replinchar (*rrepixár*) v. n. resaltar, desviar-se aos saltos depois de cair no chão.
Replinar (*rrepítár*) v. a. pintar de novo; cobrir de novas tintas; avisar; v. n. reproduzir-se.
Replique (*rrepique*) s. m. toque festivo dos sinos; novo choque de duas bolas depois de efectuada a carambola numa delas (ao bilhar).
Replique (*rrepikete*) s. m. ladeira ingrime e de má subida.
Replisa (*rrepizá*) s. f. acto ou efeito de repisar.
Replizado, a (*rrepizádu*) adj. tornado a pisar ou a esmagar; dito ou feito mais dumha vez.
Replisar (*rrepizár*) v. a. pisar ou calcar pela segunda vez; ropetir o que já está dito.
Replantação (*rreplátâçāu*) s. f. acto de replantar, nova plantação.
Replantar (*rreplâtár*) v. a. plantar de novo.
Repleção (*rrepłéçāu*) s. f. enchimento; plethora.
Replenado (*rreplenádu*) adj. entulhado; terraplenado.
Repleno (*rrepênu*) s. m. terrapleno.
Repleto, a (*rrepêtu*) adj. cheio de coisas; farto; abarrotado.
Replica (*rreplicá*) s. f. acto de replicar; contestação, objecção; resposta à contestação dum réo.
Replicação (*rreplikâçāu*) s. f. acto de replicar; réplica; contestação.

Repliando, a (*rreplikádu*) adj. que admittiu réplica; contestado.
Replicador, a (*rreplicádôr*) adj. e s. que replica.
Replicar (*rreplikár*) v. a. responder, dizer como réplica; refutar; v. n. redarguir, retrorquir.
Repoladamente, etc. V. *Repoladamente, etc.*
Repolegar (*rrepuleghár*) v. a. dobrar fazendo repolego.
Repolego (*rrepuléghu*) s. m. filete retorcido e grosso que orna certas peças.
Repolhal (*rrepulhál*) adj. relativo ao repolho; repolhudo; s. m. plantio de repolhos.
Repolhar (*rrepulhár*) v. n. criar a forma de repolho, fechar-se em repolho.
Repolho (*rrepolhu*) s. m. variedade de couve rasteira que forma um como globo; pessoa baixa e gorda.
Repolhudo, a (*rrepulhúdu*) adj. que tem o feitio de repolho; grosso e rolíço como ropolho.
Reponcio. V. *Raponcio*.
Reposta (*rrepôta*) s. f. nova ponta.
Reportar (*rrepôtar*) v. a. fazer conduzir para certo ponto: v. n. vir aparecendo de novo; amanhacecer; atacar voltando-se para trás; responder asperamente, refilar.
Repor (*rrepôr*) v. a. tornar a pôr ou a colocar.
Reportação (*rrepurtâçāu*) s. f. moderação, commedimento, modestia.
Reportado, a (*rrepurtádu*) adj. comedido, moderado; paciente; retraído.
Reportamento (*rrepurtâñetu*) s. m. acto de reportar-se, reportação.
Reportar (*rrepurtár*) v. a. moderar; dar como causa. —se, v. r. moderar-se; referir-se; alludir a algum facto.
Reposição (*rrepuziçāu*) s. f. acto de repor; reposta do bolo (no jogo).
Repositorio (*rrepuzitóriu*) adj. que serve para guardar medicamentos: s. m. deposito, roservatorio; colleção de leis; capella isolada em certas ruas; passo.
Reposta (*rrepóxtâ*) s. f. o dinheiro reposto (no jogo); obrigação de repor o bolo na meza quando o feito não faz mais vasas que os outros parceiros.
Repostaria (*rrepuxtâriô*) s. f. casa no paço onde se guardam alfaias, serviço de meza, etc.
Reposte (*rrepôxe*) s. m. casa que era destinada para guardar moveis.

Restedro (*rrepuxtēru*) *s. m.* panno ou cortina que cobre as portas interiores de palacios, igrejas, etc.; criada da casa real que tem por cargo correr essas cortinas.

Repotear-se (*rrepultrārçē*) *v. r.* sentir-se muito a seu eommodo; refrescar-se.

Reposadamente (*rrepôzâdâmēte*) *adv.* em repouso ou soeego.

Reponsado, a (*rrepôzâdu*) *adj.* que está em repouso, soeegado.

Reponar (*rrepôzár*) *v. a.* deseancar, pôr em repouso; *v. n.* deseancar, soeigar, ter folga, dormir; estar em soeego ou inactive; jazer; assentar.

Repuso (*rrepôzu*) *s. m.* acto de repousar; soeego, tranquilidade, paz, deseancio motivado pelo dormir.

Revoar (*rrepuvuár*) *v. a.* povoar de novo.

Repregado, a (*rrepregâdu*) *adj.* pregado de novo: ornado de pregos.

Reregar (*rrepregâr*) *v. a.* pregar de novo; insistir, afirmar.

Reprego (*rrepregâlu*) *s. m.* acto de repregar.

Reprehendedor, a (*rreprededôr*) *adj.* e *s.* que reprehende ou censura.

Reprehender (*rrepredêr*) *v. a.* dar reprehensão a, censurar, adinoestar.

Reprehendimento (*rrepredimêtu*) *s. m.* acto de reprehender, repreliensão.

Reprehensão (*rrepêcâu*) *s. f.* censura, adm.estação; arguição, reprovação dalgum acto feito por outrem; descompostura.

Reprehensível (*rrepêcível*) *adj. c.* digno de reprehensão.

Reprehensivelmente (*rrepêcívelmēte*) *adv.* de modo reprehensível; reprehensão.

Reprehensor, a (*rrepêcôr*) *adj. e s.* que reprehende; censor.

Represa (*rrepêsa*) *s. f.* interrupção do ecurso dalguma causa; repressâ; aquile, presa de aguas; especie de eaelhorro para sustentar estatua, busto, etc.

Represadamente (*rrepázâdâmēte*) *adv.* de modo represado; com presa.

Represo, a (*rrepêsalu*) *adj.* detido, suspenso no seu ecurso, retido.

Represador, a (*rrepêzâdôr*) *adj. e s.* que represa.

Represadura (*rrepêzâdûrd*) *s. f.* acto de represar; apprehensão; represalia.

Represalia (*rrepêzâliu*) *s. f.* apresamento dos despojos do inimigo; vingança tomada de alguma pessoa por offensas ou violencias praticadas por essa pessoa: despike, desfolla.

Repressar (*rrepêzâr*) *v. a.* deter o ecurso de, refer, suster; fazer represa em; suffocar, atalhar; embargar os despojos de, retomar, reconquistar.

Representação (*rrepêzâtâçâu*) *s. f.* acto ou effeito de representar; reclamação, petição, protesto; exhibição dum drama, comedia, etc., em scena, recita; auctoridade, dignidade. A — nacional, a assembleia dos deputados da nação.

Representador, a (*rrepêzâtôr*) *adj. e s.* que representa; que dirige representação.

Representante (*rrepêzâtâle*) *adj. c.* que representa; *s. pessoa* que representa qualquier inividuo em sociedade; embaixador.

Representar (*rrepêzâtâr*) *v. a.* fazer presente, revelar; reproduzir a imagem de; expôr por escripto ou verbalmente; ser mandatario ou procurador de; fazer as vezes de; pôr em acção um drama, eomedie, etc.: *v. n.* dirigir uma representação ou queixa.

Representativo, a (*rrepêzâtâtivu*) *adj.* que tem por fim representar alguma cousa.

Representável (*rrepêzâtâvel*) *adj.* que se pôde representar.

Representeur (*rrepêzâtâr*) *v. a.* presentear em troca de presentes recebidos.

Represso, a (*rrepêzu*) *adj.* preso pela segunda vez; retido como represalia.

Repressão (*rrepêçâu*) *s. f.* acto ou effeito de reprimir; exhibição, proibição; enfreamento.

Repressivo, a (*rrepêçivu*) *adj.* que tende a reprimir, que tem o poder de reprimir.

Repressor, a (*rrepêçôr*) *adj. e s.* o que usa da repressão, oppessor.

Reprimidor, a (*rrepimîdôr*) *adj. e s.* que reprime, repressor, repressivo.

Reprimir (*rreprimîr*) *v. a.* suster o movimento ou o progresso de; reter; conter; occultar, não manifestar; prohibir, dominar; opprimir. —*se*, *t. r.* conter-se; moderar-se; retrair-se.

Reprimivel (*rreprimîvâl*) *adj. c.* que se pôde reprimir.

Reproto, a (*rrepribu*) *adj. e s.* eondemnado; malvado; condemnedo ás penas eternas.

Reprodução (*rrepudiçâu*) *s. f.* acto de reproduzir ou de reproduzir-se.

Reproductivamente (*rrepudiâvâmēte*) *adv.* com reprodução.

Reproductível (*rreprodutível*) adj. que se pode reproduzir, reproduzível.
Reproductivo, a (*rreprodutivo*) adj. que tem a virtude de reproduzir.
Reproduzir (*rreproduzir*) v. a. produzir de novo; tornar a dizer ou a escrever; procurar; retratar. — *se*, v. r. produzir indivíduos da sua espécie; repetir-se, multiplicar-se.
Reproduzível (*rreproduzível*) adj. c. reproductivo.
Reprofundar (*rreprefundár*) v. a. tornar a profundar.
Reprometer (*rrepremetér*) v. a. prometer de novo; tornar a prometer.
Repromissão (*rreprümiçāu*) s. f. promessa reciproca; promessa repetida.
Reprova (*rreprová*) s. f. reprovação, rejeição.
Reprovação (*rrepruvāçāu*) s. f. acto ou efeito de reprovar, censura: desprezo; reprehensão.
Reprovadamente (*rrepruvadāmēte*) adv. com reprovação.
Reprovado, a (*rreprovádu*) adj. não aprovado, rejeitado: s. que foi julgado incapaz no exame a que se submeteu.
Reprovador, a (*rreprovadór*) adj. e s. que reprova.
Reprovar (*rreprovár*) v. a. não aprovar, rejeitar, excluir; votar contra.
Reprovável (*rreprovável*) adj. que se pode reprovar.
Repruir (*rrepruir*) v. a. cansar grande prurido; inflamar: v. n. sentir cocegas; excitar-se.
Repruir (*rrepruir*) v. a. e n. repriuir.
Reps (*répré*) s. m. tecido de seda ou de lã grossa, com que se estofam cadeiras, sofás, etc.
Reptação (*rreptāçāu*) s. f. acto ou efeito de reptar.
Reptador, a (*rreptadór*) adj. e s. que desafia ou reptá.
Reptamento (*rreptamētu*) s. m. repto, acto do reptar.
Reptante (*rreptáte*) adj. e s. que reptá.
Reptar (*rreptár*) v. a. chamar ou provocar a duello; chamar a terreiro, fazer entrar em discussão.
Reptil (*réptil*) adj. e s. m. que arrasta, que se move rojando o ventro pelo chão; pessoa de baixos instintos, sevandija.
Repto (*rreptu*) s. m. empr佐amento, desafio, provocação a duello.
República (*rrepúblika*) s. f. o governo dum Estado; a comunidade; sys-

tema de constituição em que o governo é exercido por um ou mais indivíduos certo tempo.
Republicanismo (*rrépublikānismu*) s. m. qualidade de republicano; governo republicano.
Repulicantisar (*rrépublikánizár*) v. a. tornar republicano, converter ao republicanismo.
Republicano, a (*rrepúblikanu*) adj. proprio da república: s. pessoa que segue a forma republicana; cidadão dumha república.
Repulicista (*rrepúblicidá*) s. c. pessoa destruidora das instituições republicanas.
Republico, a (*rrepúbliku*) adj. relativo aos interesses de todos os cidadãos: s. zeloso do bem público; republicano.
Repudião (*rrepudiāçāu*) s. f. acto e efeito de repudiar.
Repudiante (*rrepudiāte*) adj. e s. que repudia.
Repudiar (*rrepudiár*) v. a. divorciar-se da mulher; rejeitar, repellir.
Repudio (*rrepídau*) s. m. acto de repudiar a esposa; divórcio; rejeição.
Repugnador, a (*rrepughnádór*) adj. e s. que repugna.
Repugnância (*rrepughnaciá*) s. f. resistência; oposição; melindre em proceder de certo modo; aversão, asco que se sente por alguma cosa.
Repugnante (*rrepughnáte*) adj. c. que repugna; incompatível; contrário à razão; quo causa nausea; asqueroso.
Repugnar (*rrepughnár*) v. a. recusar, não aceitar: v. n. oppôr-se, resistir; causar repugnância ou aversão; causar asco ou nojo.
Repululação (*rrepululāçāu*) s. f. acto de repullular ou rebentar de novo.
Repullular (*rrepululár*) v. n. rebentar ou pullular de novo.
Repulsa (*rrepúlcá*) s. f. repulsão; reusa.
Repulso (*rrepulçāu*) s. f. acto de repellir, de negar o que se pede.
Repulsar (*rrepulcár*) v. a. repellir, pôr em fugida: arredar, empurrar para longe; negar, rejeitar, não admitir.
Repulsivo, a (*rrepulcívnu*) adj. que repelle, que tende a repellir.
Repurgação (*rrepurghāçāu*) s. f. acto de repurgar, purga repetida.
Repurgar (*rrepurghár*) v. a. purgar de novo, tornar a purgar ou a limpar.
Reputação (*rrepulâçāu*) s. f. conceito em que alguém é tido na sociedade;

fama; nomeada; opinião que se forma sobre alguma cousa.

Repular (*rrepútar*) *v. a.* considerar, julgar, ter em conta; estimar, avaliar. — *sc., v. r.* considerar-se, ter-se na conta.

Repuxado, a (*rrepuxádu*) *adj.* puxado para trás.

Repuxar (*rrepuxár*) *v. a.* puxar para trás; fazer repuxo; repelir.

Repuxo (*rrepuxu*) *s. m.* acto ou efeito de repuxar; jacto; espadana; recuo; instrumento próprio para embeber as tarrachas na madeira.

Requebrado, a (*rrekebrádu*) *adj.* que tem requebros no gesto ou na voz; amoroso; — que afecta gestos de galanteador.

Requebrador, a (*rrekebrádor*) *adj.* e *s.* que faz requebros; galanteador.

Requebrar (*rrekebrár*) *v. a.* dizer galanteios às damas; dar uma expressão langnida aos olhos. — *se, v. r.* saracotear-se, mover o corpo com afectação.

Requebro (*rrekébru*) *s. m.* movimento afectado do corpo; inflexão afectada da voz, dos olhos; gesto amoroso.

Requeljão (*rrekéijão*) *s. m.* a nata ou a flor do leite coalhada ao lume e que forma uma massa comedível.

Requelmano (*rrekéimânu*) *s. f.* acto e eíctico de queimar ou requemar-se.

Requimado, a (*rrekéimádu*) *adj.* quasi secco, quasi queimado.

Requimiar (*rrekéimár*) *v. a.* queimar muito; seccar em extremo pela acção do fogo ou do calor; torrar; picar: *v. n.* ter sabor acre; punçar.

Requime (*rrekéime*) *s. m.* o sabor acre de especiarias, como o cravo, a pinhenta etc.; nome dum peixe.

Requentado, a (*rrekétádu*) *adj.* aquentado de novo; muito passado pelo calor.

Requentar (*rrekétár*) *v. a.* aquentar de novo.

Requeredor, a (*rrekerédôr*) *adj.* e *s.* que require.

Requerente (*rrekeréte*) *adj.* e *s. c.* que require, requeredor.

Requerer (*rrekerér*) *v. a.* pedir, impetrar, pretender, fazer requerimento para, pedir em juizo; requestar; intimar, exigir com intimativa; pedir ao rei ou aos poderes públicos o que pôde ou devo ser concedido.

Requerimento (*rrekerimêtu*) *s. m.* petição por escrito em que se solicita mercê ou concessão; petição verbal ou por escrito.

Requestado, a (*rrekextádu*) *adj.* pretendido, solicitado para casar.

Requeslar (*rrekextár*) *v. a.* pretender, buscar; solicitar (mulher); repetir, desafiar.

Requiem (*rrekuiêu*) *s. m.* parte do ofício dos mortos que começa por esta palavra.

Requife (*rrekife*) *s. m.* cordão de bicos que serve para debruar ou guarnecer.

Requin (*rreki*) *s. m.* licor indiano.

Requinal (*rrekifá*) *s. f.* instrumento de sopro, de menores dimensões que o clarinete.

Requitado, a (*rrekithádu*) *adj.* aprimorado; apurado; subido, afectado; nimio; fino.

Requitilar (*rrekítár*) *v. a.* levar ao auge, aprimorar; *v. n. c—se, v. r.* exceder-se, aprimorar-se, chegar ao auge.

Requinte (*rrekíte*) *s. m.* exagero de perfeição, apuro extremo; manifestação no mais elevado grau possível.

Requisição (*rrekizâu*) *s. f.* acto e eíctico de requerer; requerimento.

Requisitar (*rrekizitár*) *v. a.* exigir para serviço público, fazer requisição de.

Requisito (*rrekizitu*) *s. m.* condição a que se deve satisfazer para certo fim; exigência legal.

Requisitorio, a (*rrekizitóriu*) *s. m.* exposição dos motivos de acusação feita pelo delegado.

Resaber (*rreqábér*) *v. a.* saber muito bem alguma cousa.

Resabido, a (*rrecâbádu*) *adj.* espanhadiço, matreiro; melindrado.

Resabiar (*rrecâbíar*) *v. n. e—se, r.* adquirir resabio; melindrar-se; desconfiar.

Resabido, a (*rrecâbidu*) *adj.* muito sabido; experto, erudito.

Resabio (*rrecâbú*) *s. m.* resabio.

Resaca (*rrecâká*) *s. f.* movimento de recuo das ondas, rolo do mar quando recua da praia; fluxo e refluxo; versatilidade.

Resahir (*rrecâir*) *v. n.* sahir pela segunda vez.

Resalbo (*rrecâibu*) *s. m.* mau sabor ou gosto; ranço; indicio, signal.

Resaltado, a (*rregáltádu*) *adj.* que resalta, saliente, que destaca do fundo.

Resaltar (*rregáltár*) *v. n.* relevar, al-tear, avultar; *v. n.* dar muitos saltos; ripicchar; estar saliente.

Resaltear (*rregálteár*) *v. n.* tornar a saltar, saltar de novo.

Resalto (*rreçálto*) *s. m.* relevo, prominência, saliencia; repincho (da lama); reflexo de corpo elástico depois de ter batido de encontro a uma superfície.

Resalva (*rreçálvâ*) *s. f.* escripto para ressalvar o que se escreveu ou se errou; certidão por onde se prova quo so está isento do serviço militar; exceção, reserva; cláusula; declaração para segurança de alguma pessoa.

Resalvar (*rreçálvár*) *v. a.* passar resalva a; livrar de responsabilidade ou culpa. —*se, v. r.* tomar resalva; preeaver-se contra prejuizo futuro.

Resenque (*rreçâke*) *s. m.* acto de saear uma nova letra de cambio; recambio. **Resarcimento** (*rreqârçimênu*) *s. m.* acto ou facto de resarcir; indemnisação; compeusação.

Resarcir (*rreqârçár*) *v. a.* reparar, emendar, indemnizar; compensar.

Resaudação (*rreqâudâçâu*) *s. f.* acto de resaudar.

Resaudar (*rreçâudâr*) *v. a.* saudar a quem saúda.

Resbordo (*rrejôbôrdu*) *s. m.* serie de pranchas sob as taboas no costado dum navio.

Rescaldo, *a* (*rrexkâldâdu*) *adj.* muito escaldado ou quente.

Rescaldamento (*rrexkâlâmêtu*) *s. m.* acto e efeito de rescaldar; abrasamento.

Rescaldar (*rrexkâldâr*) *v. a.* escaldar muito ou em excesso.

Rescaldeiro (*rrexkâldéiru*) *s. m.* prato com rescaldo para conservar molhos; esquentador, braceiro.

Rescaldo (*rrexkâldu*) *s. m.* o calor reflectido d'uma fornalha, dum incendio; o borralho que conserva ainda algumas brasas; o trabalho preventivo para evitar que se inflamem de novo os restos dum incendio; peça da baxella, que se enche de agua a ferver para conservar quanto a comida.

Rescendente (*rreçêdête*) *adj. c.* que resconde.

Rescender (*rreçêdér*) *v. n. e a.* exalar cheiro, aroma.

Rescindimento (*rrexçilimêtu*) *s. m.* acto e efeito de rescindir, reseisão.

Rescindir (*rrexçâdir*) *v. a.* cortar, romper; invalidar; anular.

Rescisão (*rrexçizâu*) *s. f.* acto de rescindir, rescindimento.

Rescisório, *a* (*rrexçizóriu*) *adj.* que contém reseisão; que resconde.

Rescrição (*rrexkríçâu*) *s. f.* mandado para se pagar certa somma.

Rescripto (*rreçkritu*) *s. m.* resolução pontifícia; resolução régia.

Ressecção (*rreçekçâu*) *s. f.* operação de ressecar.

Ressecar (*rreçekâr*) *v. a.* seccar de novo; seccar muito.

Reseco, *a* (*rreçêku*) *adj.* muito seco; ressecado.

Reselha (*rrezedâ*) *s. m.* minhonete.

Resedaceas (*rrezedâçêdx*) *s. f. pl.* familia de plantas em que se encontra o resedá, etc.

Resedal (*rrezedâl*) *s. m.* nome duma planta; plantação de resedás.

Resellur (*rrecelâr*) *v. a.* pôr segundo sello; sellar de novo.

Resmecadura (*rregemeâdûrâ*) *s. f.* acto ou operação de resemeiar.

Resemeiar (*rregemeâr*) *v. a.* semear de novo, semear segunda vez.

Resenha (*rrezênhâ*) *s. f.* relação circumstanciada, descrição minuciosa.

Resenho (*rrezênu*) *s. m.* exame dos signaes e caracteres salientes dos cavallos; signal ou marea na perna esquerda do cavalo.

Resentido, *a* (*rrecentidu*) *adj.* sentido, offendido, melindrado: (pop.) tocado, quasi podre.

Resentimento (*rreçêlimêtu*) *s. m.* sentimento causado por offensa leve; ofensa que se encobre sem a esquecer.

Resentir (*rreçetir*) *v. a.* tornar a sentir. —*se, v. r.* offender-se, melindrar-se; maguir-se; sentir os effeitosalgumacousa.

Resequido, *a* (*rreçekidu*) *adj.* falto de humidade; muito seco, reseco.

Resequir (*rreçekir*) *v. a.* privar de humidade, ressecar.

Reserva (*rrezervâ*) *s. f.* acto ou effeito de reservar; a cousa reservada; numero variavel de praças de pret que serviram no exercito e são dispensadas do serviço até que circunstancias extraordinarias do paiz as obriguem a voltar a elle; corpo do exercito prompto a entrar em combate quando for preciso reforçar as fileiras dos combatentes; dissimulação; retrahimento, recato.

Reservação (*rrezervâçâu*) *s. f.* acto e effeito de reservar, reserva.

Reservadamente (*rrezervâlêmite*) *adv.* com reserva, cautelosamente; em segredo.

Reservado, *a* (*rrezervâlu*) *adj.* guardado, retrahido; que usa de reservas; cauteloso.

Reservador, *a* (*rrezervâddôr*) *adj. e s.* que reserva; que põe de parte.

Reservar (*rrezervâr*) *v. a.* fazer re-

serva de, guardar; conservar; guardar para si; adiar. — se, v. r. ficar de reserva, guardar-se para mais tarde.

Reservatário, a (*rrezervátiaru*) adj. que reserva; que reserva para si certa quantia anual.

Reservativo, a (*rrezervátiu*) adj. que tem o poder de reservar; que reserva.

Reservatório, a (*rrezervátoriu*) adj. próprio para reservar: s. m. logar próprio para reservar ou conservar coisas, receptáculo; logar onde se acumulam líquidos.

Reservir (*rrezervír*) tornar a servir; servir de novo.

Reservista (*rrezervístâ*) s. m. praça do exército que passou à reserva.

Resesso, a (*rreçênu*) adj. secco e com mau gosto.

Resfolegado, a (*rrexfoléghâdu*) adj. descançado, sereno, tranqüillo.

Resfolegadouro (*rrexfoléghâdôru*) s. m. resfolegadouro.

Resfolegar (*rrexfoléghár*) v. n. respirar o ar ou o folego; tomar alento, descançar.

Resfolego (*rrexfoléghu*) s. m. acção de resfolegar, respiração, anhelito.

Resfogar. V. Resfolegar.

Resfridado, a (*rrexfríadiu*) adj. que se resfriou.

Resfridadouro (*rrexfríadôru*) s. m. resfridadouro.

Resfridador, a (*rrexfríadôr*) adj. e s. que resfria: s. m. vaso que serve para resfriar.

Resfridadouro (*rrexfríadôru*) s. m. logar ou objecto para resfriar.

Resfrimento (*rrexfríamétu*) s. m. acto ou efeito de resfriar; sensação de dor causada por um frio demasiado; abrandamento; aguamento (nos calvados).

Resfriar (*rrexfríár*) v. a. esfriar de novo; desanumar: v. n. e — se, v. r. sofrer resfriamento; desanumar, perder o vigor.

Resgatador, a (*rrejghâdôr*) adj. e s. que resgata; libertador.

Resgatar (*rrejghâtár*) v. a. livrar do captivoiro a troco de presentes ou de dinheiro. — se, v. r. remir-se, livrar-se do captivoiro a troco de dinheiro ou rciens.

Resgatável (*rrejgâtâvel*) adj. c. que se pôde resgatar.

Resgate (*rrejghâte*) s. m. acto de resgatar; o preço porque se resgata.

Resguardar (*rrejghuârdár*) v. a. guardar com cuidado, defender, abrigar: v. n. defrontar com. — se, v. r. defender-se, abrigar-se; ter resguardo ou dieta.

Resguardo (*rrejghuârdu*) s. m. acção de resguardar ou resguardar-se; defesa, parapeito ou outras obras para evitar perigos ou danos; precaução; segredo; dieta; respeito, acautamento; patrocínio; reserva, escrupulo; cuidado; prudencia; abrigo.

Ressecapão (*rrecikâpau*) s. f. acto de ressecar; secura demasiada.

Ressecado (*rrecikâdu*) adj. secco em extremo.

Ressecar (*rrecikár*) v. a. secar em extremo.

Residencia (*rrezidêciâ*) s. f. morada habitual; domicilio; habitação; casa de habitação; estada num lugar onde alguém mora ou exerce certas funções.

Residente (*rrezidête*) adj. c. quo reside que mora nalgum lugar. Ministro —, enviado dum soberano remante em côrte estrangeira sem carácter de embaixador.

Residir (*rrezidir*) v. n. estabelecer a sua residencia; morar; existir, ser, mostrar-se.

Residual (*rreziduál*) adj. c. relativo ao residual.

Resíduo, a (*rreziduu*) adj. que resta, restante: s. m. matérias que ficam depois de certas combinações ou preparações; sedimento; lha, fezes, pê.

Resignação (*rrezighnaçâu*) s. f. cedencia voluntária alguma cousa em favor de outrem; paciencia no sofrimento, coragem para supportar os infortunios.

Resignadamente (*rrezighnâ dâmête*) adv. com resignação.

Resignado, a (*rrezighnâdu*) quo: se resignou; que tem resignação; corajoso no sofrer.

Resignante (*rrezighnâte*) adj. e s. c. pessoa quo resigna um cargo, etc.

Resignar (*rrezighnâr*) v. a. fazer resignação de; renunciar. — se, v. r. ter resignação; sofrer com paciencia.

Resignatário, a (*rrezighnâtâriu*) adj. e s. diz-se do quo resignou um cargo, ressignante.

Resignável (*rrezighnâvél*) adj. c. que pôde resignar ou ser resignado.

Resilição (*rreziliçâu*) s. f. rescisão.

Resilir (*rrezilir*) v. a. rescindir; anular.

Resina (*rrezinâ*) s. f. materia unetiosa ou inflamavel que corre de certas arvores.

Resinado, a (*rrezinádu*) adj. que tem resina.

Resinagem (*rrezinájee*) s. f. conjunto de operações para extrahir a resina de certas arvores.

Resinar (*rrezinár*) v. a. extrahir resina; dar resina em.

Resinuento, n (*rrezinétu*) adj. que tem resina, resinoso.

Resinga (*rrezighá*) s. f. (pop.) altercação.

Resingão, ona (*rrezigháu, — ghönd*) adj. e s. amigo de disputar, altercação.

Resingular (*rrezighár*) v. n. disputar, altercar.

Resinguelro, a (*rresigliéiru*) adj. amigo de disputar, resingão.

Resinifero, a (*rreziníferu*) adj. que produz ou tem resina.

Resinificar (*rrezinifíkar*) v. a. converter em resina.

Resiniforme (*rrezinifórmē*) adj. c. que tem a aparence da resina.

Resinocerum (*rrezinócerū*) s. m. medicamento composto de cera e resina.

Resinolde (*rrezinóide*) adj. c. resiniforme.

Resinoso, a (*rrezinózu*) adj. que tem resina, resinento.

Resipacencia (*rrecipázcecid*) s. f. reconhecimento da falta ou erro com animo de emendar-se.

Resistencia (*rrezistécid*) s. f. acto ou effeito de resistir; reacção contra o agente dumha accão; luta sustentada contra força igual ou superior; defesa; embarço, oposição; dificuldade; atrito; incrito.

Resistente (*rrezistéte*) adj. c. que resiste; tenaz, teimoso.

Resistir (*rrezistir*) v. n. oppor resistencia, não ceder; lutar, defenderse; fazer face a uma força superior; recusar-se; não ceder á força superior; conservar-se; subsistir.

Resistivel (*rrezistível*) adj. c. a que se pôde resistir ou offerecer resistencia.

Resiluminhar (*rrejübrár*) v. n. transparecer; transluzir.

Resma (*rrejénd*) s. f. reuniao de vinte mãos de papel ou quinhentas folhas.

Resmoneur (*rrejmuncár*) v. a. e n. resmungar.

Resmoninhador, a (*rrejmuniñhádör*) adj. e s. que resmoninha ou resmunga.

Resmonlahar (*rrejmuniñhár*) v. n. resmungar.

Resmunda (*rrejmúdd*) s. f. mudança, ordem inversa (pop.).

Resmungão (*rrejmügháu*) adj. e s. amigo de resmungar.

Resmungar (*rrejmüghár*) v. a. responder por entre dentes e com rabugice; v. n. fallar em tom baixo; preferir palavras em tom baixo.

Resonante (*rreçuaté*) adj. c. que ressoa.

Resoar (*rreçuár*) v. a. retumbar, entoar; modular; tanger; v. n. soar com estrondo; tornar a soar; echoar.

Resobrar (*rreçubrár*) v. n. sobrar muito.

Resoca (*rreçóka*) s. f. corte da canna do assucar.—s., pl. refilhos da canna.

Resolto, a (*rrezoltu*) adj. resolvido; desfeito.

Resolução (*rrezoluçāu*) s. f. accão ou effeito de resolver ou resolver-se; decisão, expediente, proposito; coragem; transformação; solução, explicação; soltura de ventre.

Resolutamente (*rrezolutaméte*) adv. com resolução; promptamente.

Resolutivo, a (*rrezolutivu*) adj. que opera resolução: s. m. medicamento que faz cessar uma inflamação ou engorgitamento.

Resoluto, a (*rrezolutu*) adj. determinado; mais prompto em obrar; afiou-to, atrevido.

Resolutório, a (*rrezolutóriu*) adj. quo resolve.

Resolvel (*rrezolvérl*) adj. c. que pôde de resolver-se, que tem solução.

Resolvente (*rrezolvéte*) adj. c. que resolvo; resolutivo: s. m. resolutivo.

Resolver (*rrezolvér*) v. a. dividir, dissolver, desunir; explicar, dar solução a; despachar; v. n. desimpedir-se; —se, v. r. dividir-se nos seus elementos; desfazer-se, decidir-se, determinar-se.

Resolvido, a (*rrezolvídu*) adj. que se resolveu, resoluto.

Resonancia (*rreounâcid*) s. f. reforçamento ou prolongação do som; o modo como um corpo transmite as ondas sonoras.

Resonante (*rreounâte*) adj. que ressoa, soante; que reforça o som ou o prolonga.

Resonar (*rreçunár*) v. n. respirar com ruído durante o sono.

Resoprar (*rreçuprár*) v. a. soprar de novo.

Resorpção (*rregörçāu*) s. f. accão de resorver; absorpção accidental dos líquidos ou gazes extravasados anormalmente.

Resorver (*rreçôrvér*) v. a. sorver de novo.

- Respalda** (*rrexpáldár*) *v. a.* aplanar, alizar; soltar.
- Respaldo** (*rrexpáldu*) *s. m.* o encosto das cadeiras de espaldar; o trabalho de alizar terrenos; banqueta.
- Respançadura** (*rrexpâçádúrd*) *s. f.* acto de respançar, raspadura.
- Respançamento** (*rrexpâçâmētu*) *s. m.* respançadura.
- Respançar** (*rrexpâçár*) *v. a.* raspar, apagar as letras com raspadeira no papel, etc.
- Respectivamente** (*rrexpítivamēte*) *adv.* com relação a outra cousa; comparativamente.
- Respectivo, a** (*rrexpítivu*) *adj.* relativo a cada um em particular; doido, proprio; competente, pertencente.
- Respeitabilidade** (*rrexpítibildáde*) *s. f.* caracter ou qualidado do que é respeitável.
- Respeitado, a** (*rrexpítadu*) *adj.* que tem respeito dos outros, veneravel.
- Respeitador, a** (*rrexpítadôr*) *adj. e s.* que respeita, venerador.
- Respeitar** (*rrexpítar*) *v. a.* honrar, reverenciar, acatar; temer; ponpar; não causar danno; supportar: *v. n.* dizer respeito, pertencer. —*se, v. r.* dar-se ao respeito; affectar seriamente.
- Respeitável** (*rrexpítável*) *adj. c.* que é digno de respeito, veneravel.
- Respeitavelmente** (*rrexpítávelmēte*) *adv.* de modo respeitoso, com respeitabilidade.
- Respeito** (*rrexpítu*) *s. m.* acto de respeitar; ponto de vista; aspecto; razão, motivo; consideração, atenção, obediencia; relação, referencia; temor; justiça. —*s. pl.* cumprimentos, ateuções.
- Respeitosamente** (*rrexpítázamēte*) *adv.* com respeito, com veneração.
- Respetoso, a** (*rrexpítou*) *adj.* que respeita ou venera; acatável.
- Respiga** (*rrexpighá*) *s. f.* o trabalho de respigar.
- Respigadeira** (*rrexpighâdêirá*) *adj. e s. f.* diz-se da mulber que respiga.
- Respigador, a** (*rrexpighâdôr*) *adj. e s.* que respiga.
- Respigidura** (*rrexpighâdûrâ*) *s. f.* acto de respigar; tudo o que se respigou.
- Respigo** (*rrexpighâu*) *s. m.* espigão junto á uinha.
- Respigar** (*rrexpighár*) *v. a.* recolher as espigas quo ficaram por ceifar; rebuscar.
- Respilgador, a** (*rrexpighâdôr*) *adj. e s.* respingão.
- Resplugão** (*rrexpighâu*) *adj. e s.* que respinga; recalcitra.
- Respingar** (*rrexpighâr*) *v. n.* responder mal; recalcitrar; ospirrar o lume.
- Resplingo** (*rrexpighu*) *s. m.* acto de respingar; couce da besta; estalido da chama que ospira.
- Respirabilidade** (*rrexpirâbilidáde*) *s. f.* qualidado do que é respiravel.
- Respiração** (*rrexpirâcâu*) *s. f.* acto ou effeito de respirar; o duplo phenomeno da inspiração e expiração; folego, halito.
- Respirado, a** (*rrexpirâdu*) *adj.* que se respirou.
- Respiradouro** (*rrexpirâdôru*) *s. m.* respiradouro.
- Respirador, a** (*rrexpirâdôr*) *adj. e s.* que serve para a respiração: *s. m.* apparelho para facilitar a respiração.
- Respiradouro, a** (*rrexpirâdôru*) *s. m.* abertura ou fenda por onde entra ou sai o ar; resflogadouro.
- Respiramento** (*rrexpirântu*) *s. m.* acto ou effeito de respirar, respiração; soprio; alento; descanso.
- Respirar** (*rrexpirâr*) *v. a.* absorver ou repellir por meio da respiração; ter cheiro; transpirar, deixar couhecer; gosar: *v. n.* exercer o phenomeno da respiração; ter descanso; tomar o folego.
- Respiratorio, a** (*rrexpirâtóriu*) *adj.* que serve para respirar.
- Respiravel** (*rrexpirâvel*) *adj. c.* que se respiro ou se pôde respirar.
- Respiro** (*rrexpiru*) *s. m.* respiração; descanso, folga; orificio por onde se escapa o ar, o fumo, etc.
- Resplandecencia** (*rrexplâdecêciâ*) *s. f.* acto de resplandecer; brilho, emissão de luz.
- Resplandecente** (*rrexplâdecête*) *adj. c.* que resplandece, que deita luz intensa; brilhante, luzente.
- Resplandecentemente** (*rrexplâdecêtemête*) *adv.* com resplandecencia, com muito brilho.
- Resplandecer** (*rrexplâdecér*) *v. n.* luzir com extraordinario brilho; rutilar; manifestar-se com esplendor.
- Resplendor** (*rrexplâdôr*) *s. m.* grande clarão dos corpos; aureola de luz; nimbo; brilho; circulo de raios de metal na cabeça das imagens.
- Resplendeceer** (*rrexplâdecér*) *v. n.* resplandecer.
- Resplendente** (*rrexplâdête*) *adj. c.* resplandecente.
- Resplender** (*rrexplêdér*) *v. a.* resplandoecer.

Resplendor (*rrexplēdôr*) *s. m.* resplandor.
Respondão, ona (*rrexpôdāu, — dōnô*) *adj. e s.* que dá más respostas; respingão.
Respondedor, a (*rrexpôdedôr*) *adj. e s.* quo responde; respondão.
Respondente (*rrexpôdetê*) *adj. e s.* que responde; *s. e.* pessoa, que depõe por artigos.
Responder (*rrexpôdér*) *v. a.* dizer ou escrever em resposta; objectar, replicar: *v. n.* enviar resposta ou recado; corresponder; responsabilizar-se; respingar.
Respondido, a (*rrexpôdidu*) *adj.* que obteve ou teve resposta.
Respondona (*rrexpôdôndā*) *s. f.* mulher que dá más respostas.
Responsabilidade (*rrexpôçâbilidâde*) *s. f.* obrigação de responder pelas acções proprias ou pelas dos outros.
Responsabilisar (*rrexpôçâbitizár*) *v. a.* tornar responsável.—*se, v. r.* tornar-se responsável pelos seus actos ou pelos dos outros; ficar sujeito ás consequencias dos seus actos.
Responsar (*rrexpôçár*) *v. a. e n.* suffragar com respostas; murmurar.
Responsável (*rrexpôçâvél*) *adj. e c.* que responde pelos seus actos ou pelos dos outros.
Responsivo, a (*rrexpôçivu*) *adj.* quo contém uma resposta.
Resposta (*rrexpôgu*) *s. m.* versiculos ou palavras tiradas da Escritura que se cantam ou rezam depois das lições ou dos capítulos.
Respositorio (*rrexpôzóriu*) *s. m.* collecção do respostos.
Resposta (*rrexpôxtâ*) *s. f.* acto de responder; palavras ou discurso com que se responde a outrem.
Respostada (*rrepxuxtâda*) *s. f.* phraso dos cortez com que so responde a alguem.
Resquicio (*rrexkicju*) *s. m.* estilha, pequeno resto, fragmento; greta.
Restabelecer (*rrextâbelécér*) *v. a.* tornar a estabelecer; poror no antigo estado.—*se, v. r.* voltar ao estado primitivo, recuperar a saude perdida.
Restabelecido, a (*rrextâbelécidu*) *adj.* que se restabeleceu.
Restabelecimento (*rrextâbelécimētu*) *s. m.* acto ou efecto de restabelecer ou restabelecer-se; recuperação das forças ou saude pordida.
Resta-bol (*rréctâbói*) *s. m.* nome duma planta leguminosa.
Restagnação (*rrextâghnâçâu*) *s. f.* estagnação, ropresa das aguas.

Restampa (*rrextâpâ*) *s. f.* acto de restampar, reimpressão.
Restampar (*rrextâpár*) *v. a.* estampar de novo, reimprimir.
Restante (*rrextâte*) *adj.* que resta ou sobeja: *s. m.* resto, sobras.
Restar (*rrextâr*) *v. n.* ficar, subexistir depois da suppressão ou dispersão doutras cousas ou pessoas; sobejar; faltar para fazer: *v. a.* estar em dívida ou falta, dever.
Restauracão (*rrextâurdçâu*) *s. f.* accão ou efecto de restaurar; reparação; restabelecimento.
Restaurado, a (*rrextâurâdu*) *adj.* reparado; renovado; que voltou ao antigo esplendor.
Restaurador, a (*rrextâurâdôr*) *adj. e s.* que restaura, que restabelece.
Restaurante (*rrextâurâte*) *adj.* restaurador: *s. m.* easa do pasto; cousa que restaura.
Restaurar (*rrextâurâr*) *v. a.* recobrar, rehaver; concertar, renovar; pôr no seu vigor primitivo; reconheçar; restituir ao poder um governo ou dy-nastia calhida.—*se, v. r.* restabelecer-se, gaúchar as forças perdidas.
Restaurativo, a (*rrextâurâtivu*) *adj.* que tem o poder de restaurar; restaurador.
Restauravel (*rrextâurâvél*) *adj. e que-pôde restaurar-se.*
Restie (*rrêxte*) *s. m.* riste; rabeca (nogeo do bilhar).
Restes (*rréxtei*) *s. f.* corda feita por hastes entrelaçadas; feixe ou raio de luz.
Restellar (*rrexelâr*) *v. a.* restellar o linho, tirar-lhe a estopa com o restello.
Restello (*rrextôlu*) *s. m.* pente de ferro proprio para restellar o linho.
Restevo (*rrextêvd*) *s. f.* restolho.
Restiacens (*rrexiäçedx*) *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence o mayacá, etc.
Restiforme (*rrexitfôrme*) *adj. e* corpos ou processos—*s.*, parte superior dos cordões posteriores da medulla, os quaes formam os pedunculos inferiores do cerebello.
Restilhão (*rrexitlâçâu*) *s. f.* operação do restillar.
Restillar (*rrexitlâr*) *v. a.* destillar novamente.
Restinga (*rrexitighâ*) *s. f.* baixo de areia ou de pedra no alto mar.
Restingul (*rrexitîghir*) *v. a.* extinguir de novo.
Restituição (*rrexituiçâu*) *s. f.* acto de restituir; entrega, indemisação; pagamento de dívida contrahida.

Restituidor, a (*rrestituidôr*) adj. e s. que restitue.

Restituir (*rrestituir*) v. a. entregar (o que se possuia injustamente); tornar a um estado primitivo; rehabilitar; indemnizar, etc. — se, v. r. recuperar o perdido; voltar.

Restitutivo, a (*rrestitutóriu*) adj. c. que se pôde ou deve restituir.

Restitutorio, a (*rrestitutóriu*) adj. quo envolve restituição.

Resto (*rrestu*) s. m. o que fica ou resta dum todo, o restante, o mais; diferença. — s. pl. sobras, sobejos; ultima porção; ruínas.

Restolhada (*rrestulhádâ*) s. f. grande quantidade de restolho; grande ruído.

Restolhal (*rrestulhál*) s. m. campo de restolho.

Restolhar (*rrestulhár*) v. n. rebusear no restolho; procurar os restos, resigar; fazer bulha.

Restolho (*rrestólho*) s. m. a parte inferior do trigo, da cevada ou outras gramíneas, que ficou enraizada na terra depois da ceifa; restolhal.

Restribuir (*rrextribár*) v. n. resistir tenazmente; não ceder.

Restrição (*rrextriçâo*) s. f. clausula restritiva; limitação.

Restriktamente (*rrextrítamête*) adv. de modo restrito; com restrição.

Restrictiva (*rrextritivâ*) s. f. a oração incidente que restringe e determina a significação doutra ou duma palavra.

Restrictivo, a (*rrextritivu*) adj. que envolve restrição; que limita.

Restrikt, a (*rrextriú*) adj. limitado, modificado na sua latitudine.

Restringencia (*rrextrijêciâ*) s. f. qualidade do que é restringente; restringimento.

Restringente (*rrextrijéte*) adj. c. que restringe, que limita; que fortifica.

Restringimento (*rrextrijmentu*) s. m. ação de restringir; aperto; rigor.

Restringir (*rrextrijir*) v. a. impor restrição a; limitar; apertar. — se, v. r. limitar-se; moderar-se; cointer-se.

Restringivel (*rrextrijivel*) adj. c. que pôde restringir-se.

Restringir (*rrextrijir*) v. n. vibrar fortemente; estragar; retumbar.

Restucar (*rrestukir*) v. a. estuar de novo; tapar com estuque.

Resumilação (*rreqüilâo*) s. f. ação de resumilar; nova transpiração.

Resudar (*rreqüidár*) v. n. transpirar ou suar de novo; resumbrar; v. a. destillar; transudar; deixar passar (líquido).

Resulta (*rrezultâ*) s. f. resultado; efeito, consequencia.

Resultado (*rrezultádû*) s. m. o que resultou ou resulta de alguma causa; consequencia, effeito.

Resultante (*rrezultâte*) adj. c. quo resulta.

Resultar (*rrezultár*) v. n. dar em resultado; seguir-se; ser effeito de; nascer, provir; tornar-se; reverter, redundar.

Resumação (*rrezumâçâo*) s. f. acto ou effeito de resumir.

Resummar (*rrezumár*) v. a. e n. resumbrar.

Resumbrar (*rrecúbrár*) v. a. resudar, gottejar; destillar; coar, verter pelos poros; v. n. coar-se, dar passagem a líquidos; transparecer, manifestar-se; respirar.

Resumidamente (*rrezumidâmête*) adv. de modo resumido, em resumo.

Resumido, a (*rrezumidû*) adj. recopilado; abreviado; contido em resumo.

Resumidor, a (*rrezumidôr*) adj. e s. que resume.

Resumir (*rrezumir*) v. a. pôr em resumo. — se, v. r. reduzir-se; limitar-se; dizer ou escrever em resumo.

Resumir (*rrezumir*) s. m. ação ou effeito de resumir; sumário; compêndio.

Resumição (*rrezuçâo*) s. f. ação ou effeito de reassumir; nova exhibição.

Resumpta (*rreqüitâ*) s. f. resumo.

Resuminação (*rrecipinaçâo*) s. f. estado do que se acha voltado para cima.

Resupinado, a (*rrecipinadû*) adj. que está voltado para cima.

Resupino, a (*rrecipivâ*) adj. supino, deitado de costas.

Resurgir (*rrecurjir*) v. n. surgir de novo, erguer-se vivo, resuscitar; aparecer de novo.

Resurreição (*rrecurrêicâo*) s. f. acto de resuscitar ou de resurgir; restauramento; renovação; nova vida, novo vigor.

Resurtir (*rreqüirtir*) v. n. elevar-se com impeto para o ar; aparecer.

Resuscitação (*rrecuxcitâo*) s. f. ação o i. effeito de resuscitar; restauramento.

Resuscitado, a (*rrecuxcitâdû*) adj. que tem nova vida ou vigor.

Resuscitador, a (*rrecuxcitâdôr*) adj. e s. que faz resuscitar; restaurador.

Resuscitar (*rrecuxçitâr*) v. a. fazer voltar à vida; reproduzir; pôr de novo em prática; v. n. e—se, r. voltar á vida, resurgir.

Resuscitável (*rreçuzitávél*) adj. c. que pôde resuscitar ou ser resuscitado.

Resvaladeiro (*rrejválá díru*) s. m. resvaladouro.

Resvaladiço, a (*rrejváládiço*) adj. escorregadio, lubrifico: s. m. resvaladouro.

Resvaladio, a (*rrejváládiu*) adj. resvaladiço.

Resvaladouro (*rrejváládóru*) s. m. resvaladouro.

Resvaladouro (*rrejváládôro*) s. m. local ou terreno onde se escorrega com facilidade; quebrada resvaladiâ; resvaladeiro.

Resvaladura (*rrejváládúra*) s. f. acto de resvalar; escorregadura.

Resvalante (*rrejválânte*) adj. e. que resvala; decadente.

Resvalar (*rrejválár*) v. a. fazer cair. — um pô, escorregar; cometer erro ou falta: v. n. escorregar; cair ou descer escorregando; deslizar.

Retahulo (*rretábulu*) s. m. construção de madeira ou mármore com orações, sobre que se apoia o altar; painel ou quadro num altar.

Retaguarda (*rretághárdi*) s. f. a parte oposta à vanguarda; ultima companhia ou fila de qualquer exército.

Retalhado, a (*rretálhádu*) adj. feito em retalhos; golpeado.

Retalhador, a (*rretálhádôr*) adj. e s. que retalha.

Retalhadura (*rretálhdúrá*) s. f. acto de retalhar: golpe superficial na pelle.

Retalhar (*rretálhár*) v. a. cortar em bocados, tender; fracionar; molestar; causar mal; ferir; golpear com instrumento cortante.

Retalheiro, a (*rretálhéiru*) adj. que retalia: s. pessoa que vende a retalho.

Retalho (*rretálhu*) s. m. pedaço; parte retalhada; aparo.

Retalingão (*rretálidiço*) s. f. imposição da pena de talião; represália.

Retallado, a (*rretálidiu*) adj. castigado com a pena de talião.

Retalligr (*rretálíár*) v. a. aplicar a pena de talião.

Retama V. *Giesta*.

Retame (*rretâne*) adj. assucar —, o melaco que é novamente extraído e levado ao ponto de assucar.

Retanchar (*rretáxár*) v. a. retanchar o bacelio, substitui-lo por outro, pondo este no mesmo covacho do primeiro.

Retanchoa (*rretáxâ*) s. f. o trabalho de retanchar.

Retardação (*rretárdâçâ*) s. f. demora

afrouxamento do movimento; adiamento.

Retardadamente (*rretárdâdâmête*) adv. lentamente, com demora.

Retardado, a (*rretárdâdu*) adj. lento, vagaroso, que afrouxa no movimento.

Retardador, a (*rretárdâdôr*) adj. e s. que retarda, atrasador; próprio para retardar.

Retardamento (*rretárdâmêtu*) s. m. retardação.

Retardança (*rretárdâçâ*) s. f. retardamento, tardança.

Retardão, ona (*rretárdâu, -dôna*) adj. vagaroso, pachorrento; sorna.

Retardar (*rretárdâr*) v. a. demorar, adiar; atrasar; tornar vagaroso; enfraguecer o movimento: v. n. e-se, v. r. caminhar vagarosamente, atrasar-se.

Retardatário, a (*rretárdâtâriu*) adj. que está em atraso; que chega fora de horas.

Retardativo, a (*rretárdâtivu*) adj. que retarda, retardio.

Retardo, a (*rretárdiu*) adj. atrasado, tardo, demorado.

Retelhado, a (*rretelhâdu*) adj. que tem telhas novas.

Retelhadura (*rretelhâdúrá*) s. f. acto de retelhar.

Retelhar (*rretelhár*) v. a. cobrir com um novo telhado.

Retem (*rretêe*) s. m. o que fica de sobrancelhente; pessoa ou cousa que está de reserva.

Retemperar (*rretêperár*) v. a. temperar de novo; melhorar, fortificar. — se, v. r. criar novas forças; avigorar-se; aperfeiçoar-se.

Retenção (*rretêgâu*) s. f. acto ou efeito de reter; permanecia, detenção; acumulação de substâncias molles ou líquidos nalgum lugar.

Reteadia (*rretêndâ*) s. f. cabo que serve de aguentar a peça; talha que tem por fim aguentar e aliar a peça.

Retentiva (*rretêtivâ*) s. f. facultade de de reter na memoria, reminiscência.

Retentivo, a (*rretêtivu*) adj. que tem ou sustém; que obsta á saída de líquidos.

Retentor, a (*rretêtôr*) adj. e s. m. retent ou conserva cousa alheia.

Reter (*rretér*) v. a. conservar indevidamente; guardar; deter; prender, represar. — se, v. r. deter-se, querer-se; conter-se, parar.

Retesado, a (*rrelezâdu*) adj. tenso, bem teo, hirto.

Retesar (*rrebezár*) v. a. entesar, esti-

- car. — se, v. r. tornar-se tenso, enrijar.
- Retezir** (*rreteziā*) s. f. rixa, contenda.
- Retezar** (*rreteziār*) v. n. disputar, contender.
- Reticência** (*rretiqēciā*) s. f. omissão voluntaria de cousa que havia a dizer.
- Reticulação** (*rretikulāçāu*) s. f. estado dumha superficie reticulada.
- Reticulado, a** (*rretikulādu*) adj. que tem a forma de rede; reticular.
- Reticular** (*rretikulār*) adj. o. reticulado.
- Reticulo** (*rretikulū*) s. m. disco que tem no centro uma abertura circular cortada por dois fios tenuissimos.
- Reticuliforme** (*rretitōrme*) adj. c. que tem a forma de rede; reticulado.
- Retina** (*rretinā*) s. f. o mais interno dos envoltórios membranosos do globo do olho.
- Reticinervo, a** (*rretinérviu*) adj. que tem nervuras reticuladas.
- Retingir** (*rretijir*) v. a. fingir de novo.
- Retiniano, a** (*rretinānu*) adj. relativo à retina.
- Retinente** (*rretinente*) adj. c. que retine por muito tempo.
- Retinir** (*rretinir*) v. n. tinir por muito tempo, reddenhar.
- Retinite** (*rretinite*) s. f. inflamação da retina.
- Retinim** (*rretiti*) s. m. o som incitativo dos instrumentos que retinem.
- Retinto** (*rretitu*) s. m. côr escura e carregada.
- Retiração** (*rrelirâçāu*) s. f. acto de retirar; impressão do branco da folha.
- Retirada** (*rrelirâdd*) s. f. acto de retirar ou de retirar-se; fugida das tropas; retro, refugio.
- Retiradamente** (*rretirâdamente*) adv. em retro; isoladamente.
- Retirado, (rretirâdu)** adj. isolado, ermo; que não exerce funções pubblicas.
- Retiramento** (*rretirâmētu*) s. m. acto de retirar; retro; isolamento.
- Retirar** (*rretirar*) v. a. desviar ou puxar para traz; recolher; tirar; fazer sahir; deixar de dar; desdizer-se de: v. n. e—se, v. r. ausentarse; sahir; abandonar; largar alguma carneira ou mister; fugir.
- Retiro** (*rretiru*) s. m. logar retirado; sitio ermo ou remoto; retirada.
- Retocado, a** (*rretukâdu*) adj. que levou retoque; limado, aperfeiçoado.
- Retocador, a** (*rretukâdor*) adj. que retoca: s. m. instrumento para tirar a rebarba do ouro; individuo que retoca quadros.
- Retocar** (*rretukâr*) v. a. tocar de novo; limar; dar retoques em; aperfeiçoar; trabalhar com o retocador.
- Retocar, etc.** V. *Retouçar*, etc.
- Retomar** (*rretumâr*) v. a. toruar a tomar, rehaver.
- Retoque** (*rretóke*) s. m. acto de retocar; ultima demão para aperfeiçoar.
- Retorção** (*rreturçāu*) s. f. retorcedura; desforço; represalia da mesma natureza que a offensa recebida.
- Retorcedura** (*rreturçedûrâ*) s. f. acto e effeito de retorcer.
- Retorcer** (*rreturçer*) v. a. torcer de novo, torcer para trás.—se, v. r. torcer-se continuadamente; contorcer-se; tergiversar.
- Retorrido, a** (*rreturçidu*) adj. muito torcido de novo.
- Retornamento** (*rreturnâmētu*) s. m. retorno, volta.
- Retornar** (*rreturnâr*) v. n. regressar, voltar ao ponto de partida.
- Retorno** (*rectorrnu*) s. m. regresso, volta; troca.
- Retorquir** (*rreturkuir*) v. a. e n. objectar, retrucar, responder.
- Retorta** (*rretóriâ*) s. f. a parte curva no baculo pastoral; vaso de louça ou vidro, cujo gargalo é voltado para baixo.
- Retorto, (rretortu, —tôrtâ)** adj. retorcido, curvo para baixo.
- Retoncar** (*rretôkâr*) v. a. toucar de novo.
- Retornador, a** (*rretôçâdor*) adj. e s. retoução.
- Retocão** (*rretôçâu*) adj. e s. m. turbulento, traquina, brincalhão.
- Retonçar** (*rretôçâr*) v. n. e r. espalar-se brincando; traquinhar.
- Retonço** (*rretôu*) s. m. acto de retocar.
- Retrongado, a** (*rretrâçadu*) adj. cortado em retro; puxado para trás.
- Retraçar** (*rretrâçar*) v. a. cortar ou retalhar em retraço.
- Retraçâo** (*rretrâçâu*) s. f. contração, encolhimento; diminuição.
- Retraço** (*rretrâu*) s. m. fragmento ou restos da palha retracada.
- Retractarão** (*rretrâtâçâu*) s. f. satisfação dada publicamente á pessoa offendida; desmentido.
- Retractador, a** (*rretrâtâdor*) adj. e s. que se retracta ou desdiz.
- Retractar-se** (*rretrâtârge*) v. r. fazer uma retractação; desdizer-se publicamente.
- Retractil** (*rretrâtil*) adj. c. que se retrâhe.
- Retractilidade** (*rretrâtilidâde*) s. f. qualidade do que é retractil.

Retractivo, a (*rretrátiu*) adj. que produz retracção.

Retrabido, a (*rretrâdu*) adj. puxado para trás; reservado, mettido consigo; calado.

Retrahimento (*rretrâimêtu*) s. m. acto de retrahir ou de retrahir-se; retiro; solidão; isolamento; diminuição de volume.

Retrahir (*rretrâdir*) v. a. fazer retroceder; concentrar, esconder.— se, v. r. retirar-se; concentrar-so; metter-se consigo; dar o dito por não dito; anular.

Retranca (*rreträkâ*) s. f. correia que cerca a alcatra das bestas; verga no mastro da mezena; cada um dos madeiros do berço.

Retransido, a (*rretrázidu*) adj. repassado, tornado de, cheio.

Retransir (*rreträzír*) v. a. repassar: penetrar.

Retratado, a (*rretrátâdu*) adj. copiado em rotato, photographado; reproduzido.

Retratador, a (*rretrâtâdôr*) adj. e s. que retrata; retratista.

Retratar (*rretrâtár*) v. a. tirar o retrato, photographar; estampar; copiar.— se, v. r. tirar o retrato, photographar-se; patentear-se.

Retratista (*rreträtxâ*) s. c. pessoa que tira retratos; photographo.

Retrato (*rreträtu*) s. m. imagem reproduzidaalgumapessoaa; copia exacta das feições alguma pessoa.

Retravar (*rretâvár*) v. a. tornar a travar; recomeçar.

Retremor (*rretremôr*) v. a. tornar a tremer.

Retreta (*rretêtâ*) s. f. formatura dos soldados para se ver quem falta; criada da retrete.

Retrete (*rretête*) s. privada, latrina, comuna.

Retribuição (*rretribuiçâu*) s. f. acto ou efeito de retribuir; paga, gratificação; prémio.

Retribuidor, a (*rretribuidôr*) adj. e s. que retribui; recompensador.

Retribuir (*rreibuiw*) v. a. recompensar, remunerar com paga, dar retribuição.

Retrilhado, a (*rretrilhâdu*) adj. trilhado de novo.

Retrilhar (*rretrilhâr*) v. a. trilhar pela segunda vez.

Retrinrado, a (*rretrikâdu*) adj. caviloso, dissimulado.

Retrincar (*rretrikâr*) v. a. o n. trinhar de novo; tomar á má parte as palavras doutrem; murmurar.

Retró (*rrétró*) s. m. a pagina opposta ao verso; venda a —, com a condição do poder desmanchar o contracto: adv. atrás.

Retroação (*rretruáçâu*) s. f. efecto do que é retroactivo.

Retroactivamente (*rretrudivâmête*) adv. com efecto retroactivo.

Retroactividade (*rretrudivâlade*) s. f. qualidado do que é retroactivo.

Retroactivo, a (*rretrudatiu*) adj. que tem efecto sobre o passado modificando o ou annullando-o.

Retroar (*rretruár*) v. n. rimbombar; retumbar.

Retreados (*rretrukâdux*) s. m. pl. labores antigos nas bordaduras.

Retrocedente (*rretrugedête*) adj. e s. que retrocede.

Retroceder (*rretrugedér*) v. n. tornar para trás; recuar; retrogradar; desandar; v. a. fazer retrocessão de.

Retrocedimento (*rretrugedimêtu*) s. m. acção ou efecto de retroceder, retrocessão.

Retrocessão (*rretruçêçâu*) s. f. acção de retroceder; acto pelo qual secede a ontrem um direito adquirido por cessão.

Retrocessivo, a (*rretruçêivu*) adj. retroactivo; que faz retroceder.

Retrocesso (*rretruçêu*) s. m. acto de retroceder; retrogradação; recuo.

Retroflexão (*rretrofléçâu*) s. f. inflexão para trás.

Retrofexo, a (*rretrofléçôu*) adj. que se dobra para trás.

Retrogradação (*rretóghrâdâçâu*) s. f. acto de retrogradar, retrocesso; volta a um estado primitivo.

Retrogradamente (*rretóghrâdâmête*) adv. com movimento retrogradado.

Retrogradar (*rretughrâdâr*) v. n. andar para trás, retroceder.

Retrogrado, a (*rretóghrâdu*) adj. que retrograda; que anda para trás; que se oppõe ao progresso; reaccionário; s. individuo de opiniões reaccionárias.

Retrosegnir (*rretógeghir*) v. n. retrogradar, retroceder.

Retrospectivamente (*rretruxpéktilâmête*) adv. com acção ou efeito retrospectivo.

Retrospectivo, a (*rretruxpékliu*) adj. que olha para trás; relativo a factos passados ou anteriores.

Retrospecto, a (*rretruxpékto*) adj. vista ou analyse, do que fica para trás.

Retrotahir (*rretótrâdir*) v. a. puxar para trás; recuar; dar efecto retroactivo.

Retroz (*rretróx*) *s. m.* fio composto de varios fios de seda torcidos.
Retrozaria (*rretruzáriâ*) *s. f.* estabelecimento de retruzeiro.
Retrozelro (*rretruzéiru*) *s. m.* o que tem uma retrozaria; o que vende diversos objectos feitos do fio deseda, etc.
Retrucar (*rretrukár*) *v. a.* rotorquir, redarguir: *v. n.* reenvidar a quem nos trucou.
Retrunque (*rretrúke*) *s. m.* reenvide a quem nos trucou; volta da bola sobre a que a impelia; represalia; retaliacão; respostada.
Retumbante (*rretübâte*) *adj. c.* que retumba, ressoante.
Retumbar (*rretübár*) *v. n.* resoar, rim-bombar, echoar.
Reimbro (*rretübáu*) *s. m.* reflexo do som; estrondo, rimbombo.
Reinndir (*rretüdir*) *v. a.* reprimir, moderar.
Reunião (*rreuniáu*) *s. f.* aggregaçao, fusão ou junçao de partes separadas; grupo de pessoas; sarau, festa nocturna.
Reunir (*rreunir*) *v. a.* tornar a unir; agrupar; convocar: *v. n. e - se, v. r.* comparecer, juntar-se; unir-se; comparecer com outros; constituir-se em assembleia.
Revaccinação (*rrevaccinçâo*) *s. f.* accão ou operação de revaccinar.
Revaccinar (*rrevácínir*) *v. a.* vacinar de novo.
Revalenta (*rreválentâ*) *s. f.* mistura de farinha de lentilhas, farinha de ecveda e sal marinho.
Revalidaçao (*rreválidâcâu*) *s. f.* accão e efficio de revalidar ou de ser revalidado.
Revalidar (*rreválidár*) *v. a.* ratificar, confirmar de novo.
Revedor, a (*rrevedôr*) *adj. e s. m.* que revê ou nota erros, revisor.
Revel (*rrevél*) *adj. e s. c.* que não comparece em juizo, tendo sido citado para esse fim; rebelde.
Revelaçao (*rreveldâcâu*) *s. f.* manifestaçao, prova; denunciea; a religião revelada.
Revelado, a (*rrevelâdu*) *adj.* que se revelou.
Revelador, a (*rrevelâdôr*) *adj. e s.* que revela.
Revelar (*rrevelár*) *v. a.* descobrir, declarar, mostrar; fazer conhecer pela revelação divina. — *se, v. r.* dar-se a conhcecer, mostrar-se.
Revelho, a (*rrevélhâu*) *adj.* que é muito velho.
Revelhusco, a (*rrevelhûsku*) *adj.* um tanto velho; duraxio.

Revelia (*rreveliâ*) *s. f.* estado do que é revel: *loc. adv. á —, à vontade,* sem conhecimento do rovel.
Revelim (*rreveli*) *s. m.* obra de fortificação, feita de duas faces que formam angulo saliente.
Revelir (*rrevelir*) *v. a.* fazer desviar os humores para certo ponto.
Reverenda (*rrevênda*) *s. f.* nova venda.
Revendão, ona (*rrevêdâu, — dôñâ*) *adj. e s.* pessoa que revende; vendilhão.
Revendedor, a (*rrevêdedôr*) *adj. e s.* pessoa que revende.
Revender (*rrevêlér*) *v. a.* tornar a vender o que se comprou.
Revendicâo (*rrevêdicâu*) *s. f.* nova venda, acto do revendedor.
Revendilhão (*rrevêlilhâu*) *adj. e s.* revendedor.
Revenerar (*rrevenerâr*) *v. a.* venerar em extremo, rovorençiar.
Rever (*rrevér*) *v. a.* tornar a ver; examinar bem. — *se, v. r.* deleitar-se, regalar-se com a vista: *v. n.* coar-se, resumar, transular: *v. a.* deixar coar ou resumar (agua).
Reverberaçao (*rreverberâcâu*) *s. f.* acto ou effeito de reverberar, reverbo.
Reverberado, a (*rreverberâdu*) *adj.* que reverberou.
Reverberante (*rreverberâte*) *adj. c.* que reverbera, que reflecte os raios de luz.
Reverberar (*rreverberâr*) *v. a.* reflectir (luz, etc.): *v. n.* brilhar, resplandecer.
Reverberatorlo, a (*rreverberâtoriu*) *adj.* que serve para reverberar.
neverbero (*rrevérberu*) *s. m.* reflexão de laz do fogo, rescaldo: parte do forno que servo para reflectir o calor irradiante; lâmina de metal para tornar a luz mais intensa.
neverdecer (*rreverdeçér*) *v. a. e n.* cobrir de verdura, tornar viçoso; revestir-se do folhagem.
neverencia (*rreverêgiâ*) *s. f.* veneração pelas cousas santas; respeito; inesura ou cortezia.
neverenciador, a (*rreverêgiâdôr*) *adj. e s.* que reverencia, venerador.
neverencial (*rreverêgiâl*) *adj.* que exerce reverencia.
neverenciar (*rreverêgiâr*) *v. a.* reverenciar, mostrar respeito, aetar.
neverenciosamente (*rreverêgiôzâmète*) *adv.* com reverencia ou veneração; respeitosamente.
neverencioso, n (*rreverêgiôzu*) *adj.* que affecta reverencia; respeitador.
neverendas (*rreverêdis*) *s. m. pl.* lettras demissionarias dum bispo.

Reverendíssimo (*rreverēdissimū*) *adj.* e *s. m.* título dado em geral a todos os eclesiásticos.

Reverendo (*rreverēdu*) *adj.* e *s. m.* título concedido em geral a todos os sacerdotes.

Reverente (*rreverēte*) *adj.* c. que reverencia, que mostra summo respeito.

Reverentemente (*rreverētēmēte*) *adv.* com reverência ou respeito.

Reversal (*rreverçál*) *adj.* c. diz-se dum acto considerado como penhor de promessa precedente.

Reversão (*rreverçāu*) *s. f.* restituição ao primitivo estado; volta; devolução; volta ao ponto de partida.

Reversar (*rreverçár*) *v. a. e n.* revesar, vomitar.

Reversibilidade (*rreverciblidade*) *s. f.* qualidade do que é reversível.

Reversível (*rreverçível*) *adj.* c. que deve voltar ao primitivo estado; reversivo.

Reversivo, *a* (*rrevercivu*) *adj.* que volta ou torna a vir; sujeito a reversão.

Reverso, *a* (*rrevērçu*) *adj.* que fica na parte posterior; que voltou ao antigo estado; que faz volta: *s. m.* o lado oposto ao primeiro que se analisa, oposto, o contrário.

Reverter (*rrevertér*) *v. n.* tornar para o ponto donde partiu; redundar; converter-se.

Revertível (*rreverticel*) *adj.* c. que deve ou pôde reverter; que reverte a favor dalgum; reversível.

Revessa (*rrevēçâ*) *s. f.* aguas proximas ás margens do rio, e que tem movimento contrario ao da veia da agua.

Revessado, *a* (*rrevezadu*) *adj.* voltado, revolvido.

Revessar (*rrevezár*) *v. a. e n.* arrevesar, vomitar.

Revesso, *a* (*rrevēcu*) *adj.* roverso, revessado; torcido: mar —, revessa.

Revestimento (*rrevestimētu*) *s. m.* acto de vestir-se; obra com que se guarnece um bastião, fosso, etc.; cobertura; camada, capa.

Revestir (*rrevestir*) *v. a.* tornar a vestir: cobrir; tapar, envolver; realçar.—se, *v. r.* vestir-se, vestir os habitos proprios de certas solemnidades, etc.; ornar-se, aformosear-se.

Revez (*rrevéx*) *s. m.* reverso; pançada com as costas da mão; golpe de través; vicissitude; fatalidade, perda, alternativa: loc. *adv.* de —, de través, de lado.

Revezadamente (*rrevezadâmēte*) *adv.* a revezes, alternativamente.

Revezado, *a* (*rrevezadu*) *adj.* alterado, mutuo; que exerce qualquer função por turno ou vez.

Revezador, *a* (*rrevezadór*) *adj.* e *s.* que reveza ou se reveza.

Revezamento (*rrevezâmētu*) *s. m.* revez, alternativa; o acto de revezar-se.

Revezar (*rrevezár*) *v. a.* substituir alternadamente: *v. n. e — se, v. r.* alternar-se; substituir-se ou entrar em vez de outrem.

Revezilho (*rrevezilhu*) *s. m.* linha de pontos que na metá se dão ás avessas até ao eslemhar.

Revezo, *a* (*rrevézu*) *adj.* reverso: *s. m.* pasto proprio para criar grama ou relva.

Revidar (*rrevidár*) *v. a.* tornar a euvidar, recuividar; objectar; pagar offensa com outra maior.

Revide (*rrevide*) *s. m.* acto de revidar, de tornar a euvidar.

Revirgar (*rrevighurár*) *v. a.* dar maior vigor, fortificar.

Reviuento (*rreviuntu*) *s. m.* acto de rever ou resumar; coamento de agua pelos poros.

Revidindia (*rrevidiktâ*) *s. f.* vingança em troca de injuria recebida.

Revingar (*rrevighár*) *v. a. e n.* vingar de novo; tomar vingança maior que a offussa.

Revir (*rrevir*) *v. n.* regressar, tornar a vir.

Reviramento (*rrevirdâmētu*) *s. m.* acto de revirar ou revirar-se; mudança de opiniões, de procedimento; transformação.

Revirão (*rrevirâu*) *s. m.* a vira de trás (sapataria).

Revirar (*rrevirâr*) *v. a.* tornar a virar, fazer voltar; retorcer: *v. n.* virar-se do outro lado; repontar.—*se, v. r.* tornar a virar-se.

Revir-voita (*rrevirâvôltâ*) *s. f.* volta ou giro sobre si mesmo, pirueta.

Revirete (*rrevirête*) *s. m.* replica aguda; resposta.

Revisão (*rrevizâu*) *s. f.* acto de rever; segunda leitura ou vista para corrigir erros; analyse com o fim de alterar.

Revisar (*rrevizár*) *v. a.* visar ou examinar segunda vez.

Revisceração (*rrevixcerâcâu*) *s. f.* nova formação de visceras ou de carne.

Revisitação (*rrevizitâçâu*) *s. f.* segunda visita.

Revisitatar (*rrevizitár*) *v. a.* visitar de novo.

Revisor, *a* (*rrevizôr*) *adj.* e *s.* que re-

- vê; que examina para corrigir; censor de livros.
- Revisorio, a** (*rrevizóriu*) adj. relativo à revisão.
- Revista** (*rrevistâ*) s. f. acto de revisar, inspecção, exame; recurso interposto para o supremo tribunal por nullidades ou infracção da lei, etc.; exame sanitário.
- Revistado, a** (*rrevistâdu*) adj. que teve revista; examinado; palpado.
- Revistar** (*rrevistâr*) v. a. passar revista; passar busca a rever, examinar com todo o cuidado.
- Revisto, a** (*rrevistu*) adj. que teve revista; correto; emendado.
- Reviver** (*rrevivér*) v. n. voltar á vida, reanimar-se; manifestar-se de novo.
- Revivescer** (*rrevivexçér*) v. n. reviver.
- Revivilificação** (*rrevivifícâu*) s. f. acção e efeito de revivificar.
- Revivilicar** (*rrevivifikár*) v. a. dar nova vida, novo vigor. —sc., v. r. embrar novo vigor.
- Reviviliscecia** (*rrevivixçêciu*) s. f. acção de revivescer; revivificação.
- Revivilcente** (*rrevivixçete*) adj. c. que readquire todas as apparencias e manifestações da vida.
- Revivilcer** (*rrevivixçér*) v. n. e a. reviver; revivescer.
- Revivilcivel** (*rrevivixçivél*) adj. c. que pode tornar á vida.
- Revoada** (*rrevuâddâ*) s. f. o vôo da ave que volta ao ponto de partida.
- Revoar** (*rrevuár*) v. n. tornar a voar; voltar sempre voando; voear; pairar.
- Revocação** (*rrevukâdâu*) s. f. acção ou efeito de revocar.
- Revocar** (*rrevukár*) v. a. ordenar alguém a que torne; restituir, revogar.
- Revocatorio, a** (*rrevukâtóriu*) adj. que revoca, revogatorio.
- Revocável** (*rrevukâvél*) adj. c. que se pode revocar, revogavel.
- Revocavelmente** (*rrevukâvelmête*) adv. com revocação.
- Revogação** (*rrevughâcâu*) s. f. o acto de revogar; annullação.
- Revogado, a** (*rrevughadu*) adj. que se revogou; annullado.
- Revogador, a** (*rrevughâdôr*) adj. e s. que revoga ou annulla.
- Revogante** (*rrevughâte*) adj. c. que tem o poder de revogar.
- Revogar** (*rrevughâr*) v. a. tornar sem efeito, annullar.
- Revogatoria** (*rrevughâtóriu*) s. f. documento que revoga algum acto.
- Revogatorio, a** (*rrevughâtóriu*) adj. que revoga ou annulla.
- Revogavel** (*rrevughâvél*) adj. que se pode revogar.
- Revogavelmente** (*rrevughâvelmête*) adv. com revogação; revocavelmente.
- Revolta** (*rrevôlta*) s. f. levantamento em massa contra a auctoridade; sedição, motim, sublevação; desordem; agitação; brusca.
- Revoltado, a** (*rrevôltâdu*) adj. que se revoltou; sublevado; tumultuoso.
- Revoltador, a** (*rrevôltâdôr*) adj. e s. que instiga á revolta.
- Revolteante** (*rrevôltate*) adj. c. que revolta; que indigna.
- Revoltar** (*rrevôltar*) v. a. tornar á revolta, sublevar; perturbar; indignar. —se, v. r. revolucionar-se, sublevar-se; agitar-se; encorelisar-se.
- Revoltear** (*rrevôltar*) v. a. e n. dar muitas voltas, revolver-se.
- Revolto, a** (*rrevôltu*) adj. movido de baixo para cima; dobrado; voltado; revoltado; tumultuoso, perturbado; inquieto, agitado.
- Revoltoso, a** (*rrevôltôzu*) adj. que causa revoltas; faccioso, turbulento.
- Revolução** (*rrevoluçâu*) s. f. revolta, sedição, sublevação com carácter político; perturbação; fenómeno ou grupo de factos que alteram a constituição física do certa região; movimento de rotação duma linha em torno do seu eixo; volta dum astro ao ponto de partida.
- Revolucionado, a** (*rrevoluçionâdu*) adj. que se revolucionou, que está em desordem, que não respeita a auctoridade superior.
- Revolucionamento** (*rrevoluçundâmêtu*) s. m. revolução; instigação á revolta; desordem.
- Revolucionar** (*rrevoluçunár*) v. a. revolver, revoltar, instigar á revolta. —se, v. r. insurgir-se, revoltar-se; insubordinar-se; agitar-se.
- Revolucionariamente** (*rrevoluçinâriâmête*) adv. em estado de revolta ou de revolução.
- Revolucionario, a** (*rrevoluçinâriu*) adj. relativo á revolução, que a provoca: s. partidário da revolução; instigador de revoluções.
- Revolutear** (*rrevoluteár*) v. n. revolver; mexer-se, mover-se.
- Revolutoso, a** (*rrevolutôzu*) adj. enrolado para fóra ou para baixo.
- Revolvedor, a** (*rrevôlvedôr*) adj. e s. que revolve; auctor de discussões.
- Revolver** (*rrevôlvér*) v. a. mover em giro, remexer, confundir; revirar

amotinar-se. — *sc., v. r.* agitar-se, remoinhar; girar; voltar-se.
revolver (*rrevólver*) *s. m.* especie de pistola com varias eulatras reuvidas numa especie de tambor girante.
Revolido, a (*rrevólvidu*) *adj.* mexido, agitado.
revolvimento (*rrevólvimētu*) *s. m.* revolução; acção de revolver; agitação.
revoar (*rrevôu*) *s. m.* o acto de revoar,
revulsão (*rrevulçāu*) *s. f.* effeito dos medicamentos rovulsivos; derivação de humores.
revulsar (*rrevulçár*) *v. a.* deslocar; mudar a posição.
revulsivo, a (*rrevulcív*) *adj.* que remove os humores dum ponto para outro: *s. m.* derivativo, meio terapeutico para dosviar os humores.
revulsor (*rrevulçór*) *s. m.* instrumento para produzir irritação artificial num certo ponto do corpo.
revulsorio, a (*rrevulçóriu*) *adj.* que favorece a revulsão, revulsivo.
rez (*rréx*) *s. f.* qualquer animal quadrupede dos que se matam para alimentação do homem: má —, vellago, trataute.
rez (*rréx*) *adj.* rente, razo: *adv.* rente, cerca.
reza (*rrezá*) *s. f.* orações feitas por devocões ou obrigação.
rezado, a (*rrezádu*) *adj.* dito em rezas; inimurando: missa — a, a que não é eautada.
rezador, a (*rrezadór*) *adj. e s.* que reza muito; devoto.
rezar (*rrezár*) *v. a.* proferir rezas; contar; referir: *v. n.* fazer oração; tratar; falar.
rez-do-chão (*rrézduxâu*) *s. m.* andar terreo, loja, pavimento situado ao nível do solo.
rez-vez (*rrezvěx*) *adv.* rente, justo; à medida, na conta; à justa.
rituromancia (*rrabíumâgiâ*) *s. f.* adivialhação por meio da varinha magica.
Rhagoideu, a (*rraghóidéu*) *adj.* que tem a eôr e a forma do bago da uva.
Rhamnaceas (*rrâmnaçéas*) *s. f. pl.* familia de plantas que tem por tipo o sanguinheiro.
Rhapsodia (*rápçodiâ*) *s. f.* trecho de poema epico e especialmente dos de Homero; fragmento de qualquer composição poetica.
Rhapsodico, u (*rrápçódiku*) *adj.* relativo á rhapsodia.
Rhapsodista (*rrapçudistâ*) *s. c.* o que faz rhapsodias.

Rhapsodo (*rrápçôdu*) *s. m.* o que cantava rhapsodias; trovador.
Rheometro (*rréômetru*) *s. m.* galvanometro.
Rheophoro (*rréôfuru*) *s. m.* eada um dos dois fios duma pilha eletrica.
Rheostato (*rréôxtatu*) *s. m.* apparelho quo torna constante a intensidade das correntes electricas.
Rhetorica (*rrétórikâ*) *s. f.* a arte que ensina a bem falar; a arte do orador; exhibição de dotes oratorios; estylo empulado; discurso, brilhante na forma, embora pobre de ideias; mulher espevitada.
Rhetoricamente (*rrétórikâmête*) *adv.* de modo rhetorico.
Rhetico, a (*rréítóriku*) *adj.* relativo á rhetorica; que segue os preceitos da rhetorica; palavroso: *s. pessoa* que ensina rhetorica; orador emphatico.
Rheuma (*rréumâ*) *s. f.* fluxo de humores crassos.
Rheumatometria (*rréumâmetriâ*) *s. f.* avaliação da rapidez das correntes liquidas.
Rheumatometrico, a (*rréumâmêtriku*) *adj.* relativo á rheumatometria.
Rheumatalgia (*rréumâtlâgia*) *s. f.* dor rheumatismal.
Rheumatalgico, a (*rrheumâtlâjiku*) *adj.* relativo á rheumatalgia.
Rheumatico, a (*rréumâtiku*) *adj.* relativo á rheuma: *adj. e s.* affectado de rheumatismo.
Rheumatismal (*rréumâlijâmal*) *adj. c.* relativo ao rheumatismo; que tem os symptomas rheumaticos.
Rheumatismo (*rréumâtijmu*) *s. m.* molestia caracterizada por dores nos musculos e nas artienlações.
Rheumoso, a (*rréumônzu*) *adj.* abundante em rheuma, que a tem.
Rhinalgia (*rrinâljâ*) *s. f.* dor no nariz.
Rhinalgico (*rrinaljiku*) *adj.* relativo á rhinalgia.
Rhinoceronte (*rrinuçerôte*) *s. m.* quadrupede pachyderme, que tem um ou dois chifres no focinho.
Rhinoplastica (*rrinôplâxtikâ*) *s. f.* fabricação e posição de narizes artificiales.
Rhinoplastico, a (*rrinôplâxtiku*) *adj.* relativo á rhinoplastica.
Rhinoptia (*rrinóptiâ*) *s. f.* estribismo gerado no lado do nariz.
Rhinorrhea (*rrinôrréiâ*) *s. f.* rhinorrœia.
Rhinorreia (*rrinôrréiâ*) *s. f.* evacuação de mucosidades pelo nariz.
Rizantho, a (*rrizâtu*) *adj.* diz-se do fructo ou da flor que nasea da raiz.

Rhizocarpico, a (*rrizókárpiku*) adj. diz-se do vegetal cujos fructos nascem da raiz.

Rizocarpio, a (*rrizókáriu*) adj. diz-se do vegetal cuja raiz reproduz cada anno hastes fructiferas.

Rhizoma (*rrizômâ*) s. m. a radicula da semente, como as raizes da batata e do espargo, etc.

Rhizomatose (*rrizómâtôze*) s. f. transformação duma raiz em rhizoma.

Rhizomatoso, u (*rrizómâtôzu*) adj. que tem rhizoma; simulhante a rhizoma.

Rhizomorpha, n. (*rrizônórfha*) adj. que tem a forma de raiz ou de rhizoma.

Rhizophago, a (*rrizófâghu*) adj. que se nutre de raizes ou de rhizomas.

Rizophylo, a (*rrizófilu*) adj. diz-se do vegetal, cujas folhas produzem rai-zes.

Rizopode (*rrizópude*) adj. c. que tem pés similhantes a raizes.

Rizospermo, a (*rrizóxpêrmu*) adj. diz-se do vegetal cujas sementes ou es-poros nascem sobre as raizes.

Rhizostomo, a (*rrizóxtumu*) adj. que tem boccas ou orificeios similhantes a raizes, na extremidade dos filamen-tos.

Rhodio (*rrôdiu*) s. m. metal pouco fu-sivel, simulhante ao palladio.

Rhedio, a (*rrôdiu*) adj. diz-se do es-tylo pouco palavroso.

Rhombeo, a (*rrôbiku*) adj. que tem a forma dum rhombo.

Rhomboiforme (*rrôbifôrme*) adj. c. rhom-bico.

Rhombo (*rrôbu*) s. m. parallelogrammo de lados iguaes e que tem dois an-gulos agudos e dois obtusos; losango.

Rhomboedrico, a (*rrôbuebríku*) adj. que tem a forma de rhombocedro.

Rhombocedro (*rrôbuebrôru*) s. m. solido cujas faces são rhombos; crystal com essa forma.

Rhomboideal (*rrôboidál*) adj. c. que tem a figura dum rhomboide.

Rhomboide (*rrôbôide*) adj. c. parallelogrammo similhante a um rhombo, mas que tem apenas iguaes os lados opostos.

Rhoneo (*rrôku*) s. m. especie de rou-queira dos apoloeticos.

Rhotacismo (*rrutâcîmu*) s. m. pro-nucação viciosa da letra *r*; em-prego frequente desta letra.

Rhuubarbo (*rruibárbu*) s. m. genero de plantas da familia das polygo-nicas.

Rhum (*rrô*) s. m. aguardente obtida por destillação do melaço.

Rhythmado, a (*rritmâdu*) adj. que obedece ao rhythmo; cadenciado.

Rhythmico, a (*rrítmiku*) adj. relativo ao rhythmo; cadenciado.

Rhythmo (*rritmú*) s. m. a successão re-gular dos mesmos tempos, do mesmo pé, (nos versos); cadencia, metro.

Rhythmopeia (*rritmópéia*) s. f. rhyth-mopeia.

Rhythmopeia (*rritmópéia*) s. f. parte da arte musical relativa ás leis do rhythmo.

Ria (*rriâ*) s. f. pequeno braço de rio.

Riacho (*rriáxu*) s. m. pequeno rio; ri-beira.

Riba (*rribâ*) s. f. margem do rio, ri-banceira, outeiro sobranceiro a um rio; cima.

Ribaldraria (*rribáldaria*) s. f. velha-carria, fraude.

Ribaldrin (*rribáldia*) s. f. ribaldaria.

Ribalho (*rribálhiu*) adj. e s. diz-se de certa casta de figo bravo.

Ribaldo, a (*rribáldu*) adj. e s. velha-ec; doloso.

Ribalta (*rribáltâ*) s. f. rampa de lu-zes collocada entre o paum de bocca e a orchestra.

Riba-mar (*rribámár*) s. m. margem do mar; lugar ou sitio á beira do mar.

Ribaueira (*rribâçirâ*) s. f. ladeira ou despenhadeiro talhado como a pi-que.

Ribeira (*rribéirâ*) s. f. curso de agua entre margens proximas; insua; mer-cado de peixes junto ao rio.

Ribeirana (*rribêrádâ*) s. f. corrente imetuosa de rio ou ribeira; torren-te; arroio.

Ribeirão (*rribeirâu*) s. m. terreno pre-privio para a lavra das minas de dia-mante.

Ribeirinha (*rribêrinhâ*) s. f. riacho.

Ribeirinho, a (*rribêrinhu*) adj. que vive pelos rios; que está proximo de rios; pernaltô: s. m. moço de recadôs; homem que acarreta areia ou entulho em récua.

Ribeiro (*rribéiru*) s. m. riacho, pe-queno curso de agua que sae de fon-te, olho, etc.; regato.

Ribeite (*rribête*) s. m. listrão ou fita de guarnecer, debrum; regato.

Ribombar (*ribôbár*) v. n. rimbom-bar.

Ribombo (*rribôbu*) s. m. rim bombo.

Ribranqio (*rribrâkiu*) adj. figos—s, certa casta de figos esbranquiçados.

Rica (*rricâ*) s. f. o pelo que se tira dos chapeus quando se escardâcam.

Ricão, a (*rrikáçu*) adj. e s. muito rico.

Rica-dona (*rrikâdôna*) s. f. esposa ou sucessora do rico-homem.

Ricamente (*rrikâmëte*) *adv.* com riqueza; com fausto ou pompa.
Ricanhô, a (*rrikânhu*) *adj.* rico avarento.
Ricar (*rricár*) *v. a.* fazer em riço, encrespar, frisar; erricar.
Richearte (*rrixirte*) *adj.* e *s.* individuo baixo, gordo e forte.
Ricino (*rricinu*) *s. m.* mamona, carapateiro.
Rico, a (*rriku*) *adj.* que possue muitos bens ou eousas de muito valor; copioso, farto, abundante; feundo; bom, favoravel: *s.* pessoa opulenta, pessoa que tem grande riqueza.
Rico (*rricu*) *s. m.* pasta enovelada de cabello ou lã que as senhoras usam na eabeça para comporem o penteado.
Ricochetar (*rrikuzetár*) *v. n.* saltar de ricochete.
Ricochete (*rrikuxêle*) *s. m.* salto dum corpo ou projeteil depois de ter tocado no chão: *loc. adv.* de —, de retrocesso, indirectamente.
Rico-homem (*rrikuómëe*) *s. m.* grande do reino que servia o rei na guerra, etc.
Ridente (*rridéte*) *adj.* c. risonho, alegre.
Ridiculamente (*rridikulâmëte*) *adv.* de modo ridículo; com ridicularia.
Ridicularia (*rridikulárid*) *s. f.* acção ou causa ridícula; insignificancia; carácter mesquinho.
Ridicularizar (*rridikulárizár*) *v. a.* metter a ridículo, esearnecer. — *se, v. r.* tornar-se ridículo.
Ridiculizar (*rridikulizár*) *v. a.* ridiculariar.
Ridiculo, a (*rridikulu*) *adj.* digno de riso, irrisorio; de pouco valor, insignificante; pessoa ridicula; *s. m.* causa de que se escarnece; balda, fraeo.
Ridor, a (*rridôr*) *adj.* e *s.* que ri muito; mofador.
Rifa (*rrifâ*) *s. f.* especie de loteria em que os premios não são em dinheiro; rifada.
Rifa (*rrifâdâ*) *s. f.* serio do eartas do mesmo naipe.
Rifador, a (*rrifâdôr*) *adj.* e *s.* que rifá.
Rifão (*rrifau*) *s. m.* adagio, proverbio, aumexim.
Rifar (*rrifâr*) *v. a.* fazor rifa de.
Rigaçô (*rrighágü*) *adj.* pão —, pão feito de trigo regadio.
Rigidamente (*rrijidâmëte*) *adv.* de modo rigido; com severidade.
Rigidez (*rrijidéx*) *s. f.* qualidade do que é rigido, asperzeza; severidade.

Rigide, a (*rrigidu*) *adj.* rijo; duro; hirto; severo, austero, rigoroso.
Rigoliz. V. Alcaçuz.
Rigor (*rrighór*) *s. m.* força, dureza, crueldade; asperzeza, severidade extrema; exactidão, precisão; preceito; auge do frio ou do calor.
Rigorismo (*rrighurijmu*) *s. m.* excesso de rigor e severidade em assumptos moraes.
Rigorista (*rrighurixtâ*) *adj.* e *s. c.* pessoa de moral muito severa.
Rigorosamente (*rrighurózâmëte*) *adv.* com todo o rigor, pontualmente.
Rigorosidade (*rrighuruzidâde*) *s. f.* qualidade ou caracter do que é rigoroso.
Rigoroso, a (*rrighurôzu*) *adj.* que usa de rigor; rude, austero; eruel; pontual; exacto, proprio; feito em todo o rigor; proprio da situação.
Rijamente (*rrijâmëte*) *adv.* com rijaze, com força; a valer.
Rijaze (*rrijézâ*) *s. f.* qualidade do que é rijo; rudeza, severidade.
Rijo, a (*rríju*) *adj.* rígido, duro, severo, robusto; aspero, intenso: *loc. adv.* de —, em voz alta, rijamente, a valer.
Rilha-boi. V. Resta-boi.
Rilhador, a (*rrilhâdôr*) *adj.* e *s.* que rilha.
Rilhadura (*rrihâdûrdâ*) *s. f.* ação de rilhar.
Rilhar (*rrilhár*) *v. a.* eomer roendo, roer, triuar.
Rilheira (*rriliéirdâ*) *s. f.* peça em que o ourives vasa a prata para fazer chapas.
Rim (*rrí*) *s. m.* cada um dos dois órgãos secretores da urina. **Rins** (*rrix*) *pl.* região lombar. — das abobadas, os encontros dellas que deseancam sobre as impostas.
Rima (*rrimâ*) *s. f.* abertura, greta; pilha de couças sobrepostas; repetição do mesmo som no fim de dois ou mais versos; o eanto das aves. — *s. pl.* versos.
Rimado, a (*rrimâdu*) *adj.* que obedece á rima, consoante.
Rimador, a (*rrimâdôr*) *adj.* e *s.* que rima, versejador, poeta.
Rimar (*rrimâr*) *v. a.* eserever rimas ou versos; metter em verso; fazer versos que rimam: *v. n.* ser consoante a palavra ou o verso.
Rimbombar (*rribôbâr*) *v. n.* resoar, eausar grande estrondo, estrondear, retumbar.
Rimbombo (*rribôbu*) *s. m.* fragor, estrondo, echo forte e ruidoso.
Rimoso, a (*rrimôzu*) *adj.* cheio de rimas ou fendas, gretado.

Rincão (*rrikāu*) *s. m.* especie de es-
tria pouco funda (nas peças).
Rinchada (*rrixádā*) *s. f.* casquinada
de riso.
Rinchão, ona (*rrixāu, — xōndā*) *adj.*
que rinha ou relincha: *s. m.* nome
duma horva medicinal.
Rinchar (*rrixár*) *v. n.* relinchar.
Rinchavelhada (*rrixdvelhādā*) *s. f.*
risada destemperada.
Rincho (*rrixu*) *s. m.* a voz do caval-
lo, relincho.
Ringir (*rrijír*) *v. n.* ranger: *v. a.* fa-
zer ranger.
Rinhão (*rrinhāu*) *s. m.* gordura, elo-
rume.
Rio (*riu*) *s. m.* curso considerável de
água que nasce em geral das mon-
tanhas e vai lançar-se no mar; quan-
tidade considerável de líquido
ou de outras que quer coisas.
Ripa (*rripa*) *s. f.* pedaço de madeira
comprida e estreita; sarrafo.
Ripadeira (*rripadéiru*) *s. f.* apparelho
para ripar ou esbagear a uva.
Ripado, a (*rripádu*) *adj.* separado por
meio de ripango: *s. m.* especie de
gradeamento formado pelas ripas e
sobre que assenta o telhado.
Ripal (*rripál*) *adj.* diz-se do prego de
pregar ripas.
Ripançado, a (*rripaqádu*) *adj.* prepa-
rado com o ripango.
Ripançar (*rripaqár*) *v. a.* preparar
com o ripango.
Ripango (*rripâgu*) *s. m.* ripado; peça
de madeira que serve para separar
a baganha do linho; utensílio para
raspar a terra e ajuntar as pedras;
livro que contém os officios da se-
mana santa; pachorra, maudria.
Ripar (*rripári*) *v. a.* separar por meio
do ripango; gradar com ripas; ri-
pançar.
Ripiado, a (*rripiádu*) *adj.* que tem ri-
pios.
Ripicola (*rripikulá*) *adj. c.* que habita
nas margens dos rios.
Ripio (*rripiú*) *s. m.* pedrinha com que
se enchem os vãos que as pedras
grandes deixam entre si nas pare-
des; palavra que no verso serve só-
mente para completar-lhe a medida;
cunha.
Riqueza (*rrikézð*) *s. f.* abundancia de
bons de fortuna; copia, fartura; fer-
tilidade; opulencia; beleza de for-
mas; a gente rica.
Rir (*rrir*) *v. n. o — se, v. r.* manifes-
tar ou emitir o riso, sorrir, zombo-
tear, escarnecer: *s. m.* o riso.
Risada (*rrizádā*) *s. f.* riso em voz al-
ta, gargalhada.

Risbordo (*rrijbórdū*) *s. m.* porta ou
portinhola aberta na almeida da
poppa ou no costado do navio.
Risca (*rrixkli*) *s. f.* traço de objecto
ponteagudo; linha; sulco; raia; car-
reiro aberto por entre os cabellos
da cabeça.
Riscado, a (*rrixkádu*) *adj.* que tem
riscos ou riscas; raiado; traçado.
Riscador, a (*rrixkádôr*) *adj.* e *s.* que
risca; instrumento proprio para ris-
car.
Riscadura (*rrixkádúrá*) *s. f.* acto de
riscar; serie de riscos; riscado.
Riscamento (*rrixkámētu*) *s. m.* acto
de riscar; riscadura.
Riscar (*rrixkár*) *v. a.* fazer riscos,
traçar linhas; eliminar, suprimir;
marcar, determinar; desenhar, tra-
çar. — *se, v. r.* dimittir-se, excluir-se.
Risco (*rrixku*) *s. m.* traço feito á pen-
na, pincel, lapis, etc.; risca; dese-
nho, debuxo, traçado; probabilidade
de perigo; perigo.
Risibilidade (*rrizbilidáde*) *s. f.* qua-
lidade do que é risivel.
Risível (*rrizivél*) *adj. c.* que causa
riso, ridiculo.
Risivelmente (*rrizivélmête*) *adv.* de
modo risivel ou ridiculo.
Riso (*rrizu*) acto ou effeito de tir; ju-
bilo, regosijo, escarneo, zombaria;
cousa ridicula.
Risonhamente (*rrizónhámête*) *adv.* de
modo risonho; com ar alegre.
Risonho, a (*rrizónhu*) *adj.* que ri
muito; que tem ar de riso; alegre;
bem humorado.
Risorio (*rrizóriu*) *adj. e s. m.* diz-se
dum certo musculo da face.
Risota (*rrizótá*) *s. f.* riso de mofa;
escarneo; galhofa.
Rispaldamente (*rrixpidámête*) *adv.* de
modo rispido; asperamente.
Rispidez (*rrizpidéx*) *s. f.* qualidade
de ser rispido; aspereza ou dureza
do caracter.
Rispido, a (*rrixpidú*) *adj.* aspero, se-
vero; cruel, bravo.
Riste (*rrixte*) *s. m.* ferro em que se
embebe o conto da lança.
Ritardando (*rrildárdádu*) *adv.* di-
minuindo progressivamente de intensi-
dade ou força (mus.).
Rito (*rritu*) *s. m.* conjunto de ceri-
monias religiosas relativas a um cer-
to culto; ceremonial; culto, seita.
Ritornello (*rriturnélu*) *s. m.* especie
de estribillo musical que se repete
no fim e às vozes no meio duma
composição musical.
Ritual (*rriuál*) *s. m.* livro dos ritos
ou de ceremonias religiosas.

Ritualismo (*rrituálismu*) *s. m.* conjunto dos ritos dumha igreja.
Ritualista (*rrituálisṭā*) *s. c.* auctor que trata dum ritual.
Ritualmente (*rrituálmēte*) *adv.* segundo os ritos ou ritual.
Rival (*rrívål*) *adj. c.* que rivalisa: competidor, concorrente; emulo: *s. c.* o que aspira com outro á posse dum mesmo bem.
Rivalidade (*rriválidáde*) *s. f.* sentimentos rivaes; emulação; ciúme; competencia.
Rivalisur (*rriválizár*) *v. n.* concorrer com outro á posse de certo bem; competir, disputar primazias; ser rival de outrem; querer igualar-se com outro.
Rixa (*rrízâ*) *s. f.* briga, desavença, discordia, contenda.
Rixador (*rrízadôr*) *adj. e s.* amigo de rixas; rixoso.
Rixar (*rrízár*) *v. n.* brigar, contender, disputar.
Rixoso, a (*rrízózu*) *adj.* amigo de rixas, rixador.
Rizar (*rrízár*) *v. n.* tomar a vela com os rizes.
Rizes (*rrízex*) *s. m. pl.* ilhós nos têrcos das velas.
Roaz (*rruáx*) *adj. c.* roedor, destruidor: *s. m.* tominha.
Robalo (*rrubálô*) *s. m.* peixe da família dos percidas.
Rober (*rróbér*) *s. m.* serie de duas partidas ganhas pelos mesmos parceiros (no whist).
Noble (*rróbôle*) *s. m.* carvalho.
Robledo (*rrublédu*) *s. m.* matta de robles.
Roboração (*rruburâcâu*) *s. f.* efeito de roborar, corroboração.
Roborado, a (*rruburâdu*) *adj.* corroborado: fortificado.
Roborante (*rruburâte*) *adj. c.* que robora ou fortifica: corroborante.
Roborar (*rruburár*) *v. a.* corroborar, fortificar, confirmar.
Roborativo, a (*rruburátivu*) *adj.* que robora, roborante.
Roboredo (*rruburédu*) *s. m.* matta de carvalhos.
Robustamente (*rrubuxlâmête*) *adv.* com robustez, do modo robusto.
Robustecer (*rrubuxtçer*) *v. a.* dar robustez; fortificar, vigorizar.
Robustez (*rrubuxtêx*) *s. f.* qualidade do que é robusto, vigor; fortaleza.
Robustidão (*rrubuxtidâu*) *s. f.* robustez.
Robusto, a (*rrubúxtu*) *adj.* forte, vigoroso e sadio; apto para resistir; firjo, sólido, que tem boa constituição.

ção ou construção; rígido, firme; poderoso; cheio de vida.
Roca (*rrókâ*) *s. f.* vara com um bojo em que se enrola a rama do linho ou algodão para ser fiada; espécie de tala que se põe nos mastros fendidos; rocha, mole de podra; penedo.
Roca (*rróçâ*) *s. f.* terra onde se roça o matto; matto do grande altura em serra; semementeira entre o matto; granja, lavoura de mandioca.
Rocada (*rrukádâ*) *s. f.* porção de linho ou estopa quo enche a roca de fiar; paneada com a roca.
Rocadeira (*rruçâdêirâ*) *adj. e s. f.* diz se duma fouce propria para roçar matto.
Rocador, a (*rruçâdôr*) *adj.* proprio para roçar: *s. m.* homem que roça.
Rocadura (*rruçâdûrâ*) *s. f.* operação de roçar.
Rocagunte (*rruçâghâte*) *adj.* que roça ou arrasta pelo chão.
Rocagar (*rruçâghâr*) *v. n.* roçar.
Rocal (*rrukál*) *s. m.* colar de contas ou de perolas: noz—, casta de noz grande e dura.
Rocalha (*rrukálhâ*) *s. f.* avellorios de que se fazem rosarios; rocal, missanga.
Rocamento (*rruçâmêtu*) *s. m.* operação do roçar, roçadura.
Rocar (*rrukár*) *v. n.* fazer roque ao jogo.
Rocar (*rruçár*) *v. a.* deitar abaixo cortando, roçagar, tocar levemente por; rojar; coçar, gastar: *v. n. e—se, v. r.* as mesmas accepções quo o activo.
Rocaz (*rrukás*) *adj.* rochaz: *s. m.* peixe chamado tambem porca-marinha.
Rocedão (*rrugedâu*) *s. m.* fio com que o sapateiro ata o couro em torno da furma.
Rocega (*rruçâghâ*) *s. f.* o trabalho de procurar as ancoras no fundo do mar; cabo forte para esse fim.
Rocegar (*rruçeghar*) *v. a.* procurar com a rocega.
Rocero (*rruçêiru*) *s. m.* o quo planta roçados de mandioca, etc.; roçador.
Rocha (*rrózâ*) *s. f.* massa de pedra muito dura; penedo, roca saliente no mar: crystal de—, a silica pura.
Rochaz (*rruzáx*) *adj. c.* rocaz, que se cria entre rochas.

- Rocbedo** (*rruxédu*) *s. m.* grande massa de pedra e em geral escarpada; roca, penhasco.
- Roclada** (*rruciádā*) *s. f.* rocio, orvalhada; chuveiro; aljofar.
- Roclado, a** (*rruciádū*) *adj.* orvalhado, aljofrado; aspergido com pequenas gottas.
- Roclar** (*rruciár*) *v. a.* orvalhar, borriifar com orvalho: *v. n.* eahir rocio ou orvalho.
- Roclin** (*rruçí*) *s. m.* eavallo pequeno e fraco.
- Rocinante** (*rrucináte*) *s. m.* cavallo magro e fraco; pileca; cavallicoque.
- Rocio** (*rruçín*) *s. m.* praça larga; largo muito espaçoso.
- Rocio** (*rrögíu*) *s. m.* orvalho, orvalhada, rociada.
- Rocioso, a** (*rruciôzu*) *adj.* eoberto de rocio; orvalhado.
- Roclo** (*rrókló*) *s. m.* especie de capote sem mangas; josésimho.
- Roga** (*rrögú*) *s. m.* corte de pedra que está mais alta que o pavimento.
- Rococó** (*rrókókó*) *adj. c.* que é do mau gosto artístico, apparatoso mas sem ideal artístico.
- Roda** (*rródā*) *s. f.* machina de forma circular destinada a ser movida em volta do seu eixo; giro, volta; circulo de pessoas; grupo, classe; pau grosso em que termina a proa e a poppa do navio; especie de adarga redonda; talhada de certos fructos; enfeite de renda em volta dos vestidos, cercadura de renda, largura; amplidão; cylindro onde estão os numeros da loteria; mancha circular no pélo dos cavallos; especie de armario girante á porta de conventos ou em cortos hospicios.
- Rodado, a** (*rrudádu*) *adj.* que tem roda: cavallo—, o que tem manchas arredondadas no pelame.
- Rodageu** (*rrulájēe*) *s. f.* o conjunto das rodas de qualquer machiuismo.
- Rodante** (*rrudâte*) *adj. c.* quo roda ou gira.
- Rodapé** (*rródápē*) *s. m.* especie de cortina que cobre a cama desde o colchão até ao pavimento; faixa de madeira na parte inferior dalgumas paredes.
- Rodar** (*rrudár*) *v. a.* fazer andar em volta, percorrer em redor: *v. n.* mover-se em roda dum eixo; girar, roilar; mover-se sobre rodas; revolverse, enroellar se; andar em carro de rodas: *s. m.* estrepito do objecto ou veiculo que roda.
- Rodavinho** (*rrádáyinhu*) *s. m.* a parede da frente da lagariça.

- Rodeamento** (*rrudeâmētu*) *s. m.* acto de rodear, rodeio; giro, volta.
- Rodear** (*rrudeár*) *v. a.* andar à roda de; percorrer em giro, tornear, rodar; ornar em eireculo; engrinaldar; envolver; tergiversar, não ir a direito. —*se, v. r.* ecercar so, trazer para junto de si.
- Rodelo** (*rrudéin*) *s. m.* acto ou efecto de rodear, giro, volta; emprego de circumloquios ou ambages no discurso; evasiva, subterfugio, desculpa.
- Rodelra** (*rrudéirô*) *s. f.* mulher encarregada do serviço da roda em conventos ou em certos hospicios; sultao produzido pela roda dos carros.
- Rodelro** (*rrudéiru*) *s. m.* o jogo de duas rodas presas ao seu cixo; eamino proprio para carros.
- Rodelhas** (*rrudéllhx*) *s. f. pl.* aneis do cabo que estão com as vergas para não correrem os envergués.
- Rodella** (*rrudéld*) *s. f.* escudo redondo, broquel: osso do joelho chamado tambem rotulo.
- Rodelleiro, a** (*rrudeléiru*) *adj. e s.* armado com rodella; que a tem.
- Rodelo** (*rrudélù*) *s. m.* tomba deitada em sapato ou em bota.
- Rodeta** (*rrudéô*) *s. f.* pequena roda.
- Rodete** (*rrudéte*) *s. m.* carrinho de madeira onde se doba o fio da medida de seda.
- Rodilelo** (*rrudicíu*) *s. m.* roseta em que terminam os acoutes de flagellar.
- Rodilha** (*rrudilhá*) *s. f.* rodoica; trapo para limpeza na cosinha.
- Rodilhado** (*rrudilhádu*) *adj.* enrodilhado.
- Rodilhão** (*rrudilháu*) *s. m.* rodilha grande; peça da atafona; roda pequena das zorras e carros de mão.
- Rodilhar** (*rrudilhár*) *v. a.* enrodilhar.
- Rodizlo** (*rrudiziú*) *s. m.* haste de madeira com umas travessas (pennas) e que gira pelo impulso da agua sobre as mesmas travessas; pequena roda metallica; peça que gira com a bocca do fogo até que esta queje em pontaria.
- Rodo** (*rrôdu*) *s. m.* especie de enxada para ajuntar os cereaes: *loc. adv. a —,* em grande quantidade.
- Rodolça** (*rrudôçâ*) *s. f.* rosea feita de trapos.
- Rodouça** (*rrudôçá*) *s. f.* rodoica.
- Rodopelo** (*rrudupélu*) *s. m.* rodopio: *loc. adv. ao —,* circularmente.
- Rodopiado, a** (*rrudipiâdu*) *adj.* que gira constaumente, que anda num rodopio.
- Rodopiar** (*rrudipiár*) *v. n.* andar em rodopio, girar constaumente.

Rodoplo (*rrudupiú*) *s. m.* giros ou voltas feitas dum modo constante; reminho de cabello nas bestas; madeixa circular de cabellos: *loc. adv.* andar num —, andar vertiginosamente á roda.

Rodovalho (*rruduvalhu*) *s. m.* peixe da familia dos pleuronectos, chamado tambem pregado e clérigo.

Rodrigão (*rrudrighau*) *s. m.* especie do empa.

Rodura (*rrudurá*) *s. f.* acto de se servir com o rolo; nome duma operação nas marinhas do sal.

Rodeiro (*rruedéiru*) *s. m.* peça com que o caçador levanta o falcão depois d'este comer.

Rocedor, *a* (*rruêdôr*) *adj.* que roe; atormentador. — *es*, *s. m. pl.* ordem de mammiferos a que pertencem os castores, ratos, esquilos, etc.

Rocedura (*rruedurá*) *s. f.* acto de roer; ferida ou trilhadura produzida pelo calçado.

Roei (*rruêl*) *s. m.* arruela.

Roer (*rruer*) *v. a.* e *n.* cortar com os dentes; morder; devorar; gastar; correr; destruir; minar; ulcerar, fazer trilhadura; lavrar; dar cabo de. *s. m.* ruga, sulco.

Rogações (*rrughâcões*) *s. m. pl.* preces publicas e ladinhas.

Rogador, *a* (*rrughâdôr*) *adj.* e *s.* que roga ou pede.

Rogal (*rrughál*) *adj. c.* relativo á fogueira ou pyra.

Rogar (*rrughâr*) *v. a.* pedir por favor ou graça; supplicar: *v. n.* supplicar, pedir; fazer-se —, difficultar-se em conceder.

Rogativa (*rrughâtivá*) *s. f.* supplica, prece, rogo.

Rogativo, *a* (*rrughâtiu*) *adj.* que roga ou supplica; que envolve rogo.

Rogatoria (*rrughâtórâ*) *s. f.* supplica; discurso em que se roga; rogativa.

Rogatório, *a* (*rrughâtórâ*) *adj.* relativo á prece: carta —, aquella em que os parochianos rogam a sagrada de certo bispo.

Rogelra (*rrujéirâ*) *s. f.* rageira.

Rogo (*rrôgha*) *s. m.* supplica, prece, pedido de mercê ou graça.

Rojado, *a* (*rrujâdu*) *adj.* trazido ou levado de rojo; arrastado.

Rojador, *a* (*rrujâdôr*) *adj.* e *s.* que roja ou se arrasta pelo chão.

Rojão (*rrujâu*) *s. m.* arrastão; toque rasgado de viola; haste de madeira com uma choupa num dos extremos; garrochão; pedaço de toucinho frito; torresmo.

Rojar (*rrujár*) *v. a.* trazer ou levar de rojo; arremessar.

Rojo (*rrêju*) *s. m.* acto de rojar ou rojar-se; o andar de rastos; o som do objecto que roja: *loc. adv.* de —, do rastos.

Rol (*rrôl*) *s. m.* lista com os nomes de pessoas, de quaesquer artigos, etc.; peça de couro em que se ata a ralé para chamar o falecido.

Rola (*rrôlôd*) *s. f.* ave da familia das columbinas, de plumagem cincuenta e collar preto.

Rolado, *a* (*rrulâdu*) *adj.* mar —, mar encrespado e eucarneirado.

Rolante (*rrolâte*) *adj. c.* que rola, girante.

Rolão (*rrulâu*) *s. m.* a parte que se separa do trigo moido por meio da peneira; farinha de aveia com que se prepara uma decocção para lavar o corpo; rolo de madeira.

Rolar (*rrulâr*) *v. a.* fazer andar de roda; mover-se em rolos: *v. n. e—se*, *v. r.* mover-se sobre si mesmo avançando; encarneirar-se; exprimir com arrulhos; cantar (a rola), arrulhar.

Rolda (*rrôldâ*) *s. f.* ronda, vigia.

Roldana (*rrôldânâ*) *s. f.* roda de madeira ou ferro cannelada na circumferencia.

Roldão (*rruldâu*) *loc. adv.* de —, de golpe, de repente.

Roleira (*rruléira*) *s. f.* palmatoria onde se põe o rolo de accender.

Roleiro, *a* (*rruléiru*) *adj.* que rola; mar —, mar encarneirado.

Roleta (*rruléta*) *s. f.* jogo de azar que consta d'uma peça girante onde estão marcados os numeros desde 1 a 36.

Rolete (*rruléte*) *s. m.* pequeno rolo; qualquer das divisões da canna de nó a nó; utensilio de chapeleiros.

Rolha (*rrôlhâ*) *s. f.* peça de cortiça, vidro, etc., com que se tapam trastes, garrafas; sujeito de má fama: cascós de —, logar incerto.

Rolhado, *a* (*rrulhâdu*) *adj.* tapado com rolha.

Rolhar (*rrulhâr*) *v. a.* tapar com rolha, arrolhar.

Rolheiro (*rrulhéiru*) *s. m.* individuo que faz rolhas; redemoinho de agua; mólico do trigo ou centeio atado pelo meio; paveira.

Rolige, *a* (*rruligu*) *adj.* cylindrico, redondo; gordo, arredondado.

Rolo (*rrôlu*) *s. m.* peça comprida, cylindrica, mais ou menos comprida; cilindro; pavio de cera enrolado: porção de agua que se revolvo quando o mar faz resaca, e que se es-

praia porto de lingua de terra; multidão; porção de cabellos enrolados; cylindro que recebe tinta e que se applica sobre os typos.

Româa (*rrumâa*) *s. f.* o fructo da romeira: a parte mais encorpada dos mastros.

Romagem (*rrumâjêe*) *s. f.* peregrinação devota a algum logar santo, romaria.

Româico, a (*rrumâiku*) *adj.* relativo aos gregos modernos: *s. m.* o moderno idioma grego.

Romanamente (*rrumânâmête*) *adv.* á maneira dos romanos.

Romance (*rrumâçô*) *s. f.* cançãosinha historicia, romanzo.

Romance (*rrumâçê*) *s. m.* especie de poema em versos simples e curtos; narração em prosa ou verso de aventuras imaginarias; enredo de cousas falsas ou inacreditaveis; objecto imaginario, phantasia; urdidura fantastica do espirito.

Romancear (*rrumâçear*) *v. a.* traduzir em linguagem vulgar; descrever em romance.

Romanceiro (*rrumâçêiro*) *s. m.* colleção do romances ou do poesias populares.

Romancismo (*rrumâçijmu*) *s. m.* fíccões do genero romantico.

Romancista (*rrumâçixtâ*) *s. c.* pessoa autora de romances.

Romanescamente (*rrumâñéxkâmête*) *adv.* de modo romanesco.

Romanesco (*rrumâñéku*) *adj.* relativo ao romance; ficticio; aventuroso; romantico; apaixonado: *s. m.* o genero romantico.

Romântico, a (*rrumâniku*) *adj.* que imita o estylo romano: lingua — *a.*, a lingua provençal.

Romanista (*rrumâñixtâ*) *s. c.* o que é versado no estudo do direito romano; versado nos estudos concerneentes á historia de Roma.

Romanizar (*rrumâñizár*) *v. a.* dar o estylo romano a.

Româo, a (*rrumânu*) *adj.* diz-se dos idiomas derivados do latin vulgar, neo-latino; de Rom; Igreja — *a.*, católica: carácter —, perpendicular, ao contrario do *italic*.

Românticamente (*rrumâtikamête*) *adv.* de modo romantico.

Romântismo (*rrumâtijmu*) *s. m.* romanismo.

Romântico, a (*rrumâtiku*) *adj.* proprio do romance; lyrico; que revela o que quer quo seja do cavalheiresco ou poeticó: *s. partidario do genero romantico.*

Romântismo (*rrumâtixmu*) *s. m.* genero litterario cujos modelos são escolhidos nos romances dos trovadores e nos romances da idade media.

Romanza (*rrumâzâ*) *s. f.* aria de carácter simples e tocaante, cujo asumpto é amoroso.

Romanzeira (*rrumâzêirâ*) *s. f.* arvore que produz a româ; romeira.

Romaria (*rrumâriâ*) *s. f.* peregrinação a algum logar devoto; romagem; arraial.

Rombivamente (*rrôbâmête*) *adv.* de modo rombo; sem firmeza; rudemente.

Rombo, *a* (*rrôbu*) *adj.* não agudo; estupido: *s. m.* buraco, topada; abertura no costado do navio; furo; quebrada; desfalque.

Romeira (*rrumêirâ*) *s. f.* romanzeira; nome commun a varias plantas da familia das myrtaceas.

Romeiral (*rrumêirâl*) *s. m.* plantação de romanzeiras ou romeiras.

Romeiro, a (*rrumêiro*) *s. pessoa que vai em romaria; peregrinô; apostolo.*

Rompante (*rrôpâte*) *adj. c.* arrogante, precipitado: *s. m.* impeto, sahida arrebatada, fúria.

Rompão (*rrôpau*) *s. m.* ponta de ferradura que volta para baixo.

Rompedreira (*rrôpedêirâ*) *s. f.* cunha que tem um cabo e serve para fragmentar o ferro em brasa; especie de punção chato.

Rompedor, a (*rrôpedôr*) *adj. e s.* que rompe, rompente.

Rompedura (*rrôpedûrâ*) *s. f.* acto ou effeito de romper; ruptura.

Rompente (*rrôpêle*) *adj.* que rompe ou investe: leão —, o que nos braços se representa só com a cabeça no alto de escudo.

Romper (*rrôpér*) *v. a.* partir, quebrar, separar em bocados, rasgar, furar, penetrar, destruir, violar, infringir; recomeçar, principiar: *v. n.* investir, atacar; ter principio; brotar, surgir; rebeutar, jorrar. — *se, v. r.* quebrar-se, partir-se, estragar-se, fendor-se.

Rompe-salsas (*rrôpeçaiâx*) *s. f.* nome dumha planta da familia das compostas.

Rompimento (*rrôpinêtu*) *s. m.* acto ou effeito de romper; desavença; quebra de relações amigaveis ou politicas.

Ronca (*rrôkâ*) *s. f.* bravata, fanfarronada; panella de barro ou lata, com uma pellic; e que produz som rouco e aspero; especie de fateixa para pescar peixe grosso; o som monotonio que acompanha os agudos na gaita de folles.

- Roncadour, a** (*rrökâdôr*) adj. e s. que ronca; que produz som rouco; farrão.
- Roncadura** (*rrökâdûrâ*) s. f. ronco; ronca; bravata.
- Roncar** (*rrökár*) v. n. produzir ronco; resonar, produzir fragor; bravatear, rentar.
- Roncaria** (*rrökâriâ*) s. f. roncadura; som de quem respira difficultosamente dormindo.
- Roncario** (*rrögâriô*) s. f. movimentos lentos ou roncarios; negligencia, incuria, desleixo.
- Roncear** (*rrögêar*) v. n. mover-se roncamente; fazer as cousas pachorrentamente.
- Roncelamento** (*rrögêirâmête*) adv. de modo roncero, pachorrentamente.
- Roncelero, a** (*rrögêiro*) adj. vagaroso, pachorrento, zorrero, madraço.
- Roncelice** (*rrögîce*) s. f. rouçaria, pachorra; madraçice.
- Ronco** (*rrökti*) s. m. som aspero e cavernoso próprio da pessoa que dorme respirando a custo; som produzido pola ronca; fragor, estrondo; fanfarronada, quichotada.
- Roncoelho, a** (*rrökôlhu*) adj. mal castrado.
- Ronda** (*rrödâ*) s. f. acto de rondar; visita com o fim de certificar-se da manutenção da ordem; militar ou grupo de militares que rondam algum posto militar; patrulha; círculo de pessoas quo dançam á roda; nome de certo jogo.
- Rondador, a** (*rrödâdôr*) adj. e s. que ronda; vigia.
- Rondão** (*rrödâu*) loc. adv. de —, de roldão.
- Rondar** (*rrödâr*) v. a. e n. fazer a visita ou ronda, vigiar, inspecionar, patrulhar; aliar, dar voltas com algum cabo á roda de qualquer poça de manobra.
- Rondô** (*rrödô*) s. m. composição sensivel em que ha duas ou mais repetições do mesmo motivo.
- Ronha** (*rrönlâ*) s. f. especie do sarna nas ovelhas; manha, arteirice, malicia.
- Ronhoso, a** (*rrunhôzu*) adj. que tem ronha; matreiro.
- Ronhura** (*rrunhûrâ*) s. f. goivadura.
- Ronquear** (*rrökeár*) v. a. alimpar (o atum) das espinhas para o fazer de conserva.
- Ronqueira** (*rrökêirâ*) s. f. certa molestia que ataca o gado; poeira, cascalheira.
- Ronqueiro, a** (*rrökênhu*) adj. ronco, roufeuho.

- Ronquidão** (*rrökidâu*) s. f. estridor ou som rouco; o som do quem ronca.
- Ronquido** (*rrökidu*) s. m. rouquidão; som particular do cavallo durante andadura rapida.
- Roque** (*rröke*) s. m. torre (no jogo de xadrez); rocambo.
- Roqueira** (*rrukêirâ*) s. f. canhão que lança pelouros de pedra.
- Roqueirada** (*rrukêirâdâ*) s. f. tiro de roqueira.
- Roqueiro, a** (*rrukêiru*) adj. relativo á roca ou roqueira; assente sobre rocha; que tem a forma ou a constituição das rochas.
- Roqueite** (*rrukêite*) s. m. sobrepelliz com mangas estreitas e largas bordadas; triângulo.
- Ror** (*rrôr*) s. m. grande quantidade.
- Rorante** (*rrurâte*) adj. c. orvalhoso, orvalhado.
- Rorejado, a** (*rrurejâdu*) adj. orvalhado; alojofrado.
- Rorejante** (*rrurejâte*) adj. c. rorante; que deposita orvalho.
- Rorjar** (*rrurejâr*) v. a. deitar gotta a gotta; regar em gotas pequenas; v. n. transudar, borbulhar.
- Rorela** (*rrurâlâ*) s. f. plauta chamada tambem orvalinha.
- Rorido, a** (*rroride*) adj. humido e com orvalho, orvalhoso.
- Rorifero** (*rruriferu*) adj. que borrisa do orvalho, quo tem orvalho.
- Rorilho, a** (*rruriflu*) adj. que gotteja orvalho.
- Rosa** (*rrözâ*) s. f. flor em geral odorífera e de variadas cores, produzida pela roseira; a flor da roseira quando é de cér encarnada; pessoa joven; mulher formosa; nome de varios arbustos da familia das rosaceas. —s, s. pl. alegrias, prazer; mar de —s, mar chão; adj. cér de rosa.
- Rosaceas** (*rruzácedâx*) s. f. pl. familia de plantas em que se oncerro o pegueiro, a cerejeira, amendoeira, etc.
- Rosaceo, a** (*rruzáceu*) adj. que tem a forma ou a cér da rosa.
- Rosado, a** (*rruzâdu*) adj. feito com rosas; cér de rosa, róseo.
- Rosalgar** (*rruzâlgâr*) s. m. o oxydo de arsenio; arsenico vermelho.
- Rosnigariu, a** (*rruzâlgârinu*) adj. que tem a natureza ou caracteres do rosalgar.
- Rosario** (*rruzâriu*) s. m. enfiada de contas para regular a resa de quinze mysterios, cada um dos quais se compõe de doz Ave-Marias e um Padre-Nosso: série; enfiada.

- Roshife** (*rrójbife*) *s. m.* peça de carne de vacca assada.
- Rosca** (*rrózkâ*) *s. f.* a espiral do parafuso e de peças analogas; bolo ou pão de farinha com a forma duma argola retorcida; bebedeira.
- Roscido**, *a* (*rróxidu*) *adj.* borrifado de orvalho, orvalhado.
- Roscioso**, *a* (*rroxiôzu*) *adj.* orvalhoso.
- Rosegha**. V. *Rocega*.
- Roscira** (*rruzéird*) *s. f.* o arbusto que dá as rosas.
- Roseiral** (*rruzéirâl*) *s. m.* plantação de roseiras.
- Roselrista** (*rruzéirixta*) *s. c.* pessoa que em especial cultiva rosas.
- Roselha** (*rruzélhâ*) *s. f.* nome duma planta da família das cistíneas.
- Roselia** (*rruzélhâ*) *s. f.* planta chamada tambem orvalhado.
- Rosco**, *a* (*rrózen*) *adj.* que é da natureza da rosa, côn de rosa.
- Roseta** (*rruzéltâ*) *s. f.* rodieio; nó ou laço com a forma de rosa; peça de espora com que se pica a barriga da besta; especie de roda dentada.
- Rosete** (*rruzéltê*) *adj.* tirante a côn de rosa.
- Rosicler** (*rrózíklér*) *adj.* e *s. m.* côn ardente como a da rosa: *s. m.* mina de prata rubra; collar.
- Rosilho**, *a* (*rruzílhû*) *adj.* diz-se do cavallo que tem a pelagem mesclada de pêlos brancos e avermelhados.
- Rosmaninhal** (*rrujindininhâl*) *s. m.* plantação de rosmaninho.
- Rosmaninho** (*rrujmânhîn*) *s. m.* planta aromatica da familia das labiadás; a flor dessa planta.
- Rosnadeia** (*rrujnâdâlâ*) *s. f.* acto do rosnar, rosnadura.
- Rosnador**, *a* (*rrujnâdôr*) *adj.* e *s.* que rosna ou resmunga.
- Rosnadura** (*rrujnâdûrâ*) *s. f.* rosnadeia: murmuração em voz baixa.
- Rosnar** (*rrujnâr*) *v. a. e.n.* resinugar, murmurar; diz-se da voz do cão quando ameaça morder.
- Rosquilha** (*rrujkîlhâ*) *s. f.* bolo com a forma de rosa; rosea.
- Rosquilha** (*rrujkîlhû*) *s. m.* rosquilha.
- Rostir** (*rruxir*) *v. a.* esbofeteiar.
- Rosto** (*rrôxtu*) *s. m.* cara, semblante, faces; a fronte; physionomia; a parte fronteira; a primeira pagina do livro onde estão o titulo e nome do auctor; o averso nas medalhas.
- Rostelho** (*rruxtôlhû*) *s. m.* peça na fechadura que faz parte das guardas.
- Rostrado**, *a* (*rruxtrâlu*) *adj.* que tem rostro, bico ou esporão.
- Rostral** (*rruxtrâl*) *adj.* coroa—, coroa

- com emblemas nauticos que se dava ao primeiro que abordava um navio.
- Rostricornio**, *a* (*rrustrikórneu*) *adj.* diz-se do insecto cuja antena existe sob uma especie de bico que lhe prolonga a cabeça.
- Rostriforme** (*rruxtrifórmê*) *adj. c.* que tem a forma de rostro.
- Rostrilho** (*rruxtrilhû*) *s. m.* a radicula da semente germinada.
- Rostro** (*rrôxtru*) *s. m.* o bico das aves; esporão dos navios; o esporão (nas plantas).
- Rotá** (*rrótâ*) *s. f.* combate, peleja; derrota, rumo ou caminho pelo mar; direcção; tribunal ecclesiastico em Roma; especie de cipó.
- Rotação** (*rrutâçâu*) *s. f.* movimento em redor; pirueta; revolução duma superficie em roda duma recta; ordem de cultivo das plantas no mesmo terreno.
- Rotacco**, *a* (*rrutâçeu*) *adj.* que apresenta a forma duma roda.
- Rotacismo**. V. *Rhotacismo*.
- Rotador**, *a* (*rrutâdôr*) *adj.* e *s.* que faz voltar ou girar: *s. m.* animal microscopico que tem na boca cílios vibratéis em forma de círculos.
- Rotamente** (*rrótâmête*) *adv.* claramente, sem segredo.
- Rotante** (*rrutâte*) *adj. c.* que gira, que roda.
- Rotar** (*rrutâr*) *v. n.* rodar, andar em giro.
- Rotativo**, *a* (*rrutâtivu*) *adj.* que actua fazendo girar.
- Rotatorio**, *a* (*rrutâtóriu*) *adj.* relativo à rotação, giratorio: *s. m.* rotador.
- Roteador**, *a* (*rruteâdôr*) *adj.* e *s.* arroteador.
- Roteadura** (*rruteâdûrâ*) *s. f.* operação de arrotear as terras.
- Rotear** (*rruteâr*) *v. a.* arrotear; marear, governar o navio.
- Rotearia** (*rruteârîa*) *s. f.* trabalho de arrotear, roteadura.
- Rotelro** (*rrutêiru*) *s. m.* livro em que se menciona a situação das costas, baixios, correntes, etc.; norma.
- Rotifero**, *a* (*rrutiferu*) *adj.* que tem roda: *s. m.* rotador.
- Rotiforme** (*rrutiôrme*) *adj.* que tem a forma de roda.
- Rotim** (*rruti*) *s. m.* o junco de que se faz a palhinha para as cadeiras.
- Rotina** (*rrutinâ*) *s. f.* caminho trilhado usualmente, pratico; habito de fazer as cousas, sempre da mesma maneira.
- Rotineira** (*rrutinêirâ*) *s. f.* rotina.
- Rotincramente** (*rrutinêirâmête*) *adv.*

de modo rotineiro, por caminhos já trilhados.

Rotineiro, a (rrutinéiru) adj. proprio da rotina: s. pessoa que obra sempre pela rotina.

Rototo, a (rrótôu) adj. desbaratado, destruído; feito em pedaços: s. m. o que anda mal roupido, maltrapilho.

Rotula (rrótulâ) s. f. grade de madeira; pequeno osso situ no joelho.

Rotulado, a (rrutuládu) adj. que tem rotulo ou rotula; similhante a uma roda.

Rotular (rrutulár) v. a. pôr rotulo, inscrição ou rotula em.

Rotulo (rrótulu) s. m. peça de madeira, papel, etc., com inscrição relativa ao objecto sobre que se applica; letreiro; rallo; algumas janelas ou portas de conventos, etc.

Rotunda (rrutidâ) s. f. edifício de planta circular e que termina por cupula quasi espherica.

Rotundicóilo, a (rrutidikólû) adj. de pescoço redondo.

Rotundidade (rrutididáde) s. f. qualidado do que é rotundo, redondiza.

Rotundifolio, a (rrutidifóliu) adj. que tem as folhas redondas.

Rotundiventre (rrutidivêtre) adj. de ventre redondo.

Rotundo, a (rrutidû) adj. redondo; obeso, gordo, ancho.

Rotura (rrutidâ) s. f. ruptura.

Roubado, a (rróbâdu) adj. que sofreu roubo, em que houve roubo.

Roubador, a (rróbâdôr) adj. e s. que rouba, ladrão.

Roubar (rróbár) v. a. tirar (o alheio), furtar, raptar, tirar à força; apoderar-se, asenhorear-se; privar de.

Roubo (rróbû) s. m. acto de roubar, furto acompanhado de violencia, rapto; a cousa roubada.

Roucamonte (rrökâmête) adv. com rouquidão.

Rouco, n (rrôku) adj. quo tem rouquidão, que enrouqueceu, roufenho.

Rousenho, a (rrôfêndu) adj. fanhosso, nasalado; que tem som rouco; que tem som aspero e cavo.

Roupa (rrôpâ) s. f. panno ou fazenda propria para vestes ou adornos; vestes do uso dalguein; tecido, estofo. — de franceses, cousa sem dono.

Roupado, a (rrôpâdu) adj. europado, provido de roupas.

Roupageu (rrôpâjêe) s. f. conjunto de roupas; vestes; rouparia, vestimenta.

Roupão (rrôpâu) s. m. vestido talar caseiro.

Roupar (rrôpár) v. a. prover de roupa, enroupar.

Rouparia (rrôpâriâ) s. f. casa onde se guardam roupas; estabelecimento onde se vendem roupas; roupagem.

Roupavelheiro, a (rrôpâvelhêiru) s. adele, algibebe.

Roupeira (rrôpêirâ) s. f. e adj. mulher encarregada da rouparia; casta de nva do Algarve.

Roupeiro (rrôpêiru) s. m. homem encarregado do serviço da rouparia.

Roupeira (rrôpêirâ) s. f. habito talar, batina: s. m. o padre.

Rourido, a (rrôpido) adj. bem ou mal —, que tem ou não boas vestes.

Roupinhas (rrôpinhâx) s. f. pl. especie de vestidura da mulher que chega até á cintura.

Rouquejar (rrôkejár) v. n. dar sons roucos, ter rouqueira; bramir, fremir; troar.

Rouqueuho, a (rrôkênhu) s. f. rouquidão.

Rouquice. V. Rouquidão.

Rouqidão (rrôkidañ) s. f. embaraço no orgão da voz de quo resulta aspereza na fala.

Rouxinol (rrôxiñol) s. m. passaro canoro do genero *philomela*; pessoa que canta bem.

Roxade, a (rruxadu) adj. que tem a cõr roxa, roxo.

Roxear (rruxear) v. a. arroxear: v. n. purpurear-se.

Roxo, a (rrôxu) adj. purpureado: s. m. a cõr roxa; o vinho.

Rozelmo (rruzéimu) s. m. odio, rançor.

Rua (rruâ) s. f. caminho publico ladoado de casas, muros, etc., no interior das povoações; espaço entre reiques e cauteiros; os habitantes dumia rua: deitar á —, desperdiçar.

Ruan. V. Ruao.

Ruante (rruiale) adj. c. que levanta a cauda (pavão).

Ruau (rruau) s. m. certa qualidado de linho; diz-se do cavallô com malhas pretas redondas.

Rubefacção (rrubefâcção) s. f. inflamação com vermelhidão na pelle.

Rubefaciente (rrubefaciëte) adj. c. que produz cõr vermelha: s. m. medicamento que produz rubefacção.

Rubente (rrubête) adj. c. vermelho, rubro; rubido.

Rubeo, a (rrubeu) adj. rubro, vermelho; rubido.

Rubeta. V. Rela.

Rubi (rrubi) s. m. pedra preciosa geralmente de cõr vermelha; cõr vermelha muito proaunciada.

Rubiáceas (*rrubiacéas*) *s. f. pl.* família de plantas a que pertence o jasmim do Cabo, a ruiva, etc.

Rubicundo, a (*rrubikündu*) *adj.* vermelho carregado.

Rubidez (*rrubidéz*) *s. f.* rubor.

Rubido, a (*rrúbido*) *adj.* vermelho ardente.

Rubificação (*rrubifikáçāu*) *s. f.* acto ou efeito de rubificar.

Rubificante (*rrubifkáte*) *adj. c.* que rubifica, que causa vermelhidão.

Rubificar (*rrubifikár*) *v. a.* tingir de vermelho; *v. n. e-se, v. r.* corar, fazer-se vermelho.

Rubiforme (*rrubifórmē*) *adj. c.* que tem a forma de framboeza.

Rubiginoso, a (*rrubijinôzu*) *adj.* ferruginoso, oxydado.

Rubim. V. Rubi.

Rubor (*rrubôr*) *s. m.* a eôr vermelha, vermelhidão causada pelo pudor; pejo, modestia.

Ruborisacão (*rruburizâçāu*) *s. f.* acto e efeito de ruborizar.

Ruborizar (*rruburizár*) *v. a.* tornar rubro, cobrir de rubor.—*se, v. r.* corar, avergonhar-se.

Rubrica (*rrubriká*) *s. f.* titulo em livros de direito civil e canonico; nota em letras vermelhas; indicação; firma, signal, cifra particular; assinatura do nome em breve; firma especial.

Rubricando, a (*rrubrikâdu*) *adj.* que tem ou levou rubrica, marcado.

Rubricador, a (*rrubrikâdôr*) *adj. e s.* que rubrica.

Rubricar (*rrubrikár*) *v. a.* pôr rubrica em; marcar, formar.

Rubricista (*rrubriçítâ*) *s. c.* escriptor que explica as rubricas.

Rubrirostro, a (*rrubrirostru*) *adj.* que tem o bico vermelho.

Rubro, a (*rrúbru*) *adj.* vermelho vivo, que tem a eôr do fogo.

Rucar-se (*rruçárge*) *v. r.* alegrar-se, sofrer-se de gosto.

Rudamente (*rrudâmête*) *adv.* rudemente.

Rude (*rrûde*) *adj. c.* tosco, grosseiro, agreste, pouco delicado; rigoroso, severo, rispido; ineivil, estupido, selvatico.

Rudemente (*rrudemête*) *adv.* com rudeza, grosseiramente; de modo aspero.

Rudentura (*rrudêtûrâ*) *s. f.* ornamento em forma de bastão ou corda.

Rudeza (*rrudéz*) *s. f.* rudeza.

Rudeza (*rrudézâ*) *s. f.* qualidade do que é rude; aspereza, estupidez, grosseria.

Rudimentar (*rrudimêtár*) *adj. c.* relativo a rudimentos, que os contém; elementar.

Rudimento (*rrudimêtû*) *s. m.* (usado no *pl.*) elementos, principios; ensino, prova; livro que contém os elementos de scienzia ou arte.

Rudo, a (*rrûdu*) *adj.* rude; insupporável.

Rufador, a (*rrufâdôr*) *adj. e s.* o que rufa ou toca tambor.

Rufar (*rrufár*) *v. a.* tocar rufos; fazer rufos ou pregas; *v. n.* produzir rufos.

Rufião (*rrufiôu*) *s. m.* desordeiro por causa de mulheres; o que come á custa delias.

Rufiar (*rrufiár*) *v. n.* fazer officio de rufião.

Rufio (*rrúfiu*) *s. m.* homem brigoso, ríoxo; rufião.

Rufista (*rrufixtâ*) *s. m.* rufião, brigoso; rufador.

Rufo (*rrufu*) *s. m.* o som que se tira de tambores, caixas de guerra, pandeiros, etc.; guaricção que consta dunha tira de panno franzida ou pregueada (nos vestidos); cada uma dessas pregas ou franzidos.—, *adj.* ruivo, roxo; de eôr avermelhada.

Ruga (*rrûghâ*) *s. f.* prega ou sulco na pelle; dobra ou prega na roupa.

Ruge-ruge (*rrujerríje*) *s. m.* o som do objecto que roja pelo chão.

Rugido (*rrujidu*) *s. m.* a voz do leão, bramido; estridor.

Rugidor, a (*rrujidôr*) *adj. e s.* que ruge ou brame.

Rugiente (*rrujiçte*) *adj. c.* que ruge, rugidor.

Rugir (*rrujir*) *v. n.* emitir rugido, bramir; tremir, sussurrar: *v. a.* roçar ou arrastar pelo chão com ruído: *s. m.* rugido, bramido.

Rugoso, a (*rrughôzu*) *adj.* que tem rugas ou sulcos; aspero.

Ruido (*rruidu*) *s. m.* rumor, barulho, estrepito, fragor, estrondo; fama, fasto.

Ruidosamente (*rruidôzâmête*) *adv.* com ruido ou estrepito; com estrondo; com pompa.

Ruidoso, a (*rruidôzu*) *adj.* que produz rumor, que causa ruido; que dá brado, alarmante, em que ha bulício.

Ruim (*rrui*) *adj. c.* incapaz, que não tem prestimo; corrupto, podre, estragado; mau.

Ruimamente (*ruimête*) *adv.* pessimamente, muito mal.

Ruina (*rruindâ*) *s. f.* a parte mais ou menos informe dum ou mais edifícios.

cios; restos; edifício escalavrado pelo tempo, etc.; abatimento, perda da fortuna ou consideração. — s., pl. destroços, restos.

Ruinaria (*rruináriá*) s. f. amontoado de ruínas.

Ruindade (*rruindáde*) s. f. qualidade do que é ruim.

Ruiosamente (*rruinázaméte*) adv. de modo ruinoso, com perda.

Ruinoso, a (*rruinózu*) adj. que ameaça perda; que arruina ou destroza.

Ruir (*rruir*) v. n. cahir em ruína; despenhar-se, precipitar-se.

Ruiva (*rruivá*) s. f. planta da família das rubiaceas chamada também granza brava; o tordo petinho.

Ruvaca (*rruivaká*) s. f. peixe chamado também peixe da China, o pim-pão.

Ruividão (*rruividáu*) s. f. qualidade do que é ruivo; côr ruiva.

Ruivo, a (*rruivu*) adj. vermelho, ruivo, louro-vermelhado; nome comum a varias espécies do peixes acanthopterygios.

Rulo (*rrulu*) s. m. o arrulho da rola.

Rumi. V. Rhum.

Ruma (*rrumá*) s. f. montão de coussas.

Rumar (*rrumár*) v. a. pôr ou meter em rumo (o navio).

Ruminacão (*rruminâçāu*) s. f. acção ou efeito de ruminar.

Ruminadouro, (rruminâdóiru) s. m. ruminadouro.

Ruminadouro (*rruminâdôru*) s. m. qualquer dos estomagos dos ruminantes.

Ruminante (*rruminâte*) adj. c. que ruma: s. m. pl. ordem de mamíferos caracterizados por terem quatro estomagos (o boi, a cabra, o carneiro, etc.).

Ruminar (*rruminâr*) v. a. e n. tornar a mastigar, mascar; pensar com insistência.

Rumo (*rrumu*) s. m. cada uma das triuta o duas divisões da rosa dos ventos; orientação, caminho, rota; modo de vida, ocupação.

Rumor (*rrumôr*) s. m. ruído surdo, som confuso; notícia, tradição.

Rumorejar (*rrumurejár*) v. n. causar rumor, sussurrar, ciciar; correr notícia.

Rumorejo (*rrumurêju*) s. m. acção de rumorejar, rumor; notícia.

Rupia (*rrúpiá*) s. f. moeda da India que vale 450 réis.

Rupia (*rrúpiá*) s. f. nome de certa inflamação da pelle, caracterizada por bolhas achatadas e isoladas.

Rupicola (*rrupikulá*) adj. c. que vive nas rochas.

Ruptil (*rrúptil*) adj. c. que pode romper ou romper-se.

Ruptibilidade (*rruptibilidáde*) s. f. qualidade do que é ruptil.

Ruptorio (*rraptóriu*) s. m. instrumento que serve para abrir fontes (cir.).

Ruptura (*rrupturá*) s. f. rompimento, quebra, corte, violação; hernia, quebradura; greta, fenda; quebra de relações amigáveis.

Rural (*rrurál*) adj. c. relativo ao campo, campostre; próprio de campo; rustico.

Ruralmente (*rrurálmête*) adv. á moda do campo, segundo os hábitos do campo.

Ruricola (*rruríkulá*) adj. e s. c. que vive ou se cria pelos campos; que os cultiva.

Rurigena (*rrurijená*) adj. e s. c. que nasce nos campos.

Rusga (*rrújghá*) s. f. desordem, confunda, brigá.

Russar (*rrucár*) v. a. tornar russo: v. n. fazer-se velho.

Russilho, a (*rruçilhu*) adj. diz-se do cavalo que tem a pelagem meselada do pelos brancos, vermelhos e protos.

Russo, a (*rrúçu*) adj. pardo claro, grisalho.

Rusticamente (*rruxtikâmête*) adv. de modo rustico, segundo os usos do campo; no campo.

Rusticar (*rruxtikár*) v. n. levar vida de rustico, vivor vida rural.

Rusticidade (*rruxtigidáde*) s. f. qualidade do que é rustico; grosseria.

Rustico, a (*rrúxitku*) adj. tosco, grosso; camponez; desorteze, incivil.

Rustiquez (*rruxtíkéz*) s. f. rustiqueza, rusticidade.

Rustiqueza (*rruxtíkéz*) s. f. rusticidade.

Rutabaga (*rrutâbágħá*) s. f. planta chamada também nabo da Suecia.

Rutaceus (*rrutáceus*) s. f. pl. família de plantas que comprehende a aruda e outras.

Ruthenio (*rruténiu*) s. m. metal raro, infusível e ainda pouco estudado.

Rutilancia (*rrutilâciá*) s. f. estado ou qualidade do que é rutilante.

Rutilante (*rrutilâte*) adj. c. que rutila, brilha, muito lucente; rutilo.

Rutilar (*rrutilár*) v. a. e n. resplandecer, chamejar, fuzilar, brilhar; fazer brilhar vivamente.

Rutilo, a (*rrútillu*) adj. rutilante, scintilante; que tem a côr do ouro muito viva.

Ruvinhoso, a (*rruvinhôzu*) adj. carcomido, carunchoso; mal humorado; caprichoso, difícil de contentar.

S

S s. m. decimo nono caracter do alfabeto e a decima quarta das invogaes que vale o segundo e terceiro bafejos e o segundo e terceiro vozeiros.

Sabão (*çâbâu*) s. m. composição que serve para branquear roupas, para desengordurar, limpar o corpo, etc.: herva do —, a saboeira.

Sabbadeador, a (*câbdeâdôr*) adj. e s. que guarda o sabbado.

Sabbadear (*câbdeâdár*) v. n. guardar o sabbado.

Sabbado (*câbâdu*) s. m. o setimo dia da semana, a começar do domingo.

Sabbath (*câbâôdh*) s. m. Deus dos exercitos (entre os hebreus).

Sabbatico, a (*câbátiku*) adj. relativo ao sabbado.

Sabbatina (*câbâtinâ*) s. f. exerceicio escolar; discussão, questão.

Sabbatino, a (*câbâtinu*) adj. sabbatico.

Sabbatismo (*câbâtijmu*) s. m. celebração do sabbado.

Sabbatizar (*câbâlizár*) v. n. guardar o sabbado.

Sabedor, a (*câbedôr*) adj. e s. que sabe, sciente.

Sabedoria (*câbeduriâ*) s. f. saber; doutrina; totalidade dos conhecimentos adquiridos; conhecimento da verdade; razão.

Sabença (*câbêçâ*) s. f. sabedoria; conhecimentos profundos.

Sabendas (A) (*à câbêdâx*) loc. adv. de proposito; com conhecimento.

Saber (*câber*) v. a. conhecer; compreender; ter a certeza de; prever; ter na memoria; ter sciencia ou conhecimento de: v. n. ter muitos conhecimentos; — bem, agradar ao paladar; s. m. sciencia, somma de conhecimentos, doutrina.

Saberete (*câberête*) s. m. erudição; noticia (fam.).

Saben, ca ou eia (*câbêu*, —béiâ) adj. lagrima — a, o incenso; o liquido que destilla do cajuciro.

Sabia (*câbiâ*) s. m. passaro canoro do Brazil.

Sablaiente (*câbidmête*) adv. com sabedoria; profundamente.

Sabichão (*câbixâu*) adj. que tem muita sciencia, sabio.

Sabichona (*câbixônâ*) s. f. mulher que sabe muito.

Sabichoso, a (*câbixôzu*) adj. sabio de mau gosto, sabio de falso saber.

Sabidamente (*câbidâmête*) adv. com o conhecimento de todos, de modo sabido.

Sabido, a (*câbídû*) adj. conhecido; sabedor; versado, perito. — s. m. pl. ordenados pagos aos ecclesiasticos pelo representante da igreja.

Sabina (*câbindâ*) s. f. certo arbusto da familia das coníferas.

Sabino, a (*câbinu*) adj. diz-se do cavalo enjo pelame é branco, vermelho e preto.

Sabio, a (*câbiu*) adj. que tem sabedoria, eruditio: s. pessoa que tem muita sciencia.

Sabie (*câble*) s. m. a cõr preta (nos brasões).

Saboaria (*câbuâridâ*) s. f. fabriea de sabão; estabelecimento onde elle se vende.

Saboeira (*câbuêirâ*) s. f. caixinha para conter sabão; nome de varias plantas da familia das sapindaceas.

Saboeiro (*câbuêiru*) s. m. o que faz ou vende sabão; saboeira.

Saboga (*câbôghâ*) s. f. o mesmo que savelha.

Sabonete (*câbunête*) s. m. sabão fino ou de superior qualidade; reprehensão.

Saboneteira (*câbunetêirâ*) s. f. caixa ou vaso para conter o sabonete.

Sabor (*câbôr*) s. m. gosto, saibo; qualidade, tom, indole.

Saborendo, a (*câbureâdu*) adj. a que se tornou o sabor, gostado.

Saborear (*câbureâr*) v. a. dar sabor a; tomar o gosto; gloriar-se de. — se, v. r. comer com gosto e appetite; deliciar-se.

Saborito, a (*câburidu*) adj. gostoso; agrada el.

Saborosamente (*câburózâmête*) adv. com sabor, com gosto.

Saboroso, a (*câburôzu*) adj. saborido, gostoso.

Saborra (*câbôrrâ*) s. f. saburra.

Sabroinbo (*câbrâinhu*) s. m. casta de uva muito inferior.

Sabra-molle (*câbrâmôle*) s. f. casta de uva da Extremadura.

Sabras (*câbrâx*) s. pl. casta de uva de mediana qualidade.

Sabre (*câbre*) s. m. especie de espada curta; ferçado.

Sabre-lauzeta (*câbrebâiunbâ*) s. m. especie de sabre curto adoptavel á boeca da espingarda.

Sabugal (çâbughál) *s. m.* plantio de sabugueiro; a uva de cão.

Sabugo (çâbûghu) *s. m.* o miolo do sabugueiro; o sabugueiro; a parte da cauda das bestas donde procedem as sedas; a parte a que adere a unha.

Sabugueiro (çâbughéiru) *s. m.* nome de dois arbustos da familia das euforbiáceas.

Sabujice (çâbujíçé) *s. f.* modos de sabujo, adulção servil, rebaixamento.

Sabujo (çâbuju) *s. m.* cão de caça grossa; bajulador, capacho.

Sabuleso, a (çâbulôzu) *adj.* que tem areia; arento.

Saburra (çâburrâ) *s. f.* crosta quo reveste a mucosa da parte superior da lingua em casos de embarço gastrico, etc.

Saburrar (çâburrâr) *v. a.* lastrar (o navio).

Saburreto, a (çâburrétu) *adj.* saburroso.

Saburroso, a (çâburrôzu) *adj.* cheio de saburra.

Saca (çákâ) *s. f.* extração, exportação.

Saca-balas (çákâbálâx) *s. m.* instrumento para extrahir a bala da espingarda.

Saca-bocado (çákâbukâdu) *s. m.* vazar-dor, instrumento próprio para fazer buracos ou para desbastar.

Saca-buxa (çákâbúxâ) *s. m.* especie de trombeta; sacatrapo da espingarda.

Sacaada (çákâddâ) *s. f.* saca; exportação; obra que sae fóra do nível; saliencia que excede a linha da parede do edificio; sofrimento, sacão.

Sacadeia (çâkâdêia) *s. f.* acto de puxar; empuxão.

Sacado, a (çákâdu) *adj.* tirado para fóra: *s. o* individuo que paga a letra por ordem do sacador.

Sacador, a (çâkâdôr) *adj.* e *s.* que saca ou passa letras de cambio; cobrador.

Saca-fita (çákâfilâçâ) *s. f.* agulha de artilheiro.

Saca-lão (çâkâlâñ) *s. m.* puxão para arrancar alguma cousa, empuxão.

Sacalinha (çâkâlinhâ) *s. f.* sancatilha.

Saca-metal (çâkâmetál) *s. m.* agulha de arremendar velas.

Saca-molns (çâkanólâx) *s. m.* instrumento para arrancar dentes; dentista.

Saca-nabos (çâkânâbux) *s. m.* ganebo da bomba.

Sacão (çâkâu) *s. m.* salto, corcovo, galão; satanão.

Saca-pelouro. V. *Saca-balas*.

Sacar (çâkár) *v. a.* extrahir para fôra, arrancar, tirar, auferir; *v. n.* puxar com violencia; tirar.

Saca-rolhas (çâkârrôlhâx) *s. m.* utensilio para extrahir rolhas das garras.

Saca-trapo (çâkâtrâpu) *s. m.* ferro com que se tira a buxa ás espingardas.

Saca (çâkâ) *s. f.* sacco largo e comprido.

Saccarto (çâkârâ) *s. f.* grande quantidade de saccas ou saccos.

Saccharifero, a (çâkâriférû) *adj.* que contém ou produz assucar.

Saccharificação (çâkârifidicâu) *s. f.* operação de saccharificar.

Saccharificante (çâkârifikâte) *adj. c.* que saccharifica, proprio para assucar.

Saccharificar (çâkârifikâr) *v. a.* transformar em assucar; assucarar. — *se, v. r.* convertor-se em assucar.

Saccharificável (çâkârifikâvel) *adj. c.* que pôde saccharificar-se.

Saccharimetro (çâkârimetu) *s. m.* instrumento para avaliar a riqueza do assucar nas diversas substancias.

Saccharina, a (çâkârinu) *adj.* que é da natureza do assucar, que o contém.

Saccharolea (çâkâróleu) *s. m.* mistura de assucar com óleo volatil.

Saccharose (çâkâróze) *s. f.* o assucar commun.

Sacco (çâku) *s. m.* peça de panno ou couro, fechada por todos os lados menos um (a bocea) e que serve para conter generos, como trigo, etc.

Saccola (çâkôla) *s. f.* pequeno sacco; sacco de fraude pedinte.

Sacolejar (çâkulejár) *v. a.* vascolejar, sacudir, abanar.

Saccophoro, a (çâkófuru) *adj.* que tem um orgão sacculiforme. — *s. m. pl.* tuniceiros.

Sacular (çâkulâr) *adj. c.* relativo ao sacculo, quo tem a forma do sacculo.

Sacculiforme (çâkulifórme) *adj. c.* que tem a forma de sacco.

Sacculo (çâkulu) *s. m.* sacco que envolve a radicula de certos embryões.

Sacerdotio (çâcerdógiu) *s. m.* o ministerio do padre; profissão sagrada: mister nobre.

Sacerdotal (çâcerdutál) *adj. c.* proprio de sacerdotes; relativo ao sacerdicio.

Sacerdotalismo. V. *Theocracia*.

Sacerdote (çâcerdóte) *s. m.* o que ministra os sacramentos da Igreja; padre.

Sacerdotiza (çâkçerđutizâ) *s. f.* mulher que fazia os sacrifícios nos templos pagãos.

Sacha (çâxâ) *s. f.* operação de sachar.

Sachado, *a* (çâxâdu) *adj.* cavado com o sacho.

Sachador, *a* (çâxâdôr) *adj.* e *s.* que sacha.

Sachadura (çâxâdûrâ) *s. f.* operação de sachar, sachia.

Sachar (çâxâr) *v. a.* lavrar ou mandar com o sacho.

Sacho (çâxu) *s. m.* utensilio proprio para sachar.

Sachola (çâxôlâ) *s. f.* enxada pequena; pequeno, sacho.

Sacholar (çâxulâr) *v. a.* cavar ou mandar com a sachola.

Saciado, *a* (çâciâdu) *adj.* farto, satisfeito.

Saciar (çâciâr) *v. a.* satisfazer, fartar. — *se*, *v. r.* eomter ou beber até à saciedade; encher-se, fartar-se.

Saciável (çâciâvel) *adj.* *c.* que se pôde saciar ou fartar.

Saciedade (çâciéldade) *s. f.* repleção de alimentos que destroe o appetito; fartura, abundância.

Sacra (câkrâ) *s. f.* quadrosinho com as palavras da consagração que se põe no altar.

Sacramento, *a* (çâkrâmêtâdu) *adj.* que recebeu o sacramento da Eucaristia, sagrado; transsubstanciado na Eucaristia.

Sacramental (çâkrâmétâl) *adj.* *c.* relativo a sacramento.

Sacramentalmente (çâkrâmétâlmête) *adv.* em forma de sacramento.

Sacramentar (çâkrâmétâr) *v. a.* administrar o sacramento da Eucaristia a alguém. — *se*, *v. r.* receber os sacramentos, transsubstanciar-se na Eucaristia.

Sacramento (çâkrâmétâru) *s. m.* ritual de cerimônias relativas á administração dos sacramentos.

Sacramento (çâkrâmétu) *s. m.* acto instituído por Deus para purificar as almas; confirmação da graça; custodia com a hostia. — *s. pl.* a penitencia, a Eucaristia e a extrema-uncão.

Sacario (çâkrâru) *s. m.* logar onde se guarda a Eucaristia.

Sacratissimo, *a* (çâkrâtiçimu) *adj. sup.* muito sagrado.

Sacre (çâkre) *s. m.* ave de rapina do genero falcão.

Sacrificado, *a* (çâkrifikkâdu) *adj.* imolado; que se sacrificou.

Sacrificador, *a* (çâkrifikkâdôr) *adj. c s.* que sacrifica.

Sacrificial (çâkrifikkâl) *adj. c.* concorrente ao sacrificio.

Sacrificante (çâkrifikkâte) *adj. e s.* que sacrifica, sacrificador.

Sacrificar (çâkrifikkâr) *v. a.* offerecer em beneficio; pôr em risco; abandonar voluntariamente; *v. n.* immolar-victimas em honra dos deuses. — *se*, *v. r.* oferecer-se em sacrificio; voltar-se, sujeitar-se aos riscos de alguma empresa, etc.

Sacrilegivo, *a* (çâkrifikkâtivu) *adj.* proprio para o sacrificio.

Sacrilegio, *a* (çâkrifikkâtoriu) *adj.* relativo ao sacrificio.

Sacrilegavel (çâkrifikkâvél) *adj. c.* que se pôde sacrificar.

Sacrificio (çâkrifikkâu) offerta a Deus ou a alguma divindade; oblação da victima; a cousa sacrificada; risco dos proprios interesses para interesse de outrem ou de alguma causa.

Sacrifício, *a* (çâkrifiku) *adj. e s.* sacrificador.

Sacríficu (çâkrifikkulu) *s. m.* ajudante do sacrificador das victimas.

Sacrilegamente (çâkrileghâmête) *adv.* com sacrilegio.

Sacrilegio (çâkrilejâu) *s. m.* profanação das cousas sagradas; ultraje ás cousas venerandas.

Sacrilego, *a* (çâkrileghu) *adj.* relativo ao sacrilegio; *adj. e s.* que commeteu sacrilegio.

Sacripânia V. *Sacripante*.

Sacripante (çâkrípâfe) *adj. e s. c.* pessoa desprezível, abandalhada.

Sacristâ (çâkrixtâ) *s. m.* sacristão.

Sacristâ (çâkristâ) *s. f.* mulher que cuida da sacristia; a mulher do sacristão.

Sacristânia (çâkrixtâniâ) *s. f.* officio de sacristâ ou da sacristâ.

Sacristão (çâkristâu) *s. m.* o que ajuda á missa e auxilia o sacerdote nos officios divinos; acolyto.

Sacristia (çâkrixtiâ) *s. f.* casa contígua á igreja; onde se guardam objectos do culto, e onde se revestem os sacerdotes.

Sacro, *a* (çâkrû) *adj.* sagrado, digno de veneração; que tem relação com o osso sacro: osso —, osso terminal da columna vertebral: *s. m.* o osso sacro.

Sacrosancto, *a* (çâkrucatû) *adj.* sagrado, sancto.

Sacrosanto V. *Sacrosancto*.

Sacudida (çâkudidâ) *s. f.* ação do sacudir, sacudidela.

Sacudidamente (çâkudidâmête) *adv.* de modo sacudido; com desembarrago.

Sacudidela (çákudidéla) *s. f.* acção de sacudir, sacudida.
Sacudido, a (çákudidu) *adj.* desembraçado, lepido; abanado.
Sacudidor, a (çákudidór) *adj.* e *s.* que sacode.
Sacudidura (çákudidúra) *s. f.* sacudida; tremura, abalo.
Sacudimento (çákudiméto) *s. m.* acção de sacudir, sacudidura.
Sacudir (çákudir) *v. a.* abalar, agitar por diferentes vezes; abanar, arremessar, fazer tremer; expulsar, tirar; deitar abaixo. — *se, v. r.* dar movimento ao corpo andando, sartecotar-se; limpar o proprio fato ou o calçado do pé.
Sadiamente (çádiáméto) *adv.* com saude, sâmen c.
Sadio, a (çádiu) *adv.* proprio para a saude, sandavel; hygienico; util.
Safado, a (çáfádu) *adj.* gasto com o uso; desvergonhado, cynico.
Safanão (çáfánão) *s. m.* empuxão, empurrão; sacudidura; bofetão.
Safar (çáfár) *v. a.* tirar para fóra, expellir, gastar com uso. — *se, v. r.* esgueirar-se, fugir.
Safara (çáfárâ) *s. f.* terra cheia de pedregulhos; terra bravia, penhasco.
Safardana (çáfárdâna) *s. c.* individuo reles, homem desprezivel.
Safarla (çáfárlâ) *adj.* româ—, a que tem bagos quadrados.
Safaro, n (çáfâru) *adj.* bravio, inculto; rude.
Safa-safa (çáfâçáfâ) *s. f.* arrumação nos navios para dispor ao combate.
Safio (çáfiu) *adj.* inculto, bravio, desconfiado; baixo, ignorante.
Safio (çáfiu) *s. m.* o congro em quanto pequeno.
Safo, a (çáfú) *adj.* usado, gasto, safado: desembraçado; livre.
Safra (çáfrâ) *s. f.* bigorna quadrada com uma só ponta; um oxydo de cobalto de que se faz o vidro azul; novidade, colheita.
Safradeira (çáfradéirâ) *s. f.* instrumento de ferro para abrir alvados nas enxadas, martellos, etc.
Safre (çáfrâu) *s. m.* peça supplementar do leme.
Saga (çágħâ) *s. f.* canção popular relativa a tradições escandinavas; bruxa, feiticeira.
Sagacidade (çágħċidáde) *s. f.* penetração do espirito, agudeza de inteligencia, esperteza, perspicacia.
Sagapeno (çágħapenu) *s. m.* gomma-resina que se extrae de certa arvore da Persia.

Sagaz (çágház) *adj.* c. dotado de sagacidade, perspicaz, fino, esperto.
Sagazmente (çághámēte) *adv.* com sagacidade, com astucia.
Saginar (çájinár) *v. a.* cevar, engordar (porcos).
Sagittado, a (çájítádu) *adj.* que tem a forma de setta; armado de settas.
Saggital (çájítál) *adj.* c. que tem a forma de setta.
Sagittaria (çájítirâ) *s. f.* planta que é o mesmo que setta ou flecha.
Sagittario, a (çájítáriu) *adj.* armado de arcos o settas; s. m. constelação zodiacal.
Sagittifero, a (çájítiferu) *adj.* armado de setta.
Sagittifoliado, a (çájítifoliádu) *adj.* que tem folhas em forma de settas.
Sago (ságħu) *s. m.* antigo saio militar.
Sagra (çágrâ) *s. f.* a testa do orago da igreja de S. Domingos em Cascaes.
Sagrâo (çágrâçâu) *s. f.* acto ou cerimonia de sagrar.
Sagradamente (çágrâdâmêto) *adv.* com sagrâo, de modo sagrado.
Sagrado, a (çágrâdu) *adj.* sacro, que recebeu a consagração; que se sagrou: s. m. logar sancto; logar vedado a profanações.
Sagrar (çágrâr) *v. a.* consagrar, benzer; sanctificar, venerar.
Sagu (çágħu) *s. m.* fecula que se extrae dos sagueiros: bebida da India chamada tambem tuaca.
Sagacira (çághacíra) *s. m.* espccie de palmeira donde se extrae o sagu.
Saguim (çágħuim) *s. m.* nome de varias especies de macaqueinhos de cauda comprida.
Sahida (çáħidâ) *s. f.* acto de sahir, sahimento, o acto de afastar-se; investida contra o inimigo; interpretação desculpa, evasiva.
Sahido, a (çáħidu) *adj.* apartado; sahiente.
Sahimento (çáħiméto) *s. m.* sahida; cortejo em pompa funcioñe.
Sahinte (çáħite) *adj.* c. que sae, que vai a fundar.
Sahir (çáħir) *v. n.* ir para fóra, afastar-se; tornar-se sahiciente; destacar-se; deixar de portencer a certo grupo; apparecer, vir á rua, apparecer em publico; publicar-se, correr mundo: v. a. passar por. — *se, v. r.* escapar-se, livrar-se; proceder de certa maneira.
Sala (çáħâ) *s. f.* a parte do vestido da mulher da cintura para baixo; a mulher; nagua; supplemento das volas latinas; antigua vestimenta de guerra.

Salaguez (çádiaghéx) *s. m.* rustico, grosseiro.

Salal (çáláil) *s. m.* vestido grosseiro.

Salão (çálán) *s. m.* verdugo, algoz.

Salbo (çálbu) *s. m.* sabor, gosto (desagradavel).

Salbrão (çáibrão) *s. m.* barro muito consistente e arenoso.

Salbretra. V. *Saibro*.

Salbro (çáibru) *s. m.* arcia grossa com pequenos calhaus à mistura; o sable (nos brasões).

Salbroso, *a* (çáibrôzu) *adj.* que tem saibro; cheio de saibro.

Salcta (çálctâ) *s. f.* certa qualidade de lã.

Salgn (çáighâ) *s. f.* especie de antilope, que tem os chifres anclados.

Salmel (çáimél) *s. m.* a primeira pedra sobre o capitel que começa a formar o arco.

Salncte (çálñete) *s. m.* isca de amansar falcões; graça, gosto, qualidade agradavel.

Salnha (çáinhâ) *s. f.* marinha de sal.

Salu (çáiu) *s. m.* casacão antigo da milícia.

Salete (çálóle) *s. m.* saia curta de fenda de lã.

Salrn (çáirâ) *s. m.* passaro do Brazil channado tambem cotinga azul.

Saltaia (çáitâiñ) *s. m.* variedade de macaco americano.

Saju (çájú) *s. m.* genero de macaquinhos do Brazil que exalam um cheiro de almíscar.

Sal (çál) *s. m.* substancia dura, friável, de sabor acre, e que se emprega como temporo; graça; malicia.

Saln (çálâ) *s. f.* comportimento principal dum casa, destinado a visitas, bailes, sessões, etc.

Salabordia (çálbôrdiâ) *s. f.* semsabaria, conversa de cousas futeis.

Salada (çálâdd) *s. f.* hortalica ou mistura de hortalicas, temperadas com azeite, sal, vinagre, etc.; quo serve em eru e frias; salgalhada.

Saladelra (çálâdeirâ) *s. f.* prato covo onde se serve a salada á mesa.

Salamaleque (çálândléke) *s. m.* cumprimento.

Salamandra (çálâmâdrâ) *s. f.* reptil similhante ao lagarto.

Salamantiga (çálâmâtighâ) *s. f.* a salamandra de agua.

Salame (çálâne) *s. m.* paio; carne de porco tirada de presuntos.

Salão (çálâu) *s. m.* sala grande para reuniões; barro grosso; fundo cheio de limo e arenoso.

Salario (çálâriu) *s. m.* jornal, retribuição de serviços, paga.

Salaz (çálâlx) *adj. c.* impuro; porco; sujo.

Salca-pra (çalcâprôâ) *s. f.* a proa do navio sem beque ou talhamar.

Salchicha. V. *Salsicha e derivados*.

Salgado, *a* (çaldâdu) *adj.* que se salvou ou pagou; pago, quité.

Saldador. V. *Saludador*.

Saldar (çaldâr) *v. a.* pagar o saldo; verificar (contas).

Saldo (çaldâu) *s. m.* quantia que falta para ajustar o debito com o credito; resto; vingança de offensas recebidas.

Sole (çálé) *s. f.* carne salgada (pop.).

Salcira (çâlcirâ) *s. f.* bareo de fundo chato e duas proas (no Vouga).

Salciro (çâlciru) *s. m.* vaso proprio para conter sal; a ponta dos galhos nos veados.

Salem (çâlémâ) *s. f.* peixe da familia dos esparoides.

Satepo (çâlêpu) *s. m.* certa planta orquídea; substancia alimentar extra-hila dos tuberculos dessa planta.

Salpta (çâlêpa) *s. f.* sala pequena.

Salga (çâlgâ) *s. f.* operação de salgar peixe, carne, etc.

Salgadamente (çâlgâdâmête) *adv.* com muito sal; muito caro.

Salgadeira (çâlgâlhâlêirâ) *s. f.* celha ou dorma onde se conservam as carnes salgadas; nome dum arbusto.

Salgado, *a* (çâlgâdu) *a b.* que levou sal; gracioso, picante; caro.

Salgadura (çâlgâdûrâ) *s. f.* acto de salgar; salga.

Salgalhada (çâlgâlhâldâ) *s. f.* mixordia, mistura heterogenea, confusão.

Salgar (çâlgâr) *v. a.* temperar com sal, deitar sal; deitar sal de mais.

Sal-gemina (çâlçemâ) *s. m.* o sal commum fossil.

Salgneira (çâlgâhêirâ) *s. f.* casta de uva tinta.

Salgueiral (çâlgâhêirâl) *s. m.* campo ou renque de salgueiros.

Salgneirinha (çâlgâhêirinhâ) *s. f.* nome de duas plantas vulgares.

Salgueiro (çâlgâhêiru) *s. m.* nome de varios arbustos do genero *salix*.

Salleariaceas (çâlikâriâceâx) *s. f. pl.* familia de plantas que é a mesma que a das lythrariadas.

Sallcina (çâlicinâ) *s. f.* substancia que se extrae da casca dos salgueiros.

Sallcinas (çâlicinedâ) *adj. e s. f. pl.* familia de plantas cujo typo é o salgueiro.

Sallico, *a* (çâliku) *adj.* relativo aos salicos: lei — a, a que em França excluia as mulheres da successão ao throno.

Salicola (cálíkulá) adj. c. que explora as salinas; que produz sal.

Salicultura (cálícultúrla) s. f. a cultura do sal ou das salinas.

Salleyoso, a (cálíçilôzu) adj. diz-se dum ácido que se extrae da herva ulmeira.

Saliente (cálícte) adj. c. que sae fóra do plano, resultado; distinto, que sobresae a outros; intuitivo; notável.

Salificar (cálifikár) v. a. converter em sal.

Salifeavel (cálifikávél) adj. c. que se pôde salificar.

Salina (cálíná) s. f. marinha de sal.

Salinação (cálinâçāu) s. f. formação natural do sal.

Salinagem (cálinâjéz) s. f. salinação.

Salinavel (cálinâvel) adj. c. salificável.

Salinero, a (cálinéiru) s. fabricante de sal.

Salino, a (cálinu) adj. que contém sal; que nascê à borda do mar.

Salitração (cálitrâçān) s. f. formação natural do salitre.

Salitrado, a (cálitrâdu) adj. que tem salitre; reduzido a salitre.

Salitral (cálitrál) s. m. mitreira.

Salitrar (cálitrár) v. a. reduzir a salitre; temperar com salitre.

Salitre (cálitre) s. m. nome vulgar do nitro.

Salitreiro (cálitrêiru) s. m. fabricante de salitre.

Saltrisação (cálitrizâçāu) s. f. operação de converter em salitre.

Saltrizar (cálitrizár) v. a. converter em salitre; temperar com salitre.

Salitroso, a (cálitrôzu) adj. que contém salitre.

Saliva (cálivá) s. f. humor inodoro, segregado pelas glandulas salivares, cuspo.

Salivarção (cálirâçāu) s. f. acto de salivar, formação da saliva.

Salivante (cálivâte) adj. que saliva, salivoso.

Salivar (cálivár) v. n. cuspir; adj. c. relativo à saliva; que se segregá a saliva.

Salivaria (cáliváriá) s. f. o mesmo que pyrethro.

Salivoso, a (cálivôzu) adj. que tem saliva, cheio de saliva.

Salmão (cálmâu) s. m. peixe da família dos salmonídeos.

Salmejar (cálmejár) v. a. aearretar para a eira.

Salmoceira (cálmuérâ) s. f. vaso ou tina onde a carne ou peixe se põe em sal.

Salmoceirar (cálmuérár) v. a. salgar, pôr de salga ou de salmoura.

Salmoceiro (cálmuéru) s. m. vaso que serve para a salmoura.

Salmofra. V. *Salmoura*.

Salmoirar. V. *Salmourar*.

Salmourjo (cálmunéju) s. m. salmoneite; adj. similar ao salmão.

Salmonete (cálmuéte) s. m. peixe.

Salmonídeos (cálmuideux) s. m. pl. família de peixes que comprehende o salmão, a truta, etc.

Salmoura (cálmôrâ) s. f. o sal tomado da humidade que escorre do peixe, ou carne; a conservação do peixe; carne em sal; agua salgada para conservação das azeitonas, etc.

Salmourar (cálmôrár) v. a. pôr em salmoura.

Salobre (cálôbre) adj. c. salobro.

Salobre, a (cálôbru) adj. que tem gosto a sal.

Salolo (cáloliá) s. f. camponesa dos arredores de Lisboa.

Salolo (cáloliá) s. m. camponez do termo de Lisboa: experteza — a, experteza com velhacaria.

Salomonico, a (cálimônitu) adj. diz-se das columnas feitas em espiral.

Salpicado, a (cálpikâdu) adj. que cova, algum sal, que tem salpicos matizado.

Salpicador, a (cálpikâdor) adj. e s. que salpica.

Salpicadura (cálpikâdûrâ) s. f. acto de salpicar.

Salpicão (cálpikâu) s. m. paio ou chouriço feito de presunto.

Salpicar (cálpikár) a. a. temperar com sal; matizar com salpicos, manchar, surapintar, pôr aqui e acolá, espalhar.

Salpico (cálpiku) s. m. salpicadura, mancha de lodo ou de líquido; a pedra de sal com que se salpica.

Salpresur (cálprezár) v. a. salgar a de leve.

Salpresso, a (cálprezu) adj. pouco salgado.

Salsa (cálçet) s. f. planta da família das umbelliferas a que pertencem varias espécies.

Salsada (cálçadâ) s. f. salgalhada; embrulhada, enredo.

Salsa-parrilha (cálçipârrilhâ) s. f. planta asparaginea. — do reino, legação.

Salselra (cálçeirâ) s. f. vaso próprio para salsa.

Salselrada (cálçeirâdâ) s. f. pancada de agua, salsa, salsceiro, aguaceiro.

Salselro (cálçeiru) s. m. aguaceiro, chuvada.

Salsicha (cálçixâ) s. f. chouriço de porem feito de pernil e gordura picada eom sal, vinho branco, etc.; linguiça; especie de rastilho; salsichão.

Salsichão (cálçixâu) s. m. paio; molhos de madeira que suprem as fachinhas.

Salsicharia (cálçixârida) s. f. estabelecimento ou loja de salsicheiro.

Salsicheira (cálçixêrida) s. f. mulher que negocia em artigos de salsicharia.

Salsichelo (cálçixêiru) s. m. o que faz ou vende salsichas; o que vende carnes de porco frescas ou salgadas.

Salsinha (cálçinhâ) s. m. homem inépto, marieiro.

Salso, a (cálcu) adj. salgado.

Salsugem (cálçutjéz) s. f. lodo em que existem substancias salinas; nome vulgar do impetigo.

Salsuginoso, a (cálçujinôzu) adj. cheio de salsugem.

Salta-euroço (cáltacárôcu) s. m. casta de peeeço, de euroço livre.

Saltau (cáltâdu) s. f. salto grande; impeto no saltar; roubo, assalto; visita domieiliaria inesperada.

Saltau, a (cáltâdu) adj. que está acima do nível; resaltado, saliente.

Saltuor, a (cáltâdôr) adj. e s. que salta; saltão.

Saltante (cáltâte) adj. c. que está em attitudo de saltar.

Saltão (gáltâu) adj. e s. que dá grandes saltos; s. m. gafanhoto.

Saltar (gáltâv) v. n. elevar-se da terra eom esforço; dar saltos, pulsar, correr, passar dum lugar para outro dando salto; v. r. galgar dando salto, passar por cima de; passar em claro, omittir.

Salta-regra (cáltâvrehgrâ) s. m. suta.

Saltarello (cáltârelu) s. m. dança popular a três tempos; adj. saltador.

Saltatriz (cáltâ tríx) adj. c. que salta.

Salta-vallados (cáltâvdladûx) s. m. saltador, galgador.

Saltenia (cálteâdâ) s. f. assalto, arremetida.

Saltenulo, a (cálteâdôr) adj. c. apanhado de imprevisto, atacado; feito por salto.

Saltendor, a (cálteâdôr) adj. c. s. que sultea, bandido, ladrão de estrada.

Salteamento (cálteâmêtu) s. m. acto de saltear; sobresalto; assalto.

Saltear (cálteâr) v. a. atacar de súbito para roubar ou matar; saquear, roubar; suprechender; tomar de improviso; v. n. viver da rapina.

Salteiro (cálteîru) s. m. o que faz saltos de madeira.

Salterio V. *Psalterio*.

Saligrado, a (cálthigrâdu) adj. que examinha saltando.

Saltimbance (cálthbâku) s. m. elharlatão de feira, pelotiqueiro, histrião.

Saltinyão (cálthvâu) s. m. certo jogo de rapazes.

Salítate (cálthtâte) adj. c. que salita; que anda aos saltinhos.

Salitar (cálthtâr) v. n. andar aos saltinhos.

Salto (cálthu) s. m. acto de saltar, pulo; queda d'agua: assalto, pilhagem; parada que se joga em tres cartas contra uma; passagem bruseia e sem graus intermedios; peça da bota ou do sapato para altear o calcânhar.

Saluberrimo (cálubérrimu) adj. superl. de Salubre; mui salubre.

Salubre (cálubré) adj. c. sadio, saudável; fael de curar-se.

Salubridade (cálubridâde) s. f. qualidade do que é salubre.

Saludável, a (cáludâdôr) adj. e s. que cura benzendo.

Saludar (cáludâr) v. a. curar eom rezas ou benzendo.

Salutar (cálutâr) adj. c. que dá saude, saudável; util, beneficio; bom.

Salatarmente (cálutârmête) adv. com saude, beneficamente.

Salutifero, a (cálutifêru) adj. que produz saude; benefico, salutar.

Salva (cálrvâ) s. f. descarga de fuzilaria ou de artilheria, saudação oficial por uma desearga de artilharia; especie de bandeja ou prato sobre que se serve taça ou copo; repetição de sous ou ditos; salva de palmas; nome de varias plantas.

Salvagão (cálrvâcâu) s. f. aeto de salvar, saudação; redempção; a benaventuraua: apparelho de—, salvavidas.

Salvadego (cálvâdegħu) s. m. gratificação á marinagem por salvar os restos do navio.

Salvador, a (cálvâdôr) adj. e s. que salvou; o Relempotor.

Salvados (cálvâdux) s. m. pl. restos de fazendas que escaparam do naufragio.

Salvaguarda (cálvâghuârdâ) s. f. salvo-conducto; reserva, condição, eau-tela.

Salvaguardar (cálvâghuârdâr) v. a. proteger, defender, garantir, ressalvar.

Salvamento (cálvâmêtu) s. m. o aeto de ficar salvo ou livre de perigo; salvação.

*

Salvanda (câlvâdâ) *s. f.* ligeira cama-
da de argilla entre a parede do ter-
reno e o filão (nas minas).

Salvnute (câlvâtê) *adj. c.* quo livra ou
salva, que pôe a salvo: *adv. exce-
pto, salvo.*

Salvar (câlvâr) *v. a.* pôr a salvo, li-
var de perigo; galgar, passar por
cima de; acatelar, desculpar; dar
saude a; saudar, cumprimentar: *v.
n.* saudar com salvas de artilharia;
— se, *v. r.* pôr-se a salvo, abrigar-se.

Salvatella (câlvâtêlâ) *s. f.* veia ramifi-
ficada da superfície dorsal dos de-
dos e da mão.

Salvaterlo (câlvâtêriu) *s. m.* salvação;
recurso; escapula.

Saltravel (câlvacêl) *adj.* que pôde sal-
var-se.

Salva-vidas (câlvâvidâx) *s. m.*appa-
relho próprio para salvar os naufra-
gos ou para evitar que uma pessoa
se afogue ou vá ao fundo.

Salve (câlpé ou câlve) *interj.* Deus
vos salve.

Salve-rainha (câlverrânhâ) *s. f.* ora-
ção dedicada à Virgem Maria e que
começa por essas palavras. V. *Sal-
ve.*

Salveta (câlvâtê) *s. f.* prato dos can-
deeiros de arame; variedade da
planta salva.

Salvia (câlvâ) *s. f.* salva das boticas
(planta).

Salvo, a (câlcu) *adj.* livre de risco, de
perigo; que se salvou; isento de dis-
sabores, de incomodos, etc.; inta-
cto, não sujeito a quebra: *prep. ex-
cepto, afóra;* com exceção.

Salvo-condacto (câlvukôdûtu) *s. m.* per-
missão por escrito que se dá a al-
guem para ir a algum lugar com a
segurança de não ser preso; salva-
guarda.

Sama (câmâ) *s. m.* a agulha ou folha
do pinheiro.

Samambala (câmâbâiâ) *s. f.* nome de
varias plantas do Brazil.

Samarra (câmârrâ) *s. f.* especie de
batina com mangas e que os ecclé-
siasticos usam por casa ou em pas-
seio.

Samarrinho (câmârrInhu) *s. m.* casta
de uva tinta.

Samarro (câmârru) *s. m.* samarra.

Samâumâ (câmâumâ) *s. f.* arvore da
familia das bombaceas; o algodão
desse arvore com que se enchem col-
chões, almofadas, etc.

Sambaiba (câbâibâ) *s. f.* nome de va-
rias arvores do Brazil.

Sambambala (câbâbâiâ) *s. f.* o mes-
mo que samambala.

Sambarea (câbârkâ) *s. f.* faixa peito-
ral das cavalgaduras; faixa com que
as mulheres do povo cingem o peito.

Sambenitar (câbenitâr) *v. a.* pôr sam-
benito a alguém.

Sambenito (câbenitû) *s. m.* habito que
levavam os penitenciados nos autos
do fé.

Sambarco (câbûku) *s. m.* barco eoste-
iro da India.

Sambrâ (câburâ) *s. m.* cesto de cipô
(Brazil).

Samicas (câmikâs) *s. m.* homem po-
bre de espirito; maricas.

Samo. V. Alburro.

Samonco (câmôltu) *s. m.* crosta que
vem agarrada à pedra quando sae
da pedreira; nome duma planta.

Samuar (câmâr) *v. a.* tornar sâo, curar;
remediar (falta).

Samatiivo, a (câmâtivu) *adj.* que sara
ou cura, que remedia.

Samavel (câmâvel) *adj. c.* que se pôde
salvar ou remediar.

Sameca (câkâ) *s. f.* cimalha que firma
e liga as paredes dumha galeria, sa-
la ou casa aos tectos que as cobrem.

Samendilha (câkâdilhâ) *s. f.* cambapé.

Sançao (câcâu) *s. f.* circumstancia
numa lei que estabelece a pena con-
tra os infractores della; approvação
de certa lei ou decreto; assenti-
mento.

Saneçionando, n (câciunâdu) *adj.* que
obteve sancção, confirmado.

Saneçionandor, n (câciunâdôr) *adj. e s.*
que sanciona, confirmador.

Saneçionar (câciunâr) *v. a.* dar sanc-
ção a, aprovar, dar força de lei,
confirmar.

Sanca (câku) *s. m.* a perna da ave
desde o pé até á juntura da coxa:
perna magra e delgada.

Sandalia (câdâliâ) *s. f.* especie de
calçado dalguns religiosos; abarca.

Sandalo (câdâlu) *s. m.* nome de duas
árvores, da familia das santalaceas,
de cuja substancia lenhosa se fabri-
cam leques, caixas, etc.

Sandarca (câdârâkâ) *s. f.* resina odo-
rifera que corre de certas conife-
ras.

Sandear (câdejár) *v. n.* dizer sandi-
ces, disparatar.

Sanden (câdêu) *adj. e s. m.* idiota,
mentecapto.

Saudia (câdiâ) *adj. e s. f.* flex. fem.
de sanciu.

Sandamente (câdiâmête) *adv.* com
saudice, tolamente.

Sandice (câdice) *s. f.* neccidade, tolice,
parvoice.

Sandim (câdi) *s. m.* planta chamada

tambem sandim dos curtidores e sangüinho das sebes.

Sandio, a (cādīu) adj. sandeu, nescio, proprio de sandeu.

Sandwich (cāduix) s. f. o conjunto de duas fatias de pão quo tem entre si tiras de salame, fiambre, etc.

Saneamento (cānēmētu) s. m. acto de sanear, limpeza.

Sanear (cānēr) v. a. tornar são ou habitavel; remediar; pôr côburo a.

Sanavei (cānēavēl) adj. c. que se pôde sanear.

Sanefn (cānēfñ) s. f. tira larga do panno, de seda ou damasco que se estende sobre a parte superior da cortina; taboa onde encabeçam outras.

Sanfona (cātōnd) s. f. instrumento de corda e tecia que se toca por meio de manivela.

Sanfonina (cāfuninā) s. f. cantilena sem tom nem som: s. c. o quo toca sanfona.

Sanfoninar (cāfuninár) v. n. tocar sanfona; falar importunamente, massar.

Sanfoneiro, a (cāfuninêiru) s. o que toca sanfona; massador.

Sanga (cāghl) s. f. abertura da rede por onde entra o peixe.

Sangado, a (cāgbádu) adj. que entrou pela sanga.

Sangatino (cāghálhu) s. m. medida antiga do cinco celamins.

Sangra (cāghrā) s. f. o liquido pardo que escorre da azeitona no lagar.

Sangrado, a (cāghrádu) adj. que sofreu a operação de sangria.

Sangradouro (cāghrádóiru) s. m. sangradouro.

Sangrador (cāghrâdôr) s. m. o que sangra por officio.

Sangradouro (cāghrâdôru) s. m. a parte do braço opposta ao cotovello; o lugar donde se faz derivar agua encaminhando-se para outra direccão.

Sangradura (cāghrâdûra) s. f. sangria; sangradouro.

Sangraro (cāghrâr) v. a. picar com lanceta para extrahir sangue; extrahir liquido; exgottar, limpar, extorquir dinheiro, etc.: v. n. verter sangue.—se, v. r. subinotter-so à sangria.

Sangrento, a (cāghrêtu) adj. em que ha effusão de sangue; cruel, encarniçado.

Sangria (cāghrâ) s. f. phlebotomia; aberta ou sargeta que se faz para extrahir agua; mistura de vinho, limento e assucar; extorsão de dinheiros por meios ardilosos.

Sangue (cāghe) s. m. liquido em geral vermelho, que circula nas veias e nas arterias; raça, estirpe, casta; prole; succo, sumo; a vida, a existencia humana: tributo de —, o serviço militar.

Sanguinha (cāghuêira) s. f. abundancia de sangue vertido; o sangue que corre dos animaes mortos.

Sanguento, a (cāghuêtu) adj. que verte sangue, abundante em sangue.

Sanguessuga (cāgheçíghâ) s. f. animal da ordem dos anelidos, chamada vulgarmente bicha; sugador; o que explora outrém.

Sanguifero, a (cāghuiferu) adj. que tem sangue; que produz sangue.

Sanguificação (cāghuifkâcâu) s. f. formação do sangue venoso em arterial.

Sanguificar (cāghuifkâr) v. a. converter em sangue.—se, v. r. converter-se em sangue.

Sanguificativo, a (cāghuifkâtivu) adj. que favorece a sanguificaçao; sanguíneo.

Sanguíneo, a (cāghuifku) adj. que tem o poder de converter em sangue.

Sanguina (cāghuina) s. f. peroxido de ferro que serve para polir metaes, etc.

Sanguinação (cāghuindcâu) s. f. elaboração dos alimentos.

Sanguinarina (cāghuinârid) s. f. planta da familia das polygoneas, chamada tambem sempre-noiva.

Sanguinariamente (cāghuinâriâmête) adv. de modo sanguinario; com effusão de sangue.

Sanguinario, a (cāghuinâriu) adj. que gosta do derramar sangue; sedento de sangue.

Sanguineo, a (cāghuineu) adj. relativo ao sangue; em que predomina o sangue; eruento, sangrento.

Sanguinha (cāghuinhâ) s. f. herba rasteira chamada tambem sempre-noiva.

Sanguinheiro (cāghuinhêiru) s. m. planta da familia das rhamnaceas.

Sanguinho (cāghuinhu) s. m. panninho com que o sacerdote limpa o calix; o sanguinheiro.

Sanguinidaté (cāghunidâde) s. f. consanguinidade.

Sanguino, a (cāghuînu) adj. que causa morto ou effusão de sangue; sanguineo.

Sanguinolencia (cāghuînulêciâ) s. f. effusão de sangue; crudelade, ferocidade.

Sanguinolentamente (cāghuînulêtâmete) adv. de modo sanguinolento; cruelmente.

- Sanguinolento**, a (*çāghuínulētu*) adj. sangrento; cruel.
- Sangalnoso**, a (*çāghuínôzu*) adj. em que houve derramamento de sangue, sangrento.
- Sanguiscedento**, a (*çāghuícedētu*) adj. sequioso de sangue.
- Sanguisorba** (*çāghuísôrbâ*) s. f. planta da familia das rosaceas.
- Saahn** (*cānhâ*) s. f. raiva, furor, ira.
- Sanhedrin**. V. *Synhedrim*.
- Sanhoso**, a (*cānhôzu*) adj. assanhado, iroso, mui irado.
- Sanhudamente** (*cānhudâmête*) adv. com ira, de modo assanhado.
- Sanhudo**, a (*cānhûdu*) adj. sanhoso, irado.
- Sanidade** (*câniadâ*) s. f. qualidade ou estado do que é sâo.
- Sanie** (*cânie*) s. f. materia purulenta produzida pela ulcerâ.
- Sanioso**, a (*câniôzu*) adj. que deita sânie; abundante em sânie.
- Sanitario**, a (*cântarîu*) adj. relativo á sanidade, relativo á saude publica.
- Sanja** (*câjâ*) s. f. abertura ou sargentâ para escorrer a agua; rego por entre a bacellada.
- Sanjar** (*câjár*) v. a. e n. abrir sanjas.
- Sanjoanelra** (*câjuâneirâ*) s. f. casta de pera; nonac dum antigo tributo.
- Sanquitar** (*câkitâr*) v. a. sanquitar a broa, viral-a na farinha.
- Sansadorinho**, a (*câgôdurninhu*) adj. e s. velhaco, dissimulado.
- Sanskritista** (*câxkrítixtâ*) s. c. pessoa versada no conhecimento do sanskrito.
- Sanskrito** (*câxkrítu*) s. m. a lingua classica antiga da India: adj. relativo ao sanskrito.
- Santa** (*câlâ*) s. f. mulher que foi canonizada; a imagem della; mulher muito virtuosa.
- Santa-Barbara** (*câlâbârbârâ*) interj. que equivalo a Deus nos acuda.
- Santilaceas** (*câtlâcéax*) s. f. pl. familia de plantas a que pertence o genero sandalo: adj. amigo de derramar sangue; cruel, feroz.
- Santu-Maria** (*câlâmâriâ*) s. f. nome vulgar de certas plantas barbaceas, como a herva moura.
- Santamente** (*câlâmête*) adv. de modo santo, com santidade.
- Santanurlo**, a (*câtanâriu*) adj. e s. que se dá ares de santo; hypocrita.
- Santarrão** (*câtlârrâu*) adj. e s. augm. de Santo.
- Santeira** (*câtêirâ*) s. f. a que faz imagens de santos; a mulher do santeiro.
- Santelro** (*câtêiru*) s. m. o que faz imagens de santos.
- Santello** (*câtêlu*) s. m. especie de rede para a pesca de peixe miudo.
- Santelmo** (*câtelmu*) s. m. fogo de —, phenomeno electrico que se manifesta na ponta dos mastros dos navios.
- Santidade** (*câtidâde*) s. f. qualidade do que é santo; beatitude: sua —, titulo do papa.
- Santificação** (*câfisikâçâu*) s. f. acto de santificar.
- Santilicar** (*câlifikâr*) v. a. tornar santo; sagrar; tornar veneravel; glorificar.
- Santilão** (*câtilâu*) s. m. santo fingido, hypocrita.
- Santimonia** (*câlimóniâ*) s. f. exterioridades de santo.
- Santimunial** (*câtimuniâl*) adj. c. relativo a santimonia.
- Santissimo**, a (*câtiçimu*) adj. superl. do Santo; muito santo: s. m. o sacramento da Eucaristia.
- Santo**, a (*câtu*) adj. puro, virtuoso: s. pessoa santa, imagem dessa pessoa.
- Santola** (*câtolâ*) s. f. caranguejo grande, da familia dos oxyrimcos.
- Santolilha** (*câtlilhâ*) s. f. especie de planta marinâ.
- Santolina** (*câtuninâ*) s. f. certa planta da familia das compostas.
- Santor** (*câtôr*) s. m. aspa (nos braçoes).
- Sautor** (*câtûrâl*) s. m. livro de vidas dos santos.
- Santuário** (*câtuâriu*) s. m. logar do templo onde estava a arca da aliança; templo.
- São** (*câu*) adj. santo (empregâ-se quando os nomes de santos a que se junta começam por consoantes; mas para evitar equívoco diz-se *santo Thomaz*; e dever-se-hia dizer tambem *santo Thomé*).
- São, Sâ** (*câu, —câ*) adj. que tem saude, que não está podre ou viciado; puro; illeso; verdadeiro, util, vajoso.
- São-Miguel** (*câumighchl*) s. m. o dia da colheita, a propria colheita.
- Sapa** (*câpdâ*) s. f. obra que consiste em abrir fossos, trincheiras etc.; pá que serve para levantar a terra que foi cavada.
- Sapendor** (*câpâdôr*) adj. o s. m. o que tem a seu cargo os trabalhos da sapa.
- Sapal** (*câpál*) s. m. terra de brejos, paul, lamicro.
- Sapar** (*câpár*) v. n. levantar a terra com sapa.

Sapata (çápátâ) *s. f.* sapato largo e grosso sem tacão; poleame que se aguenta no chicote dos estais, cabrestos, etc.; porção de madeira que reforça a trave; rodella de camurça na chave de alguns instrumentos.

Sapatada (çápátádâ) *s. f.* paneada com sapato ou sapata.

Sapataria (çápátáriâ) *s. f.* loja de calçado feito.

Sapatenda (çápátéadâ) *s. f.* a bulha produzida pelo bater dos pés calçados.

Sapateado (çápátéadû) *s. m.* dança popular em que se bate com os tacões dos sapatos no chão, sapateada.

Sapatear (çápátéár) *v. n.* dar sapateadas, dançar o sapateado.

Sapateira (çápátéirâ) *s. f.* mulher que faz ou vende sapatos; nome de varias plantas: azeitona — a, azeitona velha na calda, choca, de mau gosto.

Sapateiro (çápátéiru) *s. m.* o que trabalha em calçado, que faz botas, sapatos, etc.

Sapateira (çápátélâ) *s. f.* sapato raso, chinela; o som que produz o tacão pelo solo.

Sapatilha (çápátílhâ) *s. f.* a sapata da chave nos instrumentos de musica.

Sapatiho (çápátílhû) *s. m.* aro de ferro que serve para os chicotes dos cabos, etc.; a primeira folha secca que se tira da canna do assucar.

Sapato (çápátu) *s. m.* calçado que cobre só o pé; jogo de rapazes: esperar por — s de defunto, esperar em vão ou muito tempo.

Sape (çápé) *loc. interj.* para espantar gatos.

Sapé (çápé) *s. m.* nome de varias gramíneas do Brazil.

Sapezal (çápezál) *s. m.* plantio de sapé; terra estéril.

Saphena (çáfénâ) *s. f.* a veia saphena.

Sapheno, a (çáfénu) *adj.* diz-se de varios feixes nervosos na perna e na côxa; diz-se de duas veias da perna e do pé, onde se pratica a sangria.

Saphico, a (çáfíku) *adj.* diz-se do verso grego e latino de cinco pés.

Saphira (çáfírâ) *s. f.* pedra preciosa, de côr azul.

Sapiu (çápiâ) *s. f.* certa qualidade de madeira de pinho.

Sapido, a (çápidu) *adj.* que tem sabor; que agrada ao paladar.

Sapiencia (çápiçidâ) *s. f.* sabedoria, conhecimento das cousas divinas e humanas.

Sapiencial (çápiçíál) *adj.* relativo à sapiencia.

Sapiente (çápiète) *adj.* c. sabio, que possue a sapiencia.

Sapientemente (çápiètemète) *adv.* com sapiencia; com prudencia.

Sapindaceas (çápidáçéax) *s. f. pl.* familia de plantas, que tem por typo o sabociro.

Sapiños (çápinhux) *s. m. pl.* aphtas na boca das crianças; excrescencias na boca dos cavallos.

Sapo (çápu) *s. m.* reptil repugnante, da familia dos ranideos.

Sapouaceo, a (çápunâçeu) *adj.* que tem a natureza ou consistencia do sabão.

Saponaria (çápunâriâ) *s. f.* o mesmo que saboeira.

Saponario, a (çápunâriu) *adj.* que contém sabão à mistura.

Saponificação (çápunifâçâu) *s. f.* operação de saponificar.

Saponificar (çápunifâkár) *v. a.* converter em sabão. — *se, v. r.* converter-se em sabão.

Saponilicável (çápunifkâvél) *adj. c.* que se pode saponificar.

Saponina (çápuninâ) *s. f.* principio imediato da saponaria.

Saponifero, a (çápuniferu) *adj.* que tem ou causa sabor.

Saporífico, a (çápurífku) *adj.* relativo ao sabor; saporifero.

Sapota (çáptâ) *s. f.* nome de duas arvores do Brazil.

Sapotaceas (çáputâçéax) *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence a sapota, etc.

Sapucacira (çápkdâirâ) *s. f.* a sapucaia.

Sapucala (çápkáidâ) *s. f.* nome comum de varias arvores do Brazil da familia das myrtaceas.

Saque (çáke) *s. m.* accão ou effeito de sacar; letra sacada sobre alguem; acto de saquear, saco.

Saqueador, a (çákeídôr) *adj. e s.* que saqueia ou rouba.

Saquear (çákeár) *v. a.* pôr a saque; roubar, devastar.

Saqueio (çákeiu) *s. m.* acto ou effeito de saquear, saque.

Saquelete (çákete) *s. m.* sacco pequeno.

Saqulhão (çákilhâu) *s. m.* ramo nas pontas das aivecas dos arados para alargar o rego.

Saquim (çáki) *s. m.* especie de cutelo muito afiado.

Saquinho (çákinhu) *s. m.* pequeno sacco, saquete; pequeno involucro de panno de linho com substancias aromaticas.

Saquitel (çâkítêl) *s. m.* saquinho.
Sarabanda (çárâbâdá) *s. f.* antiga dança desenvolta; repreheusão, sábonete.
Saralhandear (çárâbâdeár) *v. n.* dançar a sarabanda.
Sarabatana (çárâbâtâna) *s. f.* buzina para reforçar a voz, porta-voz.
Sarabulhento, a (çárâbulhêtu) *adj.* que tem sarabulhos; aspero, desigual na superfície; bosteloso.
Sarabulho (çárâbulhu) *s. m.* asperezza na superfície das louças; bostella.
Saraiulhoso, a (çárâbulhôzu) *adj.* que tem sarabulhos, sarabulhento.
Saracote (çárâkôte) *s. m.* movimento bulício do corpo, moneio.
Saracoteador, a (çárkuteâdôr) *adj.* e *s.* que se saracoteia.
Saracotear (çárkuteár) *v. a.* mover com meneio: *v. n. e—se, v. r.* não parar num logar; monear-se um tanto livremente.
Saracotelio (çárkuteliu) *s. m.* acto de saracotearse, saracote.
Saragoça (çárighçâ) *s. f.* tecido grosso de lã preta.
Saraiva (çârairâ) *s. f.* granizo, pedrisco, chuvicero, saraivada.
Saraivada (çâraivâdâ) *s. f.* queda do saraiva, saraiva.
Saralivar (çârâlivâr) *v. n.* cahir saraiva ou pedrisco; nevar.
Saramago (çârdinaghâ) *s. m.* nome de duas plantas da família das crucíferas.
Saramantiga (çârmâtighâ) *s. f.* lagartixa; salamandra.
Saramatulo (çârdinatulu) *s. m.* o chifre ainda tenro do vendo.
Saramheque (çârbâké) *s. m.* baile alegre e lascivo.
Sarambura (çârbûrâ) *s. f.* tecido de algodão de Bengala.
Sarampão (çârâpau) *s. m.* sarampo.
Sarampelo. V. *Sarampo*.
Sarampo (çârâpu) *s. m.* febre caracterizada por pintas vermelhas na pele, e é acompanhada do febre, coixiza, etc.
Sarapanel (çârâpânel) *s. m.* abobada de volta abatida.
Sarapantado, a (çârâpâtâdu) *adj.* espartado, atemorizado, atarantado.
Sarapantão, ona (çârâpatâu, —tôñâ) *adj.* que tem varias cores vivas, sarapintado.
Sarapantar (çârâpâtár) *v. a.* espantar, atarantar, atemorizar. —*se, v. r.* atemorizar-se.
Sarapatel (çârâpâtêl) *s. m.* guisado feito com sangue, figado de porco, e varios adubos; balburdia, mixordia.

Sarapintado, a (çârâpítâdu) *adj.* quem tem variadas pintas; pintado de sardas; matisado.
Sarapintar (çârâpítár) *v. a.* mesclar de diversos matizes; mosquear.
Sarar (çârâr) *v. a.* dar saúde, curar: *v. n.* recobrar a saúde, curar-se.
Sarau (çârâu) *s. m.* baile nocturno; festim nocturno.
Sarça (çârgâ) *s. f.* planta da familia das rosaceas.
Sarcal (çârcâl) *s. m.* logar ondo ha muita sarça.
Sarcasmo, a (çârkâjikü) *adj.* que envolve ou traduz sarcasmo; sarcástico.
Sarcasmo (çârkâjmu) *s. m.* ironia insultuosa, motejo.
Sarcástico, a (çârkâxtiku) *adj.* que manifesta sarcasmo, ironico e insultante.
Sarcófase (çârkóbâze) *s. f.* disco carnudo que serve de apoio ao ovario de certas plantas.
Sarcocapitano, a (çârkôkâpitiânu) *adj.* relativo ao sarcocarro; carnudo cono um fructo.
Sarcocarro (çârkôkârpü) *s. m.* a parte carnuda nos melões, pêcados e outros fructos.
Sarcosefe (çârkôçéle) *s. m.* tumor tonsilar.
Sarcocolla (çârkôkôlâ) *adj.* matoria resinoso que corre da sarcocollaia.
Sarcocollera (çârkôkôlêirâ) *s. f.* certa arvore da familia das penecceas.
Sarcote (çârkôde) *s. m.* a substancia animal sem tegumentos nem vasos.
Sarcoderme (çârkôdérme) *s. m.* a parte vascular dum grão ou semente.
Sarcodico, a (çârkodiku) *adj.* relativo ao sarecole; que é da natureza dolce.
Sarcoidêo, a (çârkoidêu, —diâ) *adj.* que tem o aspecto da carne.
Sarcoleuma (çârkuléumâ) *s. m.* cada um dos tubos das fibrillas musculares.
Sarcolitio (çârkólitu) *s. m.* pedra transparente e da côr da carne.
Sarcologia (çârkulujâ) *s. f.* tratado das partes carnudas eu do tecido muscular do corpo humano.
Sarcoma (çârkômâ) *s. m.* tumor que tem a consistencia da carne muscular.
Sarcomatoso, a (çârkumâtôzu) *adj.* da natureza do sarcoma.
Sarcoplazio (çârkofâlu) *s. m.* tumor no umbigo.
Sarcophago (çârkofâghu) *s. m.* tumulo; remedio proprio para queimar as carnes. —, a *adj.* que consome as carnes.

Sarcophylla (çárkófilâ) *s. f.* a parte carnuda ou cellular das folhas.

Sarcoso, a (çárçôzu) *adj.* que tem muitas sarças; espiuhoso.

Sarcospermo, a (çárkóxpérmu) *adj.* que tem sementes carnudas.

Sarcostomo, n (çárkóxtumu) *adj.* que tem a boca ou o orificio carnudo.

Sarcotico, a (çárkótkiku) *adj.* proprio para acelerar a regeneração das carnes.

Sarda (cárdâ) *s. f.* mancha amarella no rosto de algumas pessoas; nome de dois peixes de diferentes famílias.

Sardonixa (çárdunixka) *s. f.* lagartixa.

Sardão (çárdâu) *s. m.* especie de lagarto.

Sardento, a (cárđetu) *adj.* cheio de sardas; sardoso.

Sardinha (çárdinhâ) *s. f.* pequeno peixe da familia dos clupeos: dinheiro de —s, dinheiro dado ou pago aos poucos.

Sardinheira (çárdinhéirâ) *s. f.* mulher que vende sardinhas; planta da familia das geraniaceas.

Sardinheiro, a (çárdinhéiru) *adj.* proprio para sardinhas: *s. pessoa que vende sardinhas.*

Sardio (cârdis) *s. m.* nome de certa pedra preciosa sem brilho.

Sardo, a (cârdu) *adj.* que tem a cõr da sarda, sardoento: *s. m.* peixe da familia dos selacios.

Sardonha (cârdóniâ) *s. f.* planta da familia dos ranunculaceas.

Sardonha (cârdónikâ) *s. f.* nome de certa pedra preciosa de cõr pardacenta, variedade da calcedonia.

Sardonico, a (cârdóniku) *adj.* riso —, riso forçado sarcastico, riso ironico.

Sardoso, a (cârdózu) *adj.* sardento.

Sarga (çáryhâ) *s. f.* variedade de uva.

Sargara (çárghiçâl) *s. f.* planta da familia das cistaceas.

Sargacinha (çáryçinhâ) *s. f.* variedade de uva de bagos miúdos.

Sargo (çárghagu) *s. m.* alga marinha, que anda travada sobre as águas formando mattas.

Sargentu (çárjétu) *s. f.* sargeta.

Sargeutar (çárjétear) *v. n.* fazer oficio de sargento; lidar muito.

Sargeanto (çárjétu) *s. m.* oficial inferior militar: 2.^º—, oficial inferior de graduação superior á do cabo de esquadra: 1.^º—, oficial inferior de graduação superior á do 2.^º sargento.

Sargeita (çárjétdâ) *s. f.* escoadouro de ruas e praças; sangradeure de lagoa.

Sargo (çárghu) *s. m.* o mesmo que pargo; peixe da familia dos labroides.

Saribanda (câribâdâ) *s. f.* saribanda.

Sarigüê V. Sarigüêa.

Sarigüêa (çárighéia) *s. f.* sarigüia.

Sarigüela (çárighéiâ) *s. f.* genero de mamíferos marsupiaes; gambá.

Sarilhar (çárlílhâ) *v. a.* dobrar em sarilho; ensarilhar.

Sarilho (çárlílhâ) *s. m.* especie de dobradoura; machina propria para elevar pesos ou peças de construcção; haste que serve para encosto de armas.

Sarja (cárjâ) *s. f.* incisão superficial na pelle; tecido de seda ou lã proprio para vestidos.

Sarjação (cárjâcâu) *s. f.* operação de sarjar; sarjadura.

Sarjado, a (cárjâdu) *adj.* que sofreu a sarjação, lancetado.

Sarjudor (çárfâdôr) *adj.* e *s.* que sarja; instrumento de sarjar.

Sarjadura (çárfâdûrâ) *s. f.* ação de sarjar, sarjacão.

Sarjar (çárfâr) *v. a.* abrir sarjas em; fazer incisões em.

Sarmientaceus (çârmétâcéax) *s. f. pl.* familia cujo typo é a videira.

Sarmientaco, a (çârmétâçeu) *adj.* que é da natureza do sarmento.

Sarmentico, a (çârnétiçiu) *adj.* sarmentaco.

Sarmentifero, a (çârmétifru) *adj.* que tem ou produz sarmentos; sarmentacco.

Sarmento (çârmetu) *s. m.* renovo da vide; rama secca da videira; tronco lenhoso das trepadeiras.

Sarmentoso, a (çârmétôzu) *adj.* que é da natureza do sarmento; que lança sarmentos.

Sarna (çárrnâ) *s. f.* erupção cutanea, cansada pelos acaros; ronha nos cavallos.

Sarneuto, a (çârrnielu) *adj.* que tem sarna, sarnoso; rançoso.

Sarnoso, a (çârnôzu) *adj.* sarnento.

Surpar (çârpár) *v. a.* levantar (ancoras, etc.); *v. n.* levantar ferro, navegar.

Sarrabulhada (çârrâbulhâdâ) *s. f.* grande porção de sarrabulho; mixordia; balburdia.

Sarrabulho (çârrâbulhu) *s. m.* sarampatel.

Sarraceno, a (çârrâçênu) *adj.* e *s.* arabe, mouro, mourisco.

Sarrafaçador, a (çârrâfâçâdôr) *adj.* e *s.* que sarrafaça, sarrafical.

Sarrafaçadura (çârrâfâçâdûrâ) *s. f.* acto de sarrafaçar.

Sarrafaçal (cárrafáçál) *s. c.* mau oficial; individuo que faz tudo mal feito.

Sarrafaçar (cárrafáçár) *v. n.* cortar com mau instrumento, serrar mal.

Sarrafação. *V. Vigota.*

Sacrafar. *V. Sarrafaçar.*

Sarrafo (cárrafú) *s. m.* tira comprida de madeira, ripa.

Sarcasme (cárrafúxká) *s. f.* balbúrdia; motim.

Sarcão (cárrváu) *s. m.* sacco pequeno de panno grosseiro.

Sacento, a (cárreto) *adj.* cheio de sarro, saburroso.

Sarrido (cárridó) *s. m.* dificuldade de respirar; estertor.

Sarro (cárru) *s. m.* fezes de vinho ou doutros líquidos, sedimento, saburra, lia.

Sarta (cárldá) *s. f.* cordão de couças enfiadas; enxarcia; cordoalha.

Saruga (cárighá) *s. f.* pragana, ares- ta ou barba da espiga.

Sassafraz (cárfráx) *s. m.* nome de duas arvores da America, da famí- lia das laurímas.

Satã (cátá) *s. m.* o demônio, o diabo.

Satan (cátá) *s. m.* satã.

Satauaz (cátándáx) *s. m.* satã.

Satanicamente (cátánikâmète) *adv.* de modo satânico ou diabolico.

Satânteo, a (cátâniku) *adj.* relativo a satã; diabolico.

Satellite (câtélite) *s. m.* corpo celeste que acompanha outro planeta maior; sequaz.

Satira (cátirdá) *s. f.* poema em que se censuram os costumes, etc.; critica severa.

Satiricamente (câtirkâmète) *adv.* de modo satirico.

Satírico, a (câtiriku) *adj.* relativo á satira; *adj.* e *s.* que censura com ironia ou satira.

Satirizar (câtirizár) *v. a.* fazer satiras; censurar alguém por meio da satira.

Satisfação (cátixfâcâu) *s. f.* contentamento, cessação dum desejo depois da posse do objecto desejado, prazer; reparação, indemnisação; pagamento, desempenho.

Satisfatoriamente (cátixfâtôriâmète) *adv.* com satisfação; de modo satisfatorio.

Satisfatório, a (cátixfâtôriu) *adj.* sus- ceptivel de satisfazer, que contenta; suficiente.

Satisfazer (cátixfâzér) *v. n.* bastar; chegar aos limites naturaes; conton- tar; agradar; remediar; eonvir: *v. a.* cumprir; saciar; mitigar; pagar;

indemnizar; convencer, persuadir. — *se, v. r.* fartar-se, comer ou beber até mais não; dar-se por satisfeito.

Satisfeto, a (cátixfêitu) *adj.* que se satisfez de comida ou bebida; pago; emprido; contente, alegre.

Sativo, a (cátivu) *adj.* que se pôde se- mear.

Satrapa (cártrapá) *s. m.* governador de província na Persia; grande senhor e despotico.

Satrapear (cártrapéár) *v. n.* fazer de strata.

Saturabilidade (cáturâbilidáde) *s. f.* qualidade do que é saturavel.

Saturação (cáturâçâo) *s. f.* acto de saturar; saciedade; estado dum corpo que não pôde mais dissolver ou- tro ou dum espaço que não pôde conter mais vapor.

Saturado, a (cáturâdu) *adj.* que che- gou ao ponto de saturação; farto, cheio.

Saturador, a (cáturâdôr) *adj.* o que satura: *s. m.* apparelho para satu- rar líquidos.

Saturagem. V. Segurelha.

Saturante (cáturâte) *adj.* *c.* que satu- ra, saturador; absorvente.

Saturar (cáturár) *v. a.* fartar, saciar; levar á saturação; *— se, v. r.* chegar a saturação; tartar-se.

Saturável (cáturâvél) *adj.* *c.* que pôde saturar-se.

Saturinal (câturrnál) *s. f.* deboche, orgia.

Saturno (câtúrrnu) *s. m.* um dos planetas superiores do nosso sistema solar; irmão de Titã, que lhe cedeu o reino com a condição de não criar os filhos, e por isso os devorava ao nascerem, salvando-se Jupiter, Ne- ptuno e Plutão por industria da mu- lher, que o enganou.

Satyrião (câtirâu) *s. m.* nome de duas plantas da familia das orchideas.

Satyrise (câtirâze) *s. f.* priapismo.

Satyro (câtriu) *s. m.* devasso; luxu- riioso; cynico.

Sanco (câuku) *s. m.* a parte do casco da besta entro a tampa e a palma.

Saudação (câudâçâu) *s. f.* acto de sau- dar; saude.

Saudade (cândâde) *s. f.* desejo dum bem do qual se está privado; ma- gna causada pela ausencia do obje- cto querido; cumprimento familiar; nome de varias plantas de diversas famílias.

Saudador, a (câudâdôr) *adj.* *c s.* o que sauda ou salva.

Saudante (câudâte) *adj.* *c.* que sauda ou salva, saudador.

Saudar (*cáudár*) *v. a.* cortejar, cumprimentar; louvar, felicitar: *s. m.* saudação.
Saudável (*cáudávél*) *adj. c.* bom para a saúde, hygienico, util, benéfico.
Saudavelmente (*cáudávelmēte*) *adv.* com utilidade para a saúde.
Saude (*cáude*) *s. f.* estado duma pessoa cujas funções não estão perturbadas por doença; vigor; estado sanitario; brinde que se faz bebendo à saúde de alguém.
Saudosamente (*cáudosâmēte*) *adv.* de modo saudoso; com saudade.
Saudoso, a (*cáudôsu*) *adj.* que causa saudades; que tem ou mostra saudades.
Saurios (*cáuriux*) *s. m. pl.* ordem de reptis que tem por typo o lagarto.
Savana (*cávând*) *s. f.* terreno inculto na America; planicie onde só cresce o matto.
Saveira (*cávéirâ*) *s. f.* mulher que tripla um saveiro.
Saveiro (*cávéiru*) *s. m.* barco esguio para pesca, etc.; sujeito que o tripla.
Savel (*cávél*) *s. m.* peixe da familia dos clupeos.
Savelha (*cávélhâ*) *s. f.* especie de savel chamado tambem saboga.
Savica (*cávikkâ*) *s. f.* nome d'uma das peças do coche.
Savonulo (*cávónul*) *s. m.* nome das algumas combinações dos oleos essenciaes com as bases alcalinas
Sax (*cákç*) *s. m.* nome de certos instrumentos de sopro, como o saxophone, saxotrompa, etc.
Saxatil (*cákçátil*) *adj. c.* criado entre rochas; pegrado ás rochas.
Saxeo, n (*cályeu*) *adj.* constituído por pedras ou pedregulhos; proprio de seixo.
Saxicola (*cákçikula*) *adj. c.* que habita nos rochedos.
Saxifragaceas (*cákçifrághâcâx*) *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo a saxifragia.
Saxifragia (*cákçifrájiâ*) *s. f.* planta da familia das saxifragaceas.
Saxifrago, a (*cákçifrághu*) *adj.* que dissolve as pedras.
Saxophone. V. *Sax.*
Saxoso, a (*cákçozu*) *adj.* cheio de seixos ou pedras; pedragoso.
Saxotromp. V. Sax.
Sazão (*cázâu*) *s. f.* estação do anno; conjunctura, occasião.
Sazoado, a (*cázâdu*) *adj.* sazonado.
Sazoar (*cázuár*) *v. a.* sazonar.
Sazonado, n (*cázuadu*) *adj.* maduro, bom para se colher.

Sazonar (*cázunár*) *v. a.* amadurecer; tornar saboroso: *v. n. e—se, v. r.* amadurecer; aperfeçoar-se.
Sazonavel (*cázunávél*) *adj. c.* proprio para sazonar-se.
Seleradamente (*celerádâmēte*) *adv.* com malvadoz ou crueza.
Selerado, a (*celerádu*) *adj. o s.* facinoroso, malvado, cruel.
Scena (*cênd*) *s. f.* a parte do theatro onde os actores representain, palco; acção theatrical; scenario; a arte dramatica; logar onde se representa um papel importante; paizagem, accidentes no terreno; espectaculo.
Scenario (*cenáriu*) *s. m.* vistas, bastidores e mais pertences relativos à scena.
Scenico, n (*céniku*) *adj.* relativo à scena; posto em scena.
Scenographia (*cenughrâfiâ*) *s. f.* arte de representar as paizagens, edificios, etc., por meio da perspectiva; a arte de representar as decorações scenicas.
Scenograficamente (*cenughrâfikâmēte*) *adv.* de modo scenographic; segundo a scenographia.
Scenographic, a (*cenughrâfiku*) *adj.* relativo á scenographia, que obedece á scenographia.
Scenographo, a (*cenóghrâfuu*) *s.* pintor de scenas para theatros, etc.
Scepticamente (*cétikâmēte*) *adv.* de modo sceptico; scepticismo.
Scepticismo (*céticijmu*) *s. m.* doutrina dos scepticos; duvida universal; descrença.
Sceptico, a (*cétiku*) *adj.* relativo ao scepticismo, que duvida de tudo; descrente: *s.* partidario do scepticismo, philosopho sceptico.
Sceptirígero, a (*cétríjeru*) *adj.* que traz sceptro.
Sceptro (*cétru*) *s. m.* insignia real; a dignidade do rei ou o poder real.
Schabruke (*zábrâké*) *s. m.* especie de xairel militar.
Schelling. V. Schilling.
Schelem (*zélinh*) *s. m.* o facto de fazer todas as vassas ao whist.
Schemu (*xkênd*) *s. f.* conjunto das figuras para demonstrar a disposição dum apparelho ou a successão dum orgão; proposição submettida ao concilio.
Schematicamente (*xkémâtikâmēte*) *adv.* por meio do schema.
Schematico, a (*xkémâtiku*) *adj.* que representa um schema; relativo a elle; feito por meio de schema.
Scherzando (*ákerzâdu*) *adv.* de modo ligeiro e brincando (na musica).

Scherzo (xkĕrzu) s. m. trecho de musica a tres tempos alegre e floreado.

Schisma. V. *Scisma*.

Schisto (xixtu) s. m. certo mineral lúmioso e friável.

Schistoso, a (xixtôzu) adj. que é da natureza do schisto.

Schottisch (xkótiç) s. f. dança que é um mixto de mazurka e valsa.

Scientifico, a (çiatíku) adj. relativo aos quadrígs.

Sciencia (çicciá) s. f. conhecimento certo fundado em axiomas ou demonstrações; noticia, conhecimento; o conjunto dos conhecimentos humanos relativos aos phenomenos do universo; sabedoria.

Scientifico (çicte) adj. c. que tem scien-
cia, sabedor.

Scientemente (çictemete) adv. com scien-
cia; de modo sabido.

Scientificamente (çicfikamete) adv. de modo scientifico; segundo os pre-
ceitos da scien-
cia.

Scientifico, a (çicfíku) adj. relativo ás sciencias; elaborado segundo os preceitos da scien-
cia; que mostra scien-
cia.

Sciutilação (çitilâçau) s. f. agitação rapida duma luz, mudança constante do brilho, esplendor.

Sciutilante (çitilate) adj. c. que scin-
tilla ou brilha muito.

Sciutilar (çitilar) v. n. brilhar com trepidação rapida; faiscar, coriscar.

Seialographia (çioçhriftiä) s. f. con-
hecimento da disposição interna dum edificio pelo seu corte num plano.

Seiographic, a (çioçhráfika) adj. re-
lativo á seiographia.

Sciographo, a (çioçhrôfu) s. pessoa que é versada na seiographia.

Scioptico, a (çiotíku) adj. relativo a visão na sombra.

Scisma (çijmá) s. m. acto de alguém separar-se duma communhão religiosa para formar uma nova: s. f. preocupação, ideia dominante.

Scismar (çijmar) v. n. pensar muito num certo assumpto; parafusar; ru-
minar.

Scismaticamente (çijmátkdmete) adv. de modo scismatico ou apprehensivo.

Scismatico, a (çijmátku) adj. que se pronunciou pelo scisma: apprehen-
sivo, poussativo.

Scisão (çizâu) s. f. divergência de opiniões, separação dum grupo em outros.

Scissiparidade (çicçipáridade) s. f. qualidade do que é scissiparo.

Scissiparo, a (çicçipáru) adj. fissiparo.

Scissura (çicurâ) s. f. fissura; sulco

que separa os dois hemispherios do cerebro.

Seylla (çilâ) s. f. cahir de—, em Carybdis; escapar dum perigo e cahir noutro maior.

Se (çe) conj. no caso de, dando-se a circumstância dc: *cous*, *integr.* se accaso, se por ventura: flex. do pron. *pess.* da 3.^a pessoa quando servo de complemento objectivo e às vezes terminativo; com preposição toma a forma *si* ou *sigo*.

Sé (çé) f. s. igreja cathedral.

Searna (çárdu) s. f. campo semeado de trigo ou de outros fructos; mesa; pequeno tracto de terra culti-
vada.

Seareiro, a (çárdiru) s. cultivador do searas; lavrador pobre.

Seba (çeldù) s. f. estrume formado pelas plantas marinhas.

Schmoco (çebáçeu) adj. que é da na-
tureza do sebo; sebento: quo con-
tém ou produz matérias sebosas.

Sebastianista (çebaxtianix/a) adj. e s.
c. diz-se dos individuos que ainda esperam pela vinda de D. Sebas-
tião.

Sebe (çébe) s. f. tapume de rama sec-
a ou ramos de arvore em volta dos campos, vielhas, etc.

Sebeiro (çebçiru) s. m. boceado de pau com escovão, e serve para dar sebo nos barcos.

Sebenta (çebë/a) s. f. lição lithogra-
phada (em Coimbra).

Sebenteira (çebëtiru) adj. e s. m. o estudante que escreve a sebenta; o quo só estuda por sebenta.

Sebentice (çebëtice) s. f. qualidade do que é sebento; porcaria.

Sebento, a (çebëtu) adj. que é da na-
tureza do sebo; cheio de sebo; em-
porcalhado, gorduroso; untado de sebo.

Sebo (çébu) s. m. corpo gordo for-
mado pelas visceras abdominaes dos ruminantes, e serve para fabrico de velas.

Seboso, a (çebózu) adj. que tem sebo, untado com sebo; que é da natureza do sebo.

Sebruno, a (çebrunu) adj. diz-se do cavalo meio escuro.

Seca (çekâ) s. f. enfado, maçada: s.
m. maçador, importuno.

Secca (çekâ) s. f. correr-e Meca; an-
dar por muitas terras.

Secante (çekâte) adj. e s. c. que seca; maçador, importuno.

Secante (çekâte) adj. c. diz-se de toda a linha ou superficie que corta ou-
tra: s. f. a linha secante.

Secar (çekár) *v. a.* maçar, importunar.
Secen (çékñ) *s. f.* falta de chuva, estiagem.
Secca (çékñ) *s. f.* acto de pôr a secar, enxugo.
Seccação (çekâcão) *s. f.* acto de pôr a secar, secca.
Secadoiro (çekâdôru) *s. m.* secadouro.
Secalouro (çekâdôru) *s. m.* casa própria para nella se seccarem certas massas.
Secagem (çekâjé) *s. f.* operação de secar, seccação.
Secamente (çékâmête) *adv.* de modo seco; asperamente; sem amabilidade; de modo desabrido.
Secante (çekâte) *adj.* c. que seca: s. m. composição especial que os pintores empregam como dessecativo.
Secção (çekâcão) *s. f.* porção, divisão dum todo; corte dum edifício num plano; corte vertical; divisão; subdivisão; cada uma das repartições em que se divide uma outra ou uma subdivisão das secretarias de Estado.
Secar (çekár) *v. a.* enxugar; estançar: *v. n. e - se, v. r.* perder a humidade, evaporar-se; tornar-se seco; estancar-se; mirrar-so; murchar.
Secarro, ona (çekârrau,-rrôñá) *adj.* muito seco.
Secativo, a (çekâtivu) *adj.* diz-se dos medicamentos que produzem adstringção.
Secatura (çekâtûrâ) *s. f.* secca.
Secional (çékçionál) *adj.* c. relativo à secção.
Seco, a (çéku) *adj.* privado de humidade, enxuto; murcho, resquido; severo, rispido, rude; magro, descarnado; que não tem viço. — *s. s. m. pl.* generos secos que se vendem por medida como trigo, feijão, etc.
Secura (çekúrâ) *s. f.* qualidade do que é seco; falta de chuva ou de humidade.
Secia (çéciâ) *s. f.* planta da família das compostas; baixa; veneta; mulher casquinha.
Seclo, a (çéciu) *adj.* e *s.* garrido, enfeitado, espevitado.
Secreção (çekreçâu) *s. f.* filtração e separação dos humores dos corpos.
Secreta (çekrétâ) *s. f.* latrina; comuna.
Secretamente (çekrétâmête) *adv.* de modo secreto; occultamente, em segredo.
Secretaria (çekretáriâ) *s. f.* escrevani-

nha; móvel próprio para guardar dinheiro e documentos.
Secretaria (çekretáriâ) *s. f.* repartição onde se faz o expediente oficial.
Secretariado (çekretâriâdu) *s. m.* cargo ou funções do secretário.
Secretariar (çekretâriár) *v. n.* exercer o cargo de secretário.
Secretario (çekretâriu) *s. m.* o que tem a seu cargo escrever as deliberações de qualquer assembleia; pessoa que escreve o que outro lhe dita.
Secreto, a (çekrétu) *adj.* oculto, que está em segredo; retirado, solitário; discreto; dissimulado; que não é visível; não sabido.
Secretor, a (çekretôr) *adj.* que secrega, secretório.
Secretorio, a (çekretóriu) *adj.* que serve ou é próprio para a secreção.
Sectário, a (çektâriu) *adj.* e *s.* que segue uma seita, sequaz.
Scell (çektil) *adj.* c. susceptível de cortar-se.
Sector (çektôr) *s. m.* a superfície do círculo compreendido entre dois raios; e o arco que elles limitam; instrumento para avaliar a observação das estrelas.
Sectura (çektûrâ) *s. f.* redução dos corpos a fragmentos por meio de instrumento cortante.
Secular (çekulár) *adj.* c. relativo ao século, que se faz de cem a cem annos; que tem muitos annos; que não faz votos monásticos; temporal, mundano, civil: *s. leigo.*
Secularidade (çekulâridâde) *s. f.* estado secular.
Secularização (çekulârizâçâu) *s. f.* acto de secularizar-se.
Secularizar (çekulârizâr) *v. a.* tornar secular, sujeitar á lei civil. — *se, v. r.* deixar de ser religioso.
Secularmente (çekulârmête) *adv.* de século em século; de modo secular.
Seculo (çôculu) *s. m.* espaço de cem annos; espaço de tempo muito longo; epocha, idade; o muudo; época insignie.
Secundar (çekûdár) *v. a.* coadjuvar, auxiliar.
Secundariamente (çekûdâriâmête) *adv.* de modo secundário; em segundo lugar.
Secundarito, a (çekûdâriu) *adj.* que ocupa o segundo lugar, accessório, inferior; que é de menor importância: planetas *s.*, os satélites.
Secundinas (çekûdindu) *s. f. pl.* as parcas (placenta e membranas).
Secundo (çekûdó) *adv.* em segundo lugar.

Secundo-genito (*çeküddójénitu*) *adj.* *c.* e
s. m. filho segundo.
Securiforme (*çekurítórmē*) *adj.* *c.* que
tem a forma de machadinha.
Securígero, a (*çekuríjeru*) *adj.* que
tem orgão ou appendice securiforme.
Seda (*çédâ*) *s. f.* substancia filamen-
tosa segregada pelo bicho da seda; obra feita dessa substancia; pelo ri-
jo. — *s. pl.* pêlos compridos de certos
animaes (jávali, etc.).
Seducelro (*gedükçíru*) *s. m.* o que faz
e tace sedas.
Sedação (*gedáçú*) *s. m.* seda rala com
que se fabrica o paino das penei-
ras; apparelho de coar leite.
Sedal (*gedál*) *adj.* *c.* relativo ao anus.
Sedalha (*gedálhá*) *s. f.* sedela.
Sedativo, a (*gedátivu*) *adj.* proprio pa-
ra aéalar.
Séde (*céde*) *s. f.* appetite para as be-
bidas, vontade de beber agua; see-
cura; deseo ardente, avidez: matar
á—, social-a.
Séde (*céde*) *s. f.* ponto central; re-
gião, centro; paradeiro; o assento
de pedra junto a alguma janella;
dignidade do bispo ou arcebispo que
exerce jurisdição nalgum logar.
Sedear (*gedeár*) *v. a.* limpar as peças
de prata com eseova de sedas.
Sedeiro (*gedéiru*) *s. m.* instrumento de
sedar linho.
Sedelin (*cedéllá*) *s. f.* cordel feito de
sedas a que se ata o anzol.
Sedenho (*cedénhu*) *s. m.* mecha de fios
nas chagas para promover a suppu-
ração das mesmas.
Sedentariamente (*cedétáriámôte*) *adv.*
de modo sedentario; sem accão.
Sedentário, a (*cedétáriu*) *adj.* que es-
tá quasi sempre sentado: vida — a,
a de quem passa o tempo quasi
sempre sentado.
Sedente (*çedéte*) *adj.* *c.* sequioso, se-
dento.
Sedento, a (*çedétu*) *adj.* que tem sê-
de, sequioso.
Sedendo, a (*çedeídu*) *adj.* eerdoso,
que tem eerdas.
Sedição (*çediçâu*) *s. f.* revolta popu-
lar, motim, alvoroto, sublevação em
massa contra a auctoridade estabe-
leecida.
Sediciosamente (*çediçiózámôte*) *adv.*
em sedição, em revolta aberta.
Sedicioso, a (*çediçóbz*) *adj.* que ex-
eita a sedição, tumultuoso; inelina-
do á sedição.
Sedico, a (*çedícu*) *adj.* quasi pôdre;
mui velho; sabido por todos.
Sedimentação (*gedimétâçâu*) *s. f.* for-
mação dos sedimentos.

Sedimentar (*gedimétár*) *adj.* *c.* que
tem o caracter de sedimento.
Sedimentarlo, a (*gedimétáriu*) *adj.* se-
dimentar.
Sedimento (*çelimétu*) *s. m.* deposito
de materias solidas por eamadas;
borras, lia, fezes, pé.
Sedimentoso, a (*gedimétóz*) *adj.* que
tem sedimento ou que o deposita.
Sedititz (*çélditz*) *s. m.* agua de—, cer-
ta agua mineral de qualidades pur-
gativas.
Sedonho (*gedónhu*) *s. m.* doença dos
porcos que consiste em umas sedas
que lhes nascem nas guellas.
Sedoso, a (*gedôzu*) *adj.* que tem se-
das; que tem pêlos.
Seduzão (*geduçâu*) *s. f.* aeto de se-
duzir, de enganar mulheres; attrac-
tivo; objecto que nos seduz; encanto.
Seductor, a (*gedutôr*) *adj.* que seduz,
que faz cahir em erro ou culpa: s.
m. homem que seduz mulheres.
Sedulo, a (*çédulu*) *adj.* diligente, eui-
dadoso.
Seduzir (*geduzir*) *v. a.* fazer cahir em
erro ou eulpa; deshonrar; captivar,
atrahir.
Seduzivel (*geduzível*) *adj.* *c.* exposto a
ser seduzido.
Seftia (*çefiâ*) *s. f.* peixe da familia dos
esparoides.
Sega (*çéghâ*) *s. f.* ceifa, o trabalho
ou o tempo de ceifar.
Segada (*çeghâdô*) *s. f.* sega.
Segadouro, a (*çeghâdóru*) *adj.* sega-
douro.
Segadouro, a (*çeghâdôru*) *adj.* capaz
de ser ceifado, maduro: fouce— a,
a de segar o pão.
Segador, a (*çeghâdôr*) *adj.* o que se-
ga; ceifeiro.
Segadura, V. Segâ.
Segâo (*çeghâu*) *s. m.* nome d'un ferro
do arado.
Segar (*çeghár*) *v. a.* cortar, ceifar (as
searas).
Sega (*çéje*) *s. f.* carruagem fechada
com cortinas na frente, d'un só as-
sento e varas.
Segelro (*çejéiru*) *s. m.* fabrieante de
seges.
Segetal (*çejetál*) *adj.* que cresce em
scaras.
Segmentar (*çéghmétár*) *adj.* *c.* forma-
do por varios segmentos.
Segmentarlo, a (*çéghmétáriu*) *adj.* se-
gmentar.
Segmento (*çéghmétu*) *s. m.* secção,
porção d'un todo; porção determina-
da n'uma linha, n'uma superficie
ou n'um sólido por uma linha ou
superficie que os corta.

Segnicta (*çeghniciâ*) *s. f.* pachorra, vagar, morsidade.
Segulcle (*çeghlîcîe*) *s. f.* segnicia.
Seguo (*çênu*) *s. m.* al —, loc. ital. para repetir desde o signal indicado.
Segreular (*çeghredâr*) *v. a e n.* dizer em segredo, dizer segredos; cochar.
Segredelro, a (*çeghredêiru*) *adj.* amigo de guardar segredos; que os diz.
Segredista (*çeghredixtâ*) *adj. e s. c.* pessoa que sabe remedios secretos; segrediero.
Segredo (*çeghrédu*) *s. m.* cousa ou circunstancia que se oculta aos outros; confidencia; esconderijo; logar retirado; orgão ou mília occulta; razão occulta; modo especial de seguir certo effeito; cousa que se diz ao ouvido de outrem.
Segregação (*çeghrehgâcâu*) *s. f.* o acto de segregar.
Segregualmente (*çeghrehgâdâmête*) *adv.* em separado.
Segregar (*çeyhrehgâr*) *v. a.* pôr de parte, separar; expellir.—*se*, *v. r.* afastar-se.
Segregatice, a (*çeghrehgâticiu*) *adj.* relativo á secreção; proprio para a secreção.
Segregativo, a (*çeghrehgâtiru*) *adj.* que segrega; distributivo.
Segulha (*çeghidi*) *s. f.* o acto de seguir, seguimento.
Seguidamente (*çeghilâmête*) *adv.* em seguida ou em seguimento.
Segulilhu (*çeghililhâ*) *s. f.* genero de canção hispanhola, chistosa ou picante.
Seguldo, a (*çeghidu*) *adj.* que se segue; que se poz em practica.
Seguidor, a (*çeghidôr*) *adj. e s.* o que segue; o que vai atrás.
Seguimento (*çeghümêtu*) *s. m.* acto de seguir; sequencia.
Segulite (*çeghlite*) *adj. c.* immediato, subsequente: *s. m.* o que se segue a outrem ou a outro.—*s. s. m. pl.* engras; intervallos que existem entre os semi-circulos dos areos.
Segulmente (*çeghilemête*) *adv.* sem tardança, imediatamente.
Segul (*çeghir*) *v. a.* ir atrás de, caminhar apôs; perseguir; acompanhar; adhoir a; imitar: *s. m.* proseguir no caminho enectado.—*se*, *v. r.* de-correr; resultar.
Segunda (*çeghüdâ*) *s. f.* prova de folha já corrigida.
Segunda-feira (*çeghüddafêird*) *s. f.* o seguudo dia da semana, começada  no domingo.

Segundamente (*çeghüddâmête*) *adv.* em segundo lugar.
Segundar (*çeghüdâr*) *v. a.* secundar.
Segundela (*çeghüdeirâ*) *s. f.* a segunda eamada do cortiga.
Segundetru, a (*çeghüdeiru*) *adj.* secundario: moelho —, o que só moe milho e painço.
Segundo,  (*çeghüdu*) *adj.* que se seguio logo ao primeiro; inferior; outro; rival; similhante; secundario; indirecto; que oceupa o numero dois numa serie de nomes eguaes: *s. o* numero dois na serie natural; a sexagesima parte dum minuto.
Segundo-genito (*çeghüdujénitu*) *adj. e s. m.* o filho segundo, secundo genito.
Segundo-geitura (*çeghüdujenitûrâ*) *s. f.* estado ou condicão de secundo genito.
Segura (*çeghárâ*) *s. f.* instrumento de tanoeiro para lavrar as aduelas.
Segurâo (*çeghurâcâu*) *s. f.* acto de segurar; seguro mercantil.
Segurado, a (*çeghurâdu*) *adj.* que se segurou; garantido pelo riseo futuro.
Segurador, a (*çeghurâdôr*) *adj. e s.* que segura; assegurador.
Seguramente (*çeghurâmête*) *adv.* com segurança; firmemente; positivamente.
Segurança (*çeghurâçâ*) *s. f.* acto de segurar; estado do que nada tem a temer; certeza; firmeza; peuhor, caucao; fiador, garantia.
Segurar (*çeghurâr*) *v. a.* tornar seguro e estavel, firmar; preuder, agar rar; fixar; acantelar; pôr no seguro.—*se*, *v. r.* tornar-se seguro, susterce; fortificar-se; prevenir-se, acautelar-se.
Segarelha (*çeghurâllâ*) *s. f.* peça de madeira das mós caseiras; peça de ferro da atafona; nome commun a varias plantas da familia das labiad as.
Seguridade (*çeghuridâde*) *s. f.* segurança.
Seguro, a (*çeghâru*) *adj.* livre de perigo ou de cuidado; amparado, firme, garantido; fixo, estavel; preso; infallivel; probo, quo inspira confiança: *s. m.* contrato de indemnisação do prejuizo havido em objectos que a elle estão sujeitos; salvo condutto; eautela.
Seilia (*çêfifâ*) *s. f.* peixe da familia dos labroides.
Seiuna (*çêimâ*) *s. f.* peixe da familia dos esparoides.
Seimiri (*çêimiri*) *s. m.* especie de maeao americano, chamado tambem sapaju-aurora.

Selo (céiu) *s. m.* curvatura, volta, sinuosidade; bojo; o collo; a parte do corpo humano em que existem as glandulas mammaes; gremio; privança.—*s. pl.* as glandulas mammaes ou os peitos da mulher.

Sels (céix) *adj. pl.* invar. duas vezes tres ou cinco mais um.

Seiscentos, as (céijçétu) *adj. pl.* seis vezes cem.

Selidobro (céijdóbru) *adj. e s. m.* sextuplo.

Selta (céitá) *s. f.* conjunto de pessoas que professam a mesma doutrina; partido, bando.

Selva (céivá) *s. f.* liquido nutritivo do vegetal; substancia, vigor, encoria.

Selvoso, a (céivôzu) *adj.* cheio de seiva.

Selxa (céixá) *s. f.* especie dc adam

nos brações dos Seixas.

Selxada (céixáldá) *s. f.* pancada com

seixo; pedrada.

Selxal (céixál) *s. m.* terreno sexioso.

Selxs (céixáz) *s. f. pl.* a parte das capas que sobresae ás folhas nas suas tres faces.

Sexo (céixu) *s. m.* calhau; silex.

Sexoso, a (céixôzu) *adj.* cheio de seixos, pedregoso.

Selacios (céáciux) *s. m. pl.* familia de peixes que comprehende as arraias, os esqualos, etc.

Selago (céághu) *s. m.* certa planta da familia das lycopodiaceas.

Selamim (célámí) *s. m.* decima sexta parte do alqueiro.

Seleccão (célcáu) *s. f.* escolha rigorosa; acção ou efficto de escolher; eleição.

Selecta (céltá) *s. f.* livro em que estão colligidos trechos litterarios de varios autores.

Selectivo, a (céltívru) *adj.* relativo á seleccão.

Selecto, a (celétnu) *adj.* escolhido; lizado; que é o melhor.

Selenindo, a (celeniádu) *adj.* que contém selenio.

Selenleo, a (celéniku) *adj.* relativo ao selenio.

Selenifero, a (celeniferu) *adj.* que produz ou tem selenio.

Selenio (celéniu) *s. m.* metal simples e muito friavel.

Selenita (celeniá) *s. m.* habitante hypothetico da lua.

Selenocentrico, a (celénóçétriku) *adj.* relativo ao centro da lua.

Selenographia (celénógráfiá) *s. f.* parte da sciencia que descreve a lua.

Selenographico, a (celénógráfiku) *adj.* relativo á selenographia.

Selenographo, a (celénógráfu) *s. au-*
tor de selenographia; especialista
em selenographia.

Scienose (celenóze) *s. f.* mancha branca nas unhas.

Selenostato (celenóxtátu) *s. m.* instrumento para observar os movimentos da lua.

Sella (céllá) *s. f.* assento de couro que se põe no dorso do cavalo.

Sellada (celádá) *s. f.* parte onde quebra a Lombada do monte.

Sellado, a (celádú) *adj.* que tem sella; arquedo; que tem a marca do sello, carimbado.

Selladouro (celádóru) *s. m.* selladouro.

Sellador, a (celádór) *adj. e s.* o que põe a sella nas bestas; que firma os sellos, n'alguma cousa.

Selladoura (celádúri) *s. f.* acto ou effeito de sellar; selladouro.

Sellagão (celâgbau) *s. m.* sella grande e rasa.

Sellagen (celâjé) *s. f.* acto ou effeito de sellar ou de carimbar.

Sellar (celár) *v. a.* pôr sella ou sellim em; imprimir sello ou carimbo em; confirmar; rematar.—*se, v. r.* manchar-se.

Sellaria (celáriá) *s. f.* arte de fabricar sellas e sellins; arrcios; estabelecimento de sellero.

Selleiro, a (celéiru) *adj.* que se segura na sella: *s. m.* fabricante de sellas, sellins, etc.

Sellin (celi) *s. m.* sella rasa e pequena.

Sello (célu) *s. m.* peça propria para se imprimir em cartas ou papeis de importancia, simete, marca, chancela; tudo o que fecha ou serve para sellar; enredo, distintivo, signal; nome de certa plauta da familia das asparagineas.

Sellote (celóté) *s. m.* sella pequena.

Selva (célvá) *s. f.* bosque, matto inculto, floresta: grande quantidade de couosas.

Selvagem (célvájé) *adj.* c. que vive nas selvas, rustico; s. c. habitante das selvas; o que ainda não foi civilizado.

Selvagineo, a (célvájineu) *adj.* selvagino, selvatico, selvagem.

Selvagno, a (célvájinu) *adj.* selvágneo.

Selvagismo (célvájim) *s. m.* selvajaria.

Selvajarla (célvájáriá) *s. f.* qualidade do que é selvagem; barbaridade; grosseria.

Selvaticamente (çélvátikamēte) *adv.* á maneira do selvagem.
Selvático, *a* (çélvátiku) *adj.* proprio das selvas; que as habita; selvagem.
Selvoso, *a* (çélvôzu) *adj.* que tem selvas ou mattos.
Sem (çéé) *prep.* que indica falta, exclusão, ausência, etc.
Semanas (gemândā) *s. f.* período de sete dias; os dias da semana á exceção do domingo.
Semanal (gemânlá) *adj. c.* próprio ou pertencente á semana; que aparece de semana em semana.
Semanalmente (gemânlântéte) *adv.* todas as semanas; de semana em semana.
Semanário (gemâráriu) *adj.* próprio da semana, semanal; *s. o* que está de semana; o que aparece de semana em semana.
Semaphólico, *n* (gemâfóriku) *adj.* telegrapho —, telegrapho especial nos portos e costas marítimas que serve para dar conhecimento da chegada e manobra dos navios.
Semblante (çéblânté) *s. m.* face, rosto, parecer do rosto, physionomia.
Semcerimónia (çégerimónia) *s. f.* liberdade nos gestos e ações; desprendimento dos usos ou preceitos sociais.
Semes (cémed) *s. f.* o que fica do trigo depois de peneirado e de separado o rolão.
Semeação (çemedçāu) *s. f.* acto de semear.
Semeada (çemeádā) *s. f.* campo semeado.
Semeado, *a* (çemeádu) *adj.* em que se lançou semente.
Semeadouro (çemeádôru) *s. m.* semeadouro.
Semendouro, *a* (gemeádôru) *adj. e s.* terra própria para nella se semeiar.
Semeadura (çemedûrâ) *s. f.* o trabalho de semeiar; semeada; o grão preciso para semeiar uma terra.
Semeiar (çemeár) *v. a.* deitar (semente) em qualquer terra ou campo; colocar por aqui e acolá, espalhar, propagar; publicar; promover; formentar.
Semeavei (çemeávîl) *adj. c.* próprio para ser semeado.
Semei (çémel) *s. m.* geração, descendência.
Semilhança, etc. V. Similhança, etc.
Semen (çénén) *s. m.* esperma; semente.
Semen-contra (çemékôtrâ) *s. m.* nome das flores não desenvolvidas e dos calices e sementes de duas espécies

de plantas que se empregam como vermífugos.
Sementado, *a* (çemétâdu) *adj.* semeado.
Semental (çemétâl) *adj. c.* destinado ou próprio para a semente ou para a reprodução.
Sementar (çemétâr) *v. a.* prover de canhas (os engenhos) para os plantios; semeiar.
Semente (çemête) *s. f.* qualquer substância ou grão que se deita á terra para se fazer germinar; germen, origem.
Sementeira (çemêtêirâ) *s. f.* semente lançada á terra; terra semeada; porção de semente para uma determinada terra.
Sementeiro (çemêtêiru) *s. m.* sacco com semente. —, *a s. o* que semeia.
Sementilhas (çemétihâx) *s. f. pl.* as sementes da saponaria.
Semestre (çeméxtre) *s. m.* espaço de seis meses; quantia que se paga de seis em seis meses.
Semestreiro, *a* (çemextrêiru) *adj.* que se verifica de seis em seis meses.
Sem-fim (çéfi) *adj. c.* que não tem fim, indeterminado; *s. m.* quantidade innumera.
Semabarcente (çemâlârkâte) *adj.* díz-se da folha que abarca metade da haste.
Semianime (çemânième) *adj. c.* meio-morte.
Semibreve (çemibréve) *s. f.* nota de musica que vale duas minimas.
Semicadáver (çemikâdâvér) *s. m.* pessoa exâmume, quasi morta.
Semicipro (çemikâpра) *adj. e s. m.* figura mythologica metade homem e metade bode.
Semichas (çemidâx) *s. f. pl.* crescentes de medidas de líquidos.
Semicircunlur (çemiqirkulâr) *adj. c.* que é em semi-círculo, que forma um semi-círculo.
Semicirculo (çemiqirkulu) *s. m.* metade dum círculo; instrumento de forma circular dividido em 180°.
Semicolechia (çemikôlxchâ) *s. f.* nota de musica que tem o valor de meia colcheia.
Semicomplemento (çemikôplemêtu) *s. m.* metade dum complemento (math.).
Semileapio (çemikúpiu) *s. m.* banho até á cintura.
Semicylindrico, *a* (çemicilidru) *adj.* que tem a forma de meio cylindro.
Semidiâmetro (çemidiâmetru) *s. m.* metade do diâmetro.
Semidiaphano, *a* (çemidiáfânu) *adj.* não muito transparente.

Semidisco (*çemidixku*) *s. m.* meio dis-
co; aba duma folha guarneida de
nervura dorsal.

Semiditono (*çemiditônu*) *s. m.* interval-
lo musical que consta dum tono,
dum semitono e duma terceira menor;

Semidivino, a (*çemidivinu*) *adj.* quasi
divino.

Semidobrado, a (*çemidubrádu*) *adj.*
meio dobrado, dobrado até moio.

Semidobrez (*çemidubréx*) *s. f.* qualifi-
cado do que é semi-dobrado.

Semidonto (*çemidôtu*) *adj.* e *s. m.* meio
instruido, que tem pouca instrucção.

Semiduplic (*çemidúplex*) *adj.* e. diz-
se do officio em quo nos principios
dos psalmos se reza só o principio
da antiphona.

Semifendido, a (*çemifêndu*) *adj.* meio
fendido, dividido em duas partes ou
segmentos.

Semiflosento (*çemiflóxku*) *s. m.* flos-
ento lignioso ou de corolla ligulosa.

Semiflosentoso, a (*çemifluzkulózu*) *adj.*
que tem semiflosculos.

Semifluido, n (*çemi flíu du*) *adj.* meio
fluido, viseoso, xaroposo.

Semifusa (*çemifuzá*) *s. f.* nota que va-
le metade duma fusa.

Semigolla (*çemighóldu*) *s. f.* linha ti-
rada do faneo ao angulo da golla
(milit.).

Semi-internato (*çemíterrñatu*) *s. m.*
estado dos alumnos semi-internos.

Semi-Interno (*çemíterrñu*) *adj.* e *s. c.*
diz-se do alumno cujo tratamento no
collegio se reduz á habitação durante
o dia e a alguma das refeições.

Semi-lunar (*çemilunar*) *adj.* e. que
tem a forma de meia lua: *s. m.* um
dos ossos do corpo.

Semi-lunlo (*çemilúnlu*) *s. m.* metade
do tempo em que a lua faz a sua
revolução.

Semimorto, a (*çemimôrtu*, —môrtâ) *adj.*
quasi morto ou meio morto.

Seminação (*çeminâçâ*) *s. f.* disper-
são natural dos grãos ou sementes
duma planta.

Seminal (*çeminál*) *adj.* e. relativo á
semente.

Seminar (*çeminiári*) *s. m.* viveiro
de plantas; easa onde se educam
os mancebos que se dedicam á vida
eclesiastica.

Seminarista (*çeminârixtâ*) *s. m.* edu-
cando dum seminario.

Seminifero, a (*çeminifér*) *adj.* que
encerra sementes.

Seminima (*çeminimâ*) *s. f.* nota de
musica que vale metade da minima.

Semiu-nua, nua (*çemiu-nuá*) *adj.* meio
nu, que está em roupas menores.

Seminulo (*çemínulu*) *s. m.* pequena
semente; atomo seminal.

Semi-official (*çemíofficíal*) *adj.* e. que
é affeito ao governo sem ter um ca-
racter oficial (jornal).

Semigraphia (*çemiughrâfiâ*) *s. f.* no-
tação por signos.

Semilogia (*çemilujâ*) *s. f.* parte da
medicina quo trata dos signaes das
doenças.

Semilogico, n (*çemilójiku*) *adj.* re-
lativo á semilogia.

Semiotica (*çemiotikâ*) *s. f.* arte de fa-
zer manobrar as tropas por meio de
signaes; parte da medicina quo se
ocupa dos signaes das doenças.

Semi-pnrente (*çemipârcile*) *adj.* e. que
tem ainda algum parentesco com ou-
tro.

Semi-pedal (*çemipedál*) *adj.* e. quo tem
meio pé de comprimento.

Semi-pleno, a (*çemiplênu*) *adj.* cheio
até metade: prova — *n*, a que é in-
completa, a que é formada por uma
só testemunha.

Semi-prava (*çemiprôrd*) *s. f.* prova
semi-plena.

Semi-pntido, a (*çemipútridu*) *adj.*
quasi podre, combalido.

Semi-reto (*çemirrõtu*) *adj.* meio reto,
que tem 45°.

Semi-terça (*çemiterçâ*) *adj.* febre —,
febre quotidiana, com um seguido
acesso mais intenso um dia sim, um
dia não.

Semítico, a (*çemítiku*) *adj.* linguas —
as, grupo de idionas a que porten-
ce o árabe, hebraico, etc.

Semiton (*çemítô*) *s. m.* meio tono;
metade dum tono.

Semitona (*çemítônu*) *s. m.* semiton.

Semitransparente (*çemitrâxpârõte*)
adj. e. um tanto transparente.

Seminuto, a (*çemiuñxtu*) *adj.* queima-
do até meio.

Semivivo, (*çemivivu*) *adj.* meio vivo.

Semivogn (*çemivnghl*) *adj.* e. assim
chiamam alguns a letra invogal.

Sem-anome (*çêñome*) *adj.* e *s. c.* ano-
nymo; casta de uva brauea.

Semnumero (*çemíñmeru*) *adj.* innumer-
avel: *s. m.* numero indeterminado,
mas grandissimo.

Semola (*çemilâ*) *s. f.* fecula alimen-
taria feita da farinha de arroz.

Semoto, a (*çemótu*) *adj.* apartado, dis-
tante, remoto.

Semovente (*çemuvêle*) *adj.* e. quo se
move: bons — *s*, os galos.

Sempar (*çepár*) *adj.* e. sem igual,
sem rival, sem similiante.

Semipternamente (*çepíterrñâmôte*)
adv. desde sempre e para sempre.

Semplterno, a (*çépitérnu*) adj. que não teve principio nem terá fim; que não terá fim, eterno.

Sempre (*çépre*) adv. a todo o momento, constantemente; em todo o tempo; eternamente; emfin; com effeito.

Sempre-noiva. V. *Sanguinaria, Sanguiinha e Sanguisotba*.

Sempre-verde (*çépreverde*) s. f. o mesmo que sempre-noiva.

Sempre-viva (*çéprevivâ*) s. f. o mesmo que sempre-noiva.

Senração (*çerrázâu*) s. f. injustiça; injuria; contra-senso.

Sensabor (*çéçibôr*) adj. c. insípido, desexabido; monotonu: s. c. pessoa sem graça e insípida.

Sensaborão, ora (*çéçaburâu, — rôna*) adj. e s. c. sensabor.

Sensaboria (*çéçaburiâ*) s. f. qualidade do quo é sensabor, insípidez, comida desexabida; facto de que se temem consequencias dosagradaveis; desordem, scena em que se passou a vias de facto.

Sençal (*çéçál*) adj. c. insípido; freseco; que não tem graça.

Sen-segundo (*çéçeghüdu*) adj. sem par, sem igual.

Seua (*çenâu*) s. f. peça ou carta de jogar que tem seis pintas.

Senado (*çenâdu*) s. m. conselho supremo da antiga Roma; nome da cámara hereditaria em certos Estados; cámara munieipal.

Senador (*çenâdôr*) s. m. membro do senado.

Senal (*çenâl*) adj. m. diamante —, diamante em bruto e muito pequeno.

Senão (*çenâu*) conj. de outro modo, alias; mas, mas sim; excepto, incemos: s. m. defeito, leve falta, balda.

Scenario, a (*çenáriu*) adj. quo contém duas vezes tres: verso —, o de seis pés.

Senatorial (*çentúriál*) adj. c. quo emana do senado ou dos senadores.

Senatorial, a (*çenâtoriu*) adj. proprio do senado ou do senador, senatorial.

Senatus-consulto (*çenâtxkççultr*) s. m. decreto emanado do senado (entre os Romanos).

Senda (*çêddâ*) s. f. vereda, atalho, caminho.

Sendal (*çêdál*) s. m. veo fino, tecido mui transparente.

Sendelro (*çedétru*) adj. e s. m. diz-se do cavallo quartão; cavallo ruim; individuo ignobil, safado.

Seno (*çêne*) s. m. o nome de varias plantas do genero cassia.

Senectude (*çenéktûde*) s. f. velhice, idade provecta.

Senescal (*çenexkál*) s. m. mordomomór; governador geral em certos Estados.

Sengo (*çéghu*) adj. sonso, dissimulado; (pop.) atilado; prudente; sisudo.

Senha (*çênhâ*) s. f. signal, indicio, cauteia, recibo; signal com que as rondas militares se reconhecem entre si.

Senhor (*çenhôr*) s. m. dono, possuidor algum Estado, territorio ou objecto; pessoa distineta; tratamento para com homens de cerimonia; a hostia consagrada, o viatico.

Senhora (*çenhôrâ*) s. f. ama ou dona da casa; a esposa em relação ao marido; tratamento para com as mulheres de cerimonia; dona de qualquer cousa.

Senhorça (*çenhurâçâ*) s. f. grande senhora; mulher do povo que se apresenta luxuosamente.

Senhorço (*çenhuriçu*) s. m. grande senhor; homem pretencioso, que inculca cathogoria.

Senhoredor, a (*çenhureâdôr*) adj. e s. que se assenhoreia.

Senhorear (*çenhureâr*) v. a. conquistar, assenhorear-se de; dominar: v. n. e —se, v. r. ter domínio ou posse; assenhorear-se.

Senhorla (*çenhuriâ*) s. f. auctoridade sobre a terra de que se é senhor; tratamento que se dá ás pessoas de decente posição social; parentado.

Senhoragem (*çenhuriâjê*) s. f. direito que o rei recebia pelo fabrico da moeda.

Senhorial (*çenhuriâl*) adj. c. proprio ou pertencente ao senhor.

Senhoril (*çenhuril*) adj. c. proprio do senhor ou de gente nobre; gentil; distineto.

Senhorilmente (*çenhurilmête*) adv. de modo senhoril ou nobre, gontilmente.

Senhorlo (*çenhuriu*) s. m. direito do senhor, auctoridade; dono do predio a quem se paga aluguel; dominio.

Senhorita (*çenhurila*) s. f. mulher da classe baixa que se dá ares do senhora; mulher de baixa estatura.

Senil (*çenil*) adj. c. velho, caducio.

Senilidade (*çenilidâde*) s. f. velhice, eadeidade.

Senlor (*çénior*) adj. pal. lat. que significa mais velho.

Seno (*çênu*) s. m. perpendicular que da extremitade dum areo se abaixa sobre o raio que passa pela outra extremitade.

Sensação (sēnsā'shō) s. f. impressão recebida por intermédio dos sentidos; facultade de sentir; impressão moral, emoção.

Sensatamente (sēnsātāmētē) adv. de modo sensato, com sensatez ou prudência.

Sensatez (sēnsātēz) s. f. qualidade de sensato; circumspecção, juízo, prudência.

Sensato, a (sēnsātu) adj. que tem bom juízo ou senso, prudente, reflectido; conforme ao senso ou razão.

Sensibilidade (sēnsibillidādē) s. f. facultade de sentir, de experimentar impressão física ou moral, suscetibilidade; delicadeza de certos instrumentos ou apparelhos aptos para accusarem leves diferenças ou erros.

Sensibilizar (sēnsibilizār) v. a. tornar sensível, commover. — se, v. r. comover-se, contristar-se.

Sensínte (sēnsīte) adj. c. que sente, que tem sensação.

Sensibilizar (sēnsibikār) v. a. restituir à sensibilidade.

Sensítila (sēnsitivā) s. f. planta da família das mimozeas, cujas folhas se retrahem quando se lhes toca.

Sensitivo, a (sēnsitivu) adj. respeitante aos sentidos, que tem a facultade de sentir, pungente.

Sensível (sēnsiblē) adj. c. que tem sentidos, dotado de sensibilidade, que produz impressão moral; manifesto, visível, apreciável.

Sensivelmente (sēnsivelmētē) adv. de modo sensível, por meio de sensação; notavelmente, visivelmente.

Senso (sēsū) s. m. raciocínio, juízo, entendimento, siso.

Sensorio, a (sēsoríu) adj. que serve para as sensações, que as transmite; s. m. a parte do cerebro reputado por alguns como a séde das sensações e da alma.

Sensual (sēsūal) adj. c. sensitivo; voluptuoso, lubroco.

Sensualidade (sēsūlidādē) s. f. qualidade do que é sensual; luxuria, lascivaria.

Sensualizar (sēsūlizār) v. a. tornar sensual. — se, v. r. tornar-se sensual.

Sensualismo (sēsūlismu) s. m. doutrina que pretende que todas as nossas ideias tem origem só nos sentidos.

Sensualista (sēsūlístā) s. c. pessoa que segue o sensualismo: adj. relativo ao sensualismo.

Sensualmente (sēsūlmētē) adv. de modo sensual; com prazer carnal.

Sentar (sētār) v. d. assentear. — se, v. r. assentear-se, tomar assento, fixar-se.

Sentença (sētēçādē) s. f. maxima, preceito moral, proverbio, annexim; decisão final de qualquer juiz ou tribunal; protesto.

Sentenciador, a (sētēçiadôr) adj. e s. o que sentencia.

Sentenciar (sētēçiar) v. n. pronunciar sentença, condenuar por sentença, julgar, decidir.

Sentenciadamente (sētēçibzāmētē) adv. de modo sentencioso; em tom respeitoso.

Sentencioso, a (sētēçiosu) adj. que tem a forma de sentença, que envolve maxima; grave; moral.

Sentidamente (sētidāmētē) adv. com sentimento profundo.

Sentido, a (sētidu) adj. magoado, melindrado, sensível, pezaro: s. m. facultade de receber as impressões externas por meio de certos órgãos; facultade de sentir, de gastar, de apreciar; euidiado; idéia fixa; significação de certa palavra ou dum discurso, interpretação, explicação.

Sentimental (sētimētāl) adj. c. que exprime sentimento, termo, friste, plangente.

Sentimentalismo (sētimētālijmu) s. m. carácter ou qualidade do que é sentimental.

Sentimentalista (sētimētālixā) adj. c. relativo ao sentimentalismo: s. c. pessoa que segue o gênero sentimental.

Sentimentalmente (sētimētālmētē) adv. de modo sentimental, com sentimento.

Sentimento (sētimētu) s. m. ação ou efeito de sentir, facultade de sentir, sensibilidade, sensação; compreensão; intuição; affecção, paixão. — s. pl. boas qualidades moraes, bons instintos.

Sentina (sētīnā) s. f. área da bomba (nos navios); cloaca, latrina; logar hediondo.

Sentinela (sētinēla) s. f. soldado armado que se coloca proximo dum posto para o vigiar, para descobrir o inimigo, etc.; o que guarda; vigia.

Sentir (sētir) v. a. perceber pelos sentidos; ter um sentimento, um affeção, etc.; reconhecer; suppor, prever; lamentar, affigir-se; sofrer as consequencias; conhecer por certos signos: v. n. ter a facultade de sentir, de experimentar sensações; ter sensibilidade ou alma sensível. — se, v. r.

ter a consciencia dalgum phénomeno; conhecer-se; offendere-se; melindrar-se; maguar-se; molestar-se; julgar-se; dar signaes dalguma cousa.

Senzala: V. *Censala*.

Sepala (çépälá) s. f. cada um dos foliolos que compõem o calix das flores.

Sepaloide (çépälóide) adj. e. em forma de sepala.

Separação (çepárâcão) s. f. acto ou effeito de separar ou separar-se, afastamento; ruptura da união conjugal; aquillo que separa uma couça da outra (muro, vallado, tabique, etc.).

Separadamente (çepárâdâmète) adv. com separação; por grupos.

Separado, a (çepârâdu) adj. que se separou; isolado: em—, loc. adv. separadamente.

Separador, a (çepârâddôr) adj. e s. c. que separa, quo serve de separação.

Separar (çepârâr) v. a. desunir; pôr por grupos; distinguir; extremar; dividir, isolar.—se, v. r. apartar-se, desagregar-se; partir-se; cessar de viver em commun; divorciar-se.

Separatista (çepirâtiæta) adj. e s. c. relativo à separação; que tende à separação.

Separativo, a (çepârâtivu) adj. que tem o poder de separar.

Separatorio, a (çepârâtoriu) adj. separativo: s. m. vaso destinado a separar substancias liquidas.

Separável (çepârâvél) adj. c. que só pôde separar.

Sepia (çépid) s. f. materia negra que se extrae dos chocos, e que se emprega na pintura.

Septo (çête) e a maior parte dos seus compostos e derivados, veja com a orthographia sete, que é a mais usual apesar de menos correcta.

Septenâmo, a (çéptenâmu) adj. que corre por sete fontes.

Septemplice (çéptêplige) adj. e. dobrado sete vezes.

Septenvirato, a (çetêvirâtu) s. m. tribunal dos septenviros.

Septenviro (çetêviru) s. m. sacerdote que fiscalisava os banquetes oferecidos aos deuses, etc.

Septenário, a (çetenâriu) adj. que contém sete unidades: s. m. o espaço de sete dias.

Septennial (çéptenâl) adj. e. que dura um septenário.

Septennato (çetenâtu) s. m. duração dum governo por sete annos.

Septennial (çéptenâl) adj. e. que dura um septenário.

Septenio (çépteniu) s. m. espaço de sete annos.

Septentrional (çetêtrinál) adj. c. relativo ao norte ou polo norte.

Septicemia (çéptigemâ) s. f. alteração do sangue por infecção putrida.

Septicemico, a (çéptigemiku) adj. relativo á cepticemia.

Septico, a (çéptiku) adj. que produz putrefacção ou affecções gangrenosas.

Septieolles (çeptikôle) adj. c. que tem sete moutes ou collinas.

Septieorde (çéptikôrde) adj. c. que tem sete cordas.

Septiforme (çéptiförme) adj. c. que apresenta sete configurações.

Septissons, a (çeptissonu) adj. que tem sete sons.

Septivoce, a (çeptivuku) adj. que tem sete vozes.

Septo, a (çéptu) s. m. membrana ou divisoria que separa duas cavidades.

Septometre (çéptômetru) s. m. instrumento para appreciar a viciação do ar pelas matérias orgânicas.

Septugenário, a (çepitujenâriu) adj. e s. que tem sessenta annos de idade.

Septuagesima (çepitujérimâ) s. f. o domingo que precede a sexagesima.

Septuagesimo, a (çepitujérimu) adj. diz-se do numero que se segue na ordem numeral ao sexagesimo nono.

Septuor (çéptuor) s. m. trecho musical para sete vozes ou instrumentos.

Septuplicar (çéptuplikâr) v. a. tornar sete vezes maior.

Septuplo, a (çéptuplu) adj. e s. m. que vale sete vezes outro.

Sepulcal (çepulkrál) adj. c. relativo ou proprio de sepultura; sombrio, medonho; que inspira ideia de morte.

Sepulcralario (çepulkrâriu) s. m. logar proprio para enterramentos.

Sepulcro (çepulkru) s. m. sepultura, tumulo; monumento destinado para sepultura dum ou mais mortos.

Sepultador, a (çepultâdôr) adj. e s. o que sepulta; coveiro.

Sepultaute (çepultâte) adj. c. que se pulta.

Sepultar (çepultâr) v. a. enterrar, recolher em sepultura; afundar; engolhar.—se, v. r. enterrar-se; engolhar-se; esconder-se do mundo.

Sepultura (çepultûrâ) s. f. cova ou logar onde se depositam cadáveres.

Sepultureiro (*çepulluréiro*) *s. m.* o que dá sepultura; coveiro.
Seruaz (*çekuáz*) *adj.* e *s. c.* que segue, que acompanha; sectario, seguidor.
Sequeiro, a (*çekéiru*) *adj.* secco, falso de agua: *s. m.* logar secco; terreno secco.
Sequia (*çekuélá*) *s. f.* o acto de seguir; partido, bando; longa serie.
Sequencia (*çekuêciá*) *s. f.* acto de seguir, seguimento, serie, ordem; cartas seguidas, dum naipe.
Sequente (*çekuëte*) *adj. c.* que se segue ou segue.
Sequer (*çekér*) *adv.* ao menos, pelo menos: *loc. adv.* a seu bello prazer.
Sequestração (*çekextrâcão*) *s. f.* acto de sequestrar; separação.
Sequestrador, a (*çekextráddor*) *adj. e s.* que sequestra.
Sequestrar (*çekextrár*) *v. a.* tomar (os bens de outro) e pô-los em seqüestro; isolar; privar do uso; pôr à parte.
Sequestrável (*çekextrávél*) *adj. c.* que se pôde sequestrar.
Sequestro (*çekëstru*) *s. m.* arresto, penhora, deposito; causa sequestrada; clausura ou retenção illegal.
Sequidão (*çekidáu*) *s. f.* secura.
Sequillo (*çekillu*) *s. m.* bolo secco e farinaceo.
Sequim (*çeki*) *s. m.* moeda de ouro italiana.
Sequiosamente (*çekiózâmête*) *adv.* de modo sequioso; com grande desejo.
Sequioso, a (*çekiózu*) *adj.* que tem sede, que requer agua; que tem grande ardor; quo está muito desejoso.
Sequito (*çekuitu*) *s. m.* cortejo, comitiva, acompanhamento; sequencia.
Ser (*cér*) *v. subst.* serve para afirmar no sujeito a existencia dum atributo, para attribuir a alguém ou a alguma cosa uma qualidade, um modo de existir; é verbo auxiliar conjugando-se com os participios de outros verbos, e n'este caso representa em geral a voz passiva; acontecer, succeder; valer, custar; causar, produzir; estar, ficar; tornar-se; consistir em.
Serafim. V. Xerafim.
Serafina (*çérâfindá*) *s. f.* especie de tecido de lã.
Serão (*çerâu*) *s. m.* o trabalho que se faz desde o começo da noite até ao alvorecer; tarefa; diversão nocturna; passatempo.
Seraphicamente (*çeráfiકmête*) *adv.* de modo seraphico; com beatitude.

Seraphico, a (*çeráfiku*) *adj.* relativo a seraphins; mystico, beatifico.
Seraphim (*çerâfi*) *s. m.* anjo do primeiro côro; pessoa mui formosa.
Serpilheira (*çerâpillhéird*) *s. f.* tecido de estopa muito grosso.
Serbuno (*çerbunu*) *adj.* cavallo —, cavalo castanhº escuro.
Sereia (*çerêia*) *s. f.* monstro fabuloso, metade mulher, metado peixe; mulher sedutora; instrumento que serve para determinar as vibrações dos sons.
Sereia (*çerêia*) *s. f.* batedoura que serve no fabrico da manteiga.
Serenada. V. Serenata.
Serenagem (*çerenâjêe*) *s. f.* acto de expor os objectos miasmaticos ao ar livre.
Serenamente (*çerenândte*) *adv.* de modo sereno, com serenidade.
Serenar (*çerenâr*) *v. a.* tornar sereno, acalmar, aplacar; *v. n. c—se, v. r.* ficar sereno, amainar, pacificar-se.
Serenata (*çerenâta*) *s. f.* concerto vocal ou instrumental que se dá de noite em passeio nocturno.
Serenidade (*çerenâdade*) *s. f.* qualidade do que é sereno; tranquilidade; estado de paz ou docura.
Sereníssimo, a (*çerenísim*) *adj.* superlativo de honra da casa de Bragança, e dos infantes.
Sereno, a (*çerêne*) *adj.* que não tem nuvens, limpo de névoas; calmo; puro; manso, tranquillo; isento de perturbações, de inquietações: *s. m.* humidade fina que cae depois do pôr do sol pela estação calmosa; orvalhada, relento.
Seresim (*çerêjmá*) *s. f.* mulher mollo o sem prestímo; velha feia; abanquesma.
Serial (*geriál*) *adj. c.* relativo á serie; posto em serie.
Serilmente (*çériâmête*) *adv.* com seriedade, com modos serios; sensatamente.
Sericata (*çerikáid*) *s. f.* iguaria muito apreciada em Malaca.
Sericco, a (*gericeu*) *adj.* sedoso, assentado.
Sericicota (*çeriqikulá*) *adj. c.* relativo á cultura da seda: *s. f.* pessoa que se dedica á cultura da seda.
Sericiculutor (*çeriqikultór*) *adj. e s. c.* que se occupa da producção da seda.
Sericilenitura (*çeriqikulturd*) *s. f.* cultura da seda.
Sericco, a (*çeríku*) *adj.* relativo ou proprio da seda.
Serie (*çeric*) *s. f.* continuação succes-

siva e ordenada de cousas; objectos ligados por uma relação; sequencia, sucessão.

Seriedade (*ceriedáde*) *s. f.* qualidade do que é serio; compostura nas maneiras; gravidade.

Serigaita. V. *Sirigaita*.

Serigneiro, *a* (*cerigheiru*) *s. o* que faz obras de passamanaria; sirgueiro.

Serigilhão (*cerighilhão*) *s. f.* especie de lã grosseira e sem pêlo.

Serunga (*cerighâ*) *s. f.* pequena bomba portatil que se applica em elytes, injecções, etc.; bisuaga.

Seringação (*cerighâcão*) *s. f.* acto de seringar.

Serungada (*cerighâdâ*) *s. f.* liquido que contém e expelle a seringa.

Serungadeia (*cerighâdela*) *s. f.* serungada, seringação.

Seringar (*cerighâr*) *v. a.* injectar o liquido contido na seringa.

Seringutorio, *a* (*cerighâtoriu*) *adj.* relativo à seringa: *s. m.* liquido medicamentoso que se injecta com a seringa.

Seringueira (*cerighêirâ*) *s. f.* arvore do Brasil d'onde se extrae a borra-chá.

Serio, *n* (*cériu*) *adj.* grave; sisudo; aplicado; positivo; sincero; que afecta seriedade; importante: *s. m.* gravidade, seriedade.

Sermão (*cermâo*) *s. m.* discurso sobre assunto religioso; predica; eeuura fastidiosa.

Sermônario (*cermunáriu*) *s. m.* colleção de sermões.

Serôada (*ceruâda*) *s. f.* serão, serão prolongado.

Serour (*ceruár*) *v. n.* fazer serão; trabalhar de noute.

Serolio, *a* (*cerôdiu*) *adj.* tardio; que vom fora do tempo.

Serosidade (*ceruzidáde*) *s. f.* qualidade do que é seroso; humor segregado pelas membranas serosas.

Seroso, *a* (*cerôzo*) *adj.* que tem serosidade: membrana — *a*, especie de sacco sem abertura constituído por uma membrana que segrega serosidade na sua cavidade interna.

Serpão (*cerpão*) *s. m.* nome de varias plantas da familia das labiadas.

Serpé (*cerpe*) *s. f.* serpente.

Serpante (*cerpeátæ*) *adj. c.* que serpeia.

Serpear (*cerpear*) *v. n.* mover-se ou andar (serpente ou cobra); ondular, ser tortuoso ou sinuoso.

Serpenteante (*cerpejâte*) *adj. c.* serpeante; que serpeja.

Serpejar. V. *Serpear*.

Serpentante (*cerpétate*) *adj. c.* serpenteante.

Serpentão (*cerpétâo*) *s. m.* especie de trombone de varas cuja parte superior imita a cabeça da serpente.

Serpentar. V. *Serpear*.

Serpentaria (*cerpétaria*) *s. f.* nome de varias plantas aroideas e aristochias.

Serpentardas (*cerpétáddas*) *s. f. pl.* diz-se das aves que se nutrem de serpentes.

Serpentário (*cerpétáriu*) *s. m.* nome dum ave de rapina; constellação do norte.

Serpente (*cerpête*) *s. f.* nome commun a todos os reptis da ordem dos ophioidios; mulher velha e feia; pessoa traíçoeira.

Serpentear. V. *Serpear*.

Serpentífero, *a* (*cerpétifero*) *adj.* que tem ou gera serpentes.

Serpentiforme (*cerpétiforme*) *adj. c.* que tem a forma de serpente.

Serpentígeno, *a* (*cerpétigenu*) *adj.* gerado por serpentes.

Serpentina (*cerpétina*) *s. f.* serpentaria; castiçal com braços tortuosos; tubo em espiral que faz parte do apparelho de destilar; vela de tres ramos e de tres lumes que se acende nos officios de sabbado santo.

Serpentino, *a* (*cerpétine*) *adj.* parecido com a serpente.

Serpilho (*cerpilha*) *s. m.* o mesmo que serpão.

Serra (*çorrê*) *s. f.* instrumento cortante que tem uma lamina de aço com dentes e que serve para serrar madeiras, etc.; elevação ou proeminência similar a um monte ou cordilheira; monte, montanha; penedia, nome de dois peixes da familia dos escorpidos.

Serrabulho. V. *Scriapatel*.

Serração (*cerráçâo*) *s. f.* acto ou effito de serrar.—da velha, o meio da quaresma.

Serradela (*cerrâdela*) *s. f.* o acto de serrar, corte dado com a serra; nome de duas plantas leguminosas.

Serradico, *a* (*cerrâdico*) *adj.* diz-se da madeira já serrada e prompta para pôr à venda.

Serrador, *a* (*cerrâdôr*) *adj. e s. c.* que serra.

Serradura (*cerrâdûrâ*) *s. f.* acto de serrar; pô da madeira.

Serrafacar (*cerrâfâçâr*) *v. n.* o mesmo que sarrafacar.

Serra-fila (*çerrâfilâ*) *s. m.* o soldado que está atrás do chefe de fila.

Serrageui (*cerrájēe*) *s. f.* acto ou efeito de serrar.

Serralha (*cerrálhā*) *s. f.* nome de algumas plantas da família das compostas.

Serralhar (*cerrálhár*) *v. a.* lavrar á maneira dos serralheiros: *v. n.* fazer barulho como os serralheiros.

Serralheira (*cerrálhéiru*) *s. m.* feiriro, o que trabalha em obras de ferro, como relhas, chaves, etc.

Serraíheria (*cerrálheriá*) *s. f.* officina de serralheiro.

Serralhina (*cerrálhīnā*) *s. f.* nome dum planta da família das compostas.

Serralho (*cerrálhū*) *s. m.* palacio do imperador e dos grandes dignitários mahometanos; harem; prostíbulo.

Serrana (*cerrānā*) *s. f.* camponeza; mulher rustica.

Serrania (*cerrāniá*) *s. f.* cordilheira de serras;

Serranice (*cerrânicē*) *s. f.* vida passada nas serras; modos de serrano.

Serrano, a (*cerrānu*) *adj.* que habita em serras ou montes; rustico; camponio.

Serrão (*cerrāu*) *adj.* o mesmo que serrano.

Serrar (*cerrár*) *v. a.* cortar, dividir com o auxilio da serra ou serrote.

Serraria (*cerráriá*) *s. f.* armarção para serrar com serra braçal.

Serratil (*cerrázil*) *adj.* c. disposto em forma de serra.

Serrazina (*cerrázinā*) *s. f.* importunação, enfaido: *adj.* c. s. c. pessoa importuna.

Serrazinhar (*cerrázinár*) *v. n.* incomodar com insistencia, eausticar.

Serreado, a (*cerreádu*) *adj.* que tem a forma de serra.

Serrear (*cerreir*) *v. a.* dar a configuração de serra a; dentear.

Serro, a (*cérreuu*) *adj.* relativo á serra; serrado.

Serridente, a (*cerridéteu*) *adj.* serrado.

Serril (*cerril*) *adj.* c. relativo á serra; montanez.

Serrilha (*cerrillhā*) *s. f.* lavor em forma de bicos; barbella de ferro com pontas agudas para sofrear cavalgaduras.

Serrilhado, a (*cerrilhádu*) *adj.* que tem serrilha.

Serrilhar (*cerrilhár*) *v. a.* abrir ou lavrar serrilha em.

Serrino, a (*cerrinu*) *adj.* serratil.

Serrote (*cerroté*) *s. m.* especie de serra cuja Ymina é mais larga num dos lados e tem um cabo.

Sersefi (*cergefí*) *s. f.* planta chamada tambem barba de bode; escorieineira.

Sertã (*certã*) *s. f.* frigideira larga e de pouco fundo, para frigir peixe, ovos, etc.

Sertanejo, a (*certânêju*) *adj.* que vive no sertão; sito no sertão: *s. m.* rustico.

Sertão (*certâu*) *s. m.* matto longe da costa.

Sertum (*certü*) *s. m.* collete de mulher (Beira).

Serva (*gérvá*) *s. f.* mulher que vive no estado de servidão, escrava; criada.

Servente (*cervête*) *adj.* c. s. c. que serve, servo, criado, que ajuda ou trem em diversos trabalhos.

Serventia (*cervêtiá*) *s. f.* prestimo, uso, emprego; passagem de rua, porta, etc.; serviço nun emprego em substituição do proprietário; servidão.

Serventuario (*cervêtuáriu*) *s. m.* o que serve um emprego em vez do proprietario.

Servicai (*cervíçal*) *adj.* c. que presta serviços; prestadio, obsequiador: *s. m.* criado de servir.

Servicalmente (*cervíçalmēte*) *adv.* de modo obsequiador, com serviços.

Servicial. V. Servikal.

Servico (*cervígu*) *s. m.* accão ou efeito de servir; estado do doméstico; função, desempenho de quase quer funções militares ou civis; uso; proveito; serventia, passagem, passadico; celebração dos ofícios di-vinos; colleção de peças de baxel-la; pratos e talheres que servem, para as diversas refeições.

Servidão (*cervidau*) *s. f.* estado ou condição do servo; escravidão; encargo imposto n'un predio para serviço contra predio pertencente a outro proprietario.

Servidico, a (*cervidígu*) *adj.* usado, que serviu muitas vezes, gasto.

Servido, a (*cervidu*) *adj.* que tem uso, gasto pelo serviço, usado.

Servidor, a (*cervidór*) *adj.* c. s. c. que serve a outrem; servo, doméstico, servente.

Serviente (*cervíete*) *adj.* c. diz-se do predio sujeito á servidão.

Servil (*cervil*) *adj.* c. relativo a servo, escravo ou criado; baixo, ignorabil, vil.

Servilha (*cervilhā*) *s. f.* bareo sardineiro; sapato com sola servida.

Servilheira (*cervilhéiru*) *s. m.* o que pesca em servilha; o que a tripula.

Servilheta (*servilhētā*) *s. f.* criada de servir.

Servilheteteiro (*servilhetēiro*) *s. m.* namorado d'uma servilheta.

Servilismo (*servilismō*) *s. m.* estado de servo; submissão servil; baixeza.

Servilmente (*servilmēte*) *adv.* de modo servil, com baixeza, indignamente.

Serviola (*serviôld*) *s. f.* (naut.) turco; pau rohço móvel que serve para nela se eurolar um cabo diminuindo-lhe o atrito.

Servir (*cervir*) *v. n.* ser escravo ou servidor; prestar serviços como escravo, criado, ou doméstico; prestar serviços militares ou civis; desempenhar certos encargos; ser útil ou prestável; ser de feição ou favorável; couvir; fazer ofício de; causar; agradar; dar servidão ou serventia; satisfazer; ter prestímo para, ou ser apto.

Servo, *a* (*cérvu*) *adj.* que não tem liberdade própria; servidor, servicial, doméstico; *s.* pessoa que vivia adscripta à gleba e dependente da vontade do seu senhor.

Servideira (*cerzidēirā*) *s. f.* mulher que sirze.

Servidor, *a* (*cerzidôr*) *adj.* *e s.* o que sirze.

Servidura (*cerzidurā*) *s. f.* o trabalho da servir; costura servida.

Servir (*cerzir*) *v. a.* unir sem que se percebam as costuras; entresacchar; intercalar.

Sesamo (*cézamu*) *s. m.* gergelim.

Sesamoides (*cerzánóideu*) *adj.* *e s. m.* diz-se de certos ossos que se desenvolvem junto das articulações ou na espessura dos tendões.

Sescell (*cézelí*) *s. m.* certa planta da família das umbelliferas.

Senso, *a* (*céjghu*) adj. torcido, obliquo.

Sesma (*cémā*) *s. f.* sexta parte de qualquer cousa.

Sesmaria (*ceymâriá*) *s. f.* terra ou casal ineulto ou abandonado; terra maninha.

Sesmeiro (*cejémíru*) *s. m.* o que tem a seu cargo as sesmarias.

Sesmo (*cému*) *s. m.* logar onde há sesmarias.

Sesquialteria (*céxiálterā*) *s. f.* grupo de seis figuras na musica, marcadas superiormente com o algarismo 6 e que valem por quatro.

Sesquialtero, *a* (*céxiálteru*) *adj.* diz-se das quantidades uma das quais contém a outra uma vez e meia.

Sesqui-oxido (*céxióxidu*) *s. m.* oxido cujo oxigénio entra na proporção

dum e meio relativamente ao oxigénio do protoxido.

Sesquipedal (*cexkipedál*) *adj. c.* que tem pé e meio de comprido.

Sesquival (*cexkitzál*) *s. m.* sal que contém uma vez e meia tanto da base como o sal neutro.

Sessão (*cęçau*) *s. f.* tempo durante o qual um corpo deliberativo está reunido em assembleia; tempo que dura cada junta ou congresso para resolver qualquer assumpto.

Sessar (*cęçár*) *v. a.* jocirar pela urna-peana.

Sessenta (*cęçētā*) *adj. pl.* invar. seis vezes dez.

Sessil (*cécil*) *adj. c.* que não tem suporte ou pé.

Sessilífero, *a* (*cęciliñfér*) *adj.* que tem flores sesséis.

Sessilifoliado, *a* (*cęciliñliadu*) *adj.* que tem folhas sesséis.

Sesta (*céxtā*) *s. f.* a hora calmosa do dia em que se descansa depois do jantar; a hora do calor; sexta.

Sestear (*yeateár*) *v. n.* dormir a sexta; *v. a.* sestear o gado, abrigal-o à sombra.

Sestelo (*cextéiru*) *s. m.* medida de trés a quatro alqueires.

Sestero (*cextérgus*) *s. m.* moeda de cobre entre os romanos e que valia pouco mais de 5 reis da nossa moeda.

Sestro, *a* (*céxtru*) *adj.* esquerdo; ministro; *s. m.* manhã, vicio, balda; signa, sorte.

Mestruso, *a* (*cextróza*) *adj.* que tem sestro; manhoso.

Sestaco, *a* (*cetágén*) *adj.* que é da natureza das sedas do porco; provido de sedas.

Sete (*céte*) *adj. c. pl.* seis mais um.

Setecentos, *as* (*céteçéutux*) *adj. pl.* sete vezes cem.

Sete-cotovellos (*céteçutuvélux*) *s. m.* poma de —, variedade de pera muito saborosa.

Sete-em-rama (*céterrãmā*) *s. m.* certa planta da família das rosaceas.

Sete-estrela (*célextrelu*) *s. m.* constelação das pleias.

Setembrista (*cetebrixtā*) *s. m.* partidário da revolução de setembro — *adj.* relativo àquella revolução.

Setenairo, *a* (*yetêbru*) *s. m.* o nono mês do anno que está entre os meses de agosto e outubro.

Setemezinhu, *a* (*cetemezinhu*) *adj.* dize-se da criança que nasce com sete meses de vida uterina.

Setenado, *a* (*cetenado*) *adj.* diz-se da folha disposta em sete feliolos aderentes ao dum pecíolo comum.

Setenta (çetētā) adj. pl. invar. sete vezes dez.

Sete-sangrias (çētesāghriāx) s. f. nome de duas plantas de diferentes famílias.

Setia (çetiā) s. f. cano de madeira que conduz agua para os cabos dos engenhos; embarcação ligoira da Asia.

Setinal (çetiāl) s. m. assento ornado que se põe na igrejas.

Setifero, a (çetifērū) adj. relativo á seda; que o produz.

Setiforme (çetifōrmē) adj. c. que tem a forma de sedas.

Setígero, a (çetijērū) adj. setifero.

Setim (çeti) s. m. estofo ou tecido de seda muito macio e terso.

Setima (çetiāmā) s. f. sétè cartas do mesmo naipe; intervallo de dois sons que distam um do outro sete graus.

Setimo, a (çetimū) adj. que está entre o sexto e o oitavo: s. m. a setima parte de qualquer todo.

Setimoso, a (çetinōzū) adj. lustroso como o setim; que tem a appareciao da setim.

Setiura (çetiūrā) s. f. setoura.

Setoura (çetōrd) s. f. touce de segar.

Setrenas (çetrīnas) s. m. pl. cavilhas nas carretas da artilheria.

Setta (çētā) s. f. frecha que serve para ser atirada por meio de areo; penteiro que marca as horas nos relogios; planta da familia das alismaceas: pl. (hipp.) as gaias.

Settana (çetādā) s. f. golpo ou tiro de setta.

Settecar (çeteirā) v. a. ferir com setta.

Settelra (çeteirād) s. f. abertura nos muros por onde se disparavam settas.

Setteiro (çeteirū) s. m. o que atira settas.

Seu, sua (çéu, —cúd) adj. posses. o significa: delle, della,—s. pl. delleson dellas; pertencente ou proprio a elle, a ella, a elles ou a ellas; de si, proprio. Usa-se como equivalente de vosso quando fallamos com pessoas a quem não tratamos por tu: viu o seu amigo?; o que é proprio de cada um em opposição a alheio: mais sabe o tolo no seu, etc.

Seve (çeve) s. f. seiva; especie de jogo de dados.

Severamente (çeveridmēte) adv. com severidade; rispidamente.

Severidade (çeveridáde) s. f. qualidade do que é severo ou rigoroso; rigidez; austerdade; pontualidade.

Severo, a (çevērū) adj. rigoroso, rigido; scrio; inflexivel; importante;

grave; que exprime rigor; austero; elegante sem affectação; sobrio.

Sevicia (çevigid) s. f. mau tratamento; crudelida feriu.

Seviciar (çeviqiār) v. a. tratar com sevicias.

Sevo, a (çevu) adj. eruel, deshumano.

Sexagenario, a (çekqajenariū) adj. e s. c. que tem sessenta annos.

Sexagesima (çekqajézimā) s. f. a segunda dominga antes da quaresma.

Sexagesimal (çekqajezimil) adj. c. relativo ao numero sessenta.

Sexagesimo, a (çekqajézimū) adj. o ultimo de sessentas.

Sexangular, a (çekqaghulādu) adj. que tem seis angulos; hexagonal.

Sexangular (çekqaghulār) adj. c. que tem seis angulos.

Sex-centesimo, a (çekçetézimū) adj. o ultimo de seiscientos.

Sexdigital (çekqalitāl) adj. c. diz-se da mão ou do pé que tem seis dedos.

Sexdigitaro, a (çekqalitārū) adj. e s. que tem a mão ou o pé soxdigital.

Sexenal (çekqanál) adj. c. que sucede de seis em seis annos; relativo ao sexennio.

Sexenário (çekcénriū) s. m. spaço ou duração de seis annos.

Sexifero, a (çekqifērū) adj. que tem seis.

Sexma. V. Sesma.

Sexo (çéku) s. m. diferença physica constitutiva do macho e da femea entre os seres animaes ou vegetaes que se reproduzem por fecundação.

Sexta (çéxtā) s. f. seis cartas do mesmo naipe; o meio dia; a parte do oficio que se deve rezar a essa hora,—maior, intervallo musical de seis notas que consta de tres tons e de dois semi-tonos maiores.

Sexta-feira (çéxtaféirā) s. f. o sexto dia da semana a começar do domingo.

Sextante (çéxtate) s. m. a sexta parte do circulo; instrumento quo serve para medir angulos; a altura dos astros, etc.

Sextavado, a (çéxtavādu) adj. que tem seis angulos e seis faces.

Sextavar (çéxtavār) v. a. talhar em hexagono ou em hexaedro.

Sextil (çextil) adj. c. aspecto —, o de dois planetas afastados um do outro 60°.

Sextilha (çextilhā) s. f. composição poetica rimada em estancias de seis versos.

Sextina (çextinā) s. f. sextilha.

- Sexto, a** (*céxtu*) adj. que está no lugar correspondente a seis; a sexta parte.
- Sextulo** (*céxtulu*) s. m. antigo peso de quatro escropulos.
- Sextuor** (*céxtuór*) s. m. trecho de musica para seis vozes ou instrumentos.
- Sextuplo, a** (*céxtuplu*) adj. que vale seis vezes certa quantidade: s. m. o numero sextuplo de outro.
- Sexual** (*cékquál*) adj. c. relativo ao sexo.
- Sexualidade** (*cékquálidáde*) s. f. qualidade sexual.
- Sexuñismo** (*cékquálíjmu*) s. m. estado dum ser provito de sexo.
- Sezão** (*cezau*) s. f. acesso de febre acompanhada de frio e calafrios.
- Sezeno** (*cezénu*) adj. panno—, o que tem 1:600 fios de urdidura.
- Sezonatice**, a (*cezunátiku*) adj. que predispõe para as sezões, que as causa.
- Sogato** (*cfoghátu*) adj. diz-se do soprano agudo cuja extensão de voz abrange mais de duas oitavas.
- Storzando** (*cförtçádu*) adv. reforçando o som, passando de piano ao forte.
- Shilliez** (*xcl*) s. m. moeda de prata inglesa, equivalente a 225 réis.
- Si** (*ci*) flex. do pron. *pess.* da 3.^a pessoa e que se refere à pessoa de quem directamente se fala: de—para—, em sua consciencia, consigo mesmo: em—, absolutamente, abstractamente.—, s. m. a setima nota da escala natural.
- Stalagogo**, a (*çálághôghu*) adj. diz-se do remedio que provoca a salivação.
- Stalismo** (*çálíjmu*) s. m. salivação abundante.
- Siar** (*ciár*) v. a. siar as azas, diz-se da ave que as cerra depois de aferrar a raleí, para cahir com ella mais depressa.
- Siba** (*cibá*) s. f. genero de molluseos cujo typo é o choco ordinario.
- Sibilação** (*cibilâçau*) s. f. silvo, assobio; ruido especial analogo a um silvo.
- Sibilante** (*cibilâte*) adj. c. que sibila ou assobia.
- Sibilar** (*cibilár*) v. n. assobiar, fazer zunido agudo; produzir silvo prolongado.
- Sibila** (*cibila*) s. m. assobio agudo; silvo; sibilação.
- Sibitar** (*cibitár*) v. n. sibilar, zunir.
- Sibylla** (*cibillé*) s. f. designação de varias mulheres tidas antigamente por inspiradas, a mais celebre das quaes
- era a—de Cumas; mulher velha e de maus instintos; brucha.
- Sibyllino, a** (*cibílinu*) adj. proprio da sibylla; incomprehensivel.
- Sic** (*cikh*) adv. lat. significa assim mesmo, exactamente assim.
- Sicario** (*cikáriu*) s. m. malfeitor; assassino assalariado.
- Siccative**, a (*cikâtivu*) adj. seccante; que secca as chagas; que faz secar as cōres: s. m. substancia siccativa.
- Siciliana** (*ciciliâñá*) s. m. aria de compasso $\frac{6}{4}$ ou $\frac{6}{8}$, eujo movimento é moderado.
- Sicorda** (*cikórdâ*) s. f. cada uma das taboas grossas que se assentam a meia nau sobre os vaus das cobertas, a fim de fortificar e servirem de lados ás escotilhas.
- Sicrano** (*cikrânu*) s. m. individuo que não se conhece ou não nos recorda.
- Sicupira** (*cikupird*) s. f. arvore do Brazil da familia das leguminosas.
- Sideração** (*ciderâçau*) s. f. fulminação; estado de anniquilamento subito, como na apoplexia, paralyisia, etc.
- Sideral** (*ciderál*) adj. c. relativo aos astros ou estrelas; proprio do céo.
- Sidereo, a** (*cidéreou*) adj. proprio de estrella ou astro; ethereo, celeste.
- Siderico, a** (*cidériku*) adj. que vem dos astros; relativo ao ferro.
- Siderite** (*ciderite*) s. f. substancia metallica que se encontra combinada com certas especies de ferro.
- Siderographia** (*ciderógrâfiâ*) s. f. a arte de gravar em aço.
- Siderographico, a** (*ciderógrâfiku*) adj. relativo á siderographia.
- Siderolithico, a** (*ciderólítiku*) adj. que tem rochas ferruginosas.
- Sideroscopio** (*cideroxkópiu*) s. m. apparelho que serve para estudar a influencia dum magnete sobre todos os corpos.
- Siderostato** (*cideróxtâtu*) s. m. apparelho de physica.
- Siderotecnica** (*ciderótéknâ*) s. f. a arte de trabalhar no ferro, de tratar os minérios do ferro para lhe extrahir este metal.
- Siderotechnico, a** (*ciderótékniku*) adj. de siderotecnica.
- Sigillação** (*cijilâçau*) s. f. acto ou efecto de sigillar.
- Sigillar** (*cijilár*) v. a. pôr o sello a; sellar.
- Sigillo** (*cijilu*) s. m. sello; segredo; segredo de confissão.
- Sigla** (*cighâ*) s. f. monogramma.

Sigmoídeu, éa ou eia (*cíghmōidéu*, — *déu*) *adj.* que tem a forma de letra grega sigma.

Signa (*cíghná*) *s. f.* bandeira, estandarte, pendão.

Signal (*cígnál*) *s. m.* cousa que chama outra à memoria; vestigio, prova; qualquer das feições do corpo humano; aceno, gesto; traço, cunho, marca; firma; letteriro, peñor; prova; fé; annuncio, aviso; mancha na pelle; lunar; ponto de reparo.

Signalar. V. *Assignalar*.

Signaleiro (*cígnlérú*) *s. m.* o municheiro encarregado de fazer os sinais a bordo.

Signataria (*cígnatáríâ*) *s. f.* a mulher que assignou qualquer documento.

Signatário, a (*cígnatáríu*) *adj.* e *s.* o que assignou algum documento.

Significação (*cígnifikáciâ*) *s. f.* acção ou efecto de significar; signal; explicação; significado.

Significado (*cígnifikádu*) *s. m.* significação; interpretação de qualquer symbolo ou palavra de sentido obscuro; acepção.

Significador, a (*cígnifikádôr*) *adj.* e *s.* significativo.

Significante (*cígnifikâte*) *adj.* *c.* que significa; significativo.

Significar (*cígnifikár*) *v. a.* ter a significação ou o sentido de; exprimir; traduzir; denotar; notificar; declarar; manifestar-se como.

Significativamente (*cígnifikátiavâmete*) *adv.* de modo significativo ou expressivo.

Significativo, a (*cígnifikâticu*) *adj.* indicativo; que mostra; expressivo; que traduz certo pensamento ou vontade.

Signo (*cíghnu*) *s. m.* cada uma das partes em que se divide o zodiaco; nota de musica.

Signo-Salmão (*cínguçâmâu*) *s. m.* espécie de talisman que consiste em dois triangulos de metal entrelaçados e dispostos em forma de estrella.

Silencio (*cílcíu*) *s. m.* estado da pessoa que se cala; privação voluntária de falar, de escrever; ausencia de ruido, soegeo; (mus.) pausa.

Silenciosa (*cílcíozâ*) *s. f.* machine de costura que faz pouco ruído.

Silenciosamente (*cílcíozâmâtc*) *adv.* de modo silencioso; em silencio.

Silencioso, a (*cílcíozu*) *adj.* que guarda silencio, calado, tacito; que não faz ruído.

Silex (*cílcex*) *s. m.* variedade grosseira de quartzo.

Silhão (*cílhâu*) *s. m.* obra feita no meio do fosso ao redor de toda a praça.

Silhar (*cílhár*) *s. m.* pedra lavrada e em quadrado que serve para assentar em paredes; a base do cortiço das abelhas.

Silharia, a (*cílhâriâ*) *s. f.* obra de —, obra feita de silhares ou lousas.

Silhueta (*cílhuetâ*) *s. f.* desenho dum a pessoa feito de perfil.

Silice (*cílikâ*) *s. f.* substancia que é a base do silex, do crystal de rocha, etc.

Silicio (*cíliciu*) *s. m.* corpo simples muito similar à graphite.

Silicioso, a (*cíliciôu*) *adj.* que é da natureza do silicio, que o contém.

Siligrorio, a (*cíligorríu*) *adj.* que usa de falas imansas para enganar.

Siliqua (*cílikuâ*) *s. f.* fructo secco, deliscente, com duas valvas e duas suturas longitudinaes e oppostas, cujos grãos estão alternadamente adhrentes a uma e outra sutura.

Silquoso, n (*cílikuôz*) *adj.* que tem siliquas; da natureza da silqua.

Sillo (*cílu*) *s. m.* poema satyrico (entre os gregos).

Sillographia (*cílugráfiâ*) *s. f.* a poesia satyrica.

Sillographo, a (*cílográfu*) *s. m.* escriptor de sillos.

Sillo (*cílu*) *s. m.* covão onde em algumas províncias se guardam os trigos.

Siluriano (*cíluriâu*) *adj.* terreno —, o mais antigo dos terreos paleozoicos.

Silva (*círvâ*) *s. f.* nome commun de varios arbustos da familia das rosáceas; miscellanea litteraria ou scientifica.

Silvado (*círvâdu*) *s. m.* mouta de silvas, silvedo.

Silvão (*círvâu*) *s. m.* a silva-maena (planta).

Silvar (*cílvár*) *v. a.* assobiar; sibilar.

Silvatico, a (*cílvátiku*) *adj.* silvestre, silvoso.

Silvedo (*círvêdu*, *s. m.* silvado).

Silveira (*círvêirâ*) *s. f.* o mesmo que silva.

Silvestre (*círvêtre*, *adj.* *c.* proprio ao matto, agreste, campezino.

Silvícota (*círviculâ*) *adj.* *e s.* c. habitador das selvas.

Silvicultura (*círviklûrâ*) *s. f.* estudo das matas e de suas plantações.

Silvo (*cílvu*) *s. m.* assobio proprio das cebras; sibilo.

Silvoso, n (*círvôz*) *adj.* cheio de silvas; travado com silvas.

Sím (çí) *adv.* que exprime aprovação, afirmação ou consentimento (oppõe-se a não); serve de afirmativa nalguns casos sem se opor a não e equivale a efectivamente, em verdade.

Simaruba (çimárubâ) *s. f.* arvore da família das simarubaceas.

Simarubaceas (çimárubáçâx) *s. f. pl.* família de plantas que comprehende os generos simaruba, quassia, etc.

Simbarba (çibáibâ) *s. f.* planta do Maranhão, chamada tambem lixa.

Simia (çimia) *s. f.* simio, bugio.

Simil (çimil) *adj.* c. similarmente, igual.

Similar (çimilár) *adj.* c. similarmente a outro, que é da mesma natureza que outro.

Similaridade (çimiláriddâ) *s. f.* qualidade ou caracter das cousas similares.

Simile (çimile) *s. m.* analogia, similarança.

Similhança (çimilhâçâ) *s. f.* qualidade do que é similarmente, conformidade, parecenza, analogia, conformidade entre o modelo e o objecto imitado.

Similhante (çimilhâte) *adj.* c. parecido com outro, analogo, identico a outro; tal; desta especie; este, aquelle. — *s. s. m. pl.* os nossos — *s. o gênero humano.*

Similhantemente (çimilhâtemête) *adv.* de modo similarmente, identicamente, do mesmo modo.

Similiar (çimillâr) *v. a.* ser similarmente, parecer-se; lembrar; arremendar; *v. n. e — se, v. r.* assimilar-se, ter parecencias.

Similhavel (çimilhâvel) *adj.* c. que se pôde comparar.

Similhavelmente (çimilhâvelmête) *adv.* por modo similhavel.

Simillor (çimiliflôr) *adj.* c. que tem flores similarmente entre si.

Similitudinario, a (çimilitudinâriu) *adj.* em que existe similarança.

Simio (çimiu) *s. m.* macaco, bugio, mono.

Simonia (çimoniâ) *s. f.* trafico criminoso de cousas santas.

Simonico, a (çimoniâku) *adj.* em que ha simonia, que commeteu simonia.

Simonie (çimôte) *adj.* e *s. m.* diz-se do tabaco feito das primeiras folhas.

Simoun (çimû) *s. m.* vento abrazador que sopra do interior da Africa.

Simplachirão (çiplâxêirâu) *adj.* e *s. m.* muito simples, simplorio, bona-chirão.

Simple (çiplex) *adj.* c. que não é

composto, singello, não dobrado; puro, extreme; só, unico; não complejo; ingenuo, que tem boa fé; natural; modesto, não luxuoso; claro, facil de ser comprehendido. *Pl.* — *on Simplices.*

Simple (çiplex) *s. m. pl.* armação de madeira arqueada que serve de molde e supporte aos arcos e abobadas do edificio, e que se tira depois das coneluidas.

Simplemente (çiplejmête) *adv.* com simplicidade, sem ornamentos, sem refolhos.

Simpleza (çiplézâ) *s. f.* simplicidade, candura.

Simplexes (çipliçex) *s. m. pl.* as drogas que entram na composição dos remedios; os ingredientes que entram na composição das tintas.

Simplicidade (çiplicidâde) *s. f.* qualidade do que é simples; falta de apparato, de pompa; ingenuidade, candura; credulidade; parvoice, patetice.

Simplicissimamente (çiplicicmâmete) *adv.* de modo simplicissimo.

Simplicissimo, a (çiplicicmâ) *adj. superl.* de *Simple*; muito simples.

Simplicista (çiplicistâ) *adj.* e *s. c.* autor que trata dos simples; o que curava com elles.

Simpleiter (çiplicicr) *adv. lat.* que significa simplesmente. Em linguagem escholastica designa uma aprovação em que o examinado teve um *r.*

Simpleição (çiplicicçâu) *s. f.* acto ou operação de simplificar.

Simplecido, a (çiplicikâdu) *adj.* que se simplificou pelos processos proprios.

Simplecidor, a (çiplicikâdôr) *adj.* e *s. m.* que simplifica.

Simplecar (çiplicikâr) *v. a.* tornar simples; reduzir a termos mais claros. — *s. e. v. r.* tornar-se mais simples.

Simplerio, a (çiplóriu) *adj.* e *s.* muito simples; bona-chirão; parvo; papalvo.

Simulação (çimulâçâu) *s. f.* acto de simular; fingimento, disfarce.

Simulacro (çimulâkru) *s. m.* representação fingida de certo facto; imagem, fac-simile.

Simuladamente (çimulâdâmête) *adv.* com simulação ou fingimento.

Simulado, a (çimulâdu) *adj.* apparenente, fingido, a que se dá por fraude a apparence de realidade.

Simulador, a (çimulâdôr) *adj.* e *s. o.* que usa de simulação.

Simulamento (*çimulâmētu*) *s. m.* simulação.
Simular (*çimulár*) *v. a.* fazer o simulacro de; fingir, apparentar.
Similatorio, *a* (*çimulátóriu*) *adj.* que tem por fim simular.
Simuleadencia (*çimulâddênciâ*) *s. f.* figura que consiste em acabar as phrases ou os periodos com termos iguaes.
Simuldesinencia (*çimuldezinciâ*) *s. f.* o mesmo que simuleadencia.
Simultaneamento (*çimultaneâmēte*) *adv.* ao mesmo tempo que outro.
Simultaneidade (*çimultaneidáde*) *s. f.* caracter ou qualidade do que é simultaneo.
Simultaneo, *a* (*çimultânen*) *adj.* que se faz ou sucede ao mesmo tempo que uma outra cousa.
Sína (*çinâ*) *s. f.* bandeira militar; sorte, destino.
Sinapico, *a* (*çinápiku*) *adj.* relativo á mostarda.
Sinapisar (*çinápizár*) *v. a.* envolver ou polvilhar com farinha de mostarda.
Sinapismo (*çinápísmu*) *s. m.* cataplasma cuja base é formada pela mostarda.
Sincetal (*çicéirál*) *s. m.* salgueiral.
Sincedro (*çicéiru*) *s. m.* salgueiro.
Sinistros (*çicélux*) *s. m. pl.* frocos de neve.
Sinceramente (*çicérâmēte*) *adv.* com sinceridade, ingenuamente, simplesmente.
Sinceridade (*çiceridáde*) *s. f.* lhaneza; desafectação; franqueza, simplicidade, boa fé.
Sincero, *a* (*çicérū*) *adj.* que manifesta sinceridade; franco, isento de dissimilação; puro; cordial; simples; verdadeiro; leal; natural.
Sincedro (*çicérru*) *s. m.* especie de campainha que se ata ao pescoco da besta que serve de guia.
Sincipital (*çicípitál*) *adj. c.* relativo ao sincipito.
Sincipit (*çicípudh*) *s. m. a* parte superior da cabeça.
Sinecura (*çinékúrâ*) *s. f.* emprego rendoso e de pouco trabalho.
Sinecurismo (*çinékurijmu*) *s. m.* o desfruto de sinecura.
Sinecurista (*çinékurixtâ*) *s. c.* o que desfruta sinecuras.
Sincira (*çinékîrâ*) *s. f.* a mulher que toca o sino ou sineta da igreja; abertura na torre onde estão os sinos.
Sinistro (*çinérru*) *s. m.* o que tem por officio tocar os sinos duma igreja.
Sineta (*çinétâ*) *s. f.* sino pequeno.

Sinete (*çinête*) *s. m.* sello de sellar cartas; firma; chancela.
Singelamente (*çijélâmête*) *adv.* com singelleza, simplesmente, sem ornatos.
Singelleira (*çijelcîrâ*) *s. f.* especie de rede de pesca.
Singellez (*çijeléz*) *s. f.* singelleza.
Singelleza (*çijelézâ*) *s. f.* qualidade do que é singello; lhaneza; ingenuidade.
Singello, *a* (*çijéln*) *adj.* simples, provido de enfeites ou ornatos; puro, sincero, inocente; ingenuo; lhano.
Singradura (*çighrâdúrla*) *s. f.* o acto de singrar; a rota dum navio á volta no espaço dum dia.
Singraute (*çighráte*) *adv. c.* que singra, prompto a dar á vela.
Singrar (*çighrár*) *v. n.* navegar á veleia; surdir ávante; velejar.
Singular (*çighulârlâr*) *adj. c.* relativo ou pertencente a um só; individual; extraordinario; notavel; estranho; excêntrico; particular; especial: numero —, flexão dos nomes ou dos verbos propria para designar uma só pessoa ou cousa.
Singularidade (*çighulâridáde*) *s. f.* qualidade do que é singular; particularidade; especialidade; cousa singular.
Singularizar (*çighulârizár*) *v. a.* tornar singular; distinguir; particularizar; extremar. — *se*, *v. r.* tornar-se singular ou saliente.
Singularmente (*çighulârmête*) *adv.* de modo singular ou excepcional; extraordinariamente.
Singultoso, *a* (*çighultôzu*) *adj.* relativo ao soluço.
Sinistramente (*çinxistrâmête*) *adv.* de modo sinistro; com fatidico aspetto.
Sinistrar (*çinxistrâr*) *v. n.* soffrer desastre (a cousa segurada).
Sinistro, *a* (*çinixtru*) *adj.* esquerdo; fuieto; que presagia desgraças; temível, mau; pernicioso: *s. m.* desastre, acontecimento que traz consigo perdas; infortunio, ruina, prejuizo.
Sino (*çinu*) *s. m.* instrumento de bronze com a figura de vaso cónico e que produz som mais ou menos forte quando é tangido por badalo ou outra peça propria para esse fim.
Sinologia (*çinulujâ*) *s. f.* estudo da lingua, costumes e historia dos chineses.
Sinologico, *a* (*çinulójiku*) *adj.* relativo á sinologia.

Sinólogo, a (*çinólugu*) *s. f.* especialista na sinologia.
Sinople (*çinó pê*) *s. f.* a cor verde nos esendos; variedade de quartzo.
Sinuado, a (*çinuádu*) *adj.* que está composto em lobulos salientes e arredondados.
Sinuosidade (*çinuuzidáde*) *s. f.* qualidade do que é sinuoso; tortuosidade; prega sinuosa; seio.
Sinuoso, a (*çinuôzu*) *adj.* que faz seios ou voltas; tortuoso; eheio do siuossidades.
Sinuozide (*çinuzoíde*) *s. f.* curva geométrica.
Sinzai (*çizál*) *s. f.* casta de uva tinta do Minho.
Siocho (*çioxu*) *s. m.* passaro da familia dos conirostros, tambem chamaado eicia.
Sipahuba (*çipâubá*) *s. f.* arbusto do Brazil, da familia das combretaceas.
Siphão (*çifau*) *s. m.* tubo curvo, proprio para transvazar líquidos.
Siphonolde (*çifunóide*) *adj. c.* que tem a forma de siphão.
Siphonostomo (*çifunóxtumu*) *adj.* que tem a boéca siphonoide.
Sipilho (*çipilhu*) *s. m.* elhcote de qualquer peça de cabo.
Sirage (*çirâje*) *s. m.* o óleo de gerigelim.
Siremico, a (*çiréniku*) *adj.* relativo a sereias; eneantador.
Sirga (*çirghâ*) *s. f.* corda propria para puxar barcos.
Sirgar (*çirghâr*) *v. a.* levar à sirga; atar com sirga; prover de sirga.
Sirgaria (*çirghâriá*) *s. f.* grande quantidade de sirgas; estabelecimento onde se fazem ou vendem sirgas.
Sirgidelra (*çirjiléirdá*) *s. f.* corda quo atraea a enxarcia.
Sirgilim (*çirjili*) *s. m.* o mosmo que gerigelim.
Sirgo (*çirghu*) *s. m.* a seda em bruto; o bicho da seda.
Sirgueiro (*çirgbiciru*) *s. m.* o que faz obra de fio e cordões de seda ou lã.
Sirguinha (*çirghilhâ*) *s. f.* o mesmo que seriguinha.
Siricain (*çirikâia*) *s. f.* manjar feito de ovos, leite, assuear, etc.
Sirigaita (*çirighâitâ*) *s. f.* ave similhante á carriça; mulher muito inquieta ou baliçosa.
Sirio (*çiriú*) *s. m.* a estrella chamada vulgarmente caniculas; especie de saco que serve para transportar mandioica.
Sirius. V. *Sirio*.
Siroico-tico (*çirulikutiku*) *s. m.* certo jogo de erianças.

Siroposo. V. *Xaroposo*.
Sisão (*çizâu*) *s. m.* ave pardacente similhante ao adem.
Sisma, etc. V. *Scisma*, etc.
Sismal (*çijmal*) *adj.* linha —, a que representa a direcção do abalo num tremor de terra.
Sismico, a (*çijmikü*) *adj.* relativo a tremores de terra.
Sismographia (*çijmughrâfiâ*) *s. f.* avaliação da intensidade das oscilações nos tremores do terra pelo sismographo.
Sismographo (*çijmôghrâfu*) *s. m.* instrumento que serve para medir a intensidade das oscilações produzidas pelos tremores de terra.
Siso (*çizu*) *s. m.* juizo, tino, prudencia, bom senso.
Sistorio (*çizoriu*) *s. m.* usado como loc. adv. de —, com muito siso (pop.).
Sistro (*cixtru*) *s. m.* instrumento composto dum areo atravessado por hastas metallicas.
Sisnuez (*çizudex*) *s. f.* seriedade, socego, juizo, sensatez, bom senso.
Sisnuzen. V. *Sisnudez*.
Sisudo, a (*çizündu*) *adj.* dotado de sisso; sensato, cordado, serio.
Sitlado, a (*citiâdu*) *adj.* cereado, assediado.
Sitlado (*citiâlu*) *s. m.* o que soffre cerco ou estado de sitio.
Sitiador, a (*citiâdlór*) *adj. e s.* que sitia ou põe cerco.
Sitial (*citiâl*) *s. m.* banho ou almofada onto as possos reaes se enecostam quando ajoclam; paramentos que adornam capellas compostas de duas cortinas e uma sanefá.
Sitiante (*citiâte*) *adj. c.* quo sitia, sitiador.
Sittar (*citiâr*) *v. a.* pôr sitio a, cercar, assediar.
Sitibundo, a (*citiâbûdu*) *adj. c.* sedento, sequioso, que tem seecura.
Sitio (*citiú*) *s. m.* chão, espaço de terra desecoberto; localidade, local; cereo, assedio posto a uma cidade ou praça fortificada, etc.
Sitilogia (*citiulujâ*) *s. f.* tratado de alimentação.
Sitilogico, a (*citiulójiku*) *adj.* relativo á sitilogia.
Sito, a (*citu*) *adj.* situado, collocado.
Situação (*cituçâu*) *s. f.* modo como um objecto está collocado, posição; condição duma pessoa, estado social, lance; phase governamental; estado financeiro duma casa ou centro comercial.
Situar (*cituár*) *v. a.* pôr, colocar em

sítio determinado; dispor, assentar; edificar. — se, v. r. collocar-se.
Smorzando (çmôrtzâdu) *adv.* (mus.) afrouxando pouco a pouco.
Smorzar (çmôrtzár) *v. a.* (mus.) afrouxar gradualmente (o som).
Sô (çô) *s. m.* (pop.) senhor.
Sô (çô) *adj.* c. que não está com outros; único, que vive no isolamento; simples; ermo, deserto, solitário: adv. apenas, unicamente: s. m. pessoa só ou desacompanhada doutros.
Sonbrir (çubrîr) *v. a.* abrir um pouco; entreabrir.
Sonda (çûndâ) *s. f.* toada de eautiga; fama, rumor, bulha.
Soado, a (çuadu) *adj.* que soou; que deu muito que falar; famoso.
Sogem (çuajêe) *s. f.* planta da família das borragineas, chamada também viperina.
Soalha (çuálhâ) *s. f.* chapinha metálica dos pandeiros; braço da cruz na balestilha (naut.).
Soalhado (çuálhâdu) *s. m.* taboadão que serve para os soalhos; sobrado.
Soalhar (çuálhâr) *v. a.* fazer soar as soalhas; assoalhar.
Soalheira (çuálhéirâ) *s. f.* grande aredor do sol, calor.
Soalheiro, a (çuálhéiru) *adj.* exposto ao sol: s. m. logar onde dá o sol; conciliabulo formado por pessoas que discutem a vida alheia.
Soalho (çuálhu) *s. m.* solho.
Soante (çuânte) *adj.* c. que soa, sonante.
Soar (çuár) *v. n.* produzir som; divulgar-se, constar; agradar; ser indicado ou anunciado pelo som dum sino, etc.
Sob (çôbh) *prep.* debaixo do, por baixo de, no tempo ou reinado de.
Soba (çôbhâ) *s. m.* regulo dos pequenos estados da África.
Sobalçar (çubálçar) *v. a.* alçar bem alto; exaltar, ongrandecer.
Sobarbada (çubârbâdâ) *s. f.* barbelha ou atilho que se coloca na barba do cavalo; paneada debaixo da barba.
Sohcapa. V. Socapa.
Sobecolor (çubekulôr) *loc. adv.* sob pretexto de.
Sobeira (çubéirâ) *s. f.* segunda ordem de telhas debaixo da beira do telhado.
Sobejadamente (çubejâdâmête) *adv.* com sobejidão; nimamente.
Sobejamento (çubejâmêtu) *adv.* de sobejo, em demasia, à farta.
Sobear (çubéjár) *v. n.* sobrar, superabundar; ser por demais.

Sobelidão (çubejídâu) *s. f.* demasia, nimiedade, excesso, sobra, pujança; grande numero; imensidade.
Sobejo, a (çubêju) *adj.* farto, demasiado, minio, excessivo; considerável: *adv.* sobejamente. — s. *s. m. pl.* restos, sobras; comidas ou bebidas que sobraram da refeição.
Sobemenda (çibêmêda) *loc. adv.* sujeitando-se à emenda.
Soberana (çuberânâ) *s. f.* mulher que tem auctoridade como rainha ou princesa dum Estado; rainha, imperante.
Soberanamente (çuberânâmête) *adv.* com soberania, magestosamente.
Soberana (çuberâniâ) *s. f.* qualidade ou caracter do que é soberano; poder supremo; auctoridade, superioridade.
Soberansar (çuberâniâr) *v. a.* tornar soberano; engrandecer, exaltar.
Soberano, a (çuberânu) *adj.* supremo, poderoso, que governa com absoluto poderio, exelso: s. pessoa que tem auctoridade como rei ou principe, monarca, imperante.
Soberba (çubérba) *s. f.* elevação; arrogancia, orgulho desmedido, presumção; ufania.
Soberbão, a (çuberbágâ) *adj.* e s. que se apropenta com soberba, com arrogancia.
Soberbamente (çuberbâmête) *adv.* com soberbia ou soberba, arrogantemente.
Soberbão, ona (çuber bâu, — bôñâ) *adj.* e s. arrogante em extremo, orgulhoso.
Soberbete (çuberbête) *adj.* e s. m. que tem alguns ares de soberba.
Soberbia (çuberbiâ) *s. f.* qualidade do que é soberbo, soberba exagerada.
Soberbo, a (çuberbu) *adj.* que está mais alto que outro; arrogante; orgulhoso; majestoso, grandioso; elevado, sublime, imponente: s. pessoa que tem a qualidade de soberba; individuo orgulhoso.
Soberboso, a (çuberbôzu) *adj.* soberbo, arrogante.
Sohgrave (çubgrâvâ) *adj.* c. abaixo do grave.
Sohnegar. V. Sonegar.
Sohole (çobule) *s. m.* gommo; bolbicho; descendencia.
Sohorralladouro (çuburrâlhâdôru) *s. m.* soborralladouro.
Sohorralladouro (çuburrâlhâdôru) *s. m.* varredouro do forno.
Sohorrallhar (çuburrâlhâr) *v. a.* caser ou pôr sobre o borralho.

Soborrhalho (*cuburrálhu*) *s. m.* o calor concentrado debaixo do borrhralho; o que fica debaixo do borrhralho.
Sobopé. *V. Sopé.*
Sotopor (*cubpór*) *v. a.* sotopor, pôr por baixo. — *se, v. r.* collocar-se por debaixo de.
Sobra (*cobrâ*) *s. f.* (us. no *pl.*) sobijo, resto, sobejos de comidas ou beberias; fartura: *loc. adv.* de —, sobejamente, assás.
Sobracado, *a* (*cubrácdáu*) *adj.* mettido e preso debaixo do braço; levado em braços.
Sobracaçar (*cubrácár*) *v. a.* metter e prender debaixo do braço; servir de apoio a; segurar entre o braço e o thorax. — *se, v. r.* abraçar-se.
Sobradado, *a* (*cubrádáu*) *adj.* que tem sobreiro; assoalhado.
Sobradamente (*cubrádámête*) *adv.* de sobre, sobejamente.
Sobradar (*cubrádár*) *v. a.* constituir sobreiros em.
Sobrado, *a* (*cubrádu*) *adj.* que sobra, demasiado, bastante: *s. m.* o pavimento ou solho nos andares das casas formado de madeiramento; pavimento feito de taboas unidas.
Sobreal (*cubrál*) *s. m.* matta de sobreiros ou de sobros.
Sobrancear (*cubráçár*) *v. n.* ficar sobrencceiro a, estar mais elevado.
Sobrencceiro, *a* (*cubráçíru*) *adj.* que fica superior a outro, elevado, proeminente; que se destaca; arrogante; altivo, desdenhoso; que olha de alto.
Sobranceira (*cubráçélhá*) *s. f.* o conjunto dos pelos dispostos em forma de arco que reveste o bordo superior da orbita ocular.
Sobranceira (*cubráceridá*) *s. f.* qualidade da pessoa sobrencceira; soberba, arrogancia, altivez.
Sobrar (*cubrár*) *v. n.* ficar mais alto que o outro; sobejar, ser de mais; bastar.
Sobrasar (*cubrázár*) *v. a.* metter brasido debaixo dalgum objecto para o ter quente.
Sobre (*gôbre*) *prep.* em cima; por cima de, na parte superior de; do encontro a; ao longo de; para dentro ou para cima de; à conta, à responsabilidade de; cerca de, proximo de; além de, a mais de; por, por causa de; segundo, em consequencia de, como premio de, conforme: *s. m.* qualquer das ultimas velas trapezoidaes dos navios do tipo corveta.
Sobreabundante (*cubreábbudáte*) *adv.* que sobreabunda, muito abundante.

53

Sobreabundar (*cubreábbu dár*) *v. n.* superadundar.
Sobreagruado, *a* (*cubreághuádu*) *adj.* coberto de agua.
Sobrealecunha (*cubreálkñnhá*) *s. f.* alcunha sobre outra; segunda alcunha.
Sobreunca (*cubreálká*) *s. f.* o mesmo que xairel.
Sobreappellido, *a* (*cubreápellido*) *s. m.* segundo appellido; sobrenome junto a outro appellido.
Sobreareo (*cubreáku*) *s. m.* a verga do portal.
Sobreaviso (*cubreávizu*) *s. m.* aviso previo.
Sobreaxillar (*cubreákçilár*) *adj.* c. sobreaxillaceo; que está acima da axilla.
Sobreballéo (*cubreábálcu*) *s. m.* baileo collocado sobre outro.
Sobrebandha (*cubreábhñhá*) *s. f.* forro exterior da batinha.
Sobrechieo (*cubrebiú*) *s. m.* a parte superior do bico.
Sobrebrocha (*cubrebróxá*) *s. f.* a corrica maior que se liga às brochas nos carros de bois.
Sobrecabada, *a* (*cubrekábádu*) *adj.* superior, alto, eminente.
Sobrecabeca (*cubrekáthéqá*) *s. f.* porção de metal excedente à bocca de fogo, onde se depositam as escorias e que nos trabalhos de aperfeiçoamento se eorta.
Sobrecedela (*cubreládeia*) *s. f.* travessa de madeira que serve para fortalecer o caixilho no leito dos carros.
Sobreccanna (*cubrekândá*) *s. f.* tumor duro sem dor, que se forma nos membros anteriores do cavallo.
Sobreccarga (*cubrekârghu*) *s. f.* excesso de carga; especie de cilha com que se aperta a carga: *s. m.* o que contracta a negociação do navio mercante; o que dirige o començio da carga que vai no navio.
Sobreccarregado, *a* (*cubrekârre ghádu*) *adj.* carregado de mais; opprimido, vexado.
Sobreccarregar (*cubrekârre ghár*) *v. a.* carregar com excessiva carga; opprimir, vexar.
Sobreccarta (*cubrekârtá*) *s. f.* carta supplementar à primeira.
Sobreccasara (*cubrekâzkhá*) *s. f.* casaco comprido abotoado até à cintura e de abas inteiras e em toda a roda.
Sobrecclestes (*cubreçeléxte*) *adj.* c. sobrecclestial; quasi divino.

Sobrecelestial (*çubrêçelestíal*) *adj.* c. mais que celestial.
Sobreccellente (*çubrêçeléte*) *adj.* c. que excede, demasiado, superabundante; s. m. diz-se de tudo o que é mais do que preciso para suprir faltas do navio em viagem.
Sobreceunko (*çubrêçõnhu*) *s. m.* as sobrancelhas; semblante severo; caranca, má cara.
Sobreccô (*çubrêçêa*) *s. m.* docel, euforia de leito ou pavilhão.
Sobrecevadeira (*çubrêçevadêira*) *s. f.* vela pequena que fica sobre a ceadeira.
Sobrecegar (*çubrêxeghár*) *v. n.* sobrevir.
Sobrechelo, a (*çubrêçeliu*) *adj.* acugulado, muito cheio.
Sobreclaustra (*çubre kláux trâ*) *s. f.* sobreclausto.
Sobreclaustro (*çubrekluçtru*) *s. m.* claustro superior.
Sobrecobera (*çubrekubçrtâ*) *s. f.* segunda coberta sobre a primeira em certas construções.
Sobrecoopa (*çubre kó pâ*) *s. f.* cobertura do vaso; tampa; copa.
Sobrecurva (*çubrekûrvâ*) *s. f.* tumor carnoso sobre a junta da bosta.
Sobredental (*çubredéntâl*) *adj.* c. que está por cima dos dentes.
Sobredente (*çubredéte*) *s. m.* dente nascido sobre outro ou acavallado noutro.
Sobredito, a (*çubreditu*) *adj.* dito antes ou acima, referido.
Sobredivino, a (*çubredivinu*) *adj.* quo é mais que divino.
Sobredoirado, a (*çubredôirâdu*) *adj.* sobreduirado.
Sobredoirar (*çubredôirâr*) *v. a.* sobre-dourar.
Sobredourado, a (*çubredôrádu*) *adj.* dourado por cima.
Sobredourar (*çubredôrár*) *v. a.* dourar por cima, ornar dourando; exaltar, engrandecer.
Sobreceducencia (*çubrêmieuçêciâ*) *s. f.* estado do que se acha sobreeminentemente.
Sobreemuento (*çubrêmînête*) *adj.* c. mais que eminente; magnífico em demasia.
Sobreentender (*çubrêtedér*) *v. n.* superintendendo.
Sobreerguer (*çubrêrghér*) *v. a.* erguer mais alto, elevar a maior altura.
Sobreestar. V. *Sobrestar*.
Sobreexaltar (*çubrézâtâr*) *v. a.* exaltar muito; engrandecer em alto grau.
Sobreexcedente (*çubrêçedête*) *adj.* sobreccellente.

Sobreexceder (*çubrêçedér*) *v. a.* passar por cima de, galgar; exceder muito; v. n. levar vantagem; sobrar, exceder muito.
Sobreexcellencia (*çubrêçelêcia*) *s. f.* qualidade do que é sobreccellente.
Sobreexcellent (*çubrêçerélite*) *adj.* c. excellente em demasia, muito excelente.
Sobreface (*çubrefâce*) *s. f.* distância entre o angulo exterior dum bastião e o flanco prolongado.
Sobrefolheáceo, a (*çubrefolheáceu*) *adj.* que existe sobre a folha.
Sobregata (*çubreghatâl*) *s. f.* a segunda vela do mastro da gata.
Sobregatinha (*çubreghatinhâ*) *s. f.* a terceira vela redonda do mastro da gata ou mezeira.
Sobregavea (*çubreghâreí*) *s. f.* peça situada acima da gavaa.
Sobre governo (*çubreguvérnu*) *s. m.* governo superior.
Sobrehumano, a (*çubrehumânu*) *adj.* mais que humano, exregio, excuso; que ultrapassava os limites da natureza humana.
Sobreira (*çubrêirâ*) *s. f.* variedade de sobreiro.
Sobreiral (*çubrêirâl*) *s. m.* matta de sobreiros; sobreiral.
Sobrelinho (*çubrêirinhu*) *s. m.* casta de uva tinta da Beira Baixa.
Sobreiro (*çubrêiru*) *s. m.* nome do duas arvores da familia das cupuliferas (*quercus*); messas o —, extrair-lhes a cortiça dos troncos.
Sobrejacente (*çubrêjâste*) *adj.* diz-se das rochas vulcânicas.
Sobrejoanete (*çubrêjuânete*) *s. m.* vela que fica sobre o joanete grande.
Sobrejoanetinho (*çubrêjuânetinhu*) *s. m.* vela que se larga por cima do sobrejoanete grande.
Sobrejuid (*çubrêjûix*) *s. m.* antigo magistrado em Portugal.
Sobrelanço (*çubrelâçu*) *s. m.* lanço sobre outro ou o mitige de todos.
Sobreleite (*çubreléite*) *s. m.* massa carnuda na deambira dos uberes das vacas.
Sobrelevado, a (*çubrelevâdu*) *adj.* que está mais elevado que outro; caro, de alto preço.
Sobrelevac (*çubrelevâr*) *v. a.* exceder em altura; erguer; vencecer; suppor-tar: v. n. destacar-se; sobressalir—se, v. r. levantar-se muito; destaca-re-se; sublimar-se.
Sobreliminar (*çubrelimimâr*) *s. m.* a viga atravessada sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça.

Sobreloja (*cubrelójâ*) *s. f.* compartimento que fica entre o piso interior e o do primeiro andar; entresolho; casa na parte superior do andar terreiro.

Sobrelocação (*cubrelotâcão*) *s. f.* o excedente da lotação ordinaria do navio.

Sobremaçinhô (*cubremâxinhô*) *s. m.* prouberância mollo que resulta da inflamação dos tendões de tumores duros, etc.

Sobremaneira (*cubremâneirâ*) *loc. adv.* com excesso; sobremodo; altamente.

Sobremanão (*cubremâñu*) *s. m.* tumor na mão da besta; *loc. adv.* de —, com perfeição; com todo o interesse, com vagar.

Sobremaravilhar (*cubremârvilhâr*) *v. a.* maravilhar excessivamente.

Sobremesa (*cubremêzâ*) *s. f.* as frutas, doces, etc., que se servem depois da sopa; assados e outras iguarias da refeição.

Sobremodo (*cubremôdu*) *adv.* com excesso; sobremaneira.

Sobremonhóeras (*cubremunhu nêirâ*) *s. f. pl.* peças de ferro que se atravessam sobre as munhoneiras.

Sobreonadar (*cubrenâdâr*) *v. n.* boiar, vir à flor de agua.

Sobrenatural (*cubrelutâl*) *adj. c.* superior às forças da natureza; maravilhoso.

Sobrenaturalidade (*cubrenâturâlidâde*) *s. f.* qualidade ou caracter do que é sobrenatural.

Sobrenaturalmente (*cubrenâturâlmête*) *adv.* de modo sobrenatural.

Sobrenervo (*cubrenêrvu*) *s. m.* tumor que se forma sobre o nervo.

Sobrename (*cubrenôme*) *s. m.* appellido, cognome.

Sobrenamear (*cubrenumeár*) *v. a.* pôr sobre nome.

Sobrenumerável (*cubrenumerâvel*) *adj. c.* quo excede todos os numeros.

Sobreolhar (*cubréolhâr*) *v. a.* olhar por cima do hombro; olhar com desprezo.

Sobreosso (*cubreôsu*) *s. m.* excrescência anormal dos ossos.

Sobrepagna (*cubrepâghâ*) *s. f.* angamento do salario estipulado; gratificação.

Sobregarto (*cubrepârtu*) *adv.* apôs o parto; *s. m.* doença que pôde sobrevir ao parto.

Sobrepé (*cubrepé*) *s. m.* sobreosso na frenta da coroa posterior do pé das bestas.

Sobrepeleia (*cubrepelíx*) *s. f.* vestidura

ampla e branca até meio corpo que os padres vestem sobre a batina.

Sobrependido, *a* (*cubrepêcâdu*) *adj.* muito pensado; *adv.* acintosamente.

Sobrependar (*cubrepêçâr*) *v. n.* pensar

muito sobre certo assumpto.

Sobrepeso (*cubrepêzu*) *s. m.* carga adicional, peso sobreexcedente.

Sobrepor (*cubrepôr*) *v. a.* pôr em cima; juxtapor; deitar por cima. — *se v. r.* pôr-se ou collocar-se sobre, vir depois; seguir-se.

Sobreporta (*cubrepôrtâ*) *s. f.* à parte superior e fixa das portas; bandeira.

Sobreposição (*cubrepuziçâu*) *s. f.* acto ou efeito de sobrepor; juxtaposição; acrescentamento.

Sobreposse (*cubrepôge*) *adv.* do sobrejo, excessivamente; por demais.

Sobreposto, *a* (*cubrepôxtu*) *adj.* posto em cima. — *s. s. m. pl.* qualesquer adornos (fitas, passamanos, etc.) quo se põem sobre os vestidos, jaezes, etc.

Sobrepratear (*cubreprâteir*) *v. a.* cobrir com folha de prata.

Sobrepujamento (*cubrepujâmâtu*) *s. m.* sobrepujança; excesso, demasia; fartura.

Sobrepujança (*cubrepujâçâ*) *s. f.* sobrepujamento, superabundancia; excedencia.

Sobrepujante (*cubrepujâte*) *adj. c.* que vence; que sobrepuja; sobreexcedente.

Sobrepujantemente (*cubrepujâtemete*) *adv.* com excesso; de modo sobrepujante.

Sobrepujar (*cubrepujâr*) *v. a. e n.* exceder em altura, sobrelevar; alçar-se sobre; avantajar-se a; ter a preeminencia; levar a palma; vencer, dominar; sobreasar.

Sobrequartela (*cubrekuartôlâ*) *s. f.* (hipp.) elevação molle que resulta da dilatação das bolsas synovianas.

Sobrequitinha (*cubrekîlhâ*) *s. f.* peça de madeira que corre da poppa á proa sobre as cavernas.

Sobrerestar (*cubrerrestâr*) *v. n.* ficar depois de outro, restar; sobreviver.

Sobrerodella (*cubrruellâlâ*) *s. f.* tumor sobre a rodella do joelho das cavalgaduras.

Sobrerolda (*cubrrôldâ*) *s. f.* sobre-ronda.

Sobrerolder (*cubrrôldâr*) *v. a. e n.* vigiar sobre os que vigiam; sobre-rouendar.

Sobreronda (*cubrrôldâ*) *s. f.* sobrerolda; ronda ou vigia sobre as rondas.

*

Sobrecondar (*çubrerrôdár*) *v. a. e n.* sobrecôdar.
Sobresadado, *a* (*çubrerruzâdu*) *adj.* tirante à cor rosada.
Sobressair (*çubreçâir*) *v. n.* ser ou ficar saliente; realçar; sobrepujar, avultar; distinguir-se; tornar-se saliente; dar nas vistas; atrair as atenções.
Sobresaltado, *a* (*çubrecâltâdu*) *adj.* tomado de improviso; salteado.
Sobresaltor (*çubrecâltâr*) *v. a.* tomar de salto, de improviso, surpreender; assustar; saltar; atemorizar; passar de salto; omitir. — *s. v. r.* estremecer com sobresalto, apavorar-se.
Sobresalteado, *a* (*çubrecâltédu*) *adj.* acometido de ropente; tomado de improviso.
Sobresaltar (*çubrecâltéar*) *v. a.* assaltar; sobresaltar; acometer de repente. — *s. v. r.* assustar-se, atrapalhar-se, sobresaltar-se; ficar perplexo.
Sobresalto (*çubrecâltu*) *s. m.* movimento ocasionado por sensação brusca e violenta; assalto subito; pavor; assaltado à traição e de surpresa; desordem, confusão, perturbação: *loc. adv.* de —, repentinamente, de assalto.
Sobresserar (*çubregârâr*) *v. a. e n.* sair superficialmente; adquirir leves melhorias.
Sobressaturação (*çubrecâlurâcão*) *s. f.* cristallização dum dissolução quando uma pequena porção da sua massa experimenta o contacto dum elemento extra-ho.
Sobressaturado, *a* (*çubrecâlurâdu*) *adj.* que apresenta o phénomeno da sobressaturação.
Sobressaturar (*çubrecâlurâr*) *v. a.* crystallisar pela sobressaturação.
Sobrescrever (*çubrekrevér*) *v. a.* escrever sobre, pôr sobreescrito em.
Sobrescripto (*çubrekritu*) *s. m.* capa ou envoltorio de carta ou oficio, no qual se escreve o nome da pess a a quem é dirigido, dignidades, terra onde reside, etc.; direccão, endereço.
Sobresello (*çubregélu*) *s. m.* segundo sello sobre o primeiro.
Sobresemicear (*çubregemeár*) *v. a.* semear sobre o semeatio.
Sobreser (*çubrecér*) *v. n.* sobrestar; deter-se, parar.
Sobresignal (*çubrecinál*) *s. m.* signal sobre as vestes.
Sobresoleira (*çubreçulêirâ*) *s. f.* peça sobre a soloinha dos coches, portas, etc.

Sobresperar (*çubrexperár*) *v. n. e a.* esperar muito.
Sobrestante (*çubrectâte*) *adj. c.* que sobrestá; sobranceiro; seguidor: *s. m.* olheiro, vigia, superintendente.
Sobrestar (*çubrectâr*) *v. n.* parar, cessar, não ir ávante, desistir de continuar até nova ordem; pôr ponto; estar imminentemente; ameaçar; perseguir, ir na colla.
Sobresubstancial (*çubrecubctâziál*) *adj.* que é mais que substancial.
Sobretardar (*çubretardâr*) *s. f.* os últimos momentos da tarde: *adv. á noutinha.*
Sobretecer (*çubreteçér*) *v. a.* tecer sobre um tecido; entretecer, entremear.
Sobretelmo (*çubretêmô*) *adv.* obstinadamente, pertinazmente.
Sobreterreste (*çubreterrêxtre*) *adj. c.* que está sobre a terra, terrestre.
Sobretolha (*çubretolhâ*) *s. f.* toalha que se põe sobre outra.
Sobretudo (*çubretûdu*) *s. m.* casacão que se veste por cima doutro casaco, para resguardo de frio ou chuva: *adv.* principalmente, inormente, especialmente.
Sobrevento (*çubrevêtu*) *s. m.* impeto repentino do vento que transforma a marcha do navio; surpresa, acontecimento inesperado.
Sobreveste (*çubrevéxte*) *s. f.* sobretudo; veste que se traz sobre as outras vestes.
Sobrevestir (*çubrevextir*) *v. a.* vestir por cima; revestir; sobrepôr.
Sobrevigiar (*çubrevifijâr*) *v. a.* olhar sobre; vigiar como chefe ou como superintendente.
Sobre vindo (*çubrevídu*) *part.* do Sobre vir. —, *a adj.* chegado ou acontecido de surpresa.
Sobrevir (*çubrevir*) *v. n.* vir sobre ou após; chegar ou cahir de sobresalto.
Sobrevidade (*çubrevitûde*) *s. f.* veo que as freiras trazem sobre a toalhinha.
Sobre visto (*çubrevixtâ*) *s. f.* prancha de ferro em forma de meia-lua.
Sobrevidencia (*çubrevivêciâ*) *s. f.* supervivencia; acto de sobrevidir.
Sobrevidente (*çubrevivête*) *adj. e s. c.* supervivente; que escapou de morte ou ruina.
Sobre viver (*çubrevivér*) *v. n.* viver após a morto de outrem; resistir, fazer face.
Sobre vivo, *a* (*çubrevívru*) *adj. e s. c.* sobrevidente.
Sobrecedente (*çubrexçedête*) *adj. c. a* que sobra ou resta.

- Sobreceder** (*çubrexçedér*) *v. a. e n.* restar, sobrar.
- Sobriamente** (*çubridâmête*) *adv.* com sobriedade, de modo sobrio.
- Sobriedade** (*çubriedâde*) *s. f.* temperança no comer e beber; moderação.
- Sobrinha** (*çubrinhá*) *s. f.* a filha dumha pessoa em relação aos irmãos dessa pessoa.
- Sobrinho** (*çubrinhu*) *s. m.* o filho dumha pessoa em relação aos irmãos dessa pessoa; (naut.) qualquer das últimas velas que estão acima dos sobres.
- Sobrio, a** (*çóbriu*) *adj.* moderado no comer e beber; tinerado; parco; quo segue um justo meio termo.
- Sôbre** (*çôbrou*) *s. m.* o mesmo quo sobreiro.
- Sobroda** (*çubrrôdâ*) *s. f.* qualquer aecidente na superfície dumha rua ou estrada, que pôde occasionar sinistro a um vehículo em marcha.
- Sobrolho, a** (*çubrôlhu*) *s. m.* sobrancelha; carregar o—, tomar aspecto sombrio. *Pl.* —*s.*, (*çubrôlhus*).
- Soca** (*çôcâ*) *s. f.* segunda produçâo da canna do assucar (Brazil).
- Socado, a** (*çukâdu*) *adj.* que levou socos.
- Socadura** (*çukâdûrdâ*) *s. f.* acto de socar a massa.
- Socaire** (*çukâiru*) *s. m.* e abo que vai sobejando e se vai colhendo quando se ala qualquer braço, tirador, etc.; correia cujas pontas so prendem aos canzis dos carros; abrigo natural, reconcavo: *loc. adv.* no —, ao abrigo, à sombra.
- Socalcar** (*çukâlkár*) *v. a.* amassar, calcear, pisar.
- Socalco** (*çukâlkâ*) *s. m.* porção de terra que so dispõe nas torras montuosas ou nas planícies, por chapadas, taludes ou planos, de modo que fique como em degraus.
- Socantra** (*çukâkrâ*) *adj. e s. c.* sonso, que faz as coisas pela calada; fona, somitico: *los. adv.* á—, pela calada.
- Socapa** (*çukâpâ*) *s. f.* usado apenas como *adv.* de —, á—, disfarçadamente, mansamente.
- Socar** (*çukâr*) *v. a.* dar socos em; sovar; esmurrar; amassar muito, pisar.
- Socarrão, ona** (*çukârrân,—rrônâ*) *adj. e s.* velhaco, dissimulado, enganador.
- Socava** (*çukâvâ*) *s. f.* cava subterrânea.
- Socavado, a** (*çukâvâdu*) *adj.* minado ou cavado por baixo: *s. m.* desenrolho.
- Socavar** (*çukâvár*) *v. a. e n.* cavar por baixo; solapar.
- Soco** (*çôku*) *s. m.* especie de calçado com palmilha de madeira, tamarelo; parte do pedestal nas columnas que serve como de base; base ou suppedaneo das cruzes, relicarios, etc.; o logar do mastaréo immediatamente superior à pega.
- Soccoredor, a** (*çukurreldôr*) *adj. e s. c.* que socorre, protector.
- Soccorrer** (*çukurrêr*) *v. a.* auxiliar, proteger, beneficiar; auxiliar com esmolas, etc.— *sc. v. r.* socorrer a algum auxilio; valer-se, tirar partido.
- Socorrimento** (*çukurrimêtu*) *s. m.* socorro.
- Socorro** (*çukôrru*) *s. m.* acto de socorrer; beneficio, auxilio, apoio, valimento, recurso; remedio; esmola; abono em dinheiro a militares quando estão doentes; referço de tropas ou munição.
- Socoga** (*çucêgħâl*) *s. f.* porção do vinho que se toma para conciliar o sonmo.
- Socogadamento** (*çucêghâlâmête*) *adv.* em socoga; do modo tranquillo.
- Socogado, a** (*çucêghâdu*) *adj.* quieto, tranquillo, pacato, de bons costumes.
- Socogedor, a** (*çucêghâddôr*) *adj. e s. c.* que socoga ou tranquilisa.
- Socegar** (*çucêghâr*) *v. a.* pôr em socoga, aquietar: *v. n. e — se, v. r.* ter descanso, tranquilizar-se, serenar, adormecer, tornar-se pacato.
- Socego** (*çucêgħu*) *s. m.* acto de socegar; quietação, descanso; repouso, estado do que socogem.
- Sociabilidade** (*çucâbilidâde*) *s. f.* qualidade de ser sociável; urbanidade.
- Sociabilizar** (*çucâbilizâr*) *v. a.* tornar sociável; civilisar.
- Social** (*çuçâl*) *adj. c.* que diz respeito á sociedade, sociável, conveniente á sociedade; proprio dos socios dumha comunidade.
- Socializar** (*çucâllizâr*) *v. a.* tornar social, reunir em sociedade, colocar sob o regime da associação.
- Socialismo** (*çucâlliżmu*) *s. m.* nome de varios sistemas que tem por fim uma nova constituição social.
- Socialista** (*çucâllixtâ*) *adj. c.* relative ao socialismo: *s. c.* pessoa partidaria do socialismo.
- Socialmente** (*çucâlmâtê*) *adv.* em sociedade, om communum.
- Soclar** (*çuciâr*) *v. n.* associar-se.
- Sociável** (*çucârvel*) *adj. c.* proprio para viver em sociedade, social, que

pôde viver em communidade, que gosta de sociedade; polido, urbano; que tem as condições para viver num centro de sociedade.

Sociedade (*çuciedade*) *s. f.* estado social; reunião de homens que tem a mesma origem, os mesmos usos e as mesmas leis; corpo social; associação de pessoas quo se colligaram para pôr em prática certas obras ou obterem certo fim; parceria; reunião de pessoas que se reúnem para conversar, jogar, tomar chá, etc.; commerce habitual; solidariedade do interesses; reunião de animaes que conorrem para um mesmo fim; convivência entre pessoas.

Societariado (*çucietariádu*) *s. m.* reunião dos societários duma empresa.

Societariamente (*çucietariánete*) *adv.* por sociedades; em sociedades; como societário.

Societário, a (*çucietáriu*) *adj. e s. c.* que faz parte de qualquer associação, socio; associado numa empresa.

Socio, a (*cócio*) *s.* membro de qualquer sociedade ou associação; parceiro; companheiro; adj. associado.

Sociologia (*çuciulójia*) *s. f.* scienzia das questões politicas e sociais.

Sociologicamente (*çuciulójikamēte*) *adv.* segundo as theorias ou preceitos sociologicos.

Sociológico, a (*çuciulójiku*) *adj.* relativo á sociologia.

Soco (*cótu*) *s. m.* murro, pancada com a mão fechada.

Socollpé. V. *Pospelo*.

Socolor V. *Sobcolor*.

Socordia (*çukórdia*) *s. f.* cobardia; preguiça.

Socrático, a (*çukrátiku*) *adj.* methodo —, o que consiste em perguntas e respostas.

Soda (*códa*) *s. f.* nome commum a duas substancias, uma das quais é o carbonato neutro de soda e a outra é o alcali mineral (oxydo de sodio); bebida refrigerante onde entra soda, agua e assucar; nome de varias plantas da familia das chenopodias.

Sodalicio (*çudálíciu*) *s. m.* sociedade de pessoas que vivem juntas; contubernio.

Soda-water (*códáuótér*) *s. f.* o bicarbonato de soda dissolvido em agua saturada do acido carbonico.

Sodico, a (*códíku*) *adj.* relativo á soda.

Sodia (*códiu*) *s. m.* corpo simples e metallico que se encontra no sal marinho e noutras substancias.

Sodra (*códrá*) *s. f.* rego que algumas cavallos teem nas coxas.

Soeir (*çuer*) *v. n.* costumar, ter por habito.

Soequer (*çuerghér*) *v. a.* erguer um pouco, levantar debaixo um pouco.

Soez (*çuér*) *adj. c.* vulgar, baixo, vil, de pouco preço; ordinario.

Sofá (*çufá*) *s. m.* estrado elevado e coberto com tapete; camapô quo é uma especie de leito com cestas e assento estofado.

Sofáto (*çufitu*) *s. m.* face debaixo duma architrave ou cornija decorada com varios ornatos.

Soffreada (*çufredádu*) *s. f.* soffreadura.

Soffreadura (*çufredádúri*) *s. f.* acto de soffreiar o cavalle ou de lhe punhar as redaes para elle parar.

Soffremento (*çufredmétu*) *s. m.* acto de soffreiar, soffreada; repressão, reprimenda.

Soffrear (*çufreár*) *v. a.* tomar a redeia á besta para fazel-a parar; reprimir, center. —se, *v. r.* conter se, reprimir, aguentar-se.

Soffredor, a (*çufredór*) *adj. e s. c.* que soffre, capaz do soffrir.

Soffrer (*çufréir*) *v. a. e n.* o mesmo que padecer em todas as suas accepções. —se, *v. r.* soffrear-se, aguentar-se.

Soffridamente (*çufridménite*) *adv.* com paciencia, resignadamente.

Soffrido, a (*çufridu*) *adj.* soffredor, paciente, resignado; mal —, impaciente, insoffrido.

Soffrimento (*çufrinétu*) *s. m.* acto de soffrir, padecimento, desgraça; paciencia, tolerancia.

Soffrivel (*çufrievél*) *adj.* que soffre eu se pôde soffrir, toleravel, supertavel; admiravel; razoavel: *s. m.* nota escholar correspondente ao estado soffrivel do alumno.

Soffrivelmente (*çufrievélménite*) *adv.* de modo soffrivel, toleravelmente.

Sofraldar (*çufraldár*) *v. a.* erguer a fralda ou erla do vestuario; levantar, erguer.

Sofregamente (*côfrehgáméte*) *adv.* com sofreguidão; avidamente; impacientemente.

Sofrego, a (*côfrehgu*) *adj.* quo come depressa; avido; desejoso, ancioso; insoffrido, impaciente pela posse dalguma cousa.

Sofreguido (*çufrehgihice*) *s. f.* sofreguidão.

Sofreguidão (*çufrehgidáu*) *s. f.* acto de comer ou beber sofregamente; avides; desejo immenso quo se quer realizado de prompto.

Soga (çogħha) s. f. corda grossa feita de esparto; barago; cortadura ou regueira nos terrenos para escamamento de aguas, etc.

Sogra (çogħra) s. f. a mão d'um dos conjuges com respeito ao outro; roduça, rodilha.

Sogro (çogħra) s. m. o pae d'um dos conjuges com relação ao outro conjugue.

Sogatilha (çugħiħha) s. f. especie de torçal que serve para adorno dos vestidos.

Solido (çolda) s. m. som, somido, ruído.

Soirée (çuárē) s. f. sarau, passatempo à noite em alguma casa e que consiste em jogo ou em musica e literatura.

Sol (çol) s. m. astro em volta do qual gravitam a terra, os planetas e os cometas; qualquer astro; resplendor, luz transmittida pelo sol; o dia; nome de um peixe plectognathus: loc. adv. de — a —, desde que elle nasce, até que se põe; durante o dia todo. —, s. a quinta nota da escala diatonica.

Sola (çolda) s. f. coaro de boi cortido e preparado para manufacturar o calçado; a faço inferior e a mais dura do calçado; a planta do pé; cabedalho que por meio de argola se prende à charrua ou à grade para a puxar.

Soladre (çulādře) s. m. fenda transversal na dobraria do curvilhão dos cavallos.

Solaneas (çulāndax) s. f. pl. familia de plantas dioctyledoneas gamopetalas a que pertencem as batatas, etc.

Solapa (çulāpi) s. f. cova por debaixo da terra ou entre brejos para não ser vista; astucia, manha: loc. adv. á —, ás escondidas, á socapa.

Solapadamente (çulāpādāmle) adv. com dissimulação; com reserva maliciosa.

Solapado, a (çulāpādu) adj. minado, excavado; occulto; disfarçado, eneoberto.

Solapamento (çulāpāmētu) s. m. acto do solapar; solapa, excaavação.

Solapar (çulāpár) v. a. socavar, excaavar por baixo.

Solar (çular) v. n. ganhar o parecero que se fez em solo (jogo): v. a. cobrir com solas, pôr solas em: adj. c. relativo á sola ou planta do pé; relativo ou concernente ao sol: s. m. palacio, castello ou herdade que servia de habitação aos nobres; casa nobre.

Solarengo, a (culāréghu) adj. e s. c. proprio de solar, que mora em solar.

Solan (çulāu) s. m. romance ou verso acompanhado por musica, num rythmo triste.

Solavanco (çulāvāku) s. m. balanço de carruagem ou de qualquer veiculo; tombo.

Solda (çolda) s. f. materia propria para soldar metaes. — branca, planta rubiacea; mollugem.

Soldada (çoldādā) s. f. o soldo ou paga quo' sc dá a obreiros, oriados de servir, etc.; salario, ordenado; premio; recompensa.

Soldadouro, a (çoldādēiru) adj. e s. c. que recebe soldo ou soldada; servicial.

Soldadesca (çoldādēxkā) s. f. grupo ou reunião de soldados, gente de guerra.

Soldadeca, a (çoldādēxku) adj. proprio de soldados.

Soldado (çoldādu) s. m. homem de guerra, homem alistado nas fileiras do exercito, praça de pret; campeão, sectario, partidario.

Soldador, a (çoldādōr) adj. e s. que solda, que serve para soldar.

Soldadura (çoldādūra) s. f. acto de soldar; união de coisas soldadas.

Soldaneira (çoldānēra) s. f. planta convolvulacea, chamada tambem couve-matrinha.

Soldar (çoldār) v. a. unir por meio de solda; soldar; solver; v. n. e — se, v. r. pegar-se, unir-se; ajustar-se.

Soldo (çoldū) s. m. a paga ou vencimento em dinheiro dos officiaes militares.

Soldor (çoldār) s. f. saliencia na junção do osso da coxa com o da perna, nas bestas.

Soleccismo (çuleċċijmu) s. m. erro contra a syntaxe.

Soledade (çuledāde) s. f. solidão, estatudo de quem se acha só; logarerto.

Sol-e-dó (çolidó) s. m. musica reles.

Soleira (çulēirā) s. f. o ferro das tōsouras do coche; a pedra debaixo do portal; lumiar; parte da estribeira onde assenta o pé.

Solemne (çulēne) adj. c. que se celebra com pompa magnifico, faustoso; grave, majestoso, serio, acompanhado das formalidades exigidas pela lei; authentico; publico; emphatico; que infunde respeito.

Solemnemente (çulēnemēte) adv. com solemnidade, de modo solomne.

Solemnidade (çulenidāde) s. f. cara-

ctor ou qualidade do que é solemne; festa solemne.

Solemnisção (*culenização*) *s. f.* acto ou efeito de solemnizar.

Solemnisador, a (*culenizádor*) *adj.* e *s. c.* que solemniza.

Solemnisar (*culenizar*) *v. a.* tornar solemne, celebrar, festejar com appurato.

Solenóide (*culenóide*) *s. m.* fio voltaíeo, enrolado primeiro em helice, vindo depois em linha recta sobre si mesmo no eixo do helice.

Soleria (*culéria*) *s. f.* industria para conseguir alguma cousa; astucia; experteza enganadora.

Solerte (*culérte*) *adj.* e *s. c.* industrioso; diligente; astucioso; habilidoso.

Soles (*cólez*) *s. m.* peças de madeira a que se prendem os bois, quando o carro ou arado tem de levar mais dumha junta.

Soleta (*culéta*) *s. f.* palmilha do calçado.

Soletração (*culetrão*) *s. f.* acto de soletrar.

Soletrador, a (*culetrádor*) *adj.* e *s. c.* que soletrar.

Soletrar (*culetrar*) *v. a.* ler por syllabas nomeando as letras; ler por partes; ler mal; decifrar; deslindar; adivinar; *v. n.* ler por soletração.

Solevantar (*cullevátar*) *v. a.* erguer ou levantar um pouco.

Solevar (*cullevár*) *v. a.* erguer debaixo; soerguer, levantar.

Solfá (*cólfa*) *s. f.* (pop.) a musica; solfejo; ruído, gritaria.

Solfar (*culfár*) *v. a.* e *n.* o mesmo que solfejar; *v. a.* (eneadern.) acrescentar (uma folha rota ou truncada) para a igualar a outras folhas.

Solfatara (*cólfatára*) *s. f.* terreno donde se desenvolvem vapores sulphurosos.

Solfejação (*cólfejação*) *s. f.* ação ou efeito de solfejar, solfejo.

Solfejar (*cólfejar*) *v. a.* e *n.* ler ou cantar, pronunciando como letra o nome das notas.

Solfejo (*cólfeju*) *s. m.* acto de solfejar; exercício de musica para aprender a solfejar.

Solfista (*cólfixá*) *s. c.* o que solfeja.

Solha (*cólhd*) *s. f.* peixe da familia dos pleuronectos; (chil.) bofetada.

Solhado, a (*culhádu*) *adj.* assolhado; *s. m.* soalho, tablado, sobrado.

Solhadura (*culhádura*) *s. f.* acto de solhar, solhudo; tablado.

Solhar (*cólhár*) *v. a.* soalhar, assoalhar.

Solheiro (*cólhéiru*) *s. m.* logar onde dá o sol; soalheiro.

Solho (*cólhu*) *s. m.* soalho; madeira própria para sobrados; peixe da familia dos esturionios.

Solicitação (*culigitação*) *s. f.* ação de solicitar; pretenção, pedido feito com instancia, rogativa.

Solicitado (*culigitádu*) *adj.* instado; requerido; pedido.

Solicitador, a (*culigitádor*) *adj.* e *s. c.* que solicita; *s. m.* procurador encarregado.

Solicitamente (*culigitamete*) *adv.* com a maxima solicitude ou diligencia.

Solicitante (*culigitante*) *adj.* e *s. c.* que solicita, solicitador.

Solicitar (*culigitar*) *v. a.* incitar, induzir, arrastar; diligenciar, rogar com o maximo zelo; requestar; *v. n.* desempenhar as funções de solicitador.

Solicitável (*culigitável*) *adj.* e *c.* que pode ser solicitado.

Solicito, a (*culigitu*) *adj.* cuidadoso, diligente.

Solicitude (*culigitude*) *s. f.* atâ e diligencia em tratar ou conseguir algum fim; empeño ou zelo no pedir; desvelo, zelo, maxima atenção.

Solidamente (*colidimete*) *adv.* com solidez, de modo sólido.

Solidão (*colidão*) *s. f.* estado do que se acha só, soledade; ermo, logar solitario.

Solidar (*colidár*) *v. a.* tornar sólido; fortalecer, fortificar.

Solidariamente (*colidáriamete*) *adv.* de modo solidario; por inteiro.

Solidariedade (*colidáridade*) *s. f.* qualidade do que é solidario; responsabilidade ou dependencia mutua que se establece entre duas ou mais pessoas; compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas pelas outras e cada uma d'ellas por todas; ligação mutua entre duas ou mais causas dependentes umas das outras.

Solidario, a (*colidáriu*) *adj.* diz-se das pessoas quo se responsabilisam umas pelas outras; responsável.

Solidunizar (*colidirizár*) *v. a.* tornar solidario. — *se, v. r.* tornar-se solidario com outros.

Solido (*colidéu*) *s. m.* barretinho de malha que usam especialmente os eclesiasticos.

Solidez (*colidéx*) *s. f.* qualidade do que é sólido; firmeza, fortaleza.

Solidificação (*colidifilação*) *s. f.* acto ou efeito de solidificar; passagem dum fluido para o estado sólido.

Solidificado, a (*colidifikádu*) *adj.* que se tornou sólido; duro; massiço.

- Solidificar** (*çulidifkár*) *v. a.* tornar sólido; congelar-se; fortificar-se.
- Solidismo** (*çulidísmu*) *s. m.* doutrina medior, que pretende atribuir todos os phenomenos morbidos aos sólidos.
- Solidista** (*çulidístâ*) *adj. e s. c.* partidário do solidismo.
- Sólido**, *a* (*çólida*) *adj.* que tem consistencia, consistente; nutritivo; durável; que tem consistencia para resistir ao tempo, ao choque, a quaequer forças externas; robusto, seguro, firme; *s. m.* o que tem solidez; o que é durável; o corpo; o espaço definido limitado por superficies; o substancial.
- Solidonia** (*çulidoniâ*) *s. f.* nome dum planta da familia das compostas.
- Solfingo**, *a* (*çulifughu*) *adj.* que evita a luz do sol ou do dia; nocturno.
- Soliloquio** (*çulilókiu*) *s. m.* monólogo.
- Solitário** (*çulimâu*) *s. m.* nome vulgar do sublinhão corrosivo.
- Solinhadira** (*çulimhâdêirâ*) *s. f.* especie de martello do cabouqueiro.
- Solinhadro** (*çulimhâdu*) *s. m.* diz-se da face do madeiro paralelo á xeura.
- Solinhar** (*çulinhâr*) *v. n. e a.* lavrar (pedra ou madeira) segundo a linha de nível marcada; desbastar, limpar.
- Solo** (*çólu*) *s. m.* throne; assento.
- Solpede** (*çulipede*) *adj. e s. c.* diz-se do animal mamífero que tem um só casco como o cavallo, a zebra, etc. — *s. m. pl.* familia da ordem dos mamíferos paehydermes, que comprehende o genero *cavallo*.
- Solistia** (*çulixâdâ*) *s. c.* pessoa que exerce un solo (mús.).
- Solitaria** (*çulitáriâ*) *s. f.* especie de helminto, que se encontra algumas vezes nos intestinos do homem; tenia; gargantilha ou collar.
- Solitariamente** (*çulitárimête*) *adv.* de modo solitario; em solidão; só.
- Solitario**, *a* (*çulitáriu*) *adj.* que está só; que foge da sociedade; relativo á solidão; que não convive com os seus similhantes; ermo: *s. m.* anachoreta; anel cu joia ondo ha uma só pedra engastada; nome dum passaro.
- Solo** (*çólu*) *s. m.* trecho do musicia para ser executado por uma só pessoa ou por un só instrumento; jogo de cartas similhante á manilha.
- Solo** (*çólu*) *s. m.* chão, pavimento, terreno.
- Sol-posto** (*çolpôxtu*) *s. m.* o momento do dia depois que o sol se põe.
- Solsticial** (*çolxticâl*) *adj. c.* relativo ao solsticio; que vem no solsticio.
- Solsticio** (*çolxticu*) *s. m.* tempo em

que o sol chegando aos poutos solsticiaes, parece estacionar por algum tempo antes de se approximar novamente do equador.

Solta (*çoltâ*) *s. f.* acto do soltar; matota de prender bestas; peia; cadeia: *pl.* bestas que puxam no tren adeante da parelha do tronco sem boliceiro.

Soltador, *a* (*çoltâdôr*) *adj. e s. c.* que solta.

Soltamente (*çoltâmête*) *adv.* á solta; livremente; dissolutamente.

Soltar (*çoltâr*) *v. a.* largar (o que estava retido); desprender; arremosar; pôr em liberdade, dar livre curso a; afrouxar, alargar; desatar; preferir, dizer: *v. n.* sahir, pôrse em liberdade, escapar-se; correr livremente, escoar-se; afrouxar; descommendar-se, relaxar-se.

Solteira (*çolteira*) *s. f.* mulher que ainda não casou.

Solteirão, ona (*çolteirâu, -têirônd*) *adj. e s. c.* velho solteiro; celibatario.

Solteiro, *a* (*çolteiru*) *adj.* que não casou; meladura — *a*, a primeira que se faz na tarefa: *s. m.* homem solteiro.

Solto (*çoltu*) *adj.* que está livre; que se soltou; quite, desobrigado; dissoluto, descomedido.

Soltura (*çoltûrâ*) *s. f.* acto ou effeito do soltar; liberdade concedida ao preso; arrojo, atrevimento; lieenciosidade; diarrhoeia.

Solubilidade (*çulubilidade*) *s. f.* qualidade ou propriedade do que é solúvel.

Soluçado, *a* (*çuluçâdu*) *adj.* quo é acompanhado de soluços.

Solução (*çuluçâu*) *s. f.* acto ou effeito de solver; decisao, despacho; pagamento definitivo; divisão, falha; laecuna; acção dun líquido sobre un sólido, dissolução. — do continguidade, nome commun de todas as ulceras, feridas e fracturas.

Soluçar (*çuluçâr*) *v. n.* dar ou soltar soluços; sussurrar, arfar (fal. do mar): *v. a.* dizer ou exprimir por entre soluços.

Soluço (*çuluçu*) *s. m.* contracção do diafragma; pelo qual o pouco ar que a contracção fizera entrar no peito, é expulso com ruido; o arfar do navio; do mar; tremito, frigor.

Soluçoso, *a* (*çuluçôzô*) *adj.* acompanhado de soluços; suspiroso.

Solutivo, *a* (*çulutivu*) *adj.* que provoca a sotura; laxante.

Soluto, a (*cultūtu*) adj. o mesmo que solto e que solução.

Soluvel (*cultivel*) adj. c. que se pôde solver ou dissolver-se.

Solvabilidade (*colvabilidādē*) s. f. qualidade ou carácter do que é solvável.

Solvável (*colvábel*) adj. c. diz-se da pessoa que tem com que possa pagar as suas dívidas.

Solvencia (*colvéciā*) s. f. acto ou efeito de solver; solvabilidade.

Solvente (*colvēte*) adj. c. que pagou ou que pôde pagar o que deve.

Solver (*colvér*) v. a. resolver; dissolver; pagar; explicar; aplamar.

Som (*cō*) s. m. o ruído; tudo o que soa ou que impressiona o ouvido; toda a emissão de voz simples ou articulada; modo, inauéria: *los*. adv. sem tom nem —, sem gosto nem maneiras.

Somatologia (*cumatulujā*) s. f. tratado das partes sólidas do corpo humano.

Sombra (*côbrā*) s. f. a falta de luz produzida pela presença dum corpo opaco; escuridão; trevas, noite; mácula, defeito, senão; nódoo, laivo; catadura; semblante, ar; alma, phantasma, espectro; vestigio, signal, traço; imagem imperfeita, representação vaga; ermo, retiro, solidão; a tinta com que se faz o sombreado.

Sombreado, a (*côbreadū*) adj. coberto de sombras, que está à sombra: s. m. o escuro, a conjugação das sombras num quadro, desenho, etc.

Sombrear (*côbreár*) v. a. dar sombra a; cobrir com sombras; macular; dar o sombreado em: v. n. pôr as sombras e escuras em desenhos.

Sombreiro, a (*côbrêiru*) s. chapéu.

Sombreiro, a (*côbrêiru*) s. m. o mesmo que chapéu; causa que produz sombra.

Sombrearjar (*côbrejár*) v. a. cobrir de sombras, sombrear.

Sombrela (*côbrêld*) s. f. vaso de barro; canpanula de vidro com que se cobrem as plantas para as resguardar do ar, do vento ou geada, etc.

Sombril (*côbril*) s. f. passaro dentiro rostro similar à cotovia.

Sombrinha (*côbrinhā*) s. f. pequeno guarda-sol proprio para senhoras. — s. pl. vistas da lanterna magica.

Sombrio, a (*côbrin*) adj. que faz ou produz sombras; em que ha ausência de luz solar; diz-se do logar em que o sol não dá ou dá por pouco tempo; sombrio, escuro; torvo, arrancudo, severo: s. m. logar não exposto ao sol.

Sombroso, a (*côbrõe*) adj. que dá sombra; escuro; que tem sombras.

Sómetro (*cuméiru*) s. m. peça de madeira das antigas prensas; caixa onde está preso o folle (nos órgãos); trave pequena que serve de verga a uma porta ou janella do sacada.

Somenos (*cuménus*) adj. c. inferior a outro em qualidade.

Sómente (*cônète*) adv. unicamente, exclusivamente, só, apenas, tão só.

Somiticário (*cumitikari*) s. f. avareza, mesquinhice, ridicularia.

Somítico, a (*cumítiku*) adj. mesquinho, ridículo; agarrado ao dinheiro; fona.

Somma (*cômd*) s. f. addição; resultado das quantidades adicionadas; copia, grande quantidade; quantia; resumo, substância.

Sommar (*cônár*) v. a. fazer a somma de; adicionar; importar em.

Sommatorio (*cumatóriu*) s. m. somma geral; totalidade de factos ou coisas: adj. que indica somma.

Somnambula (*cunâbuld*) s. f. mulher que é atreita à somnambulismo.

Somnambulismo (*cunâbulijou*) s. m. estado dos somnambulos; facultade de andar e de repetir durante o sono diversos movimentos contrabididos pelo habito.

Somnambulo, a (*cunâbulu*) adj. que apresenta o phänomeno do sonambulismo; s. pessoa que manifesta o sonambulismo.

Somnata (*cunátâ*) s. f. sonneca.

Somnece (*cunéci*) s. f. o sonno.

Somnial (*cunial*) adj. c. relativo aos sonhos.

Somnifero, a (*cunifern*) adj. que causa sonno, soporífero.

Somniolquo, a (*cunilukuu*) adj. e s. o que fala dormido.

Somno (*cônu*) s. m. adormecimento; repouso periodico dos órgãos dos sentidos e do movimento; vontade de dormir; cessação de acção, inercia; estado da pessoa que dorme; pegar no —, adormecer; o — eterno, a morte.

Somnolencia (*cunuléciâ*) s. f. disposição habitual para dormir; sono incompleto; moedorra ou torpor difícil de veneer.

Somnolento, a (*cunulétu*) adj. que tem vontade de dormir; dormiu-hoco; estremunhado com sono.

Sonanica (*cunaçâ*) s. f. som simples, tom; soada.

Sonante (*cunâte*) adj. c. que soa, que produz som, sonoro; metal —, moeda ounhada; dinheiro.

Sonarente, a (*çunârētu*) adj. que tem sonno, sonnolento.

Sonata (*çunátā*) s. f. peça de musica composta de partes de caracter e movimentos diferentes.

Sonatina (*çunátinā*) s. f. pequena sonata, sonata de facil execução.

Sonda (*çōdā*) s. f. especie de prumo que serve para fazer sondagens; fundo, fundura de rio ou mar; especie de vareta de ferro; especie de broca; instrumento cirurgico que se introduz na cavidade de certos orgãos, ou eon que se examina o estado das feridas.

Sondar, a (*çōdâdôr*) adj. e s. c. que sonda.

Sondagem (*çōdâjēe*) s. f. acto ou operação de sondar.

Sondar (*çōdár*) v. a. fazer a sondagem de; tentar, tratar do conhecer, estudar; conhecer pela sonda; investigar, perscrutar.

Sondareza (*çōdârēzā*) s. f. corda graduada que se amarra ao chumbo da sonda nautica.

Soneca. V. *Sonneca*.

Sonegar (*çunéghâr*) s. f. acto de sonegar, sonegação: loc. adv. á—, oculamente.

Sonegação (*çuneghâcāñ*) s. f. acto ou effeito de sonegar.

Sonegadamente (*çuneghâlâmētē*) adv. com sonegação; ás occultas; subrepticiamente.

Sonegado, a (*çuneghâlôr*) adj. tirado a occultas; bitado.—s., s. m. pl. objectos que se sonegaram num inventario ou manifesto.

Sonegador, a (*çuneghâlôr*) adj. e s. c. que sonega ou oculta.

Sonegamento (*çuneghâlôntu*) s. m. acto ou effeito de sonegar, sonegação.

Sonegar (*çuneghâr*) v. a. não relaciouar, subtrair ao manifesto; tirar ás occultas, furtar.—se, v. r. eximir-se á accão dalguma ordem; negar-se.

Sonetear (*çuneteár*) v. n. fazer sonetos.

Sonetiere, a (*çunetêiru*) adj. e s. sonetista.

Sonetista (*çunetixtâ*) adj. e s. c. pessoa que faz sonetos.

Soneto (*çunélu*) s. m. pequena composição poetica composta de quatorze versos.

Songa-mongu (*çoghâlômôghâ*) s. c. pessoa sonsa e disfarçada.

Sonhalo, a (*çunhâlôu*) adj. havido em sonhos; imaginário, ficticio.

Sonhador, a (*çunhâdôr*) adj. e s. c. o que sonha a miúdo; phantasiador, scismador; abstracto.

Sonhar (*cunhâr*) v. n. ter sonho, dormir sonhando; preocupar-se, ter a ideia fixa; fazer esforços para a realisação de certa ideia: v. a. ver ou imaginar em sonhos; suspeitar, supor; prever, imaginar.

Sonho (*çônhu*) s. m. o conjunto das ideias ou imagens confusas que se apresentam ao espírito de quem dorme; utopia; illusão, plantasia, devaneio; visão; pensamento dominante que seguimos com interesse ou paixão; composição artística que tem o seu quê de vago e caprichoso; bolo feito com farinha e ovos.

Sonicófalo (*çunicôfâlu*) s. m. nome dalguns insectos coleopteros que produzem certo zumbido.

Sonico, a (*çôníku*) adj. relativo ao som; phonico.

Sonido (*çunidu*) s. m. som, ruido, soido, zumbido.

Sonipede (*çunipede*) adj. e s. c. que faz som com os pés.

Sonoite (*çunôite*) s. f. erepusculo, princípio da noite.

Sonometria (*çunumetríñ*) s. f. a arte de empregar o sonometro.

Sonométrico, a (*çunumétriku*) adj. relativo á sonometria.

Sonometro (*çunômetru*) s. m. instrumento que serve para medir a intensidade dos sons ou das vibrações sonoras.

Sonoramente (*çunôrâmête*) adv. de modo sonoro, com sonoridade.

Sonoridade (*çunurâlidade*) s. f. caracter ou qualidade do que é sonoro; propriedade que tem os corpos de produzir sons intensos ou de reforçar os sons repercutindo-os.

Sonoro, a (*çunôru*) adj. que produz som ou sons; que tem som agradável e elaro; que reforça bem o som; melodioso, agradável ao ouvido; canoro, suave.

Sonoroso, a (*çunurôzu*) adj. sonoro, que dá bom som e alto; harmonioso, suave.

Sonsa (*çôzâ*) s. f. sagacidade com dissimulação; sousice.

Sonsice (*çôçice*) s. f. sonsa; affectada necessidade para enganar alguém.

Sonsinho, a (*çôçinhu*) adj. que fala ou procede pela sonsa; que affecta necessidade.

Sonso, a (*çôzô*) adj. sonsinho; astuto, finorio; que afecta ares de tolo para enganar os outros: loc. adv. pela — a, pela calada, com disfarce.

Sonsonete (*çôçunête*) s. m. o toni com que se profere alguma ironia.

Sento (*çôtu*) s. m. especie de chá muito estimado na China.

Sopa (çópə) s. f. caldo gordo ou magro com bocadinhos de pão, massas, arroz, legumes ou outras substâncias, e que constitue o primeiro prato que se serve ao jantar. — s., pl. comida, refeição; estar ás — s de alguém receber delle o sustento.

Soparia (çupáldə) s. f. grande quantidade de sopas.

Sopão, ona (çupáu, — pônu) adj. e s. beberrão.

Sopapo (çupápu) s. m. murro ou pancada com a mão; bofetão.

Sopé (çupé) s. m. falda, base, a parte do muro ou monte mais proxima do solo.

Sopeado, a (çupeádu) adj. mettido debaixo dos pés; reprimido, subjugado.

Sopeador, a (çucedôr) adj. e s. que sopeia; subjogador.

Sopeamento (çapeánētu) s. m. acto e effeito de soper.

Sopear (çapeár) v. a. metter sob os pés; reprimir, domar; trazer á obediencia.

Sopelra (çupéirá) s. f. vaso proprio para sopas; criada da coisinha.

Sopeiro, a (çupéiru) adj. relativo á sopa; prato —, prato mais covo proprio para a sopa: adj. e s. amigo de sopas.

Sopesar (çapezá) v. a. tomar com a mão o peso a; suspender na mão. — se, v. r. ficar em equilibrio, equilibrar-se.

Sopeso (çapezú) s. m. acto de tomar o peso.

Sopetarra (çupetárra) s. f. bocadão de pão; migá grande.

Sopetcar (çupeteár) v. a. e n. molhar o pão a miude no caldo, etc.

Sophá. V. Sofá.

Sophisma (çufijmá) s. m. raciocínio falso e capeloso com que se pretende enganar o adversario; engano, logro.

Sophismado, a (çufijmádu) adj. envolvido ou disfarçado em sophisma.

Sophismar (çufijmár) v. a. usar de sophisma; encobrir com razões enganosas.

Sophista (çufixtā) adj. e s. c. o que usa de sophisma.

Sophistarla (çufixtárā) s. f. razão sofística.

Sophisteria. V. Sophistaria.

Sophistica (çufixtikū) s. f. a arte dos sophistas; a parte da logica que ensina a refutar os sophismas.

Sophisticapão (çufixtikidáu) s. f. engano, impostura; sophisna.

Sophisticado, a (çufixtikádu) adj. falsificado; sophismado.

Sophisticamente (çufixtikiméte) adv. disfarçado sob sophisma, com sophisticação.

Sophisticar (çufixtikár) v. a. subtilizar, sophisnar; alterar; desnaturalizar; adulterar ou falsificar; v. n. usar de sophismas.

Sophístico, a (çufixtiku) adj. proprio ou relativo a sophisna; capeloso; enganoso.

Sopista (çupixtā) adj. e s. c. pessoa amiga de sopas.

Sopitado, a (çupitádu) adj. adormecido; caíndo em modorra.

Sopitar (çupitár) v. a. adormecer ou fazer adormecer; acalmar; adormentar; debilitar; quebrar de forças; alineitar esperanças em.

Sopito, a (çupitu) adj. sopitado; adormecido.

Sopontadura (çupotádúra) s. f. pontinhos que se punham por baixo da palavra.

Sopontar (çupotár) v. a. pôr sopontadura em.

Sopor (çupór) s. m. modorra, sonmo-pesado; somnolencia, pesadelo.

Soporando, a (çupurádu) adj. atacado de sopor; que tem a propriedade de produzir o sonmo.

Soporativo, a (çupurátivu) adj. que faz dormir.

Soporífero, a (çupurífru) adj. soporífero.

Soporisar (çupurizár) v. a. causar sopor a; fazer cahir em somnolencia.

Soporoso, a (çipurózu) adj. somnolento, caíndo em modorra; que causa sopor.

Soportal (çupertál) s. m. a parte debaixo do portal; atrio.

Soprano (çuprânu) s. m. a mais aguda das quatro partes em que se divide a voz humana; voz de tiple.

Soprar (çuprár) v. a. dirigir o sopro para; assoprar; apagar com sopro; encher de ar por meio de sopro; dizer em voz baixa, insinuar; fazer, dizer ou repetir; v. n. fazer vento i haver, produzir-se (fal. de vento).

Sopresar (çuprezár) v. a. fazer presa em; tomar d'improviso; enganar com falsas apparencias.

Soprilho (çuprilhu) s. m. seda mui rata e leve.

Sopro (çópru) s. m. vento que se produz impellindo ou agitando o ar com o auxilio da bocea; assopro; halito, batô; viração, aragem; (fig.) influxo; poder, força.

Soqueira (çukêirá) s. f. o raizame das canas que fica rente á terra depois de cortadas.

Soqueixo (*cukéixu*) *s. m.* volta que se dá no lenço, etc., por baixo do queixo.

Soquete (*cukéte*) *s. m.* instrumento de calcar a polvora no canhão.

Soquetcear (*cuketeár*) *v. a.* calçar com o soquete; dar muitos socos ou soquetes.

Sor (*côr*) *s. f.* abreviat. da palavra soror.

Sorar (*curár*) *v. a.* converter em soro.

Sordes (*córdex*) *s. m.* matéria purulenta das chagas (pop.).

Sordidez (*curdidiçâ*) *s. f.* sordidez.

Sordidamente (*córdidâmête*) *adv.* de modo sordido, com sordidez, porcamente.

Sordidez (*curdidiédex*) *s. f.* immundicie, porcaria; vileza; indecencia.

Sordideza (*curdidiézâ*) *s. f.* sordidez.

Sordido, a (*córdidu*) *adj.* imundo, sujo, porco; vil; baixo; indecente.

Sorgho (*cónghu*) *s. m.* especie de milho chamado tambem milococo.

Sorites (*curítex*) *s. m.* raciocínio que é um encadeado de proposições em que o atributo da primeira se torna em sujeito da segunda e assim por diante até à conclusão que tem por sujeito o sujeito da primeira e por atributo o da ultima.

Sorna (*côrnâ*) *s. f.* grande inercia ou preguiça; soneca; *adj.* e *s. c.* dize-se da pessoa preguiçosa e marraheira.

Sornar (*currnár*) *v. n.* fazer as coisas com sorna; malandrar.

Sornistro, a (*currnêiru*) *adj.* que faz as coisas com sorna; pachorrento.

Soro (*côru*) *s. m.* o liquido que se separa dos grumos do sangue depois da coagulação d'este; o liquido imundo que se separa do leite depois da coagulação d'este.

Soromêaba (*currnênhâ*) *s. f.* nome vulgar da pereira e da pera brava.

Soror (*côrór*) *s. f.* titalo que se dava às freiras profissas.

Soroso, a (*côrônzu*) *adj.* que tem soro; relativo ao soro.

Sorrante (*currñáte*) *loc. adv.* de —, sorrateiramente, furtivamente.

Sorraticamente (*currñéirâmête*) *adv.* ás occultas; com dissimulação mansa.

Sorraticeiro, a (*currñatéiru*) *adj.* que faz as coisas pela calada; matreiro; manhosso.

Sorrelfa (*côrñéfâ*) *s. f.* dissimulação mansa para enganar.

Sorridente (*curridête*) *adj. c.* que sorri, risonho.

Sorrir (*currir*) *v. n. e r.* rir som ruído; deixar escapar um sorriso; alegrar-se; mostrar-se contente; *v. n.*

(com a prep. a) encantar, agradar; atrahir; ser objecto de desejo; *v. a.* mostrar dum modo risonho ou agradável á vista; *s. m.* sorriso.

Sorriso (*currizu*) *s. m.* accão de sorrir ou sorrir-se; começo de riso; ares de protecção, de benevolência, de sympathia.

Sorte (*côrte*) *s. f.* fado, destino, acontecimento fortuito; fortuna, dita, ventura possível e esperada; acaso, azar; maneira de decidir qualquer cousa pelo azar; sorteamento; destino, termo, fim; infelicidade perseverante, série de acontecimentos fúneiros, fadario; classe, especie, casta, qualidade; maneira, forma; sortimento; variedade; lote de fazendas; porção, quinhão havido por partilhas; modo de viver, condição.

Sorteadamente (*côrteâdmête*) *adv.* por sorteio, à sorte.

Sorteado, n (*côrteâdu*) *adj.* escolhido por sorte; que lhe coube a sorte para ser militar ou para certo fim.

Sorteador, a (*côrteâdôr*) *adj.* e *s. c.* que sorteia.

Sorteamento (*côrteâdmêtu*) *s. m.* sorteio.

Sortear (*côrteár*) *v. a.* repartir por sortes; eleger ou tirar à sorte; rifar.

Sorteio (*côrteiu*) *s. m.* acto de sorteiar, de deitar sortes para saber a quem cabe certo premio ou a obrigação de fazer certa e determinada cousa; rifa.

Sortela. V. Sortilha.

Sortelha (*côrtelhâ*) *s. f.* o mesmo que sortilha.

Sortida (*côrtidâ*) *s. f.* saída; saída dum tropo de sitiados contra os sitiadores (na guerra); encontro do inimigo; investida.

Sortido, a (*côrdidu*) *adj.* abastecido, provido, variado, composto de muitas especies do mesmo genero.

Sortilegio (*côrtilejâ*) *s. m.* malefício ou artimanhas de que se servem feiticeiros; trama.

Sortilego, a (*côrtileghu*) *adj.* e *s. c.* o que usa de sortilegios.

Sortilha (*côrtihâ*) *s. f.* anel; manilha; argola.

Sortimento (*côrtimêtu*) *s. m.* acto de sortir ou sortir-se; provisão de fazendas de varias qualidades.

Sortir (*côrtir*) *v. a.* prover, abastecer; variar; mesclar; continuar. —*se*, *v. r.* fazer o seu sortimento: *v. n.* surtir.

Sorribatico, a (*côrûbátiku*) *adj.* carancudo, sombrio, tristonho; macambuzio; melancolico.

Sorva (çôrvâ) s. f. fructo da sorveira.
Sorvado, a (curvádu) adj. quasi podre; combalido.
Sorval (curvál) adj. pera—, casta de peras muito sumarentas.
Sorvalhada (curválhâdâ) s. f. grande quanitidade de fructas espalhadas pelo chão.
Sorvar (curvár) v. n. e r. comezar (a fructa) a amollecer; estar combalido.
Sorvedouro (curredôru) s. m. sorvedouro.
Sorvedouro (curredôru) s. m. voragem do mar ou rio onde a agua faz remoioho; precipicio, abysmo.
Sorvedura (curredûrâ) s. f. o mesmo que sorvo.
Sorveira (curvêirâ) s. f. arvore da familia das rosaceas que produz as sorvas.
Sorver (curvêr) v. a. beber nos sorvos ou aos poucos; chupar, aspirar; submergir, attrahir para o sorvedouro; embeber-se; afundar, precipitar; haurir; libar.—se, v. r. submergir-se.
Sorvete (curvête) s. m. confeição de sumo de fructos, leite, eremes, & conglolada por processos especiaes.
Sorveteira (curvetêirâ) s. f. apparelho que serve para gelar os sorvetes & outros liquidos.
Servo (çôrvu) s. m. acto de sorver; gole, trago, hausto.
Sosinho, a (çôzinhâ) adj. que está a sós; isolado.
Sosialo, a (çujlâiu) adj. c loc. adv. de—, ao través, de través, do esgueilha.
Sosso, a (çôçu) adj. o mesmo que en-sosso (fal. de paredo ou muro).
Sosobro. V. *Sossobro*.
Sosobrado, a (çucubrádu) adj. que sossobron; voltado de baixo para cima.
Sosobrar (çucubráx) v. a. invertir, revolver debaixo para cima e vice-versa; subverter; afundar; pôr em perigo: v. n. e—se, v. r. subverter-se, submergir-se; agitar-se.
Sosobrar (çucobrâ) s. m. acto de sosobrar; perigo, caso sinistro.
Sota (çôldâ) s. f. a dama (nos baralhos de cartas).—s., pl. a parelha da freute no carro dum tiro: s. m. o boleiro que vai no cavallo da sella.
Sotache (çutâxe) s. m. ou f. trancinha de lã ou seda que serve para adorno de vestidos.
Sota-comitre (çôlkumitre) s. m. segundo comitre.

Sotaina (çutâindâ) s. f. loba, batina, samarra: s. m. (depreciat.) o padre.
Sotão (çôtâu) s. m. andar ou pavimento mais alto do edificio; pavimento occulto e proprio para armazenar moveis de pouco uso; pavimento terreo.
Sota-piloto (çôtâpilôtu) s. m. segundo piloto.
Sotaque (çutâke) s. m. dito ou sentença do vulgo com allusão picante; remoço; tom ou inflexão particular dum individuo, duma provincia ou de cada naçâ.
Sotaventeado, a (çôtâvêteâdu) adj. posto ou dirigido a sotavento.
Sotaventear (çôtâvêteâr) v. a. pôr (o navio) a sotavento.—se, v. r. pender o navio a barlavento; cahir a sotavento.
Sotavento (çôtâvêtu) s. m. a borda do navio opposta aquella donde sopra o vento.
Soterrado, a (çuterrâdu) adj. mettido por debaixo da terra, aterrado.
Soterramento (çuterrâmentu) s. m. accão ou effeito de soterrar.
Soterraneo, a (çuterrâneu) adj. subterraneo.
Soterrar (çuterrâr) v. a. metter debaixo da terra.
Sotear (çutuâr) s. m. aspa ou sautor (nos brasões).
Sotocapitão (çôtukapítâu) s. m. segundo capitão de nau, etc.
Sotomestre (çotumêstre) s. m. o que faz as vezes de mestre (no navio, etc.).
Sotoministro (çotuminixtru) s. m. segundo ministro.
Sotopor (çutupôr) v. a. pôr debaixo; pospor; preterir.
Sotoposto, a (çutupôxtu) adj. posto debaixo.
Sotracar (çutrâkâr) v. a. abarcar.
Soturno, a (çutûrrnu) adj. taciturno, tristonho; escuro.
Soubrette (çôbrête) s. f. criada de comedia; aia; confidente.
Souto (çôtu) s. m. matta de castanheiros, etc.
Souzão (çôzâu) s. m. casta de uva muito boa do Minho e Douro.
Sova (çôrvâ) s. f. pisa de pancadas; tunda.
Sovaco (çuvâku) s. m. o mesmo que axilla.
Sovadura (çuvâdûrâ) s. f. acção de sovar, sova.
Sovaquito (çuvâkête) s. m. o acto de tirar a péla da easa quando fica apertada (no jogo da péla).
Sovar (çuvâr) v. a. resolver a farinha

- com agua até ficar bem amassada; pisar com paneadas.
- Sovelha** (*quvelhâ*) *s. f.* especie de agulha grossa com que os sapateiros furam cabedal ou sola.
- Sovelada** (*quveladâ*) *s. f.* furo ou golpe com sovelha.
- Sovelão** (*quvelâu*) *s. m.* instrumento de furar tacões.
- Sovelar** (*quvelâr*) *v. a.* golpear ou furar com sovelha.
- Sovelero** (*quveléru*) *s. m.* o que faz sovelas.
- Soveral** (*quverál*) *s. m.* matta de sobreiros.
- Soverelro** (*quverélru*) *s. m.* o mesmo que sobreiro.
- Sovina** (*cuvinâ*) *s. f.* pua; águilhão; torno bifureado do madeira: *adj.* e *s. c.* pessoa sombria, miserável, fona.
- Sovinada** (*cuvinâdâ*) *s. f.* golpo de couxa ponteagula.
- Sovinar** (*cuvinâr*) *v. a.* furar, picar com sovina, etc.
- Sovinaria** (*cuvinâriâ*) *s. f.* mesquinha-ria, ridicularia.
- Spartito** (*çpartitû*) *s. m.* partitura musical.
- Speculen** (*xpêcimén*) *s. m.* modelo, amostra, exemplar.
- Spermacete** (*xpermacête*) *s. m.* o mesmo que espermacete.
- Spira-ventosa** (*xpiraventôzâ*) *s. f.* lesão no tecido osséo dos cavalos.
- Spleen** (*xplia*) *s. m.* especie de hypochondria; doença mental caracterizada pelo desgosto da vida.
- Splenectico**, *a* (*xplenéktiku*) *adj.* afectado de spleen; triste.
- Stabat-mater** (*xtâbâtmâter*) *s. m.* especie de hymno da Igreja que começa por essas duas palavras latinas.
- Statu-quo** (*xtatukuó*) *s. m.* o mesmo estado que antes; situação inalterável.
- Steppe** (*xtépe*) *s. m.* grande planicie ineulta na Russia.
- Sua** (*quiá*) *flex. fem.* de seu.
- Sua** (*quiá*) *s. f.* a carne do poreo da parto inferior da espinha.
- Suado**, *a* (*quâdu*) *adj.* banhado em suor.
- Suadoiro** (*quâdóiro*) *s. m.* suadouro.
- Sundor**, *a* (*quâdôr*) *adj.* e *s. c.* que faz suar.
- Suadouro** (*quâdôru*) *s. m.* acto de suar; beberagem ou remedio proprio para fazer suar; sodorifico; coxim de lã quo se põe sobre o corpo dos cavallos; o lombo do cavallo sobre que se põe a sella ou sellim.
- Suan**. *V. Suâ.*
- Suão** (*çeuâu*) *adj.* e *s. m.* diz-se do vento calmoso que sopra do sul.
- Suar** (*quiár*) *v. n.* verter suor; verter humidade; experimentar fadiga; matar-so a trabalhar: *v. a.* destilar, verter, deitar pelos poros.
- Suarda** (*guardâ*) *s. f.* immundicie oleosa que os pannos largam no pisão; substancia gorda que existe na lã das ovelhas.
- Suarento**, *a* (*quârctiu*) *adj.* humido de suor; que verte suor.
- Susivo**, *a* (*quâzivu*) *adj.* susitorio; proprio para persuadir.
- Susorio**, *a* (*quâzóriu*) *adj.* que serve para persuadir; susitorio.
- Suave** (*quârê*) *adj.* e. brando, macio, que é duma docura deliciosa; terno, meigo, manso, agradável, ameno; delicado, elegante.
- Suavemente** (*quârçente*) *adv.* com suavidade, de modo suave.
- Suavizado** (*quârçidâ*) *s. f.* qualidade do que é suave; maciez, extrema docura; brandura; meiguice.
- Suavizar** (*quârçizar*) *v. a.* tornar suave; mitigar, abrandar, moderar.
- Sul** (*subb*) *prep. lat.* que é o mesmo que *sob*.
- Subacto**, *a* (*çubâçulu*) *adj.* que tem propriedades quasi analogas ás dos actos.
- Subarre**, *a* (*çubâdereu*) *adj.* que está em contacto com a camada inferior da atmosphera.
- Subaguda**, *a* (*çubâghudu*) *adj.* intermedio ao agudo e ao chronico (fal. das doenças).
- Subalado**, *a* (*çubâlâdu*) *adj.* que tem appendices similhantes ás azas.
- Subalar** (*çubâlár*) *adj.* e. que está debaixo das azas.
- Subalternação** (*çubâlterrñâcâ*) *s. f.* estado ou qualidade de subalterno.
- Subalternuamente** (*çubâlterrñâ më te*) *adv.* com subalternação.
- Subalternado**, *a* (*çubâlterrñâdu*) *adj.* subalterno.
- Subalternar** (*çubâlterrñâr*) *v. a.* tornar subalterno: *v. n.* e—se, *v. r.* alternar, revezar-se.
- Subalternidade** (*çubâlterrñâdile*) *s. f.* qualidade do que é subalterno.
- Subalterno**, *a* (*çubâlterrñi*) *adj.* subordinado, dependente de outrem; inferior, secundario: *s. m.* pessoa que ocupa um lugar inferior ou subordinado.
- Subaquatico**, *a* (*çubâkuâtiku*) *adj.* que está debaixo de agua; submarino.
- Subarbusto** (*çubârbuxtu*) *s. m.* planta

que é um meio termo entre a herva e o arbusto.

Subarqueado, a (*subärkeádu*) adj. levemente arqueado.

Subarrendamento (*subárrendamētu*) s. m. acto de subarrendar.

Subarrendar (*subárrendir*) v. a. dar de arrendamento a um terceiro (aquele que se tinha arrendado), sublocar.

Subarrendatarlo, a (*subirrēdítáriu*) adj. e s. o que tornou alguma cousa por subarrendamento.

Subaxillar (*subâkçíllár*) adj. c. que está ou sae por baixo da axilla.

Sub-bibliotecario (*sub-bibliotekáriu*) s. m. empregado subordinado ao bibliotecário.

Subcaudal (*subkándál*) adj. c. que está colocado abaixo ou debaixo da cauda.

Sub-caulecente (*subkáulexente*) adj. c. que tem um começo de caule.

Sub-chefe (*subchéfe*) s. m. o que faz as vezes de chefe; o que tem graduação imediata à do chefe.

Sub-clericio, a (*subclérigeu*) adj. cozido no soborralho; que é cor de cinza.

Sub-classe (*subkláçé*) s. f. divisão estabelecida numa classe.

Sub-clavicular (*subklávíkulár*) adj. c. o mesmo que subclavio.

Subclavio, a (*subkláviu*) adj. que fica debaixo das claviculas.

Sub-comissario (*sublumiçáriu*) s. m. empregado dependente e inferior ao comissário.

Sub-contrario, a (*subkôträriu*) adj. c. diz se das proposições que tendo o mesmo sujeito e atributo diferem entre si por uma ser afirmativa e a outra negativa.

Subcorrente (*subkurrête*) s. f. corrente submarina ou que passa por debaixo d'outra.

Subcostal (*subkuxtál*) adj. c. situado sob as costellas.

Subcutaneo, a (*subkutâneu*) adj. que está por baixo da cutis ou pelle.

Sub-delegação (*subdelegáciu*) s. f. acto de subdelegar; delegação inferior da alfandega ou doutros estabelecimentos do Estado; secretaria onde se tratam os negócios da subdelegação.

Sub-delegado (*subdelegádu*) adj. e s. m. pessoa que substitue nas funções o delegado.

Sub-delegante (*subdelegáte*) adj. c. que subdelega.

Sub-delegar (*subdelegárá*) v. a. transmitir por subdelegação.

Sub-delegável (*subdelegável*) adj. a. que se pode subdelegar.

Sub-delirio (*subdeliriu*) s. m. delírio incompleto, meio delírio.

Subdiacanato (*subdiakunátu*) s. m. dignidade e ordem de subdiacono.

Subdiacono (*subdiákunu*) s. m. clérigo que tem ordem de epistola.

Subdirecção (*subdiréçáu*) s. f. cargo ou funções de subdirector; reparação do subdirector.

Subdirector (*subdirétor*) s. m. o que tem categoria inferior à do director.

Subdirectora (*subdiréctr*) s. f. mulher que exerce o cargo inferior ao de directora.

Subdito (*subditu*) adj. e s. m. que está dependente da vontade de outrem, sujeito à jurisdição dum superior.

Subdividido, a (*subdivididu*) adj. dividido depois dum anterior divisão.

Subdividir (*subdividir*) v. a. dividir depois dum primeira divisão. — se, v. r. ser susceptível de subdivisão.

Subdivisão (*subdirizán*) s. f. acto de subdividir, divisão de cousa já dividida.

Subdivisionario, a (*subdivisiúnáriu*) adj. relativo a uma subdivisão.

Subemphyteuse (*subéfítéuze*) s. f. prazo de prazo; subemprazamento; contracto pelo qual o emphyteuta dum prazo o empraza a outro com licença do directo senhorio.

Subemphyteuta (*subéfítéutá*) s. c. que tomou o prazo do emphyteuta.

Subemphytentear (*subéfítéutikár*) v. a. emprazar segunda vez.

Subemphyteutico, a (*subéfítéutiku*) adj. relativo à subemphyteuse.

Subemprazamento (*subéprázamētu*) s. m. o mesmo que subemphyteuse.

Subemprazar (*subéprázár*) v. a. dar ou conferir por emprazamento.

Subentender (*subélérder*) v. a. entender por interpretação; suppor; admitir mentalmente.

Subentendido, a (*subélérdidu*) adj. que se percebe apesar de não estar expresso: s. m. o que se tem no pensamento mas que não foi expresso.

Subenvasamento (*subévázamētu*) s. m. corpo sólido que nos grandes edifícios fica por baixo do envasamento.

Suberoso, u (*suberózu*) adj. que tem a consistência da cortiça.

Subespecie (*subexpécie*) s. f. divisão dunna espécie.

Subestabelecer. V. *Substabelecer*.

Substabelecerimento (*subextâbelémētu*) s. m. acto ou efeito de substabelecer.

Subface (*cubfáçē*) *s. f.* a parte inferior da cabeça dum insecto.

Sub-foliaceo, a (*cubfuliâcēu*) *adj.* que é similhante a uma folha.

Subfretar (*cubfretár*) *v. a.* fretar a outrem (o navio já fretado).

Subgrave (*cubgrâvē*) *adj. c.* que está abaixo do grave.

Subhastação (*cubhâxtâcāu*) *s. f.* venda em praça pública dos bens do devedor por ordem judicial.

Subhastur (*cubhâxtár*) *v. a.* vender ou arrematar por subhastação.

Sub-hepatico, a (*cubêpátiku*) *adj.* que está collocado abaixo do fígado.

Subida (*cubidâ*) *s. f.* acto de subir; encosta, ladeira, inclinação de terreno.

Subidamente (*cubidâmête*) *adv.* eminentemente; em grau elevado; altamente.

Subido, a (*cubidâu*) *adj.* elevado, eminente, alto; sublime, excellente; ca-ro, excessivo.

Subimento (*cubimêtu*) *s. m.* acto de subir; subida; aumento; excesso; sobra, demasia.

Subinflamação (*cubiflâmâcāu*) *s. f.* engorgitamento particular dos tecidos, das glandulas, etc.

Subinflammatório, a (*cubiflâmâtóriu*) *adj.* que é levemente inflammatório.

Subintendencia (*cubítêdêgiâ*) *s. f.* cargo ou funcções do subintendente.

Subintendente (*cubítêdêto*) *s. m.* empregado immediatamente inferior ao intendente.

Subir (*cubir*) *v. n.* transportar-se ou elevar-se a lugar mais alto; trepar; marinhar; effectuar uma ascensão; elevar-se no ar; elevar-se pelo voo; erguer-se; entrar para um veículo; montar, cavalgar; ter inclinação; fazer ladeira; crescer em altura; chegar até; ir para as estações superiores; encarecer; elevar-se a dignidades, a postos, etc. superiores; ir em progresso; *v. a.* trepar por, percorrer trepando, elevar; puxar para cima; engrandecer.

Subitamente (*cubítâmête*) *adv.* de repente, de improviso.

Subitaneamente (*cubitâncâmête*) *adv.* repentinamente, subitamente.

Subito, a (*cubítu*) *adj.* prompto, reputivo, improviso, inesperado: *s. m.* repente, cousa que vem sem ser esperada; ataque repentino, assalto: *adv.* subitamente.

Subjacente (*cubjâçête*) *adj. c.* que está por baixo doutro, que jaz por baixo.

Subjeção (*cubjçâu*) *s. f.* figura de

rhetorica que consiste em fazer interrogações e dar a si mesmo a resposta.

Subjectivação (*cubjétivâcāu*) *s. f.* acto ou efeito de subjectivar.

Subjectivamente (*cubjétivâmête*) *adv.* de modo subjectivo; no dominio da ideia.

Subjectivar (*cubjétivâr*) *v. a.* tornar subjectivo, atribuir só ao sujeito.

Subjectividade (*cubjétivâdâde*) *s. f.* carácter ou qualidade do que é subjectivo.

Subjectivismo (*cubjétivijmu*) *s. m.* sistema que só admite a realidade subjectiva.

Subjectivo, a (*cubjétivu*) *adj.* que diz respeito ao sujeito, que está sómente no espírito, no eu: *loc. adv.* voz — *a.* (gramm.) a voz activa: *s. m. o* que é subjectivo.

Subjugação (*cubjughâcāu*) *s. f.* acto e efeito de subjugar.

Subjugado, a (*cubjughâdu*) *adj.* dominado pela força; conquistado.

Subjugador, a (*cubjughâdôr*) *adj. e s.* que subjuga ou domina.

Subjugar (*cubjughâr*) *v. a.* dominar, conquistar pela força; vencer; meter (os bois) ao jugo; domesticar; ter influencia sobre; reprimir, re-frear—*se*, *v. r.* render-se ao jugo de outrem.

Subjunção (*cubjûcâu*) *s. f.* ajunta-mento imediato duma cousa á outra.

Subjetivo, a (*cubjûtivu*) *adj.* subordi-nado; modo —, o modo conjunctivo, —, *s. m.* o mesmo que conjunctivo.

Sublacustré (*cublákûxtre*) *adj. c.* que está collocado sob as aguas dum lago.

Sublevação (*cublevâcâu*) *s. f.* acto de sublevar ou de sublevar-se; revolta.

Sublevador, a (*cublevâdôr*) *adj. e s.* que subleva ou amotina.

Sublevar (*cublevâr*) *v. a.* fazer revolta—*se*, *v. r.* rebelar-se; revoltar-se.

Sublimação (*cublimâcâu*) *s. f.* eleva-cão ao estado sublime; volatisação dum corpo para o obter no estado sólido pelo resfriamento; purificação.

Sublimado, a (*cublimâdu*) *adj.* torna-do sublime; elevado; purificado, apurado: *s. m.* corpo obtido por sublimação.

Sublimar (*cublimâr*) *v. a.* levantar bem alto; elevar a horas; purificar; preparar por sublimação.—*se*, *v. r.* tornar-se sublime, exaltar-se; tornar-se excellente.

Sublimatorio, a (*cublimâtóriu*) *adj. re-*

lativo á sublimação; s. m. vaso que serve para sublimação.

Sublimável (*sublimável*) adj. c. que se pôde sublimar; purificável.

Sublime (*sublime*) adj. c. elevado, levantado, alto; grande, magestoso, muito excellente; poderoso; subido; esplendido; grandioso, encantador: s. m. o bello, o maximo de execução, da perfeição.

Sublimemente (*sublimemente*) adv. com sublimidade; de modo sublime, exellenteente.

Sublimidade (*sublimidade*) s. f. qualidate do que é sublime; excellencia; altura; elevação.

Sublinear (*sublineár*) adj. c. que se esereve por baixo das linhas; interlinear.

Sublingual (*sublíghuál*) adj. c. que está por baixo da lingua.

Sublinha (*sublínhá*) s. f. a linha ou traço que se faz por baixo de palavra ou phrase.

Sublinhar (*sublinhár*) v. a. passar por baixo de.

Sublocação (*sublukáçāu*) s. f. acto de alugar a ontrem o que se tinha tomado de aluguel.

Sublocar (*sublunkár*) v. a. alugar a outrem o que se tomou de aluguel.

Sublinnar (*sublinnár*) adj. c. que está abaixo da luna.

Submarino, a (*submárimu*) adj. quo está por baixo das aguas, que está no fundo do mar.

Submental (*submétál*) adj. que está debaixo do mento ou barba.

Submerso, a (*submerjida*) adj. afundado na agua, imersso; mergulhado.

Submergir (*submerjir*) v. a. cobrir de agua, afundar, subverter; absorver. — se, v. r. ir ao fundo, ocelltar-se na agua, cobrir de agua, afundar, subverter; absorver; ir ao fundo, ocelltar-se na agua.

Submergivel (*submerjível*) adj. que pôde submergir-se.

Submersão (*submerçāu*) s. f. acto de submergir.

Submersível (*submerçível*) adj. c. submergivel.

Submerso, a (*submérceu*) adj. coberto pelas aguas; afogado; absorvido, mergulhado.

Submeter (*submetér*) v. a. sujeitar, reduzir á dependencia. — se, v. r. sujeitar-se, render-se á vontade de outrem; humilhar-se.

Submettimento (*submetimētu*) s. m. acto de submeter-se, submissão.

Subministração (*subministrāçāu*) s. f. acto de subministrar.

Subministrador, a (*subministradôr*) adj. e s. que subministra.

Subministrar (*subministrâr*) v. a. aeu dir a alguem eom o necessario, ministrar, prover de.

Submissão (*submiçāu*) s. f. acto de submoller ou submeter-se, humilhação, obediencia voluntaria.

Submisso, u (*submiçu*) adj. baixo, inferior, não alto; humilde, respeitoso; que se curva á vontade de outrem; modesto.

Submúltiplo (*submúltiplu*) adj. dize se do numero comprehendido um certo numero de vezes exactamente noutro: s. m. numero submúltiplo.

Subordinação (*suburdinâçāu*) s. f. acto de subordinar; estado de independencia dumra causa em relação a ontra; testemunho de respeito que se deve a alguém.

Subordinada (*suburdinâdu*) s. f. dize se da oração subordinada ou dependentie.

Subordulado, a (*suburdinâdu*) adj. que está sob as ordens ou dependencia de outrem; que tem um papel secundario com respeito a outro: s. m. o que serve sob as ordens ou mando doutro; domestico, eriado.

Subordinador, a (*suburdinâdôr*) adj. e s. que põe em subordinação; que inspira ou causa subordinação.

Subordinante (*suburdinânte*) adj. c. que subordina, subordinador.

Subordinar (*suburdinâr*) v. a. pôr sob a dependencia de; ligar a um principio ou mando superior. — se, v. r. subuettter-se, sujeitar-se.

Suborno. V. Suborno.

Subornador, a (*suburrnâdôr*) adj. e s. o que suborna.

Subornamento. V. Suborno.

Subornar (*suburrnâr*) v. a. induzir a mau procedimento, alliciar eom promessas fallazes para a pratica de ação contraria á lei ou aos costumes; peitar.

Suborno (*suborrnu*) s. m. acto de subornar; corrupção de pessoa por meio de dinheiro; peita.

Subprefeito (*subpreféitu*) s. m. empregado immediatamente inferior ao prefeito.

Subrepção (*subrepçāu*) s. f. acto de conseguir qualquer lei ou ordem occultando intencionalmente qualquer circunstancia ou hypothese que constituiria motivo suficiente para não ser concedida; furto, emprego de meios subrepiciosos.

Subrepticiamente (*çubrréptiçimēte*) *adv.* do modo subreptício; com sub-repção.
Subreptício, a (*çubrréptiçu*) *adj.* obtido por subrepção.
Subrogação (*çubrrughaçāu*) *s. f.* acto de subrogar, acto pelo qual se substitue uma pessoa ou causa em lugar do outra.
Subrogado, a (*çubrrughádu*) *adj.* substituído por outros; transmitido por herança ou sucessão.
Subrogador, a (*çubrrughádor*) *adj.* e *s.* que subroga ou substitue.
Subrogante (*çubrrughâte*) *adj.* *c.* que subroga, subrogador.
Subrogar (*çubrrughár*) *v. a.* substituir, transferir para outrem—*se*, *v. r.* substituir-se por outrem, assumir o que era de outrem.
Subrogatório, a (*çubrrughâtóriu*) *adj.* que subroga, subrogador.
Subscrever (*çubxkrevér*) *v. a.* escrever por baixo ou debaixo de: *v. n.* conformar-se, consentir; prometter qualquer somma para certa empresa; comprometter-se para auxiliar certa obra.—*se*, *v. r.* assignar-se, pôr o seu nome por baixo em carta ou documento.
Subscrição (*çubxkriçāu*) *s. f.* acto de subscrever; assignatura; lista de pessoas que se compromettem a levar a effeito certa obra; lista das quantias oferecidas para esse fim; promessa de dar certa quantia para uma obra de caridade.
Subscriptor, a (*çubxkritór*) *adj.* e *s.* que subscreve; que figura numa subscrição.
Subsecção (*çubçekçāu*) *s. f.* subdivisão duma secção.
Subsecivo, a (*çubçecivu*) *adj.* que se corta ou despreza por ser de mais; accessorio, secundario.
Subsequência (*çubçekuççāi*) *s. f.* o facto ou acto de subseguir-se.
Subsequente (*çubçekuête*) *adj.* *c.* que se segue imediatamente.
Subserviencia (*çubçerviêçāi*) *s. f.* descendencia servil, bajulação, servilismo.
Subserviente (*çubçerviète*) *adj.* *c.* que serve a outro; condescendente em demasia; servil.
Subsidiado, a (*çubcidíádu*) *adj.* que recebeu ou recebe subsidio.
Subsidiar (*çubcidíár*) *v. a.* dar auxilio a; ajudar; contribuir com subsidio para certa obra.
Subsidiário, a (*çubcidíáriu*) *adj.* que presta auxilio; apresentado como accessorio para elucidar certa questão.

Subsídio (*çubçidiu*) *s. m.* auxilio; beneficio que se dá a alguém ou a alguma empresa; quantia que se dá a outrem para minoração de urgencias; adjutorio; recurso.
Substinooso, a (*çubçinuôzu*) *adj.* quasi sinuoso.
Sustentacia (*çubçixtêçâi*) *s. f.* estado das pessoas ou causas que subsistem ou se mantêm; sustento, manutenção da vida; alimentos, sustentação.
Subsistente (*çubçixtête*) *adj.* *c.* que subsiste; que é estavel.
Subsistir (*çubçixtir*) *v. n.* existir na sua substancia; ser; manter sc; não ser abolido ou suprimido; existir ainda; continuar a ser.
Subsolo (*çubçólu*) *s. m.* camada de solo que está abaixo da camada aravel.
Substabelecer (*çubxtâbeleçér*) *v. a.* substituir, subrogar.
Substabecimento (*çubxtâbeleçimêtu*) *s. m.* acto ou effeito de substabecer.
Substancia (*çubxtâçâi*) *s. f.* o que subsiste por si; qualquer causa com que outrem se alimenta ou se nutre; suco que se extrac de causas substancialiosas; a natureza das causas; alimento nutritivo: *loc. adv.* em—, sumariamente.
Substanciando, a (*çubxtâciâdu*) resumido, compendiado; a que se tirou a substancia.
Substancial (*çubxtâciál*) *adj.* *c.* relativo a substancia; ponderavel, principal.
Substancialidade (*çubxtâciâlidâde*) *s. f.* qualidade do que é substancial.
Substancializar (*çubxtâçâlizar*) *v. a.* considerar como substancia; converter em substancia.
Substancialismo, a (*çubxtâçâlijmu*) *s. m.* sistema dos que admitem a realidade substancial.
Substancialmente (*çubxtâçâl mēte*) *adv.* de modo substancial; em substancia.
Substanciar (*çubxtâciâr*) *v. a.* dar alimentos substancialaes; expôr em resumo.
Substancialoso, a (*çubxtâçâlôzu*) *adj.* alimentoso, nutritivo.
Substantivado, a (*çubxtâtivâdu*) *adj.* empregado á maneira de substantivo.
Substantivar (*çubxtâtivâr*) *v. a.* usar de adjetivos, etc., como substantivos.
Substantivo (*çubxtâtivu*) *adj.* que designa só a substancia: *s. m.* (gramm.)

*

a palavra que serve para designar as pessoas ou as coisas.

Substatorio, a (*cubxtatóriu*) adj. que manda sobrestar n'alguma cousa.

Substituição (*cubxtituiçāu*) s. f. acto de substituir ou de substituir-se, de exercer as obrigações de outrem por dinheiro ou de graça; disposição testamentaria, pela qual se designa, além do herdeiro directo, o herdeiro ou herdeiros que devem suceder a este.

Substituído, a (*cubxtituidu*) adj. que substituiu, que foi chamado á substituição.

Substituinte (*cubxtituite*) adj. c. que substitue.

Substituir (*cubxtituir*) v. a. ser, conter, fazer ou cumprir se em vez de; fazer as vezes de; chamar á substituição. — se, v. r. apresentar uma pessoa em seu lugar.

Substitutivo, a (*cubxtitutivu*) adj. díz-se de certos medicamentos irritantes que se empregam em vez doutros.

Substituto, a (*cubxtitutu*) adj. que substitue, que supre, que faz as vezes de outrem: s. pessoa que exerce as vezes de outra, que a substitue no seu mister.

Substracção (*cubxträçāu*) s. f. antiga penitencia canonica.

Substratum (*cubxträktum*) s. m. o que existe nos seres independentemente suas qualidades.

Substrucção (*cubxtrucçāu*) s. f. os fundamentos dum edificio sobre os quaes se faz nova construcção.

Subsulano (*cubgalânu*) adj. e s. m. vento de levante.

Subtender (*cublédér*) v. a. extender por baixo de; cortar (num arco).

Subiense, a (*cubfêcu* adj.) linha — a, (geom.) linha que forma a corda dum arco.

Subterfugio (*cubterfúju*) s. m. escapula, pretexto; evasiva.

Subterfugir (*cubterfújir*) v. n. usar de subterfugios.

Subterraneo, a (*cubterrâneu*) adj. que está por baixo da terra: s. m. casa, cavidade, galeria na parte inferior do solo, cova.

Subterrarr (*cubterrár*) v. a. e r. o mesmo que soterrar.

Subterreo, a (*cubtérrreu*) adj. que está debaixo do chão, que fica abaixo do nível do terreno.

Subtil (*cutil*) adj. c. que é composto de partes finas ou tenues; simples, dedicado, agudo; engenhoso, que percebe á simples intuição; mauso,

leve; dotado de extrema penetração; feito com delicadeza, primoroso.

Subtileza (*cubiléză*) s. f. qualidade do que é subtil; delgadeza; tenuidade; ligeireza; extrema penetração; destreza; finura.

Subtilidade (*cubtilidáde*) s. f. subtiliza.

Subtilisacão (*cubtilizacçāu*) s. f. acto de subtilisar.

Subtilisator, a (*cubtilizadôr*) adj. e s. que subtilisa, que usa de subtilezas.

Subtilizar (*cubtilizár*) v. a. tornar subtil; adolgaçar; reduzir a pó subtil; disputar; discorrer subtilmente.

Subtilmente (*cubilmête*) adv. com subtiliza; de mansinho.

Subtilo (*cubtilulu*) s. m. sub-divisão dum titulo numa obra, titulo por baixo doutro.

Subtracção (*cubtráçāu*) s. f. acto de subtrahir; furto, roubo; privação; diminuição.

Subtractivo, a (*cubtráтивu*) adj. que se hade subtrahir doutro.

Subtrahir (*cubtráir*) v. a. tirar, levar por astucia ou fraude; furtar; esconder, ocultar; deduzir, diminuir. — se, v. r. esquivar-se, escapar-se; fugir.

Suburbano, a (*cuburbânu*) adj. proprio do subúrbio, vizinho da cidade.

Suburbicario, a (*cuburbikáriu*) adj. igrejas — as, igrejas sujeitas ao papa.

Suburbio (*cuburbiu*) s. m. arrabaldes, cercanias de cidade, villa ou qualquer povoação.

Subvenção (*cubvêçāu*) s. f. ajuda, alívio, ajuda de custo; subsídio.

Subvençional (*cubvêçunál*) adj. c. relativo á subvenção.

Subvençonalar (*cubvêçunár*) v. a. dar subvenção a; subsidiar.

Subversão (*cubverçāu*) s. f. ruina moral; ruina.

Subversivo (*cubverçivu*) adj. que tende a subverter, que instiga á subversão.

Subversor, a (*cubverçôr*) adj. e s. que subverte, que instiga á subversão.

Subverter (*cubvertér*) v. a. destruir, arruinar, derribar, transtornar, fazer sossobrar, submergir. — se, v. r. arruinar-se; submergir-se, afundar-se.

Subvertimento (*cubvertimêtu*) s. m. acto de subverter, subversão.

Sucapé. V. Sape.

Sucar (*cukár*) v. a. sugar (Beira).

Sucção (*cukçāu*) s. f. acto ou efeito de sugar, de chupar; absorção, hausto.

Sucedendo (*çugedēnku*) *s. m.* acontecimento, sucesso (Beira).
Suceder (*çugedér*) *v. n.* vir ou acontecer depois, seguir-se; ir ocupar o logar de outrem; dar-se (algum facto). — *se, v. r.* seguir-se, vir depois ou após uma coisa.
Sucedido, n. (*çugelidu*) *adj.* que sucedeu: *s. m.* o sucesso, o que aconteceu.
Sucedimento (*çugedimētu*) *s. m.* sucesso: acontecimento memorável.
Successão (*çugeçāu*) *s. f.* acto de suceder; sequência, continuação, transmissão de certos direitos ou encargos em seqüência à morte; geração, prole, herdeiros.
Successivamente (*çugeçivānēte*) *adv.* um depois do outro, seguidamente, uns após outros.
Successível (*çugeçivēl*) *adj.* c. capaz de suceder como herdeiro, etc.
Successivo, a (*çugeçivu*) *adj.* contínuo, seguido, ininterrupto, que se segue a outra coisa com pequeno intervallo; hereditário.
Successo (*çugēgn*) *s. m.* resultado, exuto, acontecimento, facto, acontecimento feliz; ter o seu bom —, ter parte feliz.
Successor, a (*çugeçôr*) *adj.* e *s.* que sucede a outrem; o herdeiro dum trono; o herdeiro de título e bens.
Successorio, a (*çugeçóriu*) *adj.* concernente à sucessão.
Succinio (*çukçinu*) *s. m.* o mesmo que ambar amarelo.
Succintamente (*çugitlêmēte*) *adv.* de modo breve ou conciso; em resumo.
Succinto, a (*çugitū*) *adj.* breve, não prolixo, conciso.
Succo (*çukúu*) *s. m.* líquido contido nas substâncias animais e vegetais; gordura; o que ha de mais substancial numa doutrina, num escripto, etc.; chorume.
Succoso, a (*çukôzu*) *adj.* que tem succo, succulento.
Succubo, a (*çukubu*) *adj.* que se põe por baixo: *s. m.* espírito a que se atribuiam os sonhos maus.
Succulento, a (*çukulêtu*) *adj.* suceoso, que tem chorume; pingue, gordo.
Succubir (*çukübîr*) *v. n.* cahir debaixo, abater, dobrar-se; sentir desalento, ser vencido, não ter forças para resistir; cahir, vergar; morrer, perecer; perder a energia, cahir no marasmo.
Succursal (*çukurçál*) *adj.* filial, dependente doutro: *s. f.* casa dependente de outra.

Sucia (*çúcid*) *s. f.* (ehul.) sociedade, companhia.
Suciar (*çuciár*) *v. n.* andar de sucia; bandear-se.
Sudação (*çuddçāu*) *s. f.* acto de suar ou de fazer suar.
Sudario (*çudâriu*) *s. m.* mortalha; lençol que envolve o cadáver; estendal, exposição, quadro (de coisas reprehensíveis).
Sudatório, a (*çudâtóriu*) *adj.* que provoca o suor, sudorífico.
Sudetra (*çudéiru*) sudario, panno que servia de limpar o suor.
Sudeste (*çuduéxte*) *adj.* que está ou sopra do sudeste: *s. m.* vento que sopra entre o sul e o oeste.
Sudorífero, a (*çuduríferu*) *adj.* sudorífico; que conduz o suor.
Sudorífico, a (*çudurísku*) *adj.* que provoca o suor.
Sudorípore, a (*çudurípâru*) *adj.* que segregá o suor.
Suceca (*çückâ*) *adj.* e *s. f.* bisca —, bisca entre quatro parceiros, tocando a cada um dez cartas.
Sucete (*çuexte*) *adj.* que está entre o sul e leste: *s. m.* vento que sopra entre o sul e leste; japonês que os marinheiros usam quando chove.
Sucto (*çuktû*) *s. m.* feriado nas escolas; descanso, ocio.
Suficiente (*çuficiêciâ*) *s. f.* abastança; aptidão; capacidade.
Suficiente (*çuficête*) *adj.* c. que é bastante; tanto quanto é preciso; hábil para qualquer empresa: *s. m.* nota litteraria dos alunos cuja habilitação é suficiente.
Sufficientemente (*çufficiëtemête*) *adv.* quanto é bastante; algum tanto.
Suffixo (*çufikçu*) *s. m.* final; syllaba ou letras que se ajuntam às raízes das palavras; desinencia.
Suffocação (*çufulâçâu*) *s. f.* acto de sufocar; perda de respiração; morte por asphyxia; estrangulação; sentimento de opressão aniossa, proveniente da dificuldade de respirar.
Suffocante (*çufukâte*) *adj.* c. que sufoca.
Suffocar (*çufukár*) *v. a.* causar suffocação a; matar por asphyxia; reprimir, abafar; extinguir, debellar. — *se, v. r.* perder a respiração, ser reprimido.
Suffocativo, a (*çufukâtivu*) *adj.* que provoca a suffocação; suffocante.
Suffragante, a (*çufràghâneu*) *adj.* sujeito ao metropolitano.
Suffragar (*çufràghâr*) *v. a.* favorecer; apoiar com voto ou suffragios; pedir com suffragios, ou oração.

Suffragio (çufrájiu) *s. m.* voto, declaração por escrito que se faz numa deliberação ou eleição; oração para comemoração de santos; rogos a Deus pelas almas dos defuntos.

Suffumigação (çufumighâçau) *s. f.* o mesmo que suffumigio.

Suffumigio (çufumijiu) *s. m.* vapor que se applica a alguma parte do corpo; combustão de materias odoríferas.

Suffusão (çufuzâu) *s. f.* derramamento de humor; affluxo de sangue à pelle.

Sufradura (çufradéirâ) *s. f.* argolão de ferro grosso sobre que se põem as peças nas serralherias para serem aperfeiçoadas.

Sugador, a (çughâdôr) *adj.* e *s.* que suga; chupador.

Sugar (çaghâr) *v. a.* chupar, sorver, chuchar; extrahir; extorquir.

Suggerir (çujerir) *v. a.* fazer vir ao pensamento; inspirar, fazer lembrar; instigar.

Suggestão (çujextâu) *s. f.* acto e efeito de sugerir; inspiração.

Suggestivo, a (çujextivu) *adj.* que contém ou indica suggestão.

Suzilacão (çujilâçau) *s. f.* ligeira ecchymose cutanea.

Sugo (çûghu) *s. m.* o mesmo que suarda.

Suicida (çuiçidâ) *s. c.* o que dá a morte a si mesmo.

Suicidar-se (çuiçidârce) *v. r.* matar-se, dar a morte a si mesmo.

Suicídio (çuiçidu) *s. m.* morte dada a si mesmo.

Sulino, a (çuinu) *adj.* relativo ou proprio de porcos; gado —, os porcos.

Sulsa (çuiçâ) *s. f.* porção de cabello que se deixá crescer em cada uma das partes lateraes da face.

Sujamente (çujâmânte) *adv.* com sujeidade ou immundicie.

Sujar (çujár) *v. a.* tornar sujo, emporelhar, manchar-se. — *se*, *v. r.* emporelhar-se, manchar-se; encher-se de porcaria.

Sujeição (çujéicâu) *s. f.* estado da pessoa ou cousa subordinada a outrem; dependencia.

Sujelta (çujéitâ) *s. f.* a mulher que se não nomeia; fulana.

Sujelitador, a (çujéitâdôr) *adj.* e *s.* que sujeita, doma ou subjuga.

Sujelitar (çujéitâr) *v. a.* reduzir á sujeição, tornar sujeito, submeter; offerecer ao jugo, á escravidão; submeter a um dominio moral. — *se*, *v. r.* dobrar a cerviz, conformar-se com o dominio de outrem; submeter-se; adstringir-se.

Sujeito, a (çujéitu) *adj.* que está por baixo; que se sujeitou ao poder do mais forte; subdito; escravo; obediente, docil; dependente: *s. m.* (gramm.) o termo ou termos com que se significa a pessoa ou cousa de que o verbo affirma alguma propriedade ou attributo; a pessoa a que se allude em discurso; pessoa, individuo, homem; o objecto; vassallo, subdito.

Sujidade (çujidâde) *s. f.* immundicie, porcaria; falta de limpeza.

Sujo, a (çuiju) *adj.* porco, sordido; immundo; impudico, deshonesto.

Sul (çûl) *s. m.* um dos quatro pontos cardiaes; o ponto do horizonte oposto ao norte; paizes ou regiões situadas proximo desse ponto: *adj.* *c.* que esti ao sul.

Sulano (çulânu) *s. m.* o vento do sul.

Sulaventear (çulâveteár) *v. n.* navegar, descahir para sulavento.

Sulavento (çulâvetu) *s. m.* o mesmo que soavento.

Sulcado, a (çulkâdu) *adj.* que tem sulcos ou regos.

Sulcar (çulkár) *v. a.* fazer regos ou sulcos; cortar, atravessar por; abrir rugas ou fendas em.

Sulco (çulku) *s. m.* rego do arado; vince ou ruga formada pelo navio que corta as ondas; prega na pelle; ruga.

Sulfatar (çulfâtár) *v. a.* impregnar de sulfato metallico.

Sulfatização (çulfatizaçau) *s. f.* operação de sulfatizar.

Sulfatizar (çulfatizar) *v. a.* transformar em sulfato.

Sulfato (çulfâtu) *s. m.* sal que resulta da combinação do acido sulfurico com uma base.

Sulfito (çulfítu) *s. m.* sal resultante da combinação do acido sulfuroso com uma base.

Sulfurar (çulfurár) *v. a.* enxofrar, impregnar de enxofre.

Sulfuravel (çulfuravél) *adj.* *c.* que pôde sulfurar-se.

Sulfureo, a (çulfureu) *adj.* que é da natureza do enxofre, que o contém; que cheira a enxofre.

Sulfureto (çulfuréu) *s. m.* combinação do enxofre com qualquer metal.

Sulfurico, a (çulfúriku) *adj.* relativo ao enxofre; acido —, liquido que resulta da combinação do enxofre com o oxygenio.

Sulfuroso, a (çulfurôzu) *adj.* sulfureo.

Sulphídrico, a (çulfidriku) *adj.* gaz —, composto gazoso que resulta da

combinação do enxofre com o hidrogenio.

Sultana (*cultând*) *s. f.* mulher ou filha do sultão.

Sultão (*cultâu*) *s. m.* titulo do imperador da Turquia.

Sulvento (*culvêtu*) *s. m.* o vento do sul.

Sumaca (*cumáka*) *s. f.* embarcação costeira do Brasil e Ásia.

Sumagrado, *a* (*cumâgrâdu*) *adj.* envolvido em sumagre.

Sumagrar (*cumâgrár*) *v. a.* tingir em sumagre.

Sumagre (*cumâghre*) *s. m.* planta cardíaca que se emprega muito na medicina e tinturaria.

Sumarento, *a* (*cumârêtu*) *adj.* que tem sumo, sumoso.

Sumauma. V. *Sumauma*.

Sumas (*cûmedáx*) *s. f. pl.* taboas com que se certa o leme.

Sumição. V. *Sumico*.

Sumilgo (*cumicú*) *s. m.* desaparecimento, acto de perder-se; levar —, não se achar.

Sumildço, *a* (*cumidícu*) *adj.* que facilmente se some ou desaparece.

Sumido, *a* (*cumidu*) *adj.* que se sumiu; encoberto, soterrado, encovado, fundo; desfigurado, gasto; fraco.

Sumidouro (*cumidôru*) *s. m.* sumidouro.

Sumidoura (*cumidôrd*) *s. f.* desapparecimento, sumiço.

Sumilher (*cumilhér*) *s. m.* o que corre a cortina ao rei na capella real.

Sumir (*cumir*) *v. a.* fazer desaparecer; afundar; consumir, gastar. — *se*, *v. r.* esconder-se; perder-se; afundar-se; apagar-se; soterrar-se; fugir.

Summa (*cûmd*) *s. f.* somma; resumo, epitome: *loc. adv.* em —, resumida, —.

Summamente (*cûmâ më te*) *adv.* em summa; resumidamento; na maior perfeição.

Summariamente (*cumâriâmëte*) *adv.* em summa, em breve, brevemente.

Sumnarlar (*cumâriär*) *v. a.* compendiar, reduzir; fazer summario de.

Sumnarlo (*cumâriu*) *s. m.* resumo dos pontos principaes dum livro ou discurso; epitome; summa; o processo summario. —, *a adj.* breve, resumido; processo —, aquelle em que há só dois articulados, libello e contradiade.

Summidade (*cumidâ de*) *s. f.* cimo, cume, extremo, ponta, topo.

Summista (*cumixtd*) *s. c.* auctor de summas.

Summo, *a* (*cûmu*) *adj.* supremo, mais elevado ou alto, maximo; superior, excuso; excellente, grande; excessivo; o — pontifice, o papa. —, *s. m.* o cume, o cimo, o apice.

Summula (*cûmulâ*) summarinha; breve compendio; reduccão.

Sumo (*cûmu*) succo nutritivo vegetal ou animal; o liquido exprimido de certas substancias vegetaes.

Sumoso, *a* (*cumôzu*) *adj.* que tem sumo ou succo, sumarento.

Sumpção (*cûpcâu*) *s. f.* acção ou efecto do engolir.

Sumpto (*cûptu*) *s. m.* gasto, o custo dalguma cousa.

Sumptuario, *a* (*cûptuâriu*) *adj.* relativo a despesas ou gastos.

Sumptuosamente (*cûptuôzdmëte*) *adv.* com sumptuosidade ou fausto, com grande ostentação.

Sumptuosidade (*cûptuuzidâc*) *s. f.* fausto, luxo, magnificencia custosa e apparatus.

Sumptuoso, *a* (*cûptuôzu*) *adj.* apparato, de muito custo; ostentoso.

Suar (*cuór*) *s. m.* humor aquoso ligeiramente salgado que se destilla pelos poros da pelle; estado duma pessoa que sua; acto de suar; trabalho penoso.

Superabundancia (*cuperâbûdâciâ*) *s. f.* abundancia excessiva, grande fartura ou copia.

Superabundante (*cuperâbûdâte*) *adj.* *c.* que superabunda, redundante, excessivo.

Superabundantemente (*cuperâbûdâtemëte*) *adv.* com superabundancia; excessivamente.

Superabundar (*cuperâbûdâr*) *v. n.* haver mais do que é bastante; sobrar, abundar em extremo.

Superar (*cuperâr*) *v. a.* vencer, dominar, subjugar, levar de vencida; fazer desaparecer; destruir; passar além de; galgar; exceder, levar vantagem, sobrelevar, sobrepujar.

Superavel (*cuperâvél*) *adj. c.* que se pôde superar ou vencer; domavel.

Supercello (*cuperçilu*) *s. m.* soberancia, soberba, arrogancia.

Supereminencia (*cuperêmînêciâ*) *s. f.* elevação; grau de excellencia; preeminencia.

Supereminente (*ciperêmînëtc*) *adj. c.* sobrelevado, sobreerguido; preeminente.

Superfecção (*cuperfetâçâu*) *s. f.* con-

cepção dum foto quando existe já outro na madre; exrescência, redundância.

Superexcreção (*çuperērēxreçāu*) *s. f.* excreção excessiva.

Superficial (*çuperficiál*) *adj. c.* relativo à superfície, que está à superfície; desprovido de profundezas, balal, pouco sólido.

Superficialidade (*çuperficiálidáde*) *s. f.* qualidade do que é superficial.

Superficialmente (*çuperficiálmēte*) *adv.* à superfície, não profundamente, ao de leve.

Superfície (*çuperfície*) *s. f.* o exterior dos corpos; extensão duma área limitada; aparença; o comprimento e largura considerados sem profundidade: *loc. adv.* à —, ao de cima; superficialmente.

Superfino, *a* (*çuperfinu*) *adj.* muito fino, óptimo, magnífico.

Superfluamente (*çuperflumēte*) *adv.* de modo superfluo, com superfluidade, desnecessariamente.

Superfluidade (*çuperfluidáde*) *s. f.* soberdão, demasia, excesso; qualidade do que é desnecessário.

Superfluo, *a* (*çuperfluu*) *adj. c.* que é de mais; demasiado; inútil por excesso; excusado: *s. m.* o que é de mais; cousa superflua; o que excede o necessário.

Supernumerar (*çupernumerál*) *adj. e s. m.* antiga vestimenta dos sacerdotes.

Superintendência (*çuperitêdêciá*) *s. f.* inspecção; funções do superintendente.

Superintendente (*çuperitêdete*) *s. m.* o que superintende numa obra ou empresa.

Superintender (*çuperitâder*) *v. a. e n.* ter superintendência em; vigiar; dirigir em absoluto.

Superior (*çuperiôr*) *adj. c.* que está sobre alguma cousa; que está mais alto; que attingiu um grau mais elevado; que excede outro em vantagens, qualidades ou propriedades; que emanou da autoridade; que está acima de outrem em posição hierárchica: *s. m.* pessoa que tem autoridade sobre outros ou que ocupa uma posição mais elevada; todo o militar em relação ao seu inferior; religioso que tem jurisdição sobre outros.

Superiora (*çuperiôrd*) *s. f.* religiosa que manda sobre as outras; directora de convento.

Superiorato (*çuperiurátu*) *s. m.* officio ou dignidade do superior.

Superioridade (*çuperiuriidáde*) *s. f.*

qualidade do que é superior; preeminência.

Superiormente (*çuperiôrmēte*) *adv.* com superioridade; que vem ou baixa das estações superiores.

Superlativamente (*çuperrlâtivâmēte*) *adv.* em grau muito elevado ou excepcionalmente.

Superlativo, *a* (*çuperrlâtivu*) *adj.* que exprime qualidade boa ou má elevada ao mais alto grau: *s. m.* o mais alto grau; diz-se do adjetivo com significação elevada ao mais alto grau.

Supernal (*çuperrnál*) *adj. c.* superior, superno.

Superno, *a* (*çupêrrnu*) *adj.* superior, muito elevado, alto; soberano.

Supero, *a* (*çúperu*) *adj.* superior; que está acima.

Superoxidação (*çupêrökidâçāu*) *s. f.* oxidação com excesso de oxygenio.

Superposição (*çupêrpuziçāu*) *s. f.* acto de pôr uma cousa sobre outra; posição sobre.

Supereceração (*çupêrekreçāu*) *s. f.* secreção excessiva.

Supersensível (*çupêrcêçivél*) *adj. c.* que está superior ao alcance dos sentidos.

Superstição (*çuperxticâu*) *s. f.* opinião religiosa fundada nos prejuízos e crenças; preságio infundado ou vago que se tira de acidentes meramente fortuitos; cuidado minucioso.

Supersticiosamente (*çuperxticôzimête*) *adv.* com superstição; de modo supersticioso.

Supersticiosidade (*çuperxticiuzidáde*) *s. f.* carácter ou qualidade do que é supersticioso.

Supersticioso, *a* (*çuperxticôzu*) *adj.* que é dominado pela superstição: *s. m.* pessoa supersticiosa.

Supersubstancial (*çuperçubxtâçíál*) *adj. c.* em extremo substancial.

Supervaruneo, *a* (*çupêrvâkâneu*) *adj.* inútil, baldado, superfluo.

Supervaruno, *a* (*çupêrvâcuv*) *adj.* supervacano.

Supervençâo (*çupêrvêçâu*) *s. f.* o acto de sobrevir.

Superveniente (*çupêrvêñtete*) *adj. c.* que sobrevém, que vem depois doutra cousa.

Supervivência (*çupêrvivêciá*) *s. f.* o facto de alguma cousa vir depois de outra.

Supervivente (*çupêrvivête*) *adj.* sobrevivente, sobrevivo.

Supetão (*çupetâu*) *s. m.* usado só na *loc. adv.* de —, subitamente.

Supinação (*cupindâcu*) *s. f.* movimento dos músculos opposto á pronação; posição dum doente deitado de costas com a cabeça muito deitada para trás, e as pernas e os braços estendidos.

Supinador, a (*cupinâdôr*) *adj.* e *s. m.* diz-se de dois músculos que tem ação opposta á dos pronadores.

Supinamente (*cupinâmôte*) *adv.* extraordinariamente, em domasia, suprativamente.

Supino, a (*cupinu*) *adj.* elevado, alto; que tem o ventre voltado para o ar; excessivo, em alto grau; *s. m.* flexão indeclinável do infinito que se junta com os verbos *ter* ou *haver* para formar os tempos periphrásticos.

Suppedaneo (*cupedâneu*) *s. m.* banco que se coloca debaixo dos pés; osabelllo, peanha; estrado de madeira no altar.

Suppeditar (*cupeditár*) *v. a.* subministrar, dar; fornecer.

Supplantação (*cuplâtâcu*) *s. f.* acto ou efeito de supplantar.

Supplantador, a (*cuplâtâdôr*) *adj.* e *s.* que supplanta.

Supplementar (*cuplemêtar*) *adj.* *c.* que se junta como supplemento; que amplia; angulos — *ex.*, aquelles cuja somma é igual a dois rectos.

Supplementario, a (*cuplemêtaríu*) *adj.* supplementar.

Supplementarmente (*cuplemêtârmôte*) *adv.* de modo supplementar, servindo de supplemento.

Suplemento (*cuplemetu*) *s. m.* o que supre; additamento a um discurso, a um livro, a uma folha periodica para ulteriores esclarecimentos; complemento; adição natural ou necessaria; (geom.) arco que é preciso conjuntar a outro para ter um semicírculo; angulo que se junta a outro para ter dois rectos.

Suplente (*cuplète*) *adj.* *o s. c.* que supre a falta de outrem; que deve cumprir os deveres de outro na falta d'este.

Suppletivo, a (*cuplétivu*) *adj.* quo completa, que servo de supplemento.

Suppletorio, a (*cupletóriu*) *adj.* que supre; suppletivo; suplente.

Supplice (*cuplikâ*) *s. f.* prece, rogativa, pedido; escripto em que se solicita favor ou esmola.

Supplicação (*cuplikâcu*) *s. f.* acto de supplicar; supplica.

Supplicade, a (*cuplikâdu*) *s.* a pessoa contra quem o supplicante requer (no foro).

Supplicamente. V. *Supplica*.

Supplicante (*cuplikâte*) *adj.* e *s. c.* que supplica ou roga; que requer graça ou despacho.

Supplicar (*cuplikár*) *v. a.* rogar, dirigir supplica a; implorar.

Supplicatorio, a (*cuplikâtóriu*) *adj.* que contém ou envolve supplica.

Supplice (*cuplîçê*) *adj. c.* que supplica; que está em attitudo de quem supplica.

Supplicado, a (*cupliçâdu*) *adj.* e *s.* que sofreu suppicio; condemnado ao suppicio.

Suppliciar (*cupliçiar*) *v. a.* castigar ou punir com pena afflictiva ou com suppicio; torturar, maguar.

Supplicio (*cupliçiu*) *s. m.* grave punição corporal ordenada por sentença de justiça; tortura; pena afflictiva; pena de morte; tudo o que produz dor intensa.

Suppontar (*cupôtar*) *v. a.* pôr pontos por baixo dc.

Suppor (*cupôr*) *v. a.* allegar, afirmar hypotheticamente para tirar alguma conclusão; conjecturar, idear hypotheses; presumir ou admittir sem provas; imaginar, inventar.

Supportação (*cupurâçâu*) *s. f.* acto de supportar; resignação com que se supportam grandes males.

Supportar (*cupurtár*) *v. a.* sustentar por debaixo; ter sobre si; tolerar, soffrir, resistir, aguentar; soffrer com paciencia; estar à prova de; admittir.

Supportável (*cupurtâvel*) *adj. c.* que se pôde supportar; toleravel.

Supporte (*cupôrte*) *s. m.* o que serve de sustentaculo a alguma causa; apoio.

Supposito (*cupuzicâu*) *s. f.* acto ou efeito de suppor, conjectura, hypothesis; opinião formada sen provas positivas; allegação; fabricação ou produção de objecto que se sabe ser falso e que se exhibe como authentic.

Supposita (*cupuzitâcu*) *s. f.* (theol.) união de duas naturezas em um só supposto.

Suppositar (*cupuzitár*) *v. a.* (theol.) unir duas naturezas em um só supposto.

Suppositicio, a (*cupuzitiçiu*) *adj.* supposto, attribuido falsamente; fingido; hypothetic.

Suppositivo, a (*cupuziticu*) *adj.* suppositicio.

Suppositorio, a (*cupuzitóriu*) *s. m.* substancia medicamentosa e solida que se introduz no anus.

Supposto, a (*cupôxtu*) *adj.* admittido

por hypothese, feticio; allegado como verdadeiro sendo falso; que não é real: *s. m.* a substancia, o que pôde subsistir por si.

Suppressão (*cuprêcâu*) *s. f.* acto de suprimir, extinção, eliminação; lacuna, omissão.

Suppressivo, **a** (*cuprêcivu*) *adj.* que supprime, que causa a suppressão.

Supridor, **a** (*cupridôr*) *adj.* e *s.* que serve para suprir.

Suprimento (*cuprímêtu*) *s. m.* acto ou effeito de suprir; addição, suplemento; auxilio.

Suprimir (*cuprîmir*) *v. a.* impedir de aparecer, de ser publicado; passar em claro; tirar como inutil; invalidar.

Suprir (*cuprîr*) *v. a.* ajuntar (alguma cousa) para substituir, completar ou inteirar; substituir; pôr para remediar; encher; prover; dar (a alguém) aquillo de que carece: *v. n.* servir de remedio; auxiliar; fazer as vezes dalgum.

Suprivel (*cuprivel*) *adj.* *c.* que se pôde suprir, que pôde ser suprido por outro.

Suppuração (*cupurâcâu*) *s. f.* formação e acumulação do pus.

Supurado, **a** (*cupurâdu*) *adj.* que entrou em suppuração.

Supurante (*cupurâte*) *adj.* *c.* que está em suppuração.

Supurar (*cupurâr*) *v. a. e n.* lançar matéria ou pus; transformar-se em pus.

Supurativo, **a** (*cupurâtivu*) *adj.* que facilita a suppuração: *s. m.* medicamento supurativo.

Suppuratorio, **a** (*cupurâtôriu*) *adj.* supurativo, que acompanha a suppuração.

Supra-axilar (*cuprâkîlár*) *adj.* *c.* que está acima das folhas.

Supraclitado, **a** (*cuprâcítadu*) *adj.* eitado anteriormente.

Supradito, **a** (*cuprâditu*) *adj.* sobre-dito.

Supranatural (*cuprânturál*) *adj.* *c.* sobrenatural.

Supranumerário, **a** (*cuprânumeráriu*) *adj.* que excede ou se ajunta ao numero estabelecido: *s. m.* que está a mais num quadro ou lista para entrar na vaga de outrem.

Supraseusível (*cuprâcêçivél*) *adj.* *c.* supersensível.

Suprathoracico, **a** (*cuprâturâçiku*) *adj.* colocado acima do thorax.

Supremacia (*cupremâciâ*) *s. f.* superioridade absoluta; poder supremo.

Supremamente (*cuprêmâmête*) *adv.* de modo supremo; no maximo grau.

Supremo, **a** (*cuprêmu*) *adj.* que está no seu genero acima de tudo; celeste, divino; o primeiro, o principal, o mais alto.

Sura (*çûrâ*) *s. f.* ó sumo extrahido da bainha do eacho das palmeiras.

Surdamente (*curdâmête*) *adv.* de modo surdo, em silencio; cavilosamente e em segredo.

Surdear (*curdeár*) *v. n.* fingir-se surdo; impor surdez.

Surdez (*curdêx*) *s. f.* perda ou diminuição consideravel do sentido do ouvido.

Surdina (*curdinâ*) *s. f.* peça que se colloca nos instrumentos para ilies enfraquecer ou abaifar o som: *loc. adv.* à —, sem barulho, pela calada.

Surdir (*curdir*) *v. n.* sahir de dentro algum logar; aparecer; sobressair; ir á ante, navegando; resultar; provir.

Surdisto (*curdixidu*) *adj.* e *s. m.* diz-se do que tripula o salva-vidas.

Surdo, **a** (*çûrdu*) *adj.* que não pôde ouvir ou ouve mal; pouco audivel, pouco sonoro; que se faz sem ruído ou em segredo; escondido, occulto: *s. o que é afectado de surdez.*

Surdo-mudo, **Surda-muda** (*curdumûdu*, — *curdumûdâ*) *adj.* e *s.* pessoa surda e muda ao mesmo tempo.

Surgiðo (*curjídóru*) *s. m.* surgi-douro.

Surgiðo (*curji dô ru*) *s. m.* logar onde os navios surgem e onde estão ancorados; ancoradouro.

Surglr (*curjir*) *v. n.* aparecer ou chegar por via maritima; aportar, ancorar; emergir; aparecer; chegar; vir; elevar-se; manifestar-se; sobrevir; decorrer; acordar, despertar: *v. a. (naut.)* dar fundo com.

Surro, **a** (*çûru*) *adj.* que não tem eau-da ou rabo.

Surprehendente (*curpreêdênte*) *adj.* que surprehende, que toma de improviso; que produz pasmo, que causa surpresa; excellente, arrebatador, magnifico.

Surprehendemente (*curpreêdêtemête*) *adv.* de modo surprehendente; encantadoramente.

Surprehender (*curpreêdér*) *v. a.* apañhar ou tomar de improviso, de surpreza; saltar; aparecer inopinadamente deante dc; espantar, assombrar; obter por fraude.

Surpre (*cuprézâ*) *s. f.* acto ou effeito de surprehender ou de ser surprehendido; sobresalto; espanto; sucesso inesperado; pasmo; prazer inesperado.

Surpresar (*cuxprezá̄r*) *v. a.* surprender.

Surprese, *a* (*cuxprézú*) *adj.* surprehendo, tomado de repente; perplexo.

Surra (*cúrrâ̄*) *s. f.* grande quantidade de pancadas; sova, tunda, eocá.

Surrado, *a* (*cúrrâdó*) *adj.* gasto, safado, poido; obsoleto; rançoso.

Surrador, *a* (*cúrrâdôr*) *adj.* e *s. c.* que surra; eurtidor.

Surramento (*cúrrâmêtu*) *s. m.* acto ou effeito de surrar.

Surrão (*cúrrâ̄n*) *s. m.* bolsa de couro onde os pastores guardam o comer, etc.; vestuario sujo e safado.

Surrar (*cúrrâ̄r*) *v. a.* eurtir (as pelles); dar surra em; fustigar. —*se*, *v. r.* gastar-se, eocar-se, poir-se.

Surratear (*cúrrâteár*) *v. a.* furtar, surripiar.

Surrateiramente (*cúrrâteirâmête*) *adv.* de modo surrateiro; subrepticiamente; ás escondidas.

Surreitado. *V. Sorrateiro.*

Surriada (*cúrrâddá*) *s. f.* descarga de artilheria ou fuzilaria ou de quaesquer objectos; assuada; troça.

Surriba (*cúrribâ̄*) *s. f.* excavação feita na terra para aforal-a; cova ao pé das arvores.

Surribar (*cúrribâ̄r*) *v. a.* fazer surribas em.

Surriela (*cúrriolâ̄*) *s. f.* qualquier dos paus que se arreiam pelos lados do castello de proa.

Surripiar (*cúrripiâ̄r*) *v. a.* furtar, lapripiar, tirar ás escondidas.

Surtida (*cúrtidâ̄*) *s. f.* o mesmo que sortida.

Surtir (*cúrtir*) *v. a.* terminar por; ser seguido de; dar origem a: *v. n.* ter bom ou mau resultado; obter resultado.

Burto, *a* (*cúrtu*) *adj.* fundeado, ancorado; seguro no fundo.

Surucucú (*cúrukukú*) *s. f.* cobra do Brasil, da familia das viperidias.

Susceptibilidade (*cuxxébilidâ̄dâ̄*) *s. f.* capacidade de receber as impressões; disposição para resentir-se da cousa a mais insignificante; expressão de despeito; melindre.

Susceptibilizar-se (*cuxxébilizár̄e*) *v. r.* resentir-se; melindrar-se.

Susceptível (*cuxxétilé̄l*) *adj.* c. capazalguma cousa; que envolve possibilidade de certa cousa ou de certa qualidade; que affecta susceptibilidade: *s. pessoa* melindrosa.

Suscitação (*cuxxitâ̄câ̄u*) *s. f.* acto ou effeito de suscitar; suggestão.

Suscitador, *a* (*cuxxitâdôr*) *adj.* e *s.* que suscita; suggestor.

Suscitamento (*cuxxitâmêtu*) *s. m.* suscitação.

Suscitátor (*cuxxitâr*) *v. a.* fazer nascer, fazer apparecer; provocar; originar; sugerir, trazer ao espirito, lembrar.

Suseranía (*cuzerâniâ̄*) *s. .* qualidane ou auitoridade de suserano; território da jurisdição do suserano.

Suserano, *a* (*cuzerânu*) *s.* senhor dum domínio feudal; diz-se do soberano dum estado com relação aos outros estados inferiores que lhe prestam vassallagem; *adj.* relativo ao suserano; que exerce a suserania.

Suspicção (*cuxpêicâ̄u*) *s. f.* suspeita, desconfiança.

Suspeita (*cuxpêitâ̄*) *s. f.* conjectura; desconfiança mais ou menos fundada.

Suspeitador, *a* (*cuxpêitâdôr*) *adj.* e *s.* que suspeita ou desconfia.

Suspeitar (*cuxpêitâr*) *v. a.* conjecturar; julgar, suppor com certos dados; imputar por suspeitas: *v. n.* conjecturar, ter suspeitas; desconfiar.

Suspeito, *a* (*cuxpêitâu*) *adj.* que causa suspeitas a outrem; de que se desconfia; duvidoso; que causa cuidados ou apprehensões; que se suppõe ser falso; que não inspira confiança: *s. pessoa* suspeita.

Suspeitosamente (*cuxpêitâdmête*) *adv.* com suspeita, de modo suspeitoso.

Suspelito, *a* (*cuxpêitôr*) *adj.* suspeito; receoso; apprehensivo.

Suspender (*cuxpêdér*) *v. a.* deixar pendente; pendurar, sustar no ar; reter, impedir; fazer demorar; privar momentaneamente do exercicio do cargo ou funções; impedir de apparecer por algum tempo. —*se*, *v. r.* ficar suspenso; parar no seu curso; estar muito alto; quedar-se, ficar.

Suspensão (*cuxpêcâ̄u*, *s. f.*) acto ou effeito de suspender; estado do que se acha suspenso; dependura; interrupção; cessação momentânea ou temporária; enclio; extase; incerteza, anciadade; pausa; silencio momentâneo num discurso, conversação ou leitura; sustentação duma nota ou duma pausa.

Suspensivo, *a* (*cuxpêcivu*) *adj.* que tem o poder de suspender.

Suspenso, *a* (*cuxpêcû*) *adj.* sustentando no ar; pendente; hesitante, irresoluto; estaeado; parado; em suspensão; que está em equilibrio.

Suspeusorio, *a* (*cuxpêcôriu*) *adj.* que suspende: *s. m.* ligadura destinada a sustentar o escroto; cada uma das

- Sitas** ou tiras de qualquer tecido com que se seguram as ealças.
- Suspeitaz** (*çuxpikák*) adj. c. suspeito; que causa suspeita; desconfiado.
- Suspirado, n** (*çuxpiradú*) adj. que deseja ardenteamente.
- Suspirador, a** (*çuxpiradôr*) adj. e s. que suspira.
- Suspirar** (*çuxpirár*) v. a. exprimir por meio de suspiros; dizer com suspiros; desejar; ter saudades de: v. n. dar suspiros; bafejar; sussurrar — por; ambicionar; desejar; anhelar ardenteamente.
- Suspiro** (*çuxpirú*) s. m. respiração forte, produzida por algum incommodo phisico ou moral e que exprime sentimento doloroso ou apaixonado; alamento; bolo muito tenro feito de assucar e ovos; pequeno orificio; orificio no tampo do barril ou pipa por onde se tira o liquido.
- Suspiroso, a** (*çuxpirózú*) adj. que se exprime por suspiros; que os solta; lâmentoso; anhelado.
- Sussurrante** (*çucurráte*) adj. c. que sussura; que murmura.
- Sussurrar** (*çucurrár*) v. n. causar sussurro ou murmúrio; zumbir; suspirar; produzir som como o do vento passando pela rama das arvores; segredar, dizer baixinho ao ouvido.
- Sussurro** (*çucúrru*) s. m. zumbido de certos insectos como o das abelhas, etc., cicio, murmurio, ruido leve.
- Sustancia**, etc. V. *Substancia*, etc.
- Sustar** (*çuxtár*) v. n. fazer parar; sobrestar.
- Sustatorlo, a** (*çuxlítóriu*) adj. que tem por fim ou condição sustar; que manda sobrestar.
- Sustenido** (*çuxtenidú*) s. m. signal de musica que indica que se deve aumentar de meio ponto a nota que elle affeeta.
- Sustentação** (*çuxtélédâu*) s. f. acto ou efecto de sustentar; sustento; manutenção, conservação; apoio, sustentaculo.
- Sustentaculo** (*çuxtéláculu*) s. m. cousa que sustém outra; apoio, escora,支撑, base; auxilio.
- Sustentador, a** (*çuxtélâdôr*) adj. e s. que sustenta, ampara ou protege; nutritivo.
- Sustentamento** (*çuxtélâmétu*) s. m. sustentação.
- Sustentante** (*çuxtétâle*) adj. c. sustentador, que sustenta.
- Sustentar** (*çuxtétár*) v. a. ter ou segurar por baixo, suster, servir de escora; manter, amparar; conservar; fazer durar; nutrir, alimentar; instruir; edificar; obstar á ruina; proteger, auxiliar, amparar; defender, pelejar por; afirmar com energia. — se, v. r. conservar-se firme; sustar-se; resistir; viver; alimentar-se, nutrir-se; subsistir.
- Sustentável** (*çuxtétâvél*) adj. c. que se pôde sustentar ou defender.
- Sustento** (*çuxtêtu*) s. m. elementos; meios materiais para a conservação da vida; amparo, protecção.
- Suster** (*çuctér*) v. n. segurar para que não saia; amparar, sustentar, alimentar; conter, reprimir; sofrer. — se, v. r. conservar-se seguro; sustentar-se, ter-se, equilibrar-se.
- Sustento** (*çuxtímêtu*) s. m. acto de sustar ou de suster-se.
- Sustinecla**. V. *Sustimento*.
- Sustinente** (*çuxtinéte*) adj. que sustém ou sustenta alguma cousa.
- Susto** (*cúxtu*) s. m. sobresalto, terror profundo e repentino; commoção extraordinaria.
- Sustento** (*çucuéstte*) s. m. vento que sopra entre o sul o oeste.
- Suta** (*cútá*) s. f. instrumento que serve para marear angulos em terrenos.
- Sutache**. V. *Sotache*.
- Sutura** (*çuturá*) s. f. costura feita para unir ou juntar as partes dum objecto; juntura; reuniao dos labios dumha ferida por meio de costura; modo especial de articulação de dois ossos que engranham um no outro à similitude de dentes.
- Sutural** (*çutural*) adj. c. relativo á sutura.
- Sybarita** (*cibárítâ*) adj. e s. c. pessoa voluptuosa; o que passa a vida entre prazeres sensuais.
- Sybarítico, a** (*cibárítiku*) adj. relativo a sybarita.
- Sybaritismo** (*cibárítijmu*) s. m. vida de sybarita.
- Sycomoro** (*cikómuru*) s. m. nome comum a duas arvores, uma da familia das acerineas e outra da familia das moreaceas.
- Sycofago, a** (*cikófagh*) adj. que se alimenta de figos.
- Sycofanta** (*cikufâtlâ*) s. c. delator; calumniador; patife.
- Syllaba** (*cilâbá*) s. f. vocabulo ou parte do vocabulo a qual não se pôde interromper.
- Syllabação** (*cilâbâçâu*) s. f. acto de syllabar.
- Syllabada** (*cilâbâddâ*) s. f. erro no acento da syllaba.
- Syllabar** (*cilâbár*) v. n. ler por syllabas.

Syllabario (*çilâbáriu*) *s. m.* disposição das syllabas para se apprender a ler; cartilha.

Syllabico, a (*çilâbíku*) *adj.* relativo ás syllabas.

Syllabismo (*çilâbísmu*) *s. m.* sistema de escriptura em que cada syllaba é representada por um unico signal.

Sylypse (*çilépsē*) *s. f.* figura pela qual uma palavra é empregada ao mesmo tempo no sentido proprio e no figurado; figura pela qual as palavras são regidas mais pelo pensamento do que pelas regras grammaticaes.

Sylypticó, a (*çiléptiku*) *adj.* relativo á sylypse.

Syllogismo (*çilnijímu*) *s. m.* argumento composto de tres proposições das quaes a terceira se deduz da primeira por intermedio da segunda.

Syllogistico, a (*çilujíjíku*) *adj.* relativo ao syllogismo.

Syllogizar (*çilujízar*) *v. a.* coneluir ou inferir pelo raciocinio; *v. n.* fazer syllogismos; argumentar por syllogismos.

Syphilitic (*çilfide*) *s. f.* sylpho, genio do ar.

Sypho (*çilfu*) *s. m.* genio elementar do ar.

Symbolica (*çibólíkā*) *s. f.* o conjunto dos symbols proprios dum religião, dum povo, dum epocha.

Symbolicamente (*çibólíkāmēte*) *adv.* de modo symbolico, por symbols.

Symbolico, a (*çibólíku*) *adj.* que tem o caracter de symbolo.

Symbolisacão (*çibulizâcān*) *s. f.* acto de representar por symbols.

Symbolisador, a (*çibulizâdōr*) *adj.* e *s.* que symbolisa.

Symbolitar (*çibulizár*) *v. a. e n.* representar por symbols; ser o symbolo de.

Symbolismo (*çibulijmu*) *s. m.* sistema de symbols destinados a memorar factos ou a exprimir as erenças dum povo.

Symbolo (*çibulu*) *s. m.* figura ou imagem que serve para designar alguma cousa quer pelo desenho, quer por meio da pintura ou escultura, etc.; signal, marea; divisão; emblema; letra que por abreviatura designa certo objecto.

Symetria (*cimetríia*) *s. f.* disposição de partes similhantes e similhantemente dispostas num todo; harmonia, proporção, disposição symetrica.

Symetricamente (*cimétrikámēte*) *adv.* com symetria, de modo symetrico.

Symetrico, a (*cimétriku*) *adj.* que tem symetria, regular; cujas partes es-

tão simlhantemente dispostas em relação á linha mediana.

Symetrisar (*cimetrizár*) *v. a.* tornar symetrico; *v. n.* estar symetrico em relação a outra cosa.

Sympathia (*çipátíi*) *s. f.* tendencia natural para uma cousa; tendencia instintiva que faz atrair duas pessoas reciprocamente.

Sympathicamente (*çipátikámēte*) *adv.* com sympathia, de modo sympathie.

Sympathico, a (*çipátiku*) *adj.* relativo á sympathia, que a revela, que a inspira; que depende da sympathia.

Sympathisante (*çipátizáte*) *adj. c.* que causa sympathia; que tem sympathia por.

Sympathisar (*çipátizár*) *v. n.* ter sympathia por; ter relação de convivencia.

Symphonia (*çifuniá*) *s. f.* união, concordancia de sons musicaes; composição musical e de vulto, para orchestra ou para muitos instrumentos. **Symphonista** (*çifunixtā*) *s. c.* auctor de symphonias.

Symphece (*çifice*) *s. f.* figura pela qual phrases seguidas começam e terminam pelas mesmas palavras.

Sympotoma (*çitomâ*) *s. m.* phenomeno que revela a sede, a natureza dum affecção morbida; indicio, signal.

Sympotomico, a (*çitumitíku*) *adj.* relativo ao symptomta, que é efecto ou symptomta alguma affecção.

Synagoga (*cindhôghâ*) *s. f.* assembleia dos fieis (na antiga lei judaica).

Synatepha (*cindâlfâ*) *s. f.* reuniao de duas ou mais syllabas em uma só; pequena ferramenta dos encadernadores.

Synallagmatico (*cindâlágmatíku*) *adj.* contracto—, o contracto bilateral.

Synantherens (*cindâtreix*) *s. f. pl.* familia de plantas que é a mesma que a das compostas.

Synantheres, a (*cindârére*) *adj.* diz-se dos estames que são soldados por antheras.

Syneurpido, a (*çikârpâdu*) *adj.* diz-se dos fructos compostos de muitas earellas soldadas juntamente, como laranjas, etc.

Syncarpo (*çikârpú*) *s. m.* fructo composto de muitos utriculos reunidos e meio soldados numa massa unica (amora, etc.).

Synchronico, a (*cikróniku*) *adj.* synchro; que é do mesmo tempo ou epocha.

Synchronismo (*cikrunijmu*) *s. m.* relação de duas cousas que sucedem no mesmo tempo ou em tempos

iguas; identidade de data, de época.

Synchronizar (çikrunizár) *v. a.* narrar ou descrever por synchronismo.

Synchrone, *a* (çikrunu) *adj.* que se faz ou sucede ao mesmo tempo que um outro.

Synecope, *a* (çikupádu) *adj.* diz-se da palavra a que se tirou uma ou mais letras intermediarias; diz-se de duas notas ligadas por syncope.

Synkopai (çikupál) *adj.* *c.* relativo à syncope.

Syncope (çikupár) *v. a.* tirar uma letra ou syllaba do meio de: *v. a.* e *n.* servir por syncope.

Syncope (çikupe) *s. f.* suspensão súbita e momentânea da accção do coração com interrupção de respiração, das sensações e dos movimentos voluntários; suppressão duma letra ou syllaba no meio duma palavra; ligação da ultima nota dum compasso com a primeira do compasso seguinte.

Synctyedoneo, *a* (çilutiledóneu) *adj.* diz-se do vegetal cujos dous cotyledones se acham comunicados num só corpo.

Synctaneano, *a* (çikrineánu) *adj.* diz-se da maxilla superior ou do osso que a forma.

Syncretico, *a* (çikrétilku) *adj.* relativo ao syncretismo.

Syncretismo (çikretíjmu) *s. m.* mistura de opiniões combinadas para formar um sistema mixto.

Syndactyle, *a* (çidáktílu) *adj.* que tem os dedos reunidos entre si.

Syndesmographia (çidejmughrásid) *s. f.* parte da anatomia que trata da descrição dos ligamentos.

Syndesmose (çidejmóze) *s. f.* união dos ossos por meio de ligamentos.

Syndicação (çidikácaú) *s. f.* acto de syndicar; syndicância.

Syndicando (çidikádu) *s. m.* função do syndico; duração d'essas funções.

Syndicancia (çidikáciá) *s. f.* syndicância; inspecção; inquerito.

Syndicante (çidikáte) *adj.* que syndica.

Syndicar (çidikár) *v. a. e n.* fazer syndicância, inquirir.

Syndicato (çidikátu) *s. m.* o mesmo que syndicado.

Syndico (çidiku) *s. m.* o que tem a seu cargo fazer syndicância.

Synedoche (çinéduke) *s. f.* tropo pelo qual se toma a especie pelo genero, a parte pelo todo, etc.

Synerese (çinéreze) *s. f.* reunião de duas syllabas numa só, sem mudança de letras.

Syngrapha (çighráfu) *s. m.* escripto particular assignado pelo devedor, créder e ainda outras pessoas.

Synhedrio (çinédriu) *s. m.* assembleia de judeus.

Synodal (çinudál) *adj.* *c.* relativo ao synodo.

Synodico, *a* (çinódiku) *adj.* relativo ao synodo; diz-se da revolução dos planetas ou do tempo que elles gastam em voltar até se collocarem em conjunção com o sol.

Synodo (çinudu) *s. m.* assembleia religiosa de curas e outros eccllesiasticos dumas diocese.

Synonymia (çinuñimia) *s. f.* qualidade dos vocabulos que tem a mesma ou análoga significação.

Synonymica (çinuñimika) *s. f.* arte ou sciença dos synonymos e sua distinção.

Synonymico, *a* (çinuñimiku) *adj.* relativo aos synonymos.

Synonymo, *a* (çinóninu) *adj.* que tem a mesma significação ou quasi identica: *s. m.* palavra synonyma.

Synops (çinóps) *s. f.* epitome, resenia, sumário.

Synoptico, *a* (çinóptiku) *adj.* relativo à synopse: resumido, synthetico.

Synovia (çinóviá) *s. f.* especie de muco segregado pelas membranas synoviacas.

Synoval (çinoviál) *adj.* relativo à synovia; membranas — des, membranas em forma de saco sem sahida.

Synovite (çinovite) *s. f.* inflamação das membranas synoviacas.

Synacitico, *a* (çitátku) *adj.* relativo ao proprio da syntaxe.

Syntaxe (çitáxe) *s. f.* parte da gramática que construe as phrases e palavras segundo as regras.

Synthese (çítexe) *s. f.* figura que consiste em reunir numa só duas palavras primitivamente separadas; generalização; resumo; condensação.

Syntheticalemente (çítétikámête) *adv.* de modo synthetico ou resumido.

Synthetico, *a* (çítétiku) *adj.* relativo à synthese; resumido; substanciado.

Synthetizar (çítetizár) *v. a.* tornar synthetico, resumir; substanciar.

Syntonia (çitúniá) *s. f.* materia que forma a substancia propria dos musculos.

Syrtex (çírtex) *s. m. pl.* banco onde existem penhascos; escolho; perigo.

Systema (çixémá) *s. m.* conjunto de partes coordenadas entre si; reunião; corpo de doutrina; plano; modo, forma; methodo; combinação de meios de processo destinados a produzirem

um certo resultado ou para fim especulativo ou para um fim pratico.
Systematicamente (*cixtemátilkánéte*) adv. de modo systematico, segundo um sistema.
Systematico, a (*cixtemátiku*) adj. relativo ao systema; em que há sistema; ordenado.
Systematisação (*cixtemálizáçāu*) s. f. acto de systematizar, do ordenar.
Systematizar (*cixtemátizár*) v. a. reunir num só corpo de doutrina; ordenar.
Systolar (*cixtulár*) adj. relativo á systole; systolico.
Systole (*cixtule*) s. f. movimento de contracção do coração e das arterias que dá impulso ao sangue; figura pela qual se emprega como breve uma syllaba longa.
Systolico, a (*cixtolíku*) adj. systolar.
Style (*cixtilu*) s. m. edifício cujas colunas estão afastadas entre si por um espaço de dois diametros.
Syzigia (*cizijá*) s. f. conjuncção e oposição dum planeta com o sol; cada um dos poutos em que a lua é nova ou cheia.
Syzigia (*cizijuu*) s. m. o mesmo que syzigia.

T

T vigesimo caracter do alphabeto e decima quinta das invogaes, que vale a articulação do seu nome: tê.
Tá interj. tende mão! parai!
Tuba (*tábá*) s. f. habitação dos indios na America do Sul.
Tabacal (*tábakál*) s. m. plantação de tabaco.
Tabacaria (*tábakáriá*) s. f. estabelimento onde se vendem tabacos; estauco.
Tabaco (*tábáku*) s. m. nome de varias plantas da familia das solaneas de cujas folhas se fazem diversos preparados para lhes aspirar o fumo, etc.
Tabafcia (*tábfeid*) s. f. chouriço feito de carne e miudos de gallinha, de porco, etc.
Tabanca (*tábaká*) s. f. povoação ou localidade (nalguns Estados africanos).
Tabaguear (*tábakeár*) v. n. e a. tomar tabaco.
Tabaqueira (*tábakéiru*) s. f. caixa de tabaco; mulher que toma ou prepara tabaco.

Tabaqueiro, a (*tábakéiru*) adj. que toma tabaco por habito; longo —, o que serve para limpar o piango do rapé ou tabaco de pó.
Tabaquista (*tábakixid*) s. c. pessoa que toma muito tabaco.
Tabardilha (*tábardilhá*) s. f. pequeno tabardo.
Tabardilho (*tábardilhu*) s. m. febro maligna que produz na pelle pintas de varias cores.
Tabardo (*tábárdhu*) s. m. antigo capote com mangas.
Tabaréu (*tábárcu*) s. m. o quo não sabe fallar ou que sabe mal do seu officio; soldado da ordenança.
Tabaxir (*tábáxir*) s. m. assucar extra-hido do bambu.
Tabefe (*tábéfe*) s. m. leite engrossado com ovos e assucar; soro de leite coalhado; sopapo, bofetão.
Tabella (*tábeld*) s. f. pequena taboa, quadro ou folha de papel em que são registados nomes de cousas ou pessoas; quadro onde está detalhado o serviço a que alguém tem de satisfazer.
Tabelliado (*tábeliádu*) s. m. officio de tabellião.
Tabellião (*tábelián*) s. m. official publico que faz escripturas authenticas, etc.
Tabellar (*tábeliár*) s. m. fazer officio de tabellião.
Tabellion (*tábeli ò d*) adj. letra —, letra larga e mal feita; palavras —s, as que se dizem ou escrevem por formalidade.
Tabellionado (*tábeliunádu*) s. m. o mesmo que tabelliado.
Tabellionato (*tábeliunátu*) s. m. tabellionado.
Taberna (*táberrnd*) s. f. o mesmo que taverna.
Tabernaculo (*tábernáku*) s. m. templo portatil dos judeus.
Tabernal (*tábernál*) adj. c. relativo ou proprio de taverna; sujo, imundo.
Tabernarie, a (*táberrrnáriu*) adj. relativo á taverna; taverneiro.
Taberneira. V. Taverneira.
Taberneiro. V. Taverneiro.
Tabika (*tábiká*) s. f. peça da borda do navio que cobro o topo das aposturas; peça que se embute na cabeça das taboas para não racharem.
Tabicar (*tábikár*) v. a. metter tabicas.
Tabido, a (*tábidu*) adj. corrupto, podre.
Tabifeo, a (*tábifku*) adj. que produz a corrupção ou podridão.
Tabique (*tábike*) s. m. grades delgadas

das de madeira eujos vãos estão cheios de eal; divíoria; separação; causa que separa ou divide.

Tabizar (*tábizář*) *v. a.* ondear.

Tabla (*táblā*) *s. f.* chapa: *adj. m.* diz-se do diamante ehato e lapidado.

Tablado (*tábládu*) *s. m.* a parte do theatro onde os aetores representam; palco; palanque.

Tablliha (*tábhílhā*) *s. f.* a tabella dos jogos do bilhar.

Tabon (*tábuň*) *s. f.* peça de madoira plana; tela ou quadro de pintura; mappa, estampa, indice, tabella, catalogo; mesa do jogo; eada uma das faces lateraes do peseoco do eavollo.

Taboada (*tábuádā*) *s. f.* indice de livo; mapa que ensina as operações elementares da arithmeticá.

Taboado (*tábuádu*) *s. m.* quantidade de taboas; soalho; sobrado.

Taboão (*tábuáu*) *s. m.* taboa grossa e comprida.

Taboca (*tábóká*) *s. f.* a eanna brava (no Brasil).

Tabocal (*tábukál*) *s. m.* plantaçao de tabocas.

Taboluha (*tábuinhā*) *s. f.* taboa de madeira delgada.—*s. pl.* serie de fasquias de madeira, que se suspendem nos vãos das janellas para evitar a luz do sol ou o olhar de extranhos.

Tabola (*tábulá*) *s. f.* peça circular que serve para os jogos do gamão, damas e outros.

Tabolado (*tábuládu*) *s. m.* eerea ou pavimento feito de taboas; sobrado.

Tabolagiero (*tábulájéiru*) *s. m.* o que tem casa de tabolagem.

Tabolagem (*tábulájē*) *s. f.* casa de jogo.

Tabolão (*tábuláu*) *s. m.* peça de buxo em que trabalha o ourives.

Tabolar (*tábdár*) *adj. c.* relativo a taboas, mappas, etc.

Taboleiro (*tábóléiru*) *s. m.* peça de madeira ou de metal com bordas levantadas; bandeja; superficie de madeira em xadrez proprio para se jogar as damas, gamão, etc.; espaço plano; o talho das marichas.

Tabolcta (*tábuléctā*) *s. f.* taboa que serve de indicador ou annuncio; mostrador; signal.

Tabollista (*tábulixtā*) *s. c.* pessoa que faz taboas geometricas, etc.

Tabu (*tábú*) *s. m.* assucar que não coalhou bem.

Tabúa (*tábúá*) *s. f.* nome de varias plantas de que se fazem esteiras, etc.

Tabua (*tábuá*) *s. f.* taboa.

Tabuada (*tábuádā*) *s. f.* taboada.

Tabuado (*tábuádu*) *s. m.* taboado.

Tabunal (*tábuál*) *s. m.* plantaçao ou matto de tabuas.

Tabuão (*tábuáu*) *s. m.* taboão.

Tabulinha (*tábuinhā*) *s. f.* taboinha.

Tuhula (*tábulá*) *s. f.* tabola.

Tabulado (*tábuládu*) *s. m.* tabolado.

Tabulageiro (*tábulájéiru*) *s. m.* tabolageiro.

Tabulagem (*tábulájē*) *s. f.* tabolagem.

Tabulão (*tábuláu*) *s. m.* tabolão.

Tabulario, a (*tábuláriu*) *adj.* impressão — a, a impressão dos livros xylographicos.

Tabuleiro (*tábulájéiru*) *s. m.* taboleiro.

Tabulet (*tábuléctā*) *s. f.* taboleta.

Tabullsta (*tábulixtā*) *s. c.* tabolista.

Taburno (*táburtnu*) *s. m.* degrau; estrado; suppedaneo.

Taca (*tácá*) *s. f.* vaso para beber feito de metal, vidro, etc. com pouco fundo e bocca larga.

Tacenda (*tákádá*) *s. f.* paneada com o taco.

Tacanharla (*tákánhárđá*) *s. f.* qualidade do que é tacanho; pequenez; mesquinhez.

Tacanhear (*tákánhcár*) *v. n.* mostrarso tacanho.

Tacanhice (*tákánhiçé*) *s. f.* mesquinhez, pequenez, tacanharia.

Tacanho, a (*tákáuñu*) *adj.* avaro; pequeno; mesquinho.

Tacuniça (*tákániçá*) *s. f.* lanço do tellado que cobre os lados do edificio.

Tacão (*tákáu*) *s. m.* boccedo de sola sobre que assenta o salto da bota ou sapato; o salto da bota ou sapato; pateada em theatro.

Tacape (*tákápe*) *s. m.* arma offensiva dos indios da America.

Taceira (*tácérd*) *s. f.* mostrador em que os ourives expõem taças e outros objectos.

Tacele (*tácélá*) *s. m.* peças de gesso de que se compõe a fôrma duma estatua, modelo, etc.

Tacha (*táxá*) *s. f.* mancha, nodoa, defeita moral, senão; prego de eabeca chata ou redondona; brocha.

Tachada (*táxádá*) *s. f.* o conteudo de um tacho cheio, porção que o enche.

Tachador, a (*táxádôr*) *adj. e s.* que põe tacha ou nota; censor.

Tachão (*táxáu*) *s. m.* tacha grande; prego proprio para arreios, etc.

Tachar (*táxár*) *v. a.* pôr tacha em; notar; censurar.

Tachim (*táxi*) *s. m.* capa de couro ou caixa para resguardar um livro ou album de eneadernação rica.

- Tachinha** (*tâxinhâ*) *s. f.* prego ou tacha pequena.
- Tacho** (*tâxu*) *s. m.* vaso largo de cobre, latão, barro, etc., que serve para frituras, assados, etc.
- Tachonado, a** (*tâxunadu*) *adj.* cravado com tachões.
- Tachonar** (*tâxinâr*) *v. a.* cravar ou pregar com tachões.
- Tachygraphia** (*tâkighrâfiá*) *s. f.* arte de escrever tão depressa como se fala, por meio de caracteres especiais.
- Tachygraphico, a** (*tâkighráfiku*) *adj.* relativo à tachygraphia.
- Tachygrapho, a** (*tâkighrâfu*) *s.* pessoa que escreve pelo processo da tachygraphia.
- Tacitamente** (*tâcítâmête*) *adv.* secretamente; sem declaração formal.
- Tacito, a** (*tâcitu*) *adj.* calado; que não se diz ou revela; secreto; que não faz rumor.
- Taciturnidade** (*tâgiturnidáde*) *s. f.* qualidade de taciturno.
- Taciturno, a** (*tâgiturru*) *adj.* que fala muito pouco; tristonho; silencioso.
- Taco** (*taku*) *s. m.* haste do madeira roliça com que se impellem as bolhas no bilhar; tarugo ou prego de madeira; peça da ataifa em que assenta o carrete.
- Tactear** (*tâleir*) *v. a.* apalpar, verificar ou conhecer pelo tacto.
- Tactica** (*tâtikâ*) *s. f.* arte de combater ou de ordenar as tropas para o ataque; arte e grito.
- Tactico, a** (*tâtiku*) *adj.* relativo à tactica; *s. m.* o que é habil na tactica.
- Tactil** (*tâtil*) *adj. c.* relativo ao tacto; palpável.
- Tacto** (*tâtu*) *s. m.* sentido pelo qual percebemos a extensão, a temperatura, a consistência e outras qualidades dos corpos sólidos, pondo em contacto com elles o nosso corpo; acto de tactear; tino, sisudez, praticita.
- Tactura** (*tâktûrâ*) *s. f.* acto de tocar ou de apalpar.
- Tacuari** (*tâkuârâ*) *s. m.* o mesmo que taboca; especie de lagarta que vive no tronco dos bambus.
- Tacuari** (*tâkuârâl*) *s. m.* tabocal.
- Tacula** (*tâkulâ*) *s. f.* madeira de Angola, que tem veias de carmezim brilhante.
- Taes** (*tâex*) *s. m.* especie de bigorna usada pelos ourives.
- Tafeta** (*tâfetâ*) *s. m.* tecido feito de fios de seda lisos, lustrosos e rectilíneos.
- Talla** (*tâfid*) *s. m.* aguardente feita de melaco de assucar; cachaca.
- Taful** (*tâfûl*) *adj. c.* casquinho; festivo; *s. paralta*; janota; jogador por officio.
- Tafular** (*tâfúlar*) *v. n.* levar vida de taful.
- Tafularia** (*tâfúlaria*) *s. f.* acção de taful; vida de taful; casquiharia; grupo de taful.
- Tafular** (*tâfuhár*) *v. a.* entulhar; anontoar.
- Tafulho** (*tâfûlhu*) *s. m.* couxa que se introduz em uma abertura para a tapar.
- Tafulice** (*tâfûlice*) *s. f.* tafularia.
- Tafulo, a** (*tâfûlu*) *adj.* taful.
- Tagana** (*tâghânâ*) *s. f.* tainha, fataça.
- Tagatadâ** (*tâghâtâdâ*) *s. f.* pancada com o tagante.
- Tagantar** (*tâghâtir*) *v. a.* açoutar com tagante.
- Tagante** (*tâghâte*) *s. m.* açoute que faz vergões.
- Tagarela** (*tâghârelâ*) *adj. e s. c.* pessoa muito faladora; *s. f.* gritaria, motim.
- Tagarelar** (*tâghârelâr*) *v. n.* gritar; fallar muito.
- Tagarellice** (*tâghârelîce*) *s. f.* o vicio ou habito de tagarelar.
- Tagarete** (*tâghârôte*) *s. m.* especie de faleão da Africa; homem pobre que come à cesta alheia.
- Tagaté** (*tâghâté*) *s. m.* afago ou festa feita com a mão, caricia; cafuné.
- Tageco, a** (*tâjiku*) *adj.* relativo ao Tejo.
- Tagide** (*tâjide*) *s. f.* nympha do Tejo (poct.).
- Taifa** (*tâifâ*) *s. f.* os soldados e marinheiros que durante o combate guardaram a tolda e o castello de proa.
- Taimado, a** (*tâimâdu*) *adj.* malicioso, astuto; velhaco.
- Taiâha** (*tâinhâ*) *s. f.* peixe da familia dos cyprinoides chamado tambem fataça, e tagana; tinea; cadoz.
- Taioba** (*tâiôbâ*) *s. f.* planta aroideia chamada tambem jarro, tarro e taia.
- Taipa** (*tâipâ*) *s. f.* parede de barro ou terra calcada.
- Talpado, a** (*tâipâdu*) *adj.* que tem obra de taipa; cercado ou feito com taipa.
- Taipal** (*tâipâl*) *s. m.* taboa de calçar o barro (nas obras do taipa); *adj. c.* carro —, carro com bordas altas de taboa.
- Talpão** (*tâipâu*) *s. m.* taipal; tampa grande; tapume.
- Taipar** (*tâipar*) *v. a.* socar ou calçar a taipa.

Talpeiro (*táipéiro*) *s. m.* o que faz taipas.

Tal (*tál*) *adj.* *c.* que tem uma certa qualidade ou certos requisitos; este; aquelle; isto, aquillo; analogo, similar; algum; emprega-se em uma oração que pede depois de si uma correlativa com a palavra *qual*.

Tala (*tálā*) *s. f.* peça de madeira plana e delgada que se comprime por ligaduras de encontro a alguma parte do corpo para o tornar immovel; ação de talar. — *s. pl.* apertos; embaraços.

Talabardão (*tálābárdāu*) *s. m.* conjunto dos pranchões que ligam os dormentes da tolda com os castellos de proa.

Talabarte (*tálābárte*) *s. m.* especie de boldrié.

Talado (*tálādu*) *s. m.* o areo da broca dos ourives.

Talador, a (*tálādōr*) *adj.* e *s.* que tala ou assola.

Talagarda (*tálāghárđ*) *s. f.* panno grosso e ralo, sobre o qual se borda.

Talambor (*tálābôr*) *s. m.* fechadura de —, a que tem dentro una peça que move a lingueta e abre com chave femeia.

Talamento (*tálāmētu*) *s. m.* acto e offeito de talar.

Talante (*tálāte*) *s. m.* vontade propria; desejo.

Talão (*tálāu*) *s. m.* a parte posterior do pé do homem e do pé das gansas animaes; a parte do calcudo que cobre o calecanhar; vara que na poda das vinhas se deixa ficar mais proximo da terra; parte de recibo ou de documento que se conserva para contraprova.

Talão-balño (*tálānbálāu*) *interj.* vezintativa do som do sino.

Talar (*tálār*) *v. a.* sulcar, abrir (os campos); devastar; estragar; *adj. c.* que desce ate nos caleaulhares. — *s. s. m. pl.* as azas nos pés com que é representado Mercurio.

Taleo (*tálku*) *s. m.* pedra que se divide em laniuas transparentes e delgadas; falso brilho, ouropel.

Taleiga (*tálēighâ*) *s. f.* sacco pequeno e largo; antiga medida de azeite e trigo.

Taleigada (*tálēighâdâ*) *s. f.* porção contida numa taleiga ou taleigo.

Taleigo, a (*tálēighu*) *s. m.* saquinho estreito e comprido.

Taleira (*tálēirâ*) *s. f.* travessa que une as falcas das carretas ou reparos da artilheria.

Talento (*tálētu*) *s. m.* antigo peso de ouro ou prata; engenho; subtileza de engenho; prestimo.

Talentoso, a (*tálētôzu*) *adj.* que tem talento; engenhoso.

Taler (*tálér*) *s. m.* moeda da Alemanha que vale cerca de 500 reis.

Talha (*tálhâ*) *s. f.* ação de talhar; entalhe; numero determinado de achas ou feixes de lenha; (jogo) mão, cartada; corda que se ata à canna do leme em occasião de tempestade; certo numero de alqueires de sal nas marinhas; vaso de barro ou folha em que se deita agua, azeite, etc.

Talhada (*tálhâdâ*) *s. f.* perçao que se corta de certos fructos; fatia, naco, lascia.

Talhadeira (*tálhâdêirdâ*) *s. f.* instrumento proprio para talhar; cunha de ferro grosso.

Talhadia (*tálhâdiâ*) *s. f.* o corte da madeira das arvores.

Talhado, a (*tálhâdâu*) *adj.* cortado, dividido; moldado; proprio, apto.

Talhador, a (*tálhâdôr*) *adj.* que talha; *s. m.* cortador; carniceiro; entelado de cortar carne.

Talhandura (*tálhâdûrâ*) *s. f.* acto ou operação de talhar.

Talhafria (*tálhâfriu*) *s. m.* certo instrumento do maceineiro.

Talhamar (*tálhâmâr*) *s. m.* peça angular que forma a parte mais saliente da proa do navio; obra angular de pedra ou alvenaria que serve para quebrar a força da agua.

Talhamento (*tálhâmētu*) *s. m.* acto ou effeito de talhar, talhadura.

Talhante (*tálhâte*) *adj. c.* cortante; *s. m.* talhamar.

Talhão (*tálhâu*) *s. m.* espaço de terreno entre dois regos.

Talhar (*tálhâr*) *v. a.* cortar, fender; eutaihar, esculpir; cortar á feição do corpo; talar; sulcar; cortar ou dividir em maços ou em talhadas; predispor; causar; *v. n.* atrapalhar-se (o leite) separando-se o soro do coágulo; ser banqueiro (jogo do monte); — *se, v. r.* rachar-se.

Talharia (*tálhâriâ*) *s. f.* grande numero de talhos ou talhas.

Talharim (*tálhârî*) *s. m.* massa á italiana em tiras delgadas para sopa.

Talhe (*tálhe*) *s. m.* estatura e feição do corpo; feição de qualquer objecto.

Talher (*tálhér*) *s. m.* o conjunto das tres peças (garfo, colher e faca) de que uma pessoa se serve quando come; lugar destinado á meza para cada pessoa.

Talhinha (*tálhinhā*) *s. f.* machina de levantar pequenos pesos.
Talho (*tálhu*) *s. m.* golpo ou corte dado com o gumo de instrumento cortante; açoque; cepo onde o cortador talha a carne; corte, desbaste; forma, feição, talhe.
Talião (*tál'äu*) *s. m.* pena de talião, a que impõe ao criminoso o mesmo danno que elle fizora, ou como diz Moysés: olho por olho, dente por dente.
Talim (*tali*) *s. m.* boldrié; correia a tireacollo da qual pende a espada.
Talinga (*tálighā*) *s. f.* (mar.) cabo ou amarra.
Talingadura (*tálighádúra*) *s. f.* ação de talingar, de fixar a amarra no anete da ancora.
Talingar (*tálighár*) *v. a.* atar, ligar por meio de talingadura.
Talionar (*tálunnár*) *v. a.* applicar a pena de talião.
Talionato (*tálunnátu*) *s. m.* castigo com a pena de talião.
Taisca (*tálíxhā*) *s. f.* fenda, greta.
Talisman (*tálímán*) *s. m.* peça ou pedra a que se attribue virtude maravilhosa.
Talitro (*tálitrū*) *s. m.* piparote.
Talmud (*tálmudh*) *s. m.* livro que contém a lei e tradições judaicas.
Talmudico, a (*tálmúdiku*) *adj.* concernente ao Talmud.
Talmudista (*tálmudixhā*) *s. c.* pessoa que segue as doutrinas do Talmud.
Talo (*tálū*) *s. m.* fibra grossa das plantas que quasi sempre se confunde com o picelio; o pediculo central dos cogumelos; (archit.) o tronco de uma columna; fuste.
Talocha (*tálóxxhā*) *s. f.* especie de esparvel, usado pelos pedreiros.
Taloso, a (*tálózū*) *adj.* que tem talo.
Talparia (*tálpáriá*) *s. f.* abscesso no perierano.
Talinda (*tálldá*) *s. f.* (pop.) a sorte grande da loteria.
Talindão (*táludān*) *s. m.* rapaz já muito crescido e desenvolvido.
Talindar (*táludár*) *v. a.* dar inclinação a um talude; metter em talude.
Talinde (*tálude*) *s. m.* inclinação na superficie lateral de muro, terreno etc.; escarpa.
Taludo, a (*tálúdū*) *adj.* que tem talo rijo; corpulento; crescido.
Talvez (*tálvex*) *adv.* por ventura, quando, em certos casos.
Tamanca (*támakā*) *s. f.* sapato grosso cuja base é de madeira ou cortiça.
Tamanco. V. Tamanca.

Tamanduá (*tâmâduá*) *s. m.* nome de varios quadrupedes desdentados do Brasil e que se alimentam de formigas.
Tamanhão, ona (*tâmânhāu, —nhôndā*) *adj.* muito grande, corpulento: *s. f.* pessoa corpulenta.
Tamanhinho, a (*tâmânhinhū*) *adj.* pequenino; fier —, ter muito medo.
Tamanho, a (*tâmânhu*) *adj.* tão grande; tão distinto: *s. m.* grandeza, corpo, volume, dimensões.
Tamanquear (*tâmâkeár*) *v. n.* andar de tamanacos.
Tamara (*tândrā*) *s. f.* o frueto das gemas palmeiras e em especial da tamareira.
Tamareira (*tâmârêirâ*) *s. f.* arvore da familia das palmeiras e que dá a tanara.
Tamariz (*tâmâròx*) *adj. f. e s. m.* dize-se de certa casta de uva.
Tamargal (*tâmârgâl*) *s. m.* logar onde ha muitas tamargueiras.
Tamarguelra (*tâmârhéirâ*) *s. f.* arvore da familia das tamarinaceas, cuja casca é adstringente.
Tamarinaceas (*tâmâruácedâx*) *s. f. pl.* familia de plantas cujo typo é a tamargueira.
Tamarindal (*tâmâridál*) *s. m.* matta de tamarindos.
Tamarindeiro. V. Tamarindo.
Tamarindo (*tâmâridu*) *s. m.* arvore da familia das leguminosas, chamada também tamarinho e tamarineiro.
Tamarinho (*tâmârinhu*) *s. m.* o mesmo que tamarindo.
Tamarix (*tâmârix*) *s. f.* o mesmo que tamargueira.
Tambemba (*tâbêirâ*) *s. f.* a madrinha da noiva e que conduz esta ao quarto nupcial (Beira).
Tambem (*tâbêe*) *adv. e conj.* do mesmo modo, igualmente, outrosim.
Tumbo (*tâbne*) *s. m.* festas da boda; baquinha baixa em que os frades comem por castigo.
Tanahocra (*tâbueirâ*) *s. f.* a mandioca pequena; a cana que cresceu pouco.
Tanahor (*tâbôr*) *s. m.* caixa de forma cylindrica que tem nos dois fundos uma pelle tensa na qual se bate com baquetas para extrahir sons; cylindro de ferro usado em certos engenhos; parte do capitel simples ou ornado; tympano.
Tamborete (*tâburéte*) *s. m.* cadeira de braços e sem espaldar.
Tamboril (*tâburil*) *s. m.* tambor pequeno.
Tamborilar (*tâburilár*) *v. n.* tocar

*

com os dedos sobre alguma superfície imitando o rufo do tambor.

Tamborileiro, *a* (*tâburiléiru*) *s.* pessoa que toca tamboril.

Tamborilete (*tâburiléte*) *s. m.* tamboril pequeno.

Tamborim (*tâburi*) *s. m.* o mesmo que tamboril.

Tamica (*tâmicâ*) *s. f.* cordel delgado feito de esparto ou palma.

Tamiceira (*tâmiceirâ*) *s. f.* mulher que faz ou vende tamica.

Tamicela (*tâmicêiru*) *s. m.* o que faz ou vende tamica.

Tamina (*tâminâ*) *s. f.* vaso de medir a ração diaria da farinha.

Tamiz (*tâmix*) *s. m.* peneira de seda.

Tamização (*tâmizdâu*) *s. f.* operação de tamizar.

Tamizar (*tâmizár*) *v. a.* passar pelo tamiz; joeirar, depurar.

Tamocro (*tâmuçiru*) *s. m.* peça que prende na chavelha da canga.

Tampa (*tâpâ*) *s. f.* peça inóvel com que se tapa ou cobre algum vaso ou caixa.

Tampão (*tâpau*) *s. m.* rolha grande; tampo; taco com que se fecha alguma abertura.

Tampo (*tâpu*) *s. m.* cada uma das tampas fixas das vasilhas; peça superior dos instrumentos de corda e onde elas se estendem.—*s. pl.* os miolos, a cabeça.

Tamtam (*tâtâ*) *s. m.* especie de timbale, da forma dum prato grande de metal suspenso verticalmente.

Tamujo (*tâmuje*) *s. m.* especie de sanguinheiro.

Tamujo. V. Tamuge.

Tanado, *a* (*tânadu*) *adj.* que é de côr castanha; muito trigueiro.

Tanato (*tânatu*) *s. m.* sal formado pelo tanino e uma base.

Tauchagem (*taxájê*) *s. f.* genero de plantas usadas como adstringentes e vulnerarias.

Tanchão (*tâxâu*) *s. m.* estaca de arvore que se introduz na terra para reproduzir; estaca com que se estacam as paredes.

Tanchar (*tâxâr*) *v. a.* plantar tanchos em.

Tanchoal (*tâxuál*) *s. m.* plantaçao de tanchos.

Tanchoctra (*tâxuêirâ*) *s. f.* tanchão de arvore.

Tanceo (*tâñku*) *s. m.* o diabo (na prov.).

Tanga (*tâghâ*) *s. f.* especie de avental, usado pelos negros como vestuario.

Tangado, *a* (*tâghâdu*) *adj.* que traz tanga.

Tangar (*tâghâr*) *v. a.* cingir com tanga.

Tangedor, *a* (*tâgedôr*) *adj.* e *s.* o que tange; o que toca as bestas para as fazer andar.—*s. pl.* tangedouras.

Tangedouras (*tâgedôrdax*) *s. f. pl.* tangedouras.

Tangédouras (*tâgedôrâx*) *s. f. pl.* pratos de madeira que sustentam o folle de ferreiro e por onde elle é tocado.

Tangefolles (*tâgefôlex*) *s. c.* pessoa que tange os folles de ferreiro; o que faz falar um falador.

Tangencia (*tâjêciâ*) *s. f.* contacto do que é tangente.

Tangencial (*tâjêciâl*) *adj.* *c.* relativo à tangente ou à tangencia.

Tangencialmente (*tâjêciâlinête*) *adv.* de modo tangencial, na direcção tangente.

Tangente (*tâjête*) *adj.* que tange ou toca; que toca uma linha ou superficie num só ponto; *s. f.* linha recta que toca um plano ou outra linha num só ponto; unico meio ou recurso de sahir dalgum apuro ou dificuldade.

Tanger (*tâjér*) *v. a.* tocar (instrumentos); tocar (os folles); *v. n.* soar; tocar instrumentos musicos.

Tangerina (*tâjerind*) *s. f.* o fructo da tangerineira.

Tangerinetra (*tâjerinfirâ*) *s. f.* especie de laranjeira, cujo fructo é mais pequeno que a laranja.

Tangivel (*tâjivél*) *adj.* *c.* que se toca ou apalpa; palpavel, sensivel.

Tangiomangio (*tâghlumâghlu*) *s. m.* bruxedo, sortilegio; doença, mal.

Tango (*tâghu*) *s. m.* dança hespanhola imitada dos pretos e dos ciganos; a musica desta dança.

Tanguero (*tâghêiru*) *s. m.* tanga.—, *a adj.* relativo a tanga; panno —, a tanga.

Tanhô (*tânhu*) *s. m.* especie de cearão cylindrico e muito alto.

Tanino (*tâñnu*) *s. m.* substancia solida muito adstringente, que existe formada em diversos vegetacs.

Taninoso, *a* (*tâññozu*) *adj.* que tem tanino; abundante em tanino.

Tanjô (*tâjâu*) *adj.* e *s. m.* homem preguiçoso em extremo.

Tanjarra (*tâjurrâ*) *s. f.* passaro dentiroto chamado tambem queijeira.

Tanjsno (*tâjânu*) *s. m.* ave que se supõe ter antipathia ao burro.

Tanon (*tâuôâ*) *s. f.* fabrica de pipas; concerto de vasilhas na adega.

- Tanoar** (*tānuár*) *v. n.* exercer o officio de tanoeiro.
- Tanouria** (*tānuáriá*) *s. f.* rua de tanoeiros; officina de tanoeiro.
- Tanocira** (*tānuéiru*) *s. m.* o que faz ou concerta pipas, toneis, barris, etc.
- Tanque** (*tāke*) *s. m.* reservatorio de pedra ou alvenaria para conter agua, azeite, etc.
- Tanseira** (*taçéirá*) *s. f.* peça da bota onde se cose a presilha ou alça.
- Tanso, a** (*tāgu*) *adj.* e *s.* parvo, estupido, pacovio.
- Tantalo** (*tātalu*) *s. m.* corpo simples metallico que se apresenta em forma de pó negro.
- Tantito, a** (*tātū*) *adj.* dim.; pequenino: *s. m.* pequena porção.
- Tanto, a** (*tātu*) *adj.* tamanho, tão grande, tal; tão numeroso; em tal quantidade: *s. m.* porção; quantia; volume; extensão; tamanho (iguais aos de outro); *pron. demonstr.* tanta cousa, tal numero ou quantidade: *adv.* tão grande numero de vezes, em tão grande quantidade, por tão largo espaço de tempo.
- Tão** (*tāu*) *adv.* tanto, em tal grau, em tal quanitidade, de tal maneira; (*cmpraga-se* algumas vezes pedindo a correlativa *quão*).
- Taubalhão** (*tāubálhāu*) *interj.* som imitativo do sino.
- Tapa** (*tápā*) *s. f.* (hipp.) parede circular que define a forma exterior do caseo da besta; especie de taco do madeira com que se tapa a bocea das peças de artilheria; bofetada; argumento que não tem réplica.
- Tapaboca** (*tápābōkā*) *s. f.* paneada na bocea para fazer calar.
- Tapada** (*tápādā*) *s. f.* matta murada em volta.
- Tapadelro** (*tápādēiru*) *s. m.* tampa.
- Tapado, a** (*tápādu*) *adj.* estupido, ignorante.
- Tapador** (*tápādōr*) *s. m.* peça propria para tapar.
- Tapadoiro** (*tápādōiru*) *s. m.* tapadouro.
- Tapadouro** (*tápādōru*) *s. m.* tampa; a peça do coche que fica na ponta do eixo e sae para fóra da roda.
- Tapadura** (*tápādúra*) *s. f.* acto de tapar; tapagem.
- Tapacanhonaes** (*tápāchurráncx*) *s. m.* pedaço de couro que tapa os embornaes.
- Tapagem** (*tápājēe*) *s. f.* tapamento; tapigo.
- Tapamento** (*tápāmētu*) *s. m.* acto de tapar; tapadura; tapigo.
- Tapa-olhos** (*tápāólhx*) *s. m.* (pop.) bofetão, sopapo.
- Tapar** (*tápár*) *v. a.* cobrir com tampa ou testo; cobrir; vendar; entupir; resguardar, abrigar, abafar; pôr tijunhe em.—*se, v. r.* cobrir-se; abafar-se; (diz-se do cavallo que mette uma mola pela outra).
- Tapecaria** (*tápēcáríá*) *s. f.* estofo tecido, lavrado ou bordado com que se formam paredes, etc.
- Tapecelro** (*tápēcēiru*) *s. m.* o que faz tapeçarias.
- Tapessar** (*tápēçár*) *v. a.* tapetar.
- Tapetar** (*tápētár*) *v. a.* atapetar, tapizar.
- Tapete** (*tápētē*) *s. m.* peça de estofo para cobrir sobradinhos, escadas, etc.; alcainha; coberta de meza.
- Tapigo** (*tápighu*) *s. m.* tapume, sebe de matto travado; barricada.
- Tapioca** (*tápíókā*) *s. f.* fécula alimenticia que se extrae da raiz da mandioca ou yucca.
- Tapir** (*tápír*) *s. m.* a anta.
- Tapirete** (*tápírēte*) *s. m.* a anta ou o tapir.
- Tapiz** (*tápíx*) *s. m.* tapeçaria, tapete.
- Tapizar** (*tápizár*) *v. a.* cobrir com tapiz.
- Tapona** (*tápōnād*) *s. f.* paneada (chul).
- Taputhe** (*tápúlhū*) *s. m.* peça com que se tapa; tapadura; obturador de madeira.
- Tapume** (*tápüme*) *s. m.* resguardo de madeira com que se fecha uma porção de terreno; tapagem, sebe, vallado.
- Taputém** (*tápütēc*) *s. m.* pedaço de sola que serve de valvula aos embornaes dos tanques das pelles.
- Tara** (*tárā*) *s. f.* abatimento que se dá por estimativa ao peso de qualquer genero por causa da caixa ou sacco em que vai mettido.
- Tarallhão** (*tárálhāu*) *s. m.* passaro dentirostro chamado tambem papaficos e papa-moscas.
- Tarambola** (*tárábólā*) *s. f.* nome comum de varias aves pernaltas, como a douradinha, a lavandeira, etc.
- Tarambote** (*tárábóte*) *s. m.* musica de vozes e instrumentos de corda.
- Taramela** (*tárämëla*) *s. f.* pequena peça de madeira que gira em um prego cravado em porta ou postigo, etc. para os fechar; peça de madeira que bate sobre a roda dos moinhos om quanto este gira; mulher palradora.
- Taramelar** (*tárämélár*) *v. n.* dar à taramela; falar muito.
- Taramelcar.** V. Taramelar.

Tarantella (*táratéla*) *s. f.* dança e musica viva e rhythmada que constitue a dança nacional dos napolitanos.

Tarantismo (*táratímu*) *s. m.* doença nervosa produzida pela mordedura da tarantula.

Tarantina (*táratulá*) *s. f.* aranha venenosa cuja mordedura produz grande exaltação nervosa caracterizada pelo gosto excessivo da dança.

Tarar (*tárár*) *v. a.* pesar generos ou fardos para lhes ser abatida a tara; marcar a tara; marcar a tara em.

Tarara (*tárárd*) *s. f.* ventilador que serve para limpar o grão do trigo.

Tarasca (*táraxká*) *s. f.* mulher feia e mal comportada; (chul.) espada velha.

Tarasco, a (*táraxku*) *adj.* arisco, aspero, impertinente.

Tardada (*tárdállá*) *s. f.* demora, detença, dclonga.

Tardador, a (*tárdádôr*) *adj.* e *s.* que tarda muito em fazer qualquer cousa.

Tardamento (*tárdámetu*) *s. m.* acto de tardar; tardança.

Tardança (*tárdâçá*) *s. f.* detença; demora; vagar.

Tardão (*tárdáu*) *s. m.* tardador.

Tardar (*tárdár*) *v. a.* espaçar, demorar: *v. n.* haver-se com tardança; proceder ou correr lentamente; não se appressar; demorar-se; vir tarde; pernauecer por um tempo mais ou menos longo.

Tarde (*tárde*) *s. f.* o tempo que vai do meio-dia até ao anoutecer: *adv.* fóra do tempo em que devia ser ou vir; inopportunamente.

Tardeza (*tárdezá*) *s. f.* falta de prez-teza; detença.

Tardiamente (*tárdâmete*) *adv.* vagarosamente; muito tarde.

Tardiño (*tárdiúu*) *s. m.* nome dum a dança antiga. — *adj.* tardio.

Tardigrado, a (*tárdighrádu*) *adj.* que anda dovagar. — *s. m. pl.* familia dos mamíferos em que se inclue a preguiça, etc.

Tardinheiro, a (*tárdinhéiru*) *adj.* e *s.* que é preguiçoso por habito.

Tardio, a (*tárdiu*) *adj.* que vem ou so faz muito tarde; que se move vagarosamente; serdio; que vem fóra de tempo.

Tardo, a (*tárdu*) *adj.* vagaroso, preguiçoso; tardio; pouco activo; tardio; *s. m. (prov.)* o diabo.

Tardenho, a (*tárdönhu*) *adj.* tardio, tardo.

Tardex (*tárdóx*) *s. f.* a face tosca da pedra de cantaria.

Taréa (*táréidá*) *s. f.* tareia.

Tarecada (*tárékádá*) *s. f.* estrondo; traquinada; grande quantidade de tarecos; cacada.

Tareco (*táréku*) *s. m.* individuo sem siso. — *s. pl.* trastes velhos e de pouco valor.

Tarefa (*táréfá*) *s. f.* a porção de trabalho que se deve acabar em certo tempo; empreitada; vaso para onde corre o azete nos lagares.

Tarega (*táréghá*) *s. c.* adelo de tarecos.

Taregicagem (*táréjikájée*) *s. f.* officio de tarega.

Tareia (*táréiá*) *s. f.* tosa, pancadaria.

Tareló (*tárélú*) *s. m.* falador, tagarela.

Targana (*tárgháñá*) *s. f.* o mesmo que tauhu.

Tarifa (*tárifá*) *s. f.* pauta dos direitos de entrada e saída de mercadorias; pauta que indica o valor especial dum genero.

Tarifar (*tárifár*) *v. a.* submeter á tarifa.

Tarima (*táríma*) *s. f.* estrado alcatifado debaixo do docel; tarimba.

Tarimba (*táríbá*) *s. f.* estrado de madeira em que dormem os soldados nos quartéis e corpos de guarda.

Tarimbar (*táríbár*) *v. n.* levar vida de tarimbeiro; servir no exercito.

Tarimcheiro, a (*táríbêiru*) *adj.* e *s.* que dorme na tarimba; grosseiro, incivil.

Tarja (*tárjá*) *s. f.* pintura ou escultura quo cerca algumclaro, onde vai algum escudo de armas, alguma inscrição, etc.; traço preto indicativo de luto.

Tarjado, a (*tárjádu*) *adj.* guarnecido com tarja; ornado; gravado.

Tarjeta (*tárjéta*) *s. f.* tarja pequena.

Tariatana (*tárrátána*) *s. f.* tecido ralo como o gaze, mas mais encorpado.

Taroca (*táröká*) *s. f.* nome do tamancão ou socco (algumas terras).

Tarole (*tárólú*) *s. m.* pequeno toro ou acha de lenha.

Tarouen (*táróká*) *adj.* diz-se da mulher atoleinada ou aparvalhada.

Tarouquice (*tárókíçé*) *s. f.* parvoice, toleima.

Tarracanda (*tárrákádá*) *s. f.* tigelada; grande porção.

Tarracha (*tárráxá*) *s. f.* parafuso; prego; cavilha; cunha.

Tarrada (*tárrádá*) *s. f.* o que só pode caber num tarro; o conteúdo dum tarro cheio.

Tarrasa (*tárráfá*) *s. f.* certa rede de pescar; (pleb.) capote roto.

Tarrasar (*tárráfár*) *s. m.* pescar com tarrasa.

- Tarrafear.** V. *Tarrafar*.
- Tarruz-borrax** (*tárrázburráx*) *adv.* sem ordem, confusamente (pleb.).
- Tarro** (*tárru*) *s. m.* vaso de recolher o leite ordenhado; (bot.) o mesmo que taioba.
- Tarselro** (*tárçéiru*) *s. m.* genero de mammiferos de tarsos muito compridos.
- Tarsião, n** (*tárçânu*) *adj.* relativo ao tarso.
- Tarso** (*tárcu*) *s. m. a.* parte posterior do pé dos animaes vertebrados; a sexta peça do pé simples dos crustaceos; parte inferior articulada do pé dos insectos.
- Tartamelear** (*tártâmeláar*) *v. n.* tartamudear.
- Tartumelo, a** (*tártâmêlu*) *adj.* o mesmo que tartamudo.
- Tartumudear** (*tártâmudeár*) *v. n.* gaguejar.
- Tartamudo, a** (*tártâmûdu*) *adj.* gago; que fala com voz tremula.
- Tatarauha** (*tártârânhâ*) *s. f.* femea do tartaranhão.
- Tartaranhão** (*tártârânhâu*) *s. m.* nome de varias aves da familia dos falconideos.
- Tartarear** (*tártâreár*) *v. a.* o mesmo que taramelar.
- Tartares, a** (*tártâreu*) *adj.* relativo ao inferno ou ao tartaro.
- Tartarico, a** (*tártâriku*) *adj.* tartareo.
- Tatarizar** (*tártârizár*) *v. a.* preparar com tartaro.
- Tartaro** (*tártâru*) *s. m.* o logar mais profundo do inferno mythologico; sedimento do vinho que se pega ás paredes das pipas e garrafas.
- Tartaroso, a** (*tártâròzu*) *adj.* que contém tartaro.
- Tartaruga** (*tártârîghâ*) *s. f.* reptil amphibio caracterizado por dois escudos osseos (concha e couraça).
- Tartufice** (*tártufiçé*) *s. f.* hypocrisia; falsa devocão.
- Tartufo** (*tártufu*) *s. m.* hypocrita; falso devoto.
- Taruea** (*táruéa*) *s. f.* variedade de lama ou de vigonho.
- Taruga** (*tárughâ*) *s. f.* taruca.
- Tarugar** (*tárughár*) *v. n.* segurar com taruga.
- Tarugo** (*tárughu*) *s. m.* torno ou prego de pau para ligar peças de madeira, etc.
- Tasca** (*táxkâ*) *s. f.* casa de pasto ordinaria, bodega, taverna.
- Tascante** (*táxkâte*) *adj.* c. que tasquinha, que tasca.
- Tascar** (*táxkár*) *v. a.* separar o taseco (no linho); tasquinhar.
- Taseco** (*táxku*) *s. m.* a easca do linho quebrada em pequenos bocados que se separam com a tasquinha.
- Tasna** (*tájnâ*) *s. f.* planta da familia das compostas quo cresce á beira dos fossos, etc.
- Tasneira** (*tájnêirâ*) *s. f.* o mesmo que tasna.
- Tasquinha** (*táxkinhâ*) *s. f.* espadela de pa para tascar o linho.
- Tasquinhar** (*táxkinhár*) *v. a. e n.* separar o taseco com a tasquinha; comer.
- Tassalho** (*tâçálhu*) *s. m.* pedaço grande; naco.
- Tataraneta** (*tâtârânçâ*) *s. f.* filha do trineto ou da trineta.
- Taturaneto** (*tâtârânçtu*) *s. m.* o filho do trineto ou da trineta. —s., pl. os ultimos descendentes.
- Tataranh** (*tâtârânhâ*) *adj.* e s. c. disse de pessoa acanhada e irresoluta.
- Tataranhâr** (*tâtârânhâr*) *v. n.* embarracar-se; titubear.
- Tataranha, a** (*tâtârânhu*) *adj.* e s. que tataranha; embarracado; acanhado.
- Tataravô** (*tâtârâvô*) *s. m.* o pae do trisavô ou da trisavó.
- Tataravó** (*tâtârâvó*) *s. f.* a mãe do trisavô ou trisavó.
- Tatara, a** (*tâtâru*) *adj.* que articula mal as palavras; tartamudo, gago.
- Tate** (*tâte*) *interj.* cuidado! cautela! suspenda!
- Tatibilitate** (*tâtibitâte*) *adj.* c. tataro, gago; s. c. pessoa gaga; tatarauho.
- Tatir** (*tâtir*) *s. m.* mammifero da ordem dos de dentados.
- Talungem** (*tâtuâjêc*) *s. f.* processo de introduzir na epiderme materias corantes para apresentar na pelle desenhos e pinturas.
- Tau** (*tâu*) *interj.* imitativa de tiro ou detonação.
- Taureo, a** (*tâureu*) *adj.* proprio de touro; tourino.
- Taurino, a** (*tâurînu*) *adj.* taureo.
- Touro** (*tâuru*) *s. m.* um dos signos do Zodiaco.
- Tauromachia** (*tâurumâkia*) *s. f.* arte de combater os touros ou correl-los nas praças.
- Tauromâchico, a** (*tâurumâkiku*) *adj.* relativo à tauromachia.
- Tautochroa, a** (*tâutôkrunu*) *adj.* que se faz ao mesmo tempo; synchro-nico.
- Tautologia** (*tâutulujâ*) *s. f.* repetição constante das mesmas coisas noutras termos.

Tautológico, a (tautulójiku) adj. relativo á tautologia.

Tautometria (tautumetriá) s. f. excesso de simetria que degenera em vicio.

Tautophonia (tautófuniá) s. f. repetição excessiva do mesmo som.

Tauxia (táuxiá) s. f. embutidos de ouro ou prata, etc. em obra de aço ou de ferro.

Tauxiado, a (táuxiádu) adj. lavrado ou embutido com tauxia.

Tauxiar (táuxiár) v. a. lavrar ou embutir com tauxia.

Tavanez (távánex) adj. c. inquieto, estavanado; activo no serviço.

Tavão (tâvão) s. m. insecto diptero que mordo os bois e cavallos.

Taveda (tâvédâ) s. f. planta da família das compostas amarga e aromática.

Taverna (tâvérnâ) s. f. casa onde se vende vinho; taberna.

Tavola (tâvulâ) s. f. tabola, mesa de jogo.

Tavolagiero. V. *Tabulageiro*.

Tavolagem. V. *Tabulagem*.

Taxa (tâxâ) s. f. preço imposto pela auctoridade superior para a venda dos generos; tributo, imposto; modo, termo, limite.

Taxação (tâxâçâu) s. f. acto de taxar.

Taxador, a (tâxâdôr) adj. e s. o que taxa.

Taxar (tâxâr) v. a. regular o preço de; regrar, moderar, limitar; fixar; alcunhar.—se, v. r. julgar-se; avarilar-se.

Taxativo, a (tâxâtivu) adj. que taxa ou limita.

Taxidermia (tâkcidérmiâ) s. f. arte de empalhar os animaos.

Taxidermico, a (tâkcidérmitu) adj. relativo á taxidermia.

Taxis (tâkçix) s. f. redução dum tumor herniario.

Taxiologia (tâkçulujâ) s. f. a sciencia das classificações.

Taxonomia (tâkçunumijâ) s. f. a theoria das classificações.

Taxonomico, a (tâkçunomíku) adj. relativo á taxonomy.

Te (te) variação do pronome *tu*; a ti.

Té (té) prep. apherese do até.

Tecada (teádu) s. f. teia de panno; lençaria.

Tecêmi (teájée) s. f. tela; tecido; membrana reticular; membrana celular.

Tear (teár) s. m. engenho para tecer paños; instrumento onde os encadreadores cosem os livros.

Teca (tékâ) s. f. arvore da India e ilhas proximas; arvore do Brasil

chamada tambem acapu; (plb.) díneheiro.

Teccedelra (teçedéirâ) s. f. mulher que tecce panno.

Tecedor, a (teçedôr) adj. e s. o que tecce pannos; tecelão; que tecce enredos.

Teccedura (teçedûrâ) s. f. operação de tecer; os fios que atravessam a urdidura; trama.

Tecelagem (teçelâjêe) s. f. trabalho do tecelão; teccedura.

Tecelão (teçelâu) s. m. official que tecce o fio em panno.

Tecer (teçér) v. a. fazer (obra de tear); urdir, tramar; compor; armar, engendrar; oruar; mesclar: v. n. dizerse das crianças de mamma quando mexem alternadamente com os pés e mãos.—se, v. r. enredar-se; tramar-se; condensar-se; entrelaçar-se.

Technica (téknikâ) s. f. a parte material ou o conjuucto dos processos duma arte.

Technicamente (téknikâmête) adv. segundo os preceitos technicos.

Technico, a (tékniku) adj. relativo á technica; relativo a artes e sciencias.

Technographia (téknughráfâ) s. f. a sciencia que ensina a conhecer os processos de elaboração e transformação dos objectos que o homem apropria aos seus usos.

Technographicos, a (téknughráfiku) adj. relativo á technographia.

Technologia (téknulujâ) s. f. tratado das artes em geral; sciencia dos termos technicos.

Technologico, a (téknulójiku) adj. relativo á technologia.

Tecido (teçidu) s. m. panno preparado no tear; urdidura; estofo; trama; a parte solida dum corpo organisado; conjunto; ordem; entrecho.—, a adj. que se teceu ou se entreteceu; urrido; combinado.

Tecimento (teçimêtu) s. m. teccedura.

Tecia (teklâ) s. f. peça de marfim ou madeira; no piano, orgão, etc., a qual se fere com os dedos, para tirar som do instrumento.

Tecilado (tékilâdu) s. m. o conjunto das tecelas do piano, orgão, etc.

Tecto (tëtu) s. m. a face superior e interna dum casa ou aposento; casa, habitação; agasalho; amparo.

Tecum (tekû) s. m. fibra textil e fina extraida da tecuma, com que se fazem redes, etc.

Tecuma (tekûmâ) s. f. variedade de palmeira da America do Sul.

Te-Deum (té-deú) s. m. cantico da Igreja em acção de graças.

Tedio (*tédiu*) *s. m.* fastio, aborrecimento, nojo, desgosto.
Tedioso, a (*tediôzu*) *adj.* que causa tédio, que o rovela; fastidioso.
Tefe-tefe (*téfetéfe*) *s. m.* o arfar do peito, o pulsar do coração.
Tegão (*teghâu*) *s. m.* o mesmo que tremorilha.
Tegmen (*téghmén*) *s. m.* membrana interna da semente.
Tegumento (*teghunétu*) *s. m.* a parte que num animal externamente lhe reveste o corpo, tal como a pelle, os pêlos, as pennas, escamas, etc.
Tegunio (*teghúriu*) *s. m.* casebre, pardieiro, habitação mesquinha e miserável.
Tela (*téid*) *s. f.* tecido ou panno de linho, de cañhamo, etc.; estructura; fabrica; enredo; intriga; serie; sequencia; divisoria feita de grades no corpo d'algumas igrejas ou nas salas de sessões publicas; circulo; liga; cerco.
Teiga (*téighâ*) *s. f.* especie de cesto do palha; antiga medida para solidos.
Teima (*téimâ*) *s. f.* teimosia, pertinacia, obstinação.
Teimar (*téimár*) *v. n.* insistir, obstinar-se.
Telmosamente (*téimozâmête*) *adv.* com teima ou teimosia.
Teimosia (*téimuziâ*) *s. f.* qualidade do teimoso; prolongada obstinação.
Telmosice (*téimuziçê*) *s. f.* teimosia, teima, birra.
Telmoso, a (*téimôzu*) *adj.* que teima; obstinado, porfioso; insistente.
Telró (*téiro*) *s. m.* a peça da rabica do arado que tem mão no dente.
Teixo (*téixu*) *s. m.* arvore da familia das coníferas.
Tejadilho (*tejâdilhu*) *s. m.* tecto do coche ou dos carros em geral.
Tejoula (*tejôlâ*) *s. f.* tejoula.
Tejoula (*tejôlô*) *s. f.* nome vulgar do osso sesamoideo do casco do cavallo.
Tela (*tôlâ*) *s. f.* tecido de fio de linho, lã, ouro, seda, etc.; tecido grosso sobre que se pintam os quadros; quadro, piutura; panno, estofo; vestido, trajo.
Telamones (*telâmônex*) *s. m. pl.* figurias de homens quo servem para sustentear entablamentos ou cornijas.
Telegramma (*telegrâmdâ*) *s. m.* noticia transmitida pelo telegrapho.
Telegraphar (*telegrâfár*) *v. n.* noticiar ou dizer por meio de telegramma.
Telegraphia (*telegrâfiâ*) *s. f.* arte de empregar ou construir o telegrapho.

Telegraphicamente (*telegrâfikâmête*) *adv.* por meio do telegramma ou do telegrapho.
Telegráfico, a (*telegrâfiku*) *adj.* relativo ao telegrapho; transmitido por elle.
Telegraphista (*telegrâfixâ*) *s. c.* pessoa empregada no serviço da telegraphia, que transmite os despachos telegraphicos.
Telegrapho (*telégrâfu*) *s. m.* apparelho que serve para transmitir avisos a distancia por meio do signaes convencionados; estação telegraphica.
Telemetria (*telemétria*) *s. f.* arte de medir as distancias.
Telemétrico, a (*telemétriku*) *adj.* relativo à telemetria.
Teleologia (*teléulujidâ*) *s. f.* a sciencia das causas finas.
Teleologico, a (*teléulójiku*) *adj.* relativo à teleologia.
Telephonia (*telefuniâ*) *s. f.* arte de fazer ouvir os sons a grande distancia.
Telephonio. V. *Telephono.*
Telephono (*telefunu*) *s. m.* apparelho para fazer chegar os sons e as vozes a grande distancia.
Telescopico, a (*telezkópiku*) *adj.* que se faz com telescopio; que se vê só com o telescopio.
Telescopio (*telezkópiu*) *s. m.* instrumento optico para com elle se observar os astros.
Telha (*tôlhâ*) *s. f.* peça de barro cozida no forno que serve para cobrir os tectos das casas; peça de bronze ou de marmore para o mesmo fim; (fam.) mania.
Telhado (*telhâdu*) *s. m.* a parte superior e exterior que cobre a casa e que em geral é formada por telhas encaixadas umas nas outras; cobertura do edificio; o conjunto das telhas num edificio.
Telhador, a (*telhâdôr*) *adj. e s. c.* o que faz telhados; tampa do pote, etc.
Telhadura (*telhâdûra*) *s. f.* operação de telhar; local onde se fazem telhas.
Telhal (*telhál*) *s. m.* forno de cozer telhas.
Telhar (*telhár*) *v. a.* cobrir com telhas.
Telheira (*telhêirâ*) *s. f.* fabrico de telhas; ellaria.
Telheiro (*telhêru*) *s. m.* o que faz telhas; alpendre debaixo do qual se fabrica a telha; alpendre.
Telhice (*telhice*) *s. f.* mania do telhudo; paneada.

Telhinhos (*telhinhux*) *s. f. pl.* dois pedaços de longa que se fazem soar batendo um no outro.

Telha (*télhu*) *s. m.* tampa ou testiuho feito de telha ou barro.

Telhudo, *a* (*telhúdu*) *adj.* que tem telha ou paneada na mola.

Telilha (*télhü*) *s. f.* tela delgada.

Teliz (*telix*) *s. m.* panno que cobre a sella do eavallo.

Tellina (*telinâ*) *s. f.* genero de molusculos acephalos, de coucha bivalve.

Tellurico, *a* (*teluriku*) *adj.* relativo ao tellurio ou à terra.

Tellurio (*télriu*) *s. m.* corpo simples, friavel, um tanto parecido eom o euxofre, descoberto em 1782.

Temão (*temâu*) *s. m.* a barra do leme; o leme; lança do coche; direção; governo.

Temblar (*téblár*) *v. a.* afinar (os instrumentos) uns eom os outros.

Temente (*temête*) *adj. c.* medroso; que teme a Deus; devoto.

Temer (*temér*) *v. a. e n.* rececar, ter susto ou temor; ter medo.

Temerariamente (*temeráriâmête*) *adv.* com temeridade.

Temerario, *a* (*temeráriu*) *adj.* atrevido, arrujoado; incensiderado.

Temeridade (*temeridáde*) *s. f.* atrevimento, arrejo, audacia, imprudencia.

Temerosamente (*temerédmête*) *adv.* com temor ou pavor.

Temeroso, *a* (*temeróz*) *adj.* que tem temor ou medo; que o causa.

Temido, *a* (*temidu*) *adj.* que causa temor ou medo.

Temivel (*temirél*) *adj. c.* que se deve temer, que é para temer.

Temivelmente (*temirélmête*) *adv.* de modo temivel.

Temoneira (*temunêirâ*) *s. f.* o vão do navio onde acaba o pinçote do leme.

Temonho, *a* (*temunêiru*) *s.* o que régé o temão do navio; guia; director.

Tenor (*tenor*) *s. m.* apprehensão de perigo ou danno; medo; respeito.

Tempera (*téperâ*) *s. f.* consistencia que se dá aos metaes e especialmente ao aço; organisação moral; indole; integridade; cunha do earro de bois; eunha usada entre as chumaceiras e cabeças das pontes.

Temperado, *a* (*téperadôr*) *adj.* que levou temperos.

Temperador, *a* (*téperadôr*) *adj. e s. o* que tempora; moderador.

Temperamento (*téperá mëtu*) *s. m.* constituição do eorpo animal; a qualidade que nelle predomina; mistura; combinação.

Temperança (*téperãçâ*) *s. f.* moderação; virtude que modera as paixões; economia, parcimonia.

Temperante (*téperâte*) *adj. c.* que tempora; temperador.

Temperar (*téperár*) *v. a.* adubar, deitar tempero em; dar consistencia a (metaes); suavizar; abrandar; harmonizar; modorar.—*se*, *v. r.* moderar-se; adquirir tempora; avigorarse.

Temperatura (*téperâtûrâ*) *s. f.* grau de calor num corpo ou num logar; termo definitivo de calor sensivel indicado pelo thermometro.

Temporeiro (*téperêiru*) *s. m.* pau da hora; ferro do tear que segura o paumo para que não euicolha.

Temperie (*téperie*) *s. f.* o mesmo que temperamento ou temperatura.

Temperilha (*téperilhâ*) *s. f.* cousa que tempora ou modera o ealor ou o frio, etc.

Temperilho (*téperilhü*) *s. m.* modo e destreza de governar a redea; tempo grossciro.

Tempo (*tépêu*) *s. m.* sal e adubos que se dcitam na paueilla; remedio, palliativo.

Tempestade (*tépextâde*) *s. f.* agitação violenta do ar acompanhada muitas vezes de trovões, relampagos, chuva e saraiva; perturbação; agitação.

Tempestear (*tépexteár*) *v. a.* agitar; *v. n.* estrondear, fazer grande ruído.

Tempestivamente (*tépextivâmête*) *adv.* que vem a tempo, oportunamente.

Tempestivo, *a* (*tépextivu*) *adj.* que vem a tempo, opportuno.

Tempestuar (*tépextiñár*) *v. n.* estrondear; agitar-se violentemente.

Tempestuosidade (*tépextuzidáde*) *s. f.* qualidade ou caracter do que é tempestuoso.

Tempestuoso, *a* (*tépextuôz*) *adj.* que causa tempestades; revoltô; violento; sujeito a tempestades.

Templario (*téplâriu*) *s. m.* eavalleiro da extincta ordem do Templo.

Templo (*téplu*) *s. m.* edificio dedicado a Deus e ao seu culto; igreja.

Tempo (*tépu*) *s. m.* a duração limitada das eousas; a epoeha actual; um lapso de tempo futuro ou passado; a existencia humana considerada no curso dos annos; a epocha determinada em quo teve logar um facto; a estação, a quadra do anno adequada a certas phases da naturza; occasião propria para certa cosa; o estado da atmosphera; as diversas inflexões dos verbos que desi-

gnam a epocha a que se refere o estado ou accão que ellas significam.

Temporada (*tēpurādā*) *s. f.* largo espaço de tempo.

Temporal (*tēpurál*) *adj.* que passa como o tempo; leigo, mundano, secular: *s. m.* grande tempestade; nome dum osso do cráneo.

Temporalidade (*tēpurálidá de*) *s. f.* qualidade de ser temporal. — *s. pl.* consas d'este mundo ou da terra.

Temporalizar (*tēpurálizár*) *v. a.* tornar temporal; secularisar.

Temporalmente (*tēpurálmete*) *adv.* por algum tempo; humanaamente.

Temporâneo, a (*tēpurâneu*) *adj.* que dura tempo limitado; temporário.

Temporão, à (*tēpurâu, —purâ*) *adj.* que vem fóra do tempo, que vem ou amadurece mais cedo.

Temporariamente (*tēpuráriámête*) *adv.* por espaço de tempo limitado; por pouco tempo.

Temporário, a (*tēpuráriu*) *adj.* que dura tempo limitado; passageiro, temporaneo.

Temporas (*tēpurâx*) *s. f. pl.* os tres dias de jejum na 2.^a semana da quaresma, na do Pentecostes, na que se segue á exaltação da S.^a Cruz, e na 3.^a do advento.

Temporização (*tēpurizaçú*) *s. f.* acto ou effeito de temporizar.

Temporisador, a (*tēpurizádôr*) *adj.* e *s.* que temporisa.

Temporisamento (*tēpurizâmêtu*) *s. m.* temporização.

Temporizar (*tēpurizár*) *v. a. e n.* retardar, demorar; delongar; adiar.

Tem-tem (*tētém*) *s. m.* (fam.) equilíbrio, aprumo.

Temuleucia (*temuléciâ*) *s. f.* embriaguez; estado morbido similar a embriaguez.

Temulento, a (*temulétu*) *adj.* embriagado, bebedo; acostumado a orgias.

Tenacidade (*tēnäcidâde*) *s. f.* qualidade do quo é temaz; apego, aforro; constancia.

Tenallha (*tenálhâ*) *s. f.* obra de fortificação.

Tenalhão. V. Tenalha.

Tenaz (*tenáz*) *adj. c.* difícil de arrancar; porfiado, constante; que resiste a grandes ações: *s. f.* utensilio commun para tirar brasas, etc.; pinça; as uhuhas do caranguejo.

Tenazmente (*tenâjâmêtu*) *adv.* com tenacidade, de modo tenaz.

Tenca (*tékâ*) *s. f.* tainha (peixe).

Tença (*têçâ*) *s. f.* pensão dada em remuneração dc serviços.

Tenção (*têçâu*) *s. f.* intento; modo de

pensar; parecer por escripto (no foro); figura no escudo; significado; rixa.

Tenciceiro (*tēcêiru*) *s. m.* cobrador de tenças.

Tencionar (*tēciunár*) fazer tenção de; projectar: *v. n.* escrever nos autos o seu voto (for.).

Tencionario (*tēciunáriu*) *s. m.* o que recebe tença.

Tencioceiro, a. V. Tencoeiro.

Tencoeiro, a (*têçueiru*) *adj.* que traz rixa; portinaz.

Tenda (*têdâ*) *s. f.* barraca militar de campanha; loja onde se vendem coimestiveis.

Tendal (*têdál*) *s. m.* logar onde se tosquiam ovelhas; tolda fixa na primeira coberta do navio.

Tendão (*têdâu*) *s. m.* cordão ou feixe fibroso, situado na extremidade dos inusculos.

Tende-deira (*têdedéirâ*) *s. f.* taboa rasa onto se tende o pão.

Tendeira (*têdeirâ*) *s. f.* a dona de tenda; a que vende em tenda.

Tendeiro (*têdêiru*) *s. m.* dono da tenda; o que vende em tenda.

Tensância (*têlécâ*) *s. f.* inclinação, propensão para fazer alguma cousa.

Tendeinte (*têdête*) *adj. c.* que tende, que se encamiuha para alguma parte.

Tender (*têdér*) *s. m.* carro que leva a agua e o carvão (nos caminhos de ferro).

Tender (*têdér*) *v. a.* extender. — o pão, extender a massa para formar o pão: *v. n.* dirigir-se, encaminhar-se, ter inclinação para.

Tendido, a (*têdîdu*) *adj.* estendido; desfraldado.

Tendilha (*têdilhâ*) *s. f.* tenda pequena on insignificante.

Tendilhão (*têdilhâu*) *s. m.* tenda de campanha; tentillão.

Tendinoso, a (*têdînôzu*) *adj.* relativo aos tendões.

Tendola (*têdôlâ*) *s. f.* tenda insignificante.

Tenebrário (*tenebráriu*) *s. m.* candieiro que está acceso durante o officio de trevas.

Tenebriosity (*tenebrizidâde*) *s. f.* qualidade do que é tenebrioso.

Tenebrioso, a (*tenebri kô zu*) *adj.* acompanhado de escuridão.

Tenebrosidade (*tenebruzidâde*) *s. f.* qualidade do que é tenebroso; ceração; tempo tenebroso.

Tenebroso, a (*tenebrôzu*) *adj.* cheio de trevas; eseuro, denso; obseuro; horrivel.

Tenencia (*tenēsiā*) *s. f.* cargo do tenente; casa do tenente.

Tenente (*tenēte*) *s. m.* posto militar imediatamente inferior ao de capitão.

Tenesmo (*tenējmu*) *s. m.* sentimento doloroso de teusão na região do anus acompanhado de puxos.

Tenia (*ténia*) *s. f.* gênero de vermes cestoides, ou de forma de fita que comprehendem espécies de parasitas do homem e de outros animais.

Tenifuge, a (*tenifughi*) *adj.* que serve de expulsar a tenia.

Teníoides (*teníóidez*) *s. m. pl.* família de poixes com uma só barbatana dorsal.

Tenor (*tenôr*) *s. m.* voz de homem mais alta que a de barytono; o cantor que possue esta voz.

Tenramente (*térrâmēte*) *adv.* de modo tenro.

Teujo, a (*térri*) *adj.* brando, mole; delicado; que tem poucos annos; que pôde facilmente ser cortado ou dividido.

Teurura (*térrúrd*) *s. f.* qualidade do que é teujo.

Tensamente (*tégâmēte*) *adv.* de modo tenso; bem estendido.

Tensão (*téçau*) *s. f.* estado dô que é tenso; força de expansão dos fluidos elásticos.

Tensivo, a (*téçivu*) *adj.* acompanhado de tensão; que a causa.

Tenso, a (*téçu*) *adj.* extendido, teso, esticado, retesado.

Tensor, a (*téçor*) *adj.* musculos — es, os que servem para extender um membro ou órgão qualquer.

Tenta (*tclâ*) *s. f.* instrumento em forma de estylete para sondar ulceras, fistulas, etc.

Tentação (*tétâcâu*) *s. f.* accão de tentar; indução para o mal; instigação.

Tentáculo (*tétâkulu*) *s. m.* appendice móvel que sae da cabeça dos moluscos e alguns peixes.

Tentador, a (*tétâdôr*) *adj. e s.* o que tenta, o que induz para más accções; *s. m.* o demônio.

Tentame. V. Tentamen.

Tentamen (*tétâmēn*) *s. m.* ensaio; tentativa.

Tentamento (*tétâmētu*) *s. m.* tentativa.

Tentante (*tétâte*) *adj.* tentador.

Tentar (*tétár*) *v. a.* induzir; instigar; seduzir para o mal; experimentar; intentar; commetter; expor-se. — *se, v. r.* deixar-se arrastar por alguém ou por alguma cousa; não resistir.

Tentativa (*tétâtiva*) *s. f.* ensaio, experiência; trabalhos preparatórios.

Tentativo, a (*tétâtivu*) *adj.* que tenta ou iustiga.

Tente (*tete*) *loc. adv.* à mão —, muito perto.

Tentador, a (*teteâdôr*) *adj. e s.* o que tenta ou examina.

Tentear (*teteár*) *v. a.* examinar com a tenta; sondar; calcular; perscrutar; dar tento, attenção; perceber as intenções; dalgum.

Tentilhão (*tétilhão*) *s. m.* passaro canirostro de cauto vivo e agradavel; nome dum peixe labroide; bodião.

Tento (*tetu*) *s. m.* sentido, precaução, attenção, cuidado; peça de marfim, madeira, etc. com que se marcam pontos no jogo.

Tentorio (*tétoriu*) *s. m.* barraca de guerra; tenda.

Tenua (*témē*) *adj. c.* que tem pouca consistência; subtil; delgado; fino; delicado.

Tenuemente (*ténuemēte*) *adv.* com subtileza, com delgadeza; fiamente.

Tenuidade (*tenuidáde*) *s. f.* qualidade de ser tenua; delgadeza; subtiliza.

Tenuirostros (*tenuirrótrix*) *s. m. pl.* família de passaros de bico delgado e comprido que comprênde o gênero colibri, poupa, toteiro, etc.

Teu (*teôr*) *s. m.* conteudo textual dum escripto; norma, regra; modo, qualidade.

Tepe (*tépe*) *s. m.* torrão em forma de cunha travado com raizes com que se construem muralhas.

Tepez (*tepêx*) *adj. c.* contumaz; teimoso.

Tepidamente (*tepildâmēte*) *adv.* de modo tepido ou morno.

Tepidex (*tepídex*) *s. f.* qualidade do que é tepido; temperatura do corpo tepido.

Tepido, a (*tepídu*) *adj.* pouco quente; morno; tibio.

Tepor (*tepôr*) *s. m.* o mesmo que tepeida.

Ter (*tér*) *v. a.* agarrar, segurar; suster, aguentar; obter; haver à mão; adquirir; possuir; desfrutar; abraçar; constar de; sentir; sofrer; deter, fazer parar; apreciar; estimar; *v. n.* valer, equivaler. — *se, v. r.* segurar, equilibrar-se; conter-se; deter-se; atter-se; confiar; reprimir-se. — *es, s. m. pl.* bens, haveres.

Teratogénia (*terátogeuiá*) *s. f.* modo de produçao dos monstros.

Teratologia (*terátulujá*) *s. f.* tratado das monstruosidades orgânicas.

- Teratológico** (*teratulójiku*) adj. relativo à teratologia.
- Tercen** (*terçá*) adj. e s. f. a terça parte dum todo; intervallo musical entre duas notas separadas por uma outra.
- Tercã** (*terçã*) adj. ou s. f. febre —, febre cujos accessos se repetem de tres em tres dias.
- Terrado** (*terçadú*) s. m. especie de espada curta, larga e curva.
- Tecedor**, a (*terçâdôr*) adj. e s. medianeiro, intercessor.
- Terra-feira** (*tergâfeirâ*) s. f. o terceiro dia da semana a começar pelo domingo.
- Terrão** (*terçau*) s. m. rebento que se deixa ao podar a vinha.
- Terrar** (*terçár*) v. a. misturar (tres cousas); atravessar; cruzar: v. n. interceder; pugnar em defesa.
- Tererira** (*terçêirâ*) s. f. medianeira; alecouteira; (mus.) o mesmo que terça.
- Terceiro**, a (*terçéiru*) s. medianeiro; corrector: adj. que está logo depois do segundo.
- Tercenario** (*tergenáriu*) s. m. beneficiado na terça parte; legatario da terça.
- Tercentesimo**, n (*tergétêzimu*) adj. o ultimo dum a serie de trezentos; trecentesimo.
- Trecto** (*terçetu*) s. m. estrophe composta de tres versos; concerto de tres vozes ou de tres instrumentos.
- Trria** (*terçâ*) s. f. hora de —, uma das horas economicas menores.
- Terciarão** (*terciârâu*) s. m. arco que nasce dos angulos dum abobada gothica.
- Terciario**, a (*terçâriu*) adj. que está em terceiro logar; (diz-se dum dos periodos geologicos.)
- Terciodecimo**, n (*terciudéçimu*) adj. decimo terceiro.
- Tercionario**, n (*terciunáriu*) adj. e s. que tem febre terçã.
- Treclópelo** (*terçupélu*) s. m. velludo de tres pelos.
- Treco** (*terçâ*) s. m. a terça parte de qualquer todo; a terça parte do fusete de columna; divisão do navio; o espaço comprehendido entre o meio e os cunhos da verga.
- Terra** (*terçó*) s. m. nome vulgar do falção macho.
- Terrol.** V. *Torçol*.
- Terebinthaceas** (*terebítáçedz*) s. f. pl. familia de plantas cujo typo é o terebinto.
- Terebinthina** (*terebítind*) s. f. nome commum das resinas que se obtem

- por incisão nas arvores pertencentes á familia das coniferas e terebinthaceas.
- Terechintho** (*terebítu*) s. m. o mesmo que almecegueira.
- Terebrante** (*terebrâte*) adj. e. que perfura.
- Terebrar** (*terebrâr*) v. a. furar com verruma; perfurar.
- Tergeminado**, a (*terjemi ná du*) adj. diz-se das folhas triplicadas.
- Tergeminino**, n (*terjémunu*) adj. tres dobrado; triplo; trigemeo.
- Tergiversação** (*terjiverçâ çan*) s. f. acto de tergiversar; subterfugio.
- Tergiversandor**, n (*terjiverçâdôr*) adj. que terg versa.
- Tergivers** (*terjiverçár*) v. n. voltar as costas usar de evasivas, de subterfugios.
- Terminarão** (*terminâçan*) s. f. acção de terminar; fim; conclusão; remate; desinencia das palavras; o fim dos nervos, dos vasos, etc.
- Terminal** (*terminal*) adj. c. situado na extremidade; diz-se de todo o orgão que nasce no vertice de outro.
- Terminante** (*terminânte*) adj. c. que termina ou decide.
- Terminuar** (*termínár*) v. a. concluir, findar, arrematar; ocupar a extremidade; delimitar: v. n. e — se, v. r. acabar, deixar de existir; ter um limite ou termo; (gramm.) ter a desinencia dum certo modo.
- Terminativamente** (*terminátivamête*) adv. relativamente ao termo; de modo terminativo.
- Terminativo**, n (*terminátivu*) adj. que faz terminar; terminante.
- Terminal** (*térmânu*) s. m. termo, limite, raia; marco.
- Terminologia** (*terminulnijá*) s. f. reunião dos termos technicos d'uma arte ou sciencia; phraseado particular usado por um auctor.
- Termita** (*termítâ*) s. f. a formiga branca; insecto da ordem dos nevrophteros.
- Termo** (*térmu*) s. m. limite, raia ou marco divisorio; fim, conclusão, final; prazo; tempo fixo; marco, balisa; modo de falar; maneiras; expressão particular a uma arte ou sciencia; teor, forma; redacção.
- Ternado**, n (*terrñâdu*) adj. diz-se das partes das plantas fixadas tres a tres.
- Ternamente** (*térrnâmôte*) adv. com ternura, docemente, suavemente.
- Ternario**, a (*terrñâriu*) adj. que se compõe de tres unidades; que é dividido em tres tempos iguaes.

Ternelra (*terrēirā*) *s. f.* novilha, vitleda.
Ternelro (*terrēiru*) *s. m.* bezerro (R. G. do Sul).
Terno, *a* (*terrēu*) *adj.* meigo, brando, suave; affectionado: *s. m.* carta de jogar ou a face do dado que tem tres pontos pintados; trio; trindade.
Ternostremaceas (*terrētremiācāz*) *s. f. pl.* familia de plantas que comprehendem os generos camelia e elá.
Ternura (*terrēirā*) *s. f.* qualidade do que é terno; meiguice; afecto carinhoso.
Terra (*terrā*) *s. f.* o planeta em que habitamos; a parte pulverulenta do solo; povoação, localidade; propriedade, fazenda; domínio; a patria; região; campo, planície, terreno; argilla, barro; a vida temporal.
Terrago (*terraçū*) *s. m.* terrado, eirado; plataforma.
Terradego (*terrādeghu*) *s. m.* laudemio de quarentena; renda municipal do terreno das barraeas em mercado ou feira.
Terrado (*terrādu*) *s. m.* cobertura argamassada dum edificio; plataforma; terradego.—, *a* *adj.* que tem terrado; argamassado.
Terral (*terrāl*) *adj. c.* proprio da terra; vento—, o que sopra de terra.
Terramoto. V. Terremoto.
Terra-nova (*terrānōvā*) *s. m.* eão da Terra Nova.
Terrantez (*terrātēx*) *adj.* natural ou oriundo dum paiz: *s. m.* casta de uva branca.
Terrão. V. Torrão.
Terraplenagem (*terrāplenājē*) *s. f.* operação de terraplenar.
Terraplenar (*terrāpleunār*) *v. a.* encher e atear de terra; fazer terra-plano em.
Terrapleno (*terrāplēnu*) *s. m.* porção de terreno em que se enche algum vão para o aplinar; terreno aplanado.
Terrequeo, *a* (*terrākeu*) *adj.* composto de terra e agua; globo—, a terra.
Terreal (*terreál*) *adj. c.* próprio de terra, situado na terra.
Terrear (*terrācar*) *v. n.* aparecer a terra desobertá, sem vegetação.
Terreiro (*terreiru*) *s. m.* espaço de terra despejado, largo e plano; praça; eirado, terraço.
Terrejoia (*terrājōdā*) *s. f.* o mesmo que terriola.
Terremoto (*terremotu*) *s. m.* movimento da terra; abalo violento da terra.
Terrenal (*terrenál*) *adj.* terreo, terreal; terrestre.

Terrenamente (*terrendmēte*) *adv.* mundanamente.
Terrenho, *a* (*terrēnhu*) *adj.* o mesmo que terreno.
Terreno, *a* (*terrēnu*) *adj.* terrestre; mundano; eor da terra: *s. m.* espaço de terra mais ou menos extenso; qualidade ou natureza própria da terra.
Terreuto, *a* (*terrētu*) *adj.* misturado com terra.
Terreo, *a* (*terrēeu*) *adj.* que tem o carattere ou natureza da terra; terreno; mundano; que tem por pavimento o proprio solo sem ser soalhado ou coberto.
Terrestre (*terrētre*) *adj. c.* pertencente á terra; mundano.
Terrilidade (*terrēlidādē*) *s. f.* qualidade do que é terrível.
Terrilço (*terrēcu*) *s. m.* terra formada pela decomposição das substâncias animaes; humus.
Terricola (*terrēkulā*) *adj. e s. c.* habitador da terra.
Terrificante (*terrēfikāte*) *adj. c.* que causa terror.
Terrificar (*terrēfikār*) *v. a.* causar terror; amedrontar.
Terrífico, *a* (*terrēfiku*) *adj.* que inspira terror; terrifeante.
Terrigeno, *a* (*terrējenu*) *adj.* gerado na terra.
Terrina (*terrēnā*) *s. f.* vaso pouco alto, de louça ou metal, com tampa, e em que se serve sopa ou caldo.
Terrila (*terrēlā*) *s. f.* povoação insignificante; aldeola.
Terrisano, *a* (*terrēqunū*) *adj.* que tem ou causa som terrível.
Territorial (*territoriāl*) *adj. c.* concernente ao territorio.
Território (*territoriū*) *s. m.* area ou região ocupada por um paiz, cidade, villa, etc.
Terrível (*terrēvēl*) *adj. c.* que inspira terror; medonho.
Terrivelmente (*terrēvēlmēte*) *adv.* de modo terrível.
Terronda (*terrēdā*) *s. f.* torroada.
Terror (*terrōr*) *s. m.* qualidade do quo é terrível; pavor, susto, medo; objecto do espanto.
Terrorizar (*terrurizār*) *v. a.* inspirar terror, aterrorizar.
Terrorismo (*terrurijmu*) *s. m.* sistema politico que consiste em governar pelo terror.
Terrorista (*terrurixtā*) *adj. e s. c.* que infunde terror; partidario do terrorismo.
Terroso, *a* (*terrōzu*) *adj.* que é da natureza da terra, que a tem á mistura.

Terrulento, a (*terrulētu*) adj. (poet.) teroso.

Teresa (*tercēnā*) s. f. casa ou armazém à borda de agua, onde se recolhem cereaes.

Tersenclero (*tergenēiru*) s. m. que trabalha em tersena ou a tem.

Terso, a (*tergu*) adj. limpo, polido; puro; limpidio.

Tersol (*terçol*) s. m. pequeno furunculo no bordo das palpebras.

Tertulia (*tertúli*) s. f. assembleia de parentes e amigos; palestra litteraria.

Testamente (*tézamēte*) adv. rijamente, sem afrouxar; com força.

Tesar (*tezár*) v. a. entesar, atesar.

Teso, a (*tézu*) adj. duro e esticado; inteiiricado; forte, rijo: s. m. monte alcantilado.

Tesoura (*tezóird*) s. f. tesoura.

Tesolar (*tezóirár*) v. a. tesonrar.

Tesourinha (*tezóirinhá*) s. f. tesourinha.

Tesoura (*tezórd*) s. f. instrumento cortante formado por duas peças de aço, que se uneem no inicio por um eixo e abreem em crav; nome dum utensilio de bordo; lingua maldizente; critico mordaz: pt. as primarias pennas da aza; aspas de pau em que a madeira se serrá antes de ser rachada para lenha; correias que vão prender ao ficio de cada um dos cavallos de tiro.

Tesourada (*tezóráld*) s. f. corte ou golpe com tesoura.

Tesourar (*tezórár*) v. a. cortar ou golpear com tesoura.

Tesourinha (*tezórinhá*) s. f. elo das vides.

Tessitura (*tegitúrā*) s. f. maneira de dispor ou combinar as notas musicas em relação á voz humana ou aos instrumentos; contextura, organismo, composição.

Testa (*textád*) s. f. a parte superior do rosto entre os olhos e a raiz dos cabellos anteriores da cabeça; a fronte; a cabeça; frente dum troço de gente; vanguarda; involucro exterior da semente.

Testaça (*textáqd*) s. f. (pop.) testa grande.

Testaceo, a (*textíceu*) adj. que é coberto por uma concha.

Testacudo, a (*textáçudu*) adj. cabeçudo; (fig.) contumaz; teimoso; obstinado.

Testada (*textádá*) s. f. estrada ou rua que serve de limite a um predio; varrer a sua —, afastar de si toda a culpa; justificar-se.

Testador, a (*textidôr*) adj. e s. que faz testamento.

Testamental (*textâmétal*) adj. c. proprio ou concernente ao testamento.

Testamentaria (*textâmétâriá*) s. f. cargo do testamenteiro.

Testamentario, a (*textâmétâriu*) adj. relativo ao testamento.

Testamenteiro (*textâmêitêiru*) s. m. executor dum testamento.

Testamento (*textâmêtu*) s. m. acto pelo qual alguém dispõe de todos ou parte dos proprios bens, para depois da sua morte.

Testar (*textár*) v. a. deixar ou disponer em testamento; atestar, asseverar.

Testeira (*textéirâ*) s. f. a parte deanteira; frente; tira de panno que se coloca na testa dos recem-nascidos; a parte da cabeçada que circumda a testa do animal.

Testemuinha (*textemünhâ*) s. f. a pessoa que em juizo dá testemuinha ou afirma ter visto, ouvido ou conhecido alguém ou alguma cousa; pessoa que assiste a certos actos para os tornar authenticos e valiosos;

Testemunhal (*textemuhál*) adj. c. relativo ou proprio de testemuinha.

Testemunhar (*textemuhár*) v. a. e n. dar testemuinha dc; confirmar; atestar; roellar; manifestar; ver; presenciar.

Testemunhável (*textemuhávél*) adj. c. que faz fé; que se pode testemunhar.

Testemuinha (*textemünhu*) s. m. declaração que se faz em juizo; depoimento de testemuinha; prova; signal, indicio, vestigio.

Testico (*textiku*) s. m. testeira da serra, onde se embebe o alfeizar e se prende a folha e o cairo.

Testicular (*textikulár*) adj. relativo aos testiculos.

Testiculo (*textikulu*) s. m. grão do esetro.

Testiculoso, a (*textikulózu*) adj. relativo aos testiculos.

Testificâo (*textifíkâo*) s. f. acção de testificar; testemuinha.

Testificendor, a (*textifíkâdôr*) adj. e s. c. que testifica.

Testificar (*textifíkár*) v. a. assegurar; testemunhar, comprovar com testemuinha.

Testigo (*textighu*) s. m. testemuinha.

Testilha (*textilhâ*) s. f. estar ou andar ás —s com alguem, brigar, lutar, disputar com alguem.

Testilho (*textilhu*) s. m. testeira de caixa ou de caixão.

Testo (*téxtu*) s. m. tampa de barro.

com que se cobre a panella ou cantaro; o testico ou cabeceira da serra.

Tésto, a (*téxiu*) adj. firme, teso, resoluto; arrojado.

Testudo, a (*textúdu*) adj. que tem grande testa; cabeçudo; teimoso: s. m. (hipp.) tumor na nuca dos cavalos.

Tesura (*tezírû*) s. f. rigidez; qualidade de que é teso.

Teto (*téti*) s. f. ubere.

Tetania (*tetâniâ*) s. f. tétano intermitente.

Tetaniforme (*tetâniítorme*) adj. c. que tem a apparencia do tetauo.

Tetaua, a (*tétamu*) s. m. doença caracterizada pela rigidez e tensão dum ou mais músculos.

Tetas (*télâx*) s. m. homem maricas, piegas.

Tetela (*tetêli*) s. f. brineo; dixe de criança.

Tetina (*teti*) s. m. argamassa de pó de tijolo, azeite e cal.

Tetracordo (*tetrâkórdu*) s. m. serie de quatro sons consecutivos.

Tetracordio (*tetrâkórdiu*) s. m. antiga lyra de quatro cordas.

Tetradactyla, a (*tétrâdátilu*) s. m. que tem quatro dedos.

Tetraedrico, a (*tetrâédriku*) adj. concernente ao tetraedro.

Tetraedro (*tetrâétru*) s. m. corpo terminado por quato faces planas.

Tetrafido, a (*tetrâfido*) adj. dividido em quatro lobulos.

Tetragonal (*tetrâghnâl*) adj. c. que tem quatro angulos e quatro lados.

Tetragono, a (*tetrâghnu*) adj. que tem quatro angulos.

Tetrapetalo, a (*tetrâpétâlu*) adj. que tem quatro petalas.

Tetrapode (*tetrâpude*) adj. c. que tem quatro pés ou quatro orgãos análogos.

Tetraptero, a (*tetrâptero*) adj. que tem quatro azas.

Tetraz (*tetrâz*) s. m. genero de aves gallinaceas.

Tetrico, a (*tétriku*) adj. carrancudo, torvo; triste; que causa pavor.

Tetro, a (*tétru*) adj. negro; manchado.

Tetudo, a (*tetúdu*) adj. que tem grandes tetas.

Teu, tua (*téu, túâ*) adj. possessivo que corresponde ao pron. *pess. Tu*; pertencente ou relativo a ti; que te compete; preferido por ti, afeiçoado a ti.

Tetônico, a (*téutóniku*) adj. germanico.

Texto (*téxtu*) s. m. as palavras de que consta algum livro ou escripto.

Textual (*textuál*) adj. c. conforme está no texto.

Textualmente (*textuálmete*) adv. conforme á letra do texto.

Textuario (*textuáriu*) s. m. livro que contém só o texto.

Textura (*textúrl*) s. f. contextura; tecido; união íntima das partes dum todo.

Texugo (*texígñu*) s. m. mamífero carnívoro plantigrado de que ha varias espécies.

Tex (*téx*) s. f. epiderme, cutis, a pelle mais fina o exterior, principalmente do rosto.

Thalamo (*tálamu*) s. m. leito conjugal; (fig.) as bodas.

Thole. V. Tuler.

Thalweg (*tálvégħ*) s. m. linha do fundo do valle, segundo a qual correm as aguas.

Thapsia (*tápçia*) s. f. planta herbacea de que se extrae uma resina com que se prepara um emplastro.

Thaumaturgia (*tháumaturjâ*) s. f. obra dos thaumaturgos.

Thaumaturgo (*tháumâtúrjhū*) adj. e s. m. obrador de milagre.

Theatral (*teátral*) adj. c. pertencente ou relativo ao theatro.

Theatralmente (*teátrâlmētē*) adv. como em theatro; em ação theatral.

Theatrista (*teátrixtâ*) s. c. pessoa que representa em theatro.

Theatro (*teátru*) s. m. edificio onde se representam obras dramaticas, operas, etc.; a arte de representar; colleção das obras dramaticas dum auctor; lugar onde se passa algum acontecimento memorável.

Thchaida (*tebâidâ*) s. f. retiro, ermo, solidão profunda.

Theliforme (*télifórmē*) adj. c. que tem a forma do chá.

Thelina (*télinâ*) s. f. o principio activo do chá.

Thelista (*télistâ*) adj. e s. c. o que reconhece a existencia de um Deus.

Thinalgia (*télinjâ*) s. f. dor no bico do peito.

Thellie (*telite*) s. f. inflamação do bico do peito.

Themá (*témâ*) s. m. proposição; assunto que se quer provar ou desenvolver; texto da escriptura que o pregador desenvolve a seu modo; motivo de que se fazem variações musicas.

Theocracia (*teukráciâ*) s. f. governo sacerdotal.

Theocrata (*teu krátâ*) s. m. membro dum a theocracia.

Theocraticamente (*teukrálikâmēte*)

- adv.** conforme o sistema theocratico.
- Theocratico, a** (*teukrátiku*) adj. relativo á theocracia; que tem o caracter della.
- Theodicéa** (*teudíçéia*) s. f. theodiceia.
- Theodieela** (*teudíçéia*) s. f. parte da philosophia que trata de Deus e seus atributos.
- Theodolito** (*teudilítu*) s. m. instrumento que serve para medir distancias e alturas zenithaes.
- Theogonia** (*teughnónia*) s. f. genealogia dos deuses da fabula; sistema de religião paga.
- Theognico, a** (*teughóniku*) adj. relativo á theogonia.
- Theologal** (*teulughál*) adj. relativo á theologia; virtudes—æs, fé, esperança e caridade.
- Theologia** (*teulijá*) s. f. sciencia de Deus e das cousas divinas.
- Theologicamente** (*teulójikámête*) adv. conforme aos preceitos da theologia.
- Theologico, a** (*teulójiku*) adj. relativo á theologia.
- Theologo** (*te ólughu*) s. m. o que é versado em theologia.
- Theomania** (*tévninácia*) s. f. adivinhação pela supposta inspiração de Deus.
- Theorema** (*tenrémâ*) s. m. proposição que carece de demonstração para se tornar evidente.
- Theoria** (*teuridâ*) s. f. principios geraos e fundamentaes de qualquer sciencia ou arte; relação entre um facto particular e os factos seus dependentes.
- Theoricamente** (*teórikámête*) adv. conforme as theorias; especulativamente.
- Theorico, a** (*teóríku*) adj. relativo á theoria; especulativo: s. pessoa que tem pouco senso pratico; devaneio.
- Theorista** (*teuríxtâ*) s. auctor do theorias.
- Therapeuto** (*terápéutâ*) s. m. medico, clinico; auctor de tratados de therapeuticia.
- Therapeuticia** (*terápéutikâ*) s. f. parte da medicina que expõe o modo de curar as doenças.
- Therapeutico, a** (*terápéutiku*) adj. relativo á therapeuticia.
- Therma** (*térmâ*) s. f. estabelecimento para uso de aguas medicinaes quentes.
- Thermal** (*termál*) adj. c. relativo ás thermas.
- Thermalidade** (*termálidáde*) s. f. qualidão das aguas thermas; o grau do calor que ellas apresentam na sua nascente.
- Thermico, a** (*térmiku*) adj. relativo ás thermas ou ao calor.
- Thermo-chimica** (*térmókímikâ*) s. f. parte da chimica quo eusina a determinar o grau de calor desenvolvido nas combinações.
- Thermo-chimico, a** (*térmókimiku*) adj. relativo á thermo-chimica.
- Thermo-dynamica** (*térmódinâmikâ*) s. f. theoria mecanica do calor.
- Thermo-dinamico, a** (*térmódinâmiku*) adj. relativo á thermo-dynamica; sciencia dos effeitos mecanicos do calor.
- Thermologia** (*térmulujidâ*) s. f. tratado áerea do calor.
- Thermo-magnetismo** (*térmómágħnetijmu*) s. m. magnetismo desenvolvido pelo calor.
- Thermometria** (*térmometriâ*) s. f. arte de avaliar o calor dos corpos com o thermometro.
- Thermometrico, a** (*térmónétriku*) adj. relativo á thermometria; relativo ao grande calor.
- Thermometro** (*termómetru*) s. m. instrumento que serve para medir ou comparar as temperaturas.
- These** (*téze*) s. f. proposição quo se expõe para controversia; proposição sobre qualquer ponto de sciencia ou arte que se sustenta em publico.
- Thesoiraria** (*tezóirdríâ*) s. f. thesouaria.
- Thesourelro, a** (*tezóirêiru*) sr thesourelro.
- Thesolo** (*tezóiru*) s. m. thesouro.
- Thesouraria** (*tezórâriâ*) s. f. logar onde se guarda o thesouro do Estado; cargo do thesoureiro.
- Thesoureiro, a** (*tezôrêiru*) s. o guarda do thesouro; o individuo que tem a seu cargo fazer todas as operações monetarias dum banco, compagnia, etc.
- Thesouro** (*tezôrn*) s. m. grande quantidade de dinheiro, de joias ou de quaisquer objectos preciosos; logar onde se guardam as rendas do Estado; cousa que se tem em alto-apreço; fonte, manancial; collecção.
- Tia** (*tia*) s. f. tia.
- Tijo** (*tíu*) s. m. tio.
- Thionico** (*tióniku*) adj. relativo ao enxofre ou aos seus compostos.
- Thoracico, a** (*turáçiku*) adj. relativo ou pertencente ao thorax.
- Thorax** (*tórákx*) s. m. cavidade do peito.
- Thorio** (*tóriu*) s. m. metal que foi descoberto em 1828 na thorite.
- Thorite** (*turífe*) s. m. silicato hydratado de thorio.

- Threno** (*trēnu*) *s. m.* lamentação, canto terno e com gemidos.
- Throneto** (*tronéta*) *s. m.* pequeno throno portatil que acompanha o Viaticeo.
- Throno** (*trōnu*) *s. m.* solio elevado onde os soberanos se assentam nas occasões solemnes do exercicio das suas funções; imperio, domínio do soberano.
- Thuribulario, a** (*turibularia*) *adj.* e *s.* o mesmo que thuriferario.
- Thuríbulo** (*turibulu*) *s. m.* vaso onde se queima o incenso; incensorio.
- Thuriferario** (*turiferariu*) *adj.* e *s. m.* individuo que leva o thuríbulo.
- Thurifero, a** (*turifera*) *adj.* que produz incenso.
- Thurifar** (*turifár*) *v. a.* incensar.
- Thymeleaceas** (*timeleáceas*) *s. f. pl.* familia de plantas que comprehende o mezereão, etc.
- Thymo** (*timu*) *s. m.* o mesmo que tomilho; (anat.) corpo glaudular que existe no feto.
- Thyphaceas** (*tifáceas*) *s. f. pl.* familia de plantas a quo pertence a tabúa e outras.
- Thyroideu, éa ou eia** (*tiróideu, —dái*) *adj.* cartilagem — *a.*, cartilagem angulara quo está situada na parte superior da larynge.
- Thyrso** (*tirçu*) *s. m.* a insignia com quo se representa o deus Baccho; (bot.) panicula conica similarmente a um rimalhete comprido.
- Thyrsosa, a** (*tirçôsa*) *adj.* que produz flores em thyro.
- TI** (*ti*) variação do pron. *Tu* para os casos em quo o acompanha uma preposição, não sendo *com*.
- Tia** (*tiá*) *s. f.* a irmã do pae ou da mãe com relação aos filhos d'estes.
- Tiara** (*tiárd*) *s. f.* corôa triplece de que usa o papa; (fig.) dignidade papal.
- Tibim** (*tibid*) *s. f.* o mais grosso dos dois ossos da perna; canela; flauta pastoril.
- Tibial** (*tibiál*) *adj. c.* relativo á tibia.
- Tibiamente** (*tibidamente*) *adv.* de modo tibio ou frouxo.
- Tibieza** (*tibézâ*) *s. f.* qualidade do que é tibio; tepidez; frouxitão.
- Tibio, a** (*tibiu*) *adj.* frouxo; tepido; morno; remissivo; fraco; covarde.
- Tiborna** (*tibórrnâ*) *s. f.* pão quente embebido em azeite novo; planta da familia das apocynas.
- Tibornice** (*tiburnicê*) *s. f.* misturada de comidas ou de bebidas; bodega; mixordia.
- Ticão** (*ticâu*) *s. m.* pedaço de lenha ou de carvão acceso ou meio queimado; (fig.) pessoa muito trigueira e suja.
- Ticoadia** (*tiçuadâ*) *s. f.* paneada ou queimadura com um tição.
- Ticocetro** (*tiçucêru*) *s. m.* instrumento de aticar o lume.
- Ticounido, a** (*tiçuâdu*) *adj.* tisnado com tição.
- Tic-tac**. *V. Tique-Taque.*
- Ticuna** (*tikúnâ*) *s. f.* veneno vegetal preparado pelos caboclos.
- Tigela** (*tijélâ*) *s. f.* vaso coneavo sem alça onde se serve a sopa, caldo, etc.
- Tigelada** (*tijelâdâ*) *s. f.* porção que enche uma tigela.
- Tigelinha** (*tijelinhâ*) *s. f.* tigela pequena.
- Tigrado, a** (*tigrâdu*) *adj.* listrado como a pelle do tigre.
- Tigre** (*tigre*) *s. m.* mammifero extremamente feroz, cujo pellame é amarelado com mauchas negras (*felis tigris*).
- Tigrino, a** (*tighrinâ*) *adj.* que tem a cor ou as qualidades do tigre.
- Tijoleira** (*tijuléirâ*) *s. f.* pedaço de tijolo com que se reveste o pavimento terreo de casas, patoos, etc.
- Tijoleiro** (*tijuléiru*) *s. m.* o quo faz tijolos.
- Tijo** (*tijôlu*) *s. m.* barro cozido ao forno em peças do forma regular para servir em edificações; pequeno utensilio de ferro usado pelos ourives.
- Til** (*til*) *s. m.* signal orthographic de voz nasalada.
- Tilar** (*tilár*) *v. a.* pôr til.
- Tilburgo** (*tilburí*) *s. m.* especie de cabriolé de dois assentos.
- Tilha** (*tilhâ*) *s. m.* coberta ou ponte do navio.
- Tillhado, a** (*tilhâdu*) *adj.* que é armado de tillhâ.
- Tilia** (*tiliâ*) *s. f.* arvore da familia das tiliaceas de boa sombra e ornamento.
- Tiliaceas** (*tiliáceas*) *s. f. pl.* familia de plantas que tem por typo o genero *tilia*.
- Tilitar** (*tilitâr*) *v. n.* o mesmo que tilintar.
- Timão** (*timâu*) *s. m.* o mesmo que temão.
- Timbale** (*tibâle*) *s. m.* atabale, tambor de cavallaria. — *s. pl.* instrumento musical formado por duas semi-espberas de cobre cobertas com pelle de burro, etc.
- Timbaiceiro, a** (*tibâlêiru*) *s. pessoa que na orchestra toca os timbales.*

Timbrado, a (*tibrádu*) adj. que tem timbre; sellado.

Timbrar (*tibrár*) v. a. pôr timbre em; taxar; censurar; v. n. caprichar; jactar-se; honrar-se.

Timbre (*tíbre*) s. m. insignia nos escudos de armas; marca, sinal; qualidade sonora dum instrumento ou voz; divisa de hora; gala; capricho.

Timbroso, a (*tibrózu*) adj. caprichoso; suscetível em pontos de hora.

Timidamente (*tímidamente*) adv. com timidez; com acaanhamento.

Timidez (*tímidéx*) s. f. qualidade do que é timido; tíbieza de ânimo; temor.

Timido, u (*tímidu*) adj. medroso, temeroso; fraco, débil; acaanhado, falso de desembarço; que não tem coragem.

Timonete (*timunéiru*) s. m. temoueiro; o que governa o leme nos navios.

Timoratamente (*timurálaméle*) adv. com ânimo timorato.

Timorato, a (*timurátu*) adj. que teme obrar mal.

Tim-tim (*títí*) expr. fam. usada na loc. adv. *tim-tim* por —, minuciosamente, sem escapar nada.

Tina (*tíu*) s. f. vasinha de aduela que serve para transportar água; vaso grande de metal ou pedra, para nello se tornarem banhos.

Tinada (*tínálâ*) s. f. tina cheia; conteúdo d'uma tina.

Tinalha (*tínálhâ*) s. f. tina pequena; pote.

Tinca (*tikâ*) s. f. o mesmo que tainha do rio.

Tincal (*tikál*) s. m. borax impuro que serve para soldar metais.

Tincalhera (*tikálhéirâ*) s. f. vasinha em que se deita o tincal.

Tineta (*títâ*) s. f. tinta.

Tinteiros (*títéiru*) s. m. tinteiros.

Tincto, a (*títu*) adj. tinto.

Tintor, a (*títör*) s. tintureiro.

Tintura (*títurâ*) s. f. tintura.

Tinturaria (*títuráriâ*) s. f. tinturaria.

Tintureiro, a (*títuréiru*) s. tintureiro.

Tinelleiro (*tineléiru*) s. m. o que provê ao tinello; o que come em tinello.

Tinello (*tinélu*) s. m. refeitorio onde os creados comem.

Tineta (*tinetâ*) s. f. mania, opinião aferrada; queda, propensão.

Tingar-se (*tíghárçé*) v. r. (pleb.) safar-se; sahir.

Tingido, a (*tijidu*) adj. o mesmo que tinto.

Tingidor, a (*tijidôr*) adj. e s. c. o que tinge; tintureiro.

Tingidura (*tijidúrâ*) s. f. operação de tingir.

Tingir (*tijir*) v. a. meter em tinta, pintar, colorar; pintar do preto; ruborizar. —se, v. r. tomar certa cor.

Tinha (*tinhâ*) s. f. nome de varias doenças cutâneas da cabeça. — verdadeira, ou favosa, chronica e contagiosa, caracterizada por crostas de man cheiro, amarelladas, secas, alherentes, circulares, de bordos relevados, e isoladas ou aglomeradas.

Tinhorão (*tinhorâu*) s. m. planta brasiliense da família das aroides.

Tinioso, a (*tinhôzu*) adj. que tem tinta, ilote de tinta.

Tinido (*tínidu*) s. m. som agudo de metal ou de vidro; ação de tinxer.

Tininte (*tínite*) adj. c. quo tinxer ou retine.

Tinxer (*tinxir*) v. n. soar agudamente (metal ou vidro); tremer de frio.

Tiao (*tíau*) s. m. instineto, juizo natural, prudencia, cuidado; sentido, juizo, penetração; tina, vaso para vinho, azeite, etc.

Tinote (*tinote*) s. m. (vulg.) o cerebro.

Tinta (*títa*) s. f. líquido corado para escrever, tingir ou imprimir; (fig.) pequena dose, tintura, laivo, vestigio.

Tintero (*títéiru*) s. m. vaso com tinta de escrever; tinteiros.

Tinta, a (*títu*) adj. tingido; colorido; de cor mais ou menos intensa; tinto.

Tintor V. *Tintureiro*.

Tintura (*títirâ*) s. f. líquido preparado para tingir; tinta; (fig.) conhecimento superficial, laivos, vestigio; tintura.

Tinturão (*títurâu*) adj. e s. m. casta de uva.

Tinturaria (*títuráriâ*) s. f. officina e arte de tingir; tinturaria.

Tintureira (*títuréirâ*) s. f. mulher que exerce a arte de tingir; nome dum peixe e de varias plantas; tintureira.

Tintureiro, a (*títuréiru*) adj. e s. que exerce a arte de tingir; tintureiro.

Tia (*tíu*) s. m. o iruão do pao ou mãe em relação aos filhos d'estes.

Tiorba (*tíorbâ*) s. f. alande.

Tipiti (*tipiti*) s. m. (Brasil) especie de cylindro onde se mette a mandioea.

Tiple (*tiple*) s. m. a voz humana mais alta; soprano; pessoa que tem essa voz.

*

Tipoia (*tipóia*) *s. f.* palanquim de rede; carruagem velha.

Tique (*tíke*) *s. m.* affecção espasmodica dos museulos na face; nevralgia facial; modos ou maneiras características.

Tique-taque (*tíketáke*) *interj.* imitativa quo exprime um som repetido mais ou menos regular.

Tique-tique (*tíketíke*) *interj.* o mesmo que tique-taque.

Tira (*tíra*) *s. f.* retalho de panno, couro, etc., mais comprido que largo; lista, ourelo, correia; franja; friso.

Tirabragui (*tírabraghál*) *s. m.* funda de quebrados.

Tirachumbo (*tíráxúbu*) *s. m.* machina propria para formar laminas de metal.

Tiracolo (*tírákolu*) *s. m.* correia atra-vessada dum lado do pescoco para o lado opposto do corpo; boldrié.

Tirada (*tíradá*) *s. f.* exportação de gêneros; espaço grande; fala ou trecho de grande extensão.

Tiradeiras (*tírdéirâx*) *s. f. pl.* cor-das nos engenhos de assuar.

Tirador, a (*tíradór*) *adj. e s.* que tira ou puxa; o que tira as folhas impressas na typographia; (naut.) cli-cote do cabo de qualquer apparelho.

Tira-flor (*tíraför*) *s. m.* instrumento com que se tira a flor ao vinho.

Tira-fundo (*tírfülu*) *s. m.* especie de verruma com um aro de ferro no cabô.

Tiragem (*tírájé*) *s. f.* accão de tirar; impressão das folhas dum livro; numero de exemplares duma publica-cção.

Tira-liñas (*tírlinhás*) *s. m.* pequeno instrumento que serve para traçar linhas no papel.

Tirameia (*tíramólá*) *s. f. (naut.)* o acto de tocar qualquer apparelho.

Tiramoiar (*tíramulár*) *v. a.* tiramolar uma talha (naut.), aminal-a, ar-real-a.

Tiranute (*tírâte*) *adj. c.* que tira ou puxa; simulhante a (fal. das côres); *s. m.* correia que prende ao jogo de an-teiro do carro; viga ou barro que serve de sustentuar certos pesos.

Tirão (*tírau*) *s. m.* estirão; empuxão.

Tirapé (*tírapé*) *s. m.* correia com que o sapateiro segura o sapato.

Tira-que-tira (*tíraketíra*) *loc. adv.* con-tinuamente, sem descanso.

Tirar (*tírár*) *v. a.* puxar; extrahir; fazer sahir; livrar; espoliar; colher, apurar, escolher; atirar, arremessar; subtrahir, furtar; suprimir; impri-

mir; despir; desealar; *v. n.* puxar; disparar tiros. — *se, v. r.* sahir; des-viarse; fazer sahiralguma parte; livrar-so.

Tira-teimas (*tíratémâx*) *s. m.* objecto com que se castigam teimosos; argumen-to decisivo.

Tira-testa (*tíratéxtâ*) *s. m.* a parte do arreio que guarnece a testa do ea-vallo.

Tira-tira (*tíratírá*) express. adverbial que é o mesino quo *tira-que-tira*.

Tira-vergai (*tíraverghál*) *s. m.* couro com que se prendem os machos á liteira.

Tiricle (*tíriclé*) *s. m.* traço horisontal; hyphen.

Tiriculado, a (*tíriciádu*) *adj.* doente de ictericia.

Tirítana (*tíritând*) *s. f.* manteo feito de sergulha; a herva parietaria.

Tirítante (*tíritâte*) *adj. c.* que tiritá; tremulo, convulso.

Tiritar (*tíritár*) *v. a.* tremer com frio.

Tíru (*tíru*) *s. m.* acto de atirar ou des-pedir arma e mormente arma de fogo; a carga disparada; explosão; bala; o acto de puxar pelos carros; calabre com que se nuc o animal á charrua ou á carruagem.

Tirorinio (*tíruçâiu*) *s. m.* apprendiz-agon; practica de certa ordem de fun-ccões como exercicio previo.

Tirulico-tico (*tírudikutíku*) *s. m.* ex-pressão usada em certo jogo de erian-ças.

Tirutelo (*tírutén*) *s. m.* fogo de fuzi-laria; troca de palavras ou ditos.

Tir-te (*tírté*) abreviação de *tira-te* (do *v. Tirar*).

Tisana (*tízând*) *s. f.* cozimento do ee-vada; medicamento liquido.

Tísica (*tízikâ*) *s. f.* consumpção lenta; lesão dos pulmões a que se segue a sua ulceracão.

Tísico, a (*tíziku*) *adj. e s. m.* o doen-te de tísica.

Tisna (*tíjua*) *s. f.* mancha de couxa tisnada.

Tisnado, n (*tíjuádu*) *adj.* masearrado, malhado de negro, ennegrecido.

Tisnadora (*tíjnâdûrâ*) *s. f.* acto de tisnar; mancha do objecto tisnado.

Tisnar (*tíjnâr*) *v. a.* queimar, requei-mar, ennegrecer com fumo, carvão, etc. — *se, v. r.* ennegrecer-se, mas-carrear-se.

Tisne (*tíjne*) *s. m.* a cõr que o fumo ou fogo produz na pelle.

Titan (*títâ*) *s. m.* gigante da mytholo-gia; nome commum dos filhos de Urano, que eram Oceano, Céo, Crio, Hyperion, Japeto e Cronos.

Titanico, *a* (*titaniku*) *adj.* relativo a titans; que revela summa força; relativo ao titânia.
Titânia (*titâniu*) *s. m.* metal muito raro descoberto em 1798.
Titeia (*titêla*) *s. f.* o peito carnudo das aves; a parte subjacente às azas.
Titere (*titere*) *s. m.* biscoito que se move por engouços; bonifrate; palaço.
Titercar (*titereir*) *v. n.* mauejar os titeres.
Titeretro, *a* (*titereiru*) *adj.* e *s.* o que maneja os titeres.
Tithonia (*titóniâ*) *s. f.* (poet.) a aurora.
Titi (*titi*) *s. f.* (infantil) tia.
Titillação (*titilâçâu*) *s. f.* acto de titillar; prurido leve, cocegas.
Titillamento (*titilâmentu*) *s. m.* acto de titillar, titillação.
Titillante (*titilâte*) *adj.* *c.* que titilla; palpitante.
Titillar (*titilâr*) *v. a.* fazer prurido ou cocegas; lisongear: *v. n.* palpitar, estremecer: *adj.* *c.* veias—es, as quo ficam de baixo do sôvado.
Titiloso, *a* (*titilôzu*) *adj.* titillante.
Tituhagão. V. *Tituleação*.
Titubar. V. *Titubear*.
Titubeação (*titubêçâu*) *s. f.* accção da titubejar; vacilação.
Titubeante (*titubéate*) *adj.* *c.* que tituba ou vacilla.
Titubejar (*titubéir*) *v. n.* cambalear; vacilar; falar com hesitação.
Titulado, *a* (*titulâdu*) *adj.* que tem título; fundado em título.
Titular (*titulâr*) *adj.* e *s. c.* que tem título de nobreza: *v. a.* dar título a; intitular; escrever ou registrar em livros autênticos.
Titulo (*titulu*) *s. m.* rotulo; letreiro; palavra no começo dum livro ou de qualquer obra, o que indica a matéria que elle contém; denominação; denominação honorifica; qualificação de função ou dignidade; reputação, fama; pretexto; intuito; documento que authentica um direito qualquer em justiça; instrumento, escriptura; apólice; inscripção.
Tili (*tili*) *interj.* voz imitativa do som de dinheiro, sineta ou campainha.
Tilitar (*tilitâr*) *v. n.* fazer tili; soar (o dinheiro, sineta, etc.).
Timese (*tméze*) *s. f.* figura que consiste em dividir uma palavra composta mettendo outra ou outras no meio.
Toa (*tôâ*) *s. f.* corda de rebocar barcos; reboque; sirga: *loc. adv.* á—, sem fim definido; ao acceso.

Toada (*tuâddâ*) *s. f.* som, tom, ruido; noticia vaga; fama; som de instrumento ou de vozes; canto; som vago e mal definido; a musica com que a letra se acompanha.
Toadilha (*tuâddilhâ*) *s. f.* o mesmo que toada.
Toalha (*tuâlhâ*) *s. f.* tela de linho propria para extender sobre a meza ou para enxugar o rosto, as mãos, etc.
Toalhinha (*tuâlhinhâ*) *s. f.* toalha pequena que as freiras usam na cabeça.
Toante (*tuânte*) *adj.* *c.* que tem som ou tom.
Toar (*tuâr*) *v. n.* dar som ou tom forte; estrondear; soar.
Toca (*tôkâ*) *s. f.* buraco no tronco de arvore ou no solo onde se acolhem coelhos, etc., covil; casa pequena e pobre.
Tocadeira (*tukâdêlô*) *s. f.* toqua; toca-ta; contacto dum corpo com outro.
Tocadilho (*tukâdilhô*) *s. m.* nome de certo jogo de tabolas.
Tocando, *a* (*tukâdu*) *adj.* apalpado; que principia a apodrecer; levemente embriagado; diz-se dos quadros que apresentam boa expressão no traço.
Tocador, *a* (*tukâdôr*) *adj.* e *s. c.* o que toca instrumento musical.
Tocadura (*tukâdûrâ*) *s. f.* toque; ação de tocar.
Toca-lapis (*tôkâlâpix*) *s. m.* perua do compasso, na qual se encaixa um lapis.
Tocomento (*tukâmêtu*) *s. m.* tocadura.
Tocante (*tukâte*) *adj.* *c.* que toca; sensível; pathético: *loc. adv.* no — a, acerca de, a respeito de.
Tocar (*tukâr*) *v. a.* pôr a mão em; apalpar; roçar por; fazer soar; atingir, chegar a; dar signal; ferir; agouitar; fazer ouvir sons; sensibilizar.
Tocacorda (*tukârólô*) *s. f.* aperto de mão por cumprimento.
Tocata (*tukâldâ*) *s. f.* acto de tocar instrumentos; musicata, serenata.
Tocha (*tôxâ*) *s. f.* vela grande e grossa feita de cera.
Tocheira (*tuxêirâ*) *s. f.* castiçal grande para tochas.
Tocheiro (*tuxêiru*) *s. m.* o mesmo que tocheira.
Toco (*tôku*) *s. m.* cepa do tronco de arvore; cacete; coto.
Toda (*tôdâ*) *s. f.* ave; talvez a mesma que todeiro.
Todavía (*todâvíâ*) *conj.* ainda assim; comtudo; ainda.

Todeiro (*tudēiru*) *s. m.* passaro fissirostre (*todus*).
Todo, a (*tôdu*) *adj.* inteiro, total, completo; qualquer, cada; usa-se no plural com a ellipse da palavra *homem* referindo-se á especie humana: *Todos* gostam da liberdade: *s. m.* aggregado de partes quo formain um conjuucto; um corpo completo; generalidade; aspecto geral.
Todo-nada (*tôlunâdâ*) *s. m.* o mesmo que tudo-nada.
Toilo-poderoso (*tôduspulerôzu*) *adj.* e *s. m.* omnipotente, Deus.
Toesa, (*tuéza*) *s. f.* o comprimento de seis pés.
Tofel (*tufél*) *s. m.* antigo instrumento musical.
Toga (*tóghâ*) *s. f.* vestidura dos magistrados; beca; a magistratura.
Togado, a (*tughâlu*) *adj.* que tem toga; que pertence á magistratura.
Tolega (*tôigâ*) *s. f.* o pé do castanheiro; o pé da eanha de assuear; touça.
Tolecela (*tôigêirâ*) *s. f.* grande toixa, touceira.
Tolleste (*tûléte*) *s. f.* trajo, vestimenta: *s. m.* toucador, gabueto de vestir.
Tolra (*tôird*) *s. f.* vacca esteril; toura.
Tolrada (*tôridâ*) *s. f.* corrida de touros; manada de touros; tourada.
Tolral (*tôirâl*) *s. m.* logar onde costuma estercar o coelho de matto; toural.
Tolrão (*tôirâu*) *s. m.* furão montez; criança turbulenta; tourão.
Totrarria (*tôirâriâ*) *s. f.* desordom, barulho; touraria.
Tolreador (*tôireidôr*) *adj.* e *s. m.* o que toireia; o que corre touros; toureador.
Toirear (*tôireár*) *v. a.* e *n.* combater (o touro); correr (touros no circo); tourrear.
Tolrebro (*tôirêiru*) *s. m.* o que corre touros por oficio; toreador; toureiro.
Tolrejão (*tôircjâu*) *s. m.* eavilha que liga as rodas da carreta; tourejão.
Tolrejar. V. *Toirear*.
Tolell (*tôirifl*) *s. m.* eurral de gado vacuum; logar onde ficam os touros antos de serem eorridos no circo; touril.
Tolriinha (*tôirinhâ*) *s. f.* nome dum peixe.—*s. pl.* acto de toirear novilhas mansas ou bois singidos; tourinha.
Tolrinhas. V. *Toirinha*.
Tolro (*tôiru*) *s. m.* boi novo e não castrado; homem robusto e fogoso.—*s. s. pl.* espectaculo no qual ho-

mens a cavallo e a pé combatem com os touros em circos appropriado; touro.
Tolrano (*tôixânu*) *adj.* diz-se do boi que não ficou completamente castrado; por aual. diz-se tambem do cavallo.
Tojal (*tujâl*) *s. m.* matta de tojos.
Tojelra (*tujéirâ*) *s. f.* o mesmo que tojo.
Tojeiro (*tujéiru*) *s. m.* o que traz tojo e matto para os fornos.
Tojo (*tôju*) *s. m.* nome commun de varios arbustos espiúhosos.
Tokai (*tôkâi*) *s. m.* vinho da Hungria, de cor tirante a verde.
Tola (*tólâ*) *s. f.* a cabeça, os miolos (chul.); especie de torquez de madeira.
Tolamente (*tôlâmête*) *adv.* sem senso ou juizo; como tolo.
Tolano (*tulânu*) *s. m.* rego ou sulco no paladar do cavallo.
Tolda (*tôldi*) *s. f.* obra de lona propria para collocar sobre praça, barco, porta, etc., a fim de abrigar da chuva ou do sol; toldo; a prineira coberta do navio; acto de se turvar o vinho.
Toldado, a (*tôldâdu*) *adj.* coberto com toldo; encoberto; escuro; turvado.
Toldar (*tôldâr*) *v. a.* cobrir com tolda; anniar; tapar; encobrir; turvar.—*se, v. r.* turvar-se; annuiar-se; obscurecer-se.
Tolda (*tôldu*) *s. m.* peça de lona, de zinco, etc.; para cobrir rua, porta, etc.
Tolênia (*tuléimâ*) *s. f.* falta de siso; tolice; insistencia em disparatar.
Toleirão (*tuleirâu*) *adj.* *m.* augm. de Tolo.
Toleirona (*tulêirônâ*) *adj.* *e s. f.* augm. de Tola.
Tolejar (*tulejâr*) *v. n.* dizer ou cometer tolices; disparatur.
Tolerada (*tulerâdâ*) *s. f.* mereciz; mulher do má nota.
Toleradamente (*tulerâdâ mëte*) *adv.* com tolerancia.
Tolerancela (*tulerâciâ*) *s. f.* acto de tolerar; condescendencia, indulgencia.
Tolerante (*tulerâte*) *adj.* *c.* que tolera ou supporta.
Tolerantismo (*tulerâtijmu*) *s. m.* tolerancia de todos os cultos num Estado.
Tolerar (*tulerâr*) *v. a.* consentir, permitir tacitamente; supportar.
Toleravel (*tulerâvel*) *adj.* *c.* que se pode tolerar; sofrivel; que admittie indulgencia.

- Toleravelmente** (*tulerávelmēte*) *adv.* com tolerância; soffivelmente.
- Tolete** (*tuléte*) *s. m.* cavilha de ferro ou de madeira collocada verticalmente na borda do barco onde joga o remo.
- Toleteira** (*tuletéirā*) *s. f.* pequena elevação na borda dos barcos onde se cravam os toletes.
- Tolhedura** (*tulhedurā*) *s. f.* acção de tolher; tolhimento.
- Tolher** (*tulhér*) *v. a.* prohibir, vedar; impedir; estorvar; obstar; oppor-se; paralysar. —*s. v. r.* ficar leso.
- Tolhido, a** (*tulhidu*) *adj.* prohibido; vedado; tomado; paralytic.
- Tolhimento** (*tulhimētu*) *s. m.* ostado do quo se acha tolhido; paralysia.
- Toilho** (*tôlhu*) *s. m.* peixe similarmente ao pargo.
- Tolice** (*tulice*) *s. f.* necessidade, asneira; estupidez.
- Toilina** (*tulinâ*) *s. f.* (chul.) logração do que come sem pagar.
- Tulinar** (*tulinâr*) *v. u.* (chul.) comer sem pagar.
- Tolinero** (*tulinêru*) *s. m.* (chul.) o que come sem pagar.
- Tolle** (*tôlé*) *s. m.* tomar o —, ir de fuga.
- Tolo, a** (*tôlu*) *adj.* que não tem sigo; que não temnexo; pasmado; boquiaberto; s. individuo que não tem esperteza.
- Tolento** (*tulôtru*) *s. m.* tumor na cabeça causado por contusão; tubera; caroço.
- Tom** (*tô*) *s. m.* grau de intensidade dum som; inflexão da voz; modo de dizer; carácter; estylo; gamma; intervallo entre duas notas consecutivas da gamma excepto de *mi* a *fá* e de *si* a *dó*; similitude; visos; gnero; jaez; teor; sentido.
- Tomada** (*tumâdâ*) *s. f.* o mesmo que tomadia.
- Tomadete** (*tumâdete*) *adj. m.* um tanto tornadoalgumna cousa.
- Tomadia** (*tumâdiâ*) *s. f.* acto de tomar; conquistando; apresamento; a cousa apprehendida.
- Tomadico, a** (*tumâdîcu*) *adj.* agastadiço; enfadadiço.
- Tomundo, a** (*tumundu*) *adj.* conquistado; influenciado. —*s. s. m. pl.* refegos; pontos, passagens nas roupas.
- Tomadouro** (*tumâdôru*) *s. m.* tomadouro.
- Tomador, a** (*tumâdôr*) *adj.* e *s. o* que tomou, ou apprehendeu.
- Tomadote** (*tumâdôte*) *adj. m.* o mesmo que tomadeto.
- Tomadouro** (*tumâdôru*) *s. m.* pedaço de gaxota existente na verga.
- Tomalura** (*tumâdûrâ*) *s. f.* matadura na bosta.
- Tomar** (*tumâr*) *v. a.* pegar em; segurar; agarrar; aguentar; tirar, arrebatar; apprehender; imitar; assimir; contrahir; aspirar; sorver: *v. n.* encaminhar-se, dirigir-se.
- Tomares** (*tumârex*) *s. m. pl.* ter dares e — com alguém; disputar ou brigar com elle.
- Tomatada** (*tumâtâdâ*) *s. f.* calda ou massa feita de tomate.
- Tomate** (*tumâte*) *s. m.* planta da família das solanreas, cujo fructo se emprega em mólhos e temperos.
- Tomateira** (*tumâtêirâ*) *s. m.* a planta que produz o tomate.
- Tomateiro** (*tumâtêiru*) *s. m.* tomateira.
- Tomha** (*tôhâ*) *s. f.* pedaço de cabedal com quo se recompõe um sapato, bota, etc.
- Tomhadilho** (*tobâdilhû*) *s. m.* a parte mais elevada do navio que vai do mastro da mezena até à poppa.
- Tomhamento** (*tobâmêtu*) *s. m.* acto de tombar; tombo.
- Tombar** (*tobâr*) *v. a.* fazer tombo em; arralar, registrar; derrubar, deitar abixo: *v. n.* cair desprendendo-se; declinar; descahir: *v. r.* voltar-se; virar-se; cair para o lado.
- Tombo** (*tôbu*) *s. m.* queda do alto; inventário dos bens de raiz com todas as demarcações; torro do —, lugar onde estão depositados os archivos do reino.
- Tomholia** (*tôbula*) *s. f.* jogo de loto em que ganha quem primeiro enche um cartão inteiro; jogo de azar cujo aparelho consiste num taboleiro com cavidades multiphas pintadas com cores diversas.
- Tombolar** (*tôbulár*) *v. n.* gauhar à tombola.
- Tomento** (*tumêtu*) *s. m.* estopa; a parte aspera do linho; lanugem que reveste certos orgãos.
- Tomentoso, a** (*tumetôzu*) *adj.* coberto de tomento ou cotão.
- Tomilho** (*tumilhû*) *s. m.* nome de duas plantas da família das labiadidas.
- Tomo** (*tômu*) *s. m.* volume alguma obra; alcance; valor; parte, base, fundamento.
- Tona** (*tônu*) *s. f.* pelle, casca; ligeira camada: *loc. adv.* á —, à superfície.
- Tonadilha** (*tundâdilhâ*) *s. f.* modinha, cantiga ou toada rustica.
- Tonal** (*tunâl*) *adj. c.* proprio ou relativo ao tom.
- Tonalidade** (*tundâlidâde*) *s. f.* proprie-

dade caracterizada dum tom; ponderância dum tom durante a duração dum trecho musical.

Tonante (*tunântē*) adj. c. que troveja; vibrante, forte.

Tonar. V. Trovejar.

Tondilho (*tôndilhō*) s. m. pequena moladura delgada e redonda, própria para adornar bases de colunas.

Tonel (*tueñl*) s. m. vasilha própria para líquidos correspondente a 840 litros; vasilha de grande lotação para vinhos; homem que bebe muito vinho; bebedor.

Tonelada (*tunelâdā*) s. f. medida para calcular o porte e frete dos navios; o conteúdo dum tonel.

Tonelagem (*tunelâjē*) s. f. capacidade, porte dum navio; cálculo dessa capacidade.

Tonelaria (*tunelâriā*) s. f. o mesmo que tanaria.

Toneletes (*tunelêtex*) s. m. pl. peças das armaduras abaixo da cintura; fralda.

Tonia (*tunia*) s. f. tonicidade.

Touca (*tônikā*) s. f. (mus.) a uota tonica.

Tonicidade (*tuniciâdā*) s. f. qualidade ou estado do que é tonico; energia de certos tecidos.

Tonico, a (*tôniku*) adj. que tonifica, que aumenta a vitalidade dos tecidos; (mus.) nota — n., a primeira dunha gamma ou tom: s. m. medicamento que tonifica.

Tonificado, a (*tunifikkâdu*) adj. que recebeu nova energia por influência dos tónicos.

Tonificante (*tunifikkâte*) adj. c. que tonifica.

Tonificar (*tunifíkár*) v. a. dar tom; dar energia (dos tecidos).

Tonilho (*tunillhō*) s. m. leve toada.

Toninha (*tuninhâ*) s. f. atum novo e pequeno; mamífero cetáceo chamado também roaz e porco marinho.

Toninho (*tuninhu*) s. m. o mesmo que toninha.

Tonismo (*tunijmu*) s. m. nome que se dá ao tetano.

Tonitrante (*tunitrûnte*) adj. que troveja; que troa; que fala ou canta com estrondo.

Tono (*tônu*) s. m. intervallo das notas da gamma, excepto de *mi* a *fá* e de *si* a *dó*.

Tonoa (*tunôâ*) s. f. concerto que se faz em toneis, pipas, etc.

Tonsilla - (*tôçilâ*) s. f. o mesmo que amygdala.

Tonsilar (*tôçilâr*) adj. c. relativo ou pertencente ás amygdalas.

Tonsilitite (*tôçilite*) s. f. inflamação das amygdalas.

Tonsura (*tôçurâ*) s. f. acto de tonsurar; a coroa dos clérigos.

Tonsurado, a (*tôçurâdu*) adj. que recebeu a tonsura.

Tonsurar (*tôçurâr*) v. a. fazer ou abrir tonsura em.

Tonta (*tôtâ*) s. f. (fam.) a cabeça, a bala; a tóla.

Tonteir (*tôteir*) v. n. falar ou obrar como tonto; dizer asneiras.

Tonteira (*tôteirâ*) s. f. eufraquecimento de juizo; dito ou acto de tonto; tonatura, vertigem.

Tontear (*tôterâ*) s. f. tolice; asneirada; necedad.

Tontee (*tôtige*) s. f. tonteria.

Tontina (*tô.indâ*) s. f. associação de indivíduos na qual os capitais dos sócios falecidos revertem em benefício dos superviventes.

Tonto, a (*tôtu*) adj. c. s. que tem tonatura; perdido da cabeça; maluco, parvo, demente; tolo.

Tontura (*tôturdâ*) s. f. vertigem; vágado.

Topa (*tôpâ*) s. f. jogo de crianças; o mesmo que rapa.

Tapada (*tupâldâ*) s. f. acto de bater com o pé de encontro a algum objecto; choque.

Tapar (*tupâr*) v. a. encontrar: v. n. dar com o pé; bater de encontro; deparar, encontrar; (jogo) *topar* o monte, ou a banca; jogar contra todo o dinheiro que forna a mesa.

Topazio (*tupáziu*) s. m. pedra preciosa dum amarelo dourado.

Tope (*tôpe*) s. m. choque de dois corpos; summidade, cume; cunulo, auge; embrião, obstáculo; extremitade superior dos mastros.

Topetada (*tupetâdâ*) s. f. cabeçada; encontão.

Topetar (*tupetâr*) v. n. marrar; chegar com a parte mais alta; tocar em: v. a. ascender á maxima altura.

Topete (*tupête*) s. m. a parte do cabello que fica eriçado e levantado na frente da cabeça; parte anterior da crina dos cavalos; (pop.) cachimonia.

Topetela (*tupetârâ*) s. f. peça de arreio; testeira.

Topetudo, a (*tupetûdu*) adj. que traz ou tem topete.

Topho (*tôfu*) s. m. concreção calcarea que se forma nas proximidades das articulações.

Toparia (*tupidâriâ*) s. f. arte de talhar nos jardins as murtas e outros arbustos.

Topica (tópiká) *s. f.* sciencia dos topicos ou logares communs.

Topico, *a* (tópiku) *adj.* que tem relação com os logares; quo se refero directamente ao assumpto de que se trata; diz-se do medicamento exterior que se applica sobre a séde verdadeira ou apparente do mal; logares—*s.*, logares communs: *s. m.* medicamento topico; remedio; correctivo; thema, argumento, ponto principal.

Topinio, *a* (topinhú) *adj.* diz-se da besta cujo pé tem os quartos e talões muito altos.

Topo (tópu) *s. m.* a parte mais elevada; summidade, remate; extremitade.

Tópe (tópu) *s. m.* o mesmo que tópe, choque ou encontro.

Topographia (tupughráfiá) *s. f.* descrição exacta e minuciosa dum logar; representação da configuração dum terreno com todos os objectos que estão à superficie.

Topographicamente (tupughráfikiméte) *adv.* segundo as regras da topografia.

Topographic, *a* (tupughráfiku) *adj.* relativo á topographia; proprio do logar.

Topographo, *a* (tupóghrásu) *s. m.* o que descreve topographicamente.

Topologia (tupulajá) *s. f.* o mesmo que topografia.

Topológico, *a* (tupulójíku) *adj.* relativo á topologia.

Toponymia (tupunímia) *s. f.* designação das localidades pelos seus nomes.

Toponímico, *a* (tupunímiku) *adj.* relativo á toponymia.

Toque (tóke) *s. m.* acto de tocar; contacto, apalpamento; pançada; percussão; acto de tocar ou tanger instrumentos musicos; o som que delles se tira; acto de apertar a mão dalgum em signal de cortezia; sinal, vestigio, resto; sabor ou cheiro particular de certos vinhos; apuro e esmero em certos trechos litterarios ou em obras de arte.

Toque-emboique (tókébóke) *s. m.* jogo á bola que está no arco.

Torando, *a* (turádu) *adj.* cortado em toros ou á feição de toros.

Toral (turál) *s. m.* cabeça de camisa de mulher; a parte mais forte da lança.

Torar (turár) *v. a.* cortar em toros.

Torçal (turçál) *s. m.* fios de retro-torcido; cordão de seda e ouro.

Torçalado, *a* (turgáládu) *adj.* ornado de torçal.

Torceão (turçáu) *s. f.* acto de torcer; estado da couxa torcida; colica; força de —, a tendencia dum fio ou cordão torcido para se desforçar e voltar ao estado primitivo.

Torceaz (turkáx) *adj.* e *s. m.* diz-se dumha variedade de pombos que teem uma colheira de varias cores.

Torcedela (turçedéla) *s. f.* ação de torcer; entorce; torcedura.

Torcedor, *a* (turçedór) *adj.* e *s.* que torce; instrumento para torcer; arrocho.

Torcedura (turçedúrd) *s. f.* acto ou efeito de torcer; volta tortuosa; desvio; sophisma.

Torcer (turçér) *v. a.* entortar, fazer volver sobre si, virar; mudar a direcção de; deslocar (um pé ou mão, etc.); desviar do sentido natural; enrolar; enroscar, encaracolar; sujeitar, fazer ceder: *v. n.* dar voltas tortuosas; inebriar-se; pender. — *se*, *v. r.* dobrar-se; descobrir; ceder; colher; soprar; contrair-se pelo desespero ou pela dor.

Torcicollo (turçikóln) *s. m.* volta tortuosa; rodeio; zigue-zague; dor nalguns musculos do pescoço que obriga a ter a cabeça inclinada; ave trepadora chamada tambem papa-formigas.

Torcilia (turçídá) *s. f.* mecha de fios de linho ou de algodão torcidos; pavio.

Torcidamente (turçidáméte) *adv.* de modo forçado; erradamente.

Torcido, *a* (turçidu) *adj.* tortuoso, torto; mal interpretado; forçado.

Torcilhão (turçilháu) *s. m.* colica (nas bestas).

Torcimento (turçimétu) *s. m.* ação de torcer; torcedura.

Torgol (turçól) *s. m.* pequeno tumor inflamatorio que nasce na capella do olho.

Torkulo (torkulu) *s. m.* machina de polir crystaes; prensa pequena.

Torda (tôrdá) *s. f.* femea do tordo.

Tordeira (turdêird) *s. f.* variedade de tordo.

Tordilho, *a* (turdilhu) *adj.* côn de tordo.

Tordo (tôrdú) *s. m.* genero de passaros dentirostros de que ha varias especies.

Tordoveia (turduvêiá) *s. f.* variedade de tordo, chamado tambem tordreira.

Toreutica (turéutika) *s. f.* arte de cinzelar em metal, marfim, etc.

Torga (torgáhá) *s. f.* variedade de urze.

Torillo (*turilu*) *s. m.* extremidade do pedunculo donde parte a flor.

Tormenta (*turmétda*) *s. f.* grande tempestade; agitação, reboliço, desordem.

Tormentelho (*turmételhu*) *s. m.* o mesmo que tremontelo.

Tormentilla (*turmétilla*) *s. f.* planta chamada tambem sete-em-rama.

Tormento (*turmétru*) *s. m.* acto de atormentar; privação; desdita; inquietação.

Tormentorio, a (*turmétóriu*) *adj.* dando tormentas.

Tormentoso, a (*turmétózu*) *adj.* tormentorio; que proluza tormentas.

Torna (*tornu*) *s. f.* suplemento; o que se dá a mais para igualar o valor da coesa que se troca.

Tornaboda (*tórruabódá*) *s. f.* segundaboda em casa dum dos pais dos noivos.

Tornada (*turrnádá*) *s. f.* acto de tornar; regresso; liquido que sae da vasilha quando se lhe tira o torno.

Tornadico, a (*turrnádico*) *adj.* que renega; desertor.

Tornador (*turrná dôr*) *s. m.* banco usado pelos sejeiros; torneador.

Tornadura (*turrnádúra*) *s. f.* instrumento de torcer vimes e arcos.

Torna-do (*tórrullu*) *s. m.* pedaço de ferro onde se afiam todas as ferramentas de pentaco.

Tornar (*turrnár*) *v. a. n. e r.* as mesmas acepções de voltar e volver; verter; trasladar; reconduzir; *v. n.* mudar de ideia; reconsiderar. — *se, v. r.* regressar ao ponto de partida; converter-se em.

Torna-sol (*tórrnáçol*) *s. m.* planta das borraginaceas chamada tambem herva das verrugas; matéria corante azul, extraída de varias espécies de lichenos usada na industria.

Torna-vagem (*tórrnávágêe*) *s. f.* volta duma viagem por mar; generoso de —, refugo, reboluto.

Torneado, a (*turrneádu*) *adj.* feito ao torno; lavrado; roliço; *s. m.* as formas torneadas.

Torneador, a (*turrneádôr*) *adj.* o que torneia; *s. m.* banco de carpinteiro; instrumento de espingardeiro.

Torneamento (*turrnedmêtu*) *s. m.* acto de tornear.

Tornear (*turrneár*) *v. a.* lavrar no torno; dar forma cylindrica a; enrigir, circumdar; justar, andar em tornos; exercitar-se no jogo de tornoio.

Torneavel (*turrneável*) *adj. c.* que pôde ser torneado.

Tornele (*turrnáiu*) *s. m.* justa; o feitiço roliço que o torneiro dá a uma peça de madeira, marfim, etc., lavorando-a no torno; elegancia de formas.

Torneira (*turrnáirâ*) *s. f.* torno de pipa; peça tubular que se ajusta a uma vasilha para despejar o líquido que nella se contém.

Torneiro (*turrnáiru*) *s. m.* o que faz obras ao torno.

Torneja (*turrnájâ*) *s. f.* calço de pedra para sustar a roda dos carros em ladeira.

Tornejado, a (*turrnejádu*) *adj.* calçado com torneja.

Tornejar (*turrnejár*) *v. a.* dar a forma curva a; *v. n.* tomar a forma curva; recuar-se.

Tornel (*turrnél*) *s. m.* argola ou botão preso a uma haste de metal ou madeira, e que gira á maueira de cixo para todos os lados.

Tornilhelro (*turrnálhéira*) *s. m.* que deserta do regimento e volta para casa.

Tornilho (*turrnillu*) *s. m.* antigo castigo militar; torno pequeno; lanee apertado.

Torninho (*turrnhu*) *s. m.* pequeno torno de que usam os ferreiros.

Torniquete (*turrnikéte*) *s. m.* especie de cruz horizontal para não deixar passar senão uma pessoa por cada vez; torno; trapezio fixo; antiga tortura em que os membros do pacionte eram apertados num torno.

Torno (*tórrnu*) *s. m.* engenho de rotação em que se lava madeira, marfim, etc., dando-lhes formas cylindricas ou arredondadas; chave de torneira; roda (de conventos); engenho de ferro onto se apertam com parafuso as peças que nello se collocam pura serem limadas, polidas, etc.; volta; eavilha; jorro.

Tornozelo (*turrnuzélu*) *s. m.* saliencia dos ossos na artição da perna com o pé; malleolo; artelho.

Toro (*tóru*) *s. m.* tronco de arvore limpo de rama; os ramos o pernadas delgadas das arvores, cortados em peças; eepo ou troneo que serve de mesa de trabalho em algumas artes e officios; receptaculo cylindrico de certos fructos.

Toronja (*turñjâ*) *s. f.* especie do laranja.

Toroso, a (*turôzu*) *adj.* carnudo; que tem polpa.

Torpe (*tórpe*) *adj. c.* impudicôo, deshonesto; indecoroso; sordido, ignobil.

Torpecer (*turpeçér*) *v. n.* o mesmo que entorpecer.

Torpedo (*turpêdu*) *s. m.* genero de peixes electricos parecidos com a raia; especie de máquina infernal submarina, que faz explosão por meio dum apparelho electrico, e que é destinado a metter a pique os navios de guerra.

Torpedeante (*tôrpêñete*) *adv.* de modo torpe; com torpeza.

Torpente (*turpête*) *adj. c.* quo entorpece, que abate.

Torpeza (*turpêzâ*) *s. f.* qualidade do que é torpe; deshonestidade; procedimento vergonhoso.

Torpidó, *a* (*tôrpidu*) *adj.* que tem torpor; entorpecido.

Torpor (*turpôr*) *s. m.* sentimento de mal estar com diminuição da sensibilidade e do movimento; adormecimento; estado da inacção da alma.

Torquez (*turkér*) *s. f.* tenaz; instrumento de ferro proprio para agarrar.

Torquezada (*turkezâdâ*) *s. f.* ferida, golpe ou pancada com torquez.

Torra (*tôrrâ*) *s. f.* acção ou operação de torrar.

Torrada (*turrâdâ*) *s. f.* fatia do pão torrado.

Torrado, *a* (*turrâdu*) *adj.* secado no lume ou no sol, etc.

Torrão (*turrâu*) *s. m.* polalo de terra de forma mais ou menos esferica; terreno, solo; fragmento, pedaço. — *ões*, *pl.* bens rusticos.

Torrar (*turrâr*) *v. a.* seccar muito (ao sol ou ao lume); tostar; assar; torrificar.

Torre (*tôrre*) *s. f.* edificio alto e fortificado; fortaleza; peça do jogo de xadrez em forma de torre; roque; homem muito alto e robusto; vigor; fortaleza; torreão onde se suspendem os sinos duma igreja.

Torreialo, *a* (*turreâdâ*) *adj.* guarnecido de torres.

Torreão (*turreâu*) *s. m.* torre larga e ameada construida sobre um castello; torrinha ou pavilhão levantado sobre o telhado dum edificio.

Torrear (*turrâr*) *v. a.* armar, fortificar, munir de torres.

Torrefacção (*turreficâu*) *s. f.* acção de torrar.

Torrefacto, *a* (*turrefâktu*) *adj.* bem torrado.

Torreira (*turreirâ*) *s. f.* torreira do sol, o excessivo calor do sol; a hora do dia em que faz mais calma.

Torrejar (*turrejar*) *v. a.* o mesmo que torrear.

Torreacial (*turreçâl*) *adj. c.* produzido pelas torrentes; proprio de torrente; caudaloso.

Torrentcialmente (*turrciâlmête*) *adv.* por torrentes; copiosamente (fal. da chuva).

Torrente (*turrête*) *s. f.* corrente impetuosa de agua; grande quantidade de coufa que cae ou jorra; chuva em —, chuva copiosissima.

Torrentoso, *a* (*turretôzu*) *adj.* caudoso; torrentinal; violento; tempestuoso.

Torresmo (*turrijmu*) *s. m.* parte que fica do toucinho ou da banha de porco depois de se frigir.

Torrido, *a* (*tôrribu*) *adj.* mui ardente e queimado; zona — *a. V. Zona.*

Torriscar (*turriskár*) *v. a.* torrar; sujeitar a um fogo vivo.

Torrija (*turrijâ*) *s. f.* fatia torrada embebida em vinho, ovos, assuar, etc.

Torrinha (*turriñâ*) *s. f.* torre pequena; camarote da ultima ordem (no theatro de S. Carlos).

Torroadn (*turrúâdâ*) *s. f.* multidão de torres; tiro; golpe com torrâo.

Torso (*tôrçu*) *s. m.* busto do estatua on de pessoa viva. —, *a* (*tôrqu*, — *tôrçâ*) *adj.* torcido.

Torta (*tôrçâ*) *s. f.* pastel grande feito de carne, peixe, fruta, nata, etc.

Tortão (*turtâu*) *s. m.* nome duma peça do brasão.

Torteira (*turiêirâ*) *s. f.* vaso em que se coze a torta.

Tortelos (*turtôluz*) *adj. c s. m.* homem que tem os olhos tortos; zarolho.

Toricollo (*turtikôlu*) *s. m.* o mesmo que torcicollo.

Torto, *a* (*tôrtu*, — *tôrtâ*) *adj.* não direito; retorcido; que não olha direito; vesgo; obliquo, posto de través; injusto; errado.

Totor (*turtôr*) *s. m.* diz-se de cada um dos cabos que auxiliam os navios quando se teme que elles abram.

Tortual (*turtuál*) *s. m.* barra de madeira que faz volver o fuso do lagar.

Tortulho (*turtulhu*) *s. m.* cogumelo comestivel; molho de tripas; pessoa baixa e gorda.

Tortuosamente (*turtuozâlmête*) *adv.* descrevendo tortuosidades; envieadamente.

Tortuosidade (*turtuuzidâde*) *s. f.* estado do que é tortoso; manejão astucioso; ardil.

Tortuoso, *a* (*turtuôzu*) *adj.* que não é ou corre direito; sinuoso.

Tortura (*turtirâ*) *s. f.* curvatura, dobra, volta tortuosa; angustia; dôr; tormento que se infligia a um accusado para o obrigar a fazer revelações.

Torturante (*turturâte*) *adj.* *c.* que tortura; dilacerante.

Torturar (*turturár*) *v. a.* atormentar; submeter á tortura; affligir, angustiar.

Toralo (*tóralu*) *s. m.* elevação circular e bojuda nas vagens de algumas plantas.

Toruloso, a (*turulôzu*) *adj.* que apresenta ou tem torulos.

Torvação (*turvâçâu*) *s. f.* acto ou efecto de torvar; perturbação de animal; colera; agastamento.

Torvado, a (*turvâdu*) *adj.* perturbado, confuso,agitado; agastado; carrancudo; irado.

Torvemente (*tôrvâmête*) *adv.* de modo torvo; sombriamente.

Torvamento (*turvâmêtu*) *s. m.* torvação.

Torvar (*tarvâr*) *v. a. e n.* perturbar ou perturbar-se; ficar sombrio ou carrancudo; agastar-se.

Torvelinho (*turcelinhu*) *s. m.* o mesmo que torvelino.

Torvelino (*turvelinu*) *s. m.* redeino-hino.

Torvo, a (*tôrvu*) *adj.* que infunde terror; terrível, iracundo, pavoroso.

Tosa (*tôzâi*) *s. f.* pisão de pancadas; tunda; censura aspera.

Tosado, a (*tuzâlu*) *adj.* tosquiado.

Tosador, a (*tuzâlôr*) *adj. e s.* que tosa; espancador; o que tosa panos de lã.

Tosadura (*tuzâdûrâ*) *s. f.* acto ou trabalho do tosar.

Tosão (*tuzâi*) *s. m.* velho de carneiro; rede para apanhar trutas.

Tosar (*tuzâr*) *v. a.* tosquiar; aparar a felpa aos estofos de lã; dar tosa em; espancar.

Tosamente (*tôxkâmête*) *adv.* de modo toso; mal feito.

Toscanejar (*tuxkânejár*) *v. n.* estar com muito somo abrindo e fechando os olhos.

Toscano, a (*tuxkânu*) *adj.* ordein — *a*, diz-se dumna das ordens de arquitectura.

Toscar (*tuxkár*) *v. a.* (ehnl.) ver; perceber.

Tesco, a (*tôxku*) *adj.* que não é polido nem lavrado; grosseiro, mal feito, rude, inculto.

Tosquia (*tuxkiâ*) *s. f.* acto de tosquiar; a época em que se costuma tosquiar; censura.

Tosquiadeia (*tuxkiâdêla*) *s. f.* operação de tosquiar; tosquia; ensinada.

Tosquiado, a (*tuxkiâdn*) *adj.* que tem o pelo ou lã cortada rente.

Tosquiador, a (*tuxkiâdôr*) *adj. e s.* que tosquia.

Tosquiadura (*tuxkiâdûrâ*) *s. f.* acto de tosquiar.

Tosquilar (*tuxkiâr*) *v. a.* aparar, cortar rente; espoliar, esbilhar.

Tosse (*tôçe*) *s. f.* convulsão subita e curta em virtude da qual o ar atravessa rapidamente os bronchios e a tracheia, produzindo um ruido especial.

Tossegoso, a (*tuçeghôzu*) *adj.* doente de tosse.

Tossidela (*tuçidêla*) *s. f.* (vulg.) o acto de tossir.

Tossido (*tuçidu*) *s. m.* mostra de querer dizer ou fazer alguma cousa dando signal com tosse.

Tosir (*tucir*) *v. n.* fazer o esforço e ruido proveniente da tosse.

Tosia (*tôxâi*) *s. f.* fatia de pão torrado; torrada; biscoito em forma de torrada.

Tostadeia (*tuxtâdêla*) *s. f.* o mesmo que tostadura.

Tostado, a (*tuxtâdu*) *adj.* de côn adusta; num tanto queimado.

Tostadura (*tuxtâdûrâ*) *s. f.* acto de tostar.

Tostão (*tuxtâu*) *s. m.* moeda de prata equivalente a 100 reis.

Tostar (*tuxtâr*) *v. a.* torrar, queimar levemente; dar côn escura a. — *se*, v. r. queimar-se, crestar-se.

Toste (*tôxte*) *s. m.* brinde, sande.

Total (*tutál*) *adj. c.* que forma um todo; *s. m.* o todo, somma, totalidade.

Totaldade (*tutalidâde*) *s. f.* o total, o todo; somma total.

Totalização (*tutâlizâçâu*) *s. f.* acto de totalizar, de perfazer um todo.

Totalizar (*tutâlizâr*) *v. a.* avaliar, calcular no todo; perfazer um todo.

Totalmente (*tutâlmête*) *adv.* no todo; completamente.

Totilimundi (*tötîlimündi*) *s. m.* cosmorama; conjuneto de muitas e variadas cousas.

Totô (*tötô*) *s. m.* (fam.) tão pequeno.

Touca (*tôkâi*) *s. f.* adorno de cabeça, usado por mulheres e criauças; peça de vestuario de que usam as religiosas; toallinha; especie de protuberância na vara dos engenhos que tem vara e fuso; (pop.) bebedeira.

Touça (*tôçâi*) *s. f.* o mesmo que toça.

Toucado, a (*tôkâdu*) *adj.* que tem touca; ornado; encimado: *s. m.* conjunto de ornatos que as mulheres usam na cabeça.

Toucador (*tôkâdôr*) *adj. e s.* que touca: *s. m.* movel com espelho e nten-

silios, proprios para alguem se pentear; gabinete com toucador; toilette.

Toucar (*tókár*) *v. a.* pôr touca em; concertar (o cabello); adornar, enfeitar. — *se, v. r.* preparar, concertar o proprio cabello; adornar-se.

Toucetina (*tóçéirâ*) *s. f.* o mesmo que toiceira.

Toacinheiro, *a* (*tóçinhéiro*) *s.* pessoa que vende toucinho; salsichiero.

Toçininho (*tóçinhu*) *s. m.* a gordura do porco que lhe fica subjacente á pelle.

Topecira (*tópêirâ*) *s. f.* mamifero que vive em tocas debaixo da terra; pessoa que tem os olhos muito pequenos e piseos; pessoa estupida e retrograda.

Toiria (*tôrâ*) *s. f.* o mesmo que toira.

Toirada (*tôrâdâ*) *s. f.* o mesmo que toirada.

Toiral (*tôrál*) *s. m.* o mesmo que toiral.

Toirão (*tôrâu*) *s. m.* o mesmo que toirão.

Toiraria (*tôrâriâ*) *s. f.* o mesmo que toiraria.

Toiresador (*tôreádôr*) *s. m.* o mesmo que toiresador.

Toirer (*tôrér*) *v. a. e n.* o mesmo que toirear.

Toirero (*tôrêiru*) *s. m.* o mesmo que toirero.

Touriga (*tôrighâ*) *s. f.* casta de uva chamada tambem tourigo.

Tourighão (*tôrighâu*) *s. m.* nome de uma casta de uva.

Tourigo (*tôrighu*) *s. m.* boa casta de uva do Douro e Beira Alta.

Touril (*tôrîl*) *s. m.* o mesmo que toiril.

Tourinha (*tôrinhâ*) *s. f.* o mesmo que tourinha.

Tonta (*tôtâ*) *s. f.* (pleb.) cabeça; tou-tico; topete.

Tontear (*tôteár*) *v. n.* doudelar; dizer ou fazer tontices.

Tonticada (*tôtuçâdâ*) *s. f.* paucada no tou-tico.

Tontico (*tôtiqu*) *s. m.* o talo da eabeça; o eachaco.

Tontinegra (*tôtinéghrâ*) *s. f.* passaro dentirostro de canto muito agradavel.

Toxicado, *a* (*tókçikâdô*) *adj.* impregnado de toxicio; intoxicado; envenenado.

Toxico, *a* (*tókçiku*) *adj.* que tem a propriedade de envenenar: *s. m.* veneno; peçonha.

Toxicologia (*tókçikulujâ*) *s. f.* tratado dos toxicos ou venenos.

Toxicologico, *a* (*tókçikulójiku*) *adj.* relativo à toxicologia.

Tozamento (*tuzâmêtu*) *s. m.* a curva que descrevem os madeiros do navio collocados no sentido de popa á proa.

Trabal (*trâbál*) *adj.* prego —, prego forte para traves.

Trabalhadamente (*trâbâlhâdâmête*) *adv.* com muito trabalho.

Trabaliadeira (*trâbâlhâdêirâ*) *s. f.* mulher dada ao trabalho.

Trabalhado, *a* (*trâbâlhâdu*) *adj.* cansado de trabalho; obrado com arte e esforços.

Trabalhador, *a* (*trâbâlhâdôr*) *adj.* e *s.* que trabalha; jornaleiro; que ama o trabalho; laborioso.

Trabalhão (*trâbâlhâu*) *s. m.* grande trabalho ou fadiga.

Trabalhar (*trâbâlhâr*) *v. a.* dar trabalho a; fatigar; lavrar; pôr em obra; fazer com cuidado; *v. n.* ocupar se nalgum mister; lidar; empregar-se; esforçar-se; funcionar; mover-se; pensar; matutar.

Trabalheira (*trâbâlhêirâ*) *s. f.* grande trabalho; eameira.

Trabalho (*trâbâlhâ*) *s. m.* ocupação em alguma obra ou ministerio; exercicio intelectual ou material para conseguir certo resultado; lucta; lutação; a confecção duma obra; a proprias obra feita; acção dos agentes naturaes. — *s. pl.* exames, discussões e deliberações duma corporação, officina, repartição, etc.

Trabalhosamente (*trâbâlhâzâmête*) *adv.* com muito trabalho ou dificuldade.

Trabalhoso, *a* (*trâbâlhôzu*) *adj.* que custa muito trabalho; que causa grandes fadigas.

Trabelho (*trâbâlhôu*) *s. m.* pequena peça de madeira que serve para apertar a serra; trambelho; trebelho.

Trabucada (*trâbukâdâ*) *s. f.* o estrondo produzido pelo rodar do trabuco; tiro de trabuco.

Trabucador, *a* (*trâbukâdôr*) *adj.* e *s.* que trabuca, que trabalha muito para viver; fina-vidas.

Trabucar (*trâbukâr*) *v. a.* bater com o trabuco; fazer estrondo; trabalhar muito: *v. n.* (mar.) sossobrar o barco.

Trabuco (*trâbûku*) *s. m.* antiga ma-china de guerra de despedir pedras; espingarda curta, do bocca larga.

Trabuquete (*trâbukête*) *s. m.* trabuco pequeno.

Trabosana (*trâbuzândâ*) *s. f.* tempestade; indigestão.

Traga (*trägâ*) *s. f.* insecto pequeno que roe o papel, a roupa, etc.; planeta, desenho, traçado; disposição; or-

ganisão; designio, intento, plano assentado; ardil, artificio.

Trançado (*tráçádu*) *s. m.* acto de traçar linhas, riscos, etc.; plano, projecto, planta.

Tracador, a (*tráçádor*) *adj.* e *s. c.* que traça ou planeia.

Tracalhaz (*tráklház*) *s. m.* grande pedaço; tracanaz.

Tracamento (*tráçamētu*) *s. m.* risco, traço; ação de traçar.

Tracanaz (*trákánaz*) *s. m.* o mesmo que tracalhaz.

Tracar (*tráçár*) *v. a.* descrever (traços), riscar; imaginar, projectar, delinear; resolver; ordenar; pôr de través ou a tiracollo; cortar; roer (diz-se da traça que roe o panno, papel, etc.); *v. n.* e—se, *v. r.* cortar-se (o panno, papel, etc., roidos pela traça).

Tracção (*tráçān*) *s. f.* ação dum forçado que aparta um corpo móvel do lugar onde está.

Tracejado, a (*tráçejádu*) *adj.* linha—a, linha formada por pequenos traços em seguimento uns dos outros.

Tracejar (*tráçejár*) *v. n.* fazer traços; riscar.

Tracheia (*trákéiá*) *s. f.* tracheia.

Tracheia (*trákéiá*) *s. f.* canal que estabelece a comunicação entre a larynge e os bronquios e que dá passagem ao ar durante a expiração e inspiração; (bot.) vaso composto de cellulas sobrepostas.

Tracheal (*trákeál*) *adj. c.* relativo à tracheia.

Tracheano, a (*trákeánn*) *adj.* relativo à tracheia; tracheal.

Trachelite (*trákeite*) *s. f.* inflamação da tracheia.

Tracheotomia (*trákéótumia*) *s. f.* operação que consiste em abrir a tracheia.

Trachoma (*trákōmá*) *s. m.* ophtalmia acompanhada de asperza na parte interior das palpebras.

Trachyte (*trákite*) *s. f.* feldspatho que tem por base a potassia.

Tracista (*tráçistá*) *adj.* e *s. c.* o que faz traços ou dá traças para conseguir alguma cousa.

Traco (*trácu*) *s. m.* ação de traçar; linha traçada com pena, lapis, etc.; linha do rosto, feição, rosto, signal; passagem; parte do discurso; lance; sucesso; acontecimento.

Tractada (*trátidád*) *s. f.* trapaza, velhacaria, fraude.

Tractado (*trátidu*) *s. m.* ajuste ou contrato relativo a paz, commercio, aliança, etc. entre Estados inde-

pendentes; obra em que se trata duma arte, sciencia, etc.; convenção.

Tractamento (*trátâmētu*) *s. m.* trato; acolhimento, recepção, agasalho; alimentação, passadio, curativo; trato do mundo.

Tractantada (*trátatádá*) *s. f.* velhacaria; burla; negocio de má fé.

Tractante (*trátate*) *adj.* e *s. c.* que usa de ardil, on velhacarias; patife.

Tractantice (*trátatice*) *s. f.* fraude, tractantada, trapaza; patifaria.

Tractar (*trátár*) *v. a.* manejar, usar, praticear; travar relações com; dar (a alguém) certo titulo ou tractamento; discutir; curar; discorrer acerca de; combuihar, paetuar; cultivar; dedicar-se a; alimentar, nutrir; *v. n.* discorrer; envidar; proceder; portar-se; curar; versar. —*se*, *v. r.* curarse; alimentar-se; ocupar-se da propria pessoa; ter certo passadio.

Tractável (*trátavel*) *adj. c.* que se presta ao bom trato social; sacivel.

Tractear (*tráteár*) *v. a.* dar tratos a.

Tracto (*trá'u*) *s. m.* acto ou efeito de tratar; tratamento; maneira de vivar; passadio; convivencia; intimidade; comunicação; relações; delicadeza, cortezia; commercio, negocio, traffico; região; espírito de terra; separação; decurso; oração ou versículos que se rezam depois do gradual nas missas de requieim. —*s. pl.* tormentos; torturas.

Tractorio, a (*trátóriu*) *adj.* relativo á tração.

Tradear (*trádeár*) *v. a.* furar com trado.

Tradição (*trádiçān*) *s. f.* transmissão duma notícia; notícia de factos históricos, que nos é transmitida de idade em idade; symbolo; memoria; ação pela qual se entrega alguma cousa a alguém; transmissão. —*escripta*, testemunho que sobre um pouco importante confirmam os livros sucessivamente publicados.

Tradicional (*trádiçionál*) *adj. c.* relativo à tradição; sustentado pela tradição.

Tradicionalismo (*trádiçionálismu*) *s. m.* doutrina que dá grande importancia às tradições.

Tradicionalista (*trádiçionálístá*) *s. c.* pessoa que segue o tradicionalismo.

Tradicionalmente (*trádiçionál mēte*) *adv.* segundo a tradição; pelo uso ou costume antigo.

Trado (*trádu*) *s. m.* verrumão grande; o furo feito por esse verrumão.

Traduçāo (*träduçāu*) *s. f.* versão duma lingua para outra; obra traduzida; significação.

Traductor, *a* (*trädutör*) *adj.* e *s. o que traduz.*

Traduzidor, *a* (*traduzidör*) *adj.* e *s. traductor.*

Traduzir (*träduzir*) *v. a.* venter, trasladar duma lingua para outra; symbolizar; interpretar.

Traduzivel (*träduzívəl*) *adj. c.* que pôde ser traduzido.

Trafegar (*träfegħir*) *v. n.* negociar, mercadejar; lidar; trabalhar muito.

Trafego (*träfegħu*) *s. m.* commercio mercantil, tráfico; lida, trabalho.

Trafeguear (*träfegħeħir*) *v. n.* trafegar.

Traficante (*träfikāñi*) *s. f.* trato, viada de traficante; falta de lizura; maroteira.

Traficante (*träfikāte*) *adj. e s. c.* o que trafica; o que commette traficacias.

Traficar (*träfikár*) *v. n. e a.* cominceriar, negociar; fazer negocios fraudulentos.

Trafico (*träfiku*) *s. m.* commercio, negocio; acto de mercadejar; venâga.

Trafulha (*träfüllħa*) *s. f.* intruïcice, enrola, pantomimie, trapaza.

Tragaranth (*träghāñtħu*) *s. f.* gomma que se extrae do tragacantho.

Tragacantho (*träghāñtu*) *s. m.* arbusto do genero astragal.

Tragadeiro (*träghādēru*) *s. m. (pleb.)* esophago, guela.

Tragadoiro (*träghādōru*) *s. m.* tragadouro.

Tragador, *a* (*träghādör*) *adj. e s. m. que traga ou consome; devorador; glutão.*

Tragadouro (*träghādōru*) *s. m.* sorvedouro.

Tragamalho (*träghāmálhu*) *s. m.* imposto sobre as pescarias.

Tragamento (*träghāñtħu*) *s. m.* ação de tragar.

Traga-mouros (*träghāmōriux*) *s. m. pl. traga-mouros.*

Traga-mouros (*träghāmōriux*) *s. m.* ferrabraz; valentão.

Tragur (*träghär*) *v. a.* engolir sem mastigar; devorar; tolerar com repugnancia; aspirar, absorver; impregnar-se de.

Tragedia (*träjedīä*) *s. f.* peça de teatro em que figuram personagens ilustres e que termina geralmente por acontecimento funesto; acontecimento funesto.

Trágica (*träjikä*) *s. f.* mulher que representa tragedias; actriz tragicá.

Tragicamente (*träjikämēte*) *adv.* de modo tragicó; funestamente.

Trágico, *a* (*träjiku*) *adj.* relativo à tragedia; funesto, desgraçado, sinistro; *s. m.* individuo que representa tragedias.

Trágicomedia (*träjikumédiä*) *s. f.* tragedia entremeada de accidentes comicos.

Trágicomiro, *a* (*träjikómiku*) *adj.* relativo à tragicomedya.

Trago (*träghu*) *s. m. o que se bebe dum gole; hausto; sorvo.*

Tragus (*tragħux*) *s. m.* pequeno tuberculo à entrada do ouvido externo.

Trahimento (*träimētu*) *s. m.* traição.

Trahir (*trädir*) *v. a.* atraíçoar; enganar por traição; faltar ao cumprimento de; ser infiel a; abandonar com traição; descobrir, denunciar; contrariar. — *se, v. r.* descobrir por accaso ou imprudencia o que se queria ou devia occultar.

Tralção (*träicāu*) *s. f.* acto de trahir; perfidia; aleivosia; infidelidade no amor.

Traiçoiramento (*träiquēirāñtē*) *adv.* à traição; perfidamente.

Traiçairo, *a* (*träiquēiru*) *adj. e s. que usa de traição; que fere ou causa dano às occultas.*

Traidor, *a* (*träidör*) *adj. e s.* desleal; comprometedor; o que usa de traição.

Traidora (*träidōra*) *s. f.* mulher que atraíçoai; perfida; falsa.

Traite (*träite*) *s. m.* golpes de cardar lá ou pannos.

Trajado, *a* (*träjādu*) *adj.* vestido.

Trajar (*träjär*) *v. a. e n.* vestir; usar como vestuario; revestir-se.

Traje (*träje*) *s. m.* o mesmo que trajó.

Trajerto (*träjētu*) *s. m.* caminho ou espaço que ha para atravessar dum lugar para outro; caminho.

Trajectoria (*träjētoriä*) *s. f.* linha percorrida pelo centro da gravidade dum movel; caminho; via.

Trajo (*träju*) *s. m.* vestido que se usa habitualmente ou que é proprio dalguna profissão.

Tralha (*trälhä*) *s. f.* pequena rede de pescar; malha de rede.

Tralhar (*trälhär*) *v. a.* pôr corda á rede ou tralha.

Tralho (*trälhū*) *s. m.* rede pequena de pescar.

Tralhonda (*trälhū á dā*) *s. f.* grande quantidade de couças miudas; tarecada; trapalhada.

Trama (*trämā*) *s. f.* o fio com que se tecem pannos e estofos e que se lança através do urdume; fio grosso

e dobrado com que se fazem certas obras de passamanaria; *s. m.* enredo, ardil, intriga; astúcia; machiavélio.

Tramador, *a* (*trâmadôr*) *adj.* e *s.* o que trama; o que faz enredos.

Tramar (*trâmár*) *v. a.* passar (a trama) entre os fios da urdidura; tracar; machinar; armar.

Trambelho (*trâbel'hu*) *s. m.* trabelho.

Trambolhada (*trâbulhâdâ*) *s. f.* enfia-
da de cousas.

Trambolhão (*trâbulhâu*) *s. m.* queda
com ruído; tombo; decadência; rui-
na.

Trambolhar (*trâbulhâr*) *v. n.* embara-
çar-se falando; andar aos trambol-
hões.

Trambolho (*trâbôl'hu*) *s. m.* cepo a que
se prendem pelo pé alguns animaes
para não fugirem; enfiada; grande
molho.

Tramela (*trâmélâ*) *s. f.* o mesmo que
tarameia.

Tramite (*trâmite*) *s. m.* caminho com
direccão determinada; senda; via.

Tramo (*trânu*) *s. m.* (constr.) inter-
vallo entre duas ou mais asnas.

Tramola (*trânoiô*) *s. f.* enredo, ardil
doloso; artificio.

Tramolhada (*trâmulhâdâ*) *s. f.* terra
lenteira; terra humida.

Tramontana (*trâñotâni*) *s. f.* o vento
do norte; a estrella polar; perder a
—, atrapalhar-se.

Tramontar (*trâñotâr*) *v. n.* pôr-se de-
trás dos montes (o sol).

Trampa (*trâpâ*) *s. f.* excremento; su-
jidade.

Trampão (*trâpau*) *adj.* (ant.) que usa
de traínos ou fraudes.

Tramppear (*trâpiir*) *v. n.* trampolinar.

Trampolim (*trâpulí*) *s. m.* prancha
comprida que os acrobatas percor-
rem para formar saltos.

Trampolina (*trâpulinâ*) *s. f.* velhaca-
da; fraude.

Trampolinar (*trâpulinâr*) *v. n.* fazer
trampolinices; saltar do trampolim.

Trampolineiro, *a* (*trapulinêira*) *adj.* e
s. o que usa de trampolinas; intru-
jão.

Trampolínece (*trâpulinice*) *s. f.* tram-
olina; intrujão.

Tramposo, *a* (*trâpôzu*) *adj.* immundo;
sujo; enganador; trapaceiro.

Tramway (*trâmwei*) *s. m.* caminho de
ferro pelo sistema americano.

Tranar (*trânár*) *v. a.* atravessar a
nado.

Tranca (*trâkâ*) *s. f.* barra de ferro ou
madeira, quo transversalmente posta
sobre uma porta serve para segu-

ral-a por dentro: *loc. adv.* dar ás—s,
fugir.

Tranca (*trâça*) *s. f.* fios de soda, li-
nho, etc. entrelaçados ou entreteci-
dos; madeixa, porção de cabellos
entrelaçados ou não.

Trançadeira (*trâçadêira*) *s. f.* fita de
trançar; fita para prender o ca-
bello.

Trançado, *a* (*trâçadô*) *adj.* disposto
em trança; *s. m.* trança.

Trancafliar (*trâckâfiar*) *v. a.* trincafliar.

Trancalho (*trâckâfhu*) *s. m.* trincaflio.

Trancar (*trâkâr*) *v. a.* travar com
tranca; fechar; cancellar, riscar (em
escrito); encluir, terminar.

Trancar (*trâcür*) *v. a.* entrelaçar; dis-
por em trança.

Trancaria (*trâkâriâ*) *s. f.* feixe de to-
ros de lenha; lenha grossa; toros
de madeira.

Trancarras (*trâckârruâx*) *s. m.* va-
lentão; espaldelhão.

Tranelim (*trâgeli*) *s. m.* trança es-
treita; fio ou cordão delgado de
ouro.

Trangalhadaneas (*trâghâlhâdâcâx*) *s.*
individuo muito alto e desajeitado.

Trangola (*trâglôlâ*) *s. m.* homem mu-
ito alto, feio e magro.

Tranqueira (*trâkêira*) *s. f.* estacada;
cercado de malheira para fortificar.

Tranqueiro (*trâkêiru*) *s. m.* pa que
sustenta a viga que vai ser serrada
com serra braçal.

Tranqueta (*trâkétâ*) *s. f.* pequeno
ferro chato com que se abro porta
ou janella; pequena haste cylindri-
ca de metal.

Tranquia (*trâkia*) *s. f.* o mesmo que
tranqueira.

Tranquibernar (*trâkiberrnâr*) *v. a.* fa-
zer tranquibermas.

Tranquiberneiro, *a* (*trâkiberrnêira*)
adj. e *s.* o que usa de tranquiber-
nis.

Tranquibernala (*trâkibérnâlâ*) *s. f.* tra-
paça, fraude, negocio de má fé.

Tranquiberneira (*trâkiberrnêira*) *s. f.*
tranquibernia.

Tranquilha (*trâkîlhâ*) *s. f.* peça do
manejo com que se aperta o cavallo.

Tranquillamente (*trâcuilâmete*) *adv.*
de modo tranquillo, com socego.

Tranquillidade (*trâkuilidâde*) *s. f.* qua-
lidade do que é tranquillo; socego.

Tranquillisar (*trâkuilizâr*) *v. a.* aqui-
etar, acalmar, socegar.—*se*, *v. r.*
acalmar, socegar.

Tranquillo, *a* (*trâkuilu*) *adj.* quieto,
socegado; não agitado; calmo; se-
reno.

Transacção (*trâzâcâo*) *s. f.* acto de

- transigir; convenção, ajuste, negocio ou operação commercial; contrato especial em que os transigentes previnem ou evitam uma contestação.
- Transarto, a** (*träzäktu*) adj. passado, preterito, anterior (ao actual).
- Transmetor, a** (*träzäktôr*) adj. e s. o que faz alguma transmissão.
- Transalpino, a** (*träzälpinu*) adj. que está para lá dos Alpes.
- Transatlântico, a** (*träzätlätku*) adj. que está para lá do Oceano Atlântico; que o atravessa.
- Transbordar** (*träjburdär*) v. n. o mesmo que trasbordar.
- Transcendeurla** (*träzçëdçü*) s. f. excellencia, superioridade de intelligença; importancia superior.
- Transcendental** (*träzçëdtäl*) adj. c. philosophia —, a philosophia allemã.
- Transcendente** (*träzçëdtö*) adj. c. superior, sublime; pôspicaz; que está acima das ideias e ouveimentos vulgares.
- Transceder** (*träzçëdér*) v. a. exceder; passar além: v. n. communicação.
- Transroação** (*träxkudçäu*) s. f. acto de transcoar.
- Transcoar** (*träxkuár*) v. a. e n. coar através de; filtrar pelos poros; transudar.
- Transcolação** (*träxkuläçäu*) s. f. transcação.
- Transolar** (*träxkulär*) v. n. o mesmo que transcolar.
- Transrroer** (*träxkurrér*) v. n. decorrer; perpassar; passar.
- Transrever** (*träxkrevér*) v. a. copiar; trasladar.
- Transcripção** (*träxkriçäu*) s. f. acto de transcrever; cópia; inserção dum escripto.
- Transripto, a** (*träzkritu*) adj. copiado; trasladado.
- Transcriptor, a** (*träxkritör*) adj. o que transcreve; copiador.
- Transcurar** (*träxkurär*) v. a. não curar de; pôr em esquecimento.
- Transcursão** (*träxkurgäu*) s. f. o mesmo que transcuso.
- Transcuso** (*träxkurgär*) v. a. e n. passar além; transpor; transcorrer.
- Transurso** (*träxkurgu*) s. m. percurso; decurso; passagem; volver do tempo.
- Transe** (*träze*) s. m. conjuetura pugnosa ou afflictiva; crise, perigo; lance.
- Transunte** (*träzeüte*) adj. c. que passa; transitorio: s. o que passa; passageiro.
- Transferencia** (*träxfereçü*) s. f. acto de transferir; permutação; passagem.
- Transferidor, a** (*träxfereidör*) adj. que transfore: s. m. instrumento com que se marcam angulos no desenho.
- Transferir** (*träxfereir*) v. a. transportar ou passar dum lugar para outro; mudar; adiar.
- Transferivel** (*träxfereível*) adj. que se pode transferir.
- Transfiguração** (*träxfighuraçäu*) s. f. acto ou effeito de transfigurar; mudança de forma; metamorphose.
- Transfigurado, a** (*träxfighuradu*) adj. alterado, demudado.
- Transfigurador, a** (*träxfighuradör*) adj. e s. que transfigura ou altera.
- Transfigurar** (*träxfighurär*) v. a. fazer mudar de figura; transformar. — se, v. r. mudar de figura.
- Transfigurável** (*träxfighurável*) adj. que pode transfigurar-se.
- Transfixão** (*träxfikçäu*) s. f. o acto de ferir traspassando.
- Transfolado, a** (*träxfuladu*) adj. diz-se do alifate que se extende até á debra do jarrete.
- Transformação** (*träxfurmäçäu*) s. f. acto de transformar; alteração, reforma; mudança duma forma em outra.
- Transformador, a** (*träxfurmädör*) adj. e s. o que transforma.
- Transformar** (*träxfurmär*) v. a. mudar a forma de; alterar; converter; variar. — se, v. r. converter-se; passar para outra forma; disfarçar-se.
- Transformativo, a** (*träxfurmítivu*) adj. que tem o poder de transformar.
- Transformismo** (*träxfurmijmu*) s. m. doutrina de transformação das espécies umas nas outras.
- Transformista** (*träxfurmixtü*) s. c. pessoa partidaria do transformismo; adj. relativo ao transformismo.
- Transfuga** (*träxfugä*) adj. e s. desertor que passa para o inimigo; que abandona o seu partido ou seita.
- Transfugir** (*träxfugir*) v. n. fugir como transfuga; desertar.
- Transfundir** (*träxfüdir*) v. a. verter, transvasar; espalhar.
- Transfusão** (*träxfuzäu*) s. f. acto de transfundir; passagem dum líquido para um outro vaso.
- Transgredir** (*träxghredir*) v. a. ultrapassar os limites; não observar; quebrar (leis, preceitos, etc.).
- Transgressão** (*träxghrecäu*) s. f. acto de transgredir; infracção de lei, preceito ou norma.
- Transgresivo, a** (*träxghregivu*) adj. que transgride ou infringe; irregular.

Transgressor, a (*träxgħreçôr*) *adj.* e *s.* o que transgrediu; o que viola lei ou preceito.

Transhumância (*träzumāñċiā*) *s. f.* transmigração periódica dos rebanhos que durante o calor saem das planícies para as altas montanhas.

Transhumante (*träzumātē*) *adj. c.* que transhuma.

Transluminar (*träzu mār*) *v. n. e a.* praticar a translumancia; fazer mudar de pasto.

Transição (*träzīċiāu*) *s. f.* passagem; passagem dum estado para outro.

Transíduo, a (*träzidu*) *adj.* passado, esmorecido de susto; dor, paixão, etc.

Transigência (*träzījēċiā*) *s. f.* acto de transigir; transacção.

Transigente (*träzījētē*) *adj.* que transigie.

Transigir (*träzījīr*) *v. a.* comprar por transacção; *v. n.* fazer uma transacção; condescender, contemporizar.

Transigível (*träzījīvēl*) *adj. c.* em que se pôde transigir ou ter lugar transacção.

Transuir (*träzīr*) *v. a.* traspassar, repassar.

Transitar (*träzitār*) *v. n.* andar; passar; viajar; mudar de lugar, de estado, de condição.

Transitável (*träzītāvēl*) *adj. c.* por onde se pôde transitir.

Transitivamente (*träzītīvāmētē*) *adv.* de passagem; (gramm.) no modo activo.

Transitivo, a (*träzītīvū*) *adj.* que passa; passageiro; (gramm.) diz-se dos verbos que pedem depois de si algum complemento, e de outras palavras que pedem também complemento.

Transito (*träzītu*) *s. m.* passagem; mudança de estado.

Transitorialmente (*träzītōriāmētē*) *adv.* de passagem; sem longa duração; por pouco tempo.

Transitorio, a (*träzītōriū*) *adj.* breve, passageiro, que dura pouco tempo.

Translação (*träjlāċiāu*) *s. f.* acção de trasladar; trasladação; transporte; traducção; metáfora; movimento dum sólido cujas partes conservam todas uma direcção constante.

Transladar (*träjlādār*) *v. a.* o mesmo que trasladar.

Translate, a (*träjlātū*) *adj.* metáforico, figurado.

Translucido, a (*träjlūcidu*) *adj.* transparente; que deixa passar a luz; diaphano.

Transluxente (*träjlūzētē*) *adj. c.* que

transluz; claro; transparente, diaphano.

Transluzir (*träjlūzīr*) *v. n.* luzir através dalgum corpo; ser diaphano; transparecer; deduzir-se. — *sc.*, *v. r.* manifestar-se.

Transmalhar (*träjmálhár*) *v. a.* o mesmo que tresmalhar ou trasmalhar.

Transmeável (*träjmeāvel*) *adj. c.* que se pôde atravessar.

Transmigração (*träjmigrāciāu*) *s. f.* acto ou efeito de transmigrar.

Transmigrante (*träjmigrātē*) *adj. e s. c.* que transmigra.

Transmigrar (*träjmigrār*) *v. a.* fazer mudar de domicílio; mudar de residência para outra terra ou localidade.

Transmissão (*träjmičiāu*) *s. f.* acto ou efeito de transmitir; comunicação de movimento dum orgão a outro; aparelho que serve para transmitir o movimento.

Transmissibilidade (*träjmičibiliđáde*) *s. f.* qualidade ou carácter do que é transmissível.

Transmissível (*träjmičiđel*) *adj. c.* que é susceptível de transmissão.

Transmissivo, a (*träjmičiū*) *adj.* que serve para transmitir ou transmite.

Transmissor, a (*träjmičōr*) *adj. e s.* orgão que serve para transmitir.

Transmitir (*träjmitīr*) *v. a.* deixar passar além, conduzir, transportar; referir, noticiar; enviar; fazer passar para outrem. — *se*, *v. r.* comunicar-se; propagar-se; transportar-se.

Transmontano, a (*träjmōtānu*) *adj. e s.* que está para lá dos montes; natural de Trás-os-Montes.

Transmontar (*träjmōtār*) *v. a.* passar por cima de (monte); exceder muito. — *se*, *v. r.* desaparecer.

Transmudação (*träjmudāciāu*) *s. f.* transmutação.

Transmudamento (*träjmudāmētē*) *s. m.* transmudação; trausmutação.

Transmudar (*träjmudār*) *v. a.* fazer passar a outra mão; converter; transferir, mudar. — *se*, *v. r.* transformar-se; converter-se.

Transmutabilidade (*träjmutābilidáde*) *s. f.* propriedade do que é transmudável.

Transmutação (*träjmutāciāu*) *s. f.* mudança, transformação; transferência.

Transmutar (*träjmutār*) *v. a.* o mesmo que transmudar.

Transmutativo, a (*träjmutātīvū*) *adj.* que tem o poder de transmitir.

Transmutável (*träjmutāvēl*) *adj. c.* que pôde ser transmutado.

Transparecer (*träxpâreçér*) *v. n.* aparecer através; deixar-se ver em parte; manifestar-se.

Transparencia (*träxpârêciá*) *s. f.* qualidade do que é transparente.

Transparente (*träxpârête*) *s. m.* papel ou tela com que se veda a passagem da luz; *adj. c.* que deixa passar os raios de luz; diaphano, transluzente; claro.

Transpassar (*träxpiçár*) *v. a.* o mesmo que traspasar.

Transpiração (*träxpirâçāu*) *s. f.* acto de transpirar; suor.

Transpirar (*träxpirár*) *v. a.* exhalar pelos poros; *v. n.* sahir do corpo sob a forma de exhalação; exhalar suor; revelar-se; ser conhecido; transluzir.

Transpirável (*träxpirávél*) *adj. c.* susceptível de se exhalar por transpiração.

Transplantação (*träxplatâçāu*) *s. f.* acto de transplantar; tradução, versão.

Transplantador, a (*träxplâtidör*) *adj.* que transplanta ou serve para transplantar.

Transplantar (*träxplâtár*) *v. a.* mudar (uma planta) para outro terreno; fazer passar dum paiz para outro; traduzir. — *se, v. r.* mudar de residência.

Transportar (*träxpôr*) *v. a.* passar além; deixar atrás; ultrapassar; alterar a ordem de.

Transportação (*träxpurtâçāu*) *s. f.* acto de transportar; arrebataamento; extase.

Transportamento (*träxpurtâmêtu*) *s. m.* acto de transportar; transportação.

Transportar (*träxpurtár*) *v. a.* conduzir ou levar (dum lugar para outro); trasladar; trausmíttir; fazer transporte em. — *se, v. r.* passar-se dum lugar para outro; enthusiasmar-se; referir-se.

Transportável (*träxpurtávél*) *adj. c.* que pôde transportar-se ou ser transportado.

Transporte (*träxpôrte*) *s. m.* acto de transportar; condução; mudança; manifestação expansiva ou violenta dum paixão; enthusiasmo; mudaúca dum trecho de musica para um tom diferente; navio de transportar tropas, etc.

Transposição (*träxpuziçāu*) *s. f.* acto de transpor; alteração na ordem ou collocação das palavras, etc.

Transporto, a (*träxpôxtu, — pôxta*) *adj.* que mudou de logar; alterado na ordem ou collocação.

Transtagano, a (*träxtâghânu*) *adj.* de além do Tejo.

Transtornadamente (*träxturrnâdâmête*) *adv.* alteradamente; bâralhadamente; confusamente.

Transtornar (*träxturrnár*) *v. a.* alterar a ordem, a collocação de; demudar; desfigurar; desorganizar. — *se, v. r.* torvar-se; desfigurar-se; demudar-se.

Transtorno (*träxtôrrnu*) *s. m.* contratempo, contrarieidade; perturbação; mudança.

Transsubstanciação (*träçubxtâziçâu*) *s. f.* mudança duma substancia noutra.

Transsubstancial (*träçubxtâciál*) *que se transsubstancia.*

Transsubstanciar (*träçubxtâciár*) *v. a.* mudar, transformar uma substancia em outra.

Transudarão (*träçudâçâu*) *s. f.* acto ou effeito de transudar.

Transudar (*träçudár*) *v. n.* passar (o suor) através dos poros dum corpo; exsudar; transparêcer; *v. a.* reçum; verter.

Transumpto (*träçütu*) *s. m.* copia dum escripto; dum modelo; retrato fiel imágem.

Transvazar (*träjvâzár*) *v. a.* verter, deitar por fora; entornar. — *se, v. r.* entornar-se.

Transverberar (*träjverberár*) *v. a.* deixar passar; coar; revelar; mostrar; *v. n.* reverberar. — *se, v. r.* reflectir-se, espelhar-se; manifestar-se.

Transversal (*träjverçál*) *adj. c.* que segue direcção transversa, collocado obliquamente: *s. f.* linha transversal: *s. m.* nome de varios museulos transversaes.

Transversalmente (*träjverçalmête*) *adv.* de modo transversal; enviezadamente.

Transversarios (*träjverçâriux*) *s. m. pl.* travessas da balestilha.

Transverso, (*träjvçru*) *adj.* situado através: *s. m.* musculo transverso.

Transverter (*träjverter*) *v. a.* trasladar; transformar.

Transviar (*träjviár*) *v. a.* desviar do caminho recto; corromper. — *se, v. r.* desencaminhar-se; afastar-se do dever, do bom caminho.

Transvio (*träjviu*) *s. m.* erro, desvio; extravio.

Trapa (*träpá*) *s. f.* eova propria para apanhar feras; cabo sotâtreiro proprio para arrear pesos grandes para dentro do navio.

Trapaça (*träpâçâu*) *s. f.* contracto fraudulento; cavillação, dolo.

Trapaçaria (*trápäçáriä*) *s. f.* trapaça.
Trapacear (*trápäçear*) *v. a.* fazer trapaças; empregar fraude.

Trapareiro, *a* (*trápäçéiru*) *adj.* e *s.* que usa de trapacás; trapalhão.

Traparento, *a* (*trápäçetu*) *adj.* que tem trapaça; que usa de trapaças.

Trapalhada (*trápälhädä*) *s. f.* grande quantidade de trapos; multidão constusa; enredo; embuste.

Trapalhado, *n* (*trápälhadu*) *adj.* díz-se do leite mal coagulado.

Trapalhão, oua (*trápälhäu*, — *lhöñä*) *s. m.* farriço, rodilhão; indivíduo atabalhoadão; trapaceiro, embusteiro.

Trapalhire (*trápälhice*) *s. f.* montão de trapos; vestuário rústico; negócio pouco liso; embuste.

Trapear (*trápäär*) *v. n.* bater contra o mastro; trapejar.

Trapreira (*trápäirä*) *s. f.* janella aberta no telhado; armadilha de caça; mulher que apanha trapos e negocia com elas.

Trapetra, *a* (*trápäiru*) *s. f.* pessoa que apanha trapos; o que negocia em trapos.

Trapeziforme (*trápëziförme*) *adj.* *c.* que tem a forma de trapezio.

Trapezolo (*trápöziu*) *s. m.* quadrilatero que tem dois lados designados e paralelos; instrumento de gymnastica feito de duas cordas paralelas segurando um cylindro mais ou menos comprido de madeira.

Trapezoidal (*trápëzöidäl*) *adj.* *c.* que tem a forma de trapezio.

Trapezoidalde (*trápëzöide*) *adj.* *c.* trapezoidal; *s. m.* quadrilatero cujos lados são todos obliquos entre si.

Trapiche (*trápize*) *s. m.* casa de guardar gêneros para embarque; alfandega.

Trapo (*träpu*) *s. m.* bocadão de qualquer pauno velho; vestido velho; sedimento tartaroso no fundo de garrafas e outras vasilhas. — *s. pl.* gordilhões, flocos.

Trapoin (*träpolä*) *s. c.* pessoa propensa à velhacaria.

Traqueite (*träkëite*) *s. m.* a maior vela do mastro de proa.

Traquinada (*träkinadä*) *s. f.* acto de traquinar; travessura.

Traquinuar (*träkinär*) *v. n.* fazer travessuras de traquinias; estar inquieto.

Traquinias (*träkinäx*) *s. c.* travesso; bulicoso; inquieto; turbulentio.

Traquinice (*träkinicë*) *s. f.* traquinada; travessura.

Traquitana (*träkitänä*) *s. f.* especie de carragem com lança e assento sobre quatro rodas.

Trás (*träx*) *prep.* atrás, detrás, apôs: *interj.* voz imitativa de choque de pancada.

Trasanthon tem (*träzätötëe*) *adv.* no dia anterior ao de ante-hontem.

Trashordamento (*träjburdämëtu*) *s. m.* acto ou effeito de trashordar.

Trashordante (*träjburdäte*) *adj.* *c.* que trashorda; que saca para fóra.

Trashordar (*träjburdär*) *v. a.* sahir fóra de; expandir; derramar: *v. n.* sahir fóra; extravasar-se; passar além do seu leito, das suas margens; superabundar.

Traselra (*träzëirä*) *s. f.* a parte posterior.

Traselro, *a* (*träzëiru*) *adj.* posterior: *s. m.* as nagueiras.

Trasfegadura (*träxfeghädürä*) *s. f.* acto de trasfegar.

Trasfegar (*träxfeghär*) *v. a.* transfundir; transvasar; passar dum a vasilha para outra.

Trasfego (*träxiéghu*) *s. m.* trabalho de trasfegar o vinho.

Trasflor (*träxflör*) *s. m.* lavor de ouro sobre esmalte.

Trasfolcar (*träxfuleär*) *v. n.* copiar em papel aceitado; estreir.

Trasladarão (*träjlädläu*) *s. f.* acto de trasladar; traducção, versão; adiamento; transferencia.

Trasladar (*träjlädär*) *v. a.* transportar; mudar dum lugar para outro; passar para outro; copiar, transcrever; traduzir. — *se, v. r.* passar-se; matar-se; retratar-se; debuxar-se.

Traslado, *a* (*träjlädu*) *s. m.* copia, exemplar; molde; regimento; lição.

Traslav (*träjlär*) *s. m.* a parte posterior do lar ou fogão; logar no torno junto do borralho.

Traspassamento (*träxpäçämëtu*) *s. m.* acto de traspassar; dilação, demora; morte, fallecimento.

Traspassar (*träxpäçär*) *v. a.* transpor; passar além; passar através; turar; varar de lado a lado; transgredir; violar; demorar, retardar. — *se, v. r.* penetrar-se de; desmaiar; finar-se.

Traspasse (*träxpäge*) *s. m.* acto de traspassar; fallecimento, morte.

Traspasso (*träxpägu*) *s. m.* traspassar; dôr peucatrante, agouia; demora, dilação.

Traspés (*träxpëx*) *s. m.* passos falsos; dar —, cambalpear.

Traspilar (*träxpilär*) *s. m.* pilar que fica por trás doutro.

Trastalhão (*träxtälhäu*) *s. m.* grande velhaco, grande maroto.

Traste (*träxte*) *s. m.* movel de casa; alfaia; utensilio; maroto, velhaco.

Trastejar (*tráxtejár*) *v. n.* negociar em cousas de pouco valor.

Trasto (*tráxtu*) *s. m.* corda de rabeção, viola, etc.

Travistó, a (*tráxvístu*) *adj.* visto de través; odioso, odiento.

Tratada (*trátidá*) *s. f.* tractada.

Tratado (*trátadu*) *s. m.* tractado.

Tratamento (*trátamētu*) *s. m.* traetamento.

Tratantada (*trátatidá*) *s. f.* tractantada.

Trataute (*trátate*) *adj.* e *s. c.* tractante.

Tratantice (*trátatice*) *s. f.* tractantice.

Tratar (*trátár*) *v. a. e n.* tractar.

Tratável (*trátavel*) *adj. c.* tractável.

Tratear (*tráteár*) *s. m.* tratear.

Trato (*trátu*) *s. m.* tracto.

Tranumático, a (*tránumátiku*) *adj.* relativo às contusões ou feridas.

Tranumatismo (*tránumátijmu*) *s. m.* estado pathológico resultante da causa que produziu lesão em qualquer parte do corpo.

Trauta (*trautá*) *s. f.* o rastro que dei-xa a caça.

Trantear (*tránteár*) *v. a. e n.* cantarolar; importunar; bigodear; burlar.

Trava (*trávæd*) *s. f.* trave delgada; a-da eruz, os braços da cruz; poia.

Travação (*trávæção*) *s. f.* connexão das cousas entre si; ligação.

Travacento (*trávæköldz*) *s. m.* contendendo, controvérsia.

Travaleira (*trávædêirá*) *s. f.* ferro com que se torcem os dentes à serraria.

Travado, a (*trávadu*) *adj.* unido; entrelaçado; pres; entabolar; intimo; cortado; ecreado; embaraçado.— *s. s. m. pl.* ventos fortes nas costas da Guiné.

Travadoira (*trávadôirá*) *s. f.* travadoura.

Travador, a (*trávadôr*) *adj. e s.* que trava.

Travadouro (*trávadôiru*) *s. m.* travadouro.

Travadoura (*trávadôirá*) *s. f.* lamina de ferro com que se travam os bicós à serraria.

Travadouro (*trávadôrnu*) *s. m.* parte onde se prende a trave na perna da besta.

Travadura (*trávadúrâ*) *s. f.* travamento; travação.

Traval (*trávál*) *adj. c.* prego —, prego grande e proprio para travessas.

Travamento (*trávamētu*) *s. m.* acção de travar; travaeção; travadura.

Travance (*trávâká*) *s. f.* obstáculo, ompeçilho, embaraço.

Travão (*trávuu*) *s. m.* cadeia ou tra-

ve para travar as bestas; alavanca propria para travar certos apparelhos.

Travar (*trávár*) *v. a.* pegar; prender; unir; segurar; começar; entabolar; entrelaçar; *v. n.* ter gosto amargo ou adstringente; segurar; agarrar.— *se, v. r.* unir-se; confundir-se; cruzar-se; emprenhar-se.

Trave (*trávæ*) *s. f.* viga ou lenho grosso usado na construcção de edificios; barrote; o arame da fivelha que liga ao arco a charneira e o fusilhão.

Travejamento (*trávejâmētu*) *s. m.* vigamento; acto de travejar.

Travejar (*trávejár*) *v. a.* assentear travessas; vigar.

Travento, a (*trávëtu*) *adj.* que trava; que tem sabor adstringente.

Través (*trávëx*) *s. m.* obliquidade; esguelha; flauco: *loc. adv.* a —, ou ao —, de lado.

Travessa (*trávëçâ*) *s. f.* peça de madeira posta de través entre outras peças; rua estreita quo corta as principaes; travessia; pente estreito e comprido para segurar os cabellos; prato grande mais comprido que largo.

Travessão (*trávëçâu*) *adj. m.* que está ou dá de través: *s. m.* travessa grande; linha grossa para marcar ou dividir.

Travessear (*traveçear*) *v. n.* fazer travessuras.

Travesseira (*traveçêirâ*) *s. f.* almofada mais curta que o travessero.

Travesseiro (*traveçêiru*) *s. m.* almofada larga quo se atravessa sobre o colchão do lado da cabeceira, servindo para descançar a cabeça quando se está deitado.

Travessia (*tráveçâi*) *s. f.* veuto travessão; acção de atravessar, uma região de lado a lado.

Travesso, a (*trávëçu*) *adj.* transversal, obliquio; lateral; posto de través; buligoso, inquieto, turbulento; vivo; sciüillante; maldoso.

Travessura (*tráveçûrâ*) *s. f.* maldade de criança; desenvoltura; acção de pessoa travessa.

Travez (*trávëx*) *s. m.* través.

Travineca (*trávikâ*) *s. f.* pequena haste ou trave; taramela; haste de metal com que se prende a cadeia do relogio á casa do collete, farda, etc.

Travo (*trávu*) *s. m.* sabor amargo e adstringente; amargar.

Travoeta (*trávüçâ*) *s. f.* especie de verruna ou tradio.

Travoso, a (*trávôzu*) *adj.* que tem travo; quo tem sabor adstringente.

Traz (tráz) *prep.* e *interj.* o mesmo que trás.
Trazeira (trázéirā) *s. f.* traseira.
Trazeiro, *a* (trázéiru) *adj.* e *s. m.* traseiro.
Trazer (trázér) *v. a.* transportar, levar, conduzir; ser portador de; usar; vestir; ter sobre si; exhibir, mostrar; ostentar; eitar, allegar. — com sigo, occasionar, dar em resultado. — à memória, lembrar, recordar. — alguém de olho, esperar occasião de lhe infligir certo castigo; espiar-lhe os passos, o procedimento.
Trabelho. *V.* Trabelho.
Trabolá (*trabolá*) *s. f.* nome que nos Açores dão ao cachalote.
Trecentesimo, *a* (*trecēt̄ zimu*) *adj.* que constitue o último duma série de trezentos: *s. m.* cada uma das trezentas frações em que uma unidade se divide.
Trecho (*trêxu*) *s. m.* espaço, intervallo de tempo ou de logar; exerto.
Tredo, *a* (*trēdu*) *adj.* falso, traiçoeiro, traidor; propenso à dobreza.
Trefego, *a* (*tréfeghu*) *adj.* astuto, manhoso; turbulento.
Trefo, *a* (*trêfu*) *adj.* trefego.
Tregeitar (*trejéit̄r*) *v. a. e n.* fazer tregeitos ou momices.
Tregeito (*trejéitu*) *s. m.* gesto, movimento; gestos comicos, esgares, momices.
Tregua (*tr̄ghuá*) *s. f.* (mais usado no pl.) suspensão temporária de armas e hostilidades; férias; descanso de trabalhos.
Trelma (*trēinā*) *s. f.* animal sobre o qual os caçadores dão de comer ao falcão e outras aves de rapina para se acostumarem a caçalo; cevo.
Treluar (*trēinár*) *v. a.* dar a trema a; habituar.
Trelta (*trēit̄á*) *s. f.* traço, vestígios, pista, pégadas.
Trente, *a* (*trēit̄etu*) *adj.* que usa de treitas; astuto; malicioso.
Treto, *a* (*tr̄itu*) *adj.* atreito.
Trejurar (*trejurár*) *v. n.* jurar duas vezes; repetir o juramento.
Trelho (*tr̄lhū*) *s. m.* instrumento de bater inanteiga.
Trem (*trēe*) *s. m.* a bagagem e comitiva que acompanha alguém em viagem; carruagem, sege; conjunto das peças do serviço duma casa.
Trema (*trêmā*) *s. m.* signal ortogra-

phico com a seguinte forma (•); diresse.
Tremado, *a* (*tremádu*) *adj.* marcado com trema; descomposto (fal. dos fios da torcedura).
Tremar (*tremár*) *v. a.* descompor ou desordenar (os fios da cordidura); marcar com trema.
Tremate (*tremáte*) *s. m.* nome duma planta brasileira da família das compostas.
Tremebundo, *a* (*tremebúdu*) *adj.* tremulo, timorato; assustador; que faz tremer.
Tremecem (*tremeçêcō*) *adj. m.* o mesmo que treinez.
Tremedal (*tremedál*) *s. m.* terreno algadiço; lameiro; abysmo do véio.
Tremedor, *a* (*tremedôr*) *adj.* que treme: *s. m.* a tremelga.
Tremeluar (*tremeluar*) *v. n.* tremular; hesitar; gaguciar.
Tremelga (*tremelghâ*) *s. f.* (zool.) nome vulgar do torpedo.
Tremelica (*tremelikâ*) *adj.* e *s. c.* (pop.) pessoa pusillanime; maricas.
Tremelizar (*tremelikár*) *v. n.* tremer com frio; tiritar; tremer a mundo.
Tremelicoso, *a* (*tremelikósu*) *adj.* que treme ou tremelica; tremulo.
Tremeluzir (*tremeluzir*) *v. n.* scintilar; brilhar com iaz tremula.
Tremenda (*tremédâ*) *s. f.* grande naco de toucinho que se dava alta noute aos inoures de S. Bernardo.
Tremendo, *a* (*tremêdu*) *adj.* que faz tremer; horrivel.
Tremente (*tremête*) *adj. c.* que treme.
Tremer (*tremér*) *v. a. e n.* temer, recuar; ondular, agitar; oscillar, não estar firme; ter medo, assustar-se; sentir movimento convulsivo.
Tremez (*treméx*) *adj. c.* que amadurece tres mezes (diz-se do trigo).
Tremezinho, *a* (*tremezinhu*) *adj.* o mesmo que tremoz.
Tremidamente (*tremidâmēte*) *adv.* com tremor; a medo; com susto.
Tremido (*tremidu*) *s. m.* tremor, tremura; tortuosidade.
Tremo (*treno*) *s. m.* aparador; espelho colocado entre duas janellas no paino duma parede.
Tremogada (*tremogâdu*) *s. f.* grande quantidade de tremogos.
Tremoçal (*tremuçál*) *s. m.* plantação de tremoços.
Tremoceiro (*tremuçêru*) *s. m.* planta leguminosa que produz o tremoco.
Tremoço (*tremôgu*) *s. m.* o grão do tremoceiro; o tremoceiro.

- Tremolar** (*tremulár*) *v. a. e n.* tremular.
- Tremolo** (*trémulu*) *s. m.* tremura; tremido artificial da voz.
- Tremoche** (*tremônhâ*) *s. f.* utensílio de moinho; canoura; vaso quadrado de madeira por onde passa o grão para ser reduzido a farinha.
- Tremunhado** (*tremunhádu*) *s. m.* utensílio de moinho onde cae a farinha moída.
- Tremuntelo** (*tremôttlu*) *s. m.* especie de tornilho bravo.
- Tremor** (*tremôr*) *s. m.* agitação convulsiva, tremura; temor, medo.
- Trempe** (*trépe*) *s. f.* areo de ferro que assenta sobre tres pés, o sobre que se coloca a panelha ao fogo; especie do jogo de vara.
- Tremulante** (*tremulâte*) *adj. c.* que tremula.
- Tremular** (*tremulár*) *v. a.* mover, agitar com movimento tremulo; vibrar; hesitar.
- Tremulo, a** (*trémulu*) *adj.* que trema, que estremece; falto de firmeza; indeciso; timido.
- Tremuloso, a** (*tremulôzu*) *adj.* o mesmo que tremulo.
- Tremura** (*tremûrâ*) *s. f.* o mesmo que tremor. — *s. pl.* susto com tremor; angustias.
- Trena** (*trênd*) *s. f.* fita de seda, prata, etc. para toucar o cabello; cordel proprio para fazer girar o pião.
- Treno** (*trenô*) *s. m.* carregagem sem rodas proprio para andar sobre a neve.
- Trepadeira** (*trepâdcirâ*) *adj. f.* que trepa; trepadora; *s. f.* o mesmo que pieapau cincuento; planta de varias especies.
- Trepadouro** (*trepâdôru*) *s. m.* trepadouro.
- Trepador, a** (*trepâdôr*) *adj.* que trepa; vinho —, o que sobe á cabeça.
- Trepadores** (*trepâdôres*) *s. m. pl.* ordem de passarios a que pertencem o euco, papagaio, etc.
- Trepadouro** (*trepâdôru*) *s. m.* logar onde se trepa.
- Trepanação** (*trepândâçau*) *s. f.* operação de trepanar.
- Trepanar** (*trepânár*) *v. a.* abrir com o trepano.
- Trepano** (*trépânu*) *s. m.* instrumento com que se atravessam os ossos, especialmente os do crânio; trepanação.
- Trepnar** (*trepár*) *v. a.* subir: *v. n.* subir a sitio ingreme com o auxilio do pé ou do mão; ascender.
- Trepidação** (*trepidâçau*) *s. f.* acto de trepidar; tremor dos nervos; abalo; tremura.
- Trepidante** (*trepidâte*) *adj. c.* que trepida ou trema; vacillante.
- Trepidar** (*trepidár*) *v. n.* ter medo ou temor; tremer.
- Trepidex** (*trepidéx*) *s. f.* susto, medo, tremura.
- Trepido, a** (*trépidu*) *adj.* assustado, tremulo.
- Treplica** (*tréplikâ*) *s. f.* resposta á replicia.
- Treplicar** (*tréplikár*) *v. a.* refutar com replicia.
- Tres** (*tréx*) *adj. pl.* invariável, dois mais um; terceiro *s. m.* o algarismo 3; carta que marca tres pontos.
- Tresandar** (*trezâlár*) *v. a.* fazer andar para trás; perturbar; empestar, exhalar mau cheiro.
- Tres-avô** (*trezâvô*) *s. m.* trisavô.
- Tres-avô** (*trezâvô*) *s. f.* trisavô.
- Trescalar** (*trezkâlár*) *v. a. e n.* cheirar; tresandar.
- Tresdebrado, a** (*trejdubrádu*) *adj.* triplo, triplicado.
- Tresdebradura** (*trejdubrádura*) *s. f.* operação de tresdebrar.
- Tresdebrar** (*trejdubrár*) *v. a. e n.* triplicar; crescer ou aumentar-se tres vezes.
- Tresdebro** (*trejdôbru*) *s. m.* o triplo.
- Tresfolegar** (*trexfólegâr*) *v. n.* ofegar, respirar com dificuldade.
- Tresgastar** (*trejghâxtâr*) *v. a.* gastar muito.
- Tresjurar** (*trexjurâr*) *v. n.* jurar muitas vezes.
- Tresler** (*trejlér*) *v. n.* ler trocado ou ás avessas; perder o siso á força de ler.
- Treslongado, a** (*trejlôkâdu*) *adj.* que perdeu o siso; tresvariado.
- Tresloncar** (*trejlôkár*) *v. a.* fazer perder o siso: *v. n.* tresvariar.
- Tresmalhado, a** (*trejmâlhâdu*) *adj.* desgarrado, transviado, perdido.
- Tresmalhar** (*trejmâlhâr*) *v. a.* trocar ou deixar cair (as malhas); deixar perder ou fugir: *v. n.* perder o rumo; transviar-se.
- Tresmalho** (*trejmâlhu*) *s. m.* rede grande de pescar; acção de transmalhar.
- Tresnoutar** (*trejnôitâr*) *v. n. e a.* tresnoutar.
- Tresnoutar** (*trejnôtâr*) *v. n.* passar a noite sem dormir: *v. a.* privar do sono.
- Treso, a** (*trézu*) *adj.* malicioso; que tem más entranhas.
- Trespanho** (*trexpânu*) *s. m.* tecido de tres ligos.

- Trespassar.** V. *Traspassar*.
Tresqualtera (*trézklälterd*) s. f. grupo de tres figuras de musica, marcadas superiormente com o algarismo 3 coberto por um semicírculo e que valem por duas.
- Tresvariar** (*trejváriádu*) v. n. suar muito.
Tresvariado, a (*trejváriádu*) adj. que tresvariou; delirante.
- Tresvariar** (*trejváriár*) v. n. estar fóra de si; delirar; dizer disparates.
- Tresvario** (*trejváriú*) s. m. estado do que tresvariou; delirio.
- Treta** (*trétd*) s. f. destreza no jogo da esgrima para atacar ou derribar o adversario; estratagema, ardil; astucia, mianha.
- Treva** (*trévd*) s. f. (mais usado no pl.) escuridão, ausência de luz, noite; o anjo das —s, o demônio.
- Trevo** (*trévu*) s. m. nome commun de varias plantas da familia das leguminosas.
- Trevoso**, a (*trevózu*) adj. que tem trevas; tenebroso.
- Treze** (*tréze*) adj. pl. invar. dez mais tres; decimo terceiro.
- Trezena** (*trezená*) s. f. o composto de treze unidades ou objectos; devoção de treze dias.
- Trezeno**, a (*trezenu*) adj. decimo terceiro.
- Trezentos**, as (*trezéntux*) adj. pl. tres vezes com.
- Tríade** (*tríáde*) s. f. trindade, trilogia, conjunto de tres coisas.
- Tríaga** (*triágħa*) s. f. theriaga; qualquer remedio ou mezinha.
- Tríandrio**, a (*triāndriu*) adj. diz-se das flores que tem tres estames livres.
- Triangulação** (*triāghuláçāu*) s. f. divisão dum terreno, etc. em triangulos.
- Triangulado**, a (*triāghuládu*) adj. que tem a forma de triangulo; dividido em triangulos.
- Triangular** (*triāghulár*) v. a. dividir em triangulos; adj. c. triangulado.
- Triangulo** (*triāghulu*) s. m. figura que tem tres angulos; constellação do norte.
- Triarchia** (*triārkia*) s. f. conjunto de tres estados; triunvirato; triregno.
- Triarticulado**, a (*triārtikuládu*) adj. que tem tres articulações.
- Trías** (*trídx*) s. m. (geol.) a camada mais antiga dos terrenos secundarios.
- Tríatico**, a (*triáziku*) adj. relativo ao trias.
- Triatomicidade** (*triātumicidáde*) s. f. qualidade do corpo triatomico.
- Triatomico**, a (*triátómiku*) adj. diz-se dos corpos cujos atomos tem tres pontos de atração.
- Triásico**, a (*tribáziku*) adj. diz-se do sal cuja base é tripla da base do sal neutro correspondente.
- Tribometro** (*tribómetru*) s. m. instrumento que mede a força do atrito.
- Tribu** (*tribu*) s. f. divisão do povo dumna grande nação; cada um dos doze grupos derivados dos doze filhos de Jacob; reunião de generos (plantas e animaes).
- Trilhação** (*tribulháçāu*) s. f. afflição; adversidade; sofrimento.
- Tribuna** (*tribúnā*) s. f. logar elevado onde falam os oradores nas assembleias; a eloquencia parlamentar.
- Tribunado** (*tribunádu*) s. m. dignidade ou funções do tribuno.
- Tribunal** (*tribinál*) s. m. casa das audiencias judiciaes; a junta ou sessão das pessoas que administrain justica.
- Tribunato** (*tribunátu*) s. m. o mesmo que tribunado.
- Tribunaceia** (*tribinéck*) s. f. (depreciat.) tribunal; juicio; conezia.
- Tribunício**, a (*tribiníçiu*) adj. relativo a tribuno; sedicioso.
- Tribuno** (*tribinu*) s. m. orador popular; demagogos.
- Tributal** (*tributál*) adj. c. relativo ou sujeito ao tributo.
- Tributar** (*tributár*) v. a. impor tributo a.
- Tributário**, a (*tributáriu*) adj. contribuinte; s. o que paga tributo.
- Tributo** (*tribútā*) s. m. imposto lançado ao povo pelos governos.
- Trica** (*triká*) s. f. enredo; chicanas forense.
- Tricana** (*trikánā*) s. f. saia de camponoza; mulher que usa d'estas saias.
- Tricapsular** (*trikápçulár*) adj. c. que tem tres capsulas.
- Tricellular** (*tricélulár*) adj. c. que tem tres cellululas.
- Tricephalo**, a (*tricéfalu*) adj. que tem tres cabeças.
- Tricéfalo** (*tricéglu*) s. m. o mesmo que cavallo ou vacca marinha.
- Tricidase** (*trikidaze*) s. f. o mesmo que trichiasis.
- Trichiasis** (*trikidázix*) s. f. doença que consiste na inversão dos cabellos das pestanas.
- Trichina** (*trikind*) s. f. genero de vermes intestinaes.
- Trichinose** (*trikinoze*) s. f. affecção morbida produzida pelas trichinas.
- Trichinoso**, a (*trikinôzu*) adj. que tem trichinas.

Trichismo (*trikijmu*) *s. m.* fractura filiforme dum osso.

Trichoide (*trikóide*) *adj.* *c.* similar a um cabelo.

Trichotomia (*trikótomiá*) *s. f.* divisão por tres.

Trichotomo, a (*trikótomu*) *adj.* que se divide em tres.

Tricípite (*tricípitez*) *adj.* *c.* que tem tres cabeças; de tres foices fibrosos numa das extremidades (impulo).

Triclinio (*trikliniu*) *s. m.* sala de jantar, com camilhas om roda em que comiam os romanos.

Tricolor (*trikulôr*) *adj.* *c.* que tem tres cores.

Tricorne (*trikórne*) *adj.* *c.* quo tem tres pontas (chapéu).

Tricornio (*trikörniu*) *s. m.* chapeo com tres bicos.

Tricuspidé (*trikúxpide*) *adj.* *c.* que tem tres pontas.

Tridactilo, a (*tridaktílu*) *adj.* que tem tres dedos.

Tridente (*tridete*) *adj.* *c.* que tem tres dentes: *s. m.* sceptro quo termina por tres pontas; atributo de Neptuno.

Tridenteo, a (*trideteu*) *adj.* *c.* quo tem tres dentes.

Triduo (*tridu*) *s. m.* espaço de tres dias.

Tríedro (*triédru*) *s. m.* sólido que tem trez faces, ou formado pela reunião de tres planos.

Triennado, a (*triénadu*) *s. m.* espaço de tres annos; cargo que dura tres annos.

Trienal (*triénal*) *adj.* *c.* quo sucede ou se faz de tres em tres annos.

Trienio (*triéniu*) *s. m.* espaço de tres annos.

Trifacial (*trifaciál*) *adj.* *c.* que se distribue a tres partes da face: *s. m.* nervo trifacial.

Trifauce (*trifauce*) *adj.* *c.* que tem tres fauces ou guelas.

Trifido, a (*trifidu*) *adj.* aberto por tres partes.

Trifloro, a (*triflóru*) *adj.* que tem tres flores.

Trifoliado, a (*trifoliadu*) *adj.* que tem tres folhas.

Trifolio (*trifóliu*) *s. m.* o mesmo que trevo; ornato similar na forma ao trevo.

Triforme (*trifórmę*) *adj.* *c.* que tem tres formas ou feições.

Trifarcação (*trifurkáçan*) *s. f.* divisão em tres ramos ou partes.

Trifarciado, a (*trifurkádu*) *adj.* dividido em tres ramos ou partes.

Trifarcar (*trifurkár*) *v. a.* dividir-se

em tres ramos ou partes. — *se, v. r.* dividir-se em tres partes.

Triga (*trighá*) *s. f.* azafama, afã.

Trigamia (*trighámia*) *s. f.* casamento com tres mulheres, estando todas vivas.

Trigamilha (*trighámilhá*) *s. f.* pão feito de trigo e milho.

Triganya (*trighágá*) *s. f.* pressa, azafama.

Trigar (*trighár*) *v. n. e r.* dar pressa; estimular.

Trigemeo, a (*trijéméiu*) *adj.* diz-se da criança que nasceu com outras duas do mesmo parto.

Trigemina, *a* (*trijémína*) *adj.* dividido em tres partes; triplo.

Trigesimo, a (*trijézimu*) *adj.* o ultimo dum a serie de trinta.

Triglypho (*trighlifu*) *s. m.* ornamento de tres canaes, que se repartem no friso da ordem dorica.

Trigo (*trighu*) *s. m.* genero de gramíneas, de que se faz a melhor qualidade de pão, de que ha inúmeras espécies e variedades; o grão desta planta.

Trigonometria (*trigunumetriá*) *s. f.* parte da matematica que ensina a resolver os triangulos planos e os esféricos.

Trigonometrico, a (*trighunumétrika*) *adj.* relativo à trigonometria.

Trignelrao (*trighéirau*) *s. m.* passaro conirostro chamado tambem tem-te-na-raiz.

Trigueiro, a (*trighéiru*) *adj.* tirante a escuro, moréno; queimado: *s. f.* mulher trigueira.

Trigueulo, a (*trighéñhu*) *adj.* relativo ao trigo.

Trigynale, a (*trijinu*) *adj.* diz-se das flores que tem tres pistilos.

Trijugado, a (*trijugadu*) *adj.* composto de tres pares de foliolos.

Trilateral (*triláterál*) *adj.* *c.* o mesmo que trilateral.

Trilatero, a (*trilátero*) *adj.* que tem tres lados.

Trilha (*trilhá*) *s. f.* acção de trilhar; rastro; caminho, carreiro.

Trilhada (*trilhádá*) *s. f.* trilha, rastro.

Trilhado, a (*trillhádu*) *adj.* frequentando, sabido, usado, seguido; experimentado.

Trilhador, a (*trilhádor*) *adj.* *c. s.* que trilha ou serve para trilhar; o que pisa o trigo na oira com o trilho: *s. m.* apparelho de trilhar; trilho.

Trilhadura (*trillhádúrdá*) *s. f.* acção de trilhar.

Trilhamento (*trilhámetu*) *s. m.* acção de trilhar; trilhadura.

Trilhar (*trilhár*) *v. a.* moer, dividir em pequenas parellas; pisar; fazer pégada em; bater; abrir, sulcar; marcar com o trilho.

Trilho (*trilhu*) *s. m.* cilindro de madeira com dentes de ferro que serve para debulhar o trigo na eira; caminho, direcção, via.

Trilice (*trilíce*) *adj. c.* que tem tres licos ou pannos.

Trillado (*triládu*) *s. m.* trillo, trinado, gorgojo.

Trillar (*trilár*) *v. n. e a.* cantar fazendo trillos; gorgear.

Trillion (*trilião*) *s. m.* um milhão de bilhões.

Trillo (*trilu*) *s. m.* movimento rapido e alternativo de duas notas musicais; gorgojo; trinado das aves.

Trilobado, a (*trilubádu*) *adj.* dividido em tres lobulos.

Trilocular (*trilukulár*) *adj. c.* que tem tres loculos.

Trilogia (*trilujá*) *s. f.* qualquer obra ou poëma dividido em tres partes.

Trimembre (*trimbébre*) *adj. c.* que consta de tres membros.

Trimensal (*trimégal*) *adj. c.* que se faz ou sucede de tres em tres meses.

Trimestral (*trimestrál*) *adj. c.* o mesmo que trimensal.

Trimestralmente (*trimestrálmenete*) *adv.* de tres em tres meses; aos trimestres.

Trimestre (*trémestre*) *s. m.* espaço de tres meses.

Trinado (*trinádu*) *s. m.* trillo; tremolo; gorgojo.

Trinar (*trinár*) *v. a.* trillar: *v. n.* soltar trillos ou trinados.

Trinea (*triká*) *s. f.* volta de cabo para fixar alguma peça do navio; tres cartas do mesmo valor.

Trinadeira (*trikâdeirá*) *s. f.* certa casta de uva tinta; acto de comer; chuchadeira.

Trinadente (*trikâdente*) *adj. e s. f.* diz-se de certa qualidade de uva branca do Minho.

Trincado, a (*trikâdu*) *adj.* cortado com os dentes; (fig.) astuto; ligado com trinca; bocado, calafetado, sobrepuesto (fal. do taboadio no fundo dos navios).

Trinca-espinhas (*trikâdepinhâx*) *s. m.* homem muito alto e magro.

Trineastiar (*trikâfiár*) *v. a.* coser com trineafio.

Trineafio (*trikâfiu*) *s. m.* fio branco e delgado de sapateiro; cabo delgado. —*s. pl.* estopas que se põem nas rosas das porcas.

Trineanizes, (*trikánizex*) *s. m. pl.* taboas grossas, emb que se abrem os embornaes.

Trincar (*trikár*) *v. a.* cortar, apertar com os dentes: *v. n.* comery petiscar. —*se, v. r.* morder-se; desesperar-se, zangar-se.

Trincha (*trixá*) *s. f.* ferro cortante analogo à enxô; apara delgada; talhada.

Trinchador, a (*trixâdôr*) *adj. e s.* trinchante.

Trinchante (*trixâte*) *adj. e s. c.* o que trincha e reparte o comer na mesa.

Trinchão (*trixâu*) *s. m.* o mesmo que trinchante.

Trinchar (*trixár*) *v. a.* cortar, reparar (as carnes, etc.); *v. n.* dar cortes nas baínhas para assentarem bem (alfaiate).

Trinchelra (*trixéirá*) *s. f.* especie de fosso ou excavação longitudinal que serve como de parapeito aos sitiantes dum praça; serie de assentos elevados em volta dum circo.

Trincheite (*trixéte*) *s. m.* especie de faca de sapateiro.

Trilacho (*trixu*) *s. m.* prato grande sobre que se trincha; escudela; peça das prensas de fuso fixo; o sitio por onde a ave se trincha bem.

Trinco (*triku*) *s. m.* tranqueta de ferro que faz parte da fechadura; fechadura sem lingueta.

Trincolear (*trikulejár*) *v. n.* tintar, produzir som metallico.

Trindade (*tridáde*) *s. f.* união do Padre, Filho e Espírito Santo em um só Deus; grupo de tres pessoas ou cousas similhantes. —*s. pl.* o toque das Ave-Mariás.

Trinervado, a (*trinervádu*) *adj.* o mesmo que trinerveo.

Trinerveo, a (*trinérveu*) *adj.* que tem tres nervuras.

Trineta (*trinéta*) *s. f.* filha de bisneta ou de bisneta; terceira neta.

Trineto (*trinétu*) *s. m.* filho de bisneto ou de bisneta; terceiro neto.

Trinitário, a (*trinitáriu*) *adj.* religioso da ordem da Trindade.

Trino, a (*trinu*) *adj.* que consta de tres: *s. m.* gorgojo, trillo.

Trinomio (*trinómiu*) *adj.* que tem tres nomes: *s. m.* expressão algebrica composta de tres termos.

Trinque (*trike*) *s. m.* cabide em que os algibebeis punham o fato feito; cousa de—, cousa esmerada, especial.

Trinta (*tritá*) *adj. pl.* invar. tres vezes dez; vinte e nove mais um.

Trintanario (*tritânáriu*) *s. m.* lacaio que vai ao lado do cocheiro.

Trintario (*tritáriu*) *s. m.* exequias que se fazem trinta dias depois do falecimento; trinta missas ditas em trinta dias consecutivos.

Tritzeno (*trítēnô*) *s. f.* a trigesima parte; grupo de trinta.

Trío (*tríu*) *s. m.* tres pessoas juntas; composição de tres partes.

Triovulado, *a* (*triuvuládu*) *adj.* que tem tres ovulos.

Tripa (*tripâ*) *s. f.* nome commum dos intestinos dos animaes; estralheira que serve para auxiliar a collocação de mastros, etc.

Tripacem (*tripájêe*) *s. f.* quantidade de tripas.

Tripartido, *a* (*tripártidu*) *adj.* partido em tres partes.

Tripartir (*tripártir*) *v. a.* dividir ou partir em tres partes.

Tripé (*tripé*) *s. m.* o mesmo que tripeça; suporte com tres pernas ou pés.

Tripeça (*tripéçâ*) *s. f.* banco com tres pés; tripode.

Tripeira (*tripéirâ*) *s. f.* mulher que vende tripas.

Tripelro, *a* (*tripéiru*) *s.* o que vende ou come tripas.

Tripetalo, *a* (*tripétlâ*) *adj.* que tem tres petalos.

Tripetrepe (*tripetrépe*) *adv.* (vulg.) pé ante pé; mansinho.

Triple (*tríple*) *adj. c.* o mesmo que triplece.

Tripliçação (*triplikâçâu*) *s. f.* operação de triplicar.

Triplidamente (*triplikidâmête*) *adv.* de modo triplicado; com triplicação.

Triplicado, *n* (*triplikâdu*) *adj.* triple; tresdobrado.

Tripliar (*triplikâr*) *v. a.* tornar triplo; *v. n. e - se*, *v. r.* tornar-se triplo.

Triplicata (*triplikâtâ*) *s. f.* terceira copia; copia de duplicata.

Triplice (*triplíce*) *adj. c.* o mesmo que triplo.

Tripli, *a* (*triplu*) *adj.* que contém tres vezes uma grandeza, um numero: *s. m.* tres vezes outro tanto; tresdobro.

Tripo (*tripó*) *s. m.* tripeça com assento de couro e os pés unidos em um eixo.

Tripodo, *a* (*tripudu*) *adj.* que tem tres pés.

Tripoll (*trípuli*) *s. m.* substancia siliçiosa que serve para polir metaes, o vidro e o marmore.

Tripuñiar (*tripúñiár*) *v. n.* dançar batendo com os pés; sapatear; folgar, exultar.

Tripuñio (*tripúñiu*) *s. m.* acto de tripudiar; dança sapateada; crapaña.

Tripuñação (*tripúñçâu*) *s. f.* equipação de marinheiros; pessoal de bordo para as manobras e serviço do navio.

Tripuñante (*tripúñate*) *adj. e s.* que tripula; marinheiro.

Tripuñar (*tripúñar*) *v. a.* prover de tripulação; equipar.

Triquetrâque (*triketrâke*) *s. m.* peça pequena de fogo que dá muitos estalos quando se inflamma.

Triquetrax (*triketrâx*) *s. c.* o mesmo que traquinaz.

Triquetro, *a* (*triketru*) *adj.* que tem tres lados ou tres faces.

Trilregno (*triréglnu*) *s. m.* senhorio de tres reinos; a tiara do Papa.

Tris (*trix*) *s. m. inv.* um *tris*; um quasi nada: *loc. adv.* por um —, por pouco.

Trizânnal (*trizânnâl*) *adj. c.* que se faz ou sucede de tres em tres annos.

Trisavô (*trizâvô*) *s. m.* pae do bisavô ou da bisavô.

Trisavô (*trizâvô*) *s. f.* mãe do bisavô ou da bisavô.

Trisen (*trixkâ*) *s. f.* rixa, briga.

Triscar (*trixkár*) *v. n.* ter rixa com alguem.

Triseção (*tricçâu*) *s. f.* divisão em tres partes iguas.

Triscaplo, *a* (*tricçâplu*) *adj.* que tem tres sepalas.

Trismo (*trijmu*) *s. m.* contracção tetanica das maxillas.

Trisperma (*trixpérmb*) *adj. c.* que tem tres grãos ou semenites.

Triste (*trixte*) *adj. c.* falto de alegria; penalizado; obscuro, sombrio; miseravel, inesquinhoso; funesto, lugubre: *s. m. e f.* pessoa digna de dó.

Tristemente (*trixtemete*) *adv.* com tristeza, de modo triste.

Tristeza (*trixtézâ*) *s. f.* estado do que é triste; magoa, affição, pena.

Tristicho, *a* (*trixtiku*) *adj.* que está disposto em tres ordens ou fileiras (botanica).

Tristonho, *a* (*trixtônâ*) *adj.* muito triste; melancolico; que causa tristeza.

Tristura (*trixtûrâ*) *s. f.* tristeza.

Trisulco, *a* (*tricçâlkâ*) *adj.* que tem tres pontas ou sulcos.

Trisyllabico, *a* (*tricçâlabiku*) *adj.* que tem tres syllabas.

Trisyllabo, *a* (*tricçâlabu*) *adj. e s. m.* diz-se do vocabulo que tem tres syllabas.

Tritono (*tritônu*) *s. m.* (mus.) intervallo de tres tons.

Tritura (*tritúrā*) *s. f.* acto de trituar; estado da couça triturada.
Trituração (*triturdçāu*) *s. f.* acção de triturar; tritura.
Triturado, a (*triturádu*) *adj.* reduzido a partes miúdas ou a pó.
Trituramento (*triturâmētu*) *s. m.* acção de triturar; trituração.
Triturar (*triturár*) *v. a.* moer, pulverizar.
Triturável (*triturávél*) *adj. c.* que se pôde triturar.
Triumphador, a (*triufdôr*) *adj. e s.* que triumphou; que alcançou vitórias o obteve as horas de triunpho.
Triumphal (*triüfál*) *adj. c.* proprio de triunpho.
Triumphante (*triüfânte*) *adj. c.* que triunpha; pomposo; alegre, jubiloso.
Triumphantemente (*triüfâtemete*) *adv.* em triunpho.
Triumphar (*triüfár*) *v. n.* alcançar triunpho; vencer fortes obstáculos.
Triunpho (*triüfu*) *s. m.* grande victoria; horas concedidas ao que triumphou; exito feliz ou glorioso; jubilo; regesjio.
Triunviral (*triüvírl*) *adj. c.* proprio de triunviro.
Triunvirato (*triüvirátu*) *s. m.* dignidade de triumviro; junta de triunviros.
Triunvir (*triüviru*) *s. m.* cada um dos tres membros do triunvirato.
Trivial (*trivíál*) *adj. c.* commun, vulgar, sabido de todos.
Trivialidade (*trivíalidáde*) *s. f.* caracter de que é trivial; futilidade.
Trivialmente (*trivíal mēte*) *adv.* de modo trivial ou vulgar.
Trivio (*triviu*) *s. m.* o logar onde se reuem tres caminhos.
Tronal (*tronádd*) *s. f.* som de muitos tiros; estrondo de trovões, canhões, etc.
Tronante (*tronâte*) *adj. c.* que troa ou atroa; vibrante.
Troar (*truár*) *v. n.* trovejar; estronclar; resorar com força, vibrar; *s. m.* estrondo.
Troca (*tróká*) *s. f.* cambio, permutação; mudança; acto de trocar.
Troca (*tróká*) *s. f.* cabo que segura as antennas no mastro; zombaria, mofa.
Trocadilho (*trukâdilhu*) *s. m.* equivoco de palavras; calembur.
Trocados (*trukâdix*) *s. m. pl.* o mesmo que trocadilhos.
Trocador, a (*trukâdôr*) *adj. e s. m.* que troca.
Trocar (*trukár*) *v. a.* dar em troca,

permutar; inverter, reciprocar. — *se, v. r.* transformar-se, converter-se.
Troçar (*trugár*) *v. a. o n.* ridicularizar, mofar, escarnecer.
Trecaas-baldracas (*trókâshâldrôkâx*) *s. f. pl.* intruções; tretas, tricás.
Trecoate (*trukâte*) *s. m.* instrumento que serve para fazer punções.
Treco-tintas (*trôkâtilâx*) *s. c.* treco-tintas.
Treco-tintas (*trôkâtilâx*) *s. c.* pintor mediocre; artista reles; trapalhão.
Trecovel (*trukâvel*) *adj. c.* que se pôde trocar.
Trechada (*truxâdd*) *s. f.* pancada com trocho.
Trechado (*truxâdu*) *adj.* forte, reforçado.
Trechaleco, a (*trukâiku*) *adj.* composto de trocheus.
Trechante (*trukâtor*) *s. m.* nome de duas tuberosidades onde se ligam os músculos que fazem girar a coxa.
Trechar (*truxár*) *v. a.* reforçar o caño de (espingarda).
Trecho (*trukéu*) *s. m.* pé do verso grego ou latino composto de duas syllabas, a primeira longa e a outra breve.
Trechillo (*trôkîlu*) *s. m.* moldura concava em forma de meia canha.
Trechiles (*trôkîles*) *s. f.* superficie articular com a qual se articula o cubito.
Trecho (*trôxu*) *s. m.* pedaço de patusco; bordão.
Trechoeta (*trucuêla*) *s. f.* (provin.) bacalhau.
Trecisâo (*trugixkdçâu*) *s. f.* acção de reduzir a treciscos.
Treciscar (*trugixkár*) *v. a.* reduzir a treciscos.
Trecisea (*trugixku*) *s. m.* medicamento composto de substancias seccas reduzidas a pó e reunidas por mucilagem; miolo de pão, etc.
Trecoista (*trugixtâ*) *adj. e s. c.* amigo de troçar; que faz troça dos outros.
Treco (*trôku*) *s. c.* numero de moedas pequenas equivalentes a uma que vale tanto como ellas; resposta, réplica.
Treco (*trôçu*) *s. m.* pedaço de patusco e rolico; parte dum corpo de tropa; porção de gente; cada uma das partes do molde do cauhão.
Treços-grossos (*trôçughrôgux*) *s. m.* nome de certa máquina usada nas fabricas de fiacão.
Trofa (*trôfâ*) *s. f.* capa de juncos que serve de abrigo contra a chuva.
Trogalho (*trughálhu*) *s. m.* atilho; corda para atar.

- Troglodyta** (*trughludítā*) adj. e s. c. que vive em cavernas.
- Trolha** (*trôlhā*) s. f. pá de pedreiro onde está a argamassa: s. m. pedreiro; servente de pedreiro.
- Trom** (*trô*) s. m. antiga machina de laugar pedras; o som do canhão; pequena peça do artilharia.
- Trombão** (*trôblō*) s. f. orgão alongado e flexivel na parte superior da boeça do elephante e do tapir; orgão sugador do certos insectos; trombeta, trompa; (pleb.) cara, nariz; nome de certo phonomeno metereologico.
- Trombada** (*trôbâdā*) s. f. pancada com a tromba ou fociinho; fociñada.
- Trombejar** (*trôbejár*) v. n. mover a tromba; bater com a tromba.
- Trombeta** (*trôbétā*) s. f. instrumento de sopro formado por um tubo de metal comprido e afumilado; nome de varias plantas da familia das convolvulaceas.
- Trombetão** (*trôbetâu*) s. m. nome de varias plantas da familia das solanaceas.
- Trombeteira** (*trôbetêira*) s. m. o que toca trombeta; nome vulgar do mosquito commun.
- Tromblão** (*trôblō*) s. m. (chul.) chapéu de seda alto.
- Trombone** (*trôbônij*) s. m. instrumento de metal tornado por dois rabos que se encaixam nun'no outro.
- Trombudo, a** (*trôbûdu*) adj. que tem grande tromba; earrancudo.
- Trompa** (*tiôpâ*) s. f. instrumento musical de sopro, maior que a trombeta.
- Tronante** (*trunâte*) adj. c. troante.
- Tronar** (*trunâr*) v. n. trocejar; troar.
- Troncado, a** (*trôkâdu*) adj. truncado.
- Troncar** (*trôkár*) v. a. o mesmo que truncar.
- Troncatura** (*trôkâtûrâ*) s. f. o mesmo que truncatura.
- Tronchado, a** (*trôxâdu*) adj. troncho; desorelhado.
- Tronchar** (*trôxâr*) v. a. cortar rento (orelhas, hastas, etc.).
- Troncho, a** (*trôcu*) adj. privado dum membro; matilado: s. m. o membro cortado do tronco.
- Tronchada** (*trôxâlâ*) s. f. — maior, o mesmo que horto da Beira.
- Tronchudo, a** (*trôxûdu*) adj. que tem grossos talos.
- Tronco** (*trôku*) s. m. caule lenhoso; a parte da arvore comprehendida entre a raiz e a rama; a parte mais grossa do corpo do homem e outros animaes, não comprehendendo nem a cabeca nem os membros; columnas e travessas entre as quaes se prendo o cavallo ou boi para ser ferrado ou pensado; cadeia.
- Troncira** (*trunêirâ*) s. f. abertura feita entre merlões; bombardeira.
- Trounceiro** (*trôkêiru*) s. m. o guarda do tronco; carcereiro.
- Tropa** (*trôpâ*) s. f. grande numero de soldados; bando.—s. pl. o exercito.
- Tropéade** (*trupeâdâ*) s. f. ruido feito com os pés.
- Tropear** (*trupéair*) v. n. fazer ruido com os pés (diz-se dos cavallos).
- Tropeamento** (*trupeçâmêtu*) s. m. acto de tropeçar.
- Tropeção** (*trupeçâu*) s. m. grande tropopeço; tropeçamento.
- Tropeçar** (*trupeçâr*) v. n. dar topada com o pé; esbarrar; cambalear; cahir.
- Tropeço** (*trupéçu*) s. m. aquillo em que se tropeça; embaraço, obstaculo.
- Tropeçudo, a** (*trupeçâdu*) adj. que tropeça a cada passo.
- Tropego, a** (*trôpeghu*) adj. que mal pode andar; que mal pode mover qualquer dos membros.
- Tropeiro, a** (*trupéiru*) s. o mesmo que receiro.
- Tropel** (*trupél*) s. m. grande multidão tumultuosa; confusão; ruido; sapateado.
- Tropela** (*trupeliâ*) s. f. tumulto que faz gente em tropel; travessura; artimulri.
- Trophéo** (*trufêu*) s. m. insignia dalgum victoria; arvore em quo se penduravam as bandeiras tomadas ao inimigo; victoria; triumpho.
- Trophosperma** (*trôfôspérma*) s. m. a porção do ovario que prende os ovulos.
- Tropicál** (*trupikál*) adj. c. relativo aos tropicos; próprio dos tropicos.
- Tropicão** (*trupikau*) s. m. acto de tropicar.
- Tropicar** (*trupikár*) v. n. tropeçar a iniudo (fal. das bestas).
- Trópico** (*trôpiku*) s. m. paralelo terrestre que separa a zona torrida da zona temperada.
- Tropo** (*trôpu*) s. m. mudança duma palavra do seu sentido proprio para outra figurada.
- Tropologia** (*trupulujâ*) s. f. tratado sobre os tropos; allegoria moral.
- Tropológico, a** (*trupulójiku*) adj. relativo à tropologia.
- Troquel** (*trukél*) s. m. cunho de assinalar as moedas e as medalhas.

Trotador, a (*trutâdôr*) adj. e s. diz-se do cavalo que anda a trote; trotão.
Trotão (*trutâu*) s. m. cavalo que anda a trote.
Trutar (*trutár*) v. n. andar a trote.
Trote (*trôte*) s. m. andadura natural das bestas, entre o passo e o galope.
Trotairo, a (*trutêiru*) adj. e s. que anda a trote; trotador.
Trouxa (*trôzâ*) s. f. envoltorio que contém roupa ou fato; roupa empacotada.
Trouxada (*trôxâdâ*) s. f. trouxa grande e volumosa.
Trouxe-mouxe (*trôxemôxe*) palavra composta usada na loc. adv. á—, a esmo, sem ordem.
Trova (*trôvâ*) s. f. composição poetica vulgar, e ligeira; cantiga; loa.
Trovador, a (*truvâdôr*) s. que faz trovas.
Trovão (*truvâu*) s. m. estrondo produzido pela descarga da electricidade atmospherica; ribombo do canhão.
Trovár (*truvâr*) v. n. e a. compor trovas.
Trovejante (*truvejâte*) adj. c. que troveja; estrondoso.
Trovejar (*truvejâr*) v. n. fazer trovões; soar o trovão, ribombar; estrondear; bradar, clamor.
Troviscemia (*truvixkâdâ*) s. f. trovisco pisado que se deita nos rios para matar o peixe.
Troviscal (*truvixkál*) s. m. plantio de troviscos.
Trovisco (*truvixku*) s. m. nome dum arbusto da familia das thymeliaceas.
Trovisqueira (*truvixkêirâ*) s. f. o mesmo que trovisco.
Trovista (*truvixlâ*) s. c. trovador, pessoa que trova.
Trovoada (*truvuâdâ*) s. f. grande quantidade de trovões; estrondo.
Trovoar (*truvuâr*) v. n. o mesmo que trovejar.
Troxé-mouxe (*trôxemôxe*) loc. adv. á—, à trouxe-mouxe.
Truauear (*truâneár*) v. n. fazer de truão.
Truauesco, a (*truânéxku*) adj. que tem o caracter de truauice; chocarreiro.
Truauice (*truâniçê*) s. f. gesto ou dito de truão; chocarreiro.
Truão (*truâu*) s. m. bobo, chocarreiro, palhaço.

Trucar (*trukár*) v. n. propor ao parceiro no jogo do truque a primeira parada.
Trucidar (*trucidâr*) v. a. matar cruelmente; decapitar.

Trucliar (*truçilâr*) s. m. o piar ou o canto do tordo.
Truculentia (*trukulêciâ*) s. f. crueldade, ferocidade.
Truculeto, a (*trukulêtu*) adj. cruel, feroz.
Trufa (*trûfâ*) s. f. vegetal subterraneo, chamado tambem tubera.
Trufado, a (*trufâdu*) adj. recheado de trufas.
Trufar (*trufâr*) v. a. rechear de trufas.
Trufado, a (*trufêiru*) adj. relativo ás trufas.
Truncadamente (*trükâdâ mëte*) adv. de modo truncado.
Truncado, a (*trükâdu*) adj. cortado; incompleto; mutilado.
Truncamento (*trükâmêtu*) s. m. acto de truncar.
Truncar (*trükâr*) v. a. cortar do tronco; mutilar; tornar incompleto.
Trancatura (*trükâtûrâ*) s. f. acto ou efficio de truncar.
Trunfo (*trûfu*) s. f. turbante; cabello comprido e emmurrinhado; grenha.
Trunfada (*trûfâdâ*) s. f. grande quantidade de trunfos; acto de jogar uma carta do trunfo.
Transfer (*trûfâr*) v. n. jogar uma carta do trunfo.
Trunfo (*trûfu*) s. m. o naipé que em certos jogos de cartas guilha sempre aos outros naipes; cada uma das cartas desse naipé; pessoa de grande importancia.
Truque (*trûke*) s. m. jogo de tres cartas entre dois, quatro ou seis parceiros.
Truta (*trûlâ*) s. f. peixe parecido com o salmão, de que ha varias especies.
Truz (*trûx*) interj. voz imitativa do estrondo produzido pela queda dum corpo ou pela explosão de arina de fogo.
Tsétsé (*tçétçê*) s. m. especie de mosca africana que ataca os animaes domesticos.
Tu (*tû*) pron. poss. da 2.ª pessoa sing. que indica a pessoa com quem se fala.
Tua (*tûdâ*) fem. de teu: s. f. nome dum ave pernalta.
Tuba (*tûbâ*) s. f. trombeta.
Tubagem (*tubâjêc*) s. f. o conjunto de tubos.
Tubarão (*tubârâu*) s. m. peixe da familia dos cetaceos, de extrema voracidade.
Tuburio (*tubâriu*) adj. relativo aos tubos dos bronquios, ou ás trompas de Fallopio.
Tubera (*tûberâ*) s. f. o mesmo que trufa.

Tuberculado, a (*tuberkuládu*) adj. que tem tuberculos; que tem a forma de tuberculo.

Tuberculisação (*tuberkulizçāu*) s. formação de tuberculos.

Tuberculo (*tubérkulu*) s. m. excrescência de natureza feculenta que apresentam as raizes ou ramos subterrâneos de certas plantas, como o inhame, a batata, etc.; produção morbida de forma ordinariamente arredondada, que acaba por ter a consistência e aspecto do pus.

Tuberculosis (*tubérkulóze*) s. f. formação de tuberculos no pulmão.

Tuberculoso, a (*tubérkulózu*) adj. afectado de tuberculose.

Tuberiforme (*tuberíforme*) adj. c. que tem a forma duma tubera.

Tuberolidade (*tuberizidáde*) s. f. carácter ou qualidade do que é tuberoso.

Tuberoso, a (*tuberózu*) adj. que apresenta tuberosidade; tuberculoso.

Tubiforme (*tubifórmē*) adj. c. que tem a forma dum tubo.

Tubo (*túbu*) s. m. canal cylindrico reto ou recurvado; cano; canal ou ducto natural.

Tubulação (*tubuláçāu*) s. f. disposição de tubos; tubagem.

Tubulado, a (*tubuládu*) adj. que tem tubos; tuboloso.

Tubuladura (*tubuládárd*) s. f. abertura em certos vasos destinada a receber um tubo.

Tubular (*tubulár*) adj. c. que tem um tubo; tuboloso.

Tubuloso, a (*tubulózu*) adj. que tem a feição dum tubo.

Tucano (*tukánu*) s. m. ave trepadora caracterizada por um bico quasi do tamanho do corpo.

Tucana (*tukúná*) s. f. nome commun a certas variedades de palmeiras.

Tudel (*tudél*) s. m. pequeno tubo de metal onde se colloca a palheta e que faz parte de alguns instrumentos de musica.

Tudesco, a (*tudérxu*) adj. relativo aos allemaes: s. m. a lingua dos antigos germanos.

Tudo (*tídu*) pron. invar. a totalidade das pessoas e cousas; cousa indispensavel, essencial.

Tudo-nada (*tudunádá*) s. m. porção insignificantissima.

Tufado, a (*tufádu*) adj. que tem tufo; inchado; vaidoso, soberbo.

Tufão (*tufáu*) s. m. vento tempestuoso; furacão.

Tufar (*tufár*) v. a. e n. inchar, entufar, engrossar; dispor-se em tufo; ensoberbecer-se.

Tufo (*túfu*) s. m. certa qualidade de pedra porosa; pedra branca e mole; porção de lá aberta; bolhão de agua que rebenta; monticolo, prominencia; instrumento de espingardeiro.

Tufoso, a (*tufózu*) adj. entufado, inchado.

Tugir (*tujir*) v. n. falar em voz baixa.

Tungurijo (*tungúrju*) s. m. casebre, cassa pobre e velha; choça.

Tuitivo, a (*tuitívu*) adj. que defende ou protege.

Tulha (*túlhá*) s. f. cova de pedra onde se deita e aperta a azcitona; montão de pães, amendoas, nozes, etc.

Tulipa (*túlipá*) s. f. genero de plantas da familia das liliaceas.

Tulipelo (*tulipéru*) s. m. arvore magnoliacea, chamada em Coimbra arvore do ponto.

Tulle (*túle*) s. m. tecido leve e transparente de fio do seda ou de algodão.

Tumba (*túbá*) s. f. especie de maca para levar os defunctos á sepultura; sepultura: s. c. pessoa infeliz ao jogo.

Tumbelre, a (*tübéiru*) s. pessoa que leva os mortos a enterrar; enterrador.

Tumblece (*tübiçé*) s. f. (pop.) infelicidade, azar.

Tumecoucia (*tumeçëçid*) s. f. tumescencia.

Tumecente (*tumeçëte*) adj. c. tumescente.

Tumecer (*tumeçér*) v. n. e a. tumescer.

Tumefacção (*tumefáçāu*) s. f. inchação, tumescencia.

Tumefaciente (*tumefáciëte*) adj. c. que tumefaz ou provoca a inchação.

Tumefacto, a (*tumefáktu*) adj. inchado, intumescido.

Tumefazer (*tumefázér*) v. a. provocar a inchação.

Tumeficante (*tumefikáte*) adj. c. que tumefica.

Tumeficiar (*tumefikár*) v. a. causar inchação. — se, v. r. tornar-se tumefacto; tumescer.

Tumente (*tumête*) adj. c. inchado; intumescido.

Tumescencia (*tumeçëçid*) s. f. inchação.

Tumesciente (*tumeçëte*) adj. c. intumescido.

Tumescer (*tumeçér*) v. a. ie — se, v. r. intumescer.

Tumidamente (*tümiddmète*) adv. de modo tumido, com inchação.

Tumidez (*tumidéx*) *s. f.* qualidade do que é tumido.
Tumido, *a* (*tumidu*) *adj.* intumecido, inchado.
Tumor (*tumôr*) *s. m.* inchação círcumscripta; aumento de volume.
Tumoroso, *a* (*tumurózú*) *adj.* que apresenta tumor.
Tumular (*tumulár*) *adj. c.* relativo ao tumulo: *v. a.* sepultar.
Tumulo (*tumulu*) *s. m.* monumento elevado á memoria de alguém; sepultura.
Tumulto (*tumúltu*) *s. m.* motim, sedição, revolta; anarchia.
Tumultuar (*tumultuar*) *v. a.* excitar o tumulto, amotinar: *v. n.* amotinar-se: *s. m.* motim.
Tumultuarialmente (*tumultuáriamente*) *adv.* do modo tumultuário; amotinadamente.
Tumultuarlo, *a* (*tumultuáriu*) *adj.* feito á pressa e com motim; relativo a tumultos.
Tumultuoso, *a* (*tumultuózú*) *adj.* tumultuário.
Tumulus (*tumulux*) *s. m.* monte de terra ou construção de pedra em forma cônica.
Tuna (*tuná*) *s. f.* vida de vadio: *loc. pop.* andar à —, levar vida de tunante.
Tunante (*tunáte*) *adj.* e *s. c.* vadio, vagabundo; embusteiro.
Tunda (*tudá*) *s. f.* sova do paneadas; pisa.
Tunga (*túgha*) *s. f.* especie de pulga do Brasil que se introduz debaixo das unhas dos dedos dos pés.
Tangente (*tighxténiu*) *s. m.* corpo simples cujo aspecto é simulhante ao ferro.
Túnica (*túniká*) *s. f.* especie de dalmática; membrana que forma as paredes de qualquer orgão; involucro de certas partes das plantas.
Tunicella (*tunicéllá*) *s. f.* casula pequena; tunica dos bispos.
Tunnel (*túnél*) *s. m.* passagem subterrânea que se abre através de montanhas, por baixo de rio, etc.
Tuno, *a* (*tunu*) *adj.* o mesmo que tunante.
Tupinambha (*tupinâbhá*) *s. c.* indígeua da America meridional: *adj. f.* batata —, a do tupinambor.
Tupinambor (*tupinâbôr*) *s. m.* planta da familia das compostas chamada também gigantea.
Turba (*turbâ*) *s. f.* multidão de gente; união de vozes que cantam em côro.
Turbação (*turbâcão*) *s. f.* perturbação, confusão, desordem; estado turvo.

Turbado, *a* (*turbádu*) *adj.* perturbado, inquieto; desassocegado.
Turbador, *a* (*turbâdôr*) *adj.* o *s.* perturbador.
Turbamento (*turbâmentu*) *s. m.* perturbação, turvação.
Turbamulta (*turbâmultâ*) *s. f.* grande multidão, tropel, confusão de gente.
Turbante (*turbânte*) *s. m.* tocado; trunfa usada pelos orientaes.
Tubar (*turbár*) *v. a.* escurecer, toldar, turvar; perturbar; desassocegar. — *se*, *v. r.* toldar-se; confundir-se, atrapalhar-se; inquietar-se; escurecer.
Turbativo, *a* (*turbâtivu*) *adj.* que turba ou perturba.
Turbido, *a* (*turbidu*) *adj.* que perturba; escuro; turvo; turvado, escurecido.
Turbilhão (*turbilhâu*) *s. m.* redemoinho; pé de vento; multidão agitada.
Turbina (*turbindâ*) *s. f.* roda hidráulica de eixo vertical que gira debaixo da agua.
Turbinado, *a* (*turbinâdu*) *adj.* quo tem a forma de pião.
Turbinoso, *a* (*turbinôzú*) *adj.* que gira em volta dum centro como um pião.
Turbulencia (*turbulêçâ*) *s. f.* caracter do que é turbulentio; inquietação; perturbação.
Turbuento, *a* (*turbulêtu*) *adj.* sedicioso, amotinado; bulicoso; agitado, tempestuoso: *s. individuo* desordeiro, bulhento.
Turen (*türkâ*) *s. f.* (pop.) bebedeira. V. *Turco*.
Turco (*türku*) *s. m.* cada uma das duas peças de madeira que servem para içar a ancora. —, *n* *adj.* e *s.* individuo natural da Túquia.
Turdilho, *a* (*turdilhu*) *adj.* diz-se do cavalo, de cujo pelame em fundo negro sobressaem malhas brancas.
Turfu (*túrfâ*) *s. f.* especie de hulha, leve e espoujosa.
Turfeira (*turfeirâ*) *s. f.* jazigo de turfa.
Turgencia (*turjêciâ*) *s. f.* inchação; estado do que é turgido.
Turgente (*turjête*) *adj. c.* que se apresenta no estado de turgidez.
Turgescencia (*turjexêçâ*) *s. f.* turgencia, turgidez.
Turgescente (*turjexêste*) *adj. c.* que faz inchar; turgido.
Turgescer (*turjexêr*) *v. n.* e *se*; *v. r.* inchar, intumescer; *v. a.* tornar turgido.
Turgidez (*turji déx*) *s. f.* estado do que se acha turgido.

Turgido, a (*túrgidu*) *adj.* inchado, tumefacto.
Turião (*turião*) *s. m.* rebento subterrâneo que, desenvolvendo-se, se converte em caule aereo.
Turma (*túrmā*) *s. f.* grande multidão em bandos; grupo de alunos para serem examinados.
Turnepo (*turrñpu*) *s. m.* especie de nabo grande.
Turno (*túrrnu*) *s. m.* grupo; certo numero de pessoas que há de fazer certa cousa, revezando-se com outras.
Turqueza (*turkézā*) *s. f.* pedra preciosa de cor azul e opaca.
Turquezado, a (*turkezadu*) *adj.* que é da cor da turqueza.
Turqui (*turki*) *adj. c.* azul —, azul retinto e sem brilho.
Turra (*túrra*) *s. f.* disputa, teima, obstinação.
Turrar (*turrár*) *v. n.* marrar com a cabeça; teimar obstinadamente.
Turricinatio, a (*turrikuládu*) *adj.* que tem a forma dum cóne muito alongado.
Turrista (*turrixtā*) *s. c.* teimoso, obstinado; catura.
Turturíuo, a (*turturínu*) *adj.* relativo á rola; que tem as qualidades da rola.
Turvação (*turváçāu*) *s. f.* perturbação; estado turvo; opacidade; transformo.
Turvamento (*turvániitu*) *s. m.* acto de turvar; turvação.
Turvar (*turvár*) *v. a.* perturbar; turbar, tornar turvo; embaciar: *v. n.* e *r.* tornar-se turvo; toldar-se.
Turvejar (*turvejár*) *v. n. e r.* tornar-se turvo, toldar-se.
Turvo, a (*túrvu*) *adj.* escuro, opaco; toldado; confuso.
Tutano (*tutánu*) *s. m.* a medulla dos ossos.
Tutear (*tuteár*) *v. n. e r.* tratar-se de tu com alguém.
Tutela (*tutéld*) *s. f.* tutoria; amparo, protecção.
Tutelado, a (*tuteládu*) *adj.* sujeito á tutela.
Tutelar (*tutelár*) *adj. c.* relativo á tutela: *v. a.* proteger como tutor; amparar.
Tutia (*tutid*) *s. f.* oxydo de zinco produzido pela calcinação de certos minérios de chumbo.
Tutinegra. V. Toutinegra.
Tutor, a (*tutôr*) *s.* curador; o que está encarregado duma tutoria: *s. m.* haste cravada no solo que serve para amparar plantas deveis.

Tutorar (*tuturár*) *v. a.* governar como tutor; dirigir.
Tutorear (*tutureár*) *v. a.* o mesmo que tutorar.
Tutoria (*tuturiá*) *s. f.* auctoridade conferida pela lei para cuidar da pessoa e dos bens dum menor ou dum interdicto.
Tympanal (*típánal*) *adj. c.* relativo ao tympano: *s. m.* o osso tympanal.
Tympanico, a (*típániku*) *adj.* relativo ao tympano.
Tympanillo (*típánílhū*) *s. m.* peça do prelo que segura as frisas.
Tympanisar (*típánizár*) *v. a.* causar tympanite a. — se, v. r. tornar-se tympanitico.
Tympanismo (*típánijmu*) *s. m.* o mesmo que tympanite.
Tympanite (*típánite*) intumescencia do abdomen devido á superabundância de gazes.
Tympanitico, a (*típánitiku*) *adj.* relativo a tympanite; que soffre de tympanite.
Tympano (*típánu*) *s. m.* eavidade do ouvido em que existe uma membrana sonora; ouvido medio; (*nus*) timbales; roda hidráulica que recebe a agua pela circumference.
Typho (*tífu*) *s. m.* doença febril, produzida pelas influencias miasmáticas que se desenvolvem nas grandes aglomerações de gente; especie de epizootia contagiosa da especie bovina.
Typhœmia (*tífuémia*) *s. f.* alteração do sangue pelos agentes putridos.
Typhoide (*tífoide*) *adj. c.* similar ou analogo ao typho.
Typhomania (*tífomânia*) *s. f.* delirio acompanhado de pasmo, que se observa nos typhos.
Typhoso, a (*tífózo*) *adj.* que apresenta os caracteres do typho.
Typicamente (*típikâméte*) *adv.* de modo typico ou caracteristico.
Typico, a (*tipiku*) *adj.* que serve de typo; caracteristico.
Type (*tipu*) *s. m.* modelo, original; objecto ou individuo que posse em grau elevado os caracteres essenciais de todos os individuos da mesma especie; pessoa, carácter original; cada um dos caracteres da imprensa.
Typochromia (*tipókrumiá*) *s. f.* impressão typographica a cores.
Typographia (*tipughráfiúd*) *s. f.* a arte de imprimir; imprensa.
Typographicamente (*tipughráfikámête*) *adv.* por meio da typographia; de modo typographicico.

Typographico, **a** (*tipográfiku*) adj. relativo à typographia.
Typographo, **a** (*tipógrafa*) s. pessoa que exerce a arte da typographia.
Typophono (*tipófoni*) s. m. instrumento musical que produz sons simples e invariáveis.
Tyrauna (*tirânia*) s. f. mulher má, cruel.
Tyranete (*tirânete*) s. m. individuo que opprime em extremo os seus subordinados.
Tyranita (*tirâniá*) s. f. governo de tyranno; oppressão; barbaridade.
Tyranntamente (*tirânicamente*) adv. com tyramia; do modo tyramico.
Tyranntida (*tirânicida*) s. m. o que mata um tyranno.
Tyrannticidio (*tirânicidu*) s. m. assassinio dum tyranno.
Tyranntico, **a** (*tirâniku*) adj. que exerce tyramia; cruel.
Tyranntsar (*tirânisár*) v. a. governar como tyranno.
Tyanno (*tirânu*) s. m. o que usurpa o poder soberano num Estado; pessoa deshumana, cruel, inflexivel. — **a.** adj. despotico, cruel.
Tyrol, **a** (*tirol*) adj. que é de cor de purpura.
Tyroleza (*tirulézâ*) s. f. canção a tres tempos, no genero das canções do Tyrol.
Tzar (*tzár*) s. m. o mesmo que czar.
Tzarina (*tzarína*) s. f. o mesmo que czarina.

U

U s. m. vigesima primeira letra do alfabeto portuguez e a quinta das vogaes.
Ubá (*ubá*) s. f. canna brava do Brasil.
Uberdade (*überdade*) s. f. abundancia de fructos, fertilidade; riqueza, opulencia.
Ubere, **(ibere)** adj. c. fertil, fecundo; farto, cheio: s. m. a glandula mamimal da vaca.
Uberrimo, **a** (*ubérrimu*) adj. superl. de Ubere, muito abuundaute.
Ubertosso, **a** (*ubertózu*) adj. abundante em fructos.
Ubi (*ubi*) adverbio latino com que se pergunta o domicilio, o logar, a residencia habitual do individuo.
Ubiquação (*ubiquação*) s. f. dom de ocupar simultaneamente diferentes logares.

Ubiquidade (*ubiquidáde*) s. f. actual presença de Deus em toda a parte.
Ubiquo, **a** (*ubíkuu*) adj. que está em toda a parte.
Ucharia. V. *Hucharia*.
Uliometria (*ulíometriá*) s. f. arte de calcular pelo ulíometro a quantidade de chuva que caiu num lugar.
Uliometrico, **a** (*ulíometrícu*) adj. relativo à ulíometria ou ao ulíometro.
Uliometro (*ulíometru*) s. u. o mesmo que pluviometro.
Ufa (*úfi*) interj. que exprime admiração: loc. adv. á — á farta, em abundancia.
Ufanamente (*ufâfanente*) adv. com ufania.
Ufanar (*ufânar*) v. a. causar alegria, regosijar. — se, v. r. alegrar-se em extreino; jactar-se.
Ufanta (*ufânti*) s. f. hrío; ostentação; contentamento; altivez.
Ufano, **a** (*ufâno*) adj. que sente ufania; altivo, arrogante.
Ufanozo, **a** (*ufâñózo*) adj. cheio de ufania; ufano.
Ui (iii) interj. que exprime dor e tambem espanto e aduiração.
Ulisti (*uixiti*) s. m. pequenino macaco do genero *midas*.
Ulivndor, **n** (*úlivândor*) adj. e s. m. que uiva.
Ulivar (*úlivár*) v. u. dar uivos.
Ulvo (*úluu*) s. m. a voz do lobo, e doutras feras; grito, lamenteoso do cão.
Ukase (*ukáze*) s. m. decreto emulado do imperador da Russia.
Uleero (*úlcerô*) s. f. solução de contumidade com suppuração por causa interna.
Uleerção (*ulceráciu*) s. f. trabalho morbido na formação de chaga.
Uleerado, **n** (*ulcerádu*) adj. que se transformou em ulcerá.
Uleernr (*ulcerár*) v. a. causar uleera em; mortificiar; corromper.
Uleerativo, **a** (*ulcerátiu*) adj. que opera, ou favorece a uleera.
Uleeroso, **a** (*ulcerózu*) adj. cheio de ulcerás.
Ulema (*ulémâ*) s. m. doutor da Lei (na Turquia).
Uliginario, **a** (*ulijináriu*) adj. que cresce em lugares humidos e pantanosos.
Uliginoso, **a** (*ulijinózo*) adj. o mesmo que uliginario.
Ulite (*ulite*) s. f. inflamação da mucosa das guigivas.
Ulmaceas (*ulmágéas*) s. f. pl. familia de plantas que tem por typo o olmo.
Ulmaria (*ulmáriâ*) s. f. planta da fa-

milha das rosáceas, chamada também rainha dos prados.

Ulmeiro (*ulmēirō*) *s. f.* o mesmo que ulmaria.

Ulmeiro (*ulmēiru*) *s. m.* o mesmo que ulmo é ulmaria.

Ulmeiro, *a* (*ulmikā*) *adj.* diz-se da matéria produzida pela decomposição das partes animaes e vegetaes ao contacto do ar.

Ulmo (*úlmu*) *s. m.* olmo.

Ulna (*úlna*) *s. f.* braço (medida).

Ulnario, *a* (*ulnariu*) *adj.* relativo à ulna.

Uloclio (*ulōciā*) *s. f.* inchação das givivas.

Ulorragia (*ulurrājī*) *s. f.* hemorrágia da membrana mucosa gingival.

Ulterior (*ulteriōr*) *adj. c.* que está ainda para suceder; futuro; posterior.

Ulterioridade (*ulteriuridātē*) *s. f.* circunstância de ser ulterior.

Ulteriormente (*ulteriōrmēte*) *adv.* posteriormente; além.

Ultimado, *a* (*últimādō*) *adj.* acabado, concluído.

Ultimamente (*últimāmēte*) *adv.* em último lugar; recentemente.

Ultimar (*últimār*) *v. a.* pôr termo a; concluir, terminar.

Ultima-ratio (*últimāratiō*) *s. m.* argumento decisivo e terminante.

Ultimatum (*últimātū*) *s. m.* últimas postas que um Est do faz a outro e cuja recusa é seguida da declaração de guerra.

Último, *a* (*últimū*) *adj.* o mais moderno, o mais recente; dumha serie ou classe; que vem depois doutros; que marcha ou está atrás de todos; restante; final; extremo; *s. o.* que está em último lugar.

Ultrapajado, *a* (*ultrajādō*) *adj.* que sofreu ultraje.

Ultrapajador, *a* (*ultrajādōr*) *adj. e s. c.* que ultraja.

Ultrapajante (*ultrajātē*) *adj. c.* que ultraja; ultrajador.

Ultrapajar (*ultrajār*) *v. a.* offendre, injuriar, manchar a honra de.

Ulfrage (*ultrāje*) *s. m.* offensa grave; insulto; eflumnia.

Ultragoso, *a* (*ultrajōzu*) *adj.* que tem o carácter de ultraje.

Ultrapoder (*ultraliberal*) *adj. e s. c.* que leva o liberalismo até ao excesso.

Ultrapoderismo (*ultraliberalismu*) *s. m.* política dos ultrapoderes.

Ultramár (*ultrāmār*) *s. m.* diz-se da região situada além mar, bella tingua azul extraída do lapis-lazuli.

Ultramárino, *a* (*ultrāmārinu*) *adj.* re-

lativo ao ultramar; que fica situado no ultramar.

Ultramontanismo (*ultrāmontāniō*) *s. m.* doutrina dos ultramontanos.

Ultramontano, *a* (*ultrāmontānu*) *adj. e s.* ultramontano; partidário do poder illimitado do papa.

Ultrapassar (*ultrāpīçār*) *v. a.* passar além de; tornar demasiadamente extensivo.

Ultra-realismo (*ultrarealismu*) *s. m.* sistema dos ultra-realistas.

Ultra-realista (*ultrarealista*) *s. m.* partidário exaltado da realza.

Ultrazodíaco (*ultrazodiākāl*) *adj. c.* que não está compreendido entre os planos que limitam o zodíaco.

Ultrice. V. *Ultriz*.

Ultriz (*ultrix*) *adj.* vingativa.

Ulução (*ululicāu*) *s. f.* grito ou uivo das aves nocturnas.

Uluando (*ululādu*) *s. m.* uivo, ululação.

Uluadora, *a* (*ululādōr*) *adj.* e s. m.

que ulula, que dá uivos.

Uluante (*ululātē*) *adj. c.* ululador, que uiva.

Uluar (*ululār*) *v. n.* gritar com as aves nocturnas; produzir som plainto, cada; *adj. qualif.* que não admite divisão; indivisível; uno, simples.

Uma (*úma*) *flex. fem.* de Um.

Umbella (*ubellā*) *s. f.* pequeno chapéu de sol; espécie de pállio redondo; (bot.) modo de inflorescência que dá lugar a uma superficie convexa similar a um guarda-sol.

Umbelliferas (*ubeliferāx*) *s. f. pl.* família de plantas caracterizadas pela inflorescência em umbella.

Umbellifero, *a* (*ubelifern*) *adj.* que tem umbella; que tem flores em forma de umbella.

Umbigo (*ubiglu*) *s. m.* cicatriz arredondada, situada na linha media do abdomen; nome de varias plantas de diferentes famílias.

Umbilicando, *a* (*ublikādu*) *adj.* que tem a forma de umbigo.

Umbilical (*ubilikāl*) *adj. c.* relativo ou pertencente ao umbigo; cordão feixe vascular que une o feto à placenta.

Umbraculifero, *a* (*ubrakulifern*) *adj.*

*

que tem um orgão em forma de guarda-sol.

Umbraculiforme (*ūbrākulifōrme*) adj. c. que tem a forma de um guardasol.

Umbraculo (*ūbrākulu*) s. m. especie de disco que coroa o pedunculo das gomas plantas cryptogamicas.

Umbratico, a (*ūbrātiku*) adj. phantastico; chimerico.

Umbratil (*ūbrātíl*) adj. allegorico; enigmatico.

Umbría (*ūbríá*) s. f. logar onde ha sombra; a parte do monte que fica ao poente.

Umbrífero, a (*ūbríferu*) adj. que causa ou dá sombra.

Umbral (*ūbrú*) s. m. cão de caçar veados.

Umbroso, a (*ūbrásu*) adj. que dá sombra; que tem sombra.

Unanimar (*ūnāniñár*) v. a. tornar unanimi; pôr de acordo; harmonizar.

Unanime (*ūnāniñe*) adj. c. que é do mesmo animo ou sentimento que o trem; geral; que provém dum comum accordo.

Unanimemente (*ūnāniñemēte*) adv. de modo unanimi, com unanimidade.

Unanimidade (*ūnāniñidāde*) s. f. conformidade geral de pareceres, de opiniões, de votos, etc.

Una voz (*ūnávocé*) loz. ade. (lat.) em côro; a uma voz.

Uncião (*ūcião*) s. f. acto de ungir; imatura; caracter de docura attractiva.

Unciforme (*ūciñorme*) adj. c. que tem a forma duma unha.

Uncinado, n (*ūcínadu*) adj. que tem unha; terminado em unha.

Uncirostro, a (*ūcíròstru*) adj. que tem o bico adunco em forma de unha.

Uncitadelia (*ūtadéla*) s. f. operação de unctar; uncetria, uncitadura.

Uncitadura (*ūtadúra*) s. f. acção de unctar; uncetria.

Uncitar (*ūtar*) v. a. fomentar com uncto, oleo ou qualquer gordura; be suntar. —se, v. r. fomentar o proprio corpo; esfregarse com oleo, etc.

Uncito (*ūtu*) s. m. banha; gordura de porco; substancia gorda.

Uncituosamente (*ūtuózimēte*) adv. de modo unctuoso; com unctuosidade.

Uncituidade (*ūtuuzidáde*) s. f. qualidate do que é unctuoso.

Uncitoso, a (*ūtuózu*) adj. oleoso, gorduroso; maectio; mellico, inellifuo.

Uncitura (*ūtúra*) s. f. medicamento proprio para unctar; uncitadura; noticia superficial.

Undante (*ūdânte*) adj. c. que faz ondas; abundante de agua.

Undecagono (*ūdekâghunu*) s. m. figura geometrica ou polygono de onze lados.

Undecimo, a (*ūdécimu*) adj. que está entre o decimo e o duodecimo: s. m. a undecima parte.

Undilavor, a (*ūdilâvru*) adj. que apresenta ondulações ou reflexos louros.

Undissone, a (*ūdiqunu*) adj. que ressoa como o embate das ondas.

Undivago, a (*ūdivâghu*) adj. que vague sobre as ondas.

Undoso, a (*ūdôzun*) adj. que faz ondas; que forma ondas.

Undulosamente (*ūdulózimête*) adv. com ondulações.

Unduloso, a (*ūdulôzun*) adj. que faz ondas; ondulante, undante.

Ungido, a (*ūjilu*) adj. que recebeu unção, que recebeu a extrema-unção: s. m. individuo sagrado, que recebeu os sanctos oleos.

Ungir (*ūjir*) v. a. unctar com oleo ou com unguento; dar a unção a; sugar; dar a extrema-unção a; repassar de unção, de survidade. —se, v. r. unctar-se.

Ungual (*ūjhucál*) adj. c. relativo à unha.

Unguentaco, n (*ūghuëthçeu*) adj. relativo ao unguento; que tem a consistencia do unguento.

Unguentario, a (*ūghuëtariu*) adj. relativo a ungimentos.

Unguento (*ūjhucén*) s. m. medicamento do consistencia molle que tem por base um corpo gordo.

Ungul (*ūhui*) s. m. comita composta de farinha do pau, feijões, etc.

Ungulalado, a (*ūjhuikuládu*) adj. que termina em forma de unha.

Ungulfero, a (*ūjhuiferu*) adj. que tem unha ou unhas.

Unguiforme (*ūjhuiñorme*) adj. que tem a forma de unha.

Unguloso, n (*ūjhuiñozu*) adj. oleoso, que abunda em oleo.

Ungulo (*ūghuix*) s. m. pequeno osso chamado tambem osso lacrimal; pterygion.

Ungula (*ūjhulá*) s. f. o mesmo que unha.

Ungulalo, a (*ūghuládu*) adj. que tem unha; que tem os pés terminados numa especie de unha.

Unha (*ūnhá*) s. f. lamina dura e córnea que reveste a extremidade dorsal dos dedos das mãos e dos pés no homem e em grande numero de vertebrados; casco; a garra do leão, gato, etc.; parte de alguns utensilios

com a forma de gancho ou unha; pequeno boçado do tronco da videa. — s. pl. (pop.) a mão; poder; domínio.

Unhada (*unhádā*) s. f. golpe ou risco feito com a unha.

Unhador, ia (*unhádôr*) adj. e s. indíviduo que anda a unhar bactelos.

Unhamento (*unhámētu*) s. m. collocação do bactello na inauta aconchegando-o com terra no lugar onde ha-de enraizar; a parte da vara que se unhou.

Unhão (*uhhão*) s. m. bossa com que se peiam cabos.

Unhor (*uhhár*) v. a. ferir com unha; fazer a operação do unhamento.

Unheiro (*uhhêira*) s. m. furmelo na raiz da unha ou entre a unha e o dedo; gavarro.

Unilateral, a (*uniátlâdu*) adj. que tem uma só aza.

Unangular (*uniágħulâr*) adj. c. que tem um só angulo.

União (*uhhâu*) s. f. acto de unir; ajustamento; contacto; concordia; harmonia; casamento; consorcio; pacto, liga; reunião de cousas mais ou menos homogeneas.

Unarticulado, a (*uniártikulâdu*) adj. que tem uma unica articulação.

Unicamente (*uniásimête*) adv. sómente; singularmente; exclusivamente.

Unicapsular (*uničipulâr*) adj. c. que tem uma só capsula.

Unicarne (*uhhikáule*) adj. c. que tem um só exale.

Unicellular (*uhhigélâlâr*) adj. c. que tem uma unica cellula.

Unico, a (*uhhiku*) adj. un; que não tem outro igual a si; singular; principal, superior a todos os outros; exclusivo; que é sem precedentes.

Unicolor (*uhhukulâr*) adj. c. que tem uma só cor.

Unicornio (*uhhkórru*) s. m. o mesmo que unicórnio.

Unicornito (*uhhkórru*) s. m. especie do genero rhinoceroute; licorne; chifre do rhinoceronte.

Culcuspide (*uhkúrpide*) adj. c. que tem uma só ponta.

Unidade (*unidâde*) s. f. o principio de numeração; quantidade que serve de termo de comparação a quantidades da mesma especie; o numero um; objecto unico; accão simultanea de diversos agentes para o mesmo fim; um, todo completo na sua especie; união, uniformidade, concordancia de vontades, opiniões, etc.; coordena-

ção das diversas partes dumia composição qualquer.

Unidamente (*unidâmête*) adv. de modo unido; juntamente; com união.

Unido, a (*uñidu*) adj. junto, ligado, que forma um só corpo; amigo, intimo.

Unificação (*unifikâcâu*) s. f. acto ou operação de unificar.

Unificar (*unifikâr*) v. a. tornar unido ou unico. — se, v. r. tornar-se un; conglobar-se.

Unifloro, a (*uniflóru*) adj. que tem uma só flor.

Unifoliado, a (*unifoliâdu*) adj. que tem uma só folha.

Unifolio a (*unifolíe*) adj. unifoliado.

Uniformar (*unisurmâr*) v. a. e r. o mesmo que uniformizar.

Uniforme (*unifórme*) adj. c. que tem uma só forma; igual; similhante, identico; que não muda; que é sempre o mesmo: s. m. fardamento, farda; vestes de certas corporações; impostas por lei.

Uniformemente (*unifórmemete*) adv. de modo uniforme; com uniformidade; dum só modo.

Uniformidade (*uniformidâde*) s. f. qualidade do que é uniforme; similhança dumha cosa com outras.

Uniformização (*unifurmidâzâu*) s. f. acto de uniformizar.

Uniformizado, a (*unifurmidâlu*) adj. que obedece a um plano uniforme; vestido segundo o uniforme.

Uniformizar (*unifurmâzâr*) v. a. tornar uniforme; distribuir uniformes a. — se, v. r. fardar-se, vestir uniforme.

Unigenito, a (*unijéntu*) adj. só gerado; unico: s. m. o — de Deus, Jesus-Christo.

Unijugado, a (*uhhijghâdu*) adj. que forma um só par ou parelha.

Unilabiado, a (*unilâbiâlu*) adj.. diz-se da corolla monopetalha que tem um só lobulo principal.

Unilatecal (*unilatérâl*) adj. c. situado só num lado; que se inclina só para um lado.

Unilobado, a (*unilubâdu*) adj. que tem um só lobulo ou lobulo.

Unilobulado, a (*unilubulâdu*) adj. que tem um só lobulo.

Unilocular (*unilukulâr*) adj. c. que tem um só loculo ou cavidade.

Unilóquo, a (*uñiluku*) adj. que exprime a vontade dum só.

Unioculado, a (*uniôkulâdu*) adj. que tem um só olho.

Unionista (*uniúixtâ*) adj. e s. c. diz-se dumha união politica; partidario da união politica; o contrario de separatista.

- Unipedal** (*unipedál*) adj. c. relativo a um só pé.
- Unipessoal** (*uni pe su al*) adj. c. que se consta dum só pessoa; unipessoal (verb).
- Unipessoalmente** (*uni pe su alme*) adv. à semelhança dos verbos impessoais.
- Unipetal**, a (*unipétal*) adj. c. que tem em uma só petala.
- Unipolar** (*unipolar*) adj. c. que tem um só polo; (phys.) que condaz à electricidade só num lado.
- Unipolaridade** (*unipolaridáde*) s. f. a predominância de electricidade num certo ponto e em maior escala que no outro polo.
- Unir** (*unir*) v. a. tornar um, confundir entre si; unijuntar; ligar, ass. clavar, anexar, reunir; combinar; casar, matrimoniar; v. n. e — se, v. r. juntar-se, ligar-se; casar-se; combinar-se.
- Unirefringente** (*unirefrigéte*) adj. c. que produz uma só refracção.
- Unisexundo**, a (*unisexundo*) adj. que a mitem um só sexo; unisexual.
- Unisexunit** (*unisexunit*) adj. c. unisexuado; diz-se das flores que teem só estames ou só pistilos.
- Unisexual** (*unisexual*) s. f. uniformidade, identidade de som.
- Unisonante** (*unisonante*) adj. c. que tem o mesmo som; uníssimo.
- Unisono**, a (*unisonu*) adj. que tem o mesmo som que outro; s. m. acordo de vozes ou de instrumentos que fazem ouvir juntamente os mesmos sons.
- Unitário**, a (*unitáriu*) adj. relativo à unidade; que pugna pela centralização política dum paiz; s. particular do sistema unitário.
- Unitarismo** (*unitáriju*) s. m. sistema unitário.
- Unitivo**, a (*unitivu*) adj. que faz unir.
- Univalve** (*univálve*) adj. c. que tem uma só valva.
- Universal** (*univerçal*) adj. c. que comprehende todas as cousas; geral; que comprehende tudo; que se estende a tudo ou a todos.
- Universalidade** (*univerçalidáde*) s. f. qualidade do que é universal; totalidade.
- Universalização** (*miversalizáçau*) s. f. transformação de universalizar.
- Universalizar** (*univerçalizár*) v. a. tornar universal; generalizar.
- Universalmente** (*univerçalmête*) adv. geralmente; por todo o universo.
- Universidade** (*univerçidade*) s. f. universalidade; estabelecimento científico que abrange todos os ramos da instrução superior; o corpo docente de tal estabelecimento.
- Universitaria**, a (*univerçáriu*) adj. relativo a uma universidade.
- Universo**, a (*univérçu*) adj. universal; todo; s. m. o conjunto de todas as cousas criadas; o sistema do mundo; o mundo; a sociedade; a universalidade dos homens.
- Univocação** (*univocáçau*) s. f. caracerer do que é unívoco.
- Univocamente** (*univulimete*) adv. em sentido unívoco; com causa unívoca.
- Unívoco**, a (*univoku*) adj. que se aplica a muitas cousas distintas mas do mesmo gênero e com o mesmo sentido; que é susceptível, dum só interpretação: que designa com o mesmo som muitos objectos diferentes.
- Uno**, a (*úno*) adj. um; só na sua especie ou essencia; unico, singular, individual.
- Unocito**, a (*unókulu*) adj. c. s. m. que tem um só olho.
- Untadelia** (*úntadeli*) s. f. unetadela.
- Untador**, a (*ún'tadôr*) adj. e s. que unta.
- Untadura** (*úntadurâ*) s. f. unetadura.
- Untar** (*úntar*) v. a. unetar.
- Unto** (*úntu*) s. m. uneto.
- Untura** (*únturd*) s. f. unetura.
- Upan** (*úpdi*) s. f. corcovo, gallo, salto branco; interj. para animar a subir.
- Urae** (*úrak*) s. f. vinho de palmeira (Asia).
- Uraço** (*úráku*) s. m. porção média da allantoide que atravessa o umbigo.
- Uranio** (*úraniu*) s. m. corpo simples metallieo; combustivel.
- Uranio** (*úrânu*) s. m. planeta superior e o mais afastado de nós.
- Uranografia** (*uranugráfiid*) s. f. astronomia.
- Uranographic**, a (*urânuugráfiku*) adj. relativo à uranografia.
- Uranologia** (*urânlujik*) s. f. tractado do céo.
- Uranológico**, a (*urânlujik*) adj. relativo à uranologia.
- Uranometria** (*urânumetriâ*) s. f. arte de medir as distancias celestes.
- Uranometrico**, a (*urânumétriku*) adj. relativo à uranometria.
- Uranometro** (*urânumetru*) s. m. instrumento para medir as distancias celestes.
- Uranomânia** (*urânpurâmâ*) s. m. globo novel, e que serve para explicação do sistema planetario e dos movimentos celestes.
- Urato** (*urátu*) s. m. sal formado pelo acido urico e una base.

Urbanamente (*urbānamente*) *adv.* de modo urbano; com urbanidade ou cortezia.

Urbanidade (*urbānidādē*) *s. f.* qualidade do que é urbano; cortezia, civilidade; polidez.

Urbanizar (*urbānzár*) *v. a.* tornar urbano; civilizar; polir.

Urbanita (*urbānitā*) *adj.* e *s. c.* pessoa moradora numa cidade.

Urbano, *a* (*urbānu*) *adj.* que é da cidade; cortez, polido, civilizado.

Ureco (*úrkū*) *s. m.* cavalo de raça muito grande.

Urdideira (*urdidéirā*) *s. f.* tecedeira.

Urdidor, *a* (*urdidōr*) *adj.* e *s. que urde.*

Urdidura (*urdidúrā*) *s. f.* operação de urdir; o conjunto dos fios que se enrolam no órgão do teir e por onde os quais se hade passar a trama ou fió.

Urdimácas (*urdimáçāx*) *s. c.* o que urde intrigas ou maldades.

Urdimála (*urdimálāx*) *s. c.* o mesmo que urdimácas.

Urdir (*urdir*) *v. a.* fabriear por meio da urdidura; trainar; emendar, machinar.

Urdume (*urdúme*) *s. m.* o mesmo que urdidura.

Urea (*uréid*) *s. f.* ureia.

Ureia (*uréid*) *s. f.* substancia azotada que entra na composição da urina.

Uremia (*ureniá*) *s. f.* estado morbido a que se segue a dificuldade de expulsar as urinas.

Uremico, *a* (*urémiku*) *adj.* relativo à uremia.

Ureteralgia (*uréteraljíā*) *s. f.* dor nos urteres.

Ureteralgie, *a* (*uréteráljiku*) *adj.* relativo à ureteralgia.

Uretero (*uretére*) *s. m.* cada um dos dois canaes que conduzem a urina dos rins para a bexiga.

Ureterico, *a* (*uréteríku*) *adj.* relativo aos ureteres.

Urethra (*urétrā*) *s. f.* canal excretor por onde a urina sáe da bexiga.

Urethralgia (*urétraljíā*) *s. f.* nevrose dolorosa da uretra.

Urethralgico, *a* (*urétraljiku*) *adj.* relativo à urethralgia.

Urge (*ürje*) *s. m.* peixe da ordem dos chondropterygios.

Urgébão (*ürjebāu*) *s. m.* planta verbenacea chamada tambem verbena, orgevão e urjevão.

Urgencia (*ürjécia*) *s. f.* caracter do que é urgente; necessidade imediata.

Urgente (*ürjéte*) *adj. c.* que urge, que aperta; que não admite de longas.

Urgentemente (*ürjétemēte*) *adv.* com urgência ou pressa.

Urgir (*ürjir*) *v. n.* ser urgente, ser imediatamente necessário; requerer pressa.

Urina (*uriñā*) *s. f.* liquido segregado pelos rins.

Urinar (*uriuár*) *v. n.* verter as urinas.

—, v. a. expellir ou evacuar a urina.

Urinário, *a* (*urináriu*) *adj.* relativo à urina.

Urinífero, *a* (*uriníferu*) *adj. c.* que condúca a urina.

Uriníparo, *a* (*urinipáru*) *adj.* que produz a urina.

Urinol (*uriuól*) *s. m.* vaso onde se urina; lugar em sitios publicos onde os transeuntes podem urinar com certo resguardo.

Urinoso, *a* (*urinózu*) *adj.* que é da natureza da urina.

Urna (*írruá*) *s. f.* grande vaso para a agua; vaso de forma especial onde se recolhem os votos do escrutínio ou os numeros de rifa, etc.

Urnário, *a* (*urrnáriu*) *adj.* que tem a forma de urna: *s. m.* (bot.) corpo globuloso que contém as sementes de alguns fungos.

Urobranchio, *a* (*uribráchin*) *adj.* que tem as branchias perto da cauda.

Urocrisia (*urokrizíá*) *s. f.* dia de costico feito pela inspeção das urinas.

Urocritico, *a* (*urokritíku*) *adj.* relativo à urocrisia.

Urodele, *a* (*uródélu*) *adj.* que tem cauda visivel. —, *s. m. pl.* grupo de batracios que perdem as branchias mas conservam a cauda toda a vida.

Urodinia (*uródiniá*) *s. f.* sensação dolorosa no acto de urinar.

Uropigial (*urupijíál*) *adj. c.* relativo ao uropigio.

Uropigio (*urupijiu*) *s. m.* appendice em que se implantam as penas da cauda.

Uroscopia (*urózkúpiá*) *s. f.* inspecção das urinas.

Uroscopicoo, *a* (*uruzkópíku*) *adj.* relativo à uroscopia.

Urose (*uróze*) *s. f.* doença nas vias urinarias.

Urraca (*urráká*) *s. f.* apparelho das velas do estae entre os mastros.

Urrar (*urrár*) *v. n.* bramir, dar urros.

Urro (*úrru*) *s. m.* bramido forte do leão, do touro e outras feras.

Ursa (*úrqá*) *s. f.* femea do urso; nome de duas constellações do norte.

Ursideos (*ürçideux*) *s. m. pl.* familia de mammiferos que encerra o genero urso e outros.

Ursino, a (*urçínu*) adj. proprio do urso.

Urso (*úrqu*) s. m. genero de mamíferos que encerra animaes de grande estatura; formas pesadas, e domésticaveis; individuo feio e desaioso; homem muito metido consigo.

Urticacão (*urtikdçau*) s. f. flagellação feita à carne com urtigas frescas.

Urticaceas (*urtikáçæs*) s. m. pl. familia de plantas a que pertence a urtiga, etc.

Urticante (*urtikâle*) adj. c. que pica como a urtiga.

Urticaria (*urtikâriâ*) s. f. inflamação exanthematoso, caracterizada por manchas esbranquiçadas ou avermelhadas e que produzem um prurido urticante.

Urtiga (*urtighâ*) s. f. genero typo da familia das urticaceas que encerra plantas ericadas de pelos ena pica da produz ardor passageiro.

Urtigão (*urtighâu*) s. m. variedade de urtiga.

Urtigar (*urtighâr*) v. a. açotar ou flagellar com urtigas.

Urubu (*urubú*) s. m. especie de abutre da America.

Urucu (*urukú*) s. m. substancia tintorial, conhecida no commercio por arnotto, e no Brazil por agafrião.

Urupênd (*urupêmd*) s. f. tecido de palha de canna brava que serve para peneirar a farinha de mandioca.

Urus (*úrux*) s. m. o mesmo que aurochs, grande mamífero da ordem dos ruminantes; familia dos bovidos.

Urzal (*urzál*) s. m. matta ou plantio de urze.

Urze (*úrze*) s. f. nome comum a varias plantas da familia das ericaceas; o mesmo que urge. — s. pl. casta de uva branca do Dour.

Urzella (*urzélla*) s. f. lichen empregado na tinturaria, do que se extrae uma bonita cor violetacea.

Usado, a (*uzadu*) adj. que está no uso, habitual; affeito; gasto, deteriorado pelo uso; que não está novo; velho.

Usagre (*uzaghre*) s. m. erupção de pustulas na cabeça e na face das erianças de mamma.

Usança (*uzâçô*) s. f. costume, uso; hábito inveterado.

Usar (*uzár*) v. a. pôr em uso ou em pratica; costumar; trazer habitualmente; gastar ou deteriorar pelo uso: v. n. fazer uso; costumar; ter por habito. — se, v. r. gastar-se, deteriorar-se.

Usavel (*uzávél*) adj. c. que se pode usar.

Useiro, a (*uzéiru*) adj. que tem por hábito fazer alguma cousa.

Usnea (*úxneá*) s. f. especie de lichen.

Uso (*úzu*) s. m. emprego frequente de alguma cousa; costume; hábito; serviço; utilidade; fréquencia; hábito de seguir os costumes recebidos; moda; usufruto; direito de se servir dumha cousa; sua propriedade é de outrem.

Ustão (*uxtâu*) s. f. acto de queimar; combustão; calcinação; cauterização.

Ustorio, a (*uxtòriu*) adj. que queima, que inflama.

Ustulação (*uxtulâçâu*) s. f. ação de secar ao fogo uma substancia humida.

Ustular (*uxtulâr*) v. a. submeter á ustulação.

Usual (*uzuál*) adj. c. que está em uso; habitual.

Usualmente (*uzuálmèle*) adv. de modo usual; por uso e costume.

Usuado, a (*uzuáru*) adj. que tem só o uso das coisas.

Usucapião (*uzukipâu*) s. m. antigo direito de adquirir a propriedade pela posse mansa e não disputada.

Usucapiente (*uzukápicle*) adj. c. que vai adquirindo ou se adquiria por usucapião.

Usucapir (*uzukâpir*) v. a. possuir por usucapião.

Usucapto, a (*uzukâptu*) adj. adquirido por usucapião.

Usufructo (*uzufrûtu*) s. m. direito de converter em propriedade o uso ou produto de cousa alheia; posse ou goso dalguma cousa por esse direito; goso; fruição.

Usufructuar (*uzufrutuir*) v. a. usufruir.

Usufructuário, a (*uzufrutâriu*) adj. relativo a usufructo: s. que tem o usufructo; dalgum bem; o direito.

Usufruir (*uzufruir*) v. a. deter o usufructo de; usufructuar.

Usura (*uzúrd*) s. f. o juro ou interesse do capital; juro muito excessivo; onzena; lucro muito consideravel; eom-, muito além do que se recebeu. *Lavíscormi* é our tam sober.

Usurar (*uzurâr*) v. a. emprestar dinheiro com usura.

Usurario, a (*uzurâru*) s. adj. que empresta dinheiro com usura; onzeiro; que tem o carácter da usura.

Usureiro (*uzurcâru*) adj. e s. m. o mesmo que usurario.

Usurpação (*uzurpâçâu*) s. f. ação de usurpar. *ab* *totam* *a* *sustitut* *por*

Usurpador, a (*uzurpâdôr*) adj. c. o que usurpou ou usurpa.

- Uzurpar** (*uzurpar*) *v. a.* apoderar-se por violencia alguma cousa; obter por fraude; obter á força de armas; gosar ou usufruir por usurpação.
- Utar** (*utár*) *v. a.* o mesmo que outar.
- Utensilio** (*utéñilu*) *s. m.* qualquer instrumento que se emprega para a fabricação dum producto ou para exercício de arte ou industria, etc.
- Uteralgia** (*uteráljia*) *s. f.* dor nervosa do utero.
- Uterino**, *n.* (*uterinu*) *adj.* relativo ao utero.
- Utero** (*útero*) *s. m.* orgão em que se desenvolve o feto dos mammíferos; matriz.
- Uterocéps** (*uterócépsx*) *s. m.* instrumento que serve para apprehender os labios do utero.
- Uteroscopia** (*uteróxpupia*) *s. f.* exame do utero e do feto com o auxilio de instrumentos.
- Uterotomia** (*uterótumiá*) *s. f.* incisão no collo do utero.
- Uterotomo** (*uterótumu*) *s. m.* instrumento com que se pratica a uterotomia.
- Util** (*útil*) *adj.* *c.* que tem algum uso; vantajoso; proveitoso; *s. m.* o que é útil; utilidade. **Utile** (*úteix*) *pl.*
- Utilidade** (*utilidide*) *s. f.* qualidade do que é útil; objecto útil; vantage, proveito; tudo o que serve para algum fim.
- Utilização** (*utilizaçāu*) *s. f.* ação ou efeito de utilizar.
- Utilizar** (*utilizár*) *v.* a. tornar útil, tirar utilidade de; *v. n.* e -se, *v. r.* ter uso ou prestimo; auferir proveito; tirar vantagem.
- Utilizável** (*utilizável*) *adj.* *c.* que se pôde utilizar.
- Utilitário**, *a.* (*utilitáriu*) *adj.* relativo a utilidade; *s. v.* o que considera o interesse o movel das ações.
- Utilitarismo** (*utilitáriju*) *s. m.* doutrina dos utilitários.
- Utilmente** (*utilmēte*) *adv.* de modo útil; com utilidade.
- Utopia** (*utopiá*) *s. f.* plauso theorico de governar para trazer a felicidade a todos, mas que é impossivel de praticar-se; phantasia.
- Utopico**, *a.* (*utópiku*) *adj.* que tem o carácter de utopia.
- Utopista** (*utopixta*) *s. c.* partidario de utopias; phantasiador.
- Utricular** (*utríkulár*) *adj.* *c.* que tem utriculos.
- Utriculo** (*utríkulu*) *s. m.* pequeno saco; cellula; a maior das porções do vestibulo membranoso no ouvido; cavidade dos orgãos pollinicos.
- Utriculoso**, *a* (*utríkulózu*) *adj.* cheio de utriculos.
- Utriforme** (*utriforme*) *adj.* *c.* que tem a forma de odre.
- Uva** (*úvā*) *s. f.* fructo da videira ou da cepa; cada um dos bagos que forma o racimo.
- Uvaca** (*uvicā*) *s. f.* grande quantidade de uva.
- Uvada** (*uváda*) *s. f.* doce de uvas; conserva de uvas; qualq. sb. sifm.
- Uval** (*uvál*) *adj.* relativo à uva.
- Uvaria** (*uváriá*) *s. f.* nome de certa planta cujo fructo, chamado fructo de burro, se emprega como refrigerio.
- Uvea** (*úvel*) *s. f.* a face posterior do iris; a face interna da choioide.
- Uvelra** (*uvéira*) *s. f.* a acovarda que se prende a viúva da enfergada; tutor.
- Uvelte** (*uveite*) *s. f.* inflamaçāo da uvea.
- Uvifero**, *a* (*uviferu*) *adj.* que dá ou tem uvas.
- Uviforme** (*uviforme*) *adj.* *c.* que tem a forma dum bago de uva.
- Uvula** (*úcula*) *s. f.* appendice cônico do vno palatino, chamado vulgarmente campainha.
- Uvular** (*uvulár*) *adj.* *c.* relativo à uvula.
- Uxi** (*ukci*) *s. m.* arvore colossal.
- Uxoriana**, *n.* (*ukuriánu*) *adj.* relativo à mulher casada.

V

- Vigesimo** segundo caracter do alfabeto portuguez e decima sexta das consoantes, que vale a articulação do seu nome vê.
- Vâ. V. Vão.**
- Vacação** (*vákacâu*) *s. f.* acto de vaciar; vacancia; descanso; férias.
- Vacancla** (*vákäclá*) *s. f.* modo de ser do que está vngo; vacatura.
- Vacante** (*vákate*) *adj.* *c.* que está vago; que está em vacatura.
- Vacar** (*vákár*) *v. n.* estar vago ou desocupado; estar ocioso.
- Vacatura** (*vákáturd*) *s. f.* o mesmo que vacancia ou vagatura.
- Vacca** (*váká*) *s. f.* a femea do touro; a carne de gado vacuum que se vendem nos açouques.
- Vaccada** (*vákadâ*) *s. f.* manada de vaccas.
- Vaccaloura** (*vákálöird*) *s. f.* vaccaloura.

Vaccinatura (vákélôrâ) *s. f.* insetto coleóptero, chamado também abadejo.

Vaccaria (vákâriâ) *s. f.* vacada; gado vaccum; estabulo onde se recolhem as vacas.

Vaccineia (vácînâ) *s. f.* vírus especial dotado da propriedade de preservar da varíola; vacinação.

Vacinação (vácînâo) *s. f.* operação de vacinar; vacina.

Vaccinado, *a* (vácînâo) *adj.* que recebeu a vacina; inoculado de vacina.

Vaccinador, *a* (vácînâdôr) *adj.* e *s.* o que vacina.

Vaccinal (vácînâl) *adj.* *c.* relativo à vacina; vacínico.

Vaccinar (vácînâr) *v. a.* inocular a vacina em.

Vaccineiro, *a* (vácînîku) *adj.* relativo ou próprio à vacina; que tem a natureza da vacina.

Vaccum (vâkû) *adj.* *c.* relativo a vacas ou bois.

Vacilação (vâcîlâçâo) *s. f.* acto de vacilar ou tremer; oscilação, hesitação, irresolução.

Vacilante (vâcîlate) *adj.* *c.* que vacila; incerto; indeterminado; tremulo.

Vacilar (vâcîlár) *v. n.* não estar firme; oscilar; hesitar, estar perplexo; afrouxar.

Vacillatório, *a* (vâcîlâtóriâ) *adj.* que produz vacilação; vacilante.

Vacuidade (vâkuidâde) *s. f.* estado do que se apresenta vazio; ausência; privação; despejo.

Vacuo, *a* (vâkûu) *adj.* vazio; *s. m.* espaço circunscripto que não contém ar.

Vadeação (vâdeâçâo) *s. f.* acto de vadear; de passar a vau.

Vadear (vâdeâr) *v. a.* passar a vau.

Vadeável (vâdeâvâl) *adj.* *c.* que se pôde vadear.

Vademecum (vâdêmékû) *s. m.* pasta que os rapazes levam à escola; couça que alguém traz sempre consigo; livro de muito a preço.

Vadoso, *a* (vâdeôzu) *adj.* o mesmo que vadoso.

Vadição (vâdiçâo) *s. f.* vida de vadio.

Vadiagem (vâdiâjêe) *s. f.* vida de vadio; aglomeramento de vadios.

Vadilar (vâdiâr) *v. n.* andar ocioso dumna parte para outra; não ter officio ou modo de vida.

Vadice (vâdice) *s. f.* vadição, vadiagem.

Vadio, *a* (vâdiu) *adj.* que não tem do-

micio eerto; errante; ocioso; vagabundo.

Vadoso, *a* (vâdôzu) *adj.* que tem ou dá vau; elcio de baixos.

Vaga (vâghâ) *s. f.* vacância, vagatura; ocio, desocupação; oportunidade; enda grande em mar agitado; (fig.) tropel tumultuoso, multidão.

Vagabundear (vâghâbûdeár) *v. n.* andar vagabundo; andar errante.

Vagabundo, *a* (vâghâbûdu) *adj.* e *s.* vadio, errante; nomada; versatil.

Vagueão (vâghâçâo) *s. f.* o mesmo que vagueação ou vagueação.

Vagado (vâghâbu) *s. m.* tontura de cabeça, vertigem.

Vagalhão (vâgâlhâu) *s. m.* grande vaga, vaga grossa.

Vagalume (vâgâlûme) *s. m.* o mesmo que pyrilampo.

Vagamente (vâghâmête) *adv.* de modo vago, com incerteza; por alto.

Vagamundear (vâghâmûdeár) *v. n.* o mesmo que vagabundear.

Vagamundo (vâghâmûdu) *adj.* o mesmo que vagabundo.

Vagante (vâghâte) *adj.* *c.* que anda vagamente; vagabundo; o mesmo que vago e vacante; *s. f.* vaga, vagatura.

Vagar (vâghâr) *s. m.* falta de pressa; tardança; socoço; *v. n.* estar vago, ficar vago; sobzar, restar; estar desocupado; vaguear, andar errante; boiar, eorrer a veutura; andar passando.

Vagarosa (vâghârôzâ) *s. f.* (pop.) prisão, cadeia.

Vagaramente (vâghârôzâmôte) *adv.* com vagar, de vagar; pachorrentamente.

Vagároso, *a* (vâghârôzu) *adj.* lento, não apressado; grave, serioso, pausado, tardo, falto de diligencia.

Vage (vâjê) *s. f.* o mesmo que vagem.

Vagem (vâjêe) *s. f.* baixinha ou cipsula que contém as sementes das plantas leguminosas (feijão, fava, ervilha, etc.).

Vagrido (vâjidu) *s. m.* grito ou ohoro de criança recemnascida; gemido.

Vaginiforme (vâjinifôrme) *adj.* *c.* que tem a forma de vagem ou baixinha.

Vaginula (vâjînula) *s. f.* pequena baixinha; a corolla tubulosa nas flores compostas.

Vaginulado, *a* (vâjînulâdu) *adj.* que tem vaginula.

Vagir (vâjir) *v. n.* dar vagidos, gritar (criança recemnascida); *s. m.* vagido.

Vago, *a* (vâghu) *adj.* errante, errático, versatil; instavel, perplexo; ineerto,

indeterminado, confuso, mal distinto; não ocupado, não preenchido; vacante; que não tem habitantes ou ocupadores. *s. m.*

Vagacção (*vâgheçāu*) *s. f.* acto de invaginar; movimento constante; peregrinação. *m. shing ab joit*

Vaguear (*vâgheár*) *v. n.* errar, andar vagando; andar à ventura; devanear; mostrar incoustância; fluctuar; bolhar. *v. a.* percorrer sem rumo certo. *s. m.* vagueação.

Vaguejar (*vâghejár*) *v. n.* o mesmo que vaguear.

Vala (*vâlā*) *s. f.* apupo, troça; surrida; chacota.

Valdale (*vâdiale*) *s. f.* qualidade do que é vão; vangloria; desejo immoderado de merecer a admiração dos outros; presunção mal fundada de si.

Valdosamente (*vâdizâmête*) *adv.* com valdade; cheio de vangloria.

Valioso, *a* (*vâidôzu*) *adj.* chício de valdade ou basofia; presumptoso; vanglorioso.

Valvem (*vâlivêe*) *s. m.* antiga máquina de guerra; alternativa, vicissitude, rezvez.

Valdeus (*vâldexinx*) *s. m.* vagabundo; pobretão; pelintra, bargante.

Vale (*vâle*) *s. m.* especie de ordem ou letra para transferencia de fundos entre particulares; escripto representativo, dama quanto em divida.

Valedor, *a* (*vâldôr*) *adj.* o que vale ou protege; protector.

Valedoura, *a* (*vâldôru*) *adj.* que vale, que ampara.

Valentâo, *ona* (*vâlétâo*, —*tôu*) *adj.* muito valente; campeão; taufarrão.

Valente (*vâlête*) *adj.* c. corajoso, bravo; ardilhado, animoso, energico; efficaz, rijo; solido: *s. m.* homem de coragem.

Valentemente (*vâlêtemête*) *adv.* com valentia; com coragem ou bravura.

Valentia (*vâlêtiâ*) *s. f.* qualidade do que é valente; esforço; valor, força.

Valentona (*vâlêtôñâ*) *s. f.* mulher valente; loc. adv. —, á força e sem razão.

Valer (*vâlér*) *v. a.* ter certo valor ou preço; ter crédito; ter merecimento; ser digno de; socorrer, auxiliar, defender; ter validades. *v. r.* grangear; captar. — *se*, *v. r.* servir-se; aproveitar-se; ter valor, ter coragem.

Valeriana (*vâlerianâ*) *s. f.* planta da familia das valerianaceas donde se extrai o acido valerianico.

Valerianuto (*vâlerianâtu*) *s. m.* nome

dado ao saes onde entra o acido valerianico. *i. tâmico*

Valerianico, *a* (*vâlerianiku*) *adj.* da valeriana; acido.

Valeroso, *a* (*vâlerôzo*) *adj.* o mesmo que valeroso.

Valete (*vâlité*) *s. m.* figura das cartas de jogar que em geral é inferior ao rei e superior à dama em valor.

Valetudinal, *a* (*vâletudinâr*) *adj.* sujeito a enfermidades contínuas; enfermigo.

Valhacoto (*vâlhâkôtu*) *s. m.* valhacoto.

Valhaconto (*vâlhâkôtu*) *s. m.* logar seguro; asylo onde se refugiam malfeitos.

Valia (*vâlia*) *s. f.* valor intrínseco de alguma cosa; merecimento; valor, prestíno, valimento, poder, proteção, domínio, poderio, influencia.

Validação (*vâlidâçâo*) *s. f.* acto de validar.

Validade (*vâlidâde*) *s. f.* qualidade do que é válido; legitimidade.

Validar (*vâlidâr*) *v. a.* tornar válido on legitimo.

Valido, *a* (*vâlidu*) *adj.* robusto, vigoroso, rijo, potente; que tem validade; legal; efficaz.

Valida, *a* (*vâlidu*) *adj.* favorecido, amparado: *s. m.* favorito, privado.

Validamento (*vâlimântu*) *s. m.* merecimento; privança com alguém; intercessão.

Validosamente (*vâlidzâmête*) *adv.* validamente; com validade; de modo valido.

Valioso, *a* (*vâlidôzu*) *adj.* quo tem valia, que tem alto merecimento; influente; válido.

Valla (*vâllâ*) *s. f.* excavação, fosso extenso; cova extensa nos cemiterios.

Vallada (*vâllâdu*) *s. f.* valle muito extenso e largo.

Vallado, *a* (*vâllâdu*) *adj.* cercado com valla; rodeado de vallas: *s. m.* valla de pouco fundo com tapume ou sebe.

Vallader, *a* (*vâllâdôr*) *adj.* c. s. o que abre vallas ou vallidos.

Vallar (*vâllâr*) *v. a.* abrir vallas; cercar com vallas.

Valle (*vâlê*) *s. m.* planicie entre montes ou no sopé dum monte; longo trato de terra banhado por um rio.

Valleira (*vâlêirâ*) *s. f.* valla pequena.

Valleiro (*vâlêiru*) *s. m.* valleta, regueira.

Valleta (*vâlêta*) *s. f.* pequena valla aberta no longo das estradas para escoamento de aguas.

Vallo (*vâlu*) *s. m.* muro ou parapeito

quo defende um campo entrincheirado, estancia, etc.; a lica dos justadores; valla aberta, vallado.

Valor (válór) *s.* *m.* estimação, valia, preço, valentia, merecimento; esforço, coragem.

Valorosamente (válurózamēte) *adv.* com valor; esforçadamente; com valentia.

Valorosidade (váluruzidáde) *s. f.* qualidade do que é valoroso; vigor.

Valoroso, *a* (válurózu) *adj.* dotado de valor; esforçado, corajoso; forte; activo.

Valsa (válca) *s. f.* dança a dois ou tres tempos; musica para essa dança.

Valsar (válcar) *v. n.* dançar valsas.

Valva (válva) *s. f.* a peça ou cada uma das peças de que consta a concha dos inariscos.

Valverde (válverde) *s. m.* planta chamada também meliudre; noite de certa peça de fogo de artificio.

Valvula (valvulá) *s. f.* dobra membranosa que existe em certos vasos sanguíneos; especie de tampa de metal ou couro com que se tapa a boca dum tubo e que abre para dentro fechando por si; a chapeleta na bomba dos navios.

Vampiro (vápiru) *s. m.* entidade fantastica que o vulgo supõe com o poder de chupar o sangue ás crianças; pessoa que se locupleta à custa de outrem.

Van. *Vâ:*

Vandalico, *a* (vâdáliku) *adj.* proprio de vandalo; destruidor; feroz.

Vandalismo (vâdlísmu) *s. m.* destruição de monumentos ou objectos de arte; selvageria.

Vandalo, *a* (vâlalu) *adj.* e *s.* barba-ro, selvagem, destruidor.

Vangloria (vaghilóriá) *s. f.* jaetancia, vaidade, presunçã.

Vangloriar (vaghiluríar) *v. a.* encher de vangloria. — *se*, *v. r.* jactar-se, encher-se de vangloria.

Vanglorioso, *a* (vaghilurízu) *adj.* que tem vangloria; vaidoso, presum-pçoso.

Vanguarda (vâghuárdá) *s. f.* frente, deanteira dum corpo de tropas.

Vanguejar (vâghejár) *v. n.* ir escorregando; vacillar.

Vanilloquela (vâniluküéciá) *s. f.* verbo-sidade inutil.

Vaniloquio, *a* (vânilókiu) *adj.* discursivo vão.

Vâmente (vâmēte) *adv.* de modo vão; debalde; inutilmente; sem effeito.

Vantagem (vâtâjée) *s. f.* superioridade,

excellencia, primazia, proveito; vi-
etoria, triunpho.

Vantajoso, *a* (vâtâjôzù) *adj.* que traz vantagens; proveitoso; útil.

Vão, *a* (vâu, —vâ) *adj.* vago, vazio; frívolo, falso de sentido ou de scien-cia; futile; inutil; apparente; vaioso, entatnado; *s.* *m.* espaço vazio ou desoccupado; intervallo; vacuo; o espaço da parede onde está aberta uma janella ou porta.

Vapido, *a* (vápido) *adj.* insipido.

Vapor (vâpôr) *s. m.* fluido aereo e coer-cível que se exhala de corpos só-lidos ou líquidos na temperatura ordi-naria; exhalção, emanação; a for-ça expansiva da agua vaporizada; barco movido por máquina de va-por.

Vaporação (vâpurâçâu) *s. f.* acto de vaporar; exhalação.

Vaporar (vâpurâr) *v. a.* lançar ou exilar (vapores); *v. n.* e — *se*, *v. r.* exilar vapores ou fumos.

Vaporável (vâpurâbel) *adj.* que pôde vaporar ou evaporar-se.

Vaporifero, *a* (vâpuriféri) *adj.* quo exhala vapores; que traz ou conduz o vapor.

Vaporização (vâpurizâçâu) *s. f.* con-versão do sólidos ou líquidos em va-por; evaporação.

Vaporizador, *a* (vâpurizâdôr) *adj.* e *s.* que vaporiza; proprio para va-porizar.

Vaporisar (vâpurizâr) *v. a.* reduzir a vapor. — *se*, *v. r.* converter-se em vapor.

Vaporoso, *a* (vâprôzu) *adj.* impre-ginado de vapores; aciforme; que tem aparençia gazoza; lôve, subtil, trans-parente, diaphano.

Vaqueiro, *a* (câ kéi ru) *s. f.* pastor ou guardador de gado vacum.

Vaqueira (vâkéra) *s. f.* couro brando para forros; vareta de guarda-sol; baqueta.

Varn (vârd) *s. f.* haste; ramo delgado; pau; tranca; bordão; baculo; insig-nia de certas auctoridades; fun-ções do juiz; divisão judicial (em Lisboa); antiga medida de comprimento igual a um metro e um decí-metro; porção de tecido ou fazenda que mede esse comprimento.

Varação (vârdâçâu) *s. f.* acto de va-rar; varadouro.

Varada (vârâdâ) *s. f.* pancada ou açoute dado com varas ou chibatas.

Varado, *a* (vârdâlu) *adj.* encalhado em seco; estupefacto, attonito; quo le-vou varadas ou chibatadas.

Varadolro (vârdôdôru) *s. m.* varadouro.

Varador, a (váràdôr) adj. e s. indivíduo que mede a capacidade do vasilhame com auxílio de varas.

Varadouro (várddôru) s. m. logar seco onde se fazem encalhar os navios.

Varal (várâl) s. m. cada uma das varas grossas das liteiras, andores, cadeirinhas, etc.; vara que nos veículos de duas rodas liga o eixo ao cavalo.

Varanda (várâdâ) s. f. balcão; obra praticada no sótio da abertura dum janella rasgada, com balaustris ligados por um parapeito; eirado, terraço; roda dentada do lagar e que engranza noutra chamada entrosa do moinho.

Varão (várâu) s. m. homem adulto, homem que chegou á idade varonil; vara grossa de ferro; trunca de ferro.

Varapau (várâpiu) s. m. pau comprido e forte; cajado.

Varar (várâr) v. a. açotar com varas; furar; atravessar; passar além de; fulminar; v. n. dar em secco, encaixilar; galgar.

Vardasec (vârdáxhâ) s. f. vara delgada, flexível.

Varciro (vârciru) adj. e s. m. varino; cavallote sobre que se monta o troupe para o serrar a braços.

Vareja (vârâjâ) s. f. lardeia de mosca varejeira.

Varejadur, a (vârêjâdôr) adj. e s. o que faz varojo.

Varejadura, a (vârêjâdûrâ) s. f. acto de varejar.

Varejamento (vârêjâmêtu) s. m. acto do varejar; varejadura.

Varejão (varejâu) s. m. vara grande, pau grande.

Varejar (vârêjâr) v. a. açotar com vara; atacar com descargas de artilharia ou fuzilaria; dar varejo a; revistar; bater; dar tiros.

Varejela (vârêjêrlâ) s. f. mosca grande que persigue as bestas.

Varejo (vârêju) s. m. accão de bater em árvores para fazer cair os frutos; exame; pesquisa; lealdade de generos e fazendas existentes em estabelecimentos de venda.

Varela (vârêldâ) s. f. vareta, varola, vara pequena e delgada.

Vareta (vârêtâ) s. f. vara pequena, varinha de pau ou ferro para limpar o interior do espingardas e pistolas; vaqueta.

Varga (vârgâ) s. f. vargem, alagadiça.

Vargem (vârjê) s. f. o mesmo que varzea.

Varia (vâriâ) s. f. peixe similar à tainha.

Variaibilidade (vâriâbilidâde) s. f. qualidade do que é variável; tendência para variar.

Variação (vâriâçâu) s. f. acto de variar; inconstância; modificação; variante; declinação da agulha de marear.

Variadamente (vâriâdmête) adv. de modo variado; com variação.

Variado, a (vâriâdu) adj. que sofreu variação; matizado; vario, diferente; delirante, allucinado.

Varilmente (vâriâmête) adv. de modo vario; de diversos modos.

Varilante (vâriâte) adj. c. que varia; inconstante; s. f. lição diversa dum texto; graduação.

Varilar (vâriâr) v. a. tornar vario, alterar; alternar; matizar, variegar: v. n. sofrer mudança; ser volível ou inconstante; apresentar aspectos diversos; enlouquecer, tornar-se delirante, perder o juizo; desviar-se do norte.

Varivel (vâriâvel) adj. c. que sofre variação; mudável.

Varivelmente (vâriâvelmête) adv. de modo variável; com variação.

Variélla (vâriçclâ) s. f. variola benigna, e que em geral ataca os indivíduos já vacinados.

Variócele (vârikôçèle) s. m. tumor molle que se forma nas veias do escroto.

Varicoso, a (vârikôzu) adj. que tem varizes.

Variedade (vâriedâde) s. f. qualidade do que é vario; diferença, variante; instabilidade, inconstância; diferença leve do tipo ou da espécie primitiva.

Variegacão (vâriêghâçâu) s. f. variedade de cores, matiz.

Varlegado, a (vâriêghâdû) adj. que tem várias cores e muito vivas; sarpintado; diverso, diferente, vario; matizado.

Varlegar (vâriêghâr) s. f. matizar, tornar variegado.

Varinha (vârinhâ) s. f. vara delgada.

Varlo (vârînu) adj. e s. m. que é da beira-mar nos arredores de Ovar e Aveiro; pequena embarcação: s. m. gabão, gabinardo.

Varlo, a (vâriu) adj. diferente, diverso, múltiplo, numeroso; de cores diversas, matizado; inconstante, volátil; indeciso; incerto; contraditório; oscillante.

Varola (vâriulâ) s. f. febre eruptiva contagiosa e frequentemente epidé-

mica, caracterizada pela erupção de pustulas; hexágas.

Variolar (váriolár) adj. c. que tem os caracteres da variola.

Variolítico, a (várióliku) adj. relativo à variola.

Varioliforme (váriolítíforme) adj. analógico à variola.

Variolose (váriolózé) adj. c. que tem os caracteres da variola.

Varioloso, n. (váriolozén) adj. variolico, afetado de variola; s. pessoa atacada de variola.

Variz (várix) s. m. tumor varicoso; s. f. dilatação permanente das veias.

Varlete (várlete) s. m. pagem; lacaino.

Varlons (várlóns) s. f. pl. cabos que seguram o navio quando está em querela.

Varonil (váruinl) adj. c. relativo à varão; viril; destemido; masculino; heróico.

Varonilidade (váruinlidade) s. f. qualidade do que é varonil; idade varonil.

Varonitudo (váruinlidade) adv. de modo varonil; com valor e esforço varonil.

Varrão (várrão) s. m. porco não castrado.

Varrasco (várrásko) s. m. o mesmo que varrão.

Varredeteira (várredetíra) s. f. o mesmo que varredura.

Varredetela (várredetélá) s. f. ação de varrer; limpeza feita com vassoura.

Varredoiria (várredoirá) s. f. varredoura.

Varredoirio (várredoirá) s. m. varredoura.

Varredoura (várredórdá) s. f. e adj. vela quadrangular que serve de suplemento ao traquete.

Varredoura (várredórdá) s. m. vassoura de varre e limpar o forno; espécie de vassoura com que se limpam as raízes à terra.

Varredor, a (várredór) adj. que varre, que arrasta; s. m. o que varre casas, ruas etc.

Varredura (várredurá) s. f. ação de varrer; —s. pl. lixo da casa varrida; os restos da mesa depois da comida; migalhas.

Varrer (várreg) v. a. limpar da poeira, do pólio etc., servindo-se de vassoura; limpar; roçar por; destruir; arrasar; fazer esquecer; apagar. —se, v. r. dissipar-se; desvanecer-se; fumar em olvido.

Varrido, a (várridu) adj. alienado, alucinado; que perdeu o timor.

Varudo, a (várvidu) adj. que tem grande haste ou vara.

Varzea (várzed) s. f. campo plano, veiga, chã, planicie.

Varzin, a (várzinu) adj. relativo à varzea; camponês.

Vasa (vázá) s. f. o fundo do mar, rio etc.; lodo, limo; reservatório especial nas marinhas; o conjunto das cartas que os diversos parceiros jogam uns após outros em cada carta.

Vasca (váxá) s. f. movimento convulsivo; agonia, alicia extrema.

Vasolejador, a (váxkulejádor) adj. e s. que vasoleja.

Vasolejamento (váxkulejámentu) s. m. ação de vasolejar.

Vasolejar (váxkulejár) v. a. agitar (líquidos contidos em vaso); perturbar.

Vasconcear (váxkóceár) v. n. falar vasconço; falar linguagem grosseira.

Vascoa, n. (váxkózé) adj. que está em vascas; convulso; nau-eado.

Vascular (váxkulár) adj. c. relativo aos vasos sanguíneos; constituído por vasos.

Vascularidade (váxkuláridade) s. f. existência de vasos sanguíneos ou lympháticos num órgão; qualquer.

Vascularização (váxkulárizáçān) s. f. formação ou desenvolvimento de vasos num tecido; vascularidade.

Vasectro, a (vázéctru) adj. e s. m. dizer de certa espécie de veados de cauda pequena.

Vasento, n. (vázéntu) adj. em que há vasa; lodoso.

Vasilha (vázilhá) s. f. qualquer vaso de guardar líquidos; tonel, pipa, baril.

Vasilhame (vázilhámé) s. m. o conjunto de vasilhas dum adegá; eosinha etc.

Vaso (vázú) s. m. toda e qualquer peça que couava que pode conter sólidos ou líquidos; involucro; bispote; nação; veia.

Vaso-motor (vázomotór) adj. m. (anat.) diz-se de certos nervos ou grande sympathicus.

Vaso-motriz (vázomatrix) flexo-fixa de Vaso-motor.

Vasoso, a (vázórn) adj. que tem vasas; lodoso; vasentoso.

Vasqueiro, a (vázkeíru) adj. avego; entiezado; obliquo; torto; difícil de alcançar.

Vasquejar (váxkejár) *v. n.* estorcer-se em convulsões.

Vassala (váçálâ) *s. f.* mulher ou filha do vassallo.

Vassallagem (váçálâjâe) *s. f.* qualidade ou obrigação de vassallo; grupo de vassalos.

Vassallar (váçálâr) *v. a.* impor vassallagem a.

Vassallo (váçálâu) *s. m.* pessoa dependente dum senhor feudal; subdito; tributário.

Vassoura (váçôirâ) *s. f.* vassoura.

Vassourada (váçôirâdâ) *s. f.* vassourada.

Vassoura (váçôirâ) *s. f.* utensílio doméstico para varrer; nome dalgumas plantas.

Vassourada (váçôirâlî) *s. f.* golpe de vassoura; simples varredela com vassoura.

Vassourela (váçôrêlî) *s. f.* mulher que faz ou vende vassouras.

Vassourelro (váçôrêlru) *s. m.* o que faz ou vende vassouras.

Vastamente (vâxtâmète) *adv.* com vastidão; amplamente.

Vasteza (vâxtézâ) *s. f.* o mesmo que vastidão.

Vastidão (vâxtidâu) *s. f.* qualidade do que é vasto; extensão enorme; grandeza de forma; importunica.

Vasto, a (vâxtu) *adj.* amplo, largo, dilatado, muito extenso; importante, considerável; variado, fecundo; talentoso.

Vate (vâtê) *s. poeta; profeta, vaticinador.*

Vatlenno (vâtkânni) *s. m.* o palacio do papa em Roma; edifício enorme que conta onze mil compartimentos.

Vaticinação (vâticinâcâo) *s. f.* acto ou efeito de vaticinar; prophecia, previsão.

Vaticinador, a (vâticinâdôr) *adj. e s.* o que vaticina ou prophetiza.

Vaticinante (vâticinânt) *adj. e.* que vaticina amplamente.

Vaticinar (vâtigânr) *v. a.* predizer, prophetizar; adivinhar.

Vaticinio (vâtigâniu) *s. m.* predição, prophecia; ora nulo.

Vau (ván) *s. m.* sitio do rio por onde se pode passar a pé ou a cavalo; baixo, parcella, traves onde assenta a coberta do navio; paus cruzados nas gavetas.

Vauderville (vôdevile) *s. m.* comedia ligeira que tem canções.

Vazabarris (vâzâbârrix) *s. m.* costa bordada de recifes; ruína, pantana.

Vazador, a (vâzâdôr) *adj. e s.* que vaza; *s. m.* oficial de ourives que

vaza ouro ou prata; utensilio com que se abreml ilhos, etc.

Vazadura (vâzâdûrâ) *s. f.* acto ou efeito do vazar; agua despejada; despejado.

Vazamento (vâzâmêtu) *s. m.* acto de vazar; acto do vazar o metal ao correr do forno para as fôrmas.

Vazante (vâzâte) *adj.* que vazante. f. refluxo; sahida, vazão.

Vazio (vâzâu) *s. f.* acto de vazar; de exgottar o liquido dum vaso; vazante, despejo; vão o espaço quadrado em uma obra de arte para derivação de aguas; extração.

Vazar (vâzâr) *v. a.* despejar, desaguar; tornar vazio; tornar oco; abrir; vão em; excavavar; verter o metal em fusão) nas fôrmas para sahir o objecto que se quer fundir; *v. n.* e -se, se ver. exgottar-se, despejarse, escorrer-se.

Vazilador, a (vâzilâlôr) *adj.* diz-seindo animal que estraba com excesso.

Vazilamento (vâzilâmêtu) *s. m.* o mesmo que esvaziamento.

Vaziar (vâzâr) *v. a.* esvaziarr; *v. n.* defecar excessivamente.

Vazio, a (vâzâu) *adj.* que não contém cousa alguma; que só tem ar; desguarnecido de miolo; de moveis; despejado; oco; frívolo; vão; futile; falso; *s. m.* o vacuo; espaço vazio; espaço sem ar; (pop.) hypocondrio.

Vesâo (vedçâo) *s. f.* caça brava do monte; ignoria preparada com a carne do animal morto em montaria.

Veadô (veâlôr) *s. m.* quadrupede rumíante de galhos ramificados, ligoso e muito timido.

Veador (veâdôr) *s. m.* o mesmo que viador.

Vearla (veârlâ) *s. f.* dispensa onde se guarda a caça da vcação.

Vectaçao (vâktâcâu) *s. f.* acto de andar ou de transportar em veículo, a cavalo etc.

Vectotio, a (vâktâtôriu) *adj.* relativo a veículo ou a vcação.

Vector (vâktôr) *adj.* raio vector dum curva; a recta que parte do foco e termina em qualquer ponto d'essa curva.

Vedâo (vedâcâ) *s. f.* acto de vedar; cousa que veda; tapume, sebe, vallado.

Vedador, a (vedâdôr) *adj. e s.* que veda.

Vedalhas (vedâlhâx) *s. f. pl.* joia que o padrinho dá à noiva (Beira).

Vedar (vedâr) *v. a.* impedir, prohibir, estorvar, tolher; estancar: *v. n.* e -se, *v. r.* estancar-se; deixar de correr.

Vedas (vēdāz) s. m. pl. o conjunto dos quatro livros sagrados dos brahmanes.

Vedico, a (vēdīku) adj. relativo aos vedas.

Vedor, a (vēdōr) adj. e s. o que vê ou inspeciona; administrador; intendente.

Vedoria (vēdūriā) s. f. cargo do vedor; repartição dirigida pelo vedor.

Vegetabilidade (vejetābilidādē) s. f. qualidade ou carácter do que é vegetal.

Vegetação (vejetāçān) s. f. acto de vegetar; a força vegetativa; os vegetais, as plantas; desenvolvimento progressivo do vegetal.

Vegetal (vejetál) s. m. planta; ser orgânico mas privado de sensibilidade e movimento voluntário; adj. c. relativo a vegetais; terra — o humus.

Vegetalidade (vejetālidādē) s. f. natureza ou qualidade de vegetal; o conjunto de vegetais.

Vegetalizar (vejetālizār) v. a. dar a estrutura de vegetal a.

Vegetante (vejetātē) adj. c. que vegeta; relativo à vegetação.

Vegetar (vejetār) v. n. desenvolver-se; crescer (fal. das plantas); pullular; viver sem interesse e sem emoções.

Vegetativo, a (vejetātīvū) adj. relativo às plantas; vegetal.

Vegetável (vejetavēl) adj. c. que pode vegetar.

Vegete (vejēte) s. m. velho casquinho e ridículo.

Vegeto (vejētu) adj. c. agua — mineral, solução que tem por base o extracto de chumbo.

Vehementia (veémēciā) s. f. impetuosidade, violência, movimento impetuoso; intensidade; rigor; empenho; instância.

Vehemente (veémēte) adj. c. violento; impetuoso; intruso; energico; caloroso; phrenético; nucioso.

Vehementemente (veémētemēte) adv. com vehemencia; impetuosamente; instantaneamente.

Vehículo (vēlikulu) s. m. qualquer meio mecanico de transporte ou condução; carro, viatura; conductor.

Vela (vēid) s. f. qualror vaso que transporta o sangue venoso da peripheria para o centro circulatorio; qualror vaso sanguineo; tendencia, disposição; entrada, via de comunicação; corrente, veio de agua; filão, mina, veio.

Velga (vēighā) s. f. planicie fertil; campo cultivado.

Velo (vēiu) s. m. filão, veia, vieiro;

filete de agua corrente; mancha nas pedras e marmores; cixo; riacho; ribeiro.

Velrado, a (vēirādu) adj. ornado de veiros.

Velros (vēirux) s. m. pl. garnição do escudo apresentando uma base e do outro lado umas figuras que terminam em ponta.

Vela (vēlā) s. f. acção de velar, vigilia; sentinelha; rolo de substancia gorda e combustivel com pavio e que serve de dar luz; paivo largo de linho ou de qualquer outro tecido que batido pelo vento serve de impellar a embarcação; navio, embarcação; tira de lona que se põe nos braços dos moinhos de vento para com o impulso d'este fazer girar a mó.

Velacho (veláxu) s. m. vela no mastro da proa entre o traquete e o joanete.

Velado, a (velādu) adj. vigiado; passado em vigilia; coberto com veo; encoberto.

Velador, a (velādōr) adj. e s. que vela; vigilante; que alumnia; quem está velando; inquietador: s. m. suporte vertical de vela ou candileiro.

Veladura (velādūrū) s. f. acto de velar, de passar a noite sem dormir; demôno de cõr ligeira em certas pinturas.

Velame (relâme) s. m. grande quantidade de velas; as velas dum navio.

Velamen (velāmēn) s. m. veo; cobertura; involucro.

Velamento (velāmētu) s. m. acção de velar; veo; cobertura; velamen.

Velar (velár) v. a. cobrir com veo, encobrir tapailo. — se, v. r. cobrir-se com veo, encobrir se: s. n. vigiar; passar em vigilia; passar a noite accordado, sem dormir; conservar-se aceso; interessar-se com vigilante zelo; exercer vigilancia.

Velatura (velātūrā) s. f. (pint.) o mesmo que veladura.

Velar (veleár) v. a. prover de velas (o navio).

Veleira (velēirā) s. f. criada de fóra nos conventos de freiras.

Veleiro, a (velēiru) adj. que anda bem á vela; ligeiro: s. m. o que faz velas para navios; criado que faz recaudos fóra dos conventos.

Velejar (velejár) v. n. navegar á vela.

Velenho (velēnhu) s. m. o mesmo que membro.

Veleta (velétā) s. f. catavento; grimpa no alto dos edifícios; pessoa inconsante.

Velha (velhâ) *s. f.* mulher adeantada em annos.

Velhaca (velhákâ) *s. f.* mulher bregeira; deshonesta.

Velhacanda (velhákâdâ) *s. f.* acção de velhaco; ajuntamento de velhacos.

Velhacante (velhákâmête) *adv.* com velhacaria.

Velhacão (velhákâu) *s. m.* grande velhaco.

Velhacaria (velhákâriâ) *s. f.* acção de velhaco; fallacia; fraude; acção impudica.

Velhaças (velhágâx) *s. m.* homem muito velho, decrepito.

Velhaçaz (velhákâx) *s. m.* grande velhaco; velhacão.

Velhaco, *a* (velhâku) *adj.* enganador; malandrim; impudico; patife.

Velhada (velhâdâ) *s. f.* acto ou dito de velho; reunião de velhos.

Velhacão (velhákâu) *s. m.* o que faz velhacadas; falsario; perverso.

Velhanceria (velhákâridâ) *s. f.* acção, dito ou impertinencia de velho.

Velhaqueadouro, *a* (velhâkeadôru) *s. m.* velhaqueadouro.

Velhaquendauro (velhâkeadôru) *s. m.* virilha do cavalo (Brazil).

Velhaquear (velhâkêar) *v. n.* fazer acções de velhaco; dar corcovos (o cavalo).

Velhaquesco, *a* (velhâkérku) *adj.* proprio de velhaco.

Velhaquent (velhâkêtâ) *adj.* e *s. f.* um tanto velhaca.

Velhanquete (velhâkêtê) *s. m.* um tanto velhaco.

Velharia (velhâriâ) *s. f.* tudo o que é proprio de pessoa velha; uso antiquado.

Velhentado. V. Avelhentado.

Velhice (velhîce) *s. f.* estado do que é velho; o ultimo quartel da vida; os velhos; antiguidade.

Velho, *a* (velhu) *adj.* que não é novo, que existe ha muito tempo; usado, deteriorado pelo uso; antiquado; que tem apparencia de velhice; *s. pes-*soa que está no ultimo quartel da vida.

Velhorl (velhuri) *adj.* cavallo —, cavalo pardo cinzento.

Velhotâ (velhótâ) *adj.* e *s. f.* mulher velha mas ainda bem conservada.

Velhote (velhôte) *adj.* e *s. m.* homem velho mas bem conservado.

Velhusco, *a* (velhûsku) *adj.* e *s. m.* pessoa um tanto idosa.

Velhastro (velhûxtru) *s. m.* homem velho.

Velifero, *a* (veliferu) *adj.* que leva velas.

Velilho (velilhu) *s. m.* especie de gaze; tela transparente.

Vellinha (velinhâ) *s. f.* vela pequena; rolo delgado.

Vellina (velinu) *adj.* e *s. m.* diz-se de certa qualidade de papel muito liso e macio.

Vellingo, *a* (veliughu) *adj.* (poet.) que vai à vela.

Velleldade (velêildâde) *s. f.* vontade que não chega a converter-se em resolução; phantasia; capricho; inconstância.

Vellienção (velikâçau) *s. f.* bellisco, belliscoso.

Vellinear (velikâr) *v. a.* belliscar; puigir.

Vellisfativo, *a* (velifiskâtivu) *adj.* que punge; que irrita.

Vello (vélù) *s. m.* pelo ou lã dos cordeiros; carneiros; ovelhas; lã cardada.

Vellocino (veluciñu) *s. m.* carneiro fabuloso que tinha o vello de ouro.

Vellorto (velóritu) *s. m.* (mais usado no pl.) uvas miudinhas; avellorios; missanga.

Veloso, *a* (velôzu) *adj.* que tem vello; que tem grande guedellha.

Velludilho (veludilhû) *s. m.* tecido similar ao velludo mas menos encorpado.

Velludo, *a* (veludn) *adj.* coberto de vello; *s. m.* tecido de seda ou algodão com pelo muito macio, curto e assetinado; objecto muito suave ao tacto; superficie muito macia; nome de certas plantas.

Velocidade (veluqidâde) *s. f.* ligeireza; presteza; grande rapidez.

Velocipede (velucipede) *adj.* c. que corre muito; *s. m.* especie de carriño com duas ou mais rodas que gira por meio do movimento que se lhe imprime com os pés.

Velocipedista (velucipedistâ) *s. c. o* que anda em velocipede.

Veloz (velox) *adj.* c. que anda muito depressa; rapido.

Velozmente (velojmête) *adv.* com velocidade; rapidamente.

Venabulo (venâbutu) *s. m.* dardo ou lança de arremesso; zarguncho.

Venando, *a* (venâdu) *adj.* que tem vejos, raios ou filetes em varias direcções.

Vennal (venál) *adj.* c. que se vende; susceptivel de venda; que se deixa peitar; venoso.

Venalidade (venâlidâde) *s. f.* qualidate do que é venal.

Venalmente (venâlmête) *adv.* de modo venal, com venalidade.

Venatorio, *a* (venâtoriu) *adj.* relativo à caça; proprio da caça.

Vencedor, *a* (vēçedôr) *adj.* e *s.* que vence ou venceu; vitorioso.

Veneelho, *v.* *a.* Vincilho.

Veneer (vēçér) *v.* *a.* alcançar victoria sobre; conseguir; auferir, receber de vencimento ou ordenado; levar vantagem sobre; refrear; percorrer; attingir; desfazer; domar; findar; domesticar; persuadir.—*se*, *v. r.* refrear as proprias paixões; dominar-se.

Vencida (vēçidâ) *s. f.* acto de vencer; derrota; vencimento.

Vencimento (vēçimētu) *s. m.* acto de vencer; vencida; victoria; cumprimento dum prazo; ordiado, provenios de encargo, de emprego; emolumentos.

Vencível (vēçivēl) *adj.* que se pôde vencer; que se vence ou tem termo num certo prazo de tempo.

Venda (vēdâ) *s. f.* acto de vender; loja, taberna; permutação; troca de qualquer objecto por um preço convencionado; faixa de cobrir os olhos.

Vendagem (vēdâjêe) *s. f.* acto de vender; percentagem que se dá a quem vendeu à comissão.

Vendar (vēdár) *v. a.* pôr venda nos olhos; cezar; obscurecer.

Vendaval (vēdâvâl) *s. m.* vento do sul; vento forte e tempestuoso.

Vendável (vēdâvâl) *adj. c.* que se pôde vender; que tem boa venda.

Vendedeira (vēdedeîra) *s. f.* mulher que vende em praças publicas etc.

Vendedoiro, *a* (vēdedôiro) *s. m.* vendedor.

Vendedor, *a* (vēdedôr) *adj.* e *s.* que vende; que tem por profissão vender.

Vendedouro (vēdedôru) *s. m.* logar onde se vende nas praças, mercados ou feiras.

Vendedela (vēdêirâ) *s. f.* mulher que tem venda ou taberna.

Vendedero (vēdêiru) *s. m.* o que tem venda ou taberna.

Vender (vēdér) *v. a.* alienar; ceder mediante certo preço; denunciar por intercess; pôr à disposição do comprador.—*se*, *v. r.* alienar a sua liberdade por certo preço; dar o seu voto por dinheiro; estar à venda.

Vendido, *a* (vēdídû) *adj.* alheado por certo preço; logrado; enganado.

Vendilhão (vēdilhâu) *s. m.* bufarinheiro; o que vende pelas portas; o que tem tenda ambulante.

Vendivel (vēdivel) *adj. c.* vendável.

Veneficio (venefiçu) *s. m.* o crime de propinhar veneno.

Venefico, *a* (venefiku) *adj.* venenoso.

Venenifero, *a* (venenifuru) *adj.* que traz ou produz veneno.

Veneniparo, *a* (venenipâru) *adj.* que produz ou segregga veneno.

Veneno (venênu) *s. m.* substancia que tomada ou applicada sobre um corpo vivo é capaz de lhe produzir a morte ou alterar-lhe as funcções vitais; malignidade.

Venenosamente (venenozâmête) *adv.* com veneno.

Venenosidade (venenuzidâde) *s. f.* qualidate do que é venenoso.

Venenoso, *a* (venenôzu) *adj.* que tem veneno; relativo ao veneno.

Venera (venêrâ) *s. f.* concha dos romeiros de Sanct'Iago; vieira; insignia dos condecorados.

Venerabilidade (venerâbilidâde) *s. f.* qualidate ou caracter do que é veneravel.

Venerabundo, *a* (venerâbûdu) *adj.* que dá mostras de vencração.

Veneração (venerâçâu) *s. f.* acto de venerar; culto respeitoso prestado ás cousas santas.

Veneradamente (venerâdmête) *adv.* com vencração ou respeito.

Venerador, *a* (venerâdôr) *adj.* que venera; respeitoso: *s. f.* pessoa que venera ou respeita.

Venerando, *a* (venerâdu) *adj.* veneravel.

Venerar (venerâr) *v. a.* reverenciar; tratar com grande respeito; acatar.

Venerável (venerâvel) *adj. c.* digno de vencração; respeitável; venerando.

Venerco, *a* (venêreu) *adj.* de Venus.

Venero, *a* (vénêru) *adj.* relativo a Venus.

Venétila (venêtâ) *s. f.* furia repentina; acceso de loucura; tineta, telha.

Venânia (vénâniâ) *s. f.* permissão, licença; perdão; reverencia; mesura.

Venâgu (veniâghâ) *s. f.* imercadoria; trâfico; tranquibernia, traficância.

Venâgar (veniâghár) *v. a. e n.* traficar.

Venial (veniál) *adj. c.* susceptivel de perdão.

Venialidade (veniâlidâde) *s. f.* qualidate do que é venial; erro leve; descuido perdoavel.

Venialmente (veniâlmête) *adv.* de modo venial; levemente; de modo perdoavel.

Venida (venidâ) *s. f.* ataque inesperado do inimigo; cuidado; empenho.

Venifino, *m* (venifuu) *adj.* que corre pelas veias.

Venoso, *m* (venôzu) *adj.* cheio de veias; sangue —, o que as veias reconduzem ao coração.

Venta (vētā) *s. f.* cada uma das aberturas exteriores do nariz. — *s., pl.* o nariz.
Ventancar (vētāncár) *v. a.* fazer vento; abanear.
Ventaneira (vētāneírá) *s. f.* vento rijo; ventania.
Ventânia (vētâniá) *s. f.* vento rijo e constante.
Ventauilha (vētânilhá) *s. f.* abertura na mesa do bilhar por onde entra a bola.
Ventar (vētár) *v. n.* fazer vento.
Ventarola (vētârlôlô) *s. f.* especie de leque quo depois de aberto apresenta forma circular.
Ventilabro (vētilâbrô) *s. m.* pá ou jocira de limpar o trigo.
Ventilação (vētilâçâu) *s. f.* acção de ventilar; arejo; renovação do ar.
Ventilado, a (vētilâdu) *adj.* arejado; discutido, debatido.
Ventilador (vētilâdôr) *s. m.* apparelho proprio para renovar o ar dum logar fechado; apparelho especial para conduzir o ar para certo ponto. —, *a adj.* que ventila.
Ventilante (vētilâte) *adj. c.* que ventila; fluctuante; ondeante.
Ventilar (vētilâr) *v. a.* arejar; refrescar; limpar (o trigo) por meio de peneiras, pás etc.; agitar; discutir, debater (uma questão).
Ventilativo, a (vētilâtivô) *adj.* que estabelece ventilação.
Vento (vētu) *s. m.* corrente de ar atmosférico; o ar, os ares; falha ou defeito em obra fundida; ventosidade; faro; cousa vã ou sem fundamento; (hipp.) o mesmo que ovais; influencia que favorece ou prejudica; aura.
Ventolinha (vēluinhâ) *s. f.* o mesmo que catavento; pessoa volvel.
Ventor (vētôr) *s. m.* cão de busca, que tem bom faro.
Ventosa (vētôzâ) *s. f.* vaso cónico de vidro que se applica sobre a pelle, com o ar rarefeito; orgão de certos animaes o com o qual sugam o sangue aos corpos onde so aferram.
Ventosidade (vētizidâde) *s. f.* flato do estomago ou dos intestinos.
Ventoso, n (vētôzu) *adj.* cheio de vento; exposto ao vento; sujeito a flatus.
Ventral (vētrâl') *adj. c.* relativo ao ventre; situado no ventre.
Ventre (vētre) *s. m.* a cavidade abdominal quo contém o estomago e os intestinos; barriga; abdomen; matriz.
Ventrecha (vētréxâ) *s. f.* o mesmo que ventrísca.

Ventricular (vētrikulâr) *adj. c.* quo tem um ventrículo; que tem a forma de ventrículo.
Ventriculo (vētrikulu) *s. m.* cavidade particular de certos órgãos; cada uma das duas cavidades inferiores do coração; cada uma das cinco cavidades no amago do cerebro.
Ventrilavado, a (vētrilâvâdu) *adj.* díz-se do cavalo que tem a barriga esbranquiçada.
Ventriloquia (vētrilukui) *s. f.* a habilidade ou faculdade do ventriloquo.
Ventriloquo, a (vētrilukui) *adj. e s.* diz-se da pessoa que tem a faculdade de modificar a voz, de modo que parece vir ou sahir dum ponto distante.
Ventrizen (vētrixkô) *s. f.* a parte do peixe immediata à cabeça.
Ventrado, a (vētrûdu) *adj.* que tem grande ventre; barrigudo.
Ventura (vētûrâ) *s. f.* sorte, fortuna boa ou má, dita; felicidade; risco, perigo.
Venturo, a (vētûru) *adj.* que ha de vir; vindouro.
Venturoso, a (vētûrôzu) *adj.* feliz, afortunado, ditoso; aventuroso.
Venus (vénus) *s. m.* planeta que gira entre a Terra e Mercúrio; a deusa da formosura; mulher muito formosa.
Venusto, a (vénuxtû) *adj.* muito formoso; elegante.
Veo (vêu) *s. m.* tecido que tem per fin occultar alguma cousa; lençaria fina o transparente; cortina; lençaria fina com que as mulheres cobrem o rosto; toalhinha com que se tapa o calix.
Veosinho (vêuzinhâ) *s. m.* casta de uva branca do Douro.
Ver (vêr) *v. a.* perceber, conhecer por meio da vista, contemplar; encontrar, achar; cuvergar; obsorvar, notar, divisar; reparar, attender a; ponderar, deduzir; investigar; estudar; ler; estar em relações com. —, *v. r.* recouhecer-se; contemplar-se; achar-se nalgum logar; sentir-se.
Veracidade (verâcidâde) *s. f.* qualidade do que é verdadeiro ou verídico.
Vera-efigie (vérâetijie) *s. f.* retrato fiel; imitação perfeita.
Vivamente (vérâmête) *adv.* com veracidade; de modo verídico.
Veranico (verâniku) *s. m.* o mesmo que veranito.
Veranito (verâuitu) *s. m.* pequeno verão, verâosinho; os dias bons nas proximidades do dia de S. Martinho.
Verão (verâu) *s. m.* a terceira estação

*

do anno que dura desde 22 de junho até 22 do setembro; a quadra do anno om que reinaõ os maiores calores.

Veras (verðx) *s. f. pl.* com todas as — : loc. adv. de —, a serio, a valer; com vobemencia, com empeuho; na verdade.

Veratrína (verâtrind) *s. f.* substancia vegetal que se extrae do veratro.

Veratro (verátriu) *s. m.* genero de plantas da familia das colchicaceas de que existem varias especies.

Veraz (veráx) *adj. c.* veridico; verdadeiro; que fala verdade.

Verba (vérbd) *s. f.* declaração; clausula; apostilla; nota, registo; quantia ou moeda; parella dunha soinma.

Verbal (verbál) *adj.* que é de viva voz; oral; derivado do verbo; relativo a palavra.

Verballizar (verbálizár) *v. a.* tornar verbal.

Verbalmente (verbál mēte) *adv.* por bocca ou por meio da palavra.

Verbasco (verbáxku) *s. m.* nome de varias plantas da familia das escrofulariaceas.

Verbena (verbénd) *s. f.* nome de duas plantas chamadas tambem lucia-lima e urgebão.

Verbenaceas (verbenáçéax) *s. f. pl.* familia de plantas a que pertence a Verbena e outras.

Verberação (verberáçāu) *s. f.* acto de verberar; flagellação.

Verberão (verberáu) *s. m.* o mesmo que urgebão.

Verberar (verberár) *v. a.* fustigar, açotar, flagellar, reprovar, ceusurar asperamente.

Verberativo, *a* (verberátivu) *adj.* proprio para verberar ou açotar.

Verbete (verbête) *s. m.* nota, apontamento; papel avulso em que se registra um apontamento.

Verbi-gratis (vérbighráciā) *loc. adv.* por exemplo.

Verbo (vérbu) *s. m.* palavra extremamente variavel que significa ação ou estado em relação ao tempo e ao sujeito; expressão, dicção; olocução, expressão, eloquencia; o — divino, o Filho de Deus, Jesus-Christo.

Verbosamente (verbózamēte) *adv.* de modo verboso; com loquacidade.

Verbosidade (verbuzidáde) *s. f.* abundância de palavras na locução; qualidade do que é verboso.

Verboso, *a* (verbôzu) *adj.* abundante em palavras; loquaz; facundo.

Verdacho (verdázx) *s. m.* tinta verde-mineral tirante a cór de canna.—, *a* *adj.* esverdeado.

Verdade (verdáde) *s. f.* qualidade pela qual as coisas aparecem taes quaes são; realidade; exactidão; cousa certa e verdadeira; principio certo; axioma; sinceridade; boa-fé; maxima; expressão fiel da natureza.

Verdadeiramente (verdádeirā mēte) *adv.* com toda a verdade; na verdade.

Verdadelro, *a* (verdâdêrū) *adj.* que tem verdade; conforme á verdade; authentico, vero, real, certo, genuino; que é realmente o que parece; puro.

Verdasea (verdáxkā) *s. f.* vara delgada e flexivel; chibata.

Verdascada (verdáxkhādā) *s. f.* paneada com a verdasca; varada.

Verdascas (verdáxkár) *v. a.* açotar ou bater com verdasca.

Verdaseo (verdáxku) *s. m.* certa qualidade de vinho acido o trayento.

Verde (vérde) *adj. c.* que é da cór das hervas; ainda não maduro; tenro; iminoso; *s. m.* a cór verde; uma das sete côres do espectro solar: loc. adv. em —, em projecto, em herva.

Verdeil (verdeil) *adj. c.* que tem a cór um tanto verde; diz-se de certa casta de trigo e dunha casta de uva tinta e branca.

Verdejar (verdejár) *v. n.* o mesmo que verdecer.

Verdecer (verdeçér) *v. n.* tomar cór verde; apparecer verde.

Verde-eré (vérdekré) *s. m.* cór verde sobre ouro.

Verde-gaio (verdegháiu) *adj. c.* verdeclaro.

Verdeia (vérdeidā) *s. f.* especie de vino branco euja cór é tirante a verde.

Verdejar (verdejár) *v. n.* apresentarse com cór verde.

Verdejia (verdélhā) *s. f.* passaro da familia dos conirostros; o verdelhão.

Verdelhão (verdelhāu) *s. m.* passaro conirostro de cór esverdeada.

Verdelho (verdélhu) *s. m.* casta de uva branca de excellente qualidade.

Verde-mar (vérdemár) *adj. c. e s. m.* que é de cór verde-claro.

Verde-montanha (vérdemötanhā) *s. m.* verde-azulado.

Verde-negro (vérde né ghrú) *adj.* de cór verde-escura.

Verdeselha (verdezélhā) *s. f.* corriola (planta).

Verdeite (verdête) *s. m.* o mesmo que azebre; tinta feita com azebre.

Verdizella (verdizéllā) *s. f.* vara pequena com que se arma a boiz:

pausinho que segura a isca nas armadilhas.

Verdizello (*verdizélu*) *s. m.* o mesmo que verdelhão; variedade de alveloa.

Verdoengo, *a* (*verdnéghu*) *adj.* que tira a verde; um pouco verde; esverdeado; algum tanto verde; que não está bien sasonado (fructa).

Verdor (*verdôr*) *s. m.* côn verde das plantas; verdura; vigor, força, viço.

Verdongo (*verdúghu*) *s. m.* algos, carascó; einta no costado do navio; espada sem gume que só feria de ponta.

Verdura (*verdúrâ*) *s. f.* a côn verde das plantas, das folhas das arvores, das hervas; verdor, viço, vigor; as plantas, os vegetaes; hortaliça.

Veréa, *V. Vereda*.

Vereação (*veréacau*) *s. f.* emprego de vereador; junta do vereadores.

Vereador (*véraddôr*) *s. m.* membro da camara municipal.

Vereamento (*véreâmētu*) *s. m.* vereação; a administração municipal.

Verear (*véreár*) *v. a. e n.* administrar como vereador.

Verecundia (*verekündiù*) *s. f.* vergonha.

Verecundo, *a* (*verekündu*) *adj.* vergonhoso.

Vereda (*veréldâ*) *s. f.* caminho estreito, atalho; rumo, direcção, carreira; modo de vida.

Veredictum (*vérédiktü*) *s. m.* decisão do jury sobre uma causa civil ou criminal.

Verga (*vérghâ*) *s. f.* vara dobradiça para açoutar ou para fazer cestos; vara de metal malleavel; pau atravessado no mastro ondo se prende a vela.

Vergal (*verglál*) *s. m.* correia que prendo as bestas à sege.

Vergalhada (*verghálhâdâ*) *s. f.* açoute com vergalho; chibatada, verdescada.

Vergalhão (*verghálhâu*) *s. m.* grande vergalho; vergão; barra de ferro quadrada e inteira.

Vergalho (*verghálhu*) *s. m.* chicote, azorrage.

Vergame (*verghâme*) *s. m.* o conjunto das vergas dum navio.

Vergão (*verghâu*) *s. m.* verga grossa; marea ou vimeo resultante de pancada e sobretudo da que é dada com azorrage ou vara.

Vergar (*verghár*) *v. a.* dobrar, curvar; sujeitar, humilhar; *v. n.* curvar-se, dobrar-se como uma vara; ceder, submeter-se; humilhar-se.

Vergaria (*vergháxtâ*) *s. f.* vara delgada para açoutar; verdescada, chibata.

Vergastada (*verghâxtâdâ*) *s. f.* golpe ou pancada com vergasta.

Vergastar (*verghâxtâr*) *v. a.* açoutar ou castigar com vergasta.

Vergel (*verjél*) *s. m.* pomar; horto; jardim.

Vergonha (*verghônlâ*) *s. f.* pudor; pejo de ação feita contra a decencia; opprobrio, deshonra; rubor das faces enusado pelo pejo; timidez.

Vergonhosa (*verghunhôzâ*) *s. f.* o mesmo que sensitiva (planta).

Vergonhoso, *a* (*verghunhôsu*) *adj.* que tem vergonha; pudico; timido; indecoroso, deshonesto.

Vergontea (*verghöteâ*) *s. f.* vara tenra; ramo de arvore; haste; prole; pau que escora o navio; madeiro para sobrecorrentes.

Vergontendo, *a* (*verghöteâdu*) *adj.* que tem a forma de vergontea.

Vergontear (*verghöteär*) *v. n.* lançar vergontneas (a arvore).

Verguelho (*verghêira*) *s. m.* vergasta, verdescas, vara; cabo de madeira cravado nas talhadeiras e rompedeiras, etc.

Verguenta (*verghétâ*) *s. f.* pala estreita e que é uma das peças do brasão.

Veridicamente (*veridikâmête*) *adv.* de modo verídico; com veracidade.

Veridicidade (*veridicidâde*) *s. f.* carácter do que é verídico.

Verídico, *a* (*veridiku*) *adj.* que fala verdade, verdadeiro, incapaz de mentir.

Verificação (*verifikasiçâu*) *s. f.* acto de verificar.

Verificador, *a* (*verifikasiôr*) *adj. e s.* que verifica; *s. m.* pessoa que verifica; empregado da alfandega que examina as fazendas apresentadas a despacho.

Verificar (*verifikasiär*) *v. a.* examinar, averiguar; corroborar; demonstrar.

Verificativo, *a* (*verifikasiivu*) *adj.* que serve para verificar.

Verificável (*verifikasiável*) *adj. e.* que pode ser verificado.

Verisimili, etc. *V. Verosimil*, etc.

Verme (*vérme*) *s. m.* nome generico dos animaes mais ou menos parecidos com as minhocas; larvas de muitos insectos quando são desprovvidas de patas.

Vermelhaço, *a* (*vermelhâcu*) *adj.* algum tanto vermelho; avermelhado.

Vermelhar (*vermelhár*) *v. a.* corar de vermelho, avermelhar.

Vermelhão (*vermelhâu*) *s. m.* o mesmo que minho e cinabre; arrebiquo; côn postica do rosto.

Vermelhidão (*vermelhidâu*) *s. f.* côn vermelha; rubor.

Vermelho, a (*vermélhu*) adj. que tem cor encarnada viva; rubro; s. m. a cor encarnada muito viva; verniz composto de resina e sangue de dragão.

Vermicida (*vermicíddo*) adj. e s. m. que mata os vermes; antihelmintico.

Vermilenado, a (*vermikuládu*) adj. que tem ornatos à semelhança de vermes.

Vermicular (*vermikulár*) adj. c. relativo a vermes; que apresenta analogia de forma e movimento com os vermes.

Vermicularia (*vermikuláriô*) s. f. planta chamada também sempre-noiva.

Vermiculo (*vermikulu*) s. m. pequeno vermo; bichinho muito pequeno.

Vermiculoso, a (*vermikulózu*) adj. vermiculado.

Vermiculura (*vermikulárd*) s. f. simosidade feita sobre bossagens e que uniu os sulcos que os vermes fazem na madeira que corroem.

Vermiforme (*vermiforme*) adj. c. que tem a forma de verme.

Vermífugo, a (*vermifughu*) adj. que afugenta os vermes.

Vermilhão (*verminderâ*) s. f. produção de vermes intestinais.

Vermivado, a (*verminádu*) adj. rido de vermes; moído; consumido.

Vermínculo, a (*verminózu*) adj. cheio de vermes ou bichos; produzido por vermes.

Vermívoro, a (*vermívuru*) adj. que devora os vermes.

Vermuth (*vérnuth*) s. m. vinho branco generoso em que se macerou absinthio e outras substâncias amargas.

Vernacão (*vernacâu*) s. f. modo porque as folhas se acham enroladas nos gommos; folheadura.

Vernaculdade (*vernaculaldade*) s. f. qualidade do que é vernacular; correcção; propriedade da construção gramatical duma língua.

Vernacular, a (*vernáculu*) adj. próprio do paiz; patrio; nacional; correcto; puro no falar e no escrerter.

Vernal (*verrnil*) adj. c. relativo à primavera; diz-se das plantas enjas flores desabrocham na primavera.

Vernes (*vérnex*) s. m. pl. tnmefaeçao entre a pelle e o tecido cellular subjacente (nas bestas).

Vernix (*verruix*) s. m. nome commum das soluções de resina ou de gomas-resinas no aleool, nas essencias etc., e com as quaes se cobre a superficie de madeiras, metaes etc.; polimento; lustre; distinção.

Verno, a (*vérnu*) adj. proprio ou pertencente à primavera; vernal.

Vero, a (*vérui*) adj. verdadeiro; real; exacto.

Veronica (*verónikô*) s. f. imagem de rosto e corpo de santo impressa, gravada ou esculpida em metal, cera ou panno; (por ex.) rosto, estra.

Ver-o-peso (*vérupéu*) s. m. casa fiscal onde se examina o peso dos géneros para a venda.

Verosimil (*veruzimil*) adj. c. verosimil; que parece verdadeiro; plausível.

Verosimilhança (*veruzimilhâa*) s. f. apparencia verosimil; plausibilidade.

Verosimilidade (*veruzimilidâde*) s. f. qualidade ou caracter do que é verosimil.

Verosimilmente (*veruzimilmête*) adv. com verosimilhança.

Verrina (*verrinâ*) s. f. accusação, censura, exprobração violenta em discurso publico.

Verrucal (*verrukál*) adj. c. relativo à verruga.

Verrucaria (*verrukáriô*) s. f. genero de lichens; torna sol.

Verruga (*verrighâ*) s. f. pequena excrecencia cutanea; ruga.

Verrugoso, a (*verrughózu*) adj. que tem verrugas; que tem a forma de verruga.

Verruguento, a (*verrughétu*) adj. verugoso.

Verruma (*verrûmâ*) s. f. pequeno instrumento de aço que serve para abrir furos na madeira; broca; berbequim.

Verruña (*verrumâu*) s. m. verruma grande e grossa.

Verrumar (*verrumâir*) v. a. e n. furar com verruma; broca, trado etc.; torturar; inquietar.

Versa (*vérzâ*) s. f. coave gallega. —s., pl. as folhas da couve.

Versado, a (*verçâdu*) adj. pratico, exercitado, perito.

Versal (*verçál*) s. f. letra maiuscula de cada um dos tipos do mesmo corpo.

Versalte (*verçiléte*) s. m. versal de tipo miúdo.

Versalhudo (*verçálhâddo*) s. f. porção de versos insulsos e mal feitos.

Versão (*verçâu*) s. f. acto de virar; volta; tradução; boato; interpretação; variante.

Versar (*verçar*) v. a. exercitar; considerar; v. n. assentar; ter por objecto; constar; conviver; fazer versos; versear; v. n. trasladar em verso.

Versaria (*verçârid*) s. f. versalhada.

Versatil (*verçatil*) adj. c. que se vira; incostante; mudavel; que muda de opiniões facilmente.

Versatilidade (*verçutilidáde*) *s. f.* qualidade do que é versatil; ligeireza; inconstância.

Verseira (*verçéira*) *s. f.* mulher que vende hortalicas.

Versejador, *a* (*verçejádôr*) *adj. e s.* que verseja; trovista; poetastro.

Versejadura (*verçejádúra*) *s. f.* arte de versejar.

Versejar (*verçejár*) *v. n.* fazer versos; poetar.

Verseto (*verçetu*) *s. m.* palavra extra-hida da Escritura e seguida de responso, que se resa ou se canta nos officios divinos.

Versicolor (*verçikulôr*) *adj. c.* que tem variadas cores; mesclado; matizado.

Versículo (*verçikulu*) *s. m.* pequena subdivisão de artigo, parágrafo etc.; verso.

Versificação (*verçifikâdâu*) *s. f.* composição em verso; metrificação.

Versificador, *a* (*verçifikâdôr*) *adj. e s.* o que faz versos; metrificador.

Versificar (*verçifkar*) *v. n. e a.* compôr versos; versejar.

Versílico, *a* (*verçiflîku*) *adj.* relativo a versos ou à versificação.

Versista (*verçistâ*) *adj. e s. c.* pessoa que faz versos pouco apreciaveis.

Verso (*verçu*) *s. m.* reunião de palavras sujeitas a uma certa medida e cadencia; composição poetica; versificação; a poesia; a pagina dum folha ou dum papel oposto á da frente ou ao recto da folha; a face posterior de qualquer objecto.

Versuetia (*verçuiâ*) *s. f.* astúcia, sagacidade, manha.

Versudo, *a* (*verçûdu*) *adj.* muito povoado de folhas; rainhudo; cabelludo; carrrando.

Versuto, *a* (*verçutu*) *adj.* que tem versucia; sagaz, astuto.

Vertebra (*verlebrâ*) *s. f.* cada um dos ossos que compõem a columba vertebral, e que no homem são vinte quatro, sete vertebrais cervicais, doze dorsaes e cinco lombares.

Vertebrado, *a* (*vertebfâdu*) *adj.* que tem vertebrais. — *s. s. m. pl.* grande divisão do reino animal que comprehende todos os seres a cuja estrutura está inherente um esqueleto interno ósseo ou cartilaginoso.

Vertebral (*vertebrál*) *adj. c.* relativo às vertebrais; constituído por vertebrais.

Vertebroso, *a* (*vertebrôzu*) *adj.* que tem vertebrais; que consta de vertebrais.

Vertedouro (*vertedôru*) *s. m.* vertedouro.

Vertedouro (*vertedôru*) *s. m.* escudela de pau com que se tira a agua que está na caverna dos barcos.

Vertedor, *a* (*vertêdôr*) *adj. e s.* que verte: *s. m.* vaso de verter agua; traductor.

Vertedúra (*vertedûra*) *s. f.* acto de verter; liquido vertido. — *s. pl.* crescentes ou sobejos da medida de certos líquidos.

Vertente (*vertête*) *adj.* queverte: *s. f.* declive de qualquer dos lados duma montanha; encosta.

Verter (*vertér*) *v. a.* fazer correr (um líquido) para fóra do vaso; entornar; dorrinar; jorrar; espalhar; esparrir; traduzir duma lingua para outra: *v. n.* manar, brotar; derivar; resumir; rever; transbordar.

Vertical (*vertikál*) *adj. c.* que é perpendicular ao plano do horizonte; direito; aprumado: *s. f.* a linha vertical ou perpendicular ao plano do horizonte.

Verticalidade (*vertikâlidâde*) *s. f.* caracter do que é vertical.

Verticalmente (*vertikâlmête*) *adv.* perpendicularmente ao plano do horizonte; a prumo.

Vertice (*vertíce*) *s. m.* summidade; ápice, cume; pináculo.

Vertieldade (*verticidâde*) *s. f.* faculdade de se mover verticalmente.

Verticillado, *a* (*verticilâdu*) *adj.* disposto em verticillo; constituído por verticillos.

Verticillo (*verticilu*) *s. m.* o conjunto das partes da flor em volta dum eixo commun e no mesmo plano horizontal.

Vertigem (*vertijêe*) *s. f.* tontura de cabeça, vagado; loucura momentanea.

Vertiginosamente (*vertijinôzâ mêté*) *adv.* de modo vertiginoso, com vertigem.

Vertiginoso, *a* (*vertijinôzu*) *adj.* sujeito a vertigens; rapido; tumultuoso; velocissimo.

Vesânia (*vezânâ*) *s. f.* nome generico das diversas formas de alienação mental.

Vesano, *a* (*vezânâ*) *adj.* insensato, louco.

Vesgo, *a* (*vöjghu*) *adj.* torto dos olhos; zarolho; torto: *s. individuo zarolho.*

Vesgáear (*vejgueár*) *v. n.* ter o defeito de vesgo; ver mal.

Vesgáeiro, *a* (*vezghéiru*) *adj.* vesgo; obliquo; torto.

Vesicação (*vezikâdâu*) *s. f.* o effeito dos vesicatorios.

Vestical (*vezikál*) *adj. c.* relativo ou pertencente à bexiga.

Vesicante (vezikáte) *adj. c.* que produz vesicação; *s. m.* substância que produz vesicação.

Vesicatório, *a* (vezikátóriu) *adj.* vesicante; *s. m.* topico que applicado sobre a epidorme produz bolhas.

Vestico-rectal (vezikorréktál) *adj. c.* rotativo á bexiga e ao recto.

Vesticular (vezikulár) *adj. c.* que tem a forma de vesícula.

Vesiculoso, *a* (vezikulózu) *adj.* composto de vesículas; que tem vesículas.

Vespa (vérpá) *s. f.* genero de insectos da ordem dos hymenopteros.

Vespão (vérpáu) *s. m.* vespa grande que come o mel ás abelhas.

Vespertino, *a* (verpétriu) *s. m.* a toca ou favo onde se junta grande numero de vespas; grande ajuntamento de vespas.

Vesper (vérper) *s. m.* o mesmo que vespero.

Vespera (vérperá) *s. f.* a tarde; o dia antecedente. — *s. pl.* horas do officio divino que se dizem de tarde; proximidade, immediação de tempo.

Vespertino (verperál) *adj. c.* que se faz de tarde; relativo á tarde.

Vespero (vérperu) *s. m.* o planeta Vénus quando apparece de tarde; a tarde.

Vespertino, *a* (verpertinu) *adj.* relativo á tarde ou ao vespero.

Vessada (veçádá) *s. f.* terra em valle, fresca e muito productiva.

Vessadela (veçádélá) *s. f.* vessada; o trabalho de vessar.

Vessadouro (veçádôru) *s. m.* vessadouro.

Vessadoura (veçádôru) *s. m.* o direito de lavrar; lavragem da terra.

Vessar (veçár) *v. a.* lavrar (a terra) com regos fundos.

Vestal (vestál) *s. f.* (ant.) sacerdotiza de Vesta; donzella, virgem.

Veste (vêste) *s. f.* (mais us. no pl.) vestido, vestimenta, habitto, fato.

Vestia (vêtiá) *s. f.* jaleca, jaqueta, casaco.

Vestiaria (vestíáriá) *s. f.* guarda-roupa; rouparia.

Vestíbulo (vestíbulu) *s. m.* portal; pateo de entrada; uma das cavidades do ouvido interno.

Vestido (vestídú) *s. m.* objecto quo serve para vestir; vestuario; vestidura propria para mulheres. — *a adj.* coberto com fato ou com roupas; revestido; munido; imbuido.

Vestidura (vestidúru) *s. f.* tudo o que

serve para vestir; fato; vestuario.

Vestigio (vestígiu) *s. m.* pisada, péga-dia, indicio, signal de cousa quo succederu, de pessoa que passou; restos; ruinas.

Vestimenta (vestiménta) *s. f.* o objecto quo se veste; fato. — *s. pl.* vestes solenes dos sacerdotes.

Vestimentário, *a* (vestiméntéiru) individual que faz vestimentas.

Vestir (vestir) *v. a.* cobrir com roupa, com fato; ajustar as vestes ao corpo de; resguardar; cobrir, revestir, enforcar: *v. n. e -se, v. r.* trajar; cobrir-se com fato ou roupagens.

Vestorio. *V. Vistoria.*

Vestuário (vestuáriu) *s. m.* trajo; fato completo.

Vesugo (vezíghu) *s. m.* o mesmo que besugo, peixe acanthopterygio, da familia dos esparoides.

Veterano, *a* (veteránu) *adj.* antigo no servizo militar: *s. m.* militar que tem muitos annos do servizo.

Veterinaria (veterináriu) *s. f.* sciencia medica applicada aos irracionaes.

Veterinario, *a* (veterináriu) *adj.* relativo á veterinaria: *s. pessoa* que exerce a medicina dos animaes.

Veto (vêto) *s. m.* proibição, interdição, amnallação; facultade quo tem o chefe do Estado do poder recusar a sua sancção a uma lei.

Vetusimo (vetustáde) *s. f.* caracter do que é vetusto.

Vetusto, *a* (vetúxu) *adj.* antigo, velho.

Vexação (vexáçāu) *s. f.* acto de vexar; vexame.

Vexador, *a* (vexádor) *adj. e s.* o que vexa alguem.

Vexame (vexâme) *s. m.* cousa quo vexa; deshonra, escandalo, vexação.

Vexante (vexáte) *adj. c.* que vexa; vexador.

Vexar (vexár) *v. a.* causar tormento a; atormentar; fazer envergonhar, causar pejo ou vergonha a. — *se, v. r.* envergonhar-se.

Vexativo, *a* (vexátivu) *adj.* que causa vexame.

Vexatorio, *a* (vexátóriu) *adj.* que vexa; vexativo.

Vez (vêx) *s. f.* occasião, ensejo; turno; dose, pequena porção, quinhão; circumstancia determinada em que se pôdo fazer alguma cousa.

Vezar (vezár) *v. a. e r.* avezar.

Vezeteira (vezérid) *s. f.* vara de porcos ou manada de gado suino.

Vezeteiro, *a* (vezéiru) *adj.* que tem vezou costume de fazer as cousas; avezado.

- Vezo** (vézu) *s. m.* costume, habito (quasi sempre vicioso).
- Vezingo** (vezúghu) *s. m.* vesugo.
- Via** (viá) *s. f.* caminho, estrada que conduz dum ponto para outro; direção; ruivo, rota; meio, modo, sistema; o meio em que alguém caminha ou se transporta; canal; meio de transporte; intermedio.
- Viação** (viáçāu) *v. f.* modo de andar ou de percorrer em caminho; conjunto das estradas e caminhos públicos dum paiz.
- Viajor**, *a* (*viá dór*) *s.* traveusente; viajor, passageiro; *s. m.* oficial da caza real que faz serviço junto à pessoa da rainha.
- Viaduto** (viádutu) *s. m.* ponte ou arada construída sobre valle, ribeiro, estrada etc.
- Viajelro**, *a* (*viájéiru*) *adj.* caminhante; transeunte; passageiro; *s. o que viaja;* peregrino.
- Viajemi** (*viájéee*) *s. f.* caminho que se faz para chegar dum a outro lugar; navegação.
- Viajante** (*viájáte*) *adj.* *c.* que viaja; que anda viajando; *s. c.* pessoa que viaja.
- Viajar** (*viájár*) *v. n.* fazer viagem; transitar por mar ou por terra; *v. a.* correr, percorrer.
- Viajata** (*viájád*) *s. f.* digressão recreativa; passatempo.
- Viajor**, *a* (*viájör*) *s.* o mesmo que viajante.
- Vianda** (*viádá*) *s. f.* qualquer genero de alimento; qualquer carne; iguaria.
- Viandante** (*viádáte*) *adj.* *c. s. c.* caminhante, que viaja.
- Viandar** (*viádár*) *v. n.* viajar; peregrinar.
- Viandeiro**, *a* (*viádéiru*) *adj.* *s. o que gosta de viandas;* glutão.
- Viatico** (*viátku*) *s. m.* dinheiro ou veres que se dão para jornada; dízido do Sacramento da Eucaristia.
- Vianura** (*viátrá*) *s. f.* veículo, carro, trem.
- Viaevel** (*viávél*) *adj.* *c.* que está desobstruído; que apresenta sufficiente desenvolvimento para a vida extrauterina.
- Viba** (*viáb*) *s. f.* o mesmo que canna de assucar.
- Vibora** (*viburí*) *s. f.* genero de reptis ophídios, venenosos e viviparos.
- Vibordo** (*vibórdu*) *s. m.* amurada de navio.
- Vibração** (*vibracâu*) *s. f.* acto de vibrar; movimento rápido executado por qualquer corpo; oscilação.
- Vibranie** (*vibrâte*) *adj.* *c.* que vibra, que oscilla
- Vibrar** (*vibrár*) *v. a.* fazer oscilar, agitar; mover, ferir, tanger; comunicar vibrações a; fazer soar; *v. n.* produzir som; sahir vibrante.
- Vibrátil** (*vibrátil*) *adj.* que vibra; vibrante.
- Vibratilidade** (*vibratilidáde*) *s. f.* carácter ou qualidade do que vibra.
- Vibratorio**, *a* (*vibratóriu*) *adj.* que causa vibração, em que há vibração.
- Vibrião** (*vibráu*) *s. m.* infusorio vegetal em que se observam certos movimentos ondulatorios.
- Vibrissas** (*vibrigáz*) *s. f. pl.* os pelos que se desenvolvem na mucosa das ventas.
- Viburno** (*vibúrrnu*) *s. m.* especie de víme que se eurosa nas arvores.
- Vigado**, *a* (*viçádu*) *adj.* que tem muito viço.
- Vicçar** (*viçár*) *v. a. e n.* tornar viçoso; vicejar.
- Vicariá** (*vikáriál*) *adj.* *c.* relativo ao vigario ou ao vicariato.
- Vicariato** (*vikáriátu*) *s. m.* tempo em que duram as funções de vigario; dignidade do vigario.
- Vice-almirantado** (*vicálmiratádu*) *s. m.* funções ou cargo do vice-almirante.
- Vice-almirante** (*vicálmirante*) *s. m.* oficial de marinha cuja graduação é inferior á do almirante.
- Vice-consul** (*viçeköçul*) *s. m.* o que desempenha funções de consul na falta ou ausencia d'este.
- Vice-consulado** (*viçeköçuládu*) *s. m.* o cargo de vice-consul; repartição onde desempenha as suas funções o vice-consul.
- Vicejante** (*viçejáte*) *adj.* *c.* que viceja, que tem viço.
- Vicejar** (*viçejár*) *v. n.* ter muito viço; vegetar com força; ostentar viço ou viçar.
- Vicejo** (*viçéju*) *s. m.* viço, vigor, exuberancia.
- Vicennal** (*viçenál*) *adj.* *c.* que se faz ou renova todos os vinte annos.
- Vicennio** (*viçéniu*) *s. m.* espaço de vinte annos.
- Vice-presidencia** (*viçépresidéciá*) *s. f.* cargo ou funções de vice-presidente.
- Vice-presidente** (*viçépresidéte*) *s. c.* pessoa que desempenha as funções do presidente.
- Vice-rei** (*viçerréi*) *s. m.* governador dum reino ou dum Estado subordinado a outro.
- Vice-reitor** (*viçerréitór*) *s. m.* o que desempenha as funções de reitor.
- Vice-reitoria** (*viçerréituriá*) *s. f.* casa

onde o vice-reitor desempenha as suas funções.

Vice-versa (vīcēvēr̄sā) *loc. lat.* ás avessas, em sentido contrário.

Viciacão (vīcīācāu) *s. f.* acto ou efeito de viciar.

Viciado, *a* (vīcīādū) *adj.* que tem vício ou defeito; corrupto; falsificado.

Viciador, *a* (vīcīādōr) *adj.* e *s.* que vicia ou falsifica.

Viciamento (vīcīāmētu) *s. m.* viciação; estrago; defeito.

Viciar (viciār) *v. a.* corromper, perverter, deprovar, annullar; falsificar, adulterar.—*se*, *v. r.* corromper-se, perverter-se.

Vicinal (vīcīnāl) *adj. c.* vizinho, proximo.

Vicio (vīciu) *s. m.* imperfeição; defeito phisico ou moral; tendencia habitual para o mal; acção indecorosa que se pratica por mal.

Viciosidade (vīcīzidādē) *s. f.* qualidate do que é vicioso.

Vicioso, *a* (vīcīōzu) *adj.* dado a vicios; que tem vícios; depravado; corrupto.

Viciossitude (vīcīçitūdē) *s. f.* mudanca de cousas que se sucedem; alternativa, variação, eventualidade.

Viciossitudinario, *a* (vīcīçitudināriu) *adj.* sujeito a viciossitudes.

Víco (vīgu) *s. m.* a força vegetativa da planta; vigor, forca, verdor, mimo.

Vicosamente (vīgōzāmēte) *adv.* com todo o víco; thinnosamente.

Vicoso, *a* (vīcōzō) *adj.* que tem víco; vidente, mimoso; exuberante de vegetação.

Victima (vītimā) *s. f.* individuo immolado e oferecido em holocausto a alguma divindade; pessoa assassinada ou maltratada por outra; pessoa sacrificada ás paixões, aos interesses de outrem.

Victimiar (vītimār) *v. a.* reduzir á condicione de vítima; iminolar.

Victimario (vītimāriu) *s. m.* o que fornece as victimas ou que cuidava dos aprestos para os sacrificios; imonilador; *adj.* relativo ás victimas.

Victor (vīktōr) *interj.* de animação ou de applauso aos vencedores.

Victoria (vītōriā) *s. f.* triunpho; qualquer vantagem alcançada sobre alguém.

Victoriar (vītōriār) *v. a.* acclamar o vencedor; applaudir muito.

Victoriosamente (vītōriōzāmēte) *adv.* com victoria; de modo triumphante ou victorioso.

Victorioso, *a* (vītōriōzu) *s. f.* que alcançou victoria; triumphante.

Vieunha (vīkūnhā) *s. f.* quadrupede ruminante chamado tambem vígonho.

Vida (vīdā) *s. f.* o estado de actividade da substancia organisada; a existencia humana; modo de existir; a existencia; vitalidade; movimento; animação; fundamento, apoio; essencia; causa; origem; espaço de tempo que decorre desde o nascimento até à morte.

Vidar (vidár) *s. m.* plantar vinhas; fazer mergulhia.

Vide (vide) *s. f.* bacello, videira; (pop.) envide, o orgão umbilical.

Vidé (vidé) *pal. lat.* que quer dizer: Veja!

Videira (vidēirā) *s. f.* arbusto sarmento que dá uvas.

Videiro, *a* (vidēiru) *adj.* e *s.* agenciador, fura-vidas.

Vidente (vidēte) *adj. c.* que vê; profeta.

Vidoclo (viduēiru) *s. m.* betula (planta).

Vidonho (vidōnhu) *s. m.* renovo da videira; certa casta de uva.

Vidraça (vidrāçā) *s. f.* vidro reduzido á forma laminar; janella envidraçada.

Vidrancaria (vidrāçāriā) *s. f.* conjunto de vidraças.

Vidraceiro (vidrāçēiru) *s. m.* o que põe vidraças nas janellas.

Vidraço (vidrāçū) *s. m.* especie de pedra branca parecida com o vidro.

Vidrado, *a* (vidrādu) *adj.* coberto de vidro, coberto de substancia vitrificavel.

Vidrar (vidrār) *v. a.* cobrir de substancia vetrificavel.

Vidraria (vidrāriā) *s. f.* fabrica de vidros; fabricação do vidro.

Vidreiro, *a* (vidrēiru) *s. o* que faz ou vende vidros.

Vidrento, *a* (vidrētu) *adj. c.* simulhante ao vidro; vidrado; fragil como o vidro.

Vidrilho (vidrillu) *s. m.* pequeno canudo de vidro para encite; missanga, vellorio.

Vidrino, *a* (vidrīnu) *adj.* relativo ou simulhante ao vidro; feito de vidro.

Vidro (vidru) *s. m.* substancia solida, dura e transparente que se obtém pela fusão da areia siliciosa com potassa ou soda; artefacto feito com essa substancia; pedaço de vidraça que se coloca num caixilho.

Vidroso, *a* (vidrōzu) *adj.* vidrento.

Vidual (viduál) *adj. c.* relativo a viuvo ou vinya.

Vieira (vīcēirā) *s. f.* genero de moluscos acephalos; penteola; a concha d'este mariseo.

- Vicero** (vīcīru) *s. m.* veio de qualquer metal ou outra substancia em mina; filão: *ia ab obre o A. e K. V. 1871*
- Viela** (viēla) *s. f.* éada um dos quatro ferros com argolas que andam no rodizio do moinho.
- Viella** (viēla) *s. f.* rua estreita; congosta; quelha; beco.
- Viez** (viēr) *s. m.* direccão obliqua.
- Viga** (vīghā) *s. f.* trave ou madeiro grosso para construcção.
- Vigalraría** (vīghārīriā) *s. f.* funções de vigario; repartição do vigario.
- Vigamento** (vīghāmētu) *s. m.* o con juncto das vigas dum edificio.
- Vigar** (vīghār) *v. a.* assentar o viga mento em.
- Vigaria** (vīghāriā) *s. f.* freira que faz as vezes de superiora.
- Vigario** (vīghāru) *s. m.* o que subs titue outro; padre que faz as vezes de prelado; irmão que nas confrarias faz as vezes do juiz.
- Vigente** (vījētē) *adj. c.* que está em vigor.
- Vigesimo**, **a** (vījēzimū) *adj.* que é o ultimo dum a serie de vinte.
- Vigia** (vījīd) *s. f.* acto de vigiar; vigilia; insomnia; vigilancia, sentinelha; guarita; espia ou corda de prender barcos; janella por onde se espreita. — *s.*, cachopos, baixos, párcels: *s. m. pl.* guardas, veladores.
- Vigilador**, **a** (vījādōr) *adj. e s.* que vigia; vigilante; o que está des perito observando.
- Vigilante** (vījātē) *adj. c.* que vigia; vigilante.
- Vigilar** (vījīár) *v. a.* espiar; observar; velar.
- Vigiciero** (vījēiru) *s. m.* guarda de campo.
- Vigilancia** (vījīlāciā) *s. f.* cuidado, atenção, observação; eautela; zelo, diligencia.
- Vigilante** (vījīlātē) *adj. c.* o que vela; cuidadoso e attento.
- Vigilar** (vījīlār) *v. a. e n.* o mesmo que vigiar.
- Vigilia** (vījīliā) *s. f.* privação de sonno durante a noite; vela, lucebração; cada um dos quartos em que se re parte a noite.
- Vigonho** (vīghōnhu) *s. m.* o mesmo que vieunha.
- Vigor** (vīghōr) *s. m.* força muscular; força, actividade, viveza.
- Vigorante** (vīghurātē) *adj.* que vigora; que tem vigor.
- Vigorar** (vīghurār) *v. a.* tornar vigoroso: *v. n.* adquirir vigor; estar em vigor.
- Vigorizar** (vīghurizār) *v. a.* o mesmo que vigorar.
- Vigorite** (vīghurīte) *s. f.* polvora para explosões.
- Vigorosamente** (vīghurōzāmēte) *adv.* de modo vigoroso, com força; rijamente.
- Vigoroso**, **a** (vīghurōzū) *adj.* robusto; que tem força; rijo; possante.
- Vigota** (vīghōtā) *s. f.* viga pequena.
- Vigote** (vīghōtē) *s. m.* vigota.
- Vil** (vil) *adj. c.* pouco valioso; que tem pouco ou baixo preço; humilde; des prezível; abjecto.
- Vileza** (vīlēzā) *s. f.* qualidade do que é vil; acção vil; baixeza; deshonra.
- Villanecio** (vīlhāçētē) *s. m.* o mesmo que villancico.
- Vilificar** (vīlifikār) *v. a.* tornar vil; aviltar.
- Vilipendador**, **a** (vīliphēndādōr) *adj. e s.* causador de vilipêndio.
- Vilipendiar** (vīliphēdiār) *v. a.* tratar como vil; aviltar; amesquinhar; degradar.
- Vilipêndio** (vīliphēdiū) *s. m.* falta de estima; desprezo, degradação, vileza.
- Vilipendiosamente** (vīliphēdiōzāmēte) *adv.* com vilipêndio; vilmente.
- Vilipendoso**, **a** (vīliphēdiōzu) *adj.* que traz ou causa vilipêndio; degradante.
- Villa** (vīlā) *s. f.* povoação de categoria inferior a uma cidade, mas superior a uma aldeia; cabeça de município rural.
- Villâ** (vīlā) (*flex.*) *f.* de Villão.
- Villa-diogo** (vīlādiōghu) *loc. adv.* dar ás de —, fugir.
- Villâmente** (vīlāmēte) *adv.* com villa nia.
- Villanço**, **a** (vīlānču) *adj.* que mostra qualidades de villão.
- Villanagem** (vīlānājēe) *s. f.* multidão de villões.
- Villauz** (vīlānāx) *adj. e s. m.* villão; villão ruim.
- Villancete** (vīlāçētē) *s. m.* especie de glosa em verso de pequena medida.
- Villancico** (vīlāçiku) *s. m.* composição poetica composta de varias coplas de versos pequenos; ás vezes dialogados.
- Villanesco**, **a** (vīlānēsku) *adj.* grosseiro, rustico.
- Villania** (vīlāniā) *s. f.* baixeza de nascimento; villanagem; modos ou acto de villão.
- Villão**, **ñ** (vīlāñ, — vīlā) *adj.* habitante de villa; rustico; descortez; plebeu: *s. n.* individuo que habita em villa; camponez; pessoa vil, desprezivel.
- Villou** (vīlōá) *adj. e s. f.* villa.
- Villoria** (vīlōriā) *s. f.* villa de pouca importancia.

Villorio (villóriu) *s. m.* o mesmo que villoria; villa pequena.
Villostilade (villuzildade) *s. f.* estado do que é velloso; salicencia filiforme que se encontra na superfície das mucosas.
Villoso, *a* (villózu) *adj.* pelludo, eabel-ludo; coberto de pêlos.
Villota (villótâ) *s. f.* pequena villa; villorio.
Vilmente (vilmēte) *adv.* com vileza; ignobilmente; torpemente.
Vime (*vime*) *s. m.* vara ou haste do vimeiro, que serve para atar vinhas, arbustos etc.
Vimeiro (vimeíru) *s. m.* planta da família das salicineas; vime; logar plantado de vimes.
Vimeiro (vimeíra) *s. m.* logar plantado de vimes.
Vimineo, *a* (vímíneu) *s. f.* feito de vimes.
Vimoso, *a* (vímôzu) *adj.* feito de vimes; plantado de vimes.
Vinaceo, *a* (viniúcēu) *adj.* vinco.
Vinagrando, *a* (vinaghradu) *adj.* o mesmo que avinagrado.
Vinagrar (vinaghár) *v. a.* o mesmo que avinagrar.
Vinagre (vinágrière) *s. m.* o acido acetico; produto da fermentação acetica do vinho e outros licores alcoolicos; couxa aspera; azeda.
Vinagreira (vinaghréira) *s. f.* vasilha onde se faz ou se guarda o vinagre; a herva azeda.
Vinagrelro, *a* (vinaghréiru) *s.* pessoa que faz ou vende vinagre.
Vinaria, *a* (vináriu) *adj.* relativo ao vinho; proprio para conter vinho.
Vinacada (vikálâ) *s. f.* vineo, rego.
Vinear (vikár) *v. a.* fazer vinco em; dobrar carregando na dobra para ficar marcada.
Vineelho (víçéllhu) *s. m.* o mesino que vineelho.
Vincitha (víçíllhu) *s. m.* atilho; baraco de palha, juncos etc. para atar inólihos.
Vineo (víku) *s. m.* signal que fica em couxa que se dobrou.
Vinculado, *a* (vikuládu) *adj.* preso ou ligado por vínculo; perpetuado.
Vinculador, *a* (vikuládör) *adj. e s.* que vincula; instituidor de vínculo.
Vinkelar (vikulár) *adj.* relativo a vínculo ou morgado; *v. a.* ligar, prender por vínculos; eonsagrar; perpetuar.—bens, constituir os em prazo inalienavel.
Vinciativo, *a* (vikulátivu) *adj.* que serve para vincular.
Vinculatorio, *a* (vikulátóriu) *adj.* vinculativo.

Vinculável (vículávél) *adj. c.* que se pode vincular.
Vinculo (vículu) *s. m.* o laço, liame, atilho; morgado.
Vinda (vidâ) *s. f.* chegada; apparecimento.
Vindicação (vidikâçâu) *s. f.* acto de vindicar; castigo; vingança.
Vindicar (vidikár) *v. a.* pedir; tomar o que se nos tirou; defender; punir.
Vindicativo, *a* (vidikátivu) *adj.* que pune ou vinga.
Vindicta (vidicâ) *s. f.* ação de reivindicar.
Vindicta (vidicâ) *s. f.* vingança, represalia, castigo.
Vindima (vidimâ) *s. f.* acto de colher e apunhar as uvas; tempo de vindima.
Vindimadeira (vidimâdêira) *s. f.* mulher que vindima.
Vindimadouro, *a* (vidimâdêiru) *adj. e s.* que serve para vindimar; que vindima.
Vindimado, *a* (ví línâdu) *adj.* tempo em que se faz a vindima.
Vindimador (vidimâdör) *s. m.* o que vindima.
Vindimal (vidimâl) *adj. c.* pertencente ou relativo à vindima.
Vindimar (vidimâr) *v. a. e n.* fazer a vindima; colher as uvas todas.
Vindimo, *a* (ví linn) *adj.* que sucede ou vem no tempo da vindima; seródio; próprio para a vindima.
Vindouro, *a* (vidôiru) *adj. e s.* vindouro.
Vindouro, *a* (vidôru) *adj.* que está por vir—*s. s. m. pl.* a posterioridade.
Vineo, *a* (vîneu) *adj.* feito de vinho; que contém vinho ou que tem a natureza do vinho.
Vingador, *a* (vîghâdör) *adj. e s.* o que vinga ou castiga.
Vingança (vîghâgâ) *s. f.* acto de vingar; represalia, desforra, vindicta; punição, castigo.
Vingar (vîghâr) *v. a.* tirar desforra de; punir; desafrontar; pugnar a favor de sustentar.—*se, v. r.* tirar vingança de offensa ou affronta recebida; desforrar-se; dar-se por satisfeito; *v. a.* alcançar, conseguir; *v. n.* conseguir o seu fim; prosperear, medrar, crescer.
Vingativo, *a* (vîghâtivu) *adj.* amigo de, ou propenso a vingar-se; que usa de vingança.
Vinha (vînhâ) *s. f.* terreno plantado de videiras; pechincha, lucro.
Vinhaga (vînhâgâ) *s. f.* vinho mau; abundancia de vinho; bebedeira.

- Vinhaceo, a** (vinhácen) adj. c. tirante a vinho; similhante a vinho.
- Vinhago** (vinhágua) s. m. a salsa ou pé em que se contém ainda muito vinho.
- Vinhadeico, a** (vinhâdêiru) s. m.. o mesmo que vinhoiro.
- Vinhage** (vinhágħu) s. m. o mesmo que vinha ou baellos.
- Vinhai** (vinhál) s. m. logar plantado de vinhas.
- Vinhão** (vinhão) s. m. bom vinho; vinho muito forte.
- Vinhataria** (vinhataría) s. f. a cultura das vinhas; viniemtura.
- Vinhateiro, a** (vinhâtêiru) s. e adj. o que se emprega na cultura das vinhas ou no fabrico dos vinhos.
- Vinhatico, a** (vinháticu) s. m. arvore do Brazil, cuja madeira se emprega em construção de moveis, toueis etc.; tambem lhe chamam amarelo.
- Vinheido** (vinhédu) s. m. grande extensão de terra plantada de videiras.
- Vinhelro** (vinhêiru) s. m. o que guarda a vinha.
- Vinheta** (vinhétā) s. f. pequena estampa ou figura que se coloca no principio dum livro, intercalada no texto etc.
- Vinhete** (vinhête) s. m. vinho fraco.
- Vinho** (vinhu) s. m. liquido alcoolico produzido pela fermentação do sumo da uva; licor fermentado que se extrae de certos vegetaes; bebedeira.
- Vinhoca** (vinhókā) s. f. vinho fraco e ordinario; mata-ratos.
- Vinhote** (vinhôte) s. m. homem dado ao vinho.
- Vinico, n** (viniku) adj. relativo a vinho; proveniente ou proprio do vinho.
- Vinicola** (viníkulā) adj. c. que diz respeito á cultura dos vinhos ou ás vinhas.
- Vinicultura** (vinikultúrā) s. f. cultivo das vinhas.
- Vinifero, a** (viníferu) adj. que produz vinhos.
- Vinificação** (vinifikáçāu) s. f. arte de fabricar vinhos.
- Vinolencia** (vinulênciā) s. f. bebedice; embriaguez.
- Vinolento, a** (vinulêtu) adj. dado a beber vinho.
- Vinosidade** (vinuzidáde) s. f. conjunto de qualidades que caracterisam os vinhos.
- Vinoso, a** (vinôzu) adj. que tem o gosto e a cõr do vinho.
- Vinte** (vité) adj. pl. invar. duas vezes dez: s. m. o numero vinte: loc. dar no —, perceber, descobrir alguma cosa; acertar.
- Vintedozeno, u** (viteduzēnu) adj. panno —, o que tem do urdidura 2:200 fios.
- Vinte-e-ocheno** (viteôxēnu) adj. panno —, o que tem 2:800 fios de urdidura.
- Vinte-e-quatreno, a** (vitiquatrēnu) adj. panno —, o que tem 2:400 fios de urdidura.
- Vintem** (vítēe) s. m. moeda de cobre que vale 20 réis; dinheiro; pienlio.
- Vintena** (viténā) s. f. grupo de vinte; a vigezim parto.
- Vinteno, a** (viténū) adj. vigesimo; diz-se do tecido que tem 2:000 fios de urdidura.
- Viola** (violá) s. f. instrumento musico similhante á guitarra com a cairia em forma dum 8; violeta.
- Violacão** (viulâcān) s. f. acto de violar; profanação; estupro.
- Violacens** (viulâcedz) s. f. pl. familia de plantas a que pertence a violeta e outras.
- Violaceo, a** (viulâcen) adj. que é da cõr da violeta.
- Violador** (viulâdôr) adj. o que viola ou violenta; profanador.
- Violão** (viulâl) s. m. a viola franceza; instrumento.
- Violar** (viulâr) v. a. transgredir; forçar, violentar; profanar; polluir.
- Violavei** (viulâvēi) adj. c. que pôde ser violado.
- Violetro** (viulêiru) s. m. individuo que faz ou vende violas.
- Violencia** (viulênciā) s. f. impeto, força; inteusidade.
- Violentador, u** (viulêtâdôr) adj. e s. que violenta.
- Violentamente** (viulêtâmète) adv. com violencia; impetuosaamente.
- Violentar** (viulétâr) v. a. exercer violencia contra; coagir; violar; estuprar.
- Violento, a** (viulêtu) adj. impetuoso; que força; arrebatado; que é feito á força bruta.
- Violeta** (viulêtā) s. f. planta da familia das violaceas (viola); a flor desse planta.
- Violete** (viulête) adj. c. um tanto violeco; tirante a violeta.
- Violetta** (viulêtā) s. f. instrumento maior que a rabeca, mas com a mesma forma.
- Violinista** (viulinixta) s. m. e f. o que toca violino.
- Violino** (viulinu) s. m. o mesmo que rabeca.

- Violoncellista** (*viulōçelistā*) *s. c.* o que toca violoncello.
- Violoncello** (*viulōçelu*) *s. m.* instrumento de quatro cordas, intermedio entre a rabeca e rabecão.
- Vípero**, *a* (*vipéreu*) *adj.* relativo a víbora; viperino.
- Viperina** (*viperinā*) *s. f.* (bot.) o mesmo que soagem e linguia de bode.
- Viperino**, *a* (*viperinu*) *adj.* proprio de víbora; lingua —, diz-se da pessoa em extremo maldizente.
- Vir** (*vír*) *v. n.* dirigir-se para cá; chegar; aparecer; regressar, voltar; acudir; mostrar-se; desceder; seguir-se; suceder; apresentar-se com o fim de; ocorrer; tratar de; ser dito, mencionado ou lembrado.
- Vira** (*víra*) *s. f.* tira estreita de couro que se prega entre as solas das botas.
- Viracão** (*viracāu*) *s. f.* vento brando e fresco; aragem.
- Viraccento** (*virâcetu*) *s. m.* apostrophic.
- Virador** (*virâdor*) *s. m.* cabo a que se ata o peso que se quer mover no cabrestante; ferro com que se doura a capa dos livros.
- Virago** (*virâglu*) *s. f.* mulher com estatura e forças de homem.
- Viramento** (*virâmētu*) *s. m.* acto de virar; estado da causa virada.
- Virar** (*virár*) *v. a.* voltar, volver, pôr do avesso; revirar; voltar para trás para o mesmo ponto; despejar, catar; voltar-se; mudar de direcção; dar voltas, girar.
- Viravolta** (*virâvôlta*) *s. f.* volta interior; rodeio; canibalhota; vicissitude.
- Vidente** (*virôte*) *adj.* *c.* verde; que vedeja; viridente, florescente, prospero.
- Virga-ferren** (*virghâférred*) *s. f.* violência extrema: loc. adv. à —, com severidade extrema.
- Virgem** (*virjêe*) *s. f.* mulher que conserva o seu estado de pureza; donzella: *adj. c.* intacto, puro, casto; isento de; inocente; não estreado; singello.
- Virginai** (*virjinál*) *adj. c.* proprio de virgem; não poluido.
- Virginidade** (*virjilâde*) *s. f.* estado de pessoa virgem; castidade.
- Virgíneo**, *a* (*virjineu*) *adj.* virginai; relativo a virgem.
- Virgô** (*virghô*) *s. m.* o signo do Zodiaco que está situado entre o Leão e a Libra.
- Virgula** (*virghulâ*) *s. f.* pequeno signal graphicó de pontuação que se põe entre palavras que se não seguem logicamente.
- Virgular** (*virghulár*) *v. a. e n.* pôr virgulas em.
- Virgulosa** (*virghulôzâ*) *adj. e s. f. casata* de pera muito sumarenta.
- Virgulta** (*virghulâ*) *s. f.* vara tenra e flexivel.
- Viridente** (*viridête*) *adj.* o mesmo que vidente.
- Viril** (*víril*) *adj. c.* relativo a homem ou varão; varonil; proprio de varão; esforçado, corajoso: *s. m.* espécie de ambula onde se guardam reliquias.
- Virilha** (*virilhâ*) *s. f.* a parte superior da côxa.
- Virilidade** (*viriliâde*) *s. f.* estado de pessoa viril; idade ou esforço varonil; força propria de homem.
- Virilmente** (*virilmête*) *adv.* de modo viril; com energia.
- Virilpotente** (*viriputête*) nubil; vigoroso, robusto; varonil.
- Virila** (*virólâ*) *s. f.* aro de metal que serve para ornato ou para reforço de certos utensílios a que se applica.
- Viroso**, *a* (*virôzu*) *adj.* que cheira mal; venoso; peçonhento.
- Virotuta** (*virutâdu*) *s. f.* golpe oupanada com virote.
- Virotão** (*virutâu*) *s. m.* virote de grandes dimensões.
- Virote** (*virôte*) *s. m.* setta curta; peça das horas mortas do navio. —, *s. pl.* as ultimas aposturas da rã.
- Virtual** (*virtuál*) *adj. c.* que é suscetível de exercer-se; potencial.
- Virtuallide** (*virtuâlidade*) *s. f.* caracter do que é virtual.
- Virtuallamente** (*virtuâlmentê*) *adv.* de modo virtual.
- Virtude** (*virtûde*) *s. f.* disposição habitual para o bem; proibidão, restringido; acção virtuosa; castidão; efficia; força, vigor; austerdade no viver.
- Virtuosamente** (*virtuôzâmentê*) *adv.* de modo virtuoso; castamente; obedecendo á virtude.
- Virtuoso**, *a* (*virtuôzu*) *adj.* que possue sentimento de virtude; honesto, casto.
- Virulencia** (*virulêciâ*) *s. f.* qualidade do que é virulento; abundancia de virus.
- Virulento**, *a* (*virulêtu*) *adj.* que tem virus; purulento.
- Virus** (*viruz*) *s. m.* princípio morbido hereditário a certas molestias contagiosas.
- Visagem** (*visâjêe*) *s. f.* careta; tregeito, esgar; tregeito physiognomico.
- Visagia**. V. *Bisagra*.
- Visagra**. V. *Bisagra*.

Visão (vizān) *s. f.* percepção operada pelo orgão da vista; vista; aspecto; phantasma.

Visar (vizár) *v. a.* dirigir a vista para mirar; apontar a; pôr o visto em algum documento: *v. n.* mirar; tender; propor-se.

Vis-a-vis (vizávix) *loc. adv.* de frente, em frente.—*de*, *loc. prep.* em frente de.

Viscera (víxerá) *s. f.* diz-se de qualquer órgão alojadoalgumadasen-vidadesanatomicas(cabeça, thorax, abdomen).—*s., pl.* entradas.

Visceral (víxerál) *adj. c.* relativo ás visceras; proprio das viscera.

Visceroso, *n.* (víxeróz) *adj.* que tem viscera; relativo á viscera.

Viscidex (víçidéx) *s. f.* viscosidade.

Viscido. *V.* Viscoso.

Visco (víxku) *s. m.* planta leuhosa parasita que nasce sobre os ramos do diferentes arvores; engodo; attractivo; succo vegetal glutinoso, com que seapanham aves pequenas.

Viscondado (vízkodád) *s. m.* dignidade e titulo do visconde.

Visconde (vízkode) *s. m.* titulo de u-reira superior ao de barão; o titu-lar que tem essa categoria.

Viscondessa (vízkodéca) *s. f.* a mu-lher do visconde; mulher que tem o titulo de viscondado.

Viscosidade (víxuzidád) *s. f.* qualida-de do que é viscoso; visco; hu-mor viscoso.

Viscoso, *a.* (vízkóz) *adj.* pegajoso; que pega como o visco; untado com visco.

Viseira (vízérd) *s. f.* peça da arma-dura que cobria o rosto.

Visgo (víjghu) *s. m.* o mesmo que visco.

Visguento, *a* (víjghétu) *adj.* o mesmo que viscoso.

Visibilidade (vízibilidád) *s. f.* qualida-de do que é visivel; estudo visi-vel.

Visionario, *a* (vízumáriu) *adj.* que diz respeito ás visões ou phantasmas: *s.* o que tem ideias chimericas.

Visita (vizitá) *s. f.* acto de visitar al-guem por dever ou por cortezia; o acto do medico examinar um doente; inspecção feita pelos empregados da altândegi ás embarcações; pessoa que visita; visitante.

Visitâo (vizitâo) *s. f.* acto de visi-tar.

Visitador, *a* (vizitâdor) *adj. e.s.m.* que visita; que tem á seu cargo inspecionar algum serviço publico; que gosta muito de fazer visitas.

Visitante (vizitâte) *adj. e s. c.* que visita; que examina para instruir-se.

Visitar (vizitár) *v. a.* ir ver; fazer visi-ta a; inspecionar; ir ver por cari-dade ou por devocão; viajar por; percorrer visitando; surgir em; as-somar nas cercanias de; recahir so-bre.

Visivel (vízivel) *adj. c.* que pôde ver-se; que se deixa ver.

Visivelmente (vízivelinéte) *adv.* de modo visivel; claramente, manifesta-mente.

Vistoso, *a* (vízivu) *adj.* concernente á vista ou á visão.

Vistumbrar (víjubrár) *v. a.* entrever, lobrigar; conhecer imperfeitamente: *v. n.* mostrar luz tenue; entrever-se; coñecer a aparecer.

Vistumbre (víjübre) *s. m.* luz indecisa; pequeno clarão; signal, vestigio, indicio.

Viso (vízu) *s. m.* similitudem, aspecto, apparencia, mostra, indicio; vistum-bré (usa-se no *pl.*); eume.

Visinha (vízinhá) *s. f.* visão, espe-cto.

Visorio, *a* (vízoriu) *adj.* o mesmo que visual.

Visperé (víxperé) *interj.* (para despe-dir) fóra! rua!

Vista (víxtá) *s. f.* acto ou efecto de ver; o sentido de ver; o apparelho visual; os olhos; contemplação; as-peito; janella; fresta; desigüio; mi-ra; tira de fazenda que se cose sobre certas peças de vestuario; quadro, ostampa, photographia; panorama.—*s., pl.* intuito; mira.

Visto (víxtu) *s. m.* declaração escripta em certos documentos que foram presentes ás auctoridades competentes: *adj.* aceito, acolhido; versado, sabedor, sciente. —que, *loc. conj.* por quanto.

Vistoria (víxurí) *s. f.* inspecção fei-ta pela auctoridade publica.

Vistosamente (víxózamête) *adv.* de modo visto; alegromente, louçã-mente.

Vistoso, *a* (víxtôz) *adj.* agradavel á vista; alegre, loução, garbos.

Visual (vízul) *adj. c.* relativo á vis-ta; que fere a vista; relativo á visão.

Visualmente (vízulinéte) *adv.* por meio da vista ou da visão.

Vital (vitál) *adj. c.* concernente á vi-da; que conserva a vida.

Vitalicio, *a* (vitáliciu) *adj.* que dura toda a vida.

Vitalidade (vitálidád) *s. f.* qualidade do que é vital; a vida; força da vida:

- Vitalismo** (*vítalísmu*) *s. m.* sistema dos medicos vitalistas.
- Vitalista** (*vítalísta*) *adj. c.* relativo á vida ou ás theorias sobre a vida.
- Vitalmente** (*vítalmête*) *adv.* com vida; com todos os caracteres da vida.
- Vitella** (*vítellâ*) *s. f.* bezerra, novilha até á idade dum anno; a pelle d'estes animaes.
- Vitelina** (*vitelínâ*) *s. f.* substancia organica que se encontra na gomina do ovo.
- Vitelino, a** (*vitelinu*) *adj.* que tem cõr amarellada; membrana — *a*, a que forra ou circumscreve o ovulo.
- Vitello** (*vítelu*) *s. m.* bezerro, novilho até um anno de idade; substancia granulosa que existe no interior do ovulo.
- Viticola** (*vítikulâ*) *adj. c.* concernente á viticultura; *s. c.* o mesmo que viticulor.
- Viticulor, a** (*vitikultôr*) *adj. e s.* diz-se do individuo que cultiva as vinhas.
- Viticultura** (*vítikultûrâ*) *s. f.* cultura das vinhas.
- Vitifero, a** (*vitifera*) *adj.* que produz vinhas; proprio para a produçao da videira.
- Vitiligo** (*vítilíghu*) *s. m.* affecção cutanea, caracterizada pelo aparecimento de tuberculos brancos e luzeutes pelo corpo.
- Vitreo, a** (*vítreu*) *adj.* que é da natureza do vidro; transparente como o vidro.
- Vitrescibilidade** (*vitrescibilidâde*) *s. f.* qualidade que tem o vidro de vitrescivel.
- Vitrescível** (*vitrescível*) *adj. c.* que pode tornar-se em vidro; vitrificavel.
- Vitrificação** (*vitrifikâo*) *s. f.* acto de vitrificar ou de virificar-se.
- Vitrificado, a** (*vitrifikâdu*) *adj.* envergido ou transformado em vidro.
- Vitrificar** (*vitrifikâr*) *v. a.* converter ou transformar em vidro.
- Vitrificável** (*vitrifikâvel*) *adj. c.* que pode converter-se ou transformar-se em vidro.
- Vitrine** (*vitrine*) *s. f.* mostrador; vitrina onde estão expostas amostras de mercadorias.
- Vitriola** (*vitríulâ*) *s. f.* peça de ferro empregada no fabrico dos botões de casquinha.
- Vitriolado, a** (*vitríulâdu*) *adj.* que tem vitriolo.
- Vitriólico, a** (*vitríóliku*) *adj.* relativo ao vitriolo.
- Vitriolisção** (*vitríolizâo*) *s. f.* ação ou effeito de vitriolar.
- Vitriolizar** (*vitríolizâr*) *v. a.* converter em vitriolo.
- Vitriolo** (*vitríulu*) *s. m.* nome vulgar dalguns sulphatos; o acido sulphurico.
- Vitualha** (*vituálhâ*) *s. f.* viveres, coestiveis, generos, provisões de bocca.
- Vitualhar** (*vituálhár*) *v. a.* prover de vitualhas.
- Vitalo** (*vítalu*) *s. m.* vitello, novilho; o lobo marinho; phoca.
- Vituperação** (*vituperidâo*) *s. f.* acto de vituperar; vituperio.
- Vituperar** (*vituperâr*) *v. a.* tratar com vituperio; monosprezar; repreender.
- Vituperavel** (*vituperável*) *adj. c.* merecedor de vituperio.
- Vituperio** (*vitupéru*) *s. m.* desprezo, ignominia; insulto; offensa, aggravo; vileza.
- Vituperioso, a** (*vituperidô*) *adj.* ignominioso; que denota opprobrio.
- Vituperoso, a** (*vituperôzô*) *adj.* ignominioso, vituperioso.
- Vlava** (*vívul*) *s. f.* diz-se da mulher a quem morreu o marido, enquanto não passa a novas nupcias; nome dum passaro africano; nome de duas plantas, um apocynea, e outra melastomacea.
- Vlavar** (*viuvâr*) *v. n.* ficar viudo ou viúva; enviavar.
- Vlavez** (*viuvêx*) *s. f.* estado de viudo ou viúva.
- Vlavo** (*vívucu*) *s. m.* individuo a quem morreu a esposa enquanto não casa com outra. —, *a a.* que se acha no estado de vivez.
- Viva** (*vivâ*) *interj.* que exprime aplauso e alegria; *s. m.* grito de aplauso.
- Vivacidade** (*vivâcidâde*) *s. f.* actividade, vitalidade, viveza.
- Vivamente** (*vivâmête*) *adv.* com viveza; com vivacidade; energicamente.
- Vivandira** (*vivâdeirâ*) *s. f.* mulher que acompanha as tropas em marcha e que fornece coestiveis e bebedas aos militares.
- Vivanteiro** (*vivâleiru*) *s. m.* homem que acompanha as tropas em marcha e que lhes fornece viveres etc.
- Vivaz** (*vivâx*) *adj. c.* que tem vivacidade; duradouro; forte; planta —, a que não é annual e que pode durar annos na terra.
- Vivedouro, a** (*vivedôiru*) *adj.* vivedouro.
- Vivedouro, a** (*vivedôru*) *adj.* que vive muito tempo; duradouro.
- Vivedor** (*vivedôr*) *adj.* que vive muito tempo; vivaz.
- Viveiro** (*vivêiru*) *s. m.* recinto proprio

onde se criam e reproduzem peixes, aves ou plantas; pejo ou o primeiro e maior reservatorio (nas marinhas de sal).

Vivenda (vivēdā) *s. f.* habitação; morada, casa, aposento; passadio.

Vivente (vivētē) *adj. c.* que vive, que tem vida: *s. m.* tudo o que vive; criatura viva.

Viver (vivér) *v. n.* ter vida; existir; habitar, residir; alimentar-se, sustentar-se; gosar a vida; tirar partido de tudo; portar-se, comportar-se; dominar, ter poder sobre; passar á posteridade; conviver; frequentar a sociedade; entreter relações: *v. a.* passar, empregar (a vida); *s. m.* vida; accão de viver; procedimento, comportamento.

Viveres (viverēz) *s. m. pl.* mantimentos, virtualhas, generos alimentieios.

Viverrideos (vivēridēcū) *s. m. pl.* familia de mammiferos que comprehende o mangusto e outros.

Viveza (vivēzā) *s. f.* vivacidade; calor; vigor; esperteza.

Vívido, a (vividū) *adj.* que tem viveza; fulgurante; luzente; que tem cores vivas.

Vivificação (vivifikāçāu) *s. f.* acto ou effeito de vivificar.

Vivificador, *a* (vivifkādōr) *adj. e s.* que vivifica; que anima, alenta, afigora.

Vivificante, *a* (vivifkātē) *adj. c.* que vivifica; vivificador.

Vivifar (vivifkār) *v. a.* dar vida a; animar; inocular vitalidade.

Vivificativo, a (vivifkātivū) *adj.* que vivifica; vivificador.

Vivífico, a (vivifkū) *adj.* o mesmo que vivificativo.

Vivíparo, a (vivipārū) *adj.* diz-se do animal enjos filhos são dados à luz já completamente desenvolvidos: *s. m.* animal vivíparo.

Viviseção (vivisēçāu) *s. f.* dissecação anatomica feita em animal vivo.

Vivo, a (vivū) *adj.* que vive, que tem vida; animado, cheio de vivacidade; activo; rapido; forte; penetrante; duradouro; vivaz; bulícioso; esperito: *s. m.* qualquer ser dotado de vida; o homem; qualquer parte do organismo animal muito sensivel; o que ha de mais intimo; tira de fazenda para guarnecer vestuarios.

Vívorio (vívōriū) *s.* grande numero de vivas.

Vivula (vivuldā) *s. f.* inflamação que afecta a pelle e os tendões da quartella (nas bestas).

Vizinhança (vizinhāçā) *s. f.* qualidade

do que é vizinho; os vizinhos; cercanias, arredores; proximidade dum lugar, duma pessoa; analogia; afinidade.

Vizinho, a (vizinhū) *adj.* proximo; que fica perto; contiguo; não afastado; analogo: *s. m.* habitante ou morador de cidade, villa, lugar; familia; fogo; casa habitada.

Vizir (vizir) *s. m.* official do conselho do sultão da Turquia.

Vendor, a (vuâdôr) *adj. e s.* que voa; veloz; que dá grandes saltos ou voos; peixe —, da familia dos csoccs.

Voadura (vuâdûrā) *s. f.* acto de voar; voo.

Voante (vuâte) *adj. c.* que voa; voador.

Voar (vuár) *v. n.* mover-se no ar por meio de azas; correr com grande velocidade; decorrer rapidamente; espalhar-se; propagar-se com rapidez; mudar continuamente; dar grandes saltos.

Voborde (vôbôrde) *s. m.* o mesmo quo amurada (no navio).

Vocabulario (vukâbulâriū) *s. m.* colleção de vocabulos dispostos em ordem alphabetică; dicionario.

Vocabularista (vukâbulâristā) *s. c.* o mesmo quo vocabulista.

Vocabulista (vukâbulistā) *s. c.* o que compõe um vocabulario.

Vocabulo (vukâbulu) *s. m.* palavra ou termo; voz; dicensão.

Vocação (vukâcāu) *s. f.* chamamento; escolha; tendencia natural; disposição, índole.

Vocal (vukâl) *adj. c.* relativo à voz; que serve para a emissão da voz; verbal, oral.

Vocalisacao (vukâlizâçāu) *s. f.* accão de cantar a musica sem pronunciar a letra nem os nomes das notas.

Vocalizar (vukâlizâr) *v. n.* cantar sem articular palavras nem pronunciar os nomes das notas.

Vocalmente (vukâlmētē) *adv.* de viva voz, por palavras.

Vocativo (vukâtivū) *s. m.* flexão dos nomes empregada para chamar ou reeclarar.

Você (vôçê) forma pronominal; contracção de vossa mercê.

Vociferação (vuçiferâçāu) *s. f.* acto de vociferar; berreiro; descompostura.

Vociferador, a (vuçiferâdōr) *adj. e s.* que vocifera.

Vociferante (vuçiferâtē) *adj. c.* que vocifera; vociferador.

Vociferar (vuçiferâr) *v. a.* proferir em voz alta; bradar: *v. n.* berrar; falar com colera.

Voda (vôdâ) *s. f.* o mesmo que boda.
Voejar (vuéjár) *v. n.* o mesmo que esvoaçar.
Voejo (vuéju) *s. m.* acto de voejar; voo.
Voga (vôghâ) *s. f.* movimento dos remos; divulgação; fama; reputação; renome; loc. andar na—, ser muito estimado ou afamado.
Voga-avante (vôghâvâte) *s. m. (naut.)* remeiro.
Vogal (vughâl) *s. f.* letra que vale voz; *s. m.* pessoa que tem voto numa assembleia; membro dumha comissão, dumha junta etc.
Vogante (vughâte) *adj. c.* que voga.
Vogar (vughâr) *v. n.* navegar a remos; escorregar suavemente; navegar; correr; propalar-se; circular; *v. a.* percorrer navegando.
Volante (vulâte) *adj. c.* que voa; fluetuante; novel; mudavel; *s. m.* dardo, seta; peça que regula o movimento dum machinismo; peça que nos relogios resiste ao impulso da mola; pelota de cortiça ou de outra materia leve e que serve em certos jogos.
Volata (vulâta) *s. f.* sequencia modulada de tons rapidamente executados.
Volataria (vulâtâriâ) *s. f.* a arte de caçar aves; altaneria.
Volatear (vulâtcár) *v. n.* voejar, adejar, esvoaçar.
Volateria (vulâteriâ) *s. f.* o mesmo que volataria.
Volatil (vulâtil) *adj. c.* que tem a faculdade de voar; mudavel; que pôde reduzir-se a gaz ou a vapor.
Volatilidade (vulâtilidâde) *s. f.* qualidate do que é volatil.
Volatilização (vulâtilizâcâu) *s. f.* acção de volatilizar.
Volatilizar (vulâtilizâr) *v. a.* reduzir a gaz ou a vapor; evaporar; vaporisar; *v. n. e-*se, *v. r.* reduzir-se a gaz ou a vapor.
Volatim (vulâti) *s. m.* andarilho; fumambulo.
Volêo (vulicâu) *s. f.* primeiro movimento voluntario; velleidade.
Volitar (vulitâr) *v. n.* voejar, esvoaçar.
Volitivo, a (vulitivu) *adj.* expressivo da vontade.
Volivel (vulivel) *adj. c.* que se pôde querer.
Voi-o (*ridu*) *o pron. vos* unido ao art. *o*, como em *dir-vol-o-ei*; com o pron. *a*, é *vol-a*.
Volta (vôltâ) *s. f.* acto ou effeito de voltar, de virar; acção de tornar a ir ou a vir; répercussão; reflexo;

mudança, reviramento; troca, substituição; movimento em turno; circuito; accão de volver; movimento; lance; especie de raspilla em forma de meia lua para raspar as aduelas; tira de linho que cobre a borda superior do cabeção dos padres; bala-haus; curva ou angulo numa estrada, rua etc.; angulo, canto; cada uma das curvas dumha espiral; sinuosidade; feitio encurvado dalgum objecto; estribilho.
Voltaico, n. (*vôltâiku*) *adj.* diz-se da electricidade desenvolvida pelas pilhas.
Voltametro (*vôltâmetru*) *s. m.* instrumento por meio do qual se mede a electricidade dumha corrente voltaica.
Voltear (*vôltâr*) *v. a.* virar, volver, dirigir para outro lado; mostrar pela parte opposta; transformar; pôr do avesso; dar em troco ou deusnia ou em saldo de contas; volver, retrucar; toldar, turvar; *v. n.* regressar; ir, ou tornar ao sitio donde se partiu; aparecer outra vez; replicar; voltar.—*se*, *v. r.* virar-se; mover-se para o lado ou em torno; apresentar-se de frente; recorrer, appellar; agitar-se, mexer-se; inverter; accomnetter.
Voltairete (*vôltârête*) *s. m.* nome de certo jogo que se joga entre tres parceiros, com o baralho de 40 cartas, distribuindo-se 9 a cada um.
Volte (*vôlté*) *s. m.* especie de jogo que é uma variaunte do voltarete.
Volteador, n. (*vôltâdôr*) *adj. e s.* que volteia, que dá muitas voltas; fumambulo.
Volteadura (*vôltedûrâ*) *s. f.* acção de voltar; volteio.
Voltear (*vôltâr*) *v. a.* fazer girar; *v. n.* dar voltas; girar; mover-se à roda; passar; discorrer; esvoaçar; tumultuar rodopiando.
Volteio (*vôltéu*) *s. m.* volteadura; exercicio de fumambulo sobre a corda.
Volteiro, a (*vôltâiru*) *adj.* que dá voltas; instavel; diz-se dos vinhos pouco firmes.
Voltejador, a (*vôltejâdôr*) *adj. e s.* que volteja; volteador.
Voltejar (*vôltejâr*) *v. n.* o mesmo que voltear.
Voltejo (*vôltêju*) *s. m.* o mesmo que volteio.
Volubilidade (*vulubilidâde*) *s. f.* qualidate do que é volvel; facultade de volver-se; inconstancia; versatilidade.

Volumação (*volumação*) *s. m.* grande volumé.
Volume (*volume*) *s. m.* livro impresso ou manuscrito; tomo; massa; quantidade; fardo; tamaúho; o espaço que um corpo ocupa.
Voluminoso, a (*voluminoso*) *adj.* que tem ou faz grande volume; volumoso.
Volumoso, a (*volumoso*) *adj.* o mesmo que voluminoso.
Voluntariamente (*volutáriamente*) *adv.* por querer, por vontade propria; de livre vontade.
Voluntariade (*volutáriedade*) *s. f.* espontaneidade; velleidade; genio birrente.
Voluntario, a (*volutário*) *adj.* que depende do nosso arbitrio fazer ou deixar de fazer; que procede espontaneamente; instructivo: *s. m.* (mil.) mancebo que serve no exercito voluntariamente.
Voluntarlosamente (*volutáriozamente*) *adv.* por capricho, por teima; fora de razão.
Voluntarlosidade (*volutáriuzidade*) *s. f.* qualidade do que é voluntarioso.
Voluntaroso, a (*volutárioso*) *adj.* amigo de fazer a sua vontado; birrento; caprichoso.
Volupia (*volúpid*) *s. f.* voluptuosidade, deleite; prazeres sensuaes.
Voluptuário, a (*voluptuário*) *adj.* relativo à voluptuosidade; voluptuoso; despesas — as, as que se fazem por mero deleite e recreio.
Voluptuosamente (*voluptuosamente*) *adv.* com voluptuosidade; de modo sensual ou voluptuoso.
Voluptuosidade (*voluptuosidade*) *s. f.* delicia carnal ou lascivo; sensação deleitosa; prazer dos sentidos.
Voluptuoso, a (*voluptuoso*) *adj.* dado a deleites sensuaes; deleitoso, lubrício, sensual.
Voluta (*voluta*) *s. f.* ornato em espiral usado na archiectura; (hist. nat.) concha univalve.
Volutábro (*volutábro*) *s. m.* lamaçal, lameiro, chiqueiro.
Voltear (*volutear*) *v. n.* girar, rodopiar: *s. m.* giro; movimento de rotação.
Volvel (*volve*) *adj. c.* que se move, que gira; vario, inconstante; versatil.
Volva (*volve*) *s. f.* membrana em forma de bolsa que envolve certos cogumelos antes de se desenvolverem.
Volvaceo, a (*volváceo*) *adj.* que é da natureza da volva.
Volvado, a (*volveado*) *adj.* que tem volva.
Volver (*volver*) *v. a. e n.* as mesmas

acepções que voltar e tornar: *v. a.* transportar, trazer ou levar consigo; agitar: *v. n. c — se, v. r.* agitar-se; revolver-se; decorrer; voltar: *s. m.* o acto de voltar; decurso; evolução.

Volvo. V. Volvudo.

Volvudo (*vôlvulo*) *s. m.* colica violenta chamada tambem ileo; colica de misereiro; nó na tripa e mordixim.

Vomer (*vômer*) *s. m.* pequeno osso que separa posteriormente as fossas nasaes.

Vomica (*vómita*) *s. f.* deposito purulento e muito fetido que se forma no parenchyma pulmonar; noz —, arvore das apocynas, e o seu fructo, donde se extraç a estrychnina.

Vomitação (*vomição*) *s. f.* vomito.

Vomitado, a (*vomitado*) *adj.* sujo de vomitos: *s. m.* as materias expelli das pelo vomito.

Vomitador, a (*vomitador*) *adj. e s.* que vomita.

Vomitar (*vomitár*) *v. a.* lançar pela bocca (materias contidas no estomago); profirir com violencia; jorrar; desembuchar.

Vomítivo, a (*vomítivo*) *adj.* que faz vomitar; emetico; vomitorio.

Vomito (*vômito*) *s. m.* acto de vomitar; as materias vomitadas; (por ex.) diz-se do que é lançado com esforço pela bocca.

Vomitorio, a (*vomitório*) *adj.* vomitivo: *s. m.* substancia propria para provocar o vomito.

Vontade (*vôtade*) *s. f.* facultade de livremonte praticar ou deixar de praticar algum acto; desejo, intenção; determinação; animo, espirito; arbitrio, mando; espontaneidade; gosto, prazer; appetite; empenho, interesse, desvelo, zelo; necessidade physica ou moral; ultima —, o testamento.

Voo (*vôo*) *s. f.* modo de locomoção proprio dos animaes providos de asas ou de orgãos aliformes com os quaes se conservam librados no ar; impulso rapido; diz-se de certos objectos impellidos no ar com grande velocidade.

Voracidade (*voracidade*) *s. f.* qualidade do que é voraz; sofreguidão.

Voragem (*vorágée*) *s. f.* sorvedouro; remoinho no mar; abysmo.

Voraginoso, a (*voraginoso*) *adj.* que tem voragens.

Voraz (*voráz*) *adj. c.* que devora, que engole ou traga; consumidor.

Vorazmente (*vorazmente*) *adv.* com voracidade, de modo voraz.

Vortice (vórtice) *s. m.* turbilhão, remoinho.
Vorticoso, *a* (vurtikôzu) *adj.* que se move em remoinho ou corripião.
Vorticinoso, *a* (vurtijinôzu) *adj.* vertiginoso; que tem os movimentos de vortice.
Vox (vox) *flex.* do *pron.* *pess.* *vós* que se emprega como enclítica, servindo do complemento objectivo ou terminativo: *Amo-vos.*
Vós (vóx) *pron. pess.* da 2.ª pess. do *pl.*, que se emprega quando nos dirigimos a muitas pessoas.
Vossa mercê (vôglmerçê) forma pronominal que se emprega como tratamento familiar e ordinariamente na correspondência comercial; usa-se por abreviatura V. M.^{sr}.
Vossa (vôçê) o mesmo que você.
Vossemecê (vôçemeçê) contração de vossa mercê.
Vosso, *a* (vôçü) *adj.* pertencente à *vós*; pertencente à pessoa ou pessoas com quem falamos.
Votação (vutâçâu) *s. f.* acto de votar; o conjunto dos votos dados em assembleia etc.
Votante (vutâte) *adj.* e *s. c.* que vota, que tem a faculdade de votar.
Votar (vutár) *v. a.* escolher ou eleger em escrutínio; fazer voto de; oferecer em voto; consagrar; destinar; *v. n.* exprimir a sua opinião por meio de voto. — *se*, *v. r.* consagrarse, dedicar-se; render-so.
Votivo, *a* (vutivu) *adj.* relativo ao voto; oferecido em voto.
Voto (vôtu) *s. m.* promessa solemnizada intuito religioso; juramento; sufrágio; votação; lista onde está expresso o voto ou escolha; opinião, juízo.
Voz (vóx) *s. f.* som apreciável na escala que o homem faz ouvir emitindo o ar dos pulmões; faculdade de falar; linguagem; grito, clamor, reclamo; conselho; aviso; fama; boato; predição; termo, palavra, vocabulo; som; ruído; a faculdade de cantar; o cantor ou cantora; intimação.
Vozeador, *a* (vuzéddôr) *adj.* e *s.* que vozeia; que fala muito; gritador.
Vozearimento (vuzedimêtu) *s. m.* o mesmo que vozearia.
Vozear (vuzéar) *v. n.* emitir voz com estrepito; bramar, clamor; falar alto: *v. a.* dizer gritando; proferir em altas vozes: *s. m.* clamor, gritaria.
Vozaria (vuzédrid) *s. f.* grande quantidade de vozes reunidas; berreiro, gritaria.

Vozelo (vuzélu) *s. m.* clamor; vozeamento; vozearia; articulação vocal; taes são no portuguez as quatro que soam em *vaze o jarro.*
Vozelrão (vuzérâu) *s. m.* voz muito grossa e forte.
Vozelro, *a* (vuzéru) *adj.* e *s.* palreiro, berrador: *s. m.* vozelrão.
Vozeria (vuzerid) *s. f.* o mesmo que vozearia.
Vranchechas (vrâçéllhar) *s. f. pl.* casta de uva preta cultivada no Minho.
Vulcanidade (vulkânicidâde) *s. f.* a incandescencia do centro do globo terrena.
Vulcanico, *a* (vulkânicu) *adj.* relativo ou inherente aos vulcões; constituído por lavas.
Vulcanização (vulkârizâu) *s. f.* incorporação de enxofre no cauchu.
Vulcanizar (vulkârizár) *v. a.* calcinar; submetter (o enxofre) à vulcanização.
Vulcão (vulkâu) *s. m.* montanha por onde saem fumos espessos, gazos inflamados, lavas etc.; grande abrasamento; causa excoativamente ardente; genio impetuoso.
Volgacho (vulghâxu) *s. m.* populacho, gentilhão.
Vulgar (vulghár) *adj.* relativo ao vulgo; commun, trivial, baixo; que não é significativo; mediocre, ordinario, humilde: *v. a.* divulgar, toruar publico.
Vulgaridade (vulghâridâde) *s. f.* carácter ou qualidade do que é vulgar; causa vulgar; banalidade.
Vulgarismo (vulghârijmu) *s. m.* maneira de pensar, de obrar do vulgo; vulgaridade.
Vulgarização (vulghârizâcâu) *s. f.* acto ou effeito de vulgarizar.
Vulgarizado, *a* (vulghâri zádu) *adj.* tornado vulgar; trivial; commun; que está ao alcance de todos.
Vulgarizador, *a* (vulghârizâdôr) *adj.* e *s.* que vulgarisa ou populariza.
Vulgarizar (vulghârizár) *v. a.* tornar muito conhecido; divulgar, popularizar. — *se*, *v. r.* tornar-se vulgar; abandonar-se.
Valgarmente (vulgârmēte) *adv.* de modo vulgar ou trivial; communmente.
Valgata (vulgâta) *s. f.* a tradueção latina da Biblia atribuida a S. Jeronymo.
Vulgivage, *a* (vulgivâghu) *adj.* que se dá ao desprezo, que se abandona.
Vulgo (vúlghu) *s. m.* a plebe, a classe popular, o commun dos homens.

Vulgó (vúlgħo) *adv. lat.* vulgarmente; segundo o uso commun.

Vulneração (vulnerācāu) *s. f.* acção de vulnerar; ferimento; ferida.

Vulneral (vulnerál) *adj. c.* proprio para o tratamento de feridas.

Vulnerante (vulne rā te) *adj. c.* quo vulnera.

Vulnerar (vulnerár) *v. a.* ferir; offendre muito.

Vulneraria (vulneráriā) *s. f.* planta leguminosa que tem applicação no tratamento das feridas.

Vulnerario. V. Vulneral.

Vulnerativo, a (vulneratíva) *adj.* que fere, que produz feridas.

Vulnerável (vulnerável) *adj. c.* suscetível de ser ferido; o lado—, o lado do fraco; o ponto menos firme dum a questão etc.

Vulnífico, a (vulnifíku) *adj.* que corta, que pôde ferir.

Vulpino, a (vulpin) *adj.* proprio da raposa; perfido, traïçoeiro.

Vulto (vúltu) *s. m.* rosto, semblante, face; corpo, figura; imagem de escultura; volume, massa, grandeza; pessoa notável; importância; nomeada; consideração; ponderação; interesse; figura mal distinta, especialmente a do homem.

Vultoso, a (vultozu) *adj.* volumoso; que faz vulto.

Vultuosidade (vultuozidādē) *s. f.* estado morbido que se traduz por inchamento dos labios e vermelhidão dos olhos.

Vultuoso, a (vultuozu) *adj.* atacado de vultuosidade.

Vulturíuo, a (vulturíum) *adj.* relativo ou próprio de abutre.

Vurmo (vúrmiu) *s. m.* pus das chagas; sangue purulento.

W

W *s. m.* letra das línguas do norte, que umas vezes vale *u* e outras *v*.

Wagon (vágħo) *s. m.* carruagem empregada nos caminhos de ferro, tanto para transporte de mercadorias como para o de passageiros.

Wagonete (vágħuētē) *s. m.* carro descoberto mais simples que o wagon.

Water-proof (woterprufe) *s. m.* capa impermeável.

Whist (uixth) *s. m.* jogo de vasa entre quatro pessoas e que se joga com um baralho de 52 cartas.

Wormie (vómriu) *adj.* ossos-s, pequeno-

nos ossos supplementares quo nalguns crânios se encontram em pontos correspondentes ás suturas da abobada craniana.



X *s. m.* vigesima terceira figura do alfabeto portuguez e a penultima das invocações que tem os cinco valores exemplificados em *eizo, existir, auxilio, nezo, exgottar*; aqui, na leitura figurada, só o empregamos com o valor quo tem em *eizo*, isto é, o valor ordinário de *ch*.

Xacara (xákărā) *s. f.* romance popular; melopeia popular antiga que se cantava ao som da viola.

Xacone (xákōku) *s. m.* o mesmo que euracoco.

Xadrez (xádréx) *s. m.* jogo em que duas pessoas fazem mover num tabuleiro diferentes peças, e em que o objectivo para cada parceiro é a tomada do rei do parceiro contrario; tecido cujas cores são dispostas em quadrados alternados; engradamentos miudos feitos de madeira; *loz.* cm—, dia-se da pintura, mosaico, enbutidos etc., composto de quadrados cruzados de diversas cores.

Xadrecar (xádrézir) *v. a.* construir em forma de xadrez; euxadrecer; escaquear.

Xaguão (xághuān) *s. m.* intervallo de terreno situado na parte interior dum predio ou circuitado e fechado pelas trazeiras dos predios contiguos.

Xairol (xáiřel) *s. m.* peça de tecido ou de pelle que cobre o dorso do cavalo.

Xairelado, n (xáiřeládu) *adj.* cavalludo, o que tem malha branca no selladouro.

Xalmas (xálmāx) *s. f. pl.* grades que se põem sobre os cavalletes dos carros ou dos barcos quando transportam palha.

Xaminte (xámīte) *s. m.* o mesmo que cheque-mate.

Xantina (xátiňā) *s. f.* materia amarelada que se extrae da grana.

Xantoxyleas (xátkóxileás) *s. f. pl.* familia de vegetacs que comprehende arvores e arbustos notaveis pelas suas propriedades aromaticas e estimulantes.

Xaque (xáke) *s. m.* posição em que uma peça do chadrez pôde comer uma das principaes.

Xaquema (xákemá) *s. f.* tecido de fio grosso para cílias; cabecada do cão-busto.

Xara (xárd) *s. f.* setta ou flexa de pau tostado ao fogo; esteva.

Xarela (xárétd) *s. f.* rede de pescar; rede com que se garnece o navio, da borda à enxarcia.

Xaropada (xárupádd) *s. f.* porção de xarope; tisana.

Xaropar (xárupár) *v. a.* dar xaropes; amesinar.

Xarope (xárópé) *s. m.* dissolução de assucar, já simples, já misturada com substâncias mineraes ou vegetaes; lambedor; xaropada propria para faser suar.

Xaroposo, *a* (xárupóz) *adj.* que tem a consistencia do xarope; pegajoso.

Xarreco (xárróku) *s. m.* genero de peixes a que pertence o frango do mar; euaaroco.

Xenologia (kxennológiá) *s. f.* proibição aos estrangeiros de habitar uma cidade.

Xeralim (xerálí) *s. m.* moeda de prata da India do valor de 300 réis.

Xerasia (kçérásia) *s. f.* doença dos cabellos e sobrancelhas que lhes dá apparença pulverilenta.

Xerem (xérce) *s. m.* a farinha de milho moido na mó e de que se fazem papas.

Xerez (xeréx) *s. m.* casta de uva tinta.

Xerga (xérga) *s. f.* cnxerga que se põe "debaixo" da albardadura (Brazil).

Xerluguelra (xerlighéirá) *s. f.* (bot.) o mesmo que siringueira.

Xerva (xérva) *s. f.* certa variedade de linho.

Xeurna (xéurna) *s. f.* (mar.) escantilhão; bitola; inclinação na face dos mاءdeiros.

Xexé (xéxé) *s. m.* velho de cabelleira e rabicho, armado de luneta e uma enorme faga na mão (pelo entrudo).

Xexeo (xéxeu) *s. m.* nome duma ave do Brazil da ordem dos passeres.

Xipholdéo (xifóidéu) *adj.* appendice —, appendice cartilaginoso que serve de terminação à parte inferior do esterno.

Xique-xique (xikexike) *s. m.* planta do Brazil de cuja casca se fazem corolas.

Xiró (xiró) *s. m.* (Brazil) caldo de arroz temperado com sal.

Xó (*xó*) *interj.* (*pop.*) que se emprega para fazer parar as bestas; tambem se escreve *chó*.

Xofrange (xufràghu) *s. m.* a rabalva ou aguia pesquicira quaudo nova.

X. P. T. O. (xiapéteó) palavra buriaca para decifrar a excellenciu duma causa.

Xyllie (kçilíte) *s. f.* produto da distillação do espirito de madeira.

Xylographia (kçilughráfiá) *s. f.* a arte de gravar em madeira.

Xylographic, *a* (kçilughráfiku) *adj.* relativo a xylographia.

Xylographo, *a* (kçilógráphu) *adj.* o que grava em madeira.

Xylophago, *a* (kçilófághe) *adj.* e *s.* diz-se de varios insectos que vivem nos interstícios da madeira e a roem.

Xylophilos (kçilófilux) *s. m. pl.* tribo de insectos que tem por typo o escaravelho commun.

Xyridaceas (kçiridáceax) *s. f. pl.* familia de plantas monocotyledoneas de raizes fibrosas.

Y

Y vigesima quarta figura do alphabeto e a sexta das vogaes que vale o mesmo que o *i*, e, se chama ypsilon ou i-grego.

Yacht (iáth) *s. m.* o mesmo que hiate.

Yack (iákh) *s. m.* mammifero do gênero *boi*, originario do Thibet.

Yapoco (iá pokh) *s. m.* mammifero marsupial insectivoro.

Yatagan, *V.* **Yatagã**.

Yatagã (iáthágã) *s. m.* arma offensiva que é uma especie de sabre curvo.

Ybamerato (ibámeratu) *s. m.* nome do coqueiro no Brazil.

Ypsilolide (ipçilóide) *s. f.* (anat.) sutura do crânio em forma de *y*.

Ypsilon (ipçilón) *s. m.* nome da letra *y*.

Yneca (iúká) *s. f.* genero de plantas cujas fibras tenazes são analogas ás do canhamo.

Z *s. m.* ultima figura do alphabeto e consoante que vale as articulações do nome *zéxe*, isto é, o segundo vozio e o terceiro bafejo, o qual ultimo seguindo-se-lhe a maioria das articulações se converte no terceiro vozio, que é o valor de *j*.

Zabelle (zábélù) *adj.* cavallio —, o mesmo que cavallo isabel.

Z

Zabra (zâbrâ) *s. f.* embarcação similar a um bote.
Zabumbá (zâbûbâ) *s. m.* (pop.) o mesmo que bumbo; chapeo alto e muito grande.
Zahurro (zâbúrru) *s. m.* milho — , variedade do milho da India, do bagos grossos.
Zagaia (zâgháiâ) *s. f.* o mesmo que azagaias.
Zagulada (zâghâlîdâ) *s. f.* golpe, tiro de zagaia; ferimento produzido pela zagaia.
Zagalar (zâghâlîâr) *v. n.* atirar zagaias.
Zagal (zâghál) *s. m.* pastor, pegureiro; ajudante do maioral.
Zagala (zâghâlâ) *s. f.* pastora; moça solteira do campo.
Zagalote (zâghâlôte) *s. m.* (ant.) balinha pequena de carregar as espingardas.
Zaganchada (zâghlûxâdd) *s. f.* ferimento produzido por zaguncho; sovinhada; picuinha.
Zagunchar (zâghûxâr) *v. a.* ferir com zaguncho; espicaçar; molestar com remoques.
Zagunche (zâghûxu) *s. m.* espécie de zagaia usada pelos caixas.
Zalno, a (zâlñu) *adj.* diz-se do cavalo que tem eôr castanho-escura e uniforme.
Zambo, a (zâbû) *adj.* o *s.* diz-se de indivíduos que nascem de negro e mulata ou de negro e indígena (America).
Zamboa (zâbôâ) *s. f.* (Brazil) espécie de cítria; pessoa estupida.
Zamboelra (zâbueîrâ) *s. f.* arvore que dá zamboas.
Zambre, a (zâbrû) *adj.* que tem as pernas tortas; cambaio.
Zambujal (zâbujâl) *s. m.* matta de zambujos.
Zambujeiro (zâbujêîru) *s. m.* oliveira brava.
Zambujo (zâbúju) *s. m.* o mesmo que zambujeiro.
Zampar (zâpár) *v. a.* comer eom avidez e demasia; empachar.
Zanaga (zânâgâ) *adj.* e *s. c.* diz-se de pessoa vesga, zarolha.
Zanga (zâghâ) *s. f.* aversão, ódio, rancor; quisilia; mau humor; frenesi; espécie de jogo de voltareto, que se joga entre dois parceiros.
Zangado, a (zâghâdu) *adj.* que tem zanga; irado; que está de mau humor.
Zangador, a (zâghâdôr) *adj.* e *s. c.* que causa zanga.
Zangalho (zâghâlhû) *s. m.* homem mal conformado; zangaralhão.

Zangano (zâghânu) *s. m.* corrector de negócios particulares; adelo; bufari-nheiro; truão; chocarreiro.
Zangão (zâghâu) *s. m.* especie de abelha do genero vespa que não fabrica mel mas que come o que as outras fabricam; importuno; massador; parasita; chupista.
Zangar-se (zâghârse) *v. r.* encolorirse; quisilar-se.
Zangaralhão (zâghârlhâu) *s. m.* trau-galhadanças; zangalho.
Zangarrenr (zâghârrerâr) *v. a. e n.* tocar na viola desentoadamente; cantar desentoadado.
Zangulizarra (zâghizârrâ) *s. f.* algazarra; desordem; toque desconcertado na viola.
Zangarrinha (zâghurriândâ) *s. f.* (chul.) bebedeira.
Zão-zão (zâdzâu) *s. m.* palavra onomatopéica que designa som repetido e monotonio.
Zape (zâpe) *s. m.* golpe; pancada.
Zapete (zâpête) *s. m.* nome do quatro de paus no jogo do traque; o jogo do fruque.
Zarabatann (zârbâtând) *s. f.* canudo comprido para arremessar, soprando, settas ou bolinhas.
Zaragalhada (zârâghâlhâdd) *s. f.* turbamulta.
Zaragona (zârâghâtôâ) *s. f.* pincel de fios de linho que se humedecem em líquidos medicamentosos para os aplicar na parte posterior da boca ou anterior das fauces; o mesmo líquido.
Zaranza (zârâzâ) *adj.* e *s. c.* pessoa atabalhada; doudivanas.
Zarcão (zârkâu) *s. m.* minio; oxydo de chumbo ve melho.
Zarco, a (zârku) *adj.* que tem olhos azuis claros; que tem malha branca à roda dum ou dos dois olhos (caballo).
Zarelha (zârêlhâ) *s. f.* mulher que se intromette em tudo; traquinhas.
Zarelhar (zârelhâr) *v. n.* fazer travessuras; doudear.
Zarelho (zârêlhû) *s. m.* homem que se intromette em tudo; traquinhas, travesso; peça quo segura a bandoleira da espingarda.
Zargunchada (zârg'hârâdd) *s. f.* golpe de zarguncho.
Zarguncho (zârg'hûxu) *s. m.* o mesmo zarguncho.
Zarolho, a (zârôlhû) *adj.* vesgo, zanaga; ga; torto dos olhos.
Zarpar (zârpár) *v. a.* (naut.) o mesmo que sarpar.
Zarro (zârru) *s. m.* cabo eom forma

de pé de gallinha; nome duma ave palmípede.

Zarzuela (zárzuéla) *s. f.* espécie de opera-comica hispanola, composta de recitação e música.

Zavva (závra) *s. f.* (mar.) o mesmo que zebra.

Zaz (záx) voz interjectiva que imita o som de golpes ou pancadas. É ordinariamente seguida da interjeição traz.

Zebra (zébra) *s. f.* animal do gênero *cavalo*, similar ao burro, e que tem o pelo atravessado em listras transversaes.

Zebrado, *a* (zebrádu) *adj.* listrado; raiado; que tem riscas como a zebra.

Zebribuho (zebrínhu) *s. m.* casta de uva seródia, cultivada no Cartaxo.

Zembrar (zebrár) *v. a.* raiar, listrar, matizar de listras.

Zembruno, *a* (zebrúnū) *adj.* de côr baixa (fal. das bestas).

Zebu (zebú) *s. m.* o mesmo que gebo (zool.).

Zelmão (zélmāu) *adj.* e *s. m.* homem sem prestígio (no Minho).

Zelador, *a* (zeládr) *adj.* e *s.* que zela: *s. m.* empregado municipal que fiscaliza a execução das posturas.

Zelonte (zelâte) *adj.* c. zelador.

Zelar (zelár) *v. a.* ter zelo; vigiar; administrar com zelo; cuidar com desvelo; ter ciumes algum.

Zelo (zélu) *s. m.* afecção ardente por alguém; interesse, cuidado, desvelo pelos interesses de qualquer pessoa ou causa; ciúme.

Zelosamente (zelóz mēte) *adv.* com zelo; de modo zeloso.

Zeloso, *a* (zelózu) *adj.* que tem zelo; cuidadoso; desvelado; ciumento.

Zenir (zenir) *v. n.* o mesmo que zunir.

Zenith (*zenith*) *s. m.* o ponto em que a vertical dum lugar vai encontrar a esfera celeste acima do horizonte; cumulo, apice, fastigio.

Zenithal (*zenitál*) *adj.* c. relativo ao zenith.

Zephyro (zéfiru) *s. m.* vento brando e agradável; brisa, viração.

Zeribanda (zeribádā) *s. f.* o mesmo que sarabanda.

Zero (zérū) *s. m.* cifra; algarismo em forma de o que serve de indicar vazia a casa decimal em que se acha; ponto de partida na graduação de termômetros etc.

Zetética (zététikā) *s. f.* conjunto de preceitos para resolver algum problema ou para investigar a razão das causas.

Zetético, *a* (zettétiku) *adj.* relativo à zetética.

Zeuigma (zéughmā) *s. f.* figura pela qual se subentendeim nas orações, palavras expressas em orações anteriores.

Zibelina (zibelinā) *adj.* marata—, variedade do gênero *marta*.

Zibetha (zibétā) *s. m.* mamífero chamado tambem gato de algália.

Zignezague (zighezághe) *s. m.* serie de lihas que se unem duas a duas formando angulos; fazer —s, ir aos bordos como os cibrios.

Ziguezigue (zighezighe) *s. m.* pequeno cilindro de metal que é uma espécie de egarregra; pessoa bulícosa.

Zimbório (zibórīu) *s. m.* a parte que exteriormente remata a cúpula das grandes igrejas e dos edificios monumentaes.

Zimbral (zibrál) *s. m.* matta de zimbros.

Zimbrar (zibrár) *v. a.* surzir; açoutar: *v. n.* arfar (fal. dos navios).

Zimbro (zibrū) *s. m.* orvalho, screno, cacimba; relento; (bot.) o mesmo que junípero.

Zin (zin) *s. f.* o auge, a maior força, o rigo.

Zinábore (zinábore) *s. m.* o mesmo que azinlavre.

Zincagem (zikájē) *s. f.* revestimento feito com zinco.

Zinar (zikár) *v. a.* cobrir ou revestir com capa de zinco.

Zinco (ziku) *s. m.* metal braneo azulado, empregado na cobertura de casas e na confecção da alguns utensilios de uso domestico.

Zinco-graphar (zikóghráfár) *v. a.* estampar por meio dos processos zincographicos.

Zinco-graphia (zikóghráfiā) *s. f.* arte de gravar ou imprimir sobre laminas de zinco.

Zinco-graphico, *a* (zikóghráfiku) *adj.* relativo à zincographia.

Zinco-grapho, *a* (zikóghráftu) *s.* o que reproduz ou desenha pelos processos zincographicos.

Zingamocho (zíghámōchū) *v. n.* catavento, grimpa.

Zingrar (zíghrár) *v. a.* escarnecer; illudir.

Zinc (zinir) *v. n.* o mesmo que zunir.

Zirbo (zirbu) *s. m.* (anat.) epiploon, peritoneu.

Zircante (zirkóniu) *s. m.* metal negro e terroso, de pouca applicação nas artes.

Zirro (zirru) *s. m.* o mesmo que galvão ou guinchô.

Zizania. V. *Sizania*.

Zoada (zuādā) s. f. soada; som forte mas confuso.

Zoantharios (zuātāriux) s. m. pl. animaes radiarios.

Zoanthropia (zuātrupiā) s. f. monomania em que o doente se julga animal.

Zoanthrepo, a (zuātrōpu) s. o que padece de zoanthropia.

Zoar (zuár) v. n. soar fortemente fazer zoada; zunir; zumbir.

Zodiacal (zodiákl) adj. c. relativo ao zodiaco; luz —, cône de luz esbranquiçada que se observa ao pôr do sol durante os equinóxios.

Zodiaco (zodiáku) s. m. faixa celeste que gira em torno do céo paralelamente à eclíptica.

Zolle, a (zóli) s. critico parcial; detractor.

Zolina (zóindā) adj. c. azoinado, estoncado: s. m. individuo azoinado: s. f. mulher mal comportada (Minho).

Zombadeira (zobázdeirā) s. f. mulher que zomba.

Zombar, a (zobázdār) adj. e s. que zomba, que escarnece.

Zombar (sobár) v. n. fazer zombaria; escarnecer; mofar, gracejar, fazer chacota; não fazer caso; escapar enganando ou frustrando.

Zombaria (zobázrid) s. f. escarneio, chacota, mofa, ditos zombeteiros.

Zombeirão, ona (zobázirāu, — bérónā) adj. e s. zombador.

Zombetear (zobázteár) v. n. zombar, mofar; fazer chacota.

Zombeteiro, a (zobázteiru) adj. e s. zombador; gracejador; ironico, mojejador.

Zona (zōnā) s. f. lista, banda, cinta, faixa; porção da superficie da esfera comprehendida entre dois planos paralelos; parte da superficie terrestre comprehendida entre dois círculos paralelos ao equador ou entre um d'esses círculos e o polo mais proximo; região, espaço ou trato de terreno, caracterizado por qualquer circumstancia particular; extensão de territorio, submettida a um regimeu especial.

Zonchadura (zoxázdúrd) s. f. accão de zonchar, de levantar o zoncho.

Zonchar (zoxár) v. n. dar á bomba (fal. das bombas movidas por zoncho.)

Zoncho (zoxu) s. m. alavanca que faz mover o embolo duma bomba de mão.

Zoographar (zuóghrđfár) v. a. deseñhar (animaes).

Zoographia (zuóghrđfiā) s. f. descripção de animaes; pintura dos animaes.

Zoographico, a (zuóghrđfiku) adj. relativo á zoographia.

Zoographo, a (zuóghrđfū) s. o que escreve sobre zoographia; pintor de animaes.

Zoólitico (zuólitu) s. m. restos fósseis dum animal; animal petrificado.

Zoología (zuóljijá) s. f. a parte da historia natural que estuda e descreve os animaes.

Zoologico, a (zuóljíkū) adj. relativo á zoologia; relativo a animaes.

Zoólogo, a (zuóljígu) s. o que se entroga aos estudos de zoologia.

Zoonomia (zuómumíâ) s. f. estudo das leis que regem as ações organicas dos animaes.

Zoophyto (zuófítu) s. m. nome generico dos coraes, polypos etc. — s. s. m. pl. o mesmo que radiarios.

Zoospargo (zuópxpuru) s. m. corpusculo reprodutor de certas algas inferiores.

Zootaxia (zuótákçid) s. f. classificação methodica dos animaes.

Zootaxico, a (zuótákçiku) adj. relativo á zootaxia.

Zootecnica (zuótéknikâ) s. f. arte que trata da criação, multiplicação e aperfeiçoamento dos animaes domésticos.

Zootechnico, a (zuótékniku) adj. relativo a zootecnica.

Zootomia (zuótumíâ) s. f. anatomia comparativa dos animaes.

Zootomista (zuótumixtâ) s. c. o que estuda ou escreve sobre zootomia.

Zope (zópu) s. m. o mesmo que zoupeiro.

Zorilha (zurilhâ) s. f. mammifero cujo sistema dental é como o do furão.

Zorilho (zurrilu) s. m. especie de veado chamado tambem cobrão montez.

Zorra (zorrâ) s. f. carro forte muito baixo que serve para transporte de grandes pesos; especie de trenó para arrastar madeiras; raposa: s. c. pessoa roucicira, madraça.

Zorral (zurrál) s. m. o mesmo que estorinho.

Zorreiro, a (zurréiru) adj. e s. roncieiro; preguiçoso; marralleiro.

Zorro (zôrru) s. m. raposo: adj. e s. m. astuto, finorio, velhaco.

Zote (zóte) s. m. pateta, idiota, estupido.

Zotismo (zutijmu) s. m. idiotismo, estupidez.

Zoupetro, a (zôpêiru) adj. zopo; ma-

draço; que não pôde andar desembaraçado.

Zuarie (zuárte) *s. m.* panno de algodão tinto de azul usado em saias etc.

Zuavo (zuávu) *s. m.* soldado argelino de infantaria ao serviço da França.

Zumba (zúbá) voz imitativa de queda ou estrondo; bumba; tumba.

Zumbala (zúbáid) *s. f.* corteza profunda; medida rasgada.

Zumbalar (zúbáír) *v. a.* fazer zumbais a; cortejar.

Zumbar (zúbár) *v. n.* fazer grande ruído.

Zumbido (zúbidu) *s. m.* sussurro das abelhas, moscas e outros insectos alados.

Zumbir (zúbír) *v. n.* fazer zumbido; sussurrar.

Zumbo (zúbu) *s. m.* sussurro, zumbido, ruído confuso.

Zumbir-se (zübrirçe) *v. r.* dobrar-se, acurvar-se.

Zum-zum (zízü) *s. m.* zunido, zumbido; ditos, boatos, inexericios.

Zunideira (zunidéirâ) *s. f.* pedra sobre que se aliza o ouro.

Zunido (zunidu) *s. m.* o assobiar ou sibilar do vento; zumbido.

Zunidor, a (zunidôr) *adj.* que zune.

Zuir (zuiñr) *v. n.* produzir zunido; sibilar; produzir um som forte e sibilante.

Zurrador, a (zurrâdôr) *adj.* e *s.* que zurra.

Zurrapa (zurrápâ) *s. f.* vinho ordinario e de mau sabor; vinho estragado.

Zurrar (zurrár) *v. n.* dar zurros; orinar.

Zurraria (zurrâriâ) *s. f.* grande quantidade de zurros simultaneos.

Zurro (zúrru) *s. m.* a voz do burro; ornejo.

Zurzidela (zurzidéla) *s. f.* acto de zurzir; sova; tunda.

Zurzir (zurzír) *v. a.* azorragar, açoitar, vergastar; espancar; castigar; affigir; magoar.

Zygoma (zighómâ) *s. m.* o osso malár.

Zygomatico, a (zighumátiku) *adj.* relativo ao zygoma.

Zymeose (ziméóze) *s. f.* doença dos vinhos que os torna grossos, apresentando na sua massa pontos brancos.

Zymico, a (zimíku) *adj.* relativo à fermentação.

Zymologia (zimulujid) *s. f.* parte da chimica que trata da fermentação.

Zymologico, a (zimulójiku) *adj.* relativo à zymologia.

Zymotecnula (zimítéknâ) *s. f.* arte de excitar e de cuidar da fermentação.

Zymotechnico, a (zimutékniku) *adj.* relativo à zymotecnia.

Zymotico, a (zimótiku) *adj.* proprio ou inherente à fermentação.

Zytho (ziñu) *s. m.* especie de cerveja usada pelos antigos.

Zythogaina (zitóghálâ) *s. f.* bebida composta de leite e cerveja.

FIM

ERRATAS

Pag.	Linha	Columna	Erros	Correções
20	3	1. ^a	tomar	tornar
40	43	2. ^a	<i>Alcateia</i>	<i>Aleateia</i>
40	44	2. ^a	<i>Alectela</i>	<i>Alectéia</i>
40	44	2. ^a	<i>álkateleta</i>	<i>álkateléia</i>
43	7	1. ^a	parletaria	parietaria
67	51	2. ^a	<i>ántenuciál</i>	<i>antenuciál</i>
72	1	2. ^a	alguma	alguns
82	9	2. ^a	<i>dradurâ</i>	<i>dradurâ</i>
121	4	2. ^a	trés	tres
124	30	1. ^a	<i>Bedellio</i>	<i>Bedellio</i>
124	45	1. ^a	<i>Belçoso</i>	<i>Belçoso</i>
124	62	1. ^a	a unhas	as unhas
127	5	1. ^a	juieo	juizo
129	5	2. ^a	<i>Bipenne</i>	<i>Bipenne</i>
149	51	2. ^a	<i>Cambista s. m.</i>	<i>cambistas s. c.</i>
175	43	1. ^a	<i>corpa</i>	<i>Charpa</i>
175	44	1. ^a	<i>curque</i>	<i>Charque</i>
177	43	1. ^a	<i>cilpanzé</i>	<i>chimpaže</i>
188	12	1. ^a	<i>cogitação</i>	<i>Cogitação</i>
190	41	1. ^a	<i>Calligar</i>	<i>Coillgar</i>
194	48	1. ^a	<i>kumerôzo</i>	<i>kumurôzo</i>
207	23	2. ^a	qualidade	qualidade.
215	50	2. ^a	<i>Amatheia</i>	<i>Ainaltheia</i>
220	38	2. ^a	<i>champrão</i>	<i>pranchão</i>
221	31	2. ^a	<i>crâneo</i>	<i>crânio</i>
228	38	2. ^a	<i>Cynoglossa</i>	<i>Cynoglossa. (çinughloça)</i>
229	7	1. ^a	<i>contrac. da prop.</i>	<i>contracq. da prep.</i>
261	7	2. ^a	<i>Desanvelcendo</i>	<i>Desovelcendo</i>
390	38	1. ^a	<i>fârdâ</i>	<i>fârguda</i>
391	26	2. ^a	<i>fâvlu</i>	<i>fardu</i>
392	40	1. ^a	<i>Farrumpeo</i>	<i>Farrumpen</i>
393	25	1. ^a	<i>Foutano</i>	<i>Fauulano (fâumânu)</i>
453	49	1. ^a	<i>Gavelado</i>	<i>Gravelado</i>
455	50	2. ^a	<i>ghuiava</i>	<i>ghuaiar</i>
464	36	1. ^a	<i>Hepnaedrica</i>	<i>Heptaedrico</i>
640	1	1. ^a	<i>Obsidional</i>	<i>Obsidional</i>



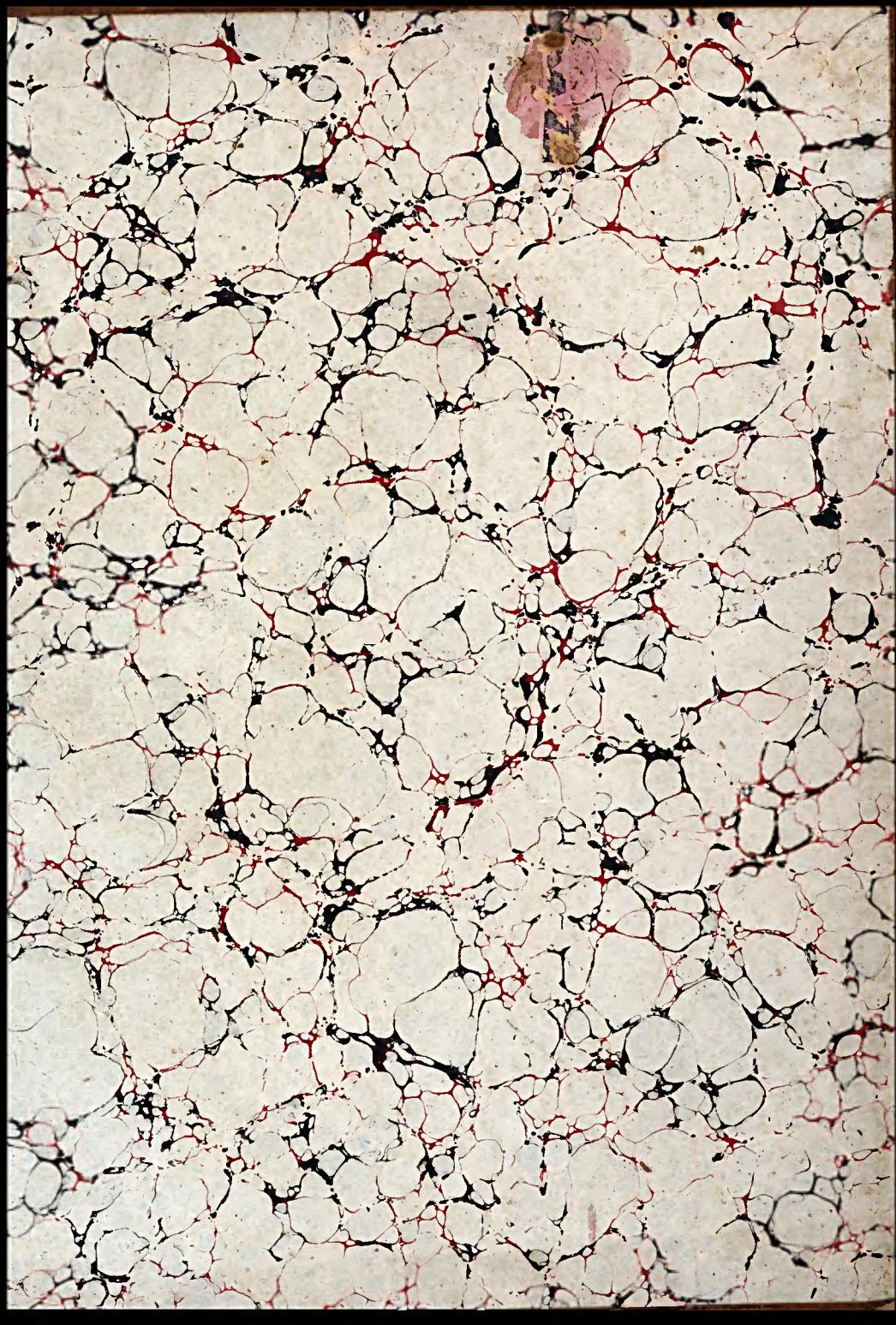
cm 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15



unesp

USP
18/05/00





cm 1 2 3 4 5 6 9 10 11 12 13 14 15



cm 1 2 3 4 5 6 7 unesp 8 9 10 11 12 13 14 15 16